



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XXXVI Jornada Giulio Massarani de
Iniciação Científica, Tecnológica,
Artística e Cultural UFRJ

Livro de Resumos

Centro de Letras e Artes

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

2015

APRESENTAÇÃO

A UFRJ realiza este ano a 37ª versão de sua Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural, que anualmente congrega a participação de alunos de graduação, pós-graduação e docentes das diferentes áreas do conhecimento. Esta Jornada constitui-se num importante fórum de debates sobre os estudos e pesquisa em desenvolvimento nos 179 cursos de graduação dos sete (7) Centros da UFRJ, campus avançado de Macaé e o Pólo de Xerém, com efetiva vinculação aos seus 116 programas de pós-graduação.

A Jornada de Iniciação Científica foi criada em 1978 pelo Prof. Giulio Massarani, envolvendo apenas o Centro de Tecnologia (CT) e o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). Em 1985, o evento alcançou toda a UFRJ e teve participação de praticamente todos os Centros, notadamente do CCMN, do CT e do Centro de Ciências da Saúde (CCS). A partir de 1993, quando a UFRJ passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Jornada passou a ser, também, o fórum de apresentação dos trabalhos dos bolsistas desse Programa.

Os resumos dos trabalhos da **XXXVII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural** estão apresentados em quatro volumes: um para a área de *Ciências da Vida* (Centro de Ciências da Saúde), um para a área das *Ciências Exatas* (Centro de Tecnologia e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza), um para as *Ciências Humanas e Sociais* (Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas e Centro de Filosofia e Ciências Humanas) e um que reúne os trabalhos do Fórum de Ciência e Cultura (Museu Nacional e Pólo Xerém) nas áreas das *Ciências da Vida, Exatas, Humanas e Tecnológicas*. No total, são **3940** trabalhos aceitos para apresentação após processo de revisão.

Em 2014/2015 a UFRJ contou com 1313 bolsistas **CNPq-PIBIC**, 977 bolsistas da **UFRJ/PIBIC**; 102 bolsistas da **CNPq-IC Balcão**; 197 bolsistas **PIBIAC**; 353 bolsistas com **Bolsa de Projeto**; 393 bolsistas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (**FAPERJ**); 71 bolsistas da Agência Nacional do Petróleo (**ANP**) e mais um grande número de bolsistas favorecidos com bolsas de outra natureza, sendo esses um total de 1036. Como acontece desde 1995 e a partir de 2010 com apoio do CNPq, a UFRJ tem patrocinado, também, bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio para os alunos de 10 escolas incluindo o Colégio de Aplicação e o Colégio Pedro II que em 2015 resultam em um total de 14 bolsistas do **IC Júnior** e 23 bolsistas com bolsa **EM – Ensino Médio**.

Pelos números da Jornada deste ano, fica claro o crescente interesse e participação da comunidade acadêmica. Os trabalhos apresentados em 2015 referem-se àqueles desenvolvidos por alunos de graduação sendo **4499 autores bolsistas** e **2458 autores não-bolsistas**. A grande maioria dos alunos não-bolsistas se prepara para concorrer às novas bolsas no próximo ano. Percebe-se, assim, que o PIBIC está estimulando eficazmente a Iniciação Científica na UFRJ. Esse é o resultado do esforço e da contribuição da Reitoria e da PR2 para a consolidação do PRE (Plano de Reestruturação e Expansão da Graduação) e para atender parcialmente à demanda qualificada que aumentou significativamente o aporte de bolsas.

Comitê Local
Coordenação Geral da Jornada

AGRADECIMENTOS

É inegável a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa da UFRJ. Essa contribuição pode ser aferida diretamente pela evolução da Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural nos últimos anos.

A realização da XXXVII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural em que participam **3940** trabalhos a serem apresentados por **6957** autores-discentes e **7619** orientadores (docentes, colaboradores, alunos de pós-graduação e técnico-administrativo), reflete essa contribuição.

O sucesso da atividade como um todo é o resultado da dedicação e do esforço de toda a comunidade da UFRJ. Mas, neste momento, não podemos deixar de destacar o trabalho daqueles diretamente envolvidos com a Jornada. Expressamos, portanto, o nosso reconhecimento a todos que participaram desta organização, seja na coordenação e apoio na PR2, seja na coordenação e apoio nos Centros e Unidades.

Reconhecemos e agradecemos, ainda, a contribuição do Comitê Externo no processo de acompanhamento e avaliação do PIBIC/UFRJ. Naturalmente, não podemos deixar de mencionar o Comitê Institucional que tem, cada vez mais, aprimorado o acompanhamento do PIBIC na Universidade.

Registramos, por fim, que os apoios recebidos da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa (FAPERJ) e da Pró-reitoria de Gestão & Governança - PR/6 foram fundamentais para a realização deste evento.

Profº Eduardo Gonçalves Serra
Pró-reitor de Graduação

Profº Ivan da Costa Marques
Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor

Prof. Roberto Leher

Vice-reitora

Prof^a. Denise Fernandes Lopez Nascimento

Superintendente Geral de Políticas Estudantis

Prof^a Vera Maria Martins Salim

Superintendência de Tecnologia de Informação e Comunicação

Márcio Ayala Pereira

Pró-reitora de Graduação (PR-1)

Prof^o Eduardo Gonçalves Serra

Superintendência Administrativa de Graduação

Bianca Barroso Chagas

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Prof^o Ivan da Costa Marques

Superintendente Acadêmico de Pós-graduação

Prof^o Henrique Luiz Cukierman

Superintendente Acadêmico de Pesquisa

Eduardo Nazareth Paiva

Superintendente Administrativa

Marília da Conceição Morais Lopes

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Roberto Antonio Gambine Moreira

Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento

George Pereira da Gama Junior

Superintendente Geral de Finanças

Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitor de Pessoal (PR-4)

Regina Dantas

Superintendente Geral de Pessoal

André Luiz Chagas Pereira

Pró-reitor de Extensão (PR-5)

Prof^a Maria Mello de Malta

Superintendente Acadêmica de Extensão

Prof^a Ana Inês Sousa

Superintendente Administrativo de Extensão

Flávio Ferreira Fernandes

Pró-Reitora de Gestão & Governança - PR/6

Ivan Ferreira Carmo

Superintendente Geral de Gestão e Controle

Marcelo da Silva Gonçalves

Coordenador do Fórum de Ciência e Cultura - FCC

Prof. Carlos Bernardo Vainer

Superintendente Administrativo

Elizabeth Christina Carvalho de Queiroz

Prefeito da Universidade

Paulo Mario Ripper

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof. Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
Profª. Fania Fridman
Profª. Marta dos Reis Castilho
Profª. Carla Bernadete Madureira Cruz
Prof. Claudio José de Araújo Mota
Profª. Elis Cristina Araújo Eleutherio
Profª. Érica Ribeiro Polycarpo Macedo
Profª. Márcia Rosana Cerioli
Prof. Bruno Lourenço Diaz
Profª. Cristiane Vilella Nogueira
Profª. Elvira Maria Saraiva Chequer Bou Habib
Prof. Fabio Ceneviva Lacerda Almeida
Prof. Luiz Eurico Nasciutti
Prof. Mauro Sola Penna
Profª. Michelle Regina Lemos Klautau
Profª. Renata de Mello Perez
Profª. Angélica Bastos de Freitas Rachid Grimberg
Prof. Antonio Jorge Gonçalves Soares
Profª. Kátia Sento Sé Mello
Profª. Monica Lima e Souza
Prof. Víctor Andrade de Melo
Profª. Elena Cristina Palmero Gonzáles
Profª. Lucia Maria Costa
Profª. Maria Eugênia Lammoglia Duarte
Prof. Antonio Mauricio Miranda de Sá
Profª. Bluma Guenther Soares
Profª. Juliana Loureiro
Prof. Ciro Alexandre Ávila
Profª. Rita Scheel- Ybert

COORDENAÇÃO PIBIC/UFRJ

Prof. Antônio Jorge Gonçalves Soares (Coordenador Acadêmico)
Daniel Borges Lopes
Julio Gravina Marques (Diretor de Programas e Bolsas)

COORDENAÇÃO GERAL DA JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (JICTAC)

Prof Carlos Bolonha
Renata Gaspar Nascimento
Jorge Luis Silva da Costa
Gisele Barbosa Pessanha

CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA

Profª Erica Ribeiro Polycarpo Macedo

REPRESENTANTES DE UNIDADES

Prof. Adriano Joaquim de Oliveira Cruz – Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais
Profª Dora Izzo– Instituto de Física
Prof. Leonardo de Faria Peres – Instituto de Geociências
Profª Elizabeth Maria Feitosa da Rocha de Souza– Instituto de Geociências
Prof. Leticia Parente Ribeiro– Instituto de Geociências
Profª Gleide Alencar do Nascimento Dias – Instituto de Geociências
Prof. Claudson Ferreira Bornstein – IM
Profª Lucia Helena Coutinho– Instituto de Física
Profª Marlice Aparecida Sipoli Marques– Instituto de Química
Prof. Rafael Silva de Barros – Instituto de Geociências
Profª Rosa Cristina Dias Peres - Instituto de Química
Prof. Wagner Luiz Ferreira Marcolino - Observatório do Valongo
Profª Walcy Santos - Instituto de Matemática

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Profª Sonia Cristina Reis

REPRESENTANTES DE UNIDADES

Prof. Aurélio Antonio Mendes Nogueira- EBA
Prof. Victor Andrade Carneiro da Silva – FAU
Profª Claudia Fátima Morais Martins - FL
Profª Maria José Chevitarese – EM

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Profª Fatima da Silva Grave Ortiz

REPRESENTANTES DE UNIDADES:

Profª Alessandra Nicodemos Oliveira da Silva– FE
Profª Andrea Moraes Alves - ESS
Prof. Joaquim Welley Martins – ECO
Prof. Pedro Cláudio Cunca - NEPP-DH
Profª Jussara Marques de Macedo – FE
Profª Graziella Moraes Dias da Silva - IFCS
Prof. Jonas Federman – ECO
Prof. Pedro Costa Rego – IFCS
Profª Maria Celeste Simões Marques – NEPP-DH
Prof. João Batista de Oliveira Ferreira - IP
Profª Cristal Moniz de Aragão - IP
Profª Tatiana Brettas - ESS
Profª Sílvia Correia - IH

Prof. Henrique Buarque de Gusmão – IH
Prof. Ulysses Pinheiro – IFCS

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

Profª. Mariza Russo

REPRESENTANTES DE UNIDADES:

Profª. Ariane Cristine Roder Figueira– Núcleo de Estudos Internacionais
Profª. Fabiano Soares Gomes– Faculdade de Direito
Profª Fania Fridman- Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Profª Maria Irene da Fonseca e Sa - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Profª Lígia Maria Torres Peçanha

Representantes de Unidades

Profª Daniela MaedaTakiya – IB
Profª Christiane Bandeira de Melo – IBCCF
Profª Maria Aparecida Vasconcelos de Moura - EEAN
Profª Mirian Struchiner – NUTES
Profª Anna Thereza Thome Leão – FO
Profª Verônica Salerno Pinto – EEFD
Profª Maria Sá Pereira – IBqM
Profª Nuria Cirauqui Diaz – Faculdade de Farmácia
Profª Melanie Rodacki – Faculdade de Medicina
Profª Lidilhone Hamerski Carbonezi - NPPN
Prof. Sergio Augusto Lopes de Souza – Faculdade de Medicina
Profª Jocelene de Fátima Landgraf - Faculdade de Medicina
Profª Evelin Andrade Manoel - Faculdade de Farmácia
Profª Gilda Angela Neves - ICB
Profª Gloria Valeria da Veiga - Instituto de Nutrição Josué de Castro
Prof. João Marcello de Araujo Neto - Faculdade de Medicina

CENTRO DE TECNOLOGIA

Profª. Juliana Braga Rodrigues Loureiro

REPRESENTANTES DE UNIDADES

Profª Erika Nunes - EQ
Profª Ana Lúcia Nazareth da Silva – IMA
Prof. Daniel Onofre de Almeida Cruz - COPPE

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Profª Valéria Cid Maia

PÓLO XERÉM

Prof. Nielson Fernando da Paixão Ribeiro

REPRESENTANTES DE UNIDADE:

Profª Fabiana Carneiro

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof. Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
Profª Fania Fridman
Profª Marta dos Reis Castilho
Profª Carla Bernadete Madureira Cruz
Prof. Claudio José de Araújo Mota
Profª Elis Cristina Araújo Eleutherio
Profª Érica Ribeiro Polycarpo Macedo
Profª Márcia Rosana Cerioli
Prof. Bruno Lourenço Diaz
Profª Cristiane Vilella Nogueira
Profª Elvira Maria Saraiva Chequer Bou Habib
Prof. Fabio Ceneviva Lacerda Almeida
Prof. Luiz Eurico Nasciutti
Prof. Mauro Sola Penna
Profª Michelle Regina Lemos Klautau
Profª Renata de Mello Perez
Profª Angélica Bastos de Freitas Rachid Grimberg
Prof. Antonio Jorge Gonçalves Soares
Profª Kátia Sento Sé Mello
Profª Monica Lima e Souza
Prof. Víctor Andrade de Melo
Profª Elena Cristina Palmero Gonzáles
Profª Lucia Maria Costa
Profª Maria Eugênia Lammoglia Duarte
Prof. Antonio Mauricio Miranda de Sá
Profª Bluma Guenther Soares
Profª Juliana Loureiro
Prof. Ciro Alexandre Ávila
Profª Rita Scheel-Ybert

COMITÊ EXTERNO DA JORNADA (AVALIADORES CNPQ)

Prof. Adão Benvido da Luz / CETEM – CT
Prof. Jorge Leonardo Martins/ ON-RJ – CCMN
Profª Mônica Sampaio Machado / UERJ– CCMN
Prof. Sílvio Renato Jorge / UFF – CLA

CLA

Centro de Letras e Artes

SUMÁRIO

Código: 1228 - A ARTE, A HISTÓRIA E O MUSEU EM PROCESSO	2
Autor(es): Mônica Coster Ponte - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Beatriz Pimenta Velloso	
Código: 2319 - SOLITUDE E INQUIETAÇÕES SECRETAS NA FLORESTA DA TIJUCA	3
Autor(es): Beatriz Ferreira Cyrillo Marques - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Jofre Silva	
Código: 3389 - FORMAS DE EXPRESSÃO ATRAVÉS DO EXPERIMENTALISMO FOTOGRÁFICO	4
Autor(es): Giovanna Pires de Castro Rebecchi - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho Marco Antônio Nogueira Cadena Claudia Dias Elias	
Código: 3454 - NARRATIVAS CRUZADAS: O FOTOGRÁFICO EM KUBRICK	5
Autor(es): Fabio de Aragão Costa - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho Claudia Dias Elias	
Código: 3463 - PONTOS DE PARTIDA: A TRAJETÓRIA COMO PRODUÇÃO DE PRESENÇA NO FOTOGRÁFICO	6
Autor(es): Pedro Gabriel Alcantara Souza da Silva - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho Claudia Dias Elias	
Código: 3479 - PAISAGENS ÍNTIMAS: RELAÇÕES SOBREPOSTAS ENTRE FIGURA E FUNDO NO FOTOGRÁFICO	7
Autor(es): Marcela Werneck de Toste Fonseca - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho Claudia Dias Elias	
Código: 3252 - DOBRADURAS DE UMA IMAGEM FUGAZ: UM ESTUDO SOBRE O TEMPO NA FOTOGRAFIA	8
Autor(es): Hugo Alves Nunes da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Lilian de Carvalho Soares Claudia Dias Elias	
Código: 3415 - SONATA PARA UM DEVANEIO: O PROCESSO DA CONSTRUÇÃO FICCIONAL NA TRAMA FOTOGRÁFICA	9
Autor(es): Andressa Viana De Salles Liebermann Pinto - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho Claudia Dias Elias	
Código: 2230 - LIVRO-OBJETO: ALICE E O MUNDO MARAVILHOSO	10
Autor(es): Luiz Guilherme Gomes dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Angélica maria Alves de Carvalho Marcelo Goncalves Ribeiro Julie de Araújo Pires	
Código: 2232 - LIVRO-OBJETO: TEMPOS	11
Autor(es): Kime Rodrigues - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Angélica maria Alves de Carvalho Marcelo Goncalves Ribeiro Julie de Araújo Pires	

Código: 2234 - LIVRO-OBJETO: SOMBRA E TEMPO	12
Autor(es): Guilherme de Souza Rodrigues - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Henrique Cesar da Costa Souza Marcelo Goncalves Ribeiro Julie de Araújo Pires	
Código: 2227 - OBSERVAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA KANTIANA SEGUNDO DELEUZE.	13
Autor(es): Jéssica Maria Estrada dos Santos - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Verônica Miranda Damasceno	
Código: 3639 - CHISTE E HUMOR EM "TUTAMÉIA"	14
Autor(es): Iago Vianna da Silva Guerra - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas	
Código: 272 - O ANFITRIÃO, DE PLAUTO, E O PRÓLOGO DE MERCÚRIO: UM ESTUDO SOBRE OS RECURSOS ESTILÍSTICO-LITERÁRIOS UTILIZADOS NA CRIAÇÃO DA TRAGICOMÉDIA	15
Autor(es): Andrea Cardoso da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Arlete Jose Mota	
Código: 2317 - O PARADOXO DO RISO NA LITERATURA	16
Autor(es): Patrycia Nazaré de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Ricardo Pinto de Souza	
Código: 828 - DUALIDADE E MELANCOLIA EM "TUTAMÉIA"	17
Autor(es): Luana Soares de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas	
Código: 2832 - BOTAR O DIABO NO INFERNO: WITZ NO DECAMERON DE BOCCACCIO	18
Autor(es): Alan Viana - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Andrea Giuseppe Lombardi	
Código: 326 - A CONSTRUÇÃO POÉTICA EM 'I FIORI', DE ALDO PALAZZESCHI	19
Autor(es): Eric da Silva Santiago - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Flora de Paoli Faria Sonia Cristina Reis	
Código: 921 - OS NARRADORES INFANTIS NA OBRA DE LUÍS BERNARDO HONWANA	20
Autor(es): Maria Cecilia Mendes Guasti - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco	
Código: 2811 - O TEMPORAL E O ETERNO EM ANTÓNIO VIEIRA	21
Autor(es): Phelipe Fernandes de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Monica do Nascimento Figueiredo	
Código: 3228 - PERSPECTIVAS E CONSEQUÊNCIAS DE UM ESTADO DE EXCEÇÃO EM "A MULHER FOGE" E "FORA DO TEMPO", DE DAVID GROSSMAN	22
Autor(es): Júlia Camille Alves de Paiva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Karla Louise de Almeida Petel	
Código: 243 - A POESIA DA GERAÇÃO DOS PIONEIROS: RECONHECIMENTO DA PAISAGEM, TRABALHO E CONFLITOS NA FORMAÇÃO DO HEBREU NOVO	23
Autor(es): Isabelle de Brito Malte Perrout - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Leopoldo Osorio Carvalho de Oliveira	

Código: 543 - A PRESENÇA DOS SONHOS NO CONTO "O CEGO ESTRELINHO", DE MIA COUTO	24
Autor(es): Daniele Mesquita de Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco	
Código: 1802 - "ESAÚ E JACÓ", DA POLÍTICA À PLURALIDADE HUMANA	25
Autor(es): Beatriz Ramalho Rufino - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani	
Código: 176 - VITRÚVIO E A CIDADE SAUDÁVEL	26
Autor(es): Artur Bezerra de Lima do Couto Pinto - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Henrique Fortuna Cairus	
Código: 347 - UM PANORAMA SOBRE AS INSCRIÇÕES LATINAS DO RIO DE JANEIRO	27
Autor(es): Danilo Oliveira Nascimento Julião - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Ana Thereza Basílio Vieira	
Código: 2347 - NA CAPITAL FEDERAL: A EUFORIA DA BELLE ÉPOQUE E AS JOVENS POLACAS	28
Autor(es): Heglan Pereira Moura - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento	
Código: 3800 - VIDAS EM TRÂNSITO: IMAGENS DA JUDIA POLACA EM SONHOS TROPICAIS, DE MOACYR SCLIAR	30
Autor(es): Elizabeth Fernandes da Cunha - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento	
Código: 1474 - OS AVESSOS DA BELLE ÉPOQUE: UM OLHAR SOBRE A PROSTITUTA JUDAICA NO RIO DE JANEIRO EM FINS DO SÉCULO XIX.	31
Autor(es): Lorena Bordallo da Rocha Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento	
Código: 548 - "O BEBÊ DE TARLATANA ROSA" - PARÓDIA E METÁFORA NA OBRA DE JOÃO DO RIO	32
Autor(es): Eduardo Braga Campello - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Marcus Rogério Tavares Sampaio Salgado	
Código: 2420 - PÁGINAS EM MUROS: A POESIA PLÁSTICA DE JOANA CÉSAR	33
Autor(es): Rachel Rufino de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Marcelo Jacques de Moraes	
Código: 3520 - ARQUEARIA E CAVALARIA EM "A VIDA DO REI HENRIQUE", DE SHAKESPEARE	34
Autor(es): Karina Nunes Pereira - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Alvaro Alfredo Braganca Junior	
Código: 2778 - "ROMANCE POLICIAL E 'NARCOLITERATURA' EM BALAS DE PLATA, DE ELMER MENDOZA"	35
Autor(es): Renan Santos Ramalho de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Victor Manuel Ramos Lemus	
Código: 657 - O CONTRIBUTO DA MOTIVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	36
Autor(es): Naitan Moreira Liao - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides	

Código: 1795 - PERCEPÇÕES DE AUTONOMIA POR APRENDIZES DE INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA	37
Autor(es): Verônica de Oliveira Leal Barroso - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides	
Código: 3364 - O USO DE MOBILE LEARNING E A AUTONOMIA DE PROFESSORES E APRENDIZES DE LÍNGUA INGLESA	38
Autor(es): Vanessa Moreno Mota - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides	
Código: 3632 - A AUTONOMIA DE APRENDIZES DE LÍNGUA INGLESA E O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS E TÁTICAS ENTRE PARES	39
Autor(es): Ednaldo Martins da Silva Junior - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides	
Código: 2152 - AUTONOMIA E ENSINO DE ALE: O USO DE DIÁRIOS DE APRENDIZAGEM	40
Autor(es): Martina Farias Martins - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Mergenfel Andromergena Vaz Ferreira	
Código: 3743 - AVALIAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO NOTÍCIA DE INTERNET	41
Autor(es): Paula Angélica da Silva Campos - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Ana Paula Marques Beato Canato	
Código: 564 - O "ETHOS" DE LEITOR EM UM MANUAL DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA	42
Autor(es): Larissa Soares Mendes - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Tania Reis Cunha	
Código: 83 - QUANDO FIGURA NÃO É TROPO: HISTÓRIA DE CONCEITOS EM FUSÃO E CONFUSÃO NAS GRAMÁTICAS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS	43
Autor(es): Marina Albuquerque de Almeida - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Henrique Fortuna Cairus	
Código: 762 - A CONSTRUÇÃO DA NORMA SUBJETIVA NO SÉC. XX: MEMÓRIA ORAL DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO COLÉGIO PEDRO II - RIO DE JANEIRO	44
Autor(es): Juliana Cristina Santos Garcia - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Afranio Goncalves Barbosa	
Código: 760 - DO IDEÁRIO NORMATIVO DO SÉCULO XIX À CONSTRUÇÃO DA NORMA PREDICADA NO SÉC. XX: A PONTUAÇÃO EM GRAMÁTICAS DO COLÉGIO PEDRO II E GRAMÁTICAS ESCOLARES BRASILEIRAS	45
Autor(es): Maria Izadora Mendonça Zarro - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Afranio Goncalves Barbosa	
Código: 1032 - ASPECTOS MORFOSSINTÁTICOS DO GALEGO-PORTUGUÊS MEDIEVAL: REARRANJOS NO QUADRO DE POSSESSIVOS	46
Autor(es): Cláudio Leonardo João Pedro Castilho Rodrigues Baptista dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Leonardo Lennertz Marcotulio	
Código: 205 - SOBRE AS "OBSERVAÇÕES" DE CANNECATTIM ACERCA DO QUIMBUNDO	47
Autor(es): Catarina Lobo Gonçalves - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Maria Carlota Amaral Paixao Rosa	
Código: 339 - A CARACTERIZAÇÃO DA TRADIÇÃO DISCURSIVA "CARTA COMERCIAL" A PARTIR DA ANÁLISE DE JUNTOS	48
Autor(es): Kristina Balykova - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Luiz Palladino Netto	

Código: 2275 - SUJEITOS DE 1ª PESSOA DO SINGULAR: AINDA SOBRE A SUA VARIAÇÃO NA FALA DE MENORES EM REGIME SOCIOEDUCATIVO	49
Autor(es): Leandro de Aguiar Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Vera Lucia Paredes Pereira da Silva	
Código: 647 - POUSO	50
Autor(es): Olivia Matni Almeida - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho Beatriz Vianna Reis	
Código: 892 - MARCAS: UMA EXPOSIÇÃO SOBRE AS CICATRIZES DO CORPO E DO SER	51
Autor(es): Bianca Romi de Faria Gomes - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob	
Código: 1866 - O CORPO COMO POÉTICA NA PINTURA CONTEMPORÂNEA	52
Autor(es): Licius da Silva - Bolsa: Sem Bolsa Martha Werneck de Vasconcellos - Bolsa: Sem Bolsa Frederico Augusto Ribeiro d'Arêde - Bolsa: Sem Bolsa Victor Antônio de Araújo Alves - Bolsa: PIBIAC Letícia de Almeida Nascimento - Bolsa: PIBIAC Andressa Pavan Lamarca da Silva - Bolsa: PIBIAC Ana Clara Badia Guinle - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Licius da Silva Martha Werneck de Vasconcellos Frederico Augusto Ribeiro d'Arêde	
Código: 2623 - SOBRE CRIAR COMO UMA CRIANÇA	54
Autor(es): Ana Carolina Montez Ferreira - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Angélica maria Alves de Carvalho Marcelo Goncalves Ribeiro Julie de Araújo Pires	
Código: 2660 - AUTO-REPRESENTAÇÃO EM TRAÇOS: DESAFIOS DE UM DIÁRIO IMAGÉTICO	55
Autor(es): Cora Ribeiro Benedicto Ottoni - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Henrique Cesar da Costa Souza Angélica maria Alves de Carvalho Julie de Araújo Pires	
Código: 3338 - NAS BORDAS DO EU - A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES CONTEMPORÂNEAS VISTA ATRAVÉS DO FOTOGRÁFICO	56
Autor(es): Luisa Babo Francescutti - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Claudia Dias Elias	
Código: 3442 - DO AUTORRETRATO À OUTROS RETRATOS: A CONSTRUÇÃO DE VARIAÇÕES DE SI NA ESCRITA FOTOGRÁFICA	57
Autor(es): Raquel Pires Cruz Martins - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho Claudia Dias Elias	
Código: 3366 - ENTRE MEMÓRIAS E INVENÇÕES: UMA INVESTIGAÇÃO DO FOTOGRÁFICO ATRAVÉS DO MEU ÁLBUM DE FAMÍLIA	58
Autor(es): Bruna Franco - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho Claudia Dias Elias	
Código: 1268 - ESPAÇO E GÊNERO: CIBERESPAÇO DOS GAMES E ESPAÇOS COTIDIANOS DE VIDA	59
Autor(es): Cynthia Anne Teixeira Seage - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Aline Couri Fabiao	

Código: 3869 - O DEVIR FOTOGRÁFICO DO SUJEITO PÓS-GÊNERO	60
Autor(es): Matheus Lamoço Olivieri Freitas Santos - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Claudia Dias Elias	
Código: 3453 - AMBIENTES E PROCESSOS CRIATIVOS	61
Autor(es): Marcela de Paula Diego - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Angélica maria Alves de Carvalho Marcelo Goncalves Ribeiro Julie de Araújo Pires	
Código: 2145 - RELAÇÕES SUJEITO-OBRA NA ARTE CONTEMPORÂNEA	62
Autor(es): Erika Lemos Pereira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Aline Couri Fabiao	
Código: 138 - ACOPLAMENTOS SENSIVEIS: WEARABLE	63
Autor(es): Iane Cabral Mello - Bolsa: PIBIAC Fabio de Aragão Costa - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso Carlos Augusto Moreira da Nobrega	
Código: 630 - TERRÁRIO: DESIGN DE UM AMBIENTE HÍBRIDO E INTERATIVO MONITORADO REMOTAMENTE	64
Autor(es): Taynah Lyra Loredó - Bolsa: PIBIAC Fabio de Aragão Costa - Bolsa: PIBIAC Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso Carlos Augusto Moreira da Nobrega	
Código: 3422 - TECNOLOGIAS DAS ARTES - AVANÇOS TECNOLÓGICOS PARA O DESIGN E O MEIO ARTÍSTICO	65
Autor(es): Taynah Lyra Loredó - Bolsa: PIBIAC Fabio de Aragão Costa - Bolsa: PIBIAC Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso Carlos Augusto Moreira da Nobrega	
Código: 922 - LIFELOGGING: FLUXOS EM UMA VIDA DIGITAL	66
Autor(es): Victória Molgado da Costa - Bolsa: PIBIAC Igor Defáveri do Carmo Vieira - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Barbara Pires e Castro Doris Clara Kosminsky	
Código: 475 - FERRAMENTAS DE VISUALIZAÇÃO DE DADOS	67
Autor(es): Amanda dos Santos Pereira - Bolsa: PIBIAC Carolina Couto Riff Gandur - Bolsa: UFRJ/PIBIC Letícia Antunes Tanajura - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Mateus Knelsen Doris Clara Kosminsky	
Código: 478 - PRODUZINDO VISUALIZAÇÕES COM DADOS DAS REDES SOCIAIS	68
Autor(es): Victória Molgado da Costa - Bolsa: PIBIAC Amanda dos Santos Pereira - Bolsa: PIBIAC Carolina Couto Riff Gandur - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Barbara Pires e Castro Doris Clara Kosminsky	

Código: 2961 - EBA-TV: EXERCÍCIO DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO LABD-ARTE	69
Autor(es): Jady Louise Melquiades da Silva - Bolsa: Bolsa de Projeto Juliana Esquenazi Muniz - Bolsa: Bolsa de Projeto Edgenio Pontes Bueno - Bolsa: Bolsa de Projeto Nathanael Silva Sampaio - Bolsa: Bolsa de Projeto	
Orientador(es): Michelle Cunha Sales	
Código: 3259 - OFICINA DE CINEMA - NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO LABD-ARTE	71
Autor(es): Jady Louise Melquiades da Silva - Bolsa: Outra Juliana Esquenazi Muniz - Bolsa: Outra Edgenio Pontes Bueno - Bolsa: Outra Nathanael Silva Sampaio - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Michelle Cunha Sales	
Código: 234 - O SUJEITO MULTIFACETADO EM EMILIANO PERNETA.	72
Autor(es): Leonardo de Paula Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Gilberto Araujo de Vasconcelos Junior	
Código: 827 - MICROAMBIENTE TELEMÁTICO - TELEBIOSFERA	73
Autor(es): Marinah Raposo Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso Carlos Augusto Moreira da Nobrega	
Código: 3087 - O DESENVOLVIMENTO DA ESTÉTICA ORGÂNICA E ARTÍSTICA NAS PLATAFORMAS VIRTUAIS DO NÚCLEO DE ARTE E NOVOS ORGANISMOS	74
Autor(es): Filipi Dias de Oliveira - Bolsa: PIBIAC George Rappel Moreira da Conceição - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso Carlos Augusto Moreira da Nobrega	
Código: 3644 - BLOG COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ARTE	75
Autor(es): Rennan Elias de Oliveira Carmo - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Aline Couri Fabiao	
Código: 3201 - ENSAIO SOBRE A VIDA	76
Autor(es): Gabriel Silva Roza - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob	
Código: 17 - A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO, ENTRE A REALIDADE E A FICÇÃO, NAS CRÔNICAS DE CUERPO Y PRÓTESIS, DE JUAN JOSÉ MILLÁS	77
Autor(es): Fabricio da Silva de Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Silvia Ines Carcamo de Arcuri	
Código: 1212 - O CORPO BIOGRÁFICO DO EU: PROBLEMATIZAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO ANJOSIANO	78
Autor(es): Samuel Victor Figuerêdo Medeiros - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani	
Código: 1858 - TUTAMEIA: CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E ESTRATÉGIAS DE DIÁLOGO NAS TERCEIRAS ESTÓRIAS	79
Autor(es): Antonio Ricardo Ribeiro Cidade - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria	
Código: 1497 - SOMBRA E OIRO: SÁ-CARNEIRO NO LABIRINTO DOS ESTILHAÇOS DO EU	80
Autor(es): Daniel Aparecido Veneri - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria Eduardo de Faria Coutinho	

Código: 1422 - ENEIAS E A FIGURA HISTÓRICA DE AUGUSTO	81
Autor(es): Paulo Gustavo Santos da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Fernanda Messeder Moura	
Código: 1914 - A INTERAÇÃO ENTRE APOLO E AQUILES NOS CANTOS XXI, VV. 599-611 E XXII, VV. 1-20, DA ILÍADA	82
Autor(es): Ludmila Alves da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Ricardo de Souza Nogueira	
Código: 2531 - OS SÍMILES EM PARADISE LOST, DE JOHN MILTON: UM ESTUDO PRELIMINAR	83
Autor(es): Vanessa do Carmo Abreu - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Tatiana Oliveira Ribeiro	
Código: 3193 - CENAS HOMÉRICAS N'OS BRASILEIDAS, DE CARLOS ALBERTO NUNES	84
Autor(es): Helena Gervásio Coutinho - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Tatiana Oliveira Ribeiro	
Código: 2099 - ENTRE DOIDA OU SANTA: TENSIONAMENTOS E SUBVERSÕES DA/NA POESIA DE ADÉLIA PRADO	85
Autor(es): Juliana Telles de Sant'Anna Monte-Mor - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani	
Código: 1868 - O MÚLTIPLO E O UNO DA MULHER NA POESIA DE ADÉLIA PRADO	86
Autor(es): Jéssica Alves da Conceição - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani	
Código: 1424 - MARIA BENEDITA BORMANN: RESGATE DA LEITORA E ESCRITORA DO SÉCULO XIX	87
Autor(es): Rosana Azevedo Martins - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani	
Código: 506 - UM UNIVERSO LETRADO TODO SEU: A AUTORA E A LEITORA DO SÉCULO XIX	88
Autor(es): Anna Karina Torres Gomes Lopes - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani	
Código: 1495 - UM OLHAR SOBRE A CEGUEIRA: O FEMININO EM "ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA", DE JOSÉ SARAMAGO	90
Autor(es): Carlos Henrique Soares Fonseca - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Monica do Nascimento Figueiredo	
Código: 445 - A RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM "N'GOLA KILUANJE", DE JOÃO MELO	91
Autor(es): Anália Bicalho Vencioneck - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco	
Código: 3497 - O PAPEL DA MULHER NO DECAMERON DE GIOVANNI BOCCACCIO	92
Autor(es): Aline Ribeiro de Souza - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Fabiano Dalla Bona	
Código: 537 - A EXPERIÊNCIA DO LEITOR EM CONTATO COM A OBRA DE ARTE	93
Autor(es): Giuliana Muniz Cabral da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria	
Código: 273 - ÁNGELOS: ANUNCIADOR DE MALES EM "ANTÍGONA" DE SÓFOCLES	94
Autor(es): Caroline Caetano de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Beatriz Cristina de Paoli Correia	

- Código: 1587 - O DRAMA COLETIVO E A TRAGÉDIA INDIVIDUAL EM LE DIABLE ET LE BON DIEU (1951) DE JEAN-PAUL SARTRE. **95**
Autor(es): Débora Garcia Furtado - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Celina Maria Moreira de Mello
- Código: 335 - SEI PERSONAGGI IN CERCA D'AUTORE: A MÁSCARA DOS COSTUMES E DAS RELAÇÕES SOCIAIS **96**
Autor(es): Bianca Pandeló Cerqueira Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Flora de Paoli Faria
 Sonia Cristina Reis
- Código: 596 - MAURICE MAETERLINCK E O TEATRO DE MARIONETES: A EVOLUÇÃO DOS SÍMBOLOS DE MORTE E AMOR **97**
Autor(es): Tatiane de Souza França Rangel - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marília Santanna Villar
- Código: 463 - "BATATINHA QUANDO NASCE" E A SAFRINHA INCULTA DE RADUAN NASSAR. **98**
Autor(es): José Antônio Gonçalves Neto Júnior - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas
- Código: 2057 - DA POESIA À NARRATIVA: A PÁGINA VAZIA QUE DESVENDA OS SERTÕES **99**
Autor(es): Tamara de Souza Mendes do Nascimento - Bolsa: PIBIAC
 Sérgio Eduardo Correa dos Santos - Bolsa: PIBIAC
 Luisa Serrano Lima - Bolsa: PIBIAC
 Juliana Barcellos da Silva - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis
 Godofredo de Oliveira Neto
- Código: 246 - DANIIL KHARMS, SUA LINGUAGEM E A LINGUAGEM NA RÚSSIA DO SÉCULO XX **100**
Autor(es): Carolina Suriani Caetano - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Sonia Branco Soares
- Código: 2470 - A COR DA SOMBRA - UMA VIAGEM VISUAL EM VOZES ANOITECIDAS **101**
Autor(es): Aline de Macedo Manhães - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva
- Código: 819 - O GROTESCO E O DISCURSO FINAL DE NGUNGHANE **102**
Autor(es): Flávia Pereira Ramalho - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco
- Código: 1170 - FLOR ABISSAL OU BRINQUEDO PARTIDO?: O SENTIDO DA INFÂNCIA EM GUIMARÃES ROSA E FERNANDO PESSOA **103**
Autor(es): Gabriela Familiar de Abreu Carneiro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria
- Código: 860 - COGNAC, TEIAS DE ARANHA E UM POETA: ESTUDO DE "IDEIAS ÍNTIMAS", DE ÁLVARES DE AZEVEDO. **104**
Autor(es): Cynthia Neves Guilhon Mesquita - Bolsa: Outra
Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria
- Código: 1253 - ESTUDO DESCRITIVO-COMPARATIVO DE DUAS TRADUÇÕES BRASILEIRAS DE HAMLET SOB A ÓTICA DA RECEPÇÃO **105**
Autor(es): Pedro Luís Sala Vieira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Roberto Ferreira da Rocha

- Código: 3451 - IMAGENS DO POEMA: FRUIÇÃO DE POEMAS POR ALUNOS SURDOS **106**
Autor(es): Lara Vieira Sanches do Ampora - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Georgina da Costa Martins
- Código: 71 - A BÍBLIA HEBRAICA COMO OBRA ABERTA: A ESTÉTICA COMO PONTE DOS DIÁLOGOS ENTRE O SAGRADO E O HUMANO. **107**
Autor(es): Davi Tichiriã Felix de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Claudia Andrea Prata Ferreira
- Código: 1033 - A FICÇÃO BRASILEIRA DA DÉCADA DE 1970 NOS ESTADOS UNIDOS **108**
Autor(es): Letícia Fernandes Leal - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Aduari Silva Bastos
- Código: 2629 - URRO, FALA E CORPO: GULLAR E A POESIA ENQUANTO LUTA. **109**
Autor(es): Marcos Matheus Ferreira Diniz - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria
- Código: 2198 - UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL DE CONSTRUÇÕES COM SE **110**
Autor(es): Luciana Abrahão Passos Faht - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira
- Código: 1509 - A EXPRESSÃO VARIÁVEL DO OBJETO DIRETO DE 3ª PESSOA NA FALA DE JOVENS EM REGIME SOCIOEDUCATIVO **111**
Autor(es): Andrei Ferreira de Carvalhaes Pinheiro - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Vera Lucia Paredes Pereira da Silva
- Código: 3197 - FORMAS PLENAS E CURTAS DOS ADJETIVOS RUSSOS: UMA ANÁLISE DIACRÔNICA BASEADA NO USO (SÉC. XII-XVI) **112**
Autor(es): Kristina Balykova - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Diego Leite de Oliveira
- Código: 1159 - TRANSMISSÃO DE PADRÕES SOCIOLINGÜÍSTICOS EM SITUAÇÃO DE RUPTURA SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE CONCORDÂNCIA DE 1ª E 3ª PESSOAS DO PLURAL **113**
Autor(es): Maria Eugênia Martins Barcellos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Christina Abreu Gomes
- Código: 3498 - ESTRATÉGIAS DE MARCAÇÃO DE GÊNERO EM PORTUGUÊS HUNI-KUIN **114**
Autor(es): Welliton Dheymis Oliveira dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Beatriz Protti Christino
- Código: 2233 - REALIZAÇÃO DA NASALIDADE VOCÁLICA POR HISPANOFALANTES DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO MATERNA **115**
Autor(es): Davidson Martins Viana Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Giulia Nátali dos Santos Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Maria Rio Nobre
- Código: 518 - RELAÇÕES ENTRE CONFIGURAÇÃO SINTAGMÁTICA E EXPRESSÃO DE PLURAL NO PORTUGUÊS HUNI-KUIN **116**
Autor(es): Amanda de Matos Silva - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Beatriz Protti Christino
- Código: 3118 - NOMES FLEXÍVEIS EM HEBRAICO: UM ESTUDO A PARTIR DE FALANTES L2 **117**
Autor(es): Alzineia Rodrigues Barreto Filha Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Suzi Oliveira de Lima

- Código: 135 - DISCURSO DIRETO E INDIRETO NO PB COMO L2 DO SURDO: MARCAS DE INTERLÍNGUA? 118
Autor(es): Rodrigo Pereira Leal de Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Roberto de Freitas Junior
 Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa
- Código: 57 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA ESCRITA DE ALUNOS SURDOS EM TEXTOS NARRATIVOS, DESCRITIVOS E ARGUMENTATIVOS 119
Autor(es): Ana Paula Dias Tostis - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Roberto de Freitas Junior
 Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa
- Código: 1218 - CONTATO LINGUÍSTICO: AS INFLUÊNCIAS DOS IMIGRANTES NA FORMAÇÃO DE UMA NOVA LÍNGUA POPULAR DA ALSÁCIA. 120
Autor(es): Pedrita Mynssen da Fonseca Castro Mello - Bolsa: Outra
Orientador(es): Pierre Francois Georges Guisan
- Código: 1104 - A EXPRESSÃO DA MODALIDADE E A POSIÇÃO DO SUJEITO 121
Autor(es): Myllena Cristina Barbalho Dutra - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Eugenia Lamoglia Duarte
- Código: 1098 - CONSTRUÇÕES DE ALÇAMENTO COM VERBOS INACUSATIVOS EM SITES DE RECLAMAÇÃO BRASILEIROS E PORTUGUESES 122
Autor(es): Ulli Santos Bispo Fernandes - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Maria Eugenia Lamoglia Duarte
- Código: 1893 - AS ESTRUTURAS EXISTENCIAIS DE TÓPICO-SUJEITO EM SITES DE RECLAMAÇÃO E RESENHAS DE VIAGEM BRASILEIROS 123
Autor(es): Beatriz Rodrigues do Lago de Moraes - Bolsa: Sem Bolsa
 Amanda da Rocha Avila Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Camilla Wippel Demartini - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Juliana Esposito Marins
- Código: 1921 - A POSIÇÃO DE SUJEITO DE VERBOS QUE NÃO SELECIONAM ARGUMENTO EXTERNO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO 124
Autor(es): Daniela Mendes de Souza Moreira - Bolsa: Sem Bolsa
 Rodolfo Wiliames dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Gessica Aparecida Botelho dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Lorenna dos Santos Cordeiro Fernandes de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
 Thainá Santanna Felix - Bolsa: Sem Bolsa
 Renan Arouca Mattos - Bolsa: Sem Bolsa
 Daniela Gonçalves Ribeiro da Silva - B
Orientador(es): Humberto Soares da Silva
- Código: 206 - CONSTRUÇÕES COM SE E POSIÇÃO DO SUJEITO NA IMPRENSA BRASILEIRA DOS SÉCULOS XIX E XX 125
Autor(es): Eduardo Nunes Santos da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Anna Lyssa do Nascimento Donato Machado - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Sílvia Regina de Oliveira Cavalcante
- Código: 2624 - O SUJEITO NULO NO PORTUGUÊS DE TANABI - SP 126
Autor(es): Flávio Augusto dos Santos Pinto - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Adriana Leitão Martins
 Juliana Barros Nespoli
 Celso Vieira Novaes

- Código: 793 - UM OLHAR DIACRÔNICO SOBRE A ORDEM V-DP/DP-V COM VERBOS INACUSATIVOS NO PORTUGÊS EUROPEU **127**
Autor(es): Shélida da Silva dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Humberto Soares da Silva
- Código: 2577 - PESQUISAS FUNDAMENTAIS EM NEUROCIÊNCIA QUE IMPACTARAM O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA LINGUÍSTICA **128**
Autor(es): Julia Cataldo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Aniela Improta Franca
- Código: 617 - AQUISIÇÃO DO IMPERFECTIVO CONTÍNUO NOS VERBOS DE ESTADO NO PORTUGUÊS DO BRASIL **130**
Autor(es): Ana Luiza Oliveira Mota - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Adriana Leitão Martins
 Juliana Barros Nespoli
 Celso Vieira Novaes
- Código: 1315 - O COMPORTAMENTO DO PARSER NAS DEPENDÊNCIAS DE LONGA DISTÂNCIA E SUA SENSIBILIDADE À ILHA SINTÁTICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO **131**
Autor(es): Moíra do Nascimento Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marcus Antonio Rezende Maia
- Código: 638 - PROCESSAMENTO PSICOLINGUÍSTICO DE GRAFEMAS EM ISOLAMENTO, EM SÍLABAS E EM PALAVRAS NA DISLEXIA **133**
Autor(es): Sara Cunha Peres - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Marcus Antonio Rezende Maia
- Código: 622 - EFEITO DA LACUNA PREENCHIDA E PLAUSIBILIDADE SEMÂNTICA EM ILHAS SINTÁTICAS **134**
Autor(es): Amanda Rocha Araújo de Moura - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcus Antonio Rezende Maia
- Código: 2985 - DESPEDINDO-SE DO MUSEU (NACIONAL DE BELAS ARTES) E CRIANDO UM OUTRO (D. JOÃO VI). A IDA DA ESCOLA DE BELAS ARTES PARA A ILHA DO FUNDÃO - MAIS SEPARAÇÃO DE COLEÇÕES **135**
Autor(es): Taina Roque Bandini Ramos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marize Malta Teixeira
- Código: 1464 - FRIENDZONE E HETERONORMATIVIDADE: POSICIONAMENTOS DISCURSIVOS FEMINISTAS NO BLOG ESCREVA LOLA ESCREVA **136**
Autor(es): Amanda Lomba Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Branca Falabella Fabricio
- Código: 102 - ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE MUROS COMPACTOS E VAZADOS NA VILA RESIDENCIAL - UFRJ: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A VENTILAÇÃO **137**
Autor(es): Isabella Slawka - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Patricia Regina Chaves Drach
 Oscar Daniel Corbella
- Código: 3121 - BRASILIDADE ESTAMPADA: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NO DESIGN DE SUPERFÍCIES **138**
Autor(es): Natalia Malvar de Pina - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Fernanda de Abreu Cardoso
- Código: 2886 - A INTERRELAÇÃO DAS ARTES EM POÉTICA SECRETA DE HÉLIO OITICICA. **139**
Autor(es): Anita Ayres de Andrade Gomes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

- Código: 134 - INTEROPERABILIDADE NO PROCESSO DE PROJETO ATRAVÉS DA PLATAFORMA BIM (BUILDING INFORMATION MODELLING) **140**
Autor(es): Marco Aurélio Bittencourt Cunha - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Monica Santos Salgado
- Código: 634 - A CENA EM NOVAS PAISAGENS **142**
Autor(es): Clariana Touza Medeiros - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Angela Mousinho Leite Lopes
- Código: 2031 - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E LÍNGUAS EM CONTATO: PERSPECTIVAS SOB O ÂNGULO DE UMA ANÁLISE FORMAL **143**
Autor(es): Thaís de Oliveira da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marília Lopes da Costa Faco Soares
- Código: 180 - A URBANIZAÇÃO PERIFÉRICA COMO PRODUTORA DE NOVOS LUGARES TEÓRICOS: O ESPAÇO DO CAPITALISMO DEPENDENTE **144**
Autor(es): Beatriz Lima Jordão - Bolsa: FAPERJ
 Johanna Weglinski - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Giulia de Assis Ribeiro Panno - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Cláudio Rezende Ribeiro
- Código: 2050 - A ORDENAÇÃO DOS ADVÉRBIOS QUALITATIVOS E MODALIZADORES EM -MENTE EM CARTAS DE LEITORES DO SÉCULO XX **145**
Autor(es): Ester Moraes Gonçalves - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Maura da Conceicao Cezario
 Deise Cristina de Moraes Pinto
- Código: 2113 - [VERBO ADJETIVO ADVERBIALIZADO] - UMA CONSTRUÇÃO QUE DÁ CERTO NO PORTUGUÊS ATUAL **146**
Autor(es): Rodrigo Pinto Tiradentes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Priscilla Mouta Marques
 Júlia Langer de Campos
- Código: 2107 - A FORMAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES EMBORA E [XQUE]CONEC NA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS **147**
Autor(es): Thiago dos Santos Silva - Bolsa: CNPq-IC Balção
Orientador(es): Maria Maura da Conceicao Cezario
- Código: 3243 - A CONSTRUÇÃO "É ADJ (SUJ) VERBOINF" SOB A ÓTICA DA LINGUÍSTICA FUNCIONAL CENTRADA NO USO **148**
Autor(es): Kleveland Cristian Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Karen Sampaio Braga Alonso
 Diogo Oliveira Ramires Pinheiro
- Código: 1669 - DESENHO PANORÂMICO DE PAISAGENS URBANAS **149**
Autor(es): Lucas Sarcinelli Paes Becker - Bolsa: Outra
Orientador(es): Aurelio Antonio Mendes Nogueira
- Código: 1962 - PARÂMETROS PROJETIVOS PARA CONFORTO AMBIENTAL DE MORADIAS POPULARES, A PARTIR DOS PRECEITOS EM DESIGN UNIVERSAL **151**
Autor(es): Luiza Bezerra Villapouca - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Vicente de Paulo Santos Cerqueira
- Código: 808 - A BUSCA DO SENSÍVEL: ABORDAGEM DIFERENCIADA PARA A INTERAÇÃO ENTRE CEGOS E VIDENTES NO PROCESSO EDUCATIVO ATRAVÉS DO DESIGN GRÁFICO **152**
Autor(es): Camille Valuzuela Xavier - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob

- Código: 2758 - CEGUEIRA, DESENVOLVIMENTO E DESCOBERTA NA INFÂNCIA **153**
Autor(es): Carine Ramos Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob
- Código: 149 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PRODUTOS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO PROJETO PEGADA NAS ESCOLAS - EDIÇÃO 2015 **154**
Autor(es): Beatriz Gonçalves Cruz dos Santos - Bolsa: Outra
 Camila Coelho Rubinato - Bolsa: Outra
 Carlos Eduardo Monteiro da Silva - Bolsa: Outra
 Isadora da Silva Ricardo - Bolsa: Outra
 Ana Maria de Freitas Oliveira - Bolsa: Outra
 Flávia Mendes Salvajoli - Bolsa: Outra
 Rodrigo Bento Magalhães - Bolsa: Outra
 Thaís Rodrigues da Cruz - Bolsa: Outra
 Isabe
Orientador(es): Beany Guimaraes Monteiro
- Código: 3593 - CULTURA AFRO E A LEI 10639/2003 - O JONGO DA SERRINHA E SEU PAPEL TRANSGRESSOR **155**
Autor(es): Raphaela Ferreira Gonçalves - Bolsa: Outra
 Deise da Mota Pimenta - Bolsa: Outra
Orientador(es): Andrea Moraes Alves
 Carla da Costa Dias
- Código: 1836 - UM ESTUDO EM STOP MOTION SOBRE A HOMOFOBIA **157**
Autor(es): Aline Cristina Gomes Abrantes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob
- Código: 2911 - DESENVOLVIMENTO VISUAL DO LONGA DE ANIMAÇÃO "NO ENCONTRO DAS ÁGUAS" BASEADO NA LENDA DA IARA **158**
Autor(es): Nathália Maria Rodrigues Casemiro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob
- Código: 553 - CÉU CARMESIM: ADAPTAÇÃO DO LIVRO XÓGUM PARA JOGO DE TABULEIRO ESTILO EUROPEU **159**
Autor(es): Samuel Coimbra Bacelar - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob
- Código: 2199 - A CRÍTICA DE ARTE E A GRAVURA INFORMAL (ANOS 1950/60). **160**
Autor(es): Bruna Gomes da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Luisa Luz Tavora
- Código: 856 - A ARTE CONSTRUTIVA BRASILEIRA NO ARQUIVO DIGITAL DOCUMENTS OF 20TH-CENTURY LATIN AMERICAN AND LATINO ART **161**
Autor(es): Ludmila Oliveira Chaves - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Patricia Leal Azevedo Corrêa
- Código: 355 - DRIBLANDO O SISTEMA: DISCURSOS DAS ARTES VISUAIS BRASILEIRAS DURANTE A DITADURA (1964-85) **162**
Autor(es): Daniele de Sousa Machado - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Pollyana Campos Quintella - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Felipe Scovino Gomes Lima
- Código: 2185 - TRANSCULTURAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: IDENTIDADES E TENSÕES ARTÍSTICAS **163**
Autor(es): Priscila Medeiros de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
 João Paulo Brito dos Santos Ovidio - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Patricia Leal Azevedo Corrêa

- Código: 1294 - ARTE E ARQUITETURA COMO DISCURSOS POLÍTICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA DO PAVILHÃO MOURISCO (FIOCRUZ) E DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA (UFRJ) **164**
Autor(es): Lucas Elber de Souza Cavalcanti - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marcelo da Rocha Silveira
- Código: 332 - DIÁLOGOS PLURAIS: ÁSIA EM TRÊS ACERVOS NO RIO DE JANEIRO **165**
Autor(es): Pedro Ivo Ambrosoli Tenorio - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Rosana Pereira de Freitas
- Código: 2888 - ESTUDO DAS PEÇAS RELIGIOSAS NA COLEÇÃO JERÔNIMO FERREIRA DAS NEVES DO MUSEU D. JOÃO VI-EBA-UFRJ **166**
Autor(es): Elaine de Moraes França - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marize Malta Teixeira
- Código: 3742 - "A SAGA DO PRÉDIO DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES: HISTÓRIA, DESENVOLVIMENTO E DIFICULDADES." **167**
Autor(es): Mariana Couto Malaquias - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ana Maria Tavares Cavalcanti
- Código: 3599 - O ECLETISMO NO CASARÃO DO PARQUE LAGE **168**
Autor(es): Andressa Aparecida de Jesus Medeiros - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ana Maria Tavares Cavalcanti
- Código: 336 - HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DA ARTE: SUBSÍDIOS À CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO **169**
Autor(es): Vanessa Cristina Cavalcanti de Mendonça - Bolsa: Outra
Orientador(es): Rosana Pereira de Freitas
- Código: 29 - ANIMAÇÕES VETORIAIS DE SUPERFÍCIES GEOMÉTRICAS PARA O ESTUDO ONLINE DE GEOMETRIA DESCRITIVA **170**
Autor(es): Viviane Oliveira de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Alvaro Jose Rodrigues de Lima
- Código: 342 - AS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO NO GÊNERO TEXTUAL "CARTA DE LEITOR" **171**
Autor(es): Carolina da Silva Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Carolina de Fatima Gil da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Tavares Orsini
- Código: 3042 - HATERS GON HATE: UMA ANÁLISE DE POSICIONAMENTOS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NO YOUTUBE **172**
Autor(es): Aline de Mattos Esteves - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Daniela Cid de Garcia
- Código: 709 - A VIDA NOS OLHOS DO OUTRO - CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO NO CONTO "UM ROMANCE NÃO ESCRITO", DE VIRGINIA WOOLF **173**
Autor(es): Lucas de Aguiar Cavalcanti - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva
- Código: 2437 - "A EXPLOÇÃO NÃO VAI ACONTECER HOJE": AS CONSTRUÇÕES DE IDENTIDADE E A REPRESENTAÇÃO SOB MÁSCARAS **174**
Autor(es): Dandara Ribeiro Pinto - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva
 Carolina Correia dos Santos

- Código: 1318 - NEGRA, MULHER, AMERICANAH: ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DE IFEMELU NO ROMANCE DE CHIMAMANDA ADICHIE **176**
Autor(es): Tayene Mendonça Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Michela Rosa di Candia
- Código: 1022 - IDENTIDADE E GÊNERO EM "LAPPIN E LAPINOVA" DE VIRGINIA WOOLF **177**
Autor(es): Thayna Pinheiro Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Michela Rosa di Candia
- Código: 2950 - MULHER DE LESBOS: ILHADA POR SEUS DESEJOS, À MARGEM DO MAR SOCIAL **178**
Autor(es): Maria Clara Mangeth Vanni - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna
- Código: 61 - "AQUI EU POSSO CONTAR A MAIOR PARTE DA MINHA HISTÓRIA": POSICIONAMENTOS DISCURSIVOS EM NARRATIVAS VIRTUAIS DE SAÍDA DO ARMÁRIO **179**
Autor(es): Robledo Neves Cabral Filho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Branca Falabella Fabricio
- Código: 2897 - SANTA ÁGATA: MISTICISMO, LITERATURA E GASTRONOMIA **180**
Autor(es): Diane de Oliveira Leal - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Dalla Bona
- Código: 270 - AMORES FINDOS E CERTOS RITUAIS: A PASTORA E A RAINHA DE CARTAGO **181**
Autor(es): Nicolle de Souza Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Arlete Jose Mota
- Código: 232 - FONTES LITERÁRIAS DO CULTO A VESTA: INVOCAÇÕES, ESPAÇOS E RITOS **182**
Autor(es): Beatriz Cerqueira de Castro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Arlete Jose Mota
- Código: 275 - UM DEUS LAR NA PEÇA AULULARIA DE PLAUTO: VALORES MORAIS E POLÍTICO-SOCIAIS EM QUESTÃO **183**
Autor(es): Simone de Souza Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Arlete Jose Mota
- Código: 1030 - ORDENAÇÃO E ESTRUTURA INFORMACIONAL DE ORAÇÕES CAUSAIS COM PORQUE E POR + INFINITIVO NO PORTUGUÊS CLÁSSICO **184**
Autor(es): Mayra França Floret - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria da Conceicao Auxiliadora de Paiva
- Código: 1579 - A DESCRIÇÃO EM NANA (1880) DE ZOLA, UMA DESCRIÇÃO PICTÓRICA? **185**
Autor(es): Tainá Da Silva Moura Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
 Tainá Da Silva Moura Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Celina Maria Moreira de Mello
- Código: 2516 - O REALISMO MÁGICO DE BONTEMPELLI - DESCONSTRUINDO A REALIDADE **186**
Autor(es): Beatriz Pereira Alves de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Sonia Cristina Reis
- Código: 540 - A FUNÇÃO DAS EPÍGRAFES EM "CRISÁLIDAS", DE MACHADO DE ASSIS **187**
Autor(es): Tânia Regina dos Santos Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marcus Rogério Tavares Sampaio Salgado

- Código: 329 - O DECADENTISMO DE D'ANNUNZIO: ESTUDO DE PERSONAGENS EM IL PIACERE. **188**
Autor(es): Julia Ferreira Lobao Diniz - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Flora de Paoli Faria
 Sonia Cristina Reis
- Código: 1967 - A RECEPÇÃO DA OBRA DE GOETHE EM IMPRESSOS NO RIO DE JANEIRO ENTRE 1808 E 1850 **189**
Autor(es): Clara Lopes Sampaio - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Luiz Barros Montez
- Código: 707 - CIRCULAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS DE GUY DE MAUPASSANT EM PERIÓDICOS BRASILEIROS (1880-1914) **190**
Autor(es): Fernanda Felix da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Pedro Paulo Garcia Ferreira Catharina
- Código: 627 - OBITUÁRIOS DE EDMOND DE GONCOURT: MARCAS DE RECONHECIMENTO E CONSAGRAÇÃO NO CAMPO LITERÁRIO BRASILEIRO OITOCENTISTA **191**
Autor(es): Zadiq Mariano Figueira Gama - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Pedro Paulo Garcia Ferreira Catharina
- Código: 2584 - "A ARTE DESHUMANIZADA PARA ORTEGA Y GASSET" **192**
Autor(es): Rosa Maria da Silva Faria - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Flavia Ferreira dos Santos
- Código: 2190 - O "PENETRANTE OLHAR" DO POETA: METAMORFOSE E TESTEMUNHO. **193**
Autor(es): William Cunha de Freitas - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Monica Genelhu Fagundes
- Código: 3340 - A ORDENAÇÃO DOS ADVÉRBIOS QUALITATIVOS E MODALIZADORES EM -MENTE EM CARTAS MANUSCRITAS DO SÉCULO XX **194**
Autor(es): Vitor Fernandes Gonçalves - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Maura da Conceicao Cezario
 Deise Cristina de Moraes Pinto
- Código: 2458 - O EMERGIR DA PENUMBRA: O SILÊNCIO E A DANÇA NA POESIA EKPHRÁSTICA DE FERNANDO ECHEVARRÍA. **195**
Autor(es): Thamires Christine Machado Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Genelhu Fagundes
- Código: 2216 - MAIS UMA CARTA DE VAN GOGH A THEO: FINGIMENTO E EKPHRISIS NA POESIA DE AL BERTO **196**
Autor(es): Aline de Freitas Germano - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Genelhu Fagundes
- Código: 2903 - VINICIUS DE MORAES E A POESIA CANTADA **197**
Autor(es): Bruna Matos da Silva Cardoso Dias - Bolsa: Outra
Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna
- Código: 2933 - O RESSOAR AFRICANO NO SOLO BRASILEIRO ATRAVÉS DOS SAMBAS DE ENREDOS **198**
Autor(es): Patricia Rogeria de Souza Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna
- Código: 27 - O CORDEL E O MERCADO **199**
Autor(es): Arthur Antonio Rangel de Sá Oliveira Diniz - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Eduardo de Faria Coutinho

Código: 930 - O EXERCÍCIO CONTRAPONTÍSTICO EM ÓPERA DOS MORTOS, DE AUTRAN DOURADO	200
Autor(es): Max Lima da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria	
Código: 3111 - OS LIMITES DA MEMÓRIA VOLUNTÁRIA: DE PROUST A LISPECTOR	201
Autor(es): Lidiane Bastos de Souza - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva	
Código: 1043 - MEMÓRIA E IMAGINAÇÃO EM MARILENE FELINTO	202
Autor(es): Susana Gomes da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Aduari Silva Bastos	
Código: 2041 - DA VIDA À ESCRITA E DA ESCRITA À VIDA: O BIOGRÁFICO EM FRANZ KAFKA E ADÍLIA LOPES	203
Autor(es): Máira Barbosa Ferreira da Silva - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Alberto Pucheu Neto	
Código: 2044 - LIUDMILA PETRUCHEVSKAIA E A LITERATURA RUSSA CONTEMPORÂNEA	204
Autor(es): Sofia Osthoff Bediaga - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Sonia Branco Soares	
Código: 459 - FOTOGRAFIA DA HISTÓRIA PURA	205
Autor(es): Leonardo Apolinário Alves de Lima - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Ricardo Pinto de Souza	
Código: 2916 - A VERDADE CIENTÍFICA E A REDUÇÃO DA CONTEMPLAÇÃO	206
Autor(es): Ana Beatriz Costa da Silva de Castro - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna	
Código: 1316 - POESIA E PENSAMENTO ANALÓGICO EM "O LIVRO SOBRE NADA", DE MANOEL DE BARROS	207
Autor(es): Roberta Barbosa Nicolau - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Marcus Rogério Tavares Sampaio Salgado	
Código: 1187 - "SOMOS DOENTES": A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA FOBIA SOCIAL NA WEB 2.0	208
Autor(es): Luíza de Almeida Thomaz Gonçalves - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Luiz Paulo da Moita Lopes	
Código: 1189 - KOS (KILL ON SIGHT): A VISIBILIDADE FEMININA NA COMUNIDADE DE JOGOS ELETRÔNICOS	209
Autor(es): Maria Eduarda Guimarães Simões - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Luiz Paulo da Moita Lopes	
Código: 1912 - A ARTE QUE IMITA A ARTE: O FENÔMENO DAS FANFICTIONS	210
Autor(es): Maynara Costa Barbosa da Silva - Bolsa: FAPERJ	
Marcela Souza Pessanha da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Frederico Augusto Liberalli de Goes	
Código: 3870 - CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DE ALUNOS DE INGLÊS POR MEIO DO RECURSO DIGITAL EDUCACIONAL GRATUITO GLOGSTER EDU	211
Autor(es): Thamara de Paulo Monteiro - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Claudio de Paiva Franco	

Código: 2922 - "IPHONE ME, IPHONE YOU" - UMA REFLEXÃO SOBRE A NOSSA SUBJETIVIDADE E A REDE	212
Autor(es): Tânia Maria Gomes Beniz - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna	
Código: 1410 - ENTER II - PALAVRA EXPANDIDA	213
Autor(es): Pablo Baptista Rodrigues - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Heloisa Helena Oliveira Buarque de Hollanda	
Código: 1846 - CLAREZA E OBJETIVIDADE: DESCRIÇÕES ARQUIVÍSTICAS NO MEIO ACADÊMICO	214
Autor(es): Vagner Fernandes Cabral - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Jacilene Alves brejo	
Código: 2184 - PREDICADORES COM VERBO SUPORTE DAR: ASPECTO E/OU OUTRO VALOR EM JOGO?	215
Autor(es): Pamela Fagundes Travassos - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira	
Código: 2181 - O FUNCIONAMENTO DE ALGUNS PREDICADORES COM VERBO SUPORTE FAZER	216
Autor(es): Jeane Nunes da Penha - Bolsa: Sem Bolsa Ravena Beatriz de Sousa Teixeira - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira	
Código: 2194 - UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL DE PREDICADORES COMPLEXOS COM VERBO SUPORTE FAZER E PREDICADORES SIMPLES COGNATOS	217
Autor(es): Luciana Policarpo dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira	
Código: 2189 - UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL DE CONSTRUÇÕES COM VERBO SUPORTE TER E CONSTRUÇÕES COM VERBOS SIMPLES COGNATOS	218
Autor(es): Ketislene Ramos Duarte - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira	
Código: 2193 - CONSTRUÇÕES COM VERBO SUPORTE DAR E CONSTRUÇÕES COM PREDICADORES SIMPLES COGNATOS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL	219
Autor(es): Cassiane Ferreira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira	
Código: 370 - INVESTIGANDO [(X) [VSN]] PASSIVA NO PB SINCRÔNICO: UMA CONSTRUÇÃO FOCAL EM REDE?	220
Autor(es): Matheus Costa da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Roberto de Freitas Junior	
Código: 2365 - CONSTRUÇÕES BINOMINAIS SOB A PERSPECTIVA DA CONSTRUCIONALIZAÇÃO	221
Autor(es): Nuciene Caroline Amphiphio Fumaux - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Karen Sampaio Braga Alonso	
Código: 3409 - PROCESSO DE GRAMATICALIZAÇÃO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL	222
Autor(es): Caroline Azevedo Da Silva Pimenta - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Deize Vieira dos Santos	
Código: 1918 - O DESGARRAMENTO DE ORAÇÕES ADVERBIAIS NOS ROTEIROS DE CINEMA	223
Autor(es): Andressa Matheus Fontes - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Violeta Virginia Rodrigues	

- Código: 1405 - A REPRESENTAÇÃO DA SEGUNDA PESSOA NO CINEMA: UMA ANÁLISE CONTRASTIVA ENTRE O ALEMÃO E O PORTUGUÊS **224**
Autor(es): Diogo Marinho da Silva Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Celia Regina dos Santos Lopes
- Código: 1414 - FORMAS VARIANTES DE 2ª PESSOA E A PRESENÇA DO TU SEM CONCORDÂNCIA CANÔNICA NO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL **225**
Autor(es): Bruna Brasil Albuquerque de Carvalho - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Thiago Laurentino de Oliveira
 Celia Regina dos Santos Lopes
- Código: 1401 - A DIFUSÃO DE VOCÊ NO QUADRO DE PRONOMES DE 2ª PESSOA DO SINGULAR EM FINS DO SÉCULO XX: ANÁLISE DE CARTAS PESSOAIS **226**
Autor(es): Sarha Helena Vernier Pinto - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Dailane Moreira Guedes - Bolsa: CNPq-IC Balção
Orientador(es): Thiago Laurentino de Oliveira
 Celia Regina dos Santos Lopes
- Código: 1928 - A SEGUNDA PESSOA NO DISCURSO RELIGIOSO CATÓLICO: EXPRESSÃO E CONCORDÂNCIA. **227**
Autor(es): Francis de Melo Valladares - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Sílvia Rodrigues Vieira
- Código: 513 - AS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO EM ARTIGOS DE OPINIÃO DE TEMÁTICA ESPORTIVA **228**
Autor(es): Simone Márcia da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Tavares Orsini
- Código: 1507 - AS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO EM ROTEIROS DE CINEMA: UM ESTUDO PILOTO **229**
Autor(es): Fernanda Beatriz Viana Gomea - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Tavares Orsini
- Código: 536 - CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO NO DISCURSO MUDIÁTICO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA À LUZ DO CONTÍNUO "MONITORAMENTO ESTILÍSTICO" **231**
Autor(es): Nathália Vasconcelos Cardoso Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Monica Tavares Orsini
- Código: 1769 - AS REALIZAÇÕES DA DESINÊNCIA VERBAL DE P6 NA VARIEDADE CARIOCA: O CARÁTER FONÉTICO DE UM FENÔMENO MORFOSSINTÁTICO VARIÁVEL **233**
Autor(es): Jéssica Araújo Moraes da Rocha - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Sílvia Rodrigues Vieira
 Sílvia Rodrigues Vieira
- Código: 3311 - OS SPLINTERS NÃO-NATIVOS -TUBE E -PEDIA: USOS, CONTRASTES E SENTIDOS **234**
Autor(es): Ana Clara Waltz Brum - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves
- Código: 3122 - OUTRAS NOTAS SOBRE A CYBERMORFOLOGIA: USOS, CONTRASTES, SENTIDOS DOS SPLINTERS CYBER- E INFO- EM PORTUGUÊS E INGLÊS **235**
Autor(es): Carolina Castro da Exaltação - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves
- Código: 1259 - OS SPLINTERS PIRI- E -GUETE: ANÁLISE E PRODUTIVIDADE **236**
Autor(es): Wallace Bezerra de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves

- Código: 1155 - DA DISNEYLÂNDIA À CRACKOLÂNDIA: ESTUDO SOBRE O FORMATIVO -LÂNDIA NO ATUAL ESTÁGIO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: COMPOSIÇÃO OU DERIVAÇÃO **237**
Autor(es): Felipe da Silva Vital - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves
- Código: 940 - O FENÔMENO DE EPÊNTESE NASAL NO PORTUGUÊS DO BRASIL: "INDENTIFICANDO" PADRÕES **238**
Autor(es): Paula Pinheiro Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves
- Código: 2294 - TESTANDO A PRODUTIVIDADE DE -INH E -ZINH EM NOMES PRÓPRIOS NO PB. **239**
Autor(es): Mayara Duarte Dias - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Thaís Da Silva Reis - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Gean Nunes Damulakis
- Código: 2292 - O USO DO DIMINUTIVO EM NOMES PRÓPRIOS **240**
Autor(es): Mayara Duarte Dias - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Thaís Da Silva Reis - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Gean Nunes Damulakis
- Código: 2139 - INVESTIGANDO A DEFECTIVIDADE NO PB **241**
Autor(es): Thaís de Souza Lopes Silveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Gean Nunes Damulakis
 Andrew Ira Nevins
- Código: 2698 - A INFLUÊNCIA DE FATORES EXTRALINGUÍSTICOS NA MARCAÇÃO DE GÊNERO NO PORTUGUÊS DO LIBOLO (PLB). **242**
Autor(es): Guilherme de Mello Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ana Paula Quadros Gomes
- Código: 2012 - POR QUE 'TODO' NÃO MODIFICA QUALQUER ADJETIVO DE GRAU (AG)? **243**
Autor(es): Laís Katarine Dos Santos De Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ana Paula Quadros Gomes
- Código: 2068 - A COLOCAÇÃO DOS ADJETIVOS NO SINTAGMA NOMINAL: UMA PERSPECTIVA EXPERIMENTAL **244**
Autor(es): Tatiane Goncalves Sudre - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Ana Paula Quadros Gomes
- Código: 2089 - AQUISIÇÃO DOS SINTAGMAS DE MEDIDA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO **245**
Autor(es): Desiree Bento Pace - Bolsa: EM - Ensino Médio
Orientador(es): Suzi Oliveira de Lima
- Código: 1486 - AQUISIÇÃO DA DENOTAÇÃO DE NOMES CONTÁVEIS E PARTITIVOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO **246**
Autor(es): Andresa de Jesus Bernardino Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Suzi Oliveira de Lima
- Código: 1506 - ACEITABILIDADE E INTERPRETAÇÃO DOS NOMES SINGULARES NUS NO ESPANHOL MEXICANO **247**
Autor(es): Ohanna Teixeira Barchi Severo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Suzi Oliveira de Lima
- Código: 1409 - PSEUDOCATIVAS NO PB: UMA ANÁLISE ALTERNATIVA **248**
Autor(es): Rafael Berg Esteves Trianon - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alessandro Boechat de Medeiros

Código: 1942 - CONSTRUÇÕES DE TÓPICO E FOCO EM PAUMARÍ (FAMÍLIA ARAWÁ)	249
Autor(es): Hudson Kleinbing de Brito - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Marcia Maria Damaso Vieira	
Código: 346 - A POSIÇÃO DOS ADVÉRBIOS MODALIZADORES ASSEVERATIVOS NA HIERARQUIA UNIVERSAL DE ADVÉRBIOS	250
Autor(es): Jovan Durans Chagas - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Aquiles Tescari Neto	
Código: 1276 - A HIERARQUIA DOS ADVÉRBIOS EM CATALÃO	251
Autor(es): Carlos del Río González - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Aquiles Tescari Neto	
Código: 344 - ADVÉRBIOS CIRCUNSTANCIAIS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO	252
Autor(es): Patricia Gribel Rebelo - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Aquiles Tescari Neto	
Código: 140 - ACOPLAMENTOS SENSÍVEIS: ATIVIDADE RESPONSIVA	253
Autor(es): Iane Cabral Mello - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso Carlos Augusto Moreira da Nobrega	
Código: 204 - INTERVENÇÕES TEMPORÁRIAS E MARCAS PERMANENTES NO RIO DE JANEIRO CONTEMPORÂNEO [LABORATÓRIO DE INTERVENÇÕES TEMPORÁRIAS]	254
Autor(es): Barbara Lapos Melazzi - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Adriana Sansao Fontes	
Código: 312 - REFLEXÕES SOBRE NOVOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA VEGETAÇÃO NO CONFORTO AMBIENTAL	255
Autor(es): Bruna Gibson de Luca - Bolsa: Sem Bolsa Thuany Calory Fialho Furtado da Rosa - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Virginia Maria Nogueira de Vasconcellos	
Código: 432 - O PAVILHÃO HUMANIDADE DA ARQUITETA CARLA JUAÇABA. UMA APROXIMAÇÃO CRÍTICA.	256
Autor(es): Bruna Del Priore Croce - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Laís Bronstein Passaro	
Código: 654 - O MOBILIÁRIO DAS PRAÇAS DE COPACABANA E LEME	257
Autor(es): Raquel do Nascimento Cardozo - Bolsa: PIBIAC Ana Clara de Araujo Guedes - Bolsa: PIBIAC Aimê Fernandes da Rocha Araújo - Bolsa: PIBIAC Aluan Kleber Mendonça Pessoa - Bolsa: PIBIAC Ana Lidia Rangel de Castro Soares - Bolsa: PIBIAC Mario Marcos dos Santos Pereira - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Virginia Maria Nogueira de Vasconcellos	
Código: 702 - HANS SCHAROUN: ESTRATÉGIAS DE PROJETO EM ARQUITETURA	258
Autor(es): Vitor Gigliotti Tavares Alcântara - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Mara Oliveira Eskinazi	
Código: 737 - RECONSTRUÇÃO COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO - ESTUDO DE CASOS.	259
Autor(es): Beatriz Lopes Maciel - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Rosina Trevisan Martins Ribeiro	

- Código: 1015 - REFLEXÃO SOBRE O USO DA FACHADA DUPLA COMO SOLUÇÃO DE VENTILAÇÃO NATURAL NA REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO **260**
Autor(es): Carolina Dytz Seoane - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marília Ramalho Fontenelle
 Leopoldo Eurico Gonçalves Bastos
- Código: 1097 - UMA PERGUNTA INCÔMODA: O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA É SOLUÇÃO PARA A QUESTÃO HABITACIONAL? **261**
Autor(es): Stéfany dos Santos Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Luciana da Silva Andrade
- Código: 1106 - REINVENTANDO PRÁTICAS PROJETUAIS: O MORADOR COMO CO-AUTOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO-URBANÍSTICO. **262**
Autor(es): Ingrid Malta Clasen - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Luciana da Silva Andrade
- Código: 1152 - 'DESESCONDENDO' AS AÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DA ZONA OESTE CARIOCA **263**
Autor(es): Caio César de Azevedo Barros - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Ellen Rose Beserra França dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Claudia Seldin
 Lilian Fessler Vaz
- Código: 1269 - FORMAS DE OCUPAÇÃO DO SOLO NAS ÁREAS RESIDENCIAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO DO TECIDO URBANO NO BAIRRO DA TIJUCA **264**
Autor(es): Maria de Miranda Lisboa - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Maria Paula Albernaz
- Código: 1275 - PRESERVAÇÃO E OCUPAÇÃO DE ÁREAS VERDES NO RIO DE JANEIRO: O CASO DO BAIRRO DO LEME **265**
Autor(es): Valéria Fialho - Bolsa: Sem Bolsa
 Bárbara Boy Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Carolina Franco Neto Laino - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Eliane Ribeiro de Almeida da Silva Bessa
- Código: 1338 - O FALANSTÉRIO DE SAÍ E SUA RELEVÂNCIA PARA O ESTUDO DO PENSAMENTO URBANÍSTICO NO BRASIL **266**
Autor(es): Viviane Silva Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Mário Luis Carneiro Pinto Magalhães
 Priscilla Alves Peixoto
 Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira
- Código: 1355 - A ELABORAÇÃO DE INTERFACES GRÁFICAS PARA O SITE "ARQUITETOS ESTRANGEIROS NO RIO DE JANEIRO" **267**
Autor(es): Mateus Marques Espanha - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Rodrigo Cury Paraizo
 Maria Cristina Nascentes Cabral
- Código: 1356 - UMA VIDA DE REFLEXÕES SOBRE CIDADES. O PENSAMENTO URBANÍSTICO DE HENRIQUE DE BEAUREPAIRE ROHAN (1812-1894). **269**
Autor(es): Guilherme Estevão de Lima Maciel - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Mário Luis Carneiro Pinto Magalhães
 Priscilla Alves Peixoto
 Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira

- Código: 1437 - ESPAÇOS LIVRES, FORMA URBANA E TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM: ANÁLISE TIPO-MORFOLÓGICA EM VARGEM GRANDE, RIO DE JANEIRO/RJ **270**
- Autor(es):** Julia Roizemberg Bahiana - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Victória Ferreira Robadey Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Marcelo Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Natalia Loureiro Parahyba
 Vera Regina Tangari
- Código: 1639 - INSERÇÕES CONTEMPORÂNEAS EM LUGARES DE MEMÓRIA - RUÍNAS **272**
- Autor(es):** Jessica Mascarenhas Nilo Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Paula Teixeira Marins - Bolsa: Sem Bolsa
 Laura Teixeira Marins - Bolsa: Sem Bolsa
 João Pestana Júnior - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Fabiola do Valle Zonno
- Código: 1654 - TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS: QUATRO ARQUITETOS NO RIO DE JANEIRO NO INÍCIO DO SÉCULO XX **273**
- Autor(es):** Isabel Lima de Almeida - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Rodrigo Cury Paraizo
 Rodrigo Cury Paraizo
 Maria Cristina Nascentes Cabral
 Denise Vianna Nunes
- Código: 1765 - UMA ANÁLISE DAS NOVAS DINÂMICAS URBANAS NA COMUNIDADE DO PAVAO-PAVAOZINHO-CANTAGALO **274**
- Autor(es):** Leticia Silva Dias - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Luiz Fernando Marinho dos Santos - Bolsa: CNPq-IC Balção
- Orientador(es):** Rachel Coutinho Marques da Silva Carvalho
 Sergio Moraes Rego Fagerlande
- Código: 1774 - UMA ANÁLISE DAS NOVAS DINÂMICAS URBANAS NA COMUNIDADE COMPLEXO DO ALEMÃO. **275**
- Autor(es):** Ana Carolina Moreno de Almeida - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Rachel Coutinho Marques da Silva Carvalho
- Código: 1777 - NOVAS MÍDIAS E NOVOS ATORES NAS FAVELAS PACIFICADAS: POSSIBILIDADES E LIMITES PARA UM PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO. **276**
- Autor(es):** Amanda Alves Ramos - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Flavia Neves Maia
 Rachel Coutinho Marques da Silva Carvalho
- Código: 1849 - PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS URBANOS NO BRASIL: O CASO DO "PORTO MARAVILHA" NO RIO DE JANEIRO **277**
- Autor(es):** Ana Luiza Vasconcellos Brandão - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Debora Picorelli Zukeran - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Cristovao Fernandes Duarte
- Código: 1862 - O HOSPITAL COLÔNIA DE CURUPAITY: A HISTÓRIA E O TRAÇADO URBANÍSTICO DAS CIDADES HOSPITAIS. **278**
- Autor(es):** Franklin Pacheco Barboza Quaresma - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Tatiana Casali Ribeiro - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Michael Jordan Teixeira Morouço Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Ana Maria Gadelha Albano Amora
- Código: 1917 - PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ARQUIVO DE ARQUITETURA DE SÉRGIO BERNARDES **279**
- Autor(es):** Kathelyn da Silva Gandra de Souza - Bolsa: PIBIAC
 Mariana Maciel de Farias - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Elizabete Rodrigues de Campos Martins

- Código: 2072 - ACERVO PROFESSOR ROBERTO SEGRE: UM OLHAR CALEIDOSCÓPICO PARA A ARQUITETURA DA AMÉRICA LATINA **280**
- Autor(es):** Loan Bragança Cardoso Tammela - Bolsa: FAPERJ
Igor de Moraes Vieira Dias - Bolsa: FAPERJ
Marcela Gondim Quara Kanitz - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Naylor Barbosa Vilas Boas
Rodrigo Cury Paraizo
Thiago Leitão de Souza
Jose Barki
Maria Cristina Nascentes Cabral
- Código: 2146 - PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA: PROPOSTAS PARA UMA HABITAÇÃO SOCIAL URBANAMENTE INSERIDA **281**
- Autor(es):** Erick Santos de Mouros - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Rodrigo Codevila Palma
Marcelo Caetano Andreoli
Pablo Cesar Benetti
Maria Lucia Vianna Pecky
- Código: 2186 - ARBORIZAÇÃO DE RUAS NO RIO DE JANEIRO: ESPÉCIES UTILIZADAS E CONDIÇÕES DE ADEQUAÇÃO NO BAIRRO DE BOTAFOGO **282**
- Autor(es):** Priscilla Batista Mathias - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Ivete Mello Calil Farah
- Código: 2259 - BANCO DE PROJETOS E INTERVENÇÕES URBANÍSTICAS NA PERSPECTIVA DO DESENHO URBANO SENSÍVEL À ÁGUA **283**
- Autor(es):** Nicole Abreu Reis Vargas de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC
Maria Luíza de Souza Oliveira Ottoni - Bolsa: FAPERJ
Rayan Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Isabella Cunha de Freitas Peixoto - Bolsa: IC Junior
- Orientador(es):** José Mendes Ribeiro Barbedo
Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto
- Código: 2324 - HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO: OS CONFLITOS ENTRE USO INDUSTRIAL E RESIDENCIAL DA ÁGUA NA BAIXADA FLUMINENSE **284**
- Autor(es):** Andressa da Silva Pereira Dias - Bolsa: CNPq-IC Balção
- Orientador(es):** Suyá Quintslr
Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto
- Código: 2429 - COPA DO MUNDO 2014: A SUSTENTABILIDADE DO LEGADO FIFA. **285**
- Autor(es):** Ana Paula Goncalves - Bolsa: CNPq/PIBIC
Mariana Cascardo Dias Vieira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Kelly Priscilla Guerim Delgado - Bolsa: CNPq/PIBIC
Bárbara Mansur Sarmet Moreira Smiderle - Bolsa: CNPq/PIBIC
Isabelle de Aguiar Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Anna Carolina Peres Suzano e Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Yasmin Anefalos de Oliveira - Bolsa: CN
- Orientador(es):** Adriane da Silva Pacheco Chaves
Sylvia Meimaridou Rola
- Código: 2451 - ACESSIBILIDADE NAS 12 ARENAS DA COPA FIFA 2014 **286**
- Autor(es):** Mariana Cascardo Dias Vieira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Thalita Almeida Melo Zambaldi - Bolsa: CNPq/PIBIC
Kelly Priscilla Guerim Delgado - Bolsa: CNPq/PIBIC
Bárbara Mansur Sarmet Moreira Smiderle - Bolsa: CNPq/PIBIC
Maria Clara de Oliveira Coura - Bolsa: CNPq/PIBIC
Isabelle de Aguiar Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Yasmin Anefalos de Oliveira - Bol
- Orientador(es):** Adriane da Silva Pacheco Chaves
Sylvia Meimaridou Rola

- Código: 2465 - CONFORTO AMBIENTAL NAS DOZE ARENAS DA COPA FIFA 2014 **287**
Autor(es): Ana Paula Goncalves - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Mariana Cascardo Dias Vieira - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Thalita Almeida Melo Zambaldi - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Bárbara Mansur Sarmet Moreira Smiderle - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Maria Clara de Oliveira Coura - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Isabelle de Aguiar Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Anna Carolina Peres Suzano e Silva - Bolsa:
Orientador(es): Adriane da Silva Pacheco Chaves
 Sylvia Meimaridou Rola
- Código: 2606 - OS ESCRITOS DE JOACHIM LEBRETON NA FRANÇA E NO BRASIL **288**
Autor(es): Wagner Bahia Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Mário Luis Carneiro Pinto Magalhães
 Priscilla Alves Peixoto
 Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira
- Código: 3883 - RELAÇÕES ENTRE O TRAÇO DE ANIMACIDADE E A ESTRUTURA ARGUMENTAL: UM ESTUDO COM CRIANÇAS **289**
Autor(es): Mayara de Sá Pinto - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Kalyne Alves de Melo Silva - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Nathacia Lucena Ribeiro
 Aléria Cavalcante Lage
- Código: 3329 - A INFLUÊNCIA DO TRAÇO DE ANIMACIDADE DO REFERENTE NO APAGAMENTO DO OBJETO DIRETO NA VARIEDADE DO ESPANHOL DE MEDELLÍN (COLÔMBIA) **290**
Autor(es): Géssica Santana de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Renata Daniely Rocha de Souza
 Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold
- Código: 193 - DISCUTINDO ALOFONIA EM LIBRAS **291**
Autor(es): Ana Paula Dias Tostis - Bolsa: Sem Bolsa
 Rodrigo Pereira Leal de Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Roberto de Freitas Junior
 Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa
- Código: 174 - APLICATIVO PARA IPAD DOS 200 ANOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES **292**
Autor(es): Nathália Pedral de Castro - Bolsa: PIBIAC
 Deoval Luis dos Santos Junior - Bolsa: PIBIAC
 Lara dos Santos Barbosa - Bolsa: PIBIAC
 Katherine Gomes De Franco - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Carlos de Azambuja Rodrigues
- Código: 70 - A FOTOGRAFIA E O CENTRO DE MEMÓRIA DO JONGO DA SERRINHA **293**
Autor(es): Rafael Braga Lino dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Aline Barbosa Santiago - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carla da Costa Dias
- Código: 2081 - SOBRE MEMÓRIAS E IMAGENS: AS NARRATIVAS DAS MEMÓRIAS DO JONGO DA SERRINHA A PARTIR DE FOTOGRAFIAS E VÍDEOS **294**
Autor(es): Gabrielle Nascimento Batista - Bolsa: Sem Bolsa
 Analice Paron de Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Maria Teresa Ferreira Bastos
 Carla da Costa Dias

- Código: 2693 - CARTOGRAFIA DA MEMÓRIA: CONSTRUINDO O ARQUIVO DO JONGO DA SERRINHA **295**
- Autor(es):** André Luiz da Cunha Chaves - Bolsa: Sem Bolsa
 Beatriz Nunes Leonardo - Bolsa: PIBIAC
 Mayara Rodrigues Viana - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Carla da Costa Dias
- Código: 1324 - EMBALAGENS COMO PRESERVAÇÃO - ESTUDO DE MODELOS E MATERIAIS PARA ARQUIVOS E BIBLIOTECAS **296**
- Autor(es):** Janini da Conceição Santos Suarez - Bolsa: Bolsa de Projeto
- Orientador(es):** Ana Paula Corrêa de Carvalho
 Aurea Ferreira Chagas
- Código: 2551 - INVESTIGAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE MOEDAS DE REAL PARA O ESTUDO DA RECUPERAÇÃO DE METAIS **297**
- Autor(es):** Ana Carolina Silva Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa
 Karina Smith da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Bruno Qvarfott Reis Pacca - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Milena Barbosa Barreto
 Priscila Tamiasso-Martinhon
 Daniel Lima Marques de Aguiar
 Celia Regina Souza da Silva
- Código: 1303 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS EM LIGA METÁLICA - LIMITES PARA INTERVENÇÃO **298**
- Autor(es):** Fabiana Moreira de Almeida - Bolsa: Bolsa de Projeto
- Orientador(es):** Benvinda de Jesus Ferreira Ribeiro
 Aurea Ferreira Chagas
- Código: 3306 - CATÁLOGO: MUSEU DOM JOÃO VI **299**
- Autor(es):** Amanda Rosetti da Silveira - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Carla da Costa Dias
- Código: 3403 - COLEÇÃO DE ARTE POPULAR RENATO MIGUEZ NO MUSEU D. JOÃO VI: INVESTIGANDO A TRAJETÓRIA. **300**
- Autor(es):** Carolina Rodrigues de Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Carla da Costa Dias
- Código: 1908 - METODOLOGIAS DE PRODUÇÃO E REGISTRO VISUAL PARA RESGATE E MEMÓRIA DA PESQUISA ACADÊMICA **301**
- Autor(es):** Rodrigo Ferreira Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC
 Thaís Guimarães Guerra - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso
 Carlos Augusto Moreira da Nobrega
- Código: 1950 - NARRATIVA E LINGUAGEM VISUAL COMO FORMA DE DOCUMENTAR. **302**
- Autor(es):** Rodrigo Ferreira Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC
 Thaís Guimarães Guerra - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso
 Carlos Augusto Moreira da Nobrega
- Código: 2073 - A COMUNICAÇÃO VISUAL APLICADA A MEMÓRIA E VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA **303**
- Autor(es):** Rodrigo Ferreira Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC
 Thaís Guimarães Guerra - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso
 Carlos Augusto Moreira da Nobrega

- Código: 1636 - DIÁLOGOS INTERCULTURAIS E AUTONOMIA CRIATIVA: UMA ABORDAGEM TEÓRICA DO PROCESSO DE NACIONALIZAÇÃO DA MODA BRASILEIRA NA DÉCADA E CINQUENTA **304**
- Autor(es):** Marina Duarte Martinez - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Claudia Maria Silva de Oliveira
- Código: 2637 - EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA PAISAGEM: MEMÓRIAS DO BOTO CONTAM 450 ANOS DE ARTE E HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO **305**
- Autor(es):** Davi Marcos Gonçalves de Oliveira - Bolsa: Bolsa de Projeto
Hannah Basilio Ferreira da Cunha - Bolsa: Bolsa de Projeto
Mariana dos Santos Martins - Bolsa: Bolsa de Projeto
Vitor Henrique Brito Gomes - Bolsa: Bolsa de Projeto
Aldones Nino Santos da Silva - Bolsa: Bolsa de Projeto
Ynae Cortez de Moraes - Bolsa: Bolsa de Projeto
- Orientador(es):** Valci Rubens Oliveira de Andrade
Aldemar Norek de Oliveira Lima
- Código: 3354 - CCBB, CENTRO CULTURAL DOS CORREIOS E CASA FRANÇA-BRASIL - O QUADRILÁTERO DAS ARTES E DA CULTURA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO: UM LUGAR DE MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS **307**
- Autor(es):** Hellen Gonçalves Lugon - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Valci Rubens Oliveira de Andrade
- Código: 3947 - A CULTURA DA NATUREZA: ARTES VISUAIS E JARDINS NA CENA URBANA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO **308**
- Autor(es):** Francine Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Valci Rubens Oliveira de Andrade
- Código: 631 - A CHEGADA DA LUZ ELÉTRICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO VEICULADA NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA ÉPOCA **309**
- Autor(es):** Andredza Gagliano Vieira - Bolsa: Sem Bolsa
Gabriella Teixeira Carneiro - Bolsa: Sem Bolsa
Fernanda Ferreira Bressane - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Helena Camara Lace Brandao
- Código: 189 - AS AQUARELAS DE AMARO AMARAL PARA O RANCHO AMENO RESEDÁ, EM 1912 **310**
- Autor(es):** Felipe Costa Silva - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Madson Luis Gomes de Oliveira
- Código: 191 - A INFLUÊNCIA DA INDUMENTÁRIA HISTÓRICA NA CRIAÇÃO DE FIGURINOS CARNAVALESÇOS PARA A ESCOLA DE SAMBA DO GRUPO ESPECIAL, NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DA CARNAVALESCA ROSA MAGALHÃES - ENTRE 2006 E 2010 **311**
- Autor(es):** Pedro Henrique Mesquita Machado - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Madson Luis Gomes de Oliveira
- Código: 2808 - A PRODUÇÃO DE ARTEFATOS DE PENAS, PÁSSAROS E INSETOS NO RIO DE JANEIRO NOS OITOCENTOS **312**
- Autor(es):** Anne Karine Moura Carestiatto - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Maria Cristina Volpi Nacif
- Código: 417 - A BARCA DA CULTURA DE PASCHOAL CARLOS MAGNO: A ARTE E AS ARTES NO BRASIL NOS ANOS 1970 **313**
- Autor(es):** Raissa Souza de Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Luciana Martins fração - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Marcelo da Rocha Silveira

- Código: 1900 - ESTÁ À VENDA O JARDIM DAS CEREJEIRAS **314**
Autor(es): Eric Miranda Fuly Firmino - Bolsa: PIBIAC
Lenes Alves de Carvalho - Bolsa: PIBIAC
Luna Inoue Descaves - Bolsa: PIBIAC
Sabrina Paraíso Pessoa - Bolsa: PIBIAC
Ana Luiza da Cunha Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Larissa Cardoso Feres Elias
- Código: 3465 - SEREIAS E ORFEU EM "ARGONÁUTICAS", DE APOLÔNIO DE RODES: UM ESTUDO DE SUAS GENEALOGIAS **316**
Autor(es): Tayná Sanches Pereira Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Tatiana Oliveira Ribeiro
- Código: 545 - DE HOMERO A GUIMARÃES ROSA: OS TRAPACEIROS INTRUGEM-SE **317**
Autor(es): Luis Eduardo de Oliveira Carvalho Campagnoli - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas
- Código: 1857 - O HOBBIT: ENTRE MITGARD E A TERRA MÉDIA - A MITOLOGIA GERMÂNICA NA OBRA DE J. R. R. TOLKIEN **318**
Autor(es): Roberto D' Assumpção Junior - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Luiz Barros Montez
Alvaro Alfredo Braganca Junior
- Código: 1910 - O FRENESI DA LITERATURA ATUAL: A FASCINAÇÃO DESPERTADA PELAS SAGAS DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA **319**
Autor(es): Ana Paula Escarlata Nogueira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Jéssica Fernanda Maximiano De Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Frederico Augusto Liberalli de Goes
- Código: 3331 - O POEMA ENSINA A FINGIR: O LUGAR DA POESIA EM LUIZA NETO JORGE **320**
Autor(es): Gabriela Familiar de Abreu Carneiro - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Sofia Maria de Sousa Silva
- Código: 1233 - EURÍDICE E A DUPLICIDADE DE OLHAR: PRESENÇA QUE EVOCA AUSÊNCIA **321**
Autor(es): Sofia Glória de Almeida Soares - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Monica Genelhu Fagundes
- Código: 2894 - A ESCRITA "BÍOS" DE CLARICE LISPECTOR: O EU FRAGMENTADO NO ANIMAL **322**
Autor(es): Vinicius Nascimento Luiz - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna
- Código: 1978 - A CULPA "MUNDANA" EM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E A CULPA RELIGIOSA EM MURILO MENDES. **323**
Autor(es): Wendel Carlos de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Eduardo dos Santos Coelho
- Código: 1725 - O FAZER POÉTICO DIANTE DO MOVER NO TEMPO NA POESIA DE A ROSA DO POVO , DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE **324**
Autor(es): Bruna de Oliveira Brito - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Eduardo dos Santos Coelho
- Código: 2173 - O CRONÓTOPO DO CORPO NA LITERATURA DESLOCADA: "CUERPO AMADO", DE NELA RIO. **325**
Autor(es): Mariana Fontes da Silva Cunha - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Elena González Palmero

- Código: 1709 - MÁSCARAS DA INSULARIDADE: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM EM "MORNAS ERAM AS NOITES" **326**
Autor(es): Larissa Salvador de Mello - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva
- Código: 1618 - TRADUZIR CATULO: ESTILO, REGISTRO E ESCOLHA VOCABULAR **327**
Autor(es): André Luis Santos da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernanda Messeder Moura
- Código: 103 - A FUNCIONALIDADE COMO VALOR NO TRATADO SOBRE A MARCHA DOS ANIMAIS **328**
Autor(es): Matheus Oliveira Damião - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Henrique Fortuna Cairus
- Código: 1263 - NUM ÁTIMO A PAISAGEM SE REVOLTA: A ETERNIDADE BÊBADA DE MARCEL PROUST **329**
Autor(es): Patrick Gert Bange - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva
- Código: 2421 - OULIPO: CAMINHOS DA POESIA MODERNA **330**
Autor(es): Thaís de Faria Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marcelo Jacques de Moraes
- Código: 2512 - OBJETOS VERBAIS NA POESIA FRANCESA CONTEMPORÂNEA **331**
Autor(es): Vera Maria Corrêa Picanço del Nero Gomes - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcelo Jacques de Moraes
- Código: 3188 - YTAGLYA: VILLA E A LINGUAGEM DA SIBILLA **332**
Autor(es): Nayana Montechiari Crescencio - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Andrea Giuseppe Lombardi
- Código: 2019 - O FRANCÊS E AS LÍNGUAS NACIONAIS EM BURKINA FASSO: A DIGLOSSIA E O SISTEMA ESCOLAR **333**
Autor(es): Wender Álvaro Rodrigues Mothé - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Luiz Carlos Balga Rodrigues
- Código: 254 - ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA DIATRIBE SOBRE OS ESTUDOS CLÁSSICOS NA EDUCAÇÃO DURANTE A PRIMEIRA DÉCADA DA DITADURA MILITAR NO BRASIL **334**
Autor(es): Elisa da Silva Santana - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Henrique Fortuna Cairus
- Código: 3640 - FORMAÇÃO DO OUTRO: O PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA DO ENSINO BÁSICO. **335**
Autor(es): Thais dos Santos Siqueira Lima - Bolsa: Outra
Orientador(es): Renata Lucia Baptista Flores
 Graça Regina Franco da Silva Reis
- Código: 1181 - INTER-RELAÇÃO ENTRE O ENEM, OS DOCUMENTOS OFICIAIS DO ENSINO MÉDIO E A PROPOSTA DE ADESÃO AO EXAME APRESENTADA ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS. **336**
Autor(es): Fernanda Meneses Rodrigues da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Paula Tatianne Carreira Szundy
- Código: 3502 - ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA ADICIONAL: CRENÇAS DO NÍVEL INICIAL E A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA **337**
Autor(es): José Carlos Motta Martins Junior - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides

- Código: 3012 - A DIVERSIDADE CULTURAL CONFIGURADA EM VÍDEOS DO EXAME CELPE-BRAS EM CONTRASTE COM ESTEREÓTIPOS ADVINDOS DE OLHARES ESTRANGEIROS **338**
Autor(es): Jaqueline de Souza Amâncio - Bolsa: Sem Bolsa
 Thais Abreu de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ana Catarina Moraes Nobre de Mello
- Código: 1676 - A CONTRIBUIÇÃO FRANCESA NO REGISTRO DE LÍNGUAS E COSTUMES INDÍGENAS NO BRASIL DURANTE OS SÉCULOS XVI E XVII **340**
Autor(es): Wesley Alves de Araújo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Pierre Francois Georges Guisan
- Código: 1767 - REGISTRO E IMPUTAÇÃO DE USO DE UNIDADES MARCADAS DIASSISTEMICAMENTE NOS DICIONÁRIOS GERAIS DE LÍNGUA: ANÁLISE DOS MEXICANISMOS NO DICCIONARIO DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA **341**
Autor(es): Andrew de Windsor Medeiros de Albuquerque - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Virginia Sita Farias
- Código: 2386 - PROJETO SINAL ABERTO: UMA PROPOSTA DE BANCO TERMINOLÓGICO DE TRADUÇÕES EM PORTUGUÊS/LIBRAS **342**
Autor(es): Rodrigo Pereira Leal de Souza - Bolsa: Sem Bolsa
 Dafny Hespanhol - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Teresa Dias Carneiro
- Código: 1174 - UM ESTUDO SEMÂNTICO-LEXICAL NA POESIA DE GABRIELE D'ANNUNZIO **343**
Autor(es): Mariana Wanderlei Braga - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Annita Gullo
- Código: 754 - ENTRE A LEITURA E A ESCRITA DE FLE: O LÉXICO ORTOGRÁFICO **344**
Autor(es): Stelamary Domingos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Carlota Amaral Paixao Rosa
- Código: 2747 - DE VULGARI ELOQUENTIA DE DANTE ALIGHIERI - UMA PRIMEIRA LEITURA DO TRATADO SOBRE AS LÍNGUAS DA PENÍNSULA **345**
Autor(es): Ana Luiza Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernanda Messeder Moura
 Andrea Giuseppe Lombardi
- Código: 154 - CONCORDÂNCIA E VERBO SER NA FALA DIALETAL LUSITANA **346**
Autor(es): Antonio Anderson Marques de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa
 Gabriella Cristina dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Filomena de Oliveira Azevedo Varejao
- Código: 2077 - A INFLUÊNCIA DOS TRAÇOS DE DEFINITUDE E ESPECIFICIDADE DO ANTECEDENTE NOS TIPOS DE RETOMADA DE OBJETO INDIRETO NO ESPANHOL DE MONTEVIDÉU **347**
Autor(es): Isabella Calafate de Barros - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Renata Daniely Rocha de Souza
 Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold
- Código: 1842 - SOBRE A CODIFICAÇÃO DE ARGUMENTOS ORACIONAIS EM XAVANTE (JÊ) **348**
Autor(es): Filipe Hisao de Salles Kobayashi - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marília Lopes da Costa Faco Soares
- Código: 404 - DOIS PARADIGMAS VERBAIS EM BAKAIRI: O DEBATE ENTRE VON DEN STEINEN E CAPITRANO DE ABREU. **349**
Autor(es): Bruno Alberto da Silva Peixoto - Bolsa: Sem Bolsa
 Rodrigo Pereira Da Silva Rosa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Tania Conceição Clemente de Souza

- Código: 1057 - A SUBSTITUIÇÃO DE HAVER POR TER EM SENTENÇAS EXISTENCIAIS EM SITES DE RECLAMAÇÃO E RESENHAS DE VIAGEM BRASILEIROS **350**
Autor(es): Mariana Marinho - Bolsa: CNPq-IC Balção
Orientador(es): Maria Eugenia Lamoglia Duarte
 Juliana Esposito Marins
- Código: 703 - PRETÔNICA /E/ E ESTRUTURAS SILÁBICAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E EUROPEU **351**
Autor(es): Isabel Cristina Neves Pereira Coelho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Eliete Figueira Batista da Silveira
- Código: 209 - O ALTEAMENTO DAS VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ **352**
Autor(es): David dos Santos Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
 Michelle Granado Nemer - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Silvia Figueiredo Brandao
- Código: 208 - O DITONGO /EI/ NO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ **353**
Autor(es): Raphaella Passos Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Nayse Hevellyn Magalhães Barcelos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Silvia Figueiredo Brandao
- Código: 1864 - O PAPEL DO ESTILO DE FALA E DA FREQUÊNCIA DO ITEM LEXICAL NA VARIAÇÃO FONOLÓGICA: UM ESTUDO SOBRE A ALTERNÂNCIA DITONGO NASAL ÁTONO FINAL E VOGAL ORAL **354**
Autor(es): Tais da Silva Fagundes - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Christina Abreu Gomes
- Código: 2248 - OS DITONGOS FONÉTICOS DO PORTUGUÊS INDÍGENA MBYÁ GUARINÍ SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA OTIMALIDADE **355**
Autor(es): Lilian Cid Nelson Ribeiro da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Jaqueline dos Santos Peixoto
- Código: 2255 - A VARIAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA DO S-PÓS-VOCÁLICO DE FALANTES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES **356**
Autor(es): Eduarda Araújo da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jaqueline dos Santos Peixoto
- Código: 3116 - NORDESTE ALTERNADO: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE AS QUESTÕES DISJUNTIVAS. **357**
Autor(es): Quezia de Souza Fortunato - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Claudia de Souza Cunha
- Código: 2459 - O APAGAMENTO DO RÓTICO NO FALAR DE MACEIÓ **358**
Autor(es): Leonardo da Silva Alves Machado - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Claudia de Souza Cunha
- Código: 237 - CANCELAMENTO DO RÓTICO NO FALAR DE JOÃO PESSOA E TERESINA: HETEROGENEIDADE LINGUÍSTICA E SOCIAL **359**
Autor(es): Aline de Jesus Farias Oliveira - Bolsa: FAPERJ
 Vitor Gabriel Caldas - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Dinah Maria Isensee Callou
- Código: 210 - UM ESTUDO-PILOTO SOBRE OS RÓTICOS NO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ **360**
Autor(es): Davi Bretas dos Santos Pessanha - Bolsa: Sem Bolsa
 Monique Oliveira Correa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Silvia Figueiredo Brandao

- Código: 228 - O CANCELAMENTO DO RÓTICO NA FALA FLUMINENSE: CONFRONTO ENTRE CAPITAL E INTERIOR **361**
Autor(es): Ingrid da Costa Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Carolina Ribeiro Serra
- Código: 221 - ENTÃO EU PASSO MINHA CONFUSÃO PRA VOCÊ, NÉ?: ASPECTOS PROSÓDICOS E ACÚSTICOS DAS PERGUNTAS DE CONFIRMAÇÃO ("NÉ?") **362**
Autor(es): Alan de Sousa Motta - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Carolina Ribeiro Serra
- Código: 1113 - ENSINO DE GRAMÁTICA E VARIAÇÃO: PARA UMA ABORDAGEM DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PRODUTIVA **363**
Autor(es): Luiz Felipe da Silva Durval - Bolsa: FAPERJ
 Jéssica Pegas de Abreu - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Sílvia Rodrigues Vieira
- Código: 3171 - POLÍTICAS LINGUÍSTICAS NO ENSINO DE PRONÚNCIA DO FRANCÊS **364**
Autor(es): Davidson Martins Viana Alves - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Maria Rio Nobre
- Código: 2164 - A ASSOCIAÇÃO ENTRE TÓPICO GRAMATICAL E GÊNERO TEXTUAL: A ANÁLISE LINGUÍSTICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE 9º ANO **365**
Autor(es): Lisleine Loss Lourenço - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Leonor Werneck dos Santos
- Código: 2676 - TRANSTORNOS COM COMPROMETIMENTOS LINGUÍSTICOS NA ESCOLA INCLUSIVA **366**
Autor(es): Jocilene Ferreira Bottino - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Thayná Rodrigues Gomes - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Cecília de Magalhães Mollica
- Código: 117 - PROJETO PRODUÇÃO DE GLOSSÁRIO LETRAS-LIBRAS/LINGUÍSTICA: MONTAGENS DE ROTEIROS E EDIÇÃO DE VÍDEOS SOBRE LINGUÍSTICA **367**
Autor(es): Tiago André de Souza Virmond - Bolsa: EM - Ensino Médio
Orientador(es): Roberto de Freitas Junior
 Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa
- Código: 720 - PRODUÇÃO ESCRITA DE TEXTOS EXPOSITIVOS EM LIVRO DIDÁTICO: UM ESTUDO DE CASO **368**
Autor(es): Fernanda Andrade Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Leonor Werneck dos Santos
- Código: 73 - PROJETO PRODUÇÃO DE GLOSSÁRIO LETRAS-LIBRAS/LINGUÍSTICA: PROCESSOS DE TRADUÇÃO E PRODUÇÃO DE MANUÁRIOS (PMD-GLO/PMD-MAN) **369**
Autor(es): Daniel Lima Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Roberto de Freitas Junior
 Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa
 Loise Soares de Azevedo
 Dafny Hespanhol
- Código: 3408 - AS CONSTRUÇÕES GRAMATICAIS INSTANCIADAS PELO VERBO "CORTAR" NO PROJETO CUT & BREAK **370**
Autor(es): Helena Cordeiro Rodrigues da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Mauro José Rocha do Nascimento
- Código: 3586 - PREPOSIÇÃO SOB PERSPECTIVA COGNITIVISTA: O CASO DE SOB **371**
Autor(es): Gabrielle de Souza Pereira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Maria Lucia Leitao de Almeida

Código: 340 - ESTRATÉGIAS DE SUBJETIVIDADE EM CONSTRUÇÕES CONDICIONAIS	372
Autor(es): Marcia Pinto Viegas Rego - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Lilian Vieira Ferrari	
Código: 47 - AS CONSTRUÇÕES CONDICIONAIS LIVRES NA FALA ESPONTÂNEA	373
Autor(es): Cecilia Soares da Silveira - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Lilian Vieira Ferrari	
Código: 3440 - A PRAGMÁTICA INERENTE DAS CONSTRUÇÕES GRAMATICAIIS: INVESTIGANDO A SEMIPRODUTIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIRCUNSTANCIAL DE ADJETIVO ADVERBIALIZADO	374
Autor(es): Victor Tadeu Antas Virginio - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Diogo Oliveira Ramires Pinheiro	
Código: 3455 - CORTAR, QUEBRAR E RASGAR: UM ESTUDO EMPÍRICO EM SEMÂNTICA LEXICAL	375
Autor(es): Jéssica Cassemiro Muniz dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Diogo Oliveira Ramires Pinheiro	
Código: 3443 - PRODUTIVIDADE CONSTRUCIONAL: UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE VERBOS DE ELOCUÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE COMPLEMENTAÇÃO SENTENCIAL	376
Autor(es): Dayanne de Oliveira Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Diogo Oliveira Ramires Pinheiro	
Código: 22 - CONTINUIDADE E DESCONTINUIDADE: ACORDES POÉTICOS EM CLAÚDIO NUNES DE MORAIS	377
Autor(es): Brena de Azevedo da Silva Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC Felipe Lima - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Regina Souza Gomes	
Código: 2672 - A MODA E A PUBLICIDADE: INFORMAÇÕES LINGUISTICAS, TEXTUAIS E VISUAIS	378
Autor(es): Jorruan Silva de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Maria Aparecida Lino Pauliukonis	
Código: 3416 - O FUNCIONAMENTO DAS CONSTRUÇÕES CONCESSIVAS DURANTE ARGUMENTAÇÃO DAS REDAÇÕES DOS CANDIDATOS AO ENEM.	379
Autor(es): Juliano Leandro do Espirito Santo - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Maria Aparecida Lino Pauliukonis	
Código: 3620 - A AMBIGUIDADE COMO FATOR DE MUDANÇA DE CLASSE DE PALAVRA NAS MANCHETES DO JORNAL MEIA HORA DE NOTÍCIAS	380
Autor(es): Daniele Duarte de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Maria Aparecida Lino Pauliukonis	
Código: 1175 - PATEMIZAÇÃO NO DISCURSO JORNALÍSTICO	381
Autor(es): Isabela Pires de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Lucia Helena Martins Gouvea	
Código: 1760 - METÁFORAS VISUAIS E EFEITOS DE SENTIDO EM "EM BOCA FECHADA NÃO ENTRA MOSCA"	382
Autor(es): Juliana Cristina Areias - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Tania Conceição Clemente de Souza	
Código: 1234 - MOBILIDADE E NOVAS PROPOSTAS DE HABITAÇÃO EMERGENCIAL - FABRICAÇÃO DIGITAL PARA HABITAÇÕES EMERGENCIAIS E ALTERNATIVAS	383
Autor(es): Felipe de Carvalho Madeira - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Andres Martín Passaro	

- Código: 2468 - AGRICULTURA URBANA: EXPERIÊNCIAS CARTOGRÁFICAS **384**
Autor(es): Gabriel Melo Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho
 Lucia Maria Sa Antunes Costa
- Código: 2475 - ANÁLISE COMPARATIVA DAS ARENAS COPA FIFA 2014 **385**
Autor(es): Ana Paula Goncalves - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Thalita Almeida Melo Zambaldi - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Kelly Priscilla Guerim Delgado - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Maria Clara de Oliveira Coura - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Anna Carolina Peres Suzano e Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Yasmin Anefalos de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Adriane da Silva Pacheco Chaves
 Sylvia Meimaridou Rola
- Código: 2504 - UMA ANÁLISE DA ROCINHA PELA GRAMÁTICA DA FORMA **386**
Autor(es): Maria Rúbia Martelletti Grillo Pereira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Margaret Lica Chokyu Rentería
 Maria Angela Dias
- Código: 2511 - CONDIÇÕES MICROCLIMÁTICAS DE ESPAÇOS URBANOS SEMI ABERTOS **387**
Autor(es): Helena Almeida Burock Moreno - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Gustavo D'avila Siqueira Neto
 Oscar Daniel Corbella
- Código: 2755 - GLOBALIZAÇÃO, POLÍTICAS TERRITORIAIS, MEIO AMBIENTE E CONFLITOS SOCIAIS **388**
Autor(es): Paula Cardoso Moreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer
- Código: 2945 - TEMPO E RECICLAGEM: DESAFIOS DO PROJETO URBANO CONTEMPORÂNEO - NOTAS SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO. **389**
Autor(es): Patricia Soares Knop - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Daniel Rodrigues Mello - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Paula Silveira De Paoli
 Henrique Gaspar Barandier
 Denise Barcellos Pinheiro Machado
- Código: 3109 - ENTRE O REAL E A UTOPIA. UM ESTUDO SOBRE O ACERVO SÉRGIO BERNARDES DO NPD FAU. **390**
Autor(es): Lays de Freitas Veríssimo - Bolsa: Sem Bolsa
 Carolina Bezerra Martins Da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Priscila Medeiros de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elizabete Rodrigues de Campos Martins
- Código: 3136 - CENTRO MULTIDISCIPLINAR PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA, DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E A APLICAÇÕES DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO NA UFRJ. **391**
Autor(es): Gabriela Mesquita Ramalho dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Aline Pinheiro de Almeida - Bolsa: CNPq-IC Balção
Orientador(es): Patricia Figueira Lassance dos Santos Abreu
 Alexandre Landesmann

Código: 3139 - INVENTÁRIO DOS VITRAIS CARIOCAS - PRO-EXT-2014/15	392
Autor(es): Tainá de Paula Souza - Bolsa: Sem Bolsa Marina Di Blasi Pinto - Bolsa: Bolsa de Projeto Millena Pimentel Bastilho - Bolsa: Bolsa de Projeto Pedro Henrique de S. Alves - Bolsa: Bolsa de Projeto	
Orientador(es): Helder Magalhães Viana Juliana Silva Pavan Rosina Trevisan Martins Ribeiro Claudia Carvalho Leme Nobrega	
Código: 3225 - A QUALIDADE DOS EDIFÍCIOS E DOS ESPAÇOS URBANOS DO RIO DE JANEIRO.	393
Autor(es): Bruno Montenegro Melo Barros - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Mauro Luiz Neves Nogueira	
Código: 3336 - COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE EM FOOD SERVICES	394
Autor(es): Lorrana Arruda Rovere Guimarães - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Paulo Afonso Rheingantz Cláudia Rioja de Aragão Vargas	
Código: 3339 - GUIA DE ACESSIBILIDADE PLENA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	395
Autor(es): Bruno Montenegro Melo Barros - Bolsa: UFRJ/PIBIC Jordana Santiago Groberio - Bolsa: UFRJ/PIBIC André Ricardo Paiva dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC Henriette da Silva Perbeils - Bolsa: CNPq/PIBIC Paula da Silva Dias - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Regina Cohen Cristiane Rose de Siqueira Duarte	
Código: 3363 - SUSTENTABILIDADE EM ARQUITETURA: AVALIAÇÃO DO CENTRO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE BALBINA PELOS REQUISITOS DO SELO AQUA	396
Autor(es): Carolina Mendonça da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Monica Santos Salgado	
Código: 3383 - COR E LUZ NATURAL NA PAISAGEM	398
Autor(es): Desiree Balster - Bolsa: Sem Bolsa Gabrielly Lima da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Tiago Queiroz Medeiros Ramos Diego Domingos Braga Maria Maia Porto	
Código: 3696 - PAISAGEM SONORA, MEMÓRIA E CULTURA URBANA: OS SONS MACHADIANOS	399
Autor(es): Marcelle Soares Sanchez Varella - Bolsa: FAPERJ Olívia Vasconcelos de Paiva - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Andrea Queiroz da Silva Fonseca Rego	
Código: 3877 - PROJETO URBANO E HABITAÇÃO NA ÁREA PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE CRÍTICA	400
Autor(es): Rebeca Waltenberg de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Carlos Eduardo Forte Feferman	
Código: 2160 - ESTUDO DA VIABILIDADE DO USO DE RESÍDUOS DE ARDÓSIA COMO CONSTITUINTES DE CONCRETOS	401
Autor(es): Mariana Sanches de Proença Franco - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Vivian Karla Castelo Branco Louback Machado Balthar	
Código: 2662 - DO ESPAÇO ESCOLAR AO TERRITÓRIO EDUCATIVO: O LUGAR DA ARQUITETURA NA CONVERSA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL COM A CIDADE DO RIO DE JANEIRO	402
Autor(es): Felipe Rohen de Queiroz Pereira - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Giselle Arteiro Nielsen Azevedo	

Código: 2867 - MODELAGEM DE SISTEMAS ESTRUTURAIS	403
Autor(es): Paloma dos Reis Araujo - Bolsa: Sem Bolsa Maria Vitória Ribeiro Gomes - Bolsa: Sem Bolsa Paula Luiza Rocha de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Maria Betania de Oliveira	
Código: 3146 - DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE EXPERIMENTAL DE ARGAMASSAS DE CAL PIGMENTADAS	404
Autor(es): Katharine Pontes Hainfellner - Bolsa: CNPq/PIBIC Caroline Batista Chaves - Bolsa: Sem Bolsa Renata de Oliveira Martinho - Bolsa: Sem Bolsa Diego Gonçalves Bonadiman - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Marcos Martinez Silvano	
Código: 3153 - AVALIAÇÃO DA DURABILIDADE DE CONCRETOS COM INCORPORAÇÃO DE RESÍDUO CERÂMICO E FIBRAS DE AÇO	405
Autor(es): Larissa de Souza Viana - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Reila Vargas Velasco	
Código: 3245 - DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO DE ULTRA ALTO DESEMPENHO	406
Autor(es): Carolina Carniello Ribeiro - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Reila Vargas Velasco Marcos Martinez Silvano	
Código: 3260 - TÉCNICAS DE INSPEÇÃO E ANÁLISE EXPERIMENTAL DE PATOLOGIAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO: O PRÉDIO DA FAU/UFRJ COMO ESTUDO DE CASO	407
Autor(es): Michelle Ferreira de Abreu - Bolsa: Outra Lisandra de Oliveira Spata - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Marcos Martinez Silvano Wendell Diniz Varela	
Código: 3568 - ANÁLISE QUALITATIVA DE TENSOESTRUTURAS DE REFERÊNCIA	408
Autor(es): Paloma dos Reis Araujo - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Maria Betania de Oliveira	
Código: 2074 - ELABORAÇÃO DE MAPA DE RUÍDO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DA ILHA DO FUNDÃO, UFRJ.	409
Autor(es): Felipe Machado de Aguiar - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Marina Medeiros Cortês Maria Lygia Alves de Niemeyer	
Código: 250 - ACERCA DO "ÍON" DE PLATÃO	410
Autor(es): Luiz Philip Fávero Gasparete - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Alberto Pucheu Neto	
Código: 3836 - O TEMA DA "LIBERDADE" DA MULHER BURGUESA NA OBRA DE ROSARIO CASTELLANOS	411
Autor(es): Thamara Lorena da Silva Amaral - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Victor Manuel Ramos Lemus	
Código: 2170 - AS MOEDAS COMEMORATIVAS DO CENTENÁRIO BRASILEIROS ILUSTRES.	412
Autor(es): Roberta de Souza Araujo - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Dalila dos Santos Cerqueira Pinto	

- Código: 3868 - PROJETO DE JOGO EDUCACIONAL - OPERAÇÃO VIRA-LATA 413
Autor(es): Carlos Filipe Quintella Uchoa - Bolsa: Sem Bolsa
 Jean Elias Abrahão Auzi Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
 Danilo Farias Vettorazzi - Bolsa: Sem Bolsa
 Pedro Paulo de Araújo Nascimento Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
 Pedro Pinto Moya - Bolsa: Sem Bolsa
 Lennon do Carmo Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Luis Mariano Penaranda
- Código: 3886 - PROJETO DE JOGO ELETRÔNICO EDUCACIONAL COM TEMÁTICA AMBIENTAL - ADVENTURTLE 414
Autor(es): Carlos Filipe Quintella Uchoa - Bolsa: Sem Bolsa
 Guilherme André Guimarães Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Bruno Correia da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Luíza Gomes Freire - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Luis Mariano Penaranda
- Código: 848 - O PROGRAMA DE RÁDIO ELETROACÚSTICAS 415
Autor(es): Jorge Arturo Ardila Aguilar - Bolsa: PIBIAC
 Brena Ferreira Pinto Marinho - Bolsa: PIBIAC
 Cláudio José Bezz - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Rodrigo Cicchelli Velloso
- Código: 1069 - PLANEJAMENTO COMPOSICIONAL DE "QUARTETO DE CORDAS" A PARTIR DA MODELAGEM SISTÊMICA DA "MODINHA" DA "BRASILIANA N.1", DE OSVALDO LACERDA 416
Autor(es): Max Kühn Barcellos da Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Liduino José Pitombeira de Oliveira
- Código: 1092 - MODELAGEM SISTÊMICA DO PRIMEIRO MOVIMENTO DE BRINQUEDO DE RODA, DE HEITOR VILLA-LOBOS, COMO UMA METODOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO COMPOSICIONAL DE "ÖTSZÖG" 417
Autor(es): Adriel Felipe Viturino da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Liduino José Pitombeira de Oliveira
- Código: 2056 - MATERIALIDADE E CORPORALIDADE NA PERFORMANCE MUSICAL: A INTERAÇÃO INSTRUMENTO-CORPO SOB A ÓTICA DA COGNIÇÃO MUSICAL INCORPORADA 418
Autor(es): João Gabriel Caldeira Pires Ferrari - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcos Vinício Cunha Nogueira
- Código: 1157 - UM ESTUDO SOBRE USOS DA INTERNET NA PESQUISA E DIVULGAÇÃO ETNOMUSICOLÓGICA 419
Autor(es): Julia Lima de Melo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Samuel Mello Araujo Junior
- Código: 2706 - RODA CULTURAL DE BOTAFOGO - FREESTYLE, RAP E RESISTÊNCIA 420
Autor(es): Rodrigo Valente Pascale - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Samuel Mello Araujo Junior
- Código: 2979 - NOTAS A PARTIR DE UMA PESQUISA SOBRE A PRÁXIS SONORA DA PACIFICAÇÃO 421
Autor(es): Alexandre Dias da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Elza Maria Cristina Laurentino de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Sinesio Jefferson Andrade Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Aline Gonçalves Lopes Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Rodrigo Heringer Costa - Bolsa: Sem Bolsa
 Fabiana Dória - Bolsa: Sem Bolsa
 Jorge Magnun Santos Martins - Bolsa: Sem Bolsa
 Víctor Mega H
Orientador(es): Samuel Mello Araujo Junior

Código: 2393 - MÚSICA AMBIENTE: EXPERIÊNCIA DA INTERVENÇÃO MUSICAL ATIVA NO PROJETO "PARATODOS"	422
Autor(es): Hector da Costa Coutinho - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Marta Simões Peres	
Código: 559 - DUALIDADE E MELANCOLIA EM TUTAMÉIA	423
Autor(es): Luana Soares de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas	
Código: 699 - ÉMILE ZOLA EM PERIÓDICOS DO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 1860 E 1914: OBRAS E NOTÍCIAS	424
Autor(es): Eduarda Araújo da Silva - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Pedro Paulo Garcia Ferreira Catharina	
Código: 2727 - STROZZI: CANTORA, POETIZA E CORTESÃ NOS TEMPOS DO BARROCO	425
Autor(es): Beatriz Pereira Alves de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Andrea Giuseppe Lombardi	
Código: 1254 - A POÉTICA DA INSCRIÇÃO EM "VIAGEM" DE CECÍLIA MEIRELES	426
Autor(es): Priscila Nogueira Branco - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani	
Código: 3356 - PARSIFAL E A QUESTÃO WAGNERIANA EM NIETZSCHE	427
Autor(es): Filipe Affonso Veloso Alves dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Ricardo Pinto de Souza	
Código: 3358 - ARQUEOLOGIAS DA CIDADE: LIMA BARRETO E OS SUBTERRÂNEOS DO MORRO DO CASTELO	428
Autor(es): Gabriel das Chagas Alves Pereira de Souza - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento	
Código: 3921 - A CIDADE E AS POLACAS: UMA LEITURA DA INVISIBILIDADE A PARTIR DAS PERSPECTIVAS LITERÁRIA, HISTÓRICA, FÍSICA E SOCIAL	429
Autor(es): Liane Scribelk de Carvalho Maciel - Bolsa: Sem Bolsa	
Ynaiara dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento	
Código: 3935 - JULIO CORTÁZAR: A CONSTRUÇÃO DE CONTOS NO REALISMO MÁGICO LATINO-AMERICANO.	431
Autor(es): Gabriella Mikaloski Pinto da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Vera Lucia de Oliveira Lins	
Código: 2002 - A INFLUÊNCIA DO TRAÇO DE ESPECIFICIDADE E DEFINITUDE DO ANTECEDENTE NO APAGAMENTO DO OBJETO DIRETO NO ESPANHOL PENINSULAR DE ALCALÁ DE HENARES	432
Autor(es): Júlia Cheble Puertas - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Renata Daniely Rocha de Souza	
Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold	
Código: 714 - O GÊNERO ENTREVISTA EM SALA: SUGESTÕES DE ATIVIDADES	433
Autor(es): Vanessa Antunes da Silva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Leonor Werneck dos Santos	
Código: 172 - O MODELO DA FÁBULA ANTIGA EM LUIGI FIACCHI	434
Autor(es): Jeannie Bressan Anniboletto de Paiva - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Sonia Cristina Reis	
Henrique Fortuna Cairus	

- Código: 3854 - AS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PLE **435**
Autor(es): Daniel dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Danusia Torres dos Santos
- Código: 3661 - A ABORDAGEM DE GÊNEROS DE NATUREZA ARGUMENTATIVA EM DOIS LIVROS DE TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO **436**
Autor(es): Jéssica Mendes de Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Leonor Werneck dos Santos
- Código: 3278 - THOR X THOR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A APRESENTAÇÃO DO DEUS GERMÂNICO NAS EDDAS E SUA REPRESENTAÇÃO NOS QUADRINHOS DA MARVEL **438**
Autor(es): Jean Fellipe Silva Lucciola Guedes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alvaro Alfredo Braganca Junior
- Código: 3296 - A BIOPOLÍTICA DO PRAZER MASCULINO: DISCURSOS SOBRE GÊNEROS, SEXUALIDADES E CORPOS NO FACEBOOK **439**
Autor(es): Alex Bezerril Toledo - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Luiz Paulo da Moita Lopes
- Código: 3314 - O DUPLO EM WILLIAM WILSON E EM CISNE NEGRO **440**
Autor(es): Monique Alves Laranja - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva

CFCH

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

SUMÁRIO

Código: 972 - Nº ZERO - JORNAL LABORATÓRIO	442
Autor(es): Wallace Ferreira Nascimento - Bolsa: PIBIAC Letícia de Amorim Teixeira - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Cristiane Henriques Costa Maria Cecília Rocha de Castro	
Código: 1684 - DINÂMICAS TRANSFRONTEIRIÇAS: IMPACTO DOS MERCADOS ILEGAIS EM CORUMBÁ - MATO GROSSO DO SUL.	443
Autor(es): Marcelle Decothé Da Silva - Bolsa: FAPERJ Paula Figueiredo Napolião - Bolsa: CNPq/PIBIC Liz Cappelletto Nogueira - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Joana Domingues Vargas Michel Misse	
Código: 2608 - EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR - ANÁLISE DO SEGMENTO PRIVADO	444
Autor(es): Paula Monteiro de Albuquerque - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva Flávio Alex de Oliveira Carvalhães	
Código: 2995 - CONCENTRAÇÃO E CENTRALIZAÇÃO DO CAPITAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: A FUSÃO KROTON-ANHANGUERA	445
Autor(es): Fabio Astur Aboulafia - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Roberto Leher	
Código: 3255 - A EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA E OS FUNDOS DE INVESTIMENTO: APOLLO GROUP E LAUREATE	446
Autor(es): Desirée Rocha Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Roberto Leher	
Código: 526 - PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	447
Autor(es): Diego Nunes da Rocha - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Flávio Alex de Oliveira Carvalhães	
Código: 571 - UMA CAPITAL E MUITOS INTERIORES - OS PERFIS DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR	448
Autor(es): Filipe de Oliveira Peixoto - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Flávio Alex de Oliveira Carvalhães Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis	
Código: 532 - ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO ENSINO SUPERIOR: UM PANORAMA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS.	449
Autor(es): Gabriela Alves dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Rosana Rodrigues Heringer	
Código: 890 - ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA DOS BOLSISTAS DA UFRJ NAS CIÊNCIAS SOCIAIS	450
Autor(es): Yuri Marcos Alves da Costa - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Maria Ligia de Oliveira Barbosa	
Código: 2663 - ESTUDANDO O PROGRAMA ESCOLAS DO AMANHÃ - DESAFIOS METODOLÓGICOS	451
Autor(es): Isabela dos Reis Araujo - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Marcio da Costa	
Código: 2596 - ESCOLAS DO AMANHÃ: HORÁRIO INTEGRAL OU FORMAÇÃO INTEGRAL?	452
Autor(es): Camila Patricia Kipper Putzke - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Vania Cardoso da Motta	

- Código: 1020 - O PROGRAMA AUTONOMIA CARIOCA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO **454**
Autor(es): Carolina Cristina Cardoso Teixeira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jussara Marques de Macedo
- Código: 2046 - UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CENTROS INTEGRADOS DE EDUCAÇÃO PÚBLICA (1983/1987 - 1991/1994) **455**
Autor(es): Thainá Pinnola Rocha - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Daniela Calache Emmerick - Bolsa: FAPERJ
 Marina Paradela Gurgel - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marcia Morel
 Luiza Silva Moreira
 Antonio Jorge Goncalves Soares
- Código: 2959 - GALERIA VITRINE: A PRÁTICA EXTENSIONISTA NA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO **456**
Autor(es): Taiane Pereira de Oliveira Gomes - Bolsa: PIBIAC
 Thais Oliveira Duarte - Bolsa: Outra
 Erika Regina Barbosa Guimarães - Bolsa: PIBIAC
 Brenda Cavallini - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos
 Fabiane Soares Marcondes
- Código: 1008 - DISCURSOS SOBRE A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE NOS PAÍSES IBEROAMERICANOS **457**
Autor(es): Thais de Souza Dias da Rosa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Livia Moura Cardoso Bastos de Farias
 Rosanne Evangelista Dias
- Código: 2665 - O BRASIL COMO ESTRATÉGIA ASCENSIONAL: INTERESSES E TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES LUSÓFONOS NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA **458**
Autor(es): Camila Tavares Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Andressa Maria Duarte de Oliveira Gomes - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maximo Augusto Campos Masson
 Suzana Barros Correa Saraiva
- Código: 367 - A CIDADE E SUAS HISTÓRIAS: SOBRE AS AÇÕES EDUCATIVAS NO MUSEU DE ARTE DO RIO **459**
Autor(es): Maria Rosimeyre Barreto de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva
- Código: 1762 - ARTE, NATUREZA E CIDADE : O CASO DO MUSEU DO AÇUDE NO RIO DE JANEIRO **460**
Autor(es): Isaura de Aguiar Maia Cezario - Bolsa: Sem Bolsa
 João Wladimir Bernardes - Bolsa: Sem Bolsa
 Yuri Gabriel Costa Ibraim - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Renata Bernardes Proença
 Glaucia Kruse Villas Boas
- Código: 964 - APROXIMAÇÃO DE CEGOS E VIDENTES A PARTIR DA ARTE ABSTRATA. **461**
Autor(es): Ana Saad Campos - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Cecilia Athias Maués Viana - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Raquel de Oliveira Guerreiro
 Virginia Kastrup
- Código: 156 - PESQUISA SOCIAL E NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO: A BIBLIOTECA VIRTUAL DO PENSAMENTO SOCIAL **462**
Autor(es): Lucas Faial Soneghet - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Clara Miranda Moreira da Fonseca - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): André Pereira Botelho

- Código: 2007 - O PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE: O CASO DA SUPREMA CORTE ISRAELENSE E SEU PAPEL NA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS. **463**
Autor(es): Alcindo Gabriel Francisco - Bolsa: Outra
Orientador(es): Maria Celeste Simões Marques
- Código: 3951 - A DEPRESSÃO SOB A PERSPECTIVA DOS ATRAVESSAMENTOS INSTITUCIONAIS **465**
Autor(es): João Pedro Magalhães Simões - Bolsa: Outra
 Gabriela Salem Del Debbio - Bolsa: Outra
Orientador(es): Pedro Paulo Gastalho de Bicalho
 Roberta Priscila Brasilino Barbosa
- Código: 3603 - A FOTOGRAFIA NAS AULAS DE ARTES VISUAIS **466**
Autor(es): Raquel Vargas dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Raisia Carmo Penha - Bolsa: Sem Bolsa
 Fernanda Macedo Moreira de Paiva - Bolsa: Sem Bolsa
 Isabelle Fernandes Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
 Julia Basilio Cunha - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva
- Código: 552 - EDUCAÇÃO E ARTE NA IMPRENSA BRASILEIRA **467**
Autor(es): Hitala Fernanda Pereira Carvalho - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Armando C. Arosa
- Código: 1179 - A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR: O MOVIMENTO COMO PROPULSOR DE SENTIDO E SIGNIFICADO **468**
Autor(es): Daliana Viera Marques - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Ranah Manezenco Silva
 Mônica Pereira dos Santos
- Código: 1419 - (AUTO)BIOGRAFIA, A ESCRITA DE SI NA CENA: CASA VAZIA - UMA EXPERIÊNCIA CÊNICA EM CONSTRUÇÃO **469**
Autor(es): Gabriel Antunes Morais - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Gabriela Lirio Gurgel Monteiro
- Código: 1674 - PROJETO FORA DE CENA: UMA INICIATIVA EDUCACIONAL NO FAZER TEATRAL **470**
Autor(es): Jessyca Alexandre Ugolini - Bolsa: PIBIAC
 Julia Ribeiro Marques Silva - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva
 Maria Fátima Simões Novo
 Cleusa Joceleia Machado
- Código: 2203 - A ESCUTA MOTORA NO TRABALHO DE PSICOLOGIA E DANÇA: A INVENÇÃO DE UM LUGAR **471**
Autor(es): Giovana Lo Bianco Aguirre - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Mônica Botelho Alvim
- Código: 2206 - A CIANOTIPIA NO ENSINO DA ARTE **472**
Autor(es): Alineleni Yuma Pinto Natividade - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva
- Código: 1116 - ESCOLA DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR CARIOCA PAULO FREIRE: UMA ESTRATÉGIA DE (CON)FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO **473**
Autor(es): Cleber Melo da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jussara Marques de Macedo
- Código: 3574 - SER PROFESSOR HOJE: UMA "ESCOLHA" SEM LÓGICA? **474**
Autor(es): Leonardo Silva de Lima - Bolsa: Outra
Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

- Código: 341 - ENSINO DE DIDÁTICA NA VISÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: COMPREENSÃO E DESAFIOS **475**
- Autor(es):** Tatiana Pinheiro de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Vanessa Vieira Arruda - Bolsa: Sem Bolsa
Cristina Lucia Lima Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Giseli Barreto da Cruz
Priscila Andrade M. Rodrigues
- Código: 787 - INVESTIGANDO CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ENTRE TRADIÇÕES E REGULARIDADES **476**
- Autor(es):** Priscila Feitosa de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
Liliane Ramos da Fonseca - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** André Vítor Fernandes dos Santos
Marcia Serra Ferreira
- Código: 1399 - CONTRIBUIÇÕES DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **477**
- Autor(es):** Livia dos Reis Mantuano - Bolsa: Outra
Lisa Gleyce Tavares de Pontes Pacheco - Bolsa: Outra
Carolina de Almeida Martins - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Maria Margarida Pereira de Lima Gomes
- Código: 3810 - NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS E SUBJETIVIDADE: DA MODERNIDADE AO CONTEMPORÂNEO **478**
- Autor(es):** Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Paloma Palacio Marcelino - Bolsa: FAPERJ
Ana Clara Bicalho Toledo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Laís Giupponi de Souza Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Paulo Roberto Gibaldi Vaz
- Código: 1872 - RUPTURAS NA ESTRUTURA SIMBÓLICA: EFEITOS DA DESCONTINUIDADE NA PSICANÁLISE **479**
- Autor(es):** Marina Gorayeb Sereno - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Anna Carolina Lo Bianco Clementino
- Código: 1838 - SÍMBOLOS E IMAGINÁRIO: INVESTIGANDO O SENTIDO DE PERTENCIMENTO DE CRIANÇAS DO LABORIAUX (ROCINHA - RIO DE JANEIRO/RJ) POR MEIO DA FOTOGRAFIA **480**
- Autor(es):** Ana Carolina Prudente Nascimento - Bolsa: FAPERJ
Michelle Cristina Martins de Oliveira - Bolsa: Outra
Rui Afonso Francisco Junior - Bolsa: CNPq-IC Balção
Graciella Faico Ferreira - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Manuela Muzzi
Marta Azevedo Irving
- Código: 2439 - O "BRINCAR" E O "JOGO DO RABISCO" NA CLÍNICA PSICANALÍTICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES **481**
- Autor(es):** Giuliana Volfzon Mordente - Bolsa: Sem Bolsa
Carolina Saldanha Marinho Charnaux Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Sergio Gomes da Silva
- Código: 2515 - UMA CLÍNICA DO SUJEITO DA CIÊNCIA? **482**
- Autor(es):** Luisa Sader Guimarães Dias - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Fernanda Theophilo da Costa Moura
- Código: 2870 - O EMPUXO À MULHER NO CASO SCHREBER **483**
- Autor(es):** Nathalia Glioche Béze - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Amandio de Jesus Gomes

- Código: 2655 - O ASSÉDIO E A FEMINILIDADE: UMA LEITURA PSICANALÍTICA **484**
Autor(es): Laura Memic Lisboa Silveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Maria Cristina Candal Poli
- Código: 2590 - AS CONTRADIÇÕES DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NOS MUNICÍPIOS DE QUATIS, CABO FRIO E SÃO PEDRO DA ALDEIA. **485**
Autor(es): Sabrina Mendonça de Oliveira Moreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Cecília Paiva Neto Cavalcanti
Regina Coeli Pinto Teixeira
- Código: 794 - SOFRIMENTO DOS CUIDADORES SOCIAIS NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO AMBIENTE LABORAL **486**
Autor(es): Isabela de Souza Motta Serra - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Pedro Henrique Muniz de Araújo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ligia Maria Costa Leite
Elizabeth Espindola Halpern
- Código: 2424 - O CONTEXTO SOCIAL E INSTITUCIONAL DE TRABALHO DE PROFESSORES INICIANTE DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO **487**
Autor(es): Daianne Bastos Xavier - Bolsa: Sem Bolsa
Eva Nascimento Bernardino - Bolsa: Sem Bolsa
Jéssica Valentim Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento
- Código: 1149 - ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS E TENDÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: AS ATUAIS DEMANDAS INSTITUCIONAIS E REQUISIÇÕES SOCIOPROFISSIONAIS E POLÍTICAS **488**
Autor(es): Antonio Andrade Filho - Bolsa: CNPq-IC Balção
Platini Boniek Sardou da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Yolanda Aparecida Demetrio Guerra
Gustavo Javier Repetti
- Código: 3820 - A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO SERVIÇO SOCIAL: FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL **489**
Autor(es): Elton Luiz da Costa Alcantara - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Eduardo Montañó Barreto
- Código: 49 - PERFIS PROFISSIONAIS E CULTURA PROFESSORAL: UM ESTUDO SOBRE HISTÓRIA, MEMÓRIA E SOCIALIZAÇÃO POLÍTICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA **490**
Autor(es): Gabriela Machado do Amaral - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Thaysa de Oliveira Calandino Faria - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Libania Nacif Xavier
- Código: 295 - ENTRE BATISMOS E MATRIMÔNIOS: AS DINÂMICAS SOCIAIS DE MANUTENÇÃO DO PODER POLÍTICO E SOCIAL NA FREGUESIA DA CANDELÁRIA, NO RIO DE JANEIRO, ENTRE 1724 E 1726. **491**
Autor(es): Mariana Niedu Maciel Pinheiro - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Joao Luis Ribeiro Fragoso
- Código: 23 - O MODELO DE BISPO E O PODER EPISCOPAL NO REINO VISIGODO E II CONCÍLIO DE SEVILHA (619) E IV CONCÍLIO DE TOLEDO (633) **492**
Autor(es): Kemmely da Silva Barbosa - Bolsa: Outra
Orientador(es): Leila Rodrigues da Silva
- Código: 3931 - GENOCÍDIO ARMÊNIO: A MODERNIZAÇÃO DE UM IMPÉRIO PELO SANGUE. **493**
Autor(es): Renato Dalcin de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Murilo Sebe Bon Meihy

- Código: 736 - MODELO DE BISPO NAS ATAS BRACARENSES: NORMATIZAÇÃO E MARGINALIDADE **494**
Autor(es): Luan Ribeiro de Araujo - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Leila Rodrigues da Silva
- Código: 681 - SOBRE A CONDUÇÃO AOS CAMINHOS DA VERDADE: DA PALAVRA ORACULAR À LAICIZAÇÃO DO DISCURSO. **495**
Autor(es): Maria Estela de Azevedo - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marta Mega de Andrade
- Código: 334 - A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DANÇA **496**
Autor(es): Cecília Silvano - Bolsa: Sem Bolsa
 Darlene Francisco de Brito Cruz - Bolsa: Sem Bolsa
 Cristina Lucia Lima Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Sabryna Raychtock - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Giselle Firmo Borisff Brum - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz
 Priscila Andrade M. Rodrigues
- Código: 726 - OS IMPACTOS DA LITERATURA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA FORMAÇÃO CRÍTICA E ESTÉTICA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO **497**
Autor(es): Dayane Chagas da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Antonio Francisco de Andrade Junior
- Código: 2871 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENSINO DE PORTUGUÊS E INGLÊS: PRÁXIS DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS CARIOCAS **498**
Autor(es): Isabela Vitória de Oliveira dos Santos - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Danielle de Almeida Menezes
- Código: 2878 - EDUCAÇÃO E FILOSOFIA DA DIFERENÇA: DE NIETZSCHE A DERRIDA **499**
Autor(es): Renata Corrêa Gomes - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): André de Barros
- Código: 3279 - A DISCIPLINA DIDÁTICA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PRIMEIROS APONTAMENTOS **500**
Autor(es): Priscila Andrade M. Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
 Jules Marcel de Oliveira - Bolsa: Outra
 Fernanda de Souza Felix - Bolsa: Sem Bolsa
 Cristina Lucia Lima Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro - Bolsa: Outra
 Rosineire Silva de Almeida - Bolsa: Outra
Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz
- Código: 36 - PROFESSORAS ASSISTENTES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO NAS DÉCADAS DE 1950-60: O VALOR DA EXPERIÊNCIA **501**
Autor(es): Bruna Melonio de Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Beatrice Cristina Jardim Abrahão - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Sônia Maria de Castro Nogueira Lopes
- Código: 92 - A PROTEÇÃO DESTINADA À INFÂNCIA FRENTE AOS "PERIGOS DA MULTIDÃO": ASPECTOS DA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NA DÉCADA DE 1920 **502**
Autor(es): Manoela do Nascimento Morgado - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva

- Código: 2644 - AS "MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS" E SUAS APROXIMAÇÕES COM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: POTENCIALIDADES E LIMITES **503**
Autor(es): Sílvia Passos Tanajura Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva
 Patrícia Corsino
- Código: 3795 - CAPANEMA E O PROJETO NACIONALIZANTE DA EDUCAÇÃO: UNIVERSIDADE DO BRASIL, NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO E SUAS PROBLEMÁTICAS (1934-1945) **504**
Autor(es): Gabriel Santos da Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Heloi Jose Fernandes Moreira
- Código: 3958 - A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DE ANÍSIO TEIXEIRA NO GOVERNO DE GETÚLIO VARGAS (1930-1935) **505**
Autor(es): Edson damasceno Gomes de oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marieta de Moraes Ferreira
- Código: 173 - RELIGIÃO E POLÍTICA: A PERCEPÇÃO DE LIDERANÇAS RELIGIOSAS BRASILEIRAS A CERCA DOS DIREITOS HUMANOS. **506**
Autor(es): Yago Mesquita da Costa Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
 Thainan de Fatima Ferreira dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Maria Eduarda da Silva Ribas - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria das Dores Campos Machado
- Código: 306 - COMANDOS SUPERIORES DA GUARDA NACIONAL E CONFLITOS PROVINCIAIS (1850 -1867): MAPEANDO REGIÕES ESTRATÉGICAS **507**
Autor(es): Amanda Amazonas Mesquita - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Vitor Izecksohn
- Código: 2554 - A RELAÇÃO ENTRE A FORÇA NACIONAL E OS MORADORES DO SANTO AMARO **508**
Autor(es): Paulo Roberto do Couto Filho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Samantha Sales Dias - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Joana Domingues Vargas
- Código: 3753 - POLÍTICAS PÚBLICAS, POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA E MOVIMENTOS SOCIAIS: ESTRATÉGIAS E AGENCIAMENTOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO **509**
Autor(es): Julia Gonçalves Leal - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Amanda Neder Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Miriam Krenzinger Azambuja Guindani
- Código: 3928 - ANÁLISE DE CASOS ATENDIDOS NO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE AÇÕES PARA A CIDADANIA (NIAC): O QUE NOSSAS PRÁTICAS NOS REVELAM **510**
Autor(es): Patrick Silva Botelho - Bolsa: Outra
 Diego Pessanha Silveira - Bolsa: Outra
 Desirée Valente Spessote - Bolsa: Outra
Orientador(es): Pedro Paulo Gastalho de Bicalho
- Código: 13 - NEUROSE OBSESSIVA X HISTÉRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE A QUESTÃO DO DESEJO **511**
Autor(es): Stephanie Soares Brum - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Regina Herzog
- Código: 351 - NOVAS CONFIGURAÇÕES SUBJETIVAS E CONTEMPORANEIDADE **512**
Autor(es): Livia Beatriz Mattos Santana - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marta Rezende Cardoso

- Código: 2235 - SUBJETIVAÇÃO PÚBLICA NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DAS CONSIDERAÇÕES DE HANNAH ARENDT **513**
- Autor(es):** Paula Pimentel Tumolo - Bolsa: CNPq/PIBIC
Yasmim Sampaio dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Marina Provençano Del Rei - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Lucia Rabello de Castro
- Código: 3173 - OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E O BEM ESTAR SUBJETIVO **514**
- Autor(es):** Monique da Silva Coêlho - Bolsa: Sem Bolsa
Priscila Evelin de Carvalho Penna - Bolsa: Sem Bolsa
Lígia Maria Candido Santana - Bolsa: Sem Bolsa
Jéssica Pessôa Magalhães - Bolsa: CNPq-IC Balção
Fernanda de Oliveira Paveltchuk - Bolsa: Sem Bolsa
Evelyn da Silva Moreira Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa
Daniela de Almeida Souza Cruz - Bolsa: Sem
- Orientador(es):** Carlos Americo Alves Pereira
- Código: 3327 - VOZES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: COMO DESCREVEM A ESCOLA **515**
- Autor(es):** Ellen Simone Alves da Silva - Bolsa: Outra
Luciana Fernandes Nunes - Bolsa: Outra
Larissa Magalhães Salgueiro - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Luciana Gageiro Coutinho
Cristiana Carneiro
- Código: 3901 - A RADIODIFUSÃO, O CAPS AD III MIRIAN MAKEBA E A POSSIBILIDADE DE SUBJETIVIDADES REBELDES: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DA ESTÉTICA DE MARCUSE **516**
- Autor(es):** Jéssica Dutra Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rogerio Lustosa Bastos
- Código: 381 - A RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA E A QUESTÃO MIGRATÓRIA: DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL **517**
- Autor(es):** Gleice Erbas da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Juliana Puga de Aquino - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Cleusa dos Santos
- Código: 2154 - SOCIÓLOGOS E SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS: UMA ANÁLISE À LUZ DA DEPENDÊNCIA ACADÊMICA E DA GEOPOLÍTICA DO CONHECIMENTO **519**
- Autor(es):** Edmar Machado Braga Filho - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Maria Eloisa Martin
- Código: 2413 - SERVIÇO SOCIAL PREVIDENCIÁRIO: ANÁLISE DAS MODIFICAÇÕES DA INSERÇÃO PROFISSIONAL **520**
- Autor(es):** Deborah Marques de Moraes - Bolsa: Sem Bolsa
Julia de Jesus de Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Flávia Vizani Almeida - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Alejandra Pastorini Corleto
Silvina Veronica Galizia
- Código: 2445 - O INGRESSO NO MAGISTÉRIO: POLÍTICAS DE INSERÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO CONTINUADA NA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO **521**
- Autor(es):** Dianne Bastos Xavier - Bolsa: Sem Bolsa
Eva Nascimento Bernardino - Bolsa: Sem Bolsa
Jéssica Valentim Santos - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento

- Código: 2657 - O EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO NAS EXPECTATIVAS DE LICENCIANDOS DOS CURSOS DE HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS **522**
Autor(es): Camila Tavares Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Andressa Maria Duarte de Oliveira Gomes - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maximo Augusto Campos Masson
 Suzana Barros Correa Saraiva
- Código: 3942 - CAPITALISMO MONOPOLISTA E SERVIÇO SOCIAL **523**
Autor(es): Maria Angelica Paixao Frazao - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Mavi Pacheco Rodrigues
- Código: 1657 - LOS MILLONÁRIOS X LOS BOSTEROS: A TRANSFORMAÇÃO DO SUPERCLÁSSICO BOQUENSE EM SUPERCLÁSSICO ARGENTINO. **524**
Autor(es): Pedro Vítor Coutinho dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro
- Código: 2812 - DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: A INCLUSÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NO DEBATE **525**
Autor(es): Beatrice Rossotti - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Regina Maria de Souza Correia Pinto
 Mônica Pereira dos Santos
- Código: 3330 - OS NOVOS HEROIS DO CONTEMPORÂNEO: ENTRE O ANONIMATO E A FAMA **526**
Autor(es): Mayara do Amaral Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Nizia Maria Souza Villaca
- Código: 950 - REPRESENTAÇÕES DO EU E EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS. **527**
Autor(es): Nathália Fernandes Florindo Moreira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Tatiane Veríssimo da Silveira Meirelles - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Laura Narciso Bacelar - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Edson Alves de Souza Filho
- Código: 1048 - AS "CHAVES DO ARMÁRIO" PARA OS HOMENS HOMOSSEXUAIS - A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE GAY E O CONTEXTO DA LUTA POR CIDADANIA EM TRÊS GERAÇÕES **528**
Autor(es): Alexandre Nabor Mathias França - Bolsa: Sem Bolsa
 Ana Paula Santoro Pires de Carvalho Almeida - Bolsa: Sem Bolsa
 Yuri Jahara Magalhães Simão - Bolsa: Sem Bolsa
 Diego da Silva Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Murilo Peixoto da Mota
- Código: 3943 - TIBOR SULIK: A TRAJETÓRIA DE UM MILITANTE SOCIALISTA CATÓLICO NO ESPAÇO DOS MOVIMENTOS SINDICAIS E DA RELIGIÃO. **529**
Autor(es): Luan Monteiro de Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elina Goncalves da Fonte Pessanha
- Código: 3110 - PRAIA DO FUTURO: UMA ANÁLISE SOBRE A ENCENAÇÃO DOS AFETOS **530**
Autor(es): João Gabriel Pinto Da Costa Barreto - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Denilson Lopes
- Código: 195 - TRABALHO IMATERIAL E BIOPOLÍTICA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE AUTOAJUDA NO JORNAL O GLOBO **531**
Autor(es): Pedro Henrique Ladislau Leite - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ieda Tucherman
- Código: 510 - "CONSULTÓRIO ALBERTO GOLDIN" E O DISCURSO DO ACONSELHAMENTO NA MÍDIA **532**
Autor(es): Maria Eduarda Kuhnert Machado - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ieda Tucherman

- Código: 1267 - IMPRENSA DE GUERRA: UMA ANÁLISE DE "A SENTINELLA DO SUL" NA GUERRA DO PARAGUAI **533**
Autor(es): Arycia Yasmim Ferreira Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Vitor Izecksohn
- Código: 2919 - RIO DE JANEIRO, MUITO ALÉM DOS MEGAEVENTOS. **534**
Autor(es): Raissa Sales de Macêdo - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Fernanda Freitas Campos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Micael Maiolino Herschmann
- Código: 3676 - "CANTA MÚSICA PROS GAYS!" - UMA RELAÇÃO ENTRE A MÚSICA POP E A CULTURA LGBT. **535**
Autor(es): Matheuz Catrinck Lara - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Ivana Bentes Oliveira
- Código: 1747 - "TORCER E ESPECTAR: SIMETRIAS ONTOLÓGICAS E CORRUPTELAS NORMATIVAS" **536**
Autor(es): Bruno Pinheiro Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Livia Flores Lopes
- Código: 1826 - VAPORWAVE, GLOBALIZAÇÃO E HIPERREALIDADE **537**
Autor(es): Fabian Schwab Falconi - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marcio Tavares D'amaral
- Código: 3237 - RUÍDO E SILÊNCIO: O SOM NO FILME FLASH HAPPY SOCIETY, DE GUTO PARENTE. **538**
Autor(es): Bernardo Mouzinho Girauta - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Anita Matilde Silva Leandro
- Código: 213 - DO QUE UM SUPER-HERÓI É FEITO? - REFLEXÃO ACERCA DA POPULARIZAÇÃO DO SUPERMAN. **539**
Autor(es): Luiz Paulo da Silva Braga - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Henrique Buarque de Gusmão
- Código: 3535 - DA MORTE NO MITO À FABRICAÇÃO DOS CORPOS: O PROCESSO DE SUBJETIFICAÇÃO DO COMPLEXO DAS FLAUTAS SAGRADAS NA AMAZÔNIA INDÍGENA **540**
Autor(es): Danielle Araujo Bueno dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Carlos Fausto
- Código: 653 - TRAVESTIS E TRANSEXUAIS: O PAPEL DAS VIOLÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DE GÊNERO **541**
Autor(es): Rodolpho Hugo dos Santos Martins - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Katia Sento Se Mello
- Código: 1466 - "VOCÊ SE RESPONSABILIZA PELA VIOLÊNCIA OCORRIDA?": UMA ANÁLISE DA RESPONSABILIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS HOMENS PARTICIPANTES DOS GRUPOS REFLEXIVOS DE GÊNERO DO I JVDFM **542**
Autor(es): Amanda Vilela Tiago - Bolsa: Sem Bolsa
 Lívia Rangel de Christo Nunes - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Eduardo Francisco Corrêa Lancelotti - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Rodrigo Belcastro Pereira - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Brenda Fischer Sarcinelli Pacheco
 Hebe Signorini Gonçalves
 Cecília Teixeira Soares

- Código: 3030 - CONSTRUÇÕES DO IMAGINÁRIO, ESTIGMAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NAS PRAIAS DA ZONA SUL CARIOCA: VIOLÊNCIAS SILENCIOSA E SIMBÓLICA . **543**
- Autor(es):** Carolina Molder Moreirão - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Maria Clara de Souza e Silva - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Adriana Dias Negrão de Vasconcellos
Ligia Maria Costa Leite
Elizabeth Espindola Halpern
- Código: 3622 - A PORNOGRAFIA DE VINGANÇA **544**
- Autor(es):** Marina da Silva Lino - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Thiago Colmenero Cunha
- Código: 3667 - NEOLIBERALISMO, TRAUMA E A VIOLÊNCIA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA **545**
- Autor(es):** Fernanda Borges Soutto Mayor - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Joel Birman
- Código: 3807 - ESTUPRO, VÍTIMA E TESTEMUNHO: MUDANÇAS NO DISCURSO SOBRE SEXUALIDADE **546**
- Autor(es):** Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Paloma Palacio Marcelino - Bolsa: FAPERJ
Ana Clara Bicalho Toledo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Laís Giupponi de Souza Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Paulo Roberto Gibaldi Vaz
- Código: 501 - AS REDES DE CUIDADO FAMILIAR EM SITUAÇÕES DE FRAGILIDADE FÍSICA-EMOCIONAL DE IDOSOS. **547**
- Autor(es):** Larissa Brito Souto Maior - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Fernanda Pereira da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Myriam Moraes Lins de Barros
- Código: 798 - O TABU DA IDADE NOS RELACIONAMENTOS ENTRE MULHERES MAIS VELHAS E HOMENS MAIS NOVOS. **548**
- Autor(es):** Jéssica Iara Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Mirian Goldenberg
- Código: 1107 - INVENTANDO A NOVA PATERNIDADE: A REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PATERNO NO BRASIL **549**
- Autor(es):** Edelson Costa Parnov - Bolsa: CNPq/PIBIC
Lidia Cordeiro Campos - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Bila Sorj
- Código: 3719 - A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA VISÃO DE PAIS, ALUNOS E PROFESSORES: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE NOVA IGUAÇU **550**
- Autor(es):** Valeska Leopoldino Miranda - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Ana Pires do Prado
- Código: 3761 - FAMÍLIA E JUVENTUDE EM CONFLITO COM A LEI **551**
- Autor(es):** Thais Fernandes Bastos - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Erimaldo Matias Nicacio
- Código: 3899 - ENVELHECIMENTO, SUICÍDIO E SOCIEDADE ATUAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE VÍNCULOS. **552**
- Autor(es):** Renata Silva Teixeira - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rogerio Lustosa Bastos
- Código: 616 - A CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE PARA REPENSAR O DESEJO **553**
- Autor(es):** Alexandre Augusto Garcia Starnino - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Ricardo Jardim Andrade

Código: 1068 - CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE SOBRE A CATEGORIA ALIENAÇÃO	554
Autor(es): Gabriel Garcia Soares - Bolsa: UFRJ/PIBIC Karine Barbieri Cupello - Bolsa: Sem Bolsa Thais Lisboa Soares - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Fatima da Silva Grave Ortiz	
Código: 1280 - O AXIOMA DA ESCOLHA DO PONTO DE VISTA DA TEORIA LÓGICA DAS CLASSES	555
Autor(es): Guilherme Teixeira Martins Schettini - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Jean Yves Beziau	
Código: 1418 - FILOSOFIA E CULTURA BRASILEIRA: ENTRE A FILOSOFIA NO BRASIL E UMA FILOSOFIA BRASILEIRA.	556
Autor(es): Tiago Da Silva Agenor - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Rafael Haddock Lobo	
Código: 2404 - O CONCEITO DE SUBSTÂNCIA NA FILOSOFIA DE AVICENA: INVESTIGAÇÕES E CONTEXTUALIZAÇÕES PRELIMINARES	557
Autor(es): Luiz Felipe Carmo de O Lopes - Bolsa: CNPq-IC Balção	
Orientador(es): Rodrigo Guerizoli Teixeira Ethel Menezes Rocha	
Código: 3249 - A CONSTRUÇÃO DO FUTURO: O SENTIDO DA HISTÓRIA EM HISTÓRIA UNIVERSAL, DE H. G. WELLS	558
Autor(es): Pedro Nogueira da Gama - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Maria Aparecida Rezende Mota	
Código: 3904 - A REVOLUÇÃO CUBANA À LUZ DE HANNAH ARENDT E REINHART KOSELLECK	559
Autor(es): Juliana Brandão Porciuncula - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro	
Código: 734 - A SALA DE AULA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES.	560
Autor(es): Débora Victor Leite Vitorino - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Rejane Maria de Almeida Amorim	
Código: 2524 - PESQUISA INFÂNCIA, LINGUAGEM E ESCOLA: DA ELABORAÇÃO, APLICAÇÃO E ANÁLISE DE UM QUESTIONÁRIO À COMPREENSÃO DAS POLÍTICAS DE LIVRO E LEITURA DE MUNICÍPIOS FLUMINENSES.	561
Autor(es): Raquel Dias dos Reis - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Patrícia Corsino	
Código: 3420 - OS SERTÕES EM QUADRINHOS: UM UNIVERSO PICTÓRICO INTERDISCIPLINAR	562
Autor(es): Edilson Gomes da Silva Júnior - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis	
Código: 3625 - THOR E O BILDUNGSROMAN: UMA ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA DO ROMANCE DE APRENDIZAGEM.	563
Autor(es): Diogo Henrique Feliciano de Oliveira - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Leonardo Maia Bastos	
Código: 3739 - BIBLIOTECA ESCOLAR E PROJETO PEDAGÓGICO: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA	564
Autor(es): Martina Farias Martins - Bolsa: Outra Johnny Heleno Mendonça da Silva - Bolsa: Outra Gisele Araujo de Lima - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Ana Lúcia Ferreira Gonçalves	

Código: 430 - LIÇÕES A ENSINAR SOBRE O PASSADO EDUCACIONAL: INVESTIGANDO OS MANUAIS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	566
Autor(es): Raiza Maia Calheiros - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva	
Código: 2540 - A DISCIPLINA HISTÓRIA NO CURRÍCULO DA ESCOLA NORMAL DA CORTE	567
Autor(es): Luciana de Rezendes Ferreira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro	
Código: 167 - A TRAJETÓRIA DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA SOCIOLOGIA NO BRASIL	568
Autor(es): Tais Barbosa Valdevino do Nascimento - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Anita Handfas	
Código: 285 - O FOTÓGRAFO, A EDUCAÇÃO E A CIDADE: AUGUSTO MALTA E SEUS OLHARES PARA A ESCOLA PRIMÁRIA CARIOCA NA DÉCADA DE 1920	569
Autor(es): Marcus Reis de Queiroz - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva	
Código: 410 - OS JORNAIS SUBURBANOS COMO FONTES PARA O ESTUDO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DOS SUBÚRBIOS CARIOCAS (1880-1908)	570
Autor(es): Tatiele Almeida Diorio - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Irma Rizzini	
Código: 492 - PHILIP ROTH E AS PROBLEMÁTICAS DA IDENTIDADE JUDAICA	571
Autor(es): Fernanda Bana Arouca - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Monica Grin Monteiro de Barros	
Código: 3692 - O QUE É "SER CAPIANO" - CONHECENDO O POTENCIAL DE CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA DO CAP-UFRJ	572
Autor(es): Maria Eduarda Horta Guenim - Bolsa: IC Junior Maria Clara Reinaldo de Rosa Matheus de Castro - Bolsa: IC Junior	
Orientador(es): Sandra Amaral Barros Ferreira	
Código: 3740 - VÍTIMAS E OPRESSORES: NOVOS DISCURSOS CONTEMPORÂNEOS	573
Autor(es): Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Paulo Roberto Gibaldi Vaz	
Código: 3890 - O DISCURSO DO SAMBA ENREDO COMO FONTE HISTÓRICA: A REPRESENTAÇÃO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO NO CARNAVAL CARIOCA	574
Autor(es): João Alberto Jacomelli Pombo Freitas - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Monica Lima E Souza	
Código: 3718 - "HIBISCO ROXO": O COMBATE PELAS MÚLTIPLAS HISTÓRIAS	576
Autor(es): Bernardo Moraes Ferreira Reis - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Silvio de Almeida Carvalho Filho	
Código: 3752 - DA CIVILIZAÇÃO À BARBÁRIE: A POSIÇÃO DOS MAPUCHE NO CENÁRIO DE FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL CHILENO.	577
Autor(es): Bernardo Borges Baião Guimarães Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro	
Código: 1510 - A (AUTO)BIOGRAFIA FORA DA CAIXA	578
Autor(es): Dieymes Pechincha Nascimento - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Gabriela Lirio Gurgel Monteiro	

Código: 3289 - VÍDEO EXPANDIDO: APROPRIAÇÕES DO CINEMA E DA IMAGEM INFORMÁTICA	579
Autor(es): Nathanael Silva Sampaio - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Fernando Souza Gerheim	
Código: 2195 - DA CÂMARA ESCURA AO CINEMA BALDIO	580
Autor(es): Bárbara Borges Valente - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva	
Código: 1488 - AS METAMORFOSES DE FULLER	581
Autor(es): Isabella Mourão Raposo - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Gabriela Lirio Gurgel Monteiro	
Código: 917 - A MÚSICA PSYTRANCE E O SEU SENTIDO NA CONTEMPORANEIDADE	582
Autor(es): Frederico Vreuls Simonini Coutinho - Bolsa: CNPq/PIBIC	
Orientador(es): Marcio Tavares D'amaral	
Código: 297 - JORNALISMO EM RÁDIO E OS DOCUMENTÁRIOS SOBRE HISTÓRIA DO BRASIL	583
Autor(es): Laisa Santos Gomes - Bolsa: PIBIAC Felipe Andrade Torres - Bolsa: PIBIAC	
Orientador(es): Gabriel Collares Barbosa	
Código: 3234 - A COMPLEXIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE PODER E MÍDIA EM SÃO PAULO: O CORONELISMO ELETRÔNICO PAULISTA	584
Autor(es): Gabriel Novello - Bolsa: CNPq/PIBIC Leonardo Botelho Doria - Bolsa: Bolsa de Projeto Helena Santos Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC João Paulo Saconi Michael - Bolsa: UFRJ/PIBIC	
Orientador(es): Janaine Sibelle Freires Aires Suzy dos Santos	
Código: 2391 - O PASSADO E O MERCADO DA MEMÓRIA	585
Autor(es): Daniel Sá Fortes Gullino de Faria - Bolsa: FAPERJ	
Orientador(es): Ana Paula Goulart Ribeiro	
Código: 1594 - MEMÓRIAS DO INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO EM JORNAIS.	586
Autor(es): Thaís de Almeida Lamas - Bolsa: Outra Alessandro Gouvêia - Bolsa: Outra Julia Hannah Murakami Mendes Coelho - Bolsa: Outra Thaís Patrícia Mancilio da Silva - Bolsa: Outra Gabriella da Silva Mendes - Bolsa: Outra Raquel Dinelis Neves - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Erika Michele Negreiros Daniele Botaro Wanderley de Souza	
Código: 1190 - O NOTICIÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO NO JORNAL O FLUMINENSE	587
Autor(es): Amanda de Souza Vieira - Bolsa: Outra	
Orientador(es): Armando C. Arosa	
Código: 806 - NOTAS ETNOGRÁFICAS SOBRE A BIBLIOTECA PARQUE DE MANGUINHOS - RIO DE JANEIRO	588
Autor(es): Puá Gonçalves Batista - Bolsa: Sem Bolsa	
Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato	

- Código: 1932 - BIBLIOTECA DIGITAL DE TEATRO DO CAP/UFRJ **589**
Autor(es): Maria Cecília Jardim Barros - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva
 Maria Fátima Simões Novo
 Cleusa Joceleia Machado
- Código: 3390 - LEITURA INFANTIL DIGITAL: CARACTERÍSTICAS E POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÃO **590**
Autor(es): Amanda Elias dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Patricia Corsino
- Código: 3715 - AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À MEDIAÇÃO DA LEITURA **591**
Autor(es): Juliana Rubim Moreira - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Tatyane Christina Gonçalves Ferreira Valdez
- Código: 3721 - BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE AFETO ACADÊMICO **593**
Autor(es): Tamiris Da Silva Peniche Nunes - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Ana Lúcia Ferreira Gonçalves
- Código: 3923 - QUEM TEM DIPLOMA É REI: O DISCURSO TÉCNICO E AS TENSÕES SOCIAIS EM UM RIO DE JANEIRO DE ENCHENTES (1937-1945) **594**
Autor(es): Vítor Lemos de Santana - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Lise Fernanda Sedrez
- Código: 3595 - A NATUREZA E A GUERRA: REPRESENTAÇÕES DE NATUREZA NA GUERRA DO CHACO (1932-1935) **595**
Autor(es): Lucas Fernandes de Miranda - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Lise Fernanda Sedrez
- Código: 719 - CIDADES SUBMERSAS: DESAFIOS PARA UMA HISTÓRIA AMBIENTAL URBANA DA BUENOS AIRES DO SÉC. XX **596**
Autor(es): Luiz Felipe dos Santos Alves - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Beatriz Simões Ricardo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Vítor Lemos de Santana - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Lise Fernanda Sedrez
 Andrea Casa Nova Maia
- Código: 2521 - A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CORPORATIVA SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE: AVANÇOS E QUESTIONAMENTOS **597**
Autor(es): Ana Carolina Prudente Nascimento - Bolsa: FAPERJ
 Michelle Cristina Martins de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
 Rui Afonso Francisco Junior - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Graciella Faico Ferreira - Bolsa: Outra
Orientador(es): Fernando Ferreira de Castro
 Elizabeth Oliveira
 Marta Azevedo Irving
- Código: 1454 - PSICOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: PENSANDO A QUESTÃO AMBIENTAL **598**
Autor(es): Rafaela Da Silva Tinel - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Leonardo Aparecido Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Tania Maria de Freitas Barros Maciel
- Código: 182 - O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE ITAIPU - NITERÓI/RJ E O PAPEL DOS PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS LOCAIS **599**
Autor(es): Maycon Correia Pinto - Bolsa: Sem Bolsa
 Caroline Haussman dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Edilaine Albertino de Moraes
 Marta Azevedo Irving

- Código: 665 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ARTICULAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA: NARRATIVAS DE PROFESSORES E PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO **600**
Autor(es): Caio Bertha Bastos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Jacqueline Giraó Soares de Lima
- Código: 3057 - O CONCEITO DE CULTURA EM RAYMOND WILLIAMS: HEGEMONIA E CONTRA-HEGEMONIA COMO LUTA POLÍTICA CONSTANTE **601**
Autor(es): Madalena Gonçalves - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Carlos Eduardo da Rosa Martins
- Código: 1974 - ESBOÇO SOBRE A AUSÊNCIA DE DIGNIDADE NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, EM TEMPOS DE PRECARIZAÇÃO. **602**
Autor(es): Mariane Pereira Rodrigues - Bolsa: Outra
Orientador(es): Maria Celeste Simões Marques
- Código: 877 - NEGÓCIO DA CHINA: A ESCRAVIDÃO URBANA NO RIO DE JANEIRO E A RELAÇÃO COM A COLÔNIA CHINESA. **603**
Autor(es): Matheus Ribeiro Dos Santos Faustino - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Ricardo Rezende Figueira
- Código: 59 - JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO E POLÍTICAS DE RECONCILIAÇÃO: UM ESTUDO DAS REPERCUSSÕES SOCIAIS DO CONFLITO INTERNO PERUANO (1980-2000). **604**
Autor(es): Ana Caroline Matias Alencar - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Maria Paula Nascimento Araujo
- Código: 3677 - IMAGINÁRIO SOCIAL E COMISSÁRIAS DE BORDO: A REALIDADE DE UM SONHO. **605**
Autor(es): Isabela Monjardim de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
 Natália Noronha Chaves - Bolsa: Sem Bolsa
 Ana Carolina Duarte Costa - Bolsa: Sem Bolsa
 Deany Yukari Komesu - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Nilma Figueiredo de Almeida
- Código: 3948 - DESENHO DA PESSOA NA CHUVA **606**
Autor(es): Marina Castro Oliveira de Brito Teixeira - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Dandara Conceição Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Anna Carolina Cardoso de Abreu - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elza Maria Barros da Rocha Pinto
- Código: 304 - EDUCANDO O CORPO, DISCIPLINANDO O ESPÍRITO, FORJANDO A NAÇÃO: AS PRÁTICAS CORPORAIS INSTITUCIONALIZADAS NO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XIX: AVANÇOS NO PROJETO **607**
Autor(es): Lucas de Paula Arnaud - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Ramon Patrick do Nascimento Rivas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Victor Andrade de Melo
- Código: 376 - PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES VISOMOTORAS. **608**
Autor(es): Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa
 Elaine Tonhoque Laino Oliveira - Bolsa: Outra
 Ana Paula Turski de Ávila - Bolsa: Outra
 Bruna Mendes Roza Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg
- Código: 1583 - O TESTE GESTÁLTICO VISOMOTOR DE BENDER NA AVALIAÇÃO DE PROCESSOS COGNITIVOS DE CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM **609**
Autor(es): Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa
 Elaine Tonhoque Laino Oliveira - Bolsa: Outra
Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg

- Código: 2005 - ESTUDO DAS MUDANÇAS NAS ESTRATÉGIAS DE CÓPIA DA FIGURA COMPLEXA DE REY AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO **610**
- Autor(es):** Andreza Moraes da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Eduarda Peçanha Telles Moura - Bolsa: FAPERJ
Ana Elena Vedoveli Francisco - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Rosinda Martins Oliveira
- Código: 2944 - UM ESTUDO SOBRE RESILIÊNCIA E APOIO SOCIAL EM MULHERES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E/OU DIABETES MELLITUS **611**
- Autor(es):** Christiane dos Santos Miranda - Bolsa: Outra
Raquel Ayres de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC
Nubia Rodrigues Nascimento - Bolsa: Outra
Bruna Correa Teixeira - Bolsa: FAPERJ
Larissa Guerra Fontes Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Diana Soledade do Lago Camera - Bolsa: Sem Bolsa
Thiago Rodrigues de Santana Dias - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Lucia Emmanoel Novaes Malagris
- Código: 2274 - O ESTRESSE OCUPACIONAL E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL DOS COMISSÁRIOS DE BORDO. **612**
- Autor(es):** Isabela Monjardim de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
Natália Noronha Chaves - Bolsa: Sem Bolsa
Ana Carolina Duarte Costa - Bolsa: Sem Bolsa
Deany Yukari Komesu - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Nilma Figueiredo de Almeida
- Código: 3178 - PROJETO ENCENAÇÃO: NO UNIVERSO DE DIAS GOMES **614**
- Autor(es):** Aline Olivia Santos Nascimento - Bolsa: PIBIAC
Maicon Lima Da Silva - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Andrea Pinheiro da Silva
Cleusa Joceleia Machado
- Código: 3266 - TRABALHANDO COM TEATRO E A POLÍTICA NA ESCOLA - A MONTAGEM DE "O BEM AMADO" COM ALUNOS DO CAP-UFRJ **615**
- Autor(es):** Tamires Costa - Bolsa: PIBIAC
Mayara Tenório Gomes - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Andrea Pinheiro da Silva
Cleusa Joceleia Machado
- Código: 2815 - DEVIRES DA CLÍNICA OU UMA CLÍNICA DO DEVIR **616**
- Autor(es):** Bárbara Alves Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
Clara da Silva Camatta - Bolsa: Sem Bolsa
Rafael de Souza Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Micael Jayme Casarin Castagna - Bolsa: Sem Bolsa
Alexander Motta de Lima Ruas - Bolsa: Sem Bolsa
Helena Werneck Brandão - Bolsa: Sem Bolsa
Helena Feghali Marques - Bolsa: Sem Bolsa
Isabela Rodrigues da Costa Pimenta de
- Orientador(es):** Karla Soares Pereira Valviesse
- Código: 1204 - ESTUDO SOBRE O CORPO EM CENA: RELATO SOBRE UM PROCESSO DE CRIAÇÃO TEATRAL **617**
- Autor(es):** Rogerio de Oliveira Sampaio Junior - Bolsa: EM - Ensino Médio
Gustavo de Araújo Brasil Guedes - Bolsa: EM - Ensino Médio
- Orientador(es):** Cleusa Joceleia Machado

- Código: 2594 - O TRABALHO QUALIFICADO COMO UNIÃO DE EXCELÊNCIA E ÉTICA NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR **618**
Autor(es): Amanda Ferreira Potyguara dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Daniela Honorio de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa
 Renata Travassos Mariano - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Maria Judith Sucupira da Costa Lins
- Código: 2766 - AS DUAS AFECÇÕES DA VONTADE NA ORDINATIO III, DIST. 26, Q. ÚNICA DE JOÃO DUNS SCOTUS **619**
Autor(es): Felipe Gomes Martins - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Rodrigo Guerizoli Teixeira
- Código: 3449 - A TEORIA MORAL DE ADAM SMITH: CARACTERÍSTICAS E INFLUÊNCIAS **620**
Autor(es): Maria Silvia Possas - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Antonio Frederico Saturnino Braga
- Código: 2123 - DIFERENTES PERSPECTIVAS SOBRE A AKRASIA EM ARISTÓTELES E COMENTÁRIO DE TOMÁS DE AQUINO **621**
Autor(es): Guilherme Santos Andrade Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Rodrigo Guerizoli Teixeira
- Código: 1985 - OS DEUSES COMO CAUSA DO BEM NA REPÚBLICA DE PLATÃO **622**
Autor(es): Luciana Valesca Fabiao Chacha - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Carolina de Melo Bomfim Araujo
- Código: 1225 - A NOÇÃO DE MÁXIMA NA FILOSOFIA PRÁTICA KANTIANA **623**
Autor(es): João Wesley de Queiroz - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Antonio Frederico Saturnino Braga
- Código: 349 - PARMÊNIDES, O MENSAGEIRO A CAMINHO DA CASA DO SER **624**
Autor(es): Margareth Bravo Marques - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernando Jose de Santoro Moreira
- Código: 3246 - O ESTÁGIO DOCENTE SOB A ÓTICA DE LICENCIANDOS EM FORMAÇÃO DUPLA (INGLÊS E PORTUGUÊS) DE DUAS UNIVERSIDADES CARIOCAS. **625**
Autor(es): Bernardo Puga Nuñez Lopes - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Danielle de Almeida Menezes
- Código: 3669 - O ESTAGIO DOCENTE COMO UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA **626**
Autor(es): Frederico Henrique de Azevedo Molter - Bolsa: Outra
Orientador(es): Alessandra Nicodemos Oliveira da Silva
- Código: 3285 - PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA BÁSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS NO ÂMBITO DO PIBID - PROGRAMA INSTITUIÇÃO DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA / CAPES **627**
Autor(es): Ana Lucia Amorim de Castro - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz
- Código: 977 - FORMAÇÃO PARA O TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA **629**
Autor(es): Laertes da Paixão Silva Junior - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jussara Marques de Macedo

- Código: 328 - O PIBID E A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS DOCENTES **630**
Autor(es): Giselle Firmo Borisff Brum - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Natalliane Dantas Soares - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Fernanda Lahtermaher Oliveira - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz
 Giseli Barreto da Cruz
- Código: 1321 - A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES HAITIANOS AO MERCADO DE TRABALHO CARIOCA **631**
Autor(es): Ana Carolina Santos do Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira
- Código: 2001 - O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DO BRICS: DESENVOLVIMENTO, CARACTERÍSTICAS E PROJEÇÕES **632**
Autor(es): Lucas Gualberto do Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alexander Zhebit
- Código: 2120 - A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO CASO DO PROGRAMA NUCLEAR IRANIANO. **633**
Autor(es): Caroline Rodrigues Neves da Costa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alexander Zhebit
- Código: 3150 - O PROJETO SUBIMPERIALISTA BRASILEIRO **634**
Autor(es): Camila Prott Pessanha - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Tatiana Brettas
- Código: 3751 - A INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA LATINO AMERICANA E O POSICIONAMENTO BRASILEIRO: O CASO DAS HIDRELÉTRICAS **635**
Autor(es): Marcio Andrade Cabezas - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer
- Código: 602 - A RELAÇÃO ENTRE ALMA E CORPO EM LEIBNIZ **636**
Autor(es): Matheus Felipe Mattos Brandão da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ulysses Pinheiro
- Código: 1262 - A APROPRIAÇÃO DE UM TERRITÓRIO E O CULTIVO DA CONFIANÇA: UMA OFICINA DE MOVIMENTO E EXPRESSÃO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL **637**
Autor(es): Júlia Werneck Martiniano - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Luiza Machado Pontes - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Laura Pozzana de Barros
 Virginia Kastrup
- Código: 1348 - A CONSTRUÇÃO DOS CORPOS MASCULINOS NAS BOATES GAY DO RIO DE JANEIRO. **638**
Autor(es): Leonel Allende Nunes Salgueiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Maria Eloisa Martin
- Código: 2484 - CORPO E ALMA EM DESCARTES: DA DISTINÇÃO À UNIÃO. **639**
Autor(es): Marina Almeida Monteiro - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ethel Menezes Rocha
- Código: 2954 - DE QUE CORPO SE TRATA NA PSICANÁLISE? **640**
Autor(es): Paula Silva Siqueira - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Bernardo Arbex De Freitas Castro - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Vera Lucia Silva Lopes Besset

- Código: 3200 - NORMALIDADE E ANORMALIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE IMAGEM CORPORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES **641**
Autor(es): Leonardo Aparecido Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Michelle Carreirão Gonçalves
- Código: 104 - O SITE "APRENDENDO COM CLIO": UM LUGAR DE ENCONTRO ENTRE A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **642**
Autor(es): Beatriz Moreira da Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Regina Maria da Cunha Bustamante
- Código: 783 - HISTÓRIA DO CURRÍCULO: INVESTIGANDO AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO ÂMBITO DO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA - UFRJ **643**
Autor(es): Vander Luiz Guimarães Sampaio - Bolsa: Outra
 Valmíria Moura Leoncio de Albuquerque - Bolsa: Sem Bolsa
 Valquíria Moura Leoncio de Albuquerque - Bolsa: Outra
 Aline Pirola Rossetto - Bolsa: Outra
Orientador(es): Marcia Serra Ferreira
- Código: 1848 - O MITO, A CULTURA DE MASSA E A PEDAGOGIA: APRENDENDO COM AS NOSSAS FANTASIAS. **644**
Autor(es): Gislene Chatack de Paula - Bolsa: Outra
Orientador(es): Reuber Gerbassi Scofano
- Código: 2543 - TEATRO EM GOTAS: O JOGO SOB UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA **645**
Autor(es): Anna Luiza Padilha de Figueiredo - Bolsa: PIBIAC
 Raquel de Oliveira do Amaral - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva
- Código: 3594 - PRÁTICAS DE TRANSGRESSÃO NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA DA HISTÓRIA **646**
Autor(es): Stephanie Christina Heyer Bustamante - Bolsa: Sem Bolsa
 Vinicius de Freitas Moraes - Bolsa: Sem Bolsa
 Gustavo de Souza Moura - Bolsa: Sem Bolsa
 Raphaela Ferreira Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa
 Pamela Cristina Nunes de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
 Mayara de Moura Veloso - Bolsa: Sem Bolsa
 Felipe Carvalho Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Luiz Paulo d
Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento
- Código: 110 - DESIGUALDADE SOCIAL: A INTERFACE DA SEGURANÇA PÚBLICA E A POLÍTICA SOCIAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO **647**
Autor(es): Ana Caroline Cabral Perdigão - Bolsa: Sem Bolsa
 Aparecida Tavares da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Sara Izabeliza Moreira Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alejandra Pastorini Corleto
 Silvina Veronica Galizia
- Código: 1904 - INCLUSÃO/EXCLUSÃO NA GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DA SEGUNDA COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO **648**
Autor(es): Alessandra Moreira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Manoella Rodrigues Pereira Senna Vasconcelos da Silva
 Mônica Pereira dos Santos
- Código: 2316 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INCLUSÃO DO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - PRÁTICAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS. **649**
Autor(es): Flavia dos Santos Cota - Bolsa: Sem Bolsa
 Carolina Soares Gorne - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Laís Gomes Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Celeste Azulay Kelman

- Código: 3213 - INCLUSÃO SOCIAL: O IMPASSE NA TEORIA PSICANALÍTICA **650**
Autor(es): Juliana Landeira do Vale - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes
- Código: 3646 - MÃES DO PÁTIO DO INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT, RELATOS DE EXPERIÊNCIA: "CONDIÇÕES PARA ACESSO DOS SEUS FILHOS COM DEFICIÊNCIA AOS BENS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO". **651**
Autor(es): Lianna Cristina de Oliveira Cândido - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marileia Franco Marinho Inoue
- Código: 3971 - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA: A INCLUSÃO OU EXCLUSÃO SOCIAL EM QUESTÃO? **652**
Autor(es): Rafael Teixeira do Nascimento - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Celeste Azulay Kelman
- Código: 733 - A FIGURA DO ARTISTA COSMOPOLITA NO SÉCULO XX: O CASO DE JORGE LUIS BORGES. **653**
Autor(es): Pedro Beja Aguiar - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Luiza Larangeira da Silva Mello
- Código: 746 - "MAIS EM FORMA, MAIS FELIZ, MAIS PRODUTIVO?" UM OLHAR DA CLÍNICA DA GESTALT-TERAPIA SOBRE A SITUAÇÃO CONTEMPORÂNEA **654**
Autor(es): Isabel Sampaio dos Santos Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
 Franciellen Amorim da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Raquel Cruz Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Rafael de Oliveira Lins
 Thatiana Caputo Domingues da Silva
 Mônica Botelho Alvim
- Código: 2135 - A MULTIPLICIDADE DO CAMPO TERAPÊUTICO: SEGUINDO AS PISTAS DE UMA DIVISÃO DE PSICOLOGIA APLICADA **655**
Autor(es): Bruno Foureaux Figueredo - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Rafael de Souza Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Caroline Haussman dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Letícia Beltrão Belmiro Nogueira - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Gabriel Loureiro Figueira - Bolsa: Sem Bolsa
 Pedro Felipe da Silva Medeiros - Bolsa: Sem Bolsa
 Isabela Rodrigues da Costa Pimenta de Moraes - Bolsa: Sem B
Orientador(es): Arthur Arruda Leal Ferreira
- Código: 2881 - PSICANÁLISE, TRABALHO E AS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL **656**
Autor(es): Bianca De Almeida Morandi - Bolsa: Sem Bolsa
 Maria Nogueira Scarambone Zaú - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes
- Código: 3659 - PROJETO PARCERIAS: RETERRITORIZANDO UM TERRITÓRIO CERCADO DE MUROS E ARAMES FARPADOS. **657**
Autor(es): Marcela López Medeiros Machado - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves
- Código: 348 - TRAUMA E CONVOCAÇÃO DO ATO NA ADOLESCÊNCIA **658**
Autor(es): Ana Caroline Coelho de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marta Rezende Cardoso

- Código: 840 - A SEXUALIDADE NO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO: COMO OS ADOLESCENTES SÃO VISTOS NESSE EXERCÍCIO? **659**
Autor(es): Letícia de Oliveira Florencio - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Camila Macedo Martins - Bolsa: Sem Bolsa
 Fernanda Bottari Lobão dos Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Aline Monteiro Garcia
 Hebe Signorini Gonçalves
- Código: 1162 - JOVENS, CULTURA E FORMAÇÃO **660**
Autor(es): Marcelly dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Leny Cristina Soares Souza Azevedo
- Código: 3903 - A EDUCAÇÃO PRESENTE EM UM PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL: UM OLHAR SOBRE JOVENS TRABALHADORES **661**
Autor(es): José Guilherme Leandro - Bolsa: Outra
Orientador(es): Enio Jose Serra dos Santos
- Código: 292 - A FORMAÇÃO CRÍTICA E O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL: O CASO DA UFRJ **662**
Autor(es): Giselle Rodrigues da Cruz - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Igor Vinicius Lima Valentim
- Código: 363 - EDUCAÇÃO COMO PROGRESSO NA VISÃO DE UM POLÍTICO CONSERVADOR **663**
Autor(es): Luis Felipe Figueiredo Leitão - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato
- Código: 1013 - ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA: ESPAÇO DE REPRODUÇÃO OU TRANSFORMAÇÃO? **664**
Autor(es): Rita de Cássia Silva dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jussara Marques de Macedo
- Código: 2322 - UMA PONTE COM A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: ARTICULANDO A ESCOLA DA PONTE COM CONCEITOS DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA **665**
Autor(es): Carolina Saldanha Marinho Charnaux Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
 Marcela Werwie Ferreira Laino - Bolsa: Outra
Orientador(es): Cristal Moniz de Aragão
- Código: 2671 - POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO RIO DE JANEIRO: AVALIAÇÃO, DESAFIOS METODOLÓGICOS E CONCEITUAIS **666**
Autor(es): Daniel Lopes de Castro - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcio da Costa
- Código: 3427 - PAULO FREIRE E ETICIDADE NA PRÁTICA FORMATIVA **667**
Autor(es): Pablo Castro Ribeiro - Bolsa: Outra
Orientador(es): Leonardo Maia Bastos
- Código: 3710 - O QUE PENSAMOS SOBRE ESCOLA DE QUALIDADE E DEMOCRACIA? PANORAMA DA DISCUSSÃO SOBRE ESCOLA DE QUALIDADE E DEMOCRACIA E SUAS RELAÇÕES COM O QUE PENSA A COMUNIDADE "CAPIANA" **668**
Autor(es): Jamille Farias Corrêa Dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Roseline Ferreira dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Sandra Amaral Barros Ferreira

- Código: 72 - PERCEPÇÃO DE CLASSE: UMA ANÁLISE SOB O OLHAR DA "NOVA CLASSE MÉDIA". **669**
Autor(es): Beatriz Pacheco Freitas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Luana de Souza Barros Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Frederico Romanoff do Vale - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Celi Ramos da Cruz Scalon
- Código: 816 - MUDANÇAS E CONTINUIDADES NAS PERCEPÇÕES DAS ELITES BRASILEIRAS SOBRE DESIGUALDADE SOCIAL **670**
Autor(es): Sara Gehren Moreira de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva
 Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis
- Código: 1853 - TÍTULO: UM OLHAR SOBRE A REVISTA POLÍTICA COMBATIVA ILUSTRADA E A DEMOCRACIA FRATERNAL DA FÁBRICA SÃO LUIZ DURÃO. **671**
Autor(es): Mylena Viana Dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Andrea Casa Nova Maia
- Código: 3741 - PASSADO E ARQUIVO: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO THE MARINA EXPERIMENT **672**
Autor(es): Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Jean Carlos Pereira da Costa - Bolsa: Outra
 Pedro Henrique Andrade de Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Paulo Roberto Gibaldi Vaz
- Código: 1691 - AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO E FORMAS DE SOFRIMENTO NA ATIVIDADE DE TELEATENDENTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **673**
Autor(es): Rodrigo Luz de Araújo - Bolsa: Sem Bolsa
 Melina Gonçalves Alvarez - Bolsa: Sem Bolsa
 Gabriel Souza de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa
 Camilla Prado de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
 Juliana Jamile Lopes Caetano - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernando Gastal de Castro
- Código: 3804 - UMA PERSPECTIVA DE INTERVENÇÃO EM CLÍNICA DO TRABALHO: O ORGANIDRAMA **674**
Autor(es): Daniel Werneck de Vasconcellos - Bolsa: Sem Bolsa
 Rodrigo Luz de Araújo - Bolsa: Sem Bolsa
 Patricia Marie Jasiocha - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernando Gastal de Castro
- Código: 3830 - TRABALHO EM ALTA TENSÃO: ANÁLISE PSICODINÂMICA DE ELETRICISTAS DE LINHA VIVA **675**
Autor(es): Milena Chifarelli Villarino - Bolsa: Sem Bolsa
 Camilla Moreira de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
 Vinícius de Moura Barbat - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira
- Código: 3856 - ANÁLISE CLÍNICA DO TRABALHO: MAPEANDO E COABITANDO TERRITÓRIOS **676**
Autor(es): Fabiana Barbosa Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira
- Código: 3861 - GRUPO DE DISCUSSÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO: UM TRABALHO DE PSICODINÂMICA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL DE ENSINO **677**
Autor(es): Fabiana Barbosa Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
 Rayana Tavares de Oliveira Bueno - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira

- Código: 3872 - O BULLYING NO AMBIENTE PROFISSIONAL **678**
Autor(es): Andressa Campos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Veronica Paulino da Cruz
- Código: 1091 - PRIMEIROS OLHARES DAS FAMÍLIAS SOBRE MEDIAÇÃO ESCOLAR. **679**
Autor(es): Nathália Feliciano Soares - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Imira Fonseca de Azevedo
Leila Sanches de Almeida
- Código: 1093 - MEDIAÇÃO ESCOLAR: O DISCURSO DE MEDIADORES. **680**
Autor(es): Dafiny Barreto Julião - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Imira Fonseca de Azevedo
Leila Sanches de Almeida
- Código: 1635 - INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ **681**
Autor(es): Fabiane Fernandes Guerra - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Sandra Cordeiro de Melo
Monica dos Santos
Mônica Pereira dos Santos
- Código: 3878 - O DISCENTE DE PEDAGOGIA E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO NA ESCOLA - O OLHAR DO MEDIADOR **682**
Autor(es): Ana Paula Teijido Barroso de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia
- Código: 3964 - COMO SERÁ QUE OS PROFESSORES REGENTES ESTÃO INCLUINDO AS CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS PÚBLICAS "INCLUSIVAS" DO RIO DE JANEIRO COM A PRESENÇA DE UM MEDIADOR EM SUA SALA DE AULA? - A RELAÇÃO ENTRE A FUNÇÃO DO PROFESSOR REGENTE E DO MEDIADOR EM QUESTÃO **683**
Autor(es): Alessandra Chumasero Pedrosa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia
- Código: 28 - TEMPO TRÁGICO: ARTE E POLÍTICA DO NÃO-PERTENCIMENTO **685**
Autor(es): Maria Eduarda Magalhães de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Carmem Cinyra Gadelha Pereira
- Código: 2036 - ESTÉTICA E POLÍTICA EM JACQUES RANCIÈRE **686**
Autor(es): Manoela Abrahão Caldas Pinto - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Fernando Antonio Soares Fragozo
- Código: 2150 - A NOVA PERSPECTIVA DE UM ARTISTA FLORENTINO. **687**
Autor(es): Camille Leiroz Rosés - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Beatriz de Mello E Souza
- Código: 3604 - HISTÓRIAS DA FOTOGRAFIA **688**
Autor(es): Fernando de Sousa Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
Livia Coimbra Frias - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva
- Código: 188 - WEBRADIO AUDIOATIVO.COM: INFORMAÇÃO, ENTRETENIMENTO E CULTURA ATRAVÉS DAS ONDAS DE RÁDIO DIGITAIS **689**
Autor(es): Gabriel Collares Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa
José Augusto de Assis Junior - Bolsa: PIBIAC
Laís Sousa Jannuzzi - Bolsa: PIBIAC
Viviane Humpleys Fernandes Miranda - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Gabriel Collares Barbosa

- Código: 371 - O ESQUADRÃO DA MORTE NA IMPRENSA **690**
Autor(es): Alexandre Enrique Leitão - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Raquel Paiva de Araujo Soares
- Código: 2448 - WEBDIÁSPORA **691**
Autor(es): Edinelson de Miranda Marinho - Bolsa: Outra
 Daniel Edgardo Gonçalves Salgado - Bolsa: Outra
 Amanda Rezende Lopes - Bolsa: Outra
 Thais Batista de Oliveira - Bolsa: Outra
 Carlos Eduardo Barros Pinto - Bolsa: Outra
 Clara Frota Wardi - Bolsa: Outra
 Clara Almeida - Bolsa: Outra
 Victor Soriano - Bolsa: Outra
Orientador(es): Mohammed Elhajji
- Código: 2467 - UMA CIDADE SEM SENTIDO: O RIO DE JANEIRO SOB A LÓGICA JORNALÍSTICA DA COBERTURA DA VIOLÊNCIA **692**
Autor(es): Thais Batista de Oliveira - Bolsa: Outra
Orientador(es): Paulo Cesar Castro de Sousa
- Código: 882 - ATIVIDADES ESCOLARES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA: A PRODUÇÃO DE UM LIVRO NA ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO **693**
Autor(es): Leonardo Kaplan - Bolsa: Sem Bolsa
 Gil Cardoso Costa - Bolsa: Sem Bolsa
 Amanda de Oliveira Pereira - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Dayane Zimmermann de Oliveira - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Gabriela Gomes Coutinho Pessanha - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Caio Bertha Bastos - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Thaís Lourenço Assumpção - Bolsa: Sem Bolsa
 Maria Jacqueline G
Orientador(es): Maria Jacqueline Girao Soares de Lima
- Código: 1813 - ATITUDES EM RELAÇÃO À CIÊNCIA NA PSICOLOGIA: CARACTERÍSTICAS PESSOAIS E CONTEXTUAIS. **695**
Autor(es): Felipe Carvalho Novaes - Bolsa: Sem Bolsa
 Bheatrix Bienemann Favero - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Bruno Figueiredo Damásio
- Código: 1887 - QUAL O LUGAR ATRIBUÍDO AO RIO DE JANEIRO NA HISTÓRIA DO BRASIL? UMA ANÁLISE A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS **696**
Autor(es): Jéssica de Oliveira Feliz - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Carmen Teresa Gabriel Anhorn
- Código: 2390 - A TEATRALIDADE DO CORPO DO ALUNO: PROJETO FAZENDO GÊNERO **697**
Autor(es): Camila Simonin Lima de Moura - Bolsa: PIBIAC
 Luiz Fernando Picanço de Oliveira - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Maria Fátima Simões Novo
 Cleusa Joceleia Machado
- Código: 3104 - PERGUNTA DE FUNDO: COMO O ASPECTO RELIGIOSO SE IMPÕE ENQUANTO DESAFIO À APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03? **698**
Autor(es): Julio Cesar Correia de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
 Victor Hugo Magalhães da Silva - Bolsa: Outra
 Verônica da Silva Magalhaes dos Santos - Bolsa: Outra
 Denilson de Souza Neves - Bolsa: Outra
 Agenor Brito dos Santos Neto - Bolsa: Outra
Orientador(es): Amilcar Araújo Pereira

- Código: 3000 - RELAÇÃO ENTRE ÉTICA E EXCELÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE **699**
Autor(es): Amanda Ferreira Potyguara dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Daniela Honorio de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa
 Renata Travassos Mariano - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Judith Sucupira da Costa Lins
- Código: 360 - ENCONTRO DE PROFESSORES PARA ESTUDOS DE LETRAMENTO, LEITURA E ESCRITA - EPELLE - E OS DESLOCAMENTOS PRODUZIDOS NAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA **700**
Autor(es): Roberta de Souza Botelho Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Ludmila Thome de Andrade
- Código: 893 - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: LIMITES E POTENCIALIDADES DA PRÁTICA DA TURMA DE PRIMEIRO ANO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO **701**
Autor(es): Joseane Ferreira da Cruz - Bolsa: Outra
Orientador(es): Marcelo Macedo Correa E Castro
 Rejane Maria de Almeida Amorim
- Código: 2381 - O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO ENSINO FUNDAMENTAL I E NA EJA EM ANAIS DOS ENCONTROS DE ENSINO DE BIOLOGIA (2001-2014) **702**
Autor(es): Livia da Silva Queiroz - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Margarida Pereira de Lima Gomes
 Luiza Maria Abreu de Mattos
- Código: 2929 - LINGUAGEM E EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE AS EXPERIÊNCIAS DA DOCÊNCIA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES. **703**
Autor(es): Rachel M Arenari Razuk - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Daniela de Oliveria Guimarães
- Código: 3930 - OS DESAFIOS E DIFICULDADES DE EDUCAR E LIDAR COM INDISCIPLINA E RESISTÊNCIA A PROJETOS ESPECIAIS DESENVOLVIDOS PARA TURMAS DO 7º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **704**
Autor(es): Luis Felipe Fernandes da Silva - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Diogo Bocalon Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Elza Maria Barros da Rocha Pinto
- Código: 500 - REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE IMAGEM, DURAÇÃO E LIBERDADE EM BERGSON. **706**
Autor(es): Irene Danowski Viveiros de Castro - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ulysses Pinheiro
- Código: 505 - INCONSCIENTE EM ESPINOSA A PARTIR DA NOÇÃO DO PARALELISMO CORPO E ALMA E CONATUS **707**
Autor(es): João Paulo Oliveira Carneiro - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ulysses Pinheiro
- Código: 528 - DO ANIMAL AO HOMEM AUTOBIOGRÁFICO. **709**
Autor(es): Henrique Leite Brites da Luz - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Carla Rodrigues
- Código: 644 - O PROBLEMA DA RELAÇÃO ENTRE O CONCEITO GERAL DE NIILISMO E SUAS ETAPAS NO PENSAMENTO DE NIETZSCHE **710**
Autor(es): Aline Ribeiro Fedorowicz - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ricardo Pedroza Vieira

- Código: 1077 - DIFERENTES CONCEPÇÕES DE LIBERDADE E O CÓDIGO DE ÉTICA DO SERVIÇO SOCIAL **711**
Autor(es): Gabriel Garcia Soares - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Karine Barbieri Cupello - Bolsa: Sem Bolsa
 Thais Lisboa Soares - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fatima da Silva Grave Ortiz
- Código: 2666 - O CONCEITO DE LIBERDADE EM STUART MILL **712**
Autor(es): Úrsula Secron de Aquino Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marina Isabel Velasco
- Código: 81 - CAPAS DO JORNAL MEIA HORA NO APROFUNDAMENTO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DE GÊNERO **714**
Autor(es): Ana Luiza Barros de Albuquerque - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Raquel Paiva de Araujo Soares
- Código: 539 - TÍTULO: LEITURAS POLÍTICAS DE GÊNERO: EDUCAÇÃO FEMININA ATRAVÉS DA IMPRENSA PERIÓDICA NO SÉCULO XIX (1852 - 1860) **715**
Autor(es): Taís Sampaio Sanchez - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marta Mega de Andrade
- Código: 619 - AS ALLEGAÇÕES DA DUQUESA DE BRAGANÇA PARA HERDAR A COROA PORTUGUESA: JUSTIÇA É POLÍTICA NA PENÍNSULA IBÉRICA **716**
Autor(es): Fernanda Paixão Pissurno - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jacqueline Hermann
- Código: 677 - REQUISIÇÕES FEMININAS: SOBRE O AQUÉM DO DIREITO NA ATENAS CLÁSSICA **717**
Autor(es): Fernanda Coutinho Teixeira - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Marta Mega de Andrade
- Código: 716 - CASAMENTOS DESVIANTES: QUANDO AS MULHERES SÃO MAIS VELHAS **718**
Autor(es): Alex da Silva Moreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Mirian Goldenberg
- Código: 1096 - O PAPEL DA MULHER NA SOCIOEDUCAÇÃO: UM IMAGINÁRIO SOCIAL NO DEGASE **719**
Autor(es): Júlia Robaina de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa
 Fernanda Borges Soutto Mayor - Bolsa: Sem Bolsa
 Giuliana Volfzon Mordente - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves
- Código: 3521 - ENTRE O ENSINO E A AGULHA: A MULHER BRASILEIRA EM TEXTOS DA REVISTA PEDAGÓGICA **720**
Autor(es): Carolini Cassia Cunha - Bolsa: Outra
 Júlia Robaina de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa
 Pedro Menezes Moraes - Bolsa: Sem Bolsa
 Rafael Ostrovski - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Hugo Leonardo Rocha Silva da Rosa - Bolsa: Outra
Orientador(es): Francisco Teixeira Portugal
- Código: 170 - TRABALHADORES E SINDICATOS DO BRASIL NA SEGUNDA METADE DA DÉCADA DE 1950: UMA ANÁLISE A PARTIR DO JORNAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, TRIBUNA SINDICAL. **721**
Autor(es): Denise da Silva de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Elina Goncalves da Fonte Pessanha

- Código: 2574 - INDÚSTRIA E TRABALHO NO RIO DE JANEIRO: O PAPEL DOS BOLETINS SINDICAIS NA FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUL FLUMINENSE **722**
Autor(es): Ana Priscila Rezende de Carvalho - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Jose Ricardo Garcia Pereira Ramalho
- Código: 3138 - DÍVIDA PÚBLICA E EXPLORAÇÃO: A FALÁCIA DA PERDA DA CENTRALIDADE DO TRABALHO **723**
Autor(es): Carolina Joannes Rabelo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Tatiana Brettas
- Código: 3428 - TRABALHADORES, SINDICATOS E DITADURA MILITAR: OS BANCÁRIOS E AS NOVAS FORMAS DE LUTA (1964-1968) **724**
Autor(es): Hugo Bras Martins da Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Mayra Cristine Pessoa Antas - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Yasmim Motta de Aquino - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Julia Barbosa Garcia Aguiar - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marco Aurélio Silva de Santana
- Código: 3560 - A ATIVAÇÃO DA JUSTIÇA PELO SINDICATO DOS METALÚRGICOS/RJ NA DÉCADA DE 1950: ANÁLISE DO JORNAL META. **725**
Autor(es): Juliana Marques de Sousa - Bolsa: Outra
Orientador(es): Elina Goncalves da Fonte Pessanha
- Código: 3973 - A MODERNIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO E A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO: UM BREVE HISTÓRICO DO CONTEXTO DE UM TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL **726**
Autor(es): Gabriela Perrut Ferreira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Janete Luzia Leite
- Código: 2 - LAVRADORES EM UMA COMUNIDADE RURAL DE ANTIGO REGIME: INDÍCIOS DE COSTUMES SOBRE A TERRA - CAMPO GRANDE, RIO DE JANEIRO (1797) **727**
Autor(es): Luiza Rampanelli - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Jerônimo Aguiar Duarte da Cruz - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Joao Luis Ribeiro Fragoso
- Código: 789 - REGISTROS DE ÓBITOS: INDICAÇÕES SOBRE A ELITE MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO NO SETECENTOS. **728**
Autor(es): Victor Moraes Pereira Vianna - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Antonio Carlos Juca de Sampaio
- Código: 908 - A JOCOSIDADE MANDOU NOTÍCIAS: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE CRÍTICA E REPRESENTAÇÃO POR MEIO DE TÍTULOS SOBRE CRIME NO JORNAL MEIA HORA **729**
Autor(es): Diogo Grieco de Albuquerque Lima - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Alexandre Vieira Werneck
- Código: 2217 - AS ATIVIDADES MERCANTIS E OS HOMENS DE NEGÓCIO NO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XVIII: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ASSENTOS DE ÓBITO PAROQUIAIS **730**
Autor(es): Flavia Lomba Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Antonio Carlos Juca de Sampaio
- Código: 2837 - AFRICANOS BENGUELAS NO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XIX: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA E LAÇOS DE SOCIABILIDADE **731**
Autor(es): Ana Paula da Conceição Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Lima E Souza
- Código: 2905 - PSICANÁLISE E ESCRITA: JOYCE E SCHREBER **732**
Autor(es): Ramiro Faria de Melo e Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes

- Código: 2899 - OPERAÇÃO PSICANALÍTICA E VERDADE HISTÓRICA **733**
Autor(es): João Pedro Guéron Barroso - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Angelica Bastos de Freitas Rachid Grimberg
- Código: 2927 - A HISTERIA NA CONTEMPORANEIDADE: UMA MUDANÇA SINTOMATOLÓGICA OU UM NOVO QUADRO? **734**
Autor(es): Ana Carolina De Roberto Brasil Cubria - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Regina Herzog
- Código: 2932 - O DISTÚRBO BORDERLINE À LUZ DO PENSAMENTO CLÍNICO DE DONALD W. WINNICOTT **735**
Autor(es): Natasha do Nascimento Fontoura - Bolsa: Sem Bolsa
 Anne Lopes Bittencourt - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Sergio Gomes da Silva
- Código: 2970 - A TRANSFERÊNCIA COMO CONCEITO FUNDAMENTAL NA CLÍNICA FREUDIANA **736**
Autor(es): Nicole Xavier Meireles - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Angélica Cantarella Tironi
 Tania Coelho dos Santos
- Código: 350 - TRAUMA E FRAGILIDADE EGÓICA: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA ADOLESCÊNCIA **737**
Autor(es): Mariana Fonseca dos Anjos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marta Rezende Cardoso
- Código: 705 - ENTRE MORTOS ESTÃO TODOS FERIDOS: TRAJETÓRIAS JUVENIS NO TRÁFICO DE DROGAS NO COMPLEXO **738**
Autor(es): Erick Macedo Moraes Aranha - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Felícia Silva Picanco
- Código: 1472 - ADOLESCENTES DO TRÁFICO E A SOCIEDADE DE CONSUMO: ENTRE A CAPTURA E A RESISTÊNCIA **739**
Autor(es): Clara da Silva Camatta - Bolsa: Outra
Orientador(es): Adriana Abreu Lemos
 Hebe Signorini Gonçalves
- Código: 2434 - CORPO, ESPAÇO, TEMPO E OUTRO: PERCURSOS DE UMA PESQUISA-AÇÃO EXISTENCIAL. **740**
Autor(es): Carla do Eirado Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Alice Vignoli Reis
 Mônica Botelho Alvim
- Código: 3016 - ADOLESCÊNCIA, DROGAS E CULTURA. **741**
Autor(es): Priscila Cristine de Oliveira Monteiro Sales - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Erimaldo Matias Nicacio
- Código: 1266 - A REPRESENTAÇÃO DE DOM JOÃO IV NOS VILANCICOS PORTUGUESES DO SÉCULO XVII **742**
Autor(es): Laís Morgado Marcoje - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Beatriz Catao Cruz Santos
- Código: 3253 - REVISTAS ILUSTRADAS DA PRIMEIRA REPÚBLICA: OS TRABALHADORES NO ESPAÇO URBANO DO RIO DE JANEIRO E SUAS REPRESENTAÇÕES **743**
Autor(es): João Luiz Mota da Cunha - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Andrea Casa Nova Maia

- Código: 3623 - RACISMO E DISCURSO EUROCÊNTRICO NA MÍDIA BRASILEIRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS MODOS DE CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DOS IMIGRANTES AFRICANOS E EUROPEUS NA IMPRENSA ESCRITA **744**
Autor(es): Edinelson de Miranda Marinho - Bolsa: Outra
Orientador(es): Mohammed Elhajji
- Código: 3766 - MITO E MEMÓRIA: A IMAGEM CONSTRUÍDA DO EUROPEU NA CONQUISTA HISPÂNICA. **745**
Autor(es): Leticia Helena de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Juliana Beatriz Almeida de Souza
- Código: 3969 - REPRESENTAÇÕES DE ESCRAVAS AFRICANAS NOS ANÚNCIOS DE FUGA DO DIÁRIO DO RIO DE JANEIRO (SÉCULO XIX) **746**
Autor(es): Evelyn Beatriz Lucena Machado - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento
- Código: 32 - EJA: MOTIVAÇÕES QUE LEVAM E MANTÊM JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA **747**
Autor(es): Monica Bezerra Dantas da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marta Lima de Souza
- Código: 1199 - A AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS **748**
Autor(es): Karina de Oliveira Brandão - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marta Lima de Souza
- Código: 2030 - ESCOLAS E PROGRAMAS ESPECIAIS PARA JOVENS ATLETAS: ESTRATÉGIAS DE CONCILIAÇÃO **749**
Autor(es): Diego Machado de Oliveira Almeida - Bolsa: Sem Bolsa
 Thainá Pinnola Rocha - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Daniela Calache Emmerick - Bolsa: FAPERJ
 Marina Paradela Gurgel - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Hugo Paula Almeida da Rocha
 Carlus Augustus Jourand Correia
 Antonio Jorge Goncalves Soares
- Código: 2843 - A COMPLEXIDADE NA CONSTRUÇÃO DA ESCRITA DO SUJEITO DA EJA **750**
Autor(es): Ana Claudia de Araujo - Bolsa: Outra
 Alicléa Ramos dos Santos - Bolsa: Outra
 Isabel Cristina Neves Pereira Coelho - Bolsa: Outra
 Jacqueline Cardoso Ferreira - Bolsa: Outra
 Natalia Ferreira da Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Ana Paula de Abreu Costa de Moura
 Renata Correa Soares
- Código: 3299 - DEIXA FALAR. O QUE OS ALUNOS TÊM A DIZER SOBRE SEUS PROFESSORES? **751**
Autor(es): Mayara Carvalho de Oliveira - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Lillian Auguste Bruns Carneiro
 Mônica Pereira dos Santos
- Código: 1577 - CRIANDO NARRATIVAS ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA: DESCRIÇÃO DE FOTOS COM PESSOAS CEGAS E DE BAIXA VISÃO. **752**
Autor(es): Isabela Lessa de Lacerda Nick - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Caio Herlanin Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Willy Heyter Rulff
 Virginia Kastrup
- Código: 2156 - UMA ABSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA **753**
Autor(es): Luiz Henrique Duarte Barbosa Junior - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva

- Código: 2211 - O PAPEL DO AFETO NO HOTEL DA LOUCURA E O PONTO DE CULTURA ECOAR **754**
Autor(es): EDMAR JUNIO Silva de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
 Paulo Tomaz Feliciano da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): José Otávio Motta Pompeu e Silva
 Maira Monteiro Froes
- Código: 2625 - ARTE E CLÍNICA: O SER, A OBRA E A VIDA **755**
Autor(es): Luana Gutmacher - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Mônica Botelho Alvim
- Código: 375 - CORAÇÃO PLURAL: AS CONCEPÇÕES DE AMOR DE PERSONAGENS FEMININAS EM OBRAS DE CLARICE LISPECTOR. **756**
Autor(es): Mayara de Moura Veloso - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Luiza Lorangeira da Silva Mello
- Código: 1270 - A CONSTRUÇÃO NARRATIVA ACERCA DA TRAIÇÃO FEMININA EM MADAME BOVARY E O PRIMO BASÍLIO **757**
Autor(es): Rafael Santos Degenring Fernandes Nazareth - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Henrique Buarque de Gusmão
- Código: 2476 - A QUESTÃO DO "AMARELO" NO DISCURSOS DE OLIVEIRA LIMA (1901 - 1903) **758**
Autor(es): Michel Andrade da Cruz - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro
- Código: 3651 - NARRANDO O ORIENTE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: O RELATO DE UM VIAJANTE BRASILEIRO **760**
Autor(es): Jacques Ferreira Pinto - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Lima E Souza
- Código: 621 - A CIÊNCIA ESTÁ PRESENTE: A DIVULGAÇÃO CIENTIFICA ATRAVÉS DE FILMES. **761**
Autor(es): Thiago Rufino da Costa - Bolsa: Outra
Orientador(es): Gabriel Cid de Garcia
- Código: 633 - NARRATIVAS INTERATIVAS NO CENÁRIO DO JORNALISMO AUDIOVISUAL CONTEMPORÂNEO **762**
Autor(es): Ana Luiza Rigueto da Silva - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Priscila Verônica Cabral Farias - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Kátia Augusta Maciel
- Código: 1226 - A GREVE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA IMPRENSA BRASILEIRA **763**
Autor(es): Anna Martins Vasconcellos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Armando C. Arosa
- Código: 1377 - TRANSFORMAÇÕES NO GLOBO ESPORTE: O CAMINHO DA INFORMALIDADE E DO ENTRETENIMENTO **764**
Autor(es): Lucas Torres de Oliveira Affonso - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Gabriela de Resende Nóra Pacheco
- Código: 1593 - FERRAMENTAS ABERTAS PARA PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO. **765**
Autor(es): Larissa Cunha Pereira Minarini - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Sarita Albagli

- Código: 1615 - TEORIA DE REDES E AÇÃO COLETIVA: AS MANIFESTAÇÕES DE JUNHO DE 2013 **766**
Autor(es): Danilo Carvalho Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Erika Cristina Zordan - Bolsa: Sem Bolsa
 Rafael Centeno de Rezende - Bolsa: Sem Bolsa
 Danilo Carvalho Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Clara Filippelli Fernandes Rescala - Bolsa: Sem Bolsa
 Heloísa Traiano Mundt - Bolsa: Sem Bolsa
 Flora de Castro Santana - Bolsa: Sem Bolsa
 Yuri David Esteves - Bolsa: Sem Bo
Orientador(es): Rose Marie Santini de Oliveira
- Código: 3837 - ATIVISMO SOB A LÓGICA MEDIATIZANTE DAS REDES SOCIAIS **767**
Autor(es): Carlos Eduardo Barros Pinto - Bolsa: Outra
Orientador(es): Paulo Cesar Castro de Sousa
- Código: 62 - O INGRESSO DE TRABALHADORES NO CURSO NOTURNO DA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO (RIO DE JANEIRO, 1889-1893) **768**
Autor(es): Aline Cristina Chaves de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Irma Rizzini
- Código: 1966 - TURFE, ATLETISMO E ESCOLA: A DISPUTA ENTRE AS ROTINAS DE ESTUDO E DO ESPORTE **769**
Autor(es): Thainá Pinnola Rocha - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Daniela Calache Emmerick - Bolsa: FAPERJ
 Marina Paradela Gurgel - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Hugo Paula Almeida da Rocha
 Carlus Augustus Jourand Correia
 Antonio Jorge Goncalves Soares
- Código: 1947 - ENTRE A ESCOLA E O ESPORTE: O PROJETO INDIVIDUAL DE UMA ATLETA DO BASQUETEBOL **770**
Autor(es): Larissa Meirelis Leitão - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Mariana Carvalho Ferreira - Bolsa: CNPq-IC Balção
Orientador(es): Hugo Paula Almeida da Rocha
 Antonio Jorge Goncalves Soares
- Código: 1934 - O SELO CLUBE FORMADOR COMO ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO DAS ROTINAS ESCOLAR E DE TREINAMENTO DO ALUNO-ATLETA **771**
Autor(es): Larissa Meirelis Leitão - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Mariana Carvalho Ferreira - Bolsa: CNPq-IC Balção
Orientador(es): Hugo Paula Almeida da Rocha
 Antonio Jorge Goncalves Soares
- Código: 3636 - RESISTÊNCIAS, SOFRIMENTOS E GRATIFICAÇÕES: ANÁLISE DO TRABALHO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO **772**
Autor(es): Fabiana Marques Valerio - Bolsa: Sem Bolsa
 Juliana De Araújo Caldas - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira
- Código: 3965 - A ESCOLHA DO CURSO DE PEDAGOGIA COMO SEGUNDA OPÇÃO **773**
Autor(es): Suellen de Carvalho Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ana Ivenicki

- Código: 884 - 'SONHOS DE CONSUMO': UMA PESQUISA COM JOVENS DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO **774**
- Autor(es):** Maira Rocha Figueira - Bolsa: Bolsa de Projeto
Alessandra Gonçalves Soares - Bolsa: Bolsa de Projeto
Caio Bertha Bastos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Thaís Lourenço Assumpção - Bolsa: Bolsa de Projeto
- Orientador(es):** Maria Jacqueline Girao Soares de Lima
- Código: 1126 - JOGOS ELETRÔNICOS: MERCADOS, IMPOSTOS E CONSUMO. **775**
- Autor(es):** Elaine Lopes Peixoto - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Fernando Rabossi
- Código: 1920 - DESENVOLVIMENTO DE ESCALA PARA AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO A MÍDIA POR CRIANÇAS. ANÁLISE PSICOMÉTRICA. **776**
- Autor(es):** Emilly Bezerra Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Melina Gonçalves Alvarez - Bolsa: CNPq/PIBIC
Lucas Yukio Otsuka Nunes - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rodolfo de Castro Ribas Junior
- Código: 2673 - O VALOR PERCEBIDO EM CINEMAS PREMIUM NO RIO DE JANEIRO **777**
- Autor(es):** Mariana Variz Salermo - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Alda Rosana Duarte de Almeida
- Código: 3635 - ADULTIZAÇÃO NA INFÂNCIA: ATITUDES DAS PESSOAS COM FILHOS E SEM FILHOS FRENTE À ADULTIZAÇÃO **778**
- Autor(es):** Aline Correa da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Fabiana Marques Valerio - Bolsa: Outra
Aline Fajardo Souza Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Daniel Werneck de Vasconcellos - Bolsa: Sem Bolsa
Maisa Rocha de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Claudio de Sao Thiago Cavas
- Código: 1240 - TENTATIVA DA INSTAURAÇÃO DO ESTADO ISLÂMICO NO DAGUESTÃO E NA REPÚBLICA DA CHECHÊNIA **779**
- Autor(es):** Lycia Amelia Ribeiro Brasil - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Alexander Zhebit
- Código: 2180 - SEGURANÇA ENERGÉTICA NO BRICS: EIXOS DE COOPERAÇÃO. **780**
- Autor(es):** Matheus Estrela Mondaini - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Alexander Zhebit
- Código: 3486 - A REVOLUÇÃO IRANIANA EM ANÁLISE: UMA COMPARAÇÃO DAS NOTÍCIAS DO JORNAL O GLOBO E DOS CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO **781**
- Autor(es):** Rafael Bastos Costa de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira
- Código: 3894 - LÍBIA NO PERÍODO DA COOPERAÇÃO **782**
- Autor(es):** Luana Souza da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Murilo Sebe Bon Meihy
- Código: 3898 - A INTEGRAÇÃO REGIONAL NO MAGREB E O FRACASSO DA UMA (UNIÃO DO MAGREB ÁRABE) **783**
- Autor(es):** Thais Manhaes Alves Soares - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Vantuil Pereira

- Código: 3786 - POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: COMO SE DÁ O TRABALHO NO CONSULTÓRIO NA RUA. **784**
- Autor(es):** Amanda Nobre do Espírito Santo - Bolsa: FAPERJ
Ana Carolina Boiteux de Oliveira Moraes - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Erimaldo Matias Nicacio
- Código: 931 - SAÚDE MENTAL MATERNA E FOLLOW UP DE INDICADORES DE ANSIEDADE E ESTRESSE NA GRAVIDEZ **785**
- Autor(es):** Ana Carolina Rocha - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Anna Luiza da Cunha Vianna - Bolsa: Sem Bolsa
Vanessa Oliveira de Souza - Bolsa: FAPERJ
Laila Pires Ferreira Akerman - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Ana Cristina Barros da Cunha
Luciana Ferreira Monteiro
- Código: 2092 - A SALA DE ESPERA COMO PROPOSTA DE EXTENSÃO DA NEUROPSICOLOGIA NO AMBULATÓRIO DO INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO **786**
- Autor(es):** Marina da Silva Lino - Bolsa: Outra
Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa
Elaine Tonhoque Laino Oliveira - Bolsa: Outra
Juliany Pereira Espirito Santo - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Cristina Monteiro Barbosa
Cristina Maria Duarte Wigg
- Código: 3460 - TRABALHO E SAÚDE MENTAL NO SUS: O ESTADO DA ARTE **787**
- Autor(es):** Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa
Érika Gonçalves Loureiro Sol - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rita de Cassia Ramos Louzada
- Código: 3791 - O ESTIGMA DO USUÁRIO DE SAÚDE MENTAL: RECORTE DE UMA PESQUISA REALIZADA NO MUNICÍPIO DE PIRAÍ **788**
- Autor(es):** Érika Gonçalves Loureiro Sol - Bolsa: Sem Bolsa
Camilla Prado de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
Gabriela Marques da Silva De Biase Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa
Helena Werneck Brandão - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Angela Maria dos Santos
- Código: 2076 - "UM DIA SE EU MUDAR DE VIDA PARA MELHOR, EU VOU AGRADECER OS PROFESSORES!": TRAJETÓRIAS DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. **789**
- Autor(es):** Nathália Rachel Fernandes de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Ana Pires do Prado
Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro
- Código: 2529 - A REALIDADE DOS ALUNOS NO CONTEÚDO ESCOLAR: UMA NOVA FORMA DE APRENDER A HISTÓRIA? **790**
- Autor(es):** Anna Paula Campos da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Luciana de Rezendes Ferreira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro
- Código: 2827 - O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO NAS NARRATIVAS DO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA QUESTÃO DA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DOS SABERES ESCOLARES. **791**
- Autor(es):** Anna Paula Campos da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Luciana de Rezendes Ferreira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro
- Código: 3495 - AS PRÁTICAS FORMATIVAS DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO PROEJA NAS UNIDADES DO COLÉGIO PEDRO II - RJ. **792**
- Autor(es):** Pedro Henrique Bonini da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Enio Jose Serra dos Santos

- Código: 3686 - ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM OLHAR SOBRE A PERSPECTIVA DOCENTE **793**
Autor(es): Ana Lúcia Azeredo Charles - Bolsa: Outra
Orientador(es): Alessandra Nicodemos Oliveira da Silva
- Código: 3895 - ORALIDADE E TRADIÇÃO CULTURAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NA EJA **794**
Autor(es): Luciana Santos da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Luciana Santos da Silva
- Código: 330 - MULTIDIMENSIONALIDADE DA DIDÁTICA FUNDAMENTAL NAS PRÁTICAS DE TRÊS PROFESSORAS FORMADORAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRJ **795**
Autor(es): Rosineire Silva de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz
- Código: 1248 - MODELOS DEMOCRÁTICOS DE EDUCAÇÃO: ESCOLA DA PONTE E SUMMERHILL: CONTRIBUIÇÕES PARA A AUTONOMIA DE APRENDIZAGEM DO EDUCANDO. **796**
Autor(es): Maicon Salvino Nunes de Almeida - Bolsa: Outra
Orientador(es): Bernardo Carvalho Oliveira
- Código: 1851 - O PALÁCIO DO CATETE E AS REPRESENTAÇÕES GRECO-ROMANAS: UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL **797**
Autor(es): Luiza de Paschoal Mohamed - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Regina Maria da Cunha Bustamante
- Código: 3803 - ABOLIÇÃO MUITO ALÉM DA PRINCESA: OS NEGROS TOMAM A FRENTE DESTA LUTA **798**
Autor(es): Clarissa de Souza Oliveira Godoy - Bolsa: Sem Bolsa
 Evelyn Beatriz Lucena Machado - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento
- Código: 3827 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E REFORMA AGRÁRIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL **799**
Autor(es): Adriene dos Santos Sa - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Carlos Henrique Alves de Sousa - Bolsa: Outra
 Talita Soares Santos - Bolsa: Outra
 Helena Kira - Bolsa: Outra
Orientador(es): Elaine Martins Moreira
 Maristela Dal Moro
- Código: 700 - E OS MENINOS DA RUA C CRESCERAM: TRAJETÓRIAS JUVENIS NO TRÁFICO DE DROGAS EM UMA GRANDE FAVELA **800**
Autor(es): Caio Tavares Motta - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Felícia Silva Picanco
- Código: 3824 - ESTRATÉGIAS DE EMPOWERMENT NO CONSULTÓRIO NA RUA **801**
Autor(es): Matheus José Costa Goveia - Bolsa: Sem Bolsa
 Amanda Nobre do Espírito Santo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Erimaldo Matias Nicacio
- Código: 3933 - A ATUAÇÃO DA ONG "CRISTOLÂNDIA", COM OS USUÁRIOS DE DROGA EM SITUAÇÃO DE RUA, NA REGIÃO DA CENTRAL DO BRASIL. **802**
Autor(es): Rafael Gustavo Freitas Serra - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Eduardo Mourao Vasconcelos

- Código: 3938 - ANALISE DO VOCACIONAL: CONSTRUINDO SINGULARIDADES EM UM TERRITÓRIO ATRAVESSADO PELA CRIMINALIZAÇÃO E EXCLUSÃO. **803**
- Autor(es):** Phillipe Antônio Araújo Pereira - Bolsa: Outra
 Laíza da Silva Sardinha - Bolsa: Outra
 Camila Clipes Garcia - Bolsa: Outra
 Marcelo Pereira Fernandes - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Pedro Paulo Gastalho de Bicalho
 Roberta Priscila Brasilino Barbosa
- Código: 1476 - DA MORALIDADE À NECESSIDADE: REPRESENTAÇÕES FEMININAS NO MUNDO DO TRABALHO **804**
- Autor(es):** Camila Ferreira Figueiredo - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Andrea Casa Nova Maia
- Código: 1743 - TRABALHO IMATERIAL: AS NOVAS TECNOLOGIAS DE TRABALHO E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES. **805**
- Autor(es):** Letícia de Oliveira Florencio - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro
- Código: 2777 - O SOFRIMENTO DO TRABALHADOR DE SAÚDE MENTAL E SEUS DESDOBRAMENTOS: UM ESTUDO SOBRE A VIVÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DO RIO DE JANEIRO **806**
- Autor(es):** Érika Gonçalves Loureiro Sol - Bolsa: Sem Bolsa
 Camilla Prado de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
 Helena Werneck Brandão - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** João Batista de Oliveira Ferreira
- Código: 3270 - A CENTRALIDADE DO TRABALHO NA CONSTITUIÇÃO DO SER SOCIAL **807**
- Autor(es):** Bruno Schiaffarino Luzze - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Cezar Henrique Miranda Coelho Maranhão
 Henrique André Ramos Wellen
- Código: 3482 - CUIDA(DORES) DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA ANÁLISE PSICODINÂMICA DA ATIVIDADE DO CUIDAR **808**
- Autor(es):** Júlia Matos da Fonseca - Bolsa: Sem Bolsa
 Bruna Correa Teixeira - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** João Batista de Oliveira Ferreira
- Código: 859 - INFÂNCIA E EXPRESSÕES DO MAL-ESTAR NA ESCOLA: ESTUDO DE CASOS **809**
- Autor(es):** Suellen Faria Leite - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Júlia Pio Serpa de Medeiros - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Luciana Gageiro Coutinho
 Cristiana Carneiro
- Código: 2029 - INFÂNCIA, SUBJETIVIDADE PÚBLICA E REDES SOCIAIS **810**
- Autor(es):** Clara Marina Hedwig Willach Galliez - Bolsa: Sem Bolsa
 Arthur José Vianna Brito - Bolsa: Sem Bolsa
 Luciana Mestre - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Lucia Rabello de Castro
- Código: 2091 - O AUTISMO E SUAS INVENÇÕES EM UM DISPOSITIVO ORIENTADO PELA PSICANÁLISE: OS OBJETOS COMO MEDIADORES **811**
- Autor(es):** Thais Rodrigues da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Thaís Vilella Miranda - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Ana Beatriz Freire

- Código: 2122 - FAZER PESQUISA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES **812**
Autor(es): Ellen Simone Alves da Silva - Bolsa: Outra
 Cristiane Roza dos Santos - Bolsa: Outra
Orientador(es): Cristiana Carneiro
- Código: 2743 - SOBRE O TRABALHO DE ESCUTA COM OS PAIS DE AUTISTAS E PSICÓTICOS **813**
Autor(es): Kizzy Clare Amiuna - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Júlia Alves Lyra Teixeira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ana Beatriz Freire
- Código: 493 - A CARREIRA DA PICHANÇA EM DIFERENTES CONTEXTOS: UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO DE GRAFISMO EM DIFERENTES CIDADES DO PAÍS. **814**
Autor(es): Vinicius Moraes de Azevedo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Karina Kuschnir
- Código: 1238 - À LUZ DA MEMÓRIA: EXISTE UMA CONSTRUÇÃO DO TIPO POLÍTICO NO CINEMA MARGINAL BRASILEIRO? **815**
Autor(es): Analice Paron de Silva - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Maria Guiomar Pessoa de Almeida Ramos
- Código: 1798 - A COBERTURA TELEVISIVA DOS PROTESTOS DE JUNHO DE 2013 NO BRASIL: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE IMAGEM DOS PERSONAGENS NO CENÁRIO POLÍTICO PELA GRANDE MÍDIA. **816**
Autor(es): Danilo Carvalho Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Erika Cristina Zordan - Bolsa: Sem Bolsa
 Rafael Centeno de Rezende - Bolsa: Sem Bolsa
 Danilo Carvalho Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Clara Filippelli Fernandes Rescala - Bolsa: Sem Bolsa
 Heloísa Traiano Mundt - Bolsa: Sem Bolsa
 Flora de Castro Santana - Bolsa: Sem Bolsa
 Yuri David Esteves - Bolsa: Sem Bo
Orientador(es): Rose Marie Santini de Oliveira
- Código: 1831 - POLÍTICA E ENTRETENIMENTO EM JOGOS VORAZES: ANÁLISE SOBRE O PRAZER PELA VIOLÊNCIA **817**
Autor(es): Letícia Rodrigues Ferreira Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira
- Código: 3019 - A REPRESENTAÇÃO DOCENTE NO IMAGINÁRIO SOCIAL **818**
Autor(es): Sabryna Raychtock - Bolsa: Outra
Orientador(es): Elaine Constant Pereria de Souza
- Código: 1223 - O ALUNO IMPLANTADO E SEU O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM APÓS O IMPLANTE COCLEAR **819**
Autor(es): Larissa Altino Plantz de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Celeste Azulay Kelman
- Código: 1642 - PROFISSÃO FEMININA?! COMO É A INSERÇÃO MASCULINA COMO DOCENTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL? **820**
Autor(es): Jonathan Fernandes de Aguiar - Bolsa: Outra
Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia
- Código: 1970 - CRIANÇAS SURDAS IMPLANTADAS DO HOSPITAL CLEMENTINO FRAGA FILHO E SEU DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL. **821**
Autor(es): Mariana Gonçalves Amâncio Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Celeste Azulay Kelman

- Código: 3860 - A MUSICALIZAÇÃO E O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE : A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS MUSICAIS COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE AUTORIA DE PENSAMENTO E INCLUSÃO. **822**
Autor(es): Elisa Corrêa Cabral dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia
- Código: 1395 - A BELEZA EM TEMPOS DE SELFIE: RETRATOS FOTOGRÁFICOS E UMA INTIMIDADE CRIADA **823**
Autor(es): Thiago Rufino da Costa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Teresa Ferreira Bastos
- Código: 1404 - DE CARNE E AVAIS: PODER, PRAZER E PRESENCAS NAS RUAS DO RIO DE JANEIRO **824**
Autor(es): Anna Luiza Duran Pereira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Adriana Schneider Alcure
- Código: 1408 - PALHAÇOS EM ZONAS DE CONFLITO **825**
Autor(es): Daniel Cintra dos Santos Rangel - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Adriana Schneider Alcure
- Código: 2202 - "TUDO EXISTE PARA TERMINAR NUMA FOTO" - ADOLESCÊNCIA E REGISTRO FOTOGRÁFICO NA CONTEMPORANEIDADE **826**
Autor(es): Myllena Araujo Gomes - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva
- Código: 3590 - A FOTOGRAFIA COMO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA CIDADE **827**
Autor(es): Ricardo Kranen Pinheiro da Silva - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva
- Código: 776 - A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE JOAQUIM BARBOSA PELA REVISTA VEJA **828**
Autor(es): Barbara de Jesus Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Gabriel Deslandes Carin - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Muniz Sodre de Araujo Cabral
 Raquel Paiva de Araujo Soares
- Código: 863 - FORMAÇÃO DE AUDIÊNCIA EM SÍTIOS OU PERFIS DA INTERNET (ESTUDO DE CASO) **829**
Autor(es): Marina Pontes de Miranda Soares de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Flora de Castro Santana - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcos Dantas Loureiro
- Código: 1188 - O DISCURSO ONLINE COMO VEÍCULO DE DENÚNCIA NAS COMUNIDADES **830**
Autor(es): Gabriela Xavier Martins de Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Luisa Pereira de Abreu - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Muniz Sodre de Araujo Cabral
 Raquel Paiva de Araujo Soares
- Código: 1203 - MULHERES DO TERCEIRO MUNDO - AS QUESTÕES FEMININAS NA REVISTA CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO **831**
Autor(es): Mayara Abrahão da Eira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira

- Código: 2518 - AS ESPECIFICIDADES DO CORONELISMO ELETRÔNICO EM MINAS GERAIS **832**
Autor(es): Gabriel Novello - Bolsa: CNPq/PIBIC
Leonardo Botelho Doria - Bolsa: Bolsa de Projeto
Helena Santos Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC
João Paulo Saconi Michael - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Janaine Sibelle Freires Aires
Suzy dos Santos
- Código: 115 - RUÍNAS: QUANDO O ERRO SE TORNA ALGO PRECIOSO **833**
Autor(es): Dany Thomaz Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marta Lima de Souza
- Código: 470 - PARA ALÉM DAS TRINTA LINHAS: INICIATIVAS DE ESCRITA NÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA **834**
Autor(es): Juliana D'Elia Sampaio Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marcelo Macedo Correa E Castro
- Código: 2354 - MALABARISMOS COM O VISÍVEL E O INVISÍVEL: REFLETINDO SOBRE OS REGISTROS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA NUMA ONG DE CIRCO SOCIAL **836**
Autor(es): Natasha Iane Magalhães - Bolsa: Outra
Marcela Werwie Ferreira Laino - Bolsa: Outra
Orientador(es): Cristal Moniz de Aragão
- Código: 3206 - SALA DE LEITURA FELICIDADE CLANDESTINA: UMA ANÁLISE DA ATIVIDADE "BATE-PAPO COM AUTOR" **837**
Autor(es): Puá Gonçalves Batista - Bolsa: Sem Bolsa
Amanda Lamego Machado - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Patricia Corsino
- Código: 3485 - A NÃO-APROPRIAÇÃO DA REPÚBLICA DAS LETRAS FRANCESA PELA ERA DIGITAL: DIALOGANDO COM AS IDEIAS DE DIDEROT E FOUCAULT PELA PERSPECTIVA DA POSTURA DO AUTOR. **838**
Autor(es): Thayenne Roberta Nascimento Paiva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Henrique Buarque de Gusmão
- Código: 412 - APONTAMENTOS SOBRE O HISTÓRICO DOS DIREITOS TRABALHISTAS NO MÉXICO **839**
Autor(es): Aimée Weiss Fernandes - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Wallace Moraes
- Código: 514 - UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS NA AMÉRICA LATINA: O CASO DA ARGENTINA DESDE 1880 ATÉ OS GOVERNOS KIRCHNER. **840**
Autor(es): Aurea Thatyanne da Silva Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Wallace Moraes
- Código: 1235 - AS MODULAÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO E SUAS REVERBERAÇÕES NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO RIO DE JANEIRO **841**
Autor(es): Matheus Antoniêto Moraes - Bolsa: Sem Bolsa
Polyana Alves de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Raphael Thomas Ferreira Mendes Pegden - Bolsa: Outra
Orientador(es): Adriana Abreu Lemos
Hebe Signorini Gonçalves
- Código: 3974 - REFLEXÕES SOBRE O SINASE E AS MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS **842**
Autor(es): Ana Carolina da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Joana Angelica Barbosa Garcia

- Código: 3690 - PERCEPÇÃO E ATITUDE DE PROFESSORES EM RELAÇÃO AO BULLYING. **843**
Autor(es): Valkíria dos Anjos Fonseca Sampaio da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Lívia Esteves Reis - Bolsa: Sem Bolsa
 Geovani da Silva Macedo - Bolsa: Sem Bolsa
 Lorrany dos Santos Franco - Bolsa: Sem Bolsa
 Átila Vieira Lobato - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Nilma Figueiredo de Almeida
- Código: 1519 - DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O PATHOS ESTRUTURANTE **844**
Autor(es): Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira
- Código: 2240 - SENTIDOS DE PRÁTICA EM DISPUTA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ENTRE HISTÓRIAS E POLÍTICAS DE CURRÍCULO **845**
Autor(es): Priscila Feitosa de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Thaylane Faria Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): André Vítor Fernandes dos Santos
 Marcia Serra Ferreira
- Código: 352 - PERCEPÇÕES DOS NEGROS SOBRE BRANQUITUDE **846**
Autor(es): Barbara Rodrigues Silva Grillo - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva
- Código: 3001 - A DIFUSÃO DA CULTURA QUEER NO CINEMA - HISTÓRIA, PROPAGAÇÃO E LUTA DOS DIREITOS E ESPAÇO CULTURAL-SOCIAL. **847**
Autor(es): Lucas Fabiano Silva de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira
- Código: 2951 - A INFLUÊNCIA DO CINEMA ESCANDINAVO NA REVOLUÇÃO SEXUAL: MANIFESTO DE CENSURA À CENSURA - ANÁLISE DA OBRA DE LARS VON TRIER **848**
Autor(es): Bruna Pereira Gimba - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira
- Código: 2887 - ÁFRICA: CINEMA E HISTÓRIA **849**
Autor(es): Rodrigo Schuwartz Simões - Bolsa: Outra
Orientador(es): Silvio de Almeida Carvalho Filho
- Código: 19 - O FILME COMO MATÉRIA NAS INSTALAÇÕES CONTEMPORÂNEAS **850**
Autor(es): Camila dos Anjos Borges Campos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Paula Campos de Oliveira e Moura - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Katia Valeria Maciel Toledo
- Código: 1741 - CRUZAMENTO - CINEMA TEATRO - E SUA PRESENÇA, DESDE A ORIGEM, EM UM PROCESSO DE ENSAIO **851**
Autor(es): Ian Calvet Marynower - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Livia Flores Lopes
- Código: 3441 - A PARTILHA DA FORMA E DA ESTÉTICA - A ESTÉTICA DA FORMA NO CINEMA DE DAVID LYNCH - UMA HORA A CHAVE VIRA. **852**
Autor(es): Nathanael Silva Sampaio - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernando Antonio Soares Fragozo
- Código: 3944 - CINEMA NO HOSPITAL E IBC **853**
Autor(es): Alan Pereira Dos Santos Thomas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Daniel Sant'Anna Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Adriana Mabel Fresquet

- Código: 1984 - O ENSINO DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NO RIO DE JANEIRO: OS CAMINHOS TRILHADOS E OS CAMINHOS POSSÍVEIS. **854**
- Autor(es):** Aline Barreto Candia - Bolsa: Outra
 Fabiane Soares Marcondes - Bolsa: Outra
 Igor de Souza Almeida - Bolsa: Outra
 Riane de Sá Martins - Bolsa: Outra
 Raphaela Machado da Silva - Bolsa: Outra
 Rebecca Ferreira Lobo Andrade Maciel - Bolsa: Outra
 Rui Afonso Francisco Junior - Bolsa: Outra
 Graciella Faico Ferreira - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Diva Lucia Gauterio Conde
- Código: 53 - "SABERES PEDAGÓGICOS ATUAIS: PRÁTICAS ALFABETIZADORAS DE PROFESSORES PARTICIPANTES DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA." **855**
- Autor(es):** Diana Quirino dos Santos da Costa - Bolsa: Bolsa de Projeto
- Orientador(es):** Elaine Constant Pereria de Souza
- Código: 3506 - AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DA MEMÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON **856**
- Autor(es):** Marina da Silva Lino - Bolsa: Outra
 Márcia Carolina Duque de Oliveira Ponte - Bolsa: Sem Bolsa
 Vitória Soares de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Cristina Maria Duarte Wigg
- Código: 249 - AS TRANSGRESSÕES NA ESCRITA DA CRIANÇA E O QUE NOS ENSINAM SOBRE O CONHECIMENTO ORTOGRÁFICO **857**
- Autor(es):** Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ
 Adriana Durão Menna Barreto - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Jane Correa
- Código: 190 - AS HABILIDADES COGNITIVAS DE CRIANÇAS SURDAS NOS 1º. E 2º. ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL **858**
- Autor(es):** Aline Barreto Candia - Bolsa: Sem Bolsa
 Raquel Carlos Magno Andrade - Bolsa: Outra
 Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: Sem Bolsa
 Joyce Moreira Diniz - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Deborah Ambre de Freitas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ
 Natalie Blakeney Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Thiago Carlos Pinheiro - Bolsa:
- Orientador(es):** Giuliana Ramires de Santana
 Jane Correa
 Silena Madalena
- Código: 1387 - AS EMOÇÕES NA PSICOLOGIA DE TOMÁS DE AQUINO **859**
- Autor(es):** Morena Monteiro de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Rodrigo Guerizoli Teixeira
- Código: 2264 - AVALIAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO EMOCIONAL EM INDIVÍDUOS COM TEPT E SEM TEPT: RESULTADOS PRELIMINARES **860**
- Autor(es):** Vivian Kely Silva Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Raquel Ávila Kepler Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Alessandra Pereira Lopes - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Paula Rui Ventura
 William Berger
 Evandro Coutinho

- Código: 2220 - TCC PARA RESISTENTES AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE UMA ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR. **861**
Autor(es): Helga Tavares Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
Julia Campos Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC
Ricardo Pereira Alonso - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Paula Rui Ventura
Ivan Luiz de Vasconcellos Figueira
- Código: 1529 - ENCENAÇÃO 2015: A MONTAGEM DE O BEM AMADO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO CAP-UFRJ **862**
Autor(es): Thaisa Faustino de Souza - Bolsa: PIBIAC
Giullia Cristine de Oliveira Luciano - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva
Cleusa Joceleia Machado
- Código: 1714 - CAPACHOS DA ARTE : A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DO TEATRO NA ESCOLA **863**
Autor(es): Edney Ferreira da Luz - Bolsa: Sem Bolsa
Luís Gustavo de Freitas Dias - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva
- Código: 1828 - DINÂMICAS DE APRENDIZAGEM EM REDE: A SALA DE AULA ON E OFF **864**
Autor(es): Mariana Siqueira Burlamaqui - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Izabel Cristina Goudart da Silva
- Código: 1878 - A PRODUÇÃO TEATRAL NO CAP-UFRJ: PARA ALÉM DOS SABERES TÉCNICOS E ESPECÍFICOS. **865**
Autor(es): Júlia Munhoz de Carvalho - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva
Maria Fátima Simões Novo
Cleusa Joceleia Machado
- Código: 2469 - O DESEMPENHO COGNITIVO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM INSTRUMENTOS DE ATENÇÃO: ANÁLISE NEUROPSICOLÓGICA **866**
Autor(es): Elaine Tonhoque Laino Oliveira - Bolsa: Outra
Ana Paula Turski de Ávila - Bolsa: Outra
Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg
- Código: 3291 - PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES GLOBAIS. **867**
Autor(es): Juliany Pereira Espírito Santo - Bolsa: Bolsa de Projeto
Elizabeth da Silva Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg
- Código: 3376 - BORDADURAS DIGITAIS: INTERNET DAS COISAS E PEDAGOGIA DA CONECTIVIDADE **868**
Autor(es): Luna Becker Schmid - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Mariana de Souza Guimarães
Izabel Cristina Goudart da Silva
- Código: 3703 - A OPINIÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O BULLYING E AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE NAS ESCOLAS. **869**
Autor(es): Geovani da Silva Macedo - Bolsa: Sem Bolsa
Felipe Henrique dos Santos Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Nilma Figueiredo de Almeida
- Código: 3789 - IDENTIFICAÇÃO DE DROGAS POR ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL **870**
Autor(es): Tainá Pereira Lima e Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Elza Maria Barros da Rocha Pinto

- Código: 139 - REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS DE CANONIZAÇÃO ABERTOS NO SÉCULO XIII EM PERSPECTIVA COMPARADA **871**
Autor(es): Ana Clara Marques Lins - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Andréia Frazão da Silva
- Código: 663 - CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES DO EPISCOPADO NO DE TRINA MERSIONE E DE CORRECTIONE RUSTICORUM **872**
Autor(es): Nathália Serenado da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Leila Rodrigues da Silva
- Código: 3394 - ESTUDO SOBRE A (TRANS)FORMAÇÃO DAS IDENTIDADES DE EX-ESCRAVOS ATRAVÉS DA ANÁLISE DE SEUS TESTAMENTOS **873**
Autor(es): Mariana Rodrigues Mendes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Antonio Carlos Juca de Sampaio
- Código: 845 - CONTAS TESTAMENTÁRIAS: MUDANÇAS NO CONTEXTO POMBALINO E PÓS-POMBALINO (1765-1778) **874**
Autor(es): Fernanda Fontes de Azevedo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): William de Souza Martins
- Código: 2652 - TEMA: AS MULHERES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO NAS ÁREAS DE ASSENTAMENTO DO MST NO ESTADO DO ES. **875**
Autor(es): Eliandra Rosa Fernandes - Bolsa: Outra
Orientador(es): Marilene Aparecida Coelho
- Código: 3771 - A REFORMA AGRÁRIA POPULAR E DIALOGO COM OS ALIADOS DO MOVIMENTO SEM TERRA **876**
Autor(es): Wagner Vieira Martins - Bolsa: Outra
Orientador(es): Rogerio Lustosa Bastos
- Código: 3748 - CAMARADAS DA IGREJA: A PARTICIPAÇÃO DOS CATÓLICOS NA RESISTÊNCIA À DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA **877**
Autor(es): Bernardo Moraes Ferreira Reis - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Marcos Luiz Bretas da Fonseca
- Código: 3881 - O CONCEITO DE RAÇA E SEUS DESDOBRAMENTOS COM O PAN-AFRICANISMO **878**
Autor(es): Stephane Ramos da Costa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Lima E Souza
- Código: 3026 - A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DOS MILITANTES COMUNISTAS E AS DIRETRIZES PARTIDÁRIAS NAS MEMÓRIAS DE JOSÉ PUREZA DA SILVA, BRÁULIO RODRIGUES DOS SANTOS E LINDOLPHO SILVA (BAIXADA FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO, 1950-1964) **879**
Autor(es): Felipe de Melo Alvarenga - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Manoela da Silva Pedroza
- Código: 2900 - MOVIMENTOS SOCIAIS E LUTAS SOCIAIS NO BRASIL **880**
Autor(es): Gilvan Rodrigues Moreira - Bolsa: Outra
Humberto Santos Palmeira - Bolsa: Outra
Daniel Vieira Junior - Bolsa: Outra
Vanderlei Martini - Bolsa: Outra
Antonio Ivan da Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Marilene Aparecida Coelho
- Código: 2620 - A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL E A LEGITIMAÇÃO DO ESTADO BURGUEÊS NA PARTICULARIDADE LATINO-AMERICANA **882**
Autor(es): Carmen Ferreira Corato Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Joseane Dos Santos Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Gláucia Lelis Alves

- Código: 2872 - ESTADO E NEOLIBERALISMO NO BRASIL: DA CONTINUIDADE E RUPTURA DO CONTEÚDO AUTOCRÁTICO BURGUESES. **883**
Autor(es): Diogo Ferreira Machado - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Cezar Henrique Miranda Coelho Maranhão
- Código: 3925 - O CANTO DA SEREIA - CRÍTICA À IDEOLOGIA E AOS PROJETOS DO "TERCEIRO SETOR". **884**
Autor(es): Rafael Gustavo Freitas Serra - Bolsa: Sem Bolsa
 Elton Luiz da Costa Alcantara - Bolsa: Sem Bolsa
 Bruno Schiaffarino Luzze - Bolsa: Sem Bolsa
 Alessandro Pessoa de Mello da Costa - Bolsa: Sem Bolsa
 Carolina Joannes Rabelo - Bolsa: Sem Bolsa
 Rafael Teixeira do Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Eduardo Montaña Barreto
- Código: 3963 - PESQUISA DE CAMPO REALIZADA EM CUBA, SOBRE OS SISTEMAS CAPITALISTA E SOCIALISTA. **886**
Autor(es): Rafael Gustavo Freitas Serra - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Eduardo Montaña Barreto
- Código: 3970 - AS MUDANÇAS NA ATUAÇÃO DO ESTADO SOBRE A "QUESTÃO SOCIAL" E A IDEOLOGIA DO "TERCEIRO SETOR" **887**
Autor(es): Elton Luiz da Costa Alcantara - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Eduardo Montaña Barreto
- Código: 54 - MEMÓRIA, REPARAÇÃO E JUSTIÇA NA AMÉRICA LATINA: COMISSÕES DA VERDADE NUMA ABORDAGEM COMPARATIVA **888**
Autor(es): Gabriela Machado do Amaral - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Lays Corrêa da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Ana Caroline Matias Alencar - Bolsa: FAPERJ
 Barbara Patricia de Souza Fuentes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Paula Nascimento Araujo
- Código: 2078 - STEVEN SPIELBERG APRESENTA "RISING: REBUILDING GROUND ZERO": UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA NACIONAL COLETIVA DO ATAQUE TERRORISTA DE 11/09/2001 **889**
Autor(es): Steffane Cristina Andrade da Silva Jacob Nogueira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira
- Código: 3231 - A VERDADE COMO POLÍTICA DE ESTADO: EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DA VERDADE DE VOLTA REDONDA **890**
Autor(es): Rafael Pitanga Massena - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Cristina Buarque de Hollanda
- Código: 3349 - MEMÓRIA ANIMACAP **891**
Autor(es): Lydia Varela Guerino - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Fátima Cristina Vollú da Silva Brito
- Código: 3372 - CURTA ANÁLISE DO PAPEL INTEGRADO DAS COMISSÕES DA VERDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **892**
Autor(es): Raul Galate Baptista Ribeiro - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Cristina Buarque de Hollanda
- Código: 3727 - ARQUEOLOGIAS DO FUTURO **893**
Autor(es): Marina serra Murta Maia - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Izabel Cristina Goudart da Silva

- Código: 554 - PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES PERCEPTO E VISO MOTORAS. **894**
- Autor(es):** Juliany Pereira Espírito Santo - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Rafaella Moreira Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Adriele Tailane Muniz - Bolsa: Sem Bolsa
 Rosângela da Fonseca - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Cristina Maria Duarte Wigg
- Código: 948 - ESTRESSE DE MINORIAS E BEM ESTAR EM MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS DENTRO E FORA DO ARMÁRIO: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO **895**
- Autor(es):** Fernanda de Oliveira Paveltchuk - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Bruno Figueiredo Damásio
- Código: 3745 - MEDICALIZAÇÃO E SUBJETIVIDADE **896**
- Autor(es):** Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Paloma Palacio Marcelino - Bolsa: FAPERJ
 Ana Clara Bicalho Toledo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Laís Giupponi de Souza Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Paulo Roberto Gibaldi Vaz
- Código: 3645 - ACESSO OU PRIVAÇÃO? PARA UMA ABORDAGEM CRÍTICA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO **898**
- Autor(es):** Vânia Lopes de Albuquerque Murucci - Bolsa: Sem Bolsa
 Platini Boniek Sardou da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Cecilia Paiva Neto Cavalcanti
- Código: 3792 - PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE DROGAS **899**
- Autor(es):** Leonardo Pereira de Souza - Bolsa: Sem Bolsa
 Thaisa Amaral Furtado de Mendonça - Bolsa: Sem Bolsa
 Tainá Pereira Lima e Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Marina Castro Oliveira de Brito Teixeira - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Dandara Conceição Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Anna Carolina Cardoso de Abreu - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Elza Maria Barros da Rocha Pinto
- Código: 3808 - TIO, ME DÁ UM CIGARRO? NÃO!: O NEGAR E SUA FUNÇÃO NA RREDUÇÃO DE DANOS **900**
- Autor(es):** Gabriel Weiss Roma - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rodrigo Silva Simas
 Maria Paula Cerqueira Gomes
- Código: 235 - REPRESENTAÇÕES E USOS DO ESPAÇO EM COMUM NAS FAVELAS CARIOCAS: UMA NOVA ESFERA PÚBLICA? **901**
- Autor(es):** Nathália de Moura Zille Cardoso - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Patricia Silveira de Farias
- Código: 1634 - BARRACA DA ROSE: REDES, TRAMAS E CAFEZINHOS NA PRAÇA MONTE CASTELO **902**
- Autor(es):** Maira Mafra Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Karina Kuschnir
- Código: 1833 - UM PROCESSO CONTURBADO: O COOPERATIVISMO DE HABITAÇÃO NO RIO DE JANEIRO. **903**
- Autor(es):** Aline Maia Diniz - Bolsa: Sem Bolsa
 Priscila Rocha Breia - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Gabriela Maria Lema Icasuariaga

- Código: 3179 - ENTRE O SONHO E O PESADELO: CONDOMÍNIOS POPULARES E IMPACTOS SOBRE OS MODOS DE VIDA E TRABALHO DE FAMÍLIAS REMOVIDAS PARA O BAIRRO DE SANTA CRUZ. **904**
- Autor(es):** Agatha Tayllinn Camilo Fortes - Bolsa: Sem Bolsa
Jéssica da Silva Santos - Bolsa: CNPq-IC Balção
- Orientador(es):** Rosemere Santos Maia
- Código: 3208 - O RIO DE JANEIRO NO "MERCADO MUNDIAL DE CIDADES": UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS NA COMUNIDADE TAVARES BASTOS. **905**
- Autor(es):** Ana Luiza Wiezzer Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Jeanine Magalhães de Lima - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Rosemere Santos Maia
- Código: 3783 - O CORTIÇO: UM SÉCULO DEPOIS DE PEREIRA PASSOS **906**
- Autor(es):** Aline Santos da Costa - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rosemere Santos Maia
- Código: 166 - POLÍTICAS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFISSIONAIS DE PEDAGOGIA PARA A GESTÃO ESCOLAR **907**
- Autor(es):** Daniele Espadete Nunes - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Daniela Patti do Amaral
- Código: 509 - NOTAS SOBRE A QUALIDADE DAS ESCOLAS NA VISÃO DAS FAMÍLIAS. **908**
- Autor(es):** Andreza Cristina Da Rocha Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato
Ana Pires do Prado
- Código: 487 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: COMPONENTE CHAVE DO PLANEJAMENTO ESCOLAR OU UM DOCUMENTO DE GAVETA? **909**
- Autor(es):** Luciana Simas Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Silvina Julia Fernández
- Código: 708 - A FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR: CONHECIMENTOS E/OU SABERES NECESSÁRIOS PARA A AÇÃO PROFISSIONAL. **910**
- Autor(es):** Carina Guimarães das Neves - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Silvina Julia Fernández
- Código: 1536 - "HÁ MUITO FOLCLORE EM TORNO DAS AVALIAÇÕES": O PONTO DE VISTA DOS GESTORES SOBRE AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA NO RIO DE JANEIRO **911**
- Autor(es):** Mayara de Oliveira Tavares - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato
Ana Pires do Prado
- Código: 556 - DINÂMICAS INTERNAS DO DEBATE ACADÊMICO SOBRE AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA **912**
- Autor(es):** Fabiano Cabral de Lima - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato
Ana Pires do Prado
- Código: 1451 - CATEGORIAS RACIAIS: AUTOCLASSIFICAÇÃO E HETEROCLASSIFICAÇÃO NA PERSPECTIVA DE NEGROS **913**
- Autor(es):** Ruan de Oliveira Coelho - Bolsa: CNPq/PIBIC
Marta de Souza Mello da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Graziella Moraes Dias da Silva
Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis

- Código: 2509 - DIFERENÇAS NAS FORMAS DE IDENTIFICAÇÃO RACIAL ENTRE NEGROS DAS CLASSES MÉDIA E TRABALHADORA **914**
Autor(es): Cleissa Regina de Oliveira Martins - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva
 Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis
- Código: 2527 - NEGRITUDE EM QUESTÃO: COMO ALUNOS DA UFRJ INTEGRANTES COLETIVO NEGRO CAROLINA DE JESUS SE ARTICULAM EM TORNO DA IDENTIDADE RACIAL **915**
Autor(es): Isadora Libório de Andrade Oliveira - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva
 Flávio Alex de Oliveira Carvalhães
 Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis
- Código: 1477 - HOMENS E MASCULINIDADES NO CENTRO DE REFERÊNCIAS DE MULHERES DA MARÉ - CARMINHA ROSA **916**
Autor(es): Luisa Wolff - Bolsa: Sem Bolsa
 Eduardo Francisco Corrêa Lancelotti - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Rodrigo Belcastro Pereira - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves
- Código: 2125 - INOVAÇÃO, ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO **917**
Autor(es): Pedro Allemand Mancebo Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Patricia Sonia Silveira Rivero
- Código: 3729 - O USO RECREACIONAL DA MACONHA E AS POLITICAS PUBLICAS DE SAUDE: UM RECORTE DO RIO DE JANEIRO E AMSTERDAM. **918**
Autor(es): Luciana Souza Pequeno de Melo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Rogerio Lustosa Bastos
- Código: 3961 - UM ESTUDO SOBRE AS FONTES DE FINANCIAMENTO DAS ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAES DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO. **919**
Autor(es): Rafael Teixeira do Nascimento - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Carlos Eduardo Montaña Barreto
- Código: 401 - TEMA: ATAQUES NUCLEARES DOS EUA A HIROSHIMA E NAGASAKI EM 1945: CONSEQUÊNCIAS HUMANITÁRIAS E MORAIS **920**
Autor(es): Letícia do Valle Pestana de Paula - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alexander Zhebit
 Fernando Velôzo Gomes Pedrosa
- Código: 2478 - A EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO ESTUDANTIL ENTRE OS PAÍSES DO BRICS DESDE 2000. **921**
Autor(es): Ilana Paschoal - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alexander Zhebit
- Código: 2786 - CONFLITO PALESTINO-ISRAELENSE: ORIGENS E DESDOBRAMENTOS **922**
Autor(es): Flávio Jose de Moraes Junior - Bolsa: Sem Bolsa
 Beatriz Guerreiro Aguiar Lacerda - Bolsa: Sem Bolsa
 Thiago Guimarães Pougy - Bolsa: Sem Bolsa
 Marina C. de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira
- Código: 3563 - O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRICS: RAZÕES DAS SEMELHANÇAS E DAS DIFERENÇAS **923**
Autor(es): Beatriz Mendes Garcia Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alexander Zhebit

- Código: 2908 - USO DE TECNOLOGIA MÓVEL EM SALA DE AULA: PERCEPÇÕES DE LICENCIANDOS DE LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS DE DUAS UNIVERSIDADES CARIOCAS **924**
Autor(es): Bernardo Puga Nuñez Lopes - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Isabela Vitória de Oliveira dos Santos - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Danielle de Almeida Menezes
- Código: 3103 - LEI 10.639 - FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO PLENA. **925**
Autor(es): Hudson Batista das Neves - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Douglas Lima dos Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Caroline Amanda Lopes Borges - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Nayara Cristina dos Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Amilcar Araújo Pereira
- Código: 2017 - TEORIA ATOR-REDE E A HISTÓRIA DOS DISPOSITIVOS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: AS PRÁTICAS DE CUIDADO E RESPONSABILIZAÇÃO POR MEIO DA LIBERDADE **926**
Autor(es): Rafael de Souza Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Amanda Araujo - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Arthur Arruda Leal Ferreira
- Código: 2207 - REFLEXÕES SOBRE A INTERSEÇÃO DO DIREITO COM A PSIQUIATRIA A PARTIR DO CASO FEBRÔNIO **927**
Autor(es): Ramiro Faria de Melo e Souza - Bolsa: Outra
 Raphael Thomas Ferreira Mendes Pegden - Bolsa: Outra
Orientador(es): Fernanda Gloria Bruno
- Código: 2869 - VERDICHTUNG (CONDENSAÇÃO) / FENÔMENO PSICÓTICO **928**
Autor(es): Luciana de Carvalho Pieri - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Marina Ferreira Luz - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes
- Código: 2824 - QUAL A FÔRMA QUE TE FORMA? UM EXERCÍCIO CRÍTICO/CLÍNICO ACERCA DAS INSTITUIÇÕES SUBJETIVAS **929**
Autor(es): Clara da Silva Camatta - Bolsa: Sem Bolsa
 Micael Jayme Casarin Castagna - Bolsa: Sem Bolsa
 Helena Werneck Brandão - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Karla Soares Pereira Valviesso
- Código: 2993 - A IDENTIFICAÇÃO E A PSICOSE **930**
Autor(es): Kizzy Clare Amiuna - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ana Beatriz Freire
- Código: 291 - DESTINOS DO TRAUMA DA INDIFERENÇA NA CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA **931**
Autor(es): Camylla Chagas de Faria - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marta Rezende Cardoso
- Código: 568 - INVESTIGAÇÃO PSICANALÍTICA DAS COMPULSÕES **932**
Autor(es): Ramon Reis dos Santos Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Júlio Sérgio Verztman
- Código: 1390 - DESDOBRAMENTOS NARRATIVOS DA IDENTIDADE COSMOPOLITA NO ROMANCE O CORAÇÃO DAS TREVAS **933**
Autor(es): Tomaz Monteiro Souza Rego - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Luiza Lorangeira da Silva Mello

- Código: 1434 - TENSÕES NO ENTRECruzAMENTO UNIVERSAL E SINGULAR: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-AÇÃO COM JOVENS NA MANGUEIRA **934**
Autor(es): Victor Cumplido - Bolsa: Sem Bolsa
 Rafael Ostrovski - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Mônica Botelho Alvim
- Código: 3724 - KHÔRA: O ABISMO ABERTO EM PLATÃO **935**
Autor(es): Alana Bottega Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carla Rodrigues
- Código: 3968 - INVENTÁRIO: FONTE MÚLTIPLAS. UM ESTUDO DE CASO DA ESCRAVARIA DE JOSÉ RAIMUNDO CABRAL DE MELLO. **936**
Autor(es): Suelen de Souza Silva Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Manolo Garcia Florentino
- Código: 24 - MÍDIA, JORNALISMO AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS **937**
Autor(es): Gabriela Gentil Amadei - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Beatriz Becker
- Código: 2148 - POR UMA ETNOGRAFIA DA NOTÍCIA: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE MÍDIA, MERCADO, ESTADO E SOCIEDADE. **938**
Autor(es): Joanna Ribeiro Cassiano - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Maria Eloisa Martin
- Código: 2163 - JORNALISMO E LITERATURA COMO ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO DE SUJEITOS SOCIAIS NOS PERFIS DA REVISTA PIAUÍ **939**
Autor(es): Diane Georgia Ferreira Dias - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Paulo Cesar Castro de Sousa
- Código: 2569 - CORONELISMO ELETRÔNICO NO RIO DE JANEIRO **940**
Autor(es): Gabriel Novello - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Janaine Sibelle Freires Aires
 Suzy dos Santos
- Código: 2760 - BIKE RIO: ESTUDO DO USO E DA QUALIDADE DE SERVIÇO PRESTADO **941**
Autor(es): Mariana Santos Musa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alda Rosana Duarte de Almeida
- Código: 2474 - A HISTÓRIA ORAL E A MEMÓRIA DO JORNALISMO BRASILEIRO **942**
Autor(es): Amanda Suelen Freire Prado - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Ana Paula Goulart Ribeiro
- Código: 3855 - QUESTÃO INDÍGENA NO BRASIL **943**
Autor(es): Jéssica Pereira de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro
- Código: 1458 - (IN)VISIBILIDADES: O PAPEL DA ADITAL EM DIVULGAR MOVIMENTOS DE MULHERES INDÍGENAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE **944**
Autor(es): Maria Leão de Aquino Silveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Barroso Hoffmann

- Código: 1291 - GÊNERO E ATITUDES FRENTE À REGULAMENTAÇÃO DA PROSITUIÇÃO. **945**
- Autor(es):** Amanda Vilela Tiago - Bolsa: Sem Bolsa
 Rafaela Amaral Cunha do Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa
 Juliana Valladares Guimarães Taboada - Bolsa: Sem Bolsa
 Heloisa Berner Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Amanda Fasano Pacheco - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Bruno Figueiredo Damásio
 Claudio de Sao Thiago Cavas
- Código: 183 - ATITUDES DE ESTUDANTES DE DIREITO E DE PSICOLOGIA SOBRE A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL **946**
- Autor(es):** Jana Sousa Garcia de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
 Gabriela de Miranda Godoy - Bolsa: Sem Bolsa
 Suellen Vieira - Bolsa: Sem Bolsa
 Rafael da Cruz Martins - Bolsa: Outra
 Flavio de Oliveira Natal Neto - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Claudio de Sao Thiago Cavas
- Código: 3684 - TRANSEXUALIDADE: PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS E INCLUSÃO SOCIAL **947**
- Autor(es):** Déborah Rangel Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Ana Júlia Ramos de Lima - Bolsa: Sem Bolsa
 Victor Seixas da Silva Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Nilma Figueiredo de Almeida
- Código: 3613 - HÁ DIFERENÇA DE ATITUDE FRENTE À "CURA GAY" ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, RELIGIOSOS E NÃO-RELIGIOSOS? **948**
- Autor(es):** Danielle Souto Maior Bretas Nunes - Bolsa: Sem Bolsa
 Ursula Bellem de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa
 Raylla Damiane Bezerra da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Natalia Rezende de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa
 Patricia Marie Jasiocha - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Claudio de Sao Thiago Cavas
- Código: 3290 - A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO **949**
- Autor(es):** Nathália Cristina Silva de Araújo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Marta Simões Peres
- Código: 2177 - MISSÃO S.U.A.T.: UMA ESCOLA DE TEATRO PARA A UFRJ **950**
- Autor(es):** Rachel Guimarães Mourão - Bolsa: PIBIAC
 Cristiane Ferreira da Silva Sousa - Bolsa: PIBIAC
 Ana Carolina Pereira Mandolini - Bolsa: PIBIAC
 Núbia Monnerat Gremion Soares - Bolsa: PIBIAC
 Thuany Graziela Soares Coutinho - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Jose Henrique Ferreira Barbosa Moreira
- Código: 2162 - MISSÃO S.U.A.T.: AMBIENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE PAINEL DE PINTURA NA ANTIGA CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO **951**
- Autor(es):** Nadine Fuchshuber Soares - Bolsa: PIBIAC
 Suellen Pereira de Souza - Bolsa: PIBIAC
 Diego de Assis Pinto - Bolsa: PIBIAC
 Wilker Frexiella Rodrigues Lacerda - Bolsa: PIBIAC
 Ana Angélica da Costa Menezes - Bolsa: PIBIAC
- Orientador(es):** Jose Henrique Ferreira Barbosa Moreira
- Código: 2443 - FACT-CHECKING, O EXERCÍCIO DE CHECAGEM DE FATOS **952**
- Autor(es):** Elisa Cristina Sá Fortes Clavery - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Cristina Rego Monteiro da Luz

- Código: 2110 - ARQUIVO E MEMÓRIA DO PROJETO ENCENAÇÃO **953**
Autor(es): Juliana Ribeiro Campos - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva
 Maria Fátima Simões Novo
 Cleusa Joceleia Machado
- Código: 1979 - AS DUAS FACES DA MORTE NA ATENAS CLÁSSICA: MAGIA E RELIGIÃO CÍVICA **954**
Autor(es): Yasmin da Silva Pacheco - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marta Mega de Andrade
- Código: 2836 - OFERENDAS VOTIVAS NAS ENCRUZILHADAS DE ATENAS NO PERÍODO CLÁSSICO: O CULTO LUNAR E AS CEIAS DE HÉCATE **955**
Autor(es): Stéphanie Barros Madureira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabio de Souza Lessa
- Código: 153 - REFLEXÕES SOBRE AS CANONIZAÇÕES NO MEDIEVO A PARTIR DO PROCESSO DE CLARA DE ASSIS **956**
Autor(es): Gabriel Braz de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Andréia Frazão da Silva
- Código: 65 - A CASA IMPERIAL DOS STAUFEN NA VIDA DE SÃO PELÁGIO DA LEGENDA ÁUREA **957**
Autor(es): André Rocha de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Andréia Frazão da Silva
- Código: 3950 - A REVOLTA DE STONEWALL E OS PRINCÍPIOS DO MOVIMENTO LGBT **958**
Autor(es): Luiz Felipe dos Santos Alves - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira
- Código: 1922 - A INFLUÊNCIA DO FASCISMO ITALIANO SOBRE O INTEGRALISMO NO BRASIL E O FRACASSO DO INTEGRALISMO **959**
Autor(es): Victor Thadeu Coelho - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alexander Zhebit
 Jorge Luiz Pereira Ferrer
- Código: 1421 - UM DEBATE PARA RESGATAR A MEMÓRIA DA REVOLTA DOS GOVERNADOS DE 2013 NO RIO DE JANEIRO **960**
Autor(es): Rodrigo Cerqueira Agueda - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Wallace Moraes
- Código: 968 - SOBRE LUTAS E IDENTIDADES: O "FAZER-SE" CLASSE DOS OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL (1901-1909) **961**
Autor(es): Henrique de Bem Lignani - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Manoela da Silva Pedroza
- Código: 2555 - A FORMAÇÃO DO LATIFÚNDIO E O AGRONEGÓCIO NO BRASIL: ENTRE O ARCAICO E MÓDerno A PREVALÊNCIA DA SUPEREXPLOAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO. **962**
Autor(es): Gilvan Rodrigues Moreira - Bolsa: Outra
 Daniel Vieira Junior - Bolsa: Outra
 Felinto Procópio do Santos - Bolsa: Outra
 Vanderly Scarabeli - Bolsa: Outra
 Antonio Ivan da Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Marilene Aparecida Coelho
- Código: 3781 - IMPRENSA, POLÍTICA E MOVIMENTOS SOCIAIS NO PROCESSO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE 1987-1988 **963**
Autor(es): Jéssica Cerqueira de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Lucas Buzinaro dos Santos - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Vantuil Pereira

- Código: 2915 - O GRITO E A RUA 964
Autor(es): Alexandre Kubrusly Bornstein - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Ivan Capeller
- Código: 2712 - CRITICA E JOCOSIDADE EM CARTAZES DAS MANIFESTAÇÕES 965
Autor(es): Gabriel Viegas Gorini Bastos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Alexandre Vieira Werneck
- Código: 675 - O CONDE DE ÓBIDOS E A CONSPIRAÇÃO CONTRA SEU VICE-REINADO 966
Autor(es): Luis Henrique Souza dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Ziller Camenietzki
- Código: 317 - "PURIFICAÇÕES": DEMOCRACIA E DIÁLOGO NA FILOSOFIA DE EMPÉDOCLES 967
Autor(es): Josefina Neves Mello - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Fernando Jose de Santoro Moreira
- Código: 527 - ADOLESCÊNCIA E EXPRESSÕES DO MAL-ESTAR NA ESCOLA: ESTUDO DE CASOS. 968
Autor(es): Raisia de Paula Fernandes da Silva - Bolsa: FAPERJ
 Lívia Tedeschi Rondon de Souza - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Cristiana Carneiro
- Código: 1754 - AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT) 969
Autor(es): Sacha Alvarenga - Bolsa: FAPERJ
 Alessandra Pereira Lopes - Bolsa: FAPERJ
 Marllon Ricardo Barbosa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Paula Rui Ventura
- Código: 288 - O DESEMPENHO DE CRIANÇAS SURDAS COM PAIS OUVINTES OU SURDOS NO WISC-IV 970
Autor(es): Aline Barreto Candia - Bolsa: Sem Bolsa
 Raquel Carlos Magno Andrade - Bolsa: Outra
 Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: Sem Bolsa
 Joyce Moreira Diniz - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Deborah Ambre de Freitas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ
 Natalie Blakeney Alves - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Thiago Carlos Pinheiro -
Orientador(es): Stella Amaral Varizo
 Flávia Carolina dos Santos Gomes
 Jane Correa
 Silena Madalena
- Código: 194 - PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS SURDAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL CONSIDERADAS MAIS E MENOS HABILIDOSAS NO ÍNDICE DE ORGANIZAÇÃO PERCEPTUAL DO WISC. 971
Autor(es): Aline Barreto Candia - Bolsa: Sem Bolsa
 Raquel Carlos Magno Andrade - Bolsa: Outra
 Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: Sem Bolsa
 Joyce Moreira Diniz - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Deborah Ambre de Freitas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ
 Natalie Blakeney Alves - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Thiago Carlos Pinheiro -
Orientador(es): Imira Fonseca de Azevedo
 Jane Correa
 Silena Madalena

- Código: 248 - A NATUREZA DAS TRANSGRESSÕES ORTOGRÁFICAS E A SUA INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS **972**
- Autor(es):** Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ
 Adriana Durão Menna Barreto - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Jane Correa
- Código: 1438 - UM ESTUDO SOBRE CONDIÇÕES CRÔNICAS DE ADOECIMENTO NO CONTEXTO DA BIOPOLÍTICA **973**
- Autor(es):** Lara Gomes de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Amanda Salvador de Andrade - Bolsa: Sem Bolsa
 Micaela Siano Diniz - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Ana Maria Szapiro
- Código: 871 - UMA PERSPECTIVA SOBRE A ADESÃO NA ABORDAGEM CLÍNICA DA MEDICINA FAMILIAR E DE COMUNIDADE **974**
- Autor(es):** Alice Lamounier Marques - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Octavio Andres Ramon Bonet
- Código: 460 - A NEGOCIAÇÃO DE TRATAMENTO MÉDICO ENTRE USUÁRIO E MÉDICO NO ÂMBITO DA CLÍNICA DA FAMÍLIA **975**
- Autor(es):** Julia Alves da Costa - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Octavio Andres Ramon Bonet
- Código: 926 - MANEJO DE ANSIEDADE GERAL E PRÉ OPERATÓRIA EM GESTANTES COM PROCEDIMENTO OBSTÉTRICO ELETIVO: ESTUDO PILOTO **976**
- Autor(es):** Ana Carolina Rocha - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Anna Luiza da Cunha Vianna - Bolsa: Sem Bolsa
 Vanessa Oliveira de Souza - Bolsa: FAPERJ
 Laila Pires Ferreira Akerman - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Ana Cristina Barros da Cunha
 Luciana Ferreira Monteiro
 Gisele Passol Gribel
- Código: 1135 - QUALIFICAÇÃO DO PROGRAMA CEGONHA CARIOCA NA MATERNIDADE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **977**
- Autor(es):** Ellen Soares Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Catharina Marinho Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
 Jessica Martins Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
 Aline Maia Diniz - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Maria Magdala Vasconcelos de Araujo Silva
- Código: 3558 - EMPREENDEDORISMO URBANO, SERVIÇO SOCIAL E DIREITO À MORADIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: EMBATES DA AÇÃO PROFISSIONAL NA MEDIAÇÃO ENTRE OS MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA E OS PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL. **979**
- Autor(es):** Daiana Dos Santos Clementiono - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Lenise Lima Fernandes
- Código: 435 - DE CIDADE GLOBAL PARA SMART CITY: OS NOVOS RUMOS DO RIO DE JANEIRO. **980**
- Autor(es):** Rodrigo Rouvier Geada - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Patricia Sonia Silveira Rivero
- Código: 2864 - EM BUSCA DE "DIAS" DE GLÓRIA: A PERSPECTIVA DOS MORADORES QUANTO À VALORIZAÇÃO DO BAIRRO DA GLÓRIA EM TEMPOS DE MERCANTILIZAÇÃO DAS CIDADES. **981**
- Autor(es):** Leticia Sales da Cruz - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Rosemere Santos Maia

- Código: 1884 - CARTOGRAFIAS DA VIGILÂNCIA EM TEMPOS DE MEGAEVENTOS NO RIO DE JANEIRO: NOTAS PRELIMINARES **982**
- Autor(es):** Fernanda Gloria Bruno - Bolsa: Sem Bolsa
Wilson Roberto Milani Bernardes - Bolsa: FAPERJ
Luana Gonçalves - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Carolina Bacellar Matos - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Fernanda Gloria Bruno
- Código: 3219 - RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA ESTRATÉGIA DE LIMPEZA URBANA NO NOVO MODELO DE CIDADE DO SÉCULO XXI. **983**
- Autor(es):** Tereza Andréa Barros Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Rosemere Santos Maia
- Código: 3889 - MORRO DO CASTELO: O ARRASAMENTO VISTO "DE BAIXO" **984**
- Autor(es):** Bárbara Cristina Marques Barbalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Manoela da Silva Pedroza
- Código: 2826 - UMA COSMOLOGIA DO MORRO DO CASTELO: REPRESENTAÇÕES DA SÉRIE ICONOGRÁFICA DA REVISTA KÓSMOS SOBRE OS TRABALHADORES URBANOS DO MORRO DO CASTELO (1904-1920) **985**
- Autor(es):** Carolina Mól de Castro - Bolsa: CNPq-IC Balção
- Orientador(es):** Andrea Casa Nova Maia
- Código: 830 - ESCOLHA E ACESSO ÀS ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO: DIÁLOGOS ENTRE FAMÍLIAS E BUROCRACIA EDUCACIONAL. **986**
- Autor(es):** Rebeca Fagundes Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato
Amanda Morganna Moreira
Ana Pires do Prado
- Código: 3957 - AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DE MODELOS DIFERENCIADOS NO ENSINO MÉDIO. **987**
- Autor(es):** Thiago Maia Ferreira - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Roberto Marques
- Código: 3215 - O PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL HOJE **988**
- Autor(es):** Maysa Mary Paulo dos Santos - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Jussara Marques de Macedo
- Código: 667 - ESCOLHA ESCOLAR NO RIO DE JANEIRO: NOTAS ETNOGRÁFICAS SOBRE AS FAMÍLIAS QUE NÃO ESCOLHEM. **989**
- Autor(es):** Sidiellen Batista da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato
Amanda Morganna Moreira
Ana Pires do Prado
- Código: 389 - O USO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) PARA O PLANEJAMENTO ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DE DUQUE DE CAXIAS. **990**
- Autor(es):** Eric Felipe Pereira Soares - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Silvina Julia Fernández
- Código: 1963 - POLÍTICAS DE RESPONSABILIZAÇÃO ESCOLAR: POSSÍVEIS IMPACTOS DE INCENTIVOS FINANCEIROS NAS ESCOLAS DE BAIXO DESEMPENHO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO **991**
- Autor(es):** Adriana Farias Pereira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Aline Cristina dos Santos Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Mariane Campelo Koslinski
Maria Muanis

- Código: 1955 - MEDIDAS DE RESPONSABILIZAÇÃO PARA AS ESCOLAS DE BAIXO DESEMPENHO: ESTUDO DE SEUS IMPACTOS NA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO **992**
Autor(es): Anita Toshie Nakamura Caldeira - Bolsa: Sem Bolsa
 Raiane Fernandes de Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Mariane Campelo Koslinski
 Maria Muanis
- Código: 3530 - HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA: LEI 10.639 - DESAFIOS E CONQUISTAS PRESENTES NO COTIDIANO ESCOLAR. **993**
Autor(es): Paula Ribeiro de Farias - Bolsa: Outra
 Thayara Cristine Silva de Lima - Bolsa: Outra
 Flávia do Patrocínio - Bolsa: Outra
 Maria Eduarda Bezerra da Silva - Bolsa: Outra
 Jorge Lucas Maia - Bolsa: Outra
Orientador(es): Amilcar Araújo Pereira
- Código: 3763 - O MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÕES DOS TRABALHADORES AFRODESCENDENTES NO COMERCIO DE VESTUÁRIO CARIOCA **994**
Autor(es): Ednalva Gomes Silva de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Patricia Silveira de Farias
- Código: 1025 - TRABALHO "A BRECHA URBANA": POSSIBILIDADES DE LIBERDADE NOS ARQUIVOS PAROQUIAIS. **995**
Autor(es): Philippe Manoel da Silva Moreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Antonio Carlos Juca de Sampaio
- Código: 3912 - "TODO CAMBURÃO TEM UM POUCO DE NAVIO NEGREIRO" - A DISCUSSÃO DA QUESTÃO RACIAL NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO **996**
Autor(es): Glaucia Tavares Dantas Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Carla Silva Atanasio - Bolsa: Outra
Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves
- Código: 2416 - SEGURANÇA PÚBLICA E MEGAEVENTOS - UMA ANÁLISE SOBRE A COMPOSIÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE DO RIO DE JANEIRO. **997**
Autor(es): Rayssa Drumond de Barros Alcantara - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Bruno de Vasconcelos Cardoso
- Código: 3538 - AVALIAÇÃO E ANÁLISE DAS POLÍTICAS E GOVERNANÇAS FRENTE AS MUDANÇAS DO CLIMA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO **998**
Autor(es): Rogerio Laurentino Reis - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Monica Esmeralda Bruckmann Maynetto
- Código: 3806 - SAÚDE SUPLEMENTAR NO CONGRESSO NACIONAL - UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA BANCADA DA SAÚDE **999**
Autor(es): Vinicius Horácio P. Guião - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Veronica Paulino da Cruz
- Código: 3823 - A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR **1000**
Autor(es): Natália Borges Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Veronica Paulino da Cruz
- Código: 1128 - O MUNDO ÁRABE NAS PÁGINAS DE O GLOBO: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO DO CADERNO MUNDO (2015) **1001**
Autor(es): Leonardo Queiroz Guarinello - Bolsa: Sem Bolsa
 Ana Luiza de Castro Dias - Bolsa: Sem Bolsa
 Victor Mouty Bitar Guerra - Bolsa: Sem Bolsa
 Sofia Castro Schwandt - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira

- Código: 3972 - IRÃ E LÍBIA: POLÍTICA EXTERNA E PETRÓLEO NA GUERRA FRIA **1002**
Autor(es): Ana Carolina da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Artur Silva Lins - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Murilo Sebe Bon Meihy
- Código: 1136 - CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO: UMA REVISTA PIONEIRA **1003**
Autor(es): Júlia Barbosa Morais - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira
- Código: 974 - A QUESTÃO DO GENOCÍDIO NA RUANDA NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU (ABRIL-JULHO DE 1994). **1004**
Autor(es): Nathana Garcez Portugal - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Alexander Zhebit
 Elitza Lubenova Bachvarova
- Código: 569 - PRODUÇÃO LITERÁRIA PRÓ-IMPÉRIO PORTUGUÊS DURANTE A GUERRA COLONIAL **1005**
Autor(es): Gustavo Souza de Deus da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Sílvia Correia
- Código: 3492 - O USO DO TEATRO COMO FONTE DIDÁTICA E LÚDICA DE APRENDIZAGEM COM CRIANÇAS QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE **1006**
Autor(es): Alberizândria Mendonça de Pontes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia
- Código: 1249 - GRUPOS-OFFICINA: EXPERIMENTANDO NOVAS PRÁTICAS DE PSICOLOGIA NA ESCOLA **1007**
Autor(es): Danielle Souto Maior Bretas Nunes - Bolsa: Sem Bolsa
 Lorena Ohana Rodrigues Costa - Bolsa: Sem Bolsa
 Isabella Maria Sancho de Andrade - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Sabrina Alessandra Grigor - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Mariana Rodrigues Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa
 Luiza Machado Pontes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jerusa Machado Rocha
- Código: 3438 - EXERCÍCIO DE DIREÇÃO CÊNICA E A POÉTICA DO CONSTRANGIMENTO: JÁ SINTA A JACINTA **1008**
Autor(es): Mariah Valeiras Aguiar Miguel - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Cleusa Joceleia Machado
- Código: 3373 - PROJETO ANIMANDO A ARTE BRASILEIRA **1009**
Autor(es): Sidney Ribeiro Ramos Junior - Bolsa: PIBIAC
 Dhavid Amadeus Vieira de Rezende - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Fátima Cristina Vollú da Silva Brito
- Código: 1611 - LUZ EM CENA: A ILUMINAÇÃO CÊNICA ENQUANTO MECANISMO PEDAGÓGICO **1010**
Autor(es): Thais Roger Oliveira de Barros - Bolsa: PIBIAC
Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva
 Maria Fátima Simões Novo
 Cleusa Joceleia Machado
- Código: 1125 - AS DRAMATURGIAS DE SALA DE AULA **1011**
Autor(es): Renan Guedes da Cruz - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Cleusa Joceleia Machado

- Código: 1202 - ORGANIZAÇÃO DE ACERVO E CONSTRUÇÃO DE FONTES ORAIS PARA O ESTUDO DA CULTURA ESCOLAR E SEUS AGENTES NO CAP-UFRJ **1012**
Autor(es): Gabriela de Castro Almeida de Oliveira Arosa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Fábio Garcez de Carvalho
- Código: 1166 - POR QUE DECIDI SER PROFESSOR/A DE HISTÓRIA? UMA ANÁLISE A PARTIR DAS NARRATIVAS DOS LICENCIANDOS DA UFRJ **1013**
Autor(es): Luisa da Fonseca Tavares - Bolsa: Sem Bolsa
 Isabella Cavallo da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Carmen Teresa Gabriel Anhorn
- Código: 3941 - O PÓS-ABOLIÇÃO NOS MANUAIS DIDÁTICOS: IMAGENS E SILÊNCIOS COMO QUESTÕES HISTÓRICAS **1014**
Autor(es): Clarissa de Souza Oliveira Godoy - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento
- Código: 2205 - QUARTAS DA HISTÓRIA: FAZER HISTÓRICO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO **1015**
Autor(es): Vanessa Rafful Dias - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Aline Barbosa Pereira Mariano - Bolsa: Bolsa de Projeto
 João Alberto Jacomelli Pombo Freitas - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Juliana Beatriz Almeida de Souza
- Código: 450 - LICENCIANDOS DE UM CURSO DE HISTÓRIA E SUA VISÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE DIDÁTICA PARA A SUA FORMAÇÃO DE PROFESSOR **1016**
Autor(es): Cristina Lucia Lima Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Talita da Silva Campeloi - Bolsa: Sem Bolsa
 Fernanda Lahtermaher Oliveira - Bolsa: Outra
 Jéssica Valentim Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Debora Oliveira de Almeida Moreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz
 Priscila Andrade M. Rodrigues
- Código: 3658 - TRANSPONDO AS FRONTEIRAS: UM ENSINO TRANSGRESSOR **1017**
Autor(es): Frederico Henrique de Azevedo Molter - Bolsa: Outra
Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento
- Código: 934 - OCNOFILIA E FILOBATISMO: AS RELAÇÕES OBJETAIS NA TEORIA PSICANALÍTICA DE MICHAEL BALINT **1018**
Autor(es): Bárbara de Almeida Cesário Navega - Bolsa: Sem Bolsa
 Bianca Gerk Mahaut - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Sergio Gomes da Silva
- Código: 3292 - CORPO E FINITUDE: DA INICIAÇÃO A UMA PESQUISA COM A PSICANÁLISE **1019**
Autor(es): Iara Machado Frota Pinheiro - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Anna Carolina Lo Bianco Clementino
- Código: 3092 - LÓGICA DA CIÊNCIA E DESAMPARO **1020**
Autor(es): Juliana De Araújo Caldas - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Fernanda Theophilo da Costa Moura
- Código: 2250 - O CIENTISTA, SEU SUJEITO E A PSICANÁLISE **1021**
Autor(es): Augusto Vaz de Melo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes
- Código: 2269 - PAI E TRAUMA EM PSICANÁLISE **1022**
Autor(es): Clara Martins Fontes - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Angelica Bastos de Freitas Rachid Grimberg

- Código: 2432 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUESTÃO DA CAUSALIDADE EM PSICANÁLISE. **1023**
Autor(es): Martina Schneider Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Fernanda Theophilo da Costa Moura
- Código: 620 - A FOTOGRAFIA COMO SAÍDA DA TORRE DE MARFIM: COMO A FOTOGRAFIA AUXÍLIA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA **1024**
Autor(es): Thiago Rufino da Costa - Bolsa: Outra
Orientador(es): Gabriel Cid de Garcia
- Código: 1456 - CORONELISMO ELETRÔNICO NO ESPÍRITO SANTO **1025**
Autor(es): Gabriel Novello - Bolsa: CNPq/PIBIC
Leonardo Botelho Doria - Bolsa: Bolsa de Projeto
Helena Santos Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC
João Paulo Saconi Michael - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Janaine Sibelle Freires Aires
Suzy dos Santos
- Código: 1608 - OS USOS SOCIAIS DO TWITTER NOS PROTESTOS DE JUNHO DE 2013 NO BRASIL: ANÁLISES DE VOLUME E INFLUÊNCIA. **1026**
Autor(es): Danilo Carvalho Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Danilo Carvalho Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Rose Marie Santini de Oliveira
- Código: 1544 - ABORDAGEM MIDIÁTICA DOS DESASTRES NATURAIS NO RIO DE JANEIRO **1027**
Autor(es): Natália de Oliveira Vieira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marta de Araujo Pinheiro
- Código: 1936 - OUTROS AUTORES, OUTROS ATORES, A ALMA DO OSSO. **1028**
Autor(es): Jandir Gomes dos Santos Junior - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Denilson Lopes
- Código: 34 - ARTE E DEVOÇÃO: A ICONOGRAFIA DO BEATO SIMON DE TRENTO E O ANTISSEMITISMO NAS XILOGRAVURAS DA BIBLIOTECA NACIONAL. **1029**
Autor(es): Vinicius de Freitas Morais - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Maria Beatriz de Mello E Souza

CCJE

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

SUMÁRIO

- Código: 3915 - INOVAÇÃO NA LOGÍSTICA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS NO RIO DE JANEIRO **1031**
Autor(es): Felipe Ferreira Araujo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Claudia Affonso Silva Araujo
- Código: 576 - IMPLANTAÇÃO DE "HOSPITAIS DENTRO DO HOSPITAL" EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES **1032**
Autor(es): Débora Waltenberg de Carvalho - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Felipe Ferreira Araujo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Kleber Fossati Figueiredo
- Código: 3508 - SUCESSO E FRACASSO DE EMPRESAS NO AMBIENTE BRASILEIRO PÓS-REAL: O CASO SADIA, PERDIGÃO, BRF **1034**
Autor(es): Igor Pereira Brito Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Denise Lima Fleck
- Código: 3747 - CONSUMO NA TERCEIRA IDADE: RITUAIS DE SOCIALIZAÇÃO **1035**
Autor(es): Thayná Fernandes Alves Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Letícia Moreira Casotti
- Código: 121 - COMUNIDADES DE ABANDONO DE CIGARRO NA INTERNET **1036**
Autor(es): Nathalia Pereira Jardim - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maribel Carvalho Suarez
- Código: 99 - COMO ESCOLHO MEU CARRO? UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO SOB A PERSPECTIVA DO PARADIGMA DE CURSO DE VIDA **1037**
Autor(es): Thaysa Costa do Nascimento - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Roberta Dias Campos
- Código: 3688 - ASPECTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL **1038**
Autor(es): Bárbara de Széchy Cardoso Vieira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Andre Vieira de Freitas Araujo
- Código: 3936 - DIAGNÓSTICO DE PRESERVAÇÃO EM UMA BIBLIOTECA DE INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO E PESQUISA NO RIO DE JANEIRO: CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO **1039**
Autor(es): Rebecca dos Santos Dias - Bolsa: Sem Bolsa
 Thayane da Silva Garcia - Bolsa: Sem Bolsa
 Isabelle Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Andre Vieira de Freitas Araujo
- Código: 2368 - A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LEIGOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO **1040**
Autor(es): Ana Caroline Cavalcante Lavor - Bolsa: Sem Bolsa
 Cristiane Antunes Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Antonio Victor Rodrigues Botão
 Marianna Zattar Barra Ribeiro
- Código: 2182 - ESTEREÓTIPOS E EXPECTATIVAS ENTRE O BIBLIOTECÁRIO E A COMUNIDADE: FICÇÃO E REALIDADE **1041**
Autor(es): Cristiana Silveira Machado - Bolsa: Sem Bolsa
 Daniel Strauch Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
 Elidária Aparecida Alves da Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria de Fatima Gonçalves Borges de Miranda
- Código: 2366 - CICLO DE VIDA DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO **1042**
Autor(es): Mariana da Silveira Machado Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria de Fatima Gonçalves Borges de Miranda

- Código: 446 - MODELOS DE NEGÓCIO DE AQUISIÇÃO DE E-BOOKS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS NA LITERATURA INTERNACIONAL **1043**
Autor(es): Juliana da Silva Gomes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro
- Código: 2976 - O ANTIGO E O NOVO NOS CURRÍCULOS DE CURSOS DE DE BIBLIOTECONOMIA **1044**
Autor(es): Jéssica Oliveira de Souza - Bolsa: Sem Bolsa
 Thaís de Almeida Lamas - Bolsa: Sem Bolsa
 kevin Silveira de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
 Jenifer Geruza Moraes de Paula - Bolsa: Sem Bolsa
 Raquel Dinelis Neves - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro
- Código: 448 - A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DE DUQUE DE CAXIAS - RJ: UMA ANÁLISE A PARTIR DO DESEMPENHO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) DE 2013 **1045**
Autor(es): Patrícia dos Santos Dias Moreira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro
- Código: 1508 - COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **1046**
Autor(es): Solange Balbino - Bolsa: Sem Bolsa
 Francini Rodrigues da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro
- Código: 2670 - O DIREITO AUTORAL NOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE QUÍMICA **1047**
Autor(es): Maria Carolina Coutinho Barrozo de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro
 Flaslendo Vieira de Oliveira
- Código: 100 - AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE SITES DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO: O CASO DOS SIBIS DE UFRJ É USP **1048**
Autor(es): Juan Carlos de Paula Vieira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Nino Carvalho
 Frederico Antonio Azevedo de Carvalho
- Código: 2288 - MEMÓRIA E NARRATIVAS SOBRE A CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO DA UFRJ **1049**
Autor(es): Cristiana Silveira Machado - Bolsa: Sem Bolsa
 Daniel Strauch Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Antonio Jose Barbosa de Oliveira
- Código: 3052 - SISTEMAS INFORMATIZADOS CONTÁBEIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O CORPO DISCENTE. **1050**
Autor(es): Alynne Govêa dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): David Francisco de Faria
- Código: 3668 - A PRIMEIRA VISTA: A IMPORTÂNCIA DA LOGO PARA EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS **1051**
Autor(es): Andrea Helena Pecanha Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): João Pedro Maciente Rocha
 Rebeca Valentim da Silva
 Tatiane dos Santos Alencar
 Eliane Gomes Ribeiro

- Código: 3840 - PROJETO DE INOVAÇÃO SOCIAL NOS PROCESSOS DE GESTÃO DE INCUBADORAS E EMPREENDIMENTOS POPULARES: UM OLHAR A MAIS NO PROCESSO DE ASSESSORIA. **1052**
- Autor(es):** Raquel Lima dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Luiz Ricardo Moreira
Eliane Gomes Ribeiro
- Código: 3842 - A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS E A APLICAÇÃO DA NR17 EM COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. **1053**
- Autor(es):** Raquel Lima dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Luiz Ricardo Moreira
Eliane Gomes Ribeiro
- Código: 3035 - NOVOS CAMINHOS PARA A METODOLOGIA DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS. **1054**
- Autor(es):** Raquel Rocha da Silva Tomaz - Bolsa: CNPq/PIBIC
Raquel Lima dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Wallace da Silva Andrade - Bolsa: CNPq/PIBIC
Rebeca Valentim da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Matheus Vargas Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** João Pedro Maciente Rocha
Tatiane dos Santos Alencar
Eliane Gomes Ribeiro
- Código: 3845 - CUSTOS DE EXTERNALIDADES AMBIENTAIS: SE LEVARMOS EM CONSIDERAÇÃO O IMPACTO AMBIENTAL DO SETOR PRODUTIVO, PAGAMOS O REAL VALOR DO QUE CONSUMIMOS? **1055**
- Autor(es):** Luis Fernando Freitas Farah - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Alessandra de Lima Marques
- Código: 3106 - EVOLUÇÃO DA EVIDENCIAÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NOS NOVOS MODELOS DE RELATÓRIOS DAS EMPRESAS **1056**
- Autor(es):** Vinicius Senna de Araujo Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Karinne Walter de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Yara Consuelo Cintra
- Código: 3195 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E TRABALHO ESCRAVO NA INDÚSTRIA TÊXTIL BRASILEIRA **1057**
- Autor(es):** Juliana Ramos da Fonseca - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Yara Consuelo Cintra
- Código: 1281 - CONTABILIDADE E ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES: UMA ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA **1058**
- Autor(es):** Ana Lucia de Padua Farves - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Zaina Said El Hajj
- Código: 2502 - ANÁLISE DO IMPACTO DO EFEITO FRAMING SOBRE O PROCESSO DECISÓRIO DE GRADUANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS **1060**
- Autor(es):** Camila Almeida de Oliveira e Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Luís Antônio Ettore - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Marcelo Álvaro da Silva Macedo
- Código: 2328 - MEMÓRIA SOCIAL, PRODUÇÕES DISCURSIVAS E CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE INSTITUIÇÕES. **1061**
- Autor(es):** Francini Rodrigues da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Antonio Jose Barbosa de Oliveira

- Código: 3939 - A CONSTRUÇÃO DOS ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS PARTICIPATIVOS NO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMO 30 ANOS. **1062**
Autor(es): Marina Freire de Oliveira - Bolsa: Outra
Orientador(es): Felipe Addor
- Código: 3475 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE UM ADMINISTRADOR **1063**
Autor(es): Enrico Bruno Riscarolli - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria de Fátima Bruno de Faria
- Código: 3183 - ESTUDO DE ADMINISTRAÇÃO, UMA ANÁLISE DO MODELO CONTEMPORÂNEO. **1064**
Autor(es): Bruna Araujo Guimaraes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Synval de Sant Anna Reis Neto
- Código: 534 - UMA INVESTIGAÇÃO INTERCULTURAL DAS ATITUDES DE CONSUMIDORES BRASILEIROS E FRANCESES DE ACADEMIAS DE DANÇA **1066**
Autor(es): Paula Almeida Erthal Hermano - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Jose Luis Felicio dos Santos de Carvalho
- Código: 1123 - OS PARTIDOS POLÍTICOS E A REGULAMENTAÇÃO DA PROSTITUIÇÃO COMO PROFISSÃO **1067**
Autor(es): Mariana de Brito Mariani Guerreiro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Luiz Eduardo de Vasconcellos Figueira
- Código: 3064 - POLITICA DE DROGAS, ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI E A MORAL: A APLICAÇÃO DA MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO PELO STJ **1068**
Autor(es): Samuel Medeiros Andreatta - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues
- Código: 1961 - ANÁLISE DOS ELEMENTOS ARGUMENTATIVOS REFERENTES À LEI 11.340/06 (LEI MARIA DA PENHA) A PARTIR NA INSERÇÃO DO PARADIGMA DE GÊNERO. **1069**
Autor(es): Gabriella de Faria Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Maria Eduarda de Toledo Coelho - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Ana Clara de Oliveira Militão - Bolsa: Sem Bolsa
 Yasmin de Melo Silva - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Lucia Gonçalves de Freitas
 Cecilia Caballero Lois
- Código: 3767 - A OTIMIZAÇÃO DO ABUSO DE PODER **1070**
Autor(es): Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Telmo Olimpio de Almeida Ferreira Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
 Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ
 Gustavo Salles da Costa - Bolsa: Outra
 Augusto César Pereira Sampaio Do Nascimento - Bolsa: Outra
Orientador(es): Letícia Gonçalves Dutra
 Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 3076 - FEDERALISMO E SEGURANÇA PÚBLICA **1071**
Autor(es): Stella de Souza Ribeiro de Araujo - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Gabriel Firmato Glória Dolabella - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Guilherme Vasconcelos
 Henrique Rangel da Cunha
 Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

- Código: 3433 - O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: REFLEXÕES A PARTIR DA ADI 4439 E DA EXPERIÊNCIA DE ENSINO RELIGIOSO CONFSSIONAL FLUMINENSE **1072**
- Autor(es):** Pedro Alexandre Cruz Barros - Bolsa: Sem Bolsa
Rodrigo Motta da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
José Luis Alves Ferreira Braga - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Fabiano Soares Gomes
- Código: 3556 - DIREITO À SAÚDE: ESTUDO COMPARADO DOS CONTEXTOS SOCIAIS AMERICANO E BRASILEIRO ANTES E DEPOIS DA CF/88 **1073**
- Autor(es):** Letícia Posse Sueiro Lopez - Bolsa: Sem Bolsa
Thaís Duarte - Bolsa: Sem Bolsa
Alice Martins Pinho - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Fabiano Soares Gomes
- Código: 886 - OS DESAFIOS DO DIREITO AMBIENTAL NO BRASIL - UM PARALELO ENTRE O CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO E O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO **1074**
- Autor(es):** Mariana Gomes da Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Reinaldo Luiz Bozelli
- Código: 1779 - A INVESTIGAÇÃO DA APLICAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES EPISTÊMICOS NO ÂMBITO DA DENOMINADA "AÇÃO PENAL Nº 470" PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL **1075**
- Autor(es):** Leticia de Mello Sampaio - Bolsa: Sem Bolsa
Ana Beatriz Breia dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa
Isabela da Silva Catharino - Bolsa: Sem Bolsa
Gisela Baer de Albuquerque - Bolsa: Sem Bolsa
Fernanda Correia - Bolsa: Sem Bolsa
Guilherme Machado Demier Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
Yuri Azevedo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Caroline Regina O. Vasconcelos - Bol
- Orientador(es):** Geraldo Luiz Mascarenhas Prado
- Código: 2744 - FEDERALIZAÇÃO DAS GRAVES VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS **1077**
- Autor(es):** Luana Roque Talarico - Bolsa: Sem Bolsa
Verônica Ferreira Noronha de Barros - Bolsa: CNPq/PIBIC
Denis Roberto Peçanha de Sant'Anna Almeida - Bolsa: Sem Bolsa
Mariana Moretti Ribeiro - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Lilian Marcia Balmant Emerique
- Código: 3102 - BIOGRAFIAS NÃO-AUTORIZADAS: A NECESSIDADE DE REPENSAR OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO **1078**
- Autor(es):** Caroline Princisval da Silva - Bolsa: Outra
Daniele Martins Libório - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Juliana Cesario Alvim Gomes
- Código: 2667 - A VIOLÊNCIA DE GÊNERO PRATICADA PELO ESTADO NA DITADURA MILITAR: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO DIREITO E CINEMA. **1079**
- Autor(es):** Maria Isabel Santana Pomaroli - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Juliana Neuenschwander Magalhaes
- Código: 732 - POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: O BRASIL EM PERSPECTIVA COMPRADA **1080**
- Autor(es):** Juliana Outeiral Pittigliani - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Ariane Cristine Roder Figueira
- Código: 2212 - BIBLIOTECA VERDE: CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS E DE LAYOUT NO CONTEXTO DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS **1081**
- Autor(es):** Carolina Souza Caccavo - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Patrícia Mallmann Souto Pereira

- Código: 3284 - ASPECTOS DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA: INTERPRETAÇÕES JUDICIAIS DOS CONCEITOS DE TRABALHO DEGRADANTE E DE TRABALHO ANÁLOGO À DE ESCRAVO NA JURISPRUDÊNCIA TRABALHISTA. **1082**
- Autor(es):** Rosana Santos de Souza - Bolsa: FAPERJ
Aimée de Oliveira Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Phillipe Rodrigues da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da Silva
Luana Regina D'Alessandro Damasceno
Helena Maria Pereira dos Santos
- Código: 3282 - DIREITO, CIÊNCIA E LEGITIMIDADE NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL **1083**
- Autor(es):** Júlia Massadas Romeiro Fraga - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Rachel Herdy de Barros Francisco
Fabiana Maia
Ana Carolina Rezende
- Código: 3617 - OS LIMITES ENTRE DIREITO DE RESISTÊNCIA, DESOBEDIÊNCIA CIVIL E OBJEÇÃO DE CONSCIÊNCIA: ANÁLISE DOUTRINÁRIA E ESTUDO DE CASOS **1085**
- Autor(es):** Ana Maria Marfim Jansen da Costa - Bolsa: Sem Bolsa
Mariana Nogueira Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Mariana Francisco Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Fabio Correa Souza de Oliveira
- Código: 3271 - BRASILEIROS NO HAITI E HAITIANOS NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO. **1086**
- Autor(es):** Tainá Corrêa Barbosa Ramos - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Vanessa Oliveira Batista
- Código: 3378 - BIBLIOTECA 2.0 COOPERATIVA: COMPREENDENDO OS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA COMO PARTE DO AMBIENTE **1088**
- Autor(es):** Jean Michel Galindo da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** André Luiz Appel
Ana Maria Ferreira de Carvalho
- Código: 392 - A FOTOGRAFIA DIGITAL NAS REDES SOCIAIS: A CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS E IDENTIDADES **1089**
- Autor(es):** Maiara Hoffman Oliveira Alves - Bolsa: Sem Bolsa
Wivianne Calheiros Mansur - Bolsa: Sem Bolsa
Cristiane Antunes Souza - Bolsa: Sem Bolsa
Ana Leticia Olimpio da Silva David - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Antonio Jose Barbosa de Oliveira
- Código: 2209 - A PESQUISA NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE TV E CINEMA: UM OLHAR SOB A ÓTICA DO CICLO INFORMACIONAL **1090**
- Autor(es):** Patrícia Nogueira Morgado - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Marcio Gonçalves
Patrícia Mallmann Souto Pereira
- Código: 80 - O PROCESSO DE AUTOMAÇÃO DA BIBLIOTECA DO LABORATÓRIO DE HIDROGÊNIO ATRAVÉS DO SOFTWARE BIBLIVRE 3.0 **1091**
- Autor(es):** Monique Araujo Santos - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Maria Irene da Fonseca e Sa
- Código: 238 - METABUSCADORES E SERVIÇO DE DESCOBERTA: AVALIAÇÃO E ESTUDO DE SUAS CARACTERÍSTICAS EM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. **1092**
- Autor(es):** Débora Nascentes Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Maria Irene da Fonseca e Sa

- Código: 242 - O PROCESSO DE CATALOGAÇÃO: ANÁLISE E MODELAGEM **1093**
Autor(es): Maria Veronica Alves - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa
- Código: 512 - GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA NO BRASIL **1094**
Autor(es): Erica Santos Souza Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Bárbara de Széchy Cardoso Vieira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Mariza Russo
- Código: 244 - A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO NO DESENVOLVIMENTO DE WEB SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO **1096**
Autor(es): Rubia Luiza da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa
- Código: 3657 - DESAFIOS ENFRENTADOS PELO BIBLIOTECÁRIO ATUANTE EM ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO RIO DE JANEIRO E A SUA FORMAÇÃO **1097**
Autor(es): Danielle Sampaio Barreiros - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa
- Código: 3650 - A MODERNIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS: COMO O AVANÇO TECNOLÓGICO TEM PROPICIADO A TRANSFORMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS NO SÉCULO XXI **1098**
Autor(es): Isabelle Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa
- Código: 3723 - PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO: UM ESTUDO SOB A VISÃO DAS CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA **1099**
Autor(es): Gabriela Souza Neto Pimenta - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa
- Código: 2141 - A ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PARTICULARES POR MEIO SISTEMAS INFORMACIONAIS **1100**
Autor(es): Cristiana Silveira Machado - Bolsa: Sem Bolsa
 Daniel Strauch Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Mariza Russo
 Ana Maria Ferreira de Carvalho
- Código: 3159 - A QUESTÃO DO GÊNERO NA PROPAGANDA TELEVISIVA: UM REGISTRO INFORMACIONAL DE MEMÓRIA SOCIAL **1101**
Autor(es): Kizzi Helena de Castro de Lucena Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Patrícia Mallmann Souto Pereira
- Código: 3555 - A ÓPERA DO MALANDRO E A MEMÓRIA CULTURAL: CONSTRUÇÕES DE IDENTIDADE(S) DO QUE É SER BRASILEIRO **1102**
Autor(es): Janaína de Paula Vasconcellos Dias - Bolsa: Sem Bolsa
 Nara Campos de Oliveira Moraes da Conceição - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Robson Santos Costa
- Código: 55 - MODELO PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO ÂMBITO DA ESTRUTURAÇÃO DA REDE NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO BAMBU - REDEBAMBU/BR **1103**
Autor(es): Thaianne Almeida Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Saulo de Carvalho Viegas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Pierre Ohayon

- Código: 2097 - SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: MAPEAMENTO DE RELAÇÕES LÓGICAS E ONTOLÓGICAS NO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO **1104**
- Autor(es):** Shana dos Santos Ferreira de Paula - Bolsa: Sem Bolsa
 Márcia Barcelos Gomes - Bolsa: Sem Bolsa
 Brisa Alves Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa
 Vânia Lisboa da Silveira Guedes - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Vânia Lisboa da Silveira Guedes
- Código: 2103 - INDICADORES CIENTOMÉTRICOS DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) - ARTIGOS DE PERIÓDICOS **1105**
- Autor(es):** Vania Lucia Amaral Vanderlei - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Isabele Oliveira dos Santos Garcia - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Vânia Lisboa da Silveira Guedes
 Maria José Veloso da Costa Santos
- Código: 3569 - INDICADORES CIENTOMÉTRICOS DE PRODUTIVIDADE DA COMUNIDADE CIENTÍFICA E DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) **1106**
- Autor(es):** Ana Paula da Lima Delduque - Bolsa: Sem Bolsa
 Luiza Hiromi Arao - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Vânia Lisboa da Silveira Guedes
 Maria José Veloso da Costa Santos
- Código: 1140 - CULTURA DE INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS **1107**
- Autor(es):** Martinho Toledo de Sousa - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Maria de Fátima Bruno de Faria
- Código: 3323 - INOVAÇÃO NA GESTÃO DE DOCUMENTOS **1108**
- Autor(es):** Giselle Rodrigues da Cruz - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Maria de Fátima Bruno de Faria
- Código: 2567 - ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DO ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO **1109**
- Autor(es):** Thaís de Almeida Lamas - Bolsa: Outra
 Alessandro Gouvêia - Bolsa: Outra
 Julia Hannah Murakami Mendes Coelho - Bolsa: Outra
 Thaís Patrícia Mancilio da Silva - Bolsa: Outra
 Gabriella da Silva Mendes - Bolsa: Outra
 Raquel Dinelis Neves - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Erika Michele Negreiros
 Daniele Botaro
 Olaf Malm
- Código: 3851 - GESTÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE HOTELARIA **1110**
- Autor(es):** Amando Gomes Lima - Bolsa: Sem Bolsa
 Juliana Costa Figueira Pinto - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Paulo Cesar Lopes Pereira
- Código: 3602 - A LIDERANÇA NA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO DE ALTO DESEMPENHO **1112**
- Autor(es):** Gustavo Oliveira Proba Tavares - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Maria de Fátima Bruno de Faria
- Código: 2495 - MEDIAÇÃO DE LEITURA NO CONTEXTO DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS **1113**
- Autor(es):** José Luiz Costa Sousa Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa
 Gisele De Sousa Duarte - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Nadir Ferreira Alves
 Patrícia Mallmann Souto Pereira

- Código: 2348 - INTERVENÇÕES URBANAS DE INCENTIVO À LEITURA: EM BUSCA DE UMA DEFINIÇÃO **1114**
Autor(es): Tamara Cecília Lombardi - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Patrícia Mallmann Souto Pereira
- Código: 3734 - O PAPEL OCUPACIONAL DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS **1115**
Autor(es): Raquel Rocha da Silva Tomaz - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Wallace da Silva Andrade - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Rodrigo Padula Vianna Genaro
 João Pedro Maciente Rocha
 Rebeca Valentim da Silva
 Tatiane dos Santos Alencar
 Eliane Gomes Ribeiro
- Código: 3775 - TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DE SUA EFICÁCIA À LUZ DAS ACUSAÇÕES DE PARCIALIDADE POLÍTICA. **1116**
Autor(es): Matheus Rangel Lechuga - Bolsa: Sem Bolsa
 Maria Clara Freitas Fontes de Azevedo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Pedro Muniz Pinto Sloboda
- Código: 333 - O PRINCÍPIO DA ISONOMIA PROCESSUAL: NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL **1117**
Autor(es): Larissa Paciello Velloso - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Raisia Duarte da Silva Ribeiro
- Código: 3929 - A REFORMA AGRÁRIA NO JUDICIÁRIO FLUMINENSE **1118**
Autor(es): Monica Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
 Rodrigo Campos Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
 Luiza Gabriela Velloso Gusmão - Bolsa: Sem Bolsa
 Alessandra Afonso Gusmão - Bolsa: Sem Bolsa
 Jordana Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Mariana Trotta Dallalana Quintans
- Código: 421 - A APLICAÇÃO DE MECANISMOS DE COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL EM MATÉRIA DE ADOÇÃO INTERNACIONAL DE MENORES NO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO BRASILEIRO. **1120**
Autor(es): Bruna Barbosa Guimaraes - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcos Vinicius Torres Pereira
- Código: 2896 - MÃES ENCARCERADAS: UM ESTUDO JURÍDICO-SOCIAL DO EXERCÍCIO DA MATERNIDADE POR MULHERES PRESAS NO RIO DE JANEIRO **1121**
Autor(es): Bruna Banchik Mota Silva - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues
 Luciana Peluzio chernicharo
 Aline Cruvello Pancieri
- Código: 2877 - O CONTRADITÓRIO NO PROCESSO PENAL. **1122**
Autor(es): Natália Ribeiro Rangel - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Antonio Eduardo Ramires Santoro
- Código: 3385 - ANÁLISE DO DIREITO À LIBERDADE RELIGIOSA NO ÂMBITO LEGISLATIVO **1123**
Autor(es): Jean Martins Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
 Mayara Gonzalez de Lucena Godoy - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 3240 - TEORIA CRÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS: A ARTE COMO PROCESSO EMANCIPATÓRIO **1124**
Autor(es): Carolina Azeveso Movilla - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Vanessa Oliveira Batista

- Código: 3017 - DANOS À PESSOA HUMANA NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS **1125**
Autor(es): Stella de Souza Ribeiro de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa
 Dorival Fagundes Cotrim Junior - Bolsa: Sem Bolsa
 Stephany Giardini - Bolsa: Outra
Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins
- Código: 3902 - A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NO PODER LEGISLATIVO BRASILEIRO **1126**
Autor(es): Sarah Lucia Cristina Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 1216 - AVANÇOS E OBSTÁCULOS PARA A CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA NO BRASIL **1127**
Autor(es): Victor Giusti de Castro - Bolsa: Outra
Orientador(es): Marcos Vinicius Torres Pereira
- Código: 814 - A HISTORICIDADE DOS DIREITOS HUMANOS EM NORBERTO BOBBIO **1128**
Autor(es): Ciro Silva Martins - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa
- Código: 369 - DIREITO À IDENTIDADE DE GÊNERO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA LACUNA DO ORDENAMENTO JURÍDICO INTERNO **1129**
Autor(es): Adler Morais Costa - Bolsa: Sem Bolsa
 Gustavo Luiz de Sousa Bezerra - Bolsa: Sem Bolsa
 Camila Silva Gutierrez - Bolsa: Sem Bolsa
 Isabella Ramos Toscano - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa
- Código: 75 - JUSTIÇA AUTORITARIA? A ATUAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR NA DITADURA E SUAS PERMANÊNCIAS **1131**
Autor(es): Bianca Casais Machado Guimarães - Bolsa: FAPERJ
 Ayra Guedes Garrido - Bolsa: FAPERJ
 Beatriz Rodrigues Neves da Costa - Bolsa: FAPERJ
 Rafaela Domingues Pereira - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues
 Thiago da Silva Pacheco
 Roberta Maia Gomes
 Carolina Genovez Parreira
 Vanessa Oliveira Batista
- Código: 3032 - A TUTELA DO DIREITO AO ESQUECIMENTO NA INTERNET: DOCTRINA X DECISÕES JUDICIAIS NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ) **1132**
Autor(es): João Victor Rocha da Silva - Bolsa: Outra
 Edgar João Júnio de Sousa - Bolsa: Outra
 Jonathan de Oliveira Almeida - Bolsa: Outra
 Bárbara Holanda de Lemos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins
- Código: 3346 - A FRENTE PARLAMENTAR EVANGÉLICA E AS REPERCUSSÕES DO DISCURSO RELIGIOSO NA ESFERA PÚBLICA **1133**
Autor(es): Isabelle Esteves Moulin - Bolsa: Sem Bolsa
 Isabella Cardoso Rodrigues Beckedorff Bittencourt - Bolsa: Sem Bolsa
 Gustavo Soares Maia - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 861 - ASPECTOS LEGAIS DA INTERCEPTAÇÃO TELEFÔNICA NO BRASIL **1135**
Autor(es): Plínio Ubiratan Figueiredo Vieira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Antonio Eduardo Ramires Santoro

- Código: 680 - HÁ PARÂMETROS PARA O USO DE PRECEDENTES PELA SUPREMA CORTE? UM COMPARATIVO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS **1136**
- Autor(es):** Juliana Sales Alexandrino de Alencar - Bolsa: Outra
Allan Carlos da Silva Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC
Leonardo de Queiroz Gaspar - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Carolina Almeida Barbosa
Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 2325 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E USOS DO DIREITO: AS PRÁTICAS TUTELARES DA DEFENSORIA PÚBLICA **1137**
- Autor(es):** Thiza Marry Jacome Gurgel - Bolsa: Sem Bolsa
Carolina Hennig Gomes - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Luiz Eduardo de Vasconcellos Figueira
- Código: 1993 - A CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA DO SIGNIFICADO DA LEI MARIA DA PENHA: UMA ANÁLISE DA JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. **1138**
- Autor(es):** Gabriella de Faria Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Maria Eduarda de Toledo Coelho - Bolsa: CNPq/PIBIC
Ana Clara de Oliveira Militão - Bolsa: Sem Bolsa
Yasmin de Melo Silva - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Lucia Gonçalves de Freitas
Cecilia Caballero Lois
- Código: 3029 - SISTEMAS SOBRECARRREGADOS: DROGAS E SISTEMA PENITENCIÁRIO: O IMPACTO DA POLÍTICA DE DROGAS NAS MINORIAS **1140**
- Autor(es):** Samuel Medeiros Andreatta - Bolsa: Sem Bolsa
Bruna Banchik Mota Silva - Bolsa: FAPERJ
Natalia Sant Anna de Figueiredo - Bolsa: CNPq/PIBIC
Ruda Lemos - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues
Ana Luisa Leão
Luciana Peluzio chernicharo
Aline Cruvello Pancieri
- Código: 3782 - TENSÕES NO FEDERALISMO BRASILEIRO **1141**
- Autor(es):** Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção
Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ
Pedro Henschel Martins Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
Maurício Rodrigues de Souza Filho - Bolsa: Sem Bolsa
Nathalia Rabello - Bolsa: Sem Bolsa
Clara Gitahy Falcão Faria - Bolsa: Sem Bolsa
Beatriz Scamilla Jardim de Moraes Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Letícia Gonçalves Dutra
Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 3141 - ARGUMENTAÇÃO CONVENIENTE: FLIP FLOPS E A GOVERNABILIDADE **1142**
- Autor(es):** Gustavo Salles da Costa - Bolsa: Outra
Gabriel Teixeira Guia - Bolsa: Sem Bolsa
Gabriel Firmato Glória Dolabella - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Guilherme Vasconcelos
Henrique Rangel da Cunha
Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 2471 - A NOÇÃO DE PROVISORIEDADE E A QUESTÃO DA GARANTIA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES IMIGRANTES **1143**
- Autor(es):** Bruna Rodrigues Soares - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Carolina Genovez Parreira
Vanessa Oliveira Batista

- Código: 2246 - DIREITO À MORTE DIGNA: UMA ANÁLISE DA AUTONOMIA DO IDOSO EM FACE DAS DOENÇAS CRÔNICAS E DEGENERATIVAS **1144**
- Autor(es):** Rafael Barroso Gaspar - Bolsa: Sem Bolsa
Barbara Maria Costa Silva Barcellos - Bolsa: Outra
Carlos Eduardo Rozário - Bolsa: Outra
Matheus Baia - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Vitor De Azevedo Almeida Junior
Fabiana Rodrigues Barletta
- Código: 345 - A RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DEFICIÊNCIA À LUZ DO PRINCÍPIO DA ACESSIBILIDADE E DOS DIREITOS À IGUALDADE E AO TRABALHO DAS PESSOAS OBESAS **1145**
- Autor(es):** José Aleksandro Da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Paula Raiane Ferraz Carreiro - Bolsa: Sem Bolsa
Jose Egidio Altoe Junior - Bolsa: Sem Bolsa
Julia de Magalhães Medeiros Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Ana Paula Costa Barbosa
- Código: 902 - TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO RECENTE **1146**
- Autor(es):** Marcos Vinicius Vieira Coutinho - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Carlos Antônio Brandão
- Código: 592 - CONFIGURAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DAS FINANÇAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - RJ (2005-2012) **1147**
- Autor(es):** Ana Beatriz Tavares Machado - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Cláudia Ferreira da Cruz
- Código: 875 - EFICIÊNCIA NO PLANEJAMENTO E ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2004-2014. **1148**
- Autor(es):** Thiago Barbosa da Silveira Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Cláudia Ferreira da Cruz
- Código: 3413 - O USO DOS DISCURSOS IMAGÉTICOS NO GOVERNO DA CIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES DA ZONA PORTUÁRIA **1149**
- Autor(es):** Daniel Sertã de Castro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
- Orientador(es):** Fabiana Mabel Azevedo de Oliveira
Tamara Tania Cohen Egler
- Código: 169 - A "REVISTA DOS CONSTRUCTORES" E A URBANIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO **1150**
- Autor(es):** Juliana Costa de Andrade - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Fania Fridman
- Código: 181 - O PLANO DA FUNDREM PARA O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI **1151**
- Autor(es):** Fernando Nicholas dos Santos Dias - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Fania Fridman
- Código: 268 - O MUNICÍPIO DE CANTAGALO EM MEADOS DO SÉCULO XIX **1152**
- Autor(es):** Raul Nicacio dos Santos - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Fania Fridman
- Código: 3546 - UM ESTUDO COMPARADO SOBRE TENSÕES INSTITUCIONAIS: A PECULIARIDADE DO CASO BRASILEIRO **1153**
- Autor(es):** Gustavo Salles da Costa - Bolsa: Outra
Raphael Santos Da Costa - Bolsa: Sem Bolsa
Augusto César Pereira Sampaio Do Nascimento - Bolsa: Outra
- Orientador(es):** Samir Zaidan
Manuel Junior
Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

- Código: 2568 - A ATUAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA INTERPRETAÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES NO TRIÊNIO (2013/2015) **1154**
- Autor(es):** Edgar João Júnio de Sousa - Bolsa: Outra
Thiago Patrício Gondim - Bolsa: Outra
Natalia Muniz da Cruz Imenes - Bolsa: CNPq/PIBIC
- Orientador(es):** Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da Silva
Tayna Tavares das Chagas
- Código: 2392 - A INCONSISTÊNCIA DA DIGNIDADE HUMANA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DAS INCONGRUÊNCIAS E IRRACIONALIDADES GERADAS NA SEARA JURÍDICA PELO MAU USO DO PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA REPÚBLICA. **1155**
- Autor(es):** Patrícia Magalhães Galdino - Bolsa: Sem Bolsa
Lucas Sarmento Pimenta - Bolsa: Sem Bolsa
Paula Raiane Ferraz Carreiro - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Fabiano Soares Gomes
- Código: 1109 - A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL HETERÓLOGA E O DIREITO AO ANONIMATO DO DOADOR. **1156**
- Autor(es):** Cristina Ribeiro Marques - Bolsa: Sem Bolsa
Patrícia Faria de Lima - Bolsa: Sem Bolsa
Mariana De Biasi Vianna Novaes - Bolsa: Sem Bolsa
Jéssica Goulart Pereira - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Flavio Alves Martins
- Código: 3926 - A ELITIZAÇÃO DO ESPORTE POR UM DISCURSO FALACIOSO: LEIS E CAPITAL **1158**
- Autor(es):** Lucas Silva Maleval - Bolsa: FAPERJ
- Orientador(es):** Angelo Luis de Souza Vargas
- Código: 3596 - O FOCO INSTITUCIONAL PARA UMA EFETIVA TEORIA DO SUJEITO DELIBERATIVO DE DIREITOS **1159**
- Autor(es):** Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção
Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ
Pedro Henschel Martins Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
Luisa Lima de Castilho - Bolsa: CNPq/PIBIC
Allan Carlos da Silva Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC
Beatriz Scamilla Jardim de Moraes Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Maíra Almeida
Guilherme Vasconcelos
Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 1357 - A TEORIA GERAL DA PROVA À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS, FEDERAIS E DA FAZENDA PÚBLICA. **1160**
- Autor(es):** Lucas Costa Vargas - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Marcia Cristina Xavier de Souza
- Código: 862 - ATOS PROCESSUAIS NOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS ESTADUAIS **1161**
- Autor(es):** Beatriz Carvalho da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Nathália Curvelo Sampaio Rosa - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Marcia Cristina Xavier de Souza
- Código: 3515 - POR UMA PROBABILIDADE EPISTÊMICA: A COERÊNCIA NO CONTEXTO JUDICIAL **1162**
- Autor(es):** Juliana Melo Dias - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Rachel Herdy de Barros Francisco
- Código: 1475 - O PRINCÍPIO DA IMPARCIALIDADE E A REGRA DE PREVENÇÃO DA COMPETÊNCIA NO PROCESSO PENAL **1163**
- Autor(es):** Renata Santos Sampaio - Bolsa: Sem Bolsa
Marina Dalla Bernardina de Rezende - Bolsa: Sem Bolsa
- Orientador(es):** Antonio Eduardo Ramires Santoro

- Código: 1314 - O INSTITUTO DA ANTECIPAÇÃO DE TUTELA NO NOVO CPC 1164
Autor(es): Nathália dos Santos Sermoud - Bolsa: Outra
Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza
- Código: 640 - A PARTICIPAÇÃO NA VIDA POLÍTICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DA URNA AO CONGRESSO NACIONAL 1165
Autor(es): Gabriel Mendonça de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa
- Código: 3967 - ANALISANDO OS PROJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO 1166
Autor(es): Richard Soares Gomes - Bolsa: Outra
 Guilherme Azeredo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Alex Ferreira Magalhães
 Mariana Trotta Dallalana Quintans
- Código: 3527 - UM ESTUDO SOBRE AS MEDIDAS PROVISÓRIAS NOS GRAUS FEDERATIVOS BRASILEIROS E A POSSIBILIDADE DOS MUNICÍPIOS CONTAREM COM ESTA ESPÉCIE NORMATIVA 1168
Autor(es): Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ
 Gustavo Salles da Costa - Bolsa: Outra
 Augusto César Pereira Sampaio Do Nascimento - Bolsa: Outra
Orientador(es): Maíra Almeida
 Guilherme Vasconcelos
 Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 2378 - INGERÊNCIAS DO ESTADO ADMINISTRATIVO: O IMPACTO DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS BRASILEIRAS SOBRE A DINÂMICA DAS AGÊNCIAS REGULADORAS. 1169
Autor(es): Ana Sofia Cardoso Monteiro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Larissa Pinha de Oliveira
- Código: 2105 - O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS. 1170
Autor(es): Ana Clara Rodrigues da Costa - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Fabiana Maia
 Tayna Tavares das Chagas
 Jose Ribas Vieira
 Margarida Maria Lacombe Camargo
- Código: 3265 - A TENTATIVA DE DELIMITAÇÃO DO MÍNIMO EXISTENCIAL 1171
Autor(es): Júlio César Crêlier Othon - Bolsa: Sem Bolsa
 Maria Eduarda Almeida Cunha de Azeredo Santos - Bolsa: Sem Bolsa
 Beatriz Forain Rocha Costa de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 3319 - A ANISTIA NA ARGENTINA E NO BRASIL: UM ESTUDO DA INTERPRETAÇÃO PELAS SUPREMAS CORTES SOB O VIÉS DO DIREITO E CINEMA. 1172
Autor(es): Maria Isabel Santana Pomaroli - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Pedro Muniz Pinto Sloboda
 Juliana Neuenschwander Magalhaes
- Código: 3829 - ATUAÇÃO POLÍTICA DO STF 1173
Autor(es): Matheus de Freitas Batista Moitinho Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Guilherme Campoi Ferrite - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
 Letícia Gonçalves Dutra
 Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

- Código: 3611 - O PRESIDENCIALISMO IMPERIAL E A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988 **1174**
Autor(es): Telmo Olimpio de Almeida Ferreira Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
 Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Carolina Almeida Barbosa
 Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 1211 - OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS PROCESSUAIS NOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS NO TOCANTE ÀS PARTES E SEU IUS POSTULANDI **1175**
Autor(es): Fabiana de Souza Azevedo Soares - Bolsa: Sem Bolsa
 Rodrigo Galvão do Amaral - Bolsa: Sem Bolsa
 Bruna Rangel da Silva Pão Trigo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza
- Código: 1073 - OS CRITÉRIOS DE COMPETÊNCIA NOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS, FEDERAIS E FAZENDÁRIOS E SEUS CONFLITOS. **1176**
Autor(es): Isabella Maria Calmasini - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza
- Código: 300 - RIO DE JANEIRO NOS PERIÓDICOS DO FINAL DO SÉCULO XIX **1177**
Autor(es): Alice Camara Hooper - Bolsa: EM - Ensino Médio
Orientador(es): Fania Fridman
- Código: 338 - PROPRIEDADE FUNDIÁRIA E OCUPAÇÃO TERRITORIAL: O MUNICÍPIO DE MAGÉ EM MEADOS DO SÉCULO XIX **1178**
Autor(es): Michael Braz de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Fania Fridman
- Código: 2226 - CONTROLE E TRANSPARÊNCIA: OS CONTRATOS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. **1179**
Autor(es): Nathália Figueiredo de Azevedo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Fernanda Filgueiras Sauerbronn
- Código: 434 - INSERÇÃO ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA MACRORREGIÃO SUDESTE **1181**
Autor(es): Melyne Gonçalves Ajul de Castro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Hipolita Siqueira de Oliveira
- Código: 1118 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM PAUTA: UMA ANÁLISE DOS PLANOS PLURIANUAIS DO RIO DE JANEIRO **1182**
Autor(es): Thaise Albino da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Hipolita Siqueira de Oliveira
- Código: 388 - BARREIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA: O CASO DA CASA DA CULTURA, EM SÃO JOÃO DE MERITI. **1183**
Autor(es): Miriam Maia Cavalcante - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 João Nolasco Silva Madeira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Irene de Queiroz e Mello
 Luciana Correa do Lago
- Código: 3665 - CONSUMO NO RIO DE JANEIRO NAS OLIMPÍADAS 2016 **1184**
Autor(es): Raisa Almeida Cassiano - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Lalita Kraus
 Tamara Tania Cohen Egler
 Heitor Ney Mathias da Silva

- Código: 400 - AÇÕES DO SEBRAE NO COMPLEXO DO ALEMÃO: IMPACTOS NA ECONOMIA POPULAR E SOLIDARIA. **1185**
Autor(es): Djénifer da Rosa - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Luciana Correa do Lago
- Código: 3609 - PROGRAMA MORAR CARIOCA: A URBANIZAÇÃO DE FAVELAS NO RIO DE JANEIRO **1186**
Autor(es): Luiza Jacob do Carmo - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Maria Julieta Nunes de Souza
- Código: 2986 - CONLESTE: ACOMPANHAMENTO DE UM CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL VOLTADO PARA FORMULAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CARÁTER REGIONAL. **1187**
Autor(es): Mateus Carvalho Soares de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Rainer Randolph
- Código: 3300 - COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E VOCALIZAÇÕES SOCIAIS POR RECURSOS HÍDRICOS **1188**
Autor(es): Gabriel Pabst da Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Rainer Randolph
- Código: 3572 - CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS E SUA ATUAÇÃO NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS REGIONAIS **1189**
Autor(es): Helena Dias da Costa - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Rainer Randolph
- Código: 2200 - JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016: REDE DE ATORES GLOBAIS E GESTÃO DA CIDADE **1190**
Autor(es): Gabriel Nery Inchausp - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Tamara Tania Cohen Egler
 Heitor Ney Mathias da Silva
- Código: 2208 - MOBILIDADE OU IMOBILIDADE CARIOCA? **1191**
Autor(es): Vinicius Schmidt dos Reis Lacerda - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Tamara Tania Cohen Egler
 Heitor Ney Mathias da Silva
- Código: 1006 - "VEM PRA RUA!": A PLURALIDADE DE VOZES E SEUS CONFLITOS NAS MANIFESTAÇÕES DE JUNHO DE 2013. **1192**
Autor(es): Marina Ribeiro Oliveira - Bolsa: Outra
Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer
 Breno Pimentel Câmara
- Código: 1016 - O MOVIMENTO PASSE LIVRE E O USO DA INTERNET NA CONVOCAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE JUNHO DE 2013 **1193**
Autor(es): Isabel Pereira do Nascimento - Bolsa: Outra
Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer
 Breno Pimentel Câmara
- Código: 1051 - O PAPEL DAS NOVAS MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO DAS JORNADAS DE JUNHO DE 2013 **1194**
Autor(es): Breno Botelho Ribeiro - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer
 Breno Pimentel Câmara
- Código: 1307 - JUNHO DE 2013 E O IFCS: O PRÉDIO PÚBLICO COMO ESPAÇO DE ORGANIZAÇÃO, DISPUTA E REFUGIO DOS GRUPOS POLÍTICOS **1195**
Autor(es): Thiago Figueiredo Martins - Bolsa: Outra
Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer
 Breno Pimentel Câmara

- Código: 1046 - "NÃO ACABOU, TEM QUE ACABAR! EU QUERO O FIM DA POLÍCIA MILITAR!": AS JORNADAS DE JUNHO E AS NOVAS TÁTICAS POLICIAIS **1196**
Autor(es): Amanda Hellen Silva de São Sabbas - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Daniel Souza Monteiro de Jesus
 Breno Pimentel Câmara
- Código: 1772 - POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO PÚBLICO PARA EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS AUTOGESTIONÁRIOS: O CASO DA OCUPAÇÃO SOLANO TRINDADE EM DUQUE DE CAXIAS. **1197**
Autor(es): Lucas Rezende Fontes - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Fernanda Petrus do Prado Silva
 Adauto Lucio Cardoso
 Luciana Correa do Lago
- Código: 3072 - INTERVENÇÕES OBJETAIS NO ESPAÇO URBANO: SIGNIFICADOS E DESDOBRAMENTOS POLÍTICOS **1198**
Autor(es): Ronieri Gomes da Silva de Aguiar - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Amanda Rosetti da Silveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Frederico Guilherme Bandeira de Araujo
- Código: 364 - AS EXPERIÊNCIAS DE CARTOGRAFIA SOCIAL E O MARCO JURÍDICO DAS DISPUTAS TERRITORIAIS ENVOLVENDO QUILOMBOLAS **1199**
Autor(es): Milclei Ribeiro dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Henri Acselrad
- Código: 1716 - A CIDADANIA E O DIREITO À CIDADE: A POLÍTICA DE LOCALIZAÇÃO DAS CLASSES POPULARES NA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO **1200**
Autor(es): Marcos Vinicius Vieira Coutinho - Bolsa: Sem Bolsa
 Monaliza de Souza Ferreira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Irene de Queiroz e Mello
 Adauto Lucio Cardoso
 Luciana Correa do Lago
- Código: 3893 - MORRO DA PROVIDÊNCIA: OS IMPACTOS DAS OBRAS NA VIDA DOS HABITANTES DA REGIÃO PORTUÁRIA **1201**
Autor(es): Paolla Vieira Lima - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Tatiana da Silva Torres - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Letícia de Lima Viana
 Pedro de Novais Lima Junior
- Código: 2595 - POSSIBILIDADES E LIMITES DO USO DA BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE EM METRÓPOLES: ESTUDO DE DOIS CASOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO **1202**
Autor(es): Isabella Franca Magalhães Ferretti Maciel - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Tatiane Torres Castro da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro
 Juciano Martins Rodrigues
- Código: 2768 - ÍNDICE DE BEM-ESTAR URBANO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - 2010 **1203**
Autor(es): Dayanne Nascimento de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Vitor Vilar Drumond - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro
 Marcelo Gomes Ribeiro
- Código: 3884 - VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL NA VILA AUTÓDROMO: AS ESTRATÉGIAS DA PREFEITURA DO RIO NA REMOÇÃO DOS MORADORES **1204**
Autor(es): Robson Costa dos Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Paolla Vieira Lima - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Tatiana da Silva Torres - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior

- Código: 3421 - A BOLSA FAMÍLIA CONTEXTUALIZADA NO TERRITÓRIO 1205
Autor(es): Pedro Paulo Gonçalves Neto - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Tamara Tania Cohen Egler
 Heitor Ney Mathias da Silva
- Código: 11 - A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E O RAMO DE MOAGEM DE TRIGO ENTRE 1920 E 1945 1207
Autor(es): Laurita Hargreaves - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Almir Pita Freitas Filho
- Código: 2014 - A RELEVÂNCIA DO MARCO ANALÍTICO PROPOSTO POR KARL MARX EM O CAPITAL: ASPECTOS HISTÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS. 1208
Autor(es): Leonardo Gonçalves Dias Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Alexis Nicolas Saludjian
- Código: 1273 - A INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA COMO DUPLO MOVIMENTO A HEGEMONIA AMERICANA. 1209
Autor(es): Felipe Garcia de Barros - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Raphael Padula
- Código: 178 - OS IMPACTOS DA EXPANSÃO ECONÔMICA CHINESA E SEUS INVESTIMENTOS NA REPÚBLICA FEDERAL DA NIGÉRIA 1210
Autor(es): Caroline Dore Ramos Carneiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Valeria Lopes Ribeiro
- Código: 797 - PROSTITUIÇÃO - INSURGÊNCIA E DIREITO À CIDADE 1211
Autor(es): Mauro Ferreira Paes - Bolsa: Sem Bolsa
 Leandro Cavalcanti Diniz - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Riane de Sá Martins - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Lucas Bernardo Dias - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Dayane Mariano Gomes - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Guilherme Alef da Costa Carvalho - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Soraya Silveira Simões
 Thaddeus Gregory Blanchette
- Código: 2214 - A HIPERVULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR IDOSO E O FENÔMENO DO SUPERENDIVIDAMENTO 1213
Autor(es): Rafael Barroso Gaspar - Bolsa: Sem Bolsa
 Raíssa Fonseca Alves - Bolsa: Sem Bolsa
 Barbara Maria Costa Silva Barcellos - Bolsa: Sem Bolsa
 Carlos Eduardo Rozário - Bolsa: Outra
 Matheus Baia - Bolsa: Outra
Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins
 Vítor De Azevedo Almeida Junior
 Fabiana Rodrigues Barletta
- Código: 3841 - A REVISÃO CONTRATUAL NA JURISPRUDÊNCIA DO STJ. 1214
Autor(es): Barbara Maria Costa Silva Barcellos - Bolsa: Sem Bolsa
 Carlos Eduardo Rozário - Bolsa: Sem Bolsa
 Matheus Baia - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiana Rodrigues Barletta
- Código: 3582 - REPRODUÇÃO ASSISTIDA POST MORTEM E SEUS REFLEXOS NO DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÓRIO 1215
Autor(es): Gabriele Premoli - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Pedro Teixeira Pinos Greco

- Código: 2339 - O CONTRATO ELETRÔNICO NO CONTEXTO JURÍDICO BRASILEIRO. **1216**
Autor(es): Matheus Rangel Lechuga - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Victor Assumpção de Souza - Bolsa: Bolsa de Projeto
 Leonardo Henning Sodré - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Carlos Augusto Silva
- Código: 2168 - PERSPECTIVAS CONSTITUCIONAIS SOBRE AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NA PREVIDÊNCIA SOCIAL **1217**
Autor(es): Tatiana Silva Oliveira da Cruz - Bolsa: Sem Bolsa
 Lumihá Cristina Teixeira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
 Luana Angelo Leal de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 1252 - A POLÍTICA MIGRATÓRIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS LEGISLAÇÕES MIGRATÓRIAS **1219**
Autor(es): Antonio Leonardo Silva Carneiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Carolina Genovez Parreira
 Vanessa Oliveira Batista
- Código: 1824 - O MODELO POLÍTICO NO BRASIL RURAL: UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE VIÇOSA - MINAS GERAIS **1220**
Autor(es): Lorena Senra Freitas - Bolsa: Sem Bolsa
 Lígia Frederico Paes de Souza - Bolsa: Sem Bolsa
 André Wendriner - Bolsa: Sem Bolsa
 Gabriel Teixeira Guia - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 2080 - CONSCIÊNCIA E CRENÇA NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DO PAPEL DAS COSMOVISÕES DE AGENTES ESTATAIS NA REPRESSÃO PENAL AO ABORTO **1221**
Autor(es): Thiza Marry Jacome Gurgel - Bolsa: Outra
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 2302 - INTERNALIZAÇÃO DE TRATADOS E HIERARQUIZAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NO DIREITO BRASILEIRO **1223**
Autor(es): Larissa Santos Bastos - Bolsa: Sem Bolsa
 Jackeline Cristina Gameleira Cerqueira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 2032 - A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA E O ABUSO DO DIREITO DE LITIGAR **1225**
Autor(es): João Victor Rocha da Silva - Bolsa: Outra
Orientador(es): Carlos Magno
- Código: 1099 - O DIREITO AO ESQUECIMENTO NA ERA DA INTERNET **1226**
Autor(es): Jorge Luiz Ribeiro Pastura - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Luiz Cláudio Guimarães e Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Flavio Alves Martins
- Código: 3541 - A PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS NO PROCESSO PENAL ITALIANO **1228**
Autor(es): Mauro Leibir Machado Borges Neto - Bolsa: Sem Bolsa
 Arthur Vieitos - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Antonio Eduardo Ramires Santoro
- Código: 1595 - O IMPACTO DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA NA EFICÁCIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS: A PERSPECTIVA DO DIREITO À MORADIA URBANA **1229**
Autor(es): Paula Barreiro Sitionio - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Eduardo Ribeiro Moreira

- Código: 3365 - A APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO LÓTUS NOS CASOS DE AMEAÇA E USO DE ARMAMENTOS NUCLEARES NO DIREITO INTERNACIONAL **1230**
Autor(es): Fabián Moura Rébora - Bolsa: Outra
 Caleb dos Santos Peres - Bolsa: Outra
Orientador(es): Paulo Emilio Vauthier Borges de Macedo
- Código: 3301 - FICÇÃO JURÍDICA: COMO CONCILIAR DOIS MUNDOS **1231**
Autor(es): Pedro Aurélio de Pessoa Filho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Rachel Herdy de Barros Francisco
 Janaina Roland Matida
 Alexandre De Luca
- Código: 3360 - A ATUAÇÃO DA OAB NA DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS ATRAVÉS DO CONTROLE CONCENTRADO DE CONSTITUCIONALIDADE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **1232**
Autor(es): Halison Bruno de Lima Lara - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Lilian Marcia Balmant Emerique
- Código: 3529 - AUTORITARISMO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA CONCEITUAL **1233**
Autor(es): Telmo Olimpio de Almeida Ferreira Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
 Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ
 Aline Brayner de Oliveira - Bolsa: Outra
 Leonardo de Queiroz Gaspar - Bolsa: Outra
 Augusto César Pereira Sampaio Do Nascimento - Bolsa: Outra
Orientador(es): Maíra Almeida
 Guilherme Vasconcelos
 Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 3589 - ASCENSÃO AO PLENÁRIO: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS MINISTROS DO STF **1234**
Autor(es): Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Luisa Lima de Castilho - Bolsa: UFRJ/PIBIC
 Juliana Sales Alexandrino de Alencar - Bolsa: Outra
 Victor Ferreira Dias Duarte da Costa - Bolsa: Outra
 Dominique da Silva Oliveira - Bolsa: Outra
Orientador(es): Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 3321 - ATO PROCESSUAL: PETIÇÃO INICIAL - RELAÇÃO COM O ATUAL CPC DE 1973, O NOVO CPC DE 2015 E A LEI 9.099/95 **1235**
Autor(es): Jacqueline de Brito - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza
- Código: 3123 - O ESTATUTO DO TORCEDOR E SUA COMUNICABILIDADE COM O ORDENAMENTO JURÍDICO PÁTRIO **1236**
Autor(es): Natalie Lassance Britto Longo - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Angelo Luis de Souza Vargas
- Código: 3055 - O VENIRE CONTRA FACTUM PROPRIUM NA JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA **1238**
Autor(es): Jonathan de Oliveira Almeida - Bolsa: Outra
 Carlos Eduardo Rozário - Bolsa: Outra
Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins
- Código: 508 - A TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO NA ESCANDINÁVIA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO PLURAL A PARTIR DOS "DEBATES SOBRE A TRANSIÇÃO" MARXISTAS **1239**
Autor(es): Victor Rabello Ayres - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Daniel de Pinho Barreiros
 Daniel Ribera Vainfas

- Código: 600 - RELAÇÕES DE PRODUÇÃO E CIRCULACIONISMO NOS DEBATES SOBRE A TRANSIÇÃO PARA O CAPITALISMO NO BRASIL: UMA ANÁLISE TEÓRICO-COMPARATIVA **1240**
Autor(es): Laura Duarte Ogando - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Daniel de Pinho Barreiros
 Daniel Ribera Vainfas
- Código: 1215 - CRISE E RETOMADA DA HEGEMONIA NORTE-AMERICANA SOB A PERSPECTIVA DA ECONOMIA-MUNDO CAPITALISTA **1241**
Autor(es): Mara de Albuquerque Freire - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Daniel de Pinho Barreiros
 Daniel Ribera Vainfas
- Código: 1361 - A "OUTRA TRANSIÇÃO" SOB A LUZ DA ORIGEM DO CAPITALISMO: RELAÇÕES TEÓRICAS ENTRE A PASSAGEM DA ANTIGUIDADE PARA O FEUDALISMO, E DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO **1242**
Autor(es): Philip Schlanger - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Daniel de Pinho Barreiros
 Daniel Ribera Vainfas
- Código: 1556 - ESTRUTURA DE PROTEÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA RECENTE: TARIFA ADUANEIRA E BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS. **1243**
Autor(es): Leonardo Thuler Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marta dos Reis Castilho
- Código: 1548 - POLÍTICA PÚBLICA DE SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL **1244**
Autor(es): Yuri Ferreira Coloneze - Bolsa: FAPERJ
Orientador(es): Ana Cristina Reif
 Ana Cristina Augusto de Sousa
- Código: 535 - ECONOMIA POLÍTICA DA POLÍTICA MONETÁRIA: UMA ANÁLISE TEÓRICA COMPARATIVA **1245**
Autor(es): Matheus Trotta Vianna - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Andre de Melo Modenesi
- Código: 1697 - INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA NA EUROPA E NO BRASIL: IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE GARANTIAS PÚBLICAS **1246**
Autor(es): Bárbara Costa e Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Lucas Bressan de Andrade - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Andre de Melo Modenesi
- Código: 37 - O PAPEL DA ENTRADA E SAÍDA DE EMPRESAS NO CRESCIMENTO DO EMPREGO E DO SALÁRIO MÉDIO NA ECONOMIA BRASILEIRA, 2007-2012. **1247**
Autor(es): Carolina Melchert Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Clara Gonçalves de Amorim Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Carlos Frederico Leao Rocha
- Código: 3642 - O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2004-2015 **1248**
Autor(es): Jessica Frade de Moraes - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Charles Freitas Pessanha
- Código: 3247 - O GASTO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI **1249**
Autor(es): Thales Barretto de Pinho Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Denise Lobato Gentil
- Código: 298 - COMPETITIVIDADE DA GERAÇÃO TERMELÉTRICA A GÁS NATURAL NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO ECONÔMICO-REGULATÓRIA **1250**
Autor(es): Amanda Tavares dos Santos - Bolsa: Outra
Orientador(es): Edmar Luiz Fagundes de Almeida

- Código: 3288 - FRAGILIDADES E AVANÇOS DA FISCALIZAÇÃO NO SETOR DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NO BRASIL **1251**
Autor(es): Erica dos Santos Uchoa - Bolsa: Outra
Orientador(es): Edmar Luiz Fagundes de Almeida
- Código: 1522 - MODELOS PÓS-KEYNESIANOS DE CONSISTÊNCIA ENTRE ESTOQUES E FLUXOS **1252**
Autor(es): Thales Ayres Barbedo Martins - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Lia Lorena Kale Ribeiro Braga - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): José Luís da Costa Oreiro
- Código: 2651 - AS CONSEQUÊNCIAS DA ADEQUAÇÃO AO ACORDO TRIPS PARA O SISTEMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DO BRASIL **1253**
Autor(es): Eduardo Mercadante Santino de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Julia Paranhos de Macedo Pinto
- Código: 129 - ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL (MI) **1254**
Autor(es): Ivan Gontijo Akerman - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcelo Matos
 Jose Eduardo Cassiolato
- Código: 1703 - USO DAS TICS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL: UMA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA UCA-TOTAL **1255**
Autor(es): Lucas Bressan de Andrade - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Maria Helena Lavinias de Moraes
- Código: 3236 - OS DOIS CICLOS DE REFORMAS TRIBUTÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: (1985-1995 E 2002-2012) **1256**
Autor(es): Luísa Guerra Lima Serrão Borges de Sampaio - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Helena Lavinias de Moraes
- Código: 3347 - RESTRIÇÃO EXTERNA E DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DAS DÉCADAS DE 2000 A 2014 **1257**
Autor(es): Hugo Alves de Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Maria Isabel Busato
 Ana Cristina Reif
- Código: 907 - ONG'S NA MARÉ CONTRASTE E CONTRIBUIÇÕES **1258**
Autor(es): Filipe Pessoa Sousa - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior
 Breno Pimentel Câmara
- Código: 914 - AS FORÇAS DE ESTADO E A REARTICULAÇÃO ECONÔMICA DA MARÉ **1259**
Autor(es): Luiz Augusto Ferreira Lourenço - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior
 Breno Pimentel Câmara
- Código: 2331 - OCUPAÇÃO MILITAR NA MARÉ **1260**
Autor(es): Jorge Magnun Santos Martins - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior
 Breno Pimentel Câmara
- Código: 3953 - ESTADO, VIOLÊNCIA E JUSTIÇA: UMA ANÁLISE DOS CASOS VILA AUTÓDROMO, COMPLEXO DA MARÉ E MORRO DA PROVIDÊNCIA **1261**
Autor(es): Jully de Almeida Suarez - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior
 Breno Pimentel Câmara

- Código: 226 - A FAVELA NO RIO DE JANEIRO NA PERSPECTIVA DOS INTERESSES DA GRANDE MÍDIA IMPRESSA **1262**
Autor(es): Carla Caroline Damasceno Lopes - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Mauro Kleiman
- Código: 2613 - POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO NO BRASIL: DEBATES E DESENVOLVIMENTOS RECENTES **1263**
Autor(es): Anna Maria Pereira Stauffer - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Helion Póvoa Neto
- Código: 3765 - GESTÃO AMBIENTAL E "VONTADE DE GOVERNAR": O OLHAR DOS TÉCNICOS DA REGULAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O MODELO DE DESENVOLVIMENTO **1264**
Autor(es): Marina Ramminger Pereira - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Cecília Campello do Amaral Mello
- Código: 331 - MOVIMENTOS SOCIAIS E REDES HORIZONTAIS: O CASO DA REDE BRASILEIRA DE JUSTIÇA AMBIENTAL **1265**
Autor(es): Lucas Henrique Biancatto Oscar Martins - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Henri Acselrad
- Código: 185 - ANÁLISE DA EFETIVIDADE SOCIAL DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA NA "NOVA BRASÍLIA" NO COMPLEXO DE FAVELAS DO ALEMÃO **1266**
Autor(es): Gizele da Silva Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Mauro Kleiman
- Código: 187 - ESTUDO COMPARATIVO DO QUADRO DE INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS "NOVA BRASÍLIA" E "LOTEAMENTO" NO COMPLEXO DE FAVELAS DO ALEMÃO **1267**
Autor(es): Larissa Ling Gonçalves Setianto - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Mauro Kleiman
- Código: 3758 - ECOLOGIA POLÍTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MAPEANDO CONCEPÇÕES SOBRE MEIO AMBIENTE E NATUREZA **1268**
Autor(es): Viviane Carnevale Hellmann - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Cecília Campello do Amaral Mello
- Código: 3419 - DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA RPPE (REDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO) BASEADO NA PLATAFORMA RPP (REDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS) **1269**
Autor(es): Beatriz Pacheco Campos - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Fabiana Mabel Azevedo de Oliveira
 Tamara Tania Cohen Egler
- Código: 3429 - RELAÇÕES SOCIAIS NA ERA DAS REDES SOCIAIS: UM ESTUDO A PARTIR DO TINDER E HORNET **1270**
Autor(es): Guilherme França Anastácio - Bolsa: Bolsa de Projeto
Orientador(es): Tamara Tania Cohen Egler
- Código: 981 - DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO: OS GRANDES INTÉRPRETES DO BRASIL **1271**
Autor(es): Tais Lara Souza Barbas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Carlos Antônio Brandão
- Código: 3801 - EBSEH E UFRJ: UM DEBATE MAIOR QUE AUTONOMIA **1272**
Autor(es): Raphael Moraes da Rosa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fernanda Figueiras Sauerbronn

- Código: 3917 - AS POTENCIALIDADES DO USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA **1273**
Autor(es): Layssa Ramos Maia de Almeida - Bolsa: Outra
Orientador(es): Felipe Addor
- Código: 2539 - POTENCIALIDADES E VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA DO BIOGÁS DA VINHAÇA NO BRASIL **1274**
Autor(es): Daniel Vasconcellos Archer Duque - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): João Felipe Cury Marinho Mathias
- Código: 3294 - AS DESIGUALDADES RACIAIS E DE GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO DURANTE O GOVERNO DILMA **1275**
Autor(es): Clésio Ivandro Lacerda Honorato Brito - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Daniel Vasconcellos Archer Duque - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Clara Torma Monteiro Ferreira Magalhães - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcelo Jorge de Paula Paixao
- Código: 488 - A IDENTIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MENTAL A PARTIR DE UM PERFIL LITERÁRIO E CONSTITUCIONAL E SUAS RESPECTIVAS DEFINIÇÕES VALORATIVAS NO PROCESSO DE PERSONALIZAÇÃO **1276**
Autor(es): Rayane Fontes Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa
- Código: 2144 - (DES)COROANDO A SOBERANIA: IMPASSES TEÓRICOS E PRÁTICOS DA SOBERANIA NOS REGIMES CONSTITUCIONAIS CONTEMPORÂNEOS **1277**
Autor(es): Mariana Winter Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa
 Lucas Monteiro de Barros Avolio - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 626 - O ARGUMENTO DA LADEIRA ESCORREGADIA: UMA FALÁCIA NO DIREITO? **1278**
Autor(es): Aline Brayner de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabio Perin Shecaira
- Código: 3924 - AS QUESTÕES INSTITUCIONAIS E A ESTABILIDADE INSTITUCIONAL **1279**
Autor(es): Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção
 Telmo Olimpio de Almeida Ferreira Rocha - Bolsa: Sem Bolsa
 Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ
 Eduardo Mariano Costa - Bolsa: Outra
 Leonardo de Queiroz Gaspar - Bolsa: Outra
Orientador(es): Carolina Almeida Barbosa
 Letícia Gonçalves Dutra
 Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha
- Código: 3033 - SUPERENDIVIDAMENTO DOS CONSUMIDORES **1280**
Autor(es): Larissa Freire Souza Silva - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins
- Código: 3075 - A CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO A SAÚDE NO BRASIL - É UM DIREITO DE TODOS? **1281**
Autor(es): Maria Luiza Raia dos Santos Velloso Pinto - Bolsa: Sem Bolsa
 Guilherme Ribeiro da Costa - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Fabiano Soares Gomes
- Código: 1192 - POLÍTICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL, CHINA E ÍNDIA **1282**
Autor(es): Leonardo Albagli Leitão - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Marina Honorio de Souza Szapiro

- Código: 484 - CONDIÇÕES DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E AMBIENTES DE INOVAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **1283**
Autor(es): Thyago Taian da Rocha Ziderich - Bolsa: CNPq/PIBIC
 Pedro Menezes Villarinhos - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Renata Lebre La Rovere
- Código: 2222 - O IMPACTO DA MOBILIDADE URBANA NO MERCADO DE TRABALHO DOS JOVENS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO **1284**
Autor(es): Luiz Fernando da Costa Castro - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Valeria Lucia Pero
- Código: 2340 - MOBILIDADE URBANA E DIFERENÇAS DE GÊNERO NO RIO DE JANEIRO **1285**
Autor(es): Mariana Rodeio Cordeiro - Bolsa: Sem Bolsa
Orientador(es): Valeria Lucia Pero
- Código: 2306 - INTERSEÇÃO ENTRE POLÍTICAS DE ESTÍMULO A INOVAÇÃO E POLÍTICAS SOCIAIS NOS BRICS - ANÁLISE DOCUMENTAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O SÉC XXI PARA BRASIL, ÍNDIA, RÚSSIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL **1286**
Autor(es): Daniel Couto Mittelman - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Clara Couto Soares
 Jose Eduardo Cassiolato
- Código: 128 - ANÁLISE DO SISTEMA PRODUTIVO E PROPOSTAS DE POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CARNAVAL DAS ESCOLAS DE SAMBA **1287**
Autor(es): Angelo Bruno Carvalho Soares da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Marcelo Matos
- Código: 3258 - EFEITOS COORDENADOS NA POLÍTICA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA: A TEORIA E A PRÁTICA INTERNACIONAL E NO BRASIL **1288**
Autor(es): João Pedro Andrade Megale Brandão - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Orientador(es): Camila Cabral Pires Alves
- Código: 1768 - EFEITO DAS FUSÕES E AQUISIÇÕES SOBRE O EMPREGO: ESTUDO DE CASO DO SETOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **1289**
Autor(es): Gabrielle Leite - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Eduardo Pontual Ribeiro
- Código: 1775 - ENTRADA E SAÍDA DE EMPRESAS AO LONGO DO CICLO ECONÔMICO: BRASIL E UMA COMPARAÇÃO INTERNACIONAL **1290**
Autor(es): Vinicius Bento Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Eduardo Pontual Ribeiro
- Código: 3353 - PROPRIEDADE INTELECTUAL E CONCORRÊNCIA **1291**
Autor(es): Elisa Possas - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Maria Tereza Leopardi Mello
- Código: 3528 - ECONOMIA CRIATIVA E INOVAÇÃO SOCIAL EM FAVELAS **1292**
Autor(es): Poema Eurístenes Portela - Bolsa: CNPq/PIBIC
Orientador(es): Dalia Maimon
- Código: 3756 - ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIOAMBIENTAIS E INSTITUCIONAIS DO BIOGÁS DE ATERRO SANITÁRIO **1293**
Autor(es): Ana Paula Santos Delfino - Bolsa: ANP - Agência Nacional do Petróleo
Orientador(es): Jose Vitor Bomtempo Martins

Código: 3704 - PRODUÇÃO DE BIOGÁS NO BRASIL: UMA ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MERCADO DE GÁS NATURAL 1294

Autor(es): Thaina Nunes Cavalini - Bolsa: ANP - Agência Nacional do Petróleo

Orientador(es): Marcelo Colomer Ferraro

Código: 3407 - MEMÓRIA DAS MULHERES SINDICALISTAS DO BRASIL NA DITADURA MILITAR: À LUZ DO FEMINISMO E DA HISTÓRIA ORAL 1295

Autor(es): Luma Teixeira Dias - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sílvia Correia

CLA

Centro de Letras e Artes

RESUMOS

Centro de Letras e Artes

Código: 1228 - A ARTE, A HISTÓRIA E O MUSEU EM PROCESSO

Autor(es): Mônica Coster Ponte - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Beatriz Pimenta Velloso

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O Grupo de pesquisa, "A arte, a história e o museu em processo", sob a orientação da professora Beatriz Pimenta Velloso, composto por Ana Miramar, Bia Martins, Brenno de Castro, Jandir Jr., Karina Wolff, Mônica Coster e Olívio Neto, fomenta o debate e a produção artística de intervenções contemporâneas em obras de coleções abrigadas em museus. Ao longo desse ano uma série de trabalhos, dos alunos e ex-alunos da EBA/UFRJ vinculados ao projeto, foi realizada tendo como ponto de partida peças do acervo do Museu D. João VI, problematizando as relações que, até hoje, a EBA mantém com as influências neoclássicas trazidas pela Missão Francesa. A apresentação na XXXVII JICTAC se desdobra a partir da descrição de obras desenvolvidas por integrantes do Grupo, que envolvem vídeo performances, vídeo-mapping, deslocamentos de peças do acervo do museu D. João VI, intervenções em seu aparato de divulgação e na arquitetura do prédio, revisando antigas narrativas históricas de forma crítica e questionando organizações sociais e expositivas que se fazem presentes. O meu trabalho intitulado "Implante Grego", consiste em uma intervenção no prédio da reitoria, onde foram instalados dois capitéis idênticos de fibra de vidro em duas colunas dos pilotis externo. Os capitéis, modelados em argila nos ateliers da EBA, a partir de um modelo de capitel jônico do acervo do Museu D. João VI, rememora o ensino de arte da antiga Academia, baseado na cópia de modelos e, expõe contradições e proximidades entre as origens da EBA e a atual escola, situada na Ilha do Fundão.

Centro de Letras e Artes

Código: 2319 - SOLITUDE E INQUIETAÇÕES SECRETAS NA FLORESTA DA TIJUCA

Autor(es): Beatriz Ferreira Cyrillo Marques - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jofre Silva

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A partir das afinidades entre Barthes e Foucault, o projeto discute como a subjetividade moderna, interiorizada, dobrada sobre si mesma, traz regiões "onde se recolhem e se associam o secreto e o autêntico, o recôndito e o verdadeiro". Porém, este espaço profundo e interior é concebido como uma realidade mais autêntica e verdadeira, que pode se distinguir ou mesmo se opor à exterioridade, ainda que se constitua numa íntima relação com esta. Para Foucault, por exemplo, o processo revela questões éticas e morais na busca da própria verdade: "a interrogação do homem sobre si mesmo enquanto sujeito de desejo". Os desafios começam pela necessidade de que o sujeito se modifique, se transforme, se desloque; torne-se outro que não ele mesmo. Desta maneira, o ensaio resulta de projeto fotográfico realizado no Parque Nacional da Tijuca, da cidade do Rio de Janeiro. Trata a floresta como espaço de isolamento e reclusão. Busca pela experiência pessoal um processo de interiorização: íntimo, particular e singular. A imagem torna-se um índice de uma outra configuração do pensamento: oferece detalhes de histórias, marcando um local que - embora seja visitado sempre, mantendo-se recheado com a presença humana - permanece ainda um ponto de refúgio para muitos. Este projeto de Iniciação Científica é um desdobramento das atividades do laboratório de pesquisa intitulado "Fotografia: design, arte e comunicação" - FADEC, coordenada pelo professor Dr. Jofre Silva, PhD no departamento de Comunicação Visual Design, da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Procura compreender a presença da fotografia no campo do design, da arte e da comunicação. Propõe identificar, registrar e descrever as características da imagem como um componente da cultura visual contemporânea. O estudo, fundamentado pelo processo de subjetivação de Foucault, busca realizar ensaios fotográficos para, com os resultados alcançados, ampliar o conhecimento teórico por meio da experiência prática.

Centro de Letras e Artes

Código: 3389 - FORMAS DE EXPRESSÃO ATRAVÉS DO EXPERIMENTALISMO FOTOGRÁFICO

Autor(es): Giovanna Pires de Castro Rebecchi - Bolsa: Outra

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho

Marco Antônio Nogueira Cadena

Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A fim de acrescentar novas formas de expressão através da imagem impressa, os fotógrafos experimentais estão sempre em busca de nova coloração, aspecto e técnica que capturem sua visão, alterando o sentido realista das cópias fornecidas pela película. Como o fotograma, por exemplo, que surgiu como recurso para explorar diretamente a sensibilidade do papel fotográfico e a luz do ampliador, permitindo realizar uma espécie de "foto sem câmera" e que hoje, levado para fora da sala escura, utiliza a luz natural como fonte de luz, buscando variantes de tom e cor não capturados antes, recebendo o nome de lumen prints. Desse modo, procuro articular em meu trabalho um cruzamento experimental entre fotogramas e lumen prints, entre as luminosidades da sala escura e do espaço aberto, a fim de investigar diferentes nuances com impressões alternativas. Lazlo Moholy-Nagy, que se dedicou longamente à produção de peças de acrílico tridimensionais para seus fotogramas e Anna Atkins, botânica e fotógrafa inglesa, com seus fotogramas pioneiros de plantas impressos em cianotipia, são as principais referências deste trabalho.

Centro de Letras e Artes

Código: 3454 - NARRATIVAS CRUZADAS: O FOTOGRÁFICO EM KUBRICK

Autor(es): Fabio de Aragão Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho

Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho tem como ponto de partida as primeiras fotografias do diretor Stanley Kubrick, as referências, histórias e vivências que permeiam seu imaginário para além do cinema; coloco, posso dizer, sua linguagem sob uma "lente de aumento" ou diante de um novo olhar, um olhar também buscador de imagens. Assim, esse cruzamento é contaminação inicial para o desenvolvimento de um ensaio fotográfico, onde a apropriações do estilo Kubrickiano cruzando-o com minhas vivências, minha linguagem e meu estilo na criação fotográfica mostra-se uma das maneiras possíveis de ultrapassar os sentidos lineares da narrativa. Misturar nossas próprias vozes a vozes de outros criadores é possibilitar o surgimento de novas histórias/estórias. É explicitar, de certa maneira, a desconstrução da noção de origem ou autor na criação poética. Desse modo, "O Narrador", de Walter Benjamin, e a abordagem de Katia Canton, em "Narrativas Enviesadas", sobre a arte contemporânea, embasam a investigação teórica e auxiliam os desdobramentos práticos aqui propostos.

Centro de Letras e Artes

Código: 3463 - PONTOS DE PARTIDA: A TRAJETÓRIA COMO PRODUÇÃO DE PRESENÇA NO FOTOGRAFICO

Autor(es): Pedro Gabriel Alcantara Souza da Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho

Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Os transportes coletivos possuem o único propósito de nos levar a algum lugar. Os meios, em si, no entanto, nunca são o "destino final" de quem os utiliza, servindo apenas de passagem. A partir desta constatação, o trabalho pesquisa a trajetória como uma forma de produção de presença na fotografia. Para tal, a Street Photography, as formas de expressão derivadas desta abordagem do cotidiano, bem como seus desdobramentos na atualidade, servem de referência para minhas imagens. O objetivo é, portanto, realizar um ensaio fotográfico que abarque está poética que emerge deste "estar em trânsito". Que lugar é este e como ele se apresenta em imagem? Qual a relação do tempo de exposição com a poética que emana deste "não-lugar" que vai de um instante ao outro de uma trajetória? Como o blur, resultado das longas exposições pode ser explorado para pensar estas imagens? Assim, os trabalhos do fotógrafo William Klein e da série/texto In the Station of the Metro servem de base poético-criadora para este projeto.

Centro de Letras e Artes

Código: 3479 - PAISAGENS ÍNTIMAS: RELAÇÕES SOBREPOSTAS ENTRE FIGURA E FUNDO NO FOTOGRAFICO

Autor(es): Marcela Werneck de Toste Fonseca - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho

Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Esta pesquisa consiste na produção de um ensaio fotográfico experimental onde tentarei buscar novas possibilidades onde figura e fundo se mesclam. Para tal, o projeto, que explora o universo da fotografia expandida, será realizado através da projeção de imagens sobre as pessoas retratadas durante o ato fotográfico: ou seja, projetar essas fotografias em uma parede e colocar uma modelo na frente da projeção. Como uma forma de investigação pessoal, busco trazer à tona o paradoxo entre o mundo interior de cada personagem e aquilo que estes constroem como imagem de si para o mundo. É nesta diferença, entre o "ver" e o "ser visto" que ora se camufla e outras se distância do corpo-imagem é que pretendo mergulhar. Em outras palavras, este mergulho pretende promover trocas entre aquilo que percebemos do outro e aquilo que o outro quer tornar visível ao nosso olhar. Estas trocas serão mediadas pela fotografia, pela projeção de imagens pré-produzidas e pretendem promover tanto o redesenho quanto o pagamento destas delineações. A base teórica apóia-se em Didi-Huberman, no livro "O que vemos, o que nos olha" e a referência imagética aponta para o fotógrafo russo Nikolay Glazunov, especialmente a sua série intitulada "Alexander".

Centro de Letras e Artes

Código: 3252 - DOBRADURAS DE UMA IMAGEM FUGAZ: UM ESTUDO SOBRE O TEMPO NA FOTOGRAFIA

Autor(es): Hugo Alves Nunes da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Lilian de Carvalho Soares

Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Esse projeto é uma exploração artística do fugaz, do passageiro e do conceito de brevidade. O tempo se constitui como uma das características mais fundamentais da fotografia, ainda que a sua percepção não seja imediata ele é absolutamente presente no ver e no fazer fotográfico. Pretende-se, por tanto, discutir como o tempo pode ser elemento impulsionador para a construção estética e poética desta linguagem. Este trabalho terá como base teórica os autores Boris Kossoy, com o livro Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo (2007) em que a fotografia é tida como uma abertura ao diálogo com o passado, com o efêmero; e François Soulages, com o livro Estética da Fotografia (2010), que discute sobre uma estética própria do fotográfico. O trabalho também encontra aporte criador na obra do fotógrafo Éric Rondepierre, que constrói sua obra a partir de arquivos de películas cinematográficas danificadas pela ação do tempo. Assim, esta pesquisa tomará corpo por meio de um ensaio fotográfico onde tais questões pretendem ser tensionadas nas imagens produzidas.

Centro de Letras e Artes

Código: 3415 - SONATA PARA UM DEVANEIO: O PROCESSO DA CONSTRUÇÃO FICCIONAL NA TRAMA FOTOGRÁFICA

Autor(es): Andressa Viana De Salles Liebermann Pinto - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho

Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho tem como ponto de partida o livro "A Interpretação Dos Sonhos", de Sigmund Freud, para a criação de um ensaio fotográfico autoral que explore as sensações de estranhamento presentes no próprio cotidiano, a fim de estreitar, através da imagem, os limites entre o que nos é estranho e o que nos é familiar. Acreditando que, em nosso cotidiano, muitas vezes nos vemos imersos em situações que parecem ser mais ficcionais que a própria realidade, buscamos aqui a tensão entre a chamada imagem referencial e as possibilidades oníricas do fotográfico, a fim de diluir o mundo real e a ficção através da imagem encenada/construída. Nesse sentido, Ralph Eugene Meatyard, pela abordagem onírica desenvolvida de suas imagens e Chema Madoz, em seu processo de criação de imagens que oscila entre influências do surrealismo e da arte conceitual, são referências importantes para o desenvolvimento deste trabalho, assim como algumas das questões sobre a relação entre o documento e a ficção apresentadas por Boris Kossoy em "Realidades e Ficções na Trama Fotográfica".

Centro de Letras e Artes

Código: 2230 - LIVRO-OBJETO: ALICE E O MUNDO MARAVILHOSO

Autor(es): Luiz Guilherme Gomes dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Angélica maria Alves de Carvalho

Marcelo Goncalves Ribeiro

Julie de Araújo Pires

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Ao lermos nós criamos universos imaginários, a mercê de nossas interpretações. O resultado dessa pesquisa é um livro objeto, sua leitura é similar a de um livro comum, no sentido que o leitor, ao interagir com ele, cria e altera universos, na forma de atmosferas audiovisuais abstratas. Sua leitura evidencia não só a relação ativa do leitor com o livro, mas também a agência do livro, ao transformar seu corpo e se oferecer a um diálogo. A relação com Alice de Lewis Carroll se dá por Alice e livros objetos serem ambas coisas em transição, em tensão constante. Alice começa como um menina aparentemente comum, mas desde o momento que atravessa a toca do coelho ela se mostra algo em transição: não reside completamente nem na realidade nem no sonho, se equilibra na fissura entre os dois. Fissura mesma que Barthes descreve ser, no texto, a lugar da fruição, a fenda erótica entre a cultura e a destruição. Como tal, é aí que o livro criado se encontra e se sustenta, na fissura entre convenção e destruição do códice. Além disso, esse livro não é de todo sólido, uma parcela de seu corpo é atmosfera, as projeções e sons que cria. Essa atmosfera audiovisual com a qual pode-se interagir não tenta ser uma mímica do imaginário do leitor, é parte do livro, sua parcela indivisível, que pode ser afetada através da manipulação do corpo sólido. É na interação do leitor com as diferentes naturezas físicas do livro que ocorre a narrativa. Essa narrativa não parte só do leitor, é cooperativa com o livro, um diálogo. Ao leitor é dado o que parecem ser as rédeas, mas logo percebe que o livro não faz sua vontade, somente reage, inquieta-se com sua exploração. O leitor experimenta, o livro responde, e os dois se enlaçam, reagindo ao comportamento um do outro. O livro não age como ferramenta. Os mundos que Alice visita se comportam de forma parecida. Nada nem ninguém faz exatamente o que Alice deseja, e ela se vê constantemente contrariada e redirecionada. Há no entanto interação, quase tudo que Alice encontra está disposto a interagir com ela, enfaticamente. Alice é uma história com dois personagens principais, a própria Alice e o mundo maravilhoso que ela visita. Em paralelo, esse livro objeto toma o papel do mundo maravilhoso, e dá ao leitor o papel de Alice, a lhe inquietar.

Centro de Letras e Artes

Código: 2232 - LIVRO-OBJETO: TEMPOS

Autor(es): Kime Rodrigues - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Angélica maria Alves de Carvalho

Marcelo Goncalves Ribeiro

Julie de Araújo Pires

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O tempo não precisa mais ser visto como um único fio condutor onde se estendem, em ordem, passado, presente e futuro. Nesta visão restrita, um nunca chega a tocar o outro e um começa onde o outro termina. A física já fala em relatividade do tempo e em simultaneidade de momentos. O tempo pode ser compreendido não como uma sucessão ordenada de eventos, mas uma grande massa informe de diversos planos temporais simultâneos em constante e infinita transformação. A abordagem do tema "TEMPO" na criação de um livro-objeto visa uma desconstrução da linearidade narrativa dos livros convencionais. A proposta é buscar novas maneiras de se ler o livro sem evidenciar uma ordem de leitura linear, da mesma forma que teorias físicas defendem que o próprio tempo não é linear. O intuito, portanto, é provocar no espectador/leitor uma reflexão sobre o tempo unidirecional e contínuo e, conseqüentemente, estático, apresentando uma proposta de tempo multidirecional, dinâmico. Para tanto, o projeto explora especificamente a noção de tempo, a partir de Gilles Deleuze e Félix Guattari. A metodologia desta pesquisa qualitativa, de abordagem teórico-prática, conta com estudos bibliográficos e de obras de arte, sendo organizados a partir de fichamentos e coleta de referências visuais, resultando na criação de um livro-objeto que se estrutura em uma reflexão teórica sobre a tradicional concepção do livro. A transposição da multiplicidade e simultaneidade do tempo para o contexto deste livro-objeto busca evidenciar que não existe passado, presente e futuro, mas apenas diversos momentos que coexistem.

Centro de Letras e Artes

Código: 2234 - LIVRO-OBJETO: SOMBRA E TEMPO

Autor(es): Guilherme de Souza Rodrigues - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Henrique Cesar da Costa Souza

Marcelo Goncalves Ribeiro

Julie de Araújo Pires

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O tempo parece ser algo preciso e absoluto: está presente em nosso cotidiano como um padrão confiável que guia nossas atividades e decisões. Entretanto, a física moderna já fala na relatividade do tempo - que não pode mais ser tomado como uma grandeza exata e inalterável. A forma como percebemos o tempo depende de onde estamos, o que fazemos ou mesmo como nos sentimos. Gilles Deleuze questiona o conceito de tempo linear e propõe, em oposição a este pensamento, a ideia do tempo como um turbilhão, um labirinto; mais subjetivo do que objetivo. Assim, a noção do tempo presente é subvertida, conforme nos afirma Deleuze em "Lógica do sentido": "Em lugar de um presente que absorve o passado e o futuro, um futuro e um passado que dividem a cada instante o presente, que o subdividem ao infinito em passado e futuro, nos dois sentidos ao mesmo tempo." (Deleuze, 2003: 169) Pode-se dizer que, na arte, a noção do tempo aproxima-se da concepção de Deleuze. Entre o ato de criação da obra e a experiência estética e emocional do observador, diversos momentos se misturam: passado, presente e futuro se permeiam. Momentos cronologicamente separados e distantes se fundem em um terceiro momento, atemporal. Neste sentido, está o artista presente em sua obra de arte? Sua ausência configura uma presença que extrapola o tempo cronológico de passado, presente e futuro? A finalidade deste projeto, a partir das indagações acima, é a criação de um livro-objeto que aborde a questão do tempo subjetivo na arte. A metodologia desta pesquisa consiste em leituras sistemáticas e fichamentos de textos (sobre livro-objeto e, em particular, Gilles Deleuze), além de análises de livros-objeto e obras de arte, procurando desenvolver o tema "Tempo". O objetivo do livro-objeto em desenvolvimento é provocar o leitor a questionar a noção de tempo linear e, conseqüentemente, a relação entre presença e ausência na arte. Esta dualidade presença-ausência será explorada através do desenho de sombras e de seu caráter indicial, como apontado por Philippe Dubois em "O Ato Fotográfico".

Centro de Letras e Artes

Código: 2227 - OBSERVAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA KANTIANA SEGUNDO DELEUZE.

Autor(es): Jéssica Maria Estrada dos Santos - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Verônica Miranda Damasceno

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Tema: Arte e filosofia Objeto: Abordagem de Gilles Deleuze sobre a estética kantiana Objetivos: Pesquisa na parte da obra de Deleuze dedicada aos estudos da estética kantiana. Quadro Teórico: O trabalho tem como objetivo a abordagem deleuziana sobre a estética de Kant. Utilizamos os seguintes textos de Deleuze: "Para ler Kant" (1976); "Crítica e clínica" (1997); "A ilha deserta e outros textos" (2006). Utilizamos ainda, a partir das indicações de Deleuze, as três "Críticas" kantianas: "Crítica da Razão Pura" (1781); "Crítica da Razão Prática" (1788) e a "Crítica da faculdade do juízo" (1790). Iniciamos nossa pesquisa a partir de uma abordagem de Deleuze acerca da "Crítica da faculdade do juízo". Nesta obra, Kant apresenta o que ele designa "juízo estético". Esse juízo pode ser pensado segundo a "analítica do belo", a "analítica do sublime" e a "teoria do gênio". Na analítica do belo, o juízo "é belo" exprime um acordo entre a imaginação e o entendimento, sem lugar para a razão. Na analítica do sublime, o juízo "é sublime" expressa um acordo entre a razão e a imaginação. A teoria do gênio considera que o gênio é um princípio meta-estético, o qual engendra o acordo estético entre a imaginação e o entendimento em função do belo na arte. As dificuldades da estética kantiana estão ligadas a impossibilidade de um acordo entre as faculdades da imaginação, da razão e do entendimento, pois a imaginação é incapaz de legislar sobre o entendimento e a razão. A imaginação só legisla sobre si mesma porque o juízo estético é heautônomo. Na "Crítica da razão pura", as faculdades entram em uma relação harmoniosa, na qual o entendimento legislava sobre a imaginação e a razão, em conformidade com o interesse especulativo. Na "Crítica da razão prática" a razão determinava os objetos suprassensíveis e induzia o entendimento em função do interesse prático. Na "Crítica da faculdade do juízo", Kant percebe a impossibilidade de qualquer acordo entre as faculdades, precisamente porque a imaginação é livre e incapaz de legislar sobre as demais faculdades e, portanto, incapaz de proporcionar qualquer tipo de acordo entre a razão e o entendimento. Se há um acordo, nesta "Crítica", é um acordo discordante, um "acorde" dissonante. Procedimentos Metodológicos: Pesquisa bibliográfica e de imagens Leitura e análise de textos e imagens Redação de textos acerca das leituras e imagens Resultados da Pesquisa: Nesse primeiro momento da pesquisa procuramos assinalar que a "Crítica da faculdade do juízo" acaba fundando as demais "Críticas" justamente por causa da impossibilidade de um acordo possível entre as faculdades. Se há um acordo, nas duas primeiras "Críticas", é precisamente porque há um fundo discordante na "Crítica da faculdade do juízo". Esse acordo discordante é que possibilita a harmonia nas duas primeiras "Críticas".

Centro de Letras e Artes

Código: 3639 - CHISTE E HUMOR EM "TUTAMÉIA"

Autor(es): Iago Vianna da Silva Guerra - Bolsa: Outra

Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Em "Tutaméia: Terceiras Estórias", volume composto por narrativas curtas de Guimarães Rosa, em muitos casos a voz narrativa se vale de recursos como provérbios, diminutivos, ditos populares e trocadilhos para conduzir com ironia e/ou comicidade os relatos em cada conto. A proposta deste trabalho é investigar a possível relação existente entre o humor irônico que perpassa as narrativas e o efeito do chiste tal como concebido na teoria psicanalítica freudiana. Segundo Freud, o chiste distingue-se do humor porque enquanto este tem sua origem no Pré-consciente, por atuação do Superego, a fim de evitar um sentimento doloroso iminente, o chiste é construído por uma ideia recalçada no Inconsciente, produzindo uma explosão de prazer e riso maior do que o humor. O objetivo do trabalho, então, consiste em levantar hipóteses a respeito do significado do chiste neste último livro de Rosa. Palavras-chave: Tutaméia; Terceiras Estórias; Guimarães Rosa; Freud; chiste; narrador.

Centro de Letras e Artes

Código: 272 - O ANFITRIÃO, DE PLAUTO, E O PRÓLOGO DE MERCÚRIO: UM ESTUDO SOBRE OS RECURSOS ESTILÍSTICO-LITERÁRIOS UTILIZADOS NA CRIAÇÃO DA TRAGICOMÉDIA

Autor(es): Andrea Cardoso da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Arlete Jose Mota

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A partir de uma análise linguística, estilística e literária do prólogo da peça O Anfitrião de Plauto, com base nos estudos de Walter Burkert, em especial no que tange à reciprocidade da dádiva, o presente trabalho tem como objetivo salientar o comportamento do deus Mercúrio, metamorfoseado na figura do escravo Sósia. Este apresenta o enredo da peça, mas também se faz personagem ao longo de risíveis situações em que põe à prova o caráter de um inseguro escravo. Pretende-se apresentar os resultados iniciais da pesquisa, como a valoração dos vocábulos relacionados ao substantivo justiça e aos adjetivos justo e injusto. Bibliografia: BURKERT, Walter. A criação do sagrado - vestígios biológicos nas antigas religiões. Trad. Vitor Silva. Lisboa: Edições 70, 2001. CARDOSO, Zélia de Almeida; DUARTE, Adriane da Silva. (orgs.). Estudos sobre o teatro antigo. São Paulo: Alameda, 2010. EASTERLING, Pat; HALL, Edith (orgs.). Atores gregos e romanos. Trad. Paul Fiker. São Paulo: Odysseus, 2008. GRIMAL, Pierre. Dicionário da mitologia grega e romana. 2 ed. Trd. Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. PARATORE, Ettore. História da literatura latina. Trad. Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. PLAUTE. Comédies. Vol. 1. Amphitruo - Asinaria - Aulularia. Trad. Alfred Ernout. Paris: Les Belles Lettres, 1932.

Centro de Letras e Artes

Código: 2317 - O PARADOXO DO RISO NA LITERATURA

Autor(es): Patrycia Nazaré de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ricardo Pinto de Souza

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

O fenômeno do 'Paradoxo do riso na Literatura' é um tema ainda pouco esclarecido, mas que desperta muita curiosidade quando trazido à tona porque ele se remete a elementos como a ambiguidade, a sátira, a paródia, a ironia, o sarcasmo, o jocoso, o exagero, o ridículo, o grotesco, entre outros, bem como também a um 'certo' sadismo quanto à intenção de se expor ao ridículo e de agredir a outro (algo de natureza burlesca e sádica), muito presentes no gênero Comédia desde a Antiguidade Clássica. Além disso, estes mesmos citados são usados como uma linguagem propícia para a realização de críticas, em geral, de natureza política e social. Porém, através da leitura de Voltaire, Bakhtin e Victor Hugo, entre outros, percebe-se que o movimento da arte de 'desconstruir' os gêneros têm dificultado ainda mais a delimitação precisa de onde se iniciam e terminam parâmetros, como o feio e o grotesco, presentes na produção do tom humorado e libertador do riso também em histórias em que o trágico está permeado. A partir do que foi exposto, este trabalho apresenta, como principal objetivo, novas reflexões que, por sua vez, venham a servir como importantes contribuições à pesquisa do fenômeno em questão.

Centro de Letras e Artes

Código: 828 - DUALIDADE E MELANCOLIA EM "TUTAMÉIA"

Autor(es): Luana Soares de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Em "Aletria e Hermenêutica", o primeiro dos quatro prefácios intercalados às estórias em "Tutaméia", Guimarães Rosa chama atenção para a importância do cômico para se alcançar o "supra-senso encantado" dos fenômenos, o que se evidencia nas "anedotas de abstração" multiplicadas no texto de abertura. As narrativas do livro também se projetam para esse "supra-senso", um plano de significação que se coloca para além do realismo na representação do modo de vida sertanejo, a ponto de a concretude das situações revestir-se, muitas vezes, de caráter místico/mítico. Entre essa e outras dualidades presentes nos pequenos contos, se estrutura a tensão entre a centralidade do cômico e a inclinação melancólica - também recorrente, porém mais discreta. Partindo de algumas abordagens já canônicas do tema da melancolia, este trabalho pretende sublinhar, no conjunto de narrativas do volume, a relação entre os pares comicidade/melancolia, realismo/abstração de caráter mitificador, a partir da análise de "Ripuária". Palavras-chave: Guimarães Rosa; Tutaméia; melancolia. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BURTON, Robert. A anatomia da melancolia. Curitiba: Editora UFPR, 2011. FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. São Paulo: Cosac Naify, 2011. ROSA, João Guimarães. Tutaméia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Centro de Letras e Artes

Código: 2832 - BOTAR O DIABO NO INFERNO: WITZ NO DECAMERON DE BOCCACCIO

Autor(es): Alan Viana - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Andrea Giuseppe Lombardi

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

"Botar o diabo no inferno". Esta expressão está contida na novela 3, Jornada X, do "Decameron" de Giovanni Boccaccio (1313-1375) e resume bem o caráter polêmico e, ao mesmo tempo, transbordante deste livro para a sua época e, quem sabe, para nossa. Nela, Alibech, uma bela jovem de cerca de 14 anos, filha de um homem riquíssimo, desperta o interesse em buscar - junto a homens pios e religiosos - o melhor meio de servir a Deus, não sendo ela cristã, num deserto da África. Ela encontra em sua procura ardente um jovem monge chamado Rustico que, percebendo a inocência dela, tira proveito da situação. Apresenta parte de seu corpo como o "diabo" e indica parte do corpo de Alibech como o "inferno". O melhor modo de agradar a Deus - afirma o monge - seria botar o "diabo no inferno" (uma frase que aparece na novela de Masetto mudo, novela n. 1 da III Jornada da coletânea). Alibech acredita, aceita e - aparentemente - aproveita bastante. Após intensa experiência, de volta à cidade para casar, inocentemente revela os acontecimentos para algumas mulheres, que - passando a história adiante - tornam a jovem motivo de intenso riso na cidade inteira. A ironia presente é fortíssima e impactante. Não é à toa que o "Decameron" é uma obra crucial e revolucionária para o período medieval. A leitura das 100 novelas passa pela apresentação de uma época, social, cultural e política (AUERBACH: 1976). Mas a releitura de sua ironia impõe, para nós leitores modernos, uma interpretação inspirada ao romantismo alemão e, sobretudo, sua concepção da ironia. Todo o texto trabalha o "motto di spirito", que podemos traduzir como "a frase espirituosa", ou que, na tradição de Freud, é traduzido como "Chiste", que remete à palavra "Witz" e que, finalmente, indica a "ironia" em sua versão romântica. Melhor é identificar nesse procedimento irônico o termo alemão, o "Witz", que inspira a Freud um texto importante (FREUD: 2006). "Witz", portanto é um termo de uma abrangência transcendental, que apresenta o "Decameron" como um dispositivo irônico (MAZZOTTA: 1986). Dentre tudo que o "Witz" abrange, estão importantes elementos que compõem o livro de Boccaccio. A ironia romântica (elemento retórico e espécie de dialética entre realidade e ficção) é uma mobilização do desconhecido e do inconsciente. Algo que ajuda a levantar o inconsciente da Idade Média, abrindo o caminho, alguns séculos mais tarde, para os estudos de Bachtin. Não há dúvida que o procedimento de "botar o diabo no inferno" exerce uma crítica substancial às práticas religiosas da época, o que contrasta paradoxalmente com a função de clérigo, funcionário da Igreja, de Giovanni Boccaccio. AUERBACH, Eric. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976. BOCCACCIO, Giovanni. Il Decameron, 1351. FREUD, Sigmund. Os chistes e sua relação com o inconsciente Rio de Janeiro: Imago, 2006, Vol 8. MAZZOTTA, Giuseppe. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1986.

Centro de Letras e Artes

Código: 326 - A CONSTRUÇÃO POÉTICA EM 'I FIORI', DE ALDO PALAZZESCHI

Autor(es): Eric da Silva Santiago - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Flora de Paoli Faria

Sonia Cristina Reis

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este primeiro momento da pesquisa objetivou estudar a (des)construção poética, através do uso do grotesco do risível e da comédia, na obra "Poesie" de Aldo Palazzeschi, mais especificamente na poesia 'I Fiori'. Para análise do grotesco foi utilizado o Prefácio ao "Cromwell" de Victor Hugo, no qual o autor define o grotesco como sendo: "[...] a mais rica fonte que a natureza pode abrir à arte [...]" e que o grotesco, unido à comédia, seria: "[...] um novo tipo introduzido na poesia (...) uma nova forma que se desenvolve na arte. Este tipo é o grotesco. Esta forma é a comédia [...]". Já para a compreensão dos conceitos do cômico foram utilizadas as obras "O Riso" de Henri Bergson e "História do Riso e do Escárnio" de Georges Minois. A obra de Bergson foi utilizada para as conceituações de cômico, risível e riso. Os três fariam parte da "[...] Tensão e elasticidade, (...) as duas forças reciprocamente complementares que a vida põe em jogo. [...]". A obra foi utilizada também para a conceituação e aplicação do absurdo, que pode causar a comicidade das palavras: "[...] O absurdo não é (...) a fonte da comicidade. Não passa de um meio muito simples e muito eficaz de no-lo revelar. [...]". Ainda no âmbito do cômico, foi necessário revisitar também a obra "L'Umorismo" de Luigi Pirandello, para a conceituação e construção do panorama do humorismo no contexto italiano estudado. Referências bibliográficas BERGSON, Henri. O riso. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980. HUGO, Victor. Prefácio ao Cromwell. São Paulo: Perspectiva, 2007. MINOIS, George. História do Riso e do Escárnio. São Paulo: Editora UNESP, 2003. PALAZZESCHI, Aldo. Poesie. Milano: Mondadori, 1971. PIRANDELLO, Luigi. L'Umorismo. Milano: Mondadori, 1992.

Centro de Letras e Artes

Código: 921 - OS NARRADORES INFANTIS NA OBRA DE LUÍS BERNARDO HONWANA

Autor(es): Maria Cecilia Mendes Guasti - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

O presente trabalho visa analisar a linguagem e as estruturas narracionais dos contos "Inventário de móveis e jacentes" e "Papá, cobra e eu", do livro *Nós matamos o cão tihoso*, do autor moçambicano Luís Bernardo Honwana. Essas narrativas apresentam narradores infantis e, por isso, é possível identificar peculiaridades tanto no nível da sintaxe quanto do léxico, tendo este incorporado expressões do rico e plural universo linguístico moçambicano. Além disso, serão discutidas as razões da escolha desses contadores de estórias serem crianças. A análise procurará, também, interpretar as ações das personagens que representam, a partir das situações de seus respectivos microcosmos, a realidade do macrocosmo de Moçambique, no momento da pré-independência moçambicana. Quanto à fundamentação teórica, recorreremos a Walter Benjamin, Lourenço do Rosário, Maria Fernanda Afonso, Maria Lúcia Lepecki, Ana Mafalda Leite, entre outros. O objetivo final é demonstrar de que forma, assumindo um caráter crítico e engajado sociopoliticamente, os contos de Honwana, narrados por vozes infantis, efetuam uma profunda denúncia da opressão existente em Moçambique no período colonial.

BIBLIOGRAFIA: HONWANA, Luís Bernardo. *Nós matamos o cão-tihoso*. 6. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1980. 96p. (Coleção Autores Africanos) GUEDES, Roberto (org.). *África: brasileiros e portugueses - séculos XVI - XIX*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad, 2013. 262p. LEPECKI, Maria Lúcia. "Luís Bernardo Honwana: o menino mais seu cão". In: FERREIRA, Manuel (org.). *Literaturas africanas de língua portuguesa*. Lisboa: ACARTE, 1987. p. 45 - 56. MATA, Inocência. "O espaço social e o intertexto do imaginário em *Nós matamos o cão tihoso*". In: FERREIRA, Manuel (org.). *Literaturas africanas de língua portuguesa*. Lisboa: ACARTE, 1987. p. 107 - 118. EVARISTO, Conceição. "Da afasia ao discurso insano em *Nós matamos o cão tihoso*". In: SEPÚLVEDA M. do Carmo & SALGADAO, M. Teresa (org.) *África e Brasil: letras em laços*. Rio de Janeiro: Atlântica 2000. p. 227 - 240. ROSÁRIO, Lourenço do. *Moçambique história, culturas, sociedade e literatura*. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

Centro de Letras e Artes

Código: 2811 - O TEMPORAL E O ETERNO EM ANTÓNIO VIEIRA

Autor(es): Phelipe Fernandes de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Monica do Nascimento Figueiredo

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este estudo pretende revisitar a obra do Padre António Vieira. Mais especificamente, tratará por meio de seu "Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as da Holanda" do uso da alegoria e de como o Autor explora este recurso retórico-teológico para fins que podem ser considerados políticos. António Vieira utilizava a alegoria como era usada pelos antigos Padres da Igreja (principalmente os oriundos da Idade Média), interpretando o Velho Testamento à luz do Novo, bem como para compreender o tempo presente, cujos fatos estariam prescritos - para ele, cifradamente, - nas Sagradas Escrituras. Ou seja, para Vieira cada acontecimento real, teria um pano de fundo "virtual" que ligaria a história pessoal e temporal dos homens a uma História atemporal, já escrita e datada por Deus. Como estamos diante de uma temporalidade extremamente católica (e jesuítica!), Vieira preza pela obediência à hierarquia outorgada por Deus na terra. Nesta terra e nesta hierarquia, rei e papa encabeçam o projeto de uma História eterna, manifestando a vontade de Deus através de seus desígnios. Portanto, a coletividade deve subordinar-se e cumprir o Destino já escrito, seja ela portuguesa, tapuia ou negra. São, enfim, das relações da literatura e da história que este trabalho trata. BIBLIOGRAFIA: PECORA, Alcir. Teatro Sacramento - A unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2008. HANSEN, João Adolfo. Alegoria: construção e interpretação da metáfora. São Paulo: Hedra; Campinas: Editora da Unicamp, 2006. _____. "Vieira e os estilos cultos: ut theologia rhetorica". In: Revista Letras (UFMS), v. 43, p. 25, 2011. MARQUES, José Francisco. "O púlpito barroco português e os seus conteúdos doutrinários e sociológicos - a pregação seiscentista do Domingo das Verdades". In: Revista Via Spiritus, nº 11 (2004) pgs. 111-148. SARAIVA, Antonio José . O discurso engenhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.

Centro de Letras e Artes

Código: 3228 - PERSPECTIVAS E CONSEQUÊNCIAS DE UM ESTADO DE EXCEÇÃO EM "A MULHER FOGE" E "FORA DO TEMPO", DE DAVID GROSSMAN

Autor(es): Júlia Camille Alves de Paiva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Karla Louise de Almeida Petel

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Desde a sua criação, em 1948, o Estado de Israel vem se consolidando política e economicamente enquanto nação e se fortalecendo como potência bélica entre os demais países de sua região, fazendo com que seu presente e futuro de poderio sejam bem diferentes de seu passado frágil. Diversos povos empreenderam perseguições contra os judeus, o que provocou inúmeros movimentos diaspóricos ao longo dos séculos. No entanto, durante a Segunda Guerra Mundial e a partir das ideologias nazistas, eles não só foram dispersos, como quase dizimados na Europa. Desse modo, ter uma história marcada pela ameaça do extermínio de seu povo fez com que o recém-formado país se preparasse para se defender dos mais iminentes e imprevisíveis riscos. Com feridas de centenas de anos ainda não totalmente cicatrizadas e com outras profundamente abertas durante o Holocausto, além da necessidade de estar em constante vigilância por conta de seus adversários vizinhos não reconhecerem seus territórios como legítimos de Estado, os judeus israelenses se acostumaram com a difícil condição de estar em estado de exceção, mais permanentemente do que raramente. Tal realidade é obviamente muito impactante na sociedade de Israel e gera, entre outras manifestações artísticas, uma literatura inevitavelmente marcada por aspectos relacionados à dor, ao trauma, ao luto e à morte. Desse modo, a presente pesquisa analisa tal cenário e suas tão particulares características em duas obras da literatura israelense contemporânea: *A mulher foge* (2011) e *Fora do tempo* (2012), do autor David Grossman. Através desses textos literários, pode-se observar que o estado de exceção é, muitas vezes, condição de regra em alguns lugares, imposta pelo governo local sob o pretexto de "necessidade", se tornando uma espécie de rótulo sobre o qual geralmente não se reflete, mas que simplesmente serve de justificativa para o início e a manutenção das guerras. Portanto, a literatura de Grossman pode ser então vista sob a perspectiva de escrita da realidade de um estado de exceção que se consolida enquanto paradigma. Considerando então a flagrante complexidade do contexto no qual a literatura de David Grossman está inscrita, este trabalho analisa a relação entre sociedade e literatura, refletindo sobre os aspectos históricos, políticos e sociais que marcam a constante guerra entre árabes e israelenses. Além disso, este estudo se propõe ainda a pensar não só aspectos relacionados ao estado de exceção, como também questões referentes à identidade, violência, territorialização, guerra e morte, analisando obras da literatura contemporânea de Israel que combinam diferentes gêneros literários para tratar de um tema tão relevante, principalmente no que concerne ao contexto do Oriente Médio. GROSSMAN, David. *A mulher foge*. Trad. George Schlesinger. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. _____. *Fora do tempo*. Trad. Paulo Geiger. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Centro de Letras e Artes

Código: 243 - A POESIA DA GERAÇÃO DOS PIONEIROS: RECONHECIMENTO DA PAISAGEM, TRABALHO E CONFLITOS NA FORMAÇÃO DO HEBREU NOVO

Autor(es): Isabelle de Brito Malte Perroux - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Leopoldo Osorio Carvalho de Oliveira

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Denomina-se "Geração dos Pioneiros" a geração de escritores judeus que começaram, a partir do final do século XIX, a produzir literatura em hebraico no solo da Palestina (para os judeus, "Eretz Kana'an") e que viria, posteriormente, a formar o Estado de Israel. Tais escritores eram imigrantes oriundos em sua maioria da Europa Centro-Oriental (principalmente da Polônia e de diversas regiões da Rússia) e estavam plenamente convictos de que a literatura deveria exercer papel crucial na formação da nação e do sentido de nacionalidade de seus habitantes. Tal literatura, em seu conjunto, é considerada o estágio fundacional da literatura hebraica contemporânea e, para fins didáticos, seu período áureo é estabelecido entre a década de 1900 ao final da década de 1930. Os escritores desta geração tinham como lema "viemos te construir, ó pátria, e em ti sermos reconstruídos" e sua produção consiste, fundamentalmente, no reconhecimento e descrição da paisagem do Crescente Fértil, na exaltação do trabalho de reconstrução material do futuro país, com ênfase no trabalho com e na terra, e, mais timidamente, no relato dos primeiros conflitos com os árabes nativos. A tipologia textual de destaque neste período é o texto poético e estes escritores, com profundos conhecimentos das escolas literárias europeias, foram os responsáveis por introduzirem várias inovações na poesia em hebraico, como a métrica ocidental e o uso de rimas, aliterações e demais recursos estilísticos, bem como recursos de estéticas do século XIX e começo do XX, como romantismo, realismo, impressionismo e expressionismo e as mais variadas tendências do modernismo. Falantes nativos de idiomas eslavos e do iídiche, mas frequentemente conhecedores de outros idiomas europeus, estes escritores produziam suas poesias em um hebraico próximo ao hebraico da Bíblia, mas que não o reproduzia fielmente, dado as necessidades de adaptação desta antiga língua semítica não apenas às características formais da poesia ocidental, mas também a objetos e conceitos típicos da modernidade. O desafio de escrever poesias e contos numa época em que poucas pessoas eram capazes de ler hebraico competentemente e cujos primeiros falantes nativos do idioma ainda estavam em sua primeira infância foi encarado bravamente por estes autores, que consideravam que a divulgação desta língua intimamente ligada aos judeus era o sustentáculo primeiro da reconstrução da nação e do senso de pertença de seus habitantes àquela nova/velha pátria. Já foi dito que acreditar que a literatura seja capaz de construir um senso identitário de uma nação é ingenuidade do século XIX, que não se coloca mais nas análises literárias contemporâneas. Entretanto, os poemas a serem analisados neste trabalho eram, e ainda são, extremamente populares e influentes, ensinados e declamados nas escolas, citados em discursos políticos, musicados e cantados durante as horas do trabalho e de descanso. O objetivo desta comunicação é analisar como, a partir destes poemas e da articulação nos mesmos das noções de paisagem, trabalho e conflitos, os escritores deste período conseguiram não apenas criar um modelo de como deveria ser e operar o senso de pertença àquele espaço, mas fundamentalmente divulgá-lo e influir com isso no nascimento de um novo tipo humano dentre o povo judeu: a figura do "hebreu novo", a qual também será caracterizada neste trabalho.

Centro de Letras e Artes

Código: 543 - A PRESENÇA DOS SONHOS NO CONTO "O CEGO ESTRELINHO", DE MIA COUTO

Autor(es): Daniele Mesquita de Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

O objetivo central deste estudo é analisar, no conto "O Cego Estrelinho", do escritor moçambicano Mia Couto, a maneira como o sonho afeta as personagens, revelando-se como uma forma política de resistência social e cultural. Analisaremos nessa narrativa as metáforas oníricas que alegorizam o contexto histórico moçambicano. Nossa pesquisa usará como fundamentação teórica a introdução do livro O direito de sonhar, de Gaston Bachelard; o capítulo "A Tradição Viva", de Hampâté-Bâ; História e memória, de Jacques Le Goff. Os resultados de nossa pesquisa visam à interpretação crítica do papel do sonho, da memória, da tradição e da história no referido conto de Mia Couto que, metaforicamente, aponta para problemas decorrentes da guerra civil enfrentados pela sociedade moçambicana. BIBLIOGRAFIA: BACHELARD, Gaston. O direito de sonhar. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. COUTO, Mia. "O Cego Estrelinho". In: Estórias abensonhadas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. HAMPÂTÉ-BÂ, Amadou. "A Tradição Viva". In: KI- ZERBO, J. História Geral da África. Metodologia e Pré-história da África. Paris; São Paulo: Unesco na França e no Brasil, 2010. v.I. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

Centro de Letras e Artes

Código: 1802 - "ESAÚ E JACÓ", DA POLÍTICA À PLURALIDADE HUMANA

Autor(es): Beatriz Ramalho Rufino - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo analisar a ambiguidade narrativa presente no romance "Esaú e Jacó", de Machado de Assis. A partir dos conceitos elaborados por Ronaldes de Melo e Souza, percebemos como Machado constrói um narrador que pratica não apenas o exercício de narrar, mas sobretudo o de interpretar. Em "Esaú e Jacó", há uma articulação complexa no desenvolvimento da narrativa, já que a alternância de perspectivas demonstra como o narrador se recusa a assumir somente um único papel. Dessa maneira, Machado cria uma obra que consegue não só expressar de forma tênue uma crítica política, como também uma profunda visão da pluralidade do homem e da sociedade em que ele se insere, transcendendo, assim, a crítica política e alcançando o plano das relações humanas e sociais. Bibliografia: ASSIS, Machado de. "Esaú e Jacó". São Paulo: L&PM, 2008. BASTOS, Dau. "Machado de Assis: num recanto um mundo inteiro". Rio de Janeiro: Garamond, 2008. CANDIDO, Antonio; CASTELO, J. Aderaldo. "Presença da literatura brasileira II". São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1966. GLEDSON, John. "Machado de Assis, ficção e história". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. PIETRANI, Anélia Montechiari. "O enigma mulher no universo masculino machadiano". Rio de Janeiro: EdUFF, 2000. SCHWARZ, Roberto. "Machado de Assis: um mestre na periferia do capitalista". São Paulo: Editora 34, 2000. SOUZA, Ronaldes de Melo e. "O romance tragicômico de Machado de Assis". Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006.

Centro de Letras e Artes

Código: 176 - VITRÚVIO E A CIDADE SAUDÁVEL

Autor(es): Artur Bezerra de Lima do Couto Pinto - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Henrique Fortuna Cairus

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Esta comunicação busca apontar a associação que Vitruvius (séc. I a.C.), no tratado *De architectura*, propõe entre natureza e saúde, no que tange às qualidades ambientais da cidade e do edifício relacionadas à sanidade ou à insanidade. A hipótese que move a investigação é a de que a obra de Vitruvius contém indícios de recepção de tratados médicos que, quatro séculos antes, prescreveram a cidade e as edificações, tendo como categoria-chave o conceito de 'dieta'. Vitruvius, ao associar a construção da *urbs* e da *domus* à saúde, o que é enunciado pelo arquiteto em diversas partes de sua obra, parece respaldar-se nos axiomas sanitários presentes sobretudo -- mas não somente -- no tratado hipocrático *Ares, Águas e Lugares*. O texto hipocrático -- de resto, não referido textualmente no *De architectura* -- parece respaldar as teses de Vitruvius sobre a *urbs*. E, se por um lado Vitruvius ecoa um pensamento hipocrático, o próprio Vitruvius, por sua vez, parece ecoar no discurso higienista que se estabeleceu como um dos principais parâmetros para grandes reformas urbanas, tais quais a parisiense de Haussmann e a carioca de Pereira Passos.

Centro de Letras e Artes

Código: 347 - UM PANORAMA SOBRE AS INSCRIÇÕES LATINAS DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Danilo Oliveira Nascimento Julião - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Thereza Basílio Vieira

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo traduzir e analisar as inscrições latinas encontradas em monumentos do Rio de Janeiro dos séculos XVIII e XIX. Considerando-se importante refletir sobre a definição de epigrafia, a sua relação com a literatura latina como gênero literário, assim como a importância do latim durante o período do recorte temporal ora mencionado; nossa intenção é identificar e apresentar a sua contribuição para os estudos do latim e da literatura latina no Brasil. Este trabalho utiliza como teóricos Thorsten Fögen, Christen Bruun e Jonathan Edmonson, entre outros, que ajudam a identificar as inscrições como literatura e como ler uma inscrição epigráfica latina. O corpus se compõe de inscrições diversificadas e fixadas por muitos locais da Cidade do Rio de Janeiro, sobretudo nas zonas oeste e centro da cidade, que contam um pouco do contexto histórico-geográfico e sociocultural da cidade, assim como retratam algumas das figuras ilustres da época referida e locais importantes dentro da História carioca.

Centro de Letras e Artes

Código: 2347 - NA CAPITAL FEDERAL: A EUFORIA DA BELLE ÉPOQUE E AS JOVENS POLACAS

Autor(es): Heglan Pereira Moura - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento

Área Temática: História e crítica

Resumo:

A cidade revestida por uma imagem portentosa constitui a grande novidade do século XIX, tendo, por seu turno, se fixado não só no imaginário europeu como também no latino americano. De acordo com Hobsbawm, "A cidade era sem dúvida o mais impressionante símbolo exterior do mundo industrial, exceção feita à estrada de ferro." (HOBSBAWN, 2009, p. 15.). A partir da metade do século XIX e início do XX, diferentes olhares se voltaram para a cidade, com a missão de conhecer e desvelar o novo enigma que estava posto. Um desses olhares foi expresso pela perspectiva da literatura, em cujas representações da urbe identificou-se "uma reconstrução do mundo sensível que se expressou em discursos e também em imagens - visuais e mentais - evocadas pelo texto literário". (PESAVENTO, 2002, p. 14). Nesse sentido, os mais variados discursos que serviram de base para tentar ordenar o espaço urbano, em grande parte, regidos pelo determinismo, pelo positivismo e pelo sanitarismo, encararam os novos atores sociais, como os trabalhadores, a horda de miseráveis, os mendicantes e as prostitutas como "excluídos da história" (PERROT, 1997), os quais deveriam permanecer sob o signo da invisibilidade. Assim, nesta pesquisa, tivemos por objetivo estudar a prostituição judaica no período da Belle Époque carioca (NEEDEL, 1996), na narrativa de Esther Largman - Jovens Polacas: da miséria na Europa à prostituição no Brasil (2008), tendo como horizonte os diálogos entre ficção e história. Realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico aliado ao aporte documental, nos acervos da Fundação da Biblioteca Nacional, ao cotejarmos a narrativa às notícias e à série de crônicas do Jornalista Ferreira da Rosa, intitulada A Podridão do vício, veiculadas no Jornal O Paiz (1897). Essa pesquisa contou com a sustentação teórica de estudos acerca da cidade e da modernidade, tais como: BERMAN (1986); LEFEBVRE (1969); PESAVENTO(2002); CASANOVA (2002);PERROT (1997); BENJAMIN (1991). Ao trabalharmos a modernidade, a entrelaçamos aos seus avessos, ou seja, a temática da prostituição urbana na representação literária, ao constatarmos que essa classe foi alvo de campanhas de ordenamento pelo poder político e médico, enquanto que a literatura registrou os vencidos, os excluídos. Assim, tendo como pano de fundo, a cidade e sua cartografia, a narrativa de Largman nos mostra que as jovens polacas, ou seja, mulheres oriundas da Leste Europeu, que acabaram na prostituição, ao fugirem da miséria na Europa, fizeram parte da vida social da urbe modera e da euforia desenvolvimentista da então capital federal. Nesse sentido, tomamos os pressupostos da Geografia Cultural e dos estudos acerca das relações entre o espaço, a paisagem, os sujeitos e a literatura, tendo em vista que as abordagens interdisciplinares dentro dos Estudos Literários permitiram novas abordagens do texto literário, ao se valorizarem os suportes teóricos advindos de diferentes disciplinas como a sociologia, a história, a Geografia, a Antropologia, entre outros. Dessa forma, autores como Cosgrove (2003); CLAVAL (1999); Tuan (1983); Brosseau (2007) nos serviram de auxílio para evidenciar que no espaço literário, as personagens da cena urbana são elementos construtores da narrativa, pois, de acordo com Tuan, "uma função da arte literária é dar visibilidade a experiências íntimas (...) chamar a atenção para áreas da experiência que de outro modo passariam despercebidas." (TUAN, 1983, p.180). Referências BENJAMIN,

W. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1991. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. Trad. Carlos Felipe Moisés, Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. BROSSEAU, Marc. Geografia e literatura. In: CORRÊA, Roberto Lobato. ROSENDAHL, Zeny. Literatura, música e espaço. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007^a, p. 17 - 77. CASANOVA, Pascale. A república mundial das letras. São Paulo: Estação Liberdade, 2002. CLAVAL, P. tradução L. F.P. e M.C.A.P. Geografia cultural. Florianópolis: ed. da UFSC, 1999. COSGROVE, D. Em direção a Uma Geografia Cultural Radical: Problemas da Teoria. In: CORRÊA. R.L.; ROSENDAHL. Z. (orgs.). Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. HOBBSAWM, Eric J. A Era do Capital 1848-1875. Trad. Luciano Costa Neto. 15 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. LEFEBVRE, Henri. Introdução à Modernidade. Brasil: Editora Paz e Terra 1969. PENSAVENTO, S. J. O imaginário da cidade: visões literárias do urbano: Paris, Rio de Janeiro, Porto Alegre. Porto Alegre: UFRGS, 2002. TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: DIFEL, 1983.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3800 - VIDAS EM TRÂNSITO: IMAGENS DA JUDIA POLACA EM SONHOS TROPICAIS, DE
MOACYR SCLIAR**

Autor(es): Elizabeth Fernandes da Cunha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento

Área Temática: Outras

Resumo:

Se é expressão corrente afirmar que o Brasil é um "cadinho de raças e povos" oriundos das mais diversas partes do mundo, sem dúvida, iluminar a história do povo ou dos povos judeus, no seu processo de imigração para o país, contribui para a reescrita de um capítulo da nossa história. A imigração judaica no Brasil foi registrada nos documentos oficiais, nas fichas de serviço de imigração, nos jornais, na literatura e também nas pinturas. Ressalte-se que as pinturas de Lasar Segal, pintor que nasceu em Vilna, Lituânia, foi um imigrante de origem judaica e registrou tal fato em suas gravuras e quadros. Na literatura, destacamos para leitura, a obra *Sonhos Tropicais*, de Moacyr Scliar, cuja narrativa inspira-se na biografia do médico sanitarista Oswaldo Cruz, com relevo para os motins da Revolta da Vacina em 1904, no Rio de Janeiro, situando boa parte da narrativa num momento em que a modernização no Brasil seguia os padrões civilizatórios europeus. Entrelaçando histórias dentro da narrativa, encontramos conjugadas as narrativas do pesquisador estrangeiro que vem ao Brasil interessado na biografia de Oswaldo Cruz, a atuação de Oswaldo Cruz na Campanha da Vacina, os acontecimentos da Revolta e a via crucis de Esther, uma judia recém-chegada do Leste Europeu, os quais são narrados da seguinte forma: a de Oswaldo, ocorrida no passado, é contada no presente; a do narrador-personagem é rememorada no pretérito imperfeito e no perfeito; e a do pesquisador norte-americano é narrada no futuro do presente. Pretende-se fazer uma leitura da narrativa *Sonhos Tropicais*, tendo como diretriz a cidade como pano de fundo e alvo de intervenções sanitárias por parte do poder político. Dessa forma, nos apoiaremos nas leituras de textos teóricos como é o caso de Foucault (1997); Gomes (1994); Calvino (1993); Angel Rama (1983), nos quais encontramos referências acerca dos discursos de ordenamento do poder político e a cidade moderna, em sua constituição, sociabilidades e sensibilidades. Tal projeto se encontra articulado ao projeto *Cartografias urbanas: centros e margens*, desenvolvido pela Profa. Dra. Luciana Marino do Nascimento, com financiamento do CNPq, por meio de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ2).

Centro de Letras e Artes

Código: 1474 - OS AVESSOS DA BELLE ÉPOQUE: UM OLHAR SOBRE A PROSTITUTA JUDAICA NO RIO DE JANEIRO EM FINS DO SÉCULO XIX.

Autor(es): Lorena Bordallo da Rocha Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento

Área Temática: Outras

Resumo:

As cidades sejam elas reais ou imaginárias são constituídas por seus mapas textuais, nos quais estão contidas suas histórias e suas personagens, elementos esses que foram captados pelos mais diversos discursos, entre eles, o literário. A imprensa tornou-se um importante instrumento de difusão da literatura, tendo sido o responsável por construir a imagem da nação, conforme os postulados de Benedict Anderson (2008). Um gênero de grande importância, em fins do século XIX/início do século XX foi a crônica, fruto da modernidade, "filha do jornal". uma "narrativa urbana" por excelência, uma vez que o cronista emana uma série de pontos de vista e impressões acerca de um fato, por vezes banal. Candido (1992) atribui à crônica, duas características, pois ela é escrita a partir da observação do cotidiano e seu conteúdo é rico nas informações sobre os fatos observados. Dentro desse contexto, essa pesquisa tem por objetivo lançar um olhar acerca da presença da prostituição judaica no Rio de Janeiro da Belle Époque através da análise das crônicas de Francisco Ferreira da Rosa, publicadas no Jornal O Paiz, em 1895-1896, sob o título de "A Podridão do Vício", uma série de textos sobre a prostituição judaica e o caftismo, sendo que, posteriormente, em 1896, o autor publica tais textos reunidos no livro "O Lupanar: Estudo sobre o caftismo e a prostituição no Rio de Janeiro". Trata-se de uma pesquisa de cunho documental aliada ao aporte de uma bibliografia teórica, na qual realizaremos um levantamento e estudo das crônicas de Ferreira da Rosa no jornal O Paiz, no período que compreende 1895-1896. Verifica-se que há algumas obras que enfocam a prostituição judaica na Belle Époque, no Brasil, sendo que tais obras fazem alguma referência à Ferreira da Rosa e suas crônicas, entretanto, não se debruçam sobre a escrita do autor ou sobre o estudo de suas crônicas. Tendo em vista o objeto do trabalho proposto, a análise literária será seu eixo, com aporte básico da sociologia da literatura, através, fundamentalmente, da perspectiva da dialética do local e do universal, proposta por Antonio Candido ao discutir a relação de interdependência entre literatura e sociedade (CANDIDO; 2000). A peculiaridade do objeto de estudo proposto requer contribuições de outras áreas, destaca-se o relevante estudo da historiadora Beatriz Kushnir, "Baile de Máscaras", bem como a obra da escritora canadense Isabel Vincent, "Bertha, Sophia e Rachel". Esta pesquisa tem como eixo os estudos das crônicas de Ferreira da Rosa, as quais serão articuladas aos textos historiográficos sobre o tema, tais como: SOARES (1992); MEDEIROS (1992); ENGEL (1989); GRIN e VIEIRA (2004); LESSER (1994), nos permitem desvelar véus que muitas vezes encobriram as polacas e fazer com que a história de um grupo de "vencidos", de acordo com BENJAMIM (1985), brilhe por instantes fugidios, tendo como horizonte as relações entre literatura e história, senda está aberta pela perspectiva da História Nova de BURKE (1993); LE GOFF (1994). Os resultados dessa pesquisa pretendem discutir e apresentar articulações com os debates suscitados por ocasião das 450 anos da fundação da cidade do Rio de Janeiro. Sem dúvida, os marcos históricos apresentam relevância particular para a captação dos mais diversos discursos acerca da cidade. Tal projeto se encontra articulado ao projeto Cartografias urbanas: centros e margens, desenvolvido pela Profa. Dra. Luciana Marino do Nascimento, com financiamento do CNPq, por meio de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ2). Palavras chave: Cidade, crônica, mulher.

Centro de Letras e Artes

Código: 548 - "O BEBÊ DE TARLATANA ROSA" - PARÓDIA E METÁFORA NA OBRA DE JOÃO DO RIO

Autor(es): Eduardo Braga Campello - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcus Rogério Tavares Sampaio Salgado

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Neste trabalho de investigação busca-se apontar os limites entre conto e crônica jornalística no texto "O bebê de tarlatana rosa", do escritor João do Rio, procurando reforçar a importância de sua participação na construção da modernidade literária brasileira. Para tanto, o escritor mascara um gênero textual sobre outro numa paródia da escrita de corte realista. O dândi do século passado talvez não encontre seu equivalente nos dias atuais; no entanto, o conteúdo de sua obra preserva a visão e o mal-estar de uma cidade obscura e desconhecida, que resguarda em seus redutos narrativas surpreendentes. Os eventos narrados em "O bebê de tarlatana rosa" nos apresentam uma incômoda e aterrorizante revelação inculcada sob a fragilidade de uma fraude. O texto escolhido para este trabalho dialoga intimamente com a cidade do Rio de Janeiro, que neste ano completa 450 anos. Para dar conta dos objetivos implicados em nossa investigação, utilizamo-nos dos aportes teóricos propostos por Mikhail Bakhtin, Antoine Compagnon e Roland Barthes sobre a teoria dos gêneros literários. No tocante às questões especificamente linguísticas envolvidas em nosso trabalho, buscamos o enquadramento teórico nos trabalhos de Marcos Bagno e, para lidar especificamente com a questão dos gêneros textuais, a de Luiz Antonio Marcuschi.

Centro de Letras e Artes

Código: 2420 - PÁGINAS EM MUROS: A POESIA PLÁSTICA DE JOANA CÉSAR

Autor(es): Rachel Rufino de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcelo Jacques de Moraes

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

No âmbito da poesia francesa contemporânea, diversos autores (Christian Prigent, Christophe Hanna, Pierre Alferi e Olivier Cadiot) vêm problematizando as relações entre a experiência vivida e sua transposição em linguagem verbal. As práticas poéticas que interessam a esses escritores geralmente abolem a compreensão absoluta, e, nesse sentido, é possível notar a demanda crescente de significação da parte de leitores cada vez mais angustiados por dúvidas relativas à sua própria existência, e a consequente produção massiva de obras que dão à literatura uma função anestésica. Diante disso, notei na artista plástica Joana Cesar não só a necessidade de verbalizar sua experiência individual do mundo como também o desejo de manter isso ilegível a fim de conservar sua força e verdade originais. Seu trabalho se constrói em dois polos: o ateliê e a rua que, apesar de dialogarem, abrigam em si uma linguagem própria e incapaz de se manter a mesma em outros suportes que, por sua vez, determinarão o que será produzido. Dessa forma, este trabalho se concentrará em pensar, a partir das reflexões desses poetas e teóricos franceses, de que forma o trabalho de Joana Cesar - sobretudo seu alfabeto codificado que ganha vida nos muros da cidade - se relaciona às múltiplas questões da poesia contemporânea, considerando elementos que influenciam tanto o meio e o modo de concepção dessa poesia, quanto a percepção e a forma, na maioria das vezes híbrida, que ela toma. HANNA, Christophe. Nos dispositifs poétiques. Paris : Questions Théoriques, 2010 PAZ, Octavio. Signos em rotação. São Paulo: Perspectiva, 1996 PRIGENT, Christian. À quoi bon encontre des poètes? Paris: Editora P.O.L, 1996 REVUE DE LITTÉRATURE GÉNÉRALE: 95/1 - La mécanique lyrique. Paris: Editora P.O.L, 1995

Centro de Letras e Artes

Código: 3520 - ARQUEARIA E CAVALARIA EM "A VIDA DO REI HENRIQUE", DE SHAKESPEARE

Autor(es): Karina Nunes Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alvaro Alfredo Braganca Junior

Área Temática: Outras

Resumo:

Nas guerras e batalhas ocorridas na Idade Média, a honra era para os cavaleiros nobres uma questão de suma importância e as façanhas realizadas conferiam fama ao protagonista (LLULL,2010). No âmbito militar, contudo, havia a participação de nobres na cavalaria ao lado de camponeses arqueiros. Quanto a estes últimos, embora fosse uma parte comum da vida medieval (BRADBURY, 2014), a arquearia estava relacionada com a camada mais baixa da sociedade, sendo o arco uma arma usada pelo homem comum (idem, p. 160). Dentro do modelo cavaleiresco da guerra do século XV, devido a sua posição social inferior à nobreza, os arqueiros não eram valorizados pela sociedade, muitas vezes sendo considerados covardes, sem honra, que não chegavam ao combate corpo a corpo (ibidem, p. 3), diferentemente dos cavaleiros, que manejavam a espada e combatiam seus oponentes em luta frontal. Na Batalha de Azincourt, travada em 1415, e que fez parte da Guerra dos Cem Anos, os arqueiros foram decisivos para a vitória da Inglaterra sobre a França, embora aqueles estivessem em evidente inferioridade numérica. Shakespeare retratou esse momento histórico das armas inglesas em sua peça A vida do Rei Henrique V, de 1599. Com essa pesquisa, ainda em estágio inicial, pretendemos analisar como os arqueiros e os cavaleiros medievais são representados na peça shakespeareana, bem como seus papéis na Batalha de Azincourt. Neste sentido comparar-se-á os planos real e ficcional na representação dos combatentes em Henrique V e como os elementos sociais distintos dos arqueiros e dos cavaleiros estão presentes nessa peça.

Centro de Letras e Artes

Código: 2778 - "ROMANCE POLICIAL E 'NARCOLITERATURA' EM BALAS DE PLATA, DE ELMER MENDOZA"

Autor(es): Renan Santos Ramalho de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Víctor Manuel Ramos Lemus

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Na atualidade, no México e em alguns países latino-americanos vêm se produzindo manifestações culturais que têm como objeto a realidade do narcotráfico. Essa particularidade histórica vem sendo plasmada esteticamente na música, no cinema, na televisão, na literatura e nos gêneros públicos como o ensaio e o jornalismo. No âmbito da literatura, a obra do escritor mexicano Elmer Mendoza vem ganhando destaque. Em seu romance Balas de plata, este escritor, ao mesmo tempo que dá continuidade à saga do policial Edgar el Zurdo Mendieta criada por ele, consolida um gênero do romance que a crítica vem chamando de "narcoliteratura". A pesquisa que aqui se apresenta (a partir de uma análise centrada em Balas de plata, de Elmer Mendoza) tem como objetivo não apenas discutir sobre a pertinência ou não do conceito de "narcoliteratura" enquanto gênero do romance, como também explorar as categorias artísticas que ele mobiliza, tais como: gênero, tradição literária no México, realismo enquanto estilo de época ou estética intrínseca ao romance, "costumbrismo", vanguarda, estética da violência, entre outros.

Centro de Letras e Artes

**Código: 657 - O CONTRIBUTO DA MOTIVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Autor(es): Naitan Moreira Liao - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Nessa pesquisa tenho como objetivo principal investigar (1) quais os motivos dos alunos para quererem aprender uma segunda língua e (2) de que forma é possível trabalhar a motivação em uma turma de ensino de língua estrangeira e como os motivos individuais dos alunos para estudar a língua alvo parecem estar relacionados com a motivação geral da turma em sala de aula. Este estudo é baseado nos pressupostos teóricos de Dörnyei (1994, 2007) que afirma que a motivação é um dos fatores chaves para determinar o sucesso no aprendizado da língua estrangeira. Como estratégias motivacionais o autor entende serem um importante aspecto da análise teórica no estudo da motivação de uma segunda língua. Assim, a fim de se alcançar o propósito do presente trabalho serão aplicadas as estratégias motivacionais segundo a perspectiva do autor, dentre elas familiarizar os alunos com os valores relacionados a L2, tornar as tarefas de aprendizado estimulantes e promover autonomia do aprendiz. A geração dos dados deste estudo é feita com base em uma turma de inglês III do projeto CLAC-UFRJ, com aula duas vezes por semana, em que são aplicados questionários e há gravação de áudio e transcrição das observações das aulas ocorridas ao longo do semestre. Além disso, mantenho um diário de pesquisa contendo as minhas principais percepções em relação a turma. Os dados iniciais apontam que os alunos tem como motivação principal para aprender uma língua o fato de que a língua estrangeira é fundamental para que consigam oportunidades melhores de emprego, bem como as estratégias aplicadas parecem ser eficientes a fim de se alcançar um maior nível de engajamento em sala de aula.

Centro de Letras e Artes

Código: 1795 - PERCEPÇÕES DE AUTONOMIA POR APRENDIZES DE INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA

Autor(es): Verônica de Oliveira Leal Barroso - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides

Área Temática: Outras

Resumo:

Esta pesquisa qualitativa de cunho etnográfico pretende investigar as percepções do aprendiz de inglês como segunda língua sobre a autonomia e sobre sua possibilidade de exercê-la em sala de aula. Para tal, primeiramente, são feitas duas considerações: a autonomia é não só individual como também essencialmente social, e promovê-la em sala de aula consiste em ajudar na formação de indivíduos que agem de maneira responsável em relação ao meio social que ajudam a construir (Flickinger, 2011). Por outro lado, ainda parece haver, na cultura brasileira, a visão da educação como uma educação bancária (Freire, 2011), em que o aluno recebe passivamente o conhecimento depositado pelo professor, o que não estimula a promoção da autonomia. A partir dessas considerações, o principal objetivo desta pesquisa é a reflexão com base na seguinte questão: quando o aluno abre mão de sua autonomia (transferindo a responsabilidade de seu conhecimento para seu professor), isso representa uma falta de conhecimento da sua capacidade de agir autonomamente, ou uma seria essa uma decisão consciente e, por consequência, autônoma, de que essa não é sua responsabilidade, mas ao contrário, do professor? Para atingir esse objetivo, serão observadas e analisadas interações em salas de aula em que os professores procuram promover a autonomia de seus alunos. Mais especificamente, 4 aulas de uma turma do programa "Inglês sem Fronteiras" e 4 de uma turma do Curso de Línguas Aberto à Comunidade (CLAC), ambos projetos fomentados pela UFRJ. As turmas serão de nível básico, cujo professor é o mesmo. Para geração dos dados pretende-se realizar entrevistas com o professor e alunos das duas turmas, bem como o registro audiovisual das aulas por meio de vídeo e anotações de campo ao longo da pesquisa.

Centro de Letras e Artes

Código: 3364 - O USO DE MOBILE LEARNING E A AUTONOMIA DE PROFESSORES E APRENDIZES DE LÍNGUA INGLESA

Autor(es): Vanessa Moreno Mota - Bolsa: Outra

Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Uma abordagem reflexiva para o desenvolvimento do professor oferece a possibilidade de promover a autonomia de aprendizes e professores, considerando este processo como um fenômeno interrelacionado (VIEIRA et al., 2008, p.219). Com o advento de novas tecnologias de comunicação, novas formas de organização social estão surgindo (CASTELL, 2002 apud WEGERIF, 2007, p.2). A aprendizagem móvel, ou mobile learning (m-learning) é uma das modalidades da Educação a Distância (EaD), que pode ser utilizada a qualquer hora e em qualquer lugar. O uso de aplicativos pode auxiliar na promoção da autonomia, ao possibilitarem a (co)construção do conhecimento entre aprendizes (LEFFA, 2003a; NUNAN, 1992; OXFORD, 2003, entre outros). De acordo com Parry (2013), o ensino do letramento móvel (mobile literacy) hoje em dia é tão crucial quanto o ensino de outros letramentos, podendo assim, dar abertura a novas possibilidades pedagógicas. Logo, este trabalho visa discutir sobre o uso de aplicativos de celular, em especial, do Whatsapp na "ensinagem" (cf. NICOLAIDES & SZUNDY, 2013) de inglês como língua adicional e a (possível) promoção da autonomia de professores e aprendizes.

Centro de Letras e Artes

Código: 3632 - A AUTONOMIA DE APRENDIZES DE LÍNGUA INGLESA E O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS E TÁTICAS ENTRE PARES

Autor(es): Ednaldo Martins da Silva Junior - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar como aprendizes de língua inglesa entendem e desenvolvem estratégias e táticas a fim de aprimorar mais as suas performances na língua adicional. Neste trabalho, o conceito de autonomia é entendido a partir das visões de Dickinson (1987), que pensa em um aprendiz autônomo como alguém que toma decisões e pensa em como aplicá-las para o seu próprio aprendizado, e Oxford (2003), que esboça um questionamento sobre o modelo de autonomia que se entende e estabelece uma visão deste conceito contendo quatro perspectivas (técnica; psicológica; sociocultural I e II; e política-crítica), todas elas sendo de total importância para a construção de seres autônomos. É necessário salientar que, nesta pesquisa, a principal perspectiva que está sendo pensada é a sociocultural I, uma vez que Oxford (2003) define esse modelo de autonomia como um aprendizado que acontece através da mediação de um par mais experiente (professor-instrutor, outro aprendiz, material didático, etc.) com um menos experiente. No que tange sobre conhecimentos de estratégias para o aprendizado de línguas, Griffiths (2003) constrói a noção de "ações específicas conscientemente empregadas pelo aprendiz com fins de aprendizagem de línguas", enquanto Oxford (2008) ressalta a importância de aprendizes decidirem e usarem essas ferramentas de forma consciente para melhorarem seu aprendizado na língua. Para contextualizar a quadro teórico apresentado aqui, a pesquisa terá a seguinte metodologia: a aplicação do questionário SILL (em português, Inventário de Estratégias para Aprendizagem de Línguas), desenvolvido e estudado por Oxford (1995), para alunos do Programa Inglês sem Fronteiras, localizada na Faculdade de Letras da UFRJ; em seguida, um diálogo rápido com os aprendizes a fim de analisar oralmente o entendimento deles como indivíduos autônomos; posteriormente, haverá uma análise das gravações obtidas desta interação com os aprendizes e de duas aulas posteriores a esta conversa. A proposta é levantar dados que demonstram quais estratégias/táticas e com que frequência cada uma é utilizada pelos aprendizes. Ainda não é possível inferir qualquer tipo de conclusão em relação à pesquisa em questão devido ao fato de que o projeto ainda se encontra nos seus primeiros estágios. Contudo, isso não quer dizer que algumas hipóteses já foram questionadas e levadas em consideração, como a de que possa haver uma tendência entre aprendizes de níveis mais avançados de serem mais autônomos em termos de procurarem estratégias para o aprendizado da língua, de acordo com Griffiths (2003). Dickinson, L. (1987) *Self-instruction in Language Learning*. Cambridge University Press. Griffiths, C. (2003). Patterns of language learning strategy use. *System* 31, 367-383. Oxford, R. L., Burry-Stock, J.A. (1995). Assessing the use of language learning strategies worldwide with the ESL/EFL version of the Strategy Inventory for Language Learning (SILL). *System* 23, 1-23. Oxford, R. L. (2003). 'Toward a more systematic model of L2 learner autonomy'. In D. Palfreyman & R.C. Smith (eds.) *Learner Autonomy across Cultures: Language Education Perspectives*, Basingstoke: Palgrave Macmillan, pp. 75-91. Oxford, R. L. (2008). *Hero With a Thousand Faces: Learner Autonomy, Learning Strategies and Learning Tactics in Independent Language Learning*. In: *Language Learning Strategies in Independent Settings*. Dublin: Multilingual Matters, p. 41-63.

Centro de Letras e Artes

Código: 2152 - AUTONOMIA E ENSINO DE ALE: O USO DE DIÁRIOS DE APRENDIZAGEM

Autor(es): Martina Farias Martins - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Mergenfel Andromergena Vaz Ferreira

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Diversos estudos e autores destacam a autonomia como elemento essencial para que o aprendizado seja eficaz. Para tal, tanto professores quanto alunos, devem estar atentos ao uso de estratégias que estejam adequadas a cada situação de aprendizagem e a cada aluno. Outro aspecto muito importante em relação à autonomia é o fato de que o estudante deve estar não só consciente de sua responsabilidade sobre o seu processo de aprendizado, como também de sua individualidade como aprendiz. Para isso, é, muitas vezes, essencial que o professor o auxilie no processo de construção de sua postura autônoma. Com o objetivo de orientar os aprendizes em direção a uma maior autonomia em sua aprendizagem, foi realizado junto a uma turma de alunos iniciantes de um curso de graduação de Língua Alemã, um trabalho que envolveu o uso de duas técnicas: o registro de atividades extraclasse em um "diário de aprendizagem" e a "consultoria de aprendizagem" (MARQUES, 2013). Além do uso destas metodologias que serão descritas nessa apresentação, foi realizado um questionário, que também traz dados interessantes para discussão sobre os hábitos de estudo dos estudantes e suas estratégias de aprendizado. Nesse sentido, o objetivo principal desta apresentação é discutir alguns dados desta pesquisa, através do diálogo com as pesquisas (DICKINSON, 1995; KLEPPING, 2008; entre outros) e os conceitos por nós revisitados (estratégias de aprendizagem, autonomia, consultoria de aprendizagem, entre outros). Como principais metas de nosso Projeto podemos destacar (1) a conscientização dos alunos sobre o seu protagonismo no processo de aprendizagem e, (2) a orientação geral sobre o seu processo de estudo.

Centro de Letras e Artes

Código: 3743 - AVALIAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO NOTÍCIA DE INTERNET

Autor(es): Paula Angélica da Silva Campos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Paula Marques Beato Canato

Área Temática: Códigos, discursos e transposições

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo analisar um protótipo de sequência didática (SD) desenvolvido no âmbito de um módulo de um curso de extensão pertencente ao projeto PROLEC - Promoção do Letramento Crítico (UFRJ/FAPERJ) - em que graduandos, professores de escolas públicas e demais interessados foram convidados a produzir materiais didáticos. Partindo de uma perspectiva interacionista sóciodiscursiva (ISD), entende-se o conceito de sequência didática como "uma sequência de módulos de ensino, organizados conjuntamente para melhorar uma determinada prática de linguagem" (SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J, 2004, p. 43). De acordo com Dolz e Schneuwly (2004, p.62), tais práticas constituem dimensões cognitivas e linguísticas do funcionamento da linguagem em relação às práticas sociais e, por conseguinte, as práticas de linguagem são instrumentos materializados nas atividades dos aprendizes através dos gêneros textuais. Como resultado de uma decisão didática, o gênero notícia de internet constituiu-se como o foco da transposição didática, sendo o material elaborado para alunos da primeira série do ensino médio da disciplina de Língua Inglesa de uma escola pública. Tendo o ISD como dispositivo teórico-metodológico, o trabalho a ser apresentado é uma análise do material produzido com a intenção de identificar a coerência entre as atividades propostas e os objetivos traçados bem como com a teoria base. Além disso, pretende-se apreender a apropriação do discurso teórico de um graduando e sua capacidade de didatização através da avaliação de sua primeira oportunidade de construir na prática aquilo que teoricamente tem estudado. As análises preliminares nos permitem afirmar uma vasta apreensão teórica por parte do graduando; entretanto, dada à inexperiência e o sobejo teórico, constata-se uma assimetria entre o nível de exigência das atividades e o nível de conhecimento do público-alvo. PALAVRAS-CHAVE: sequência didática; gênero notícia; transposição didática. SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

Centro de Letras e Artes

Código: 564 - O "ETHOS" DE LEITOR EM UM MANUAL DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Autor(es): Larissa Soares Mendes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Tania Reis Cunha

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Tendo como base as noções de "ethos", identidade social e identidade discursiva (Charaudeau, 2006, 2005) e a abordagem de leitura como atividade cognitiva (Kleiman, 2013, Omaggio, 1986), o primeiro objetivo da pesquisa é o de verificar se a imagem de leitor construída pelo manual *Alter Ego A1 Plus*, utilizado no curso de graduação em Letras Português-Francês de uma instituição de ensino público brasileira, apresenta semelhanças com a imagem de leitor construída pelos objetivos propostos nos programas dos dois primeiros níveis de francês língua estrangeira da instituição em questão. Para isso, foram feitas análise e catalogação das atividades de compreensão escrita propostas ao longo do primeiro volume do manual, tendo em vista a proposta de progressão (Phillips, 1984, apud Omaggio, 1986) das mesmas. Em um segundo momento, tal progressão foi confrontada com a progressão sugerida para as atividades de compreensão oral no mesmo volume, a fim de verificar o lugar ocupado pela leitura frente a outras habilidades. Foi constatado que, no *Alter Ego A1 Plus*, as atividades de leitura se atêm ao entendimento do contexto global do documento, sem, no entanto, avançar na proposta de atividades de compreensão que levem em conta a organização interna do texto. Entretanto, há uma sugestão de progressão das atividades de compreensão e produção orais, que se tornam mais complexas ao longo do primeiro volume do manual. Com essa coleta de dados, pode-se então dizer que é construída uma imagem de aprendiz que tem por objetivo desenvolver prioritariamente a competência oral e não a de leitura. Em um próximo momento da pesquisa, serão repetidos os procedimentos metodológicos na análise do segundo volume do manual - *Alter Ego A2 Plus*.

Centro de Letras e Artes

Código: 83 - QUANDO FIGURA NÃO É TROPO: HISTÓRIA DE CONCEITOS EM FUSÃO E CONFUSÃO NAS GRAMÁTICAS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS

Autor(es): Marina Albuquerque de Almeida - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Henrique Fortuna Cairus

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

O trabalho tem por objetivo apontar os resultados parciais da pesquisa em curso acerca da história dos conceitos de 'figura' e 'trope', que constituem o núcleo conceitual de uma disciplina que derivou da retórica, a estilística. Essa disciplina ocupou, até recentemente, lugar de grande relevância dos estudos de Letras, estando presente, inclusive, em copiosos títulos de obras, artigos e teses da área. A estilística propunha uma flexão antitética entre figuras e tropos, de um lado, e solecismos, de outro, separando-os pelos critérios de autoridade dos exemplos, que, por sua vez, corresponde ao cânone literário. Este estudo parte das gramáticas brasileiras em uso atual ou recente nas instituições de ensino, em especial, a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, de Carlos Henrique da Rocha Lima, e recorre à leitura das gramáticas antigas, a fim de perscrutar modelos e referentes que possam dar lastro diacrônico à compreensão dos conceitos em pauta. Ao longo da pesquisa, as gramáticas antigas que pareceram ter servido a esse propósito e que, portanto, integram o corpus secundário da investigação são, principalmente, a *Peri grammatikês tékhnes*, de Dionísio Trácio, e a *Ars grammatica*, de Donato, além de teóricos, também legados da Antiguidade, que se revelam referenciais para estes e aqueles gramáticos, mormente Quintiliano e Varrão (este último ainda em processo inicial de leitura). Este é o terceiro (e último) trabalho a ser apresentado na JICTAC como exposição de etapas e encaminhamentos da pesquisa acerca da "estilística", de sua formação na contemporaneidade e de sua relação com a tradição retórica. A pesquisa é movida por dois interesses: a saber, o de pensar, pelo viés histórico, a relação entre a gramática, enquanto gênero discursivo, e a literatura, e o de constituir uma leitura do lugar da herança da antiga retórica -- próxima, desde a Antiguidade até a Modernidade, ao discurso gramatical -- no saber específico de Letras.

Centro de Letras e Artes

Código: 762 - A CONSTRUÇÃO DA NORMA SUBJETIVA NO SÉC. XX: MEMÓRIA ORAL DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO COLÉGIO PEDRO II - RIO DE JANEIRO

Autor(es): Juliana Cristina Santos Garcia - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Afranio Goncalves Barbosa

Área Temática: Metodologias

Resumo:

Nossa pesquisa tem o objetivo de estudar a construção de valores da norma subjetivo-gramatical estabelecidos na vida escolar ao longo do século XX. O caminho inicial para investigarmos esses valores, neste trabalho, busca recuperar informações sobre conteúdos e forma de transmissão de conteúdos em sala de aula, bem como recuperar concepções e o ideário normativo a partir de depoimentos orais de informantes da 3ª idade, que tenham sido estudantes entre as décadas de 30 e 50 do século XX. Referenciados na metodologia historiográfica História Oral (THOMPSON: 2002; MEIHY:2005), linha de pesquisa que considera o depoimento oral uma fonte primária para a Historiografia, construímos, em 2015, um corpus mínimo de gravações com ex-alunos do Colégio Pedro II, testando roteiro específico e estratégias de condução firmados na JIC/UFRJ-2014. Dessa forma, passamos a controlar sócio historicamente instituições que representaram modelos de ensino para a sociedade carioca. Os primeiros resultados demonstram que as informações sobre conteúdos descritivo-normativos não apareceram em resposta a perguntas diretas sobre o certo/errado nas aulas. As melhores memórias sobre valores normativos foram fruto, sobretudo, de perguntas indiretas, que tentavam provocar na memória do entrevistado a recuperação do modo de transmissão das disciplinas. Por meio da comparação entre o ensino de língua em seu colégio e de outros colégios de seu tempo de aluno, bem como entre o ensino de sua época e tempos posteriores, foi possível estabelecer inferências sobre uma representação linguística e social dos informantes. Destacamos o trabalho com redações com motivação visual (estampas), a valorização do bem falar como espelho da escrita e a importância do ensino de regras de pontuação mais voltado para a produção escrita do que para a leitura em voz alta. BOSI, Ecléa. Memória & sociedade: lembrança de velhos. São Paulo, SP. T.A. Editor, 1979. CASTILHO, Ataliba T. de. Variação dialetal e ensino institucionalizado da língua portuguesa. In: Cadernos de estudos linguísticos, UNICAMP, nº1, 1978. FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008. FREITAS, S. M. de. História oral: possibilidades e procedimentos. São Paulo: Humanitas/ FFLCH/USP: Imprensa Oficial do Estado, 2002. MEIHY, J. C. S. B. Manual de História Oral. São Paulo. Edições Loyola, 2005. THOMPSON, Paul. A Voz do Passado: história oral. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2002.

Centro de Letras e Artes

**Código: 760 - DO IDEÁRIO NORMATIVO DO SÉCULO XIX À CONSTRUÇÃO DA NORMA
PREDICADA NO SÉC. XX: A PONTUAÇÃO EM GRAMÁTICAS DO COLÉGIO PEDRO II E
GRAMÁTICAS ESCOLARES BRASILEIRAS**

Autor(es): Maria Izadora Mendonça Zarro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Afranio Goncalves Barbosa

Área Temática: Metodologias

Resumo:

Este trabalho se enquadra na questão da norma linguística ao longo da história, que articula os padrões objetivamente verificados na frequência de usos de pessoas identificadas como cultas (norma culta objetivamente praticada) e a normatização de padrões prescritos no ensino gramatical na escola, estabelecidos na escolha subjetiva de gramáticos tradicionais (norma culta predicada). Para que se possa vislumbrar um pouco dos usos normais cultos/ não cultos praticados nos textos escritos do passado, é preciso, primeiro, discerni-los, década a década de marcas linguísticas que seriam, na verdade, espelho de tradições discursivas artificializadas nos padrões predicados na normatização artificial da escola. No entanto, existe certa lacuna de estudos sobre obras gramaticais escolares, aquelas usadas em sala de aula: como saber aspectos modelares da norma prescritiva no passado sem exame controlado de materiais, ou seja, sem recuperar suas representatividades sociais? Lidando com esse problema, esta fase da pesquisa centra-se na análise e no levantamento de gramáticas do Colégio Pedro II que tenham servido de referência na construção da norma culta escolar desde a metade do século XIX até a década de 60 do século XX. Buscamos verificar em que pontos se estabelecem continuidades ou rupturas nos modelos de pontuação. Os dados levantados desse corpus controlado serão cotejados aos dados levantados no corpus comparativo, composto de obras gramaticais usadas fora do Colégio Pedro II na mesma época. Apresentaremos resultados sobre as continuidades/descontinuidades na padronização dos sinais de pontuação e também estes como sinalizadores da inversão de orações circunstanciais.

Bibliografia: BARBOSA, A. G. "Normas cultas e normas vernáculas: a encruzilhada histórico-diacrônica nos estudos sobre o português brasileiro". In; Castilho, A.; Torres Morais, M.A.; Lopes, R.; Cyrino, S. Descrição, história e aquisição. São Paulo, Fontes/FAPESP: 483-498, 2007. FARACO, Carlos Alberto. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo, Parábola Editorial, 2008 LIMA CAMARA, Tania Maria Nunes de. Pontuação: perspectivas e ensino. Rio de Janeiro, UERJ, Faculdade de Letras 2006. Tese de doutorado em Língua Portuguesa. MARINS, Anderson Rodrigues. "Tradição Gramatical Brasileira do Século XIX". In: Cadernos do CNLF. Rio de Janeiro: CIFEFIL, Vol. XI, nº. 04, 2007, p. 209-219. NEVES, Maria Helena de M.A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola, 2012. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia & MACHADO E FILHO, Américo Venâncio Lopes- "A pontuação em João de Barros: preceitos e usos / A pontuação na Carta de Pero Vaz de Caminha comparada à proposta de João de Barros". IN: O Português Quinhentista- Estudos Linguísticos.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1032 - ASPECTOS MORFOSSINTÁTICOS DO GALEGO-PORTUGUÊS MEDIEVAL:
REARRANJOS NO QUADRO DE POSSESSIVOS**

Autor(es): Cláudio Leonardo João Pedro Castilho Rodrigues Baptista dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Leonardo Lennertz Marcotulio

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

Durante o período medieval do galego-português, o quadro de possessivos passa por mudanças significativas. No que se refere aos possessivos simples, as formas átonas *ma*, *ta* e *sa* são eliminadas da língua e observamos, ao longo do tempo, uma preferência por sintagmas possessivos em que o possessivo pré-nominal é antecedido por artigo definido. Além disso, o quadro de possessivos é enriquecido e passa a contar com novas construções preposicionadas genitivas, os *de*-possessivos, como *dele(s)* e *dela(s)*. Para Cunha (2007), os três fenômenos estariam interligados. A gênese dos *de*-possessivos seria a consequência da disputa pela posição de determinante (D), entre artigos e possessivos átonos pré-nominais, na estrutura do sintagma nominal, que estaria relacionada à reanálise de construções partitivas em sintagmas genitivos. Já para Torres Morais e Ribeiro (2014), o encaixamento se daria somente no quadro das construções de posse existentes no período medieval (possessivo átono, possessivo nulo e dativo de posse). Moraes de Castilho (2013), por sua vez, defende um processo que se inicia como redobramento sintático de possessivos simples (*seu N > seu N dele > N dele*). Outros autores, como Maia (1986) e Mattos e Silva (1989, 2006), apoiados na literatura tradicional sobre o tema (compêndios e gramáticas históricas), preferem, no entanto, entender a origem dos possessivos preposicionados como uma necessidade linguística operando a favor do desfazimento da ambiguidade provocada pelo possessivo simples de 3ª pessoa *seu*. Por fim, Marcotulio e Santos (2014) argumentam que o surgimento dos genitivos preposicionados só pode ser encontrado no processo de reanálise de construções possessivas (não-genitivas) medievais (*de + OBL*) que teriam vindo, por sua vez, de sintagmas preposicionados utilizados em contextos de ambiguidade sintática. De modo a acompanhar e trazer novos dados a esta discussão, o objetivo de minha pesquisa de Iniciação Científica é esboçar um mapeamento temporal e espacial dos processos de mudança no quadro de possessivos no período medieval, do século XIII ao XVI, a partir de textos escritos em galego-português em três espaços geograficamente distintos: Galiza, Noroeste de Portugal e Lisboa. Conseguimos, até o momento, finalizar a primeira etapa do projeto: a constituição dos corpora. Contamos com 441 textos distribuídos da seguinte forma: 191 textos escritos na região da Galiza, 140 no Noroeste de Portugal e 110 em Lisboa, contemplando os séculos XIII, XIV, XV e XVI. Na segunda e atual etapa da pesquisa, estamos realizando o levantamento e codificação dos dados. Após essa etapa, daremos início à descrição e análise dos resultados, que contará com o suporte teórico de estudos sobre a sintaxe do possessivo, realizados a partir de uma perspectiva formal (SCHORLEMMER, 1998; CARDINALETTI, 1998; CASTRO, 2006; dentre outros), e sobre a questão da mudança linguística (LIGHTFOOT, 1979; 1991; KROCH, 2001).

Centro de Letras e Artes

Código: 205 - SOBRE AS "OBSERVAÇÕES" DE CANNECATTIM ACERCA DO QUIBUNDO

Autor(es): Catarina Lobo Gonçalves - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Carlota Amaral Paixao Rosa

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

Após a realização da transcrição da obra "Colleção de observações grammaticaes sobre a lingua bunda, ou angolense", escrita por Frei Bernardo Maria de Cannecattim, e escolhido o tipo de edição, fiz o cotejo da primeira edição - a que está sendo trabalhada (1805), no acervo da Biblioteca Nacional, com a segunda edição (1859). Não foram encontradas muitas diferenças entre as duas edições. As diferenças observadas afetaram alguns aspectos ortográficos apenas, característicos de uma época ainda sem uma norma ortográfica como conhecemos na atualidade.. Após o cotejo das obras, finalizei a edição. A edição, acrescida de um estudo sobre o autor, foi enviada para um periódico e estou à espera de resposta. Como o trabalho de Cannecattim recebeu muitas críticas de estudiosos do quibundo, o momento atual da pesquisa discute o que ele afirmou sobre o quibundo, em comparação com a descrição de Heli Chatelain, talvez seu maior crítico. Os primeiros resultados levam a acreditar que seus críticos tinham razão.

Centro de Letras e Artes

Código: 339 - A CARACTERIZAÇÃO DA TRADIÇÃO DISCURSIVA "CARTA COMERCIAL" A PARTIR DA ANÁLISE DE JUNTORES

Autor(es): Kristina Balykova - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luiz Palladino Netto

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

O objeto do nosso estudo são as cartas comerciais redigidas no final do séc. XVIII. Embora sejam uma fonte escrita, elas não são marcadas pelo conservadorismo rígido, visto que possuem um perfil concepcional mais próximo da oralidade. Assim, elas encerram informações valiosas sobre o português falado da época. Mas, para fazer uma análise linguística correta desses textos, precisamos atentar para as tradições discursivas que os perpassam. O conceito de tradição discursiva foi elaborado por filólogos alemães (Kabatek, Oesterreicher, Koch). Ele corresponde a um elemento que, pela repetição, adquiriu o valor de signo, ou seja, a um modo tradicionalizado de dizer algo. Um exemplo disso seria a fórmula "De vossa mercê amigo e muito obrigado", comum na seção de despedida das cartas comerciais. Tal elemento mais ou menos fixo, convencional e constantemente retomado produz uma dependência entre textos posteriores em relação aos anteriores, assim regrido as possibilidades de expressão. Portanto, o emprego de uma tradição discursiva pode limitar certas inovações linguísticas no texto, e com isso, nossas possibilidades de conhecer o escopo destas. As tradições discursivas variam quanto ao grau de complexidade, e o gênero textual pode ser visto como um tipo de tradição discursiva mais complexa. Neste caso, não há a repetição idêntica da forma ou do conteúdo em todas as manifestações de um gênero, mas sim a reocorrência de certos elementos formais ou semânticos. A identificação destes serve de base para a caracterização dos gêneros textuais, pois constituem um suporte material para, comparativamente, estabelecer níveis de semelhanças entre os diversos textos. Em conformidade com essa concepção, buscamos caracterizar as cartas comerciais como um gênero textual / tradição discursiva à parte e, para tal, analisamos os tipos de juntores nelas presentes. A escolha desse aspecto gramatical é devida ao fato da junção ser recorrente nos textos e incorporar tanto informações semânticas quanto formais. Além disso, a frequência de juntores paratáticos pode corroborar a nossa afirmação sobre a oralidade concepcional das cartas comerciais, visto que as construções paratáticas são consideradas próprias do discurso falado.

Centro de Letras e Artes

Código: 2275 - SUJEITOS DE 1ª PESSOA DO SINGULAR: AINDA SOBRE A SUA VARIAÇÃO NA FALA DE MENORES EM REGIME SOCIOEDUCATIVO

Autor(es): Leandro de Aguiar Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Vera Lucia Paredes Pereira da Silva

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho dá continuidade ao apresentado na JIC 2014 e está inserido no projeto de pesquisa A expressão do sujeito no português carioca contemporâneo: variação e mudança, da Profª Vera Lúcia Paredes Silva. Seu objetivo é explicitar os fatores que motivam/condicionam a alternância entre presença e ausência da expressão do sujeito de 1ª pessoa do singular (eu e anáfora zero). Trata-se de duas formas variantes, portanto, adotaremos os pressupostos da Teoria Variacionista Laboviana (Labov, 1972, 2008). O corpus utilizado na pesquisa de tal fenômeno é formado por 15 entrevistas sociolinguísticas feitas com informantes do sexo masculino, de baixa escolaridade (até a 5ª série, ou em certos casos, iletrados), com idade entre 14 e 19 anos, internos do Instituto João Luiz Alves, que fica localizado na Ilha do Governador, Rio de Janeiro. Esse conjunto de características nos leva a considerar que o perfil social dos jovens é homogêneo, o que nos faz descartar o uso de fatores sociais convencionais na análise. Os fatores linguísticos levados em consideração foram expandidos em relação ao trabalho anterior: 1- Ambiguidade morfológica, considerando a possível identidade de forma entre 1ª e 3ª pessoa do singular; 2- Tipo sintático da Oração, levando em consideração a classificação tradicional de orações; 3- Conexão Discursiva, considerando a relação entre um sujeito e sua menção prévia no discurso, numa escala de continuidade (Paredes Silva, 1988); 4- Paralelismo sintático, analisando se o uso de determinada variante é motivador de sua repetição nos contextos seguintes; 5- Tipo semântico do verbo, classificando-os segundo a proposta de Halliday (Halliday, 1994); 6- Contraste; 7- Polaridade das orações: afirmativas ou negativas, sendo que para as negativas, em especial, há de se propor uma classificação diferenciada entre negativa padrão, negativa antecipada e dupla negativa; 8- Presença de termo sintático no início da frase, a fim de verificar se a presença de qualquer outro elemento desde que não seja uma conjunção interfere na ocorrência do pronome. A expectativa dos resultados é de que, confirmando o que já foi apresentado no ano passado, haja uma incidência menor da ausência de pronome (40% de ausência num total de 952 dados), por se tratar de um contexto de fala e também pela baixa escolaridade dos falantes. Pudemos verificar que os fatores investigados têm mostrado relevância quando submetidos à análise estatística, através do programa GOLDVARB. Esses resultados confirmam os obtidos em análises anteriores do mesmo fenômeno, quanto à influência dos fatores linguísticos aplicados. (cf. Paredes Silva 1988, 2003). Bibliografia BENVENISTE, Émile. Problemas de Lingüística General I. 19a Ed. Madrid: Siglo Veintiuno de España Editores S.A, 1997. LABOV, William. 1972. Sociolinguistic Patterns. Philadelphia: University of Pennsylvania. Padrões Sociolinguísticos. Trad.: Marcos Bagno, Marta Scherre e Carolina Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008. PAREDES SILVA, Vera Lúcia. Cartas cariocas. A variação do sujeito na escrita informal. Tese de Doutorado. UFRJ, 1988. ----- . Motivações Funcionais no uso do sujeito pronominal: uma análise em tempo real. In: M.C. PAIVA & M.E. DUARTE (orgs) Mudança linguística em tempo real. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003. ----- . Ainda sobre sujeitos pronominais e flexão verbal: revisitando Naro. In: VOTRE, S & RONCARATI, C. (orgs) Anthony Julius Naro e a Linguística no Brasil; Uma homenagem acadêmica. Rio de Janeiro: FAPERJ/7 Letras, 2008.

Centro de Letras e Artes

Código: 647 - POUSO

Autor(es): Olivia Matni Almeida - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho

Beatriz Vianna Reis

Área Temática: Outras

Resumo:

A poeira é tudo aquilo que já não se distingue por nome, é composta da imensidão dos fragmentos do desconstruído e nela se imprimem as muitas memórias do que já foi. Filtrada pelo atrito do mundo, a poeira se desprende e caminha, leve e instável. Este trabalho parte de uma provocação exploradora em uma estrada de terra que leva a uma antiga represa na cidade de Pouso Alegre - MG. O caminho empoeirado, diversas vezes revisitado em suas distâncias em minha memória, parecia represado no tempo, intocado. Nesse sentido, interessam neste processo de pesquisa as questões envolvendo a poeira nos trabalhos de Niura Bellavinha, que aborda a poeira de forma escultórica, donde o movimento da matéria é parte essencial na composição de suas pinturas; e Cinthia Marcelle, onde a poeira é entendida como testemunha e passiva da ação do tempo. Além disso, a fenomenologia da imaginação de Gaston Bachelard e seu estudo sobre o poético e o devaneio criador nos espaços do mundo (BACHELARD, 1988, 2008) embasam a investigação teórica deste trabalho. Desta forma, tomando a poeira como pretexto principal, o trabalho propõe um ensaio imagético a fim de discutir o acúmulo de um tempo leve do mundo, onde a ideia de represa e pausa (re)organizam a memória do familiar presente no gesto cotidiano e espontâneo. Referências bibliográficas: BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Nova Cultural (Coleção Os Pensadores), 1988. _____. A Terra e os Devaneios da Vontade. São Paulo : Martins Fontes, 2008.

Centro de Letras e Artes

Código: 892 - MARCAS: UMA EXPOSIÇÃO SOBRE AS CICATRIZES DO CORPO E DO SER

Autor(es): Bianca Romi de Faria Gomes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O Projeto consiste na exposição de uma série fotográfica que ilustra marcas e cicatrizes físicas em diversos indivíduos. Esta série busca por meio de imagens e entrevistas entender a dinâmica da pessoa com o próprio corpo e a cicatriz. Tecnicamente as imagens buscam uma representação natural, porém forte, sem dramatização adicional, apenas um retrato cru, reflexivo e poético sobre a marca, o indivíduo e o corpo que estes habitam. Inicialmente procuramos pesquisar a estranheza da marca como algo não pertencente ao corpo, como um intruso que se instala na moradia física do indivíduo e o desenvolvimento desta relação. Muitas vezes, porém, essa relação além de exceder o corpo físico pessoal e esbarrar nas relações sociais, ela não segue o sentimento de não pertencimento da marca. Portanto o projeto visa estudar e descobrir a relação das pessoas com suas marcas e destas pessoas com o seu meio, a representação destas marcas na vida do indivíduo; Entender a relação de estranhamento ou não do próprio corpo e do próprio "eu"; entender como o indivíduo percebe seu corpo esteticamente. A inspiração para este projeto foi a vontade de explorar a relação que as pessoas possuem com o próprio corpo, com as suas cicatrizes, tanto dos modelos retratados quanto dos observadores. A intenção então com este projeto é produzir em outras pessoas o impacto e os sentimentos variados que acompanham este tema como a identificação por exemplo, provocar o questionamento sobre a forma como lidamos com nossas marcas, trazer à tona os sentimentos de identificação ou incomodo e abrir espaço para análises pessoais.

Centro de Letras e Artes

Código: 1866 - O CORPO COMO POÉTICA NA PINTURA CONTEMPORÂNEA

Autor(es): Lício da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Martha Werneck de Vasconcellos - Bolsa: Sem Bolsa

Frederico Augusto Ribeiro d'Arêde - Bolsa: Sem Bolsa

Victor Antônio de Araújo Alves - Bolsa: PIBIAC

Letícia de Almeida Nascimento - Bolsa: PIBIAC

Andressa Pavan Lamarca da Silva - Bolsa: PIBIAC

Ana Clara Badia Guinle - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Lício da Silva

Martha Werneck de Vasconcellos

Frederico Augusto Ribeiro d'Arêde

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

"O Corpo como poética na pintura contemporânea" é um projeto de pesquisa alocado no Curso de Pintura da Escola de Belas Artes [CLA/UFRJ] e está em seu segundo ano consecutivo de atividades. Este projeto objetiva estimular os discentes a refletirem sobre seu processo pictórico individual e sobre a abordagem sígnica relacionada à poética 'corpo' na pintura. O grupo de pesquisadores é orientado pelo professor Me. Lício da Silva (nome artístico Lício Bossolan) e é constituído por quatro estudantes que estão cursando os últimos semestres do Curso de Pintura (EBA/UFRJ), sendo bolsistas pelo programa de fomento PIBIAC/PR1. São eles: Ana Clara Badia Guinle, Andressa Pavan Lamarca da Silva, Letícia de Almeida Nascimento e Victor Antonio de Araujo Alves da Silva. No corpo de orientadores e colaboradores o grupo conta com o apoio da profa. Dra. Martha Werneck de Vasconcellos (Curso de Pintura - EBA/UFRJ) e do ex-bolsista PIBIAC participante do grupo e ex-prof. Subst. Frederico Augusto Ribeiro d'Arêde (Curso de Licenciatura em artes / UFRRJ - 2014). Os estudantes envolvidos nesse projeto são orientados a investigar a representação do corpo e sua significação dentro de questões contemporâneas, visando realizar conexões sígnicas entre a identidade daquele que é representado e a sua condição de objeto, observada a sensação de mal-estar pós-moderna no Ocidente. Dessa forma é proposto ao estudante a implementação de uma metodologia específica que alia a análise semiótica da imagem à produção imagética no campo híbrido entre as linguagens fotográfica e pictórica. Nessa pesquisa também são abordadas questões relacionadas à própria natureza da imagem, principalmente a relação entre pintura e imagens midiáticas digitais. A pesquisa teve início em meados de 2010 a partir de investigações plástico-teóricas realizadas pelo orientador do grupo quando este selecionou mais de 4.000 imagens fotográficas/digitais de websites. Tais imagens, de autoria de profissionais ou amadores de várias partes do mundo, englobam campos imagéticos que variam da moda ao puro exibicionismo. Desse levantamento foi selecionado um grupo de imagens consideradas expressivas, posteriormente catalogadas em situações específicas da representação corporal e relacionadas a palavras-chave. Essa metodologia gerou a produção de ensaios fotográficos que, por sua vez, serviram de referência para a criação de pinturas. Dessa forma o eixo condutor da pesquisa é a relação fotografia-pintura que direciona a poética visual resultante de um campo sígnico híbrido, onde a fotografia torna-se o esboço-índice da pintura e a pintura concretiza-se na materialização de sua organicidade. Entre outubro de 2014 (início do

Programa PIBIAC 2014/2015 e do segundo ano de pesquisa do grupo) até o momento, a metodologia aplicada à pesquisa dos integrantes do grupo produziu inúmeras pinturas, fotografias, pinturas digitais, imagens manipuladas digitalmente, desenhos e estudos que contribuíram para o amadurecimento pictórico individual e o desenvolvimento dos TCCs dos discentes. A novidade implementada nesse ano foi a idealização e produção de ensaios fotográficos em conjunto, no qual os próprios bolsistas posaram como modelos. A partir desse trabalho, cada estudante direcionou sua pesquisa para uma poética particular. Está em fase de preparação um site sobre o grupo de pesquisa e uma publicação digital com o primeiro ano de produção, referente ao ano 2013/2014 do Programa PIBIAC.

Centro de Letras e Artes

Código: 2623 - SOBRE CRIAR COMO UMA CRIANÇA

Autor(es): Ana Carolina Montez Ferreira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Angélica maria Alves de Carvalho

Marcelo Goncalves Ribeiro

Julie de Araújo Pires

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Segundo Fayga Ostrower (1987), muitas vezes espanta a nós, adultos, a ousadia do desenhar infantil. Este desenhar livre, curioso e despretenso. Nele, não há ainda uma maneira correta de se traçar sobre o papel ou receio diante do novo. Para Fayga, no entanto, o que para nós seria uma ousadia, uma liberdade de ação fora do comum, para a criança nada mais é do que o vivenciar natural da situação, apenas mais uma experiência como quaisquer outras que a nós passam despercebidas. Durante seu processo, a criança explora seu corpo e seus sentidos em todas as suas formas. Trata-se de um envolvimento físico, um prazer do gesto e do movimento. Quando crescemos, no entanto, nos adequamos aos padrões de nossa sociedade e passamos a valorizar o racional, o ideal e o planejado. Esquecemos da experimentação corporal. Desde o surgimento do pensamento ocidental, há uma hipervalorização do espírito em relação ao corpo. O espírito carregava a verdadeira essência do ser humano, seu Eu, e afirmava sua existência. Já o corpo era visto como algo inferior, como a prisão deste espírito. Nietzsche, no entanto, ao longo de sua obra, inverteu estes valores e até mesmo rompeu com a dicotomia espírito-corpo. Para ele, o espírito e os sentidos fazem parte do corpo e dele são instrumentos. Por trás deles não há o Eu, mas o Si-mesmo. Se o espírito afirma ser o Eu, o corpo o é, o faz. O Si-mesmo é impossível de ser transposto em palavras, não passa pela linguagem ou pela consciência, apenas vem-a-ser. Ou seja, o corpo, o Si-mesmo, é a potência, o momento, a ação; enquanto que o espírito, o Eu, é o conceituar, o interpretar, o comunicar. É preciso que resgatemos os movimentos e o pensar com o corpo. Trazer de volta esta dança - dos pés, das idéias, das palavras, da caneta e do pincel. Vivenciar o presente, experienciar. Assim como a criança que desenha. Através de atividades realizadas durante a exposição "Visitante-artista: interações e processos experimentais", buscou-se recuperar este movimento do corpo no ato de desenhar adormecido em nós. Há, assim, uma valorização e potencialização do momento do desenho: o resultado já não interessa tanto, mas sim a vivência do processo, o esquecimento do Eu e o reencontro com o Si-mesmo.

Centro de Letras e Artes

Código: 2660 - AUTO-REPRESENTAÇÃO EM TRAÇOS: DESAFIOS DE UM DIÁRIO IMAGÉTICO

Autor(es): Cora Ribeiro Benedicto Ottoni - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Henrique Cesar da Costa Souza

Angélica maria Alves de Carvalho

Julie de Araújo Pires

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Gaston Bachelard, em "Poética do Espaço", cita as palavras de Lapique, quando este diz: "Se (...) pinto a passagem do rio em Auteuil. espero que minha pintura me traga tanto imprevisto, embora de outro gênero, quanto o que me trouxe o curso d'água verdadeiro que vi. Nem por um instante se trata de refazer exatamente um espetáculo que já pertence ao passado. Mas necessito revivê-lo inteiramente, de uma maneira nova e pictórica desta vez, e, assim fazendo, dar a mim mesmo a possibilidade de um novo choque." (BACHELARD, 1988, p.16) Diariamente vivenciamos emoções que, dependendo da intensidade ou do momento, podem ser esquecidas com a mínima passagem do tempo. Às vezes preferimos forçar a nos esquecer porque a dor foi forte demais. Ou então queremos lembrar pra aprender, mas parece que foi há anos, mesmo sendo ontem. A enorme quantidade de pensamentos diários que aparecem em nossas cabeças podem nos privar de lembrar de determinada emoção, podem amenizar certas dores ou então ajudar a nos afundar ainda mais. Como foi dito por Virgínia Woolf, "meu próprio cérebro é pra mim a mais inexplicável das máquinas - sempre zunindo, sussurrando, voando, rugindo, mergulhando e depois se enterrando na lama. E por quê? Para que esta paixão?" A dor movimenta a criação; poemas, desenhos, música, arte. Falar da dor ajuda a torná-la mais palpável. A dor nos marca e ensina. O trabalho a ser apresentado na JICTAC 2015 é sobre a auto-representação levando em consideração a dor; seja a dor recente, a dor passada, a dor da lembrança, a dor física ou a dor emocional. Apresentarei uma série de autorretratos expressivos com uso de diversos materiais levando em conta a não representação da minha própria imagem. Para auxiliar o entendimento desses sentimentos, cada ilustração acompanhará um texto, onde me proponho a descrever aquele momento, como se fosse um diário expressivo. Ao final poderei discutir se em um diário imagético é realmente necessária a representação da imagem figurada para conseguir se auto representar através de emoções e também pensar sobre o quanto a intensidade de um sentimento pode influenciar na alternância de traços e no uso de diferentes materiais.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3338 - NAS BORDAS DO EU - A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES CONTEMPORÂNEAS
VISTA ATRAVÉS DO FOTOGRÁFICO**

Autor(es): Luisa Babo Francescutti - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O que te define? Seu signo te define? A cor do seu cabelo? Sua rotina de observar a praia da sua janela todos os dias de manhã? Ou o hábito de fazer isso tomando chá na xícara que te trouxeram há tantos anos da Turquia? O que te define? Seus pais? Suas unhas curtas? Ou a cor do seu cabelo? Ou a cor que você diz ser a do seu cabelo? Ou a cor que você sempre procura incansavelmente nas caixas de colorantes expostas nas prateleiras da farmácia? Ou a vontade de sempre comprar uma cor de cabelo diferente pra chamar de sua? Direta ou indiretamente, de forma consciente ou não, o bem material está presente em nosso cotidiano e é uma tarefa quase impossível fugir desta sistematização que ele impõe a realidade. A partir das pinturas de Magritte, que dentre outros recursos de linguagem utilizou como forma a sobreposição de elementos ao rosto de seus personagens, surge a constatação de que nunca nos contentamos em saber apenas que vemos, o óbvio. Isto é, sempre queremos descobrir o que há por trás, do rosto e de tudo. É o que acontece quando vemos as fotografias Francesca Woodman, que também trabalha em seu processo criativo com o velamento e o desvelamento da identidade. Nesta pesquisa, que busca pensar esta questão por meio de imagens fotográficas, o rosto perde sua importância na descoberta do outro, uma vez que podemos reconhecê-lo mesmo sem o ver, ou seja, podemos recriá-lo imaginariamente. Além dos artistas citados, para desenvolver esta pesquisa teórico-prática, procuramos apoio teórico em Gilles Deleuze, quando este aborda o rosto em "Mil Platôs", e também nos estudos de Annateresa Fabris que abordam a construção de identidades por meio do fotográfico em sua obra "Identidades Virtuais". Neste ensaio imagético há, então, a tentativa de encontro estas bordas da identidade, mediada por objetos e lugares que se relacionam com os personagens retratados, através do fotográfico. Com a ausência do rosto e a presença de elementos que o encobrem surge a proposta de um jogo entre o que é escondido e o que é visível.

Centro de Letras e Artes

Código: 3442 - DO AUTORRETRATO À OUTROS RETRATOS: A CONSTRUÇÃO DE VARIAÇÕES DE SI NA ESCRITA FOTOGRÁFICA

Autor(es): Raquel Pires Cruz Martins - Bolsa: Outra

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho

Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este projeto tem como ponto de partida o trabalho da fotógrafa Francesca Woodman e o processo de heteronímea na poesia de Fernando Pessoa. Tendo como base as interseções possíveis entre fotografia e performance, este trabalho pretende-se um estudo sobre o gesto na fotografia, onde minha construção de personagens múltiplos desdobra-se em uma série de autorretratos. Neste sentido, a aproximação com a obra de Pessoa na construção de personalidades outras, que eram também por ele consideradas variações de si, torna-se peça indispensável para a elaboração do processo criativo. Por outro lado, a obra de Woodman, inseparável de seu diário pessoal, é compreendida aqui como uma identidade em constante mutação. Expressar esta transformação de si em diferentes personagens, transformar-se em outros como variações de nós mesmos em um ensaio fotográfico é de certo modo atravessar os limites entre o biográfico e a ficção, mapeando pequenas mudanças que nos fazem, de certo modo, atores de nossa própria trama. Como base teórica, este trabalho vale-se, especialmente, da abordagem do filósofo Arthur Danto sobre a obra de Woodman.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3366 - ENTRE MEMÓRIAS E INVENÇÕES: UMA INVESTIGAÇÃO DO FOTOGRÁFICO
ATRAVÉS DO MEU ÁLBUM DE FAMÍLIA**

Autor(es): Bruna Franco - Bolsa: Outra

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho

Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Com este trabalho busco investigar as relações entre a memória e a imagem, a partir da apropriação de registros fotográficos de minha infância realizados por minha mãe. Como base teórica para esta pesquisa, os autores Roland Barthes, em "A Câmara Clara", onde aborda o estatuto do signo fotográfico e a relação afetiva do espectador com a fotografia; e Boris Kossoy, no livro "Realidades e Ficções na trama fotográfica", que explora os limites entre o documento e ficção, serão elucidativos para as indagações suscitadas durante a criação deste ensaio imagético. Busco com este trabalho autoral reencontrar os vestígios de um passado presentificado pela imagem fotográfica, tencionando a memória dentro do fotográfico. "Eu não contava "reencontrá-la", não esperava nada dessas "fotografias de um ser, diante das quais nos lembramos menos bem dele, do que se nos contentarmos a pensar nele" (BARTHES, 2010, p.95). Deste modo, a abordagem do fotógrafo-artista contemporâneo Geraldo de Barros com suas experimentações sobre seu arquivo de negativos funciona como um exemplo importante nas reflexões aqui suscitadas.

Centro de Letras e Artes

Código: 1268 - ESPAÇO E GÊNERO: CIBERESPAÇO DOS GAMES E ESPAÇOS COTIDIANOS DE VIDA

Autor(es): Cynthia Anne Teixeira Seage - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Aline Couri Fabiao

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O trabalho proposto vem sendo desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa "Espécies de Espaços" coordenado pela Profa. Dra. Aline Couri (EBA/UFRJ). Este projeto tem foco em criações espaciais em espaços cotidianos (físicos ou virtuais), através de tecnologias digitais, interativas, imagéticas e sonoras. Especificamente busca-se analisar e criticar construções de identidade e representações de gênero no chamado "ciberespaço", compreendendo como se reproduzem, em espaços virtuais, práticas sociais e culturais. Por sua vez, as práticas em espaços virtuais colaboram para a reprodução destas também nos espaços físicos de vida. Discute-se a construção de identidades dentro do ciberespaço dos jogos digitais, partindo de uma perspectiva feminista e de gênero (Miranda, Pinto, Butler), tendo em vista o direito à cidade (Lefebvre, Harvey, Fenster) e colocando em evidência questões diretamente ligadas à relações de poder e construções midiáticas que reforçam estereótipos de gênero (Sarkeesian). A questão da inserção do corpo feminino no espaço dialoga com as noções de direito a cidade, já que as formas de pertencimento, participação e cidadania nos espaços desconsideram questões feministas, de gênero e relações patriarcais. Entendendo a pesquisa como processo, a metodologia empregada baseia-se no "método cartográfico" (Foucault, Deleuze, Kastrup, Passos). Tal método mostra-se atento à acompanhar processos, permitindo contínua revisão a partir da experiência da pesquisa. Além da leitura de bibliografia específica aos conceitos-chave apresentados, e um blog construído para permitir o acompanhamento e divulgação da pesquisa (textos em caráter ensaístico, menos formais, com intuito de provocar, inspirar e informar o público interessado, disponível em: <https://especiesdeespacos.wordpress.com>), o trabalho também inclui levantamento e análise de corpus imagético com foco nas representações estereotipadas das personagens femininas em diversas mídias como jogos digitais, revistas sobre games e vídeos online (walkthroughs e reviews de jogos). Além da frente teórica, uma frente prática e experimental reforça e provoca visualmente o tema proposto. Trata-se da análise de ampla seleção de imagens oriundas do campo dos jogos digitais, a partir da qual um ensaio imagético será criado (Adorno, Didi-Huberman). Busca-se, assim, tornar claro que as relações entre espaços físicos e virtuais contêm fronteiras fluidas, que causam desdobramentos e são influenciados mutuamente, muitas vezes de modo imperceptível à olhares menos atentos. O trabalho desenvolvido evidencia, portanto, que o patriarcalismo, o preconceito enraizado e os modos de agir perpetuam-se através de espaços de diferentes materialidades. Atua na criação de um sentido de responsabilidade na construção coletiva dos espaços de vida e nas representações do corpo.

Centro de Letras e Artes

Código: 3869 - O DEVIR FOTOGRÁFICO DO SUJEITO PÓS-GÊNERO

Autor(es): Matheus Lamoço Olivieri Freitas Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Claudia Dias Elias

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Esta pesquisa busca por em questão conceitos de gênero, performatividade e memória num jogo imagético mediado pela fotografia. Para tal, será realizado um estudo com foco nas relações que se desvelam entre a performatividade do sujeito pós-gênero - em especial a drag queen - e o ato fotográfico. Nos anos vinte, fascinado pelo trabalho de Barbette, Man Ray cria uma sequência de fotos onde o performer é apresentado como se fosse metade homem e metade mulher. Depois, nos anos setenta Diane Arbus fotografa Sabrina Flawless, conhecida por ser uma grande voz subversiva na cultura dos EUA. A cultura Drag atravessou décadas e pode ser observada também em trabalhos de fotografia mais recentes como "Half-drag" de Leland Bobbé ou ainda nas polaroids de Jeremy Kost, o que evidencia sua longa relação com a fotografia. Esta busca pela apresentação/representação de traços masculinos e femininos em uma única pessoa como um híbrido de gêneros, terá como resultado final um ensaio fotográfico, que buscará colocar tais questões em evidência. As principais referências são o aporte teórico de Annateresa Fabris, em seus estudos que relacionam corpo, identidade e fotografia, além da obra de Robert Mapplethorpe, fotógrafo que ainda nos anos oitenta expõe ao mundo seu álter ego feminino por meio de autorretratos. Suas fotografias apresentam materialidades corporais que rompem com as regras de gênero até então impostas e surgem como possibilidades de configurações, não mais delimitáveis como femininas ou masculinas. Assim este projeto quer aprofundar esta relação com um corpo que se transforma em um meio para uma intervenção artística, intervenção esta apresentada pelo viés do médium fotográfico.

Centro de Letras e Artes

Código: 3453 - AMBIENTES E PROCESSOS CRIATIVOS

Autor(es): Marcela de Paula Diego - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Angélica maria Alves de Carvalho

Marcelo Goncalves Ribeiro

Julie de Araújo Pires

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A partir de uma pesquisa anterior sobre processos criativos, surgiu o interesse em estudar a influência do ambiente na criação - que foi fundamental à produção das artistas que estudei. Deste modo, o objetivo dessa pesquisa é entender essa relação e observar de perto como se dá essa produção artística em uma atmosfera intimista. Afinal, teria sido aquele um resultado ao acaso ou a consequência de um fator específico? Estudar processos criativos de artistas se mostrou um desafio, pois, como Bachelard nos diz "é preciso estar presente, presente à imagem no minuto da imagem". Assim, inspirado nesse ensinamento, desenvolveu-se um projeto tridimensional que permitisse realizar experimentações "no minuto da imagem" - um campo de estudo para a pesquisa. Ela toma forma em uma instalação na qual busca-se reproduzir um ambiente que estabeleça esse contato íntimo entre o "visitante-artista" em uma atmosfera inspiradora (considerando artista todos os visitantes que estiverem nesse espaço, e estiverem interessados em se envolver em um processo criativo). Esse espaço reproduz um ambiente informal, um cômodo, caracterizado por suas cores, sons e objetos; além disso, a autora deste projeto também participa da experiência, junto ao convidado, para estabelecer e reforçar o sentimento de intimidade entre artista e espaço. A forma que se dá a participação da autora depende das intenções do convidado: há quem possa pedir para produzir algo em conjunto, quem queira conversar ou até mesmo compartilhar um momento de silêncio enquanto produz, entre outras tantas possibilidades. Tudo faz parte de como esse "artista" se relaciona com o ambiente. A partir disso, foi realizada uma análise de abordagem qualitativa sobre os resultados das experiências vividas durante a exposição através de notas em relatórios pessoais da pesquisadora após cada dia de atividade: um diário. Foi necessário relatar como se dá o contato de cada visitante com o ambiente nessa experiência comportamental, pois somente as criações catalogadas com nomes e músicas que ouviram não é o resultado principal da pesquisa. O foco não estará nas criações finais, mas sim em toda vivência durante o processo.

Centro de Letras e Artes

Código: 2145 - RELAÇÕES SUJEITO-OBRA NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Autor(es): Erika Lemos Pereira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Aline Couri Fabiao

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

O trabalho proposto vem sendo desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa "Espécies de Espaços" coordenado pela Profa. Dra. Aline Couri (EBA/UFRJ). Este projeto tem foco em criações espaciais em espaços cotidianos (físicos e virtuais), através de tecnologias digitais, interativas, imagéticas e sonoras. Certas obras da arte contemporânea nos provocam quanto à posição do observador: tais obras exigiriam uma postura mais ativa do sujeito na relação com a obra. A partir desta inquietação, nos perguntamos: algo mudou no papel deste sujeito, ou apenas foram intensificados certos modos de fruição? Ao escrever sobre obras nas quais as imagens ou sons dependem fundamentalmente da ação daquele que observa (a partir da ativação, do posicionamento e movimento em função do dispositivo criado pelo artista), como dar nome a este sujeito que interage, participa, colabora e dá sentido à obra? Buscando entender as relações entre sujeitos e obras de arte, é proposta uma investigação sobre os modos de observação e participação de sujeitos em relação às obras - principalmente no campo da artemídia - buscando conceituar e, se possível, nomear esse sujeito. Assim, a pesquisa parte do levantamento bibliográfico dos termos usados por autores que discutem a arte atual, elencando também as obras sobre as quais escrevem. Dentre os autores identificados, podemos citar alguns: G. Didi-Huberman, J. Plaza, A. Machado, M. Flórido César, A. Parente, M. Hansen, L. Manovich, J. Rancière, N. Bourriaud, J. Crary. Através do estudo dessas palavras - e dos contextos nos quais foram usadas - procuramos definir alguns parâmetros que nos auxiliem a optar, em um momento ou outro, dentre termos como: observador, espectador, participador, ativador, fruitor, visitante, tendo em vista as especificidades das obras em questão e os temas discutidos. Entendendo a pesquisa como processo, a metodologia empregada baseia-se no "método cartográfico" (Foucault, Deleuze, Kastrup, Passos). Tal método mostra-se atento a acompanhar processos, permitindo contínua revisão a partir da experiência da pesquisa. Não temos o objetivo de fechar a questão nem eleger um desses termos como o ideal. O trabalho se propõe a investigar essas palavras e relacioná-las a alguns aspectos das próprias obras, procurando definir condições que nos permitam decidir por um ou outro. Objetiva-se, assim, possibilitar uma escrita mais consciente dos diversos níveis de relação entre sujeito e obra de arte que podemos encontrar no campo da arte hoje.

Centro de Letras e Artes

Código: 138 - ACOPLAMENTOS SENSÍVEIS: WEARABLE

Autor(es): Iane Cabral Mello - Bolsa: PIBIAC

Fabio de Aragão Costa - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso

Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

"Acomplamentos Sensíveis" trata-se de uma série de propostas artísticas que exploram conexões entre o homem e a natureza mediadas por tecnologia. A presente versão foca na criação de um vestível como interface interativa para atividade responsiva visual e sonora. O vestível é um híbrido "planta - sistema tecnológico" que se estende ao corpo na altura do pescoço ao abdômen. A estrutura em sua parte superior comporta um colar com microcontrolador ligados ao envoltório composto por planta, sensores, leds e alto falantes. A plataforma vestível é a ponte de interação que se consubstancia através de uma ação performática. A performance propõe um diálogo entre a roupa e o performer, assim como entre este e o público. O sopro e o toque interagem diretamente com a planta que responde através da interface de forma sensorial visual e auditiva. Este resumo descreve uma pesquisa em estruturas vestíveis tecnológicas (wearables) que utiliza uma metodologia de cunho prático e teórico que atende a proposta artística "Acomplamentos Sensíveis". O processo em sua totalidade, como a criação do desenho, modelagem, materiais, impressão 3D, laser cut e experimentações serão apresentados nesta jornada para assimilação e análise do projeto.

Centro de Letras e Artes

**Código: 630 - TERRÁRIO: DESIGN DE UM AMBIENTE HÍBRIDO E INTERATIVO MONITORADO
REMOTAMENTE**

Autor(es): Taynah Lyra Loredó - Bolsa: PIBIAC

Fabio de Aragão Costa - Bolsa: PIBIAC

Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso

Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Este resumo relata a minha participação no laboratório NANO (Núcleo de Arte e Novos Organismos). Minha pesquisa está relacionada à produção de objetos e sistemas interativos com base na computação e eletrônica. O objetivo é unir conceitos de design, arte e tecnologia. Durante esse último ano estive envolvida no desenvolvimento do Terrário, sistema que compõe o projeto da Telebiosfera do qual participo. A proposta é que o terrário seja equipado com dispositivo de climatização customizado, interface de interação orgânica com base em resposta galvânica vegetais, sensores de temperatura, umidade e emissão gasosa, sistema de projeção, áudio e captura de imagem. O projeto tem como objetivo desenvolver uma estrutura que possa ser controlada e monitorada remotamente afim de compartilhar dados com artistas e pesquisadores local e remotamente. Foram utilizados conceitos de design, programas de modelagem e impressão 3D a fim de desenvolver uma sustentação pentagonal modular permitindo que a estrutura tenha facilidade de montagem, desmontagem e transporte. Atualmente estou desenvolvendo pesquisas na área de sonificação utilizando o software Max/msp, Ableton e Arduino.

Centro de Letras e Artes

Código: 3422 - TECNOLOGIAS DAS ARTES - AVANÇOS TECNOLÓGICOS PARA O DESIGN E O MEIO ARTÍSTICO

Autor(es): Taynah Lyra Loredó - Bolsa: PIBIAC

Fabio de Aragão Costa - Bolsa: PIBIAC

Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso

Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Diversas tecnologias surgiram e outras foram aprimoradas de modo a facilitar a fabricação e encurtar o tempo de produção de peças e produtos. Dentre elas, a modelagem em software, impressão 3D e a programação facilitada, com microcontroladores, desempenham papéis importantes, cada uma em um nível, para o andamento e finalização dos projetos em design e artes. A modelagem 3D em software permite visualizar e testar diversos componentes de um produto, anteriormente desenhado apenas em duas dimensões. No início da concepção, esta tecnologia oferece liberdade ao designer. A impressão 3D é usada para prototipagem rápida. Como fabricação provisória de peças e produtos para testes, não só diminui o tempo e custo da produção, como também possibilita formas e desenhos mais ousados, dando maior liberdade ao designer. O objetivo dessa pesquisa foi buscar as alternativas de concepção de peças para o projeto do Terrário, um jardim híbrido e interativo e sua versão menor como um produto Vestível, ambos desenvolvidos no laboratório Núcleo de Artes e Novos Organismos. Nos dois projetos foram aplicados a modelagem em software e a impressão 3D. Seguindo conceitos funcionais e estéticos as peças puderam ser modeladas identificando problemas estruturais e de encaixe. A impressão 3D proporcionou precisão e rapidez, sem as limitações impostas pela utilização de determinados materiais e processos de fabricação. O Terrário e o Vestível são controlados remotamente por uma placa Arduino, coordenando luzes, sons e funções mecânicas.

Centro de Letras e Artes

Código: 922 - LIFELOGGING: FLUXOS EM UMA VIDA DIGITAL

Autor(es): Victória Molgado da Costa - Bolsa: PIBIAC

Igor Defáveri do Carmo Vieira - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Barbara Pires e Castro

Doris Clara Kosminsky

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Todos os dias produzimos uma imensa quantidade de dados, a partir da produção e divulgação de fotografias, de acessos à Web, do uso de cartão de crédito, etc. Esses dados fazem parte da história de quem os gera. Enquanto muitas pessoas não têm consciência deste processo, outras buscam coletar e organizar esses dados, criando uma espécie de diário através do registro automático (ou não) de hábitos que compõem seu cotidiano. Esta prática recebe o nome de Lifeloggging. Envolve a coleta sistemática de informações, análise e organização dos dados obtidos e a possibilidade empregar esse material para a produção artística ou simples compartilhamento nas redes sociais. O presente projeto aborda o Lifeloggging e teve início com levantamento das (1) formas que viabilizam a coleta de dados (manualmente ou com auxílio de dispositivos como monitores cardíacos e de distância, GPS, etc); (2) aplicativos que processam e permitem a organização dos dados (softwares de planilhas e outros) e (3) artistas que utilizam a técnica. Textos sobre os artistas foram produzidos, identificando suas diferentes abordagens a partir da análise de suas produções, e publicados no blog do grupo de pesquisa (labvis.eba.ufrj.br). Após este levantamento inicial, identificamos quatro aspectos relativos ao emprego de Lifeloggging na arte, considerando aspectos técnicos e estéticos de cada obra 1. Em relação à coleta de dados: se manual ou através de dispositivos digitais 2. Motivação para a utilização da técnica seja pessoal ou com outros fins. 3. Execução, incluindo a análise e o processo de criação visual 4. Meio de divulgação da obra produzida. Nesta parte da pesquisa identificamos artistas como Laurie Frick e Hasan Elahi, mas também consideramos produções anteriores à tecnologia digital, como as dos renomados artistas Andy Warhol e Christian Boltanski, além de fundamentos históricos, como a visionária máquina Memex de Vannevar Bush e a pesquisa do pioneiro Gordon Bell. A partir desta análise identificamos quatro questões frequentes em projetos que utilizam o Lifeloggging. São elas: (1) produção e armazenamento de memória; (2) dualidade entre o virtual e o real; (3) a busca por autoconhecimento e a subjetividade do corpo e, por fim, (4) a vigilância e privacidade nos meios digitais. Nas próximas etapas iremos aprofundar essas questões, de forma a definir técnicas e abordagens a serem empregadas na produção de uma visualização de dados baseada em Lifeloggging. Referências Bibliográficas: BELL, Gordon; GEMMELL, Jim. A digital life. Scientific American, v. 296, n. 3, p. 58-65, 2007. BUSH, Vannevar. As we may think. interactions, v. 3, n. 2, p. 35-46, 1996. JONES, David Houston. All the moments of our lives: self-archiving from Christian Boltanski to lifeloggging. Archives and Records, v. 36, n. 1, p. 29-41, 2015. LabVis Blog [Internet]. Rio de Janeiro: 2015 Mai. Disponível em <http://labvis.eba.ufrj.br>

Centro de Letras e Artes

Código: 475 - FERRAMENTAS DE VISUALIZAÇÃO DE DADOS

Autor(es): Amanda dos Santos Pereira - Bolsa: PIBIAC

Carolina Couto Riff Gandur - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Letícia Antunes Tanajura - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mateus Knelsen

Doris Clara Kosminsky

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

A visualização de dados é uma área interdisciplinar em forte expansão e que se propõe a contribuir com a organização do pensamento. Recentemente, temos observado o surgimento de ferramentas que permitem a realização de visualizações de forma automática, com a inserção ou escolha de dados diretamente sobre uma plataforma e a escolha do formato desejado dentre as opções sugeridas. O presente projeto aborda as ferramentas de visualização de dados com o objetivo de destacar suas principais características e potencialidades. Analisamos os formatos de representação oferecidos e sua relação com os conjuntos de dados empregados, seus custos plataformas e facilidade de uso, de forma a obter uma maior compreensão do atual estágio de desenvolvimento desse campo. Iniciamos a pesquisa com uma análise bibliográfica que nos permitiu organizar uma tabela contendo os principais tipos de representações gráficas utilizados e o perfil dos dados empregados. Na etapa seguinte realizamos uma pesquisa exploratória das ferramentas encontradas na internet, relacionando as características de cada uma com as informações obtidas na etapa anterior. Em relação à plataforma utilizada, observamos que as visualizações se dividiam em softwares, sites ou bibliotecas. As ferramentas em sites apresentaram uma maior facilidade de uso por não requererem conhecimentos prévios, como linguagens de programação. Em relação ao acabamento do produto, verificamos que algumas ferramentas ofereciam a possibilidade de criar visualizações completas, enquanto as demais poderiam realizar apenas uma parte do processo. Finalmente, observamos que algumas das ferramentas analisadas eram capazes de produzir visualizações empregando apenas conteúdos anteriormente disponíveis no seu banco de dados. Deste modo, das 119 ferramentas selecionadas inicialmente, foram escolhidas apenas as 8 de uso mais fácil (sites), capazes de oferecer um produto acabado, e de utilizar dados fornecidos pelo usuário. Estas serão analisadas em detalhe e testadas em relação à sua usabilidade nas futuras etapas do projeto. Referências: CAIRO, A. 2011. *El Arte Funcional. Infografía y visualización de información*. Madrid: Alamy. RIBECCA, Severino. *Data Visualization Catalogue*. Disponível em: Acesso em 15/mar/2015. ENGELHARD, J. *Language of Graphics: A framework for the analysis of syntax and meaning in maps, charts and diagram*. 2002. 197 f. Tese. Faculdade de Ciências, Universidade de Amsterdã, Amsterdã, 2002 HEER, J.; BOSTOCK, M.; OGIEVETSKY, V. A tour through the visualization zoo. *Communications of the ACM*, 53(6). 2010. KOSMINSKY, D.; ESPERANÇA, C.; PUPO, P. R. J. N.; NASCIMENTO, G. P. L. *Visualização da nova realidade Brasileira*. P&D 2012 MANOVICH, Lev. (2010) *What is visualization?* Disponível em http://manovich.net/blog/wpcontent/uploads/2010/10/manovich_visualization_2010.doc. Acesso em 26/jan/2011. MANOVICH, L. *Visualização de dados como uma nova abstração e anti-sublime*. In: LEÃO, Lucia. *Derivas: cartografias do ciberespaço*. São Paulo: Annablume, Senac, 2004.

Centro de Letras e Artes

Código: 478 - PRODUZINDO VISUALIZAÇÕES COM DADOS DAS REDES SOCIAIS

Autor(es): Victória Molgado da Costa - Bolsa: PIBIAC

Amanda dos Santos Pereira - Bolsa: PIBIAC

Carolina Couto Riff Gandur - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Barbara Pires e Castro

Doris Clara Kosminsky

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

O projeto desenvolvido tem como objetivo criar visualizações utilizando dados extraídos de redes sociais. Para a primeira experiência dentro deste contexto optou-se pela utilização do Twitter, rede social caracterizada pela velocidade de disseminação de informações. Após pesquisa sobre formas de extração de dados dessas plataformas optou-se pela utilização da programação para a extração dos tuítes (mensagens de até 140 caracteres compartilhadas nesta rede) em um determinado período de tempo, guardando seus horários e alguns outros metadados. As primeiras visualizações produzidas foram feitas em cima da repercussão do pronunciamento da presidente Dilma Roussef realizado no dia 08 de março de 2015. Os tuítes foram extraídos tomando como base suas hashtags, tags ou etiquetas marcadas pelo símbolo # utilizadas para designar assuntos específicos que indicam o volume de tuítes sobre o tema. Em seguida, quantificou-se o número de tuítes para cada hashtag, organizando-os em uma planilha. Utilizando Processing foi desenvolvido um gráfico de linhas simples utilizando escala logarítmica, de forma a permitir a representação da grande variação numérica entre os tuítes das diversas hashtags ao longo do tempo observado. O gráfico de linhas favoreceu a observação da variação do número de tuítes, antes, depois e durante o pronunciamento, permitindo uma análise exploratória da visualização. Cada linha, representando uma hashtag, recebeu uma cor própria. As horas foram representadas no eixo horizontal e o número total de tuítes no vertical. Um outro gráfico, em complemento ao gráfico referente às hashtags, foi produzido com o software Illustrator utilizando os valores totais de hashtags e de retuítes ao longo das horas. Os valores dos dois totais foram representados por áreas de círculos concêntricos, alinhados de acordo com as horas analisadas e dispostos no eixo horizontal. Os infográficos resultantes evidenciam o fenômeno do aumento dos tuítes nos períodos imediatamente antes e depois do pronunciamento da presidente e permitem, juntos, a comparação da quantidade de tuítes para cada hashtag em relação ao total de tuítes veiculados. Com esse experimento, obtivemos duas visualizações empregando dados extraídos de redes sociais, evidenciando as possibilidades de análise do comportamento de uma parcela da sociedade e sua representação visual como elemento facilitador desse processo. Referências FRY, B. Visualizing Data. 1ª Edição. Estados Unidos: O'Reilly Media; 2008. Cap 1: The Seven Stages of Visualizing Data; 1-18 HARRYS, J. & KAMVAR S. 2006. We feel fine and searching the emotional. web Em: Home: Paper 09/03/15 MANOVICH, L. 2010, What is Visualization? Em: Articles: What is visualization? 04/03/15 YAU, N. 2013, Data Points: Visualization that means something. Estados Unidos: John Willey & Sons, Inc

Centro de Letras e Artes

Código: 2961 - EBA-TV: EXERCÍCIO DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO LABD-ARTE

Autor(es): Jady Louise Melquiades da Silva - Bolsa: Bolsa de Projeto

Juliana Esquenazi Muniz - Bolsa: Bolsa de Projeto

Edgenio Pontes Bueno - Bolsa: Bolsa de Projeto

Nathanael Silva Sampaio - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Michelle Cunha Sales

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Sobre o núcleo de produção audiovisual e a produção do LabPDarte: Sobre o núcleo de produção audiovisual e a produção do LabPDarte. Tendo a preocupação em criar conteúdos relevantes e interessantes para as redes sociais, o núcleo de produção audiovisual do Labpd-arte discute suas pautas e focos de produção semanalmente. Utilizando como meio de difusão da informação, a utilização de uma Web-TV tornou-se a alternativa mais plausível à ser utilizada, principalmente pela sua característica intrínseca de facilidade na aproximação com a comunidade em geral, diante de necessidades de uma difusão da arte e seus desdobramentos tanto na Escola de Belas Artes quanto ao público exterior, levando ao público uma alternativa à todos os veículos já existentes. A princípio, trabalhamos com um canal no Vímeo e uma página no Facebook. Opção adotada por questões de facilidade de interação e pelo rápido alastramento de conteúdo. Com a proposta de um pensamento de vanguarda, direcionado ao cinema, arte e tecnologia a criação da identidade visual da EBA-TV foi feita mesclando conceitos visuais de televisão e o dinamismo das páginas de internet, refletindo um gênero emergente na comunicação, distinto da linguagem tradicional da televisão, valorizando justamente as peculiaridades da internet como mídia a partir da interatividade com o público. Quanto a linguagem, é privilegiada uma estética não tão rigorosa em termos acadêmicos cinematográficos. Em muitas matérias utilizamos a imagem fora de foco, ora câmera na mão, ora tripé, propondo uma estética mais livre e reflexiva dos padrões já consolidados pela TV convencional, com uma linguagem mais adequada ao renovador. Partindo então da tentativa de estreitar os laços do meio audiovisual com a Universidade e suas produções, a EBA TV tem seu início marcado por acompanhar projetos da Escola de Belas Artes, como a exposição "Memórias do Boto", para qual foram feitos três vídeos - um teaser (chamada para a abertura da exposição veiculada pela internet); um vídeo sobre a proposta geral da exposição, que contou com a Direção da Escola e o criador dos Botos; além de outro vídeo com alguns dos artistas e suas propostas de intervenção nos botos. O teaser foi feito previamente, com imagens do processo de construção dos botos, já os outros vídeos foram feitos no evento de abertura da exposição, realizado no Hall do Prédio da Reitoria da UFRJ e editados posteriormente. Estreando a página com matérias dessa exposição, foi possível agregar estudantes e outros envolvidos com a Escola de Belas Artes. Outro evento que a EBA TV se envolveu diretamente foi a Exposição "UFRJ 2020", projeto que une o Centro Tecnológico com a Escola de Belas Artes, com a proposta de questionar, na forma de paródia, o projeto da Reitoria de previsão da UFRJ no ano de 2020. A EBA TV se envolveu com ambas, tanto nos bastidores do processo de trabalho, como na produção de vídeos. O vídeo que foi feito no evento de abertura teve como proposta entrevistas com alunos e integrantes da Universidade, e questionar como será e o que esperam da universidade no futuro. O processo foi muito interessante, pois conectou o momento da exposição com o próprio entrevistado, que

se pôs no lugar de reflexão sobre seu papel e o papel da universidade na educação. O grupo acompanhou o segundo artista convidado Cesar Baio e sua proposta de intervenção no Centro de Tecnologia. Com um enquadramento diferenciado, o vídeo chamou a atenção para os frequentadores da página, que se interessaram para conhecer o trabalho inovador de Cesar, que une a tecnologia dos aplicativos de celular com o contato humano com os frequentadores da região da Ilha do Fundão. Seu trabalho também foi auxiliado pelos Bolsistas do núcleo de produção audiovisual, que filmaram todas as entrevistas e captaram os áudios para a exposição. Paralelamente a esse processo de acompanhamento dos projetos já existentes na Universidade, o núcleo de audiovisual iniciou o projeto de documentário dos 200 anos da Escola de Belas Artes, a serem completados no próximo ano de 2016. O projeto foi dividido em três partes: pequenos vídeos institucionais da Escola, a pedido da própria Direção da EBA, que contam com a participação dos alunos; dois vídeos que relacionam o espaço da escola com o corpo, através da performance; e o documentário em si, que reúne depoimentos histórico-afetivos dos ex-diretores e diretoras da Escola. Nossa proposta é divulgar projetos internos a Escola de Belas Artes e também ultrapassar os "muros invisíveis" da universidade acompanhando mais de perto a produção de arte dos inúmeros coletivos da cidade do Rio de Janeiro, das intervenções urbanas, entre outros, discutindo propostas de forma mais natural, transparente e aberta.

Centro de Letras e Artes

Código: 3259 - OFICINA DE CINEMA - NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DO LABD-ARTE

Autor(es): Jady Louise Melquiades da Silva - Bolsa: Outra

Juliana Esquenazi Muniz - Bolsa: Outra

Edgenio Pontes Bueno - Bolsa: Outra

Nathanael Silva Sampaio - Bolsa: Outra

Orientador(es): Michelle Cunha Sales

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

O projeto de Extensão do Laboratório de Produção Direção de Arte na Escola de Belas Artes da UFRJ tem, como uma das propostas, desenvolver oficinas de cinema para escolas públicas ou projetos culturais. Com concepção voltada para arte/educação, o texto norteador do projeto durante o processo de desenvolvimento das oficinas é "A Imagem no Ensino de Arte" de Ana Mae Barbosa. Projeto está em desenvolvimento e as oficinas irão ocorrer na Fundação Progresso, no Centro do Rio de Janeiro, e serão direcionadas aos jovens de 15 a 25 anos de idade. A oficina tem carga horária de 30 horas, distribuídas em 10 dias, durante duas semanas consecutivas, de segunda-feira a sexta-feira. O método desenvolvido para as oficinas envolve atividades voltadas para roteiro, produção, direção de fotografia, edição de som e imagens, captação de som e direção. Na tentativa de aliar prática e teoria, será estudada a linguagem cinematográfica, história do cinema, crítica de cinema e textos de alguns cineastas e estudiosos da sétima arte. A análise fílmica será contemplada no projeto através da exibição de filmes com ênfase para cada um dos tópicos de estudo: roteiro, produção, direção, câmera, som e edição/montagem. Como praxis a oficina abordará uma introdução teórica, seguida de um trabalho para desenvolvimento prático, sempre buscando a conexão entre elas. Será possível mostrar a função e o manuseio de alguns equipamentos, tais como câmeras, microfones, softwares de edição de som e imagem, entre outros. Esta sequência didática foi organizada de modo a permitir uma melhor descrição do processo de criação e construção fílmica. Bibliografia: Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Centro de Letras e Artes

Código: 234 - O SUJEITO MULTIFACETADO EM EMILIANO PERNETA.

Autor(es): Leonardo de Paula Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Gilberto Araujo de Vasconcelos Junior

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho objetiva abordar, na obra do poeta simbolista Emiliano Pernetá, as inquietações do sujeito diante das transformações da realidade ao seu redor. Examinaremos a configuração do eu lírico multifacetado por meio da detecção de sua sensibilidade plural, caracterizada ora pela euforia, com anseios e sonhos, ora por hesitações interrogativas ou ainda por certa resignação perante as adversidades da vida. Para tanto, centraremos a apresentação especialmente no poema "Vencidos", de Ilusão (1911), com eventual remissão a versos de outros textos como "Prólogo" e "Solidão V", do mesmo livro, e "Ao cair da tarde", encartado em Setembro (1934), sempre com o fito de destacar a "inquietação profunda" que Massaud Moisés identificou na obra de Emiliano. Buscaremos também fomentar e contribuir com a (escassa) fortuna crítica do "Príncipe dos poetas paranaenses". Visando à consistência deste trabalho, investigaremos o núcleo acima apontado, verificando, sempre quando possível, a pertinência entre forma estética e expressão sentimental na obra de Emiliano. Como embasamento crítico-teórico, recorreremos às seguintes fontes: Panorama do movimento simbolista brasileiro, de Andrade Muricy, Saturno nos trópicos, de Moacyr Scliar, Sol negro, de Julia Kristeva, Luto e melancolia, de Sigmund Freud, A imaginação simbólica' de Durand Gilbert e "As palavras da inquietação", capítulo de Crítica da razão poética, de Claude Esteban. Palavras-chave: "Poesia brasileira"; "Simbolismo"; "Emiliano Pernetá"; "sujeito multifacetado". Referências bibliográficas: DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica. São Paulo: Cultrix, 1988. ESTEBAN, Claude. "As palavras da inquietação". In:_____. Crítica da razão poética. São Paulo: Martins Fontes, 1991. FREUD, Sigmund. Luto e melancolia, 2.ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. KRISTEVA, Julia. Sol negro. 2.ª edição. Rio de Janeiro: Rocco, 1989. MURICY, Andrade. Panorama do movimento simbolista srasileiro. 3 Vol. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional (MEC), 1952. PERNETA, Emiliano. Poesias completas. 2 Vol. Rio de Janeiro: Livraria Editora Zélio Valverde, 1945. SCILIAR, Moacyr. Saturno nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Centro de Letras e Artes

Código: 827 - MICROAMBIENTE TELEMÁTICO - TELEBIOSFERA

Autor(es): Marinah Raposo Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso
Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

Participo da elaboração do projeto da Telebiosfera promovido pelo laboratório NANO (Núcleo de Arte e Novos Organismos). Este busca criar um microambiente telemático através do qual seja possível ao visitante a experiência de uma natureza aumentada, gerada com base na hibridação entre organismos naturais e artificiais. Trata-se de um trabalho de arte que dialoga diretamente com a noção de presença, natureza, conectividade, hibridação, experiência, conhecimento tecnológico e outros conceitos pertinentes aos discursos contemporâneos. Entre todo sistema que compõe a Telebiosfera, estou envolvida com a criação e desenvolvimento da estrutura do Domo o qual limita um novo espaço de imersão ao visitante. Serão dois pequenos domos que possibilitem conectar, visualizar e interagir, dentro de cada ambiente (telebiosfera), com seu par remoto distante. Tenho como objetivo criar um ambiente totalmente imersivo, que gere curiosidade ao ser visto. A estrutura deve ser leve e retrátil para facilitar o transporte; ser capaz de acoplar os outros dispositivos que compõem a telebiosfera; ter uma superfície para projeções e conter o som. Com isso venho desenvolvendo estudos a partir de origamis, que permitem diferentes dobras alterando a rigidez de superfícies finas e, assim, estruturar um material leve. Para isso utilizo a lasercut, que possibilita o corte em superfícies diferentes, permitindo estudo de materiais e espessuras ideais. Além disso, a forma pode ser estudada virtualmente pelo programa Rhinoceros conciliado ao grasshopper, promovendo a modelagem 3D e simulações de interação com a superfície criada.

Centro de Letras e Artes

Código: 3087 - O DESENVOLVIMENTO DA ESTÉTICA ORGÂNICA E ARTÍSTICA NAS PLATAFORMAS VIRTUAIS DO NÚCLEO DE ARTE E NOVOS ORGANISMOS

Autor(es): Filipi Dias de Oliveira - Bolsa: PIBIAC

George Rappel Moreira da Conceição - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso

Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Esse resumo visa relatar a pesquisa e as etapas desenvolvimento do novo website Núcleo de Arte e Novos organismos da UFRJ. O objetivo era traduzir visualmente o conceito artístico-experimental do laboratório. Sendo o cerne do laboratório a pesquisa sobre organismos híbridos, associando elementos naturais a componentes tecnológicos, era imperativo que o site igualmente seguisse esses conceitos. Desse modo, buscamos implementar estéticas baseadas natureza, formas geométricas hexagonais das colmeia abelhas. O site antigo possuía sérios problemas de arquitetura de informação, usabilidade e redundância de informações, além de vários outros pontos que faziam que com quem acessasse o site, não obtivesse uma boa experiência de usuário. O redesign teve como objetivo trazer mais visibilidade ao laboratório e dialogar com o público. Durante o desenvolvimento, foi proposto um brainstorm em que os integrantes do laboratório expuseram suas críticas e sugestões ao site. A partir dos dados coletados, foi feito um trabalho de arquitetura de informação, organizando e categorizando o conteúdo. Em seguida, partimos para fase de esboço a fim de pensarmos a disposição e clareza do conteúdo. O site foi implantado no sistema Wordpress em que o qualquer integrante do laboratório pode atualizar o conteúdo. Juntamente, implementamos o WebLab. Trata-se de uma interface que automatiza os experimentos do terrário presente no laboratório. Pesquisadores podem acessar remotamente através da internet e fazer experimentos, como ajustes de lâmpada RGB, irrigação, vento e som. Enquanto isso, os sensores de luminosidade, temperatura, umidade e tensão galvânica captam dados gerados pelas plantas são convertidos em uma visualização gráfica de formas orgânicas e cores.

Centro de Letras e Artes

Código: 3644 - BLOG COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ARTE

Autor(es): Rennan Elias de Oliveira Carmo - Bolsa: Outra

Orientador(es): Aline Couri Fabiao

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Este trabalho vem sendo desenvolvido no projeto de pesquisa "Espécies de Espaços" coordenado pela Profa. Dra. Aline Couri (EBA/UFRJ). Este tem foco em criações espaciais em espaços cotidianos (físicos e virtuais), através de tecnologias digitais, interativas, imagéticas e sonoras. Participo dele, desde 2015.1, como monitor da disciplina de História das Artes Visuais I (HaV1). O método de ensino, aprendizado e pesquisa proposto pela professora no curso de graduação em História da Arte incorpora blogs como plataforma de compartilhamento das pesquisas e trabalhos realizados pelos alunos, informações importantes relativas à disciplina. Permite que os trabalhos deles sejam compartilhados, lidos e comentados por toda a turma, criando uma comunidade temporária de estudo e fomentando a colaboração e compartilhamento. Cada um pode inspirar, criticar e colaborar com os colegas, através de comentários. A adoção desta ferramenta incentiva o exercício de uma escrita hipertextual, onde inclusive no discurso links, imagens e vídeos, além de permitir que cada aluno possa fazer comentários em diversos trabalhos, ou incorporar novas informações (via posts) à esta escrita coletiva da turma. Esta metodologia combina a ética hacker (Steven Levy) com leituras transversais entre conceitos e momentos da história, através de "categorias", que consistem em palavras-chave (temas, conceitos e ideias) através das quais podemos escolher como visualizaremos toda essa informação criada pela turma na disciplina. Logo, ao realizar a entrega do trabalho através de um post, é possível relacioná-lo à categorias que indexam esta informação. Ao selecionarmos, por exemplo, a categoria "corpo" no HaV1, a visualização exibe apenas os trabalhos que foram relacionados à essa categoria. Assim é possível compreender conceitos como "meta-informação" e pensar possibilidades de escrita da história e organização de arquivos e acervos. O Wordpress é uma plataforma bem difundida, com ferramentas e plug-ins constantemente desenvolvidos. Utilizado por nós, configura um espaço virtual que reitera a sociabilidade e troca de informações, em conjuntura com novos campos de arte e pesquisa proporcionados pela internet. Neste contexto, o trabalho proposto pretende analisar os resultados da prática de ensino, identificando os aspectos positivos e identificando possíveis aspectos negativos. Para isso, nosso objeto de análise tem foco no blog desenvolvido na disciplina de HaV1 no semestre de 2014.2. Estão sendo realizadas entrevistas com os alunos que participaram deste blog, além de comparações entre este e os outros desenvolvidos nas demais turmas da professora. Paralelamente, são mapeadas outras experiências de utilização de blogs no ensino da História da Arte, nacionais e internacionais, realizada na internet. Tanto a avaliação crítica quanto a busca de novas referências tem por objetivo refinar e aprimorar a utilização de blogs no ensino da História da Arte.

Centro de Letras e Artes

Código: 3201 - ENSAIO SOBRE A VIDA

Autor(es): Gabriel Silva Roza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Desenvolvimento de livro ilustrado adulto, sem texto presente no produto final, baseando-se nas ilustrações para contar de forma subjetiva o roteiro desenvolvido. O livro apresentará uma jornada através da vida humana, mostrando desafios e acontecimentos entre o nascimento e a morte do Personagem. Foi pesquisado conceitos da psicologia para Freud: os princípios de prazer e realidade, as funções (Id, Ego e Superego), a dinâmica (Consciente, Pré-consciente e Inconsciente) e os sonhos; e para Jung: as estruturas (arquétipos mais importantes, tais como o Self, a Persona, a Sízige e a Sombra), a dinâmica (Consciente, Inconsciente e Inconsciente coletivo), os sonhos e seu papel dentro do Processo de Individualização da psique. Entendendo esses conceitos, passamos para os estudos de Campbell sobre o Herói mitológico. O mito do herói segue um padrão imutável em todas as culturas, sendo uma representação cultural e oral da jornada implícita no Arquétipo do Herói, a qual ele chama de Monomito. O herói mitológico seria a psique humana, sua jornada seria a nossa vida, e os desafios vencidos pelo herói em sua jornada seriam os desafios vencidos durante as fases da vida. Desenvolvimento de roteiro parcialmente aberto, em forma de tópicos relacionados aos desafios de uma vida cotidiana e ordinária, seguindo o monomito do herói, e os Arquétipos de Jung para representar os medos e anseios do personagem principal: um homem miscigenado à forma brasileira, desse jeito facilmente identificável com a maior parte da população. Fizemos uma pesquisa imagética, onde foi visto técnicas e estilos de traço diferentes, culminando na escolha da aquarela para a criação das ilustrações finais. Estudamos gravuras renascentistas sobre alquimia, de onde tiramos ideias de representação simbólica e uso de espaços negativos para balancear a composição das ilustrações. Foi conceituado um livro de capa dura, com 80 páginas, das quais 76 seriam de ilustrações ininterruptas. Desenvolveu-se rascunhos das ilustrações, referentes a todos os desafios propostos no roteiro, possuindo um sentido de leitura coerente. Utilizou-se formas parecidas com a pesquisa das gravuras de alquimia, assim as ilustrações de fatos ordinários ganham um simbolismo que as eleva a uma percepção mística, quase mitológica. Após isso foram feitos estudos de cor para planejar as ilustrações finais, e depois, foram desenhadas e finalizadas. Este trabalho visa mostrar a relação dos estudos de Campbell com os trabalhos de Freud e de Jung, e como esta jornada se apresenta de forma comum em todo o ser humano; treinar o desenvolvimento de roteiros e histórias no geral, e aprimorar minhas técnicas de ilustração tradicional, seja na composição de cada ilustração, ou na finalização das mesmas. Atualmente (21/05/2015) estão finalizadas 40 das 76 páginas do livro, onde 34 são ilustrações de página simples, e 6 páginas são 3 ilustrações de página dupla. Até a apresentação, todas as ilustrações estarão finalizadas, o livro pronto e impresso.

Centro de Letras e Artes

Código: 17 - A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO, ENTRE A REALIDADE E A FICÇÃO, NAS CRÔNICAS DE CUERPO Y PRÓTESIS, DE JUAN JOSÉ MILLÁS

Autor(es): Fabricio da Silva de Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Silvia Ines Carcamo de Arcuri

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O estudo do sujeito como objeto de conhecimento não é um tema oriundo da contemporaneidade, apesar de, atualmente, existir um grande número de pesquisas voltado para a enunciação. O interesse pelo "eu" nasce na antiguidade clássica a partir da famosa e inspiradora inscrição de Delfos: "Conhece-te a ti mesmo". Nas crônicas de *Cuerpo y Prótesis* (2009) de Juan José Millás (1946), um fictício "eu-cronista", que às vezes aparece ficcionalizado na figura do próprio escritor, comenta, entre o periódico e a literatura, temas atuais que circulam na sociedade hipermoderna. No último capítulo do livro, "Extremidades", capítulo este tomado como foco nesta pesquisa, este "eu-cronista" se debruça sobre assuntos da ciência e como uma espécie de "Divulgador Científico", traz ao conhecimento da massa, temas, muitas vezes, restritos a certos grupos, por meio de uma linguagem mais simples, satírica e irônica. Analisamos, especialmente, a presença do fenômeno pós-humano na forma como trata o autor do assunto corpo e prótese, nas crônicas, em especial, do último capítulo, e o aparecimento do monstro como metáfora do mal-estar de uma era em que a ciência vem intervindo assustadoramente no corpo. Além disso, notamos que uma certa tradição barroca reaparece nas crônicas manifestada no uso excessivo, isto é, distorcido da linguagem, na cisão homem/corpo e no sentimento de (des)concerto do homem para com a ciência. Tomamos como noções críticas centrais a enunciação, a autoficção e o gênero crônica (Bakhtin, Foucault, Alberca, Ponzuelo Ivancos). Bibliografia ALBERCA, Manuel. 2012. *El pacto ambiguo: De la novela autobiográfica a la autoficción*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2007. "Umbral o la ambigüedad autobiográfica". *Círculo de Lingüística Aplicada a la Comunicación* 50, 3-24. Disponível em: . Acesso em: 23 de mar. 2014. Bakhtin, Mijail Mijailovich. *Las fronteras del discurso: el problema de los géneros discursivos: el hablante en la novela*. Buenos Aires: Las Cuarenta, 2011. BRUNO, Fernanda. "Membranas e Interfaces", in Nízia Villaça et al., (orgs.). *Que Corpo É Esse?* Rio de Janeiro, Mauad, 1999, pp. 98-113. FOUCAULT, Michel. *A escrita de si*. In: *O que é um autor?* Lisboa: Passagens. 1992. pp. 129-160. FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. Te x t o c o p i a d o integralmente da edição eletrônica das obras de Freud, versão 2.0 por TupyKurumin. Disponível em: . Acesso em: 15 de ago 2014. GUTIÉRREZ, José Ismael. Manuel Gutiérrez Nájera y la crónica como género de transición o la confluencia del periodismo y la literatura. In: *Literatura mexicana*. - México, D. F , Vol. 8, Nr. 2, S. 597-623, (1997) GÓMEZ REDONDO, Fernando (1996). *El lenguaje literario. Teoría y Práctica*, 2ª ed., Madrid: EDAF, [1994]. LE BRETON, DAVID. *Antropologia do corpo e modernidade / David Le Breton; tradução de Fábio dos Santos Creder Lopes*. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. MARAVALL, José Antonio. *La cultura del Barroco* - 11.ª ed. - Barcelona: Ariel, 2008. MILLÁS, Juan José. *Cuerpo y Prótesis*. 2000. De esta edición: 2009, Santillana Ediciones Generales, S.L. SANTAELLA, Lucia. "Pós-humano - Por quê?" *REVISTA USP*, São Paulo, n.74, p. 126-137, junho/agosto 2007. Wolfgang Bongers *Literatura, cultura, enfermedad / Wolfgang y Tanja Olbrich; compilado por Tanja Olbrich y Wolfgang Bongers* - Buenos Aires: Paidós, 2006.

Centro de Letras e Artes

Código: 1212 - O CORPO BIOGRÁFICO DO EU: PROBLEMATIZAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO ANJOSIANO

Autor(es): Samuel Victor Figuerêdo Medeiros - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Neste trabalho, estudaremos o corpo biográfico do sujeito anjosiano, ou seja, a constituição do eu da poesia de Augusto dos Anjos no que concerne aos dados da vida do poeta. Procuraremos compreender a função do comparecimento desses dados à poesia, tendo em vista que não representam a recapitulação absoluta à tendência romântica de expressão do eu empírico por meio do sujeito poético, mas o investimento dramático do poeta na busca por soluções para os problemas que a poesia apresenta. Assim, demonstraremos a carga sentimental da vida de Augusto dos Anjos que alguns dos seus poemas carregam, o que explica em parte o pendor equivocado que há para a leitura determinista biográfica, patológica e psicológica dos poemas, porém evidenciaremos o valor formal que os dados biográficos possuem para a construção poética anjosiana, por meio da investigação dessa presença em poemas variados de composição de Augusto dos Anjos. Dessa forma, a pesquisa nos ajuda a compreender de que maneira se delinea a feição do poeta Augusto dos Anjos e qual a sua contribuição no desenvolvimento temático e estético dos poemas. Bibliografia: ANJOS, Augusto dos. "Obra completa". Organização, fixação do texto e notas de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. HOUAISS, Antonio. Reportagem: cinquentenário da morte de Augusto dos Anjos. In: _____. "Obra completa". Organização, fixação do texto e notas de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 170-174. LINS, Alvaro. Augusto dos Anjos: poeta moderno. In: ANJOS, Augusto dos. "Obra completa". Organização, fixação do texto e notas de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 116-133. MACHADO, Raul. Augusto dos Anjos. In: _____. "Obra completa". Organização, fixação do texto e notas de Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 97-111. DUARTE NETO, Henrique. "A noite enigmática e dilacerante de Augusto dos Anjos". Blumenau: Nova Letra, 2011. FRIEDRICH, Hugo. "Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX". Trad. texto Marise M. Curioni; trad. poesias Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978. GESTEIRA, Sérgio Martagão. "A carne da ruína: sobre a representação do excesso em Augusto dos Anjos". João Pessoa: UFPB; São Luís: Ed. Universitária, 2000. HAMBURGER, Michael. "A verdade da poesia: tensões na poesia modernista desde Baudelaire". Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007. HELENA, Lucia. "A cosmo-agonia de Augusto dos Anjos". Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1977. KAYSER, Wolfgang. "O grotesco". São Paulo: Perspectiva, 2003. MAGALHÃES JUNIOR, Raimundo. "Poesia e vida de Augusto dos Anjos". 2 ed., corrigida e aumentada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1858 - TUTAMEIA: CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E ESTRATÉGIAS DE DIÁLOGO NAS
TERCEIRAS ESTÓRIAS**

Autor(es): Antonio Ricardo Ribeiro Cidade - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho pretende jogar alguma luz sobre a arquitetura de Tutameia, último livro que João Guimarães Rosa publicou em vida. Assim como em seu livro anterior, Primeiras estórias, Tutameia apresenta uma estrutura extremamente calculada com forte traço metalinguístico. As artimanhas metaficcionalistas propõem e desenvolvem uma série de indagações e reflexões em torno do gesto criador, do ato de escrever e da potencialidade genesíaca da linguagem, questões essenciais em se tratando de Guimarães Rosa, que iluminam e instruem não apenas o livro em que estão inseridas, como também toda a obra do escritor. Através dos quatro prefácios presentes no livro, Guimarães Rosa cria a sua "poética". Para isso, nos baseamos no meticuloso trabalho de Maria Lucia Guimarães de Faria em sua tese de doutorado intitulada Aletria e hermenêutica nas estórias rosianas, à qual somamos outros textos da bibliografia especializada, como As paragens mágicas, de Irene Gilberto Simões, e Tutameia: engenho e arte, de Vera Novis. O livro propõe um pacto com o leitor, tirando-o do lugar passivo da recepção habitual e exortando-o a ocupar um lugar de parceria na construção de sentidos da narrativa. Mostrar algumas dessas estratégias de construção de sentidos é um dos objetivos do presente estudo. Para isso, nos debruçaremos um pouco sobre os diálogos metaficcionalistas estabelecidos pelo livro. Outra tarefa a que se propõe este trabalho é delinear a estória comum que serve de base a todas as outras quarenta estórias de Tutameia: a estória do Homem em seu confronto com o mundo e de como esse homem supera as adversidades através da criatividade e imaginação. Essa estória seminal ainda relaciona as Terceiras estórias a um outro gênero literário: o conto de fadas. Usando o trabalho do estudioso suíço Max Luthi, Once upon a Time, traçamos alguns paralelos entre Tutameia e os contos de fadas. Por fim, analisamos o conto "Antiperipléia" para mostrar os elementos constituintes da narrativa em movimento. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BERNARDO, Gustavo. O livro da metaficção. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2010. FARIA, Maria Lucia Guimarães de. Aletria e hermenêutica nas estórias rosianas. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, UFRJ, 2005, 529 p. LUTHI, Max. Once upon a Time. On the Nature of Fairy Tales. Bloomington-London: Indiana University Press, 1976. NOVIS, Vera. Tutameia engenho e arte. São Paulo: Perspectiva, 1989. ROSA, João Guimarães. Tutameia. Terceiras estórias. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. SIMÕES, Irene Gilberto. Guimarães Rosa: as paragens mágicas. São Paulo: Perspectiva, 1998. SOUZA, Ronaldo de Melo e. Introdução à poética da ironia. Linha de Pesquisa, nº 1, 2000, p. 27-48.

Centro de Letras e Artes

Código: 1497 - SOMBRA E OIRO: SÁ-CARNEIRO NO LABIRINTO DOS ESTILHAÇOS DO EU

Autor(es): Daniel Aparecido Veneri - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

Eduardo de Faria Coutinho

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O objeto de investigação deste projeto é o poeta português Mário de Sá-Carneiro, cuja obra, moderna e originalíssima, talvez não tenha recebido toda a atenção acadêmica a que faz jus. O estudo terá como foco o romance A confissão de Lúcio que será analisado sob alguns ângulos fundamentais. Em primeiro lugar a situação narrativa de 1ª pessoa, ideal para um personagem que prospecta a sua própria existência, revirando e indagando o seu passado. Em segundo lugar, a unidade e coerência interna do livro que o credenciam à denominação de poema em prosa. Existe uma unidade não apenas neste romance, mas na obra de Sá-Carneiro como um todo de tal maneira que seus poemas, cartas, novelas e romance se iluminam reciprocamente. Por essa razão, nesse estudo, a sua obra toda será posta em diálogo com o romance investigado. A terceira linha de força dessa pesquisa é o trabalho minucioso e artesanal que o poeta empreende em linguagem, sobretudo, na construção do não dito. Perturbadora, labiríntica e libertadora, esta obra, particularmente em suas entrelinhas, nos revela a construção de um vínculo - espiritual, afetivo e corpóreo - entre dois homens. Averiguaremos nas manobras de linguagem, nas imagens, nos devaneios dos personagens, no vocabulário seletíssimo, no alto poder de sugestividade do texto, todos os recursos mobilizados pelo artista para apresentar com notável delicadeza a forte ligação entre dois seres do mesmo sexo que se sentem profundamente atraídos um pelo outro, que não repudiam esse mútuo anseio, mas que, ao mesmo tempo, se sentem estranhos. Contamos com o suporte teórico de vários textos especializados, entre os quais "Poética da narrativa de 1ª pessoa", de Ronaldo de Melo e Souza, O poema em prosa: de Baudelaire aos dias de hoje, de Suzanne Bernard, estudos sobre o poeta português como "Epígrafe", de Mário de Sá-Carneiro: "prelúdio a uma obra", de Maria Lucia Guimarães de Faria, Narciso em sacrifício: a poética de Mário de Sá-Carneiro, de Fernando Paixão, Correspondência com Fernando Pessoa, de Teresa Sobral Cunha, além de ensaios de Haroldo de Campos voltados para o trabalho com a linguagem, como os contidos na Teoria da poesia concreta.

Centro de Letras e Artes

Código: 1422 - ENEIAS E A FIGURA HISTÓRICA DE AUGUSTO

Autor(es): Paulo Gustavo Santos da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernanda Messeder Moura

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Esta pesquisa de iniciação científica, ainda em andamento, consiste sobretudo e primeiramente em investigar a caracterização do herói protagonista da Eneida, célebre epopeia virgiliana, segundo a elaborada descrição oferecida pelo poeta ao longo dos doze cantos do poema, em sua possível conjunção com a figura histórica de Otávio Augusto. Com esse fim, elencamos como corpus as passagens do texto latino em que se evidencia a construção literária do modelo de herói romano em Virgílio, e em que se estabelecem, através das ações de Eneias, possíveis relações, diretas ou indiretas, deste mítico herói com a figura do primeiro princeps romano, Augusto, contemporâneo da realização do poema. Valendo-nos da bibliografia crítica já existente a respeito desse tema, o presente trabalho objetiva apresentar um pequeno recorte do nosso corpus, a saber, os versos de abertura do poema em que importantes qualificadores delineiam a personagem de Eneias (En. I.1-7), nas diversas leituras que lhes vêm sendo propostas.

Centro de Letras e Artes

Código: 1914 - A INTERAÇÃO ENTRE APOLO E AQUILES NOS CANTOS XXI, VV. 599-611 E XXII, VV. 1-20, DA ILÍADA

Autor(es): Ludmila Alves da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ricardo de Souza Nogueira

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O presente trabalho dá continuidade à pesquisa sobre a manifestação divina na epopeia *Ilíada*, de Homero. Na última edição da JIC, apresentou-se um estudo acerca do entusiasmo divino em algumas passagens da *Ilíada*, concluindo-se que esse elemento sobrenatural funciona para inspirar ações de personagens na narrativa. Concluída tal investigação, o estudo agora se direciona para a análise da manifestação direta de um deus na narrativa, em caráter presencial, ou seja, agindo e interagindo como personagem no campo de batalha. Mais precisamente, estudar-se-á a passagem final do Canto XXI, vv. 599-611, e inicial do Canto XXII, vv. 1-20, em que interagem, em um contexto literário específico, o deus Apolo, metamorfoseado no troiano Agenor, e Aquiles. O objetivo de tal investigação é estabelecer uma metodologia para a análise de personagens divinos na *Ilíada*, e, para tanto, a investigação do referido corpus contará com a utilização de ferramentas próprias da linha pragmática de análise do discurso. Bibliografia CHARADEAU, Patrick & MANGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2006. COLOMBANI, Maria Cecília. *Ilíada - una introducción crítica*. Buenos Aires: Santiago Arcos Editor, 2005. HOMÈRE. *Iliade. Texte établi par Paul Mazon*. Paris: Société d'Édition "Les Belles Lettres", 1937, 1938. Tomes I, II, III et IV. MALHADAS, Daisi, DEZOTTI, Maria Celeste Consolin & NEVES, Maria Helena de Moura (equipe de coordenação). Dicionário grego-português. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010. 5 v. MOSSÉ, Claude. Dicionário da Civilização Grega. Trad. do francês por Carlos Ramallete. RJ: Jorge Zahar, 2004. ROMILLY, Jacqueline de Homero: introdução aos poemas homéricos. Lisboa: Edições70, 2001. VIDAL-NAQUET, Pierre. O mundo de Homero. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Centro de Letras e Artes

Código: 2531 - OS SÍMILES EM PARADISE LOST, DE JOHN MILTON: UM ESTUDO PRELIMINAR

Autor(es): Vanessa do Carmo Abreu - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Tatiana Oliveira Ribeiro

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Pretende-se, nesta apresentação, trazer os resultados preliminares obtidos a partir do estudo dos símiles no épico inglês *Paradise Lost*, de John Milton. Parte integrante da pesquisa de Iniciação Científica intitulada "Traços da épica grega antiga em *Paradise Lost*, de John Milton", a apresentação tratará do uso dos símiles, recurso característico das épicas antigas teorizado desde Aristóteles em sua *Retórica* (livro III, 1406b-1407a), especificamente no livro I (versos 73-4; 225-38; 283-89; 292-98; 299-303; 586-600, 777-90; 768-75) do poema de Milton. Como suporte teórico para este trabalho, contou-se com o artigo de James Whale, "The Miltonic Simile" (1931), ao que parece, primeiro estudo mais específico sobre este tema, no qual o autor propõe uma categorização advinda da análise dessas estruturas, agrupando-as em padrões lógicos e funções; e com o artigo de Charles Martindale, "Milton and the Homeric Simile" (1981), que ao retomar a proposta de Whale, reformula-a e traz novas luzes à leitura dos símiles no *Paradise Lost*. Ressalta-se que a edição do poema usada nesta pesquisa é a de John Leonard, de 2000.

Centro de Letras e Artes

Código: 3193 - CENAS HOMÉRICAS N'OS BRASILEIDAS, DE CARLOS ALBERTO NUNES

Autor(es): Helena Gervásio Coutinho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Tatiana Oliveira Ribeiro

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

O poema épico *Os Brasileidas*, de Carlos Alberto Nunes, publicado primeiramente em 1931, ainda incompleto e apenas com cinco cantos, pela Editora São Paulo, e posteriormente com nove cantos, pela Editora Elvino Pocai, em 1938, recebeu, em sua terceira edição, pela Melhoramentos em 1962, um epílogo e um complemento que lhe serve de prefácio, de autoria do próprio Carlos Alberto Nunes: o 'Ensaio sobre a poesia épica'. Tal ensaio postula o gênero épico como aquele capaz de melhor tratar dos feitos heroicos da nação brasileira, ou ainda o de demonstrar o lugar da poesia épica na literatura moderna, apresentar os mitos nacionais e questionar se esses seriam suficientes para a criação de uma epopeia brasileira. Ao longo da leitura d'*Os Brasileidas*, evidencia-se a presença de um modelo da épica antiga não somente no que concerne às suas tópicas, às cenas-típicas, a sua estrutura de composição, em parte também aos seus motivos, mas sobretudo no que se entende, no estudo proposto para a Iniciação Científica, por 'modelos cênicos'. Invocações à Musa, símiles, catálogos, episódios, digressões, epítetos estão presentes em todos os cantos. No entanto, algumas passagens do poema trazem ao leitor não só imagens, mas antes completas cenas referenciais, tomadas em minúcias das epopeias homéricas, inseridas em novo universo e tempo. Pretende-se, nessa apresentação, observar algumas cenas transpostas da *Odisseia* de Homero para o poema *Os Brasileidas*.

Centro de Letras e Artes

Código: 2099 - ENTRE DOIDA OU SANTA: TENSIONAMENTOS E SUBVERSÕES DA/NA POESIA DE ADÉLIA PRADO

Autor(es): Juliana Telles de Sant'Anna Monte-Mor - Bolsa: Outra

Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A pesquisa propõe promover um enfoque da representação feminina da/na poesia da poeta mineira Adélia Prado. A partir de dicotomias como profano e sacro, corpo e palavra, paixão e fé, este trabalho descobre uma mulher além de dualidades e contradições. Dona e protagonista da palavra, essa mulher fragmentada e complexa dramatiza as tensões e interações existentes entre sujeito e linguagem no cenário de seu banal cotidiano extraordinário. A epifânica experiência do sujeito poético da poesia de Adélia Prado é o estudo central do trabalho. Propõe-se confrontar, através de leituras e análises de poemas, as pluralidades contidas na poética adeliiana. Bibliografia BATAILLE, Georges. "O erotismo". Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. ELIADE, Mircea. "O sagrado e profano: a essência das religiões". 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. HOHLFELDT, Antonio. A epifania da condição feminina. In: "Cadernos de Literatura Brasileira: Adélia Prado". Nº. 9. Rio de Janeiro: Instituto Moreira Salles, 2000. SOARES, Angélica. "(Ex) tensões: Adélia Prado, Helena Parente Cunha e Lya Luft em prosa e verso". Rio de Janeiro: 7letras, 2012.

Centro de Letras e Artes

Código: 1868 - O MÚLTIPLO E O UNO DA MULHER NA POESIA DE ADÉLIA PRADO

Autor(es): Jéssica Alves da Conceição - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Adélia Prado evidencia em suas obras temas bastante vinculados ao cotidiano, entre eles a religião, o misticismo e a sensualidade da mulher. O objetivo desta pesquisa é destacar as multifaces da figuração da mulher existentes nos poemas de Adélia, evidenciando o encontro da delicadeza, sexualidade e religiosidade. Para isso, utilizaremos alguns poemas do seu primeiro livro, "Bagagem" (1976), que nos ajudem na discussão sobre as relações entre o múltiplo e o uno da mulher, além de compararmos essa temática sobre o feminino com a nova estrutura de poesia, utilizando-se como base a teoria de Hugo Friedrich sobre a estrutura da lírica moderna e suas tensões muito próprias. BIBLIOGRAFIA: BATAILLE, Georges. "O erotismo". Tradução de Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Ed. Autêntica. 2013. FRIEDRICH, Hugo. "Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX". Trad. Mariese M. Curioni; trad. dos poemas por Dora Ferreira da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978. HOHLFELDT, Antonio. A epifania da condição feminina. In: "Cadernos de Literatura Brasileira: Adélia Prado". nº 9. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2000. p. 69-120. MARQUES, Maira Carmo. "A poesia de 'Bagagem', de Adélia Prado". Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada da FFLCH-USP, São Paulo, 2012. MORAES, Vanessa de Landa. "A mulher desdobrável: transgressão e completude na poética de Adélia Prado". Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ, Rio de Janeiro, 1988. PRADO, Adélia. "Bagagem". 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986. SANT'ANNA, Afonso Romano de. Adélia: a mulher, o corpo e a poesia. In: PRADO, Adélia. "O coração disparado". 4ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987. p. 7-15. SOARES, Angélica. (Ex)tensões erótico-religiosas nas "fantasias de céu", de Adélia Prado. In: ---. "(Ex)tensões: Adélia Prado, Helena Parente Cunha e Lya Luft em prosa e verso". Rio de Janeiro: 7Letras, 2012. p. 15-51.

Centro de Letras e Artes

Código: 1424 - MARIA BENEDITA BORMANN: RESGATE DA LEITORA E ESCRITORA DO SÉCULO XIX

Autor(es): Rosana Azevedo Martins - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Mulher na Literatura (NIELM-FL/UFRJ), o presente trabalho tem por objetivo realizar o resgate da autora do século XIX, desconhecida por muitos, Maria Benedita Bormann. Dentre os aspectos abordados na pesquisa, destacaremos, para este trabalho, a biografia da escritora, trazendo a sua história como uma atitude de resgate. A escolha dessa escritora como objeto de estudo se deve ao fato de ela escrever romances quebrando as regras de um senso comum que supunha, e mesmo impunha, como uma mulher do século XIX deveria escrever. É importante destacar que Bormann fazia a leitura de clássicos e, nesse sentido, deu continuidade à tradição literária feminina liderada por Safo. Outro aspecto curioso de sua obra diz respeito à utilização de pseudônimos: como romancista, utilizava o pseudônimo Délia, assim como atribuiu um à personagem-escritora do romance a que nos referiremos, Léssia. O uso do pseudônimo literário marcava o nascimento literário para a escritora. Sua adoção pelas mulheres era um artifício para destacar a ruptura entre a identidade real da escritora e seu nascimento literário, tendo em vista que, assim como era negligenciada a muitas a participação no mundo econômico e político, também o era no erudito. Bibliografia: CUNHA, Paula Cristina. O desafio ao cânone literário: "Léssia" e o romance oitocentista de autoria feminina. "Revista Graphos". UFPB/PPGL, vol. 14, nº 2, 2012. p. 153-163. FONTES, Joaquim Brasil. "Eros, tecelão de mitos: a poesia de Safo de Lesbos". São Paulo: Iluminuras, 2003. LESBOS, Safo de. "Poemas e fragmentos". Trad. Joaquim Brasil Fontes. São Paulo: Iluminuras, 2003. SHOWALTER, Elaine. "A literature of their own: British women novelists from Brontë to Lessing". New Jersey: Princeton University Press, 1977. TELLES, Norma. Introdução. In: BORMANN, Maria Benedita. "Léssia". Florianópolis: Editora Mulheres, 1998. _____. Maria Benedita Câmara Bormann. In: MUZART, Zahidé L. (org.). "Escritoras brasileiras do século XIX: antologia". Florianópolis: Editora Mulheres, 1999. Documentos eletrônicos: http://www.normatelles.com.br/colecao_rosas_de_leitura.html. Acesso em 16 out 2014. http://www.normatelles.com.br/cronologia_maria_benedita_bormann.html. Acesso em 16 out 2014. http://www.normatelles.com.br/memorial_da_pesquisa.html. Acesso em 16 out 2014.

Centro de Letras e Artes

Código: 506 - UM UNIVERSO LETRADO TODO SEU: A AUTORA E A LEITORA DO SÉCULO XIX

Autor(es): Anna Karina Torres Gomes Lopes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Mulher na Literatura (NIELM-FL/UFRJ), este trabalho tem por objetivo estudar a construção da mulher escritora e leitora do século XIX, através das personagens Lésbia, do romance homônimo da autora Maria Benedita Bormann, e Capitu, de Machado de Assis em "Dom Casmurro". A partir da leitura dos romances em questão, observa-se que essas personagens femininas representam uma ruptura do que era vigente no século XIX em relação à posição da mulher no mundo erudito e na sociedade da época, pois, segundo Anélia Pietrani (2000), retomando Teresa de Lauretis (1987) e seus estudos sobre as ideologias da "tecnologia de gênero", existia um modelo que determinava a supremacia masculina não só no mundo político, econômico e social, mas também, e principalmente, no mundo letrado. Lésbia, por exemplo, é construída a partir de uma figuração de mulher que se torna escritora em busca de uma literatura muito própria (SHOWALTER, 1977) nesse meio basicamente masculino. É interessante ressaltar ainda o uso do pseudônimo no romance, que remete à antiguidade clássica e "assinala uma ruptura com a divisão cultural do conhecimento que se difundira na cultura através de uma linha divisória de gêneros" (TELLES, 1998, p.8). Capitu, por sua vez, refletia e queria saber as ruínas do mundo, por isso a sua racionalidade era encarada com pavor. Conforme os preceitos da sociedade patriarcal da época, toda essa lógica deveria ser comum ao homem. A personagem Capitu transforma-se em uma leitora de mundo devido à lucidez com que lidava com as situações impostas a ela, pois "pensava com sua própria cabeça" (PIETRANI, 2000, p. 70). A comunicação buscará demonstrar, através dessas personagens, uma Lésbia escritora e uma Capitu leitora de mundo, além da ruptura com a concepção segundo a qual o feminino não pertencia ao mundo letrado. Referências Bibliográficas ARAÚJO, Maria da Conceição Pinheiro. "Tramas femininas na imprensa do século XIX: tessituras de Iñez Sabino e Délia". Tese de Doutorado. Rio Grande do Sul: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008. ASSIS, Machado de. "Dom Casmurro". 16ª ed. São Paulo: Ática, 1985. BORMANN, Maria Benedita. "Lésbia". Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998. CUNHA, Paula Cristina. O desafio ao cânone literário: "Lésbia" e o romance oitocentista de autoria feminina. "Revista Graphos", Paraíba, v. 14, n. 2. 2012. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/graphos/article/view/13556>. FONTES, Joaquim Brasil. "Eros, tecelão de mitos: a poesia de Safo de Lesbos". São Paulo: Editora Iluminuras, 2003. LAURETIS, Teresa de. The technology of gender. In: _____. "Technologies of gender: essays on theory, film and fiction". Bloomington: Indiana University Press, 1987. p. 1-30. _____. A tecnologia do gênero. Trad. Suzana Funck. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). "Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura". Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242. PIETRANI, Anélia Montechiari. "O enigma mulher no universo masculino machadiano". Rio de Janeiro: EdUFF, 2000. PRIORE, Mary Del. Capitu ou a mulher sem qualidades. In: SCHPREJER, Alberto (Org.). "Quem é Capitu?" Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. SHOWALTER, Elaine. "A literature of their own: British women novelists from Brontë to Lessing". New Jersey: Princeton University Press, 1977. TELLES, Norma. Maria Benedita Câmara

Bormann (Délia). In: MUZART, Zahidé L. (org.). "Escritoras brasileiras do século XIX: antologia". Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999. _____. Introdução. In: BORMANN, Maria Benedita (Délia). "Lésbia". Florianópolis: Editora Mulheres, 1998. WOOLF, Virginia. "Um teto todo seu". Trad. Vera Ribeiro. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987. ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. "A formação da leitura no Brasil". São Paulo: Editora Ática, 1996.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1495 - UM OLHAR SOBRE A CEGUEIRA: O FEMININO EM "ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA",
DE JOSÉ SARAMAGO**

Autor(es): Carlos Henrique Soares Fonseca - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Monica do Nascimento Figueiredo

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O presente projeto tem como objetivo a análise da trajetória das personagens femininas em "Ensaio sobre a cegueira", de José Saramago. Segundo Teresa Cristina Cerdeira, "a opção pelo feminino, (...) aponta, em José Saramago, para um sentido mais radical do processo revolucionário, lá onde a questão ideológica ou política é ultrapassada para se chegar a rasurar um modelo cultural de raízes patriarcais (...)" (2000: 215-216). A "cegueira branca" desarticula o mundo até então conhecido, criando uma nova ordem e uma nova percepção. Um outro caminho é possível, quando as personagens superam o lugar que lhes é imposto e vão além da mínima voz que lhes é destinada: a rapariga dos óculos escuros, a mulher do primeiro cego e a mulher do médico tornam-se aquelas que problematizarão o lugar da tradição do feminino. A mulher do médico será a guia dos outros personagens, visto que é a única ainda capaz de ver, guardando a memória que não pode ser perdida, personificando aquilo que Teresa Cristina Cerdeira defende: o romance de José Saramago estabelece "(...) o espaço do feminino que se <>" (2000: 224).

Centro de Letras e Artes

Código: 445 - A RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM "N'GOLA KILUANJE", DE JOÃO MELO

Autor(es): Analia Bicalho Vencioneck - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Os objetivos principais deste trabalho são o levantamento e a discussão crítica de questões étnico-identitárias que perpassam o contexto social angolano presentes no conto "N'gola Kiluanje", do escritor João Melo. A partir da relação entre as personagens António, angolano e branco, e Jussara, brasileira e negra, serão apontados e questionados preconceitos étnicos. Ao analisar o relacionamento entre as personagens, serão também investigadas as diferenças que caracterizam uma relação amorosa libertadora. A discussão será fundamentada teoricamente a partir dos seguintes livros: A identidade cultural na pós-modernidade, de Stuart Hall; Novos pactos, outras ficções, de Laura C. Padilha; Pele negra, máscaras brancas, de Franz Fanon. Com base no arcabouço teórico, os resultados de nossa pesquisa serão a análise literária do referido conto, por meio da qual evidenciaremos criticamente preconceitos étnicos e estereótipos que o escritor João Melo demonstra serem ainda existentes no contexto pós-colonial angolano. BIBLIOGRAFIA: HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. FANON, Franz. Pele negra, máscaras brancas. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008. MELO, João. "N'gola Kiluanje". In: Filhos da pátria. MELO, João. Filhos da pátria. Rio de Janeiro: Record, 2008. PADILHA, Laura. Novos pactos, outras ficções. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

Centro de Letras e Artes

Código: 3497 - O PAPEL DA MULHER NO DECAMERON DE GIOVANNI BOCCACCIO

Autor(es): Aline Ribeiro de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Dalla Bona

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O Renascimento tem como uma de suas marcas hegemônicas uma visão patriarcalista sobre o papel da mulher na sociedade, a qual é vista como mero objeto de inspiração dos homens (papel que anteriormente pertencia às Musas), que seriam os "verdadeiros agentes" deste movimento cultural. Porém, a Literatura do Renascimento, mesmo que de forma periférica, exprime os avanços da luta das mulheres, que vão influenciar a cultura italiana e europeia, sendo elas, portanto, parte ativa de um novo momento histórico também no âmbito das grandes manifestações artísticas e culturais. A obra de Giovanni Boccaccio (1313 - 1375) apresenta um retrato realista (Auerbach) e sofisticado da literatura, exprimindo de forma mediana o avanço da luta das mulheres no período renascentista. Assim, esta obra não apresenta apenas uma visão hegemônica patriarcal, mas também expressa, de forma peculiar, aspectos dos conflitos do seu tempo, como aqueles expressos por uma nova concepção sobre a mulher, inovando e trançando um perfil mais ativo do papel da mulher na sociedade.

Centro de Letras e Artes

Código: 537 - A EXPERIÊNCIA DO LEITOR EM CONTATO COM A OBRA DE ARTE

Autor(es): Giuliana Muniz Cabral da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Desde os estudos de Wolfgang Iser a respeito do papel essencial desempenhado pelo leitor na produção de sentido da obra de arte de literária, a questão da leitura tem sido um tópico relevante de pesquisa e reflexão. Iser forja o conceito de "leitor implícito" e chama atenção para o fato de que o papel do leitor também está inscrito dentro do texto. O leitor participa da estruturação do potencial de sentido de um texto e da atualização deste potencial através do processo de leitura. Esta participação ativa é fundamental na medida em que a capacidade de descoberta do leitor é trazida ao primeiro plano. Dentro deste panorama, nossa pesquisa tomou como objetivo investigar a experiência do leitor no contato com a obra de arte literária. Nossos primeiros resultados são de caráter teórico. Trabalhamos com as ideias de Iser, formuladas em *The Implied Reader: Patterns of Communication in Prose Fiction from Bunyan to Beckett* e *The Act of Reading: a Theory of Aesthetic Response* e delas extraímos consequências importâncias para o nosso horizonte de investigação. Ampliamos nosso cabedal teórico com a concepção de Gadamer sobre o jogo como fio condutor da interpretação da obra de arte, tópico de seu livro *Verdade e método*, amplificando-a com as noções associadas de festa e símbolo, conforme expostas em seu opúsculo *A atualidade do Belo*. Também lançamos mão da teoria da formatividade, elaborada por Pareyson, particularmente no que diz respeito à leitura, interpretação e crítica. À luz destes aportes teóricos, num segundo momento, a pesquisa se voltará para o estudo de obras literárias, já que, num campo de investigação como o aqui proposto a presença do texto ele mesmo, e a performance do leitor em resposta a ele, são de capital importância. BIBLIOGRAFIA BÁSICA GADAMER, Hans-Georg. "O jogo como fio condutor da explicação ontológica". In: - *Verdade e método. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998, 174-201. GADAMER, Hans-Georg. *A atualidade do belo. A arte como jogo, símbolo e festa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985. ISER, Wolfgang. *The Implied Reader: Patterns of Communication in Prose Fiction from Bunyan to Beckett*. Baltimore-London, The Johns Hopkins University Press, 1974. ISER, Wolfgang. *The Act of Reading: a Theory of Aesthetic Response*. Baltimore-London, The Johns Hopkins University Press, 1978. MACLEAN, Ian. "Reading and Interpretation". In: JEFFERSON, Ann and ROBEY, David. *Modern Literary Theory. A Comparative Study*. London, B. T. Batsford Ltd., 1986. PAREYSON, Luigi. "Formação da obra de arte" e "Leitura, interpretação e crítica". In: - *Estética. Teoria da formatividade*. Petrópolis, Editora Vozes, 1993, 59-92 e 211-262.

Centro de Letras e Artes

Código: 273 - ANGELOS: ANUNCIADOR DE MALES EM "ANTÍGONA" DE SÓFOCLES

Autor(es): Caroline Caetano de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Beatriz Cristina de Paoli Correia

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

O presente trabalho faz parte da fase inicial da pesquisa de iniciação científica que tem o propósito de estudar o suicídio na tragédia "Antígona", de Sófocles. Esta tragédia narra mais um capítulo das desventuras da casa real dos Labdácidas. Após o suicídio de Jocasta e o exílio de Édipo, os irmãos Etéocles e Polínicos combatem até a morte pelo trono de Tebas, perecendo às mãos um do outro. Creonte, que assume o poder após a morte dos irmãos, decretou a interdição do sepultamento de Polínicos, pois este conduziu um exército contra a sua própria pátria. Antígona, no entanto, acreditando que deixar o corpo de um de seus irmãos insepulto seria um ato impiedoso, decide prestar-lhe os ritos fúnebres, jogando terra sobre seu cadáver e, dessa forma, condenando a si mesma e acarretando uma sucessão de mortes e desgraças. Tais mortes se dão mediante o suicídio: no êxodo, um mensageiro relata o suicídio de Antígona e de Hêmon, filho de Creonte e o noivo da jovem heroína; Eurídice, esposa de Creonte, tendo ouvido o relato da morte do filho e de sua noiva, sai de cena e, a seguir, um segundo mensageiro relata que também a rainha se suicidou. Neste trabalho serão analisadas as características da "angelía", isto é, o discurso do mensageiro, na tragédia grega, pois são através desses discursos que os mensageiros anunciam e relatam os suicídios, visto que, por uma convenção do gênero trágico, as mortes não são encenadas. Observar-se-á, especialmente, de que recursos os mensageiros se utilizam para legitimar seus relatos e como constroem sua narrativa. Bibliografia: BARRET, J. "Staged Narrative - Poetics and the Messenger in Greek Tragedy". Berkeley/Los Angeles/London, University of California Press, 2002. DE JONG, I. J. F. & NÜNLIST, R. & BOWIE, A. "Narrators, Narratees, and Narratives in Ancient Greek Literature". Leiden, Brill, 2004. GARRISON, E. P. "Attitudes toward Suicide in Ancient Greece". Transactions of the American Philological Association, 121, 1991, pp. 1-34. _____. "Groaning Tears: Ethical and Dramatic Aspects of Suicide in Greek Tragedy". Leiden, Brill, 1995. GUIMARÃES, J. "Suicídio mítico: uma luz sobre a Antiguidade Clássica". Coimbra, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, 2011. KNOX, B. M. W. "The Heroic Temper: Studies in Sophoclean Tragedy". Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1964. SÓFOCLES. "Antígona". Introdução, versão do grego e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. VERNANT, J-P. & VIDAL-NAQUET, P. "Mito e tragédia na Grécia Antiga". São Paulo, Perspectiva, 2005.

Centro de Letras e Artes

Código: 1587 - O DRAMA COLETIVO E A TRAGÉDIA INDIVIDUAL EM LE DIABLE ET LE BON DIEU (1951) DE JEAN-PAUL SARTRE.

Autor(es): Débora Garcia Furtado - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Celina Maria Moreira de Mello

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O projeto filosófico de Jean-Paul Sartre traduz-se em sua obra teatral caracterizada pela importância do texto e pelo elemento fundamental do drama: o diálogo. Segundo Peter Szondi (2011), a base da maioria dos dramas modernos que escapam à conversão épica se dá no diálogo, principalmente naquilo a que chamará de "situação de estreitamento": o dramaturgo existencialista não apresenta os homens em seu ambiente habitual, mas os transpõe para um novo contexto, no qual o diálogo é fundamental. Suas personagens se encontram em situações extremas, confrontando-se com a liberdade de suas escolhas e a responsabilidade de seus atos. Lemos, deste modo, o caráter didático da peça *Le Diable et le bon Dieu* (1951), que tematiza o conflito entre o drama coletivo, por onde se introduzem os traços épicos, e a tragédia individual, que conduz à ação e preserva a forma dramática. A tragédia individual da personagem Goetz se concentra na busca por sua própria identidade e pela escolha entre fazer o mal ou o bem. Lemos, assim, na personagem de Goetz, uma referência à figura histórica do Condottiere, além de apresentar traços comuns ao herói da tradição do drama romântico por ser uma personagem marginal e cuja condição paratópica (MAINGUENEAU, 2006) o leva à criação, através da encenação, de sua própria cidade.

Centro de Letras e Artes

**Código: 335 - SEI PERSONAGGI IN CERCA D'AUTORE: A MÁSCARA DOS COSTUMES E DAS
RELAÇÕES SOCIAIS**

Autor(es): Bianca Pandeló Cerqueira Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Flora de Paoli Faria

Sonia Cristina Reis

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Esta pesquisa traz os resultados iniciais obtidos na leitura da obra *Sei personaggi in cerca d'autore*, do autor Luigi Pirandello (1837-1936). Este texto representou uma enorme inovação para o universo teatral no século XX. Com esta peça teatral, Pirandello obteve grande reconhecimento, passando a fazer parte da lista dos principais dramaturgos já existentes. Adepto do ponto de vista relativista, Pirandello defende que os homens não são livres, uma vez que desde o nascimento são submetidos a convenções sociais e a regras comportamentais que devem seguir por toda a vida. Muitas vezes esses padrões ditos corretos pela sociedade são totalmente contrários à natureza do indivíduo, mas, mesmo quando este se dá conta disto, continua seguindo as regras sem coragem de ir contra à sociedade e passa, então, a agir como ator, interpretando um papel que lhe foi atribuído. Através deste seu ponto de vista, Pirandello cria então o teatro dello specchio (teatro que retrata a vida real sem a máscara da hipocrisia e das convenções sociais), com essa atitude o autor italiano revoluciona o teatro (ANTONUCCI, 1995 e GUINSBURG, 1999). A presente investigação partiu, depois da leitura do corpus de análise, do entendimento de que o indivíduo, conforme apresenta Aristóteles, é um ser gregário, que precisa de contato com outras pessoas e para tal convivência, deve então comportar-se de acordo com regras estabelecidas. Tendo tido essa premissa, neste primeiro momento da pesquisa do estudo sobre o teatro pirandelliano, foi necessário rever a noção de máscara para auxiliar a compreensão de máscara dos costumes e do papel das relações sociais (COMBA: 1996) nesta obra de Pirandello. Referências ANTONUCCI, Giovanni. *Il Sapere* - Enciclopedia Tascabile: Storia del Teatro Italiano. Roma. Newton Compton editori, 1995 ARISTÓTELES. Tradução: BINI, Edson. *Poética*. Editora Edipro, 2011 COMBA, Enrico. *Maschera*. Treccani.it, 1996 GUINSBURG, Jacob. *Do teatro no teatro*. Editora Perspectiva, 1999 PIRANDELLO, Luigi. *L'umorismo*. Parte seconda: *Essenza, caratteri e materie dell'umorismo*. Editora Mondadori, 1992 PIRANDELLO, Luigi. *Sei personaggi in cerca d'autore*. *Maschere nude: tutto il teatro del più grande dramaturgo italiano del Novecento*. Roma. Newton Compton editori, 1994

Centro de Letras e Artes

**Código: 596 - MAURICE MAETERLINCK E O TEATRO DE MARIONETES: A EVOLUÇÃO DOS
SÍMBOLOS DE MORTE E AMOR**

Autor(es): Tatiane de Souza França Rangel - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marília Santanna Villar

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Neste trabalho, apresentamos o estudo de *La Princesse Maleine*, primeira peça do grande poeta e dramaturgo belga, Maurice Maeterlinck. Essa peça, escrita em 1889 a partir de uma releitura do conto de fadas alemão *Maid Maleen*, coletado pelos Irmãos Grimm, foi verdadeiro sucesso de crítica e de público. O objetivo maior de nossa pesquisa é analisar a evolução da composição das personagens, assim como o crescente aparecimento de símbolos de morte. Nessa primeira peça, já se percebe uma busca de um personagem etéreo e de difícil apreensão, o que será uma constante na obra maeterlinckiana. Tal busca levou-o a redigir peças para marionetes, buscando afastar o personagem fictício do ator real que o interpretaria no palco. Conceitos teóricos desenvolvidos por Maeterlinck nos ensaios "*Le Tragique Quotidien*" e "*La Mort*" são essenciais para a compreensão desse período inicial de sua produção teatral. Nesses ensaios, percebe-se a preocupação do autor com questões metafísicas e como suas peças vão levar aos palcos o trágico cotidiano, a tragicidade encontrada em situações comuns do dia-a-dia. O livro de Paul Gorceix, *Maeterlinck, l'arpenteur de l'invisible*, é outro texto teórico que guia nossa pesquisa. Gorceix, estudioso do poeta e dramaturgo belga, identifica a presença de "uma abordagem da 'vida profunda', o inefável e o pressentimento do invisível em nós e a nossa volta. Em Maeterlinck, essa poética da sugestão está na origem de uma dramaturgia totalmente nova" (GORCEIX, 2005, p. 207). Os resultados parciais obtidos com nossa investigação demonstram como a personagem de *Maleine* tem sua identidade escondida e desvendada na peça. Ao mesmo tempo, a morte da personagem parece guardar uma mensagem oculta e esse caráter enigmático da morte é recorrente no autor, aparecendo também na construção de peças consagradas, como *Péleas et Mélisande* e *L'Intruse*. Bibliografia: GORCEIX. *Maurice Maeterlinck: l'Arpenteur de l'invisible*. Bruxelles: Le Cri, 2005. MAETERLINCK, M. *La Mort*. Paris: Ed. Transatlantiques, 2001. _____. *Le trésor des humbles*. Bruxelles: Labor, 1998. _____. *Oeuvres II. Théâtre 1*. Bruxelles: Editions Complexe, 1999.

Centro de Letras e Artes

Código: 463 - "BATATINHA QUANDO NASCE" E A SAFRINHA INCULTA DE RADUAN NASSAR.

Autor(es): José Antônio Gonçalves Neto Júnior - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Passados 12 anos após o paulista Raduan Nassar ter anunciado publicamente que desistira da carreira de escritor, a revista "Cadernos de Literatura Brasileira" consagra seu segundo número ao autor. Nesta publicação - dada a público em setembro de 1996 -, há pelo menos duas coisas que saltam aos olhos: o fim da entrevista concedida por Nassar à revista, quando o autor recorre ao verso "Batatinha quando nasce" para explicar sua mudança de atividade - hoje é agricultor; e o ensaio "Da cólera ao silêncio", cuja autora, Leyla Perrone-Moisés, afirma que "todos os textos de Nassar se constroem em torno de uma recusa". Escrita nos anos 60 e 70, a obra de Nassar - ou "obra e meia" e "safrinha" como o autor se refere, respectivamente, ao romance "Lavoura arcaica" e à novela "Um copo de cólera" e à sua produção contística -, é singular na literatura brasileira da época por seu estilo poético e linguagem cifrada. Nesse sentido, e sabendo-se que há poucos pontos de contato entre Nassar e seus contemporâneos, este trabalho, dedicado aos contos, pretende focar a correlação entre recusa e abandono. A hipótese é que parece haver na obra de Nassar uma constante luta com a linguagem, que culmina com o silêncio do autor. Palavras-chave: Raduan Nassar; Menina a caminho; escrita e silêncio.

Centro de Letras e Artes

Código: 2057 - DA POESIA À NARRATIVA: A PÁGINA VAZIA QUE DESVENDA OS SERTÕES

Autor(es): Tamara de Souza Mendes do Nascimento - Bolsa: PIBIAC

Sérgio Eduardo Correa dos Santos - Bolsa: PIBIAC

Luisa Serrano Lima - Bolsa: PIBIAC

Juliana Barcellos da Silva - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis

Godofredo de Oliveira Neto

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A presente pesquisa se debruça sobre a análise dialética do romance Os Sertões - transposição literária do acontecimento histórico ocorrido no sertão baiano - e o poema "Página Vazia", que figura como relato impressionista do pós-guerra, ambos de autoria de Euclides da Cunha. Discutiremos, portanto, a estrutura semântica do poema, que se fundamenta sob a ótica de uma desconstrução da ideologia euclidiana, que outrora era positivista por excelência. Desconstrução esta desencadeada a partir da experiência de Canudos e, sobretudo, por meio do contato direto com a guerra (1896-1897). Constataremos, pois, que há uma tensão no eu-lírico que transpassa o poema e desemboca na narrativa de Os Sertões.

BIBLIOGRAFIA: BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de Estética - A Teoria do Romance. São Paulo: Hucitec Editora, 2014. BARTHES, Roland. O Prazer do Texto. BARTHES, Roland. Essais Critiques. Paris: Seuil, 1964. BERNUCCI, Leopoldo M. Os Sertões - Campanha de Canudos. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. _____. Poesia reunida. Organização de Leopoldo M. Bernucci e Francisco Foot Hardman. São Paulo: Editora UNESP, 2009. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Editora Cultrix, 1994. PAIM, Antonio. História das ideias filosóficas no Brasil. São Paulo: Grijalbo; Editora da Universidade de São Paulo, 1974. SOUZA, Ronaldes de Melo e. A geopoética de Euclides da Cunha. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009. VENTURA, Roberto. Retrato interrompido da vida de Euclides da Cunha - esboço biográfico. Organização de Mario Cesar Carvalho e José Carlos Barreto de Santana. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Centro de Letras e Artes

Código: 246 - **DANIIL KHARMS, SUA LINGUAGEM E A LINGUAGEM NA RÚSSIA DO SÉCULO XX**

Autor(es): Carolina Suriani Caetano - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sonia Branco Soares

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Daniil Kharms foi um entre os grandes artistas da vanguarda russa. Sua poesia, manifesta em verso e prosa entre as décadas de 1920 e 1940, é atravessada pelo turbilhão de influências que o pensamento russo produz e recebe no século XX. Sua obra é pouco conhecida no Brasil, mas vem sendo mais frequentemente traduzida e publicada nos últimos anos. É de grande importância a análise da engenhosidade de Kharms para o enriquecimento dos estudos de poética, linguagem e literatura. Inicialmente influenciado pela linguagem transmental ("zaum", conceito desenvolvido entre os simbolistas russos, conhecido especialmente pela poesia de V. Khliêbnikov, que buscava explorar os sons das palavras enquanto símbolos, transcendendo seus significados convencionais), Kharms passa a desenvolver um estilo próprio e cada vez mais característico em sua obra. Por fim, seu trabalho com a linguagem explorará profundamente a relação entre seres e objetos, subvertendo a lógica espaço-temporal e causal existente entre estes nos eventos cotidianos. Propõe-se, no presente trabalho, a leitura de determinados trechos das obras de Daniil Kharms, sob a luz das discussões acerca da linguagem poética que proliferavam na Rússia de então. Serão tomadas por base as considerações de Mikhail Bakhtin acerca da estética e análise literária em sua crítica à estética material, especialmente aos formalistas russos, a partir do texto "O problema do conteúdo, do material e da forma na criação literária" (BAKHTIN, 1923). Serão investigados e apresentados alguns fundamentos da teoria dos formalistas somente à medida que estes elucidem certos aspectos da crítica de Bakhtin à sua proposta estética. Do mesmo modo, serão apresentados determinados conceitos de Bakhtin e alguns pontos seminais de seu pensamento, à medida que se mostrem fundamentais para o desenvolvimento da análise do texto em questão, de maneira que se possa chegar a uma leitura complementar de tais discussões, aplicando-a à análise dos textos selecionados de Kharms. São eles os contos "Soneto" (1935) e "Encontro" (sem data), traduzidos diretamente do russo para o português pela autora deste trabalho.

Centro de Letras e Artes

Código: 2470 - A COR DA SOMBRA - UMA VIAGEM VISUAL EM VOZES ANOITECIDAS

Autor(es): Aline de Macedo Manhães - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

No mergulhar e adentrar a obra de um autor, no nosso caso o livro Vozes anoitecidas (contos) do moçambicano Mia Couto, me vi a montar imagens que diziam ser a vida uma mistura de seres em espaços. Espaços esses, por vezes, mais bem delineados do que os próprios contornos das gentes; espaços que vão se misturando a qualquer outra coisa que não a matéria humana. Nesses campos, onde o homem cedeu lugar a algo anterior a ele, podemos tentar analisar os motivos que ocasionaram esse fato, ou, por outro lado, podemos olhar para fora e perceber como a terra - e tudo o que nela há, proveniente do 'cosmos'- influencia o imaginário e a vivência de "homens-sombras". Focalizo o conto "A fogueira", tendo como base de análise os ludismos e signos da linguagem empregados por Mia em sua "brinciação" e a busca por mundos diferentes do nosso, mais mágicos, intensos e sensíveis. A afluência de símbolos ligados à natureza bem como a linguagem costurada em sonhos levaram-me a tratar da sua imagética com o suporte fotográfico, realizando uma releitura das significações desses ícones por meio da criação de imagens. Assim como a palavra é a matéria-prima da literatura, a luz é ferramenta imprescindível para a produção da fotografia. Ao trazer o papel da luz aproximado ao papel da palavra dentro do discurso, pretendo focalizar elementos que modificam o mundo e transformam os que estão de passagem, na surdina, anoitecidos.

Centro de Letras e Artes

Código: 819 - O GROTESCO E O DISCURSO FINAL DE NGUNGHANE

Autor(es): Flávia Pereira Ramalho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

O objetivo deste estudo é a análise do livro *Ualalapi*, do escritor moçambicano Ungulani Ba Ka Khosa, a partir do discurso final da personagem Ngungunhane, que encerra o romance, destacando o modo como o grotesco, muito presente na obra, afeta os leitores, a relação entre o real e o ficcional e as estratégias discursivas e narrativas utilizadas. Para tal, nos baseamos no texto sobre o narrador de Adorno, nos estudos sobre o grotesco de Kayser e nos estudos sobre Ngungunhane de Teixeira. Em última instância, pretendemos analisar de que forma esses aspectos acima citados são usados para a construção de uma crítica à história moçambicana. BIBLIOGRAFIA: ADORNO, Theodor. "Posição do narrador no romance contemporâneo". In: _____. *Notas de literatura I*. São Paulo: 34, 2003. KAYSER, Wolfgang. *O grotesco*. São Paulo: Perspectiva, 2003. KHOSA, Ungulani Ba Ka. *Ualalapi*. Maputo: Alcance, 2008. TEIXEIRA, Vanessa Ribeiro. "Ungulani, Paulina e as várias faces de Ngungunhane". In: *Mulemba*. n. 8. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1170 - FLOR ABISSAL OU BRINQUEDO PARTIDO?: O SENTIDO DA INFÂNCIA EM
GUIMARÃES ROSA E FERNANDO PESSOA**

Autor(es): Gabriela Familiar de Abreu Carneiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Nosso projeto de pesquisa busca analisar o sentido da infância na obra de dois grandes escritores: o romancista e contista brasileiro Guimarães Rosa e o poeta português Fernando Pessoa. A leitura aprofundada da obra destes dois criadores nos revelou que a infância desencadeia um estado de alma profundamente diverso em ambos, mesmo antagônico. Não se trata, contudo, propriamente de visões opostas proporcionadas pelos dois autores, mas de duas visões que, a partir de um sentido (o da infância), resolveram tomar rumos diferentes. Em Guimarães Rosa, a infância é incessantemente afirmação e tem a capacidade de reinventar-se, iniciar o salto mortale ("O espelho") à procura do "eu por detrás de mim". Vemos a busca pelo "rosto de menino" e por isso dizemos que a infância se encontra presente por trás de cada uma das Primeiras histórias, em especial na história-núcleo, "O espelho", história que vai iluminar todas as outras. Logo, os personagens deixam de subsistir e passam a existir, se tornando criadores de sua própria existência (personagens), além de fonte genésica de criação (psiquiatras). A infância não é um marco temporal, mas um princípio vital. Já em Fernando Pessoa, a infância se apresenta como o auge da vida, riqueza que foi deteriorada com o passar do tempo: uma felicidade que sempre se perde, incessantemente. Nele, vemos o poeta que se converte à negação e buscamos, em seus poemas, essa negação que se irradia a partir da inacessibilidade da infância. Uma plenitude de outrora se contrapõe ao "hoje", melancólico, nostálgico e taciturno. Procuramos, assim, evidenciar como a infância se mostra nas obras de Guimarães Rosa como um ganho contínuo e como se marca na poética de Fernando Pessoa como uma constante perda. Nosso horizonte de investigação se concentra, neste primeiro momento, no livro Primeiras histórias, de Guimarães Rosa, do qual destacamos primordialmente a história central "O espelho" e as duas histórias extremas, "As margens da alegria" e "Os cimos", e em alguns poemas de Fernando Pessoa em que o sopro da infância se faz sentir, como o poema "Aniversário", a "Ode marítima", "Acordar", "Depois a máscara", "Dobrada à moda do Porto", "Trapo", dentre outros, além de dados colhidos em sua correspondência com Mário de Sá-Carneiro.

Centro de Letras e Artes

**Código: 860 - COGNAC, TEIAS DE ARANHA E UM POETA: ESTUDO DE "IDEIAS ÍNTIMAS", DE
ÁLVARES DE AZEVEDO.**

Autor(es): Cynthia Neves Guilhon Mesquita - Bolsa: Outra

Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Escritor extremamente bem dotado, Álvares de Azevedo realizou obra cheia de sentimentalismo e subjetividade. Imaginação e idealização são levados à sua máxima potência em poemas tais como "Pálida à Luz" e "Lembrança de morrer", em que somos envoltos numa atmosfera de sonho. Aqui a imaginação assume o centro do processo criador, seguindo a tradição iniciada no romantismo inglês da poesia "como um transbordamento espontâneo de sentimentos intensos" (William Wordsworth). Em Álvares há uma guinada para dentro, em que do mundo interior do poeta brotam a força, a matéria e o critério para o extravasamento poético. Porém, ao lado dessa obra mais subjetiva, cheia de expressividade, há trabalhos que nos apresentam um autor mais crítico, reflexivo e até humorístico. É o caso da segunda parte de Lira dos 20 anos em que, já em seu prefácio, alerta aos leitores: "Aqui dissipase o mundo visionário e platônico [...]". Como o autor mesmo explica "...a unidade deste livro funda-se numa binomia. [...] verdadeira moeda de duas faces". A segunda parte da Lira revela um poeta crítico da sua própria obra, ridicularizando a tendência do eu à excessiva idealização. Essa dualidade evidencia-se mais claramente no poema "Ideias íntimas", objeto de análise deste projeto. Em "Ideias íntimas" há um outro tipo de abordagem da temática amorosa. Neste há um eu em conflito, em desordem ("Reina a desordem pela sala antiga"/ "Meu quarto, mundo em caos"). Através do estudo deste poema, a presente pesquisa lança um olhar mais atento a essa outra face de Álvares de Azevedo, mais crítica, mais sarcástica, que ultrapassa os limites da convenção idealizada, tornando o autor um poeta à frente de seu tempo possibilitando a poetas posteriores com ele dialogar e a críticos do futuro tecerem uma rede de afinidades entre sua obra e a poesia do século XX.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1253 - ESTUDO DESCRITIVO-COMPARATIVO DE DUAS TRADUÇÕES BRASILEIRAS DE
HAMLET SOB A ÓTICA DA RECEPÇÃO**

Autor(es): Pedro Luís Sala Vieira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Roberto Ferreira da Rocha

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A obra de William Shakespeare possui notoriedade incontestada, sendo um dos autores mais lidos, encenados e adaptados em palcos e cinemas em âmbito global. Tanta importância e influência do cânone shakespeariano na literatura ocidental naturalmente refletem na tradução de suas obras para outros idiomas, ainda mais considerando as releituras e reinterpretações que a obra sofreu ao longo de sua trajetória por diferentes correntes teóricas no decorrer dos séculos. A prática tradutória não se distingue apenas pelas estratégias e ferramentas utilizadas por cada tradutor, mas também por outros elementos que envolvem o processo tradutório, como o contexto sócio-histórico do tradutor, as intenções que norteiam a sua produção e a avaliação do público receptor de uma obra produzida num diferente momento histórico. Considerando este último aspecto, a presente pesquisa busca analisar a tradução do drama shakespeariano a partir de sua recepção crítica, com base na concepção teórica que interpreta como relevante o papel do leitor como figura atuante na composição estética de uma obra, considerando os aspectos ideológicos e estéticos do horizonte de expectativas de um público de uma determinada época como fator determinante para o caráter artístico da obra. Tendo como ponto de partida a análise receptiva da tradução shakespeariana, esta pesquisa engloba como objeto de estudo as traduções da peça Hamlet para o público brasileiro por tradutores de formação e origens distintas: Carlos Alberto Nunes e Millôr Fernandes. A análise comparativa das obras traduzidas irá abordar a forma como cada tradutor considerou aspectos como a linguagem e o público-alvo original da obra e a adaptação à forma contemporânea no texto-fonte, além de explicitar a natureza teleológica que norteia as escolhas e preferências ao longo de um processo tradutório dentro de uma abordagem centrada no polo receptor, interpretando a tradução como um fator cultural inserido em seu contexto de produção imediata. A finalidade deste trabalho é caracterizar o processo tradutório da obra shakespeariana no seu contexto de recepção, considerando a difusão prévia desta obra na cultura receptora e como se processou tal recepção a partir do horizonte projetado pelo leitor.

Centro de Letras e Artes

Código: 3451 - IMAGENS DO POEMA: FRUIÇÃO DE POEMAS POR ALUNOS SURDOS

Autor(es): Lara Vieira Sanches do Ampora - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Georgina da Costa Martins

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Esta proposta de trabalho é resultado da pesquisa que a aluna Lara Vieira Sanches do Amparo, do Ensino Médio do CAP/UFRJ, na qualidade de bolsista do projeto do PIBIC-EM: PRODUÇÃO DE MANUÁRIO DE LIBRAS PARA ENSINO DE LITERATURA E OUTRAS ARTES, vem desenvolvendo junto ao Departamento de Letras-Libras da Faculdade de Letras. Trata-se de um projeto de criação de um manúário de literatura para os alunos surdos. Por manúário literário entende-se a criação, catalogação, tradução e organização de um conjunto de sinais a ser utilizado, objetivando a ampliação de vocabulário e de conceitos pela comunidade surda. Em face das especificidades que a língua de sinais apresenta, isso se faz necessário porque o uso da datilologia para nomear vocábulos desconhecidos acaba por tornar-se pouco eficiente nas relações de comunicação entre as pessoas; sejam elas, surdas ou ouvintes. Além da criação do Manúário busca-se a construção de uma metodologia capaz de dar conta do ensino de literatura, priorizando em primeiro lugar a compreensão das metáforas da língua portuguesa presentes nos poemas.

Centro de Letras e Artes

**Código: 71 - A BÍBLIA HEBRAICA COMO OBRA ABERTA: A ESTÉTICA COMO PONTE DOS
DIÁLOGOS ENTRE O SAGRADO E O HUMANO.**

Autor(es): Davi Tichiriã Felix de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Claudia Andrea Prata Ferreira

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Segundo Anne-Marie Pelletier, a Bíblia não foi escrita e inscrita apenas em uma conjuntura histórica que explica seu sentido. Ela também se vê às voltas com a história que, posterior ao texto escrito, constitui a sequência de suas releituras e de sua recepção. Nesse processo de interpretação incide também, de geração em geração, o sentido das Escrituras. Da mesma forma, o trabalho hermenêutico já se percebe, desta vez, na origem das palavras que lemos, nas releituras e revisões dos registros e da experiência que geraram, desde o Primeiro Testamento, o texto bíblico. A grande oportunidade de nosso momento atual é a de receber da hermenêutica filosófica e da lírica literária importantes contribuições para aclarar tais realidades - estas últimas, aliás, foram sensíveis às gerações antigas de leitores da Bíblia. Assim, na senda dos pensamentos ou práticas contemporâneas como as de H.-G. Gadamer, P. Ricoeur ou R. Alter, a exegese bíblica abre-se a dimensões negligenciadas da história e do sentido. Ali se encontram, no seio de nossa modernidade, as vias de acesso para uma "leitura integral" das Escrituras. A Bíblia Hebraica é, na prática, uma obra aberta. O conceito de "obra aberta" de Umberto Eco, que designa a obra artística, é aqui empregado para entender como pôde a Bíblia Hebraica sobreviver por séculos, sendo lida e apreciada por milhões de pessoas, não necessariamente judias. Em razão da estrutura poética da linguagem usada em muitas partes dos textos bíblicos, eles são "abertos" e podem ganhar novos significados a cada geração. Ser "aberto" significa admitir muitas possibilidades de significado para o mesmo texto. Destacamos uma possível "origem" dessa dialógica, a fim de demonstrar que uma "leitura integral" combina de fato a "fé" (o conhecimento sensível, segundo BOAL) e a razão (o conhecimento simbólico), num constante processo de diálogo onde um entendimento entre as partes é, de fato, possível. Deixando em evidência a Bíblia, como fonte artística de inteligência de seu tempo, de seu mundo e do mundo contemporâneo, "extra-bíblico", a partir de si própria: uma visão de certo subjetiva, mas que se faz concreta (e, portanto, objetiva), como toda obra de arte. O objetivo deste trabalho é a Bíblia Hebraica (o texto bíblico) como fenômeno estético, focando-se nela como fenômeno criativo, inovador e, sobretudo renovador (CHWARTZ), posto que ao ressignificar-se constantemente, seus contextos, ao serem enxertados em outros, análogos ou não, fazem com que, dentro de seus limites como obra, ela se expanda e se flexibilize, através do papel ativo de seus leitores como intérpretes e re-escritores - os quais fazem dela, portanto, uma obra de arte de engajamento (ADORNO e HORKHEIMER), sob a égide da "regra de fé e de prática". Referências bibliográficas ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. BOAL, Augusto. Estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2001. CHWARTS, Suzana. Via Maris - Bíblia Hebraica: Textos e Contexto. São Paulo: Humanitas, 2014. _____. Do Estudo Acadêmico da Bíblia Hebraica. In: Revista de Estudos Orientais. Departamento de Letras Orientais. FFLCH: USP. Campinas: Santos e Caprini. Número 6, 2008. p.39-43. EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo: Perspectiva, 2013. MALANGA, Eliana Branco. A Bíblia Hebraica como obra aberta: uma proposta interdisciplinar para uma semiologia bíblica. São Paulo: Associação Editorial Humanistas: Fapesp, 2005. PELLETIER, Anne-Marie. Bíblia e Hermenêutica hoje. São Paulo: Loyola, 2006.

Centro de Letras e Artes

Código: 1033 - A FICÇÃO BRASILEIRA DA DÉCADA DE 1970 NOS ESTADOS UNIDOS

Autor(es): Letícia Fernandes Leal - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Aداuri Silva Bastos

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Em nossa pesquisa sobre o papel desempenhado pelas universidades dos Estados Unidos no esforço de internacionalização da ficção produzida nos trópicos nos últimos tempos, chamou-nos a atenção o surgimento, no início deste século, de um interesse especial por narrativas brasileiras publicadas originalmente na década de 1970. Entre elas sobressaem "As meninas" (Lygia Fagundes Telles), "Zero" (Ignacio Loyola Brandão) e "A casa de vidro" (Ivan Angelo), vertidas para o inglês estadunidense. Nosso trabalho consistirá em fazer uma rápida exegese das três obras e, em seguida, analisar a acolhida mercadológica e crítica de suas respectivas traduções. Para tanto, recorreremos a resenhas, artigos, ensaios e outros textos que constituem a fortuna crítica desses livros em nosso próprio território e na América do Norte. Fecundaremos nossa reflexão também com achados analíticos e teóricos desenvolvidos no âmbito da Estética da Recepção, por autores como Hans Robert Jauss, Hans Ulrich Gumbrecht, Karlheinz Stierle e Wolfgang Iser.

Centro de Letras e Artes

Código: 2629 - URRO, FALA E CORPO: GULLAR E A POESIA ENQUANTO LUTA.

Autor(es): Marcos Matheus Ferreira Diniz - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Até o momento delineou-se em nossa pesquisa uma insuficiência da fala discursiva em retratar fielmente a realidade do homem, o que provoca uma situação um tanto quanto problemática, uma vez que é essa fala o medium por excelência da interação humana e que é somente através dela, de sua língua propriamente dita, que o homem consegue se dizer. Usando esta cisão primordial como ponto de partida, pretende-se aprofundar a investigação não só da relação entre homem e linguagem, mas também do próprio homem e da própria linguagem como objetos fenomenológicos. Sendo a linguagem de alguma forma fundadora, pois estabelece o limite a partir do qual se dá a experiência do homem, interessa saber que características desse homem entram em jogo nessa relação. Se, como se inferiu a partir do trabalho de Jacques Rancière, a linguagem possui mesmo um inconsciente que subsiste ao estrato consciente da fala, este podendo ser associado aos aspectos mentais e racionais do homem, faz sentido que se tente aqui, ao contrário, recuperar uma leitura da realização corpórea do ser humano. Aproveitando as provocadoras reflexões de Gilvan Fogel a respeito do que seria o corpo do homem pretende-se adotar uma postura que permita o surgimento de perguntas como: Que tem a ver o corpo com a linguagem? Que tem a ver o corpo com o poema? Com a poesia? Com a poética? E assim, percorrendo este terreno difícil, porém fértil, pois adubado de questões, é que invocamos o nome de Ferreira Gullar, poeta fundamental da nossa literatura que não só recebeu de herança o legado de nomes como Bandeira, Drummond e Cabral, sintetizando-os e assimilando-os à sua própria poética, mas também teve papel crucial na deflagração do movimento da arte concreta e suas vertentes. Lido geralmente através de um viés sócio-político devido à sua poesia marcadamente engajada na época da ditadura militar, não é esse Gullar que aqui nos interessa. Interessa-nos o Gullar que não apenas sobreviveu, mas que sobreveio a isso tudo pra se tornar um poeta verdadeiramente contemporâneo, um poeta que se debruça sobre o trabalho com a linguagem e que se comprometeu com o escrutínio do ser humano. Embora a primazia do seu último livro, Em alguma parte alguma, que veio se lapidando desde O poema sujo, proporcione ao leitor a possibilidade de profundos mergulhos ou intergalácticos vôos, em nenhum outro momento de sua obra emergiu uma voz tão pujante e vertiginosamente imersiva quanto em seu primeiro livro. E é justamente A luta corporal, de nome bem sugestivo, a obra que será o foco dessa nova fase de estudo. Para tentarmos nos aproximar de um entendimento do que seja essa luta, e de que maneira figuram nela o homem e a linguagem, o corpo e a gênese poética, proporemos o diálogo da obra de Gullar com o pensamento de filósofos como Martin Heidegger e Maurice Blanchot. Entre questões como o tempo, o espaço, o corpo, a obra e o próprio ser - em algum lugar - habita o homem. Escutemos. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BLANCHOT, Maurice. L'espacelittéraire. Paris: Gallimard, 1955. FOGEL, Gilvan. "Notas sobre o corpo". In: CASTRO, Manuel Antônio de (Org.). Arte: Corpo, Mundo e Terra. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009, 35-57. GULLAR, Ferreira. A luta corporal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975. HEIDEGGER, Martin. Poetry, Language, Thought. Harper PerennialModernClassics, 2013. _____. On The Way to Language. Harper & Row Editions, 1982.

Centro de Letras e Artes

Código: 2198 - UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL DE CONSTRUÇÕES COM SE

Autor(es): Luciana Abrahão Passos Faht - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Neste trabalho, trata-se de resultados de uma pesquisa experimental que se iniciou sobre as construções de estrutura argumental com SE apassivador/indefinido observadas em dados de fala e escrita cultas do Português do Brasil. As construções em análise são constituídas de locuções verbais relacionadas a sintagmas nominais flexionados no plural: (a) Pode(m)-se coletar dados. (b) Tinha(m)-se anotado novas diretrizes. Busca-se averiguar contextos que interferem na aplicação da regra de flexão de número plural nesse tipo de estrutura. O estudo integra uma pesquisa sobre auxiliaridade em que se espera poder estabelecer relação entre o nível de gramaticalidade de empregos semiauxiliares de verbos e o fenômeno variável da flexão de número. Em construções passivas pronominais constituídas por locuções verbais envolvendo semiauxiliares modais, como poder em (a), a norma padrão aceita singular ou plural. Já em construções constituídas por locuções com verbos mais auxiliares que os anteriormente referidos (por exemplo, o auxiliar temporal ter em (b) ou o semiauxiliar temporal ir, em Vão-se propor questões.), o esperado segundo essa norma é o plural. Ocorre que, no uso, se detecta variação entre singular e plural em ambos os casos, até porque a estrutura com SE parece ser percebida como estrutura de indeterminação. Também se verifica no uso que a frequência dessa variação é menor quando as locuções envolvem verbos com maior grau de gramaticalização (ou com mais propriedades de auxiliaridade), como mostra MACHADO VIEIRA (2015). Tendo em vista isso, procede-se a uma investigação experimental sobre (i) o comportamento percebido como mais natural (flexão ou não da forma (semi)auxiliar de acordo com o SN plural) em diferentes contextos e (ii) a relação entre esse comportamento e o grau de auxiliarização de cada item com caráter (semi)auxiliar registrado nos dados. Investiga-se a possibilidade de influência de outros fatores sobre tal fenômeno. E, para tanto, recorre-se a materiais obtidos por meio da metodologia de investigação de atitudes e percepções (FASOLD, 1987; GONZALEZ-MARQUEZ, 2006). Consideram-se, ainda, pressupostos e orientações de análise da Teoria Funcional(-Cognitiva) relativas ao estudo da gramaticalização verbal (para lidar com a análise de dados que envolvem locuções verbais) necessário ao exame qualitativo das construções com SE em foco no corpus. Com essa descrição, espera-se reunir informações que colaborem para a descrição funcional das construções com SE. Referências: FASOLD, R. *The Sociolinguistics of Society*. vol. I. New York, USA: B. Blackwell, 1987 [1984]. p.147-179. GONZALEZ-MARQUEZ, M et al. *Methods in Cognitive Linguistics*. Amsterdam, John Benjamins, 2006. MACHADO VIEIRA, M. S. Um panorama da norma de flexão verbal de número em construções com se apassivador/indeterminador. *Cuadernos de la ALFAL*, no. 7, março de 2015. p. 210-230.

Centro de Letras e Artes

Código: 1509 - A EXPRESSÃO VARIÁVEL DO OBJETO DIRETO DE 3ª PESSOA NA FALA DE JOVENS EM REGIME SOCIOEDUCATIVO

Autor(es): Andrei Ferreira de Carvalhaes Pinheiro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Vera Lucia Paredes Pereira da Silva

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho, inserido na pesquisa A expressão do sujeito no português carioca contemporâneo: variação e mudança, da Profª Vera Lúcia Paredes Silva, visa a identificar os contextos de variação do objeto direto de terceira pessoa, em referência anafórica. Nosso corpus compôs-se por entrevistas feitas em 2006, com 15 falantes do português carioca, internos em regime socioeducativo, no Instituto João Luiz Alves (Ilha do Governador, RJ). Observou-se, nos dados, a seguinte variação quanto às retomadas de um referente já mencionado: sintagma nominal, pronome e anáfora zero. Tratando, pois, de formas variantes, esta pesquisa baseia-se na Teoria Variacionista de Labov (1972). No ano da gravação, os jovens entrevistados - todos do sexo masculino - encontravam-se entre 14 a 19 anos e tinham baixa escolaridade (variando de iletrado a 6ª série). Por considerarmos, então, que os falantes apresentam perfil homogêneo, não se trabalharam fatores sociais nesta pesquisa. Para identificar os contextos em que as retomadas se inserem, observaram-se os fatores a seguir: (1) distância entre as menções; (2) paralelismo quanto à forma de referência à terceira pessoa; (3) manutenção ou não da função sintática; (4) traço animado ou inanimado do referente; e, especificamente para a variação entre sintagmas nominais e pronomes, (5) posposição ou anteposição em relação ao verbo. Desconsideraram-se, na análise, as orações subordinadas substantivas e as retomadas pelos pronomes tudo, nada e isso. Esperamos, com este trabalho, confirmar que, quanto mais a retomada à terceira pessoa se distancia da última menção, menos provável se torna o uso de zero; que cada uma das formas - zero, sintagma nominal ou pronome - aparece, com mais frequência, após menções de igual forma (paralelismo); que, mantendo-se a função sintática, a anáfora zero predomina sobre as demais formas de expressão; que, em referência a elementos de traço inanimado, as retomadas por pronome ocorrem em número significativamente reduzido; e que, em posição pré-verbal, sintagmas nominais prevalecem sobre pronomes. Além disso, esperamos que, futuramente, esta pesquisa possa contribuir para uma visão mais abrangente de coesão referencial, confrontando as prescrições de muitas gramáticas. Dessa maneira, as retomadas por sintagmas nominais podem se inserir como mecanismo coesivo, ao lado de expressões por anáfora zero e por pronome. Bibliografia: LABOV, William. (2008) [1972] Padrões Sociolinguísticos. Tradução: Marcos Bagno, Marta Scherre e Carolina Cardoso. São Paulo, Parábola Editorial. PAREDES SILVA, Vera Lúcia. (1988) Cartas cariocas: a variação do sujeito na escrita informal. Tese de Doutorado. Faculdade de Letras, UFRJ. -----, (2012) A expressão do sujeito no português carioca contemporâneo: variação e mudança. Projeto de Pesquisa (em andamento) CNPq/Faculdade de Letras, UFRJ.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3197 - FORMAS PLENAS E CURTAS DOS ADJETIVOS RUSSOS: UMA ANÁLISE
DIACRÔNICA BASEADA NO USO (SÉC. XII-XVI)**

Autor(es): Kristina Balykova - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Diego Leite de Oliveira

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

De modo geral, podemos dizer que os adjetivos na língua russa moderna possuem duas formas, chamadas de plena e curta (Vinogradov 1961, Rozental 2010). Os adjetivos plenos constituem o item não marcado da categoria, podendo exercer funções gramaticais de adjunto adnominal, predicativo do sujeito, predicativo do objeto e aposto, variando também em caso. Os adjetivos curtos, por sua vez, ocorrem apenas na posição de predicativo do sujeito e, sem apresentar variação de caso, sempre exibem a forma que corresponde ao nominativo. A fim de entender o porquê deste sistema, propomos um olhar histórico sobre os adjetivos russos. Com base em gramáticas históricas (Ivanov 1990, Tchernykh 1952), é possível identificar a emergência dos adjetivos plenos como resultante de um processo de gramaticalização (Hopper & Traugott 2003, Bybee 2006), no qual os adjetivos curtos se fundiram com um pronome demonstrativo posposto. As formas inovadas acabaram predominando na língua, mas a ampliação do seu uso não constituiu uma mudança abrupta no sistema e sim ocorreu de forma lenta e gradual. O objetivo do presente trabalho é evidenciar este processo, analisando as ocorrências das duas formas adjetivais em textos escritos do século XII ao XVI. O nosso corpus engloba documentos de dois gêneros: relatos históricos e cantos poéticos. A partir destes, analisamos os adjetivos quantitativa e qualitativamente, considerando fatores como função sintática, gênero textual, tipo de adjetivo, entre outros.

Centro de Letras e Artes

Código: 1159 - TRANSMISSÃO DE PADRÕES SOCIOLINGÜÍSTICOS EM SITUAÇÃO DE RUPTURA SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE CONCORDÂNCIA DE 1ª E 3ª PESSOAS DO PLURAL

Autor(es): Maria Eugênia Martins Barcellos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Christina Abreu Gomes

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Este trabalho se insere em um projeto mais amplo que tem por objetivo mapear padrões sociolinguísticos que estão sendo desenvolvidos nas comunidades onde predominam famílias de baixa renda e sua relação com os padrões observados nos estudos sobre a comunidade de fala com falantes de diferentes estratos de classe média. O presente estudo se justifica em função da situação específica da sociedade brasileira, primordialmente nas grandes cidades, em que há uma enorme faixa da população excluída socialmente cujo comportamento sociolinguístico não é conhecido. Os dados foram levantados da Amostra EJLA/PEUL, composta por adolescentes de baixa renda que cumpriam medida socioeducativa por ocasião da formação da Amostra. O objetivo do projeto é observar como os padrões sociolinguísticos se manifestam na adolescência de falantes excluídos socialmente, já que estudos têm demonstrado que padrões de variação sociolinguística são estabelecidos durante a infância e a adolescência, e tem sido afirmado que os adolescentes lideram todos os outros grupos etários na mudança (Kerswill & Williams, 2000) em situação em que participam da estrutura social. Para esse projeto, foram levantados e analisados dados de 1ª (nós vamos ~ nós vai) e 3ª pessoa do plural (eles fala ~ eles falam). Este estudo pode contribuir para questões relacionadas com a definição da comunidade de fala (todos os falantes compartilham os mesmos padrões de avaliação social?), direcionalidade da mudança (a transmissão da mudança é regular, isto é, atingirá toda a comunidade de fala ou há direcionalidades diferentes a depender da estrutura social?). Os resultados revelaram que os adolescentes de comunidades de renda baixa têm um desenvolvimento de um padrão sociolinguístico diferente (tanto para 1ª pessoa do plural quanto para 3ª pessoa do plural) do conhecido para a comunidade de fala do RJ, tendendo à não-marcação, mais acentuada para os dados de 3ª pessoa do plural, e apresentando efeito oposto ao observado na literatura sobre variação de CV (Naro e Scherre, 1997) para algumas das variáveis linguísticas observadas. Situação de exclusão social leva ao desenvolvimento de padrões sociolinguísticos diferentes, o que coloca em questão o conceito de comunidade de fala de Labov. Esses resultados apontam para a reflexão de que o resultado regular de uma mudança pode também estar relacionado à estrutura da sociedade em termos de continuidade/ruptura entre os grupos sociais nela identificados. Kerswill, P. & Williams, A. (2000). Creating a new town koine: children and language change in Milton Keynes. *Language in Society* 29: 65-115. Scherre, M. M. P. & Naro, A. J. (1997) A concordância de número no português do Brasil: um caso de variação inerente. In: da Hora, D. (1997). *Diversidade Linguística no Brasil*. João Pessoa: Idea Ed. P. 93-114.

Centro de Letras e Artes

Código: 3498 - ESTRATÉGIAS DE MARCAÇÃO DE GÊNERO EM PORTUGUÊS HUNI-KUIN

Autor(es): Welliton Dheymis Oliveira dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Beatriz Protti Christino

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Nos últimos anos, vêm ganhando destaque os estudos sobre variedades de Português empregadas por comunidades indígenas brasileiras. Chamadas de "România Novíssima" por Mattos e Silva (1987, 1988), tais variedades podem ser primeira língua (no caso de povos que passaram por processos de substituição linguística) ou segunda língua. As que são empregadas como L2 servem de veículo de comunicação com a sociedade nacional e/ou como língua veicular entre indígenas de distinta origem étnico-linguística. Do ponto de vista estrutural, as variedades empregadas por bilíngues apresentam tanto especificidades que podem ser associadas a universais de aquisição de segunda língua quanto particularidades ligadas a processos de transferência de traços da L1. Vinculado ao Projeto "Efeitos do contato linguístico: aspectos morfosintáticos do Português Huni-Kuin", esse trabalho tem como objetivo descrever em detalhe processos de marcação de gênero na variedade de Português utilizada pelo povo Huni-Kuin (de acordo com sua autodenominação - ou Kaxinawá). Falante de uma língua do grupo Pano, esse povo habita 12 terras indígenas no estado do Acre, na região do Alto Juruá e do Purus. Em busca de fatores condicionantes para as estratégias de marcação de gênero em Português Huni-Kuin, a presente pesquisa representa uma continuação e um aprofundamento da análise de Matos (2014). Nessa nova etapa da investigação, foi ampliado o corpus (coletado durante trabalho de campo nos municípios acrianos de Cruzeiro do Sul e Marechal Thaumaturgo, com apoio financeiro da FAPERJ em janeiro de 2014) e foram levados em consideração, também, fatores extralinguísticos como a idade e a escolaridade do falante. Além disso, procurou-se reconhecer estratégias de marcação de gênero associáveis a universais de aquisição de segunda língua como a sobre-generalização do masculino (caso de (1) "o pessoa tá chegado cum fome" e de (2) "mas medicina vivo lá ainda tem bastante") e decorrentes de processos de transferência. No que concerne aos últimos, acreditamos que o mecanismo de concordância com o adjunto encaixado e não com o núcleo (que se nota em (3) "a preço da borracha caiu" e (4) "os cura de remédio" possa ter origem na relação que as línguas Pano, de natureza aglutinante e sufixal, estabelecem entre "extremidade da direita do sintagma" e "expressão das noções + gramaticais".

Centro de Letras e Artes

Código: 2233 - REALIZAÇÃO DA NASALIDADE VOCÁLICA POR HISPANOFALANTES DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO MATERNA

Autor(es): Davidson Martins Viana Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Giulia Nátali dos Santos Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Maria Rio Nobre

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa "AQUISIÇÃO FONÉTICO-FONOLÓGICA DE LÍNGUAS NÃO MATEERNAS E ENSINO DE PRONÚNCIA" e coordenado pela professora doutora Mônica Nobre, da Faculdade de Letras/UFRJ, objetiva analisar dados da produção oral de hispanofalantes de português como língua não materna, sob o continuum fonética-fonologia, primeiramente visando a caracterização acústica e posteriormente as múltiplas representações fonológicas dos sons que pertencem ao inventário sonoro da interfonologia. Especificamente, busca-se investigar a realização da nasalidade vocálica, sobretudo dos ditongos nasais, que estão em competição e concorrência com outros itens não nasais e, muitas vezes, não nasalizados, que ocupam a mesma posição silábica na língua materna dos referidos falantes-informantes desta pesquisa. Metodologicamente, este trabalho apoia-se em ferramentas de tecnologia de fala, como o software utilizado para análise e síntese de fala - PRAAT, versão 5.4.08, (BOERSMA & WEENINK), em questionários contendo: informações dos informantes como dados relacionados às suas experiências na aprendizagem e ao uso da língua não materna, em testes de produção de fala e em escalas qualitativas e quantitativas das frequências de tipo e de ocorrência dos itens linguísticos a serem analisados. A apresentação desta pesquisa basear-se-á nos pressupostos teóricos de (1) Almeida Filho (1995), que investiga o processo de ensino-aprendizagem de línguas não maternas, os conceitos de interlíngua e de transferência linguística entre línguas "próximas" tipologicamente; (2) Bybee (1994, 2001a, 2010) e Pierrehumbert (2001a, 2001b), que apresentam, para a fonologia, os modelos baseados no uso e (3) Flege (1987, 1991, 1995, 2002) e Ellis (2006, 2013), que constroem e sugerem estratégias para o ensino/aprendizagem de pronúncia. Nesta perspectiva, como resultado qualitativo preliminar, nota-se que mesmo que o professor de português como língua não materna ensine a hispanofalantes como o nativo da língua portuguesa produz os segmentos e suprasegmentos fônicos componentes do sistema linguístico e, ainda, todas as regras de "bom uso" e de "boa pronúncia" da língua-alvo em questão, o falante ideal, a pronúncia ideal e tudo o que for idealizado são impossíveis de existir e de serem produzidos efetivamente. A impossibilidade dessa produção constitui-se pelo fato de o falante-aprendiz ter características próprias e uma identidade fluida. Verifica-se, por fim, a partir da observação dos resultados preliminares, que os dados analisados apontam para a ratificação de alguns pressupostos dos modelos de uso, como (1) a frequência de ocorrência exerce impacto sobre o uso (2) o detalhe fonético é relevante para a análise multirrepresentacional, ou seja, a mudança está para o uso assim como a variação está para a real prática linguística e (3) o uso linguístico promove a alteração imediata das representações, que são dinâmicas.

Centro de Letras e Artes

**Código: 518 - RELAÇÕES ENTRE CONFIGURAÇÃO SINTAGMÁTICA E EXPRESSÃO DE PLURAL
NO PORTUGUÊS HUNI-KUIN**

Autor(es): Amanda de Matos Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Beatriz Protti Christino

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Diversas pesquisas, atualmente, vêm descrevendo variedades de Português brasileiro usadas como segunda língua por comunidades indígenas, que evidenciam relações entre contato linguístico e processos de mudança. Contribuem para essa linha de investigação, por exemplo, Emmerich (1984), Lucchesi e Macedo (1997) e Macedo (2000) sobre o português de contato do Alto Xingu, Ferreira (2005) sobre o português dos Parkatejê e Lima e Silva e Christino (2012) sobre o português Kaingang. O presente trabalho focaliza a variedade do PB falada como segunda língua pelo povo Huni-Kuin (de acordo com sua autodenominação) ou Kaxinawá, que vive em onze terras indígenas nas regiões do Alto Juruá e Alto Purus (AC) e cuja língua materna pertence à família Pano. Vinculado ao projeto de pesquisa "Efeitos do contato linguístico: aspectos morfossintáticos do Português Huni-Kuin", ele representa um aprofundamento das análises feitas por Abreu Sant'Anna (2012), Christino e Abreu Sant'Anna (2013) e Matos Silva (2014, 2015), que examinaram a marcação de plural em português Huni-Kuin (doravante PHK). Em busca de um conjunto de fatores que possam vir a explicar os processos de expressão de plural em PHK, esta investigação dialoga com outros estudos acerca da expressão de plural: no português falado em comunidades quilombolas do Vale do Ribeira (Petter e Zanoni (2005)) e do interior da Bahia (Baxter (2009)), assim como no português reestruturado da comunidade de Almocharife, em São Tomé (Figueiredo (2009)). Levou-se em consideração, ainda, as já clássicas análises de Scherre (1988, 1994) sobre a concordância variável de número no português do Brasil. A partir de um levantamento exaustivo das ocorrências de sintagmas nominais no plural em um corpus formado por dados coletados em trabalho de campo nos municípios de Cruzeiro do Sul e Marechal Thaumaturgo (com apoio da FAPERJ no início de 2014), esta análise vem se utilizando de 15 fatores linguísticos. Dentre os de cunho fonológico encontra-se a saliência fônica como um provável fator condicionante para um tipo de marcação de plural exclusiva do PHK - a expressa apenas no elemento mais à direita no SN, caso de (1) "tempo ancestrais perdemo muitas coisa". Nossa comunicação enfoca, em especial, as relações entre configuração sintagmática e as estratégias de marcação de plural em PHK. Nesse sentido, foi constatado, por exemplo, que SNs em PHK que não apresentam artigo definido parecem também favorecer a expressão de número apenas no último elemento, como em (2) "queremo ensiná nosso alunos". De acordo com o apontado por Brandão (2007) sobre a modalidade falada popular do português brasileiro (L1), quando há um numeral no SN a tendência praticamente categórica no PHK também é a ausência de marcação expressa nos elementos após o numeral, observável em (3) "população de cinquenta e um pessoa, de treze família".

Centro de Letras e Artes

Código: 3118 - NOMES FLEXÍVEIS EM HEBRAICO: UM ESTUDO A PARTIR DE FALANTES L2

Autor(es): Alzineia Rodrigues Barreto Filha Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Suzi Oliveira de Lima

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Segundo Muller e Doron (2012) no hebraico existem três categorias de nomes: nomes contáveis (hatul "gato"), nomes massivos (órez "arroz") e nomes flexíveis (gézer "cenoura"). Nomes flexíveis são caracterizados por denotarem objetos (tal como nomes contáveis), mas terem uma distribuição sintática mista: em algumas construções (com quantificadores) eles tem a mesma distribuição sintática dos nomes massivos e em algumas construções (com numerais) eles tem uma distribuição semelhante aos nomes contáveis. Mais especificamente, em construções com quantificadores de medida (kilo gézer "quilo cenoura"), nomes flexíveis ocorrem no singular, tal como nomes massivos; nomes contáveis, por outro lado, são pluralizados nestas construções. Em construções com numerais nomes flexíveis são necessariamente pluralizados (hamisa gzar-im "cinco cenouras"), assim tal como os nomes contáveis; nomes massivos, por outro lado, não podem co-ocorrer com numerais. Se compararmos o padrão da distribuição dos nomes flexíveis no hebraico com os nomes contáveis do português observamos que só nomes contáveis podem ser pluralizados (sangue/ * sangues (massivo); cachorro/ cachorros (contável)). Logo, não há uma classe semelhante aos nomes flexíveis do hebraico no português brasileiro. Dada essa diferença entre português brasileiro e hebraico, neste projeto analisamos os resultados de estudos de compreensão e produção com falantes L2 de hebraico e L1 de português com o objetivo de investigar se: i) falantes L2 de hebraico interpretam estes nomes como falantes L1 de hebraico ou ii) se eles tendem a interpretar nomes flexíveis como contáveis já que a maioria destes nomes são contáveis no português.

Centro de Letras e Artes

Código: 135 - DISCURSO DIRETO E INDIRETO NO PB COMO L2 DO SURDO: MARCAS DE INTERLÍNGUA?

Autor(es): Rodrigo Pereira Leal de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Roberto de Freitas Junior

Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo a apresentação de dados reais produzidos por alunos surdos do curso de Letras-Libras da UFRJ na produção de textos em discurso direto e indireto no português do Brasil (PB) como segunda língua (L2). A produção de textos em discurso direto/indireto pode ser um desafio para qualquer aprendiz de português como L2 e, nesse sentido, tivemos por objetivo fazer uma breve descrição e análise das marcas emergentes no discurso escrito do aluno surdo. A hipótese principal do trabalho é a de que o surdo, usuário da Língua Brasileira de Sinais, a Libras, poderia apresentar fenômenos específicos, oriundos ou não da língua de sinais, em sua produção na modalidade escrita em português. Acompanhada desta hipótese estaria a de que a exposição mais tenra ao português e mais tardia a Libras poderia impactar a produção de diferentes indivíduos dentro de uma mesma modalidade textual. Sendo assim, dados referentes ao uso de subordinadores, pronomes e de determinados tempos verbais são apresentados com caráter descritivo da produção escrita desses alunos, especificamente relacionados à transposição textual da modalidade direta para a indireta. Apresentamos ainda dados referentes ao uso de artigos e preposições que não necessariamente estão ligados a tal transposição de tipos de discurso, mas a questões mais gerais da gramática da interlíngua do surdo usuário do PB. Utilizamos como corpora para este trabalho textos produzidos por alunos surdos em aulas de determinada disciplina do curso de Letras-Libras, no primeiro semestre de 2015.

Centro de Letras e Artes

**Código: 57 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA ESCRITA DE ALUNOS SURDOS EM TEXTOS
NARRATIVOS, DESCRITIVOS E ARGUMENTATIVOS**

Autor(es): Ana Paula Dias Tostis - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Roberto de Freitas Junior

Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho visa apresentar a descrição e análise da produção escrita de alunos surdos do curso de Letras-Libras da UFRJ em contextos narrativos, descritivos e argumentativos. Tal como sugere o decreto 5626/05, assumimos que o aluno em questão usa a língua portuguesa como segunda língua (L2) e, portanto, podem emergir em sua construção textual fenômenos de ordem fonológica, morfológica, sintática, semântica ou discursivo-pragmática, resultantes de processos de transferência direta de sua língua de sinais, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Além destes, podem surgir fenômenos oriundos do choque entre características distintas entre as gramáticas aqui consideradas: o português e a LIBRAS e que não seriam específicos de nenhuma das duas línguas em questão. Esta seria a hipótese principal que norteia toda a pesquisa: o fato de serem ao mesmo tempo usuários de uma língua de sinais específica, a LIBRAS, e do português na modalidade escrita sugere que no contexto de uso da língua escrita, surjam, dentre outros fenômenos, elementos oriundos de sua língua principal, por conta de sua maior frequência de uso. Emerge nesse contexto o conceito de Interlíngua: um sistema intermediário entre o da L1 e a o da L2. Conforme afirma Freitas (2011): "A observação de um caráter variável e ao mesmo tempo sistemático de algumas formas não relacionadas à L1 ou à L2 trouxe a necessidade de não analisarmos as "produções do aprendiz como uma sequência de formas enganadas incoerentes", mas como formas pertencentes a uma "sistemática subjacente, revelada tanto pelos erros do locutor quanto pelos seus não-erros [...] (cf. Vasseur, 2006,88)". Assim, para verificarmos dados constituintes da interlíngua do aluno surdo, utilizamos como corpora textos produzidos por eles em aulas de determinada disciplina do curso de Letras-Libras, no primeiro semestre de 2015. Os resultados confirmaram a hipótese inicial de que ocorre interferência da LIBRAS no curso de produção escrita em língua portuguesa desses alunos.

Centro de Letras e Artes

Código: 1218 - CONTATO LINGUÍSTICO: AS INFLUÊNCIAS DOS IMIGRANTES NA FORMAÇÃO DE UMA NOVA LÍNGUA POPULAR DA ALSÁCIA.

Autor(es): Pedrita Mynssen da Fonseca Castro Mello - Bolsa: Outra

Orientador(es): Pierre Francois Georges Guisan

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

Desde a política positivista da revolução francesa de 1789 o francês foi adotado como língua nacional delegando um papel secundário e estigmatizado as outras línguas, como a o alsacino. O próprio nome dado às línguas e a associação a uma região já revela o caráter positivista da política da época. O que é chamado de fronteira linguística? Neste caso, qual seria a fronteira entre o alsaciano e a língua falada em Baden (aqui denominada badisch), na Alemanha, do outro lado da fronteira política França-Alemanha? Neste trabalho, busco apresentar uma reflexão crítica sobre as concepções de fronteira de linguística utilizando essas duas línguas como exemplo. Pretendo mostrar que são , na realidade, uma mesma língua, apenas nomeadas diferentemente para justificar uma ideologia política-nacionalista. Também procuro mostrar uma tendência de afastamento entre essas duas línguas por influência linguística, do lado francês, dos magrebinos e, do lado alemão, dos turcos e como, graças a essa tendência, o alsaciano estaria se transformando e garantindo sua sobrevivência como língua natural.

Centro de Letras e Artes

Código: 1104 - A EXPRESSÃO DA MODALIDADE E A POSIÇÃO DO SUJEITO

Autor(es): Myllena Cristina Barbalho Dutra - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Eugenia Lamoglia Duarte

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho retoma os resultados de Duarte (2012) sobre a expressão da modalidade deôntica e epistêmica na fala culta carioca. A modalidade é uma categoria que expressa as atitudes e opiniões do falante, ou seja, traduz as noções de possibilidade, dever, obrigação, necessidade, etc. De tais noções advém sua classificação em deôntica, relacionada à obrigação e à permissão, e epistêmica, relacionada ao conhecimento, à crença e à opinião (e, por extensão, à incerteza e à probabilidade). Embora sejam inúmeras as estruturas morfossintáticas para traduzir essas noções, nosso interesse está no uso de verbos plenos (convir), predicadores nominais (conveniente, necessário) e os auxiliares modais (poder, dever, ter de, entre outros). Tal recorte está relacionado à posição estrutural do sujeito. Investigações nos últimos anos revelam um processo de mudança em curso em direção ao preenchimento do sujeito pronominal. Como as estruturas com predicadores verbais e adjetivais geram orações um com sujeito expletivo nulo, seria natural esperar que sua frequência diminuísse no PB. De fato, é o que revela o estudo de Duarte (2012) para a fala culta carioca. Nossa pesquisa agora se estende à fala popular, aqui entendida como a variedade que inclui falantes no nível fundamental e médio de escolaridade, a fim de testar nossa hipótese bem como observar a frequência de uso de duas novas formas para expressar a modalidade deôntica e epistêmica, representadas pelos predicados "ser" e "dar", respectivamente, acompanhados de uma oração infinitiva regida da preposição "pra": (1) a. A moça disse [que Øexpl era [pra mim telefonar quinta-feira]]. (PEUL 2000) b. [Øexpl Não deu [pra ele ficar esperando ela sair do hospital]] (PEUL 2000) Tais estruturas teriam sido favorecidas em detrimento dos demais predicadores verbais por permitirem evitar um expletivo nulo, com o alçamento do sujeito da oração encaixada para a posição vazia à esquerda de "ser" e "dar", como mostra (2): (2) a. [Essa rua era [pra t ter sido calçada há muito tempo]]. (PEUL 2000) b. [Eles já não davam mais [pra t viver juntos]]. (PEUL 2000) O quadro teórico que norteia a pesquisa é o da Teoria da Variação e Mudança Linguística (Weinreich, Labov e Herzog, 1968 [2006]), associado às descrições teóricas de Neves (2000) e Oliveira (2003) sobre a categoria Modalidade e à Teoria de Princípios e Parâmetros (Chomsky, 1981), que permite levantar hipóteses e buscar respostas às questões colocadas pelo modelo de mudança adotado, particularmente a que se refere ao seu encaixamento no sistema linguístico. As amostras da fala provêm dos projetos PEUL e CONCORDÂNCIA. O tratamento dos dados segue a metodologia variacionista (Braga e Mollica 2003). Referências DUARTE, M. E. L. A expressão da modalidade deôntica e epistêmica na fala e na escrita padrão e a ordem SV. Revista do GELNE, v. 14, n. Especial, 77-94, 2012. CHOMSKY, N. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. NEVES, M. H. de M. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000. OLIVEIRA, F. Modalidade e Modo. In: MATEUS et alii (orgs.) Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa: Caminho Ed. 243-274, 2003. WEINREICH, U.; LABOV, W. & HERZOG, M. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística. (Tradução de Marcos Bagno do original Empirical foundations for a theory of language change.) São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Centro de Letras e Artes

Código: 1098 - CONSTRUÇÕES DE ALÇAMENTO COM VERBOS INACUSATIVOS EM SITES DE RECLAMAÇÃO BRASILEIROS E PORTUGUESES

Autor(es): Ulli Santos Bispo Fernandes - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Eugenia Lamoglia Duarte

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho continua a investigação apresentada em 2014, com o objetivo de apresentar uma comparação entre as estruturas atestadas para o português brasileiro (PB) com uma análise do português europeu (PE). As estruturas analisadas na amostra brasileira, com verbos inacusativos que selecionam um Sintagma Determinante (SD) como argumento interno, podem apresentar duas ou três formas em variação, ilustradas, respectivamente, em (1) e (2): (1) a. Morreu [SD a minha bateria] b. [SD Minha bateria] morreu (2) a. Acabou [SN o saldo do meu riocard] b. [SD O saldo do meu riocard] acabou b. [GEN Meu riocard] acabou [SD o saldo t] Em relação à estrutura (1), os resultados apontaram 19% para V SD contra 81% para SD V, enquanto no segundo caso, obtivemos 2% para V SD, 36% para SD V e 62% para GEN V SD. Esses resultados sugerem que há no PB, além de uma mudança em direção à ordem SV, já atestada com outros tipos de verbos, uma orientação para o discurso, já apontada por PONTES nos anos 1980. O trabalho associa o modelo da Teoria da Variação e Mudança Linguística (WEINREICH, LABOV E HERZOG, 2006 [1968]) aos pressupostos de Princípios e Parâmetros da Teoria Gerativa (CHOMSKY, 1981). Considerando que o PE se apresenta como uma língua de sujeito nulo consistente (Duarte, 1993; 1995) e que não se revela como língua de proeminência de tópico, nossa hipótese é a de que a ordem preferencial será V S e que a estrutura com alçamento de genitivo não será atestada. A amostra analisada, tal como a utilizada para o PB, provém de sites de reclamação veiculados livremente na internet. Segundo LABOV (2006 [1966]), a coleta de dados de maneira informal e anônima é importante ferramenta para obter dados de maneira rápida e confiável. No caso do fenômeno em análise, os resultados sincrônicos com base em entrevistas ou os diacrônicos (Santos e Soares da Silva, 2012) não favorecem as ocorrências que se encontram nos mencionados sites. Resultados preliminares confirmam nossa hipótese inicial: com DPs novos a ordem preferencial é V S e com DPs velhos, o PE prefere o sujeito nulo ou SV com o pronome expresso, se o referente for [+humano]. Referências CHOMSKY, N. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. _____. A perda do princípio "Evite Pronome" no português brasileiro. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 1995. DUARTE, M. E. L. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito nulo no português do Brasil. In: ROBERTS, I.; KATO, M. (orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: UNICAMP, 1993. P. 107-28. LABOV, W. The social stratification of (r) in New York City department stores, UK: Cambridge University Press, 2006, 40-57 [1966]. PONTES, E. O tópico no português do Brasil. Campinas: Pontes, 1987. SANTOS, D. R.; SOARES DA SILVA, H. A ordem V-DP/DP-V com verbos inacusativos. In: DUARTE, M. E. L. (org.). O sujeito em peças de teatro (1833-1992): estudos diacrônicos. São Paulo: Parábola, 2012, 121-42.

Centro de Letras e Artes

Código: 1893 - AS ESTRUTURAS EXISTENCIAIS DE TÓPICO-SUJEITO EM SITES DE RECLAMAÇÃO E RESENHAS DE VIAGEM BRASILEIROS

Autor(es): Beatriz Rodrigues do Lago de Moraes - Bolsa: Sem Bolsa

Amanda da Rocha Avila Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Camilla Wippel Demartini - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Juliana Esposito Marins

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho - ainda em fase inicial - examina um tipo de estruturas existenciais, ilustradas em (1), emergentes no português brasileiro: as estruturas de existenciais de tópico-sujeito (MARINS 2013). (1) O meu quarto tinha mofo nas paredes. Partindo das alterações atestadas no PB no que se refere à remarcação do Parâmetro do Sujeito Nulo (DUARTE 1993, 1995) e à sintaxe de concordância (AVELAR e Galves 2011, entre outros), assumimos que o PB, em seu estágio atual, é uma língua cujo estatuto EPP de T é phi-independente, o que, grosso modo, implica a projeção da posição estrutural de sujeito e o conseqüente movimento de um DP - argumental ou não. Em línguas cujo EPP de T é phi-dependente, tal posição só será preenchida por um DP argumental, como ocorre no PE. O trabalho mostra que, semelhante ao que ocorre com estruturas inacusativas, em (2), em que um DP pode ser alçado de dentro do argumento interno, o PB passa a contar com duas estratégias para indicar existência: sentenças com TER sem qualquer elemento na posição de sujeito, como em (3a) e as sentenças existenciais de tópico-sujeito, em (3b), em que há um DP sai do interior do constituinte locativo para a posição de sujeito. A análise de dados busca evidências da competição entre as duas formas de representação da existência, observando os contextos linguísticos que favorecem uma ou outra variante. (2) a. Arreventou a trava das portas. b. As portas arreventaram a trava. (3) a. Tinha mofo nas paredes do quarto. b. O quarto tinha mofo nas paredes. A amostra provém de sites de reclamação e de resenhas de viagem, de conteúdo aberto, veiculados na internet. Utilizam-se os pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Variação e Mudança (WEINREICH, LABOV E HERZOG 1968). A teoria linguística que sustenta a análise é a Teoria de Princípios e Parâmetros, na sua versão não lexicalista (CHOMSKY 1995). AVELAR, J. E GALVES, C. Tópico e concordância em português brasileiro e português europeu. In: COSTA, A.; FALÉ, I. & BARBOSA, P. Textos Seleccionados - Actas do XXVI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística (Porto, 2010). Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística, 2011.p. 49-65 CHOMSKY, N. The minimalist program. Cambridge, MA: MITpress, 1995 DUARTE, M. E. L. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no português do Brasil. In: ROBERTS, I. & KATO, M. (orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: UNICAMP, 1993. _____. A perda do princípio "Evite Pronome" no português brasileiro. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 1995. MARINS, J. As repercussões da remarcação do Parâmetro do Sujeito Nulo: um estudo diacrônico das sentenças existenciais com ter e haver no PB e no PE. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013. WEINREICH, U.; LABOV, W. & HERZOG, M. Empirical foundations for a theory of language change. In: LEHMAN, W. & MALKIEL, Y. (orgs.) Directions for historical linguistics. Austin: University of Texas Press, 1968, pp. 97-195.

Centro de Letras e Artes

Código: 1921 - A POSIÇÃO DE SUJEITO DE VERBOS QUE NÃO SELECIONAM ARGUMENTO EXTERNO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autor(es): Daniela Mendes de Souza Moreira - Bolsa: Sem Bolsa

Rodolfo Wiliames dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Gessica Aparecida Botelho dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Lorena dos Santos Cordeiro Fernandes de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Thainá Santanna Felix - Bolsa: Sem Bolsa

Renan Arouca Mattos - Bolsa: Sem Bolsa

Daniela Gonçalves Ribeiro da Silva - B

Orientador(es): Humberto Soares da Silva

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Diversos estudos, entre eles Duarte (1993, 1995, 2003), mostram a crescente preferência pelo sujeito preenchido no PB, focalizando os sujeitos de referência definida: assim, a maioria dos dados contém sujeito gerado como argumento externo. Cyrino, Duarte e Kato (2000) estabelecem uma "escala de referencialidade", alegando que as tendências ao preenchimento são proporcionais à referencialidade: itens mais referenciais (1ª e 2ª pessoa) têm frequências de preenchimento da posição de sujeito maiores que os menos referenciais (referência proposicional). Esta investigação faz parte do projeto (SOARES DA SILVA, 2014) que vai mais à esquerda nessa escala, analisando o sujeito expletivo, de estruturas que não selecionam argumento externo. Nesta pesquisa, analisa-se a representação do sujeito de verbos que selecionam apenas argumento interno. Através de dados coletados das entrevistas do corpús Concordância (<http://www.concordancia.letras.ufrj.br>), observa-se, nos casos de preenchimento da posição de sujeito, que constituinte ocupa essa posição, que é ocupada em outras línguas por um pronome sem conteúdo, como o IT do inglês ou o ELLO do espanhol da República Dominicana (cf. TORIBIO, 1994). Como o PB não desenvolveu pronome assim, o sujeito de numa estrutura sem argumento externo pode ser preenchido pelo argumento interno ou por um adjunto. Esta análise, mais qualitativa do que quantitativa por conta dos dados raros, visa a apontar os condicionamentos para o preenchimento por constituintes gerados em diferentes posições, baseando-se na Gramática Gerativa, postulada por Chomsky (1981), e atualizações. CHOMSKY, Noam. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. CYRINO, Sônia; DUARTE, M. E. L.; KATO, M. Visible subjects and invisible clitics in Brazilian Portuguese. In: KATO, M.; NEGRÃO, E. (orgs.). Brazilian Portuguese and the Null Subject Parameter. Madri: Iberoamericana/Frankfurt: Vervuert, 2000. P. 55-73. DUARTE, Maria Eugênia Lammoglia. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no português do Brasil. In: ROBERTS, Ian; KATO, Mary Aizawa (orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: UNICAMP, 1993. P. 107-128. _____. A perda do princípio "Evite Pronome" no português brasileiro. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 1995. _____. A evolução na representação do sujeito pronominal em dois tempos. In: PAIVA, Maria Conceição; DUARTE, Maria Eugênia Lammoglia (orgs.). Mudança lingüística em tempo real. Rio: Contra Capa, 2003. P. 115-28. KATO, M.; DUARTE, M. A gramática do português brasileiro: aspectos sincrônicos e diacrônicos. Rio de Janeiro: ABRALIN, 2003. SOARES DA SILVA, H. Estratégias de preenchimento da posição do sujeito em sentenças com verbos que não selecionam argumento externo no português brasileiro. 2014. TORIBIO, A. Dialectal Variation in the licensing of null referential and expletive subjects. In: PARODI, C. et al (orgs.). Aspects of Romance Linguistics. Washington: Georgetown University, 1994. P. 409-32.

Centro de Letras e Artes

Código: 206 - CONSTRUÇÕES COM SE E POSIÇÃO DO SUJEITO NA IMPRENSA BRASILEIRA DOS SÉCULOS XIX E XX

Autor(es): Eduardo Nunes Santos da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Anna Lyssa do Nascimento Donato Machado - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Sílvia Regina de Oliveira Cavalcante

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A análise tradicional das chamadas passivas sintéticas, como em "vendem-se casas, pode ser questionada tendo em vista: (1) a mudança linguística que ocorre entre os séculos XV e XVI em que o agente da passiva desaparece dessas construções (Naro, 1976; Martins, 2003) e (2) a mudança linguística que ocorre a partir do século XVIII em que os sujeitos das construções ativas e passivas analíticas passa a ser preferencialmente pré-verbal" (Galves e Paixão de Sousa, 2005; Cavalcante, 2011). Neste trabalho investigamos o comportamento do DP "sujeito" das ditas "passivas sintéticas" em comparação com os DPs sujeitos das passivas analíticas numa amostra constituída de cartas de redatores, cartas de leitores e anúncios da imprensa brasileira entre os séculos XIX e XX. Baseando-nos nos resultados de Cavalcante (2011), que analisou o mesmo fenômeno em uma amostra constituída de textos escritos por autores portugueses nascidos entre os séculos XVI e XIX, acreditamos que se o DP das construções com SE classificadas tradicionalmente como passivas sintéticas é de fato um sujeito, vai se comportar como os sujeitos das construções passivas analíticas e ativas. Para tanto, observamos o comportamento desses DPs ao longo do tempo considerando: (1) a ordem do DP em relação ao verbo; (2) a frequência de DPs nulos (em relação aos DPs expressos) e (3) o tipo de DPs que favorecem a ordem pré-verbal. Os resultados iniciais permitem afirmar que as construções com SE, consideradas tradicionalmente como passivas sintéticas, são de fato construções ativas, em que o DP, mesmo desencadeando a concordância com o verbo se comporta como um complemento. Referências: Cavalcante, S. (2011) O se-passivo é passivo? Uma análise das construções com SE na história do Português. Ms. UFRJ. Galves, C. e Paixão de Sousa, M.C. 2005 Clitic Placement and the Position of Subjects in the History of European Portuguese. Romance Languages and Linguistic Theory 2003. Amsterdam, v. 1, p. 97-113. MARTINS, A. M. 2003. "Construções com SE: mudança e variação no português europeu". Razões e Emoção: Miscelânea de estudos em Homenagem a Maria Helena Mateus, ed. I. Castro e I. Duarte. Lisboa: Imprensa Nacional. 163-178. NARO, A. 1976. "The Genesis of the Reflexive Impersonal in Portuguese: A study in syntactic change as a surface phenomenon". Language 52: 779-811.

Centro de Letras e Artes

Código: 2624 - O SUJEITO NULO NO PORTUGUÊS DE TANABI - SP

Autor(es): Flávio Augusto dos Santos Pinto - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Adriana Leitão Martins

Juliana Barros Nespoli

Celso Vieira Novaes

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

O SUJEITO NULO NO PORTUGUÊS DE TANABI - SP Este estudo trata do sujeito nulo no português do Brasil (doravante PB), mais especificamente em uma de suas variantes paulistas, a da cidade de Tanabi. Chomsky (1981) diz que o sujeito nulo é uma variação paramétrica nas línguas que se apresenta em decorrência de um conjunto de propriedades sintáticas que estão inter-relacionadas. A concepção teórica adotada neste trabalho, no entanto, é decorrente da versão mais recente do gerativismo, proposta pelo mesmo autor, que propõe que o licenciamento (ou não) do sujeito nulo nas línguas seja decorrente da interação entre feixes de traços morfológicos presentes nos núcleos das categorias funcionais (CHOMSKY, 1995; HAEGEMAN & GUERÓN, 1998). O objetivo geral deste trabalho é investigar a natureza do sujeito nulo no PB. O objetivo específico é investigar as variáveis linguísticas que ensejam a produção do sujeito nulo na referida variante do PB, a saber: pessoa gramatical, tempo verbal e tipo de oração. Baseado em trabalhos anteriores acerca do sujeito nulo no PB, tais como os de Novaes (1996) e Cavalcante (2014), adotam-se para este estudo as seguintes hipóteses: a) a produção de sujeitos nulos será maior com a primeira pessoa gramatical; b) a produção de sujeitos nulos será maior nos tempos verbais presente e pretérito perfeito; e c) a produção de sujeitos nulos será maior em orações subordinadas cujo sujeito tenha a mesma referência do sujeito da oração principal. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma análise de corpus constituído por 5 entrevistas com indivíduos tanabienses, todos do sexo masculino, com ensino superior incompleto e com faixa etária entre 22 e 26 anos de idade. As entrevistas totalizam 81 minutos de fala espontânea. Análises preliminares indicam que os falantes dessa variedade do PB realizam o sujeito nulo, principalmente, com a segunda pessoa do singular, no tempo verbal correspondente ao pretérito imperfeito e em orações subordinadas. Referências: CAVALCANTE, Vilma Maria Reis. O sujeito nulo no português do Maranhão. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014. CHOMSKY, N. The minimalist program. Cambridge, MA: MIT Press, 1995. _____. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. HAEGEMAN, L.; GUERÓN, J. English Grammar: A generative perspective. Oxford: Blackwell Publishers, 1998. NOVAES, C. Representação mental de categorias vazias do sujeito nulo e a natureza da flexão no português do Brasil. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

Centro de Letras e Artes

**Código: 793 - UM OLHAR DIACRÔNICO SOBRE A ORDEM V-DP/DP-V COM VERBOS
INACUSATIVOS NO PORTUGUÊS EUROPEU**

Autor(es): Shélida da Silva dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Humberto Soares da Silva

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Duarte (1993, 1995, 2003) demonstrou que o português brasileiro (PB) passa por mudança em direção ao preenchimento do sujeito, enquanto o português europeu (PE) se mantém uma língua de sujeito nulo, sem mudança. Seu estudo diacrônico (DUARTE, 1993), com base em peças teatrais cariocas de sete períodos dos séculos 19 e 20, apontou indícios de mudança quanto à perda do sujeito nulo no PB. Como o sujeito nulo e o sujeito posposto são duas propriedades de um mesmo parâmetro, o Parâmetro do Sujeito Nulo (PSN) - cf. Chomsky (1981) -, é esperado que o PB perca o sujeito posposto, como mostram as análises diacrônicas de Santos e Soares da Silva (2012) da posição V-DP/DP-V com verbos inacusativos em peças escritas nos mesmos períodos analisados por Duarte (1993): apesar de a ordem V-DP resistir no contexto dos verbos inacusativos, a mudança já pode ser observada com os verbos MORRER, NASCER e ENVELHECER, justamente os que, no cópulo, selecionam, como argumento, um DP semanticamente humano. Assim, o presente trabalho tem como objetivo investigar o mesmo fenômeno no PE, em uma perspectiva comparativa com os resultados para o PB, em peças teatrais do mesmo período estipulado nos trabalhos citados. A hipótese é de estabilidade na produtividade da posposição dos argumentos no PE, visto que este não passa pela mudança da perda do sujeito nulo. O referencial teórico é a Teoria da Variação e Mudança de Weinreich, Labov e Herzog (1968), enfatizando as cinco questões propostas, e o quadro teórico de Princípios e Parâmetros, postulado por Chomsky (1981), e o tratamento estrutural das estruturas inacusativas se baseia majoritariamente em Burzio (1986). Os resultados apontam inexistência de mudança no PE, com percentuais que pouco oscilam ao longo das sete sincronias consideradas, como esperado, já que apagamento e posposição do sujeito são duas propriedades do PSN. BURZIO, L. Italian syntax: a Government-Binding approach. Dordrecht: Reidel, 1986. CHOMSKY, N. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. DUARTE, Maria Eugênia Lammoglia. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no português do Brasil. In: ROBERTS, Ian; KATO, Mary Aizawa (orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: UNICAMP, 1993. P. 107-128. _____. A perda do princípio "Evite Pronome" no português brasileiro. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 1995. _____. A evolução na representação do sujeito pronominal em dois tempos. In: PAIVA, Maria da Conceição; DUARTE, Maria Eugênia Lammoglia (orgs.). Mudança lingüística em tempo real. Rio: Contra Capa, 2003. P. 115-28. SANTOS, Danielle Rezende; SOARES DA SILVA, Humberto. A ordem V-DP/DP-V com verbos inacusativos. In: DUARTE, Maria Eugênia Lammoglia (org.). O sujeito em peças de teatro (1833-1992): estudos diacrônicos. São Paulo: Parábola, 2002. P. 121-42. WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística (tradução de Marcos Bagno). São Paulo: Parábola, 2006 [1968].

Centro de Letras e Artes

Código: 2577 - PESQUISAS FUNDAMENTAIS EM NEUROCIÊNCIA QUE IMPACTARAM O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA LINGUÍSTICA

Autor(es): Julia Cataldo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Aniela Improta Franca

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

Introdução: Hoje em dia, se perguntarmos a alguma pessoa a que parte do corpo se relaciona o conhecimento perceptual, a memória e a inteligência do homem, provavelmente o cérebro virá rapidamente como resposta. Mas o desejo de conhecer mais sobre o cérebro não é recente. Há evidências arqueológicas de que tentativas de entender o funcionamento e anatomia do cérebro são tão antigos quanto a própria existência da nossa espécie, apesar de que o conhecimento tem que ultrapassar muitas barreiras quando o objeto de estudo é o cérebro. Especialmente no que diz respeito à neurofisiologia, o entendimento de como a visão, audição, tato, linguagem e outras cognições se implementam é um grande desafio. Para algumas cognições, o conhecimento sobre o cérebro se realiza através de experimentos feitos com modelos animais. Nesses casos, a aproximação entre o sistema cognitivos desses animais e os de humanos é feita com mais facilidade. Mas em relação à cognição de linguagem, a falta de modelos animais criou desafios ainda mais difíceis que só hoje em dia começam a ser encarados. Objetivos: Dentre as pesquisas mais importantes da neurociência ao longo dos anos, este trabalho tem o objetivo de identificar quais propiciaram avanços no entendimento de como a linguagem é implementada. Serão abordadas pesquisas desde a Revolução Cognitivista dos anos 50 até os dias de hoje, cujos cientistas foram laureados com o Prêmio Nobel ou receberam plena visibilidade e apoio da comunidade científica. Como essas pesquisas sempre utilizaram modelos animais, o trabalho vai explicar de que forma a linguística pode se aproveitar desses avanços utilizando métodos de investigação não invasivos. Metodologia: Revisão bibliográfica das pesquisas em neurociência da linguagem e a correlação delas com as pesquisas mais significativas em neurociência da linguagem. Conclusão: Esperamos poder melhor correlacionar progressos na Teoria Linguística que tiveram origem histórica em avanços da neurociência e com isso estaremos cooperando com a reconfiguração epistemológica entre áreas do saber, reposicionando a linguística como uma ciência interdisciplinar que envolve também conhecimentos da neurobiologia. Referências Bibliográficas Békésy G von. The sound pressure difference between the round and the oval windows and the artificial window of labyrinthine fenestration. *Acta Oto-laryngol.* 1947;35:301-315. Bloom, P. 2004. Can a dog learn a word? *Science* 304(June 11):1605-1606. Summary available at <http://dx.doi.org/10.1126/science.1099899>. FRANÇA, A. I.; LEMLE, M. ARBITRARIEDADE SAUSSUREANA EM FOCOREVISTA LETRAS, CURITIBA, N. 69, P. 269-288, MAIO/AGO. 2006. EDITORA UFPR. 271 GESUALDI, Aline da Rocha; FRANÇA, Aniela Improta. Event-related brain potentials (ERP): an overview. *Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Volume 7, número 2, dezembro de 2011. ISSN 1808-835X 1. [<http://www.lettras.ufrj.br/poslinguistica/revistalinguistica>] HUBEL, D.H. & WIESEL, T.N. Receptive fields of single neurones in the cat's striate cortex. *J Physiol* 148: 574-591, 1959. _____.:The period of susceptibility to the physiological effects of unilateral eye closure in kittens. *J Physiol* 206:419-36, 1970. Kaminski, J., J. Call, and J. Fischer. 2004. Word learning in a domestic dog:

Evidence for "fast mapping." *Science* 304(June 11):1682-1683. Abstract available at <http://dx.doi.org/10.1126/science.1097859>. Lenneberg, E. H. *Biological Foundations of Language*. Wiley, 1967. Rappaport, G. The grammatical role of animacy in a formal model of slavic morphology. In: Maguire, R. A.; Timberlake, A. (Eds.) *American Contributions to the 13th International Congress of Slavists* (Ljubljana, 2003). Bloomington: Slavica, Linguistics, v. 1, 2003, p. 149-166.

Centro de Letras e Artes

Código: 617 - AQUISIÇÃO DO IMPERFECTIVO CONTÍNUO NOS VERBOS DE ESTADO NO PORTUGUÊS DO BRASIL

Autor(es): Ana Luiza Oliveira Mota - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Adriana Leitão Martins

Juliana Barros Nespoli

Celso Vieira Novaes

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Segundo Comrie (1976), aspecto refere-se aos diferentes modos de enxergar a composição temporal interna de uma situação. Essa noção pode ser veiculada através da morfologia verbal, o que chamamos de aspecto gramatical. Tal noção pode ser veiculada também pela semântica interna dos verbos e dos elementos que podem alterar essa semântica inicialmente inerente, o que chamamos de aspecto semântico. No que diz respeito ao aspecto gramatical, um dos aspectos gramaticais básicos é o imperfectivo, que pode ser dividido em habitual e contínuo, sendo o último referente a uma situação em andamento. O imperfectivo contínuo pode ser expresso por meio de uma morfologia progressiva ("Alice está lendo uma revista") ou por uma morfologia não progressiva ("Alice lê uma revista agora"). No que diz respeito ao aspecto semântico, Vendler (1967) propõe quatro categorias verbais: atividades, processos culminados, culminações e estados. Tais categorias se diferenciam pelo aspecto semântico que elas veiculam. A categoria de verbos de estado será considerada em especial neste trabalho. Garcia (2004) postula onze subtipos para os verbos de estado, dentre os quais: existenciais ("haver"), locativos ("morar"), possessivos ("ter") e afetivos ("querer"). Diante desse quadro, este é um estudo de aquisição de linguagem cujo objetivo geral é investigar como o aspecto está representado na Faculdade da Linguagem. Mais especificamente, pretende-se investigar (i) a realização do aspecto imperfectivo contínuo por meio da morfologia progressiva em verbos de estado, em comparação com os outros tipos de verbo, e (ii) a realização do aspecto imperfectivo contínuo por meio da morfologia progressiva em verbos de estado, levando em consideração os seus diferentes subtipos. As hipóteses consideradas neste trabalho são duas, a saber: (i) a emergência da combinação da morfologia progressiva com verbos de estado ocorre posteriormente à emergência da combinação dessa morfologia com os demais tipos de verbos, e (ii) a emergência da combinação da morfologia progressiva com os diferentes tipos de verbo de estado ocorre em etapas diferentes da aquisição. A metodologia deste trabalho consiste em um estudo de caso longitudinal iniciado quando a criança tinha dois anos e três meses. Até o momento, foram realizadas sete gravações de fala espontânea, com intervalo de aproximadamente quinze dias. Com base na análise preliminar, pode-se dizer que não houve combinação da morfologia progressiva com verbos de estado. COMRIE, B. "Aspect". Cambridge: Cambridge University Press, 1976. GARCIA, A. "Uma tipologia semântica dos verbos do português". Revista Solettras, v2, jul/dez. São Gonçalo, UERJ. 2004. VENDLER, Z. "Verbs and times". In: _____. (Ed.). Linguistics in Philosophy. Ithaca: Cornell University Press, 1967. p.97-121.

Centro de Letras e Artes

Código: 1315 - O COMPORTAMENTO DO PARSER NAS DEPENDÊNCIAS DE LONGA DISTÂNCIA E SUA SENSIBILIDADE À ILHA SINTÁTICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autor(es): Moíra do Nascimento Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marcus Antonio Rezende Maia

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O objetivo do projeto é o de investigar o processamento das dependências de longa distância no Português Brasileiro e a sensibilidade do processador sintático às ilhas restritivas, usando estruturas sintáticas com vestígios de movimento QU para tentar responder em que posição o processador postularia uma lacuna e analisar o comportamento do parser nessa busca, processamento e em como ele determina suas decisões dentro das sentença. Por exemplo, na frase abaixo: (1) Que roupa (i) o rapaz colocou (vi) e foi sem ajeitar o tênis para o curso? Na frase é possível identificar que o sintagma "que roupa" foi movido da posição de argumento interno do verbo "colocar" para o início da oração, deixando um vestígio em sua posição original, mas, se o parser, ao rastrear uma lacuna, encontrar uma posição que esteja preenchida, haverá um efeito surpresa. O que indica que o processador espera um vestígio na posição que antes era ocupada pelo argumento interno. (2) Que roupa (i) o rapaz colocou o tênis e foi sem ajeitar (vi) para o curso? Ao encontrarmos o sintagma nominal "o tênis" na posição em que deveria haver o vestígio do sintagma-QU "que roupa" há o que chamamos de efeito surpresa e o analisador sintático passa a buscar outra lacuna, que, no caso, seria agora o vestígio deixado pelo verbo "ajeitar" o que demanda um tempo maior de processamento pelo parser por ocasião da maior distância entre o antecedente e a lacuna. O analisador passa a buscar um novo vestígio, já que a primeira tentativa foi frustrada. Nas sentenças com a presença de ilhas sintáticas, tentaremos observar o comportamento do parser com relação às restrições de movimento do constituinte QU apontando a ilha como um impedimento para o movimento (no caso, formações sintáticas em estruturas que possuam orações relativas). (a) Que roupa (i) o rapaz [que colocou (vi)] foi sem ajeitar o tênis para o curso? (b) Que roupa (i) o rapaz [que colocou o tênis] foi sem ajeitar (vi) para o curso? No caso da sentença (a) podemos perceber que a oração relativa "que colocou (vi)" impede o movimento do argumento interno do verbo "colocar", já que a camada CP funcionaria como uma restrição para o movimento do constituinte. Na segunda frase, o movimento foi derivado do argumento do segundo verbo "ajeitar", que não se encontra em uma oração relativa, mas em uma estrutura subordinada, o que não impede o seu movimento. Usando como base estudos realizados sobre dependência de longa distância e plausibilidade em língua inglesa (CLIFTON, C. & FRAZIER, L 1989), neste trabalho pretendemos investigar como o parser prevê vestígios nas dependências de longa distância e testar a sua sensibilidade às ilhas sintáticas no Português Brasileiro para tentar compreender seu funcionamento no que se refere às relações estabelecidas entre o constituinte QU, o verbo e o vestígio deixado pelo movimento do constituinte para demonstrar a realidade psicológica das ilhas sintáticas em PB, no que diz respeito à restrição de movimento ocasionada por orações relativas que funcionariam como ilhas sintáticas. A metodologia utilizada na pesquisa é o rastreamento ocular, técnica que consiste em capturar as fixações progressivas, regressivas e os padrões sacádicos do movimento dos olhos para que possamos compreender os mecanismos cognitivos envolvidos no processamento da linguagem. O experimento já foi implementado

no TOBII TX300 do LAPEX (UFRJ/CNPq) e realiza-se, no momento, a análise estatística dos dados obtidos, já se podendo aferir que houve efeito principal significativa de ilhas sintáticas. Referências Clifton, C. & Frazier, L. (1989). Comprehending sentences with long-distance dependencies. In TANENHAUS, M.K. & CARLSON, G. (Eds.), *Linguistic structure in language Processing*. Dordrecht: Kluwer Academic Press.

Centro de Letras e Artes

Código: 638 - PROCESSAMENTO PSICOLINGÜÍSTICO DE GRAFEMAS EM ISOLAMENTO, EM SÍLABAS E EM PALAVRAS NA DISLEXIA

Autor(es): Sara Cunha Peres - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Marcus Antonio Rezende Maia

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A dislexia do desenvolvimento é definida como um transtorno específico de leitura que interfere nas habilidades de decodificação e soletração, sendo justificada por uma alteração no sistema fonológico (Silva, 2013; Germano e Capellini, 2013) e descartando a presença de comprometimentos neurobiológicos, visuais, auditivos ou instrução escolar inadequada (Mousinho, 2009; Alves, Siqueira, Lodi e Araújo, 2011). Os disléxicos apresentam uma dificuldade na conversão grafema-fonema e pode-se identificar processos fonológicos na leitura como omissões, inversões e substituições, este, tanto pela semelhança fonêmica, quanto pela semelhança visual das letras (Mousinho, 2011). Sendo assim, esta pesquisa pretendeu analisar o reconhecimento de letras com semelhanças visuais, de ordem horizontal (d x b e p x g) e vertical (t x f e p x b), e fonêmicas, com um (d x b e p x b) ou dois (p x g e t x f) traços fonêmicos distintos, quando apresentadas em diferentes contextos - isolamento, sílaba, palavra ou pseudopalavra-, por crianças disléxicas e crianças sem qualquer dificuldade escolar, comparando os índices de acerto e tempos de resposta. Para tal, foi realizado um experimento psicolinguístico de julgamento imediato de letras, em que se solicitava a decisão dos participantes se letras que lhe eram apresentadas eram iguais ou diferentes. O experimento foi implementado no programa Psyscope, que permite a apresentação do estímulo e captura dos índices e tempos de resposta. Participaram do experimento 32 crianças alfabetizadas entre 7 e 15 anos, sendo 16 disléxicas e 16 consideradas boas leitoras. Como esperado, os disléxicos, de modo geral, apresentaram índices de acerto significativamente inferiores ao grupo controle e, ainda, em todas as condições apresentadas, houve significância na diferença entre as latências médias dos tempos de resposta entre os grupos, sendo os disléxicos mais lentos para a diferenciação de letras. Referências Silva, C. Identificação e intervenção precoce de escolares de risco para a dislexia. In: Dislexias - novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2013. Germano, G; Capellini, S. Subtipos de dislexia do desenvolvimento: caracterização e classificação a partir de provas metafonológicas e de percepção visual In: Dislexias- novos temas, novas perspectivas - vol 2. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2013. Alves, M; Siqueira M; Lodi, F; Araújo, F. Introdução à dislexia do desenvolvimento. In: Alves, L; Mousinho, R; Capellini, S (Eds.). Dislexia. Novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. Mousinho, R. Desenvolvimento da Leitura, Escrita e seus Transtornos. In: Goldfeld, M. Fundamentos em Fonoaudiologia - Linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 - 2ª edição.

Centro de Letras e Artes

Código: 622 - EFEITO DA LACUNA PREENCHIDA E PLAUSIBILIDADE SEMÂNTICA EM ILHAS SINTÁTICAS

Autor(es): Amanda Rocha Araújo de Moura - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcus Antonio Rezende Maia

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Partindo de Stowe (1986) e de resultados obtidos em experimentos anteriores de projetos de Iniciação Científica, pretendemos investigar a sensibilidade do processador sintático (parser) a ilhas sintáticas em contextos em que se afere a postulação de um elemento, plausível ou não, em uma lacuna, usando a técnica de rastreamento ocular. Em experimento anterior, investigou-se o Efeito da Lacuna Preenchida (ELP), uma consequência da Estratégia do Antecedente Ativo (cf. CLIFTON & FRAZIER, 1989), em frases como: "[Que livro]i o professor escreveu a tese sem ler ti ontem de manhã?". Os resultados demonstraram que o parser tenta analisar o sintagma-QU (Que livro) como complemento do verbo "escreveu", mas encontrando a lacuna preenchida pelo sintagma a "tese", verifica-se um custo de processamento significativamente maior do que em controles. Este efeito da lacuna preenchida ocorre mesmo em frases com nomes implausíveis para preenchimento daquela posição, como: "[Que professor]i o aluno escreveu a tese sem consultar ti ontem de manhã?". Este resultado aduz evidências para um parser estritamente sintático na fase reflexa do processamento. O objetivo do presente projeto é verificar, de modo direto, se informações sobre a seleção semântica de constituintes, realizada pelo verbo, tem escopo sobre a postulação de lacunas em contextos de ilha sintática. Dessa forma, estaremos verificando se haverá o Efeito da Lacuna Preenchida (ELP) em sentenças de pergunta-QU em que haja nelas ilhas para o movimento sintático no qual o local da possível origem do constituinte QU esteja preenchida. Além disso, manipularemos uma possível lacuna na qual o objeto em questão estará ativo, mas seria implausível de ser postulado neste tipo de lacuna não só pela ilha sintática, mas também pela preservação da plausibilidade da relação verbo-objeto. Nas seguintes frases, focalizaremos em contextos sem violação de ilhas: (a) Que livro o professor escreveu a tese e perdeu na sexta no parque? (b) Que copo o professor escreveu a tese e perdeu na sexta no parque? (c) Que livro o professor escreveu e perdeu na sexta no parque? (d) Que copo o professor escreveu e perdeu na sexta no parque? Com este novo projeto, pretendemos investigar, portanto, através da metodologia do rastreamento ocular, em que posição o parser postularia uma lacuna em construções que ele não poderia ter sido movido por constituir uma ilha sintática e se, caso ele postule, haveria alguma sensibilidade do parser à plausibilidade neste tipo de construção. Assim, pretendemos investigar a atuação do parser em um primeiro estágio do curso temporal de processamento. Analisando, então, se ele postulará um constituinte em local que tornaria a frase não só agramatical, mas também implausível. O experimento foi implementado no TOBII TX300 do Laboratório de Psicolinguística Experimental e já vem sendo aplicado em alunos de graduação da UFRJ. CLIFTON, C. & Fra zier , L. Comprehending sentences with long-distance dependencies. In: TANENHAUS, M.K. & CARLSON, G. (Eds.), Linguistic structure in language Processing. Dordrecht: Kluwer Academic Press, 1989. STOWE, Laurie. Parsing wh-constructions: evidence for on-line gap location. Language and Cognitive Processes, 1:227-463, 1986.

Centro de Letras e Artes

Código: 2985 - DESPEDINDO-SE DO MUSEU (NACIONAL DE BELAS ARTES) E CRIANDO UM OUTRO (D. JOÃO VI). A IDA DA ESCOLA DE BELAS ARTES PARA A ILHA DO FUNDÃO - MAIS SEPARAÇÃO DE COLEÇÕES

Autor(es): Taina Roque Bandini Ramos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marize Malta Teixeira

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) foi criado em 13 de janeiro de 1937. Seu acervo foi fruto da decisão de apartar obras que pertenciam à coleção da Escola Nacional de Belas Artes (ENBA), hoje EBA-UFRJ, e lá residiam, conferindo-lhes um outro local social e político ao priorizar a exibição em detrimento do ensino, cuja ação didática havia sido o destino original das obras. A então Escola Nacional de Belas Artes detinha um acervo significativo, formado desde os tempos de sua criação, em 1816. De sua importância para o ensino, as obras passaram a ser consideradas um conjunto de interesse público. As obras que não foram selecionadas para compor o acervo do MNBA permaneceram nos domínios da ENBA. A pesquisa se aprofundou na questão das escolhas para a formação do acervo do Museu (MNBA) para a construção de uma identidade nacional, através da arte. Buscas aos arquivos do MNBA, IPHAN e Arquivo Nacional foram efetuadas, para dar conta de documentos que pudessem materializar a divisão. A lista da divisão das peças ainda não foi localizada, mas outros documentos de relevância já dão conta de como esse processo pode ter ocorrido. Estão sendo confrontadas listagens do acervo da pinacoteca da Escola nos anos de 1883 e 1921, do IPHAN, e outra lista foi elaborada com as obras que estão em exposição atualmente no MNBA, registradas como peças transferidas da Escola. A imprensa continuou com grande peso na pesquisa para auxiliar a entender a discussão e as forças políticas envolvidas sobre a criação do MNBA e toda a campanha, que consistia basicamente em dois eixos: um centrado na importância de valorização do patrimônio nacional e da construção de um lugar de destaque apropriado para tal - um museu, e outro, no descaso que, supostamente, a Escola estaria relegando a obras tão importantes, não devendo, pois continuar sob sua tutela. As duas instituições conviveram no mesmo prédio, com um muro divisório entre elas e com entradas separadas. Quando a Escola se transferiu para a Ilha do Fundão, nas férias de verão de 1974-75, novos acordos de separação do acervo tiveram lugar, pois as moldagens e as telas de grande porte não caberiam nos espaços destinados à EBA no prédio modernista de Jorge Moreira. As grandes obras ficaram, sob comodato, com o museu e o restante foi transportado com a escola, espalhando-se por corredores, salas de aula, de departamento, até que o museu D. João VI fosse criado em 1979, de modo a preservar e divulgar a história da própria instituição e do ensino artístico no Brasil. Com esse cenário estabelecido, todas as discussões em torno do acervo da Escola para a construção de um museu nacional, na década de 30, mais as contingências de um prédio que não foi pensado para abrigar uma coleção didática de grande porte, na década de 70, acabaram sendo agentes formadores de ambos os acervos, tanto do Museu Nacional de Belas Artes, como do Museu D. João VI na EBA-UFRJ.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1464 - FRIENDZONE E HETERONORMATIVIDADE: POSICIONAMENTOS DISCURSIVOS
FEMINISTAS NO BLOG ESCREVA LOLA ESCREVA**

Autor(es): Amanda Lomba Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Branca Falabella Fabricio

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

A importância dos espaços virtuais na atualidade é cada vez mais evidente, promovendo ambientes alternativos de produção discursiva. O crescimento das redes sociais e comunidades virtuais mostram-se propícios à discussão de questões polêmicas, possibilitando a expressão anônima de opiniões distanciadas pelas ideias de segurança e anonimidade promovidas por esses espaços translocais. Nesse cenário, há o crescimento de websites voltados para questões sociais e movimentos contra discriminações, sendo a criação de blogs uma ferramenta poderosa na mediação de discussões sobre diversos assuntos ligados aos direitos das mais diversas sociabilidades. Essa pesquisa, de cunho qualitativo-interpretativista, objetiva olhar especificamente para uma postagem no blog "Escreva Lola escreva" o qual promove debates sobre questões sociais, especialmente aquelas que tangem a discriminação das mulheres, e cujo público-alvo envolve indivíduos que se declaram feministas. Mais especificamente, investiga-se uma postagem sobre o fenômeno da Friendzone, relacionado à crença de que a amizade entre homens e mulheres serve apenas como um pretexto para uma relação amorosa/sexual, e as interações que dela provêm. O post gerou 657 comentários com posicionamentos variados. O trabalho, tomando por base uma abordagem das sociabilidades como performance, focaliza as interações discursivas geradas nesses comentários, considerando os regimes de verdade em circulação (FOUCAULT, 1980). No movimento analítico, utilizam-se as pistas indexicais (WORTHAM, 2001) com o fim de observar como os interlocutores, ao posicionarem-se interacionalmente, mobilizam discursos heteronormativos naturalizados (ECKERT & MCCONNELL-GINET, 2003) que se justapõem a discursos feministas de resistência.

Centro de Letras e Artes

Código: 102 - ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DE MUROS COMPACTOS E VAZADOS NA VILA RESIDENCIAL - UFRJ: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A VENTILAÇÃO

Autor(es): Isabella Slawka - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Patricia Regina Chaves Drach

Oscar Daniel Corbella

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

Este estudo é parte do projeto "Estudos em túnel de vento associando morfologia urbana e ventilação: campus da UFRJ na Ilha do Fundão e entorno" desenvolvido junto ao Programa de Pós-graduação em Urbanismo - FAU/UFRJ. A dinâmica da ventilação em áreas urbanas sofre interferências dos elementos da morfologia que atuam como bloqueadores ou otimizadores da ventilação local. Através do estudo da ventilação e lidando com interferências na morfologia urbana busca-se apontar configurações da malha urbana capazes de mitigar os impactos gerados por alterações no clima local, aqui provocadas pelo adensamento urbano e pelo fechamento das casas dadas as necessidades de manter a privacidade e a segurança no lugar. Em regiões de clima quente e úmido a ventilação é um importante aliado na melhoria da sensação térmica e seus impactos são imediatos na qualidade de vida dos usuários dos espaços. A falta de ventilação associada às temperaturas elevadas propicia a formação das ilhas de calor e interfere no consumo energético implicando no uso intenso de condicionadores de ar. O túnel de vento da FAU/UFRJ - TV é uma ferramenta projetual importante nos estudos da ventilação e que permite o entendimento da interação do escoamento do vento com as edificações e seu entorno, através da utilização de técnicas de visualização. Seu uso permite que alterações sejam testadas antes de serem colocadas em prática, minimizando os riscos de erros. A Ilha do Fundão passa por constantes modificações e novas intervenções estão previstas com o Plano Diretor UFRJ 2020. Os experimentos para a Vila Residencial permitem o estudo em áreas densamente ocupadas e representam uma contribuição através da indicação de estratégias passíveis de aplicação em novas edificações, ampliações verticais e horizontais, restaurações etc. O desenvolvimento de estratégias para o planejamento e projeto urbano em regiões onde não há disponibilidade de verbas requer certa criatividade e entendimento das necessidades e anseios da população local. A técnica utilizada para os experimentos é a erosão eólica ou "arrasto de areia" que permite visualizar os caminhos do vento ao nível do pedestre. São testados muros com diferentes configurações, variando desde o compacto, oferecendo a possibilidade avaliar os elementos que oferecem o bloqueio completo do vento e da vista no interior das edificações e aqueles que possuem diferentes configurações de aberturas, sendo mais leves e permitem a passagem do vento. Os testes são feitos para os ventos dominantes e secundários que atuam na região da Ilha do Fundão, dando prioridade aos resultados obtidos para os ventos de verão, uma vez que durante esta estação as temperaturas atingem os maiores valores. Os testes visam contribuir para a melhoria do conforto ambiental, em casos de ambientes térmicos desfavoráveis. Espera-se determinar estratégias que auxiliem o processo de interferência na morfologia urbana, através do aprofundamento da análise da ventilação, utilizando a ferramenta Túnel de Vento. A aplicação dos experimentos será desenvolvida para a área da Vila Residencial - Campus da UFRJ, na Ilha do Fundão, como forma de buscar contribuir indicando estratégias que permitam reduzir a possibilidade de bloqueios da ventilação local, um dos fatores que induz a formação de ilha de calor. Palavras-chave: túnel de vento, simulação experimental, microclima urbano, morfologia urbana, ventilação.

Centro de Letras e Artes

Código: 3121 - BRASILIDADE ESTAMPADA: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NO DESIGN DE SUPERFÍCIES

Autor(es): Natalia Malvar de Pina - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Fernanda de Abreu Cardoso

Área Temática: Outras

Resumo:

O objetivo deste estudo é desenvolver uma análise sobre a forma como a identidade nacional é representada visualmente no design de estampas/superfícies. Para isso, serão analisadas peças de vestuário e acessórios, associados ao conceito de brasilidade, assim como sua veiculação na mídia, através de imagens de propaganda destes objetos. O intuito desta análise é identificar quais são os tipos de símbolos utilizados para traduzir esse conceito, aqueles que são usados com maior frequência, o contexto no qual surgiram e foram disseminados e o público para o qual são direcionados. Ou seja, o interesse da pesquisa é verificar quais são e como são construídos os simbolismos associados à noção de identidade e nacionalidade. Além disso, a pesquisa busca refletir acerca de determinadas questões observadas no cotidiano, relacionadas a maneira como a população utiliza determinados elementos que representam uma nação. Tais como: por que a bandeira e suas cores na maior parte dos casos só é utilizada para representar a identidade nacional durante eventos esportivos; e por que as pessoas se vestem no dia-a-dia com estampas de bandeiras e cores de outros países, mas não com as nossas. Como suporte teórico as principais referências do projeto são: Peter Burke, Rafael Cardoso, Eric Hobsbawm e Roberto da Matta. A metodologia tem como base a leitura de textos sobre representação e identidade realizada em grupo de estudos e também na pesquisa, análise e classificação de imagens. Serão apresentados os resultados preliminares da pesquisa que ainda está em desenvolvimento.

Centro de Letras e Artes

Código: 2886 - A INTERRELAÇÃO DAS ARTES EM POÉTICA SECRETA DE HÉLIO OITICICA.

Autor(es): Anita Ayres de Andrade Gomes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

A escrita de Hélio Oiticica possui uma plasticidade única e sua obra plástica uma poesia verdadeira. Desde seus primeiros textos, principalmente depois de 1952, quando começa a estudar artes, Hélio possui uma escrita peculiar e que não se separa de sua obra plástica. O intuito da presente pesquisa é explicitar as relações entre a obra plástica e escrita do artista, principalmente no que diz respeito à forma, retomando os conceitos que o próprio criou quando buscou a "interrelação das artes". Em 1964, Hélio começa a se preocupar de maneira mais explícita com a forma poética de sua escrita. Produz um texto que denomina "Poética secreta", no qual assume, a partir dali, a busca de uma expressão verbal própria. Nesse mesmo ano produz uma coletânea de poemas homônima, que pretendo estudar em meu trabalho. Nestes poemas, além de adotar uma forma própria que se aprimorará durante seu percurso como artista plástico, Hélio também se utilizará de temas que se tornaram recorrentes em sua trajetória. A necessidade de interação com o espectador, o uso mais livre do espaço, o aprofundamento dos sentidos, dentre outras coisas, são características que podem ser apontadas na coletânea estudada. Partindo dos onze poemas produzidos em "Poética secreta" e da busca de relações entre a forma escrita e plástica do artista, explicitarei pontos de contato entre os poemas e as obras do artista. No geral, é comum a todos os poemas a valorização do corpo, do tato e dos sentidos. A temática da terra e da água também está muito presente, a água com o sentido de mergulho e de fluidez e a terra com o sentido de fixidez, mas também ligada à dança e ao corpo. A natureza e o humano relacionam-se de maneira múltipla, uma para ampliar o outro. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRAGA, Paula (Org.). Fios soltos: a arte de Hélio Oiticica. São Paulo: Perspectiva, 2008. CAMPOS, Haroldo e Augusto, PIGNATARI, Décio. Teoria da poesia concreta. São Paulo, Duas cidades, 1975. COELHO, Frederico. Livro ou livro-me: os escritos babilônicos de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. HINDER CRUZ, Max Jorge e BUCHMANN Sabeth. Hélio Oiticica & Neville d'Almeida: cosmococa. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2014. JACQUES, Paola Berenstein. A estética da ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2001. OITICICA FILHO, César (Org.). Museu é o mundo. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2011. _____ e COELHO, Frederico (Org.). Hélio Oiticica - Conglomerado Newyorkaises. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2013. _____ e VIERA, Ingrid (Org.). Hélio Oiticica - Coleção Encontros Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009. OITICICA, Hélio. Aspiro ao grande labirinto. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1986. _____. Hélio Oiticica - Catálogo. Rio de Janeiro: Centro de Arte Hélio Oiticica/RIOARTE, 1996. ORTEGA, Damián. Hélio Oiticica. Cidade do México: Alias, 2009. PEDROSA, MÁRIO. "Arte ambiental, arte pós-moderna, Hélio Oiticica". In: Correio da Manhã, 26/06/1966. SALOMÃO, Waly. Hélio Oiticica: qual é o parangolé. Rio de Janeiro, Relume-Dumará: Prefeitura, 1996.

Centro de Letras e Artes

**Código: 134 - INTEROPERABILIDADE NO PROCESSO DE PROJETO ATRAVÉS DA PLATAFORMA
BIM (BUILDING INFORMATION MODELLING)**

Autor(es): Marco Aurélio Bittencourt Cunha - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Monica Santos Salgado

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

BIM, em português, Modelagem da Informação da Construção, pode ser definido como a construção virtual da edificação através da parametrização das informações de projeto num único modelo, que permite a simulação da realidade (e não apenas a antecipação, como no projeto tradicional). (PEREIRA e SALGADO, 2013). Dessa forma, o objetivo desta pesquisa de iniciação científica, desenvolvida no âmbito do GEPARQ - Grupo de Pesquisas Gestão de Projetos em Arquitetura - foi conhecer as possibilidades oferecidas pela Plataforma BIM no processo de concepção e desenvolvimento de projetos. Conforme apresentado em trabalho anterior (CUNHA, 2014), a plataforma BIM permite visualizar e compreender melhor a edificação a partir da construção de um modelo 3D. Dele é possível extrair automaticamente sua representação 2D; é possível fazer um planejamento através da linha do tempo do edifício (4D); realizar análises mais assertivas a respeito dos custos do empreendimento (5D); melhorar o desempenho através de um plano de manutenção para a fase de uso e operação (6D); e realizar avaliações de eficiência energética e ambiental do edifício (7D). (OLIVEIRA, 2011). Entretanto, a maior oportunidade oferecida pela plataforma é a possibilidade de profissionais de uma mesma equipe trabalharem em softwares diferentes em um mesmo modelo em qualquer fase do projeto. Logo, a interoperabilidade e a forma de desenvolvimento colaborativo deveria ser a tônica dos trabalhos realizados nessa plataforma. Através da pesquisa realizada, pode-se verificar que embora alguns softwares, de acordo com a função realizada, necessitam apenas importar ou apenas exportar em "IFC", existem aqueles que, para trabalhar em rede aberta necessitariam exportar e importar em BIM,. Entretanto, verificou-se que alguns desenvolvedores não oferecem essa possibilidade o que sugere uma tentativa de monopolizar o mercado com softwares que apenas se relacionam com outros do mesmo desenvolvedor. Outra grande dificuldade é o fato de determinadas informações modeladas em BIM, poderem se perder quando exportadas ou importadas em formato ".IFC". Isso ocorre por causa das diferentes linguagens utilizadas para desenvolver os softwares, onde, certas informações são incompatíveis ou são compreendidas de forma diferente quando traduzidas para a linguagem de outro desenvolvedor. Como forma de caracterizar o processo de adoção da plataforma BIM pelas empresas de projeto, realizou-se um levantamento entre as empresas responsáveis pelos projetos das obras voltadas aos eventos internacionais que serão realizados na cidade do Rio de Janeiro. Essa pesquisa, entretanto, enfrentou muitas dificuldades uma vez que não foi possível obter acesso às informações de projeto. De qualquer forma, ficou evidente que em nenhum dos empreendimentos foi utilizada a totalidade das funcionalidades oferecidas pela plataforma BIM-Building Information Modeling. Nos dois empreendimentos onde foi declarado o uso da plataforma (Museu do Amanhã e ECO Sapucaí), verificou-se que sua utilização foi limitada, funcionando apenas como uma forma de aceleração da produção, não ocorrendo a integração de processos de projeto. Conforme ressalta Wu (2010) quanto mais integrado for a forma de trabalho da equipe, melhor e mais rápido será o desenvolvimento do projeto, pois reduz-se a fragmentação do processo, tornando-o menos

suscetível a erros e retrabalho devido ao fluxo não centralizado das informação entre as equipes, o que gera um maior custo, maior tempo e menor eficiência do edifício. BIBLIOGRAFIA: CUNHA, Marco Aurelio, Novas possibilidades de gestão de projetos arquitetônicos utilizando a plataforma BIM, XXXVI Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural, Rio de Janeiro, outubro de 2014 OLIVEIRA, Ludimila C.C. F. de, Características e particularidades das ferramentas BIM: Reflexos da implantação recente em escritórios de arquitetura, Florianópolis, 2011.Disponível em:. Consultado em: março de 2014 PEREIRA, A.; SALGADO, M. Gestão de projetos habitacionais sustentáveis no mercado imobiliário - estudo sobre o processo AQUA, 3º Simpósio Brasileiro da Qualidade do Projeto. In: Anais ...Campinas, SP, 2013 WU, Wei. Integrating Building Information Modeling and Green Building Certification: The BIM - LEED Application Model Development. Dissertação de Doutorado, Universidade da Flórida, 2010.

Centro de Letras e Artes

Código: 634 - A CENA EM NOVAS PAISAGENS

Autor(es): Clariana Touza Medeiros - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Angela Mousinho Leite Lopes

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

A pesquisa A cena em novas paisagens, orientada pela professora Ângela Leite Lopes, foca a produção no campo das artes cênicas na atualidade. Este resumo pretende situá-la em sua análise dos processos criativos de artistas e companhias teatrais, dos conceitos de cena e seus desdobramentos, além de apontar a relatividade de certas definições e o surgimento de novos campos artísticos, que se desenrolam entre os já estabelecidos. Para tal, segue-se um plano de trabalho que consiste em três etapas, são elas: leitura de textos acerca da cena contemporânea e assimilação de seus conceitos e termos; levantamento de processos artísticos atuais, além de vídeos, fotos e artigos com os quais dialogam; e, finalmente, realização de entrevistas com os artistas selecionados e transcrição de cada entrevista. Para melhor situarmos a pesquisa, localizamos seu contexto histórico e entendemos que essa cena que se pretende como contemporânea se inicia com as vanguardas do século XX e encontra seu pleno desenvolvimento em artistas como Tadeusz Kantor (1915-1990) e Valère Novarina (1942-); ambos os artistas romperam com a tradição teatral e transitaram entre diversos campos artísticos. A cena contemporânea desconstrói a ilusão cênica, rompe com a realidade externa à cena e cai no avesso do teatro, questionando o lugar do espectador e tentando aproximá-lo da cena. Contudo, o que melhor define a contemporaneidade artística é o seu mergulho para dentro de si e o questionamento de seus próprios mecanismos e estruturas de funcionamento em todas as áreas, como cenário, figurino, iluminação, texto, interpretação e edifício teatral. Na análise de processos criativos, por uma questão de multiplicidade, foram selecionados trabalhos de diversos artistas e companhias com as mais variadas origens e trajetórias, de forma que se constituísse um diálogo amplo e que não se restringisse a um específico pensamento de cena e fazer teatral, procurando não limitar o que a cena contemporânea propõe nem considerar apenas um único exemplo. Entrevistas e conversas com dramaturgos, diretores e performers foram realizadas e peças filmadas foram assistidas, totalizando seis frentes de trabalho abertas e desdobradas. São elas: análise do trabalho de Antonio Guedes, professor da EBA/UFRJ, diretor teatral e fundador da companhia do Pequeno Gesto; Christiane Jatahy, diretora de cinema e teatro; Luiz Ribeiro, dramaturgo do Teatro Voador não Identificado; Diogo Liberano, dramaturgo e diretor do Teatro Inominável; Eleonora Fabião, professora da ECO/UFRJ, performer e teórica da performance; e CASAVAZIA, projeto de teatro performático, que une pesquisas de Iniciação Científica da ECO/UFRJ e da EBA/UFRJ, do qual faço parte e ao qual vínculo esta pesquisa. Conclui-se que todas essas novas paisagens da cena contemporânea apontam uma busca de novos conceitos, uma efetiva confluência de linguagens e o surgimento de novos campos artísticos definidos por hífen, como não-teatro e vídeo-instalação, por exemplo.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2031 - VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E LÍNGUAS EM CONTATO: PERSPECTIVAS SOB O
ÂNGULO DE UMA ANÁLISE FORMAL**

Autor(es): Thaís de Oliveira da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marília Lopes da Costa Facó Soares

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

RESUMO: Com base no quadro teórico de modelo baseado em restrições hierarquizáveis, buscamos, no presente trabalho, analisar os níveis de variação do português falado por comunidades indígenas em território brasileiro, mais especificamente o português usado por falantes que têm como língua materna o Guajajara (família Tupi-Guarani) ou o Canela (família Jê), falantes esses que transitam ou moram na cidade de Barra do Corda, no estado do Maranhão. Os dados com que lidamos foram originalmente obtidos por Carneiro (2014), por meio de entrevistas, sendo que providenciaremos para os mesmos um tratamento formal pela via de uma teoria representacional. Partimos da hipótese de que a variação no interior de uma mesma língua e a variação entre línguas (variação interlinguística ou translinguística, relacionada a universais linguísticos) podem estar restritas a determinadas propriedades dos enunciados. Em outros termos, tomamos por base a hipótese de que há limites para a variação linguística, limites esses relacionados a determinadas propriedades dos enunciados. Nossos objetivos são: a) observar o grau de influência entre a língua local e o Português do Brasil (em uma ou mais de suas variedades), suas diferenças e semelhanças estruturais fonológicas; b) identificar, representar e explicar diferenças fonológicas que convivem com semelhanças no léxico e na gramática (variação dialetal de pronúncia); c) determinar os limites para a variação linguística, considerando o papel dos traços que são levados em conta pelo componente fonológico. Com base na ideia de variação possível/limite de variação, o presente trabalho busca contribuir - ao se inserir no conjunto daqueles que se voltam para a análise de níveis de variação do português falado por comunidades indígenas em território brasileiro - para a compreensão dos mecanismos internos que se encontram em jogo na produção e percepção da fala. Referências bibliográficas CARNEIRO, José de Ribamar Dias. Povos e línguas indígenas no Maranhão: contato linguístico. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Linguística/UFRJ, 2014. DAMULAKIS, G. N. Fenômenos variáveis sob uma óptica formal. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística/UFRJ, 2005. _____. Do Tratamento formal da variação linguística. Inicia (UFRJ). , v.1, p.81 - 91, 2003. ROCA, I (ed.). Derivations and constraints in phonology. Oxford: Clarendon Press, 1997. SOARES, M. Facó. Variação e análise paramétrica: algumas possibilidades de estudos em línguas indígenas. Gragoatá (UFF), Niterói - Rio de Janeiro, v. 9, p. 45-65, 2001.

Centro de Letras e Artes

**Código: 180 - A URBANIZAÇÃO PERIFÉRICA COMO PRODUTORA DE NOVOS LUGARES
TEÓRICOS: O ESPAÇO DO CAPITALISMO DEPENDENTE**

Autor(es): Beatriz Lima Jordão - Bolsa: FAPERJ

Johanna Weglinski - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Giulia de Assis Ribeiro Panno - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Cláudio Rezende Ribeiro

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

O Coletivo de estudos sobre urbanismo e periferia, o PERIFAU, que é ligado ao Laboratório de Direito e Urbanismo (LADU) do PROURB-FAU, desde 2013 tem aprofundado discussões sobre as especificidades da produção de espaço nas cidades periféricas a partir da teoria construída por Milton Santos. A partir deste trabalho, o grupo tem produzido uma revisão de sua bibliografia que tem como foco a produção de plataforma digital para o seu estudo de forma a possibilitar um diálogo com áreas variadas. A necessidade de criação de uma plataforma digital surgiu como resposta ao entendimento de que é possível e desejável trabalhar esta teoria a partir da experimentação de formas de representação, como as usadas para a produção do espaço, que utilizem linguagem capaz de atrair outros públicos para o diálogo com a obra de Milton Santos. Especificamente, esta necessidade tem como foco uma abordagem pedagógica direcionada aos estudantes de arquitetura e urbanismo, acostumados ao uso da linguagem gráfica como sua forma de representação e apreensão do mundo. Destarte, as discussões do grupo se desdobraram em: como fazer esta "tradução" da linguagem escrita para a visual? Que recursos gráficos poderiam ser utilizados? E principalmente, quais meios de "tradução" confluem com a abordagem espacial de Milton Santos? A atual metodologia de pesquisa tem sido primeiramente a leitura dos livros com a posterior discussão do conteúdo e dos conceitos; estes, em uma segunda etapa, são sistematizados e disponibilizados na plataforma digital do grupo; o debate a respeito de um desses conceitos alimenta, por fim, a produção de material audiovisual, que também é disponibilizado no site. Neste último ano a pesquisa tem se direcionado a travar diálogos com outras áreas das ciências sociais para explicar a história da urbanização brasileira a partir da produção teórica periférica, relacionando os processos de produção do espaço com a lógica de funcionamento do capitalismo dependente. Portanto, a metodologia de pesquisa adotada, que antes privilegiava a teoria de Milton Santos, hoje procura iniciar diálogos com outros teóricos tais como: Florestan Fernandes, Nestor Goulart, Maurício de Abreu, Caio Prado Junior, Sérgio Ferro e Celso Furtado. Reconhecendo a crítica realizada por Milton Santos, ao trabalhar a "perversão das ciências", o coletivo tem direcionado a finalidade de sua pesquisa para a experimentação de uma abordagem crítica da história da urbanização brasileira, de modo a fomentar outros olhares para a abordagem técnico-política do urbanismo. Na Jornada de Iniciação Científica, portanto, serão apresentados os materiais audiovisuais em desenvolvimento e já desenvolvidos neste ano de pesquisa. Além disso, a plataforma construída e sua forma de navegação deverão compor o debate metodológico e de conteúdo em torno do estudo de tradução para a linguagem visual, resultado das discussões sobre novas formas de fomentar um fazer teórico dentro do campo da arquitetura e do urbanismo.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2050 - A ORDENAÇÃO DOS ADVÉRBIOS QUALITATIVOS E MODALIZADORES EM -MENTE
EM CARTAS DE LEITORES DO SÉCULO XX**

Autor(es): Ester Moraes Gonçalves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Maura da Conceicao Cezario

Deise Cristina de Moraes Pinto

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho visa analisar os advérbios qualitativos e modalizadores em -mente quanto a sua ordenação na cláusula, além de seu valor semântico. Para tanto, usamos dados de cartas de leitores (impressos) do século XX, provenientes do corpus do PHPB (Projeto Para a História do Português Brasileiro). Como base fundamental para esta pesquisa, partimos da Linguística Funcional e seus pressupostos teóricos. Tal corrente sustenta a hipótese de que a estrutura linguística está diretamente ligada à sua função, isto é, a estrutura se molda às necessidades comunicativas dos falantes em contextos reais de uso da língua. Ademais, apoiamos-nos na definição de advérbio vista em Martelotta (2000), segundo a qual existe um continuum entre os advérbios, ou seja, não há divisões nítidas entre esses itens. Sendo assim, alguns advérbios se comportam mais prototipicamente que outros, e estes, sendo menos prototípicos, podem tender à ambiguidade ou até mesmo à mudança. Para os qualitativos, usamos a definição encontrada em Ilari et alii (1990), segundo a qual esses itens se ligam diretamente ao verbo, modificando-o. Quanto aos modalizadores, vimos a classificação de Moraes Pinto (2008), que parte de Ilari et alii (1990) e Castilho (2000). Segundo os autores, esses itens não se conectam diretamente ao verbo, mas sim à oração como um todo, portanto desempenham funções pragmático-discursivas. Pagotto (1998) observa que até o século XVIII a posição pré-verbal encontrava-se disponível a todos os tipos de advérbio. A partir do século XIX, essa posição ficaria indisponível para alguns advérbios, tais como os intensificadores, os locativos e os qualitativos, que passariam às posições pós-verbais. Moraes Pinto (2008) nota mudança no comportamento dos advérbios qualitativos em -mente, que passaram a ocupar majoritariamente a posição pós-verbal, podendo ter havido em alguns casos, inclusive mudança semântica. Consideramos que o princípio de iconicidade, mais especificamente, o subprincípio de proximidade (GIVÓN, 1990), tem influência sobre a ordenação dos advérbios na oração. De acordo com tal subprincípio, os elementos que estão próximos cognitivamente tendem a estar próximos sintaticamente. Portanto, o advérbio qualitativo tende a se dispor mais próximo do verbo, ao qual se liga diretamente, ao passo que o modalizador tende a se apresentar em posições periféricas, já que se conecta à oração como um todo. Tendo esses pressupostos em vista, objetivamos como pontos centrais verificar se no século XX as posições pós-verbal e pré-oracional se apresentam como posições preferidas pelos advérbios qualitativos e modalizadores, respectivamente, e pretendemos observar dados ambíguos que possam aclarar o processo de mudança sintático-semântica.

Centro de Letras e Artes

Código: 2113 - [VERBO ADJETIVO ADVERBIALIZADO] - UMA CONSTRUÇÃO QUE DÁ CERTO NO PORTUGUÊS ATUAL

Autor(es): Rodrigo Pinto Tiradentes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Priscilla Mouta Marques

Júlia Langer de Campos

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Partindo da noção de que a língua é constituída por unidades formadas pelo pareamento forma-sentido (Goldberg, 1995), configuradas em uma rede simbólica de nós que se associam entre si constituindo um todo mais geral (Hudson, 2006; Traugott e Trousdale, 2013), o presente trabalho tem como objetivo principal mapear a rede das construções qualitativas com adjetivo adverbializado no português atual, analisando, segundo o arcabouço teórico-metodológico da Linguística Funcional Centrada no Uso, quais fatores de ordem estrutural e discursivo-pragmática estão relacionados a tais construções. Assim sendo, observaremos o tipo de verbo e o tipo de adjetivo licenciados por esta construção, bem como a ordem dos elementos que a compõem (Verbo Adjetivo Adverbializado versus Adjetivo Adverbializado Verbo). Por hipótese, a ordem dos elementos dentro da construção pode gerar mudança de sentido e até mesmo de perspectiva, como se pode observar em: Faço isso tranquilo. / Tranquilo faço (fazer) isso. No que tange os fatores comunicativos, consideraremos questões ligadas à teoria da (inter)subjetividade, proposta por Traugott (2010), que, em linhas gerais, aborda a base de atenção dada ao jogo de sentidos estabelecidos entre locutor e interlocutor, apontando para movimentos de mudança linguística contextualmente motivados. Dessa forma, defendemos que o falante apresenta intenções discursivo-pragmáticas diferentes ao utilizar o padrão construcional [V Adjetivo Adverbializado], ao invés das construções qualitativas com Xmente ou com locuções adverbiais. Utilizaremos em nossa análise dados retirados do Corpus do Português, controlando o gênero textual e o nível de linguagem em que ocorrem. Hipotetizamos que algumas construções com adjetivos adverbializados estejam mais lexicalizadas na língua (como, por exemplo, falar alto, dar certo, respirar fundo) do que outras e, por isso, também ocorram com considerável frequência na linguagem culta, devido ao fato de a construção Xmente desempenhar diversas funções na língua, além da qualitativa, e à ausência de correspondência semântica com a construção Xmente e com o uso de locuções adverbiais, sendo, portanto, a única possibilidade disponível pelo sistema linguístico do falante para desempenhar um propósito comunicativo específico. Foram encontrados no corpus 816 casos de construções com os adjetivos certo e alto em função de advérbio. Por se tratar de uma pesquisa em fase inicial, ativemo-nos neste trabalho à análise das construções apenas com estes adjetivos. Como resultados preliminares, podemos destacar: (i) a maior frequência da ordem Verbo-Adjetivo Adverbializado; (ii) a produtividade desta construção tanto na oralidade quanto na escrita no português de Portugal e do Brasil; e (iii) a alta frequência dos verbos materiais e de atividade verbal nestas construções.

Centro de Letras e Artes

Código: 2107 - A FORMAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES EMBORA E [XQUE]CONEC NA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS

Autor(es): Thiago dos Santos Silva - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Maria Maura da Conceicao Cezario

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar, inicialmente, a formação das construções embora e ainda que e a estruturação da rede construcional nos diferentes períodos da história do português. Sabe-se que as duas construções são diferentes, uma é derivada da locução adverbial temporal em boa hora e a outra é uma instanciação da construção mais abstrata [Xque] CONEC. O corpus que serviu de base à presente pesquisa foi retirado de textos históricos a partir do século XVI com o objetivo de identificar os estágios pelos quais as construções passaram, visto que em cada estágio identificado houve reorganizações da rede construcional, ou seja, da gramática da língua, sendo assim, novos nós (pareamentos forma-função) surgiram e estabeleceram conexões sintáticas e semânticas com outros elementos que já existiam. A construção ainda que, por exemplo, passa a fazer parte do paradigma que inclui o conectivo embora, que por sua vez tem outra origem na língua. A presente pesquisa está inserida numa abordagem construcionista de mudança linguística baseada no modelo apresentado por Traugott e Trousdale (2013) em que a língua é vista como uma rede de construções, com nós e links de modo hierárquico, e o papel de um linguista que pretende trabalhar com Linguística Histórica passa, nesta visão, a ser voltado para o estudo das micro-mudanças que levam à mudança dos links e à criação ou ao apagamento de nós. (cf. Santos Silva, Cezario, inédito). Consideramos em nossa análise os pressupostos teóricos da Linguística Funcional Centrada no Uso, tal teoria parte do princípio de que a língua é uma estrutura maleável e que o contexto real de uso juntamente com a cognição humana são aspectos determinantes para que as mudanças linguísticas ocorram. A análise preliminar permitiu ver que a construção ainda que não estava presente ainda no português no século XV, assim como várias outras construções com a forma [Xque], como uma vez que, já que, dentre outras. Tal análise permitiu ver também que ainda que já surge como uma construção concessiva por analogia. Ou seja, não passou primeiro por um valor de conjunção temporal. Já a construção embora, provinda da construcionalização gramatical da construção em boa hora, primeiro tinha um valor temporal e depois, por inferência induzida pelo contexto (cf. Martelotta, 2011) passou a ter valor concessivo .

Centro de Letras e Artes

**Código: 3243 - A CONSTRUÇÃO "É ADJ (SUJ) VERBOINF" SOB A ÓTICA DA LINGUÍSTICA
FUNCIONAL CENTRADA NO USO**

Autor(es): Kleveland Cristian Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Karen Sampaio Braga Alonso

Diogo Oliveira Ramires Pinheiro

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

O presente trabalho possui o objetivo de analisar construções do tipo "É ADJ (SUJ) VERBOinf" no português do Brasil. Esta pesquisa foi realizada de acordo com os pressupostos da Linguística Funcional Centrada no Uso (Martelotta, 2011; Traugott e Trousdale) e da gramática de construções (BYBEE, 2010; BRINTON & TRAUGOTT, 2005; CROFT, 2001; GOLDBERG, 2006; ALONSO, 2010; TRAUGOTT, 2008). Mais especificamente, pretende-se mapear os sentidos associados à forma explicitada, entendendo que a língua é um conjunto de construções, ou seja, pareamentos forma-sentido. O objeto de estudo desta pesquisa procura dar conta tanto de exemplos como "É bom acordar cedo de manhã", em que o falante constata e avalia uma determinada situação, bem como "É bom discutir isso com ele antes", em que há uma recomendação implicada no valor semântico-pragmático da construção. Além disso, há usos do tipo "É bom você ficar quieto, senão vai ficar de castigo", em que uma conotação de ameaça pode ser inferida. Dessa maneira, pretende-se mapear algumas propriedades em termos dos parâmetros descritos, no sentido de procurar entender a rede de herança envolvida nas construções-alvo do presente trabalho. Utilizamos como corpus para essa investigação o banco de dados intitulado 'Corpus Brasileiro', do portal Linguateca, amostras do banco de dados Iboruna e o corpus Discurso & Gramática, referente ao estado do Rio de Janeiro. Para a realização da análise de dados, foram verificados aspectos formais e semântico-pragmáticos, bem como seleção vocabular mais tipicamente associados com os padrões construcionais mencionados.

Centro de Letras e Artes

Código: 1669 - DESENHO PANORÂMICO DE PAISAGENS URBANAS

Autor(es): Lucas Sarcinelli Paes Becker - Bolsa: Outra

Orientador(es): Aurelio Antonio Mendes Nogueira

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Objetiva-se com este projeto de pesquisa estudar a relação Desenho-Panorâmica, investigando, de modo especial, o papel do desenho enquanto meio, isto é, um suporte à comunicação visual de outros campos de saber, e como fim, com metodologia própria, resultando em si numa forma específica de conhecimento. Assim busca-se analisar o desenho como instrumento e síntese que dá aporte ao domínio da técnica de observação e a representação da paisagem urbana. Concentrando-se no Desenho Científico, realizar-se-á pesquisa sobre a metodologia das representações gráficas, priorizando, contudo, a prática do desenho, a fim de estruturar um programa de aprendizagem de Desenho/Observação direcionado às diversas representações gráficas e artísticas. Ao final do trabalho aplica-lo na disciplina de Perspectiva de Observação (Departamento BAR) e realizar uma exposição na Escola de Belas Artes (EBA) com os resultados obtidos. Palavras-Chave: Panorâmica, Observação, desenho. Período de execução: 2015-2016

1. Introdução (Técnica, objeto, justificativa e relevância social) "o desenho é uma das formas de expressão humana que melhor permite a representação das coisas concretas e abstratas que compõem o mundo natural ou artificial em que vivemos" (GOMES, 1996, p. 13). O desenho, desde os primórdios da história, tem sido um dos mais eficazes meios de comunicação e expressão. Provam-no as inscrições rupestres dispersas por quase todo o mundo. A História da Arte pôde constatar que o desenho teve quase sempre uma ação propedêutica para o desenvolvimento de todas as expressões artísticas. É relativamente recente a concepção do desenho enquanto expressão artística autônoma. No entanto, na atualidade, os historiadores da arte apontam para a necessidade de se optar por uma análise que direcione a atenção de modo mais amplo para o desenho, reconhecendo sua importância na compreensão de aspectos da cultura material e com interferência na cultura das ideias e do comportamento. A técnica consiste em desenvolver desenhos de 360°, a partir da observação de um espaço urbano. Este processo é a forma prática de elaborarmos desenhos com uma visão de 360° ou menor ângulo, no qual nos possibilite criar desenhos com um raio de observação ampliado e nos possibilite utilizar conceitos teóricos e práticos da perspectiva (linha do horizonte, pontos de fuga entre outros). A paisagem urbana a ser estudada será otimizada dentro do Campus do Fundão (UFRJ). Justificamos este projeto como sendo essencial para os alunos da EBA, a fim de aperfeiçoarem a prática profissional, onde podemos citar como exemplo uma aplicação prática para esta técnica é a inserção de novos objetos na paisagem e seu entorno, como uma nova escultura, uma nova construção civil, jardins, entre outros. A relevância social e de grande alcance p/ a EBA e seus cursos, de modo, a contribuir para formação de recursos humanos que se dediquem ao desenho científico e artístico. Neste projeto será reforçada a ideia, de que o desenho não é somente um meio de narrar a história ou instrumento identificação dos elementos urbanos e naturais, mas um fator indispensável à vitalidade das ciências, na medida em que constitui um discurso visual sobre ideias, profundamente relacionado com proposições de natureza verbal, numéricas ou de outra expressão.

2. Objetivos e metas a serem alcançados Os objetivos deste projeto coadunam-se plenamente com a proposta interdisciplinar dos cursos da EBA, podendo

contribuir para consolidar as diferentes Áreas da arte (Pintura, gravura, escultura cenografia, indumentária e artes plásticas), visto que se apresenta como um recurso a mais para fortalecer a concepção do Desenho enquanto instrumento eficaz de construção do conhecimento científico e artística, valorizando e dando maior visibilidade à produção acadêmica, através das técnicas de representação gráfica, ratificam a importância do desenho enquanto elemento integrante, e essencial, na formação da memória científica e iconográfica. Onde podemos destacar os objetivos a serem alcançados, a saber: - Aplicar os resultados obtidos desta pesquisa em atividades de criação de novas disciplinas de Desenho de Observação; - Programar um curso de extensão, integrando os participantes desta pesquisa e vinculando suas atividades de produção à comunidade acadêmica e externa, ensinando as técnicas mais utilizadas para a realização do desenho de observação panorâmico; - Apresentar os resultados dos temas pesquisados em publicações e eventos acadêmicos; - Realização de mostras de trabalhos realizados no projeto.

Centro de Letras e Artes

Código: 1962 - PARÂMETROS PROJETIVOS PARA CONFORTO AMBIENTAL DE MORADIAS POPULARES, A PARTIR DOS PRECEITOS EM DESIGN UNIVERSAL

Autor(es): Luiza Bezerra Villapouca - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Vicente de Paulo Santos Cerqueira

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

No atual cenário econômico e produtivo verifica-se que o principal modelo projetivo está baseado em parâmetros que visam estabelecer aspectos diferenciadores em atendimento às expectativas de determinados segmentos sociais, introduzindo uma percepção de satisfação funcional, usual e formal para objetos no cotidiano da sociedade. Porém, nos últimos anos este princípio projetivo vem se modificando a partir dos conceitos de sociedade inclusiva, no qual estabelece novas conotações tanto aos ambientes quanto aos produtos, permitindo, assim, uma sociedade mais justa e integrada. Tendo em vista a escassez de estudos teórico-práticos relacionados à temática do Design Universal, propõem-se com este estudo a especificação de parâmetros projetivos para a concepção de produtos em ambientes internos destinados à integração de grupos sociais portadores e não-portadores de necessidades especiais. O método adotado baseia-se na pesquisa participativa com o intuito exploratório. Para isso adotou-se como referência as proposições de Norman (1985) nos aspectos de usabilidade e acessibilidade e nas especificações quanto aos princípios do Design Universal, estabelecidos por Norman (1985). Além das proposições idealizadas pelos autores citados, foram estudados outros referenciais relacionados às temáticas: biomecânica, sustentabilidade e flexibilidade produtiva. Assim como, foram verificadas outras fontes tais como: legislação brasileira, projetos de produtos, normas técnicas (inclusive internacionais) entre outras, a fim de estabelecer uma linha de pensamento crítico e integrado, que oferecesse subsídios teóricos para a parte experimental da pesquisa. O objetivo central deste trabalho consiste em estabelecer parâmetros projetivos que relacionam as proposições do Design Universal aos métodos de concepção e desenvolvimento de produtos industriais, como forma de ação estratégica destinadas ao ganho de qualidade de vida e inclusão social, por meio da integração entre portadores com necessidades especiais (físicas, sensoriais e intelectuais), grupos sociais específicos (idosos, obesos, gestantes etc.) e outros segmentos de consumo, considerados como usuários comuns ou padronizáveis. Os estudos preliminares demonstram que os princípios do Design Universal contribuem, significativamente, para aumento da funcionalidade, para ganhos de sustentabilidade econômica e ambiental, para ganhos de praticidade técnica e até mesmo como prevenção de acidentes. Para a fase experimental, foi selecionado o ambiente doméstico (móveis e instalações) como cenário inclusivo com maior possibilidade para os testes das proposições, tendo como estudo prático a análise projetiva para grupos de moradias, dentro da faixa denominada de habitação popular, com até 50m². A escolha tem por base a maior necessidade de planejamento dos ambientes e fluxos internos, já que tais moradias possuem dimensões mínimas e tem como foco um grupo de consumidores/usuários portadores ou não de necessidades especiais, de renda baixa. Outro aspecto importante relacionado é a sustentabilidade produtiva, principalmente, no que tange ao aumento do ciclo de vida dos produtos, além da flexibilidade produtiva que auxilia o alcance dos objetivos do Design Universal.

Centro de Letras e Artes

Código: 808 - A BUSCA DO SENSÍVEL: ABORDAGEM DIFERENCIADA PARA A INTERAÇÃO ENTRE CEGOS E VIDENTES NO PROCESSO EDUCATIVO ATRAVÉS DO DESIGN GRÁFICO

Autor(es): Camille Valuzuela Xavier - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

Este trabalho é o resultado da pesquisa sobre o material gráfico educativo produzido para o leitor, adulto, deficiente visual e suas interações com o público vidente. Vivemos em sociedade, na qual há uma interação entre as pessoas criando uma rede de relacionamentos. E para isso todos precisam ser inseridos nesse sistema, promovendo a inclusão através da educação. Para educar, o conhecimento precisa chegar da mesma forma ao público apesar das diferenças dos seres humanos. O acesso à informação, cultura e educação deve ser compartilhado por todos da mesma maneira. Logo, a importância de existir um material educativo que estimula a interação e o compartilhamento da informação, ao contrário de muitos que geram a exclusão. O objetivo deste projeto é propor uma alternativa para os materiais educativos no mercado na área editorial, atingindo o público deficiente visual e vidente. A ideia é produzir um livro-objeto o qual possui um projeto gráfico que proporciona a interatividade entre os públicos estimulando os órgãos sensitivos dos leitores, através de elementos sensoriais. Escrito nos sistemas Braille e em tinta, permite o compartilhamento do livro entre os leitores cegos e videntes, fornecendo o alcance do conhecimento cultural para todos que vivem em sociedade. Focamos nosso estudo no material produzido para os leitores de Braille nos deparamos com um material voltado basicamente para a transmissão da informação sem foco na promoção de prazer estético. Percebemos ainda a carência de obras educativas promotoras de interação entre os leitores videntes e não videntes no processo educativo. A partir disto, através de pesquisas empíricas e apoio de um Instituto Educativo especializado no público deficiente visual, propomos um livro-objeto com design multissensorial impresso em sistema Braille e em tinta, com texturas e elementos interativos capaz de atingir ambos os públicos através dos cinco sentidos. Desenvolvemos um livro que emociona o deficiente visual e o vidente, que os desperta de forma educativa e lúdica. De forma a atingir os nossos objetivos e adequar o texto para o Braille o mesmo foi dividido em trechos formando um total de 46 páginas sendo 23 de elementos sensoriais, em papel texturizado de alta gramatura e 23 em texto. Na folha direita, foi feita impressão em Braille e em tinta, na da esquerda, a aplicação dos elementos sensíveis. Este trabalho foi desenvolvido por Camille Valuzuela com orientação da Professora Elizabeth Jacob da UFRJ, e a coorientação de Patrícia Rosa do Instituto Benjamim Constant. O livro foi impresso no Instituto Benjamim Constant e nele testado. Cada página é um convite para a exploração dos sentidos pouco explorados no campo educacional e editorial. O projeto é uma alternativa para incluir os deficientes visuais à educação de forma convidativa, além de sugerir que o cego interaja na sociedade com outras pessoas não-deficientes e vice-versa.

Centro de Letras e Artes

Código: 2758 - CEGUEIRA, DESENVOLVIMENTO E DESCOBERTA NA INFÂNCIA

Autor(es): Carine Ramos Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Como a questão da cegueira durante os anos de descoberta infantil é fator determinante para a percepção de mundo, como podemos buscar condições adequadas para o desenvolvimento infantil inclusivo de crianças cegas. Desenvolver um livro-brinquedo, onde a narrativa se apoia na exploração de seu ambiente através dos sentidos. A infância é um período crucial para a formação do nosso intelecto, através da observação e interação com o mundo a nossa volta pavimentamos o que nos tornaremos quando adultos. Acredito que este projeto viabiliza mais do que um entretenimento mas também a segurança e encorajamento da criança cega em relação ao ambiente em que está inserida, onde o principal objetivo é torná-la autossuficiente e independente. No estágio atual está sendo realizada a pesquisa de base dos métodos de interação e particularidades do universo da criança cega em relação ao mundo à sua volta, comportamento em relação a objetos e estudos de percepção deste leitor. Espero chegar ao cerne da otimização de formas de abordagem para esta criança e testar vias lúdicas de criação e narrativa em campo, através de métodos observacionais. Para enfim obter como resultado um livro-brinquedo interativo, lúdico e educativo utilizando o ideal de forma de abordagem tanto em âmbito narrativo quanto sensorial, completamente inclusiva, social e intelectual para esta criança.

Centro de Letras e Artes

Código: 149 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PRODUTOS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO PROJETO PEGADA NAS ESCOLAS - EDIÇÃO 2015

Autor(es): Beatriz Gonçalves Cruz dos Santos - Bolsa: Outra

Camila Coelho Rubinato - Bolsa: Outra

Carlos Eduardo Monteiro da Silva - Bolsa: Outra

Isadora da Silva Ricardo - Bolsa: Outra

Ana Maria de Freitas Oliveira - Bolsa: Outra

Flávia Mendes Salvajoli - Bolsa: Outra

Rodrigo Bento Magalhães - Bolsa: Outra

Thaís Rodrigues da Cruz - Bolsa: Outra

Isabe

Orientador(es): Beany Guimaraes Monteiro

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

Esse trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais do sub-projeto Ciência, Tecnologia e Produtos, que integra o Edital Novos Talentos da CAPES N. 055/2012, desenvolvido em parceria entre a Escola de Belas Artes, o Instituto de Matemática e o Instituto de Química da UFRJ, sob a coordenação de professores deste Instituto. Neste sub-projeto foram realizadas 3 de quatro oficinas previstas sendo duas para os professores e uma para os alunos de 11 Escolas Públicas do Rio de Janeiro. A quarta oficina será realizada em julho de 2015 sendo esta igualmente para os estudantes das Escolas participantes do projeto. Nestas oficinas foram trabalhados dois temas: água, em 2014, e combustível, em 2015. Propõe-se, como parte da apresentação na XXXVII Jornada de Iniciação Científica, Artística e Cultural da UFRJ, abordar o material produzido pelos estudantes do curso de Desenho Industrial para as Oficina 3 e 4 do tema COMBUSTÍVEL deste sub-projeto. O trabalho realizado em 2014 e apresentado na XXXVI JICTAC recebeu menção de incentivo do Centro de Letras e Artes e está disponível no seguinte endereço: http://lidis.ufrj.br/publicacoes/Resumo_JIC2014.pdf.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3593 - CULTURA AFRO E A LEI 10639/2003 - O JONGO DA SERRINHA E SEU PAPEL
TRANSGRESSOR**

Autor(es): Raphaela Ferreira Gonçalves - Bolsa: Outra

Deise da Mota Pimenta - Bolsa: Outra

Orientador(es): Andrea Moraes Alves

Carla da Costa Dias

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Esse trabalho tem o objetivo de expor as atividades desempenhadas pelos bolsistas do projeto "Preservando e Construindo a Memória do Jongo da Serrinha" e pensá-las pelo viés de uma 'educação' afro-brasileira positivada e transgressora. Os alunos bolsistas participam de diversas ações, aulas, oficinas, na condição de monitores e/ou observadores e, a partir dessas experiências, buscaremos refletir sobre nossas vivências e trocas no projeto, bem como a importância do 'trabalho educativo', que tem papel fundamental no conhecimento e preservação do patrimônio cultural. Seguindo as orientações de Paulo Freire, acreditamos no confronto de experiências, na troca de saberes no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a observação participante é a metodologia que permeará todo projeto. O Jongo é uma herança cultural de matriz africana que foi trazida para o Brasil pelos bantus, escravizados nas fazendas de café da região do Vale do Paraíba, no século XIX. Com eles, vieram suas tradições, dança, ritmo, arte, religiosidade; formando uma verdadeira herança cultural afro-brasileira. No ano de 2005, o jongo foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A comunidade da Serrinha, situada no bairro de Madureira, zona norte do Rio de Janeiro, tem mantido viva esta tradição e a Escola de Jongo é um lugar privilegiado para tratarmos a respeito da interação do tradicional com o conhecimento compartilhado entre alunos e bolsistas do projeto que frequentam aquele local de cultura, perpetuando aquela prática e ressignificando-a cada dia. As atividades que são exercidas na Escola de Jongo são voltadas para o público infantojuvenil, que tem aulas de percussão, danças populares, canto, cavaquinho, artes, jogos de imagem (teatro), iniciação musical, leitura de partituras. Todas essas atividades estão voltada para a temática principal da Escola, que é o Jongo. As aulas de percussão trabalham com os tambores do jongo - caxambu, candongueiro e ngoma-puíta. As aulas de arte priorizam sempre datas comemorativas e a cultura afro brasileira, assim como as aulas de música também tem como pano de fundo o ritmo afro. O eixo orientador desse projeto é a Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-brasileira. O conteúdo previsto nessa Lei inclui o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil. O Centro de Memória da Serrinha é, portanto, um espaço por excelência de memória e difusão da cultura de origem africana. Neste sentido pretende-se contribuir na construção da identidade da comunidade da Serrinha através de uma 'educação' afro-brasileira positivada, onde os sujeitos possam se identificar como pertencentes daquela História, e transgressora, na medida em que essas atividades são pensadas para além daquele espaço e para além dos instrutores/bolsistas que trabalham na escola, mas num campo de diálogo e de partilha de saberes de todos os envolvidos. O teor transgressor do Jongo da Serrinha está marcado pelo

seu posicionamento e seu lugar de fala, que também se insere num campo político de luta e resistência de sua prática

Centro de Letras e Artes

Código: 1836 - UM ESTUDO EM STOP MOTION SOBRE A HOMOFOBIA

Autor(es): Aline Cristina Gomes Abrantes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

O projeto tem como objetivo mostrar o desenvolvimento de uma animação em stop motion de modo a sensibilizar o público sobre o tema da homofobia e suas consequências na vida das famílias que enfrentam esse problema. A escolha de fazer a animação utilizando o stop motion ,veio pela vontade de explorar os conhecimentos tanto técnico quanto sensíveis da fotografia, que foram adquiridos ao longo do curso com inspiração nos diretores Peter Lord (The Pirates! In an Adventure with Scientists) e Tim Burton (Corpse Bride). Com a intenção de criar empatia do público com a história, o roteiro foi escrito baseando-se na divisão estrutural apresentada por Syd Field em seu livro "Manual de um roteiro". Na primeira etapa da história, o personagem principal, o pai, é apresentado. O pai idoso aparece sentado em sua cadeira observando um papel de carta, era o convite para o casamento do filho. Sua forma estrutural é genérica, pois assim torna mais fácil o espectador se assimilar com o personagem. Na segunda etapa, o personagem é levado a uma recapitulação de sua vida e dos confrontos que ele teve com o filho ao longo dos anos, até o momento em que a esposa e o rapaz saem de sua vida. O personagem é levado a um momento onde ele precisa perceber que por causa de seu preconceito, ele perdeu momentos importantes da vida das pessoas que mais significavam para ele, e surge a questão "Ele perderia outro momento?". Para trazer mais da carga emocional às lembranças do personagem, o tom sépia será utilizado para fazer a quebra entre o passado e o presente. A última etapa é a resposta da pergunta que surgiu na etapa anterior, o pai decide que por mais que ele não entenda as escolhas do filho, ele não queria mais ser excluído da vida deste, então ele vai ao casamento e se redime com o rapaz. No presente momento o desenvolvimento encontra-se no estágio de modelagem dos personagens e estruturação dos cenários.

Centro de Letras e Artes

Código: 2911 - DESENVOLVIMENTO VISUAL DO LONGA DE ANIMAÇÃO "NO ENCONTRO DAS ÁGUAS" BASEADO NA LENDA DA IARA

Autor(es): Nathália Maria Rodrigues Casemiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Projeto desenvolvido como Trabalho de Conclusão do Curso de Comunicação Visual Design, tem como pretensão a criação de argumento de roteiro, personagens, cenários, colorscrip, identidade visual, peças de divulgação e vídeo de teaser para um filme de longa metragem animado baseado na lenda do folclore brasileiro da Sereia Iara. Com objetivo de pesquisar sobre desenvolvimento visual dentro de tal área no mercado brasileiro na tentativa de futuramente levar tais estudos para uma produção verdadeira de um filme de animação que valorize aspectos da cultura brasileira e que possa atingir um público abrangente no território brasileiro, como os populares desenhos animados da indústria cinematográfica americana atingem, trazendo uma linguagem mais moderna para a lenda e conteúdos de diferentes camadas de leitura para diversas faixas etárias. Para tal desenvolvimento foi preciso uma pesquisa dentro de diversas disciplinas na área de estudo sobre lendas, literatura, grafismos e cultura de tribos indígenas brasileiras, construção de narrativas, desenho e criação de personagens e cenários para animação bidimensional, estudo de cores e branding. Na fase atual o trabalho e suas pesquisas estão quase concluídos e todos os seus elementos serão reunidos para poder depois angariar recursos para a produção da animação.

Centro de Letras e Artes

**Código: 553 - CÉU CARMESIM: ADAPTAÇÃO DO LIVRO XÓGUM PARA JOGO DE TABULEIRO
ESTILO EUROPEU**

Autor(es): Samuel Coimbra Bacelar - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elizabeth Motta Jacob

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

Desenvolvido no Curso de Comunicação Visual Design, este trabalho consiste na adaptação da narrativa do livro Xógum, de James Clavell, para jogo de tabuleiro. O objetivo do trabalho é transformar os elementos narrativos presentes na obra literária em mecânicas e estratégias de jogo. Utilizando como base a vertente de jogos de tabuleiro europeus, Céu Carmesim apresenta fator de sorte reduzido, não eliminação de jogadores, foco em gerenciamento de recursos e evolução ao longo da partida, negociação e formação de alianças entre participantes. As mecânicas foram pensadas de modo a recriar o clima de intrigas políticas presente no livro, instigando os jogadores a cooperarem para avançar no jogo ao mesmo tempo que competem pelo posto de Xógum e se tornar o vencedor da partida. Seguindo o cenário do livro que acontece no Japão feudal, o jogo apresenta como proposta a criação de um tema visual nipônico a partir de diversas referências da cultura japonesa como animes e mangás, pinturas tradicionais do Japão e principalmente os filmes épicos do cineasta Akira Kurosawa. Para execução da adaptação foi realizado estudos do livro para captação de dados como características dos personagens, frequência com que eventos acontecem, importância de determinados acontecimentos para o desenvolver da história e elementos da cultura japonesa feudal. Apesar de baseado no livro, o jogo é uma adaptação livre que se apropria da estrutura do livro mas não utiliza os mesmos personagens, acontecimentos e nome da obra. Céu Carmesim possui tabuleiro modular, cartas, tiles, peças físicas tridimensionais denominadas tokens que são usadas no decorrer da partida para marcar pontos ou realizar negociações. Para prototipação destas peças foi utilizada a técnica de impressão 3D, com a modelagem sendo feita no software Blender. Também foram estudados métodos específicos de modelagem para este fim, materiais e soluções de problemas estruturais dos modelos. Como resultado foi criado um protótipo impresso do jogo contendo caixa, manual de regras e componentes do jogo.

Centro de Letras e Artes

Código: 2199 - A CRÍTICA DE ARTE E A GRAVURA INFORMAL (ANOS 1950/60).

Autor(es): Bruna Gomes da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Luisa Luz Tavora

Área Temática: História e crítica

Resumo:

Sendo um segmento do projeto de pesquisa "Poéticas e Questões do Informalismo na Gravura Artística Brasileira: Rio de Janeiro anos 1950/60", desenvolvido pela Profª Drª Maria Luisa Tavora, o presente estudo busca conhecer como a tendência das artes visuais conhecida como abstração informal foi compreendido pela crítica da época. A pesquisa parte do levantamento de textos de periódicos, catálogos e publicações especializadas. No conjunto dos textos analisados, observa-se que a crítica especializada trata a gravura artística de modo ambivalente: ora reconhece seu apelo experimental e expressivo de caráter moderno ("Ela o obteve [o prêmio] por haver levado às últimas consequências a problemática moderna da gravura"), ora avalia suas qualidades técnicas e artesanais próprias do ofício em sua tradição de técnica multiplicadora. Muitas vezes confundindo tais qualidades com as questões de ordem estética. ("Chegou ao domínio absoluto da composição e do grafismo"). Partiremos dos depoimentos de artistas e críticos dessa geração, publicados no catálogo da Mostra da Gravura Brasileira (1974), relativa à Bienal de São Paulo, muito importantes para entender a circulação de ideias sobre a arte informal, no Brasil. Ainda na atualidade, a gravura informal não é compreendida a partir de suas questões ligadas a revelação de subjetividades mas em relação a problemas artísticos que lhe são alheios. Todavia, a produção da gravura informal constitui um legado de importância para a pesquisa da história da arte brasileira do século XX. Está presente em diversos certames e premiações oficiais, como salões, bienais, exposições internacionais (Fayga Ostrower, por exemplo, foi a vencedora do prêmio principal da Bienal de Veneza de 1958). Fizemos um trabalho de levantamento e análise do discurso da crítica especializada junto à esta produção gráfica, discutindo suas poéticas, com o instrumental próprio a essa manifestação da arte abstrata. Acreditamos que assim procedendo, contribuimos para a historiografia da arte brasileira, que apresenta lacunas sobre este objeto de estudo. Referências para o

Resumo: MAURICIO, Jayme. A gravura abstrata no Brasil. In: Catálogo da Mostra da Gravura Brasileira. Fundação Bienal de São Paulo, 1974. SPANUDIS, Theon. Arte das formas e arte das formações. In: Arte & Ensaios n. 23. Rio de Janeiro, PPGAV/EBA, UFRJ, novembro de 2011. TAVORA, Maria Luisa. A crítica e a gravura artística - anos 50-60: entendimentos da experiência informal. In: Arte & Ensaios n. 27. Rio de Janeiro, PPGAV/EBA, UFRJ, dezembro de 2013. VIEIRA, José Geraldo. Os prêmios da IV Bienal. Folha de São Paulo: 23/09/1961. VIEIRA, José Geraldo. Roberto De Lamonica. Folha de São Paulo: 10/10/1963.

Centro de Letras e Artes

Código: 856 - A ARTE CONSTRUTIVA BRASILEIRA NO ARQUIVO DIGITAL DOCUMENTS OF 20TH-CENTURY LATIN AMERICAN AND LATINO ART

Autor(es): Ludmila Oliveira Chaves - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Patricia Leal Azevedo Corrêa

Área Temática: Outras

Resumo:

Nos últimos anos, observa-se que instituições europeias e norte-americanas dedicam um olhar mais apurado para a arte produzida nos países latino-americanos. Este fenômeno pode ser observado a partir da preocupação das grandes instituições culturais em incorporar curadores e/ou departamentos especializados na arte latino-americana que, além de colecionar e expor, dedicam-se à produção de conhecimento científico sobre a diversidade e autenticidade da história da arte latino-americano a partir de projetos de pesquisa, publicações e simpósios. Seguindo essa tendência, o Museum of Fine Arts-Houston (MFAH), no Texas, EUA, surge com um projeto pioneiro denominado Documents of 20th-century Latin American and Latino Art: A Digital Archive and Publications Project. Criado em 2002, dedica-se a viabilizar e consolidar um processo de tratamento dos documentos de artistas e de diversos intelectuais relacionados a estas manifestações artísticas em uma única base de dados, de modo a facilitar o acesso e uso destes documentos como referências sólidas para o desenvolvimento e contextualização de coleções, exposições, pesquisas e ensino da arte de raízes latino-americanas. A partir dessa extensa gama de escritos de artistas, intelectuais, críticos e historiadores da arte, coletados através de uma rede de pesquisadores atuantes em diversas universidades e arquivos por toda a América Latina e os Estados Unidos, digitalizados, catalogados e disponibilizados pelo MFAH para livre acesso online, a presente pesquisa almeja produzir um recorte específico através do mapeamento, levantamento e análise de fontes documentais que permitam compreender a participação da arte brasileira no interior desse ambicioso arquivo digital, hoje com mais de 5.700 itens. Optou-se, mais especificamente, pela pesquisa de documentos referentes à arte construtiva brasileira, visto que desde 2005, quando o MFHA adquiriu a maior coleção de arte concreta e neoconcreta brasileira do colecionador paulistano Adolpho Leirner, o Museu tem somado esforços para construir uma contextualização dessa arte no campo mais amplo da arte latino-americana e, por consequência, de uma possível arte americana. Com o desenvolvimento desta pesquisa, espera-se contribuir para a compreensão dos sentidos e lugares da arte construtiva brasileira no contexto dos discursos históricos e institucionais produzidos nos Estados Unidos.

Centro de Letras e Artes

**Código: 355 - DRIBLANDO O SISTEMA: DISCURSOS DAS ARTES VISUAIS BRASILEIRAS
DURANTE A DITADURA (1964-85)**

Autor(es): Daniele de Sousa Machado - Bolsa: CNPq/PIBIC

Pollyana Campos Quintella - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Felipe Scovino Gomes Lima

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O artigo coloca em perspectiva os mecanismos de produção das artes visuais brasileiras frente a situação política de repressão vivida no país durante o período da ditadura militar. É registrada a relevância, formas de enfrentamento e produção de uma parcela dos artistas visuais brasileiros que continuaram produzindo ou tiveram suas ações influenciadas pelo momento político nacional de extrema repressão e violência aos direitos civis. Analisa-se, sobretudo, o questionamento dessas obras aos fundamentos de um sistema sociopolítico baseado na repressão à liberdade de expressão, e a forma como estes artistas se esquivaram dos órgãos de vigilância e controle do país naquele período e expuseram a sua produção sem, na maioria dos casos, serem importunados ou terem seus trabalhos censurados. Como estudos de caso, analisaremos obras dos artistas Antonio Dias, Antonio Manuel, Artur Barrio, Carlos Vergara, Carlos Zilio, Cildo Meireles e Hélio Oiticica assim como seus trabalhos sofreram atos concretos de repressão e censura.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2185 - TRANSCULTURAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: IDENTIDADES E TENSÕES
ARTÍSTICAS**

Autor(es): Priscila Medeiros de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

João Paulo Brito dos Santos Ovidio - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Patricia Leal Azevedo Corrêa

Área Temática: História e crítica

Resumo:

Ao pensarmos sobre a América Latina nos envolvemos na complexa trama do eu e do outro, do fora e do dentro, do "comum" e do "exótico". Trata-se de um continente heterogêneo, composto por uma infinidade de singularidades e divergências, constituído por características e problemáticas que precisam ser constantemente representadas. Durante um longo período, por alguns séculos, acreditou-se que a chegada do homem europeu à América e a consequente implantação dos padrões da cultura eurocêntrica trouxeram a evolução social, afastando o caráter primitivo da cultura local, ou seja, da cultura indígena. Essa visão equivocada contribuiu para que a produção indígena e a sobrevivência de sua cultura dentro da dominação ocidental recebessem pouca atenção dos estudiosos da arte colonial, ou fossem entendidas erroneamente como uma produção de traços arcaicos, de importância reduzida frente aos estilos eruditos europeus. O conceito de transculturação, ainda recente nos estudos sobre arte, foi proposto em 1940 pelo antropólogo cubano Fernando Ortiz com o intuito de mudar essa dura perspectiva. Diferentemente do conceito mais tradicional de aculturação, que supõe a imposição de uma cultura dominante sobre outra menos resistente e que tende a desaparecer, o processo da transculturação é entendido como um embate entre duas culturas que não resulta na eliminação de uma delas, mas sim em uma hibridização - a formação de uma terceira cultura - que acarretará assimilações, resistências e novos hábitos sociais. Aplicado aos estudos da arte colonial, o conceito de transculturação permite uma reavaliação da arte produzida sob esse regime, do encontro e do conflito entre diferentes raízes e tradições. O objetivo deste trabalho é aprofundar a compreensão do conceito de transculturação através de pesquisa e análise bibliográfica, com sua aplicação ao estudo da iconografia da Virgem Del Cerro de Potosí, motivo pictórico com referências católicas e indígenas, produzido no Vice-Reino do Peru no século XVI. Tomaremos como base alguns dos autores que contribuíram para o debate sobre transculturação, como Fernando Ortiz e Octávio Ianni, e autores que analisaram aspectos transculturais da arte colonial andina, como Ramón Gutiérrez, Pedro Querejazu e Margarita Lafaille.

Centro de Letras e Artes

Código: 1294 - ARTE E ARQUITETURA COMO DISCURSOS POLÍTICOS: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA DO PAVILHÃO MOURISCO (FIOCRUZ) E DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA (UFRJ)

Autor(es): Lucas Elber de Souza Cavalcanti - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcelo da Rocha Silveira

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O Pavilhão Mourisco da Fundação Oswaldo Cruz, localizado na cidade do Rio de Janeiro, configura-se, desde sua concepção em 1905, como o marco da saúde no Brasil. Com arquitetura eclética, composto por um traçado que alude aos palácios ingleses elizabetanos em associação com inspirações árabes, foi construído por Luiz de Moraes Junior, arquiteto português, a pedido de Oswaldo Cruz para abrigar o então Instituto Soroterápico Nacional. A Faculdade Nacional de Arquitetura foi concebida, em 1961, aos moldes da proposta modernista que preconizava a renovação da arquitetura descomprometida com os estilos anteriores. O combate ao historicismo, ao academicismo e aos ornamentos, principais defesas do Eclétismo, nortearão tal projeto de arquitetura. Jorge Machado Moreira, arquiteto responsável pelo projeto da Faculdade, buscará atender aos princípios de Le Corbusier para concretizar seu ideal arquitetônico em que "a forma respeitará a função". O presente estudo tem como objetivo analisar o discurso acerca da construção do Pavilhão Mourisco da Fiocruz, em contraponto, à construção da Faculdade Nacional de Arquitetura, entendendo as tipologias arquitetônicas como programas políticos e estéticos representados a partir do edifício construído. Percebe-se nos dois projetos a ideia de uma modernidade engajada no sentido de higienização, ou limpeza, de uma condição anterior da própria sociedade em que são inseridas. Tanto o Pavilhão Mourisco, como a Faculdade Nacional de Arquitetura trazem consigo a ideia de um desenvolvimento de um estágio anterior, propagando novas concepções e apreensões sobre a nação que se deseja construir. Contudo, há que se atentar para o modo como ocorrem essas implementações construtivas no cidade do Rio de Janeiro. Utilizaremos como metodologias de pesquisa a revisão de literatura e a análise das características arquitetônicas, de modo a investigar como que, em um período pouco maior que 50 anos, duas concepções de ordenamento urbano distintas são pensadas e realizadas na cidade. Essa análise será feita através de documentos, discursos dos protagonistas da época, fotografias e plantas de construção dos dois prédios. Além disso, é importante retratar o discurso da modernidade que fora expresso através destas duas concepções arquitetônicas, a saber a Eclética e a do Movimento Moderno. Neste trabalho buscaremos entender como ambas as concepções, percebidas em suas respectivas cargas simbólicas, podem repercutir um projeto de cidade (ou urbano) distinto. Para tanto, utilizaremos contribuições historiográficas de forma a contextualizar a trama social, os entraves e os debates políticos suscitados à época. Desta maneira, espera-se compreender como a arte e a arquitetura, expressas nos prédios analisados, lançam um discurso político. Discurso este, responsável por um ordenamento e por um projeto de sociedade, imbuído de um sentido de modernidade para uma nação com grandes problemas sociais a serem superados.

Centro de Letras e Artes

Código: 332 - DIÁLOGOS PLURAIS: ÁSIA EM TRÊS ACERVOS NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Pedro Ivo Ambrosoli Tenorio - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rosana Pereira de Freitas

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Como nos relacionamos com a arte concebida nos países asiáticos? Como ela está inserida em nossa identidade? Que diálogos são e podem ser criados? O projeto "Oriente-se: Arte Asiática em Coleções Nacionais" tem como objetivo a fomentação de tais e outros questionamentos através do mapeamento de peças de arte asiática presentes nas coleções brasileiras por meio da coleta e sistematização das informações sobre tais obras, assim como sobre as pessoas que as reuniram e suas motivações. A pesquisa em questão faz parte deste projeto e apresenta os resultados preliminares do levantamento das coleções de três instituições: Museu Histórico Nacional, Arquivo Nacional e Instituto Moreira Salles. Com propostas museológicas muito distintas, as três instituições estudadas mostram quão múltiplas são as relações entre Brasil e Ásia. Bibliografia Básica BELTING, Hans. "Arte híbrida? Um olhar por trás das cenas globais". In: *Arte & Ensaios*, UFRJ, ano IX, n. 9, 2002, p. 166-175. CARRIÈRE, Jean-Claude. "Índia: um olhar amoroso". Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. CORDARO, Madalena Hashimoto (org.). "Ukiyo-e: pinturas do mundo flutuante". São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2008. GODOY, Solange Sampaio (dir.). "A Carreira das Índias e o gosto do Oriente". Rio de Janeiro: MHN e Xerox do Brasil S.A., 1985. KUDIELKA, Robert. "Arte do mundo - arte de todo o mundo?" In: *Novos Estudos*, São Paulo, CEBRAP, n.67, nov./2003, p. 131-142. PAGLIA, Camille. "Sexo, arte e cultura americana". São Paulo: Companhia das Letras, 1993. "Oriente e ocidente. Uma experiência de multiculturalismo", p. 141-174 SAID, Edward. "Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente". São Paulo: Companhia das Letras, 2007. SANTOS, Lucila Morais (cur.). "Sedução do Oriente. A arte asiática na coleção do Museu Histórico Nacional". Rio de Janeiro: MHN, 2010.

Centro de Letras e Artes

Código: 2888 - ESTUDO DAS PEÇAS RELIGIOSAS NA COLEÇÃO JERÔNIMO FERREIRA DAS NEVES DO MUSEU D. JOÃO VI-EBA-UFRJ

Autor(es): Elaine de Moraes França - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marize Malta Teixeira

Área Temática: História e crítica

Resumo:

A pesquisa tem como objetivo geral melhor compreender as práticas colecionistas desenvolvidas no Rio de Janeiro de entresséculos e que contribuíram para a formação dos acervos públicos de museus, principalmente em relação às artes decorativas, a partir do estudo da coleção de Jerônimo Ferreira das Neves, pertencente ao Museu D. João VI-EBA-UFRJ. A coleção foi doada em 1947 à Escola Nacional de Belas Artes, a partir de testamento, redigido em 1934, pela viúva D. Eugênia Barbosa de Carvalho Neves. Além de preciosos livros e quadros, possui grande quantidade de peças relacionadas às artes decorativas, como mobiliário, peças de vidro, têxtil, pedra, marfim, metal e porcelanas, compreendendo itens do século XVI ao século XIX. Como recorte para o estudo foi escolhido o núcleo de arte religiosa, estudando com maior profundidade os objetos em termos materiais e técnicos, cronológicos e iconográficos, procurando perceber as variações entre os termos sacro, religioso, ritual, devocional. Foram realizados dois caminhos paralelos: um, no sentido de obter maiores informações sobre o casal e sua rede de parentesco e amigos, no intuito de avançar com suas biografias; outra, debruçando-se sobre as peças, as quais apresentam diversas tipologias, como pinturas, marfins, entalhes, vidros e indumentária, envolvendo objetos comuns, como um peso de papel em vidro com a basílica de Sacré-Coeur, e peças excepcionais, como o medalhão do ateliê de Della Robbia. Em vida, o colecionador teve uma forte ligação com a Ordem Terceira do Carmo, do qual se tornou irmão simples, juntamente com sua esposa, estando enterrados no jazigo da família pertencente à mesma ordem. Praticamente todas as peças não possuem informações sobre sua origem e autoria, mas possivelmente foram adquiridas em Portugal e vieram para o Brasil. Por isso, também procurou se verificar regulamentos sobre o trâmite da alfândega nos portos do Rio de Janeiro e como os produtos entravam no Brasil no final do século XIX, com intuito de entender como Jerônimo transitou com os objetos estrangeiros. A coleção religiosa ainda apresenta diversas peças com caráter feminino, que nos direciona a uma possível participação de sua esposa no legado do marido, como por exemplo, paramentos litúrgicos ainda inacabados, que possivelmente seriam doados à igreja por Eugênia. Ainda tentando estabelecer conexões entre as peças, e ainda com seus proprietários, nota-se a presença de obras mais devocionais do que litúrgicas, mais religiosas do que sacras, em que a arte e a fé estão coligadas.

Centro de Letras e Artes

Código: 3742 - "A SAGA DO PRÉDIO DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES: HISTÓRIA, DESENVOLVIMENTO E DIFICULDADES."

Autor(es): Mariana Couto Malaquias - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Maria Tavares Cavalcanti

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa, realizada como Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em História da Arte, foi investigar como o prédio do Museu Nacional de Belas Artes, construído para o ensino, a preservação e a divulgação da arte, além de fazer parte da história da arte brasileira, também possui sua própria história que revela os desejos, conflitos e limites do campo da arte no Brasil na primeira metade do século XX. Nosso trabalho dialoga com a pesquisa mais ampla intitulada "Produção, circulação e recepção da arte entre Brasil e Europa (séculos XIX e XX)" da professora Ana Cavalcanti que nos orientou no TCC. A história do prédio do MNBA deixa evidente a relação entre a arquitetura e as questões da produção, circulação e recepção da arte. Idealizado para ser um local de ensino artístico que simultaneamente resguardasse o patrimônio simbólico nacional, transmitindo noções de arte, história e cultura, o edifício do Museu de Belas Artes, durante toda a sua existência se deparou com inúmeras dificuldades para cumprir sua missão. Estudamos sua história desde os primeiros projetos que não se concretizaram: o do professor Sante Bucciarelli datado de 1892, e a proposta do diretor da Escola Rodolfo Bernardelli e do arquiteto Adolfo Morales de los Rios que em 1894 pretendiam adaptar o Mercado da Glória em Palácio de Belas Artes. Analisamos igualmente o projeto de Morales de los Rios que foi realizado, com adaptações, construído na Avenida Central (atual Av. Rio Branco) e inaugurado em 1909. Estudamos as reformas das décadas de 1920, 1930 e 1940, assim como os ajustes realizados nas décadas de 1960 e 1970, chegando à modernização da década de 1980. Nota-se que os museus, como locais receptores das obras de arte, precisam constantemente aderir a novas soluções conceituais e tecnológicas, se quiserem manter-se como um núcleo vivo e atuante. Devem, igualmente, adaptar-se às condições dadas, o que se pode observar no percurso do prédio aqui analisado.

Centro de Letras e Artes

Código: 3599 - O ECLETISMO NO CASARÃO DO PARQUE LAGE

Autor(es): Andressa Aparecida de Jesus Medeiros - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Maria Tavares Cavalcanti

Área Temática: Outras

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é definir e aprofundar o conhecimento sobre o estilo arquitetônico do casarão do Parque Lage. A motivação para a pesquisa surgiu durante a vivência da autora como estagiária no programa educativo nas galerias da Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage. É comum se encontrar referências ao prédio definindo-o como uma réplica perfeita de um palazzo romano que Henrique Lage teria encomendado para agradar Gabriela Besanzoni, sua esposa nascida na Itália. Já os visitantes da Escola de Artes Visuais, com os quais a autora teve contato durante as visitas de mediação aos espaços do Parque Lage, costumam perguntar se a arquitetura ali observada é neocolonial ou neoclássica. Com o objetivo investigar essas hipóteses - réplica de um palazzo romano, estilo neocolonial, arquitetura neoclássica - foi feita a pesquisa que resultou no Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em História da Arte, do qual apresentamos agora um resumo. Quanto à hipótese do casarão ser uma "réplica", a pesquisa revelou que não há nenhum "original" que tenha sido copiado pelo arquiteto que projetou o prédio. Quanto à hipótese do casarão ser neocolonial, foi inteiramente descartada, pois ao se fazer a comparação com exemplares desse estilo arquitetônico presentes no Rio de Janeiro, verificou-se que as diferenças são gritantes. Já sobre o estilo neoclássico, algumas características parecem estar presentes, tal como a simetria na fachada, a presença de um peristilo, arcadas e colunas. Porém, quando se analisam os detalhes ornamentais notam-se inspirações diversas, não apenas na arquitetura clássica, mas até mesmo na arquitetura egípcia, como a presença de esfinges, por exemplo. Assim, uma análise cuidadosa dos detalhes da ornamentação do prédio foi necessária para definir com mais propriedade o estilo do prédio, projetado como residência do casal. A partir de fotografias feitas por nós, observando a abundância de imagens e figuras ornamentais, podemos definir o estilo do casarão do Parque Lage como eclético. De fato, o arquiteto amalgamou aí características próprias de diversos estilos. O ecletismo, que floresceu no Rio de Janeiro no final do século XIX e início do século XX, estendeu-se até a década de 1920, período de construção do prédio aqui analisado.

Centro de Letras e Artes

Código: 336 - HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DA ARTE: SUBSÍDIOS À CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Autor(es): Vanessa Cristina Cavalcanti de Mendonça - Bolsa: Outra

Orientador(es): Rosana Pereira de Freitas

Área Temática: História e crítica

Resumo:

Apresentação dos resultados preliminares da pesquisa de fontes visuais e textuais - a partir do livro, Renascença e Barroco, Heinrich Wölfflin - com o propósito de criar subsídios à confecção de material didático. Desdobramento decorrente das atividades exercidas na monitoria da disciplina Historiografia da Arte II. As pesquisas empreendidas pretendem contribuir para os estudos introdutórios à área, ao facilitar o acesso à bibliografia e às imagens necessárias à compreensão do livro supracitado - Bibliografia Básica: Wölfflin, Heinrich, 1864-1945. Renascença e barroco: estudo sobre a essência do estilo barroco e sua origem na Itália. ARGAN, G. C.; Fagiolo, M. Guia de história da arte. Lisboa: Estampa, 1994. BAZIN, G. História da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989. GINZBURG, Carlo. "Sinais: raízes de um paradigma indiciário". In: Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História. 1a reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. HAUSER, Arnold. A perspectiva sociológica. In: Teorias da Arte. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, s/d. FOCILLON, Henri. Vida das formas. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. FRANCASTEL, P. Realidade figurativa. São Paulo: Perspectiva, 1982. LICHTENSTEIN, J, dir. A pintura: textos essenciais. São Paulo: Editora 34, 2004-2006. 10 vols. PANOFKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 1979. WÖLFFLIN, H. Conceitos fundamentais de história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1984. WOODFORD, Susan. Introdução à História da Arte (Universidade de Cambridge) A arte de ver a arte. Rio de Janeiro: Zahar Editores, s/d. Uma abordagem da análise estilística: contraste entre Renascimento e Barroco.

Centro de Letras e Artes

Código: 29 - ANIMAÇÕES VETORIAIS DE SUPERFÍCIES GEOMÉTRICAS PARA O ESTUDO ONLINE DE GEOMETRIA DESCRITIVA

Autor(es): Viviane Oliveira de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Alvaro Jose Rodrigues de Lima

Área Temática: Metodologias

Resumo:

O objetivo geral do trabalho possui como base o desenvolvimento de uma nova metodologia de ensino da Geometria Descritiva. Utilizando arquivos flash e HTML produzidos para demonstração e reprodução online do conteúdo disciplinar que são arquivos dispostos como exercícios já resolvidos, sendo sequenciais que explicam o passo a passo da construção gráfica das diferentes superfícies abordadas na disciplina. O trabalho também possui como objetivo revisar os arquivos que já estão disponibilizados no site, podendo conferir suas falhas e erros e futuramente, solucioná-las. Os arquivos são desenvolvidos com o intuito de disponibilização no site de Geometria Descritiva, onde os alunos e demais visitantes podem utilizá-los para tirar suas dúvidas, praticar seus conhecimentos visualizando o conteúdo e possuindo um papel mais ativo no processo de aprendizagem. Estes novos recursos visam contribuir com a compreensão dos estudantes, aumentando seu nível e motivando-os a se aprofundarem nos conceitos da Geometria Descritiva. Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa "Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem para o Estudo da Geometria Descritiva".

Centro de Letras e Artes

Código: 342 - AS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO NO GÊNERO TEXTUAL "CARTA DE LEITOR"

Autor(es): Carolina da Silva Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Carolina de Fatima Gil da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Tavares Orsini

Área Temática: Outras

Resumo:

O crescente interesse acerca das estratégias de construções de tópico marcado no Português Brasileiro (PB), tanto na modalidade oral quanto na modalidade escrita, tem motivado a realização de inúmeros trabalhos (cf. VASCO, 2006; ORSINI e VASCO, 2007; ORSINI e PAULA, 2011; ORSINI, 2012). Estes estudos mostram que as construções de tópico marcado são próprias da gramática da fala; no entanto, observa-se que essas estruturas têm se inserido, ainda que com baixa frequência, em textos escritos. Na literatura linguística, o tópico é definido como um sintagma localizado na periferia esquerda da sentença sobre o qual se faz uma declaração através de um comentário, como se verifica em (1) [De uma instituição como a OAB]i sempre se espera ___i que aja como um farol (Revista Veja) em que o tópico, destacado em negrito, é movido para a esquerda da sentença, deixando uma categoria vazia no interior do comentário. No PB oral, detectam-se quatro estratégias de construções tópico-comentário (Duarte, Berlinck e Oliveira, 2009): (1) tópico pendente (anacoluto): o tópico não se constitui como argumento do predicador, havendo um elo semântico entre ele e o comentário; (2) deslocamento à esquerda: o tópico é retomado no interior do comentário por um constituinte lexicalmente expresso; (3) topicalização: o tópico está sintaticamente vinculado a uma categoria vazia presente no interior do comentário; (4) tópico-sujeito: o tópico ocupa a margem esquerda dos verbos que não projetam argumento externo. Este trabalho objetiva, portanto, investigar em que medida as construções de tópico marcado começam a se implementar na escrita culta brasileira, utilizando como corpus 140 sessões de cartas de leitor, publicadas no jornal O Globo, no interstício 2009-2015. Ademais, pretende-se identificar fatores estruturais, textuais e sociais que possam favorecer a ocorrência desse fenômeno. A pesquisa fundamenta-se na associação dos pressupostos da teoria da mudança linguística, apresentados por Weinreich, Labov e Herzog [2006(1968)] ao modelo formal da Teoria de Princípios e Parâmetros descrito por Chomsky (1981), focalizando de forma particular a questão do encaixamento, visto serem a frequência e as características das construções de tópico marcado no PB decorrentes do seu comportamento em relação aos Parâmetros do Sujeito Nulo e do Objeto Nulo. Em última instância, esta pesquisa pretende contribuir para a descrição da gramática do letrado brasileiro.

Centro de Letras e Artes

Código: 3042 - HATERS GON HATE: UMA ANÁLISE DE POSICIONAMENTOS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NO YOUTUBE

Autor(es): Aline de Mattos Esteves - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Daniela Cid de Garcia

Área Temática: Códigos, discursos e transposições

Resumo:

No mundo atual, a quebra de paradigmas tradicionais é constante. A internet, com seu seu caráter anônimo, traz uma ilusão de segurança e representa um ambiente convidativo para o estudo de interações que colocam em evidência a tensão entre tradição e discursos que a questionam. O objetivo deste trabalho é identificar posicionamentos de internautas acerca, especificamente, de questões de gênero e sexualidade. Entendendo esses posicionamentos como performances discursivas (MOITA LOPES, 2006), adotamos, como metodologia, a análise de comentários sobre vídeos feministas no Youtube, tomando como base o instrumental analítico de pistas indexicais de Wortham (2001). Como material, utilizamos comentários deixados na primeira página de discussão de dois vídeos da sexóloga feminista Laci Green, que tratam de temas como saúde íntima da mulher e virgindade, e que desafiam conceitos naturalizados sobre o corpo feminino. Os dados analisados revelam posicionamentos essencialistas sobre gênero e sexualidade em tentativas de deslegitimar discursos feministas.

Centro de Letras e Artes

**Código: 709 - A VIDA NOS OLHOS DO OUTRO - CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO NO CONTO
"UM ROMANCE NÃO ESCRITO", DE VIRGINIA WOOLF**

Autor(es): Lucas de Aguiar Cavalcanti - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A prosa de Virginia Woolf desloca os elementos da narrativa tradicional, rompendo com as definições e características clássicas de narrador, enredo e personagem, por exemplo. No conto "Um romance não escrito", objeto de leitura e investigação desta pesquisa, encontramos uma narrativa que surge a partir de um evento corriqueiro como o encontro fortuito de duas mulheres em um vagão de trem, a partir do qual a narradora estabelece uma relação com a personagem, na tentativa de ler e aproximar-se do outro. A narrativa desenvolve-se então a partir da consciência da narradora em sua tentativa de dar sentido ao acontecimento banal. Esta pesquisa buscará compreender o processo de desenvolvimento de uma narrativa baseada em movimentos internos a partir do conto mencionado, orientando-se pela leitura de Auerbach e sua concepção de que "dentro de nós realiza-se incessantemente um processo de formulação e de interpretação, cujo objeto somos nós mesmos". Este processo de constante construção e reconstrução, cujo agente e objeto somos nós, é identificado no conto de Virginia e as estratégias utilizadas para elaborar esta narrativa em constante mudança serão investigadas neste trabalho. Nesta perspectiva de leitura, o narrador não se coloca como alguém que conhece suas personagens perfeitamente e pode descrever suas características, a narradora do conto estudado conhece tanto de seus personagens quanto alguém que os observasse durante um momento qualquer. Na prosa de Virginia, o narrador não pode nos dar certeza alguma a respeito de seus personagens e da ação narrada, restando ao leitor as lacunas e incertezas de uma narrativa em processo permanente de elaboração. Esta pesquisa pretende debruçar-se neste complexo procedimento de construção de sentido a partir da lacuna deixada pela moderna narrativa de Virginia.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2437 - "A EXPLOSÃO NÃO VAI ACONTECER HOJE": AS CONSTRUÇÕES DE IDENTIDADE
E A REPRESENTAÇÃO SOB MÁSCARAS**

Autor(es): Dandara Ribeiro Pinto - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva

Carolina Correia dos Santos

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O futuro trabalho tem como objeto de estudo *Pele negra, máscaras brancas*, do psiquiatra e ensaísta martinicano Frantz Fanon, publicado originalmente em 1952. No entanto, apesar de ter influenciado diversos autores brasileiros, *Pele negra, máscaras brancas* só foi traduzido para o português em 2008, versão sobre a qual me debruço. Inicialmente, o texto de Fanon estava destinado a ser sua tese de doutorado em psiquiatria, mas foi recusado pelos membros da comissão julgadora que preferiam uma abordagem mais "positivista". E, talvez, o formato diferente do padrão também não agradasse. Só após desenvolver outro trabalho para apresentar como tese é que Fanon publica *Pele negra, máscaras brancas*. Afirma Lewis Gordon no prefácio de *Pele*: "Ao ser publicada, esta obra clássica do pensamento sobre a Diáspora Africana, do pensamento psicológico, do pensamento da descolonização, da teoria das ciências humanas, da filosofia e da literatura caribenha foi recebida ao mesmo tempo com escândalo e com indiferença" (FANON, 2008, p. 17). Tendo em vista esses aspectos, este trabalho propõe discutir noções entre gêneros: o que é *Pele negra, máscaras brancas*? Não querendo restringir a obra a uma única definição, seria esse texto, inicialmente uma tese de doutorado, literatura? Ou se trata apenas de um estudo social ou psicológico do negro? Como dar suporte para uma escrita coletiva numa escrita que, no caso de Fanon, também se volta ao que ele é? Derrida afirma, numa entrevista intitulada *Essa estranha instituição chamada literatura*, que nos seus escritos adolescentes era comum surgir um desejo autobiográfico. Talvez não seja exatamente esse o desejo de Fanon ao escrever seu texto. Mas parece razoável pensar que o que o impulsiona não é a necessidade de falar pelo negro e sim a necessidade (porque em algumas passagens, parece ser preciso que ele diga o que quer dizer) de falar de si de forma coletiva. A partir disso e considerando o estudo de Diana Klinger *Escritas de si, escritas do outro*, propõe-se a discussão sobre a relação entre o eu e o outro, a construção da identidade individual e coletiva e a representação na obra de Fanon. A escrita de si, como afirma Klinger, é um marco na literatura contemporânea que se sustenta com experiências subjetivas de choque cultural. Fanon, apesar de não ser considerado escritor literário contemporâneo, quando dizia não tratar de um eu individual e sim de um eu coletivo e em terceira pessoa, já estava nos dando uma escrita de si. Partindo do pressuposto de Fanon de que negros são construídos como negros, fica claro que quem constrói essa visão é o eu branco que subjuga o negro. Como pode haver a identidade negra se não é um eu que a constrói? Identidade é o que dizemos ser ou aquilo que um outro presume que somos? No texto de Fanon, por exemplo, a escrita de si surge não como descrição do que ele é e sim como indagação do eu. Indagar o eu - diferentemente da indagação narcísica de Derrida, que busca o seu eu individual em primeira pessoa multiplicando máscaras, nomes próprios e assinaturas - é, para Fanon, livrar o negro, coletivamente, da carga que sobre ele foi construída. O individual da escrita de si de Fanon é, portanto, coletivo. Para entender o limite do eu e do outro e transitar entre esses dois mundos, distintos por conta do

desconhecimento, é necessário estar sob uma máscara. Mas a consciência dessa necessidade é tão profunda que se faz inconsciente, ou seja, ao invés de problematizada é naturalizada. Pensar que a transição entre dois mundos exige o uso de uma máscara traz à tona a ideia de representação. Com o uso da máscara o nome próprio é desfeito e coletivizado, como afirma Paul B. Preciado. Este trabalho buscará extrapolar essas questões e ainda, como hipótese futura, investigar métodos para comparar as máscaras (brancas) de Fanon e a máscara de Paul B. Preciado, que, apesar de distintas, não deixam de ser, todas, máscaras ocupando lugar de verdadeiras ou falsas faces.

Centro de Letras e Artes

Código: 1318 - NEGRA, MULHER, AMERICANAH: ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DE IFEMELU NO ROMANCE DE CHIMAMANDA ADICHIE

Autor(es): Tayene Mendonça Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Michela Rosa di Candia

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Ao deslocar-se para os Estados Unidos para concluir sua graduação, Ifemelu - protagonista de *Americanah* (2013), de Chimamanda Adichie - é confrontada com uma realidade divergente da Nigéria, seu país de origem. No romance composto de memórias, a personagem precisa aprender a negociar suas identidades, pois ora é vista como nigeriana, ora como "americanah". Sua identidade, nesse sentido, é formada e transformada continuamente na interação com sujeitos distintos como Obinze, Curt e Blaine, relacionamentos amorosos que Ifemelu tem em diferentes momentos de sua vida. Para realizar a análise do romance, parto do princípio de que a identidade é relacional, isto é, construída através da interação, e marcada pela diferença. Vivendo na América do Norte, Ifemelu é compelida pela questão racial e de gênero. Ser negra e mulher nos Estados Unidos significa ser duplamente marginalizada, pois a cor de sua pele e seu gênero são marcas perceptíveis de sua distinção. Com o passar dos anos longe de sua terra natal, a protagonista cria um blog, onde expõe suas perspectivas, e se torna uma espécie de porta-voz de afroamericanos que se identificam com sua fala. A partir da leitura crítica do romance, pretendo investigar de que maneira Ifemelu constrói suas identidades segundo os pressupostos teóricos observados por Stuart Hall, que aponta para inexistência de uma "identidade plenamente unificada, completa, segura e coerente" (2011:13) e Tomaz Tadeu da Silva, que propõe a desconstrução de binarismos e estereótipos, bem como a compreensão da identidade e diferença como produções sociais e culturais. BIBLIOGRAFIA HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2011. Tomaz Tadeu SILVA (organizador). Identidade e diferença - a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000, 133p.

Centro de Letras e Artes

Código: 1022 - IDENTIDADE E GÊNERO EM "LAPPIN E LAPINOVA" DE VIRGINIA WOOLF

Autor(es): Thayna Pinheiro Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Michela Rosa di Candia

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar como os personagens principais do conto "Lappin e Lappinova" de Virginia Woolf são construídos no que se refere a características de gênero (gender) e identidade (identity). O foco da pesquisa é a personagem principal, Rosalind, e como as convenções sociais, que determinam certas características ao gênero feminino, delimitam sua performance no decorrer da história. Parto do princípio de que gênero é um construto social e, por isso, é importante verificar como tais imposições interferem na construção da identidade de Rosalind, moldando suas atitudes, especialmente em sua relação matrimonial com Ernest. A partir da leitura crítica de trechos do conto pretendo investigar de que modo os traços de identidade e gênero exercem um papel crucial na formação dos personagens em questão, em suas interações entre si e com a realidade em que estão inseridos. Para realizar tal análise utilizarei das teorias de linguagem e gênero de Echert e McConnel-Ginet e das teorias de identidade de Stuart Hall. Bibliografia: ECKERT, P.; McCONNELL-GINET, S. Language and gender. Cambridge: Cambridge University, 2003. HALL, Stuart. A identidade cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 1997. SILVA, Tomaz Tadeu (organizador). Identidade e diferença - a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000, 133p.

Centro de Letras e Artes

Código: 2950 - MULHER DE LESBOS: ILHADA POR SEUS DESEJOS, À MARGEM DO MAR SOCIAL

Autor(es): Maria Clara Mangeth Vanni - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Desde que o ser humano é o ser humano, o desejo feminino foi subjugado pelo masculino. Sendo a literatura também reflexo da história, podemos observar uma marginalização de vozes femininas, o que levanta questões mais profundas da ordem do tabu social. Se o desejo não nos é permitido quando envolve o ser masculino, o que dirão as relações estritamente femininas, quando é preciso então quebrar ainda outras barreiras. É nesse contexto que surge Cassandra Rios, pseudônimo de Odete Rios (1932 - 2002), com mais de 1 milhão de exemplares vendidos na década de 1970, porém extremamente censurada. Tendo como corpus direto "Eu Sou Uma Lésbica" e "A Noite Tem Mais Luzes", partiremos de uma leitura detalhada dos romances, com uma abordagem da teoria de gênero. O nosso objetivo é tentar entender os processo de aceitação ou rejeição do público leitor, e a censura enfrentada pela própria Cassandra diante da moral e a tradição, a família e a propriedade, nunca "cedendo no que toca ao seu desejo".

Centro de Letras e Artes

**Código: 61 - "AQUI EU POSSO CONTAR A MAIOR PARTE DA MINHA HISTÓRIA":
POSICIONAMENTOS DISCURSIVOS EM NARRATIVAS VIRTUAIS DE SAÍDA DO ARMÁRIO**

Autor(es): Robledo Neves Cabral Filho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Branca Falabella Fabricio

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

Noções como efemeridade, fluidez e velocidade revelam-se centrais na compreensão do mundo contemporâneo e dos embates discursivos que o permeiam. A disseminação da Web 2.0, uma rede multimodal de interconexões que possibilita novas formas de agenciamento, liga-se diretamente à instauração de "novos espaços de visualidade, de experimentação e de construção de sentido" (FABRÍCIO, 2006: 47). A partir da mediação da Internet, institui-se um espaço em que as noções de público e privado se hibridizam (MOITA LOPES, 2010): temas até então considerados restritos à esfera privada, tais como gênero e sexualidade, são trazidos ao centro da arena discursiva, em um movimento marcado por constantes fricções e (re)negociações de sentido. Partindo desse panorama, o presente estudo propõe-se a investigar como os participantes de uma comunidade on-line direcionada ao público LGBT apropriam-se desse meio virtual para compartilhar suas experiências de saída do armário, isto é, daquilo que Sedgwick (2007) denominou a "autorrevelação gay". Busca-se compreender como, em um mundo no qual a confissão ocupa uma posição de centralidade (FOUCAULT, 2014b; FREIRE COSTA, 2004), os "agentes de confissão" (coming-outers) situam a si mesmos e a seus ouvintes/leitores em diferentes escalas sociolinguísticas (BLOMMAERT, 2007; 2010), posicionando-se em relação a significados construídos tanto na particularidade da interação quanto na sociohistória. A pesquisa, de natureza qualitativa e interpretativista, concentra-se em narrativas compartilhadas ao longo dos meses de fevereiro e março de 2015. A análise evidencia a forma como, a partir de diferentes posicionamentos interacionais (DAVIE & HARRÉ, 1990; MOITA LOPES, 2006), coloca-se em relevo a importância dos juízes de normalidade (FOUCAULT, 2014a) para o ato de sair do armário, assim como a natureza acentuadamente performativa (CHIRREY, 2001, 2003, 2012; LIANG, 1997) das práticas de coming out.

Centro de Letras e Artes

Código: 2897 - SANTA ÁGATA: MISTICISMO, LITERATURA E GASTRONOMIA

Autor(es): Diane de Oliveira Leal - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Dalla Bona

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Cultuada não somente em Catânia, na Sicília, mas também em outros lugares do mundo, Santa Ágata é o tema do livro "Mamas Sicilianas" de Giuseppina Torregrossa. Seu culto muitas vezes é descrito como exagerado, no sentido de ser grandioso e que se assemelha muito ao culto da deusa egípcia Isis. Porém, até onde iriam essas semelhanças e como são as outras "versões" deste culto nos outros países onde Santa Ágata é venerada? Assimilou-se o culto de Isis aquele de Santa Ágata, ou apenas o culto da deusa egípcia fortificou o da Santa catanense? Nesta fase inicial da pesquisa procuramos tentar responder tais perguntas, utilizando além do romance de Torregrossa, o livro de Giovanni Lanzafame, "Sant'Agata e la sua festa e Barocco in processione" (2005). O objetivo desta pesquisa, então, será o de "desvendar" esta transição, mostrar a forte ligação do doce como elemento taumatúrgico e as outras várias faces do mesmo culto. Não é uma mera demonstração de fé, mas também um elemento que caracteriza a identidade dos catanenses, importante pelo conteúdo cultural que aporta. BATAILLE, Georges. O erotismo. Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. CIPRIANI, Roberto e SATRIANI, Luigi M. Lombardi. Il cibo e il sacro. Roma: Armando Editore, 2013. DALLA BONA, Fabiano. Literatura e gastronomia. São Paulo: Italianova Editora, 2005. ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano: a essência das religiões. Trad. Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ELMO, Loredana. Storie sensuose dei dolci siciliani. Milano: Mursia, 2014. LANZAFAME, Giovanni. Sant'Agata e la sua festa: barocco in processione. Catania: Edizione Greco, 2005. PAVONE, Renata Rizzo e IOZZIA, Anna Maria. La cucina dei benedettini a Catania. Catania: Giuseppe Maimone Editore, 2000. SANTUCCI, Francesca. Virgo virago: donne fra mito e storia, letteratura ed arte, dall'antichità a Beatrice Cenci. Catania: Edizioni Akkuaria, 2008. TAVARES, Jorge Campos. Dicionário dos santos. 2ª edição. Porto: Lello & Irmão Editores, 1990. TORREGROSSA, Giuseppina. Mamas sicilianas. Trad. Betti Rabetti. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009. VARAZZE, Jacopo de. Legenda áurea: vidas de santos. Trad. Hilário Franco Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Centro de Letras e Artes

Código: 270 - AMORES FINDOS E CERTOS RITUAIS: A PASTORA E A RAINHA DE CARTAGO

Autor(es): Nicolle de Souza Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Arlete Jose Mota

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Uma análise da écloga VIII e do Livro IV da Eneida, ambos de Virgílio, nos permite observar elementos em comum nos rituais encenados pela pastora, na Bucólica, e pela rainha de Cartago, Dido, na Eneida. Há os elementos consoantes aos gêneros literários e estruturas linguísticas que apoiam uma maior ou menor ênfase ao sofrimento amoroso. Pretende-se, com base nos estudos sobre os gêneros literários em Roma, de René Martin e Jacques Gaillard, além das importantes considerações sobre a composição da Eneida, feitos por Maria Helena da Rocha Pereira, apresentar uma análise estilístico-literária de excertos selecionados, bem como considerações a respeito de ritos e espacialidade. Bibliografia: GROSS, Eduardo (org.). Manifestações literárias do sagrado. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2002. MARTIN, René; GAILLARD, Jacques. Les genres littéraires à Rome. Paris: Nathan, 1990. MENDES, João Pedro. Construção e arte das Bucólicas de Virgílio. Coimbra: Almedina: 1997. PEREIRA, Maria Helena da Rocha. Estudos de história da cultura clássica. Vol II Cultura Romana. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1984. PEIRANO, Mariza. Rituais, ontem e hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. ROSENDAHL, Zeny. Espaço e religião: uma abordagem geográfica. 2ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002.

Centro de Letras e Artes

Código: 232 - FONTES LITERÁRIAS DO CULTO A VESTA: INVOCAÇÕES, ESPAÇOS E RITOS

Autor(es): Beatriz Cerqueira de Castro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Arlete Jose Mota

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Fundamentado principalmente em Paul Veyne, Pierre Grimal e John Scheid, o presente trabalho tem como objetivo continuar a pesquisa iniciada em 2014 sobre a deusa Vesta e suas sacerdotisas. Além de aprofundar os já propostos temas da escolha das sacerdotisas, de sua vida religiosa e da importância do sacerdócio feminino na Roma Antiga, tenciona-se apresentar a segunda fase da pesquisa: as fontes literárias que se referem à deusa. Procurar-se-á, a partir de leituras de textos de alguns vates, menções e invocações ao culto da deusa, quando são feitos e qual a sua recorrência nos textos. Também foi ressaltada a presença de Vesta em cultos privados e públicos em Roma, mais expressamente na Vestália. Bibliografia: BRANDÃO, Junito. Dicionário mítico etimológico da mitologia e da religião romana. Petrópolis: Vozes, 1993. CALASSO, Roberto. A literatura e os deuses. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. COMMELIN, P. Nova mitologia grega e romana. Trad. Thomas Lopes. Belo Horizonte, Itatiaia, 1997. GRIMAL, Pierre. A Vida em Roma na Antiguidade. Trad. Victor Jabouille et al. Lisboa: Europa-América, 1995. HAEPEREN, Françoise Van; MEKACHER, Nina. Le choix des Vestales, miroir d'une société en évolution (IIIèmes. a. C. - Ier s. p. C.). Revue de l'histoire des religions, tome2, n°1, 2003. HORVAT, Patricia. O Templo de Vesta e a ideia Romana de centro do mundo. Phoenix, Rio de Janeiro, v. 13, p. 280-291, 2007. JOHNSON, Paulo Donoso. El Culto Privado en la religión Romana: Lares y Penates como custodios de la Pietas Familis. Revista electrónica Historias del Orbis Terrarum, número 3, Santiago, 2009. MIRMONT, H. de la Ville de. Mythologie élémentaire des Grecs e des Romains. Paris: Hachette, 1905. PORTE, Danielle. Le prêtre à Rome- les donateurs de sacré. Paris: Payot & Rivages, 1995. SCHEID, John. O sacerdote. IN: GIARDINA, Andrea (dir.). O homem romano. Trad. de Maria Jorge Vilar de Figueiredo. Lisboa: Presença, 1981. VEINE, Paul. La Société Romaine. Paris: Editions du Seuil, 2001.

Centro de Letras e Artes

Código: 275 - UM DEUS LAR NA PEÇA AULULARIA DE PLAUTO: VALORES MORAIS E POLÍTICO-SOCIAIS EM QUESTÃO

Autor(es): Simone de Souza Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Arlete Jose Mota

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

No prólogo da peça plautina Aulularia, uma espécie de agente propiciador de mudanças na família do protagonista, Euclião, surge com a persona deus Lar, que auxilia a única pessoa que o cultuava na casa. A partir de sua fala, tem-se o enredo e as características do personagem-tipo avarento bem delineados. O texto em questão servirá de apoio para as reflexões iniciais a respeito dos cultos privados, levando-se em consideração a importância da família como importante sustentáculo do núcleo familiar. Parte-se, em especial, dos estudos de Roberto Calasso, Eduardo Gross, Maria Helena da Rocha Pereira e Pierre Grimal, como fontes primeira para os estudos a respeito das manifestações de religiosidade no texto literário, da formação cultural do homem romano e do teatro latino. Bibliografia: CALASSO, Roberto. A literatura e os deuses. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. GRIMAL, Pierre. O teatro antigo. Trad. António M. Gomes da Silva. Lisboa; Edições 70, 1978. GROSS, Eduardo (org.). Manifestações literárias do sagrado. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2002. LE ROUX, Patrick. Império romano. Trad. de William Lagos. Porto Alegre: L&PM, 2010. PEREIRA., Maria Helena da Rocha. Estudos de história da cultura clássica. vol II, Cultura Romana. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, PLAUTE. Comédies. Vol. 1. Amphitruo - Asinaria - Aulularia. Trad. Alfred Ernout. Paris: Les Belles Lettres, 1932.

Centro de Letras e Artes

Código: 1030 - ORDENAÇÃO E ESTRUTURA INFORMACIONAL DE ORAÇÕES CAUSAIS COM PORQUE E POR + INFINITIVO NO PORTUGUÊS CLÁSSICO

Autor(es): Mayra França Floret - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria da Conceicao Auxiliadora de Paiva

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Diversos trabalhos já mostraram que as orações causais encabeçadas por porque e por + infinitivo possuem flexibilidade de posição, podendo ser antepostas, pospostas ou interpostas à oração com que se ligam (PAIVA, 1991; NEVES, 2000), como nos exemplos a seguir: (1) E porque tinha chegado um navio inglês, se discorre que seria motivo o ajuste desta questão , e o Embaixador de Castela tem oferecido 25 navios, e 80 mil homens : mas Portugal nunca fará esta guerra , e Espanha dizem ajustará a sua paz . (Gazetas manuscritas - século XVIII) (2) Nem todos os futuros são para desejar, porque há muitos futuros para temer. (História do futuro - século XVII) (3) António de Melo porque se apertou muito a gravata esteve em tal perigo pelo sangue que lhe subiu à cabeça , que se não rebentara em tumores com a excelente cura que lhe fez o Doutor Xavier cairia em uma apoplexia de sangue; (Gazetas manuscritas - século XVIII). Para muitos autores, a flexibilidade das orações causais está correlacionada às suas propriedades funcionais, em especial ao tipo de informação que elas codificam - informação nova, velha ou inferível (CHAFE, 1984; PAIVA, 1991; DIESSEL, 2005). Nesta comunicação, apresentamos resultados de um estudo que analisa esta correlação em períodos anteriores do português, mais especificamente, no português clássico (do século XVII ao XVIII). Para este período, foram analisados quatro textos. A análise, realizada com auxílio do programa computacional GoldvarbX, permite confirmar, no período analisado, a importância do status informacional na organização dos períodos causais e fornece algumas indicações acerca das especificidades ligadas a cada um dos tipos de oração causal considerados.

Centro de Letras e Artes

Código: 1579 - A DESCRIÇÃO EM NANA (1880) DE ZOLA, UMA DESCRIÇÃO PICTÓRICA?

Autor(es): Tainá Da Silva Moura Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Tainá Da Silva Moura Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Celina Maria Moreira de Mello

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Visto que a descrição, principalmente a descrição nos romances naturalistas franceses, foi criticada por ser considerada pelos críticos um efeito estilístico pouco relacionado com a obra, pretendo, neste trabalho, desenvolver a hipótese de leitura de que, sem a descrição, o sentido do romance Nana (1880) de Zola não seria o mesmo. A descrição naturalista será categorizada como integrada a um sistema descritivo (HAMON, 1981) e como descrição pictórica (LOUVEL, 1997). Para Liliane Louvel, a descrição pictórica é aquela que evoca, para o leitor, um quadro real ou imaginário. Será também analisada a função da descrição pictórica no romance, demonstrando que a descrição, tanto de personagens quanto a de ambientes, é construída pressupondo certa recepção por parte do leitor. Além disso, ao afirmar o valor do detalhe na descrição naturalista, uma característica dos romances de Zola muito criticada por ser considerada um excesso, afirma-se também que a descrição detalhista é imprescindível para a construção do sentido do romance.

Centro de Letras e Artes

Código: 2516 - O REALISMO MÁGICO DE BONTEMPELLI - DESCONSTRUINDO A REALIDADE

Autor(es): Beatriz Pereira Alves de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sonia Cristina Reis

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O escritor Massimo Bontempelli (1878-1960) foi, sem dúvida, o precursor da atual obra fantástica italiana. Bontempelli nasceu no fim do século XIX (1878) e começou a escrever no início do século XX, depois de formado em Letras e Filosofia. Após a Primeira Guerra Mundial, Bontempelli se aproximou do futurismo e, logo em seguida, atuando como jornalista em Paris, entrou em contato com novas vanguardas francesas, transformando profundamente sua imagem de artista moderno, passando, então, a demonstrar um senso mais irracional e a casualidade própria dos sonhos em suas obras. Logo, na primeira metade do século XX, surgiu na Itália o movimento denominado Realismo Mágico, que, conforme diz o próprio nome, consistiu em introduzir elementos mágicos em uma determinada situação real, transportando a realidade a um universo de caráter fantástico. Com sua carga futurística, o movimento teve como precursor literário o autor Massimo Bontempelli e uma de suas obras introdutórias a esse respeito foi "La vita operosa" (1921). Os personagens principais dessa obra, um narrador sem nome e um Dàimone irreverente, aparentemente produzido pelo imaginário do narrador, são os responsáveis por tornar o enredo ainda mais fantasioso, além de contribuírem nesta função fatores externos relativos ao ambiente que os cerca, movimentando as cenas. O estudo desses elementos fez a pesquisa obter resultados que apontam para a ideia de que "La vita operosa", fruto do realismo mágico, mantém seu aspecto narrativo literário em meio à desconstrução de suas noções básicas (tempo e espaço) (ROSA: 2011), que, no entanto, fazem-se ainda assim presentes, e conclui-se que seu caráter fantasioso contribui para reafirmar que um estudo semiótico (CONTI, 2010) poderá iluminar os signos não textuais. Inicialmente, a pesquisa investigou os elementos narrativos que compõem a obra "La vita operosa" e a articulação dessa narrativa com as poéticas das vanguardas do início do século XX, em particular o Futurismo, ressaltando, nesse primeiro momento, as categorias de tempo, espaço e causalidade (SILVA: 2000 e FERRONI 2004) que servem para evidenciar a transgressão da construção complexa e organizada do romance oitocentista e sentimental/naturalista. Referências bibliográficas: SILVA, Vítor Manuel de Aguiar. Teoria da Literatura. Coimbra. Almedina, 2000. BONTEMPELLI, Massimo. La vita operosa. Firenze. Vallecchi Editore, 1921. CONTI, Eleonora. Il punto su Massimo Bontempelli. Bollettino 900, 2010. FERRONI, Giulio. Storia della letteratura italiana. Il novecento. Milano. Einaudi, 2004. ROSA, Alberto Asor. Dizionario Biografico degli Italiani. Bolonha: ZANICHELLI, 2011

Centro de Letras e Artes

Código: 540 - A FUNÇÃO DAS EPÍGRAFES EM "CRISÁLIDAS", DE MACHADO DE ASSIS

Autor(es): Tânia Regina dos Santos Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcus Rogério Tavares Sampaio Salgado

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O objetivo da presente comunicação é a partilha dos resultados de investigação desenvolvida em nível de Iniciação Científica sobre a função das epígrafes na obra poética de Machado de Assis, especificamente no livro "Crisálidas", publicado em 1864, no qual encontramos epígrafes das mais diversas tradições culturais e orientações estéticas - da Bíblia até Musset, passando por Santa Tereza de Jesus e Camões. O estudo das epígrafes em "Crisálidas" ora apresentado tem por enquadramento teórico o conceito de "paratexto", desenvolvido pelo francês Gérard Genette, em sua obra "Paratextos editoriais", na qual o crítico francês propõe que, embora sejam habitualmente considerados textos periféricos, certas construções discursivas (como as epígrafes, os prefácios, os títulos de obras, as orelhas etc) são fundamentais para a compreensão dos procedimentos estéticos e mesmo teóricos envolvidos na composição de uma obra literária. Assim, as epígrafes (que se constituem citações de outras obras) instauram uma dimensão poética substancial de uma obra, dadas as relações intertextuais e intratextuais articuladas pelas mesmas. A epígrafe, portanto, funciona como uma inscrição de abertura do espaço textual, pela qual a obra de arte literária potencializa sua capacidade de expansão. Além do lastro teórico de Genette, também utilizamos as reflexões propostas pelo teórico e historiador da literatura Antoine Compagnon sobre o trabalho da citação para a consecução dos objetivos de nossa investigação.

Centro de Letras e Artes

Código: 329 - O DECADENTISMO DE D'ANNUNZIO: ESTUDO DE PERSONAGENS EM IL PIACERE.

Autor(es): Julia Ferreira Lobao Diniz - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Flora de Paoli Faria

Sonia Cristina Reis

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A pesquisa discute a poética de Gabriele D'Annunzio (1863-1938), focando o estudo nos personagens-tipo do decadentismo: o dandy, a femme fatale e a figura da mulher romântica do final do século XIX, personagens associados às figuras do dispêndio (BOUÇAS COUTINHO, 2008). O percurso de D'Annunzio na narrativa tem início com o projeto Trilogia dei romanzi della Rosa, composta pelas obras *Il piacere* (1995), *L'innocente* (2011) e *Trionfo della morte* (1933), tendo sido escolhida a obra *Il piacere* para compor o corpus de análise nesse momento da pesquisa. Nessa obra, confirmamos as nossas indagações a propósito dos personagens-tipo da narrativa decadentista de D'Annunzio. A metodologia escolhida para o embasamento teórico sobre as personagens femininas na narrativa permitiram evidenciar a figura da mulher romântica (FERRONI, 1991) e da femme fatale (BAUDELAIRE, 1996 e WILDE, 1995), figuras que aparecem na cena narrativa a partir do olhar do dandy (BAUDELAIRE, 1996). O recorte escolhido para ser apresentado se refere ao estudo da cenografia (MAINGUENEAU, 2006) dessas personagens femininas sob o viés da beleza apolínea e dionisíaca (NIETZSCHE, 2005). Referências bibliográficas: BAUDELAIRE, Charles. *Sobre a modernidade*. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 1996. BOUÇAS COUTINHO, Luiz Edmundo. Paulo Barreto e Elysio de Carvalho: parcerias do decadentismo. In XI Congresso Internacional da ABRALIC. *Tessituras, Interações, Convergências*. 13 a 17 de julho de 2008, USP - São Paulo, Brasil. D'ANNUNZIO, Gabrielle. *Il piacere*. Milano. Arnoldo Mondadori, 1995. FERRONI, Giulio. *Storia della letteratura italiana*. Milano. Eunadi scuola, 1991. MAINGUENEAU, Dominique. *Discurso literário*. São Paulo: Editora Contexto, 2006. NIETZSCHE, Friedrich W. *Assim falou Zaratustra*. São Paulo. Círculo do livro S.A. _____. *A origem da tragédia*. São Paulo: Madras Editora, 2005. PRAZ, Mario. *La carne, la morte e il diavolo nella letteratura romantica*. Firenze. BUR rizzoli alta fedeltà. . 2012. WILDE, Oscar. *Salomé in Obra Completa*. Rio de Janeiro. Editora Nova Aguiar, 1995.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1967 - A RECEPÇÃO DA OBRA DE GOETHE EM IMPRESSOS NO RIO DE JANEIRO ENTRE
1808 E 1850**

Autor(es): Clara Lopes Sampaio - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiz Barros Montez

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo investigar se houve, como foi e qual o alcance da penetração da obra de Goethe em impressos em circulação no Rio de Janeiro nas décadas imediatamente posteriores à chegada da família real portuguesa no Brasil. O recorte temporal da pesquisa tem como início as transformações urbanas (e supostamente literárias) a partir de 1808 como ponto de chegada cronológico o momento em que se viram arrefecidas as revoltas separatistas no Brasil e em que, por isso mesmo, d. Pedro II começou a pôr em prática o que alguns historiadores consideram o seu projeto civilizatório próprio. Apoiando-se na investigação de impressos em circulação no Rio de Janeiro, então centro político da corte portuguesa, pretende-se saber se Goethe era lido ou conhecido no Brasil, e, em caso positivo, de que maneiras sua obra e sua importância realmente existiu entre os intelectuais brasileiros no período. Em fase de coleta de dados, este é um trabalho minucioso de investigação e análise que pretende lançar alguma luz sobre processos de transferência literária entre o Brasil e as nações alemãs no período investigado.

Centro de Letras e Artes

**Código: 707 - CIRCULAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS DE GUY DE MAUPASSANT EM PERIÓDICOS
BRASILEIROS (1880-1914)**

Autor(es): Fernanda Felix da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Pedro Paulo Garcia Ferreira Catharina

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

A pesquisa, de caráter exploratório, visa reconhecer contos, novelas e romances (LÉCHOT, 2010) do escritor naturalista francês Guy de Maupassant (1850-1893) em periódicos brasileiros. Através de um mapeamento em jornais e revistas disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional, verificamos o número geral de textos literários publicados em cada Estado do Brasil, tendo como recorte temporal o ano de 1880, marco do sucesso na França do conto Boule de Suif, publicado na coletânea de contos naturalistas Les soirées de Médan (BAGULEY, 1995; BECKER, 1998), e que torna Maupassant conhecido, e 1914, com o fim do longo século XIX (ABREU, 2011). Na pesquisa, atentamos para a presença de sua obra literária nos jornais e revistas do país, as décadas com maiores ocorrências, as primeiras publicações, as traduções, destacando aquelas de publicação seriada e sua localização no periódico, no folhetim ou no corpo do jornal (DUMASY-QUEFFÉLEC, 2011). Constatamos, num primeiro momento, que a obra Maupassant teve considerável circulação no campo literário brasileiro, tendo sido encontrados 165 textos literários publicados em periódicos dos Estados do Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O Estado do Rio de Janeiro foi responsável pela difusão de 80 textos do autor, seguido pelo Maranhão, com número expressivo de 24 publicações, São Paulo com 17, Pernambuco com 11, Paraná com 9, Pará com 7, Rio Grande do Sul e Santa Catarina com 4 cada, Mato Grosso e Ceará com 2 cada e Acre, Amazonas, Bahia e Minas Gerais com 1 cada. No Rio de Janeiro, foi publicada sua primeira obra traduzida, O Garrafão, tradução de Le Petit Fût, no jornal A Ilustração, em 20 de dezembro de 1884. Anteriormente, em 2 de setembro de 1883, havia sido publicada no jornal Le Messenger du Brésil a novela Le Père de Milon, não traduzida para o português, por se tratar de um jornal francês publicado no Brasil. Enfim, no período estudado, a década de 1890 é a que contém mais publicações de Maupassant, número que entra em declínio no início do século XX. Bibliografia: BAGULEY, D. Le Naturalisme et ses genres. Paris: Nathan, 1995. BECKER, Colette. Lire le réalisme et le naturalisme. 2e éd. Paris: Dunod, 1998. DUMASY-QUEFFÉLEC, Lise. Le feuilleton. In: KALIFA, D., RÉGNIER, P., THÉRENTY, M.-È. & VAILLANT, A. La civilisation du journal; histoire culturelle et littéraire de la presse française au XIXe siècle. Paris: Nouveau Monde, 2011. GRANDADAM, Emmanuèle. Contes et nouvelles de Maupassant : pour une poétique du recueil. Rouen-Havre : P. U. de Rouen et du Havre, 2007. LÉCHOT, Timothée. Maupassant: quel genre de réalisme? Charmey: Les Éditions de l'Hèbe, juin 2010. VASCONCELLOS, Marianna Fernandes de. Maupassant entre jornalismo e literatura. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2009. 155p. (Dissertação de mestrado)

Centro de Letras e Artes

**Código: 627 - OBITUÁRIOS DE EDMOND DE GONCOURT: MARCAS DE RECONHECIMENTO E
CONSAGRAÇÃO NO CAMPO LITERÁRIO BRASILEIRO OITOCENTISTA**

Autor(es): Zadig Mariano Figueira Gama - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Pedro Paulo Garcia Ferreira Catharina

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

A partir do levantamento quantitativo das referências aos nomes dos escritores naturalistas franceses Jules e Edmond de Goncourt nos periódicos brasileiros disponibilizados pela Hemeroteca Digital Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional entre os anos de 1850 e 1914, buscou-se verificar os modos de inserção e reconhecimento da literatura goncourtiana no Brasil em sua primeira circulação. Com base no material identificado, colocamos em perspectiva os obituários de Edmond de Goncourt (1822-1896), à luz dos conceitos de campo literário e trajetória (BOURDIEU, 1992, 1994), de transferência cultural (ESPAGNE, 2012) e da noção de celebridade (LILTI, 2014). Dentre as 1120 ocorrências do nome Goncourt encontradas na imprensa brasileira, 4 são informes veiculados imediatamente após a morte de Edmond e 9 são obituários, cujas homenagens póstumas trazem o resumo da trajetória literária de Edmond e pormenores do seu falecimento, mencionando ainda a parceria literária com seu irmão Jules, morto em 1870, do qual não foi encontrado nenhuma nota necrológica. Certos obituários revelam a figura do mediador cultural (ESPAGNE, 2012), como o escritor e jornalista Escragnole Doria, que estabeleceu troca de cartas com Edmond e traduziu o romance *Soeur Philomène*, obra que marcou o público leitor brasileiro. A partir do estudo dos obituários, concluímos que, de acordo com a noção de celebridade proposta por Lilti, no Brasil houve um notável reconhecimento e interesse não somente pela literatura goncourtiana, mas também pela vida pública e privada dos escritores. Esse interesse permanece em notícias posteriores ao falecimento de Edmond de Goncourt em 16 de julho de 1896, como aquelas sobre seu testamento, seu aniversário de morte e a criação da Academia Goncourt. Bibliografia: ABREU, Márcia. *A Circulação Transatlântica dos Impressos: a globalização da cultura no século XIX*. Livro, v. 1, p. 115-130, 2011. BAGULEY, David. *Le Naturalisme et ses genres*. Paris : Éditions Nathan, 1995. BECKER, Colette. *À propos de la genèse de Soeur Philomène*. *Cahiers Edmond et Jules de Goncourt*, nº 18. Paris : Société des amis des Frères Goncourt, 2011, p. 11-24. BILLY, André. *Les frères Goncourt ; La vie littéraire à Paris pendant la seconde moitié du XIXe siècle*. Paris: Flammarion, 1954. BOURDIEU, Pierre. *Raisons pratiques ; sur la théorie de l'action*. Paris: Seuil, 1994. _____. *Les règles de l'art ; genèse et structure du champ littéraire*. Paris: Seuil, 1992. ESPAGNE, Michel. *Transferências culturais e história do livro*. Trad. Valéria Guimarães. Livro, v. 2, p. 21-34, 2012. GUIMARÃES, Valéria (éd.). *Les transferts Culturels : l'exemple de la presse en France et au Brésil*. Paris : L'Harmattan, 2011. LILTI, Antoine. *Figures publiques ; l'invention de la célébrité*. Paris: Librairie Arthème Fayard, 2014. MENDES, L. P. *Vida literária em O pão da Padaria Espiritual, Fortaleza 1892-1896*. *Revista Interfaces (CLA-UFRJ)*, v. 17, p. 62-74, 2012.

Centro de Letras e Artes

Código: 2584 - "A ARTE DESHUMANIZADA PARA ORTEGA Y GASSET"

Autor(es): Rosa Maria da Silva Faria - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Flavia Ferreira dos Santos

Área Temática: História e crítica

Resumo:

A primeira metade do século XX foi importante para a reformulação e renovação da estética na literatura espanhola. Surgem os movimentos de Vanguardia que sustentam movimentos contrários às concepções de arte, até então, propostas pela estética anterior. Nesta perspectiva de mudança, surge um grupo de jovens poetas denominado "Generación del 27". Com eles emerge o uso da metáfora como recurso estilístico que propõe uma aproximação do que está distante, estabelecendo uma nova relação, até então, inexistente, segundo eles. (GEIST, 1984). Analisando esta perspectiva e insatisfeito com a filosofia tradicional, o escritor Ortega y Gasset, em 1925 publica a *Deshumanización del Arte* onde apresenta um diagnóstico das características do que se chamou arte nuevo. A arte, segundo ele, não pode ser compreendida por todos, pois está dirigida a uma minoria dotada, o que indigna a massa que por não compreendê-la não a aceita. Ainda, segundo Ortega, a metáfora é o elemento estético fundamental da *Deshumanización del Arte* pois permite inverter a realidade e mudar de perspectiva dando relevância a coisas que anteriormente não tinham (ORTEGA, 1932). Por se tratar de um estudo chave da época nosso trabalho pretende analisá-lo como parte de minha pesquisa para entender as relações entre os intelectuais da "Generación del 27", Ortega y Gasset e as publicações da *Revista de Occidente*, fundada e dirigida pelo próprio Ortega y Gasset. Ressaltamos que a investigação encontra-se em estágio inicial, portanto haverá, ainda, leituras que explorem ainda mais as relações que marcaram o campo intelectual (BOUDIEU, 1967) que compôs a *Revista de Occidente*. Assim nosso objetivo com esta pesquisa é responder a questões como: - Como Ortega y Gasset se tornou um intelectual tão influente nesta nova perspectiva de estética da literatura espanhola? - Que critérios nortearam as escolhas dos intelectuais que escreviam na *Revista de Occidente*? Referências bibliográficas: BOURDIEU, Pierre. *Campo intelectual y proyecto creador*. In: *Problemas del estructuralismo*. México. D.F. Siglo XXI editores, 1967, pp. 135-182. GASSET, Ortega. *La Deshumanización del Arte*. In: *Obras completas*. Madrid. Espasa - Calpe, 1932. GEIST, Anthony Leo. *La metáfora, elemento primordial de la lírica del 27*. In: RICO, Francisco. *Historia y crítica de la literatura española & CONCHA, Víctor G. de la. Época contemporánea: 1914 - 1939*. Editorial crítica, 1984, Barcelona. *REVISTA DE OCCIDENTE*. Madrid, t.1, jul./sep. 1923, p.1-3.

Centro de Letras e Artes

Código: 2190 - O "PENETRANTE OLHAR" DO POETA: METAMORFOSE E TESTEMUNHO.

Autor(es): William Cunha de Freitas - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Monica Genelhu Fagundes

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Em 1963, o poeta português Jorge de Sena publica um de seus mais importantes livros de poesia: "Metamorfoses". Composto de maneira peculiar, ao apresentar sempre um poema ao lado da fotografia de uma outra obra de arte, o livro funciona como um museu ao redor do qual o leitor é guiado pelo poeta, aprendendo a enxergar a poesia dessas artes com a mediação de um poema. Os textos de Sena, ao contrário da fala de um guia pelas galerias de um museu, não informam o leitor sobre a obra, mas sim a desdobram, sendo cada poema mais uma parte dessa miscelânea artística. Esse trabalho tem como objetivo analisar a hospitalidade do poema "A Cadeira Amarela" de Van Gogh", de Jorge de Sena, frente à pintura "A cadeira amarela" de Van Gogh. Buscando pensar a poética do testemunho, definida pelo autor no prefácio de "Poesia I", como uma forma de re-apresentar uma outra obra de arte. Além disso, refletindo também sobre a tradição da ekphrasis na obra do poeta em questão.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3340 - A ORDENAÇÃO DOS ADVÉRBIOS QUALITATIVOS E MODALIZADORES EM -MENTE
EM CARTAS MANUSCRITAS DO SÉCULO XX**

Autor(es): Vitor Fernandes Gonçalves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Maura da Conceicao Cezario

Deise Cristina de Moraes Pinto

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho, com enfoque funcionalista, tem como objetivo observar a ordenação e a semântica dos advérbios terminados em -mente. Para tanto, foram analisados os advérbios qualitativos e os modalizadores em dados coletados em cartas manuscritas no século XX do corpus do PHPB. A definição de advérbio utilizada nesta pesquisa é a proposta por Martelotta (2000), em que se averigua certa fluidez dessa categoria. Isso porque os advérbios são intrinsecamente heterogêneos e assumem, a depender das necessidades do falante, funções diferentes além da prototípica. Assim, as fronteiras entre os diferentes tipos de elementos também são voláteis, podendo um mesmo advérbio assumir, em diferentes situações, classificações também diferentes. Para os advérbios qualitativos foi utilizada a definição de Ilari et alii (1990), segundo a qual esses elementos estão ligados a um verbo para modificá-lo. Os modalizadores foram tratados segundo visto em Moraes Pinto (2008), que parte também de Ilari et alii (1990) e ainda de Castilho (1992). São advérbios que se desligaram semântica e sintaticamente do verbo e passaram a ter como escopo a oração como um todo desempenhando funções pragmático-discursivas. Com isso, verifica-se a atuação do princípio da iconicidade, mais especificamente o subprincípio da proximidade, no comportamento desses elementos. Como visto por Pagotto (1998), as posições pré-verbal e pós-verbal estavam ambas disponíveis para os advérbios, até o século XVIII, sem implicações semânticas. Entretanto, com o processo de mudança, a posição pré-verbal se tornou menos produtiva para os qualitativos. A partir do século XIX, essa posição ficou indisponível para alguns advérbios, tais como os intensificadores, os locativos e os qualitativos, que passariam às posições pós-verbais. Segundo Moraes Pinto (2008), os advérbios qualitativos em -mente passaram, ao longo do tempo, a ocupar mais as posições pós-verbais. Nesta pesquisa, busca-se observar o comportamento semântico desses elementos e se a tendência dos qualitativos para a posição pós-verbal e a tendência dos modalizadores para a posição pré-oracional se mantêm na sincronia analisada.

Centro de Letras e Artes

Código: 2458 - O EMERGIR DA PENUMBRA: O SILÊNCIO E A DANÇA NA POESIA EKPHRÁSTICA DE FERNANDO ECHEVARRÍA.

Autor(es): Thamires Christine Machado Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Genelhu Fagundes

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

"Uso de Penumbra", de Fernando Echevarría, é uma reunião de poemas que olham para diferentes manifestações de arte em que o ver instrui uma nova dialética: o olhar modela a obra, e a obra o olhar molda o olhar. Entre o visível e o não visível, e entre o discurso e o silêncio, a penumbra é o lugar em que a obra de arte repousa. E é na impossibilidade de representar esse momento que o autor funda o seu rigor poético, que procura traduzir o ofício e o ser artístico em sua consciência, assim, emancipando a poesia do que seria uma mera função representativa. A partir disso, este trabalho apresenta a leitura de um poema contido nessa obra intitulado "Dança", que retrata tal momento artístico, buscando compreender a relação entre o conceito abstrato e o fundamento poético da obra. Retomando esse diálogo, a análise aqui proposta visa compreender a relação entre texto e dança, tendo em vista questões como "O que é a dança?" "O que é o estado da dança?" "O que é um objeto que dança?", procurando articulá-las por meio de dois conceitos-chave: o informe e o silêncio. Bibliografia básica: AVELAR, Mário. Ekphrasis - O poeta no atelier do artista. Lisboa: Edições Cosmo, 2006. MALLARMÉ, S. Balés. In:_____. (Org.). Rabiscado no teatro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. p. 39-49. _____. Outro estudo de dança. In:_____. (Org.). Rabiscado no teatro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. p. 49-57. ECHEVARRÍA, Fernando. Uso de penumbra. São Paulo: Escrituras, 2008. ORLANDI, Eni Puccinelli. As formas do silêncio. Campinas: Editora da Unicamp, 2007. TIBURI, M.; ROCHA, T. Diálogo/Dança. São Paulo: Senac Editora, 2012. VALÉRY, Paul. Degas dança desenho. São Paulo: Cosac Naify, 2003. VALÉRY, Paul. A Alma e a Dança: e outros diálogos. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1996.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2216 - MAIS UMA CARTA DE VAN GOGH A THEO: FINGIMENTO E EKPHRISIS NA POESIA
DE AL BERTO**

Autor(es): Aline de Freitas Germano - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Genelhu Fagundes

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo principal tecer uma análise detalhada do poema "Última carta de Van Gogh a Théo", do livro "A secreta vida das imagens", escrito pelo poeta (e também pintor) português Al Berto, em 1984. Nessa obra, a aproximação do artista com a representação visual do mundo torna-se evidente: o livro exercita o gênero ekphrástico e propõe, assim, uma comunicação entre a poesia albertiana e as artes plásticas. Fingindo uma suposta última carta do pintor holandês a seu irmão, Theo, o poema escolhido recupera aspectos da vida e da obra de Van Gogh, traduzindo para a linguagem verbal os temas recorrentes, os espaços, as cores, as texturas e mesmo as técnicas utilizadas em seus quadros, e recorda elementos conhecidos de sua biografia: a relação com o irmão, a loucura, o episódio da orelha cortada, o suicídio. A análise aqui proposta, na esteira dos estudos interartes, se deterá no diálogo que se estabelece entre poesia e pintura, buscando uma maior compreensão das correspondências entre as duas formas de arte, mas apontará também para um tópico flagrante no conjunto de poemas ekphrásticos de Al Berto: a reflexão sobre o estatuto do artista.

Centro de Letras e Artes

Código: 2903 - VINICIUS DE MORAES E A POESIA CANTADA

Autor(es): Bruna Matos da Silva Cardoso Dias - Bolsa: Outra

Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna

Área Temática: Popular e erudito

Resumo:

"Tem momentos que a poesia foi inseparável da música, como a gente sabe: na lírica grega, na tragédia grega... São momentos felizes de conjunção [...] a grande poesia provençal é um outro momento de conjunção... e eu acho que, no Brasil, é um momento de conjunção desses que acontecem em ciclos culturais [...] que fazem com que no Brasil, a poesia e a música [venham] se encontrar e [produzam] uma ligação que ao mesmo tempo é da poesia com a música e é da cultura letrada com a cultura oral ou, se quisermos, do erudito com o popular". (Trecho da fala do José Miguel Wisnik no documentário "Palavra (en)cantada"). É com Vinicius de Moraes, poeta lírico, o conhecido "poetinha", que se dá o início dessa travessia da poesia escrita, letrada, erudita, para a poesia cantada, oral, popular. A história dessa travessia é conhecida. Passa pelo encontro com o parceiro Tom Jobim - a primeira vez, no projeto da peça "Orfeu da Conceição" (que já traz a mistura da música, poesia e teatro) - e, mais tarde, com João Gilberto. É desses dois encontros, em síntese, que nasce o projeto "revolucionário" da Bossa Nova. Esse foi o pontapé inicial para outros poetas também despontarem enquanto letristas, músicos e cantores. É, portanto, nesta atmosfera que esse novo modo de conhecimento e pensamento, de um saber "poético-musical" próprio, que se "[reequacionou] o entendimento do que é a canção, a relação entre letra, melodia e harmonia", bem como, se desvelou e aflorou a vocação lírica da música popular brasileira, no seu gesto imanente da "proferição da palavra". Este trabalho tem como objetivo explorar a hipótese formulada por José Miguel Wisnik (dentre outros), e tomando como pretexto a obra de Vinicius de Moraes, estudar o processo segundo o qual a poesia lírica e a música brasileira se encontram e desembocam na construção de um saber nacional.

Centro de Letras e Artes

Código: 2933 - O RESSOAR AFRICANO NO SOLO BRASILEIRO ATRAVÉS DOS SAMBAS DE ENREDOS

Autor(es): Patricia Rogeria de Souza Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Para compreendermos o que fomos e o que somos, enquanto nação, temos que olhar para o passado e conhecer o legado que veio da África. Só assim poderemos explicar e entender a nossa história em profundidade. Os desfiles de escolas de samba, desde a sua institucionalização no Rio de Janeiro nos anos 1930, sempre foram um dos veículos mais importantes para a divulgação da cultura afro-brasileira. Os desfiles literalmente espacializam o corpo em instrumento e orquestra na Marquês de Sapucaí. Meu objetivo nesta comunicação é fazer uma leitura dos sambas enredos "Batuk" do G.R.E.S Império da Tijuca (2014) e "Quem beija essa flor não chora" do G.R.E.S Beija-Flor (2015), estabelecendo uma relação estrutural entre as letras dos sambas e a cenografia que as escolas apresentaram no desfile do grupo especial. Esses sambas foram escolhidos por desenvolverem em suas letras o tema central da movimentação do corpo, inscrito em palavras como "batuk" e "ginga". Estas palavras funcionam como ativadores do frame da pessoa que toca e dança impulsionada pelo ritmo.

Centro de Letras e Artes

Código: 27 - O CORDEL E O MERCADO

Autor(es): Arthur Antonio Rangel de Sá Oliveira Diniz - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Eduardo de Faria Coutinho

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

A Literatura de Cordel e o Mercado Analisando a produção de cordel na contemporaneidade, sua distribuição ao público e as maneiras de acesso a esse tipo de literatura, procuramos, nessa pesquisa de Iniciação Científica, analisar a recepção da Literatura de Cordel em um mercado bombardeado pela cultura dos Best-Sellers de língua inglesa. Com isso em mente, pudemos inferir, até o presente momento, que a Literatura de Cordel anda de braços dados com a divulgação da cultura da região Nordeste do país. Dissertaremos sobre o fato de que sua distribuição no mercado consumidor de Literatura no Brasil se limita a pesquisadores da área e envolvidos com a própria cultura nordestina, como os próprios cordelistas. Investigaremos a injusta disputa entre a Literatura de Cordel e outros tipos de Literatura mais impactantes no mercado, como as ditas sagas de Best-Sellers, cujo principal ponto de diferenciação é a influência cultural de sua origem sobre o mercado que se deseja conquistar. Enquanto os Best-Sellers se utilizam de fórmulas de estruturas literárias para vender mais, o cordel reproduz a cultura de seu povo, pouco se preocupando em transformar sua obra em uma marca registrada. Investigaremos o motivo desse tipo específico de literatura incomodar famosos acadêmicos e letrados mais conservadores no passado, partindo da ideia que tal preconceito advém do fato de que o cordelista muitas vezes produz poesia popular, de fácil entendimento e de maior abrangência de público, o que desagradava uma crítica composta por literatos mais conservadores. Esse tipo de literatura, portanto, é afastada do cânone literário por tais acadêmicos e tem sua circulação diminuída, chegando, assim às mãos de menos leitores em potencial. Referências Bibliográficas: BATISTA, Abraão. 1989. Literatura de cordel: antologia. São Paulo: Global. BATISTA, Sebastião Nunes. Antologia da Literatura de Cordel. Natal: Fundação José Augusto, 1977. 388 p. Casa Rui Barbosa, Literatura de Cordel. Disponível em: <http://docvirt.com/docreader.net/docreader.aspx?bib=CordelFCRB&pasta&pesqhttp%3A%2F%2Fdocvirt.com%2Fdocreader.net%2Fdocreader.aspx%3Fbib=CordelFCRB&pesq> Acesso em: 28 de 09 de Dezembro de 2014. CENTRO CULTURAL SÃO PAULO. 1985. Cordel em São Paulo: texto e ilustração. CORDEIRO, Pedro. O Poeta Cordelista Manuel Monteiro Fala Sobre O Racismo No Cordel E Incorre Num Deslize Racista. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/3383441> Acesso em: 28 de Novembro de 2014. FAUSTO NETO, Antônio. Cordel e a Ideologia da Punição. Petrópolis: Vozes, 1979. 161 p. GONÇALVES, Marco Antonio. 2007. O mundo poético do cordel: um ponto de vista antropológico. Mimeo. PROENÇA, Manuel Cavalcanti. 1977. A ideologia do cordel. Rio de Janeiro: Ed. Imago. PONTES, Mario. Doce como o diabo: demônio, utopia e liberdade na poesia de cordel nordestina. Rio de Janeiro: Codecri, 1979. 70 p.

Centro de Letras e Artes

**Código: 930 - O EXERCÍCIO CONTRAPONTÍSTICO EM ÓPERA DOS MORTOS, DE AUTRAN
DOURADO**

Autor(es): Max Lima da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Lucia Guimaraes de Faria

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Não constituem novidade as relações que se estabelecem entre domínios artísticos diferentes, isto é, as possibilidades articulatórias que eventualmente se dão entre, por exemplo, pintura e dança, ou literatura e cinema. É porém novidade - senão ao menos curioso - que certas obras, sejam elas uma pintura, um concerto, ou um poema, utilizem como princípio fundamental de sua construção elementos de uma natureza artística diferente. Esta fecunda relação interartística, sobretudo depois do movimento romântico, tem-se apresentado de forma recorrente e cada vez mais produtiva na literatura brasileira. Em nível de poesia, esta relação é rica e intensa: poetas como Cecília Meireles e Manuel Bandeira se mostram verdadeiros mestres do jogo músico-poético, cada um à sua maneira: Cecília Meireles com o seu manejo rítmico disperso do verso à moda de um Debussy, e Bandeira com a precisão arquetônico-sonora do verso, digna de um Ravel. Embora essa relação seja bem menos produtiva em nível de romance, ela não se configura como menos potente: Autran Dourado, em *Ópera dos Mortos*, põe em evidência suas técnicas poderosas de elaboração em fuga e, por meio de uma manipulação contraponstística dos personagens, realiza uma operação literária que se mostra análoga ao manejo de vozes em uma fuga de Bach. Neste romance, Autran Dourado não só lança mão de técnicas musicais, mas também faz uso de uma série de recursos simbólicos que garantem e insinuam o operar musical da obra (que já traz no título uma referência ao seu *modus operandi*). A fim de investigar o processo de criação deste complexo jogo músico-literário, este trabalho se ocupará com o referido romance de Autran Dourado. Eventualmente, também serão trazidas para a análise poemas e peças musicais que se mostrarem relevantes para o estudo das questões musicais em literatura.

Centro de Letras e Artes

Código: 3111 - OS LIMITES DA MEMÓRIA VOLUNTÁRIA: DE PROUST A LISPECTOR

Autor(es): Lidiane Bastos de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O presente trabalho pretende cruzar a experiência de Marcel em sua inesperada lembrança proporcionada pelo chá com a madalena, em No caminho de Swann, de Marcel Proust, e de G.H., na tentativa de acessar os efeitos deixados por um passado recente, no romance A paixão segundo G.H., de Clarice Lispector. Em ambos os relatos, as personagens, que são, ao mesmo tempo, agente e paciente do processo desencadeado, buscam acessar a lembrança em um tempo posterior. A experiência revela que aquilo que não pode ser traduzido por palavras, porque não alcançou o consciente, figura como matéria de impressão, algo como "os sinais de telégrafo" que G.H. afirma captar sem compreender ou a sublime sensação de que desfruta Marcel, mesmo que a princípio não saiba a que atribuí-la. Desviar o foco da repetição do gesto que gerou a impressão permite ao personagem de Proust acessar a lembrança a que estava associado, a memória do tempo de infância na casa de sua tia. G.H. não chega a acessar uma recordação motriz após suas reflexões sobre que realidade a experiência do dia anterior lhe havia proporcionado, talvez porque se ateu à busca por uma palavra que desvelasse os significados gerados pelo acontecimento, o que de antemão é um desvio. Por isso G.H. dirá que sua experiência resulta em uma incompreensão por ser uma "compreensão súbita", uma compreensão inexprimível. Marcel e GH partem do desejo de lembrar, que é luta contra o esquecimento a partir do esquecimento, de reviver a impressão que lhes causou em determinada experiência (o modo de comer a madalena e comungar a barata através de sua matéria branca, respectivamente) e ambas as personagens se deparam com o caráter involuntário da memória, que impede que a recordação surja por outra via que não o esquecimento e o acaso e em tempo próprio, sem que, por outra via, se incorra no erro da criação de verdades falsas. A memória involuntária tem a capacidade de criar tempo e espaço, de nos levar como viajantes para dentro de nós mesmos, porque pode abster-se da limitadora racionalidade, que impede GH de acessar a pessoa que fôra diante da experiência com a barata, um passado recente sobretudo se comparado à experiência de Marcel com a madalena, que evoca um passado indeterminado em sua plenitude de sentido e sensação, talvez porque diferente de G.H., que queria dar forma ao que sentiu por meio da memória voluntária, Marcel dispõe do instante, da impressão idêntica. G.H. tem o pensamento; Marcel, o gesto.

Centro de Letras e Artes

Código: 1043 - MEMÓRIA E IMAGINAÇÃO EM MARILENE FELINTO

Autor(es): Susana Gomes da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Aداuri Silva Bastos

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O presente trabalho dedica-se à análise dos romances "As mulheres de Tijucopapo" (1982) e "O lago encantado de Grongonzo" (1987), de Marilene Felinto. Ambas as narrativas acompanham o fluxo de pensamento e as recordações das personagens centrais, respectivamente, Rísia e Deisi. Nossa pesquisa consiste em esmiuçar a memória enquanto fonte de conteúdo das duas ficções, irmanadas, além disso, pela proximidade com a biografia da autora. Para tanto, recorreremos a estudos de Henri Bergson e Sigmund Freud. É também nossa intenção demonstrar que o apelo à memória se faz acompanhar de um uso da imaginação em que as lacunas do esquecimento são menos preenchidas do que incorporadas como estímulos ao trabalho com a linguagem, que se mostra afinada a um fluxo que inclui os experimentos vanguardistas e a escrita clariciana. Chegamos a essa conclusão estudando vários textos analíticos que as duas obras da escritora pernambucana mereceram, cujas principais descobertas traremos à baila durante a comunicação. Referências BENJAMIN, Walter. "A imagem de Proust". In: _____. "Magia e técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da cultura". Tradução: Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. BERGSON, Henri. "Matéria e memória. Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito". Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1999. DELEUZE, Gilles. "Proust e os signos". Tradução: Antonio Piquet e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. FELINTO, Marilene. "As mulheres de Tijucopapo". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. _____. "O lago encantado de Grongonzo". Rio de Janeiro: Imago, 1987. FREUD, Sigmund. "Carta 52". In: "A correspondência completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess". Rio de Janeiro: Imago, 1986. _____. "Extratos dos documentos dirigidos a Fliess (1892-1899)". In: "Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud". Rio de Janeiro: Imago, 1972. GONÇALVES, Lourdes Bernardes. "A linguagem como instrumento de construção da identidade em As mulheres de Tijucopapo". Revista de Letras, v. 1/2, nº 23, jan.-dez. 2001. SANTOS, Carmen Sevilla Gonçalves dos. "As Mulheres de Tijucopapo e A hora da estrela: os entre-lugares onde Rísia e Macabéa (não) se encontram". Revista Investigações - Teoria da Literatura, v. 18, nº 1, pp. 151-71. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005. VARA, Teresa Pires. "As mulheres de Tijucopapo - a conspiração do silêncio e da palavra". In: _____. "Porta-retrato". São Paulo: Duas Cidades, 2001.

Centro de Letras e Artes

Código: 2041 - DA VIDA À ESCRITA E DA ESCRITA À VIDA: O BIOGRÁFICO EM FRANZ KAFKA E ADÍLIA LOPES

Autor(es): Maíra Barbosa Ferreira da Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Alberto Pucheu Neto

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Extrapolar os limites do tradicionalmente considerado literário, arrancar o literário de sua zona de conforto, investigando o que existe para além e aquém dele. Essas vêm sendo práticas recorrentes na literatura contemporânea - na qual se insere a portuguesa Adília Lopes, para quem o autobiográfico aparece como elemento inerente à escrita. Decidida a "cerzir o texto com a própria vida", Adília vai contra todo um pensamento segundo o qual o autor não coincide com a própria obra, pelo contrário: dá vida a ela na mesma medida em que dela se afasta. Em outro contexto e outra época, Franz Kafka faz de seu diário a mais importante de suas obras, inserindo nele inúmeros modos dispersivos de escrita (entre os quais, cartas, relatos, citações, listas, inventários e parábolas), trazendo à tona uma questão semelhante à que Adília nos coloca: como se dão essas tênues fronteiras entre o escrever e o viver? É partindo dessa questão que o presente trabalho tenciona observar como - vivenciando esse entrelugar de maneiras particulares - Adília e Kafka acabam por desestabilizar a própria noção de literário, emergindo o que há de anterior e posterior a ele.

Centro de Letras e Artes

Código: 2044 - LIUDMILA PETRUCHEVSKAIA E A LITERATURA RUSSA CONTEMPORÂNEA

Autor(es): Sofia Osthoff Bediaga - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sonia Branco Soares

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Liudmila Petruchevskaia é uma notável escritora do cenário atual da literatura russa, laureada com os prêmios literários máximos de seu país, o Booker Russo e o Púchkin. Via de regra, as obras dos escritores russos contemporâneos dialogam com a tradição, com os grandes autores dos séculos XIX e XX, e Petruchevskaia não é exceção. Parte da sua obra já vem sendo traduzida para o inglês e na Rússia é objeto de inúmeros artigos e estudos acadêmicos (Barzakh, 1995; Ilin, 1998; Chabert, 1999). Apesar disso, é muito pouco conhecida no Brasil, onde apenas o seu conto "A dama dos cachorros" está traduzido e participa da Antologia do conto russo (ed.34, 2011). Inserida no contexto pós-soviético, sua obra apresenta uma construção de tempo e espaço que se realiza por meio de jogos de palavras atravessados por um senso de humor sombrio, e revela a percepção de um mundo em decomposição, cujos temas abordam questões de gênero, maternidade, velhice, sanidade e loucura. Neste trabalho, pretendo me debruçar sobre o conto "A dama dos cachorros", que como o título indica, faz referência a um dos mais famosos contos de Tchekhov. O estudo procurará trazer um pouco das riquezas da literatura russa pós-soviética e ao mesmo tempo oferecerá visões críticas (Ovanecián, 1992; Nievzgliádova, 1988; Leiderman, 2001) sobre a obra da escritora.

Centro de Letras e Artes

Código: 459 - FOTOGRAFIA DA HISTÓRIA PURA

Autor(es): Leonardo Apolinário Alves de Lima - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Ricardo Pinto de Souza

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

O ato feito instante para além da imagem transbordada na narrativa de James Joyce toma foco neste trabalho cujo objetivo é o de investigar a mediação sem substância, isto é, aquilo que, em Joyce, anuncia a si próprio através de alusões obscuras e referências pessoais que simultaneamente perturbam e reforçam a compreensão, em uma estética mais opaca do que transparente operada desde a ótica da epifania - "uma manifestação súbita seja na vulgaridade da fala ou do gesto em um memorável momento da mente mesma" (Stephen Hero). O gesto como componente fundamental orientado benjaminianamente como a "representação de uma condição", em outras palavras, a ruína sobre a qual a narrativa joyciana toma forma. A ruína é um ressoar, uma substância esvaziada de sentido. Aquilo que possui um resquício do que foi e que não mais retém nem assume identidade. O sentido da demolição não pode ser representado, mas a ruína a isso ressoa. Aqui está a promiscuidade do progresso, que ao demolir simula a ocultação da dor. Para efeito de imagem, a epifania toma ares de membrana exterior que emoldura a fotografia, que a margeia e a confina. Que age como contrário a seu conteúdo vazio, porém preenche de lembranças e escombros. Em James Joyce, a câmara obscura em que opera a memória se desdobra ao invés de apenas revelar o pensamento, a reflexão e o êxtase, ao passo que aponta para uma intensidade visionária, o realismo e o sombrio. Por fim, a mediação sem substância aponta para um ressoar do pronome pessoal cuja subjetividade migra do eu para o tu gerando um efeito de sentido, no contar da história, de essência pura, por fim, de história pura.

Centro de Letras e Artes

Código: 2916 - A VERDADE CIENTÍFICA E A REDUÇÃO DA CONTEMPLAÇÃO

Autor(es): Ana Beatriz Costa da Silva de Castro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna

Área Temática: História e crítica

Resumo:

A presente pesquisa se propõe a estudar o diagnóstico fornecido por Hannah Arendt, em "A vida do espírito", a qual diz que o pensamento, na era moderna, tornou-se servo da ciência, e do conhecimento organizado. Em "A condição humana", Arendt afirmara que depois da conquista do espaço, do universo, do tempo e da energia cósmica, o homem ambiciona conquistar a própria vida, torná-la artificial, para "cortar o último laço que faz do homem um filho da natureza", renunciando a atividade do pensamento e da contemplação como caminho para a verdade, "o diálogo sem som que cada um mantém consigo mesmo - que serve apenas para abrir os olhos do espírito (...) uma espécie de estado abençoado da alma em que o espírito não mais se esforçava para conhecer a verdade (...)" ("A vida do espírito", p.7). A era moderna optou, ao contrário por aliar-se à verdade científica, à crença do homem em sua própria força e proficiência, pela necessidade de buscar a verdade por intermédio da ação, do modo de vida ativo. Dessarte, ao longo da análise, focaremos no diagnóstico dado por Hannah Arendt, perguntando-nos se na modernidade a "vita contemplativa" foi suprimida pela ausência de pensamento que nos leva à irreflexão.

Centro de Letras e Artes

Código: 1316 - POESIA E PENSAMENTO ANALÓGICO EM "O LIVRO SOBRE NADA", DE MANOEL DE BARROS

Autor(es): Roberta Barbosa Nicolau - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcus Rogério Tavares Sampaio Salgado

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O objetivo da presente comunicação é apresentar os resultados da investigação que ora desenvolvemos sobre as relações entre poesia e pensamento analógico em "O livro sobre Nada", obra do poeta Manoel de Barros. Para tanto, analisaremos a capacidade expansiva e polissêmica dessa obra, na qual a poesia é encarada como uma forma de conhecimento do e sobre o sensível. Aqui a poesia lida com a experiência no sentido de uma conquista do que está antes da própria enunciação. Assim, em Manoel de Barros, o que antecede a palavra (a que podemos chamar de sua causa original) será transmitido pela imagem analógica, que aqui se apresenta sob os signos da espontaneidade e do desregramento. Talvez pelo fato de o estado de caos preceder cosmologicamente a todas as coisas, o Nada (no sentido tanto da ausência de forma como de um acesso à subjetividade enquanto puro vazio) desempenha função essencial na obra manoelina, pois ele representa o estado primordial da linguagem. É como se por meio da desarticulação das rotinas existenciais e linguísticas emergisse a proximidade com a criação e com a própria "infância da linguagem". Segundo o dicionário etimológico de língua portuguesa de Antônio Nascentes, a palavra poesia vem do grego poiesis e significa ação de fazer alguma coisa. Esse significado tem a ver com o papel desempenhado pelo poeta em nosso mundo: o de gerar o universo poético e, por consequência, gerar novos mundos em cima de um já conhecido. É por isso que, em nosso entendimento, o pensamento analógico e o Nada são temas importantes para se pensar e aprofundar a compreensão crítica da obra manoelina, em especial no caso de "O livro sobre Nada". Como lastro teórico de nosso trabalho, encontram-se textos críticos de Octavio Paz e Cláudio Willer, que, ao lidarem com a possibilidade da poesia como uma forma de conhecimento sobre o sensível, colaboram e fornecem lastro para a realização dos objetivos de nossa investigação.

Centro de Letras e Artes

Código: 1187 - "SOMOS DOENTES": A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA FOBIA SOCIAL NA WEB
2.0

Autor(es): Luíza de Almeida Thomaz Gonçalves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiz Paulo da Moita Lopes

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

Em um mundo onde a comunicação é entendida como a capacidade fundamental para que um indivíduo viva efetivamente em sociedade, não é surpreendente que aqueles que apresentam problemas em interagir e conviver com outras pessoas se sintam excluídos. Para essas pessoas, a psicologia oferece diversas rotulagens, que vão do domínio comportamental, como a ideia de introversão, ao domínio da saúde mental, como a classificação da chamada fobia social (também conhecida como sociofobia ou ansiedade social) como uma doença. Diferente da introversão e da timidez, a sociofobia é entendida como um transtorno mental, caracterizado pela manifestação de extremo desconforto e sintomas físicos em situações nas quais os doentes se sentem expostos a algum tipo de avaliação social. Por ser considerado doente, espera-se que o sociofóbico, após ser diagnosticado, se submeta a um tratamento que consiste de acompanhamento psicológico e uso de medicamentos. A presente pesquisa visa, através da realização de uma etnografia digital (Hine, 2000) em uma comunidade sobre Fobia Social na rede social Facebook, analisar o discurso dos ditos sociofóbicos. Para tanto, será feito um estudo das pistas linguísticas contidas no corpus de postagens e comentários da comunidade, com o objetivo de compreender de que forma os posicionamentos interacionais dos participantes estão contidos nas práticas de farmacopoder (Preciado, 2008) e biopoder (Foucault, 1976), além de observar os regimes de verdade que se revelam na construção discursiva do sociofóbico. Referências Bibliográficas: FOUCAULT, Michel. *Histoire de la sexualité. La volonté de savoir*. Paris: Éditions Gallimard, 1976 FOUCAULT, Michel. *Os Anormais*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. HINE, Christine. *Virtual Ethnography*. Londres: SAGE Publications, 2000. PRECIADO, Beatriz. *Testo Yonqui*. Madrid: Espasa, 2008.

Centro de Letras e Artes

Código: 1189 - KOS (KILL ON SIGHT): A VISIBILIDADE FEMININA NA COMUNIDADE DE JOGOS ELETRÔNICOS

Autor(es): Maria Eduarda Guimarães Simões - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiz Paulo da Moita Lopes

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

Antes uma mídia dominada por homens de classe média alta, vídeo games se tornaram mais acessíveis e atrativos para uma plateia mais abrangente; o público feminino tem cada vez mais se envolvido com vídeo games. Porém, as mulheres que apreciam esse tipo de mídia ainda se deparam com frequência com o preconceito gerado por parte do coletivo masculino. Em dezembro de 2011, o canal do Youtube SexyNerdGirlPresents exibiu um vídeo intitulado Gamer Girl Manifesto com a participação de diversas garotas compartilhando suas experiências através de um texto unificado. O que deveria ter sido um ato consolidador exigindo o tratamento igualitário, tornou-se mais uma arma de reafirmação machista e discriminatória. Os comentários ofensivos são produzidos tanto por homens quanto por mulheres. Através do referencial teórico-analítico de Blommaert (2010), o objetivo será estudar as pistas indexicais que possibilitam 1) compreender os comentários no Youtube que respondem ao vídeo em questão; 2) examinar qual o papel assumido por essa casta de jogadoras e a percepção que as mulheres têm umas das outras dentro dessa comunidade; e 3) entender a propagação de ideais e estereótipos no corpo social de usuários da maior mídia de entretenimento atual. Bibliografia: BLOMMAERT, J. Text and context. In: Discourse: A critical introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 2005, p. 39-67. BLOMMAERT, J. Sociolinguistic scales. In: Intercultural Pragmatics 4/1: 1-19. Walter de Gruyter, 2007. BRICE, J. e RUTTER, J. Killing Like a Girl: Gendered gaming and Girl Gamers' visibility, 2011. Disponível em: . Acesso em: 23 Jan 2015 COCKBURN, C. Material of male power. In Feminist Review ed. Waged Work: A Reader, Virago, London, 1986 GARBER, J. e MCROBBIE, A. Girls and Subcultures. In: Hall, S. and Jefferson, T. eds. Resistance Through Rituals: Youth subcultures in post-war Britain, Hutchinson, London, 1976, 209-222. GEE, J. P. Why game studies now? Video Games: a new art form. Games and Culture, Janeiro 2006 1: 58-61 WAJCMAN, J. Feminism Confronts Technology. Polity, Cambridge, 1991 YATES, S.J. and LITTLETON, K. Understanding computer game cultures: A situated approach. Information, Communication and Society, 2, (1999), 566-583

Centro de Letras e Artes

Código: 1912 - A ARTE QUE IMITA A ARTE: O FENÔMENO DAS FANFICTIONS

Autor(es): Maynara Costa Barbosa da Silva - Bolsa: FAPERJ

Marcela Souza Pessanha da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Frederico Augusto Liberalli de Goes

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

As fanfictions (ficções produzidas por fãs) são textos criados a partir de um texto primeiro, quase sempre, uma narrativa bastante difundida na cultura de massa. Elas são também conhecidas como fanfics ou por sua abreviação máxima, "fics". Geralmente, têm como ponto de partida livros, filmes, animações, seriados, quadrinhos, bandas, novelas, e assim por diante. Uma característica bastante peculiar desse gênero é que seus produtores são, antes de tudo, consumidores do universo ficcional que deu origem ao fandom - domínio de fã, onde se compartilham as informações e impressões acerca da obra primeira. Alguns conceitos originados nas fanfics acabam sendo tão absorvidos pelo fandom que se misturam e se confundem com os da "ideia original". A veiculação das fanfictions se dá através da internet - redes sociais, principalmente - atraindo a faixa etária jovem, devido a sua maior interação com o meio virtual. A gênese desse gênero de criação pertencente à cultura de fã está calcada nos fanzines - revistas produzidas por fãs desde 1929 nos EUA, tendo seu marco na década de 60 na França -, apesar de alguns afirmarem que suas raízes remetem ao Renascimento, pois a reprodução de obras célebres era parte integrante da estética de tal época e que perdeu o prestígio no momento em que o texto passou a ser propriedade de quem o escreve: o autor. O advento da internet, no entanto, abriu caminho para o desenvolvimento da cultura de fã e, mesmo encontrando a barreira de autoria e copyright, possibilitou a disseminação dos trabalhos gerados por essa cultura. Procurou-se ao longo da pesquisa, averiguar se a temática e/ou as personagens abordadas no quadro geral das fanfics estão presentes nas obras que lhes deram origem. Os objetos utilizados nesse estudo foram as fanfics com base na obra A batalha do apocalipse - da queda dos anjos ao crepúsculo do mundo e na trilogia Filhos do éden, do escritor carioca Eduardo Spohr, dispostas nos sites Nyah! Fanfiction e Anime Spirit. Procurou-se também observar a existência de uma releitura em relação a obra anterior. Por exemplo, um final diferente para o personagem. Para isso foi utilizado como objeto o universo do livro A hora da estrela, de Clarice Lispector, e as reproduções provenientes do mesmo. Este trabalho visa apresentar as constatações feitas até o dado momento.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3870 - CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DE ALUNOS DE INGLÊS POR MEIO DO RECURSO
DIGITAL EDUCACIONAL GRATUITO GLOGSTER EDU**

Autor(es): Thamara de Paulo Monteiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Claudio de Paiva Franco

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

As aulas de inglês como língua estrangeira oferecidas pelo Curso de Línguas Aberto à Comunidade (CLAC/UFRJ) são baseadas em uma abordagem sociointeracional e, assim, oferecem aos alunos a oportunidade não só de estabelecer comunicações das mais variadas formas, mas como também a de fazer parte de toda e qualquer participação social (VYGOTSKY, 1978). Para tal, o uso de ferramentas on-line é bastante adequado e relevante, uma vez que lidamos com uma geração conectada constantemente aos meios midiáticos. Neste relato de experiência, orientada pela visão sociointeracional, apresento a implementação de uma atividade de produção escrita desenvolvida através de um recurso digital. A referida atividade, realizada por uma turma de Inglês I, teve como objetivo a interação entre os alunos e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A partir da utilização do recurso digital gratuito GLOGSTER EDU, os alunos puderam criar, de forma criativa e autônoma, pôsteres, gênero textual pré-estabelecido pela ementa do referido curso, sobre as singularidades de um país cuja primeira língua fosse o inglês e que, depois de revisados e finalizados, seriam apresentados em uma feira juntamente com a apresentação de um vídeo sobre o tema escolhido. Enquanto professora da turma, meu papel foi, principalmente, o de mediadora das interações entre os alunos de modo a expô-los a novas formas de comunicação e, assim, poder contribuir positivamente para o desenvolvimento da autonomia por parte dos alunos.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2922 - "IPHONE ME, IPHONE YOU" - UMA REFLEXÃO SOBRE A NOSSA SUBJETIVIDADE
E A REDE**

Autor(es): Tânia Maria Gomes Beniz - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Os dispositivos tecnológicos que possibilitam uma conexão em rede, configurando o que se convencionou chamar de cibercultura e de ciberespaço, modificaram fundamentalmente a sociedade contemporânea. É fato que este estar permanentemente conectado possibilitou ao mesmo tempo a aproximação e o distanciamento entre os indivíduos, um excesso de comunicação, e transformações na arte assim como em todos os aspectos da cultura. De um ponto de vista mais profundo ainda, o acesso à rede modificou as formas de representação da nossa subjetividade, nossa relação com o espaço público e com a intimidade. Pensando nisso, o objeto desta pesquisa é a vídeoinstalação "Iphone me Iphone you", apresentada na exposição "Virei Viral", produzida pelo escritor Marcus Faustini. A partir da compra dos celulares de dois jovens, com todo o conteúdo produzido e armazenado por eles, incluindo fotos, vídeos, mensagens, prints, Faustini nos convida a refletir a forma como confiamos nossa subjetividade a esses aparelhos completamente conectados com o mundo virtual. Essa comunicação nos permitirá apresentar uma leitura crítica e reflexiva sobre a maneira como nos relacionamos com o mundo virtual, o registro e a exposição de nós mesmos, a forte presença da imagem na relação dos indivíduos com o mundo, consigo mesmo e com o outro numa lógica de visibilidade.

Centro de Letras e Artes

Código: 1410 - ENTER II - PALAVRA EXPANDIDA

Autor(es): Pablo Baptista Rodrigues - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Heloisa Helena Oliveira Buarque de Hollanda

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

O Projeto "ENTER II: palavra expandida", apoiado pela FAPERJ através do edital de apoio à Produção e Divulgação das Artes no RJ, dedica-se à produções e práticas da palavra emergentes e ainda não assimiladas pelos processos de legitimação da série e do cânone literário. Esta linha de pesquisa contempla a "literatura sem papel", aquela que utiliza novas plataformas e recursos tecnológicos para a criação literária. O projeto ENTER II propõe focar nas novas perspectivas do trabalho com a palavra e suas interfaces visuais e sonoras que surgiram nestes últimos anos. Propondo trabalhar no quadro das práticas literárias que vêm sinalizando novas perspectivas de hibridização entre gêneros literários, entre a leitura on e offline, entre suportes físicos e virtuais, e mesmo entre os campos do design, do cinema e do áudio. Ainda temos muito poucos trabalhos acadêmicos de apoio à criação literária e sua hibridização com outras manifestações artísticas em meio digital. Dessa forma, abrimos caminhos para uma discussão importante sobre os processos de expansão da palavra e das novas práticas literárias e visuais que estão surgindo, esparsas e raras no ambiente da web, nas práticas editoriais digitais e ambientes expositivos imersivos.

Centro de Letras e Artes

Código: 1846 - CLAREZA E OBJETIVIDADE: DESCRIÇÕES ARQUIVÍSTICAS NO MEIO ACADÊMICO

Autor(es): Vagner Fernandes Cabral - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Jacilene Alves brejo

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O projeto Falas Acadêmicas: Arquivo Pessoal da Professora Fany Malin Tchaicovsky destina-se à inclusão e difusão de uma fonte arquivística universitária desconhecida da comunidade acadêmica, que são os arquivos pessoais dos professores universitários. Fany Malin Tchaicovsky, professora aposentada da Faculdade de Educação (FE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), atuou nas áreas de Administração, Educação e Psicologia. Seu arquivo pessoal contém toda a trajetória de vida acadêmica e profissional que começou na década de 1940, numa época em que era rara a simples presença de mulheres nas universidades. Na execução do projeto, o Arquivo do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), da UFRJ, obteve o apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC) com a contratação de dois estudantes bolsistas, um do Instituto História e outro da Faculdade de Letras. A escolha de um estudante da área de Letras deu-se à medida que se constatou a necessidade de contratação de um profissional para revisar todos os objetos textuais produzidos no Arquivo. Uma das funções principais do arquivo é disponibilizar as informações contidas nos acervos documentais sob sua guarda, e uma maneira de facilitar o trabalho desenvolvido é a produção de instrumentos de pesquisa que objetivam divulgar o conteúdo e as características dos acervos. Um exemplo de um instrumento de pesquisa é a descrição arquivística, ferramenta de grande importância para a compreensão dos acervos documentais que, mais tarde, serão disponibilizados na Base Catavento, base de dados de acesso ao acervo arquivístico do CFCH. "A descrição técnica apresenta, é claro, muitas das características gerais da literária, porém, nela se sublinha mais a precisão do vocabulário, a exatidão dos pormenores e a sobriedade da linguagem do que a elegância e os requisitos da expressividade linguística. A descrição técnica deve esclarecer, convencendo;" (GARCIA, 2006, p.395) Segundo o autor, a descrição técnica deve ser capaz de, em poucas palavras, convencer o leitor daquilo que está sendo dito, explicitado; de igual modo deve ser a tarefa de um revisor de textos. As descrições arquivísticas devem levar em consideração a veracidade daquilo que se tem disponível, de material, dentro do acervo. Levando em consideração que o acervo documental está inserido dentro de uma universidade pública, UFRJ, devem ser levados em conta alguns critérios essenciais às descrições arquivísticas, são eles: clareza, objetividade e adequação à norma culta. Participar do projeto em questão faz com que, não só o Arquivo tenha um ganho significativo em qualidade no serviço prestado à comunidade acadêmica, mas também trás ao estudante bolsista, de Letras, a oportunidade de aplicar seus conhecimentos adquiridos na graduação e garantir sua contínua formação profissional. Palavras-chave: arquivo; descrição arquivística; revisão. Referências: GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Centro de Letras e Artes

Código: 2184 - PREDICADORES COM VERBO SUPORTE DAR: ASPECTO E/OU OUTRO VALOR EM JOGO?

Autor(es): Pamela Fagundes Travassos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Na comunicação, objetiva-se apresentar os primeiros resultados de pesquisa experimental que se tem realizado no Projeto PREDICAR (Formação e expressão de predicados complexos: gramaticalidade e lexicalização) sobre o funcionamento de predicadores complexos com verbos suportes que operam sobre elementos não-verbais do tipo X-ada/ida, X-adela, X-adinha/idinha, X-inho(a). Focalizam-se, para este trabalho, as construções com dar, como por exemplo: dar uma olhada, dar uma convencida, dar uma olhadela, dar uma escapadinha, dar uma crescidinha, dar um medinho. Tais resultados são oriundos de materiais que foram organizados segundo metodologia de pesquisa experimental de percepção (FASOLD, 1987; GONZALEZ-MARQUEZ, 2006) e registram as percepções de brasileiros em relação ao funcionamento semântico, discursivo e/ou pragmático desses predicadores. Pretende-se averiguar se brasileiros associam tais construções a uma leitura aspectual e/ou de outra natureza e, se for o caso, a configuração dessa leitura e de sua relação com a situação comunicativa. É a partir do exame de percepções baseadas em instâncias de construções com verbo suporte encontradas em textos orais e escritos pesquisados em diferentes domínios comunicativos, tem-se o objetivo de descrever características envolvidas nesse tipo de expressão linguística que possam ser indícios de sua construcionalização e de sua relação com marcação aspectual e/ou de outro valor. Recorre-se à pesquisa de percepções linguísticas para explorar indícios relativos à funcionalidade desses predicadores complexos em diferentes modalidades expressivas e/ou espaços sociocomunicativos, assim como traços relacionados à configuração semântica e/ou morfossintática desses predicadores ou das construções de estrutura argumental com que se compatibilizam. A pesquisa, que se pauta numa abordagem funcionalista, tem como principais referências TRAUOGOTT & TROUDALE (2013), VENDLER (1967) e BRINTON & AKIMOTO (1999). Bibliografia básica: BRINTON, Laurel J. & AKIMOTO, Minoji. (eds.) Collocational and idiomatic aspects of composite predicates in the history of English. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins Publishing Company, 1999. Studies in Language Companion Series, 47. FASOLD, R. The Sociolinguistics of Society. Vol. I. New York, USA: B. Blackwell, 1987. p. 147-179. GONZALEZ-MARQUEZ, M et al. Methods in Cognitive Linguistics. Amsterdam, John Benjamins, 2006. TRAUOGOTT, Elizabeth Closs. & TROUSDAL, Graeme. Constructionalization and Construction changes. Great Britain: Oxford University Press, 2013. VENDLER, Z. Linguistics in philosophy. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1967.

Centro de Letras e Artes

Código: 2181 - O FUNCIONAMENTO DE ALGUNS PREDICADORES COM VERBO SUPORTE FAZER

Autor(es): Jeane Nunes da Penha - Bolsa: Sem Bolsa

Ravena Beatriz de Sousa Teixeira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Propomos uma comunicação em que se quer apresentar os primeiros resultados de uma pesquisa experimental que estamos desenvolvendo no Projeto PREDICAR (Formação e expressão de predicados complexos: gramaticalidade e lexicalização) sobre o funcionamento de predicadores complexos com o verbo suporte fazer e elementos não-verbais do tipo um(a) X-inho(a): fazer (uma) gracinha, fazer uma intervençãozinha, fazer uma reuniãozinha. Os resultados de pesquisa foram observados em materiais organizados segundo metodologia de investigação experimental de percepção (FASOLD, 1987; GONZALEZ-MARQUEZ, 2006) que documentam a leitura de brasileiros em relação ao funcionamento semântico, discursivo e/ou pragmático desses predicadores em certos contextos de uso levantados em diversos textos escritos e orais do Português Brasileiro. Objetivamos verificar se brasileiros associam tais construções a uma leitura aspectual e/ou de modalidade e, se for o caso, a natureza dessa leitura e sua relação com a situação comunicativa. Queremos descrever características envolvidas nesse tipo de expressão linguística que possam ser indícios de sua construcionalização e de sua relação com marcação aspectual e/ou de outro valor semântico, discursivo ou pragmático. Recorre-se à pesquisa de percepções linguísticas para explorar propriedades relativas à funcionalidade desses predicadores complexos em diferentes modalidades expressivas e/ou espaços sociocomunicativos, assim como características relacionadas à configuração semântica e/ou morfossintática desses predicadores ou das construções de estrutura argumental com que se compatibilizam. Esta pesquisa assume uma abordagem funcionalista que tem como principais referências TRAUGOTT & TROUDALE (2013), VENDLER (1967) e BRINTON & AKIMOTO (1999). Bibliografia básica: BRINTON, Laurel J. & AKIMOTO, Minoji. (eds.) Collocational and idiomatic aspects of composite predicates in the history of English. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins Publishing Company, 1999. Studies in Language Companion Series, 47. FASOLD, R. The Sociolinguistics of Society. Vol. I. New York, USA: B. Blackwell, 1987. p. 147-179. GONZALEZ-MARQUEZ, M et al. Methods in Cognitive Linguistics. Amsterdam, John Benjamins, 2006. TRAUGOTT, Elizabeth Closs. & TROUSDALE, Graeme. Constructionalization and Construction changes. Great Britain: Oxford University Press, 2013. VENDLER, Z. Linguistics in philosophy. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1967.

Centro de Letras e Artes

Código: 2194 - UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL DE PREDICADORES COMPLEXOS COM VERBO SUPORTE FAZER E PREDICADORES SIMPLES COGNATOS

Autor(es): Luciana Policarpo dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Objetiva-se expor os resultados de uma pesquisa experimental sociofuncionalista que vem sendo realizada no Projeto PREDICAR. No projeto, tem-se estudado a questão da comparabilidade funcional entre construções com verbo suporte FAZER + um(a) N-(z)inho(a) e com verbo suporte FAZER + (um(a)) N, assim como, quando possível, entre estas e construções com verbo predicador cognato a N (elemento nominal) do tipo: (1) Fazer umas comprinhas me relaxa! (2) Fazer (umas) compras me relaxa! (3) Comprar me relaxa! Parte-se do conceito de comparabilidade funcional formulado por LAVANDERA (1984), ou seja, da possibilidade, no estudo variacionista, de a condição de mesmo valor de verdade ser substituída por maior ou menor comparabilidade de função semântica, discursiva ou pragmática. Assim, trata-se de examinar a viabilidade de empregos de esquemas construcionais de predicação com o verbo FAZER funcionarem, a depender da situação comunicativa, como variantes de um mesmo domínio funcional, com maior ou menor grau de comparabilidade, ou como formas divergentes. Investiga-se se há comparabilidade funcional entre tais construções e as condições para isso. Parte-se da hipótese de que algumas situações comunicativas revelam tal possibilidade (como entre os exemplos supracitados) e, já outras sugerem algum tipo mudança construcional, ou porque se nota marcação de aspecto ou outro tipo de sentido: (4) Ano passado fiz um passeiozinho à Praia do Sol em Cabuçu. (5) Ano passado fiz um passeio à Praia do Sol em Cabuçu. Este trabalho conta com orientações da Teoria de Variação e Mudança (LABOV, 1994 e 2010; FASOLD, 1987) e orientações da Linguística Funcional-Cognitiva (BRINTON & TRAUGOTT, 2005; TRAUGOTT & TROUSDALE, 2013; GONZALEZ-MARQUEZ, 2006). E vale-se de materiais para análise que foram reunidos com base em metodologia de pesquisa de percepções. Com o trabalho, tenciona-se colaborar para o conhecimento e a descrição sobre predicação no Português e sua relação com fatores de ordem discursivo-pragmática. Referências bibliográficas: BRINTON, L. J. & TRAUGOTT, E. C. *Lexicalization and language change*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. FASOLD, R. *The Sociolinguistics of Society*. Vol. I. New York, USA: B. Blackwell, 1987. p. 147-179. GONZALEZ-MARQUEZ, M et al. *Methods in Cognitive Linguistics*. Amsterdam, John Benjamins, 2006. LABOV, W. *Principles of linguistic change*. Oxford: Blackwell, 1994. _____. *Principles of linguistic change: cognitive and cultural factors*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010. LAVANDERA, B. *Variación y significado*. Buenos Aires: Hachette, 1984. TRAUGOTT, E. & TROUSDALE, G. *Constructionalization and Construction changes*. Great Britain: Oxford University Press, 2013.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2189 - UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL DE CONSTRUÇÕES COM VERBO SUPORTE TER E
CONSTRUÇÕES COM VERBOS SIMPLES COGNATOS**

Autor(es): Ketislene Ramos Duarte - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Nesta comunicação, trata-se dos primeiros resultados de uma análise experimental com aporte sociofuncionalista sobre a questão da comparabilidade funcional entre construções com verbo suporte TER + um(a) N-(z)inho(a) e com verbo suporte TER + (um(a)) N, bem como, quando possível, entre estas e construções com verbo predicador cognato a N (elemento nominal). Por exemplo: (a) Tenho uma preocupaçãozinha com a saúde dele. (b) Tenho (uma) preocupação com a saúde dele. (c) Preocupo-me com a saúde dele. A partir do conceito de comparabilidade funcional formulado por LAVANDERA (1984) - segundo o qual é possível, na investigação variacionista, enfraquecer a condição de que o significado de formas alternantes seja equivalente e, em seu lugar, considerar a condição de maior ou menor comparabilidade de função semântica, discursiva ou pragmática -, procurou-se pesquisar a possibilidade de certos usos de esquemas construcionais de predicação envolvendo o verbo TER funcionarem, a depender do contexto comunicativo, como variantes de um mesmo domínio funcional, com maior ou menor grau de comparabilidade, ou como formas divergentes. Então, interessa averiguar se há comparabilidade funcional entre tais construções e os motivos associados à configuração da resposta a essa questão. Supõe-se que, em algumas situações comunicativas, se detecte tal possibilidade (como entre os exemplos (b) e (c)) e, em outras, já haja algum indício de mudança construcional (como entre os exemplos anteriormente citados e (a), no qual se percebe diferença aspectual). Para lidar com essa questão, elegeu-se um recorte sociofuncionalista, em que se busca articular orientações da Teoria de Variação e Mudança (LABOV, 1994 e 2010; FASOLD, 1987) a orientações da Linguística Funcional-Cognitiva (BRINTON & TRAUGOTT, 2005; TRAUGOTT & TROUSDALE, 2013; GONZALEZ-MARQUEZ, 2006). Recorreu-se a materiais obtidos por meio de metodologia de investigação de percepções. Com o trabalho aqui proposto, pretende-se expor informações que colaboram não só para o desenvolvimento de outros estudos experimentais no âmbito do Projeto PREDICAR, ao qual se vincula este, como também para a descrição sobre predicação no Português. Referências bibliográficas: BRINTON, L. J. & TRAUGOTT, E. C. *Lexicalization and language change*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. FASOLD, R. *The Sociolinguistics of Society*. Vol. I. New York, USA: B. Blackwell, 1987. p. 147-179. GONZALEZ-MARQUEZ, M et al. *Methods in Cognitive Linguistics*. Amsterdam, John Benjamins, 2006. LABOV, W. *Principles of linguistic change*. Oxford: Blackwell, 1994. _____. *Principles of linguistic change: cognitive and cultural factors*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010. LAVANDERA, B. *Variación y significado*. Buenos Aires: Hachette, 1984. TRAUGOTT, E. & TROUSDALE, G. *Constructionalization and Construction changes*. Great Britain: Oxford University Press, 2013.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2193 - CONSTRUÇÕES COM VERBO SUPORTE DAR E CONSTRUÇÕES COM
PREDICADORES SIMPLES COGNATOS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL**

Autor(es): Cassiane Ferreira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcia dos Santos Machado Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho tem o intuito de apresentar resultados da pesquisa experimental sobre a questão da comparabilidade funcional entre construções com verbo suporte DAR + uma X-ada/idaN e com verbo suporte DAR + uma X-adinha/idinhaN, bem como, sendo possível, entre estas e construções com o predicador simples cognato a X, conforme abaixo: (i) Você pode dar uma olhada no meu trabalho? (ii) Você pode dar uma olhadinha no meu trabalho? (iii) Você pode olhar o meu trabalho? Entende-se comparabilidade funcional (LAVANDERA, 1984), em linhas gerais, como uma condição prevista na investigação variacionista de fenômenos morfossintáticos e discursivos em que o significado de formas alternantes não tem de ser equivalente e, assim, de que entre elas existe a possibilidade de maior ou menor comparabilidade de função semântica, discursiva ou pragmática. Tendo em vista esse conceito, passou-se a examinar a pertinência da suposição de que alguns usos de esquemas construcionais de predicação envolvendo o verbo DAR funcionem, a depender do contexto comunicativo, como variantes de um mesmo domínio funcional, com maior ou menor grau de comparabilidade, ou como pareamentos de forma e função diferentes. E, assim, questiona-se se há comparabilidade funcional entre tais construções e quais os fatores relacionados às possibilidades de resposta a essa questão. A hipótese é a de que, em algumas situações comunicativas, tal possibilidade é mais nítida (como, por exemplo, entre os enunciados (i) e (iii)) e, em outras, ela já não é tão nítida e até podem permitir supor alguma mudança construcional (como, por exemplo, entre esses enunciados e (ii), no qual se percebe nuance aspectual distinta). Nessa pesquisa, adota-se um enfoque sociofuncionalista, que busca relacionar orientações da Teoria de Variação e Mudança (LABOV, 1994 e 2010; FASOLD, 1987) a orientações da Linguística Funcional-Cognitiva (BRINTON & TRAUGOTT, 2005; TRAUGOTT & TROUSDALE, 2013; GONZALEZ-MARQUEZ, 2006). A análise pauta-se em materiais obtidos por meio de metodologia de investigação de percepções. Acredita-se que este trabalho, ainda que preliminar, pode fornecer novos subsídios a outras pesquisas do Projeto PREDICAR e ao tratamento da predicação e de construções com verbo suporte. Referências bibliográficas: BRINTON, L. J. & TRAUGOTT, E. C. *Lexicalization and language change*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. FASOLD, R. *The Sociolinguistics of Society*. Vol. I. New York, USA: B. Blackwell, 1987. p. 147-179. GONZALEZ-MARQUEZ, M et al. *Methods in Cognitive Linguistics*. Amsterdam, John Benjamins, 2006. LABOV, W. *Principles of linguistic change*. Oxford: Blackwell, 1994. _____. *Principles of linguistic change: cognitive and cultural factors*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2010. LAVANDERA, B. *Variación y significado*. Buenos Aires: Hachette, 1984. TRAUGOTT, E. & TROUSDALE, G. *Constructionalization and Construction changes*. Great Britain: Oxford University Press, 2013.

Centro de Letras e Artes

Código: 370 - INVESTIGANDO [(X) [VSn]] PASSIVA NO PB SINCRÔNICO: UMA CONSTRUÇÃO FOCAL EM REDE?

Autor(es): Matheus Costa da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Roberto de Freitas Junior

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A presente pesquisa, sobre a construção [(X) [VSn]] passiva no PB, se desenvolve segundo os pressupostos da Linguística Funcional Centrada no Uso, em particular sob o foco da Gramática das Construções, do conceito de Construcionalização e da mudança construcional (Traugott & Trousdale, 2013). O trabalho também se apoia em estudos diacrônicos sobre a "ordem VS" de diferentes áreas da linguística (c.f.: Naro & Votre (1999), Berlinck (1989), Duarte (1993), Marques (2012) e Spano (2002 & 2008)), que sugerem que o PB apresenta tendência de uso do sujeito posposto, vinculado a certas motivações pragmático-discursivas, relacionadas ao caráter semântico e morfossintático da construção. No presente trabalho, focalizaremos o uso da construção [(X) [VSn]] passiva, tal como as dos dados abaixo: (1) "Foram apresentados recursos, negados pelo comando da Força." (2) "Por sugestão de um oficial de outra Força que soube da dificuldade imposta pelo Exército, foi feita uma última tentativa." (3) "Nos pedidos com 20 itens, foram indicados os números dos documentos" Nossa hipótese principal é a de que os dados de [(X) [VSn]] passiva constituiriam uma especialização funcional, na rede de nódulos constituintes do PB, abrangendo o esquema construcional [(X)VY(FOC)] que se fixa ao longo da história da língua como uma construção de papel discursivo relacionado à informatividade, em particular, veiculando informação de natureza [+FOCAL]. A trajetória diacrônica do PB, que fala a favor de maior frequência de uso da ordem canônica SV, pode sugerir que a construção [(X)VY(FOC)] passiva seja resultado de um processo de construcionalização, em que ela se fixaria na sincronia atual, apresentando papel discursivo de caráter focalizador do elemento Y. Assim, nossa pesquisa tem por objetivo a descrição e análise sincrônica do sentido/comportamento funcional de possíveis constructos [(X)VY(FOC)], de natureza passiva, que estariam interligados em uma mesma rede construcional, encabeçada pelo macroesquema [(X)VY(FOC)]. Nessa rede, tais constructos se relacionariam como signos específicos, porém, polissêmicos (Goldberg, 1995), por sua vez, sancionados, via nódulos de herança, pelo esquema [VC].

Centro de Letras e Artes

Código: 2365 - CONSTRUÇÕES BINOMINAIS SOB A PERSPECTIVA DA CONSTRUCIONALIZAÇÃO

Autor(es): Nuciene Caroline Amphiphio Fumaux - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Karen Sampaio Braga Alonso

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

O presente trabalho possui o objetivo de analisar casos de construcionalização lexical em construções binominais no português brasileiro. Chamamos binominais o tipo de construções cuja forma pode ser descrita por "Nome 1 (N1) de Nome 2 (N2)", como no exemplo ursinho (N1) de pelúcia (N2). Esta pesquisa foi realizada de acordo com os pressupostos da Linguística Funcional Centrada no Uso (Martelotta, 2011), estudos sobre lexicalização e gramática das construções (BYBEE, 2010; BRINTON & TRAUGOTT, 2005; CROFT, 2001; GOLDBERG, 2006; ALONSO, 2010; TRAUGOTT, 2008), e se baseia, de maneira mais específica, na perspectiva da Construcionalização, proposta por Traugott e Trousdale (2013). Os autores utilizam a visão de língua como uma rede de construções, que possui nós e ligações entre nós e definem que Construcionalização se refere à criação de novas construções, ou seja, novos pareamentos de forma e sentido, sejam eles signos ou combinações de signos que são criados por uma série de mudanças graduais ou mudanças instantâneas que formam um novo nó na rede. Importa também para o trabalho as mudanças que os autores denominam Mudanças Construcionais, as quais fazem referência às mudanças que afetam os componentes de uma construção, ou na forma, ou no sentido. Em termos metodológicos, procuraremos investigar nas construções binominais qualitativas aquelas que são oriundas de um processo de construcionalização lexical, avaliando como se deu essa formação ao longo do tempo. Analisaremos os três fatores estabelecidos por Traugott e Trousdale, que são: produtividade, esquematicidade e composicionalidade, além de investigar se a construcionalização se desenvolve no nível mais esquemático, subesquemático ou no micro-construcional. Utilizamos como corpus para essa investigação o banco de dados do portal corpus do português, a partir do qual a perspectiva da mudança linguística pôde ser mais bem avaliada. Além disso, para um maior entendimento do objeto de análise - construções binominais - foram coletados exemplos do livro de crônicas Em algum lugar do paraíso, de Luis Fernando Verissimo e da amostra Censo do Banco de Dados Iboruna.

Centro de Letras e Artes

Código: 3409 - PROCESSO DE GRAMATICALIZAÇÃO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL

Autor(es): Caroline Azevedo Da Silva Pimenta - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Deize Vieira dos Santos

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é investigar a estrutura e o funcionamento da Língua Brasileira de Sinais visou levantar possíveis processos de gramaticalização. A presente investigação baseou-se nos princípios da linguística funcional que sustentam ser tais processos universais. A orientação teórica básica funda-se no funcionalismo linguístico, nos termos em que é praticado por Heine et alii (1991), Hopper & Traugott (1993), Votre (1994), Martelotta (1994) e Givón (1995). A metodologia desenvolvida para a elaboração deste trabalho partiu da preocupação em garantir que os dados encontrados fossem representativos de contextos para manifestação de diferentes recursos discursivos. Foram registrados, em vídeo, narrativas de experiência pessoal e narrativas recontadas. Para a análise dos dados, procedemos a uma abordagem em que interagem abordagens qualitativa e quantitativa. Após o levantamento dos dados filmados, tendências gerais foram identificadas e relacionadas aos processos de gramaticalização. Diante da constatação desses processos, na LIBRAS, fizemos um estudo comparativo com a gramaticalização no Português. Com este trabalho, espera-se poder contribuir para o funcionalismo linguístico, em geral, e para a discussão de propostas teóricas da gramaticalização.

Centro de Letras e Artes

Código: 1918 - O DESGARRAMENTO DE ORAÇÕES ADVERBIAIS NOS ROTEIROS DE CINEMA

Autor(es): Andressa Matheus Fontes - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Violeta Virginia Rodrigues

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

As gramáticas tradicionais caracterizam a subordinação adverbial como sendo o caso em que os períodos compostos são formados pelas chamadas oração principal mais subordinada(s), pelo fato de as subordinadas adverbiais serem introduzidas por conjunções subordinativas e, ainda, por apresentarem conteúdo semântico. O presente trabalho tem por finalidade estudar a possibilidade de as orações adverbiais ocorrerem desgarradas de sua oração principal, reforçando a afirmativa de Decat (1999, p.31) de que estas "parecem formalmente dependentes, mas têm uma independência organizacional". Com base na teoria funcionalista, esta autora afirma que, em casos como o de "Se eu ganhasse na Sena!", temos uma unidade de informação, mesmo sem esta estar vinculada a uma oração principal. Portanto, não é a oração principal que veicula sentido isoladamente, mas sim, neste caso, a subordinada adverbial condicional, que se encontra desgarrada e, ainda assim, constitui uma unidade informacional à parte. A adoção de propostas como estas permite que se reveja a noção de oração principal e de subordinada, conforme postula a gramática tradicional. Com base em Decat (2011) e na teoria funcionalista, podem ser revistas, também, as noções de dependência/independência tanto formal quanto semântica para identificar as adverbiais. Portanto, à luz desses pressupostos, partimos da hipótese de que há orações adverbiais desgarradas e não desgarradas nos usos do português do Brasil. O corpus escolhido para a recolha dos dados desta pesquisa é o do portal Roteiros de Cinemas. Um site que disponibiliza diversos roteiros de filmes nacionais na íntegra, tanto longas quanto curtas. Até o momento, foram analisadas as orações adverbiais desgarradas e não desgarradas de apenas quatro roteiros, nos quais encontramos algumas ocorrências de desgarramento, principalmente, de orações condicionais, concessivas e temporais. Espera-se que com a continuidade da investigação seja possível identificar outras orações desgarradas, possibilitando assim, ampliar os estudos sobre o comportamento que estas estabelecem em termos de uso, em conformidade com uma das principais premissas funcionalistas, isto é, a análise dos fatos linguísticos no uso em situações de interação. Referências bibliográficas: DECAT, Maria Beatriz N. 1999. Por uma abordagem da (in) dependência de cláusulas à luz da noção de "unidade informacional". Scripta (Linguística e Filologia), v.2, n.4, Belo Horizonte: PUC Minas, 1º sem. 1999b, p.23-38. _____ . Estruturas Desgarradas em Língua Portuguesa. Campinas: Pontes Editora, 2011.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1405 - A REPRESENTAÇÃO DA SEGUNDA PESSOA NO CINEMA: UMA ANÁLISE
CONTRASTIVA ENTRE O ALEMÃO E O PORTUGUÊS**

Autor(es): Diogo Marinho da Silva Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Celia Regina dos Santos Lopes

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O objetivo do trabalho é propor uma análise das estratégias de tratamento de 2P na posição de sujeito utilizadas no longa-metragem brasileiro Cidade de Deus, ambientado no Rio de Janeiro, a partir da comparação entre a forma prevista a ser traduzida para a língua alemã e as formas efetivamente escolhidas pelo tradutor e utilizadas na dublagem. Além disso, gostaríamos de verificar se essas diversificadas formas tratamentais do PB sofrem neutralização no processo de tradução, sem que suas características particulares sejam consideradas. A escolha do corpus se justifica porque o longa-metragem é constituído por um repertório de situações interativas que propiciam o emprego tratamental distinto em função dos contextos situacionais e das relações sociais travadas entre os personagens ficcionais. Partimos inicialmente por estudos feitos por Masello (2011), com base em textos literários, em que é verificado na versão traduzida do português para o espanhol se há discrepância entre as formas pronominais utilizadas no texto fonte e a solução dada pelo tradutor no texto alvo. Seguiremos o mesmo princípio da análise, observando, porém, como língua-alvo, o alemão. A nossa hipótese é a de que por não haver forte variação no quadro pronominal de 2P, o tradutor não consegue captar a riqueza das marcas tratamentais do PB. Nessa etapa do estudo, a análise terá um cunho mais qualitativo do que quantitativo. Será levado em conta o controle das relações interpessoais e transacionais estabelecidas entre os personagens ficcionais (BRIZ, 2004, p. 80). As análises preliminares mostraram que as formas Tu, Você, O/A Senhor/a e o sujeito nulo foram majoritariamente neutralizadas pelo tradutor para Du, que é o pronome de tratamento usado para indicar intimidade entre os falantes do alemão. Em alguns contextos linguísticos, porém, Você foi traduzida para Sie, forma usada em situações formais ou para indicar distanciamento nas relações interacionais.

Centro de Letras e Artes

Código: 1414 - FORMAS VARIANTES DE 2ª PESSOA E A PRESENÇA DO TU SEM CONCORDÂNCIA CANÔNICA NO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL

Autor(es): Bruna Brasil Albuquerque de Carvalho - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Thiago Laurentino de Oliveira

Celia Regina dos Santos Lopes

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Estudos sociolinguísticos, com base em dados orais do Rio de Janeiro, defendem que, na fala carioca atual, predomina um subsistema misto para a 2ª pessoa do singular (2SG), em que ora se emprega a forma pronominal você ora a forma tu sem concordância canônica (i.e., tu vaiø frente a tu vais): a primeira seria a forma não-marcada na fala carioca, enquanto que a última seria mais produtiva em atos diretivos de maior proximidade, quando se deseja marcar identidade social, principalmente, entre jovens (cf. PAREDES SILVA, 2000, 2003; LOPES et alii, 2009; MAIA, 2012). Lopes e Maia (2012) apontam que a forma tu, mesmo sem a concordância canônica, estaria perdendo o estigma social e se generalizando no Rio de Janeiro, uma vez que as autoras detectaram um favorecimento ao emprego de tu entre falantes cariocas com escolarização superior na amostra analisada. Partindo dessas hipóteses, o presente trabalho apresenta os resultados preliminares de um experimento offline empreendido com indivíduos nascidos na cidade do Rio de Janeiro. O interesse central é analisar a aceitabilidade dos participantes cariocas diante dos pronomes de 2SG na posição de sujeito (você e tu sem concordância canônica). Pretende-se verificar, ainda, se o tipo de interação verbal (poder e solidariedade) e o perfil social dos interactantes condicionam o emprego das referidas estratégias pronominais de 2SG. As variáveis independentes manipuladas são os pronomes de 2SG na posição de sujeito, o tipo de relação estabelecida entre locutor e interlocutor e o nível de escolaridade do informante. A fim de testar a relação entre essas variáveis, foi elaborado um julgamento de aceitabilidade no qual os participantes serão expostos a um conjunto de pequenos diálogos que simulam legendas de filmes estrangeiros. Cada diálogo é apresentado junto a um fragmento de cena de filme, através do qual é possível identificar o tipo de interação que ocorre entre os personagens. A tarefa dos participantes é avaliar se as legendas dos diálogos são aceitáveis nos contextos em que ocorrem. As previsões acerca dos resultados são: os participantes avaliarão positivamente as situações em que você aparece na posição de sujeito, principalmente, mas não de maneira exclusiva, em todos os tipos de interação; as condições com tu serão avaliadas como positivas majoritariamente nas relações solidárias.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1401 - A DIFUSÃO DE VOCÊ NO QUADRO DE PRONOMES DE 2ª PESSOA DO SINGULAR
EM FINS DO SÉCULO XX: ANÁLISE DE CARTAS PESSOAIS**

Autor(es): Sarha Helena Vernier Pinto - Bolsa: CNPq/PIBIC

Dailane Moreira Guedes - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Thiago Laurentino de Oliveira

Celia Regina dos Santos Lopes

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O principal objetivo do trabalho é dar continuidade ao estudo da correlação entre os padrões de variação de tu/você na função de sujeito de 2ª P e a realização de tais pronomes em contextos sintáticos de complementação acusativa (te~você~lhe~o/a), dativa (te~lhe~para/a você), oblíqua (prep. você~ prep. ti/contigo), além da função genitiva (teu~seu). A análise baseia-se em uma amostra de cartas escritas nas últimas décadas do século XX no Rio de Janeiro. O foco nas missivas da segunda metade do século XX se justifica pelo fato de se ter identificado um aumento no emprego de você como sujeito nesse período conforme apontou Souza (2012). A autora postulou três períodos de mudança tendo em vista cartas dos séculos XIX e XX: 1) predomínio de tu (1870-1899); 2) coexistência de tu e você (1900-1939); 3) difusão de você (1940-1979). A análise de Souza (2012), entretanto, reuniu um número bastante reduzido de cartas para a última fase postulada e, por essa razão, pretendemos ampliar o corpus organizando uma amostra mais representativa das últimas décadas do século XX. Com base nessa amostra complementar, buscamos responder às seguintes questões: As formas de complemento e de genitivo acompanharam a difusão do você-sujeito? Que padrões se tornaram mais produtivos nas cartas de fins do século XX? (a) dativo: você disse para eu te/lhe entregar a você; (b) acusativo: você disse que te/lhe vi você ontem; (c) oblíquo: você pensava só em você/em si mesmo; (d) genitivo: você encontrou o teu/seu livro. Como aparato teórico-metodológico, conciliamos a sociolinguística variacionista laboviana (WEINREICH, LABOV & HERZOG, 1968) com a sociolinguística histórica (HERNÁNDEZ-CAMPOY & CONDE SILVESTRE, 2012) para o tratamento dos dados e a interpretação dos resultados obtidos. O programa estatístico GOLDVARB-X será a ferramenta utilizada para a análise quantitativa dos dados. Os resultados preliminares confirmam o uso majoritário do clítico te seja como acusativo seja como dativo mesmo com o aumento expressivo de você na posição de sujeito. A diversidade de estratégias de complemento verbal associada ao paradigma de tu, bastante relevante na primeira metade do século XX (cf. (OLIVEIRA, 2014; SOUZA, 2014), diminuiu na medida em que você se difundiu na posição de sujeito. No que se refere ao genitivo, entretanto, observamos maior emprego da forma do paradigma de você: seu.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1928 - A SEGUNDA PESSOA NO DISCURSO RELIGIOSO CATÓLICO: EXPRESSÃO E
CONCORDÂNCIA.**

Autor(es): Francis de Melo Valladares - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Silvia Rodrigues Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A presente pesquisa dedica-se a examinar o emprego das formas pronominais e verbais de segunda pessoa dirigidas a Deus no discurso religioso católico. Pretende-se descrever o uso das formas pronominais de tratamento de segunda pessoa referentes a Deus, considerando as funções sintáticas por elas exercidas (sujeito, complemento e adjunto possessivo), além das formas verbais, bem como a relação entre as referidas formas pronominais e verbais. Para tanto, utilizam-se orações/preces espontâneas, obtidas na fala de indivíduos da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. A análise dos dados fundamenta-se nos preceitos teórico-metodológicos da Sociolinguística de orientação laboviana (WEINREICH, LABOV, HERZOG, 1968), sobretudo no princípio da heterogeneidade ordenada e no conjunto de restrições que atuam no condicionamento do fenômeno. Por se tratar de um gênero textual atuante em uma comunidade de prática (ECKERT, 2006) - em que variantes linguísticas assumem valor social específico, com estreita relação entre língua e identidade -, outro aspecto teórico-metodológico relevante na pesquisa é o conceito de Tradição Discursiva, proposto por Kabatek (2006), que se define, em linhas gerais, pela repetição de uma maneira particular de escrever ou falar que adquire valor de signo próprio. Pretende-se, ainda, analisar como os dados obtidos neste estudo se relacionam aos resultados científicos sobre emprego da segunda pessoa no Rio de Janeiro e ao quadro apresentado nas gramáticas tradicionais brasileiras. A pesquisa pauta-se na hipótese de que as formas pronominais e verbais do paradigma vós constituiriam uma tradição do discurso religioso, já que essa forma, como demonstram os estudos sociolinguísticos, não pertence mais ao PB vernacular. Resultados anteriores confirmaram o uso categórico do paradigma vós na modalidade escrita em publicações católicas. Contudo, resultados iniciais com preces espontâneas da fala apontam alternância entre as formas nominais e verbais do paradigma tu e vós, além de você, exibindo um panorama variável da expressão de segunda pessoa nas funções sintáticas observadas. Espera-se que os resultados desta pesquisa colaborem para o conhecimento da expressão pronominal e verbal de segunda pessoa, em um contexto pouco examinado nas pesquisas sociolinguísticas: o domínio religioso. Referências bibliográficas: ECKERT, Penelope. Communities of Practice. In: Keith Brown & A. H. Anderson (Eds.). Encyclopedia of Language and Linguistics. Oxford: Elsevier, 2006. Vol. 2, p. 683-685. KABATEK, Johannes: Tradições Discursivas e mudanças linguísticas, In; Lobo, Tânia, Ilza Ribeiro, Zenaide Carneiro & Norma Almeida (eds.): Para a história do português brasileiro: novos dados, novas análises, Salvador: EDUFBA, 2006. WEINREICH, U. W. LABOV; M. HERZOG (1968). Empirical foundations for a theory of language change. In: W. Lehmann; Y. Malkiel (eds.). Directions for historical linguistics. Austin: University of Texas Press.

Centro de Letras e Artes

Código: 513 - AS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO EM ARTIGOS DE OPINIÃO DE TEMÁTICA ESPORTIVA

Autor(es): Simone Márcia da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Tavares Orsini

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Estudos recentes sobre as construções de tópico marcado (Berlinck, Duarte e Oliveira 2009; Paula 2012; Garcia 2014) apontam que estas se encontram presentes na gramática da fala do brasileiro e coexistem com a estrutura sintática de sujeito-predicado, prevista pela gramática tradicional (Cunha e Cintra, 1985). Na estrutura sintática tópico-comentário, o tópico corresponde ao sintagma, à esquerda do comentário, sobre o qual se faz uma declaração; como se verifica em (1) "E [o juiz]i, elei também histriônico, deu por terminado o combate" (jornal O Globo; Abril de 2015), em que o tópico é retomado pelo pronome nominativo ele. No PB oral, são identificadas quatro diferentes estratégias: (a) tópico pendente (anacoluto) - o tópico não é argumento do predador, havendo somente elo semântico entre ele e o comentário; (b) deslocamento à esquerda - o tópico é retomado no interior do comentário por um item lexicalmente expresso; (c) topicalização - o tópico está vinculado a uma categoria vazia no interior do comentário e (d) tópico-sujeito - o tópico ocupa a posição à esquerda de verbos que não projetam argumento externo. Sabendo-se que a gramática da escrita do letrado brasileiro não reproduz fielmente as regras previstas pela norma padrão (Faraco 2008), este trabalho tem por objetivo investigar em que medida as construções de tópico marcado começam a se inserir em textos escritos cultos e, ainda, apontar fatores linguísticos e textuais que possam contribuir para a sua realização, tendo como amostra 150 artigos de opinião de temática esportiva, escritos por diferentes autores e coletados de jornais cariocas: Lance, O Globo e Extra (50 textos de cada jornal). Para tal, a pesquisa utiliza os pressupostos teóricos do modelo de estudo da mudança, descrito por Weinreich, Labov e Herzog [2006(1968)] associado à Teoria de Princípios e Parâmetros (cf Chomsky, 1981) e se desenvolve em conformidade com a metodologia da Sociolinguística Laboviana (Labov 1972 e 1994).

Centro de Letras e Artes

Código: 1507 - AS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO EM ROTEIROS DE CINEMA: UM ESTUDO PILOTO

Autor(es): Fernanda Beatriz Viana Gomea - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Tavares Orsini

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O interesse cada vez maior acerca das construções de tópico marcado no Português Brasileiro (PB) tem motivado a realização de vários trabalhos (cf. VASCO, 2006; ORSINI e VASCO, 2007; ORSINI e PAULA, 2011; ORSINI, 2012). Essas construções caracterizam-se por apresentar um sintagma na periferia esquerda da sentença, sobre o qual se faz uma proposição por meio de um comentário, como podemos observar em (1) [O diretor]i, [ele]j tinha riscado as imagens na fita com um prego. (Os órfãos de Jânio, Millôr Fernandes, 1979), em que o tópico é retomado no comentário pelo pronome nominativo ele. Para esta análise inicial, nos baseamos no estudo de Orsini (2012), em que a autora descreve a trajetória das construções de tópico marcado em peças teatrais dos séculos XIX e XX. Os roteiros de cinema, gênero escolhido para este estudo, comportam-se de forma bastante semelhante às peças teatrais, uma vez que se caracterizam por incorporar características da gramática da fala. Desta forma, o corpus constitui-se de dois roteiros cinematográficos, disponíveis no site www.roteirodecinema.com.br, escritos por diferentes autores nos anos de 2003 a 2010. Pretendemos investigar nos roteiros a frequência e as principais características estruturais das quatro diferentes estratégias de tópico marcado presentes no PB (cf. Duarte, Berlinck e Oliveira, 2009): (1) tópico pendente (anacoluto) - o tópico não é argumento do predicador, mantendo apenas um elo semântico entre ele e o comentário; (2) topicalização - o tópico vincula-se a uma categoria vazia no interior do comentário; (3) deslocamento à esquerda - o tópico é retomado no interior do comentário por um item lexicalmente expresso; e (4) tópico-sujeito - o tópico ocupa a posição de sujeito em uma sentença em que o verbo não projeta argumento externo. A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos do modelo da Teoria da Mudança, de Weinreich, Labov e Herzog (2006 [1968]) associados à Teoria de Princípios e Parâmetros, de Chomsky (1981), e desenvolve-se em conformidade com a metodologia da Sociolinguística Variacionista (cf. Labov, 1972 e 1994). Resultados preliminares apontam ser a topicalização a estratégia mais recorrente, não havendo, porém, o bloqueio de nenhuma das estruturas por parte do letrado brasileiro. Referências Bibliográficas BERLINCK, Rosane de Andrade, DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia e OLIVEIRA, Marilza de. Predicação. In: KATO, M e NASCIMENTO, Milton do (orgs.). Gramática do português culto falado no Brasil: a construção da sentença. Vol. III. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2009. CHOMSKY, N. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. LABOV, W. Sociolinguistic patterns. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972. _____. Principles of linguistic change: internal factors. Oxford: Blackwell, 1994. ORSINI, M. T. As construções de tópico marcado em peças teatrais brasileiras dos séculos XIX e XX. In: DUARTE, M. E. L. (org.). O sujeito em peças de teatro (1833 - 1992): estudos diacrônicos. São Paulo: Parábola, 2012. p. 181-203. _____ e PAULA, M. N. Sujeitos deslocados à esquerda e mudança paramétrica no Português Brasileiro. Revista do GELNE, v. 13, p. 107-127, 2011. VASCO, Sérgio Leitão. Construções de tópico na fala popular. Tese de Doutorado em Língua Portuguesa. Departamento de Letras Vernáculas, Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

VASCO, Sérgio Leitão e ORSINI, Mônica Tavares. Português do Brasil: língua de tópico e de sujeito. In: Diadorim: Revista de estudos linguísticos e literários, Rio de Janeiro, UFRJ, Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas, n. 2, p. 83-98, 2007. WEINREICH, Uriel, LABOV, William e HERZOG, Marvin. Fundamentos Empíricos para uma teoria da mudança linguística. (Tradução de Marcos Bagno). São Paulo: Parábola. 2006 [1968].

Centro de Letras e Artes

Código: 536 - CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO NO DISCURSO MIDIÁTICO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA À LUZ DO CONTÍNUO "MONITORAMENTO ESTILÍSTICO"

Autor(es): Nathália Vasconcelos Cardoso Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Monica Tavares Orsini

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Estudos empíricos utilizando corpora oral e escrito (cf. VASCO, 2006; ORSINI e VASCO, 2007; ORSINI e PAULA, 2011; ORSINI, 2012), motivados pelo interesse nas estratégias de construções de tópico marcado no Português Brasileiro (PB), sinalizam que tais estruturas são próprias da gramática da fala. A literatura linguística define tópico como o sintagma localizado na periferia esquerda da sentença sobre o qual se faz uma declaração, o comentário, como pode ser observado em (1) [De Guiga]i, o que posso dizer ___i é que tudo o que elei sabe aprendeu com... não aprendeu comigo, que sempre fui um motorista medíocre (VENTURA, Z. "De rally, crack, água e luz", in: O Globo. 23/01/2010). No PB oral, Duarte, Berlinck e Oliveira (2009) apontam a presença de quatro estratégias de construções tópico-comentário: (1) tópico pendente (anacoluto): há somente um elo semântico entre o tópico e um constituinte do comentário; (2) deslocamento à esquerda: o tópico é retomado no interior do comentário por um constituinte lexicalmente expresso; (3) topicalização: o tópico está sintaticamente vinculado a uma categoria vazia presente no interior do comentário; (4) tópico-sujeito: o tópico ocupa a margem esquerda dos verbos que, a princípio, não projetam argumento externo. Neste percurso, verificamos, ainda de forma assistemática, que essas construções têm se inserido em textos escritos cultos, mesmo que com baixa frequência, uma evidência das mudanças em curso. O presente trabalho almeja descobrir de que modo as construções de tópico marcado têm se inserido na escrita culta brasileira, levando em consideração a interferência do contínuo monitoramento estilístico (cf. Bortoni-Ricardo, 2005). Nossa hipótese é a de que textos menos formais permitem uma maior frequência de tais estruturas. Para isso, será utilizada como amostra 140 reportagens e 140 editoriais, publicados no jornal O Globo, entre os anos de 2009 e 2015. A escolha do corpus foi feita com base nas características de cada gênero textual: o editorial, por ser um texto bastante monitorado, não licencia construções da gramática da fala. Por outro lado, a reportagem constitui-se num gênero misto, havendo a possibilidade de ocorrência de estruturas próprias de ambas as gramáticas do letrado brasileiro: a da fala e a da escrita. Como aporte teórico-metodológico, o trabalho utiliza os pressupostos da teoria da mudança linguística de Weinreich, Labov e Herzog [2006(1968)] em associação ao modelo formal da Teoria de Princípios e Parâmetros, proposto por Chomsky (1981), tendo em vista, em especial, a questão do encaixamento da mudança, dado que não só as características, como também a frequência das construções de tópico marcado no PB decorrem do comportamento de tal sistema linguístico no que diz respeito aos Parâmetros do Sujeito Nulo e do Objeto Nulo. Em última instância, esta pesquisa pretende contribuir para a discussão acerca da norma culta brasileira, que diverge do que tradicionalmente se denomina norma padrão (cf. Faraco, 2006). Bibliografia: BERLINCK, Rosane de Andrade, DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia e OLIVEIRA, Marilza de. Predicação. In: KATO, M e NASCIMENTO, Milton do (orgs.). Gramática do português culto falado no Brasil: a construção da sentença. Vol. III. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2009. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística & educação. SP:Parábola,

2005. CHOMSKY, Noam. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. SP: Parábola Editorial, 2006. ORSINI, Mônica T. As construções de tópico marcado em peças teatrais brasileiras dos séculos XIX e XX. In: DUARTE et alii. O sujeito em peças de teatro (1833-1992): estudos diacrônicos. São Paulo: Parábola, 2012. _____ e VASCO, Sérgio L. Português do Brasil: língua de tópico e de sujeito. In: Diadorim - Revista de Estudos Linguísticos e Literários da Pós Graduação da UFRJ, Rio de Janeiro: UFRJ, Vol.2, 2007, pp.83-98. _____ e PAULA, Mayara Nicolau de. Sujeitos deslocados à esquerda e mudança paramétrica no Português Brasileiro. In: Revista do Gelne (Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste. v.3, nº 1/ 2. Natal: EDUFRN, 2011. WEINREICH, Uriel, LABOV, William e HERZOG, Marvin. Fundamentos Empíricos para uma teoria da mudança lingüística. (Tradução de Marcos Bagno). São Paulo: Parábola. 2006 [1968].

Centro de Letras e Artes

Código: 1769 - AS REALIZAÇÕES DA DESINÊNCIA VERBAL DE P6 NA VARIEDADE CARIOCA: O CARÁTER FONÉTICO DE UM FENÔMENO MORFOSSINTÁTICO VARIÁVEL

Autor(es): Jéssica Araújo Moraes da Rocha - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Silvia Rodrigues Vieira

Silvia Rodrigues Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A noção de saliência fônica, proposta por Lemle; Naro (1977) e adotada como uma variável importante em diversos estudos sociolinguísticos, aponta uma estreita relação entre concordância verbal explícita de terceira pessoa do plural e o grau de diferenciação na oposição à forma singular. Torna-se importante averiguar, diante disso, quais são as expressões fônicas que sustentam o controle dessa distinção. Este estudo tem como propósito o refinamento do controle da saliência fônica de modo a analisar as realizações da desinência referente à terceira pessoa do plural na variedade carioca do Português Brasileiro. Interessa examinar as variantes que coexistem e descrever os contextos fonéticos favoráveis a cada uma, em meio aos demais fatores condicionantes. Para cumprir os objetivos anunciados, consideram-se dados extraídos do corpus Concordância, constituído pelo Projeto "Estudo comparado dos padrões de concordância em variedades africanas, brasileiras e europeias do Português", explorando gravações da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e atentando às características socioculturais respectivas aos informantes. Para isso, conta com o apoio teórico-metodológico da Sociolinguística variacionista (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968), valorizando a premissa da heterogeneidade ordenada e a consideração de fatores diversos para o condicionamento de fenômenos linguísticos. Resultados preliminares indicam que a expressão das desinências em questão confirma o estatuto da regra variável, visto haver alternância em diversos contextos morfossintáticos, e se mostra sensível ao contexto fonético subsequente. Primeiramente, a diferença de tonicidade da sílaba em que se encontra a desinência mostra-se relevante, estando nos contextos átonos o local em que se observa sensibilidade às alterações morfofonéticas. No que se refere ao contexto subsequente, a realização padrão ou não padrão das desinências de P6 átonas - também sensível ao condicionamento morfológico, de tempo e modo verbais - parece correlacionar-se, respectivamente, à presença de forma iniciada por vogal ou consoante nasal e por vogal oral. Formas verbais seguidas de outras consoantes ou de pausa constituiriam os contextos neutros, não marcados, para a observação das tendências gerais da variedade do Português em questão. Ressalte-se que, no caso da variedade brasileira, mesmo nesses contextos não marcados, ocorre a alternância das formas padrão e não padrão. Espera-se, com o avanço da investigação, apresentar reflexões relevantes em relação à interface Morfossintaxe-Fonética e, assim, contribuir para o conhecimento dos padrões de concordância em variedades do Português. LEMLE, M.; NARO, J. A. Competências básicas do português. Rio de Janeiro: Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização, 1977. WEINREICH, U. W. LABOV & M. HERZOG. Empirical foundations for a theory of language change. In: W. Lehmann; Y. Malkiel (eds.). Directions for historical linguistics. Austin: University of Texas Press, 1968.

Centro de Letras e Artes

Código: 3311 - OS SPLINTERS NÃO-NATIVOS -TUBE E -PEDIA: USOS, CONTRASTES E SENTIDOS

Autor(es): Ana Clara Waltz Brum - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

Com a grande popularização da internet e a necessidade de criação de palavras que deem conta de tantas novas ferramentas de comunicação e troca de informação, observa-se um grande aumento do uso dos chamados xenoconstituintes em português, importados, em sua imensa maioria, do inglês (Gonçalves e Almeida, 2012). Este trabalho tem como objetivo aprofundar a análise do comportamento dos splinters não-nativos finais -tube (criado a partir do site de compartilhamento de vídeos You Tube) e -pedia (que surge como splinter a partir de Wikipedia), brevemente abordados anteriormente por Gonçalves e Almeida (2013), comparando a sua produtividade nas duas línguas e identificando padrões de combinação, assim como a que classes de palavras os dois se juntam. Os dados foram coletados a partir do rastreador eletrônico Google e da ferramenta de busca do Twitter. Nos dois casos, foram encontradas mais formações em inglês do que em português e uma grande regularidade dos formativos enquanto formas presas de posição final. Contudo, existe o caso de PédiaOnline, único exemplo encontrado até o momento de -pédia se comportando de maneira diferente. Além disso, por ter origem latina e gerar uma palavra comum às duas línguas (enciclopédia/ encyclopedia), o falante de português tende a não se dar conta da presença de um xenoconstituente (Gonçalves e Almeida, 2013). Entretanto, não há dúvidas de que a proliferação de palavras que usam -pédia com o significado de enciclopédia online só se dá a partir do sucesso da Wikipedia. Referências Bibliográficas: ALMEIDA, M. L. L. & GONÇALVES, C. A. V. Mudanças tecno-econômicas e seus reflexos no português brasileiro: as formações lexicais com partículas do inglês. In: Augusto Soares da Silva; José Cândido Martins; Luísa Magalhães; Miguel Gonçalves. (Org.). Comunicação Política e Económica: Dimensões Cognitivas e Discursivas. 1ed. Braga (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, 2013, v. 1, p. 397-408. ALVES, R. S. & GONÇALVES, C. A. V. O processo de formação de palavras com os splinters -nese, -nejo e -tone. Entretextos, Londrina, vol. 14, n. 1, p. 27-42, 2014. GONÇALVES, C. A. V.; ALMEIDA, M. L. L. Por uma cibermorfologia: abordagem morfossemântica dos xenoconstituintes em português. In: MOLLICA, Maria Cecilia; GONZALEZ, Marcos. (Org.). Linguística e Ciência da Informação: Diálogos Possíveis. Curitiba: Appris, 2012, v. , p. 105-127.

Centro de Letras e Artes

Código: 3122 - OUTRAS NOTAS SOBRE A CYBERMORFOLOGIA: USOS, CONTRASTES, SENTIDOS DOS SPLINTERS CYBER- E INFO- EM PORTUGUÊS E INGLÊS

Autor(es): Carolina Castro da Exaltação - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carlos Alexandre Vitorio Goncalves

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

Frente a popularização da internet e, conseqüentemente, o enorme aumento do uso de xenoconstituintes na formação de palavras do português (Gonçalves & Almeida, 2012), procura-se pesquisar, de maneira mais aprofundada, o comportamento dos splinters importados do inglês, cuja ocorrência aumentou substancialmente na última década. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo a observação e a análise do comportamento de duas dessas partículas mais recorrentes no português: cyber- e info-. Os dados (ainda em processo de coleta devido ao seu alto grau de produtividade) foram adquiridos a partir da ferramenta de pesquisa Google. As questões levantadas por Gonçalves e Almeida quanto a oscilação ortográfica e as variações de significado do cyber- se tornam ainda mais evidentes nos dados recolhidos, em que foram encontradas seis grafias correntes para a mesma palavra (ex. cyberhumano, cyber humano, cyber-humano, ciberhumano, ciber humano e ciber-humano) e palavras que se apresentam polissêmicas, como cyberbicho. Além dessas características, estão sendo investigadas: a possível preferência do português europeu pela grafia ciber-X sem hífen ou espaço (que pode significar maior grau de nativização); a etimologia de info-, cuja base latina comum gera dúvidas sobre sua identificação como splinter não-nativo (brevemente explorado em Gonçalves, 2013); e as diferenças entre as formações puramente importadas (como cyberbullying e cyber monday), as que sofrem decalque (como ciberataque e cyber-arma) e as que parecem tratar-se de formações propriamente vernáculas (como ciber-brega e cyber-bicho). REFERENCIA GONÇALVES, C. A. V. Na sextaneja com a caipifruta da mãedrastra: o estatuto morfológico dos splinters no português brasileiro contemporâneo. Diadorim., Rio de Janeiro, no. 13, vol. especial, p. 139-158, 2013. ALMEIDA, M. L. L & GONÇALVES, C. A. V. Mudanças tecnológicas e seus reflexos no português brasileiro: as formações lexicais com partículas do inglês. In: Augusto Soares da Silva; José Cândido Martins; Luísa Magalhães; Miguel Gonçalves. (Org.). Comunicação Política e Económica: Dimensões Cognitivas e Discursivas. 1ed.Braga (Portugal): Universidade Católica Portuguesa, 2013, v. 1, p. 397-408. GONÇALVES, C. A. V.; ALMEIDA, M. L. L. Por uma ciber morfologia: abordagem morfossemântica dos xenoconstituintes em português. In: MOLLICA, Maria Cecília; GONZALEZ, Marcos. (Org.). Linguística e Ciência da Informação: Diálogos Possíveis. Curitiba: Appris, 2012, v. , p. 105-127.

Centro de Letras e Artes

Código: 1259 - OS SPLINTERS PIRI- E -GUETE: ANÁLISE E PRODUTIVIDADE

Autor(es): Wallace Bezerra de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves

Área Temática: Popular e erudito

Resumo:

O presente trabalho se interessa pela descrição dos processos de formação de palavras no Português Brasileiro (PB) com o uso de splinters (Bauer, 2004; Gonçalves, 2013), mais especificamente dos splinters piri- e -guete. Lidamos com o surgimento da palavra de origem dos splinters: 'piriguete'. Pretendemos observar como surgiu a palavra-fonte e como esta veio dar origem aos formativos piri- ('prigótica', 'piriprima') e -guete ('vovoguete'). Dialogamos com a hipótese sobre padrões formais dos splinters em, PB de Andrade (2013), reforçando a hipótese da autora. Dessa forma, tentamos mostrar que piri- e -guete são splinters do PB e contribuir para a ideia de um continuum radical-afixo, proposta em Gonçalves (2013). Para tanto, usaremos como arcabouço teórico a Linguística Cognitiva (Bauer, 2004), na qual se inclui a Morfologia Construcional (Booij, 2005). O corpus de língua escrita dessa pesquisa foi obtido na internet, por meio dos sites Twitter e, secundariamente, Google, e o corpus de língua falada foi obtido por meio de 24 entrevistas, sendo estratificado a partir das variáveis Gênero e Escolaridade.

Centro de Letras e Artes

Código: 1155 - DA DISNEYLÂNDIA À CRACKOLÂNDIA: ESTUDO SOBRE O FORMATIVO -LÂNDIA NO ATUAL ESTÁGIO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: COMPOSIÇÃO OU DERIVAÇÃO

Autor(es): Felipe da Silva Vital - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves

Área Temática: Popular e erudito

Resumo:

Neste trabalho, será analisado o estatuto morfológico do formativo -lândia no português brasileiro (PB). Dito de outra maneira, procuramos responder a seguinte pergunta: -lândia é um elemento participante do processo de composição, de derivação ou deve ser enquadrado no continuum radical-afixo? Os dados utilizados na análise foram retirados de diversas fontes: google, twitter, dicionário eletrônico Aurélio. O referencial teórico para a análise do formativo é Gonçalves (2011) e Gonçalves (2012). Ressalta-se que os resultados analisados e apresentados são do estágio inicial da pesquisa. No entanto, temos as seguintes hipóteses de trabalho: do ponto de vista da composição, -lândia apresenta as seguintes características: (a) tem densidade semântica, (b) significado menos largo, e (c) era elemento de composição na sua origem anglo-saxã. Do ponto de vista da derivação, apresenta (a) restrição posicional, (b) é sempre cabeça lexical, (c) não constitui unidade básica de significação, (d) é coerente sintaticamente.

Centro de Letras e Artes

**Código: 940 - O FENÔMENO DE EPÊNTese NASAL NO PORTUGUÊS DO BRASIL:
"INDENTIFICANDO" PADRÕES**

Autor(es): Paula Pinheiro Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carlos Alexandre Victorio Goncalves

Área Temática: Popular e erudito

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o fenômeno de epêntese nasal em palavras do português brasileiro. Observa-se este processo em realizações como "indioma", "mortandela", "inrreal", "indiota", "inbope", "pinchar" etc. A partir da análise destes e de outros exemplos, surgem perguntas como as seguintes: qual é a motivação para este processo? Será possível distribuir alguma estas formas em grupos de afinidade morfofonética? O estudo pretende responder estas perguntas, propondo uma categorização para o fenômeno e buscando uma explicação para isto. A coleta de dados de fala é difícil de ser feita em corpora estratificados, como, por exemplo PEUL, NURC e VarPort, pois cada um deles apresenta uma dificuldade distinta. Em primeiro lugar, o corpus PEUL não disponibiliza os arquivos de áudio e as transcrições podem não apresentar o fenômeno por ser demasiado sutil na percepção de fala. O Corpus NURC utiliza dados de fala culta, e, por identificarmos este fenômeno com falantes não escolarizados, torna-se inviável o seu uso. Por fim, consultando apenas transcrições do VarPort, não encontramos nenhum registro deste processo (a fim de termos uma quantidade significativa de palavras onde o fenômeno pode se manifestar). Por estes motivos, decidimos buscar amostras a partir de páginas na internet, onde temos um registro escrito informal de falantes menos escolarizados satisfatório para o estudo. A análise dos dados foi feita com base na fonologia de uso (Bybee, 1992) e na interface fonologia-morfologia (Gonçalves, 2011). Como resultado preliminar sugerimos uma categorização prévia, que leva em conta os casos de assimilação fonológica ("indentidade"), de recuperabilidade morfológica do prefixo -in ("inlógico"), de analogia com a ideia de negação ("inrritar") e os casos que fogem à tipologia estabelecida ("índolo", "pinchar").

Centro de Letras e Artes

Código: 2294 - TESTANDO A PRODUTIVIDADE DE -INH E -ZINH EM NOMES PRÓPRIOS NO PB.

Autor(es): Mayara Duarte Dias - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Thaís Da Silva Reis - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Gean Nunes Damulakis

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho visa analisar o processo de formação do diminutivo no Português Brasileiro, bem como sua produtividade entre falantes pouco escolarizados e crianças de 8 a 10 anos de idade. O corpus de nosso trabalho será composto pela produção estimulada de diminutivo de nomes próprios, que obedecem aos seguintes critérios: 1) possuidores de consoante final (CVC átono) e 2) nomes próprios não oxítonos. Além disso, os dados serão agrupados de acordo com seus respectivos padrões: terminados em -R (como em Hélder, Vítor, César etc.), em -N (Nelson, Milton etc.) e -S (Carlos, Ísis, Mercedes etc.). A importância desse estudo reside na tentativa de buscar evidências para classificar, a partir de formações desse tipo, o formativo - inh (e -zinh) como infixos ou sufixos derivacionais, além de investigar se as formas de diminutivo se relacionam no fenômeno da alomorfia. Dados iniciais revelam uma oscilação de produção em crianças (p. ex. Vítor -> Vítinho, Vitorzinho). Nesse contexto, os testes visam também a testar a preferência estatística por -zinh ou -inh na formação do diminutivo em nomes próprios com o formato especificado. Além disso, cabe investigar de que maneira essa preferência se relaciona ao status monomorfêmico e/ou à análise bimorfêmica de nomes com esse formato.

Centro de Letras e Artes

Código: 2292 - O USO DO DIMINUTIVO EM NOMES PRÓPRIOS

Autor(es): Mayara Duarte Dias - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Thaís Da Silva Reis - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Gean Nunes Damulakis

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o uso do diminutivo em nomes próprios no Português Brasileiro (PB), com o intuito de investigar duas questões gerais: 1) o caráter sufixal ou infixal do morfema [diminutivo]; e 2) existência de duas formas utilizadas para representar o diminutivo ou, alternativamente, de um caso de alomorfia. Levaremos em consideração algumas das propriedades do diminutivo, que podem ser aplicadas aos antropônimos, apresentadas por Lee (1995), quais sejam: a) possibilidade de ser afixado apenas em formas não-verbais; b) a afixação não muda os traços do radical derivacional (traços de categoria lexical e gênero); e c) no processo derivacional, a qualidade das vogais médias, /E, O/ na posição tônica não muda para [e, o] na posição átona (propriedade por vezes nomeada de perda da neutralização de ATR). Comporão o corpus de nossa pesquisa dados equivalentes a nomes próprios no diminutivo, cuja forma não derivada termine em sílaba CVC átona, como em -R (p. ex.: Ígor->Igu-inh-o, Igor-zinho), -N (p. ex.: Nelson -> Nels-inh-o, Nelsonzinho) e -S (p. ex.: Ísis -> Isinha, Isinha). Esse formato de nome próprio convém à nossa análise por coincidir com parte dos padrões para os quais se defende a inflexão, como em 'Carlos'-> Carl-inh-os, Douglas-> Dougl-inh-as (MONTEIRO, 1998; também BERMÚDEZ-OTERO, 2013, para o espanhol). Analisaremos também a atuação de algumas restrições fonológicas às quais estão sujeitas essas construções, como a evitação de hiatos (Elias-> ?Eli-inh-as; Eliasinho). Nossa análise avaliará dados coletados da fala espontânea, da mídia impressa e de redes sociais (através de buscas de perfis automeados no diminutivo, por exemplo). Referências bibliográficas: BERMÚDEZ-OTERO, Ricardo. The Spanish lexicon stores stems with theme vowels, not roots with inflectional class features. *International Journal of Latin and Romance Linguistics*. V. 25, N. 1, pp. 3-103, 2013. MONTEIRO, José Lemos. Quem disse que não há infixos no português?, 1998 (disponível em http://www.filologia.org.br/anais/anais_iiicnlf50.html). LEE, Seung-Hwa. Sobre a formação de diminutivo do português brasileiro, 1995 (disponível em <http://www.ai.mit.edu/projects/dm/bp/lee-diminutives.pdf>).

Centro de Letras e Artes

Código: 2139 - INVESTIGANDO A DEFECTIVIDADE NO PB

Autor(es): Thaís de Souza Lopes Silveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Gean Nunes Damulakis

Andrew Ira Nevins

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Neste trabalho, propomos uma investigação sobre a defectividade nos verbos do Português do Brasil (doravante PB), mais especificamente naqueles de terceira conjugação (tais como 'abolir', 'falir'). Para um subgrupo de verbos dessa conjugação são postuladas lacunas em algumas formas flexionais como na primeira pessoa do presente do indicativo e em todo o presente do subjuntivo (cf. CUNHA & CINTRA, 2007, entre outros). Em experimentos com universitários (NEVINS, DAMULAKIS & FREITAS, 2014), notou-se que há certa dificuldade e estranhamento na conjugação, em um conjunto de verbos, de formas rizotônicas (aquelas nas quais o acento recai no radical), como a de terceira pessoa do subjuntivo (ex. 'que ele ?demola' ('demolir'), 'que ele ?bala' ('balir')); esse problema não existe para as formas arrizotônicas do presente do indicativo (ex. demolimos, balimos). Nossa pesquisa visa a investigar até que ponto essas formas são estranhadas e deixam de ser produzidas por indução da escolarização. Em outras palavras, propomo-nos a investigar se falantes do PB que possuam até o ensino médio consideram que essas formas não devam ser produzidas. Em uma tarefa de preenchimento de lacunas na qual constarão sentenças como "João é um empresário desonesto e deve falir em poucos meses. Tomara que ele _____ mesmo!", tentaremos verificar se falantes pouco escolarizados tendem a evitar essas formas flexionadas no subjuntivo, usando verbos distratores em contextos semelhantes (que servirão também para indicar se o respectivo sujeito realmente utiliza a flexão de modo subjuntivo). Ao eliciar formas como essas, buscaremos contribuir para a indicação do status gramatical da defectividade, bem como da influência de diferentes graus de escolarização para o fenômeno. Referências: CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. A Nova Gramática do Português Contemporâneo. (3ª Ed.). Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2007. NEVINS, DAMULAKIS & FREITAS, Phonological regularities among defective verbs. Cadernos de Estudos Linguísticos. Unicamp, 2014.

Centro de Letras e Artes

Código: 2698 - A INFLUÊNCIA DE FATORES EXTRALINGUÍSTICOS NA MARCAÇÃO DE GÊNERO NO PORTUGUÊS DO LIBOLO (PLB).

Autor(es): Guilherme de Mello Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Paula Quadros Gomes

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Procura-se, neste trabalho, filiado ao projeto Libolo (UMAC, USP etc.), que estuda essa variedade de português falada em Angola, dar um tratamento variacionista (estatístico) aos dados coletados e estabelecer um cruzamento entre os fatores e o resultado obtido a fim de verificar se a nossa hipótese se confirma ou não. Descrever e analisar o PLB (uma língua ainda não tão bem descrita) pode ajudar-nos a compreendermos a gênese do PrB (português brasileiro), já que, na época da colonização brasileira, a maior parte dos escravos trazidos para o Brasil eram falantes de quimbundo (Figueiredo 2009) e os achados são relevantes para a Teoria do Gênero. A variação na marcação de gênero (masculino/feminino) não se verifica na língua materna (Mariotto e Lourenço-Gomes 2013). No entanto, no PLB tal "variação" é verificada entre os falantes, como pode ser visto no exemplo a seguir: todas as...os pratos (exemplo retirado do corpus colhido pelo projeto Libolo, cujo os informantes têm o português como segunda língua, adquirida tardiamente). Estamos conduzindo um estudo da marcação de gênero no PLB, para verificar qual o peso do fator escolaridade sobre a realização não canônica, dado o fato de a literatura apontar que na aquisição tardia de segunda língua é difícil a aquisição da regra da língua-alvo. Nossa proposta é a de que não existe variação de gênero quando se trata de L1 (língua materna), ou seja, um falante nativo do PrB não oscilaria entre as, os, um, uma (prato). A marcação não canônica de exposição ao gênero no PLB ocorre por se tratar de L2. Como o quimbundo, língua materna desses falantes, não tem artigos e as marcas de concordância e definitude são atualizadas por afixos (Figueiredo e Quadros Gomes 2014), é esperado que a dificuldade de realização canônica do gênero segundo a regra da L2 esteja relacionada ao nível de escolaridade dos falantes e à idade, fatores que determinam sua maior ou menor português.

Centro de Letras e Artes

Código: 2012 - POR QUE 'TODO' NÃO MODIFICA QUALQUER ADJETIVO DE GRAU (AG)?

Autor(es): Laís Katarine Dos Santos De Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Paula Quadros Gomes

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Investigamos com que tipo de AG 'todo' combina. Entender sua seleção contribuirá para a descrição e a análise do fenômeno da modificação, em particular da dos graus, no Português Brasileiro (PB). Também contribuirá para a identificação de diferenças entre o PB e o inglês quanto aos parâmetros semânticos. Kennedy e McNally (2005) mostraram que os modificadores do inglês selecionam os AGs pela estrutura da escala. 'Much' seleciona as parcialmente fechadas ('much needed'); 'well', as completamente fechadas ('well acquainted'); e 'very', as totalmente abertas ('very surprised') (Kennedy e McNally 2005). Os modificadores do PB, em geral, combinam com qualquer AG (Quadros Gomes 2009): (1) Pedro é muito/bem/bastante alto. (2) Pedro é muito/bem/bastante inteligente. A autora defendeu que os modificadores do PB não selecionam AGs por tipo de escala, mas é o complexo formado por modificador mais AG que apresenta certo tipo de escala, e chamou a atenção para uma notória exceção, 'todo': (3) *João é todo alto/inteligente. (4) João está todo preocupado/sujo. Essa proposta descreve, mas não explica, a seleção de 'todo'. Pires de Oliveira (2003) distingue entre 'todo' determinante (quantificação-D), (ex. 5), e 'todo' adverbial (quantificação-A) (ex. 6), o que também não explica o seu comportamento. (5) João comeu toda a pizza. (6) O menino tá todo triste. (ex. de Pires de Oliveira 2003). Lima (2013) mostra que 'todo' é um maximizador, e Frutos (2015) afirma que 'todo' evidencia grau máximo e diminui a imprecisão. Nenhuma trata da sua combinação com AGs. Nossa hipótese é a de que 'todo' marque a escala com o grau máximo e distribua a propriedade seja pela extensão do argumento do AG ou pela intensidade. Se o AG for de grau mínimo (ex. 7), 'todo' amplificará a propriedade distribuindo-a sobre a totalidade das partes constituintes do argumento (extensão); se a escala for aberta, mas houver a comparação entre todas as situações em que o falante percebeu no argumento um só sentimento/atitude, em graus distintos (ex. 8), 'todo' marca a situação relevante com o grau máximo nessa escala crescente; e, se o AG já é fechado no grau máximo (ex. 9), 'todo' elimina a imprecisão, reforçando a intensidade: (7) O chão está todo sujo. (8) João está todo triste. (9) A piscina está toda cheia. 'Todo' não se combina a AGs que não permitam nenhuma dessas estratégias de maximização: (10) *João é todo alto. Não se pode aplicar às partes de João a propriedade de altura (por ex.: perna alta, braço alto etc.); também não faz sentido dizer que João foi alto em todas as situações em que o vi, já que sua altura não varia de grau; e a escala do AG, que é aberta, não tem um ponto final delimitado. Nessa situação não existe possibilidade de distribuição, por isso 'todo' não combina com 'alto'. Enfim, 'todo' "procura" uma escala para fechar no grau máximo; quando a escala já tem grau máximo, ele elimina a imprecisão.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2068 - A COLOCAÇÃO DOS ADJETIVOS NO SINTAGMA NOMINAL: UMA PERSPECTIVA
EXPERIMENTAL**

Autor(es): Tatiane Goncalves Sudre - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Ana Paula Quadros Gomes

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A análise de um corpus de fala carioca revelou que os adjetivos com flexibilidade quanto à ordem relativa ao núcleo do sintagma nominal se classificavam como de grau relativo. Adjetivos de grau estabelecem comparação implícita; a subclasse dos relativos (AGR) é de escala aberta e toma um termo de comparação do contexto (Kennedy e McNally 2005). Ao mudarem de posição, os AGRs mudam também de sentido (ex.: 'o aluno mau' = mau enquanto ser humano, capaz de maldades; 'o mau aluno' = mau enquanto aluno, isto é, com mau desempenho escolar). A literatura aponta que um mesmo adjetivo (p. ex., 'mau,') pode ter interpretação intensional ou extensional (Partee 1975, Zamparelli 1993, Borges 1999 etc.). Na extensional, surge uma propriedade ou dimensão do objeto denotado pelo nome. Na intensional, o AGR é uma propriedade, uma característica relacionada ao nome. Enquanto o AGR pré-nuclear diz que o ser designado pelo nome 'aluno' é um elemento do subconjunto dos alunos que não possuem um bom rendimento escolar, o AGR pós-nuclear diz que o indivíduo apontado dentre os alunos do conjunto é reconhecido como uma pessoa má pelas suas atitudes, não somente dentro da escola. Segundo Kennedy (2007, 2012), o domínio dos adjetivos pode ser implicitamente restrito - para AGRs, isso significa determinar de onde vem o parâmetro de comparação. Nossa hipótese é a de, que em posição pré-nuclear, o AGR sofra restrição de domínio, gerando apenas a leitura intensional; já na posição pós-nuclear, como defende Cinque (2010), o adjetivo posposto é ambíguo nas línguas românicas, isto é, o AGR está livre em seu domínio e pode ganhar tanto interpretação extensional ou intensional. Um teste-piloto foi desenvolvido e está em fase de aplicação, para verificar se a interpretação dos AGRs no Sintagma Nominal (SN) muda quando é alterada sua posição sintática. Dois vídeos são apresentados aos participantes. Um estabelecerá um contexto de favorecimento à interpretação intensional; outro, de favorecimento à extensional. A tarefa do participante será escolher o vídeo que melhor descreva a sentença. Cada participante vai responder à pergunta: "Qual dos vídeos é o descrito por essa sentença?" Mostraremos um par de vídeos a cada participante. Contaremos com 21 participantes, e mostraremos 3 pares de vídeos a partir de 3 AGRs. Se nossa hipótese estiver correta, esperamos que as sentenças com AGR pré-nuclear levem a escolher apenas vídeos representativos de contextos intensionais. Já as sentenças que trazem os AGRs pospostos poderão levar a vídeos característicos de contextos extensionais ou intensionais. Ao confirmar ou refutar experimentalmente nossa hipótese, estaremos avançando no conhecimento da colocação e da semântica dos adjetivos e na descrição e análise da periferia esquerda do SN, especialmente em PB.

Centro de Letras e Artes

Código: 2089 - AQUISIÇÃO DOS SINTAGMAS DE MEDIDA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autor(es): Desiree Bento Pace - Bolsa: EM - Ensino Médio

Orientador(es): Suzi Oliveira de Lima

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho investiga o percurso de aquisição de sintagmas de medida (tais como "dois copos de água") no português brasileiro. Nomes-recipiente como "copo", "garrafa" denotam objetos concretos que podem ser utilizados como recipientes para substâncias. A literatura na área de semântica formal tem mostrado que construções com nomes-recipiente e numerais (como "dois copos de água") podem ser interpretadas de duas formas (Selkirk 1977, Rothstein 2012, Partee and Borschev 2012) que são ilustradas em (1) e (2): (1) Traga dois copos de água para a visita! (leitura: individuação) (2) Adicione dois copos de água na sopa! (leitura: medida) Na primeira leitura (individuação) ilustrada em (1), estamos nos referindo a um recipiente do tipo copo que tem alguma quantidade de uma substância (água) dentro dele; contudo, a quantidade em si é irrelevante (desde que tenhamos dois copos com alguma quantidade de água). Na segunda leitura (medida) ilustrada em (2), copo é a unidade de medida com interpretação semelhante a nomes como "litro" e "quilo". Neste projeto mostramos os resultados de estudos com crianças de 3 a 6 anos em tarefas de julgamento de valor de verdade (Crain e Thrornton 1998) onde investigamos a partir de qual idade as crianças estabelecem a diferença entre estas duas leituras (individuação e medida) e passam a exibir o mesmo padrão que adultos que distinguem estas duas leituras em tarefas de compreensão. Finalmente, objetivamos comparar o resultado deste estudo no português brasileiro com outros estudos feitos em inglês sobre o mesmo tema que mostraram que a aquisição da interpretação de medida desses sintagmas é tardia (Levin & Wilkening (1989), Galperin & Georgiev (1969), Lima & Snedeker 2014). Logo, objetivamos discutir se a interpretação de medida é sistematicamente adquirida tardiamente em diferentes línguas.

Centro de Letras e Artes

Código: 1486 - AQUISIÇÃO DA DENOTAÇÃO DE NOMES CONTÁVEIS E PARTITIVOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autor(es): Andresa de Jesus Bernardino Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Suzi Oliveira de Lima

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O trabalho é um estudo sobre aquisição de palavras que denotam objetos (por exemplo "bolo" e "canoa") e partitivos ("pedaço de bolo" e "parte de canoa") no português brasileiro. A base teórica para a pesquisa é Srinivasan, Chestnut, Li e Barner (2013) e Bloom (1996 e 2000). Parte da literatura sobre a aquisição de nomes que denotam objetos argumenta que crianças só cessam o uso de palavras para objetos inteiros (canoa) para descrever pedaços destes objetos (pedaços de canoa) após a aquisição de partitivos (cf. Srinivasan, Chestnut, Li e Barner, (2013)). Antes disso, as crianças tendem a nomear partes e objetos inteiros da mesma forma (Bloom (1996 e 2000)). Srinivasan et al. (2013) argumentam que isso é possível porque a denotação destes nomes inclui tanto objetos inteiros como partes destes objetos. Ainda segundo estes autores, crianças passam a nomear pedaços como "pedaço de canoa" por inferência pragmática: como sintagmas do tipo "pedaços de canoa" são mais precisos para descrever pedaços de canoa do que "canoa", as crianças passam a preferir construções partitivas nestes contextos. Para verificar a aquisição dos nomes que denotam objetos e partitivos no português brasileiro, são feitos neste projeto três experimentos de compreensão com crianças de 3 a 5 anos. Nestes experimentos as crianças são expostas a estímulos visuais (objetos inteiros ou pedaços) e devem avaliar se uma determinada descrição (que inclui ou não o partitivo) é uma descrição possível para um dado estímulo visual (vídeo ou foto). A partir destes experimentos, este trabalho discutirá se a proposta de Srinivasan, Chestnut, Li e Barner, (2013) faz predições corretas para línguas como o português brasileiro.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1506 - ACEITABILIDADE E INTERPRETAÇÃO DOS NOMES SINGULARES NUS NO
ESPAÑHOL MEXICANO**

Autor(es): Ohanna Teixeira Barchi Severo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Suzi Oliveira de Lima

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Nomes singulares nus são nomes que ocorrem sem determinantes em posição argumental tal como "carro" (1) e "cachorro" (2): (1) Maria comprou carro ontem. (2) Cachorro late. Duas questões principais norteiam o debate sobre estes nomes na literatura: 1) quais são os contextos sintáticos de aceitabilidade dos nomes nus em diferentes línguas românicas. Por exemplo, no português brasileiro nomes singulares nus podem ocorrer em posição argumental (sujeito ou objeto) enquanto que no português europeu não (cf. Pires de Oliveira 2014) e 2) quais são as possíveis interpretações desses nomes. Este projeto descreve e analisa a distribuição e interpretação dos nomes singulares nus no espanhol mexicano que é uma variedade do espanhol não descrita na literatura sobre este tópico. Neste projeto três estudos foram realizados com 134 falantes L1 do espanhol mexicano: um estudo de julgamento de gramaticalidade de sentenças e dois estudos que testavam as possíveis interpretações desses nomes a partir de contextos visuais (tarefa de julgamento de quantidade (Barner e Snedeker 2005) e tarefa de julgamento de valor de verdade (Crain e Thornton 1998)). O primeiro estudo mostra o grau de aceitabilidade de nomes singulares nus na língua hispânica falada no México em posição de sujeito e de objeto. Os dois outros estudos foram utilizados para avaliar a hipótese de que nomes singulares nus têm denotação massiva (Pires de Oliveira e Rothstein 2011). Esta hipótese prevê que um nome singular nu contável (como coche "carro" em María compró coche ayer "Maria comprou carro ontem") pode ser interpretado como massivo (isto é, uma leitura associada ao volume do carro (um carro enorme), e não ao número de carros) e que um nome singular nu massivo (como agua "água" em Hay agua en el suelo "Tem água no chão") pode ser interpretado como contável (isto é, uma leitura associada com o número de porções de água e não com o volume de água (um grande porção de água)). Discutiremos os resultados destes estudos à luz das teorias semânticas sobre nomes singulares nus e contrastaremos estes resultados com estudos sobre a distribuição dos nomes singulares no português brasileiro (Bevilaqua e Pires de Oliveira 2014) e outras variedades do espanhol (Espinal 2010). Referências bibliográficas Barner, D., e Snedeker, J. 2005. Quantity judgments and individuation: evidence that mass nouns count. *Cognition*. Crain, S. e Thornton, R. 1998. 'The truth value judgment task: Fundamentals of design'. *University of Maryland Working Papers in Linguistics* 6, 61-70. Bevilaqua, K.C. e Pires de Oliveira, R. 2014. Brazilian Bare Phrases and Referentiality: Evidences from an experiment. *Revista Letras UFPR*. Espinal, M. T. 2010. Bare nominals in Catalan and Spanish: their structure and meaning. *Lingua*. Pires de Oliveira, e R. Rothstein, S. 2011. Bare Singular noun phrases are mass in Brazilian Portuguese. *Lingua*. Pires de Oliveira, R. 2014. Dobras e Redobras: do singular nu no português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS.

Centro de Letras e Artes

Código: 1409 - PSEUDOCLIVADAS NO PB: UMA ANÁLISE ALTERNATIVA

Autor(es): Rafael Berg Esteves Trianon - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alessandro Boechat de Medeiros

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho representa um recorte da nossa pesquisa de Iniciação Científica, que objetiva compreender o funcionamento da camada CP no português do Brasil. Iremos apresentar uma proposta de análise para as chamadas sentenças pseudoclivadas, como em "Quem comeu o bolo foi ELE" (caixa alta representa o elemento com foco contrastivo). Apontaremos algumas das principais análises já efetuadas no que diz respeito a este assunto (Miotto, 2003; Kato e Miotto, 2009; Resenes, 2014, etc), bem como nossas críticas e possíveis abordagens alternativas. Trabalharemos com a ideia de que a pressuposição da sentença funciona como uma relativa livre em relação ao foco, e para explicar a anteposição desta relativa, postularemos que ela tem seu merge na posição de especificador de tópico. A questão da concordância facultativa entre a relativa e a cópula ("Quem comeu/comeram o bolo foram ELES") será um ponto a ser abordado dentro de nossa análise. Para fornecer suporte teórico a essa assunção, iremos propor uma mesclagem da proposta cartográfica de Rizzi (1997), com a sintaxe da predicação de Den Dikken (2006), mostrando que uma projeção de CP cindido pode selecionar uma projeção de RELATOR, licenciando a extração de um elemento desta para uma projeção de foco.

Centro de Letras e Artes

Código: 1942 - CONSTRUÇÕES DE TÓPICO E FOCO EM PAUMARÍ (FAMÍLIA ARAWÁ)

Autor(es): Hudson Kleinbing de Brito - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marcia Maria Damaso Vieira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O nosso objetivo nesta apresentação é identificar o tópico e o foco da língua Paumarí, observando o comportamento dos demonstrativos em relação aos nomes. Em Paumarí, os demonstrativos precedem os sujeitos e os objetos que ocupam posição pós-verbal. Quando tais argumentos são deslocados para a esquerda da oração, a ordem dos demonstrativos em relação aos nomes pode variar: Dem. N ou N Dem. Essa variação da ordem não parece ser aleatória. À luz dos pressupostos teóricos da Gramática Gerativa (Rizzi; 1997), assumimos como hipótese inicial que a ordem Dem N codifica o tópico ao passo que a ordem N Dem codifica o foco. Referências Bibliográficas Chapman, S. Paumarí derivational affixes. Brasília: SIL, ms, 1981. Chapman, S. Gramática Pedagógica Paumarí. Brasília: SIL, ms, 1983 Chapman, S. e Derbyshire, D. C. Paumari. In: Derbyshire, D.C e Pullum, G.K. (eds) Handbook of Amazonian languages. Berlim: Mouton de Gruyter, 1991. Rizzi, L. The fine structure of the left periphery. In: Haegman, L. Elements of Grammar. Dordrecht: Kluwer, 1997. Tallerman, M. Understanding Syntax. Londres: Arnold, 1996

Centro de Letras e Artes

Código: 346 - A POSIÇÃO DOS ADVÉRBIOS MODALIZADORES ASSEVERATIVOS NA HIERARQUIA UNIVERSAL DE ADVÉRBIOS

Autor(es): Jovan Durans Chagas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Aquiles Tescari Neto

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Advérbios modalizadores asseverativos ("realmente", "verdadeiramente", "certamente", "claramente", "mesmo", etc.) expressam que o falante considera verdadeiro o conteúdo proposicional por ele apresentado (Castilho, 2000; Castilho & Moraes de Castilho, 1992). Segundo Castilho & Moraes de Castilho (1992: 218), o caráter modalizador desses advérbios gera efeitos de ênfase da proposição, o que revela um grau elevado de adesão do falante em relação a que está sendo dito no conteúdo proposicional. Não obstante a sua relevância na expressão da modalização asseverativa ou de certeza nas línguas naturais, tais advérbios indicadores de certeza não figuram entre as mais de quarenta classes sintático-semânticas de advérbios da hierarquia universal de Cinque (1999). O presente trabalho busca, portanto, ao assumir o Programa Cartográfico (Rizzi, 1997; Cinque, 1999; 2004, 2006, dentre outros), determinar a posição que os advérbios asseverativos ocupam na hierarquia universal. Para atingir tal objetivo, vamos nos valer de dados do português brasileiro em nossa análise. Serão utilizados testes de transitividade envolvendo advérbios asseverativos e um advérbio de outra classe semântica nas duas ordens possíveis na mesma sentença. Além dos testes de transitividade - bastante importantes na metodologia cartográfica -, serão investigadas outras propriedades sintáticas dos advérbios altos e baixos, no intuito de confirmar ou não a posição que os testes de transitividade determinaram para os asseverativos. Espera-se com isso contribuir com as pesquisas sobre a cartografia das estruturas sintáticas, determinando que posição do 'Middlefield' ou espaço IP seria o lugar de 'Merge' de constituintes que expressam a modalização asseverativa. Referências selecionadas: CASTILHO, A. T. O modalizador realmente no português falado. Alfa (São Paulo), v. 44, 2000, p. 147-169. CASTILHO, A. T.; MORAES DE CASTILHO, C. M. Advérbios modalizadores. In: ILARI, R. (Org.) Gramática do português falado. vol.2: Níveis de análise linguística.. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002, p. 199-247. CINQUE, G. Adverbs and Functional Heads: a cross-linguistic perspective. New York/Oxford: Oxford University Press, 1999.

Centro de Letras e Artes

Código: 1276 - A HIERARQUIA DOS ADVÉRBIOS EM CATALÃO

Autor(es): Carlos del Río González - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Aquiles Tescari Neto

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Os gerativistas assumem que os advérbios ocupam posições fixas na oração, reservando às formas verbais e aos argumentos do verbo a possibilidade de movimento (Pollock, 1989; Belletti, 1990). Haveria ao menos duas propostas teóricas sobre a integração dos advérbios na estrutura: a teoria da adjunção (Ernst, 2000; Costa, 2004; Zyman, 2012), que prevê que os advérbios se adjungem diretamente à projeção que modificam, e a teoria dos especificadores funcionais (Cinque, 1999; Alexiadou, 1997; Haumann, 2005; Laenzlinger, 2005), que prevê que os advérbios ocupem posições rígidas e fixas de especificadores de núcleos funcionais. O trabalho assume essa segunda proposta teórica, mais especificamente a análise de Cinque (1999), que se insere no Programa Cartográfico, uma vertente do gerativismo chomskyano, desenvolvido em paralelo com o Programa Minimalista. O objetivo do trabalho é testar as previsões da hierarquia de Cinque (1999) em catalão. Isso se justifica por duas razões: (i) pelo fato de a hierarquia dos advérbios de Cinque já ter sido testada em diversas línguas (inclusive no português brasileiro (cf. Tosqui & Longo, 2004; Santana, 2005)) e não termos conhecimento de trabalhos que a tenham testado no catalão; (ii) pelo fato de termos iniciado a nossa pesquisa de IC sobre o movimento do verbo em catalão e no português europeu (utilizando a proposta cartográfica de Cinque), sendo para isso necessário primeiramente determinar se a hierarquia universal dos advérbios é válida também no catalão - o que metodologicamente corresponde à primeira etapa de nossa pesquisa -. A investigação será feita a partir de testes de transitividade envolvendo dois advérbios de classes semânticas distintas de cada vez nas duas ordenações possíveis, i.e., colocando-se na mesma sentença dois advérbios A e B quaisquer tanto na ordem A > B como na ordem B > A, repetindo o mesmo expediente aos advérbios B, C, D, etc., de modo a entender se as previsões da hierarquia de Cinque, já testadas em dezenas de línguas, também se confirmam para o catalão. Se as hierarquias são de fato um construto da Gramática Universal como o quer Cinque (1999, 2014), os dados do catalão deverão em certa medida corroborar suas previsões. Resultados parciais da pesquisa indicam que a hierarquia funcional de Cinque vale também para o catalão. Referências: Alexiadou, A. 1997. Adverb placement: a case study in antisymmetric syntax. Amsterdam: J. Benjamins. Belletti, Adriana. 1990. Generalized Verb Movement, Turim, Rosenberg & Sellier. Cinque, Guglielmo. 1999. Adverbs and Functional Heads: A Cross-linguistic Perspective, New York: OUP. _____. 2004. Issues in adverbial syntax, *Lingua* 114, 683-710. Costa, João. 2004. Subject Positions and Interfaces: The case of European Portuguese, Berlin, Mouton de Gruyter. Ernst, Thomas. 2000. The Syntax of Adjuncts, Cambridge, Cambridge University Press. Haumann, Dagmar. 2007. Adverb Licensing and Clause Structure in English. Amsterdam: J. Benjamins. Laenzlinger, Christopher. 2002. A Feature-based Theory of Adverb Syntax. *GG@G (Generative Grammar in Geneva)* 3, 67-105. _____. 2011. Elements of Comparative Generative Grammar, Padova, Unipress. Pollock, Jean-Yves. 1989. Verb Movement, Universal Grammar, and the Structure of IP, *Linguistic Inquiry* 20(3), 365-474. Santana, M. 2005. Sintaxe do advérbio. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio de Janeiro. Zyman, Erik. 2012. Two Investigations of Adverbs and Clause Structure in English. M.A. Thesis, Princeton University.

Centro de Letras e Artes

Código: 344 - ADVÉRBIOS CIRCUNSTANCIAIS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autor(es): Patrícia Gribel Rebelo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Aquiles Tescari Neto

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A tradição gerativista entende que os advérbios não se movem da posição em que foram gerados (i.e., da sua posição de 'Merge'), a não ser que (i) sejam carregados junto com porções maiores da estrutura ou (ii) que sejam focalizados, topicalizados, etc., motivo pelo qual são geralmente utilizados como diagnósticos fidedignos para o movimento do verbo (Pollock, 1989). Cinque (1999) propõe uma hierarquia de advérbios, entendendo que advérbios de classes semânticas distintas sejam rigidamente ordenados entre si, ordenação essa que encontra correspondência na ordenação dos núcleos funcionais (auxiliares, verbos de reestruturação, modais, etc.). Para a classe de adverbiais denominados circunstanciais (de lugar, tempo, modo, companhia, razão, etc), o autor entende que não sejam ordenados rigidamente um em relação ao outro, o que significa que não seriam gerados na posição de especificadores de projeções funcionais. Cinque (2004, 2006) revisita a análise de 1999 e propõe que também estes advérbios teriam um posicionamento rígido e fixo, em especificadores de projeções funcionais próximas ao sintagma verbal. O objetivo do trabalho, ao assumir a proposta cartográfica de Cinque (1999, 2004, 2006), é investigar uma subclasse desses circunstanciais - a saber, a dos adverbiais que o gramático Rocha Lima (1986) denomina de "complementos circunstanciais", como por exemplo o sintagma preposicional "para Roma" em "O João foi para Roma" -, a qual, muito embora compartilhe com grande parte dos adjuntos adverbiais a indicação de uma "circunstância", também compartilha com argumentos do verbo a propriedade de ser selecionada pelo predicador verbal. O que se busca, mais especificamente, é não só verificar se a posição desses adverbiais em português brasileiro corresponde à posição que Cinque (2006) lhes atribui na 'hierarquia universal', como também submeter estes adverbiais a uma bateria de testes que determinam a natureza de argumento ou adjunto de um constituinte, no intuito de entender se a configuração desses elementos como argumentos ou adjuntos coincide com a sua posição na hierarquia universal. Naturalmente, serão utilizados testes de transitividade envolvendo dois advérbios (de VP) por vez, um deles necessariamente circunstancial, para determinar a sua posição no PB. Espera-se com isso contribuir não só com os estudos sobre a cartografia das estruturas sintáticas em português brasileiro como também possibilitar um aprofundamento da distinção entre argumentos e adjuntos, distinção essa tão cara aos estudos de sintaxe. Referências selecionadas: CINQUE, G. Adverbs and Functional Heads: a cross-linguistic perspective. New York: OUP. ROCHA LIMA, C. H. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

Centro de Letras e Artes

Código: 140 - ACOPLAMENTOS SENSÍVEIS: ATIVIDADE RESPONSIVA

Autor(es): Iane Cabral Mello - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso
Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

"Acomplamentos Sensíveis" trata-se de uma série de propostas artísticas que exploram conexões entre o homem e a natureza mediadas por tecnologia. A presente versão foca na criação de um vestível como interface interativa para atividade responsiva visual e sonora. O vestível é um híbrido "planta - sistema tecnológico" que se estende ao corpo na altura do pescoço ao abdômen. A estrutura em sua parte superior comporta um colar com microcontrolador ligados ao envoltório composto por planta, sensores, leds e alto falantes. A plataforma vestível é a ponte de interação que se consubstancia através de uma ação performática. A performance propõe um diálogo entre a roupa e o performer, assim como entre este e o público. O sopro e o toque interagem diretamente com a planta que responde através da interface de forma sensorial visual e auditiva. Visto que o projeto atende duas vertentes (criação e performance) este resumo descreve uma pesquisa em estruturas vestíveis tecnológicas (wearables) e a observação, a reação e a relação com o meio que essa interface interativa propõe.

Centro de Letras e Artes

**Código: 204 - INTERVENÇÕES TEMPORÁRIAS E MARCAS PERMANENTES NO RIO DE JANEIRO
CONTEMPORÂNEO [LABORATÓRIO DE INTERVENÇÕES TEMPORÁRIAS]**

Autor(es): Barbara Lapos Melazzi - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Adriana Sansao Fontes

Área Temática: Outras

Resumo:

O projeto é o desdobramento da tese de doutorado, posteriormente transformada em livro, intitulada "Intervenções temporárias, marcas permanentes", e centra-se na atuação do Laboratório de Intervenções Temporárias (LabIT), iniciativa interdisciplinar entre instituições do Rio de Janeiro envolvendo três núcleos: o PROURB-FAU/UFRJ (Programa de Pós Graduação em Urbanismo-FAU/UFRJ), a EBA/UFRJ (Escola de Belas Artes/UFRJ) e o Curso de Design da PUC-Rio. A pesquisa do laboratório dedica-se ao estudo das intervenções temporárias como forma de transformação positiva da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo original da tese/livro consistiu em verificar se as intervenções temporárias deixam marcas permanentes, sejam elas materiais ou imateriais. Em seu estágio atual, a pesquisa objetiva, em primeira instância, aprofundar as relações entre as intervenções temporárias e os espaços coletivos do Rio de Janeiro, construindo uma cartografia do temporário, disponível em site interativo, que permita entender como seus espaços são apropriados. Para alcançá-la, procedemos à identificação, fichamento, mapeamento e interpretação das intervenções temporárias contemporâneas, dentro das tipologias de apropriações espontâneas, intervenções de arte pública e festas locais. Defendemos que, a partir da identificação dos lugares onde a cidade se transforma, motivada pela transformação temporária do espaço público, é possível repensar os espaços coletivos contemporâneos, para que sejam mais amáveis e significativos para os usuários. Nesse sentido, o segundo objetivo da pesquisa é propor a execução de intervenções temporárias concretas que possam ativar espaços esquecidos ou subutilizados da cidade, contribuindo para transformações mais duradouras. Estas intervenções temporárias concretas são desenvolvidas a partir de oficinas com estudantes de graduação e pós-graduação de cursos das instituições envolvidas, conjugando as disciplinas da arquitetura e urbanismo, artes plásticas e design.

Centro de Letras e Artes

**Código: 312 - REFLEXÕES SOBRE NOVOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
DA VEGETAÇÃO NO CONFORTO AMBIENTAL**

Autor(es): Bruna Gibson de Luca - Bolsa: Sem Bolsa

Thuany Calory Fialho Furtado da Rosa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Virginia Maria Nogueira de Vasconcellos

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

O trabalho integra a Pesquisa "A vegetação no conforto ambiental" e tem como objetivo apresentar o processo de aprimoramento do método de avaliação do comportamento de árvores para o conforto de ambientes construídos. Atualmente, a pesquisa vem atuando em três frentes: [1] a continuidade da classificação das copas (apresentada em outras JICs); [2] estudos e reflexões sobre novo método de aferição dos experimentos de campo e [3] elaboração de fichas consultivas (ferramenta de apoio a estudantes e pesquisadores). Esta apresentação destaca a metodologia de classificação proposta e utilizada para definir os índices de permeabilidade da copa das árvores, discute o processo de definição dos novos procedimentos a serem adotados em campo e apresenta planilhas piloto de registro das informações. A definição do método aplicado aos experimentos estabelece pontos de medição a partir da espécie estudada (pontos ON, OE, OS e OW), com base nos pontos cardeais, à sombra, seguindo por cada eixo, ao sol, obedecendo a raios de 5m, 10m e 15m e aferindo radiação solar direta, temperatura e umidade do ar, comportamento do vento e temperatura dos materiais de superfície. Como resultado apresenta o processo e as considerações resultantes dessas reflexões e discute as planilhas que embasarão as futuras medições em campo.

Centro de Letras e Artes

Código: 432 - O PAVILHÃO HUMANIDADE DA ARQUITETA CARLA JUAÇABA. UMA APROXIMAÇÃO CRÍTICA.

Autor(es): Bruna Del Priore Croce - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Laís Bronstein Passaro

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O trabalho propõe uma investigação dos modos de produção da arquitetura contemporânea carioca, com base na análise do Pavilhão Humanidade, obra de caráter temporário concebido por Carla Juaçaba para o evento Rio+20, realizado em 2012 na cidade do Rio de Janeiro. O projeto em questão despertou um grande interesse não só do público em geral, como também de vários meios de divulgação e periódicos da crítica arquitetônica brasileira e internacional. A pesquisa busca analisar o projeto através da elaboração de um quadro teórico, estruturado por cinco principais eixos conceituais: efemeridade, transparência, tectônica, informalismo e economia de meios. Estes parâmetros de análise, derivados sobretudo da leitura do texto "Paradigmas fin de siglo" de Rafael Moneo* servirão para ilustrar determinadas correntes do pensamento finisecular internacional e sua tradução no contexto carioca.

*MONEO, Rafael. Paradigmas fin de siglo: Los noventa, entre la fragmentacion y la compacidad. Madrid: Arquitectura Viva, 66, mayo-junio 1999.

Centro de Letras e Artes

Código: 654 - O MOBILIÁRIO DAS PRAÇAS DE COPACABANA E LEME

Autor(es): Raquel do Nascimento Cardozo - Bolsa: PIBIAC

Ana Clara de Araujo Guedes - Bolsa: PIBIAC

Aimê Fernandes da Rocha Araújo - Bolsa: PIBIAC

Aluan Kleber Mendonça Pessoa - Bolsa: PIBIAC

Ana Lidia Rangel de Castro Soares - Bolsa: PIBIAC

Mario Marcos dos Santos Pereira - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Virginia Maria Nogueira de Vasconcellos

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

O trabalho integra a Pesquisa Praças: ambiente, memória e cultura, que tem como objetivo principal levantar e analisar praças - origem, forma, elementos estruturadores, usos, atividades, ambiência e percepção, registrando e discutindo o cotidiano das praças da Cidade do Rio de Janeiro. Esta apresentação destaca uma das frentes que a pesquisa abrange: a construção de bancos de dados que subsidiam estudantes, profissionais e pesquisadores no desenvolvimento de suas tarefas. Os bancos de dados são produzidos com o objetivo de mapear os diferentes usos e atividades, os equipamentos, a paginação de piso e a arborização, registrando e ajudando a preservar a memória destes importantes espaços de uso público, a partir de levantamentos, observações diretas, registros fotográficos e desenhos. Como resultados diretos, vem auxiliando estudantes e pesquisadores e pretende estender sua contribuição à comunidade/usuários. O trabalho "O mobiliário das praças de Copacabana e Leme" apresenta o resultado dos levantamentos sobre o mobiliário urbano e os materiais de revestimento de piso das praças de Copacabana e Leme, do processo de coleta e análise de dados à montagem de seu primeiro produto final: um guia rápido de consulta e apoio a usuários e pesquisadores.

Centro de Letras e Artes

Código: 702 - HANS SCHAROUN: ESTRATÉGIAS DE PROJETO EM ARQUITETURA

Autor(es): Vitor Gigliotti Tavares Alcântara - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Mara Oliveira Eskinazi

Área Temática: História e crítica

Resumo:

Bernhard Hans Henry Scharoun (20.09.1893 - 25.11.1972), um dos destacados membros da primeira geração de arquitetos modernos, desenvolve uma obra que transita entre o expressionismo alemão, o racionalismo e o organicismo, território misto onde encontra um modo muito particular de projetar e de se expressar. Sua obra, extremamente singular e atenta às transformações ocorridas a partir do fim da II Guerra Mundial, coloca-se como fundamental contribuição, desde o campo da arquitetura, para os avanços demandados pela sociedade de então. Sua vasta carreira pode ser dividida em 3 períodos: o primeiro após a I Guerra e concentrado ao redor dos anos 1920; o segundo a partir do início dos anos 1930, onde nota-se um maior volume de projetos para residências unifamiliares, que se prolonga até o fim da II Guerra; e o terceiro, iniciado após o término do conflito, e quando prevalecem obras de maior porte, como planos urbanos e grandes áreas habitacionais. Com base nisso, a presente pesquisa, vinculada à pesquisa "Estratégias de projeto em arquitetura: o legado do segundo pós-guerra", coordenada pela profa. dra. Mara Oliveira Eskinazi, se propõe a investigar, a partir da análise e do redesenho de alguns dos mais destacados projetos habitacionais desenvolvidos por Scharoun, as estratégias de projeto por ele adotadas no decorrer de sua obra. Assim, analisaremos comparativamente o conjunto de residências unifamiliares projetadas no entreguerras, situadas no período de 1926 à 1939 - no qual se destacam o protótipo casa Gugali (1927), casa no Weissenhofsiedlung (1926-27), casa Weite (1928), casa Schminke (1930-33), casa Baensch (1936-37) e casa Moller (1937-39) -, até as grandes áreas habitacionais concebidas no âmbito da reconstrução das cidades europeias no pós-guerra, situadas no período de 1950 à 1971 - com ênfase para as células habitacionais de Friedrischshain (1949-51) e o conjunto habitacional para Charlottenburg Nord (1954-61). Esta análise e redesenho possibilita a compreensão e a identificação daquelas estratégias de projeto que são específicas de determinado momento de sua carreira, e as que assumem um sentido maior de permanência em sua obra. Além disso, a pesquisa também se propõe a investigar de que modo essas obras se enquadram nos debates teóricos de cada período. Tais investigações foram feitas a partir do estudo e desenvolvimento de análises gráficas, amparadas pelo redesenho dos projetos em softwares de arquitetura (AutoCad, Revit e SketchUp). Portanto, se pretende traçar análises crítico-comparativas, relacionando as diferentes estratégias de projeto adotadas por Scharoun em distintos períodos de sua obra, como forma de voltar o foco para determinadas obras e ideias modernas que tiveram e ainda tem um impacto crítico e contínuo na cultura arquitetônica. A partir destas análises, a pesquisa contribuirá também para o entendimento do segundo pós-guerra como um período marcado por grande pluralidade e diversidade de operações.

Centro de Letras e Artes

Código: 737 - RECONSTRUÇÃO COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO - ESTUDO DE CASOS.

Autor(es): Beatriz Lopes Maciel - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rosina Trevisan Martins Ribeiro

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

A questão da reconstrução como método de preservação do patrimônio edificado sempre foi objeto de polêmica, sobretudo no que se refere às formas de sua aplicação. Há constantes discussões de como utilizá-la e em que situações seria adequado aplicar essa metodologia. A reconstrução pode ser considerada um instrumento de recuperação da materialidade do bem cultural, de seu valor histórico, artístico e simbólico, pois mantém a forma arquitetônica e estilística na sua integridade, e mantém a sua imagem e simbolismo ao fazer reviver a memória do monumento. Para Luiz Antônio Lopes Souza (2006, p.13) a reconstrução é "a superação da ideia da morte de um monumento, com a sua rematerialização como valor cultural em um determinado contexto histórico". Nos primórdios das teorias de restauro, meados do século XIX, a questão da reconstrução foi tratada por Viollet Le Duc que pregava que o arquiteto deveria optar pela reconstrução do monumento melhorando os defeitos e procurando um ideal do seu estilo. Ou seja, ele ia além da simples reconstrução, ele visava com a restauração restabelecer o edifício "em um estado completo que pode não ter existido nunca em dado momento" (LE DUC, 2006) John Ruskin (1819-1900), seu contemporâneo inglês e opositor, não aceitava qualquer intervenção de restauro nos monumentos. Ele defende tão somente a consolidação das partes existentes, mas não a reconstrução. Camilo Boito (1836-1914) tenta uma união entre a teoria de Ruskin e a necessidade do restauro. Dizia que "quando as adições são indispensáveis, por razões estéticas ou outros motivos de absoluta necessidade, devem ser realizadas sobre informações absolutamente certas e com características e materiais diferentes"; ele estava se referindo a acréscimos e não à reconstrução total do bem. Cesari Brandi (1906-88) admitia a reconstrução apenas se o edifício não tivesse valor de obra de arte, mas se "os elementos desaparecidos forem obras de arte, há que excluir a possibilidade de que se reconstruam como cópias" (BRANDI, 2004). A questão da reconstrução do patrimônio cultural edificado é um assunto polêmico nos órgãos de preservação do Brasil. Não existe uma política clara de atuação e as intervenções são de formas diversas, conforme o caso em estudo. O objetivo deste trabalho é apresentar a reconstrução de ruínas de alguns exemplares arquitetônicos brasileiros tombados pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e analisar de que forma elas aconteceram e se conseguiram preservar os valores atribuídos ao bem patrimonial.

Centro de Letras e Artes

Código: 1015 - REFLEXÃO SOBRE O USO DA FACHADA DUPLA COMO SOLUÇÃO DE VENTILAÇÃO NATURAL NA REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Carolina Dytz Seoane - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marília Ramalho Fontenelle

Leopoldo Eurico Gonçalves Bastos

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

O aproveitamento dos ventos para o arrefecimento da envoltória de uma edificação e para a ventilação de seus espaços interiores é uma estratégia bioclimática de grande interesse por conta dos seus inúmeros benefícios. Esta estratégia concorre para economia de energia elétrica para climatização e contribui para o conforto higrotérmico e a qualidade do ar interior em edifícios novos e existentes. Considerando a reabilitação dos edifícios de escritórios, observa-se no cenário internacional uma valorização dessa estratégia, ao contrário do Brasil, que continua explorando ar condicionado para fins de conforto térmico. As tipologias de fachadas e aberturas influenciam sobretudo as questões ligadas ao aproveitamento dos ventos. No presente trabalho a atenção volta-se para as fachadas duplas, tipo que vem sendo muito utilizado nas reabilitações estrangeiras e apresenta potencial para o uso da ventilação natural. Pretende-se como objetivo desenvolver uma reflexão sobre a adequabilidade desta solução arquitetônica em edifícios de escritórios situados no centro do Rio de Janeiro. Inicialmente, apresenta-se uma descrição do contexto atual das reabilitações de edifícios nesta área da cidade, ressaltando os principais aspectos urbanísticos do local que contribuíram para a o desuso da ventilação natural. Em seguida, são analisadas algumas pesquisas que consideram o aproveitamento desta estratégia bioclimática por meio das fachadas duplas, destacando o contexto urbano e climático em que são empregadas. Através do estudo realizado, tornou-se possível identificar um potencial de uso desta solução para proteger as janelas dos ruídos urbanos e da poluição do ar exterior no Centro do rio Janeiro. Por outro lado, a pele dupla influencia o campo de pressões nas fachadas, alterando as condições de captação do ar ambiente exterior, o que pode resultar em redução da vazão de ar nos espaços interiores. :

Centro de Letras e Artes

Código: 1097 - UMA PERGUNTA INCÔMODA: O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA É SOLUÇÃO PARA A QUESTÃO HABITACIONAL?

Autor(es): Stéfany dos Santos Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Luciana da Silva Andrade

Área Temática: Centros e periferias

Resumo:

O objetivo da pesquisa foi identificar problemas e possibilidades do Programa Minha Casa Minha Vida relacionados aos aspectos arquitetônicos e urbanísticos dos empreendimentos. Os estudos realizados até o momento tiveram início na pesquisa "Para além da Unidade Habitacional: pela moradia e pela cidade no contexto da construção da [minha] casa e da [minha] vida" e foram concentrados em seis empreendimentos do MCMV localizados em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio de Janeiro, visando avaliar a qualidade dos projetos arquitetônicos e urbanísticos e propor alternativas de melhorias à realidade encontrada. Após realizadas as fases de análise dos perfis socioeconômicos das famílias e observações de campo, foram realizados ensaios projetivos que propuseram a reconfiguração urbanística e o redesenho das plantas das unidades habitacionais, assim como da implantação dos edifícios. Foram identificados problemas relacionados ao padrão da unidade habitacional (dois quartos, sala, cozinha e banheiro) que não considera a diversidade de tipos de família e nem permite alterações. Outro problema identificado foi a falta de diálogo dos empreendimentos com o meio em que está inserido e o seu isolamento em relação a cidade, gerando dificuldades de transporte e o distanciamento dos moradores do local em que estava localizada a habitação anterior e seus laços familiares e afetivos. Entendemos que esses problemas acontecem, em parte, porque o projeto e a escolha dos terrenos são de domínio das construtoras, que visam maior lucro com terrenos desvalorizados distantes da cidade e a replicabilidade das unidades com processos construtivos que aceleram a construção. A partir disso, o objetivo dessa nova fase da pesquisa é buscar possíveis alternativas que permitissem uma nova forma de implementação de projetos de habitação social, sendo o MCMV - Entidades uma opção que ainda apresenta dificuldades e é contemplada por uma porcentagem pequena da verba destinada ao programa. A pesquisa segue se valendo de referenciais teórico-metodológicos que estimulam a aproximação do pesquisador com os moradores dos empreendimentos de modo a identificar as questões arquitetônico-urbanísticas que inquietam ou os mobilizam no sentido da transformação do espaço físico-urbanístico.

Centro de Letras e Artes

Código: 1106 - REINVENTANDO PRÁTICAS PROJETUAIS: O MORADOR COMO CO-AUTOR DO PROJETO ARQUITETÔNICO-URBANÍSTICO.

Autor(es): Ingrid Malta Clasen - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luciana da Silva Andrade

Área Temática: Centros e periferias

Resumo:

O objetivo da pesquisa é registrar e analisar o processo de produção de um projeto habitacional, realizado em parceria com um movimento social de luta pela moradia. A moradia está diretamente relacionada à qualidade de vida, à garantia de cidadania e à inserção do indivíduo na sociedade. No contexto da cidade, a moradia também possui caráter de reestruturação urbana, que extrapola a questão individual. No entanto, o histórico da política habitacional brasileira mostra que a questão do déficit habitacional, agravada ao longo dos anos, tem sido confrontada de maneira insuficiente ou equivocada pelo poder público. A atual política nacional, a partir do Programa Minha Casa Minha Vida, busca enfrentar o problema da moradia com a produção maciça de unidades, ao mesmo tempo que estimula a geração de emprego e de investimentos no setor de construção. Por sua vez, a qualidade das construções e dos conjuntos de moradias foi relegada a um segundo plano. Além disso, há uma má distribuição das moradias, pois, a população que possui renda de até 3 salários mínimos, sendo esta a que mais necessita de respostas imediatas e que faz parte da maior porcentagem do déficit habitacional, não está sendo contemplada com o programa de forma eficaz. Diante dessa realidade, a ação dos movimentos de luta pela moradia tem tido papel importante, reivindicando a garantia do direito à cidade e à moradia digna para a população de baixa renda. Portanto, essa pesquisa pretende discutir questões relacionadas aos aspectos arquitetônico-urbanístico da habitação social e a produção habitacional autogestionária organizada pelos movimentos sociais. E como estratégia, será avaliado um caso específico - a Ocupação Solano Trindade, em Duque de Caxias - organizado pelo MNLM-RJ (Movimento Nacional de Luta pela Moradia), serão realizados o registro das atividades desenvolvidas junto ao MNLM-RJ e o desenvolvimento de um ensaio projetual participativo para a referida Ocupação. O referencial teórico que orienta a realização da pesquisa é aquele que considera a necessidade de aproximação do pesquisador com o objeto de pesquisa. Mais precisamente, resgata a subjetividade desse objeto, reconhecendo-o como co-autor do processo de construção do conhecimento.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1152 - 'DESESCONDENDO' AS AÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DA ZONA OESTE
CARIOCA**

Autor(es): Caio César de Azevedo Barros - Bolsa: CNPq/PIBIC

Ellen Rose Beserra França dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Claudia Seldin

Lilian Fessler Vaz

Área Temática: Centros e periferias

Resumo:

O trabalho proposto para esta Jornada de Iniciação Científica consiste em uma vertente do projeto "Culturas e Resistências nas Cidades" (CNPq), coordenado pela Profa. Dra. Lilian Fessler Vaz, no âmbito do Grupo de Pesquisa em Cultura, História e Urbanismo (GPCHU) no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB) da FAU-UFRJ. Nesta ocasião, apresentaremos um desdobramento da pesquisa exposta na última JICTAC, em que foram analisados equipamentos culturais resultantes de políticas públicas nas periferias cariocas, em especial as Arenas Culturais e Naves do Conhecimento. Naquele momento, foi possível constatar uma má distribuição territorial de fomento oficial à cultura pela cidade, percebida através do baixo número de equipamentos culturais idealizados pelo poder público em uma das maiores e menos privilegiadas regiões cariocas: a Zona Oeste. O que observamos durante a nova fase de nossa pesquisa - a ser apresentada na JICTAC de 2015 -, foi que os bairros e comunidades ali situados representam uma espécie de "vazio" no mapa cultural carioca, no que se refere a espaços oficialmente reconhecidos como pontos legítimos de produção e consumo de arte e cultura na cidade. Apesar deste aparente "vazio", percebemos, no entanto, uma enorme quantidade de ações voltadas para a criação de espaços culturais alternativos e que surgem de forma espontânea - pela iniciativa dos habitantes locais. Apesar de tratar-se de soluções criativas e de imensa importância para a esfera urbana, observamos que estas ações enfrentam desafios para sua continuidade, possuindo pouco ou nenhum reconhecimento por parte do poder público e de habitantes de outras áreas. Ao focar no recorte espacial da Zona Oeste do Rio de Janeiro, pretendemos salientar o caráter de resistência das iniciativas culturais locais, bem como de enfatizar a importância de políticas públicas de qualidade na área da cultura, e que sejam de fato comprometidas e coerentes com as necessidades e especificidades de regiões que sofrem com a desigual distribuição e a falta de acesso às opções culturais da cidade. Propomos, portanto, salientar a potencialidade desta região, mostrando sua relevância para a cidade. Ressaltamos que esta nova fase da pesquisa está sendo registrada em um capítulo do livro "Outros Espaços: Celebrando a Criatividade da Periferia Carioca" - organizado por membros do GPCHU no âmbito da comemoração dos 450 anos do Rio de Janeiro. O trabalho submetido para a JIC incorpora também desdobramentos do livro, que busca enfatizar o potencial inventivo e realizador das periferias cariocas em diversos segmentos (literatura, teatro, música, cinema, memória etc.).

Centro de Letras e Artes

Código: 1269 - FORMAS DE OCUPAÇÃO DO SOLO NAS ÁREAS RESIDENCIAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: ESTUDO DO TECIDO URBANO NO BAIRRO DA TIJUCA

Autor(es): Maria de Miranda Lisboa - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Maria Paula Albernaz

Área Temática: Outras

Resumo:

O trabalho visa apresentar alguns dos resultados preliminares da pesquisa "Padrões de ocupação do solo nas áreas residenciais da cidade do Rio de Janeiro", que vem sendo desenvolvida desde outubro de 2014 com apoio financeiro da FAPERJ e parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo da PCRJ. Nela são avaliadas as relações entre formas e questões urbanas, enfatizando aspectos tipomorfológicos ligados à qualidade de vida na cidade. Tem como motivação o reconhecimento da importância da qualificação projetual na produção imobiliária em áreas residenciais da cidade e do aprimoramento das ferramentas para ensino do projeto urbano. É intenção também investigar parâmetros urbanísticos essenciais para regulamentar novas construções. Nas análises feitas no trabalho destaca-se o recorte abrangendo o quadrilátero composto pelas ruas Haddock Lobo, Professor Gabizo, Barão de Itapagipe e do Bispo, situado próximo à Praça Afonso Pena, no bairro da Tijuca, ponto de partida da pesquisa. Foram realizados levantamentos dos projetos de loteamento e de alinhamento referentes à formação do tecido urbano da área, consultas à legislação urbanística responsável pelo surgimento e mudança de tipos edifícios, além de pesquisa de campo que informam sobre as condições atuais. Para construção de um sistema de avaliação da qualidade de vida urbana, privilegamos os conceitos consagrados na crítica à cidade moderna por diferentes autores: cidade compacta, diversidade e continuidade urbana e espaço público valorizado, considerados cruciais no enfrentamento de problemas da cidade contemporânea, como a desigualdade espacial, a fragmentação territorial e a insegurança urbana. Neste sentido, buscamos medir a intensidade de ocupação por pessoas e edificações através da identificação das densidades populacional, domiciliar e predial; reconhecer traços de variedade na identificação de unidades domiciliares e tipos edifícios distintos, assim como a mistura de usos e a presença das edificações híbridas. Permeabilidade e espaços intermediários deram a medida do privilégio dado ao espaço público. O diálogo entre edificações vizinhas e os espaços livres, permitiram explorar a situação relativa à continuidade urbana. A aplicação dos indicadores de qualidade de vida urbana no recorte da Tijuca abriu uma perspectiva para uma visão crítica dos processos urbanos através da observação das formas urbanas. Se por um lado, constata-se a influência de modelos urbanísticos que moldam a produção do espaço, por outro, observa-se uma grande variedade de soluções obedecendo uma dinâmica baseada em práticas cotidianas espontâneas, desatreladas de intenções originais. Essas conclusões preliminares impedem a adotar uma resposta padronizada e preconcebida às questões colocadas na pesquisa e permitem avaliar as lições que a realidade pode oferecer para a prática do projeto urbano.

Centro de Letras e Artes

Código: 1275 - PRESERVAÇÃO E OCUPAÇÃO DE ÁREAS VERDES NO RIO DE JANEIRO: O CASO DO BAIRRO DO LEME

Autor(es): Valéria Fialho - Bolsa: Sem Bolsa

Bárbara Boy Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Carolina Franco Neto Laino - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Eliane Ribeiro de Almeida da Silva Bessa

Área Temática: Metodologias

Resumo:

O trabalho visa apresentar a relação conflituosa entre ocupar e preservar áreas verdes do Rio de Janeiro, destacando, particularmente, como estudo de caso o bairro do Leme, área residencial do Rio de Janeiro, situado na zona sul da cidade. Este trabalho é parte da pesquisa sobre o mapeamento de áreas verdes na cidade do Rio de Janeiro, que tem como foco central verificar o processo de ocupação dessas áreas para moradia e a legislação ambiental que incide sobre elas, com o intuito de preservá-las. A escolha, nesse momento, de um só bairro serviu de pré-teste para o aprimoramento da metodologia em curso. O bairro selecionado possui uma área relativamente pequena, porém, com grande potencial paisagístico e patrimonial e se constitui num lugar de moradias consideradas de classe média alta, além da presença do Complexo da Babilônia, que abrange duas favelas: Babilônia e Chapéu Mangueira. Diante disso, o objetivo principal é mostrar como essa área verde vem sendo tratada pelo poder público, que criou uma área de proteção ambiental, uma APA, onde são realizadas trilhas ecológicas; como ela é utilizada pelos moradores, tanto os das áreas de favela como os das áreas denominadas formais e a relação entre eles; além de verificar como atuam as ONGs que fazem trabalhos comunitários na região. A partir da análise da ação desses agentes poderemos avaliar os conflitos gerados entre a forma de preservar e ocupar uma área verde.

Centro de Letras e Artes

Código: 1338 - O FALANSTÉRIO DE SAÍ E SUA RELEVÂNCIA PARA O ESTUDO DO PENSAMENTO URBANÍSTICO NO BRASIL

Autor(es): Viviane Silva Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Mário Luis Carneiro Pinto Magalhães

Priscilla Alves Peixoto

Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Nos trabalhos dedicados a história do pensamento urbanístico, é recorrente iniciar a reflexão sobre esse saber a partir do pensamento reformador de uma série de socialistas utópicos do século XIX, tais como Charles Fourier, Saint-Simon, Victor Considérant e Robert Owen. Tal ênfase advém de suas posições críticas frente aos modos de vida da sociedade burguesa - em cidades, vale lembrar - e do conteúdo que suas propostas delineiam como novas possibilidades para vida coletiva. Contudo, estas reflexões se centram, quase que exclusivamente, em experiências nos EUA e na Europa. Ao contrário dessa tendência, o presente trabalho toma por objeto o projeto do francês Benoît Jules Mure de construir um falanstério em Saí, próximo à atual cidade de São Francisco do Sul, em Santa Catarina. Iniciado em 1841, o falanstério de Saí buscava ensaiar um modo de vida cooperativo, em um Brasil ainda escravocrata. Com a análise desse empreendimento, buscaremos demonstrar a relevância dessa experiência para o estudo do pensamento urbanístico no Brasil.

Centro de Letras e Artes

Código: 1355 - A ELABORAÇÃO DE INTERFACES GRÁFICAS PARA O SITE "ARQUITETOS ESTRANGEIROS NO RIO DE JANEIRO"

Autor(es): Mateus Marques Espanha - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Cury Paraizo

Maria Cristina Nascentes Cabral

Área Temática: Códigos, discursos e transposições

Resumo:

O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de interfaces gráficas para a disponibilização de dados sobre arquitetos estrangeiros e suas obras projetadas ou construídas no Rio de Janeiro no século XX, com ênfase nas obras executadas entre 1920 e 1960. Mais especificamente, propõe a elaboração uma interface capaz de disponibilizar dos dados para os usuários finais de forma gráfica, não apenas por ser mais amigável, mas para estimular novas formas de interpretar os dados. Essa facilidade de visualização das informações faz com que o usuário interprete melhor e consiga tirar novas relações que não seriam facilmente vistas se apresentadas de outra forma. Entre as formas de visualização gráficas escolhemos duas que expressam de forma mais clara a interação dos dados: a exibição cartográfica (que mostra as obras no mapa com filtros e várias categorias como obras de um arquiteto e obras em um bairro), e a linha do tempo (que traz as obras em ordem cronológica). Este trabalho integra o projeto de pesquisa FAPERJ "Banco de dados em Arquitetura: a presença estrangeira na cidade do Rio de Janeiro". A pesquisa se fundamenta no conceito do banco de dados como forma expressiva, e na ideia da interface como operador simbólico junto ao espaço virtual de conhecimento. Assim, o modo de lidar com os dados é também um instrumento retórico, ou seja, é um modo de se expressar sobre o conteúdo desses dados. Com isso, as discussões sobre as diferentes seções do site, com suas respectivas maneiras de listar, agrupar e selecionar os dados, estão sempre acompanhadas da noção de que as possibilidades de interação induzem um entendimento específico do tema. Outro ponto importante considerado é a busca por meios de registrar e representar as conexões entre os registros, fundamentais para o mapeamento de relações sociais, intelectuais e artísticas, como no presente caso. A linha do tempo das obras arquitetônicas, atualmente em implementação, com os diferentes argumentos a favor da presença ou ausência de determinados dados e cruzamentos com outras tabelas, ilustra bem essa situação. Na verdade, a própria necessidade de ordenação dos edifícios como pontos em uma linha já induz a reflexões sobre a dificuldade de determinar o "tempo inicial" de um edifício, ao ponto de ser necessária a inclusão de um campo específico para esse valor - que é dotado de alguma subjetividade - na estrutura da tabela original. Da mesma forma, a composição dos mapas interativos é fruto tanto da facilidade de acesso às informações quanto do pensamento ativo sobre quais as informações a serem disponibilizadas, e como elas se relacionam. Em determinados momentos, contempla a proximidade física das obras; em outros, deve privilegiar a distribuição ou concentração de obras de determinado arquiteto pela cidade; em outros ainda, pelas coincidências temporais, pode sugerir vetores de crescimento ou núcleos de experimentação espacial na cidade. A criatividade do projetista de interfaces deve perpassar não apenas a elaboração do projeto de interatividade, prevendo tais possibilidades, mas também sua execução, em diálogo com as possibilidades técnicas, evidenciando a influências destas no modo de pensar, e, finalmente, na própria utilização do sistema, em busca de responder novas perguntas trazidas pelos

dados e realimentando o processo. Entre os resultados apresentados pela pesquisa no último ano, temos o artigo "Arquitetos estrangeiros no Rio de Janeiro no século XX: bancos de dados de objetos culturais", apresentado no SIGRADI 2014, em Montevideu; e o artigo "Arquitetos franceses no Rio de Janeiro nas primeiras décadas do século XX", apresentado no Simpósio Temático "Modos de troca entre a modernidade brasileira e europeia: arquitetos, obras e meios de difusão especializados" no III Enanparq, em São Paulo.

Centro de Letras e Artes

Código: 1356 - UMA VIDA DE REFLEXÕES SOBRE CIDADES. O PENSAMENTO URBANÍSTICO DE HENRIQUE DE BEAUREPAIRE ROHAN (1812-1894).

Autor(es): Guilherme Estevão de Lima Maciel - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Mário Luis Carneiro Pinto Magalhães

Priscilla Alves Peixoto

Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Uma série de estudos a partir da década de 1960 vem lançando luzes sobre a historicidade do urbanismo. Este, uma disciplina com ambição científica, que toma por objeto as cidades e que se consolidou apenas no início do século XX. Dentre esses estudos, observa-se também um interesse em relação ao nascimento desse saber, o que alguns autores chamaram de "pré-urbanismo". Especificamente no Brasil, pode-se dizer que o "pré-urbanismo" possui raízes no desenvolvimento de uma cultura de construção de cidades que perpassa diversos tempos, da colônia ao período imperial, e debates, tais como o reconhecimento e o desenvolvimento do território e o desejo de melhorar as condições de vida da população. Dentre diversos atores que ajudaram a fomentar esses debates, o presente trabalho centra-se na figura de Henrique de Beaurepaire Rohan (1812-1894), engenheiro militar cuja atuação reflete o perfil de um verdadeiro humanista. Nele, analisaremos parte de sua variada obra, enfocando aquelas que descrevem e propõe intervenções em cidades. Com isso, buscamos trazer insumos para uma maior compreensão da formação do urbanismo no país.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1437 - ESPAÇOS LIVRES, FORMA URBANA E TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM:
ANÁLISE TIPO-MORFOLÓGICA EM VARGEM GRANDE, RIO DE JANEIRO/RJ**

Autor(es): Julia Roizemberg Bahiana - Bolsa: CNPq-IC Balção

Victória Ferreira Robadey Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Marcelo Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Natalia Loureiro Parahyba

Vera Regina Tangari

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

Apresentam-se os resultados da análise dos espaços livres de edificação em Vargem Grande, Vargem Pequena e Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio de Janeiro. A análise visa compreender a classificação e a distribuição dos espaços livres existentes e os seus desdobramentos tendo em vista os investimentos imobiliários impulsionados pela legislação urbanística. Apresentam-se o embasamento teórico e a metodologia p/classificação pautados na divisão da área em Unidades de Paisagem-UP, c/foco nas UP's 2,3,4: UP2-INTERFACE FLORESTA/ZONA EDIFICADA: clinopano periférico: c/uma área de 773 ha, apresenta o tecido urbano mais heterogêneo e c/ densidade demográfica de 54,66 hab./ha e 11.233 moradores (IBGE,2010). O principal acesso é a Estr.dos Bandeirantes. Nesse tecido há grandes lotes privados, de uso residencial, agropastoril ou de lazer, como clubes. Grande parte da vegetação está presente nos loteamentos, haras ou sítios, que ainda não se enquadram no padrão de ocupação futura, complexos condominiais, estabelecido em simulações e análises sobre a ocupação imobiliária na região. Os resultados mostram que: o setor de Vargem Grande em estágio inicial de ocupação; os espaços livres inseridos no tecido urbano predominam sobre os espaços de proteção ambiental; os espaços livres privados predominam sobre os espaços livres públicos. A carência de espaços públicos também foi revelada, assim como riscos de impermeabilização do solo p/ modo de ocupação previsto e p/ falta de infraestrutura para o aumento populacional. Este cenário de expansão acelerada diante de falta de planejamento urbano reforça a nossa preocupação com a desumanização do espaço. /UP3- BAIXA DENSIDADE DE EDIFICAÇÕES: planícies paludiais: incide uma grande extensão de solos úmidos, dificultando a ocupação por construções na parte central, que concentra a maior parte desse tipo de solo. A densidade demográfica é baixa, de 7,18 hab./ha, e as áreas mais ocupadas concentram-se próximas aos limites da UP. É cortada pela Estr.Ver.Alceu de Carvalho, Estr. dos Bandeirantes e Av. das Américas, c/acesso ao Tn.Grota Funda. Ainda há muitos lotes vazios, cobertos por vegetação. A permeabilidade do solo é afetada pela expansão imobiliária e as inundações e enchentes só tendem a piorar c/ o crescimento dos condomínios implantados. Os setores onde não incide proteção ambiental são ocupados p/residências, como não é o caso do Pq. da Pedra Branca protegido pela ARIE. /UP 4: ALTA DENSIDADE DE EDIFICAÇÕES: barreiras alongadas: c/área de 1054 ha, apresenta densidade demográfica de 40,79 hab./ha e 11.233 moradores (IBGE, 2010). O tecido urbano foi analisado em 3 setores que apresentam características comuns: pequenos lotes; usos residenciais unifamiliares e vazios; condomínios fechados, parques e clubes; orla marítima. No 1o setor (Av. das Américas, a R. Gilka Machado e a Av. Glaucio Gil) o tecido é mais consolidado e compacto, c/ grande percentual de lotes ocupados c/ edif. multifamiliares de até 5 pavtos. No 2o setor (Pq.Mun.Chico Mendes

e a Estr.do Pontal), o tecido é mais heterogêneo, c/lotes residenciais multifamiliares, vazios, condomínios uni e multifamiliares recentes e áreas verdes. No 3o setor (encostas do Pq. Pedra Branca), o tecido é composto p/grandes extensões de áreas verdes, ocupações unifamiliares dispersas e novos complexos residenciais de alta renda. Gde parte da vegetação está nos parques e encostas, mas também se faz bem presente na arborização das ruas e nos lotes privados. Os resultados caracterizam um bairro em fase final de ocupação, mas que ainda apresenta áreas c/potencial de imobiliário, se destacando a gde quantidade de construções em andamento. Mostram que os espaços livres urbanos predominam sobre ambientais, mas as áreas verdes são relevantes. Os tipos mais incidentes de espaços livres são as ruas, avenidas e calçadas, e a superfície de espaços privados supera a de espaços públicos. Há riscos de impermeabilização do solo p/ forma da ocupação em áreas de investimento imobiliário e aumento da densidade populacional resultante.

Centro de Letras e Artes

Código: 1639 - INSERÇÕES CONTEMPORÂNEAS EM LUGARES DE MEMÓRIA - RUÍNAS

Autor(es): Jessica Mascarenhas Nilo Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Paula Teixeira Marins - Bolsa: Sem Bolsa

Laura Teixeira Marins - Bolsa: Sem Bolsa

João Pestana Júnior - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiola do Valle Zonno

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O trabalho "Inserções Contemporâneas em Lugares de Memória - Ruínas", que faz parte da pesquisa "Entre Arte, Arquitetura e Paisagem", trata do tema das intervenções contemporâneas em contextos históricos, através da análise de trabalhos entre arte e arquitetura. A questão central é como a inserção do novo, sempre uma abordagem interpretativa do passado, pode suscitar a sua valorização. Focado nas ruínas como objeto, o trabalho tem como principal objetivo investigar as diferentes formas de intervenção buscando distinguir os modos de relação entre passado e presente e de reconhecimento dos valores dos monumentos. Após uma primeira fase de pesquisa (apresentada na JIC 2014) quando foram estudados os temas da memória (Nora e Huyssen), dos valores de rememoração e de contemporaneidade (Riegl), do lugar e da contextualização (Montaner e Solà-Morales), a pesquisa voltou-se para leituras aprofundadas sobre a ruína como um lugar de memória. Partindo de Riegl entendemos a ruína como monumento que expressa o valor de antiguidade por excelência. Na visão romântica de Simmel, a ruína é uma demonstração de como a natureza e o tempo são capazes de transformar a arquitetura; é o momento em que algo construído para ser eterno torna-se efêmero. Já para Huyssen, a ruína é um poderoso desencadeante da nostalgia, uma vez que o passado está presente em seus resíduos. Segundo o artista Robert Morris, a ruína enquanto fenômeno explicita contradições entre dentro e fora, acabado e inacabado. O estudo de diferentes visões conceituais de intervenções em preexistências permitiu ainda ampliar a reflexão sobre o ato de intervir, possibilitando uma melhor análise das obras de inserção em ruínas no Brasil e no exterior. O método de análise e de crítica interpretativa, formulado e utilizado na pesquisa, inclui a descrição histórica do monumento e do contexto, do partido e do conceito de intervenção e do fenômeno atual que reúne passado-presente. Serão apresentados alguns estudos de caso desenvolvidos e interpretações a respeito dos trabalhos realizados por artistas e arquitetos contemporâneos, permitindo-nos um maior entendimento sobre as formas de intervenção nestes contextos e o reconhecimento dos valores envolvidos nas propostas.

Centro de Letras e Artes

Código: 1654 - TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS: QUATRO ARQUITETOS NO RIO DE JANEIRO NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Autor(es): Isabel Lima de Almeida - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Cury Paraizo

Rodrigo Cury Paraizo

Maria Cristina Nascentes Cabral

Denise Vianna Nunes

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O trabalho aqui apresentado faz parte de uma pesquisa mais ampla, que tematiza a produção arquitetônica dentro do processo de modernização na cidade do Rio de Janeiro nas três primeiras décadas do século XX. Variação e aumento dos tipos arquitetônicos e dos programas de edificações, início do processo de verticalização, introdução de novas técnicas construtivas como o concreto armado, decorreram desse processo de transformação sócio-urbana, que abria novos mercados para profissionais europeus já desde as últimas décadas do século XIX, face à escassez de profissionais na cidade. No amplo e ainda desconhecido conjunto de arquitetos estrangeiros que se instalaram na cidade, destacamos quatro profissionais com vasta produção no Rio, que circularam em rotas latino americanas. Antonio Jannuzzi (1855, Fuscaldo - 1949,?), deixou a Itália em 1872 com o irmão José e instalaram-se em Montevideo. Em 1874, partiu do Uruguai e estabeleceu-se no Rio de Janeiro. Adolfo Morales de los Rios (1858, Sevilha -1928, Rio de Janeiro), deixou a Espanha em 1889 e após as tentativas de se instalar em diversas cidades latino americanas, como Montevideo, Buenos Aires e Santiago se estabeleceu no Rio definitivamente em 1890. Joseph Gire (1873, Puy-en-Velay - 1933, Arbérat) arquiteto francês, no início do século XX, associou-se ao engenheiro argentino Molina Civit e juntos construíram diversos edifícios na Argentina. Em 1916, constituiu empresa no Rio de Janeiro, onde construiu alguns dos edifícios mais importantes da década de 1920. Robert Prentice (1883?, Burntisland Fife - 1960, Eastbourne), nascido escocês, diplomou-se na École de Beaux Arts de Paris.. Em 1911, Prentice mudou-se para a Argentina e com o início da 1ª. Guerra Mundial retornou à Grã-Bretanha, servindo como oficial. Em 1919, retornou à América do Sul, e em 1930 se estabeleceu no Rio de Janeiro até 1952, quando voltou ao seu país de origem. O que estes profissionais têm em comum, além de terem construído obras importantes na cidade do Rio de Janeiro, terem saído de seus países europeus para a América Latina, passando pela América hispânica antes de aportarem no Brasil? Os círculos sociais circulavam, o que projetaram e construíram, com quem e para quem trabalharam são perguntas que orientaram a pesquisa apresentada neste trabalho. Entre os resultados apresentados pela pesquisa no último ano, temos o artigo "Arquitetos estrangeiros no Rio de Janeiro no século XX: bancos de dados de objetos culturais", apresentado no SIGRADI 2014, em Montevideo; e o artigo "Arquitetos franceses no Rio de Janeiro nas primeiras décadas do século XX", apresentado no Simpósio Temático "Modos de troca entre a modernidade brasileira e europeia: arquitetos, obras e meios de difusão especializados" no III Enanparq, em São Paulo.

Centro de Letras e Artes

Código: 1765 - UMA ANÁLISE DAS NOVAS DINÂMICAS URBANAS NA COMUNIDADE DO PAVÃO-PAVAOZINHO-CANTAGALO

Autor(es): Leticia Silva Dias - Bolsa: CNPq-IC Balção

Luiz Fernando Marinho dos Santos - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Rachel Coutinho Marques da Silva Carvalho

Sergio Moraes Rego Fagerlande

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

Em preparação para os grandes eventos esportivos de âmbito global que estão acontecendo na cidade do Rio de Janeiro (Copa do Mundo FIFA, 2014 e Jogos Olímpicos 2016) a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ) vem implantando novos projetos urbanos e de segurança pública em diversas favelas. O mais importante é o programa UPP que está sendo implantado em diversas favelas dominadas pelo narcotráfico no Rio de Janeiro desde 2008. Juntamente com a UPP, a PCRJ vem desenvolvendo uma série de ações e de projetos, que visam a pacificar essas áreas e melhorar as condições de infraestrutura. Esses projetos provocam novas dinâmicas urbanas nas favelas com a valorização de imóveis, aquecimento da economia informal, incremento de pequenos negócios e da atividade turística e cultural. O objetivo deste trabalho é analisar as novas dinâmicas e relacioná-las aos aspectos de inclusão social e diminuição da vulnerabilidade socioambiental da Comunidade Pavão-Pavãozinho-Cantagalo. O caso da comunidade Pavão-Pavãozinho tem sido utilizado pela PCRJ como um caso bem sucedido de intervenção. O trabalho analisa os impactos dos novos projetos e programas sobre o tecido social e espacial e também os eventuais conflitos sociais e espaciais existentes. Utilizamos para a pesquisa dados primários oriundos de visitas de campo e dados secundários de relatórios e estatísticas oficiais. Este trabalho insere-se na pesquisa "Urbanismo na Sociedade de Risco: Estratégias de Planejamento, Projeto e Integração em Áreas de Conflito", desenvolvida no LAURBAM/PROURB/UFRJ e é parte do grupo de pesquisa do CNPq "Estruturas Ambientais Urbanas" e tem o apoio do CNPq e da FAPERJ. Referências: CAMPOS, A. . Do Quilombo à Favela: A Produção do "Espaço Criminalizado" no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. COUTINHO M. DA SILVA, Rachel (org.) A Cidade pelo Avesso: desafios do urbanismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2006. COUTINHO M. DA SILVA, Rachel (org.) Desafios Urbanos para a Sustentabilidade Ambiental das Cidades Brasileiras. Rio de Janeiro: PROURB/UFRJ, 2012. LEFEBVRE, Henri. A Revolução Urbana. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002. SILVA, Maria Laís P. Favelas cariocas: 1930-1964. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

Centro de Letras e Artes

Código: 1774 - UMA ANÁLISE DAS NOVAS DINÂMICAS URBANAS NA COMUNIDADE COMPLEXO DO ALEMÃO.

Autor(es): Ana Carolina Moreno de Almeida - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rachel Coutinho Marques da Silva Carvalho

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

Em preparação para os grandes eventos esportivos de âmbito global que estão acontecendo na cidade do Rio de Janeiro (Copa do Mundo FIFA, 2014 e Jogos Olímpicos 2016) a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ) vem implantando novos projetos urbanos e de segurança pública em diversas favelas. O mais importante é o programa UPP que está sendo implantado em diversas favelas dominadas pelo narcotráfico no Rio de Janeiro desde 2008. Juntamente com a UPP, a PCRJ vem desenvolvendo uma série de ações e de projetos, que visam a pacificar essas áreas e melhorar as condições de infraestrutura. Esses projetos provocam novas dinâmicas urbanas nas favelas com a valorização de imóveis, aquecimento da economia informal, incremento de pequenos negócios e da atividade turística e cultural. O objetivo deste trabalho é analisar as novas dinâmicas e relacioná-las aos aspectos de inclusão social e diminuição da vulnerabilidade socioambiental da Comunidade Complexo do Alemão. Esta comunidade vive ainda episódios de violência e confronto com policiais. O trabalho analisa os impactos dos novos projetos e programas sobre o tecido social e espacial e também os eventuais conflitos sociais e espaciais existentes. Utilizamos para a pesquisa dados primários oriundos de visitas de campo e dados secundários de relatórios e estatísticas oficiais. Este trabalho insere-se na pesquisa "Urbanismo na Sociedade de Risco: Estratégias de Planejamento, Projeto e Integração em Áreas de Conflito", desenvolvida no LAURBAM/PROURB/UFRJ e é parte do grupo de pesquisa do CNPq "Estruturas Ambientais Urbanas" e tem o apoio do CNPq e da FAPERJ. Referências: CAMPOS, A. . Do Quilombo à Favela: A Produção do "Espaço Criminalizado" no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. COUTINHO M. DA SILVA, Rachel (org.) A Cidade pelo Averso: desafios do urbanismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2006. COUTINHO M. DA SILVA, Rachel (org.) Desafios Urbanos para a Sustentabilidade Ambiental das Cidades Brasileiras. Rio de Janeiro: PROURB/UFRJ, 2012. LEFEBVRE, Henri. A Revolução Urbana. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002. SILVA, Maria Laís P. Favelas cariocas: 1930-1964. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1777 - NOVAS MÍDIAS E NOVOS ATORES NAS FAVELAS PACIFICADAS:
POSSIBILIDADES E LIMITES PARA UM PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO.**

Autor(es): Amanda Alves Ramos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Flavia Neves Maia

Rachel Coutinho Marques da Silva Carvalho

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

Esse trabalho tem por objetivo analisar as possibilidades e limites das novas mídias, tais como o mapeamento colaborativo e redes sociais, e dos novos atores, como os coletivos e associações temporárias, para alavancar a participação comunitária efetiva nas ações urbanísticas nas favelas pacificadas. A pesquisa vem levantando e mapeando várias iniciativas de grupos, ONG's e coletivos no sentido de promover ações que sejam desvinculadas do poder público seja como forma de resistência, seja como ação propositiva de melhoria nos espaços e na capacitação local. Se por um lado essas iniciativas configuram-se como alternativas a um planejamento institucional que tem interesses e lógicas próprias, por outro lado, a falta de apoio financeiro para dar continuidade às iniciativas, faz com que busquem muitas vezes apoio de empresas privadas, que tem agendas específicas, muitas em busca de marketing social. Pretende-se então identificar as ONG's, grupos sociais e comunitários, coletivos, além de iniciativas governamentais e empresariais com parcerias com grupos locais que estejam realizando ações ou projetos para a melhoria da condição urbana e ambiental das favelas. Utilizamos para a pesquisa dados primários oriundos de visitas de campo e entrevistas e dados secundários de relatórios e estatísticas oficiais. Este trabalho insere-se na pesquisa "Urbanismo na Sociedade de Risco: Estratégias de Planejamento, Projeto e Integração em Áreas de Conflito", desenvolvida no LAURBAM/PROURB/UFRJ e é parte do grupo de pesquisa do CNPq "Estruturas Ambientais Urbanas" e tem o apoio do CNPq e da FAPERJ. Referências: BECK, Ulrich. "A Reinvenção da Política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva", IN GIDDENS, A., Beck, U., e Lash, S. Modernização Reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna, São Paulo, Editora da UNESP, 1997, pp. 11-133. COUTINHO M. DA SILVA, Rachel (org.) A Cidade pelo Averso: desafios do urbanismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2006. COUTINHO M. DA SILVA, Rachel (org.) Desafios Urbanos para a Sustentabilidade Ambiental das Cidades Brasileiras. Rio de Janeiro: PROURB/UFRJ, 2012. SANTOS, Boaventura de Souza Santos. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo, Cortez, 2003. LATOUR, Bruno. Políticas da Natureza: Como fazer ciência na democracia. Florianópolis, EDUSC, 2004. FREIRE, Paulo. A pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970. HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2004. HOLSTON, James. Insurgent Citizenship: Disjunctions of Democracy and Modernity in Brazil. Princeton, N. J.: Princeton University Press, 2008.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1849 - PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS URBANOS NO BRASIL: O CASO DO
"PORTO MARAVILHA" NO RIO DE JANEIRO**

Autor(es): Ana Luiza Vasconcellos Brandão - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Debora Picorelli Zukeran - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Cristovao Fernandes Duarte

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

A pesquisa a ser apresentada na XXXVII JICTAC 2015 foi desenvolvida no Laboratório de Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas (LAPA-PROURB/UFRJ), como parte do Projeto de Pesquisa "Intervenções em centros históricos: revisão crítica e alternativas urbanísticas para a revitalização do tecido urbano tradicional", ainda em andamento. Seu objetivo consiste em desenvolver estudos comparativos entre seis experiências consideradas paradigmáticas no campo da preservação e revitalização dos centros históricos das cidades brasileiras: o Projeto Corredor Cultural, no Rio de Janeiro (1979); o Projeto Reviver, em São Luís (1979-2006); o Projeto de Recuperação do Centro Histórico de Salvador (1992); o Projeto de Revitalização do Bairro do Recife, na cidade de Recife (1993-1996); o Programa de Revitalização do Centro Histórico de Belém (1998-2006); e o projeto de revitalização da zona portuária do Rio de Janeiro, o "Porto Maravilha" (2009). O ponto de partida consistiu no levantamento, seleção e coleta da documentação bibliográfica e iconográfica disponível sobre as experiências selecionadas. Empreendeu-se, então, a análise e sistematização do material reunido, visando construir uma reflexão sobre as estratégias e práticas de planejamento e de intervenção adotadas. Como produto desta etapa preliminar da pesquisa foi produzida uma ficha-resumo para cada centro histórico estudado. Nas fichas-resumo estão relacionados dados relativos à história da evolução urbana de cada centro histórico, descrição sumária do projeto de intervenção, caracterização da área sob intervenção, objetivos estabelecidos, metodologia de implantação, abrangência espacial e temporal da intervenção, promotores, parcerias estabelecidas, recursos públicos e privados envolvidos, resultados alcançados e uma avaliação crítica preliminar da intervenção. A presente proposta, a ser submetida à XXXVII JICTAC 2015, consiste na apresentação de uma síntese da estrutura teórico-metodológica do Projeto de Pesquisa em andamento, bem como as ficha-resumo de cada um dos seis centros históricos. A título de conclusão da apresentação e como exemplificação dos resultados obtidos pela pesquisa, será aprofundada a discussão sobre uma das intervenções estudadas: o "Porto Maravilha", na cidade do Rio de Janeiro.

Centro de Letras e Artes

Código: 1862 - O HOSPITAL COLÔNIA DE CURUPAITY: A HISTÓRIA E O TRAÇADO URBANÍSTICO DAS CIDADES HOSPITAIS.

Autor(es): Franklin Pacheco Barboza Quaresma - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Tatiana Casali Ribeiro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Michael Jordan Teixeira Morouço Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Maria Gadelha Albano Amora

Área Temática: História e crítica

Resumo:

Trata-se da apresentação dos resultados parciais da pesquisa, na qual realizamos uma incursão nos traçados urbanísticos das cidades hospitalares para a hanseníase (AMORA, 2009) a partir do estudo de caso da colônia para hanseníase de Curupaity, localizada na Baixada de Jacarepaguá no Rio de Janeiro. Por meio de estudo empírico e de levantamento bibliográfico, buscaremos discutir e entender os processos que resultaram na configuração atual da Colônia de Curupaity. Dessa forma, tratamos do tema em duas direções, seguido de uma tentativa de síntese e de estudo comparativo. Em um primeiro momento, realizamos levantamentos e mapeamento da referida colônia, relacionados: à topografia do terreno escolhido para sua construção; ao estudo das características de sua implantação - entendendo as divisões funcionais internas, circulações e fluxos ao longo do tempo; à volumetria e localização das edificações; e à configuração do seu entorno em decorrência da sua existência. Em outra direção realizamos o estudo de distintas colônias, no Brasil - Leprosaria Modelo/SP, Colônia de Santa Teresa/SC e Colônia de Mirueira/PE, e em Portugal - o Hospital-Colônia Rovisco Pais/Coimbra - em que buscamos interpretar as referências históricas do seu traçado a partir de modelos urbanísticos presentes na história e na teoria do urbanismo, como o urbanismo funcionalista, o movimento cidades jardins e o city beautiful. Finalmente, apresentaremos uma síntese desses estudos, com as semelhanças e diferenças entre essas colônias e a de Curupaity, identificado neste caso a existência ou não de uma intencionalidade projetual e de referenciais urbanísticos.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1917 - PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ARQUIVO DE ARQUITETURA DE SÉRGIO
BERNARDES**

Autor(es): Kathelyn da Silva Gandra de Souza - Bolsa: PIBIAC

Mariana Maciel de Farias - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Elizabete Rodrigues de Campos Martins

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

"Utopia seria pensar que tal plano será realizado amanhã ou daqui a um século. Realismo é saber que pode ser feito." (BERNARDES, Sergio, 1965). Sergio Bernardes revolucionou a forma de pensar arquitetura. Suas características para projetar eram singulares; mesclando posturas díspares - orgânica e racional - partindo do interior para o exterior da edificação, assumindo uma postura minimalista com relação a distribuição espacial. Entretanto, alguns de seus projetos não foram concretizados. Isto é o que move esse artigo, que tem como objetivo entender o porquê dessa não execução. A metodologia do trabalho se dá a partir do estudo e da documentação de acervo e memória do próprio arquiteto. Dessa maneira, busca-se a disseminação desse conteúdo, elevando sua importância, para as escolas de arquitetura e urbanismo do país. Para compreender a relevância desse trabalho, deve-se destacar parte da biografia do próprio Bernardes. Arquiteto este, que iniciou sua carreira na segunda fase do modernismo no Brasil propondo uma inovadora forma de projetar. Além disso, se interessava por pesquisas em áreas da tecnologia da construção, estruturas e materiais. Nos anos 50, alavancou sua carreira com arquitetura residencial e seus projetos eram almejados pela elite carioca. Ainda durante esse período, Bernardes começou a desenvolver projetos em maior escala, inovadores, como os Pavilhão de Bruxelas e da Companhia Nacional Siderúrgica. Durante os anos 60, Sergio Bernardes inicia uma nova geração de projetos, em escala ainda maiores como por exemplo o Hotel Tambaú, na Paraíba. Nessa época, após uma visita profissional a Europa e E.U.A., se encanta pelo discurso de Buckminster Fuller: "Alcançar a melhora do ser humano através de mudanças no meio ambiente e não no homem em si". A partir daí, Bernardes dedica-se a "modernizar o moderno", criticando o próprio movimento do qual fazia parte. Propôs projetos que buscavam atuar não somente no campo arquitetônico, mas também de esfera política e econômica, tendo a arquitetura como um instrumento de modificação de mentalidades e comportamento humano. Como enunciado anteriormente, grande parte desses projetos não saíram da prancheta, muitos devido à falta de recursos tecnológicos da época e de apoio político das autoridades vigentes, que via com desconfiança os projetos visionários Bernardes. Sendo assim, reestudar alguns destes projetos não realizados, como o Projeto Brasil e o Plano para a cidade do Rio de Janeiro, é vital para uma melhor análise na construção da arquitetura modernista Brasileira. É uma tentativa de retirada do papel das propostas de reforma sócio-política e tecnológica pensadas por Sergio Bernardes, seus aspectos arquitetônicos e impactos geopolíticos.

Centro de Letras e Artes

Código: 2072 - ACERVO PROFESSOR ROBERTO SEGRE: UM OLHAR CALEIDOSCÓPICO PARA A ARQUITETURA DA AMÉRICA LATINA

Autor(es): Loan Bragança Cardoso Tammela - Bolsa: FAPERJ

Igor de Moraes Vieira Dias - Bolsa: FAPERJ

Marcela Gondim Quara Kanitz - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Naylor Barbosa Vilas Boas

Rodrigo Cury Paraizo

Thiago Leitão de Souza

Jose Barki

Maria Cristina Nascentes Cabral

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

Uma vida dedicada à docência: definição que exprime com muita simplicidade quem foi Roberto Segre, mestre de muitos discípulos, colecionados ao longo dos cinquenta anos de exercício da vocação de professor. Durante sua vida, foi um entusiasmado colecionador de livros e imagens, que alimentaram fartamente sua produção intelectual como historiador e crítico da Arquitetura Latino-Americana. Tal acervo - 99 caixas de livros; 26 caixas de slides, cada uma contendo dezenas de estojos; além de 50 caixas de documentos avulsos - atualmente se encontra sob guarda do Laboratório de Análise Urbana e Representação Digital (LAURD/PROURB), que coordena a catalogação prévia do acervo para reconhecimento do seu conteúdo. O material já vem sendo organizado preliminarmente, com foco na catalogação do acervo bibliográfico, composto por livros e revistas de arquitetura. Os títulos estão sendo relacionados em listas, com o objetivo de que o conteúdo seja compartilhado com a família do Professor Segre, que deverá selecionar os títulos que lhes convier, mediante acordo feito previamente. Esta primeira abordagem ao acervo já revelou o grande potencial de aprendizado que este processo de organização guarda em si. Não só o contato direto com sua biblioteca, mas também as descobertas fortuitas de anotações em seus livros, as marcações com etiquetas coloridas, os grifos nos textos etc, revelam fragmentos de sua personalidade e de seus métodos de estudo. Longe de ser um trabalho técnico e automatizado, a organização de seu acervo é um mergulho em seu espírito de pesquisador e professor, e com tal importância deve ser entendido. Metodologicamente, estamos prosseguindo com classificação das unidades em grupos de livros e periódicos. São listadas e verificadas as edições e publicações de seus próprios livros; se a publicação conta ou não com algum artigo ou capítulo de sua autoria; se as revistas constituem coleções, apresentando vários volumes; e por vezes, se há algum manuscrito dentro de um livro ou revista, o que não era tão incomum ao hábito de pesquisa. Ainda em progresso, a catalogação dos livros segue em paralelo com outros frentes: estuda-se o melhor método de viabilizar o acesso aos slides fotográficos, além de ampliarmos a pesquisa por entre seus volumes, para esboçar seu perfil criativo e intelectual. Os documentos passarão por uma análise primária e então serão reorganizados por importância e tema, para depois, começarmos a sua catalogação e reorganização. Segundo o Professor Segre, "a criação de uma coleção é sempre a consequência de uma longa vida. É o resultado da ansiedade humana de relacionar-se com os objetos do mundo material, em particular com aqueles que possuem uma significação simbólica ou icônica. É também a necessidade de assumir a história, a memória e as lembranças que elas carregam como embasamentos da existência individual ou social".

Centro de Letras e Artes

Código: 2146 - PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA: PROPOSTAS PARA UMA HABITAÇÃO SOCIAL URBANAMENTE INSERIDA

Autor(es): Erick Santos de Mouro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Codevila Palma

Marcelo Caetano Andreoli

Pablo Cesar Benetti

Maria Lucia Vianna Pecly

Área Temática: Outras

Resumo:

O Programa Minha Casa Minha Vida, lançado em 2008 pelo Governo Federal, já foi responsável pela construção de mais de 2 milhões de moradias em todo o Brasil. Objeto de estudo do Laboratório Habitação e Forma Urbana, do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da FAU - UFRJ, através de pesquisa financiada pelo Ministério das Cidades com apoio do CNPq, o PMCMV foi analisado quanto à inserção urbana de seus condomínios a partir de 3 escalas que permitiram observar a efetividade das relações estabelecidas nos âmbitos da cidade, da vizinhança e dos espaços próprios aos condomínios. Tendo como estudos de caso quatro conjuntos de empreendimentos situados nas Áreas de Planejamento 3 (Complexo do Alemão e Triagem) e 5 (Paciência e Senador Camará) da Cidade do Rio de Janeiro, pertencentes à tipologia mais comumente adotada para os condomínios destinados à faixa de renda mais baixa (0 a 3 S.M.), e alvo dos maiores subsídios dentre as faixas atendidas pelo programa, compuseram as três escalas adotadas para o estudo: 1) A localização destes empreendimentos na cidade, identificando a relação entre localização e potencialidades de desenvolvimento econômico e social das famílias contempladas; 2) A inserção na vizinhança, verificando a contribuição do empreendimento para a melhoria da qualidade urbana do entorno, bem como as contribuições do entorno urbano na realização das potencialidades locais e; 3) A qualidade dos espaços intermediários dentro de cada conjunto habitacional, destacando a análise da vitalidade de espaços intermediários e de transição entre o espaço público, semi-público e privado. Em 2014, as conclusões a respeito da segunda escala de análise originaram os trabalhos "Contexto Urbano, Cidade e Minha Casa Minha Vida", "Análise Comparativa dos Conjuntos do PMCMV - Quatro Estudos de Caso Dentro da Escala dos Espaços Intermediários dos Conjuntos" e "O PMCMV no Rio de Janeiro: Análise de Inserção Urbana no Bairro", este último recebedor de Menção Honrosa pela segunda colocação na XXXVI JICTAC-UFRJ no âmbito do CLA. Como desdobramento destes trabalhos, pretende-se expor, na JICTAC 2015, proposições projetuais e metodológicas destinadas a contribuir para a melhoria da qualidade da produção habitacional atualmente em curso através do PMCMV. Ao final, objetiva-se consolidar o produto das análises e proposições realizadas sob a forma de um Caderno de Recomendações com a finalidade de estabelecer parâmetros adequados para a produção e aprovação projetual de futuros empreendimentos. "Acredita-se que a vitalidade da habitação social se efetiva por um contínuo de boas qualidades desde a cidade até a casa, tratando estas diferentes escalas com certa autonomia. Portanto, relacionar a boa localização na cidade, a qualidade de vida na vizinhança onde o conjunto se insere e a riqueza espacial dos conjuntos habitacionais, torna-se exercício necessário para compreensão da boa qualidade da habitação social no Brasil." Laboratório Habitação e Forma Urbana

Centro de Letras e Artes

Código: 2186 - ARBORIZAÇÃO DE RUAS NO RIO DE JANEIRO: ESPÉCIES UTILIZADAS E CONDIÇÕES DE ADEQUAÇÃO NO BAIRRO DE BOTAFOGO

Autor(es): Priscilla Batista Mathias - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Ivete Mello Calil Farah

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é avaliar a arborização de ruas da cidade do Rio de Janeiro, enfocando as diferentes espécies utilizadas e sua adequação ao contexto urbano, em termos qualitativos e quantitativos. A avaliação é proposta a partir do estudo de um bairro do Rio de Janeiro, como referência, podendo atuar como área piloto para futuras pesquisas. A metodologia consiste na realização de um inventário parcial das árvores situadas em logradouros públicos do bairro, levantando as espécies existentes e dados referentes ao porte, às condições fitossanitárias e de desenvolvimento de suas características morfológicas, de forma a cumprir os objetivos de sua função urbana. São investigadas as condições de localização dos indivíduos, considerando os outros elementos urbanos com pavimentação, passeios, fiação aérea, edificações e iluminação pública. O levantamento inclui ainda a realização de fotos gerais de cada indivíduo, destacando detalhes apropriados e inapropriados. A revisão bibliográfica sobre o tema arborização pública trará subsídios teórico-conceituais que serão utilizados como base tanto para o detalhamento do método de inventário, como para referenciar a análise dos dados coletados. Este trabalho dá continuidade à pesquisa que vem sendo realizada sobre arborização pública do bairro de Botafogo, escolhido como estudo de caso por ser um bairro tradicional da cidade do Rio de Janeiro, integrando importante núcleo histórico, com situações urbanas múltiplas. Esta etapa da pesquisa contribuirá para uma amostragem do quadro geral de condições e características da arborização na cidade.

Centro de Letras e Artes

Código: 2259 - BANCO DE PROJETOS E INTERVENÇÕES URBANÍSTICAS NA PERSPECTIVA DO DESENHO URBANO SENSÍVEL À ÁGUA

Autor(es): Nicole Abreu Reis Vargas de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC

Maria Luíza de Souza Oliveira Ottoni - Bolsa: FAPERJ

Rayan Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Isabella Cunha de Freitas Peixoto - Bolsa: IC Junior

Orientador(es): José Mendes Ribeiro Barbedo

Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

O Laboratório de Estudos de Águas Urbanas do PROURB vem desenvolvendo através de pesquisas, teses, dissertações e trabalhos finais de graduação, estudos e propostas voltados para a perspectiva do Desenho Urbano Sensível à Água, fundamentado no fundamentado no programa WSUD (Water Sensitive Urban Design) Australiano. Esta abordagem busca "uma cooperação interdisciplinar de gestão das águas, desenho urbano e arquitetura paisagística, que considera todas as partes do ciclo hidrológico urbano, combina a função de gestão da água e abordagens do desenho urbano e facilita as sinergias para a sustentabilidade ecológica, econômica, social e cultural" (LANGENBACH et al. 2008; HOYER et al, 2011). O objetivo é estabelecer um desenho urbano para um novo modelo de urbanização, que não somente preserve o ambiente natural, mas que também o revele a sociedade, criando meios de aproximar as pessoas da água, através de uma valorização sócio-econômica e cultural. Nesse sentido, a perspectiva do WSUD vai ao encontro da apontada por Hough, que destaca que nos processos de remodelação das cidades é preciso reconhecer a existências e o potencial latente do ambiente natural, social e cultural, para enriquecer os espaços urbanos (HOUGH, 2004) Ao longo das pesquisas foram levantadas em bibliografia específica várias experiências de projetos que atuam nessa perspectiva e que podem servir de referências projetuais para a elaboração de novas propostas. Estas experiências estão sendo analisadas e catalogadas em um banco de dados, isto é, um sistema organizado de informações que busca dar mais eficiência às pesquisa, estudos e projetos sobre o tema do desenho urbano sensível à água. O trabalho a ser apresentado na Jornada de Iniciação Científica pretende apresentar estrutura desse banco de dados. A metodologia de construção do banco envolve as seguintes etapas: identificação do projeto, leitura de bibliografia sobre o mesmo, que inclui textos acadêmicos, projeto em apresentados em sites de internet e em revistas especializadas, classificação do projeto e preenchimento do banco de dados em modelo tabular excel que apresenta as seguintes informações: nome do projeto, localização, data, problemática, objetivos da proposta, estratégias projetuais e de gestão, escala, autor/responsável. Acredita-se que o banco de dados, a ser disponibilizado na internet, pode ser uma fonte de informação importante para estudantes e profissionais das áreas de urbanismo, paisagismo, planejamento e engenharia urbana. Referências Bibliográficas: LANGEBACH, H.; ECKART, J. Schröder, G. Water Sensitive Urban Design - results and principles. In: Proceedings of 3rd SWITCH Scientific Meeting Belo Horizonte, Brazil December 2008 HOUGH, M. Cities and Natural Process. London: Routledge,2004 HOYER, J., DICKHAUT, W., KRONAWITTER, L., WEBER, B. Water Sensitive Urban Design - Principles and Inspiration for Sustainable Stormwater Management in the City of the Future. Germany: HafenCity Universität Hamburg (HCU), 2011.

Centro de Letras e Artes

Código: 2324 - HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO: OS CONFLITOS ENTRE USO INDUSTRIAL E RESIDENCIAL DA ÁGUA NA BAIXADA FLUMINENSE

Autor(es): Andressa da Silva Pereira Dias - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Suyá Quintslr

Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

O Laboratório de Estudos de Águas Urbanas do PROURB vem desenvolvendo um conjunto de pesquisas sobre os sistemas de abastecimento de água da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - RMRJ. As pesquisas são orientadas pelas seguintes questões: existe uma real escassez hídrica afetando a RMRJ? Ela produzida por mudanças ambientais (em termos de estiagem e qualidade) ou é social e politicamente construída? Como essa escassez confronta o direito humano à água e ao esgotamento sanitário? Como se dá efetivamente o acesso aos serviços de saneamento em territórios metropolitanos? No intuito de buscar respostas para essas questões e entendendo que os sistemas e as redes de infraestrutura atualmente existentes refletem uma série de decisões tomadas no passado, está sendo desenvolvida uma pesquisa para reconstituir o processo histórico de constituição das redes de abastecimento de água, como foco na área que hoje é uma das mais carentes do território metropolitano, a Baixada Fluminense. A pesquisa está sendo realizada partir de diferentes fontes: (1) fontes primárias, isto é, jornais e periódicos, pesquisados na Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional e no acervo do jornal O Globo. (2) Relatórios produzidos pela CEDAE (3) Fontes secundárias que tratam da história do abastecimento de água para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Nessa primeira fase da pesquisa, que trata da reconstituição da história de estruturação dos sistemas de abastecimento de água entre as décadas de 60 e 80 do século XX, foi possível identificar um conflito entre abastecimento de água para uso industrial e abastecimento para consumo humano que será examinado nesse trabalho. Referências Bibliográficas: SANTA RITTA, J. A água do Rio - do Carioca ao Guandu. A história do abastecimento de água da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Synergia: Light: Centro Cultural da SEAERJ, 2009. CEDAE. Plano Diretor de Abastecimento de Água da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 1985.

Centro de Letras e Artes

Código: 2429 - COPA DO MUNDO 2014: A SUSTENTABILIDADE DO LEGADO FIFA.

Autor(es): Ana Paula Goncalves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Mariana Cascardo Dias Vieira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Kelly Priscilla Guerim Delgado - Bolsa: CNPq/PIBIC

Bárbara Mansur Sarmet Moreira Smiderle - Bolsa: CNPq/PIBIC

Isabelle de Aguiar Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Anna Carolina Peres Suzano e Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Yasmin Anefalos de Oliveira - Bolsa: CN

Orientador(es): Adriane da Silva Pacheco Chaves

Sylvia Meimaridou Rola

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

Este trabalho se insere na pesquisa em andamento sobre Sustentabilidade Ambiental em Estádios de Futebol, dando ênfase à compreensão geral e específica dos âmbitos de sustentabilidade e eficiência energética, através de uma análise comparativa das regulamentações da FIFA (Fédération Internationale de Football Association) para a construção das arenas e as legislações brasileiras vigentes, avaliando as 12 arenas que fizeram parte dos eventos esportivos da Copa do Mundo de 2014. Objetivou elaborar estudos e pareceres para cada arena visitada, com comparativos entre o conjunto de normas técnicas que tangem as qualidades dos ambientes e o que foi efetivado. Assim, foi possível depreender as divergências entre o ideal apresentado nos guia da FIFA e a realidade executada nas construções dos estádios. A metodologia abrange três momentos: um levantamento bibliográfico identificando as legislações internacionais e nacionais, bem como as Certificações de Qualidade na Construção, uma segunda etapa, empírica, abarcando diagnósticos in loco das 12 Arenas e, por último, análise dos resultados encontrados. Foram analisados dois sistemas metodológicos voltados à elaboração de construções com alta qualidade ambiental: o método brasileiro AQUA (Alta Qualidade Ambiental) criado em 2008, inspirado no francês HQE® (Haute Qualité Environnementale) , e depois o norte-americano LEED™ (Leadership in Energy and Environmental Design), elaborado no ano de 2000. O método norte-americano, sendo o mais reconhecido internacionalmente, tem sido usado como diretriz de projeto e método de certificação global. Já no cenário nacional, destaca-se o selo AQUA, o qual abrange os âmbitos da construção, gestão, conforto e saúde. Os respectivos conjuntos de exigências foram usados como objeto de estudo e comparação, a fim de avaliar, por meio de critérios pré-estabelecidos, os impactos ambientais do funcionamento dessas construções no presente e a longo prazo. Em busca da eficiência energética, este trabalho visa contribuir para o desenvolvimento sustentável das edificações, propondo medidas que poderão ser qualificadas para a melhoria do desempenho energético de cada empreendimento estudado.

Centro de Letras e Artes

Código: 2451 - ACESSIBILIDADE NAS 12 ARENAS DA COPA FIFA 2014

Autor(es): Mariana Cascardo Dias Vieira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Thalita Almeida Melo Zambaldi - Bolsa: CNPq/PIBIC

Kelly Priscilla Guerim Delgado - Bolsa: CNPq/PIBIC

Bárbara Mansur Sarmet Moreira Smiderle - Bolsa: CNPq/PIBIC

Maria Clara de Oliveira Coura - Bolsa: CNPq/PIBIC

Isabelle de Aguiar Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Yasmin Anefalos de Oliveira - Bol

Orientador(es): Adriane da Silva Pacheco Chaves

Sylvia Meimaridou Rola

Área Temática: Outras

Resumo:

O presente trabalho tem como principal foco a análise crítica do conhecimento adquirido a respeito da Acessibilidade e o modo como tem se refletido na construção e na manutenção de equipamentos esportivos voltados para o futebol. Este estudo faz parte de uma pesquisa mais abrangente, que compreende também a sustentabilidade, o conforto, e a eficiência energética nos estádios. A partir da análise e comparação das 12 arenas que fizeram parte dos eventos esportivos da Copa do Mundo de 2014 com as legislações vigentes, foi possível entender as divergências entre o ideal apresentado nos regulamentos e a realidade executada nas construções dos estádios. Desta forma, aplicou-se instrumentos de levantamento de dados empírico que abarcou as normas de acessibilidade, tanto nacionais quanto internacionais, buscando avaliar estas edificações presencialmente. A partir destes diagnósticos, serão elaborados estudos e pareceres para cada arena visitada, com comparativos entre o conjunto de normas que tangem as qualidades dos ambientes e o que foi empreendido. Dentre as normas e leis estudadas estão: Estatuto de Defesa do torcedor (Lei nº 10671, de 15 de maio de 2003), ABNT NBR 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), Estatuto do idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003), Decreto nº 5296, de 2 de dezembro de 2004 (Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000), ADA statute (American with disabilities act oh 1990), European concept for accessibility e FIFA Safety Regulations. Foi observado que no que se refere às normas brasileiras, a NBR 9050 se apresenta de forma completa em termos de aplicação do desenho universal nas construções. Quanto às leis brasileiras, o Estatuto do Idoso reserva os direitos do idoso inserindo-o na sociedade evitando exclusão. Já o decreto 5296, este abrange vários tipos de construções, de abordagem arquitetônica e urbanística, e o Estatuto do Torcedor inicia a abordagem do tema acessibilidade em estádios de futebol, porém ainda insipiente. Quanto às leis internacionais, o ADA Statute aborda a acessibilidade no geral e é mais direcionado à discriminação das pessoas com deficiência física ou mental, a FIFA safety regulations, trata sobre acessibilidade em estádios de forma ainda inicial. Por fim, o European Concept for Accessibilit, trata de maneira geral sobre Design for All, da teoria à prática. Onde Design for All significa que as pessoas com deficiência ou idosos necessitam de um ambiente acessível, assim garantir acessibilidade para pessoas com deficiência ou pessoas mais velhas é mais que uma necessidade. Tendo em vista que há diferenças de abordagem, nas leis e normas nacionais e internacionais, na abordagem deste tema, entendeu-se que se faz necessário abordar todas as leis e suas informações mais relevantes para a formulação de um novo instrumento de levantamento de dados.

Centro de Letras e Artes

Código: 2465 - CONFORTO AMBIENTAL NAS DOZE ARENAS DA COPA FIFA 2014

Autor(es): Ana Paula Goncalves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Mariana Cascardo Dias Vieira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Thalita Almeida Melo Zambaldi - Bolsa: CNPq/PIBIC

Bárbara Mansur Sarmet Moreira Smiderle - Bolsa: CNPq/PIBIC

Maria Clara de Oliveira Coura - Bolsa: CNPq/PIBIC

Isabelle de Aguiar Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Anna Carolina Peres Suzano e Silva - Bolsa:

Orientador(es): Adriane da Silva Pacheco Chaves

Sylvia Meimaridou Rola

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

O presente artigo tem como principal objetivo a análise crítica da aplicação do conhecimento adquirido a respeito do Conforto Ambiental na construção e manutenção das doze arenas de futebol da Copa do Mundo 2014. Este estudo faz parte de uma pesquisa mais abrangente, que compreende também a sustentabilidade, acessibilidade e eficiência energética nos estádios. A metodologia adotada se utiliza da comparação entre as arenas, apropriando-se dos princípios de conforto térmico, acústico e lumínico e suas principais condicionantes. Desta forma, realizamos estudos das zonas bioclimáticas onde os estádios estão inseridos - destacando suas principais características e recomendações projetuais, estudos dos padrões estabelecidos pela FIFA (Fédération Internationale de Football Association) e levantamento dos princípios de conforto aplicáveis a tal programa arquitetônico (o estádio). Desenvolveu-se estudos de insolação e ventilação nas arenas, análise da acústica interna e externa, estudos de visibilidade tanto dos torcedores quanto dos jogadores e técnicos, o impacto que a arena exerce no seu entorno e adequação ao meio em que ela se encontra. Além disso, foram confeccionados instrumentos de levantamento de dados com diversos itens observados in loco, como ferramentas de averiguação da presença de determinados fatores considerados essenciais para o conforto, bem como a maneira em que estes foram implantados. Foi também elaborado um diagnóstico da situação atual das arenas, no que tange o conforto ambiental, e da aplicabilidade do padrão FIFA às condicionantes climáticas brasileiras - tendo como finalidade o bem estar do usuário - e o desenvolvimento de diretrizes e sugestões para adequar as Arenas atuais e futuras às necessidades e transformações urbanas e sociais.

Centro de Letras e Artes

Código: 2606 - OS ESCRITOS DE JOACHIM LEBRETON NA FRANÇA E NO BRASIL

Autor(es): Wagner Bahia Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mário Luis Carneiro Pinto Magalhães

Priscilla Alves Peixoto

Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Apesar da importância de Joachim Lebreton (1760-1819) na articulação do grupo de artistas que emigraram para o Brasil em 1816, "Missão Francesa", e na concepção da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, estudos específicos sobre a vida e obra dessa personagem ainda permanecem escassos. A fim de contribuir, mesmo que de forma parcial, para um maior entendimento da trajetória intelectual de Lebreton, o presente trabalho visa lançar luzes sobre sua produção literária que versa sobre o meio artístico de seu tempo. As fontes documentais a serem enfocadas aqui compreendem documentos produzidos tanto nos anos que Lebreton viveu na França, quanto naqueles que morou no Brasil. Trata-se, por exemplo, de notícias históricas, documentos biográficos sobre artistas e relatórios. A partir da leitura destes documentos, buscaremos estabelecer um estudo comparado entre as atividades que desenvolveu na França, ainda como chefe do Escritório de Belas Artes do Ministério do Interior e como secretário perpétuo da terceira e quarta classes do Institute de France, e àquelas que propôs no Brasil.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3883 - RELAÇÕES ENTRE O TRAÇO DE ANIMACIDADE E A ESTRUTURA ARGUMENTAL:
UM ESTUDO COM CRIANÇAS**

Autor(es): Mayara de Sá Pinto - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Kalyne Alves de Melo Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Nathacia Lucena Ribeiro

Aléria Cavalcante Lage

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Desde recém-nascidos, seres humanos e de outras espécies percebem o caráter de animacidade, isto é, o aspecto de estar vivo, ter movimento (HINZEN, POEPEL, 2011; FRANÇA, LAGE, 2013; SANTOS, 2013). Na linguagem, essa percepção também tem um papel fundamental e se relaciona intimamente com a capacidade de construir e processar a estrutura argumental dos verbos, já que perceber e entender eventos envolve reconhecer os participantes e seus traços de animacidade. A hipótese geral é a de que participantes animados estão mais próximos das necessidades de sobrevivência e por isso seriam preferidos como agentes, canonicamente na posição sintática de sujeito. Tendo em vista que o valor semântico das raízes pode afetar bastante a percepção de animacidade e se tornar um viés em um estudo com este, resolvemos trabalhar com frases, apresentadas como estímulos auditivos, em que o verbo e seus argumentos são pseudopalavras, para ressaltar somente o aspecto da animacidade. Veja, como exemplo, uma das sentenças experimentais programadas: O fábaro carpou o parobo. Depois de processar essa sentença, a criança verá uma figura com uma cena. Por exemplo, um bicho inventado, porém claramente animado, empurra um objeto inventado, porém claramente inanimado. O experimentador pedirá que a criança identifique o fábaro e o parobo, sendo que ela terá como única informação a percepção da animacidade que a figura fornece. A predição é a de o participante inanimado em posição de agente na combinação será o mais fácil de ser identificado. Após a identificação dos participantes do evento, que será apresentado por meio de uma combinação manipulada entre agentes animados ou inanimados e pacientes animados ou inanimados, uma outra sentença será ouvida e envolverá um dos participantes da cena anterior; mas, dessa vez, a estrutura argumental do pseudoverbo mostrará apenas um participante. A tarefa agora será reconhecer entre três cenas a que melhor se relaciona com a estrutura intransitiva. O experimento será composto por dez grupos de cenas experimentais e dez grupos de cenas distratoras. E serão recrutadas crianças entre quatro e cinco anos de idade. Referências: FRANÇA, A. I.; LAGE, A. C. Uma visão biolinguística da arbitrariedade saussuriana. *Letras de Hoje*, PUCRS, Porto Alegre, v. 48, n. 3, 2013. HINZEN, W.; POEPEL, D. Semantics between cognitive neuroscience and linguistic theory: guest editor's introduction. *Language and Cognitive Processes*, v. 26, n. 9, p. 1297-1316, 1 November 2011. SANTOS, T. S. Animacidade: um estudo entre línguas. Dissertação de Mestrado em Linguística, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Linguística, 2013.

Centro de Letras e Artes

Código: 3329 - A INFLUÊNCIA DO TRAÇO DE ANIMACIDADE DO REFERENTE NO APAGAMENTO DO OBJETO DIRETO NA VARIEDADE DO ESPANHOL DE MEDELLÍN (COLÔMBIA)

Autor(es): Géssica Santana de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Renata Daniely Rocha de Souza

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A sintaxe pronominal pode ser considerada um parâmetro de diferenciação entre as línguas, inclusive aquelas consideradas tão próximas como o português do Brasil (doravante PB) e o espanhol. Galves (2001) apresenta o PB como uma língua predominantemente de objeto nulo. Nos casos em que haveria retomada de objeto, esta seria realizada por meio de pronomes não-clíticos (ele, ela, você). Ao passo que Simões (2015) descreve o espanhol como uma língua de tendência à realização de objeto direto anafórico por meio de pronomes clíticos (le, lo, la). Em sentenças como "- No tengo Ø coche / - Yo tampoco Ø tengo" e "- No tengo el coche / - Yo tampoco lo tengo" observamos que, no primeiro exemplo, o referente não está acompanhado de nenhum determinante; em contrapartida, no segundo exemplo, observamos a presença do determinante "el". Desta forma, podemos propor, a partir de Simões (2015) que o SN encabeçado por um determinante favorecerá a ocorrência de retomadas por clíticos e que os contextos de realização de objeto nulo estariam restritos, em geral, a referentes [-específicos; - definidos]. Ao trabalhar com os traços de animacidade e especificidade, Simões (2015) propõe, inicialmente, que objetos nulos não ocorreriam com antecedentes [+animados] e [+específicos]. Sendo assim, o nosso trabalho teve o objetivo de investigar a influência do traço de animacidade do referente no apagamento do objeto direto na variedade do espanhol de Medellín. A nossa hipótese verificou se o traço [-animado] favorecia o apagamento do objeto direto nessa variedade. Para alcançar tal objetivo, analisamos duas entrevistas do Corpus do PREESA de Medellín - Colômbia. A análise preliminar dos dados apontou para ocorrência do apagamento de objeto direto no espanhol de Medellín quando o referente possui os traços [-animado; -específico].

Centro de Letras e Artes

Código: 193 - DISCUTINDO ALOFONIA EM LIBRAS

Autor(es): Ana Paula Dias Tostis - Bolsa: Sem Bolsa

Rodrigo Pereira Leal de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Roberto de Freitas Junior

Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Nesta apresentação queremos, utilizando o conceito de alofonia, discutir casos de variação na Língua Brasileira de Sinais, a LIBRAS. Para tal, apresentaremos resultados de uma pesquisa, que tratava sobre a fonologia da LIBRAS e que mostrou diferentes possibilidades de uso de itens lexicais, tais como 'banheiro', 'fácil', 'quiabo' e 'intérprete'. A principal hipótese do presente trabalho é a de que um signo de língua de sinais (LS) pode variar, tal como ocorre com os signos de qualquer língua oral (LO). Verificamos, assim, a atuação do princípio básico da variação linguística sobre a possibilidade de que, no caso, um item lexical possa ser realizado fonologicamente, sem que haja alteração de seu sentido original, ou seja, sem que se configure a formação de um novo signo (Labov, 1972). Apoiamos nossa pesquisa nos princípios apresentados em Stokoe (1960), que descreve a Língua de Sinais Americana (ASL), apresentando características comuns entre esta e as LOs e identificando que, apesar das diferenças de modalidade (realização/percepção), tanto as línguas orais, quanto as sinalizadas apresentavam estruturação fonológica semelhante, na medida em que os itens lexicais das LSs também são constituídos por partes. Nosso objetivo nessa pesquisa foi investigar, então, a existência de alofonia em LIBRAS, além das diferenças e semelhanças de análise fonológica, no que diz respeito à alofonia, entre LSs e LOs. Se nas LOs, vários traços (ponto, modo de articulação e traço de sonoridade) formam um fone e um ou mais fones formam um signo, nas LSs também há combinação de parâmetros (configuração, localização e movimento das mãos) na formação de um único signo (sinal). A metodologia do trabalho foi construída a partir de nosso conhecimento empírico adquirido com a experiência de usuários e intérpretes de LIBRAS. Nossa percepção sobre diferentes modos de realização de certos sinais nesta língua fez com que elencássemos, para a formação de nosso corpus, um número de itens lexicais que julgávamos serem exemplos de casos de variação, já que teríamos previamente identificado supostas formas variantes referentes a tais sinais. Na sequência, trabalhamos em dupla, aplicando, em diferentes contextos de interação com surdos, o uso variado de itens, tais como 'fácil', 'banheiro' e 'INES'. O trabalho em dupla possibilitaria o uso das formas variantes por parte do locutor e a observação acerca da percepção/aceitabilidade do surdo, por parte do observador. O próximo passo desta pesquisa é tentar identificar, em uma proposta de pesquisa de mudança linguística em tempo aparente, se tais casos de alofonia estão relacionados a fatores etários, regionais, de escolaridade ou de gênero como ocorre em línguas orais.

Centro de Letras e Artes

Código: 174 - APLICATIVO PARA IPAD DOS 200 ANOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES

Autor(es): Nathália Pedral de Castro - Bolsa: PIBIAC

Deoval Luis dos Santos Junior - Bolsa: PIBIAC

Lara dos Santos Barbosa - Bolsa: PIBIAC

Katherine Gomes De Franco - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Carlos de Azambuja Rodrigues

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

Esta pesquisa visa a produção de um aplicativo comemorativo dos 200 (duzentos) anos da Escola de Bela Artes da UFRJ para plataformas iOS. Apresentar-se-á o momento atual no desenvolvimento deste produto: A pesquisa de conteúdo; as propostas iniciais para o Roteiro e seu Design de Interface; a etapa de preparação (pré-produção) dos vídeos que farão parte do aplicativo e os primeiros testes de inserção no código que está sendo produzido de vídeo e demais mídias utilizadas. O aplicativo consiste em um panorama da história da Escola, desde a sua idealização durante a missão Artística Francesa, no século dezenove. Abordará os principais processos vividos pela instituição em termos estruturais e educacionais. A pesquisa será ilustrada por uma linha do tempo que exibirá os principais acontecimentos desde os primórdios da escola até os dias atuais, através de vídeos, imagens e textos. A equipe de trabalho divide-se em um par de bolsistas responsáveis pelo desenvolvimento da pesquisa e design de interface e os outros dois bolsistas são responsáveis pelo desenvolvimento do código do aplicativo.

Centro de Letras e Artes

Código: 70 - A FOTOGRAFIA E O CENTRO DE MEMÓRIA DO JONGO DA SERRINHA

Autor(es): Rafael Braga Lino dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Aline Barbosa Santiago - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carla da Costa Dias

Área Temática: Outras

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância da fotografia na para construção do "Centro de Memória do Jongo da Serrinha". A comunidade da Serrinha é uma ocupação urbana localizada no bairro de Madureira, zona norte da cidade do rio de janeiro. Madureira é um bairro fundamental para a economia do município carioca por ter uma localização central, com passagem para diversos bairros da zona norte, oeste e da própria baixada fluminense. A Escola de Jongo da Serrinha é um projeto socioeducativo mantido pelo Grupo Cultural Jongo da Serrinha, organização não governamental (ONG) criada em 2001 por artistas e moradores da comunidade. A Escola oferece para crianças de 06 a 12 anos aulas de cultura popular, artes, musicalização, jongo, percussão, cavaquinho e canto. A pesquisa tem como objeto de análise fotografias do banco de imagens que foi construído ao longo dos anos 2012/2013 por estudantes bolsistas da graduação, através do projeto de extensão "Preservando e Construindo a Memória do Jongo da Serrinha" - PROEXT - UFRJ. Considerando e a alimentando o repertório etnográfico apreendido e aplicado nos diversos trabalhos realizados na comunidade, pretende-se analisar e discutir a ideia de representação, nas imagens registradas pelo grupo de pesquisadores, aliado ao grupo de imagens doadas pela comunidade para compor o acervo. Para realização do trabalho utilizaremos como suporte metodológico a ideia da representação coletiva, social e constituição de identidades a partir das noções de identidade apresentadas por Pierre Bourdieu, Gilberto Velho e Stuart Hall.

Centro de Letras e Artes

Código: 2081 - SOBRE MEMÓRIAS E IMAGENS: AS NARRATIVAS DAS MEMÓRIAS DO JONGO DA SERRINHA A PARTIR DE FOTOGRAFIAS E VÍDEOS

Autor(es): Gabrielle Nascimento Batista - Bolsa: Sem Bolsa

Analice Paron de Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Maria Teresa Ferreira Bastos

Carla da Costa Dias

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

O jongo é uma dança e um ritmo de origem afro-brasileira. O grupo Jongo da Serrinha é formado por moradores e frequentadores da favela da Serrinha, no bairro de Madureira, no Rio de Janeiro. Assim, o projeto "Preservando e Construindo a Memória do Jongo da Serrinha" tem como objetivo desenvolver atividades de pesquisa de campo antropológica e ações educativas diversificadas, no intuito de valorizar e preservar a memória, a cultura e o patrimônio da Serrinha relacionados ao jongo. Formado por uma equipe multidisciplinar composta por docentes e bolsistas graduandos de diferentes unidades e cursos da UFRJ, tal como História da Arte, Museologia, Serviço Social, Comunicação Visual e Comunicação Social, Dança, Música e Educação Artística, o projeto resulta de uma parceria entre o Museu D. João VI e o Núcleo de Arte Antropologia e Museus (NAAM)/Escola de Belas Artes/UFRJ e a ONG Grupo Cultural Jongo da Serrinha. Ao longo desses três anos, o projeto vem avançando enquanto atividade de extensão universitária e na efetivação de seus objetivos. Através do registro da memória local e organização de acervos documentais da vida dessa comunidade, o projeto tem conseguido materializar ações em prol da memória da Serrinha, contribuindo efetivamente para a formação do acervo de um Centro de Memória. Dessa maneira, o presente trabalho procura abordar algumas questões relacionadas ao material iconográfico, como fotografias e vídeos, produzidos pelos bolsistas ao longo de encontros com os jogueiros. Além disso, pretende-se também discutir sobre o resgate do acervo pessoal, como fotografias de famílias, recolhido nas entrevistas. Entende-se as imagens familiares como registros históricos, e, portanto, significativas para a compreensão dos processos de construção de uma memória social, uma vez que, o uso dessa imagem permite a criação de um rito de memorização e integração das gerações. As lembranças evocadas por esses registros apresentam aos mais jovens uma história que eles não viveram, mas da qual fazem parte, corroborando para incorporarem à sua história nessa memória coletiva. É sabido que as rodas de jongo eram comuns entre os primeiros moradores da Serrinha, no início do século XX. No entanto, a dança praticamente se extinguiu na medida em que eles morreram. Mestre Darcy, no intuito de preservar o jongo, criou o grupo Jongo da Serrinha, divulgando e propagando a tradição para os mais jovens e também para um público amplo. Atualmente a parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a ONG Grupo Cultural Jongo da Serrinha propõe a continuidade do trabalho de preservação iniciado pelo Mestre Darcy, sistematizando e institucionalizando as histórias, as imagens e as memórias. O que este trabalho propõe, portanto, é questionar o que é uma imagem, qual a sua importância para a preservação de uma memória, e como essa fonte histórica pode, por exemplo, ser elevada ao campo da arte, tal como será apresentado no Museu do Jongo da Serrinha nas atividades futuras do projeto. Para os bolsistas e pesquisadores, as fotos e vídeos não apenas reproduzem e refletem uma realidade. Elas testemunham cenas e ambientes, e também idealizam valores, costumes, concepções de mundo e sociabilidade. Palavras-chave: Jongo, Serrinha, Imagem, Memória.

Centro de Letras e Artes

Código: 2693 - CARTOGRAFIA DA MEMÓRIA: CONSTRUINDO O ARQUIVO DO JONGO DA SERRINHA

Autor(es): André Luiz da Cunha Chaves - Bolsa: Sem Bolsa

Beatriz Nunes Leonardo - Bolsa: PIBIAC

Mayara Rodrigues Viana - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carla da Costa Dias

Área Temática: Metodologias

Resumo:

"Preservando e Construindo a Memória do Jongo da Serrinha" é o projeto orientado pela Professora Doutora Carla da Costa Dias e, através dos materiais produzidos, que consolidou-se a ideia inicial do projeto da construção do arquivo referente à história do Jongo da Serrinha. Onde, é importante lembrar que, a memória é documentada por nós mesmos: uma memória ainda viva, em seu devir da História. A apresentação pretende abordar o processo de construção coletiva de um centro de memória, através de documentações realizadas in situ, assim como digitalizações de materiais pertencentes a personagens significativos dentro da história do Jongo da Serrinha que englobam documentações, rascunhos de canções e fotografias antigas. Também foi pensado em abranger documentações por outras fontes, mas durante o processo de busca, fomos confrontados com a burocracia dos órgãos detentores desse material pesquisado. Desta forma, se faz necessário pensar a metodologia que existe por trás da construção de um acervo museológico virtual, a partir de um material produzido coletivamente, que deve dialogar não somente com o Jongo e a sua memória como expressão artística e cultural, mas também com suas relações com a comunidade da Serrinha e o bairro de Madureira, no Rio de Janeiro. Trata-se de pensar um momento de suma importância dentro do projeto, pois é hora de reunir toda a produção realizada até o presente momento e gerar um produto que beneficie todos aqueles interessados em ampliar seus conhecimentos sobre o assunto, mas principalmente, de tornar acessível à comunidade uma fonte de informações que reforce suas relações de memória, afetividade e ancestralidade.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1324 - EMBALAGENS COMO PRESERVAÇÃO - ESTUDO DE MODELOS E MATERIAIS
PARA ARQUIVOS E BIBLIOTECAS**

Autor(es): Janini da Conceição Santos Suarez - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Ana Paula Corrêa de Carvalho

Aurea Ferreira Chagas

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

No universo de arquivos e bibliotecas a conservação de acervos é sempre um grande desafio haja vista o vasto numerário de objetos envolvidos e tipologias de suportes. Torna-se difícil o seu armazenamento e preservação de forma adequada. Por outro lado, a conservação inadequada, também resulta em perdas ou danos, dificultando a utilização do acervo documental na produção de novos conhecimentos. O presente trabalho foi desenvolvido no CCS e utiliza os documentos do CEDEM - Cento de Documentação do Ensino Médico para sua pesquisa. Ressaltamos que toda instituição deve ter uma política de preservação que englobe a conservação dos seus acervos, incluindo o acondicionamento. Uma proposta de acondicionamento para o acervo deve levar em consideração a especificidade do acervo. Dessa forma, não existe um "modelo padrão de embalagem" para acondicionamento que sirva para qualquer tipologia de acervo. Esse trabalho tem como objetivo analisar os modelos e materiais utilizados e recomendados para acondicionamento no âmbito dos arquivos e das bibliotecas. Objetivando contribuir para a discussão sobre os níveis de acondicionamentos necessários para um acervo e auxiliar no plano de preservação, seguimos as seguintes etapas dos procedimentos metodológicos: levantamento de literatura especializada no campo da preservação, seleção e análise das embalagens para acondicionamento, produção de alguns protótipos de embalagens que atenda as especificidades do acervo. A partir da produção dessas embalagens, entram na questão, o tipo de material envolvido, as dimensões do objeto, e a orientação de sua disposição. A finalidade é retirar esse tipo solução do lugar-comum da simples reprodução de um modelo padrão. A restrição ao uso de um modelo se adequará a uma determinada tipologia, e atuará como um agente de degradação para todas as outras. Dessa forma, são colocados em evidência não somente o que podemos pensar como padrão de índices de temperatura e umidade. Outros recursos que fazem parte da formação do ambiente de guarda de acervos são evocados como igualmente determinantes de sua qualidade. São convocados ao jogo: o mobiliário, a disposição do acervo, o acesso à consulta e os recursos humanos disponíveis para vistoria.

Centro de Letras e Artes

Código: 2551 - INVESTIGAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE MOEDAS DE REAL PARA O ESTUDO DA RECUPERAÇÃO DE METAIS

Autor(es): Ana Carolina Silva Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa

Karina Smith da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Bruno Qvarfott Reis Pacca - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Milena Barbosa Barreto

Priscila Tamiasso-Martinhon

Daniel Lima Marques de Aguiar

Celia Regina Souza da Silva

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

Uma questão particular a respeito dos bens patrimoniais, diz respeito ao retorno à superfície de objetos metálicos imersos por longos períodos em ambiente marinho. De fato, a exposição à atmosfera pode causar graves (e irreversíveis) danos à estrutura física e composição química desses metais sendo essa degradação diretamente relacionada aos íons cloreto (Cl^-)¹. Dessa forma, no âmbito da arqueometria, os métodos eletroquímicos assumem um papel central no diagnóstico do estado de conservação dos bens patrimoniais metálicos, quanto em técnicas de restauro dos objetos em metal². Neste trabalho foram utilizadas como amostras dois tipos de moedas de aço: revestidas com cobre (R\$ 0,05) e bronze (R\$ 0,25). As amostras foram acondicionadas em 5 ambientes diferentes e acompanhadas por 180 dias: (i) Atmosfera de argônio, (ii) Atmosfera ambiente, (iii) Água do mar sintética, (iv) Solução de NaCl 0,05 mol/L, (v) Solução de HCl 1 mol/L. Os diferentes tipos de moedas foram acondicionadas separadamente e para cada ambiente foram utilizadas 20 moedas. Com exceção o ambiente ii, todos os outros foram privados do contato com a atmosfera ambiente. A primeira etapa do trabalho foi a degradação controlada das amostras e a segunda envolverá a análise de cinco processos de limpeza de metais: (a) mecânica, (b) decapagem ácida com solução de H_2SO_4 0,01 mol/L, (c) decapagem alcalina com solução KOH 1% m/v, (d) eletrólise e (e) ultrassom, bem como a combinação desses. O processo de degradação controlada e de limpeza foram acompanhados por inspeção visual, gravimetria e curvas potenciométricas de circuito aberto. Foram feitas medidas com 7, 15, 30, 90 e 180 dias após o início do processo. Adicionalmente, foi realizado o registro fotográfico de todo processo de degradação controlada, das eventuais alterações mecânicas, dos depósitos, da corrosão, das técnicas de limpeza, de forma a documentar com rigor toda a intervenção, além da descrição geral da natureza dos materiais presentes. Foi verificada uma maior degradação dos objetos expostos à solução de HCl , evidenciando a agressividade do ânion no processo de degradação das moedas. Em contrapartida o estado de degradação da água do mar sintética e da solução de NaCl mostraram-se comparáveis, o que evidencia um processo fortemente dependente da $[\text{Cl}^-]$. É necessário, entretanto, observar através de novos experimentos a influência da $[\text{H}^+]$ no processo de degradação. De maneira geral, o revestimento de bronze foi mais afetado que o revestimento de cobre pelas soluções (iii, iv e v), mas não foi observado nenhuma degradação substancial em nenhuma das duas atmosferas (i e ii). A análise dos resultados será utilizada na sondagem dos mecanismos/agentes de corrosão que atuaram sobre as moedas, de forma a se definir/escolher os métodos de conservação e restauro mais adequados. REFERÊNCIAS [1] Pearson, C. Conservation of Marine Archeological Objects. Butterworth & Co. Boston, 1987. [2] Domenech-Carbó, A.; Domenech-Carbó, M.T.; Costa, V. Electrochemical Methods in Archeometry, Conservation and Restoration. Springer Berlin Heidelberg. Berlin, 2009.

Centro de Letras e Artes

Código: 1303 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS EM LIGA METÁLICA - LIMITES PARA INTERVENÇÃO

Autor(es): Fabiana Moreira de Almeida - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Benvinda de Jesus Ferreira Ribeiro

Aurea Ferreira Chagas

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

O trabalho apresentado tem como objetivo a conservação de obras produzidas com liga metálica, tendo como referência a coleção de elementos escultóricos do Museu Virtual da Faculdade de Medicina da UFRJ. Nesse conjunto é analisado o tipo de obra, distinguindo placas, bustos, estatuária pedestre, medalhas e moedas. O lugar dos propósitos simbólicos e narrativos das obras é visto como concorrente a direcionar os caminhos para conservação e coincidem no auxílio ao diagnóstico do seu estado de conservação. São distinguidas as obras de uso externo e interno, face às questões abordadas por teóricos da conservação quanto ao limite de intervenção, entre os privilégios da estética e do decurso histórico. Antecipam-se como pilares desse processo, a documentação e as análises materiais na construção de propostas de tratamento. O jogo entre os propósitos de construção da obra, sua necessidade de estar disponível ao diálogo com a sociedade e sua preservação são aqui colocados como desafiantes na formação de uma única finalidade. O resultado da pesquisa não encontra bases como estatutos ou receituários, e sim, devem atender à necessidade da obra nos diferentes espaços onde se encontram, ajustando-se às intenções de preservação do museu. Referências BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. Cotia. Ateliê Editorial, 2004. VIÑAS, Salvador M. Teoría contemporánea de la Restauración. Madrid. Editorial Síntesis, 2004. FERREZ, Helena D. PEIXOTO, Maria E. S. Manual de Catalogação: pintura, escultura, desenho, gravura. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, 1995. MARTÍNEZ, Soledad D. ALONSO, Emma G. Técnicas metodológicas aplicadas a ala conservación-restauración del patrimonio metálico. Ministério de Cultura, Madrid, 2011. MIRANDA, Caracterização dos constituintes de pátinas formadas em monumentos de bronze na expostos à atmosfera. In. Anais do Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciências dos Materiais. p.2326-2333, 2002. SANTOS, Dalila. MAIA, Elias S. CARVALHO, Diana M. In. Anais do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, v.43. Coleção de medalhas da Faculdade de Medicina da UFRJ: arquivo, memória, história. p.181-199. 2011.

Centro de Letras e Artes

Código: 3306 - CATÁLOGO: MUSEU DOM JOÃO VI

Autor(es): Amanda Rosetti da Silveira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carla da Costa Dias

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

O seguinte projeto foi desenvolvido a partir de um concurso realizado na disciplina de Nair de Paula Soares. O briefing foi dado pelo Museu Dom João VI, tendo como representante a Diretora Carla Dias. Ao decorrer dos meses, dentro da disciplina foi desenvolvido modelos distintos de Catálogos. No fim, foi determinado que o desenvolvido por Amanda Rosetti seria o efetivo. A coleção de catálogos desenvolvida teve como base a nova identidade visual da EBA e traz consigo características que visam exaltar e dar novo a instituição. Contemporânea, atrativa e ousada, traz nas capas recortes em macro de peças que simbolizam cada coleção. O selo, que traz o título da obra, traz o forte destaque na cor da Instituição. O miolo, foi totalmente diagramado de forma a facilitar o uso e consulta dos pesquisadores que dele usufruem. O projeto tem como intuito resgatar o valor das obras lá encontradas e dar nova identidade a um Museu tão importante e imponente na história da arte brasileira e da UFRJ.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3403 - COLEÇÃO DE ARTE POPULAR RENATO MIGUEZ NO MUSEU D. JOÃO VI:
INVESTIGANDO A TRAJETÓRIA.**

Autor(es): Carolina Rodrigues de Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carla da Costa Dias

Área Temática: Outras

Resumo:

No dia 15 de fevereiro de 2012 foi enviada ao Museu D. João VI a Coleção de Arte Popular Renato Miguez, contendo aproximadamente 1250 peças de diversas origens, algumas até então desconhecidas. Aluno e posteriormente professor da Escola Nacional de Belas Artes entre 1948 e 1991, Renato Miguez percorreu o leste europeu realizando conferências e seguindo cursos de especialização sobre folclore. Ao voltar, direcionou sua pesquisa à arte popular brasileira, com ênfase no estado de Pernambuco. Suas pesquisas tiveram uma contribuição relevante para os estudos de folclore e para o reconhecimento da arte popular brasileira. De acordo com Guacira Waldeck, analisando o contexto dos anos 50, quando a pesquisa de Miguez estava em curso, os artefatos populares eram exibidos como elementos mediadores, de forma a transmitir o espectador à "situação do objeto no seu complexo cultural" (Waldeck:1999), o que os levava a ser reunidos por regiões. Podemos perceber essa dinâmica na pesquisa de campo de Renato Miguez, produzida a partir de 1959 e depois transformada em artigo para a Revista Brasileira de Folclore por volta de 1970: os trabalhos dos artistas populares escolhidos eram analisados com uma ampla contextualização, inclusive econômica e geográfica. Começando com a prática da catalogação, esse trabalho visa investigar a trajetória do colecionador, com foco na sua vida acadêmica e social, para entender o processo de aquisição das peças, de modo a auxiliar no processo de identificação de boa parte do acervo, cujas informações são limitadas ou até inexistentes, no caso de algumas peças. Trata-se de uma pesquisa documental onde se pretende desenvolver um estudo de caso. As técnicas utilizadas são a documentação, entrevistas estruturadas, coleta de informações da história de vida e observação do acervo.

Centro de Letras e Artes

Código: 1908 - METODOLOGIAS DE PRODUÇÃO E REGISTRO VISUAL PARA RESGATE E MEMÓRIA DA PESQUISA ACADÊMICA

Autor(es): Rodrigo Ferreira Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC

Thaís Guimarães Guerra - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso

Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: Códigos, discursos e transposições

Resumo:

Este resumo consiste no relato de minha participação na área de Design e Documentação no laboratório NANO - Núcleo de Artes e Novos Organismos. No ano anterior, revimos e editamos registros audiovisuais feitos desde a criação do NANO, em 2010, até dezembro de 2014 para a criação de vídeos anuais de modo a resgatar e divulgar a produção do laboratório. Durante esse processo de edição percebemos a necessidade do desenvolvimento de uma metodologia de produção e registro visual visando a padronização de conteúdo de comunicação que contribuíssem para a memória e identidade do laboratório. Inicialmente buscamos e organizamos os arquivos midiáticos para análise de material e conteúdo que posteriormente foram utilizados para criação dos vídeos anuais e material de divulgação. Para a edição de vídeos foram usados os programas Adobe Premiere e Adobe AfterEffects, e para a edição de fotos, Adobe Photoshop e Adobe Lightroom. A partir desse processo e visando facilitar a futura produção de conteúdo de registro, divulgação e arquivamento, elaboramos uma metodologia que atenda essas necessidades para uso continuado e durante nossa apresentação mostraremos o que já foi implementado até o momento. Referencia Bibliografica: AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design Thinking. Lausanne: AVA Publishing Ltd, 2010. 202p. Design Basics. KRASNER, Jon. Motion Graphic Design: applied history and aesthetics. Burlington e Oxford: Focal Press, 2011. LUPTON, Ellen. Type on screen. New York: Princeton Architectural Press, 2014. 209 p. MANOVICH, L. The Language of New Media. Cambridge: MIT Press. 2001. WEINSCHENK, Susan. 100 Things Every Designer Needs to Know About People. Berkeley: New Riders, 2011. 257 p.

Centro de Letras e Artes

Código: 1950 - NARRATIVA E LINGUAGEM VISUAL COMO FORMA DE DOCUMENTAR.

Autor(es): Rodrigo Ferreira Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC

Thaís Guimarães Guerra - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso

Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Esta apresentação irá relatar a minha participação dentro do laboratório NANO (Núcleo de Artes e Novos Organismos) na área de Design e Documentação. Como forma de melhor registrar os eventos anuais, produzidos pelo laboratório, desenvolvemos uma narrativa visual, na qual buscamos apresentar as partes fundamentais dos demais eventos, tendo como um dos focos as pessoas e os seus diálogos. Em meio ao processo de edição, notamos que seria necessário criar uma narrativa e linguagem visual para que, desse modo, fosse transmitido com maior eficiência as ideias e sensações narradas nas filmagens, e, mais importante, proporcionar uma estrutura visual aos vídeos. Desse modo, decidimos padronizar o uso de componentes visuais, tais como ritmo, movimento, cor e espaço, assim como o uso de recurso sonoro para contribuir com a harmonização da narrativa. Para a realização da edição dos vídeos foi utilizado o Adobe Premiere e o Audacity, e usamos o site Free Music Archive, uma biblioteca digital open source de músicas. Em nossa apresentação mostraremos o resultado atual do desenvolvimento dessa pesquisa.

Centro de Letras e Artes

Código: 2073 - A COMUNICAÇÃO VISUAL APLICADA A MEMÓRIA E VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Autor(es): Rodrigo Ferreira Rodrigues - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Lara de Oliveira - Bolsa: PIBIAC

Thaís Guimarães Guerra - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Luiza Pinheiro Guimarães Fragoso

Carlos Augusto Moreira da Nobrega

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Este resumo consiste no relato de minha participação no planejamento da comunicação visual externa e interna do laboratório NANO (Núcleo de Artes e Novos Organismos) bem como elaboração de sua identidade visual e das de seus eventos e material de divulgação, tanto digital como impresso. Serão apresentados conceitos que motivaram as mudanças necessárias para o projeto de comunicação visual do laboratório. Apresentarei o redesign do logotipo do NANO para atender requisitos de boa legibilidade em usos diversos, ligando isso ao desenvolvimento da sinalização interna com símbolos de apoio e a aplicação digital no material de divulgação como parte do grupo de Design e Documentação no laboratório NANO, em conjunto com as bolsistas co-autoras desse resumo. Em seguida será abordado o desenvolvimento da identidade visual para o evento Hiperorgânicos organizado anualmente pelo laboratório. Por fim será apresentada a criação da metodologia de produção e registro visual visando a padronização de conteúdo de comunicação que contribua para a memória e identidade do laboratório, além do uso das mídias sociais e do blog como forma de divulgação e apresentação dos projetos de pesquisa, tudo visando aumentar a visibilidade da nossa produção acadêmica e acesso a pesquisa desenvolvida no ambiente universitário. As ferramentas usadas ao longo desse processo englobam desde ferramentas gráficas como o pacote Adobe (Illustrator, Photoshop, Lightroom, After Effects e Premiere) e o AutoCAD, e aplicativos "web" e mídias sociais. Todo o projeto e a metodologia usada e desenvolvida nesse período centram sua ideia no ideal buscado pelo laboratório no uso da arte e tecnologia integradas como fonte de inovação e no compartilhamento do conhecimento criado a partir desse ideal.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1636 - DIÁLOGOS INTERCULTURAIS E AUTONOMIA CRIATIVA: UMA ABORDAGEM
TEÓRICA DO PROCESSO DE NACIONALIZAÇÃO DA MODA BRASILEIRA NA DÉCADA E
CINQUENTA**

Autor(es): Marina Duarte Martinez - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Claudia Maria Silva de Oliveira

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Localizado na discussão acerca do surgimento de uma moda "brasileira" na década de cinquenta, o presente artigo propõe-se analisar os conceitos-chave da referida disputa teórica, como "tradução", "transnacionalização", "adaptação", "apropriação" e "imposição". Conceitos estes imprescindíveis para o entendimento dos processos de criação de uma identidade nacional para a qual concorreram forças da elite industrial e do governo brasileiro através da indústria têxtil e da moda "nacional" num cenário de surgimento de uma nova espécie de sociabilidade no período que designamos "anos dourados". Pretende-se discutir a existência de uma moda "nacional" e de que forma os agentes criativos agiram em relação ao paradigma imposto pela moda internacional, sobretudo da França e dos Estados Unidos. Refletindo quais teriam sido então seus mecanismos de diálogos com os parâmetros culturais em voga desde o pós-guerra e que se estenderam na constituição do campo na década seguinte. Dessa forma, abarcaremos a disputa pela autonomia intelectual-criativa própria de um país que se localiza na periferia do movimento de trocas interculturais globalizada e hierárquica, que distinguiu de maneira muito marcante quais eram os atores principais do processo, países centrais, e quais se posicionavam à margem, como o Brasil.

Centro de Letras e Artes

Código: 2637 - EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA PAISAGEM: MEMÓRIAS DO BOTO CONTAM 450 ANOS DE ARTE E HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Davi Marcos Gonçalves de Oliveira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Hannah Basilio Ferreira da Cunha - Bolsa: Bolsa de Projeto

Mariana dos Santos Martins - Bolsa: Bolsa de Projeto

Vitor Henrique Brito Gomes - Bolsa: Bolsa de Projeto

Aldones Nino Santos da Silva - Bolsa: Bolsa de Projeto

Ynae Cortez de Moraes - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Valci Rubens Oliveira de Andrade

Aldemar Norek de Oliveira Lima

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

Tomemos uma porção de terra em frente ao mar, mas não uma porção qualquer, pois nela, continente adentro, abre-se uma baía que, tendo barra tão estreita, foi confundida pelos primeiros europeus que a avistaram com a foz de um rio. Os calendários marcavam um certo janeiro perdido agora na névoa dos alvares do século XVI, há exatos 450 anos. Tomemos portugueses que se lançaram ao mar em busca do desconhecido, e também de fama e riqueza, e ali toparam com montanhas e serras muy altas e disseram que as melhores águas há neste rio que podem ser. Disseram também que dentro da barra tem uma baía que bem parece que a pintou o supremo pintor arquiteto do mundo, Deus Nosso Senhor. E toparam com um povo muito diferente que ali vivia e chamava a enseada de Iguaá-Mbara (iguaá, enseada do rio, e mbará, mar), ou então guana, que quer dizer seio, e bara, ou mar, o mar do seio, em referência a seu formato arredondado que provê uma fartura de pesca, alimento para os filhos que o navegavam. Tomemos um visitante registrando em seu diário que quando mar se agitava, às vésperas de tempestades, os golfinhos surgiam repentinamente à tona d'água, mesmo à noite, e tornam o oceano quase verde, e também que mesmo quando o mar estava calmo, reuniam-se não raro em tão grande número em torno de nós e até onde alcançava a vista que parecia o mar coalhado de golfinhos.No entorno da baía a natureza dispôs manguezais, restingas, praias de mar abeto, tudo emoldurado pelo relevo de uma grande serra e diversos maciços costeiros. Tomemos a forma desta baía que fez dela um porto de abrigo natural, favorável à atividade econômica, e assim foram ali erguidos fortes militares, igrejas, povoados, foram aterrados pântanos, construídas pontes, paços imperiais, bibliotecas, casas dos contos, ordens terceiras, praças e largos, pavimentadas ruas e abertos túneis, e para lá afluíram pessoas das mais diversas origens, além dos que ali já estavam - indígenas, europeus, africanos e toda a miscigenação que nasceu destes encontros, nem sempre pacíficos, nem sempre violentos. Tomemos um grupo de artistas que, atravessando o mar-oceano há cerca de 200 anos, nesta porção de terra que se tornou uma cidade fundaram a Academia Imperial de Belas Artes, hoje Escola de Belas Artes, porção da cidade onde corações e mentes exploram o poder criativo, questionador, crítico, poético e transformador potencializado em cada boto. Tomemos esta cidade inteira, uma cidade que se estendeu, complexa, densa, lançando avenidas e estradas para bem além de seu centro às margens da baía, e gerações que se sucedem impelidas pelo vento do progresso que também faz voar o anjo da História que olha os escombros da cidade que se demole e reconstrói, demole e reconstrói incessantemente, se divide e se

reúne, rasgando novas avenidas por onde seus filhos desfilam, às vezes entoando sambas, às vezes palavras de ordem em passeatas, às vezes no labor diário que sustenta todas as pequenas vidas que nesta porção de terra em frente ao mar tecem seus destinos. Destas pequenas vidas tomemos algumas que se reúnem para narrar coletivamente a aventura que envolveu a história em torno da porção de terra que tomamos por início, Iguaa-Mbara, Guanabara, cidade maravilhosa, cidade marítima dos golfinhos, das baleias e farta de toda espécie de cardumes, vidas pequenas das mais diversas origens, referências, propósitos, idades, sonhos e desejos. Eis o encontro que uma cidade síntese dos encontros proporciona, e o que será contato é resultado disso, uma história plural e viva, caleidoscópio de imagens, caldeirão de influências, uma história coletiva da construção coletiva desta cidade que habitamos. Tomemos estas pequenas vidas marianas, hannas, davis, ynaês, vítores, aldones, rubens, aldemares, reunidas em torno da alegoria do boto, o mais carioca entre os habitantes dos mares, personagem principal da narrativa que será contada a todos. Tomemos uma via na qual as pequenas vidas não querem ser as únicas a contar essa história: querem contribuir, convidar os interlocutores, a partir de suas referências de cidade, bairro, cotidiano e arte, a contribuir com a narrativa, acrescentando suas visões e suas leituras à nossa história, aos significados dos botos. Tomemos um projeto a partir do qual nos propomos a descobrir novas formas de contar e de participar da história da cidade, impregnando em nossas vidas as vidas de seus personagens, e continuando a produzir cotidianamente novos e mais interessantes capítulos em nossa Iguaa-Mbara, Guanabara, Cidade Maravilhosa cheia de encantos mil, nossa cidade marítima dos golfinhos.

Centro de Letras e Artes

Código: 3354 - CCBB, CENTRO CULTURAL DOS CORREIOS E CASA FRANÇA-BRASIL - O QUADRILÁTERO DAS ARTES E DA CULTURA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO: UM LUGAR DE MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Autor(es): Hellen Gonçalves Lugon - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Valci Rubens Oliveira de Andrade

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

A área central do Rio de Janeiro concentra um número significativo de instituições voltadas à arte e à cultura cariocas. São teatros, cinemas, bibliotecas, galerias e centros de cultura que geram um dinâmico e valioso fluxo de exposições, espetáculos e inúmeras atividades, acadêmicas ou não, no âmbito das artes cênicas e visuais. Entre os espaços que ganham destaque na geografia da zona central do Rio de Janeiro, um deles possui elementos cujo caráter sócio-espacial e alcance ideológico criou, ao longo de quatro décadas, um dos mais latentes espaços de difusão de arte e cultura da cidade. O espaço em questão refere-se ao quadrilátero que abrange o Centro Cultural do Banco do Brasil, o Centro Cultural dos Correios e a Casa França-Brasil. É importante destacarmos que os três espaços culturais se transformaram, nas últimas três décadas, em uma referência do que há de mais variado e contemporâneo na produção artística em âmbito nacional e internacional, seja em função da diversificada agenda de eventos culturais e exposições. Seja pela forma como, separados ou conjuntamente, os três centros culturais desenham a cena cultural carioca. As três usinas culturais guardam em si características próprias que, se de um lado as distinguem, de outro sugerem a formação de espaços complementares, ou seja, na prática criaram uma zona aberta, porosa e de franco potencial para os mais diferenciados tipos de manifestações artísticas e culturais. Os espaços livres públicos que circundam cada um dos prédios, ao longo do tempo adquiriram um significativo valor, seja pela sinergia do fluxo daqueles que circulam no largo e nas ruas que interligam cada prédio, seja pelo fato desses espaços servirem como palco para exposições e performances de arte no espaço público. É justamente no frenesi da vida pública que a morfologia e tipologia que distingue cada prédio condensam-se, desaparecem, e faz surgir na paisagem um conjunto orgânico e unitário, onde exposições de arte pública, performances, site specific dissolvem as fronteiras arquitetônicas e transformam um quadrilátero de concreto e paralelepípedos em uma pulseira de muitas temperaturas culturais e múltiplas possibilidades artísticas.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3947 - A CULTURA DA NATUREZA: ARTES VISUAIS E JARDINS NA CENA URBANA DA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Autor(es): Francine Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Valci Rubens Oliveira de Andrade

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

O trabalho pretende tratar de questões relacionadas às influências que o ambiente natural exerce sobre a vida urbana e as atividades humanas, considerando, sobretudo, um *modus operandi* diretamente vinculado ao campo das artes visuais e paisagísticas. Na tentativa de encontrar conexões entre as relações estabelecidas pelo arcabouço teórico-conceitual que trata sobre arte, natureza e paisagem e a prática artística que se constitui no ambiente urbano, optou-se em analisar espaços livres públicos - jardins, praças e parques - e em especial, como se surge o encontro arte e natureza com o ambiente da cidade, sempre tendo em vista as relações do homem com a natureza, dita natural. lida também como ambiente em seus estado original ou bruto. Nesse sentido, serão trazidos exemplos de intervenções artísticas na cidade do Rio de Janeiro atravessados, transversalmente, por diferentes correntes das artes visuais, cujas matrizes têm como fundamento, o uso de elementos naturais pré-existentes na construção de novos ambientes de uso público.

Centro de Letras e Artes

**Código: 631 - A CHEGADA DA LUZ ELÉTRICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO VEICULADA NOS
CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA ÉPOCA**

Autor(es): Andredza Gagliano Vieira - Bolsa: Sem Bolsa

Gabriella Teixeira Carneiro - Bolsa: Sem Bolsa

Fernanda Ferreira Bressane - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Helena Camara Lace Brandao

Área Temática: História e crítica

Resumo:

O presente trabalho tem como tema a chegada da luz elétrica na cidade do Rio de Janeiro veiculada nos canais de comunicação da época e é fruto de um plano de atividades de iniciação científica vinculado à pesquisa da professora orientadora, intitulada: a luz artificial na composição dos interiores das residenciais cariocas na passagem do século XIX para o XX. O objeto desse estudo foi a revista O Malho, primeira publicação brasileira a substituir a pedra litográfica por placa de zinco e que começou a ser veiculada em 20 de setembro de 1902. Até os anos 30, a publicação era focada na vida política do país, na cultura e na crítica de costumes, através de charges e artigos e, posteriormente, passou a circular como revista de notícias e literária. Como canal de comunicação da época, a revista O Malho apresenta uma série de publicações a respeito do sistema de luz elétrica no Rio de Janeiro, sendo possível observar como foi a chegada dessa tecnologia no início do século XX. O objetivo dessa atividade era avaliar como o uso da eletricidade para fins de iluminação foi recebido pela opinião pública, com o intuito de analisar a aceitação por parte da população dessa inovação tecnológica. A luz elétrica promoveu uma experiência visual diferenciada para a época, interferindo na composição dos interiores das residências cariocas e interagindo, assim, com a arte doméstica daquele tempo. A metodologia para atingir o objetivo do trabalho foi a investigação à fonte primária através da documentação direta, que era as edições da revista O Malho. Esse material se encontrava digitalizado e disponível para consulta no site da Fundação Casa de Rui Barbosa e da Biblioteca nacional. O registro dos dados coletados foi feito em meio digital com o intuito de facilitar seu manuseio e seu acesso por outros pesquisadores. Cada dado encontrado a respeito de sistemas ativos de iluminação referente à chegada da luz elétrica na cidade do Rio de Janeiro e ao seu uso no espaço interno das residências cariocas foi separado por tema, período, volume e edição da revista onde foi coletado. O resultado dessa pesquisa foi a visualização da implantação do sistema de luz elétrica na cidade do Rio de Janeiro, na passagem do século XIX para o XX, e de sua aceitação por parte da população que teve seus hábitos de moradia, seus usos e costumes alterados. É importante informar que esse trabalho de iniciação científica faz parte das atividades de dois grupos de pesquisa, a saber: o GPAS - Projeto Arquitetura e Sustentabilidade, do Programa de Pós Graduação em Arquitetura da UFRJ e o Museu-casa: memória, espaço e representações, da Fundação Casa de Rui Barbosa. Esse trabalho conta, através de bolsa de iniciação científica, com o apoio da FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

Centro de Letras e Artes

Código: 189 - AS AQUARELAS DE AMARO AMARAL PARA O RANCHO AMENO RESEDÁ, EM 1912

Autor(es): Felipe Costa Silva - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Madson Luis Gomes de Oliveira

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

Este projeto consiste na colaboração e análise de aquarelas históricas e carnavalescas criadas pelo desenhista Amaro do Amaral, para o rancho Ameno Resedá, no ano de 1912. O objetivo principal desta pesquisa é a continuidade da análise das aquarelas criadas por Amaro do Amaral para o rancho Ameno Resedá, no ano de 1912, uma vez que outra pesquisa fez o levantamento do conjunto de 57 aquarelas (referentes aos anos de 1912, 1913 e 1916). Importa-nos estudar a relação dessas aquarelas, que fazem parte do acervo do Museu do Ingá, com o figurino cênico e carnavalesco nas Escolas de Samba atuais. Embora o foco da pesquisa esteja centrado em acervos do Museu do Ingá, também serão pesquisados acervos iconográficos, periódicos, sites das agremiações carnavalescas e aqueles geridos pela imprensa especializada. Acreditamos que as formas, símbolos, cores e texturas dos figurinos analisados tenham correspondência com as propostas de figurinos carnavalescos de agremiações atuais.

Centro de Letras e Artes

Código: 191 - A INFLUÊNCIA DA INDUMENTÁRIA HISTÓRICA NA CRIAÇÃO DE FIGURINOS CARNAVALESCOS PARA A ESCOLA DE SAMBA DO GRUPO ESPECIAL, NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DA CARNAVALESCA ROSA MAGALHÃES - ENTRE 2006 E 2010

Autor(es): Pedro Henrique Mesquita Machado - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Madson Luis Gomes de Oliveira

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

Este projeto consiste na colaboração e análise de figurinos carnavalescos que possuam influência histórica, nos enredos carnavalescos de escolas de samba carioca do grupo especial, sob a criação da carnavalesca Rosa Magalhães, entre os anos de 2006 e 2010. Rosa Magalhães foi aluna do Curso de Pintura e depois professora do Curso de Artes Cênicas, na Escola de Belas Artes-EBA/UFRJ. O objetivo principal desta pesquisa é o estudo comparativo entre os figurinos carnavalescos de ala apresentados nos desfiles das escolas de samba pela carnavalesca Rosa Magalhães e o estudo da indumentária histórica. Embora o foco da pesquisa esteja centrado em acervos da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro - LIESA, também serão pesquisados acervos iconográficos, periódicos, sites das agremiações carnavalescas e aqueles geridos pela imprensa especializada. Acreditamos que as silhuetas, formas e cores das fantasias analisadas tenham correspondência com o período histórico representado, desde a criação até o desfile.

Centro de Letras e Artes

Código: 2808 - A PRODUÇÃO DE ARTEFATOS DE PENAS, PÁSSAROS E INSETOS NO RIO DE JANEIRO NOS OITOCENTOS

Autor(es): Anne Karine Moura Carestiato - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Cristina Volpi Nacif

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

Tendo como ponto de partida o estudo de uma ventarola de penas, pássaro e insetos que faz parte da Coleção Jeronimo Ferreira das Neves do Museu D. João VI no Rio de Janeiro, esta pesquisa examina um tipo de arte plumária não indígena de exportação produzida no Brasil durante o século XIX. Exemplares datados de cerca de 1860-1890 foram identificados no Brasil, Inglaterra, França, Alemanha e Rússia (Teixeira Leite 1995: [15]; Imperial Fans 1997: 59; Sous l'empire des crinolines 2008; Globe Throtting 2013: 6-7). Além disso, por meio de correspondências entre a administração colonial e as listas de envios (Heyneman 2007: 78-227) sabe-se que flores e ventarolas feitas de penas no Brasil já circulavam internacionalmente pelo menos desde o final do século XVIII. Passaros empalhados e plumas nos cabelos, vestidos ou chapéus femininos terão um impacto ainda maior na moda, em virtude da expansão de seu uso por mulheres urbanas de classe média. Mesmo considerando estudos existentes, pouco se sabe sobre esta manufatura (Gere e Rudoe 2010: 228-229; Roberts, Sutcliffe e Mayor 2005:130-131 e 206). Para tentar sistematizar o conhecimento sobre a ventarola e demais objetos de adorno feminino cujo caráter exótico evocava a natureza do Novo Mundo, este trabalho procura responder como se dava a produção e circulação das ventarolas feitas com plumas, pássaros e insetos no Rio de Janeiro durante o século XIX. O balisamento da pesquisa se inscreve entre as primeiras notícias de envios de ventarolas de penas do Brasil para Portugal (1750) até o desaparecimento da produção de artefatos de penas, pássaros e insetos, em virtude das legislações de proteção à fauna, existentes na Europa, Estados Unidos e Brasil (1922).

Centro de Letras e Artes

Código: 417 - A BARCA DA CULTURA DE PASCHOAL CARLOS MAGNO: A ARTE E AS ARTES NO BRASIL NOS ANOS 1970

Autor(es): Raissa Souza de Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Luciana Martins fração - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcelo da Rocha Silveira

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Em fevereiro de 1974, uma barca com mais de 100 tripulantes, saiu de Pirapora (MG) e desceu o Rio São Francisco até Petrolina (PE), e daí em diante seguiu por terra para o Pará, levando espetáculos de teatro, canto, música e ballet, shows de marionetes, mágica e oficinas de origami às populações ribeirinhas e do interior das regiões percorridas. Essa barca, idealizada por Paschoal Carlos Magno, e com patrocínio do MEC, percorreu cerca de 57 cidades, promovendo um intercâmbio cultural numa época em que movimentos artísticos, que difundiam a cultura e a informação, eram considerados, em sua maioria, subversivos. A tripulação era composta por estudantes, técnicos, produtores, assistentes e artistas, entre eles, os bailarinos do Ballet Stagium (SP), a Orquestra Jovem do Theatro Municipal (RJ), uma cantora de ópera, o grupo de teatro Divulgação (MG), dirigido por José Luiz Ribeiro e as Pasqualetes, um conjunto coral de Ponta Grossa (PR). Segundo depoimentos coletados, também estavam na barca um mágico, um fotógrafo e um grupo que ministrava oficinas de origami. Já nas cidades, os grupos distribuíam livros didáticos e discos, apresentando-se em escolas, prefeituras, igrejas e quintais. Imbuídos do sentimento de levar cultura a esses lugares, os integrantes da Barca ficaram surpresos com a produção artística local. Ao final das apresentações, os moradores procuravam os artistas da Barca para mostrar-lhes música, artesanato, danças e poesia, fazendo com que a ideia de levar cultura para esses locais se transformasse numa espécie de intercâmbio cultural e, na opinião desses mesmos artistas, eles tomaram um banho de cultura, pois receberam mais do que deram, segundo a reportagem O sonho de uma noite de verão, do Diário Mercantil de Juiz de Fora, Caderno Rio Mercantil, do dia 1/6/1974. Paschoal achava que com sua Barca da Cultura poderia erradicar o analfabetismo no Brasil. Foi um sonho que por motivos políticos não foi adiante, mas que não só modificou a vida das inúmeras pessoas que participaram dessa viagem mágica, como também marcou a memória das crianças e adultos que tiveram a oportunidade de presenciar esses espetáculos. Uma pesquisa prévia já foi iniciada a partir de testemunhos dos participantes, em especial do grupo Divulgação, de Juiz de Fora, e de análise documental iniciada no Centro de Documentação da FUNARTE (CEDOC). Mediante o levantamento da documentação existente no CEDOC, depoimentos, entrevistas e material iconográfico dos participantes, e trabalho de campo em alguns locais visitados pela barca, buscar-se-á as informações necessárias para demonstrar a relevância política, social e cultural desse movimento na tradição artística brasileira da época e nos dias atuais. Poucos conhecem a história da Barca da Cultura, sendo de vital importância o resgate desse evento poético, intrépido e corajoso, acontecido numa época pouco propícia para tais realizações, e a valorização, na memória de nosso país, do legado cultural de Paschoal Carlos Magno.

Centro de Letras e Artes

Código: 1900 - ESTÁ À VENDA O JARDIM DAS CEREJEIRAS

Autor(es): Eric Miranda Fuly Firmino - Bolsa: PIBIAC

Lenes Alves de Carvalho - Bolsa: PIBIAC

Luna Inoue Descaves - Bolsa: PIBIAC

Sabrina Paraiso Pessoa - Bolsa: PIBIAC

Ana Luiza da Cunha Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Larissa Cardoso Feres Elias

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

"Está à venda o jardim das cerejeiras" é um projeto de montagem teatral - situado nos campos da pesquisa e da extensão - realizado pelo LABATOR - Laboratório de Processos do Ator da EBA, em parceria com Os Cênicos Cia. de Teatro. O Projeto foi contemplado pelo Edital FAPERJ-2013 de Apoio à Produção e Divulgação das Artes no Estado do RJ, e tem estreia prevista para novembro de 2015, na Sede das Cias., Lapa, Rio de Janeiro. Coordenado pela profª Drª Larissa Elias, este é também um projeto interinstitucional, do qual participam como colaboradores, o prof. Dr. Samuel Abrantes, da UFRJ, a profª Drª Vanessa Teixeira de Oliveira, da UNIRIO, e outros artistas independentes. A proposta para a encenação é, por um lado, construir uma narrativa ancorada em "O jardim das cerejeiras", peça teatral escrita em 1904 pelo dramaturgo e contista russo Anton Tchekhov (1860-1904), e em mais três textos do mesmo autor, que balisam os temas d' "O jardim": a novela "Minha vida" e os contos "Na ravina" e "Mar de Criméia". Por outro lado, concentrar a narrativa em um baile polifônico, cujo conceito cênico apoia-se numa articulação entre três versões da peça teatral de Tchekhov: a montagem de Peter Brook, "La cerisaie", de 1981, a concepção conceitual de Vsevolod Meierhold, apresentada em seus ensaios "O teatro naturalista e o teatro de atmosfera" e "Cartas a Tchekhov", e o poema "Branca-de-neve despede-se dos sete anões" de Leopoldo María Panero, do qual foi retirado o título da encenação. O projeto converge distintas experiências e articula os fazeres artístico e acadêmico. A partir do tripé produção experimental em teatro x formação x produção teórica se estabelecem e se incrementam importantes redes: de produção de conhecimento, de produção artística e cultural e de profissionalização. Sendo este um projeto coletivo, cada um de seus integrantes dedica-se a uma das áreas de criação envolvidas na produção global do projeto, sendo todos co-autores do produto artístico resultante. Os estudantes bolsistas estão, portanto, assim alocados: Ana Luiza Oliveira (em artes Ana Miramar) e Sabrina Paraiso (Atuação); Eric Fuly (Cenografia); Lenes Alves e Luna Descaves (Figurinos). REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: FERGUSSON, Francis. "Anton Chekhov's plays". New York / London, Norton: Ed. Eugene Bristow, 1977. FLASZEN, Ludwik et alii. "O teatro laboratório de Jerzy Grotowski". São Paulo: Perspectiva, 2007. MEYERHOLD, Vsevolod. "Textos teóricos". Madrid: Asociación de Directores de Escena de España, 2008. PANERO, Leopoldo María. "Poesía completa (1970-2000)". Madrid: Visor Libros, 2010. SARRAZAC, Jean-Pierre. "Théâtres intimes". Arles: Actes Sud-Papiers, 1989. STANISLAVSKI, C. "El trabajo del actor sobre sí mismo, en el proceso creador de la vivencia". Barcelona: Alba Editorial, 2010. _____. "El trabajo del actor sobre sí mismo en el proceso creador de la encarnación". Barcelona: Alba Editorial, 2009. _____. "El trabajo del actor sobre su papel". Buenos Aires: Editora Quetzal, 1977. TCHEKHOV, Anton. "Notebook of Anton Chekhov". New York: The Ecco Press, 1987. _____. "Teatro I

- A gaivota / O tio Vania". São Paulo: Editora Veredas, 1998 _____. "Teatro II - As três irmãs / O jardim das cerejeiras". São Paulo: Editora Veredas, 2003. _____. "Contos". 12 Volumes. Lisboa: Relógio D'Água Editores: 2001. _____. "Minha vida". São Paulo: Nova Alexandria, 2004. WILLIAMS, Raymond. "Drama em cena". São Paulo: Cosac Naify, 2010. REFERÊNCIAS FILMOGRÁFICAS BROOK, Peter. "La cerisaie". 1981. KLUGE, Alexander. "Notícias da antiguidade ideológica: Marx, Eisenstein, O capital". 2008. PENNEBAKER, D. A. "Opening in Moscow". 1959. NECESSIDADES TÉCNICAS: Projetor Multimídia e notebook.

Centro de Letras e Artes

Código: 3465 - SEREIAS E ORFEU EM "ARGONÁUTICAS", DE APOLÔNIO DE RODES: UM ESTUDO DE SUAS GENEALOGIAS

Autor(es): Tayná Sanches Pereira Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Tatiana Oliveira Ribeiro

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Pretende-se, nessa apresentação, expor alguns resultados da observação dos papéis cumpridos pelas personagens das sereias e de Orfeu nas "Argonáuticas", de Apolônio de Rodes. Parte-se, aqui, de uma genealogia apresentada por Apolônio, que as aproxima: elas são descendentes de Musas; Orfeu, de Calíope; as Sereias, de Terpsícore. As Musas, divindades múltiplas e dotadas de dons diversos, constantemente invocadas pelos aedos no princípio de seus cantos, tudo sabem, têm a capacidade de encantar e de preservar a memória. No poema de Apolônio, tanto Orfeu quanto as Sereias também possuem o poder do *thélgein*, do encantar, mas suas ações se fazem de maneira distintas na narrativa de viagem dos heróis da nau Argo: enquanto Orfeu, o primeiro a ser mencionados nos catálogo dos heróis (canto I, vv.24-34), em vários momentos é responsável pelo êxito da expedição, as sereias, elemento surpresa não anunciado por Circe, feiticeira que descreve de antemão os incidentes com os quais Jasão e os companheiros irão deparar-se, poderiam implicar o fracasso da viagem ao seduzirem os homens com um canto que os levaria à morte (canto IV. vv. 891-903). O "deixar-se seduzir" pelas Musas não é funesto como o das Sereias, assim como também não o é a sedução da lira e do canto uníssonos de Orfeu. Buscar-se-á, então, observar os laços de parentesco entre as Musas, as Sereias e Orfeu, que os unem quanto à primazia do canto, e os traços diferenciais que traduzem esse mesmo "canto" em práticas distintas, senão mesmo antagônicas. Referências bibliográficas: APOLODORO. Biblioteca. Introducción de Javier ARCE. Traducción y notas de Margarita DE SEPÚLVEDA. Madrid: Gredos, 1985. APOLONIO DE RODAS. Argonáuticas. Introducción, traducción y notas de Mariano SÁNCHEZ. Madrid: Gredos, 1996. APPOLONIOS DE RHODES. Argonautiques. Tome III: Chants IV. Texte établi et commenté par F. Vian, traduit par F. Vian et E. Delage. Paris: Les Belles Lettres, 1981. BOWIE, Ewen. Alcman's first Partheneion and the song the Sirens sang. In: Lucia Athanassaki, Ewen Bowie (ed.) Archaic and Classical Choral Song: Performance, Politics and Dissemination. Berlin; Boston: De Gruyter, 2011. BLANCHOT, Maurice. O canto das Sereias. In: _____. O livro por vir. São Paulo: Martins Fontes, 2005. BRANDÃO, Jacyntho L. Antiga Musa. Arqueologia da ficção. Belo Horizonte: FALE, 2005. CLARE, R.J. The Path of Argos. Language, imagery and narrative in the Argonautica of Apollonius Rhodius. New York: Cambridge University Press, 2002. FOLEY, John Miles (ed.). A Companion to Ancient Epic. Oxford: Blackwell Publishing Ltda., 2005. HESÍODO. Teogonía. Estudio general, introducción, versión rítmica y notas de Paola Vianello DE CÓRDOVA. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2007. IRIARTE, Ana. Le chant-miroir des Sirènes In: Mètis. Anthropologie des mondes grecs anciens. Volume 8, n.1-2, 1993. pp. 147-159. JAUREGUI, Miguel Herrero de et alii (eds). Tracing Orpheus. Studies of Orphic Fragments. Berlin : Walter de Gruyter & Co, 2011. PAPANGHELIS, Theodore D. & RENGAKOS, Antonios (eds). A Companion to Apollonius Rhodius. Leiden, Boston, Koln: Brill, 2001. SÁNCHEZ, Briosio Máximo. Las Sirenas En La Épica Griega: De Homero a las Argonáuticas Órficas. Habis 43 (2012) 7-25. Universidad de Sevilla, 2012. THESAURUS LINGVAE GRAECAE (TLG-E). Canon of Greek Authors and Works. Luci Berkowitz et alii. Irvine: University of Carolina, 2000.

Centro de Letras e Artes

Código: 545 - DE HOMERO A GUIMARÃES ROSA: OS TRAPACEIROS INTRUGEM-SE

Autor(es): Luis Eduardo de Oliveira Carvalho Campagnoli - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento cuja intenção é explanar uma certa "lógica da trapaça" que impregna as veredas de "Tutameia", o último livro publicado por João Guimarães Rosa. Tendo já, na pesquisa, identificado de maneira geral como as trapaças aparecem nos conteúdos dos enredos dos contos, e também nas formas de narrar estilisticamente arditosas, trata-se agora de investigar mais detidamente um único conto dos quarenta do livro, "Intruge-se". Neste, há referência implícita à obra de Homero, o que então obriga o estudo a não ignorar comparações entre um astutíssimo Ulisses, por exemplo, e personagens rosianos; entre mitos clássicos e mitos modernos etc. Atentar a pormenores como esses pode ajudar a discutir qual tem sido o papel da palavra astuta, ou a falta desta, desde o ambiente homérico até o sertão brasileiro em processo de transformação. Para essa reflexão serão levados em conta textos como "O conceito de esclarecimento", "Ulisses ou Mito e Esclarecimento", de Adorno e Horkheimer; "Rosa, leitor de Homero", de Ana Luiza Martins Costa; "O quem da astúcia em Tutameia" e "A velhacaria nos paratextos de Tutameia", de Ana Maria Bernardes de Andrade.

Centro de Letras e Artes

Código: 1857 - O HOBBIT: ENTRE MITGARD E A TERRA MÉDIA - A MITOLOGIA GERMÂNICA NA OBRA DE J. R. R. TOLKIEN

Autor(es): Roberto D' Assumpção Junior - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Luiz Barros Montez

Alvaro Alfredo Braganca Junior

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

A presente pesquisa, ainda em fase inicial de desenvolvimento, apresenta como objetivo primário a análise de elementos pertencentes à Mitologia Germânica presentes na obra de J. R. R. Tolkien (1892-1973), O Hobbit. Em uma primeira etapa do trabalho tencionamos esclarecer quais as concepções de mito e mitologia utilizadas. Baseamo-nos em Mircea Eliade (1907-1986), para quem os mitos e a mitologia de um povo não devem dissociar-se do mesmo e que mito, nesta concepção, não deve ser encarado como desígnio de algo ficcional ou fabular, mas sim de manifestações do sobrenatural no plano do real e que o constituem. Neste sentido é imprescindível que se caracterize a Mitologia Germânica, com especial atenção ao seu mundo e panteão divino (LANGER 2015). A constituição da Terra Média de Tolkien está fortemente delimitada pelo autor contemporâneo, que se apropria do legado mitológico germânico e o reconfigura em seu texto do século XX, no qual paisagens, personagens e até mesmo enredo deixam transparecer sua origem mitológica real. BILIOGRAFIA: ELIADE, Mircea. Mito e realidade. São Paulo : Perspectiva, 1998. HILDA RODERICK ELLIS DAVIDSON. Gods and myths of northern Europe, 1964. LANGER, J. . Deuses, monstros, heróis: ensaios de mitologia e religião viking. Brasília: Editora da UNB, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2009. v. 01. 280p LANGER, J. . História e sociedade nas sagas islandesas: perspectivas metodológicas. ALETHÉIA: REVISTA ELETRÔNICA DE ESTUDOS SOBRE A ANTIGUIDADE E O MEDIEVO 1(2) 2009, QUALIS B4 em História, ISSN: 1983-2087, v. 01, p. 01-17, 2009 LANGER, J. . O mito do dragão na Escandinávia (primeira parte: período pré-Viking).. Brathair (Rio de Janeiro), WEB, v. 03, n.01, 2003. LANGER, J. . Religião e magia entre os Vikings: uma sistematização historiográfica. Brathair (Rio de Janeiro), www.brathair.com, v. 05, n.02, 2005. LANGER, J. . Guia crítico da mitologia escandinava, HISTÓRIA DOS CELTAS E VIKINGS. HISTÓRIA DOS CELTAS E VIKINGS, HISTÓRIA DOS CELTAS E VIKINGS, 26 jun. 2008. TOLKIEN, J.R.R. . O Hobbit. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1910 - O FRENESI DA LITERATURA ATUAL: A FASCINAÇÃO DESPERTADA PELAS
SAGAS DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

Autor(es): Ana Paula Escarlata Nogueira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Jéssica Fernanda Maximiano De Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Frederico Augusto Liberalli de Goes

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A pesquisa tem como objetivo deslindar as estratégias utilizadas pelos escritores que auxiliaram a desenvolver no referido público o gosto pela leitura e principalmente como ocorre a relação leitor-saga. Desenvolveremos um estudo profundo sobre séries de livros que além de terem se tornado best sellers, foram adaptadas para o cinema e a televisão, novamente obtendo sucesso. O substantivo feminino saga é uma palavra islandesa derivada do termo saega originário da língua gótica. As sagas foram criadas pelos escandinavos, redigidas, em sua maioria, na língua nórdica antiga, em prosa e são, basicamente, conjuntos de lendas medievais que retratam costumes, rituais e feitos heroicos dos povos nórdicos. Com o advento da modernidade, também adquiriram outro sentido: séries de livros com tema em comum que podem ter caráter épico ou não e atraem um público geralmente constituído de crianças e jovens. Podemos observar que a partir da explosão de novas criações literárias com esse estilo de desenvolvimento, a leitura passa a ter um novo significado no cotidiano do público alvo. O ato de ler deixa de ser uma obrigação escolar e ocupa sua posição de um dos passatempos preferidos dos jovens. Esta pesquisa visa esclarecer as causas do grande sucesso que histórias no formato de "sagas" obtêm entre os leitores da atualidade. Assim como influenciam diretamente no comportamento e relações sociais dos mesmos. O trabalho teve seu início apresentado na JICTAC 2014 e terá agora sua evolução exposta. Foram estudadas aclamadas obras literárias, sendo observadas as características dos personagens principais, de que forma ocorre a identificação pelo leitor, as estratégias que foram utilizadas com esse intuito e outros pontos interessantes que as célebres sagas oferecem. Leituras foram feitas, análises, entrevistas com os leitores, pesquisas sobre o comportamento habitual dos mesmos, entre outras estratégias para entender a atração pelo mundo fictício das sagas.

Centro de Letras e Artes

Código: 3331 - O POEMA ENSINA A FINGIR: O LUGAR DA POESIA EM LUIZA NETO JORGE

Autor(es): Gabriela Familiar de Abreu Carneiro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Sofia Maria de Sousa Silva

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A pesquisa, em seu primeiro ano, busca entender o papel da poesia na segunda metade do século XX, detendo-se mais especificamente na poética de Luiza Neto Jorge, poeta portuguesa que participou da publicação coletiva Poesia 61. É notória a marca da poesia de Fernando Pessoa na obra de Luiza Neto Jorge. Mas, mesmo sendo "das mais fiéis ao que se diz de 'fingimento' (Pessoa)" (SILVEIRA, 2010, p. 13), Luiza diferentemente se utiliza da erotização da escrita enquanto corpo poético, havendo, assim, a assimilação entre poeta e poema, e resultando em um poema que vê com um olhar a partir de dentro (de seu próprio corpo). Diante desse panorama, procura-se estudar a poesia de Luiza Neto Jorge com base no fenômeno da despersonalização, identificando, a partir da relação estabelecida entre poema e corpo, a presença do poeta. Serão ainda selecionados poemas da autora e com vistas à análise do erotismo que marca sua poética, estabelecido como linguagem criadora de mundo. Bibliografia: ALVES, I. (Org.). Um corpo inenarrável: estudos de poesia portuguesa moderna e contemporânea. Niterói: Editora da UFF, 2010. BERARDINELLI, A. Da poesia à prosa. Organização e prefácio de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Cosac Naify, 2007. FRIEDRICH, H. Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. São Paulo: Duas Cidades, 1978. NAVA, L. M. Acme a ser arte: alguns aspectos da poesia de Luiza Neto Jorge. Revista Colóquio/Letras, Lisboa, nº 108, mar. 1989, p. 48-62 SILVEIRA, J. F da. 20 anos sem Luiza, os meus, por ela mesma. Organização de Ida Alves. Um corpo inenarrável: estudos de poesia portuguesa moderna e contemporânea. Niterói: Editora da UFF, 2010. p. 11-28.

Centro de Letras e Artes

Código: 1233 - EURÍDICE E A DUPLICIDADE DE OLHAR: PRESENÇA QUE EVOCA AUSÊNCIA

Autor(es): Sofia Glória de Almeida Soares - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Monica Genelhu Fagundes

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

A proposta deste trabalho consiste em uma articulação entre poesia e o conceito de imagem poética. Entende-se que uma análise atenta da construção dessas imagens constitui um posicionamento crítico, um modo possível de leitura de poesia. Exploraremos a figuração de Eurídice na poesia da autora portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen. Para tanto, selecionamos alguns poemas de Sophia que evocam de modo mais explícito a imagem da personagem mitológica em questão. A análise dos poemas suscita a reflexão sobre o conceito de imagem como instância dupla (a da presença que sustenta a ausência, a proximidade que manifesta a distância). Desse modo, pretendemos investigar como se dá a construção da figura de Eurídice por Sophia e ainda, estabelecer uma relação entre essa construção e a representação do seu fazer poético. Aqui ecoa a questão: o que essa representação de Eurídice diz da poesia de Sophia? Para refletir acerca da questão da imagem nos termos já explicitados, convocamos alguns autores, dos quais citamos Georges Didi-Huberman (O que vemos, o que nos olha - 2010) e Maurice Blanchot (O espaço literário - 2011 e O livro por vir - 2013).

Centro de Letras e Artes

Código: 2894 - A ESCRITA "BÍOS" DE CLARICE LISPECTOR: O EU FRAGMENTADO NO ANIMAL

Autor(es): Vinicius Nascimento Luiz - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Joao Camillo Barros de Oliveira Penna

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Na primeira etapa desta pesquisa, busquei sinalizar as principais diferenças entre datiloscrito "Objeto Gritante", localizado na Fundação Casa de Rui Barbosa, e o romance "Água Viva" (1973). A primeira comunicação constatou que em, "Água Viva", Clarice procurou ficcionalizar sua narração na forma de uma pintora, já "Objeto Gritante" remete ao discurso confessional que muito se assemelha a biografia da autora. Na segunda etapa, enfatizei os relatos casuais mesclados ao confessional como visitas ao jardim zoológico, descrições de plantas, crônicas que falam de bichos. Assim, tomei como diretriz a seguinte frase presente no datiloscrito e no Romance "Água Viva": "Escrevo ao correr da máquina. Muita coisa não posso contar. Não quero ser autobiográfica. Quero ser bio." Neste ponto, pensei a noção de vida e os conceitos de "bíos" e "zoé", assim como, o de "vida nua" e "forma-de-vida" desenvolvidos pelo filósofo Giorgio Agamben dentro dos contos "Laços de Família" (1960). Nesta comunicação, vamos aprofundar a questão de como Lispector cria um "eu" para se aproximar do animal, o modo como muitas vezes o eu clariciano funde-se ao animal e à natureza, a aproximação e a distinção entre a humanidade e a animalidade. Para isso recorreremos às ferramentas desenvolvidas por diversos críticos e/ou filósofos: o conceito de "ficcionalização do sujeito" desenvolvido por Silvano Santiago no artigo "Meditação sobre o ofício de criaR"; a questão da alteridade, isto é, o modo como o homem se enxerga dentro do animal assim como o "eu e o mundo, conhecimento das coisas e a realidade intersubjetiva, humanidade e animalidade" explorado pelo crítico e filósofo Benedito Nunes; para pensar essa unidade humano/natureza, recorreremos à explicação do filósofo Gilles Deleuze (1925-1984) em sua leitura de Baruch de Espinosa (1632-1677); manteremos ainda a abordagem de Agamben para pensar a distinção entre humanidade e animalidade. O corpus clariciano compreenderá trechos de alguns contos de "Legião estrangeira" (1964) e "Felicidade Clandestina" (1971) juntamente com os romances infantis: "O Mistério do Coelho Pensante" (1967), "A Mulher que Matou os Peixes" (1968) e "A vida Íntima de Laura" (1974).

Centro de Letras e Artes

Código: 1978 - A CULPA "MUNDANA" EM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E A CULPA RELIGIOSA EM MURILO MENDES.

Autor(es): Wendel Carlos de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Eduardo dos Santos Coelho

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Pesquisa sobre o sentimento de culpa presente na poética de dois autores fundamentais para o modernismo brasileiro: Carlos Drummond de Andrade e Murilo Mendes. Partindo da análise do exame culposo condicionado pelo sujeito gauche drummondiano, o objetivo deste trabalho é estabelecer uma breve, porém acentuada diferença entre a culpa "mundana" em Drummond e a culpa religiosa em Murilo Mendes. Como base para este trabalho, serão observados versos dos seguintes poemas: "Castidade", "A flor e a náusea", "Elegia", "As contradições do corpo" e "Acordar, viver", de Carlos Drummond de Andrade, publicados em momentos distintos de sua obra; e "A danação", "O impenitente", "O exilado", "A destruição" e "O saque", de Murilo Mendes, concentrados todos na obra A poesia em pânico. O sentimento de culpa na poesia desses autores será abordado tendo como foco principal a visão que o sujeito-poético inflige a si mesmo diante do mundo e os modos de reflexão em que ele adentra para alcançar a sua afirmação própria como indivíduo.

Centro de Letras e Artes

Código: 1725 - O FAZER POÉTICO DIANTE DO MOVER NO TEMPO NA POESIA DE A ROSA DO POVO , DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Autor(es): Bruna de Oliveira Brito - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Eduardo dos Santos Coelho

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

No livro *A rosa do povo*, de Carlos de Drummond de Andrade, publicado em 1945, observa-se, com frequência, a figura do tempo. O mover do tempo consta em 39 poemas dos 55 que compõem tal obra. Este trabalho pretende mostrar as consequências da passagem do tempo para o eu poético, focando na relação de ausência versus presença que incide sobre este sujeito melancólico. A análise contemplará também a importância do fazer poético para a constituição dessa obra voltada para o fluxo temporal, tendo constantemente o signo da noite como protagonista. Pretendemos analisar os aspectos da poesia drummondiana, tais como as imagens, os símbolos e a sonoridade que mimetizam e, além disso, amplificam essa percepção do eu poético frente ao mover do tempo. Serão analisados versos dos seguintes poemas: "O medo", "Passagem da noite", "Uma hora e mais outra", "Idade madura", "Versos à boca da noite", "Mas viveremos", "Indicações", "Onde há pouco falávamos" e "Os últimos dias". Serão aproveitados para esta análise alguns livros de crítica sobre a poesia drummondiana, como *O gauche no tempo*, de Affonso Romano de Sant'Anna; *Drummond: a estilística da repetição*, de Gilberto Mendonça Teles; *Verso universo em Drummond*, de José Guilherme Merquior, e *A magia lúcida*, de Marlene de Castro Correia. E ainda, para aprofundarmos o mover do tempo incidindo sobre o homem, o livro *Da existência ao existente*, de Emmanuel Lévinas.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2173 - O CRONÓTOPO DO CORPO NA LITERATURA DESLOCADA: "CUERPO AMADO",
DE NELA RIO.**

Autor(es): Mariana Fontes da Silva Cunha - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Elena González Palmero

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho está vinculado ao projeto Deslocamento cultural e processos literários nas letras hispânicas contemporâneas: a literatura hispano-canadense, coordenado pela Profa. Dra. Elena Palmero González e inscrito no Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas, da Faculdade de Letras, UFRJ. Tal projeto se insere em uma linha de trabalho historiográfico que privilegia o transnacional à hora de pensar a literatura hispano-americana contemporânea, interessando-se no estudo das literaturas de língua espanhola que se produzem em ambientes não hispânicos das Américas, como a literatura hispano-canadense. Em sua primeira etapa, o trabalho esteve direcionado ao estudo de fontes teóricas que balizassem uma compreensão das culturas em deslocamento cultural e fontes historiográficas e críticas relativas à literatura hispano-canadense. Esses resultados foram apresentados na edição anterior da JIC. Agora, os resultados da pesquisa estão focados no estudo da obra poética de uma escritora argentino-canadense, Nela Rio; de um livro, *Cuerpo amado/Beloved body* (2002) e de um problema, a presença do motivo do corpo na obra. Esse motivo se apresenta como problema temático central no livro de Nela Rio, considerando que os poemas são distribuídos de maneira que se conta a história de um corpo que passa pela experiência de sofrer um câncer de mama e vencê-lo. Mas o corpo se articula também como cron[otopo literário. Nesse sentido, recupero a noção de cronótopo de Bakhtin (1988) para estudar o corpo como lugar/tempo na escrita de Nela Rio, articulando a caracterização do cronótopo do corpo a uma possível poética do deslocamento na obra da poetisa hispano-canadense. Referências: APPADURAI, A. *La modernidad desbordada. Dimensiones culturales de la globalización*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2001. BAKHTIN, M. *Formas do tempo e o cronotopo no romance*. In: *Questões de literatura e estética*. São Paulo: Hucitec, 1988. BOLAÑOS, A. *Díaspóra*. In: *Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos* (Org. Zilá Bernd) . Porto Alegre: Literalis, 2010. CLIFFORD, J. *Dilemas de la cultura. Antropología, literatura y arte en la perspectiva posmoderna*. Barcelona: Gedisa, 1995. HAZELTON, H. *Latinocaná. A critical study of ten latin american writers of Canada*. Montreal & Kinston: McGill-Queen's, 2007. KEIL, I. e PALMERO, E. *Desplazamiento cultural y procesos literarios en las letras hispanoamericanas contemporâneas: la literatura hispano-canadiense*. *Contexto* v. 17, p. 57-81, 2011. PAZ, Octávio. *A dupla chama - amor e erotismo*. Tradução Wladyr Dupont. São Paulo: Siciliano, 1994.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1709 - MÁSCARAS DA INSULARIDADE: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM EM "MORNAS
ERAM AS NOITES"**

Autor(es): Larissa Salvador de Mello - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva

Área Temática: Outras

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo mostrar as máscaras que a insularidade faz seus reféns usarem. Tal intento é realizado através da obra *Mornas eram as noites*, da escritora caboverdiana Dina Salústio. Através de seus minicontos, reunidos na obra supracitada, pretendemos mostrar os sentimentos que os moradores das ilhas do arquipélago de Cabo Verde possuem com relação a si mesmos e como essa relação afetará a construção de suas imagens. Tais sentimentos, por sua vez, derivam-se do espaço em que vivem, por possuir uma característica tão singular. O sujeito insular demonstra uma ambivalência de desejos, uma vontade de evasão e ao mesmo tempo uma ligação visceral ao seu espaço. Nesse sentido, pensamos que essa ambivalência, em alguns momentos, favorece uma espécie de travestimento do sujeito em vários "eus" ou, em outras vezes, leva a um simples disfarce. Esse é o comportamento que investigaremos como "mascaramento do sujeito" no conto *Campeão de qualquer coisa*, da obra *Mornas eram as noites*.

Centro de Letras e Artes

Código: 1618 - TRADUZIR CATULO: ESTILO, REGISTRO E ESCOLHA VOCABULAR

Autor(es): André Luis Santos da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernanda Messeder Moura

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo expor algumas questões pertinentes à tradução de poesia latina e, mais especificamente, da poesia de Catulo. O corpus selecionado dentre o grupo de poemas que compõem a coleção dos Carmina foram os poemas que se destacam por seu marcado tom invectivo. Para efeito deste trabalho, um exemplar apenas será apresentado: o poema 15 de Catulo. Nele, foram analisados vários dos elementos que interferem substancialmente na tradução de um texto antigo, como a existência de variantes textuais, sua data de composição, o estilo, o metro utilizado e, sobretudo no que diz respeito à escolha vocabular, o registro. Assim, os tópicos que envolvem o trabalho do tradutor começam com o estabelecimento do texto, comparando-se as diversas edições existentes. Depois, há de se ter em mente o que foi dito por autores à época da data provável do lançamento do poema, isto é, sua recepção, e também alguns aspectos sociais predominantes a que é feita alusão - sendo recorrente, no caso da invectiva, a exposição de padrões comportamentais, por exemplo. Sabendo-se da demonstrada elegância de Catulo em outros de seus poemas, deparar-se com vocábulos considerados de baixo calão em sua poesia sugere, no mínimo, algo poeticamente motivado. Há de se considerar, para isso, o uso de elementos da fala cotidiana, dentro do que Cícero, atento, indicou como urbanitas, no emprego de vocábulos cujo matiz passa pela polidez, indo até a zombaria. A fim, pois, de discorrer sobre alguns dos mecanismos empregados no processo de tradução da poesia invectiva de Catulo, este trabalho se propõe a apresentar, por meio de uma demonstração prática, a tradução do poema 15 de Catulo, tendo em vista seu estilo, registro e sua escolha vocabular.

Centro de Letras e Artes

Código: 103 - A FUNCIONALIDADE COMO VALOR NO TRATADO SOBRE A MARCHA DOS ANIMAIS

Autor(es): Matheus Oliveira Damião - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Henrique Fortuna Cairus

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

O trabalho a ser apresentado expõe um dos aspectos da pesquisa acerca do tratado de Aristóteles "Sobre a marcha dos animais", que integra o conjunto de suas obras biológicas (zoológicas). Esse conjunto, de resto, consiste na parte mais volumosa de sua produção supérstite. A pesquisa da qual este trabalho é parte tem por fim a tradução comentada do referido tratado, e os comentários seguem os princípios teóricos do estudo da história dos conceitos, a partir da qual são investigados aqueles que se mostraram, na leitura atenta do texto, valores-chave para sua compreensão. Dessarte, privilegiou-se o exame dos termos, sintagmas e seus contextos em que se notasse a relação dos princípios ('arkhaí', no dizer do próprio texto) motores e a definição de valores, mormente daqueles que concernissem à própria ideia de humanidade. O conceito de funcionalidade, expresso por vários termos (e seus cognatos), como o verbo 'phéro' ou o substantivo 'érgon', parece ser um dos mais complexos, mas, ao mesmo tempo, um dos mais importantes do tratado, porquanto é o ponto de partida (mas não o único parâmetro) para uma axiologia dos movimentos e as posições, no tratado estudado.

Centro de Letras e Artes

Código: 1263 - NUM ÁTIMO A PAISAGEM SE REVOLTA: A ETERNIDADE BÊBADA DE MARCEL PROUST

Autor(es): Patrick Gert Bange - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Ao longo de 2014, diante da tarefa de traduzir o ensaio "Zum Bilde Prousts", de Walter Benjamin, a pesquisa se deteve na construção de uma posição tradutória, que levasse em conta tanto o modo de dizer de Benjamin, no ensaio, quanto o de Proust, em fragmentos do primeiro, segundo e sétimo volumes de Em Busca de Tempo Perdido. Depois, tendo sido a tarefa levada a cabo, em 2015, releio a primeira versão da tradução do ensaio, dando especial relevância a dois aspectos: as imagens engendradas ao longo do ensaio e o exame dos documentos que serviram como rascunho para a escrita do ensaio, publicados nas obras reunidas do autor. Neste trabalho, pensarei um modo de ler a terceira parte do ensaio que busque operar pelas imagens ali encenadas, sobretudo a partir da cena primária, em que a voz do crítico, que se assemelha a de um narrador, conta a travessia do limiar da pousada Au temps perdu, em Grenoble, além do qual "a eternidade e a embriaguez nos esperam". Pensando como vestígios da preparação para o ensaio se traduzem na terceira parte de sua versão publicada e como, aí, um certo rejuvenescimento se relaciona com a aproximação da morte, e buscando daí extrair uma lição tradutória, esse trabalho aposta nesta imagem: a eternidade, nem platônica, nem utópica, mas bêbada de Proust.

Centro de Letras e Artes

Código: 2421 - OULIPO: CAMINHOS DA POESIA MODERNA

Autor(es): Thaís de Faria Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marcelo Jacques de Moraes

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Neste primeiro ano da pesquisa, temos lido textos teóricos visando à discussão sobre a poesia francesa moderna e contemporânea (Christophe Hanna, Christian Prigent). Diante da perspectiva da poesia como criação, da escrita poética como algo que impõe à linguagem um outro regime de sentido, supõe-se o potencial de recriação da realidade a partir da experiência da escrita e da leitura. Regida por outras regras e lógicas, diferentes das que sujeitam a suposta realidade concreta do mundo, a poesia encontra resistência quando tentamos submetê-la ao funcionamento regular do mundo cotidiano. Na busca de melhor compreender a questão, no âmbito da poesia francesa, começamos a trabalhar com alguns textos de poetas ligados ao Oulipo (Ouvroir de Littérature Potentielle), um grupo formado por escritores provenientes de diversas áreas - matemáticos, poetas, artistas plásticos, etc - com diferentes histórias, e dispostos a libertar a literatura. Em minha apresentação, desenvolverei algumas dessas questões a partir da tradução feita por Jan H. Mysjkin, poeta e tradutor belga, do poema "Pleut!" de Jacques Roubaud, membro do Oulipo, poeta e matemático francês. O objetivo deste trabalho é analisar a forma como o projeto de tradução de Mysjkin se relaciona com o poema moderno de Roubaud, de forma a observar como a tradução literária é realizada e a especular, com base nas referências teóricas do projeto e no texto "A Tarefa do Tradutor", de Walter Benjamin, sobre as relações entre tradução e criação literária.

Centro de Letras e Artes

Código: 2512 - OBJETOS VERBAIS NA POESIA FRANCESA CONTEMPORÂNEA

Autor(es): Vera Maria Corrêa Picanço del Nero Gomes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcelo Jacques de Moraes

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

No primeiro ano da pesquisa, procuramos delinear a noção de moderno, servindo-nos especialmente das reflexões sobre a poesia francesa moderna desenvolvidas por Octavio Paz em "A tradição da ruptura" e do modo como o poeta francês contemporâneo Christian Prigent retoma essa noção no âmbito da poesia francesa contemporânea em "À quoi bon encore des poètes?". Tentaremos, então, a partir desse quadro conceitual, formar pontes com o conceito de objetos verbais não-identificados explorados por Pierre Alferi e Olivier Cadiot em "La Mécanique Lyrique" e por Christophe Hanna em "Nos dispositifs poétiques", além de estudar como tais objetos se manifestam na poesia francesa contemporânea." Pretendemos também, num outro viés da pesquisa, desenvolver uma reflexão sobre a tradução, num esforço para compreender como se transferem objetos verbais não-identificados de um idioma para outro, levando em conta as discussões teóricas realizadas. Esperamos especialmente especular sobre as condições de tradutibilidade de uma certa poesia francesa contemporânea. Bibliografia: ALFERI, Pierre et CADIOT, Olivier. La mécanique lyrique dans Revue de Littérature Générale. Paris : P.O.L, 1995 HANNA, C. Nos dispositifs poétiques. Paris: Questions théoriques, 2010. PAZ, Octavio. Os Filhos do Barro. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984. PRIGENT, Christian. À quoi bon encore des poètes? Paris : P.O.L, 1996

Centro de Letras e Artes

Código: 3188 - YTAGLYA: VILLA E A LINGUAGEM DA SIBILLA

Autor(es): Nayana Montechiari Crescencio - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Andrea Giuseppe Lombardi

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O objetivo desta comunicação é dar voz ao universo linguístico villiniano: um abissal mergulho na concepção de poesia que Emilio Villa (1916-2003) defende. Buscaremos confrontar parte da produção do poeta/tradutor/crítico/bibliasta e desconstruir o enigma fundamental de sua criação: a "Sibilla, vox clamantis in tenebris verborum" ("Sibila, a voz do que clama na escuridão das palavras". LINGUAGLOSSA: 2005) A Sibila é o oráculo que abre para uma visão radicalmente enigmática do poema e que leva também à resposta divina ou à palavra divina. "Se a palavra é um dom de Deus, então o enigma é posto de Deus ao homem em um curto-circuito semântico" (LINGUAGLOSSA: 2005) O enigma como base para interpretação e criação e o enigma que leva à transcrição. Villa escreve em italiano, mas também em dialeto milanês, em grego, em latim macarrônico, em francês e inglês: ele usa línguas reelaboradas, palavras criadas em busca do som e refuta sua língua materna considerando-a "língua di schiavitù" ("língua de escravidão"), desconstrói a linguagem com palavras inventadas e vestígios de outras línguas no que considera agora Ytaglya: a Itália degradada (do pós-guerra e de todos os tempos), um magma amorfo, um conceito irreal. Villa reconstrói sua própria linguagem e faz "sonorizar as florestas" (VILLA: 2010). Buscaremos uma reflexão à luz de Escrita da potência, de Giorgio Agambem e também do conceito de transcrição de Haroldo de Campos. O objetivo desse estudo é traduzir/transcriar alguns de seus textos, no intuito de redigir um projeto futuro de um possível livro, o primeiro sobre Villa em português. O livro contará com contribuições de críticos e leitores de Villa, como Eduardo Sterzi, Luciano Migliaccio, Andrea Lombardi, Veronica Stigger, entre outros. Bibliografia: AGAMBEN, G. Arqueologia da obra de arte. In: Revista Princípios. Natal,(RN), 2013. Idem. Bartleby, escrita da potência. Lisboa: Editora Assírio & Alvim, 2007. CAMPOS, A. Rimbaud Livre. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002. CAMPOS, H. Da transcrição Belo horizonte: viva Voz, 2011. Idem.. Língua pura na teoria da tradução de Walter Benjamin.. In: Revista USP. São Paulo: USP 1997. LINGUAGLOSSA G. La poesia sibillina di Emilio Villa Disponível em: <http://www.ulul-late.com/atlante/villa.htm>. Acesso em: 18 de maio. 2015, 20:35. LOMBARDI, A. Uma língua de deus ou um deus da língua. Disponível em: http://www.academia.edu/1097390/Uma_l%C3%ADngua_de_deus_ou_um_deus_da_l%C3%ADngua Acesso em: Maio, 2015. TAGLIAFERRI, A. Il Clandestino. Milano: DerriveApprodi, 2004. VILLA, E. Attributi dell'arte odierna. Milano: Ed. Feltrinelli, 1970. Idem. La scrittura della Sibilla:progetto per il centenario di Emilio Villa (1914-2014). Disponível em: www.diaforia.org/floema . Acesso em: 18 de maio. 2015, 21:00. Idem. Nota do tradutor. In: Omero. Odissea. Roma: Ed Guanda, 2005.

Centro de Letras e Artes

Código: 2019 - O FRANCÊS E AS LÍNGUAS NACIONAIS EM BURKINA FASSO: A DIGLOSSIA E O SISTEMA ESCOLAR

Autor(es): Wender Álvaro Rodrigues Mothé - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luiz Carlos Balga Rodrigues

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Nessa pesquisa qualitativa, fundamentada nos conceitos de "conflito linguístico" (Calvet) e "mercado das línguas" (Bourdieu), pretendemos analisar a diglossia existente em Burkina Fasso entre a língua francesa (oficial) e as línguas nacionais burquinesas, mais especificamente no contexto escolar. A problemática do uso das línguas nacionais nos sistemas educativos parece ser uma preocupação constante em muitos países africanos, sobretudo na chamada África Subsaariana francófona. Mais do que uma simples questão de eficácia / ineficácia de políticas linguísticas, vários obstáculos sociolinguísticos mostram-se difíceis de serem transpostos. Tais dificuldades vão do apego de muitos burquineses ao francês às representações e atitudes linguísticas que não conseguem associar às línguas nacionais a ideia de desenvolvimento sociocultural, passando pela falta de engajamento efetivo do estado burquinês nessa questão. Bibliografia: BOURDIEU, P. L'Economie des échanges linguistiques. Paris:Fayard, 1982; BURKINA FASSO. DECRET N° 2008/236/PRES/PM/MEBA/MESSRS/MASSN/MATD du 08 mai 2008 portant sur l'organisation de l'enseignement primaire. JO N° 21 DU 22 MAI 2008; CALVET, L.-J. La Guerre des langues et les politiques linguistiques. Paris: Payot, 1987; NAPON, Abdou. la Problématique de l'introduction des langues nationales dans l'enseignement primaire au Burkina Faso. In: Sud Langues, Dakar: Faculté de Lettres et Sciences Humaines de l'Université Cheikh Anta Diop, n.2, juin 2003, p.145-156. Disponible sur: <http://www.sudlangues.sn/spip.php?article59>.

Centro de Letras e Artes

Código: 254 - ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA DIATRIBE SOBRE OS ESTUDOS CLÁSSICOS NA EDUCAÇÃO DURANTE A PRIMEIRA DÉCADA DA DITADURA MILITAR NO BRASIL

Autor(es): Elisa da Silva Santana - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Henrique Fortuna Cairus

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Este trabalho apresenta os primeiros passos de uma pesquisa sobre a querela que se estabeleceu, sobretudo no Conselho Nacional de Educação, acerca da permanência, no ensino, das duas principais modalidades de Estudos Clássicos até então presentes, a saber, o Latim e a História Antiga. A pesquisa encaminha paralelamente dois aspectos: o estudo dos personagens principais desse complexo enredo, e o formato e a apresentação do conteúdo das disciplinas em pauta. Desde o primeiro momento, notou-se uma clara disputa entre parâmetros axiológicos relativos ao lugar da Antiguidade no conhecimento formador de uma cidadania plena. O cenário da querela contou também com personagens oriundos da Revolução dos Cravos, que encontraram no Regime de Exceção brasileiro ensejo para refugiarem-se, inclusive, nas Universidades. Valores, como 'modernidade', 'utilidade', 'aplicabilidade (ao mercado)' e, talvez principalmente, 'progresso' ou 'evolução', integravam antiteticamente uma retórica invectiva contra uma fragilíssima gama de argumentos que sequer podiam contar com um necessário acervo mais sofisticado. Apesar disso - e nossa pesquisa não trata deste tema específico - salvou-se, ao menos no nível universitário, a filosofia, sobre a qual, muitas vezes, recaiu toda a responsabilidade de guardar o tesouro das referências identitárias ocidentais. Esta etapa do trabalho, contudo, apenas consiste no mapeamento e no reconhecimento do lugar de fala dos principais personagens desse enredo querelístico. A questão do ensino do Latim na universidade, como ressonância do questionamento de seu papel no ensino em geral, foi levantada por Anísio Teixeira, dois anos antes do Golpe Militar, quando o emblemático educador era membro do Conselho Federal de Educação (transformado em Conselho Nacional de Educação em 1995). Teixeira (Parecer n.283. Documenta. Rio de Janeiro, n.10, dez. 1962. p.83-84) "não julga o estudo de latim essencial para figurar como matéria obrigatória do currículo mínimo deste curso [de Letras]". A questão avultou-se e transformou-se em uma reedição raza da Querelle, temperada pelos rancores dirigidos a uma didática despreocupada em se justificar, porquanto entendesse seu lugar como axiomático.

Centro de Letras e Artes

Código: 3640 - FORMAÇÃO DO OUTRO: O PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA DO ENSINO BÁSICO.

Autor(es): Thais dos Santos Siqueira Lima - Bolsa: Outra

Orientador(es): Renata Lucia Baptista Flores

Graça Regina Franco da Silva Reis

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Muito se fala, atualmente, sobre Educação. Visando contribuir para o debate, nos debruçamos, neste trabalho, sobre a formação de discentes que atuarão no Ensino Básico ministrando a disciplina de Língua Materna. Com base nas narrativas de licenciandos em formação observamos se eles se consideram preparados para a sala de aula e como as matérias de Prática de Ensino e Ensino de Língua Materna funcionam em relação à preparação para a docência. A partir das discussões e pesquisas realizadas no grupo de extensão "Conversas entre professorxs: alteridades e singularidades", que realiza suas reuniões semanais no Colégio de Aplicação da UFRJ e, tem como eixo de atuação a formação inicial e continuada de professores de ensino fundamental das séries iniciais, começamos a refletir a respeito do hiato existente entre a Universidade, como teoria, e a escola de ensino básico. Percebemos que este afastamento não se restringe à formação de educadores das séries iniciais, mas irradia-se para a formação de professores que, a priori, estão sendo instruídos para atuar no Ensino Fundamental e Médio, visto que excluindo-se as matérias específicas de educação as demais disciplinas focam em pesquisas de cunho científico. Entretanto, deveras as nossas críticas em relação à massificação da teoria em detrimento da prática pela academia, entendemos que a formação do professor de língua materna deve perpassar tanto pela formação científica quanto pela pedagógica adequadamente. Nessa relação, pensamos o professor em formação como o Outro, assim como Todorov em A conquista da America apresenta a questão dos americanos em relação a Colombo. Ou seja, o professor em formação, em nosso entendimento, ocupa a posição do colonizado aquele que, ao escolher a licenciatura é desqualificado e inferiorizado. Como base para nossas reflexões a cerca dessa relação de alteridade tomaremos como referência, principalmente, Todorov e Skliar

Centro de Letras e Artes

Código: 1181 - INTER-RELAÇÃO ENTRE O ENEM, OS DOCUMENTOS OFICIAIS DO ENSINO MÉDIO E A PROPOSTA DE ADESÃO AO EXAME APRESENTADA ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS.

Autor(es): Fernanda Meneses Rodrigues da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Paula Tatianne Carreira Szundy

Área Temática: Outras

Resumo:

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tornou-se a principal forma de ingresso às universidades federais brasileiras no ano de 2009. Um importante documento oficial que orientou essa adesão foi a Proposta à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs), apresentada pelo Governo Federal a todas as IFEs. Neste documento, o Governo Federal ressalta a importância da adoção da prova pelas universidades federais como uma maneira de influenciar indiretamente o ensino médio e auxiliar na criação de um currículo nacional. Desse modo, segundo o proposto, escolas públicas e particulares (re)estruturariam seus currículos com base nos conteúdos exigidos pelo exame. Contudo, é preciso analisar as propostas pedagógicas subjacentes às questões do ENEM e de que forma elas (não) dialogam com as recomendações dos documentos oficiais para o Ensino Médio, criados como parâmetros educacionais para professores, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional e constituindo-se como os mais importantes documentos orientadores dessa etapa do ensino básico. Nessas orientações, reafirma-se a necessidade de um ensino-aprendizado que colabore para a formação do cidadão e também seja desencadeador do pensamento crítico do aluno por meio da problematização de práticas de letramento que circulam no mundo social. Para isso, segundo os documentos oficiais, é preciso que professores baseiem seus trabalhos nas concepções de letramento e multiletramentos. Portanto, esta pesquisa busca responder às seguintes perguntas: Quais os letramentos exigidos para a realização das questões da prova do ENEM? Como essas questões dialogam com as recomendações dos documentos oficiais? De que forma as questões do ENEM contribuem para a formação do cidadão crítico? Para isso, 180 questões da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, correspondentes às provas dos anos 2013 e 2014 foram selecionadas, além das recomendações das orientações nacionais para o ensino médio (OCEM) e a proposta apresentada às universidades federais. Os dados serão analisados à luz das concepções de gêneros de Bakhtin (1953/1992) e dos pressupostos sobre letramento de Kleiman (1995) e de multiletramentos de Rojo (2012). Os resultados dessa pesquisa pretendem discutir os letramentos exigidos dos participantes do exame na área supracitada a fim de problematizar as práticas de letramento a partir de que o ENEM pensa o processo de construção de conhecimentos no Ensino Médio. A análise buscará compreender em que medida a proposta do exame diverge ou converge com as recomendações dos documentos oficiais para o Ensino Médio (as OCEM), além de confrontar as questões selecionadas para análise com as propostas apresentadas às instituições federais.

Centro de Letras e Artes

Código: 3502 - ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA ADICIONAL: CRENÇAS DO NÍVEL INICIAL E A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA

Autor(es): José Carlos Motta Martins Junior - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Christine Siqueira Nicolaides

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Constituiu o objetivo deste trabalho (1) investigar quais são as crenças trazidas pelos alunos de um nível inicial, (2) analisar de que forma elas são percebidas coletivamente e individualmente por esses alunos e (3) verificar de quais maneiras essas crenças podem ou não contribuir para a promoção da autonomia dos mesmos. Esta pesquisa teve como base teórica os pressupostos propostos por Barcelos (2004, 2006) que afirma que as crenças nascem na interação e na percepção, individual e coletiva, que temos do mundo. Também foram utilizados os pressupostos teóricos propostos por Benson (1997, 2006) para analisarmos a contribuição ou não de tais crenças para a promoção da autonomia. Como metodologia, optamos por questionários, gravação e transcrição de entrevistas em áudio de uma turma do nível inglês I, nível de entrada do projeto CLAC-UFRJ, com aulas duas vezes por semana. Ademais, foi mantido um diário de pesquisa com os principais apontamentos obtidos durante o estudo. Destarte, nosso objetivo esteve em analisar como alunos de nível inicial chegam para seu primeiro encontro com a língua adicional, quais crenças estão presentes nesse contexto inicial de aprendizado e como elas são vistas sob a perspectiva da autonomia. Concluímos que há entre os alunos iniciantes uma variada gama de crenças, que vão da dificuldade do processo de aprendizagem de uma língua adicional até questões mais específicas, como a idade ideal para a aprendizagem, a necessidade de se pensar em inglês e etc. Dentre essas crenças, verificamos que há aquelas que inibem, mas há também as que contribuem para a promoção da autonomia. Referências: BARCELOS, A.M.F. Crenças sobre aprendizagem de línguas, *Linguística Aplicada e ensino de línguas. Linguagem e Ensino (UCPel) Pelotas-RS*, Vol. 7, Nº 1, 2004 (123-156) BARCELOS, A.M.F. Narrativas, crenças e experiências de aprender inglês. *Linguagem e Ensino (UCPel)*, Vol. 9, Nº2, 2006 (145-175) BENSON, P. The Philosophy and Politics of Learner Autonomy. In: BENSON, P. & VOLLER, P. *Autonomy and Independence in Language Learning*. London: Longman, 1997. BENSON, P. *Autonomy in Language Teaching and Learning*. *Language Teaching* 40, 21-40. United Kingdom: Cambridge University Press, 2006.

Centro de Letras e Artes

Código: 3012 - A DIVERSIDADE CULTURAL CONFIGURADA EM VÍDEOS DO EXAME CELPE-BRAS EM CONTRASTE COM ESTEREÓTIPOS ADVINDOS DE OLHARES ESTRANGEIROS

Autor(es): Jaqueline de Souza Amâncio - Bolsa: Sem Bolsa

Thais Abreu de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Catarina Moraes Nobre de Mello

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Conteúdos veiculados pelos meios de comunicação podem apresentar informações, ou até mesmo, imagens equivocadas sobre determinado assunto. Em relação à cultura brasileira não é diferente. Um estrangeiro, ao chegar ao Brasil, pela primeira vez, já traz consigo informações bem delineadas a respeito do que seria este País, podendo até mesmo já ter criado estereótipos. Entende-se por estereótipos "uma percepção socialmente partilhada com alto grau de rigidez e generalização." (BAPTISTA, 1996). Vale também ressaltar que a maioria dos brasileiros já se deparou com comentários estereotipados, tais como, "Brasil, o país do futebol, do carnaval, das mulheres e praias bonitas, do povo alegre e acolhedor". Em contrapartida, no contexto de português como língua estrangeira (PLE), o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), (única certificação oficial do Brasil e importante instrumento de política linguística para promoção, difusão e projeção da língua portuguesa e da cultura brasileira), ao apresentar, nas edições do exame para sua obtenção, configurações oficiais das representações sociais e culturais do Brasil e de brasileiros, pode contribuir para reconstrução desses olhares estigmatizados, construindo assim, uma outra representação social do povo brasileiro. Segundo Jodelet, 2001, p. 22, "A representação social é uma forma de conhecimento socialmente elaborado e partilhado, com um objetivo prático e que contribui para construção de uma realidade comum a um conjunto social." Neste trabalho, resultado de uma pesquisa qualitativa e interpretativa, baseada nas noções de representação social e estereótipo, objetivou-se investigar, inicialmente, por meio da análise de vídeos a representação de Brasil ali configuradas. Tais vídeos constituem o texto de partida para a proposta da Tarefa 1 da prova escrita do exame, apresentados nas aplicações durante o período de 1998 a 2015.1. Motivou esta pesquisa a relevância de se saber que imagem de Brasil está sendo construída, para em seguida compará-la a opiniões estereotipadas percebidas em pesquisa com alunos de alguns dos segmentos da área de Português Língua Estrangeira na UFRJ. Trata-se de participantes dos projetos de mobilidade internacional, chamados alunos intercambistas, do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e dos cursos de extensão do Programa de Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros (PEPPE), entre os anos 2012 e 2015. Após levantamento e análise do corpus, foi possível propor uma categorização em tópicos e subtópicos dos materiais midiáticos analisados e das impressões advindas de questionários respondidos pelos grupos heterogêneos de aprendizes de PLE/UFRJ. Referências Bibliográficas LIMA, R. A. Representações do Brasil em textos do exame CELPE-BRAS / Ronaldo Amorim Lima. - 2008. Tese (Doutorado em Letras). Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008. TAVARES, C. N. V; HENRIQUES, A. Representações de Brasil: Análise dos dizeres de estudantes intercambistas europeus e africanos / Anais do SILEL. Volume 3, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2013. SANTOS, P. & ALVAREZ, M. L. O. Língua e Cultura no Contexto de Português Língua Estrangeira. Percilia Santos e Maria Luisa Alvarez (Orgs.). Campinas, SP: Pontes

Editores, 2010. BAPTISTA, M.M. Estereotipia e representação social: uma Revista Educação e Emancipação, São Luís/ MA, v.5, n.2, jul/dez. 2012. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1996. JODELET, D. (2001). Representações sociais: um domínio em expansão. In D. Jodelet (Ed.), As representações sociais. Rio de Janeiro: UERJ. SCARAMUCCI, M.V.R. O Projeto Celpe-Bras no âmbito do Mercosul: contribuições para uma definição de proficiência comunicativa. In: ALMEIDA FILHO, J.C.P.de. (Org.). Português para estrangeiros interface com o espanhol. Campinas: Pontes, 1995.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1676 - A CONTRIBUIÇÃO FRANCESA NO REGISTRO DE LÍNGUAS E COSTUMES
INDÍGENAS NO BRASIL DURANTE OS SÉCULOS XVI E XVII**

Autor(es): Wesley Alves de Araújo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Pierre Francois Georges Guisan

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Tendo como base as obras *La cosmographie universelle* (André Thévet, 1554), *Les Singularitez de la France Antarctique* (André Thévet, 1557) e *Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil* (Jean de Léry, 1578), a pesquisa tem como objetivo a observação do contato entre franceses e índios brasileiros durante a estadia francesa no litoral do país entre os séculos XVI e XVII. Para tanto, serão analisadas, além das obras citadas, ferramentas recorrentes que vão desde dados arqueológicos a reflexões antropológicas que remetem ao pensamento sobre o conceito da essência do índio, através das visões do cosmógrafo francês André Thévet e do calvinista Jean de Léry, ambos relatores do contato entre o europeu e o "selvagem" durante a invasão francesa na parte sul da América. A presente pesquisa encontra-se em fase inicial, apresentando por isso diferentes vertentes que seguem por distintas regiões do Brasil: desde Santa Catarina, de onde supostamente teria saído o primeiro nativo levado à França por Binot Paulmier de Gonneville, em 1504, até o Maranhão, onde após o fracasso da França Antártica na Baía de Guanabara instalou-se a França Equinocial. Até o momento não é possível admitir qualquer tipo de resultados, dado o pouco tempo de pesquisa e o grande número de leituras, não obstante, em um próximo momento será dada ênfase à busca por registros linguísticos do Tupi durante este período, no intuito de aprofundar o conhecimento e o valor quase esquecido da presença francesa no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, no contato com os Tupinambás.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1767 - REGISTRO E IMPUTAÇÃO DE USO DE UNIDADES MARCADAS
DIASSISTEMICAMENTE NOS DICIONÁRIOS GERAIS DE LÍNGUA: ANÁLISE DOS MEXICANISMOS
NO DICCIONARIO DE LA REAL ACADEMIA ESPAÑOLA**

Autor(es): Andrew de Windsor Medeiros de Albuquerque - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Virginia Sita Farias

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Em lexicografia, se faz uma distinção entre dicionários gerais de inventário aberto - que arrolam todo o conjunto léxico de uma língua - e de inventário não aberto - que são seletivos, devendo possuir critérios para a constituição da nomenclatura. O DRAE (Diccionario de la Real Academia Española), apesar de conter uma cobertura lexical extensa, não é exaustivo, sendo, pois, um dicionário de inventário não aberto. Logo, deveria apresentar critérios para a seleção da nomenclatura levando em consideração a variação diassistêmica. Nesse trabalho, nos concentraremos no registro de léxico marcado diatopicamente no DRAE, com ênfase nos americanismos. Sabe-se que americanismos são palavras ou locuções usadas na América Hispânica ou que possuem um conteúdo particular nessa área. Dentre os americanismos, selecionamos os mexicanismos. Nosso objetivo é analisar (1) o registro de mexicanismos no DRAE, (2) sua representação por meio de marcas de uso diatópicas e (3) a fiabilidade dessas imputações de uso. Os referenciais teóricos desse trabalho são: a) os conceitos de língua e norma ideal vs. real (Coseriu 2004); b) os fundamentos da dialetologia (Coseriu 1981), especialmente aplicados ao espanhol americano (Lüdtke 2007). Em relação à lexicografia, empregamos os conceitos de seleção macroestrutural (Bugueño 2007) e de marcação diassistêmica (Landau 2001). Como metodologia, compilamos um corpus básico de mexicanismos a partir de verbetes coletados no Diccionario de Mexicanismos da Academia Mexicana. Contrastamos esse corpus com as informações do Diccionario del español de México e do Corpus del Español Mexicano Contemporáneo para obter nosso corpus final. Por fim, analisamos o registro dos mexicanismos selecionados no DRAE, em comparação com o material do Corpus de Referencia del Español Actual (CREA). Os resultados parciais indicam que: a) tanto o registro de mexicanismos como sua imputação de uso no DRAE não são completamente fiáveis; b) há uma discrepância entre as informações disponibilizadas no DRAE e no CREA. Tais resultados permitem concluir que o DRAE, aparentemente, não apresenta critérios claros para o registro e a imputação de uso de unidades marcadas diassistemicamente; tampouco parece empregar ferramentas (p.ex., CREA) que poderiam tornar mais fiáveis o registro e a marcação de uso no dicionário. Bibliografia: BUGUEÑO, F. O que é macroestrutura no dicionário de língua? In: ISQUERDO, A.N.; ALVES, I.M. (Org.). As ciências do léxico. Campo Grande: Humanitas, 2007. p.261-272. COSERIU, E. Los conceptos de 'dialecto', 'nivel' y 'estilo de lengua' y el sentido propio de la dialectología. Lingüística Española Actual III, p.1-32, 1981. COSERIU, E. Lições de lingüística geral. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004. p.91-100. LANDAU, S. Dictionaries. Cambridge: CUP, 2001. LÜDTKE, J. La variación en el Atlas lingüístico de México. In: SCHARADER, M.; MORGENTHALER, L. (Eds.). La romanía en interacción. Frankfurt/Madrid: Vervuert/Iberoamericana, 2007. p.51-72

Centro de Letras e Artes

Código: 2386 - PROJETO SINAL ABERTO: UMA PROPOSTA DE BANCO TERMINOLÓGICO DE TRADUÇÕES EM PORTUGUÊS/LIBRAS

Autor(es): Rodrigo Pereira Leal de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Dafny Hespanhol - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Teresa Dias Carneiro

Área Temática: Outras

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta e o desenvolvimento da construção de um banco terminológico de traduções do par linguístico Português/Libras (Língua Brasileira de Sinais). Sabendo-se que a tradução consiste em uma série de escolhas dentre alternativas, conforme propõe Levý (apud Venuti, 1995), e que a o tradutor trabalha para dar significado ao texto original construindo um novo contexto, através de diferentes significados possíveis, conforme Derrida (apud Venuti, 1995), este trabalho evidencia como a tarefa do tradutor implicará em fazer escolhas o tempo todo. A ferramenta de bancos terminológicos oferece ao tradutor o conhecimento de diferentes possibilidades de utilizações lexicais e permite que o profissional reflita sobre a adequação de suas escolhas em prol de aproximar-se do sentido do texto original. Nas línguas orais, atualmente, estas ferramentas são comuns, devido à facilidade de criação de corpora tradutório e disponibilização online destas (Tagnin, 2004). Entretanto, no que se refere ao par linguístico Português/Libras, essa ferramenta não é comum, uma vez que o registro em Libras exige aparato tecnológico mais sofisticado, como câmeras filmadoras, por sua característica gesto-visual. Para este trabalho, foram selecionadas diversas traduções em Libras e mapeados os sinais que poderiam causar problema em traduções futuras. Esses sinais foram então registrados, mostrando qual sinal foi escolhido pelo tradutor de cada texto para determinado vocábulo/expressão. Conforme esperado, um mesmo termo em português foi traduzido para Libras por diferentes sinais em diferentes textos, em diferentes contextos e vice-versa. Segundo a Teoria de Skopos, os fatores contextuais incluem a cultura dos leitores potenciais do texto-meta e do cliente que a encomendou e, em particular, a função que o texto desempenhará nessa cultura para esses leitores (Schäffner, 2007). Deste modo, um mesmo termo pode ter correspondentes diferentes em outra língua por se tratarem de contextos diferentes, ou seja, não são relações biunívocas entre as línguas. Ainda assim, a responsabilidade das decisões do processo tradutório continua sendo tarefa do tradutor. Isto posto, esse banco terminológico tem como proposta apresentar diversas possibilidades de tradução para determinados termos-chave (isto é, aqueles que foram identificados como possíveis problemas em futuras traduções), para que a escolha do tradutor possa ser facilitada, porém não substituída, durante seu ofício. Este trabalho é de extrema importância para a prática do tradutor/intérprete de Libras/Português, por não haver similar facilmente disponível na Internet. Referências bibliográficas: SCHÄFFNER, Christina. Politics and Translation. In: KUHIWCZAK, P.; LITTAU, K. (Eds.) A Companion to Translation Studies. Clevedon/Buffalo: Multilingual Matters, 2007. p.134-147. TAGNIN, Stella E. O. O corpora: o que são e para quê servem. Minicurso, São Paulo, 2004. _____. Um corpus multilíngue para ensino e tradução - O Comet: da construção à exploração. TradTerm, São Paulo: Humanitas, n. 10, 2004. VENUTI, Lawrence. "A invisibilidade do tradutor". Trad. Carolina Alfaro. In: Revista Palavra, Departamento de Letras da PUC-Rio, no. 3, 1995, p. 111-134.

Centro de Letras e Artes

Código: 1174 - UM ESTUDO SEMÂNTICO-LEXICAL NA POESIA DE GABRIELE D'ANNUNZIO

Autor(es): Mariana Wanderlei Braga - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Annita Gullo

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Gabriele D'Annunzio, escritor decadentista do período do Novecento italiano, tem como característica marcante a apropriação e o emprego de itens lexicais pertencentes à tradição literária do período medieval. Diante de seus textos, o leitor sente a necessidade de recorrer constantemente ao uso do dicionário, já que o italiano standard contemporâneo sofreu e vem sofrendo mudanças significativas no nível semântico-lexical. No curso de graduação em Letras com habilitação em Português-Italiano oferecido pela UFRJ, os discentes entram em contato com o texto dannunziano nas disciplinas de literatura italiana III e V; naquela é estudada a prosa, enquanto nesta a poesia. Um dos principais problemas verificados com relação à exposição dos alunos aos textos de Gabriele D'Annunzio, foi a compreensão incorreta de muitas palavras, o que leva necessariamente ao entendimento parcial de seu escrito. Esse fato foi essencial para a motivação desse trabalho. A primeira e a segunda fases da pesquisa se deram no âmbito da narrativa; na primeira fase, utilizamos como corpus a novela *La veglia funebre* que integra a obra *Le novelle della Pescara* (1902) de Gabriele D'Annunzio, na qual o escritor introduz várias palavras da tradição literária que já estão em desuso em sua época ou carregam em si não mais o significado original; já na segunda fase, foi utilizado como corpus o romance *Il piacere* (1889), no qual fizemos o levantamento das palavras ligadas à tradição medieval, bem como dos termos latinizantes empregados no texto dannunziano. A terceira fase desse trabalho se dará no âmbito da poética dannunziana e consistirá na investigação de palavras empregadas no poema *La pioggia nel pineto* (1902), presente na coletânea *Alcyone* (1904) com a intenção de elaborar um glossário que irá auxiliar prioritariamente os estudantes de italiano do curso de graduação em Letras na compreensão mais eficaz da obra do escritor decadentista. REFERÊNCIAS D'ANNUNZIO, Gabriele. *Alcyone*. Milano: Oscar Mondadori, 1982. DARDANO, Maurizio. *Lessico e semantica*. in SOBRERO, Alberto. *Introduzione all'italiano contemporaneo. Le strutture*. Bari: Laterza, 2003. DARDANO, Maurizio & TRIFONE, Piero. *La nuova grammatica della lingua italiana*. Bologna: Zanichelli, 1997. DE MAURO, Tullio. *Storia linguistica dell'Italia unita*. Bari: Laterza, 1993. CALVINO, Italo. *Perché leggere i classici?*. Milano: Oscar Mondadori, 1995. MARAZZINI, Claudio. *La lingua italiana. Profilo storico*. Bologna: Il Mulino, 1998. *Dicionários da língua italiana: Zanichelli etimológico, Sabatini Coletti, Garzanti, Devoto Oli*

Centro de Letras e Artes

Código: 754 - ENTRE A LEITURA E A ESCRITA DE FLE: O LÉXICO ORTOGRÁFICO

Autor(es): Stelamary Domingos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Carlota Amaral Paixao Rosa

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Esta pesquisa focaliza o francês língua estrangeira (FLE) e segundo sistema de escrita para estudantes universitários brasileiros, nativos de língua portuguesa, iniciantes em FLE, para quem o sistema de escrita do português foi o primeiro aprendido. O momento atual da pesquisa focaliza o léxico ortográfico em FLE, no modelo da dupla rota. De posse das habilidades de leitura e escrita com autonomia (i.e., da literacia), o indivíduo desenvolve um léxico ortográfico: um conjunto de representações mentais das formas de palavras (Morais, 1994: 130). A leitura vai deixando de ser apenas a conversão de letra em som (rota indireta ou fonológica) e se torna mais rápida, com acesso automático à forma das palavras (rota direta ou ortográfica). Nos alunos aqui em foco, já universitários, a literacia em português é inquestionável, mas não na língua que começam a dominar. Após a análise de ditados (Domingos, 2013), passou-se para construção do vocabulário em FLE. Para isso analisou-se o livro 1 da coleção *Tout va bien!* (Augé et al, 2005), direcionado a jovens e adultos no nível básico. O levantamento das palavras de classe aberta revelou : (a) quanto aos nomes: tempo (*lundi, mardi, midi*), material escolar (*le livre, le cahier, le crayon,*), parentesco (*le père, la mère, la soeur*), profissões (*professeur, médecin, acteur/actrice*), vestuário (*la chemise, le pantalon, le manteau*) e alimentação (*le pain, le lait, le fromage*); (b) quanto aos adjetivos: gentílicos (*brésilien/brésilienne, français/française*), descrição (*brun/brune, petit/petite, gentil/gentille*) e cores (*rouge, blanc/blanche, vert/verte*); (c) no tocante aos verbos, afora os verbos de ligação e modais (*être, avoir, devoir, pouvoir, savoir, vouloir*), o conjunto se volta para ações do cotidiano (*aller, venir, parler, lire, acheter, prendre, faire, se réveiller, s'habiller, déjeuner, se coucher*). No tocante às classes fechadas, advérbios (*toujours, souvent, rarement, jamais*), preposições (*chez, à, de, pour, avec*), conjunções (*et, ou*) e determinantes (*le, la, les, un, une, des*). Este seria o conjunto de palavras conhecidas. Essas palavras estão sendo classificadas quanto às dificuldades (regulares/irregulares) e serão classificadas quanto à frequência com a ajuda da base NOVLEX : une base de données lexicales pour les élèves de primaire. Palavras desconhecidas (neste caso, pouco frequentes) e irregulares deverão provocar mais erros de escrita. REFERÊNCIAS AUGÉ, Hélène; CANADA PUJOLS, Maria Dolorès; MARLHENS, Claire; MARTIN, Llucia. 2004. *Tout va bien! 1: Livre de l'élève*. Paris: CLE International. 2005. DOMINGOS, Stelamary. *Aprendendo um sistema de escrita de segunda língua. Saberes linguísticos n'Amazônia 1: 40-48*. MORAIS, José. 1994. *A arte de ler*. São Paulo: UNESP,1996. NOVLEX:une base de données lexicales pour les élèves de primaire. <http://www2.mshs.univ-poitiers.fr/novlex/>

Centro de Letras e Artes

Código: 2747 - DE VULGARI ELOQUENTIA DE DANTE ALIGHIERI - UMA PRIMEIRA LEITURA DO TRATADO SOBRE AS LÍNGUAS DA PENÍNSULA

Autor(es): Ana Luiza Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernanda Messeder Moura

Andrea Giuseppe Lombardi

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Mais do que um simples tratado sobre retórica e poética, *De Vulgari Eloquentia* ("Da eloquência vulgar"), redigido por Dante durante seu exílio (1302-1305), oferece observações feitas pelo próprio autor com base em suas leituras e experiências sociolinguísticas e poéticas. Nele, descreve e identifica catorze línguas (tal qual ele as chama) na Península italiana, um multilinguismo que caracteriza ainda a complexa realidade italiana. Dante sistematiza essas línguas, identificando como forte elemento comum entre elas o advérbio afirmativo "sì" ("sic", em latim), o que cria a base para uma "nova língua", a "lingua del sì" ("língua do sim"), assim como oc e oil representam igualmente o advérbio afirmativo na língua occitana e provençal. Assim, o vulgar peninsular ("italiano") é elevado à altura da língua "d'oil" e da língua "d'oc": a língua dos trovadores, reais precursores da poesia neolatina, e se forma um grupo ternário das línguas românicas que, aos olhos de Dante, pode competir com línguas clássicas, como grego, latim e hebraico. Tratando-se de um texto de grande relevância na tradição literária europeia e tendo sido redigido originalmente em latim, a pesquisa tem como escopo inicial identificar temas e problemas, sobretudo ligados à tradução, a partir da hipótese de que a tradição literária italiana possa ter modificado parcialmente ou totalmente alguns conceitos, à luz de uma revisão histórica que parte do uso da língua italiana após a Unificação de 1860. A presente pesquisa tem, pois, por objetivo, examinar particularmente o conceito e a denominação de "Itália", "italiano" e, também de língua e dialeto, à luz do *De Vulgari Eloquentia* dantesco. ALIGHIERI, D. Op. III: *De Vulgari Eloquentia*. Aos c. de E. Fenzi, L. Formisano e F. Montuori. Roma: SALERNO EDITRICE, 2012. BARTOLINI, C. Uma leitura de *De vulgari eloquentia* de Dante Alighieri. São Paulo: USP, 2009. Campos, H. de. *Galaxias*. São Paulo: 34, 2004. HELLER-ROAZEN, D. (2010). *Ecolalias: sobre o esquecimento das línguas*. Trad. F. Akcelrud Durão. Campinas: Ed. Unicamp. NASI, Lara. O conceito de língua: um contraponto entre a Gramática Normativa e a Linguística. In: Ver. Urutáguá, Paraná, nº13, ago./set./out./nov. 2007.

Centro de Letras e Artes

Código: 154 - CONCORDÂNCIA E VERBO SER NA FALA DIALETAL LUSITANA

Autor(es): Antonio Anderson Marques de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa

Gabriella Cristina dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Filomena de Oliveira Azevedo Varejao

Área Temática: Outras

Resumo:

A tese de Varejão (2006) investiga a concordância verbal de terceira pessoa no corpus CORDIAL-SIN (fala dialetal lusitana) e conclui haver marcas morfológicas em 91% dos dados. Ao se observarem mais detidamente os 9% dos casos de cancelamento, no entanto, surge a hipótese de que as sentenças construídas com verbo SER teriam inflacionado o percentual de não-concordância, em razão de seu comportamento diferente face ao dos demais verbos. Em 2007, apoiando-se nos resultados de Varejão e de outras investigações, Naro & Scherre reafirmam sua convicção de que as diferenças entre as variedades lusitana e brasileira do português seriam apenas quantitativas, pois, segundo eles, o PE e o PB estariam unidos qualitativamente na mesma deriva românica. Posteriormente, Galves (2012) questiona essa tese e afirma haver também distinções qualitativas entre essas variedades, oferecendo justificativas formais para a ausência superficial de marcas, inclusive em sentenças com verbo SER. Assumindo a relevância do detalhamento dos padrões de concordância, o foco deste estudo variacionista é o comportamento sintático do verbo SER, que participa de diversas estruturas sentenciais do português e exibe uma variedade de usos mais ou menos canônicos. Figura, por exemplo, como verbo apresentativo, podendo aparecer no singular ou no plural, acompanhado de expletivo nulo ou lexical; como verbo relacional, podendo concordar com o sujeito ou com o predicativo; como marcador de clivagem e como auxiliar nas frases de voz passiva. Ainda do CORDIAL-SIN, foram levantadas e submetidas ao Programa GoldvarbX ocorrências de SER em sentenças com um SN plural, nas quais poderiam ser verificadas duas formas de concordância. Trabalhamos com 5 padrões estruturais: 1. estrutura copulativa (Os liços eram duas partes/Muitos currais era ao ar livre); 2. estrutura passiva (As maçarocas eram lavadas/As ovelhas era amarradas); 3. estrutura relativa (Havia muitas jarras que eram em barro/ Minhas noras que é mais novas); 4. estrutura clivada (Eles é que eram os patrões/ As barrelas antigamente era feitas era com cinzas); 5. estrutura apresentativa (Eram remédios e mais remédios, não valia nada!/Era companhias a vir). Nesta primeira etapa, também foram controlados o sexo e o grau de escolaridade do informante. Resultados preliminares indicaram o contexto apresentativo como o mais favorável à variação. GALVES, Charlotte. Concordância e origens do Português Brasileiro. In: SEDRINS, A. P.; CASTILHO, A. T. ; SIBALDO, M. A. e LIMA, R.B. (orgs.) Por amor à Linguística. Maceió: UFAL, 2012, p. 123-149. NARO, Anthony J. & SCHERRE, Maria Marta Pereira. Origens do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2007. VAREJÃO, Filomena de Oliveira Azevedo. Variação em estruturas de concordância verbal e em estratégias de relativização no português europeu popular. Faculdade de Letras/UFRJ, 187 p.,2006.

Centro de Letras e Artes

Código: 2077 - A INFLUÊNCIA DOS TRAÇOS DE DEFINITUDE E ESPECIFICIDADE DO ANTECEDENTE NOS TIPOS DE RETOMADA DE OBJETO INDIRETO NO ESPANHOL DE MONTEVIDÉU

Autor(es): Isabella Calafate de Barros - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Renata Daniely Rocha de Souza

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O português do Brasil (PB) e o espanhol apresentam comportamentos diferentes em relação a certas questões de uso da língua, como é o caso da retomada de objeto indireto. Para o PB, Galves (2001) descreve um sistema pronominal que se caracteriza pelo enfraquecimento da 3ª pessoa, de modo que a estratégia de retomada por clíticos é pouco frequente. Segundo Averbug (2007), além do clítico, há outras estratégias de retomada de objeto disponíveis para o falante de PB: a retomada por pronome tônico, por sintagma nominal e o apagamento, sendo esta última a que se consolidou como a estratégia mais produtiva na língua. Para o espanhol, Simões (2015) descreve uma forte tendência à retomada de objeto por clítico. No entanto, há variedades em que o apagamento do objeto pode ocorrer, como é o caso do espanhol de Montevidéu. Simões (op. cit.) afirma que há contextos altamente restringidos para a ocorrência de objetos diretos nulos e que estes contextos são influenciados pelos traços de definitude e especificidade. Ao analisar a retomada do objeto direto no espanhol de Madri e Montevidéu, Simões (op. cit.) verificou a hipótese de que os casos de apagamento do objeto direto se restringiriam a antecedentes [-determinados; -específicos]. Essa hipótese foi refutada, visto que os resultados mostraram que também há casos de objetos nulos com antecedentes [+determinados; +/-específicos] e, inclusive, [+animados]. Retomamos parcialmente a hipótese de Simões (op. cit.), já que este trabalho está voltado para a retomada de objeto indireto. Diante do exposto, esta pesquisa teve os seguintes objetivos: (1) levantar as estratégias de retomada de objeto indireto de 3ª pessoa selecionadas por falantes de espanhol de Montevidéu; e (2) nas ocorrências de objeto nulo, verificar a influência dos traços de definitude e especificidade em tal processo. Foram verificadas as seguintes hipóteses: (1) o apagamento de objeto indireto de 3ª pessoa está disponível na variedade de Montevidéu; e (2) o apagamento se restringe aos contextos de antecedentes [-determinados; -específicos]. Para isso, analisamos, inicialmente, duas entrevistas do corpus PRESEEA (2011) da variedade do espanhol de Montevidéu com o auxílio da ferramenta linguística Wordsmith. Nos dados até então levantados, não foram encontrados casos de apagamento de objeto indireto de 3ª pessoa. AVERBUG, M. Variedade linguística nas escolas brasileiras: pronomes nominativos, acusativos e dativos. XXII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, Lisboa, ALP, 2007. pp. 95 - 110. GALVES, C. Ensaio sobre as gramáticas do português. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001. SIMÕES, A. O objeto pronominal acusativo de 3ª pessoa nas variedades de espanhol de Madri e Montevidéu comparado ao português brasileiro: clíticos como manifestação visível e objetos nulos como manifestação não visível da concordância de objeto. 2015. 387 f. Tese de doutorado - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas de São Paulo, SP.

Centro de Letras e Artes

Código: 1842 - SOBRE A CODIFICAÇÃO DE ARGUMENTOS ORACIONAIS EM XAVANTE (JÊ)

Autor(es): Filipe Hisao de Salles Kobayashi - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marília Lopes da Costa Facó Soares

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O Xavante é uma língua do tronco Macro-Jê, pertencente ao ramo central da família Jê. No que tange à morfologia verbal, são poucos os morfemas que aparecem afixados ao verbo, tendendo a maioria das informações funcionais (gramaticais) a uma realização por meio de morfemas livres. Este trabalho se propõe a apresentar os primeiros resultados de nossa pesquisa sobre a codificação dos argumentos oracionais em Xavante, i.e. sobre como as informações de pessoa e número (traços-phi) de argumentos são marcadas na oração. A investigação consiste na identificação das categorias funcionais expressas por morfemas codificadores e na descrição de seu comportamento sintático, dentro de uma perspectiva formal. Para isso, trabalhamos com dados extraídos de trabalhos anteriores, como McLeod e Mitchell (1977) e Quintino (2012), e também não deixamos de lado análises formais já feitas da morfossintaxe da língua, como Oliveira (2007). A investigação deste aspecto da gramática do Xavante faz parte de uma pesquisa maior sobre as diferentes estratégias de codificação de argumentos em diferentes línguas amazônicas. Essa pesquisa partiu da necessidade de testar o alcance do quadro teórico da Morfologia Distribuída (Halle e Marantz, 1993; Marantz, 1997) - uma teoria da arquitetura gramatical vinculada à Gramática Gerativa - na descrição de aspectos gramaticais de línguas indígenas brasileiras. Duas das características principais da teoria são: (i) um único sistema computacional (a Sintaxe) gera tanto sentenças quanto palavras; e (ii) os primitivos sintáticos são desprovidos de traços fonológicos, sendo esses inseridos apenas pós-sintaticamente. Por se tratar de uma teoria que redefine as fronteiras entre morfologia e sintaxe, a codificação de argumentos oracionais é um caso exemplar para verificar seu poder explicativo, uma vez que se trata (na maioria das vezes) de um fenômeno que está na interface entre esses níveis gramaticais. A pesquisa desenvolvida, portanto, tem tanto objetivos descritivos como teóricos. Bibliografia: MARANTZ, A. No escape from syntax: don't try morphological analysis in the privacy of your own lexicon. In: (ed.) DIMITRIADIS et al. University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics, vol. 4.2, Proceedings of the 21st Annual Penn Linguistics Colloquium, p. 201-225. 1997. HALLE, M.; MARANTZ, A. Distributed Morphology and the Pieces of Inflection. In: HALE, K.; KEYSER, S. J. (Org.). The View from Building 20. Cambridge: MIT Press, p. 111-176, 1993. HARLEY, H. On the identity of roots. Versão disponível em lingbuzz/001527. 2014 McLEOD, R.; MITCHEL, V. Aspectos da língua xavante. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1977. OLIVEIRA, R. C. Aspectos da Morfologia e da Sintaxe em Xavante. Tese de Doutorado em Linguística. Rio de Janeiro: UFRJ. QUINTINO, W. P. Aspectos da Fonologia Xavante e Questões Relacionadas: Rinoglotofilia e Nasalidade. Tese de Dourado em Linguística. Rio de Janeiro: UFRJ.

Centro de Letras e Artes

Código: 404 - DOIS PARADIGMAS VERBAIS EM BAKAIRI: O DEBATE ENTRE VON DEN STEINEN E CAPITRANO DE ABREU.

Autor(es): Bruno Alberto da Silva Peixoto - Bolsa: Sem Bolsa

Rodrigo Pereira Da Silva Rosa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Tania Conceição Clemente de Souza

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A língua Bakairí (tronco Karib Sul) é falada por um grupo aproximado de 1000 indivíduos, assentados no estado do Mato Grosso. Nosso trabalho tem como objetivo retomar a discussão descrita em Von den Steinen e Capistrano de Abreu sobre a bipartição dos verbos em Bakairi em dois paradigmas: verbos em -raki e verbos em -taki e, com base na análise mais recente de Souza (2012a; 2012b; 2014), verificar até que ponto as colocações dos dois autores do século XIX encontram eco numa análise nos moldes atuais de descrição linguística Von den Steinen (1892), por exemplo, se refere à descrição dos temas verbais _ -taki (> taj) e -raki (> -aki) _ instituindo que a diferença destes corresponde uma diferença de sentido. Ao arrolar um grande número de verbos na língua, nega a possibilidade de os mesmos serem simplesmente distribuídos no eixo transitivo/intransitivo e observa "ser necessário precisar a diferença de sentido quando as raízes ocorrem em ambas as classes. Contrário a Von den Steinen, Capistrano de Abreu (1895) afirma que os dois temas recobrem a distribuição transitivo/intransitivo e sustenta sua afirmativa a partir da ilustração de apenas dois verbos nos quais, por um acaso, a diferença de tema corresponderia à diferença de transitividade. Souza (idem) argumenta que o primeiro fator que explica essa divisão dos verbos em Bakairi reside na subdivisão dos verbos intransitivos em inacusativos e inergativos. Os verbos inacusativos são aqueles que pertencem ao tema -aki, enquanto os inergativos, ao tema -taj. Entretanto, como esses dois paradigmas também recobrem o conjunto de verbos transitivos, Souza investe na descrição da expansão da grade temática dos verbos unitransitivos para dar conta dessa divisão paradigmática no funcionamento dos verbos como um todo em Bakairi. Assim, nosso trabalho busca comparar as colocações dos dois primeiros enfoques sobre a língua Bakairi com a análise de Souza e tentar responder a: quem tem razão? Von den Steinen ou Capistrano de Abreu? BURZIO, L. Intransitive Verbs and Auxiliaries. Italian Syntax A Government-Binding Approach, Dordrecht, Holland: D. Reidel Publishing Company, 1986 CAPRISTANO DE ABREU, J.C. Os Bacaerys, Revista Brasileira, 1o. ano, Tomo III e IV, Rio de Janeiro, 1895 PERLMUTTER, D. Impersonal passives and Unaccusative Hypothesis. Berkeley Linguistics Society 4, 1978: 157-189 SOUZA, T.C.C. Verbos inergativos e inacusativos em Bakairi e marcação de caso. Comunicação no XXVII ENANPOLL, Niterói, RJ: Universidade Federal Fluminense, 2012 _____. Aspectos morfossintáticos dos verbos inacusativos e inergativos em Bakairi (Karib). Comunicação no 54 International Congress of Americanists. Viena, Áustria, 2012 _____. Ergatividade e funcionamento dos verbos em Bakairi (Karib). Revista FSA (Faculdade Santo Agostinho). , v.11, p.263 - 287, 2014 Von den Steinen, K. Die Bakairi Sprache. Leipzig, 1982

Centro de Letras e Artes

Código: 1057 - A SUBSTITUIÇÃO DE HAVER POR TER EM SENTENÇAS EXISTENCIAIS EM SITES DE RECLAMAÇÃO E RESENHAS DE VIAGEM BRASILEIROS

Autor(es): Mariana Marinho - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Maria Eugenia Lamoglia Duarte

Juliana Esposito Marins

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho - ainda em fase inicial - busca investigar a substituição de HAVER por TER - já atestada na fala espontânea no português do Brasil (PB) (CALLOU E AVELAR 2000, 2002), em sentenças existenciais em sites de reclamação e resenhas de viagem, ilustrada em (1) - (2), partindo das mudanças atestadas para o PB, no que se refere à remarcação do Parâmetro do Sujeito Nulo, e às alterações na sintaxe de concordância na variedade brasileira (DUARTE 1993, 1995). (1) Condições precárias, [...]. HAVIA um calção na janela e pêlos no travesseiro. (2) Gostei da organização, [...]. Você pode dormir tranquilo pois não TEM ruído alheio. Dentro dessa perspectiva, cremos que HAVER tenha sofrido uma alteração no seu estatuto categorial, deixando de integrar o rol das CATEGORIAS FUNCIONAIS e passou a se comportar como VERBO EXISTENCIAL SUBSTANTIVO, como EXISTIR (AVELAR 2006). Com isso, dadas as referidas modificações no sistema do PB, TER teria encontrado condições de se instalar nos contextos antes dominados por HAVER. Assim, mostramos (a) de que modo HAVER ainda resiste num sistema em que TER é o verbo existencial canônico; (b) que fatores concorrem para a manutenção de HAVER no sistema gramatical do PB; (c) quais são as diferenças entre o tipo de texto produzido nos sites de reclamação e de resenhas de viagem. A amostra em análise provém de sites de reclamação e de resenhas de viagem, de conteúdo aberto, veiculados na internet, nos quais o autor se identifica parcialmente, informando seu nome e, no caso dos sites de viagem, o lugar de onde é. Esta investigação se apoia nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Variação e Mudança (WEINREICH, LABOV E HERZOG 1968), sobretudo quanto à noção de encaixamento da mudança. A teoria linguística que sustenta a análise é a Teoria de Princípios e Parâmetros, na sua versão não lexicalista (CHOMSKY 1995). AVELAR, J. O. De verbo funcional a verbo substantivo: uma hipótese para a supressão de HAVER no português brasileiro. Letras de Hoje, Porto Alegre: PUC-RS, v. 143, 2006b, p. 49-74. CALLOU, D. & AVELAR, J. Sobre ter e haver em construções existenciais: variação e mudança no português do Brasil. Rio de Janeiro: Gragoatá 9, 2000, 85-114. CALLOU, D. E AVELAR, J. Estruturas com 'ter' e 'haver' em anúncios do século XIX. In: ALKMIN. Para a história do português brasileiro, Vol. III. São Paulo: Humanitas-USP, 2002, pp. 47-68. CHOMSKY, N. The minimalist program. Cambridge, MA: MITpress, 1995. DUARTE, M. E. L. Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no português do Brasil. In: ROBERTS, I. & KATO, M. (orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: UNICAMP, 1993. _____. A perda do princípio "Evite Pronome" no português brasileiro. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 1995. WEINREICH, U.; LABOV, W. & HERZOG, M. Empirical foundations for a theory of language change. In: LEHMAN, W. & MALKIEL, Y. (orgs.) Directions for historical linguistics. Austin: University of Texas Press, 1968, pp. 97-195.

Centro de Letras e Artes

Código: 703 - PRETÔNICA /E/ E ESTRUTURAS SILÁBICAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E EUROPEU

Autor(es): Isabel Cristina Neves Pereira Coelho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Eliete Figueira Batista da Silveira

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Esta pesquisa focaliza o comportamento da vogal pretônica /e/ em dados do Português Brasileiro e Europeu, considerando os contextos silábicos em que pode figurar. O PB caracteriza-se pela tendência à manutenção da variante médio-alta [e] que pode alçar para [i]. Este fenômeno, no entanto, parece estar mais avançado em uns contextos silábicos do que em outros. Já o PE apresenta não só o uso quase categórico da variante alta centralizada [i], mas também avança na mudança, visto que o cancelamento pretônico parece ser fenômeno em progresso. Nesse estágio da pesquisa, pretende-se analisar as estruturas silábicas em que a pretônica /e/ se insere, a fim de verificar se o apagamento pretônico está também sob o condicionamento silábico específico. Para tanto, separaram-se os dados do PE, segundo as seguintes estruturas: sílaba livre (pesava), sílaba travada por /S/ (desporto), /R/ (universidade) e /N/ (atendimento). A hipótese é a de que o cancelamento pretônico no PE tende a ser maior nos meios ambientes silábicos em que o alteamento do PB é mais produtivo. Utilizam-se os pressupostos teóricos metodológicos da Teoria da Variação e Mudança (LABOV, 1972/2008; LABOV, 1994), bem como os recursos estatístico-probabilísticos do programa GoldvarbX. Palavras-chave: Pretônica. Português. Variação. Mudança.

Centro de Letras e Artes

Código: 209 - O ALTEAMENTO DAS VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ

Autor(es): David dos Santos Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Michelle Granado Nemer - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Sílvia Figueiredo Brandao

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A pesquisa vincula-se ao Projeto Português do Brasil (PB) e Português de São Tomé (PST) em contraste, que tem por objetivo geral analisar aspectos caracterizadores da variedade urbana do PST no intuito de verificar se, a exemplo do que ocorre em relação a outras variáveis linguísticas, se podem observar, também no plano fonético-fonológico, convergências com a variedade brasileira. Enquanto no Português Europeu (PE) o alteamento das vogais médias em contexto pretônico se implementou plenamente a partir do século XVIII, no PB, esse processo mantém-se estável ao longo do tempo: as variantes altas, cuja frequência não atinge mais de 30%, coexistem com as variantes médias fechadas e abertas, mais ou menos produtivas a depender do dialeto. No PST, cuja norma de referência é o PE, observa-se, a par de alteamento, também a manutenção das médias e o seu cancelamento. Neste estudo, focaliza-se o alteamento das vogais /e/ e /o/ em contexto pretônico na fala urbana do PST, com base nos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança. Os dados que compõem as amostras foram selecionados de entrevistas que integram o Corpus VARPOR, do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Os informantes distribuem-se por sexo, três faixas etárias (18 a 35 anos, 36 a 55 anos, 56 a 70 anos) e três níveis de escolaridade (fundamental, média e superior). Na análise, buscou-se (a) verificar os fatores estruturais e sociais que condicionam o alteamento no PST, comparando os resultados das análises às tendências que se observam no PB e, (b) por meio da variável Frequência de uso de um crioulo, aquilatar se falantes do forro, um dos crioulos falados em São Tomé, implementariam, preferencialmente, as variantes altas ou as médias. Em linhas gerais, os resultados demonstram que o processo de alteamento difere no âmbito de cada uma das vogais, sendo condicionado, sobretudo, por fatores de natureza estrutural.

Centro de Letras e Artes

Código: 208 - O DITONGO /EI/ NO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ

Autor(es): Raphaella Passos Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Nayse Hevellyn Magalhães Barcelos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Silvia Figueiredo Brandao

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A pesquisa vincula-se ao Projeto Português do Brasil e Português de São Tomé em contraste, que tem por objetivo geral analisar aspectos caracterizadores da variedade urbana do Português de São Tomé (PST) no intuito de verificar se, a exemplo do que ocorre em relação a outras variáveis linguísticas, se podem observar, também no plano fonético-fonológico, convergências com a variedade brasileira. Neste estudo, focaliza-se o ditongo /ei/, em vocábulos como madeira, feijão, deixa, leite e achei, segundo os pressupostos da Teoria da Variação e Mudança. Os dados que compõem o corpus foram eliciados de entrevistas que integram o Corpus VARPOR, do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Os informantes distribuem-se por sexo, três faixas etárias (18 a 35 anos, 36 a 55 anos, 56 a 70 anos) e três níveis de escolaridade (fundamental, média e superior). Na análise, buscou-se verificar se, nessa variedade, a concretização do ditongo e sua monotongação (a) obedecem às tendências que se observam no Português Europeu, a norma de referência do PST, (b) se aproximam mais do que se verifica no Português do Brasil (PB) ou (c) apresentam contextos que a afastam dessas duas variedades. Para tanto, foram controladas, variáveis estruturais e sociais, entre as quais Frequência de uso de um crioulo, no intuito de verificar as possíveis interferências do forro, a segunda língua mais falada em São Tomé, nas concretizações registradas. A análise demonstrou que o ditongo se realiza predominantemente como [ej] e a monotongação é condicionada por fatores tanto de natureza estrutural quanto extralinguística, observando-se não só diante de tepe (mader[e]ra) e de fricativa pós-alveolar (f[e]jão, d[e]xa), como ocorre no PB, mas também diante de [t] ([e]te) e em final de vocábulo (achei -> ach[e]).

Centro de Letras e Artes

Código: 1864 - O PAPEL DO ESTILO DE FALA E DA FREQUÊNCIA DO ITEM LEXICAL NA VARIÇÃO FONOLÓGICA: UM ESTUDO SOBRE A ALTERNÂNCIA DITONGO NASAL ÁTONO FINAL E VOGAL ORAL

Autor(es): Tais da Silva Fagundes - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Christina Abreu Gomes

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

O objetivo deste trabalho é investigar o papel do estilo de fala e da frequência do item lexical na variação de ditongos nasais átonos finais e vogal oral (homem ~ homi) em situação de produção controlada. O trabalho realizado sobre essa variável, com base em dados da Amostra Censo (2000), evidenciou uma situação de mudança para alguns itens lexicais na direção de substituição da realização do ditongo nasal por vogal oral, relacionada com a alta frequência de ocorrência do item lexical (Gomes, Mesquita, Fagundes, 2013). No entanto, a situação observada para a Amostra Censo (2000) difere da previsão de Votre (1978), segundo a qual uma mudança em curso levaria à perda de ditongos nasais átonos no PB. A metodologia do presente trabalho constituiu de leitura de 2 textos com os itens relevantes para o estudo da variação em questão, de reconto da situação descrita no texto e de leitura de uma lista de palavras. Os três procedimentos controlaram diferentes graus de atenção do falante em relação à sua fala (variável estilo, conforme definida por Labov, 1972). Os itens lexicais que integraram os textos e a lista de palavras foram controlados quanto a frequência de ocorrência na língua de acordo com levantamento nos corpora disponíveis sobre o Português do Brasil (Projeto ASPA/UFMG, NILC/São Carlos-UFSCar, Lael-PUC/SP-Fala e Escrita), e classificados como +/-frequentes. O teste foi aplicado a 36 sujeitos distribuídos nas seguintes faixas etárias: 15 - 18, 19 - 29 e 30 - 45 anos. Os resultados obtidos indicaram efeito do estilo de fala e faixa etária, mas não de frequência do item. O trabalho também verificou a avaliação qualitativa dos sujeitos em relação a alguns itens em variação. Os resultados obtidos subsidiam discussão sobre a avaliação social de formas linguísticas e sua relação com o comportamento do falante. Gomes, C. A.; Mesquita, C.; Fagundes, T. da S. (2013) Revisitando a variação ente ditongos nasais átonos e vogais orais na comunidade de fala do Rio de Janeiro. *Revista Diacrítica*, 27/1, p.153-174. Labov, W. (1972) *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. Votre, S. (1978). Aspectos da variação fonológica na fala do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, UFRJ.

Centro de Letras e Artes

Código: 2248 - OS DITONGOS FONÉTICOS DO PORTUGUÊS INDÍGENA MBYÁ GUARINÍ SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA OTIMALIDADE

Autor(es): Lilian Cid Nelson Ribeiro da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Jaqueline dos Santos Peixoto

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Nosso objetivo é apresentar os resultados de nossa investigação sobre os ditongos fonéticos lexicais do português de falantes nativos do Mbyá Guaraní à luz da Teoria da Otimalidade. Os ditongos lexicais fonéticos do português do Brasil são encontros vocálicos decrescentes, isto é, encontros vocálicos em que o segundo membro do encontro é a semivogal alta anterior ou a semivogal alta posterior, que ocorrem no interior das palavras da língua. Sua natureza fonética é revelada pela previsibilidade com que ocorrem nas palavras do português do Brasil, podendo, inclusive, variar livremente com o hiato ou com monotongos, e por não criarem, conseqüentemente, contrastes lexicais na língua. Daí os ditongos fonéticos lexicais do português do Brasil serem classificados como ditongos lexicais pós-cíclicos (PEIXOTO, 2011). Os dados de nossa pesquisa são de natureza primária, coletados junto a comunidades indígenas Guaraní do estado do Rio de Janeiro, em especial a aldeia Itati (Paraty Mirim, Paraty) e a aldeia de Bracuí (Angra dos Reis). Nossos consultores são falantes nativos do Mbyá Guaraní (variedade da língua indígena Guaraní, Tronco Tupi) que possuem o português como segunda língua. Os resultados de nossa investigação sobre os ditongos fonéticos lexicais do português Mbyá Guaraní são explicados à luz da Teoria da Otimalidade (KAGER, 1999). A Otimalidade possui entre os seus axiomas a ideia de que as gramáticas das línguas naturais sejam o resultado da hierarquização de restrições universalmente disponíveis na Faculdade da Linguagem. Justificamos a escolha pela Otimalidade pelo fato de estarmos lidando com a variação linguística e interlinguística. A variação intralinguística é identificada com a competição entre formas linguísticas variáveis do próprio português do Brasil, e a variação interlinguística está presente nas diferenças existentes entre o português do Brasil e o Mbyá Guaraní. Assim, lidamos com a ideia de que tanto a variação linguística quanto a variação interlinguística sejam o resultado da competição entre restrições com pesos diferentes na gramática. Particularmente, observamos os efeitos intralinguísticos da competição entre restrições na produção dos encontros vocálicos fonéticos lexicais dos consultores de nossa amostra. O português do Brasil é uma língua em que a preferência é tratar os encontros vocálicos lexicais que não interagem com o acento como ditongos fonéticos. Essa preferência explica o fato de restrições de caráter estrutural que militam em prol do hiato ocuparem posições mais baixas na hierarquia de restrições. Os dados dos consultores nativos de nossa pesquisa confirmam essa preferência em sua variedade linguística do português. Diferentemente disso, os casos em que um contexto circunvizinho (pesso[u]a, bo[u]a) ou subsequente (be[i]jo, ca[i]xa) favorecem a ditongação em variedades do português, especialmente a carioca, não contribuem da mesma forma para a presença do glide homorgânico com a vogal no português Mbyá Guaraní.

Centro de Letras e Artes

Código: 2255 - A VARIAÇÃO SOCIOLINGÜÍSTICA DO S-PÓS-VOCÁLICO DE FALANTES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Autor(es): Eduarda Araújo da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jaqueline dos Santos Peixoto

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Nossa comunicação tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa que visa à identificação das variáveis linguísticas e extralinguísticas que condicionam as diferentes realizações do -s em posição final de sílaba na produção linguística de falantes de Campos dos Goytacazes, município da região norte do estado do Rio de Janeiro. No português do Brasil, a consoante fricativa canelada possui como realizações a sibilante surda ou sonora e a chiante surda ou sonora. Interessa-nos, particularmente, investigar as ocorrências das consoantes fricativas chiantes em posição de coda silábica, características da variedade carioca do português do Brasil, na produção linguística de falantes que não pertencem à região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, constituímos uma amostra formada por 1543 dados de fonte primária de 12 consultores, com idades entre 17 e 69 anos, assim identificados: (i) três homens com escolaridade superior completa; (ii) três mulheres com escolaridade superior completa; (iii) três jovens adolescentes do gênero masculino cursando ou recém concluintes do ensino médio; (iv) três jovens adolescentes do gênero feminino cursando ou recém concluintes do ensino médio. Para garantirmos a ocorrência das consoantes fricativas caneladas pós-vocálicas na fala de nossos consultores utilizamos a leitura de frases e de uma lista de palavras. A leitura de frases representa nossa tentativa de obter o estilo mais formal do falante, induzindo que ele produza as normas de pronúncia de sua variedade linguística. Já a leitura de palavras não relacionadas entre si desvia a atenção do indivíduo de sua produção linguística (LABOV, 1972). A constituição de nossos corpora levou em consideração a metodologia de investigação de fenômenos linguísticos variáveis da Sociolinguística Variacionista. A razão de empregarmos essa metodologia é o interesse de identificar os fatores fonético-fonológicos e sociais que possam influenciar a escolha da variante da consoante -s em coda pelos consultores de nossa amostra. Aliamos a metodologia de coleta e a explicação de fenômenos variáveis da sociolinguística ao formalismo da fonologia desenvolvida pela Gramática Gerativa. Interessa-nos os avanços tecnológicos da fonologia da Gramática Gerativa relacionados à organização dos constituintes que integram a sílaba (ROCA, 1999). Tais avanços permitem tratarmos a sílaba, assim como seus constituintes internos, como partes (planos ou camadas) de uma geometria hierárquica. A produção linguística dos consultores de nossa amostra possui como variante default a fricativa sibilante. A produção das fricativas caneladas como chiantes é condicionada por fatores linguísticos e extralinguísticos. Entre os fatores linguísticos que condicionam o aparecimento de fricativas chiantes estão o contexto linguístico circunvizinho e a posição na palavra. Já idade, escolaridade e gênero são fatores de ordem extralinguística que atuam na escolha da variante dependente.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3116 - NORDESTE ALTERNADO: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE AS QUESTÕES
DISJUNTIVAS.**

Autor(es): Quezia de Souza Fortunato - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Claudia de Souza Cunha

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho, dando continuidade à descrição prosódica dos falares brasileiros, pretende observar e analisar o comportamento entoacional em enunciados interrogativos disjuntivos de cinco capitais do Nordeste: João Pessoa, Fortaleza, São Luís, Salvador e Recife, indicando os padrões melódicos encontrados nestas regiões a partir do corpus recolhido pelo projeto ALiB. A linha de pesquisa é a da fonética experimental e, para a análise dos dados, utiliza-se o programa computacional Praat. A interpretação fonológica tem por suporte teórico-metodológico o modelo de Pierrehumbert 1980, tendo por base também os trabalhos de Moraes 1993, Fonagy 1993, Cunha 2006, Moraes 2008 e Lira 2009. Lira 2009, a partir do corpus do Atlas Multimídia Prosodique de l'Espace Roman (projeto AMPER), descreve, para as interrogativas disjuntivas das cinco capitais do Nordeste supracitadas, um padrão melódico onde há um ataque num nível elevado e um segundo pico melódico sobre a tônica que precede a partícula disjuntiva, tendo um vale entre os dois picos. Sobre o comportamento das sílabas tônicas e pós-tônicas finais, Lira 2009 encontra três comportamentos nestas regiões: em São Luís e Fortaleza, a tônica se realiza com a F0 elevada; em Salvador a tônica atinge um nível médio; e em Recife e João Pessoa temos, de fato, uma tônica final baixa. O trabalho que será apresentado de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural pretende averiguar as semelhanças comportamentais entre as regiões e fazer uma comparação com os resultados já encontrados por Lira 2009. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: MORAES, J. A. "A entoação modal brasileira: fonética e fonologia". Campinas: 1993. LIRA, Zulina "Entoação modal em cinco falares do nordeste brasileiro". Tese de Doutorado em Linguística. João Pessoa: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, UFPB. 2009. CUNHA, Cláudia de Souza. "Atlas linguístico do Brasil: uma análise das questões de prosódia" Rio de Janeiro: 2006. MORAES, João Antônio: The Pitch Accents in Brazilian Portuguese: analysis by synthesis. The Fourth International Conference in Speech Prosody. Campinas: IEL. 2008. FÓNAGY, Ivan. "As funções modais da entoação". (artigo traduzido) Campinas: 1993.

Centro de Letras e Artes

Código: 2459 - O APAGAMENTO DO RÓTICO NO FALAR DE MACEIÓ

Autor(es): Leonardo da Silva Alves Machado - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Claudia de Souza Cunha

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Sabe-se que o apagamento do R final é um processo já bem avançado em nossa língua, no entanto, um outro fenômeno começa a destacar-se: o apagamento do R na sílaba interna. Pesquisas apontam que os falares no nordeste brasileiro vêm liderando a não realização do rótico (CALLOU, LEITE & MORAES, 1996; SERRA & CALLOU, 2013; FARIAS & OLIVEIRA, 2013). O presente estudo carrega o objetivo de descrever o desaparecimento do R nas duas codas silábicas disponíveis: medial e final. Para isso utilizam-se amostras oriundas do projeto ALiB (Atlas Linguístico do Brasil), provenientes do município de Alagoas, Maceió. A análise do corpus foi feita a partir da audição e levantamento das ocorrências de R em coda silábica presentes nos enunciados dos informantes de ambos os sexos, de duas faixas etárias - de 18 a 30 anos e de 50 a 65 anos - com ensino superior completo e com ensino fundamental incompleto. O tema em evidência integra-se em uma pesquisa mais ampla na qual observam-se todas as capitais dessa região brasileira. Buscando entender como o apagamento se comporta nesta capital, examinam-se os aspectos que possam favorecer essa perda, dentre eles a classe morfológica dos vocábulos, o número de sílabas (dimensão do vocábulo) e o perfil social do falante. Com o intuito de averiguar a interação entre língua e sociedade, confrontaremos os diferentes níveis de escolaridade, o sexo e a faixa etária dos falantes estudados. Dessa forma podemos observar com mais efeito como o fenômeno em questão se distribui na fala, procurando ainda responder questões como quais são os fatores motivadores do processo e em quais grupos o apagamento do rótico se mostra menos frequente. CALLOU, D. & SERRA, C. 2002. "Variação do rótico e estrutura prosódica". Revista do GELNE, vol. 14, no Especial, 41-58. _____; LEITE, Yonne; MORAES, João. Variação e diferenciação dialetal: a pronúncia do /r/ no português do Brasil. In: KOCH (org.) Gramática do Português Falado. vol. VI. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. p. 465-493. CUNHA, Cláudia de Souza. "Entoação regional no português do Brasil". Tese de Doutorado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras, UFRJ. 2000. CUNHA, C. CALLOU, D. & SERRA, C. "O apagamento do R em coda silábica nas capitais do nordeste brasileiro: Dados do projeto ALiB". Trabalho apresentado no XVII Congresso Internacional da Associação de Linguística e Filologia da América Latina realizado de 14 a 19 de julho de 2014 em João Pessoa. LABOV, W. Principles of linguistic change. Internal factors. Cambridge: Blackwell, 1994. MONARETTO, V. 2010. "Descrição da vibrante no português do sul do Brasil". In: BISOL, L.; COLLISCHONN, G. (Orgs). Português do Sul do Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, p.119-127. OLIVEIRA, I. & OLIVEIRA, A. "Os róticos no nordeste do Brasil". Trabalho apresentado no II CIfale- UFRJ, 2013. SERRA, C. & CALLOU, D. 2012. A interrelação de fenômenos segmentais e prosódicos: confrontando três comunidades. Comunicação apresentada no XXVIII Encontro Nacional da APL, 25 a 27 de outubro de 2012, Universidade do Algarve.

Centro de Letras e Artes

**Código: 237 - CANCELAMENTO DO RÓTICO NO FALAR DE JOÃO PESSOA E TERESINA:
HETEROGENEIDADE LINGUÍSTICA E SOCIAL**

Autor(es): Aline de Jesus Farias Oliveira - Bolsa: FAPERJ

Vitor Gabriel Caldas - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Dinah Maria Isensee Callou

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Neste trabalho, focaliza-se o apagamento variável, em posição de coda silábica (cuRso/cuØso; observaR/observaØ), em duas cidades da região Nordeste do país -- Teresina e João Pessoa, na chamada fala culta e não-culta. Parte-se de amostras do corpus do Projeto ALIB (www.alib.ufba.br), composto por dados de fala espontânea de 16 indivíduos distribuídos por nível de escolaridade, região (João Pessoa e Teresina) e faixa etária (de 18 a 30 anos e de 50 a 65 anos). Trabalhos recentes (Cunha, Serra & Callou, 2014; Callou, 2014) apontam para um comportamento diferenciado das diversas localidades da região Nordeste e Sudeste. Farias (2014), confrontando falantes escolarizados de João Pessoa e Teresina, pôde observar que o apagamento do rótico está mais avançado em João Pessoa (97% de cancelamento do R em coda final e 22%, em coda medial) que em Teresina (73% de apagamento em coda silábica final e 1,7%, em coda medial). Nossa análise se baseia no aparato teórico-metodológico da sociolinguística quantitativa laboviana (Labov, 1994) e tem por objetivo mostrar que, em dialetos do Nordeste brasileiro, o processo de apagamento do R, em coda silábica final, já se encontra quase concluído e atinge, com frequência significativa, a coda silábica medial. Além disso, busca-se aprofundar as hipóteses relativas à possibilidade de cada variante do R representar um passo na escala ordenada de enfraquecimento e estar relacionada ao tipo de realização do rótico, nos vários contextos - vibrante ou fricativa, anterior ou posterior. Assume-se que a preservação do segmento se dá preferencialmente nos dialetos em que o segmento mantém o caráter de vibrante ápico-alveolar (Callou, Leite & Moraes, 1996; Monaretto, 2010; Leite, 2011). Partiu-se, assim, das hipóteses de (i) o processo ser gradiente e atingir principalmente as cidades do Nordeste, devido à norma de realização do rótico; (ii) os falantes da região Nordeste do país já não inibirem o processo de cancelamento em fronteira interna à própria palavra, em contraposição a de outras regiões, como Sudeste e Sul e (iii) haver um maior índice de cancelamento do R nos falantes de nível mais baixo de escolaridade (não-cultos), de tratar-se de uma mudança de baixo para cima, em termos labovianos. O aspecto inovador que se pretende imprimir ao trabalho reside no fato de o foco da análise não se restringir apenas aos condicionamentos linguísticos, mas também aos indicadores demográficos que poderiam ter relação com a distribuição irregular do processo nas comunidades.

Centro de Letras e Artes

Código: 210 - UM ESTUDO-PILOTO SOBRE OS RÓTICOS NO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ

Autor(es): Davi Bretas dos Santos Pessanha - Bolsa: Sem Bolsa

Monique Oliveira Correa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Silvia Figueiredo Brandao

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A comparação das variedades brasileira e africanas do Português tem demonstrado haver significativas convergências entre elas, o que levou alguns linguistas a considerarem a existência de um continuum linguístico afrobrasileiro (PETTER, 2007). Ampliando a proposta de Petter, parte-se da hipótese geral de que, para um melhor conhecimento da variação que se observa no Português do Brasil, é fundamental não só focalizá-la, com fins contrastivos, com as variedades africanas do Português, mas também levar em conta as possíveis interferências dos crioulos e de outras línguas nas variedades africanas. Neste sentido, no presente estudo, norteado pelos pressupostos teórico-metodológicos da teoria da Variação e Mudança, focalizam-se os róticos no Português de São Tomé (PST), com base na fala de indivíduos distribuídos por sexo e nível de escolaridade. Organizaram-se duas amostras, referentes aos contextos pós-vocálico (como em *março*, *estudar*) e pré-vocálico (como em *roça*, *terra*) e levaram-se em conta, na análise, variáveis estruturais e sociais, dentre as quais Frequência de uso de um crioulo, com o intuito de verificar as possíveis interferências do forro nas concretizações registradas. Os resultados mostram não apenas uma grande variação na concretização dos róticos, mas também que, no contexto intervocálico, de oposição fonológica, por vezes se registra o tepe em lugar da variante forte esperada em Português (em vocábulos como *terra*, por exemplo). Como no sistema fonológico desse crioulo, falado por grande parte da população, não há róticos, tais fatos parecem decorrer da situação de contato multilinguístico que se verifica em São Tomé, que tem como norma de referência o Português Europeu. Referência: PETTER, Margarida Maria Taddoni. Uma hipótese explicativa do contato entre o português e as línguas africanas. *Revista Papia*, 17: 9-19, 2007.

Centro de Letras e Artes

Código: 228 - O CANCELAMENTO DO RÓTICO NA FALA FLUMINENSE: CONFRONTO ENTRE CAPITAL E INTERIOR

Autor(es): Ingrid da Costa Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carolina Ribeiro Serra

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Este trabalho tem como foco a observação do avanço do processo de apagamento do R, em posição de coda silábica final e medial (enfeitaR; ceRveja), confrontando o comportamento linguístico de falantes de cinco municípios do Estado do Rio de Janeiro. O corpus utilizado é composto por trechos de fala espontânea (discursos semidirigidos), de indivíduos com baixo grau de escolaridade, de ambos os gêneros e de duas faixas etárias -- de 18 a 30 anos e de 50 a 65 anos (Projeto ALiB-RJ). O estudo ampara-se no arcabouço teórico-metodológico da sociolinguística quantitativa laboviana (Labov, 1994) e tem como objetivo principal comparar o comportamento linguístico de indivíduos naturais de regiões mais interioranas e o de falantes nascidos na capital do Rio de Janeiro, região em que a fala culta já aparece descrita em trabalhos anteriores (CALLOU, LEITE & MORAES, 1996; SERRA & CALLOU, 2013). Para realizar essa comparação, foram selecionados dois municípios da região serrana, Nova Friburgo e Petrópolis, um da região metropolitana, Niterói, e um do Norte Fluminense, Campos. Para alcançar o objetivo proposto, investigamos a relação entre presença/ausência do R, em posição de coda, e algumas variáveis linguísticas e sociais, como classe morfológica, dimensão do vocábulo, contexto subsequente, consoante subsequente, gênero e faixa etária. Os resultados preliminares apontam que o processo de cancelamento do R, nos cinco municípios, atua de forma muito semelhante, o que já era esperado por conta da proximidade entre eles. O apagamento em coda final já se encontra em um estágio muito avançado - sendo mais frequente em verbos - e os índices de apagamento em coda medial ainda são inexpressivos. Referências bibliográficas: CALLOU, D. ; LEITE, Y. & MORAES, J. 1996. Variação e diferenciação dialetal: a pronúncia do /r/ no português do Brasil. In Gramática do Português Falado vol. VI, I. Koch, (ed.), 465-493. Campinas: UNICAMP. LABOV, W. 1994. Principles of linguistic change. Internal factors. Cambridge, Blackwell. SERRA, C. & CALLOU, D. 2013. "A interrelação de fenômenos segmentais e prosódicos: confrontando três comunidades". Textos Selecionados, XXVIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, Coimbra, APL, pp. 585-594.

Centro de Letras e Artes

**Código: 221 - ENTÃO EU PASSO MINHA CONFUSÃO PRA VOCÊ, NÉ?: ASPECTOS PROSÓDICOS
E ACÚSTICOS DAS PERGUNTAS DE CONFIRMAÇÃO ("NÉ?")**

Autor(es): Alan de Sousa Motta - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Carolina Ribeiro Serra

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O trabalho focaliza aspectos do fraseamento prosódico das perguntas de confirmação ("né?"), no PB, objetivando verificar se são produzidas em um único sintagma entoacional (IP), com o IP precedente, ou se os IPs são produzidos separadamente. Para isso, são observadas as características prosódicas/entoacionais do IP pergunta de confirmação e do IP precedente e as pistas duracionais envolvidas na prosodização. Nossos objetivos são, portanto, 1) investigar se há preferência de realização de um contorno nuclear (acento tonal + tom de fronteira) depois de IP+né ou se ambos os IPs são realizados como tal na produção; 2) comparar a duração silábica nas palavras do interior do IP e a duração silábica da palavra pré-fronteira, a fim de determinar o papel do alongamento silábico para o fraseamento do "né?"; e 3) verificar a duração/ocorrência da pausa silenciosa na prosodização. O corpus de análise é constituído por amostras de fala espontânea (Projeto Concordância - www.concordancia.letras.ufrj.br), de indivíduos cultos, nascidos no Rio de Janeiro, do gênero feminino. O aparato teórico-metodológico contempla os pressupostos da Teoria da Hierarquia Prosódica (Selkirk, 1984; Nespor & Vogel, 1986[2007]), da Fonologia Entoacional (Ladd, 1996[2008]) e o instrumental de análise da Fonética Experimental. Os primeiros resultados indicam que 1) a grande maioria dos "né?" foi realizada como um IP independente em relação ao IP precedente (72% das ocorrências), ou seja, ocorreu um contorno nuclear tanto no "né?" quanto no IP precedente; 2) a não ocorrência da pausa (73% dos enunciados) entre os dois IPs, por outro lado, demonstra uma certa integração entre eles, bem como a ocorrência de IPs degenerados (sem acento tonal) (18%) e integrados (IP+né) (10%); 3) há uma relação entre o tipo de marcação entoacional no "né" e a faixa etária da falante, uma vez que foi verificado que falantes mais jovens realizam a pergunta de confirmação, frequentemente, sem as marcas entoacionais típicas da pergunta, o que indicaria, nessas falantes, um esvaziamento semântico do item; e 4) a pista de duração silábica se mostrou importante para a observação da prosodização do "né?", sendo o item mais longo quando realizado separadamente em relação ao IP anterior e após pausa, enquanto "né?" degenerados e integrados possuem, em média, menor duração silábica.

Centro de Letras e Artes

Código: 1113 - ENSINO DE GRAMÁTICA E VARIAÇÃO: PARA UMA ABORDAGEM DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PRODUTIVA

Autor(es): Luiz Felipe da Silva Durval - Bolsa: FAPERJ

Jéssica Pegas de Abreu - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Sílvia Rodrigues Vieira

Área Temática: Outras

Resumo:

Este trabalho, que se insere no Projeto Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas, tem como objetivos: (i) analisar o tratamento de temas gramaticais no material proposto para o ensino fundamental da rede pública municipal do Rio de Janeiro, a fim de identificar o lugar das questões gramaticais e de variação linguística no ensino de Língua Portuguesa; e (ii) elaborar, a título experimental, sequência didática que permita propor uma abordagem eficiente de temas morfossintáticos e de fenômenos variáveis da língua para as práticas cotidianas em sala de aula. No que se refere à diagnose do tratamento dispensado a temas gramaticais e à variação linguística, foram analisados os Cadernos Pedagógicos de Língua Portuguesa preparados pela Secretaria Municipal de Educação para o ano de 2014 e o livro didático utilizado pela Escola Municipal Thomé de Souza, em Senador Camará, instituição em que se desenvolve o referido Projeto. Além disso, foi feito um acompanhamento das aulas de Língua Portuguesa ministradas aos alunos de 6º, 7º e 8º anos da escola já citada. Quanto à sequência didática, a atividade preliminar que se experimentou em intervenção na aula de Língua Portuguesa pautou-se na concepção de ensino de gramática em três eixos, conforme Vieira (2015), quais sejam: (i) atividade linguística, epilinguística e metalinguística; (ii) manifestação de regras variáveis; e (iii) matéria para a produção de sentidos. A partir de textos, abordou-se de forma reflexiva a gramática, abrindo espaço, ainda, para a discussão acerca das variedades usadas pelos alunos e as não dominadas por eles, até chegarmos, no momento oportuno, à sistematização do conteúdo gramatical. Resultados preliminares mostram que os materiais didáticos disponíveis para o ensino fundamental pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro priorizam atividades gerais de leitura e produção textuais, sem abordar de forma específica ou sistematizar os elementos gramaticais ou a variação linguística. Quando o fazem, reproduzem, sem significativas mudanças, o conteúdo das gramáticas tradicionais ou, ainda, abordam temas como o da variação linguística como apenas mais um conteúdo a ser teoricamente descrito e ensinado. A aplicação da sequência didática permitirá testar a hipótese de que a reflexão sobre temas gramaticais e o contato com a variação linguística nas aulas, integrados às atividades textuais, sempre que possível, permite compreender melhor os objetivos do ensino de Língua Portuguesa, como os de ampliar a competência nas áreas de leitura e produção textual e expandir o repertório linguístico do aluno. Acredita-se que a tentativa de articular os três eixos da gramática, já referidos, possa colaborar para tornar o ensino de gramática mais dinâmico, produtivo e próximo da realidade do aluno. Referências bibliográficas: VIEIRA, S. R. (2015). Três eixos para o ensino de gramática: uma proposta experimental. In: SÁ Jr., L. A. (org.). Livro do ENALIC. São Paulo: Companhia das Letras, no prelo.

Centro de Letras e Artes

Código: 3171 - POLÍTICAS LINGUÍSTICAS NO ENSINO DE PRONÚNCIA DO FRANCÊS

Autor(es): Davidson Martins Viana Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Maria Rio Nobre

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho, em andamento, trata das representações sociais e linguísticas no âmbito da francofonia, na perspectiva da teoria das representações sociais e no campo de estudos das políticas linguísticas (MOSCOVICI (1978); CALVET (2007), PETITJEAN (2009)). Objetiva-se apresentar crenças, representações, práticas e atitudes linguísticas de falantes de francês como língua não-materna (doravante LNM), a partir de testes de percepção, em que serão expostas mostras de fala de falantes francófonos de diversas nacionalidades. Metodologicamente, os dados para a presente pesquisa serão compostos a partir de questionários contendo: informações dos informantes como dados relacionados às suas experiências na aprendizagem e no uso da LNM; testes de produção e de percepção de fala e escalas qualitativas e quantitativas das frequências de tipo e de ocorrência dos itens linguísticos a serem analisados. Busca-se observar os fundamentos socioculturais que justificariam a expressão de valores positivo/negativo pelos informantes e as ideologias que os influenciam na formação de atitudes e de práticas sociais, políticas e linguísticas. Outros referenciais teóricos utilizados neste estudo são: (1) os que versam sobre as crenças e a cultura de aprender e ensinar línguas (BARCELOS, 1995, 2004b) e (SILVA, 2010); (2) os que estabelecem pressupostos sobre atitudes sociais e linguísticas e reação subjetiva (BISINOTO, 2007; LABOV, 2008 [1977]); e (3) os que tratam da linguagem como um sistema variável e remoldado continuamente pelo uso e pela experiência dos falantes, que, de acordo com propósitos cognitivos e comunicativos, estão em interação até involuntariamente nos atos de perceber e produzir linguagem (BYBEE, 2001a, 2010; PIERREHUMBERT, 2001a, 2001b). O termo "francofonia" surgiu em 1880 e é aplicado à realidade geográfica, linguística e cultural que reúne todos os indivíduos que fazem o uso da língua francesa enquanto língua materna ou LNM (segunda língua, língua estrangeira, língua de comunicação ou de cultura). Para Calvet (2007), a política linguística pode ser definida como a determinação das grandes decisões referentes às relações entre as línguas e a sociedade e, ainda, a francofonia como uma realidade sociolinguística, produto da história e um conceito geopolítico recente. Já para Petitjean (2009), a representação linguística aparece como uma representação social verbalizada, ou seja, ela é a representação social da língua, partilhada através da fala e de atitudes e práticas. Por fim, nessa perspectiva, aponta-se que, como a língua francesa constitui o vínculo entre os 77 países que fazem parte da Organização Internacional da Francofonia e os métodos de ensino do Francês/LNM abordam um panorama sobre a cultura unicamente francesa, as representações dos estudantes de francês não estão baseadas em elementos fundamentais para uma postura produtiva de futuros professores conscientes da realidade e da diversidade francófona.

Centro de Letras e Artes

Código: 2164 - A ASSOCIAÇÃO ENTRE TÓPICO GRAMATICAL E GÊNERO TEXTUAL: A ANÁLISE LINGÜÍSTICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE 9º ANO

Autor(es): Lisleine Loss Lourenço - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Leonor Werneck dos Santos

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O texto é essencial no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa, que depende do trabalho com diversos gêneros textuais para o desenvolvimento crítico do aluno. Conforme indicam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), é necessário desenvolver a interação entre as três práticas de linguagem - leitura, produção textual e análise linguística - para promover um ensino de qualidade. Sendo a análise linguística o tema motivador do nosso trabalho, pretendemos observar a abordagem entre o tópico gramatical e o gênero textual das unidades de quatro livros didáticos de português (LDP) de 9º ano, a fim de contribuir para o debate sobre ensino, que deve conduzir o aluno à compreensão do texto e à reflexão crítica sobre a língua. Para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico referente a leitura, produção textual e análise linguística, com destaque para as obras de Santos, Cuba Riche e Teixeira (2012), Marcuschi (1996, 2001, 2008) Antunes (2007, 2009), Travaglia (2000), dentre outros. O estudo fundamenta-se na análise de um corpus composto pelas unidades de quatro LDP, que trabalham em comum o gênero textual crônica. Busca-se averiguar se as atividades de compreensão textual estão estimulando a reflexão do aluno sobre o texto ou se estão apenas usando-o como um "pretexto" para classificação de tópicos gramaticais. Além disso, procura-se observar se as atividades gramaticais estabelecem relação com o gênero textual. Como resultados parciais, verificou-se que certas unidades didáticas deixam a desejar no quesito de análise linguística, pois não associam o conteúdo gramatical ao gênero textual. Vale ressaltar que a pesquisa em questão está em andamento e, por isso, as conclusões são parciais. Não temos a pretensão de tecer julgamentos sobre os LDP nem desejamos propor atividades gramaticais. Apenas pretendemos mostrar como o ensino de Língua Portuguesa é orientado pelos livros didáticos analisados. Pretendemos colaborar, portanto, para o debate sobre o ensino de língua articulando leitura, produção textual e análise linguística. Referências bibliográficas: MARCHETTI, G.; STRECKER, H.; CLETO, M. L. Para viver juntos. São Paulo: Edições SM, 2011. p.80-106 RAMOS, R. A. Projeto Universos. São Paulo: Edições SM, 2012. p. 60-80 OLIVEIRA, T. A.; SILVA, E. G. de O.; SILVA, C. de O.; ARAÚJO, L. A M. Tecendo linguagens. São Paulo: IBEP, 2012. p.110-116 e 128-132. TEIXEIRA, L.; FARIA, K.; SOUSA, S. M. Projeto Apoema. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. p. 24-35. ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009. _____. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa. Brasília, 1998. MARCUSCHI, L. A. Exercícios de compreensão ou cópia dos manuais de ensino de língua?. In Em_Aberto, 1996, p. 50-71. _____. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. _____. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. SANTOS, L. W.; CUBA RICHE, R.; TEIXEIRA, C. S. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012. TRAVAGLIA, L.C. A sistematização do ensino da gramática em atividades de gramática reflexiva e outras. In: Discutindo a prática docente em língua portuguesa. São Paulo: IP-PUC/SP, 2000, p. 59-72.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2676 - TRANSTORNOS COM COMPROMETIMENTOS LINGUÍSTICOS NA ESCOLA
INCLUSIVA**

Autor(es): Jocilene Ferreira Bottino - Bolsa: CNPq/PIBIC

Thayná Rodrigues Gomes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Cecília de Magalhaes Mollica

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Esse trabalho tem como objetivo relatar especificidades a respeito de transtorno em sujeitos normalmente conhecidos como atípicos e verificar seus impactos durante o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem no ambiente escolar inclusivo. Serão relatados consequências no desenvolvimento cognitivo, focando indivíduos portadores da síndrome de Down. O estudo pretende abordar formas alternativas que podem ser usadas na escola inclusiva para o estímulo adequado das crianças portadoras da síndrome em análise, tendo em vista suas peculiaridades e contribuindo dessa forma para o maior engajamento dos indivíduos no ambiente e consequente aprendizagem dos conteúdos previstos na grade curricular da educação sistemática e institucionalizada. A aprendizagem se dá através da linguagem, logo qualquer comprometimento nesta área que dificulte sua aquisição provavelmente resultam em retardos cognitivos com diferentes níveis de gravidade. A bibliografia a respeito nos informa que existem tipos diversos de transtornos, de origem congênita e genética, que afetam o período crucial da aquisição da linguagem, com consequências cognitivas e até mesmo sociais, que interferem negativamente por toda a vida da criança. Desta forma, a abordagem sobre tais consequências assim como suas causas vêm atraindo a atenção para o aprofundamento nas relações com estes sujeitos, levantando, cada vez mais, a reflexões sobre as reações comportamentais que envolvem a dinâmica na rotina de vida dos mesmos, principalmente no que diz respeito à temática da educação. No ambiente escolar, os indivíduos portadores de transtorno como a síndrome de Down, em seus diferentes níveis de comprometimento, despertam para a necessidade de aperfeiçoamento sobre a etiologia, a sintomatologia e consequências fonéticas fonológicas por parte dos educadores, que ocupam papel crucial de moderação no processo de letramento. A apresentação, pois, se circunscreve ao desenvolvimento de reflexões acerca das classes heterogêneas na escola contemporânea, apontando seus pontos positivos e negativos.

Centro de Letras e Artes

**Código: 117 - PROJETO PRODUÇÃO DE GLOSSÁRIO LETRAS-LIBRAS/LINGUÍSTICA:
MONTAGENS DE ROTEIROS E EDIÇÃO DE VÍDEOS SOBRE LINGUÍSTICA**

Autor(es): Tiago André de Souza Virmond - Bolsa: EM - Ensino Médio

Orientador(es): Roberto de Freitas Junior

Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A discussão acerca da inclusão de indivíduos surdos no Brasil vem se fortalecendo em todo o território nacional, particularmente, após a aprovação da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, a Lei de Libras (Língua Brasileira de Sinais). O presente projeto visa a instrumentalizar o trabalho docente na área de Linguística do departamento de Letras-Libras/UFRJ, localizado na Faculdade de Letras (FL) desta mesma instituição. Fato é que a especificidade de sua clientela discente exige do departamento uma forte inserção no mundo das Tecnologias da Informação e Comunicação, a capacitação de seus colaboradores e a inserção de seus alunos na área de pesquisa tecnológica e linguística. Dentre os objetivos desse projeto, queremos nesta apresentação destacar os seguintes: 1. Elencar nomes de maior relevância na Linguística e que não tenham sinal em Libras para que novos sinais possam ser propostos à comunidade surda; 2. Produzir mídias digitais, em Libras, em que conste apresentação dos nomes da Linguística, e seus históricos, com tradução em Língua Portuguesa, proporcionando a alunos e professores do departamento de Letras-Libras/UFRJ uma ferramenta digital eficaz para o ensino desta disciplina; 3. Inserir aluno de iniciação científica, em nível médio, no processo de coleta de dados, definição de sinais, produção de materiais (montagem de roteiros e apresentação de vídeos etc), introduzindo-o no universo da pesquisa linguística e educacional; Nesta apresentação, temos por objetivo, especificamente, discutir processo de montagem de roteiros e de produção/edição dos vídeos, produzidos como material didático das aulas de Linguística do curso de Letras/Libras. O presente projeto de pesquisa reflete o reconhecimento da necessidade de ampliação do léxico da Libras referente a personalidades da Linguística, apresentando nosso posicionamento em prol de políticas linguísticas e educacionais que defendam valores linguísticos e identitários da Libras.

Centro de Letras e Artes

Código: 720 - PRODUÇÃO ESCRITA DE TEXTOS EXPOSITIVOS EM LIVRO DIDÁTICO: UM ESTUDO DE CASO

Autor(es): Fernanda Andrade Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Leonor Werneck dos Santos

Área Temática: Outras

Resumo:

A produção textual, atualmente, a partir de uma perspectiva sociointeracionista, é vista como uma atividade de interação entre sujeitos e que, para ser realizada, exige diversos fatores linguísticos e sociais na produção de sentidos. Por esse motivo, é importante abordar o conceito de gênero e tipo textual no ensino, pois o texto se realiza dentro de alguma situação social, histórica ou cultural. Sendo assim, este trabalho tem como principal objetivo contribuir para o trabalho de produção textual no Ensino Médio, visto que essa é uma atividade presente em diversos contextos de interação dos indivíduos, encontrada não só em sala de aula, como também no cotidiano dos alunos. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico referente ao estudo de língua, texto, gêneros e tipos textuais, com destaque para as obras de Marcuschi (2008), Koch (2008), Santos, Cuba Riche e Teixeira (2013), dentre outros. O estudo fundamenta-se na análise do livro *Ser Protagonista*, corpus de nossa pesquisa, na parte de produção textual, a partir da tipologia exposição nos três volumes dessa obra para o Ensino Médio. Busca-se verificar se o trabalho de produção textual, a partir da tipologia expositiva, leva em conta a reflexão sobre o gênero e o tipo textual na produção. A escolha pela tipologia expositiva se deve ao fato de este ser um tipo textual utilizado com frequência em diversos contextos de interação dos indivíduos. Em uma primeira análise, verificou-se o enfoque no trabalho de reflexão e composição dos gêneros textuais em que predomina a tipologia expositiva, o que caracteriza um trabalho de produção textual que orienta o aluno a utilizar a linguagem dentro de situações comunicativas reais. Espera-se que esta pesquisa cumpra com o objetivo de discutir a importância da abordagem tanto de gêneros como de tipos textuais para o trabalho de produção textual, a partir da análise de livros didáticos, além de verificar se as atividades de produção textual da coleção em questão possibilitam a conquista progressiva da autonomia do aluno na escrita no decorrer do Ensino Médio, de acordo com o ensino atual de Língua Portuguesa. Referências bibliográficas: KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *As tramas do texto*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, Análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008. SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Claudia Souza. *Análise e produção de textos*. São Paulo: Contexto, 2013.

Centro de Letras e Artes

Código: 73 - PROJETO PRODUÇÃO DE GLOSSÁRIO LETRAS-LIBRAS/LINGUÍSTICA: PROCESSOS DE TRADUÇÃO E PRODUÇÃO DE MANUÁRIOS (PMD-GLO/PMD-MAN)

Autor(es): Daniel Lima Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Roberto de Freitas Junior

Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa

Loise Soares de Azevedo

Dafny Hespanhol

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A abertura da graduação Letras-Libras em diversas universidades brasileiras e a obrigatoriedade de que as licenciaturas ofereçam a disciplina Libras (Língua Brasileira de Sinais) como instrumentação para a comunicação com o aluno surdo são parte do elenco de ganhos do processo de inclusão que vivenciamos na atualidade deste país. Assim, o presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados do Projeto Produção de Glossário Letras-Libras/Linguística do departamento de Letras-Libras/UFRJ. Especificamente, aqui, queremos apresentar nossa produção de material em vídeo em que constam novos sinais, em Libras, referentes aos nomes de autores, estudiosos e teóricos da ciência linguística. Discutiremos brevemente, também, o processo de tradução/interpretação desenvolvido ao longo da elaboração deste material. Em nossa pesquisa temos por objetivo a construção de um glossário linguístico. Nesse material será possível encontrar, rapidamente, como fazemos com dicionários, o sinal em Libras que designa os grandes pensadores de nossa área. Assim, no caso de não haver sinais pré-existentes para certos pensadores, temos como propósito a criação de novos sinais em Libras, cunhados por indivíduos da própria comunidade surda. Acompanhando a criação dos sinais, também disponibilizaremos vídeos, manuais linguísticos, que seriam enciclopédias em Libras, com uma descrição da história e importância dos grandes nomes da linguística. Finalizando, temos por objetivo discutir brevemente o processo de tradução/interpretação desenvolvido ao longo da elaboração dos materiais e tão caro ao processo do aluno surdo na sua formação profissional. Esta frente de trabalho tem por orientação teórica e prática princípios da educação inclusiva, da tradução, e da área de estudos da linguagem na busca da facilitação do trabalho docente com o aluno surdo, oferecendo a ele, o aluno, a possibilidade de uso do léxico acadêmico em sua própria língua. Referências Bibliográficas: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. v.1. p.85-124 LAVE, J.; WEGNER, E. Situated Learning: legitimate peripheral participation. Cambridge: Cambridge University Press, 1991 VAN EK, J.A.; TRIM, J.L.M. (Orgs.) Across the Threshold. Oxford: Pergamon, 1984

Centro de Letras e Artes

Código: 3408 - AS CONSTRUÇÕES GRAMATICAIS INSTANCIADAS PELO VERBO "CORTAR" NO PROJETO CUT & BREAK

Autor(es): Helena Cordeiro Rodrigues da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mauro José Rocha do Nascimento

Área Temática: Outras

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivos 1) verificar quais são as construções gramaticais instanciadas pelo verbo cortar e 2) verificar se o fato de o verbo cortar instanciar diferentes construções está diretamente relacionado aos diferentes valores semânticos que esse verbo pode apresentar. Fundamenta-se teoricamente na Linguística Cognitiva, mais especificamente no modelo da Gramática das Construções, proposto por Goldberg (1995). Vinculada ao Grupo LINC (Grupo de Pesquisas em Linguística Cognitiva), a presente pesquisa é parte do projeto "Verbos de separação no português brasileiro: uma contribuição ao Projeto Cut & Break". O corpus do projeto foi montado com base em um experimento, que consiste na apresentação de 61 vídeos curtos (entre 5 e 30 segundos cada um) a falantes nativos do português brasileiro, a fim de elicitar enunciados orais que expressem eventos de separação/afastamento. Os vídeos contêm representações de eventos prototípicos e não-prototípicos de separação/afastamento. O corpus foi montado com a participação de 49 informantes, que além de serem nativos do português brasileiro, são naturais da cidade do Rio de Janeiro, alunos de nível superior (se aluno do curso de Letras, deveriam estar cursando o primeiro período da graduação) com o mínimo de 18 anos. A etapa seguinte do projeto foi o levantamento dos elementos argumentais e não-argumentais relacionados às construções que instanciam o verbo cortar. Esse verbo foi escolhido por ser o mais utilizado pelos informantes, em diversos vídeos. Foi finalizada a primeira fase do projeto, relativa ao levantamento do corpus (entrevistas e transcrições); estamos iniciando a fase de análise do corpus. Em seguida à fase de análise do corpus Cut & Break, o verbo cortar será investigado em outros contextos de uso, utilizando o corpus Linguateca.

Referências: FERRARI, Lilian. Introdução à linguística cognitiva. São Paulo: Contexto, 2011. GOLDBERG, Adele. Constructions: a construction grammar approach to argument structure. Chicago: University of Chicago, 1995. LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. Metáforas da vida cotidiana. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: Educ, 2002 [1980]. LANGACKER, Ronald. Foundations of cognitive grammar. Stanford: Stanford University Press, 1987.

Centro de Letras e Artes

Código: 3586 - PREPOSIÇÃO SOB PERSPECTIVA COGNITIVISTA: O CASO DE SOB

Autor(es): Gabrielle de Souza Pereira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Lucia Leitao de Almeida

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

No presente estudo, nosso objetivo é analisar e descrever o fenômeno da polissemia no quadro de preposições da língua portuguesa. A polissemia consiste no processo pelo qual uma única forma linguística é associada a uma série de sentidos relacionados, mas distintos. Em particular, será feita uma investigação sobre o grau de produtividade semântica da preposição sob. Ao desenvolver uma investigação detalhada, de cunho cognitivista, esperamos deixar explicitado que a preposição sob, bem como todas as outras preposições da LP, está longe de ser semanticamente vazia, tampouco indica apenas uma noção de posicionamento inferior no espaço a partir de uma percepção verticalizada. Buscaremos mostrar que seu significado percorre uma rede de sentidos inter-relacionados (Lakoff 1987) que evidenciam sua trajetória em um continuum de conceptualização do concreto ao abstrato. Com o intuito de apresentar os diversos sentidos que sob pode licenciar, será feita uma projeção escalar com base em um corpus que nos permitirá observar como ocorre esse processo de extensão semântica.

Centro de Letras e Artes

Código: 340 - ESTRATÉGIAS DE SUBJETIVIDADE EM CONSTRUÇÕES CONDICIONAIS

Autor(es): Marcia Pinto Viegas Rego - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Lilian Vieira Ferrari

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Sob a perspectiva teórica da Linguística Cognitiva e com base na Teoria dos Espaços Mentais introduzida por Fauconnier (1994;1997), a proposta deste trabalho é observar as estratégias de subjetividade em construções condicionais do tipo [Se P, Q] em textos jornalísticos escritos do português brasileiro. As relações entre a prótase (clausula P introduzida pela conjunção "Se") e a apódose (clausula principal Q) refletem encaixes entre espaços mentais criados a partir do Espaço Base, que está associado à situação comunicativa no momento da enunciação. Assim, a prótase condicional é vista como introdutora de um espaço Fundação que permite o desdobramento e a interpretação semântica do espaço Expansão estabelecido na apódose. Partindo da noção de que as prótases introduzem espaços mentais, é possível pensar sobre as estratégias de subjetividade utilizadas na projeção entre esses espaços. Entende-se subjetividade como um recurso utilizado pelo falante ao adotar seu ponto de vista e, portanto, uma visão subjetiva dos fatos na representação do discurso. Esse fenômeno se opõe, então, a uma estratégia objetiva de representação dos fatos como se apresentaram na realidade. Sendo assim, a ideia central do trabalho é observar como a ocorrência do pronome pessoal de 1ª pessoa do singular "eu" nas construções condicionais pode ser usada como uma estratégia de sinalização de subjetividade. Como dados de pesquisa, foram utilizados textos da revista Época do ano de 2010 retirados do Corpus LINC de textos jornalísticos escritos, que faz parte do banco de dados disponibilizado pelo Laboratório de Linguística Cognitiva, ao qual esta pesquisa se vincula. Os resultados iniciais da análise indicam que, nos textos jornalísticos analisados, as condicionais que apresentam o pronome de 1ª pessoa do singular na prótase e/ou na apódose ocorrem invariavelmente em contexto de discurso reportado, quando o jornalista busca reproduzir a fala original do entrevistado. Em linhas gerais, a sinalização de 1ª pessoa do singular é marcada pela ocorrência explícita do pronome "eu" associada à concordância verbal (68%), e não apenas pela morfologia verbal (32%). Esses dados sugerem que as condicionais de 1ª pessoa do singular funcionam como estratégias para colocar em proeminência a perspectiva subjetiva apresentada. Referências: FAUCCONNIER, Gilles. *Mental Spaces*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994 FERRARI, Lilian Vieira. *Construções Gramaticais e a Gramática das Construções Condicionais*. Belo Horizonte: Revista Scripta, v.5, n. 9. p. 143-150, 2001 FERRARI, Lílian Vieira. *Acrobacias cognitivas: ponto de vista e subjetividade em redes condicionais*. Florianópolis: Editora Insular, p. 43-62, 2012 GOMES, Gilberto. *Three types of conditionals and their verb forms in English and Portuguese*. New York: Cognitive Linguistics. v.19-2. p. 219-239, 2008

Centro de Letras e Artes

Código: 47 - AS CONSTRUÇÕES CONDICIONAIS LIVRES NA FALA ESPONTÂNEA

Autor(es): Cecilia Soares da Silveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Lilian Vieira Ferrari

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O presente trabalho examina construções condicionais pertencentes ao Português Brasileiro, sob a ótica da Linguística Cognitiva. As construções condicionais em estudo são realizadas na oralidade e denominam-se condicionais livres. Trata-se de construções que apresentam apenas a prótase, ficando a apódose em aberto. A análise tem como fundamentação teórica a Teoria dos Espaços Mentais (Fauconnier 1994; 1997), que descreve as condicionais como introdutoras de espaços mentais (Sweetser 1996), e as noções de prototipicidade e categorização (Fillmore, 1975; Lakoff, 1987). A pesquisa está sendo desenvolvida a partir de dados retirados do corpus C-ORAL-BRASIL, organizado pelo Núcleo de Estudos em Linguagem, Cognição e Cultura (NELC) e pelo Laboratório de Estudos Empíricos e Experimentais da Linguagem (LEEL) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. O C-ORAL-BRASIL é um corpus de fala espontânea representado pelo dialeto mineiro, proveniente em sua maioria, da região metropolitana de Belo Horizonte, sendo composto por diálogos, monólogos e conversações. Até o presente momento foram investigadas dez conversações e cinco diálogos. Neste estágio inicial da pesquisa, tem sido verificada a ocorrência das condicionais livres em comparação com as que têm prótase e apódose. A questão central do trabalho é tentar encontrar pistas acerca da compreensão desse tipo de construção [Se P]. Na conversação, foi possível observar a produção de sete construções condicionais livres e dezesseis construções completas. Já nos diálogos, há sete livres e doze condicionais completas. Nota-se também que a ocorrência de condicionais livres é mais frequente em momentos de sugestão no ato da fala, ou seja, é como se o interlocutor estivesse propondo o que estaria na apódose. Referências Bibliográficas FAUCONNIER, G. *Mental Spaces*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. _____. *Mappings In Thought And Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. FERRARI, Lilian. *Introdução à Linguística Cognitiva*. - 1. ed., 1ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2014. FERRARI, L. Construções gramaticais e a gramática das construções condicionais. *Revista Scripta*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2001, pp. 143-150. FERRARI, L. Acrobacias cognitivas: ponto de vista e subjetividade em redes condicionais. *Cognição na Linguagem*. Florianópolis: Editora Insular, 2012, pp.43-62. FILLMORE, C. An alternative to checklist theories of meaning. In: COGEN, C. THOMPSON, H., THURGOOD, G.; WHISTLER, K. (eds.). *Proceedings of the Berkeley Linguistic Society*. Berkeley: Berkeley Linguistics Society, 1975. pp. 123-131. GOMES, G. Three types of conditionals and their verb forms in English and Portuguese. *Cognitive Linguistics* 19-2 (2008), 219-240. LAKOFF, G. *Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago: University of Chicago Press, 1987. SWEETSER, E. *Mental spaces and The grammar of conditionals constructions*. In: FAUCONNIER; SWEETSER (eds.). *Spaces, worlds and grammar*. Chicago: Chicago University Press, 1996, pp. 318-333.

Centro de Letras e Artes

Código: 3440 - A PRAGMÁTICA INERENTE DAS CONSTRUÇÕES GRAMATICAIS: INVESTIGANDO A SEMIPRODUTIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIRCUNSTANCIAL DE ADJETIVO ADVERBIALIZADO

Autor(es): Victor Tadeu Antas Virginio - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Diogo Oliveira Ramires Pinheiro

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Sob a ótica da Gramática de Construções (GOLDBERG, 1995; 2006; CROFT, 2001), a criatividade linguística é assegurada pela possibilidade de combinação ou integração entre diferentes construções gramaticais (GOLDBERG, 2013; PINHEIRO, a sair). Essa combinação, no entanto, é limitada por dois fatores: de um lado, o imperativo de compatibilidade fonológica e/ou semântica e/ou pragmática entre as construções (conhecimento gramatical); de outro o conhecimento do falante sobre o histórico de uso efetivo de cada construção (conhecimento estatístico). Somados, esses dois fatores explicam por que as construções gramaticais são tipicamente semiproductivas (em oposição a plenamente productivas). Este trabalho focaliza a semiproductividade da Construção Circunstancial de Adjetivo Adverbializado (CCAA) do português brasileiro. Como mostram os exemplos abaixo, essa construção, ilustrada pelas sentenças em (b), é apenas parcialmente productiva, na medida em que exhibe instanciações plenamente aceitáveis (como (1b)), completamente inaceitáveis (como (3b)), e de aceitabilidade intermediária (como (2b)). (1) a. O diretor entrou na sala e falou rapidamente. b. O diretor entrou na sala e falou rápido. (2) a. O João cantou lindamente. b. ? O João cantou lindo. (3) a. Eles tentaram inutilmente. b. *Eles tentaram inútil. Neste trabalho, sugerimos que a necessidade de compatibilidade pragmática é um dos fatores que restringe a productividade da CCAA. Especificamente, sustentamos que essa construção apresenta uma especificação pragmática inerente segundo a qual o foco informacional (LAMBRECHT, 1994) deve recair exclusivamente sobre o adjetivo adverbializado. Essa exigência pode ser entrevista no contraste entre os exemplos abaixo: (4) a. O João nunca falou claro. b. *O João nunca falou claro que queria se demitir. Em (4a), o enunciado é usado unicamente com o objetivo de comunicar o modo como o João falou; em (4b), diferentemente, busca-se comunicar tanto o modo quanto o objeto da fala de João. Em termos de estrutura informacional, isso significa que, em (4b), o complemento sentencial compartilha o domínio do foco com o adjetivo adverbializado, violando assim uma restrição pragmática da CCAA. É essa violação, segundo a nossa hipótese, que conduz à agramaticalidade de (4b). Para comprovar essa hipótese, desenvolvemos, com o auxílio do software Psyscope, um experimento off-line de julgamento de gramaticalidade, no qual os participantes deveriam avaliar a aceitabilidade de instâncias da CCAA em duas condições: com exclusividade do foco informacional sobre o adjetivo adverbializado e sem exclusividade do foco informacional sobre o adjetivo adverbializado. O experimento está atualmente em fase de aplicação.

Centro de Letras e Artes

Código: 3455 - CORTAR, QUEBRAR E RASGAR: UM ESTUDO EMPÍRICO EM SEMÂNTICA LEXICAL

Autor(es): Jéssica Cassemiro Muniz dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Diogo Oliveira Ramires Pinheiro

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

No que diz respeito à semântica lexical, há uma tendência por parte de abordagens de inclinação formalista de buscar descrições maximamente genéricas e abstratas, identificando um conjunto restrito de traços ou propriedades gerais que sejam suficientes para capturar todas as possibilidades de uso de uma dada palavra. Inversamente, abordagens semânticas associadas à empreitada da Linguística Cognitiva tendem a enfatizar a multiplicidade de acepções, refletida no fenômeno da polissemia (LAKOFF, 1987; TUGGY, 1993), bem como o histórico de uso efetivo da palavra sob análise (ALLWOOD, 2003; CROFT, 2008). A fim de verificar a pertinência desses dois tipos de abordagem, realizamos um estudo experimental com foco sobre o emprego dos verbos "cortar", "quebrar" e "rasgar" por falantes nativos do português brasileiro (PB). Para esse estudo, recorremos ao paradigma experimental desenvolvido pelo Instituto Max Planck de Psicolinguística, que prevê a exibição de 61 vídeos curtos nos quais são encenadas cenas em que ocorre a separação de objetos ou partes de um objeto. Em um primeiro tempo, procedemos a uma análise semântica dos três verbos selecionados, buscando identificar, nos moldes da tradição formalista/abstracionista, um conjunto de traços capaz de discriminá-los. Em seguida, os vídeos foram apresentados para 49 falantes nativos do PB, cuja tarefa era descrever os eventos representados nos vídeos. Após a obtenção dos dados, excluimos todos os vídeos cujas descrições não continham pelo menos uma ocorrência de pelo um dos três verbos selecionados para o trabalho. Na sequência, analisamos as produções dos participantes a fim de verificar se o verbo selecionado coincidia com o verbo esperado à luz da análise semântica realizada inicialmente. Dentre os 47 vídeos selecionados, verificamos que essa coincidência se deu em 32 casos. Nos 15 vídeos restantes, porém, foram observados verbos diferentes daqueles que a análise semântica abstracionista nos levaria a esperar. Esses resultados fornecem suporte para a ideia de que a escolha lexical do falante não é motivada exclusivamente por uma representação semântico-lexical de natureza abstrata. Embora tal conhecimento seja importante, o histórico concreto de uso dos diferentes verbos - incluindo-se aí o seu registro sobre as palavras que tipicamente co-ocorrem com cada verbo - também é levado em conta, de modo decisivo, pelo falante. A pesquisa fornece, assim, subsídios empíricos para a hipótese de que o conhecimento semântico-lexical do falante inclui não somente abstrações e generalizações, mas também o conhecimento estatístico sobre o modo como a palavra é efetivamente empregada no uso linguístico concreto.

Centro de Letras e Artes

Código: 3443 - PRODUTIVIDADE CONSTRUCIONAL: UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE VERBOS DE ELOCUÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE COMPLEMENTAÇÃO SENTENCIAL

Autor(es): Dayanne de Oliveira Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Diogo Oliveira Ramires Pinheiro

Área Temática: Fundamentos teóricos

Resumo:

Produtividade construcional: uma proposta de investigação da interação entre verbos de elocução e a Construção de Complementação Sentencial Muitos dos chamados verbos de elocução - como "dizer", "falar" e "informar" - podem instanciar a Construção de Complementação Sentencial (CCS), como mostram os exemplos abaixo: (1) João disse que estava com fome. (2) João falou que estava com fome. (3) João informou que estava com fome. Curiosamente, no entanto, essa possibilidade não se estende a todos os verbos de elocução: alguns deles parecem menos que perfeitamente aceitáveis com complementos sentenciais introduzidos por complementizador "que": (4) ?? João analisou que o jogo tinha sido bom. (5) ?? João opinou que o jogo tinha sido bom. (6) ?? João detalhou que o segundo tempo havia sido melhor que o primeiro. Inserido no quadro teórico da Gramática de Construções (GOLDBERG, 1995; 2006; CROFT, 2001; dentre outros), este estudo, ainda em estágio inicial, busca investigar as possibilidades de interação entre verbos de elocução e a Construção de Complementação Sentencial, procurando compreender por que alguns verbos são mais facilmente instanciáveis na construção do que outros. Para isso, combinaremos dois procedimentos metodológicos: a análise de corpus (método indutivo) e paradigmas experimentais (método dedutivo). Inicialmente, buscaremos no corpus NILC / São Carlos, abrigado sob o Projeto AC/DC da Linguatca (<http://www.linguatca.pt/ACDC/>), ocorrências da CCS com oito verbos distintos: "dizer", "informar", "comunicar", "contar", "revelar", "analisar", "opinar", "detalhar", "ameaçar" e "replicar". Em seguida, será calculado, nos termos da Análise Colostrucional (GRIES, 2003; STEFANOWITSCH, 2013), o grau de atração ou repulsão de cada verbo em relação à construção abstrata, a fim de distinguir entre dois grupos de verbos: os que são atraídos e os que são repelidos pela CCS. Essa distinção deverá então fornecer subsídios para que se formule uma hipótese acerca das restrições semântico-pragmáticas em atuação na CCAA. Por fim, buscaremos verificar experimentalmente a hipótese construída.

Centro de Letras e Artes

Código: 22 - CONTINUIDADE E DESCONTINUIDADE: ACORDES POÉTICOS EM CLAÚDIO NUNES DE MORAIS

Autor(es): Brenna de Azevedo da Silva Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Felipe Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Regina Souza Gomes

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

A poesia digital impõe uma série de desafios ao leitor contemporâneo. Do tratamento com a materialidade acústica e visual à composição visual da grafia, estão em jogo novas estruturas semânticas que produzem diferentes formas de leitura. Neste âmbito, a partir de uma abordagem interdisciplinar, nossa pesquisa tem como foco os poemas veiculados por sites na internet, dentre os quais selecionamos para esta apresentação o poema "La guitarra", do poeta, tradutor e músico mineiro, Cláudio Nunes de Moraes. O texto confronta a ampliação do texto poético ao sincretizar o quadro "A guitarra" (1918), de Juan Gris, com os excertos musicais de José María Sánchez Verdú e Ruan Manuel Cañizares. Por meio da teoria semiótica francesa, propomos observar, na análise, o modo como ocorre a aspectualização pela esfera do discurso. Para a semiótica, aspectualização é um procedimento que toma as categorias enunciativas do tempo, espaço e pessoa com um processo, a partir de um ponto de vista instaurado no discurso (GREIMAS, COURTÉS, 2008, p.). Conforme descreve GOMES (2012, p.1), "a semiótica amplia o conceito da aspectualização, não o restringindo ao tempo, mas estendendo-o ao espaço e à pessoa, inscrevendo implicitamente no discurso um actante observador que toma como processo os componentes próprios do mecanismo de projeção enunciativa no discurso, instaurando um ponto de vista a partir do qual se faz perceber a cena enunciativa". Ao falarmos de um observador, tratamos de uma instância encarregada do fazer receptivo e interpretativo das ações, que aparece de modo implícito ou como o narrador/narratário dos textos. No plano verbal, o canto está estritamente relacionado ao toque da guitarra, numa breve ação de nascimento e morte, que sincretiza harmonicamente com o conteúdo verbal, como se pode comprovar pela passagem "Daí sua condição sempre / nova, a voz de carne e de prata. / Seus sons sempre estão se acabando. / Para (morrendo) renascer". A sobre-determinação da descontinuidade em relação à continuidade da voz é marcada pelo aspecto iterativo, expresso pelo lexema sempre, além do processo - (morrendo) renascer - que condensa a duratividade aspectual acelerada do som. A coocorrência de diferentes valores aspectuais no mesmo processo se relaciona com a aparente figura estática do quadro pictórico e a música flamenca. A manifestação de várias linguagens torna, assim, complexa a rede sentidos e a aspectualização do movimento poético. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GOMES, Regina Souza. Aspectualização em poesia eletrônicas. Enanpoll, 2012. Texto inédito. GREIMAS, A.J., COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. São Paulo: Contexto, 2008. MORAIS, Cláudio Nunes de. La guitarra. Site: <http://www.erratica.com.br/opus/116/index.html>. Acessado em 02/05/2015.

Centro de Letras e Artes

Código: 2672 - A MODA E A PUBLICIDADE: INFORMAÇÕES LINGÜÍSTICAS, TEXTUAIS E VISUAIS

Autor(es): Jorruan Silva de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Aparecida Lino Pauliukonis

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

A moda não existe sem seus sintagmas e um dos que permeiam o mundo discursivo fashion é a palavra "estilo", que ajuda a construir e vender tendências em um mercado cada vez mais consumista. A temática desta pesquisa consiste no exame da Revista "GQ Brasil", uma revista masculina de moda que "vende" estilo, ou melhor, moda, estilo e "lifestyle", com versões adaptadas em vários países. O objetivo do trabalho é analisar discursivamente a mensagem da revista, com base no levantamento do léxico empregado; para isso, utilizaremos a teoria dos campos semânticos proposta por Pottier(1976), com base no conceito de estilo como suporte para melhor compreender o discurso do periódico. Também servirão de fundamento teórico as obras "Sistema da moda" de Barthes (2001) e "Império do efêmero" de Gilles Lepovetsky (1987), livros que contribuem para análise do icônico e da influência do não verbal na constituição do sentido, já que a imagem se faz presente o tempo todo e reforça a narrativa dos textos. Embora em sua fase inicial, a pesquisa já conta com levantamento das ocorrências dos sememas que envolvem o conceito de "estilo". A fase atual concentra-se na análise das fatores semânticos que condicionam os semas específicos e os virtuais, de acordo com os respectivos contextos. A pesquisa pretende construir o perfil do leitor através do levantamento lexical e da análise semântica dos campos semânticos associados à palavra estilo. A investigação situa-se na Linha de pesquisa Língua e discurso e se vincula ao Projeto de pesquisa "Processos de modalização em textos midiáticos: índices nominais e verbais" - coordenado pela orientadora.

Centro de Letras e Artes

Código: 3416 - O FUNCIONAMENTO DAS CONSTRUÇÕES CONCESSIVAS DURANTE ARGUMENTAÇÃO DAS REDAÇÕES DOS CANDIDATOS AO ENEM.

Autor(es): Juliano Leandro do Espírito Santo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Aparecida Lino Pauliukonis

Área Temática: Códigos, discursos e transposições

Resumo:

Este trabalho consiste no estudo das construções concessivas usadas durante a argumentação, em redações produzidas por alunos do curso Pré-Vestibular Social do CEDERJ - pólo de Miguel Pereira (RJ), no ano de 2015. O "corpus" é constituído por 86 textos dissertativo-argumentativos, que versam sobre um mesmo tema proposto, tendo em vista a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Constitui o foco da análise a utilização dos articuladores textuais da concessão e de outros recursos responsáveis por esse tipo de relação semântico- pragmática seja no nível da oração, do período ou mesmo do parágrafo. Foi feito um levantamento exaustivo desses articuladores, no "corpus", e definido sua contextualização. Uma hipótese advinda da análise desses textos indica que, muitas vezes, o aluno desvia do uso eficaz das construções concessivas por não compreender o sentido desse tipo de relação, o que prejudica sua argumentação e enfraquece a defesa de seu ponto de vista. O objetivo principal da pesquisa é selecionar e organizar as ferramentas presentes nesses textos e propor atividades que visem à reflexão em torno dessa relação semântica. O estágio atual da pesquisa conta com a quantificação dos dados e suas ocorrências e tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino da argumentação por meio de defesa de ponto de vista adequado. A teoria que será tomada como base será a Teoria da Argumentação na Língua (ADL), de Oswald Ducrot, (2002), em que a argumentação encontra-se marcada nas escolhas linguísticas; ela está na língua, embora possa servir de instrumento para a argumentação retórica. O trabalho vincula-se ao Projeto , "Dispositivos da argumentação em gêneros midiáticos com vistas ao ensino de leitura e interpretação de textos", de minha orientadora, na Linha de pesquisa Língua e ensino.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3620 - A AMBIGUIDADE COMO FATOR DE MUDANÇA DE CLASSE DE PALAVRA NAS
MANCHETES DO JORNAL MEIA HORA DE NOTÍCIAS**

Autor(es): Daniele Duarte de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Aparecida Lino Pauliukonis

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

A AMBIGUIDADE COMO FATOR DE MUDANÇA DE CLASSE DE PALAVRA NAS MANCHETES DO JORNAL MEIA HORA DE NOTÍCIAS Este trabalho pretende analisar as manchetes do Jornal Meia Hora de Notícias -cuja circulação ocorre somente no Rio de Janeiro- e tem como finalidade discutir o fenômeno recorrente da ambiguidade, observando como isso acarreta mudanças no sentido e, conseqüentemente, nas classes de palavras. Verificou-se que o fenômeno da polissemia e /ou da homonímia constitui um dos fatores que geram essa ambiguidade. Já o uso recorrente de imagens (fotos) e as legendas abaixo das fotos constituem o co-texto que contribui para desfazer o sentido ambíguo. A ambiguidade é definida por Mattoso como "(...) circunstância de uma comunicação linguística se prestar a mais de uma interpretação." (MATTOSO, p. 56, 2009). Isso significa que a ocorrência da ambigüidade pode dificultar o sentido de um enunciado. Para desfazê-lo, é necessário que haja um contexto específico para defina a mensagem que se deseja passar para o receptor. Em certos textos, porém, como nos humorísticos, textos do "corpus" analisado nesta pesquisa, a ambiguidade permite extrair certos efeitos de sentido que são próprios do jogo lingüístico que são aceitos pelo público leitor. A pesquisa objetiva, enfim, observar como se dá a ambigüidade e os efeitos de seu uso intencional em determinado gênero de texto jornalístico.

Centro de Letras e Artes

Código: 1175 - PATEMIZAÇÃO NO DISCURSO JORNALÍSTICO

Autor(es): Isabela Pires de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Lucia Helena Martins Gouvea

Área Temática: Códigos, discursos e transposições

Resumo:

Este trabalho tem como proposta analisar e comparar os índices patêmicos apresentados em manchetes dos jornais Meia hora e O Globo, com o objetivo de entender como a diferença entre cada público alvo interfere nas escolhas dos recursos utilizados para a construção do pathos e, conseqüentemente, para a captação do leitor/consumidor. Serão utilizados, dentro da Teoria Semiolinguística do Discurso, de Patrick Charaudeau (2010), o conceito de "contrato de comunicação", mais especificamente o duplo contrato de "informação" e "captação" presente no discurso jornalístico; o conceito de "modalização" e os conceitos de "pathos" e de "patemização". Pretende-se, então: 1) verificar se os dois jornais distinguem-se quanto às estratégias de patemização utilizadas; 2) apresentar possíveis diferenças; 3) observar em que jornal haveria maior quantidade de itens ou recursos patemizantes; 4) observar em qual jornal haveria mais expressões modalizadoras. Uma vez que se busca depreender as estratégias patemizantes mais utilizadas em cada jornal bem como averiguar em qual deles haveria maior quantidade de expressões pertencentes ao campo das emoções, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo. Para tal análise, utiliza-se como corpus, 35 manchetes de cada jornal, cujas notícias foram publicadas entre os anos de 2014 e 2015. Quanto aos resultados obtidos até o momento, nota-se: a) que as estratégias patemizantes diferenciam-se entre os dois jornais e se justificariam pela diferença socioeconômica entre o público alvo; b) que haveria no jornal Meia Hora mais estratégias ou recursos patemizantes, entre eles: manchetes mais curtas e conseqüentemente mais impactantes, um uso maior de expressões de calamidades e a recorrência do humor; c) o uso de expressões modalizadoras nas manchetes do O Globo contrapondo-se à linguagem mais direta nas manchetes do Meia Hora.

Centro de Letras e Artes

Código: 1760 - METÁFORAS VISUAIS E EFEITOS DE SENTIDO EM "EM BOCA FECHADA NÃO ENTRA MOSCA"

Autor(es): Juliana Cristina Areias - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Tania Conceição Clemente de Souza

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Nosso trabalho tem como objetivo analisar as metáforas visuais do livro, de autoria de Fátima Miguez, "Em boca fechada não entra mosca". O viés teórico adotado é aquele oferecido pela escola francesa de análise do discurso, formulada por Pêcheux e com relação à análise da imagem adotamos os pressupostos oferecidos por Souza (2001, 2013, dentre outros). Em termos teóricos, interessa expressar, sobretudo, os conceitos de deslizamento de sentido e metáfora, relacionados à discursividade do não verbal. A partir daí, recorrer ao conceito de arquitetura do não verbal, oferecido por Souza (idem). Nosso ponto de partida para a análise é buscar entender como a imagem se define como discurso. Para a Análise de Discurso, discurso se define como efeito de sentidos entre interlocutores (Pêcheux), ou como percurso, curso de sentido (Orlandi). Souza (idem) vem buscando descrever como se constitui a arquitetura do não verbal, a partir do conceito de policromia: rede de elementos visuais, implícitos ou silenciados, [...] que possibilitarão as diferentes interpretações do texto não-verbal. [...] O analista, ao se inscrever pelo viés da policromia, direciona e constrói o próprio olhar através dos gestos de interpretação. Os gestos de interpretação são em si efeitos metafóricos, deslizamentos de sentido, ordenados pela injunção do dizer. (Souza, 2001) Como interpretar a imagem no seu curso discursivo? Como, nesse percurso, trabalham as metáforas visuais, resultantes dos deslizamentos de sentido? Essas e outras questões permeiam o percurso de nosso trabalho de modo que venham a contribuir à discussão sobre a imagem, pensada aqui, como discurso. Bibliografia: ORLANDI, E. Efeitos do verbal sobre o não-verbal, Revista Rua no. 1, Campinas: Editora da Unicamp, 1995 _____. Análise de Discurso - Princípios e Procedimentos, Campinas, SP: Pontes, 1999 PÊCHEUX, M. Les Verités de la Palice, Paris: Maspero, 1975 SOUZA, T.C.C. de.. "A análise do não verbal e os usos da imagem nos meios de comunicação", Rua, Campinas: 7, Pontes, 2001 _____. Discurso e cinema: efeitos metafóricos e (i)materialidades discursivas. Cadernos de Semiótica Aplicada, 2013

Centro de Letras e Artes

**Código: 1234 - MOBILIDADE E NOVAS PROPOSTAS DE HABITAÇÃO EMERGENCIAL -
FABRICAÇÃO DIGITAL PARA HABITAÇÕES EMERGENCIAIS E ALTERNATIVAS**

Autor(es): Felipe de Carvalho Madeira - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Andres Martin Passaro

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

O presente resumo procura salientar a importância da fabricação digital para a modernização e revitalização da arquitetura utilizando como roteiro o tema habitações emergenciais e como exemplo prático o Trabalho de Graduação da estudante Clarice Rohde, a "Casa Revista". Este projeto utiliza como base um sistema construtivo colaborativo gratuito chamado "WikiHouse". Este é constituído de peças modulares disponíveis em uma biblioteca online que permitem a construção de abrigos através da fabricação digital. O método de construção WikiHouse se popularizou devido ao tempo reduzido de fabricação, barateamento do projeto, a necessidade reduzida de mão de obra, a utilização de compensado como matéria prima principal e a seu método de união tão singular, que utiliza apenas encaixes. Esses benefícios são advenços da utilização de maquinário CAM (computer aided machine - máquina operada por computador) na usinagem de cada peça. Este sistema de códigos permite que máquinas mimetizem com precisão desenhos 2D vetoriais feitos a partir de programas que emitam essa linguagem. Especificamente falando, a "Casa Revista" utilizou apenas uma máquina Router de 3 eixos, de médio porte, por 1 mês e meio, sendo operada por duas pessoas em média cada turno. Sua construção, por sua vez, contou com o trabalho coletivo de 30 pessoas, mas pode ser concluída em 4 dias de trabalho. Números expressivos para a construção de um abrigo com mais de 16m². O potencial de projetos como esses são imensos quando aplicados em prática, uma vez que os envolvidos não seriam apenas beneficiados com a entrega de suas futuras habitações, mas também pela capacitação técnica para operar tais máquinas que estes receberiam, qualificando-os para o mercado de trabalho. A "Casa Revista", o sistema Wikihouse são apenas dois exemplos, dos vários bem sucedidos, de projetos que tem todas as suas etapas pensadas, testadas e fabricadas a partir de ferramentas e maquinários de fabricação digital. Acreditamos que é necessário integrar as novas tecnologias na prática da arquitetura, reduzindo o tempo, o processo e a mão de obra.

Centro de Letras e Artes

Código: 2468 - AGRICULTURA URBANA: EXPERIÊNCIAS CARTOGRÁFICAS

Autor(es): Gabriel Melo Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Leonardo Ventapane de Carvalho
Lucia Maria Sa Antunes Costa

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

Este trabalho apresenta alguns resultados de uma pesquisa em andamento sobre agricultura urbana no Rio de Janeiro. Agricultura urbana é aquela praticada em espaços urbanos públicos ou privados, em áreas centrais ou periféricas. O cultivo pode ser tanto para consumo próprio ou para venda em pequena escala nos mercados locais. Estudos sobre agricultura urbana apontaram vários aspectos positivos que merecem maior atenção das pesquisas voltadas para as transformações da paisagem. Dentre eles, destacamos a redução da pobreza a partir da produção de comida para consumo próprio ou em escala local. Acima de tudo, na maioria das situações a paisagem que antes era rejeitada, sub-utilizada e não produtiva, passou a adquirir um valor ao se tornar uma paisagem produtiva num sentido mais amplo. Em termos metodológicos, a pesquisa apresenta como estudo de caso o programa Hortas Cariocas, iniciativa da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa incluiu revisões bibliográficas, entrevistas, visitas à campo, registros fotográficos e audiovisuais. É uma pesquisa interdisciplinar nas interfaces entre paisagismo, urbanismo e comunicação visual. Como resultado, a partir destes dados apresentamos vídeo e cartografia interescalar que procuram revelar fluxos, espacialidades, interrelações e dinâmicas sócio-ambientais, de modo a contribuir para uma maior visibilidade e valorização das paisagens agrícolas urbanas.

Centro de Letras e Artes

Código: 2475 - ANÁLISE COMPARATIVA DAS ARENAS COPA FIFA 2014

Autor(es): Ana Paula Goncalves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Thalita Almeida Melo Zambaldi - Bolsa: CNPq/PIBIC

Kelly Priscilla Guerim Delgado - Bolsa: CNPq/PIBIC

Maria Clara de Oliveira Coura - Bolsa: CNPq/PIBIC

Anna Carolina Peres Suzano e Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Yasmin Anefalos de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Adriane da Silva Pacheco Chaves

Sylvia Meimaridou Rola

Área Temática: Outras

Resumo:

O presente trabalho surgiu a partir de uma análise e comparação mais abrangente entre as 12 arenas que sediaram os eventos esportivos da Copa do Mundo de 2014 priorizando as temáticas associadas a conforto ambiental, sustentabilidade e acessibilidade. A partir destas análises, como objeto de estudo, surgiu uma nova necessidade de comparação através dos dados das arenas fornecidos pela FIFA, Fédération Internationale de Football Association, (por meio do site www.copa2014.gov.br) com informações de infra-estrutura local e regional, além do conjunto de exigências atribuídas pela organização esportiva. A metodologia compreende em um levantamento de dados teóricos e empíricos buscar o máximo de informações possíveis. Com intuito de levantar, sistematizar e comparar a realidade apresentada pelas arenas por meio de contato direto com os escritórios responsáveis pelos projetos e visitas ao local, para identificar qual o real legado para a população do seu entorno, passados cerca de um ano do término do evento. Tal processo visa adquirir diagnósticos mais precisos e utilizá-los para orientar e criar diretrizes projetuais adequadas com a realidade brasileira, buscando atender melhor as necessidades na escala regional e local, trazendo outras funcionalidades e conseqüentemente usos para as arenas em horários alternativos junto ao entorno imediato, levando em consideração os aspectos culturais das regiões onde estão alocadas cada uma delas.

Centro de Letras e Artes

Código: 2504 - UMA ANÁLISE DA ROCINHA PELA GRAMÁTICA DA FORMA

Autor(es): Maria Rúbia Martelletti Grillo Pereira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Margaret Lica Chokyu Rentería

Maria Angela Dias

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

O trabalho desenvolvido visa a análise morfológica da favela da Rocinha através da metodologia Gramática da Forma. Este se integra à pesquisa intitulada "A Educação do Olhar: apreensão dos atributos geométricos da forma dos lugares", realizada no âmbito do PROARQ/FAU e que tem por objetivo o desenvolvimento da capacidade de compreensão e representação da forma arquitetônica através da observação do espaço construído. Este trabalho dá continuidade às pesquisas em Gramática da Forma (Shape Grammar), metodologia de análise e projeto criada na década de 1970, baseada na teoria linguística e no conceito de sintaxe que resultam em algoritmos. Inicialmente criada para aplicação na pintura, vem sendo empregada na arquitetura em diversos estudos. A definição de uma gramática para a caracterização de uma Linguagem associa um vocabulário de símbolos e palavras a um conjunto de regras que definem como esses elementos podem se combinar. Do mesmo modo, a Gramática da Forma associa um vocabulário de formas a um conjunto de regras de transformações booleanas. Assim, através da observação dos componentes das casas e arruamentos da favela, busca-se extrair regras que possam explicar a ocupação atual da Rocinha. A pesquisa em andamento se baseia na metodologia desenvolvida pela equipe do professor José P. Duarte, da Universidade Técnica de Lisboa, para as medinas de Marrakesh. De maneira similar, busca desenvolver um modelo computacional tanto da arquitetura quanto do traçado urbano de um quarteirão, através da Gramática da Forma. Procuramos, portanto, trazer essa metodologia para o contexto contemporâneo do Rio de Janeiro, propondo a leitura da favela com uma lente formal, procurando padrões dentro de uma ocupação informal e assim, propor uma aplicação prática disso. Este trabalho apresenta os primeiros resultados obtidos na pesquisa em curso, com o início da definição das regras para duas gramáticas paralelas e complementares: a das edificações e as dos arruamentos.

Centro de Letras e Artes

Código: 2511 - CONDIÇÕES MICROCLIMÁTICAS DE ESPAÇOS URBANOS SEMI ABERTOS

Autor(es): Helena Almeida Burock Moreno - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Gustavo D'avila Siqueira Neto

Oscar Daniel Corbella

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

O presente trabalho de iniciação está vinculado ao grupo de pesquisa em Urbanismo Bioclimático e Sustentável (URBIS) do programa de pós-graduação em urbanismo da FAU/UFRJ, que tem por objetivo estudar e propor critérios de avaliação e intervenção em projetos arquitetônicos e urbanísticos, visando ao conforto ambiental e atuando em consonância com os parâmetros e eficiência energética e sustentabilidade, a partir de uma abordagem interdisciplinar. Particularmente este trabalho contribui para o estudo de condições microclimáticas de espaços urbanos semi-abertos, onde existe um controle climático parcial do ambiente. Para este fim, foram realizados levantamentos de algumas condições microclimáticas de determinadas estações de metrô da cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de descrever a variação destas condições e entender sua conexão com estes espaços específicos. Estes parâmetros microclimáticos foram levantados através de sensores eletrônicos específicos montados em uma base portátil. Entre estes parâmetros, a temperatura ambiente (°C), a umidade relativa do ar (%) e a velocidade do ar (m/s) são de fundamental interesse para este trabalho. Tais parâmetros ambientais foram medidos em vários pontos dentro e fora das estações (definidos em observação de campo prévia), a fim de descrever uma condição ambiental específica para cada estação, própria daquele momento de medição. Adicionalmente, se registrou a temperatura radiante média das superfícies adjacentes aos pontos de medição especificados, com o objetivo de determinar a relação destas superfícies com os parâmetros medidos pela base portátil. O levantamento contou também com um registro audiovisual (acoplado à base portátil), para identificar eventos aleatórios que pudessem interferir nas medições. Tais visitas ao campo ocorreram durante o verão de 2014-2015 e pretende-se realizar outra durante o inverno do ano em curso. Desta forma, o trabalho apresentado é um estudo de caso onde se pretende fazer, sobretudo, uma descrição das condições eólicas e hidrotérmicas de uma das estações estudadas. Analisando sua relação com o microclima exterior e a configuração espacial da mesma. Tal descrição nos permitiria visualizar possíveis estratégias de controle do clima que favorecessem a eficiência energética destes espaços e o conforto dos seus usuários.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2755 - GLOBALIZAÇÃO, POLÍTICAS TERRITORIAIS, MEIO AMBIENTE E CONFLITOS
SOCIAIS**

Autor(es): Paula Cardoso Moreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer

Área Temática: Outras

Resumo:

A proposta de Planejamento Conflitual vem sendo gestada em estudos e ações do ETTERN desde 2000, nascendo na Assessoria Técnica Meio Ambiente e Barragens (ATAMAB). A partir de 2010, as concepções e metodologias originais começaram a ser experimentadas na relação com movimentos e conflitos urbanos, dando origem ao Núcleo Experimental de Planejamento Conflitual. No contexto da preparação da cidade do Rio de Janeiro para os Megaeventos (Copa e olimpíadas) o núcleo se vê acionado a inserir-se nas demandas de assessoria técnica à comunidades centrais neste processo de transformação urbana. A metodologia conta com levantamento bibliográfico e de experiências nacionais e internacionais, para alimentar a pesquisa acadêmica sobre formas de planejamento urbano fundamentadas no conflito. A análise dos conteúdos levantados considera diferentes formas conceituais de planejamento, a perspectiva crítica, seus agentes, escala, sua relação com o técnico/profissional e o conflito em questão. Além da catalogação e fichamento do material coletado, são realizados encontros que permitam a troca de tais informações de ordem prática e teórica. Desta maneira, busca-se ampliar os horizontes de como pode ser pensadas alternativas possíveis ao modelo imposto de cidade, com o intuito de fortalecer a luta, a articulação política e o apoio mútuo de comunidades, movimentos sociais e a academia. As rotinas referentes ao desenvolvimento da pesquisa incluem demandas que demonstram a proximidade entre a pesquisa e seu objeto. Para tal, o desenvolvimento de uma plataforma de comunicação e disponibilização de material, concomitantemente à criação de linguagem e identidade visual são realizados. Atualmente o Neplac atua em conjunto do ETTERN/UFRJ, GPDU/UFF e NEPHU/UFF no apoio através de assessoria técnica nas seguintes comunidades ameaçadas de remoção: Vila Autódromo (Jacarepaguá), Arroio Pavuna (Jacarepaguá), Mama África (Niterói), Providência (Zona Portuária), Santa Marta (Botafogo).

Centro de Letras e Artes

Código: 2945 - TEMPO E RECICLAGEM: DESAFIOS DO PROJETO URBANO CONTEMPORÂNEO - NOTAS SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): Patricia Soares Knop - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Daniel Rodrigues Mello - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Paula Silveira De Paoli

Henrique Gaspar Barandier

Denise Barcellos Pinheiro Machado

Área Temática: Outras

Resumo:

A pesquisa busca compreender as características próprias dos projetos urbanos, identificar como suas práticas são inseridas no urbanismo contemporâneo e como são capazes de transformar uma área já consolidada. O estudo da noção de projeto urbano e a identificação de categorias constituintes deste fundamentam a base teórica de nossa reflexão. A partir desta base inicial, a pesquisa avança na análise das metodologias, princípios e discursos sobre o Projeto Urbano, analisando referências teóricas e práticas e buscando avaliar a coerência entre os princípios dos projetos e os respectivos discursos, tanto nas proposições dos projetistas, quanto no discurso oficial do poder público ao propor projetos de intervenção urbana. Uma das questões fundamentais do projeto urbano é seu desenvolvimento no tempo e sua capacidade de inserção e transformação na complexidade da cidade contemporânea. Neste sentido, este trabalho apresenta uma análise das recentes intervenções urbanas no centro do Rio de Janeiro, especificamente o processo de retirada da Avenida Perimetral e o Porto Maravilha. Acompanhamos e registramos o processo de retirada da Avenida Perimetral por meio de uma série de fotografias e entrevistas com os transeuntes e usuários dos espaços atingidos. Paralelamente produzimos uma série fotográfica mostrando as transformações da zona portuária em função da implantação do Porto Maravilha. Tendo como fonte as séries fotográficas, as entrevistas e as informações sobre estes projetos urbanos, procedemos a algumas análises sobre o impacto destas intervenções.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3109 - ENTRE O REAL E A UTOPIA. UM ESTUDO SOBRE O ACERVO SÉRGIO
BERNARDES DO NPD FAU.**

Autor(es): Lays de Freitas Veríssimo - Bolsa: Sem Bolsa

Carolina Bezerra Martins Da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Priscila Medeiros de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elizabete Rodrigues de Campos Martins

Área Temática: Outras

Resumo:

O Núcleo de Pesquisa e documentação da Faculdade de Arquitetura da UFRJ é um arquivo de documentos de arquitetura que conserva mais de 175 mil unidades abrangendo plantas de todas as etapas de projetos, fotografias, modelos, entre outros, de importantes arquitetos formados pela UFRJ e que fizeram parte da história do país com suas criações. Um desses arquivos é o do ex-aluno Sérgio Bernardes, cedido ao NPD pela família Bernardes, iniciativa de Kykah Bernardes. Um arquiteto que ficou inicialmente conhecido por seus projetos residenciais como a premiada casa da Lota Macedo. Atuou ao lado de grandes nomes como Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Bernardes foi por muitos renegado e incompreendido por aceitar encomendas dos generais da ditadura militar, e historicamente esquecido. O urbanismo para Bernardes envolve fatores muito mais complexos do que simplesmente a técnica e prática da criação de espaços. Para ele era necessário adaptar, repensar, criar cidades ou os espaços que a compõem a partir do sensível conhecimento dos problemas da sua constituição sócio-cultural, ou seja, a percepção da cidade como um organismo vivo e não como uma máquina. A produção de Bernardes carrega também forte pensamento conceitual, filosófico e crítico sobre o espaço e a cidade, diverge da estética repleta de curva de Niemeyer, adota a reta e o metal caracterizando seu trabalho. Características importantes do pensamento da arquitetura brasileira durante o modernismo, que se desdobrarão ao longo dos anos em projetos ainda hoje vistos como futuristas e utópicos. A pesquisa em andamento pretende realizar uma análise técnica, estética e conceitual, além da conservação-restauração e acondicionamento de um dos projetos do arquivo Sérgio Bernardes, ainda em processo de catalogação.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3136 - CENTRO MULTIDISCIPLINAR PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA,
DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E A APLICAÇÕES DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO NA
UFRJ.**

Autor(es): Gabriela Mesquita Ramalho dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Aline Pinheiro de Almeida - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Patricia Figueira Lassance dos Santos Abreu

Alexandre Landesmann

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

Este trabalho, realizado pelo atelier universitário ARQUILAB, tem como objetivo elaborar um projeto de arquitetura de um centro multidisciplinar destinado à formação acadêmica, desenvolvimento de projetos de pesquisa e aplicações de segurança contra incêndio na UFRJ. A concepção arquitetônica está associada a soluções que possam minimizar os riscos a vida humana e reduzir as perdas patrimoniais. Estabelecendo diretrizes de controle e prevenção por meios ativos (detecção de calor e fumaça, chuveiros automáticos, brigada de incêndio, etc) e passivos (saídas de emergência, resistência ao fogo das estruturas, compartimentação, etc.) considerando o custo dos mesmos para edificações de pequeno porte. Como procedimento metodológico, utilizamos normas técnicas, além de dados técnicos de fontes oficiais, por meio de reuniões com responsáveis pelo corpo de bombeiro e com profissionais especializados em sustentabilidade, acessibilidade e estudos de impacto para a emissão de gases na atmosfera. O laboratório é pioneiro no mercado brasileiro e sua construção é de extrema relevância devido à carência de dados experimentais para (i) caracterização mecânica (relações constitutivas, limite de escoamento e módulo de elasticidade) e térmicas (condutividade térmica e calor específico) de materiais sob ação de calor e/ou chama e, (ii) relacionados a subprodutos de combustão, como por exemplo, a taxa de liberação de calor. Neste aspecto, busca-se através do centro multidisciplinar a avaliação experimental do desempenho termomecânico de materiais e obtenção de dados sobre a liberação de fumaça e gases tóxicos. Os resultados experimentais obtidos podem ser diretamente empregados na avaliação de elementos isolados, bem como, possibilitam a aplicação de simulações numéricas (realísticas) do comportamento ao fogo de sistemas estruturais. Trata-se, portanto, de um conjunto amplo de conhecimentos que, reunidos, serve de embasamento para os desenvolvimentos pretendidos pelo presente Plano de Pesquisa e Ensino, oferecendo-se ainda informações ao setor produtivo para tomada de decisões durante a fase de projeto, assim como a intervenção/ modernização de unidades (edificações) já existentes. Desta forma, por se tratar de um projeto padrão para experimentação e compreensão das dinâmicas relacionadas ao fogo, faz parte do processo projetual estabelecer diretrizes básicas de segurança das operações, minimização de danos e combate ao incêndio. E se faz necessário a elaboração de um projeto que consiga conciliar os requisitos de segurança dos testes pretendidos com as características de uma arquitetura capaz de atender aos critérios de funcionalidade, acessibilidade e sustentabilidade.

Centro de Letras e Artes

Código: 3139 - INVENTÁRIO DOS VITRAIS CARIOCAS - PRO-EXT-2014/15

Autor(es): Tainá de Paula Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Marina Di Blasi Pinto - Bolsa: Bolsa de Projeto

Millena Pimentel Bastilho - Bolsa: Bolsa de Projeto

Pedro Henrique de S. Alves - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Helder Magalhães Viana

Juliana Silva Pavan

Rosina Trevisan Martins Ribeiro

Claudia Carvalho Leme Nobrega

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

O Rio de Janeiro possui um conjunto notável de vitrais que permanece praticamente desconhecido e que carecem de estudos aprofundados que permitam qualificar as ações de manutenção, conservação e restauração desses vitrais. O projeto Inventário dos Vitrais Cariocas pretende preencher esta lacuna elaborando um levantamento de reconhecimento e identificação deste acervo e em uma segunda fase, efetuando um inventário sobre parte deste acervo contendo: investigação histórica, registro fotográfico, avaliações e mapeamento de danos entre outros registros. Os vitrais pertencem ao conjunto dos bens integrados. O vitral é definido de uma forma geral como uma composição decorativa formada de seções planas de vidro colorido unidas por uma armação metálica, tradicionalmente de chumbo. Entretanto, trabalharemos com uma definição mais ampla que admite outros materiais para armação como o concreto como no caso da Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, um dos conjuntos de vitrais que serão levantados no inventário proposto. A partir de um levantamento preliminar, já foram identificados alguns conjuntos de vitrais, elaborado um levantamento bibliográfico a respeito sobre os edifícios nos quais se encontram os mesmos e efetuados registros fotográficos. Na Jornada, gostaríamos de indicar os primeiros resultados deste inventário através da apresentação iconográfica de alguns exemplares destes conjuntos de vitrais existentes no Rio de Janeiro.

Centro de Letras e Artes

Código: 3225 - A QUALIDADE DOS EDIFÍCIOS E DOS ESPAÇOS URBANOS DO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): Bruno Montenegro Melo Barros - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mauro Luiz Neves Nogueira

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

A pesquisa reúne e define temas sobre os edifícios e espaços urbanos da cidade do Rio de Janeiro, relacionando-os de modo didático de maneira a criar um conjunto de idéias que sirva de referencial para os alunos da graduação de arquitetura e urbanismo para suas atividades projetuais. Visa identificar e explicar os valores qualitativos de interesse de exemplos arquitetônicos e urbanos para estimular a compreensão de seus porquês. Intenta, portanto, constituir um vocabulário referencial de obras de grande qualidade arquitetônica e urbana. O desenvolvimento desta pesquisa, por seu aspecto teórico e por seu sentido prático, dirige-se, sobretudo aos estudantes de arquitetura e visa o estímulo da crítica arquitetônica, tão carente na sociedade carioca, necessária para a compreensão da qualidade de vida dos usuários dos espaços arquitetônicos e urbanísticos. A pesquisa procura identificar, nos exemplos escolhidos, os elementos, as partes e os temas nos edifícios, assim como também, nos espaços e partes de cidade do Rio de Janeiro. A decodificação e sistematização dos elementos da pesquisa formularão um acervo de casos e idéias importantes para a didática do ensino de projeto de arquitetura. Há uma deficiência enorme de um acervo de objetos arquitetônicos e espaços urbanos da nossa cultura. Em geral, os alunos privilegiam os exemplos estrangeiros pela facilidade em encontrar dados relativos aos projetos. A análise das arquiteturas e dos espaços urbanos será feita sobre lugares e edifícios pouco conhecidos, mas reconhecidos e prestigiados pelos moradores e usuários urbanos que os freqüentam em seus cotidianos. Espaços que fazem parte do patrimônio cultural brasileiro, conforme preconiza nossa Constituição de 1988, no seu Artigo 216: "Patrimônio Cultural se define como os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira".

Centro de Letras e Artes

Código: 3336 - COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE EM FOOD SERVICES

Autor(es): Lorrana Arruda Rovere Guimarães - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Paulo Afonso Rheingantz

Cláudia Rioja de Aragão Vargas

Área Temática: Outras

Resumo:

Esta pesquisa é um subprojeto da pesquisa Tecendo a Qualidade do Lugar: cartografando narrativas e experiências de urbanidade; busca mapear (ou cartografar) a rede ou coletivo que envolve os ambientes característicos dos serviços destinados à alimentação fora do lar - food services. Alinhada com os estudos de Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS), explora este coletivo em busca do entendimento de Qualidade do Lugar na atualidade. Nesse sentido, toma como base as diretrizes da Teoria Ator-Rede (ANT) e as entrelaça aos processos de Avaliação Pós-Ocupação (APO), o que permite uma abordagem mais ampla pela multiplicidade de elementos envolvidos na análise. Ao examinar esse coletivo heterogêneo é preciso atentar para a complexidade e diversidade de atores humanos e não-humanos que mantém relações não somente de cunho íntimo, intrínsecas, mas de todas as relações que se manifestam na ação estudada e que fazem com que a rede se modifique a cada momento. Os food services são uma rede sócio técnica que envolve o lugar e se amplia a limites indeterminados. Eles reúnem o processo de fabricação de alimentos - incluindo o espaço físico, equipamentos, produtos, homens e normas; a operação - envolve função, fluxos, ambiente, clientes, funcionários, gestores, o alimento, cardápio e redes de comunicação; o projeto - agrega o processo de fabricação de alimentos, a operação, as normas e regulamentos (relativos ao edifício, à saúde alimentar e à segurança), a ambiência, usuários, gestores, arquitetos e profissionais envolvidos com o processo de projeto. Com o objetivo de mapear os movimentos e efeitos da rede, buscar rastros e fatos que vão evidenciar as associações e controvérsias que concorrem nesses lugares, buscando traduções que "falem" pelo projeto e seus usuários. Nesse caso, a metodologia consiste catalogar publicações nas mídias digitais e impressas sobre os projetos do setor e realizar incursões em campo. Assim, o trabalho como bolsista consistiu em identificar e catalogar projetos de food services publicados em mídias específicas do setor de alimentos e da arquitetura (foram catalogados 60 projetos em fonte digital e 12 projetos em publicações impressas da arquitetura-urbanismo, onde foram feitas observações do projeto através de fotografias, plantas, croquis e narrativas, tendo como principal foco projetos nacionais); realizar levantamentos e maquetes digitais dos ambientes escolhidos para a pesquisa de campo; auxiliar nas entrevistas realizadas em campo, que contarão com o auxílio de instrumentos - seleção visual e mapas mentais; transcrever das narrativas obtidas nestas incursões. Para ressaltar a relevância da pesquisa sobre a qualidade desses lugares, no Brasil são 1,2 milhões de ambientes destinados à atividade, que geram 6 milhões de empregos, e existem poucas publicações de cunho teórico-prático em arquitetura-urbanismo que contribuam para os projetos do setor. Em sintonia com os fundamentos que norteiam a pesquisa, a equipe de pesquisa não busca resultados fechados, mas procura relatar suas descobertas sobre o entendimento de Qualidade do Lugar diante da multiplicidade de atores (humanos e não-humanos) envolvidos com nossas ações do cotidiano e com os lugares de alimentação fora do lar.

Centro de Letras e Artes

Código: 3339 - GUIA DE ACESSIBILIDADE PLENA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Bruno Montenegro Melo Barros - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Jordana Santiago Groberio - Bolsa: UFRJ/PIBIC

André Ricardo Paiva dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Henriette da Silva Perbeils - Bolsa: CNPq/PIBIC

Paula da Silva Dias - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Regina Cohen

Cristiane Rose de Siqueira Duarte

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

A pesquisa realizada pelo Núcleo Pró-Acesso da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com o título "Acessibilidade de Pessoas com Deficiência aos Espaços da Cidade do Rio de Janeiro", é desenvolvida por um grupo interdisciplinar de pesquisa, ensino e extensão sobre a acessibilidade e desenho universal, interligados ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (PROARQ/FAU/UFRJ) e tem se baseado nos conceitos estabelecidos pela Norma Brasileira de Acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, NBR 9050/2004), no Decreto Federal 5296/2004, e principalmente, na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, ratificada pelo Brasil em 2009, assumindo o caráter de emenda constitucional. O trabalho é feito a partir de pesquisas das condições de acessibilidade da cidade do Rio de Janeiro, como pontos turísticos, museus, bibliotecas, monumentos, parques, entre outros. O método utilizado para este levantamento se baseia em visitas de campo com a participação de pessoas com deficiência, quando se colhem depoimentos e informações sobre os espaços visitados. Após esta fase, nós bolsistas, preparamos um relatório, contando com o suporte e coordenação de nossas orientadoras. Os ambientes são avaliados e classificados de acordo com o nível de acessibilidade. Foi criada uma página na internet para publicar o diagnóstico de cada local. As informações são apresentadas com o auxílio de imagens e ícones descritos de forma que todos compreendam. Em conjunto, a partir de todas as informações coletadas, está sendo desenvolvido um Guia Virtual de Acessibilidade e um aplicativo para disponibilizar o Guia em Celulares e Tablets. A pesquisa tem como principal objetivo informar e auxiliar pessoas com deficiência a se locomover e visitar os principais pontos da cidade de forma mais autônoma e segura. O meio urbano deve possibilitar a mobilidade com conforto e promover as interações sociais de forma justa para todos. Entretanto, o que se observa atualmente é que nem todas as pessoas, como por exemplo, as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida usufruem de maneira igualitária os espaços. Ainda existem muitas barreiras físicas que dificultam e até mesmo impedem uma boa percepção do espaço, o que também afeta suas relações sociais, gerando uma tendência de rejeição ao lugar. Este se torna excludente e reflete uma sociedade que não se preocupa com o bem estar de todos. O Núcleo Pró-Acesso da UFRJ acredita que o direito à cidade é de todos, e espaços acessíveis desempenham um papel fundamental. Disponibilizando informações para a locomoção de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, através do Guia, será um fator importante para a construção de uma sociedade mais justa e um meio urbano mais acessível para todos.

Centro de Letras e Artes

Código: 3363 - SUSTENTABILIDADE EM ARQUITETURA: AVALIAÇÃO DO CENTRO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE BALBINA PELOS REQUISITOS DO SELO AQUA

Autor(es): Carolina Mendonça da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Monica Santos Salgado

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

Severiano Mário Porto é um arquiteto reconhecido tanto nacionalmente quanto internacionalmente pela sua marca na arquitetura amazônica. "Com olhar crítico e sensível Severiano Porto retoma os princípios da arquitetura amazônica autóctone, resgata as técnicas construtivas e tipologias tradicionais fundindo-as sutilmente ao repertório moderno." (ROVO e OLIVEIRA, 2004). Aos 37 anos o arquiteto se muda para Manaus e foi o pioneiro a incorporar elementos que aproveitassem recursos naturais e integrassem o edifício ao entorno, obtendo conforto e reduzindo impactos ambientais, tornando suas obras exemplos de soluções sustentáveis. A marca da sustentabilidade aparecia nas obras do arquiteto muitos anos antes da discussão atual, que pretende atribuir "selos verdes" às edificações sustentáveis. No Brasil atualmente dois organismos certificadores tem disputado esse mercado: o LEED do Green Building Council, e o AQUA, da Fundação Vanzolini. Considerando o interesse na obra do arquiteto, e ao mesmo tempo visando uma análise de um dos seus projetos sob a ótica de uma das certificações ambientais difundidas no Brasil essa pesquisa realizou a análise de uma das principais obras de Severiano, o Centro de proteção ambiental de Balbina sob a ótica dos requisitos do selo AQUA. A certificação AQUA (Alta Qualidade Ambiental) é baseada na certificação francesa Démarche HQE (Haute Qualité Environnementale) e adaptada à realidade brasileira pela Fundação Vanzolini. A edificação é avaliada em 4 fases compostas por 14 categorias de sustentabilidade: Relação do edifício com seu entorno; Escolha integrada de produtos; Sistemas e processos construtivos e Canteiro de obras, compondo a fase de Eco - Construção; Gestão da energia; Gestão da água; Gestão dos resíduos de uso e operação do edifício e Manutenção e permanência do desempenho ambiental, compondo a fase de Eco - Gestão; Conforto Higrotérmico; Conforto acústico; Conforto Visual e Conforto olfativo, compondo a fase de Conforto; e Qualidade sanitária dos ambientes; Qualidade sanitária do ar e Qualidade sanitária da água, compondo a fase de Saúde. Localizado no distrito de Balbina - Presidente Figueiredo, Amazonas - o projeto da Vila Balbina tinha o propósito de abrigar um centro de estudos para os impactos ambientais na construção da Usina Hidrelétrica. A construção se destaca pelo uso da madeira, reutilizada da derrubada de árvores da área que seria inundada pelo lago da hidrelétrica, tanto no sistema estrutural quanto na cobertura, onde é trabalhada de forma escultural. A declividade do terreno, os ventos dominantes e a incidência solar foram determinantes na implantação da edificação, além de utilizar uma cobertura que conecta uma série de espaços independentes e garante conforto térmico na circulação exterior integrando a obra ao entorno. Apesar de a Usina Hidrelétrica ser um grande desastre ambiental na história e o Centro de Proteção de Balbina estar abandonado atualmente, pode-se concluir que é inegável o pensamento sustentável do arquiteto ao projetar, fato comprovado pelo cumprimento de categorias relacionadas à fase de Eco - construção da certificação AQUA. Os requisitos de Eco - Gestão E Saúde não puderam ser analisadas por falta de uso da edificação, e os requisitos de Conforto serão verificados através da simulação computacional (em desenvolvimento). Bibliografia: ROVO, Mirian Keiko Ito e OLIVEIRA, Beatriz Santos,

Por um regionalismo eco eficiente: a obra de Severiano Mário Porto no Amazonas, 2004. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.047/594> NEVES, Leticia de Oliveira, Arquitetura Bioclimática e a obra de Severiano Mário Porto: Estratégias de ventilação natural, Dissertação de Mestrado, São Carlos, 2006. Referencial de Certificação AQUA - HQE - Escritórios e Edifícios escolares, outubro 2007. Disponível em: http://vanzolini.org.br/conteudo-aqua.asp?cod_site=104&id_menu=760

Centro de Letras e Artes

Código: 3383 - COR E LUZ NATURAL NA PAISAGEM

Autor(es): Desiree Balster - Bolsa: Sem Bolsa

Gabrielly Lima da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Tiago Queiroz Medeiros Ramos

Diego Domingos Braga

Maria Maia Porto

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

A pesquisa Cor e Luz Natural na Paisagem visa construir uma metodologia para leitura da identidade e de características de um lugar - fragmento urbano, através da análise das cores de elementos da paisagem. O desenvolvimento é feito com pesquisadores do Grupo AMBEE FAU e apoio do LCE/ DTC / FAU/ UFRJ. A motivação dá-se pela possibilidade de unir conhecimentos interdisciplinares: a cor e a luz natural, num resultado aplicado ao projeto de arquitetura. O reconhecimento da importância da cor não é novidade, mas a subjetividade envolvida na percepção e a dificuldade de se efetivar registros precisos e notações universais têm deixado lacunas quando se trata da consideração das cores em elementos expostos ao sol, no exterior das edificações. Desse modo, para atingir o objetivo, a pesquisa revisará conceitos para a fundamentação, identificando trabalhos teóricos e práticos, fichamentos bibliográficos, envolvendo cor e luz na paisagem. O fragmento urbano selecionado será na Saara no RJ e para a construção da metodologia serão realizadas análises para reconhecimento da identidade e características do lugar. Além de realizações de visitas de campo que gerarão em dos registros que darão destaque para a cor.

Centro de Letras e Artes

Código: 3696 - PAISAGEM SONORA, MEMÓRIA E CULTURA URBANA: OS SONS MACHADIANOS

Autor(es): Marcelle Soares Sanchez Varella - Bolsa: FAPERJ

Olívia Vasconcelos de Paiva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Andrea Queiroz da Silva Fonseca Rego

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

O trabalho "Paisagem Sonora, Memória e Cultura Urbana: Os Sons Machadianos" desenvolvido por Olívia Paiva (bolsista IC UFRJ) e Marcelle Soares (bolsista IC FAPERJ) é vinculado à pesquisa Paisagem Sonora, Memória e Cultura Urbana coordenado pela Professora Andrea Queiroz Rego, no âmbito do PROARQ-FAU/UFRJ, na linha de pesquisa Cultura, Paisagem e Ambiente Construído e possui desde 2009 o apoio da FAPERJ. Esta pesquisa dá continuidade ao trabalho "A paisagem sonora nos espaços livres da Cidade do Rio de Janeiro, memória e cultura urbana: Os sons nas crônicas de Machado de Assis" apresentado na JITAC de 2013 pela Bolsista IC-EM Maria Luísa Dias. O objetivo é contribuir para a construção de uma memória sonora da Cidade do Rio de Janeiro, tanto na revelação dos sons do passado quanto na gravação dos sons dos dias atuais, partindo da premissa que os sons presentes na vida urbana são elementos identificadores dos lugares. O aspecto inédito da pesquisa está na metodologia desenvolvida onde a seleção dos sons atuais a serem gravados parte de uma análise comparativa com os sons do passado extraídos das crônicas cariocas. No caso específico, os sons gravados são aqueles observados nas crônicas Machadianas pela Bolsista IC-EM Maria Luísa Dias, que após mapeados, definiram percursos urbanos - caminhos percorridos e descritos sensorialmente pelo escritor Machado de Assis. Esses percursos foram contextualizados culturalmente a partir de informações históricas, permitindo o conhecimento de alguns eventos (festas públicas, sinos de igrejas, atividades comerciais) que identificavam sonoramente e diferenciadamente os lugares. A partir da definição dos percursos se desenvolve o trabalho de campo, envolvendo, no mínimo, duas pessoas. Primeiramente, é feito um reconhecimento do percurso, para que eventos sonoros relevantes dos nossos dias possam ser incluídos e trechos de menor significado sonoro atual sejam eliminados (comumente lugares muito expostos ao tráfego veicular). O procedimento envolve a gravação dos sons e, simultaneamente, a medição do nível de pressão sonora permitindo uma análise qualitativa e quantitativa. Paralelamente, é feito um fichamento de campo com as observações da paisagem urbana e sonora, além de visões seriais fotográficas. No caso específico desse trabalho foram definidos cinco percursos: (1) Carioca - Gonçalves Dias; (2) Largo de São Francisco - Praça Tiradentes; (3) Rua do Ouvidor; (4) Carmo-Rosário; (5) Paço-Barcas-Quitanda. Após o trabalho de campo é feita a documentação dos dados do fichamento em planilhas de Excel, os sons gravados e medidos são armazenados em arquivos digitais, gerando gráficos que permitem a comparação quantitativa e qualitativa e as fotos são organizadas sequencialmente. Grande parte do trabalho é, por fim, disponibilizada no site da pesquisa - www.riosoundscape.org. - ainda em desenvolvimento. É importante destacar que esta pesquisa permitiu termos contato com uma metodologia interdisciplinar, envolvendo a literatura, os estudos culturais urbanos e a acústica, além de conhecermos uma cidade para além das formas palpáveis e visíveis.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3877 - PROJETO URBANO E HABITAÇÃO NA ÁREA PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO:
UMA ANÁLISE CRÍTICA**

Autor(es): Rebeca Waltenberg de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carlos Eduardo Forte Feferman

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

Como linha geral, a pesquisa investiga o papel do Projeto Urbano em meio às estratégias contemporâneas de desenvolvimento no contexto da cidade do Rio de Janeiro. Seu objetivo é realizar a crítica ao modelo corrente de produção dos espaços da cidade. A atual etapa foca na investigação da habitação como instrumento de reorganização espacial dentro das estratégia de transformação urbana da área portuária no centro do Rio de Janeiro: compreender as dinâmicas das habitações preexistentes e dos projetos de novas habitações, seus possíveis papéis estruturadores na dinâmica urbana (TOLEDO) e apontar alternativas. O quadro teórico compõe-se da análise e crítica às diferentes estratégias de urbanização na história recente (BUSQUETS), assim como das relevantes tentativas contemporâneas de projetos de habitação. Como exemplo, temos a questão do objeto arquitetônico e sua capacidade urbanística (PORTZAMPARC), a relação entre espaço construído e legislação (BARNETT), a crítica à abordagem moderna do projeto (MOREIRA; ALEXANDER), o potencial dos vazios urbanos na renovação das cidades (PORTAS), novas possibilidades de projeto de Habitação de Interesse Social, como a "montadora de habitação" (TOLEDO) e o ambiente urbano como determinante na qualidade do habitar (VIGLIECCA). Quanto ao procedimento metodológico, identificou-se inicialmente as habitações existentes na área portuária do Rio de Janeiro e a previsão dos novos projetos habitacionais. Utilizou-se, então, levantamentos, simulações, ordenações cronológicas e causais como meio de efetuar a comparação com o desenvolvimento histórico da habitação no local e nas demais áreas da cidade. A decodificação dos processos políticos, econômicos e sociais que estruturam o desenvolvimento urbano em curso no Rio de Janeiro deve permitir melhor compreender a capacidade e os limites da questão habitacional dentro do Projeto Urbano na área portuária. BIBLIOGRAFIA ALEXANDER, Christopher. A City is Not a Tree. The Architectural Forum, vol.162, p.58-62, 1965. BARNETT, Jonathan. An Introduction to Urban Design. Nova Iorque: Harper & Row, 1982. BUSQUETS, Joan. Cities X Lines: A New Lens for the Urbanistic. Cambridge: Harvard Graduate School of Design, 2007. MOREIRA, Clarissa da Costa. A Cidade Contemporânea: entre a tabula rasa e a preservação, cenários para o porto do Rio de Janeiro. São Paulo: UNESP, 2004. PORTAS, Nuno. Do vazio ao cheio. Caderno de Urbanismo, n. 2, Secretaria Municipal de Urbanismo-SMU, 2000. PORTZAMPARC, Christian de. A Terceira Era da Cidade. In: Revista Oculum nº 9., p. 34-48, 1997. TOLEDO, L; NATIVIDADE, V.; VRCIBRADIC, P. Repensando as habitações de interesse social. 1ªed. Rio de Janeiro: Letra Capital: FINEP; Brasília, DF: CNPq, 2014. VIGLIECCA, H. O terceiro território - Habitação Coletiva e Cidade. Vigliecca e associados. São Paulo, 2015.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2160 - ESTUDO DA VIABILIDADE DO USO DE RESÍDUOS DE ARDÓSIA COMO
CONSTITUINTES DE CONCRETOS**

Autor(es): Mariana Sanches de Proença Franco - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Vivian Karla Castelo Branco Louback Machado Balthar

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

As rochas ornamentais são frequentemente utilizadas na construção civil para revestimentos de pisos e paredes em edificações devido ao seu efeito estético e sua durabilidade. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais, o Brasil foi classificado como o terceiro maior exportador de produtos de ardósia no ano de 2011 e a produção brasileira de ardósia atingiu a marca de 600 mil toneladas em 2012. A região responsável pela maior parcela desta produção é a Sudeste, que tem sofrido um significativo impacto ambiental nas regiões de lavras e de unidades de beneficiamento devido à destinação incorreta dos resíduos. Os resíduos de ardósia são gerados nos processos de extração e beneficiamento e apresentam-se sob as formas de aparas da rocha e de lama, respectivamente. Na pesquisa foi avaliada a possibilidade do emprego de resíduos de ardósia como materiais constituintes de concretos de alto desempenho. Foram estudados dois tipos de resíduos: o resíduo miúdo, proveniente da lama de tanques de decantação de uma unidade de beneficiamento de ardósia; e o resíduo graúdo, produzido a partir da britagem das aparas dos processos de extração e corte da rocha. O resíduo miúdo foi submetido aos processos de secagem e moagem após o seu recebimento e o resíduo graúdo não sofreu qualquer tipo de tratamento antes do seu uso. Na primeira etapa da pesquisa o concreto de referência recebeu como constituinte o resíduo miúdo, em substituição parcial ao cimento Portland, em frações volumétricas de 5% e 10%. Em seguida, o resíduo graúdo foi adotado como constituinte do concreto de referência, como substituto parcial do agregado graúdo em frações volumétricas de 5% e 10%. As seguintes propriedades foram avaliadas nos concretos: reologia, comportamento sob compressão uniaxial, absorção total de água e absorção capilar de água. Os resultados indicaram a possibilidade do uso dos resíduos de ardósia como materiais constituintes de concretos sem prejuízos significativos às suas propriedades.

Centro de Letras e Artes

Código: 2662 - DO ESPAÇO ESCOLAR AO TERRITÓRIO EDUCATIVO: O LUGAR DA ARQUITETURA NA CONVERSA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL COM A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Felipe Rohen de Queiroz Pereira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Giselle Arteiro Nielsen Azevedo

Área Temática: Ambiente Urbano, paisagens e jardins

Resumo:

Este trabalho faz parte da pesquisa "Do espaço escolar ao Território educativo: O Lugar da Arquitetura na conversa da escola de educação integral com a cidade do Rio de Janeiro" do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura - PROARQ, FAU/UFRJ, que integra os conhecimentos e metodologias dos grupos de pesquisa Ambiente-Educação (GAE), Qualidade do Lugar e da Paisagem (ProLUGAR) e Sistemas de Espaços Livres no Rio de Janeiro (SEL-RJ). A reflexão proposta pela pesquisa refere-se à implantação do Programa Mais Educação, do Governo Federal, nas escolas municipais, através de atividades sócio-educativas no contra turno escolar. Entende-se como objetivo do programa, uma educação voltada para a comunidade, promovendo a integração do ambiente escolar com a dinâmica e espaços públicos da cidade, constituindo assim o território educativo. Como premissa metodológica, o GAE e o ProLugar adotam a avaliação pós-ocupação (APO) para avaliar a qualidade do lugar e da paisagem de escolas municipais do Rio de Janeiro, considerando tanto a observação dos pesquisadores quanto às dos usuários, visando a elaboração de diretrizes e estratégias que poderão dar suporte na concepção e na avaliação dos ambientes. O Grupo SEL-RJ apresenta como principal foco de estudo o sistema de espaços livres, através da análise das relações, morfologia, planejamento e configuração da paisagem no estado do Rio de Janeiro. O bolsista está envolvido diretamente nas atividades da pesquisa, através da produção de textos, edição de imagens, atualização dos instrumentos e participação nas visitas de campo, visando ampliar a divulgação e dar suporte aos resultados obtidos. Apesar do cenário transformador na proposta de ensino, ainda há grande dificuldade dos edifícios escolares existentes na rede municipal acolherem essa dinâmica, com organização espacial ainda nos moldes tradicionais e ambientes pouco flexíveis e improvisados. Por outro lado a amplitude da proposta ao tentar romper os intramuros escolares também encontra barreiras na implementação e entendimento dos territórios educativos, desconsiderando muitas vezes, aspectos específicos de cada contexto. Assim, busca-se compreender como os edifícios existentes e os novos projetos dão suporte ao conceito do território, através da observação e interação com os usuários, e aplicação dos instrumentos de APO. Neste trabalho específico será apresentado a síntese das observações realizadas pelo bolsista durante as visitas às escolas, através dos estudos de caso referentes aos Ginásios Cariocas: Bolívar, Félix Mieli e E.M Pedro Bruno.

Centro de Letras e Artes

Código: 2867 - MODELAGEM DE SISTEMAS ESTRUTURAIS

Autor(es): Paloma dos Reis Araujo - Bolsa: Sem Bolsa

Maria Vitória Ribeiro Gomes - Bolsa: Sem Bolsa

Paula Luiza Rocha de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Betania de Oliveira

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

Estrutura é a parte da edificação responsável por sua sustentação com segurança e durabilidade. Pode-se entender Estrutura, ou Sistema Estrutural, como conjunto de elementos que viabilizam a criação do espaço útil em uma construção. Explicita-se a Estrutura como edificação subtraída dos elementos de função não estrutural. Um modelo é a representação simplificada de algum fenômeno do mundo real. A modelagem dos Sistemas Estruturais compreende a produção de modelos que podem ser ou físicos ou matemáticos. A utilização de modelagem matemática possibilita a precisão da análise estrutural. Entretanto, estes modelos nem sempre conseguem descrever com precisão a realidade. Por outro lado, a utilização de modelos físicos facilita o entendimento do comportamento estrutural através da visualização dos fenômenos estruturais. Tem o objetivo de explorar a análise do comportamento de estruturas através da modelagem física e matemática. Como metodologia de pesquisa emprega revisão de literatura e estudo de casos. Mostram-se os resultados de análises qualitativa e quantitativa de Estruturas utilizadas na Construção Civil. Comparação entre os resultados alcançados é apresentada.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3146 - DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE EXPERIMENTAL DE ARGAMASSAS DE CAL
PIGMENTADAS**

Autor(es): Katharine Pontes Hainfellner - Bolsa: CNPq/PIBIC

Caroline Batista Chaves - Bolsa: Sem Bolsa

Renata de Oliveira Martinho - Bolsa: Sem Bolsa

Diego Gonçalves Bonadiman - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcos Martinez Silvano

Área Temática: Restauração e conservação do patrimônio

Resumo:

A investigação de materiais e processos construtivos compatíveis com a especificidade exigida no restauro de edificações históricas é um tema de interesse crescente. A cal foi o principal aglomerante utilizado no Brasil em argamassas de revestimento até o início do século passado, quando se popularizou o uso do cimento Portland. Os revestimentos de fachadas baseados em cal atuam de forma diferente das atuais argamassas baseadas em cimento Portland. Os revestimentos a base de cal garantem, em função de sua permeabilidade, um equilíbrio hídrico satisfatório em alvenarias históricas, que geralmente são espessas e porosas e necessitam de um revestimento que possibilite a evaporação da água absorvida, por exemplo, por capilaridade a partir das fundações. Ao contrário, argamassas de cimento Portland tendem à impermeabilização das alvenarias, alterando o equilíbrio hídrico, pois apesar de evitar a penetração de água através de revestimento, impedem a evaporação de água eventualmente absorvida retendo-a no interior da alvenaria, deteriorando a própria alvenaria e os revestimentos interiores. Dessa forma é aconselhável a utilização de argamassas a base de cal em projetos de restauração de edificações históricas, a partir de um estudo adequado dos materiais de composição e das propriedades das argamassas produzidas. Historicamente, para conferir maior resistência e durabilidade a estes revestimentos, diferentes aditivos foram utilizados, dentre os quais pode-se destacar o resíduo cerâmico moído, que além de dar maior resistência através do efeito pozolânico, confere cor às fachadas, dispensando a necessidade de uma posterior pintura, geralmente a calceão. Nesse sentido, o presente trabalho dá continuidade a pesquisa desenvolvida no Laboratório de Ensaio em Materiais de Construção da FAU/UFRJ (LEMC-FAU/UFRJ) que busca avaliar os efeitos de pigmentos em argamassas de cal visando sua aplicação no restauro de edificações antigas. Foram desenvolvidas diferentes argamassas pigmentadas que tiveram suas propriedades no estado fresco e endurecido avaliadas experimentalmente. O programa experimental realizado possibilitou analisar o comportamento físico, mecânico e de durabilidade das argamassas desenvolvidas. Além disso, foi possível realizar uma avaliação qualitativa da cor das argamassas obtida a partir das diferentes composições estudadas.

Centro de Letras e Artes

Código: 3153 - AVALIAÇÃO DA DURABILIDADE DE CONCRETOS COM INCORPORAÇÃO DE RESÍDUO CERÂMICO E FIBRAS DE AÇO

Autor(es): Larissa de Souza Viana - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Reila Vargas Velasco

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

A incorporação de novos materiais em produtos à base de cimento tem sido uma proposta de trabalho de diversos pesquisadores. Nesse sentido, tem-se a utilização de resíduos que proporciona não só benefícios técnicos mas também benefícios econômicos e ambientais. Além disso, fornece um destino adequado aos resíduos que normalmente são descartados em aterros sanitários. Os resíduos gerados pela indústria da construção civil possuem uma grande parcela de responsabilidade pela quantidade de lixo visíveis nas cidades. Como um outro material, tem-se as fibras de aço que são materiais que melhoram as propriedades dos concretos. Essas melhorias são maximizadas através de uma boa dispersão das fibras na matriz cimentícia, que, por sua vez, pode ser alcançada através de elevada trabalhabilidade e coesão dos concretos. Entretanto, é importante que os concretos produzidos com novos materiais tenham seu desempenho avaliado não só por sua resistência, mas também por sua durabilidade. Assim, o presente trabalho apresenta a avaliação de concretos produzidos com incorporação de resíduo cerâmico e fibras de aço. Os concretos foram produzidos com 10% de resíduo cerâmico em substituição parcial, em volume, ao cimento Portland, e fibras de aço nas frações volumétricas de 0,5% e 1,0%. A avaliação reológica dos concretos foi realizada através do abatimento do tronco de cone. A caracterização mecânica foi avaliada através de ensaios de resistência à compressão nas idades de 7 e 28 dias. A durabilidade foi avaliada através de ensaios de absorção de água por capilaridade e absorção total de água. O resíduo incorporado forneceu maior coesão aos concretos e, conseqüentemente, maior possibilidade de um concreto mais homogêneo, com melhor distribuição das fibras, o que conseqüentemente, foi favorável ao desempenho dos concretos, tanto do ponto de vista mecânico quanto de durabilidade.

Centro de Letras e Artes

**Código: 3245 - DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE CONCRETO DE ULTRA ALTO
DESEMPENHO**

Autor(es): Carolina Carniello Ribeiro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Reila Vargas Velasco

Marcos Martinez Silvano

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

O presente trabalho dá continuidade as pesquisas realizadas no Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção da FAU/UFRJ (LEMC-FAU/UFRJ) de desenvolvimento de materiais de Concretos de ultra alto desempenho, a partir de sua aplicação em um protótipo em escala real que possibilitou a avaliação dos benefícios proporcionados por sua utilização. Na arquitetura, os concretos de ultra alto desempenho possibilitam a criação de projetos com grande liberdade formal e construção de peças de elevada resistência mecânica e de durabilidade. Em tais concretos, a inserção de fibras, minerais e metálicas, elevam sua resistência e ductibilidade, diminuindo a necessidade de armaduras de aço na estrutura. Além disso, apresentam elevada compacidade e grande capacidade de deformação, possibilitando maior resistência à abrasão e a impactos. Esse comportamento permite o desenvolvimento de diferentes aplicações na arquitetura, como por exemplo, coberturas para grandes vãos, elementos leves de fachadas, revestimentos, proteções, pisos e mobiliário urbano. A formulação de um concreto de ultra alto desempenho se baseia em baixas relações água/cimento, otimização granulométrica, incorporação de material com efeito filler, e utilização de aditivos químicos que interferem na consistência e plasticidade do material em seu estado fresco. No presente trabalho é apresentada uma aplicação de um concreto desenvolvido com tais características. A dosagem utilizada teve por base formulações já desenvolvidas no LEMC-FAU/UFRJ, e empregou os seguintes materiais: Cimento Portland CPVARI, sílica ativa, sílica 325, areia com diferentes faixas granulométricas (150-300µm e 425-600µm), microfibras de volastonita, fibra de aço, aditivo dispersante e água. A resistência mecânica do concreto foi determinada através de ensaios experimentais realizados em corpos de prova de 5x10cm, tendo sido alcançadas resistências à compressão superiores a 100 MPa. Os resultados obtidos em ensaios mecânicos e de durabilidade, realizados em corpos de prova, e a aplicação do material em protótipo em escala real permitiram evidenciar os benefícios proporcionados pela utilização arquitetônica de concretos de ultra alto desempenho.

Centro de Letras e Artes

Código: 3260 - TÉCNICAS DE INSPEÇÃO E ANÁLISE EXPERIMENTAL DE PATOLOGIAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO: O PRÉDIO DA FAU/UFRJ COMO ESTUDO DE CASO

Autor(es): Michelle Ferreira de Abreu - Bolsa: Outra

Lisandra de Oliveira Spata - Bolsa: Outra

Orientador(es): Marcos Martinez Silvano

Wendell Diniz Varela

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

A durabilidade do concreto de cimento Portland é definida como sua capacidade de resistir à ação de intempéries, ataque químico, abrasão e outras condições de serviço. Estruturas de concreto armado estão sujeitas a diferentes mecanismos de deterioração que fazem surgir problemas patológicos que devem ser devidamente diagnosticados visando a elaboração de um plano adequado de conduta de recuperação. No presente trabalho, o prédio da FAU/UFRJ foi utilizado como estudo de caso para aplicação de técnicas de inspeção e análise de patologias em estruturas de concreto armado. Em uma primeira etapa foi realizada uma inspeção visual de todo o edifício visando identificar e mapear as patologias encontradas. Posteriormente, foram utilizadas técnicas de avaliação experimental, que procuram determinar parâmetros que podem ser associados com a durabilidade do concreto armado. Dentre tais técnicas, aplicadas por amostragem em elementos estruturais do prédio da FAU/UFRJ, destacam-se: a esclerometria, que avalia a dureza superficial do concreto; a utilização do equipamento profometer para identificação do posicionamento das armaduras e da camada de recobrimento de concreto; a determinação do potencial corrosão das armaduras e a identificação da frente de carbonatação por solução de fenolftaleína. A metodologia desenvolvida permitiu aprofundar o diagnóstico sobre as patologias encontradas na estrutura em concreto armado do edifício da FAU/UFRJ, auxiliando a elaboração de projetos de recuperação estrutural.

Centro de Letras e Artes

Código: 3568 - ANÁLISE QUALITATIVA DE TENSOESTRUTURAS DE REFERÊNCIA

Autor(es): Paloma dos Reis Araujo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Betania de Oliveira

Área Temática: Pesquisas técnicas e avanços tecnológicos

Resumo:

Os projetos pioneiros de Frei Otto e os recentes projetos de Shigeru Ban permitem a contemplação da beleza e da eficiência das tensoestruturas. As estruturas tracionadas, usualmente denominados tensoestruturas, são utilizadas em coberturas de grandes áreas livres. Estas coberturas podem ser uma solução economicamente viável, eficiente e esteticamente agradável porque permitem a liberdade de projeto, funcionalidade e sustentabilidade. O projeto das tensoestruturas é caracterizado pela grande interdependência entre o estado de tensão e a forma, pela composição da superfície desejada através da emenda de pedaços de membrana e pelo fato do cabo ou membrana resistir apenas a esforços de tração. A utilização de modelos físicos facilita o entendimento do comportamento de uma tensoestrutura através da visualização dos fenômenos estruturais tais como formas de equilíbrio, deslocamentos e alongamentos. Tem o objetivo de explorar a análise qualitativa de modelos físicos de tensoestruturas. Como metodologia de pesquisa emprega revisão de literatura e estudo de casos. Mostram-se os resultados da análise estrutural qualitativa dos modelos físicos das seguintes edificações de referência: Ginásio de Esportes de Rolândia (no Brasil), Aeroporto Internacional de Washington (nos Estados Unidos), Estádio Municipal de Braga e Pavilhão de Portugal (em Portugal) e, ainda, Igreja Católica Takatori (no Japão).

Centro de Letras e Artes

Código: 2074 - ELABORAÇÃO DE MAPA DE RUÍDO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DA ILHA DO FUNDÃO, UFRJ.

Autor(es): Felipe Machado de Aguiar - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marina Medeiros Cortês

Maria Lygia Alves de Niemeyer

Área Temática: Sustentabilidade

Resumo:

A cidade universitária da UFRJ, localizada no campus do Fundão, abriga a maioria dos cursos que a mesma dispõe. Mesmo assim, há mais de cinquenta anos, existe a problemática da falta de transportes públicos que realiza tanto a conexão com os demais bairros da cidade como na circulação interna do campus. Em 2010 foi aprovado o Plano Diretor UFRJ-2020, em que um dos seus fundamentos é promover justamente essa dupla integração, com a cidade do Rio de Janeiro e entre as unidades da UFRJ. Dessa forma, o Campus está atualmente em constante mudança. Ocorreu recentemente a implantação do Terminal Aroldo Melodia, que faz a conexão entre o BRT (bus rapid transit) Transcarioca e as linhas de ônibus convencionais que circulam dentro do campus, os percursos dos ônibus estão sendo reorganizados, para atender as novas linhas e as já existentes e, além disso, novos edifícios estão sendo construídos, o que atrairá futuramente mais alunos e um maior fluxo de veículos. Essas mudanças consequentemente alteram o ambiente sonoro da área em questão. O trabalho está inserido na pesquisa "Conforto Acústico no Ambiente Construído: Avaliação do Ambiente Sonoro do Campus Ilha do Fundão, no âmbito do Plano Diretor UFRJ 2020", que tem como objetivo avaliar os impactos - positivos e negativos - decorrentes das modificações no sistema viário e implantação dos edifícios das expansões acadêmicas. Apresenta, assim, a metodologia e os procedimentos de campo necessários para elaboração dos mapas de ruído da UFRJ, especificamente à Cidade Universitária da Ilha do Fundão. O processo de desenvolvimento desta análise baseia-se na atualização dos mapas cadastrais e o levantamento das características morfológicas no local para que os dados sejam o mais próximo possível da realidade e com isso obter, através de medições dos níveis de pressão sonora e a elaboração de mapas de ruído, os resultados.

Centro de Letras e Artes

Código: 250 - ACERCA DO "ÍON" DE PLATÃO

Autor(es): Luiz Philip Fávero Gasparete - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alberto Pucheu Neto

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O presente trabalho surge da necessidade de pensar questões acerca da crítica literária, remetendo não só para uma história inerente à crítica, mas para uma história da relação com o texto poético. Por isso, Platão. No "Íon", livro que tem como tema principal a poesia, o diálogo se dá entre Sócrates e o personagem que dá nome ao livro: o rapsodo de Éfeso que recita os versos de Homero e que acabara de vencer uma disputa de rapsodos. O estudo desse diálogo permite ler uma tradição relacionada ao texto poético, além de permitir o contato com considerações sobre a criação dos poetas. Como essa tradição de métodos deve ser lida linguisticamente, o trabalho visa uma entrada no texto a partir de termos considerados essenciais para o livro. O que se pretende é ver como se deu a tradução dessa tradição no tempo e como certas dinâmicas podem ter ficado esquecidas. Ou seja, o processo escolhido exige que se revise um pensamento recriando-o no que ele permite.

Centro de Letras e Artes

Código: 3836 - O TEMA DA "LIBERDADE" DA MULHER BURGUESA NA OBRA DE ROSARIO CASTELLANOS

Autor(es): Thamara Lorena da Silva Amaral - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Víctor Manuel Ramos Lemus

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Este trabalho tem objetivo apresentar uma análise sobre o tema da liberdade da mulher burguesa do México pós-revolucionário na obra de Rosario Castellanos. Para tanto, utilizaremos o livro "Album de familia", composto por quatro contos, nos quais a mulher burguesa aparece como objeto de profunda reflexão. Ademais, buscaremos contrastar as personagens femininas dessa obra com as personagens presentes em outros livros de Castellanos, como também, comparar a figura da mulher em obras de autores que destacam o período do México pós revolucionário. A obra de Rosario Castellanos discute a situação da mulher no México no período pós revolucionário, tanto a mulher indígena, como no romance "BalúnCanan", quanto a mulher burguesa dos contos de "Album de familia". Podemos, pois, constatar que obra de Castellanos apresenta uma diversidade de personagens femininas de diferentes classes sociais e culturais, por exemplo, em "BalúnCanan", as relações entre mulher burguesa e mulher indígena são constantemente destacadas, a mulher indígena serviçal à mulher branca burguesa, a mulher branca serviçal ao homem branco, além da mulher indígena subserviente ao homem indígena. Dessa forma, destacaremos o tema da liberdade, já que esse é fundamental na obra da autora para entender esses personagens. Entendemos, pois, que Castellanos escreve em uma época em que o Existencialismo sartreano está em profunda expansão, com o a trilogia "Los caminos de la libertad", com o existencialismo de Albert Camus ("El mito de Sísifo" - 1942), e as ideias de Simone Beauvoir ("O segundo Sexo"), obras muito influentes para os intelectuais ocidentais da época. Por fim, ressaltamos o caráter crítico da obra de Rosario Castellanos, pois observamos que através do tema da liberdade, a autora consegue destacar que somente um grupo alcança a tal "liberdade" almejada. Tomando como referência os personagens femininos de Castellanos, percebemos que a liberdade que a mulher burguesa reivindica para si não é inclusiva à mulher de classe baixa ou indígena, essas seguem em relação de subalternidade. Referências Bibliográficas: BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo: fatos e mitos. Trad: Sérgio Millet. 4a edição. São Paulo: Difusão Européia de livros, 1970. CAMUS, Albert. El mito de Sísifo. Online: <http://s3.amazonaws.com/ppl/recursos/20/original.pdf?1383007806> CASTELLANOS, Rosario (2001). "Álbum de familia". 22a reimpr. México: Joaquín Mortiz SARTRE, J-P. Los caminos de la libertad. Buenos Aires, Losada, 1983.

Centro de Letras e Artes

Código: 2170 - AS MOEDAS COMEMORATIVAS DO CENTENÁRIO BRASILEIROS ILUSTRES.

Autor(es): Roberta de Souza Araujo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Dalila dos Santos Cerqueira Pinto

Área Temática: Outras

Resumo:

A pesquisa no MDJVI sobre o curso de Gliptica (gravura em medalhas e pedras preciosas), levou à este trabalho que apresento na JICTAC 2015. Ele tem como objeto de estudo tres moedas comemorativas do Centenário Brasileiros Ilustres, que homenageiam Floriano Peixoto, Getúlio Vargas e Machado de Assis. Abordando as obras sob o aspecto das artes visuais analisamos as tres efígies em seus enquadramentos nas áreas das peças metálicas, e a composição com o destaque às alegorias que as acompanham. Tenho como objetivos apresentar a importância que esses personagens tiveram na História do país e que os levou a serem escolhidos para a homenagem cunhada em metal; observar a representação gravada quanto a técnica empregada (artística/industrial) e sua expressividade e papel como acervo de memória. Tomei como metodologia a análise comparativa a outras peças do mesmo período. Aproximei-me desses objetos utilizando questões levantadas pelo historiador da arte Didi Huberman, quanto às representações visuais e seus fins. Com esta pesquisa estou resgatando a interação entre as áreas de artes visuais e industria (arte aplicada), que levou a produção de belas peças gravadas com qualidade artística e apuro técnico/industrial, testemunhas em metal da história do país.

Centro de Letras e Artes

Código: 3868 - PROJETO DE JOGO EDUCACIONAL - OPERAÇÃO VIRA-LATA

Autor(es): Carlos Filipe Quintella Uchoa - Bolsa: Sem Bolsa

Jean Elias Abrahão Auzi Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Danilo Farias Vettorazzi - Bolsa: Sem Bolsa

Pedro Paulo de Araújo Nascimento Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Pedro Pinto Moya - Bolsa: Sem Bolsa

Lennon do Carmo Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luis Mariano Penaranda

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

De acordo com os dados obtidos da APASFA (Associação Protetora de Animais São Francisco de Assis), no período de dezembro e janeiro, o número de animais domésticos abandonados cresce 1000%, além de diversas denúncias diárias de maus-tratos e abandonos. Boa parte das justificativas dos donos podem ser consideradas banais[1]. Com esse cenário, propomos a criação de um jogo para a plataforma Android que se utilizaria da mecânica e narrativa para abordar o abandono massivo de animais e gerar reflexão sobre o assunto. O jogo será produzido na plataforma Unity[2], que além de ter uma interface amigável e diversas funcionalidades, permite a fácil portabilidade para plataformas mobile. Os elementos visuais serão produzidos em editores de imagem e animações vetoriais. A equipe de desenvolvimento é composta por dois programadores, dois designers, um artista e um músico, conferindo ao projeto a sua dimensão interdisciplinar. A metodologia projetual utilizada foi baseada na metodologia ágil de desenvolvimento de softwares, SCRUM. A mecânica proposta é a de um jogo de gênero plataforma, inspirado em alguns dos exemplos mais icônicos que já tivemos na história dos jogos digitais, em um cenário bidimensional que se divide em o nível da rua e algumas plataformas flutuantes. A estética da imagem deste cenário se inspira nas ruas da cidade do Rio de Janeiro. A personagem principal é uma menina, que tem por objetivo correr pela cidade para salvar cães de rua e levá los a um abrigo seguro. O desafio é cumprir essa tarefa, tendo cuidado com os automóveis que passam no nível da rua. Por fim, pretendemos obter com esse processo um game capaz de sensibilizar o público para uma temática humanitária que necessita de atenção urgente. Palavras Chave: Operação, vira-lata, cães, resgate, cidade, abandono, ruas, Rio de Janeiro. Referências: [1] <http://www.anda.jor.br/16/09/2014/abandono-animais> [2] <http://unity3d.com/>

Centro de Letras e Artes

**Código: 3886 - PROJETO DE JOGO ELETRÔNICO EDUCACIONAL COM TEMÁTICA AMBIENTAL -
ADVENTURTLE**

Autor(es): Carlos Filipe Quintella Uchoa - Bolsa: Sem Bolsa

Guilherme André Guimarães Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Bruno Correia da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Luíza Gomes Freire - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luis Mariano Penaranda

Área Temática: Abordagens interdisciplinares

Resumo:

Introdução e objetivos: A ingestão de plástico e outros resíduos está relacionada aos hábitos alimentares das tartarugas marinhas. Em um estudo feito na Austrália pela pesquisadora Qamar Schuyler, da Universidade de Queensland, constatou-se que a probabilidade de ter ingerido resíduos quase dobrou nos últimos 25 anos. De acordo com o Instituto Biota, única entidade que cuida de animais marinhos em Maceió, o número de tartarugas encalhadas na capital alagoana mais que triplicou em três anos. Foram quase 20 animais nos chamados atendidos pelo instituto em 2010. Cerca de 60 em 2011 e pelo menos 70 no ano seguinte. As espécies que se alimentam de águas-vivas estão mais sujeitas ainda a confundir o lixo com seus alimentos. Um material biodegradável, ao ser ingerido, pode provocar uma série de problemas, tais como o bloqueio do trato digestivo e/ou a sensação de inanição, matando ou causando sérios problemas à sobrevivência do animal. Gamification, ou gamificação, é a aplicação de elementos de design de jogos para tornar atividades mais atrativas. Através do aprendizado tangencial, um indivíduo exposto a um assunto em situação prazerosa, como um jogo, é estimulado a aprender mais por conta própria. O objetivo do projeto é conscientizar e informar as pessoas dos efeitos da poluição marinha através de um jogo eletrônico. Material e métodos: Como ferramenta de desenvolvimento, está sendo utilizada a game engine Unity 3D (v.5.0.0), onde o conteúdo gráfico é introduzido e a interatividade é programada através de scripts em linguagem de programação C#. Está sendo utilizado o software Blender3D para a modelagem e renderização de sprites dos personagens e cenários do jogo, além de conceitos como os de efeito parallax. Está sendo utilizado o SCRUM como método de gerenciamento de projeto e desenvolvimento ágil. Pretende-se desenvolver o jogo para as plataformas móveis, como celulares que utilizam o Android como sistema operacional. Resultados: O ambiente do jogo é o próprio fundo do mar, e o personagem controlado pelo jogador é uma tartaruga marinha. O jogador deve, então, desviar de obstáculos como lixos jogados no mar e ao mesmo tempo coletar águas-vivas para conseguir pontos. Conclusões: Pretendemos obter um jogo simples, voltado ao mercado de celulares, onde jogadores, como crianças e adolescentes, possam aprender, de uma forma lúdica e divertida, os problemas gerados pela poluição marinha.

Centro de Letras e Artes

Código: 848 - O PROGRAMA DE RÁDIO ELETROACÚSTICAS

Autor(es): Jorge Arturo Ardila Aguilar - Bolsa: PIBIAC

Brena Ferreira Pinto Marinho - Bolsa: PIBIAC

Cláudio José Bezz - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Rodrigo Cicchelli Velloso

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

O trabalho apresenta a atuação dos alunos-bolsistas PIBIAC/UFRJ 2014/15 no processo de produção, catalogação e divulgação do programa de rádio Eletroacústicas, transmitido pela Rádio MEC-FM do Rio de Janeiro. Inicialmente trataremos da pesquisa e elaboração dos textos do programa e seu processo de gravação, montagem e finalização para a difusão subsequente do material produzido. Logo após passaremos pela fase de catalogação e documentação de todos os programas arquivados nos 5 anos de sua existência para o acervo da EBC (Empresa Brasil de Comunicação). Em seguida discutiremos a produção de material audiovisual para fortalecer de forma mais concisa a divulgação do programa no portal virtual e nas redes sociais. Finalmente, abordaremos os processos de autogerência de conteúdo no portal a partir de uma capacitação oferecida pela empresa a produtores e assistentes dos programas da rádio, que trata dos critérios para ranqueamento (google trends), da diminuição da taxa de rejeição e das relações de direitos autorais audiovisuais vinculados ao portal EBC, observando sua influência na atuação dos alunos-bolsistas em todo processo.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1069 - PLANEJAMENTO COMPOSICIONAL DE "QUARTETO DE CORDAS" A PARTIR DA
MODELAGEM SISTÊMICA DA "MODINHA" DA "BRASILIANA N.1", DE OSVALDO LACERDA**

Autor(es): Max Kühn Barcellos da Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Liduino José Pitombeira de Oliveira

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Neste trabalho, realizamos a modelagem sistêmica da Modinha da Brasileira N.1, de Osvaldo Lacerda, com a finalidade de propor um sistema composicional hipotético que teria dado origem a essa obra e, a partir desse sistema, realizar o planejamento composicional de uma nova obra, para quarteto de cordas (dois violinos, viola e violoncelo). Integram o quadro teórico desta pesquisa, os conceitos de generalização paramétrica, sistema composicional e modelagem sistêmica, a qual é uma metodologia amplamente estudada em Moraes e Pitombeira (2011, 2012 e 2013). Essa metodologia atualmente integra um projeto de pesquisa desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Música (PPGM), da Escola de Música (EM), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pelo Prof. Dr. Liduino Pitombeira, intitulado "Produção de obras originais a partir da modelagem sistêmica do primeiro caderno de Ponteios de Camargo Guarnieri". Metodologicamente, o trabalho se inicia com uma contextualização histórica sobre o autor e o ciclo ao qual pertence essa obra e em seguida, procede-se a uma análise com foco na macroestrutura, na harmonia implícita e na estrutura harmônico-melódica dos gestos. É a partir dessa análise que a proposição do sistema composicional hipotético será viabilizada. Os valores associados aos parâmetros detectados na fase analítica serão generalizados, ou seja, destituídos de suas especificidades, mantendo-se, contudo as relações entre eles. A generalização paramétrica também elimina a contribuição paramétrica no tocante à formação de um perfil estilístico. As relações entre os parâmetros, destituídos de caráter estilístico, serão importantes na fase posterior, denominada planejamento composicional, na qual novos valores serão associados aos parâmetros analisados. Com base nesse planejamento, uma obra original denominada Quarteto de Cordas, será escrita. Essa nova obra se assemelha à obra original somente em um plano arquetípico profundo de natureza sistêmica, uma vez que na fase de planejamento a reconstrução paramétrica imprime novo perfil estético, garantindo uma clara diferenciação estilística entre a nova obra e a original. Como resultados desta pesquisa, podemos citar: 1) a criação de uma obra original; 2) a aplicação prática da modelagem sistêmica como ferramenta pré-composicional.

Centro de Letras e Artes

Código: 1092 - MODELAGEM SISTÊMICA DO PRIMEIRO MOVIMENTO DE BRINQUEDO DE RODA, DE HEITOR VILLA-LOBOS, COMO UMA METODOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO COMPOSICIONAL DE "ÖTSZÖG"

Autor(es): Adriel Felipe Viturino da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Liduino José Pitombeira de Oliveira

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Neste trabalho, realizamos a modelagem sistêmica do primeiro movimento da suite Brinquedo de Roda, de Heitor Villa-Lobos, com objetivo de propor um sistema composicional hipotético gerador dessa obra. A definição desse sistema nos permitiu realizar o planejamento composicional de uma nova obra, para quinteto de saxofones (soprano, alto, tenor, barítono e baixo) e bateria. O quadro teórico desta pesquisa é formado pelos conceitos de generalização paramétrica, sistema composicional e modelagem sistêmica. Para a modelagem sistêmica utilizaremos principalmente os resultados já obtidos por Moraes e Pitombeira (2011, 2012 e 2013), em suas modelagens do segundo caderno de Ponteios de Camargo Guarnieri. Atualmente essa linha de pesquisa integra um projeto desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Música (PPGM), da Escola de Música (EM), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pelo Prof. Dr. Liduino Pitombeira, intitulado "Produção de obras originais a partir da modelagem sistêmica do primeiro caderno de Ponteios de Camargo Guarnieri". A metodologia para a realização dessa pesquisa incluiu uma base histórica sobre o autor e a obra, bem como uma análise detalhada de sua estrutura, de sua sintaxe harmônica, e da estrutura de contorno dos gestos. Esse último aspecto nos permitiu identificar um contorno gerador relacionado aos demais contornos da obra. Em seguida, os valores associados aos diversos parâmetros detectados na fase analítica foram generalizados, ou seja, destituídos de suas especificidades, mantendo-se, contudo as relações entre eles. É importante salientar que a generalização paramétrica também elimina ou, no mínimo, reduz severamente as características estilísticas da obra original. Na fase posterior, denominada planejamento composicional, novos valores foram associados aos parâmetros analisados e foi proposto um contorno gerador, diferente do original, a partir do qual todos os outros foram gerados, tomando como referência as mesmas inter-relações. Com base nesse planejamento, uma obra original para quinteto de saxofones e bateria, com diferentes características estilísticas, denominada ötszög, foi composta. A nova obra tem similaridade com a original apenas em nível profundo, sistêmico uma vez que as características imediatas (superficiais) revelam aspectos estéticos totalmente diferenciados da obra original. Como resultados desta pesquisa, podemos citar: 1) a criação de uma obra original; 2) exame dos passos metodológicos associados à modelagem sistêmica como ferramenta pré-composicional.

Centro de Letras e Artes

Código: 2056 - MATERIALIDADE E CORPORALIDADE NA PERFORMANCE MUSICAL: A INTERAÇÃO INSTRUMENTO-CORPO SOB A ÓTICA DA COGNIÇÃO MUSICAL INCORPORADA

Autor(es): João Gabriel Caldeira Pires Ferrari - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcos Vinicio Cunha Nogueira

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Ao longo das duas últimas décadas do século XX, emergiu uma nova corrente em ciência cognitiva, fundamentada em importantes trabalhos em psicologia cognitiva (Gibson; Rosch), em linguística cognitiva (Lakoff; Turner; Fauconnier), em filosofia da linguagem (Johnson), em biologia cognitiva (Varela; Maturana) e em neurofisiologia (Edelman; Bregman), que resultou em novo paradigma baseado na tese da 'mente incorporada', que explica o nosso entendimento do mundo através da interação de nossos corpos com o meio, e o papel central dessa interação na construção do pensamento e do sentido. Recentemente, a pesquisa em Música se debruçou sobre essas ideias, e inúmeros trabalhos (Brower; Zbikowski; Larson; Johnson) vêm revelando o notável potencial desse arcabouço teórico para a produção de conhecimento em processos criativos musicais. Andrew Mead (1999) realizou importante investigação sobre os processos de pensamento musical na experiência da música, enfocando diferentes possibilidades de execução e escuta musicais. O foco principal de sua pesquisa são os efeitos da variação da dificuldade de performance na percepção e no entendimento que os ouvintes têm da música. Estamos, portanto, diante da questão da materialidade dos instrumentos musicais e de sua determinação na realização da performance instrumental, mas Mead não fundamenta seu trabalho no âmbito da 'cognição incorporada'. Entendemos que a confluência de pesquisas como as de Mead e o referencial teórico supracitado pode ajudar a preencher uma lacuna no campo de pesquisa em performance musical, considerando o ainda escasso investimento na produção de conhecimento que aproxime os recentes avanços em ciência cognitiva incorporada e os elementos envolvidos na situação de performance musical (incluindo, pois, corpo, instrumento e espaço cênico). Se a cognição humana é condicionada pela interação de corpo e meio, devemos então aprofundar o entendimento acerca de como o caráter, a materialidade e as técnicas aplicadas à performance instrumental regulam a produção de sentido dos músicos de performance e de seus ouvintes. A presente pesquisa enfoca, particularmente, a performance violonística e tem como objetivo principal a revisão de literatura e a construção da problemática que está na base do desenvolvimento de pesquisas deste campo.

Centro de Letras e Artes

**Código: 1157 - UM ESTUDO SOBRE USOS DA INTERNET NA PESQUISA E DIVULGAÇÃO
ETNOMUSICOLÓGICA**

Autor(es): Julia Lima de Melo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Samuel Mello Araujo Junior

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

Este trabalho se articula às atividades do Musicultura, um grupo de pesquisa que tem como objetivo estudar as manifestações musicais e culturais do bairro Maré, Rio de Janeiro, Brasil. Com base em literatura especializada, tem como objetivo transformar as ferramentas virtuais de comunicação do grupo em espaços de conexão efetiva com o público em geral, seja ele acadêmico ou leigo no campo da etnomusicologia, refletindo sobre os usos da internet na pesquisa e divulgação científica. Com a utilização da internet como meio de comunicação, criaram-se alguns diferenciais, como a possibilidade de incluir músicas, vídeos, gravações, e até mesmo direcionar o leitor a outras fontes usadas como referência ou exemplo. Importante vantagem para a pesquisa etnomusicológica, pois torna as manifestações estudadas mais concretas para o leitor. Por outro lado, há os desafios no uso da internet, como a dificuldade de legitimar se determinado site é uma fonte confiável, visto que o acesso à internet é feito por todos. Também se preocupar em proteger os direitos autorais de sua própria pesquisa e não infringir os alheios, ainda pensar se as pessoas relatadas se sentirão ofendidas ou expostas na internet.

Centro de Letras e Artes

Código: 2706 - RODA CULTURAL DE BOTAFOGO - FREESTYLE, RAP E RESISTÊNCIA

Autor(es): Rodrigo Valente Pascale - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Samuel Mello Araujo Junior

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Este trabalho é originado em pesquisa sobre a Roda Cultural de Botafogo - evento que ocorre às terças à noite na praça ao lado do 1o Grupamento Marítimo (GMAR) - Botafogo, na Avenida Nações Unidas, Rio de Janeiro, desde 2010, abrigando diversas expressões artísticas, notadamente a prática poético-musical improvisada conhecida como roda de rima, em que sobressai o gênero conhecido como Freestyle. Várias questões foram notadas durante as observações participantes, como: repressão policial, segurança, influência do contexto de apresentação no Freestyle, aspectos que separam performers da audiência e a predominância masculina. A pesquisa foi direcionada à elaboração final da disciplina Introdução à Antropologia da Música, em que obtive diretrizes de encaminhamento do trabalho. Um mediador local auxiliou-me no processo de observação participante. Frequentei a Roda quatro vezes por volta das 10 horas da noite até a uma da manhã. Durante o processo fiz anotações em caderno de campo, tirei fotografias e fiz gravações de áudio e vídeo. As conversas informais foram vastamente exploradas. Finalmente, buscando aproximar-me do que alguns pesquisadores (Feld 1992) denominaram edição dialógica, mostrei o resultado da pesquisa para abrir uma interlocução reflexiva com o mediador acima mencionado. Como síntese dessa pesquisa exploratória, sugiro que as Rodas Culturais são movimentos de resistência cultural contra a opressão policial por conta do preconceito e do uso da cannabis por alguns participantes. Paradoxalmente, tendo em vista a criminalização do consumo de drogas, a Roda Cultural de Botafogo tem papel essencial na segurança do local. Além disso, evidenciei a influência do contexto específico das Rodas nas letras do Freestyle. A linha tênue entre os performers e audiência, incluindo indivíduos que às vezes exerciam ambos os papéis também me pareceu um dado significativo. Ademais, notei a predominância masculina no meio do rap, algo ressaltado pela literatura crítica. Por fim, como a literatura a respeito das Rodas Culturais cariocas é reduzida, este trabalho espera estimular novos estudos sobre o tema.

Centro de Letras e Artes

**Código: 2979 - NOTAS A PARTIR DE UMA PESQUISA SOBRE A PRÁXIS SONORA DA
PACIFICAÇÃO**

Autor(es): Alexandre Dias da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Elza Maria Cristina Laurentino de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Sinesio Jefferson Andrade Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Aline Gonçalves Lopes Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Rodrigo Heringer Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Fabiana Doria - Bolsa: Sem Bolsa

Jorge Magnun Santos Martins - Bolsa: Sem Bolsa

Victor Mega H

Orientador(es): Samuel Mello Araujo Junior

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

Este trabalho dá prosseguimento a uma pesquisa desenvolvida desde 2003 no bairro Maré, Rio de Janeiro, por estudantes-pesquisadores em sua maioria moradores do local. Sob a perspectiva da pesquisa-ação participativa de Orlando Fals Borda e da pedagogia de Paulo Freire, baseia-se no diálogo, na autonomia e na horizontalidade durante o processo de construção do conhecimento. A Maré se encontra ocupada pelas Forças Armadas brasileiras desde março de 2014 para implantação de uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) sob o argumento de pacificar a região. Partindo desse contexto, o grupo pretende refletir sobre os possíveis impactos dos processos de "pacificação" sobre as atividades musicais em favelas, seus significados e implicações. O trabalho refletirá, então, sobre a crescente produção bibliográfica sobre o tema (FACINA; PALOMBINI; FACINA e PALOMBINI; PACHECO, 2014), que nos convida a desnaturalizar a ideia de "pacificação". A mesma atravessa séculos desde o Brasil colonial, costumeiramente estigmatizando, quando não criminalizando as práticas sonoras e culturais das populações nativas e subalternizadas. O uso desta categoria na contemporaneidade "recupera a retórica da missão civilizatória da elite dirigente e dos agentes do Estado" (Ver: OLIVEIRA, 2014:138) presente em diferentes formas de gestão tutelar colocadas em prática por governantes em distintos momentos da história do Brasil, sobre os territórios e populações.

Centro de Letras e Artes

Código: 2393 - MÚSICA AMBIENTE: EXPERIÊNCIA DA INTERVENÇÃO MUSICAL ATIVA NO PROJETO "PARATODOS"

Autor(es): Hector da Costa Coutinho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marta Simões Peres

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

O trabalho a seguir trata da interação entre música e dança no projeto "Paratodos" - ensino, pesquisa e extensão da UFRJ, coordenado pela professora Marta Simões Peres, cujo trabalho consiste em aulas de dança abertas ao público, ministradas pela coordenadora, por estudantes, bolsistas da extensão ou cursando as disciplinas afins, ou por professores colaboradores. Nessas aulas, a principal diretriz é a pedagogia Angel Vianna, baseada na conscientização do movimento (Teixeira, 1998), que exige do aluno um estado de atenção (concentração e relaxamento, por exemplo) diferente do que ele costuma se encontrar ao chegar na aula. A partir desse momento, a música ambiente que sai do teclado junto aos sons da natureza se torna responsável por criar uma atmosfera especial, que contrasta com o cotidiano urbano, proporcionando a calma e um espaço para pensar (Eno, 1978). Direcionando este texto para o viés musical, minha experiência como tecladista nas aulas do Paratodos me permite usar os termos do título "intervenção musical ativa" para descrever o trabalho do músico nesse contexto onde a música e a dança estão diretamente entrelaçadas, uma criando inspiração para a outra, diferente de uma situação de fundo musical. Dessa forma, é possível sustentar a hipótese de que existe um tipo de manifestação musical específica sem o qual é impossível para o músico satisfazer aos anseios da dança e do movimento corporal ministrado nas aulas. A busca por compreender e expor esse ramo da música bastante utilizado mas ainda muito pouco pesquisado se faz objetivo deste trabalho, cujos resultados serão usados para divulgar e promover o conhecimento do tema e o aproveitamento deste para formação de novos músicos acompanhadores para muitas outras atividades que exigem da música a função de estimular no indivíduo diferentes percepções e experiências no nível emocional. TEIXEIRA, Letícia. Conscientização do movimento. Uma prática corporal. São Paulo: Caioá, 1998. ENO, Brian. Notas explicativas do lançamento do CD Music for Airports: Ambient 1. Londres, 1978. PERES, Marta. Paratodos: dança, diversidade e saúde. In FERRAZ, Vagner e MOZZINI, Camila. Estudos do corpo: encontros com arte e educação. Porto Alegre: INDEPIN, 2013.

Centro de Letras e Artes

Código: 559 - DUALIDADE E MELANCOLIA EM TUTAMÉIA

Autor(es): Luana Soares de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Danielle dos Santos Corpas

Área Temática: As artes, as letras e suas performances

Resumo:

Em "Aletria e Hermenêutica", o primeiro dos quatro prefácios intercalados às estórias em Tutaméia (1967), João Guimarães Rosa chama atenção para a importância do cômico para se alcançar a leitura da vida em seu "supra-senso", o que se evidencia nas "anedotas de abstração" multiplicadas no texto. As narrativas do livro, buriladas com precisão apesar da contradição com o título da própria obra, também se projetam para esse "supra-senso", onde juntas constroem um plano para além da simples existência do modo de vida sertanejo. A concretude das situações encontra-se em "relação dual" com a abstração ornamentada pelo toque místico/mítico. Entre essa e outras inúmeras dualidades presentes nos pequenos contos, se estrutura a tensão entre a figura central do cômico e a inclinação melancólica recorrente. Este trabalho pretende indicar essa insistente tensão em algumas narrativas do volume, para demonstrar que se trata de um aspecto estrutural das narrativas e de Tutaméia como um todo. Palavras-chave: Guimarães Rosa; Tutaméia; melancolia; dualismo.

Centro de Letras e Artes

**Código: 699 - ÉMILE ZOLA EM PERIÓDICOS DO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 1860 E 1914:
OBRAS E NOTÍCIAS**

Autor(es): Eduarda Araújo da Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Pedro Paulo Garcia Ferreira Catharina

Área Temática: Pesquisa de fontes

Resumo:

A pesquisa de caráter exploratório tem como objetivo primeiro identificar o nome do escritor francês Émile Zola (1840-1902) em periódicos brasileiros. Propõe o mapeamento por Estados e por décadas de material de fonte primária disponibilizado pela Hemeroteca Digital Brasileira da FBN. O recorte temporal escolhido foi o período entre 1860 e 1914, que corresponde à década da publicação da primeira obra literária de Zola (Contes à Ninon, 1864) e ao início da Primeira Guerra Mundial. A pesquisa visa compreender a recepção de Zola no Brasil, sua importância como escritor naturalista e a circulação de suas obras. Como previa a hipótese inicial, seu nome apareceu expressivamente em periódicos de todo o país, numa proporção bem mais elevada do que aquela de outros escritores naturalistas franceses, pois as publicações dos romances e artigos de Zola deram a ele estatura de porta-voz de novas aspirações (BECKER, 1998), consagrando-o como o escritor com a maior produção naturalista (BAGULEY, 1995). Com foco na região Nordeste, inteiramente catalogada, foram encontradas 2934 ocorrências do nome do escritor. Há cerca de 900 anúncios de venda de livros concentrados, sobretudo, nas décadas de 1880 e 1890. Todos os vinte livros da série dos Rougon-Macquart estavam disponíveis na região e a ideia de atraso cultural do Brasil em relação à Europa pode ser contestada, pois alguns aparecem em anúncios de venda no Nordeste no mesmo ano de sua publicação na França. Contos, romances e textos diversos do autor foram traduzidos e publicados em folhetim ou no corpo dos periódicos. No âmbito político, Zola foi o centro das notícias relacionadas à questão Dreyfus, que dividiu politicamente a França, gerando grande debate internacional, e invadiu também periódicos brasileiros, que seguiam com interesse o caso. Bibliografia: ABREU, Márcia. A circulação transatlântica dos impressos: a globalização da cultura no século XIX. Livro. nº 1, p. 115-127, 2011. BAGULEY, D. Le Naturalisme et ses genres. Paris: Nathan, 1995. BARBOSA, Rui & ZOLA, Émile. Ricardo Lisias (org. e trad.). Eu acuso! O Processo do capitão Dreyfus. São Paulo: Hedra, 2008. BECKER, Colette. Lire le réalisme et le naturalisme. Paris: Dunod, 1998. CATHARINA, P. P. G. F. Revendo o naturalismo. In: MELLO, Celina M. de & CATHARINA, P. P. G. F. (org.). Cenas da literatura moderna. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010, p. 71-90. DEZALAY, Auguste (org.). Zola sans frontières. P. U. de Strasbourg, 1996. DREYFUS, Alfred. Diários completos do capitão Dreyfus. Org. e apres. Alberto Dines. Rio de Janeiro : Imago, 1995. DUMASY-QUEFFÉLEC, Lise. Le feuilleton. In: KALIFA, et alii. La civilisation du journal. Paris: Nouveau Monde, 2011. PAGÈS, Alain. Émile Zola: de j'accuse au Panthéon. La Geneytouse: Lucien Souny, 2008. WINOCK, Michel (org.). L'affaire Dreyfus. Paris: Seuil, 1998. ZOLA, Émile. L'affaire Dreyfus: la vérité en marche. Paris: Garnier/Flammarion, 1969.

Centro de Letras e Artes

Código: 2727 - STROZZI: CANTORA, POETIZA E CORTESÃ NOS TEMPOS DO BARROCO

Autor(es): Beatriz Pereira Alves de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Andrea Giuseppe Lombardi

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Na primeira metade do século XVII, entre as vozes femininas mais audazes da época, surge Barbara Strozzi (1619-1677), a "virtuosíssima cantora", como ficou conhecida, autora de uma produção musical muito rica. Este título conferido à cantora e compositora barroca vinha provavelmente carregado de um certoteor irônico, pois Strozzi, além de suas qualidades musicais, era cortesã, "mulher da corte". Uma de suas principais obras é o "Lamento. Sul Rodano Severo", uma composição que se refaz aos conceitos de "lamento" e de "ópera" inspirados em Claudio Monteverdi e que busca uma relação entre música e literatura e não unicamente sua justaposição. O texto dessa cantata (para soprano, violinos e contínuo) que lamenta a execução do amante do rei Luis XIII e apresenta um caráter doloroso, conduz o leitor ou ouvinte a uma atitude melancólica e triste, como o próprio nome lamento antecipa, e representa um aceno à função da música na tradição grega, que na Renascença foi retomada. Essa como outras obras de Barbara Strozzi estimulam uma análise atenta, incluindo pesquisas etimológicas, intertextuais e biográficas, tendo-se em vista a ligação entre a obra e a compositora, como sujeito histórico e a poeta. Obra e a autora constituem - como primeiro resultado da indagação - um todo a ser estudado, em que a capacidade e personalidade desta influem na genialidade daquela. O texto do "Lamento" está, portanto, intrinsecamente relacionado a sua musicalidade e, provavelmente, um não existiria sem o outro, não da mesma forma, o que reforça a ideia de que autora e obra estão ligadas - assim como seu texto à sua música. Referências bibliográficas: STROZZI, Barbara. Lamento. Sul Rodano Severo. <https://www.youtube.com/watch?v=QBNnE5KqUX0> (acessado no dia 20/05/2015) SCARINCI, Silvana Ruffier. Safo Novela. São Paulo. Edusp, 2008. MONTEVERDI, Claudio. Lamento d'Arianna. <https://www.youtube.com/watch?v=3iY1jBk50ok> (acessado no dia 20/05/2015)

Centro de Letras e Artes

Código: 1254 - A POÉTICA DA INSCRIÇÃO EM "VIAGEM" DE CECÍLIA MEIRELES

Autor(es): Priscila Nogueira Branco - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Anelia Montechiari Pietrani

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

Esta pesquisa tem como intuito apresentar a poética desenvolvida por Cecília Meireles em seu livro "Viagem". Abrindo e fechando a obra com epigramas, a autora cria uma narratividade e relações referenciais entre cada poema, apresentando o tempo em suas duas materializações, água e vento, que inundam e sopram o poeta no efêmero, mas a poesia permanece inscrita, recriando vida e novas leituras. Nessa viagem poética, como apresenta Bachelard em seu livro "A água e os sonhos", "toda água viva é uma água cujo destino é entorpecer-se, tornar-se pesada. [...] Contemplar a água é escoar-se, é dissolver-se, é morrer." Epigrama, do grego ἐπί-γραφῶν, significa sobre-escrever, gravar, inscrever. E é este o trabalho do poeta, inscrever a poesia, transformando-a em monumento vivo que permanece, apesar da força avassaladora das águas. A viagem do poeta aqui é também a viagem da poesia, mas a sua tem fim, e esta se reflete nas águas claras e nos espelhos ao longo do tempo: "Não haverá nossa vida, talvez não aja nem o pó que fomos. [...] E em navios novos homens eternos navegarão." Referências bibliográficas: BACHELARD, Gaston. "A água e os sonhos". São Paulo: Martins Fontes, 2013. BOSI, Alfredo. Em torno da poesia de Cecília Meireles. In: ---. "Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica". São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2003. p. 123-144. CARDOSO, Adaidides. "Metapoesia, música e outros motivos em 'Viagem', de Cecília Meireles". Disponível em <http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/2909/adaididescardoso.pdf?sequence=1> Acesso em 20 de maio de 2015. HELENA, Lucia. Ler e reler Cecília Meireles: a escuridão e as águas de cristal. In: "Brasil/Brazil - Revista de Literatura Brasileira/ A journal of Brazilian Literature". Porto Alegre, Providence. nº. 26, ano 14, 2001. p. 5-16. MEIRELES, Cecília. "Obra poética". São Paulo: Companhia José Aguilar Editôra, 1967. SÁBER, Rogério Lobo. "Cecília Meireles: uma travessia poética". Disponível em: <file:///C:/Users/Guest/Downloads/Dialnet-CeciliaMeirelesUmaTravessiaPoetica-3873750.pdf> Acesso em 20 de maio de 2015. SANCHES NETO, Miguel. Cecília Meireles e o tempo inteiro. In: MEIRELES, Cecília. "Poesia completa". Organização de Antonio Carlos Secchin. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. V. 1. p. XXI-LIX. SECCHIN, Antonio Carlos. Cecília: a incessante canção. In: ---. "Escritos sobre poesia e alguma ficção". Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003. p. 153-156.

Centro de Letras e Artes

Código: 3356 - PARSIFAL E A QUESTÃO WAGNERIANA EM NIETZSCHE

Autor(es): Filipe Affonso Veloso Alves dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ricardo Pinto de Souza

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

É conhecido que o músico alemão Richard Wagner e o filósofo Friedrich Nietzsche tiveram uma relação conturbada, que migrou de uma profunda admiração para uma completa rejeição. No trabalho de comparação dos ensaios de Nietzsche, mais especificamente, O Nascimento da tragédia, seu primeiro, e O caso Wagner e Nietzsche contra Wagner, dois de seus últimos, percebe-se claramente a mudança na forma como enxergava e entendia o músico e a explica através de uma intensa argumentação estética e ideológica. Essa mudança, no entanto, não é infundada; é visível também em Wagner uma desvirtuação de seus ideais artísticos iniciais expressos em A obra de arte do futuro e A arte e a revolução, dois ensaios de 1849, quando comparados à sua composição operística final. Para Nietzsche, o trabalho wagneriano de restaurar uma arte europeia que não respondesse a uma agenda religiosa e aristocrática se dissolveu em uma vontade de autopromoção e convencimento das massas de um certo ideal político extremamente controverso. Este trabalho visa, através de uma análise textual e musical de Parsifal, última ópera de Richard Wagner, mapear a os caminhos tomados por Nietzsche para reconsiderar a sua admiração pelo trabalho musical e filosófico wagneriano inicial. A discordância entre essas duas figuras chave do pensamento e arte do século XIX apresenta um legado ulterior imenso em diversos campos como a estética e a história da arte.

Centro de Letras e Artes

Código: 3358 - ARQUEOLOGIAS DA CIDADE: LIMA BARRETO E OS SUBTERRÂNEOS DO MORRO DO CASTELO

Autor(es): Gabriel das Chagas Alves Pereira de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento

Área Temática: Outras

Resumo:

Pensando a memória como peça fundamental da construção identitária de qualquer sociedade humana, este trabalho se propõe a abordar as relações entre identidade urbana e memória coletiva, evidenciando o papel da Literatura nesse campo. Sendo a crônica matéria ideal para a compreensão da vida cotidiana, pretende-se fazer uma leitura dos textos de Lima Barreto, intitulados Subterrâneos do Morro do Castelo, cuja publicação se deu, em série, no Jornal Correio da Manhã, em 1905. Nesse processo, busca-se caracterizar de que maneira a Literatura dialoga com a constituição da lenda urbana e como ambas afetam o imaginário popular urbano, desencadeando fenômenos sociais específicos. Portanto, almeja-se decifrar o espaço da Literatura na preservação da memória de uma cidade e, por consequência, seu espaço no que tange à modernidade urbana do Rio de Janeiro. Nesse contexto, servirão de base para esta pesquisa os estudos de Walter Benjamin, George Simmel, Ítalo Calvino, Julio Ramos, dentre outros. No que tange à compreensão do lugar de Lima Barreto no panorama literário nacional, serão utilizados como referenciais os estudos de teóricos consagrados na área, dentre estes Nejar, Bosi e Candido. À luz das referidas teorias, os textos publicados em 1905 configurar-se-ão como corpus no intuito de traçar um estudo para parte ainda pouco estudada da obra de Lima Barreto, que será não apenas lida, como também teorizada. Por conseguinte, os resultados desta pesquisa pretendem corroborar para o arcabouço teórico dos estudos em Literatura Brasileira. Ademais, pretende-se evidenciar o valor artístico, sociológico e/ou cultural de elementos frequentemente marginalizados, dentre os quais se destacam a memória e a construção discursiva da cidade, as crônicas de Lima Barreto e a polêmica questão de habitação no Rio de Janeiro. Assim, esta pesquisa demonstra, ainda, a preocupação social de não permitir que essas questões caiam no esquecimento.

Centro de Letras e Artes

Código: 3921 - A CIDADE E AS POLACAS: UMA LEITURA DA INVISIBILIDADE A PARTIR DAS PERSPECTIVAS LITERÁRIA, HISTÓRICA, FÍSICA E SOCIAL

Autor(es): Liane Scribelk de Carvalho Maciel - Bolsa: Sem Bolsa

Ynaiara dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luciana Marino do Nascimento

Área Temática: Outras

Resumo:

Tendo em vista a possibilidade de analisar o homem e a sociedade em que vive, vemos a cidade como um dos meios para a definição de suas identidades, já que sua compreensão se dá por intermédio dos fragmentos que sobre ela podemos obter e analisar. Esses fragmentos se encontram nas contribuições que a Literatura fornece, permitindo que se estabeleça uma ponte que permita uma pluralidade de significados. A Literatura, enquanto Arte participa e capta a sociedade onde ela se encontra inserida. E, assim como a história é uma criação humana, apresenta várias versões de um mesmo fato, recriando e/ou narrando fatos históricos. O objetivo deste trabalho é compreender a vida cotidiana de um estrato da sociedade do final do século XIX e início do século XX, partindo de uma pesquisa bibliográfica dos textos dos autores Leib Malach e Afonso Schmidt, cujos nomes são A encruzilhada de Don Domingos e Vida fácil, respectivamente. A partir da produção literária desses dois autores, visa-se traçar uma identidade urbana e uma memória coletiva acerca da vida judaica no Rio de Janeiro no início do século XX, usando sempre a ideia de invisibilidade como parâmetro para essa análise. Um grupo específico dessa sociedade judaica local é o foco desse trabalho: as chamadas "polacas" - mulheres judias que se viram obrigadas a se tornar prostitutas - a contribuição literária é essencial, tendo em vista que poetas e escritores, por renegar as virtudes e as leis e denunciar o "contrat social", tratam de assuntos abandonados pelo restante da sociedade, ou seja, não deixam nenhum aspecto, espectador ou personagem à margem. Além do uso da Literatura como possibilitadora de um panorama sobre esse assunto, temos também a cidade como um componente estrutural desse trabalho já que, ao analisarmos o conceito de "fisiognomia da cidade" (paradigma de reflexão sobre a "Modernidade"), vemos que é um fenômeno especialmente contraditório por pôr em choque os ideais de "modernização/progresso" ao lado da "barbárie". Assim, pode-se ter um desmascaramento do mito da Modernidade no âmbito espacial e social - o conceito "metrópole", por exemplo, revela uma contraparte, que seria a "periferia" e essa relação pode ser vista dentro da sociedade: "alta sociedade" versus "excluídos". Os contos desses autores podem ser entendidos não só como uma crítica a esse Modernismo, mas também como uma denúncia ao capitalismo (um dos fatores que fizeram essas mulheres migrarem de suas terras para países como o Brasil) e, finalmente, como uma crítica ao esquecimento. Partindo desse diálogo entre homem versus cidade; sociedade versus capitalismo; literatura versus cidade; tempo passado versus tempo presente e homem versus literatura podemos enxergar como essas mulheres, antes invisibilizadas, podem ser introduzidas na atualidade a partir desses contos ficcionais. O objetivo deste trabalho é entender a relação entre homem e cidade partindo de um arcabouço bibliográfico e literário, a fim de tornar certos componentes da sociedade do Rio de Janeiro do século XX mais visibilizados no século XXI. Palavras-chave: cidade, polacas, literatura; sociedade, Belle époque, conto ídiche, Afonso Schmidt, Leib Malach. Referências. BENJAMIN, Walter. A modernidade e os modernos. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000. CANEVACCI, Massimo.

A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. São Paulo, Studio Nobel, 1993.
CYTRYNOWIZ, Hadasa; MIGDAL, Genha. O Conto Ídiche no Brasil. São Paulo: Humanitas 2007. DE
ALMEIDA PAULILLO, Maria Célia Rua. Tradição e modernidade: Afonso Schmidt e a literatura paulista,
1906-1928. Annablume, 2002.

Centro de Letras e Artes

Código: 3935 - JULIO CORTÁZAR: A CONSTRUÇÃO DE CONTOS NO REALISMO MÁGICO LATINO-AMERICANO.

Autor(es): Gabriella Mikaloski Pinto da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Vera Lucia de Oliveira Lins

Área Temática: Poéticas, linguagens e gêneros

Resumo:

O objetivo deste trabalho, ainda em estágio inicial, é situar Julio Cortázar, como contista, no realismo mágico latino-americano iniciado no começo do século XX em resposta à literatura fantástica europeia e, futuramente, na década de 60, em reação à ditadura. A principal preocupação de tal escola literária era mostrar o estranho como algo cotidiano, comum. Neste sentido, Cortázar demonstra brilhantemente a habilidade de realçar o absurdo contido nas ações mais banais do dia-a-dia. Como desenvolvido por Cortázar em Valise de Cronópio, a composição do conto não se limita àqueles que conhecem suas leis, até porque estas são mais consideradas, na verdade, como pontos de vista de um gênero "pouco classificável". Além disso, é necessário haver significação, recortando "um fragmento da realidade", tensão e intensidade - já que é preciso partir também do limite físico a fim de não se apoderar de características estruturais de nouvelles - e, finalmente, capacidade de separar-se do autor para que o leitor esteja "lendo algo que nasceu por si mesmo, em si mesmo e até de si mesmo, em todo caso com a mediação mas jamais com a presença manifesta do demiurgo". Plural, a compreensão das narrativas mostra o apelo à fantasia nas situações corriqueiras numa espécie de denúncia de um sentido humano que não é mais pensado e sim automatizado.

Centro de Letras e Artes

Código: 2002 - A INFLUÊNCIA DO TRAÇO DE ESPECIFICIDADE E DEFINITUDE DO ANTECEDENTE NO APAGAMENTO DO OBJETO DIRETO NO ESPANHOL PENINSULAR DE ALCALÁ DE HENARES

Autor(es): Júlia Cheble Puertas - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Renata Daniely Rocha de Souza

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

O português e o espanhol, embora, sejam línguas próximas apresentam comportamentos sintáticos diferentes em relação ao preenchimento ou não do argumento interno. Autores como González (1994) e Groppi (1997) assumem que há no espanhol, em geral, uma preferência pelo preenchimento dos argumentos por clíticos. Simões (2015) propõe que o espanhol das variedades de Madri e Montevideu também seguiriam a mesma tendência. Em contrapartida, línguas como o português do Brasil apresentam outras estratégias (apagamento; pronome tônico e sintagma nominal) e segundo Galves (2001), esta língua seleciona cada vez mais o apagamento como principal estratégia de retomada. A partir dessas noções centrais, investigamos a retomada do objeto direto por clíticos levando em conta os traços de especificidade e definitude. Simões (2015) mostra que o processo de retomada sofrerá influência direta do tipo de encabeçamento do SN. Ainda segundo a autora, os SNs definidos tenderiam a receber uma interpretação [+ específica], enquanto os SNs indefinidos ou encabeçados por um artigo indefinido ou quantificador tenderiam a receber uma interpretação [-específica]. Em suma, dependendo da natureza do encabeçamento haverá uma tendência em aparecer a categoria vazia. Diante do exposto, o presente trabalho verificou a influência dos traços de especificidade e definitude no que diz respeito às retomadas de objeto direto no espanhol da variedade peninsular de Alcalá de Henares. A hipótese verificada no presente trabalho foi que o espanhol da variedade de Alcalá de Henares admite a categoria vazia quando os antecedentes apresentam os traços [-definidos] e [-específicos]. Para alcançar tal objetivo, foram analisadas duas entrevistas do corpus PRESEEA de Alcalá de Henares, sendo que ainda serão analisadas mais duas amostras. Nos dados inicialmente levantados, foi encontrada uma ocorrência de apagamento nos contextos de interpretação [+ específica] e [+ definida]. Referências Bibliográficas: GALVES, C. Ensaio sobre as gramáticas do português. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001. GONZÁLEZ, N. T. M. Cadê o pronome? O gato comeu. Os pronomes pessoais na aquisição/aprendizagem do espanhol por brasileiros adultos. 1994. 451 f. Tese de doutorado - DL/FFLCH/USP, São Paulo, inédita. GROPPi, M. Pronomes pessoais no português do Brasil e no espanhol do Uruguai. 1997. 152 f. Tese de Doutorado - FFLCH-USP, São Paulo. SIMÕES, A. O objeto pronominal acusativo de 3ª pessoa nas variedades do espanhol de Madri e Montevideu comparado ao português brasileiro: clíticos como manifestação não visível da concordância de objeto. 2015. 387 f. Tese de dissertação - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas de São Paulo, SP.

Centro de Letras e Artes

Código: 714 - O GÊNERO ENTREVISTA EM SALA: SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Autor(es): Vanessa Antunes da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Leonor Werneck dos Santos

Área Temática: Outras

Resumo:

Com os avanços nas pesquisas no campo da Linguística de Texto, a importância do trabalho com os gêneros orais começou a ser difundida. Apesar disso, nem sempre eles são estudados em sala de aula ou, se o são, nem sempre isso ocorre de maneira adequada. A causa desse problema está, muitas vezes, no fato do professor saber que deve explorá-los, mas não saber como fazê-lo. Dessa forma, este trabalho tem por principal objetivo propor uma coletânea de atividades que auxiliem o docente no trabalho com os gêneros orais em sala. Para isso, utilizou-se como base o gênero entrevista, mostrando como é possível relacioná-lo ao ensino de variação linguística, à caracterização da linguagem oral e a atividades de retextualização. A fim de cumprir este objetivo, foi feito um levantamento bibliográfico referente a maneiras eficientes de trazer os gêneros orais para o momento da aprendizagem. Para tanto, tiveram destaque as obras de Marcuschi (2005, 2008, 2010), Dolz e Schneuwly (2004), Koch (2008), Castilho (1998), dentre outros. O levantamento teórico permitiu a criação de alternativas para o trabalho com a oralidade em turmas de Ensino Médio, partindo de entrevistas televisivas. Dentre as propostas, estão atividades que ressaltam as peculiaridades da língua falada, valorizando sua heterogeneidade. Assim, busca-se formar discentes capazes de diferenciar as características entre as distintas modalidades linguísticas. Além disso, pretende-se que eles consigam compreender e utilizar os mecanismos linguísticos orais a seu favor, sabendo atenuar ou tornar enfático seu texto, por exemplo. Espera-se que esta pesquisa possa orientar os docentes para um uso efetivo dos gêneros orais, servindo para auxiliá-los e alertá-los sobre a enorme importância de trabalhá-los nos moldes atuais, conforme os PCN (BRASIL, 1998). Referências bibliográficas: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - ensino médio. Parte II: Linguagens, códigos e suas tecnologias (PCNEM). Brasília: Secretaria de Educação Fundamental MEC, 2000. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. A língua falada no português do Brasil. São Paulo, Contexto: 1998. DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização por Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004. KOCH, Ingedore G. Villaça. As tramas do texto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010. _____. Oralidade e ensino de língua: uma questão pouco "falada". In.: DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). O livro didático de português: múltiplos olhares. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. _____. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

Centro de Letras e Artes

Código: 172 - O MODELO DA FÁBULA ANTIGA EM LUIGI FIACCHI

Autor(es): Jeannie Bressan Annibolet de Paiva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sonia Cristina Reis

Henrique Fortuna Cairus

Área Temática: Interpretação, recepção e intertextualidade

Resumo:

Este trabalho é parte de uma pesquisa acerca do gênero fábula na literatura italiana, que tem por escopo estabelecer parâmetros de ruptura e continuidade em relação ao seu modelo clássico, que contribuam para a interpretação de seu lugar na cultura italiana no século XVIII. O primeiro passo da pesquisa foi compreender a diferença entre dois gêneros da literatura italiana que, conquanto sejam ambos traduzidos por 'fábula' e sejam, de fato, afins, consistem em discursos bem distintos e com expectativas de recepção diversas. Chegou-se assim, finalmente, a uma distinção razoavelmente clara entre fiaba e favola. Trata-se de dois gêneros que se distinguem pelo fato de o segundo adotar como modelo a fábula legada pela Antiguidade. Tal uso faz com que a favola contemple os elementos fundamentais de categorização desse gênero na Antiguidade, a saber, a frequente alegoria, o animismo e o epimítio. Na favola de Fiacchi, o epimítio antigo é apresentado como promítio, e expressa, naturalmente, preceitos morais referentes à sua época. A pesquisa tem revelado que o promítio de Fiacchi, contudo, procura pontos morais que revelam confluências entre a doutrina de Esopo ou de Fedro. Notou-se também que a favola tem uma autonomia, em relação ao seu modelo, maior do que a fable de La Fontaine. A pesquisa leva em consideração o público-alvo da favola, bem como os índices de sua circulação no século XVIII. BELLIO, Anna. Letteratura di favola. Milano: I.S.U. Università Cattolica, 2002. FIACCHI, Luigi. Le Favole e i sonetti. Parma, 1841. Disponível em . Acesso em 25 março 2014 PORTELLA, Oswaldo O. A Fábula. Revista Letras, v. 32, Out. 2010, p. 119-138. Verbete Favola. In: Treccani, l'enciclopedia italiana. Disponível em Acesso em 24 março 2014. Verbete Fiaba. In: Treccani, l'enciclopedia italiana. Disponível em Acesso em 24 março 2014. VIEIRA, Ana Thereza Basílio. A sobrevivência das fábulas de Fedro. 1992. 147f. Dissertação (Mestrado em Letras Clássicas) - Faculdade de Letras. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

Centro de Letras e Artes

Código: 3854 - AS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PLE

Autor(es): Daniel dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Danusia Torres dos Santos

Área Temática: Metodologias

Resumo:

O incremento do uso de novas tecnologias provoca reflexões sobre sua utilização no contexto de ensino de línguas estrangeiras. Dado que algumas ferramentas como sites, redes sociais e outras materialidades podem integrar o processo de ensino-aprendizagem, dependendo do perfil do professor e/ou do estudante, pretende-se conhecer melhor o grau de proximidade, tanto de professores quanto de estudantes, com relação às novas tecnologias. Na busca por compreender o papel dessas ferramentas no contexto de ensino de LE e na formação de professores, esta pesquisa envolve uma desierarquização dos papéis dos agentes e o envolvimento em práticas de letramento, as quais estão sujeitos à criação de identidades, ideologias, e valores (MOITA LOPES, L.P., 2004). A ideia de educação passa a ser vista de forma dissociada da neutralidade, onde os professores são responsáveis por fazer escolhas e encaminhamentos conscientes (ROJO, R, 2009). E mais, à luz do conceito de multiletramentos, o protagonismo do aprendiz (MATTOS, A.M.A.; VALÉRIO, K.M., 2010) não faz senão apontar para a multiplicidade e variedade das práticas letradas (ROJO, R. 2009). Acrescenta-se o panorama da língua como discurso e espaço de construção de sentidos e representações de sujeitos e do mundo, com o partilhamento de verdades construídas socialmente e ideologicamente, em um espaço propício para a representação de sujeitos, saberes e sua consequente problematização (JORDÃO, 2011). Na perspectiva de uma política linguística, considera-se a imagem pessoal favorável dos países e culturas de LP e do Brasil em particular (ALMEIDA FILHO, J.C.P, 2011), e seu contínuo crescimento, que a posiciona como a quinta língua mais usada na rede (OLIVEIRA, G.M, 2013). Para tanto, este trabalho busca investigar as práticas pedagógicas de professores de PLE em formação no contexto de um curso de extensão da Universidade Federal do no Rio de Janeiro, a fim de compreender como inter-relacionam conceitos científicos em sala de aula necessários à formação do profissional e quais as práticas de letramento crítico organizam o processo de construção do conhecimento nessas aulas. A geração de dados envolve, inicialmente, uma pesquisa-ação através de entrevistas que propõem uma análise minuciosa da inserção dessas ferramentas de forma contextualizada, e, posteriormente, os diálogos advindos desta metodologia estarão correlacionados com o discurso desses professores em relação ao seu próprio desempenho, e do que de fato é aplicado na sala de aula. Os resultados deverão mostrar se o processo de ensino-aprendizado aliado ao uso das novas tecnologias ocorre (ou não) de forma situada e significativa, contribuindo, desse modo, para a formação do aprendiz crítico.

Centro de Letras e Artes

Código: 3661 - A ABORDAGEM DE GÊNEROS DE NATUREZA ARGUMENTATIVA EM DOIS LIVROS DE TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

Autor(es): Jéssica Mendes de Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Leonor Werneck dos Santos

Área Temática: Processos de aquisição de conhecimentos

Resumo:

Apesar de já haver trabalhos científicos a respeito da formação crítica do aluno do Ensino Médio, ainda encontramos certa carência de pesquisas que abordem as ferramentas pedagógicas disponíveis aos professores desse período escolar. Nossa pesquisa, portanto, visa analisar duas coleções de livros didáticos de Português para observar se a abordagem de leitura e produção textual colabora na tarefa de formar leitores críticos e autônomos, sobretudo no que se refere ao trabalho com os textos argumentativos. Para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico referente ao ensino de Língua Portuguesa presente nas OCEM (BRASIL, 2006) e em Bunzen e Mendonça (2012), às definições de texto (ESPÍNDOLA e SOUSA, 2007), à análise de gêneros textuais (MARCUSCHI, 1996 e 2008), à argumentação e linguagem (KOCH, 2008), à construção da argumentação oral no contexto de ensino (RIBEIRO, 2009) e à produção textual (KOCH e ELIAS, 2009). Escolhemos o Terceiro Ano do Ensino Médio pelo fato de ser a última etapa da educação básica, logo, seria, teoricamente, o último contato do jovem com o ambiente escolar. Além disso, como o discente seguirá os estudos e/ou ingressará no mercado de trabalho, é importante que tenha consolidado os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores da educação básica, aprofundando-os, e que esteja preparado minimamente para a profissão que for seguir, de forma ética e responsável, tendo em vista as diferentes dimensões da prática social, como podemos observar na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº. 9394/96). O estudo fundamenta-se na análise de um corpus composto pelos livros Português: Contexto, Interlocução e Sentido e Ser Protagonista, ambos distribuídos para a rede pública de ensino e aprovados pelo PNLD (2010). Sem a pretensão de julgar as abordagens como boas ou ruins, identificaremos se tais manuais apresentam gêneros argumentativos e suportes diversificados e condizentes com a realidade dos jovens, se é considerada a situação comunicativa em que o texto foi produzido, se as questões referentes aos textos os aproveitam satisfatoriamente e, por fim, se há uma proposta de produção textual e se essa dá suporte para a elaboração de um texto argumentativo coerente linguística e extralinguisticamente. Como a pesquisa está em andamento, não dispomos de conclusões definitivas. No entanto, temos constatado que ambos os manuais limitam-se a enfatizar redações de vestibulares/Enem e responder a questões superficiais, que não estimulam a compreensão/co-autoria. Referências Bibliográficas: BRASIL, MEC, SEB. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Conhecimentos de língua portuguesa. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. 1. ed. São Paulo: Parábola editorial, 2012. p. 139-161. Reimpressão ESPÍNDOLA, L; SOUSA, M. E.V. (orgs.) O texto: vários olhares, múltiplos sentidos. João Pessoa: Editora Universitária, 2007. KOCH, Ingedore, G.V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2008. _____; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. MARCUSCHI, L. A. Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua? Revista em Aberto. Brasília: INEP-MEC, n. 69, p. 64-82, jan./mar. 1996. _____. O livro

didático de língua portuguesa em questão: o caso da compreensão de texto. Caderno do I Colóquio de Leitura do Centro-Oeste, Departamento de Estudos Linguísticos e Literários FL/UFG, Goiânia, n. 11, p. 38-71, nov. 1996. _____. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. RIBEIRO, R. M. A construção da argumentação oral no contexto de ensino. São Paulo: Cortez, 2009.

Centro de Letras e Artes

Código: 3278 - THOR X THOR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE A APRESENTAÇÃO DO DEUS GERMÂNICO NAS EDDAS E SUA REPRESENTAÇÃO NOS QUADRINHOS DA MARVEL

Autor(es): Jean Fellipe Silva Lucciola Guedes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alvaro Alfredo Braganca Junior

Área Temática: Línguas, linguagens e culturas

Resumo:

Com a mitologia nórdica ganhando popularidade nos tempos atuais por conta das diversas referências veiculadas por variados tipos de mídia, como as histórias em quadrinhos, nota-se um crescente aumento do interesse sobre essa manifestação cultural. Um dos maiores "ícones" dessa mitologia é o deus do trovão, Thor. Uma de suas representações mais atuais e relevantes é a do universo dos quadrinhos da empresa Marvel, que conseguiu um alcance ainda maior com os filmes feitos recentemente, baseados nesse herói. Tendo em vista que essa reapropriação do deus germânico é voltada para um público atual, reformatando os valores desse deus proveniente de uma cultura bem antiga, esse trabalho pretende estabelecer uma comparação entre o Thor da antiga mitologia nórdica, um deus pertencente ao panteão germânico e por eles cultuado, tomando como base as Eddas, e a sua representação nos quadrinhos da Marvel, em que acaba sendo transformado para o público atual em uma figura heroica dentro dos padrões da contemporaneidade. Nesta fase inicial, a pesquisa centrar-se-á nas reflexões de Johnni Langer (2015) sobre o Thor da mitologia escandinava, e em Richard Reynolds (1994) com sua obra *Super Heroes: a modern mythology* sobre o Thor do universo da Marvel, levando em conta os meios de análise de quadrinhos apresentados por Nadilson M. da Silva (2001) no seu artigo *Elementos para a análise das Histórias em Quadrinhos*, que referencia também diversos outros pesquisadores dessa área. É importante ressaltar que o Thor dos quadrinhos é um personagem humanizado, eventualmente estabelecendo relações com os outros personagens "humanos" dentro desse universo, sendo também importante levar em conta que a composição gráfica e as falas do personagem "Thor" nos quadrinhos também dependeram dos diversos profissionais envolvidos em sua criação em diversas décadas e trazendo consigo em seus traços as tensões socio-históricas imanentes aos seus tempos.

Centro de Letras e Artes

Código: 3296 - A BIOPOLÍTICA DO PRAZER MASCULINO: DISCURSOS SOBRE GÊNEROS, SEXUALIDADES E CORPOS NO FACEBOOK

Autor(es): Alex Bezerril Toledo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiz Paulo da Moita Lopes

Área Temática: Fronteiras, integração e interações

Resumo:

Estudos sobre as masculinidades têm demonstrado que muitos espaços de encontro de homens e meninos são nichos em que performances de masculinidade são realizadas, avaliadas e reguladas (Pascoe, 2007). Pesquisadores também chamam atenção para o fato de que, nesses grupos, os comportamentos associados à feminilidade são alvo de repúdio, de modo que performances de masculinidade estão frequentemente pautadas por atos misóginos e homofóbicos (Welzer-Lang, 2001). Com base neste panorama, o presente estudo se propõe a lançar um olhar sobre a negociação coletiva de sentidos sobre os corpos e as sexualidades de homens num contexto de interação virtual. Para tal fim, analiso comentários de usuários e usuárias da rede social Facebook que respondem à notícia "Mulher teme fazer carícias anais no homem, mas muitos gostam", compartilhada pela página de notícias da UOL. Meus objetivos centrais são estudar: (1) quais regimes de verdade (Foucault, 1979) incidem sobre os corpos e subjetividades e sustentam, colaborativamente, a biopolítica das masculinidades; (2) como performances transgressoras de masculinidade são construídas. A análise se apoia em pistas de indexicalização (Blommaert, 2010). Por fim, articulo os dados dessa pesquisa aos trabalhos de teóricos sobre masculinidades, sobretudo àqueles centrados em masculinidades não- hegemônicas.

Centro de Letras e Artes

Código: 3314 - O DUPLO EM WILLIAM WILSON E EM CISNE NEGRO

Autor(es): Monique Alves Laranja - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Flavia Trocoli Xavier da Silva

Área Temática: Outras

Resumo:

O presente trabalho propõe-se a aproximar o conto "William Wilson", de Edgar Allan Poe, ao filme "Cisne Negro", de Darren Aronofsky; com foco na questão do "outro", através da leitura, principalmente, do ensaio intitulado "O estranho", de Freud. Analisaremos pontos de semelhança e de divergência entre o que está em jogo no conto e no filme. Em "William Wilson" temos um personagem que se confronta com ele mesmo. Ele narra uma série de acontecimentos em que, no fim, se depara com seu duplo; enquanto em "Cisne Negro", Nina, a protagonista, encara ela mesma, a sua mãe e Lily, sua amiga. A lucidez e veracidade de acontecimentos mostrados são questionáveis nos dois personagens principais. Os dois se sentem perseguidos e vão misturando a realidade com sua visão acerca dos fatos, o que torna as tramas duvidosas e ambas resultam em morte. Os dois protagonistas têm a morte como destino final, cabe perguntar sobre o processo de mudança e de aniquilação sofrido pelos personagens, levando em consideração os acontecimentos complexos e duvidosos pelos quais eles passam. O que os leva a uma sensação de estranhamento, familiaridade, repulsa e, por fim, aniquilação do próprio "eu", cabendo a discussão de quem teria sido este "eu" e sobre o que, de fato, está sendo aniquilado. Tendo textos psicanalíticos como base, principalmente "O Estranho", de Freud, o trabalho pretende analisar a "teoria do duplo" nas duas obras. Da narrativa de Poe, é possível extrair uma "teoria do duplo", teoria essa que também está em questão em "Cisne Negro", mas de uma forma diferente. A partir disso será feito um paralelo e analisaremos o mesmo fenômeno ocorrendo de duas maneiras distintas. Espera-se como resultado um maior entendimento acerca da relação entre o eu e o "outro", as suas diversas maneiras de aflorar e como a Arte constrói uma realidade que dá forma a esse fato da psicanálise.

CFCH

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

RESUMOS

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 972 - Nº ZERO - JORNAL LABORATÓRIO

Autor(es): Wallace Ferreira Nascimento - Bolsa: PIBIAC

Letícia de Amorim Teixeira - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Cristiane Henriques Costa

Maria Cecília Rocha de Castro

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Criado em 2002, o "Jornal Laboratório Nº Zero" permite aos alunos exercitarem mais cedo o esperado lado profissional ao conciliar a teoria e a prática e lidar com diversas situações e técnicas do Jornalismo. Ao longo do semestre, os alunos produzem suas matérias da mesma forma que acontece no mercado de trabalho: reunião de pauta, apuração, redação, imagens para ilustrar e diagramação. Todo o processo é acompanhado pela professora responsável e profissionais especializados, que ajudam os estudantes a diagramarem suas reportagens através do programa Adobe InDesign. A atividade, em que há presença tanto do lado artístico quanto cultural, cria um veículo de comunicação que fortalece a interação entre os alunos e a sua unidade de ensino. Responsável pela assessoria de imprensa, a aproximação com o mercado, divulgações de palestras que focam na área da Comunicação e acolhendo os projetos dos alunos, o Núcleo de Imprensa da ECO é o lugar de informações e desenvolvimento. A sala do Núcleo comporta os bolsistas que estejam trabalhando e produzindo conteúdo de interesse de seus alunos, fundamental para disseminar pesquisas e experiências jornalísticas no âmbito da universidade e fora dela. Dentre as atividades do Projeto de Iniciação Artística e Cultural Jornal Laboratório, o plano de trabalho dos bolsistas consiste em duas linhas a seguir: - Artística: elaboração, diagramação e criação das imagens e capa do Jornal Nº Zero. A produção mantém conectado o bolsista e a prática do impresso, repassando a responsabilidade de algumas decisões e lhe dando um ensino diferenciado ao entrar em contato com a finalização do Jornal. - Cultural: levantamento e divulgação da memória do Jornal, aprimoramento da interação público-leitor utilizando a web para viabilizá-la e conhecimento dos métodos tecnológicos e gráficos para realizar essas tarefas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1684 - DINÂMICAS TRANSFRONTEIRIÇAS: IMPACTO DOS MERCADOS ILEGAIS EM CORUMBÁ - MATO GROSSO DO SUL.

Autor(es): Marcelle Decothé Da Silva - Bolsa: FAPERJ

Paula Figueiredo Napolião - Bolsa: CNPq/PIBIC

Liz Cappelletto Nogueira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Joana Domingues Vargas

Michel Misse

Área Temática: Criminalidade

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo realizar um estudo qualitativo e quantitativo sobre os impactos que a consolidação de mercados ilegais exerce sobre as dinâmicas socioeconômicas, demográficas e criminais da cidade de Corumbá, Mato Grosso do Sul, localizada na faixa de fronteira do Brasil. Para tanto, este projeto encontra-se inserido em uma linha de pesquisa mais ampla, sobre mercados ilegais, mantida pelo Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana (NECVU/UFRJ) e que tem como seu eixo condutor a Participação do Núcleo no INCT "Violência, Democracia e Segurança Cidadã" e em uma extensa pesquisa iniciada em fevereiro de 2012 e concluída em agosto de 2014 financiada pelo Ministério da Justiça (MJ) sobre a temática da Segurança Pública na faixa de fronteira brasileira. Tal projeto realizou um grande levantamento quantitativo (survey) em 178 cidades localizadas ao longo dos quase 17 mil quilômetros da linha de fronteira do país. Uma das problemáticas identificadas dentro do projeto supracitado é que grande parte da droga consumida no país (cocaína, pasta base, crack e derivados) é proveniente, principalmente, do tráfico ilícito de entorpecentes na região transfronteiriça, mais especificamente nas chamadas "cidades-gêmeas" - adensamentos populacionais cortados por linha de fronteira, seca ou fluvial, articulada ou não, por obra de infraestrutura, que se estendem simultaneamente por território brasileiro e de país vizinho. Por se tratarem de adensamentos populacionais contíguos, tais locais oferecem amostras riquíssimas de todos os fenômenos sociais e democráticos. Dentro do projeto, foi estabelecida pesquisa em cinco cidades-gêmeas localizadas na linha de fronteira brasileira com a América do Sul. Na cidade de Corumbá (MS - cidade gêmea de Puerto Quijarro, na Bolívia), há prevalência do comércio ilegal (contrabando, descaminho, tráfico de drogas) e a recente presença da facção PCC de criminosos nos presídios do estado e mesmo no presídio local (França, 2013). Tais características tornam a cidade um importante locus para pesquisa sobre as relações entre criminalidade, mercados ilegais e mercadorias políticas na fronteira brasileira. Para a confecção deste trabalho, pretende-se analisar dados coletados através de questionários aplicados às instituições de segurança pública (Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, Justiça, Ministério Público, Conselho Tutelar e Receita Federal), bem como análise qualitativa de 7 entrevistas realizadas com lideranças locais e representantes destas mesmas instituições em paralelo com uma revisão bibliográfica. Cabe ainda observar que a temática central deste projeto adquire relevância não apenas acadêmica, mas, principalmente, pública e política.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2608 - EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR - ANÁLISE DO SEGMENTO PRIVADO

Autor(es): Paula Monteiro de Albuquerque - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva

Flávio Alex de Oliveira Carvalhães

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

O Ensino Superior no Brasil, historicamente, concentra sua distribuição de cursos, matrículas e vagas no segmento privado. Isso ocorre desde a primeira grande expansão e institucionalização do sistema, que ocorreu com a Reforma Universitária de 1968. Tendo em vista a segunda onda de expansão do ensino superior brasileiro ocorrida nas últimas décadas, o segmento privado continua a revelar maior crescimento que o público, representando, atualmente, uma fatia de 89% do ensino superior, isto é, 89% das IES (Instituições de Ensino Superior) são privadas (NEVES, 2012). Dada a relevância desse setor para a expansão, este trabalho busca entender como se deu o processo de crescimento do ensino superior brasileiro e como ele se caracteriza no retrato atual em relação à distribuição das grandes áreas de cursos, dos cursos oferecidos e de suas características, além da distribuição regional e do perfil institucional das IES privadas. Para que este setor seja melhor compreendido, é necessário se levar em conta os critérios de classificação das IES: as categorias administrativas (comunitárias, confessionais, filantrópicas e particulares) e os tipos de organização acadêmica (universidades, centros universitários, faculdades e centros tecnológicos). Desse modo, utilizarei os dados do Censo do Ensino Superior fornecidos pelo INEP para os anos 1995, 2002 e 2012. Esses microdados irão me permitir verificar se há uma tendência a maior oferta de determinados cursos e enfoque em determinadas áreas em relação às duas categorias que classificam as IES, para que seja possível verificar se houve uma diversificação do ensino superior brasileiro a partir do setor privado.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2995 - CONCENTRAÇÃO E CENTRALIZAÇÃO DO CAPITAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
BRASILEIRA: A FUSÃO KROTON-ANHANGUERA**

Autor(es): Fabio Astur Aboulafia - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Roberto Leher

Área Temática: Educação

Resumo:

O trabalho integra o projeto "Controle da educação superior privada pelos fundos de investimento: uma mercantilização de outro tipo" (CNPq 2015-2017), e tem como objetivo investigar o movimento do capital financeiro na educação brasileira, no que tange à educação superior privada no capitalismo dependente. O plano de trabalho PIBIC examina a constituição do grupo "Kroton" por meio de suas aquisições e suas consequências financeiras. A fusão ocorrida com o grupo "Anhanguera" aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 2014 criou a maior instituição educacional do mundo, com 1,1 milhão de alunos e 17% do total das matrículas no nível superior brasileiro. O referido grupo é controlado pelos fundos Advent e Pátria Investimentos - Blackstone - Canadian Imperial Bank of Commerce. Estes optaram pelo setor educacional devido à expansão do mercado educacional brasileiro, promovido por meio de incentivos do Estado. Apesar das restrições impostas pelo governo federal ao FIES em 2015, ele ainda é responsável por 56% da base de alunos na graduação presencial e 24% do total de matrículas de graduação do grupo Kroton, além de 40% de suas receitas, reforçando a hipótese da contribuição do Estado para a financeirização em curso. A pesquisa examina a participação do BNDES, de fundos de pensão vinculados às empresas públicas e da Corporação Financeira Internacional (IFC-Banco Mundial) no financiamento das referidas aquisições e fusões. A atual etapa da pesquisa investiga as mudanças organizacionais das empresas envolvidas, a evolução e as formas de faturamento, o preço das ações, a distribuição geográfica do grupo, a oferta de matrículas presenciais e a distância, o perfil dos cursos e do público alvo e as mudanças trabalhistas na docência. A base empírica compreende pesquisas nos relatórios do CADE, na Comissão de Valores Mobiliários, nas páginas Web dos grupos e outras especializadas em educação superior privada (CM Consultores), nos censos da educação superior do INEP e nos relatórios do Tribunal de Contas da União. A referência teórica principal é a obra de Marx, O Capital, Livro III, principalmente as seções "Conversão do capital-mercadoria e do capital-dinheiro em capital comercial e capital financeira como formas do capital mercantil" e "Divisão do lucro em juro e lucro de empresário: o capital produtor de juros" e autores que se dedicam ao estudo das relações entre o setor financeiro e políticas sociais, como IAMAMOTO (2007) e LEHER (2010). Referências bibliográficas LEHER, R. Crise estrutural e função social da universidade pública. Temporalis (Brasília), v. 1, 2010. IAMAMOTO, M. V. Serviço social em tempo de capital fetiche. SP: Cortez, 2007. MARX, K. O Capital, Livro 3, Volumes 4, 5, 6. RJ: Civilização Brasileira, s/d. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA - CADE, Kroton Educacional S/A e Anhanguera Educacional Participações S/A, Parecer 6/05/2014, http://www.cade.gov.br/temp/D_D000000774371891.pdf.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3255 - A EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA E OS FUNDOS DE INVESTIMENTO: APOLLO GROUP E LAUREATE

Autor(es): Desirée Rocha Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Roberto Leher

Área Temática: Educação: Políticas de Educação

Resumo:

O presente trabalho está inserido no projeto "Controle da educação superior privada pelos fundos de investimento: uma mercantilização de outro tipo" (CNPq 2015-2017), cujo escopo investiga o movimento do capital financeiro na educação brasileira, particularizando a educação superior privada no capitalismo dependente. No plano de trabalho PIBIC, a pesquisa em cheque focaliza a presença de grupos estrangeiros e seus respectivos processos de aquisição no Brasil, colocando em relevo os grupos "Laureate" e "Apollo Group" que controlam, por meio de fundos de investimentos (private equity), instituições que estão entre as dez maiores empresas educacionais brasileiras, como o grupo Anhembí, que compreende mais de 20 grandes organizações de ensino superior. No período 2014/2015 foi possível refinar, por meio das bases empíricas do estudo (informes da bolsa, jornal Valor Econômico, sítio web do grupo e dos fundos de investimento, notícias CM Consultoria), o mapeamento dos processos de aquisição, fusão e expansão efetivados pelos referidos grupos. A pesquisa evidenciou que a maior expansão segue sendo do grupo Laureate. Em relação ao Apollo Group foi possível constatar que o mercado brasileiro não compõe a estratégia da empresa, restrita a aquisição de 75% da Sociedade Técnica Educacional da Lapa S/A (Faculdade da Educacional da Lapa - FAEL). Já os fundos que controlam o Laureate, como KKR- Bank of America, Advent, Actis, possuem nexos com o grupo Kroton, confirmando a hipótese de que está em curso inédito processo de concentração e centralização do capital no setor da educação superior, tendência examinada aqui, a partir dos aportes teóricos de Marx (L.III) e Iamamoto (2007). A atual etapa da investigação prossegue acompanhando a evolução do faturamento e das matrículas dos referidos grupos, objetivando dimensionar, dentro dos quadros de matrícula, o percentual de alunos provenientes de programas do Governo, como FIES e Prouni. A hipótese de que o fundo público impulsiona a expansão dos negócios dos fundos de investimentos é corroborada pela avaliação do próprio grupo econômico e pelo aumento dos repasses por meio do FIES. Foi possível, ainda, constatar a estratégia de ampliação da oferta dos cursos de graduação, no grupo Laureate, por meio da educação a distância, com objetivo de ampliar sua margem de lucro, conforme Censo da Educação Superior do INEP, 2013, Referências bibliográficas LEHER, R. Crise estrutural e função social da universidade pública. *Temporalis* (Brasília), v. 1, 2010. IAMAMOTO, M. V. Serviço social em tempo de capital fetiche. SP: Cortez, 2007. MARX, K. O Capital, Livro 3, Volumes 4, 5, 6. RJ: Civilização Brasileira, s/d. SÉCCA, R. X.; LEAL, R. M. Análise do setor de ensino superior privado no Brasil. *BNDES Setorial*, n.30, p. 103-156, 2009.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 526 - PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Autor(es): Diego Nunes da Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Flávio Alex de Oliveira Carvalhães

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

O processo de expansão do ensino superior no Brasil nas décadas de 90 e 2000 trouxe consigo a diversificação deste setor. Isto pode ser observado não apenas no crescimento dos cursos em números absolutos, mas também na mudança da oferta destes, como no crescimento das instituições privadas, dos cursos tecnológicos, dentre outros. Historicamente, o ensino superior no Brasil é desigual e elitizado no seu acesso e, conseqüentemente, na sua conclusão. Visando mudar tal situação, o governo federal e algumas universidades públicas criaram formas para tentar democratizar esta área, como o Fies e as cotas. Como o ensino superior é um fator importante na mobilidade social no Brasil, entender a dinâmica deste setor nos últimos tempos é fundamental no combate à desigualdade de oportunidades. Esta pesquisa tem o objetivo de entender como tal desigualdade se relaciona com cinco diferentes cursos do sistema de ensino superior brasileiro. Iremos verificar se o perfil dos alunos ingressantes e concluintes mudou de 2003 para 2013 nos cursos de enfermagem, farmácia, medicina, medicina veterinária e odontologia. Esses cursos foram selecionados pela heterogeneidade da origem social do público que os frequentam. Portanto, entender as dinâmicas do acesso e da conclusão nesses cursos é uma forma de entender processos representativos da frequência e da conclusão nesse sistema no período. Assim, as perguntas que mobilizam a pesquisa são: qual o perfil dos alunos que acessaram e concluíram esses cursos? Tais características mudaram de 2003 para 2013? Para responder tais perguntas serão utilizados os microdados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e do Exame Nacional de Cursos (Provão), que são os únicos dados disponíveis no Brasil para responder as questões mobilizadas na presente pesquisa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 571 - UMA CAPITAL E MUITOS INTERIORES - OS PERFIS DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

Autor(es): Filipe de Oliveira Peixoto - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Flávio Alex de Oliveira Carvalhães

Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis

Área Temática: Educação

Resumo:

Observou-se, durante a última década, uma grande expansão do sistema de Ensino Superior no Brasil. Entretanto, essa expansão não pode ser entendida a priori como tendo sido homogênea em todo o país. Desta forma, essa pesquisa busca entender o padrão de distribuição das mudanças causadas pela expansão no território nacional. Teria essa expansão se caracterizado pela interiorização da oferta de cursos e vagas, ou pela sua concentração em algumas regiões específicas? Ela manteve ou mudou o padrão anterior de distribuição do sistema? É nessas circunstâncias que se coloca o problema da definição e diferenciação desse grande espaço diverso que é o interior, protagonista deste fenômeno. Como o Brasil tem enorme diversidade regional e é um país cujo interior é extremamente heterogêneo, esse trabalho se propõe a problematizar a perspectiva de interiorização a partir de uma revisão da categoria "interior" como utilizada no Censo do Ensino Superior. Essa categoria, considerada aqui excessivamente abrangente, inclui áreas muito diversas: desde as grandes cidades e as áreas do entorno das capitais até as pequenas cidades rurais. Entende-se que a mistura de cidades tão diferentes no conceito de "interior" pode estar disfarçando parte do problema da distribuição dos cursos, mascarando diferenças de outra forma visíveis. Para entender qual foi o nível de interiorização do Ensino Superior no Brasil entre 2002 e 2012, proponho repensar o conceito de interior a partir de sua divisão em categorias menores. Para tanto, utiliza-se os conceitos de capital regional, cidade grande e região metropolitana, buscando-se diferenciar essas cidades com base em sua população e na hierarquia urbana segundo o IBGE (REGIC 2007). Nessa análise tomaremos os casos dos estados de São Paulo e da Bahia, escolhidos por terem grande população e um interior diversificado. Preferiu-se por manter a análise no nível estadual e não regional ou nacional como uma tentativa de dar visibilidade às grandes diferenças existentes no Brasil, assim como para não se juntar interiores e capitais muito diferentes entre si na análise. Assim, esse trabalho pretende analisar os dados do Censo do Ensino Superior com base numa maior diferenciação das características dos municípios que compõe o interior do Brasil, e, a partir dessa diferenciação; (1) apontar algumas características dos perfis institucionais do sistema de ensino superior nos interiores e na capital, (2) apresentar o perfil de cursos do ensino superior nos interiores e na capital, (3) comparar os dois estados analisados, (4) verificar padrões temporais e de expansão nas diferentes áreas analisadas. Esse trabalho é parte de uma pesquisa em andamento no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED) do IFCS, intitulada "Avaliando o impacto da expansão do ensino superior na redução da desigualdade", financiada pela FAPERJ.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 532 - ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO ENSINO SUPERIOR: UM PANORAMA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS.

Autor(es): Gabriela Alves dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rosana Rodrigues Heringer

Área Temática: Educação

Resumo:

Na presente pesquisa, pretendemos acompanhar e analisar as políticas de expansão e democratização do ensino superior em curso no Brasil, em particular no que dizem respeito às propostas de inclusão e permanência de mais jovens pobres, no ensino superior, a partir do levantamento de dados de como as universidades federais brasileiras têm lidado com tais questões. O Censo do Ensino Superior no Brasil aponta que no período 2011-2013, o número de ingressantes cresceu 16,8% nos cursos de graduação, sendo 8,2% na rede pública e 19,1% na rede privada. Nos últimos 10 anos, a taxa média de crescimento anual foi de 5,0% na rede pública e 6,0% na rede privada. Em 2013, a rede privada teve uma participação superior a 80% no número de ingressos nos cursos de graduação. Sancionada pela Presidente Dilma Rousseff a lei 12.711 de 29/08/2012, que institui a reserva de 50% das vagas das IFES - Instituições Federais de Ensino Superior - para alunos de escola pública. Destas vagas, 50% são reservadas para estudantes com renda familiar per capita até 1,5 salários mínimos, com reserva proporcional de vagas para estudantes negros e indígenas, de acordo com a distribuição destes grupos na população de cada estado da federação. Tal legislação traz novos desafios para as instituições federais de ensino superior, principalmente do ponto de vista das políticas de permanência. Embora a ampliação do acesso a grupos desfavorecidos esteja em tendência crescente, trazendo expectativas positivas em relação à diversificação do público que passa a ter acesso à educação superior, persistem problemas - ainda pouco explorados - para estes grupos permanecerem e concluírem um curso de graduação. Desse modo, consideramos necessário aprofundar as análises sobre as trajetórias de jovens de origem popular no ensino superior, tratando de problemas como assistência estudantil e permanência na universidade. A análise baseia-se no levantamento feito nos sites de todas as 63 universidades federais (sempre que a informação estiver disponível), observando o setor responsável pela política de assistência estudantil (pró-reitoria ou outro); os tipos de auxílios e bolsas concedidos, o valor e a quantidade de bolsas ofertadas; os critérios para concessão e renovação destes auxílios e a origem dos recursos para os mesmos. Pretendemos com este levantamento ter um quadro inicial sobre estes programas em nível nacional e observar as especificidades regionais e institucionais, levando em conta por exemplo o tamanho das universidades e também características como o tempo de funcionamento das mesmas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 890 - ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA DOS BOLSISTAS DA UFRJ NAS CIÊNCIAS
SOCIAIS**

Autor(es): Yuri Marcos Alves da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Ligia de Oliveira Barbosa

Área Temática: Educação

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é analisar de que forma é feita a manutenção das bolsas/benefícios que os alunos recebem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Proponho-me a analisar a possibilidade do cumprimento dos requisitos legais aos quais os alunos bolsistas são submetidos para manutenção do benefício e, em que medida, o cumprimento dos requisitos influencia na sua efetiva inserção na vida acadêmica. Tendo em vista que um dos requisitos para continuar a receber o benefício é o cumprimento de 20hs aulas semanais, o que equivale aos alunos estarem matriculados em, no mínimo, seis disciplinas por semestre, faço a hipótese de que esses alunos apresentariam um déficit na sua formação global universitária. Segundo Heringer e Honorato (2014), a formação global universitária seria composta por experiências vivenciadas pelos alunos na universidade, através de atividades obrigatórias (frequência nas aulas e realização de avaliações) e atividades não obrigatórias (monitoria, participação em grupos de pesquisas, eventos, curso de extensão, entre outras). Esses alunos não teriam tempo para participar das atividades não obrigatórias porque estariam demasiadamente atarefados em cumprir com a carga de leitura exigida nas disciplinas obrigatórias, a fim de garantir um bom desempenho nas avaliações e manter o CR - Coeficiente de Rendimento - elevado, sendo este mais uma forma de cumprir com os requisitos e manter o recebimento regular do benefício. É importante salientar que a participação desses alunos nas atividades não obrigatórias acima referidas é imprescindível para sua formação. Um estudo recente realizado por Almeida Neto (2015) mostra que essas atividades seriam o principal fator de inserção dos estudantes de Ciências Sociais tanto ajudando como fator de finalização do curso quanto depois no mercado de trabalho. Para realizar essa pesquisa, utilizarei os dados fornecidos pela PR-1 (Pró Reitoria de Graduação) e da SuperEst (Superintendência Geral de Políticas Estudantis) da UFRJ. Além disso, em termos metodológicos, aplicarei questionários aos alunos bolsistas do curso de Ciências Sociais, realizando também entrevistas com alguns deles.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2663 - ESTUDANDO O PROGRAMA ESCOLAS DO AMANHÃ - DESAFIOS
METODOLÓGICOS**

Autor(es): Isabela dos Reis Araujo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marcio da Costa

Área Temática: Educação

Resumo:

A partir de 2010, a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro vem desenvolvendo um programa denominado Escolas do Amanhã (EdA), que consiste na concentração de projetos especiais em cerca de 150 escolas municipais da cidade, presumidamente entre as com maior concentração de estudantes em situações de maior desvantagem. O trabalho a ser apresentado na Jornada de Iniciação Científica pretende expor e discutir os desafios metodológicos e técnicos para desenvolver um estudo de avaliação dos impactos de tal Programa. O primeiro desafio é definir os objetivos e contornos exatos do Escolas do Amanhã, as condições de ingresso no Programa, de forma a identificar em que medida as escolas atendem aos requisitos. O acervo de informações disponível, pertinentes ao projeto em questão, será também escrutinado. Em seguida, serão discutidas as opções de desenho metodológico, de forma a lidar com problemas referentes à validade e à fidedignidade, considerando a impossibilidade prática, nesse caso, de realização de uma pesquisa experimental. Concluindo, diferentes alternativas de desenho de pesquisa serão apresentadas, com seus prós e contras

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2596 - ESCOLAS DO AMANHÃ: HORÁRIO INTEGRAL OU FORMAÇÃO INTEGRAL?

Autor(es): Camila Patricia Kipper Putzke - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Vania Cardoso da Motta

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho trata-se de aproximações do estudo relacionado à política pública de de "educação integral". O objetivo é identificar a concepção de educação integral que vem sendo implementada na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, por meio do programa Escolas do Amanhã. Em revisão bibliográfica sobre a temática identificou-se duas concepções: aquela que desenvolve a formação completa do ser humano como parte integrante das funções da escola e a que apenas se usa de mais carga horária para assim se intitular uma escola de tempo integral. Historicamente, uma concepção de "educação integral" com escolas em tempo integral surgiu no Brasil final do século XIX e início do século XX, e teve como pioneiro nessa proposta Anísio Teixeira. Sua primeira experiência foi no Centro Educacional Carneiro Ribeiro (Escola Parque) na Bahia (anos 1950). Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394), em seu Artigo 34, prevê o "aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral". No entanto, nos anos 1980, durante o governo de Leonel Brizola no estado do Rio de Janeiro, a partir da colaboração de Darcy Ribeiro, foram construídos 500 Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) também com a proposta de implantação da educação integral. Na perspectiva de Anísio Teixeira e dos CIEPs, a educação integral é uma proposta de aumento da carga horária nas escolas com o intuito de poder formar a criança integralmente, em todos, ou praticamente todos os aspectos, com grade curricular estendida, abrangendo os mais variados campos do conhecimento e assistência ao estudante. Hoje, podemos identificar um consenso entre os governos (federal, estaduais e municipais) e entre organizações da sociedade civil (empresariais, sindicais e acadêmicas) sobre a importância de se implementar progressivamente a educação integral. A ampliação da jornada escolar e a bandeira da educação integral vêm ganhando atenção especial na agenda educacional brasileira. Uma das principais ações do governo federal, justificada em prol da melhoria da qualidade da educação nas escolas públicas brasileiras, foi a criação do Programa Mais Educação. Instituído por meio da Portaria Interministerial nº 17 (Brasil. MEC; MDS; ME; MC, 2007) e regulamentado pelo Decreto nº 7.083/2010), o programa integra o Plano de Desenvolvimento da Educação (Decreto 6.094/2007) e o Plano Nacional de Educação (lei n. 13.005/2014). A base empírica compreende pesquisa documental sobre o Programa, seu histórico e abrangência nacional e na rede municipal do Rio de Janeiro, tendo em vista: o número de escolas, a proposta político-pedagógico, os "parceiros" envolvidos e a forma de financiamento. O estudo tem como referência teórico metodológica a concepção de Estado ampliado e de hegemonia em Gramsci e em autores contemporâneos que estudam a temática. Referência bibliográfica: GRAMSCI. Cadernos do Cárcere.V.3. Maquiavel, Notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 2000; MOTTA, Vânia C. Educação como caminho, mas qual? Todos pela Educação ou em Defesa da Escola Pública? In: BERTUSSI; OURIQUES(Orgs.) Anuário Educativo Brasileiro: visão retrospectiva. São Paulo: Cortez, 2011, p.123-148. CAVALIÉRI, Ana Maria Villela. MEMÓRIA DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL DO RIO DE JANEIRO (CIEPs): documentos e protagonistas. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. SILVA, Jamerson Antonio de

Almeida da; SILVA, Katharine Ninive Pinto. A hegemonia às avessas no Programa Mais Educação. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília , v. 94, n. 238, dez. 2013. SILVA, Jamerson Antonio de Almeida da; SILVA, Katharine Ninive Pinto. Analisando a concepção de Educação Integral do governo Lula/Dilma através do Programa Mais Educação. Educ. rev., Belo Horizonte , v. 30, n. 1, mar. 2014 . Palavras-chave: política pública de educação, educação integral, Programa Escola do Amanha

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1020 - O PROGRAMA AUTONOMIA CARIOCA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Carolina Cristina Cardoso Teixeira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jussara Marques de Macedo

Área Temática: Educação: Políticas de Educação

Resumo:

A pesquisa teve por objetivo analisar as Parcerias Público-Privadas e sua implantação na educação pública brasileira, a partir da experiência do Município do Rio de Janeiro. Para isso tomou como referência empírica o Programa Autonomia Carioca, implantado no Município do Rio de Janeiro a partir de 2010, com a finalidade de corrigir alunos defasados nas séries, em relação à idade/ano. A ideia foi promover a aceleração de estudos dos alunos do Ensino Fundamental para que alcançassem o Ensino Médio. Nosso objetivo foi compreender as perspectivas, os efeitos e a influência deste Programa na educação. Além disso, investigou-se o papel do terceiro setor, por meio do qual foi possível definir a ação do Estado na sociedade capitalista, hoje, no que se refere às políticas públicas educacionais. Tais experiências se intensificaram no Brasil, a partir da Reforma do Estado de 1995, principalmente por meio da lógica do público não-estatal, uma das marcas do gerencialismo. Sendo assim, a reestruturação da educação do país se deu, principalmente, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), cujo propósito foi ajustar a educação aos indicativos dos organismos internacionais, como o Banco Mundial (BM) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), por exemplo. Para alcançar nosso objetivo, utilizamos a metodologia sugerida pelo materialismo histórico dialético por considerar o contexto histórico com suas contradições o que nos possibilitou ir além da aparência para chegarmos à essência do fenômeno observado. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de caráter bibliográfico com análise documental. Os resultados alcançados são de que as políticas educacionais efetivadas por meio de Parcerias Público-Privadas contemplam o ideal neoliberal, em especial ao neoliberalismo da Terceira Via, que transfere as responsabilidades do Estado em relação às políticas públicas para o setor privado com vistas à formação fragmentada do cidadão e de um trabalhador de novo tipo, para a produção e reprodução da sociedade de classes. A conclusão é que o Programa Autonomia Carioca, tem se pautado nos conceitos de empreendedorismo, cidadania e empregabilidade como controle social da classe trabalhadora, cujo objetivo último é a manutenção do status quo. Contrário a isso, supõe-se um tipo de parceria que envolva os diferentes sujeitos (professores, diretores, coordenadores, famílias, alunos), ou seja, toda comunidade escolar, a fim de prover condições para a consolidação de uma educação pública emancipadora.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2046 - UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CENTROS INTEGRADOS DE
EDUCAÇÃO PÚBLICA (1983/1987 - 1991/1994)**

Autor(es): Thainá Pinnola Rocha - Bolsa: CNPq-IC Balção

Daniela Calache Emmerick - Bolsa: FAPERJ

Marina Paradela Gurgel - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marcia Morel

Luiza Silva Moreira

Antonio Jorge Goncalves Soares

Área Temática: Educação

Resumo:

Os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) foram implantados no estado do Rio de Janeiro nas duas gestões do governo de Leonel Brizola (1983/1987 - 1991/1994) a partir de dois Programas Especiais de Educação (PEE). As diretrizes que compunham o PEE foram idealizadas por Darcy Ribeiro, vice-governador e por uma equipe multidisciplinar. O PEE apresentava as metas básicas para mudar o ensino da década de 1980 que era de baixa qualidade, com materiais em condições precárias e insuficientes para atender toda a população. Uma das principais metas do PEE foi a implantação progressiva de uma nova rede de escolas de tempo integral, conhecida como CIEP. A proposta pedagógica do CIEP fundamentava-se no desenvolvimento do domínio do código culto, de modo que preservasse o capital cultural de cada aluno e as diferentes realidades que os envolviam. Havia grande preocupação em desenvolver um ambiente favorável para práticas corporais dos alunos, todas as unidades dos CIEPs possuíam um ginásio coberto. Os ginásios comportavam arquibancada e vestiários para ambos os gêneros, garantindo a realização de aulas de Educação Física, apresentações teatrais e boas práticas de higiene. O presente estudo tem como objetivo geral apontar as principais diretrizes que compunham o programa de Educação Física elaborado para o currículo escolar dos CIEPs, e como objetivos específicos descrever o programa de escola de tempo integral dos CIEPs destacando a proposta curricular e arquitetônica; analisar o programa de Educação Física elaborado para os CIEPs para que seja discutida a importância da disciplina no currículo escolar. A metodologia utilizada para este estudo foi analisar os documentos administrativos oficiais produzidos no período do PEE e os livros divulgados pelo governo (O Livro dos CIEPs, 1986; O Novo Livro dos CIEPs, 1995), além da análise de artigos de autores que se propuseram a debater sobre educação em tempo integral. A partir deste levantamento de dados foi possível perceber como a disciplina Educação Física e as demais práticas corporais foram valorizadas do primeiro para o segundo programa e como essa disciplina nos CIEPs se diferenciava das escolas de tempo parcial.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2959 - GALERIA VITRINE: A PRÁTICA EXTENSIONISTA NA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Taiane Pereira de Oliveira Gomes - Bolsa: PIBIAC

Thais Oliveira Duarte - Bolsa: Outra

Erika Regina Barbosa Guimarães - Bolsa: PIBIAC

Brenda Cavallini - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos

Fabiane Soares Marcondes

Área Temática: Educação: Políticas de Educação

Resumo:

A segregação socioespacial está intimamente ligada à desigualdade na distribuição dos equipamentos culturais no Estado do Rio de Janeiro. Uma vez que se entende o acesso à cultura como um direito de todo cidadão, e sua democratização como um passo essencial para a construção de uma sociedade mais justa, torna-se necessária a criação de medidas que visem eliminar essa desigualdade. Embora a Extensão Universitária não possua o foco de eliminar tal desigualdade, suas atividades podem tornar-se um importante instrumento na busca de soluções para problemas sociais do país, promovendo uma interação transformadora entre Universidade e Sociedade. De acordo com o documento "Política Nacional de Extensão Universitária", elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), em 2012, as diretrizes que orientam a formulação e a implementação destas atividades são a Interação Diálogica, a Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, a Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, o Impacto na formação do estudante e o Impacto e Transformação Social. Partindo dos princípios da Extensão Universitária, surge o Projeto "Galeria Vitrine", projeto de caráter extensionista da diretoria de extensão da Escola de Comunicação (ECO), reformulado em 2014, que tem como um de seus objetivos, amenizar o problema da desigualdade na distribuição dos centros culturais no Rio de Janeiro, permitindo a democratização do acesso à cultura. O presente artigo visa analisar de que forma as diretrizes e objetivos colocados na "Política Nacional de Extensão Universitária" funcionam na prática, com base na parceria firmada entre o Projeto "Galeria Vitrine" e a organização sem fins lucrativos "O Cordeiro", localizada no bairro Jardim América. Este trabalho é parte integrante do projeto "Interações: produção cultural e comunicação social", que propõe fazer conexões entre produção cultural e comunicação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1008 - DISCURSOS SOBRE A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE NOS PAÍSES
IBEROAMERICANOS**

Autor(es): Thais de Souza Dias da Rosa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Livia Moura Cardoso Bastos de Farias

Rosanne Evangelista Dias

Área Temática: Educação: Políticas de Educação

Resumo:

A avaliação do desempenho docente dos países iberoamericanos é uma temática que vem ganhando cada vez mais notoriedade nas políticas curriculares direcionadas à formação inicial e continuada dos professores da região. Os processos avaliativos do desempenho docente são discursivamente construídos como a garantia na melhora da qualidade de ensino dos sistemas educativos. Neste trabalho apresentamos a análise sobre os discursos identificados nos documentos dos organismos internacionais que dirigem políticas curriculares para o espaço ibero-americano. No material empírico selecionado: *Miradas sobre la educación en Iberoamerica* (2011), *Miradas sobre la educación en Iberoamerica: Desarrollo profesional docente y mejora de la educación* (2013), da Organização dos Estados Iberoamericanos (OEI) e *Antecedentes y Criterios para la Elaboración de Políticas Docentes en América Latina y el Caribe* (2012), da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO/SANTIAGO), procuramos identificar os diferentes discursos para a avaliação do desempenho docente na região e os sentidos a eles atribuídos. Esta investigação é derivada da pesquisa "Discursos das políticas curriculares para formação de professores na região ibero-americana" (2013-2016). Para a análise e compreensão dos discursos, bem como as articulações discursivas que os constroem, nos orientamos pela abordagem teórico-metodológica da Teoria do Discurso (LACLAU, MOUFFE). Nos documentos analisados, focalizamos dois aspectos indicados como fundamentais quanto às preocupações dos países da região para a avaliação do desempenho docente: a capacitação e certificação da formação docente inicial e continuada, pelo advento das avaliações de larga escala (classificatórias e de caráter formativo) e o entendimento dos processos avaliativos como garantidores de melhorias na qualidade dos sistemas educativos, a partir dos resultados do desempenho profissional dos professores. Nosso objetivo é analisar como os processos avaliativos do desempenho docente produzem estratégias discursivas de incentivo a melhorias salariais e ascensão a avanços verticais no plano de carreira do magistério, através dos resultados obtidos pelos professores. Neste trabalho analisamos os discursos educacionais sobre a melhoria da formação inicial e continuada dos docentes, pelo advento das avaliações de desempenho e as suas relações com a qualidade da educação. A análise sobre os discursos indicam o modo como concepções e propostas curriculares de outros países influenciam e são influenciadas (LOPES) pelos textos políticos dos organismos internacionais da região ibero-americana. Palavras-chave: Discursos; avaliação; desempenho; ibero-americano; organismos internacionais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2665 - O BRASIL COMO ESTRATÉGIA ASCENSIONAL: INTERESSES E TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES LUSÓFONOS NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Autor(es): Camila Tavares Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC

Andressa Maria Duarte de Oliveira Gomes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maximo Augusto Campos Masson

Suzana Barros Correa Saraiva

Área Temática: Educação

Resumo:

O trabalho é resultante de pesquisa, iniciada em 2011, sobre trajetórias discentes e percepções sobre o futuro profissional, coordenada pelos profs. Máximo Augusto Campos Masson e Suzana Barros Correa Saraiva, cujos resultados preliminares foram apresentados em diferentes espaços acadêmicos e tem por objetivo específico analisar a trajetória de estudantes universitários provenientes da África Lusófona, matriculados em cursos de graduação de universidade pública no Rio de Janeiro, particularmente os oriundos das repúblicas de Guiné Bissau e Cabo Verde. Analisa-se o processo de constituição dos programas e convênios da área educacional estabelecidos entre o Brasil e países africanos, desde os anos sessenta, considerando as posições adotadas pelo governo brasileiro quando da independência das ex-colônias portuguesas e, sobretudo, a partir dos governos Lula. Buscou-se apreender suas motivações para a escolha do Brasil como país de sua formação universitária. Igualmente busca-se compreender o processo de constituição da identidade desses estudantes em sua singular posição de imigrantes, sua adaptação, modos de sociabilidade que estabelecem no Brasil seja com a população local, especialmente estudantes brasileiros, seja com estudantes de seus países de origem. Buscamos também apreender e compreender suas visões sobre o Brasil, em especial, a imagem de "democracia racial" muito presente no imaginário da população urbana de Cabo Verde e também da Guiné Bissau. Suas intenções e motivações quanto a retorno ao país de origem ou a permanecer no Brasil também são analisadas, bem como suas visões sobre o ensino superior brasileiro e demais experiências como estudantes conveniados estrangeiros. Na análise são considerados: origem de classe, diversidade étnica, gênero, idade, a propriedade de capital cultural, simbólico e social dos estudantes. O instrumental teórico por nos empregado fundamenta-se em trabalhos sobre as relações Brasil e estados africanos e nos estudos de Pierre Bourdieu sobre o campo social e o campo educacional, bem como na de Bernard Lahire e de Norbert Elias referentes a trajetórias de agentes sociais. Utilizamos abordagens quantitativas e qualitativas que, respectivamente, abrangem coleta de dados estatísticos, sua tabulação e análise, e o uso de instrumentos como entrevistas profundas, desenvolvido por Bourdieu para a análise das trajetórias de agentes sociais, apresentado, sobretudo, em sua obra "A Miséria do Mundo". O uso do instrumento proposto por Bourdieu objetiva a compreensão das percepções que os agentes sociais constroem sobre as situações sociais em que se encontram e sobre suas possibilidades futuras no campo social. Igualmente se fez emprego de abordagem, sugerida por Clifford Geertz, para a realização de descrição densa de uma situação social, em especial do contexto institucional em que os estudantes lusófonos realizam sua formação acadêmica e profissional. Palavras-chave: Programas de Cooperação Internacional; Estudantes Lusófonos; Trajetórias Acadêmicas

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 367 - A CIDADE E SUAS HISTÓRIAS: SOBRE AS AÇÕES EDUCATIVAS NO MUSEU DE ARTE DO RIO

Autor(es): Maria Rosimeyre Barreto de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

A presente comunicação pretende socializar os resultados parciais do trabalho monográfico que venho desenvolvendo como parte integrante das exigências para a conclusão do Curso de Pedagogia. Relacionado às preocupações do campo da História da Educação, este estudo vincula-se ao Projeto Coletivo de Pesquisa coordenado pelo professor José Cláudio Sooma Silva (FE-UFRJ). O esforço empreendido nesta investigação é o de buscar compreender as ações educativas realizadas em espaços culturais, tais como os museus. Nessa medida, o foco de interesse foi direcionado para o Museu de Arte do Rio (MAR) por ele apresentar uma proposta que, sob a lógica de seus organizadores, almeja entrelaçar arte e educação. Algo que interferiu, inclusive, no próprio projeto arquitetônico: o MAR é composto por dois prédios integrados (o Museu e a Escola do Olhar). Inaugurado em março de 2013, o MAR é um dos novos equipamentos culturais da cidade e integra o conjunto de ações governamentais que anseiam revitalizar a Zona Portuária. É vinculado à Secretaria Municipal de Educação e gerenciado por uma Organização Social (o Instituto Odeon), em parceria com a Fundação Roberto Marinho. Esse modelo de organização pressupõe algumas diretrizes, por exemplo, aquelas referentes ao funcionamento e público-alvo idealizado. Acerca desses aspectos, sublinho que por meio da análise dos Relatórios de Gestão do biênio 2013-2014 foi possível perceber que o atendimento de professores e alunos das escolas públicas deveria ter se constituído como o elemento impulsionador das atividades concretizadas pelo MAR. Algo, portanto, que fortalece a importância de serem problematizadas as ações educativas e as propostas museológicas empregadas para o atendimento deste público-alvo. Desse quadro geral, e considerando a grande área do MAR, que se estende por cinco andares, optei por empreender um recorte investigativo que se desdobra em duas frentes principais. A primeira diz respeito à problematização das intencionalidades que estiveram (e permanecem) envolvidas na organização de um andar inteiro dedicado a exposições de longa duração que sempre abordem a História da cidade do Rio de Janeiro (até o momento foram duas: "Rio de Imagens: uma paisagem em construção" e "Do Valongo à Favela: imaginário e periferia"). A segunda frente, por seu turno, refere-se à discussão das ações educativas que são efetivadas nesse andar: quais os circuitos de visitação, os realces e os silenciamentos são construídos a partir daquilo que se encontra exposto. Por outras palavras, sob a lógica do setor educativo do MAR, o que deveria ser ensinado aos professores e alunos das escolas públicas, em termos da História desta cidade e sua gente.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1762 - ARTE, NATUREZA E CIDADE : O CASO DO MUSEU DO AÇUDE NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Isaura de Aguiar Maia Cezario - Bolsa: Sem Bolsa

João Wladimir Bernardes - Bolsa: Sem Bolsa

Yuri Gabriel Costa Ibraim - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Renata Bernardes Proença

Glaucia Kruse Villas Boas

Área Temática: Arte

Resumo:

A pesquisa Arte, natureza e cidade, orientada pela prof. Glaucia Villas Bôas e co-orientada por Renata Bernardes Proença, dá continuidade às pesquisas produzidas pelo Núcleo de Sociologia da Cultura (NuSC) que tem concentrado trabalhos com foco nas artes visuais na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa investiga a relação *sui generis* entre arte contemporânea e natureza através de uma análise do processo de renovação do Museu do Açude - das suas primeiras intervenções de artistas ao ar livre em 1993 ao desenvolvimento de um projeto curatorial e museológico, denominado "Espaço de Instalações Permanentes", em 1999. Tal proposta marca a expansão da coleção Castro Maya e de seu circuito expositivo aos espaços do seu entorno, jardins e trilhas de seu parque florestal situado dentro da floresta da Tijuca. O projeto curatorial e museológico do Museu do Açude é analisado como um processo em aberto e que faz parte de um exercício contemporâneo da arte com o território em sua configuração geográfica, imaginária e como memória social. Sendo assim, a questão que se coloca é saber de que forma os museus e galerias não foram abandonados pelos artistas de vanguarda e sim transformados pelas novas práticas artísticas e curatoriais nesses novos "territórios", contextos, situações e mediações. Indaga-se de que maneira a arte contemporânea pode criar novos significados, leituras e diálogos entre o histórico e o contemporâneo. É necessário entender até que ponto o processo de "musealização" das novas "práticas artísticas e curatoriais" atravessou fronteiras entre a vida e a arte e ajudou a expandir os limites do museu, num processo de democratização que visa torná-lo mais aberto e também como um vetor dessas transformações (Huysen, 1997). A pesquisa de cunho histórico-sociológico tem como base reunir e analisar uma documentação (ainda dispersa em arquivos privados e públicos) sobre os artistas e as obras que fazem parte do processo de renovação do Museu do Açude. Além disso, busca-se a produção de informações, através de entrevistas e questionários e pesquisa de campo para descrições detalhadas e densas sobre o processo a ser analisado. O acompanhamento dessa nova fase de projeto curatorial do Museu do Açude, tem o objetivo (a partir de pesquisa de enfoque sociológico) a produção de conhecimento, reflexão e contribuição para a discussão e o desenvolvimento do museu e sua relação com o público e a cidade do Rio de Janeiro. Além disso, pretende-se estreitar laços entre as duas instituições públicas, UFRJ e Museus Castro Maya/IBRAM, para que ambas construam esforços para disseminar a pesquisa, conhecimento e democratização do acesso à arte e aos bens culturais. Outro objetivo dessa pesquisa é a produção de um documentário que pretende acrescentar na discussão sobre renovação dos museus.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 964 - APROXIMAÇÃO DE CEGOS E VIDENTES A PARTIR DA ARTE ABSTRATA.

Autor(es): Ana Saad Campos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Cecilia Athias Maués Viana - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Raquel de Oliveira Guerreiro

Virginia Kastrup

Área Temática: Arte

Resumo:

A acessibilidade estética a pessoas com deficiência visual em museus de arte e centros culturais está cada vez mais na agenda de todo o mundo. Além da resistência para o toque em obras como esculturas e objetos, um dos grandes desafios é a criação de estratégias e dispositivos capazes de traduzir a expressividade estética de pinturas, desenhos, gravuras e fotografias. Na cidade do Rio de Janeiro, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) é a única instituição de arte que possui medidas em acessibilidade estética a pessoas cegas e com baixa visão em sua programação regular. Assim, o projeto de pesquisa "Experiência estética e transmodalidade: fundamentos cognitivos para museus acessíveis a pessoas com deficiência visual", coordenado pela Professora Virginia Kastrup da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Instituto Benjamin Constant (IBC), tem como objetivo acompanhar visitas de grupos de pessoas cegas e com baixa visão às exposições realizadas nessa instituição, nas quais estratégias e dispositivos para acessibilidade à arte são oferecidos, a fim de avaliar sua eficácia enquanto produtores de experiência estética. Apoiada nos conhecimentos da psicologia cognitiva da deficiência visual, a pesquisa utiliza o método da cartografia, que é proposto por Deleuze e Guattari (1995) e desenvolvido por Passos, Kastrup e Escóssia (2009). A cartografia constitui uma pesquisa-intervenção e envolve o acompanhamento de processos, a emergência de problemas de pesquisa em campo e a devolução dos resultados às instituições participantes. Neste trabalho discutiremos questões que envolvem a acessibilidade estética a obras de arte abstrata, tomando como referência a exposição Kandinsky: tudo começa num ponto. A arte abstrata é criada por elementos de tensão, que imprimem movimento, instabilidade e dissolução. Para isto, realizamos uma investigação acerca do conceito de arte abstrata (KANDINSKY, 1970; ARNHEIM, 1997) e dos processos de formação de imagens mentais em pessoas com deficiência visual (SACKS, 2010; KASTRUP, 2013) com ênfase nas imagens táteis (ALMEIDA, CARIJÓ e KASTRUP, 2010; GUERREIRO e KASTRUP, 2015). A compreensão do processo de abstração envolvido na produção de imagens dá elementos para avaliar a acessibilidade estética às obras. Assim, discutimos que abordar o tema da arte abstrata pode servir como um convite às pessoas que vêm a uma experimentação mais próxima da pessoa cega na construção de uma imagem mental, promovendo uma inversão na maneira hegemônica de perceber, proporcionando outros encontros com a arte. Palavras-chave: museus; arte; arte abstrata; acessibilidade; deficiência visual

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 156 - PESQUISA SOCIAL E NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO: A BIBLIOTECA
VIRTUAL DO PENSAMENTO SOCIAL**

Autor(es): Lucas Faial Soneghet - Bolsa: CNPq/PIBIC

Clara Miranda Moreira da Fonseca - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): André Pereira Botelho

Área Temática: Pensamento Social

Resumo:

Este trabalho se inscreve no projeto mais amplo de constituição da Biblioteca Virtual de Pensamento Social que constitui um esforço de organização e divulgação da produção intelectual na área de Pensamento Social Brasileiro. O projeto BVPS inspira-se nos modelos de Biblioteca Virtual já presentes em outras áreas das ciências, principalmente as ciências biológicas, e, particularmente, no modelo das Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS) para a criação de um portal online cuja finalidade é articular em rede os pesquisadores da área e organizar um acervo de informações pertinentes ao "pensamento social". As questões propostas no trabalho fazem parte de um esforço posterior a primeira fase do projeto que consistiu no estabelecimento de uma base de dados primária contendo um amplo volume de artigos e teses da área. Nesse segundo momento, pretende-se discutir o que a BVPS pode significar em termos teórico-metodológico no horizonte das discussões do campo de Pensamento Social e no universo da pesquisa social e novas metodologias. Os eixos a serem discutidos serão: interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; e complexidade. A respeito dos primeiros temas problematiza-se o lugar da BVPS numa área marcadamente interdisciplinar como o Pensamento Social Brasileiro, tendo como referencial as discussões de Dimas Floriani (2000), além de abordagens clássicas como a de Hilton Japiassu (1976) e Ivani Fazenda (1979). Assim, discute-se o potencial facilitador da Biblioteca para esforços de cooperação interdisciplinar e os limites para uma possível transdisciplinaridade. A respeito do eixo complexidade discute-se como esse novo paradigma epistemológico exige correspondentes metodológicos, com base na discussão de Rouanet (2006), na qual o autor defende uma ciência com fronteiras flexíveis. Torna-se necessário discutir o lugar das plataformas online de divulgação de conhecimento e produção intelectual (SANTOS, 2009), como a BVPS, no horizonte de renovação metodológica a ser enfrentado.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2007 - O PRINCÍPIO DA PROPORCIONALIDADE: O CASO DA SUPREMA CORTE ISRAELENSE E SEU PAPEL NA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS.

Autor(es): Alcindo Gabriel Francisco - Bolsa: Outra

Orientador(es): Maria Celeste Simões Marques

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

O Princípio da Proporcionalidade é um princípio jurídico tido hoje como fundamental para a garantia dos Direitos Humanos. Sua evolução e o seu uso pelas sociedades e pela cultura jurídica através dos séculos nos ajuda a traçar o desenvolvimento do estado de direito, da garantia dos direitos fundamentais e do exercício da Justiça como garantidora da paz. Não obstante, e como é devidamente analisado nesta pesquisa, este princípio jurídico norteou diversas sociedades e culturas, ganhando sua "institucionalização" nas décadas mais recentes, compondo importante peça para o triunfo dos Direitos Humanos na ordem internacional em que vivemos atualmente. O presente estudo sobre o princípio da proporcionalidade observa o seu papel como garantidor dos direitos humanos no plano internacional através de uma análise do seu uso pela Suprema Corte de Israel. A partir de uma análise histórica da evolução do direito internacional e do avanço da proporcionalidade, é feita uma análise sobre os aspectos éticos e filosóficos que norteiam sua aplicação em Israel, tendo como caso ilustrativo a construção de uma barreira de separação na Cisjordânia. A territorialidade foi escolhida como caso emblemático para ilustrar a discussão proposta por este trabalho. A construção da barreira de separação na Cisjordânia é o principal tema para discussão sobre a proporcionalidade e os direitos humanos. Este é um caso claro onde dois direitos fundamentais entram em conflito e a justiça clama pela proporcionalidade a fim de maximizar os direitos humanos dos indivíduos e das populações afetadas. Esta pesquisa é decorrente dos estudos desenvolvidos no âmbito do Grupo de Estudos Direitos Humanos e Justiça (GEDHJUS) e continuidade do trabalho de conclusão de curso da graduação em Relações Internacionais.

BIBLIOGRAFIA: ALEXY, Robert. *A Theory of Constitutional Rights*. Oxford University Press: 1986. ARISTÓTELES. *Ética à Nicômaco*. São Paulo. Nova Cultural: 1996. BARACHO, José. *Teoria Geral do Direito Constitucional Comum Europeu*. Rio de Janeiro. América Jurídica: 2002. BAKER, Alan. *International humanitarian law, ICRC and Israel's status in the Territories*. International Review of the Red Cross: 2012. BARAK, Aharon. *Proportionality Constitutional Rights and their Limitations*. New York. Cambridge University Press: 2010. BARAK, Aharon. *Proportional Effect: The Israeli Experience*. Toronto. University of Toronto Law Journal: 2007 BARROSO, Luís Roberto. *Temas de Direito Constitucional*. Rio de Janeiro. Renovar: 2001. BIGO, Didier. *Delivering Liberty and Security? The Reframing of Freedom when associated with security*. 2010. BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. *Curso de filosofia do direito*. 8. ed. São Paulo. Atlas: 2010. BROWN, Davis. *Correspondence: Just War Theory and the 2008-09 Gaza Invasion*. MIT Press: 2013. *Convenção para a proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais, Art. 8, 9, 10, 11*. DANTE, De Monarchia. Oxford. Clarendon Press: 1916. EMILIOU. *The Principle of Proportionality in European Law: A Comparative Study*. Londres: 1996. LOCKE, John. *The Second Treatise of Government*. Watchmaker Publishing: 2011. MELLO, Linneu de Albuquerque. *Gênese e Evolução da Neutralidade*. Rio de Janeiro: 1943. RÖPKE, Wilhelm. *Civitas Humana. A Human Order of Society*. Londres, Edinburg, Glasgow: William Hodge and Company, Ltd.1948. SAJO, Andras, *Militant*

Democracy (Issues in Constitutional Law), Eleven International Publishing: 2004. SARAIVA SANTOS, Daniela, O Princípio da Proporcionalidade. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2001. SMOOHA, Sammy. Ethnic Democracy: Israel as an Archetype. Indiana University Press: 1997. SHINAR, Adam. Accidental Constitutionalism: The Political Foundations and Implications of Constitution-Making in Israel. 2013. STEINER, Henry e ALSTON, Philip, International Human Rights in Context, Oxford University Press: 2000, New York. Talmud da Babilonia, Shabbat 31 a. VERGOTTINI, G. de. Derecho constitucional comparado. Madrid. 1985. WEINRIB, Lorraine. The Postwar Paradigm and American Exceptionalism. University of Toronto, Faculty of Law, Legal Studies Research Paper No. 899131; THE MIGRATION OF CONSTITUTIONAL IDEAS, Sujit Choudhry, ed., pp. 83-113, New York: Cambridge University Press, 2006.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3951 - A DEPRESSÃO SOB A PERSPECTIVA DOS ATRAVESSAMENTOS INSTITUCIONAIS

Autor(es): João Pedro Magalhães Simões - Bolsa: Outra

Gabriela Salem Del Debbio - Bolsa: Outra

Orientador(es): Pedro Paulo Gastalho de Bicalho

Roberta Priscila Brasilino Barbosa

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

O problema de pesquisa parte da análise da experiência em Extensão Universitária de alunos da graduação de Psicologia, membros do Escritório da Cidadania, do Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania - NIAC, sediado na Divisão de Integração Universidade e Comunidade, na Cidade Universitária. O dispositivo grupo é formado a partir de demandas de acolhimento que surgem de maneira espontânea ou por encaminhamentos de diversas instituições. Ao longo desta experiência de grupo, um vetor emerge como analisador de pesquisa: a depressão. Nas últimas décadas, os veículos de comunicação de massa identificaram e, de certa forma, promoveram algumas doenças ao estatuto de epidemia, sobretudo a depressão, categorizada midiaticamente, como o "mal do século". Dados da Organização Mundial de Saúde apontam a depressão como uma das formas de sofrimento mental que mais cresce ao longo dos anos, se configurando atualmente como o segundo maior problema de saúde pública. A metodologia de pesquisa escolhida para este trabalho atualmente em andamento, sob a etapa de análises preliminares é a cartografia, que funciona como a criação de um mapa aberto e modificável, em conjunto com os usuários que frequentam o grupo, sobre o assunto e como nos afeta. O objetivo é permitir a compreensão do fenômeno da depressão pelo viés da produção de subjetividade, ao invés de problematizá-lo como uma questão natural, biológica, pontualizada, patologizante, seguindo pelo caminho da desindividualização. Os discursos parcialmente analisados apontam que o esvaziamento da política e da ação coletiva, a explosão das biotecnologias, a espetacularização da vida social, tem produzido impactos nos processos de subjetivação, redesenhando fronteiras tradicionais entre sujeito e objeto, mente e corpo, eu e outro, indivíduo e sociedade, normal e patológico, natural e artificial, real e virtual.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3603 - A FOTOGRAFIA NAS AULAS DE ARTES VISUAIS

Autor(es): Raquel Vargas dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Raisa Carmo Penha - Bolsa: Sem Bolsa

Fernanda Macedo Moreira de Paiva - Bolsa: Sem Bolsa

Isabelle Fernandes Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Julia Basilio Cunha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva

Área Temática: Arte

Resumo:

Este estudo se origina no acompanhamento de uma turma de ensino médio do Colégio de Aplicação da UFRJ nas aulas de artes visuais durante o ano letivo de 2015. Nesta turma vem sendo desenvolvido o projeto de ensino, pesquisa e extensão "Investigações Fotográficas" que consiste em trabalhar a fotografia e o fotográfico no ensino de artes visuais. A partir da observação das aulas e, conseqüentemente, do conteúdo selecionado, das propostas apresentadas pela professora e da reflexão e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (em suas temáticas, técnicas e estéticas), consideramos diversas possibilidades de abordagem da fotografia, desde seus aspectos históricos e técnicos até às questões específicas das artes visuais. Conforme Susan Sontag (*Sobre a Fotografia*, 2004), a fotografia tem um lugar especial na contemporaneidade e por meio dela podemos adquirir informação mas não necessariamente a experiência em si mesma. Em nosso estudo verificamos que a fruição, a reflexão e a produção de imagens fotográficas durante as aulas, têm possibilitado aos estudantes um olhar mais atento não somente ao enquadramento, a composição e a estética como um todo, mas também na vivência da imagem como experiência do sensível. As reflexões apresentadas fundamentam-se, ainda, em Jacques Rancière (*O mestre ignorante*, 2002 / *O espectador emancipado*, 2012).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 552 - EDUCAÇÃO E ARTE NA IMPRENSA BRASILEIRA

Autor(es): Hitala Fernanda Pereira Carvalho - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Armando C. Arosa

Área Temática: Educação

Resumo:

A arte sempre acompanhou a evolução da humanidade, todavia, seu espaço no ambiente educacional ainda é demasiado pequeno, quando se comparado às demais áreas do conhecimento. O ensino da arte foi implantado no Brasil, em 1816, com um caráter bastante elitista. Em seguida, após a Revolução Industrial e o surgimento da "hora do lazer", a arte passou apenas a preencher as horas vagas da nova sociedade que emergia, contribuindo para o seu desfavorecimento no cenário social. Por essa perspectiva que este trabalho sobre educação e arte, como parte do projeto de pesquisa "Políticas públicas, produção de conhecimento e discurso jornalístico" procurou se desenvolver, como uma das primeiras reflexões como bolsista PIBEX do projeto de Extensão Políticas educacionais na imprensa, vinculado ao referido projeto de pesquisa. Através daquele, que visa a publicação e análise das políticas educacionais divulgadas pela mídia do Brasil foi possível depreender certa carência de notícias relacionadas à educação e arte. Para verificar tais premissas, o estudo se baseou na metodologia da análise de discurso crítica, realizadas a partir do noticiário disponível sobre o tema. Como ponto de partida foi utilizada a data da publicação de uma proposta aprovada pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados que visava a obrigatoriedade da dança e do teatro como disciplinas no ensino básico em -04 de novembro de 2013- até o período de 04 de março de 2015, quando começou o estudo. Se valendo das palavras chave "notícias sobre educação e arte", na plataforma Google, durante esse período de 17 meses, obteve-se um total de 39 notícias relacionadas ao tema. Após o quantitativo de 39 foi feita uma categorização de tais no qual 5 notícias eram de universidades, 9 de jornais, 13 de portais/associações/agências, 11 das Prefeituras dos estados e 1 de Revista. Nesse ínterim já foi possível considerar a pequena e/ou quase nula participação dos grandes veículos midiáticos, que aqui foram representados apenas pelos portais G1 educação e Uol Educação. Em contrapartida, assumem a liderança os portais sem fins lucrativos e independentes como o Cultura e Mercado. No tocante ao conteúdo, é notória a informação bastante enxuta, o que torna o educador Paulo Freire, e seu livro "Comunicação e extensão", uma das referências quando relacionamos o ato de "comunicar" dos veículos de mídia ao "extensionismo". É sabido que todo conteúdo está sujeito ao espaço, ao público e ao momento histórico a que pertence, e com destaque para a educação e arte, se tem como resultados parciais, uma vez que o estudo está em andamento, que a pouca presença na mídia muito tem haver com o grau de relevância que a arte recebeu ao longo dos anos, e hoje, com a aprovação da proposta, nota-se a urgência em torná-la presente na comunidade escolar como agente transformador, num país em que a necessidade em estabelecer mudanças nesse âmbito fica cada vez mais explícita.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1179 - A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR: O MOVIMENTO COMO PROPULSOR DE SENTIDO E SIGNIFICADO

Autor(es): Daliana Viera Marques - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Ranah Manezenco Silva

Mônica Pereira dos Santos

Área Temática: Educação

Resumo:

O trabalho apresentado integra o projeto de pesquisa desenvolvido pelo LaPEADE (Laboratório de Pesquisa, Estudos e Apoio à Participação e à Diversidade em Educação) e aprovado pela FAPERJ com o título: Das Práticas Pedagógicas ao Projeto Político da Escola e Vice-Versa: desenvolvendo o trabalho interdisciplinar. A partir das experiências de (re) significação da participação nos processos pedagógicos da escola e reelaboração do projeto político pedagógico com a implementação da metodologia de trabalho interdisciplinar no primeiro segmento do ensino fundamental numa escola municipal do Rio de Janeiro, elaborou-se um projeto coletivo para se desenvolver durante o ano de 2014, no qual a dança, além de outras linguagens, foi incorporada como conhecimento para tratar o movimento. O projeto tem como temática os 450 Anos da cidade do Rio de Janeiro e ao longo do ano desenvolve(rá) oito eixos temáticos mensais a ser(em) trabalhados na escola por todos os professores: a) espaço carioca; b) caminhos do Rio; c) iconografia carioca; d) musicalidade carioca; e) festa carioca; f) personalidades cariocas; g) sociedade carioca e h) identidade carioca. A dança como área de conhecimento que tematiza a corporeidade e o movimento com sentido e significado atende todos os alunos em uma sessão semanal a partir dos temas programados mensalmente com práticas diferenciadas que buscam desenvolver vivências da dança de forma reflexiva e potente, ou seja, corpo e mente buscando um movimento para além do físico. Essa maneira de compreender a dança se encerra numa concepção do sujeito que recebe a ação pedagógica, ou seja, que cada aluno é um corpo completo e cheio de significado. Assumir essa postura diante de cada indivíduo possibilita trabalhar outras questões ligadas à formação do cidadão como o respeito e a cooperação. Também permite vislumbrar que esse corpo está em constante construção, oportunizando experimentar vários dos seus componentes psicomotores tais como a memória, a concentração, o ritmo, a linguagem oral, a coordenação motora, a atenção, a percepção, a criatividade, entre outros e possibilitará um contato diferenciado com o universo e com os espaços que os cercam. Para tanto, adotou-se um trabalho interdisciplinar para fazer uma releitura da dança e vivenciá-la a partir das possibilidades reais e concretas do espaço escolar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1419 - (AUTO)BIOGRAFIA, A ESCRITA DE SI NA CENA: CASA VAZIA - UMA EXPERIÊNCIA CÊNICA EM CONSTRUÇÃO

Autor(es): Gabriel Antunes Morais - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Gabriela Lirio Gurgel Monteiro

Área Temática: Arte

Resumo:

O trabalho integra o grupo de pesquisa A Autobiografia na Cena Contemporânea, orientado pela Prof. Dra. Gabriela Lirio. Tem como objetivo principal investigar o uso do material autobiográfico na cena teatral e performativa. O que interessa é menos a verdade da narração, mas as estratégias utilizadas na construção do "eu", no qual estão em jogo conceitos como: real e ficcional, teatralidade e performatividade, memória, imaginação, atualidade, entre outros. Investigo de que forma o diretor se apropria da narrativa autobiográfica do ator, entendendo suas estratégias, e, assim, propondo articulações, colagens e edições na cena. Busco estudar de que maneira a relação espaço-temporal pode ativar e produzir memórias, compreendendo as relações (éticas e criativas) que se estabelecem entre diretor, atores e espectadores ao construir uma cena que se constitui como processo de escritura de subjetividades. A metodologia compreende levantamento bibliográfico, além do mapeamento de produções teatrais que se utilizam da linguagem autobiográfica, através de entrevistas com os artistas sobre suas criações. A pesquisa visa, ainda, a articular a teoria à prática, a partir da construção da experiência cênica Casa Vazia, na qual atores performam suas experiências autobiográficas em uma casa durante 24 horas. Até o momento, já foi realizada uma edição de Casa Vazia, em dezembro de 2014, no bairro de Santa Tereza, contando com aproximadamente 50 espectadores. Em 2015, estão previstas mais quatro edições que acontecerão em quatro casas da cidade do Rio de Janeiro. A investigação resultou também em um artigo publicado na "Revista Ciclorama", periódico do Curso de Direção Teatral da UFRJ, além da apresentação de um painel no VIII Congresso da Associação Brasileira de Artes Cênicas (ABRACE). Escrevo outro artigo para o segundo número da "Revista Ciclorama", a ser publicado em novembro de 2015. Referências Bibliográficas ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: Revista Brasileira da Educação. Nº19, Jan/Fev/Mar/Abr, Rio de Janeiro: ANPED, 2002. BOURRIAUD, Nicolas. Estética Relacional. São Paulo: Martins, 2009 COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2013 DUQUE-ESTRADA, Elizabeth Muylaert. Devires autobiográficos: a atualidade da escrita de si. Rio de Janeiro: NAU / Editora PUC-Rio, 2009. FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico. In: Revista Contrapontos - Eletrônica. v. 10, n. 3, p. 321-326, set./dez. 2010. KLINGER, Diana. Escritas de si, escritas do outro: autoficção e etnografia na narrativa latino-americana contemporânea. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007. LÍRIO, Gabriela. Autobiografia na cena contemporânea: tensionamentos entre o real e o ficcional. Texto apresentado no XI Simpósio de Ciências da Literatura. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2014.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1674 - PROJETO FORA DE CENA: UMA INICIATIVA EDUCACIONAL NO FAZER TEATRAL

Autor(es): Jessyca Alexandre Ugolini - Bolsa: PIBIAC

Julia Ribeiro Marques Silva - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Maria Fátima Simões Novo

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação

Resumo:

O Fora de Cena é um projeto do Setor Curricular de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação - CAP da UFRJ, que surgiu, em 2005, como resposta às demandas do projeto EncenAÇÃO. Em um primeiro momento, seu objetivo era de cadastrar, organizar e reaproveitar os materiais das montagens teatrais, e também subsidiar a proposta estética de figurinos e adereços para os espetáculos apresentados, pelos alunos do CAP, na MOSTRA de Teatro da UFRJ. Com o passar dos anos, formou-se um acervo significativo, produto de doações e das próprias produções teatrais, que dispõe desde figurinos, objetos de cena e adereços, a materiais para confecção de novos artigos para as peças. Atualmente, os materiais encontram-se digitalizados e catalogados. Além de ser história viva do projeto e fonte artística, possibilita, com menor gasto orçamentário, a produção dos espetáculos e complementa o trabalho pedagógico cotidiano das aulas de Artes Cênicas. À medida que o projeto foi crescendo, foi incorporando, também, novas funções. Sendo assim, hoje, as atividades do Fora de Cena incluem não somente a conservação dos trajes, organização, catalogação, atualização dos arquivos e o aprimoramento dos métodos de manutenção, mas também a seleção e criação de novos figurinos para os exercícios de cena e espetáculos. Além dessas atividades, buscando obter maior conhecimento sobre a construção e importância do figurino, foi criado, no ano de 2015, o centro de estudo do Fora de cena. Como o projeto possui uma relação direta com os alunos, as pesquisas realizadas no centro de estudo resultaram num material digital sobre o figurino teatral, abordando, de forma sintetizada, sua história, utilidade e importância, características, conservação, o processo de criação e o profissional responsável por ele e seu conteúdo é direcionado para turmas de ensino médio e fundamental. Dentro de uma proposta de levar às salas de aula uma discussão sobre o teatro como uma realização coletiva, essa iniciativa visa, não só, difundir a profissão de figurinista e conscientizá-los da diversidade de profissionais que atuam na construção de uma produção artística, mas também procura amenizar uma questão, comum entre os alunos, relacionada à sua aparência estética, o que, por vezes, gera aversão a certos figurinos; e ainda, mostrar a importância do figurino para a construção dos personagens e da cena. Enfim, hoje, é possível dizer que o Projeto Fora de Cena apresenta espaço próprio, no contexto da cena escolar, construído e conquistado ao longo de anos de reflexão, criação e produção de objetos artísticos e didáticos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2203 - A ESCUTA MOTORA NO TRABALHO DE PSICOLOGIA E DANÇA: A INVENÇÃO DE UM LUGAR

Autor(es): Giovana Lo Bianco Aguirre - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mônica Botelho Alvim

Área Temática: Arte

Resumo:

Este trabalho, inserido no projeto de pesquisa "Gestalt Terapia, fenomenologia e arte: experimentação como proposta teórico-metodológica na clínica e na comunidade", propõe uma reflexão acerca da experiência do "artista terapeuta", em uma equipe multidisciplinar que atuou no Projeto de Extensão Expressão e Transformação desenvolvido com um grupo de adolescentes da favela da Mangueira. A atuação como artista no projeto passou por muitos atravessamentos, sendo o encontro da dança com a psicologia o mais destacado. Tendo a Gestalt-Terapia, a fenomenologia de Merleau Ponty e a Pesquisa-ação como bases e referenciais teóricos, o modo de intervenção no projeto exigia da equipe uma postura aberta, implicada na construção de uma interação dialógica e horizontal com os participantes. Isso fez com que minha escuta sensível se abrisse e eu pudesse perceber corporalmente, através da prática, um novo modo de dar uma aula de dança, pautada menos pelo objetivo de ensinar uma técnica e mais pela tentativa de estar atenta a todos os sinais daqueles adolescentes, desde os gritos até os olhares e silêncios. Antes do movimento da dança era o corpo na vida, no cotidiano. O contato com a teoria e com os psicólogos reconfiguraram minha presença, a minha prática como mediadora das oficinas de corpo com os adolescentes. Como uma pintora, eu borrava a figura da dança que estava em primeiro plano e acentuava a figura da psicologia, com outras cores eu espalhava ambas e logo criava uma terceira imagem, que tinha traços de uma e de outra, mas onde não era possível perceber onde começava e terminava cada uma. Me deixei embalar pela poética da espera, de esperar as coisas acontecerem e não simplesmente ter que fazer uma coisa atrás da outra para preencher o tempo. Sentia o campo e o espaço como terapeuta, atuava com a linguagem artística e escutava como terapeuta. Talvez se eu desse uma aula de dança convencional não tivesse a oportunidade de colher tantos temas oferecidos pelos jovens, percebendo, como se propõe o projeto, como é ser adolescente na Mangueira: os problemas, as questões da juventude daquele lugar, os sabores e dissabores, suas ânsias, angústias. Com a evolução do trabalho com eles, fomos deixando espaço para que cada vez mais os adolescentes conduzissem as atividades, o grupo, e nesse tempo o que nasceu foi a autonomia. Além da dança e da psicologia, os saberes dos jovens passaram a movimentar aquela experiência expressiva. A transformação de cada um ao seu modo, sua intensidade, a partir da sua vivência naquele coletivo obedecia a uma complexa articulação, que no silêncio dos gestos, nos ensinava, como artistas terapeutas a escutar movimentos e, a partir dessa escuta sensível, inventar com eles um lugar, um espaço de ressignificação da vida e do ser adolescente.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2206 - A CIANOTIPIA NO ENSINO DA ARTE

Autor(es): Alineleni Yuma Pinto Natividade - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva

Área Temática: Arte

Resumo:

Este estudo se origina no acompanhamento da "Oficina Investigações Fotográficas" realizada no Colégio de Aplicação (CAp) da UFRJ durante o ano de 2014. A Oficina, frequentada em sua maioria por estudantes de licenciatura em educação artística, professores de artes visuais da rede pública e artistas visuais, se constitui como um campo de investigação de procedimentos fotográficos em relação com o ensino da arte. Nesse sentido, buscamos a reflexão sobre técnicas e procedimentos fotográficos possíveis de serem trabalhados no ensino da arte, que auxiliem e facilitem o aprendizado do aluno buscando assim uma participação mais crítica dos estudantes em sala de aula. Um dos procedimentos fotográficos desenvolvidos durante o ano de 2014 na Oficina foi a cianotipia - primeiro processo fotográfico sem sais de prata que é concebido por contato - também desenvolvido em sala de aula em turma do ensino médio no CAp. Este procedimento de impressão fotográfica, permite a reflexão sobre diversas temáticas relativas ao fazer artístico e fotográfico: a unicidade da imagem produzida por este processo, reverso da reprodutibilidade técnica (Walter Benjamin); o tempo de experimentação e vivência do processo fotográfico; forma e conteúdo na estética visual, dentre outras. Estas questões foram trabalhadas em turmas do ensino médio do CAp e permearam nossa reflexão. Esperamos, assim, contribuir para a reflexão sobre o fazer fotográfico, a arte e suas relações com a educação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1116 - ESCOLA DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR CARIOCA PAULO FREIRE: UMA ESTRATÉGIA DE (CON)FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Cleber Melo da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jussara Marques de Macedo

Área Temática: Educação: Políticas de Educação

Resumo:

O presente trabalho analisou a política de formação para o trabalho docente a partir dos anos de 1990, especificamente a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), que trouxe novidades acerca da forma e dos novos espaços de formação deste trabalhador. A partir da reestruturação da sociedade capitalista, a formação de professores ganhou centralidade nas discussões no campo da educação, principalmente porque este trabalhador tem sido considerado sujeito fundamental para contribuir com a melhoria da "qualidade" da educação básica. Diante disso, objetivamos estudar as estratégias do capital para a formação do trabalho docente na educação básica, considerando as políticas implementadas no município do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada pautou-se no materialismo histórico dialético por considerar o contexto histórico com suas contradições o que nos possibilitou ir além da aparência para chegarmos à essência do fenômeno observado. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de caráter bibliográfico com análise documental cujo referencial empírico foi o Programa Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, criada em 2012, por meio do Decreto 35.602/2012. Os resultados alcançados apontam que o tema em questão tem sido mobilizador na sociedade brasileira, por abarcar vários segmentos interessados com a "qualidade" da educação, com maior ou menor grau de envolvimento, a depender da correlação de forças, indo dos políticos aos empresários. No caso da Secretaria Municipal de Educação (SME/RJ), observamos que o Programa vem planejando e implementando, nos últimos anos, uma política de formação de professores à luz das orientações dos organismos internacionais como o Banco Mundial, por exemplo. Por isso, foi possível identificar as parcerias público-privadas para a captação de recursos financeiros na área da formação docente, a parceria com organismos nacionais e internacionais, a defesa dos cursos semipresenciais e a distância, a introdução da lógica empresarial na administração educacional, inclusive, por definir as instâncias internas da Escola como "gerência de formação básica" e "gerencia de formação continuada". O Programa introduziu nos seus cursos ideias pedagógicas defendidas por Doug Lemov, que são baseadas em uma concepção híbrida entre o tecnicismo e as características vivenciadas pelas transformações no campo da economia. Por fim, concluímos que não houve avanço, numa perspectiva crítica, nas políticas de formação para o trabalho docente implementadas pela SME, mas a perpetuação de uma formação aligeirada, fragmentada e alienada que leva à (con)formação e, em nada, contribui para a formação do profissional autônomo. Em contrapartida, vislumbramos que política de formação para o trabalho docente, hoje, coloca-nos a tarefa de defender profundas transformações educacionais e sociais que objetivem a superação da ordem vigente e a construção de um novo homem, de uma nova sociedade e de uma educação para a emancipação humana.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3574 - SER PROFESSOR HOJE: UMA "ESCOLHA" SEM LÓGICA?

Autor(es): Leonaro Silva de Lima - Bolsa: Outra

Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

Quais as razões que levam uma pessoa a escolher ser professor hoje? Um ofício de pouca atratividade, uma vez que o trabalho é complexo (TARDIF & LESSARD, 2008), as condições nem sempre são favoráveis, a remuneração é baixa e o prestígio social da carreira, apesar de amplo reconhecimento de sua importância, é mínimo. Este trabalho se propõe a discutir resultados parciais de um estudo em desenvolvimento pelos participantes do PIBID UFRJ PEDAGOGIA - Anos iniciais do Ensino Fundamental, no biênio 2014-2015, sobre a escolha pela docência. Tendo por objetivo compreender as argumentações de licenciandos participantes do PIBID sobre sua escolha ou não pela docência, o estudo adota como material de análise os memoriais e portfólios construídos pelos mesmos. A análise da argumentação de um dos 13 participantes revela que ser professor foi uma opção deliberada, justificada pelo ideal político-social-educativo de aproveitar a estrutura escolar para desenvolver aquilo que parece ser mais difícil fazer fora dela. A possibilidade de atuar pelo PIBID em duas instituições federais de ensino público, cuja proposta pedagógica se fundamenta em concepções educacionais diferenciadas, reafirma a crença desse licenciando de que é possível contribuir para a mudança do paradigma social vigente através da escola, como defendem os históricos críticos (GIROUX, 1997; McLAREN, 1997; APPLE, 1989). "Revolucionar o cotidiano é cotidianizar a revolução", uma frase escrita na porta da sala do Grêmio Estudantil de uma das escolas, traduz, de acordo com esse licenciando, a resposta que costuma dar para os amigos que o questionam sobre a escolha de ser professor. A análise de sua argumentação deixa ver uma concepção sobre a docência carregada de utopia. A crítica sobre o formato da escola para cumprir o seu papel social aparece com frequência, porém acompanhada da crença de que outra escola é possível. A possibilidade de "viver o chão da escola" e semanalmente escrever sobre suas ações no Projeto contribuem favoravelmente para a sua formação e confirmam a sua aposta na educação escolar. A participação em oficinas de Alfabetização e Letramento, Contação de Histórias e a criação de oficinas de Fotografia e Jogos e Brincadeiras são compreendidas como meio de formação e de confirmação de que o ensino com arte, cultura, afetividade e crítica é tão prazeroso quanto é trabalhoso.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 341 - ENSINO DE DIDÁTICA NA VISÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:
COMPREENSÃO E DESAFIOS**

Autor(es): Tatiana Pinheiro de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Vanessa Vieira Arruda - Bolsa: Sem Bolsa

Cristina Lucia Lima Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

Priscila Andrade M. Rodrigues

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O presente trabalho discute dados de uma pesquisa que buscou compreender o que prevalece como Didática em um curso de formação de professores em Ciências Biológicas de uma Universidade pública federal, adotando como perspectiva de análise a visão de licenciandos que concluíram, no mínimo, 70% do currículo do curso. Além disso, buscou compreender possíveis efeitos do ensino de Didática no processo de constituição profissional desses licenciandos, futuros docentes. A pesquisa se fundamentou teoricamente em Roldão (2007), Shulman (2004; 2005; 1986), Gauthier (1998) e Cochran-Smith & Lytle (1999), com o intuito de discutir o que faz o professor formador para ensinar a ensinar, a partir do que dizem os seus próprios alunos. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário e realização de grupos de discussão. Eles revelam que, embora os professores apresentem fundamentação teórica e recursos pedagógicos sobre os temas que deverão ser trabalhados pelos futuros professores, estes não se reconhecem ainda capacitados no que se refere à ação de ensinar. Constatamos que boa parte dos participantes (87,5%), que responderam o questionário até a sua finalização, consideram que a forma como os professores de didática e de prática docente ensinam, os ajudam a pensar sobre as suas futuras práticas e são relevantes para sua constituição docente. Ainda assim, depreendemos que eles continuam apresentando uma necessidade de saber como ensinar aos seus alunos os conteúdos relacionados ao ensino de ciências biológicas, desde o planejamento da aula/course à utilização de materiais didáticos. Essa busca está situada numa perspectiva de significação deste conhecimento, como análises das experiências docentes e o conhecimento do contexto social onde e para quem a aula acontecerá.

REFERÊNCIAS ANDRÉ, Marli E. D. A. et al. O trabalho docente do professor formador no contexto atual das reformas e das mudanças no mundo contemporâneo. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 91, n. 227, p. 122-143, jan./abr. 2010. ANDRÉ, Marli E. D. A.; CRUZ, Giseli Barreto. A produção do conhecimento didático e a formação de professores no Brasil. In: OLIVEIRA, Maria Rita N. S.; PACHECO, José Augusto (orgs). *Currículo, Didática e Formação de Professores*. Campinas/SP: Papyrus, 2013. [p. 167-191]. CANDAU, Vera Maria F. *A Didática em questão*. Rio de Janeiro: Vozes, 1983. COCHRAN-SMITH, Marilyn, & LYTLE, Susan Landy. Relationships of Knowledge and Practice: teacher learning in communities. *Review of Research in Education, USA*: v.24, p.249-305, 1999 LIBÂNEO, José Carlos. O campo teórico e profissional da Didática hoje: entre Ítaca e o canto das sereias. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: Didática e formação de professores*. XV ENDIPE. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2008. [234-251]. GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. 2ª ed. Ijuí : Ed. Unijuí, 1998. SHULMAN, L. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. *Profesorado: Revista de curriculum y formación del profesorado*, v. 9, n. 2, p. 1, 2005. SHULMAN, Lee. Knowledge and teaching: foundations of the new reform (1987) In: SHULMAN, Lee. (org). *The wisdom of practice: essays on teaching and learning to teach*. San Francisco, Jossey-Bass, 2004.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 787 - INVESTIGANDO CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: ENTRE TRADIÇÕES E REGULARIDADES

Autor(es): Priscila Feitosa de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Liliane Ramos da Fonseca - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): André Vítor Fernandes dos Santos

Marcia Serra Ferreira

Área Temática: Educação

Resumo:

Neste trabalho, apresentamos um conjunto de análises acerca das reformas curriculares ocorridas, nos anos 2000, nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas de três instituições de ensino superior no país: a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a Universidade Federal de Minas Gerais e a Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Ele se insere no âmbito de dois projetos de pesquisa articulados: no primeiro, "Sentidos das relações entre teoria e prática em cursos de formação de professores em Ciências Biológicas: entre histórias e políticas de currículo", focalizamos a produção de significados sobre as referidas relações em novos componentes curriculares; no segundo, "Reformas em curso na formação de professores em Ciências Biológicas: significando a inovação curricular no tempo presente", abordamos os sentidos de inovação curricular em meio à elaboração de políticas em diferentes "contextos da prática". Tomando como referência autores da História e das Políticas de Currículo (Ivor Goodson; Marcia Serra Ferreira; Stephen Ball; Thomas Popkewitz), assumimos uma abordagem discursiva para a análise de documentos curriculares dos cursos. Evidenciamos que, ainda que os cursos investigados assumam, atualmente, nomenclatura semelhante - qual seja, Licenciatura em (ou nas) Ciências Biológicas -, eles possuem históricos de constituição distintos. Percebemos, então, que os diferentes perfis observados são produzidos sob forte influência das tradições históricas de cada instituição formadora, o que se reflete na seleção dos conteúdos e na distribuição das disciplinas nas grades dos cursos. Simultaneamente, percebemos regularidades discursivas que aproximam essas três experiências curriculares, o que pode ser notado na forte influência que a História Natural exerce em seus currículos, uma vez que mesmo o curso mais recente - isto é, que já emerge no âmbito das Ciências Biológicas - foi produzido em meio a discursos naturalistas que valorizavam, mais centralmente, a descrição dos elementos presentes na natureza. A esse conjunto de tradições somam-se enunciados que emergiram a partir das diversas reformas pelas quais as instituições investigadas passaram a partir da década de 1960 - alimentadas por legislações que vieram regulamentando o ensino superior e a formação de professores na área -, além daqueles relacionados ao movimento de unificação das Ciências Biológicas e de renovação do ensino de Ciências. Mesmo com as rupturas desencadeadas historicamente pela dinâmica de reforma e mudança, verificamos a permanência, no ideário da formação de professores em Ciências Biológicas, de discursos naturalistas que apresentam em seus currículos, entre outros aspectos, disciplinas nomeadas como no tempo da História Natural, dentre as quais podemos destacar aquelas voltadas para a área da Fisiologia, da Botânica e da Zoologia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1399 - CONTRIBUIÇÕES DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA
PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.**

Autor(es): Livia dos Reis Mantuano - Bolsa: Outra

Lisa Gleyce Tavares de Pontes Pacheco - Bolsa: Outra

Carolina de Almeida Martins - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Margarida Pereira de Lima Gomes

Área Temática: Educação

Resumo:

O projeto "Materiais didáticos do Projeto Fundão Biologia - UFRJ: organização do acervo e de novas produções para o ensino de Ciências e Biologia", promove desde 2007 atividades de preservação, revitalização e produção de materiais didáticos voltados para o ensino das disciplinas Ciências e Biologia, visando a estimular trocas de conhecimentos entre professores e estudantes da universidade e das escolas do Rio de Janeiro. Para tal, conta com: o 'Acervo Histórico de Livros Didáticos' de Ciências e Biologia, fonte de estudos e pesquisas sobre movimentos educacionais e científicos; a 'Coleção Didática de Zoologia', composta por exemplares e materiais didáticos; e as 'Oficinas de Experimentos Didáticos', que dispõem de instrumentos e guias de experimentação. Esses acervos possibilitam a valorização de práticas dinamizadoras do ensino de Ciências e Biologia por contribuírem para a interação dos alunos com as diversas temáticas dos currículos escolares e com os processos de aprendizagem. Apresenta-se neste trabalho uma avaliação das ações desenvolvidas pelo referido projeto, partindo das seguintes questões: (1) Que resultados podem ser observados no período entre 2007 e 2015? (2) Como isso pode ser compreendido considerando-se as finalidades educacionais valorizadas para o ensino de Ciências? (3) Como tais resultados podem ser avaliados com base nas perspectivas de formação docente em Ciências e Biologia? Com base em estudos curriculares sobre as disciplinas Ciências e Biologia, tais questões orientam a análise de um arquivo de registros de observações e de depoimentos de professores que vêm utilizando os materiais do projeto desde 2007 em situações de ensino e formação docente. É possível afirmar que as atividades promovidas pelas 'oficinas de experimentos didáticos' e da 'coleção didática de Zoologia' produzem diversos efeitos como a dinamização dos currículos de Ciências, o maior interesse dos estudantes pelas atividades de Ciências e a valorização da área nas escolas. Já em relação ao 'Acervo Histórico de Livros Didáticos', pode-se perceber o seu impacto na produção de diversos trabalhos acadêmicos, assim como na sua utilização em atividades de formação inicial de professores na UFRJ. Concluindo, os materiais didáticos do Projeto Fundão Biologia vêm contribuindo para a melhoria do ensino de Ciências e Biologia de diversas escolas no Rio de Janeiro, principalmente no que diz respeito à dinamização das aulas, a um maior interesse dos estudantes pelos estudos de Ciências e a uma valorização da formação continuada pelos professores de Ciências e Biologia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3810 - NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS E SUBJETIVIDADE: DA MODERNIDADE AO CONTEMPORÂNEO

Autor(es): Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Paloma Palacio Marcelino - Bolsa: FAPERJ

Ana Clara Bicalho Toledo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Laís Giupponi de Souza Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este trabalho propõe uma investigação dos deslocamentos da subjetividade moderna à contemporânea a partir dos modelos de narrativas autobiográficas predominantes em cada época. A hipótese é a de que este descolamento implica a passagem da confissão ao testemunho como forma hegemônica de discurso autobiográfico. O intuito é estudar como as formas de enunciação de si são capazes de afetar a experiência dos sujeitos. Ambas as formas de narrativa autobiográfica denotam modos de ordenar a experiência e dar sentido ao sofrimento. Mas a confissão se configura como um discurso de agente, em que o indivíduo narra algo que fez ou desejou e que lhe angustia. Portanto, a responsabilidade pela existência do mal-estar recai sobre ele próprio. O testemunho, por sua vez, é um discurso de paciente, em que o indivíduo narra algo que viu ou sofreu. Nesse sentido, a culpa pelo seu sofrimento estaria localizada na ação do outro, que lhe fez vítima. A confissão enquanto forma de discurso autobiográfico estava relacionada ao conflito interno entre desejo e moralidade vigente característico da modernidade. O indivíduo se encontrava entre dois polos a partir do qual ele se concebe: no polo positivo estava o pastor, representado por uma figura de autoridade com a qual o indivíduo deseja se identificar; já no polo negativo estavam os anormais (o louco, o perverso e o delinquente), aqueles cujo desejo imoral deve ser evitado. O sentimento associado à confissão é o da culpa, por não conseguir libertar-se deste desejo, que ou afasta da salvação (em sua modalidade cristã), ou está na origem de patologias mentais (em sua modalidade científica/psicanalítica). Este conflito entre desejo e regra moral não ocupa mais o cerne da produção de subjetividade contemporânea. Ao contrário, o que marca este novo momento é o direito à felicidade individual, a autenticidade e à realização irrestrita de suas vontades, e o que perturba o indivíduo seria justamente o preconceito e a limitação a este direito. O sentimento que caracteriza esse discurso seria o de vergonha reflexiva, ou seja, a vergonha que um indivíduo pode sentir em ter recusado a própria identidade e desejos por medo do julgamento alheio. Também há aqui a divisão dos indivíduos num polo positivo (as vítimas, que passam a ocupar espaço moral privilegiado) e negativo (os agressores ou preconceituosos). É diante destas novas categorias que o indivíduo contemporâneo irá pensar sua identidade. Partindo desta transição proposta entre estes dois tipos de discursos autobiográficos, serão pensadas algumas questões, tais como o tipo de relação que eles pressupõem entre narrador e audiência, o local em que estes discursos ocorrem e as mudanças intrínsecas que causam nos indivíduos que narram e também naqueles que repensam suas próprias experiências a partir da apropriação destes modelos de narrativa disponíveis no espaço público. Estas questões terão como campo de estudo os testemunhos de vítimas nos meios de comunicação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1872 - RUPTURAS NA ESTRUTURA SIMBÓLICA: EFEITOS DA DESCONTINUIDADE NA PSICANÁLISE

Autor(es): Marina Gorayeb Sereno - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Anna Carolina Lo Bianco Clementino

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho procura avançar a partir dos resultados da pesquisa Tradição, transmissão e trauma: onde é novo ver surgir o sujeito, coordenada pela professora Anna Carolina Lo Bianco. O estudo psicanalítico da tradição, baseado nos textos de Freud e Lacan, introduz uma questão inesperada que diz respeito à descontinuidade na linha de transmissão. Esta, frente à impossibilidade de se efetuar de forma linear, implica o sujeito que, com seu ato, virá a tomar lugar em uma dada linhagem. Em trabalho anterior nos dirigimos às questões da cadeia de transmissão da linguagem e vimos que é apenas assujeitando-se ao lugar de falante, submetendo-se, portanto, à linguagem e às suas limitações que o sujeito poderá tomar posição na referida cadeia. Prossequimos agora com o estudo do que identificamos como pontos de ruptura da ordem simbólica, onde vemos as condições para o surgimento do sujeito: pontos em que é impossível estar com a e na linguagem em sua totalidade. A clínica nos auxilia a observar que é nas lacunas que se pode encontrar algo que diga respeito à verdade do sujeito. Esta verdade, como pretendemos detalhar em nosso estudo, tem estrutura de ficção e encontrá-la é sempre surpreendente, pois ela aparece onde algo escapa, podemos dizer, irrompendo no movimento narrativo. Articulamos aqui a verdade do sujeito em análise com os achados da teoria que, ela própria, se articula em torno de pontos de inconsistência, de rompimento - como o trauma, os sonhos e os atos falhos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1838 - SÍMBOLOS E IMAGINÁRIO: INVESTIGANDO O SENTIDO DE PERTENCIMENTO DE CRIANÇAS DO LABORIAUX (ROCINHA - RIO DE JANEIRO/RJ) POR MEIO DA FOTOGRAFIA

Autor(es): Ana Carolina Prudente Nascimento - Bolsa: FAPERJ

Michelle Cristina Martins de Oliveira - Bolsa: Outra

Rui Afonso Francisco Junior - Bolsa: CNPq-IC Balção

Graciella Faico Ferreira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Manuela Muzzi

Marta Azevedo Irving

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

A Vila Laboriaux está inserida na comunidade da Rocinha, zona sul carioca, e destaca-se entre as demais pela organização comunitária e pelo reconhecimento progressivo de seu potencial turístico nos últimos anos. Essa comunidade expressa, com clareza, a ambiguidade entre o centro e a periferia urbana: se localiza numa área central com acesso a boa parte da infraestrutura da cidade, mas ainda assim, sustenta o status de marginalização com aparente limitação no fluxo de pessoas e informações. Com base nesse contexto, este trabalho se insere no âmbito do projeto "Ecoturismo e Cultura: Construindo roteiros inclusivos nos parques do estado do Rio de Janeiro" aprovado pela FAPERJ em 2014, pelo Grupo de Pesquisa GAPIS - Governança, Biodiversidade, Áreas Protegidas e Inclusão Social do Instituto de Psicologia UFRJ e teve como objetivo investigar a relação entre os símbolos e o imaginário do lugar pelos habitantes locais, através da análise de um mapa afetivo que foi construído com voluntários do Projeto Favela Verde, uma ONG que atende a região. O mapa teve como objetivo mapear vivências de prazer e desprazer dentro da comunidade, de modo que este pudesse traduzir as relações dos habitantes locais com o lugar. A análise desse mapa afetivo nos possibilitou conhecer a comunidade através dos sentimentos e emoções dos seus habitantes, compreendendo a afetividade como síntese do encontro entre sujeito e espaço em um contexto de se pensar a produção cultural das "margens" para o "centro" e vice-versa, como forma de instaurar fluxos de diálogo que rompem com a histórica forma marginalizante do status de favela.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2439 - O "BRINCAR" E O "JOGO DO RABISCO" NA CLÍNICA PSICANALÍTICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(es): Giuliana Volfzon Mordente - Bolsa: Sem Bolsa

Carolina Saldanha Marinho Charnaux Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sergio Gomes da Silva

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar o "brincar" e o "Jogo do Rabisco" como ferramenta psicoterápica no trabalho clínico com crianças e adolescentes atendidos na Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia da UFRJ, ao longo de um ano. O Jogo do Rabisco foi introduzido pelo pediatra e psicanalista inglês Donald W. Winnicott na entrevista de avaliação com crianças e compreende a construção de desenhos realizados a partir dos rabiscos produzidos pelo paciente e pelo terapeuta. Este jogo, por meio do brincar terapêutico, se constituiu como um instrumento diagnóstico durante as "consultas terapêuticas", termo criado pelo autor para o trabalho clínico de poucas sessões com crianças. Assim, a técnica progressivamente também pôde ser usada no atendimento com adolescentes, de modo a possibilitar o "brincar terapêutico", o desenvolvimento da criatividade e a projeção de conteúdos vividos em seu mundo interno. Durante o processo psicoterápico, esta técnica também se constituiu como uma forma útil no desenvolvimento da comunicação estabelecida durante as sessões, caracterizada por uma experiência de mutualidade, de modo que o paciente passa a projetar nos desenhos ou nos rabiscos experiências vividas, conflitos internos e não verbalizados durante sua vida privada. Por fim, a técnica ajuda a construção de uma área intermediária entre o paciente e o terapeuta denominada por Winnicott de "espaço potencial", ou seja, uma área compartilhada e vivida pela dupla no processo psicoterapêutico, criada a partir da transferência e da contratransferência. Nesta dinâmica, a criatividade do paciente é co-criada pela criatividade do psicoterapeuta e vice-versa. Conclui-se que a construção do vínculo nos atendimentos com crianças e adolescentes, por meio do brincar e da proposição do jogo do rabisco, ajudou na construção do processo transferencial, no desenvolvimento do processo emocional dos pacientes e na diminuição dos conflitos vivenciados como formação do sintoma, bem como na elaboração dos seus afetos reprimidos. Palavras chaves: brincar, jogo do rabisco, criatividade, espaço potencial, terceiro analítico

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2515 - UMA CLÍNICA DO SUJEITO DA CIÊNCIA?

Autor(es): Luisa Sader Guimarães Dias - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Fernanda Theophilo da Costa Moura

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho, inserido no projeto de pesquisa "Lógica da ciência, formalismo e seus efeitos sobre a adolescência contemporânea" coordenado pela prof. Fernanda Costa-Moura, pretende investigar o estatuto do sujeito em psicanálise e as implicações éticas que se colocam a partir de sua relação com a linguagem e a ordem significante. Se adotamos um referencial filosófico, a dúvida hiperbólica de Descartes leva à afirmação do Cogito, correlato do pensamento, como único ponto imune à dúvida: indubitável. Não podendo se assegurar da percepção sensível, a intuição intelectual torna-se o único meio de apreensão da realidade como tal. A afirmação da certeza de si da consciência reflexiva por Descartes, pode-se dizer, inaugura o sujeito moderno como sujeito pensante soberano em relação aos objetos. Porém, na medida em que permanece apenas ao simples ato de pensar, o sujeito moderno é desprovido de toda qualidade e - em lugar de constituir uma substância - presentifica-se antes como uma instância jamais inteiramente redutível à concepção matemática da ciência, que promove o esvaziamento de todo valor atributivo dado aos objetos. Esta relação paradoxal faz do sujeito moderno, o sujeito da ciência (Milner, 1996); seu correlato sem qualidades. Tal sujeito não é mais idêntico às marcas de uma individualidade empírica: não é a alma, nem a consciência; não comporta nem o bem, nem o mal, nem o justo, nem o injusto; não tem em Si, nem reflexividade. Lacan não se vale da ponta extrema do Cogito - aquela que sucede ao momento do "penso", e por onde Descartes conclui não só pela existência, como também pela substancialização da consciência e do pensamento qualificado. Pelo contrário, Lacan promove um corte entre o campo ontológico e o sujeito do inconsciente (Juranville, 1984). Este sujeito, para Lacan, é o que fala (Lacan, 1954-1955), enquanto o que se cumpre, se realiza em ato de palavra (Miller, 1989). Lacan, não privilegia uma dimensão ontológica na palavra. Esta diz e implica um estatuto mais ético que ôntico (Lacan, 1964). Qual será a consequência disto para um sujeito da palavra? Uma vez que não pode mais contar com a dimensão ontológica (e nem se contar, se encontrar aí) - de que modo as implicações éticas se fazem presentes para o sujeito que deve se fundar na palavra? Palavras Chave: Ciência; Linguagem; Psicanálise; Sujeito;

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2870 - O EMPUXO À MULHER NO CASO SCHREBER

Autor(es): Nathalia Glioche Béze - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo dialogar em que medida há no caso Schreber, de Freud, um "empuxo à mulher" e de que maneira isso serve a ele como elaboração enquanto psicótico. Quando diz-se de alguém psicótico, precisa-se ter em mente essa estrutura no tocante ao significante Nome-do-Pai e de como ela difere de alguém neurótico. Na psicose, esse significante encontra-se foracluído, ou seja, o que é recusado na ordem simbólica reaparece no real, como significante fora da cadeia. Já na neurose, o significante Nome-do-Pai está inscrito, e aparece de forma simbólica nas formações do inconsciente, como no sintoma. Para o sujeito se constituir sexualmente, ele requer um posicionamento diante da castração. "A falta de um pênis é vista como resultado da castração e, agora, a criança se defronta com a tarefa de chegar a um acordo com a castração em relação a si própria. (...) O significado do complexo de castração só pode ser corretamente apreciado se sua origem na fase da primazia fálica for também levada em consideração." (FREUD, 1923). "Ao mesmo tempo, a característica principal dessa organização genital infantil é sua diferença da organização genital final do adulto. Ela consiste no fato de, para ambos os sexos, entrar em consideração apenas um órgão genital, ou seja, o masculino. O que está presente, portanto, não é uma primazia dos órgãos genitais, mas uma primazia do falo." (FREUD, 1923). A partir da inscrição da castração, ele vai se submeter à lógica fálica, do lado masculino ou feminino. Na psicose, o sujeito não registra a castração, portanto, não está inserido na lógica fálica. O nome-do-pai é o significante que engendra a significação fálica. Ora, se o psicótico não tem nem a inserção na lógica fálica, nem o significante necessário para o engendramento da mesma, não há como ele estar inserido aí. Assim, sem acesso a essa função fálica para se posicionar sexualmente, o psicótico pode fazer uso do empuxo à mulher, já que o mesmo decorre da ausência estrutural da função fálica. O psicótico é arrastado para um ponto em que falta o significante pra dizer o sexo, já que não há significante que represente a mulher.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2655 - O ASSÉDIO E A FEMINILIDADE: UMA LEITURA PSICANALÍTICA

Autor(es): Laura Mumic Lisboa Silveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Cristina Candal Poli

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma discussão acerca do assédio à mulher, tendo como base as elaborações da psicanálise sobre o feminino e a feminilidade. Encontra-se hoje, nos relatos e comentários publicados em redes sociais e blogs, uma frequência cada vez maior do tema do assédio verbal e sexual às mulheres. Utilizam da queixa deste como uma denúncia mais ampla do machismo e da violência contra a mulher. Frente a investidas de descrédito, como os argumentos de que uma mulher pode ter culpa em sua própria violação a partir da roupa ou conduta que apresenta, essas denúncias persistem, e ganham força na luta das mulheres contra os micropoderes que (ainda) sustentam certas visões como as explicitadas acima, que ignoram o caráter invasivo e opressor presente até na mais simples cantada. Esses relatos, que constituem a fonte de dados a partir dos quais a pesquisa será realizada, propõem é que um ato de assédio confunde paquera com violação, reduz a mulher a um corpo sexualizado, objetificado, e é uma forma de afirmação de poder, de opressão e amedrontamento (ARRAES, 2013/2014). Frente a esse campo de opiniões divergentes, justifica-se a pertinência da discussão em questão. Nesses relatos, encontramos na figura do abusador um sujeito que faz o outro servir a seu desejo. Ele não pretende alcançar aquela mulher enquanto sujeito, mas a faz comparecer, à sua revelia, como objeto de sua investida. O assédio sexual, enquanto violência, pode ser compreendido como uma negação do outro. (FUKUDA, 2012). Pretende-se ressaltar como, diferentemente da relação amorosa, em que o masculino, em sua busca por um objeto para seu desejo, encontra o feminino, que por sua vez busca ser causa do desejo em um Outro (POLI, 2007), no assédio não há essa relação dinâmica entre o desejo de dois sujeitos, em posições intercambiáveis de passividade e atividade. Há apenas a forma engessada em que o abusador é exacerbadamente sujeito, no sentido da ação, é dominante, enquanto a vítima é ali tomada como objeto, passivo, alvo da investida do primeiro e na qual não infere, na medida em que não está considerada como desejante ou não desse investimento. É mero receptáculo da carga sexual daquele ato, significada exclusivamente por seu autor, aniquilada em sua subjetividade. Nesse sentido, o estudo utiliza de elementos da teoria psicanalítica e desses relatos para pensar questões relacionadas ao feminino, como a diferença entre a posição feminina e a posição da mulher que sofre um assédio desse tipo. Pois, se a posição feminina fala de uma passividade, e de um papel de objeto, não desconsidera a atividade necessária para a conquista desse lugar (FREUD, 1932-33). Assim, propõe-se que um assédio se realiza não no campo do jogo amoroso/erótico, mas nos termos de uma violência.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2590 - AS CONTRADIÇÕES DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NOS MUNICÍPIOS DE QUATIS, CABO FRIO E SÃO PEDRO DA ALDEIA.

Autor(es): Sabrina Mendonça de Oliveira Moreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Cecília Paiva Neto Cavalcanti

Regina Coeli Pinto Teixeira

Área Temática: Questões Profissionais

Resumo:

O presente trabalho vincula-se aos estudos que venho desenvolvendo no Laboratório de Estudos de Política Social na América Latina como aluna de iniciação científica, desde 2013/2. Trata-se de aproximação com a temática principal do laboratório que é a Proteção Social, suas diferentes configurações e formas de operacionalização, sendo analisada sob a perspectiva da histórica vinculação com o Trabalho. Na perspectiva do tripé ensino, pesquisa e extensão o Laboratório vem, desde 2012, desenvolvendo trabalhos de assessoramento a alguns municípios do estado do Rio de Janeiro, em especial, às secretarias municipais de assistência social, na elaboração de Diagnósticos Socio-Territoriais visando orientar o planejamento das ações. Tais diagnósticos abrangem tanto o perfil sócio-demográfico, possibilitando identificação da demanda, quanto o território, fornecendo um quadro sob o ponto de vista da oferta (serviços públicos ofertados, recursos da própria comunidade, suas instituições e movimentos organizados, e seu potencial e capacidade efetiva de realização de ações em prol de melhores condições de vida), cujos dados e informações são obtidos através das macrofontes (IBGE, MDS, MEC, DATASUS, etc.) e dos instrumentos de acompanhamento da gestão municipal, envolvendo a equipe técnica e gestora da assistência neste processo. Foram três municípios contemplados, sendo que em dois, Quatis e Cabo Frio, o diagnóstico já foi finalizado e num, São Pedro da Aldeia, o trabalho encontra-se em desenvolvimento. O presente trabalho tem o escopo de investigar, a partir dos principais resultados encontrados nos três municípios anteriormente citados, como está o andamento da proteção social básica, quais têm sido as principais barreiras enfrentadas, estabelecendo uma problematização com o exercício profissional de Assistentes Sociais nos equipamentos de Assistência, ou seja, quais são os rebatimentos dos principais problemas encontrados para a atuação deste profissional e para a efetivação de um trabalho crítico que preza por instrumentos e metodologias que tenham como horizonte a emancipação humana. A metodologia adotada, faz uso de análise documental, entrevistas, depoimentos, observação de práticas, entre outros instrumentos. Na fase atual, as principais referências são documentos produzidos pelo conjunto CEFESS/CRESS, que estabelecem parâmetros para atuação do Assistente Social e documentos normativos e de capacitação e orientação técnica, fornecidos pelo MDS e pela Secretaria Estadual de Assistência Social, como a NOB/SUAS e a Cartilha de Acompanhamento Familiar na Política de Assistência. PALAVRAS CHAVES: Exercício Profissional, Proteção Social Básica, Assistência Social.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 794 - SOFRIMENTO DOS CUIDADORES SOCIAIS NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO:
UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO AMBIENTE LABORAL**

Autor(es): Isabela de Souza Motta Serra - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Pedro Henrique Muniz de Araújo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ligia Maria Costa Leite

Elizabeth Espindola Halpern

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

Este trabalho é parte da pesquisa da Professora Ligia Costa Leite, "Violências, comunicação e saúde mental", desenvolvida no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB). Objetiva-se apresentar, nesta Jornada, as estratégias utilizadas no trabalho pelos cuidadores sociais das unidades de acolhimento (UAs) do Rio de Janeiro. Parte-se da hipótese de que estes profissionais desenvolvem mecanismos para lidar com o sofrimento oriundo da precariedade das condições de trabalho e da falta de formação e supervisão. Metodologia: A coleta dos dados foi feita por meio da releitura das entrevistas com os cuidadores sociais de duas UAs, realizadas entre os anos de 2008 a 2011. Naquela ocasião, foram coletadas narrativas de 49 cuidadores, utilizando o método da história oral e um roteiro de entrevista semiestruturado. A análise está sendo feita a partir da Teoria da Abdução em Comunicação desenvolvida por Boudon (1998). Resultados: Segundo os achados apresentados no relatório final da pesquisa (Leite, 2011), constatou-se que os cuidadores (técnicos, educadores sociais, pessoal de apoio na cozinha, limpeza e portaria) estavam sujeitos a diversas formas de riscos que afetavam suas atribuições laborais e suas vidas pessoais, além de comprometerem suas atividades dirigidas aos abrigados. Também foi possível perceber que esses profissionais eram contratados sem conhecimento prévio sobre a rede de proteção social e não tinham preparo para lidar com o público alvo, aspectos indispensáveis para o trabalho nos abrigos. A precariedade/inexistência de formação e de supervisão dos profissionais, muitas vezes, gerava sofrimento e sentimentos de impotência, levando-os a empregar estratégias individuais e coletivas para lidar com os desafios do cotidiano, dado que essas eram o seu único recurso. Conclusão: Por fim, verificou-se a necessidade de promover habilitação e supervisões clínicas permanentes nos abrigos, da mesma forma, maior integração das tarefas das UAs com a rede de proteção especial para esses adolescentes. Desafios posteriores: A habilitação e supervisão irá possibilitar que os profissionais venham a refletir sobre as estratégias que utilizam nos seus trabalhos para se proteger do sofrimento, de modo a compreender as suas implicações sobre a sua saúde e a dos abrigados. Espera-se que este trabalho forneça subsídios para mudanças nas políticas públicas nesta área e estimule outros estudos que possam ressaltar a necessidade de investimento em fatores de proteção para cuidadores sociais e jovens abrigados nas UAs. BIBLIOGRAFIA: LEITE, L.C., (coordenadora). Juventude, violência e saúde mental. Rio de Janeiro: Instituto de Psiquiatria, UFRJ, 2011. Relatório Final não publicado

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2424 - O CONTEXTO SOCIAL E INSTITUCIONAL DE TRABALHO DE PROFESSORES
INICIANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO**

Autor(es): Daianne Bastos Xavier - Bolsa: Sem Bolsa

Eva Nascimento Bernardino - Bolsa: Sem Bolsa

Jéssica Valentim Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento

Área Temática: Educação

Resumo:

A literatura nacional e internacional vêm recorrentemente sinalizando a importância de investigar o contexto de trabalho dos professores, o processo de transição entre a vida acadêmica para a profissional e os desafios e complexidades do campo para a aprendizagem da profissão. Este trabalho parte de um recorte dos dados levantados numa pesquisa intitulada “O trabalho docente e a aprendizagem da profissão nos primeiros anos da carreira”, desenvolvida entre os anos de 2010 a 2014, pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Profissão e Formação Docente (GEPROD). Tal pesquisa teve como finalidade compreender como os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, ingressantes na profissão, vivem o trabalho docente e o processo de socialização profissional. Face ao contingente volumoso de dados coletados e tratados na pesquisa, optou-se para o contexto deste trabalho apenas as respostas sobre as condições de trabalho e o momento de inserção profissional. Para contemplar a discussão sobre o recorte dado, optamos pelos autores Tardif e Lessard (2005); Tardif e Raymond (2000); Nóvoa (1999; 2000; 2006); Gatti e Barreto (2009); Oliveira e Vieira (2012); Hypólito (2012); Huberman (2000); Veenman (1988); Paro (1988); Tedesco e Fanfani (2004); e Marcelo (2009) que vêm publicando, tanto no contexto nacional quanto internacional, a respeito do tema. Metodologicamente, tomaram-se como participantes da pesquisa 81 professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro, ingressantes entre os anos de 2010 a 2012. A coleta de dados se deu através da triangulação dos instrumentos: entrevista com representante do nível central da SME, questionário e grupos de discussão com os professores, realizada sequencialmente em três etapas. Os resultados obtidos apontaram a importância do acolhimento e acompanhamento dos professores em contexto institucional de trabalho como facilitadores no enfrentamento das dificuldades encontradas em início de carreira e também para a aprendizagem da profissão. Os dados, ainda, sinalizaram o descontentamento de muitos professores investigados com as condições de trabalho nas quais estão submetidos e que contribuem, algumas vezes, para a mobilização de estratégias de sobrevivências individuais e solitárias, a intensificação da demanda de trabalho, o adoecimento e a sobrecarga física e psicológica e remuneração incompatível com as tarefas exercidas na profissão.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1149 - ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS E TENDÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: AS ATUAIS DEMANDAS INSTITUCIONAIS E REQUISIÇÕES SOCIOPROFISSIONAIS E POLÍTICAS

Autor(es): Antonio Andrade Filho - Bolsa: CNPq-IC Balção

Platini Boniek Sardou da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Yolanda Aparecida Demetrio Guerra

Gustavo Javier Repetti

Área Temática: Questões Profissionais

Resumo:

Trata-se de resultados parciais da Pesquisa Integrada “Espaços sócio-ocupacionais e tendências do mercado de trabalho do Serviço Social no contexto de reconfiguração das políticas sociais”, desenvolvida no âmbito do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD/Casadinho. Tem como objetivo investigar as atuais demandas institucionais e requisições socioprofissionais e políticas que estão sendo colocadas para os assistentes sociais brasileiros. A investigação, de caráter preliminar, baseada em um estudo bibliográfico e documental e em algumas pesquisas empíricas fundamenta-se no materialismo histórico-dialético entendido como o veio mais fecundo para a interpretação das contradições da sociedade burguesa. Utiliza-se de dados secundários apreendidos em teses e dissertações defendidas entre os anos 2000 e 2012 que tem como foco as atribuições e competências socioprofissionais realizadas nas políticas que compõe a Seguridade Social. Interessa-nos captar algumas tendências quanto às novas e antigas requisições postas aos assistentes sociais e o perfil de profissional que a elas corresponde. Numa primeira aproximação ao objeto, realizamos uma análise sobre como as transformações societárias dos últimos 40 anos, a mundialização e o aprofundamento da crise de implementação econômico-social do capital, a constituição de uma forte ofensiva de caráter neoliberal, sob a influência dos organismos multilaterais, provocaram mudanças significativa na sociedade como um todo. A expressão mais evidente dessa crise está no desemprego, na precarização das condições e relações de trabalho e na ampliação da pobreza, exigindo a expansão de programas e serviços sociais que venham a atender as necessidades de inclusão daqueles que estão abaixo da linha da pobreza. A atuação do capital não apenas se restringiu a redimensionar o papel do Estado, mas tem, sistematicamente, adentrado o núcleo das políticas sociais, estruturando a sua lógica, convertendo-as em serviços vendidos no mercado, de um lado, e em programas assistencialistas e abstraídos de direitos, de outro. Concomitante a isso, a classe trabalhadora encontra-se fragmentada e suas instâncias de representação, tais como sindicatos, estão cada vez mais fragilizadas, vivendo uma defensiva. Nesse contexto, demandas democráticas, direcionadas à proteção social e ao reconhecimento de direitos encontram-se em extinção. Conclui-se, provisoriamente, que as exigências do atual mercado de trabalho para os assistentes sociais advém das mudanças operadas tanto no mercado de trabalho mais geral quanto no conteúdo e na racionalidade das políticas sociais, que na atualidade exigem procedimentos burocrático-formais e padronizados, tendo como resultado a hipertrofia da racionalidade instrumental, incidindo em competências profissionais e políticas que reforçam a funcionalidade do assistente social no controle e gestão da força de trabalho, na gestão dos riscos sociais, na administração da pobreza e nas estratégias de controle do social. PALAVRAS-CHAVE: espaços-sócio-ocupacionais, mercado de trabalho, demandas, assistente social

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3820 - A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO SERVIÇO SOCIAL: FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

Autor(es): Elton Luiz da Costa Alcantara - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Eduardo Montaña Barreto

Área Temática: Questões Profissionais

Resumo:

Este trabalho discutirá sobre a relação entre teoria e prática no Serviço Social a partir das reflexões sobre a formação profissional, por meio de pesquisa bibliográfica, entendida sob a luz da análise histórico-crítica. Pensar teoria e prática no Serviço Social impõe exegeses muito claras: buscar alcançar com o máximo de precisão possível o ousado e difícil desafio de desvelar o claro-escuro da pseudoconcreticidade (Kosik) na qual o Serviço Social se encontra imerso, nas suas heterogeneidade, imediaticidade e superficialidade extensiva (Lukács apud Netto), que movimenta dialética e contraditoriamente a relação teoria-prática. Cabe compreender o que foi superado do Serviço Social tradicional e o que vem sendo repostado pela realidade que o constitui, além das “novidades” que surgiram nos últimos anos. Assim é que consideramos de fundamental importância nos debruçarmos sobre a formação em Serviço Social, que se constitui como central para a (e na) própria prática profissional do assistente social, na medida em que aquela alicerça e dá a base para esta, precisando estar presente ao longo de toda a processualidade prático-interventiva profissional. Em outras palavras: parte-se do pressuposto de que é imprescindível uma análise da situação macrosocietária do modo de produção capitalista, entendendo as particularidades de âmbito nacional, regional e local, além de uma clareza das relações socioinstitucionais, das demandas postas e espontâneas, instituídas e instituintes, das forças sociais em constante disputa, dos projetos profissionais e societários que sustentam as posições de cada sujeito; somente compreendendo como essa totalidade está articulada de forma contraditória, captando as mediações ali existentes, é que se pode desenvolver uma prática profissional propositiva e comprometida com o Projeto Ético-político (PEP). Para tal, é premente uma formação profissional de qualidade, que desenvolva naquele indivíduo (numa relação objetividade-subjetividade-objetividade) a capacidade crítica, que busque apreender o movimento do real com a maior precisão possível, perfazendo-se enquanto um profissional criativo, crítico, comprometido e competente. Assim é que consideramos de fundamental importância nos debruçarmos sobre a formação em Serviço Social e os elementos que a constituem (dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas), partindo do pressuposto de que o âmbito da formação se entrelaça necessariamente com o aspecto interventivo da profissão, sem esquecer as mediações constitutivas da própria realidade social que se impõem como limites e desafios, verdadeiros “nós” na busca da materialização do nosso Projeto Ético-político.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 49 - PERFIS PROFISSIONAIS E CULTURA PROFESSORAL: UM ESTUDO SOBRE HISTÓRIA, MEMÓRIA E SOCIALIZAÇÃO POLÍTICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(es): Gabriela Machado do Amaral - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Thaysa de Oliveira Calandino Faria - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Libania Nacif Xavier

Área Temática: Educação

Resumo:

A pesquisa aborda a construção social e histórica da profissão docente, a partir do cruzamento das trajetórias de formação e de atuação profissional de professores de grupos específicos. Nesse sentido, busca perceber as negociações identitárias que envolvem as relações dos professores com as políticas, com o "entorno" da escola, com as expectativas expressas pela mídia e com as condições de trabalho a que se encontram submetidos. Na atual fase da pesquisa, o grupo está envolvido no levantamento de notícias sobre condições de trabalho e de saúde dos professores publicadas em jornais, impressos e eletrônicos. Ao longo do levantamento, a questão da violência emergiu associada aos problemas de saúde e às condições de trabalho, merecendo, por isso, a atenção do grupo. Este levantamento levará à categorização dos tipos de violência que estão vitimando os professores, bem como os problemas de saúde a esta associados. Levará, também, à identificação de pesquisas, nacionais e internacionais, sobre as temáticas indicadas; à legislação voltada para a problemática e, também, à atuação de Sindicatos e Governo para enfrentar a questão. Posteriormente, os dados levantados serão articulados aos relatos dos professores entrevistados - em especial daqueles que atuam nas chamadas "área de risco" e, nesse contexto, precisam lidar com a violência no seu dia a dia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 295 - ENTRE BATISMOS E MATRIMÔNIOS: AS DINÂMICAS SOCIAIS DE MANUTENÇÃO DO PODER POLÍTICO E SOCIAL NA FREGUESIA DA CANDELÁRIA, NO RIO DE JANEIRO, ENTRE 1724 E 1726.

Autor(es): Mariana Niedu Maciel Pinheiro - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Joao Luis Ribeiro Fragoso

Área Temática: Família

Resumo:

Nesta pesquisa, analisarei, por meio do cruzamento de fontes, alguns registros de batismo e de matrimônio da freguesia da Candelária, no Rio de Janeiro, entre os anos de 1724 e 1726, documentos estes coletados no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. Meu objeto de estudo abrange as relações sociais que se encontram implícitas nestes registros de batismo e de matrimônio. Deste modo, meu objetivo é identificar o modo como estes registros evidenciam alianças políticas e estratégias de manutenção do poder político e social da família na região. À luz da obra de Manolo Fiorentino, "Tráfico, cativo e liberdade (Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX)", o apadrinhamento de escravos por seus senhores, a título de exemplo, além de demonstrar o poderio social dos segundos, confere aos cativos uma certa proteção aos pais e à criança afillhada. Alguns casamentos, por sua vez, ilustram estratégias de fortalecimento, de criação de laços políticos, e de manutenção da casa, consoante aos autores André Burguière, Christiane Klapisch-Zuber, Martine Segalen e Françoise Zonabend, no livro "História da Família". Tendo em vista os aspectos supracitados neste breve resumo, meu objetivo é demonstrar, dentro dos limites desta apresentação, a perspectiva sócio-cultural e política presente nas intenções de batizar e de realizar casamentos, neste período de meados da primeira metade do século XVIII, no Rio de Janeiro.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 23 - O MODELO DE BISPO E O PODER EPISCOPAL NO REINO VISIGODO E II CONCÍLIO DE SEVILHA (619) E IV CONCÍLIO DE TOLEDO (633)

Autor(es): Kemmely da Silva Barbosa - Bolsa: Outra

Orientador(es): Leila Rodrigues da Silva

Área Temática: Poder

Resumo:

Esta comunicação é fruto da minha vinculação ao projeto de pesquisa “A figura episcopal nas atas conciliares hispano-visigóticas, em escritos martinianos e isidorianos e na Lex Visigothorum: nuances da organização eclesiástica nos reinos suevo e visigodo em perspectiva comparada (séculos VI-VII)”, desenvolvido pela professora Leila Rodrigues da Silva. Considerando que os campos político e religioso se confundiam no início da Idade Média, percebemos que os bispos desempenhavam papéis diversificados, associados ao âmbito eclesiástico e político. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo apresentar algumas das reflexões destacadas pela historiografia acerca das funções que compunham o perfil episcopal e que podem ser verificadas nas atas do II Concílio de Sevilha (619) e IV Concílio de Toledo (633). Este eventos, organizados no reino visigodo, sob o destacado papel de Isidoro de Sevilha, inserem-se no processo de aliança entre Igreja e Monarquia, ao qual está associado o fortalecimento do poder episcopal na região.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3931 - GENOCÍDIO ARMÊNIO: A MODERNIZAÇÃO DE UM IMPÉRIO PELO SANGUE.

Autor(es): Renato Dalcin de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Murilo Sebe Bon Meihy

Área Temática: Poder

Resumo:

Em 2015, o mundo parou para lembrar os cem anos do Genocídio Armênio, o primeiro genocídio do século XX, perpetuado pelo governo do Império Otomano, comandado a época pelo Comitê da Ordem e Progresso, também conhecido como governo dos Jovens Turcos. Através de uma política de realocação em massa e de uma infraestrutura estatal e privada moderna, esse governo pode empreender uma limpeza étnica em seu território, tendo esse ato sido respaldado pelo nacionalismo emergente entre os povos e pela Primeira Guerra Mundial, que aumentou o medo de uma intervenção estrangeira no Império. Apesar de estar completando um século, esse assunto ainda é bastante polêmico, havendo uma grande luta das comunidades armênias em todo mundo pelo reconhecimento desse crime, ainda negado pela Turquia, herdeira do Império Otomano. Minha pesquisa tem como objeto o governo turco do período, e o seu projeto para uma Turquia moderna, e como esse projeto foi colocado em prática através do genocídio. Para isso irei me utilizar de documentos oficiais do governo, como telegramas e cartas, da correspondência de diplomatas estrangeiros que estavam em trabalho no Império, pois eles podem ser considerados testemunhas do crime, principalmente o embaixador Americano em Constantinopla, Henry Morgenthau, além das atas do julgamento de Soghomon Tehlirian, armênio que assassinou o ministro do interior turco em 1922, cujo julgamento trouxe a tona os eventos de 1915, revelando vários documentos que levaram a inocência do réu. Utilizarei-me, principalmente, das ideias de Zygmunt Bauman, que vê o genocídio como um crime próprio da modernidade, e de Akçam, historiador turco especialista no genocídio armênio e na política dos jovens turcos. O objetivo de minha apresentação é mostrar para a comunidade acadêmica minha pesquisa sobre esse tema, que infelizmente ainda é muito pouco estudado no Brasil. E ao se pesquisar sobre um evento traumático como esse, ajuda a se preservar a memória das vítimas, e evitar que novos genocídios aconteçam no futuro.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 736 - MODELO DE BISPO NAS ATAS BRACARENSES: NORMATIZAÇÃO E MARGINALIDADE

Autor(es): Luan Ribeiro de Araujo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Leila Rodrigues da Silva

Área Temática: Poder

Resumo:

O presente trabalho está vinculado ao projeto “A figura episcopal nas atas conciliares hispano-visigóticas em escritos martinianos e isidorianos e na Lex Visigothorum: nuances da organização eclesiástica nos reinos suevo e visigodo em perspectiva comparada (séculos VI – VII)”, desenvolvido pela professora Leila Rodrigues da Silva. Nesta comunicação, analisarei as atas dos concílios bracarenses, realizados em 561 e 572, ambos presididos por Martinho de Dume, em perspectiva comparada e à luz de bibliografia sobre marginalidade, análise do discurso, Nova História Política e os conceitos de campo e poder simbólico do sociólogo Pierre Bourdieu. Tenho como premissa que o bispo toma parte num sistema de poder como um dos agentes da Igreja num cenário de disputa no interior do campo, compreendemos os concílios como instâncias nas quais são estabelecidas uniformidades e normas às práticas eclesiásticas na região da Galícia. Nesse sentido, discutirei aspectos da busca por hegemonia pela Igreja nicena no reino suevo, por meio da tentativa de normatização de um modelo de bispo. Para tal, dentre outras preocupações, destaco a abordagem referente às considerações aos marginais, ou seja, aos que fogem aos preceitos recomendados. Esta análise será feita privilegiando indicações comportamentais do bispo perante a estrutura eclesiástica, contidas nas atas dos concílios bracarenses. Este enfoque se justifica na medida em que permite demonstrar quais são as ferramentas que a Igreja se utiliza para uniformizar as práticas a partir do bispo, que é peça-chave neste momento de disputa ideológica na região da Galiza.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 681 - SOBRE A CONDUÇÃO AOS CAMINHOS DA VERDADE: DA PALAVRA ORACULAR À LAICIZAÇÃO DO DISCURSO.

Autor(es): Maria Estela de Azevedo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marta Mega de Andrade

Área Temática: Poder

Resumo:

A pesquisa vem sendo desenvolvida visando abordar o debate e a compreensão da conexão entre o pré-jurídico grego e a ordem social. Concentraremos nossa exposição, tendo por referência o trabalho de Marcel Detienne, Louis Gernet e Jean-Pierre Vernant, percorrendo o caminho da emergência da verdade, desde sua aparição pela boca do rei justiceiro, do aedo e do adivinho guiados pelas musas, chegando ao processo de laicização do discurso. Assim, seremos conduzidos através da passagem de um discurso mítico-religioso para outro que inaugura um novo regime de verdade do qual pretendemos falar a partir da Alegoria da Caverna, (Platão, A República, livro VII 514a – 517c), tendo por base os estudos da teoria platônica da verdade realizados por Martin Heidegger. Esse trabalho faz parte do projeto Requisições femininas: sobre o aquém do direito na Atenas Clássica, desenvolvido junto ao Grupo de estudos de História e Filosofia (PHILOS), sob a orientação da profa. Marta Mega de Andrade, e tem como objetivo fornecer subsídios para a discussão da passagem do pré-direito ao direito, tal como analisada por Louis Gernet em sua obra.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 334 - A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DANÇA

Autor(es): Cecília Silvano - Bolsa: Sem Bolsa

Darlene Francisco de Brito Cruz - Bolsa: Sem Bolsa

Cristina Lucia Lima Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Sabryna Raychtock - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Giselle Firmo Borisff Brum - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

Priscila Andrade M. Rodrigues

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior sobre o ensino de Didática em cursos de licenciaturas, desenvolvido pelo GEPED – Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Formação de Professores, o qual tem se dedicado às investigações sobre a Didática na formação de professores com ênfase nas concepções e práticas do professor formador. Este trabalho procurou analisar a formação em Didática de professores, na visão de alunos do curso de licenciatura em dança (que cursaram cerca de 70% das disciplinas que integram a organização curricular de seu curso) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se, pois, de problematizar a formação em Didática de professores, no que se refere ao que faz o professor formador, em Didática, para ensinar a ensinar, na perspectiva dos alunos do curso de licenciatura investigado. O referencial teórico para tal análise foi construído com base nas proposições de Cochran-Smith & Lytle (1999), Gauthier (1998), Roldão (2007, 2006) e Shulman (2004). No que se refere à metodologia, escolhemos trabalhar com questionário, por meio da ferramenta Survey Monkey, e com a realização de grupos de discussão. Os dados têm indicado que: 1. Os licenciandos atribuem grande relevância ao ensino da Didática, pois consideram que a disciplina possibilita a construção de saberes que serão mobilizados futuramente em suas práticas docentes. 2. Prevalece como mediações didáticas dos professores formadores a leitura de textos, a discussão teoria e a aula expositiva. 3. Aparece de forma recorrente o anseio dos licenciandos em dança por mais aulas práticas e menos aulas expositivas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 726 - OS IMPACTOS DA LITERATURA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA FORMAÇÃO CRÍTICA E ESTÉTICA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Autor(es): Dayane Chagas da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Antonio Francisco de Andrade Junior

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

Este trabalho, contemplado com bolsa PIBIC, vincula-se ao projeto de pesquisa “Letramento literário e formação de professores de língua estrangeira”, coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Francisco de Andrade Jr. (FE-UFRJ), e encontra-se ainda em andamento. Seu principal objetivo é demonstrar os impactos da literatura de língua estrangeira (LE) na formação crítica e estética de alunos de Espanhol do Ensino Médio. Além disso, também se propõe a: (i) examinar de que forma a literatura intervém no discurso dos alunos e na sua maneira de interpretar o mundo; (ii) refletir sobre as estratégias desenvolvidas pelos professores de LE para a didatização da literatura e sobre o modo como o ensino dela intervém na sua formação; (iii) questionar o lugar da literatura estrangeira nas escolas, tendo em vista que diferentes diretrizes curriculares, apesar de recomendarem práticas que articulem diversos gêneros discursivos, não contemplam a participação efetiva dos gêneros literários nos processos de letramento. Para além da aquisição de uma LE, a proposta das OCEM visa a aprendizagem de “valores sociais, culturais, políticos e ideológicos” (BRASIL 2006:90). Compreende-se que tais propósitos podem ser alcançados por meio do contato dos alunos-leitores com obras literárias, cuja linguagem é capaz de problematizar a condição humana e levá-los ao exercício da alteridade. Além disso, com a projeção das novas tecnologias da informação e comunicação, sensibilizar crítica e esteticamente os jovens – principais afetados pela massificação midiática dos discursos – torna-se uma questão de urgência. Entretanto, o espaço para a literatura nas escolas é mínimo e quando ela chega a ser abordada, em contextos restritos e privilegiados, predomina no discurso de discentes e docentes a tendência à supervalorização de aspectos históricos ou relacionados à biografia do autor. Tal abordagem resulta na limitação da experiência literária e da formação do leitor. Visto que o professor assume a difícil tarefa de “interiorizar o que aprendeu na universidade”, de modo a “fazer com que esses conceitos e técnicas se transformem numa ferramenta invisível” (TODOROV 2009:23), o presente estudo fundamenta-se na bibliografia teórica sobre letramento literário (COSSON 2009, GIARDINELLI 2010), tratando de refletir sobre sua possível colaboração para o processo de ensino/aprendizagem de LE. Serão analisados os dados observados no campo de estágio da Prática de Ensino de Português-Espanhol, além de entrevista concedida por uma docente da disciplina Literaturas Hispânicas. A investigação se realiza no Colégio Estadual Hispano-Brasileiro João Cabral de Melo Neto, onde se oferta a disciplina de literatura em LE. Até o momento, verificou-se na prática assistida a referência às marcas histórico-sociais como porta de entrada para o texto, mas, ao mesmo tempo, é evidente o interesse da professora em reverter essa forma de abordagem, por meio de propostas de oficinas literárias e outras estratégias.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2871 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENSINO DE PORTUGUÊS E INGLÊS: PRÁXIS DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS CARIOCAS

Autor(es): Isabela Vitória de Oliveira dos Santos - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Danielle de Almeida Menezes

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise do que professores de línguas materna e estrangeira, atuantes em escolas públicas cariocas, dizem sobre as competências e habilidades (Perrenoud, 1999) de que lançam mão em suas aulas para a formação de seus alunos. Em sua práxis, as competências e habilidades mobilizadas por docentes revelam, essencialmente, uma articulação de saberes epistemológicos (Tardif, 2000). Nesse sentido, parece interessante compreender de que processos da profissionalização de professores estes saberes resultam e de que forma são percebidos por esses próprios agentes na construção cotidiana de competências e habilidades no espaço escolar. Para verificar a apropriação e aplicação das concepções sobre competência (capacidade de perceber, pensar e avaliar ações segundo os usos a que elas se destinam) e habilidade (a ação em si, ou seja, a competência em concretude) empregados no ensino de Língua Inglesa e Língua Portuguesa, analisamos uma das dezenove perguntas oriundas de entrevistas realizadas com doze professores atuantes em escolas públicas (municipal, estadual, estadual técnica, federal, federal técnica e militar) da cidade do Rio de Janeiro. Assim, as respostas dadas à questão: “Que competências e habilidades do ensino de Língua Portuguesa/Língua Inglesa você busca desenvolver com seus alunos em sala de aula?” foram submetidas à análise de conteúdo (van Peer, Hakemulder e Zyngier, 2007) e categorizadas. Os resultados iniciais revelam que parece não existir uma noção clara e partilhada acerca das concepções de competências e habilidades, e que há no discurso de ambos os grupos um enfoque do desenvolvimento da habilidade leitora. Palavras-chave: competências, habilidades, ensino de português e inglês, práxis escolar

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2878 - EDUCAÇÃO E FILOSOFIA DA DIFERENÇA: DE NIETZSCHE A DERRIDA

Autor(es): Renata Corrêa Gomes - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): André de Barros

Área Temática: Educação

Resumo:

O trabalho é uma das partes do projeto de pesquisa intitulado Educação e diferença: formação e crítica à formação em Nietzsche, Deleuze, Derrida e Foucault. A pesquisa tem como objetivo abordar a relação entre o pensamento do filósofo alemão Friedrich Nietzsche e a educação, e sua repercussão no pensamento filosófico dos séculos XX e XXI, através de Derrida, Deleuze e Foucault. Nossa hipótese geral é de que o pensamento de Nietzsche teria possibilitado uma contundente abordagem acerca das bases sobre as quais se assentam as correntes de pensamento pedagógico moderno. Sua crítica às noções de formação, de moral e de valores absolutos ocasionaria grande impacto, sendo retomada através dos filósofos franceses contemporâneos. O trabalho pretende se constituir, no seu final, em um suporte para professores da educação básica, para refletirem sobre as suas práticas e sobre o conhecimento pedagógico adquirido na formação acadêmica. Neste momento da pesquisa, estamos pesquisando a crítica à ideia de formação, operada por Nietzsche e a sua repercussão no pensamento de Jacques Derrida. O trabalho a ser apresentado na JIC é composto por duas partes: na primeira, mostramos a importância de Nietzsche para a constituição dos debates contemporâneos sobre educação. Destacamos as discussões que influenciaram o filósofo acerca do sentido da “formação” na Alemanha e a transição de seu pensamento sobre tais questões. Na segunda parte, mostraremos como Derrida se insere neste debate a partir das ideias de desconstrução e diferença. A ideia de formação é uma ideia cara ao pensamento moderno e fundamental para compreender a dita educação tradicional. Nietzsche, por sua vez, distancia deste modelo de formação e reformula seu sentido. Embora, aqui, ainda se trate do uso do termo formação, esse não mais remete a um desenvolvimento contínuo, controlado racionalmente e balizado por ideais pré-concebidos e modelos de identidade a serem alcançados. Nietzsche critica esses modelos, alcançados por meio de práticas instituídas. A ideia é pensar um processo de experimentação, permeado pelo acaso e comprometido com a aposta na criação de novos modos possíveis e transitórios. Delineiam-se, assim, as bases do que se poderia chamar de um pensamento da diferença acerca da educação. Esse pensamento, propõe que o mundo se dá na diferença, na fragmentação e em redes, porém, essa diferença é suprimida pelo pensamento dicotômico, modelar e universal: herança do pensamento metafísico platônico. Uma das diversas formas de se problematizar essa herança é a partir da desconstrução. Derrida questiona o lugar aparentemente fixo, centralizado e fechado dos conceitos pedagógicos, das classificações e dos significados e tenta colocar em evidência a diferença, a singularidade e as minorias.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3279 - A DISCIPLINA DIDÁTICA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: PRIMEIROS APONTAMENTOS

Autor(es): Priscila Andrade M. Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Jules Marcel de Oliveira - Bolsa: Outra

Fernanda de Souza Felix - Bolsa: Sem Bolsa

Cristina Lucia Lima Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro - Bolsa: Outra

Rosineire Silva de Almeida - Bolsa: Outra

Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O presente trabalho constitui desdobramento de uma pesquisa mais ampla, denominada "A didática e o aprendizado da docência no processo de constituição identitária de futuros professores". Tal pesquisa procurou analisar conhecimentos sobre a docência, construídos através do estudo de Didática por futuros professores, e as suas contribuições para o processo de constituição dos saberes profissionais docentes, mais detidamente no que se refere ao que faz o professor formador, em Didática, para ensinar a ensinar. Atualmente, o campo da Didática permanece envolvido, apesar de transcorridos mais de trinta anos da proposta de Candau (1983), com a superação de uma "Didática instrumental" em direção a uma "Didática Fundamental". A ela, somam-se outras tônicas de debate como, por exemplo, a questão "diversificação versus dispersão temática" da Didática (LIBÂNEO, 2008; CANDAU, 2009). É neste contexto mais amplo que, nesta oportunidade, o objetivo deste trabalho consiste em discutir o papel da Didática na formação de licenciandos do curso de Educação Física de uma Universidade Pública Federal. Tendo em vista o propósito de investigar a Didática e o aprendizado da docência na visão de estudantes de um curso de Licenciatura em Educação Física (LEF), o caminho metodológico orientou-se para uma aproximação à perspectiva dos sujeitos. Dessa forma, os instrumentos da pesquisa teriam que ser do tipo que permite a captura de suas opiniões e mesmo de seu julgamento. Por esta razão, optamos por trabalhar com um questionário on line. O curso de LEF apresentou um total de 83 respondentes. A perspectiva dos respondentes denota heterogeneidade no que tange o entendimento e a função da disciplina Didática. Como exemplo, na pergunta "Que aspectos positivos e/ou negativos você destacaria das aulas de Didática?", nota-se a insatisfação de alguns para uma conduta "pouco específica" adotada pelo docente da disciplina cursada, aproximando-se da problemática traduzida por Libâneo (2008) em uma suposta "dispersão temática" da Didática. A falta de aplicação prática da disciplina também foi relato recorrente. Respondentes relataram, também, a dificuldade no contato com a disciplina Didática, uma vez que, na LEF, a estrutura das disciplinas progressivas - principalmente as de ensino esportivo - visava apenas o rendimento da prática desportiva. Nesse sentido, a Didática tornou-se o primeiro contato efetivo com a docência. Como conclusão, foi possível verificar que, na LEF estudada, questões como a "dispersão" no conteúdo da disciplina Didática, a falta de aplicação prática e sua relação com problemas na condução de disciplinas anteriores do curso em questão, emergiram do contexto estudado. Ensejamos esforços para que estudos no campo da Didática, nas LEF, continuem, em caráter descritivo e propositivo, investigando os intermeios desta disciplina fundamental para a área.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 36 - PROFESSORAS ASSISTENTES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
NAS DÉCADAS DE 1950-60: O VALOR DA EXPERIÊNCIA**

Autor(es): Bruna Melonio de Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Beatrice Cristina Jardim Abrahão - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Sônia Maria de Castro Nogueira Lopes

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

Este trabalho se insere no campo da História da Educação e integra uma pesquisa que tem por objetivo analisar trajetórias de professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro entre as décadas de 1930 e 1960. Nesta comunicação, em especial, focalizaremos uma categoria docente denominada “assistentes”, constituída por professoras primárias convidadas pelos catedráticos para lecionar as disciplinas pedagógicas no curso de formação de professores (curso normal), como a Prática de Ensino e as Didáticas. Em uma instituição que se notabilizava pelo prestígio do seu corpo docente, as “professoras assistentes” tinham a seu favor o valor da experiência, um dos principais critérios que justificavam seu recrutamento. Tal medida foi necessária, principalmente durante as décadas de 1950-60, em razão da ampliação considerável do número de alunas normalistas matriculadas na instituição. Nos limites deste trabalho, apresentaremos a trajetória de duas dessas professoras a partir dos depoimentos produzidos com a utilização da metodologia da história oral, segundo acepção de autores como Eduardo Lozano (1996), Verena Alberti (2004) e Phillipe Joutard (2000).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 92 - A PROTEÇÃO DESTINADA À INFÂNCIA FRENTE AOS "PERIGOS DA MULTIDÃO":
ASPECTOS DA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NA DÉCADA DE
1920**

Autor(es): Manoela do Nascimento Morgado - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

Na década de 1920 a cidade do Rio de Janeiro vivenciava uma urgência em disciplinar as formas de sociabilidade da população (SILVA, 2009). Isso porque havia a pretensão de reformar não só o ambiente urbano, mas também os modos de vida dos cariocas. Sob a lógica de governo, a grande preocupação era em relação às crianças que, de modo cada vez mais marcante, passavam a ser percebidas como o futuro da sociedade. Frente a esse empreendimento, fortaleceram-se também naquela década as atenções voltadas para aquelas crianças que habitavam as ruas (CAMARA, 2010) e que conviviam cotidianamente com a mendicância, prostituição, vadiagem, jogo do bicho, desemprego (MENEZES, 1996). Nesse movimento, como medida regenerativa e protecionista, a escola surge como um dispositivo capaz de exercer um papel preventivo e inibidor de riscos provenientes de um cotidiano que era concebido como “condenável”, posto que oferecia toda a sorte de perigos à infância. Sendo assim, pode-se afirmar que as ações empenhadas pela Prefeitura e pela Diretoria Geral de Instrução Pública voltadas para a escolarização da sociedade carioca foram mais do que estratégias relacionadas à estruturação do modelo escolar. Antes mais, o que pretendiam era o ajustamento do meio social aos valores e condições daquilo que se idealizava como uma vida moderna (PAULILO, 2003). Desse quadro geral, para a apresentação da JIC deste ano, empreendi este recorte problematizador àquilo que venho pesquisando para o desenvolvimento de minha monografia. Nessa medida, ancorada nas reflexões que sublinharam os entrelaçamentos da escola com a cidade (NUNES, 1994, 1996, 2000), concentro as atenções em algumas das ações empenhadas pelas ações de governo, com especial interesse sobre a seguinte questão: a infância na cidade do Rio de Janeiro estaria em perigo ou seria ela considerada perigosa? As coleções documentais construídas e analisadas para embasarem este estudo encontram-se salvaguardadas no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro e na Biblioteca Nacional e se dividem em dois principais grupos. O primeiro condiz às iniciativas que foram empreendidas pela Diretoria Geral de Instrução Pública durante as gestões de Antonio Carneiro Leão (1922-1926) e Fernando de Azevedo (1927-1930). O segundo grupo, por seu turno, diz respeito a um conjunto de notícias veiculado pelo Jornal do Brasil que enfatizava a importância de se atentar para essa etapa da vida (a infância) para o ingresso da capital no movimento do moderno.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2644 - AS "MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS" E SUAS APROXIMAÇÕES COM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: POTENCIALIDADES E LIMITES

Autor(es): Sílvia Passos Tanajura Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva

Patricia Corsino

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

O presente estudo vincula-se ao Projeto de Pesquisa “Infância, linguagem e escola: a leitura literária em questão” que conta com financiamento da FAPERJ, em parceria com os estudos do grupo em História da Educação coordenado pelo professor José Cláudio Sooma Silva (FE-UFRJ). Tem como objetivo investigar os possíveis usos que podem ser feitos da Literatura como fonte historiográfica. Para tanto, o foco da análise será direcionado para o livro “Memórias de um Sargento de Milícias”, de Manuel Antônio de Almeida, que foi publicado anonimamente pela primeira vez em folhetins do periódico Correio Mercantil do Rio de Janeiro, em 1852. As peripécias de Leonardo e seu Padrinho já vêm sendo empregadas por outras pesquisas no campo da História da Educação (VILLELA, 2000; SOUZA e FREITAS, 2012; MORAES, 2004; GONÇALVES FILHO, 2013; por exemplo). Tais investimentos de análise, via de regra, têm se concentrado nas descrições das circunstâncias vivenciadas pelo menino Leonardo a partir do momento em que, na narrativa, aconteceu a sua entrada à escola. Nessa medida, os castigos sofridos, as burlas, as brincadeiras, os métodos e materiais didáticos empregados pelo Professor, as características das salas de aula têm sido sugestivos, enquanto indícios, para a discussão da História da Educação da cidade do Rio de Janeiro do Oitocentos. Desse quadro geral, para a JIC deste ano, almejo socializar algumas inquietações iniciais desta pesquisa monográfica que anseio elaborar como parte integrante das exigências requeridas para a finalização do Curso de História/UFRJ. Mais especificamente, minhas atenções estarão voltadas para a problematização tanto das potencialidades quanto dos limites referentes à utilização deste livro para o exercício de produção do conhecimento em História da Educação. Por outras palavras, as descrições das “cenas de escola” presentes à narrativa literária selecionada devem ser antecedidas e acompanhadas por alguns cuidados teórico-metodológicos. Isso para que não assumam conotações meramente ilustrativas numa operação historiográfica (DE CERTEAU, 1982) que tencione discutir algumas das características educacionais daquele período histórico. Palavra-chave: Infância- Literatura- História da Educação

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3795 - CAPANEMA E O PROJETO NACIONALIZANTE DA EDUCAÇÃO: UNIVERSIDADE DO BRASIL, NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO E SUAS PROBLEMÁTICAS (1934-1945)

Autor(es): Gabriel Santos da Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Heloi Jose Fernandes Moreira

Área Temática: Práticas Políticas

Resumo:

O presente trabalho tem como proposta os resultados da pesquisa sobre a constituição do Projeto Nacional de Educação; A criação da Universidade do Brasil (1937) de acordo com o objetivo da Nacionalização do ensino e da criação de uma Universidade Padrão; e o percurso desse plano que estava sendo almejado, explicitando assim sua importância e como esse projeto proposto por Gustavo Capanema Filho (1900-1985) estava sendo elaborado como ferramenta burocrática do Estado e mostrando-se de cunho autoritário, o que impossibilitou o melhor desenvolvimento dessa instituição de ensino. Busca-se também mapear o histórico da Universidade do Brasil, com seus projetos arquitetônicos que não saíram do papel e geraram gastos públicos, fazendo uma análise crítica sobre a postura de Gustavo Capanema Filho frente ao projeto de Nacionalização do Ensino. Devido a recorrência do conceito de Nacionalismo na elaboração deste artigo, utiliza-se como arcabouço teórico os pressupostos de Eric Hobsbawm em Nações e nacionalismos desde 1780 para entender como ocorre tal fenômeno e como este se torna uma ferramenta essencial para a construção da Nação. Trabalhos como os de Schwartzman, Maria de Lourdes Fávero, Ângela de Castro Gomes que trazem grandes contribuições sobre o tema, permitiram tais reflexões e com suas hipóteses deram base para esta pesquisa. Através dos pressupostos metodológicos de Maria Helena Capelato, Marialva Barbosa e Tânia Regina de Luca com a análises de jornais, podemos perceber que a constituição do projeto-universitário, que englobava a construção de uma universidade padrão, não se deu forma hegemônica, pelo contrário, fora cercado de críticas por parte de periódicos que apoiavam o plano nacional de educação de 1937 (PNE/1937), levantando questões importantíssimas que denunciavam na época a precarização do ensino popular.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3958 - A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DE ANÍSIO TEIXEIRA NO GOVERNO DE GETÚLIO VARGAS (1930-1935)

Autor(es): Edson damasceno Gomes de oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marieta de Moraes Ferreira

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

Anísio Espínola Teixeira nascido em Caetité, sertão da Bahia, em 12 de julho de 1900, estudou em colégios jesuítas e formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro em 1922 e obteve o título de Master of Arts pelo Teachers College da Universidade de Columbia, em Nova York, em 1929. Podemos competir a Anísio uma importante referência no cenário educacional brasileiro, principalmente no que se refere a concepção do movimento chamado Escola Nova, permitindo assim uma significativa transformação na educação brasileira ao se romper com o modelo educacional controlado pela Igreja. E é influenciado por estas visões emergentes que Anísio Teixeira vê a necessidade de uma teoria educacional indissociável de um saber prático. Teixeira passou a assumir uma posição filosófica firmada no exemplo de John Dewey. Este foi um progressista social que concebia a educação como um processo de recriação ou reconstrução do educando por meio da experimentação. Propunha a educação em e para o educando, sendo Anísio um dos precursores desta visão no meio educacional brasileiro. Anísio Teixeira, então, entende que o ambiente social é fundamental na escola e que, como a família já não educava como no passado, a instituição 'escola' deveria ter tal posição, diagnosticando e aplicando os meios curativos necessários. A Escola Nova foi um movimento de renovação do ensino especialmente forte na Europa e no Brasil, na primeira metade do século XX. O escolanovismo desenvolveu-se no Brasil sob importantes impactos de transformações econômicas, políticas e sociais. Na essência da ampliação do pensamento liberal no Brasil, propagou-se o ideário escolanovista segundo o qual a educação era o elemento único e verdadeiramente eficaz para a construção de uma sociedade democrática, que leva em consideração as diversidades, respeitando a individualidade do sujeito, aptos a refletir sobre a sociedade e capaz de inserir-se nessa sociedade. Então de acordo com Teixeira, a educação escolarizada deveria ser sustentada no indivíduo integrado à democracia, o cidadão atuante e democrático. Na década de 1930 com a ascensão do governo Vargas, surge a iniciativa de laicizar, efetivamente, a Educação Brasileira, tirando-a das mãos da Igreja católica. Com isso o movimento Escolanovista surge como uma "mão na roda" para o governo e sendo, então, largamente aceito. No entanto, a partir de 1935, Anísio Teixeira, um dos idealizadores da Escola Nova, passa a ser perseguido pelo regime varguista. A educação permanece no seio do Estado. É mantida como pública. Entretanto, uma das perguntas que se cria é: de que maneira a perseguição à Anísio, e inclusive seu exílio, influenciam no movimento escolanovista? Será que influencia? O que o Estado perde e o que ganha com isso? E a Educação, perde?

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 173 - RELIGIÃO E POLÍTICA: A PERCEPÇÃO DE LIDERANÇAS RELIGIOSAS
BRASILEIRAS A CERCA DOS DIREITOS HUMANOS.**

Autor(es): Yago Mesquita da Costa Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Thainan de Fatima Ferreira dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Maria Eduarda da Silva Ribas - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria das Dores Campos Machado

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

O referido trabalho apresenta uma análise das percepções de líderes pentecostais e carismáticos católicos a cerca dos direitos humanos. O estudo de tais percepções se justifica tendo em vista os constantes embates políticos ocorridos entre os grupos religiosos por um lado, e os movimentos homossexuais e feministas, por outro, que tentam ampliar a concepção de direitos humanos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em entrevistas semiestruturadas com lideranças religiosas e políticas e levantamentos de dados nos sites da Câmara Federal e de Assembleias Estaduais com mandatos na legislatura 2015-2019. Interessa-nos em particular conhecer as posições desses atores religiosos a respeito das políticas governamentais voltadas para os direitos humanos na saúde, na assistência social e na área da educação, contracepção e sexualidade. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, podemos indicar algumas conclusões parciais, como por exemplo: 1) não existe uma heterogeneidade de discursos a cerca dos direitos humanos; 2) entre os líderes os estudados predomina uma visão restritiva dos direitos com ênfase nos direitos civis; 3) esses atores religiosos tem se aliado casas legislativas com intuito de atrelar os direitos humanos a moralidade cristã.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 306 - COMANDOS SUPERIORES DA GUARDA NACIONAL E CONFLITOS PROVINCIAIS
(1850 -1867): MAPEANDO REGIÕES ESTRATÉGICAS**

Autor(es): Amanda Amazonas Mesquita - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Vítor Izecksohn

Área Temática: Criminalidade

Resumo:

Associada à minha bolsa “Desigualdades regionais na contribuição provincial ao recrutamento militar”, esta pesquisa mapeia os conflitos de ordem pública e a distribuição de comandos da Guarda Nacional nas províncias do Império brasileiro. A apresentação terá como foco documental os Relatórios do Ministério da Justiça entre os anos de 1850 e 1867, que se encontram microfilmados e disponibilizados pelo portal Center for Research Libraries (CRL), um consórcio de diferentes bibliotecas universitárias e independentes dos Estados Unidos, assim como diversos outros documentos do governo brasileiro. O trabalho busca abordar a instalação de comandos superiores em diferentes localidades, partindo de suas datas de criação por diferentes decretos, possibilitando um mapeamento de pontos estratégicos para a Guarda Nacional em variados momentos, em cada província – unidade que é tomada como nível básico deste levantamento. Assim, procura-se averiguar uma relação entre crimes cometidos localmente e a criação de novos comandos superiores da Guarda Nacional, reconhecendo táticas do governo imperial na distribuição dos mesmos. Esta averiguação torna-se possível a partir de dados coletados de diferentes Relatórios Ministeriais entre 1850 e 1867, que apresentam estatísticas criminais ano a ano, permitindo angariar os crimes públicos cometidos em cada província; ao mesmo tempo, o Relatório do Ministério da Justiça de 1867 nos oferece uma descrição completa dos comandos da Guarda Nacional estabelecidos em cada município, seus respectivos comandantes, além de data e decreto de suas criações. Através de um trabalho estatístico que cruza estes dois grupos de dados, podemos reconhecer e mapear regiões estratégicas para o estabelecimento de comandos da Guarda Nacional em diferentes localidades, apontando o peso da ocorrência de crimes para a criação de novas unidades de comandos. O objetivo deste trabalho é apresentar as relações acima descritas ressaltando sua importância para compreensão de diferentes dimensões da Guarda Nacional Imperial – especialmente a partir de publicações como as de Fernando Uricoechea (1977) e Jeanne Berrance de Castro (1977); além da possibilidade de um estudo ampliado que englobe novas variáveis de análise ao projeto.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2554 - A RELAÇÃO ENTRE A FORÇA NACIONAL E OS MORADORES DO SANTO AMARO

Autor(es): Paulo Roberto do Couto Filho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Samantha Sales Dias - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Joana Domingues Vargas

Área Temática: Criminalidade

Resumo:

Este trabalho é fruto de nossa participação na pesquisa “Avaliação de Operações da Força Nacional de Segurança Pública”, coordenada pela professora Joana Domingues Vargas no âmbito do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os resultados da pesquisa, finalizada em 2014, foram apresentados à Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e a integrantes da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) na forma de um relatório final detalhado, que gerou um texto para publicação e divulgação. A FNSP é uma instituição de segurança pública criada pela União em 2004, inspirada na Força de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU), que articula polícias de todos os estados brasileiros e é requerida em situações emergenciais. A pesquisa teve como objetivo avaliar sua operação na cidade do Rio de Janeiro, especificamente sua inserção no processo de pacificação da comunidade Santo Amaro, que teve início com a implantação, em 2012, do programa “Crack, é possível vencer” do Governo Federal. Trata-se de um tema praticamente inexplorado, com escassa bibliografia a respeito. A proposta deste trabalho é apresentar um recorte pensado a partir de uma das várias dimensões da FNSP avaliadas na pesquisa, a saber, a relação entre a FNSP e a população local. Partimos de um aspecto institucional da FNSP, a obrigatoriedade de não utilizar em suas operações policiais lotados em seu estado de origem. Assim, a operação realizada na comunidade Santo Amaro não conta com a atuação de policiais fluminenses. Tendo isso em vista, analisaremos o impacto causado pelo contato dos policiais com a nova realidade e o efeito sobre suas condutas cotidianas em relação à população local, levando-se em conta que ambos possuem costumes diversos. Buscaremos apresentar a percepção desses policiais sobre a comunidade Santo Amaro e as diversas formas de relações estabelecidas nas operações da FNSP. Nosso eixo de análise é a atuação dos policiais da FNSP nas atividades de abordagem e de revista, cujas técnicas foram ensinadas em sua formação, de acordo com o padrão da ONU. Abordaremos principalmente o estranhamento que esses policiais sentem para com as reações dos moradores submetidos a esses procedimentos. Supomos que essas reações se explicam pelos costumes dos moradores e suas relações com a polícia local, e que o estranhamento por parte dos policiais deve-se ao choque cultural pelo qual passam ao atuarem em localidades desconhecidas. Por fim, faremos uma reflexão sobre os resultados da pesquisa que demonstram que, com o passar do tempo, as avaliações dos moradores sobre a FNSP tornam-se mais positivas. Utilizando metodologia qualitativa realizamos trabalho de campo com observação in loco, além de um grupo focal com dez policiais e entrevistas com o comandante da missão, um tenente, um sargento, um soldado e um cabo. Todos os dados analisados foram tratados no software NVivo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3753 - POLÍTICAS PÚBLICAS, POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA E MOVIMENTOS
SOCIAIS: ESTRATÉGIAS E AGENCIAMENTOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Autor(es): Julia Gonçalves Leal - Bolsa: CNPq/PIBIC

Amanda Neder Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Miriam Krenzinger Azambuja Guindani

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

A pesquisa “Políticas intersetoriais de Prevenção à Violência Urbana junto às populações em situação de rua”, com apoio do CNPq e PIBIC, possui caráter de pesquisa qualitativa e participante e tem como objetivo compreender as políticas públicas existentes na cidade do Rio de Janeiro para as populações em situação de rua, quais os principais aparelhos do Estado voltados para estas populações, em que condições operam, e se atendem às demandas destas pessoas. Procura também compreender, entendendo que estas populações se encontram em condição de vulnerabilidade social (VARANDA E ADORNO, 2004), que tipo de agências e estratégias de sobrevivência são capazes de criar ao viverem nas ruas. Para tal, procuramos compreender o processo de formação do Movimento Nacional de População de Rua (MNPR). Partimos da ideia de que a forma como a população de rua é concebida hoje não existiu desde sempre (COSTA, 2007). O processo investigativo sobre a formação deste movimento consiste em pontuar os principais desafios de articulação destas populações e evidenciar que elementos lhe são essenciais para que, postas as pluralidades e complexidades dos sujeitos em questão, estes possam se identificar como parte de um movimento coeso e articulado pelo interesse comum. Procuramos, igualmente, compreender por que mediações são atravessados ao viverem nos territórios físico e simbólico da rua que os façam convergir em estratégias políticas. Para tanto, os seguintes procedimentos metodológicos foram adotados: 1. Análise de dados secundários e levantamento bibliográfico, 2. Observação participante no Fórum de População Adulta em Situação de Rua do Estado do Rio de Janeiro, e 3. Observação participante durante a o campo de estágio em Assessoria a Movimentos Sociais, realizado pelo Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania (NIAC) no segundo semestre de 2014, tendo sido voltado para o Movimento Nacional da População de Rua – RJ. Como resultados preliminares, verifica-se que as políticas públicas voltadas para a população em situação de rua baseiam-se em criar espaços de referência para este público; não parece haver políticas de inclusão em espaços já existentes. Compreende-se, também, que algumas especificidades da cidade do Rio de Janeiro contribuem para potencializar a dificuldade de articulação e organização já existente entre pessoas que vivem na rua, em comparação com outras cidades. Políticas de remoção, falta de preparo por parte de profissionais da segurança pública para o trato com estas populações, abordagens noturnas com equipes montadas especialmente para isto, denunciam que as populações em situação de rua são tratadas como um distúrbio na ordem que deve ser corrigido. A consonância com a população civil, que majoritariamente também possui um olhar que marginaliza estas pessoas, pressiona os órgãos públicos para a execução de tais políticas discriminatórias e tornam este público alvo sujeito a todos os tipos de violações de direitos. Referência Bibliográfica: COSTA, Daniel. 2007. A rua em movimento: experiências urbanas e jogos sociais em torno da população de rua. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. VARANDA, Walter; ADORNO, Rubens C. F. Descartáveis urbanos: discutindo a complexidade da população de rua e o desafio para políticas de saúde. Publicado em: Saúde e Sociedade v.13, n.1, p.56-69, jan-abr 2004.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3928 - ANÁLISE DE CASOS ATENDIDOS NO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE AÇÕES PARA A CIDADANIA (NIAC): O QUE NOSSAS PRÁTICAS NOS REVELAM

Autor(es): Patrick Silva Botelho - Bolsa: Outra

Diego Pessanha Silveira - Bolsa: Outra

Desirée Valente Spessote - Bolsa: Outra

Orientador(es): Pedro Paulo Gastalho de Bicalho

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

O Escritório da Cidadania, desenvolvido pelo Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania – NIAC, criado em 2007, visa promover orientação e assistência à população socialmente vulnerável através de ações interdisciplinares entre o Direito, a Psicologia e o Serviço Social. Tais ações executadas pelo Escritório promoveram discussões que serviram como base para a elaboração de uma pesquisa, ainda em fase preliminar de análise. As propostas da pesquisa constituem-se na análise das demandas mais frequentes nos atendimentos aos usuários e do funcionamento do escritório, a partir da análise dos registros em prontuário, arquivados na própria instituição. Ao conhecer melhor o que de fato é o NIAC, suas maiores demandas, seus principais encaminhamentos, entre outros fatores, novos estudos poderão ser elaborados para que a qualidade de atendimento seja cada vez mais potente, e que com isso, todos os participantes sejam beneficiados. Além disso, o estudo possibilita produção de conhecimento capaz de acrescentar mais saberes ao processo de formação de cada participante da pesquisa. Foi utilizada como base desse estudo prévio a análise de cem casos atendidos pelo Escritório, priorizando o estudo dos casos acompanhados durante o ano de 2014. Um dos analisadores dos casos foi o registro das demandas presentes nas pastas dos usuários. Através deste analisador foi possível verificar as principais demandas e experiências nos acompanhamentos dos casos, para que seja possível compreender melhor a dinâmica de funcionamento do Escritório. Nos resultados preliminares foram encontrados casos sem acompanhamento por conta da saída dos estagiários responsáveis, o que revela dificuldade na passagem dos casos à época de desligamento dos alunos. Alguns casos não possuem documentos, como as fichas de primeiro atendimento do usuário e a ficha de acompanhamento do caso. Naqueles que apresentam ficha, muitos apresentam relatos superficiais. Foi observada, ainda, uma grande demora para contactar o usuário. E, em muitos casos, esse contato é feito sem que haja uma reunião interdisciplinar. As equipes apresentam falta de comunicação entre seus membros e com membros de outras equipes. Os estagiários demonstram, também, pouco conhecimento sobre a rede que constitui o Sistema de Garantia de Direitos. Mediante a estes problemas encontrados, possíveis soluções podem ser pensadas e elaboradas para que sejam colocadas em prática tanto no NIAC quanto em outros ambientes onde há atendimentos interdisciplinares. .

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 13 - NEUROSE OBSESSIVA X HISTERIA: UMA REFLEXÃO SOBRE A QUESTÃO DO DESEJO

Autor(es): Stephanie Soares Brum - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Regina Herzog

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho visa uma reflexão sobre a questão do desejo, contrapondo neurose obsessiva e histeria. Levando em consideração a prerrogativa freudiana que traz à tona a importância da vida pulsional e do inconsciente podemos observar uma dinâmica diferenciada destas duas neuroses, apesar de ambas serem classificadas como neuroses de transferência. E isto se dá justamente com relação à questão do desejo, questão que atravessa a obra freudiana, configurando-se como um dos pólos do conflito psíquico e sendo entendido como uma tentativa de restabelecer /reviver as primeiras experiências de satisfação. Neste sentido, buscaremos distinguir os mecanismos pelos quais essas duas neuroses visam à realização do desejo. Procuraremos, ainda, analisar a questão do desejo no que diz respeito ao lugar em que o sujeito se coloca perante o outro e ao lugar que o sujeito coloca o outro. Para tanto vamos proceder a uma revisão bibliográfica, privilegiando, na obra de Freud, os textos 'A interpretação dos sonhos' (1900); ' Uma introdução ao Narcisismo' (1914). Palavras chave: Neurose Obsessiva; Histeria; Desejo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 351 - NOVAS CONFIGURAÇÕES SUBJETIVAS E CONTEMPORANEIDADE

Autor(es): Lívia Beatriz Mattos Santana - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marta Rezende Cardoso

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Esta comunicação é vinculada à pesquisa Trauma, narcisismo e ato hoje: além do mal-estar?, coordenada pela Professora Marta Rezende Cardoso. A investigação que propomos, dedicada às novas configurações subjetivas, se encontra em andamento através de nossa participação no programa de estágio em pesquisa e clínica junto à Divisão de Psicologia Aplicada da UFRJ. Tendo como referencial básico o arcabouço teórico da Psicanálise, apresentaremos alguns resultados da reflexão que temos feito sobre as novas configurações subjetivas. Esta temática possui estreita articulação com elementos próprios à cultura contemporânea. Nosso interesse se dirige para a relação subjetividade/cultura levando em conta a complexidade que esta comporta. Para realizar esta investigação, indicaremos alguns traços que marcaram a Modernidade com o objetivo de apreender os pontos de ruptura que a cultura contemporânea veio a operar face às formações sócio-culturais que lhe antecederam. Os novos pilares que passaram a organizar o universo simbólico e social tiveram particular incidência sobre a constituição da subjetividade tendo em vista determinadas modalidades de funcionamento psíquico. Ao processo de profunda transformação que ocorreu no universo sócio-cultural parece ter correspondido o surgimento de novas formas de mal-estar cuja expressão pode ser observada, por exemplo, no incremento de certas patologias, muito presentes na clínica psicanalítica atual e que nos falam da presença de significativa fragilidade narcísica e experiência de desamparo. A intensificação do individualismo na atualidade, o esmaecimento dos marcadores de diferenças fundamentais, outrora bem mais delineados, a frouxidão dos interditos e a demanda de intensidade através do apelo ao registro do corpo são alguns dos tópicos que abordaremos considerando sua estreita relação com a crescente vivência de desamparo na contemporaneidade. Como estratégia metodológica, elegemos como ferramentas centrais de nosso estudo os conceitos de narcisismo e desamparo. Nas situações clínicas que focamos, a expressão do sofrimento tende a se dar pela via do ato e do corpo. Trata-se de patologias onde há falhas na constituição narcísica, correlativa de um excesso pulsional relacionado, por sua vez, aos limites dos processos de simbolização. A questão dos limites, desde o registro intersubjetivo ao intrapsíquico, e a dimensão de alteridade, tanto interna quanto externa, têm destaque em nossa reflexão. De forma sumária, as principais referências bibliográficas são: Birman, J.O sujeito na contemporaneidade. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013. Freud, S. Sobre o narcisismo: uma introdução (1914), Ed. Standard Bras. das Obras Psicológicas Completas de Freud. Rio de Janeiro: Imago, 2006. Garcia, C. A. Trauma e narcisismo negativo: questões para a clínica contemporânea. In Cardoso, M.R.; Garcia, C.A. (Org.) Entre o eu e o outro: espaços fronteiriços. Curitiba: Juruá, 2010.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2235 - SUBJETIVAÇÃO PÚBLICA NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DAS
CONSIDERAÇÕES DE HANNAH ARENDT**

Autor(es): Paula Pimentel Tumolo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Yasmim Sampaio dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Marina Provençano Del Rei - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Lucia Rabello de Castro

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este é um estudo teórico que enfoca um aspecto de um campo de pesquisa mais amplo, cujo objetivo é discutir as condições de emergência da subjetividade pública de crianças articulada à noção de ação no mundo comum. O aprofundamento teórico realizado no presente trabalho visa embasar uma investigação empírica a ser futuramente executada. Pretendemos, a partir da contribuição de Hannah Arendt, discutir os deslocamentos contemporâneos nos modos de subjetivação pública das crianças no espaço escolar. Para esta autora, a infância deveria estar representada apenas na esfera privada, protegida das exigências da esfera social e responsabilidades da esfera pública. Pertencentes ao ambiente familiar, as crianças estariam sob a custódia dos pais, responsáveis pelas decisões referentes à associação das crianças e sua segurança, os mantendo longe dos embates e antagonismos do mundo comum. Portanto, a escola, como um local frequentado na infância, deveria garantir a continuidade da mesma proteção oferecida no ambiente doméstico. Caso contrário, a falta de consonância entre o lar e a escola representaria um conflito, comum a vida, mas que as crianças ainda não conseguiriam assimilar. Dessa forma, não haveria subjetivação pública ou política dentro da escola, pois as crianças ainda seriam inaptas e incapazes de lidar com as questões do mundo comum. Além disso, por procurar, naturalmente, um guia/ autoridade, as crianças não poderiam estabelecer uma opinião pública própria. Dialogaremos com os textos onde Arendt explora essa temática, e os textos de seus comentadores, de forma a problematizar esta sua constatação. Seria possível, a partir de outra concepção de infância, pensar a escola como um espaço de subjetivação pública? A escola, por ser um espaço de encontro entre os diferentes, poderia potencializar a invenção de espaços e questões referentes ao mundo comum? Esta discussão implica uma análise da relação entre público e privado, tanto na obra Arendtiana como na de seus comentadores, assim como nas contribuições recentes sobre estas questões por parte de autores contemporâneos. Confrontamos a afirmação de que a escola deveria permanecer como um espaço preservado e de proteção para a criança na perspectiva da seguinte discussão: as transformações do lugar social da criança, a crise da instituição escolar como espaço de transmissão, e as novas gramáticas sociais intergeracionais entre adultos e crianças no espaço escolar e fora deste.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3173 - OS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E O BEM ESTAR SUBJETIVO

Autor(es): Monique da Silva Coêlho - Bolsa: Sem Bolsa

Priscila Evelin de Carvalho Penna - Bolsa: Sem Bolsa

Lígia Maria Candido Santana - Bolsa: Sem Bolsa

Jéssica Pessôa Magalhães - Bolsa: CNPq-IC Balção

Fernanda de Oliveira Paveltchuk - Bolsa: Sem Bolsa

Evelyn da Silva Moreira Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa

Daniela de Almeida Souza Cruz - Bolsa: Sem

Orientador(es): Carlos Americo Alves Pereira

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O bem estar subjetivo (BES) refere-se à experiência individual e subjetiva da avaliação da vida como positiva, e inclui variáveis como satisfação com a vida e vivência de afeto positivo. Diversas pesquisas descrevem como principais determinantes do BES, traços de personalidade, suporte social, fatores econômicos e culturais, e satisfação de vida. O presente estudo pretendeu verificar, por meio de questionário semi-estruturado, a relação do bem estar subjetivo com as atividades dos catadores de materiais recicláveis de uma cooperativa da cidade do Rio de Janeiro. Pretendemos verificar, através de uma entrevista estruturada com oito perguntas, a possibilidade de uma interação entre satisfação com a vida, ambiente, atitudes e bem estar subjetivo, sendo indicada uma abordagem interacionista para uma melhor compreensão dos principais fatores que podem ocasionar um maior ou menor bem estar subjetivo. Será feita a análise de conteúdo a partir de leitura flutuante e sistematização das respostas de pelo menos dez catadores de resíduos recicláveis. Serão categorias: atitude, motivação de autorrealização, valores humanos, relações interpessoais, lazer e outros. A partir da revisão de literatura, é possível supor que o trabalho tem forte influência sobre o bem-estar subjetivo numa relação diretamente proporcional com o envolvimento e a motivação do indivíduo frente à sua atividade laboral. Orientador Carlos Américo Alves Pereira. Palavras Chave: Bem Estar Subjetivo, Trabalho dos Catadores.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3327 - VOZES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: COMO DESCREVEM A ESCOLA

Autor(es): Ellen Simone Alves da Silva - Bolsa: Outra

Luciana Fernandes Nunes - Bolsa: Outra

Larissa Magalhães Salgueiro - Bolsa: Outra

Orientador(es): Luciana Gageiro Coutinho

Cristiana Carneiro

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este trabalho é fruto da pesquisa “Infância e adolescência: mal-estar na escolarização” que surgiu a partir de uma parceria entre as Faculdades de Educação da UFRJ e UFF, o Instituto de Psiquiatria da UFRJ e o NIPIAC (Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa para Infância e Adolescência Contemporâneas). A pesquisa ao ampliar o debate sobre o mal-estar na escolarização de crianças e adolescentes, dentro de uma abordagem multidisciplinar, busca integrar quatro eixos norteadores: escola, especialistas, família e sujeito (criança/adolescente), e desta forma compreender como se produz o mal-estar na escola. A teoria está fundamentada no encontro da psicanálise com a educação e utilizamos como metodologia de pesquisa o estudo de caso aliado à pesquisa-intervenção. Os dados colhidos pela pesquisa foram obtidos através de idas às escolas das crianças/adolescentes para observação, reuniões com equipe pedagógica, reuniões de pais no SPIA, entrevistas individuais com a família e com o sujeito, e reuniões com os especialistas que os atendem. Neste trabalho, o recorte baseado no eixo sujeito está relacionado à escola, mais precisamente na forma como estes sujeitos descrevem a escola e como a partir das análises dessas vozes, elegemos categorias para a descrição da escola. Escola esta que é vista por estes sujeitos ora como lugar de aprender, ora como lugar das normas e ora como lugar de brincar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3901 - A RADIODIFUSÃO, O CAPS AD III MIRIAN MAKEBA E A POSSIBILIDADE DE
SUBJETIVIDADES REBELDES: UMA DISCUSSÃO A PARTIR DA ESTÉTICA DE MARCUSE**

Autor(es): Jéssica Dutra Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rogerio Lustosa Bastos

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Esse projeto de pesquisa se propõe a pensar a construção de um espaço de rádio livre, analisando-o junto a uma estética de Marcuse em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas da Rede Pública de Saúde. A incursão num espaço de Mídia Livre me levou a pensar várias questões significativas. Dentre elas, ressalto: o contato com as formas de interação diversas e extensas, o conhecimento de grupos que se constituem além do espaço físico, a convivência com a considerada loucura que também está inserida no coletivo, tudo isto me fez pensar como as relações humanas são singulares e plurais. Falo isto, tanto dentro daquele espaço de saúde mental quanto fora dele. Ressalte-se que pensar a “loucura” a partir do singular e do estético em Marcuse, longe de negar o lado histórico e social que está subscrevendo, pode nos mostrar uma positividade e potência tanto de criatividade quanto de emancipação. Enfim, são essas e outras percepções que registrei não só ao entrar como estagiária para equipe do CAPSad III Miriam Makeba, como também ao pensar este projeto. O projeto se propõe a ser uma breve análise, sobretudo, entre o que se pode fazer para se elaborar uma rádio livre enquanto dispositivo de comunicação e a discussão de uma subjetividade rebelde. Se o dispositivo de comunicação de uma rádio livre, a rigor, visa passar as informações e também trabalhar a cidadania plena, a subjetividade ali tem uma peculiaridade. Considerando que para a estética marcuseana o atual capitalismo tardio, além de se basear em um modelo das condições materiais e subjetivas, intenta submeter o homem a um padrão mercadológico, ainda assim, há alguns dispositivos culturais e artísticos que podem quebrar essa uniformização. Dentre eles, a rádio livre é um dos que podem contribuir ou não para essa subjetividade livre, a qual é livre no sentido de quebrar a uniformização e que aqui denominamos de rebelde. Palavras chaves: a radio livre na instituição Caps ad III Miriam Makeba ; subjetividades; estética marcuseana.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 381 - A RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA E A QUESTÃO MIGRATÓRIA: DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL

Autor(es): Gleice Erbas da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Juliana Puga de Aquino - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cleusa dos Santos

Área Temática: Questões Profissionais

Resumo:

O presente trabalho é um estudo das Organizações e Serviços de Assistência a Emigrantes no Brasil e a intervenção dos assistentes sociais nas demandas colocadas por estas comunidades. O trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Desafios da liberdade do trabalho no século XXI e os limites da integração: um estudo das políticas migratórias comparadas entre Brasil e Portugal”. Partimos da hipótese de que a intensificação da crise econômica iniciada em 2008 e a profunda transformação das relações sociais, especialmente no campo do trabalho e do emprego formal, fazem parte da lógica de acumulação capitalista. Conseqüentemente, ocorre uma redefinição das funções público-privadas do estado, limitando o alcance das políticas sociais por um lado e, por outro, evidenciando um desmonte radical de direitos sociais. Partimos do pressuposto de que tais direitos foram conquistados pelos trabalhadores a partir das jornadas de 1848-1851 e o seu desmonte constitui-se num processo de institucionalização estatal da barbárie. Entre as mais penalizadas encontram-se as comunidades de emigrantes refugiados que, além de sofrerem situações extremamente complexas em sociedades marcadas por conflitos, guerras, violência, desemprego, pobreza entre outros, em seu local de origem, são submetidos a trabalhar em condições degradantes e muitas vezes em situação de trabalho análogo ao de escravos. Refletir criticamente sobre esse tema, apreendendo suas principais mediações, poderá lançar luzes para o Serviço Social, propiciando o desenvolvimento de uma atuação profissional voltada para a garantia de avanços emancipatórios para os segmentos que demandam seus serviços. Para isso, pretendemos: a) mapear as instituições no Brasil voltadas para o atendimento da população emigrante; b) identificar as principais deliberações do CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) e do CRESS (Conselho Regional de Serviço Social) que orientam o atendimento do Assistente Social, além de c) levantar nos artigos apresentados nos congressos (CBAS) e encontros de Pesquisa (ABEPSS) da categoria, os trabalhos que tratam do tema Migração e Refúgio a fim de identificar algumas propostas de atuação profissional que apontem para o modo pelo qual os assistentes sociais tratam teoricamente e encaminham praticamente as demandas apresentadas por estes setores. A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica e documental, coleta, sistematização, quantificação e apropriação de dados empíricos extraídos dos sites especializados e de órgãos da administração federal como Ministério de Desenvolvimento Social e o Ministério das Relações exteriores. Referência Bibliográfica COSTA, Edmilson. A terceira onda da crise: o capitalismo no olho do furacão - desarticulação monetário-financeira, depressão prolongada e lutas sociais . Disponível em http://resistir.info/crise/crise_no_coracao_do_sistema.html#asterisco acesso em 25 de março de 2015. MILESI, Rosita. Refugiados e Migrações Forçadas: Uma reflexão aos 20 anos da Declaração de Cartagena. Disponível em http://www.migrante.org.br/refugiados_e_migracoesforçadas16jun05b.htm#_ftn1 NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992. NETTO, José Paulo; BRAZ, M.

Economia Política: uma introdução crítica. 2a ed., Col. Biblioteca Básica de Serviço Social; v.1. São Paulo, Cortez, 2006. SANTOS, Cleusa. Migração e lógica mercantil: Tendências contemporâneas. Cleusa Santos, Marildo Menegat e Ricardo Resende Ferreira (orgs.). Estados da peble no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Outras expressões, 2013, p. 73-100. SANTOS, Cleusa; COUTINHO, L.R.S . Lutas e demandas sociais dos movimentos migratórios da União Europeia. In: Ile Conference internationale Greves et conflits sociaux, 2013, DIJON. Préactes - Documents de travail a usage interne au colloque. Dijon: MSH-DIJON - -USR CNS-UB 3516, 2013. v. v.1. p. 61-64. TAVARES, Maria Augusta; Sitcovsky, Marcelo. O CARÁTER PROVISÓRIO DOS MECANISMOS DE REPRODUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO. Ana Elisabete Mota. (Org.). Desenvolvimentismo e Construção de Hegemonia: crescimento econômico e reprodução da desigualdade. São Paulo: Cortez Editora, 2012, v. 1, p. 196-224. TEDESCO, João Carlos. O trabalho e sua centralidade no cenário das migrações internacionais. Disponível em http://www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docspdf/ABEP2006_887.pdf Sites consultados <http://www.itamaraty.gov.br/index.php?lang=pt-BR> <http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/> <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/sou-conselheiro-da-assistencia-social/conferencias-de-assistencia-social> <http://www.migrante.org.br/migrante/>

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2154 - SOCIÓLOGOS E SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS: UMA ANÁLISE À LUZ DA
DEPENDÊNCIA ACADÊMICA E DA GEOPOLÍTICA DO CONHECIMENTO**

Autor(es): Edmar Machado Braga Filho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Eloisa Martin

Área Temática: Questões Profissionais

Resumo:

O objetivo da pesquisa é analisar, no âmbito da carreira acadêmica, a trajetória dos sociólogos que atuam no Brasil, especificamente as escolhas de doutorado, doutorado sanduíche e pós-doutorado no exterior. Parto do pressuposto de que a formação acadêmica nestes níveis implica em aprendizados epistemológico, teórico e metodológico que são essenciais para a prática profissional de ensino e pesquisa desses sociólogos, e que esses aprendizados estão ligados à instituição e ao país em que são obtidos. Para isso partirei da base de dados da pesquisa de minha orientadora Eloísa Martín, Internacionalização da Sociologia Brasileira: práticas de publicação internacional dos sociólogos brasileiros e presença brasileira nos periódicos internacionais, à qual estou ligado, e que classifica os professores ligados às instituições de pós-graduação em sociologia strictu sensu no Brasil de todos os níveis de classificação CAPES. Sobre essa base, incluirei a instituição e o país onde os sociólogos realizaram seus doutorados, doutorados sanduíche e pós-doutorados. Esses dados, como os da base macro foram coletados via currículos Lattes. Para analisar esse material, utilizarei reflexões sobre dependência acadêmica (ALATAS, 2003; MARTÍN, 2014), como também as discussões teóricas de crítica ao eurocentrismo nas ciências sociais (LANDER, 2005; COSTA, 2006) e geopolítica do conhecimento (CONNEL, 2012). Desta forma, espero fornecer um tratamento consistente aos dados, de forma a propiciar futuras reflexões para agendas de pesquisa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2413 - SERVIÇO SOCIAL PREVIDENCIÁRIO: ANÁLISE DAS MODIFICAÇÕES DA
INSERÇÃO PROFISSIONAL**

Autor(es): Deborah Marques de Moraes - Bolsa: Sem Bolsa

Julia de Jesus de Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Flávia Vizani Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alejandra Pastorini Corleto

Silvina Veronica Galizia

Área Temática: Questões Profissionais

Resumo:

O presente trabalho é produto de desdobramentos gerados no âmbito do projeto de pesquisa “A caracterização atual do Serviço Social na Previdência”, desenvolvido junto ao grupo de pesquisa “Políticas sociais na América Latina: mudanças nos padrões de proteção social” na Escola de Serviço Social/UFRJ. Desde 2011 buscamos conhecer as atuais atribuições e competências profissionais dos Assistentes Sociais no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), identificando e analisando as constantes modificações no exercício profissional ocorridas a partir do ingresso de novos profissionais em 2009 via concurso público (2008). No decorrer da pesquisa, observamos três momentos de intervenção profissional. No primeiro (2009-2011), o agir profissional dos novos Assistentes Sociais inseridos em 2009 apresentava foco nas ações relacionadas ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), fazendo com que as ações previdenciárias não fossem atendidas conforme a demanda real explicitada. Entendemos tal mudança como uma “descaracterização” da profissão no interior da Previdência, porque as ações não priorizavam os usuários previdenciários. No segundo momento, entre 2012 e 2013, o Serviço Social se aproxima das demandas previdenciárias, cresce o debate acerca da articulação do Serviço Social com o programa de Reabilitação Profissional devido o escoamento das avaliações para concessão do BPC. Entendemos tais modificações como uma “recharacterização” do Serviço Social na Previdência, ainda não de acordo com os princípios defendidos pela Matriz Teórico-Metodológica (1994), visto que o atendimento previdenciário não se constituiu ainda como prioritário nas ações profissionais. O terceiro momento, entre 2013 e 2014, caracteriza-se pela influência da lógica previdenciária “individualizante” na intervenção dos profissionais no Programa de Reabilitação Profissional (2004) e no de Avaliação de Aposentadoria para Pessoa com Deficiência (Lei Complementar 142/2013). Estes fomentam o pensamento e a prática de que as exigências e condicionalidades para aceder aos benefícios sejam cada vez mais complexas e rigorosas, culminando assim na forte retração de direitos previdenciários. Neste sentido, objetivamos estudar esses três momentos de inserção do Serviço Social no INSS, e analisar as mudanças ocorridas com a categoria profissional desde 2011 em consonância com a Matriz Teórico-Metodológica (1994) que respondeu ao movimento de ampliação democrática de direitos sociais na Seguridade Social, e com a atual lógica da política de contrarreforma neoliberal da Previdência Social brasileira. Definimos como desenho metodológico para o estudo análises de cunho teórico e documental, sistematização das observações de campo realizadas no interior da capacitação para o Projeto de Extensão: “Assessoria via extensão universitária” ESS - INSS (Gerências Centro e Norte) e observação participativa na fase de inserção de estagiários do Serviço Social da UFRJ no INSS, ambas realizadas desde 2013.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2445 - O INGRESSO NO MAGISTÉRIO: POLÍTICAS DE INSERÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO CONTINUADA NA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Daianne Bastos Xavier - Bolsa: Sem Bolsa

Eva Nascimento Bernardino - Bolsa: Sem Bolsa

Jéssica Valentim Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho apresenta o desenho da pesquisa em andamento "O ingresso no magistério: políticas de inserção profissional e formação continuada na rede municipal do Rio de Janeiro", realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Formação e a Profissão Docente, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A referida pesquisa tem como objetivo analisar as ações propostas pelo sistema municipal de ensino do Rio de Janeiro, a partir de 2012, voltadas para a inserção profissional de professores iniciantes e sua contribuição para o trabalho docente no início de carreira. Para isso, se propõe a: 1) Levantar ações da SME / RJ voltadas para a inserção profissional, a partir de 2012; 2). Mapear e analisar documentos orientadores dessas ações; 3) Analisar os conteúdos dos programas de inserção profissional implementados ou não pela Secretaria Municipal de Educação desde 2012, no que se refere aos pressupostos e concepções sobre formação em serviço e desenvolvimento profissional; 4) Analisar as contribuições das ações desenvolvidas para a inserção e o desenvolvimento profissional dos professores; 5) Analisar as implicações desses programas para as escolas e o trabalho que aí se realiza. A respeito dos encaminhamentos metodológicos, a pesquisa encontra-se na fase de elaboração dos instrumentos – roteiro de entrevista e questionário. Quanto à coleta dos dados, o trabalho de campo terá início no segundo semestre acadêmico de 2015. Os sujeitos dessa pesquisa serão os professores ingressantes na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro que tiveram como uma das etapas de seleção para o magistério a formação na Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, bem como coordenadores e/ou diretores das escolas que receberam esses professores. Teoricamente, a pesquisa se apoia fundamentalmente nos estudos desenvolvidos por Gatti, Barreto e Nunes (2011), Tardif e Lessard (2005), Nóvoa (2007), Zeichner (2010) e Huberman (2000) que têm nos ajudado a compreender a conjuntura do campo investigado. Por ora, intencionamos que os resultados dessa pesquisa contribuam para ampliar os estudos sobre a temática apresentada e possibilitar o desenvolvimento de políticas docentes voltadas para o apoio e valorização dos professores em início de carreira.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2657 - O EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO NAS EXPECTATIVAS DE LICENCIANDOS DOS CURSOS DE HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Autor(es): Camila Tavares Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC

Andressa Maria Duarte de Oliveira Gomes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maximo Augusto Campos Masson

Suzana Barros Correa Saraiva

Área Temática: Educação

Resumo:

O trabalho dá prosseguimento à pesquisa, iniciada em 2011, sobre trajetórias discentes e percepções sobre o futuro profissional, coordenada pelos profs. Máximo Augusto Campos Masson e Suzana Barros Correa Saraiva, cujos resultados preliminares foram apresentados em diversos eventos acadêmicos realizados na UFRJ e na Universidade de São Paulo. Tem por objetivo específico, analisar como o trabalho docente na educação básica, principalmente em escolas públicas, é percebido por licenciandos dos cursos de História e Ciências Sociais. São apreendidas suas percepções sobre o exercício do magistério, tendo em vista a particular posição que as duas disciplinas escolares (história e sociologia) ocupam no cenário escolar. É de nosso particular interesse verificar suas visões a respeito das condições de trabalho do magistério, notadamente em escolas das redes públicas e das relações que poderão estabelecer com seus possíveis futuros alunos. Buscamos compreender como se desenvolve a construção dessas percepções a partir das experiências escolares dos próprios licenciandos, dos modos como esses licenciandos incorporam (ou não) estereótipos hoje presentes sobre o cotidiano escolar das redes públicas e dos efeitos da introjeção do ethos institucional dos cursos em que estão matriculados. Na análise considera-se origem de classe, etnia, gênero, idade, propriedade de capital cultural, simbólico e social dos licenciandos. De modo similar, delineamos as características de suas trajetórias acadêmicas, os motivos para a opção pelos cursos de história e ciências sociais e pelo magistério como atividade profissional ou a recusa da mesma, atentando para a percepção dos “futuros profissionais” que aspiram ou visualizam. Apresentamos também, de modo sumário, características do cenário escolar do Rio de Janeiro, no qual a maioria dos licenciandos provavelmente virá a atuar. O universo de pesquisa abrange estudantes ingressos a partir de 2011 nos dois cursos referidos, oferecidos pela UFRJ. O instrumental teórico empregado fundamenta-se na obra de P. Bourdieu, notadamente em suas análises sobre o campo social e o campo educacional, bem como na de Bernard Lahire e de Norbert Elias referentes a trajetórias de agentes sociais. Utilizamos abordagens quantitativas e qualitativas que, respectivamente, abrangem coleta de dados estatísticos, sua tabulação e análise, e o uso de instrumentos como entrevistas profundas, desenvolvido por Bourdieu para a análise das trajetórias de agentes sociais, apresentado, sobretudo, em sua obra “A Miséria do Mundo”. O uso do instrumento proposto por Bourdieu objetiva a compreensão das percepções que os agentes sociais constroem sobre as situações sociais em que se encontram e sobre suas possibilidades futuras no campo social. Igualmente se fez emprego de abordagem, sugerida por C. Geertz, para a realização de descrição densa de situações sociais, no caso, o contexto institucional em que os licenciandos realizam sua formação acadêmica e profissional. Palavras-chave: Licenciaturas; Magistério; Trajetórias Acadêmicas

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3942 - CAPITALISMO MONOPOLISTA E SERVIÇO SOCIAL

Autor(es): Maria Angelica Paixao Frazao - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Mavi Pacheco Rodrigues

Área Temática: Questões Profissionais

Resumo:

O Projeto de Pesquisa “Fundamentos do Pensamento Social e Estrutura Sinérgica do Serviço Social: conservadorismo, neoconservadorismo e teoria social crítica”, vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Estudos Marxistas (NEPEM) está iniciando seu terceiro ano. Como ponto de partida, buscamos entender as bases sócio-históricas da gênese do serviço social estreitamente vinculadas ao desenvolvimento do modo de produção capitalista num período histórico de predomínio econômico, político e social do capital monopolista e no qual as contradições das condições de produção e reprodução da sociedade burguesa ascendem a um patamar superior. Para um aprofundamento teórico sobre o desenvolvimento da era monopolista, estudamos os clássicos do Imperialismo, buscando assimilar as mudanças no âmbito societário provocadas pela nova organização da vida social. Levantamos, através de material empírico, comprovações a respeito do crescente processo de mercantilização de todos os âmbitos das relações sociais – desde o espaço privado ao público – com a dominação dos grandes monopólios. Deste modo, nos foi possível também compreender a reorganização das funções do Estado na era monopolista e sua nova intervenção na “questão social”, ou seja, no conjunto dos problemas políticos, sociais e econômicos oriundos da contradição entre capital e trabalho que se manifesta no cotidiano através da luta dos trabalhadores, exigindo do Estado, respostas às suas demandas. É neste cenário que o poder estatal passa a dar um tratamento contínuo e organizado à “questão social”, tornando necessária a inserção do assistente social na divisão social e técnica do trabalho, como um profissional que gere e opere políticas sociais. O espaço sócio-temporal no qual o Serviço Social atua é o da produção e reprodução da vida. É no cotidiano da vida social que o assistente social é chamado a intervir nas sequelas da “questão social”, para “manipular variáveis empíricas”. Neste momento da pesquisa nos dedicamos a estudar as determinações fundamentais da cotidianidade, entendendo que a vida cotidiana é insuprimível, histórica e se constitui dentro da reprodução social da vida dos indivíduos. Nesta fase da pesquisa, foi importante estudar criticamente o horizonte profissional dos assistentes sociais, que se inscreve no cotidiano ao atuar nas manifestações da questão social. No cotidiano, o assistente social se depara com o fetichismo presente nas relações sociais próprias da sociedade capitalista. Nesse cenário em que o fetichismo enlaça a cotidianidade, o assistente social se depara com a heterogeneidade, a realidade imediata que apresenta diversas demandas e as tenta responder ativamente, o que o leva a agir com imediatez, numa unidade mecânica entre pensamento e ação, bem como de superficialidade extensiva, dificultando o reconhecimento da totalidade social de cada fenômeno apresentado. As palavras-chaves desta etapa da pesquisa são: capitalismo monopolista, cotidiano, reificação e Serviço Social.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1657 - LOS MILLONÁRIOS X LOS BOSTEROS: A TRANSFORMAÇÃO DO
SUPERCLÁSSICO BOQUENSE EM SUPERCLÁSSICO ARGENTINO.**

Autor(es): Pedro Vítor Coutinho dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro

Área Temática: Identidades Sociais

Resumo:

O período de 1920 a 1940 é conhecido para os estudiosos do futebol argentino como o período de transição da Era Amadora para a Era da Profissionalização. Foi neste período que o futebol se consolidou no cotidiano portenho como um grande fenômeno social e que se tornava símbolos de identidades regionais com uma forte ligação entre os bairros e seus clubes. A imprensa é fundamental no desenvolvimento e consolidação desse fenômeno social e é através dela que pretendo analisar como a construção da identidade dos torcedores do Boca Jrs. e do River Plate, pautadas na mistura de suas identidades regionais com as identidades de classe, afetou de maneira significativa as proporções da rivalidade entre eles. É nesse período que o Superclásico Argentino começa a ganhar os contornos e peso que hoje fazem uma Buenos Aires parar. Utilizando os periódicos: “La Nación”, “El Gráfico”, “Caras y Caretas”, “La Crítica” e “Mundo Deportivo”, cantos da torcida do River aliados a conceitos sobre o campo da História do Esporte de autores como Julio Frydenberg e Victor Andrad de Melo e o conceito de Identidade Cultural do sociólogo jamaicano Stuart Hall pretendo mostrar que esta rivalidade nasceu no bairro de La Boca, mas ganhou proporções inimagináveis nas décadas seguintes com a mudança identitária do River. A coroação do clássico são as alcunhas que dão nome a este trabalho: Los Millonarios X Los bosteros.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2812 - DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: A INCLUSÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NO DEBATE

Autor(es): Beatrice Rossotti - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Regina Maria de Souza Correia Pinto

Mônica Pereira dos Santos

Área Temática: Educação

Resumo:

Este resumo pretende abordar o tema diversidade sexual e a urgente necessidade de inclusão dos professores e das professoras, bem como de todos os demais membros escolares, nesse debate. Atualmente vivenciamos uma (nova) realidade na escola que apresenta, entre outros (novos) cenários, o da diversidade sexual, ainda tido como um tabu para a sociedade heteronormativa, que nos é posta como molde. Pensaremos a escola como instância de produção, reprodução e perpetuação das lógicas homofóbicas; discutindo a relação entre diversidade sexual, homofobia, inclusão educacional, qualidade educacional e exclusão. Apresentaremos, também, a escola como um dos maiores espaços de interação social, e por isso, um lótus fundamental de discussão dessa temática. Com isso, buscamos problematizar o sistema de representações que hierarquizam e estigmatizam identidades sexuais, refletindo sobre: Como nós enquanto educadores, enxergamos e abordamos discussões em nosso cotidiano; Como lidamos com problemas que envolvem Bullying na escola, ou sobre Como nos preparamos para levar as discussões para a sala de aula. Refletindo sobre possíveis percursos para promover a cultura do reconhecimento da diversidade sexual na escola, a necessária desconstrução de estruturas identitárias binárias, a transformação das práticas educacionais, no que se refere à identidade, ética, homofobia e direitos humanos articulados com a temática das diferenças sexuais, e pensando a criação de estratégias ou linhas de ação para o enfrentamento ao preconceito e às discriminações, que envolvam não só os/as docentes, como também todos os membros da comunidade escolar. Com isso, buscamos levar para a nossa apresentação um debate sobre nossos olhares e práticas das nossas buscas e necessidades para trabalharmos inclusão no ambiente acadêmico.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3330 - OS NOVOS HEROIS DO CONTEMPORÂNEO: ENTRE O ANONIMATO E A FAMA

Autor(es): Mayara do Amaral Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Nizia Maria Souza Villaca

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Nossa pesquisa pretende refletir sobre a cultura da performance, discutindo paralelamente a antropologia da igualdade que, no contemporâneo, dá lugar ao surgimento de novos heróis interpelados pela generalização da publicidade que promete a todos a possibilidade de atingir uma repentina notabilidade. A transformação da experiência cotidiana em mercadoria e da possibilidade de se comercializar o lazer gera uma necessidade constante da criação de figuras que incentivem o consumo e o justifiquem como elemento fundamental na construção de uma subjetividade no mundo contemporâneo. A estratégia consegue seduzir uma quantidade grande de anônimos que participam dos certames e/ou se identificam com os que se sobressaem por meio dos dispositivos midiáticos. Tal modelo é pautado por uma cultura de estilo atlético e empresarial e tem seu foco na obtenção da fama. O fracasso de tal busca gera frequentemente um paradigma depressivo entre ansiosos, drogas, reclusão e imobilidade. A dinâmica da identidade/diferença é dinamizada pelas práticas do marketing cultural cujas ações serão objeto de discussão no sentido de verificar se o recurso à cultura propicia, efetivamente, um envolvimento individual e comunitário.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 950 - REPRESENTAÇÕES DO EU E EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS.

Autor(es): Nathália Fernandes Florindo Moreira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Tatiane Veríssimo da Silveira Meirelles - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Laura Narciso Bacelar - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Edson Alves de Souza Filho

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Introdução: O objetivo principal deste trabalho foi analisar as relações entre representações do eu e da experiência educacional a fim de levantar hipóteses de pesquisa. As representações do eu foram estudadas por Souza Filho, Coêlho e Scardua (2010), os quais descreveram as mesmas a partir de três eixos de análise: eu-individual (autoafirmação, autocrítica, autodepreciação), eu-interpessoal (relação interpessoal afirmativa, relação interpessoal positiva, relação interpessoal negativa) e eu-societário (categoria social, identidade de grupo, valor moral/ético, desvio social). Ao lado disso, Souza Filho (2013) estudou a experiência educacional, em termos de experiências de ensino (currículo, professor, estabelecimento) e aprendizagem (estudo, disciplina, ação), as quais poderiam se desdobrar em sucessos e insucessos, tanto de ensino quanto de aprendizagem. Tal estudo indicou que os relatos focados em aprendizagem tenderam a estar correlacionados negativamente às representações do eu de autoafirmação individual e relação interpessoal afirmativa, ao passo que as representações de desvio social e autodepreciação individual correlacionaram positivamente. Método: Participantes - Foram 188 jovens/adultos na faixa etária entre 17 e 61 anos de idade, contatados em locais de estudo, principalmente na universidade. Instrumento - O estudo foi feito com material coletado por outros estudantes da UFRJ, a partir de instrumento preparado por Souza Filho (2013) e utilizado no projeto Representações sociais na escola VII, como exercício prático de IC. Para efeito deste trabalho, foram analisadas as perguntas abertas: 1) Quem é você? Apresente-se como quiser; 2) Como você descreveria/explicaria suas experiências educacionais marcantes de sucessos e insucessos em termos de ensino (professor, currículo, estabelecimento) e aprendizagem (estudo, disciplina, ação)? Ademais, foram coletados dados como sexo, idade, pretensão de escolaridade depois de completado o curso, escolaridade dos pais, entre outros. Análise de dados – Foram realizadas análises de conteúdo (Bardin, 1994) das respostas às perguntas. Em seguida, montado um banco de dados de gradientes de frequência de resposta para cada tema analisado em termos de aprendizagem e/ou de ensino, que serviu para aplicação de testes de correlação de Pearson. Resultados Autoafirmações individuais se associaram positivamente a experiências de sucesso como explicados por ensino e, de insucesso, por aprendizagem. Ademais, relações interpessoais afirmativas se associaram a experiências de sucesso devido a ensino, enquanto categorias sociais se associaram positivamente a sucessos explicados em função de ensino. Enfim, houve associação entre explicações de sucessos e insucessos, derivados de aprendizagem e ensino, respectivamente. As outras variáveis analisadas (idade, nível de escolaridade dos pais e pretensão de escolaridade além da atual) não apresentaram resultados significativos estatisticamente em relação às explicações de experiências educacionais. Conclusões O estudo confirmou achados anteriores de Souza Filho (2010, 2013) de que os participantes enfatizam mais o ensino do que a aprendizagem em suas atividades escolares. De todo jeito, a aprendizagem como um valor em si ainda não foi encontrada entre os participantes pesquisados. Pode-se supor que variáveis socioculturais estejam interferindo no processo educacional dos estudantes, merecendo mais estudos, tal como posturas psicossociais diante de religião e outras de fontes de informação, como as mídias não educacionais, entre outras.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1048 - AS "CHAVES DO ARMÁRIO" PARA OS HOMENS HOMOSSEXUAIS - A
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE GAY E O CONTEXTO DA LUTA POR CIDADANIA EM TRÊS
GERAÇÕES**

Autor(es): Alexandre Nabor Mathias França - Bolsa: Sem Bolsa

Ana Paula Santoro Pires de Carvalho Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Yuri Jahara Magalhães Simão - Bolsa: Sem Bolsa

Diego da Silva Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Murilo Peixoto da Mota

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

Com o objetivo de analisar a construção da subjetividade e os processos sociais de afirmação da identidade sexual de homens gays, esta pesquisa, ainda em andamento, focaliza como discussão as histórias do “sair do armário”. Considera-se a trajetória do “sair do armário” como o momento em que os entrevistados ao longo do curso da vida, vão dando visibilidade ao desejo homossexual no espaço público. Leva-se em conta que estar no “armário” define-se pela falta de amparo social e garantias de possibilidades de aceitação social em relação homossexualidade. Neste sentido, o “armário” significa não só a proteção pelo silêncio, mas também atesta a prática subjetiva entre as oposições casa e rua, privado e público, dentro e fora de todo um contexto social heteronormativo, permeado pela violência simbólica fortemente caracterizada por homofobia. Trata-se de pesquisar até que ponto os novos movimentos sociais que envolvem lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais impactaram na subjetividade desses homens, possibilitando maior abertura para construir suas identidades e se afirmarem como sujeitos de direito no espaço social coletivo. No bojo dos aportes teóricos da pesquisa sociológica qualitativa, estão sendo entrevistados indivíduos pertencentes a três recortes etários representativos de fatos sócio-históricos que representaram todo um contexto geracional: entre 19 e 30 anos, 31 e 40 anos e de 41 a mais de 50 anos. Como resultados parciais, analisa-se que em um cotidiano marcado pelo heterossexismo, a homofobia ainda se enfrenta, a luta por cidadania é cotidiana e o preconceito é acrescido de várias roupagens distintas, que associa os homossexuais a uma representação de mulher ou feminilidade. O jogo do “assumir” ou “sair do armário” ainda implica em ritos, registros e espaços diferenciados, já que a dificuldade neste processo está em aceitar inicialmente esse “eu” homossexual, afastando o sentimento de ser uma pessoa em condição de desvio. Palavra chave: homossexualidade; Identidade Gay; Geração.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3943 - TIBOR SULIK: A TRAJETÓRIA DE UM MILITANTE SOCIALISTA CATÓLICO NO ESPAÇO DOS MOVIMENTOS SINDICAIS E DA RELIGIÃO.

Autor(es): Luan Monteiro de Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elina Goncalves da Fonte Pessanha

Área Temática: Memória

Resumo:

O trabalho aqui apresentado é resultado das atividades desenvolvidas por meio da disciplina "Laboratório de Pesquisa e Memória Operária" ministrado pela Professora Elina Pessanha, que faz uso do grande acervo disponibilizado pelo AMORJ (Arquivo de Memória Operária do Rio de Janeiro). A proposta deste trabalho é fazer uma retrospectiva da atuação de Tibor Sulik como militante socialista católico no cenário dos movimentos sindicais e o uso que ele faz da religião como uma grande força para construção da identidade dos trabalhadores, seja em suas atividades realizadas na JOC (Juventude Operária Cristã) como na Pastoral do Trabalhador durante o século XX. Como fonte de pesquisa para a realização do projeto, será feito o uso do acervo disponibilizado pela AMORJ, a Coleção Tibor Sulik reúne documentos textuais (manuscritos e/ou datilografados), documentos impressos (folhetos, panfletos, livros e títulos de jornais e revistas) e documentos audiovisuais (cartazes, fotografias e fitas cassetes), que estão dispostos em caixas de transferência e/ou acondicionados em pastas. O arranjo foi pensado visando organizar os documentos de modo que possamos resgatar a trajetória de vida do Tibor, tanto no nível pessoal, como no nível profissional, e reconstituir um pouco da história das instituições/organizações onde atuou com determinação. O vasto material desta Coleção refere-se a entidades, organização e instituições da sociedade civil no Brasil, na América Latina e em outros países da Europa, vinculados à Igreja Católica. Destaca-se a documentação referente ao SEP (Serviço de Educação Popular Latinoamericano), o IPROS (Instituto de Promoção Social), a AEC (Associação de Educação Católica), a CLAT (Central Latinoamericana de Trabalhadores), a Comissão Brasileira de Justiça e Paz, a ACO (Ação Católica Operária), o CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação). Contém ainda dossiês sobre o "Colóquio Iglesia y Movimientos de los Trabajadores - UTAL, 1982, sobre a Constituinte no Brasil (1988), sobre o Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS), e um dossiê sobre Dom Helder Câmara (Arcebispo Católico), contendo registros de palestras, cartas e ação pastoral. Também figuram dossiês representativos da vida profissional e do trabalho realizado por Tibor Sulik na JOC (Juventude Operária Católica).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3110 - PRAIA DO FUTURO: UMA ANÁLISE SOBRE A ENCENAÇÃO DOS AFETOS

Autor(es): João Gabriel Pinto Da Costa Barreto - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Denilson Lopes

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A partir do filme Praia do Futuro (2014), pretendemos analisar como se constituem suas personagens, de que forma elas se relacionam e de que modo suas histórias são encenadas. Partimos do conceito de afetos, de Gilles Deleuze e Félix Guattari, entendidos como relações impessoais que se estabelecem entre seres humanos (e/ou espaços), que não apenas aparecem reproduzidos no filme, como são criados a partir dele. Nossa hipótese é de que a história do longa-metragem é fundada em relações geradoras de afetos desejosos pela busca de um espaço no mundo e de um relacionamento próximo, privilegiando o momento do encontro como central para o seu desdobramento. Sendo assim, em constante busca de novas relações, os homens dessa história são retratados à semelhança da noção de devir, de Gilles Deleuze: processos de aproximação daquilo que se deseja, denotando a contínua mutação dessas personagens. Desse modo, averiguamos como o diretor Karim Aïnouz constrói através de uma mise-en-scène rarefeita e contida e da cinematografia, sobretudo em função das cores utilizadas, uma estética que consagra o estado de encontro das personagens e a incessante corrida em direção ao futuro, características fortes da história do filme. Pensamos em uma forma diferenciada de análise, que articula o conteúdo da obra às suas questões formais e às propostas que ela levanta para o público, em especial, as novas formas de vida, seja um encontro através da relação sexual ou o cotidiano de um homem em seu devir-imigrante.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 195 - TRABALHO IMATERIAL E BIOPOLÍTICA CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE AUTOAJUDA NO JORNAL O GLOBO

Autor(es): Pedro Henrique Ladislau Leite - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ieda Tucherman

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Ao presumir, a partir de Gilles Deleuze e Zygmunt Bauman, a descontinuidade entre Modernidade e Contemporaneidade, no que diz respeito a paradigmas genéricos de sociedade e cultura, este trabalho se instala como investigador desta transição no campo da Comunicação. Mais especificamente, pretende demarcar novas configurações dentro do jornalismo impresso. É possível dizer, panoramicamente, que da sociedade disciplinar voltada à produção, passaríamos à sociedade de controle, direcionada ao consumo. Nesta, importa para a pesquisa os apontamentos de André Gorz e Eva Illouz, segundo os quais o indivíduo contemporâneo deve agenciar de maneira eficaz seus conhecimentos e sentimentos, uma vez que estes tornaram-se capital explorável. O princípio de organização biopolítica da população é, então, mobilizar cada sujeito em direção à responsabilidade sobre si e ao desejo de posicionar-se competitivamente neste mercado de bens imateriais. Dentro deste cenário de autoempreendimento disseminado, verifica-se um incremento na visibilidade dos dispositivos de autoajuda, cujo alcance se estende aos maiores meios de comunicação. Para avaliar a incidência na mídia deste discurso de aconselhamento, pretende-se pesquisar matérias publicadas na editoria “Sociedade” do jornal O Globo pelo período de um ano - de julho 2014 a julho de 2015. Publicada diariamente, a editoria reúne notícias sobre ciência, saúde, educação, religião, sexo e história. Como guia metodológico da pesquisa, a análise discursiva de Michel Foucault é percorrida como apresentada em seu livro “A Ordem do Discurso”. São observados, portanto, padrões de ordenamento e regularidade para tipos de enunciação, conceitos e temas. Para tal análise, é preciso estabelecer a relação entre jornal e público, bem como situar em qual nível atuam os meios de comunicação de massa, no caso, os jornais. Este trabalho definiu a primeira questão norteador pelo pensamento de Gabriel Tarde, e a última pelo de Luiz C. Martino. Admite-se, assim, a construção identitária do sujeito através de estratégias comunicativas atravessadas, inclusive, por tecnologias midiáticas. Por conseguinte, é essencial ao jornalismo, partindo de uma coerência cultural primeira, a tendência a reunir, apresentar e, no limite, definir aquilo que compõe a atualidade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 510 - "CONSULTÓRIO ALBERTO GOLDIN" E O DISCURSO DO ACONSELHAMENTO NA MÍDIA

Autor(es): Maria Eduarda Kuhnert Machado - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ieda Tucherman

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho busca analisar a coluna "Consultório Alberto Goldin", da Revista O Globo, como um sintoma da produção de subjetividade contemporânea vinculada a operação midiática. Alberto Goldin é psicanalista e faz uma breve sessão analítica semanalmente, respondendo na coluna às perguntas de "pacientes-leitores". A comunicação entre "analista-analisando" se dá através do aconselhamento, em uma arena de discussão com ampla circulação social, a qual chamamos de mídia. O maior objetivo desta pesquisa é alinhar a produção de conteúdo da coluna de Alberto Goldin à premissa que a autoajuda pressupõe um treinamento de performances, oferecendo um agenciamento eficaz da afetividade. Para isso, pretende-se analisar a coluna no período de três meses – junho a agosto de 2015. Ainda em andamento, a análise visa trazer uma pesquisa acerca do método de aconselhamento observado nas respostas do psicanalista, que proporciona ao leitor uma resolução imediata e prática do seu problema atual e demonstra uma preocupação em dissolver a tensão e minimizar futuras dificuldades. Outro recorte está nas descrições de vida nas perguntas enviadas pelos leitores. Mais especificamente, pretendemos demarcar as perguntas escolhidas para serem publicadas nos seguintes pontos: a proporção de depoimentos de homens e mulheres; se são casados, solteiros ou amantes; no campo afetivo, categorizar as queixas em temas sobre sexo, ciúme, raiva, culpa ou tédio; no campo profissional, verificar se este está em conflito com a relação familiar ou amorosa e examinar a ocorrência de relatos sobre pais e filhos ou homossexualidade. A partir dos dados observados, será possível relacionar a análise com o conceito de empreendedor de si mesmo, proposto pelo filósofo francês Michel Foucault, em "Nascimento da Biopolítica". É possível identificar na contemporaneidade a existência de modelos de subjetividades, inseridos em um contexto de eficácia afetiva. Nesse sentido, chegamos ao conceito de "capitalismo afetivo", indicado pela socióloga Eva Illouz, em que os relacionamentos íntimos passaram a ser definidos também por modelos econômicos e políticos de negociação, troca e igualdade. Assim, é importante ressaltar o uso da linguagem da autoajuda como instrumento biossocializante, já observado fora do mercado editorial, também em filmes, programas de televisão e jornais. Alberto Goldin traz em sua coluna uma curadoria de temas que procura abranger e se identificar com um universo amplo de leitores, o que nos torna possível considerar a coluna da Revista O Globo um importante dispositivo de leitura da subjetividade contemporânea.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1267 - IMPRENSA DE GUERRA: UMA ANÁLISE DE "A SENTINELLA DO SUL" NA GUERRA DO PARAGUAI

Autor(es): Arycia Yasmim Ferreira Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Vitor Izecksohn

Área Temática: Imprensa

Resumo:

Neste trabalho, que venho desenvolvendo desde o começo de minha bolsa PIBIC há apenas 4 meses, me proponho a analisar a imprensa no período da Guerra do Paraguai, mais especificamente o semanário "A Sentinella do Sul". Publicado na Província do Rio Grande do Sul (entre os anos de 1867, 1866 e 1869), esse jornal foi muito importante no contexto da Guerra através do uso de charges e ironias como forma de chamar atenção para os problemas da Província, especialmente a excessiva contribuição de recrutas. Ao tratar de imprensa de Guerra, podemos tirar questões importantes no contexto do conflito e discutir o papel preponderante que a mesma tem na construção de ideias, através daquilo que defendia e a influência que poderia exercer sobre o público leitor. A pesquisa objetiva, através de uma análise minuciosa, entender o papel da imprensa ilustrada no tocante à circulação de ideias e visões referentes ao esforço de guerra, na província mais militarizada do Império, sua elaboração é embasada em uma bibliografia específica e em fontes coletadas, como o próprio jornal. Além da análise da fonte, que é o próprio periódico, como já dito, o trabalho será realizado através do uso da obra básica para estudos sobre a Guerra do Paraguai: Maldita Guerra de Francisco Doratioto e de autores como Isabel Lustosa que, em um dos seus trabalhos, faz uma ligação entre jornalismo e política, de Mauro Cesar Silveira que tem uma análise minuciosa sobre charges na Guerra do Paraguai em que defende que estas são importantes influenciadoras de opinião e de Nelson Werneck Sodré que argumenta que a imprensa não teria sido boa positivamente para o Brasil durante o conflito em questão.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2919 - RIO DE JANEIRO, MUITO ALÉM DOS MEGAEVENTOS.

Autor(es): Raissa Sales de Macêdo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Fernanda Freitas Campos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Micael Maiolino Herschmann

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Após um longo e lento período de decadência socioeconômica, política e cultural, esta cidade vem recuperando nos últimos anos um lugar de protagonismo no cenário nacional, especialmente no âmbito cultural. O Estado – inspirado no processo da cidade de Barcelona e apoiado especialmente pelos argumentos da sua tecnocracia – tem buscado reverter este quadro (atraindo investimentos), apostando em estratégias de city marketing (em moda hoje) e na transformação desta urbe em uma localidade mais globalizada, a qual deveria necessariamente concentrar megaeventos (esportivos e culturais como Copa do Mundo, Olimpíadas e Rock in Rio). Ao mesmo tempo, nos últimos anos tem-se tido a oportunidade de constatar tensões e conflitos nos quais inúmeros atores têm ido às ruas para denunciar a dimensão excludente do “projeto de cidade” em curso: segundo eles, a construção do Porto Maravilha e/ou da Cidade Olímpica (que vem promovendo uma espécie de novo “bota abaixo” nesse território) foi imposta à população e interessa especialmente ao grande capital (nacional e transnacional), portanto, da perspectiva de inúmeros atores e de alguns especialistas, a argumentação de que essas iniciativas deixarão “legados sociais” seria bastante questionável. Assim, a partir do levantamento das iniciativas artísticas (de teatro, poesia, circense, música, artes visuais e dança) que são realizadas com regularidade nos espaços públicos da cidade do Rio de Janeiro, esta pesquisa pretende avaliar a importância dessas expressões culturais (construídas de forma não só espontânea, mas também engajada e em rede) para a construção de um imaginário, sociabilidades e um cotidiano mais democrático (intercultural) desta metrópole. A hipótese central desta investigação é que essas expressões artísticas (organizada por grupos e coletivos) realizadas nas ruas do Rio – e não os megaeventos (que necessitam de grandes investimentos em equipamentos urbanos) – representam uma relevante riqueza cultural (e econômica) e práticas que promovem a democracia nesta localidade, as quais deveriam merecer apoio do Estado na forma de renovadas políticas públicas. Em resumo, busca-se com esta pesquisa e subsidiar a construção de uma agenda políticas públicas (com foco na área cultural) mais democráticas, colaborando assim entre outras coisas, para o fomento da diversidade cultural regional e para o Desenvolvimento Local do Rio de Janeiro (mais equilibrado e sustentável deste território). Parte-se da premissa de que o campo da comunicação tem uma importante contribuição a dar neste momento, isto é, pode subsidiar com suas reflexões a construção de estratégias que auxiliem atores sociais locais a ressignificar alguns dos espaços Rio de Janeiro. Esta investigação vem sendo realizada no Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação (NEPCOM) e está vinculada a linha de pesquisa intitulada Mídia e Mediações Socioculturais, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da ECO/UFRJ. Bibliografia básica: HERSCHMANN, M.; FERNANDES, C. Música nas ruas do Rio de Janeiro. São Paulo: Ed. Intercom, 2014; JENNINGS, A. et al. (Orgs.). Brasil em jogo. São Paulo: Boitempo, 2014; MAFFESOLI, Michel. A transfiguração do político. Porto Alegre: Sulina, 1997; MARTIN-BARBERO, J. Dos meios às mediações. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003; RANCIÈRE, J. A partilha do sensível. São Paulo: Ed. 34, 2009; SOUSA SANTOS, B. de. Gramática do tempo. São Paulo: Cortez, vol. 4, 2006.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3676 - "CANTA MÚSICA PROS GAYS!" - UMA RELAÇÃO ENTRE A MÚSICA POP E A CULTURA LGBT.

Autor(es): Matheuz Catrinck Lara - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Ivana Bentes Oliveira

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Vivemos o capitalismo do imagético. Uma nova etapa do sistema, onde as imagens se entrecruzam, simulam, dissimulam, traçam novas referências e reconfiguram toda uma iconografia social. O capital, agora convertido à imagem, exige uma espécie de projeção narrativa daquilo que se consome. Deste modo, a mercadoria cria uma relação intrínseca com o consumidor, relação "retroalimentar" que se estabelece em dar forma, que se propõe a estetizar a vida cotidiana. Tão logo percebemos isto, podemos inferir que um dos processos de construção identitária que se explicitam aqui é o da cultura de consumo. Esta, tão essencial da sociedade contemporânea, pauta as pluralidades culturais, as tendências, os modos de se vestir, agir, pensar. Atua, sobretudo, como mais um dispositivo de normalização de corpos, comportamentos, subjetividades. Daí a necessidade, desde a Escola de Frankfurt, de se entender as mercadorias culturais, bem como seu potencial poder de influência na construção de imaginários. Assim, tomo como fio-condutor um episódio da segunda temporada da série "Mulheres ricas" (2013), exibida no Brasil pelo canal por assinatura TLC. Nele, a socialite Narcisa Tamborinduguy interrompe, aos gritos, o show da cantora Aeileen (também participante do reality), clamando por uma música "pros gays". O episódio, "tabloidizado" pela mídia sensacionalista - e também disseminado como "meme" nas redes sociais -, nos coloca frente ao questionamento acerca da existência de um gênero musical que, dentro de sua concepção, produção e distribuição, consiga abranger uma espécie de "estetização gay". Caso exista, quais seriam os elementos que estabeleceriam essa ligação? Para investigar melhor, busco, através de uma perspectiva historiográfica e exemplificativa, alguns artistas da indústria musical (mainstream) e as consequentes estetizações que se ocasionaram a partir de seu consumo. Narcisa não se referia apenas aos gays quando fez seu pedido, mas ao cenário LGBT (Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e transgêneros) como um todo. Isto é possível de se afirmar, uma vez que se torna sintomático, na cultura contemporânea, o convívio de estéticas da arte e dos processos comunicativos que dão protagonismo a tais "subcategorias" e criam relações narrativas, imagéticas e apropriações de estilos entre si. É importante, porém, admitir que orientação sexual e identidade de gênero não pautam, necessariamente, algum tipo de relação de estetização. Há uma pluralidade de identidades culturais envolvidas no meio LGBT, como também há um amplo processo de construção de subjetividades que irá acompanhar toda a discussão (pautada, especialmente, pelo conceito de "pink money"). Portanto, irei analisar como algumas formas de consumo da indústria musical pelos LGBTs levantam a hipótese de que Narcisa não estaria tão equivocada ao afirmar a existência de um universo musical "queer".

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1747 - "TORCER E ESPECTAR: SIMETRIAS ONTOLÓGICAS E CORRUPTELAS
NORMATIVAS"**

Autor(es): Bruno Pinheiro Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Livia Flores Lopes

Área Temática: Arte

Resumo:

"(...) A curiosidade ocupava o lugar da dor." Roland Barthes A nova arena Maracanã administrada por um consórcio privado e não mais pelo estado do Rio de Janeiro, reformulou a arquitetura do outrora "maior do mundo" alterando significativamente as relações ali estabelecidas. Em conluio com a FIFA criou-se uma espécie de selo de (anti)qualidade que incide normativamente nos hábitos daqueles que emprestam seus corpos ao jogo, seja para torcer e seja até mesmo para efetivamente jogar. A alteração de paradigma, enfiada goela abaixo, encontra dissidências de toda sorte, resistências das mais criativas às mais combativas (tendo por vezes as duas caras), perplexidades, saudosismos e associações a situações que ultrapassam os limites do estádio. Uma dessas alusões aponta para o Teatro, reiteradas são as vezes em que torcedores resignados, comentaristas esportivos, bêbados românticos, comentam como o Maracanã não parece mais o espaço de expressão popular mais importante da cidade e sim uma plateia de espectadores que consomem um produto em formato espetacularizado, mesmo que o conteúdo não o seja. Não é ilegítimo esse cotejo, mas tão pouco é suficientemente correto, por deixar de lado a complexidade e as revoluções estéticas que o próprio Teatro experimentou ao longo de sua história. Mas essa tese está abotoada no pérfido imaginário que toma o Teatro burguês como molde para representar as artes da cena. A tentativa do presente artigo é, portanto, aportar as simetrias e dissonâncias históricas entre esses dois espaços, atentar para o quanto o Teatro já foi o que fora o futebol, e o tanto que o Futebol encaminha-se, por vontades escusas, para o pior que o Teatro pode ser. A pesquisa ancora-se: nas profícuas análises de Gilles Deleuze e Michel Foucault sobre os mecanismos de coerção e normatividade das sociedades contemporâneas; em Denis Guénoun para uma compreensão política do teatro e do quanto as edificações e o formatos espaciais determinam comportamentos; em Roland Barthes e sua apurada identificação de elementos da esportividade moderna que nos fazem lembrar as festividades gregas onde as tragédias estavam inseridas; e em Bertolt Brecht e Antoni Artaud que forma os dois grandes revolucionários do teatro no século XX, tendo justamente a relação entre público e plateia como paradigma fundamental.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1826 - VAPORWAVE, GLOBALIZAÇÃO E HIPERREALIDADE

Autor(es): Fabian Schwab Falconi - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marcio Tavares D'amaral

Área Temática: Cultura

Resumo:

O projeto tem como objeto de estudo o Vaporwave, gênero musical e movimento artístico surgido na internet em meados de 2010. Nele investiga-se a relação do chamado pensamento pós-moderno (através de conceitos como simulacro, hiperrealidade, eficiência, etc), com os elementos constituintes do movimento, isto é: sua ideologia política (uma crítica ao consumismo e ao hipercapitalismo), sua estética e a forma com que ela é criada sonora e imagetivamente (fotomontagens, remixes, distorções, entre outros efeitos, de produtos audiovisuais de entretenimento dos anos 80 e 90, época de ascensão do capitalismo mundial). Além dos conceitos do pensamento pós-moderno citados previamente, durante a pesquisa também serão abordados conceitos como remix culture, cibercultura, aceleracionismo, hipercapitalismo e outros. Dentre os principais teóricos abordados estão Gilles Deleuze e Félix Guattari, Nick Land, Jean Baudrillard, Pierre Levi, Hiroki Azuma. Ademais, também serão utilizadas entrevistas com artistas do gênero.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3237 - RUÍDO E SILÊNCIO: O SOM NO FILME FLASH HAPPY SOCIETY, DE GUTO PARENTE.

Autor(es): Bernardo Mouzinho Girauta - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Anita Matilde Silva Leandro

Área Temática: Arte

Resumo:

O objetivo central do trabalho é pesquisar os aspectos sonoros presentes no filme experimental de curta-metragem *Flash Happy Society*, do cineasta Guto Parente, realizado no ano de 2009. Nessa obra, o som ocupa lugar fundamental na construção e consolidação da narrativa. A montagem explora o silêncio e o ruído como expressões geradoras de sentido. É claro que, ao mesmo tempo, há um minucioso trabalho de montagem visual necessário à obra. Não se trata, portanto, de um filme cuja narrativa está totalmente sustentada pelo trabalho sonoro. Justamente por esse motivo, a opção de analisar exclusivamente o som do filme demonstra, de nossa parte, uma atenção especial a esse aspecto. Tendo em mente a declaração do compositor Tom Zé no filme *Palavra (En)Cantada*, de Helena Solberg, de que vivemos na “ditadura do olho” em detrimento do ouvido, confirmada pelo fato de que a importância dada aos aspectos sonoros nas análises fílmicas costuma ser muito menor do que àquela dada aos visuais, fizemos a opção de analisar exclusivamente o som do curta-metragem. John Cage, via tradução de Augusto de Campos, afirmou que o silêncio exige que continuemos falando. É a partir dessa ideia que analisamos e pesquisamos o som na obra de Guto Parente. A pesquisa segue em andamento.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 213 - DO QUE UM SUPER-HERÓI É FEITO? - REFLEXÃO ACERCA DA POPULARIZAÇÃO DO SUPERMAN.

Autor(es): Luiz Paulo da Silva Braga - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Henrique Buarque de Gusmão

Área Temática: Cultura

Resumo:

Quais são os fatores capazes de explicar a rápida popularização e sucesso do Superman e, por conseguinte, do gênero super-herói? Até que ponto a presença de um discurso social nas histórias e uma suposta originalidade na linguagem, apresentação, construção de personagem e estrutura narrativa dialogam entre si e explicam a consolidação dos quadrinhos de super-heróis como um marco da produção cultural do século XX? As histórias do Superman misturam abordagem fantasiosa e questões e acontecimentos sociais presentes nos Estados Unidos na década de 1930, mas este fato isolado é insuficiente para nos ajudar a entender o seu êxito. A partir da comparação de histórias do Superman com outros quadrinhos de aventura que circulavam anteriormente e em paralelo as dele, esta pesquisa – que está em andamento – busca elementos que consigam explicar o sucesso do personagem junto ao público. As características que definem o Superman como super-herói já existiam em outros personagens de quadrinhos de aventura e nas pulp fictions – novelas de ficção científica – cuja circulação antecede a das revistas de super-heróis. A novidade trazida pelo Superman era a mistura de elementos presentes nos dois gêneros, criando algo novo, o que pode ter ajudado a ampliar o público dos super-heróis. A análise das histórias do Superman nos permite identificar ainda novidades na estrutura em relação ao que já era produzido, misturando drama, aventura e humor na narrativa e na construção dos personagens. A metodologia adotada na análise das fontes busca problematizar a ideia de que a relação entre contexto e obra de arte é linear, uma vez que este tipo de manifestação cultural tem sua própria lógica de produção, circulação e consumo. Rompemos, neste sentido, com abordagens que explicam as fontes enquanto reflexo de uma realidade que as antecede. Segundo Roger Chartier, esse raciocínio nos remete a existência de uma espécie de mentalidade dominante, própria de cada tempo, um “espírito coletivo” que gera obras, e não leva consideração as suas já citadas especificidades. Os quadrinhos selecionados como fonte foram publicados entre 1938 e 1940, nas revistas Action Comics, Superman e New York Worlds Fair. Na edição nº 1 da revista Action Comics, serão observadas ainda todas as demais histórias publicadas, num trabalho comparativo – já anunciado – entre elas. Este trabalho justifica-se, sobretudo, por explorar o uso de histórias em quadrinhos como objeto e fonte de pesquisa. Os quadrinhos são um tipo de obra cuja produção e distribuição ocorrem de maneira complexa e possuem inúmeras especificidades, particularidades e possibilidades de análise e uso. A historiografia hoje se encontra mais aberta no que diz respeito ao uso de novas fontes e metodologias, embora a produção teórica tendo quadrinhos como tema ou fonte ainda seja pequena. Esse trabalho pretende corroborar a ideia de que os quadrinhos podem ser fontes riquíssimas para a construção do fazer histórico por parte dos historiadores.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3535 - DA MORTE NO MITO À FABRICAÇÃO DOS CORPOS: O PROCESSO DE
SUBJETIFICAÇÃO DO COMPLEXO DAS FLAUTAS SAGRADAS NA AMAZÔNIA INDÍGENA**

Autor(es): Danielle Araujo Bueno dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carlos Fausto

Área Temática: Cultura

Resumo:

Esta pesquisa analisa os instrumentos de sopro entre os povos indígenas da Amazônia, em especial entre aqueles povos que fazem parte do chamado “complexo das flautas sagradas”, buscando entender como esses artefatos podem aparecer como pessoas no contexto ritual. Hoje, a área de distribuição do complexo musical das flautas sagradas está concentrada no Noroeste Amazônico e na região central do Brasil, especialmente no Alto Xingu. Esse conjunto se caracteriza pelo uso de instrumentos musicais, em sua grande maioria de sopro, como flautas, trompetes e clarinetes. As narrativas míticas do Noroeste Amazônico, ressaltam uma condição de pessoa compartilhada por humanos e animais, mas que é muitas vezes compartilhada por objetos, quando estes são também instrumentos de produção da pessoa, quando produzem vida. Em inúmeras versões míticas, humanos, animais e objetos aparecem como pessoas. Nesta apresentação, pretendo mostrar como os instrumentos de sopro que fazem parte deste complexo são mais do que instrumentos musicais, mas podem estar inseridos dentro da categoria antropológica de sujeitos, capazes de produzir a pessoa e a vida social.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 653 - TRAVESTIS E TRANSEXUAIS: O PAPEL DAS VIOLÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DE GÊNERO

Autor(es): Rodolpho Hugo dos Santos Martins - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Katia Sento Se Mello

Área Temática: Violências

Resumo:

Este trabalho busca analisar a percepção que travestis e transexuais têm das violências sofridas por elas. O que elas entendem por violência? Está inserido na pesquisa Liberdade de orientação sexual ou combate à homofobia: paradigmas em debate na administração institucional de conflitos em processos sociais de reconhecimento, coordenado por minha orientadora, Prof^ª. Kátia Mello, cujo objetivo é analisar as formas de administração institucional de conflitos voltados para os processos sociais de busca por direitos e reconhecimento de relações entre pessoas do mesmo sexo frente às instituições do Estado. Tendo em vista as demandas dos grupos LGBT pelo reconhecimento de seus direitos, como o reconhecimento da homofobia como crime de ódio, o reconhecimento do nome social, a agilização do processo que permite a cirurgia de transgenitalização e maior facilidade para tratamento hormonal, a pesquisa busca identificar onde e como se dão os aspectos das violências sofridas por travestis e transexuais, os motivos por trás desses atos de agressão, e a relevância dos mesmos na formação dessas identidades de gênero. Nesse sentido, temos observado onde essas pessoas encontram sua aceitação e/ou rejeição e como esses dois lugares podem se convergir a partir da perspectiva que cada indivíduo travesti ou transexual tem de violência. Essa análise é realizada também com base nas opiniões de travestis e transexuais, sobre a Parada do Orgulho LGBT realizada no Rio de Janeiro, que se posiciona publicamente como representante dos interesses de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Essas percepções vêm sendo coletadas através de entrevistas, de opiniões e experiências relatadas em notícias sobre violência e outras formas de violação de direitos que tenham sofrido. A análise preliminar de entrevistas, relatos de experiências e notícias, vem permitindo compreender a multiplicidade de intenções e percepções sobre os atos de agressão moral e agressão física, dentro das relações de violência de gênero onde o poder é articulado. Assim como, compreender a existência de lacunas e proximidades produzidas pelos movimentos sociais, no tocante a representatividade dos interesses pessoais e coletivos de travestis e transexuais em sua busca por reconhecimento, participação e legitimidade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1466 - "VOCÊ SE RESPONSABILIZA PELA VIOLÊNCIA OCORRIDA?": UMA ANÁLISE DA RESPONSABILIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS HOMENS PARTICIPANTES DOS GRUPOS REFLEXIVOS DE GÊNERO DO I JVDFM

Autor(es): Amanda Vilela Tiago - Bolsa: Sem Bolsa

Lívia Rangel de Christo Nunes - Bolsa: Bolsa de Projeto

Eduardo Francisco Corrêa Lancelotti - Bolsa: Bolsa de Projeto

Rodrigo Belcastro Pereira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Brenda Fischer Sarcinelli Pacheco

Hebe Signorini Gonçalves

Cecília Teixeira Soares

Área Temática: Violências

Resumo:

A violência doméstica ganhou maior atenção jurídica a partir do sancionamento da Lei Maria da Penha, através da qual consolidaram-se diversas medidas para lidar com esta questão que atinge a delicada esfera da construção sociocultural do gênero. A partir da nossa inserção no projeto de pesquisa “Violência no âmbito das relações familiares”, conhecemos o funcionamento dos Grupos de Reflexão que acontecem no I Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, um instrumento direcionado a pessoas, em sua grande maioria homens, acusadas, através dessa lei, de serem autoras de violência. O Juizado já atendeu, nos grupos, a cerca de 1300 homens e mulheres, dos quais tiramos nossa amostra para este trabalho. Nos Grupos, a discussão enfoca a dinâmica de relações baseadas na lógica patriarcal, regida por papéis culturalmente designados, e como a violência de gênero/doméstica é construída a partir disso. Os homens podem ser encaminhados ao Grupo por transação penal, suspensão condicional do processo, suspensão condicional de pena ou como condição de soltura, e são entrevistados antes de definida sua inserção. São dois os objetivos deste trabalho: (a) a partir dos dados coletados nas fichas de entrevista, identificar e pensar os modos pelos quais os homens se relacionam com a responsabilização pela violência ocorrida; e (b) analisar o modo como suas respostas dialogam com os papéis de gênero. Discutimos então a diferença entre a atribuição jurídica da responsabilidade e a assunção de responsabilidade pessoal, concepções diversas quando se trata de episódios de violência familiar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3030 - CONSTRUÇÕES DO IMAGINÁRIO, ESTIGMAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NAS PRAIAS DA ZONA SUL CARIOCA: VIOLÊNCIAS SILENCIOSA E SIMBÓLICA .

Autor(es): Carolina Molder Moreirão - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Maria Clara de Souza e Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Adriana Dias Negrão de Vasconcellos

Ligia Maria Costa Leite

Elizabeth Espindola Halpern

Área Temática: Violências

Resumo:

Tema: Este trabalho é parte da pesquisa da Professora Ligia Costa Leite, Violências, comunicação e saúde mental, desenvolvida no Instituto de Psiquiatria (IPUB/UFRJ). Tem-se como objetivo apresentar alguns dos efeitos das representações (RS) que se enraízam no imaginário social em relação as praias cariocas da zona sul e daqueles que as frequentam, partindo da premissa da pluralidade étnica e cultural presentificada na cidade do Rio de Janeiro. Este território miscigenado das praias geraria diversas formas de violência, especialmente a silenciosa e a simbólica (Leite, 2008). Os conflitos que se sucedem, são especialmente pela não compreensão das formas de viver de cada grupo étnico, que são levados a público pela mídia, algumas vezes de forma alarmante e que nem sempre correspondem ao fato em si.. Como efeito, a comunicação nesse espaço fica atravessada pela subjetividade, valores, desejos dessa miscelânea cultural desses cidadãos. Método: A coleta de dados foi a partir de uma revisão bibliográfica em livros, jornais e noticiários radiotelevisivos. Para análise foram selecionadas teóricos como Moscovici, Freud, Foucault, Mezan, Guattari, Bauman, que produzem reflexões sobre o tema determinadas RS e que abordam temas correlatos. A análise deste material será feita pelo método da Teoria da Comunicação. Resultados: Constatou-se que a representação da suposta convivência harmônica na orla entre grupos distintos em suas etnias, situação socioeconômica e maneiras de viver/sobreviver, é permeada na pratica por conflitos. A jornalista Hildegard Angel propôs a redução dos transportes nos fins de semana e a cobrança de “taxas módicas” para a entrada nas praias. Do outro lado, em protesto contra o racismo no Leblon, um manifestante explicou: “Queremos mostrar que existe segregação racial entre a Zona Sul e as outras partes da cidade. Não queremos tomar o lugar deles, mas mostrar que também temos direito.” (O dia, 2014) Esses relatos exemplificam a presença de RS nas praias da zona sul. Conclusão: Foi possível por esse trabalho ampliar o entendimento de fenômenos de violência nas praias cariocas, assim como catalogar RS presentes nestes espaços. Desafios futuros: Ao propor um novo olhar sobre as relações instituídas nas praias da zona sul carioca, espera-se que haja uma ressignificação das RS, podendo esta abranger o entendimento não somente do lócus litorâneo, mas de quaisquer ordenações sócio e político territoriais nas cidades. Referências: LC, LEITE, MED, BOTELHO, AP. (org) Juventude, desafiliação e violência. RJ Contracapa/Faferj, 2008; Moura, A., O Dia em <http://odia.ig.com.br/noticia/rio-de-janeiro/2014-11-20/manifestacao-contra-o-racismo-e-desigualdade-social-ocupa-orla-da-z-sul.htmls>; Pessoa, D. Veja Rio em <http://vejario.abril.com.br/blog/beira-mar/2015/01/13/jornalista-hildegard-angel-causa-polemica-nas-redes-sociais-ao-sugerir-cobranca-de-ingresso-nas-praias-da-zona-sul-e-reducao-de-gente-vinda-da-zona-norte-para-brecar-arrastoes/>.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3622 - A PORNOGRAFIA DE VINGANÇA

Autor(es): Marina da Silva Lino - Bolsa: Outra

Orientador(es): Thiago Colmenero Cunha

Área Temática: Violências

Resumo:

Vemos, atualmente, uma constante popularidade dos aplicativos de mensagens em smartphones, além das já conhecidas mídias sociais na internet, sendo assim, a transmissão de dados – e a velocidade dessa – vem aumentando rapidamente e, em questão de minutos, milhares de pessoas tem acesso, salvam e compartilham informações. E é nesse novo contexto que vemos o surgimento de um novo tipo de violência: a virtual. Dentre as muitas variantes dessa, encontramos uma que vem crescendo, a chamada Pornografia de Vingança ou “Revenge Porn”, que consiste no ato de publicar imagens íntimas de terceiros, sem autorização dos mesmos. O principal alvo dessa violência são as mulheres que, mesmo tendo sua intimidade invadida, acabam, muitas das vezes, sendo as depositárias da culpa por terem permitido que as registrassem em foto ou vídeo. Há um movimento a favor da tipificação desse crime, pois por ser relativamente novo ainda não há, no Código Penal brasileiro, nenhuma norma que lesse sobre a “Revenge Porn”, contudo, sabe-se através de outros exemplos, que mesmo havendo uma lei, os vetores que fazem com que haja a culpabilização da vítima não se extinguem. Portanto, esse trabalho tem por objetivo analisar quais forças que atuam nesse processo que fazem com que a vítima seja culpabilizada, levantando algumas questões como: O processo de judicialização é a solução para coibir a Pornografia de Vingança? Onde entra a responsabilidade de quem compartilha? Por que a sexualidade feminina ainda incomoda tanto mesmo após décadas de lutas feministas e os avanços por elas conquistados? Sendo assim, tendo em mente essas considerações, faremos um recorte sobre essa nova forma de violência e seus possíveis desdobramentos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3667 - NEOLIBERALISMO, TRAUMA E A VIOLÊNCIA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA

Autor(es): Fernanda Borges Soutto Mayor - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Joel Birman

Área Temática: Violências

Resumo:

Com a propagação do Neoliberalismo pelo mundo, a partir dos Estados Unidos, atingindo inclusive, o Brasil, vemos uma constante: a diminuição do Estado de Bem Estar Social. Nesse sentido, é possível identificar uma retirada do Estado, e seu respectivo investimento, na área social e na garantia de direitos, para uma maximização do mesmo na vertente punitiva e da vigilância. Torna-se necessário, cada vez mais, um controle da população pobre e de seus fluxos, de modo a delimitar seus espaços de existência (FOUCAULT, 1978). As consequências desse desinvestimento na área social se tornam visíveis na medida em que atingem com força certo grupo de pessoas, que possuem uma classe social e cor bem especificada, colocando-as em um lugar cada vez mais marginalizado. Essa marginalização não vem de hoje, mas o modo como é dada nos dias atuais, a partir da gerência do medo e da espetacularização (WACQUANT, 1999), dá voz ao imaginário social de uma nova maneira, sendo importante para a manutenção dos mecanismos de controle. O objetivo deste trabalho é analisar como os traumas, marcas que acompanham pela vida, advindas de um desamparo perante um Outro (FREUD, 1929), que toma múltiplas formas dada a complexidade e diversidade do ser, ressoam por toda a sociedade. Este Outro é visto como o Estado, que gera um desamparo associado à desassistência, negando direitos instituídos, não reconhecendo sujeitos. O Departamento de Ações Socioeducativas (DEGASE) é posto aqui como um analisador dessa relação, pois, além da vigência do assunto, tem-se a violência como uma resposta do sujeito contemporâneo frente à dor, que reverbera no seu corpo e nas suas ações (BIRMAN, 2006). A trajetória do trabalho visa analisar essa relação entre as consequências do neoliberalismo, focalizando no trauma, na violência e na dor contemporânea, junto à construção de um imaginário social bastante característico, que não está isolado da complexa rede que constrói o indivíduo contemporâneo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3807 - ESTUPRO, VÍTIMA E TESTEMUNHO: MUDANÇAS NO DISCURSO SOBRE
SEXUALIDADE**

Autor(es): Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Paloma Palacio Marcelino - Bolsa: FAPERJ

Ana Clara Bicalho Toledo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Laís Giupponi de Souza Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Área Temática: Sociabilidades

Resumo:

Este trabalho tem como objeto de estudo as publicações de caráter testemunhal dos blogs Je Connais Un Violeur e Project Unbreakable. Em ambos os sites, pessoas que sofreram abuso sexual são convocadas a descrever suas experiências com o intuito de alertar e conscientizar a sociedade sobre o estupro, além de desestigmatizar as vítimas do crime. Tais publicações são exemplos da proliferação nos últimos anos de testemunhos de vítimas nos meios de comunicação, que este trabalho procura evidenciar como um modo de produção de subjetividade. Esta nova forma de subjetividade estaria ligada ao paradigma contemporâneo de explicar o sofrimento através da figura da vítima, à nova moral acerca da sexualidade e à aceção do direito de cada indivíduo à felicidade pela anulação das normas estabelecidas pela modernidade. A imoralidade do indivíduo não pode mais ser causa de seu sofrimento e, portanto, a causa será localizada na imoralidade do outro. Estes testemunhos só se tornaram possíveis porque o conceito de violência sexual vem se expandido ao longo das últimas décadas. A explicação para este fenômeno está na mudança do regime amoroso, ligado ao processo de liberação sexual. Cada vez mais, intimidade sexual antecede intimidade amorosa, e mesmo dentro de relacionamentos amorosos, como o casamento, é preciso que haja consentimento e negociação dos limites individuais para as relações sexuais. Neste novo contexto, um número maior de situações ambíguas passa a ser considerada problemática e configura abuso sexual. No contexto histórico-social, apontamos que a emergência desse tipo de discurso também é resultado de lutas históricas pelo reconhecimento social do sofrimento da vítima (notadamente, o movimento feminista), aliadas a emergência, nos anos 60 e 70, de uma psicologia calcada no conceito de trauma sobre as consequências psicológicas do abuso sexual. Esse corpo de teorias psicológicas possibilitou a criação de uma narrativa coletiva que trouxe para o espaço público os discursos acerca da sexualidade. Por fim, o trabalho procura problematizar a presença desses testemunhos na mídia, mostrando que eles indicam a tentativa de fornecer a audiência uma linguagem pela qual ela pode reinterpretar suas experiências passadas e se reconhecer como vítima também. Neste contexto surge um novo tipo de comunidade típica do contemporâneo que se agrega em torno das experiências de sofrimento, no caso, vítimas de violência sexual. Entende-se a figura da vítima como problemática porque surge como uma maneira de lidar com o sofrimento que localiza a responsabilidade pelo evento no exterior e atende aos anseios de afirmação da inocência indubitável daquele que sofre.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 501 - AS REDES DE CUIDADO FAMILIAR EM SITUAÇÕES DE FRAGILIDADE FÍSICA-EMOCIONAL DE IDOSOS.

Autor(es): Larissa Brito Souto Maior - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Fernanda Pereira da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Myriam Moraes Lins de Barros

Área Temática: Família

Resumo:

Nosso objetivo é trabalhar as redes de cuidado construídas pelas famílias com velhos e velhas fragilizados física e emocionalmente. O cuidado na família com idosos é apresentado nas ciências sociais a partir das relações familiares sob a perspectiva das regras de reciprocidade, marcadas pela obrigatoriedade da troca, sobretudo da troca intergeracional. A reciprocidade é definida como a base moral da família, presente em diferentes domínios sociais – a família propriamente dita, a justiça, a religião, etc. Os significados da obrigatoriedade moral vão definir ao mesmo tempo o sentido da ingratidão que pode aparecer muitas vezes com uma conotação de criminalização e, ou negligência das famílias. A literatura aponta também que o cuidado dos mais velhos é assumido pela família mesmo em condições socioeconômicas precárias e que tal responsabilização moral e centralidade do cuidado no âmbito familiar relativiza a importância do Estado em suas responsabilidades sociais, podendo com isso reforçar em situações de crise a ideia de abandono e negligência familiar. Sendo assim, a velhice torna-se uma responsabilidade individual e familiar. No cuidado com os mais velhos permanece a mesma lógica cultural da naturalização do cuidado feminino na família. O recorte de gênero presente nesta situação reproduz a invisibilidade do trabalho da mulher nos cuidados da família e com a casa, associando o cuidar à própria natureza da mulher, ideia sempre presente em nossa sociedade. As pesquisas sobre família contemporânea têm apontado como a família condiciona seus valores a partir da vida cotidiana e que existem alguns momentos da trajetória familiar que são definidos como "crise", trazendo à tona os significados da relação familiar. Nessas ocasiões de crise, observa-se uma reorganização familiar (seja do trabalho doméstico, seja do cuidado, seja financeiramente pelo cuidado...) e ao mesmo tempo, a crise traz uma reafirmação ou não dos valores e papéis familiares e das relações de gênero e intergeracionais. O cuidado permanente de idosos fragilizados e dependentes leva muitas vezes ao surgimento de crise, tensões e conflitos nas relações familiares. Nosso objetivo é apresentar resultados da pesquisa sobre o cuidado em famílias com idosos, apontando como a crise estará presente em alguns momentos da trajetória familiar, redefinindo os significados e as práticas da vida cotidiana. Pretendemos mostrar, a partir de entrevistas e observação com membros de famílias com idosos dependentes e fragilizados, como o momento da trajetória familiar é vivido e definido pelos familiares envolvidos no cuidado com os mais velhos, como se dá a reorganização familiar em momentos de crise, apontando para a constituição das redes de cuidado familiar, os rearranjos da família, a redefinição da casa e da coabitação e o papel do cuidador familiar e os significados de tal experiência para os cuidadores e as tensões e conflitos vivenciados ao assumir este lugar de cuidado.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 798 - O TABU DA IDADE NOS RELACIONAMENTOS ENTRE MULHERES MAIS VELHAS E HOMENS MAIS NOVOS.

Autor(es): Jéssica Iara Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Mirian Goldenberg

Área Temática: Envelhecimento

Resumo:

A proposta da pesquisa é compreender como os relacionamentos entre mulheres mais velhas e homens mais jovens são considerados desviantes na nossa cultura, e o que as mulheres mais velhas buscam ao se relacionar com homens mais novos. E vice-versa. A pesquisa é realizada através de entrevistas e análises de discursos presentes na mídia sobre este tipo de arranjo conjugal. O objeto do estudo são mulheres de camadas médias urbanas que tem relacionamento estável com diferença de no mínimo dez anos de idade a mais do que seus respectivos parceiros. Algumas das primeiras observações demonstram que a mulher mais velha que quer se relacionar com homens mais novos apresenta uma postura considerada mais independente em relação à vida profissional, pessoal e sexual do que as mulheres mais jovens. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística aponta aumento no número de casais com mulheres mais velhas. Em muitos relacionamentos, as mulheres mais velhas são independentes financeiramente, já têm filhos de relacionamentos anteriores (alguns com a mesma idade do parceiro amoroso) e não pretendem ter filhos com seus parceiros mais jovens. Muitos casais sofrem acusações e preconceitos. A partir dos discursos investigo se as mulheres e homens internalizam as acusações de desvio e quais são os principais capitais citados para a existência deste tipo de arranjo conjugal. O estudo faz parte do projeto de pesquisa "Corpo, envelhecimento e felicidade" coordenado pela antropóloga Mirian Goldenberg, que busca analisar as representações e experiências de envelhecimento na cidade do Rio de Janeiro.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1107 - INVENTANDO A NOVA PATERNIDADE: A REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PATERNO NO BRASIL

Autor(es): Edelson Costa Parnov - Bolsa: CNPq/PIBIC

Lidia Cordeiro Campos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Bila Sorj

Área Temática: Controle Social

Resumo:

Com a entrada massiva das mulheres no mercado de trabalho brasileiro, a partir da segunda metade do século XX, ocorrem mudanças na ordem de gênero. No modelo tradicional, a figura feminina é responsável pelo cuidado no ambiente doméstico, enquanto à masculina cabe o papel de provedor e de autoridade. O modelo tradicional não foi substituído por outro, contudo representações e práticas mais modernas de masculinidade foram paulatinamente ganhando espaço, culminando em um cenário com múltiplas formas de exercício da paternidade. Assim, o ser pai da “masculinidade hegemônica” (CONNELL, 1995) perde representatividade, mas persiste ora em conflito, ora em articulação aos modelos emergentes. Esse processo é caracterizado pela “domesticação” dos homens (WALL et al., 2006), isto é, eles são chamados a exercer outros papéis na família – por exemplo, o de um pai carinhoso e presente. Nesse sentido, este trabalho, que integra a pesquisa “Gênero, Paternidades e Vida Familiar”, tem como um dos objetivos entender em que medida essas mudanças incidem na legislação brasileira, sobretudo a partir da Constituição Federal de 1988. Partimos deste marco pois a atual leitura jurídica de família consolida-se com a promulgação da nova Constituição e desdobra-se em legislações posteriores. Ainda buscamos verificar em que medida tal processo corresponde a uma maior normatização da família, por meio da regulação do exercício paterno. Outro dos objetivos desta pesquisa é analisar como as mudanças legais são acompanhadas por discursos favoráveis a modelos mais participativos e sentimentalizados da paternidade por parte de organizações da sociedade civil, com destaque para a ONG Instituto Papai. Para alcançar os objetivos elencados, nossa metodologia divide-se em dois planos fundamentais: o estudo das alterações legais pós-1988 referentes à paternidade e a análise dos materiais de divulgação produzidos pelo Instituto Papai. Como resultados iniciais, aferimos que as modificações na Lei brasileira partem do pressuposto de que os laços familiares devem ser baseados prioritariamente no afeto, movimento igualmente verificado na atuação da ONG pesquisada. Ademais, observamos que há uma concepção de que a ausência do pai é prejudicial ao saudável desenvolvimento dos filhos, provocando males sociais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3719 - A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA VISÃO DE PAIS, ALUNOS E PROFESSORES:
UM ESTUDO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE NOVA IGUAÇU**

Autor(es): Valeska Leopoldino Miranda - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Pires do Prado

Área Temática: Família

Resumo:

A família tem sido objeto de pesquisa na sociologia da educação desde meados do século XX. Nos últimos anos, em vários países foram criadas políticas públicas educacionais que ressaltavam o papel da família na escolarização e a necessidade de ampliação da cooperação entre as famílias e a escola. No Brasil, temos observado políticas públicas que enfatizam a relação família e escola e há estudos na área educacional que buscam analisar os efeitos positivos da família no desempenho escolar dos filhos. Esse trabalho vincula-se a esse debate, visto que tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa, ainda em curso, elaborada para a monografia de final de curso de Licenciatura em Letras: Português/Literaturas. A pesquisa analisa a relação família-escola em uma escola municipal de ensino fundamental localizada no bairro de Santa Eugenia em Nova Iguaçu. O foco do trabalho é saber a relação que os pais possuem com a escola, a relação que a escola tem com os pais e alunos e o que os professores pensam dessa relação. Para atingir esse objetivo, fazemos observação participante em uma turma de 5º ano do ensino fundamental na escola selecionada para o estudo desde o início do ano letivo de 2015. Além da observação semanal, realizamos entrevistas em profundidade com os pais e com a professora da turma e participamos de todas as atividades relacionadas à família, como reuniões de pais, por exemplo. Também realizamos uma atividade com os alunos vinculada ao tema família e escola. Os resultados iniciais da pesquisa indicam que as famílias têm uma visão positiva da escola e da relação família e escola. Ressaltam a direção e sua abertura ao diálogo para resolução de “problemas dos alunos”. Os pais entrevistados com maior escolaridade demonstraram maiores críticas à relação família e escola. Já os professores e a direção têm uma visão negativa da relação família e escola e ressaltam, principalmente, a baixa escolaridade dos pais e sua “realidade” para justificar o baixo desempenho dos alunos e a ausência dos pais na escola.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3761 - FAMÍLIA E JUVENTUDE EM CONFLITO COM A LEI

Autor(es): Thais Fernandes Bastos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Erimaldo Matias Nicacio

Área Temática: Família

Resumo:

O seguinte trabalho tem como objetivo discorrer sobre o papel que as famílias vêm desempenhando na vida destes adolescentes, a partir das falas colocadas por profissionais de uma unidade do DEGASE. Para atingir esse objetivo foi utilizado o material acumulado pelo grupo de pesquisa “Adolescência, drogas e vulnerabilidade social: uma leitura psicanalítica”, resultado de entrevistas semiestruturadas realizadas com os profissionais, com perguntas sobre o perfil dos adolescentes atendidos pela instituição – bem como a forma como eles chegam ao serviço, o motivo pelo qual chegam e como é realizado o trabalho com eles – e sobre a instituição e a rede, que visa conseguir informações para compreendermos a forma que se realiza o trabalho em conjunto com a rede extramuros. A partir das entrevistas, puderam ser obtidos alguns resultados preliminares no que diz respeito à forma como as famílias dos adolescentes são retratadas pelos profissionais. Eles colocam que são famílias de baixa renda, onde os pais possuem baixa escolaridade ou ocupam cargos subalternos no mercado de trabalho; lideradas por mulheres; famílias que possuem gerações marcadas pela violação de direitos e encontram-se em estado de vulnerabilidade social. A referida unidade era destinada ao atendimento de adolescentes envolvidos com o uso e/ou tráfico de drogas. Atentando a essa especificidade, foram utilizadas referências bibliográficas acerca dos temas infância e adolescência, família, drogas e sistema socioeducativo, para que assim, pudéssemos analisar as informações coletadas através das entrevistas e discutir como a família aparece no discurso dos profissionais, levando em consideração o cenário das políticas públicas direcionadas à infância e juventude, principalmente no que diz respeito à saúde, educação e à assistência.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3899 - ENVELHECIMENTO, SUICÍDIO E SOCIEDADE ATUAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE VÍNCULOS.

Autor(es): Renata Silva Teixeira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rogerio Lustosa Bastos

Área Temática: Envelhecimento

Resumo:

Pretendemos discutir a questão do envelhecimento na contemporaneidade, juntamente com a questão do suicídio na sua relação com vínculos. Entende-se que a relação do idoso na sociedade atual, é fato polêmico não só porque há uma tendência a negar o envelhecimento, como também há um certo preconceito em lidar com esta fase da vida, na qual faz parte do desenvolvimento humano. Entendemos que o suicídio, tanto como um comportamento auto -destrutivo que pode emergir de uma pluralidade de fatores (família, cultura, questões psicológicas, etc.) quando um fator que pode ser gerado em alguns casos pela dificuldade de vinculação. Diante disso queremos pesquisar se é, ou não significativo a grande dificuldade de se vincular aos membros familiares de alguns idosos, a qual pode levar ao suicídio, isto sem contar que quanto maior o preconceito de aceitação da velhice, maior será a tendência do sujeito que esta na fase de estabelecer as vinculações necessárias com os amigos, com o trabalho (caso alguns continuem) ou aposentadoria, lazer, para citar alguns exemplos. Vinculação que aponta para capacidade de estabelecer ligações afetivas com o outro, capacidade esta que constrói-se ao longo da vida, através de grupos de socialização secundária (escola, universidade , Igreja, etc.) detalhe , além disso essa vinculação é criada inicialmente através das relações familiares (grupo de socialização primária). Palavra chave: envelhecimento , suicídio , vínculos

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 616 - A CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE PARA REPENSAR O DESEJO

Autor(es): Alexandre Augusto Garcia Starnino - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Ricardo Jardim Andrade

Área Temática: Produção intelectual

Resumo:

Descrição: Desejar é o âmago de nosso ser , sustenta Freud numa de suas obras mais importantes: A Interpretação dos sonhos (FREUD, 2001). Uma provocação e tanto para a tradição filosófica que se moveu sempre a partir do pressuposto metafísico fundamental de que o homem é um animal racional. Só o pensamento pós-hegeliano dos mestres da suspeita - vale dizer, Freud, Marx e Nietzsche - , para empregar a famosa expressão de Paul Ricoeur, questionou esse pressuposto, como nos lembra, por sua vez, Gerd Bornheim. (BORNHEIM, 1990). Mas, o que essa afirmação do fundador da Psicanálise significa? Afinal, o que é desejar? Qual o objeto do desejo humano? O desejo é falta, como defende Lacan em sua releitura de Freud? Não convém distinguir necessidade e desejo, satisfação e prazer como propõe Freud, na sua primeira classificação das pulsões? A presente comunicação abordará a especificidade do desejo, tema caro à filosofia e fundamental na psicanálise. Nosso intento é promover um diálogo entre filosofia e psicanálise, contribuindo, assim, para repensar o desejo numa perspectiva de superação da metafísica.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1068 - CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE SOBRE A CATEGORIA ALIENAÇÃO

Autor(es): Gabriel Garcia Soares - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Karine Barbieri Cupello - Bolsa: Sem Bolsa

Thais Lisboa Soares - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fatima da Silva Grave Ortiz

Área Temática: Pensamento Social

Resumo:

A pesquisa de caráter bibliográfico tem como objetivo central o estudo da Alienação a partir da Ontologia do Ser Social trabalhada por autores da tradição marxista, como o húngaro Georg Lukács. Está vinculada ao projeto de pesquisa “Serviço Social e Ética: uma investigação sobre o ensino da Ética profissional”, que integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos do Serviço Social na Contemporaneidade (NEFSSC). Esta pesquisa busca apreender os fundamentos do pensamento lukácsiano no referente ao debate sobre a Alienação, a qual segundo este pensamento tem origem na divisão social do trabalho que ocorre a partir do “estranhamento” do produtor em relação ao produto do seu trabalho e ao próprio Gênero Humano. Para o desenvolvimento desse estudo utilizaremos não apenas a obra de Marx e de Lukács, mas também textos de autores da tradição marxista na contemporaneidade que abordam a categoria Alienação. A pertinência desse estudo está na discussão sobre a categoria Alienação e as implicações desta na construção de uma sociabilidade, tema presente no debate marxista atual. Palavras-Chave: alienação; sociabilidade; ontologia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1280 - O AXIOMA DA ESCOLHA DO PONTO DE VISTA DA TEORIA LÓGICA DAS CLASSES

Autor(es): Guilherme Teixeira Martins Schettini - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Jean Yves Beziau

Área Temática: Produção intelectual

Resumo:

O axioma da escolha é um dos dez axiomas da teoria canônica dos conjuntos (ZFC), que serve como base para toda a Matemática comum. Primeiramente enunciado em 1904 por Ernst Zermelo, trata-se do mais polêmico dos dez axiomas - a sua independência em relação aos demais axiomas já foi demonstrada (isto é, a consistência de sua afirmação e de sua negação). Em uma linguagem não-formal, é equivalente às seguintes proposições: i) Toda classe pode ser bem ordenada, isto é, há um primeiro elemento para cada uma das subclasses que ela contém (à exceção da classe vazia, evidentemente); ii) Dada uma classe com infinitas subclasses, todas não-vazias, deve haver pelo menos uma classe que possui exatamente um membro em comum com cada uma das subclasses da classe dada; iii) O produto de uma multiplicação com infinitos fatores só é zero quando um dos seus fatores é zero. Do axioma da escolha, dependem muitas proposições genericamente aceitas na Matemática, como a proposição "iii", mencionada acima. Do axioma da escolha, depende também a correta definição de uma das operações aritméticas, a saber, a multiplicação com infinitos fatores. Desde Zermelo, à exceção dos trabalhos de Russell e Whitehead, as investigações sobre o axioma da escolha se desenvolveram mais no campo da teoria axiomática dos conjuntos do que na teoria lógica das classes. Esta é uma área preocupada em definir os números a partir da construção de classes. Assim, o único procedimento correto para a definição de uma determinada operação aritmética seria a construção de uma classe com o número exigido de elementos, que é o seu resultado. É pretensão deste trabalho recuperar o caminho lançado por Zermelo, Russell e Whitehead, e analisar o axioma da escolha do ponto de vista da teoria lógica das classes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1418 - FILOSOFIA E CULTURA BRASILEIRA: ENTRE A FILOSOFIA NO BRASIL E UMA
FILOSOFIA BRASILEIRA.**

Autor(es): Tiago Da Silva Agenor - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rafael Haddock Lobo

Área Temática: Cultura

Resumo:

Não há dúvidas a respeito da existência de Filosofia no Brasil – há uma filosofia instituída nas universidades e uma literatura acerca das questões que compõem essa filosofia. A dúvida reside sobre se há ou não uma filosofia brasileira e se bastaria a existência de filosofia no Brasil para que se possa responder afirmativamente à pergunta. Tendo em vista o problema acerca da existência de uma filosofia brasileira, esta pesquisa pretende apresentar e discutir o problema partindo de duas hipóteses contrárias: há uma filosofia genuinamente brasileira, ou seja, uma filosofia nativa; não há uma filosofia nativa, o que há é a discussão e produção de pesquisa no Brasil acerca de problemas e ideias filosóficas. Para tanto fez-se a leitura da tese “A crise da filosofia messiânica” e da comunicação “Um aspecto antropofágico da cultura brasileira – o homem cordial”, ambas do poeta modernista Oswald de Andrade. A partir das leituras encontrou-se desdobramentos do problema, apesar de nenhum resultado conclusivo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2404 - O CONCEITO DE SUBSTÂNCIA NA FILOSOFIA DE AVICENA: INVESTIGAÇÕES E CONTEXTUALIZAÇÕES PRELIMINARES

Autor(es): Luiz Felipe Carmo de O Lopes - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Rodrigo Guerizoli Teixeira

Ethel Menezes Rocha

Área Temática: Produção intelectual

Resumo:

Discussões sobre o conceito de substância perpassam a história da tradição filosófica ocidental e costumam ter um lugar de destaque na longa busca pela verdade. Portanto, entender a história deste conceito é também entender, em parte, a história da filosofia e das ciências. Avicena (c. 980 - 1037) é um dos filósofos mais discutidos nas três tradições abraâmicas (judaísmo, cristianismo e islamismo) da Idade Média. Seu magnum opus (Kitab al-Shifa', ou Livro da Cura) é um texto amplo, no qual ele discute uma grande parte das questões filosóficas debatidas no seu tempo. Trazer à tona e, se possível, inserir suas ideias no debate filosófico contemporâneo, portanto, é uma maneira não apenas de tornarmos-nos conscientes da história na qual, reconhecendo-a ou não, nos inserimos; é também enriquecer nossas atitudes filosóficas em si, explorando talvez caminhos e asserções a nós desconhecidos. Para tanto, tentaremos explicitar a contribuição do conceito de substância tal como se encontra em Avicena em relação à sua forma de expor sua visão sobre questões de identidade pessoal (a saber, a asserção de que almas são substâncias distintas do corpo, e as ramificações dessa visão em sua teologia), assunto extremamente relevante para a filosofia contemporânea. Porém, a longa obra do autor torna esta tarefa complexa. Portanto, me focarei em certos trechos-chave do Livro da Cura sobre o assunto (a saber: parte II, caps. 1 e 4; parte VI, cap. 4 e parte VII, cap. 1). Procuramos assim em primeiro lugar fomentar um diálogo sobre asserções deste homem que, embora nos seja remoto tanto temporalmente quanto geograficamente, pôde influenciar em grande escala os rumos de nossa tradição filosófica.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3249 - A CONSTRUÇÃO DO FUTURO: O SENTIDO DA HISTÓRIA EM HISTÓRIA
UNIVERSAL, DE H. G. WELLS**

Autor(es): Pedro Nogueira da Gama - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Aparecida Rezende Mota

Área Temática: Produção intelectual

Resumo:

A partir da 2ª metade do século XIX, escritores como H. G. Wells e Jules Verne escreveram romances cujos temas e ambientes se referiam de certa forma à história humana, às possibilidades investigativas da ciência e aos potenciais caminhos em direção ao futuro, nem sempre otimistas. Alguns desses escritores não se limitaram à produção ficcional. Além de letrados e profundamente cultos, eram singulares observadores e críticos do seu tempo. Entre esses homens de letras, estava Herbert George Wells (1866-1946), popularmente conhecido como H. G. Wells, um dos autores mais importantes da literatura “científica” do seu tempo. Entretanto, sua obra não ficcional é bem menos conhecida e investigada. Assim, o objetivo principal dessa pesquisa é propor possíveis interpretações para o sentido da história em H. G. Wells a partir da análise de um de seus escritos não ficcionais de maior sucesso editorial, *The outline of History: being a plain history of life and mankind*, publicado primeiramente em 1919, cuja tradução no Brasil ficou a cargo de Anísio Teixeira, adquirindo o título *História Universal*. Entendo que se encontra presente na obra do escritor inglês a ideia de que o entendimento da história de uma forma ampla, abarcando a humanidade, diferentemente do sentido nacionalista, teria evitado os flagelos das guerras, em especial da 1ª Guerra Mundial. Adicionalmente, Wells defende uma utilidade prática da História, relacionada a um valor moral e educador nela existente.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3904 - A REVOLUÇÃO CUBANA À LUZ DE HANNAH ARENDT E REINHART KOSELLECK

Autor(es): Juliana Brandão Porciuncula - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro

Área Temática: Produção intelectual

Resumo:

Segundo Alain Tourraine em “Palavra e Sangue”, de 1988, e José Beired em Revolução e cultura política na América Latina, de 1999, Revolução foi o conceito mais empregado para explicar a História da América Latina no século XX. Um dos argumentos centrais de Beired é pensá-la a partir da perspectiva de que a construção das identidades nacionais baseou-se em muito na idéia de libertação, sendo, neste sentido, os processos revolucionários chaves para a compreensão de diferentes projetos de liberdade. Para Tourraine as revoluções latino-americanas, em síntese, olham para o presente, uma vez que buscam reconstruir nações divididas e ampliar a participação política e social de grupos muitas vezes historicamente excluídos. Sobre a Revolução Cubana, Luiz Fernando Ayerbe em “A Revolução Cubana” de 2004, afirma que o movimento de 1959 foi a mais significativa ação revolucionária na América Latina do pós II Guerra, tornando-se marco fundamental na luta política do continente em um cenário marcado pelos efeitos das transformações que se operavam na economia mundial desde a Conferência de Bretton Woods em 1944. Devido à sua importância para o contexto latino-americano e até mesmo mundial várias foram as interpretações sobre o assunto. Ayerbe destaca duas correntes. A primeira valoriza os impasses gerados pelo alto grau de subdesenvolvimento do país chave para o êxito do movimento que se explicaria através de uma reação à miséria. A segunda corrente enfatiza o alinhamento com a URSS com a adoção de um modelo político e econômico similar como uma consequência inevitável da pressão norte-americana. Dentro do caráter de transformações radicais das estruturas sociais e políticas em Cuba, tenho como objetivo fazer uma reflexão sobre a possibilidade de pensar a Revolução Cubana à luz de dois constructos teóricos formulados por Hannah Arendt e Reinhart Koselleck, a fim de observar qual deles mais se aproxima da noção de revolução presente nos discursos de Fidel Castro proferidos no ano de 1962. Pretendo observar qual formulação pode ser mais bem aplicada no referido período histórico. No que se refere à Hannah Arendt, o conceito de revolução pode ser dividido em Antigo e Moderno. Nesse sentido, Arendt explora o lado de transformação e restauração das revoluções, opondo-se à ideia de ruptura ou criação de uma nova ordem ou modelo, seja social, político ou econômico. Entretanto, o conceito moderno pode ser entendido como um movimento retilíneo, trazendo, então, um futuro inédito e inovador e afirmando a ideia de ruptura entre passado e futuro. Reinhart Koselleck aborda o conceito de revolução pautado na questão do tempo histórico. Dessa forma, o conceito que, antes interpretava a revolução como um movimento circular, passa, a partir da Revolução Francesa, a apontar para um estado que não irá retornar ao ponto inicial. Koselleck inaugura, assim, um novo horizonte de expectativa baseado em um processo de construção de um diferente espaço de experiência. Refletir acerca da retórica política de Fidel Castro nos permitirá observar qual formulação teórica é mais adequada para pensar a Revolução Cubana. Do ponto de vista metodológico serão utilizados alguns pressupostos da “Escola de Cambridge”, especificamente os formulados por Quentin Skinner, que defende a recuperação da identidade histórica das obras e discursos, sendo, portanto, importante analisar o texto em seu contexto, para evitar visões anacrônicas e reducionistas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 734 - A SALA DE AULA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES.

Autor(es): Débora Victor Leite Vitorino - Bolsa: Outra

Orientador(es): Rejane Maria de Almeida Amorim

Área Temática: Educação

Resumo:

A presente pesquisa teve por objetivo estudar e refletir sobre a importância do trabalho com a leitura na sala de aula dos anos iniciais, considerando esse espaço privilegiado para formação de sujeitos leitores. Os seguintes autores serviram de suporte no transcorrer da revisão bibliográfica: Kramer (2001) Zilberman (2003) e Carvalho (2013), para tratar de reflexões sobre a leitura e da importância dela na vida dos alunos e dos professores. Já Tardif (2014) e Libâneo (1998) contribuem com teorizações sobre os saberes docentes. A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo e uniu a teoria estudada com informações coletadas a partir de entrevista semiestruturada com uma professora do Setor Multidisciplinar do CAP da UFRJ. Dentre as reflexões que o estudo possibilitou, destacamos: 1) a prática pedagógica do docente, considerando que é o pedagogo quem alfabetiza, e por um longo tempo trabalhará com a prática de leitura na escola, 2) a mudança de uma concepção de leitura mecanizada e apartada de sentido e prazer que está enraizada nas práticas educativas na maioria das escolas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2524 - PESQUISA INFÂNCIA, LINGUAGEM E ESCOLA: DA ELABORAÇÃO, APLICAÇÃO E ANÁLISE DE UM QUESTIONÁRIO À COMPREENSÃO DAS POLÍTICAS DE LIVRO E LEITURA DE MUNICÍPIOS FLUMINENSES.

Autor(es): Raquel Dias dos Reis - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Patrícia Corsino

Área Temática: Educação: Leitura e Literatura

Resumo:

O trabalho tem como objetivo analisar a metodologia de elaboração, aplicação e análise de um questionário elaborado no âmbito da pesquisa “Infância, linguagem e escola: a leitura literária em questão”, desenvolvida no Laboratório de Linguagem, Leitura, Escrita e Educação – LEDUC/PPGE-UFRJ, coordenada pela professora Patrícia Corsino, com financiamento da FAPERJ. O questionário teve como objetivo conhecer e analisar os programas e projetos relacionados ao livro e à leitura que estão sendo desenvolvidos pelas Secretarias Municipais de Educação dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro. O questionário foi organizado em 4 eixos de análise: políticas, espaços e acervos de livro e leitura, e projetos de formação de leitores. O grupo de pesquisa foi organizado em quatro mini grupos para aprofundamento teórico de cada um dos eixos. O questionário é composto de questões abertas e fechadas de diferentes tipos de forma a obter informações nos segmentos creche, pré-escola e anos iniciais do Ensino Fundamental. Foi utilizado no programa Survey Monkey que, além de permitir a submissão online, organiza o banco de dados e gera relatórios descritivos com tabelas e gráficos. O processo de aplicação do questionário foi bastante extenso pela falta de retorno dos respondentes, o que exigiu inúmeros contatos telefônicos, mais de 10 alertas on line e ainda envio do questionário impresso pelo correio. Foram respondidos um total de 54 questionários, o que corresponde a cerca de 58 % dos municípios, que cobriram todas as regiões do estado, especialmente, a Região Metropolitana onde se concentra 74% da população fluminense. O objetivo da pesquisa de traçar um panorama das políticas de livro e leitura que estão em curso nos municípios do estado tem como contexto político o PNE- 2014-2024 (Lei No 13.005 de 2014), especialmente as metas que se relacionam à alfabetização, leitura e escrita - com os Programas PNLD, PNBE, PNAIC, e da ampliação da obrigatoriedade escolar a partir da pré-escola, e a Lei Nº 12.244 de 2010 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País até 2020. A partir dos dados gerados e das análises, espera-se que o panorama traçado pela pesquisa possa trazer elementos que contribuam para as agendas políticas dos municípios brasileiros com vistas na melhoria da Educação Básica do estado. Palavras-chave: Políticas de livro e leitura- bibliotecas e salas de leitura- acervos- formação de leitores

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3420 - OS SERTÕES EM QUADRINHOS: UM UNIVERSO PICTÓRICO INTERDISCIPLINAR

Autor(es): Edilson Gomes da Silva Júnior - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Anabelle Loivos Considera Conde Sangenis

Área Temática: Educação: Leitura e Literatura

Resumo:

Desde sempre o Homem lida de diversos modos com imagens. Na Grécia Antiga, de acordo com “A Poética”, de Aristóteles, a tragédia presentificava a natureza humana ao imitar o homem em ação. Recriava-se a vida mediante a representação de imagens do passado. É possível, então, conectar essa premissa com a estrutura utilizada pelo narrador euclidiano em “Os Sertões”, na medida em que este conseguiu reproduzir, num universo pictórico, o drama vivido na Guerra de Canudos. Na obra, observa-se a recriação dos fatos através da sequência de ações do mundo imagético mencionado, em especial no capítulo ‘A luta’. Todavia, o mais interessante ainda é analisar como a graphic novel “Os Sertões: a luta”, dos autores de Carlos Ferreira e Rodrigo Rosa, – obra que também apresenta as características mencionadas – pode se tornar um distinto recurso pedagógico para as aulas de História e Literatura. Esse é o foco deste estudo. O capítulo ‘Os quadrinhos na aula de História’, do livro “Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula”, organizado por Angela Rama e Waldomiro Vergueiro, mostra como a história em quadrinhos pode não só “ilustrar ou fornecer uma ideia de aspectos da vida social de comunidades do passado” (2004, p. 109), mas também ser utilizada “como ponto de partida de discussões de conceitos importantes para a História” (p. 110). Os autores citam como exemplo o trabalho com os conceitos de bárbaro e de civilizado, algo bastante presente em “Os Sertões: a luta”. No ensino de Literatura, a interação do aluno com o texto como constatação de seu papel de coautor, a interligação texto/imagem, a característica polissêmica da palavra no discurso, os efeitos de sentido e as relações intertextuais e interdiscursivas são algumas das questões a serem trabalhadas a partir da graphic novel. Como auxílio teórico, serão utilizadas as obras “Comunicação e análise do discurso”, de Roseli Figaro et al., e “Literatura infantil e juvenil na prática docente”, de Leonor Werneck dos Santos et al. Para tal abordagem, serão cedidas duas ou mais turmas de Ensino Médio utilizadas pelos licenciandos de Prática de Ensino em Letras – Português/Literatura como local de estágio obrigatório. Assim, como propõem Rama & Vergueiro, exemplifica-se o caráter globalizador dos quadrinhos, responsável pela conexão entre as diferentes áreas do conhecimento, “possibilitando na escola um trabalho interdisciplinar e com diferentes habilidades interpretativas (visuais e verbais)” (p. 24). Palavras-chave: Euclides da Cunha; Os Sertões; Canudos; Aristóteles; Graphic Novel

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3625 - THOR E O BILDUNGSROMAN: UMA ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA DO ROMANCE DE APRENDIZAGEM.

Autor(es): Diogo Henrique Feliciano de Oliveira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Leonardo Maia Bastos

Área Temática: Educação

Resumo:

Thor, o Deus do trovão na mitologia nórdica, passa por uma releitura contemporânea, apresentando aspectos interessantes envolvendo a sua formação. Nesta nova fase, recriado pelas indústrias Marvel em forma de quadrinhos e cinema, ele apresenta características inusitadas, não esperadas para um Deus, ensejando assim uma pesquisa no que diz respeito à criação e formação de um herói. Em nosso trabalho, analisaremos, em especial, as primeiras aparições cinematográficas do personagem, nos filmes “A volta do Incrível Hulk”(Nicholas Correa, 1988) e “Thor” (Kenneth Branagh, 2011). Em ambos os filmes, Thor passa por uma desmistificação, ou uma humanização, que evidencia a necessidade de que enfrente um processo de formação, ao final do qual, apenas, ele será um (super-)herói. Essa nova abordagem do personagem sofre influência direta de um movimento literário do século XVIII, na Alemanha, chamado Bildungsroman. O Bildungsroman, ou romance de formação, influencia diretamente toda a literatura europeia e ocidental do período, desde a sua primeira aparição, na obra de J. W. Goethe, “Os Anos de aprendizado de Wilhelm Meister” (1786). O personagem goethiano, como pretendemos mostrar, passa por um processo de formação que se mostrará bastante semelhante ao do herói dos quadrinhos e do cinema. Faremos, ainda, uma reflexão acerca das razões pelas quais, ainda hoje, se mostram necessários e tão próximos da realidade dos jovens esses aspectos da formação do caráter, da personalidade e enfim, o processo de formação que, em uma atualização do quadro do romance de formação do século XIX, marcam já o herói, ou melhor, o super-herói contemporâneo. Nossa pesquisa estrutura-se como uma revisão bibliográfica e filmográfica, tendo como principais referências os seguintes trabalhos: a) sobre o Bildungsroman alemão, partiremos, em especial das análises de Wilma Maas (MAAS, 1999); b) sobre o Bildungsroman em Goethe, a introdução de Marcus Vinicius Mazzari (MAZZARI, 2006), dentre outros, e c) sobre a relação do Bildungsroman com as narrativas fílmicas de super-herói, o artigo de Adriano Lima Drummond (DRUMMOND, 2011). REFERÊNCIAS GOETHE, Johann Wolfgang von. Os anos de aprendizagem de Wilhelm Meister. São Paulo: 34, 2009. DINARDO, Patricia Marzari. O cânone mínimo: o Bildungsroman na história da literatura. São Paulo: UNESP, 1999. DRUMMOND, Adriano Lima. “O Batman de Christopher Nolan: Formação e deformação do Super-herói.”.Piauí. Revista desenredos,2011 MAZZARI, Marcus Vinicius. “Apresentação:Os anos de aprendizagem de Wilhelm Meister.”São Paulo: 34, 2009.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3739 - BIBLIOTECA ESCOLAR E PROJETO PEDAGÓGICO: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

Autor(es): Martina Farias Martins - Bolsa: Outra

Johnny Heleno Mendonça da Silva - Bolsa: Outra

Gisele Araujo de Lima - Bolsa: Outra

Orientador(es): Ana Lúcia Ferreira Gonçalves

Área Temática: Educação

Resumo:

O projeto se configura em uma parceria da Biblioteca do CAP/UFRJ com a Escola Municipal Shakespeare, reunindo professores, bibliotecários e licenciandos de ambas as instituições com objetivo de construir uma proposta de integração das bibliotecas escolares e da sala de leitura. As instituições situam-se no Jardim Botânico. Para os alunos do 1º ao 5º ano será feito um trabalho integrado de formação de leitores. Yunes (2003) ressalta que a leitura é uma prática para todas as coisas que realizamos e pessoas que encontramos, pois através deste movimento temos a possibilidade de ler a nós mesmos e a tudo que nos cerca de modo a tentar compreender quem somos, onde estamos e desta forma poder ir para o mundo, encontrando novos caminhos. Petit (2009) reforça ainda que “a biblioteca ideal é a que permite que as crianças sonhem e que não lhes imponha ideias, imagens ou histórias, mas que lhes mostre possibilidades, alternativas”. Yunes (2009, p. 19) enfatiza que algo novo ocorre no momento em que lemos/ouvimos novas e antigas histórias, “capazes de nos co-mover em diferentes planos, do afetivo ao intelectual”. No CAP/UFRJ será feito um trabalho de suporte à pesquisa escolar e normalização documental (1º ano do ensino médio). No que se refere ao ano de 2013 foi realizado um trabalho de orientação à pesquisa escolar para os alunos do 1º ano do CAP, acerca do romance Robinson Crusoe, de Daniel Defoe. Em função do projeto permitir a inserção de qualquer área do conhecimento, em 2014 foi estabelecida uma parceria com os professores de Geografia e Língua Portuguesa, onde um grupo de alunos com rendimento satisfatório em Redação foi selecionado. Este grupo foi dividido de acordo com temáticas que tratavam do Rio de Janeiro. Cada segmento ficou responsável por reunir informações de várias fontes impressas e digitais, associando-as em um texto coerente a ser avaliado pelos professores responsáveis pelas disciplinas. Espera-se contribuir para o desenvolvimento da autonomia destes alunos na obtenção do conhecimento (KUHLTHAU, 2004). No que concerne à Escola Municipal Shakespeare (E.M.S.) pretende-se oferecer ao corpo docente um campo de estudo e pesquisa sobre as relações entre o tecer (fios entremeados) e o texto (produção textual), oferecendo aos professores um campo conceitual sobre o uso da linguagem da bordadura nas artes visuais e na educação. O objetivo é a ampliação do potencial acadêmico, ético e político desse grupo na construção de uma autonomia pedagógica na elaboração de materiais didáticos. Conforme reitera Modé (2010), somos ligados por virtudes afetivas, ligados aos outros por laços [nós] afetivos, aprisionados na trama da linguagem, atados e inflamados a outros seres, eternizados como aranhas em suas teias. Este cenário de troca de ideias e esforços reforça o que os sociólogos chamam de 'grupos portadores de conhecimento' sobretudo, mas não exclusivamente, pequenos grupos de contato direto, e de 'instituições geradoras de conhecimento', entendidas como grupos de indivíduos que se encontram regularmente em vista de objetivos comuns [...] (BURKE, 2012, p.12). A metodologia compreenderá duas etapas específicas: uma

para o ensino fundamental, qual seja, sense-making (DERVIN, 1983), e a outra para o ensino médio, princípio da incerteza (KUHLTHAU, 2004). Para uma maior interlocução, as instituições utilizarão os recursos oferecidos pelas redes sociais para a promoção e divulgação das atividades literárias e culturais durante o projeto. No que concerne aos procedimentos adotados para avaliação contínua e sistemática das atividades, pretende-se realizar reuniões mensais onde serão discutidos os aspectos positivos de cada atividade e aqueles que precisam ser aperfeiçoados e ajustados ao longo do processo. Serão elaborados relatórios sistemáticos com a descrição das atividades e de suas respectivas contribuições.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 430 - LIÇÕES A ENSINAR SOBRE O PASSADO EDUCACIONAL: INVESTIGANDO OS
MANUAIS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

Autor(es): Raiza Maia Calheiros - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

O presente trabalho, atrelado a um projeto maior coordenado pelo professor José Cláudio Sooma Silva na Faculdade de Educação da UFRJ, anseia investigar alguns manuais de História da Educação Brasileira. Para tanto, concentra as atenções, principalmente, nos padrões narrativos, nos protocolos de leitura, nos exercícios das funções autorais, nas características editoriais e nos circuitos de circulação que se fizeram presentes nos momentos de elaboração dessas experiências de escrita em diferentes períodos históricos. Para a JIC deste ano, o recorte selecionado realça as aproximações e distanciamentos perscrutados entre a 1ª e a 3ª edições do livro "História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil" (1989 e 2006, respectivamente) de autoria de Maria Lúcia de Arruda Aranha. Com ênfase nas características editoriais constantes às edições e na função autoral como princípio de agrupamento de discursos e/ou foco de coerência (GONDRA e SILVA, 2010) buscou-se, num primeiro momento, analisar o padrão narrativo constante a esse manual que, de modo esquemático, pode ser sistematizado em cinco principais questões: 1) enciclopedismo; 2) perspectiva cronológica; 3) narrativa alicerçada em nexos causais; 4) valorização de personagens heroicos; e 5) destaque conferido à linearidade e à curva ascendente do processo histórico. Num segundo momento, as atenções deste estudo foram direcionadas para o exame de certas variações indiciadas entre as duas edições. Acerca desse ponto específico, dois principais aspectos despontaram: 1) na 3ª edição do livro (2006), foram acrescentadas "Leituras Complementares" ao texto original de historiadores da educação que não necessariamente partilham das prerrogativas de Arruda Aranha, 2) as perguntas presentes aos "Questionários" aumentaram consideravelmente da 1ª para a 3ª edição orientando "aquilo que deveria ser retido" (GONDRA e SILVA, 2011). Colocar em relevo essas dimensões concernentes ao padrão narrativo e às variações percebidas entre as duas edições sinaliza para um movimento investigativo fundamental. A alusão, neste particular, é para o esforço de analisar as ênfases costuradas, as potencialidades descortinadas, as estratégias escriturárias empreendidas e, finalmente, os limites constantes nesta experiência de escrita de Arruda Aranha. Nessa medida, muito mais do que apontar as "insuficiências" e/ou "incompletudes" deste manual, esta pesquisa de Iniciação Científica almeja contribuir para o adensamento reflexivo acerca dos (des)caminhos que foram trilhados pelo ensino do passado educacional às novas gerações de professores, posto que este era o seu público-alvo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2540 - A DISCIPLINA HISTÓRIA NO CURRÍCULO DA ESCOLA NORMAL DA CORTE

Autor(es): Luciana de Rezendes Ferreira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

A Escola Normal da Corte, inaugurada no ano de 1880, foi criada com a justificativa de instruir a população e solucionar a falta de professores nas escolas do município, além de ajudar na difusão de uma cultura nacional brasileira. Os professores eram vistos como fundamentais para a formação e construção do país (MONTEIRO, 2013). Dessa forma, as escolas normais surgem no Brasil no século XIX com o intuito de formar profissionais capazes de educar as crianças nas escolas primárias. Desde o início do governo de Dom Pedro II, havia uma preocupação em fazer da Educação um dos pilares para a formação da identidade brasileira. Sendo assim, as políticas implementadas no Império visavam um projeto de modernização do Estado tendo a Educação no centro do processo, segundo Ó (2003). O decreto de número 7.684 de seis de março de mil oitocentos e oitenta cria a escola normal de instrução primária na corte, objetivando a formação de profissionais competentes que suprissem a crescente necessidade na área, devido ao aumento da demanda por educação no país. A grande tentativa da escola foi a de equiparar seu sistema educacional com o sistema europeu, adequando um currículo de caráter científico e se afastando dos métodos de rotina e memorização que eram comuns à época (UEKANE, 2004). A organização da escola se deu de forma conturbada nos seus anos iniciais devido a falta de espaço próprio e corpo docente exclusivo da instituição; além de brigas políticas internas sobre como dirigi-la. O curso era noturno, dividido em seis séries. O currículo era uma reprodução de programas das escolas secundárias excetuando-se as disciplinas de pedagogia e metodologia. A parte prática, por sua vez, era dificultada por conta do horário das aulas. É possível observar uma forte preocupação com a carga horária das disciplinas. Para o governo imperial era muito importante que houvesse uma difusão por todo o país de uma boa educação principalmente no que dizia respeito aos bons princípios da sociedade, moral e religião. Somado a isso, estava o desejo de tornar a nação brasileira cada vez mais ufanista. Dessa forma, as disciplinas curriculares mais privilegiadas eram: português e história. O ensino da história na Escola Normal da Corte era dividido em história universal e do Brasil. As aulas aconteciam de segunda a sábado e o conteúdo estudado variava da antiguidade aos tempos modernos. Entretanto, a prioridade era o ensino de história do Brasil, o qual objetivava dar conta de explicar do descobrimento aos dias atuais, enquanto que a história universal tinha como objetivo dar uma breve noção do período se baseando apenas em resumos. Portanto, o objetivo deste trabalho é tentar discutir a consolidação da disciplina História na formação de professores, sobretudo nesta instituição especificamente, ressaltando a importância da divulgação dos ideais nacionalistas para todos os setores da população.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 167 - A TRAJETÓRIA DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA SOCIOLOGIA NO BRASIL

Autor(es): Tais Barbosa Valdevino do Nascimento - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Anita Handfas

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

Este trabalho se insere na pesquisa As Ciências Sociais no Brasil e a constituição da Sociologia como disciplina escolar, desenvolvido pelo Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes - LabES-FE/UFRJ. O objetivo do trabalho é sistematizar e apresentar a “memória” das Ciências Sociais no Brasil, desde os anos de 1890 até 2015, para entender como esse campo científico se institucionalizou e perceber de que maneira a trajetória de implementação da Sociologia como disciplina escolar se relaciona com a institucionalização das Ciências Sociais no Brasil. Dessa forma, visando cumprir os objetivos que este trabalho se propõe, para a apresentação desta “memória” será traçada uma linha do tempo que apresente os principais acontecimentos relacionados ao ensino de Sociologia e a trajetória das Ciências Sociais no Brasil. Para isso, a metodologia desta pesquisa consiste em um levantamento e análise bibliográfica de fontes primárias e secundárias a respeito do tema. Sendo assim, foram levantados informações e dados das reformas educacionais, das políticas públicas voltadas para a educação básica e superior, dos eventos científicos e acadêmicos e das principais obras didáticas e científicas publicadas no Brasil, desde 1890 até 2015, que se relacionam com as Ciências Sociais, de um modo geral, e especificamente, os eventos que marcaram a trajetória de institucionalização da Sociologia na escola básica. Em relação às fontes secundárias, destacam-se os estudos realizados, por: AZEVEDO, 2014; MACHADO,1987;MEUCCI, 2000; MICELLI,1987 e SEGATTO e BARIANI,2010. Com base no material pesquisado, até o momento, foi possível perceber que há uma relação entre a institucionalização da Sociologia como disciplina escolar obrigatória e a trajetória das Ciências Sociais no Brasil.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 285 - O FOTÓGRAFO, A EDUCAÇÃO E A CIDADE: AUGUSTO MALTA E SEUS OLHARES
PARA A ESCOLA PRIMÁRIA CARIOCA NA DÉCADA DE 1920**

Autor(es): Marcus Reis de Queiroz - Bolsa: Outra

Orientador(es): Jose Claudio Sooma Silva

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

Este estudo de Iniciação Científica está vinculado ao Projeto de Pesquisa “Educar a capital, governar a sua gente: investimentos para a harmonização do futuro carioca na década de 1920”, coordenado pelo professor José Cláudio Sooma Silva (FE-UFRJ) que conta com o apoio financeiro do CNPq. Em fase de desenvolvimento, objetiva investigar um conjunto de imagens realizado pelo fotógrafo documentarista Augusto Malta. Para tanto, debruçou-se sobre uma parte desses registros produzidos pelo profissional que se encontra salvaguardada no Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. Diante de cerca 27.700 imagens que compõem o acervo na instituição, o recorte desta pesquisa privilegiou algumas imagens de escolas primárias do antigo Distrito Federal que o profissional produziu durante a década de 1920. Contratado como fotógrafo oficial da prefeitura, em 1903, durante a gestão do Prefeito Pereira Passos, Malta permaneceu neste cargo pelos 33 anos seguintes (1903-1936). Nessa medida, foi o principal documentarista fotográfico dos projetos de remodelação urbana, registrando aberturas de ruas, inauguração de prédios, demolições de morros, dentre outras iniciativas que, sob a lógica governamental, intentavam “modernizar” a, até então, capital do Brasil. No que diz respeito ao conjunto de registros fotográficos que foi selecionado para a concretização deste estudo, a análise procurou indiciar que padrão de escolas ou modalidade de educação esses registros ansiavam divulgar. Ancoradas em muitas daquelas expectativas reformistas que passaram a acompanhar a Diretoria Geral de Instrução Pública a partir, principalmente, da Administração de Antonio Carneiro Leão (1922-1926), tais fotografias registravam alunos em situações de atividades de aula, uniformizados, em exercícios ginásticos, quase sempre em formações ordenadas e harmônicas. Algo que envolveu tanto as pretensões de se consolidar e iluminar o novo frente ao antigo quanto, e por vezes, principalmente, os anseios de propagar pela cidade, por meio da escolarização do social, uma (re)invenção de tradições na tentativa de inculcar na população novos costumes. Ao estabelecer interlocuções com outras pesquisas no campo da História da Educação que, igualmente, privilegiaram a cidade e o período como objeto de seus estudos, juntamente com o cruzamento de outras fontes documentais da época, verificou-se a necessidade de problematizar esses registros fotográficos. Longe de serem considerados neutros ou reflexos de uma realidade que se apresentava naquele período histórico, essas imagens produzidas pelo fotógrafo indiciam intencionalidades por parte do responsável por suas produções imbricadas às prescrições governamentais do período, que insistiam na necessidade de remodelar os espaços públicos e organizar os seus usos sociais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 410 - OS JORNAIS SUBURBANOS COMO FONTES PARA O ESTUDO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DOS SUBÚRBIOS CARIOCAS (1880-1908)

Autor(es): Tatiele Almeida Diorio - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Irma Rizzini

Área Temática: Educação

Resumo:

Esse trabalho apresenta alguns resultados do subprojeto vinculado ao projeto de pesquisa “Processos de escolarização na Capital Federal no contexto do pós-abolição (1889-1910)”, desenvolvido pelo PROEDES - Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade da Faculdade de Educação da UFRJ, com o propósito de criar condições para a construção de uma história da educação dos subúrbios cariocas entre o final do século XIX e o início do século XX. O principal objetivo do subprojeto foi identificar e analisar fontes relacionadas à instrução pública nos distritos da área suburbana da cidade do Rio de Janeiro, o que foi realizado junto à hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, com o levantamento de jornais que circularam nos subúrbios cariocas entre 1880 e 1908. Para cada jornal foram analisados aspectos como: ano e local de criação, redatores, diretores, notas, notícias, publicações e escritos que se referem ou trazem informações sobre a instrução pública nos subúrbios, em geral, desenvolvida por meio da subvenção municipal de escolas voltadas para as camadas populares. Embora os jornais que circulavam nos distritos suburbanos não fossem especializados em educação e ensino, tais impressos registraram grande parte das questões relacionadas à temática. Paralelo ao trabalho com as fontes históricas intensificamos os esforços teóricos através da leitura e discussão da bibliografia específica no campo da história social e da história da educação, que permitiu a compreensão acerca da constituição dos distritos suburbanos e do contexto social e político presente na cidade do Rio de Janeiro durante as décadas finais do século XIX e iniciais do século XX. Tais estudos possibilitaram igualmente, trabalhar as questões teórico-metodológicas articuladas ao uso de periódicos como fontes da investigação histórica. A análise dos artigos e das notícias sobre educação presentes nas páginas dos jornais suburbanos permitiu perceber: a) a existência de escolas públicas gratuitas, escolas subvencionadas pela municipalidade, escolas particulares, associações e sociedades que desenvolviam projetos educacionais; b) as ações de sujeitos envolvidos com processos de escolarização gratuita, através da fundação de associações e escolas criadas nos subúrbios que mantinham projetos educacionais filantrópicos destinados à população pobre; c) o envolvimento de moradores nas questões educacionais e políticas de suas localidades, ora cobrando a subvenção e criação de escolas, ora solicitando melhorias na infraestrutura das escolas existentes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 492 - PHILIP ROTH E AS PROBLEMÁTICAS DA IDENTIDADE JUDAICA

Autor(es): Fernanda Bana Arouca - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Monica Grin Monteiro de Barros

Área Temática: Identidades Sociais

Resumo:

A presente pesquisa tem como objeto o livro “O Complô Contra América”, do norte-americano Philip Roth publicado em 2004, e que se situa durante a infância de Philip, o narrador da história, entre os anos de 1940 e 1942. Nesse período, o piloto Charles Lindbergh, ícone norte-americano da primeira metade do século XX por ter efetuado o primeiro voo solitário transatlântico sem escalas em avião, se candidata a presidência e ganha as eleições presidenciais de 1940 dos Estados Unidos pelo Partido Republicano. Com sua subida ao poder, o mesmo passa a instituir políticas interpretadas por muitos como sendo de cunho fascista e antissemita, alinhando-se com a Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial. É nesse contexto que a família do pequeno Philip tem de lidar com as mudanças no país, circunstâncias que judeus americanos não esperavam encontrar. Para tanto, deve-se salientar que qualquer que seja a definição de “o que é ser judeu” — seja ela histórica, institucional ou nacional — a experiência da identidade é inconstante, sincrética, sobreposta e construída; dessa forma, a identidade judaica pode ser sempre forjada em novas circunstâncias. No que se refere a um período de guerra, tradicional e tipicamente, membros de uma comunidade se unem sob auspícios de um grupo identitário compartilhado, expressando sua identidade como parte de uma comunidade nacional. Minha escolha por essa obra se deve ao fato de a mesma tratar, através da observação do cotidiano de personagens membros de uma família comum, como as gerações de imigrantes lidaram com a reestruturação de sua identidade, adaptação e assimilação dentro da nova sociedade na qual se inseriram. Roth costura sua história, de cunho autobiográfico, enfatizando não somente o antissemitismo e paranoia de perseguição, como também as mudanças qualitativas de questões pelas quais seus personagens viviam, como também seus conflitos geracionais, elementos esses que almejo analisar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3692 - O QUE É "SER CAPIANO" - CONHECENDO O POTENCIAL DE CONVIVÊNCIA
DEMOCRÁTICA DO CAP-UFRJ**

Autor(es): Maria Eduarda Horta Guenim - Bolsa: IC Junior

Maria Clara Reinaldo de Rosa Matheus de Castro - Bolsa: IC Junior

Orientador(es): Sandra Amaral Barros Ferreira

Área Temática: Cultura

Resumo:

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa "Refletindo com o Cotidiano Escolar" do Colégio de Aplicação/UFRJ (CAp-UFRJ) e tem como objetivo compreender o espírito capiano na atualidade (o que é ser capiano), refletir a cultura escolar e conhecer algumas práticas que reflitam o potencial da convivência democrática, as relações de amizade, trocas socioculturais e pedagógicas entre os alunos, alunas e demais membros pertencentes ao cotidiano do CAp-UFRJ. Como embasamento teórico foi Pollak (1992). Segundo ele, "a memória é um fenômeno construído social e individualmente e, quando se trata da memória herdada, podemos também dizer que há uma ligação [...] muito estreita entre a memória e o sentimento de identidade". Além desse autor, selecionamos também: Boaventura Sousa Santos, Douglas Kellner e Ginzburg. Como recurso metodológico a pesquisa foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa foi feito um levantamento de textos em periódicos nacionais da área da Educação dos últimos cinco anos a partir das palavras-chave "relações culturais na escola" e "Igualdade e diferença na escola". Em seguida, foram selecionados os textos que refletem a situação da discussão e reflexão sobre o tema na atualidade. Paralelamente a isso, fizemos a leitura do livro "Intelectuais e Guerreiros" de Alzira Alves de Abreu que realizou um estudo histórico-sociológico sobre a instituição nos anos 50 e 60 que contribuiu para a compreensão da formação da identidade capiana. A segunda etapa pretende fazer uma pesquisa de campo utilizando entrevistas e filmagens (vídeos) com a participação dos sujeitos da comunidade capiana para a captação dos diferentes olhares sobre o tema. Como conclusão, faremos uma apresentação do que é "ser capiano" na atualidade e até que ponto as bases se preservaram. E também refletir em que medida o "ser capiano" é formado pela "cultura capiana" e vice versa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3740 - VÍTIMAS E OPRESSORES: NOVOS DISCURSOS CONTEMPORÂNEOS

Autor(es): Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Área Temática: Identidades Sociais

Resumo:

Este trabalho busca apontar as novas estratégias de legitimação utilizadas no discurso de ativistas de movimentos sociais e associá-las aos valores morais contemporâneos, tais como autonomia e autenticidade, partindo da constatação de que o discurso presente nas militâncias hoje é bastante diverso da forma que assumiu ao longo do século XX. Também pretende analisar as reivindicações existentes dentro destas militâncias e que relações entre sociedade civil e Estado elas implicam. Por último, procura entender os impactos desses novos discursos presentes no espaço público. A tese defendida é a de que esses discursos estão inseridos numa cultura que valoriza a figura subjetiva da vítima e que reforçam uma visão maniqueísta de mundo quando separam os indivíduos em duas classes opostas: a de vítimas e opressores. O principal objeto a ser investigado, nesse sentido, são os discursos veiculados nas redes sociais por coletivos ativistas, especialmente em blogs e similares, uma vez que se constata que a internet vem sendo crescentemente utilizada por esses grupos como forma independente de demonstrar indignação e defender causas políticas. Índicio da importância desses atores nas redes na atualidade são os pedidos públicos de desculpas cada vez mais recorrentes por parte de empresas e figuras públicas que veiculam mensagens consideradas pela audiência como ofensivas ou preconceituosas. Neste novo cenário, o tipo de mudança social que vem sendo pautada pelas militâncias perde, em parte, a dimensão de liberação das regras morais que foi marca destes movimentos nos anos 60 e passa a cobrar medidas efetivas de reparação dos indivíduos vítimas de opressão. Figuram entre tais medidas a criminalização da homofobia, a tipificação do feminicídio e a expansão do conceito legal de estupro. Se por um lado costumava ser ampla a crítica dos movimentos sociais ao poder abusivo do Estado e de seus instrumentos de repressão, como a polícia e o poder judicial, essas novas reivindicações podem abrir espaço para a legitimação da existência de um Estado autoritário e a progressiva judicialização das relações pessoais. A forma de alteridade construída pelos discursos analisados deve ser problematizada na medida em que cria categorias positivas e negativas, nas quais identidades serão encaixadas: as vítimas (mulheres, negros, gays, transexuais, etc) e os opressores (homens, brancos, heterossexuais, cisgêneros, etc), respectivamente. A fala daqueles que se enquadrarem no polo negativo estará automaticamente deslegitimada, mesmo quando em favor das vítimas, visto que a autoridade de fala é obtida pela experiência mesma de ter sido vítima. Este tipo de formulação personifica a opressão em figuras fixas e ignora as várias instâncias de luta por poder e voz dentro da sociedade. O intuito desta pesquisa é problematizar o pensamento em questão e suas consequências para a construção da subjetividade de indivíduos contemporâneos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3890 - O DISCURSO DO SAMBA ENREDO COMO FONTE HISTÓRICA: A REPRESENTAÇÃO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO NO CARNAVAL CARIOCA

Autor(es): João Alberto Jacomelli Pombo Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Lima E Souza

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Reconhecidas como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio de Janeiro (Decreto nº. 4 de Agosto de 2000. IPHAN), as diferentes matrizes do samba - partido alto, samba de terreiro e samba enredo - são importantes manifestações da cultura na cidade e fortemente identificadas com o imaginário popular carioca. Gênero musical que surge para desenvolver o tema escolhido pelas escolas de samba para os seus desfiles, prática que se populariza no carnaval do Rio de Janeiro a partir da década de 30 do século passado, o samba enredo apresenta a abordagem de temas relativos à história do Brasil como uma característica recorrente. Diferentes passagens e personagens marcantes do passado do país protagonizaram diversas canções que embalaram (e embalam) os festejos carnavalescos e as diversas rodas de samba que se realizam durante todo o ano na cidade. Nesse sentido, destaco as composições que se referem à temática da abolição da escravidão, que abordam as personagens históricas envolvidas e refletem acerca das consequências que a assinatura da Lei Áurea trouxe para a sociedade brasileira. Nesse sentido chamam atenção as muitas representações conferidas pelo carnaval do Rio de Janeiro - uma manifestação cultural historicamente identificada com a população negra, pobre e suburbana da cidade -ao processo histórico em questão.Sambas como “Sublime Pergaminho”, da Unidos de Lucas, de 1968, exemplificam a complexidade do assunto. Na letra desse mesmo samba é possível perceber passagens que colocam os cativos como agentes decisivos no processo de fim da escravidão e trechos em que aparecem como espectadores passivos do processo e a Princesa Isabel é alçada ao posto de heroína. Na década de 80, a situação se repete. Dois sambas, com apenas um ano de diferença entre eles, lançam olhares completamente distintos acerca do que foi a abolição da escravidão no Brasil. Ao passo que contamos com o belíssimo samba que a Estação Primeira de Mangueira levou para a avenida no ano 1988, (“Cem anos de liberdade, realidade ou ilusão?”), - que lançou um olhar crítico e questionador acerca do que de fato representou a assinatura da Lei Áurea para a população negra do Brasil. E também temos “Liberdade, liberdade! Abre as asas sobre nós!”, canção escolhida pela Imperatriz Leopoldinense para o desfile de 1989. O samba da escola de Ramos conta com versos que reforçam a visão romântica e pouco crítica acerca do processo abolicionista (“A imigração floriu de cultura o Brasil/ A música encanta, e o povo canta assim e da princesa/ Pra Isabel a heroína, que assinou a lei divina/ Negro dançou, comemorou, o fim da sina”). Outros sambas compostos entre as décadas de 1940 e 1980 permitem perceber como essas representações são construídas de maneira contraditória e não linear. Nesse sentido, a pesquisa que vai dar base à apresentação na Jornada de Iniciação Científica da UFRJ de 2015 tem como tema central a análise dos discursos presentes nessas letras e, a partir desse estudo, tentar entender as razões que justificam interpretações tão distintas acerca da abolição da escravidão no Brasil pelos sambistas do Rio de Janeiro. Nesse trabalho, serão analisadas não somente as composições selecionadas, mas também o universo próprio das escolas de samba e dos compositores do carnaval carioca, por meio de trabalhos de profissionais de outras áreas, como Sociologia e Letras, que têm

importantes estudos sobre a temática e podem auxiliar na busca pelo alcance dos objetivos traçados. O trabalho faz parte do projeto de pesquisa sobre narrativas sobre a história da cidade do Rio de Janeiro em sala de aula, do qual participa a Professora Monica Lima e Souza, da área de História da África e coordenadora do Laboratório de Estudos Africanos (LEÁFRICA) do Instituto de História da UFRJ.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3718 - "HIBISCO ROXO": O COMBATE PELAS MÚLTIPLAS HISTÓRIAS

Autor(es): Bernardo Moraes Ferreira Reis - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Silvio de Almeida Carvalho Filho

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

A experiência colonial em África e a imposição de valores ocidentais, pretensamente universais, à cosmovisão africana são temas extensamente contemplados pela produção literária desse continente. Em sua obra "Hibisco Roxo", Chimamanda Adichie, se insere nesse debate lançando luz, entre outras coisas, sobre a temática da autonegação aplicada às culturas autóctones, o que Wole Soyinka chamou de "hostilidade cultural", bem como o conjunto de referenciais e as disputas que envolvem o processo de construção das identidades. O livro é narrado pela personagem-narradora (Kambili) e se passa na Nigéria dos anos de 1970. O enredo apresenta uma dupla narrativa: a desestruturação de um ambiente familiar e a formação de uma jovem mulher em meio a essas disputas simbólicas. Nesse sentido, a presente exposição toma por objetivo a análise da construção feita por Adichie dos processos de transculturação que formam um conjunto de referenciais identitários no pós-independência e as possibilidades de entendimento da construção do self nesse contexto. São mobilizados, para tanto, os conceitos de "história única", apresentado por Adichie em comunicação intitulada "O Perigo da História Única" e de "entre-lugar", como apontado por Homi Bhabha em "O Local da Cultura". Esses conceitos são pensados tendo em vista suas implicações na constituição do locus enunciativo da autora, afirmado neste trabalho como importante aspecto para a análise de seu discurso. Esse trabalho, por fim, se vincula ao Laboratório de Estudos Africanos (LEÁFRICA) e foi produzido sob orientação do Prof. Dr. Silvio de Almeida Carvalho Filho como parte integrante de meu projeto de monografia em andamento.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3752 - DA CIVILIZAÇÃO À BARBÁRIE: A POSIÇÃO DOS MAPUCHE NO CENÁRIO DE
FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL CHILENO.**

Autor(es): Bernardo Borges Baião Guimarães Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro

Área Temática: Pensamento Social

Resumo:

O presente trabalho visa uma análise do processo de inserção dos indígenas da etnia Mapuche no processo de constituição do estado chileno, no período entre 1810 e o início da década de 1820. A partir desse contexto, analisarei o papel que a chamada “Guerra a Muerte” teve para a mudança do discurso acerca dessa etnia e da sua participação na recém-formada república. Para isso, me utilizarei de documentos do período, além de obras centrais da historiografia chilena sobre o assunto, como o livro “Guerra a muerte”, de Vicuña Mackenna. A história desse grupo ganha destaque ainda no século XVI quando as expedições espanholas, lideradas por Pedro de Valdivia, tentam a conquistar a região que viria ser conhecida posteriormente como Araucania. Contudo, residentes dessa terra, os índios Mapuche ofereceram uma singular resistência, que culminou no assassinato de alguns conquistadores e, sobretudo, na manutenção da posse dessa terra ao longo de todo período colonial, constituindo assim uma espécie de fronteira entre a área conquistada e a autônoma. Já no início do século XIX, em pleno contexto de lutas de independência entre realistas e patriotas, os patriotas chilenos perceberam que era necessário dialogar com esses índios, já que só assim conseguiriam obter a tão importante unidade nacional. Sendo assim, vemos que os primeiros discursos dos libertadores, como o caso de Bernardo O’Higgins, tiveram um caráter extremamente assimilacionista e pacífico. Algo que perdurou até meados da década de 1810, quando muitos mapuche passaram a lutar em favor da resistência espanhola que ali se formava, a Guerra a Muerte. A participação desse povo nesse conflito modificou quase que por inteiro a percepção que os chilenos tinham em relação a eles. A partir de então, discursos racistas passam a ser difundidos. Se até então os mapuche eram uma inspiração ao país por conta do seu caráter resistente, a partir desse período eles passam a ser os bárbaros, selvagens e incorrigíveis. Com isso, a partir de uma metodologia de Quentin Skinner, proponho discutir de que modo a posição assumida por estes índios os levou para polos distintos de discursos proferidos pelos republicanos chilenos e de que modo os mesmos se utilizaram disso para avançar o seu projeto político para a região.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1510 - A (AUTO)BIOGRAFIA FORA DA CAIXA

Autor(es): Dieymes Pechincha Nascimento - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Gabriela Lirio Gurgel Monteiro

Área Temática: Arte

Resumo:

A pesquisa investiga a rua enquanto espaço potente de manifestação, vivência e acontecimento político, a partir do estudo de obras (auto)biográficas em espaços urbanos e não convencionais. Pretende-se, com isso, analisar as possíveis relações entre o artista e a cidade. Como objetos de análise, foram selecionados o conjunto de performances “Ações Cariocas” – 7 ações para o Rio de Janeiro, de Eleonora Fabião, e performances do “Festival Home Theatre – Festival internacional de cenas em casa”, coordenado por Marcus Faustini. A obra de Fabião objetiva produzir encontros, vivências e reflexões sobre a cidade em meio à dinâmica do Largo da Carioca, centro do Rio de Janeiro. Faustini elabora cenas para o interior de casas e edifícios, tendo com ponto de partida as histórias dos moradores e familiares. As duas experiências colocam em questão a historicidade, o acaso e a ficcionalização dos/nos espaços comuns. Permitem-nos revisitar um espaço a partir da perspectiva de quem, além de observar o acontecimento, o vivencia. A pesquisa busca relacionar questões relevantes à cidade do Rio de Janeiro e as experiências artísticas, através do atravessamento entre a dinâmica da cidade e os questionamentos sobre a relação do artista com o espaço em que habita e transita. Bibliografia: ARFUCH, Leonor. O Espaço Biográfico: Dilemas da Subjetividade Contemporânea. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. FABIÃO, Eleonora. Performance e teatro: poética e política da cena contemporânea. São Paulo: Revista Sala Preta. v.8, 2008. _____. Performance de rua: “Ações Cariocas” 7 ações para o Rio de Janeiro. Porto Alegre: Cavalo Louco, revista de teatro. v.5, n.8, jul., 2010. HARVEY, David. “A liberdade da cidade”. In Cidades rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Editora Boitempo, 2013. MARICATO, Ermínia. “É a questão urbana, estúpido!”. In Cidades rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Editora Boitempo, 2013.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3289 - VÍDEO EXPANDIDO: APROPRIAÇÕES DO CINEMA E DA IMAGEM INFORMÁTICA

Autor(es): Nathanael Silva Sampaio - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Fernando Souza Gerheim

Área Temática: Arte

Resumo:

O projeto Vídeo Expandido: Apropriações do Cinema e da Imagem Informática é formado por um eixo teórico e prático. Se propõe estudar as apropriações que o vídeo faz do cinema e da imagem informática. Essa investigação parte das considerações sobre vídeo de Philippe Dubois, em "Cinema, vídeo, Godard". Em sua busca de uma compreensão do vídeo, Dubois considera que houve uma espécie erro do foco, que tendeu a procurar ver nele uma nova categoria de imagem, como a pintura, o desenho, a fotografia ou o cinema. O vídeo, no entanto, estaria mais próximo do próprio ato de olhar, que é o fundamento de todas as artes visuais, mas não chega a constituir ele próprio um objeto. O vídeo estaria mais próximo de uma ação no presente, ou como diz Dubois, de um "estado da imagem", "um modo de pensar toda e qualquer imagem". No decorrer do projeto, trabalhamos com imagens de momentos de montagem da história do cinema que ganharam por sua vez outra significação ao serem introduzidas no vídeo. Este procedimento nos desafiou a encontrar novos sentidos e acima de tudo sublinhou que esses sentidos estão na relação entre coisas, ou seja, imagens, e cintilam como um relâmpago, interrompendo a sequencialidade e a narrativa linear. Zaumdata, vídeo desenvolvido no projeto, evoca alguns desses princípios do texto de Dubois e tem uma imagem principal (de um rio de águas claras), com pequenas janelas (abertas na própria imagem) cujo formato lembra um rosto (com olhos e boca), em que se passam cenas de filmes como Outubro, 2001 – Uma Odisseia no Espaço, Lawrence da Arábia, O Cão Andaluz, Psicose, entre outros. O vídeo resgata esses filmes e os inclui num espaço e tempo (em forma de janelas) que não são seus. Com a tentativa de uma formação de sentido através do vídeo e a intensa investigação da linguagem, a pesquisa renova o embate e ao mesmo tempo a troca entre cinema e vídeo. A pesquisa faz uma combinação simbiótica entre teoria e prática. O caminho aberto pela reflexão e a investigação constantes do texto e da imagem nos leva a um aprofundamento do próprio pensamento. A grande interferência da tecnologia e o entendimento desses processos internos de realização da imagem sempre colocam em perspectiva a criatividade; não está em jogo o domínio das máquinas nos processos e sim o que fazer com esse domínio. E mais ainda, conseguir usar essa presença maquínica, sem se acomodar pelas facilidades que ela oferece. Nesse caso, a interferência também é a referência. A imagem cinema interfere na imagem vídeo, assim como o vídeo interfere na própria imagem. As "janelas" no vídeo que mostram imagens do cinema são referentes que se transformam em interferentes. As "janelas" que se "abrem" no vídeo para mostrar o cinema criam fissuras no tempo e espaço. Essa proposta de criar "janelas" com imagens dentro da imagem entra na ideia de auto-referência e de abertura de um mundo de imagens.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2195 - DA CÂMARA ESCURA AO CINEMA BALDIO

Autor(es): Bárbara Borges Valente - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva

Área Temática: Arte

Resumo:

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre diferentes tempos vivenciados a partir de experiências no interior de uma câmara escura e na utilização do aplicativo instagram, considerando metaforicamente o deslocamento físico do interior de um dispositivo para o seu exterior. A câmara escura é um dispositivo que esteve na origem dos processos fotográficos no início do século XIX. Consiste numa caixa (ou uma sala) totalmente vedada da luz com apenas um orifício. Uma imagem é captada de seu exterior a partir da invasão da luz através desse orifício. É uma experiência realizada por meio da observação do fenômeno óptico em seu interior. O Instagram é um aplicativo contemporâneo utilizado em dispositivos móveis, como o celular, para compartilhamento de imagens. Consideramos que os relatos pessoais por compartilhamento de fotos, como os que ocorrem neste aplicativo, se estabelecem em substituição ao antigo "diário pessoal". Conforme Paula Sibilia (*A vida como relato nos blogs: mutações no olhar introspectivo e retrospectivo na conformação do "eu", 2004*), a vocação desse aplicativo, ao contrário dos referidos "diários" e, ainda, da experiência imersiva em uma câmera escura, é exibicionista. Nossa reflexão aborda questões como a narração da memória humana, dispositivos ópticos de captação e reprodução de imagens, tempo e espaço humano no passado e no presente. Fez parte do processo de investigação a participação em diferentes eventos/atividades realizadas com câmera escura - Projeto Investigações Fotográficas / Seminário Escrever com Luz (Campus Praia Vermelha UFRJ, outubro de 2014), Oficina Cinema Baldio, com a artista Rosa Bunchaft (RJ, 2014), Pinhole Rio / Pinhole Day (2015), aulas de artes visuais para o Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRJ (2014). A pesquisa em questão, sobretudo sobre a câmara escura e outros dispositivos ópticos, foi partilhada com a estudante Fernanda de Almeida - estudante do Ensino Médio do CAp-UFRJ e bolsista do projeto.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1488 - AS METAMORFOSES DE FULLER

Autor(es): Isabella Mourão Raposo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Gabriela Lirio Gurgel Monteiro

Área Temática: Arte

Resumo:

A pesquisa objetiva investigar o hibridismo nas artes, a partir das performances da artista Loïe Fuller (Marie Louise Fuller/ 15 de janeiro de 1862 – 1 de janeiro de 1928). As performances envolviam luz, corpo, música, movimento e sensorialidade. A cena expandida, tão discutida nos dias de hoje, já era pensada e praticada por Fuller naquela época. Em um primeiro momento, realizo um estudo histórico, relacionando seus experimentos com o teatro, o pré-cinema e o surgimento do cinema, especialmente a partir das investigações do cineasta George Méliès (Marie-Georges-Jean Méliès/ 8 de Dezembro de 1861 – 21 de Janeiro de 1938). A utilização de espelhos em suas performances se relaciona diretamente com as práticas de ilusionismo que integravam os números de magia no pré-cinema, no cinema de Méliès e no de outros cineastas do primeiro cinema. Em um segundo momento, desenvolverei pesquisa prática, através da elaboração de trabalho performático e cinematográfico. Experimentarei a utilização do espelho como um elemento capaz de provocar ilusão – multiplicação de imagens, possibilidade de criação de ausências e presenças na cena expandida – junto aos outros elementos que compunham os espetáculos de Fuller, tais como projeções, luzes coloridas, tecidos e sons. Realizarei ensaios com um ator/atriz semanalmente, experimentando a união dos elementos já citados, com o objetivo de proporcionar ao público uma experiência próxima dos relatos de espectadores que assistiram aos espetáculos de Fuller, com a mesma energia e capacidade de criação e inovação da artista, mas usufruindo também das novas tecnologias disponíveis, como a câmera digital e a luz de led. Bibliografia ALBRIGHT, Ann Cooper. *Traces of Light: Absence and Presence in the Work of Loie Fuller*. Middleton, Conn.: Wesleyan UP, 2007. CHARNEY, Leo; SCHWARZ, Vanessa. *O cinema e a invenção da vida moderna*. São Paulo, Cosac & Naify, 2001. DA SILVA, A. F. *O corpo artista no ambiente virtual imersão e interatividade em ciber cenários interativos*. Dissertação de Mestrado. Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. 2008. 130 p. KAPPEL, CAROLINE J., Ph.D., November 2007, *Interdisciplinary Arts Labyrinthine Depictions and Tempting Colors: The Synaesthetic Dances of Loie Fuller as Symbolist Choreography* (246 pp.) KROTOSYNSKI, L. *Coreografias Emergentes Em 2D: O Que Há Entre A Fluidez Sonora E A Intermittência Da Imagem?* Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais - Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo. 2013. MANNONI, Laurent. *A grande arte da luz e da sombra: Arqueologia do cinema*. São Paulo, SP. Unesp, 2003. PIMENTEL, L. *El Cuerpo Híbrido En La Danza: Transformaciones En El Lenguaje Coreográfico A Partir De Las Tecnologías Digitales. Análisis Teórico Y Propuestas Experimentales*. Universidad Politécnica de Valencia. Facultad de Bellas Artes Departamento de Escultura. 481 p. Valencia, Noviembre, 2008. PONSO, L. C. *Formas de dançar o impossível: um salto do cinema de 1930 em direção à videodança*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes – Universidade Federal Fluminense. 136p. 2013 SIRIMARCO G. D. *A teatralidade na dança do Grupo Primeiro Ato*. Dissertação de Mestrado. Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. 2009. 154 p. SPERLING, Jody. *Loie Fuller's Serpentine Dance: A Discussion of its Origins in Skirt Dancing and a Creative Reconstruction*. Proceedings Society of Dance History Scholars Twenty- Second Annual Conference, University of New Mexico, Albuquerque, June 10-13, 1999.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 917 - A MÚSICA PSYTRANCE E O SEU SENTIDO NA CONTEMPORANEIDADE

Autor(es): Frederico Vreuls Simonini Coutinho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcio Tavares D'amaral

Área Temática: Cultura

Resumo:

Levando-se em consideração a afirmação de José Miguel Wisnik de que “a música tem uma vocação antiga para ensaiar no seu próprio campo as possibilidades de transformação que estão latentes na história” (WISNIK, 2011, p. 213), o seguinte projeto pretende investigar o paradigma de pensamento ocidental contemporâneo tendo como objeto de análise o gênero musical psytrance. Surgido na cidade de Goa, na Índia, reduto mundial de contracultura nos anos 70 e 80, o estilo de música psytrance surgiu da mescla entre a música eletrônica de pista das raves no ocidente com elementos e ideias da cultura psicodélica e indiana, se espalhando ao redor do globo nas décadas seguintes. Intrinsecamente ligado à dança, o psytrance é apresentado em festivais localizados em ambientes naturais isolados, com o som ininterrupto podendo durar várias horas ou dias. Com a realização de tais eventos, setores da geração contemporânea buscam cultivar formas alternativas de sociabilidade, a obtenção de estados alterados de consciência, como o transe e o êxtase coletivo, e a experiência direta de unidade e conexão com uma essência universal. Tendo-se como base de comparação os sistemas musicais modal, tonal e pós-tonal, e associando-os aos períodos arcaico, moderno e contemporâneo da sociedade, o projeto irá identificar no psytrance quais os elementos que o caracterizam como representante de um fazer e escutar musical pós-tonal. Estabelecer isso significa explicá-lo tendo em vista as experimentações e rupturas de paradigmas estéticos do século XX, a influência da tecnologia na sociedade e o resgate de elementos modais, como a circularidade rítmico-melódica e a ritualização da escuta. Dessa forma, pretende-se entender o porquê e o que representa, em uma sociedade dita pós-moderna, na qual as relações de mercado e consumo se generalizam e afirma-se não fazer mais questão o Real e o seu fundamento, a emergência de tal movimento musical no que tange a relação entre Razão e Fé, a cisão entre o apolíneo e o dionisíaco e a possibilidade de formação de um novo paradigma de pensamento conciliador dessas instâncias. Bibliografia: ALTONIEMI Toni. Cultural and Musical Dimensions of Goa Trance. Helsinki University, 2012. FERREIRA, Pedro Peixoto. Música Eletrônica e Xamanismo: Técnicas Contemporâneas do Êxtase. Campinas: UNICAMP, 2006. PLATÃO. A República. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004. WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 297 - JORNALISMO EM RÁDIO E OS DOCUMENTÁRIOS SOBRE HISTÓRIA DO BRASIL

Autor(es): Laisa Santos Gomes - Bolsa: PIBIAC

Felipe Andrade Torres - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Gabriel Collares Barbosa

Área Temática: Imprensa

Resumo:

Em parceria com a Revista de História da Biblioteca Nacional, editora e publicação mantidas pela Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional (Sabin), a webradio da Escola de Comunicação produz e veicula documentários em rádio. A periodicidade é mensal e os programas tem 20 minutos de duração. São ouvidos pelo menos três especialistas para cada episódio e há uma extensa pesquisa de conteúdo em fontes hemerográficas, audiovisuais, bibliográficas e pictóricas. Embora o foco seja o áudio, o documentário é postado tanto no site da Revista de História da Biblioteca Nacional como, simultaneamente, na webradio Audioativo.com, da Escola de Comunicação. Essas duas plataformas digitais são utilizadas para que se possa levar a um público heterogêneo o material multimídia: assim, reiteramos que além do áudio, o internauta encontra fotos, textos, mapas e vídeos. O que se procura praticar é um jornalismo de profundidade, jargão da área para abordagem analítica de eventos e/ou personagens históricos. Os bolsistas do projeto, que conta também com voluntários, recebem a pauta do mês da revista e realizam pesquisas e entrevistas para montar o texto do roteiro. Finda essa etapa, ocorrem as gravações, edições e montagem do material. Com relação aos acessos e visualizações, destaque para as 300 mil pessoas que mensalmente acessam o endereço eletrônico da revista (www.rhbn.com.br), seção "os focas", e os 35 mil usuários que ouvem a webradio (audioativo.com) - programa RHBN.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3234 - A COMPLEXIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE PODER E MÍDIA EM SÃO PAULO: O CORONELISMO ELETRÔNICO PAULISTA

Autor(es): Gabriel Novello - Bolsa: CNPq/PIBIC
Leonardo Botelho Doria - Bolsa: Bolsa de Projeto
Helena Santos Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC
João Paulo Saconi Michael - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Janaine Sibelle Freires Aires
Suzy dos Santos

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Como centro econômico e, conseqüentemente, de poder, São Paulo apresenta complexas relações que se misturam com um complexo sistema de comunicação decorrente do grande contingente populacional que habita o estado. Dessa maneira, tornam-se inúmeras as condições propícias para a ocorrência do que caracterizamos como Coronelismo e Coronelismo Eletrônico a partir das obras de Vitor Nunes Leal (1997) e Suzy dos Santos (2006), respectivamente. As relações de poder baseadas no passado historicamente influente e rico do estado e sua grande dinâmica comunicacional direcionada a todo país são as bases da influência dos coronéis da mídia paulista. Nossa pesquisa está em andamento e se intitula “Coronelismo Eletrônico: Dinâmicas Assimétricas de Poder e Negociação”, é desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Políticas e Economia da Informação e da Comunicação (PEIC/UFRJ), e abrange 94 cidades de todas as regiões do país. Para analisar essa influência, seus efeitos e conseqüências, foram utilizados dados cruzados a partir de 1) SIACCO – Sistema de Acompanhamento de Controle Societário, tabela disponibilizada no site do Ministério das Comunicações, atualizado em outubro de 2014 2) SISCO – Sistema de Informação de Serviços de Comunicação em Massa, consultado diretamente no portal da ANATEL. De quatro cidades: São Paulo (a capital); Americana (de cerca de 200 mil habitantes); Matao (acima de 50 mil habitantes); e Aparecida (abaixo 50 mil habitantes). São Paulo sempre foi um estado ativo no âmbito político nacional. Sua importância econômica para o Brasil, além de inegável, fez com que as terras paulistas fossem um dos centros de poder que atuam sobre o país e o definem em sua essência. As relações de poder criadas a partir da posse de terra no interior paulista, por exemplo, são as mesmas que se disseminaram pelo país a partir dos meios de comunicação fundados em São Paulo e expandidos para todo o interior brasileiro. Dessa maneira, há um pouco de São Paulo em todo o nosso Brasil: a característica cosmopolita e o ideal moderno ainda atrelados a uma subserviência da sociedade aos interesses das classes dominantes são retrato do país em seus mais de quinhentos anos de história. Esta realidade torna ainda mais complexa a nossa análise, que busca identificar as relações de parentesco, as atribuições profissionais e, principalmente, as possíveis relações políticas de cada proprietário. Nosso objetivo é identificar e classificar os proprietários que possuem potencial ligação com lideranças políticas, econômicas, sociais e religiosas. Assim, acreditamos que poderemos no futuro apontar quais as relações de poder que se estabelecem através da mídia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2391 - O PASSADO E O MERCADO DA MEMÓRIA

Autor(es): Daniel Sá Fortes Gullino de Faria - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Ana Paula Goulart Ribeiro

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Vivemos imersos numa cultura da memória, marcados por um terror geral de esquecimento. Nesse contexto, a memória emerge como um dever ou uma obsessão em quase todos os campos da vida social. Gravar e arquivar nossas experiências pessoais nos parece indispensável. Somos ávidos por consumir produtos memorialísticos – filmes, livros, exposições, vestuário e mobiliário retrô –, e o mercado e as instituições têm sabido canalizar nosso desejo e também criar novas demandas nessa área. Nesse mundo, obcecado pela lembrança, o esquecimento é visto com desconfiança ou como patologia grave. É expressão do envelhecimento e de um fracasso pessoal, que deve ser evitado a qualquer custo. O passado exerce forte apelo sobre os indivíduos e se impõe como um imperativo: é preciso preservá-lo, resgatá-lo, não deixar que se perca. Isso tem feito dele, cada vez mais, uma fonte lucrativa para a indústria da cultura e do entretenimento. É sobre esse aspecto do contexto cultural contemporâneo que o trabalho busca refletir. Para isso, a pesquisa tentou mapear, em bancas de jornais e na Internet, publicações (revistas, jornais e outros periódicos), sites e posts nas mídias sociais, assim como vídeos no Youtube, que fizessem referência à memória. A ideia é possamos, a partir de uma análise crítica desse material, perceber quais os usos do passado esses produtos diferentes materiais fazem e que sentidos eles produzem sobre a ideia de memória e de esquecimento.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1594 - MEMÓRIAS DO INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO EM JORNAIS.

Autor(es): Thaís de Almeida Lamas - Bolsa: Outra

Alessandro Gouvêia - Bolsa: Outra

Julia Hannah Murakami Mendes Coelho - Bolsa: Outra

Thaís Patrícia Mancilio da Silva - Bolsa: Outra

Gabriella da Silva Mendes - Bolsa: Outra

Raquel Dinelis Neves - Bolsa: Outra

Orientador(es): Erika Michele Negreiros

Daniele Botaro

Wanderley de Souza

Área Temática: Memória

Resumo:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) inaugurado em 2000, tem como principais objetivos preservar, pesquisar e divulgar a memória do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, fundado como Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil no ano de 1945. O presente trabalho, realizado no âmbito das investigações travadas no Espaço Memorial Carlos Chagas Filho, busca obter um resgate da memória do Instituto de Biofísica na comemoração de seus 70 anos de funcionamento (1945-2015). Como metodologia optou-se por realizar um levantamento dos periódicos que à época noticiavam informações associadas ao Instituto de Biofísica, periódicos que se encontram disponíveis na Hemeroteca Digital, organizado pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, um portal de periódicos nacionais que proporciona ampla consulta, pela internet, ao seu acervo de periódicos – jornais, revistas, anuários, boletins etc. – e de publicações seriadas. A consulta, possível a partir de qualquer aparelho conectado à internet, é plena e avançada e pode ser realizada por título, período, edição, local de publicação e palavra(s). A busca por palavras é possível devido à utilização da tecnologia de Reconhecimento Ótico de Caracteres (Optical Character Recognition – OCR), que proporciona aos pesquisadores maior alcance na pesquisa textual em periódicos, outra vantagem do portal é que o usuário pode também imprimir em casa as páginas desejadas para consulta. Realizando uma busca preliminar com o termo Instituto de Biofísica foram encontradas 2125 ocorrências em 37 periódicos entre os anos de 1945 – 2015. A maior concentração de notificações é observada entre os anos de 1950 – 1959, onde encontramos 876 referências ao Instituto de Biofísica, sendo mais frequentes dos jornais: Correio da Manhã; Diário de Notícias; Jornal do Brasil; Tribuna da Imprensa; Diário Carioca; A Noite; Diário da Noite; A Manhã; Última Hora; Diário de Pernambuco e Diário do Paraná: Órgão dos Diários Associados. Busca-se deste modo, fazer um resgate destas fontes documentais, que remontam a construção e o desenvolvimento do Instituto de Biofísica retratando a história dos pesquisadores, de suas pesquisas, conferências, laboratórios e das principais atividades realizadas ao longo de sua história. Acredita-se que esta investigação possibilita, além de um aprofundamento da história do Instituto de Biofísica, estabelecer uma relação desta com a própria história do desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil no século XX.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1190 - O NOTICIÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO NO JORNAL O FLUMINENSE

Autor(es): Amanda de Souza Vieira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Armando C. Arosa

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho representa um primeiro movimento de reflexão a partir da minha participação como bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Extensão nesta Universidade. Minha participação ocorre por meio do projeto Políticas Educacionais na Imprensa Brasileira, vinculado ao projeto de pesquisa Políticas Públicas, produção de conhecimento e discurso jornalístico em educação. Nesse primeiro movimento estamos realizando um processo de análise sobre como a educação, como temática, aparece no noticiário veiculado pelo jornal O Fluminense, por meio de seu site. Estudamos 166 notícias que vão de maio de 2012 a maio de 2015. O Jornal O Fluminense foi fundado em 1878, tendo 135 anos na cidade de Niterói. É o terceiro periódico mais antigo em circulação no Estado do Rio, e possui outros meios de comunicação além do papel impresso e internet, como rádio e canal de televisão. Observamos que o jornal dá uma grande ênfase a notícias de âmbito nacional, regional e local, relacionando-as com as esferas do público e do privado. Desse modo, das 166 notícias analisadas, concluímos que há: 105 matérias tratando de temáticas educacionais de escala nacional, sendo 95 sobre entes públicos e 30 sobre entidades privadas. Outras 63 no âmbito regional (ou seja, sobre mais de um município ou do Estado do Rio de Janeiro como um todo), sendo 59 sobre entes públicos e 7 sobre entidades privadas. E, por fim, 25 matérias específicas sobre Niterói, sendo 20 sobre entes públicos e 8 sobre entidades privadas. Em um próximo passo estudaremos os conteúdos desse noticiário, estabelecendo seus nexos e contradições.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 806 - NOTAS ETNOGRÁFICAS SOBRE A BIBLIOTECA PARQUE DE MANGUINHOS - RIO DE JANEIRO

Autor(es): Puá Gonçalves Batista - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais de observações etnográficas, em andamento desde agosto de 2012, na Biblioteca Parque de Manguinhos. A investigação faz parte dos projetos do Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais – LaPOpE, com foco específico no debate sobre recepção de políticas educacionais em contextos locais. A primeira Biblioteca Parque brasileira foi inspirada na experiência da Biblioteca Parque España, na favela de Santo Domingo – Medellín, na Colômbia. A Instalação está situada no Complexo de Manguinhos - Rio de Janeiro, e é parte de um grupo de projetos urbanos e sociais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A Biblioteca Parque de Manguinhos é uma iniciativa do Governo Federal (Ministério da Cultura, através do Programa Mais Cultura e do Plano Nacional de Livro e Leitura); e do Governo do Estado (Secretaria de Cultura/SEC), e atende a 16 comunidades do Complexo de Manguinhos, na Zona Norte do Rio de Janeiro, cuja população soma 36.160 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico 2010, IBGE. A biblioteca foi inaugurada em 22 de dezembro de 2009 e é administrada pela Secretaria de Cultura. Possui um espaço cultural e de convivência, com acessibilidade, oferecendo à população salas de estudo e leitura, espaços para reuniões, serviços para portadores de necessidades especiais, catálogo bibliográfico on line, espaço infantil (ludoteca), jardim de leitura e um cineteatro com 200 lugares, onde são realizadas atividades para o público infantil, adolescente e adulto. O foco específico de nossas observações é o espaço infantil (ludoteca). Iniciamos o trabalho com a observação das ações e interações entre as crianças e os profissionais responsáveis pela ludoteca. Acompanhamos as seguintes atividades: roda de leitura, reforço escolar, encontros artísticos, aulas de música, sessões de cinema e informática (acesso à Internet). A análise etnográfica nos permite analisar o ponto de vista dos usuários de uma Biblioteca Parque no interior de um complexo de favelas. Indicamos, como dados iniciais, que as crianças ocupam o espaço da ludoteca com base em dois movimentos: ao mesmo tempo em que aceitam a coordenação dos adultos nas atividades rotineiras, criam espaços onde elas próprias estabelecem atividades, definem lideranças e novas interpretações sobre o que é possível fazer no espaço da ludoteca. Esse trabalho terá como foco a descrição e a análise desses dois movimentos, com base no ponto de vista das crianças e dos adultos envolvidos nos processos educativos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1932 - BIBLIOTECA DIGITAL DE TEATRO DO CAP/UFRJ

Autor(es): Maria Cecília Jardim Barros - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Maria Fátima Simões Novo

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de criação e desenvolvimento da Biblioteca Digital de Teatro do CAP, a qual compreende o acervo digital do Setor de Artes Cênicas do CAP/UFRJ. No que concerne a automatização do acervo de Teatro do CAP/UFRJ, a Biblioteca Digital de Teatro do CAP visa torna-se um espaço voltado à continuidade do processo de ensino e aprendizagem exercido em aula e também um centro de estudo e pesquisa aos profissionais da área do teatro. O relato retrata o percurso, expondo o arcabouço teórico fundamental e, sobretudo, percurso das atividades no que tange as necessidades de manutenção do acervo de material bibliográfico, bem como no arquivamento dos dados digitalizados, tratamento técnico, higienização e indexação. Com cerca de 200 itens, o material do acervo é composto por livros, apostilas, manuscritos e dissertações digitalizadas defendidas pelos docentes do setor. Como conclusão deste processo, pretende-se ainda a promoção de eventos de divulgação e disponibilização do acervo, tais como leituras dramáticas com a comunidade escolar e o apoio ao acesso e ao uso do acervo bibliográfico em atividades de ensino, com alunos de Ensino Básico e/ou licenciados. O acesso livre e remoto do acervo de Teatro do CAP UFRJ poderá vir a funcionar como uma potencial ferramenta para o desenvolvimento discente, de sua autonomia intelectual, bem como no processo de ensino e aprendizagem. E conseqüentemente, a expansão do conhecimento dos discentes e ampliação das perspectivas dos estudantes quanto a disciplina. O projeto, também, servirá de apoio e pesquisa aos demais projetos do Setor disponibilizando um número significativo de textos dramáticos e literatura especializada organizada de forma sistemática.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3390 - LEITURA INFANTIL DIGITAL: CARACTERÍSTICAS E POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÃO

Autor(es): Amanda Elias dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Patricia Corsino

Área Temática: Educação: Leitura e Literatura

Resumo:

O presente trabalho está vinculado à pesquisa “Infância, linguagem e escola: a leitura literária em questão”, coordenada pela Professora Patrícia Corsino, do PPGE-UFRJ, na qual estou inserida. A pesquisa tem como objetivo geral conhecer e analisar políticas de livro e leitura desenvolvidas pelas Secretarias Municipais de Educação dos municípios do estado do Rio de Janeiro e suas implicações em práticas de leitura literária em creches, pré-escolas e escolas de Ensino Fundamental. Está organizada em três eixos de análise: acervos – características, constituição e organização-, espaços de livro e leitura – lugares onde os livros são organizados e disponibilizados à leitura; e mediações/interações– formas de ler literatura, educação literária e formação de leitores. Esta apresentação, parte dos resultados do meu trabalho de conclusão do curso de Pedagogia, se situa no eixo dos acervos e tem por objetivo analisar características de produções de literatura infantil digital, literatura que não só tem como suporte de leitura a tela, como diferentes linguagens- escrita, visual, musical- e possibilidades de interação. A mídia digital fez surgir uma literatura infantil na qual o texto escrito e as imagens se associam a sons, músicas, oralidade, movimentos, exigindo dos leitores infantis uma interatividade que a aproxima do jogo. Quais seriam então as diferenças entre literatura digital e jogo? A ludicidade seja no jogo com os sons das palavras- ritmo, rimas, aliterações, ressonâncias-, seja no jogo dos significados e sentido e até mesmo do projeto gráfico tem feito parte da literatura infantil no suporte livro. A vasta produção de livros para as crianças apresenta diferentes propostas e gêneros: informativos, autoajuda, almanques, manuais e literatura. Na dimensão literária, a literatura infantil é tida como arte, espaço de articulação entre os discursos verbal e visual (CORSINO, 2014). Assim, indagamos: como a dimensão artística se manifesta em produções literárias infantis digitais? Quais seriam as diferenças entre o livro digital, e-book, livro digital e literatura digital? Na busca de responder as questões, este trabalho inicialmente apresenta um levantamento bibliográfico, no qual buscou conhecer o que tem sido produzido sobre literatura digital/ literatura infantil digital; num segundo momento apresenta um levantamento de livros digitais infantis, realizado em sites de vendas e bibliotecas virtuais de títulos disponíveis para compra e/ou downloads, identificando autores e editoras que estão investindo nestas produções; na terceira parte apresenta uma análise do material, buscando identificar características comuns encontradas nas obras analisadas. A partir deste estudo, concluímos que há uma diversidade de produções, algumas são mais próximas dos jogos digitais para crianças, outras trazem a literatura numa perspectiva criativa, evidenciando diferentes propostas interativas, interlocutivas e estéticas. Assim como no suporte livro, na tela também faz-se necessário discutir a qualidade do que está sendo disponibilizado às crianças. Observou-se, que a dimensão lúdica da tela pode ser uma interessante possibilidade, especialmente para as crianças pequenas, de aprender a ler e ampliar o seu repertório de histórias e até mesmo de se aproximar do suporte livro, já que é possível encontrar a mesma história em diferentes mídias. Palavras- chave: Linguagem; Leitura; Literatura infantil digital CORSINO, P (org). Travessias da literatura na escola. Rio de Janeiro, Editora 7Letras, 2014.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3715 - AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À MEDIAÇÃO DA LEITURA

Autor(es): Juliana Rubim Moreira - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Tatyane Christina Gonçalves Ferreira Valdez

Área Temática: Educação

Resumo:

O trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto “Dinamizando a leitura na biblioteca do Colégio de Aplicação” através do uso de recursos midiáticos e a decoração temática da biblioteca. O projeto tem por objetivo difundir o conhecimento através da mediação do livro, ampliar o repertório literário dos discentes e estabelecer uma relação entre as atividades de leitura e os recursos visuais, auditivos e táteis apresentados nos suportes informacionais, por meio dos eventos promovidos pela biblioteca. A metodologia utilizada foi um levantamento documental sobre os conceitos de mediação da leitura e a importância do auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de leitura. Deste modo, segundo Ferneda, Lanzi e Vidotti (2012) é importante aplicar recursos pedagógicos inovadores no contexto das novas tecnologias, utilizando suportes que despertem o interesse de aprendizagem das crianças e jovens dessa geração conectada no ambiente digital. Dentre os eventos realizados, destaca-se: a Semana da Biblioteca 2015, realizada nos meses de Abril e Maio, com as turmas do 2º ao 5º ano, que tem como objetivo proporcionar uma aproximação e interação maior entre os alunos, professores e a biblioteca consolidada por meio de um conjunto de atividades literárias e culturais. Os livros apresentados foram: A Menina que Roubava Livros, de Markus Zusak além do enredo do livro foram destacados conhecimentos sobre a II Guerra Mundial, Alemanha, Nazismo e Hitler; O Gato da Biblioteca, de Kenji Miyakawa foram realizadas mediação da história do livro, curiosidades sobre a arte japonesa - Kiriê e também, as diferenças entre biblioteca, livraria e editora; Pequeno Príncipe, de Antonie Saint-Exupéry foram apresentadas a história e sua relação filosófica, biografia do autor, adaptações cinematográficas e parques temáticos; Dewey: o gato da biblioteca, de Vicki Myron e Bret Witter foi feito uma contação de história e também uma explicação para os alunos sobre de que forma o acervo da biblioteca é organizado e sistematizado. Com o uso de recursos midiáticos, como apresentação de slides, vídeos, sons e também da ambientação do espaço da biblioteca com a temática proposta de cada livro, os resultados obtidos evidenciaram o envolvimento dos alunos com a literatura apresentada. Foi possível constatar uma manifestação dos alunos quanto ao crescimento do número de empréstimos de livros sobre os assuntos e autores. Além disso, verificou-se o bibliotecário na função de mediador de leitura em diferentes suportes, incentivando a leitura crítica, compreensiva e reflexiva dos alunos, desenvolvendo a parte da oralidade, ampliação do vocabulário e despertando o gosto pela leitura. Para Castro Filho (2012) por intermédio da leitura a sociedade obtém informação e conhecimento, por isso é necessário à realização de mediações na biblioteca escolar. Percebeu-se que todas as atividades realizadas durante o evento em parceria com os professores obtiveram um resultado positivo no processo de aprendizagem. Conclui-se, portanto, que os alunos podem apropriar-se do conhecimento cultural e artístico empregados nas atividades. Referências: CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. Roger Chartier e práticas de leitura: uma abordagem para o campo da informação. In: SEGUNDO, José Eduardo Santarem; SILVA, Márcia Regina da; MOSTAFA, Solange Puntel (Orgs). Os pensadores e a Ciência da Informação. Rio de Janeiro:

E-papers, 2012. FERNEDA, Edberto; LANZI, Lucirene Catini; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Tecnologias de informação e comunicação dinamizando a biblioteca escolar. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro : Fiocruz, 2012. (pôster)

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3721 - BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE AFETO ACADÊMICO

Autor(es): Tamiris Da Silva Peniche Nunes - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Ana Lúcia Ferreira Gonçalves

Área Temática: Educação

Resumo:

Através de atividades que familiarizem as crianças com o acervo e o uso da Biblioteca e seu espaço, o trabalho tem como objetivo principal analisar a influência direta deste projeto que ora se inicia, na Biblioteca do Colégio de Aplicação da UFRJ, na formação do sujeito leitor das crianças participantes. Explorando abordagens através da contação de histórias, dinâmicas de orientação ao acervo disponível nos mais variados suportes da informação e as parcerias com os professores, o intuito é estimular uma relação cada vez mais aprofundada entre os alunos e as distintas coleções que compõem o acervo e obter a avaliação dos professores responsáveis pelas turmas participantes no que diz respeito a reação dos alunos mediante às abordagens. Conforme destaca Petit (2009) a biblioteca é um ambiente propício a oralidade, em especial quando se trabalha com o público infante-juvenil. Espera-se estabelecer uma relação de natureza afetiva, emotiva e sensorial com o grupo de alunos que será investigado, de modo a entender a literatura como algo que não é vivido, mas sim sentido ao longo de sua apropriação. Castarede (2000) ratifica essa premissa sinalizando que a biblioteca é o território onde se coadunam as emoções e pensamentos onde a idiosincrasia de cada um passa a ser compartilhada, permitindo a descoberta de horizontes até então desconhecidos. A metodologia utilizada será a Pesquisa-ação que na definição de Thiollent (1988 apud Vergara 2012) é um tipo de pesquisa social, de base empírica, que associa uma ação à resolução de um problema coletivo. Essa pesquisa que pode também ser classificada como pesquisa participante será aplicada no cenário de contação de história, seguido de uma atividade onde os alunos deverão se transportar para os respectivos conteúdos e desenvolver de maneira autônoma o que absolveram, familiarizando-se cada vez mais com o acervo disponível, fazendo associações e pontes com outros materiais que tratam da mesma temática ou de assuntos correlatos. No que se refere à pesquisa escolar, voltada para os alunos do ensino médio do colégio, esta envolve o conhecimento das competências informacionais para a utilização das fontes disponíveis na coleção da biblioteca. A metodologia aplicada será a desenvolvida por Kuhlthau (2010) que trabalha o princípio da incerteza, evidenciando os sentimentos que se manifestam no desenvolvimento do trabalho de pesquisa escolar. Espera-se que as atividades possam contribuir de forma integral para criar um estreitamento entre os alunos e a biblioteca, incentivando o uso contínuo do acervo e reforçando gradativamente o papel da Biblioteca do Colégio de Aplicação da UFRJ como um lugar de transformação social e incentivo à formação de leitores. Referências YUNES, Eliana, ROCHA, Alessandro (orgs.). Biblioteca e formação de leitores. Rio de Janeiro: Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio; São Paulo: Editora Reflexão, 2015. PETIT, Michele. A arte de ler ou como resistir à adversidade. São Paulo: Editora 34, 2009. KUHALTHAU, Carol. Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3923 - QUEM TEM DIPLOMA É REI: O DISCURSO TÉCNICO E AS TENSÕES SOCIAIS EM UM RIO DE JANEIRO DE ENCHENTES (1937-1945)

Autor(es): Vítor Lemos de Santana - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Lise Fernanda Sedrez

Área Temática: Meio Ambiente

Resumo:

A cidade do Rio de Janeiro, enquanto foi capital da República, concentrou a maior parte das obras de remodelação do espaço urbano promovidas pelo Governo Federal. Buscando criar uma cidade bela, moderna e reconhecida mundialmente, as elites políticas do país realizaram um grande esforço em mudar a imagem do Rio de Janeiro, de vielas apertadas e cortiços infectos. Havia uma forte confiança no conhecimento técnico para transformar ruas, e mesmo a natureza, se necessário. Devido à localização geográfica da cidade, no entanto (em um clima úmido e com relevo acidentado), as enchentes urbanas eram constantes. Elas atrapalhavam o funcionamento da cidade, pondo em dúvida a eficiência do esforço de remodelação da mesma, e abalavam as relações políticas e sociais entre Estado e população. O Estado, reconhecido como solucionador dos desastres por obrigação, tem sua atenção disputada por diferentes setores da sociedade, de forma ainda mais evidente do que as disputas cotidianas (SEDREZ, 2013:186). A mídia, o discurso técnico-científico, e os muitos setores da população: todos têm, evidentemente, expectativas diversas para a vida na cidade. Nesse momento de caos, as expectativas se convertem em demandas mais palpáveis. Especificamente durante o nosso recorte temporal, os anos do Estado Novo (que na esfera municipal são os anos do governo Henrique Dodsworth), o Poder executivo passa por uma hipertrofia em todas as esferas, o que fortalece ainda mais seu papel de provedor disputado por todos. Sua importância cresce ainda mais no Rio de Janeiro, considerando-se que, para o período de incerteza política em que se situa seu governo, Dodsworth se beneficiou de uma relativa estabilidade, comparado aos prefeitos anteriores, e isso permitiu que toda uma extensa legislação fosse redigida. Seu governo tinha a pretensão de organizar a vida na cidade. Em meio a esse contexto, um grupo social em específico vai se destacar: os engenheiros e urbanistas, detentores do conhecimento técnico necessário às remodelações urbanas. Com sua aptidão assegurada pela formação acadêmica, esse grupo, já historicamente possuidor de grande prestígio, atua junto ao Estado em grande parte de suas realizações do período. Também a mídia vai dar grande destaque às opiniões manifestadas por eles, e mesmo a população leiga na questão urbana vai buscar utilizar-se dessa autoridade em suas demandas junto ao Estado. Por meio de uma miscelânea de fontes, que busca abarcar os pontos de vista de todos esses atores sociais, objetivamos compreender qual é o papel que o discurso técnico desempenha nas tensões sociais do Rio de Janeiro do período. Acreditamos que, dentro das muitas oportunidades para negociações que as enchentes propiciam, o grupo dos engenheiros e urbanistas se estabelece não como principal tomador de decisões (em se tratando de ações práticas), mas como principal fornecedor de legitimidade para todos os lados das discussões.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3595 - A NATUREZA E A GUERRA: REPRESENTAÇÕES DE NATUREZA NA GUERRA DO CHACO (1932-1935)

Autor(es): Lucas Fernandes de Miranda - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Lise Fernanda Sedrez

Área Temática: Meio Ambiente

Resumo:

Este trabalho visa apresentar os resultados obtidos através da realização da monografia em História, cujo título é "A natureza e a guerra: representações de natureza na Guerra do Chaco (1932-1935)", orientado pela Prof.^a Dr.^a Lise Fernanda Sedrez. A pesquisa voltou-se para a análise das representações da natureza da região por correspondentes de guerra que estiveram no teatro de operações no Chaco, conflito esse que teve duração de 3 anos (1932 até 1935) e colocou Bolívia e Paraguai em enfrentamento. Acreditamos que os artigos escritos pelos correspondentes de guerra personalizam o conflito, sendo capazes de nos mostrar como cada um desses enviados especiais representou o conflito e o papel da natureza da região no desenrolar do mesmo. Dentre esses correspondentes temos Raimundo Magalhães Júnior, jornalista brasileiro, que esteve na região do conflito em Janeiro de 1935, cobrindo a guerra para o Jornal Carioca "A Noite" e seu complemento semanal "A Noite Ilustrada". Da mesma forma mobilizaremos os escritos do político e jornalista brasileiro Lindolfo Boeckel Collor. Estes textos estão em forma de diário, escrito quando o mesmo estava na região do Chaco Boreal no fim do ano de 1932 até o início de 1933, e que serviu para a redação de seus artigos como enviado especial dos Diários Associados, assim como para a publicação dos mesmos no periódico argentino "La Prensa". Parece-nos muito interessante mobilizar escritos de correspondentes dos países que estavam em guerra, como será o caso das crônicas do paraguaio Juan Esteban Carrón, compiladas em um livro do jornalista que foi ao mesmo tempo correspondente para o jornal paraguaio "El Liberal" e aspirante a suboficial no exército. Essas crônicas correspondem a alguns dos primeiros meses da batalha na região, entre setembro e novembro de 1932. Em nossa análise documental privilegiamos as informações que possuem relação direta com as representações de natureza, considerando os três aspectos distintos que iremos nos ater: o território, a paisagem e o bioma. Essa análise teve como finalidade a identificação dos aspectos valorizados nas narrativas dos que ali estiveram, os adjetivos que foram empregados para tratar elementos naturais e a própria localidade em si, e as metáforas e aproximações que foram feitas para explicar ou melhor distinguir a natureza do Chaco. Para tanto utilizamos as contribuições teóricas de Roger Chartier (1990), que entende que "representações" são formas de classificações e divisões que organizam a apreensão do mundo social como categorias de percepção do real, variáveis de acordo com as disposições dos grupos sociais. Também se torna importante a conceituação dos três aspectos antes mencionados. Mobilizamos o conceito de território feito por Marcelo de Souza (2001), o de paisagem de Sauer (1998) e o de bioma por Walter (1986). Pretende-se, por fim, expor os objetivos e hipóteses previamente estabelecidos e os resultados alcançados através da análise documental, priorizada pelos elementos aqui destacados, sem deixar de lado os conceitos que mobilizamos e a bibliografia disponível sobre o tema, uma interseção de saberes primordial para o resultado da monografia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 719 - CIDADES SUBMERSAS: DESAFIOS PARA UMA HISTÓRIA AMBIENTAL URBANA DA BUENOS AIRES DO SÉC. XX

Autor(es): Luiz Felipe dos Santos Alves - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Beatriz Simões Ricardo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Vítor Lemos de Santana - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Lise Fernanda Sedrez

Andrea Casa Nova Maia

Área Temática: Meio Ambiente

Resumo:

Este trabalho faz parte do projeto Cidades Submersas, dirigido pelas professoras Lise Sedrez e Andréa Casa Nova Maia, da UFRJ, que procura analisar, numa perspectiva comparada, o papel da natureza urbana do Rio de Janeiro e de Buenos Aires nas relações entre Estado e população em diferentes momentos do séc. XX. Nesta apresentação, em específico, nos deteremos no caso argentino, em diversos recortes temporais dentro do século. Estando as pesquisas sobre as duas cidades analisadas em fases diferentes, a seção que trata do Rio de Janeiro se encontra mais desenvolvida, e as pesquisas sobre Buenos Aires se encontram em uma fase mais incipiente, de coleta e análise de fontes. Analisamos a postura dos governantes e da população diante das enchentes urbanas, um problema crônico, que além de criar caos no dia-a-dia da cidade, constituía um entrave à ambição governamental de tornar a cidade a mais moderna e cosmopolita da América Latina (um título disputado com o Rio de Janeiro). Constatamos que um dos métodos mais utilizados pelos governos de Buenos Aires, ao longo do século XX, foi a transformação de diversos rios da cidade em córregos cercados por concreto. Esse processo, nos apontam as entrevistas de História Oral realizadas nos bairros portenhos de La Boca e Belgrano, em lugar de resolver o problema, contribuíram para agravá-lo, pois, em sua maioria, não há uma limpeza efetiva dos córregos. A falta de uma resolução para o problema é ironizada na Revista Caras e Caretas, sobre as quais também nos debruçamos. Em suas charges, as frustrações da população e suas críticas ao governo encontram uma voz, explicando em parte seu sucesso. Sem um auxílio adequado por parte do estado, a população acaba criando por si só meios para amenizar os estragos ocasionados pelas enchentes. Tecnologias chegam a ser inventadas, como comportas vedando as portas das casas, baseadas no conhecimento empírico de quem vive cotidianamente essa problemática.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2521 - A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CORPORATIVA SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE: AVANÇOS E QUESTIONAMENTOS

Autor(es): Ana Carolina Prudente Nascimento - Bolsa: FAPERJ

Michelle Cristina Martins de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Rui Afonso Francisco Junior - Bolsa: CNPq-IC Balção

Graciella Faico Ferreira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Fernando Ferreira de Castro

Elizabeth Oliveira

Marta Azevedo Irving

Área Temática: Meio Ambiente

Resumo:

Cada vez mais disseminada a partir da preocupação com as consequências das ações humanas sobre a natureza e da degradação ambiental, sobretudo pós-Revolução Industrial, a noção de sustentabilidade tem suscitado debates em diversos segmentos sociais, dentre os quais, o corporativo. Mas a banalização e a apropriação desse termo pelo mercado tem gerado discussões, pois, na intenção de construir uma imagem pública de credibilidade, e ao mesmo tempo, manter suas margens de lucro, muitas organizações estimulam o chamado “Consumo Verde”, correndo o risco da prática de greenwashing. Segundo a teoria das organizações, a imagem corporativa é construída a partir da metáfora “identidade organizacional”, uma expressão das percepções do público de interesse sobre a essência da empresa, e pode ser representada pelo conjunto Missão, Visão e Valores. Mas as empresas que buscam associar a noção de sustentabilidade à sua “identidade” estariam utilizando-a apenas como um recurso estratégico de negócios, ou de fato engajando-se na realização de práticas inspiradas nesse conceito? Com o objetivo de analisar o conjunto “Missão, Visão e Valores” de empresas consideradas referências em sustentabilidade no Brasil, esse trabalho visa interpretar se essa noção é colocada em destaque na identidade organizacional para a formação subjetiva de sua imagem. A partir de desdobramentos de uma pesquisa anterior sobre Políticas Corporativas de Sustentabilidade, a metodologia desse trabalho envolveu levantamento bibliográfico de publicações lançadas entre 2003 e 2015 sobre as temáticas “sustentabilidade corporativa” e “identidade organizacional”, bem como a análise do conjunto “Missão, Visão e Valores” de 15 empresas brasileiras, selecionadas com base no Ranking Global 100 do Corporate Knights, que ao longo de dez anos considerou oito empresas brasileiras entre as 100 mais sustentáveis do mundo. Os resultados indicam que grande parte das empresas analisadas possui em sua missão conceitos relacionados à sustentabilidade e apresentam uma visão que abarca questões socioambientais e de relações humanas. Foi observado, ainda, que seus valores são pautados pelo comportamento ético e o desenvolvimento de pessoas. Verificou-se, ainda, que o imaginário organizacional se expressa por simbolismos e discursos que buscam dar sentido às melhores práticas corporativas, de modo que o seu público possa defender interesses empresariais como se fossem os seus próprios, delineando comportamentos individuais e em grupo, ressaltando o potencial das organizações para disseminar essa nova visão de mundo. Mas, para avançar rumo a um novo modelo de desenvolvimento, é essencial que seus negócios sejam pautados por uma conduta ética, e não por meio de uma “máscara verde”, postura cada vez mais repudiada pela sociedade. Reafirma-se, assim, o papel do Psicólogo para gerar reflexões e mobilizar líderes empresariais para monitorar compromissos de internalização da noção de sustentabilidade nos processos de gestão.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1454 - PSICOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: PENSANDO A QUESTÃO AMBIENTAL

Autor(es): Rafaela Da Silva Tinel - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Leonardo Aparecido Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Tania Maria de Freitas Barros Maciel

Área Temática: Meio Ambiente

Resumo:

A sustentabilidade, conceito hoje discutido em todas as esferas da sociedade, sucinta a necessidade de se pensar um novo modelo de desenvolvimento e de reaproveitamento dos recursos naturais, sabidamente, finitos. Embora o cuidado com a natureza assuma uma perspectiva muitas vezes utópica, atingimos o patamar de esgotamento do sistema; nossas experiências, assim como nossas atitudes, devem expressar-se por atos compatíveis com as exigências de um mundo sustentável, capaz de manter a vida no planeta. Como os psicólogos podem estar engajados e atuantes nas questões sobre meio ambiente e sustentabilidade? O objetivo principal deste trabalho é estudar os conceitos de desenvolvimento e sustentabilidade e propor como a Psicologia Social pode contribuir para o debate relativo à questão ambiental. Esta pesquisa é um projeto de Iniciação Científica e ainda está em andamento, fazendo parte de um projeto maior, intitulado “Nanotecnologia e Desenvolvimento Durável: Como pode contribuir a Psicologia?”, coordenado pela professora Dra. Tania Maria de Freitas Barros Maciel. A presente pesquisa está sendo realizada através de revisão bibliográfica em literatura especializada. A metodologia utilizada consiste no estudo teórico sobre desenvolvimento e sustentabilidade, e em uma tentativa de aproximação entre as principais conceituações sobre o tema, levando à discussão de aspectos sobre o desenvolvimento e suas implicações culturais, sociais e históricas. Os principais teóricos utilizados são MOSCOVICI (2007), SACHS (1980, 2000, 2004), BRUNDTLAND (1991) e MACIEL (1992, 2003, 2006). A humanidade tem usado os recursos naturais do planeta para garantir seu próprio desenvolvimento sem, no entanto, se preocupar com os impactos sobre a natureza. Florestas, rios, o ar e o solo permanecem sendo deteriorados em nome da riqueza do ser humano. Cabe ao século XXI, encarar a contradição que resulta desse modo de vida. A natureza está se esgotando e a riqueza não foi distribuída. Deste modo é fundamental que a Psicossociologia trabalhe junto à sociedade de modo a contribuir à construção de novos modos de pensar e agir. A contribuição dada pela Psicologia Social Comunitária pode ser ainda mais efetiva se esta tomar como questão as premissas do Desenvolvimento Humano Sustentável. A psicossociologia é uma ferramenta de compreensão do fenômeno estudado na medida em que percebe homem e ambiente como objetos de estudo indissociáveis e suas teorias são importantes para projetos de formação de lideranças e agentes comunitários, mudanças de atitude, melhoria da qualidade de vida, entre outros. Sobre a atuação do psicólogo nas questões relacionadas com a sustentabilidade se destacam: promoção da educação ambiental; reflexões sobre o tema, valorização das organizações espontâneas ou incentivo à formação de ações locais; amenizar/administrar conflitos relativos às questões ambientais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 182 - O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE ITAIPU - NITERÓI/RJ E O PAPEL DOS PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS LOCAIS

Autor(es): Maycon Correia Pinto - Bolsa: Sem Bolsa

Caroline Haussman dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Edilaine Albertino de Moraes

Marta Azevedo Irving

Área Temática: Meio Ambiente

Resumo:

A Reserva Extrativista é uma categoria de manejo de tipologia Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável instituída pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (BRASIL, 2000 e 2002), com o propósito de assegurar o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e de proteger o território e de permitir a reprodução do modo de vida e cultura tradicional de populações que vivem em áreas florestais densas ou zonas costeiras-marinhas. Neste contexto, as Reservas Extrativistas Marinhas (RESEX-Mar) tem como finalidade assegurar uma forma de proteção socioambiental da área e dos povos tradicionais que residem em regiões costeiras para garantir os seus direitos históricos de acesso ao mar e de uso dos recursos pesqueiros. Com o intuito de refletir sobre como são efetivados ou não os processos de participação social de pescadores e pescadoras na criação e gestão desta categoria de UC, o objetivo deste trabalho se define na interpretação de como foi criada a Reserva Extrativista Marinha de Itaipu (no município de Niterói/RJ, pelo Decreto Estadual 44.417/2013) e o papel dos pescadores artesanais locais, destacando seus aspectos de participação social no processo de tomada de decisão. A escolha desta RESEX-Mar como foco deste estudo se justifica por esta representar um caso recente de processo de criação de UC desta categoria, em nível estadual, marcada, contraditoriamente, pelo discurso divergente entre as organizações de pescadores locais acerca dos benefícios da sua implementação. Nesta direção, esta pesquisa associada ao Grupo de Pesquisa “Governança, Biodiversidade, Áreas Protegidas e Inclusão Social” (GAPIS/UFRJ) se desenvolveu com base em um levantamento bibliográfico e documental acerca do tema, idas a campo e entrevistas com as lideranças locais. Os resultados e análise dos dados alcançados apontam uma tensão na relação entre as duas organizações sociopolíticas estudadas após a implementação da RESEX- MAR de Itaipu, o que pode comprometer a integridade e o cumprimento dos objetivos de criação da UC.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 665 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ARTICULAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA:
NARRATIVAS DE PROFESSORES E PROFESSORAS DA REDE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO**

Autor(es): Caio Bertha Bastos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Jacqueline Girao Soares de Lima

Área Temática: Educação

Resumo:

A pesquisa “educação ambiental na articulação universidade-escola: narrativas de professores e professoras da rede pública do Rio de Janeiro”, tem como pressuposto o entendimento de que existe uma educação ambiental de tipo escolar (LIMA, 2011), constituída na articulação entre suas diversas vertentes e relacionada às trajetórias dos docentes. Com base na pesquisa do INEP intitulada ‘O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação ambiental?’, que verificou que a maioria dos projetos escolares de EA acontece por iniciativa de um professor ou grupo de professores, buscamos investigar, por meio de entrevistas e documentos, impactos e desdobramentos de ações de um projeto de educação ambiental crítica nas práticas de docentes atingidos (as) pelo mesmo. A metodologia empregada compartilha a perspectiva de Goodson (2008), que defende a valorização do emprego de narrativas nos estudos que articulam a compreensão sobre currículo, escola e atuação docente. As narrativas e histórias de vida são ferramentas importantes para a compreensão das mudanças no currículo, fundamentadas na centralidade dos docentes no que concerne às decisões curriculares. Assim, histórias de vida e narrativas (...) “representam mais do que memórias de tempos passados, por revelarem o poder atualizador da memória, bem como a possibilidade de se reconhecer no docente a consciência de seu potencial (...) e a construção de sua identidade profissional”. (MOREIRA, 2008: 10). A Escola Municipal Chile, uma das nossas parceiras, é a única escola do Brasil que sedia um Centro de Educação Ambiental (CEA), o que evidencia a necessidade de investigações acerca desta iniciativa. Em nosso levantamento das atividades desenvolvidas no CEA, já digitalizamos materiais empíricos (livro de registro, jornais produzidos pela escola, entrevistas, observações) e participamos das atividades “CEA na Praça”, “Circuito Ambiental” e uma Feira de Ciências organizada por membros de um projeto de extensão. Os dados, observações e a entrevista realizada com o coordenador do CEA nos permitem inferir que este projeto se aproxima mais das perspectivas conservadora e pragmática da EA, com poucos traços da perspectiva crítica (CARDOSO, 2014). Estamos nos reaproximando da Escola Municipal Orlando Villas Boas, atingida pelo projeto “Relação Universidade Escola: ampliando abordagens no Ensino de Ciências a partir da Educação Ambiental” (desenvolvido em 2013, com apoio da FAPERJ), a fim de realizar a pesquisa sobre o seu impacto na visão dos docentes atingidos. Outra parceira do projeto, a Escola Municipal Friedenreich, onde oferecemos um curso e uma oficina e desenvolvemos projeto junto às professoras e alunos, também é alvo de nossa pesquisa. Os dados relativos a estas escolas ainda estão em fase de coleta e análise.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3057 - O CONCEITO DE CULTURA EM RAYMOND WILLIAMS: HEGEMONIA E CONTRA-HEGEMONIA COMO LUTA POLÍTICA CONSTANTE

Autor(es): Madalena Gonçalves - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Carlos Eduardo da Rosa Martins

Área Temática: Poder

Resumo:

O presente painel visa abordar a crítica realizada por Raymond Williams ao estruturalismo marxista e à visão tradicional de cultura como superestrutura determinada pelas condições materiais de existência. Ainda que a dimensão econômica tenha crucial importância, o autor busca resgatar dentro do próprio marxismo, uma visão relacional de mundo onde a cultura também influi na política e na economia, sem que haja determinação total ou ausência de determinação, uma vez que ambas esferas se interpelam. Assim, o autor busca através do conceito de hegemonia de Gramsci, mostrar seu caráter dinâmico, no qual existem limites e pressões que condicionam a luta política, em um processo ativo e constante. Para Williams, embora não haja cultura sem dominação, também não é possível pensá-la sem relações instáveis e mutáveis, capazes de gerar uma pressão contra-hegemônica, quer seja ela positiva ou negativa, alterando as visões de mundo preponderantes em dada sociedade. Palavras Chave: Cultura, Política, Hegemonia, Contra-hegemonia

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1974 - ESBOÇO SOBRE A AUSÊNCIA DE DIGNIDADE NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, EM TEMPOS DE PRECARIZAÇÃO.

Autor(es): Mariane Pereira Rodrigues - Bolsa: Outra

Orientador(es): Maria Celeste Simões Marques

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

O título carece de alteração, eis que teve seu registro equivocado: " Esboço sobre a ausência de dignidade nas relações de trabalho, em tempos de precarização". A pesquisa se pauta, principalmente, nas decisões do TRT Rio e TST, coletadas ao longo dos últimos três anos e que se encontram republicadas no Blog da pesquisa do GEDHJUS@blogspot.com.br A bibliografia cumprida pelo grupo de estudos é extensa, na qual a aluna apresentadora dos resultados, participou ativamente ao longo dos três últimos anos. Como resultado, apurada está a ausência de utilização, nas fundamentações das referidas decisões trabalhistas, dos direitos humanos como recurso ao patamar de "dignidade" que se pretende conferir às relações de trabalho, em tempos sombrios de avanço das precarizações. A noção de dignidade nunca dantes fora tão mencionada pelos tribunais trabalhistas para fins de responsabilização civil nas relações, com a respectiva aplicação da indenização referente ao dano moral perpetrado, entretanto, tais posturas, nos casos analisados, não se associam a propositada menção ao "trabalho decente" promovida pela OIT e muito menos às defesas dos movimentos sociais em prol dos direitos humanos dos trabalhadores, argumentos que sequer são utilizados como fundamentações na defesa dos trabalhadores em tempos de precarização crescente. Com a amostragem das decisões selecionadas, onde os tribunais estudados expressam formalmente a "dignidade", materializado foi o conteúdo da pesquisa a ser apresentado. As decisões estudadas, bem como a bibliografia cumprida pela aluna, não cabem no corpo deste formulário (máximo 3000 caracteres). Razão pela qual não foram relacionados. Pedimos vênias aos avaliadores para análise junto ao Blog da pesquisa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 877 - NEGÓCIO DA CHINA: A ESCRAVIDÃO URBANA NO RIO DE JANEIRO E A RELAÇÃO COM A COLÔNIA CHINESA.

Autor(es): Matheus Ribeiro Dos Santos Faustino - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Ricardo Rezende Figueira

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

Como lócus de nossa pesquisa, elencamos a cidade do Rio de Janeiro. Não à toa, o crescimento do número de denúncias e as recentes coberturas midiáticas envolvendo casos de chineses em condições análogas à escravidão em comércios da cidade têm corroborado e tornado público os resultados da parceria do Grupo de Pesquisa Trabalho Escravo Contemporâneo, e seu trabalho de pesquisa, com órgãos do governo. O GPTEC dedica-se, desde 2013, a compreender qual a relação correspondente ao processo de migração de chineses para o Brasil e a posterior sujeição ao trabalho escravo dos mesmos. Nosso trabalho tem buscado correlacionar e proporcionar a quantidade de comerciantes chineses gerenciando lojas no quadrilátero do SAARA, zona comercial no centro do Rio e recorte de nossa pesquisa. É, também, parte do objetivo da análise compreender como lojistas recém-chegados ao Brasil conseguem se fixar na região de comércio e sob quais condições um chinês pode “abrir seu negócio” no SAARA. O trabalho de pesquisa do GPTEC tem suscitado novas demandas na relação de migração sino-brasileira. O projeto de estudos e ações de combate ao tráfico de mão de obra escrava chinesa esbarrou e ainda continua enfrentando gravíssimos problemas, tais quais a barreira do idioma, a falta de alojamento e o apoio às vítimas do trabalho escravo. A pesquisa tem caminhado, ainda, no sentido de propor políticas públicas para combater as atuais condições laborais dos chineses no Brasil.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 59 - JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO E POLÍTICAS DE RECONCILIAÇÃO: UM ESTUDO DAS REPERCUSSÕES SOCIAIS DO CONFLITO INTERNO PERUANO (1980-2000).

Autor(es): Ana Caroline Matias Alencar - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Maria Paula Nascimento Araujo

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa "Processos de democratização e justiça de transição na América Latina Contemporânea numa abordagem comparada: Brasil, Argentina, Uruguai e Peru (anos 1980 a 2010)", coordenado pela professora doutora Maria Paula Nascimento Araujo. Este estudo tem como objetivo analisar o caso específico do processo de transição peruano no período posterior à guerra interna de duração de duas décadas (1980-2000). Para tanto, o enfoque da pesquisa será direcionado ao exame do "Hatun Willakuy: versión abreviada del informe final de la Comisión de la Verdad y Reconciliación – Peru", relatório final elaborado pela Comissão da Verdade e Reconciliação (CVR), cujos trabalhos de estenderam de 2001 a 2003. Além disso, os aspectos relacionados às medidas de reconciliação acionados pelas comunidades étnicas locais também serão explorados. Com o intuito de perceber as repercussões do conflito em seu âmbito local, o conceito de "micro-política da reconciliação", proposto e desenvolvido pela antropóloga estadunidense Kimberly Theidon, será mobilizado como categoria analítica. Este será o recurso interpretativo à luz do qual, em primeiro lugar, procurarei reduzir a escala de análise da pesquisa e, em segundo lugar, frisar a importância do exame da dimensão da psicologia social da violência política e dos modos de fazer e desfazer o mundo como forma de adotar como pontos de partida da reflexão as instâncias representativas das comunidades étnicas, o processo de militarização e desmilitarização da violência comunal e as maneiras pelas quais as práticas diárias foram e vêm sendo mobilizadas para reincorporar ex-inimigos ao corpo social.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3677 - IMAGINÁRIO SOCIAL E COMISSÁRIAS DE BORDO: A REALIDADE DE UM SONHO.

Autor(es): Isabela Monjardim de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Natália Noronha Chaves - Bolsa: Sem Bolsa

Ana Carolina Duarte Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Deany Yukari Komesu - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Nilma Figueiredo de Almeida

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

O imaginário social pode ser definido como um “reservatório” inesgotável de representações ativadas e cristalizadas em cada momento histórico, sendo, portanto, uma construção coletiva gerada por determinada sociedade. É também o lugar onde se elaboram os meios mais requintados de se abrir ao mundo e buscar soluções simbólicas para a realidade. A Pan Am nos anos 50 realizava viagens com escalas intercontinentais e propiciava uma experiência de luxo, com comida gourmet e champanhe a bordo além de amplos banheiros e salas de estar em seus aviões. Nos anos 60 viajar em jet passou a ser o passatempo preferido dos ricos e famosos, o que deu origem ao termo “jet set”. A nobreza europeia, empresários e artistas de Hollywood, The Beatles viajaram pela Pan Am. Todo este luxo, conforto e glamour povoou o imaginário de moças que passaram a sonhar em ser comissária de bordo. Nos anos 50 e 60 muitas jovens desejavam vestir o uniforme da Pan Am, era uma das poucas ocupações que permitiam a independência, viajar pelo mundo e ganhar um bom salário, para isto teriam que ser solteiras, educadas e cultas, falar vários idiomas e ter algum treinamento em enfermagem, além de serem graciosas e esbeltas. O objetivo deste estudo foi verificar qual a motivação dos tripulantes para se tornarem comissário(a) de bordo e quais são as expectativas em relação à carreira. Foram aplicados 60 questionários com questões abertas e fechadas, online nas redes sociais, em 41 mulheres e 19 homens, de 21 a 45 anos e estado civil variado, com e sem filhos. Dos 60 respondentes, 27 eram funcionários de rotas intercontinentais e 33 de rotas continentais. Resultado: 20 respondentes apontaram como motivação para ser comissário(a) de bordo “a oportunidade de conhecer lugares e pessoas novas”; 10 citaram “a remuneração”; 9 responderam “a influência de parentes e amigos”; 8 apontaram “a rotina dinâmica” e 8, “o sonho de infância”. Expectativa em relação à carreira: 22/60 não possuem expectativa alguma, 13/60 esperam o crescimento profissional e 5/60 esperam melhorias na regulamentação do trabalho. O trabalho foi considerado estressante por 52 comissários; a escala de voo um fator que dificulta a conciliação entre a vida familiar e a social; como atividade de lazer 25 responderam que preferem ficar com a família, 17 que preferem praticar atividade física, 17 responderam “dormir”. Ao final responderam que “glamour não existe! A realidade eh bem diferente e muito exaustiva”; “Hoje em dia o máximo que as pessoas ficam na profissão é 2 a 3 anos. A maioria não aguenta. Entram com um sonho e veem que a realidade é outra”, “nós podemos reclamar sobre muitas coisas, mas nós não conseguiríamos nos imaginar fazendo qualquer outra coisa”. Concluiu-se que as empresas de aviação ao priorizarem o lucro em detrimento do fator humano provocaram um estresse ocupacional que adocece a tripulação e cuja deterioração das condições de trabalho leva ao questionamento da escolha profissional realizada.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3948 - DESENHO DA PESSOA NA CHUVA

Autor(es): Marina Castro Oliveira de Brito Teixeira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Dandara Conceição Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Anna Carolina Cardoso de Abreu - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elza Maria Barros da Rocha Pinto

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Projeto de Extensão de Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas Desenho da pessoa na chuva Muitas crianças e adolescentes sofrem com problemas familiares, violência doméstica e constantemente em situações tensas. Nem sempre é fácil conseguir esses relatos dos mesmos num diálogo. Mas existem métodos que podem contribuir. Como por exemplo, o teste do desenho da pessoa na chuva. Onde o material está disponível (folha de papel ofício e lápis, inclusive de cor) e o desenho é solicitado para ser feito de maneira livre. Onde em seguida analisamos cada desenho sendo classificado de acordo com a presença ou ausência de seis características gráficas gerais: dimensão pequena da figura humana, ausência de pés, ausência de mãos, ausência de detalhes, chuva (chuva como lágrimas, chuva setorizada e raios) e guarda-chuva. Esse teste foi aplicado no Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho – IEPIC, em Niterói, em 51 alunos entre 7º e 9º ano, numa média de faixa etária de 15 anos. Onde temos, * dimensão pequena da figura humana:8 * ausência de pés:9 * ausência de mãos:10 * ausência de detalhes:12 * chuva - chuva como lágrimas: 2 - chuva setorizada:2 - raios: 6 *guarda-chuva: 15 Segundo Hammer (1969), este desenho seria capaz de expressar as reações de uma pessoa ao enfrentar condições desfavoráveis, onde a chuva representaria uma situação de tensão. Porém, esse teste gráfico, no Brasil, ainda não foi validado pelo Conselho Federal de Psicologia, e não é tão conhecido. Para contribuir com a mudança deste cenário, estamos colaborando para sua validação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 304 - EDUCANDO O CORPO, DISCIPLINANDO O ESPÍRITO, FORJANDO A NAÇÃO: AS PRÁTICAS CORPORAIS INSTITUCIONALIZADAS NO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XIX: AVANÇOS NO PROJETO

Autor(es): Lucas de Paula Arnaud - Bolsa: CNPq/PIBIC

Ramon Patrick do Nascimento Rivas - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Víctor Andrade de Melo

Área Temática: Corpo

Resumo:

O projeto de pesquisa tem por objetivo investigar, no Rio de Janeiro do século XIX (1831-1889), a relação estabelecida entre diferentes práticas corporais institucionalizadas (notadamente esporte, ginástica e dança), consideradas como estratégias educacionais presentes em cenários escolar e não escolar, e certas noções ligadas à construção de uma ideia de nação: identidade nacional, defesa das fronteiras, desenvolvimento de hábitos saudáveis e higiênicos, organização da sociedade civil. Para alcance desse objetivo amplo, propõe-se a realização de cinco subprojetos: a) Instrutores, mestres, professores: pioneiros na Educação Física brasileira; b) Movimentos ginásticos na Sociedade da Corte; c) A influência militar na configuração da Educação Física nacional; d) Entre cavalos, touros e homens fortes: tensões na construção de um projeto de modernidade para o país; e) Quando os corpos se tocam: as sociedades 'dansas' e a educação das boas maneiras. Trata-se de um estudo histórico que, tendo em conta os temas a serem investigados, será desenvolvido a partir da perspectiva da História Cultural e/ou da História Política. Como fontes serão utilizados periódicos publicados na cidade; documentos a serem consultados no Arquivo Geral da Cidade, no Arquivo Nacional e no Arquivo Histórico do Exército; relatos de memorialistas e viajantes; obras literárias; legislação e relatórios governamentais. Serão apresentados os avanços obtidos no último ano de trabalho, especialmente o perfil dos termos e periódicos investigados.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 376 - PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES VISOMOTORAS.

Autor(es): Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa

Elaine Tonhoque Laino Oliveira - Bolsa: Outra

Ana Paula Turski de Ávila - Bolsa: Outra

Bruna Mendes Roza Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg

Área Temática: Educação

Resumo:

A Neuropsicologia estuda especificidade da relação cérebro-comportamento e consequências psicossociais de uma lesão/disfunção cerebral. A fase de diagnóstico da avaliação neuropsicológica é fundamental, para diagnosticar o distúrbio ou a incapacidade de aprendizagem, detectar déficits cognitivos, estabelecer o diagnóstico correto, planejar conduta terapêutica que considere particularidade da criança e de seu problema. A inabilidade para aprendizagem tem gerado aumento de encaminhamentos à neuropsicologia. O Bender é apontado como um instrumento relevante no diagnóstico diferencial de crianças com problemas de aprendizagem, uma vez que o desenvolvimento percepto-motor adequado é requisito para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e é reconhecido como válido para prever o aproveitamento nos primeiros anos escolares (Suehiro & Santos, 2006). Objetivo: Avaliar habilidades visomotoras de crianças e adolescentes com queixa de Dificuldade de Aprendizagem(DA), visando colaborar com a construção de um perfil cognitivo de crianças e adolescentes com DA. Metodologia: Foram estudados os desempenhos de 123 sujeitos examinados pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NEPEN_UFRJ) no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC_UFRJ) e na Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia (DPA_IP_UFRJ). Dos 123 sujeitos, foram selecionados 96, que realizaram avaliação de habilidades visomotoras. Dentre os casos estudados 27 eram do sexo feminino e 69 do sexo masculino, com idade entre 6 e 14 anos (M=11,13;DP=3,09), da rede de ensino público e privado do Estado do Rio de Janeiro. Critérios de inclusão: crianças e/ou adolescentes, de 06 a 19 anos de idade, com queixa de dificuldade de aprendizagem, matriculados regularmente em instituição de ensino público ou privado, que realizaram o teste de Bender. Critérios de exclusão: sujeitos com histórico de transtorno psiquiátrico. O instrumento utilizado no estudo das habilidades visomotoras foi o teste Gestáltico Visomotor de Bender. Resultados: Numa avaliação descritiva, considerando os escores brutos (os maiores escores apontam os piores desempenhos), pode-se observar que os sujeitos apresentaram 23,95% desempenho superior, 16,67% médio superior, 18,75% médio inferior e 40,62% inferior. Considerando o total dos resultados médios, obteve-se 35,42 % da amostra com desempenho de satisfatório a regular na habilidade visomotora. Maior percentual de sujeitos foi encontrado com menor índice de erros. O grupo com maior dificuldade representou 23,95 % da amostra, demonstrando dificuldade na habilidade visomotora. Concluímos que 76,04 % dos sujeitos mostraram entre ótima e satisfatória habilidade visomotora, indicando que essa habilidade esteve preservada na maioria do grupo, não revelando relação entre a queixa de DA e o desempenho no Bender.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1583 - O TESTE GESTÁLTICO VISOMOTOR DE BENDER NA AVALIAÇÃO DE PROCESSOS COGNITIVOS DE CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Autor(es): Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa

Elaine Tonhoque Laino Oliveira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg

Área Temática: Educação

Resumo:

A partir da necessidade de compreender a razão porquê determinados alunos experimentam o insucesso escolar, emerge o conceito de Dificuldade de Aprendizagem (DA). A inabilidade para aprendizagem tem sido crescente objeto dos encaminhamentos escolares para serviços de saúde em busca da prescrição de diagnósticos e reabilitações. Este estudo preliminar buscou evidências da validade do teste Gestáltico Visomotor de Bender, pelo método Bender-Sistema de Pontuação Gradual (B-SPG), na investigação do perfil cognitivo de crianças com DA atendidas pelo Setor de Neuropsicologia do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ (SN_INDC/UFRJ) e pela Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia da UFRJ (DPA_IP/UFRJ). A metodologia empregada consistiu na análise de 96 protocolos de avaliação psicológica, contemplando ambos os sexos (27 meninas; 69 meninos), com uma média de 11,35 anos, banco de dados do Projeto “Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem”, desenvolvido no SN_INDC/UFRJ e aprovado pelo Comitê de Ética do INDC/UFRJ. Critérios de inclusão: Sujeitos de 06 a 14 anos de idade, com queixa de DA, matriculados nas redes de ensino públicas e privadas. Critérios de exclusão: Sujeitos psiquiátricos. Utilizou-se teste Bender, baseado em estudos da teoria da forma por Lauretta Bender (1938), sob critério de correção B-SPG – atribuindo nota de 0 a 3 pontos de acordo com a qualidade do desenho – desenhos mais pontuados, erros são acentuados. A amostra composta por 28% de meninas e 72% de meninos, 67% entre 6 a 11 anos, e 33% entre 12 a 19 anos, obteve-se os seguintes desempenhos brutos: 23,95% superior, 16,67% médio superior, 18,75% médio inferior e 40,62% inferior. A correlação entre classificação no B-SPG e a faixa etária é estatisticamente fraca ($r=0,0094$; $p < 0,5$) revelando aumentando a idade, diminuiu a pontuação obtida pelo B-SPG e as distorções da cópia. A análise foi realizada pela média da pontuação bruta e pela soma dos pontos atribuídos a medida Rasch. Os resultados encontrados indicam a maturação neurológica em crianças com queixa de DA por meio do quadro total de estímulos e do estado de integração do organismo determinando o padrão visomotores de resposta. A faixa etária dos participantes os desempenhos salientam diferenças significativas quanto a maturidade percepto-motora. Os grupos de idade diferenciaram-se significativamente nas medidas brutas e na média Rasch. Embora outros estudos sejam recomendados, os resultados aqui apresentados estão em consonância com trabalhos que buscam a constatação de que é possível encontrar um caráter maturacional nas figuras do teste. Conclui-se que ampliando os estudos quanto a aspectos da padronização, de validade e de fidedignidade, o teste Bender pode ser um instrumento útil na avaliação de processos cognitivos em crianças com queixa de dificuldades de aprendizagem.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2005 - ESTUDO DAS MUDANÇAS NAS ESTRATÉGIAS DE CÓPIA DA FIGURA COMPLEXA DE REY AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO

Autor(es): Andreza Moraes da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Eduarda Peçanha Telles Moura - Bolsa: FAPERJ

Ana Elena Vedoveli Francisco - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rosinda Martins Oliveira

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

O teste Figura Complexa de Rey (ROCF) pode ser utilizado para avaliação da capacidade de processamento visuoespacial e das funções executivas. Enquanto que o escore quantitativo fornece informações principalmente sobre a primeira, a avaliação qualitativa, em termos de estratégia de cópia, tem sido apontada como refletindo a capacidade de planejamento (uma das funções executivas). Existem muitos estudos sobre a pontuação da precisão da cópia da ROCF, mas poucos estudos sobre a avaliação da estratégia e de sua mudança ao longo do desenvolvimento, tanto no Brasil quanto na literatura internacional. Este trabalho tem como objetivo o estudo das mudanças nas estratégias de planejamento e organização empregadas por crianças na cópia da ROCF. Foram analisados os desenhos feitos, na fase de cópia do teste, por crianças saudáveis, na faixa etária de 7 a 13 anos, sendo N=28 para o grupo de 10 anos e N=30 para as outras idades, em um total de 208 participantes. Os protocolos foram classificados quanto a estratégia de cópia (critérios de Osterrieth). Foi feito estudo de fidedignidade dos critérios de pontuação com coeficiente de correlação de Spearman's rho de 0,94 para a avaliação da estratégia. Os resultados mostraram efeito da idade para a frequência de uso de diferentes estratégias de cópia ($X^2(4, N=208)=136,71, p<0,001$). Crianças mais novas reproduzem a figura com estratégias menos elaboradas (estratégia IV e V), enquanto que as mais velhas utilizam estratégias elaboradas (I e II). No entanto, a avaliação do uso de estratégias discriminou pouco os indivíduos na faixa etária de 9 a 13 anos, havendo uma concentração de ocorrência da estratégia IV. Portanto, a partir das formas de realização da estratégia IV, foram estabelecidas quatro subcategorias: Agrupamentos Ordenados, Contorno Geral Incompleto, Pequenos Agrupamentos e Fragmentação. O resultado a partir do Qui-quadrado demonstrou que não há uma distribuição homogênea destas subcategorias ($X^2(3, N=105)=45,44, p<0,001$). A subcategoria de reproduções da estratégia IV mais ordenada – agrupamentos ordenados – predominou em crianças mais velhas, enquanto que aquela em que há ausência de ordenação – fragmentação – ocorreu mais em crianças mais novas. Os resultados da distribuição de estratégias de cópia são compatíveis com aqueles descritos por Osterrieth tanto para precisão quanto para estratégia e com aqueles do manual brasileiro para a precisão. Em relação ao predomínio da estratégia IV, os resultados indicam uma possível ordenação da distribuição das subcategorias em relação à idade, em que as reproduções de crianças mais novas classificadas como IV mostram tendência maior a fragmentação da figura de forma aleatória; crianças mais velhas preferem se utilizar de uma sequência ordenada das partes que compõem a figura. Portanto, estes resultados podem contribuir para o desenvolvimento de um sistema de avaliação da capacidade de planejamento mais sensível a mudanças com a idade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2944 - UM ESTUDO SOBRE RESILIÊNCIA E APOIO SOCIAL EM MULHERES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E/OU DIABETES MELLITUS

Autor(es): Christiane dos Santos Miranda - Bolsa: Outra

Raquel Ayres de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC

Nubia Rodrigues Nascimento - Bolsa: Outra

Bruna Correa Teixeira - Bolsa: FAPERJ

Larissa Guerra Fontes Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Diana Soledade do Lago Camera - Bolsa: Sem Bolsa

Thiago Rodrigues de Santana Dias - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Lucia Emmanoel Novaes Malagris

Área Temática: Saúde

Resumo:

A hipertensão arterial (HA) e o diabetes mellitus (DM) são um sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo devido à alta prevalência e complicações quando não tratadas adequadamente. Requerem mudanças de estilo de vida, como a inclusão do tratamento medicamentoso, mudanças na dieta alimentar, atividade física, controle do estresse e de outros fatores de risco. Estes pacientes costumam ter dificuldades no enfrentamento da doença e estudos apontam a influência do apoio social e resiliência no controle da doença. Estudos indicam que pessoas com apoio social têm melhor controle dessas doenças. Além disso, tem-se observado que pessoas mais resilientes tendem a enfrentar e responder positivamente às adversidades oriundas do processo de adoecimento. O presente estudo faz parte de uma ampla pesquisa que objetiva investigar as relações entre stress, resiliência e apoio social em indivíduos com e sem HA e DM. Na parte do estudo aqui apresentada investigou-se o apoio social e a resiliência em mulheres com HA e/ou DM. Participaram nove pacientes do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis-HESFA, com idades entre 40 e 65 anos. Os instrumentos foram a Escala de Apoio Social MOS-SSS e a Escala de Resiliência. Verificou-se que seis mulheres apresentaram resultado abaixo da média do grupo nos domínios do apoio social: material (1), emocional (3), informação (1) e interação social positiva (1). Já no domínio afetivo todas apresentaram resultado acima da média. Quanto à resiliência, observou-se que duas (22,2%) participantes obtiveram resultados abaixo da média e sete (77,7%) acima da média do grupo. Na análise por itens da Escala de Resiliência, observou-se que nos seguintes itens todas as participantes obtiveram resultado acima da média: “Manter interesse nas coisas é importante para mim”; “Eu sou amigo de mim mesmo”; “Eu sinto que posso lidar com várias coisas ao mesmo tempo” e “Eu não insisto em coisas as quais eu não posso fazer nada sobre ela”. Quanto aos itens que obtiveram mais participantes abaixo da média foram: “Eu costumo lidar com os problemas de uma forma ou de outra” (3) e “Eu faço as coisas um dia de cada vez”. Tais resultados indicam que a maior parte das mulheres da amostra percebe-se com apoio social, especialmente na área afetiva. No domínio “Emocional” obteve-se o maior número de participantes com falta de percepção de apoio social. Na Escala de Resiliência, a maior parte da amostra revelou-se resiliente, mas algumas participantes demonstraram dificuldade no enfrentamento de problemas e planejamento de atividades. Embora não seja possível generalizar os resultados devido ao pequeno número de participantes, supõe-se que intervenções psicológicas que visem psicoeducação sobre HA e DM podem ajudar no desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas e organização de vida, podem ser úteis para melhoria de qualidade de vida. Sugere-se que estudos com maior número de participantes sejam realizados.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2274 - O ESTRESSE OCUPACIONAL E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA PESSOAL E
PROFISSIONAL DOS COMISSÁRIOS DE BORDO.**

Autor(es): Isabela Monjardim de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Natália Noronha Chaves - Bolsa: Sem Bolsa

Ana Carolina Duarte Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Deany Yukari Komesu - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Nilma Figueiredo de Almeida

Área Temática: Saúde

Resumo:

Em 1992, a Organização Mundial de Saúde (OMS) chamou o Estresse de "a doença do século 20". Atualmente, o estresse afeta mais de 90% da população mundial e é considerado uma epidemia global. As doenças que atingem o ser humano agora são aquelas caracterizadas pelo acúmulo lento e progressivo de danos. Recentemente, uma série de trabalhos médicos confirmou a importância do estresse nas doenças do coração, pele, gastrointestinais, neurológicas, as desordens emocionais (depressão, ansiedade patológica, pânico, fobias e doenças psicossomáticas) e as ligadas ao sistema imunológico, que vão desde o resfriado comum até o câncer. As últimas transformações econômicas, tecnológicas e institucionais têm impactado profundamente a forma de gerir as organizações, principalmente no que diz respeito à gestão de pessoas. Tais mudanças têm gerado repercussões diferenciadas na saúde e na integridade do trabalhador. Assim, deve-se ressaltar a importância dos estudos sobre o estresse ocupacional e os fatores psicossociais no trabalho uma vez que esses elementos poderão subsidiar programas de intervenção nos ambientes de trabalho visando à promoção de saúde do trabalhador. O objetivo deste estudo foi verificar quais são os fatores estressores no trabalho do(as) comissários(as) de bordo e de que forma interferem em suas vidas pessoal e profissional. Para isto foram aplicados 60 questionários em português e inglês, com questões abertas e fechadas, na forma online nas redes sociais, em 41 mulheres e 19 homens, de faixa etária entre 21 e 45 anos, de estado civil variado, com e sem filhos. Dos 60 respondentes, 27 eram funcionários de rotas intercontinentais e 33 de rotas continentais. Os resultados apontam que 58/60 respondentes consideram que a profissão interfere na vida familiar (40 mulheres/18 homens) e 52/60 consideram o trabalho estressante (36 mulheres/16 homens); 57/60 responderam que a profissão interfere na vida social (39 mulheres/18 homens); 52/60 se consideram estressados(as), sendo 36 mulheres/16 homens. 32/60 disseram estar satisfeitos com o trabalho, embora 25 se considerem estressados no trabalho, 28/60 responderam estar insatisfeitos com o trabalho, destes, 27 se consideram estressados no trabalho. Os aspectos positivos levantados: "conhecer lugares e culturas diferentes" (30/60), "trabalhar com pessoas diferentes a cada voo" (19/60), "salário" (14/60). Como fatores negativos: saúde física e mental comprometida (24/60), estar longe da família (19/60). Variáveis atingidas pela atividade profissional: sono, humor, relacionamento social, familiar, sexual, estudos, condicionamento físico, lazer, concentração, férias, autoestima, concentração. Estes fatores associados a problemas mecânicos com o avião, agressões verbais e físicas contra tripulantes e discussões e ameaças de quem organiza a escala de voo completam o quadro de estresse. Conclui-se que há abusos por parte das companhias aéreas que desrespeitam o fator humano ao trabalhar com um número reduzido de funcionários onerando a carga horária dos tripulantes com escalas irregulares e

“longas horas de trabalho”. Um plano de carreira com uma regulamentação (Lei do Aeronauta) mais moderna que esteja adaptada à Aviação atual é o mínimo que a tripulação exige para manter sua saúde física e emocional e continuar investindo na profissão. A tranquilidade e segurança dos passageiros dependem da saúde e satisfação dos comissários de bordo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3178 - PROJETO ENCENAÇÃO: NO UNIVERSO DE DIAS GOMES

Autor(es): Aline Olivia Santos Nascimento - Bolsa: PIBIAC

Maicon Lima Da Silva - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação: Ensino dos diversos campos do saber

Resumo:

O projeto EncenaAÇÃO trata de um processo de montagem de um espetáculo, com alunos do segundo ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFRJ desde a preparação corporal e composição cênica à captação de recursos necessários para a realização e concepção dos elementos que compõem o espetáculo. O processo de montagem se dá no horário regular da disciplina de Artes Cênicas de cada uma das três turmas que compõem o elenco do EncenaAÇÃO. A estreia está prevista para outubro de 2015 no Teatro do Jockey na Mostra de Teatro da UFRJ. A proposta de montagem do EncenaAÇÃO 2015 é realizar uma montagem com base no estudo do universo de Dias Gomes através do estudo do texto "O Bem Amado", abordando o diálogo entre teatro, dança e música enfatizando a reflexão sobre as diferentes formas de composição. A abordagem desse texto também busca discutir ética, consciência e crítica a valores sociais e políticos. Com este foco, cada uma das três turmas é acompanhada de um bolsista do curso de bacharelado da Direção Teatral da UFRJ, que se responsabiliza pela concepção cênica e trabalho de investigação do texto atuando como diretora, e outro bolsista do curso de Licenciatura em Dança da UFRJ, que se compromete na preparação corporal e criação de partituras coreográficas atuando como diretor de movimentos. Neste trabalho será abordado o nosso exercício de direção com a turma 22A. como empreendemos a busca de estratégias para ajudar os alunos a ter o melhor aproveitamento possível de suas qualidades expressivas, explorando suas capacidades e potencialidades para realizar um espetáculo teatral, possibilitando a vivência de uma experiência especial em suas vidas. Dessa forma, acreditamos que nossa formação profissional tem se ampliado ao aplicar nossas especialidades a um compromisso educativo sempre deixando claro aos discentes a importância da reflexão do papel das artes na formação do indivíduo e a função social do artista e professor de arte.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3266 - TRABALHANDO COM TEATRO E A POLÍTICA NA ESCOLA - A MONTAGEM DE "O BEM AMADO" COM ALUNOS DO CAP-UFRJ

Autor(es): Tamires Costa - Bolsa: PIBIAC

Mayara Tenório Gomes - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação: Ensino dos diversos campos do saber

Resumo:

O Projeto EncenaAÇÃO compreende o processo de montagem de um espetáculo com alunos do 2º ano do Ensino Médio do CAP-UFRJ. São três turmas do 2º ano do Ensino Médio que participam da montagem do Espetáculo EncenaAÇÃO. O processo de montagem se dá no horário regular da disciplina de Artes Cênicas de cada turma. Nesta perspectiva, as atividades que competem a nós - bolsistas - contemplam a participação ativa na liderança dos alunos do Ensino Médio do CAP no caminho da criação e produção do espetáculo EncenaAÇÃO. Para tanto, cada uma das turmas é acompanhada por dois bolsistas: um, que atua como diretor, responsabilizando-se basicamente pela concepção e direção cênica; e outro, como diretor de movimentos, comprometendo-se com a preparação corporal e criação de células coreográficas. Em 2015, decidiu-se pela montagem do texto de Dias Gomes "O Bem Amado", com uma proposta de espetáculo político/social, buscando debater com os adolescentes sobre os percalços políticos e da mídia que vivemos hoje em nosso país. Neste trabalho será abordado o processo com a turma que trabalhamos - a 22B: o relacionamento com os adolescentes, as dinâmicas de criação e elaboração de cenas, personagens e elementos que participam destas cenas, bem como as tarefas de elaboração, produção e execução dos objetos e materiais que concretizam o que foi criado. Começamos com uma discussão de termos característicos da região e da época que Dias Gomes utiliza na sua dramaturgia e fomos buscar os significados orais e a imagem que aquilo teria pra cada aluno e como aquilo o ajudaria a construir seu personagem. Propusemos exercícios e dinâmicas que oportunizassem o ator adolescente tomar como dele as palavras de Dias Gomes, e dizer ao público o que pensa do seu País através da linguagem teatral. Além disto, seguimos diversos caminhos de corpos e posturas sociais, procurando discutir e compor cenicamente as peculiaridades regionais, mantendo um diálogo com o mundo social dos alunos, em busca da construção de diferentes expressividades posturais e vocais,. O "Projeto EncenaAÇÃO" foi uma oportunidade para que nós, bolsistas, tenhamos contato direto com as várias etapas do processo de direção e possamos entender a preparação corporal para o adolescente, tendo a chance de observar e pesquisar o que o aluno necessita desenvolver, e agir nesse papel de observador participante que traz novas possibilidades e ideias que possam agregar no potencial dos observados. Quanto aos alunos, muitos realizando sua primeira encenação, percebe-se que durante o processo conseguem articular a estrutura da cena propriamente dita com os jogos e improvisações vivenciados nas aulas de Artes Cênicas. Assim, acreditamos que nossa formação profissional tem se ampliado ao aplicar nossas especialidades a um compromisso educativo. E, sobretudo pela oportunidade de reflexão sobre o papel das Artes na escola e a função social do artista e professor de arte.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2815 - DEVIRES DA CLÍNICA OU UMA CLÍNICA DO DEVIR

Autor(es): Bárbara Alves Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Clara da Silva Camatta - Bolsa: Sem Bolsa

Rafael de Souza Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Micael Jayme Casarin Castagna - Bolsa: Sem Bolsa

Alexander Motta de Lima Ruas - Bolsa: Sem Bolsa

Helena Werneck Brandão - Bolsa: Sem Bolsa

Helena Feghali Marques - Bolsa: Sem Bolsa

Isabela Rodrigues da Costa Pimenta de

Orientador(es): Karla Soares Pereira Valviessa

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

No exercício clínico contemporâneo, vemos comumente o plano da realidade e da própria subjetividade tido como estável e invariante que assume à variação caráter negativo. Neste sentido, o presente trabalho busca aliar-se a uma concepção de clínica que diverge dos sentidos mais comuns e encontra conexão com Bergson para desconstruir a ideia de uma realidade dada aprioristicamente, afirmando a não existência de um real único, verdadeiro e imutável a ser apreendido, ou realidade previsível a ser desvelada. Este modo de pensar/fazer clínica se faz como prática a partir de um paradigma ético-estético-político (Fonseca e Farina, 2010) – o real é composto pelas forças que no encontro produzem sentidos. Então, pode-se falar em intervenção criadora na clínica já que, numa permanente indeterminação, a novidade de cada momento não comporta a ideia de uma realidade que poderia ser precedida por um possível, mas se cria a cada instante. Para Bergson (1959), o curso dos acontecimentos é indeterminado pois o real é ao mesmo tempo atual e virtual. O ser vivo dura – e durar é inaugurar novidades geradas no tempo em um processo onde não cabem saltos, surgimentos abruptos, mas produções incessantes e incessantemente indeterminadas. Para ele, o possível nasce no e do real, retirando daí sua possibilidade. Assim, o virtual se vincula ao tempo bergsoniano, à duração. O virtual é pura tendência, puro vir-a-ser. Aceitar que não haja predeterminações no real permite que se possa apostar na criação de sentidos e de linhas de fuga. Para Eirado e Passos (2004) há uma dimensão do real que não é atual, tendo em si mesma um tanto de inatualidade, uma dimensão virtual que, se intensificada, pode atualizar-se, sendo essa operação em si o que se definiria como ato criador. É o ato criador que cria a si mesmo, no instante em que se exerce. É a vida que se configura como criação e diferenciação, vida criada “na ‘proporção’ do ato que as percorre” (DELEUZE; 1999:86). Um fazer clínico, então, firma-se no acompanhamento de linhas divergentes que não se confundem ao que elas mesmas atualizam e que não configuram um todo, mas mantêm-se como totalidade aberta (Deleuze, 1994). Cabe ainda dizer: estas formas são histórica e socialmente produzidas, e assimiladas como verdades naturalizadas. Por isso afirmamos uma prática clínica comprometida com as potências virtuais, com as forças de transformação que permeiam toda forma de existência (Fonseca e Kirst, 2004), sustentando movimentos de variação. Para Bergson, o ser é duração, e é próprio à duração o diferir. Ela atualiza o que de virtual a constitui, sem atender a predisposições ou compromissos identitários: o todo aberto pertence ao devir e não está estabelecido, daí que o acontecimento é gerado no próprio movimento que o cria (DELEUZE, 1988), estabelecendo um real no tempo. A duração é o que difere, dividindo-se e atualizando os virtuais que a constituem, num fluir contínuo, preche de instabilidades.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1204 - ESTUDO SOBRE O CORPO EM CENA: RELATO SOBRE UM PROCESSO DE CRIAÇÃO TEATRAL

Autor(es): Rogerio de Oliveira Sampaio Junior - Bolsa: EM - Ensino Médio

Gustavo de Araújo Brasil Guedes - Bolsa: EM - Ensino Médio

Orientador(es): Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Arte

Resumo:

O presente estudo está vinculado à pesquisa do Projeto Fazendo Gênero e tem como objetivo realizar um relato crítico do processo de criação pelo qual passamos como alunos durante o primeiro ano do Ensino Médio a luz dos conceitos da Pedagogia de Ator elaborada por Jacques Lecoq. Assim, como alunos, durante o primeiro ano do Ensino Médio, passamos por um processo de ensino de Teatro que aborda os princípios do Teatro Físico através da metodologia proposta por Jacques Lecoq. Como pesquisadores, temos como trabalho a elaboração de uma narrativa e apreciação do que ocorre justamente dentro da sala, tendo um olhar de fora – crítico – sobre o nosso processo. Realizamos experimentações práticas de exercícios e jogos, alguns novos e outros já vividos anteriormente em sala de aula, análise de fotos e vídeos do processo de nós mesmos em sala, e discussões com nossa orientadora e os bolsistas de PIBIAC. Essas discussões são embasadas por aprofundamentos teóricos, tais como: O Corpo Poético, de Jacques Lecoq e nossas observações e percepções ao longo das aulas. Os resultados obtidos são refletidos na continuação das aulas, em que, por conta desse olhar de fora, ampliamos nossa compreensão quanto aos exercícios e temas abordados, o que melhora nosso desempenho. Além disso, elaboramos registros escritos das aulas, resenhas de livros e uma demonstração prática do nosso processo de ensino e criação. Acreditamos que o projeto irá, acima de tudo, nos fornecer uma base que não obteríamos em diversos cursos na área de artes cênicas, pois dialoga com temáticas incomuns ao trabalho com alunos de ensino médio. Além disso, a própria metodologia trabalhada estimula nosso crescimento como alunos de teatro, já que passamos a estudar teoricamente o trabalho do ator.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2594 - O TRABALHO QUALIFICADO COMO UNIÃO DE EXCELÊNCIA E ÉTICA NA
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**

Autor(es): Amanda Ferreira Potyguara dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Daniela Honorio de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa

Renata Travassos Mariano - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Judith Sucupira da Costa Lins

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

O Grupo de Pesquisa sobre Ética em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro coordenado pela Dra. Maria Judith Sucupira da Costa Lins realiza entre 2014 a 2016 a pesquisa "TRABALHO QUALIFICADO: EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E ÉTICA. O QUE PENSAM OS PROFESSORES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO". O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da UFRJ e aprovado pelo mesmo e está em andamento. Considerando a postura ética e excelência da qualidade do trabalho dos professores da FE/UFRJ, a hipótese da pesquisa é que pelo reconhecimento da qualidade dos professores da Faculdade de Educação da UFRJ acreditamos que seus depoimentos ajudarão outros profissionais a relacionarem Excelência e Ética para o Trabalho Qualificado na prática docente. O objetivo inicial da pesquisa é dialogar com os professores da Faculdade de Educação da UFRJ tendo como pontos centrais Ética e Excelência e identificar as características do Trabalho Qualificado com enfoque nos dois pontos citados. O objetivo final é organizar um material útil a toda comunidade científica com as conclusões deste trabalho. A fundamentação teórica se encontra na obra conjunta de Gardner, Csikszentmihalyi & Damon (2014) intitulada "Trabalho qualificado: quando a excelência e a ética se encontram". Esta obra resulta de um projeto realizado na Universidade de Harvard sobre Excelência e Ética enquanto definidoras do Trabalho Qualificado. O grupo de Pesquisa se reúne semanalmente e debate sobre a obra em questão e resolveu trabalhar esta proposta no contexto da FE/UFRJ pelos motivos: é reconhecida a Excelência e a preocupação Ética dos docentes da FE/UFRJ. A pesquisa também é resultante da fundamentação na Filosofia Moral de A. MacIntyre exposta em *Depois da Virtude* (2001) que observa uma "crise de valores" resultante na desordem moral dentro de um contexto social. O renomado filósofo retoma a reflexão sobre a prática das Virtudes para a vida harmoniosa em sociedade com base em Aristóteles (séc. IV a.C., 2009) A metodologia é qualitativa e consta de entrevistas semiestruturadas e questionário além da solicitação da organização em ordem de prioridade de uma lista de valores que resultou das discussões do grupo com base na fundamentação teórica. Depois da coleta do material, o tratamento dos dados será feito a partir da metodologia de Bardin (1996) de análise de conteúdo. Com esta pesquisa o grupo busca entender como a Excelência da atividade profissional e a Ética em seu exercício resultam em um Trabalho Qualificado de modo a que isto seja divulgado a outros docentes, conforme os objetivos expressos inicialmente. REFERÊNCIAS: GARDNER, H., Csikszentmihalyi, M., Damon, W. Trabalho Qualificado: Quando a Excelência e a Ética se encontram. ARTMED, 2004 MACINTYRE, A. Depois da Virtude. EDUSC, 2001 BARDIN. L. Análise de Conteúdo, 1996

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2766 - AS DUAS AFECÇÕES DA VONTADE NA ORDINATIO III, DIST. 26, Q. ÚNICA DE
JOÃO DUNS SCOTUS**

Autor(es): Felipe Gomes Martins - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Guerizoli Teixeira

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

Para João Duns Scotus, o modo de operar do intelecto dá-se de acordo com a natureza, sendo a operação da natureza, por sua vez, necessária. Agir de modo necessário é estar determinado a agir mediante condições dadas extrinsecamente, não sendo possível não agir mediante o cumprimento destas condições. Desse modo, de acordo com Scotus, o intelecto está fadado a seguir uma relação casual que determina o modo de operar de sua ação, fazendo com que o seu efeito seja sempre o mesmo. A ação própria do intelecto é inteligir de modo natural, sempre reconhecendo uma verdade neste inteligir, não cabendo querer ou não querer a verdade que a ele se apresenta, porque esta verdade se apresenta como uma perfeição própria de sua natureza. O querer agir ou não agir é, por sua vez, compreendido por Scotus como o específico da operação própria da vontade. Sendo livre e contingente, esta faculdade pode até mesmo agir contrariamente ao efeito produzido pelo intelecto. Apesar disso, o intelecto é facilmente identificado como estando respaldado pela razão em seu inteligir, enquanto que a vontade não o é. Contudo, mesmo mediante este respaldo, Scotus assumirá a posição de excelência da vontade em relação ao intelecto. Mas, parece, esta metafísica derruba os preceitos básicos de toda ética, em especial da cristã, visto que a vontade humana é capaz de aceitar ou não o que se apresenta pelo intelecto racional. Diante disso, perguntamo-nos como salvaguardar uma ética, se o próprio Scotus afirma uma primazia da vontade em relação ao intelecto? Entendemos que a chave deste problema se encontra nas duas afecções da vontade expostas ao longo de um exaustivo capítulo dedicado às três virtudes teológicas: a afecção pelo vantajoso e a afecção pela justiça. Enquanto a primeira afecção está propriamente ligada ao modo de operar da natureza, querendo para si o que é mostrado pelo intelecto como naturalmente bom, a segunda afecção, por sua vez, está ligada ao modo de operar próprio da vontade e aponta, ao mesmo tempo, para um modo de operar sobrenatural inato ao ser humano. Nesta perspectiva, a justiça é vista como mais nobre que o vantajoso, porque opera visando não a um bem para si, mas em si e, em condições normais, deve regular o modo de operar natural humano. Em outras palavras, agir conforme a justiça é, para um sujeito, ser capaz de querer aquilo que lhe é naturalmente contrário, e é por agir de modo contrário ao efeito produzido pela natureza que Scotus identifica na vontade a potência racional, contraposta ao intelecto, este identificado como menos racional, que age conforme ao modo de agir da natureza e, conseqüentemente, que age conforme o vantajoso. O objeto de minha comunicação será apresentar as duas afecções da vontade destacadas por Scotus e mostrar que a partir delas se torna viável pensarmos numa ética escotista onde o intelecto não é o pivô das ações humanas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3449 - A TEORIA MORAL DE ADAM SMITH: CARACTERÍSTICAS E INFLUÊNCIAS

Autor(es): Maria Silvia Possas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Antonio Frederico Saturnino Braga

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

A ênfase que Adam Smith dá ao fato de que, ao buscar apenas o seu autointeresse, os produtores acabam por proporcionar aumento da produtividade e assim contribuir para a maior riqueza de toda a nação deu origem a muitos mal-entendidos, em especial ao que ficou conhecido como “Das Adam Smith Problem”, que seria uma suposta contradição entre a sua visão sobre a moral, apresentada em A Teoria dos Sentimentos Morais, na qual o conceito de sympathy é central, e a defesa que faz do livre comércio em A Riqueza das Nações, baseada na observação acima mencionada sobre o papel da busca do autointeresse. Uma leitura superficial de trechos de sua obra econômica levou a uma visão generalizada entre economistas e leigos de que Smith seria meio que hobbesiano e consideraria a natureza humana como sendo fundamentalmente egoísta, visão esta que está bem longe da discussão apresentada em A Teoria dos Sentimentos Morais. A presente investigação pretende situar Smith no debate de sua época, influenciado por autores como David Hume, o terceiro Lord Shaftesbury e Francis Hutcheson, com uma teoria moral, que privilegia a existência de sentimentos morais, de grande importância para o convívio social, e que não se baseia fundamentalmente na razão. Neste sentido, há um nítido contraste entre sua visão e a do utilitarismo, que está na base de boa parte da economia política posterior, de David Ricardo e John Stuart Mill a todo o arcabouço do atual mainstream da economia. A exploração desse contexto de teoria moral no qual Smith se inspira para organizar sua própria visão pode ajudar a lançar luz sobre sua visão, bem como, ao contrastá-la com o utilitarismo, podemos talvez entender por que os economistas influenciados por esta outra visão moral acabaram tendo uma leitura de A Riqueza das Nações incompatível com a primeira grande obra de seu autor. Trata-se de uma pesquisa fundamentalmente bibliográfica em que se privilegiará a leitura de Smith, Hume e Hutcheson e comentadores.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2123 - DIFERENTES PERSPECTIVAS SOBRE A AKRASIA EM ARISTÓTELES E
COMENTÁRIO DE TOMÁS DE AQUINO**

Autor(es): Guilherme Santos Andrade Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Guerizoli Teixeira

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

Minha pesquisa se desdobra sobre o pensamento de Aristóteles e a sua influência no século XIII, no caso, em Tomás de Aquino. Esse estudo se dedica inicialmente ao estudo do Livro VII da Ética a Nicômaco, no qual Aristóteles se propõe a pesquisar as causas do fenômeno da acrasia (akrasia). Compreende-se acrasia como a “fraqueza da vontade”, isto é, como a possibilidade de um indivíduo agir de forma contrária àquilo que ele decidiu ser a melhor escolha para ele. O próprio Aristóteles começa por apresentar a visão de Sócrates sobre o tema e por problematizá-la. De acordo com Sócrates, com efeito, a acrasia não existe. Dada essa perspectiva será apresentado o artigo de Pierre Destreé, “Acrasia entre Sócrates e Aristóteles”, na qual o autor aborda duas visões distintas de Aristóteles sobre a acrasia, sobre as quais apoiam, historicamente, duas formas de interpretação dos escritos do Estagirita, as quais Destreé chama de intelectualista, que tende a concordar com Sócrates, e de não-intelectualista, que compreende que a acrasia não se reduz simplesmente a ignorância. Depois da apresentação dessas visões, algumas ideias de Tomás de Aquino sobre o tema também serão apresentadas e discutidas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1985 - OS DEUSES COMO CAUSA DO BEM NA REPÚBLICA DE PLATÃO

Autor(es): Luciana Valesca Fabiao Chacha - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carolina de Melo Bomfim Araujo

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

A presente comunicação tem como objetivo discutir a religião platônica no tocante aos deuses como causa do bem. A teologia platônica é exposta, primeiramente, no seu diálogo mais famoso, República. No Livro II da República, Sócrates, Gláucon e Adimanto conversam sobre quem tem a melhor vida, o homem justo ou o homem injusto, ou seja, uma discussão acerca da moralidade. A partir da passagem 362 d do diálogo, Adimanto, aludindo aos conselhos dos pais aos filhos (contexto educacional), faz o elogio da vida justa baseado na boa reputação (dóxa) que advem da vida justa e dos benefícios que o homem justo angaria tanto entre os homens quanto entre os deuses. O homem injusto, ao contrário, sofreria as consequências de sua vida injusta tanto entre os homens quanto em um pós-vida. Todavia, segundo Adimanto, os poetas e a crença popular afirmam que é mais fácil ser injusto do que justo, uma vez que o homem injusto pode criar a ilusão de ser justo e, mediante as vantagens obtidas desse logro perpetrado entre os homens, o homem injusto poderia, mediante os ritos de purificação realizados pelos adivinhos, persuadir os deuses e livrar os homens injustos das punições no Hades, especialmente porque eles teriam condições de dar presentes e honras mais faustosos aos deuses, como cantam os poetas (teologia popular). Ademais, os deuses cantados pelos poetas podem ter um comportamento moral ou imoral. É nesse contexto da teologia moldada pelos poetas que Sócrates proporá uma reforma teológica (no bojo de uma reforma educacional que tem por fim moldar o caráter dos futuros guardiões de Calípolis) que, embora herdeira da religião tradicional, tem como princípio a bondade irrestrita dos deuses. Os deuses, como naturalmente bons, são incapazes de prejudicar ou causar qualquer dano aos homens ou entre si e, por conseguinte, não podem ser causa do mal (379 b). Por outro lado, como tudo o que é bom só pode acarretar boas coisas, os deuses como entes absolutamente bons, só podem ser causa do bem e nunca do mal (379 b-380c). A partir da análise dos discursos de Adimanto e Sócrates e, especialmente do argumento teológico socrático/platônico (379 b-380 c), é possível perceber uma concepção acerca dos deuses distinta, em muitos pontos, da concepção tradicional, em que os novos deuses, pela sua benevolência em grau máximo, servirão de um novo paradigma moral para um novo tipo de homem. Dessa forma, é possível concluir (até o presente estágio da pesquisa) que os deuses como causa do bem são, sobretudo, um modelo para os homens. Em outros termos, os deuses como os mais justos e bons e sua bondade como causa de boas coisas servem de exemplo aos homens a sempre agir de maneira justa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1225 - A NOÇÃO DE MÁXIMA NA FILOSOFIA PRÁTICA KANTIANA

Autor(es): João Wesley de Queiroz - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Antonio Frederico Saturnino Braga

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

Em sua teoria moral, Kant apresenta seus conceitos de máxima e de Lei Moral. Esses conceitos perpassam várias de suas obras, com pequenas variações em seu conteúdo, permanecendo, no entanto, a ideia básica de que a máxima é o princípio segundo o qual o sujeito escolhe e quer agir, ao passo que a Lei Moral é o princípio segundo o qual ele deve agir. As formulações desses conceitos são-nos apresentadas em obras como *Fundamentação da Metafísica dos Costumes e Crítica da Razão Prática*. As máximas estão vinculadas ao Imperativo Categórico, que é o modo como a Lei Moral se exprime para seres racionais afetados pela sensibilidade. O Imperativo Categórico é um procedimento de averiguação moral para julgamento da correção de nossas máximas. Na obra *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Kant formula o Imperativo Categórico da seguinte forma: “Age de maneira tal que seja possível querer que a máxima da ação deva tornar-se lei universal”. Caso a máxima possa ser universalizada, ela é moralmente correta, ou seja, está de acordo com a Lei Moral. A Lei Moral é um mandamento, um dever-ser, tem caráter universal, portanto, é válida para todos os seres racionais sensíveis. Já a máxima é válida somente para o agente, ela exprime uma regra geral de conduta que o agente decide seguir em sua vida. A decisão do agente dependerá de suas preferências particulares, costumes e cultura. Essa dependência não tem lugar na teoria moral de Kant no que diz respeito à Lei Moral, que por isso é um princípio a priori. A Lei Moral deve ser cumprida independentemente das inclinações sensíveis do agente. A noção de máxima apresenta certa tensão conceitual. Por um lado, para que se possa efetivamente avaliar a qualidade moral do agente e de suas ações, a máxima não pode ser apenas um princípio segundo o qual o agente pretende agir, no sentido de que ele gostaria de agir de certo modo, mas tem de ser o princípio segundo o qual ele de fato e regularmente age. Isto sugere que a máxima de determinado agente poderia ser conhecida por um observador externo. Este observará a regularidade com que as ações são praticadas por aquele e concluirá qual máxima guia as ações. Por outro lado, porém, a máxima não é uma regra ou lei da natureza do agente, mas um princípio livremente adotado pelo mesmo. E as disposições motivacionais subjetivas, imperscrutáveis a um observador externo, são parte essencial da máxima. Além disso, só o próprio agente pode submeter suas máximas ao teste de universalização prescrito no Imperativo Categórico. O presente trabalho tem como objetivo explorar a tensão conceitual acima exposta. Nossa hipótese de trabalho é que há uma conexão essencial entre esta tensão e um dever moral de auto-exame sincero das próprias máximas. Cabe ao próprio agente ser um observador implacável de seu modo de agir e dos princípios que efetivamente o guiam.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 349 - PARMÊNIDES, O MENSAGEIRO A CAMINHO DA CASA DO SER

Autor(es): Margareth Bravo Marques - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernando Jose de Santoro Moreira

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

Considerando que poesia e mito estão entre as formas escolhidas por Parmênides para transmitir sua filosofia, devemos nos permitir ser tocados pelo poético e ouvir o chamado da natureza para decifrar o enigma posto por ele. Ali, diante dos caminhos disponíveis, ele inaugura um *ethós* filosófico apontando o presente como algo eterno e sagrado que demanda permanentemente a ação reflexiva. Desse modo, quando Parmênides nos oferece um poema para anunciar a verdade, precisamos nos orientar pela perspectiva que estrutura sua obra. Os gregos à época de Parmênides buscavam fundamentar uma explicação em que coubessem todas as coisas, essa visão estava voltada para os elementos da natureza. Parmênides parece romper com esse modelo da *physis* trazendo o ser como princípio, dessa forma fundamentando uma teoria do ser e antecipando o conceito de ontologia. Ele introduz com seu poema uma zona de fronteira, que ao mesmo tempo dialoga com a tradição antiga por meio dos mitos e que continuará dialogando com a posteridade, sinalizando uma passagem dialética que comporta convergências e divergências, mas que se dá por liberdade, por decisão, diante de um caminho que se bifurca: a via da verdade e a via da opinião. A *Aletheia* é o desencobrimento do ser, é o caminho que devemos trilhar fazendo uso da razão que nos conduz ao Ser Uno, imutável, indivisível, intemporal. Para trilhar esse caminho de pesquisa, tomaremos o filósofo Heidegger e seu método denominado fenomenologia hermenêutica que visa o ser em seu próprio sentido, isto é, em sua verdade, e a linguagem em seu vigor originário, para observar a vizinhança entre a poesia e pensamento.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3246 - O ESTÁGIO DOCENTE SOB A ÓTICA DE LICENCIANDOS EM FORMAÇÃO DUPLA (INGLÊS E PORTUGUÊS) DE DUAS UNIVERSIDADES CARIOCAS.

Autor(es): Bernardo Puga Nuñez Lopes - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Danielle de Almeida Menezes

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

A fim de perceber como tem sido o estágio docente de licenciandos de duas diferentes instituições cariocas, a presente pesquisa objetiva analisar as falas de estagiários de Letras (português-inglês) acerca das práticas docentes a que estão tendo acesso. Compreendemos que o trabalho realizado por esses graduandos deve ser interpretado enquanto ponto de partida e chegada propício à (re)invenção e co-construção de saberes pedagógicos estanques (PIMENTA, 1999). Nesse sentido, o propósito dessa pesquisa contrasta com a compreensão tradicional de estágio como meramente a parte prática dos cursos de formação de professores, a qual reforça duas perspectivas, mais complementares do que distintas: (I) a compreensão da prática como imitação; e (II) o estágio como instrumentalização técnica (PIMENTA e LIMA, 2011). Essas perspectivas mostram que a compreensão do que seja um bom exemplo a ser seguido é assistemática, não havendo a necessidade de uma reflexão crítica sobre a atividade docente. O presente estudo, portanto, alinha-se a uma terceira possibilidade, a qual entende o estágio como momento de tomada de conhecimento da práxis de professores enquanto preparadora à práxis transformadora do futuro professor (cf. PIMENTA e LIMA, 2011; PIMENTA, 2011). Partimos do pressuposto de que o estímulo a discussões e problematizações favorece o acesso a crenças, ideias que se tem sobre um determinado assunto ou a visões socialmente construídas. Considerando a tessitura discursiva como oportunidade de acesso e reflexão de posicionamentos ideológicos, essa pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, busca analisar o que estagiários têm a dizer acerca das práticas docentes que têm acesso por meio da observação e co-participações relacionadas ao ensino de Língua materna e Inglesa. Para isso, foram realizados dois grupos focais (VAN PEER et al., 2007) com Licenciandos de uma instituição pública, na zona norte, e uma instituição particular, na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo (VAN PEER et al., 2007) e apontam inicialmente para: (I) uma elaborada e detalhada descrição de saberes experienciais (TARDIF cf, 2000) ou, sob a ótica de Pimenta (1999), saberes da experiência (PIMENTA, 1999) uma vez que licenciandos narram e contrastam sua experiência prévia enquanto alunos ao que verificam na realidade do estágio docente; (II) desvalorização do trabalho do educador ao longo do tempo; (III) constante indisciplina de alunos suscitando em uma precarização do papel docente; (IV) uma não identificação explícita dos licenciandos enquanto (futuros) educadores de disciplinas estanques, mas enquanto professores em (pré)serviço independentemente do conteúdo lecionado. Palavras-chave: discurso docente; saberes pedagógicos; estágio docente; ensino de inglês; ensino de português.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3669 - O ESTAGIO DOCENTE COMO UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA

Autor(es): Frederico Henrique de Azevedo Molter - Bolsa: Outra

Orientador(es): Alessandra Nicodemos Oliveira da Silva

Área Temática: Educação

Resumo:

A didática e prática de ensino nos leva para uma experiência enriquecedora capaz de definir a vida acadêmica e profissional de diversos alunos. O momento do estágio seria o grande discernimento para futuros professores. O estágio serve para que o licenciando possa identificar o espaço escolar tal como ele é, entender a atmosfera que ali existe, perceber como é o funcionamento do local, o comportamento de alunos e de professores. Vivenciar o estágio não é somente um momento de cumprir horas para a prática de ensino, é muito mais que isso, porém esse momento só será transformador se for levado de maneira que o licenciando tenha a noção de que todos os espaços são fundamentais para um bom andamento da prática. Neste trabalho estarei dialogando diretamente com Rosa Kulcsar (1999) que trabalha com a dimensão do estágio supervisionado como uma ação integradora, além de Iraíde Barreiro (2006) que indica a prática de ensino como um elemento fundamental na vida do futuro professor. Mas como essa experiência pode ser transformadora? O objetivo desta pesquisa, parte da minha própria experiência de estágio e procura dialogar com a experiência de outros colegas, que responderam a um questionário avaliativo e que preza saber quais foram as principais transformações que eles puderam notar em si próprios durante o estágio docente ou se a experiência do estágio não causou, nesses licenciandos, transformações significativas em suas concepções sobre ser professor. Buscando aferir, assim, se o estágio é fator fundamental para a formação do futuro professor. Procuo, também desmistificar alguns estereótipos que existem acerca do estágio, a saber: Como é estar em uma escola realizando o estágio? Porque alguns alunos desistem de ser professor? Tal estudo pretende indicar que didática e prática caminham juntas, não existe uma separação entre elas, isso já é um grande facilitador para que a prática funcione de uma maneira mais eficaz e ajude o aluno a usar o conteúdo didático dentro de seu campo de estágio. Portanto, mais do que problematizar o que é um estágio de prática de ensino, quero apresentar as realidades desta experiência e as oportunidades existentes dentro deste campo, indicando que este momento tão importante na vida do licenciando, não precisa ser uma experiência traumática, mas sim transformadora.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3285 - PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA BÁSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS NO ÂMBITO DO PIBID - PROGRAMA INSTITUIÇÃO DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA / CAPES

Autor(es): Ana Lucia Amorim de Castro - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O PIBID UFRJ Pedagogia (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), financiado pela CAPES, baseia-se na ideia de parceria Universidade-Escola Básica. Trata-se de reconhecer que a escola pode se constituir em espaço/tempo de formação tal como deve ser a Universidade. Pesquisas sobre formação de professores no Brasil (GATTI, 2010; LÜDKE, 2012; CRUZ, 2012; CRUZ & ANDRÉ 2014) têm evidenciado a dissociação entre as propostas de formação e a complexidade do trabalho docente. Visando contribuir para a diminuição da desconexão entre a formação e a prática, o PIBID se propõe a favorecer a iniciação à docência a partir da compreensão e vivência do ambiente onde se realiza esse trabalho – a escola. Nesse sentido, esta comunicação tem por objetivo apresentar resultados iniciais de um estudo sobre situações de formação realizadas pelo PIBID no contexto de duas escolas públicas, sendo uma federal e uma municipal do Rio de Janeiro. O estudo, desenvolvido por um grupo de licenciandos participantes do PIBID UFRJ Pedagogia: anos iniciais do Ensino Fundamental, no período de 2014 a 2015, teve por objetivo analisar o processo de planejamento, implementação, avaliação e registro das atividades de ensino realizadas pelos licenciandos nas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental das escolas parceiras, com especial atenção para as intervenções das professoras coordenadora (Universidade) e supervisoras (Escola Básica). Três autores, em particular, se constituíram como referências importantes: Soares (2004); Tonácio (2008); Massabni (2011), no que diz respeito, respectivamente, aos sentidos da alfabetização e do letramento, à presença da literatura na sala de aula e aos conflitos vivenciados por licenciandos e os efeitos no seu desenvolvimento profissional. Foram objetos de análise: portfólios, produção de material didático, projetos de ensino, sequência didática e os registros reflexivos dos licenciandos sobre a experiência de formação. Os resultados indicam que o contato e, mais que isto, a atuação na escola, problematizados, para além da experiência com a rotina escolar acumulada na trajetória estudantil, antecipam para os licenciandos situações próprias do início de carreira, como, por exemplo, o choque com a realidade; “superada” a fase de estranhamento, medo e apreensão diante do não saber fazer, através de discussões contínuas sobre os acontecimentos que marcam o cotidiano da sala de aula, por meio de análise entre pares e com as professoras coordenadora e supervisoras, constata-se mais ousadia para criar situações de ensino e assumir a sua implementação; a assunção do papel de formadora de professores pela professora da escola básica mostra-se como diferencial no processo de intervenção, fazendo aparecer com mais potência a parceria Universidade-Escola Básica. Conclui-se que para a parceria ser estabelecida não é suficiente o trânsito com atuação supervisionada nos dois espaços de formação. Mais que isto, é preciso que o professor da educação básica que assume o papel de supervisor, se reconheça, se assuma e atue como formador. CRUZ, Giseli Barreto; ANDRÉ, Marli. Ensino de Didática: um estudo sobre concepções e práticas de professores formadores. Educação e Revista, v. 30, n. 40, Belo Horizonte, out.dez/2014. CRUZ, Giseli Barreto. Teoria

e prática no curso de Pedagogia. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p.149-164, 2012. GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. LÜDKE, Menga. Do trabalho à formação de professores. Cadernos de Pesquisa v.42 n.146 p.428-451 maio/ago. 2012 MASSABNI, Vânia G. Os conflitos de licenciando e o desenvolvimento profissional docente. Educação e Pesquisa, São Paulo v. 37, n. 4, p.793-808, dez. 2011. SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, jan/fev/mar 2004, n. 25. TONÁCIO, Glória de Melo. A Literatura nas séries iniciais no Colégio Pedro II: Dialogismo e Estética na sala de aula. Revista Contemporânea UFRJ-FE, p.283-294, 2008.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 977 - FORMAÇÃO PARA O TRABALHO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(es): Laertes da Paixão Silva Junior - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jussara Marques de Macedo

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O Presente trabalho é resultado de uma pesquisa que analisou os aspectos norteadores da formação docente em Educação Física. Nosso objetivo foi problematizar a adoção do paradigma da racionalidade técnica na atual configuração da formação para o trabalho docente em seu aspecto geral e, na especificidade da Educação Física. Para isso, elegemos como referencial metodológico aquele sugerido pelo materialismo histórico dialético por considerar o contexto histórico de forma mais ampla e, mais especificamente as categorias da contradição, da essência e da aparência, que subsidiou a análise do fenômeno observado. Trata-se, ainda, de uma pesquisa de caráter bibliográfico por considerar a referência de teóricos críticos e conservadores em relação ao tema, tendo em vista analisar a frequência do paradigma da racionalidade técnica nas licenciaturas e, principalmente na Educação Física. O resultado é que prevalece o caráter técnico racionalista nos cursos de Licenciatura em Educação Física, provavelmente, devido a uma marca histórica onde o referencial da formação deste profissional se sustentava na ligação direta com o militarismo e com o esporte de caráter competitivo de alto rendimento. A conclusão é que evidencia uma urgência no que tange à reforma curricular destes cursos com vistas a eliminação do paradigma da racionalidade técnica e que em seu lugar se projete um tipo de formação que busque desenvolver o olhar investigativo mais profundo, guiado pelo exercício da crítica, distanciando-se da alienação imposta. Assim, espera-se dar passos significativos em direção à uma prática docente comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, cujo objetivo seja a formação de indivíduos livres e emancipados.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 328 - O PIBID E A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS DOCENTES

Autor(es): Giselle Firmo Borisff Brum - Bolsa: Bolsa de Projeto

Nataliane Dantas Soares - Bolsa: Bolsa de Projeto

Fernanda Lahtermaher Oliveira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

Giseli Barreto da Cruz

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

Este trabalho pretende compartilhar resultados de uma pesquisa realizada com estudantes de um curso de Pedagogia de uma Universidade Pública localizada no Estado do Rio de Janeiro, que participaram do Pibid durante o período de um ano e meio (agosto de 2012 a dezembro de 2013). A pesquisa objetivou analisar as contribuições do Pibid para a formação de pedagogos docentes, adotando como referência analítica a base de conhecimento profissional docente proposta por Shulman (2005). O interesse por esse estudo se manifestou a partir da problemática que cerca a formação docente para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental articulada com a de gestão no contexto escolar e não escolar no âmbito do curso de Pedagogia. Diante de um Programa, como o Pibid, que se constitui em torno de dois importantes, porém ainda difusos, paradigmas – relação indissociável entre teoria e prática e parceria entre universidade e escola básica – buscou-se investigar o seu diferencial para a formação do pedagogo docente. O que se faz e o que se aprende no contexto de um Projeto Pibid Pedagogia com vistas ao desenvolvimento profissional docente? Para atender ao proposto, foram analisadas as ações, as escritas e os materiais produzidos pelos pibidianos. O material analisado reúne atas de reuniões, escritas dos bolsistas em fases diferentes, propostas de atividades de ensino, filmagem de aulas, apresentações de trabalhos em eventos da área, relatórios e portfólios. Os resultados indicam que a centralidade da docência no âmbito do Programa favorece a aproximação entre a universidade e escola básica na formação e, também, contribui para a formação da base de conhecimentos profissionais do futuro docente. Isso ocorre porque o ensino, núcleo central do projeto e caracterizador da profissão docente, é trabalhado na sua multidimensionalidade, proporcionando, assim, que o futuro professor desenvolva com mais potência os saberes relacionados à docência. Palavras-chave: PIBID; Formação de pedagogos docentes; Base de conhecimento profissional docente

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1321 - A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES HAITIANOS AO MERCADO DE TRABALHO
CARIOCA**

Autor(es): Ana Carolina Santos do Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

A inserção de imigrantes haitianos no mercado de trabalho, no estado do Rio de Janeiro é o tema central desta pesquisa. Ela pretende entender de que maneira esses imigrantes - de língua, história e tradições tão diferentes das dos brasileiros - são incorporados no mercado de trabalho e quais mecanismos o governo brasileiro possui para auxiliar nessa integração – se é que existem. Entender em que condições ocorre a inserção no mercado de trabalho no nosso estado é importante diante do notório aumento de pedidos e concessões de vistos a haitianos no Brasil. Esse aumento pode ser explicado devido às precárias condições de vida no Haiti após o terremoto que atingiu o país em 2010. A pesquisa, ainda em fase inicial, está sendo realizada no âmbito do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a África, a Ásia e as Relações Sul-Sul, sob a orientação da Dra. Beatriz Bissio. Além da análise bibliográfica, serão realizadas entrevistas presenciais com imigrantes e trabalhar-se-á com um questionário online. A partir desses dados, será feita uma análise qualitativa e quantitativa dos mesmos, levando em consideração que os resultados poderão ser mais ou menos representativos da situação geral dos refugiados haitianos no Rio, dependendo do tamanho da amostra obtida.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2001 - O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DO BRICS: DESENVOLVIMENTO,
CARACTERÍSTICAS E PROJEÇÕES**

Autor(es): Lucas Gualberto do Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alexander Zhebit

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

O estudo pretende analisar o crescimento da população dos países-membros do BRICS entre 2000 e 2014, a partir das suas realidades locais e índices socioeconômicos, além de realizar projeções para o ano 2050. O artigo também investiga as iniciativas do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) em estudos populacionais relevantes para a realidade dos países-membros, como os índices de fecundidade, natalidade e mortalidade materna. Assim, é possível determinar as principais características presentes nas populações dos países BRICS, seus desafios e objetivos, o que permite projeções para o futuro, com foco no ano 2050 e a dinâmica da evolução de cada membro do grupo de cooperação internacional. Ao fim, é avaliada a situação atual do BRICS no cenário internacional, considerando os atributos explorados, com ênfase na importância de políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento pleno das potencialidades das populações do BRICS. Portanto, são investigadas as iniciativas dos países para a promoção de níveis mais altos de bem-estar social.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2120 - A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO CASO DO PROGRAMA NUCLEAR
IRANIANO.**

Autor(es): Caroline Rodrigues Neves da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alexander Zhebit

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

Durante o governo Lula foi colocada em prática uma nova abordagem da política externa brasileira que teve como um dos principais marcos o caso do programa nuclear iraniano. Ao oferecer-se para mediar as negociações entre os países e buscar uma alternativa para o impasse entre o Irã e as principais potências ocidentais membros do Conselho de Segurança da ONU, o Brasil – que contava com o apoio da Turquia – abriu um novo capítulo de sua política externa com o Irã, o que causou consideráveis implicações nas relações diplomáticas entre o Brasil e os principais países envolvidos: EUA, Turquia e Israel. Diante do que foi apresentado pretende-se analisar a atuação do governo brasileiro na busca por obter um acordo referente ao programa nuclear iraniano através da estratégia da política externa do governo Lula. O trabalho irá se dedicar a analisar porque o Brasil decidiu agir em uma questão tão delicada, e as consequências para a política e para a diplomacia do país no campo internacional, tendo em vista as posições dos EUA e Israel. Será realizada uma análise histórica da questão, por meio da leitura de bibliografia especializada, como a do ex-Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, Teerã, Ramalá e Doha (2015), e obras que versam sobre a política externa do Brasil, as relações com os países do Oriente Médio, com o Irã em particular, e sobre a atuação brasileira no Conselho de Segurança da ONU; Como por exemplo: Joint Declaration by Iran, Turkey and Brazil, 17 May 2010; Seale, Patrick. The Turkey-Brazil-Iran Agreement: Thanks, but No Thanks? The Consequences of Iran's Nuclear Deal. Washington Report on Middle East Affairs, August 2010; Peter Crail. Turkey Broker Fuel Swap With Iran. Arms Control Association; Sarah Diehl & Eduardo Fujii. Brazil Challenges International Order by acking Iran Fuel Swap. Nuclear Threat Initiative. July 15, 2010; [11] Carta do Presidente Obama a Luiz Inácio Lula da Silva, datada de 20 de abril de 2010 na Revista Política Externa Brasileira; Andrea Murta & Cristina Fibe. Obama ignora Lula e pede sanções imediatas ao Irã," Folha de São Paulo, 14 de abril de 2010; Brasil pode processar urânio para Teerã. O Estado de S. Paulo, 28 April 2010; Implementation of the NPT Safeguards Agreements and Relevant Provisions of Security Council Resolutions 1737 (2006), 1747 (2007), 1803 (2008), 1835 (2009) in the Islamic Republic of Iran; Zhebit, Alexander. Proliferação nuclear no pós-Guerra Fria. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v. 12, n. 2/ n. 3, p. 113-142, 2008.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3150 - O PROJETO SUBIMPERIALISTA BRASILEIRO

Autor(es): Camila Prott Pessanha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Tatiana Brettas

Área Temática: Relações econômicas

Resumo:

A análise do subimperialismo é de grande importância para a compreensão das particularidades de nossa dependência nos dias de hoje, bem como dos motivos e mecanismos que a fazem tão acentuada. Nesse sentido é primordial a caracterização de nossa formação econômica e de como esse processo incide diretamente nas condições sociais do país. Condições estas que são determinadas pela nossa trajetória histórica e pelas escolhas políticas tomadas, tendo em vista que a superexploração do trabalho é um traço fundamental das economias dependentes e que suas determinações rebatem diretamente nas incidências e expressões da questão social. Dessa forma o presente estudo, que é parte de uma pesquisa mais ampla e ainda em andamento, tem como objetivo a análise do processo de surgimento do projeto subimperialista no Brasil. Para tanto, será feito um resgate da discussão sobre a categoria do subimperialismo como foi cunhada inicialmente por Ruy Mauro Marini, bem como da formação social brasileira dos anos 1950-1960. Tem-se como referência os estudos de Ianni e Marini, e ainda concepções sobre o imperialismo como as de Lenin e Harvey, com vias de dar conta de todo esse universo teórico. O subimperialismo se caracteriza como um estágio de desenvolvimento presente em algumas economias dependentes diante do sistema imperialista, que se consolida a partir da segunda guerra mundial. Este sistema se realiza por meio da integração dos sistemas de produção dos países, como forma de garantir canais de escoamento para o excedente que já não encontra formas de valorização em suas fronteiras nacionais, formulando para tanto um novo esquema da divisão internacional do trabalho. A integração acontece com um aprofundamento dos laços de dependência, em que os países centrais buscam campos de aplicação em países periféricos, de forma que parte da mais-valia aqui produzida seja absorvida por estes centros. Este processo propicia o surgimento de centros subimperialistas que funcionarão como uma forma de irradiação do poder imperialista para a exploração de países vizinhos. Segundo Marini, o Brasil assume esta posição ao adotar uma política de interdependência política com os Estados Unidos na década de 1960. É nesta década portanto, mais precisamente a partir do governo militar, que se consolida o capital monopolista no Brasil, através de diversos mecanismos de racionalização da economia, de forma a beneficiar o grande capital nacional e internacional. Para que estes procedimentos fossem levados a cabo foi necessária uma repactuação entre a burguesia nacional, o setor latifundiário e o capital estrangeiro, o que implicou na necessidade de uma expansão econômica do Brasil para além de suas fronteiras nacionais, tendo em vista que a estrutura agrária do país impossibilita uma expansão do mercado interno, sendo necessária portanto a busca de mercados no exterior. Palavras chave: Subimperialismo; superexploração; Economia dependente.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3751 - A INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA LATINO AMERICANA E O POSICIONAMENTO
BRASILEIRO: O CASO DAS HIDRELÉTRICAS**

Autor(es): Marcio Andrade Cabezas - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

Ao longo da última década a questão energética tem-se tornado um dos principais alicerces para a integração regional. A realização da 1ª Cúpula Energética Sul-Americana, de 2007, pode ser considerada um exemplo desse processo ao apresentar um plano de ação e um tratado para a integração energética na região. No ano de 2010 foi realizado um acordo Brasil-Peru, que prevê cinco empreendimentos na Amazônia Peruana. Há projetos na Guiana, no Equador, as UHE's Garabi e Panambi, na fronteira com a Argentina, além das barragens de Jirau e Santo Antônio em Rondônia, que já estão em operação parcial. Todas estas obras são financiadas pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), que é o principal financiador na construção das grandes obras de infra-estrutura no Brasil, mas também em países vizinhos. O objetivo da pesquisa será analisar em que medida e sob quais aspectos a implementação desses projetos está inserida na política de integração energética latino americana, a partir de três estudos de casos: o acordo Brasil-Peru de 2010, as Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, (Brasil-Bolívia) e de Garabi e Panambi, (Brasil-Argentina). Foram assim escolhidos pois são casos diversos entre si, tendo em comum a sua relação com outros países. Dois deles estão ao norte do país, o que expressa a atual expansão hidrelétrica para a região amazônica, mas também conta que, dentre os diversos projetos e acordos planejados, estes estão em andamento e contém um volume razoável de informação disponível. Serão estudados documentos governamentais, as deliberações da Cúpula Energética Sul-Americana, falas técnicas e políticas dos Presidentes, Ministros da Fazenda, de Minas e Energia do Brasil e demais países, além de cientistas políticos, material acadêmico e jornalístico veiculado nas principais mídias.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 602 - A RELAÇÃO ENTRE ALMA E CORPO EM LEIBNIZ

Autor(es): Matheus Felipe Mattos Brandão da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ulysses Pinheiro

Área Temática: Corpo

Resumo:

A metafísica leibniziana tem como uma de suas tarefas centrais determinar precisamente o que é o animal. Essa tarefa, que vem sendo assumida por uma longa tradição filosófica, seria, nos termos de Giorgio Agamben, a própria “operação metafísico-política fundamental, na qual apenas alguma coisa como um ‘homem’ pode ser decidida e produzida”. O conceito de animal, que em sua concepção mais geral envolve mesmo o de homem, depende de clarificação de outras questões mais básicas que são condições de precisão em sua determinação. Como dizer o que é o animal para Leibniz sem considerar a intrigante relação entre mônada e corpo proposta por sua filosofia? O objetivo deste trabalho é expôr essa relação de modo a entender: (a) em que consiste, na filosofia madura de Leibniz, a união da alma ao corpo e se ela é contingente ou necessária e (b) como é possível provar que cada mônada tem um corpo próprio e em que esse corpo próprio consiste. Tal objetivo será alcançado através da interpretação das teses do texto "Monadologia" de Leibniz com o auxílio, entre outras obras e artigos, do proeminente capítulo 7 do livro "A Dobra: Leibniz e o Barroco" de Gilles Deleuze.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1262 - A APROPRIAÇÃO DE UM TERRITÓRIO E O CULTIVO DA CONFIANÇA: UMA OFICINA DE MOVIMENTO E EXPRESSÃO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Autor(es): Júlia Werneck Martiniano - Bolsa: Bolsa de Projeto

Luiza Machado Pontes - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Laura Pozzana de Barros

Virginia Kastrup

Área Temática: Corpo

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido a partir das atividades realizadas em uma oficina de movimento e expressão que acontece desde 2007 no Instituto Benjamin Constant com um grupo de pessoas cegas e de baixa visão. Elaborada e conduzida pela instrutora de movimento Laura Pozzana, a oficina é inspirada no Sistema Rio Aberto, escola de origem argentina fundada nos anos 60 por Maria Adela Palcos. A proposta é possibilitar uma experimentação sensível e vital dos espaços e dos afetos, desenvolvendo corpos mais articulados com o mundo (POZZANA, 2013). Considerando a importância da visão no apoio corporal, na estabilização da postura vertical e do movimento, e também a função de antecipar obstáculos, a cegueira cria algumas dificuldades de deslocamento no espaço e pode contribuir para a produção de um estado de tensão no corpo (HATWELL, 2003, PEREIRA, 1989, CROCE; JACOBSON, 1986, BARBER; LEDERMAN, 1998). Por outro lado, quando convocado ao movimento, o corpo rígido pode desconstruir-se, articular-se e permitir-se relações com o outro e com o mundo, podendo experimentar um espaço existencial como menos ameaçador. A experimentação depende de uma sensação de confiança, que é a capacidade de se lançar no mundo, ainda que haja alguma margem de risco e indeterminação. A confiança se sustenta na crença em um mundo que comporta novas possibilidades existenciais embora guarde alguma imprevisibilidade (PELBART, 2013; ROLNIK, 1994). O objetivo do presente trabalho é explorar algumas práticas e estratégias que propiciam a produção da confiança no contexto de uma oficina de movimento e expressão com pessoas cegas. Trazemos uma discussão sobre a conquista da confiança a partir da apropriação de um território. Para isso, utilizamos os conceitos de ritornelo e agenciamento territorial de Gilles Deleuze e Félix Guattari (1997). O ritornelo produz território na medida em que é um componente direcional, que cria uma situação de relativa estabilidade a partir da repetição. Funciona como um centro, um ponto estável no caos, permitindo a segurança mínima para que um território seja constituído. Para a pesquisa-intervenção utilizamos o método da cartografia tal como desenvolvido por Passos, Kastrup e Tedesco (2014). A cartografia visa acompanhar processos de produção de subjetividade usando diários de campo e discussões teóricas. Concluímos, a partir da reflexão proposta, que a conquista da confiança no espaço se baseia na apropriação do território por meio de exercícios e práticas regulares que não conduzem a hábitos congelados e previsíveis, mas incluem o aumento da capacidade de improvisação e o enfrentamento de riscos e situações inesperadas que a cidade oferece. Palavras-chave: corpo, deficiência visual, oficina, confiança

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1348 - A CONSTRUÇÃO DOS CORPOS MASCULINOS NAS BOATES GAY DO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): Leonel Allende Nunes Salgueiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Eloisa Martin

Área Temática: Corpo

Resumo:

A pesquisa propõe analisar as classificações nativas elaboradas entre homens homossexuais no ambiente das boates gays do Rio de Janeiro, a partir da perspectiva de performance dos corpos de Judith Butler. A pesquisa colocará em diálogo o conceito de performance com os conceitos de masculinidade em Pierre Bourdieu, o de supervirilidade em Michael Pollak, e o de estigma do afeminado apresentado por Michel Misse. Parto da premissa de que a construção da identidade gay nas boates é produto de uma cultura do consumo de corpos (REIS, 2013) e enquadrada no modelo heteronormativo (CONNELL, 1992), que determina e define uma classificação hierárquica nestes ambientes. Os fatores performáticos nesses corpos (forma de se vestir, comportamento, biotipo físico, entonação da voz entre outros) permitiriam que os frequentadores das boates gays, identifiquem e classifiquem os demais agentes, e rotulem quem é mais desejado ou não. Ao longo do ano, através do método de observação participante e questionário semi-estruturado será realizada a coleta de dados em dois locais do Rio de Janeiro (Zona Oeste e Centro). Essa escolha procura abranger agentes de diferentes classes sociais, evitando enviesar a pesquisa com atitudes de determinado grupo específico. Os questionários serão aplicados em participantes antes, durante e depois dos eventos. Com eles pretendo construir uma base de dados para ilustrar tais comportamentos dos agentes que permitam identificar e classificar os modelos de corpos mais ou menos desejados. Pretendo entender, por fim, quais atributos (físicos e comportamentais) caracterizam estes corpos nos diferentes grupos nativos e como são avaliados pelos outros agentes sociais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2484 - CORPO E ALMA EM DESCARTES: DA DISTINÇÃO À UNIÃO.

Autor(es): Marina Almeida Monteiro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ethel Menezes Rocha

Área Temática: Corpo

Resumo:

O trabalho consiste de um estudo sobre as noções de corpo e alma em Descartes, buscando compreender em que sentido se distinguem e como pode-se, após a noção de distinção, compreender a união existente entre corpo e alma – tese defendida por Descartes. O estudo envolverá também pesquisa acerca do que é substância para Descartes, em que medida corpo e alma são substâncias e a possibilidade, ou não, da união corpo e alma ser uma substância. Além de textos de Descartes, o trabalho se concentrará ainda na análise de artigos de outros autores relacionados ao tema e em correspondências trocadas entre Descartes e alguns de seus objetores, nas quais surjam questões concernentes às investigações em foco. O objetivo futuro do trabalho é partir para uma problematização da união corpo e alma, trazendo para a discussão a tese dualista cartesiana, a noção de hierarquia, problemas acerca da possível concepção de uma terceira substância e a investigação de uma possível hipótese acerca da potencialização de corpo e alma em Descartes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2954 - DE QUE CORPO SE TRATA NA PSICANÁLISE?

Autor(es): Paula Silva Siqueira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Bernardo Arbex De Freitas Castro - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Vera Lucia Silva Lopes Besset

Área Temática: Corpo

Resumo:

Este trabalho constrói-se a partir de questões suscitadas no âmbito de dois atendimentos realizados no Departamento de Psicologia Aplicada (DPA/UFRJ). Em ambos, o corpo ocupa, de certo modo, a cena, impondo sua incontornável presença. Um dos casos nos remete à clínica freudiana de histeria, indicando um sintoma a decifrar; outro nos aproxima da clínica das psicoses, pela falta de contorno preciso do próprio corpo. Se o corpo causa mal-estar, revelando-se como uma das fontes de sofrimento para o homem (Freud, 1929), diferentemente da abordagem médica, a psicanálise o considera articulado ao discurso do sujeito. Nesse sentido, apontamos as particularidades expressas pelos sujeitos, para circunscrever, através da escuta analítica, o estatuto do corpo nesses casos de neurose e psicose. Por meio do material clínico, propomos o aprofundamento da noção de corpo na psicanálise, retornando a Freud, pela orientação de Lacan, e nos valendo das considerações atuais sobre o tema. Este trabalho está inserido na pesquisa "Corpo e clínica psicanalítica: usos e funções da dor", em andamento, coordenada pela Prof^a Vera Lopes Besset no Programa de Pós-Graduação em Psicologia do IP/UFRJ.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3200 - NORMALIDADE E ANORMALIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE IMAGEM CORPORAL
E TRANSTORNOS ALIMENTARES**

Autor(es): Leonardo Aparecido Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Michelle Carreirão Gonçalves

Área Temática: Corpo

Resumo:

Não se pode negar o protagonismo do corpo no contemporâneo. Singular nesse sentido são os muitos investimentos a ele destinados: cosmética, roupas, academias de musculação, cirurgias plásticas, controle epidemiológico, políticas de promoção da saúde etc. Assim, podemos pensar a partir de Foucault (2013) que o corpo é moldado para atender às necessidades sociais por meio de dispositivos disciplinares que o modelam para que se torne submisso, mas também exercitado, aquilo que o autor denominou de “corpos dóceis” (ibid). No presente texto pretendemos analisar a normalização do corpo que ocorre por meio do seu esquadramento, manipulação e recomposição (Foucault, 2013). Trazemos a questão da imagem corporal como elemento relevante na atualidade, pensando os Transtornos Alimentares (TA) – bulimia e anorexia nervosas – como resultados hodiernos desse processo. Tanto a anorexia nervosa como a bulimia nervosa são caracterizadas, enquanto TAs, por um padrão de comportamento alimentar perturbado, um controle patológico do peso corporal derivado de distúrbios da percepção da forma corporal. Tais transtornos parecem estar relacionados com a sociedade atual, na medida em que o corpo magro é tomado como modelo ideal, como norma e, conseqüentemente, como normal. Sendo assim, seu oposto caracteriza-se como anormal e precisa ser combatido. Deleuze (1992) desenvolve os argumentos de Foucault e defende que a sociedade disciplinar evoluiu para uma sociedade de controle que tem por principais aspectos: um poder de controle invisível (podemos aqui pensar nas câmeras de segurança, mas também na internet, redes sociais, e todo um aparato tecnológico capaz de controlar nosso corpo e atitudes); um controle perpétuo (presente nas instituições, mas também nas mídias); e um corpo guiado para adequação a um padrão de saúde e estética ideal. Parece-nos que a junção dessas características, resultaria na promoção da insatisfação da imagem corporal, acarretando em patologias como os TAs. Aqui é possível fazer uma reflexão a partir do conceito de Modelagem (BANDURA, 1997) ligado ao processo em que o indivíduo observa comportamentos de outros e os imita, fazendo com que sofra impactos em relação àquilo que é exposto com frequência como “correto”, neste caso, ter um corpo magro ou “sarado”, moldado por equipamentos estéticos, cirurgias plásticas e dietas rígidas de emagrecimento. O corpo hoje pode ser visto como um capital, não é sem sentido dizer que a busca por um modelo corporal ideal é imperiosa, pois estar dentro da norma pode possibilitar “ganhos” sociais, amorosos, afetivos etc. Mas tal busca pode também gerar relações patológicas com o próprio corpo, já que, ele “encontra-se, atualmente, submetido a coerções estéticas mais regulares, mais imperativas e mais geradoras de ansiedade do que antigamente” (Goldenberg,2011). A reflexão evidencia a necessidade repensar as classificações de normalidade e anormalidade, pela simples aparência corporal dos indivíduos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 104 - O SITE "APRENDENDO COM CLIO": UM LUGAR DE ENCONTRO ENTRE A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Autor(es): Beatriz Moreira da Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Regina Maria da Cunha Bustamante

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

O site Aprendendo Com Clio (<http://educacaomuseal.wix.com/lhia>) foi desenvolvido em Março de 2015 com o intuito de publicizar as oficinas pedagógicas realizadas pelo Laboratório de História Antiga da UFRJ desde o ano de 2007. As oficinas pedagógicas buscam criar um lugar de encontro entre conceitos e práticas como cultura material, educação patrimonial e o ensino de história antiga: a partir do acervo de Culturas do Mediterrâneo e Egito Antigo exposto no Museu Nacional da UFRJ, o aluno tem a oportunidade de ter contato com a cultura material dessas civilizações, a qual tomamos como base para a construção de um saber histórico escolar acerca das sociedades antigas. Para efetivar esse lugar, criou-se um meio de compartilhar as diferentes estratégias elaboradas pelos alunos envolvidos na criação das oficinas. Neste momento inicial, apesar do material ainda estar sendo vinculado, já se evidencia uma boa e ampla receptividade, expressa através das redes sociais e do número de visualizações do site. A internet tornou-se um meio fundamental para potencializar nossas oficinas pedagógicas, atuando, assim, como a trombeta de Clio, a musa da História!

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 783 - HISTÓRIA DO CURRÍCULO: INVESTIGANDO AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA
NO ÂMBITO DO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA - UFRJ**

Autor(es): Vander Luiz Guimarães Sampaio - Bolsa: Outra

Valmíria Moura Leoncio de Albuquerque - Bolsa: Sem Bolsa

Valquíria Moura Leoncio de Albuquerque - Bolsa: Outra

Aline Pirola Rossetto - Bolsa: Outra

Orientador(es): Marcia Serra Ferreira

Área Temática: Educação

Resumo:

Nesse trabalho, investigamos as ações de formação continuada de professores que foram produzidas no Projeto Fundão Biologia, uma iniciativa de extensão pioneira na UFRJ. Ela é parte de nossas atividades integradas de pesquisa e de extensão no âmbito do subprojeto “Memória do Ensino de Ciências na UFRJ: revitalização do acervo histórico do Projeto Fundão Biologia”. Interessa-nos, especialmente, entender o modo como as oficinas pedagógicas que foram produzidas no Projeto Fundão Biologia vieram abordando a experimentação didática. O Projeto Fundão Biologia surgiu, em 1983, como parte integrante de um projeto de extensão mais amplo da instituição – o Projeto Fundão: Desafio para a Universidade –, buscando responder a um edital da CAPES. Em 1985, suas ações passaram a fazer parte do Subprograma Educação para Ciência (SPEC/PADCT/CAPES), uma iniciativa de melhoria do ensino de Ciências e Matemática que esteve vigente no país até o ano de 1997, com o apoio do MEC e do BIRD. Nesse contexto, as oficinas pedagógicas vieram sendo produzidas, desde 1989, com foco na melhoria da formação inicial e continuada dos professores de Ciências e Biologia, assim como no estabelecimento de outras formas de relação entre a UFRJ e as redes públicas de ensino voltadas para a educação básica. Nossa análise envolveu a investigação dos materiais didáticos de duas versões (1989 e s/d) e uma entrevista com uma das professoras/autoras da oficina pedagógica “Conhecendo um pouco mais sobre a água”. Tais versões foram elaboradas como parte de uma metodologia de trabalho específica para a formação dos professores em exercício na educação básica, ao mesmo tempo em que aprimorava os profissionais da própria equipe do Projeto Fundão Biologia. No diálogo com a História do Currículo (Ivor Goodson; Thomas Popkewitz; Marcia Serra Ferreira), percebemos o quanto a experimentação didática esteve no centro dessas ações, acompanhando um movimento mais amplo que veio constituindo o ensino e a formação de professores na área. Afinal, ainda que os experimentos propostos em cada uma das versões apresentem diferenças tanto em termos numéricos quanto na seleção dos conhecimentos que abordam, evidenciamos que todos os materiais didáticos foram elaborados em função desses experimentos, com foco no nível microscópico e explicações em termos moleculares. A perspectiva utilizada pela equipe do Projeto Fundão Biologia nas versões da oficina pedagógica investigada obviamente acompanhava um movimento mais amplo que veio constituindo, sociohistoricamente, o ensino e a formação de professores na área. Ela era também ressignificada, no entanto, em meio às experiências profissionais das professoras/autoras dessas atividades, que utilizavam as suas próprias experiências formativas e profissionais como um importante critério para a seleção e a organização de conhecimentos e metodologias para a construção das oficinas pedagógicas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1848 - O MITO, A CULTURA DE MASSA E A PEDAGOGIA: APRENDENDO COM AS NOSSAS FANTASIAS.

Autor(es): Gislene Chatack de Paula - Bolsa: Outra

Orientador(es): Reuber Gerbassi Scofano

Área Temática: Educação

Resumo:

A finalidade deste trabalho é apresentar alguns conceitos sobre o mito e a sua influência na sociedade contemporânea, sendo o nosso foco o público infanto-juvenil. A nossa proposta é demonstrar os benefícios que a influência do mito, por meio da cultura de massa, pode oferecer na vida escolar e social desses jovens e como essa influência pode ser uma ferramenta pedagógica para os docentes. Constatamos a presença do mito, não na sua forma arcaica, em distintos meios de entretenimento destinados ao público jovem, como as histórias literárias, filmes e animações. Todos esses meios de entretenimento, possuem em seus enredos elementos míticos que criam personagens com os ideais da sociedade contemporânea e muitos de nossos jovens e adolescentes se identificam com essas histórias e tomam para si esses ideais. Confirmamos esta identificação após as observações registradas em diferentes eventos destinados ao público infanto-juvenil, que nos proporcionaram uma análise real da influência que esses meios de entretenimento causam neste determinado grupo. Assinalamos que o objetivo deste trabalho é apresentar os benefícios desta influência. Este mesmo público que frequenta convenções de cultura pop, encontros para debates de livros, eventos destinados à cultura oriental é o mesmo público que compõe o corpo discente das escolas brasileiras. Desta forma surgiu a nossa seguinte questão, porque muitos desses jovens conseguem produzir um pensamento crítico sobre a sua relação com a sociedade e qual o seu papel nela, mas não conseguem demonstrar esse mesmo olhar crítico na sala de aula. A partir destas reflexões sugerimos por meio deste trabalho que o uso da "cultura pop" na sala de aula poderá se tornar uma estratégia pedagógica eficaz na medida em que possibilita ao docente se apropriar dos interesses de seus alunos na sala de aula. Nossas reflexões estão embasadas nos autores Mircea (2002) e Campbell (1988), pois ambos defendem em suas respectivas obras "Mito e Realidade" e "O Poder do Mito" a concepção de que o mito está presente na composição da sociedade moderna, refletindo diretamente na construção de identidade de seus sujeitos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2543 - TEATRO EM GOTAS: O JOGO SOB UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

Autor(es): Anna Luiza Padilha de Figueiredo - Bolsa: PIBIAC

Raquel de Oliveira do Amaral - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

Neste trabalho abordaremos o jogo enquanto mobilizador de questões pedagógicas a partir das experiências do projeto Teatro em Gotas, realizado nas aulas de Artes Cênicas do CAP/UFRJ. Voltado para os alunos do Ensino Médio, o projeto se propõe a investigar de que forma o jogo teatral se torna um indutor do espetáculo e que metodologias são desenvolvidas e aplicadas em sala de aula com esse fim. A proposta é explorar as inúmeras possibilidades pedagógicas do fazer teatral através do planejamento, aplicação e registro de exercícios, jogos e cenas com vistas à produção de um pequeno espetáculo criado pelos próprios alunos. No ano de 2015, o projeto está atuando especificamente com duas turmas do 1º ano do Ensino Médio (turmas 21 A e C). A escolha do jogo como abordagem vem da investigação dos diversos aspectos que podem conectar e articular questões pedagógicas do fazer teatral. Através do jogo, podemos desconstruir a ideia de “professor-transmissor” e “aluno-receptor” dos conhecimentos. Uma vez em jogo, o aluno assume um papel criador ativo e o aumento da sua motivação é notável no decorrer das aulas. Huizinga, um filósofo que se dedicou ao estudo do tema, diz que, segundo algumas teorias, o jogo é uma preparação do jovem para as tarefas sérias que mais tarde a vida dele exigirá, mas que para ele “no jogo existe alguma coisa ‘em jogo’ que transcende as necessidades imediatas da vida e confere um sentido à ação”. (HUIZINGA, 2000 p. 5). Para nós do Teatro em Gotas, o jogo é tanto uma experiência de aprendizado totalmente ativo e criador, como também uma ferramenta metodológica de criação de cenas teatrais. O trabalho realizado em sala nos permite observar que o aprendizado ocorre de maneira descontraída e horizontal, sem perder o rigor, necessário aos conteúdos educativos e teatrais. E ao longo do processo, é visível o amadurecimento do aluno enquanto indivíduo e enquanto ator. Assim, pretendemos, com este trabalho, mapear e analisar o uso do jogo como metodologia de trabalho no teatro na escola, através do relato das experiências vividas em sala de aula no decorrer do ano de 2015 e dos possíveis desdobramentos que emergirem deste processo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3594 - PRÁTICAS DE TRANSGRESSÃO NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA DA HISTÓRIA

Autor(es): Stephanie Christina Heyer Bustamante - Bolsa: Sem Bolsa

Vinicius de Freitas Moraes - Bolsa: Sem Bolsa

Gustavo de Souza Moura - Bolsa: Sem Bolsa

Raphaela Ferreira Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa

Pamela Cristina Nunes de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Mayara de Moura Veloso - Bolsa: Sem Bolsa

Felipe Carvalho Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Luiz Paulo d

Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho vincula-se ao projeto intitulado "Depois do 13 de maio: histórias contadas e silenciadas na cultura escolar". Atualmente em andamento, a referida pesquisa insere-se em projeto coletivo mais amplo, intitulado "Narrativas da história do Rio de Janeiro: um estudo a partir de diferentes vozes". Desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino de História (grupo emergente de pesquisa da Faperj). Ambas as investigações objetivam proporcionar experiências de formação docente inicial que valorizem a originalidade e a autonomia do saber histórico escolar em relação ao acadêmico com base na metodologia da "história transgressora", trabalhada pela professora Giovana Xavier em conjunto com a turma Prática de Ensino de História da Faculdade de Educação. Dentre diversas possibilidades do ensino transgressor (leitura compartilhada de relatos confessionais, assunção das subjetividades como pressuposto para a construção coletiva de conhecimento científico, valorização de relações saudáveis de ensino-aprendizagem), apresentamos os resultados da oficina Música e Ensino de História, realizada como atividade em solidariedade à repressão vivenciada pelas professoras e professores do Paraná, em abril de 2015. O processo de construção coletiva tornou-se um momento lúdico, no qual, em diálogo com o texto "A família pobre e a escola pública: anotações de um desencontro" (Maria Helena Patto, 1998), pudemos lançar mão das articulações entre teoria e prática, as quais protagonizamos em sala de aula. Intitulada "Convite à transgressão", entendemos nossa música não apenas como manifestação de solidariedade à referida categoria docente, mas como um texto de autores e autoras múltiplos. Texto este resultante de reflexões sobre o "lugar de fronteira" entre a academia e a escola ocupado pelo ensino de história e de questionamentos acerca dos processos de desprofissionalização que acometem a educação pública brasileira.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 110 - DESIGUALDADE SOCIAL: A INTERFACE DA SEGURANÇA PÚBLICA E A POLÍTICA SOCIAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Ana Caroline Cabral Perdigão - Bolsa: Sem Bolsa

Aparecida Tavares da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Sara Izabeliza Moreira Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alejandra Pastorini Corleto

Silvina Veronica Galizia

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

O presente trabalho é resultado das atividades desenvolvidas pelo projeto de pesquisa “A política de assistência social brasileira no século XXI” que integra o Núcleo de Pesquisa e Extensão LOCUSS/ESS/UFRJ. O estudo agora apresentado tem por objetivo analisar as possíveis relações entre a intervenção do Estado nas quatro Macrozonas de ocupação previstas pelo Plano Diretor 2011 do município do Rio de Janeiro: Macrozona Controlada, Incentivada, Condicionada e Assistida, e a implementação das UPP’s nessa cidade. Este estudo é relevante para entendermos a partir dessa relação às medidas adotadas pelo poder público na conjuntura atual em que a cidade se prepara para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, atravessando um momento de crise e agravamento das manifestações da questão social. Cabe ressaltar que se trata de uma pesquisa em andamento que tem como principais procedimentos metodológicos a análise bibliográfica que será complementada com o levantamento e estudo crítico de documentos oficiais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1904 - INCLUSÃO/EXCLUSÃO NA GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DA SEGUNDA COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Alessandra Moreira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Manoella Rodrigues Pereira Senna Vasconcelos da Silva
Mônica Pereira dos Santos

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa maior em andamento intitulada “Desenvolvendo o Index para Inclusão na Gerência de Educação da Segunda Coordenadoria Regional de Educação da Rede Municipal da Cidade do Rio de Janeiro”. Em parceria com a GED/2ª CRE, desde 2014, desenvolvemos o Index para Inclusão, que é um instrumento de reflexão sobre os processos de inclusão/exclusão, com intuito de instaurar um processo de auto revisão sobre culturas, políticas e práticas de inclusão em educação na própria gestão. O referencial adotado no trabalho baseia-se na Perspectiva Omnilética, de Santos (2013), que considera os fenômenos educacionais em suas relações dialéticas e complexas, bem como as dimensões das culturas, políticas e práticas de inclusão. Inclusão, nessa perspectiva, é processo infindável de lutas contra a exclusão e, ainda, de eliminação de barreiras à participação e à aprendizagem. De acordo com Thiollent (1996), a metodologia utilizada é qualitativa, do tipo pesquisa-ação, na qual pesquisadores e sujeitos pesquisados encontram-se em diálogo constante na busca por soluções e/ou transformações. A pesquisa é realizada por meio de encontros quinzenais com a equipe da Gerência. Em cada encontro são propostos planos de ação, nos quais as gestoras devem expor, a partir da reflexão dos indicadores do Index para Inclusão, como acontece no momento e o que e como elas gostariam de modificar. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar a pesquisa que está sendo desenvolvida e discutir seus dados preliminares no que tange às discussões sobre os processos de inclusão/exclusão com o olhar da própria Gerência de Educação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2316 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INCLUSÃO DO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - PRÁTICAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS.

Autor(es): Flavia dos Santos Cota - Bolsa: Sem Bolsa

Carolina Soares Gorne - Bolsa: CNPq/PIBIC

Laís Gomes Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Celeste Azulay Kelman

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

A pesquisa tem como base o trabalho desenvolvido por um grupo de pesquisadores no âmbito do OEERJ (Observatório de Educação Especial do Rio de Janeiro). Os pesquisadores, duas professoras da FE/UFRJ, uma da UFRRJ, uma da UFF e outra da UERJ, vem desenvolvendo ao longo de 2015 um projeto de extensão e pesquisa sobre formação continuada com professores de cinco municípios do estado do Rio de Janeiro, a saber: Belford Roxo, Mesquita, Nova Iguaçu, Queimados e Rio de Janeiro. O objetivo é perceber as possíveis interações entre o professor da classe regular e o da sala de recursos multifuncionais, como estratégia principal da política pública de inclusão em Educação, abordando temas que são trabalhados no processo de formação continuada. Esse trabalho envolve um recorte da pesquisa que se volta para a atuação dos professores da sala regular e os professores da educação especial do Município do Rio de Janeiro, com suas experiências e formações. A opção metodológica foi da pesquisa colaborativa, que tem por objetivo criar uma cultura de análise das práticas que são realizadas, a fim de possibilitar que os professores participantes, ao serem auxiliados pelos pesquisadores, transformem suas ações e as práticas institucionais (Zeichner, 1993). Tal fato, contribui também para pensarmos na função da escola, na importância das relações desenvolvidas no espaço e no próprio currículo na perspectiva da inclusão. O Curso de Formação envolve encontros presenciais a cada três semanas e momentos de interação via e-mail nos interstícios. Nesse cenário, percebe-se uma grande dificuldade na comunicação e no planejamento em conjunto, o que prejudica a inclusão do aluno da educação especial. Desta forma pensamos em algumas perguntas: A que fatores esta falta de comunicação pode ser atribuída? De que maneira este obstáculo poderia ser superado? Como facilitar o desenvolvimento de práticas inclusivas e reflexivas nesses ambientes? Como se dá o processo de inclusão entre os professores? O trabalho almeja descrever quais são as demandas levantadas pelos professores, como elas vem sendo trabalhadas nos encontros de formação e quais os recursos possíveis para fazer os professores regentes da sala de ensino regular e os professores de Atendimento Educacional Especializado realizarem trabalhos em parceria que envolvam tecnologia, modos de avaliação, planejamento e maior participação dos alunos que constituem o público alvo da Educação Especial nas classes regulares, a partir de estratégias para aproximar e facilitar o trabalho de ambos. Como referencial teórico os seguintes autores serão destacados, para a problematização de questões relativas à formação do professor e à prática inclusiva: Candau (2000), Ludke (2001), Tardif (2002), Kelman (2005), Pletsch (2010) e Santos (2011). O professor é constituído por diferentes saberes, que ultrapassam um campo homogêneo, mas se faz pela heterogeneidade das experiências vividas nos diferentes espaços e é com essa perspectiva que este trabalho está sendo desenvolvido. Palavras chave: Inclusão; Formação de professores; Atendimento educacional especializado; Classe regular.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3213 - INCLUSÃO SOCIAL: O IMPASSE NA TEORIA PSICANALÍTICA

Autor(es): Juliana Landeira do Vale - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

A Reforma Psiquiátrica propõe um processo amplo de inclusão social e promoção da cidadania – ganhando ênfase e legitimidade com a implementação da Lei 10.216/2001, na qual se estipula uma estratégia mais assistencialista no atendimento a portadores de transtornos mentais. Esta assistência deve dar-se sempre em prol da reinserção no núcleo familiar e na sociedade como um todo, recorrendo à internação apenas em casos onde o atendimento extra-hospitalar se mostrar insuficiente. Para atender a esta demanda, surgem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e várias iniciativas, como oficinas de Geração de Renda, com a proposta de inclusão social pelo trabalho. Contudo, ao tratar de inclusão na clínica das psicoses, depara-se com um impasse. Em psicanálise, a estrutura psicótica está ligada exatamente à impossibilidade de inclusão do significante primordial no campo simbólico – como trouxe Lacan, a forclusão do Nome-do-Pai no campo do Outro. A partir de um estudo teórico realizado sobre as políticas públicas de saúde mental e a teoria psicanalítica com fundamento em textos de Sigmund Freud e Jacques Lacan, estabelecemos uma discussão, pensando as possibilidades de um ideal de inclusão social quanto ao paciente psicótico: o enlaçamento entre aquele que não faz o laço – o psicótico – e o que espera um laço.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3646 - MÃES DO PÁTIO DO INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT, RELATOS DE EXPERIÊNCIA: "CONDIÇÕES PARA ACESSO DOS SEUS FILHOS COM DEFICIÊNCIA AOS BENS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO".

Autor(es): Lianna Cristina de Oliveira Cândido - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marileia Franco Marinho Inoue

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

Mães do pátio do Instituto Benjamin Constant, relatos de experiência: "condições para acesso dos seus filhos com deficiência aos bens sociais no município do Rio de Janeiro". A presente pesquisa refere-se ao presente trabalho de Conclusão de Curso, que teve como objetivo geral analisar as implicações que ocorrem na vida das mães que despendem grande parte do seu tempo acompanhando seus filhos educandos no Instituto Benjamin Constant; além disso, visamos identificar possíveis interferências que as mães podem ter em suas atividades laborativas e o tempo diário em que aguardam os filhos no IBC; identificar como o Serviço Social atua junto às mães do Instituto e conhecer os programas sociais e redes de apoio utilizado pelos pais para viabilizar os direitos de seus filhos com deficiência. O pátio é um local que deveria refletir uma intensa interação social, pois, é local de acesso tanto dos pais de alunos como de funcionários terceirizados, servidores, estagiários, alunos e visitantes. Com isso, delimitamos como nossos interlocutores os próprios pais, no caso esmagadora maioria de mães, de modo a percebermos como se veem nesse contexto. Analisar tais contradições, que permeiam a realidade e o fenômeno social, possibilitará a análise de políticas públicas voltadas para este segmento da sociedade, constituindo assim uma reflexão da viabilização de direitos. Autora: Lianna cristina de Oliveira cândido Orientadoda: Professora Mariléia Inoue

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3971 - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA: A INCLUSÃO OU EXCLUSÃO SOCIAL EM QUESTÃO?

Autor(es): Rafael Teixeira do Nascimento - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Celeste Azulay Kelman

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

Temos como pretensão ao desenvolver esta pesquisa refletir sobre o Benefício de Prestação Continuada - BPC (BRASIL, 1994), a partir da análise dos critérios para sua concessão a crianças e adolescentes, alunos matriculados em uma escola filantrópica, tradicional de Educação Especial no município de Peabiru - Paraná - Brasil, com base na renda per capita das famílias envolvidas. Para tanto, partimos de um estudo bibliográfico sobre a temática em questão. No momento estamos em fase da execução da pesquisa de campo qualitativa. A pretensão da pesquisa de campo é fazermos um senso empírico, o qual nos mostre a margem de renda per capita das famílias que não se enquadram nos critérios de concessão do BPC. A hipótese central da pesquisa é que o programa, embora contextualizado como de inclusão social, necessita de uma para que o benefício seja concedido. Muitas vezes o referido programa assistencial não efetiva seu papel inclusivo, faz o oposto, pelo fato de este não ser um benefício cumulativo como outros benefícios pagos pela Previdência Social Brasileira. O referido programa discrimina e restringe o direito do cidadão de ter acesso ao benefício. Para que ele seja beneficiado, além de sua própria exclusão, se faz necessário a exclusão de sua família, ou seja, são necessárias duas exclusões para o cidadão ter acesso ao benefício. Conclui-se que o indivíduo é duplamente vitimizado. Palavras - chave: , Previdência Social, BPC, Inclusão e Exclusão Social, Famílias, Educação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 733 - A FIGURA DO ARTISTA COSMOPOLITA NO SÉCULO XX: O CASO DE JORGE LUIS BORGES.

Autor(es): Pedro Beja Aguiar - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiza Lorangeira da Silva Mello

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

A apresentação pretende abordar os resultados de minha participação como bolsista PIBIC no projeto de pesquisa intitulado "Nativos e Outsiders: o cosmopolitismo na virada do século XIX para o XX". Dentro do âmbito do projeto, desenvolvi uma investigação acerca da historicidade da figura do artista cosmopolita, tomando como estudo de caso a obra do escritor argentino Jorge Luis Borges. Na virada do século, o conceito de cosmopolitismo estava associado a uma postura artística heterodoxa e a uma ambivalência identitária que, muitas vezes, possuía desdobramentos nos próprios aspectos das narrativas de autores que se identificavam como cosmopolitas. Para analisar esses desdobramentos, realizei um estudo sobre a natureza da experiência estética ficcional na obra Borges. Por meio da desconstrução do enredo e da reestruturação do sentido do mundo literário que desempenha em sua poética, Borges utiliza as noções de "absurdo" e de "labirinto" como um mecanismo de subversão da realidade contemporânea e redefine os lugares na relação entre ficção e um possível real. Utilizando os conceitos de narrativa e de ensaio como instrumentos metodológicos imprescindíveis para uma análise mais criteriosa dos contos a serem estudados: "Funes, o memorioso", "A biblioteca de Babel" e "O Aleph", concluímos que a ficcionalização da realidade pelo autor se dá através da própria leitura destes contos. Assim, os jogos do realismo fantástico com a relação ambígua entre ficção e realidade tornam o universo criado por Borges um espaço particular de um infinito inalcançável.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 746 - "MAIS EM FORMA, MAIS FELIZ, MAIS PRODUTIVO?" UM OLHAR DA CLÍNICA DA GESTALT-TERAPIA SOBRE A SITUAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Autor(es): Isabel Sampaio dos Santos Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Franciellen Amorim da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Raquel Cruz Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rafael de Oliveira Lins

Thatiana Caputo Domingues da Silva

Mônica Botelho Alvim

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo colocar em discussão dimensões sociais, culturais e político-econômicas forjadas no contemporâneo e presentes nas questões trazidas pelos clientes na clínica psicológica. Tendo como base a proposta da clínica de situações contemporâneas (ALVIM; CASTRO, 2015), que busca uma compreensão do sofrimento e da subjetivação como fenômenos que surgem da situação, pretendemos superar um reducionismo psíquico ou social. Partimos dos pressupostos teóricos da fenomenologia e da Gestalt-Terapia, sublinhando o conceito de campo organismo/ambiente (PERLS, HEFFERLINE, GOODMAN, 1997), o qual postula que a existência só pode ser pensada enquanto imbricação no mundo, dada por meio do contato. Com base nesse conceito compreendemos que as queixas/questões trazidas na clínica não são intrapsíquicas, tampouco individuais, mas surgem a partir do ser-no-mundo, como uma articulação do campo. Este estudo parte de reflexões e discussões elaboradas no grupo de pesquisas sobre a clínica de situações contemporâneas e da experiência clínica de estagiárias de psicologia na perspectiva da Gestalt-Terapia no Departamento de Psicologia Aplicada da UFRJ. Pautando-se nos estudos de caso, elaborados a partir dos atendimentos clínicos e do levantamento bibliográfico acerca de temas da contemporaneidade, tais como produtividade, aceleração do tempo, tecnologia e relações de trabalho, apresentamos vinhetas clínicas que ressaltam tensões entre as dimensões singular e universal das situações vividas pelos sujeitos, exercitando uma tentativa de compreender o que há de universal na singularidade. Especificamente no recorte da pesquisa aqui apresentado, tratamos de queixas relacionadas ao trabalho e à produtividade. Por fim, concluímos que, ao considerar as diversas dimensões que constituem o campo organismo/ambiente, buscamos ampliar o trabalho do gestalt-terapeuta e sua prática, contribuindo para uma psicologia que não incorra em nenhum tipo de reducionismo. Faz-se um convite a encarar toda e qualquer questão trazida no contexto clínico como dada pela situação, na indissociável conjuntura eu-mundo. Palavras-chave: clínica, contemporâneo, produtividade, Gestalt-Terapia. Referências: ALVIM, M. e CASTRO, F. O que define uma clínica de situações contemporâneas? Apontamentos a partir de J-P. Sartre e M. Merleau-Ponty. In: _____. Clínica de Situações Contemporâneas: Fenomenologia e Interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Editoria Juruá, 2015. PERLS, F. HEFFERLINE, R. GOODMAN, P. Gestalt-Terapia. São Paulo: Summus, 1997.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2135 - A MULTIPLICIDADE DO CAMPO TERAPÊUTICO: SEGUINDO AS PISTAS DE UMA
DIVISÃO DE PSICOLOGIA APLICADA**

Autor(es): Bruno Foureaux Figueredo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Rafael de Souza Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC

Caroline Haussman dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Letícia Beltrão Belmiro Nogueira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Gabriel Loureiro Figueira - Bolsa: Sem Bolsa

Pedro Felipe da Silva Medeiros - Bolsa: Sem Bolsa

Isabela Rodrigues da Costa Pimenta de Moraes - Bolsa: Sem B

Orientador(es): Arthur Arruda Leal Ferreira

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Busca-se com este trabalho trazer à cena os diferentes modos de produção de subjetividades forjadas pelas práticas psicológicas clínicas e os modos de articulação e tradução entre elas. Nesta investigação, são utilizados como referenciais teóricos e metodológicos a Epistemologia Política de Isabelle Stengers e Vinciane Despret e a Teoria Ator-Rede de Bruno Latour e John Law. Para estes autores, o conhecimento científico se produz não como representação da realidade através de sentenças bem formadas, mas como modos de articulação entre pesquisadores e entes pesquisados. De modo geral, estes modos de articulação podem engendrar um efeito de recalitrância (problematização das hipóteses, conceitos, instrumentos ou mesmo questões da pesquisa) ou docilidade (extorsão de uma resposta) por parte dos entes investigados. A possibilidade de gerar e acolher a recalitrância seria a base para um novo parâmetro de legitimidade científica. Para investigar os modos de articulação produzidos pelos saberes e práticas psicológicas, nos focamos nas técnicas psicológicas, especialmente no campo terapêutico. De modo mais específico nossa proposta é acompanhar técnicas terapêuticas vindas de orientações distintas (Psicanálise, Terapia cognitiva-comportamental, Abordagem humanista-existencial (Psicanálise Existencial), Gestalt-Terapia e Psicoterapia Institucional Francesa) na maneira como estão sendo performadas na Divisão de Psicologia Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além da descrição dos artefatos presentes em certas práticas terapêuticas, foram entrevistadas pessoas em início e em meio de terapia, estagiários, a equipe de triagem e supervisores. Em tais entrevistas é buscada uma composição conjunta na produção de conhecimentos (o “pesquisar com”), onde os pesquisados são considerados co-experts aptos a se manifestar sobre temas como: as experiências e práticas ocorridas no campo terapêutico e seus efeitos na vida cotidiana. Além das entrevistas, seguindo as pistas do método etnográfico, iremos também ocupar o campo da DPA – sala de recepção (onde são realizados os cadastros para triagem), reuniões gerais de equipes, supervisões (estas já estão sendo acompanhadas), etc - seguindo nossos atores e observando de que maneira esses modos de articulação são produzidos na relação entre eles. Com relação ao acompanhamento das supervisões, foram escolhidas cinco equipes, cada uma referida a uma das orientações clínicas já citadas acima. Com a pesquisa ainda em desenvolvimento, nossa expectativa ao acompanhar de perto a rotina da DPA é entender quais as articulações estão sendo feitas e de que modo elas estão produzindo pacientes, supervisores, estagiários, experts ou não a respeito de seu processo terapêutico.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2881 - PSICANÁLISE, TRABALHO E AS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL

Autor(es): Bianca De Almeida Morandi - Bolsa: Sem Bolsa

Maria Nogueira Scarambone Zaú - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho inscreve-se na pesquisa psicanalítica, tendo como objetivo de estudo a articulação entre o conceito de “trabalho” de Freud e o conceito de trabalho entendido nas políticas públicas de saúde mental no cenário da Reforma Psiquiátrica. Nosso estudo se justifica a partir do campo clínico que lida com sujeitos psicóticos inseridos em uma instituição de saúde mental. Por isso, buscamos delinear como o conceito de trabalho é aí entendido através dessas políticas. Algumas das propostas pensadas nesse contexto são: oficinas de geração de renda, programas de sustentabilidade e geração de emprego, economia solidária, entre outros, levando em conta o mercado formal de trabalho. Tais atividades têm a intenção de devolver ao paciente psicótico seu lugar como cidadão, como proposto nas diretrizes de cuidado em saúde mental no contexto pós Reforma Psiquiátrica. Em relação ao “trabalho” tal como conceitualizado por Freud (“elaboração” ou “Durcharbeitung”), como explicitado no texto “Repetir, recordar e elaborar”, podemos percebê-lo como um processo realizado pelo analisando em que, por meio da escuta do analista, pode-se descobrir os impulsos instintuais que alimentam a resistência. Vemos a partir do trabalho da clínica que a escuta analítica possibilita ao paciente a “elaboração” através da fala. É possível juntar o trabalho de “elaboração” numa clínica psicanalítica com as propostas das políticas de saúde mental ou há aqui um impasse? Apontamos para a possibilidade de uma relação entre essas duas concepções de trabalho.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3659 - PROJETO PARCERIAS: RETERRITORIALIZANDO UM TERRITÓRIO CERCADO DE MUROS E ARAMES FARPADOS.

Autor(es): Marcela López Medeiros Machado - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O Projeto de Extensão Parcerias está inserido no Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) desde 2009, tendo passado por diferentes unidades e atualmente situado em uma unidade de internação masculina do sistema socioeducativo do Rio de Janeiro. O Projeto adentrou o sistema com a proposta de grupos semanais com adolescentes internados em uma instituição total. Por instituição total, entendemos aquela de residência ou trabalho, em que muitos indivíduos passam considerável tempo apartados da sociedade mais ampla, levando uma vida fechada e formalmente administrada. Ao utilizarmos o método cartográfico, entendemos como fundamental traçar a rede de forças que compõem e fazem emergir o adolescente infrator em cumprimento de medida. Compreender essa processualidade e seus efeitos na subjetividade exige atenção aos movimentos institucionais para identificar efeitos que incidem sobre os adolescentes internados, sobre a equipe dirigente e sobre os pesquisadores que adentram esse território existencial. Ao nos colocarmos na posição de estrangeiros, visto que não compomos a equipe da instituição, buscamos as rachaduras da instituição nas quais nos imbricamos apostando em uma potência de devir. Esses efeitos, segundo o método cartográfico, não podem ser previstos de antemão, mas apenas identificados a posteriori. O presente trabalho, que decorre da participação no Projeto e em trabalho de conclusão de curso ainda em desenvolvimento, visa – valendo-se da análise dos Diários de Campo - entender o lugar da psicologia dentro de uma instituição total. Como estrangeiros encontramos outra intervenção possível, acolhendo demandas diversas das oficiais, e desse lugar é que indagamos as possibilidades e os limites da psicologia para além da produção de laudos judiciais, instrumento em torno do qual se organiza o lugar que a psicologia vem ocupando nesses espaços. Em 2012, acolhemos a demanda de realizar grupos semanais também junto aos agentes socioeducativos, proposta que vem sendo experimentada e redesenhada, já tendo culminado em dois grupos com os agentes e uma pesquisa sobre as condições de trabalho dos mesmos. O trabalho com os agentes é um dos exemplos do processo de co-transformação, e tomado neste trabalho como analisador dos efeitos do processo produzido pela intervenção do Projeto no espaço institucional. Palavras-chave: Instituição total, desvio, subjetividade

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 348 - TRAUMA E CONVOCAÇÃO DO ATO NA ADOLESCÊNCIA

Autor(es): Ana Caroline Coelho de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marta Rezende Cardoso

Área Temática: Juventude

Resumo:

Partindo do referencial teórico da Psicanálise, o presente trabalho tem por objetivo investigar alguns aspectos envolvidos nas chamadas patologias do ato privilegiando suas manifestações no contexto da adolescência. Esta comunicação resulta de nossa participação em um programa de estágio em pesquisa e clínica junto à Divisão de Psicologia Aplicada. Nossa pesquisa se encontra em andamento e faz parte de um processo mais amplo através de nossa inserção na pesquisa intitulada Trauma, narcisismo e ato hoje: além do mal-estar? sob a coordenação da Professora Marta Rezende Cardoso. Entendemos que a adolescência constitui situação subjetiva privilegiada para o desencadeamento de comportamentos violentos, em particular, de respostas que convocam o registro do ato. Diante desta constatação, viemos a nos interrogar sobre o que estaria na base de tais patologias bem como sobre a singularidade do modo de funcionamento psíquico desses sujeitos. A adolescência pode ser considerada como um vivido subjetivo necessariamente traumático, pela intensa e tumultuada ressonância psíquica das transformações corporais que aí tem lugar e das novas demandas impostas ao sujeito adolescente pelo mundo externo nessa transição da vida infantil à vida adulta. Porém, em determinados casos, esta inevitável reviravolta no plano do equilíbrio psíquico, na dinâmica do conflito interno, comporta caráter desestruturante, apontando para a precariedade dos recursos egóicos, envolvendo elementos narcísicos e objetivos, diante de um transbordamento pulsional interno, ou seja, da irrupção na tópica psíquica de uma energia sem possibilidade de ligação simbólica e de recalçamento. Para dar conta dessas questões, nossa proposta metodológica será, em linhas gerais, explorar, do ponto de vista teórico-clínico, a questão do trauma e sua relação com a travessia da adolescência, centrando-nos na noção de limite em Psicanálise, particularmente a dos limites da representação na vida psíquica e a das fronteiras entre o eu e o objeto. Este estudo nos permitirá incrementar a compreensão da problemática do ato, aspecto que constitui um dos principais fundamentos das respostas defensivas precárias e violentas a que o ego do sujeito pode vir a fazer apelo diante de uma situação de passividade pulsional. Trata-se da tentativa de “dominar” a dor psíquica por meio da transformação da experiência interna de passividade em atividade, por meio de uma exteriorização e descarga da força excedente, mortífera, mas que paradoxalmente mantém o ego violentamente dominado por ela. De forma sumária, as principais referências bibliográficas deste trabalho são: Houssier, F. A linguagem do ato na adolescência: o delito, entre o recolhimento narcísico e a busca do objeto. In: Cardoso, M.R. & Marty, F. Destinos da adolescência. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008. Garcia, C.A & Cardoso, M.R. (Org.) Limites da clínica. Clínica dos limites, Rio de Janeiro: Cia de Freud e Faperj, 2011. Saviotto, B.B. Adolescência, ato e atualidade, Curitiba: Juruá, 2010

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 840 - A SEXUALIDADE NO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE
INTERNAÇÃO: COMO OS ADOLESCENTES SÃO VISTOS NESSE EXERCÍCIO?**

Autor(es): Letícia de Oliveira Florencio - Bolsa: Bolsa de Projeto

Camila Macedo Martins - Bolsa: Sem Bolsa

Fernanda Bottari Lobão dos Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Aline Monteiro Garcia

Hebe Signorini Gonçalves

Área Temática: Juventude

Resumo:

A adolescência é o estágio da vida na qual as rápidas transformações do corpo trazem modos peculiares na vivência da sexualidade. Por isso, as experimentações da mesma ocorrem de modo mais intenso, curioso e acelerado, onde meninos e meninas passam a querer experienciar as diversas sensações e afetos que emergem. Mas, e nos casos dos adolescentes em contexto socioeducativo de privação de liberdade? Como eles exercem as experimentações sexuais? De acordo com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Lei 12.594/2012), a visita íntima é direito dos adolescentes internados em instituições socioeducativas, sempre que for comprovada a relação estável (art. 68). Considerando que no Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Estado do Rio de Janeiro (DEGASE-RJ) esse direito não é garantido, propomo-nos a entender as razões que dificultam seu exercício. Para tanto, discutimos o modo como os atores do sistema socioeducativo entendem e percebem a sexualidade dos adolescentes. As perguntas a eles colocadas se organizam em torno de um eixo central: qual é a percepção e a compreensão dos funcionários inseridos no sistema socioeducativo a respeito do exercício da sexualidade pelos adolescentes em privação de liberdade? No intuito de atingirmos o objetivo proposto e acessar esses olhares, escolhemos uma unidade de internação masculina do DEGASE, localizado no município do Rio de Janeiro. O interesse em pesquisar a temática surge de nossa participação como estagiárias no projeto de extensão "Parcerias", que é desenvolvido nessa unidade, através de grupos realizados com os adolescentes. Percebemos que a sexualidade é um assunto pouco comentado pelos profissionais, portanto pretendemos realizar um estudo exploratório do campo, visando uma primeira aproximação com essa temática, para iniciar o mapeamento das forças presentes. Utilizamos como instrumento entrevistas semi-estruturadas, que foram realizadas com profissionais das diferentes áreas dentro da instituição: equipe técnica (psicólogos, pedagogos, assistentes sociais), agente socioeducativos e professores da Escola Estadual que funciona no interior da unidade. Através das entrevistas, pudemos inferir quais são as percepções, impasses, dificuldades e diferentes manejos que os profissionais experienciam em relação à sexualidade dos adolescentes. A partir da discussão dos resultados, visamos atualizar as forças instituídas e instituintes em relação à temática no ambiente socioeducativo. Para tal, utilizaremos como interlocutores os teóricos Michel Foucault e suas discussões sobre a história da sexualidade; Erving Goffman e sua explicitação do funcionamento das instituições totais; René Lourau e suas reflexões sobre a análise institucional. Palavras-chaves: socioeducação; adolescentes; sexualidade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1162 - JOVENS, CULTURA E FORMAÇÃO

Autor(es): Marcelly dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Leny Cristina Soares Souza Azevedo

Área Temática: Juventude

Resumo:

O presente trabalho é resultado das discussões desencadeadas nos anos de 2013 e 2014 através de narrativas de jovens alunos que frequentam o ensino médio, modalidade normal, em escola pública estadual na cidade do Rio de Janeiro e jovens que finalizaram esses cursos e se encontram na graduação em licenciaturas. Ao focalizar grupos de jovens alunos, nosso objetivo é discutir as representações sociais (ALEXANDRE,2004;MOSCOVICI,1978) e cultura escolar (DAYRELL,2009; VINAO FRAGO,2003), que permeiam as trajetórias sociais e escolares associadas a um curso profissionalizante e seus projetos de vida e de futuro. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de caráter bibliográfico com análise documental, que se deu a partir da reflexão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) e Plano Nacional de Educação (2014-2024), destacando os limites e possibilidades das políticas para o ensino médio normal. Além do levantamento bibliográfico de temas-chave para o desenvolvimento da investigação, outros recursos metodológicos dão suporte à pesquisa como a observação participante e as entrevistas. A conclusão a que chegamos é que as experiências, as atitudes, os comportamentos e o desempenho educacional exercem influência sobre a conclusão dos cursos no ensino médio e o investimento na continuidade dos estudos. Por fim, ressaltamos que estudar as expectativas sociais dos jovens e os fatores institucionais relacionados à sua trajetória social, é crucial para questionarmos o direito à educação e o posicionamento do Estado(FREITAS, 2007), frente à função da escola e a materialização de políticas que garantam aos jovens alunos das camadas populares a ampliação de oportunidades educacionais, com qualidade e valorização das condições formativas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3903 - A EDUCAÇÃO PRESENTE EM UM PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL: UM OLHAR SOBRE JOVENS TRABALHADORES

Autor(es): José Guilherme Leandro - Bolsa: Outra

Orientador(es): Enio Jose Serra dos Santos

Área Temática: Juventude

Resumo:

O trabalho em questão visa identificar e analisar o perfil de estudantes de um Pré-Vestibular Social, suas motivações e as possíveis dificuldades enfrentadas para acesso às instituições de nível superior. A pesquisa vem sendo desenvolvida dentro deste Pré-Vestibular Social onde o autor atua como professor da disciplina de Geografia. A partir disto, o trabalho pretende identificar como esses alunos foram instigados a continuarem os seus estudos em nível superior e os desafios que se apresentam dentro dessa trajetória escolar-acadêmica que é almejada pelos estudantes. Este estudo pretende também contribuir para as discussões sobre a situação dos alunos e alunas do curso, entendendo quem são e quais são suas demandas. Desta forma, poderemos entender como de fato esse formato de educação está agindo, bem como as dificuldades e motivações apresentadas pelos estudantes para prosseguirem seus estudos nas universidades. A metodologia do trabalho é apoiada em discussões abordadas dentro da Educação de Jovens e Adultos para que o fenômeno possa ser mais bem compreendido. Como procedimentos de pesquisa, utilizam-se também questionários socioeconômicos para que se possa identificar quem é esse aluno e, além disso, busca-se entender as suas motivações para o ingresso no Ensino Superior. Uma das inquietações iniciais da pesquisa se deu no sentido de identificar se os alunos do Pré-Vestibular Social eram também alunos de um perfil da Educação de Jovens e Adultos, perspectiva essa que parece ter se confirmado dentro dos questionários respondidos, em que grande parte dos alunos é identificada como jovens, trabalhadores, de classes menos favorecidas economicamente e que buscam ali um novo horizonte que possa suprir dificuldades de sua trajetória escolar permitindo sua inserção em instituições de nível superior. Desta forma, apresenta-se como um próximo desafio para a pesquisa compreender, a partir dos depoimentos, as motivações, objetivos e expectativas com relação ao seu ingresso em instituições de nível superior, bem como as dificuldades que eles possam identificar para sua permanência e acesso nos cursos de graduação. Palavras-chave: Pré-Vestibular Social, Jovens, Trabalhador.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 292 - A FORMAÇÃO CRÍTICA E O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL: O CASO DA UFRJ

Autor(es): Giselle Rodrigues da Cruz - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Igor Vinicius Lima Valentim

Área Temática: Educação

Resumo:

Inserido em um contexto de mercantilização da educação, o formato atual do ensino universitário de Administração no Brasil assemelha-se a uma fábrica, na qual os estudantes serão transformados em administradores (NICOLINI, 2001). Nesta lógica, os alunos-clientes vão à universidade “consumir” passivamente o conhecimento que o professor-mercador mastiga para facilitar a absorção (AKTOUF, 2005). A formação acadêmica dos estudantes de Administração é, portanto, reduzida a um processo de transferência do conhecimento, em que os alunos se tornam meros depósitos de conhecimentos e conteúdos (NICOLINI, 2001). Este trabalho, desenvolvido no âmbito do trabalho de conclusão de curso da autora ainda em andamento, pretende investigar o comprometimento dos cursos universitários de Administração no Brasil com a formação crítica dos estudantes, a partir do caso da UFRJ. Para tanto, busca-se verificar, com base na análise dos programas das disciplinas do currículo vigente e na aplicação de questionários para os corpos docente e discente do curso, a existência de disciplinas e/ou outras atividades acadêmicas (tais como: debates, oficinas, grupos de pesquisa) que incentivem a prática da reflexividade por parte dos educandos. Com base, principalmente, nas contribuições de Davel e Alcadipani (2003) acerca dos parâmetros considerados fundamentais, pelos Estudos Críticos em Administração, para identificar um estudo como sendo de natureza crítica, foram elaborados os questionários e selecionadas algumas temáticas a serem observadas na análise documental (dominação, ideologia, controle, disciplina, gênero, exclusão social, cidadania, assédio, crítica da teoria organizacional, alienação do trabalho, luta de classes). A partir do material já analisado preliminarmente, podemos inferir, dentre outros aspectos, que os programas das disciplinas não correspondem à realidade atual do curso, relatada por alunos e professores, pois, se por um lado os programas trazem temáticas ligadas à dominação, controle, diversidade, gestão participativa; por outro, poucos são os professores que se recordam dessas temáticas ao citarem questões sociais e/ou ambientais presentes no programas das disciplinas que lecionam. Além disso, grande parte dos alunos disse ter encontrado, ao longo do curso, pouco conteúdo em termos de perspectivas críticas sobre a Administração e sobre a atuação do administrador. Palavras-chave: ensino em administração, formação crítica, Estudos Críticos em Administração. Referências: AKTOUF, Omar. Ensino de administração: por uma pedagogia para a mudança. Revista O & S. Salvador, v.12, n. 35, p. 151-159, out./dez. 2005. NICOLINI, A. Qual Será o Futuro das Fábricas de Administradores? Campinas: EnANPAD, 2001, p. 44-54. DAVEL, Eduardo; ALCADIPANI, Rafael. Estudos críticos em administração: a produção científica brasileira nos anos 1990. RAE. São Paulo, v. 43, n. 4, p. 72-85, out-dez, 2003.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 363 - EDUCAÇÃO COMO PROGRESSO NA VISÃO DE UM POLÍTICO CONSERVADOR

Autor(es): Luis Felipe Figueiredo Leitão - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato

Área Temática: Educação

Resumo:

O estudo examina a participação do Dr. Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira nas Conferências Populares da Freguesia da Glória. As Conferências foram uma série de eventos ocorridos entre 1873 e 1890 no município da Corte. Todos os encontros foram idealizados pelo Conselheiro Manoel Francisco Correia, senador do Império. O intuito destas conferências, as quais eram abertas ao público e ocorriam nos salões das escolas da freguesia da Glória, era estender o debate científico às camadas populares. Partia-se do pressuposto de que ao apresentar as camadas populares à Botânica, ao Direito e à Educação haveria o despertar do interesse para tais temáticas. A opção pela análise dos pronunciamentos do Dr. Duque Estrada se deve ao fato de ele também ter idealizado e dirigido a revista A Escola: Revista Brasileira de Educação e Ensino. Em ambos os contextos - Conferências da Glória e revista A Escola -, o Dr. Duque Estrada apresentava concepções sobre a relação entre educação e progresso, com foco na relação entre educação, progresso e desenvolvimento social. Entendemos que ambos os projetos - participação nas conferências e a direção da Revista – estão relacionados à construção do capital político do Dr. Duque Estrada, assim como à sua imagem pública. O Dr. Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira era advogado formado pela Faculdade de São Paulo e membro do Partido Conservador. Suas falas nas conferências foram organizadas com foco na discussão acerca do ensino básico e sua importância para o progresso nacional. Nesse sentido, apresentou conferências sobre bibliotecas em geral, bibliotecas populares em particular; considerações sobre a importância do estudo da geografia; influência da educação sobre a moralidade e o bem-estar das classes laboriosas. Foram, ao total, 11 conferências proferidas. De início, podemos indicar que suas falas são orientadas pela defesa da necessidade de inserção das classes populares no universo do saber científico. No decorrer do trabalho, apresentaremos os argumentos contidos nessas falas, assim como as estratégias utilizadas para a apresentação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1013 - ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA: ESPAÇO DE REPRODUÇÃO OU TRANSFORMAÇÃO?

Autor(es): Rita de Cássia Silva dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jussara Marques de Macedo

Área Temática: Educação: Políticas de Educação

Resumo:

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa em andamento que elegeu os Aparelhos Ideológicos do Estado (AIE) de Althusser (1985), como fundamentais para compreender a lógica de reprodução da inclusão excludente (KUENZER, 2010) na educação básica, principalmente no que se refere à formação para o trabalho dos mais pobres. Nosso objetivo é analisar as diferentes formas como a escola pública brasileira tem contribuído, ou não, para formar a classe trabalhadora para o trabalho manual e a burguesia para o trabalho intelectual. Para alcançar tal objetivo, utilizamos a metodologia sugerida pelo materialismo histórico dialético, que sugere que a análise do fenômeno seja feita por meio do contexto histórico com suas contradições. Isso nos possibilitou ir além da aparência para chegarmos à essência do fenômeno observado considerando, ainda, a contradição presente. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de caráter bibliográfico com análise documental, que se deu a partir da análise de duas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a saber: a Lei 5.692/71 e Lei 9.394/96, principalmente. Os resultados preliminares apontam que as duas Leis, de fato, apresentam formas de formação para o trabalho bastante diferenciadas, uma vez que defende para a classe trabalhadora uma formação fragmenta de caráter prático, para a subserviência, enquanto para a classe economicamente favorecida, uma formação de caráter propedêutico com vistas à liderança. Ou seja, evidencia-se um tipo de educação dualista, característica da nossa sociedade de classes. A conclusão a que chegamos é de que a escola pública brasileira, está à serviço das classes dominantes para a perpetuação da sociedade capitalista. Neste caso, o Estado assume seu caráter educador no sentido de manter o atual estado das coisas. Por fim, temos evidenciado a possibilidade de construção de uma sociedade mais justa e igualitária por meio da ruptura da sociedade de classes e de uma educação como um instrumento potencializador, capaz de contribuir para a emancipação da classe trabalhadora, como sugere MÉSZÁROS (2008) e Tonet (2007).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2322 - UMA PONTE COM A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: ARTICULANDO A ESCOLA DA PONTE COM CONCEITOS DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

Autor(es): Carolina Saldanha Marinho Charnaux Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Marcela Werwie Ferreira Laino - Bolsa: Outra

Orientador(es): Cristal Moniz de Aragão

Área Temática: Educação: Educação e Política

Resumo:

Este trabalho surgiu como recurso avaliativo de uma disciplina de graduação no Instituto de Psicologia e está vinculado, por meio de uma das autoras, a um projeto de extensão sobre psicologia e terceiro setor. Este resumo pretende articular alguns conceitos abordados por autores latino americanos que discutem a Psicologia Comunitária com a metodologia de trabalho da Escola da Ponte, instituição de educação democrática localizada em Portugal. Escolhemos o livro “A Escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir”, de Rubem Alves, uma vez que este retrata a experiência de ida, pela primeira vez, do brasileiro à escola, juntamente com a compreensão de educação democrática. Utilizaremos textos de Maria de Fátima Quintal de Freitas, Maritza Montero, César Gois, dentre outros, para tratar sobre temas que dizem respeito à Psicologia Comunitária. A aproximação proposta se justifica pela busca de articulação entre diferentes práticas coletivas, tentando aproximar os universos das comunidades e das escolas na prática dos psicólogos. O diálogo entre a Escola da Ponte e a Psicologia Comunitária apontou para a existência de semelhanças entre elas, dentre as quais podemos citar a potência da coletividade, não deixando de atentar para a individualidade de cada pessoa, utilizando como embasamento teórico a noção de fortalecimento tratada por Maritza Montero; a relevância da formação de laços comunitários e cooperativos para a manutenção da própria comunidade, apoiando-se em textos de Gonçalves e Portugal para abordar a criação de processos de cooperação; os obstáculos e questões da inserção do psicólogo na comunidade, a partir das considerações de Maria de Fátima Quintal de Freitas; a necessidade de realizar uma análise das implicações, como apontam Cecília Coimbra e Maria Lívia do Nascimento. Por fim, concluímos nosso trabalho com sugestões e reflexões a respeito do que poderíamos propor tanto à Psicologia Comunitária como à Escola da Ponte, em uma tentativa de mostrar uma articulação possível, potente e vibrátil entre uma educação pensada e vivenciada de forma mais democrática e uma prática social da psicologia ainda em construção.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2671 - POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO RIO DE JANEIRO: AVALIAÇÃO, DESAFIOS METODOLÓGICOS E CONCEITUAIS

Autor(es): Daniel Lopes de Castro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcio da Costa

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho faz parte das atividades realizadas pelo Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais – LaPOPE, da Faculdade de Educação/UFRJ. Busca-se analisar a política de distribuição de oportunidades educacionais a partir da “loteria” de vagas presente na Rede Pública de Ensino Fundamental do Município do Rio de Janeiro, implementado pela Secretaria Municipal do Rio de Janeiro. Tal política se organiza a partir da escolha prévia de um grupo de escolas pelos responsáveis legais do aluno ou pelo próprio. Diante de um ambiente informatizado, o discente é, teoricamente, alocado de forma aleatória em uma dessas instituições indicadas, matriculando-se naquela sorteada. Diante desse cenário, atenta-se para os desafios conceituais e metodológicos para se avaliar um programa de tal porte, o qual tem como principal objetivo uma distribuição mais equitativa e democrática das vagas. O estudo tem caráter misto de quantitativo e descritivo, cruzando informações das escolas escolhidas com os grupos familiares dos alunos, visando, assim, um retrato mais aproximado da realidade. Utiliza-se, para tal, o cadastro dos discentes, informações sobre os procedimentos de escolha da escola por parte das famílias e a movimentação dos estudantes entre as escolas da rede. Como fim, as análises atuais buscam aferir se, a partir do programa, afetou-se a composição discente das escolas, indo além dos resultados já observados como a demanda escolar que se estrutura pela desigualdade de capitais possuídos pelas famílias e a hierarquização da oferta escolar

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3427 - PAULO FREIRE E ETICIDADE NA PRÁTICA FORMATIVA

Autor(es): Pablo Castro Ribeiro - Bolsa: Outra

Orientador(es): Leonardo Maia Bastos

Área Temática: Educação

Resumo:

O filósofo brasileiro, nordestino, pernambucano Paulo Freire sintetiza, se assim podemos dizer, seu pensamento educacional, distribuído em diversas obras ao longo de sua vida, em *Pedagogia da Autonomia*. Nessa obra, ele esboça uma visão holística de mundo, a partir do movimento da “ética universal ao ser humano”, que perpassa não somente a formação docente/discente, mas que, também, se insere no ato de ser presença livre no mundo. Assim, nos parece que a obra se apresenta com um caráter peculiar quanto à formação de homens e mulheres inseridos na geografia institucionalizada que, por vezes, com sua dimensão dogmática e conservadora, subtrai o sentido pelo qual a busca pela escola acontece, e o que deve acontecer nela de fato. Nesse sentido, Freire, na *Pedagogia da Autonomia*, insiste nos tópicos intitulados com “Ensinar exige...”, fazendo uma provocação filosófica acerca dos sujeitos envolvidos no processo de formação. Ao longo de toda a discussão acerca das exigências do ato de ensinar, Freire colocou à vista do leitor, que os óculos para seguir um caminho de formação efetivo são o da ética universal, pois somente ela é capaz de situar o sujeito, independentemente de cor, raça ou gênero, no mundo em que ele se faz presença, e mais, ela desconstrói a falsa zona de neutralidade tanto no processo escolar quanto nas ações políticas do mundo e no mundo. A partir desta perspectiva, de sujeitos éticos presentes no mundo, Freire, então, toma para si a dimensão da eticidade no processo de formação de sujeitos existenciais inacabados presentes no mundo. É deste ponto que seguiremos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3710 - O QUE PENSAMOS SOBRE ESCOLA DE QUALIDADE E DEMOCRACIA?
PANORAMA DA DISCUSSÃO SOBRE ESCOLA DE QUALIDADE E DEMOCRACIA E SUAS
RELAÇÕES COM O QUE PENSA A COMUNIDADE "CAPIANA"**

Autor(es): Jamille Farias Corrêa Dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Roseline Ferreira dos Santos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Sandra Amaral Barros Ferreira

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho faz parte do subprojeto: "Intelectuais ou guerreiros? / Em busca de uma escola pública de qualidade para todos" vinculado ao projeto de pesquisa "Refletindo com o Cotidiano Escolar" desenvolvido no Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp-UFRJ). O trabalho tem como objetivo compreender o que caracteriza uma escola pública de qualidade, que associações entre essa caracterização e a democracia na escola são possíveis e quais as relações com a construção democrática do CAp na atualidade. De acordo com Gentili (1995) "um novo discurso da qualidade deve inserir-se na democratização radical do direito à educação. Isto supõe que, em uma sociedade plenamente democrática, não pode existir contradição entre o acesso à escola e o tipo de serviço por ela proporcionado". Nesse sentido, torna-se relevante definir o que se pensa sobre a temática no campo da Educação e que ligações podem ser feitas com o que a comunidade "capiana" caracteriza como escola de qualidade e escola democrática. Como recurso metodológico a pesquisa foi dividida em três etapas: na primeira etapa foi feito um levantamento de textos em periódicos nacionais da área da Educação dos últimos cinco anos a partir das palavras-chave "escola de qualidade" e "ensino democrático". Em seguida, foram selecionados os textos que refletem a situação dessas discussões e reflexões na atualidade assim como conceituar escola de qualidade e ensino democrático (democracia na escola). Paralelamente a isso, fizemos a leitura do livro: "Intelectuais e Guerreiros" de Alzira Alves de Abreu que realizou um estudo histórico-sociológico sobre a instituição nos anos 50 e 60 e outros textos que contribuíram para a compreensão do momento em que o perfil de excelência do colégio foi construído. Na segunda etapa da pesquisa está previsto um levantamento dos pontos convergentes e divergentes sobre as posições apresentadas pelos diferentes autores nos textos selecionados na primeira etapa relacionando o panorama encontrado. Na terceira etapa, está previsto um levantamento do que pensa a comunidade capiana sobre a temática da pesquisa relacionando os resultados com o panorama encontrado na etapa anterior.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 72 - PERCEPÇÃO DE CLASSE: UMA ANÁLISE SOB O OLHAR DA "NOVA CLASSE MÉDIA".

Autor(es): Beatriz Pacheco Freitas - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Luana de Souza Barros Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Frederico Romanoff do Vale - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Celi Ramos da Cruz Scalon

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

As transformações nas sociedades contemporâneas têm sido rápidas e frequentes, em particular, as mudanças nos padrões de vida que criam novos grupos sociais. No Brasil, o debate sobre a emergência de uma “nova classe média” ganhou relevância e ultrapassou as fronteiras acadêmicas, alcançando a arena pública. Os economistas definem este grupo pela renda e posse de bens. Para a Sociologia, o conceito de classe demanda análises mais complexas, incorporando dimensões sociais e demográficas, para além da renda e consumo. Reconhecendo as mudanças ocorridas, tanto no nível sociodemográfico, como nas percepções, expectativas e estratégias de ascensão, bem como estilo de vida e práticas de consumo, a pesquisa tem o objetivo de analisar como a “nova classe média” se percebe como classe, levando em consideração as múltiplas dimensões envolvidas neste conceito. A partir da análise de 14 entrevistas e adotando três referências bibliográficas sobre o tema -“A Classe Média Brasileira: ambições, valores e projetos de sociedade” (Amaury Souza e Bolívar Lamounier, 2010); “Os batalhadores brasileiros. Nova classe média ou nova classe trabalhadora?” (Jessé Souza, 2010) e “A Nova Classe Média: o lado brilhante da pirâmide” (Marcelo Neri, 2008) – podemos concluir que a chamada “nova classe média” não se percebe como tal. Isto porque, segundo os entrevistados, ser classe média não depende apenas de renda e bens, mas de status, redes sociais e lugar onde mora.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 816 - MUDANÇAS E CONTINUIDADES NAS PERCEPÇÕES DAS ELITES BRASILEIRAS
SOBRE DESIGUALDADE SOCIAL**

Autor(es): Sara Gehren Moreira de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva

Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

Em um estudo sobre percepções das elites sobre desigualdade e pobreza, Reis (1999) argumentou que apesar das elites brasileiras reconhecerem os problemas associados à pobreza e à desigualdade não se sentiam responsáveis por resolvê-los, transferindo a responsabilidade para o Estado. Suas conclusões se baseavam na análise de um survey realizado em 1993, com uma mostra aleatória de 320 questionários. No presente estudo, buscarei analisar como as mesmas elites percebem desigualdade e pobreza e a quem atribuem tal responsabilidade hoje, aproximadamente vinte anos depois. Desde a pesquisa de Reis, a dinâmica social do país mudou significativamente com a implementação do Plano Real, numerosas privatizações, intensificação da redistribuição de renda, enrobustecimento do agronegócio, entre outras transformações. Dadas essas mudanças, quais as percepções das elites brasileiras hoje? Ainda identificam desigualdade e pobreza no Brasil como problema? Continuam não se sentindo responsáveis? Atualmente, a quem responsabilizam? Para esta análise, utilizarei um survey (n=180) realizado com membros das elites política, burocrática, e empresarial em 2013/2014 pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED). Deste survey selecionarei as questões que abordam os itens de interesses e que possam evidenciar as permanências ou as mudanças nas percepções e noções de responsabilização das elites brasileiras no que diz respeito a pobreza e desigualdade, em relação às conclusões de Reis (1999). Esta pesquisa fruto da minha bolsa de iniciação científica CNPq-PIBIC/UFRJ é parte de um projeto em andamento no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED) do IFCS, intitulada Estratégias Públicas e Privadas Frente à Desigualdade, a Discriminação e a Exclusão Social, financiada pelo/a Pronex-CNPq.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1853 - TÍTULO: UM OLHAR SOBRE A REVISTA POLÍTICA COMBATIVA ILUSTRADA E A DEMOCRACIA FRATERNAL DA FÁBRICA SÃO LUIZ DURÃO.

Autor(es): Mylena Viana Dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Andrea Casa Nova Maia

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Autor(a): Mylena Viana Dos Santos. Orientação: Andréa Casa Nova Maia.

Resumo: O presente trabalho é fruto dos debates e da pesquisa realizada no laboratório “Mundo do Trabalho nas páginas da Revista Ilustrada”(Projeto Jovem Cientista do Nosso Estado – FAPERJUFRJ), coordenado pela Profa. Dra. Andrea Casa Nova Maia. O laboratório tem por objetivo pesquisar a representação de trabalhadores nas revistas ilustradas da Primeira República, através de fotografias e charges que constroem um determinado imaginário social sobre os operários e operárias entre 1889 a 1930. Este estudo propõe contribuir para uma investigação do trabalho das revistas, tendo como enfoque a Revista Política Combativa Ilustrada, que tem sua primeira tiragem em 24 de abril de 1918 e a última em 18 de fevereiro de 1922. Como metodologia utiliza-se a análise dos periódicos da revista e da utilização de fontes tais como documentais da fábrica, registros, localização das ruas, documentos das plantas da Fábrica e os documentos da Prefeitura de São Cristóvão nos períodos de obras que expandiram os estabelecimentos fabris. Num diálogo com as relações de trabalho a tiragem de 14 de julho de 1918, elucida a história da fábrica São Luiz Durão e nos brinda com imagens sobre a fábrica, seus donos, operários e operárias. O que se propõem é uma leitura das fotografias em seu processo nos acontecimentos históricos, na percepção dos fatos que ela evoca e nos seus resultados de significação. Dessa forma, a análise defendida é uma interpretação da fotografia como fonte histórica, numa investigação da fotografia como documento portador de materialidade histórica. Um estudo sobre o que a imagem informa em determinado período, a visão de mundo que representa e o que se almeja transmitir pela representação da mesma. A pesquisa se debruça em investigar a representação da revista sobre o trabalho, o trabalhador e o industrial, na qual as leis de trabalho eram quase que inexistentes. É possível estudar o sentido de democracia nas relações de trabalhadores e patrões na Primeira República e como eram concebidos e tratados os casos de acidentes de trabalho e a condição da família operária neste período. A representação do trabalho das crianças e das mulheres na revista nos permite investigar o trabalho ainda sob o recorte de gênero na Fábrica São Luiz Durão. Nos fatores econômicos, propomos investigar as condições dos trabalhadores e o crescimento industrial da fábrica e sua relação com o mercado nacional e com o Estado, tendo em vista que a publicação da Revista tem como proeminência a visita do Ministro da Agricultura na indústria. Também propomos abordar as formas políticas de apropriação das relações de trabalho e a fraternidade democrática que é instituída pela revista, na qual se defende uma relação de amizade e compreensão entre patrões e operários. O corpo editorial da revista é composto por homens de influência política, que fizeram representar na imprensa sua ideologia e o ideário de ação política, no qual defendiam. Sobre análise se destaca a figura do diretor da revista no período da notícia da fábrica, o escritor, político e literato Coelho Neto e suas contribuições para revista e para o ativismo político na Primeira República. Palavras-Chave: Revista; Fotografias; Representação; Imaginário social; Trabalho; Operários; Gênero; Política; Coelho Neto.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3741 - PASSADO E ARQUIVO: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO THE MARINA
EXPERIMENT**

Autor(es): Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Jean Carlos Pereira da Costa - Bolsa: Outra

Pedro Henrique Andrade de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Como imagens triviais da infância e juventude de uma menina podem se transformar em indícios de uma relação incestuosa entre pai e filha? Quais as implicações éticas, estéticas e mesmo políticas do rearranjo de imagens de arquivo esquecidas, que são retomadas para construir uma narrativa de abuso sexual? Essas são algumas das questões suscitadas pelo documentário *The Marina Experiment* (Marina Lutz, 2009), filme produzido com fotografias, vídeos em super 8 e gravações em áudio realizados por Abbot Lutz, pai da diretora, ao longo dos 16 primeiros anos de vida da filha. Durante esse período, Abbot empenhou-se em registrar, o crescimento da filha, cercando-a com câmeras, microfones e com seu olhar onipresente. A obra de seu pai, no entanto, volta-se contra ele próprio quando reapropriada por Marina. Da forma como é montado pela diretora, o arquivo de Abbot Lutz serve à elaboração do retrato de uma figura paterna doentia, um voyeur obsessivo; o material, que preserva a memória da família Lutz, transforma-se em prova da perversão do pai. O presente trabalho toma, como objeto de estudo, este documentário cujos métodos de construção oferecem uma oportunidade para refletir sobre o uso de imagens de arquivo e sobre as relações entre montagem, memória e subjetividade. Para além da narrativa sugerida pelo filme, que configura o testemunho de uma vítima de violência sexual, propõe-se um retorno ao contexto original da produção deste acervo, de modo a desvelar outros sentidos possíveis para esses registros. Produzidas no âmbito doméstico, as imagens de Lutz ganham novos contornos à luz das reflexões de Roger Odin sobre filmes de família. Outras interpretações de *The Marina Experiment* podem ser desdobradas tomando, como ponto de partida, a centralidade da montagem para a elaboração do filme. É ela que torna possível o retorno dessas imagens no tempo presente, atribuindo-lhes significados e valores inéditos. Enquanto operação de produção de sentido, que desvenda arquivos indecifráveis, segundo sugere Georges Didi-Huberman, a montagem expõe o próprio filme como fruto de escolhas determinadas. A descoberta do arquivo de Abbot Lutz pela diretora pode ser compreendida como encontro entre o passado e o presente, no qual novos sentidos serão atribuídos ao arquivo. É preciso, no entanto, que tais sentidos estejam disponíveis na cultura. E nessa perspectiva, o filme não se encontra fora de um contexto marcado pelo alargamento do campo semântico da violência sexual. Em sua reflexão sobre abuso sexual e patologias mentais, o epistemólogo Ian Hacking propõe investigações relevantes para se pensar a relação entre memória, imagem e significações posteriores de experiências passadas. Munindo-se destes três horizontes teóricos, este trabalho almeja ampliar as possibilidades de entendimento dos usos de arquivo no contemporâneo, assim como delinear características importantes do tempo presente, em que multiplicam-se as disputas pela memória e os testemunhos de violência sexual.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1691 - AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO E FORMAS DE SOFRIMENTO
NA ATIVIDADE DE TELEATENDENTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Autor(es): Rodrigo Luz de Araújo - Bolsa: Sem Bolsa

Melina Gonçalves Alvarez - Bolsa: Sem Bolsa

Gabriel Souza de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Camilla Prado de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Juliana Jamile Lopes Caetano - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernando Gastal de Castro

Área Temática: Trabalho

Resumo:

O objetivo geral desta investigação é conhecer as transformações do mundo do trabalho pelas quais nossa sociedade tem passado e suas relações com as formas de sofrimento geradas a partir desse processo. Neste trabalho nos concentramos especialmente em um ramo de atividade que vem crescendo muito nas últimas décadas: o setor de telemarketing e call centers ou, como se tem conveniado chamar no Brasil, o setor de teleatendimento. A natureza de nossa pesquisa de campo pode ser definida como descritiva e exploratória, visto que buscamos descrever as formas de sofrimento características desta atividade laboral sob a égide das transformações tecnológicas típicas do setor e das novas formas de organização do trabalho baseadas na subcontratação/terceirização. Contudo, temos também como objetivo dessa pesquisa de campo relacionar os nossos resultados relativos às formas de sofrimento psíquico e físico dos teleatendentes e as características da organização do trabalho verificadas com uma complexidade histórica mais ampla. Neste sentido, objetivamos encontrar o que há de comum entre as formas de subjetividade e de organização de trabalho dos teleatendentes e os princípios de flexibilidade, de excelência, de valorização do capital humano, do trabalho em equipes e de avaliação de desempenhos individuais, que são típicas das novas formas organizacionais do capitalismo do século XXI. As fontes que utilizamos se caracterizam como documentais, visto que nos detivemos à análise de CATs (Comunicação de Acidentes de Trabalho), relatórios, prontuários, banco de dados de sindicatos e governos, etc. Como resultado, embora se trate de uma pesquisa em curso e de análises ainda parciais, pretendemos sustentar uma hipótese segundo a qual seria possível afirmar a existência de um crescimento das formas de sofrimento e de mal estar no trabalho dos trabalhadores do setor de teleatendimento nos últimos anos, o que corresponderia com a tendência observada por Castro (2015), Gaulejac (2014) para os trabalhadores de forma geral.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3804 - UMA PERSPECTIVA DE INTERVENÇÃO EM CLÍNICA DO TRABALHO: O ORGANIDRAMA

Autor(es): Daniel Werneck de Vasconcelos - Bolsa: Sem Bolsa

Rodrigo Luz de Araújo - Bolsa: Sem Bolsa

Patricia Marie Jasiocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernando Gastal de Castro

Área Temática: Trabalho

Resumo:

O mal estar no trabalho tornou-se um fenômeno social total, que concerne à sociedade e a todos os recantos do capitalismo globalizado. São diversas as formas pelas quais o sofrimento dos sujeitos tem se manifestado: estresse, síndromes orgânicas e formas variadas de esgotamento psíquico, revelando o esvaziamento do sentido do trabalho e a crise na gestão de pessoas e das organizações. O objetivo desta comunicação é realizar uma exposição e uma reflexão do Projeto de Extensão: Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, realizado pela equipe Techné em parceria com o CESTEH / FIOCRUZ. Tais grupos constituem um espaço onde os sujeitos que experimentam as mais várias formas de sofrimento associados ao trabalho, possam obter cuidado e assistência, como forma de se reorganizarem psíquica e socialmente, bem como, compreenderem o processo gestor em que estão inseridos e suas formas de produção de sofrimento. O referencial teórico / metodológico do qual partimos baseia-se na Fenomenologia de Sartre, no Psicodrama de Moreno e no Teatro do Oprimido de Augusto Boal. Partindo-se desta multireferencialidade visamos levar os participantes a dramatizar as situações reais vividas no ambiente de trabalho através da técnica denominada Organidrama, criada pelo pesquisador francês Vincent de Gaulejac. Este dispositivo metodológico tem seu objetivo central a experimentação e a reflexão das experiências de mal estar no trabalho, buscando com isso a compreensão dos nexos entre o sofrimento psíquico individual e a lógica social do trabalho. O público atendido pelo nosso projeto até o momento é constituído de funcionários do setor bancário com LER/DORT e diversos tipos de sofrimento psíquico associados. Como resultados preliminares obtidos em 2014/2015 a partir da realização de dois grupos, pretendemos discutir os seguintes pontos: os limites e as possibilidades terapêuticas que a metodologia do "Organidrama" proporciona, os tipos de sofrimento observados no trabalhador bancário, bem como, suas construções subjetivas e a lógica do trabalho bancário e seus paradoxos, evidenciada através da utilização dos dispositivo metodológico.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3830 - TRABALHO EM ALTA TENSÃO: ANÁLISE PSICODINÂMICA DE ELETRICISTAS DE LINHA VIVA

Autor(es): Milena Chifarelli Villarino - Bolsa: Sem Bolsa

Camilla Moreira de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Vinícius de Moura Barbati - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira

Área Temática: Trabalho

Resumo:

Os acidentes de trabalho representam um grave problema social no país. Essa realidade é agravada ao considerar cenários de alto risco e demanda produtiva, como o setor elétrico. Segundo dados da previdência social em 2013 foram registrados 2988 acidentes de trabalho só nesse setor. Visando o objetivo comum da prevenção de acidentes e promoção de saúde, foi formada uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, engenheiros de produção, engenheiros eletricitas e ergonomistas, situados na COPPE/UFRJ. O funcionamento da equipe é integrado, porém, cada grupo traz contribuições distintas. No que se refere a equipe de psicologia, vinculada ao grupo Trabalho Vivo, inserido no Núcleo de Trabalho & Contemporaneidade e ao Departamento de Psicologia Social, ambos da UFRJ, o objetivo é analisar o trabalho da categoria de eletricitas de linhas de transmissão de energia elétrica, com base no referencial da psicodinâmica do trabalho (PDT). Para a PDT, trabalhar é preencher a lacuna entre o trabalho prescrito e o trabalho real, sendo o primeiro equivalente a regras e normas, e o segundo correspondente ao imprevisível, àquilo que escapa ao trabalho prescrito. O fazer-trabalhar, demanda do sujeito uma inteligência em ação, capacidade humana e singular (Dejours, 2011). Nessa concepção, o trabalho é compreendido como processo de equilíbrio dinâmico, composto de experiências de prazer e sofrimento (Martins, 2009). A pesquisa está em andamento e abrange toda a equipe de eletricitas distribuída em diferentes regiões do Brasil, que é totalizada atualmente em oitenta profissionais. O método de trabalho resume-se nas seguintes etapas: 1) Diagnóstico Organizacional para compreensão do trabalho prescrito através de análise documental, entrevistas semi-estruturadas com os gestores da área e visitas de reconhecimento aos locais de trabalho dos eletricitas; 2) Observação das Situações de Trabalho, analisando as demandas organizacionais para investigar seus efeitos nas vivências e mediações realizadas pelos sujeitos ao lidar com o trabalho; 3) Aplicação do Protocolo de Avaliação de Riscos Psicossociais – PROART, para mapeamento dos riscos psicossociais no trabalho; 4) Realização de entrevistas individuais e/ou coletivas para aprofundamento de questões que emergirem ao longo do projeto, sendo a análise e agrupamento de conteúdo baseados na Análise do Núcleo de Sentidos (ANS), proposta por Mendes (2007); 5) Realização de oficinas baseadas nos resultados das etapas anteriores. O projeto tem como resultados esperados a criação de um espaço de discussão sobre o trabalho e seus aspectos críticos, promovendo a fala e a escuta entre os trabalhadores, novos modos de fazer e arranjos coletivos. Espera-se, ainda, a construção de medidas conjuntas de prevenção de acidentes e promoção da saúde delineando um programa de saúde e segurança no trabalho, específico para os trabalhadores do setor de transmissão de energia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3856 - ANÁLISE CLÍNICA DO TRABALHO: MAPEANDO E COABITANDO TERRITÓRIOS

Autor(es): Fabiana Barbosa Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira

Área Temática: Trabalho

Resumo:

O objetivo deste estudo foi analisar o contexto de trabalho dos funcionários de uma fábrica de produtos de limpeza para cozinhas industriais, com base no referencial da psicodinâmica do trabalho, criada por Christophe Dejours na década de 80, que tem como base o mapeamento da relação entre saúde mental e trabalho (DEJOURS, 2004). Para isso, foram realizadas visitas aos setores da fábrica de produtos de limpeza para cozinhas industriais, aplicou-se o Inventário de Riscos de Sofrimento Patogênico no Trabalho (IRIS), validado por Mendes (1999,2003 apud ARAÚJO & MENDES, 2012) e um instrumento complementar, elaborado pelas próprias pesquisadoras; e também, realizadas entrevistas não-estruturadas coletivas e individuais de acordo com o desejo de participação dos colaboradores e subdivisão da organização. A pesquisa foi realizada com todos os trabalhadores da fábrica, 34 funcionários, divididos em nove setores: administrativo-financeiro, almoxarifado, entrega, estoque, limpeza, manutenção, produção, qualidade e vendas. A análise dos resultados foi subdividida em: quantitativa, a partir da compilação do inventário e instrumento complementar; e qualitativa, que considerou a observação setorial e as entrevistas individuais e coletivas. Na análise quantitativa do Inventário, foram consideradas três categorias: Utilidade, Indignidade e Reconhecimento. Os resultados indicaram que a categoria Indignidade teve a avaliação mais desfavorável, ressaltando o cansaço e o desgaste inerente ao trabalho como os fatores mais problemáticos do ambiente ocupacional, tendo sido os únicos itens abaixo da média. No instrumento complementar, as afirmativas foram subdivididas em três subcategorias: Relacionamento Interpessoal, Condições de Trabalho e Interferência do Trabalho na Vida Pessoal, que explicitou o relacionamento com outros setores e as condições de trabalho como os mais adversos. Além disso, mapeou-se que 70% dos participantes já tiveram sintomas relacionados a sua atividade ocupacional, como: dores na coluna, dores no corpo e pressão alta. Doze por cento desses funcionários já foram afastados por motivo de doença e, destes, 3% mais de três vezes. A análise qualitativa reiterou em grande parte o que foi explicitado nos instrumentos fechados, sobretudo no que remete ao relacionamento pessoal e condições de trabalho. A observação setorial foi muito importante para o entendimento dos fatores físicos e relacionais. Nas entrevistas, a falta de reconhecimento apareceu atrelada ao desconhecimento do trabalho pelos pares, aspecto ressaltado por Dejours (2012). Também foi relatada a falta de espaço onde eles pudessem discutir e resolver questões, que se sentiam abandonados, e consideraram a falta de comunicação como um grande problema. Além disso, ficou evidente a falta de motivação de alguns funcionários, por não acreditarem que conquistarão melhorias no ambiente de trabalho. Percebemos que a fábrica funciona de forma fragmentada, pois os funcionários não têm os mesmos direitos, dependendo do setor onde ele trabalha e nem usam os mesmos uniformes, quanto mais braçal, mais precário é o trabalho. Acreditamos que a clínica psicodinâmica do trabalho funcionaria como um dispositivo para o compartilhamento de afetos e a mobilização coletiva.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3861 - GRUPO DE DISCUSSÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO: UM TRABALHO DE PSICODINÂMICA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL DE ENSINO

Autor(es): Fabiana Barbosa Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Rayana Tavares de Oliveira Bueno - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira

Área Temática: Trabalho

Resumo:

O objetivo deste estudo é fazer uma discussão sobre a prática da clínica do trabalho realizada em uma instituição federal de educação localizada no Rio de Janeiro. O projeto teve como finalidade possibilitar aos servidores da instituição um espaço de fala e escuta, onde eles pudessem se expressar com relação a subjetividades do trabalho. Além de promover saúde, prevenindo adoecimentos e conseqüentemente afastamentos por motivo de saúde. Pelo fato de ser em grupo, possibilita que o sujeito se coloque no lugar no outro. Este projeto foi realizado pelo psicólogo, assistente social e duas estagiárias de psicologia do setor de Serviço de Saúde do Trabalhador da instituição. De acordo com Mendes & Araújo (2012), a clínica tem como promessa privilegiar a fala, fazendo com que a palavra seja posta em ação, possibilitando assim, que as dimensões visíveis e invisíveis do trabalho sejam repensadas e que a organização do trabalho seja questionada, propiciando também um espaço para pensar. Para a formação do Grupo de Discussão das Relações de Trabalho, os servidores lotados nesta unidade foram convidados e onze pessoas se inscreveram para participar do projeto. Foram realizadas sete sessões com dois grupos, um com cinco e o outro com seis pessoas, todos os participantes do segmento técnicos administrativos em educação, de nível médio ou superior. Os encontros aconteceram semanalmente, entre os meses de setembro e outubro de 2014, e duravam cerca de uma hora e trinta minutos, além de um encontro com os dois grupos ao final do projeto, que foi sugerido pelos próprios participantes. A cada encontro era proposto um tema de discussão, que foram: Infra-estrutura, Organização do trabalho, Sentimentos em relação ao trabalho, Reconhecimento, Relacionamento, Estratégias defensivas e no último encontro a apresentação de um relatório e avaliação do grupo. Nos primeiros encontros os participantes reclamavam de vários problemas e faziam muitas críticas, utilizavam o momento para externalizarem as suas insatisfações. Aos poucos, percebemos que além de apontarem os problemas, os participantes começaram a propor soluções para os problemas. Os servidores sinalizaram, dentre outros, problemas a falta de espaço para trabalhar; falta de local adequado para almoçar; ausência de estacionamento. Com o fim do grupo, os participantes tiveram a iniciativa de marcar uma reunião com o reitor, pois viram a necessidade de apresentar as principais críticas e sugestões e têm a intenção de posteriormente levar isso aos demais servidores. O projeto foi bem avaliado pelos participantes, que enfatizaram muito a importância do grupo, pois estavam sem voz. O grupo propiciou um espaço de fala e escuta que possibilitou que a subjetividade ligada ao trabalho fosse expressa. Alguns participantes sugeriram que o grupo não terminasse e que se tornasse um espaço permanente de discussão e catarse. Embora o grupo tenha promovido protagonismo dos servidores, o aumento de sua autonomia e a transformação parcial de seu sofrimento em sofrimento criativo, após o término dos grupos alguns papéis sociais retornaram ao seu recrudescimento, como falta de esperança na transformação institucional e em seu papel para tal.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3872 - O BULLYING NO AMBIENTE PROFISSIONAL

Autor(es): Andressa Campos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Veronica Paulino da Cruz

Área Temática: Trabalho

Resumo:

Esse estudo busca conhecer e observar as manifestações do fenômeno bullying no cotidiano profissional. O termo em inglês é utilizado para designar a prática de atos agressivos entre indivíduos, normalmente estudantes, sem um motivo evidente, seria algo como intimidação, perseguição, humilhação (Dreyer 2009). O bullying se manifesta quando uma vítima é apelidada por ter, supostamente, características de inferioridade em relação àquele que causa o bullying, se tornando uma prática constante. Segundo Pereira (2002) a agressividade ou bullying resultam em praticas violentas que podem ser exercidas por um grupo ou individualmente. A partir do momento em que as agressões se tornam permanentes, muitas vezes sob a alegação de que não passam de uma “brincadeira”, as consequências do bullying, sobre a vítima, serão inúmeras em relação á saúde física e mental, nas relações familiares e até em termos de eficiência e efetividade profissional. Vítimas de assédio moral mostram um número maior de queixas psicossomáticas: dores de cabeça, dor de estômago, insônia e tontura (MOAYED et al., 2006; YILDIRIM; YILDIRIM, 2007). A análise desse fenômeno no ambiente profissional ainda é rara e requer a identificação de seus efeitos sobre o indivíduo no que tange ao seu desempenho profissional mas, sobretudo, sua saúde e bem-estar. Deve-se notar que, nesta análise, não há uma distinção entre as agressões provenientes de colegas de trabalho e aquelas provenientes da relação hierárquica e já contemplada com legislação específica a fim de inibi-la, qual seja o assédio moral. Uma ampla revisão bibliográfica, de caráter multidisciplinar, deverá amparar esta pesquisa. O emprego de entrevistas a serem realizadas especialmente com uma vítima de bullying no trabalho na cidade do Rio de Janeiro, bem como seus pares e chefia também está previsto. Este estudo de caso deverá prover dados preliminares sobre os impactos do bullying sobre aspectos da vida pessoal e profissional dos trabalhadores. Bibliografia: ADAMS, A.; CRAWFORD, N. Bullying at work – how to confront and overcome it. London: Virago, 1992 Rosa, A. M. O. (2002). Assédio moral: comprometendo a convivência harmônica nas organizações. Recuperado em 12 de janeiro 2010 de <http://www.castroalves/eventos/menuassédio.htm>. Stadler, F. D. (2007). Assédio moral: uma análise da teoria do abuso de direito aplicada ao poder do empregador. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR. Hirigoyen, M. F. (2000). Assédio moral: a violência perversa no cotidiano. (M. H. Kühner, trad.) Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1091 - PRIMEIROS OLHARES DAS FAMÍLIAS SOBRE MEDIAÇÃO ESCOLAR.

Autor(es): Nathália Feliciano Soares - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Imira Fonseca de Azevedo

Leila Sanches de Almeida

Área Temática: Educação: Educação e Inclusão

Resumo:

A mediação escolar envolve uma rede de pessoas: crianças, famílias, mediadores, profissionais da escola e outros profissionais (fora da escola) que também atendem as crianças mediadas. Contudo, não há um consenso sobre o que é mediação escolar e quando deve ser utilizada. Assim este estudo de casos, integrante do projeto temático “As famílias na contemporaneidade”, objetiva, baseado na Rede de Significações, conhecer o discurso de mães acerca da mediação escolar. Participaram quatro mães com filhos que cursam o ensino fundamental I em instituições particulares e que, por possuírem necessidades educacionais especiais, são acompanhados por mediadoras. Foi realizada uma entrevista semiestruturada com cada mãe. As entrevistas foram integralmente transcritas e estão sendo submetidas à análise de conteúdo. As primeiras análises revelaram que a maioria das mães considera a atividade da mediadora uma ponte para a aprendizagem de seu filho. Algumas mães disseram que a mediadora deve também participar de atividades extracurriculares. Assim, entre as várias atividades atribuídas às mediadoras, foram relatadas a ajuda à criança para ir ao banheiro, seu acompanhamento na hora do recreio, e outras. Viu-se que as mediadoras foram especialmente empoderadas pelas mães quando o que estava em foco eram as atividades de acompanhamento em sala de aula. Os avanços da criança na escola foram atribuídos ao seu trabalho. Entretanto, no que diz respeito à entrada de mediadores nas escolas, três das quatro mães relataram dificuldades para encontrar um estabelecimento de ensino que concordasse com a matrícula de seus filhos. A justificativa que lhes havia sido apresentada foi a falta de preparo, tanto dos professores, como da escola como um todo, para o recebimento de um mediador escolar. Outras análises estão em curso.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1093 - MEDIAÇÃO ESCOLAR: O DISCURSO DE MEDIADORES.

Autor(es): Dafiny Barreto Julião - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Imira Fonseca de Azevedo

Leila Sanches de Almeida

Área Temática: Educação: Educação e Inclusão

Resumo:

A Mediação Escolar vem ganhando espaço em diferentes instituições. Envolve uma rede de pessoas: criança-família, o mediador, a escola e outros profissionais. Contudo, não há consenso sobre em que consiste a mediação e quando deve ser utilizada. Esta pesquisa, baseada na Rede de Significações, objetivou conhecer o discurso de mediadores escolares sobre a mediação escolar, o seu papel e atividades. Foram realizadas entrevistas, semi-estruturadas, com cada mediador. Participaram do estudo quatro mediadoras que atuam em escolas particulares. Todas atuavam no Ensino Fundamental I. Suas atividades são diversas e relacionam-se à aprendizagem e socialização infantil, como por exemplo, auxílio para a criança ir ao banheiro, adaptação para a criança das atividades realizadas em sala de aula e inserção da criança na rotina do colégio. Há conflitos eventuais entre famílias e mediadoras referentes às funções da mediação e, principalmente, às metas a serem atingidas com a criança. A mediação, na maioria das vezes, é aceita pelos outros profissionais da escola, principalmente pelos professores das crianças com necessidades educacionais especiais. No entanto, as mediadoras não participam de encontros formais da escola, como o conselho de classe. É comum a troca de experiências com profissionais fora da escola, psicopedagogos e fonoaudiólogos, para o planejamento das atividades que serão desenvolvidas. A mediação, aceita por outros profissionais, não elimina ou substitui a importância dessas pessoas nos processos de aprendizagem e socialização da criança. Para que o mediador atue com melhores resultados, ele deve se posicionar e ser reconhecido como mais um membro dessa rede social. Em suma, as mediadoras entendem a mediação como um trabalho novo, pouco divulgado e compreendido. Afirmam serem necessários mais estudos e debates para que, posteriormente, a mediação torne-se uma profissão regulamentada. Todas as mediadoras, até as que não pretendem fazer da mediação suas carreiras, acreditam no potencial desse trabalho.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1635 - INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Autor(es): Fabiane Fernandes Guerra - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Sandra Cordeiro de Melo

Monica dos Santos

Mônica Pereira dos Santos

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho é um relato parcial fruto da pesquisa “Inclusão na Administração Pública” coordenado pela Profª Drª Sandra Cordeiro de Melo. Tal pesquisa foi possibilitada por intermédio de um convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) representada pela Faculdade de Educação (FE) e, o Tribunal de Contas representado pela Escola de Contas e Gestão (ECG). Desta parceria foi desenvolvido um processo de formação continuada ofertada na ECG aos professores /técnicos do Tribunal de Contas , tal formação teve por título “Inclusão na Administração Pública” e procurou sensibilizar seus participantes aos princípios da inclusão em educação. Cumpre destacar que o conceito de inclusão aqui trabalhado parte de uma perspectiva mais ampla que ultrapassa o campo das deficiências e supõe que a participação é um dos pilares elementares na sua promoção. Neste sentido para além de sensibilizar os participantes aos princípios da inclusão, nosso propósito foi trazer tais princípios como fundamentais para as ações educativas. As escolas de governo regulamentadas pela Constituição Federal de 1988 e pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal publicada em 2006, cumprem importante papel na formação continuada de seus servidores, que num contexto de descentralização política e administrativa lidam diretamente com a criação e o desenvolvimento de políticas públicas. É ai que atribuímos a importância desta pesquisa, pois sensibilizando os profissionais que atuam diretamente com a administração pública podemos assim contribuir com uma administração mais alinhada aos ideais de inclusão e de participação cidadã.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3878 - O DISCENTE DE PEDAGOGIA E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO NA ESCOLA - O OLHAR DO MEDIADOR

Autor(es): Ana Paula Teijido Barroso de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia

Área Temática: Educação: Educação e Inclusão

Resumo:

Discutir a inclusão é tarefa, no mínimo, desafiadora. Inclusão vem do latim *includere*, que significa fazer parte de ou participar de. Se o aluno não está incluído, não faz parte de um determinado grupo. Percebo, então, que se faz necessário pensar para além da esfera das crianças com necessidades educacionais especiais e avançar na discussão da relação que a escola estabelece com o diferente, identificado a partir de um 'padrão' previamente definido. A fim de facilitar a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais, cada vez mais as instituições estão contratando estudantes de Pedagogia para atuarem como mediadores desses alunos em uma classe regular para mediar o processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho é o recorte de parte da monografia de final de curso da autora que possui como ideias norteadoras apresentar, e discutir práticas e desafios vividos no dia a dia de um aluno com Síndrome de Down em uma classe regular de uma escola privada localizada na Barra da Tijuca pelo do olhar do mediador. A abordagem da pesquisa maior será qualitativa, com observação participante, tendo como instrumentos entrevistas à docentes da classe em que o aluno está inserido e com a psicóloga da escola responsável pela parte de mediação; o levantamento e análise de documentos da escola, dos trabalhos, das adaptações do mediador e das entrevistas com esses profissionais. Como base para análise dos dados que serão levantados pelo campo, será feita uma revisão bibliográfica sobre o tema e é neste recorte que o presente trabalho se insere. Pensando na mediação escolar e nos dias de hoje, muito se discute e se reflete sobre esta prática, mas não se encontra material suficiente que aborde diretamente o papel e a função do mediador escolar. A partir desta revisão bibliográfica, levantaremos questões que irão nortear o nosso campo e nossa discussão neste trabalho: Como se forma um mediador? Há legislação que norteie esse trabalho? A formação de professores do curso de Pedagogia da UFRJ forma mediadores? Como pode um aluno de Pedagogia se tornar mediador em seu estágio? Como é o trabalho de fato de um estagiário mediador? O campo, ainda em desenvolvimento, será mostrado neste trabalho como ilustração para um maior debate sobre o tema e tentativa de se pensar respostas provisórias para as questões acima apresentadas. . Palavras-chave: mediação escolar Síndrome de Down, inclusão; formação de professores;

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3964 - COMO SERÁ QUE OS PROFESSORES REGENTES ESTÃO INCLUINDO AS CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS PÚBLICAS "INCLUSIVAS" DO RIO DE JANEIRO COM A PRESENÇA DE UM MEDIADOR EM SUA SALA DE AULA? - A RELAÇÃO ENTRE A FUNÇÃO DO PROFESSOR REGENTE E DO MEDIADOR EM QUESTÃO

Autor(es): Alessandra Chumasero Pedrosa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia

Área Temática: Educação: Educação e Inclusão

Resumo:

A presente pesquisa é um recorte de uma pesquisa maior, desenvolvida para a monografia de final de curso da autora que pretende analisar as ações pedagógicas que estão sendo utilizadas pelos professores com o auxílio dos mediadores no espaço escolar para que seja garantido o desenvolvimento integral da criança com espectro autista nas escolas públicas "inclusivas" do Rio de Janeiro. Outro ponto importante a ser analisado, tanto na monografia quanto na discussão que aqui levantaremos, é a relação do professor com o mediador e como esta relação pode contribuir de forma positiva ou negativa na formação integral do autista. A monografia será realizada por uma pesquisa teórico-empírica. Será feita uma coleta de dados por meio de observações do dia a dia de uma criança autista em uma escola pública do Rio de Janeiro, além de realizar entrevistas com os professores da escola e alguns estudantes de Pedagogia da UFRJ que tenham experiência em sala de aula e estejam concluindo o curso. Este trabalho será a expressão de uma pesquisa de revisão bibliográfica, parte da pesquisa maior e trará como pontos de discussão a palavra inclusão e mediação. O campo aparecerá como ilustração posto o mesmo estar ainda em desenvolvimento. Como referencial teórico serão utilizados Vigotsky com a obra Defectologia, (1983), Maria Vitoria Campos Mamede Maia, Criar e brincar (2014), Wallon, Rubem Alves entre outros autores que abordem o tema inclusão, autismo, formação de professores e mediação escolar. A palavra "inclusivas" foi colocada no título entre aspas propositalmente, pois de acordo com os estágios vivenciados tanto no ensino médio curso normal como na graduação de Pedagogia foi verificado que muitas escolas estão trabalhando com a integração em vez de estarem incluindo crianças especiais. Na integração as crianças especiais precisavam se adaptar a escola regular, caso não se adaptassem seriam devolvidas à Escola especial. O objetivo das escolas inclusivas é o oposto deste, a escola tem que se adaptar para receber os alunos com deficiência, mudando tanto a arquitetura da instituição como a proposta pedagógica, assumindo, dessa forma, uma classe heterogênea, que propõe um novo modo de interação social combatendo o termo "exclusão". Dessa forma, se percebe que a verdadeira inclusão não acontece, pois algumas escolas não entendem os termos integração e inclusão além da falta de preparo na formação dos professores, a falta de apoio por parte da escola, dos órgãos responsáveis como a Secretaria de Educação e as Coordenadorias Regionais de Educação entre outras questões. O próprio papel do mediador acaba sendo descaracterizado, já que a maioria que entra na escola para acompanhar uma criança especial não tem qualificação nenhuma por nunca terem trabalhado com crianças especiais, nem terem discutido o tema sobre educação especial em sala de aula, mesmo sendo garantido na Constituição Federal, artigo 208- Inciso III, na Lei 12.764/12, além de encontrarmos mais especificações na nota técnica do Mec 19/2010 - MEC/SEESP/ não encontramos nas escolas mediadores especializados. Assim, esta pesquisa é de extrema importância, pois tentará responder ou causar reflexões a respeito de

como está sendo feita a “inclusão” de crianças autistas nas escolas regulares que atualmente, segundo a legislação são inclusivas. Se nós educadores, estamos propiciando ferramentas e espaço adequado para que as crianças com deficiências, especialmente os autistas, possam ter o desejo de aprender ? Ou será, que, como muitos, estamos colocando essas crianças no canto da sala onde ficam esquecidos até que chamem a atenção pelos seus comportamentos e apenas por deixá-los com crianças “normais” dizemos que estamos incluindo. Será que isso é inclusão? Palavras-chave : mediação, inclusão, autismo, formação de professores

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 28 - TEMPO TRÁGICO: ARTE E POLÍTICA DO NÃO-PERTENCIMENTO

Autor(es): Maria Eduarda Magalhães de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carmem Cinyra Gadelha Pereira

Área Temática: Arte

Resumo:

Esta apresentação desdobra aspectos da pesquisa "O trágico e a cena contemporânea". Desta vez, voltamos o olhar para o conceito de "arte inespecífica" (FLORENCIA GARRAMUÑO) - aposta que há arte no encontro entre disparidades: misturas de dispositivos, uso comum de linguagens, superposição de gêneros, multidireção de conteúdos. O trágico se encontra na confluência destes processos com a produção de subjetividade contemporânea. Isto implica identificar bases políticas para uma teatralidade inscrita no horizonte da Globalização. Aqui nos encontramos com os conceitos de "Império" e "Multidão" (NEGRI & HARDT). Uma abordagem rápida define a multidão como encontro dos que recusam pertencimento ao domínio do Capital e pautam-se por produzir subjetividades baseadas na ideia de comum, à margem, no entanto, da noção de unidade capturada pelo Estado; recusa, portanto, da soberania. Tudo isto contrapõe-se às coordenadas modernas de "arte política", norteadas por uma vanguarda revolucionária identificada com o povo e o proletariado. Este trabalho repensa e reinscreve a noção de arte revolucionária. Este campo de conceitos se aplica ao trabalho da dupla de palestinos Basel Abbas e Ruanne Abou-Rahme, desenvolvido entre limites geográficos que vão da Palestina aos Estados Unidos. Trata-se de "Insurgentes incidentais" (The incidental insurgents), uma obra que se utiliza de vídeo e de instalação, numa performance qualificável, arriscamos, como invisível. O problema é que tal obra provoca indagações em torno do intervalo posto entre o que não está mais presente (o artista, o ato de instalar, performar), mas também ainda não é ausência. Este intervalo compõe-se de rastros. Aí se inclui a presença do fruidor enquanto quase-participante. Finalmente, o comum (HARDT & NEGRI & GARRAMUÑO) alia-se ao inespecífico (GARRAMUÑO) e exige discursos específicos para sua conceituação. Arte e política se encontram no entre-fronteiras.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2036 - ESTÉTICA E POLÍTICA EM JACQUES RANCIÈRE

Autor(es): Manoela Abrahão Caldas Pinto - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Fernando Antonio Soares Fragozo

Área Temática: Arte

Resumo:

Em "A partilha do sensível", Jacques Rancière responde a cinco perguntas elaboradas por Muriel Combes e Bernard Aspe, buscando esclarecer, principalmente, o conceito homônimo ao livro, que pretende sintetizar o elo estabelecido entre arte e política. A discussão sobre a relação entre as práticas políticas e as práticas estéticas, entre a base estética da política e a politicidade da arte perpassam, entretanto, diversos âmbitos, a saber: a crítica da noção de modernidade e a definição de regimes de arte em detrimento de movimentos artísticos estabelecidos pela linear e cronológica história da arte; a breve, mas relevante, crítica a Walter Benjamin e sua interpretação acerca das artes mecânicas; os possíveis modos de compreender a relação entre História e ficção; e a relação entre práticas artísticas e trabalho. Nesse sentido, ao analisarmos as respostas de Rancière, tentaremos explicitar como cada um dos temas mencionados acima pode contribuir para compreendermos a relação existente entre arte e política e para pensarmos possíveis caminhos para a arte contemporânea.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2150 - A NOVA PERSPECTIVA DE UM ARTISTA FLORENTINO.

Autor(es): Camille Leiroz Rosés - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Beatriz de Mello E Souza

Área Temática: Arte

Resumo:

O presente trabalho enfoca um breve estudo sobre a importância e contribuição histórica de Filippo Brunelleschi (Florença, 1377-1446) para a arquitetura. A partir da análise de desenhos, fotos e maquetes da cúpula da Catedral Basílica de Santa Maria Del Fiori (Florença), e dos livros de Giorgio Vasari (Arezzo/Florença, 1511-1574) e Antonio Di Tuccio Manetti (Florença, 1423-1497), pretende-se compreender como foi possível Brunelleschi projetar ou tentar incorporar suas técnicas inovadoras na construção da cúpula da Catedral. O estudo é inspirado nas pesquisas de Giulio Carlo Argan (1999) e Michael Baxandall (1991), tornando-se relevante por reconhecer o papel do artista, a exemplo de Brunelleschi, de modificar a forma de representação gráfica e estrutural, possibilitando novas descobertas no campo da arte e da arquitetura, como também ampliar e contribuir para maiores pesquisas sobre o período conhecido como Renascimento Italiano. Palavras-chave: Brunelleschi; Artista; Desenho; Representação Gráfica; Renascimento; Arquitetura; Arte; Camille Leiroz Rosés, Bolsista PIBIC-CNPq Projeto: Arte e Devoção... Prof. Orientadora: Maria Beatriz de Mello e Souza/ IH/UFRJ

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3604 - HISTÓRIAS DA FOTOGRAFIA

Autor(es): Fernando de Sousa Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Lívia Coimbra Frias - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva

Área Temática: Arte

Resumo:

Este estudo se origina no acompanhamento de uma turma de primeiro ano do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFRJ nas aulas de artes visuais durante o ano letivo de 2015. Nesta turma vem sendo desenvolvido o projeto de ensino, pesquisa e extensão 'Investigações Fotográficas' que consiste em trabalhar a fotografia e o fotográfico no ensino de artes visuais. As reflexões apresentadas se fundamentam em diversos textos sobre o processo fotográfico, desde seus 'inventores' no início do século XIX, como Joseph Nicéphore Niépce, Louis Jacques Mandé Daguerre e William Henry Fox Talbot, até pensadores contemporâneos como Rosalind Krauss (*O Fotográfico*, 2010) e Michel Poivert (*Histoires de la photographie*, 2014). A partir da observação das aulas e, conseqüentemente, do conteúdo selecionado, das propostas apresentadas pela professora e da reflexão e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (em suas temáticas, técnicas e estéticas), consideramos possibilidades de abordagem da fotografia, contemplando seus aspectos históricos e técnicos, questões específicas das artes visuais e questões filosóficas acerca da fotografia ao longo dos tempos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 188 - WEBRADIO AUDIOATIVO.COM: INFORMAÇÃO, ENTRETENIMENTO E CULTURA
ATRAVÉS DAS ONDAS DE RÁDIO DIGITAIS**

Autor(es): Gabriel Collares Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa

José Augusto de Assis Junior - Bolsa: PIBIAC

Laís Sousa Jannuzzi - Bolsa: PIBIAC

Viviane Humpleys Fernandes Miranda - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Gabriel Collares Barbosa

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A Webradio audioativo.com é um suporte digital que, utilizando a linguagem do rádio e da internet, disponibiliza diariamente programação sobre cultura, entretenimento, notícias, reportagens e entrevistas. Há periodicidade de programas dessa webradio e os mesmos contam com a participação de bolsistas e voluntários em todas as fases de produção - desde a proposição de pautas, passando pela execução (que envolve roteiro, apuração, captação de sonoras e gravação do texto base) à edição e postagem dos conteúdos na plataforma da webradio que trabalha com software livre (wordpress). Importante frisar que a página é hospedada e conta com o apoio técnico-logístico do Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da UFRJ. Pela medição dos acessos, além dos comentários e postagens no site da webradio, conseguimos atender ao anseio da comunidade acadêmica que encontra nesse portal uma equipe que pode oferecer o ferramental técnico e tecnológico para que as propostas sejam roteirizadas e executadas. Os programas apresentam conteúdo apurado pelos alunos de Jornalismo, com ênfase na prestação de serviço. Um dos programas, intitulado 'pesquisa ativa', realiza entrevistas com professores e bolsistas de iniciação científica. Uma das contribuições da webradio, que hoje conta com 25 mil acessos, é possibilitar ao público externo se inteirar do que é discutido na universidade e que, por razões mercadológicas, acaba ficando fora da pauta de cobertura da grande imprensa. A linguagem empregada é um híbrido entre o jornalismo digital e o radiojornalismo, logo, a apreensão por parte do público em geral é maior (repertório vocabular). Além disso, o diferencial é a busca pela aproximação dos papéis de produtor/consumidor de notícias na medida em que a equipe pode materializar as propostas de programas ou episódios que se encaixam na grade de programação. Logo, pratica-se também o jornalismo comunitário, uma vez que parte das pautas do noticiário cobrem assuntos de interesse da comunidade do entorno. Note-se também que tendo em vista a periodicidade e necessidade de atualização da página, que é diária, é fundamental uma equipe multidisciplinar (jornalismo, radialismo, webdesigner e editor de áudio). O projeto tem custo ínfimo, uma vez que utiliza softwares livres, assim como a disponibilização de conteúdo em ambiente virtual facilita a difusão e relação dialógica com a sociedade. A webradio é um importante veículo de formação complementar dos alunos de graduação da Escola de Comunicação. O projeto é sediado no laboratório de rádio da Central de Produção Multimídia (CPM). Os conteúdos veiculados são propostos ora pela comunidade acadêmica, ora pela comunidade externa. Graças a isso, atingiu bom número de acessos e serviu como estudo de caso para três monografias de graduação até o momento. Em 2012 a ONG 'Rio Geração Consciente', que atua nas comunidades do Pavão Pavãozinho, Cantagalo, Cabritos e Maré procurou a webradio a fim de que fossem executados 3 spots institucionais que, por sua vez, estão sendo veiculados em várias rádios comunitárias do município.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 371 - O ESQUADRÃO DA MORTE NA IMPRENSA

Autor(es): Alexandre Enrique Leitão - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Raquel Paiva de Araujo Soares

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A pesquisa teve como foco a relação do grupo de extermínio formado por policiais civis denominado Esquadrão da Morte (atuante no Brasil em fins da década de 1960) com a imprensa carioca, buscando identificar, em que medida, a existência desta organização – que corriqueiramente relatava a repórteres a localização dos corpos de suas vítimas – foi definida pela narrativa construída em torno da mesma a partir dos jornais da época. A fim de precisar o escopo da análise, esta irá se centrar no jornal A Última Hora, conhecido tabloide carioca que, no final dos anos 1960, cobria temas referentes à criminalidade e à violência policial, restringindo-se, neste primeiro momento da pesquisa, ao ano de 1968, quando do surgimento do Esquadrão. Trata-se, portanto, de uma análise identificada com a leitura crítica de mídia, uma das atividades e recortes teóricos desenvolvidos no âmbito do Laboratório de Estudos em Comunicação Comunitária (LECC). Entre os objetivos visados pela pesquisa, encontram-se: a) precisar se e de que forma foi construída e reproduzida uma mitologia concernente ao surgimento e atuação do Esquadrão da Morte, a partir de episódios e procedimentos do grupo (caracterizado pela desova de suas vítimas em locais e vias públicas, acompanhadas de cartazes que carregavam o símbolo do Esquadrão – uma caveira com ossos cruzados – e autos de acusação contra o morto); b) estabelecer de que forma a mitologia e a narrativa constituídas em torno do Esquadrão traduziam um discurso de legitimação do suplício, da tortura e da punição exemplar, remetendo assim a fenômenos mais amplos como a corrupção e violência policiais. O presente trabalho mostra sua relevância diante da continuidade destes mesmos fenômenos – que ainda se fazem presentes na cidade do Rio de Janeiro e no país como um todo – através de novas organizações, como as milícias, e pela persistência de tópicos discursivos responsáveis por justificar politicamente práticas como a execução extralegal de suspeitos, cuja existência é perceptível, por exemplo, em programas policiais produzidos pelo telejornalismo brasileiro. O recorte temporal da pesquisa concentrou-se nos meses de janeiro a dezembro de 1968, durante os quais se atesta o surgimento oficial do Esquadrão e sua crescente presença nas manchetes do jornal A Última Hora. O recorte teórico do trabalho irá se centrar em Luiz Gonzaga Motta, que amparado no conceito de logomítica de Lluís Dutch, demonstra como as notícias jornalísticas assistem o indivíduo a construir um sistema de sentidos, no qual o real e o imaginário se confundem, Annabela Carvalho, e Umberto Eco, que aponta como, a partir da supremacia da narrativa em forma de romance, o próprio processo de construção da realidade passaria a se dar dentro de uma chave narrativa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2448 - WEBDIÁSPORA

Autor(es): Edinelson de Miranda Marinho - Bolsa: Outra

Daniel Edgardo Gonçalves Salgado - Bolsa: Outra

Amanda Rezende Lopes - Bolsa: Outra

Thais Batista de Oliveira - Bolsa: Outra

Carlos Eduardo Barros Pinto - Bolsa: Outra

Clara Frota Wardi - Bolsa: Outra

Clara Almeida - Bolsa: Outra

Victor Soriano - Bolsa: Outra

Orientador(es): Mohammed Elhajji

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A ideia de uma Webdiáspora surge como denominação de um fenômeno migratório particularmente apresentado na era das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs). Tensionando as noções de espaços transnacionais, interculturais e multiterritoriais midiáticos, diferentes processos diaspóricos encontram recursos de interação e compartilhamento de vínculos sociais. Analisamos sob supervisão da professora Camila Escudero como diversos grupos andinos, africanos, portugueses, alemães, muçulmanos, russos, ucranianos, italianos, espanhóis, árabes e japoneses traçam nestas relações - sejam reais ou imaginárias, com o país de origem ou o de destino - fluxos de informação que, numa identidade diaspórica, articulam a negociação de direitos cidadãos. Partindo de autores como Denise Cogo, Mohammed ElHajji, Néstor García Canclini, Amparo Huertas e Tristan Mattelart, investigamos a organização da "Webdiáspora.br" e sua aparente configuração nas experiências empíricas relatadas. A metodologia do grupo foi uma análise de conteúdo de cerca de 100 sites brasileiros desenvolvidos por e para imigrantes. Confirmamos e descobrimos resultados que dão destaque aos vínculos familiares, mobilização e participação social como as principais formas constitutivas deste fenômeno. Nesta apresentação, pretendemos abordar brevemente o conceito, sua manifestação prática na experiência de pesquisa, além de compartilhar questionamentos sobre os principais resultados, tal qual aspectos como aprendizagem de idioma, do próprio manuseio de aparatos tecnológicos por parte dos imigrantes e da visibilidade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2467 - UMA CIDADE SEM SENTIDO: O RIO DE JANEIRO SOB A LÓGICA JORNALÍSTICA
DA COBERTURA DA VIOLÊNCIA**

Autor(es): Thais Batista de Oliveira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Paulo Cesar Castro de Sousa

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A cobertura da violência no Rio de Janeiro pela grande mídia denota uma série de escolhas editoriais capazes de arraigar ainda mais a já existente segregação social, cultural e territorial da cidade, historicamente referenciada por signos como “morro” e “asfalto”, “centro” e “periferia”, “zona sul” e “zona norte”, e os sentidos que eles carregam. A partição da cidade por meio dessas dicotomias resulta da forma desigual como as políticas públicas são desenvolvidas na cidade, mas também como esta é pautada pelos meios de comunicação, principalmente quando o assunto é violência. Um olhar mais atento aos principais jornais do Rio é capaz de mostrar como um crime pode ganhar destaque ou ser tratado de modo insignificante dependendo da região onde ele acontece, ou da vítima do crime. O relevo ou o desprezo midiático por um tema se manifesta sob as mais diferentes e, às vezes, sutis estratégias enunciativas, fundadas numa lógica do campo do jornalismo – com suas regras, suas táticas, seu modo de fazer (FAUSTO NETO, Antonio) – que acentua a divisão de classes, a polarização entre ricos e pobres, entre favela e asfalto, entre os que não têm voz e os que acreditam poder dizer “você sabe com quem está falando?” (DA MATTA, Roberto), reforçando mais ainda a noção de cidade partida (VENTURA, Zuenir). Essa pesquisa tem como objetivo principal, tendo a Análise de Discurso como método, analisar como os jornais O Globo, O Dia e Extra, através de seus diferentes contratos de leitura (VERÓN, Eliseo), ou seja, de suas enunciações sobre a violência no Rio, constroem sentidos acerca da cidade, propondo aos seus leitores (ou enunciatários) mais do que apenas notícias, mas também formas de leitura da cidade e de como se posicionar em relação a ela. A partir dos resultados alcançados com os dois veículos da grande imprensa, a próxima etapa é comparação dessas enunciações com jornais comunitários, como O Cidadão, que circula no conjunto de favelas da Maré. Será que são lógicas jornalísticas diferentes nos dois conjuntos de veículos da imprensa, a main stream e a comunitária? Ou o jornalismo, considerado como uma formação discursiva (FOUCAULT, Michel), faz os diferentes jornais tratarem a violência da mesma forma?

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 882 - ATIVIDADES ESCOLARES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA: A PRODUÇÃO DE UM LIVRO NA ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Autor(es): Leonardo Kaplan - Bolsa: Sem Bolsa

Gil Cardoso Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Amanda de Oliveira Pereira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Dayane Zimmermann de Oliveira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Gabriela Gomes Coutinho Pessanha - Bolsa: Bolsa de Projeto

Caio Bertha Bastos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Thaís Lourenço Assumpção - Bolsa: Sem Bolsa

Maria Jacqueline G

Orientador(es): Maria Jacqueline Girao Soares de Lima

Área Temática: Educação

Resumo:

O projeto “Educação Ambiental para professores da Educação básica: perspectivas teóricas e práticas” atua desde 2010 junto a estudantes universitários, professores e alunos de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Como subprojeto do Projeto Fundação Biologia, integra atividades de ensino, pesquisa e extensão e conta, atualmente, com quatro bolsistas de extensão, um bolsista de Iniciação Científica, dois estagiários voluntários e cinco professores colaboradores. Recebemos apoio das Pró Reitorias de Extensão e de Pesquisa da UFRJ e da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Uma das atividades que desenvolvemos é um levantamento de materiais didáticos de educação ambiental em manuais de Ciências e Biologia, Anais de encontros de ensino de Biologia, apostilas, revistas, sites educacionais e outras fontes. A partir deste levantamento, do depoimento de professores e de nossas próprias experiências como professores, pesquisadores e estudantes, identificamos uma extensa produção de práticas de educação ambiental, mas notamos uma escassez de materiais que partam da perspectiva crítica, adotada em nossas ações e pesquisas. A imensa maioria das atividades práticas em educação ambiental está fundamentada na perspectiva conservadora de EA, seja na tendência conservacionista, seja com orientação mais pragmática. Adotamos as macrotendências crítica, conservacionista e pragmática conceituadas por Layrargues (2012) por entendermos que auxiliam na leitura da realidade. A partir da percepção da ausência da produção e socialização de atividades alinhadas à perspectiva crítica de EA, demos início à organização de um livro que, além de propor atividades – algumas delas, produzidas pela equipe do projeto em sua atividade extensionista –, tem como objetivo apresentar discussões a respeito de temas como sustentabilidade, consumo, água, alimentação, cidade e saúde, dialogando com alguns dos problemas enfrentados por professores em suas práticas escolares. A produção e o uso do livro fazem parte da pesquisa sobre educação ambiental nos contextos escolares, desenvolvido pela coordenadora do projeto. Tencionamos estimular nossos leitores, professores e professoras de todos os segmentos, disciplinas e modalidades de ensino, a produzirem seus próprios materiais didáticos, de forma adequada às suas realidades. O livro servirá de subsídio teórico e prático, apresentando conceitos-chave, eixos e problemáticas para reflexão. Manteremos contato com os usuários e leitores via blog do projeto, garantindo o caráter interativo e dialógico que pretendemos imprimir a essa produção. Acreditamos que a organização deste material

oferece importante contribuição para a pesquisa em educação ambiental nos contextos escolares e reafirma nosso compromisso de articular ensino, pesquisa e extensão na UFRJ. Autores: Caio Bertha Bastos Thais Lourenço Assumpção Amanda Pereira de Oliveira Dayane Zimmermann Gabriela Gomes Coutinho Orientadores: Maria Jacqueline Girão Soares de Lima Leonardo Kaplan Gil Cardoso Costa

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1813 - ATITUDES EM RELAÇÃO À CIÊNCIA NA PSICOLOGIA: CARACTERÍSTICAS PESSOAIS E CONTEXTUAIS.

Autor(es): Felipe Carvalho Novaes - Bolsa: Sem Bolsa

Bheatrix Bienemann Favero - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Bruno Figueiredo Damásio

Área Temática: Educação

Resumo:

O debate sobre a Psicologia se constituir ou não como uma disciplina científica esteve presente desde o seu surgimento. Ainda hoje, não há consenso sobre este tema e, em muitos domínios da prática psicológica, há indiferença e até certa antipatia relacionada ao uso do método científico pela Psicologia. No Brasil, algumas faculdades de Psicologia apresentam um movimento anticientífico, de bases fincadas em uma visão epistemológica pós-moderna, funcionando como uma resistência ao desenvolvimento e valorização da Psicologia Científica no ambiente acadêmico. Entretanto, essa postura vai de encontro ao que postula o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e o MEC, já que para ambos os órgãos, a Psicologia é definida como ciência, sendo que práticas baseadas em evidências são mandatórias, conforme postula o Código de Ética Profissional e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. O presente estudo buscou avaliar os níveis de atitude em relação à ciência na área da Psicologia, com vistas a compreender a forma como profissionais e estudantes pensam, se sentem e se comportam frente à ciência na área. Também procurou-se verificar características pessoais e contextuais que influenciam nesses níveis de atitudes. Para tal, foi criada uma Escala de Atitudes em Relação à Ciência na Psicologia (EARC-P) e aplicada em uma 574 estudantes e profissionais da Psicologia de diversos estados. Em relação aos resultados, não houveram diferenças estatisticamente significativas entre alunos da UFRJ quando comparado com outras instituições federais. Entretanto, em relação aos estados, participantes do Rio de Janeiro apresentaram menores níveis de atitude relacionada à ciência quando comparados com participantes de onze estados diferentes. Uma comparação entre graduação, mestrado e doutorado revelou que os níveis de atitude aumentam significativamente ($p < 0,001$) com o grau de instrução. Os resultados também sugerem que há significativa ($p < 0,001$) maior atitude em relação à ciência nas universidades particulares, comparando com as universidades públicas. Também foi evidenciado diferenças quanto à religião ($p < 0,004$): religiosos apresentam menor atitude em relação à ciência quando comparados com indivíduos não-religiosos ($p < 0,001$). Houveram diferenças quanto ao gênero ($p < 0,01$), com mulheres apresentando menor atitude em relação ao gênero masculino. A EARC-P apresentou-se correlacionada com a escolaridade ($r = 0,30$, $p < 0,01$) e com a idade ($r = 0,16$, $p < 0,01$). Psicólogos(as) inseridos no mercado de trabalho apresentaram maior nível de atitude em relação aos que não trabalham. O presente estudo traz resultados parciais interessantes, pois apresentam um panorama inicial sobre os níveis de atitudes relacionadas à ciência na psicologia em diferentes Universidades nacionais, e apontam para como certos aspectos sociodemográficos impactam nestes níveis.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1887 - QUAL O LUGAR ATRIBUÍDO AO RIO DE JANEIRO NA HISTÓRIA DO BRASIL? UMA ANÁLISE A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS

Autor(es): Jéssica de Oliveira Feliz - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carmen Teresa Gabriel Anhorn

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho objetiva analisar as narrativas produzidas sobre a cidade do Rio de Janeiro nos livros didáticos de História utilizados atualmente na educação básica. Inserido no projeto mais amplo - Narrativas do Estado do Rio de Janeiro nas aulas de História: um estudo a partir de diferentes vozes , financiado pela FAPERJ, desenvolvido no âmbito GECCEH do qual faço parte, este estudo focaliza as representações da cidade do Rio de Janeiro mobilizadas e fixadas na produção da historiografia nacional escolar. Para a análise foi selecionada uma coleção didática aprovada em diferentes edições do PNLD , considerada pois, como um texto curricular legitimado pela comunidade disciplinar dessa área. A análise evidencia, em um primeiro momento, os conteúdos selecionados nessa coleção para narrar a História do Brasil, aos quais as representações do Rio de Janeiro estão vinculadas. Em seguida, a partir da seleção de algumas unidades e capítulos e da análise dos diferentes textos (síntese, boxes , exercícios, imagens) que os configuram, exploramos entre os elementos que integram uma narrativa histórica – percepção do espaço e do tempo, personagens, acontecimentos; fontes, conflitos – aqueles que contribuem para a produção dessa representação. A análise mostra alguns mecanismos que evidenciam as dificuldades em estabelecer a fronteira entre local e nacional na produção historiográfica reelaborada em objeto de ensino

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2390 - A TEATRALIDADE DO CORPO DO ALUNO: PROJETO FAZENDO GÊNERO

Autor(es): Camila Simonin Lima de Moura - Bolsa: PIBIAC

Luiz Fernando Picanço de Oliveira - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Fátima Simões Novo

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação: Ensino dos diversos campos do saber

Resumo:

O Projeto Fazendo Gênero é desenvolvido no Setor Curricular de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação da UFRJ e trata da aplicação e análise de uma prática de ensino teatral para o Ensino Médio, fundamentada na teatralidade do corpo, com base nas ideias e conceitos do Teatro Físico, principalmente na pedagogia de Jacques Lecoq. O presente trabalho tem como objetivo relatar a atuação dos bolsistas PIBIAC e PIBIC-EM no processo vivenciado pelos alunos de primeiro ano do ensino médio durante as aulas curriculares de Artes Cênicas, elaborando uma reflexão crítica sobre o fazer teatral, a partir dos registros escritos e visuais desse processo, assim como análise e discussão do mesmo dentro e fora de sala de aula. O plano de atividades dos bolsistas PIBIAC se constitui basicamente do planejamento, pesquisa, elaboração e adequação de exercícios e jogos teatrais à linguagem do aluno adolescente, visando propiciar o encontro da teatralidade do corpo, a partir da consciência, percepção, controle do tônus e da postura corporal, desdobrados nos territórios dramáticos trabalhados ao longo do ano. Há, nas aulas, um investimento no trabalho corporal a fim de produzir nos jovens aprendizes uma experiência de teatralidade do corpo, ou seja, experimentar diferentes “corporeidades” as quais possam compor, sustentar e materializar a expressão cênica. Nesta perspectiva, durante o ano letivo, os alunos desenvolvem o estudo de três territórios dramáticos – Trágico, Melodrama e Cômico – acrescido de um trabalho prévio com a Máscara Neutra. Espera-se que o adolescente descubra seu próprio corpo como um veículo de expressão cênica, percebendo em si um corpo extra-cotidiano, que adquire em cena um estado de jogo, diferentemente do estado do dia a dia, quando se comporta como aluno e pessoa. É na busca desse estado de jogo e na vivência desse outro corpo - não cotidiano - que o aluno percorre esse processo de experiências cênicas, o qual só é vivido por quem se permite a fazê-lo. Isto é, não se trata de obrigar o aluno a produzir um corpo de cena, mas sim de orienta-lo e conduzi-lo em experiências lúdicas com sua corporeidade nas aulas. No que tange a nós, bolsistas, acreditamos que a pesquisa e o trabalho com esses alunos de Ensino Médio do projeto Fazendo Gênero é de essencial importância para nosso futuro acadêmico ou profissional dentro da área de Artes Cênicas, seja na pesquisa de novas linhas teóricas, seja no desenvolvimento de trabalhos posteriores como diretores ou atores, por exemplo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3104 - PERGUNTA DE FUNDO: COMO O ASPECTO RELIGIOSO SE IMPÕE ENQUANTO
DESAFIO À APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03?**

Autor(es): Julio Cesar Correia de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Victor Hugo Magalhães da Silva - Bolsa: Outra

Verônica da Silva Magalhaes dos Santos - Bolsa: Outra

Denilson de Souza Neves - Bolsa: Outra

Agenor Brito dos Santos Neto - Bolsa: Outra

Orientador(es): Amilcar Araújo Pereira

Área Temática: Educação: Ensino dos diversos campos do saber

Resumo:

Palavras-chave: 10.639/03, educação, religiosidade, pluralidade religiosa, identidade. O presente trabalho foi realizado no âmbito do Programa de Educação Tutorial PET/Conexões de Saberes – Diversidade, coordenado pelo professor Dr. Amilcar Araujo Pereira, financiado pelo Ministério da Educação. Neste programa são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à temática da diversidade étnico-racial em diferentes esferas, inclusive a educacional. Entre os meses de novembro de 2014 e abril de 2015 estivemos em campo realizando pesquisa de história oral, onde educadores e professores de história foram entrevistados conforme a modalidade de entrevistas semi-estruturadas. Desse modo, o conjunto dos relatos obtidos constituiu uma amostra de sentidos, orientações e posicionamentos sobre a implementação da Lei 10.639/03, bem como expressam aspectos do atual arranjo de condições à sua implementação. Essa reflexão como um todo se insere no processo de aplicação da Lei 10.639/03, no estado do Rio de Janeiro. Nela é abordado, no currículo oficial das redes de educação, a obrigatoriedade do ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras, as lutas dos negros no Brasil e as culturas negras brasileiras. De forma específica, procuramos observar a sua relação junto à dimensão religiosa das culturas africanas e afro-brasileiras. Os esforços empreendidos para a compreensão das realidades escolares enfocadas, embora ainda não sejam conclusivos, já nos indicam algumas pistas para nossas análises. Assim, parte dos resultados de nossa pesquisa social revelaram que aspectos de natureza religiosa, neste caso, àqueles advindos das culturas afro-brasileiras, são apontados como entraves à implementação da referida lei, no âmbito da educação. Na pesquisa, ainda em andamento, compreendemos que a implementação da lei 10.639/03 enfrenta um óbice de caráter religioso, ainda que por parte dos professores não haja prática de cunho confessional religioso. Portanto, diante deste cenário, além de analisar o que os professores entrevistados dizem sobre esta questão, buscamos aventar sugestões e possibilidades que contribuam no processo de reconhecimento cultural, histórico e identitário dos afro-brasileiros, enfatizando o trabalho com elementos culturais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3000 - RELAÇÃO ENTRE ÉTICA E EXCELÊNCIA NA PRÁTICA DOCENTE

Autor(es): Amanda Ferreira Potyguara dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Daniela Honorio de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa

Renata Travassos Mariano - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Judith Sucupira da Costa Lins

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

Vinculada ao projeto de pesquisa TRABALHO QUALIFICADO: EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E ÉTICA. O QUE PENSAM OS PROFESSORES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO coordenada pela Prof. Dr^a. Maria Judith Sucupira da Costa Lins do Grupo de Pesquisa sobre Ética em Educação. Esta pesquisa faz parte da linha de pesquisa INCLUSÃO, ÉTICA & INTERCULTURALIDADE do programa de Pós-Graduação em Educação da FE da UFRJ. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da UFRJ e aprovada pelo mesmo e se encontra em andamento. O objetivo inicial desta pesquisa é dialogar com os professores da FE/UFRJ tendo como pontos centrais a Ética e a Excelência e identificar as características do Trabalho Qualificado com enfoque nos dois pontos citados. O objetivo final é organizar um material útil a toda comunidade científica com as conclusões deste trabalho. Em reuniões semanais o grupo de pesquisa vem debatendo sobre a questão da ética e excelência como elementos primordiais para o Trabalho Qualificado. Esta pesquisa se fundamenta na obra conjunta de Howard Gardner, Mihaly Csikszentmihalyi e William Damon (2004) a qual é intitulada: "Trabalho Qualificado: quando a excelência e a ética se encontram" e resulta de um projeto mais amplo realizado na Universidade de Harvard sobre a Excelência e a Ética enquanto definidoras do Trabalho Qualificado. Reconhecendo a qualidade dos professores da FE/ UFRJ acreditamos que seus depoimentos poderão auxiliar outros profissionais a também relacionarem Excelência e Ética objetivando o Trabalho Qualificado na prática docente visto que o tema ainda não é objeto freqüente de pesquisas. A pesquisa se embasa também na observação feita por MacIntyre (2001) que assinala a desordem moral na sociedade atual e enfatiza o significado da ética inserida nesta. O filósofo observa no contexto social uma crise de valores decorrente de uma sociedade emotivista e assinala a necessidades da prática das virtudes aristotélicas. Esta pesquisa qualitativa utiliza o modelo proposto por Gardner, Csikszentmihalyi e Damon (2004) que vem sendo aplicado em diferentes contextos com os mesmos objetivos nossos e consta de entrevistas semiestruturadas e questionário, além da organização de uma lista de valores segundo as prioridades entendidas pelos professores. Depois da coleta do material no tratamento dos dados será utilizada a metodologia de Laurence Bardin (1996) de análise de conteúdo. O material será tratado a partir de inferências e da organização de categorias de modo a permitir que sejam elaboradas as conclusões. Tendo em vista o justificado reconhecimento da universidade a ser pesquisada e da qualidade de seus professores, buscamos compreender a qualidade de seu trabalho docente na relação entre excelência e ética. REFERÊNCIAS: GARDNER, H., Csikszentmihalyi, M., Damon, W. Trabalho Qualificado: Quando a Excelência e a Ética se encontram. ARIMED, 2004 .MACINTYRE, Alasdair. Depois da Virtude. EDUSC, 2001. BARDIN. Laurence. Análise de Conteúdo, 1996.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 360 - ENCONTRO DE PROFESSORES PARA ESTUDOS DE LETRAMENTO, LEITURA E ESCRITA - EPELLE - E OS DESLOCAMENTOS PRODUZIDOS NAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA

Autor(es): Roberta de Souza Botelho Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Ludmila Thome de Andrade

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho objetiva demonstrar as formas pelas quais os Encontros de professores para estudos de letramento, leitura e escrita – EPELLE -, organizados pelo LEDUC, Laboratório da Faculdade de Educação da UFRJ, contribuem para a inovação nas práticas em sala de aula das professoras que o frequentam. Os encontros acontecem quinzenalmente no anexo da Faculdade de Educação, Sala A-101, no campus da Praia Vermelha. Com base em textos pré-selecionados, os debates acontecem das 18:30 às 21h. Analisamos a seleção dos textos utilizados no período de 2015-1 -, as pautas de planejamento de cada encontro e as gravações em áudio e vídeo em que as interações dos debates sobre os temas propostos aconteceram. A categoria de análise principal é a relação entre a teoria da linguagem e a prática pedagógica de professores alfabetizadores. Além destes materiais analisados, realizaremos uma entrevista coletiva com algumas das professoras participantes, identificando os significados atribuídos por elas à formação continuada que as levem a estar sempre em busca de atualizações sobre os conteúdos, principalmente quando pensamos em Leitura e Escrita, bases fundamentais para o sucesso escolar. A fundamentação teórica sobre linguagem será a de base discursiva, sobretudo calcada em Mikhail Bakhtin e seus conceitos de dialogismo e exotopia. Quanto às ideias sobre formação continuada, embasamo-nos em Nóvoa, Tardif e Andrade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 893 - ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: LIMITES E POTENCIALIDADES DA PRÁTICA DA TURMA DE PRIMEIRO ANO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Joseane Ferreira da Cruz - Bolsa: Outra

Orientador(es): Marcelo Macedo Correa E Castro

Rejane Maria de Almeida Amorim

Área Temática: Educação

Resumo:

A presente pesquisa teve por objetivo investigar quais os limites e potencialidades do processo de alfabetização e letramento do primeiro ano do ensino fundamental, de uma Escola Pública do Rio de Janeiro. Os autores que apoiaram teoricamente o estudo foram: Soares (2004, 2013), Carvalho (2005), Grispum (2006), Ferreira (2011), Charlot (2012), Smolka (2012) e Flores (2008). O estudo foi de cunho qualitativo e inclui o acompanhamento de uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental ao longo de um ano letivo. O diário de campo, entrevistas com a professora e trabalhos dos alunos foram os instrumentos sobre os quais nos detivemos na análise. Três categorias que emergiram durante a coleta de informações compõem a análise do contexto estudado. Os aspectos que afetam os processos de alfabetização e letramento, que emergiram durante a coleta de informações e compõem a análise foram agrupados em três categorias: familiar, social e escolar. Dentre as ponderações que a pesquisa permitiu estão, de um lado os fatores limitantes ligados ao fraco planejamento escolar, a ausência de participação familiar na escola e falta de condições de segurança e saúde da comunidade, que por vezes impossibilita práticas escolares e a participação assídua do aluno na escola. Por outro lado, dentre os fatores que potencializam o processo estão: a boa relação da professora com os alunos, a crença na escola como a única saída para uma vida melhor e a vocação musical do bairro.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2381 - O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO ENSINO FUNDAMENTAL I E NA EJA EM ANAIS DOS ENCONTROS DE ENSINO DE BIOLOGIA (2001-2014)

Autor(es): Livia da Silva Queiroz - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Margarida Pereira de Lima Gomes

Luiza Maria Abreu de Mattos

Área Temática: Educação

Resumo:

Apresentamos um levantamento de trabalhos publicados, entre 2001 e 2014, em anais dos ENEBIOs - Encontros Nacionais de Ensino de Biologia e EREBIOs RJ/ES - Encontros Regionais de Ensino de Biologia, sobre ensino de Ciências na Educação Infantil (EI), no Ensino Fundamental I (EF I) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A maioria dos trabalhos publicados nesses anais são referentes a experiências relativas às disciplinas Ciências e Biologia. Entretanto, temos como objetivo compreender como vêm sendo propostos, e com que finalidades educacionais, os materiais e/ou atividades didáticas apresentadas nesses eventos para os níveis de ensino em que as Ciências têm sua inserção no currículo proposta em perspectivas não disciplinares. Entendemos que os currículos produzidos e realizados em tais segmentos são influenciados pelos pressupostos da disciplina escolar Ciências. No contexto do projeto de pesquisa “Conhecimentos ecológicos nas disciplinas escolares Ciências e Biologia: um estudo curricular sócio-histórico” que tem como principal base teórica os estudos das disciplinas escolares, consideramos que a inserção dos temas de Ciências nos segmentos aqui privilegiados, se dá a partir de processos que envolvem conflitos por “status, recursos e territórios”, de acordo com a concepção de currículo como construção social de Goodson (1997). Nessa perspectiva, analisamos 48 trabalhos de pesquisa e/ou de relatos de experiências sobre atividades e materiais didáticos para os segmentos de EI, EF I e EJA. A maioria dos trabalhos consiste em relatos de atividades com a utilização de materiais didáticos, havendo uma predominância daqueles direcionados especificamente ao EF I. Por outro lado, trabalhos que valorizam tanto aspectos pedagógicos – metodologias didáticas específicas, dialogando com a pedagogia – quanto aspectos científicos – perspectiva científica se apresenta como um dos objetivos principais – foram mais frequentes do que aqueles que apresentam somente um desses dois objetivos. Entre os conteúdos de ensino, “corpo humano”, “seres vivos”, “plantas”, “animais” e “fungos” são os temas mais abordados, enquanto os assuntos menos explorados se referem aos temas “universo” e “água”. Por fim, autores com atuação ligada a Faculdades de Educação são predominantes. Já os autores oriundos de Institutos de Biologia apresentam participação menos acentuada, porém ainda bastante significativa. Autores que atuam na Educação Básica estão presentes em menor proporção. Tais resultados indicam que a influência das tradições da disciplina escolar Ciências no EF I é muito marcante principalmente no que diz respeito à integração curricular e aos conteúdos mais valorizados. Daremos continuidade ao trabalho buscando compreender como essas tradições se materializam em materiais didáticos utilizados em situações de ensino. GOODSON, I. F. A Construção Social do Currículo, EDUCA, Lisboa, 1997.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2929 - LINGUAGEM E EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE AS EXPERIÊNCIAS DA DOCÊNCIA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.

Autor(es): Rachel M Arenari Razuk - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Daniela de Oliveria Guimarães

Área Temática: Educação

Resumo:

Tendo por base a legislação brasileira vigente que estabelece a educação como direito de todas as crianças, institui a Educação Infantil como 1ª etapa da Educação Básica, e estabelece como centro do planejamento curricular a criança, suas interações e brincadeiras; esta pesquisa tem por objetivo conhecer e compreender os sentidos da docência na Educação Infantil e a qualidade das práticas pedagógicas junto às crianças de 0 a 3 anos, partindo da análise dos enunciados de professores regentes envolvidos em processo de formação continuada. O referencial teórico central é pautado nos trabalhos de Mikhail Bakhtin, no campo da Filosofia da Linguagem, e Lev S. Vigotski, no campo da Psicologia histórico-cultural. Inicialmente, foi realizado o mapeamento e a sistematização da produção científica recente no que tange a educação das crianças de 0 a 3 anos e a formação de professores no campo da Educação Infantil, visando identificar nestes trabalhos o que constitui a prática pedagógica com estas crianças, além da dimensão da docência nestes contextos. A partir da leitura e categorização dos resumos dos trabalhos encontrados, foram elencados 13 textos que apresentavam reflexões sobre a construção do cotidiano do trabalho pedagógico com as crianças de 0 a 3 anos ou sobre a qualidade/especificidade da docência neste segmento. Estas leituras e estudos mostraram que muitas pesquisas sobre a formação de professores apontam recorrentemente para as fragilidades da Educação Infantil (formação, condições de trabalho e fragilidades das práticas) e, ou reiteram a importância da formação, ou apontam para a predominância dos saberes da experiência (TARDIF, 2014) sem nomeá-los, ou ainda apresentam indicativos genéricos sobre os fazeres específicos do professor (cuidar e educar; brincar; afetividade); indicam que os professores têm certa intuição do que fazer de específico, sem conseguir nomear e conceituar este fazer e seus porquês; e destacam a dimensão relacional da docência ou as minúcias da vida cotidiana como especificidades importantes, mas que são pouco exploradas. Neste momento da pesquisa, estas leituras e discussões estão sendo sistematizadas, e está sendo organizado o trabalho de campo (para o próximo semestre) que pretende organizar-se segundo a perspectiva da pesquisa-formação (ANDRADE, 2010). Serão reunidos de forma sistemática professores da creche que frequentam ou frequentaram o curso de Especialização na Docência em Educação Infantil (UFRJ/MEC), objetivando suscitar discussões temáticas e oportunidades para que suas práticas sejam apresentadas, debatidas, observadas e ampliadas no coletivo. A escolha destes professores tem em conta que sejam sujeitos com certo acúmulo de estudos e reflexões sobre docência na creche. Os encontros serão registrados em áudio e vídeo e analisados no movimento de estabelecer tensões, conquistas, modos de fazer com as crianças a partir das DCNEIs/2009 e dos estudos atuais da área. ANDRADE Ludmila. As (im)possíveis alfabetizações de alunos de classes populares na visão de docentes da escola pública. Projeto de pesquisa, 2010. BAKHTIN Mikhail. Para uma filosofia do ato responsável. São Paulo: Pedro & João, 2010. BRASIL/MEC. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Básico. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009. TARDIF Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. VIGOSTSKI Lev S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3930 - OS DESAFIOS E DIFICULDADES DE EDUCAR E LIDAR COM INDISCIPLINA E RESISTÊNCIA A PROJETOS ESPECIAIS DESENVOLVIDOS PARA TURMAS DO 7º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Luis Felipe Fernandes da Silva - Bolsa: Bolsa de Projeto

Diogo Bocalon Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Elza Maria Barros da Rocha Pinto

Área Temática: Educação

Resumo:

Introdução Os trabalhos que têm como objetivo de atingir, de certa forma, um público alvo de jovens e adolescentes, nos mais variados setores, apresentam sempre desafios e exigências específicas da interação com grupos dessa faixa etária. As mudanças culturais rápidas e drásticas que presenciamos nas últimas décadas, como, por exemplo, a expansão do uso da internet e o aparecimento das novas tecnologias, assim como a forma com que essas ferramentas se inseriram quase que em todos os setores de nossas vidas, resultaram no aparecimento de uma geração de jovens com demandas bem diferentes em relação à educação e como ela deve se fazer para atingir de fato esse grupo. O Projeto de Extensão “PUAD - Prevenção do Uso Abusivo de Drogas”, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, coordenado pela doutora Elza Rocha Pinto, tem como objetivo alertar e informar jovens do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Estado do Rio de Janeiro sobre os danos do uso abusivo de substâncias psicoativas, assim como formar indivíduos capazes de reproduzir esse conhecimento fora do ambiente escolar. Este estudo propõe-se a analisar as limitações e dificuldades encontradas pelos participantes do Projeto de Extensão “PUAD.UFRJ” no contato direto com esses alunos em sala de aula, assim como discutir as formas de abordagem eficazes desses assuntos em turmas que possuem um comportamento disperso, indiferente ou resistente em relação às atividades propostas pelos alunos do Projeto de Extensão. Metodologia Foram aplicadas diversas atividades e formas de abordar o tema da prevenção do uso abusivo de drogas (questionários, desenhos, discussões, aulas expositivas e atividades audiovisuais) em 6 turmas de sétimo, oitavo e nono ano do Ensino Fundamental do Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho (IEPIC), pertencente à Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio de Janeiro no município de Niterói (RJ). Posteriormente, essas atividades foram submetidas a uma análise crítica sobre a eficácia e aceitação pelos alunos, e fez-se uma discussão sobre maneiras encontradas pelos alunos do Projeto de Extensão para lidar com indisciplina e resistência em sala de aula por parte dos alunos. Resultados Percebeu-se que propor atividades lúdicas ou que possuam recursos audiovisuais e interativos, que permitam aos alunos se expressarem com mais liberdade, são mais bem aceitas pelos mesmos e aproximam mais os professores dos alunos, permitindo, com isso, uma troca de informação mais direta e pessoal para ambos. Notou-se também que técnicas para lidar com indisciplina e resistência em que o professor faz contato particular e direto com o aluno, questionando-o sobre os motivos pessoais do mesmo para apresentar aquele tipo de comportamento, tem mais eficácia do que métodos que chamam a atenção dos mesmos de maneira coletiva e impessoal. Conclusão Diante das atividades desenvolvidas com as turmas, emergiu a constatação de que maiores investimentos estatais, tanto financeiros e técnicos quanto em políticas pedagógicas e institucionais, são necessários para que se crie uma cultura e permanência que facilitem o desenvolvimento das atividades

elaboradas pelos alunos dentro do ambiente escolar, promovendo, com isso, a autonomia daqueles cidadãos que estão em eminente formação em um espaço reconhecidamente válido - principalmente por aqueles que o constroem - para tanto, onde se ensina, aprende e multiplica-se saberes fundamentalmente integrados, oriundos de diferentes formas de se fazer conhecimento, condizente, portanto, com a atual necessidade do jovem contemporâneo, que é a de produzir e viabilizar a visibilidade de suas produções multidisciplinares.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 500 - REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE IMAGEM, DURAÇÃO E LIBERDADE EM BERGSON.

Autor(es): Irene Danowski Viveiros de Castro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ulysses Pinheiro

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

No primeiro livro de Henri Bergson, Ensaio sobre os dados imediatos da consciência, a questão do livre arbítrio humano é abordada a partir de uma perspectiva inteiramente nova, pois Bergson vê um caminho para, a partir de um dos conceitos mais marcantes de sua obra filosófica, o conceito de duração, desmontar o argumento tanto dos deterministas, contra a possibilidade de existência da liberdade, quanto dos compatibilistas, de que liberdade e determinismo sejam posições não-contraditórias. O conceito de duração ainda é, porém, imaturo nesta sua primeira obra. Talvez por essa razão, no Ensaio, a questão do livre arbítrio é abordada de forma a compreendermos a duração como algo próprio à consciência, enquanto em obras mais tardias entendemos tratar-se de um campo próprio não só a todos os seres vivos, como também, possivelmente, à própria matéria. Neste trabalho, procurarei explicitar a relação de interdependência que, penso eu, existe entre o conceito de duração e o conceito de imagem (conceito este que penso ser a chave para a construção da metafísica bergsoniana). A compreensão mais aprofundada dessa relação me ajudará a entender melhor as propriedades da duração e da matéria, mas, principalmente, a entender como a matéria teria também uma duração. A partir desse movimento, procurarei mostrar como podemos compreender a liberdade, no âmbito deste universo bergsoniano, de uma maneira ainda mais ampla da que é proposta em seu primeiro livro, e, ainda, quais seriam as consequências mais interessantes dessa nova definição de liberdade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 505 - INCONSCIENTE EM ESPINOSA A PARTIR DA NOÇÃO DO PARALELISMO CORPO E ALMA E CONATUS

Autor(es): João Paulo Oliveira Carneiro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ulysses Pinheiro

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

O projeto em desenvolvimento visa à busca do papel de um inconsciente na filosofia do pensador holandês Bento Espinosa. Para tanto, pretendemos estabelecer relações e aprofundamentos em seus conceitos de consciente, conatus e da teoria do paralelismo corpo e alma. Mas qual seria a necessidade e mesmo a utilidade de tal projeto? O que teríamos a ganhar com isso? Algumas outras perguntas devem ser colocadas antes destas, para que possamos compreender que o inconsciente não é uma resposta, mas um caminho. As nossas objeções consistem em: com uma doutrina dos afetos de viés necessitarista, como Espinosa explicaria a multiplicidade de caráter dos homens? O que faz com que um queira isto, e não aquilo? Como é possível que, nessa cadeia fixa e rígida de afecções, haja espaço para que um afirme o que outro nega? Nessa busca, lançaremos mão de algumas faces do pensamento do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, que, a nosso ver, em certa medida, está em sintonia com essas questões. De forma que nosso projeto não tem a intenção de realizar uma genealogia de um conjunto de questões que aparecem ao longo da história da filosofia, mas procurará elementos no pensamento de Nietzsche que potencializem a nossa interpretação. De maneira geral, para responder às nossas perguntas, partimos da ideia que, para Espinosa, não seria adequado pensar o “Homem”, ou seja, enquanto um ente universal. Só faz sentido pensar o homem enquanto ligado a Deus, portanto, como este ou aquele vivente em particular: desde sempre inserido em sua finitude específica. Nesse âmbito, as afecções desempenham um papel perene e fundamental na constituição do vivente, já constantemente afetado pelo ambiente imediatamente ao redor e pelos acontecimentos dele. Bons afetos causam alegria, o que aumenta a capacidade do homem de agir, ao passo que maus afetos causam tristeza, e diminuem aquela mesma capacidade; favorecendo ou desfavorecendo, respectivamente, o esforço do indivíduo em perseverar na existência (conatus). Como não é possível dissociar o homem de Deus, aquele está inalienavelmente inserido em uma dimensão que o ultrapassa e extravasa de todos os lados, uma vez que Deus é eterno e infinito. Segundo a tese do paralelismo, o que acontece no corpo acontece na alma, e vice-versa: há uma correspondência. Nesse sentido, concordamos com Steven Nadler que a formação do nível de consciência mais elevado do homem está diretamente ligada à sua estrutura corporal mais complexa. Mas defendemos que essa complexidade fisiológica não é só uma perspectiva da formação da consciência, porém, de um inconsciente também: por estar inserido nessa dimensão de realidade que o ultrapassa, o homem não é capaz de apreender intelectualmente tudo o que acontece no e com o seu corpo. Pelo caráter infinito, eterno e indivisível de Deus, da realidade, que é causa de suas afecções, há sempre elementos não-processados, algo que está sempre às costas, algo que escapa. A respeito disso, muito influenciam os gêneros mais comuns de conhecimento humano, que sempre operam por fragmentos, recortes, pela imaginação... E assim apreendem a realidade sempre cortada, fora de sua real natureza, que é de outra ordem. O problema aqui proposto é que os efeitos da realidade sobre o corpo do homem não são mitigados pela finitude de sua percepção consciente. Ao contrário, esses elementos “às

costas” possuem uma influência determinante na formação da personalidade, da disposição de humor, dos instintos dominantes de cada indivíduo, em sua disposição vital (conatus), à medida que é afetado em sua existência particular por objetos particulares. O inconsciente, assim, estaria diretamente ligado às noções de corpo e conatus, e não se reduziria a uma faculdade à parte da natureza humana, como uma câmara escura que é fortuitamente excitada em determinados momentos da existência e que solta imagens associadas de forma mais ou menos arbitrária. O inconsciente está na superfície complexa e tensa do corpo. Os acontecimentos, de alguma forma, ficam impressos na carne, existindo virtualmente pelos efeitos conscientes ou inconscientes exercidos sobre o indivíduo, que os carregarão no corpo, no pensamento e nos julgamentos (ou melhor, sentimentos) morais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 528 - DO ANIMAL AO HOMEM AUTOBIOGRÁFICO.

Autor(es): Henrique Leite Brites da Luz - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carla Rodrigues

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

O trabalho se trata de uma investigação, mais precisamente, uma desconstrução sobre a suposta dualidade - O Homem versus O Animal - sustentada por séculos na tradição filosófica ocidental, a partir da ótica do pensador franco-argelino Jacques Derrida. O renomado filósofo utiliza estrategicamente o Animal, concebido como o ápice da possibilidade de alteridade, para trazer a tona questões intrínsecas da sociedade contemporânea. Tais questões não se limitam somente ao que se refere ao Animal: seja a forma como os denominamos e os catalogamos, seja na sua utilização nas mais diversas e criativas maneiras (ingestão, sacrifício, experimentação, diversão, adstração, etc.), seja então na exclusão social através de políticas que interferem direta e negativamente em suas condições de vida sem levá-los em consideração, ou até mesmo na inclusão social violenta com a criação de termos precipitados e insuficientes como "direito dos animais". Elas perpassam também o que é próprio da Humanidade, como: a essência humana, o homem e a mulher, os direitos humanos, a ética, a política, a linguagem, a propriedade, o crime contra a humanidade, etc. O que essa incessante investigação se propõe é, ao averiguar as nuances de tal problemática, estabelecer caminhos possíveis para a própria impossibilidade da construção de uma democracia onde o humano estabeleça outra relação com o animal de forma que contemple ambos os anseios.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 644 - O PROBLEMA DA RELAÇÃO ENTRE O CONCEITO GERAL DE NIILISMO E SUAS ETAPAS NO PENSAMENTO DE NIETZSCHE

Autor(es): Aline Ribeiro Fedorowicz - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ricardo Pedroza Vieira

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

O objetivo desta pesquisa será investigar o conceito de niilismo na filosofia de Nietzsche, procurando estabelecer seu significado geral, e analisar as tentativas deste autor de determinar aspectos particulares, etapas e variações do fenômeno visado por este conceito, a fim de identificar a relação entre a construção geral do conceito e cada uma de suas variações, assim como as possíveis relações entre cada uma destas variações entre si. Que diferentes esquemas Nietzsche constrói para pensar o fenômeno do niilismo? Estes esquemas são coerentes entre si? São complementares ou excludentes? Sincrônicos ou diacrônicos? Supõem um ordenamento teleológico, cíclico, ou de algum outro tipo? Através destas perguntas, pretende-se explorar que diferentes experiências ético-existenciais estão relacionadas ao fenômeno do niilismo, que dilemas elas envolvem e que problemas persistem nas possíveis soluções ou desdobramentos destes dilemas. Para esta finalidade serão estudados os fragmentos póstumos pertinentes oriundos da segunda metade da década de 1880 do pensamento de Nietzsche, assim como a terceira dissertação da Genealogia da Moral. Como apoio, pretende-se recorrer a "Nietzsche", vol.2, de Heidegger, "The self-overcoming of Nihilism", de Nishitani, e "O homem doente do homem", de Fogel.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1077 - DIFERENTES CONCEPÇÕES DE LIBERDADE E O CÓDIGO DE ÉTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Autor(es): Gabriel Garcia Soares - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Karine Barbieri Cupello - Bolsa: Sem Bolsa

Thais Lisboa Soares - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fatima da Silva Grave Ortiz

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

A pesquisa de caráter bibliográfico tem como objetivo central o estudo da Liberdade enquanto um valor, segundo o pensamento da tradição marxista, abordado aqui pela análise das obras de Georg Lukács. Está vinculada ao projeto de pesquisa "Serviço Social e Ética: uma investigação sobre o ensino da Ética profissional", que integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos do Serviço Social na Contemporaneidade (NEFSSC). Divergindo do pensamento liberal, que define a liberdade como sendo um direito natural do ser humano, Lukács, partindo de Marx, entende a liberdade como uma capacidade humana construída pelo próprio Humano Genérico graças ao desenvolvimento do Trabalho e que lhes permite realizar escolhas conscientes a partir de alternativas concretas tendo em vista determinada finalidade. Para o desenvolvimento desta pesquisa são utilizados textos de Marx, de Lukács e alguns de seus comentários contemporâneos. A relevância desse estudo encontra-se na importância que este tema vem assumindo no debate profissional do Serviço Social brasileiro, cujo o Código de ética de 1993, assume a liberdade como o valor ético central. Esta pesquisa encontra-se em andamento. Palavras-Chave: liberdade; trabalho; ontologia do ser social.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2666 - O CONCEITO DE LIBERDADE EM STUART MILL

Autor(es): Úrsula Secron de Aquino Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marina Isabel Velasco

Área Temática: Ética e Moral

Resumo:

Stuart Mill influenciou o cenário da sociedade inglesa no século XIX. Em sua obra, “Ensaio sobre a Liberdade”, ele pretende destacar que a liberdade do cidadão é de vital importância, não somente para a construção de uma sociedade justa. Isso se daria como reflexo do bem-estar de cada indivíduo que possuísse sua liberdade plena. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o conceito de liberdade em Stuart Mill. Como ela surgiu, qual o seu significado e importância para a sociedade. Essa pesquisa se inicia com a forma que Mill prega o caminho para a liberdade ser alcançada: é importante existir uma esfera, na qual nem a sociedade e nem o Estado possam interferir nas escolhas e atos dos indivíduos. Esse local de não interferência vai de encontro à necessidade do indivíduo de pôr em prática suas particularidades, usufruindo dessa liberdade e da felicidade que provêm desse arranjo onde ele possa fazer opções livremente de acordo com a sua individualidade. O progresso da humanidade torna com que os governantes passem a representar o poder de acordo com os interesses daqueles que são governados. Tornou-se melhor e mais prático que magistrados e delegados fossem passíveis de revogação e formassem o Estado conforme os interesses do povo. Com aqueles que possuíssem o poder sendo representantes do povo existiria uma segurança maior. O que era buscado agora era que os governantes se identificassem com o povo. Tendo em vista o interesse e desejo da nação que iriam de encontro com o seu próprio. Com o decorrer da pesquisa, notasse que quando grande parte adotou a república democrática como governo, expressões como “autogoverno” ou “o poder do povo sobre ele mesmo” não expressavam, de fato, a verdadeira realidade como Stuart Mill sinaliza em seu livro “Ensaio sobre a Liberdade”. Aquele povo que exerce o poder, nem sempre é aquele que é governado. O “autogoverno” se mostra não como o governo de cada um por si, mas de alguns por todo o resto. O desejo do povo passa a significar o desejo da parte mais numerosa (ou a mais ativa) que são reconhecidos como a maioria. O povo pode, por consequência, oprimir uma parte de seu número, e é com extrema seriedade que precauções sejam tomadas contra isso. Portanto, a pesquisa tem a intenção de demonstrar que mesmo com essa forma de governar a limitação do poder do governo sobre os indivíduos é muito importante. Ainda mais quando os detentores desse poder vão atrás de seus próprios interesses, eles possuem suas próprias ideias, onde consideram algumas práticas erradas ao invés de certas, e muitas vezes regulam sobre coisas que não deveria sofrer nenhuma intervenção por fazer parte da individualidade do ser humano. Por isso, quando este poder intervém, passa a praticar uma tirania social pior do que muitos tipos de opressão política. A proteção deve se estender também até contra a tirania da opinião, contra a tendência da sociedade de impor suas próprias ideias e práticas de conduta contra aqueles que divergem. Por isso, é necessário encontrar o limite para a interferência legítima de opinião coletiva contra a independência individual para mantê-los fora dessa invasão do espaço individual. O único propósito para que o poder possa ser legalmente exercido contra a vontade de qualquer membro é para evitar dano a outros. O indivíduo é soberano sobre si mesmo, sobre seu próprio corpo e mente. Se qualquer pessoa comete um ato prejudicial contra outros, haverá razão, pelo menos á

primeira vista, para puni-lo. Seja pela lei ou pela desaprovação geral. A liberdade humana compreende primeiramente o domínio interno da consciência. A liberdade de pensar e sentir. A absoluta liberdade de ter uma opinião e ter sentimentos sobre todos os assuntos sejam eles práticos, especulativos, científicos, morais ou religiosos. Em segundo, parte para a liberdade de gostos e objetivos, poder construir planos para nossa vida que se adaptem ao caráter individual de cada um de nós. Fazer o que gostamos e estarmos sujeitos às conseqüências que podem surgir, porém, sem ser impedidos pelos nossos semelhantes, contanto que essas escolhas não prejudiquem outras pessoas. E em terceiro, a partir de nossa liberdade individual, partir para a associação dentre indivíduos. Ter a liberdade para unir-se em qualquer propósito que não envolva danos a outros. Supondo que tais pessoas sejam maiores de idade e não sejam forçadas ou enganadas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 81 - CAPAS DO JORNAL MEIA HORA NO APROFUNDAMENTO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DE GÊNERO

Autor(es): Ana Luiza Barros de Albuquerque - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Raquel Paiva de Araujo Soares

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho consiste em uma análise crítica da mídia, sendo o objeto de estudo as capas do jornal Meia Hora. O objetivo é identificar os mecanismos pelos quais as mesmas contribuem para o aprofundamento da violência simbólica de gênero, conceito elaborado por Pierre Bourdieu. O Meia Hora, lançado em 2006 no formato tablóide e vendido inicialmente por apenas R\$ 0,50, é reconhecido como um jornal popular e sensacionalista, que aposta no humor para chamar a atenção do público-alvo, as classes C e D. Constantemente as capas não seguem os tradicionais critérios de noticiabilidade, preferindo acontecimentos inusitados, violentos, de entretenimento ou de esportes. As manchetes, por sua vez, são exploradas e ressaltadas por meio de palavras coloquiais, trocadilhos e recursos gráficos. A busca pelo humor, entretanto, como o trabalho deseja apontar, serve mais uma vez à perpetuação e cristalização das opressões contra grupos minoritários, como a parcela LGBT da sociedade civil e as mulheres, que continuam sendo depreciadas mais de um século após a primeira onda do movimento feminista. No que diz respeito ao machismo, os profissionais responsáveis pelas capas com frequência rebaixam as mulheres, tratando-as como objetos ou enfeites, estimulando a competição e rivalidade entre as mesmas, reprimindo e julgando a liberdade sexual feminina, entre outras formas de consolidação do sistema patriarcal. Desta maneira, o trabalho tem como intenção analisar como um discurso irresponsável pode ser nocivo para a sociedade ao legitimar o preconceito, incitando outros tipos de violência, como a psicológica, física e sexual. Como metodologia, será utilizada a análise do discurso, baseada em pesquisas de Norman Fairclough e Teun A. Van Dijk. Alberto Dines e Ciro Marcondes Filho servem como apoio para entender o papel das notícias e dos jornais. Completam o embasamento teórico estudos de gênero de Simone de Beauvoir, Rose Marie Muraro, Susana Bornéo Funck, Prof^a Raquel Paiva, entre outros referenciais bibliográficos do campo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 539 - TÍTULO: LEITURAS POLÍTICAS DE GÊNERO: EDUCAÇÃO FEMININA ATRAVÉS DA IMPRENSA PERIÓDICA NO SÉCULO XIX (1852 - 1860)

Autor(es): Taís Sampaio Sanchez - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marta Mega de Andrade

Área Temática: Gênero

Resumo:

Apresentação de resultados obtidos durante a pesquisa de Iniciação Científica "Leituras Políticas de Gênero" que tem como objetivo estudar as apropriações de autores clássicos, como Xenofonte na educação de mulheres cariocas no século XIX, no que diz respeito à diferenciação de gêneros através das esferas privada e pública. É importante salientar que educação nessa pesquisa deve ser entendida enquanto um conjunto de práticas não escolares voltadas para a formação física e, principalmente moral das mulheres. Ou seja, eram aprendizados normativos, que validavam as condutas e as virtudes. Para isso, serão analisados periódicos voltados para o público feminino e que circulavam no Rio de Janeiro nos períodos de 1852 – 1860. Os periódicos se constituem como uma das principais fontes para se compreender esse processo de formação das mulheres no Brasil oitocentista. A imprensa periódica nesse período assumiu a função de agente de cultura e mobilizadora de opiniões, influenciada pelos modelos iluministas europeus. A pesquisa procura fazer emergir as influências de uma reapropriação dos textos clássicos nessa construção de ideais normativos de gênero e, colabora, portanto, para se perceber que essas delimitações entre gêneros não são dadas, mas foram historicamente construídas em contextos sociais, culturais e políticos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 619 - AS ALLEGAÇÕES DA DUQUESA DE BRAGANÇA PARA HERDAR A COROA PORTUGUESA: JUSTIÇA E POLÍTICA NA PENÍNSULA IBÉRICA

Autor(es): Fernanda Paixão Pissurno - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jacqueline Hermann

Área Temática: Gênero

Resumo:

Ancorando-nos na Nova História Política e partindo da concepção de gênero de Tilly (1994), pretendemos examinar a candidatura pouco conhecida de D. Catarina, duquesa de Bragança (1540-1614), ao trono português durante a crise sucessória de 1578-80. Neta por linha masculina de D. Manuel I (1469-1521) por meio de seu falecido pai, o infante D. Duarte (1515-40), a duquesa de Bragança encontrou-se como a última pretendente legítima da casa de Avis durante o breve, tenso e controverso reinado de seu tio, o Cardeal Rei D. Henrique (1512-80), após a trágica morte do jovem rei D. Sebastião (1554-78) em África. Apesar de ter sido considerada desde o princípio pelo idoso monarca como sendo a herdeira legítima de Portugal em detrimento de outros influentes candidatos, como Felipe II da Espanha e D. Antônio, prior do Crato, o fato é que a pretensão de D. Catarina apenas seria reconhecida como válida mais de duas décadas depois de sua própria morte, com a ascensão de seu neto, D. João IV, ao trono português durante a Restauração de 1640. Partindo do caso-exemplo de D. Catarina, portanto, pretendemos analisar o ambiente político-cultural europeu hostil da segunda metade do século XVI em relação à possibilidade de uma rainha reinante, utilizando-nos para isso de citações de teóricos de época e da apresentação dos mais importantes pontos das Allegações de Direito, principal obra de sustentação da defesa da pretensão de D. Catarina ao trono de Portugal.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 677 - REQUISIÇÕES FEMININAS: SOBRE O AQUÉM DO DIREITO NA ATENAS CLÁSSICA

Autor(es): Fernanda Coutinho Teixeira - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Marta Mega de Andrade

Área Temática: Gênero

Resumo:

A comunicação tem como objetivo apresentar uma parte das pesquisas que venho realizando no projeto "Requisições Femininas: sobre o aquém do Direito na Atenas Clássica", junto ao Grupo de estudos de História e Filosofia no Instituto de História da UFRJ, sob a orientação da profa. Marta Mega de Andrade. Trata-se de abordar a Tragédia Medeia, de Eurípides, discutindo os resultados de uma primeira leitura histórica da peça que tematiza explicitamente a condição feminina na polis, através da questão do abandono da esposa pelo marido, no caso Medeia. Ao longo da peça, verificamos que Medeia alia-se ao coro de mulheres coríntias, a despeito do fato de que a heroína de origem bárbara é ápolis, sem cidadania. Medeia consegue o apoio do coro após um longo monólogo que analisaremos, em que ela expõe o que considera os malefícios da condição feminina votada ao casamento, evocando a traição de um "juramento do leito" e conseguindo, com isso, operar uma divisão entre a raça masculina e a raça feminina nos termos de uma estrutura anterior ao direito formal da polis — o juramento do leito ou o casamento, segundo o ponto de vista feminino — versus as razões políticas do marido e do rei de Corinto. Apesar de termos que levar em consideração o fato de que a peça foi escrita por Eurípides e que todos os atores são homens, consideramos que o tragediógrafo apropriou-se largamente de descontentamentos que seriam possivelmente expressados pelas mulheres para compor o monólogo de Medeia. E assim, seguindo as indicações de C. Ginzburg em Mitos, Emblemas e Sinais (O paradigma indiciário) e Ulpiano Meneses (As Marcas da Leitura Histórica), consideramos o texto como uma forma de dizer e de agir ligada às forças e aos agentes no campo social da pólis clássica, e procuramos com isso "contradizer" a homogeneidade de uma visão da pólis restrita aos cidadãos de sexo masculino, oferecendo uma perspectiva sobre olhares femininos a respeito de seu papel e condição.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 716 - CASAMENTOS DESVIANTES: QUANDO AS MULHERES SÃO MAIS VELHAS

Autor(es): Alex da Silva Moreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Mirian Goldenberg

Área Temática: Gênero

Resumo:

O presente trabalho propõe-se a apresentar uma análise sobre relacionamentos entre mulheres mais velhas e homens mais jovens, com base em uma pesquisa realizada com 10 casais moradores da cidade do Rio de Janeiro. Em uma primeira etapa, foi possível observar que o maior problema que esses casais dizem enfrentar é o preconceito familiar e social, especialmente por parte das mulheres. Os casais pesquisados citam as diversas vantagens dessa relação. Os homens dizem que parceiras mais velhas têm mais experiência, são mais maduras, são independentes financeira e emocionalmente, seguras de si, têm opinião própria, discutem a relação somente quando é realmente necessário, são menos propensas à traição, dentre outras. Já elas afirmam que se relacionar com homens mais jovens é mais interessante porque estes demonstram mais romantismo e são mais carinhosos, são mais cheios de energia, divertidos, alegres, desejam o sexo de forma mais intensa e diversificada, são mais aventureiros, gostam de sair e viajar mais. Esse trabalho está sendo realizado pelo grupo de pesquisa coordenado pela antropóloga Mirian Goldenberg, "Corpo, envelhecimento e felicidade" do Núcleo de Estudos de Sexualidade e Gênero do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1096 - O PAPEL DA MULHER NA SOCIOEDUCAÇÃO: UM IMAGINÁRIO SOCIAL NO
DEGASE**

Autor(es): Júlia Robaina de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Fernanda Borges Soutto Mayor - Bolsa: Sem Bolsa

Giuliana Volfzon Mordente - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves

Área Temática: Gênero

Resumo:

O lugar da mulher na sociedade é um tema amplamente discutido nos dias de hoje. Levando em consideração as transformações sociais, culturais e econômicas, juntamente com as ondas feministas, a mulher vem conquistando maior espaço de atuação, pondo em cheque questões relativas a desigualdade de gênero e seus efeitos no imaginário social. Especificamente nas comunidades e favelas cariocas, é possível identificar a distinção entre dois subgrupos de mulheres que habitam o mesmo espaço, isto é, uma mesma mulher, sob óticas diferentes: a mulher mãe e a mulher esposa. Esta, é entendida como a “mina”, designada como aquela que provém os filhos e se dedica integralmente para o marido no relacionamento conjugal. Aquela, associada a valores de respeito e confiança, se aproxima da imagem simbólica de uma santa. Assim sendo, observa-se que estes papéis sociais ultrapassam os morros e chegam até as unidades de internação a partir da visão apresentada pelos adolescentes em conflito com a lei. O presente trabalho é fruto do Projeto Parcerias, que por sua vez, atua através de encontros semanais junto aos adolescentes no DEGASE (Departamento Geral de Ações Socioeducativas), produzindo um espaço de discussão e reflexão. As temáticas dos grupos são trazidas pelos adolescentes, de modo a construir um vínculo e um debate para além das condições que lhe são impostas pela instituição, convocando-os a discutirem sobre suas subjetividades. Uma vez que o grupo de estagiários participantes é composto majoritariamente por mulheres, foi possível observar algumas questões no tocante a forma de se relacionar e de se apresentar dos adolescentes. Assim sendo, o presente trabalho possui o objetivo desenvolver uma análise visando se aprofundar nas multiplicidades de formas do papel da mulher diante dos distintos trabalhos femininos presentes no interior de uma unidade de internação, refletindo sobre as dificuldades, problemas e questões suscitadas por esse lugar social. Para análise, nos valem do método cartográfico, proposto por Deleuze e Guattari, baseando-se principalmente nos diários de campo produzidos pelos estagiários do grupo sobre as experiências vivenciadas a cada encontro; assim como ferramentas relevantes para o despertar das nossas reflexões, como entrevistas semiestruturadas com as funcionárias da unidade de internação e leitura teórica acerca do tema. Durante os encontros, vimos constantemente as temáticas sobre mulher serem levantadas pelos adolescentes, sob a forma de flerte, ostentação do lugar do homem provedor e onipotente, assim como o apreço pela figura materna. Desse modo, procuramos analisar as forças atuantes nestes discursos e seus efeitos nas relações interpessoais ali presentes. Palavras-chave: socioeducação; adolescentes; mulher

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3521 - ENTRE O ENSINO E A AGULHA: A MULHER BRASILEIRA EM TEXTOS DA REVISTA PEDAGÓGICA

Autor(es): Carolini Cassia Cunha - Bolsa: Outra

Júlia Robaina de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Pedro Menezes Moraes - Bolsa: Sem Bolsa

Rafael Ostrovski - Bolsa: CNPq/PIBIC

Hugo Leonardo Rocha Silva da Rosa - Bolsa: Outra

Orientador(es): Francisco Teixeira Portugal

Área Temática: Educação: História da Educação

Resumo:

A Revista Pedagógica, veiculada entre 1890 e 1896, constitui fonte primária da pesquisa. Foi publicada pelo Pedagogium, órgão centralizador responsável por estratégias para a educação nacional, entre 1890 e 1896, e do Distrito Federal, entre 1897 e 1919. Exposição oficial do projeto educacional da Primeira República, é composta de textos bastante heterogêneos, tendo como suas principais seções: Parte Oficial (legislação, pagamentos, dispensas, contratações, regulamentos, orçamento e gastos); Pedagogia (artigos de opinião de professores e intelectuais como Menezes Vieira, José Veríssimo e Medeiros e Albuquerque, em que os autores defendiam a aplicação dos "princípios da pedagogia moderna"); e as Crônicas do Interior e do Exterior (relatos de viagens de professores comissionados pelo governo, com intuito de descrever as escolas visitadas, brasileiras ou estrangeiras, e seus respectivos projetos educacionais). O presente trabalho pretende dar visibilidade a discursos e práticas relacionados ao corpo-gênero trazidos à tona nas páginas da Revista Pedagógica. Observamos uma forma de ordenamento social por meio de uma produção e sustentação do papel da mulher, ditando seu lugar de inserção social. Para as meninas se desenha no planejamento educacional contido no periódico um campo limitado ao espaço doméstico ou ao professorado, visto o seu dever de exercer trabalhos próprios de seu sexo, construindo uma natureza que lhe seria própria. Como método, temos uma pesquisa histórica com a proposta de investigar e fornecer clareza sobre o material primário, confrontando-o com bibliografia secundária sobre questões de gênero no período aqui considerado. Buscamos levantar informações da época para construir análises em diálogo com proposições historiográficas contemporâneas. As discussões encontradas no material pesquisado estão baseadas numa divisão por sexo, que se atenta para a diferença dos corpos, existindo duas categorias possíveis: meninos ou meninas. Tomadas estas duas naturezas fundantes, a Revista estabelece inteligência e capacidades diferenciadas, bem como consequências sociais, organizando debates sobre os lugares que a mulher deve ou não ocupar, bem como sua remuneração. Além disso, a forma de aprender também seria específica, apontando a necessidade de que a instrução se desse em espaços separados. Destacamos aspectos como o conteúdo diferenciado no currículo escolar, a regulação dos professores e seus respectivos alunos segundo critérios de gênero, as discussões sobre escolas mistas e a noção de aptidões particulares da mulher. Atividades como os exercícios físicos e os trabalhos manuais, como a costura, cozinha, também deveriam ser diferenciadas. Além disso, solidificava-se saberes: a gerência sobre e o espaço doméstico e o trato com os filhos. Aos meninos, o torno; às meninas, a agulha. Palavras-chave: Gênero; Revista Pedagógica; Pedagogium; Primeira República

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 170 - TRABALHADORES E SINDICATOS DO BRASIL NA SEGUNDA METADE DA DÉCADA DE 1950: UMA ANÁLISE A PARTIR DO JORNAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, TRIBUNA SINDICAL.

Autor(es): Denise da Silva de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Elina Goncalves da Fonte Pessanha

Área Temática: Trabalho

Resumo:

O trabalho terá como objetivo apresentar o contexto histórico nacional e internacional dos anos compreendidos entre 1956 e 1960 focalizando as questões da classe operária sob a ótica da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). Para isto, selecionaremos e analisaremos vários artigos publicados no órgão oficial da CNTI, o jornal Tribuna Sindical, com o intuito de, ao levantar os pontos que marcaram esse período histórico – nacional e internacionalmente –, tentar delinear e compreender a inserção da classe trabalhadora nessas conjunturas. Na primeira parte do trabalho, analisaremos o Tribuna Sindical como um todo: seu diretor, estrutura, principais seções e outras questões que achamos importante apresentar acerca do jornal e da CNTI. Em um segundo momento, destacaremos o que consideramos ser, sob o ponto de vista da confederação, as principais demandas dos trabalhadores, em geral, e dos industriários, em específico, naquele período: solução para as questões dos salários – incluindo os salários mínimo e móvel –, da “carestia” e inflação e da regulamentação da greve – que era praticamente ilegal desde 1946. Em seguida, analisaremos os temas do “desenvolvimentismo” e “nacionalismo” – duas grandes marcas do governo Kubitschek – localizando os trabalhadores, como sujeitos históricos, dentro da retórica e do contexto desses discursos – ou “ideologias”. Por último, em caráter de introdução, levantaremos alguns artigos que marcam a filiação da CNTI à Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres-Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (CIOSL-ORIT) tentando compreender, preliminarmente, o que emergia – política e ideologicamente – dessa relação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2574 - INDÚSTRIA E TRABALHO NO RIO DE JANEIRO: O PAPEL DOS BOLETINS
SINDICAIS NA FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DO SUL FLUMINENSE**

Autor(es): Ana Priscila Rezende de Carvalho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Jose Ricardo Garcia Pereira Ramalho

Área Temática: Trabalho

Resumo:

A proposta do trabalho é a de investigar o uso de informação produzida pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (SINDMETAL-SF) como forma de construção de adesão através da crítica ao comportamento das empresas. Identificou-se o Boletim 9 de Novembro como uma das principais ferramentas de “comunicação social” do SINDMETAL-SF por sua periodicidade semanal e pela cobertura dos principais temas relativos às relações de trabalho desta categoria de trabalhadores na região. Foi realizado um levantamento de dados destes boletins entre 2008 e 2014, permitindo analisar a construção dos textos (forma e conteúdo) e suas formas de distribuição ao público-alvo. Desse modo, aparecem dois temas principais, as campanhas salariais anuais travadas pelo sindicato em negociação com todas as empresas da região e a ênfase na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Especificamente, os temas principais são analisados a partir de um conjunto de subtemas, definido a partir das Cláusulas do Sistema de Negociação Coletiva do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE): remuneração, contrato, condições, jornada, saúde e segurança, e relações sindicais. Verificou-se que o boletim é utilizado como um instrumento privilegiado de informação e, sobretudo, de formação de uma audiência crítica dos trabalhadores em relação às empresas e suas estratégias de relações de trabalho. Dessa forma, a ênfase em temas e subtemas e suas formas de representação convergem para a formação de uma imagem crítica da empresa e de uma ideia compartilhada acerca da necessidade de lutar por aumentos salariais e melhores condições de trabalho. A pesquisa (Indústria e Trabalho no Rio de Janeiro) é parte de um projeto de investigação coletiva acerca de Relações de trabalho e Relações de Poder no grupo de pesquisa Desenvolvimento, Trabalho e Ambiente (DTA), coordenado pelo Prof. José Ricardo Ramalho (UFRJ).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3138 - DÍVIDA PÚBLICA E EXPLORAÇÃO: A FALÁCIA DA PERDA DA CENTRALIDADE DO TRABALHO

Autor(es): Carolina Joannes Rabelo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Tatiana Brettas

Área Temática: Relações econômicas

Resumo:

Atualmente, diante da crise do capital, se cria uma tentativa de difundir a ideia de uma possível obsolescência do trabalho diante da robusta rentabilidade das finanças. Oculta-se nesse processo a centralidade da produção do valor no desenvolvimento da acumulação de capital dentro do sistema capitalista em sua fase monopólica, principalmente num contexto de alta financeirização da economia. A base desse tipo de análise está amparado na aparência de um capital que se autorreproduz, isto é, que estaria desligado dos interesses relacionados à esfera da produção. Para que se compreenda tal questão, reafirma-se a teoria do valor trabalho discorrida por Marx retomando a sua vigência nos dias atuais. Para isso, é necessário compreender a mundialização do capital e o processo de desregulamentação e liberalização da economia, esta, dentre muitos fatores, se assenta no reforço do sistema de endividamento dos Estados, sendo uma forma do capital recorrer aos recursos do fundo público, formado pelo trabalho excedente e pelo trabalho necessário da classe trabalhadora. A partir desse panorama, o presente trabalho tem por objetivo analisar como o sistema da dívida pública contribui para socializar de modo desigual o ônus da crise. Assim, pretende-se discorrer sobre as categorias capital financeiro, financeirização, fundo público e dívida pública. Para tanto, será feito um resgate das elaborações de David Harvey, François Chesnais, Hilferding, Elaine Behring, Maria Lucia Fattorelli, dentre outros. Avalia-se que, na essência das relações sociais travadas no âmbito da produção, emerge o seu conteúdo e pode-se identificar que o fetichismo gerado pelas finanças só é possível através da produção social de riquezas, ainda que a primeira contribua para minar os seus alicerces. A partir disso, fica claro o motivo de setores burgueses da economia tentarem produzir uma ideia sobre a perda da centralidade do trabalho, desconsiderando o cerne da questão: a exploração. Entender a lógica perversa do sistema da dívida articulada aos interesses expostos através das imposições da oligarquia financeira internacional e nacional tem sido de suma importância para compreender o seu uso como uma válvula de escape em momentos de queda da taxa de lucro do capital. Logo, articular a análise do sistema da dívida à crescente exploração da classe trabalhadora é crucial, pois para que o capital continue com grandes margens de lucratividade, há a necessidade da atuação incisiva do Estado na promoção acentuada de reformas na seguridade social e privatizações dos serviços públicos, fundamentalmente das políticas sociais, tudo isso em nome do “compromisso” de pagar a dívida pública. Palavras chave: Estado, dívida pública, financeirização e exploração.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3428 - TRABALHADORES, SINDICATOS E DITADURA MILITAR: OS BANCÁRIOS E AS
NOVAS FORMAS DE LUTA (1964-1968)**

Autor(es): Hugo Bras Martins da Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Mayra Cristine Pessoa Antas - Bolsa: CNPq/PIBIC

Yasmim Motta de Aquino - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Julia Barbosa Garcia Aguiar - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marco Aurélio Silva de Santana

Área Temática: Trabalho

Resumo:

Desde os seus primeiros passos, o regime militar, implantado em 1964, demonstrou preocupação com a capacidade de mobilização e de resistência dos sindicatos brasileiros e de sua base de trabalhadores. Entre esses sindicatos, os que estiveram na linha de frente nos anos 1950 e início dos anos 1960, capitaneados pela aliança política entre a militância do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e a do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), foram os mais duramente atingidos. Incluem-se nesse caso setores muito diversificados, como, por exemplo, metalúrgicos, bancários, ferroviários e têxteis. Em vista dessa preocupação, a ditadura almejava reestruturar as formas de ação dos sindicatos, quebrando a espinha dorsal desse sindicalismo. Isso seria possível ao reforçar sua face de colaboração e diálogo pacífico entre Estado, trabalhadores e patronato, inibindo, assim, qualquer forma de ação mobilizadora e de luta política dos trabalhadores. Nesse contexto, destacamos o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro por ser ator de importante referência e caráter de resistência dos trabalhadores perante as políticas do Estado e do empresariado brasileiro, contrárias aos direitos da categoria. O sindicato representava um grupo muito expressivo numericamente e de caráter estratégico para o controle do regime militar, pois se tratava de trabalhadores que lidavam com as questões financeiras do país. Além disso, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro já possuía grande notoriedade junto à categoria e ao movimento sindical antes do golpe militar de 1964. Isso explica a intensa repressão que o órgão sofreu por parte do regime. Como as organizações sindicais de bancários figuram de modo proeminente nas greves políticas, entre 1960 e 1964, foram atingidas com maior intensidade, proporcionalmente, do que os outros setores. Buscamos, portanto, a partir da perspectiva sociológica, fazer uma recuperação histórica da trajetória de organização dos trabalhadores bancários do Rio de Janeiro, com ênfase nos conceitos de cooperação e conflito na relação capital-trabalho, estudando o impacto das ações do Governo Castelo Branco sobre a organização do trabalho e sobre o modelo de ação do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, assim como as reações e novas ações resultantes dessa relação. Com esse objetivo, analisamos as mudanças sociais e as alterações na trajetória de organização dos trabalhadores bancários do Rio de Janeiro (1964-68), bem como a situação do sindicato dos bancários desse mesmo estado do período posterior à intervenção ministrada pelo golpe de 1964 até 1968, buscando acompanhar as ações organizadas pelo regime e as reações dos trabalhadores que culminaram na implementação do Ato Institucional nº 5. Para refletir sobre isso, em termos metodológicos, houve obstáculos, como a dificuldade existente no recolhimento de testemunhos diretos e também no acesso a documentos oficiais. Sendo assim, esta pesquisa buscou reunir outras fontes materiais, de forma que os resultados foram alcançados com base no levantamento e análise de documentos oficiais do período, encontrados no Arquivo Nacional e no arquivo do sindicato dos bancários; em notícias e reportagens de O Globo; e em testemunhos diretos realizados pela Comissão Nacional da Verdade e pela Comissão Estadual da Verdade – RJ.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3560 - A ATIVAÇÃO DA JUSTIÇA PELO SINDICATO DOS METALÚRGICOS/RJ NA DÉCADA DE 1950: ANÁLISE DO JORNAL META.

Autor(es): Juliana Marques de Sousa - Bolsa: Outra

Orientador(es): Elina Goncalves da Fonte Pessanha

Área Temática: Trabalho

Resumo:

O trabalho aqui apresentado é resultado das atividades desenvolvidas no projeto Memória, movimento operário e participação política - Investigação social e formação de estudantes do Arquivo de Memória Operária do Rio de Janeiro, coordenado pela Professora Elina Pessanha, fomentado pelo Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX/UFRJ que busca articular o ensino, pesquisa e extensão. O objetivo desse trabalho é compreender a atuação do sindicato no que se refere à recorrência à Justiça do Trabalho, tomando como período o início da década de 1950. Pretende-se partir da análise de notícias veiculadas pelo Jornal Meta, do próprio Sindicato, atentando para os elementos constitutivos dos discursos dos sindicalistas daquela época acerca da justiça. Configurada num campo de conflito, a relação capital e trabalho esteve no curso da história envolta por estratégias e ações por parte dos sindicatos e seus atores, seja na consolidação de direitos ou na negação de condições contrárias aos trabalhadores, essas de cunho social, cultural e, sobretudo, político. Uma das linhas da atuação sindical foi apelar à Justiça do Trabalho, responsável desde que o modelo de relações laborais inaugurado após 1930 se impôs, pela normatização de procedimentos e pelo controle da obediência às leis trabalhistas reunidas na CLT. O acompanhamento das edições do Jornal Meta no período compreendido entre 1950 e 1953 terá, portanto, como questão: sob quais circunstâncias era acionada a justiça pelos sindicalistas e em que medida isso representou uma estratégia de atuação eficaz do Sindicato e da classe trabalhadora? Enquanto suporte teórico, partiremos das contribuições de Edward. P. Thompson, sobre a importância da lei na configuração das relações sociais. Para esse autor, as leis não são fruto exclusivo da vontade das classes dominantes. As experiências coletivas compartilhadas em suas expressões políticas e culturais permitem que as camadas populares participem das disputas que acabam originando as leis, sendo eventualmente beneficiadas por elas. Por fim, buscamos através dessa pesquisa que se encontra em andamento, apresentar uma reflexão articulando o aporte teórico, escolhas metodológicas, tendo ainda o esforço em apresentar a dinâmica pretendida para atividades de extensão realizadas em conjunto com o Arquivo de Memória Operária do Rio de Janeiro - AMORJ e Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro – SINDIMETALRIO.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3973 - A MODERNIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO E A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO:
UM BREVE HISTÓRICO DO CONTEXTO DE UM TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL**

Autor(es): Gabriela Perrut Ferreira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Janete Luzia Leite

Área Temática: Trabalho

Resumo:

No cenário neoliberal de contrarreforma do Estado brasileiro, ocorreram diversos ajustes regressivos na estrutura político-econômica. O Poder Judiciário, neste contexto, sofreu modificações alinhadas às recomendações do Banco Mundial – notadamente no Documento Técnico 319/96, direcionado aos países da América Latina e Caribe com o objetivo de «aprimorar a qualidade de serviços, reduzir a morosidade, ampliar o acesso à justiça, e implantar Mecanismos Alternativos de Resolução de Conflitos (MARC), correspondendo aos interesses e padrões internacionais» (MELO,2003). Essas alterações tem como pressuposto a necessidade de responder a uma "crise" no Sistema de Justiça brasileiro, que por um lado, corresponde ao crescimento das desigualdades sociais em contraponto à diminuição de respostas por meio de políticas sociais (RIBEIRO, 2005), resultando em um processo conhecido como «judicialização da questão social». Por outro lado, esta crise também é consequência da ampliação das competências do Judiciário com a Constituição Federal de 1988. Assim, consubstanciou-se a necessidade da «modernização» dos órgãos da Justiça, ocasionando impactos no processo e na organização do trabalho dos servidores e magistrados. Este processo de «modernização» está inserido em um contexto mais amplo de reestruturação produtiva, incorporando novas formas de gestão e controle da força de trabalho, implicando na crescente informatização dos sistemas, na padronização e na rotinização dos procedimentos, buscando sempre produtividade. (AMARAL ; CESAR, 2009). Diante desse cenário, busca-se analisar a intensificação do trabalho de servidores e magistrados em um Tribunal Regional do Rio de Janeiro. Como base de análise será utilizado um levantamento documental e hemerográfico, além de bibliografia referenciada na Teoria Crítica. Serão examinados Relatórios de Gestão Consolidados do Exercício dos anos de 2008 a 2013 do Tribunal Regional Federal da 2ª região. Estes Relatórios apresentam um Mapa Estratégico, que consiste no planejamento do Judiciário para o alcance de metas nacionais de produtividade, definindo indicadores, grau de cumprimento e alcance dessas metas, além do volume de trabalho de cada ano, dentre outros aspectos. Através da análise desses Relatórios, observa-se o quanto a lógica da esfera privada, que clama cada vez mais por produtividade, invade o serviço público.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2 - LAVRADORES EM UMA COMUNIDADE RURAL DE ANTIGO REGIME: INDÍCIOS DE COSTUMES SOBRE A TERRA - CAMPO GRANDE, RIO DE JANEIRO (1797)

Autor(es): Luiza Rampanelli - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Jerônimo Aguiar Duarte da Cruz - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Joao Luis Ribeiro Fragoso

Área Temática: Sociabilidades

Resumo:

O estudo propõe a análise das formas de reprodução socioeconômica de lavradores no interior de uma comunidade rural escravista do Império Português de Antigo Regime. Parte-se de uma freguesia rural do Rio de Janeiro, Campo Grande em fins do século XVIII, para compreender alguns indícios das normas costumeiras que regiam o acesso a terra ali. Com foco na organização do sistema fundiário local, partimos de um intenso cruzamento de fontes (Mapas de população, livros cartorários, etc.) para percorrer as trajetórias de algumas famílias de lavradores. Estas trajetórias podem nos mostrar tanto o processo de consolidação destes sujeitos enquanto lavradores na dita área, quanto múltiplas formas de sociabilidade (alianças entre famílias, clientela, solidariedade, etc.) e de mobilidade social que davam os contornos às hierarquias sociais costumeiras daquela sociedade de Antigo Regime nos trópicos. Deste modo, a análise dos elementos que potencializam tanto o acesso a terra, quanto a manutenção dos lavradores sobre a mesma é o primeiro ponto discutido no trabalho, sempre tendo em vista a ideia de que, nesta comunidade, "os elementos da economia estão enraizados em instituições não econômicas", inclusive no que diz respeito à distribuição de terra. O segundo ponto de discussão diz respeito à diversidade de classificações sociais e jurídicas entre os lavradores, que englobava desde descendentes da nobreza da terra, forros ou reinóis, todos, a princípio, submetidos aos mesmos regimes sobre a terra.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 789 - REGISTROS DE ÓBITOS: INDICAÇÕES SOBRE A ELITE MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO NO SETECENTOS.

Autor(es): Victor Moraes Pereira Vianna - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Antonio Carlos Juca de Sampaio

Área Temática: Sociabilidades

Resumo:

O presente trabalho está vinculado à pesquisa do Professor Doutor Antônio Carlos Jucá de Sampaio "Elite mercantil e nobreza da terra: hierarquias sociais e comunicação política no Setecentos no Rio de Janeiro". A pesquisa possui como corpus documental fundamental os registros de Óbitos do século XVIII, mais especificamente da Freguesia da Candelária da cidade do Rio de Janeiro. O objetivo central é uma análise qualitativa dos testamentos presentes em alguns desses registros. Vale lembrar que, neste período, os testamentos traziam não somente a expressão das últimas vontades do falecido como também uma pequena "biografia" do mesmo. Tal fato permite uma análise qualitativa da documentação, possibilitando assim realizar uma prosopografia da elite mercantil carioca, que em sua grande maioria concentrava sua residência na sobredita Freguesia da Candelária. Em resumo, através da transcrição destes atestados, modernizando-os quando necessário, ficam explícitos diversos aspectos dos laços de sociabilidade presentes entre distintos grupos sociais no micro-cosmo desta freguesia, direcionando-nos mais para um olhar atento ao "ethos" dos comerciantes desta região e de que maneira se relacionavam com outros grupos sociais aí presentes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 908 - A JOCOSIDADE MANDOU NOTÍCIAS: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE CRÍTICA E REPRESENTAÇÃO POR MEIO DE TÍTULOS SOBRE CRIME NO JORNAL MEIA HORA

Autor(es): Diogo Grieco de Albuquerque Lima - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Alexandre Vieira Werneck

Área Temática: Sociabilidades

Resumo:

O objetivo deste projeto é analisar a coordenação entre crítica, força e paz nas disputas cotidianas no Rio de Janeiro. Busca-se entender como as diferenças entre as pessoas são efetivadas como disputas, pressupondo soluções negociadas, mas ainda assim conflituosas, em um investimento energético na direção não da força física, mas abstratamente, configurando um conjunto de dispositivos e gramáticas do que chamaremos de violência modulada, isto é, uma série de formas controladas de reação forte à ação do outro. Se é verdade que, como afirmam Boltanski e Thévenot, os atores sociais são dotados de “capacidade crítica”, é também verdade que sua operacionalização é uma evidente fonte de conflito e uma forma de agir contra o outro. De maneira que crítica e reação a ela lançam os atores em uma conflitualidade ao mesmo tempo pacífica – porque regrada – e lutadora. E essa forma modulada, então, é uma representação do uso da força igualmente chamada “violência”, e em alguma medida se relacionada com a ideia de uma violência pública, mas é tornada controlável e relativamente pacífica. Em momentos assim, não entram em jogo apenas as formas clássicas de dispositivos morais, os accounts, as prestação de contas, mas também elementos como a problematização, a jocosidade, a desconfiança, a narratividade, a enrolação. De modo que brigas entre vizinhos, conflitos entre jovens em escolas, momentos de reivindicação política, settings de atendimento de funcionários (públicos ou privados), conversações, negociações comerciais, horas de lazer, uma série de formas de interação crítica que podem descambar para a violência, produzem uma gramática da modulação central na conflitualidade urbana. É por meio de formas não violentas de ser agressivo, de formas de lançar mão da força sem mobilizá-la no plano físico, que parece ser possível falar de algo que, inspirados em Albert O. Hirschman, chamaremos de slack moral, ou seja, uma economia de recursos de atuação moral no plano cotidiano.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2217 - AS ATIVIDADES MERCANTIS E OS HOMENS DE NEGÓCIO NO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XVIII: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ASSENTOS DE ÓBITO PAROQUIAIS

Autor(es): Flavia Lomba Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Antonio Carlos Juca de Sampaio

Área Temática: Sociabilidades

Resumo:

Este trabalho busca analisar o impacto e o alcance da mercancia no Rio de Janeiro setecentista, sobretudo nas décadas de 1720 e de 1730. Para tanto, temos por base a transcrição de testamentos contidos nos assentos de óbito de duas importantes freguesias urbanas: a do Santíssimo Sacramento e a da Candelária. Um estudo mais detido sobre essas fontes nos permite verificar, não apenas aspectos pertinentes ao grupo social dos homens de negócio, mas também aos de uma série de outros indivíduos, envolvidos em maior ou menor grau (e de forma esporádica ou permanente) em atividades mercantis e creditícias. Para a condução desta pesquisa, não é fortuita a escolha das décadas de 1720 e de 1730, se tivermos em conta a progressiva afirmação, naquele período, dos homens de negócio como elite social autônoma, em relação à autorreferida nobreza da terra. É justamente a amplitude que a rede mercantil assumia então que nos serve de indício, não só da importância crescente que os grandes negociantes vinham conquistando, em relação à sociedade em geral, mas também do largo alcance de suas atividades e de como as cadeias por eles encabeçadas devem ser entendidas de forma complexa, e não linear, sendo suscetíveis a interpenetrações. Fator que pode ser exemplificado pela verificação, que nos é dada através da análise da fonte testamentária, de que um comerciante de grosso trato poderia muito bem dever pequenas quantias a um vendedor de loja, ou vice-versa, o que reafirma, entre outras coisas, a carência da moeda sonante como traço crônico daquela sociedade. Outro elemento que pode ser percebido através da observação das fontes testamentárias é a recorrente nomeação de homens de negócio ao papel de testamenteiros. Sobre isso, não podemos elencar senão hipóteses, a serem delineadas ao longo da apresentação. Por fim, cabe-nos ressaltar que esta investigação não pode ignorar a centralidade conferida às questões espirituais, que se confundiam com as materiais nas sociedades de Antigo Regime. E isso se dava de forma tão mais acentuada no que concernia aos testamentos, cujos componentes indicavam, sobretudo, a preocupação fundamental daqueles homens com a salvação de suas almas, na passagem da vida presente para a vida eterna. Homens de negócio – Rio de Janeiro – Século XVIII – Atividade mercantil – Assentos de óbitos – Testamentos

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2837 - AFRICANOS BENGUELAS NO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XIX: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA E LAÇOS DE SOCIABILIDADE

Autor(es): Ana Paula da Conceição Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Lima E Souza

Área Temática: Sociabilidades

Resumo:

Africanos benguelas no Rio de Janeiro do século XIX: estratégias de sobrevivência e laços de sociabilidade Essa apresentação tem como tema histórias de africanos escravizados e livres, vindos da região de Benguela (em Angola atual), no Rio de Janeiro durante o século XIX. Por meio do levantamento de testamentos, inventários, registros de batismos e anúncios de jornais, procuramos identificar e analisar aspectos da vida social de homens e mulheres que viveram experiências de viagens entre esses dois portos. Para alcançar tais objetivos, serão destacadas experiências cotidianas no sentido de melhor compreender como os escravos “benguelas” ou a população livre oriunda daquela região elaboravam estratégias e construía laços de sociabilidade, no contexto do Rio de Janeiro, em conexão com o porto de Benguela, naquele século. O trabalho de pesquisa e a escolha do objeto de estudo relacionam-se diretamente com a discussão sobre a diversidade africana presente no Rio de Janeiro no período, quando esta foi a mais afro-atlântica das cidades das Américas e o principal porto de entrada de cativos trazidos da África pelas rotas transoceânicas. O abandono da interpretação de uma África essencializada se mostra importante não apenas para a compreensão da dinâmica própria dessa região, como também para a análise da formação de identidades em diversos contextos em torno do oceano Atlântico. A perspectiva que contempla a multiplicidade colabora para um maior entendimento da atuação e inserção de homens e mulheres oriundos da África, notadamente em situação de cativo, nas diversas sociedades das Américas no século XIX. Consonante com essa interpretação, diferentes autores empreendem pesquisas cujo foco temático aborda os africanos e suas variadas designações e regiões de procedência. Os trabalhos de pesquisa histórica sobre os africanos no Brasil têm, em geral, destacado os registros relativos aos personagens identificados como procedentes da África Ocidental, com especial atenção aos denominados “negros minas” e nagôs. No entanto, sabe-se que a maior parte dos africanos trazidos para o nosso país, pelo porto do Rio de Janeiro em especial, eram oriundos da África Centro-Ocidental, conhecida também como região Congo-Angola. Nesse estudo, procuramos contemplar a trajetória de homens e mulheres que mantinham diferentes ligações com uma área específica dentro dessa região, no entorno do porto de Benguela e seus arredores. Assim, procuramos identificar e analisar as diferentes estratégias criadas pela população denominada genericamente como benguela, contemplando suas vivências, hierarquias e solidariedades. A partir desse enfoque, procuramos argumentar que as populações oriundas da cidade de São Felipe de Benguela bem como dos sertões daquela região elaboravam estratégias no cenário urbano do Rio de Janeiro a partir de suas culturas e tradições próprias no século XIX.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2905 - PSICANÁLISE E ESCRITA: JOYCE E SCHREBER

Autor(es): Ramiro Faria de Melo e Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Como a psicanálise se relaciona com a escrita? O presente trabalho pretende de modo preliminar elaborar essa questão. Passando por alguns momentos do percurso lacaniano, o que se pretende é colocar em evidência a importância que Lacan confere à escrita em dois seminários. O que se pergunta é: trata-se da mesma escrita nos dois? No seminário sobre as psicoses, Lacan analisa o caso Schreber. A partir do livro “Memórias de um nervopata”, pensa a função da escrita como tentativa de tratamento da psicose. Resumidamente, ele nos diz que Schreber era um escritor, mas não um poeta, uma vez que a poesia é criação pelo sujeito de uma nova ordem de relação simbólica. O que está em questão no “Memórias” não é da ordem da criação poética, e sim do testemunho verdadeiramente objetivado no qual o sujeito não está incluído, testemunho delirante e imaginário de uma resposta à aquilo que, foracluído simbólico, aparece no real através de alucinações. Por isso, Lacan afirma que no livro de Schreber não encontraremos sequer uma metáfora. Associada à palavra *Verdichtung* (condensação), utilizada por Freud ao descrever os mecanismos da elaboração onírica, a metáfora conta com a possibilidade de um homem satisfazer suas tendências opostas através de uma relação simbólica, ou seja ocupar simbolicamente o lugar feminino, permanecendo de qualquer forma dotado de sua virilidade no plano imaginário e real. Essa lei do mal-entendido, diz Lacan, é uma função de feminidade. Ora, o que se passa em Schreber é de outra ordem, uma vez que essa necessidade de satisfazer suas tendências opostas não encontra resposta no nível simbólico – uma vez que um significante primordial foi foracluído –, e sim, pela via do delírio, no plano imaginário (ser a mulher de Deus). É através da escrita que Schreber tenta estabilizar seu delírio, reconstruir seu mundo que fora dilacerado por uma invasão de um outro grande que goza dele. A escrita aí, ainda que não seja poética, representa a possibilidade de fazer frente de modo imaginário a isso que comparece de forma tão invasiva e avassaladora na psicose. Não é à toa, diz Lacan, que devemos secretariar o alienado, ou seja, tomar nota ao pé da letra, propor um lugar de escrita à fala. As formulações acerca da escrita no seminário XXIII são diferentes daquelas referentes ao caso Schreber. Aí, Lacan diz que através de pequenos pedaços de escrita penetrou-se no real. O que está em questão é o enigma que Joyce representa para Lacan, uma vez que a obra do irlandês suscita uma nova formulação acerca do sintoma. Grafado como *sinthoma*, o que está em questão é como a escrita de Joyce, pela sua função de conjunção entre letra e gozo, pode fazer Lacan repensar os próprios limites da análise. Aqui, Joyce faz Lacan reformular sua teoria, uma vez que, a partir de seu *savoir-faire* cria uma obra que, repensando a linguagem, mostra de modo artístico o nó refratário à análise do *sinthoma*. Um caroço, digamos, que aponta para uma impossibilidade em análise – real – que, apesar ser um ponto limítrofe, é o que estrutura o campo analítico.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2899 - OPERAÇÃO PSICANALÍTICA E VERDADE HISTÓRICA

Autor(es): João Pedro Guéron Barroso - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Angelica Bastos de Freitas Rachid Grimberg

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este trabalho vincula-se à linha de pesquisa “Teoria da clínica psicanalítica” e debruça-se sobre a operação desta clínica a partir do questionamento da noção de verdade histórica na psicanálise. A importância dessa questão se justifica quando consideramos que a originalidade da análise é passível de ser encoberta quando a direção do tratamento é orientada por ideais terapêuticos. Sendo assim, o analista é convocado – enquanto responsável pela direção do tratamento – a testemunhar a singularidade do campo freudiano. Partimos da distinção entre, por um lado, um tratamento que prioriza a eficácia terapêutica e, por outro, o método psicanalítico, que renuncia aos ideais terapêuticos a fim de poder operar no sentido de fisgar “um elemento de verdade histórica” (Freud, 1937/1975, p. 303). Como não podemos nortear a psicanálise pela eficácia terapêutica, que se baliza pelo critério de atendimento à demanda de remissão dos sintomas da forma mais rápida e agradável possível e sustenta as suas operações no eixo imaginário, o objetivo do presente trabalho é questionar o sentido da operação analítica enquanto ela pretende trazer à baila um elemento de verdade histórica. Especificamente, articulamos isso à recomendação lacaniana de que o método psicanalítico recorre exclusivamente à fala e as suas operações “são as da história, no que ela constitui a emergência da verdade no real” (Lacan, 1953/1998, p. 259), considerando que se trata de “uma verdade que fala, que toca o real” (Iannini, 2013, p. 19), mas que não se situa no nível do enunciado. A metodologia consiste em: (I) circunscrever às indicações teórico-clínicas de S. Freud e de J. Lacan relativas à concepção de verdade histórica – sobretudo em *Construções em análise* (Freud, 1937) e *Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise* (Lacan, 1953); (II) abordar dois casos clínicos, um publicado por S. Freud e outro por E. Kris, a fim de extrair aquilo que delinea a operação freudiana. Os resultados parciais desta pesquisa, ainda em andamento, sugerem que a verdade histórica em psicanálise independe da adequação do discurso à realidade, pois o ato de assunção da história pelo sujeito é condicionado pelos efeitos da fala endereçada ao analista, o que nos permite assinalar a originalidade da operação pela qual respondemos. Referências
FREUD, S. (1937/1975). *Construções em análise*. In: Edição standard das obras completas de Sigmund Freud, v. XXIII. Rio de Janeiro: Imago.
IANNINI, G. (2013). *Estilo e verdade em Jacques Lacan*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
LACAN, J. (1953/1998). *Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise*. In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2927 - A HISTERIA NA CONTEMPORANEIDADE: UMA MUDANÇA SINTOMATOLÓGICA OU UM NOVO QUADRO?

Autor(es): Ana Carolina De Roberto Brasil Cubria - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Regina Herzog

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este projeto de iniciação científica objetiva refletir acerca das possíveis mudanças no campo sintomatológico da histeria na contemporaneidade. A Psicanálise surgiu como resposta ao mal-estar da modernidade. Naquele contexto de repressão sexual feminina, a histeria começa a ser compreendida como resposta a um conflito entre um desejo inconsciente e a consciência. Na contemporaneidade, cabe perguntar se este contexto expressivo ainda se mantém. No âmbito da clínica, encontramos muitas publicações que afirmam o arrefecimento das famosas psiconeuroses dos tempos de Freud e o aumento significativo das chamadas patologias narcísico-identitárias. Neste projeto, nos interessa pesquisar em que medida essa afirmação se estende ao campo da histeria. No âmbito da clínica, a histeria pode se manifestar de maneira diversa da descrita por Freud, apresentando componentes narcísicos, como resposta ao contexto cultural contemporâneo? Ou trata-se de novos quadros? Este trabalho está vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Clínica da Contemporaneidade (NEPPEC) e faz parte dos desdobramentos teórico-clínicos discutidos em seu itinerário.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2932 - O DISTÚRBO BORDERLINE À LUZ DO PENSAMENTO CLÍNICO DE DONALD W. WINNICOTT

Autor(es): Natasha do Nascimento Fontoura - Bolsa: Sem Bolsa

Anne Lopes Bittencourt - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sergio Gomes da Silva

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

A presente trabalho tem como objetivo discutir teoricamente o distúrbio borderline a partir dos atendimentos clínicos realizados na Divisão de Psicologia Aplicada Professora Isabel Adrados do Instituto de Psicologia da UFRJ. Para tanto, utilizamos do pensamento teórico-clínico do pediatra e psicanalista inglês Donald W. Winnicott, a partir dos conceitos de “teoria do desenvolvimento emocional”, “holding e handling”, “falhas ambientais”, “verdadeiro e falso self” e “agonias impensáveis”. O distúrbio borderline também é conhecido na literatura psicanalítica como personalidade narcísica, personalidade borderline, estados ou casos limites. Winnicott não privilegia apenas três grandes distúrbios psíquicos enquanto diagnóstico, nem pensa no sujeito psicanalítico a partir de uma estrutura clínica, conforme defende a psicanálise clássica (Freud, Klein, Lacan), pelo contrário, em sua abordagem clínica, o que existe são organizações psíquicas diversas vividas a partir do sofrimento causado em uma das fases do desenvolvimento emocional e de acordo com as capacidades do bebê de vivenciá-las. Sua etiologia não se encontra no conflito edípico, mas sim na qualidade do relacionamento estabelecido entre a mãe (cuidadora) e seu bebê, no primeiro estágio de vida. De acordo com Winnicott esse distúrbio psíquico se caracteriza por uma falha ambiental grave (por meio de cuidados precários ou cuidados em excesso) no curso do desenvolvimento emocional primitivo e durante o primeiro ano de vida do bebê, produzindo a organização de defesas contra o ambiente invasor (cisão do self). Por consequência, os pacientes diagnosticados com distúrbio borderline passam a se constituir como um falso self e a vivenciar um conjunto de sintomas clinicamente difícil de serem manejados, na medida em que há ataque ao setting, à figura do psicoterapeuta e a si mesmo – podendo inclusive ocorrer automutilações e tentativas de suicídio. O psicoterapeuta, nesse sentido, se predispõe a trabalhar com o manejo clínico de “regressão à dependência”, no qual – por meio da comunicação verbal e não verbal - ele possibilita ao paciente a vivência de um ambiente suficientemente bom, colocando-se ora como analista ambiente, ora com analista objeto, permitindo ao paciente reviver falhas ambientais graves no período em que ainda não havia alcançado a linguagem e o simbólico. Com isso o paciente consegue ressignificar o que foi vivido em termos de cisão do self, como “agonias impensáveis”, as falhas do ambiente materno e reestabelecer minimamente a saúde psíquica.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2970 - A TRANSFERÊNCIA COMO CONCEITO FUNDAMENTAL NA CLÍNICA FREUDIANA

Autor(es): Nicole Xavier Meireles - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Angélica Cantarella Tironi

Tania Coelho dos Santos

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

A proposta deste trabalho é fruto de uma pesquisa de Iniciação Científica realizada sob a orientação da Prof. Tânia Coelho dos Santos, com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Durante o segundo semestre de 2014, com co-orientação de Andréa Martello, e no primeiro semestre de 2015, co-orientada por Angélica Cantarella Tironi, tenho me aprofundado em alguns conceitos considerados fundamentais pela teoria psicanalítica. O presente estudo visa pesquisar com maior profundidade o conceito freudiano de “transferência”, considerado um dos pilares da teoria psicanalítica, pois a partir dele podemos pensar questões como diagnóstico diferencial e direção do tratamento. Para isso, é necessário realizar uma revisão bibliográfica de alguns textos da obra freudiana, tais como “Estudos sobre Histeria” (1895) – onde Freud utilizou pela primeira vez este termo – e textos considerados técnicos, como “A dinâmica da transferência” (1912), “Conferência XXVII – Transferência” (1916/1917), “Observações sobre o amor transferencial” (1915[1914]) e “Análise do Terminável e Interminável” (1937). A proposta de trabalhar este conceito destacado da obra de Freud faz parte de um projeto realizado pela orientadora no Instituto Sephora de Ensino e Pesquisa de Orientação Lacaniana (ISEPOL), que tem por objetivo tornar disponível à toda comunidade acadêmica, sob forma de consulta, todo o material produzido tanto pelos alunos da graduação quanto do mestrado e doutorado acadêmico, através dos sites da pesquisa: www.isepol.com ou www.nucleosephora.com. O trabalho da aluna de Iniciação Científica contribuirá para a expansão do Laboratório de Ensino do Núcleo Sephora de Pesquisa, através da construção de verbetes de referência às disciplinas virtuais oriundas das dissertações e teses defendidas pelos pesquisadores do Instituto acerca do tema.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 350 - TRAUMA E FRAGILIDADE EGÓICA: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA ADOLESCÊNCIA

Autor(es): Mariana Fonseca dos Anjos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marta Rezende Cardoso

Área Temática: Juventude

Resumo:

O presente trabalho encontra-se vinculado ao projeto de pesquisa intitulado Trauma, narcisismo e ato: além do mal-estar? sob a coordenação da Professora Marta Rezende Cardoso. O nosso estudo encontra-se em andamento através do programa de estágio que realizamos em pesquisa e clínica junto à Divisão de Psicologia Aplicada da UFRJ. A partir de uma abordagem psicanalítica, investigaremos a problemática da adolescência focando a dimensão traumática que ela comporta enquanto aspecto que lhe é constitutivo. Entendemos a adolescência como experiência subjetiva que pressupõe, por si só, vivências internas traumáticas e violentas, geradoras de angústia e sofrimento psíquico. É marca dessas vivências uma irrupção pulsional associada à fragilidade das fronteiras egoicas, passando esses sujeitos por inevitáveis modificações corporais as quais promovem profunda reviravolta no equilíbrio psíquico nos níveis pulsional e narcísico da existência subjetiva. Privilegiamos como eixo metodológico de nosso estudo a questão da passagem e elaboração dos lutos inevitáveis à adolescência. Tudo o que nela está em jogo se configura a partir do remanejamento de conflitos anteriores. Trata-se, então, de um segundo tempo, que irá re-significar, num efeito de a posteriori, um primeiro tempo: o do infantil. Dessa forma, entendemos como um trabalho primordial da adolescência o ressurgimento do Édipo, o remanejamento das bases narcísicas, bem como uma reconfiguração da relação eu/outro. Como resultado de nossa investigação, mostraremos que o sujeito passa por uma perda do corpo da infância, de suas referências, que implica na perda de estabilidade da imagem corporal, na renúncia ao laço estabelecido com os pais da infância e à segurança que esse laço proporciona. O adolescente vê-se frente a perdas múltiplas e simultâneas que requerem de seu ego um árduo trabalho psíquico de luto e elaboração. A pressão narcísica que advém daí, reforçada pela pressão pulsional, pode ter efeito estimulante para o psiquismo dos sujeitos cujas bases narcísicas estão suficientemente seguras, impelindo-os à simbolização. A tênue fronteira que separa o traumático normal dessa passagem e o anormal se ancora na qualidade do trabalho de interiorização e simbolização realizado na infância no âmbito das relações primárias e secundárias próprias à constituição subjetiva. Como bibliografia sumária, mencionamos os seguintes itens: Cardoso, M.R. Adolescência: reflexões psicanalíticas. Rio de Janeiro: Nau editora, 2001. Padrão, C.B.; Mayerhoffer E.L.; Silva, P.; Cardoso, M.R. Trauma e violência pulsional: a adolescência como situação limite. In Cardoso, M.R. (Org.) Limites. São Paulo: Escuta, 2011 (2ª edição). Herzog, R.; Mariante, I. S. Entre a infância e o infantil: vicissitudes da adolescência. In Cardoso, M.R.; Marty, F. (Org.) Destinos da adolescência. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 705 - ENTRE MORTOS ESTÃO TODOS FERIDOS: TRAJETÓRIAS JUVENIS NO TRÁFICO DE DROGAS NO COMPLEXO

Autor(es): Erick Macedo Moraes Aranha - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Felícia Silva Picanco

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

O modelo tradicional do mercado de drogas ilícitas do Rio de Janeiro foi resultado de um processo histórico e produziu uma instituição no imaginário social: o tráfico de drogas. O tráfico foi se constituindo como uma instituição capitalista e burocrática, com regras básicas, voltada para a produção do lucro, domínio do território através do poder armado, monopólio da violência nas localidades, estratégias de defesa e ataque e com variadas configurações e características vinculadas aos territórios onde exerce o domínio e poder. Na última década, esse modelo sofreu fortes abalos. Se do lado das práticas ilegais e criminosas o abalo se deu pela entrada das milícias e intensificação das disputas pelos territórios, do lado do Estado, se gestou uma nova política de segurança pública baseada na instalação da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). A lógica de implantação da UPP consiste em ocupar e estabelecer uma base dentro da comunidade, com o objetivo de retirar os traficantes do local, retomar o controle do território e evitar os confrontos armados. Dentro desse novo contexto, erigido em cima de velhas e históricas questões, o trabalho no tráfico de drogas deveria ter se tornado mais invisível e menos atraente, já que se tornou menos lucrativo, mais ostensivamente policiado e imputa novas performances para os traficantes, isto é, não podem se expor seus armamentos, promover festas, por isso, para alguns gestores era esperado a ampliação dos processos de saída dos jovens do tráfico. A juventude envolvida no tráfico é um tema clássico nos estudos sobre territórios de pobreza e violência urbana e a pesquisa realizada se propôs conhecer os jovens moradores da Rocinha em três situações distintas: envolvidos no tráfico; saíram do tráfico depois da UPP; e entraram depois da UPP. Foram observados os seguintes aspectos: i) experiências familiares; ii) história escolar; iii) trajetória em relação a trabalho; iv) momento de entrada para o tráfico de drogas e trajetória dentro dele; v) representações sobre o tráfico de drogas e seu contexto anterior e atual vi) estilo e expectativas de vida. O objetivo foi identificar as construções sociais das práticas discursivas, ou seja, a “produção de sentidos” para suas trajetórias e escolhas de vida. Para tanto, foram realizadas entrevistas com jovens moradores do Complexo do Alemão e com um membro da sua rede de afeto, membro este escolhido a partir da pergunta feita aos jovens sobre pessoas que consideram mais importantes da vida deles. A apresentação tem 4 partes. Na primeira serão apresentados os elementos centrais da literatura sobre o tema. Na segunda, o contexto do Complexo nos últimos 10 anos como forma de situar os jovens entrevistados. Na terceira analisaremos as entrevistas dos jovens e rede de afeto segundo os aspectos acima mencionados. E por fim, apresentaremos algumas considerações finais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1472 - ADOLESCENTES DO TRÁFICO E A SOCIEDADE DE CONSUMO: ENTRE A
CAPTURA E A RESISTÊNCIA**

Autor(es): Clara da Silva Camatta - Bolsa: Outra

Orientador(es): Adriana Abreu Lemos

Hebe Signorini Gonçalves

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Nos últimos anos, grande parte dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação no Rio de Janeiro cometeram atos infracionais análogos ao tráfico de drogas. É do encontro com esses adolescentes através do Projeto Parcerias - adolescentes em conflito com a lei, que surge o desejo de pensar o tráfico como uma via de inclusão na sociedade de consumidores e, não mais, apenas como mecanismo de exclusão. A sociedade de consumidores é marcada pela transformação das pessoas em mercadorias e pela transposição da lógica do mercado - oferta e procura - para o campo das relações sociais. Do mesmo modo que há objetos descartáveis, passam a haver humanos descartáveis, desnecessários, que ocupam zonas de vulnerabilidade social, com relações de trabalho precárias e esgarçamento dos laços sociais. Isto se dá pela falta de investimento do Estado em políticas sociais e pelo paralelo recrudescimento de sua face penal. Assim, além de pautar as políticas sociais, a sociedade de consumo modula os modos de ser no mundo, produzindo primordialmente formas de desejar, de ver, de sentir, de pensar, de perceber, de morar, de vestir. Este modelo de sociedade produz consumidores como o único modo de existência possível, forjando as subjetividades capitalísticas. Os adolescentes são também subjetivados por esse modo, de tal forma que o tráfico se apresenta para alguns como meio para se tornarem consumidores e, também, para construir outras formas de pertencimento. Portanto, este trabalho se propõe a colocar em análise o território existencial do tráfico como resistência, pela via da produção de um outro lugar social para esses adolescentes, e, ao mesmo tempo, como captura dentro da lógica de consumo. Para tanto, utilizaremos os diários de campo produzidos no Projeto Parcerias, correspondentes aos grupos realizados com adolescentes de uma unidade de internação e, também, a leitura de bibliografias pertinentes ao tema, procurando fazer uma articulação teórica entre produção de subjetividade e sociedade de consumo. Palavras-chave: sociedade de consumo; produção de subjetividade; tráfico; adolescentes em conflito com a lei

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2434 - CORPO, ESPAÇO, TEMPO E OUTRO: PERCURSOS DE UMA PESQUISA-AÇÃO EXISTENCIAL.

Autor(es): Carla do Eirado Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Alice Vignoli Reis

Mônica Botelho Alvim

Área Temática: Cultura

Resumo:

O projeto Expressão e Transformação é um projeto de pesquisa e extensão do Instituto de Psicologia da UFRJ criado em 2010. Desde então acontece em parceria com a ONG Casa da Arte de Educar com crianças e adolescentes da comunidade da Mangueira e arredores frequentadores das atividades de contraturno escolar da referida instituição. O projeto se apóia metodologicamente nos referenciais da pesquisa-ação existencial (Barbier, 2007), na fenomenologia de Merleau-Ponty e na clínica da Gestalt-terapia. Como questão norteadora, o projeto busca indagar “Como é ser criança/adolescente na comunidade?”. Considerando as bases metodológicas apontadas acima e compreendendo o ser humano como uma singularidade sempre se (re)fazendo a partir de suas dimensões existenciais - espacialidade, temporalidade, corporeidade e alteridade - o projeto Expressão e Transformação, ao longo de seus seis anos de existência, vem estruturando uma forma de atuar em campo reportando-se continuamente a tais dimensões trabalhando com as crianças e jovens o espaço, suas trajetórias, sua corporeidade e os encontros de alteridade que se dão em suas existências. Em se tratando de um projeto cujo referencial metodológico se pensa aberto, isto é, pressupõe um posicionamento ativo e criativo por parte do pesquisador em conjunto com os participantes sobre a atividade mesma de pesquisa, o formato assumido pelo trabalho difere em cada ciclo anual desenvolvido. Isso porque de acordo com a configuração da situação de pesquisa, considerando as particularidades da equipe de pesquisa, do grupo de participantes, do campo e das demandas apontadas, diferentes possibilidades de trabalho em torno das dimensões existenciais são formuladas e experimentadas. No presente trabalho, inserido na pesquisa “Gestalt-Terapia, fenomenologia e arte: experimentação como proposta teórico-metodológica na clínica e na comunidade”, pretendemos analisar os últimos três anos de atuação do referido projeto demonstrando como a questão metodológica norteadora descrita acima tem sido manejada e que dimensões da situação do campo estão implicadas com as distintas configurações.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3016 - ADOLESCÊNCIA, DROGAS E CULTURA.

Autor(es): Priscila Cristine de Oliveira Monteiro Sales - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Erimaldo Matias Nicacio

Área Temática: Juventude

Resumo:

A adolescência se configura como um tempo no qual o sujeito é chamado a advir no campo do desejo em seu próprio nome. O adolescente é aquele que encontra-se em um limiar, na passagem, em um campo de incertezas. Atinge-se aqui a maturidade sexual, ou seja, a primazia da genitalidade, mas não há o reconhecimento social disso, o que acaba por potencializar o que é vivido pelo adolescente como uma “crise”, crise essa que deverá ser enfrentada pelo sujeito de alguma forma. Aliado a essa condição inerente da adolescência, coloca-se a questão de que vive-se na atualidade um paradoxo ao considerarmos a questão das drogas. Ao mesmo tempo em que os sujeitos são bombardeados com um discurso proibicionista, segundo o qual a droga é vista em toda a sua vilania e deve ser evitada, o gozo sem limites, a busca por prazer infindável são, em conjunto, dois de alguns dos discursos predominantes na sociedade atual. A relação com objetos torna-se cada vez mais voraz, sem mediação e como consequência os sujeitos tornam-se peças de relações aditivas com esses objetos. Tendo em vista os aspectos aqui mencionados da adolescência, duas grandes questões servirão de ponto de investigação para esse trabalho. São elas: O que se pode pensar sobre o consumo de drogas, nessa faixa etária específica, na sociedade atual? Ou seja, quais são as “incidências” desse novo modo de ser e estar no adolescente e de que maneira ele responde a isso? Buscando investigar tais pontos, o trabalho propõe uma análise dos materiais coletados no percurso da pesquisa “Adolescência, drogas e vulnerabilidade social: uma leitura psicanalítica” coordenada pelo professor Erimaldo Matias Nicacio. Serão utilizadas, então, trechos das “Sessões Clínicas” e das entrevistas realizadas com os adolescentes e com os profissionais relacionados aos cuidados com esses adolescentes. Parece que, de alguma forma, a relação dos adolescentes com a droga não pauta-se apenas pelo prazer envolvido em seu consumo e também não caracteriza-se como uma relação de dependência. Existem outras questões aqui que merecem ser trabalhadas. Muitos dos adolescentes, por exemplo, ao usar a droga se veem em uma posição diferenciada em suas comunidades ou em seu grupo de amigos, como se o uso da droga os fizessem ser vistos de uma forma mais privilegiada, reforçando a idéia, defendida no presente trabalho, que vivemos inseridos em uma “cultura hedonista” que preza relações diretas e de prazer infindável com os objetos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1266 - A REPRESENTAÇÃO DE DOM JOÃO IV NOS VILANCICOS PORTUGUESES DO SÉCULO XVII

Autor(es): Laís Morgado Marcoje - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Beatriz Catao Cruz Santos

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Para esta apresentação, propõe-se analisar a representação do duque de Bragança que assumiu o trono português em 1640 na Restauração. Os vilancicos são um tipo de gênero musical com características poéticas, oriundo da Península Ibérica. A priori, o gênero era profano, mas que assumiu posteriormente características devocionais, sendo os vilancicos natalinos os mais conhecidos até os dias de hoje. O vilancico esteve presente nos rituais católicos. No caso espanhol, trabalhado por Pablo Rodríguez, o vilancico era tocado de forma diferente na Capela Real da que era executado na Catedral. O volume era maior naquela do que nesta, porque o objetivo era engrandecer a figura real. Em Portugal, um dos maiores responsáveis pela difusão do vilancico foi justamente o duque de Bragança. A partir de pesquisas como as de Tess Knighton, Álvaro Torrente, Beatriz Santos, Pablo Rodríguez e Alejandro L. Iglesias, analisar-se-á os vilancicos portugueses tendo como ponto de partida o emblemático episódio da Restauração portuguesa, adentrando no primeiro ano de reinado de Dom João IV.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3253 - REVISTAS ILUSTRADAS DA PRIMEIRA REPÚBLICA: OS TRABALHADORES NO ESPAÇO URBANO DO RIO DE JANEIRO E SUAS REPRESENTAÇÕES

Autor(es): João Luiz Mota da Cunha - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Andrea Casa Nova Maia

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Este trabalho parte do princípio de que a consideração de fontes visuais tem grande potencial analítico para a compreensão da representação de determinados atores sociais em um dado momento histórico, constituindo-se como um relevante locus, para o qual nos aproveitamos da conceituação acerca da aproximação da História com a Arte (KNAUSS, 2006). Diante disto, o problema consiste em apreender a forma como artistas (principalmente chargistas, desenhistas e fotógrafos) representavam os trabalhadores no espaço urbano no recorte histórico da Primeira República, em especial das primeiras décadas do século XX e no Rio de Janeiro, nas Revistas Ilustradas, para perceber como este universo simbólico contribui para captarmos aspectos da realidade destes agentes sociais – a figura do trabalhador urbano –, os quais estavam em expansão quantitativa no período em tela, contando para tal também com o fenômeno da imigração. Das publicações consultadas, destacam-se a Kareta, a Fon-Fon, O Malho, Selecta, Para Todos etc. A solução apresentada, em termos metodológicos, consistiu em duas principais etapas. Em primeiro lugar, procedeu-se à consulta aos números disponíveis das publicações determinadas – cuja principal fonte foi a hemeroteca digital da Biblioteca Nacional e o acervo da Casa de Rui Barbosa –, com vistas a arregimentar um vasto conjunto de imagens em que trabalhadores eram retratados. A partir desta base empírica, optou-se analiticamente por separar as imagens em categorias que consistiam nas atividades que os agentes em tela estavam desempenhando: a ocupação laboral propriamente dita, o descanso, festas e comemorações em geral e passeatas e manifestações. Como conclusões a que se chegou, pode-se, em princípio, assinalar que tais publicações em geral procuram construir uma imagem pacífica e civilizada do trabalhador, o qual estaria conscientizado de sua importância para o progresso, o que se mostra condizente com o ideário republicano. Há um importante foco no papel do trabalhador para a infraestrutura, como a construção de estradas de ferro, e, por outro lado, o registro de comemorações como o Primeiro de Maio consiste em mostrar trabalhadores bem vestidos e marchando ordeiramente pelo centro da cidade. Outrossim, também não se perde o olhar crítico, como na retratação dos grandes incêndios que marcaram o Rio de Janeiro no período em tela, principalmente em morros nos quais os trabalhadores viviam. Desta forma, a relação com a esfera política e a emergência da ideia de Modernidade também tornam-se pontos fulcrais da análise, havendo relação com o processo de reformas urbanas ocorrido na cidade em tal período. Por fim, a análise destas imagens permitiu apreender os trabalhadores em suas especificidades cotidianas, percebendo estes indivíduos como possuidores de trajetórias próprias (CHALHOUB, 2001). Palavras-chave: Trabalho, Primeira República, Revistas Ilustradas, Imagem, Arte

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3623 - RACISMO E DISCURSO EUROCÊNTRICO NA MÍDIA BRASILEIRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS MODOS DE CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DOS IMIGRANTES AFRICANOS E EUROPEUS NA IMPRENSA ESCRITA

Autor(es): Edinelson de Miranda Marinho - Bolsa: Outra

Orientador(es): Mohammed Elhajji

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A inserção crescente de imigrantes em território brasileiro desperta não só os interesses do grande capital, como também, estudos investigativos acerca de mudanças sociais, culturais e econômicas no país que abriga o imigrante. Desse modo, somos bombardeados dia a dia com mais notícias e reportagens acerca de determinados grupos étnicos e seus comportamentos pelo território nacional. Observamos a construção de uma representação dessa identidade, assim como sutilezas no discurso jornalístico; onde determinados adjetivos e termos cooperam para a construção de um senso comum que, na maioria dos casos, passa despercebido pelo grande público. É partindo desse objeto de análise que o presente artigo busca por investigar e desconstruir, através do uso da análise do discurso, as diferentes narrativas presentes em dois grandes jornais impressos de circulação no país – Folha de São Paulo e O Globo –, de modo a identificar o tratamento de ambos os grupos e a construção da imagem dos imigrantes europeus e africanos na mídia impressa brasileira durante os anos de 2013 e 2014. A metodologia consiste, fundamentalmente, em coletar um limite máximo de cinco matérias de cada jornal e de cada período (2013 e 2014). Através dessa triagem, elaborar duas listas capazes de enumerar os adjetivos e termos usados para identificar cada grupo e descrevê-los, observando aspectos positivos e negativos presentes nas matérias. O presente trabalho também usará como metodologia, a classificação quali-quantitativa, o uso de exemplos e comparações por meio das matérias veiculadas por esses meios de informação com os resultados encontrados. Todo o trabalho tem como referência metodológica Fairclough (2001).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3766 - MITO E MEMÓRIA: A IMAGEM CONSTRUÍDA DO EUROPEU NA CONQUISTA HISPÂNICA.

Autor(es): Leticia Helena de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Juliana Beatriz Almeida de Souza

Área Temática: Memória

Resumo:

Há uma relação tensa entre o acontecimento passado e a representação deste na memória. Discutindo tal problemática, percebe-se que a narrativa dessa imagem pode ser "manipulável" de acordo com os interesses daqueles que detêm o poder simbólico. Neste sentido, e abordando a concepção de Paul Ricoeur, nem sempre a imagem construída acerca de determinado contexto do passado exprime uma verdade. A memória produz um sentido sobre o passado, e, ao mesmo tempo, modela a percepção de mundo do indivíduo e sua identidade. A visão que ele tem sobre o outro, possui relação com a memória construída (manipulada ou não) ao longo do tempo. Ancorando-se nestas afirmações, e percebendo os mitos e narrativas como "lugares de memória" (Pierre Nora), pretende-se compreender tal noção em confluência com o "mito do conquistador branco" e a construção identitária de seus grupos. As narrativas hispanocêntricas construídas no contexto da Conquista influenciaram na formação de mitos (ainda) presentes na memória. Este mito reforça a atuação dos espanhóis no processo e apaga a atuação dos nativos e negros africanos escravizados ou livres. Nos relatos hispânicos, é omitida a dependência de intérpretes e aliados nativos, de armamentos pesados e de africanos (que já possuíam, em sua maioria, conhecimento bélico) e, com isso, exalta-se uma noção de uma superioridade europeia. A "visão dos vencidos" é deixada de lado e define-se a identidade e objetivo espanhol através de um imaginário construído. Todavia, é necessário problematizar e apresentar novas perspectivas. Essa pesquisa intenta isto: expor essa visão "omitida", considerando a resistência dos grupos indígenas com suas flechas, e o seu protagonismo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3969 - REPRESENTAÇÕES DE ESCRAVAS AFRICANAS NOS ANÚNCIOS DE FUGA DO
DIÁRIO DO RIO DE JANEIRO (SÉCULO XIX)**

Autor(es): Evelyn Beatriz Lucena Machado - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento

Área Temática: Gênero

Resumo:

Os estudos sobre a presença feminina na escravidão brasileira ainda permanecem à margem da historiografia. Entretanto, seja atuando nos serviços dos lares senhoriais como nos ofícios intrínsecos à rua, somos informadas por fontes de naturezas diversas – como anúncios de jornais, narrativas de viajantes e litografias de pintores - que a mulher escrava, de origem africana ou crioula, ocupou os mais variados nichos de trabalho da sociedade carioca do século XIX. Interessa-nos ressaltar que no caso do trabalho nas ruas, encontramos inclusive uma expressiva presença de mulheres de regiões de procedência africana em ocupação de venda dos mais distintos produtos. Em diálogo com os conceitos de agência e experiência da História Social, minha pesquisa volta-se à análise das sobejas e minuciosas representações das mulheres escravas e de seus corpos. Para tal, utilizo como fontes documentais os anúncios de fuga das referidas personagens, anúncios estes coletados do periódico Diário do Rio de Janeiro entre os anos de 1830 e 1832. A pesquisa, que gerou a produção de um banco de dados com 183 anúncios, tem trazido para a cena personagens como Maria camundonga “cheia de corpo, estatura mediana, rosto meio comprido, um tanto barriguda, o acento estufado para fora e pés curtos” e Eugênia benguela “com estatura regular, cara comprida, nariz afilado, bem feita de corpo, tem o pé direito, no dedo grande e no dedo mínimo aleijados e com sinais no peito do pé de queimadura”, donas de descrições produzidas a partir da articulação entre gênero, cor e condição escrava.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 32 - EJA: MOTIVAÇÕES QUE LEVAM E MANTÊM JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA

Autor(es): Monica Bezerra Dantas da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marta Lima de Souza

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “O trabalho alfabetizador com jovens e adultos em perspectiva discursiva: princípios, aspectos teórico-metodológicos e didáticos” e analisa as motivações que levam adultos a retornarem à escola e permanecerem nela, considerando que muitos sonham em voltar a estudar, mas são impedidos pela necessidade de trabalhar e vão se desmotivando até a desistência. Desta forma, buscamos investigar como a escola consegue suprir as expectativas dos sujeitos que a procuram na idade adulta e de que forma o trabalho docente influencia a motivação dos alunos para permanecerem na escola. Nesse sentido, propusemos olhar para as possibilidades de motivação por meio da relação afetiva construída entre professores e alunos, e entre alunos e alunos e a proposta pedagógica. O referencial teórico centrou-se em Paulo Freire (1987; 1996) e Vigotski (apud Rosa, 2007) que contribuíram para o levantamento de dois pressupostos básicos quanto ao fenômeno da motivação. O primeiro é interno e o segundo é externo, relativo ao estímulo que vem do outro. A metodologia de estudo consistiu na realização de entrevistas semiestruturadas com três alunas adultas matriculadas em uma escola de EJA, visando a evidenciar sentimentos, expectativas e frustrações vivenciados nas trajetórias escolares interrompidas ou não. Com base nestes pressupostos, observamos que o que motiva os alunos da EJA são propulsores internos presentes no sonho de resgatar o direito que lhes foi negado no passado e no sentimento de pertencimento ao grupo que surge com o bom relacionamento afetivo entre os alunos/alunos e docentes. Amplia a motivação externa a postura dialógica do docente, a acessibilidade, a escola ser próxima de suas residências ou do trabalho, o horário escolar reduzido que possibilita cumprir demais afazeres domésticos e profissionais. Concluímos que o desafio para a escola e os educadores é encontrar estratégias eficazes para promover a motivação e as condições desejáveis para um aprendizado de qualidade que fomente a educação continuada. Palavras-chave: motivação; permanência na escola; educação de adultos. REFERÊNCIAS: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra Ltda, 17ª edição, 1987. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa, São Paulo: Editora Paz e Terra Ltda, 36ª edição, 1996. ROSA, Cleci Werner da; ROSA, Alvaro Backer; PECATTI, Claudete. Atividades experimentais nas séries iniciais: relato de uma investigação. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, Passo Fundo ? RS, vol. 6, nº 2, 2007. Disponível em: . Acesso em 27 set. 2013

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1199 - A AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Autor(es): Karina de Oliveira Brandão - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marta Lima de Souza

Área Temática: Educação

Resumo:

A AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Autora: Karina de Oliveira Brandão, sem bolsa **Área Temática:** Educação Orientação: Marta Lima de Souza RESUMO O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa "O trabalho alfabetizador com jovens e adultos em perspectiva discursiva: princípios, aspectos teórico-metodológicos e didáticos" e teve como objetivo compreender de que modo a afetividade expressa na relação professor e aluno contribui para a aprendizagem de jovens e adultos na Educação de Jovens e Adultos - EJA. A questão que nos orientou foi: Como o professor pode ser afetuoso na sua prática docente sem prescindir do conhecimento? A opção metodológica foi a Teórico-Empírica (Lüdorf, 2004) com base principalmente nos estudos de Vigotski (1991; 2005), Henri Wallon (2008), Paulo Freire (2010; 2013) e Sergio Leite (2012; 2013) sobre o papel da afetividade no processo ensino-aprendizagem. Na pesquisa de campo, observamos a prática pedagógica de uma professora em um Curso Noturno de uma escola particular na zona sul do Rio de Janeiro, realizamos entrevistas com a professora e seis alunos que foram gravadas em áudio, fizemos a transcrição das entrevistas e com base nesses dados procedemos a análise dos mesmos. Após esse movimento, foi possível compreender que a afetividade está presente na prática docente dessa professora de EJA, o que contribui para a permanência do aluno na continuidade dos estudos e influencia também no processo ensino-aprendizagem deles. Com a presente pesquisa foi possível perceber que a investigação da afetividade na aprendizagem de jovens e adultos pode contribuir para a revisão da prática docente dos professores que trabalham com esse público, ampliando os recursos para estimular a permanência deles na escola, proporcionando-lhes uma aprendizagem real e uma educação de qualidade, resgatando assim um direito que lhes foi negado na infância. Palavras-chave: afetividade, aprendizagem, jovens e adultos. Referências FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 2010 (Coleção leitura). _____. Professora sim, tia não. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. LEITE, Sérgio Antônio da Silva; GAZOLI, Daniela Gobbo Donadon. Afetividade no Processo de Alfabetização de Jovens e Adultos. In EJA EM DEBATE, Florianópolis, vol. 1, n. 1, nov.2012. LEITE, Sérgio Antônio da Silva; GAZOLI, Daniela Gobbo Donadon, BARROS, Flávia Regina de; BARELLA, Lúcia Maria de Santis. Afetividade e letramento na Educação de Jovens e Adultos- EJA. Editora Cortez, 2013. LÜDORF, Sílvia Maria Agatti. Metodologia da pesquisa: do projeto à monografia - Rio de Janeiro: Shape, 2004. VYGOSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2005. _____. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991. WALLON, H. Do ato ao pensamento: Ensaios de Psicologia Comparada. Vozes, 2008.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2030 - ESCOLAS E PROGRAMAS ESPECIAIS PARA JOVENS ATLETAS: ESTRATÉGIAS DE CONCILIAÇÃO

Autor(es): Diego Machado de Oliveira Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Thainá Pinnola Rocha - Bolsa: CNPq-IC Balção

Daniela Calache Emmerick - Bolsa: FAPERJ

Marina Paradela Gurgel - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Hugo Paula Almeida da Rocha

Carlus Augustus Jourand Correia

Antonio Jorge Goncalves Soares

Área Temática: Educação

Resumo:

O esporte e a escola exigem tempo, dedicação e metas a serem alcançadas por eles. Isso torna a relação de quem adere a ambas as atividades um pouco conturbada. Há alguns anos o LABEC (Laboratório de Pesquisas em Educação do Corpo) vem se dedicando a estudar a respeito da escolarização de jovens atletas. O termo "carreira esportiva" é entendido como a prática voluntária e plurianual de uma atividade esportiva escolhida pelo atleta com o objetivo de alcançar altos níveis de desempenho em um ou vários eventos esportivos; e a carreira esportiva de um atleta pode ter início muito cedo. Portanto, faz-se então necessária a conciliação entre o esporte e a escola. Em alguns países a estratégia adotada foi criar escolas especiais para atender os atletas, ou inserir turmas especiais para atletas em escolas convencionais que concordam em ser parceiras. A questão que motivou esse estudo foi: como atletas de alto rendimento conciliam a formação no esporte e na escola no Brasil e no mundo? O objetivo do presente estudo foi discutir o resultado das pesquisas que falam sobre os programas especiais para escolarização de atletas comparando-os com o processo de escolarização convencional. Para atingir os objetivos propostos, fizemos um levantamento de artigos que tratam sobre escolarização e esporte para que pudéssemos discutir a problemática apresentada. A busca pela produção internacional foi realizada no Portal Periódico Capes, entre Outubro de 2014 e Abril de 2015, e foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: "School", "Education", "Sports" e "Athlete". Os resultados mostraram que a escola se mostra mais acessível e o clube se mantendo inflexível quanto as suas exigências frente às demandas dos atletas. Os atletas conseguem conciliar as atividades da escola e as exigidas pelos clubes, pois a escola cria meios de flexibilização, como o adiamento ou adiantamento de provas e de entrega de trabalhos e o abono de faltas. Nos casos dos atletas que frequentam as escolas com programas especiais para atletas, tanto no Brasil quanto no mundo, eles pouco conseguem articular na mediação entre clube e escola. Os atletas dessas instituições especiais acabam tendo o mesmo tratamento que os jovens atletas que frequentam as escolas convencionais. Assim, concluímos que o projeto escolar se apresenta como mais negociável, talvez podendo ser adiado, visto que a própria instituição escolar busca facilitar a flexibilização para atender as demandas do aluno atleta. Por sua vez, o clube esportivo visa a formação e o aproveitamento do talento esportivo o quanto antes, fazendo com que o atleta cumpra suas obrigações com a instituição esportiva com poucos meios de flexibilização das suas exigências.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2843 - A COMPLEXIDADE NA CONSTRUÇÃO DA ESCRITA DO SUJEITO DA EJA

Autor(es): Ana Claudia de Araujo - Bolsa: Outra

Alicléa Ramos dos Santos - Bolsa: Outra

Isabel Cristina Neves Pereira Coelho - Bolsa: Outra

Jacqueline Cardoso Ferreira - Bolsa: Outra

Natalia Ferreira da Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Ana Paula de Abreu Costa de Moura

Renata Correa Soares

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos ao se tornar uma modalidade de ensino da educação básica a partir da LDB nº 9.394/96, ganhou um olhar diferenciado no campo educacional, gerando uma reflexão maior acerca das aprendizagens construídas pelos sujeitos que dela fazem parte. Nesta perspectiva, o Núcleo de Pesquisa e Extensão do Programa Integrado da UFRJ para Educação de Jovens e Adultos desenvolve a pesquisa intitulada "A Construção da Escrita de Alunos Jovens e Adultos" com o objetivo de investigar as estratégias utilizadas pelos sujeitos da EJA para construção de suas escritas. Inicialmente o trabalho foi desenvolvido em sete turmas do Programa, situadas em favelas do bairro Maré, Vila Residencial, Ilha do Governador e Parada de Lucas, alcançando 68 alunos. A pesquisa pautou-se numa metodologia participativa utilizando a articulação de três momentos distintos e complementares: olhar, pensar e agir e não se limitou a buscar "resolver" as dificuldades dos alunos, mas buscou também contribuir para a construção de novos conhecimentos na área da alfabetização (THIOLLENT, 2003). Para a coleta de dados foi realizada uma triangulação, que inicialmente contou com uma revisão de literatura trazendo teóricos que contribuíram significativamente em nosso estudo, como Freire (1989) que percebe que o aluno antes de realizar a leitura da palavra faz a leitura de mundo, Leal (2004) quando nos apresenta os princípios do Sistema de Escrita Alfabética- SEA e Bybee (2001) no momento em que traz as contribuições da Fonologia de Uso. Em seguida, foi trabalhado nas turmas o curta "Vida Maria" e elaborado materiais para permear a investigação. Nesse momento, solicitamos a escrita por meio de produções textuais com temas do cotidiano e histórias de vida dos sujeitos, além de atividades em que eram trabalhados os princípios do SEA. Por fim, o trabalho foi sistematizado e analisado pela equipe. Como resultados, observamos que a construção do conhecimento dos alunos acerca da escrita envolve inúmeros fatores, inclusive àqueles relacionados à história de vida deles. Verificamos que a familiaridade com as temáticas estudadas permitem aos alunos mobilizar diferentes saberes em direção à construção da escrita. Identificamos ainda que diante da complexidade do Português Brasileiro, os alunos apresentam dificuldades principalmente na compreensão das diferentes estruturas silábicas, bem como reproduzem em suas falas, formas da oralidade apresentando assim não só questões ortográficas, como reprodução de variações linguísticas. Como último resultado, gostaríamos de apontar a riqueza dos conhecimentos pedagógicos aliada aos conhecimentos linguísticos para qualificar as práticas alfabetizadoras e a formação de professores. Palavras-chave: EJA, pesquisa-ensino-extensão, construção da escrita.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3299 - DEIXA FALAR. O QUE OS ALUNOS TÊM A DIZER SOBRE SEUS PROFESSORES?

Autor(es): Mayara Carvalho de Oliveira - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Lillian Auguste Bruns Carneiro

Mônica Pereira dos Santos

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho pretende apresentar um dos caminhos traçados pela pesquisa “A construção de culturas, desenvolvimento de políticas e a orquestração de práticas de inclusão no cotidiano escolar”, realizada junto aos profissionais e alunos do Ensino Fundamental de uma escola municipal do Rio de Janeiro, e que tem por objetivo geral auxiliar os profissionais da escola na promoção da inclusão. Ele surgiu da observação de um fenômeno que, embora notório e motivo de discussão entre o nosso grupo de pesquisa, ainda não havia sido o foco de nenhum trabalho nosso. Trata-se da questão do grito como cultura (de professores e alunos) dentro de uma escola municipal do Rio de Janeiro. Assim, o objetivo específico deste trabalho é analisar a relação entre professores e alunos, tendo em vista o quanto ela possa ser mais ou menos excludente, no que diz respeito à culturas, políticas e práticas de inclusão (BOOTH & AINSCOW, 2011). A metodologia utilizada foi o estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo (LÜDKE E ANDRÉ, 1986). Exploratório porque se trata de uma pesquisa inicial com uma amostra reduzida se comparada ao universo total de alunos da escola, mas que é fundamental para precisar o objeto de estudo. O tipo de investigação utilizada foi o estudo de caso (de uma turma) que, de acordo com Cebreiro (2004), consiste na análise de uma situação real que implica em algum problema específico e a coleta de dados foi feita por meio de questionário. Dessa forma, pudemos notar, por meio dos resultados obtidos, que os alunos percebem que sofrem violência por parte dos professores e que essa já é uma cultura muito enraizada na escola, que dificulta a construção de relações democráticas e inclusivas entre professores e alunos. Isto, por sua vez, representa, para a Universidade, um profícuo campo de pesquisa e extensão no que tange ao seu papel para com a educação básica.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1577 - CRIANDO NARRATIVAS ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA: DESCRIÇÃO DE FOTOS COM PESSOAS CEGAS E DE BAIXA VISÃO.

Autor(es): Isabela Lessa de Lacerda Nick - Bolsa: Bolsa de Projeto

Caio Herlanin Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Willy Heyter Rulff

Virginia Kastrup

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

A audiodescrição é um tema cada vez mais presente na discussão acerca da acessibilidade cultural para deficientes visuais, tendo sido abordado em diferentes campos como o do cinema, o do teatro e dos museus. Apesar de uma prática relativamente recente no Brasil e não apresentar parâmetros fixos para todos os países (Costa, 2014), a audiodescrição possui algumas orientações de caráter mais consensual. As normas da ABNT indicam a descrição daquilo que é “sucinto e objetivo”, no lugar de uma descrição “subjetiva”. A respeito desta orientação, chama atenção a equivalência feita entre objetividade e neutralidade, uma vez que a descrição objetiva não deve ser imparcial. O que não significa que a descrição de um filme, por exemplo, deva trazer envolvimento emocional ou afetivo com o mesmo. Segundo David, Hautequestt e Kastrup (2012), a descrição deve ser integrada à paisagem do filme, favorecendo o mergulho na obra e visando uma espécie de objetividade afetiva. Este trabalho visa trazer a questão da descrição para o campo da fotografia. O objetivo é investigar a descrição e outras formas de narrativa acerca de fotografias, que não busquem uma pretensa neutralidade. Tomamos como base uma Oficina de Fotografia que ocorre no Instituto Benjamim Constant desde 2009, coordenada por Willy Rulff, no contexto do projeto de extensão Encontros Multissensoriais, realizado pelo NUCC – Núcleo de Pesquisa Cognição e Coletivos da UFRJ. A oficina conta com participantes deficientes visuais, cegos (congenitos e adquiridos) e de baixa visão, é inspirada pelo trabalho do fotógrafo cego Evgen Bavcar, e orientada pelo Método da Cartografia (Passos, Kastrup, Escóssia, 2009). O presente estudo é realizado através da análise das descrições de fotos e narrativas dos participantes que foram registradas em áudio e em diários de campo. O material analisado engloba tanto a fala dos membros da oficina sobre o processo de fazer suas fotos, quanto à descrição destas por pessoas que enxergam. A partir do percurso realizado até o momento, discutimos o quanto a relação de pessoas cegas e de baixa visão com fotografias perpassa sua história de vida, no contexto do amplo espectro da deficiência visual. Com mobilização de múltiplas vozes, pretendemos desenvolver a ideia de uma descrição de fotos que se propõe não apenas transmitir informações, mas criar narrativas polifônicas. Palavras-chave: oficina de fotografia; deficiência visual; descrição; narrativa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2156 - UMA ABSTRAÇÃO FOTOGRÁFICA

Autor(es): Luiz Henrique Duarte Barbosa Junior - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva

Área Temática: Arte

Resumo:

Apresentamos neste estudo o resultado de experimentações com fotografia pinhole, uma tecné aprendida e base da Oficina "Investigações Fotográficas", realizada no Colégio de Aplicação da UFRJ no ano de 2014. A Oficina, dirigida à professores de artes visuais da rede pública, estudantes de licenciatura em artes visuais, artistas visuais e interessados em geral, é parte do projeto de pesquisa, ensino e extensão 'Investigações Fotográficas' que se propõe a ser um campo de investigação de procedimentos fotográficos – históricos, artesanais, analógicos e digitais – em relação com o ensino da arte. As referidas experimentações fotográficas foram inspiradas na fotografia do movimento "Suprematista Russo" onde os artistas retratavam o abstrato e o concreto a partir de uma visão aérea, ou por meio de ângulos como plongée e contra-plongée, apresentando outras visões de mundo. Para nossa reflexão nos baseamos nos textos de Philippe Dubois, "A Arte é (tornou-se) fotográfica?" (O Ato Fotográfico e outros ensaios, 1994) e "A Questão da materialidade e imaterialidade (Maquinas de Imagens: uma questão de linha geral, 2004). Dubois (2004) defende que o mundo está ficando cada vez mais software e que está perdendo o hardware, ou seja, o mundo estaria ficando mais abstrato do que concreto. Conforme o autor, enquanto as fotografias digitais simulam a realidade, as analógicas retratam essa realidade. As câmeras pinhole – sem lente – produzem fotografias por processo analógico com características estéticas significativamente diferentes da fotografia digital. Por meio de uma câmera pinhole, realizamos uma experimentação do ato de fotografar o abstrato (com temas como céu, nuvem, sol, estrelas - assim como os suprematistas) em correlação com o caminho "abstrato" que a humanidade estaria trilhando, na direção de produzir um retrato dessa realidade "abstrata".

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2211 - O PAPEL DO AFETO NO HOTEL DA LOUCURA E O PONTO DE CULTURA ECOAR

Autor(es): EDMAR JUNIO Silva de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Paulo Tomaz Feliciano da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): José Otávio Motta Pompeu e Silva

Maira Monteiro Froes

Área Temática: Arte

Resumo:

Interface de construção do processo terapêutico com o projeto Hotel da Loucura, sede da Universidade Popular de Arte e Ciência (UPAC), fundado pelo médico e ator Vitor Pordeus, coordenador do Núcleo de Cultura, Ciência e Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. O projeto possui ações em funcionamento no antigo Hospital Psiquiátrico Centenário Pedro II que atualmente leva o nome de Instituto Municipal de Atenção a Saúde Nise da Silveira, em homenagem a psiquiatra que combateu as práticas opressivas do tratamento psiquiátrico. Nise da Silveira formentou condutas mais humanizadoras no cuidado e na integração dos usuários de saúde mental interligando a arte ao desenvolvimento humano e comunitário dos agentes sociais que se fazem presentes, na prática contemporânea, pelos artistas, pesquisadores, gestores, educadores e profissionais de saúde e a toda comunidade que associam saúde e cultura. A continuidade desse processo criou um ponto de acessibilidade cultural cujo o artista Edmar Oliveira vem desenvolvendo, junto a diversos projetos, iniciativas de pesquisas e grupos de estudos, suas ações coletivas e colaborativas, como a "Artes e Neurociências"- HCTE/UFRJ ministrada pelos docentes José Otávio Motta Pompeu e Silva e Maira Monteiro Fróes. Essa ação tem como enfoque projetos cuja finalidade é o desenvolvimento de vivências com política de cuidado em saúde mental no acesso a cidadania e a promoção de saúde das suas mais variadas manifestações, seja na música, teatro ou dança. Oliveira tem realizado trabalho de campo junto com o Ponto de Cultura Ecoar no Teatro Corpo Santo, Instituto de Psiquiatria – IPUB/UFRJ. Além disso, realiza atividades relacionadas à função de organização psíquica da condição humana e à implementação de comportamentos cognitivos e comportamentais de compreensão do desencadeamento de sofrimentos psíquicos aos acometidos por transtornos mentais. Esses transtornos, em sua grande maioria, são causados devido aos fatores externos ou no âmbito social, onde podemos obter resultados positivos e propositivos a partir da manifestação artística denominada de psiquiatria cultural.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2625 - ARTE E CLÍNICA: O SER, A OBRA E A VIDA

Autor(es): Luana Gutmacher - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mônica Botelho Alvim

Área Temática: Arte

Resumo:

Esse trabalho surgiu a partir de uma reflexão sobre a prática do grupo de estagiários do ano de 2014 no Projeto de Extensão “Expressão e Transformação”, que realiza atividades com crianças e adolescentes da ONG Casa da Arte de Educar, situada na Mangueira, favela da Zona Central do Rio de Janeiro. Está inserido no projeto de pesquisa “Gestalt-Terapia, fenomenologia e arte: experimentação como proposta teórico-metodológica na clínica e na comunidade” e tem como objetivo discutir o movimento da clínica convencional para a clínica comunitária, realizado durante o projeto, pensando como a ruptura de modelos pode transbordar os limites da disciplina aproximando a prática terapêutica de uma prática artística da e na vida, produzindo uma experimentação e (re) significação de si, dos espaços e da própria vida, de uma maneira mais fluída, espontânea e integrada. Tendo como base metodológica a Pesquisa – Ação de René Barbier, a Gestalt Terapia e a Fenomenologia de Merleau Ponty, o projeto funciona há 5 anos e continua em andamento, propondo para os grupos através de práticas interdisciplinares envolvendo arte, filosofia e psicologia, vivências que possibilitem processos de subjetivação e de ressignificação dos espaços que os rodeiam, no caso - a ONG, a Mangueira, a Cidade do Rio de Janeiro, e num caminho de volta, seus espaços internos - (re) construindo espaços e relações. Tais fundamentos metodológicos, que dizem respeito à postura do terapeuta “propositor” e das práticas por ele sugeridas, são imprescindíveis para a realização de nosso trabalho, onde o outro - seu corpo, sua fala e sua demanda – são partes integrantes de tal construção, e onde a experiência, a Obra, é realizada por ambas as partes, em um processo contínuo de abertura, escuta e ação conjunta. Com o intuito de desenvolver como se dão essas práticas híbridas, traremos à luz alguns trabalhos de arte contemporânea que, a nosso ver, parecem trabalhar nessa mesma direção. Trabalhos como os dos artistas plásticos brasileiros Lygia Clark e Hélio Oiticica e de umas das mais importantes performers atuais, a iugoslava Marina Abramovic, que se tornaram figuras centrais dos movimentos artísticos, por terem realizado trabalhos que promoveram uma indagação geral sobre todo o Circuito da Arte. Discorreremos também sobre a posição do terapeuta/ artista que nesses trabalhos, como se poderá observar, estão mais num lugar de “facilitador” dessa co-criação do Ser e da Obra, ou, como também poderíamos dizer, do Ser e da Vida. Dessa maneira, dialogando com artistas que questionaram os limites da Arte, também problematizaremos os limites da Clínica, que em nosso trabalho, como veremos, transbordou, de maneira espontânea, este campo para outros territórios como o da política, da arte, do social, enfim, da Vida.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 375 - CORAÇÃO PLURAL: AS CONCEPÇÕES DE AMOR DE PERSONAGENS FEMININAS
EM OBRAS DE CLARICE LISPECTOR.**

Autor(es): Mayara de Moura Veloso - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luiza Lorangeira da Silva Mello

Área Temática: Cultura

Resumo:

A pesquisa desenvolvida relaciona-se com o campo de pesquisa da história literária e utiliza como fontes os romances de Clarice Lispector publicados na década de 60, a saber, *A maçã no escuro* (1961), *A paixão segundo G.H.* (1964) e *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres* (1969). O trabalho busca analisar as concepções de “amor” e sua relação com a construção do ponto de vista das personagens femininas presentes nessas obras. Para, tanto, o trabalho se propõe a compreender as transformações que marcaram a temática do “amor romântico”, no gênero romanesco ao longo dos séculos XIX e XX, e sua relação com as mudanças nos aspectos formais do romance realista moderno. Será fundamental compreender as relações entre forma literária dos romances de Clarice Lispector e as representações de subjetividade que elas indicam. Além disso, será preciso analisar os discursos construídos pelas personagens das três obras ficcionais buscando identificar neles a historicidade relacionada ao debate acerca da modernidade, subjetividade e individualismo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1270 - A CONSTRUÇÃO NARRATIVA ACERCA DA TRAIÇÃO FEMININA EM MADAME BOVARY E O PRIMO BASÍLIO

Autor(es): Rafael Santos Degenring Fernandes Nazareth - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Henrique Buarque de Gusmão

Área Temática: Formas narrativas

Resumo:

A apresentação pretende abordar os resultados de minha participação como bolsista PIBIC no projeto de pesquisa intitulado O teatro de Nelson Rodrigues - perspectivas historiográficas. Dentro do âmbito do projeto, desenvolvi uma investigação acerca da construção narrativa do tema da traição feminina nos romances Madame Bovary, de Gustave Flaubert (primeira edição de 1857), e O primo Basílio, de Eça de Queiroz (primeira edição de 1878). Temos no tema da traição feminina um bom elemento para se pensar a questão da circulação de determinadas formas de construção do romance, dos personagens e de diversas situações fictícias por entre diferentes campos culturais dos séculos XIX e XX. A partir de meados do século XIX, diferentes escritores dedicaram-se à escrita de romances voltados para a situação do adultério. Curiosamente, muitas destas obras se notabilizam até os dias de hoje: Madame Bovary, O Primo Basílio, Anna Karenina, Dom Casmurro. Estas obras, de certa maneira, podem ser pensadas a partir da lógica tanto deste “mundo das letras” no qual elas foram produzidas como das maneiras como determinadas questões e modelos circularam e foram usados pelos artistas. Neste sentido, o presente trabalho procura identificar aproximações e distanciamentos quanto ao tratamento narrativo dado pelos autores trabalhados, se atentando principalmente às semelhanças das formas de representação das tensões subjetivas e da relação destas com o mundo social, e dos dispositivos de desenvolvimento e desenlace do enredo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2476 - A QUESTÃO DO "AMARELO" NO DISCURSOS DE OLIVEIRA LIMA (1901 - 1903)

Autor(es): Michel Andrade da Cruz - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro

Área Temática: Cultura

Resumo:

O presente trabalho tem, como objeto de pesquisa, o lugar do elemento étnico japonês e da sua aclimação ao contexto sociocultural da civilização brasileira nos discursos de Oliveira Lima, dentro do contexto da discussão acerca da emigração japonesa para o Brasil. O Japão, que só tinha se aberto para o comércio mundial em 1846, até então era considerado muito distante física e politicamente do Brasil. No Brasil, a política de imigração era executada não só como um meio de colonizar e/ou desenvolver a economia agroexportadora do Brasil, mas também, tendo em vista o lugar comum que assume o discurso racial no século XIX e início do XX, conjugado a uma conjuntura sociopolítica de afirmação de uma retórica identitária e nacionalista; o de "civilizar" e "branquear" o país com população de origem europeia. Mas apesar disso, o primeiro Tratado da Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão foi assinado em 1895. O preconceito contra o recebimento de imigrantes asiáticos era muito forte, na medida em que eram consideradas raças inferiores que prejudicariam o "branqueamento" pretendido. Segundo Matias Suzuki Jr., em artigo publicado na Folha de São Paulo 2008, existia o sentimento de que o imigrante japonês era um "quisto inassimilável" devido a seus costumes e religião tão diferentes. "À época, Oliveira Viana, por exemplo, propagava o antiniponismo, pois considerava que "o japonês [fosse] como enxofre: insolúvel". Apesar do preconceito, a necessidade de mão de obra era muito grande e a vinda de um navio com imigrantes japoneses começou a ser planejada para 1897, sendo concretizada em 1908, quando da chegada do Kasato Maru. Inserido nesse contexto, de início do estreitamento dos contatos bilaterais nipo-brasileiros (1897 – 1908), Oliveira Lima (1867 – 1928) assume o cargo de Encarregado de Negócios na legação brasileira de Tokyo, em 1901, quando o mesmo, ao longo de toda a sua estadia no Japão até 1903, segundo Bernardino em sua tese de mestrado, "realizou uma abrangente coleta de dados sobre o país onde se encontrava, pesquisa esta que resultou na obra No Japão – Impressões da Terra e da Gente, inicialmente, um relatório elaborado para o Ministério das Relações Exteriores, mais tarde publicado como uma crônica de viagem no Rio de Janeiro, em 1903." É interessante observar que Bernardino percebe uma gradual mudança de opinião pois "ao receber ordens para assumir a legação em Tokyo, Oliveira Lima experimentou um forte sentimento de contrariedade pela sua nova designação, em grande parte resultante do preconceito e do desconhecimento acerca do local para onde fora designado, e também devido ao escasso prestígio político (para um diplomata brasileiro) que desfrutava uma representação diplomática de pequeno porte, situada numa região (à época) periférica." Bernardino atribui essa alteração de opinião a certa neutralidade por parte de Oliveira Lima ao afirmar que a "gradual mudança de opinião acerca do ambiente para onde fora enviado, e o contraste apresentado pela opinião inicial manifestada em sua correspondência particular, confrontada com as impressões registradas em No Japão – Impressões da Terra e da Gente já constituem por si só um interessante exemplo da diligência e honestidade intelectual do autor". Se em No Japão, embora tenha sido publicado, posteriormente, como relato de viagem, mas, que, a princípio, serviria de objeto de análise do Ministério das Relações Exteriores, foi produzido ao longo do período em que trabalhou como ministro

plenipotenciário (1901 – 1903) enquanto, concomitantemente, colhia informações e observava a sociedade local, possui uma avaliação intelectualmente honesta, como afirma Bernardino, das impressões da Terra e da Gente, por que Oliveira Lima mantém uma postura, nos documentos oficiais durante todo o tempo em que esteve como representante do seu país, da qual lança mão de dificuldades de ordem logística e de reclamações diplomáticas, a fim de enfatizar, com exemplos factuais, sua opinião política de aversão à vinda de japoneses ao Brasil? Oliveira Lima estava "convencido de que nada perdemos com a ausência da colonização japonesa do nosso país" No entanto, Paulo Yokota, especialista em questões nipo-brasileiras, afirma em seu prefácio que "(...) Oliveira Lima soube distinguir-se de outros autores que só enxergaram naquele país o exótico e o pitoresco. Ele não romantiza o Japão: tudo que escreve é fruto da mais atilada observação e da leitura meditada do que melhor se publicara até então sobre aquele país. E ele mesma confessa sua empatia numa carta (mais uma carta!) de 3 de março de 1903 ao Barão do Rio Branco: Deixo o Japão com grandes saudades. É um país encantador e uma vida muito agradável a que aqui se passa."

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3651 - NARRANDO O ORIENTE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: O RELATO DE UM VIAJANTE BRASILEIRO

Autor(es): Jacques Ferreira Pinto - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Lima E Souza

Área Temática: Formas narrativas

Resumo:

Nesta comunicação temos por objetivo realizar uma discussão a respeito do discurso sobre o Oriente presente no relato de viagem "Da França ao Japão: Narração de viagem e descrição histórica, usos e costumes dos habitantes da China, do Japão e de outros países da Ásia" de autoria do engenheiro e astrônomo brasileiro Francisco Antônio de Almeida que, a bordo de uma missão científica francesa, visitou localidades dos continentes africano e asiático na segunda metade do século XIX. Nessa abordagem, realizaremos uma breve exposição sobre alguns aspectos descritivos do relato de viagem "Da França ao Japão", de seu autor e do aporte teórico utilizado dentro da pesquisa a fim de obter subsídios para a análise do discurso sobre o universo oriental presente no relato produzido por um cientista brasileiro em viagem pelo Oriente. A viagem de Francisco Antônio de Almeida, realizada em 1874, colocou o viajante em contato com diferentes sociedades sendo considerada pela historiografia o primeiro contato direto de um brasileiro com o Japão - local que marcava o destino final do percurso realizado. Tal experiência gerou um relato de viagem, publicado em 1879 na cidade do Rio de Janeiro, em que o viajante brasileiro realizou descrições acerca das populações, paisagens, costumes e outros elementos com os quais se deparou. Com o devido aporte teórico, baseado nos estudos de Mary Louise Pratt sobre literatura de viagem e o debate acerca da ideia de Oriente apresentado por Edward Said, analisaremos o discurso a respeito do universo oriental presente no relato de viagem em questão, contribuindo também para uma melhor compreensão a respeito desse tipo de material enquanto importante fonte histórica.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 621 - A CIÊNCIA ESTÁ PRESENTE: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DE FILMES.

Autor(es): Thiago Rufino da Costa - Bolsa: Outra

Orientador(es): Gabriel Cid de Garcia

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo, a partir de textos e da observação do que ocorre no cineclubes da Casa da Ciência da UFRJ, analisar como o cinema aproxima as pessoas do saber científico numa abordagem crítica e não passiva. A divulgação científica nunca foi tão plena como agora, décadas depois do advento das técnicas cinematográficas. Um começo tímido, fechado para as esferas do saber e profissionais do conhecimento, foi dando espaço para revistas e artigos para a sociedade. Entretanto, a prática da leitura demanda duas coisas que nem todas as pessoas da sociedade possuem: alfabetização/letramento e tempo para leitura. O cinema, por outro lado, depende apenas dos sentidos - visão e audição, e mesmo na ausência destes, existem técnicas que conseguem transpassar tais deficiências, deixando para o gosto pessoal se tornar a última barreira entre o espectador e o conteúdo da obra audiovisual. Os últimos cem anos foram bastante frutíferos para a ciência no cinema. O começo do século XX abre suas portas para o cinema e deixa a ciência entrar no gênero da ficção científica, como no caso do famoso filme "Viagem à lua" de Georges Méliès. As décadas seguintes dariam espaço para assuntos científicos que fossem novidades ou sintomas sociais (Cunha, Marcia; Giordan, 2009). A partir daí, temos na grande tela filmes sobre medicina, ciência como uma ameaça à humanidade e como salvação, questões ambientais, a ciência 'divertida', engenharia genética e a inteligência artificial. Tais filmes trazem para o público as possibilidades e problematizações que gravitam em torno da ciência. Assim, cineclubes são uma ótima ferramenta para botar em questão isto que cinema nos traz. Como conclusão, tem-se o exemplo da Casa da Ciência, que atualmente possui um cineclubes voltado para discussões científicas – o Ciência em foco - o qual é vinculado ao Núcleo de Audiovisual da instituição. O núcleo tem projetos que se utilizam da linguagem audiovisual como forma de diálogo, articulação e divulgação científica junto ao público, grupos e organizações sociais, instituições acadêmicas e rede pública de ensino. Alguns dos frequentadores voltam para outras sessões e fazem associações com exibições prévias e usam de seu conhecimento como moeda de troca num discurso com outros espectadores e o convidado palestrante. A troca de conhecimento e um espaço que permita isto através de um filme se mostram muito proveitosos e gratificantes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 633 - NARRATIVAS INTERATIVAS NO CENÁRIO DO JORNALISMO AUDIOVISUAL
CONTEMPORÂNEO**

Autor(es): Ana Luiza Rigueto da Silva - Bolsa: Bolsa de Projeto

Priscila Verônica Cabral Farias - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Kátia Augusta Maciel

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A pesquisa traça um panorama da criação e veiculação de narrativas interativas nos meios digitais na atualidade. Busca-se identificar qual a relevância e o espaço que obras dessa natureza ocupam no âmbito da produção jornalística audiovisual brasileira. Também será investigada a linguagem e o estilo de edição adotados, os recursos gráficos empregados, a média de duração das exposições, além de um levantamento sobre quem detém o conhecimento e ensina essa prática, qual é a atenção dada a esse tipo de produção nas escolas de Comunicação, quais os softwares utilizados na confecção dessas narrativas interativas e se são de fácil acesso e compreensão aos que se interessam. A incorporação da internet no cotidiano influi não só nas relações humanas, mas no modo de elaborar, disseminar e consumir conteúdo. O surgimento de produções especificamente pensadas para o meio digital fez com que importantes premiações da área do Jornalismo, como o Prêmio Vladimir Herzog passassem a incluir a categoria "Internet" desde 2005. O jornalista Marcelo Bauer, por exemplo, já foi contemplado com a premiação por dois webdocumentários que dirigiu: Filhos do Tremor – Crianças e seus Direitos em um Haiti Devastado (2010) e Rio de Janeiro – Autorretrato (2011). Após o levantamento de informações junto a profissionais da área, veículos de comunicação, na própria internet e em referências bibliográficas sobre essas produções emergentes, serão realizadas entrevistas com pessoas já iniciadas nesse formato: realizadores, produtores, webdesigners, dentre outros. Como resultado, propõe-se refletir sobre a criação de narrativas interativas e compartilhar o conhecimento sobre essas obras, produzindo ao longo da pesquisa um webdocumentário metalinguístico que, ao referir-se a si, demonstre, na prática, o que é essa modalidade narrativa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1226 - A GREVE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA IMPRENSA BRASILEIRA

Autor(es): Anna Martins Vasconcellos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Armando C. Arosa

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar, sob o ponto de vista da História do Tempo Presente, como a noção de greve na área da educação básica aparece direta ou indiretamente, em jornais diários de circulação nacional, por sua reprodução na internet, entre 2009 e 2014. No Brasil, a mídia sempre se concentrou nas mãos de poucos grupos familiares que possuem um jornal, uma concessão de canal de rádio e televisão. Esse sistema ocorre sem restrições à concentração, fazendo evitar a concorrência e a pluralidade, manifesta também na forma de "propriedade cruzada", em que um mesmo grupo empresarial possui a concessão de mais de um tipo de veículo de comunicação. O trabalho se inscreve na pesquisa Políticas públicas, produção de conhecimento e discurso jornalístico em educação, do qual participo como bolsista de Iniciação Científica. Estudar a História do Tempo Presente nem sempre foi visto como algo problemático. Como o historiador Momigliano irá alegar que na antiguidade, os gregos, por exemplo, além de executarem uma narrativa à cerca de tempos anteriores, também narrarão circunstâncias de seu próprio tempo. Na antiguidade, para Heródoto e Tucídides, por exemplo, o papel do historiador era valorizado pelo fato de ser testemunha ocular obtendo assim material necessário para a formação de um repositório de exemplos a serem considerados. Segundo a historiadora Marieta de Moraes Ferreira, a História recente torna-se problemática a partir do século XIX, quando a disciplina se institucionaliza como universitária e há a ruptura com a ideia de que a História analisaria o presente e o passado. Atribuindo a esta a concepção de análise somente do tempo passado. Para estudar a História do Tempo Presente, nos deparamos com dificuldades, por ser um período muito recente e no qual vivemos, adquirimos experiência, como já dizia o historiador Eric Hobsbawm, em sua obra "Sobre História": "Já se disse que toda história é história contemporânea disfarçada.", sendo conseqüentemente influenciados por estas. Utilizando a técnica de análise do discurso crítica, percebe-se que "[...] a imprensa brasileira transmite o discurso de uma determinada classe social, de acordo com seus interesses econômicos, políticos e sociais." (CAMARGO, 2012). Essa característica se manifesta trazendo ao público leitor um conjunto de concepções que se repetem, podendo ser sintetizadas nos seguintes traços: desvalorização, judicialização e criminalização do movimento grevista; criação de ambiência para desmobilização da greve; a Greve como prejudicial; procura ressaltar os aspectos econômicos; trata superficialmente os aspectos pedagógicos; disputa entre informações da Mídia e do sindicato; relação entre greve e os partidos políticos; violência da polícia nas manifestações de greve.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1377 - TRANSFORMAÇÕES NO GLOBO ESPORTE: O CAMINHO DA INFORMALIDADE E DO ENTRETENIMENTO

Autor(es): Lucas Torres de Oliveira Affonso - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Gabriela de Resende Nóra Pacheco

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho se dedica a uma análise do Globo Esporte, da TV Globo, um dos programas esportivos mais longevos da TV brasileira e cuja cobertura enfatiza, principalmente, os campeonatos de futebol. Observa-se que a atração, em sua estreia, em 1978, nasceu como um telejornal, com recursos característicos desse gênero televisivo – como elementos de cenário, bancada, a postura do apresentador e, sobretudo, a linguagem semiformal, marcada por um afastamento. O trabalho analisa as modificações estruturais e de abordagem da atração, que, gradativamente, passou a apostar em uma apresentação mais leve e bem-humorada. O trabalho utiliza, como referência teórica, pesquisadores de Comunicação Social, especialmente da linguagem jornalística, como Nilson Lage, Nelson Traquina, Patricia Nascimento, Muniz Sodré, dentre outros; pesquisadores de Linguística de Texto e Análise do Discurso, como Patrick Charaudeau, José Luiz Fiorin e Luiz Antonio Marcuschi; pesquisadores que discutem o hibridismo entre o jornalismo e o entretenimento, como Douglas Kellner e Fábila Dejavitte; e em entrevistas feitas com a equipe responsável pelo programa. Conclui-se que, ao longo das décadas, o Globo Esporte desconstruiu a imagem de um telejornal voltado aos acontecimentos esportivos para se tornar um programa de jornalismo e entretenimento, principalmente levando em conta as reformulações e a linguagem pretensamente caracterizada pela informalidade, a partir de 2009, nas edições de São Paulo e Rio de Janeiro, apresentadas por Tiago Leifert e Alex Escobar, respectivamente.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1593 - FERRAMENTAS ABERTAS PARA PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO.

Autor(es): Larissa Cunha Pereira Minarini - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Sarita Albagli

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Com os recentes avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), bem como a popularização das práticas de compartilhamento de ideias, experiências e expertises, houve um aumento significativo na busca e utilização de métodos coletivos de produção de conhecimento científico e de informação. Essa mudança foi facilitada graças a um conjunto de ferramentas abertas capazes de auxiliar durante as etapas (desenvolvimento, distribuição e acesso) do processo de produção colaborativa de conhecimento. Ferramentas abertas são aqui entendidas como software e aplicativos de código aberto e espaços abertos de compartilhamento que facilitam essa produção colaborativa, tais como: plataformas de versionamento, wikis, editores de texto coletivos, linguagens de programação, espaços de compartilhamento de documentos em nuvem e videoconferências. No presente trabalho será apresentado um panorama de ferramentas abertas hoje em uso durante a construção de conhecimento científico de modo colaborativo. Este panorama foi traçado através de pesquisas realizadas em fóruns de discussões, artigos e sites de iniciativas relacionados à ciência aberta. Após a realização do mapeamento dessas ferramentas, foi possível classificá-las quanto às suas funcionalidades, origens, usos, facilidades e barreiras de utilização. O trabalho integra o Projeto de Pesquisa “Ciência aberta em questão”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (IBICT-UFRJ/ECO). Referências: ALBAGLI, Sarita; CLINIO, Anne; RAYCHTOCK, Sabryna. Ciência Aberta: correntes interpretativas e tipos de ação. Revista Liinc on-line. Edição 1. Rio de Janeiro. Disponível em: PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Do acesso livre à ciência aberta: conceitos e implicações na comunicação científica. RECIIS – Rev. Eletron. de Comun. Inf. Inov. Saúde. 2014 jun.; 8(2) – p.153-165. Disponível em: www.reciis.iciict.fiocruz.br. Acesso em: 21 maio 2015. Ferramentas livres. In: Wikiversidade. Disponível em: Acesso em: 20 jan 2015.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1615 - TEORIA DE REDES E AÇÃO COLETIVA: AS MANIFESTAÇÕES DE JUNHO DE 2013

Autor(es): Danilo Carvalho Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Erika Cristina Zordan - Bolsa: Sem Bolsa

Rafael Centeno de Rezende - Bolsa: Sem Bolsa

Danilo Carvalho Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Clara Filippelli Fernandes Rescala - Bolsa: Sem Bolsa

Heloísa Traiano Mundt - Bolsa: Sem Bolsa

Flora de Castro Santana - Bolsa: Sem Bolsa

Yuri David Esteves - Bolsa: Sem Bo

Orientador(es): Rose Marie Santini de Oliveira

Área Temática: Comunicação

Resumo:

As manifestações de junho de 2013 no Brasil ocorreram em um contexto mais amplo de mobilizações globais, como as do “Occupy” e do “Movimiento 15-M” ou “Indignados” na Espanha, que juntas apresentaram processos similares de “propagação viral” de mensagens online como fator relevante na convocação da população às ruas. Diante deste fenômeno social complexo, este trabalho propõe discutir as lógicas sociais de contágio de opinião e de ação coletiva através do uso das tecnologias de informação e comunicação. Para isto, articula a revisão das teorias clássicas sobre movimentos sociais, as teorias de redes e os estudos sobre difusão de cascatas de informação em mídias digitais. A partir da revisão teórica mencionada, este trabalho propõe discutir as lógicas sociais de contágio de opinião e de ação coletiva diante das atuais tecnologias de informação e comunicação. Os resultados apontam tendências nas dinâmicas emergentes de organização social que podem indicar o papel das velhas e das novas mídias na política hoje.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3837 - ATIVISMO SOB A LÓGICA MEDIATEZANTE DAS REDES SOCIAIS

Autor(es): Carlos Eduardo Barros Pinto - Bolsa: Outra

Orientador(es): Paulo Cesar Castro de Sousa

Área Temática: Comunicação

Resumo:

As Jornadas de Junho de 2013 no Brasil foram um marco a partir do qual é possível destacar diferentes movimentos sociais que possuem, em comum, articulações entre o real e o virtual (MALINI, Fábio e ANTOUN, Henrique; DI FELICE, Massimo; CASTELS, Manuel). Nestas, são constatados encontros do fundamento com a eficácia que ecoam no mundo e retroalimentam-se comunicando suas experiências por diversos meios inter-conectados, principalmente através das redes sociais online (RECUERO, Raquel; LEMOS, André). Ainda que estes movimentos, considerados como grupos de referência para os usuários, possam potencializar a eficácia da atuação política, sob os princípios de distribuição da web, a questão central dessa pesquisa é que a participação neste ambiente obedece a uma lógica interna ao próprio funcionamento das redes sociais - com seus contratos e regras estabelecidos pelas empresas que as criaram (Facebook, Twitter, Youtube, Google+ etc.) - anterior às mobilizações da sociedade civil que nelas se manifestam. Se este mercado corporativo oferece, para além de um espaço de manifestação para os internautas, estratégias de marketing e aparatos de vigilância, em que medida tal instrumentalidade revela sua política de centralização de fluxos? Se o monitoramento online por parte dos usuários do comportamento de grupos de referência, que caracteriza tais redes como dispositivos de controle do entorno e de vigilância coletiva mais ampla em que a sensação de eficácia política aumenta (SANTINI, Rose Marie), o comportamento normativo que disso emerge não estaria condicionado previamente ao gerenciamento das próprias empresas? O objetivo desta pesquisa é, considerado isto, avaliar como as principais publicações dos grupos de referência “Vem Pra Rua” e “Movimento Brasil Livre” nos dois últimos anos, no Facebook e no Twitter, com suas influências compartilhadas, dão continuidade à dinâmica de debate socio-político destacado desde as Jornadas de Junho de 2013, a partir da “provocação” que têm para a participação dos internautas cidadãos. Interessa-nos analisar, a partir da metodologia da Análise de Discurso (FAIRCLOUGH, Normal; VERÓN, Eliseo), não apenas os enunciados (os conteúdos), mas também as enunciações, as formas como os diferentes conteúdos abordados pelos internautas, em diálogo com os grupos de referência, são manifestadas. Partimos do pressuposto de que o ativismo nas redes sociais online, mesmo sob a ideia de um espaço de interação aberto aos usuários, está submetido às lógicas mediatizantes dos algoritmos construídos pelas empresas - capazes de definir os modos e os níveis de participação dos internautas. Dessa miríade de contatos e retro-alimentação de reflexos que queremos enxergar no ambiente online, nas explosões da ação coletiva, os cidadãos se alimentam no “contágio” de indignação e esperança (FUCHS, 2009).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 62 - O INGRESSO DE TRABALHADORES NO CURSO NOTURNO DA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO (RIO DE JANEIRO, 1889-1893)

Autor(es): Aline Cristina Chaves de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Irma Rizzini

Área Temática: Educação

Resumo:

O objetivo deste trabalho consiste em investigar o ingresso de trabalhadores na Escola Municipal de São Sebastião, fundada em 1872 na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa abarca o período do pós-abolição e vai até 1893, último ano do registro de alunos no livro de matrículas do curso noturno da escola, fonte disponível no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. A escola estava localizada em frente à Praça Onze, na Freguesia de Santana, um dos locais com o maior quantitativo de moradias de populares e trabalhadores, contando, nas últimas décadas do Oitocentos, com altos índices de matrículas nas escolas públicas primárias. Trata-se de espaço urbano que foi palco de investidas de políticas educacionais, assistenciais, sanitárias e higienistas, sob a égide da civilização, do progresso e da modernidade, em franca tensão com elementos sociais então identificados com a pobreza, a escravidão e a desordem. A historiografia sobre a Freguesia de Santana indica que a região estava marcada pela presença e pela cultura dos descendentes de escravos e africanos que ali residiam (Abreu, 1999; Magalhães, 2001). Pelo quantitativo de alunos matriculados, a partir dos 10 anos de idade, é possível perceber que o curso noturno recebeu um importante contingente de alunos, o que nos permite levantar a hipótese de que os jovens trabalhadores, dedicados a ofícios e ocupações diversas, recorriam às aulas noturnas para se instruírem nas primeiras letras. Os cursos noturnos eram reivindicação crescente entre jovens e adultos trabalhadores. Desde as últimas décadas do século XIX, tinham frequência avultada de pequenos e jovens trabalhadores, nacionais e estrangeiros, negros livres, libertos e, até mesmo, escravos (Martinez, 1997; Costa, 2012). A questão a ser enfrentada refere-se aos usos da instrução pelos trabalhadores: a que motivações e representações atenderam ao buscarem a instrução primária após o horário de trabalho? A análise está norteada pelas contribuições de E. P. Thompson a respeito das possibilidades de ação dos sujeitos a despeito dos constrangimentos sociais a que estavam submetidos. Como resultado preliminar, é possível indicar que a despeito das escolas noturnas não terem se constituído em projetos governamentais consolidados e amplamente disseminados entre a população no período, há evidências de que trabalhadores cariocas, em sua heterogeneidade em termos de ocupações e condições de trabalho, atenderam aos apelos daqueles que associavam o trabalho à instrução. A representação redentora da dignidade e da qualificação do trabalho motivou a instalação dos cursos e a busca por instrução entre os trabalhadores urbanos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1966 - TURFE, ATLETISMO E ESCOLA: A DISPUTA ENTRE AS ROTINAS DE ESTUDO E DO ESPORTE

Autor(es): Thainá Pinnola Rocha - Bolsa: CNPq-IC Balção

Daniela Calache Emmerick - Bolsa: FAPERJ

Marina Paradela Gurgel - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Hugo Paula Almeida da Rocha

Carlus Augustus Jourand Correia

Antonio Jorge Goncalves Soares

Área Temática: Educação

Resumo:

O Laboratório de Pesquisas em Educação do Corpo vem analisando como jovens atletas, em idade escolar, conciliam as atividades de formação profissional no estudo e no esporte. Partimos da ideia de que o esporte de alto rendimento concorre pelo tempo desses atletas juntamente com a escola básica. Assim, dedicamos aos atletas de turfe e aos de atletismo, de uma escola inserida em um clube do Rio de Janeiro, uma comparação, envolvendo as seguintes categorias de análise: Tempo dedicado à escola e o tempo de treinamento, elementos relacionados à entrada do jovem no âmbito esportivo e perspectiva dos atletas na Instituição de ensino; buscamos descrever e comparar a rotina de treinamento e estudos desses jovens atletas. Realizamos uma análise de entrevistas semiestruturadas feitas com dois jôqueis-aprendizes e dois atletas em formação no atletismo. As entrevistas foram codificadas e analisadas no WebQDA. Observamos que os jovens atletas do turfe não possuem uma perspectiva de sucesso escolar. Os relatos desses atletas mostraram que a dedicação à escola acontece com dificuldade. A rotina de treinamento no turfe era cansativa e tinha duração de 5 horas diárias, 7 dias por semana. Em dias de corrida, a carga horária diária chegava a 8 horas. O tema flexibilização das normas escolares não aparece na fala dos atletas do turfe. No atletismo, os atletas estudam em uma escola localizada na própria instituição esportiva. Sendo assim, mecanismos para flexibilização das rotinas escolares são utilizados e auxiliam o processo de conciliação entre estudos e treinos. A carga horária de estudos dos atletas do turfe é inferior à carga horária dos jovens atletas do atletismo, a rotina de treinamento dos aprendizes do turfe é mais árdua e os atletas do atletismo, mesmo se queixando de cansaço, creem que a escola é importante para sua formação pessoal e esportiva. O atleta do turfe, por sua vez, aponta que a escola o deixa de lado, chegando a condicionar o desestímulo para os estudos ao descaso da instituição escolar quanto a sua demanda específica de aluno e atleta. Concluindo, podemos pensar que esses dois modelos de escola sugerem que o projeto escolar seja adiável ou negociável para o atleta de alto rendimento e que o clube esportivo não flexibiliza suas regras para atender às demandas do jovem atleta. O resultado dessa disputa pelo jovem pode levar esse sujeito a uma escolha que desprivilegie os estudos para maior investimento no esporte.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1947 - ENTRE A ESCOLA E O ESPORTE: O PROJETO INDIVIDUAL DE UMA ATLETA DO
BASQUETEBOL**

Autor(es): Larissa Meirelis Leitão - Bolsa: CNPq/PIBIC

Mariana Carvalho Ferreira - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Hugo Paula Almeida da Rocha

Antonio Jorge Goncalves Soares

Área Temática: Educação

Resumo:

O esporte de alto rendimento se tornou um grande atrativo para adolescentes e jovens que buscam uma oportunidade de carreira que ultrapassa os muros da escola. Dessa forma, cada vez mais cedo essa parcela da população é recrutada para fazer parte das categorias de base dos clubes esportivos. Assim, a rotina desses jovens que se tornam atletas acaba sendo preenchida por duas atividades que requerem tempo e dedicação. A questão que nos levou a pensar essa relação entre clube e escola foi: como o jovem atleta estruturou seu projeto individual de carreira? O objetivo do presente estudo foi analisar as experiências de vida de uma atleta das categorias de base do basquetebol que a levaram a estruturar seu projeto individual de carreira. Além disso, questionamos como foi para que essa jovem conciliasse as duas rotinas de profissionalização, no basquetebol e na escola básica. O conceito de projeto individual de carreira leva em consideração duas condições do indivíduo: a) a sua capacidade de realizar escolhas; e b) o seu campo de possibilidades. Consideramos que o campo de possibilidades do indivíduo depende das relações e da rede de influências que construiu ao longo de sua trajetória de vida. Assim, trabalhamos esse conceito a partir de uma entrevista semiestruturada com a atleta de basquetebol, estudante de uma escola de elite do Estado do Rio de Janeiro. A atleta, de 17 anos, respondeu a questões que tangenciavam sua história de vida; as relações com família, treinadores e clubes; além de remontar sua trajetória escolar. Os resultados mostraram que o investimento da atleta na carreira esportiva ganhou força devido ao grande incentivo do seu pai e seus treinadores. Esses atores exerceram grande influência na elaboração do projeto de carreira dessa atleta. Com isso, a rotina de treinamento e competições acabaram abalando a rotina escolar. A atleta mencionou que sua permanência na escola foi mediada por mecanismos que garantiam privilégios a ela que alunos não atletas da mesma escola não tinham. Apesar das dificuldades de conciliar o esporte e a escola, a jovem atleta concluiu o ensino médio. Todavia, decidiu investir ainda mais no basquetebol, buscando uma bolsa de estudos para treinar nos Estados Unidos. É possível que esse grande investimento no esporte se construiu a partir da percepção de que através dele a jovem terá mais oportunidades de sucesso na carreira e na vida. Por fim, os dados apontaram para a grande influência que a rede social exerceu na escolha de carreira da jovem atleta.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1934 - O SELO CLUBE FORMADOR COMO ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO DAS ROTINAS ESCOLAR E DE TREINAMENTO DO ALUNO-ATLETA

Autor(es): Larissa Meirelis Leitão - Bolsa: CNPq/PIBIC

Mariana Carvalho Ferreira - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Hugo Paula Almeida da Rocha

Antonio Jorge Goncalves Soares

Área Temática: Educação

Resumo:

O Laboratório de Pesquisas em Educação do Corpo (LABEC) há anos vem investigando como os jovens atletas conciliam as atividades relativas à profissionalização no esporte com as demandas inerentes aos estudos. As pesquisas até então concluídas pelo LABEC indicaram que os jovens atletas encontram dificuldades para conciliar a dupla carreira, entre a escola e o esporte, culminando na renúncia de atividades comuns a sua idade. Observou-se, nessas pesquisas, que os jovens atletas atentam para o seu projeto de profissionalização no esporte e acabam por sinalizar que o projeto escolar é negociável ou adiável, quando eles são colocados em uma situação de escolha entre uma carreira ou outra. Nesse sentido, buscamos compreender e analisar uma proposta de adequação às Leis nacionais, as quais regulamentam a formação do atleta, promovida pela Confederação Brasileira de Futebol chamada de "Selo Clube Formador". Essa certificação é cedida pela Confederação Brasileira de Futebol a clubes que cumprem as exigências dessas Leis nacionais, atendendo as demandas do aluno-atleta e fazendo com que este consiga conciliar suas atividades no clube e na escola. Para a realização desse trabalho, levantamos a legislação tangente à formação do atleta de alto rendimento e nos preocupamos com as categorias que indicassem a relação atleta/escola. Assim, pensamos nos seguintes eixos para análise dos dados: rotina de treinamento e escola; situação da matrícula; controle de frequência escolar; e atividades de tempo livre do atleta. As determinações para receber o selo responsabilizam o clube por direitos básicos do jovem, como atendimento médico e psicológico, educação, moradia e infraestrutura para treinamento. No tocante à educação, o atleta deve estar regularmente matriculado e frequentando a escola, cabendo ao clube o controle dessas ações. O Clube ainda deve garantir a adequação dos horários de treinamento de modo que não atrapalhe a rotina escolar. Por outro lado, o Selo também traz segurança ao clube, que terá um contrato com o atleta em quem foi investido recursos para sua formação. Os itens a serem cumpridos encontram-se na Resolução da Presidência da CBF 01/2012, e o Selo Clube Formador ampara-se sobre as Leis 9.615/ 1998, 10.672/2003 e 12.395/2011. Esta pesquisa se encontra em estágio inicial, partindo da análise e comparação destas leis para compreender o processo de obtenção do Selo e aplicação de suas obrigações. Com o seu decorrer as análises serão cada vez mais aprofundadas e integradas a outras pesquisas do grupo, levantando questões relevantes para aperfeiçoamento da aplicação destas Leis de modo a melhorar a qualidade de vida do atleta. Afinal, analisar estas exigências encaminha à conclusão de que a CBF está centrando-se no atleta, seus direitos básicos e seu bem-estar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3636 - RESISTÊNCIAS, SOFRIMENTOS E GRATIFICAÇÕES: ANÁLISE DO TRABALHO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Autor(es): Fabiana Marques Valerio - Bolsa: Sem Bolsa

Juliana De Araújo Caldas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira

Área Temática: Educação: Trabalho e Educação

Resumo:

O sofrimento vivenciado no trabalho na área de educação, especialmente de professores, é tema amplamente abordado na literatura, em especial os casos de adoecimento, síndrome de burnout, estafa, depressão, entre outros. Este estudo tem por objetivo analisar as vivências de prazer e sofrimento relacionadas ao trabalho de professores da rede pública de ensino, com base no referencial teórico-metodológico da psicodinâmica do trabalho, que tem como objetivo o estudo clínico e teórico das patologias mentais decorrentes do trabalho (Dejours, 2006). As vivências de prazer e sofrimento nesta abordagem são centrais para a análise das situações de trabalho, sendo capaz de causar o adoecimento do sujeito ou sua mobilização, visando uma reconfiguração do campo normativo e geração de um novo ciclo de gratificação, prazer e saúde. Essa perspectiva se mostra rica para a investigação do trabalho dos educadores, no qual podemos observar vivências igualmente intensas de gratificação e adoecimento. Vivências de sofrimento são comumente descritas por profissionais da educação e os relatos sobre suas experiências indicam que sua situação de trabalho envolve muitas adversidades e riscos de adoecimento (Mendes, Bottega & Muller, 2014). Para desenvolver esta pesquisa, foram realizadas entrevistas com professores e coordenadores pedagógicos de escolas públicas (estaduais e municipais) dos municípios do Rio de Janeiro e de Volta Redonda. As entrevistas foram guiadas pelos temas e questões utilizadas pela psicodinâmica do trabalho: dificuldades da profissão e da organização do trabalho, mobilização subjetiva para a continuidade do trabalho, sofrimentos envolvidos e doenças adquiridas no decorrer do exercício profissional. Os resultados foram analisados utilizando a Análise dos Núcleos de Sentido, desenvolvida por Mendes (2007), e sinalizaram as muitas dificuldades para o exercício da docência que são geradoras de sofrimento, entre elas: necessidade de cumprir metas, imposições excessivas de um prescrito que impera no “fazer” da profissão, pouca liberdade para atuar em sala de aula, indisciplina de alunos e questões sociais que atravessam constantemente a realidade das escolas e o trabalho do professor. Os resultados demonstram, entre outras coisas, uma demanda pela criação de um espaço de expressão e discussão, no qual estes profissionais possam compartilhar as questões relacionadas ao seu trabalho, elaborar suas angústias e produzir mobilização coletiva diante das adversidades. Conclui-se que há uma clara indicação de demanda pela realização de ações de intervenção que potencializem as transformações sinalizadas pelos participantes, como a clínica do trabalho, que serão propostas na continuidade do presente trabalho. Palavras-chave: Psicodinâmica do trabalho; análise do trabalho; educação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3965 - A ESCOLHA DO CURSO DE PEDAGOGIA COMO SEGUNDA OPÇÃO

Autor(es): Suellen de Carvalho Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Ivenicki

Área Temática: Educação

Resumo:

Desde 2011, ao ingressar na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Curso de Graduação em Pedagogia, tenho observado que há um frequente ingresso, por meio do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), de alunos no Curso de Pedagogia, como uma segunda opção, ou até mesmo como primeira opção também, contudo não é o curso almejado por estes. Nessa perspectiva, este estudo em andamento, coordenado pela Prof^a. Ana Ivenicki, tem como objetivo identificar quem são os alunos que se inscrevem no Curso de Pedagogia da UFRJ por não estarem conseguindo ingressar no curso desejado, além de analisar os motivos que levaram esses alunos a escolherem este Curso como segunda opção e avaliar o que os alunos que escolheram o Curso de Pedagogia como segunda opção estão achando dele. Desse modo, serão realizados questionários com os alunos do 1º e do 9º períodos do Curso de Graduação em Pedagogia e uma entrevista com a Coordenadora do Curso de Pedagogia. Nesse sentido, é possível afirmar que o próprio fato de se ter no Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro alunos que estão nele por primeira opção e discentes que estão por segunda opção, por si só já mostra uma diversidade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 884 - 'SONHOS DE CONSUMO': UMA PESQUISA COM JOVENS DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Maira Rocha Figueira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Alessandra Gonçalves Soares - Bolsa: Bolsa de Projeto

Caio Bertha Bastos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Thaís Lourenço Assumpção - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Maria Jacqueline Girao Soares de Lima

Área Temática: Educação

Resumo:

Apresentamos pesquisa realizada no âmbito do projeto “Educação Ambiental para professores da Educação básica: perspectivas teóricas e práticas”, subprojeto do Projeto Fundação Biologia (FE/IB/CAP), que, desde 2010, integra atividades de ensino, pesquisa e extensão junto a estudantes universitários, professores e alunos de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Somos apoiados pelas Pró-Reitorias de Extensão (PR5) e de Pesquisa (PR2) da UFRJ. Divulgamos resultados parciais de pesquisa sobre consumo juvenil, desenvolvida com alunos de duas escolas municipais do Rio de Janeiro em 2013 e 2014. A partir de uma oficina realizada com 363 alunos do sexto ao nono anos, buscamos identificar o que mais mobiliza os jovens material e simbolicamente. Nossas principais questões de pesquisa são: i) como educar num mundo em rápida transformação e em constante processo de desmantelamento/renascimento? ii) existem diferenças geracionais significativas em relação ao desejo de consumir? iii) o que leva os jovens a se desinteressar pela escola e a se orientar pelo consumo? v) Qual é o papel e a responsabilidade da escola no combate ao consumismo juvenil? v) qual é a fronteira entre a necessidade e o desejo? Buscamos oferecer uma reflexão que contribua para problematizar a relação entre juventude e consumo, socialmente estigmatizada na escola e fora dela. Para tanto, coletamos dados que, estimulados pelos diálogos com autores que estudam juventude e consumo e com nossos referenciais da educação ambiental crítica e pós crítica, possam nos ajudar a entender o que os jovens pensam a respeito do consumo, como se relacionam – e sobrevivem - aos apelos consumistas provenientes da mídia e de outras organizações sociais (incluindo a escola). A oficina consistiu na apresentação de vídeos, na leitura de textos que abordam o consumo do ponto de vista de uma criança e uma adolescente e de um debate. Finalizamos a atividade com as perguntas: “qual é o seu sonho de consumo?” e “qual é o seu sonho que não envolve consumo?” As respostas foram tabuladas e organizadas em tabelas, com resultados parciais (por escola) e totais. As respostas a respeito dos sonhos de consumo giraram em torno de eletrônicos e carros, ícones da sociedade de consumidores. Porém, no debate orientado, não foram poucos os adolescentes que reconheceram no ato de consumir uma forma de afirmação e de fuga ao bullying. No quesito “sonho que não envolve consumo”, algumas expressões como “felicidade”, “saúde”, “família”, “viajar”, “ter um bom trabalho”, “construir um mundo melhor” e “fazer faculdade” se repetiram. Concluímos que ideais que o senso comum considera abandonados podem emergir ao darmos voz aos adolescentes, apontando um possível caminho para a construção e o resgate, na escola, de relações e valores menos voláteis e mais próximos da uma educação crítica socioambientalmente fundamentada.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1126 - JOGOS ELETRÔNICOS: MERCADOS, IMPOSTOS E CONSUMO.

Autor(es): Elaine Lopes Peixoto - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Fernando Rabossi

Área Temática: Consumo

Resumo:

A recente notícia de que a Nintendo decidiu encerrar suas atividades econômicas com o Brasil fomentou o debate acerca da atual política de incentivos à Indústria Criativa e a Lei Rouanet adotadas pela Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura. Muitos empresários do ramo de jogos eletrônicos identificam que os entraves à obtenção de lucros estariam ligados a alta carga de impostos estabelecida pelo Governo Brasileiro, carga esta que também justifica o alto preço dos jogos, eventual descontentamento dos consumidores e sua escolha pela compra de produtos pirateados. Contudo, a permanência de outras empresas de jogos no país coloca em questão esta explicação. Por outro lado, os efeitos da pirataria não são exclusivamente prejudiciais às empresas, funcionando em muitos casos como publicidade de fato. A análise investiga as relações entre governo, empresas e consumidores que são determinantes para se compreender o perfil de consumo do jogador brasileiro de jogos eletrônicos. Neste artigo pode-se verificar que é possível manter uma empresa deste ramo mesmo com a carga impositiva e sobre os consumidores é possível concluir que a escolha por adquirir versões piratas ou a troca de produtos não é algo exclusivamente determinado pelo preço e que a circulação possibilitada pela pirataria e estas trocas não são integralmente negativas para as empresas. A pesquisa foi realizada com base em matérias jornalísticas, análises setoriais, documentos das empresas e de entrevistas com diversos jogadores, buscando diálogo entre as fontes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1920 - DESENVOLVIMENTO DE ESCALA PARA AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO A MÍDIA POR CRIANÇAS. ANÁLISE PSICOMÉTRICA.

Autor(es): Emilly Bezerra Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Melina Gonçalves Alvarez - Bolsa: CNPq/PIBIC

Lucas Yukio Otsuka Nunes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rodolfo de Castro Ribas Junior

Área Temática: Consumo

Resumo:

O presente estudo faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo que foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a consciência ou conhecimento de crianças pequenas brasileiras sobre marcas de cigarros, fastfood e bebidas alcoólicas. Para avaliar o nível de exposição à mídia televisiva por parte de crianças pequenas (4 a 6 anos) foi desenvolvido um instrumento em papel. O instrumento é composto por imagens coloridas de 10 personagens infantis (Ben 10, Bob esponja, Chaves, Dora, Mickey Mouse, Mônica, Patati Patata, Pica pau, Tom & Jerry, Visconde). As imagens das personagens foram apresentadas a 400 crianças, que tinham que dizer o nome correto de cada personagem. O coeficiente alfa de Cronbach foi calculado para todas as personagens. O coeficiente de consistência interna obtido foi aproximadamente de $\alpha=0.61$. Uma Análise Fatorial Exploratória foi realizada e indicou a existência de um único fator. Os resultados preliminares indicam que o instrumento apresenta propriedades psicométricas satisfatórias.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2673 - O VALOR PERCEBIDO EM CINEMAS PREMIUM NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Mariana Variz Salerno - Bolsa: Outra

Orientador(es): Alda Rosana Duarte de Almeida

Área Temática: Consumo

Resumo:

O mercado de luxo se fortaleceu nas últimas décadas devido ao aumento da renda e do crédito, e com isso surgiram diversas oportunidades de negócio no setor, como o surgimento dos cinemas VIPs. Porém, há falta de estudos sobre o mercado de serviços de luxo no meio acadêmico, o que proporcionou a escolha pelo tema. Assim, no presente estudo, procura-se avaliar o valor percebido nos cinemas premium do Rio de Janeiro, esse valor que é medido através das percepções dos custos e benefícios analisados pelo frequentador. Para isso, foi realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica identificando o mercado em questão, o histórico de cinemas de luxo e os conceitos do marketing de serviços. Dentro desse último, foram analisados as possíveis variáveis que também fazem parte da percepção de valor, como qualidade, satisfação e o preço. No momento seguinte foi realizada uma pesquisa em profundidade com cinco clientes desses cinemas, onde foram questionados sobre os atributos de valor e motivações da ida ao cinema de luxo. Através da análise dos discursos, foi possível perceber que apesar de considerarem os serviços oferecidos pelos cinemas premium de qualidade, a percepção de valor não é tão alta, sendo uma curiosidade para muitos. O filme ainda é um fator importante.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3635 - ADULTIZAÇÃO NA INFÂNCIA: ATITUDES DAS PESSOAS COM FILHOS E SEM FILHOS FRENTE À ADULTIZAÇÃO

Autor(es): Aline Correa da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Fabiana Marques Valerio - Bolsa: Outra

Aline Fajardo Souza Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Daniel Werneck de Vasconcellos - Bolsa: Sem Bolsa

Maisa Rocha de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Claudio de Sao Thiago Cavas

Área Temática: Consumo

Resumo:

Segundo Barros et al (2013), a adultização consiste em explorar na criança atributos próprios de adultos, como: independência, discernimento e erotização/ou sexualização. Este processo é entendido como um adiantamento da maturidade da fase da infância, gerando possíveis prejuízos a este público, pois não há ainda pela criança o poder de questionamento ou crítica ao conteúdo proveniente do contexto em que se encontra. O tema adultização vem ganhando importância em discussões e estudos sobre a infância, e é trabalhado sob a fundamentação de temáticas diversas. O objetivo do presente trabalho foi comparar a atitude de pessoas com filhos e sem filhos frente à adultização na infância. Foi elaborado um questionário contendo vinte e sete questões, divididas em cinco categorias: Moda (cinco questões); Tecnologia/Mídia (seis questões); Consumo (quatro questões); Parentalidade (seis questões) e Erotização (seis questões), sendo todas as questões com opções fechadas de respostas e, algumas com campos disponíveis para possíveis justificativas. A amostra estudada é composta por cem sujeitos, dos quais: cinquenta são pessoas com filhos e cinquenta sem filhos. O total da amostra conta com oitenta e três mulheres e dezessete homens com idades que variam de dezoito a cinquenta e um anos, sendo a média de idade de vinte anos. Com relação à escolaridade temos: quarenta e nove pessoas com ensino médio completo; vinte e cinco com ensino superior e vinte e seis com pós-graduação. Os resultados obtidos foram analisados de acordo com os testes pertinentes à estrutura de cada categoria, o teste t foi utilizado para as categorias Moda, Consumo e Erotização, e o teste do Qui-Quadrado para as categorias Tecnologia/Mídia e Parentalidade. Os testes foram utilizados a um nível de significância de 5% (0,05). A análise dos resultados por categoria evidenciou que não há diferença de atitude entre os grupos nas categorias: Moda, Tecnologia/mídia, Parentalidade e Consumo, sendo nestas categorias ambos os grupos, de um modo geral desfavoráveis aos processos que envolvem a adultização da infância. A diferença entre os grupos só pode ser constatada na categoria Erotização, onde o grupo de pais se mostrou mais desfavorável do que o de não pais. Concluiu-se com a realização deste trabalho que, de modo geral, a atitude de pais e não pais frente à adultização da infância é desfavorável, indicando que não há diferença entre os grupos estudados. Palavras-Chave: Adultização da Infância, Atitudes, Questionário

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1240 - TENTATIVA DA INSTAURAÇÃO DO ESTADO ISLÂMICO NO DAGUESTÃO E NA REPÚBLICA DA CHECHÊNIA

Autor(es): Lycia Amelia Ribeiro Brasil - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alexander Zhebit

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

RESUMO Uns dos maiores riscos a que Estado islâmico expõe a sociedade internacional atualmente é a expansão de seu controle sobre outras organizações terroristas, como foi a tentativa de instaurar um "emirado" islâmico no Cáucaso, governado pela lei da Shariá, com base em alianças entre grupos extremistas de algumas regiões da Federação Russa, no Cáucaso do Norte (em especial o Daguestão e a Chechênia) com grupos terroristas da Al-Qaeda. Considerando-se tais fatos, o presente estudo pretende explorar a origem e evolução de tais grupos referentes ao Cáucaso e a ocorrência de atentados terroristas nas regiões e suas conseqüências. A pesquisa visa analisar ainda a influência dos movimentos terroristas internacionais, sobretudo da Al-Qaeda, nesses grupos islâmicos e movimentos separatistas no Cáucaso do Norte. Partindo do estado atual do terrorismo no Iraque e na Síria, provocado pelo Estado Islâmico, pretende-se avaliar a hipótese da tentativa do estabelecimento do Emirado islâmico da Rússia entre 1999 e 2009. Palavras chaves: Terrorismo; Estado Islâmico; Emirado (califado) islâmico; Daguestão; Chechênia. Conceitos analisados: O presente trabalho pretende utilizar os conceitos de Emirado islâmico, jihadismo mundial, a questão da segurança internacional e nacional frente à ameaça do terrorismo internacional Base Teórica: Estudos de segurança global e regional, ameaças transnacionais, terrorismo internacional. Resultados: apresentar um texto científico, baseado na análise do tema proposto, para a discussão crítica no âmbito do Grupo de Pesquisa da Política Internacional. Bibliografia: L'ATLAS du terrorisme. Courier International hors-série. Mars-avril-mai 2008. AYOUB, Mohammed. The many faces of political Islam: religion and politics in the Muslim World. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2008 (O) BRASIL e os novos conflitos internacionais. Clóvis Brigagão e Domício Proença Jr. (orgs.). Rio de Janeiro: Gramma, Fundação Konrad Adenauer, 2006. COUNTERTERRORISM Calendar 2010. NCTC, 2010. DOBAEV, I. O Cáucaso do Norte: tradicionalismo e radicalismo no Islã contemporâneo. / World Economy and International Relations, N.º 6, 2001, pp. 21-30. INTERNATIONAL cooperation in the struggle against terrorism. / International Affairs, N.º 3, 2001, pp. 71-110. GUELKE, Adrian. Terrorism and global disorder: political violence in the contemporary world. L., N.Y.: I.B. TAURIS, 2006 ZHEBIT, Alexander; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Neoterrorismo: Reflexões e Glossário. 1. ed. Rio de Janeiro: Gramma. 2009.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2180 - SEGURANÇA ENERGÉTICA NO BRICS: EIXOS DE COOPERAÇÃO.

Autor(es): Matheus Estrela Mondaini - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alexander Zhebit

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

Tema Segurança Energética no BRICS: eixos de cooperação Área de Concentração: Política Internacional Grupo de Pesquisa de Política Internacional PPGHC/NEPP-DH/CFCH/UFRJ Objeto: Segurança Energética no BRICS: eixos de cooperação. Orientação: Alexander Zhebit CFCH/NEPP-DH/PPGHC/UFRJ, Curso de Graduação em Relações Internacionais. Coorientação: Prof. Dr. Ricardo Pereira Cabral (EGN) Aluno: Matheus Estrela Mondaini Resumo No cenário mundial, cresce a importância do papel desempenhado e a relevância dos países que compõem o BRICS: o Brasil, a Rússia, a Índia a China e a África do Sul. A partir de uma análise sobre a composição da matriz energética dos países que compõem o bloco de países emergentes incluindo assim, fontes não renováveis, de larga utilização principalmente pela Índia e pela China e fontes renováveis, utilizada majoritariamente pelo Brasil, busca-se mostrar o potencial de ações conjuntas no que tange a esse tema. Ademais, objetiva-se neste trabalho avaliar e evidenciar os projetos de cooperação no âmbito de geração de energia intra-BRICS. Além disso, esta análise pretende estabelecer a relação de ações conjuntas ou semelhantes dos países com o problema da Segurança Energética, A problemática da segurança energética é de extrema importância no mundo atual, devido a sua natureza que oferece uma fonte de riqueza e poder, que afeta diretamente o BRICS. Que por sua vez, é um bloco de países que buscam maior protagonismo na política internacional e uma revisão dos tradicionais preceitos de segurança global. Dessa forma, a partir do tema da Segurança Energética estar ligado a agenda do bloco, o presente estudo visa relacionar essa temática com os eixos de cooperação dentro do BRICS. Palavras Chave: Segurança Energética, Cooperação, BRICS, Interdependência, Conceitos Analisados: O presente trabalho pretende analisar os conceitos de Segurança Energética, Cooperação, Interdependência. Base teórica: Segurança Energética, Interdependência, Economia Política Internacional. Resultado esperado: Evidenciar um maior protagonismo e a relevância dos países que compõem os BRICS no que tange a busca por Segurança Energética através da cooperação. Bibliografia: International Energy Outlook reports 2013, 2014 BRICS Joint Statistical Publication 2014 BUZAN,BARRY, Wæver ,OLE, de WILDE, JAAP, Security: a New Framework for Analysis. United States of America: Lynne Rienner Publishers,1998.239 p.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3486 - A REVOLUÇÃO IRANIANA EM ANÁLISE: UMA COMPARAÇÃO DAS NOTÍCIAS DO JORNAL O GLOBO E DOS CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

Autor(es): Rafael Bastos Costa de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

A pesquisa, em andamento no marco das atividades do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ásia, África e Relações Sul- Sul (IFCS-UFRJ), tem por objeto o estudo comparativo das notícias veiculadas no Brasil, sobre a Revolução Iraniana. Os meios estudados são o Jornal O Globo (acervo histórico digital) e as matérias publicadas pela revista Cadernos do Terceiro Mundo. O ano referência para análise será 1979. A pesquisa dedica atenção especial aos aspectos políticos, sociais, econômicos, culturais, religiosos e as disputas de hegemonia em torno do evento estudado, que é um dos mais relevantes do século XX. O estudo inclui um levantamento bibliográfico de fontes secundárias, tais como Coggiola (2008). Inicialmente é levantada a hipótese de que a narrativa da grande mídia (hegemônica) mundial, tendo O Globo como forte expressão no Brasil, tem por objetivo construir uma versão deste acontecimento que é reducionista em relação à sua riqueza. A metodologia utilizada é a análise de conteúdo, com estudo quantitativo e qualitativo das notícias selecionadas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3894 - LÍBIA NO PERÍODO DA COOPERAÇÃO

Autor(es): Luana Souza da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Murilo Sebe Bon Meihy

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

Em meados dos anos de 1980, o governo da Líbia sob o regime de Muammar al-Gaddafi começou a tentativa de uma aproximação com os países ocidentais, depois de anos de isolamento. Através de uma série de medidas para agradar a comunidade internacional, o governo líbio ensaiou uma aproximação com o Ocidente. Essas medidas surtiram efeito em algum grau: houve aumento das relações internacionais entre a Líbia e outros países, incluindo EUA e parte dos países europeus. Porém, a reabilitação internacional da Líbia teve reformas limitadas e mais restritas ao campo econômico e diplomático do que no campo político. Esse trabalho consiste em analisar a natureza dessas reformas e suas consequências nos campos político, econômico, social e diplomático. Através de análises de discursos e de relatórios de organizações internacionais, como Anistia Internacional, será discutido o papel da diplomacia na Líbia a partir dos anos de 1990, para avaliar as consequências e mudanças ocorridas durante o período da chamada colaboração com países ocidentais. As mudanças nos cenários econômicos e de relações internacionais na Líbia não foram acompanhadas pela mudança no regime político. Os campos político e social foram os que menos sofreram mudanças com o regime de abertura da Líbia, enquanto os campos diplomático e econômico passaram por diversas modificações. O período de cooperação da Líbia teve como objetivo fortalecer relações econômicas globais e atrair investimentos estrangeiros, mas as reformas econômicas e diplomáticas líbias não resultaram em reforma política e social. Palavras-chave: Líbia. Muammar al-Gadafi. Relações internacionais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3898 - A INTEGRAÇÃO REGIONAL NO MAGREB E O FRACASSO DA UMA (UNIÃO DO
MAGREB ÁRABE)**

Autor(es): Thais Manhaes Alves Soares - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Vantuil Pereira

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo a análise da integração regional no Magreb, tendo como foco principal a União do Magreb Árabe (UMA), e os motivos que levaram ao esvaziamento da mesma. O estudo terá como base uma análise histórica, desde os movimentos de independência dos países do bloco, perpassando a relação entre os vizinhos já soberanos e a influência das antigas metrópoles nessas sociedades. Abordarei os motivos que levaram à criação da organização, o contexto do sistema internacional e regional da época, e as vantagens que esta traria a seus membros. O processo de luta pela autodeterminação da população do Saara Ocidental entra como questão crucial para se entender as disputas políticas do Magreb, e explicar os motivos que levaram ao abandono da UMA por parte dos Estados. Por ser um bloco que visa a instituição de uma zona de livre comércio no norte da África, cabe também uma breve análise econômica do período abordado, que vai de 1989, ano de criação da União, até 2012, quando há uma tentativa de reativação do bloco. Por fim, temos como fundamental a análise dos acordos promovidos entre União Europeia e países do mediterrâneo (EUROMEDI), entre 1998 e 2005, paralelos ao processo de integração regional. A tese principal desse estudo é a de que a forma como a União Europeia conduz as negociações, sempre de forma bilateral, serve como instrumento para reafirmar sua posição de superioridade em relação às suas antigas colônias. Ao entrarem sozinhos nessas negociações, os Estados magrebinos se colocam em uma posição enfraquecida, que poderia ser revertida pela cooperação e articulação regional. O fortalecimento da UMA, portanto, se torna fundamental para alterar a característica pós-colonialista das relações na região.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3786 - POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: COMO SE DÁ O TRABALHO NO CONSULTÓRIO NA RUA.

Autor(es): Amanda Nobre do Espírito Santo - Bolsa: FAPERJ

Ana Carolina Boiteux de Oliveira Moraes - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Erimaldo Matias Nicacio

Área Temática: Saúde

Resumo:

O presente trabalho está vinculado ao projeto “Consultório na Rua: atenção à saúde e inclusão social de pessoas em situação de rua” - que tem por objetivo “Investigar o processo de produção de demanda de cuidados de saúde e de assistência social entre pessoas em situação de rua, através do acompanhamento do trabalho das equipes dos Consultórios na Rua do município do Rio de Janeiro, coordenado pelo Prof. Erimaldo Matias Nicacio. O Consultório na Rua faz parte da política de atenção básica em saúde voltada para a população em situação de rua. Trata-se de uma equipe itinerante que realiza abordagem, in loco, a pessoas em situação de rua, usuárias ou não de substâncias psicoativas, intervindo quando demandado nos aspectos clínicos e psicossociais, sob a estratégia de redução de danos, a fim de possibilitar o acesso à atenção integral à saúde. No que diz respeito ao seu público alvo se coloca importante apresentar o alto grau de vulnerabilidade social que estão submetidos, muitas vezes com redes de reciprocidade rompidas e sem acesso nenhum as políticas públicas. Decorrem deste processo de vulnerabilidade uma série de agravos a saúde inerentes à situação de rua. O trabalho realizado se dá através da ótica da atenção psicossocial, que segundo Costa-Rosa (2000), é um modo de produção de saúde focado no sujeito em sofrimento, que considera a dimensão sociopolítica da doença e os fatores biopsicossocioculturais, tal como sua implicação do sujeito do sofrimento diante do tratamento e sua inserção na Instituição. A perspectiva psicossocial se dá na apreensão do usuário como sujeito considerando ele como um todo, inserido num contexto social mais amplo. O presente trabalho tem por objetivo identificar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais do Consultório na Rua na prestação de atendimento que é demandado como, por exemplo, a difícil articulação com a rede. Portanto tem como objetivo apresentar, através do acompanhamento do grupo de pesquisa ao atendimento contínuo realizado para com o usuário, o processo de trabalho que cabe aos profissionais do CnaRua de promoção de saúde e atenção psicossocial. Além de verificar o que diz a história de vida desses sujeitos para a construção desse cuidado.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 931 - SAÚDE MENTAL MATERNA E FOLLOW UP DE INDICADORES DE ANSIEDADE E ESTRESSE NA GRAVIDEZ

Autor(es): Ana Carolina Rocha - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Anna Luiza da Cunha Vianna - Bolsa: Sem Bolsa

Vanessa Oliveira de Souza - Bolsa: FAPERJ

Laila Pires Ferreira Akerman - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Cristina Barros da Cunha

Luciana Ferreira Monteiro

Área Temática: Saúde

Resumo:

Introdução: Gravidez é período marcado por vulnerabilidade física e psíquica, que envolve estados emocionais peculiares relacionados a fatores hormonais e psicológicos. Dentre estes, a ansiedade acompanha todo o período gravídico, seguida ou não por estresse, ambos relacionados a eventos específicos da gravidez. Ressalta-se que o estresse tem sido indicado como associado a desfechos obstétricos e perinatais desfavoráveis, como a prematuridade. Objetivo: Propomos estudo longitudinal (follow-up) para investigar a saúde mental materna ao longo da gravidez, descrevendo indicadores de ansiedade e estresse. Metodologia: A pesquisa, ainda em andamento, foi aprovada pelo CEP da Maternidade Escola da UFRJ, local da coleta de dados. As gestantes são abordadas no 1º, 2º e 3º trimestres gestacionais, sendo a 1ª etapa durante a espera para o Exame de Rastreamento de 1º Trimestre, onde assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Até o momento 14 gestantes foram avaliadas em todos os trimestres com os seguintes instrumentos: a) Protocolo de Dados Gerais, para identificar variáveis psicossociais sobre a gestante e sua família; b) Escalas Beck – Inventário de Ansiedade (BAI), que avalia sinais e sintomas de ansiedade em níveis mínimo, leve, moderado e grave; c) Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL), que avalia a existência ou não de estresse, classificando-o em quatro fases: 1) alerta; 2) resistência; 3) quase-exaustão; e 4)exaustão. Resultados: Do total das 14 participantes, 78,57% se declarou casada (n=11) e 71,42% (n=10) já tinham filhos. Resultados de ansiedade pelo BAI, mostraram que: a) 1º trimestre: nível mínimo=71,4%; níveis leve e moderado=28,6%; b) 2º trimestre: nível mínimo=57,1%; nível leve a moderado:= 28,5%; e nível grave: 14,2%; e c) 3º trimestre: nível mínimo= 35,7%; nível leve a moderado = 64,3%;. Quanto ao estresse pelo ISSL, no 1º trimestre grande parte da amostra, 92,9% (n=13), se encontrava com estresse, número que diminuiu no 2º e 3º trimestre respectivamente para 64,3% (n=9) e 57,1% (n=8). Discussão: Considerando ansiedade clínica os níveis acima do mínimo, pode-se afirmar que a ansiedade das gestantes aumentou progressivamente do 1º para o 2º trimestre gestacional, e do 2º para o 3º trimestre, possivelmente devido ao final da gestação, quando a mulher experimenta medos e inseguranças com a chegada do parto, como sustenta literatura da área. A prevalência de estresse em níveis mais significativos no 1º trimestre gestacional pode ser explicada pelas transformações que a gravidez traz, como as mudanças físicas, além das preocupações e demandas iniciais. Ao passo que a gestação evolui, esses níveis podem diminuir com a devida resignificação e readaptação frente a essa nova vivência. Conclusão: Conclui-se como importante avaliar e acompanhar as sintomatologias psíquicas associadas ao período gestacional, bem como buscar intervenções que tornem esse momento mais positivo para a gestante e favoreçam a saúde mental materna.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2092 - A SALA DE ESPERA COMO PROPOSTA DE EXTENSÃO DA NEUROPSICOLOGIA
NO AMBULATÓRIO DO INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO**

Autor(es): Marina da Silva Lino - Bolsa: Outra

Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa

Elaine Tonhoque Laino Oliveira - Bolsa: Outra

Juliany Pereira Espírito Santo - Bolsa: Outra

Orientador(es): Cristina Monteiro Barbosa

Cristina Maria Duarte Wigg

Área Temática: Saúde

Resumo:

INTRODUÇÃO: O período de espera dos atendimentos nos Ambulatórios é um tempo ocioso que, muitas vezes, gera ansiedade, principalmente devido a essa espera ser longa. E é nesse contexto que pode-se aproveitar esse momento bem particular para fazer uma intervenção grupal denominada Sala de Espera, transformando, assim um tempo ocioso em tempo de trabalho. O grupo de Sala de Espera é um grupo de uma só sessão que possui uma estrutura vivencial, ou seja, ele tem por foco as vivências, as experiências dos pacientes. **OBJETIVO:** A proposta de Sala de Espera do projeto de extensão “Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem” foi construída como estratégia de enriquecimento da relação entre os familiares de crianças e adolescentes com queixa de dificuldade de aprendizagem (DA) e o atendimento neuropsicológico. A Sala de Espera, maior demanda de encaminhamentos para a neuropsicologia do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ (INDC_UFRJ), pretende abordar os diferentes fatores que podem contribuir com o fracasso escolar, e que envolvem a família, a escola e a criança ou adolescente . Identificação do perfil dos familiares, da demanda, das escolas, dos agentes de saúde, dentre outros. Além disso, a Sala de Espera pretende fornecer dados e informes que possibilitarão construir uma cartilha que auxiliará as famílias no trato com o problema da DA. Outro objetivo importante será o de provocar efeitos terapêuticos através da fala compartilhada e da troca de experiências. A Sala de Espera é uma estratégia que também pretende criar um atendimento mais humanizado, tendo como meta a troca de informações para um atendimento mais eficaz, no combate ao uso indiscriminado de medicação, de rótulos escolares e sobretudo ao fracasso escolar. **METODOLOGIA:** A Sala de Espera vem acontecendo no Ambulatório, maior área de espera do INDC, nos dias de maior fluxo de pacientes com queixa de DA. Esses dias foram selecionados a partir dos encaminhamentos ao Setor de Neuropsicologia do INDC_UFRJ, considerando o ambulatório dos médicos com maior frequência de encaminhamentos, e procurando assim atingir o maior número possível de pais ao mesmo tempo. Qualquer pessoa que aguarda atendimento ou mesmo que esteja saindo de um atendimento poderá participar e contribuir com sua fala. O atendimento de Sala de Espera está sendo feito em duplas – no máximo trios – em horários alternados, e tendo como tempo de duração de 60 a 90 minutos. Como forma de registro, as conversas são gravadas e posteriormente transcritas e submetidas a supervisão, quando serão categorizadas conforme o conteúdo dos diferentes grupos atendidos. **CONCLUSÃO:** Embora a Sala de Espera seja uma experiência recente no INDC, já é possível notar sua contribuição sobre a dinâmica das DA sobre o olhar da família.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3460 - TRABALHO E SAÚDE MENTAL NO SUS: O ESTADO DA ARTE

Autor(es): Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa

Érika Gonçalves Loureiro Sol - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rita de Cassia Ramos Louzada

Área Temática: Saúde

Resumo:

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa estuda o binômio trabalho e saúde mental, baseando-se na Política Nacional de Saúde Mental (2001) e na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (2012). Consideramos todos os avanços da Reforma Psiquiátrica Brasileira, mas não podemos deixar de reconhecer as dificuldades apresentadas para essa política na atualidade, especialmente em função da intensa precarização das relações de trabalho. Diante disso, perguntamo-nos: o trabalho dos profissionais da saúde mental vem sendo abordado pelos pesquisadores quando estudam a Reforma Psiquiátrica? E em caso positivo, como esse tema vem sendo abordado? Para responder tais questões, desenhamos um projeto de pesquisa bibliográfica, que busca mapear a produção existente sobre o tema, conforme as seguintes variáveis: data de publicação; periódico; objetivos; métodos, principais bases teóricas e achados. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica (narrativa), na base ScELO.br, com os seguintes descritores: “trabalho” e “saúde mental”. Os artigos selecionados levaram em consideração os seguintes critérios de inclusão: deveriam mencionar, no título, a palavra “trabalhador” ou “trabalho em saúde mental” (ou uma categoria profissional). Além disso, o título deveria conter alguma referência a um dispositivo de atenção psicossocial ou a um processo de trabalho desse campo de atuação. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 artigos, considerando os critérios de inclusão já mencionados. Essas publicações ocorreram entre os anos de 2006 e 2014, em periódicos das áreas de saúde coletiva, psicologia, enfermagem, saúde ocupacional e psicopatologia fundamental. As pesquisas utilizaram predominantemente a metodologia qualitativa, envolvendo com frequência, a realização de entrevistas com profissionais. Em relação ao objeto de pesquisa, tem-se uma grande variedade de temas e abordagens teóricas. As pesquisas descrevem e analisam as idas e vindas do processo de trabalho na saúde mental, identificam problemas significativos nas condições e na organização do trabalho, reconhecem a pouca valorização social desse trabalho, descrevem atividades desenvolvidas por determinados profissionais e indicam alguns caminhos encontrados por equipes para superação de adversidades do cotidiano. Várias pesquisas problematizam as contribuições do ambiente manicomial para a insatisfação dos trabalhadores, com impactos sobre a qualidade do cuidado aos usuários. **CONCLUSÕES:** Os dados preliminares deste estudo indicam a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a qualidade do trabalho na saúde mental, especialmente porque não encontramos na base consultada material referente ao trabalho realizados em Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs), Consultórios na Rua, Emergências ou Centros de Convivência, dispositivos existentes na rede de saúde mental, na maioria dos municípios do país. As pesquisas precisam, portanto, dar visibilidade a essas atividades laborais, assumindo a complexidade desse trabalho e ampliando a reflexão sobre dispositivos e práticas observadas no processo de construção da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3791 - O ESTIGMA DO USUÁRIO DE SAÚDE MENTAL: RECORTE DE UMA PESQUISA
REALIZADA NO MUNICÍPIO DE PIRAI**

Autor(es): Érika Gonçalves Loureiro Sol - Bolsa: Sem Bolsa

Camilla Prado de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Gabriela Marques da Silva De Biase Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa

Helena Werneck Brandão - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Angela Maria dos Santos

Área Temática: Saúde

Resumo:

A partir da Reforma Psiquiátrica houve uma modificação profunda na concepção do que é a loucura e o tratamento desta. No Brasil, o Movimento iniciou-se na década de 70, denunciando diversos maus tratos e violências aos pacientes. Este movimento surge para defender a cidadania e novas formas de tratamento, há uma luta por mudanças culturais e de hábitos, como também por uma nova ética de assistência. A Reforma traz nova luz à concepção de transtornos, retirando o véu estigmatizante da institucionalização e da doença mental (SPADINI e SOUZA, 2004). Desta maneira, criam-se novos modelos de atendimento psicossocial: o paciente não mais é visto como o portador de uma doença, mas como um ser global que possui potencialidades e se encontra em situação de sofrimento. Entretanto, esta alteração de paradigma não ocorre de forma homogênea ou repentina. É um processo que avança e retrocede, lentamente caminhando para o reconhecimento do usuário de saúde mental como um ator social e cidadão, capaz de gozar de seus direitos e deveres. Este sinuoso processo foi analisado em um recorte da pesquisa "Matriciamento: possibilidades e desafios no Município de Pirai", realizado através do PET-Saúde e concluído em dezembro de 2014. Portanto, este tema é apenas um desdobramento, possibilitado por conta de relatos de usuários das Unidades de Saúde da Família, profissionais da Atenção Básica e profissionais de Saúde Mental deste município. Através da fala destes, nota-se o estigma que ainda permeia o atendimento na Saúde Mental. A metodologia consistiu na leitura e articulação de entrevistas semiestruturadas concernentes à pesquisa supracitada. Desta maneira, o objetivo deste trabalho é refletir sobre as falas dos participantes da pesquisa: como o estigma atravessa o encaminhamento dos usuários? De que forma profissionais da Atenção Básica se relacionam com a Saúde Mental? Como a Psicologia pode auxiliar na desmistificação da Saúde Mental dentro da USF? Através da análise dos dados foi possível realizar alguns apontamentos, como: os profissionais da Atenção Básica admitem dificuldade na lida com os usuários de Saúde Mental; Encaminhamentos indevidos ocorrem por eles não se perceberem capazes de lidar, mesmo se o usuário não estiver em "surto"; profissionais de Saúde Mental também apontam que frequentemente chegam a eles casos clínicos, constituindo-se como um caso da ordem da Atenção Básica; usuários de USF demonstram desconforto quando são perguntados se já foram atendidos pela Saúde Mental e afirmam que o CAPS é um local que "apenas indivíduos loucos são atendidos". Sendo assim, faz-se necessário pensar em formas de tratar do assunto com os profissionais, a fim de fluidificar os espaços e referências possíveis aos usuários de SM.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2076 - "UM DIA SE EU MUDAR DE VIDA PARA MELHOR, EU VOU AGRADECER OS PROFESSORES!": TRAJETÓRIAS DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

Autor(es): Nathálya Rachel Fernandes de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Pires do Prado

Yvonne Maggie de Leers Costa Ribeiro

Área Temática: Educação: Ensino Médio

Resumo:

Desde o final da década de 1990, o acesso ao ensino fundamental no Brasil está universalizado. Ainda assim, o abandono, a reprovação e o atraso escolar ainda persistem. O Ensino Médio, foco desse trabalho, também cresceu, mas ainda há muitos jovens que saem da escola antes de terminarem seus estudos e a defasagem idade/série e os índices de reprovação são elevados. O Estado do Rio de Janeiro tem uma das piores taxas de reprovação do país (SCHWARTZMAN: 2011), sendo o ensino médio considerado por alguns estudos, um dos grandes funis do ensino básico. A pesquisa "Ethos escolar e trajetórias estudantis no ensino médio do Rio de Janeiro: causas e consequências do abandono das salas de aula" tem como objetivo acompanhar a trajetória desses jovens estudantes do ensino médio. Buscamos mapear quem são, o que pensam e as trajetórias dos jovens que permanecem nos bancos escolares até o final da educação básica e os que abandonaram as escolas temporariamente ou definitivamente. Clássica na antropologia, a observação participante é a metodologia utilizada semanalmente na escola escolhida para a pesquisa, localizada na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. É uma escola estadual de ensino médio, que funciona nos três turnos e oferece o ensino médio regular, o programa de ensino médio inovador e o programa de educação de jovens e adultos denominado NEJA. Além da observação participante, realizamos entrevistas em profundidade com estudantes, professores, diretores e funcionários da escola. Acompanho desde 2013 a trajetória de alunos de duas turmas de primeiro ano do ensino médio e meu objetivo neste trabalho é apresentar os percursos escolares desses jovens e também as visões que eles possuem sobre a escola, a evasão, a reprovação, além de seus projetos atuais e futuros. Será que apostam na escola como estratégia para ter uma vida melhor do que a de seus pais? Além disso, pretendo analisar as relações sociais existentes na escola que influenciam positivamente a trajetória escolar dos estudantes. Na observação participante, nas entrevistas e nas conversas com os alunos, constatamos a presença de professores, funcionários e diretores como importantes atores na permanência e no desempenho escolar. Como os alunos veem a escola, seus professores e seus funcionários e de que maneira eles influenciam suas trajetórias e escolhas? Resultados iniciais da pesquisa indicam por um lado a desmotivação diante do ambiente escolar por parte dos estudantes e por outro lado a esperança por uma vida melhor que os fazem persistir e avançar na escola. Persistência que muitas vezes é fruto dos laços de sociabilidade estabelecidos entre alunos, professores, funcionários e diretores.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2529 - A REALIDADE DOS ALUNOS NO CONTEÚDO ESCOLAR: UMA NOVA FORMA DE APRENDER A HISTÓRIA?

Autor(es): Anna Paula Campos da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Luciana de Rezendes Ferreira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar primeiros resultados da pesquisa “Tempo presente e ensino de história: historiografia, cultura e didática em diferentes contextos curriculares”, desenvolvida pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino de História do Núcleo de Estudos de Currículo da Faculdade de Educação e coordenada pela Professora Doutora Ana Maria Monteiro. Esta pesquisa procura compreender a produção de saberes em aulas de História de professores considerados marcantes por seus alunos. A categoria “professor marcante” foi utilizada na pesquisa com o objetivo de identificar professores reconhecidos por estudantes de primeiro período de cursos de graduação em História como aqueles que os marcaram, de forma positiva a aprendizagem desta disciplina e, assim influenciaram na escolha do curso universitário. (MONTEIRO; PENNA, 2011). Para localizar professores marcantes, a metodologia utilizada foi a de solicitar a resposta a questionários por estudantes de cursos universitários de graduação em História no Rio de Janeiro, questionários estes divididos em duas partes: na primeira, o aluno registra o reconhecimento ou não da existência de professores de História marcantes na sua formação básica; na segunda, é realizada a identificação de características que definem esses professores, onde se destaca a característica “sabia explicar bem” e “domínio da matéria”. Dessa forma, foram elencados alguns professores indicados pelos alunos que foram convidados para participar da pesquisa. Com o aceite, foram realizadas entrevistas e, em um segundo momento, as aulas destes professores foram observadas, gravadas e, posteriormente, analisadas na busca de se compreender as características das explicações desenvolvidas no “fazer curricular”. Para a análise, tendo por base contribuições da análise retórica (REBOUL, 2004; MEYER, 1998), foi possível observar que alguns argumentos foram desenvolvidos. Dessa forma, neste trabalho, o objetivo é apresentar contextos nos quais a relação de comparação com a realidade do aluno foi o foco da análise na explicação de fatos ocorridos no passado. Uma narrativa no tempo presente busca exemplificar aquilo que é dito - para auxiliar o entendimento dos alunos sobre a matéria - por meio da articulação com fatos similares presentes na sua realidade. Assim, foi possível observar que a construção do saber escolar é realizada com a utilização de exemplos, comparações e analogias que buscam auxiliar o entendimento do aluno através de uma aproximação com o seu universo (MONTEIRO, 2005). O uso destes argumentos tem por objetivo facilitar a explicação dos conteúdos, mas até que ponto este uso realmente ajuda na compreensão ou não do aluno sobre o conteúdo escolar abordado? Portanto, nesta comunicação, apresentamos algumas análises de trechos de aulas observadas nas quais são focalizadas narrativas que apresentam comparações com aspectos da realidade dos alunos em consonância com o conteúdo curricular trabalhado em sala de aula.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2827 - O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO NAS NARRATIVAS DO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA QUESTÃO DA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DOS SABERES ESCOLARES.

Autor(es): Anna Paula Campos da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Luciana de Rezendes Ferreira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

Este trabalho insere-se no contexto de desenvolvimento da pesquisa “Tempo presente no ensino de história: historiografia, cultura e didática em diferentes contextos curriculares”, coordenada pela Prof.^a Dr.^a Ana Monteiro. A pesquisa tem como objetivo compreender os processos de didatização e mediação cultural operados por professores de história do ensino básico, em suas aulas, e por autores de livros didáticos da disciplina em sua produção, pretendendo contribuir para a formação de professores. O estudo dos processos, nos quais atuam os docentes em sua prática de ensino, constituiu-se em uma vertente de análise, da qual este trabalho é fruto. A metodologia a partir da qual este eixo analítico tornou-se possível caracterizou-se, no primeiro momento, da elaboração e aplicação de questionários em turmas de primeiro período do curso História de universidades federais e estaduais do Rio de Janeiro. Seu objetivo era identificar professores marcantes, categoria criada pela pesquisa (MONTEIRO; PENNA, 2011), que entende estes docentes como aqueles que marcaram positivamente a formação básica do aluno e podem ter influenciado sua escolha profissional. A partir das indicações obtidas foi possível identificar e contatar alguns professores para, em seguida, entrevistá-los e obter informações sobre dados pessoais, formação e trajetória profissional. Em momento posterior, iniciamos as observações de suas aulas, as quais foram analisadas a partir de referências teóricas que nos ajudaram a perceber e compreender aspectos estruturantes sobre como as explicações são constituídas nas narrativas, como as relações temporais são estabelecidas e instrumentos discursivos são mobilizados (MONTEIRO, 2013; GABRIEL e MONTEIRO, 2014, DOSSE, 2011). Uma vez cumprido este percurso metodológico, retomamos contato com os professores e os entrevistamos na intenção de compreender de maneira mais aprofundada os processos de produção de sentidos que elaboram em suas aulas. Neste trabalho apresentamos articulações realizadas entre estas entrevistas e as observações das aulas de uma das professoras acompanhadas, com o objetivo de analisar um tema que se mostrou bastante recorrente em suas narrativas explicativas, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Percebemos que esta temática esteve presente nas aulas dos dois últimos anos do ensino médio observadas, principalmente nas turmas do terceiro ano e orientou o trabalho com determinados conteúdos, os quais foram justificados e mobilizados tendo o ENEM como referência. Além disto, possibilitou articulações com o tempo presente, preocupação central da nossa pesquisa, e apresentou-se como um dos horizontes de expectativa (KOSELLECK, 2006) para o ensino de história. Neste sentido a última entrevista feita com a professora demonstrou-se importante para compreender melhor as intencionalidades envolvidas nas situações em que o Exame Nacional se insere nas explicações construídas nas aulas e atua na elaboração dos saberes escolares.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3495 - AS PRÁTICAS FORMATIVAS DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO PROEJA NAS UNIDADES DO COLÉGIO PEDRO II - RJ.

Autor(es): Pedro Henrique Bonini da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Enio Jose Serra dos Santos

Área Temática: Educação

Resumo:

As discussões acerca da formação de professores ao longo das últimas décadas se intensificaram à medida em que novos elementos foram inseridos nas questões que tangenciam a prática docente. Mudanças curriculares, desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), aplicadas ou não à educação e avaliações externas são alguns dos elementos que se destacam nos embates teóricos referentes ao tema. No caso da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no entanto, tais debates são mais esvaziados e, infelizmente, não atingem a todos os envolvidos nos processos educativos. A pouca abrangência dos debates reflete-se nas poucas e incipientes iniciativas de formação continuada voltadas aos docentes da modalidade. Ponderando tais pontos, a presente investigação, realizada a partir de pesquisa desenvolvida no âmbito do Laboratório de Investigação, Ensino e Extensão em Educação de Jovens e Adultos (LIEJA-FE), tem como objetivo compreender como se dão as práticas formativas de professores de geografia que atuam no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Esta investigação, de caráter qualitativo, possui como metodologia a realização de entrevistas com seis professores de quatro unidades distintas do colégio. Após o processo de análise das entrevistas, é possível apontar alguns destaques, como a pouca preocupação por parte da instituição em proporcionar aos professores formação continuada para atuarem nas especificidades da EJA, sendo os conhecimentos acerca da modalidade adquiridos através da própria experiência como docentes e de outras experiências, mas não da formação inicial ou continuada, de caráter formal.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3686 - ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM OLHAR
SOBRE A PERSPECTIVA DOCENTE**

Autor(es): Ana Lúcia Azeredo Charles - Bolsa: Outra

Orientador(es): Alessandra Nicodemos Oliveira da Silva

Área Temática: Educação

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos no Brasil foi reconhecida como modalidade da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases promulgada em 1996, sendo, em comparação com as outras, uma modalidade relativamente nova. Entre avanços e dificuldades na sua formação e na elaboração de conteúdos escolares há disputas por diferentes projetos societários, se configurando assim como um campo complexo e contraditório. Em meio a isso, os docentes que trabalham na EJA lidam com a desigualdade social e educacional brasileira e com a pouca ou ausente formação específica para esta modalidade, assim como, uma organização pedagógica que não reconhece as especificidades do educando jovem e adulto trabalhador. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar alguns resultados parciais da pesquisa “Prática docente e ensino de História e de Geografia no contexto da educação de jovens e adultos” realizada pelo LIEJA/UFRJ com professores da rede pública estadual do Rio de Janeiro, atuantes no Programa NOVA EJA e que tem como objeto de estudo a prática docente na EJA, mais especificamente, a prática pedagógica de professores de geografia e de história que atuam em cursos de EJA. O problema que o caracteriza diz respeito às opções teórico-metodológicas destes docentes no que se refere ao trabalho pedagógico com o público jovem e adulto trabalhador, desde o repertório de temas privilegiados à abordagem dos conteúdos das aulas. Como resultado da pesquisa é verificado que os professores vêem o processo de ensino como potencialmente transformador para estes alunos da EJA, e esta transformação vai além do contexto da sala de aula. Para chegar a estes resultados serão analisadas as entrevistas com alguns docentes atuantes da rede, utilizando como referenciais teóricos produzidas no campo da didática da História (BITTENCOURT, 2004; MONTEIRO, 2007; NICODEMOS, 2013) articuladas ao arcabouço teórico-prático que vem sendo construído nas pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos (FREIRE, 2005; FÁVERO, 2011; RUMERT e VENTURA, 2011; SERRA, 2011). Mais precisamente, essa comunicação, objetiva identificar e problematizar, após a realização e análise das entrevistas, os critérios para a seleção, organização e abordagem dos conteúdos de História para EJA e verificar se estes docentes consideram no processo de escolarização, como relevante, a formação do pensamento crítico de seus educandos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3895 - ORALIDADE E TRADIÇÃO CULTURAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NA EJA

Autor(es): Luciana Santos da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luciana Santos da Silva

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “O traímbalho alfabetizador com jovens e adultos em perspectiva discursiva: princípios, aspectos teórico-metodológicos e didáticos”. Frente às demandas e desafios que permeiam a formação docente, o trabalho voltado para a diversidade étnico-racial tem se apresentado como um dos maiores desafios encontrados no cotidiano escolar, numa relação teoria e prática. Ao pensarmos em tal temática, somada a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, os desafios se destacam devido às poucas oportunidades voltadas para as duas áreas no período de formação inicial. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo trazer as possibilidades da oralidade e da tradição cultural como instrumentos de acordo com as especificidades dos jovens e adultos em questão. Entretanto, sem deixar de vista os obstáculos encontrados para uma formação docente de qualidade. O foco nas entrevistas semiestruturadas com professoras universitárias e ainda, com docentes atuantes da rede básica na EJA, busca nos caminhos da linguagem oral e nas riquezas da cultura popular, subsídios e alternativas para uma educação que contemple a diversidade étnico-racial que respeite e dialogue com o público em questão. Ressaltar o protagonismo dos educandos e as demandas do professor é o enfoque deste escrito.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 330 - MULTIDIMENSIONALIDADE DA DIDÁTICA FUNDAMENTAL NAS PRÁTICAS DE TRÊS PROFESSORAS FORMADORAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRJ

Autor(es): Rosineire Silva de Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho refere-se a uma pesquisa desenvolvida em 2014 para fins de realização de uma monografia de conclusão do curso de Pedagogia da FE/UFRJ. O objetivo do estudo consistiu em analisar aulas de três professoras formadoras de professores no contexto do curso de Pedagogia da FE/UFRJ, cujas práticas, na perspectiva da autora, se aproximam da didática fundamental (CANDAU, 1983), buscando compreender como as professoras investigadas concebem e desenvolvem a multidimensionalidade do ensino (articulação das dimensões política, humana e técnica no ato de ensinar). Para tanto, buscou-se responder às seguintes questões: o que acontece no espaço/tempo das aulas dessas professoras? Como a mediação do ensino é concebida? O que fazem essas formadoras para ensinar? Trabalhamos com duas estratégias metodológicas: a descrição de aulas analisadas a partir das dimensões da didática fundamental e a realização de entrevistas semiestruturadas com as três professoras formadoras selecionadas. O trabalho estruturou-se em três capítulos: o primeiro dedicado ao tratamento de três tópicos de contextualização do estudo – o seu foco, a didática fundamental no contexto do campo da Didática no Brasil e a revisão de literatura; o segundo, voltado para os pressupostos da didática fundamental com base em Candau (1983) e a perspectiva de ensinar enquanto processo de fazer aprender alguma coisa a alguém, com base em Roldão (2007); e o terceiro referente às práticas didáticas das professoras investigadas, onde investimos em descrever e interpretar aspectos próprios de cada dimensão da didática fundamental com base na nossa observação, mas também com base na reflexão dessas professoras, expressas em suas falas durante a entrevista. Os apoios teóricos definidos para o trabalho foram os estudos de Candau (1983), que sugerem a prática pedagógica contextualizada em um processo de multidimensionalidade, chamado de didática fundamental, e os de Roldão (2007), que faz uma distinção entre ensinar enquanto professar um saber e ensinar enquanto fazer aprender. Os resultados apontam que as professoras investigadas concebem e realizam suas aulas na perspectiva proposta, onde há um investimento na articulação do humano, do político-social e da técnica, mobilizadas pela aposta em um ensino contextualizado, crítico e rigoroso quanto ao conteúdo e ao método.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1248 - MODELOS DEMOCRÁTICOS DE EDUCAÇÃO: ESCOLA DA PONTE E SUMMERHILL: CONTRIBUIÇÕES PARA A AUTONOMIA DE APRENDIZAGEM DO EDUCANDO.

Autor(es): Maicon Salvino Nunes de Almeida - Bolsa: Outra

Orientador(es): Bernardo Carvalho Oliveira

Área Temática: Educação

Resumo:

Pesquisa acerca dos modelos democráticos de educação, com destaque para o currículo e a prática educacional presente na Escola da Ponte, localizada no distrito do Porto, em Portugal, e na escola de Summerhill, localizada no condado de Suffolk, na Inglaterra. A ênfase desta pesquisa está articulada sob dois eixos simultâneos: a reflexão acerca da autonomia do educando e a consequência para sua aprendizagem; e a compreensão do importante papel do educador dentro da esfera educacional democrática presente nas escolas citadas. Para criar uma ponte da aplicabilidade dos modelos democráticos de ensino, será feito um aprofundamento nas experiências educacionais realizadas nas escolas brasileiras que desenvolvem práticas inspiradas na Escola da Ponte e em Summerhill. Este trabalho realizará comparações com a educação pública brasileira, respeitando as diferenças sociais, culturais e históricas, e buscará, através dessas comparações, compreender as metodologias relevantes para o educador brasileiro em sala. Nosso objetivo é propor possibilidades de autonomia na aprendizagem, tomando o educador como um facilitador de conhecimento.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1851 - O PALÁCIO DO CATETE E AS REPRESENTAÇÕES GRECO-ROMANAS: UMA
PERSPECTIVA EDUCACIONAL**

Autor(es): Luiza de Paschoal Mohamed - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Regina Maria da Cunha Bustamante

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

Em um mundo onde cada vez mais demandamos do aluno, as atividades fora da sala de aula são de suma importância, tanto para a formação acadêmica quanto para a social. Ao analisar as representações imagéticas da mitologia greco-romana inseridas no Museu da República, propõe-se então uma atividade extra-curricular na qual os alunos poderão absorver mais facilmente e de modo mais dinâmico o conteúdo dado em sala de aula, assim como perceber a profunda importância que a História Antiga possui tanto na construção do saber acadêmico, como na história do nosso país e no pensamento Ocidental. Primeiramente será apresentada a metodologia adotada para análise de imagens e posteriormente o objeto de estudo, nesse caso, o Museu da República, será explicitado, contando um pouco de sua história e fazendo análises das representações greco-romanas que foram lá introduzidas. Após isso, será explicada a atividade pedagógica, que seria feita dentro do Museu e posteriormente na sala de aula, instigando o interesse do aluno e ampliando seu escopo de aprendizado.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3803 - ABOLIÇÃO MUITO ALÉM DA PRINCESA: OS NEGROS TOMAM A FRENTE DESTA LUTA

Autor(es): Clarissa de Souza Oliveira Godoy - Bolsa: Sem Bolsa

Evelyn Beatriz Lucena Machado - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

Durante gerações, o ensino da história da abolição da escravatura foi protagonizado pela figura da Princesa Isabel, tida como “redentora da raça”. Tal enfoque da abolição como “dádiva” silenciou a importância de sujeitos históricos negros – escravos, livres e libertos - que protagonizaram diversos caminhos em prol da liberdade. Caminhos muito além do 13 de Maio de 1888. Em acordo com os debates da História Social sobre agências e experiências negras na escravidão, escolhemos, como licenciandas da Prática de Ensino de História no ano de 2014, contrapor-nos a esta versão. Por meio da articulação da historiografia acadêmica e escolar com a metodologia da “ensinagem”, problematizamos a ideia da “abolição evento” (Gomes e Cunha, 2007) através da elaboração de uma oficina pedagógica em duas escolas da rede pública de ensino: o Colégio Pedro II, com alunos do 5º ano, e uma turma da Educação de Jovens e Adultos do Colégio Estadual Deodoro. Através da utilização de diversas fontes históricas – como a cópia do documento oficial da Lei 3.353 (Lei Áurea), litografias e relato de viajantes do século XIX - nosso trabalho enfatizou as muitas histórias de conquista da liberdade pela população negra no Brasil. A partir de uma reflexão com as turmas acerca dos silêncios presentes no texto da Lei Áurea e lançando mão da ideia de “alunos-autores”, propusemos a confecção de “novas leis”, a serem escritas em papéis envelhecidos artesanalmente por nós. Os resultados obtidos foram surpreendentes e deram-nos a certeza de que o ensino de nossa disciplina deve valorizar as várias narrativas, sujeitos e seus pontos de vista, como no caso da história da abolição que vai além muito além da princesa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3827 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E REFORMA AGRÁRIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL

Autor(es): Adriene dos Santos Sa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Carlos Henrique Alves de Sousa - Bolsa: Outra

Talita Soares Santos - Bolsa: Outra

Helena Kira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Elaine Martins Moreira

Maristela Dal Moro

Área Temática: Questões Agrárias

Resumo:

O presente trabalho pretende apresentar alguns resultados do projeto de pesquisa denominado Questão agrária em questão: um estudo nos assentamentos de reforma agrária no Brasil, que tem como objetivo analisar a configuração do curso de Serviço Social (UFRJ) desenvolvido junto a turma Carlos Nelson Coutinho, suas conquistas e limitações, nos seus diversos aspectos. Esta turma é composta por 54 estudantes oriundos dos assentamentos de reforma agrária de 19 estados e foi viabilizada através do convênio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) através do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Nesta pesquisa busca-se bibliografias para analisar a Pedagogia da Alternância, documentos de órgãos que financiam e estruturam o curso, experiências já desenvolvidas; pesquisa de campo para captar depoimentos de alunos, professores, gestores e supervisores de campo, seja por meio de questionários, formulários ou entrevistas. Inicia-se com a aplicação de um questionário com alunos da turma buscando contemplar perfil do aluno, sua relação com a universidade, com o curso, as mudanças que se processaram em suas concepções e projetos, suas expectativas. Na sequência serão realizados questionários com os supervisores de estágio e professores da ESS, entrevistas com amostra de 10% dos alunos do curso, 50% dos professores que ministraram aulas para a turma e 50% dos professores que não ministraram aulas para a turma. A turma, iniciada no ano de 2011 com término em 2015, constitui-se de estudantes trabalhadores do campo e na sua maioria militantes do MST, do Movimento de Mulheres do Campo e o Movimento de Pequenos Agricultores (MPA) Vale ressaltar a sua heterogeneidade, a começar pela faixa etária que se distribui na faixa de 17 até 50 anos. Quanto ao sexo, é significativo o número de homens, que atinge 40% do total dos alunos, contrastando com o perfil dos estudantes de Serviço Social constituído essencialmente por um público feminino. O maior desafio presente nessa experiência, e ao mesmo tempo uma conquista, é a forma de implementação desse curso que está sendo desenvolvido através "Pedagogia da Alternância", que tem como ponto central a organização de dois tempos educativos: Tempo Escola e Tempo Comunidade. Por fim, ressalta-se que a experiência vem sendo considerada como uma experiência rica e que compreender os seus impactos nos diversos âmbitos é fundamental para a continuidade da proposta e para alimentar novas experiências.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 700 - E OS MENINOS DA RUA C CRESCERAM: TRAJETÓRIAS JUVENIS NO TRÁFICO DE DROGAS EM UMA GRANDE FAVELA

Autor(es): Caio Tavares Motta - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Felícia Silva Picanco

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

Nos últimos anos, o mercado de drogas ilícitas do Rio de Janeiro sofreu um forte abalo por meio de uma nova política de segurança pública baseada na instalação da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). A lógica de implantação da UPP consiste em ocupar e estabelecer uma base dentro da comunidade, com o objetivo de retirar os traficantes do local, retomar o controle do território e evitar os confrontos armados. Dentro desse novo contexto, erigido em cima de velhas e históricas questões, o trabalho no tráfico de drogas deveria ter se tornado mais invisível e menos atraente, já que se tornou menos lucrativo, mais ostensivamente policiado e imputa novas performances para os traficantes, uma vez que, não podem mais expor suas armas e promover festas, por isso, para alguns gestores era esperado a ampliação dos processos de saída dos jovens do tráfico. A juventude envolvida no tráfico é um tema clássico nos estudos sobre territórios de pobreza e violência urbana e a pesquisa realizada se propôs a conhecer os jovens moradores da Rocinha em três situações distintas: envolvidos no tráfico; saíram do tráfico depois da UPP; e entraram depois da UPP. Foram observados os seguintes aspectos: i) experiências familiares; ii) história escolar; iii) trajetória em relação a trabalho; iv) momento de entrada para o tráfico de drogas e trajetória dentro dele; v) representações sobre o tráfico de drogas e seu contexto anterior e atual vi) estilo e expectativas de vida. O objetivo foi identificar as construções sociais das práticas discursivas, ou seja, a “produção de sentidos” para suas trajetórias e escolhas de vida. Para tanto, foram realizadas entrevistas com jovens moradores da favela da Rocinha e com um membro da sua rede de afeto, membro este escolhido a partir da pergunta feita aos jovens sobre pessoas que consideram mais importantes da vida deles. A apresentação tem 4 partes. Na primeira serão apresentados os elementos centrais da literatura sobre o tema. Na segunda, o contexto da favela nos últimos anos, a apresentação será, exclusivamente, organizada em torno dos resultados construídos a partir das pesquisas realizadas com os jovens da Rocinha. Os 10 anos como forma de situar os jovens entrevistados. Na terceira analisaremos as entrevistas dos jovens e rede de afeto segundo os aspectos acima mencionados. E por fim, apresentaremos algumas considerações finais. Cabe ainda enfatizar que, esta apresentação será exclusivamente estruturada a partir dos resultados produzidos com as pesquisas referentes ao contexto da Rocinha.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3824 - ESTRATÉGIAS DE EMPOWERMENT NO CONSULTÓRIO NA RUA

Autor(es): Matheus José Costa Gouveia - Bolsa: Sem Bolsa

Amanda Nobre do Espírito Santo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Erimaldo Matias Nicacio

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

O presente trabalho vinculado à pesquisa Psicanálise e Sociedade, relaciona-se ao subprojeto “consultório na Rua: atenção à saúde e inclusão social de pessoas em situação de rua” coordenado pelo professor Erimaldo Matias Nicácio. Tendo o objetivo discutir as potencialidades do conceito empowerment seguindo as estratégias de intervenção profissional do assistente social na área, visa apontar vetores no contexto das ações das particularidades do consultório na rua. O consultório na rua é uma equipe itinerante que faz abordagem a pessoas em situação de rua, in loco, a fim de possibilitar o acesso à atenção integral à saúde, em sua prática busca-se construir demandas diretas e indiretas, que se relacionam a vulnerabilidades dos indivíduos físicas imediatas, além de construções de novas demandas, onde a posição dos direitos e a posição que são dadas na sociedade exponham a carência relacionada a estes indivíduos. Seguindo o pensamento de Vasconcelos (2013) as ações ao tema empowerment, devem ser percebidas como “a perspectiva de fortalecimento do poder pessoal e coletivo de pessoas e grupos submetidos a longo processo de dor, opressão e/ou discriminação”. Essas direções apontam também, a ampliações do conceito diretamente ligado ao âmbito do Serviço Social, onde “esse fortalecimento implica, em consequência do que foi analisado, não só fortalecer o sujeito em relação à lei, mas ao questionamento da lei, da distribuição desigual da renda, e do poder, na denúncia da desigualdade, articulando-se as mediações das redes de solidariedade e dos movimentos sociais.” (Faleiros, 2011, p61). Trata-se de um trabalho exploratório, ainda em andamento na busca para contribuir com noções as afinidades entre o conceito de empowerment e as estratégias vinculadas à estrutura da relação social brasileira na história.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3933 - A ATUAÇÃO DA ONG "CRISTOLÂNDIA", COM OS USUÁRIOS DE DROGA EM SITUAÇÃO DE RUA, NA REGIÃO DA CENTRAL DO BRASIL.

Autor(es): Rafael Gustavo Freitas Serra - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Eduardo Mourao Vasconcelos

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

A pesquisa foi realizada com grande facilidade de obtenção de informações, devido o contato direto que uma das alunas tinha com a entidade filantrópica de nome: "Cristolândia". A Cristolândia é um projeto da igreja batista brasileira, que visa reabilitar usuários de drogas, no caso do Rio de Janeiro, mais especificamente na área da Central do Brasil, em sua grande maioria, usuários de crack. O grupo realizou uma pesquisa de campo, tanto no espaço físico do projeto, com seus realizadores, quanto nas ruas do centro da cidade, com a população de rua usuária do serviço oferecido. Foi feito um trabalho de campo em que entrevistas abertas foram realizadas com os voluntários que trabalham na ONG, e semiabertas com os usuários de drogas em situação de rua que utilizam o serviço da instituição. Nestas entrevistas, eram questionadas as impressões que cada um tinha sobre a instituição e sobre suas experiências com ela. Nosso objetivo principal era identificar as consequências do trabalho de uma instituição do terceiro setor e diretamente ligada a uma igreja, fazendo um papel que é de total responsabilidade do Estado, este por sua vez, com intervenção insuficiente para a resolução dos problemas desta demanda. Apesar da polêmica, por um dos integrantes do grupo fazer parte do projeto, o foco do trabalho se manteve na crítica ao fato de uma igreja estar realizando uma função que é de responsabilidade do Estado. É feita então uma crítica ao Estado com base bibliográfica, por sua ineficácia na resolução desta demanda social. São abordadas no trabalho as mazelas que isto acaba por acarretar nos usuários do serviço, como por exemplo: os usuários serem obrigados a participar de cultos batistas, independente de suas religiões, para poderem assim ter acesso ao tratamento oferecido pela "Cristolândia". Caso o serviço fosse público, como de fato deveria ser, isto não poderia ocorrer devido a laicidade do Estado, o que preservaria o direito a não obrigatoriedade de participação em um culto de uma religião que não é à sua.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3938 - ANÁLISE DO VOCACIONAL: CONSTRUINDO SINGULARIDADES EM UM TERRITÓRIO ATRAVESSADO PELA CRIMINALIZAÇÃO E EXCLUSÃO.

Autor(es): Phillipe Antônio Araújo Pereira - Bolsa: Outra

Laíza da Silva Sardinha - Bolsa: Outra

Camila Clipes Garcia - Bolsa: Outra

Marcelo Pereira Fernandes - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Pedro Paulo Gastalho de Bicalho

Roberta Priscila Brasilino Barbosa

Área Temática: Exclusão e Inclusão Sociais

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo descrever a produção do conhecimento que emerge da pesquisa-intervenção do projeto "Construindo um processo de escolhas mesmo quando 'escolher' não é um verbo disponível" do Instituto de Psicologia da UFRJ, nas instituições REDES e CEASM – OSCIPS que desenvolvem um trabalho com pré-vestibular comunitário no Complexo da Maré no Rio de Janeiro. A pesquisa desenvolveu-se a partir do primeiro semestre de 2014, sendo realizada através da formação de grupos de Análise do Vocacional que se propõem a colocar em análise constructos como vocação e escolha profissional, sendo a questão profissional utilizada como disparador para pensar os processos de escolha não só referentes à profissão, mas também a outros âmbitos da vida. A pesquisa teve como finalidade averiguar como a exclusão social interfere na formação dos processos de escolhas e de como a aposta em dar visibilidade às narrativas dos alunos possibilita a emergência de novas ferramentas para a tomada de decisão. Através da problematização dos discursos que emergem nos grupos, incentivados por meio de dispositivos que, segundo Gilles Deleuze, são máquinas de fazer ver e falar, apostou-se na existência de outras perspectivas que ultrapassam os limites do que é estabelecido, desnaturalizando os lugares e papéis que historicamente se destinam àqueles grupos socialmente vulneráveis. Ao estudar as relações entre exclusão social e a produção de subjetividade nos estudantes foi elaborada uma forma de intervenção da Psicologia que não é impositiva e se mostrou eficaz na desnaturalização das decisões cauterizadas como alternativas únicas e salvacionistas e, por outro lado, incentivando o surgimento de singularidades e movimentos de rupturas com o instituído, desconstruindo a cristalização e a naturalização originados da criminalização e proporcionando a construção de processos de escolhas, quando escolher não era um verbo disponível. No desenvolvimento da pesquisa, portanto, foi constatado que a exclusão social produz subjetividades cristalizadas que modelam e limitam as escolhas, reduzindo os campos de oportunidades.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1476 - DA MORALIDADE À NECESSIDADE: REPRESENTAÇÕES FEMININAS NO MUNDO DO TRABALHO

Autor(es): Camila Ferreira Figueiredo - Bolsa: Outra

Orientador(es): Andrea Casa Nova Maia

Área Temática: Trabalho

Resumo:

O escopo desta pesquisa foi desenvolvido no âmbito do Laboratório "O mundo do trabalho nas páginas das revistas ilustradas da Primeira República" coordenado pela professora Andréa Casa Nova Maia. Dá também título ao projeto Jovem Cientista do Nosso Estado – FAPERJ, que a professora vem desenvolvendo nos últimos dois anos. Nesse sentido, a proposta é apresentar um recorte que aproxime a iconografia aos textos presentes nas revistas, refletindo sobre as possibilidades da construção da História a partir de seu cruzamento com as artes visuais e à literatura. Envolvidos por modificações significativas na realidade brasileira, empreendidas pelo impulso de novas estruturas emergentes da Primeira República, os/as trabalhadores/trabalhadoras - ou a maior parcela do povo que vivenciara os impactos políticos, sociais e econômicos promovidos por outro grupo influente e delimitado de pessoas - são o foco desta análise. As alterações no cotidiano e a necessidade infindável da manutenção das condições de sobrevivência, estabelecem relações com a tentativa de uma vida melhor, que por vezes deu margem à transposição campo-cidade e ocupações de funções que surgiam com o foco industrial e urbano, principalmente na capital, então Rio de Janeiro. A análise perpassa a realidade das classes subalternas, em especial as mulheres pobres, que, com o advento da industrialização e com o processo de transformações das paisagens urbanas, são cada vez mais oprimidas e marginalizadas diante dos objetivos de embelezamento, saneamento e moralidade, que afetaram diretamente a questão de moradia, a relação com o trabalho, com a família e, acima de tudo, a condição de vida. Com base no contexto sumariamente apresentado, o trabalho se guiará, em essência, pelo estudo da figura feminina trabalhadora e de seu "Mundo"- marcado por inúmeras questões morais baseadas numa atmosfera paternalista e burguesa: a pobreza, a maternidade, a necessidade e o trabalho e a precarização do espaço doméstico-, extraídos de publicações em revistas da época supracitada, fornecidos pela Hemeroteca da Biblioteca Nacional. O objetivo da pesquisa é relacionar o contexto histórico à literatura do período, bem como das ilustrações (pinturas, desenhos, charges e fotografias) que demonstrarão como era representado o trabalhador. Autores como Claudia Fonseca, Margareth Rago, Ângela de Castro Gomes, Jorge Ferreira e Sidney Chalhoub serão utilizados como guia na constituição da relação histórica; para a análise de imagens e literatura, autores como Roland Barthes, Roger Chartier, Ana Mauad e Paulo Knauss se constituirão como fortes referências teóricas no estudo das imagens.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1743 - TRABALHO IMATERIAL: AS NOVAS TECNOLOGIAS DE TRABALHO E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES.

Autor(es): Letícia de Oliveira Florencio - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro

Área Temática: Trabalho

Resumo:

Baseado no pressuposto marxiano de que o trabalho é a atividade transformadora da natureza, orientada à satisfação das necessidades humanas e de que sem ele não há produção e reprodução social, compreende-se que o trabalho é condição para a existência humana e que ele existe independente do modo como a produção está organizada. O trabalho permitiu que os homens se tornassem seres sociais e que desenvolvessem a si mesmos e ao meio em que vivem, construindo sociedades diferentes, com modos de produção diferentes. Tais reflexões se referem ao modo de produção capitalista, que tem como base e produção da riqueza material e a exploração do trabalho de uma classe por outra, o que rege a acumulação de capital sustentado na precarização das relações de trabalho. A partir da década de 70 com a crise dos modelos de capitalismo vigentes, um novo padrão surge – capitalismo pós-fordista ou cognitivo – e traz consigo o contexto de um trabalho mais centrado na qualidade, participação, multifuncionalidade e polivalência e num acúmulo mais flexível de capital. O capitalismo cognitivo articula-se, em grande parte, a partir das transformações operadas pelas tecnologias de Internet e Web 2.0, com ressonâncias no modo de produção e na natureza do trabalho. Essa metamorfose do capitalismo dá origem então a uma nova modalidade de trabalho: o trabalho imaterial, presente principalmente nos espaços corporativo e empresarial, produzindo efeitos nos modos de subjetivação contemporâneos, em que os indivíduos passam a pensar e agir conforme a demanda corporativista. Nesse contexto, algumas questões são colocadas: como as novas tecnologias de trabalho influenciam na captura e na produção de subjetividade? Como os empregadores se favorecem dessa subjetividade produzida? Quais os impactos (benefícios X prejuízos) dessa produção na vida dos indivíduos? No intuito de lançar luz sobre essas indagações, o presente trabalho objetiva investigar o modo através dos quais os profissionais vivenciam esses processos no seu cotidiano de trabalho, bem como a forma como essas práticas ressoam para além do mundo corporativo. Para tanto, realizamos entrevistas com profissionais de dois tipos de organizações – uma de capital misto e uma de capital privado – buscando realizar uma análise das controvérsias que emergem das experiências com o trabalho imaterial. Discutimos os resultados tendo como interlocutores teóricos Maurizio Lazzarato e Antônio Negri, e suas discussões acerca do trabalho imaterial; bem como Bruno Latour e Tomazzo Venturini em suas explicitações sobre a análise de controvérsias. Palavras-chaves: trabalho; imaterial; tecnologias; subjetividade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2777 - O SOFRIMENTO DO TRABALHADOR DE SAÚDE MENTAL E SEUS
DESDOBRAMENTOS: UM ESTUDO SOBRE A VIVÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS
EM UMA INSTITUIÇÃO DO RIO DE JANEIRO**

Autor(es): Érika Gonçalves Loureiro Sol - Bolsa: Sem Bolsa

Camilla Prado de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Helena Werneck Brandão - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira

Área Temática: Trabalho

Resumo:

No contexto contemporâneo percebemos o trabalho como uma das principais - senão principal - marca identitária do sujeito. Para a maioria das pessoas empregadas, esta é a principal atividade desempenhada e que ocupa a maior parte do tempo. Atualmente, observa-se um número crescente de trabalhos potencialmente adoecedores. Ou seja, trabalhos que tiram potência de vida dos sujeitos. Segundo Dejours (1986), a definição de saúde é compreendida de forma mais abrangente quando articulada ao trabalho. É entendida por ele como a possibilidade de alterar as situações que provocam sofrimento. O sofrimento no trabalho é caracterizado como vivência de experiências dolorosas, como medo e a angústia, provenientes dos conflitos entre a necessidade de gratificação do sujeito e as restrições impostas a ele, sem a possibilidade de ações criativas. A demanda por cuidadores cresce exponencialmente. A partir disso, pode-se pensar na importância, cada vez maior, do trabalho de profissionais da saúde mental. Diante deste contexto surgem perguntas para nós: quem cuida de quem está cuidando? Como se dá esse processo? Dependendo das circunstâncias de como se desenvolve o trabalho na saúde mental, esta pode ser adoecedora também? Como trabalhar com o sofrimento diariamente e não ser imbuído pelo mesmo? Partindo destas questões, elegemos a Residência Multiprofissional do IPUB como um campo de investigação deste processo, entendendo que esta é uma imersão na área do cuidado. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma investigação com trabalho de campo, que consistiu em entrevistas semiestruturadas sobre a temática do cuidado do profissional na saúde mental, a fim de averiguar três eixos de investigação: contexto, sentimentos e cuidado no trabalho. Acerca do contexto verificamos a dificuldade que é trabalhar em um ambiente no qual predomina a ótica médica e há um clima de tensão; quanto aos sentimentos, pudemos verificar que o encontro com a loucura no espaço da saúde mental é vivenciado como muito tenso e angustiante, ao mesmo tempo, prazeroso. Concluímos a respeito do cuidado a importância da coletivização das ações e das angústias em relação ao trabalho. É importante sentirem que não estão sós. A metodologia foi qualitativa, com realização de pesquisa de campo composta por duas entrevistas realizadas com quatro profissionais e residentes da Residência Multiprofissional do IPUB. Seguimos um roteiro de entrevista semiestruturado, orientado segundo os eixos de investigação previamente estipulados segundo pesquisa bibliográfica sobre a temática da psicodinâmica do trabalho. Pudemos mapear alguns atravessamentos que incidem no exercício multiprofissional considerando o contexto de hegemonia médica e as tradições da instituição estudada. Ficou evidente na conclusão deste trabalho a importância do cuidado com o cuidador, que aparece no sentido de abrir espaço para a circulação da fala, do compartilhamento das angústias e da multiplicação dos olhares.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3270 - A CENTRALIDADE DO TRABALHO NA CONSTITUIÇÃO DO SER SOCIAL

Autor(es): Bruno Schiaffarino Luzze - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cezar Henrique Miranda Coelho Maranhão

Henrique André Ramos Wellen

Área Temática: Trabalho

Resumo:

Pretendemos analisar a centralidade do trabalho e suas categorias essenciais, tendo por base o seu duplo processo de transformação, tanto da natureza como do próprio ser humano. Apreendendo sua condição de prioridade ontológica, buscaremos relacionar, a partir da dinâmica do trabalho, as peculiaridades das objetivações primárias perante as secundárias, isto é, entre aquelas formas de práxis referentes à produção da riqueza material, e aquelas relativas ao complexo da ideologia. Para tanto, nosso objeto de pesquisa centrou-se na análise das implicações desse complexo social com outras esferas da totalidade social, vislumbrando as condições concretas que envolvem e determinam não apenas as diversas formas de objetivação, assim como a própria formação da subjetividade humana. Entendendo que o trabalho, ao objetivar um processo teleológico, não apenas instaura um período de consequências anteriormente desconhecido, como também produz possibilidades e necessidades sociais inéditas, almejaremos apresentar uma breve crítica a perspectivas idealistas e moralizantes que impõe um sentido apriorístico a essa forma de objetivação. A validade dessa analítica nos será essencial para tornar mais preciso o exame da historicidade (material e concreta) que se estabelece dialeticamente entre indivíduo e gênero humano. Por fim, ressaltamos que a pesquisa que vamos nos debruçar baseia-se em obras de Marx e Lukács, bem como na tradição que surge com esses teóricos. A metodologia de pesquisa é bibliográfica baseada nos estudos fruto das pesquisas realizadas sobre a "Ontologia do Ser Social" no Grupo de Estudos sobre Trabalho – PETSS. Palavras chaves: Ontologia; Trabalho; Marxismo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3482 - CUIDA(DORES) DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA ANÁLISE
PSICODINÂMICA DA ATIVIDADE DO CUIDAR**

Autor(es): Júlia Matos da Fonseca - Bolsa: Sem Bolsa

Bruna Correa Teixeira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira

Área Temática: Trabalho

Resumo:

Diante do aumento da expectativa de vida e do crescimento populacional de idosos, pluraliza-se também o índice de patologias e doenças associadas ao envelhecimento, como a doença de Alzheimer. Com a evolução do quadro clínico o indivíduo se torna mais dependente para a realização de suas atividades diárias, podendo avançar para um estado de dependência com necessidade de assistência de um cuidador. O presente estudo analisou a atividade do cuidar tendo como referencial a psicodinâmica do trabalho. Nesse sentido, buscou-se analisar o contexto da atividade de cuidadores familiares e cuidadores profissionais de idosos com doença de Alzheimer de forma a entender a complexidade dessa atividade. Para a realização desse estudo foi adotado o método de investigação qualitativa com a realização de entrevistas individuais e semiabertas com 8 cuidadores, sendo 4 cuidadores familiares e 4 cuidadores profissionais. Os dados obtidos a partir da escuta da experiência subjetiva destes cuidadores foram analisados por meio da Análise dos Núcleos de Sentidos (MENDES, 2007). Como resultado, podemos ressaltar que o fato da atividade do cuidador não se transformar em um objeto concreto ou material (LIMA, 2012), pode corroborar certa invisibilidade da atividade e uma possível falta de reconhecimento. No caso do cuidador familiar, há mudanças na rotina que exigem, por vezes, tomadas de decisões e a inclusão de atividades que passam a ser de sua responsabilidade, além da vivência dos laços afetivos com seu parente (LUZARDO et al. 2006). O real da atividade para esse cuidador está presente de forma viva, pois há a necessidade de invenção e criação em sua atividade que nem sempre possui um prescrito e se desenvolve a partir das experiências cotidianas. Em relação ao cuidador profissional, a linha entre o plano profissional e o pessoal nessa atividade é tênue (LIMA, 2012), pois existe certa naturalização do ato de cuidar, que vincula esta atividade ao ato da boa vontade e da atividade filantrópica, impedindo de ser reconhecida como um trabalho que pressupõe condições organizacionais concretas (MOLINIER, 2008). Nesse sentido, conclui-se com a expectativa de que este trabalho possa contribuir para a visibilidade e a escuta dos cuidadores familiares e profissionais, salientando a importância de ambos na assistência ao idoso com Alzheimer, além de levantar reflexões que auxiliem as pessoas que exercem a atividade de cuidar a lidar e repensar as vivências e experiências de sua atividade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 859 - INFÂNCIA E EXPRESSÕES DO MAL-ESTAR NA ESCOLA: ESTUDO DE CASOS

Autor(es): Suellen Faria Leite - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Júlia Pio Serpa de Medeiros - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luciana Gageiro Coutinho

Cristiana Carneiro

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O trabalho tem como objetivo apresentar o estudo de caso de três crianças diagnosticadas com agitação e dificuldade de aprendizagem, que fizeram parte do projeto de pesquisa intitulado "Infância, adolescência e mal-estar na escolarização: estudo de casos em Psicanálise e Educação". A pesquisa se deu a partir da parceria entre o NIPIAC (Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa para a Infância e Adolescência Contemporâneas da UFRJ), as Faculdades de Educação da UFRJ e da UFF e o Instituto de Psiquiatria da UFRJ, mais especificamente o SPIA (Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência). É relevante observar que a pesquisa em questão utiliza como fundamento teórico inicial a noção freudiana de "mal-estar" e visa ampliar o olhar sobre as questões relativas às queixas de dificuldade de aprendizagem e agitação, uma vez que entendemos que nelas a problemática não deve ser localizada – ou melhor, pelo menos não apenas – na questão cognitiva e individual. Sendo assim, para aprofundar o problema, fez-se necessário que a pesquisa fosse organizada por quatro eixos de análise, sendo eles: a família, escola, especialistas e sujeito, buscando mapear o modo pelo qual se produz o mal-estar na escolarização, numa vertente interdisciplinar. Os dados foram obtidos através dos seguintes instrumentos: idas às escolas das crianças para observação, reuniões com equipe pedagógica, reuniões de pais no SPIA, entrevistas com a família e com o sujeito e reuniões com os especialistas que os atendem. Dessa forma, foi possível construir uma interface entre as áreas de Psicanálise e Educação, utilizando uma metodologia que conjuga a pesquisa-intervenção e o estudo de caso. A proposta desse recorte do estudo que apresentaremos, especificamente, é pensar a respeito das expressões do mal-estar no discurso do eixo sujeito, no caso das próprias crianças. Propomo-nos a refletir como o mal-estar na escola se apresenta em cada uma das crianças acompanhadas pela pesquisa, discutindo as aproximações e distanciamentos que observamos entre elas, a partir da análise de categorias que foram elencadas na pesquisa. A apresentação será oral e contará com o auxílio do Power Point. Bibliografia: ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 2011 BORGES, Isabel Cristina B. O mal-estar nas relações entre adultos e crianças na atualidade. 2012. 132 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2012 CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1998 COHEN, Ruth Helena Pinto. A lógica do fracasso escolar: psicanálise & educação. Rio de Janeiro. Contra Capa Livraria, 2006 FREUD, Sigmund (1929-30). O mal-estar na civilização. In: Obras psicológicas Completas de Sigmund Freud: Edição Standard Brasileira. Volume XXI. Rio de Janeiro: Imago, 2006 GUARIDO, R. A biologização da vida e algumas implicações do discurso médico sobre a educação. In: Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doença de indivíduos. Casa do psicólogo (pp. 27-55). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2029 - INFÂNCIA, SUBJETIVIDADE PÚBLICA E REDES SOCIAIS

Autor(es): Clara Marina Hedwig Willach Galliez - Bolsa: Sem Bolsa

Arthur José Vianna Brito - Bolsa: Sem Bolsa

Luciana Mestre - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Lucia Rabello de Castro

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho é um estudo teórico que enfoca um aspecto de um campo de pesquisa mais amplo, cujo objetivo é discutir as condições de emergência da subjetividade pública de crianças articulada à noção de ação no mundo comum. O aprofundamento teórico realizado visa embasar uma investigação empírica a ser futuramente executada. O objetivo do estudo consiste em discutir o conceito de subjetividade pública frente a emergência de espaços de interação e troca social, tais como aqueles representados pelas redes sociais. Na medida em que no contemporâneo crianças e jovens interagem, trocam e se comunicam por meio destes novos dispositivos, cabe perguntar como eles constituem modos de subjetivação que conduzem à formulação de questões do mundo comum. As redes sociais e os espaços virtuais de interação social apresentam uma novidade em relação a discussão sobre os espaços públicos e as subjetividades públicas. Se pensarmos a constituição da esfera pública como um espaço de produção de questões de relevância da convivência coletiva, indagamos como e se os espaços da internet podem ser considerados como espaços públicos de encaminhamento e disputas sobre o que é importante na vida comum. Por um lado, a internet aparece como um domínio onde os indivíduos podem produzir, expor e sobretudo compartilhar conteúdos dos mais diversos. Por outro lado, este compartilhamento não assegura e não necessariamente encaminha a formulação e produção de um mundo comum. Um outro aspecto importante nessa discussão é levar em consideração que a internet dispõe de componentes tangíveis (como cabos, antenas e servidores), como também intangíveis (como ips, domínios e algoritmos que estipulam critérios para organizar quais conteúdos o usuário irá receber), todos eles de propriedade privada. Neste sentido, como garantir que o compartilhamento dos conteúdos esteja isento de interesses comerciais e financeiros se o próprio dispositivo midiático se constitui a partir destes? Ainda, é necessário levar em conta a mudança no perfil de uso da mesma. O perfil anterior se baseava em motores de busca e, hoje, os conteúdos são mostrados para os usuários através dos feeds de suas redes sociais (daí a importância dos algoritmos e seus critérios de distribuição de conteúdo). Em um cenário em que crianças e jovens dispõem cada vez menos de espaços reais de troca e interação, e em que a internet ocupa um lugar privilegiado para esses sujeitos, vamos discutir se ela pode ser considerada um espaço público virtual, produzindo um modo de subjetivação pública.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2091 - O AUTISMO E SUAS INVENÇÕES EM UM DISPOSITIVO ORIENTADO PELA
PSICANÁLISE: OS OBJETOS COMO MEDIADORES**

Autor(es): Thais Rodrigues da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Thaís Vilella Miranda - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Beatriz Freire

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Circulando, traçando laços e parcerias: atendimento para jovens autistas e psicóticos em direção ao laço social”, orientado pela professora Ana Beatriz Freire, do programa de Teoria Psicanalítica, do Instituto de Psicologia da UFRJ. Oficinas de teatro, Oficinas de Mangá, Ponto de Encontro, Atendimento Terapêutico e atendimentos individuais são dispositivos clínicos, orientados pela psicanálise, que são oferecidos para o atendimento destes jovens. Sabemos que nessa clínica precisamos ter a sensibilidade que todo esse trabalho nos exige de poder mediar as invenções realizadas por esses jovens de modo a não invadir o espaço de cada um, ou seja, estamos presentes, mas com uma atenção de certa forma distraída. Essa estratégia de se fazer “distante” dos pacientes tem como objetivo evitar a rejeição por parte destes frente ao Outro que é, muitas vezes, invasivo e, conseqüentemente, evitar o seu isolamento. Desta forma, sabendo do seu modo defensivo de se colocar socialmente, Lacan nos propõe, na “Conferência em Genebra sobre o sintoma” de 1975, que é necessário que o clínico relativize e mesmo se destitua da posição de detentor de saber, visando não se ocupar deles, mas se colocar disponível. Nessa clínica, os objetos têm um importante papel. Nos dispositivos clínicos citados, os objetos fazem o papel de mediação entre o jovem autista e o clínico para que não haja uma demanda direta ao jovem. Temos a hipótese de que, muitas vezes, esses objetos são utilizados pelos pacientes como um Duplo. Neste trabalho vamos refletir os efeitos do tratamento de um caso clínico, no qual o jovem faz invenções singulares a partir do uso de alguns objetos e ferramentas, eleitos pelo paciente, os quais podem ser uma forma de suplência e que possibilitam circunscrever o corpo do sujeito. Por fim, trabalharemos os resultados do trabalho do sujeito junto à clínica psicanalítica, usando como referências conceituais as teorias de Freud, Lacan e comentadores como Laurent.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2122 - FAZER PESQUISA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(es): Ellen Simone Alves da Silva - Bolsa: Outra

Cristiane Roza dos Santos - Bolsa: Outra

Orientador(es): Cristiana Carneiro

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho discute pesquisa “Infância, Adolescência e mal-estar na escolarização: estudo de casos em psicanálise e educação”, a qual surgiu em parceria do NIPIAC (Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa para a Infância e Adolescência Contemporâneas da UFRJ), as Faculdades de Educação da UFRJ e UFF e o Instituto de Psiquiatria da UFRJ, mais especificamente o SPIA (Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência). Norteado metodologicamente através da pesquisa-intervenção e estudo de casos, a pesquisa visa analisar o discurso do sujeito, da família, da escola, especialistas sobre mal-estar na escolarização. No presente trabalho, a partir da transcrição de entrevistas e diários de observação de quatro crianças e dois adolescentes, discutiremos a categoria mal-estar apresentando um recorte da análise do eixo do sujeito. Apontamos ainda as diferenças e semelhanças no discurso da criança e do adolescente, bem como as implicações do pesquisador no campo. O projeto tem como objetivo portanto, ampliar, a discussão sobre mal-estar na escolarização (Freud, 1980) de crianças/adolescentes numa vertente interdisciplinar. A apresentação será oral com o auxílio do Power Point. Bibliografia FREUD, S. Sobre as teorias sexuais das crianças. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (Vol. IX). Rio de Janeiro: Imago, 1976.(Original publicado em 1908) _____. (1930). O Mal-estar na Civilização. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, volume XXI, RJ: Imago, 1980.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2743 - SOBRE O TRABALHO DE ESCUTA COM OS PAIS DE AUTISTAS E PSICÓTICOS

Autor(es): Kizzy Clare Amiuna - Bolsa: CNPq/PIBIC

Júlia Alves Lyra Teixeira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Beatriz Freire

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O projeto "Circulando" oferece oficinas de teatro e música para autistas e psicóticos, sendo realizado com a supervisão da Professora Ana Beatriz Freire e equipe de doutorandos, mestrandos e graduandos. Dentro da Psicanálise, o lugar que é feito dos pais constitui um dos pontos decisivos no atendimento das crianças. Por isso, o tratamento do/com os pais também é necessário, até mesmo condição, para desenvolvimento de um trabalho com seus filhos. Mas, qual seria o lugar dos pais no atendimento dos filhos? Como seria a possível inserção do trabalho psicanalítico? A aposta é de que se deve procurar a dimensão do significante na fala articulada deles em relação aos seus filhos. O que nos cabe dentro desse discurso é pontuar os significantes que singularizam os jovens e apontam quem eles são para os pais, além de circunscreverem o lugar ocupado por eles na dinâmica familiar. A proposta é fazer a inserção da Psicologia em grupos de escuta analítica dos pais em horários concomitantes ao da oficina, onde os jovens estão em tratamento. A importância do grupo permite nos esvaziar enquanto posição de suposto saber e instituir os pais como parceiros no tratamento dos filhos. Tal ideia é baseada na proposta de Antonio de Caccia da "prática entre vários na instituição". Pode-se dizer que o trabalho realizado de escuta está para além de considerar o sujeito em grupo restrito ao ser pai/mãe/acompanhante de alguém, mas dar ouvido ao que está sem voz nele e o que lhe é próprio. Cabe-nos nesse processo dar suporte ao trabalho psíquico dos pais que envolve o surgimento da angústia de cada um, de forma singular. A efetividade do trabalho baseia-se na articulação de um laço transferencial com o clínico que anima e escuta o grupo. Tal enlaçamento torna-se fundamental para que as mudanças ocorridas na articulação na linguagem do paciente, como efeito de seu tratamento, venham a se desdobrar em rearticulações da dinâmica familiar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 493 - A CARREIRA DA PICHANÇA EM DIFERENTES CONTEXTOS: UMA ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO DE GRAFISMO EM DIFERENTES CIDADES DO PAÍS.

Autor(es): Vinicius Moraes de Azevedo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Karina Kuschnir

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto “Desenhando a cidade: um estudo etnográfico no Rio de Janeiro” do Laboratório de Antropologia Urbana (LAU) do Departamento de Antropologia Cultural do IFCS/UFRJ. O projeto visa investigar o uso do desenho em meio urbano, em especial na cidade do Rio de Janeiro, entendendo o desenho como uma forma de olhar, conhecer e registrar a experiência de viver em cidades. Para meu subprojeto inserido nesse contexto de pesquisa, identifiquei na categoria de pichador, indivíduos capazes e dispostos a dialogar diretamente com o objetivo central em questão. Acompanhei esses interlocutores de março de 2013 a outubro de 2014 em suas próprias redes, tempo e espaços, a fim de compreender suas interpretações e pontos de vista sobre a produção desse tipo singular de grafismo no ambiente da cidade. Nos primeiros anos de pesquisa estive focado em realizar uma intensa investigação etnográfica, realizando observação participante, entrevistas semiestruturadas e coleta de material iconográfico referente ao tema. Para esse ano realizarei uma pesquisa bibliográfica sobre os temas: pichação, cidade e espaços urbanos. Como metodologia, realizarei a organização, leitura e fichamento de 19 referências bibliográficas selecionadas e também de outras fontes textuais e visuais a respeito do tema. Através dessa metodologia pretendo construir variáveis analíticas que me permitam aprofundar a reflexão teórica na área de antropologia urbana e suas relações com a pichação. Também pretendo que a análise do material empírico de outras pesquisas sirva para colocar meus dados em perspectiva comparativa, a fim de evidenciar questões a respeito do meu modo de analisar a carreira da pichação, bem como as especificidades apresentadas no cenário da pichação de outras cidades, com contextos diferentes dos apresentados aqui no Rio de Janeiro. Como resultado pretendo elaborar um artigo científico para apresentação em eventos acadêmicos e para publicação em periódico científico.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1238 - À LUZ DA MEMÓRIA: EXISTE UMA CONSTRUÇÃO DO TIPO POLÍTICO NO CINEMA MARGINAL BRASILEIRO?

Autor(es): Analice Paron de Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Maria Guiomar Pessoa de Almeida Ramos

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

O que é a fotografia do cinema denominado marginal? Essa fotografia possui algum sentido político? Como se dá essa construção? Forma esses os questionamentos que levaram a pesquisa a encontrar fôlego para debater a produção da época enquanto forma de expressão de ideias e de vivência política. Logo, o questionamento do porquê estudar a questão da fotografia marginal como ferramenta política mostra alguns caminhos possíveis para seguir investigando: aponta para a tentativa de compreender o termo “marginal” na classificação de um determinado tipo de cinema. Incentiva a percepção de uma história da fotografia do cinema brasileiro, na medida em que, ao se colocar como experimental, reconstrói o olhar sobre aquilo que vinha sendo feito até então. O objetivo do trabalho é entender de que forma a fotografia do dito Cinema Marginal colabora para a construção de um sentido político nos seus personagens. Para isso, é necessário partir da fotografia do Cinema Novo, suas inovações estéticas, aliadas à uma forte consciência do nacional popular, para entender o contraponto feito pelos meninos frequentadores da Boca do Lixo, região no centro de São Paulo capital, produtora de filmes do gênero B.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1798 - A COBERTURA TELEVISIVA DOS PROTESTOS DE JUNHO DE 2013 NO BRASIL: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE IMAGEM DOS PERSONAGENS NO CENÁRIO POLÍTICO PELA GRANDE MÍDIA.

Autor(es): Danilo Carvalho Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Erika Cristina Zordan - Bolsa: Sem Bolsa

Rafael Centeno de Rezende - Bolsa: Sem Bolsa

Danilo Carvalho Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Clara Filippelli Fernandes Rescala - Bolsa: Sem Bolsa

Heloísa Traiano Mundt - Bolsa: Sem Bolsa

Flora de Castro Santana - Bolsa: Sem Bolsa

Yuri David Esteves - Bolsa: Sem Bo

Orientador(es): Rose Marie Santini de Oliveira

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho analisa a cobertura da grande mídia televisiva dos protestos no Brasil em 2013, também conhecidos como Manifestações dos 20 centavos, Manifestações de Junho ou Jornadas de Junho. As Manifestações de Junho foram consideradas como uma das maiores mobilizações populares no país desde o impeachment do presidente Fernando Collor em 1992 e contaram com a simpatia de 84% da população brasileira, segundo pesquisa do Ibope de agosto de 2013. Para desenvolver a pesquisa, são analisadas as matérias dos principais telejornais brasileiros (Band News TV, Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal das Dez, Jornal Nacional e Jornal SBT Brasil) sobre as manifestações no período de 01 a 30 de junho de 2013. Através do serviço Clip na Web, 197 reportagens foram coletadas a partir de palavras-chaves e, em seguida, classificadas e organizadas de acordo com a conotação das matérias, dos seus títulos e das suas imagens. A análise de conteúdo tem o objetivo de identificar os atores representados nestas matérias - especialmente levando em conta como os mesmos foram classificados neste contexto pela cobertura jornalística e qual o tempo destinado a cada tipo de personagem nestas reportagens.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1831 - POLÍTICA E ENTRETENIMENTO EM JOGOS VORAZES: ANÁLISE SOBRE O PRAZER PELA VIOLÊNCIA

Autor(es): Letícia Rodrigues Ferreira Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira

Área Temática: Representações e Imagens

Resumo:

A pesquisa tem o objetivo de analisar as relações entre política e entretenimento presentes na série de livros e filmes de distopia futurista *Jogos Vorazes* (*Hunger Games*, 2008-2015) escrito pela norte-americana Suzanne Collins e dirigido em sua versão cinematográfica por Gary Ross e Francis Lawrence. Segundo a teoria da cultura de massa de Max Horkheimer e Theodor W. Adorno deve-se observar o cinema como um prolongamento da sociedade na qual vivemos. A partir do conceito do “prazer da violência”, desenvolvido por esses autores, pode-se perceber que o entretenimento se confunde com a violência desde a História Antiga, tendo como principal exemplo as arenas do Império Romano, chegando ao século XXI, momento em que o entretenimento se tornou mais diversificado, de videogames a programas de auditório. Neste sentido, os livros da série *Jogos Vorazes*, apresentam uma possibilidade, a partir de uma mimesis hiperbólica, de interpretação da sociedade contemporânea, assim como nos permite refletir se as obras literárias representam apenas uma reprodução hiperbólica ou um sintoma da sociedade do Tempo Presente. A análise e discussão historiográficas dos livros e filmes da série *Jogos Vorazes* estarão ancoradas nos pressupostos teórico-metodológicos de estudiosos da cultura de massa, tais como Theodor Adorno e Max Horkheimer (*A dialética do esclarecimento*), Walter Benjamin (*A obra de arte na época da sua reprodutibilidade técnica*), Guy Debord (*A Sociedade do Espetáculo*), Douglas Kellner (*A Cultura da Mídia*), Jesús Martín-Barbero (*Dos meios às mediações*), Brian McDonald, (“A palavra final em entretenimento: Arte mimética e monstruosa nos *Jogos Vorazes*”). In: *Jogos Vorazes e a Filosofia*. Em termos das relações entre História e Literatura, a pesquisa se apoiará nas reflexões de Antonio Candido (*Literatura e Sociedade*), Roger Chartier (*Debate: Literatura e História*), Antonio Celso Ferreira (“*A Fonte fecunda*”) e Nicolau Sevcenko (*A Literatura Como Missão*). Já para a análise da relação História e Cinema realizarei a interlocução com as discussões propostas por Marc Ferro (*Cinema e História*), Marcos Napolitano (*A História depois do papel*) e Wagner Pinheiro Pereira (*O Poder das Imagens*).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3019 - A REPRESENTAÇÃO DOCENTE NO IMAGINÁRIO SOCIAL

Autor(es): Sabryna Raychtock - Bolsa: Outra

Orientador(es): Elaine Constant Pereria de Souza

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho é fruto de uma pesquisa que se deu entre os anos de 2010 e 2015 e, em sua concepção, tinha o objetivo de estudar os estereótipos gerados pela representação cinematográfica do professor. Minha iniciação científica se deu em um grupo que pesquisa Cinema e Educação. O contato frequente com produções cinematográficas me fez questionar a dinâmica entre cinema e imaginário social na inspiração, construção, reprodução e reafirmação de conceitos e representação de imagens. Levando em consideração as influências que tais relações poderiam exercer em relação à formação da autoimagem do profissional docente, não seria essa reprodução uma formação subjetiva? Tal questão me levou a iniciar a pesquisa, que buscava identificar os estereótipos e representações do professor no cinema nacional. Esta pesquisa, porém, me revelou que, muito além da instância específica da representação cinematográfica, a imagem retratada do professor no imaginário social, de maneira muito mais ampla, atende a uma série de características em comum, fenômeno que, ao meu ver, valeria à pena investigar. Tendo como tema “a representação docente no imaginário social”, a pesquisa objetivou pensar nas relações entre o cinema e a representação do professor no imaginário social, discutindo o papel social do educador enquanto profissional docente, e a partir das análises e discussões, buscar delinear a imagem do professor representada no imaginário social, a partir da análise filmográfica da produção total nacional de obras de ficção, de longa metragem, dentro do recorte temporal de 1995 a 2009, imposto pelo catálogo da Agência Nacional de Cinema (agência responsável pelo catálogo e financiamento do cinema nacional a partir do ano de 1995). Os achados permitiram a observação de que imagem retratada do professor no imaginário social remete à imagem arquetípica de herói, questão esta explorada neste trabalho.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1223 - O ALUNO IMPLANTADO E SEU O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM APÓS
O IMPLANTE COCLEAR**

Autor(es): Larissa Altino Plantz de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Celeste Azulay Kelman

Área Temática: Educação: Educação e Inclusão

Resumo:

Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa Educação e surdez: alunos surdos implantados, seu desenvolvimento e aprendizagem (código 23461). Ele traz resultados parciais de uma pesquisa iniciada em 2014 pelo Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre Surdez (GEPeSS). Essa pesquisa tem como objetivo principal conhecer o estado da arte sobre alunos surdos que se submeteram a cirurgia de implante coclear oferecida pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-HUCFF. O trabalho aqui apresentado revela um recorte da pesquisa mais ampla, enfocando os alunos matriculados no Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES que se submeteram à cirurgia no HUCFF. Tem como objetivos específicos (a) conhecer as características desses alunos, tais como quantos são, em que série estão matriculados e com que idade fizeram o implante coclear; (b) investigar quais foram os procedimentos pedagógicos utilizados pelos professores do INES para a inclusão desses alunos após o implante; (c) quais as dificuldades enfrentadas por esses alunos implantados e por seus professores, se existentes, e soluções implementadas; (d) levantar o depoimento dos professores sobre os alunos implantados e seu desenvolvimento e aprendizagem em sala de aula; (e) ter o depoimento (se possível) dos próprios alunos surdos implantados sobre seu desenvolvimento linguístico em português, seus processos de aprendizagem, vitórias e barreiras;. O enfoque metodológico adotado nessa pesquisa é de caráter qualitativo, tendo como desenho metodológico a pesquisa exploratória (Lüdke & André; Larocca, Rosso & Souza) e a análise de narrativas (Jovchelovitch & Bauer; Kelman). Para atender a essa linha investigativa foram utilizados três instrumentos de pesquisa. São eles: 1) observação dos alunos em sala de aula, ou seja, trabalho de campo; 2) depoimentos dos alunos (se possível) e professores quanto ao desenvolvimento e aprendizagem dos sujeitos implantados em sala de aula e 3) o estudo de artigos e trabalhos relacionados a temática abordada. A presente pesquisa encontra-se em andamento e será apresentada como trabalho de conclusão de graduação do curso de Pedagogia da UFRJ. Palavras-chave: Implante coclear; educação; ensino-aprendizagem.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1642 - PROFISSÃO FEMININA?! COMO É A INSERÇÃO MASCULINA COMO DOCENTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Autor(es): Jonathan Fernandes de Aguiar - Bolsa: Outra

Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia

Área Temática: Educação: Educação e Inclusão

Resumo:

O presente trabalho é um recorte dos resultados e análise dos mesmos, ocorrido na pesquisa feita para o texto monográfico de conclusão de curso de licenciatura em Pedagogia. Este possuía como objetivo discutir por que haver homens no magistério é ainda, em pleno século XXI, um preconceito, acarretando uma restrição de trabalho efetivo no campo profissional. Esta pesquisa teve como motivação a leitura de postagens no Facebook em páginas relacionadas a vagas de emprego na área da Educação. Percebemos que todas elas eram direcionadas para mulheres e não para homens. A partir desta evidência, surgiu o questionamento foco do trabalho de conclusão de curso em Pedagogia: Como os homens se inserem em um campo dito como feminino? Nossa pesquisa foi uma pesquisa qualitativa, do tipo história de vida. Criamos uma página no Facebook: Homens no magistério. Eu apoio! Aplicamos, por meio desta página, um questionário semiestruturado com dezoito professores e escolhemos quatro docentes para terem suas histórias de vida recriadas, a partir do material coletado nesta pesquisa, como balizadoras das análises dos resultados. Portanto, no trabalho aqui apresentado traremos os resultados e a análise, pelo método bardeniano, de duas questões apresentadas aos sujeitos da pesquisa, quais sejam: 1) Ao término do curso de formação, você demorou a se inserir no mundo do trabalho como professor?; 2) Como se deu a sua inserção no mundo do trabalho como professor? A partir desta análise, pudemos chegar à conclusão de que os docentes que se inserem neste campo dito como feminino o fazem por meio de realização de concurso público para atuação nas escolas/creches públicas e na rede particular via análise curricular ou indicação, marcando especificamente a questão principal aqui a ser discutida - o preconceito. Para respaldar a nossa discussão sobre esses dois itens escolhidos, tivemos como referenciais Gondra e Shueler (2008); Campos (2002); Hypolito (1997) que traçam uma visão geral sobre a constituição histórica do trabalho docente, os processos de hierarquização e de verticalização do trabalho feminino em relação ao trabalho masculino. Nas contribuições de gênero, dentre vários pesquisadores, é possível destacar os trabalhos de Carvalho (1999); Eugênio (2008); Rabelo (2013) e Louro (2014). Por existir um preconceito na inserção do homem como docente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, analisamos o que dizem a Lei Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (9394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Licenciatura em Pedagogia (2006) sobre atuação do mesmo e, além disso, a questão do preconceito com base nos autores Chauí (1996/1997); Crochik (2006) e Rodrigues et al. (2009). Palavras chaves: Homem, Magistério, Gênero, Inserção no mercado de trabalho, Preconceito.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1970 - CRIANÇAS SURDAS IMPLANTADAS DO HOSPITAL CLEMENTINO FRAGA FILHO E SEU DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL.

Autor(es): Mariana Gonçalves Amâncio Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Celeste Azulay Kelman

Área Temática: Educação

Resumo:

A presente pesquisa encontra-se inserida em uma outra maior chamada, Educação e Surdez: alunos surdos implantados, seu desenvolvimento e aprendizagem (código 23461). O implante coclear é um dispositivo de alta tecnologia, tendo o objetivo de melhorar a percepção dos sons e a compreensão da fala, através da estimulação dos nervos auditivos por eletrodos implantados na cóclea. Atualmente, com os avanços científicos na área da saúde auditiva, pode-se diagnosticar a surdez logo após o nascimento do bebê com as Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA), conhecido popularmente como Teste da Orelhinha ou Triagem Auditiva Neonatal. Caso a surdez seja detectada e atenda aos pré-requisitos para a realização do implante, o processo para a realização do implante coclear terá início, este é realizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Tal órgão lançou a Política Nacional de Saúde Auditiva (28/09/2004), esta medida fornece um maior suporte tecnológico, como a obtenção de aparelhos de amplificação sonora (AASI) e Implantes Cocleares (IC), assegurando a estes usuários terapia fonoaudiológica. Após a realização do implante coclear, espera-se que a criança surda obtenha um melhor desenvolvimento educacional e integração social. Deste modo, o foco do nosso estudo é conhecer o processo para a realização da cirurgia, os cuidados pré e pós operatórios. Para atender a esta parte da pesquisa entrevistamos os profissionais do HUCFF, fonoaudiólogos, assistente social e psicólogos; Também foi feito um levantamento das crianças implantadas e onde estudam, de forma a se acompanhar o desenvolvimento social e educacional dessas crianças implantadas. Para isto iremos realizar entrevistas com os pais e professores destas crianças. Para que tais objetivos sejam atingidos, realizamos uma pesquisa qualitativa, de caráter etnográfico, que investiga as diferentes dimensões que integram o processo de desenvolvimento educacional dessas crianças (PLETSCH; ROCHA, 2014) e que também depende do encontro com o outro, para uma melhor compreensão de suas ações e enunciações em uma perspectiva sócio histórica estabelecida na relação entre sujeitos, nas inter-relações pesquisador/pesquisado (FREITAS, 2007), criando um mundo de significados. O que desejamos saber com a pesquisa em andamento, quais são os procedimentos pelo qual as crianças devem passar, se os responsáveis seguem as instruções dadas pelos profissionais, o desempenho em sala de aula desta criança, seus métodos de comunicação e interação com o outro, as dificuldades enfrentadas pelos professores em sala e saber se estes professores recebem alguma orientação da equipe multidisciplinar do HUCFF. Ao término desta pesquisa, pretendemos oferecer um curso para os professores e atendimento especializado para as crianças implantadas do HUCFF. Palavras-Chave: Surdez, Hospital Clementino Fraga Filho, Implante Coclear, Educação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3860 - A MUSICALIZAÇÃO E O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE : A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS MUSICAIS COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE AUTORIA DE PENSAMENTO E INCLUSÃO.

Autor(es): Elisa Corrêa Cabral dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os jogos musicais como elementos contribuintes para o processo de aprendizagem de um aluno com necessidades educacionais especiais. Trata-se de uma pesquisa teórico-empírica no objetivo de investigar como os jogos musicais podem beneficiar no desenvolvimento da autoria de pensamento de alunos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade , abordando algumas sugestões de atividades e como esses jogos podem contribuir na educação inclusiva e influenciar no rendimento escolar. Será feito primeiramente um levantamento bibliográfico sobre os seguintes temas: transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (MAIA,2011) e (ROHDE 2000), o jogo como instrumento de inclusão (MAIA, ARAUJO E RIBEIRO,2014) e autoria de pensamento (FERNÁNDEZ, 2001) e educação musical para pessoas com necessidades educacionais especiais (LOURO, 2006). Procuramos demonstrar a possibilidade da utilização de formas outras de linguagem, como a linguagem musical, para o desenvolvimento das habilidades e competências de alunos com necessidades educacionais especiais. Este trabalho é parte de uma pesquisa maior, que está sendo desenvolvida tendo esta uma orientação qualitativa , com um viés de pesquisa-ação. O campo a ser trabalhado advém do convívio e mediação da autora com uma criança numa escola particular localizada na zona norte do Rio de Janeiro. Os dados aqui trazidos serão advindos mais da revisão bibliográfica com ilustrações do campo ainda em construção e desenvolvimento. Esta pesquisa está articulada com os estudos do grupo de pesquisa Criar e brincar – LUPEA, coordenado pela orientadora deste trabalho no tema processo lúdico e inclusão no processo de ensino aprendizagem. Palavras chave metodologia lúdica, inclusão e necessidades especiais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1395 - A BELEZA EM TEMPOS DE SELFIE: RETRATOS FOTOGRÁFICOS E UMA
INTIMIDADE CRIADA**

Autor(es): Thiago Rufino da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Teresa Ferreira Bastos

Área Temática: Arte

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo produzir uma reflexão acerca das selfies, autorretratos feitos para serem compartilhados na internet e muito praticada atualmente, buscando uma possível atualização do conceito do gênero retrato além das mediações feitas através das tecnologias atuais que possibilitam um entrelaçamento das experiências virtuais e reais. A pesquisa foi possível devido ao advento dos smartphones que modificou a relação entre o sujeito e o seu cotidiano. As formas de experienciar suas atividades agora necessitam ser compartilhadas com amigos e desconhecidos. Por ter uma câmera integrada, aplicativos de redes sociais e acesso à internet, este compartilhamento ficou mais fácil. Como grande meio de divulgação, tem-se as selfies e às vezes, uma intimidade escapa e podemos conhecer um pouco melhor o sujeito que se autorretrata. A selfie pressupõe uma certa autenticidade de um evento ocorrido, algo característico também do retrato fotográfico desde o século XIX. Este tipo de autorretrato traz novas questões que podem talvez atualizar a definição do que é retrato, quanto a sua composição e com relação à pose; o uso de diversos aplicativos e até mesmo do mais famoso deles, o instagram, para usar filtros que remetem a décadas passadas num fenômeno chamado faux vintage pelo teorista de social media, Nathan Jurgenson; e uma possível interpretação artística ou sintomática do processo de se produzir selfies.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1404 - DE CARNE E AVAIS: PODER, PRAZER E PRESENCAS NAS RUAS DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Anna Luiza Duran Pereira da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Adriana Schneider Alcure

Área Temática: Arte

Resumo:

Esta é uma pesquisa que, através de produção teórico-prática, busca registrar, analisar e elaborar ações e operações poéticas sobre performatividade na experiência da rua, partindo do Carnaval de rua do Rio de Janeiro. O estudo se baseia em um pequeno diário, reelaborado através de abordagem autoetnográfica, que leva em conta a não-anulabilidade da figura executora do relato em sua produção, fundamentando-a na construção dialógica dos eventos, articulando agente e rede na ação registrada. Além desse, outros meios são abordados como gravações em áudio, vídeo, fotografias e elementos de indumentária, de forma a complementar o relato em diário e aprimorar a discussão sobre a proposição de novos modos de ação e representação no mundo proporcionada pela ruptura da normatividade. Tal ruptura é potencializada, principalmente, através do estabelecimento de negociações políticas, sociais e afetivas distintas daquelas que compõem o cotidiano, as quais se materializam na forma de ritos e rituais. Com base na perspectiva de Victor Turner, concebe-se aqui ritual como um sistema de comunicação simbólica que traz à superfície conteúdos comuns de uma sociedade. Richard Schechner – como Turner, influenciados pela pesquisa pioneira de Van Genep – desenvolve essa concepção no sentido da reafirmação do ritual como um dispositivo social de dimensões não só institucionais, como também subjetivas e triviais, enfocando o caráter performático de todo ritual. Especificamente os ritos de passagens são circunstâncias sociais em que o funcionamento habitual da comunidade é suspenso e o status social dos envolvidos é definitiva ou provisoriamente alterado. Em condição de liminaridade, isto é, na inscrição espaço-temporal da fratura social experienciada através do ritual, dão-se a ver novos procedimentos e relações entre seus integrantes que, abarcados pelo contexto, formam uma *communitas*, rede de afetos antiestrutural que segue parâmetros distintos da comunidade, parte da estrutura social. Durante o ritual e, neste caso específico, o Carnaval de rua do Rio de Janeiro, o que se testemunha é também a intensificação e tensionamento das forças políticas, as quais são abordadas nesta pesquisa através da produção de Félix Guattari, Suely Rolnik e Gilles Deleuze, além de Peter Pal Pelbart. As noções de biopolítica e micropolítica impulsionam a leitura dos ocorridos em direções aparentemente opostas, mas inegavelmente complementares, sustentando uma leitura conjuntural completamente atravessada pelas ações da subjetividade, tanto quanto indica a presença e impacto dos vetores da coletividade sobre aquele que os manifesta. O que a liminaridade traz à tona é uma experiência radical da alteridade que subjaz a estrutura social e, quando nela penetra, é rechaçada. Alheios ao crescente conservadorismo e discurso seletivamente inclusivo das macroestruturas de poder, há modos de subjetivação que cravam sua existência na sociedade, desejosos de nada além do próprio desejo, pedindo coisa alguma. São presenças queer, termo traduzido habitualmente como anormal ou estranho, mas que além disso são anormativas e se recusam, na mesma proporção em que são recusadas, a se prestar ao papel socialmente quisto. Judith Butler e Beatriz Preciado, por diferentes abordagens, tratam dessa recusa ao papel imposto em favor da performatividade enquanto reafirmação da qualidade representativa da presença em sociedade e, portanto, da fragilidade da normatividade que se faz passar por natural.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1408 - PALHAÇOS EM ZONAS DE CONFLITO

Autor(es): Daniel Cintra dos Santos Rangel - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Adriana Schneider Alcure

Área Temática: Arte

Resumo:

A pesquisa “Palhaços em zonas de conflito” visa analisar e registrar o impacto do cômico na sociedade sob a ótica da arte do palhaço nas chamadas zonas de conflito. Consiste em analisar o trabalho de artistas que assumem o ofício de fazer rir em ambientes onde prevalece o medo, a miséria, o estresse, a fome, a violência, onde o ser humano não possui condições de ter uma vida digna. São zonas de conflito: campos de refugiados, localidades em guerra e devastadas por desastres naturais, favelas marcadas pela violência, hospitais, conflitos étnicos, etc. São objetos para este estudo grupos como os Palhaços Sem Fronteira, Palhaços em Rebeldia, Doutores da Alegria, Bando de Palhaços, Enfermaria do Riso e outros, grupos de palhaços profissionais que se propõem a realizar suas performances em zonas de conflito. Pretendo investigar como se dá o atrito da presença de uma figura de afetos como é o palhaço nessas áreas de risco onde costumam prevalecer morte e caos, expondo assim suas dimensões políticas, e como a arte pode afetar e transformar a sociedade. O aporte conceitual baseia-se em estudos sobre comicidade e política, derrubando cada vez mais barreiras entre os campos e mostrando que são bem próximos, passando por autores como Vladimir Propp, Henri Bergson, Jacques Rancière, Félix Guattari, Bertolt Brecht, e outros. Como metodologia, venho analisando registros das performances desses artistas em zonas de conflito, bem como relatos do público, impressões deixadas, a partir de vídeos na internet e documentários. Também vem sendo realizadas entrevistas com alguns artistas, como palhaços que atuam em parceria com as ONGs Palhaços Sem Fronteira e Doutores da Alegria. Os relatos de médicos e pacientes reconhecendo a importância de palhaços em hospitais, assim como os relatos de refugiados agraciados com as performances desses artistas, revelam as mudanças e impactos gerados por esses artistas, dando todo o sentido para que continuem atuando nesses locais. Como complemento à pesquisa, realizarei um exercício prático, no qual me colocarei atuando como palhaço nas ruas, realizando intervenções e percebendo de perto os atritos gerados pela presença do palhaço atravessando e afetando o cotidiano da sociedade. As intervenções na rua servirão também para o levantamento de material composicional a ser usado no desenvolvimento de um número a ser apresentado em um hospital do Rio de Janeiro, nos moldes das práticas dos palhaços que atuam em hospitais, sob orientação da professora Adriana Schneider.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2202 - "TUDO EXISTE PARA TERMINAR NUMA FOTO" - ADOLESCÊNCIA E REGISTRO
FOTOGRAFICO NA CONTEMPORANEIDADE**

Autor(es): Myllena Araujo Gomes - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva

Área Temática: Arte

Resumo:

O trabalho consiste em abordar a relação do adolescente com sua produção fotográfica, em especial as imagens tomadas por dispositivos móveis (celulares). Trata-se de refletir sobre uma sociedade na qual uma parte significativa dos jovens possuem um celular na mão e um acervo gigantesco de imagens virtuais, muitas vezes abarrotadas nos aparelhos, sendo uma ou outra selecionada para o que parece ser a única finalidade dessa fotografia ir para as redes sociais. Susan Sontag (1977, p.90). em seu livro Sobre Fotografia diz que "As fotos oferecem história instantânea, sociologia instantânea, participação instantânea." Nada parece ser feito pra durar muito tempo. A fase de maior transição, de dúvidas, decisões, amadurecimento, descobertas é a adolescência; processo que tudo se intensifica tanto psicologicamente quanto fisicamente, nas atitudes, na maneira de se vestir, de se expressar e claro, de fotografar. A fotografia nessa idade é uma extensão das descobertas do mundo e da sua própria figura. Nesse sentido, nos colocamos diversas questões. Será que as imagens produzidas por esses jovens são códigos pré-moldados de uma sociedade onde o espetáculo é cada vez maior? Existe um esvaziamento de conteúdo e de importância para essa produção fotográfica atual? Existe um padrão nas imagens e autoimagens dos adolescentes? Com base no livro Sobre Fotografia de Susan Sontag (1977) e a partir do estudo feito com imagens produzidas nos smartphones de diversos adolescentes, procuramos estabelecer elos entre o registro fotográfico e essa fase da vida.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3590 - A FOTOGRAFIA COMO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA CIDADE

Autor(es): Ricardo Kranen Pinheiro da Silva - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Maria Cristina Miranda da Silva

Área Temática: Arte

Resumo:

O presente trabalho se insere nas atividades de pesquisa e extensão do projeto Investigações Fotográficas realizado a partir do Colégio de Aplicação da UFRJ. O projeto se propõe a ser um campo de investigação de procedimentos fotográficos – históricos, artesanais, analógicos e digitais – em relação com o ensino da arte na escola e fora dela e destina-se, sobretudo, à reflexão sobre a relação entre o processo educativo e a fotografia, a arte, as tecnologias e a produção e circulação da imagem fotográfica no cotidiano e na contemporaneidade. Uma das atividades do projeto no ano de 2015 será a realização de oficinas de fotografia (processos históricos fotográficos) para diferentes grupos e comunidades extra muro da universidade. Este estudo visa apresentar a experiência de uma destas oficinas que será realizada com moradores da Favela Indiana que é parte do complexo de favelas do Morro do Borel e se localiza às margens do rio Maracanã, na Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro. A condição ribeirinha a coloca sob o risco de remoção completa pela Prefeitura do Rio de Janeiro, dividindo os moradores entre os que querem sair e os que querem ficar. Consideramos que a apropriação por parte dos moradores do processo de captação e reprodução de imagens através de técnicas como a fotografia pinhole, assim como a produção de suas próprias imagens do local que habitam, pode contribuir na reflexão necessária sobre o direito à cidade e o acesso à moradia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 776 - A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE JOAQUIM BARBOSA PELA REVISTA VEJA

Autor(es): Barbara de Jesus Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Gabriel Deslandes Carin - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Muniz Sodre de Araujo Cabral

Raquel Paiva de Araujo Soares

Área Temática: Comunicação

Resumo:

O objetivo deste trabalho, sem a pretensão de ser uma análise definitiva, é demonstrar como a revista Veja, do Grupo Abril, colaborou para a construção da imagem midiática do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa. Como objeto de estudo, o trabalho tem como recorte temporal o período em que o magistrado ocupou o cargo mais alto da Justiça brasileira: a presidência do STF. Nessa fase, de outubro de 2012 a julho de 2014, quando renunciou ao cargo, a Veja publicou três edições com a figura de Barbosa na capa. A análise crítica dos textos, imagens e demais elementos gráficos das reportagens de capa das publicações selecionadas nos permite identificar os recursos retórico-discursivos utilizados pela revista, evidenciando a intenção de transformar Barbosa em uma espécie de herói. A reificação da imagem dele como personagem infalível e exemplar não se dá de modo arbitrário, porém representa uma síntese da relação dialética entre elementos concretos de sua personalidade e sua apropriação pelo discurso de um veículo de comunicação hegemônico. A seleção da revista Veja como objeto se justifica por sua relevância na formação da opinião pública brasileira, já que representa uma das publicações editoriais de maior tiragem no país, ultrapassando o número de 1 milhão de cópias semanais, segundo o Instituto Verificador de Circulação. Dado seu potencial de público, com foco especial na classe média, é coerente que um personagem de tamanha importância política ocupe parte significativa de suas edições, de acordo com critérios convencionais de noticiabilidade jornalística. A partir dessa seleção, convém explicitar previamente as trajetórias pessoal e profissional de Barbosa que o levariam à posição de destaque dentro da conjuntura política do primeiro mandato do ex-presidente Lula. Por conseguinte, também será abordado seu papel como liderança negra dentro da política institucional, fator relevante por conta não só de sua proximidade da questão racial, como pelo fato de representar uma minoria sociológica marginalizada e ter ascendido a um status social importante. No entanto, no contexto das revistas escolhidas, é a atuação de Barbosa no julgamento da Ação Penal 470, popularmente conhecida como "Mensalão", que serviu de pretexto para a Veja se apropriar de sua imagem e utilizá-la para propagar sua posição editorial contrária ao Partido dos Trabalhadores (PT). Por outro lado, o conjunto de posicionamentos que tomou durante o julgamento da ação, somado a características pessoais, foi contestado por representantes da política e do Judiciário. Tais críticas foram suscitadas também pela súbita admiração que angariou dos setores conservadores da sociedade, ou seja, o público-alvo da revista. Como referência teórica para esta análise de discurso, será feito o estudo das edições à luz das teorias críticas dos linguistas Norman Fairclough e Roland Barthes, especialmente o conceito de linguagem roubada.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 863 - FORMAÇÃO DE AUDIÊNCIA EM SÍTIOS OU PERFIS DA INTERNET (ESTUDO DE CASO)

Autor(es): Marina Pontes de Miranda Soares de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Flora de Castro Santana - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcos Dantas Loureiro

Área Temática: Comunicação

Resumo:

O projeto é parte do estudo "Internet, espetáculo e geração de valor pelo trabalho semiótico reticular", aprovado e financiado pelo CNPq, em 2012: visa estudar os processos de formação de valor nas redes colaborativas, pelo trabalho geralmente não remunerado dos internautas. O estudo parte da hipótese de que as práticas sociais reticulares, mesmo quando pareçam lúdicas ou não instrumentais, como ocorre em grande parte das situações costumeiras, são percebidas, pelos agentes econômicos, como trabalho que, nas redes, gera valor para aquelas corporações, daí seus lucros e, sobretudo, seus ganhos financeiros. É um trabalho, no entanto, que não apresenta as características do conceito clássico e até usual de trabalho. Efetua-se através dos elos sócio-culturais dos agentes, das suas relações identitárias, da linguagem, não raro no tempo livre e não remunerado das pessoas. É um trabalho semiótico, conforme definido e examinado por Umberto Eco. Boa parte de seus significados remete ao espetáculo, conceito amplo aqui considerado conforme Guy Debord (2000). No ambiente do espetáculo, desenvolveu-se a internet, um novo medium que amplia o potencial de produção espetacular a qualquer um que por ela navegue. A pesquisa estuda, com ferramentas semióticas, a atratividade semântica de sítios ou perfis na rede, tentando explicar os motivos pelos quais se mostram capazes de capturar algum tempo dos internautas, durante o qual, nos atos de navegação (cliques, fotos, textos etc.), estes transmitem dados pessoais e comportamentais que serão registrados nos servidores de corporações como Google ou Facebook, daí originando seus lucros e conseqüente valorização financeira. Os alunos-bolsistas estão acompanhando as atividades nas redes, com foco em sítios ou blogs selecionados, estudando essas atividades com base nas hipóteses do projeto maior acima citado e gerando resultados a serem nele incorporado.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1188 - O DISCURSO ONLINE COMO VEÍCULO DE DENÚNCIA NAS COMUNIDADES

Autor(es): Gabriela Xavier Martins de Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC

Luisa Pereira de Abreu - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Muniz Sodre de Araujo Cabral

Raquel Paiva de Araujo Soares

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho tem como objeto de estudo a análise de como os moradores de comunidades estão se relacionando com as redes sociais. Nessas plataformas online, eles sentem que são capazes de ter voz frente a uma mídia hegemônica que, sob interesses políticos e de mercado, tende a não dar espaço aos depoimentos e relatos desses indivíduos. Com o amadurecimento progressivo das social medias, pessoas de diferentes faixa etária, sexo, raça e condição socioeconômica passaram a ter acesso a esse produto e a perceber que poderiam começar a ser sujeitos das suas próprias histórias. É nesse contexto mais "democrático" e de maior liberdade de expressão gerado pelas redes sociais que os moradores de comunidades se encorajam a denunciar a violência entre facções do tráfico de drogas, os tiroteios entre traficantes e policiais, as dificuldades no relacionamento entre polícia pacificadora e moradores, além de tudo que não costuma ser pauta frequente das grandes empresas jornalísticas. O trabalho será dividido em duas etapas: a primeira teórica, sustentada por referências bibliográficas relacionadas ao tema - o artigo Maré Sitiada: O discurso midiático sobre a ocupação militar do conjunto de favelas na Maré - Renata Souza; o texto Rádio Comunitária na Internet: apoderamento social das tecnologias - Cicilia M. Krohling Peruzzo; o texto Rádio comunitárias 2.0: Possibilidades e limites de uma rede de redes - João Paulo Malerba; e o livro Antropológica do Espelho - Muniz Sodré -, e uma segunda expositiva, ao selecionar exemplos através de imagens e vídeos. Com base nos dados apresentados, a pesquisa pretende ressaltar, portanto, como as novas tecnologias e as redes sociais podem ser positivas no sentido de abrir um espaço de fala, antes inexistente, para a comunidade. Ou seja, mostrar como esses novos aparatos podem estar alterando de forma expressiva a comunicação comunitária.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1203 - MULHERES DO TERCEIRO MUNDO - AS QUESTÕES FEMININAS NA REVISTA
CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO**

Autor(es): Mayara Abrahão da Eira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A revista Cadernos do Terceiro Mundo surge no contexto do Movimento Não Alinhado e da necessidade de se mudar as regras de jogo da comunicação a nível internacional, uma reivindicação desse conglomerado de países que se traduzia na proposta de uma Nova ORDEM Informativa Internacional (NOII). A revista surge como consequência desse debate, com a proposta de abordar questões na América Latina que, naquele momento, passavam longe da mídia tradicional. A revista foi lançada na Argentina, em setembro de 1974, por quatro jornalistas, Neiva Moreira – o idealizador – Pablo Piacentini, que figurou como diretor, Julia Constenla, que dirigia a editora que a publicou (os dois argentinos), e Beatriz Bissio, uruguaia, com um grupo de colaboradores em vários países. Os Cadernos do Terceiro Mundo são pioneiros em muitos aspectos; com um estilo independente, sua característica principal é dar voz à periferia do mundo. Comprometida com o debate sério e a “visão do sul”, a revista abordou importantes temas do século XX (e XXI) como a questão Palestina, a independência de Angola e a Guerra do Golfo, entre outros. Neste trabalho buscamos a presença de temas femininos na publicação, problematizando os temas priorizados e sua abordagem. Pra ter uma visão do estilo editorial de Cadernos em relação aos temas femininos, trabalharemos com a sessão “Mulher” e também com entrevistas sobre os mais diversos assunto, feitas com mulheres do Terceiro Mundo, o que nos permitirá a percepção da importância delegada aos temas femininos e o espaço dado às próprias mulheres numa publicação que reflete o pensamento progressista do período. Assim, o que se busca neste trabalho é compreender a postura editorial de uma publicação como Cadernos do Terceiro Mundo em relação à temática de gênero, discutindo a importância dada aos temas, pensando modos de trazer os temas de gênero à pauta atual e a necessidade da auto-organização das mulheres para uma discussão mais coerente dos assunto “femininos”.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2518 - AS ESPECIFICIDADES DO CORONELISMO ELETRÔNICO EM MINAS GERAIS

Autor(es): Gabriel Novello - Bolsa: CNPq/PIBIC

Leonardo Botelho Doria - Bolsa: Bolsa de Projeto

Helena Santos Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC

João Paulo Saconi Michael - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Janaine Sibelle Freires Aires

Suzy dos Santos

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A comunicação em Minas Gerais é dominada por grupos familiares, reproduzindo a característica da sua estrutura política e econômica. Nossa pesquisa busca analisar os dados sobre sócios e diretores das empresas de radiodifusão no estado a fim de encontrar informações que caracterizem o coronelismo eletrônico nesta localidade. Por essa característica marcante, o conceito de coronelismo elaborado por Victor Nunes Leal é importante para entender as relações de poder que surgiram desde o Brasil Império e se perpetuam até os dias atuais. O mesmo acontece com o conceito de coronelismo eletrônico defendido por Suzy dos Santos, que nos ajuda a compreender as especificidades do panorama midiático local. Foram escolhidas quatro cidades: a capital (Belo Horizonte); uma cidade com aproximadamente 200 mil habitantes (Governador Valadares); uma outra com cerca de 50 mil habitantes (Barbacena) e uma com menos de 50 mil habitantes (Buritituba). O trabalho integra a pesquisa “Coronelismo Eletrônico: Dinâmicas Assimétricas de Poder e Negociação”, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Políticas e Economia da Informação e da Comunicação (PEIC/UFRJ). O projeto ainda está em andamento e busca mapear 94 cidades brasileiras a fim de registrar as ocorrências do coronelismo eletrônico nesses locais. A metodologia utilizada consiste na consulta à duas bases de dados: SIACCO (Sistema de Acompanhamento de Controle Societário) - disponibilizada pelo Ministério das Comunicações - e SISCO (Sistema de Informação de Serviços de Comunicação de Massa), consultada pelo site da ANATEL. Após obter os nomes dos sócios e diretores de cada cidade escolhida, buscou-se, através das ferramentas de pesquisa e redes sociais, informações sobre essas pessoas. Através dos resultados, tornou-se possível traçar um panorama da radiodifusão nas quatro cidades mineiras, apresentando informações importantes e que não são amplamente divulgadas. Em virtude da influência histórica de Minas Gerais, o cenário político é fortemente marcado por inúmeras famílias tradicionais detentoras de grande poder aquisitivo desde os tempos do Brasil Império. Estas características também se revelam na comunicação, marcada pela concentração de propriedade nestes clãs. A análise dos dados confirma a hipótese que indica que o fenômeno do Coronelismo Eletrônico não se encontra restrito às regiões mais atrasadas economicamente. Esta realidade reforça também a compreensão de que, na atualidade, a propriedade dos meios de comunicação ocupa um espaço de poder que anteriormente era da posse de terra.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 115 - RUÍNAS: QUANDO O ERRO SE TORNA ALGO PRECIOSO

Autor(es): Dany Thomaz Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marta Lima de Souza

Área Temática: Oralidade e Escrita

Resumo:

O presente trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa “O trabalho alfabetizador com jovens e adultos em perspectiva discursiva: princípios, aspectos teórico-metodológicos e didáticos”. Os adultos em fase de escolarização tardia produzem “grafias não convencionais” (Tenani e Reis, 2011) que são encontradas também em produções de pessoas com mais escolaridade. Tratar de grafias não convencionais não significa lidar com erros ortográficos. Em geral, essas grafias são atribuídas à oralidade, devido à troca de letras tanto por variação fonológica diastrática, diafásica ou diatópica, ou até mesmo por falas consideradas estigmatizadas. Com base no referencial teórico de Corrêa (2004) e de Tenani e Reis (2011) que têm como referência as relações intergenéricas de Bakhtin (2011), temos buscado compreender as grafias não convencionais expressas no discurso escrito de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em processo de escolarização como indícios de um movimento entre a oralidade e a escrita que prescreve uma relação intergenérica. A metodologia de pesquisa centra-se no paradigma indiciário (Ginzburg, 2002) por meio do qual buscamos esses indícios nas grafias não convencionais de adultos pouco escolarizados. Para a gramática tradicional, essas escritas não convencionais são denominadas de erradas ou agramaticais; e para a sociolinguística variacionista são denominadas de variação linguística. Entretanto, Corrêa (s/d) as denomina de “ruínas” e convoca-nos a compreendê-las como rastros preciosos que os sujeitos deixam na escrita no movimento de constituição heterogêneo da escrita, sendo um dos efeitos mais diretos do reconhecimento da existência inequívoca dessas “ruínas” o de possibilitar novas perspectivas de leitura. Apresentamos nessa Jornada, as evidências de ruínas mais recorrentes em uma análise preliminar de produções escritas de alunos adolescentes, adultos e idosos dos 4º ao 9º anos do Ensino Fundamental na EJA, procurando compreender que movimentos e sentidos expressam a constituição heterogênea da escrita dos sujeitos. PALAVRAS-CHAVE: grafias não convencionais, escrita e EJA Referências Bibliográficas: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. O modo heterogêneo de constituição da escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2004. GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: _____. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. Tradução Frederico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. REIS, Marília Costa; TENANI, Luciani Ester. Registros da heterogeneidade da escrita. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 470 - PARA ALÉM DAS TRINTA LINHAS: INICIATIVAS DE ESCRITA NÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(es): Juliana D'Elia Sampaio Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcelo Macedo Correa E Castro

Área Temática: Educação

Resumo:

Aponta-se que na escola, de maneira geral, o processo de escrita não recebe a devida atenção. Importa muito mais o produto final, construído através de fórmulas preestabelecidas, tanto no que diz respeito ao tema quanto ao formato do texto. O mais comum destes modelos de escrita é a redação escolar, texto de aproximadamente trinta linhas, em que o aluno demonstra sua capacidade dissertativa a partir de um dado tema, e que geralmente tem como único leitor o professor, costumando mesmo esta leitura ser rasa, limitada à correção (CASTRO, 2008; BRITTO, 2003; GERALDI, 2000; KRAMER, 2000; SOARES, 1998). Assim, sob várias perspectivas, nega-se aos alunos a autoria de suas produções escritas. Há, porém, os estudantes que buscam outros espaços para desenvolver os aspectos da escrita não contemplados pela escola, escrevendo sem a autorização e a demanda direta dos professores. Este estudo busca investigar como as visões e experiências destes alunos podem contribuir para as discussões acerca do ensino de língua portuguesa, tendo por objetivos: -Identificar os processos de escrita e compartilhamento da escrita pelos quais declaram passar estudantes que desenvolvem uma escrita relativamente autônoma quanto à demanda escolar; -Identificar assuntos e tipos de texto escolhidos pelos estudantes ao escrever voluntariamente; -Estabelecer relações entre a escola e os processos de escrita voluntária relatados pelos estudantes; -Confrontar os relatos dos estudantes escritores com os debates contemporâneos a respeito do ensino da escrita. Para tal, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com base no Método de Explicitação do Discurso Subjacente - MEDS – (NICOLACI-DA-COSTA, 2007), a partir de dez entrevistas de modelo semiestruturado, com estudantes do Colégio Pedro II que estivessem cursando pelo menos o segundo ano do Ensino Médio ou houvessem concluído esta etapa nos últimos cinco anos, que mantenham iniciativa de escrita independente da escola. Tendo em vista cinco temas de interesse, foram feitas perguntas abertas, e das respostas emergiram categorias, por meio das quais desenvolveu-se a análise. A partir dos resultados é possível concluir que a maioria dos entrevistados apresenta como motivação para sua escrita a expressão de algo da ordem pessoal, subjetiva e aut centrada, função da escrita pouco explorada pela escola. Também se nota que, embora metade dos participantes da pesquisa considere sua relação com a escrita escolar boa de modo geral, e a maioria deles cite alguma boa experiência com esta, todos expressam críticas ao ensino da escrita na escola, críticas estas que muito se aproximam das desenvolvidas pelos referidos autores que abordam esta temática. Palavras-chave: ensino da escrita – escrita escolar Principais referências bibliográficas: BRITTO, Luiz Percival Leme. Em terra de surdos-mudos: um estudo sobre as condições de produção de textos escolares. In: GERALDI, João Wanderley (Org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2000. ____ Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. CASTRO, Marcelo M. C. e. Autoria e adesão ideológica: considerações sobre o percurso do ensino da produção textual na educação básica. IN: CFCH/UFRJ. Anais da II Semana de Integração Acadêmica do CFCH. Rio de Janeiro, CFCH/UFRJ, 2008. ____ Por que escrever? :(uma discussão sobre o ensino da produção

textual). Rio de Janeiro.2.ed.2008 ____Autoria e autoridade nas práticas escolares de ensino da escrita.in Revista Contemporânea de Educação. v.6, n. 11 (2011) GERALDI, João Wanderley. Escrita, uso da escrita e avaliação. In: GERALDI, João Wanderley (Org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2000. FORTUNATO, Márcia Vescovi. Autoria e aprendizagem da escrita. 2009.216fls.Tese(Doutorado)- Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo,2009.p.23 KRAMER, Sonia. Escrita, experiência e formação – múltiplas possibilidades de criação de escrita. In: CANDAU, Vera Maria (org). Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. O campo da pesquisa qualitativa e o Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS). Psicol. Reflex. Crit. [online]. 2007, vol.20, n.1, pp. 65-73.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2354 - MALABARISMOS COM O VISÍVEL E O INVISÍVEL: REFLETINDO SOBRE OS REGISTROS DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA NUMA ONG DE CIRCO SOCIAL

Autor(es): Natasha Iane Magalhães - Bolsa: Outra

Marcela Werwie Ferreira Laino - Bolsa: Outra

Orientador(es): Cristal Moniz de Aragão

Área Temática: Formas narrativas

Resumo:

A reflexão aqui desenvolvida parte das atividades relacionadas ao Projeto de Extensão “Psicologia social, alteridade e intervenção em instituições do terceiro setor na cidade do Rio de Janeiro”, financiado pelo programa PIBEX, proposto há cerca de 9 meses pela autoras. Desenvolvemos atividades semanalmente numa ONG localizada em Laranjeiras, Rio de Janeiro, que trabalha com crianças e adolescentes, a partir do ensino de atividades circenses e formação cidadã. A instituição solicitou a presença da psicologia a fim de estimular transformações tanto nela mesma, quanto no território que a compreende. Neste lugar, que trabalha com circo social, o encontro com tal realidade lúdica deu margem para o exercício do olhar sensível e, além disso, mostrou-nos que as fronteiras entre psicologia e circo são porosas, e assim surgiu o desejo de produzir um trabalho sobre as formas de construção e o sentido dos diários de campo produzidos pelas bolsistas. Neste trabalho, nosso objetivo é trazer uma reflexão sobre a escrita dos diários, numa perspectiva cartográfica, como construção de mundo, postura de vida, e uma forma de demonstrar o engajamento e reconstrução permanente dos vínculos - entre as instituições, crianças, adolescentes, arte-educadores, estudantes de psicologia e outros profissionais envolvidos. Numa proposta diacrônica, podemos entender que os relatos documentam os processos que expressam diferentes momentos de construção desses vínculos, sugeridos por variadas estratégias quanto à forma e conteúdo da escrita. Alguns exemplos podem ser descritos abaixo, versando sobre a presença e atividades na ONG: “Não quero cair em especialismos, mas conforme vou trilhando esse rumo, vou notando que a psicologia lida com coisas que soam invisíveis aos olhos dos outros. [...] Isso de ser estudante de psicologia é um tanto primaveril e vez ou outra nascem lírios nos meus olhos”; “Clarice Lispector dizia que trabalhava com o inesperado. Imagino que eu ficaria contemplada em dizer que eu trabalho com o invisível” e “A prática circense, ao que me parece, aproxima-se de alguma maneira de uma representação física do que é ser psicólogo – porque, afinal de contas, na nossa profissão a gente é a todo momento convidado a fazer malabarismos, jogando bolinhas pro alto sem deixá-las cair; a se equilibrar na corda bamba (essa tal coisa que chamamos de ética)”. A busca pelo estranhamento de realidades que parecem familiares é inspirada pelos trabalhos de Kastrup e Caiafa, oferecendo material para pensar que a formação em psicologia exige um encontro transformador com a realidade, que pode ser proporcionado pela atividade extensionista. Dessa maneira, os diários podem ser lidos como fonte alternativa de criação na relação com o mundo e o invisível, evidenciada a cada escrita.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3206 - SALA DE LEITURA FELICIDADE CLANDESTINA: UMA ANÁLISE DA ATIVIDADE
"BATE-PAPO COM AUTOR"**

Autor(es): Puá Gonçalves Batista - Bolsa: Sem Bolsa

Amanda Lamego Machado - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Patricia Corsino

Área Temática: Educação

Resumo:

Esta apresentação tem como objetivo analisar uma das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão "Formação inicial e continuada de docentes da Educação básica: encontros em uma sala de leitura para educadores da infância", coordenado pela professora Patrícia Corsino. O projeto tem como objetivos: i) promover a leitura literária para estudantes de graduação e pós-graduação, funcionários e professores da Faculdade de Educação da UFRJ; ii) disponibilizar um acervo de literatura infanto-juvenil de qualidade para leitura, apreciação e empréstimo; iii) refletir sobre espaços de livro e de leitura literária em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental e iv) discutir a formação do leitor literário. Intentando alcançar estes objetivos, são desenvolvidas atividades permanentes e temporárias para mobilizar, especialmente, os estudantes, a frequentar a Sala de Leitura Felicidade Clandestina, localizada na sala 218 da Faculdade de Educação da UFRJ. As atividades desenvolvidas têm como fundamentação teórica os estudos do campo da linguagem e da literatura inuma perspectiva discursiva (Bakhtin,1992,2003), que concebe a literatura infantil na sua dimensão estética e formativa. A atividade analisada, intitulada "Bate-papo com autor", teve como convidada a escritora Sônia Travassos, educadora, especialista em Literatura Infantil e Juvenil e mestre em Educação pela UFRJ. O objetivo desta atividade foi o de aproximar os estudantes da literature por via de uma proximidade também com autores. Um dos pilares do projeto é o entendimento da literatura como direito, na perspectiva de Candido (2004) ao conceber a literatura como um bem incompressível, isto é, indispensável ao ser humano. Portanto, conhecer e apreciar literatura infantil é não só uma experiência pessoal importante para os estudantes como para sua formação como professor. Visando a articulação entre pesquisa e extensão, as atividades de promoção de leitura desenvolvidas pelas bolsistas têm como metodologia a coordenação de uma integrante do projeto e a observação de outras com registros em caderno de campo, em áudio e fotografia. A análise é feita a posteriori a partir dos registros. A análise deste encontro nos leva a reafirmar a importância de experiência com leitura literária na formação inicial de professores. A conversa com a autora despertou o interesse dos estudantes por ampliar o seu repertório literário, abriu espaço para refletirem sobre produção e recepção de obras de autores emergentes, evidenciando a relevância desta experiência para o exercício da docência. Palavras-chave: Literatura Infantil - Leitura literária – Formação de professores Referências bibliográficas: BAKHTIN, Mikail (Volochinov). Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1992. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. 4a. Edição. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2003. CANDIDO, Antônio. O direito à literatura e outros ensaios. Organização e posfácio de: Abel Barros Baptista. Coimbra: Angelus Novus, 2004.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3485 - A NÃO-APROPRIAÇÃO DA REPÚBLICA DAS LETRAS FRANCESA PELA ERA DIGITAL: DIALOGANDO COM AS IDEIAS DE DIDEROT E FOUCAULT PELA PERSPECTIVA DA POSTURA DO AUTOR.

Autor(es): Thayenne Roberta Nascimento Paiva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Henrique Buarque de Gusmão

Área Temática: Oralidade e Escrita

Resumo:

O presente trabalho expõe resultados preliminares a serem desenvolvidos na monografia de conclusão de curso de História, sob orientação do professor dr. Henrique Gusmão. A pesquisa procura debater as diferentes concepções sobre a postura do autor frente à produção e à circulação de suas obras, tanto na época da República das Letras francesa, do século XVIII, quanto na atualidade, pela chamada Era Digital. Para tanto, e partindo de uma perspectiva histórica, analisaremos estas concepções dialogando com o memorial do filósofo iluminista Denis Diderot, intitulado "Carta sobre o comércio do livro", e o ensaio do filósofo pós-estruturalista Michel Foucault, nomeado "O que é um autor?". A hipótese central a ser validada é a da não-apropriação da República das Letras francesa pela Era Digital. Dentre os principais entraves para tal é a disputa, em termos de ganho sobre o processo criativo do autor, tanto observada na República das Letras quanto na Era Digital, gerando entraves que obstaculizam a ascensão de alguns intelectuais ao universo das Letras, o próprio enrijecimento da postura do autor frente sua produção intelectual, corroborando para a perda de divulgação do conhecimento.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 412 - APONTAMENTOS SOBRE O HISTÓRICO DOS DIREITOS TRABALHISTAS NO MÉXICO

Autor(es): Aimée Weiss Fernandes - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Wallace Moraes

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

A questão trabalhista foi e continua sendo um assunto muito recorrente no debate público. Países situados na América Latina reforçam a importância desta discussão, visto que a maior parte deles foi vítima da colonização e de uma luta por independência que somente teve fim no século XIX. Dentro deste contexto, localizamos o México, cujo enfoque será tema no presente trabalho. Apesar de em 1821 a nação ter cortado o vínculo de exploração e submissão à potência espanhola, permaneceu quase um século sem a criação de direitos básicos para categoria dos trabalhadores. Com base na consulta de documentos oficiais e de artigos e trabalhos acadêmicos, o objetivo desta pesquisa é perscrutar o conjunto de leis concernentes aos direitos dos trabalhadores mexicanos através de uma perspectiva histórica. Avaliaremos desde 1884, quando foi criado um dos primeiros códigos civis com determinações relativas ao tema no país, até o momento atual, 2015, marcado pelo governo de Enrique Peña Nieto. Tomando como prioridade o acesso às informações da Constituição de 1917, das Leis Federais do Trabalho de 1931 e 1970 e suas respectivas alterações, uma vez que essas datas marcam o aparecimento de novas normas que definem a situação trabalhista no país, decidimos, como metodologia, realizar uma análise dividida em cinco períodos específicos. Em cada um desses intervalos de tempo, construiremos três tabelas distintas, “Direitos de Democracia”, “Direitos de Trabalho” e “Atuação dos sindicatos e/ou movimentos sociais”, contribuindo para a organização e síntese dos resultados encontrados. Usaremos um sistema de pontuação, somado a um método de classificação, que caminha de maneira gradual numa escala de “péssimo” a “ótimo”, ambos já praticados pelo professor e orientador Wallace Moraes. Como desfecho, a pesquisa contará com um estudo comparativo entre o México e outros países da América Latina, que terão passado pelo mesmo método analítico. Ao final, criar-se-á um gráfico demonstrando a pontuação de cada um destes países em períodos de tempo similares, examinando se houve ou não um percurso semelhante no que diz respeito à constituição legislativa do trabalho. Destarte, partiremos da hipótese de que os direitos trabalhistas são resultado da luta dos trabalhadores, averiguando o cumprimento das normas por parte das instâncias competentes. Porquanto, a presente pesquisa, ora em fase de desenvolvimento, estabelecerá prós e contras no que diz respeito aos sujeitos envolvidos na relação laboral mexicana, conjunto à totalidade da América Latina.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 514 - UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS NA AMÉRICA LATINA: O CASO DA ARGENTINA DESDE 1880 ATÉ OS GOVERNOS KIRCHNER.

Autor(es): Aurea Thatyanne da Silva Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Wallace Moraes

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

No presente trabalho temos o objetivo de traçar um panorama das relações trabalhistas na Argentina, desde 1880 até o segundo mandato de Cristina Kirchner (2011-2015), partindo da hipótese de que os direitos trabalhistas são resultantes da luta dos trabalhadores. Dessa forma, as análises estarão baseadas em três variáveis: “Direitos de democracia”, “Direitos de trabalho” e “Atuação de sindicatos e/ou movimentos sociais”, que serão correlacionadas aos sete períodos históricos em que foi subdividido o escopo temporal da pesquisa. Utilizando como fontes a legislação trabalhista argentina e textos acadêmicos, nossa metodologia privilegia as principais normas que regulamentam grande parte do regime laboral do país. Criamos três tabelas, cada uma equivalente às variáveis citadas acima, e as preenchemos de acordo com as leis correspondentes a cada um dos sete períodos. Em seguida, as contextualizaremos com dados históricos, podendo por fim concluir se elas foram positivas ou não para o trabalhador, se foram efetivamente cumpridas pelas autoridades, entre outras avaliações. Com vistas a objetivar de maneira quantitativa a análise sobre o arcabouço jurídico argentino, utilizamos o método das pontuações e consequente classificação gradual de ‘ótimo’ a ‘péssimo’, empregado pelo professor Wallace Moraes em suas pesquisas anteriores. Com essa abordagem teremos, após o preenchimento das três tabelas em cada um dos sete períodos, uma avaliação final prática do histórico trabalhista do país. A pesquisa, ainda em andamento, terá em sua última etapa a criação de um gráfico no qual serão comparadas as pontuações finais de determinados países latino-americanos. Por esse gráfico, será permitido visualizar quais deles proporcionariam ao trabalhador, histórica e legalmente, as melhores condições e direitos trabalhistas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1235 - AS MODULAÇÕES DO PODER JUDICIÁRIO E SUAS REVERBERAÇÕES NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Matheus Antoniêto Moraes - Bolsa: Sem Bolsa

Polyana Alves de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Raphael Thomas Ferreira Mendes Pegden - Bolsa: Outra

Orientador(es): Adriana Abreu Lemos

Hebe Signorini Gonçalves

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

O presente trabalho pretende pensar os recentes movimentos do judiciário do Estado do Rio de Janeiro em relação às audiências realizadas no sistema socioeducativo. A partir do Projeto Parcerias da Universidade Federal do Rio de Janeiro, projeto inserido em uma unidade de privação de liberdade desde 2009, torna-se possível, através do método cartográfico de pesquisa-intervenção, observar os processos que se desdobram no campo. Por meio dessa inserção, pudemos observar algumas flutuações entre o número dos adolescentes que eram internados e o dos que recebiam progressão de medida. Assim, levando-se em conta a atual conjuntura política que se inscreve no âmbito da Socioeducação no estado do Rio de Janeiro, buscamos refletir sobre as modulações sofridas na lógica punitiva que norteia as tomadas de decisão do judiciário frente à questão do adolescente em conflito com a lei. O crescente sentimento de insegurança da sociedade tem corroborado um forte apelo por mais repressão a determinados tipos sociais - discurso que se materializa em temáticas como o debate sobre a redução maioridade penal. Tal como argumentam alguns autores da Criminologia Crítica (Michel Foucault, Alessandro de Giorgi, Nilo Batista, Loïc Wacquant, dentre outros), partimos da hipótese de que todo poder punitivo, mesmo se apresentando como igualitário no âmbito do Direito, opera numa lógica seletiva através do qual se exerce um poder que visa o controle de uma determinada ordem social. Ações recentes da Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância e da Juventude e Idoso tentam modificar a maneira acostumada pela qual o Poder Judiciário tem tratado da aplicação das medidas socioeducativas. Assistimos, nos eventos recentes, um posicionamento que parece avançar numa direção distinta da lógica punitiva vigente, que preza pelo encarceramento e recrudescimento das penas, indo ao encontro de um outro horizonte, que aponta para uma flexibilização dessa política de internação. Queremos por meio deste trabalho oferecer uma breve reflexão sobre essas mudanças no Judiciário e as suas implicações para o Sistema Socioeducativo. Palavras-chave: Socioeducação; Poder Judiciário; adolescentes em conflito com a lei

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3974 - REFLEXÕES SOBRE O SINASE E AS MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS

Autor(es): Ana Carolina da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Joana Angelica Barbosa Garcia

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 103, o ato infracional é a conduta descrita como crime ou contravenção penal, praticada por criança ou adolescente, penalmente inimputável, a estes adolescentes devem ser aplicadas medidas de proteção ou medidas socioeducativas. O SINASE (2006) determina que os atendimentos socioeducativos não afastem o adolescente de suas referências de pertencimento e convivência social, que propicie o seu acesso aos direitos, possibilitando seu pleno desenvolvimento como sujeitos. Neste sentido, as medidas socioeducativas devem ter um caráter essencialmente pedagógico. As legislações brasileira destinadas aos adolescentes que cometeram ato infracional, garantem que sejam implementadas medidas que viabilizem a superação da condição criminal. Porém, na realidade as medidas socioeducativas, principalmente as restritivas de liberdade estão bem longe do modelo aspirado pelo ECA. Este estudo busca, através de entrevistas, análise institucional e documental, analisar os desafios enfrentados em um dos equipamentos do Sistema de Garantia de Direitos – o CREAS (Centro de Referência Especial da Assistência Social), caracterizando o perfil dos adolescentes e as implicações do cometimento do ato infracional. O CREAS analisado esta situado na Baixada Fluminense, apresentando as expressões de risco e vulnerabilidade deste território.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3690 - PERCEPÇÃO E ATITUDE DE PROFESSORES EM RELAÇÃO AO BULLYING.

Autor(es): Valkíria dos Anjos Fonseca Sampaio da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Lívia Esteves Reis - Bolsa: Sem Bolsa

Geovani da Silva Macedo - Bolsa: Sem Bolsa

Lorrany dos Santos Franco - Bolsa: Sem Bolsa

Átila Vieira Lobato - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Nilma Figueiredo de Almeida

Área Temática: Educação

Resumo:

O bullying é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra um ou outros, causando dor angústia e sofrimento à vítima, gerando como consequência problemas psicológicos. As evidências demonstram que a prática continuada de bullying nas escolas, aliada à tolerância dos adultos, é indicativo de adoção de comportamentos antissociais e violentos imediatos e tardios, como porte de armas, consumo de álcool, drogas, comportamentos criminosos, violência doméstica, etc. O objetivo deste trabalho foi verificar a percepção e atitude dos professores em relação ao bullying. Foram realizadas entrevistas estruturadas com 24 professores da rede federal de ensino do Rio de Janeiro. Participaram 15 homens e 9 mulheres que lecionam diferentes disciplinas, com a faixa etária de 20 a 60 anos. 10 entrevistas foram realizadas presencialmente e 14 acordadas em serem respondidas por e-mail. Os resultados encontrados mostraram que todos os participantes afirmaram já ter ouvido falar sobre bullying através de jornais, revistas, internet e pela coordenação da escola onde trabalham. Todos relacionam o termo bullying a abuso, preconceito, covardia, constrangimento, violência e sofrimento. Quanto a perceberem sinais de bullying em sala de aula relataram que percebem situações sistemáticas de constrangimento e humilhação entre alunos. Somente 3 participantes afirmaram nunca ter presenciado a ocorrência de bullying. 23 participantes responderam que o assunto bullying “deve ser discutido” e um participante relatou “tenho dúvidas”. Quanto ao fato de se sentirem preparados para intervir em situação de bullying: 6 responderam que se consideram preparados, 4 que não se acham preparados e 14 que não estão totalmente preparados e apresentaram como principais motivos a falta de preparo na formação acadêmica, falta de conhecimentos psicológicos para realizarem uma intervenção mais efetiva, falta de experiência, prática e teórica, em relação ao assunto. Pode-se concluir que existe uma percepção clara do comportamento de bullying nas escolas devido às informações mais provenientes das mídias e internet que por conhecimentos adquiridos por livros e cursos. Lidam com o problema de maneira intuitiva, informal sem um conhecimento mais sistemático e profundo sobre o assunto, o que lhes dá uma sensação de “falta de preparo” para agirem de forma mais eficiente nas situações de bullying. Demonstraram interesse sobre o assunto, mas desconhecem as consequências mediatas. Percebem a importância do tema e apontam algumas medidas para minimizar o problema: “Conversa com os alunos, palestras e cursos”.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1519 - DOCÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O PATHOS ESTRUTURANTE

Autor(es): Aline Maria Simoes De Coster - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): João Batista de Oliveira Ferreira

Área Temática: Educação

Resumo:

A educação, institucionalizada nas escolas, tem sido instrumento social lapidado pela reprodução das relações de produção capitalistas. O projeto contemporâneo de escola constituiu-se como aparelho ideológico do estado (Althusser, 1992), aprisionamento de liberdades (Illitch, 1985) e canalização da libido (Jung, 1971/[2007]). A partir da necessidade de compreender a razão pela qual o adoecimento psíquico é considerado uma epidemia entre os professores na Educação Básica, esta pesquisa utiliza o referencial da Psicodinâmica do Trabalho com os seguintes objetivos: caracterizar o contexto e o sentido atribuído ao trabalho docente; identificar as formas de mobilização subjetiva vivenciadas; analisar as vivências de sofrimento criativo e patogênico; e, problematizar estratégias defensivas vigentes na interação trabalho prescrito-real. A metodologia consistiu no estudo de 100 sujeitos, de ambos os sexos professores da rede pública de ensino no município de Macaé, por meio de entrevista estruturada, em estudo preliminar desenvolvido no projeto de extensão Pesquisa e Intervenção em Arte, Trabalho e Ações Coletivas, do Instituto de Psicologia/UFRJ. Foram abordadas questões relacionadas à precarização do trabalho docente, sistemas de avaliação meritocráticos e a própria estrutura inerente à relação professor-aluno-saberes. Identificou-se as principais atividades do trabalho docente (fomento ao conhecimento e orientação de comportamento), as dificuldades vivenciadas (descontinuidade das políticas públicas, precariedade rede pública, desvalorização do trabalho docente, dificuldade em conciliar as demandas da comunidade escolar, dos alunos e das chefias). As condições descritas mobilizam os sentimentos de frustração e de não reconhecimento, incitando angústias e repulsa por permanecer na profissão. A importância do trabalho é reconhecida na necessidade de sustento e possibilidade de participação em movimentos sindicais. A análise dos discursos propiciou a compreensão do porquê o trabalho docente ora é patogênico, ora é estruturante. O sofrimento laboral pode encaminhar o sujeito para diferentes destinos, logo tende-se a postular que o sofrimento é inerente e promove conflitos prescrito-real em meio a mobilizações subjetivas e estratégias defensivas no anseio por instituir sentidos simbólicos ao trabalho. Esse processo pressupõe a domesticação dos desejos. Sendo eros o território das paixões como disposições patológicas estruturantes, o objeto de amor representa o pathos estruturante aos quais o sujeito busca relacionar-se por amor e sofrimento. Mobilizando-se ou estagnando-se os professores experienciam o trabalho estruturante e patologizante. Este estudo pretende contribuir para desestigmatizar as críticas ao trabalho docente ciente de que vivemos uma servidão ultraliberal que tem produzido desestruturas severas no sujeitos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2240 - SENTIDOS DE PRÁTICA EM DISPUTA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES:
ENTRE HISTÓRIAS E POLÍTICAS DE CURRÍCULO**

Autor(es): Priscila Feitosa de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Thaylane Faria Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): André Vítor Fernandes dos Santos

Marcia Serra Ferreira

Área Temática: Educação

Resumo:

Esse trabalho tem como objetivo analisar como a prática tem sido significada nas políticas de currículo voltadas para a formação inicial de professores no país. Ele se insere no âmbito de dois projetos de pesquisa articulados: no primeiro, "Sentidos das relações entre teoria e prática em cursos de formação de professores em Ciências Biológicas: entre histórias e políticas de currículo", focalizamos a produção de significados sobre as referidas relações em componentes curriculares criados, a partir dos anos 2000, em cursos de três diferentes instituições de ensino superior; no segundo, "Reformas em curso na formação de professores em Ciências Biológicas: significando a inovação curricular no tempo presente", abordamos os sentidos de inovação curricular em meio à elaboração de políticas nesses diferentes "contextos da prática". Tomando como referência autores do campo do Currículo (Ivor Goodson; Marcia Serra Ferreira; Stephen Ball; Thomas Popkewitz), assumimos uma abordagem discursiva para investigar, em perspectiva histórica, as políticas de currículo. Para realizar essa tarefa, investigamos documentos oficiais que, no tempo presente, fixam sentidos para a formação inicial de professores no "contexto de definição dos textos políticos". São eles: o Parecer CNE/CP 9/2001, que discorre sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; o Parecer CNE/CP 28/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001; a Resolução CNE/CP 1/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; a Resolução CNE/CP 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos mesmos. Tais documentos são contrastados com o Projeto de Resolução CNE/CP de 25 de março de 2015, que pretende definir novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, programas e cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Buscando compreender as estabilidades e mudanças presentes nesse movimento de reforma curricular, investimos tanto na análise da carga horária prática destinada aos cursos quanto nos significados que o termo prática assume em meio a variadas adjetivações, sendo nomeada como atividade prática, prática de ensino, prática educativa, prática pedagógica etc. Nesse contexto, percebemos o quanto a relação teoria/prática permanece regulando a formação inicial de professores, em um movimento no qual ambos os termos se significam mutuamente e produzem um sistema de raciocínio que constrói os professores.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 352 - PERCEPÇÕES DOS NEGROS SOBRE BRANQUITUDE

Autor(es): Barbara Rodrigues Silva Grillo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva

Área Temática: Questões Étnicas

Resumo:

A maioria dos estudos sobre identidade, desigualdade e discriminação racial se baseia na dicotomia entre não-branco/negro/preto x branco. Entretanto, mesmo diante do reconhecimento dessa polaridade, poucos estudos dedicaram-se às análises da branquitude. Entre os poucos estudos que trataram da branquitude no Brasil, a maioria adota uma perspectiva dos estudos culturais (Sovik, 2009). Nesse trabalho, a partir de uma abordagem sociológica, pretendo analisar as percepções daqueles que se identificam como negros e pardos (ou não-brancos) sobre a branquitude. Analisando as construções identitárias por uma perspectiva relacional, parto do pressuposto de que o entendimento das percepções dos negros sobre a branquitude é fundamental para se compreender a negritude. Em outras palavras, como propõem Lamont e Mólnar (2002), para entender o “nós” (negros) é necessário entender o “eles” (brancos). Dessa forma, entender como os negros pensam a branquitude é sugestivo para compreender como eles compreendem suas próprias identidades. Esse trabalho é parte de uma pesquisa em andamento no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED) do IFCS, intitulada “Fronteiras Sociais e Culturais entre as Elites e os Pobres”, financiada pelo CNPq/PIBIC. Para a realização desse trabalho, utilizei 160 entrevistas semi-estruturadas realizadas com negros das classes média e trabalhadora na cidade do Rio de Janeiro entre 2008 e 2009. Em análises preliminares, as primeiras fronteiras simbólicas encontradas nos discursos dos negros em relação à branquitude tendem a uma adjetivação dessa por classe ou por região (“branco rico”, “branco da zona sul”).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3001 - A DIFUSÃO DA CULTURA QUEER NO CINEMA - HISTÓRIA, PROPAGAÇÃO E LUTA DOS DIREITOS E ESPAÇO CULTURAL-SOCIAL.

Autor(es): Lucas Fabiano Silva de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira

Área Temática: Cultura

Resumo:

A pesquisa, vinculada ao laboratório de pesquisa LEHMAE (Laboratório de Estudos Históricos e Midiáticos das Américas e da Europa - com ênfase na discussão sobre Política, Cultura e Comunicação nas Américas e na Europa Contemporâneas: Circulação de Ideias, Imagens e Práticas Políticas nos Séculos XX-XXI), coordenado pelo professor doutor Wagner Pinheiro Pereira, tem o intuito e objetivo de analisar e comparar dois momentos destoantes da cena drag enquanto produto, arte e cultura nos EUA na década de 1990, tendo como fontes principais de análise o filme ficcional australiano "Priscila, A Rainha do Deserto" (The Adventures of Priscilla, Queen of the Desert; AUSTRÁLIA, 1994, 103min), com direção e roteiro de Stephan Elliot, que aborda de forma irreverente a viagem de duas drag queens e uma transsexual pelo deserto australiano, problematizando questões sociais e sexuais vividas pela comunidade queer (tornando-se um grande ícone da cultura LGBT), e o premiado documentário "Paris Is Burning" (EUA, 1991, 78min), de Jennie Livingston, que, com uma realidade desnuda, reflete acerca do fim da era de ouro dos balls (bailes) em Nova York, onde muitos grupos marginalizados dentro da sociedade norte-americana (inseridos aqui temos, além de drag quens, latino e afro-americanos, transsexuais e travestis) buscam espaços de livre expressão. A análise aqui proposta tende contrastar relações de miséria, não-aceitação familiar, marginalização e exclusão social, crimes de ódio e o preconceito e vulnerabilidade a respeito da epidemia da AIDS, ora discutidas, ora presenciadas durante ambas películas, apresentando em certos pontos uma dicotomia e uma relação hiperbólica, que buscam levar em consideração a questão histórica e geográfica de grupos marginalizados e suas lutas por direitos e espaços dentro de suas respectivas comunidades e sociedades, difundindo sua cultura e deixando seu legado para futuras gerações. A discussão sócio-histórica é ancorada no pressuposto metodológico de estudos de cultura, sexualidade e gênero, a partir da leitura, análise, debate e compreensão de autores como Michel Foucault ("Uma estética de existência; O uso dos prazeres e as técnicas de si", e "História da Sexualidade") e Guacira Lopes Louro ("Cinema e sexualidade"). Em relação as questões colocadas em pauta pelas fontes de análise cinematográficas e aqui propostas, a pesquisa se apoia em textos de Judith Butler ("Gender is burning: questions of appropriation and subversion". In: Bodies that matter: on the discursive limits of sex), Veriano Terto Júnior ("Homossexuais soropositivos e soropositivos homossexuais: questões da homossexualidade masculina em tempos de AIDS". In: PARKER, Richard & BARBOSA, Regina Maria. Sexualidades Brasileiras), Juliana Gonzaga Jayme ("Travestis, transformistas, drag queens, transexuais: pensando a construção de gêneros e identidades na sociedade contemporânea") e Damien Riggs ("Priscilla,(white) queen of the desert: Queer rights/race privilege" e "Lesbian, gay, bisexual, trans and queer psychology: An introduction"). Ainda pensando na relação cinema-história, a leitura de Marc Ferro ("História e Cinema"), Marcos Napolitano (A História Depois do Papel) e Pierre Sorlin (Sociologia do Cinema).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2951 - A INFLUÊNCIA DO CINEMA ESCANDINAVO NA REVOLUÇÃO SEXUAL: MANIFESTO DE CENSURA À CENSURA - ANÁLISE DA OBRA DE LARS VON TRIER

Autor(es): Bruna Pereira Gimba - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira

Área Temática: Cultura

Resumo:

A proposta de análise objetiva demonstrar de que forma o cinema escandinavo impulsionou a Revolução Sexual dos anos 60, 70 e 80 através da abordagem realista em relação ao corpo e a naturalização da nudez. Em desafio a uma sociedade moralista em que sexo e nudez são sinônimos de tabu, o cinema escandinavo se mostrou ao mesmo tempo de extremo caráter vanguardista e também sintoma de uma parcela da sociedade em ebulição contracultural. O caminho aberto pelo gênero de cinema exploitation, que aborda temas sociais moralmente inaceitáveis, é dado o tom específico pelo sexploitation, através de cenas sexuais explícitas e sem cortes. Um dos principais expoentes da tradição não tão tradicional de cinema erótico escandinavo é o diretor Lars von Trier, dinamarquês que explora as mais variadas questões críticas da sociedade sem temer o choque do público e sugerindo implicitamente que a moralidade da sociedade que dá o tom do que se vê. O puritanismo do olhar do espectador, majoritariamente britânico e americano, limitava, como de certa forma ainda limita, a apreensão da profundidade da crítica e temáticas importantes. O viés inovador, entretanto, não se dá apenas pela audácia do expor, pois o foco das narrativas geralmente está direcionado à abordagem politizada e criticista, tendo o conteúdo sexual apenas como elemento, de intencionalidade naturalizante do tópico e não de tom espetacularizante como estratégia de atração de massa. Através da análise de sua obra abrangente e singular, o elemento sexual ou da nudez está presente em seu filme que segue o Dogma 95, “Os Idiotas”, de abordagem contraculturalista; em “Dogville”, retratando o abuso sexual no contexto de retrato hobbesiano do ser humano; em “Anticristo”, explorando a depressão e fazendo uma crítica nietzscheneana ao cristianismo; e “Ninfomaníaca”, em que aborda de forma crítica a busca da vitalidade através da sexualidade exacerbada, filme em que a temática ficou mais evidente, mas ainda de roupagem originalmente negativa. As fontes históricas nas quais a análise se baseará são os principais filmes de Lars von Trier com o elemento da nudez ou sexual, nomeadamente os mencionados “Os Idiotas”, “Dogville”, “Anticristo” e “Ninfomaníaca”. A análise historiográfica se baseará nos pressupostos dos teóricos freudianos que influenciaram na Revolução Sexual, Wilhelm Reich (“A Revolução Sexual” e “As origens da moral sexual”), Alfred Kinsey (Estudos de Kinsey) e filme biográfico “Kinsey – Vamos falar de sexo”. Para abordagem histórica, será utilizada a obra do historiador David Allyn “Make love not war: The Sexual Revolution: an unfettered history”. Para explorar a influência do cinema escandinavo na Revolução Sexual, serão utilizadas as obras do crítico americano especialista no debate pós legislação dinamarquesa contra a censura de imagens, “Scandinavian Blue: The Erotic Cinema of Sweden and Denmark in the 1960s” e “Fleshpot: Cinema’s Sexual Myth Makers and Taboo Breakers”. De forma a melhor relacionar a interlocução e influência do cinema no arcabouço social, político e ideológico das sociedades, será utilizada a obra de Wagner Pinheiro Pereira, “O Poder das imagens”. Por fim, o direcionamento da análise ao diretor Lars von Trier, o livro de Hilario J. Rodriguez, “Lars von Trier – El Cine sin dogmas”.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2887 - ÁFRICA: CINEMA E HISTÓRIA

Autor(es): Rodrigo Schuwartz Simões - Bolsa: Outra

Orientador(es): Silvio de Almeida Carvalho Filho

Área Temática: Cultura

Resumo:

Sob orientação do Prof. Dr. Silvio de Almeida Carvalho Filho, este projeto de extensão articula uma discussão das realidades africanas a partir de filmes produzidos por cineastas do continente africano, ou seja, filmes dotados de um olhar interno. Assim, objetiva-se levar o debate sobre questões culturais, políticas e sociais africanas para além da perspectiva do senso comum e estigmas discriminatórios por meio das obras fílmicas próprias desse meio social. Baseado na relação entre Cinema e História em Marc Ferro, os filmes se apresentam como um discurso histórico próprio dotado de abordagens temáticas distintas à condição discursiva da História configurando-se num importante e singular acervo de fonte de pesquisa. Portanto, escolhemos o cinema como um importante instrumento para desconstruir os preconceitos, os racismos e os estereótipos produzindo uma discussão histórica por intermédio da exibição de filmes africanos marcadamente críticos e analíticos em relação às suas próprias sociedades. Além da exibição do filme e conseqüente divulgação de um contexto cinematográfico e cultural africano, todo o momento de debate e avaliação sobre a obra e seu significado, que ocorre posteriormente ao filme, é gravado e transcrito para que possa ser enviado ao professor convidado que preside o debate sobre o filme e, assim, possa ser formulado em um eventual artigo. O resultado final desse processo seria convertido em um livro contendo todos os artigos de todas as sessões abarcando uma discussão ampla e geral baseada nos objetivos da atividade de extensão. Assim, iremos demonstrar a relação existente entre um universo cultural africano e sua importância de trabalhá-lo na construção do conhecimento sobre História da África.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 19 - O FILME COMO MATÉRIA NAS INSTALAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Autor(es): Camila dos Anjos Borges Campos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Paula Campos de Oliveira e Moura - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Katia Valeria Maciel Toledo

Área Temática: Arte

Resumo:

Objeto: Pensar uma classificação possível para as muitas relações entre o cinema e as instalações contemporâneas, implica em repertoriar uma série de situações nas quais o filme é a matéria e o suporte de uma experiência particular proposta pelos artistas. São muitas as formas das instalações contemporâneas que redimensionam a experiência do cinema ao intervirem na sua linguagem, em seus aspectos narrativos, em suas dimensões arquiteturas e na sua relação com os espectadores. Para o artista que concebe instalações, depois do filme, portanto, do roteiro, da filmagem, da edição e da finalização, tem início uma outra operação que é a construção de uma arquitetura, previamente definida, onde o filme é apenas parte de um estratagema que nos coloca como visitantes no centro de uma situação proposta. Não me refiro apenas as situações conhecidas como interativas, onde o espectador aciona algum dispositivo produzindo modificações no que é visto, mas ao fato dos artistas das instalações precisarem arquitetar um espaço e um percurso para o visitante. Objetivos: 1 Inventariar os modos de uso dos artistas da linguagem clássica do cinema Hoje, muitos artistas que realizam vídeos e instalações se apropriam da linguagem do cinema como modo de construção de suas imagens. As relações clássicas do campo e extra-campo, as regras de continuidade, o som direto, entre muitos outros elementos são deslocados e reconfigurados por obras que se referem ao cinema enquanto transformam seu dispositivo inaugural. 2 Produzir uma instalação intitulada Suspense, a partir da combinação da linguagem do cinema e da fotografia, na produção de imagens relacionadas a algumas sequências que marcaram a história do cinema Realizar uma instalação ao longo da pesquisa irá ativar, na experiência da obra, aspectos teóricos e conceituais referidos ao campo do cinema e das artes visuais. O trabalho irá se realizando gradualmente, em fragmentos que irão anunciando um filme e depois uma instalação. As imagens irão sendo deflagradas como os stills dos filmes no cinema clássico, uma imagem de alguma maneira contem todas as outras e aí também reside o suspense. O presente projeto pretende explorar outros aspectos da relação entre artes visuais e cinema. Pensar os desdobramentos das apropriações de filmes pelas instalações, e a incorporação da linguagem do cinema nas arquiteturas visuais expostas em museus e galerias, implica um registro conceitual, estético e tecnológico que nos interessa analisar como novas formas do dispositivo cinema.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1741 - CRUZAMENTO - CINEMA TEATRO - E SUA PRESENÇA, DESDE A ORIGEM, EM UM PROCESSO DE ENSAIO

Autor(es): Ian Calvet Marynower - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Livia Flores Lopes

Área Temática: Arte

Resumo:

Neste trabalho proponho um deslocamento do cinema para dentro da sala de ensaio dispensando o próprio aparato tecnológico cinematográfico. Trate-se de compreender que a essência do cinema, aquilo que lhe é fundamental, pode ser encontrado travestido na realidade, dentro da cidade, no cotidiano fugaz. Desta forma destaco o corte do filme – o processo de montagem da película – investigado arduamente pelo cinema russo, como sendo um reflexo do real, uma percepção - consciente ou inconsciente – da sociedade moderna. O corte cinematográfico pode ser aplicado dentro de um processo teatral, desencadeando analogias fundamentais para amalgamar cinema e teatro. Diante destes cruzamentos, perpassa a reflexão acerca da imaterialidade do cinema em contraposição à materialidade do teatro; do corpo presente e vivo contrastando com o corpo ausente, morto, um corpo que é passado. A análise teórica entre cinema e teatro contribuirá para a junção entre ambos, uma espécie de fusão com finalidade de impulsionar um projeto prático experimental desde sua origem, como princípio pedagógico que norteie o processo criativo dos atores, e não, como fins estéticos da encenação. Para fundamentar a pesquisa, utilizo o texto de Venessa R. Schwartz em “O espectador cinematográfico antes do aparato do cinema: o gosto do público pela realidade na Paris fim-de-século” e o artigo desenvolvido por Livia Flores “Como fazer cinema sem filme?”. Identificar a possibilidade de desarticulação do cinema à sua própria tecnologia e compreender que já havia um “pré-cinema” antes mesmo da sua própria invenção, é importante para embasar a possibilidade do deslocamento do mesmo para o campo do teatro. Neste ponto, abordarei diretores como Meyerhold – nos textos de Picon-Vallin – e o processo de construção cênica desenvolvida por Jerzy Grotowski; associando os processos de ambos à ideia de corte, decupagem e montagem do cinema.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3441 - A PARTILHA DA FORMA E DA ESTÉTICA - A ESTÉTICA DA FORMA NO CINEMA DE DAVID LYNCH - UMA HORA A CHAVE VIRA.

Autor(es): Nathanael Silva Sampaio - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernando Antonio Soares Fragozo

Área Temática: Arte

Resumo:

O presente projeto propõe-se a realizar a análise da forma e da estética no cinema de David Lynch a partir das conceituações propostas por Jacques Rancière em “A Partilha do Sensível”. Durante a pesquisa do texto e dos filmes do cineasta foi possível perceber a incorporação de partilhas sensíveis no cinema praticado por Lynch. Segundo Rancière, uma partilha do sensível encerra, ao mesmo tempo, um comum partilhado em partes exclusivas. Na busca de identificar a utilização estética da partilha no filme Império dos Sentidos, o aprofundamento no entendimento analítico do pensamento de Rancière se incorpora à análise fílmica, com a intenção da detecção dos procedimentos estéticos na forma conduzida por Lynch na dinâmica da obra em questão. Trata-se de analisar o momento em que uma obra (nesse caso, cinematográfica) deixa de ser um simples resultado da ação do trabalho e se ergue como obra-prima bem diante dos nossos olhos: tal momento é denominado nesta pesquisa de “Uma hora a chave vira”. Conforme o aprofundamento da reflexão sobre o texto e o filme, desenvolveremos um procedimento de pesquisa capaz de trazer à tona o momento chave, ou melhor, a hora em que a chave vira, através da forma e da estética, a partir do qual o espectador não tem outra saída, a não ser o de apreender ao máximo a partilha sensível dada e reestruturar a estória fílmica por si mesmo na tentativa de chegar a alguma abstração ilativa da obra. Bibliografia: Rancière, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental org.; Editora 34, 2009. Bibliografia complementar: Rancière, Jacques. O Espectador Emancipado. Lisboa: Orfeu Negro, 2010. Rancière, Jacques. Os Intervalos do Cinema. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3944 - CINEMA NO HOSPITAL E IBC

Autor(es): Alan Pereira Dos Santos Thomas - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Daniel Sant'Anna Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Adriana Mabel Fresquet

Área Temática: Educação

Resumo:

Os projetos se inserem dentro do Projeto de pesquisa Currículo e linguagem cinematográfica na educação básica, do Laboratório de Educação, Cinema e Audiovisual da Faculdade de Educação. Objetivo: Introduzir experiências de iniciação ao cinema com estudantes cegos, de baixa visão ou doentes hospitalizados no IPPMG. Metodologia A intenção desta pesquisa é investigar métodos de introdução de experiências de cinema com estudantes cegos ou de baixa visão e doentes hospitalizados, isto é, trata-se de públicos que apresentam um tipo específico de limitação. Os dois principais campos de atuação da pesquisa são o Instituto Benjamin Constant, uma vez que entendemos que o acesso ao ensino e a prática do cinema para alunos de baixa visão é um obstáculo a ser superado, e o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), este tendo como premissa o pensamento de que não devem haver ressalvas para o acesso a ferramentas de educação, e no caso de alguma dificuldade para chegar até elas, é papel importante do educador levar estas ferramentas até o indivíduo. Em ambos os campos a investigação se dará através de oficinas baseadas em conceitos e exercícios de Alain Bergala. No decorrer da execução destes serão feitas as devidas adaptações de acordo com as realidades, espaços e público. Os argumentos que baseiam nossas atividades no IBC passam por uma percepção comum que identificamos, de que é muito mais difícil o ensino de certas disciplinas (incluindo as várias formas de arte) para pessoas que têm deficiências visuais. Outra visão simplificada que temos percebido é quanto aos métodos que podem ser usados para se concretizar este ensino, visto que supõe-se, principalmente no âmbito audiovisual, uma certa ineficiência dos métodos considerados comuns para o ensino cinematográfico. Metodologicamente, pretendemos trabalhar com a pesquisa colaborativa, pois, segundo Magalhães (2002), este tipo de pesquisa possibilita que os agentes partícipes expliquem seus processos mentais para os outros envolvidos, criando assim a possibilidade de enriquecimento do que foi posto em negociação. Com esta forma de pesquisa, teremos sugestões e a participação dos alunos, expandindo as possibilidades do processo de aprendizado, e enriquecendo os resultados da pesquisa. No que cabe ao IPPMG, a intenção é pensar um formato de aprendizado a partir do cinema que contemple o espaço físico do hospital e consiga despertar no indivíduo o interesse e a disposição para o aprendizado. O projeto não se prende apenas ao uso do cinema como ferramenta educadora, mas também como uma prática que possa trazer benefícios psicológicos aos pequenos pacientes. Resultados previstos O benefício de utilizar estes dois campos em uma mesma pesquisa ocorrerá na troca de informações entre diferentes situações de dificuldade ao acesso as ferramentas educadoras tanto por parte física quanto espacial. A partir destas dificuldades e de soluções propostas, embasaremos novas formas de aplicação de oficinas, sempre tendo o cinema ferramenta central da aplicação de nossas investigações. Referências bibliográficas: BARGALA, Alain. A Hipotese Cinema; tradução Mônica Costa Netto, Sílvia Pimenta. - Rio de Janeiro : Booklink; CINEAD - LISE-FE/UFRJ: 2008.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1984 - O ENSINO DE PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE NO RIO DE JANEIRO: OS CAMINHOS TRILHADOS E OS CAMINHOS POSSÍVEIS.

Autor(es): Aline Barreto Candia - Bolsa: Outra

Fabiane Soares Marcondes - Bolsa: Outra

Igor de Souza Almeida - Bolsa: Outra

Riane de Sá Martins - Bolsa: Outra

Raphaela Machado da Silva - Bolsa: Outra

Rebecca Ferreira Lobo Andrade Maciel - Bolsa: Outra

Rui Afonso Francisco Junior - Bolsa: Outra

Graciella Faico Ferreira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Diva Lucia Gauterio Conde

Área Temática: Educação

Resumo:

No Brasil, o ensino de nível médio teve sua primeira iniciativa pública por volta de 1830, com uma educação voltada à preparação dos filhos da elite para as provas de acesso ao nível superior. Nesta época, os conhecimentos de Psicologia já se faziam presentes. Porém, com o oferecimento do ensino médio profissionalizante, estes cursos tinham uma finalidade de transmitir normas para o trabalho, e a Psicologia se destacava nos cursos das áreas da Saúde, Direito e Relações Humanas. A partir de então pode ser vista no ensino médio de forma obrigatória, optativa ou como parte do conteúdo de outras disciplinas. (PANDITA-PEREIRA & SEKKEL, 2012) O seguinte trabalho tem como objetivo refletir sobre o ensino de Psicologia como disciplina nos cursos técnicos profissionalizantes e nos cursos de formação de professores no município do Rio de Janeiro, a partir de dados coletados em revisão bibliográfica e em questionários fechados aplicados virtualmente em estudantes dos referidos cursos. Além destes, foi utilizada como método de pesquisa a experiência em Práticas de Ensino em Psicologia a partir dos estudantes de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em diferentes períodos, cursando a Licenciatura em Psicologia e os autores que debruçam sobre a pesquisa acerca da potência da Psicologia ensinada no Ensino Médio. Hoje, no Brasil, existem 220 cursos técnicos, divididos em 13 eixos tecnológicos, sendo alguns deles de Desenvolvimento Educacional e Social, Produção Cultural e Design, Controle e Processos Industriais, Ambiente e Saúde, dentre outros. O conjunto dos cursos contemplados pelas Práticas de Ensino, que estarão para análise, são formados por: curso de formação de professores, ensino médio propedêutico, cursos técnicos em Informática, Administração, Secretariado Escolar, Eventos e Dança. A principal questão levantada nesta pesquisa está relacionada ao quanto essa disciplina e este conhecimento em seu futuro desenvolvimento profissional, inserido no Ensino Médio, pode contribuir para os adolescentes e jovens em suas carreiras, como aponta LEITE (2007, p.14): “Quais as contribuições que a Psicologia, enquanto área de conhecimento e de atuação profissional, tem para oferecer aos jovens do ensino de 2º grau?”. Os resultados foram o levantamento dos interesses destes estudantes em relação à Psicologia e seu ensino e uma reflexão acerca das contribuições deste na formação profissional e cidadã de jovens brasileiros matriculados no ensino médio, na formação geral e em cursos técnicos profissionalizantes públicos. Palavras-chave: Ensino de Psicologia, Ensino Técnico, Juventude.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 53 - "SABERES PEDAGÓGICOS ATUAIS: PRÁTICAS ALFABETIZADORAS DE PROFESSORES PARTICIPANTES DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA."

Autor(es): Diana Quirino dos Santos da Costa - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Elaine Constant Pereria de Souza

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O presente trabalho, em fase inicial, vincula-se ao projeto de pesquisa “Uma possível perspectiva de federalismo: a construção do regime de colaboração a partir do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)”, sob a responsabilidade de Elaine Constant Pereira de Souza, Coordenadora Geral do PNAIC no estado do Rio de Janeiro e professora adjunta da UFRJ. As problemáticas relacionadas à alfabetização se tornaram de extrema importância para o cenário atual da Educação, com ênfase na década de 1980 com o aporte dos estudos de Emilia Ferreiro e a psicogênese da língua escrita, os quais tiveram como base a teoria do desenvolvimento e aprendizagem dos psicólogos Piaget e Vygotsky. A teoria construtivista do processo de ensino-aprendizagem da escrita moldou os caminhos pedagógicos contemporâneos e proporcionou uma transformação no meio educacional, que se faz presente até o momento atual. A partir deste panorama histórico, pretendo neste trabalho explicitar questões que apresentem respostas para os problemas relacionados à formação inicial, objetivando entender quais foram as transformações ocorridas, após a introdução da teoria construtivista, na educação brasileira. A pesquisa pretende compreender os frutos desta mudança histórica, a partir das vozes dos alfabetizadores integrantes do Programa de Formação Continuada de professores, especificamente do município do Rio de Janeiro, denominado Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3506 - AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DA MEMÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Autor(es): Marina da Silva Lino - Bolsa: Outra

Márcia Carolina Duque de Oliveira Ponte - Bolsa: Sem Bolsa

Vitória Soares de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é o segundo transtorno neurodegenerativo crônico com maior incidência em idosos no Brasil, ficando atrás, somente, da doença de Alzheimer. Apesar de consistir essencialmente em manifestações motoras, e ser tradicionalmente conhecida como um distúrbio do movimento, a DP apresenta, também, sintomatologia não motora, como disfunções cognitivas, alterações psiquiátricas e distúrbios do sono. Ao longo da sua progressão, observa-se um declínio cognitivo lento e progressivo, podendo levar a demência. Os domínios cognitivos mais comprometidos estão relacionados às funções executivas, habilidades visoespaciais, memória, atenção e linguagem. O reconhecimento precoce dessas alterações é importante e pode ser útil na hora de traçar estratégias terapêuticas, principalmente pelo fato de as perdas cognitivas poderem estar associadas a manifestações neuropsiquiátricas, como a Depressão Maior, influenciando, assim, a evolução da doença. Dentre as alterações o distúrbio de memória está entre as mais frequentes na DP, caracterizada pela dificuldade em recordar informações verbais recentemente aprendidas, além do comprometimento de memória não-verbal, como a localização de lugares no mapa. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo avaliar o grau de prejuízo da memória em pacientes diagnosticados com a Doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** Foram estudados 28 casos com DP, do banco de dados do projeto de “Avaliação Neuropsicológica na Doença de Parkinson”. O exame neuropsicológico foi realizado pelo Setor de Neuropsicologia do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (INDC_UFRJ). Dos sujeitos estudados 23 eram do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Foram analisados os resultados do Teste Comportamental de Memória de Rivermead (RBMT) e do subteste Dígitos da Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III). Todos os casos apresentaram grau 1 ou 2 na escala de Hoehn & Yahr. **RESULTADO:** Foi observado pouco ou nenhum comprometimento na memória de curto prazo, analisada através do subteste Dígitos, em que é necessário a retenção da informação durante alguns segundos para ser, posteriormente, descartada. Contudo, no teste Rivermead, onde investiga-se a evocação de material verbal e visual, em situações análogas as vivenciadas no cotidiano, fazendo-se necessário a retenção da informação por mais tempo, foi observado um importante comprometimento, identificando uma maior dificuldade na codificação e posterior recuperação da memória de curto prazo para memória de longo prazo. **CONCLUSÃO:** A Avaliação Neuropsicológica é uma estratégia diagnóstica útil e necessária na detecção da perda de memória comportamental na DP, identificando dificuldades que afetam o dia a dia do paciente. A identificação precoce das perdas de memória são uteis para o estabelecimento de um tratamento clínico mais especializado e individualizado, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar do paciente e seus familiares.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 249 - AS TRANSGRESSÕES NA ESCRITA DA CRIANÇA E O QUE NOS ENSINAM SOBRE O CONHECIMENTO ORTOGRÁFICO

Autor(es): Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ

Adriana Durão Menna Barreto - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Jane Correa

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

Textos com várias transgressões ortográficas impactam os leitores, levando a uma visão negativa das habilidades intelectuais de quem os escreveu. Dificuldades no aprendizado da escrita geralmente são acompanhadas de baixo rendimento escolar e prejudicam o desenvolvimento ulterior das habilidades linguísticas da criança. Por sua natureza como objeto de conhecimento, a ortografia deveria ser objeto de ensino sistemático. Para dominar a escrita ortográfica as crianças precisariam compreender convenções, próprias ao sistema de escrita, que dispõem sobre sua organização. Este trabalho visa compreender a natureza das transgressões ortográficas presentes na narrativa espontânea de crianças, procurando agrupar tais transgressões segundo os aspectos linguístico-cognitivos que as motivam. Foram analisadas as transgressões ortográficas de 86 histórias escritas por crianças 4^o e do 5^o ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Rio de Janeiro. As transgressões foram classificadas segundo a transposição da oralidade para a escrita, omissão de letras, substituição de letras de fonemas vozeados/desvozeados, substituição de vogais, hipossegmentação, hipersegmentação, hipercorreção, dificuldades com sílabas complexas, regularidades de contexto, regularidades morfológicas, irregularidades, acentuação, marcação da nasalização e colocação de maiúsculas. Foi realizada análise de agrupamentos com as 14 transgressões ortográficas. Foram formados 2 agrupamentos: a) transposição da oralidade para a escrita, omissão de letras, substituição de letras de fonemas vozeados/desvozeados, substituição de vogais, hipossegmentação, hipersegmentação, hipercorreção, dificuldades com sílabas complexas, regularidades de contexto, marcação da nasalização; b) dificuldades na acentuação, emprego de maiúsculas, escrita de regularidades morfosintáticas e irregularidades ortográficas. A análise contrastiva das transgressões entre os grupos sugere a pertinência à análise fonológica como o critério mais adequado para formar os conjuntos. No primeiro agrupamento estão as transgressões relacionadas ao nível fonológico da língua e as habilidades cognitivas de processamento fonológico; no segundo, as transgressões relativas a outros níveis da língua que não somente o fonológico, como a morfologia e as convenções ortográficas. Assim, para a construção do conhecimento ortográfico pela criança importa organizar o aprendizado da ortografia de forma sistemática e significativa observando o desenvolvimento de habilidades linguístico-cognitivas relacionadas ao processamento fonológico, já que a maioria das transgressões escritas das crianças resulta de dificuldades de processamento da informação fonológica, das limitações das representações fonológicas ou, da lentidão ou dificuldade no acesso a elas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 190 - AS HABILIDADES COGNITIVAS DE CRIANÇAS SURDAS NOS 1º. E 2º. ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): Aline Barreto Candia - Bolsa: Sem Bolsa
Raquel Carlos Magno Andrade - Bolsa: Outra
Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: Sem Bolsa
Joyce Moreira Diniz - Bolsa: Bolsa de Projeto
Deborah Ambre de Freitas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ
Natalie Blakeney Alves - Bolsa: Sem Bolsa
Thiago Carlos Pinheiro - Bolsa:

Orientador(es): Giuliana Ramires de Santana

Jane Correa
Silena Madalena

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

A língua brasileira de sinais (LIBRAS) envolve aspectos visuais e gestuais, o que ressalta a importância das habilidades não verbais para o desenvolvimento e aprendizagem da criança surda. O presente estudo visou à análise comparativa do perfil cognitivo de crianças surdas em função de seu nível de habilidade de organização perceptual nos dois anos iniciais do Ensino Fundamental I. Foram, então, entrevistadas 47 crianças surdas estudantes dos 1º (28 crianças, idade média 113 meses, DP= 23) e 2º (18 crianças, idade média 149 meses, DP=49) anos do Instituto Nacional de Educação de Surdos, no Rio de Janeiro. As crianças foram avaliadas em suas habilidades cognitivas por meio dos subtestes do WISC-IV: cancelamento, códigos, procurar símbolos, dígitos, raciocínio matricial, completar figuras e cubos. Da 3ª edição do WISC, foi utilizado o subteste arranjo de figuras. Para cada ano escolar, foi realizada uma análise de agrupamentos com os escores do Índice de Organização Perceptual do WISC-IV. Em cada nível de escolaridade, foram formados dois grupos, segundo o desempenho das crianças nas tarefas que compõem o cálculo do Índice (cubos e raciocínio matricial): um grupo considerado mais habilidoso, e outro menos habilidoso. Visando à comparação entre as habilidades cognitivas dos grupos de crianças habilidosas e menos habilidosas em organização perceptual em função da escolaridade, foi empregado o teste não paramétrico de Mann-Whitney. A comparação entre os grupos de crianças mais habilidosas mostrou diferença significativa do 1º. ao 2º. ano apenas em completar figuras. Não houve diferença significativa no grupo de crianças menos habilidosas em função da escolaridade. Conclui-se que a escolaridade possibilitou a este grupo de crianças o desenvolvimento do foco atencional, isto é, da atenção dirigida, porém, somente para as crianças que se mostraram mais habilidosas em organização perceptual.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1387 - AS EMOÇÕES NA PSICOLOGIA DE TOMÁS DE AQUINO

Autor(es): Morena Monteiro de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Guerizoli Teixeira

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

Interpretar os escritos de psicologia de Tomás de Aquino sob o panorama contemporâneo dessa disciplina é a tarefa de fundo dessa pesquisa, que, mais especificamente, se volta ao tema da relação entre as emoções humanas e a captação de dados sensíveis da realidade externa. Em certa conformidade com a demanda atual, que encara as emoções como essenciais à cognição, esse estudo visa analisar certos textos de psicologia tomista para explorar a caracterização do campo das emoções humanas feita por ele, tendo inicialmente em vista o seu discurso onde se entende que o papel dessas emoções seria, principalmente, atuar como uma espécie de motor da apreensão sensível nos animais. Feitas essas considerações, busca-se confrontá-las com o conteúdo do Tratado das Paixões, como é chamada a parte da Suma Teológica mais dedicada à tipologia das emoções, para verificar se lhe servem de suplemento e em que medida. No primeiro artigo da questão 81 (STh I), esse intelectual da Idade Média demonstra a conveniência de se considerar que o sentido do termo “sensibilidade” não se aplica propriamente a passiva recepção de dados que ocorreria através dos sentidos externos – como audição, visão, tato e paladar – e da faculdade imaginativa, responsável pela formação de imagens representativas tanto de entes ausentes como também do que é visto pelos olhos. Essa noção, segundo o filósofo, traduz a ideia de movimento, do impulso de busca aos objetos a fim de conhecê-los; tal operação é própria da potência apetitiva sensitiva cujo ato são as emoções que inclinam o homem para alcançar ou fugir de determinados objetos fazendo com que ele se movimente. Dessa forma, partindo desse tratamento tomista da relação entre o apetite sensitivo e a captação de dados sensíveis da realidade externa – visto que é a emoção que faz o homem se movimentar em direção aos objetos – esse estudo visa traçar uma caracterização mais precisa dessa potência apetitiva, terreno das emoções humanas, para depois compará-la com as noções sustentadas pelo próprio filósofo no Tratado das Paixões. A obra principal a ser analisada é a Suma Teológica, sem desconsiderar passagens de outros textos do autor relevantes no contexto da investigação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2264 - AVALIAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO EMOCIONAL EM INDIVÍDUOS COM TEPT E SEM TEPT: RESULTADOS PRELIMINARES

Autor(es): Vivian Kely Silva Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Raquel Ávila Kepler Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Alessandra Pereira Lopes - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Paula Rui Ventura

William Berger

Evandro Coutinho

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

Indivíduos com Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT) podem apresentar comprometimentos nos processamentos cognitivos tais como atenção e memória. Porém poucos são os estudos que avaliam a tomada de decisão em indivíduos com este transtorno. O objetivo da pesquisa foi avaliar a tomada de decisão de base emocional, comparando sujeitos com TEPT e sem TEPT (com histórico de evento traumático). Os participantes foram pareados conforme gênero, idade e escolaridade. Os grupos são compostos por 14 mulheres e quatro homens, com idade entre 19 e 48 anos. Todos os participantes passaram por entrevistas diagnósticas, sendo critérios de exclusão do estudo: risco de suicídio, gravidez e transtorno psicótico; e do grupo de participantes sem TEPT: apresentar algum transtorno psiquiátrico no momento do estudo. Os participantes foram submetidos à avaliação neuropsicológica, sendo administrado o Iowa Gambling Task (IGT) para a avaliação da tomada de decisão e a Lista de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT) para avaliar a memória verbal e aprendizado. Para comparar a tendência geral entre os grupos, o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis foi utilizado. Os resultados mostraram que o p-valor do teste de comparação não obteve significância estatística ($p=0.56$). O cálculo das médias e desvio padrão da tendência geral dos grupos TEPT e controle foi respectivamente de $\bar{x} = 2.44$, $DP = 17.05$ e $\bar{x} = 7.33$, $DP = 17.69$. Atribui-se o alto desvio padrão devido ao tamanho reduzido da amostra e a heterogeneidade dos escores. Por outro lado, quando comparado a média de cada bloco entre os grupos TEPT (-4.0, 1.56, 2.22, 3.11, -0.44) e controle (-1.56, -0.67, 1.56, 6.22, 1.78) e a RAVLT, os resultados indicam que ambos os grupos aprendem ao longo da tarefa, porém o grupo de TEPT aprende mais lentamente do que o grupo controle, mantendo um padrão de escolhas imediatistas com maiores prejuízos no decorrer da tarefa. Estudos anteriores demonstraram que esta resposta pode estar associada a menor ativação do núcleo accumbens e do córtex pré-frontal medial em indivíduos com TEPT. Os achados da presente pesquisa estão de acordo com os encontrados em estudos internacionais, e podem ter contribuição para o tratamento e maior entendimento do perfil de decisões desses pacientes. Entretanto, como limitações do estudo temos o tamanho reduzido da amostra e a diversidade dos escores dos participantes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2220 - TCC PARA RESISTENTES AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE UMA ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR.

Autor(es): Helga Tavares Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Julia Campos Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC

Ricardo Pereira Alonso - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Paula Rui Ventura

Ivan Luiz de Vasconcellos Figueira

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

Título: TCC para resistentes ao tratamento farmacológico - uma revisão sistemática de uma estratégia complementar. Background: As taxas de não-remissão no tratamento farmacológico de distúrbios de ansiedade estão relacionadas a maior taxa de recaída, de redução da qualidade de vida e de maior comprometimento funcional. Neste artigo, foi investigada a eficácia da terapia cognitivo-comportamental (TCC) como estratégia complementar no tratamento de pacientes com transtornos de ansiedade que se mostraram resistentes à farmacoterapia. Introdução: Existem evidências consistentes da eficácia da TCC e da farmacoterapia no tratamento dos transtornos de ansiedade. A TCC possui algumas potenciais vantagens em relação à farmacoterapia, como menor taxa de recaída e maior adesão ao protocolo. O objetivo deste artigo foi encontrar e analisar as evidências da eficácia da TCC como uma estratégia complementar no tratamento de pacientes que não melhoraram significativamente com a terapia medicamentosa. Método: Buscas eletrônicas foram feitas nas bases ISI, PubMed e PsycINFO/PsychLit. Estudos com técnicas psicoterapêuticas que não a TCC foram excluídos. Incluímos estudos que investigaram pacientes com comorbidades. Relatos de casos com 10 ou menos casos foram excluídos. Estudos de TCC como uma estratégia complementar para pacientes resistentes à farmacoterapia foram encontrados apenas para transtornos de ansiedade. Resultados: Foram encontrados 603 artigos, dos quais 17 ficaram após os critérios de exclusão. Destes, oito eram ensaios controlados e randomizados, um era um ensaio aberto e controlado, seis eram abertos não controlados, dois eram ensaios naturalísticos e um era uma série de casos. TEPT: Foram achados 4 estudos, e todos verificaram que a adição da TCC foi associada com melhoras clínicas e a escores significativamente diminuídos nos instrumentos. Transtorno de Pânico: Foram 5 artigos atestando a eficácia na adição da TCC. Todos usaram protocolos com psicoeducação no modelo cognitivo-comportamental do pânico, respiração diafragmática, exposição imaginária e in vivo. TOC: Foram 8 estudos com este transtorno e todos relataram ganhos na adição da TCC ao tratamento de pacientes que ainda tinham sintomas residuais. Nos protocolos de todos eles estavam técnicas de exposição e prevenção de respostas. Discussão: O resultado mais importante encontrado foi que todos os estudos verificaram a eficácia na adição da TCC ao tratamento de transtornos de ansiedade que se apresentaram resistentes ao tratamento farmacológico. Entretanto, dos estudos avaliados, poucos eram controlados e randomizados e todos tinham amostras pequenas. Qualidade dos estudos: Pouca padronização dos protocolos de tratamento, de definições e de terminologias. Limitações: Considerando a tendência a omitir resultados negativos, é possível uma superestimação dos resultados da resposta positiva à TCC.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1529 - ENCENAÇÃO 2015: A MONTAGEM DE O BEM AMADO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO CAP-UFRJ

Autor(es): Thaisa Faustino de Souza - Bolsa: PIBIAC

Giullia Cristine de Oliveira Luciano - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

O Projeto EncenaÇÃO existe desde 1997 no CAP-UFRJ e visa à investigação da vivência da criação e da produção teatral no espaço escolar, nas suas mais diversas implicações. Atua nas aulas regulares de Artes Cênicas do 2º ano do Ensino Médio e propõe-se a aplicar um processo eminentemente pedagógico de montagem de um espetáculo. Este processo envolve desde a preparação corporal e composição cênica até a concepção dos elementos que compõem este espetáculo e a captação de recursos necessários para sua concretização. Nesta perspectiva, as atividades dos bolsistas compreendem a sua participação ativa durante as aulas com o intuito de conceber e produzir o espetáculo EncenaÇÃO. Para tanto, cada uma das turmas é acompanhada por dois bolsistas PIBIAC: um, que atua como diretor, cujo papel é basicamente a concepção e direção cênica; e outro, como diretor de movimentos, comprometendo-se com a preparação corporal e a criação de células coreográficas. Em 2015, o texto escolhido foi O Bem Amado, de Dias Gomes. A comédia retrata as artimanhas de Odorico Paraguaçu, político ardiloso que não mede esforços para atingir seus objetivos, em especial, a inauguração do primeiro cemitério da pequena cidade de Sucupira. Escolhemos esta peça devido ao seu cunho político, tendo em vista que a mesma aborda a crise ética e moral do povo e dos governantes de uma pequena cidade, microcosmo da realidade brasileira. A estreia do espetáculo está prevista para novembro, com três apresentações na Mostra de Teatro da UFRJ e outra em um teatro profissional. Este trabalho se concentrará no processo de montagem vivido pela turma 22C: a relação travada entre os graduandos e os alunos da Educação Básica, o planejamento das atividades, as dinâmicas de criação e construção de personagens e cenas, além das tarefas de elaboração, produção e execução dos objetos e materiais que concretizam o espaço da encenação. Depois de seis meses de atividade, podemos perceber que a vivência no processo de montagem do espetáculo EncenaÇÃO apresenta-se como uma experiência intensa e única, repleta de diversas situações que propiciam o amadurecimento e o crescimento de todas as partes envolvidas. De fato, o gradativo interesse e o avanço na desenvoltura dos alunos deixam nítida a eficácia da proposta estabelecida. Posto isso, podemos afirmar, a partir do contato com os estudantes no ambiente escolar, nosso grandioso aprendizado profissional e crescimento pessoal, observado no produto final, a montagem, que é reflexo do processo de criação. Processo este que estimula a reflexão sobre o papel das artes na formação do indivíduo e a função social do artista e professor de arte.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1714 - **CAPACHOS DA ARTE : A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DO TEATRO NA ESCOLA**

Autor(es): Edney Ferreira da Luz - Bolsa: Sem Bolsa

Luís Gustavo de Freitas Dias - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

O grupo CAPACHOS da Arte, criado no ano de 2004 pelo Projeto Teatro em Gotas do setor de Artes Cênicas do CAP-UFRJ, possui caráter extracurricular, de livre associação, formado por alunos do Ensino fundamental e Ensino Médio, na faixa etária entre 13 e 17 anos de idade. O convite à participação no grupo se dá no começo de cada ano letivo. Em 2014, o processo de criação e de trabalho do grupo foi iniciado com base na perspectiva de apresentação na escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV– FIOCRUZ). Utilizamos o pressuposto da arte-educação, ou seja, a arte sob uma perspectiva pedagógica. Como o teatro caracteriza-se por ser uma arte que agrega diversos saberes, eliminando portanto a possibilidade de um modo único de ensino-aprendizagem, convidamos os alunos-atores a mergulhar no tema proposto - que, neste caso, foi “Arte, saúde e Ciência” - através de atividades que estimulam o ser sensorial, criativo e sensitivo. Para melhor desenvolver este tema, buscamos uma peça que integrasse o fazer teatral à proposta apresentada. Por meio de pesquisa bibliográfica junto a escolas de teatro e mídias digitais, chegamos ao texto “A culpa é da ciência”, de autoria de Carlos Palma e Oswaldo Mendes, integrantes da Associação Cultural Paulista (ACP). Com linguagem jovem e acessível, a referida peça teatral abarca temas atuais relacionados às pesquisas científicas de maneira cômica e descontraída. Dentro do processo de montagem, a improvisação advinda da temática do texto propiciou o desenvolvimento artístico do grupo. A composição dos personagens foi construída por meio de improvisações e de jogos teatrais direcionados. Por sua vez, o texto escolhido se caracteriza por apresentar as situações em forma de mosaico, de modo que as cenas não são lineares ou encadeadas, mas sim costuradas em episódios. Assim, contemplamos o tema proposto e nos adequamos aos horários de disponibilidade dos alunos para ensaiar, uma vez que cada cena se restringia a dois ou três atores em cena. Priorizamos a aplicação dos “indutores de jogo”, de Jean Pierre Ryngaert (2009) – a saber, o espaço, a imagem, o personagem e o texto – durante o processo de montagem, por meio de jogos e improvisações, em que os alunos experimentavam diversas maneiras de interpretar o texto. Por se tratar de subjetividade, a arte age na vida dos alunos direta e indiretamente, possibilitando grandes transformações pessoais e sociais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1828 - DINÂMICAS DE APRENDIZAGEM EM REDE: A SALA DE AULA ON E OFF

Autor(es): Mariana Siqueira Burlamaqui - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Izabel Cristina Goudart da Silva

Área Temática: Educação

Resumo:

As tecnologias digitais e seus dispositivos influenciam o modo como vivemos e nos comunicamos, conseqüentemente, também influenciam o modo como aprendemos. A internet ocupa, hoje, um espaço determinante na vida das pessoas, estamos sempre online e carregamos nossos celulares como parte integrante de nossos corpos. Inicialmente, o acesso à rede era feito apenas a partir de computadores. Atualmente, ele é feito através de tablets e, principalmente, de celulares, aparelhos que agora agregam múltiplas funções, não apenas a de fazer e receber ligações telefônicas. Dados indicam que o celular é o meio preferido pelos adolescentes pela sua praticidade e multifuncionalidade. A popularização da conectividade por meio de dispositivos móveis facilitou a interação de grupos sociais e ampliou a troca de informações, que também se tornou bem mais rápida e ubíqua. Hoje é possível interagir com alguém em qualquer parte do mundo, bem como obter dados sobre qualquer assunto em fração de segundos, algo inimaginável há algum tempo atrás. As redes sociais e aplicativos agilizaram ainda mais a comunicação e passaram a ser um importante aliado na aprendizagem, possibilitando o surgimento de dinâmicas em rede, ainda pouco exploradas na educação formal nas salas de aula, contudo muito utilizadas entre estudantes adolescentes em suas dinâmicas de estudo. A partir da rede, conhecimentos são distribuídos e repassados, entre alunos e professores, a qualquer hora do dia e da noite. As dúvidas não precisam mais se acumular, à espera de um encontro pessoal, os trabalhos em grupo não mais representam um problema quanto a distância de localidade entre os seus integrantes e a falta de um espaço físico apropriado para as reuniões, os grupos no Facebook e WhatsApp constituem-se como uma extensão do espaço físico das sala de aula e da turma que ali se reúne. O objetivo deste trabalho é elaborar o perfil de alunos do ensino fundamental e médio do Colégio de Aplicação da UFRJ em relação à utilização de celulares, dentro (sala on) e fora de aula, em grupos da turma constituídos por meio de aplicativos e redes sociais (sala off), analisando os efeitos dessa “revolução” nos estudos e na aprendizagem. A partir de uma pesquisa participativa e de um questionário aplicado online, apresentaremos um estudo comparativo do perfil dos alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFRJ em relação à utilização dos celulares durante as aulas e fora da escola, nos grupos da turma constituídos por meio de aplicativos e redes sociais. Os dados foram coletados através de observação participativa em sala de aula e de questionários online. A escolha das plataformas online para aplicação dos questionários e análise se justifica na maior facilidade de acesso dos alunos e na eficácia de sistematização dos resultados.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1878 - A PRODUÇÃO TEATRAL NO CAP-UFRJ: PARA ALÉM DOS SABERES TÉCNICOS E ESPECÍFICOS.

Autor(es): Júlia Munhoz de Carvalho - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Maria Fátima Simões Novo

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

O projeto Laboratório de Produção Teatral na Escola, realizado pelo setor de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp-UFRJ), reúne bolsistas oriundos de diferentes graduações de áreas artísticas e tem o objetivo de dar suporte a todos os projetos e atividades pedagógicas desenvolvidas pelas professoras da equipe. O meu trabalho consiste na produção de todo e qualquer trabalho cênico, sejam pequenas cenas ao final do trimestre, sejam espetáculos de fim de curso. Também sou responsável pela produção do espetáculo de encerramento dos alunos do 2º ano do Ensino Médio (Encenação), apresentado anualmente na Mostra de Teatro da UFRJ e pela organização de atividades extra-classe e eventos acadêmicos do setor. O plano de atividades no qual eu trabalho inclui: colaborar nos diversos projetos do setor; estudar o orçamento e a liberação de verba para a realização dos eventos; auxiliar na solução de problemas estruturais e organizacionais; acompanhar ensaios; intermediar o diálogo entre o CAp-UFRJ e a Mostra de Teatro da UFRJ; coordenar o transporte de cenários, figurinos, objetos de cena, maquiagens, materiais de camarim, entre outros. Outra importante atividade é o programa “o CAp vai ao teatro”, em que os alunos assistem a uma peça teatral fora do Colégio. Nesta, o produtor é a interlocução do projeto, auxiliando na escolha da peça, na composição das circulares e listas, e na organização do público no dia do espetáculo. Não só a ida ao teatro, mas também a museus, exposições, abraçando assim, todo o campo da arte. Portanto, a experiência do produtor teatral no CAp vai além da mera aplicação dos saberes técnicos e específicos: é necessário se engajar em todos os projetos desenvolvidos, compreendendo as questões pedagógicas inseridas no espaço escolar. Uma experiência enriquecedora, em que tenho a oportunidade de participar e refletir acerca das várias formas de fazer teatro na escola. Experiência esta que tem me acrescentado muito, contribuindo para o meu aprendizado em Direção Teatral.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2469 - O DESEMPENHO COGNITIVO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM INSTRUMENTOS DE ATENÇÃO: ANÁLISE NEUROPSICOLÓGICA

Autor(es): Elaine Tonhoque Laino Oliveira - Bolsa: Outra

Ana Paula Turski de Ávila - Bolsa: Outra

Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg

Área Temática: Educação

Resumo:

Introdução: A avaliação neuropsicológica de crianças com Dificuldades de Aprendizagem (DA) é importante para o estudo das competências cognitivas e socioemocionais, identificando déficits que podem contribuir com o fracasso escolar. Além disso, auxilia na prevenção, na tomada de decisões diagnósticas e numa possível intervenção. O estudo da atenção vem despertando grande interesse da neuropsicologia, visto a banalização no diagnóstico dos transtornos que podem afetar seu funcionamento, a frequente e indiscriminada prescrição medicamentosa e o uso prolongado e abusivo de drogas que garantem o controle dos transtornos e melhoria do rendimento escolar. No Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ (INDC_UFRJ) a DA é uma das principais causas de encaminhamento de crianças e adolescentes para Avaliação Neuropsicológica. Objetivo: Verificar se crianças e adolescentes com queixa de DA possuem déficit de atenção. Metodologia: Para o presente estudo foram selecionados 70 casos do banco de dados do projeto “Avaliação Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem”, 24 do sexo feminino e 46 do sexo masculino. Todos os sujeitos eram alunos regularmente matriculados em escolas da rede pública ou privada do Estado do Rio de Janeiro. Foram utilizados os resultados do Índice de Resistência à Distração (IRD) da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças – 3ª edição (WISC-III) e do teste de Atenção Concentrada (AC). Como critério de inclusão, todos deveriam ter queixas de DA, compreendendo a faixa etária de sete a dezenove anos, de ambos os gêneros e frequentadores de ensino escolar público ou privado. Como critério de exclusão, considerou-se sujeitos portadores de transtornos psiquiátricos, deficiência auditiva e/ou visual. Resultados: A análise dos dados demonstrou que 58,57% dos casos apresentaram uma classificação inferior no AC e 47,14% dos casos obtiveram resultado inferior no IRD, demonstrando que dificuldades atencionais estão presentes em, pelo menos, metade da amostra estudada. Entretanto, metade da amostra com queixa de DA, não apresentou perda importante da atenção, o que pode sugerir que das crianças e adolescentes estudados, outros fatores, cognitivos, socioemocionais e até escolares, podem estar contribuindo para a dificuldade para aprender e o fracasso escolar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3291 - PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES GLOBAIS.

Autor(es): Juliany Pereira Esprito Santo - Bolsa: Bolsa de Projeto

Elizabeth da Silva Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg

Área Temática: Educação

Resumo:

Introdução: Instigados pelo fato de alguns alunos não apresentarem eficácia no processo de aprendizagem, muitos estudos tem sido realizados em busca de respostas para a Dificuldade de Aprendizagem (DA). Houve um aumento da demanda de encaminhamentos à neuropsicologia, e diferentes estudos vêm contribuindo com a identificação de um perfil cognitivo e comportamental que identifique as principais dificuldades enfrentadas por crianças e adolescentes com histórico de fracasso escolar. Objetivo: Avaliar habilidades cognitivas globais de crianças e adolescentes com queixa de DA, visando colaborar com a construção de um perfil cognitivo de crianças e adolescentes com DA. Metodologia: Foram estudados os desempenhos de 111 sujeitos examinados pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NEPEN_UFRJ) no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC_UFRJ) e na Divisão de Psicologia Aplicada do Instituto de Psicologia (DPA_IP_UFRJ). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do INDC/UFRJ, e todos os responsáveis concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os 111 sujeitos realizaram avaliação de habilidades cognitivas globais. Dentre os casos estudados 31 eram do sexo feminino e 80 do sexo masculino, com idade entre 6 e 16 anos, da rede de ensino público e privado do Estado do Rio de Janeiro. Critérios de inclusão: crianças e/ou adolescentes, de 06 a 16 anos de idade, com queixa de dificuldade de aprendizagem, matriculados regularmente em instituição de ensino público ou privado, que realizaram o teste de habilidades globais. Critérios de exclusão: crianças e/ou adolescentes com histórico de transtorno psiquiátrico. O instrumento utilizado no estudo das habilidades globais foi a Escala de Inteligência para crianças Wechsler – 3ª Edição (Wisc III). Resultados: Numa avaliação descritiva e considerando os escores brutos, verificamos que o total dos sujeitos obtiveram uma média de 87,46 % no QI verbal e 88,36% no QI não verbal. Ao compararmos os escores brutos da rede pública e da rede privada, observamos uma discrepância. A média dos 91 sujeitos da rede pública (85,32% no QI verbal e 86,92% no QI não verbal), ficou abaixo da média dos 20 sujeitos da rede privada (100 % no QI verbal e 98,42% no QI não verbal). Concluimos que essa habilidade esteve mais comprometida nos alunos oriundo da rede pública, tornando evidente a relação entre a queixa de DA e o desempenho na Escala de Inteligência para crianças Wechsler.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3376 - BORDADURAS DIGITAIS: INTERNET DAS COISAS E PEDAGOGIA DA
CONECTIVIDADE**

Autor(es): Luna Becker Schmid - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Mariana de Souza Guimarães

Izabel Cristina Goudart da Silva

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho versa sobre a bordadura digital de objetos interativos em sua relação com o desenvolvimento de uma pedagogia da conectividade, onde o afeto, a presença e a tessitura de redes constituem os princípios fundantes de suas dinâmicas. Os objetos foram desenvolvidos, em 2014, nos laboratório abertos denominados Objetos de Afeto e tramas da escola: tecendo redes, fruto da interseção dos projetos Aprender Brincando: uma experiência colaborativa, coordenado pela professora Izabel Goudart (CAp/UFRJ) e Arte do Fio, coordenado pela professora Mariana Guimarães (CAp/UFRJ). A partir da interação entre as dinâmicas e linhas de bordadura manual e interfaces de redes, surge a iniciativa de pesquisar e indagar as relações e reações entre plataformas tecnológicas, o afeto, a presença e o fazer rede, num universo onde o tecer manual e o tecer digital interceptam-se dando origem a dinâmicas de aprendizagem em rede. A bordadura como linguagem nas artes visuais e na educação, em contra ponto, no seu sentido metafórico e materializado, ao ato de programar uma bordadura digital gerando um objeto físico com certa articulação em rede. Denominadas de internet das coisas e, especificamente, de computação vestível tais plataformas veem sendo desenvolvidas cada vez mais acopladas ao corpo como se fosse uma única forma. Tecnologias que tomam espaço aos poucos no cotidiano da sociedade contemporânea, gerando expectativas de um futuro próximo tomado por elas. Dispositivos que estão sempre com o usuário, e permite que o usuário digite comandos ou os execute, enquanto anda ou faz outras atividades. Através de pesquisas relacionadas à interação do humano com essas novas tecnologias se têm como objetivo a percepção de como somos afetados e a tensão com o espaço na construção de uma pedagogia da conectividade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3703 - A OPINIÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O BULLYING E AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE NAS ESCOLAS.

Autor(es): Geovani da Silva Macedo - Bolsa: Sem Bolsa

Felipe Henrique dos Santos Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Nilma Figueiredo de Almeida

Área Temática: Educação

Resumo:

O bullying/provocação é um comportamento agressivo, intencional e sistemático que ocorre quando um ou vários alunos exercem ações agressivas/negativas sobre outro(s). As vítimas de bullying desenvolvem comportamentos antissociais e sérios problemas psicológicos que podem ocasionar em homicídio e suicídio. No Brasil existe um Projeto de Lei nº 350, de 2007, do deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP) no qual o Poder Executivo fica autorizado a instituir o Programa de Combate ao Bullying, de ação interdisciplinar e de participação comunitária nas escolas públicas e privadas do estado de São Paulo. O bullying é uma forma específica de violência que deve ser tratado como um problema social complexo e de responsabilidade de todos. O objetivo deste estudo foi verificar a opinião dos professores do Ensino Médio sobre o tema bullying, se estão habilitados a lidar com o problema e o que propõem como solução. Foram realizadas entrevistas estruturadas com 24 professores da rede federal de ensino do Rio de Janeiro. Participaram 15 homens e 9 mulheres que lecionam diferentes disciplinas, de 20 a 60 anos. 10 entrevistas foram realizadas presencialmente e 14 acordadas em serem respondidas por e-mail. Resultados: quanto à importância do tema 23 participantes responderam que o assunto bullying “deve ser discutido”. Se os professores se sentem preparados para intervir em situação de bullying: 6 responderam que se consideram preparados, 4 que não e 14 que não estão totalmente preparados, apresentando como principais motivos a “falta de preparo na formação acadêmica”, “falta de conhecimentos psicológicos para realizarem uma intervenção mais efetiva”, “falta de experiência, prática e teórica, em relação ao assunto”. O que os professores deveriam saber sobre o assunto: “toda e qualquer informação é importante”, enfatizando “as causas”, “consequências”, “implicações”, “prevenção”, “realidade jurídica do bullying e cyberbullying”, para “saber como agir para evitar a atitude de deixar pra lá”. Como as informações deveriam chegar: “através de disciplinas obrigatórias sobre bullying nas licenciaturas”, “palestras”, “congressos”, “discussões e orientações que trouxessem exemplos verídicos de ocorrência e ação”. Para solucionar o problema na escola, “deve-se conversar mais com os alunos”, “realizar palestras e cursos de preparação para educadores”, “conscientização via palestras e rodas de leitura”, “criação de medidas socioeducativas para punir (dependendo do grau de agressão)” e “encaminhamento de agressores e agredidos a tratamento psicológico especializado”. Quando há uma postura objetiva por parte da coordenação da escola eles se sentem mais confiantes e ressaltam que “precisamos conhecer melhor o processo e suas implicações. Só assim as saídas poderão ser encontradas”. Concluiu-se que os professores admitem a importância de se obter um conhecimento mais sistemático e profundo sobre o assunto para tomarem medidas de redução mais eficazes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3789 - IDENTIFICAÇÃO DE DROGAS POR ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es): Tainá Pereira Lima e Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elza Maria Barros da Rocha Pinto

Área Temática: Educação: Educação e Política

Resumo:

Vivemos numa sociedade em que o consumo de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, já faz parte do nosso cotidiano, inclusive sendo algumas divulgadas abertamente como em outdoors e propagandas televisivas. Segundo pesquisas do Centro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), 53,7% dos adolescentes entre 12 e 17 anos já fizeram uso de álcool; 16,8 % do tabaco; enquanto 4,4% dos adolescentes nesta faixa etária já usaram maconha, percentual este que pula para 10,2% se considerarmos a faixa entre os 18 e 24 anos. Diante desta realidade, é compreensível que o governo e, conseqüentemente, as reformulações que a lei anti-drogas tem sofrido nos últimos anos, validem a importância que a prevenção primária nas escolas tem para as políticas públicas do Brasil. Pensando nessa grande quantidade de jovens brasileiros que desde muito cedo estão em contato com essas substâncias, o propósito deste estudo, inserido no Projeto de Extensão Universitária Prevenção do Uso Abusivo de Drogas, é identificar e avaliar o conhecimento de estudantes de ensino fundamental em relação à quais drogas são as mais conhecidas por eles. Para isso, após um primeiro contato com os adolescentes e com a escola, foi pedido que os alunos das três turmas de 9º ano (901, 902 e 903) do colégio público IEPIC (Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho), no centro de Niterói desenhassem numa folha A4 em branco todas as drogas que conheciam. No total foram 60 alunos participantes, com idade média de 15 anos, sendo o mais novo com 14 anos e o mais velho com 23. Após análise dos desenhos, pode-se observar que a média de desenhos por aluno foi de quatro e que a droga mais conhecida foi o tabaco, sendo desenhado por 83% dos adolescentes, seguida pela maconha (65%), em terceiro o álcool (48%) e em quarto a cocaína, o crack e o café (os três desenhados por 30 % dos adolescentes). Além disso, foram identificadas outras 11 substâncias psicoativas diferentes pelos estudantes, como por exemplo, lança perfume, LSD, ecstasy e medicamentos. Apesar da grande quantidade de drogas conhecidas pelos alunos, muitos deles utilizaram nomes “informais” para identificar as substâncias, como por exemplo, chamar LSD de “doce”. Outra dificuldade observada foi a de reconhecer nas drogas identificadas qual era a substância psicoativa, por exemplo, muitos desenharam o cigarro, mas quando falávamos de tabaco ou nicotina não sabiam do que se tratava. Diante destes resultados, podemos constatar que, apesar de os adolescentes terem nomeado diversas drogas, não tinham conhecimento específico sobre nenhuma delas, apenas sabiam que existia e que era considerada uma droga. Dessa forma, reforça-se a necessidade de mais intervenções junto a essa parte da população para a realização de uma prevenção primária com o objetivo de retardar o processo de crescimento do uso, e do uso abusivo de drogas (lícitas e ilícitas) além de informar e formar esses adolescentes, futuros cidadãos. Além disso, podemos ressaltar também que das três drogas mais identificadas nos resultados, apenas a maconha não era lícita, mostrando o crescente espaço dessa droga no cotidiano e conseqüentemente a necessidade de se pensar e produzir em cima desses dados. Referências • Disponível em: Acesso em 18/05/2015 • Disponível em: Acesso em 18/05/2015 • Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini EA. Uso de drogas psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do país - 2001. Rev Latino-am Enfermagem 2005 setembro-outubro; 13(número especial):888-95. Palavras Chave: Prevenção Primária; Adolescentes; Reconhecimento de Drogas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 139 - REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS DE CANONIZAÇÃO ABERTOS NO SÉCULO XIII EM PERSPECTIVA COMPARADA

Autor(es): Ana Clara Marques Lins - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Andréia Frazão da Silva

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

O Projeto coletivo Hagiografia e História: um estudo comparativo sobre a santidade, coordenado pela professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, registrado no Sigma sob o número 5013 e vinculado ao Grupo de Pesquisa Programa de Estudos Medievais (cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq), tem por objetivo estudar o fenômeno da santidade nos séculos XI a XIII nas Penínsulas Ibérica e Itálica. No âmbito deste projeto, dentre outros dados, foram inventariadas informações sobre as pessoas consideradas dignas de culto e sobre as quais foram abertos processos de canonização no século XIII. Pretende-se, a partir deste levantamento, comparar o perfil daqueles que viveram ou aturam na Península Ibérica com aqueles que viveram ou aturam na Península Itálica. Como partimos do pressuposto de que a santidade é um fenômeno histórico, nossa meta é discutir se a conjuntura específica de cada uma das penínsulas foi um fator que influenciou a busca pelo reconhecimento papal da santidade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 663 - CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES DO EPISCOPADO
NO DE TRINA MERSIONE E DE CORRECTIONE RUSTICORUM**

Autor(es): Nathália Serenado da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Leila Rodrigues da Silva

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

Esta comunicação almeja apresentar algumas observações sobre a pesquisa de Iniciação Científica — tendo seu início em março de 2015, possui visões preliminares sobre o tema — que estabelece uma perspectiva comparativa entre as epístolas De Trina Mersione, De Correctione Rusticorum, planejando a produção de uma monografia de final de curso. A investigação de Iniciação Científica está vinculada ao projeto de pesquisa da professora Leila Rodrigues da Silva intitulado “A figura episcopal nas atas conciliares bracarenses e visigóticas e em escritos martinianos e isidorianos: nuances da organização eclesiástica nos reinos suevo e visigodo em perspectiva comparada (séculos VI-VII)”, e realiza-se no âmbito do Programa de Estudos Medievais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As referidas cartas foram escritas por Martinho, bispo de Braga no século VI e foram dedicadas a bispos de dioceses do reino suevo. Esta documentação aponta ainda para uma tendência à homogeneização do rito, da comunidade cristã e da ação do bispo, como facetas do processo de fortalecimento da Igreja local. Nesta comunicação, a partir do levantamento das menções às atribuições episcopais nos documentos referidos, buscarei discutir à luz da historiografia, aspectos do poder dos bispo no mundo ibérico em princípios da Idade Média. Para tal, do ponto de vista metodológico, abordarei a documentação sob a perspectiva da Análise do discurso.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3394 - ESTUDO SOBRE A (TRANS)FORMAÇÃO DAS IDENTIDADES DE EX-ESCRAVOS
ATRAVÉS DA ANÁLISE DE SEUS TESTAMENTOS**

Autor(es): Mariana Rodrigues Mendes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Antonio Carlos Juca de Sampaio

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

Este trabalho parte da análise dos livros de registro de óbitos e testamentos, de pessoas livres, da Paróquia da Nossa Senhora da Candelária, no Rio de Janeiro, nos anos de 1797 a 1810. O foco desta pesquisa é analisar os registros de óbitos e, principalmente, os testamentos de ex-escravos (as), crioulos (as) e pretos (as) que faleciam na região da Freguesia da Nossa Senhora da Candelária. A primeira análise será dos testamentos enquanto uma importante fonte histórica, em seguida a importância dos testamentos na inserção desses forros e forras no mundo colonial português. O significado do ato de preparar o testamento. Os testamentos têm a peculiaridade de ser uma das poucas fontes em que é possível encontrar personagens da história, como ex-cativos, falando em primeira pessoa. É uma espécie de biografia de pessoas que passaram pela experiência de serem escravizadas, muitas passaram pela experiência de cruzar o atlântico, e depois se tornarem livres. Muitas também deixam bens, entre eles escravos, adquiridos ao longo da vida. Ou seja, os testamentos narram em primeira pessoa trajetórias de vida desses libertos, através deles podemos saber a quem pertenceram enquanto escravos, por quanto compraram sua liberdade ou se as adquiriram por meio do cumprimento dos testamentos de seus antigos donos, quais bens possuíam e para quem deixavam, enfim uma infinidade de informações podem ser pesquisadas e constatadas através de uma fonte como os testamentos. Além disso, o próprio ato de fazer um testamento passa por uma questão importante: a inserção desses ex-escravos na sociedade colonial portuguesa e católica. A preocupação com a preparação para morte passa pelo (re)significado de identidade de muitos libertos, principalmente pretos (as), ou seja, africanos (as), que antes de serem exportados não possuíam a fé católica. Antes desses pretos e pretas atravessarem o Atlântico eles se quer tinham a noção de sua identidade africana. Ao desembarcar aqui na América eles passam a ter outra religião, outro nome, enfim, elementos que são constitutivos de suas novas identidades. Além de todas as informações biográficas, que já citamos, encontradas nos testamentos, a função dos testamentos nessa época (o culto de preparação para a morte se intensificou ainda na primeira metade do século XVIII) era a preparação para a morte. O testamento, antes de ser um documento que transfere os bens da pessoa morta a herdeiros, era um documento no qual os católicos falavam de sua fé e sobre a preocupação com a salvação da sua alma, dando orientações aos testamenteiros desde a preparação do corpo até o sepultamento e missa pós-morte. O estudo e a pesquisa sobre as irmandades católicas de pretos, crioulos e pardos também nos ajudarão na compreensão da construção dessas identidades e como a preparação da alma e corpo para a morte, e isto implica os testamentos, reflete essa construção.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 845 - CONTAS TESTAMENTÁRIAS: MUDANÇAS NO CONTEXTO POMBALINO E PÓS-POMBALINO (1765-1778)

Autor(es): Fernanda Fontes de Azevedo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): William de Souza Martins

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

O presente projeto está inserido na pesquisa realizada pelo Professor Doutor William de Souza Martins intitulada “Práticas e representações devocionais no Rio de Janeiro setecentista, segundo a documentação do Resíduo Eclesiástico (c. 1700 – 1808)”. A pesquisa consiste em fazer o levantamento da documentação do fundo “Contas Testamentárias” no Arquivo da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro (ACMRJ). A pesquisa dialoga com a historiografia que utiliza os inventários e testamentos como base para a elaboração de uma História Social da família e de uma História Cultural das práticas e representações do além católico. Este trabalho pretende apresentar algumas conclusões acerca das mudanças referentes às práticas testamentárias no período pombalino, a partir de 1750. Esse estudo foi feito com base na catalogação e sistematização das fontes citadas acima, observando o cumprimento das disposições dos testamentos e sua confecção pelos testadores no período anterior à aprovação das leis testamentárias do Marquês de Pombal (1765) e após sua revogação (1778). Desta forma será possível verificar como as leis novíssimas foram cumpridas, de que forma eram encaradas pelos testadores, se houve problemas decorrentes da sua implementação e nesse caso, como a Justiça Eclesiástica resolvia tais questões. Além disso, é possível verificar o que ficou remanescente dessa nova legislação mesmo após sua anulação, buscando compreender o período em que se deram tais modificações e analisando como a administração pombalina acabou favorecendo um processo de secularização.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2652 - TEMA: AS MULHERES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO NAS ÁREAS DE
ASSENTAMENTO DO MST NO ESTADO DO ES.**

Autor(es): Eliandra Rosa Fernandes - Bolsa: Outra

Orientador(es): Marilene Aparecida Coelho

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

A presente investigação foi suscitada da observação da ação das lideranças femininas sem terra que começaram a debater a participação das mulheres no movimento por meio do conceito de gênero em meados dos anos de 1990. As mulheres dos assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra verificaram a necessidade de envolver o conjunto da organização dos trabalhadores sem-terra no debate e na construção de condições objetivas para garantir a participação das mulheres no movimento. Foi a partir dessa necessidade e de todo um processo de discussão interna que as mulheres trabalhadoras rurais organizadas no MST criaram o Setor de Gênero, no Encontro Nacional do MST realizado no ano 2000. Com esse estudo queremos discutir a opressão de gênero, pois entendemos que ela é uma construção histórica na sociedade e parte do desenvolvimento do modo de produção capitalista que se expressa no campo. Queremos assim, trazer o debate sobre o trabalho das mulheres nos espaços de produção e reprodução no meio rural na atualidade, particularmente, analisar o trabalho das mulheres no assentamento da reforma agrária no estado do Espírito Santo. Assim, este estudo pretende analisar o papel das mulheres no meio rural a partir de uma concepção de classe na perspectiva de transformação da sociedade. Consideramos importante conhecer o cotidiano laboral das mulheres trabalhadoras rurais, para contribuir com a formulação de políticas públicas como o crédito agrícola, que historicamente foram direcionados para os homens. Com esse estudo pretendemos identificar os trabalhos realizados pelas mulheres nos diversos espaços de produção nos assentamentos, sejam eles nas associações, cooperativas, áreas de produção permanente, quintais ou mesmo dentro de casa e que não são reconhecidos como geradores de rendas, apenas como uma ajuda. Esse trabalho se realizará através de uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo e terá como objeto de estudo o cotidiano do trabalho das mulheres assentadas. A pesquisa será realizada em três assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, localizados no município de São Mateus no norte do ES, são eles: Assentamento Vale da Vitória, Assentamento Palmeira, Assentamento 27 de Outubro. O município de São Mateus foi escolhido como campo de realização da pesquisa, por ter sido o local de nascimento do MS, sendo também o município de maior concentração de assentamentos no Estado do Espírito Santo em 1985, e de experiências de organização e comercialização agrícola como: cooperativas e associações. Referências Bibliográficas 1) SCOTT, Joan W. O gênero como categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. vol. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. 2)CARRASCO, Cristina. A sustentabilidade da vida humana: um assunto de Mulheres? In: FARIA N.; NOBRE M. (org.). A produção do viver. Cadernos Sempreviva, nº 8 – pp. 11- 43, São Paulo, 2003. 3)1) A Questão Agrária No Brasil 1, 2, João Pedro Stedile – editora Expressão Popular. .

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3771 - A REFORMA AGRÁRIA POPULAR E DIALOGO COM OS ALIADOS DO MOVIMENTO SEM TERRA

Autor(es): Wagner Vieira Martins - Bolsa: Outra

Orientador(es): Rogerio Lustosa Bastos

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

Pretendemos discutir a reforma agrária brasileira a partir do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra ou Movimento Sem Terra. Para tanto analisaremos o conceito de reforma agrária clássica e a reforma agrária popular a qual pode ser construída tanto pelo Movimento Sem Terra quanto pelo pelos seus principais aliados: Partido dos Trabalhadores, Partido Comunista Brasileiro e Consulta Popular. Objetivos: Considerando que o Movimento Sem Terra tem como objetivo histórico realizar a reforma agrária popular, pretendemos analisar se, principalmente do governo Lula em diante, está se concretizando essa “reforma” ou a reforma agrária clássica. Além disso, pretendemos investigar se os principais aliados políticos do Movimento Sem Terra (MST), que são o Partido dos Trabalhadores, o Partido Comunista Brasileiro e a Consulta Popular, estão afinados no objetivo em questão do MST, ou seja, se estão ajudando a construir a reforma agrária popular ou a reforma agrária clássica. Justificativa: Partindo do pressuposto que a questão do campo no Brasil, ao longo da história beneficiou e beneficia o grande capital e exclui o trabalhador, justificamos ante de tudo a nossa pesquisa, pelo o fato de que a reforma agrária popular proposta pelo o Movimento Sem Terra vem se opor a tal injustiça no campo. Em outras palavras, pensamos que esta pesquisa contribui, sobre tudo, para classe trabalhadora no campo, pois a proposta de reforma agrária popular do Movimento Sem Terra está de fato do lado destes trabalhadores. Um outro ponto que achamos importante da nossa pesquisa é que, ela uma vez concluída poderá quebrar dois mitos: Primeiro, que só é possível a reforma agrária no campo brasileiro através da perspectiva clássica. Esta em resumo, aponta: a reforma agrária popular não é possível porque o trabalhador não tem preparo, não consegue ficar no campo por ele mesmo, ou seja, a agricultura familiar e camponesa não é competitiva, não consegue atrair investimentos etc. Daí que o estado só poderia realiza-la de forma clássica. Segundo mito é apontar que no Brasil atual nem esta reforma agrária é possível mais. Em outras palavras, que no contexto atual do campo brasileiro, nos mostra que o agronegócio já resolveu os problemas do campo. Diante deste quadro está mais uma justificativa importante da nossa pesquisa, ou seja, queremos analisar como fica a proposta de reforma agrária popular do Movimento Sem Terra e a posição em relação a isto dos seus principais aliados já citados.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3748 - CAMARADAS DA IGREJA: A PARTICIPAÇÃO DOS CATÓLICOS NA RESISTÊNCIA À
DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA**

Autor(es): Bernardo Moraes Ferreira Reis - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Marcos Luiz Bretas da Fonseca

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

A existência de organizações e movimentos políticos católicos, bem como sua vinculação à movimentos de sociais e à resistência à Ditadura nos coloca algumas questões cujas respostas foram pouco ensaiadas pela historiografia brasileira. Na esteira de um processo de renovação na Igreja Católica latino-americana, surgem movimentos sociais ancorados na ideia de uma ação católica. Eles adquirem contornos de esquerda a partir do Concílio Vaticano II e das teses ligadas à Teologia da Libertação. No âmbito deste trabalho, parte-se de um panorama da atuação das organizações católicas na conjuntura do golpe de 1964, com o objetivo de investigar a existência de redes de relações que envolvem essas organizações. Ademais, pretende-se verificar em que medida esse pensamento sócio-religioso estabelece trocas com os demais movimentos sociais atuantes na época. O corpus documental que sustenta a exposição é fruto do trabalho do grupo “O Testemunho como Janela”, que se dedicou ao tratamento e análise dos processos entregues à Comissão Especial de Reparação do Estado do Rio de Janeiro. Esses processos contêm não só relatos dos requerentes e dos atingidos por violações de direitos durante o Regime Ditatorial, como também documentação de ordem jurídica, policial e militar, anexadas aos processos para efeito de comprovação. Dessa forma, pensa-se ser possível buscar na documentação as biografias políticas, o transito de militantes entre organizações e os sentidos atribuídos por esses militantes à luta contra o Regime.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3881 - O CONCEITO DE RAÇA E SEUS DESDOBRAMENTOS COM O PAN-AFRICANISMO

Autor(es): Stephane Ramos da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Lima E Souza

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

O presente trabalho visa realizar uma análise acerca do debate historiográfico sobre o conceito de raça, a partir do recorte histórico de movimentos pan-africanistas, ocorridos entre o final do século XIX e principalmente durante o século XX. Analisarei o conceito com base na criação de organizações como a Unidade Africana, que defendiam a eliminação do colonialismo em todas as suas formas, além de dialogar com o movimento intelectual conhecido como Negritude, que valorizou a cultura negra dentro e fora do continente. O conceito de raça aparece em diferentes campos de estudo e vem sendo discutido por diversos autores, sejam estudando o conceito no campo biológico ou no campo sociológico. O trabalho pretende apresentar reflexões sobre a visão dos autores que focam o campo sociológico, buscando entender como apresentaram o conceito e debateram sobre o seu uso como instrumento na luta política. As leituras até o momento demonstraram que alguns autores, vindos tanto do continente africano, como de países europeus e das Américas, participaram da construção da ideia de que os negros poderiam ser pensados como compartilhando um universo cultural próximo, mesmo em diferentes partes do mundo. A relação entre essa ideia e a luta pela independência e união dos países africanos, tal como vista pelos historiadores que a discutiram, será o tema central da apresentação.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3026 - A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DOS MILITANTES COMUNISTAS E AS DIRETRIZES PARTIDÁRIAS NAS MEMÓRIAS DE JOSÉ PUREZA DA SILVA, BRÁULIO RODRIGUES DOS SANTOS E LYNDOLPHO SILVA (BAIXADA FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO, 1950-1964)

Autor(es): Felipe de Melo Alvarenga - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Manoela da Silva Pedroza

Área Temática: Memória

Resumo:

A partir de 1950, a região da Baixada Fluminense foi considerada palco privilegiado de uma mobilização camponesa, mais especificamente, de um grupo de lavradores, que começaram a reivindicar a posse de terras que estavam sendo alvo de especulação imobiliária devido à valorização das mesmas no período em questão. Por este motivo, um movimento de resistência foi se estruturando e tais lutas reverberaram na imprensa. Foi por conta desta inserção política do campesinato fluminense e do reconhecimento de suas lutas pela imprensa que o Partido Comunista do Brasil (PCB), assim como outros grupos/partidos políticos de matrizes ideológicas diversas, começaram a disputar a representação política deste grupo de lavradores. Neste trabalho será analisada a relação entre a prática da mediação destes conflitos de terra pelos militantes comunistas e as diretrizes teóricas e/ou teses programáticas nacionais do Partido Comunista do Brasil (PCB) para o campo na região da Baixada Fluminense no período compreendido entre 1950 até 1964 (período histórico no qual esta mobilização se torna mais presente no espaço público mais amplo, havendo uma clara desmobilização no ano de 1964, devido ao golpe civil-militar que implantou o regime ditatorial no Brasil). As memórias e os relatos de vida/militância de José Pureza da Silva (1982), Lyndolpho Silva (2004) e Bráulio Rodrigues dos Santos (2008) compoem as fontes para a análise desta prática de mediação dos conflitos fundiários na região da Baixada Fluminense em relação às diretrizes partidárias. A perspectiva teórica desta pesquisa se apoia nas contribuições de Michael Pollak e E. P. Thompson. Em relação ao primeiro, no que concerne ao diálogo entre memória e história, busca-se trazer a discussão acerca da relação existente entre a memória individual e a memória social (neste caso, institucional do Partido Comunista do Brasil), e a construção de uma memória subterrânea baseada nas vivências de indivíduos comuns a partir das suas experiências relatadas; em relação ao segundo, apoia-se no papel da agência e da experiência humanas não necessariamente determinadas pela teoria do partido, já que os militantes estavam em contato pragmático com a dinâmica da realidade social de uma classe em formação. Tal experiência formava e construía sua prática de militância na base, mesmo que esta seja destoante das diretrizes da cúpula partidária. É necessário apontar que os cientistas sociais e os historiadores que analisaram tal movimento de mobilização camponesa, assim como a atuação dos mediadores destas lutas, até reconheceram conflitos e descontinuidades entre a teoria produzida pelo PCB e as práticas cotidianas de mediação dos conflitos de terra no campo, porém a análise particularizada e detalhada desses conflitos não foi devidamente "historicizada", já que tal relação não foi tratada como um objeto específico de estudo atento às mudanças, continuidades e rupturas ao longo do tempo. Por tal motivo, esta pesquisa se justifica nestes termos. O projeto de pesquisa a qual estou vinculado com a instituição Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) é denominado: "Discutindo as formas de mediação legal e institucional da luta pela terra: Estudo de caso da Federação das Associações de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio de Janeiro (FALERJ) - Rio de Janeiro, 1959-1964" orientado pela professora Manoela da Silva Pedroza do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2900 - MOVIMENTOS SOCIAIS E LUTAS SOCIAIS NO BRASIL

Autor(es): Gilvan Rodrigues Moreira - Bolsa: Outra

Humberto Santos Palmeira - Bolsa: Outra

Daniel Vieira Junior - Bolsa: Outra

Vanderlei Martini - Bolsa: Outra

Antonio Ivan da Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Marilene Aparecida Coelho

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

O presente trabalho é fruto do estudo bibliográfico sobre a atuação dos movimentos sociais, em especial o MST, frente a atual conjuntura política no país. Este trabalho é vinculado ao PET e à pesquisa "Movimentos sociais no Brasil". É realizado pelos educandos do MST e do MPA que compõe a turma Carlos Nelson Coutinho, do curso de Serviço Social realizado em parceria do INCRA/PRONERA ENFF e ESS\UFRJ. Através deste estudo, pretendemos analisar o atual estágio da luta de classes em nosso país, compreender o momento político dos movimentos sociais e entender a realidade social, tendo em vista pensar, posteriormente, estratégias para mudar essa realidade. Pesquisaremos o processo de desenvolvimento da luta de classes e as principais pautas das maiores organizações representantes dos trabalhadores (MST, CUT e PT), no primeiro decênio do século XXI, buscando compreender a relação dos movimentos sociais em governos de princípios democráticos e populares. As grandes mudanças que ocorreram na estrutura societária brasileira, em decorrência da ofensiva neoliberal dos anos 90, da reestruturação produtiva e da contrarreforma do Estado, impacta o mundo do trabalho, assim como a forma do capital constituir sua hegemonia. O Estado, capturado pelo grande capital, sem abrir mão da coerção e do consenso, incorpora em seus aparatos burocráticos dirigentes sindicais, partidos de centro-esquerda e movimentos sociais, buscando consolidar sua hegemonia. Estas mudanças afetaram as formas organizativas e de luta da classe trabalhadora. Não obstante, o mais grave foi a perda da autonomia e o abandono do projeto socialista e emancipatório das organizações representantes dos trabalhadores. Ao partir destas hipóteses, torna-se importante o estudo sobre a organização política e as lutas de classes desenvolvidas pelos movimentos sociais no período de governo de origem popular. O paradoxo é explícito: como explicar que com a formação de um governo com princípios democráticos e com origens nas organizações (MST, CUT etc.) representantes da classe trabalhadora os movimentos sociais tenham arrefecido suas mobilizações e diminuído suas conquistas sociais? E mais, as conquistas dos trabalhadores estão sendo diuturnamente ameaçadas, e as pautas dos movimentos sociais passam longe das prioridades do governo. O que deu errado? E, o mais assombroso, todavia, quando se considera a realidade atual do Brasil, é que seus apologistas a situem como a forma adequada, modelar e desejável de organização societária, desconsiderando que é possível construir algo diferente. Entende-se que a compreensão e a problematização destas questões a partir de uma perspectiva crítica é de extrema relevância para as lutas da classe trabalhadora neste contexto de superexploração da força de trabalho.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS BORON, A. Atílio. O Socialismo no século 21: há vida após o neoliberalismo? 1ªEd. Expressão popular. São Paulo, 2010. COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e Sociedade No Brasil: Ensaio Sobre Ideias e Formas. 3º Ed. Editora DP&A. Rio de Janeiro, 2005.

MENEGAT, Marildo. Estudos Sobre Ruínas. Nevan: Instituto carioca de criminologia. Rio de Janeiro, 2012. NETTO, José Paulo. Crise do Socialismo e Ofensiva Neoliberal. 4° Ed. São Paulo. Cortez, 2007. NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 8° Ed. Cortez Editora, São Paulo, 2011. IASI, Mauro Luiz. As metamorfoses da consciência de classe: O PT entre a negação e o consentimento. Ed. Expressão popular. São Paulo, 2012. SALVAROR, Evilasio (Org. et.al.) Financeirização, fundo público e política social. São Paulo. Cortez, 2012.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2620 - A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL E A LEGITIMAÇÃO DO ESTADO BURGUEÊS NA PARTICULARIDADE LATINO-AMERICANA

Autor(es): Carmen Ferreira Corato Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Joseane Dos Santos Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Gláucia Lelis Alves

Área Temática: Estado

Resumo:

O trabalho que ora apresentamos está vinculado ao Projeto de Pesquisa “As estratégias ideopolíticas de legitimação do Estado burguês no contexto da crise estrutural do capital e o potencial organizativo da classe trabalhadora no contexto latino-americano, sob a coordenação da Prof^ª. Dr^ª Gláucia Lelis Alves”. A pesquisa tem como objetivo principal realizar estudos acerca das estratégias de legitimação do Estado no contexto de crise estrutural do capital, considerando a particularidade latino-americana. E, ainda, identificar quais espaços organizativos vem se constituindo em efetivas possibilidades de problematização das demandas, das reivindicações e lutas históricas da classe trabalhadora que se configuram como respostas ideopolíticas fortalecedoras de um projeto emancipatório de sociedade. Ao tomar por parâmetro a realidade da América Latina procura-se empreender estudos sobre os processos democráticos construídos nesse contexto, tendo por eixo de análise as estratégias político-organizativas que têm sido desenvolvidas pela classe trabalhadora na América Latina: a revolução bolivariana; a construção partidária, as experiências participacionistas e autogestionárias, a configuração de movimentos sociais antiimperialistas. Esses estudos e mapeamentos bibliográficos vem sendo sistematizados por meio de reuniões de estudos e elaboração de relatórios de pesquisas. Até o presente momento a pesquisa tem-se debruçado ao estudo sobre a construção da democracia e suas contradições na ordem sociometabólica do capital, ou seja, vem problematizando a incompatibilidade entre a construção democrática e as estratégias de reprodução ampliada dos interesses do capital. Bem como, estudos referentes à crise estrutural do capital e seus rebatimentos no processo organizativo da classe trabalhadora, entre eles, de um lado o processo de privatização das políticas públicas sociais e, de outro, a criminalização dos movimentos sociais, como respostas recentes aos processos de crise econômica e política. Esses estudos vêm se consubstanciando à luz do pensamento de Boron (1994, 2011); Netto (1990); Mészáros (2002, 2004). Busca-se problematizar a importância do debate sobre a democracia para os projetos de transição socialista e para a reconfiguração do papel do Estado. Elementos a serem aprofundados em pesquisa documental. Palavras-chave: Democracia, ideologia e crise estrutural do capital. Referências BORON, Atílio. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 1994. _____. Aristóteles em Macondo Reflexões sobre poder, democracia e revolução na América Latina. Trad. Fernando Correa Prado. Rio de Janeiro; Pão e Rosas, 2011. NETTO, José. Democracia e transição socialista. Escritos de teoria e política. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990. MÉSZÁROS, István. Para além do capital. Trad. Paulo César Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2002. _____. O poder da ideologia. Trad. Paulo César Castanheira. São Paulo; Boitempo, 2004.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2872 - ESTADO E NEOLIBERALISMO NO BRASIL: DA CONTINUIDADE E RUPTURA DO CONTEÚDO AUTOCRÁTICO BURGUESES.

Autor(es): Diogo Ferreira Machado - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cezar Henrique Miranda Coelho Maranhão

Área Temática: Estado

Resumo:

O período que cobre os vinte últimos anos do século XX no Brasil venceu uma profunda transformação em todas as dimensões da sociedade brasileira. Os quatro lustros foram marcados a nível internacional pela crise estrutural do capital, um desmanche de Estados de Bem-estar social na Europa (ou pactos keynesianos em outros países do, na época, chamado primeiro mundo) e fim do “socialismo real”. Nas terras tupiniquins, o cenário era de ocaso da ditadura civil-militar e amplo movimento de massas na primeira dessas duas décadas. Após a intensificação de amplas lutas sociais no que se chama “movimento de redemocratização”, cristalizou-se um novo Estado que pretendia desvincular-se da fase ditatorial, com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e as eleições presidenciais diretas em 1989. Ao fim e ao cabo desses episódios emblemáticos, o momento seguinte já é radicalmente marcado pelo lançamento das bases da cartilha neoliberal no Brasil. Entretanto, ela só se cristalizará no período de 1995 a 2002, com os governos de F. H. Cardoso, que retomará aspectos autocráticos para implantação desta cartilha pelo aparelho estatal. A pesquisa que aqui apresento se propõe a analisar e contribuir para o debate do Estado brasileiro em movimento neste período, em seus aspectos de heteronomia e democracia restrita. Tendo neste o núcleo de nosso objeto central, o estudo tem como objetivos específicos: a) analisar as continuidades e rupturas do conteúdo autocrático burguês do Estado brasileiro na redemocratização; b) contribuir para o estudo articulado da organização do aparelho estatal nos governos pós-redemocratização – Collor de Mello, Franco e Cardoso; c) estudar as formas de relação direta e indireta do Estado brasileiro para os processos de concentração e centralização do capital no Brasil durante os ajustes neoliberais. A metodologia se dará através de estudos teóricos e pesquisa bibliográfica no tema. Tomo como ponto de partida as obras Revolução burguesa no Brasil e Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina, de Florestan Fernandes, e A ditadura do grande capital, de Octavio Ianni, para entender a origem autocrática do estado e sua forma e conteúdo na sua expressão máxima, que é a ditadura civil-militar instalada em 1964. Umbilicalmente vinculado a estas, passarei por um adensamento do estudo, a nível internacional, das transformações do Capitalismo, na sua fase imperialista, com as produções de Lênin, Mandel, Baran e Sweezy. No que tange ao objeto central, utilizo as obras de Carlos Nelson Coutinho, Mauro Iasi e Jaime Osório para tratar do Estado capitalista contemporâneo no Brasil, já inserido em sua contra-reforma neoliberal. Dentro do cronograma, a pesquisa de trabalho de conclusão de curso que aqui apresento coloca a publicização dos resultados obtidos para dezembro de 2015, com projeção de uma segunda etapa prevista para os anos de 2016/17 em Programa de Mestrado. Palavras chave: Estado brasileiro; Neoliberalismo; Autocracia burguesa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3925 - O CANTO DA SEREIA - CRÍTICA À IDEOLOGIA E AOS PROJETOS DO "TERCEIRO SETOR".

Autor(es): Rafael Gustavo Freitas Serra - Bolsa: Sem Bolsa

Elton Luiz da Costa Alcantara - Bolsa: Sem Bolsa

Bruno Schiaffarino Luzze - Bolsa: Sem Bolsa

Alexsandro Pessoa de Mello da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Carolina Joannes Rabelo - Bolsa: Sem Bolsa

Rafael Teixeira do Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Eduardo Montaña Barreto

Área Temática: Estado

Resumo:

Palavras-chave: Política, Terceiro Setor, Estado e Ideologia. Nossa pesquisa é sobre o livro "O Canto da Sereia", e faz parte do Núcleo de Estudos Marxistas sobre Política, Estado, Trabalho e Serviço Social (PETSS-ESS-UFRJ), coordenada pelo professor Doutor Carlos Montaña. Os autores e temas tratados no livro e na pesquisa, são respectivamente: Carlos Montaña - A constituição da Ideologia e dos Projetos do "Terceiro Setor" e O lugar histórico e o papel político das ONGs; André Dantas - Todos pela participação: quando o consenso denuncia a dominação; Ivy Carvalho - O fetiche do "Empoderamento": do conceito ideológico ao projeto econômico-político; Marcela Soares - As Políticas de Geração de Emprego e Renda e o governo do PT: degradação sobre o véu da liberdade; Gabriel Martins - Nem Empregabilidade, nem Empreendedorismo: crítica as soluções contemporâneas ao desemprego; Henrique Wellen - Os impactos da "Economia Solidária" sobre a classe trabalhadora; César Maranhão - A ideologia neodesenvolvimentista: crise do capital, novas estratégias e velhas promessas da classe dominante brasileira; Caio Martins - Movimentos Sociais e Luta de Classes. Crítica às Teorias dos "Novos Movimentos Sociais" e dos "Movimentos Socioterritoriais"; Rachel Zacarias - Mudanças climáticas e movimentos sociais ambientais: posicionamentos, contradições, embates. A pesquisa é de caráter bibliográfico, e não empírica. Ela tem sido toda baseada no livro lançado recentemente, de nome: "O Canto da Sereia". Para a elaboração deste livro, seu organizador e também orientador da pesquisa, professor doutor Carlos Montaña, convidou diversos autores, em sua grande maioria recém doutorados, para escreverem cada, um capítulo, sendo cada capítulo chamado de "canto". A dinâmica da pesquisa tem sido a de convidar cada um desses autores (um por vez) para um acalorado e enriquecedor debate sobre o que o autor convidado escreveu. Explicando mais claramente, cada canto pode ser considerado como uma parte da ideologia pós-moderna, incorporada, mesmo que inconscientemente, pela própria esquerda. A pesquisa em andamento estuda a ideologia no contexto do neoliberalismo, a crise estrutural do capital e suas formas específicas de medidas de contra tendência a reverter a taxa de lucro e o processo de valorização do capital. Uma das formas de obter o consenso das classes subalternas é ideologicamente formar estratégias de cooptação ao projeto neoliberal, este dentro da atual esquerda resignada vem sendo incorporado de forma que elimine a luta de classes. Estamos pesquisando como tais ideologias vão além de sua imediaticidade e seu discurso, por uma análise materialista histórico-dialética desvendar seus fundamentos e a função social que exercem na atual correlação de forças entre as classes sociais. Usando um viés historicista, vamos analisar os determinantes da queda do socialismo

real e o fracasso da social democracia e como, mesmo que em um discurso de negação dos fundamentos neoliberais, esta esquerda resignada os adotou de forma que aparentam favorecer as classes subalternas, mas se tornam funcionais ao capital em seu momento de crise estrutural e ofensiva ideológica neoliberal. Dentre os fundamentos desta ideologia que coopta setores da esquerda, temos analisado três pontos; A responsabilização do indivíduo por situação e/ou a solução para resolver, por intervenção dentro do discurso ideopolítico; a desoneração do capital ao transferir para a sociedade civil, ou o termo utilizado como terceiro setor, a responsabilidade na reprodução da força de trabalho; a desresponsabilização do Estado frente a 'questão social' com sua transferência a sociedade civil, delegando aos seus integrantes buscar soluções aos problemas que formalmente eram responsabilidade do Estado, mas por mecanismo econômicos e políticos vem sendo subtraído deste.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3963 - PESQUISA DE CAMPO REALIZADA EM CUBA, SOBRE OS SISTEMAS CAPITALISTA E SOCIALISTA.

Autor(es): Rafael Gustavo Freitas Serra - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Eduardo Montaña Barreto

Área Temática: Estado

Resumo:

palavras-chave: Cuba, Pesquisa de Campo, Capitalismo e Socialismo. Em viagem a Cuba, o autor da pesquisa além de buscar informações para seu TCC, específico sobre o Serviço Social nas Américas, buscou também adentrar em questões um pouco mais profundas. Já vislumbrando um possível mestrado e doutorado ou algum projeto futuro mais ousado que seu TCC, foi criado um questionário com perguntas abertas e fechadas com o intuito de desvelar o que os moradores do país de experiência socialista mais triunfante pensam a respeito do sistema que vivem, do sistema que domina o resto do mundo e também o que conseguem ver de positivo ou negativo em cada um. Foram colocadas também questões abertas que possibilitavam ao entrevistado colocar sua opinião a respeito do que considera o melhor para o mundo como um todo e o que sugeriria como solução. A experiência deste pesquisa foi riquíssima e única e certamente despertará grande interesse nos que estiverem presentes para assistir a sua apresentação. Apesar de terem sido apenas oito dias de viagem e a pesquisa estar ainda em seus passos iniciais, a experiência no "laboratório vivo" que é Cuba, faz dela diferenciada por ir além da teoria. Foram entrevistados desde ex-políticos a garoto de programa.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3970 - AS MUDANÇAS NA ATUAÇÃO DO ESTADO SOBRE A "QUESTÃO SOCIAL" E A IDEOLOGIA DO "TERCEIRO SETOR"

Autor(es): Elton Luiz da Costa Alcantara - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Eduardo Montañó Barreto

Área Temática: Estado

Resumo:

O presente trabalho é fruto de reflexões realizadas ao longo das atividades de monitoria de Estado, Classe e Movimentos Sociais, orientada pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Montañó Barreto, com pesquisa de caráter bibliográfico. A partir do entendimento de que o Estado burguês hoje em dia não se configura mais da mesma forma que se configurava quando Marx e Engels estudaram a gênese, a estrutura e o funcionamento do capitalismo, buscamos demonstrar, mesmo que superficialmente, que seus fundamentos permanecem ao longo das fases vivenciadas nesse modo de produção. Na “livre concorrência” seu princípio ativo era a coerção, impedindo, pela força, que os mais insatisfeitos com a (des)ordem capitalista promovessem a erosão desse sistema. Com a passagem para a lógica monopolista, o Estado altera sua dimensão e assume novas funções, articulando as políticas com as econômicas, garantindo os superlucros das empresas capitalistas ao participar diretamente do processo produtivo e mantendo o “consenso ativo dos governados” com políticas sociais. Ao longo do séc. XX tal lógica se demonstra na universalização do fordismo/taylorismo na produção e do keynesianismo orientando a atuação do Estado pós Segunda Guerra. Porém, os limites desse regime de acumulação rígido se apresentam nos anos 1970 com o surgimento de uma crise estrutural que altera profundamente as formas sociometabólicas de reprodução, donde vivencia-se um largo processo de reestruturação produtiva com trágicas consequências para a classe trabalhadora. Nesse sentido, entendendo as diferenças existentes na formação e na atuação históricas do Estado nos países periféricos e de capitalismo tardio – como o Brasil –, mas articulados a um movimento ocorrido em todo o mundo, mesmo que heterogeneamente, buscamos desenvolver como aquele, alterando sucessivamente sua função última de atuação na sociedade burguesa, primeiramente assume para si o trato sobre as sequelas da “questão social” e, atualmente, trata de se desresponsabilizar cada vez mais das funções outrora adotadas, se caracterizando como um Estado “mínimo para os trabalhadores e máximo para o Capital” (Netto). Por fim, mas apenas iniciando um longo debate, buscamos entender como a ideologia do “terceiro setor” se encontra profundamente articulada à lógica neoliberal implementada no Brasil principalmente a partir dos anos 1990 no governo de Fernando Henrique Cardoso, indo ao encontro do discurso de satanização do Estado objetivando a progressiva retirada de direitos dos trabalhadores.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 54 - MEMÓRIA, REPARAÇÃO E JUSTIÇA NA AMÉRICA LATINA: COMISSÕES DA
VERDADE NUMA ABORDAGEM COMPARATIVA**

Autor(es): Gabriela Machado do Amaral - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Lays Corrêa da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Ana Caroline Matias Alencar - Bolsa: FAPERJ

Barbara Patricia de Souza Fuentes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Paula Nascimento Araujo

Área Temática: Memória

Resumo:

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa “Processos de democratização e justiça de transição na América Latina Contemporânea numa abordagem comparada: Brasil, Argentina, Uruguai e Peru (anos 1980 a 2010)” coordenado pela professora doutora Maria Paula Nascimento Araujo. Este trabalho tem como objetivo analisar as “comissões da verdade”, instauradas em países da América Latina, implementadas com o intuito de lidar com um passado de violações dos direitos humanos e integrar processos de justiça de transição. Partimos do princípio de que o termo “comissão da verdade” supõe um tipo de investigação, mas também permite uma variação considerável entre as comissões, de acordo com seus contextos de transição específicos. Refletiremos sobre os casos específicos da Argentina, Chile, Peru e Uruguai, mobilizando como base teórica o esquema de análise proposto por Priscilla Hayner, bem como uma bibliografia que se debruça sobre a questão da relação entre memória, reparação e história. Buscamos compreender as particularidades destas comissões, sua atuação no processo de construção de uma memória oficial e a recepção de seus trabalhos pela sociedade civil a partir dos Informes e Relatórios por elas produzidos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2078 - STEVEN SPIELBERG APRESENTA "RISING: REBUILDING GROUND ZERO": UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA NACIONAL COLETIVA DO ATAQUE TERRORISTA DE 11/09/2001

Autor(es): Steffane Cristina Andrade da Silva Jacob Nogueira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira

Área Temática: Memória

Resumo:

A pesquisa pretende realizar um estudo sobre o processo histórico de construção de uma memória nacional coletiva do atentado terrorista de 11 de setembro de 2001, na cidade de Nova York, nos Estados Unidos da América, através da análise da série documentária *Rising: Rebuilding Ground Zero* (Nova York: O Renascer da Esperança, 2011), produzida pelo Discovery Channel e dirigida pelo cineasta Steven Spielberg, para as efemérides dos 10 anos deste evento histórico. A série documentária, dividida em oito episódios, realiza uma tentativa de reconstituição dos fatos históricos ocorridos no episódio do atentado terrorista em 11 de setembro de 2001 em Nova York até a idealização de criação de um “local de memória”, através da reconstrução do Marco Zero, lugar onde localizavam-se originalmente as torres gêmeas do World Trade Center e onde agora dará espaço para o Museu 11 de Setembro, para um novo memorial, que terá o nome de todas as vítimas mortas, e para a construção do novo WTC, com mais de 540 metros de altura, que está sendo considerado a resposta dos Estados Unidos aos ataques de 11 de setembro e símbolo de uma nação cuja ferida ainda está em processo de cicatrização. O foco da análise será a discussão dos quatro últimos episódios da série, que nos trazem, não somente informações técnicas sobre a reconstrução, mas depoimentos dos sobreviventes e dos familiares e amigos das vítimas que são de extrema importância para a reflexão sobre a relação História e Memória. Neste aspecto, a pesquisa encontra-se ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos de Jacques Le Goff (História e Memória), Michel Pollak (Memória, Esquecimento, Silêncio), Pierre Nora (Entre memória e história: a problemática dos lugares e Os Lugares da Memória) e Ulpiano Bezerra de Menezes (História, A Cativa da Memória) para a discussão sobre a relação entre História e Memória, e de Marc Ferro (Cinema e História), Marcos Napolitano (Fontes audiovisuais: a história depois do papel) e Wagner Pinheiro Pereira (O Poder das Imagens) para a reflexão sobre a utilização do cinema como fonte e objeto da história para a construção de uma memória nacional coletiva do ataque terrorista de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos da América.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3231 - A VERDADE COMO POLÍTICA DE ESTADO: EXPERIÊNCIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DA VERDADE DE VOLTA REDONDA

Autor(es): Rafael Pitanga Massena - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Cristina Buarque de Hollanda

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

O escopo mais geral do trabalho proposto é o das políticas de verdade no Brasil, vinculadas direta ou indiretamente à Comissão Nacional da Verdade criada pelo governo Dilma Rousseff. No âmbito das ações das Comissões da Verdade operantes no país, concebidas como rede de apoio à Comissão Nacional, três são os conceitos enunciados como princípios: Verdade, Memória e Justiça. Estes conceitos são, na maioria das vezes, operacionalizados em formas de narrativas que fundamentam as ações da Comissões da Verdade. A pesquisa é dedicada a investigar, a partir de um estudo de caso, a experiência da Comissão Municipal da Verdade de Volta Redonda, situando-a no âmbito do fenômeno de Justiça Pós-Transicional (COLLINS, 2010), e como os conceitos mobilizados - Verdade, Memória e Justiça - são definidos em suas ações. Dessa forma, pretendemos contribuir para os debates e estudos sobre as Comissões da Verdade no Brasil. Metodologia Revisão bibliográfica das fontes que tratam dos temas de Comissões da Verdade, Justiça de Transição e Justiça Pós-Transicional, Verdade, Memória e Justiça. Foram realizadas entrevistas qualitativas com os comissionados da Comissão Municipal da Verdade de Volta Redonda e posterior análise destas, com ênfase nos trechos que abarcam Verdade, Memória, Justiça e o tema dos direitos humanos. Além disso, houve o acompanhamento das ações, palestras e também acesso às matérias da Comissão Municipal da Verdade de Volta Redonda na imprensa. Bibliografia utilizada BOLTANSKI, Lüc. La denuncia pública. In: El Amor y la Justicia como competencias: três ensayos de sociologia de la acción. Buenos Aires: Amorrortu, 1990. COLLINS, Cath. Post-transitional Justice: human rights trials in Chile and El Salvador. University Park: Penn State University Press, 2010. HAYNER, Priscila. What is the Truth? In: Unspeakable Truths: Transitional Justice and the Challenge of Truth Commissions. London: Routledge, 2011. ROSITO, João Baptista Alves. O Estado pede perdão: a reparação por perseguição política e os sentidos de anistia no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2010. POSSAS, Mariana Thorstensen & BASTOS, Lucia Elena. Truth and Memory in Brazil: challenges to “new” categories of human rights.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3349 - MEMÓRIA ANIMACAP

Autor(es): Lydia Varela Guerino - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Fátima Cristina Vollú da Silva Brito

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

O AnimaCAp é um núcleo de produção de filmes de animação do CAp UFRJ – Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro –, que visa o estímulo à investigação e à experimentação de técnicas e materiais, assim como o desenvolvimento de pesquisa no âmbito pedagógico. O projeto Memória AnimaCAp, orientado pela professora Fátima Vollú, integra o projeto Meios de Comunicação Audiovisuais: Novas Tecnologias e Educação, consiste no desenvolvimento da filmografia e catalogação do material documental e imagético das produções fílmicas animadas realizadas desde o ano de 1997. Estas foram de autoria de alunos do CAp UFRJ, em oficinas e nas aulas de Artes Visuais, assim como de bolsistas PIBIAC de editais anteriores. Todo o material do projeto foi objeto de organização, catalogação, digitalização, objetivando o desenvolvimento de uma exposição e de um site para que os filmes animados produzidos possam ser visualizados. A documentação de toda a produção do projeto mostra-se importante para a construção da memória de aspectos estéticos, técnicos e tecnológicos para toda a comunidade escolar, assim como para outros profissionais de educação que desejem trabalhar com o filme animado como metodologia de ensino e também como troca de experiências com outros projetos da mesma natureza. Palavras-chave: Educação em arte; filme animado; memória; artes visuais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3372 - CURTA ANÁLISE DO PAPEL INTEGRADO DAS COMISSÕES DA VERDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Raul Galate Baptista Ribeiro - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Cristina Buarque de Hollanda

Área Temática: Instituições Sociais

Resumo:

Essa apresentação decorre de um trabalho de investigação, de grupo organizado pela professora Cristina Buarque, cujo objetivo é realizar reflexões a respeito das atividades da Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro, das Comissões da Verdade do Município de Macaé, de Niterói e de Volta Redonda (Dom Waldyr Calheiros) e as Comissões da Verdade Setoriais: do Sindicato de Jornalistas do Rio de Janeiro e do Sindicato de Metroviários do Rio de Janeiro (SIMERJ). A análise a se realizar terá como proposição clarificar as especificidades dos discursos no âmbito do Estado do Rio de Janeiro de busca de verdade. O material sobre o qual esta apresentação se apoiará consiste nas entrevistas à parte dos membros das comissões mencionadas, realizadas pelo referido grupo. E a partir desse material pretende-se explorar as intenções e as atividades das comissões. Embora, devido ao espaço de tempo possível dentro do formato disponível, não seja possível se estabelecer a análise com profundidade suficiente àquela encontrada durante a pesquisa, algumas afirmações poderão ser estabelecidas ao propósito desta JIC.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3727 - ARQUEOLOGIAS DO FUTURO

Autor(es): Marina Serra Murta Maia - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Izabel Cristina Goudart da Silva

Área Temática: Memória

Resumo:

“Arqueologias do futuro” é um trabalho que busca refletir sobre o processo de pós produção, fazendo um estudo de caso com os materiais de arquivo do Projeto Aprender Brincando: uma experiência colaborativa, coordenado pela professora Izabel Goudart (CAp/UFRJ). Como bolsista, uma das minhas tarefas é organizar o arquivo do projeto e selecionar as imagens e os vídeos que ficarão expostos e disponíveis no site. Meu ponto de contato com o projeto é através de sua memória, constituída por relatos escritos dos participantes, imagens e vídeos. Eu estou auxiliando na construção das narrativas que contarão a história do projeto. Portanto, “Arqueologias do futuro” pretende ser uma reflexão sobre o trabalho de composição, curadoria, resgate, memória plasmada e interfaces. Intencionamos que as práticas inventariadas tenham a possibilidade de ativar experiências sensíveis no presente, necessariamente diferentes das que foram originalmente vividas, mas com um mesmo teor de densidade crítico-poética. Para pensar sobre esse tema, pretendo usar algumas bibliografias pesquisadas, como Literatura expandida - arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez- Foerster, de Ana PATO; Furor de Arquivo e Memória do corpo contamina museu, de Suely ROLNIK; Documento/Monumento, de Jacques LE GOFF.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 554 - PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM: HABILIDADES PERCEPTO E VISO MOTORAS.

Autor(es): Juliany Pereira Espírito Santo - Bolsa: Bolsa de Projeto

Rafaella Moreira Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Adriele Tailane Muniz - Bolsa: Sem Bolsa

Rosângela da Fonseca - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cristina Maria Duarte Wigg

Área Temática: Saúde

Resumo:

Dificuldade de aprendizagem (DA) é um problema escolar que pode agregar um ou mais déficits de habilidades cognitivas, e tem sido uma das principais causas de encaminhamento para o Setor de Neuropsicologia do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC_UFRJ). No exame neuropsicológico diversas habilidades cognitivas são estudadas, dentre elas as habilidades percepto e visomotoras. O estudo teve por objetivo avaliar habilidades percepto e visomotoras em crianças e adolescentes com queixa de DA. Foram estudadas 71 crianças e adolescentes, de escolas públicas e privadas, com idades entre 6 e 16 anos (média=11,04), sendo 73% do sexo masculino. Estes participantes foram selecionados do banco de dados do NEPEN (Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Neuropsicologia_Projeto "Avaliação de Crianças e Adolescentes com Dificuldade de Aprendizagem"), seus responsáveis assinaram o TCLE e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do INDC_UFRJ. Os instrumentos utilizados no estudo foram: teste Guestráltico Visomotor de Bender (B-SPG) e a Escala de Inteligência Wechsler para Crianças-3ª Edição (WISC III). O índice da WISC utilizado para o estudo das habilidades visomotoras foi o Índice de Organização Perceptual (IOP). Critérios de Inclusão: Queixa de DA; ter realizado os testes para o estudo. Critérios de Exclusão: Presença de Transtornos Psiquiátricos. Na avaliação da capacidade intelectual pela WISC, a média dos percentis do grupo mostrou desempenho médio inferior em performance total (M/Total = 32,62). Na performance verbal (M/Verbal=30,94) e não-verbal (M/Execução=36,09) a classificação da média dos percentis do grupo mostrou-se equivalente, ou seja, médio inferior. Na avaliação dos índices da WISC, a média foi: ICV (M=23,66), IOP (M=29,02), IRD (M=20,37) e IVP (M=28,24). Os desempenhos no Bender (M/Bender= 59,91) e no IOP (M/IOP= 29,02) foram classificados como Médio Superior e Médio Inferior, respectivamente. Os resultados revelaram que na amostra estudada o potencial intelectual médio do grupo mostrou-se médio inferior. O IRD foi o único índice no qual o desempenho médio do grupo foi inferior a média. O grupo demonstrou desempenho preservado, embora com certa dificuldade, na grande maioria dos quesitos estudados, inclusive no IOP. Na avaliação da coordenação visomotora pelo Bender o desempenho médio do grupo foi médio superior. Considerando que no Bender o score bruto é a soma dos erros, o desempenho médio mostrou uma performance satisfatória. Sendo assim, podemos dizer que as habilidades percepto e visomotoras mostraram-se preservadas no IOP e no Bender, demonstrando que estas não mostraram comprometimento grave no grupo estudado. Considerando que as habilidades percepto e visomotoras são necessárias ao desenvolvimento da escrita, leitura e outras habilidades, podemos entender que as dificuldades para aprender e o fracasso escolar apresentados pelo grupo estudado não se devem a presença de déficits perceptivos e de coordenação visomotora.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 948 - ESTRESSE DE MINORIAS E BEM ESTAR EM MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS
DENTRO E FORA DO ARMÁRIO: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO**

Autor(es): Fernanda de Oliveira Paveltchuk - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Bruno Figueiredo Damásio

Área Temática: Saúde

Resumo:

Se assumir, ou “sair do armário”, é o ato de uma pessoa tornar pública sua própria identidade não-heterossexual. No Brasil, cerca de dez por cento da população se identifica como homossexual. No entanto, menos de cinco por cento dos gays e lésbicas é assumido publicamente. Dentre os motivos para a ocultação da sexualidade estão o medo de limitar as oportunidades de emprego, já que homossexuais assumidos, no país, tendem a receber salários menores que heterossexuais desempenhando as mesmas funções, a ocorrência de interações sociais de cunho discriminatório e hostil em relação à não-heterossexualidade, ou seja, interações homofóbicas. A homofobia é um termo que designa uma visão negativa distorcida de orientações sexuais de mesmo sexo. O objetivo de permanecer no armário seria, em grande parte, de se proteger de eventuais estigmatizações. Entretanto, há evidências de que a ocultação de uma orientação sexual pode ser prejudicial ao bem-estar. Este trabalho é um recorte de um estudo maior que busca compreender como características pessoais e contextuais se relacionam com o bem-estar em mulheres lésbicas e bissexuais assumidas e não-assumidas. Foram escolhidas apenas mulheres como sujeitos da pesquisa pois a maior parte produção sobre o tema se volta prioritariamente para o público masculino. Um total de 687 participantes, com idades entre 18 e 66 anos (M = 26,6 anos de idade; DP = 8,42 anos) responderam uma bateria de instrumentos que avaliavam aspectos relacionados ao bem-estar psicológico, apoio social, resiliência e estresse de minorias. Ao final do questionário, havia a seguinte pergunta aberta: “Existe alguma informação relevante que você queira compartilhar conosco?”. Do total de participantes, 123 responderam à essa pergunta, e do total de respostas, 70 trataram especificamente da sexualidade. Devido à riqueza dessas informações, as mesmas foram submetidas à análise de conteúdo. A categorização dos dados ocorreu a posteriori, a partir da leitura flutuante e sistematização das respostas. As categorias que emergiram foram: bem-estar (24,28%), saúde mental sem relação explicitada com identidade lésbica ou bissexual (24,28%), experiências de vitimização (20%), ocultação da sexualidade (15,71%), questões de gênero (15,71%), questões situacionais específicas (12,85%), saúde mental relacionada à identidade lésbica ou bissexual (10%), homofobia internalizada (5,71%), bifobia (4,28%) e outros (5,71%). Com base nos dados coletados, foi possível concluir que grande parte das respostas associa a revelação de uma identidade lésbica ou bissexual com níveis mais altos de bem-estar, embora a homofobia internalizada e as experiências com vitimização influenciem a percepção de saúde mental de algumas das participantes. Cabe ainda ressaltar que os diversos tipos de violência, tais como assédios ou abusos, podem contribuir para níveis mais baixos de bem-estar e maiores níveis de estresse, depressão e ansiedade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3745 - MEDICALIZAÇÃO E SUBJETIVIDADE

Autor(es): Amanda de Souza Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Paloma Palacio Marcelino - Bolsa: FAPERJ

Ana Clara Bicalho Toledo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Laís Giupponi de Souza Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Área Temática: Controle Social

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo evidenciar a medicalização como um fenômeno que perdura desde a modernidade, quando a medicina adquiriu estatuto de ciência, até os dias de hoje, e que afeta diretamente a produção de subjetividade, apontando suas configurações contemporâneas e implicações na vida de indivíduos comuns. Em termos abstratos, medicalização é o processo pelo qual comportamentos e sensações que antes já estiveram sob jurisdição de outras instituições ou estiveram aquém da atenção social passam a ser campo de atuação do saber médico, que ganha autoridade legítima para dar parecer dos mais diferentes âmbitos da vida humana. A homossexualidade é exemplo da mudança de valores operados ao longo do tempo: antes considerada pecado, era objeto de atenção da Igreja; passou a ser objeto da atenção médica ao se tornar doença mental no século XX, vindo a ser despatologizada na cultura contemporânea. A psiquiatria, aliás, foi vista como uma espécie de polícia social durante a modernidade na medida em que desvios de comportamento passaram a ser considerados patologias mentais que requisitavam interferência médica. No contemporâneo, por outro lado, é o sofrimento humano que se torna maior preocupação da medicina. No caso de doenças mentais, a expansão do número de patologias conhecidas (depressão, bipolaridade, síndrome de ansiedade, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, entre outras) vem de encontro a uma necessidade de dar sentido ao sofrimento e alimentar a esperança de uma intervenção técnica. No caso das doenças orgânicas, o conceito de risco opera uma separação entre sintoma e contrapartida anatômica, na qual o conceito de doença se expande e com ele o número de indivíduos passíveis de consumirem medicamentos. Esta separação significa, por um lado, a patologização de sintomas sem causa aparente (enxaquecas, dores por artrite, síndrome do intestino irritável) e por outro, o constante monitoramento e controle do próprio corpo com intuito de prevenir doenças futuras (é o caso dos testes constantes de níveis de colesterol, pressão, câncer de mama, etc). Nesse sentido, observa-se uma farmacologização da vida humana, em que médicos e pacientes se aproximam de uma relação de compra e venda de medicamentos. Estes novos conceitos, quando disponíveis na mídia e no espaço público, fazem com que indivíduos comuns operem uma releitura da própria vida tendo em vista a possibilidade de se estar doente sem que a patologia se manifeste como experiência subjetiva (doença orgânica) ou desvio de comportamento (doenças mentais). O intuito será, portanto, o de problematizar a medicalização da condição humana, ou seja, o atravessamento da compreensão da vida pelos discursos médico, técnico e científico, e o uso naturalizado de medicamentos para lidar com sofrimentos cotidianos que este processo propicia. O trabalho consistirá, primeiramente, numa revisão bibliográfica, através da qual será possível mapear e diferenciar os conceitos teóricos do termo "medicalização"; num segundo momento, será realizada uma análise a partir de reportagens em revistas semanais brasileiras de grande circulação que

disponibilizam estas novas categorias de doença para que indivíduos passem a se conceber como (possíveis) doentes e em precisando de cuidados médicos. O argumento é que essas reportagens podem estar atuando como instrumento de uma indústria farmacêutica disfarçados como informação desinteressada e, mais do que isso, bem intencionada.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3645 - ACESSO OU PRIVAÇÃO? PARA UMA ABORDAGEM CRÍTICA DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

Autor(es): Vânia Lopes de Albuquerque Murucci - Bolsa: Sem Bolsa

Platini Boniek Sardou da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cecilia Paiva Neto Cavalcanti

Área Temática: Saúde

Resumo:

O presente texto é resultado de pesquisa bibliográfica e documental, cuja necessidade se deu a partir de demanda colocada às assistentes sociais pela equipe de enfermagem, de implementar e desenvolver Grupo de Trabalho de Humanização, da Política Nacional de Humanização (PNH), na unidade de internação do quinto andar, do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Para isso, buscamos compreender o debate atinente ao conceito de humanização, apreendendo-o criticamente a partir da abordagem realizada pela PNH, cujo entendimento reduz a concepção de humanização ao âmbito da ética. Assim, dialogamos com a produção bibliográfica do Serviço Social, que aborda o debate alinhado à perspectiva da Reforma Sanitária. Referenciamos-nos na teoria social crítica marxista e escolhemos como melhor método para o entendimento da realidade social o materialismo histórico-dialético. Deste modo, pressupomos que a depender da concepção de humanização abarcada pelo/a assistente social, o trabalho realizado no cotidiano profissional pode, por um lado, ser funcional ao projeto de sociedade burguesa, imprimindo nesta dimensão ações pragmáticas, acríticas, moralistas e anistóricas, que resultam na privação de condições adequadas de atendimento e internação. Por outro lado, poderá fortalecer a classe trabalhadora nas lutas travadas entre o capital e o trabalho, através de ações que viabilizem o acesso aos bens e serviços de boa qualidade socialmente produzidos na unidade de saúde em questão. Analisamos que, o atual contexto de desmonte dos direitos socialmente conquistados pelos trabalhadores via desregulamentação, ajuste fiscal, precarização do trabalho, desresponsabilização do Estado em face das políticas sociais e da financeirização do capital encerra relações sociais de desumanização, cujo alicerce está no alijamento da objetivação humana do trabalho socialmente produzido. Destarte, nossa hipótese é de que a humanização compreendida na concepção ampliada, apreendida a partir dos fundamentos ontológicos do ser social, cuja observação não prescinde dos aspectos econômicos, políticos, sociais e ideológicos, desenha-se como estratégia de viabilização do acesso às riquezas socialmente produzidas e oferecidas na unidade de internação do quinto andar, do HUCFF. Palavras Chaves: Política Nacional de Humanização, humanização e Serviço Social.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3792 - PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE DROGAS

Autor(es): Leonardo Pereira de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Thaís Amaral Furtado de Mendonça - Bolsa: Sem Bolsa

Tainá Pereira Lima e Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Marina Castro Oliveira de Brito Teixeira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Dandara Conceição Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Anna Carolina Cardoso de Abreu - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Elza Maria Barros da Rocha Pinto

Área Temática: Saúde

Resumo:

Introdução: Vivemos numa sociedade que celebra a felicidade e a evitação da dor. As frustrações são aplacadas, cada vez mais, através do uso de substâncias que podem levar a adicção. O consumo de drogas cresce entre os adolescentes brasileiros. Segundo pesquisas do Centro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), 53,7% dos adolescentes entre 12 e 17 anos já fizeram uso de álcool e destes, 3,4% já são dependentes desta droga; 16,8 % já usaram tabaco, e 2,1% são dependentes; enquanto 4,4% dos adolescentes nesta faixa etária já utilizaram maconha, esta porcentagem pula para 10,2% se considerarmos a faixa entre os 18 e 24 anos. Diante desta realidade, vemos a necessidade de trabalhar com a prevenção primária, através de ações que buscam deter o processo de uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas em jovens do 2º segmento do ensino fundamental (entre 11 e 16 anos). Método: O projeto de extensão Prevenção do Uso Abusivo de Drogas propõe uma intervenção em ambiente escolar, através da coleta de dados com alunos e professores, a fim de gerar material para melhor compreensão da percepção sobre a questão das drogas em determinado grupo social. Em paralelo são ministradas atividades em sala de aula que visam desmistificar o termo “droga”. Para isso, o projeto utiliza-se dos seguintes mecanismos: 1) Palestras, vídeos e atividades lúdicas apresentando conhecimento científico sobre o uso e efeitos das substâncias; 2) Esportes e atividades artísticas como proposta de alternativa social; 3) Treinamento de habilidades sociais como fatores de proteção; 4) E as oficinas preventivas: produção de matérias (fotografias, desenhos, cartazes, etc.). Resultados: A partir de resultados preliminares da aplicação de um questionário sobre o conhecimento de drogas, percebemos que 57% dos alunos nunca receberam nenhum tipo informações sobre o tema em questão. Dentre os que disseram já ter recebido, apenas 22% obtiveram informações pela escola, enquanto 78% receberam de amigos, conhecidos e familiares. Conclusões: Atuando por três meses no IEPIC (Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho), Niterói, em parceria com professores e responsáveis, percebemos que existe uma grande lacuna no quesito esclarecimento quando referente a temática de drogas. Notamos a necessidade de atuar juntamente à escola no trabalho de prevenção, visando maior integração com o ambiente e seus atores. Tendo como objetivo trabalhar dentro do marco da prevenção primária, colaborando para retardar o uso e diminuir o risco de abuso das substâncias psicoativas junto aos adolescentes, visamos também formar multiplicadores, através da capacitação de professores e funcionários da escola.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3808 - TIO, ME DÁ UM CIGARRO? NÃO!: O NEGAR E SUA FUNÇÃO NA RREDUÇÃO DE DANOS

Autor(es): Gabriel Weiss Roma - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rodrigo Silva Simas

Maria Paula Cerqueira Gomes

Área Temática: Saúde

Resumo:

Após a inserção em equipamentos de saúde pública no município do Rio de Janeiro-RJ voltados para usuários de drogas e consultar a bibliografia a respeito da Redução de danos (RD), política pública de saúde voltada para estes usuários, constatou-se que há um distanciamento do conceito de RD e da visão que se tem da política em geral, até entre os próprios agentes da saúde (QUEIROZ, 2007), mesmo esta sendo preconizada pelo Ministério da Saúde há dez anos, acreditando tratar-se de uma política permissiva, contraditória ou que interessa a produtores/vendedores de drogas (CRUZ,2007). O trabalho aqui exposto pretende discutir a RD a partir de seu ângulo menos visto: a da necessidade do “não” e a função do negar, uma vez que trata-se de uma faceta paradoxal e aparentemente contraditória, pois ao se dizer “não”, parece que estamos gerando uma barreira ao cuidado, porém ao se negar, por diversas vezes gera-se um cuidado e, mais importante, um cuidado de si outrora inexistente. Não pretende-se aqui metrificar, protocolar ou sistematizar qual a “dose” ideal entre o sim e o não, apenas discutir qual sua relevância nesta clínica em específico e o por quê dessa relevância e da necessidade de não consentir com tudo que é feito pelos pacientes na Redução de Danos. Para realizar a discussão apresentada acima, escolheu-se como tendência metodológica a cartografia, proposta inicialmente por Deleuze e Guattari, por se tratar de uma metodologia que oferta uma grande interação com o campo da experiência/vivência pessoal. Justifica-se a pesquisa pela necessidade de desconstruir a noção vigente da permissividade que existe em relação a RD, uma vez que esta constitui-se como política pública de saúde e, em muitos países, já vem sendo adotada em detrimento ao “modelo de guerra às drogas” e de políticas moralistas, que visam apenas a abstinência. Como consideração final, podemos dizer que a RD é uma política que respeita as decisões individuais de cada um, possibilitando um caminho ao cuidado de si e uma conscientização de seu uso de drogas, mas o “não” constitui-se como um caminho importante, uma vez que o sujeito precisa se responsabilizar por suas escolhas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 235 - REPRESENTAÇÕES E USOS DO ESPAÇO EM COMUM NAS FAVELAS CARIOCAS:
UMA NOVA ESFERA PÚBLICA?**

Autor(es): Nathália de Moura Zille Cardoso - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Patricia Silveira de Farias

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

Este projeto de pesquisa pretende iluminar as discussões sobre representações e usos do espaço público, tendo como foco a cidade do Rio de Janeiro, a partir da reflexão sobre como os habitantes das áreas denominadas favelas tem se manifestado a respeito do tema. Assim, a pesquisa inclui revisão bibliográfica sobre o assunto, levantamento documental sobre leis e políticas referidas aos espaços em comum da cidade, e também pesquisa de campo e entrevistas em profundidade com moradores de uma favela localizada na Zona Oeste da referida cidade. Neste sentido, a metodologia tem enfoque qualitativo, a partir de um viés sócio-antropológico. Tomamos como hipótese geral a discussão dos usos e representações do espaço público em áreas desta favela na cidade do Rio de Janeiro, assumindo como hipótese geral a existência de uma reconfiguração da noção de esfera pública entre os cariocas. Assim, de uma anterior aceitação da "morte do espaço público" e consequente "morte da esfera pública", passamos a assistir, desde 2011, o florescimento de manifestações de rua; em particular, nas favelas ocupadas por Unidades de Polícia Pacificadora, vimos o crescente interesse dos moradores destas favelas de também reivindicar o direito ao espaço público. Será este o objeto de nossa investigação. Referências bibliográficas FARIAS, Patrícia. Pegando uma cor na praia: relações raciais e classificação de cor na cidade do Rio de Janeiro. Prefeitura do Rio/Secretaria das Culturas, 2006. MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole. São Paulo, Edusp/Fapesp, 1996. MINAYO, Cecília. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Vozes, 2010. ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza. São Paulo, Editora Brasiliense, 1985.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1634 - BARRACA DA ROSE: REDES, TRAMAS E CAFEZINHOS NA PRAÇA MONTE CASTELO

Autor(es): Maira Mafra Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Karina Kuschnir

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

A barraca da Rose, localizada na Praça Monte Castelo, no centro do Rio de Janeiro, é o ponto focal desta pesquisa, que acompanha sua rotina desde setembro de 2014. Esta experiência etnográfica se insere no âmbito do projeto “Desenhando Cidades” do Laboratório de Antropologia Urbana do IFCS, coordenado pela Professora Karina Kuschnir. O desenho já se mostrou excelente mediador como uma forma de registro, mas também como ferramenta para compreender e delimitar o campo na pesquisa antropológica, conforme concluído nos últimos trabalhos realizados pela professora Kuschnir e os alunos bolsistas do LAU, apresentados na JICTAC UFRJ, em seminários realizados na ESDI/UERJ e pelo VISURB/UNIFESP em São Paulo. Neste momento, realizarei um período de pesquisa etnográfica mais intensa, recorrendo a fontes envolvidas com desenho etnográfico e etnografias de ruas, bairros e largos. Utilizando como metodologia o processo do desenho em campo conjugado à observação participante, com o auxílio de entrevistas semiestruturadas, entendida como a melhor forma de conhecer e compreender os aspectos simbólicos que permeiam as relações entre as pessoas. Tenho como objetivo aprofundar a ideia de que a barraca da Rose configura um lugar híbrido entre a casa, a rua e o trabalho, de certa forma aproximando-se da ideia de pedaço desenvolvida por Magnani. Juntamente com o aprofundamento desta ideia, se faz importante conhecer os atores que compõem este lugar híbrido que é a barraquinha, que se transforma em ponto de encontro para amigos e clientes, onde Rose oferece cadeira para sentar e compartilha cafés e cigarros, tornando-se integrante de uma rede de pessoas que trabalham na Praça ou fazem de lá seu lugar de lazer, as quais trocam informações, favores e presentes. Vou desenvolver a ideia de que existe uma oposição entre o “dentro” e o “fora” da barraca no plano simbólico, tendo em mente que o local de trabalho se constitui de uma pequena estrutura que todos os dias é montada e desmontada, não contendo uma parte de “dentro” visível, como acontece nas lojas de rua. O fato de Rose não permitir brigas e xingamentos entre pessoas que frequentam sua barraca mostra que existe um lado de “dentro”, o qual está sob seu comando. Buscarei também enfatizar a atenção para o processo do desenho no campo antropológico. Pretendo escrever um artigo científico para publicação e apresentação em eventos acadêmicos da área como resultado da pesquisa em curso.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1833 - UM PROCESSO CONTURBADO: O COOPERATIVISMO DE HABITAÇÃO NO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): Aline Maia Diniz - Bolsa: Sem Bolsa

Priscila Rocha Breia - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Gabriela Maria Lema Icasuariaga

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

O presente trabalho é um subproduto do projeto de pesquisa “Cooperativismo de Habitação no Rio de Janeiro” inserido no Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre Poder Local, Políticas Urbanas e Serviço Social – LOCUSS da Escola de Serviço Social da UFRJ, com a participação de alunos da graduação e pós-graduação do curso de Serviço Social. O acesso à moradia é um direito de todos, no entanto a impossibilidade de acesso a esse bem essencial afeta milhões de pessoas, que vivem em condições de insegurança, insalubridade ou pagam caro pelo direito de morar. É importante frisar que a maior parte do déficit habitacional está concentrada na população que recebe de 0 a 3 salários mínimos, enquanto que a maior parte da população contemplada pelos programas sociais de acesso a moradia, está na faixa de 6 a 10 salários mínimos. O cooperativismo habitacional, para além de uma forma de acessar o “sonho da casa própria”, é a expressão política da luta da classe trabalhadora pelo direito à moradia a partir do princípio de unidade de classe. O projeto busca fazer um estudo das iniciativas de cooperativas habitacionais e as formas de direcionar o acesso à moradia popular através da orientação das Entidades Organizadoras do Rio de Janeiro habilitadas pelo Ministério das Cidades e contempladas pelo Programa Minha Casa Minha Vida Entidades. O objetivo principal é conhecer, promover e divulgar o alcance e a dinâmica de iniciativas de habitação popular que aderem às formas cooperativas sob o princípio da ajuda mútua e autogestão, como meio participativo. A pergunta que tentamos responder com este trabalho é: Por que existem tão poucas iniciativas habitacionais na forma cooperativas ou associações no Rio de Janeiro, uma vez que esta modalidade é uma reivindicação dos movimentos sociais pela moradia que foi parcialmente contemplada pela política habitacional através do Programa Minha Casa Minha Vida – Entidades? Inicialmente foi feito um levantamento das Entidades Organizadoras do Rio de Janeiro habilitadas, posteriormente contato e entrevista com uma parte das mesmas. Na atual etapa do projeto, o foco está no andamento de suas iniciativas. Através de visitas a algumas cooperativas habitacionais e entrevistas com as lideranças, buscamos entender como se deu o processo de elaboração, formação, participação e continuidade dessa modalidade de moradia pouco conhecida por grande parte da população. Referências Bibliográficas: LAGO, L. C. Autogestão habitacional no Brasil: Utopias e contradições. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2012. ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 10.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. ARANTES, P. F. Da (Anti)Reforma Urbana brasileira a um novo ciclo de lutas nas cidades. Publicado em Correio da Cidadania, 08 de novembro de 2013. MARICATO, E. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2011 RÊGO, E.; MOREIRA, E. Cooperativismo: uma breve discussão teórico-conceitual perpassando pelo socialismo utópico, marxista e anarquista, In: Revista Okara: Geografia em debate, v.7, n.1, 2013

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3179 - ENTRE O SONHO E O PESADELO: CONDOMÍNIOS POPULARES E IMPACTOS SOBRE OS MODOS DE VIDA E TRABALHO DE FAMÍLIAS REMOVIDAS PARA O BAIRRO DE SANTA CRUZ.

Autor(es): Agatha Tayllinn Camilo Fortes - Bolsa: Sem Bolsa

Jéssica da Silva Santos - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Rosemere Santos Maia

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

O bairro de Santa Cruz, pertencente à Cidade do Rio de Janeiro, sempre foi pouco privilegiado em termos de políticas públicas, além de deter pouca visibilidade no contexto da própria cidade. Nos últimos 4 anos, o bairro tem recebido um grande número de unidades habitacionais - condomínios populares construídos para atender a famílias contempladas com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida, muitas delas removidas de outras áreas, em função de intervenções urbanas realizadas com o propósito de adequação da Cidade às demandas de setores/segmentos econômicos e políticos, de modo a torná-la competitiva e vendável. Embora a construção de habitação popular, bem como práticas de remoção, não sejam novidades na história do Rio de Janeiro – haja visto que o próprio bairro de Santa Cruz já foi palco de outras intervenções visando a construção de grandes conjuntos habitacionais para realocar moradores retirados compulsoriamente de favelas, isso ao longo de praticamente três décadas (1970, 1980 e 1990)-, algo de novo se apresenta na atualidade. Ao contrário do que ocorria nos conjuntos habitacionais, onde muitas famílias recebiam uma “casa-embrião” - o que permitia a realização de alterações de gabarito (ampliações – os famosos “puxadinhos” e “sobradinhos”) – neste novo modelo (condomínios populares) as pessoas são confinadas em espaços tão limitados, cerca de 39m², sem qualquer possibilidade de arranjo, alteração, o que faz com essas famílias vejam-se atingidas no que se refere não só à organização de seu espaço doméstico e à distribuição dos familiares por esse espaço (posto que não se considera o número de membros de cada família, já que as moradias são padronizadas), mas também inviabiliza/proíbe a realização de atividades produtivas ou comerciais no contexto da moradia – o que muitas dessas pessoas faziam no local de onde foram retirados. Isso, sem dúvida, atinge “mortalmente” os removidos, que se veem, a um só tempo, destituídos de sua identidade com o lugar de origem e de laços vicinais, além de perderem, igualmente, seus meios de sustento, já que sua casa anterior era, muitas das vezes, não só lugar de abrigo, mas também de trabalho e de estabelecimento de relações de sociabilidade/solidariedade. O presente trabalho pretende, nesse sentido, debruçar-se sobre essa nova história que precisa ser (re)construída nesse nosso lugar, procurando compreender os impactos do modelo de condomínios populares nas condições de vida e trabalho dos segmentos populares e as estratégias utilizadas por eles para enfrentamento das dificuldades daí derivadas. Para tal, iremos lançar mão de observações sistemáticas, pesquisa bibliográfica/documental, entrevistas, recurso à fotografia e vídeos, acreditando serem tais instrumentais fundamentais para a compreensão de tão complexa realidade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3208 - O RIO DE JANEIRO NO "MERCADO MUNDIAL DE CIDADES": UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS NA COMUNIDADE TAVARES BASTOS.

Autor(es): Ana Luiza Wiezzer Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Jeanine Magalhães de Lima - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rosemere Santos Maia

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise de como a comunidade Tavares Bastos, situada no bairro do Catete, tem sido afetada, ao longo da última década, por intervenções que, em linhas gerais, buscam inserir o Rio de Janeiro no que se convencionou chamar de "mercado mundial de cidades", tornando a cidade vendável e competitiva. É patente que o Rio de Janeiro vem sendo alvo de grandes transformações, onde uma nova concepção de cidade e de planejamento urbano vem redefinindo a cidade de acordo com os interesses do capital. A atual organização territorial e os processos econômicos, políticos, culturais e ideológicos que marcam a contemporaneidade alteram significativamente os fluxos e usos dos espaços da cidade, com tendência à (re)valorização de determinadas áreas, muitas delas – como o próprio bairro do Catete- marcadas, por anos a fio, pela obsolescência/degradação. As localidades de habitação popular, situadas em áreas valorizadas pelo capital imobiliário, têm sido o principal alvo dessas ações. Renovação, revitalização, reurbanização entre outros discursos respaldam a atuação do poder público, submetendo a população mais empobrecida a sérias violações de direitos. Muitas dessas áreas/comunidades populares também têm sido "cobiçadas" pelo mercado de turismo, o que faz de muitas favelas destinos de pessoas de todos os lugares do mundo, interessadas em experimentar o "exótico", conhecer outras facetas que a cidade tem a oferecer. A comunidade Tavares Bastos vem, ao longo dos anos, passando por transformações, o que demonstra sua não imunidade a todos esses processos que ocorrem na Cidade. Isto posto, pretendemos através dessa comunicação analisar as intervenções que marcam a referida comunidade e o bairro do Catete, bem como seus impactos sobre o cotidiano dos moradores do morro, confrontando os diversos interesses que se colocam em disputa no que se refere à produção e uso do espaço urbano, onde se constata a expansão do fluxo de turistas, de novos investidores, confrontado com perdas significativas vividas pelos segmentos populares que, em muitas situações, não têm como se manter na área em função do aumento dos preços das moradias, dos serviços, além de toda sorte de violência e violação de direitos a que são submetidos cotidianamente. Para alcançarmos nossos objetivos, utilizamo-nos de observações sistemáticas, pesquisa bibliográfica e documental, recurso a material audiovisual e entrevistas, instrumentais que se mostraram fundamentais para o desvelamento de tão complexas relações.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3783 - O CORTIÇO: UM SÉCULO DEPOIS DE PEREIRA PASSOS

Autor(es): Aline Santos da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rosemere Santos Maia

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

O presente trabalho de pesquisa quase que necessariamente nos* remete (sociedade brasileira), a pelo menos um de dois nomes, presentes de forma significativa na História e Literatura Brasileira: Pereira Passos e Aluísio de Azevedo. Ainda que a obra literária de Aluísio de Azevedo, O Cortiço, seja um romance, muito do que foi apresentado neste livro revela características marcantes de uma forma de habitação e modo de vida de seus moradores que foram incorporados ao “imaginário” da sociedade brasileira como realidade. Podemos constatar que tais revelações literárias levaram a população, que teve acesso à obra, a formar uma imagem estritamente pejorativa da habitação coletiva chamada Cortiço e daqueles que ali vivem. A ratificação da imagem negativa do cortiço, na qual se inclui o estigma como foco de toda sorte de doenças e mazelas sociais, verificamos no Histórico “Bota Abaixo” do Prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, entre 1903 e 1906. Ainda que este marco histórico até nos faça pensar que tenha ocorrido uma total eliminação dos cortiços no país e principalmente no Rio de Janeiro, a realidade contemporânea se revela exatamente oposta. Esta identificação trouxe surpresa por saber que ainda podemos encontrar, ainda hoje, este tipo de moradia na cidade. Estendendo a pesquisa sobre este modelo de residência, cheguei à descoberta/constatação de que os cortiços estão presentes em diversos bairros do Rio de Janeiro e também em outros Estados do Brasil. Assim, diante desse fato, bem como da constatação de que, apesar de serem as favelas, os conjuntos habitacionais, loteamentos populares e, mais recentemente, os condomínios populares os espaços de habitação popular das famílias, os cortiços ainda são utilizados por muitas famílias como forma e enfrentamento do déficit habitacional e da situação de pobreza, daí ser de extrema relevância social sua análise. Constatando através de bibliografia e observação empírica a existência, mesmo nos dias de hoje, destas habitações coletivas, a presente pesquisa, busca revelar suas características atuais, bem como o perfil e o modo de vida de seus moradores. Portanto, a pesquisa empírica abordará as relações sociais, econômicas e políticas, além das dinâmicas culturais presentes entre os moradores desses espaços de moradia. O campo de pesquisa empírica deste trabalho, em um cortiço localizado no bairro da Glória, que fica na Zona Sul do município do Rio de Janeiro, bairro este bastante heterogêneo no que se refere ao nível socioeconômico de seus moradores, mas que ainda abriga em seu contexto um número significativo de espaços “encortiçados”. Sendo assim, esta pesquisa, não pretende suscitar a identificação de uma pesquisa que aponte para a confirmação e negação desta habitação coletiva como foco de mazelas, como na perspectiva higienista, mas sim que suscite o desvelamento das expressões da questão social que determinam e/ou atravessam a busca por esse tipo de moradia, bem como os impactos dessa “escolha” sobre o modo de vida de seus moradores.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 166 - POLÍTICAS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFISSIONAIS DE
PEDAGOGIA PARA A GESTÃO ESCOLAR**

Autor(es): Daniele Espadete Nunes - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Daniela Patti do Amaral

Área Temática: Educação: Políticas de Educação

Resumo:

O objetivo geral da pesquisa é investigar a formação inicial dos gestores escolares nos cursos de Pedagogia das universidades federais no âmbito do município do Rio de Janeiro. Tem como objetivos específicos investigar as concepções acerca de gestão escolar e gestão democrática presentes nos projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia da UFRJ e da UNIRIO; investigar as concepções dos professores formadores que atuam no curso de Pedagogia sobre a identidade do pedagogo e a formação para a gestão escolar; e investigar as percepções dos alunos e professores dos cursos de pedagogia da UFRJ e da UNIRIO acerca da formação inicial de gestores escolares. A partir do exposto, a proposta que irá nortear esse estudo integra-se à linha de pesquisa de Políticas e Instituições Educacionais incorporando as políticas de formação inicial dos profissionais da educação. Nosso interesse na presente pesquisa recairá nos elementos apresentados e nos sentidos atribuídos à formação dos gestores escolares presentes nos projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia da UFRJ e da UNIRIO bem como nas falas de alunos concluintes e professores dos cursos. Inicialmente, os procedimentos metodológicos utilizados incluirão análise documental; aplicação de questionários junto aos alunos e entrevistas com professores e coordenadores dos cursos. A pesquisa está na etapa inicial de revisão da literatura; levantamento e análise da legislação vigente sobre educação, gestão democrática e provimento do cargo de diretor escolar nos documentos nacionais. Tem como suporte teórico inicial as ponderações de ARAUJO (2010); CURY (2008); LIBANEO (2006); SOUZA (2006) e SOUZA e GOUVEIA (2010).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 509 - NOTAS SOBRE A QUALIDADE DAS ESCOLAS NA VISÃO DAS FAMÍLIAS.

Autor(es): Andreza Cristina Da Rocha Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato

Ana Pires do Prado

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho está inserido no projeto “Escolha, acesso e permanência em escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro: estratégias familiares em um espaço de disputa” realizado no Laboratório de Pesquisa das Oportunidades Educacionais (LaPOpE) da Faculdade de Educação e conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). A pesquisa tem como objetivo geral a análise dos processos de escolha e acesso às escolas municipais do Rio de Janeiro. Pretende-se compreender os critérios de escolha e analisar as estratégias de acesso dos familiares que matricularam os filhos em escolas públicas. Estudos anteriores demonstraram que ao mesmo tempo em que os responsáveis escolhem as escolas para seus filhos, o acesso à vaga não é garantido, principalmente porque os gestores têm papel ativo na seleção do alunado das escolas. Em 2013 foram feitas 52 entrevistas com os responsáveis de alunos matriculados em escolas de duas regiões da cidade do Rio de Janeiro: a Zona Sul, 2º Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e a Zona Norte, 4º Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Foram selecionados dois polos de matrícula, um em cada região, sendo que cada polo reúne entre 10 e 15 escolas. São áreas populosas, socioeconomicamente diversas, com grande concentração de escolas municipais e escolas com grande variabilidade interna nos seus desempenhos nas avaliações externas de aprendizagem. Esse trabalho utiliza um recorte específico da pesquisa principal. Uma das temáticas da pesquisa estava relacionada à visão das famílias sobre a qualidade das escolas disponíveis para seus filhos. Analisaremos os dados referentes a essa temática com base na comparação entre as famílias com alta escolaridade e as famílias com baixa escolaridade. Pretendemos saber se há diferenças entre essas famílias com relação à visão sobre escolas de qualidade. Para a realização desse estudo, definimos alta escolaridade como o ensino médio e ensino superior completo ou incompleto. Por outro lado, baixa escolaridade refere-se ao ensino fundamental completo ou incompleto. Analisaremos as visões das famílias sobre as melhores e as piores escolas dos bairros. Para essa análise inicial, trabalharemos, exclusivamente, com os casos mapeados na zona norte, na quarta Coordenadoria Regional de Educação. Utilizaremos as 30 entrevistas realizadas nessa região. Nossas análises preliminares permitem indicar que há convergência nas classificações sobre as piores e as melhores escolas do bairro na visão dos familiares tanto de alta escolaridade quanto de baixa escolaridade. Também encontramos pluralidade nos critérios utilizados para definir as melhores e as piores escolas do bairro. A análise desse conjunto de classificações será o foco principal de nosso trabalho.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 487 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: COMPONENTE CHAVE DO PLANEJAMENTO ESCOLAR OU UM DOCUMENTO DE GAVETA?

Autor(es): Luciana Simas Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Silvina Julia Fernández

Área Temática: Educação: Gestão e Avaliação Escolar

Resumo:

O presente trabalho busca apresentar o encaminhamento da minha monografia onde procuro investigar o planejamento escolar, com enfoque mais voltado para construção e atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas escolas públicas municipais de Duque de Caxias. Parto do pressuposto de que muitas escolas ainda não acreditam nesse componente como forma de planejar e somente pensam no PPP como um documento obrigatório da escola de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) e os Planos Nacionais de Educação 2001-2010 e 2014-2024. No entanto, apesar da elaboração de um planejamento coletivo da proposta pedagógica da escola ser entendida como parte do princípio da gestão democrática escolar, percebe-se a existência de escolas que não o possuem ou que a sua elaboração não é condizente com esse princípio, evidenciando situações que contrariam o sentido disseminado pela legislação. Nesse sentido, tenho o objetivo principal conhecer os significados atribuídos aos PPP pelas equipes diretivas das escolas participantes da pesquisa em função do princípio da gestão democrática, assim como discernir as consequências desses significados sobre os processos de planejamento institucional. O tema desta investigação relaciona-se com a pesquisa intitulada “Concepções de Planejamento e Gestão Escolar: políticas públicas, projetos político-pedagógicos e democratização no cotidiano escolar”, coordenado pela Prof.^a Silvina Julia Fernández. Desta forma, a partir da seleção de escolas deste projeto, viemos realizando entrevistas semiestruturadas com as equipes gestoras das quinze escolas selecionadas, assim como compilando e analisando a documentação relacionada ao planejamento das diferentes unidades escolares. Os procedimentos metodológicos serão: pesquisa bibliográfica, realização de entrevistas semiestruturadas e análise documental, dividido em etapas. Na primeira etapa, será realizada uma busca bibliográfica sobre a gestão democrática e sobre PPP. Seguida de entrevistas semi estruturadas com as equipes gestoras. Com objetivo de conhecer os modelos de planejamento que hoje utilizam em suas escolas e como realizam a construção e reformulação dos seus PPP e por fim, será a análise documental dos diversos planos, planejamentos e PPP que as escolas possuem para cruzar os dados com as informações obtidas nas entrevistas. Palavras Chaves: Gestão Escolar, Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 708 - A FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR: CONHECIMENTOS E/OU SABERES
NECESSÁRIOS PARA A AÇÃO PROFISSIONAL.**

Autor(es): Carina Guimarães das Neves - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Silvina Julia Fernández

Área Temática: Educação: Gestão e Avaliação Escolar

Resumo:

Este trabalho apresenta resultados da pesquisa realizada em função da monografia de conclusão do curso de Pedagogia, ainda em andamento, que busca discutir sobre a formação profissional específica evidenciada nos gestores de escolas públicas do município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Neste estudo, temos como problemática as possíveis convergências e divergência entre o discurso pedagógico acadêmico e as ações desenvolvidas pelos profissionais gestores no cotidiano escolar. Com isso, procura-se conhecer qual é o papel dos saberes aprendidos na formação inicial e continuada desses profissionais na ação cotidiana escolar. Assim, indagamos: qual o referencial de conhecimentos adotado pelos gestores na hora de tomar decisões no seu fazer profissional? Nessa perspectiva, temos como objetivo: Analisar a formação acadêmica do Gestor Educacional (diretor, vice-diretor, Orientador Educacional e Orientador pedagógico); Investigar quais são os requisitos legais básicos para que o Gestor assuma o cargo nas escolas da rede; Verificar se os Gestores possuem algum tipo de formação específica na área de administração escolar; Estudar se essa formação específica contribui na hora de tomadas de decisões e Quais os critérios e fontes que os gestores se baseiam para tomar decisões. Para isso, utilizamos como referências bibliográficas os seguintes autores: Helena Ferreira (2004), Olinda Evangelista (2005), Márcia Aguiar (2009), Silvina Fernández (2009). A metodologia utilizada, de enfoque qualitativo, se articula ao projeto de pesquisa “Concepções de planejamento e gestão escolar: políticas públicas, projetos político-pedagógicos e democratização no cotidiano escolar”, coordenado pela Prof.^a Silvina Julia Fernández. Desta forma, a partir da seleção de escolas deste projeto, viemos realizando entrevistas semiestruturadas com as equipes gestoras das quinze escolas selecionadas, assim como compilando e analisando a documentação relacionada ao planejamento das diferentes unidades escolares, a fim de buscar respostas às indagações anteriormente citadas. Paralelamente, realizamos pesquisa documental da Legislação específica do Município de Duque de Caxias, no acervo da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias. Além disso, consideraremos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assim como as exigências dos Planos Nacional e Municipal de Educação para vermos o que a lei estipula quanto ao cargo de gestor das unidades escolares. Palavras chaves: Formação do Pedagogo, Formação do Gestor, Gestão escolar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1536 - "HÁ MUITO FOLCLORE EM TORNO DAS AVALIAÇÕES": O PONTO DE VISTA DOS GESTORES SOBRE AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Mayara de Oliveira Tavares - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato

Ana Pires do Prado

Área Temática: Educação

Resumo:

A incorporação das avaliações externas em larga escala no cotidiano escolar vem suscitando um debate acadêmico em torno das percepções e usos das mesmas e de seus indicadores de qualidade pelos gestores. O objetivo deste trabalho é contribuir com esse debate analisando as percepções de gestores do Rio de Janeiro sobre os sistemas de avaliação, seus índices e seus usos efetivos no cotidiano escolar. Este trabalho faz parte do projeto "Indicadores de desempenho e cotidiano escolar: uma proposta de análise da visão dos professores e gestores da educação básica do Rio de Janeiro sobre as avaliações externas dos sistemas educacionais", inserido no Observatório Educação e Cidade, e desenvolvido no Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais – LaPOpE, FE /UFRJ. Associado a este projeto houve o Curso de Formação para Compreensão e Uso de Indicadores Educacionais, cujo objetivo era oferecer aos gestores da rede municipal do Rio de Janeiro conhecimentos teóricos e técnicos sobre os sistemas de avaliação em larga escala. O curso, desde o desenho inicial, inseriu uma proposta de mapeamento e análise das percepções dos gestores sobre os sistemas de avaliação em larga escala. O mapeamento ocorreu na chegada dos cursistas, com a realização de um grupo focal; durante o curso, com observações etnográficas das interações desenvolvidas durante as aulas; e, ao final, com a aplicação de um questionário de avaliação. O curso foi realizado entre o período de 2012 a 2014, formando ao total cinco turmas de gestores. Para este trabalho analisarei a turma do segundo semestre de 2013, que foi selecionada devido a minha participação efetiva em todos os momentos do mapeamento de percepções, esta composta por 20 gestores sendo: 12 diretores, 2 diretores adjuntos e 6 coordenadores pedagógicos. Os dados indicam que os gestores apresentam argumentos favoráveis às avaliações externas em larga escala. Eles as compreendem como um instrumento importante para gestão escolar, pois é possível com as avaliações: (i) diagnosticar as dificuldades dos alunos; (ii) observar os conteúdos ensinados e (iii) orientar as tomadas de decisões pedagógicas. Simultaneamente, também há resistências às avaliações por conta da presença de dificuldades por parte dos gestores na compreensão dos indicadores produzidos pelas avaliações. Tais dificuldades podem ser divididas em (i) técnicas, relacionadas ao não entendimento dos cálculos na produção dos índices e (ii) de resistência, relacionada à defesa do que os gestores classificam como "realidade da escola". Ambas as percepções foram apontadas no grupo focal e relativizadas no decorrer das aulas. Ao final, os gestores compararam suas visões iniciais com aquelas que construíram durante as interações realizadas nas aulas. A comparação entre ambos os conjuntos de percepções será o foco principal desse trabalho.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 556 - DINÂMICAS INTERNAS DO DEBATE ACADÊMICO SOBRE AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA

Autor(es): Fabiano Cabral de Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato

Ana Pires do Prado

Área Temática: Educação

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar 41 produções acadêmicas sobre avaliações em larga escala na educação básica. Todos os artigos foram publicados em revistas inseridas na plataforma Scielo; os papers foram apresentados e publicados em anais, como os dos encontros da ABAVE (Associação Brasileira de Avaliação da Educação), da ANPEd (Associação Nacional de Pós Graduação em Educação), do ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino) e da ANPAE (Associação Nacional de Política e Administração da Educação). Descreveremos o que tem sido produzido, as metodologias utilizadas, os referenciais teóricos e principalmente os resultados e conclusões desse campo de pesquisa. A investigação é realizada no Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais – LaPOpE, da Faculdade de Educação. Nosso recorte temporal está localizado entre os anos de 2007 e 2013. O ponto de partida foi o ano de 2007, ano de criação do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), o que indica uma consolidação da política nacional de avaliação. Trabalhamos com a hipótese de que a produção acadêmica pesquisada se desenvolve em três temáticas ao longo desses anos. A primeira é a da Avaliação como indicador de qualidade, cujos artigos analisam a política da avaliação e avaliam positivamente ou negativamente as avaliações em larga escala no Brasil. A segunda temática encontrada nos artigos pesquisados é a Compreensão e Uso de Indicadores educacionais pelos gestores das redes de ensino, diretores e professores das escolas e a terceira faz referência às Políticas de responsabilização. A segunda e a terceira temática ganham maior relevância no debate acadêmico a partir de 2009 e os artigos utilizam majoritariamente a metodologia qualitativa para analisar a recepção e usos das avaliações em larga escala em estados, municípios e escolas. Os resultados preliminares indicam duas tendências no debate sobre avaliação educacional no Brasil. Por um lado, temos o debate nacional voltado, especificamente, para a temática da equalização dos sistemas educacionais. Por outro lado, encontramos reflexões sobre os reflexos de processos de accountability/responsabilização em Estados e Municípios.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1451 - CATEGORIAS RACIAIS: AUTOCLASSIFICAÇÃO E HETEROCLASSIFICAÇÃO NA PERSPECTIVA DE NEGROS

Autor(es): Ruan de Oliveira Coelho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Marta de Souza Mello da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva

Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar as categorias raciais mobilizadas por pessoas negras (pretas e pardas) para classificar elas mesmas e outras pessoas negras e não-negras. Empiricamente, analisaremos 160 entrevistas em profundidade realizadas no Rio de Janeiro entre 2008 e 2009 com pessoas que se identificam como pardas ou pretas, de diferentes estratos sociais, distribuídas igualmente por classe e gênero. Esse resumo é parte de uma pesquisa em andamento no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED) do IFCS, intitulada “Estratégias Públicas e Privadas Frente à Desigualdade, a Discriminação e a Exclusão Social”, financiada pelo CNPq. As entrevistas, que duraram em média 2 horas, abordaram como os entrevistados constroem sua identidade, suas visões sobre a sociedade brasileira e o lugar da raça nessas narrativas. Os entrevistados foram perguntados sobre o significado que atribuem à sua autotransclassificação, se já se classificaram de outra forma e também como são vistos por outras pessoas com relação a cor ou raça. Desse modo, pretendemos analisar as entrevistas procurando entender o que leva à rejeição ou aceitação das categorias raciais e os motivos apresentados para a escolha de determinada categoria na autotransclassificação. Além disso, buscamos compreender melhor os significados atribuídos a cada uma dessas categorias, verificando também as categorias mobilizadas pelos entrevistados para classificar outras pessoas negras e não-negras (heterotransclassificação). Este é um trabalho ainda em desenvolvimento, mas algumas questões e resultados preliminares já começam a aparecer. A certidão de nascimento parece ter alguma importância na definição de cor ou raça das pessoas, visto que algumas vezes ela aparece como uma forma de heterotransclassificação que é, de algum modo, apropriada pelos entrevistados. Outras categorias assumem um caráter mais político e identitário de um grupo com características comuns – como sofrer discriminação, por exemplo. Há também usos dessas categorias que parecem ser mais técnicos, apoiadas na classificação do IBGE. Com o avanço do trabalho, acreditamos que será possível definir melhor tais questões e encontrar resultados consistentes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2509 - DIFERENÇAS NAS FORMAS DE IDENTIFICAÇÃO RACIAL ENTRE NEGROS DAS CLASSES MÉDIA E TRABALHADORA

Autor(es): Cleissa Regina de Oliveira Martins - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva

Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis

Área Temática: Questões Étnicas

Resumo:

A identificação racial entre pessoas negras é bastante heterogênea, a autodeclaração dentro de certas categorias raciais pode, inclusive, variar durante a vida. Utilizarei 160 entrevistas feitas no Rio de Janeiro entre 2008 e 2009, com pessoas pretas e pardas, divididas igualmente nas classes média e trabalhadora. Através das perguntas é possível entender como os entrevistados se autodeclaram e também como se declaram de acordo com o IBGE, como construíram sua identidade, se percebem barreiras simbólicas entre as pessoas de diferentes cores, se já passaram por situações de discriminação e como reagiram a elas. A pesquisa busca analisar de que formas, negros na classe média e na classe trabalhadora, mobilizam sua identidade racial e se há diferenças profundas entre uma classe e outra. Procurarei olhar também episódios de discriminação sofridos pelos entrevistados para analisar como a identidade racial previamente construída é mobilizada nesses momentos. É interessante comparar as diferentes classes para saber o quanto a questão econômica influencia na percepção da discriminação, pois já foi possível observar que, normalmente, negros da classe média entendem certos atos como discriminação racial e negros da classe da trabalhadora veem os mesmos atos como discriminação por causa da classe econômica onde estão inseridos. Esse resumo é parte de uma pesquisa em andamento no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED) do IFCS, intitulada "Estado, Sociedade Civil e Mercado na Redução da Desigualdade", financiada pelo CNPq.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2527 - NEGRITUDE EM QUESTÃO: COMO ALUNOS DA UFRJ INTEGRANTES COLETIVO NEGRO CAROLINA DE JESUS SE ARTICULAM EM TORNO DA IDENTIDADE RACIAL

Autor(es): Isadora Libório de Andrade Oliveira - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Graziella Moraes Dias da Silva

Flávio Alex de Oliveira Carvalhães

Elisa Maria da Conceicao Pereira Reis

Área Temática: Desigualdades

Resumo:

As ações afirmativas são medidas discriminatórias positivas, ou seja, discriminam (criam diferenciações entre pessoas ou grupos) para integrar. As cotas raciais são exemplos de ações deste cunho. Tendo como ponto de partida o reconhecimento da existência de desigualdades (sociais, econômicas, educacionais...) entre pessoas de raças diferentes no país, as cotas atuam com objetivo de atenuá-las e promover a integração de pessoas que, devido a sua raça, foram discriminadas e desfavorecidas historicamente. Há dez anos, as cotas raciais vêm sendo implementadas progressivamente nas universidades públicas do Brasil. O presente trabalho busca entender como, uma vez matriculados nas universidades públicas, alunos negros se articulam em torno da identidade racial. A partir de entrevistas de cunho qualitativo com alunos do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ que fazem parte do Coletivo Negro Carolina de Jesus, busco inferir como a negritude é mobilizada por esses alunos dentro da universidade em questão. Para tal, dentro de um modelo de entrevista semi-estruturada, serão feitas perguntas como: Qual a importância de um coletivo negro? Quais são os principais objetivos dos alunos integrantes? Como eles percebem o tratamento da questão racial pelos professores e colegas? Como articulam a questão de classe e raça? Como a união de alunos negros pode fortalecer a luta por assistência estudantil? Esse resumo é parte de uma pesquisa em andamento no Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdade (NIED) do IFCS, intitulada Avaliando o impacto da expansão do ensino superior na redução da desigualdade (um projeto Faperj-Columbia), financiada pela FAPERJ e coordenado por Elisa Reis.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1477 - HOMENS E MASCULINIDADES NO CENTRO DE REFERÊNCIAS DE MULHERES DA MARÉ - CARMINHA ROSA

Autor(es): Luisa Wolff - Bolsa: Sem Bolsa

Eduardo Francisco Corrêa Lancelotti - Bolsa: Bolsa de Projeto

Rodrigo Belcastro Pereira - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

O Centro de Referência de Mulheres da Maré - Carminha Rosa faz parte da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, é gerido pela UFRJ e entremeado pelas particularidades das políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher e as questões que caracterizam o cenário do Complexo da Maré. Nesse contexto, este trabalho consiste em uma análise dos homens e masculinidades neste espaço, capturando os possíveis impactos e efeitos que suas presenças produzem no ambiente. Este movimento é derivado do fato de que, ainda hoje, o lugar dos homens dentro das práticas e políticas para a mulher, devido ao seu construto feminista, é motivo de frequente debate. O objetivo é promover uma reflexão sobre as relações interpessoais dos profissionais do gênero masculino com as usuárias, principalmente nos espaços das oficinas, atendimentos individuais e eventos. Nossas investigações também procuram abranger as dificuldades e os benefícios que podem, eventualmente, surgir desse contato, entendido como um fator sensível e essencial para o processo de acolhimento das demandas. Nossa metodologia é composta por entrevistas com as próprias usuárias nos diferentes cenários oferecidos pelo Centro, de modo que seja possível um estreitamento do diálogo entre o corpo de profissionais e o público atendido. Classificamos este trabalho como uma pesquisa exploratória, sem nortear-se em concluir e definir questões, mas sim elucidar esses efeitos, permitindo que revisitemos nossos instrumentos e abordagens quanto a esta particularidade que é a presença dos homens num centro de atenção à mulher em situação de violência. Visamos, com isso, complementar nossa formação teórica, bem como a capacitação oferecida ao longo de nossa experiência como estagiários.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2125 - INOVAÇÃO, ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

Autor(es): Pedro Allemand Mancebo Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Patricia Sonia Silveira Rivero

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

O trabalho busca analisar o percurso histórico de três casos e diferentes modelos de desenvolvimento do que tem sido chamado a de sociedade de conhecimento, a partir das ferramentas teóricas fornecidas por Manuel Castells em "A Sociedade em Rede" em conjunto com a análise do poder global americano feita por José Luis Fiori em "O Poder Global e a Nova Geopolítica das Nações". Inicialmente iremos avaliar o modelo norte-americano de inovação e ciência e tecnologia, baseado no desenvolvimento do complexo industrial-militar voltado para os esforços de guerra e de dissuasão típicos do contexto de Guerra Fria. Outros modelos analisados serão aqueles que evoluíram na Alemanha e no Japão do pós-Guerra e se consolidaram durante a Guerra Fria, onde o aspecto militar da inovação e da tecnologia é, em boa medida, mitigado e a busca por investimentos em produtividade dominou a forma como o desenvolvimento tecnológico se deu nesses casos, inclusive abrindo o caminho para a terceira Revolução Industrial. Nessa análise os modelos serão comparados com base em fatores tais como: áreas de concentração e setores dos investimentos em P&D ao longo da Guerra Fria e depois dela, conteúdo das políticas atuais de inovação e intencionalidade político-estratégica dos programas adotados, bem como os frutos dos mesmos. Além disso, a relação política entre o desenvolvimento desses modelos, junto com as atuais prioridades no campo das políticas de inovação europeia, nipônica e americana. Nesse contexto se chamará a atenção para as políticas atuais de desenvolvimento em ciência e tecnologia no Brasil.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3729 - O USO RECREACIONAL DA MACONHA E AS POLITICAS PUBLICAS DE SAUDE: UM RECORTE DO RIO DE JANEIRO E AMSTERDAM.

Autor(es): Luciana Souza Pequeno de Melo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rogerio Lustosa Bastos

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

A partir do uso recreacional da maconha e diante da questão à cerca do debate da legalização no Brasil, pretendemos investigar as políticas públicas que existem para amparar o usuário, tanto na cidade do Rio de Janeiro(Brasil) quanto em Amsterdam (Holanda).Entende-se por políticas públicas aqui, algumas acoes estimuladas pelo Estado a fim de que frente ao debate da legalização em questão ele não se torne um dependente químico e mantenha sua autonomia e qualidade de vida. Levando em consideração, a nova lei de 2006 que descriminaliza o usuário e a redução de danos como alternativa ao processo tradicional de abstinência total para tratamento, as políticas públicas que visam um percepção do usuário enquanto cidadão e não criminoso, reforça a importância de se tratar a questão da maconha, assim como outras drogas, uma questão de saúde publica e não como política de cadeia. Palavras-chaves: uso recreacional da maconha, políticas publicas, Rio de Janeiro, Amsterdam.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3961 - UM ESTUDO SOBRE AS FONTES DE FINANCIAMENTO DAS ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAES DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO EM TEMPOS DE NEOLIBERALISMO.

Autor(es): Rafael Teixeira do Nascimento - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carlos Eduardo Montañó Barreto

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

Pretendemos colocar em cheque a minha pesquisa de TCC a qual estou desenvolvendo, no âmbito da iniciação científica, sob orientação do professor Dr. Carlos Eduardo Montañó Barreto, coordenador do Núcleo de Estudos Marxistas sobre Política, Estado, Trabalho e Serviço Social – PETSS. Partimos do pressuposto que as ações do Terceiro Setor a partir da década de 1990 tem crescido em grande velocidade, incluindo não somente organizações da sociedade civil (em referência às organizações não-governamentais -ONGs) e organizações sociais (setores públicos que passaram para administração privada), mas também organizações empresariais voltadas para intervenção social. No tocante ao Terceiro Setor é notório que este fenômeno vem atingindo muitos setores da sociedade civil, neste sentido, temos como pretensão, com a pesquisa em tela, verificar de que forma os investimentos no campo da Responsabilidade Social, trouxeram mudanças no interior das instituições filantrópicas (tradicionais) de educação especial que tiveram que se adequar á uma nova realidade de competitividade com as ONGs. Sentimos o interesse em estudar a realidade atual referente as fontes de financiamento das Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAES da região metropolitana do Rio de Janeiro. Para desenvolver este trabalho estamos, no momento, realizando uma pesquisa empírica com enfoque qualitativo. Para tanto, estamos utilizando como instrumental a pesquisa exploratória de campo. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a atuação e o impacto do Terceiro Setor em instituições tradicionais de educação especial, e além disso verificar nas instituições filantrópicas (tradicionais) de educação especial, acima indicadas, elementos da noção de responsabilidade social, bem como existência – direta ou indiretamente - de parcerias com setores sociais empresariais / investimentos sociais privados (financiamento); e também analisar o desenvolvimento das ações inseridas nas instituições tradicionais de educação especial, a fim de averiguar mudanças na concepção de gestão sob influência da noção de responsabilidade social. Assim justifica-se esta pesquisa, até que ponto, as propostas do Terceiro Setor atreladas as propostas da Responsabilidade Social tem afetado as instituições tradicionais de educação especial no que tange as fontes de financiamento. As hipóteses que nortearam o presente trabalho são: 1. Houve por parte do governo um aumento de investimentos em ações sociais de ONGs; 2) As ONGs estão disputando com as instituições tradicionais de educação especial recursos destinados do governo; 3 - As empresas, via Responsabilidade Social tem investido em seus próprios projetos sociais (ONGs); 4 - Não há impacto positivo quanto a fontes de financiamento via Responsabilidade Social Empresarial nas instituições tradicionais de educação especial. Não pretendemos, com esta pesquisa, assumir uma posição fechada sobre o tema em debate. Palavras - chave: Educação Especial, APAES, Terceiro Setor, Financiamento, Neoliberalismo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 401 - TEMA: ATAQUES NUCLEARES DOS EUA A HIROSHIMA E NAGASAKI EM 1945:
CONSEQUÊNCIAS HUMANITÁRIAS E MORAIS**

Autor(es): Letícia do Valle Pestana de Paula - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alexander Zhebit

Fernando Velôzo Gomes Pedrosa

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

O presente estudo se refere ao bombardeamento das cidades japonesas Hiroshima e Nagasaki, no final da Segunda Guerra Mundial. Outrossim, pretende-se denominar tal fato como Genocídio Nuclear e, por conseguinte, um grave crime contra a humanidade, compatível, a nosso ver, com o artigo II da Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio (1948), as Convenções de Haia e as Convenções de Genebra. O trabalho também busca explorar uma visão diferenciada sobre a guerra, questionando a necessidade do uso de armas de destruição em massa contra civis para a rendição do Japão. O estudo visa contestar o argumento de que o uso das bombas nucleares encurtou a guerra e poupou vidas. A partir desse trabalho, exploram-se as contradições presentes no discurso estadunidense, averiguando os reais motivos para a utilização de armas de destruição maciça sobre populações civis. Diante do exposto, pretende-se estabelecer uma crítica para a não responsabilização dos Estados Unidos por parte das Organizações Internacionais conforme as leis internacionais referentes ao Direito Internacional Humanitário, pelos possíveis crimes de genocídio e contra a humanidade, ocasionados pelas explosões de bombas nucleares em Hiroshima e Nagasaki. Palavras-chave: Direito Humanitário Internacional, Genocídio, Crimes lesa-humanidade, Bombas Atômicas, Segunda Guerra Mundial, Japão, Estados Unidos, Responsabilização. Conceitos analisados: O trabalho de pesquisa fará uma análise dos bombardeios em Hiroshima e Nagasaki, abordando os conceitos de Genocídio, Crimes de Guerra e Responsabilização. Base teórica: Direito Internacional Humanitário, Direito Penal Internacional, Ética internacional. Fontes bibliográficas: HASEGAWA, Tsuyoshi. Racing the Enemy: Stalin, Truman, and the Surrender of Japan. Cambridge: Harvard University Press, 2005. GLANTZ, M. David. Soviet Operational and Tactical Combat in Manchuria, 1945 'August Storm'. Portland, Oreg.: Frank Cass, 2003 Hague Convention, I, 1899 Hague Convention, II, 1907 Geneva Convention, I, 1864 Geneva Convention, IV, 1949 WALZER, Michael: Guerras Justas e Injustas: Uma Argumentação Moral com Exemplos Históricos. São Paulo: Martins Fontes, 2003 ZOLO, Danilo. La Justicia de los vencedores. De Nuremberg a Bagdad. Edhasa, Buenos Aires, 2007 Resultados: apresentar um texto científico, baseado na análise do tema proposto, para a discussão crítica no âmbito do Grupo de Pesquisa da Política Internacional, objetivando a publicação dos principais resultados desta pesquisa no site do Consórcio Programa Rio de Janeiro de Estudos de Relações Internacionais, Segurança e Defesa Nacional www.consorciorj.com

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2478 - A EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO ESTUDANTIL ENTRE OS PAÍSES DO BRICS
DESDE 2000.**

Autor(es): Ilana Paschoal - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alexander Zhebit

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

O presente trabalho visa analisar a evolução do intercâmbio estudantil entre os Estados que compõem o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) desde 2000, ressaltando o destaque que os mesmos tiveram no aumento do fluxo de intercâmbio, pois estas nações passaram a ser vistas como alternativas aos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) pelos estudantes. O estudo também pretende demonstrar o destaque que este tipo de intercâmbio vem adquirindo nos recentes encontros organizados pelos integrantes do agrupamento. Esta importância começou a ser discutida no Primeiro Encontro de Ministros da Educação do BRICS em 2013, sendo posteriormente formalizada em um plano de ação desenvolvido durante a VI Cúpula do BRICS em 2014. Tal projeto está sendo estabelecido com o objetivo estratégico voltado para a redução das lacunas e desafios referentes ao capital humano de suas respectivas sociedades, buscando tratá-los de maneira conjunta e, portanto, mais eficiente. Por último, este trabalho ainda visa apresentar as iniciativas que estão sendo tomadas para fortalecer a cooperação para a educação no âmbito das relações intra-BRICS.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2786 - CONFLITO PALESTINO-ISRAELENSE: ORIGENS E DESDOBRAMENTOS

Autor(es): Flávio Jose de Moraes Junior - Bolsa: Sem Bolsa

Beatriz Guerreiro Aguiar Lacerda - Bolsa: Sem Bolsa

Thiago Guimarães Pougy - Bolsa: Sem Bolsa

Marina C. de Sousa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

A pesquisa procura compreender a origem do conflito entre árabes e judeus, a partir das tensões que começaram a surgir no antigo território otomano da Palestina, após a década de 1890, tentando identificar possíveis interesses regionais e internacionais que o fomentaram e sustentam até os dias atuais. O trabalho está sendo orientado pela prof. Dra. Beatriz Bissio, coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre África, Ásia e as Relações Sul-Sul (NIEAAS IFCS/UFRJ). A fonte pesquisada é o acervo da revista “Cadernos do Terceiro Mundo” – que circulou ao longo de mais de três décadas, em português, inglês e espanhol e fez uma ampla cobertura sobre o tema estudado – complementando o trabalho com discussão bibliográfica. A pesquisa encontra-se em fase inicial, com coleta de dados e respectiva organização, classificação e análise dos artigos a serem utilizados. A metodologia para a interpretação dos resultados será a análise de conteúdo. A apresentação oral da pesquisa terá apoio de apresentações em PowerPoint.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3563 - O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRICS: RAZÕES DAS SEMELHANÇAS E DAS DIFERENÇAS

Autor(es): Beatriz Mendes Garcia Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alexander Zhebit

Área Temática: Educação

Resumo:

Resumo do Projeto: O BRICS é um grupo de países em que há um visível desenvolvimento econômico. Com essa perspectiva, considera-se que no futuro todos estes países se tornem grandes potências, a expectativa é que a sua união em um grupo econômico e financeiro poderá transformar a ordem mundial, tornando-a multipolar e multicêntrica. A partir dessas premissas, a presente pesquisa visa abarcar o âmbito social como primordial, no que diz respeito ao desenvolvimento dos países que compõe o BRICS, assim como o grupo como um todo. Considerando que o amplo acesso aos serviços públicos, como educação, devem ser prioridade em uma agenda desenvolvimentista, atrelada a um sólido crescimento econômico. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é elaborar um estudo acerca do Índice de Desenvolvimento Humano no BRICS, traçando uma análise comparativa dos índices que se referem principalmente à educação de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, levando em consideração as diferentes realidades sociais e complexidades internas desses países, entre os quais, fatores políticos, históricos e econômicos. Considerando, a estrutura do sistema educacional nesses países e, portanto, seu papel como elemento que impulsiona o desenvolvimento social. Em suma, o objetivo da seguinte pesquisa é analisar criticamente dados e estatísticas, assim como a projeção dos países que compõe o BRICS a partir de seus Índices de Desenvolvimento Humano, levando em consideração o âmbito educacional e sua relação com o desenvolvimento social. Palavras chave: BRICS; IDH; educação; estudo comparativo; desenvolvimento social; distribuição de recursos; agenda de crescimento; Direitos Sociais, Econômicos, Culturais. Referencial Teórico: Desenvolvimento Humano e IDH, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Teoria Pós-Colonialista; Teoria de Direitos Humanos. Resultado esperado: Elaborar um trabalho científico a partir das informações coletadas e dos debates críticos no âmbito do Grupo de Pesquisa de Política Internacional, com o objetivo final de expor o presente artigo na XXXVII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2908 - USO DE TECNOLOGIA MÓVEL EM SALA DE AULA: PERCEPÇÕES DE LICENCIANDOS DE LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS DE DUAS UNIVERSIDADES CARIOCAS

Autor(es): Bernardo Puga Nuñez Lopes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Isabela Vitória de Oliveira dos Santos - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Danielle de Almeida Menezes

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O debate sobre a utilização de tecnologias em sala de aula ainda se mostra polarizado: de um lado, estão os que contribuem para um visão negativa da aplicação de tecnologias na prática pedagógica, talvez pelo fato de elas desviarem o foco dos alunos durante as aulas; de outro; estão os que defendem o uso de ferramentas tecnológicas em sala, percebendo-as não como vilãs, mas como parceiras no processo educativo (FUNDAÇÃO LEMANN, 2014). O problema é que mesmo quando se reconhece a importância pedagógica dos recursos tecnológicos, a integração significativa deles ao cotidiano escolar ainda enfrenta obstáculos de naturezas múltiplas, tais como sociais, pedagógicas, políticas e econômicas (UNESCO, 2012). Nessa relação entre mídia e educação, o uso do celular, mais especificamente, pode ser visto como um problema por muitos professores: a distração dos alunos pelo manuseio de celulares é vista, na maioria das vezes, como um reflexo da perda de controle do grupo por parte desses profissionais. Nesse sentido, o uso de celulares em sala de aula para fins pedagógicos talvez precise ser mais discutido, tanto na formação inicial quanto na formação continuada. Segundo pesquisa realizada pela Fundação Lemann (2014), 92% dos professores pesquisados acham “positiva a capacitação profissional para a aplicação dessas tecnologias em sala de aula”. Considerando a relevância sócio-pedagógica dessa discussão, o presente trabalho analisa falas de professores em formação sobre o uso de tecnologia móvel nos contextos educacionais em que estagiam. Para isso, foram realizados dois grupos focais (VAN PEER et al., 2007) com dez licenciandos de uma instituição pública e uma instituição particular, localizadas na cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo (VAN PEER et al., 2007) e apontam para: (I) a caracterização do celular enquanto um meio de distração; (II) dificuldade em selecionar atividades em celulares, especificamente, com propósitos pedagógicos que contemplem o modelo educacional e curricular que se deseja adotar; (III) percepção de que NTICs (Novas Tecnologias da Informação e Comunicação) não são uma novidade para o educando e que, em geral, eles já apresentam domínio técnico destas ferramentas; (IV) a necessidade de investimento em formação inicial e continuada de professores, para que esses profissionais se apropriem dessa ferramenta em sua prática docente e tornem-se conscientes das potencialidades e limitações de NTICs, tanto em termos técnicos como pedagógicos (McLOUGHLIN, C. & LEE, M., 2008). Palavras-chave: discurso; novas tecnologias; celular; formação de professores de línguas

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3103 - LEI 10.639 - FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO
PLENA.**

Autor(es): Hudson Batista das Neves - Bolsa: Bolsa de Projeto

Douglas Lima dos Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto

Caroline Amanda Lopes Borges - Bolsa: Bolsa de Projeto

Nayara Cristina dos Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Amilcar Araújo Pereira

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

Palavras-chave: Resistência; Calendário Letivo; Formação Docente. O presente trabalho foi realizado no âmbito do Programa de Educação Tutorial PET/Conexões de Saberes – Diversidade, coordenado pelo professor Dr. Amilcar Araujo Pereira, financiado pelo Ministério da Educação. Neste programa são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à temática da diversidade étnico-racial em diferentes esferas, inclusive a educacional. Em muitas escolas, a implementação da lei 10.639/03 vem sofrendo resistência. Entre as diversas visões sobre essa questão, algumas das quais, expressas por nossos entrevistados, há quem pense que o estudo de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileiras se resume em práticas de capoeira e samba. Há também aqueles que acreditam que sua aplicação consiste em cultos religiosos de matriz africana. Alguns educadores e professores de história foram entrevistados, entre dezembro do ano passado e abril desse ano. O que possibilitou a construção de uma leitura amostral de práticas docentes e currículos pedagógicos, bem como permitiu que se observasse a relação dessas práticas e currículos com a referida lei. Para tanto, aplicamos entrevistas semi-estruturadas em escolas públicas do Rio de Janeiro. As entrevistas demonstraram, dentre outras coisas, que os calendários letivos das escolas acompanhadas não viabilizam o estudo gradual da história afro-brasileira e africana, e que, em algumas delas, só há dedicação efetiva ao tema, no mês de novembro. Nesta época, as escolas são orientadas a apresentar resultados (como trabalhos, pesquisas, eventos) realizados pelos alunos. Assim sendo, de maneira geral, percebemos até aqui que o que se entende por aplicação da lei refere-se aos eventos e “comemorações” pontuais que ocorrem durante o ano. Nesse sentido, o intuito deste trabalho é refletir sobre a formação acadêmica dos professores que entrevistamos, indicando o lugar que atribuem ao estudo sobre África, e a respeito da agência dos afro-brasileiros. Por isso, observamos o tipo de material utilizado por esses professores, suas diretrizes, as linhas de pensamento, assim como, as de pesquisa e metodologia de ensino, ponderando alguns aspectos de sua formação inicial e continuada, como professores. Por fim, cabe ressaltar que a pesquisa se encontra em andamento.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2017 - TEORIA ATOR-REDE E A HISTÓRIA DOS DISPOSITIVOS DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL: AS PRÁTICAS DE CUIDADO E RESPONSABILIZAÇÃO POR MEIO DA LIBERDADE**

Autor(es): Rafael de Souza Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC

Amanda Araujo - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Arthur Arruda Leal Ferreira

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho visa uma descrição histórica de alguns dispositivos terapêuticos presentes no cenário brasileiro atual - especificamente no contexto das práticas de cuidado e responsabilidade sobre os usuários que circulam nos CAPS, no contexto da Reforma Psiquiátrica - utilizando como metodologia a Teoria Ator-Rede, de Bruno Latour e John Law, e a Epistemologia Política, de Isabelle Stengers e Vinciane Despret. Esta abordagem histórica não busca qualquer avaliação em termos de cientificidade, mas o entendimento das redes que constituem estas práticas, especificando as suas singularidades, condições de possibilidade históricas e os seus efeitos de subjetivação. Desse modo, se diferencia dos relatos épicos ou progressistas em que estas práticas seriam o coroamento de modos específicos de conhecimento. O entendimento dessas redes implica trazer à cena diversos personagens, ou atores, que participam da construção do conhecimento e das práticas que são geralmente referidas a ele: conceitos, técnicas de inscrição, alianças, demandas diversas, representações públicas, grupos de pesquisadores autonomizados, etc. Tal abordagem privilegia também as controvérsias presentes na composição destas práticas, mais do que suas versões mais estabilizadas. De forma mais precisa, o objetivo deste trabalho é pôr em questão os efeitos e funções presentes em algumas práticas no campo psi, notadamente no campo da Reforma Psiquiátrica, e realizar uma descrição histórica das redes com a articulação de diversos atores envolvidos na constituição destas práticas. Pretendemos realizar essa investigação por meio de leituras de atas de reuniões, laudos, prontuários e textos normativos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2207 - REFLEXÕES SOBRE A INTERSEÇÃO DO DIREITO COM A PSIQUIATRIA A PARTIR DO CASO FEBRÔNIO

Autor(es): Ramiro Faria de Melo e Souza - Bolsa: Outra

Raphael Thomas Ferreira Mendes Pegden - Bolsa: Outra

Orientador(es): Fernanda Gloria Bruno

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Pretendemos por meio deste trabalho elaborar breves reflexões históricas sobre a interseção da Psiquiatria com o Direito no Brasil. Para tal tomamos como objeto o caso judicial de Febrônio Índio do Brasil, preso em 1927 no Rio de Janeiro sob a acusação de estupro e homicídio de dois adolescentes. Esta figura enigmática, condenado a ser o primeiro internado do Manicômio Judiciário, viveu em seu delírio místico-religioso a tarefa de imolar dez rapazes tatuando em suas vítimas o símbolo “D.C.V.X.I.”, talismã do “Deus-Vivo”. Após a apreensão de Febrônio, durante o seu processo, o psiquiatra Heitor Carrilho foi chamado para opinar sobre o caso escrevendo um laudo psiquiátrico que exerceria forte influência na tomada de decisão judicial. Peça-chave para pensarmos o veredicto do caso, este documento é uma amálgama que por vezes apresenta argumentos do direito positivo; por outras, da psicanálise; e, ainda, por outras, da frenologia. Queremos abordar tal laudo, destacando nele o seu caráter de dispositivo de produção de subjetividade e sublinhando o modo estratégico pelo qual, a partir de uma prática de exame (tal como compreende Foucault), inaugurou-se no Direito brasileiro o desvio das atenções do crime para o criminoso com suas motivações, sua interioridade, sua alma.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2869 - VERDICHUNG (CONDENSAÇÃO) / FENÔMENO PSICÓTICO

Autor(es): Luciana de Carvalho Pieri - Bolsa: Bolsa de Projeto

Marina Ferreira Luz - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Por meio da nossa experiência no Projeto Laços e Nós, projeto que segue uma linha psicanalítica, fazemos uma leitura do Seminário III 'As Psicoses' de Lacan, durante as supervisões semanais, e temos contato direto com saúde mental e psicose dentro do IPUB. A palavra Verdichtung, apresentada no capítulo VI deste Seminário, surgiu neste contexto como uma questão para nós. A palavra alemã Verdichtung é curiosa. Ela é composta do prefixo "ver-", de "dicht", e do sufixo "ung", o qual indica que o substantivo é feminino. O prefixo alemão "ver-" apresenta várias maneiras de afetar o sentido da palavra na qual ele é empregado. Verdichtung é um mecanismo de formação onírica trabalhado por Freud, traduzido como "condensação". Entretanto, é notável, que a partir do verbo dichten, obtemos versificar, fazer poesia, compor, escrever. Der Dichter é o poeta e die Dichtung é poesia. Verdichtung é a estrutura de superposição dos significantes em que ganha campo a metáfora. Sua relação com a poesia se dá, uma vez que poetas utilizam metáforas e significantes que se sobrepõem ou abrem sentido para outros. Na Verdichtung freudiana encontra-se a base do que Lacan desenvolveu como metáfora. Lacan define a palavra Verdichtung como "a lei do mal entendido". Ao trabalhar o conceito da palavra Verdichtung, Lacan aponta que um sujeito se produz através da lei fundamental que lhe é imposta. Tal lei fundamental é simplesmente uma lei de simbolização e, a partir disso, engendra-se tudo que podemos imaginar sob os três registros da: Verdichtung (metáfora), Verdrängung (recalque neurótico) e Verneinung (denegação). Neste trabalho apenas consideraremos a Verdichtung. Segundo Lacan, por meio da Verdichtung, um homem pode satisfazer completamente suas tendências opostas ocupando, numa relação simbólica, uma posição feminina; embora permaneça homem no plano imaginário e no plano real. Dessa forma, podemos supor que a participação na relação da palavra pode ser a de satisfazer tal posição feminina. Lacan já havia destacado a importância da metáfora para a compreensão do sintoma e utiliza o caso Schreber de Freud, psicótico que escreveu seus delírios, em função de contrapor o mecanismo da Verdichtung, tendo em vista que aquilo que Schreber escreve não está na dimensão da criação, do simbólico, e sim de um testemunho do que ele vive no real pela via do imaginário. Não há metáfora em Schreber, portanto, ele não é um poeta. Schreber ocupa um lugar de escritor, respondendo por meio do delírio sua tendência feminina de ser a fêmea de Deus e de ser copulada por Ele. Quanto a metodologia, faremos inicialmente uma breve abordagem sobre o uso do termo "Verdichtung" em alemão e, em seguida, um levantamento teórico de algumas obras de Freud, tais como o volume X 'Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia ("O caso Schreber")', Artigos sobre técnica e outros textos', entre outras passagens de sua obra. Além disso, estudaremos a apropriação que Lacan faz do termo "Verdichtung" no Seminário III e a discussão do caso Schreber.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2824 - QUAL A FÔRMA QUE TE FORMA? UM EXERCÍCIO CRÍTICO/CLÍNICO ACERCA DAS INSTITUIÇÕES SUBJETIVAS

Autor(es): Clara da Silva Camatta - Bolsa: Sem Bolsa

Micael Jayme Casarin Castagna - Bolsa: Sem Bolsa

Helena Werneck Brandão - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Karla Soares Pereira Valviesse

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

A partir das contribuições de Foucault e dos teóricos da Análise Institucional francesa está posta em evidência a estreita relação entre instituições de ensino e os mecanismos de saber/poder presentes numa sociedade. Aquilo que vimos chamando “Psicologia” – e conseqüentemente a formação exigida para este campo – vem sofrendo consecutivas alterações, rupturas e dilaceramentos em seu território. Propomos então a necessidade de uma analítica implicada com o próprio movimento de diferir de si mesma que este saber porta. Admitindo que o exercício da psicologia encontra impasses inéditos no contemporâneo, afirma-se que uma formação ética e compromissada em Psicologia só pode emergir a partir de uma analítica deste mesmo contemporâneo, de forma que desviamos o olhar das produções hegemônicas sobre o que é fazer Psicologia e/ou psicólogos, para afirmar que o campo tramado por tais práticas é sobretudo heterogêneo e circunstancial, prenhe de diferenças e de lutas abertas ou veladas. Este campo, engendrado a partir de condições sociais, políticas e históricas datadas, afirma seu modo de existência como para sempre provisório. No presente trabalho, pretende-se uma reflexão acerca do que pode ser formar-se, destacando seus movimentos mais conformados (os instituídos ou formalizações já consolidadas como práticas e naturalizadas) e os movimentos criativos e inventivos (aqueles que se configuram como instituintes, como rupturas com as formalizações e abertura às transformações do si), a partir da percepção do aluno de graduação. Para tanto, trazemos uma experiência de clínica grupal com estudantes matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ocorrida na Divisão de Psicologia Aplicada da própria UFRJ. Esta intervenção buscou situar-se no espaço entre o formar e o transformar. A leitura de poemas de Manoel de Barros foi nosso principal dispositivo de intervenção, escolha pautada no estilo do autor, que traz para seus escritos agramaticalidades, às quais pareamos o desmonte das formas mais consolidadas ou instituídas, em favor de desmontes que deformam, disformam, transformam, num movimento instituinte. Com este dispositivo, partimos para o exercício de ler para transver. Participaram do grupo 10 alunos, que se reuniram uma vez por semana durante dois meses. Tendo a poesia como elemento atizador, tomamos a subjetividade como efeito de práticas que a todo tempo lhe imprimem novos sentidos e visamos constituir um meio de problematizar as fôrmas instituídas que permeiam as formações como potente agente de subjetivação, suscitando a criação de novos problemas e novas possibilidades de trans-formação. Nos convém arguir por meio de quais processos somos constituídos hoje, numa questão também intrincada e, assim, potente: qual a fôrma que te forma, e como se dá o trans-formar-se em meio às formações?

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2993 - A IDENTIFICAÇÃO E A PSICOSE

Autor(es): Kizzy Clare Amiuna - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Beatriz Freire

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

A ideia deste trabalho surgiu do atendimento clínico de um paciente. Este constantemente narra um delírio, aonde seus documentos sempre são queimados por terceiros, estes documentos eram: identidades, certidão de nascimento, laudo psiquiátrico, ou seja, documentos que carregavam alguma identidade do paciente. Partindo deste relato, este trabalho pretende responder as seguintes perguntas, do ponto de vista da psicanálise: O que é identificação? O que seria a psicose? E como poderíamos pensar uma identificação na psicose? Dividirei o trabalho em duas partes, na primeira, responderei as duas primeiras perguntas partindo de textos psicanalíticos de Sigmund Freud e Jacques Lacan. Na segunda parte, articularei os dois conceitos já antes abordados e responderei o que é a identificação na psicose. Para a primeira parte do trabalho, utilizarei alguns textos Freudiano (Luto e melancolia (1915) e Psicologia das massas e análise do eu (1921)) e Lacaniano (O estágio do espelho como fundador da função do eu (1949)), para abordar a identificação como a questão da constituição do sujeito a partir do objeto e fazer uma diferenciação entre o que seria essa relação de objeto “normal” (simbolização do objeto – no luto) e “patológica” (apego ao objeto – na melancolia) Já para abordar a questão da psicose, utilizarei: 1) Notas psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranoia (O caso Schreber – 1911), de Freud 2) Partes do Seminário III – As Psicoses (1955-1956) de Jacques Lacan, aonde vemos o que a psicanálise vai levar em conta do que é a psicose e do que seria uma clínica com a mesma. Na segunda parte, partiremos da ideia de que diferentemente da neurose, que tem uma identificação simbólica (ao perder uma identificação, esta é substituída por outra), na psicose existe uma identificação imaginária, ou seja, ao perder essa identificação, o psicótico perde seu próprio eu. Para comprovar essa hipótese, na segunda parte, retornarei a alguns textos já mencionados na primeira parte.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 291 - DESTINOS DO TRAUMA DA INDIFERENÇA NA CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA

Autor(es): Camylla Chagas de Faria - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marta Rezende Cardoso

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Esta comunicação visa à apresentação dos resultados da pesquisa realizada em nosso trabalho de conclusão do curso de Psicologia, monografia na qual investigamos o papel desempenhado pela indiferença do outro no processo de constituição da vida psíquica, em especial no que concerne ao plano das relações primárias. Tendo como referencial a teoria psicanalítica, procuramos mostrar o caráter traumático da vivência da indiferença do outro materno na construção da subjetividade. A noção de vivência de indiferença se contrapõe a de vivência de satisfação, noção proposta por Freud, essencial no desenvolvimento do funcionamento psíquico tendo em vista o seu caráter estruturante. Partimos do pressuposto da existência de um estreito entrecruzamento entre desamparo e indiferença, sendo a experiência de desamparo condição inescapável da subjetividade humana. Sua superação demanda um olhar do outro suficientemente investido de afeto e desejo, e que poderá favorecer a formação de um espaço narcísico com fronteiras devidamente delimitadas, permitindo adequado trânsito entre o eu e o outro, no âmbito da alteridade tanto interna quanto externa. Nas situações clínicas onde a história infantil é marcada pela indiferença do outro primordial poderá haver, muitas vezes, uma repetição incansável do sentimento de desamparo, tendendo, portanto, a se eternizar através de respostas defensivas com caráter autodestrutivo e falho do ponto de vista da existência narcísica e da relação com os objetos externos. Nestes casos, os mecanismos de defesa têm caráter precário, atrelados, em sua base, aos destinos elementares da pulsão, ou seja, o retorno sobre si e a transformação em seu oposto, destinos agenciados pelo ego, situados aquém do recalque e da sublimação, que vêm justamente tentar barrar a ação do trauma, do excesso pulsional sem ligação e de sua dominação no mundo interno do sujeito. Nossa investigação é construída a partir de uma metodologia qualitativa, baseada no estudo aprofundado das noções acima mencionadas através da contribuição teórica de alguns autores expressivos na área da Psicanálise. Nossas reflexões foram igualmente inspiradas e enriquecidas por nossa experiência de estágio em pesquisa e clínica junto à Divisão de Psicologia Clínica da UFRJ sendo o recorte do presente trabalho limitado à exposição de nossos desenvolvimentos teóricos. Esta comunicação é vinculada ao projeto de pesquisa intitulado Trauma, narcisismo e ato hoje: além do mal-estar? sob a coordenação da Professora Marta Rezende Cardoso. As principais referências bibliográficas que nos serviram de base são as seguintes: Figueiredo, L.C. As diversas faces do cuidar. São Paulo: Escuta, 2009. Freud, S. A pulsão e suas vicissitudes (1915), Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 2006. Moraes, E.G. & Macedo, M.M.K. Vivência de indiferença: do trauma ao ato-dor. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 568 - INVESTIGAÇÃO PSICANALÍTICA DAS COMPULSÕES

Autor(es): Ramon Reis dos Santos Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Júlio Sérgio Verztman

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma investigação psicanalítica do conceito de compulsão tal como foi estabelecido por Freud no início do século XX, a fim de compará-lo com certas experiências clínicas da contemporaneidade. Nosso texto de base para a explicitação na noção freudiana de compulsão será o caso do Homem dos Ratos (1909), por ser este um ensaio em que o referido autor confere consistência nosológica ao termo que aqui se pretende investigar. A compulsão adquirida em Freud, até este momento da primeira tópica psicanalítica, papel de peso nesta nova categoria clínica. Ela era resultado sintomático de um modelo defensivo alicerçado no recalque, que se conjugava a vários mecanismos de defesa acessórios para fazer frente ao retorno do recalcado, entre eles a anulação retroativa. Este modelo, caro e fundador do saber psicanalítico, está associado às noções de sujeito e desejo, centrais para as neuroses de transferência. Pretendemos nos perguntar sobre as distinções das manifestações teórico-clínicas das compulsões descritas na literatura psicanalítica do início do século XX e aquelas que podemos observar na clínica contemporânea. Autores contemporâneos de Freud, entre eles Ferenczi, e pós-freudianos, entre eles Gondar (2001) e Castel (2011-2012), servirão de guia nessa empreitada. Formulamos a hipótese de que o sintoma compulsivo contemporâneo está mais correlacionado a fragilidades narcísicas do que à defesa diante da castração. Este trabalho está vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Clínica da Contemporaneidade (NEPPEC) e faz parte dos desdobramentos teórico-clínicos discutidos em seu itinerário.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1390 - DESDOBRAMENTOS NARRATIVOS DA IDENTIDADE COSMOPOLITA NO ROMANCE
O CORAÇÃO DAS TREVAS**

Autor(es): Tomaz Monteiro Souza Rego - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiza Lorangeira da Silva Mello

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

A apresentação pretende abordar os resultados alcançados como bolsista PIBIC no projeto de pesquisa intitulado Nativos e Outsiders: o cosmopolitismo na virada do séc. XIX para o XX. Dentro do âmbito do projeto, desenvolveu-se uma investigação acerca dos desdobramentos narrativos da identidade cosmopolita no romance O coração das trevas do escritor anglo-polonês Joseph Conrad. Na obra, as marcas do cosmopolitismo estão presentes tanto na composição do enredo, quanto na narrativa do romance. Publicado originalmente em 1902, O coração das trevas trata da narrativa de Marlow, um marinheiro a serviço de uma companhia de comércio no Congo, acerca de sua expedição de resgate à Kurtz, um importante funcionário da companhia. Para a realização da tarefa, Marlow navega, circundado por uma densa floresta, rio acima no centro d' África. O choque entre "civilização europeia" e a alteridade acompanham toda narrativa de Marlow, a "história dentro da história" – dispositivo formal utilizado por Conrad na estruturação do romance – atribui valor de relato, criando ambiguidades entre realidade e ficção. A jornada do marinheiro chega ao fim com o encontro com Kurtz, uma figura complexa, de personalidade diametralmente oposta à esperada para alguém de seu cargo e educação. Através da análise literária da obra somada ao aporte teórico dos trabalhos de Margaret Jacob, Walter Benjamin, Georg Simmel e Stephen Greenblatt, têm-se como objetivos tratar da alteridade como caráter crucial para modelagem subjetiva das personagens e das maneiras que a imprecisão, ambiguidade e contraste – sejam oriundas da própria biografia do autor ou provenientes do enredo ficcional específico – se apresentam narrativamente como desdobramentos do cosmopolitismo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1434 - TENSÕES NO ENTRECruzAMENTO UNIVERSAL E SINGULAR: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-AÇÃO COM JOVENS NA MANGUEIRA

Autor(es): Victor Cumplido - Bolsa: Sem Bolsa

Rafael Ostrovski - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mônica Botelho Alvim

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este trabalho parte de uma experiência no projeto de pesquisa e extensão “Expressão e Transformação”, realizado com jovens na favela da Mangueira. No ciclo de 2014 do projeto, realizamos encontros semanais com práticas transdisciplinares, envolvendo arte, psicologia e filosofia com adolescentes da ONG Casa da Arte de Educar. O projeto visa oferecer aos jovens um espaço de expressão e criação em torno da discussão coletiva de questões que envolvam suas existências naquele contexto. O objetivo deste trabalho, realizado no âmbito do grupo de pesquisas “Gestalt-Terapia, fenomenologia e arte: experimentação como proposta teórico-metodológica na clínica e na comunidade” é discutir as tensões que surgem no entrecruzamento universal e singular, investigando como essas tensões se expressam na singularidade daqueles jovens. Entendendo o universal como uma complexidade com dimensões sócio-históricas, políticas e econômicas sedimentada nos corpos através das formações ideológicas e dos objetos culturais e manifestando-se nos corpos-hábitos. Com uma metodologia de pesquisa-ação, atentamos não somente aos discursos mas também aos gestos, as formas de se mover, de falar, de gritar, enfim, de expressar. Buscamos evidenciar os aspectos da dinâmica social contemporânea presentes nas expressões dos jovens com quem trabalhamos, apontando para isso alguns temas como o trabalho, os sonhos, a violência, a escola, os espaços que ocupam, emergidos durante nossos encontros semanais. Merleau-Ponty (1994) nos auxilia na medida em que entendemos o universal como processo histórico onde o homem, através do trabalho, cria objetos culturais e formações ideológicas, os quais estão sedimentados nos corpos, manifestando-se nos hábitos. Trabalhando a partir desse projeto na perspectiva de uma clínica de situações contemporâneas (Alvim & Castro, 2015), buscamos um referencial teórico multidisciplinar para discutir a questão do contemporâneo, explorando referências de autores como Boaventura de Sousa Santos, Michel Foucault, Gilles Deleuze, Felix Guattari, Antonio Negri, entre outros, buscando a partir deste conhecimento teórico examinar nossa experiência no campo. Entendemos o contemporâneo como um processo, um campo multifacetado de forças compondo uma situação que envolve sujeito e mundo se fazendo mutuamente. O gesto de um adolescente é singular, mas também carrega em si tudo o que aquele corpo viveu e vive, o que inclui suas experiências pessoais e familiares, bem como os contextos históricos, políticos, sociais, culturais e econômicos onde ele se insere. Portanto, falar de um jovem é falar de cidade, de favela, de ancestralidade e de processos de segregação, mais ou menos evidentes de acordo com território onde se está inserido. Referências bibliográficas Merleau-Ponty, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo, Martins Fontes, 1994. Alvim, M.B.; Castro, F.G. Clínica de situações contemporâneas: fenomenologia e interdisciplinaridade. Curitiba, ed. Juruá, 2015.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3724 - KHÔRA: O ABISMO ABERTO EM PLATÃO

Autor(es): Alana Bottega Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carla Rodrigues

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Esse trabalho pretende tematizar "khôra", termo utilizado no Timeu, de Platão, e reverberado por Jacques Derrida em seu livro homônimo. Khôra acontece no texto platônico como uma abertura ao Outro, a um Outro externo às categorias de participação ou exclusão e alheio às ideias e às cópias. O texto de Platão é costurado na dualidade Mesmo/Semelhante, que inaugura outras, centrais a essa leitura: Homem/Mulher, Lógica/Mito, Ser/Devir. Khôra é mãe do devir, lugar do lugar, é "aquilo" que dá lugar às coisas sem nunca se excluir ou se assemelhar, sem nunca ser mãe, devir ou lugar. Pensaremos então no que significa dizer seu nome, anunciando sua (im)possibilidade como resistência - referente vazio "onde" opera a diferença e "onde" a desconstrução encontra seu querer menos. Para dizer khôra é preciso profanar a lógica e também a regência do mito pela lógica. O abismo (do discurso, do gênero, do logos) de que trata o título do trabalho é tanto aberto por Platão quanto está aberto (previamente, pré-originariamente) em todo o seu texto. A partir desse termo híbrido, "difícil e obscuro" (Timeu, 49A), anunciam-se os temas já expostos do lugar, da lógica e da desconstrução, numa tal anúncio que poderia se dar como "desconstrução da lógica do lugar" ou também "lugar da desconstrução da lógica". Voltando ao início: esse trabalho pretende, pois, mergulhar no que khôra pode nos dizer quando nós a dizemos, assim como pensar nos binários que nela tomam lugar e que nela têm seu irremediável questionamento.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3968 - INVENTÁRIO: FONTE MÚLTIPLAS. UM ESTUDO DE CASO DA ESCRAVARIA DE JOSÉ RAIMUNDO CABRAL DE MELLO.

Autor(es): Suelen de Souza Silva Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Manolo Garcia Florentino

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Título: Inventários: Fonte múltiplas. Um estudo de caso da escravaria de José Raimundo Cabral de Mello.

Resumo: O inventário é um documento jurídico que pode ou não ser acompanhado pelo testamento. É produzido após a morte do indivíduo. Ele se destina a avaliar os bens deixados pelo falecido com o intuito da partilha, é um procedimento obrigatório, quando há bens de qualquer natureza. Esta fonte histórica pode ser trabalhada pelo historiador para levantar diversas hipóteses sobre o passado e seus agentes, alguns questionamentos apresentam-se para nós: O que se tinha como riqueza no período? Como elementos materiais como o imóvel e as mobílias, eram vistos? Diante destas indagações, deparamo-nos um expressivo quantitativo de escravos sendo encarados como riqueza e deixados como herança. Este foi o caso do inventário de José Raimundo Cabral de Mello, que tem como ano o de 1825. Este inventário conta com uma lista de 107 escravos. Nele é possível observar o nome, o sexo, idade, naturalidade, ocupação especializada (qual função desempenhava no engenho), saúde, relações familiares, preço, entre outras. Como se percebe, o inventário é uma fonte que permite vários enfoques, disto ressaltamos sua condição de fonte múltipla. Nossa abordagem prima por responder algumas questões que se manifestavam neste cenário específico do Engenho da Palmeira. Elas consistem em: Há predomínio numérico de homens? Qual a média de preço destes cativos? Idade, preço e sexo tem alguma relação? Ter traumas da labuta desvaloriza a mercadoria? Quais doenças haviam neste Engenho? Há relações familiares? O que significa ter uma ocupação determinada neste plantel? Diante de tantas perguntas é perceptível como esta fonte nos oferece uma gama de possibilidades em seus usos. No presente momento da pesquisa, temos mais inquietações do que respostas precisas. Contudo vemos que, este trabalho pode contribuir com as pesquisas sobre escravidão.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 24 - MÍDIA, JORNALISMO AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Autor(es): Gabriela Gentil Amadei - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Beatriz Becker

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A televisão passou a exercer relevante papel social, político e cultural no Brasil nos seus mais de 60 anos de história. Desempenha relevante mediação da experiência cotidiana pública e privada da população brasileira. E o telejornal é a principal fonte de conhecimento dos acontecimentos sociais para a maioria da população brasileira mesmo com o crescimento do acesso a internet. Os usos e apropriações da tecnologias e mídias sociais influenciam as atuais características dos processos de comunicação marcados pela hibridização, transmidialidade e maior participação da audiência, inclusive a produção e o consumo das notícias veiculadas na televisão. No entanto, a TV e os telejornais ainda exercem centralidade no agendamento da realidade social cotidiana. Assume-se como hipótese desta pesquisa que Leituras críticas e criativas das narrativas jornalísticas audiovisuais veiculadas na televisão e disponibilizadas na rede podem colaborar para o aperfeiçoamento não apenas do ensino e da prática do jornalismo, mas também para a ampliação de conhecimentos sobre a realidade social. O principal objetivo desta investigação é apresentar uma reflexão crítica sobre a relevância do ensino de Mídia e Comunicação na formação escolar. O trabalho consiste em uma sistematização das atuais características de linguagem do telejornal, por meio de uma ampla revisão bibliográfica, e de um estudo empírico realizado em parceria com o CAP UFRJ correspondente aos resultados de questionário aplicado aos alunos matriculados no ensino Fundamental 2. Esta pesquisa é amparada pelas dimensões teórico-metodológicas da Análise Televisual e da Media Literacy. Nesse percurso as contribuições de Beatriz Becker, Henry Jenkins, Sonia Livingstone, Arlindo Machado, Jesús Martín-Barbero, Milton José Pinto e James Potter são referências importantes. BECKER, Beatriz. Mídia e Jornalismo como formas de conhecimento: uma metodologia para leitura crítica das narrativas jornalísticas audiovisuais. Matrizes: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, São Paulo: ECA/UPS, v. 5, n. 2, 2012. JENKINS, Henry et al. Confronting the Challenges of Participatory Culture: Media Education for the 21st Century. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2009. LIVINGSTONE, Sonia. Young People and New Media. London: Sage Publications Ltd., 2009. MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: SENAC, 2003. MARTÍN-BARBERO, Jesus. A Comunicação na Educação. São Paulo: Contexto. 2014 PINTO, Milton José. Semiologia e imagem. In: BRAGA, José Luiz; NETO, Antônio Fausto; POTTER, W. James. Media Literacy. London: Sage Publications, INC, 2011.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2148 - POR UMA ETNOGRAFIA DA NOTÍCIA: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE MÍDIA, MERCADO, ESTADO E SOCIEDADE.

Autor(es): Joanna Ribeiro Cassiano - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Maria Eloisa Martin

Área Temática: Comunicação

Resumo:

O presente trabalho se propõe a analisar as transformações na relação entre Jornalismo e Sociedade, a partir da interferência de fatores políticos, econômicos, sociais e tecnológicos. Partindo da hipótese de uma crise no atual modelo de comunicação de massa em geral, e de credibilidade do discurso jornalístico em particular, o trabalho busca analisar os entraves, desafios e horizontes do processo de produção da notícia no mundo contemporâneo. Para isso, avalia a influência de fatores como a tendência mercadológica dos meios de comunicação e a proximidade dos grandes conglomerados de mídia com os grandes conglomerados políticos no fazer jornalístico. Ao traçar um panorama específico do caso brasileiro, a pesquisa se propõe a verificar especialmente em que medida essas tendências interferem no processo de recepção da mensagem jornalística nos veículos de comunicação tradicionais do país. Por fim, busca refletir acerca do que seria, para alguns autores, a “nova era do jornalismo”, em resposta ao modelo tradicional enfraquecido. Esse “novo modelo” emerge a partir das novas tecnologias da informação, em especial da Internet, e enfatizam o debate sobre o futuro da notícia e do ofício jornalístico na sociedade moderna. A metodologia do trabalho consiste em uma discussão bibliográfica, como parte exploratória do novo projeto de pesquisa em questão.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2163 - JORNALISMO E LITERATURA COMO ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO DE SUJEITOS SOCIAIS NOS PERFIS DA REVISTA PIAUÍ

Autor(es): Diane Georgina Ferreira Dias - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Paulo Cesar Castro de Sousa

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Entre os gêneros jornalísticos, o perfil representa uma escolha bem diferente do que costumeiramente se vê, principalmente, nas páginas de revistas: ao invés do foco em um acontecimento, o destaque é dado a uma pessoa, como defende Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari. Na verdade, a própria vida do personagem é a razão de ser da pauta. E não se trata de uma biografia, mas exatamente de um retrato, ou seja, de um registro do momento atual do entrevistado. A esta narrativa do presente se juntam registros do passado, mas apenas são tomados sob a perspectiva de contextualizarem o aqui e agora do personagem. Fugindo da descartabilidade da notícia factual vista principalmente dos jornais diários, o perfil é produzido a partir da combinação do jornalismo e da literatura. E para tal, requer do repórter, além de diferenciadas técnicas de apuração de informações, o uso de recursos estilísticos como foco narrativo, narração cena a cena, descrição, alcance e planos de tempo, como presente histórico, analepse, entre outros, para a produção do texto (BOAS, Sérgio Vilas; COIMBRA, Oswaldo). Para além da escolha de apenas uma pessoa com tema central da reportagem, tais técnicas têm o objetivo de humanizar o personagem (LIMA, Edvaldo Pereira) e, ao fim das contas, de que ele sirva de exemplo para os leitores, seja como herói ou mesmo como anti-herói. É o que acontece, por exemplo, com os perfis publicados na revista Piauí da ex-corregedora do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Eliana Calmon, e da médica Virgínia Soares de Souza, acusada de matar sete pacientes em uma UTI em Curitiba. Lançada em 2006, a Piauí é atualmente, no Brasil, um dos principais veículos impressos em que, nas suas reportagens, são explorados os recursos típicos do New Journalism, estilo americano surgido na década de 1960 que tem como marca principal o uso de técnicas literárias (WOLFE, Tom; TALESE, Gay). A revista, portanto, é objeto central da pesquisa até o momento, mas outros veículos nacionais (como Realidade) e dos Estados Unidos serão usados comparativamente, como The New Yorker, Vanity Fair e Esquire (marcos do New Journalism). Além dos aspectos aqui indicados como parte da metodologia, a pesquisa também faz uso dos recursos da Análise de Conteúdo e da Análise do Discurso. Para além da mera avaliação do uso dos recursos literários, a pesquisa se propõe a mostrar, através da AC e da AD, como o perfil é mais do que um registro jornalístico-literário do momento atual de uma pessoa, famosa ou anônima; pelas estratégias enunciativas colocadas em prática nos textos, representa também, e principalmente, a construção de modelos a partir dos quais os leitores podem tomar como referência para suas vidas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2569 - CORONELISMO ELETRÔNICO NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Gabriel Novello - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Janaine Sibelle Freires Aires

Suzy dos Santos

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho estuda o fenômeno coronelismo eletrônico com enfoque no estado do Rio de Janeiro. A partir do cruzamento de dados disponibilizados pelo Ministério das Comunicações, pela ANATEL e por bases de dados disponíveis na internet apresentamos um panorama da radiodifusão fluminense, dando destaque aos grupos que concentram a propriedade dos meios eletrônicos de comunicação nos municípios de Mendes, Resende e Rio de Janeiro e, concomitantemente, mantêm relações estreitas com a política local, formando uma rede de negociações na qual os meios de comunicação são utilizados como moeda política. Foram escolhidas três cidades: a capital (Rio de Janeiro); uma cidade com aproximadamente 200 mil habitantes (Resende); e uma outra com menos de 50 mil habitantes (Mendes). O trabalho integra a pesquisa "Coronelismo Eletrônico: Dinâmicas Assimétricas de Poder e Negociação", desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Políticas e Economia da Informação e da Comunicação (PEIC/UFRJ). O projeto ainda está em andamento e busca mapear 94 cidades brasileiras a fim de registrar as ocorrências do coronelismo eletrônico nesses locais. A metodologia utilizada consiste na consulta a duas bases de dados: SIACCO (Sistema de Acompanhamento de Controle Societário) - disponibilizada pelo Ministério das Comunicações - e SISCOM (Sistema de Informação de Serviços de Comunicação de Massa), consultada pelo site da ANATEL. Após obter os nomes dos sócios e diretores de cada cidade escolhida, buscou-se, através das ferramentas de pesquisa e redes sociais, informações sobre essas pessoas. Através dos resultados, tornou-se possível traçar um panorama da radiodifusão nas três cidades selecionadas, apresentando informações importantes e que não são amplamente divulgadas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2760 - BIKE RIO: ESTUDO DO USO E DA QUALIDADE DE SERVIÇO PRESTADO

Autor(es): Mariana Santos Musa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alda Rosana Duarte de Almeida

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A imagem de uma cidade está diretamente ligada aos serviços prestados por ela, entre os quais os serviços de transporte e a satisfação dos seus usuários. Considerado como um modo de transporte sustentável, rápido, barato, saudável e alternativo aos motorizados, o uso de sistemas de bicicletas compartilhadas vem crescendo nos últimos anos em todo mundo. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade dos serviços envolvidos nessa experiência de aluguel de bicicletas, especificamente no Rio de Janeiro e a satisfação do seu usuário. Para isso foi realizada inicialmente em uma pesquisa bibliográfica para a construção do embasamento teórico e conceitual no que tange às definições de transporte individual, às atividades inseridas nesse contexto, ao marketing de serviços e à importância do sistema de compartilhamento de bicicletas como alternativa ao transporte motorizado, tanto individual quanto ao público de massa. Na segunda fase uma pesquisa quantitativa foi aplicada por meio de questionários na internet com o intuito de avaliar as formas de uso do serviço e medir o grau de satisfação dos usuários quanto a esse serviço. Obteve-se para análise 79 respondentes sendo que a maioria dos entrevistados afirmou usar ocasionalmente o serviço, 48%. Porém, o número de reclamações foi grande. Os problemas encontrados nas Estações e Aplicativos, e, principalmente, na conservação da bicicleta, afetavam diretamente a confiança do usuário. Bicicletas com pneus rasgados, murchos ou com freios falhando, podem colocar em risco o usuário, e vão influenciar diretamente na dimensão da confiança assim como os problemas com retirada, troca e devolução da bicicleta afetam a satisfação do cliente ao frustrarem suas expectativas. Ele espera encontrar um serviço rápido e fácil de utilizar, como “vendido” pela empresa, mas ao chegar em uma estação, acaba encontrando outra realidade. Embora tenha uma aceitação geral boa, o serviço apresenta diversos pontos de atenção que devem ser resolvidos para que ele possa ganhar a confiança dos usuários ativos e de novos usuários, propiciando a fidelização e crescimento da base de usuários. O item de maior problema está relacionado a manutenção das estações e bicicletas que está diretamente ligada a evidências físicas, e claro, por questão de segurança. Como o serviço envolve um meio de transporte, esse deveria ser a preocupação principal do serviço. Segurança deve ser o carro chefe, e há uma grave falha, que pode afetar muito a empresa. O relacionamento também precisa ser melhor trabalhado. Há apenas um telefone de contato da empresa e pouca presença social. Os usuários costumam fazer reclamações para a conta de Twitter do Itaú, que é patrocinador do projeto mas que não está relacionado a operação. Isso ocorre porque não há uma conta específica do Bike Rio para poder interagir e ajudar os usuários. Em um serviço envolvido com a quebra de paradigmas, que promove um novo hábito de transporte, a presença nas redes é fundamental.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2474 - A HISTÓRIA ORAL E A MEMÓRIA DO JORNALISMO BRASILEIRO

Autor(es): Amanda Suelen Freire Prado - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Ana Paula Goulart Ribeiro

Área Temática: Comunicação

Resumo:

A despeito da forte institucionalização e grande popularização da história oral no interior dos estudos de história no Brasil e no exterior, ainda é fraca a sua utilização no campo da comunicação social. Este trabalho se propõe justamente a discutir o uso da história oral nos estudos sobre mídia, especialmente naqueles que enfatizam a prática jornalística. Toma como ponto de partida a experiência do Memória do Jornalismo Brasileiro (MJB), projeto desenvolvido na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro e abrigado no site www.memoriadojornalismo.com.br. O Memória do Jornalismo Brasileiro se propõe a contribuir para a formação de um quadro de pesquisadores no campo da história da mídia. Tem como objetivo proporcionar uma integração mais efetiva dos alunos da graduação e da pós-graduação com a atividade de pesquisa e estimular o desenvolvimento de projetos em torno da dimensão histórica da comunicação. Uma das ações mais importantes do MJB é a montagem de um arquivo de memória oral, com entrevistas realizadas com profissionais que atuaram (e atuam) em órgãos da imprensa brasileira. Ou seja, seu principal foco é a produção de depoimentos de diferentes profissionais sobre fatos e processos considerados importantes para o entendimento da dinâmica histórica dos meios de comunicação jornalísticos. Na realidade, o que se propõe é a produção de um conjunto de fontes orais, que pode servir como referência para os mais diversos trabalhos sobre a história da mídia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3855 - QUESTÃO INDÍGENA NO BRASIL

Autor(es): Jéssica Pereira de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Fernando Luiz Vale Castro

Área Temática: Questões Étnicas

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa é analisar a construção de diferentes visões sobre a questão indígena no Brasil, utilizando, de maneira comparativa, a Constituição de 1988, como ponto inicial de um período caracterizado como o mais amplo no que tange a conquista de direitos sociais, e os órgãos governamentais antes de 1988, como o Serviço de Proteção Indígena criado em 1910 que marcou a passagem da responsabilidade política indigenista para o Estado. As primeiras décadas do século XX são caracterizadas por lutas pelos direitos sociais de grupos indígenas que não se encaixavam no ideal de nacionalidade criado pelos governos da época e, por esse motivo, eram deixados de lado, dificultando o reconhecimento da cultura e identidade dos povos autóctones. Ao longo do século XX há diversas transformações sociais e políticas, tanto para os indígenas quanto para o resto da população brasileira, que mexem com a cultura e identidade indígena. Na tentativa de garantir os direitos dos índios, há a criação de ONG's e Fundações, que trabalham em defesa desse grupo e que mostram, ao mesmo tempo, a incapacidade e, em alguns casos, a falta de vontade do Estado, por conta de interesses particulares às terras indígenas, em assumir a defesa dos direitos dos índios. A desvalorização cultural indígena é fortemente embasada no paradigma racial. Enquanto esse paradigma foi sendo desconstruído, cresce a preocupação política de inserir os indígenas na sociedade brasileira já que a Constituição de 1988 é caracterizada como a mais democrática da História brasileira. Cabe à pesquisa, portanto, salientar as principais diferenças que o texto constitucional trouxe e mostrar o processo e as implicações da construção dos direitos indígenas que, hoje, estão vigentes no Art. 231 da Constituição de 1988 em comparação com as medidas tomadas pelos órgãos governamentais tutelares antes de 1988. Nesse sentido, não cabe, portanto, somente pensar nas produções textuais, mas também relacioná-las ao contexto político e intelectual, adotando, para isso, a metodologia de análise usada por Quentin Skinner.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1458 - (IN)VISIBILIDADES: O PAPEL DA ADITAL EM DIVULGAR MOVIMENTOS DE MULHERES INDÍGENAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Autor(es): Maria Leão de Aquino Silveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Barroso Hoffmann

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

A Agência de Informação Frei Tito para América Latina (ADITAL) surgiu em 2000 a partir de um diálogo de 3 agências de notícias da Europa com Frei Betto, que trouxeram a proposta de organizar uma agência de notícias que divulgasse para o mundo os movimentos sociais da América Latina e do Caribe e os processos de construção de cidadania de setores populares na região e que visibilizasse o "protagonismo dos atores sociais que são nossas fontes de informação", entre os quais os índios. O movimento organizado de mulheres indígenas começou a surgir no Brasil em meados dos anos 1990, ganhando mais corpo durante a primeira década do século XXI. A realidade da militância indígena com corte de gênero na América Latina e Caribe é diversa, com múltiplos níveis de organização e inserção nos movimentos gerais indígenas e no diálogo com outras entidades e o Estado. Esse trabalho se propõe, tomando como ponto de partida 58 reportagens da ADITAL sobre o movimento social de mulheres indígenas em diversos países do continente americano, a traçar seus perfis e a desvendar os aspectos locais, regionais e transnacionais de suas articulações, com foco na interface entre as organizações de mulheres indígenas e atores do campo religioso.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1291 - GÊNERO E ATITUDES FRENTE À REGULAMENTAÇÃO DA PROSTITUIÇÃO.

Autor(es): Amanda Vilela Tiago - Bolsa: Sem Bolsa

Rafaela Amaral Cunha do Nascimento - Bolsa: Sem Bolsa

Juliana Valladares Guimarães Taboada - Bolsa: Sem Bolsa

Heloisa Berner Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Amanda Fasano Pacheco - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Bruno Figueiredo Damásio

Claudio de Sao Thiago Cavas

Área Temática: Gênero

Resumo:

A prostituição, conhecida como “profissão mais antiga do mundo”, enfrenta diversos problemas de reconhecimento. Segundo Soraya (2010), a prostituição é uma atividade estigmatizada, proibida em alguns países e tolerada ou regulamentada em outros. A resistência em reconhecer a prostituição como profissão pode ser explicada, em parte, pelo fato da prostituição estar diretamente associada ao uso do corpo. A moralidade ao redor do corpo ainda é uma realidade, e, assim, tudo relacionado a ela ainda é uma questão velada. O interesse por esse tema surgiu pelo fato de este ser um assunto ainda pouco abordado no meio acadêmico e por envolver questões de gênero presentes no nosso cotidiano. O presente estudo teve como objetivo construir uma escala de atitudes frente à regulamentação da prostituição como profissão. Os participantes foram 306 sujeitos, sendo 211 mulheres, 91 homens (4 participantes marcaram outros), de 18 a 60 anos. Inicialmente a escala foi composta por 40 afirmativas sendo 20 favoráveis e 20 desfavoráveis ao objeto em questão. Uma análise multivariada dos componentes principais evidenciou três componentes: 1) aceitação da regulamentação da prostituição para homens e mulheres (x itens), 2) regulamentação dos estatutos pelo estado (x itens) e 3) preconceito ligado ao sexismo nas relações com a prostituição (x itens). Os outros itens não apresentaram carga componencial satisfatória. Estudos preliminares visando a comparação de atitudes do gênero masculino e feminino frente aos fatores supracitados apresentaram os seguintes resultados: Homens apresentaram maior aceitação da regulamentação da prostituição quando comparado às mulheres (Média para homens = 25,04, DP = 5,98; Média para mulheres = 21,89; DP = 7,66; $p < 0,005$). No componente 2 não houve diferença significativa (Média para homens = 8,03; DP = 2,33 e Média para mulheres = 7,71; DP = 2,77 ; $p > 0,005$). No componente 3 também não houve diferença significativa, (média para homens = 9,73; DP = 2,67, e Média das mulheres = 11,22; DP = 3,05; $p > 0,005$). Este trabalho é um recorte de uma pesquisa que pretende aprofundar as diferenças de atitude entre os gêneros masculino e feminino frente a regulamentação da prostituição. Palavras chave: Prostituição; gênero; atitudes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 183 - ATITUDES DE ESTUDANTES DE DIREITO E DE PSICOLOGIA SOBRE A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Autor(es): Jana Sousa Garcia de Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Gabriela de Miranda Godoy - Bolsa: Sem Bolsa

Suellen Vieira - Bolsa: Sem Bolsa

Rafael da Cruz Martins - Bolsa: Outra

Flavio de Oliveira Natal Neto - Bolsa: Outra

Orientador(es): Claudio de Sao Thiago Cavas

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

Segundo a Secretaria de Direitos Humanos (SDH), o número de infrações cometidas por menores de idade dobrou no intervalo entre os anos de 2002 e 2013. A polêmica sobre a aprovação da lei que admite a redução da maioridade penal de 18 anos para 16, abriu um debate em torno de uma proposta que parece se voltar mais à punição que a medidas socioeducativas de reinserção social. Este trabalho teve como objetivo comparar a atitude de estudantes de Bacharelado em Direito e estudantes de Bacharelado em Psicologia frente à redução da maioridade penal. Participaram desta pesquisa 100 estudantes universitários de ambos os sexos pertencentes a algumas instituições públicas e privadas brasileiras, sendo 50 referente ao curso de Psicologia e 50 ao curso de Direito. As idades variaram entre 18 e 58 anos. Foi elaborada uma escala de atitudes composta em sua forma piloto por 39 afirmativas e, posteriormente, 20 delas foram selecionadas para compor a escala final. Estas afirmativas foram seguidas de cinco opções de resposta: concordo plenamente, concordo parcialmente, não tenho opinião, discordo parcialmente e discordo totalmente. Essas categorias foram graduadas, respectivamente, com os seguintes valores: 5 pontos, 4 pontos, 3 pontos, 2 pontos e 1 ponto para as afirmativas favoráveis. As desfavoráveis foram graduadas no sentido inverso. Foi utilizado o programa biostat para realizar o tratamento estatístico. Na testagem da diferença entre as médias dos grupos, foi utilizado o teste “z” de amostras independentes ao nível de significância de 0,05. Os resultados obtidos apontam que não há diferença significativa entre as atitudes dos estudantes dos dois cursos frente à redução da maioridade penal. Devem ser privilegiadas medidas públicas mais eficazes, no que concerne à educação e profissionalização do menor infrator, do que a punição carcerária por si. Palavras-chave: Redução da Maioridade Penal; atitude; escala de Likert

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3684 - TRANSEXUALIDADE: PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS E INCLUSÃO SOCIAL

Autor(es): Déborah Rangel Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Ana Júlia Ramos de Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Victor Seixas da Silva Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Nilma Figueiredo de Almeida

Área Temática: Gênero

Resumo:

O Transtorno de Identidade de Gênero vem sendo debatido na sociedade acadêmica em diversos âmbitos: médico, filosófico, social, psicológico e jurídico. A transexualidade caracteriza-se pelo sentimento de não pertencimento ao sexo anatômico sem que haja a presença de distúrbios delirantes e sem bases orgânicas (intersexualidade ou anomalia endócrina). Manifesta-se na primeira infância e em jovens de forma espontânea, quando ainda não possuem um entendimento do que acontece com sua mente e corpo. Este assunto precisa ser abordado de forma histórico-sociológica para melhor compreensão do processo identitário sexual observando as questões jurídicas, sociais e psicológicas do indivíduo transexual. O objetivo deste estudo foi verificar qual é a percepção dos universitários sobre a transexualidade e a inclusão social dos indivíduos transgêneros. Foram aplicados 67 questionários, com questões abertas, na forma online, em universitários de vários cursos das áreas de biomédicas, exatas e humanas da UFRJ. Os participantes tinham idade entre 18 e 39 anos, totalizando 42 mulheres, 24 homens e 1 indivíduo não-binário. 10 participantes eram da área de exatas, 52 da área de humanas e 5 da biológica. Sobre a liberdade de manifestação da orientação sexual 56 disseram ser a favor, 9 com restrições e 1 não ser a favor. A que se atribui essa dificuldade na manifestação da orientação sexual: 45 responderam “preconceito”; 23, “opressão”; 21, “discriminação”, 18, “ignorância”; 13, “ódio”; 11, “conservadorismo”; 10, “machismo”. Os estudantes dizem saber o que é transexualidade, 50/52 (humanas); 7/10 (exatas) e 5/5 (biológicas). Há informação acessível à sociedade: 38/52 disseram que sim (humanas); 6/10 (exatas), 5/5 (biológicas). A Universidade favorece o debate sobre questões de gênero: 24/67 responderam que sim; 22/67 que não; 21/67 não responderam. Conhecem as leis que garantem direitos a identidade de gênero: 4/67 que sim; 47/67 que não; 17/67 não responderam. 55/67 responderam que o estado não está preparado para garantir tais direitos. Sobre a existência de transfobia na universidade: 49/67 disseram que sim; 5/67 que não, 13/67 não responderam. Os resultados apontam para um conhecimento sobre o tema e sua maioria favorável à manifestação da orientação sexual e dos direitos trans. O tema não é muito discutida na Universidade e os estudantes desconhecem os direitos à identidade de gênero, mas consideram o Estado despreparado para garantir estes direitos. Conclui-se que mesmo havendo uma diversidade no espaço acadêmico os estudantes afirmam perceber intolerância e transfobia, atribuindo tais comportamentos ao preconceito, ignorância, conservadorismo e machismo ainda existentes na sociedade.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3613 - HÁ DIFERENÇA DE ATITUDE FRENTE À "CURA GAY" ENTRE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, RELIGIOSOS E NÃO-RELIGIOSOS?

Autor(es): Danielle Souto Maior Bretas Nunes - Bolsa: Sem Bolsa

Ursula Bellem de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa

Raylla Damiane Bezerra da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Natalia Rezende de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa

Patricia Marie Jasiocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Claudio de Sao Thiago Cavas

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

Em 1990, a OMS se posicionou no sentido de que a homossexualidade não era uma doença, mas sim uma variação natural da sexualidade humana. O Conselho Federal de psicologia, baseando-se nesta posição resolve em 1999 suspender qualquer tipo de tratamento para alterar a orientação sexual. Entretanto, em 2011, o deputado federal João Campos (PSDB-GO) protocolou na Câmara dos deputados um projeto de decreto legislativo (PDC 234/11) sustentando a aplicação do parágrafo único do art. 3º e o art. 4º, que estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da orientação sexual. Já em 2014, "Autodenominada como "psicóloga cristã", Marisa Lobo foi cassada pelo Conselho Regional de Psicologia do estado... que ficou famosa em todo o Brasil ao defender a 'cura gay'." (O Dia, 2014). Tal situação gerou uma grande controvérsia na população e nos profissionais da área de psicologia, religiosos e não-religiosos, havendo diversas manifestações em todo o país contra e também a favor. O interesse por este tema surgiu por um debate existente no campus de psicologia da UFRJ, a respeito do assunto. O presente estudo pretendeu comparar se há diferença de atitudes entre alunos de psicologia, religiosos e não-religiosos, frente a "cura gay". Participaram desta pesquisa 70 estudantes de psicologia, entre 35 religiosos, e 35 não-religiosos, de universidades de todo Brasil. Elaborou-se uma escala de atitude tipo Likert que em sua forma piloto foi composta por 36 afirmativas seguidas de cinco opções de resposta: Concordo Plenamente (CP), Concordo (C), Indiferente (I), Discordo (D) e Discordo Plenamente (DP). Essas categorias foram graduadas respectivamente com os valores: 5 pontos, 4 pontos, 3 pontos, 2 pontos e 1 ponto para as afirmativas desfavoráveis, as afirmativas favoráveis foram graduadas no sentido inverso. Para verificar a unidimensionalidade da escala, foi calculada a correlação de Pearson entre cada afirmativa e a nota global no nível de significância de 0,01, o que resultou na escolha de 36 afirmativas, sendo 18 favoráveis a "cura-gay" e 18 desfavoráveis. O tratamento estatístico utilizado para testar a diferença entre as médias dos grupos foi o teste "t" de amostras independentes no nível de significância de 0,05. A análise dos dados demonstrou que ambos os grupos são desfavoráveis a "cura gay", evidenciando-se que não há diferença significativa quanto à atitude frente à "cura-gay", por parte de estudantes de psicologia, religiosos e não religiosos, de todo Brasil. Sendo que no grupo de estudantes de psicologia religiosos ($X=154,25$; $DP= 14,065$) o escore médio na escala foi apenas um pouco mais baixo que no grupo de estudantes de psicologia não religiosos ($X=155,68$; $DP= 14,912$), que demonstra que não há diferença significativa nas atitudes dos dois grupos pesquisados. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa que pretende aprofundar as diferenças de atitude entre estudantes de psicologia, religiosos e não religiosos, do Brasil, frente à cura gay. Palavras-chave: Cura-gay, Religião, Homossexualidade, Atitudes e movimentos e lutas sociais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3290 - A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Autor(es): Nathália Cristina Silva de Araújo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marta Simões Peres

Área Temática: Comunicação

Resumo:

O trabalho consiste em uma exposição audiovisual construída a partir dos encontros do projeto de ensino, pesquisa e extensão ParaTodos, coordenado pela professora Marta Peres do departamento de arte corporal/escola de educação física e desportos da UFRJ. O projeto consiste em aulas gratuitas no campus da Praia Vermelha, para um público amplo e diverso, composto por pessoas idosas, em tratamento no Hospital Municipal Philippe Pinel e Ipub, reabilitandos do Instituto Benjamin Constant, cadeirantes e qualquer adulto interessado em frequentar a atividade (PERES, 2013). Com isso, visa aumentar a permeabilidade entre universidade e sociedade, enfatizando a diversidade e viabilizando uma melhora nos relacionamentos sociais entre grupos estigmatizados e marginalizados e viabilizando a transdisciplinaridade visada nos projetos de extensão da faculdade. Tomamos como referência o conceito de Produção Partilhada do Conhecimento, uma etnografia em que as comunidades parceiras não são propriamente "estudadas", por não ocuparem o lugar passivo de objeto de pesquisa, sendo também produtoras de conhecimento. O objetivo do trabalho é criar uma estratégia de divulgação audiovisual do Projeto e mostrar a importância da publicidade para o crescimento da visibilidade de projetos de extensão como esse, tornando possível sua expansão por outras organizações independentes que possuam a mesma finalidade, suprimindo, dessa forma, a carência de projetos publicitários voltados para essa área. Pró-Reitoria de extensão da UFRJ (PR-5), disponível em http://www.pr5.ufrj.br/index.php?option=com_content&view=article&id=74&Itemid=152. GOFFMAN, Erving. Estigma – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª edição. LTC, 1988. PERES, Marta Simões. Paratodos: diversidade, dança e saúde. In: Ferraz, Wagner e Mozzini. Estudos do Corpo: Encontros com Artes e Educação. 1ª edição. Porto Alegre. INDEPIn, 2013. BAIRON, Sergio. LAZANEO, Caio. Produção Partilhada do Conhecimento: do filme à hipermídia. Intercom. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Fortaleza, 2012.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2177 - MISSÃO S.U.A.T.: UMA ESCOLA DE TEATRO PARA A UFRJ

Autor(es): Rachel Guimarães Mourão - Bolsa: PIBIAC

Cristiane Ferreira da Silva Sousa - Bolsa: PIBIAC

Ana Carolina Pereira Mandolini - Bolsa: PIBIAC

Núbia Monnerat Gremion Soares - Bolsa: PIBIAC

Thuany Graziela Soares Coutinho - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Jose Henrique Ferreira Barbosa Moreira

Área Temática: Cultura

Resumo:

O S.U.A.T. é um projeto de pesquisa criado em 2011 para apoio logístico a eventos e espaços culturais da UFRJ. Apoiado por bolsas de Iniciação Artística e Cultural, a equipe conta com estudantes de graduação dos cursos de Arquitetura, Cenografia, Direção Teatral, Engenharia Elétrica e Radialismo, reunindo conhecimentos e interesses dessas áreas com o objetivo de propiciar o necessário suporte às atividades de Arte e Cultura da universidade. Sediado na Sala Vianinha da Escola de Comunicação, o projeto já realizou ações (chamadas "missões") em todos os Centros Universitários, junto a várias unidades acadêmicas e em diferentes campi da UFRJ. Além de missões reais efetivamente levadas a cabo, o S.U.A.T. desenvolve também exercícios de treinamento da equipe, pesquisa de materiais, equipamentos e técnicas, e simulação de intervenções e adequações de espaços da universidade para uso cultural. Neste caso está o projeto "Uma Escola de Teatro para a UFRJ", que partiu da constatação da precariedade das atuais instalações de ensino das três habilitações em Artes Cênicas da UFRJ (Direção Teatral, Cenografia e Indumentária), pretendendo buscar uma solução que não apenas resolvesse esse problema como ainda promovesse maior sinergia entre os referidos cursos, hoje física e administrativamente abrigados em duas unidades distintas e geograficamente afastadas: a Escola de Comunicação, no campus da Praia Vermelha; e a Escola de Belas Artes, na Cidade Universitária. Havendo examinado o prédio da antiga Casa do Estudante Universitário, na Avenida Rui Barbosa (bairro do Flamengo), onde o S.U.A.T. já desempenhou diversas missões nos últimos anos, a equipe fez um levantamento de plantas e registro fotográfico do local. A partir desses dados, e considerando necessidades pesquisadas junto aos corpos docente, discente e funcional das habilitações em Artes Cênicas, o S.U.A.T. elaborou proposta de adequação daquele edifício às atividades conjuntas dos cursos de teatro da UFRJ, dando, ao mesmo tempo, destinação acadêmica a imóvel da universidade que já está praticamente sem uso há vinte anos. Uma sequência hipotética desse projeto, além de permitir a melhoria das condições materiais para as atividades dos cursos de teatro de graduação e pós, responderia de forma veemente à cobrança da sociedade quanto ao uso do patrimônio histórico edificado da UFRJ, que tem sido questionada nesse aspecto.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2162 - MISSÃO S.U.A.T.: AMBIENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE PAINEL DE PINTURA NA ANTIGA CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

Autor(es): Nadine Fuchshuber Soares - Bolsa: PIBIAC

Suellen Pereira de Souza - Bolsa: PIBIAC

Diego de Assis Pinto - Bolsa: PIBIAC

Wilker Frexiella Rodrigues Lacerda - Bolsa: PIBIAC

Ana Angélica da Costa Menezes - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Jose Henrique Ferreira Barbosa Moreira

Área Temática: Cultura

Resumo:

O S.U.A.T. é um projeto de pesquisa criado em 2011 para apoio logístico a eventos e espaços culturais da UFRJ. Apoiado por bolsas de Iniciação Artística e Cultural, a equipe conta com estudantes de graduação dos cursos de Arquitetura, Cenografia, Direção Teatral, Engenharia Elétrica e Radialismo, reunindo conhecimentos e interesses dessas áreas com o objetivo de propiciar o necessário suporte às atividades de Arte e Cultura da universidade. Sediado na Sala Vianinha da Escola de Comunicação, o projeto já realizou ações (chamadas "missões") em todos os Centros Universitários, junto a várias unidades acadêmicas e em diferentes campi da UFRJ. Em 2014, o Fórum de Ciência e Cultura solicitou ao S.U.A.T. projeto e instalação de sistema de iluminação de um painel de pintura no prédio anexo da antiga Casa do Estudante Universitário. A obra foi criada por estudantes da Escola de Belas Artes e ocupa local inusitado, em vão visível quase que exclusivamente do elevador panorâmico que serve àquele edifício. A equipe do S.U.A.T. desenvolveu, então, sistema baseado em tecnologia LED (Diodo Emissor de Luz) que permite a observação do painel pelos passageiros do referido elevador, ao longo do percurso de subida ou descida entre os três pavimentos. Esta solução derivou de instalação anterior feita pela equipe no Museu da Geodiversidade do Instituto de Geociências da UFRJ, em 2011, e aponta para o uso futuro cada vez mais frequente de tecnologia LED em projetos de iluminação de obras artísticas ou acervos científicos da universidade. A aplicação de LEDs em ações concretas do S.U.A.T. é fundamental como complementação aos experimentos com esse tipo de fonte luminosa praticados semanalmente na Sala Vianinha, onde luminárias comerciais ou criadas pela equipe são testadas para possível uso em espetáculos e exposições, acompanhando tendência irreversível da tecnologia de iluminação mundial, tanto pela sua praticidade quanto pelo baixo consumo de energia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2443 - FACT-CHECKING, O EXERCÍCIO DE CHECAGEM DE FATOS

Autor(es): Elisa Cristina Sá Fortes Clavery - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cristina Rego Monteiro da Luz

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho pretende abordar a propagação do exercício do fact-checking – isto é, “checagem de fatos” – na cobertura política de blogs ou jornais online. O fact-checking é um trabalho realizado, geralmente, por jornalistas – que, enquanto exercem essa função, são chamados de “fact checkers” – que pretendem comprovar ou refutar, a partir da exposição de dados e análises, a veracidade de discursos de autoridades políticas ou personalidades com relevância na área, como empresários, jornalistas, líderes de movimentos sociais. Além de apresentar a origem do fact-checking e apontar alguns dos exemplos mais significativos – como os norte-americanos PolitiFact e FactCheck.org e o argentino Chequeado.com – este trabalho pretende explorar as possibilidades deste modelo, abordando diferentes métodos existentes e possibilidades de interação com o público, bem como a relevância dessa ferramenta e seus efeitos na política e nos (e)leitores. Para tanto, faz um estudo de caso do fact-checking brasileiro Preto no Branco, pertencente ao jornal O Globo e criado pela jornalista Cristina Tardáguila durante as eleições no país em 2014, e procura entender o motivo da redução da produção do blog após o fim da campanha eleitoral deste mesmo ano.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2110 - ARQUIVO E MEMÓRIA DO PROJETO ENCENAÇÃO

Autor(es): Juliana Ribeiro Campos - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Maria Fátima Simões Novo

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação

Resumo:

Este resumo apresenta as atividades desenvolvidas como bolsista do Laboratório de Produção Teatral na Escola. Este projeto busca desenvolver a produção teatral na escola, atravessando todas as pesquisas desenvolvidas no Setor de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação, tendo em vista o apoio às atividades de pesquisa, de ida ao teatro e de produções de montagens teatrais no contexto do CAP. Meu plano de atividades contempla tarefas relacionadas ao arquivo e à memória do Projeto EncenaÇÃO e também a cobertura dos eventos, ensaios, palestras desenvolvidas pelo Setor Curricular Artes Cênicas do CAP. Quanto ao Projeto EncenaÇÃO, criado em 1997, trata-se do processo de montagem de um espetáculo com alunos do 2º ano do Ensino Médio. Como este projeto existe há 18 anos, seu material audiovisual é extenso e apresenta diversas formas de mídia nas quais exige uma grande organização do acervo para que possa analisar e refletir todo o trajeto do projeto, tanto esteticamente como pedagogicamente. Sendo assim, tenho como trabalho o levantamento do material para a organização do próprio, a partir de uma classificação dos dados que é debatida com os meus orientadores para que se tenha uma facilidade na procura destes arquivos quando desejada, além de uma organização que favoreça o entendimento da trajetória do projeto e suas diferentes atualizações estético/pedagógicas. Além disto, em 2014, tive como tarefa o registro dos ensaios finais, escolha dos figurinos, tratamento de imagens para o banner, além de fotografar a apresentação no Teatro do Jockey e na Mostra de Teatro da UFRJ na Escola de Comunicação. Paralelamente ao projeto EncenaÇÃO, o Setor de Artes Cênicas desenvolve outros projetos como o Teatro em Gotas, Fazendo Gênero, Fora de Cena, além de promover atividades acadêmicas, tais como oficinas e palestras, sobre teatro e educação no próprio espaço do Colégio de Aplicação. Sendo bolsista responsável pelo Arquivo e Memória, também tenho como tarefa o registro de todos estes outros projetos e/ou eventos, além de sempre mantê-los organizados dentro dos arquivos do setor. No meu percurso, tenho encontrado desafios tais como a dispersão do material a ser digitalizado e catalogado e o acesso a recursos e materiais adequados à realização eficiente das minhas tarefas. Por exemplo, fotografo na minha própria câmera mas não há um scanner compatível para a digitalização de documentos, papéis, vídeos, fotos e até mesmo negativos, onde o ideal seria uma digitalização própria em um equipamento especializado para tal. Estas atividades tem me feito refletir sobre as condições precárias em que funciona o ensino público e sobretudo, sobre a dificuldade da escola em preservar sua história e memória.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1979 - AS DUAS FACES DA MORTE NA ATENAS CLÁSSICA: MAGIA E RELIGIÃO CÍVICA

Autor(es): Yasmin da Silva Pacheco - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marta Mega de Andrade

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

Intento por meio deste trabalho relacionar as práticas de magia presentes na Atenas clássica com a concepção de morte experienciada nesta mesma polis. Para isso pretendo pensar a morte da maneira que a historiografia, já consagrada, vem propondo, ressaltando a necessidade de enterrar o morto seguindo certos preceitos e rituais, como fazer libações e oferendas, realizar a Ekphorá, cortejo fúnebre da casa do morto até seu local de enterramento, ser lembrado por seus amigos e familiares por meio do ritual de visitação ao túmulo, dentre outros aspectos. O morto e, por consequência, a morte representavam um campo que gerava respeito e medo dentro do cotidiano dos atenienses, é possível constatar isso devido à série de atividades realizadas para garantir a entrada do morto, de sua psyché, no Hades, assim como sua permanência no mundo subterrâneo, e também sua relação de paz com as potências ctônicas. Em contrapartida, os Katádesmoi, pequenas lâminas de chumbo usadas para fazer mal ao inimigo, que dentre os diversos locais que foram encontrados no cemitério do Cerâmico, cemitério mais importante da polis, teve maior profusão de depósito dessas lâminas. Esses artefatos arqueológicos possuíam como principal depósito as tumbas de mortos específicos como crianças, assassinos, mulheres que morreram no parto, ou seja, de pessoas que morreram antes do tempo social da polis que previa que um cidadão deveria cumprir obrigações políticas e/ou de procriação para a polis. As psyches desses mortos eram agentes dos rituais feitos pelos magoi, com o intuito de fazer mal a um inimigo, a partir do requerimento de um solicitante. Pensando essas duas possibilidades de lidar com a morte, é possível ressaltar que na tradição da religião cívica políade a morte era pensada com receio, entretanto com as guerras mais próximas dos cidadãos, Guerra do Peloponeso, por exemplo, a relação com a morte possivelmente tenha mudado de status. Ela passou a ocupar um local mais próximo do cotidiano dos atenienses, o que propiciou que pudesse passar a ser encarada como mais uma etapa da vida dos cidadãos de Atenas, porém a necessidade de apaziguar este morto permaneceu. Portanto a morte passa a ter uma dupla função social, no qual representa costumes da religião políade, no qual o morto deve passar por uma série de rituais, com o intuito de ser apaziguado e sua psyché permaneça no Hades. A outra função assumida pela morte é a de fornecer aos usuários dos Katádesmoi, psyches a serem usadas na produção e ação dessa magia, dessa imprecação. A morte, neste caso, também poderia ser desejada pelo solicitante da magia, o que forneceria mais psyches para serem agenciadas pelo magos, para que suas vontades e solicitações fosse efetivadas. A morte possuía duas funcionalidades sociais dentro da Atenas do século V a.C.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2836 - OFERENDAS VOTIVAS NAS ENCRUZILHADAS DE ATENAS NO PERÍODO
CLÁSSICO: O CULTO LUNAR E AS CEIAS DE HÉCATE**

Autor(es): Stéphanie Barros Madureira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabio de Souza Lessa

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

Nossa pesquisa propõe apresentar e compreender a realização de oferendas votivas feitas à deidade Hécate e o seu depósito nas encruzilhadas na pólis de Atenas durante o Período Clássico. Focando-nos nas oferendas realizadas pelas mulheres atenienses do período, também propomos entender como elas se relacionavam com a deusa da magia: cultuando-a, pedindo proteção e fazendo suas preces. Ambas as práticas por nós selecionadas para essa pesquisa ocorriam em um lugar bastante específico dentro da geografia da pólis e das crenças helenas: as encruzilhadas, lugar de sortilégios e feitiços. Entendendo a magia como algo também complementar à religião grega, na medida em que não é possível separar em sua totalidade e com clareza a prática mágica da religião, trabalhamos com a hipótese de que essas oferendas eram mais uma aproximação das esposas de cidadãos atenienses com a prática mágica em sua relação com a deusa a quem essas características e ligação com a feitiçaria foram atribuídas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 153 - REFLEXÕES SOBRE AS CANONIZAÇÕES NO MEDIEVO A PARTIR DO PROCESSO DE CLARA DE ASSIS

Autor(es): Gabriel Braz de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Andréia Frazão da Silva

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

Nossa pesquisa se vincula ao projeto coletivo Hagiografia e História: um estudo comparativo da santidade, coordenado pela professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva e desenvolvido junto ao Programa de Estudos Medievais (PEM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O principal objetivo principal desta investigação é estudar o fenômeno da santidade nos séculos XI a XIII nas Penínsulas Ibérica e Itálica. Nosso trabalho visa apresentar nossas primeiras reflexões de pesquisa, iniciada em maio de 2015. Nosso plano de trabalho individual tem como objeto central os processos de canonização. Neste sentido, alguns tópicos serão abordados, como: as origens do processo de canonização e a sua relação com o projeto de fortalecimento da soberania papal, as motivações para a criação de um processo para o julgamento de virtudes de um candidato à santidade, como se estrutura um processo (as perguntas feitas, quem é entrevistado, quem entrevista e quem determina a legitimação da santidade). Tais reflexões serão realizadas a partir de um estudo de caso, com base no processo de Clara de Assis, que viveu na Península Itálica e foi canonizada no século XIII.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 65 - A CASA IMPERIAL DOS STAUFEN NA VIDA DE SÃO PELÁGIO DA LEGENDA ÁUREA

Autor(es): André Rocha de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Andréia Frazão da Silva

Área Temática: Religiões e Religiosidades

Resumo:

A Legenda Áurea foi o legendário mais difundido no medievo, tendo sido a segunda obra mais copiada do período, só perdendo para a Bíblia. Datada do século XIII, esta compilação de Vidas de Santos teve sua autoria atribuída a Jacopo de Varazze. Este frade pertenceu à Ordem Dominicana e sua atuação como provincial e, durante um breve período, como mestre geral da Ordem foram de suma importância para os assuntos político-religiosos na região da Lombardia, norte da Península Itálica. Em nossa pesquisa individual, temos por escopo analisar a Vida de São Pelágio, uma das Vidas que compõem essa obra. Nossa problemática central é discutir o porquê da presença dessa Vida no legendário, uma vez que seu conteúdo destoa do das demais hagiografias. Nossa hipótese é de que a mesma se encontra na Legenda Áurea com o objetivo de reafirmar a autoridade do poder eclesiástico face ao laico e servir como propaganda dos interesses do papado. Nesta comunicação, apresentaremos algumas conclusões parciais de nossa pesquisa, que está vinculada ao projeto coletivo Hagiografia e História: um estudo comparativo da santidade. Assim, nosso foco é analisar as referências aos imperadores do Sacro Império Romano que pertenceram à Casa Staufen presentes na Vida de São Pelágio.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3950 - A REVOLTA DE STONEWALL E OS PRINCÍPIOS DO MOVIMENTO LGBT

Autor(es): Luiz Felipe dos Santos Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Wagner Pinheiro Pereira

Área Temática: Diversidade Sexual

Resumo:

A violência, muitas vezes, é utilizada como elemento das revoluções. A Queda da Bastilha, em 1789, foi o grande catalizador da Revolução Francesa, um processo marcado por inúmeros casos de violência. O historiador britânico E. P. Thompson em seu livro "Costumes em Comum" argumenta que existe um limite para a repressão e que cedo ou tarde a massa, acuada, pode se rebelar. Partindo dessas análises essa pesquisa pretende entender a Revolta de Stonewall ocorrida em 28 de junho de 1969 e como a violência foi uma alternativa para repelir a repressão policial. A partir de fontes primárias, como jornais e revistas, que abordaram o tema e documentários, com os participantes da revolta, a intenção é traçar um paralelo entre o estudo da história e violência sobre os olhares de Hannah Arendt e Frantz Fanon. Ambos trabalham a questão da instrumentalização da violência e como sua prática altera as relações de poder e submissão. A luta por direitos travada pela comunidade sexo diversa não é nova e a Revolta de Stonewall foi seu grande catalizador e a raiz do movimento LGBT.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1922 - A INFLUÊNCIA DO FASCISMO ITALIANO SOBRE O INTEGRALISMO NO BRASIL E O FRACASSO DO INTEGRALISMO

Autor(es): Victor Thadeu Coelho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alexander Zhebit

Jorge Luiz Pereira Ferrer

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

O presente estudo busca realizar uma análise da influência do fascismo italiano sobre o integralismo no Brasil e o resultado desta interação, na década de 30. A proposta inicial pretende compreender as principais características dessas doutrinas políticas, com o intuito de encontrar divergências e aproximações na composição de suas estruturas organizacionais. O aspecto pesquisado destaca a influência do fascismo italiano na formação da base ideológica do integralismo e o apoio, inclusive financeiro. Esse auxílio só seria rompido com o enfraquecimento do integralismo no cenário da política brasileira, após a instauração do Estado Novo (1937), que originou na tentativa frustrada de um golpe de Estado por elementos integralistas contra o Presidente Getúlio Vargas. Da mesma forma, faz-se necessário destacar as expressões antifascistas brasileiras no combate à ideologia integralista durante a década de 30. Para finalizar, considerando o contexto histórico e político desses movimentos, ao mostrarmos a importância e a correlação do fascismo italiano sobre o movimento integralista brasileiro, destacando o diálogo político que permeou uma relação de compromissos políticos e econômicos. A principal finalidade deste trabalho é destacar as similitudes e diferenças fundamentais na relação política desses partidos radicais de direita, bem como identificar as condições que levaram ao seu fracasso em função da influência ideológica expansionista do fascismo às vésperas da Segunda Guerra Mundial. Com o resultado dessa avaliação acadêmica procuramos contribuir com mais uma visão sobre a atuação do integralismo no Brasil e suas consequências. Palavras-chave: Integralismo; Fascismo; Brasil; Itália; Ação Integralista Brasileira; Ideologia. Referencial Teórico: Totalitarismo; Radicalismo de Direita; Crise do Estado Liberal. Resultado Esperado: Compor um panorama da relação, das aproximações e das divergências entre o fascismo italiano e o movimento integralista brasileiro na década de 30 e dos motivos do fracasso da ação integralista no Brasil na véspera da Segunda Guerra Mundial. Referências bibliográficas principais: TRINDADE, Héglio. Integralismo (o fascismo brasileiro na década de 30). São Paulo, DIFEL; 1974. PARADA, Maurício (org.). Fascismos – conceitos e experiências. Rio de Janeiro, Mauad X; 2008 LAQUEUR, Walter, ed., Fascism: A Reader's Guide, Analyses, Interpretations, Bibliography. Berkeley, 1976. CASTRO, Ricardo Figueiredo de. A Frente Única Antifascista (FUA) e o antifascismo no Brasil (1933-1934). Topoi (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. s/v, n.5, p. 354-388, 2002.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1421 - UM DEBATE PARA RESGATAR A MEMÓRIA DA REVOLTA DOS GOVERNADOS DE 2013 NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Rodrigo Cerqueira Agueda - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Wallace Moraes

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

Em junho de 2013, um fenômeno tomou conta dos noticiários, revistas e conversas. Um mês de mobilização como nunca antes visto no país, com diversas classes sociais e diferentes idades, todos juntos nas ruas e nas praças de todo o Brasil. Os protestos foram marcados pela forte repressão policial, pelas ações diretas dos manifestantes e por um debate jurídico acerca da legitimidade dessas ações. Prisões políticas e perseguições estiveram presentes durante e após esse período. Esse fenômeno permanece como pauta de muitos debates, sendo suas causas e consequências ainda não muito definidas, principalmente no meio acadêmico. O objetivo da pesquisa é preencher a lacuna existente na academia sobre o tema, teorizando e identificando as principais características da Revolta, principalmente do Rio de Janeiro. Parte de um projeto em andamento financiado pela FAPERJ, a pesquisa procura fazer a reconstituição desses acontecimentos. Tanto a questão da força opressora legal que foi criada e/ou fortalecida na época a fim de coagir manifestantes, como a emergência de setores e grupos ligados ao Direito focados na proteção legal dos daqueles, geraram um amplo e importante debate em diversos meios, sendo crucial para avaliar a Revolta. Partimos da hipótese de que se tratou de uma revolta autoinstituinte. A metodologia consiste em entrevistas, tanto com advogados e juristas, quanto com os insurgentes e integrantes de mídias alternativas. Destarte, poderemos resgatar a memória da revolta dos governados de 2013 no Rio de Janeiro a partir de seus participantes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 968 - SOBRE LUTAS E IDENTIDADES: O "FAZER-SE" CLASSE DOS OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL (1901-1909)

Autor(es): Henrique de Bem Lignani - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Manoela da Silva Pedroza

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

O presente trabalho, parte constituinte do que se propõe a ser uma futura pesquisa de monografia, encontra-se em andamento e se insere na temática extensamente estudada do movimento operário brasileiro durante a Primeira República, tendo por objetivo a realização de um estudo de caso acerca da organização dos trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança, em Vila Isabel. Tenho como problemática para a pesquisa o entendimento do processo histórico através do qual ocorre o surgimento e a consolidação de uma identidade entre os operários dessa fábrica, partindo das experiências compartilhadas por eles nos locais de trabalho, moradia, organização política, luta e lazer, bem como da atuação de distintas correntes políticas e de indivíduos influentes. Nesse sentido, parto da análise de notícias descritivas de greves presentes em jornais operários e da grande imprensa, entendendo tais momentos como privilegiados (mas não exclusivos) para a apreensão da atuação desses trabalhadores enquanto classe, portanto, da identidade de classe em construção. Do ponto de vista teórico, amparo-me na noção de “classe social” tal qual utilizada por E. P. Thompson. Segundo o autor, esse conceito deve ser entendido de forma “relacional e histórica”, de forma que não existe apartada de um contexto histórico particular e de relações sociais concretas. Uma classe social, portanto, não é entendida como algo abstrato, mas se constitui tendo por base as experiências e interesses compartilhados por certos indivíduos, na medida em que tais relações estabelecidas entre eles permite que construam uma identidade comum e oposta a de outro grupo. Em termos de encaminhamentos e conclusões preliminares, a análise dos referidos relatos de greves, cotejados com outras fontes e percebidos sob a perspectiva teórica adotada, permitem a percepção da dinâmica própria referente ao processo que desejo abordar, ressaltando, por exemplo, as formas de atuação, os interlocutores e os alvos dos episódios grevistas, bem como as diversas formas de associação utilizadas por estes trabalhadores.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2555 - A FORMAÇÃO DO LATIFÚNDIO E O AGRONEGÓCIO NO BRASIL: ENTRE O ARCAICO E MODERNO A PREVALÊNCIA DA SUPEREXPLOAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO.

Autor(es): Gilvan Rodrigues Moreira - Bolsa: Outra

Daniel Vieira Junior - Bolsa: Outra

Felinto Procópio do Santos - Bolsa: Outra

Vanderly Scarabeli - Bolsa: Outra

Antonio Ivan da Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Marilene Aparecida Coelho

Área Temática: Movimentos e Lutas Sociais

Resumo:

A presente comunicação oral, busca problematizar a relação entre latifúndio e agronegócio, no processo de formação sócio-histórico do Brasil. O estudo em tela vincula-se a um grupo do programa de educação tutorial que desenvolve atividades de ensino e pesquisa relacionadas às relações de produção no campo e às lutas sociais. Para desenvolver o presente estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica tendo em vista a apreensão das particularidades da formação sócio-histórica e a questão agrária. Os principais autores de referência são: Caio Prado Júnior, Florestan Fernandes, Jacob Gorender e José Graziano da Silva. O Brasil é conhecido internacionalmente pelo elevado nível de concentração da propriedade da terra. Ao longo de mais de cinco séculos de história de predomínio do latifúndio, a desigualdade na distribuição da terra, além de ter provocado diversos conflitos sociais, vem contribuindo para o desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro através da monocultura da soja, da criação de gado e de amplos plantios de eucalipto. A natureza da dependência econômica e política do Brasil se expressa no campo através das grandes empresas transnacionais que controlam toda cadeia produtiva da agropecuária brasileira. Esse modelo agrícola tem sido amplamente difundido pelos grandes meios de comunicações como a única forma de se produzir no campo. Esses meios de comunicações têm negado para sociedade os malefícios sociais e ambientais de tal modelo conhecido por agronegócio. O estudo revela que o latifúndio pautado no modelo do agronegócio sustenta-se na exploração da força de trabalho em uma relação na qual convive o arcaico e o moderno para a manutenção e a ampliação da grande propriedade fundiária e da monocultura. Para garantir ao aumento progressivo da produtividade de monoculturas, o latifúndio dispõe e utiliza tecnologias agroquímicas, a agricultura de precisão para controlar o uso do solo, os maquinários de última geração, dentre outros. Para o cultivo de monoculturas são utilizadas pelos latifundiários, simultaneamente, a exploração da força de trabalho análogo à escravidão e a exploração da força de trabalho altamente qualificada. O estudo demonstra que com o avanço sem precedentes das forças produtivas, ocorre a intensificação da exploração da força de trabalho trazendo como consequência, por um lado, o aumento da produtividade da terra e do trabalho, e por outro, a superexploração do trabalho e dos recursos naturais. Palavras-chave: Formação Social do Brasil. Reforma Agrária. Arcaico e Moderno

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3781 - IMPRENSA, POLÍTICA E MOVIMENTOS SOCIAIS NO PROCESSO DA ASSEMBLEIA
CONSTITUINTE DE 1987-1988**

Autor(es): Jéssica Cerqueira de Carvalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Lucas Buzinaro dos Santos - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Vantuil Pereira

Área Temática: Cidadania

Resumo:

O presente trabalho tem por intuito analisar a propagação midiática dos movimentos sociais ocorridos no período inicial da Assembléia Constituinte brasileira (1987-1988). Esse período faz-se relevante por demonstrar as expectativas e anseios pelos quais a sociedade era desejosa, numa trajetória de redemocratização e ampliação dos direitos após sucessivos períodos de restrição dos mesmos. Para dar forma a esta pesquisa, optou-se por traçar um recorte referente ao ano de 1987, tomando por fonte de análise os primeiros cadernos dos veículos de imprensa O Globo, Folha de São Paulo, Estado de São Paulo e Jornal do Brasil. Almejamos com esse trabalho demonstrar como a sociedade pré-Constituição pode ter afetado a elaboração do possível texto através de movimentos e reivindicações em prol de defender seus objetivos e incluí-los no texto constitucional, além de verificar possíveis ações repressivas em respostas a estes atos. Essas questões serão abordadas sobre a ótica dos referidos jornais e modo como foram formulados em textos, imagens e expressões, comparando diferentes posicionamentos e indicando a conformação de divergentes imaginários coletivos acerca da participação popular na política nacional.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2915 - O GRITO E A RUA

Autor(es): Alexandre Kubrusly Bornstein - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Ivan Capeller

Área Temática: Práticas Políticas

Resumo:

Trata-se de uma obra audiovisual de cerca de 20 minutos que procura retratar as diversas manifestações que ocorreram no Rio de Janeiro entre Junho e Outubro de 2013. O processo de produção do curta-metragem começou no dia 27 de Junho de 2013 quando foi gravada a primeira manifestação. Ao todo, foram 22 protestos filmados nesse período. Partindo desse arquivo o primeiro trabalho foi de decupar todo o material, organizando-o de acordo com o seu conteúdo. A partir dessa decupagem elaborou-se um roteiro buscando mostrar a grande diversidade de pautas e situações que ocorreram durante as manifestações. Optou-se por utilizar as próprias imagens e sons das manifestações como fio condutor do curta. Dessa forma, a história é contada a partir das próprias palavras de ordem gritadas pelos manifestantes e pelos cartazes levantados, não se utilizando recursos narrativos como voz off ou depoimentos. Isso foi feito no intuito de aumentar a sensação de imersão do espectador e, na medida do possível, deixar as manifestações falarem por si. Tendo o roteiro estabelecido, iniciou-se o processo de montagem do filme. Durante esse processo as cenas descritas no roteiro tomaram forma e viu-se a necessidade de adicionar elementos textuais para contextualizar e tornar o filme mais facilmente compreensível. Dessa forma, foram adicionadas cartelas explicativas e legendas pontualmente. A opção por esse documentário se deu pelo desejo de investigar esse acontecimento histórico recente, buscando provocar a reflexão no espectador. Além disso, o documentário tem como objetivo também servir como discurso político, indo na contra mão do discurso da mídia tradicional.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2712 - CRITICA E JOCOSIDADE EM CARTAZES DAS MANIFESTAÇÕES

Autor(es): Gabriel Viegas Gorini Bastos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Alexandre Vieira Werneck

Área Temática: Sociabilidades

Resumo:

Este resumo refere-se ao desenvolvimento de um dos eixos de pesquisa do projeto “Violências moduladas: Gramáticas e dispositivos da crítica e da negociação na conflitualidade urbana no Rio de Janeiro”, coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre Werneck e financiado pela FAPERJ. O eixo em questão se trata do “Os dispositivos morais de jocosidade como moduladores da crítica”. A pesquisa parte da constatação de que as relações jocosas são cruciais nas relações cotidianas e tenta compreender quais são suas formas no contexto urbano do Rio de Janeiro. Isto é, o humor e a ironia são pensados como críticas que conseguem, de algum modo, não romper com a rotina – e por isso o interesse nessas situações, e não naquelas que conduzem à violência ou à quebra total do cotidiano. A discussão tem como base a idéia, afirmada por Luc Boltanski e Laurent Thévenot, de que os atores sociais são dotados de “capacidade crítica” (BOLTANSKI e THÉVENOT, 1991; 1997), afirmadora da lógica de suas gramáticas morais e desencadeadora de “momentos críticos”, evidentes fontes de conflito. Mais especificamente, este resumo se trata da continuidade da pesquisa “Crítica e jocosidade em cartazes das manifestações”, na qual tentamos compreender, a partir de cartazes e palavras de ordem dos protestos que ocorreram ao longo de 2013/2014/2015, como a crítica é mobilizada através da jocosidade. No caso, a “zoação” – em que a crítica é apresentada ironicamente. A primeira parte da pesquisa foi para a interpretação de diferentes cartazes e um início de compreensão do mecanismo de crítica contida neles. Ou seja, a primeira parte foi analisar como esse dispositivo moral é operacionalizado e manipulado criativamente pelos atores para que, mesmo com a crítica, o equilíbrio da rotina não se rompa. A partir desse ponto, a pesquisa trata de grupos focais e tenta esquematizar a ideia de crítica. A pesquisa, baseada na extensa bibliografia da sociologia pragmática, tem como principal método a formação de grupos focais, de discussão e a observação de oficinas de cartazes, que ocorrem num momento anterior aos protestos. Nos grupos de debate, os participantes serão instigados a discutirem sobre as manifestações a partir dos cartazes e das palavras de ordem que expressam essa ironia.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 675 - O CONDE DE ÓBIDOS E A CONSPIRAÇÃO CONTRA SEU VICE-REINADO

Autor(es): Luis Henrique Souza dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Ziller Camenietzki

Área Temática: Práticas Políticas

Resumo:

O presente resumo tem por objetivo apresentar os domínios da pesquisa com fim monográfico, cujo objetivo é uma análise documental e comparativa, seguindo as modalidades de interpretações históricas do historiador italiano Eugenio Garin, dos registros do Conselho Ultramarino, principalmente os eventos compreendidos entre os anos 1665 e 1666. Esta pesquisa não faz parte de um projeto de pesquisa mais abrangente. Nestes acontecimentos relatados em cartas e informes enviados do Vice-Rei Conde de Óbidos e do próprio Conselho Ultramarino a suas possessões no além-mar, o representante da Coroa no Brasil relata o despacho de certos personagens para Lisboa. Ao analisar os atores políticos em si, podemos observar suas funções na Bahia do século XVII que, dentre estes, escolhemos citar o Desembargador da Relação da Bahia Lourenço de Brito Correia. As cartas de Vasco de Mascarenhas — Conde de Óbidos — tratam do Desembargador Lourenço de Brito Correia como um conspirador de longa data e remetem, inclusive, a eventos ocorridos na Bahia quando do início da Restauração Portuguesa em 1640. Serão também trabalhados nesta comunicação estes eventos de 1640; além do foco principal na forma que o Conde de Óbidos disserta sobre os conspiradores ao seu governo na Bahia do século XVII, apesar de um desenrolar não esperado pelo Vice-Rei nas orientações do Conselho Ultramarino ao Rei D. Afonso VI.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 317 - "PURIFICAÇÕES": DEMOCRACIA E DIÁLOGO NA FILOSOFIA DE EMPÉDOCLES

Autor(es): Josefina Neves Mello - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Fernando Jose de Santoro Moreira

Área Temática: Cidadania

Resumo:

Para tratar da poesia de Empédocles temos consciência de que sua filosofia propõe um mundo imanente. Ele apresenta um projeto de universalidade através da não separação entre Deuses e Natureza, entre alma e corpo, como afirma Aristóteles. Como aponta o título, nosso estudo está centrado no poema "Purificações", um diálogo inaugural em vários aspectos para a Filosofia ocidental. Justificamos nosso estudo por duas razões que se mostram no campo da filosofia hoje: primeiro que, quando se trata de filosofia antiga, trata-se usualmente de um projeto articulado com a cidade (pólis) e, neste aspecto, a nosso ver, o projeto de Empédocles é um projeto de Democracia. Sendo um projeto democrático, necessariamente, este vai se dar através do discurso; segundo que, pela riqueza da obra de Empédocles, o contato com ela nos convoca a explorá-la de modo a trazê-la para mais perto de nossa compreensão contemporânea, reconhecendo nela uma "pedagogia" do viver em sociedade. Numa outra vertente, quanto ao objeto de nosso estudo, lembramos que Folscheid e Wunenburger (2006) afirmam que, para quem se dedica à filosofia, o universo antigo deve ser familiar. Aristóteles já recomendava que é necessário saber escolher nos textos antigos aquilo que há de sempre atual para o pensamento filosófico. Assim, a filosofia – ela mesma – empurra o filósofo a seguir adiante. Mas este seguir adiante se faz mediante o estudo dos antigos de modo a atualizar o pensamento filosófico. Pessanha (2004, p.162) também lembra que "o pensamento de Empédocles permanece eivado de religiosidade", mas que no nosso tempo tanto religiosidade quanto democracia fazem parte de um mesmo projeto de humanização. Para Empédocles as raízes, os valores, são imutáveis e por isso eternos. Cabe-nos, portanto, estudar seu pensamento hoje, para que seus versos, ao tocarem o pensamento do homem contemporâneo, possibilitem um novo modo de ver o mundo e o Outro. Uma nova forma de encarar a vida e de reconhecer a imanência de tudo o que compõe o mundo que nos cerca e nos contém. Nosso estudo pretende ser, antes, motivo de reflexão, não apenas para os estudantes de Filosofia como também para todo cidadão. Como sabemos, o estudo da História da Filosofia Antiga deve ter seus conteúdos trabalhados com o fim de estabelecer um diálogo oportuno e contínuo com a contemporaneidade. Esperamos, assim, que o nosso favoreça reflexão, e que ela leve ao entendimento de um diálogo: diálogo que vetorize os olhares para uma mesma direção, com o mesmo objetivo, que é o de conviver na cidade contemporânea (hoje, mais do que antes, transformada em arena de guerra). Com esse estudo de duplo eixo – político e filosófico – e levando em conta que filosofia e poesia andam na mesma trilha, a reflexão deve se dar a partir da fruição da arte e da busca de harmonia, em todos os aspectos que compõem a cidade que habitamos. Desse modo, mediante a fruição do poema, tal convivência deverá ter como fim o convívio filosófico, passível de contemplação. Palavras-chave: Cosmologia de Empédocles. Democracia e Diálogo. Filosofia Pré-Socrática. Poema "Purificações".

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 527 - ADOLESCÊNCIA E EXPRESSÕES DO MAL-ESTAR NA ESCOLA: ESTUDO DE CASOS.

Autor(es): Raisa de Paula Fernandes da Silva - Bolsa: FAPERJ

Lívia Tedeschi Rondon de Souza - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Cristiana Carneiro

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho tem como finalidade apresentar os casos de dois adolescentes, ambos diagnosticados com TDAH e dificuldade de aprendizagem, acompanhados na pesquisa intitulada “Infância, adolescência e mal-estar na escolarização: estudo de casos em psicanálise e educação”, fruto da parceria do NIPIAC (Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa para a Infância e Adolescência Contemporâneas da UFRJ), as Faculdades de Educação da UFRJ e da UFF, e o Instituto de Psiquiatria da UFRJ, mais especificamente o SPIA (Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência). Realizando uma interface entre as áreas de psicanálise e educação, a metodologia conjuga a pesquisa-intervenção e estudo de caso (Yin, 2005; Castro, 2008). Os dados foram obtidos através dos seguintes instrumentos: idas às escolas dos adolescentes para observação, reuniões com equipe pedagógica, reuniões de pais no SPIA, entrevistas individuais com a família e com o sujeito e reuniões com os especialistas que os atendem. A pesquisa se organiza a partir de quatro eixos de análise, dentre eles a família, escola, especialistas e sujeito, buscando mapear o modo pelo qual se produz o mal-estar na escolarização, numa vertente interdisciplinar. A proposta desse estudo é fazer um recorte das expressões do mal-estar no discurso do eixo sujeito, mais especificamente os adolescentes acompanhados, discutindo consonâncias e diferenças que observamos entre os modos de expressão dos adolescentes, a partir da análise das categorias que elencamos na pesquisa. A apresentação será feita oralmente com o auxílio do Power Point.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1754 - AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT)

Autor(es): Sacha Alvarenga - Bolsa: FAPERJ

Alessandra Pereira Lopes - Bolsa: FAPERJ

Marllon Ricardo Barbosa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Paula Rui Ventura

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

As investigações neuropsicológicas nos sujeitos com Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT) iniciaram-se no pós-guerra tendo maior força na década de 80. No início o foco maior do prejuízo cognitivo destes pacientes envolvia a memória e seus circuitos, em estudos posteriores, no início do século XXI, foram identificadas a atenção e as funções executivas também como deficitárias nas pessoas com esse diagnóstico. Alterações estas respaldadas por modificações nas estruturas cerebrais e relato dos pacientes a respeito do prejuízo funcional presente após o evento traumático. Este estudo teve por objetivo investigar as funções cognitivas (memória – visual, verbal e operacional, atenção, funções executivas – flexibilidade cognitiva e tomada de decisão, aprendizado, inteligência e velocidade de processamento) em pacientes com TEPT. Foi realizada a avaliação (com duração de cerca de 3 horas/participante) de sujeitos com TEPT e controles (que sofreram trauma, mas não desenvolveram o transtorno). Foram avaliados 24 sujeitos (12 pacientes com TEPT e 12 controles) pareados por sexo, idade e escolaridade. A amostra variou em idade de 19 a 48 anos e escolaridade entre ensino médio a pós-graduação. Nenhum dos sujeitos apresentou lesões cerebrais, tratamento neurológico ou uso/dependência de substâncias psicoativas no momento da avaliação, que constituíam critério de exclusão da pesquisa. A comparação de médias entre os grupos revelou diferença nos escores das seguintes funções cognitivas: atenção concentrada, visuoconstrução, inteligência, velocidade de processamento e memória visual. O grupo de pacientes com TEPT apresentou pior desempenho quando comparado com grupo controle.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 288 - O DESEMPENHO DE CRIANÇAS SURDAS COM PAIS OUVINTES OU SURDOS NO WISC-IV

Autor(es): Aline Barreto Candia - Bolsa: Sem Bolsa
Raquel Carlos Magno Andrade - Bolsa: Outra
Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: Sem Bolsa
Joyce Moreira Diniz - Bolsa: Bolsa de Projeto
Deborah Ambre de Freitas - Bolsa: UFRJ/PIBIC
Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ
Natalie Blakeney Alves - Bolsa: Bolsa de Projeto
Thiago Carlos Pinheiro -

Orientador(es): Stella Amaral Varizo

Flávia Carolina dos Santos Gomes
Jane Correa
Silena Madalena

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é um sistema lingüístico de natureza visual e gestual. Desse modo, a aquisição da língua em crianças surdas se associa a processos cognitivos de organização visuoespacial e integração visuomotora. Em função do compartilhamento da surdez na família, crianças surdas com pais surdos tendem a encontrar um contexto socioafetivo que viabilize mais recursos para seu desenvolvimento cognitivo. Além disso, quando os pais surdos se comunicam em LIBRAS, a exposição precoce à língua é apontada como um dos principais fatores que favorecem o funcionamento cognitivo das crianças. A literatura aponta que a maior parte das crianças surdas são filhas de pais ouvintes e nem sempre entram em contato com LIBRAS desde as primeiras etapas de seu desenvolvimento. O presente estudo teve como objetivo investigar, por meio de estudos de casos múltiplos, as implicações da aquisição precoce ou tardia de LIBRAS no desenvolvimento cognitivo de crianças com pais surdos e pais ouvintes. Foi analisado o desempenho de 5 crianças, com idades entre 99 e 134 meses, estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). As crianças foram avaliadas em habilidades não verbais por meio dos subtestes da Escala de Inteligência Wechsler para Crianças - 4ª edição (WISC-IV): cancelamento, códigos, procurar símbolos, dígitos, raciocínio matricial, completar figuras e cubos. Foi possível calcular, ainda, o Índice de Organização Perceptual. Para obter informações mais detalhadas acerca da exposição das crianças a LIBRAS e o uso da língua em seu cotidiano, foi aplicado um questionário sociocognitivo respondido pelos responsáveis. A partir dos escores obtidos no WISC-IV e das informações fornecidas pelos responsáveis, observou-se que os desempenhos das crianças surdas filhas de pais surdos e filhas de pais ouvintes que adquiriram LIBRAS precocemente são semelhantes. Portanto, esse resultado nos aponta que o contato precoce com a LIBRAS se mostra uma condição que contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades cognitivas visoespaciais. Desse modo, a aquisição precoce da língua instrumentaliza o funcionamento cognitivo das crianças, especialmente em tarefas de natureza visuoespacial.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 194 - PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS SURDAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL CONSIDERADAS MAIS E MENOS HABILIDOSAS NO ÍNDICE DE ORGANIZAÇÃO PERCEPTUAL DO WISC.

Autor(es): Aline Barreto Candia - Bolsa: Sem Bolsa

Raquel Carlos Magno Andrade - Bolsa: Outra

Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: Sem Bolsa

Joyce Moreira Diniz - Bolsa: Bolsa de Projeto

Deborah Ambre de Freitas - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Raphaela Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ

Natalie Blakeney Alves - Bolsa: Bolsa de Projeto

Thiago Carlos Pinheiro -

Orientador(es): Imira Fonseca de Azevedo

Jane Correa

Silena Madalena

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

A língua de sinais envolve, naturalmente, a integração entre aspectos visuoespaciais necessários ao seu aprendizado. Porém, atualmente, no Brasil, existem poucos estudos sobre as habilidades cognitivas de crianças surdas. O entendimento acerca de tais habilidades, sobretudo da organização perceptual, destas crianças, falantes da língua brasileira de sinais (LIBRAS) como primeira língua, faz-se, portanto, necessária para melhor compreendermos seu desenvolvimento. O presente estudo objetiva avaliar o perfil cognitivo apresentado por crianças surdas em função de sua habilidade de Organização Perceptual. Participaram do estudo 28 crianças estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental do Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. A fim de avaliar as habilidades cognitivas das crianças foram utilizados os subtestes cancelamento, códigos, procurar símbolos, dígitos, raciocínio matricial, completar figuras e cubos da Escala de Inteligência Wechsler para Crianças – 4ª edição (WISC-IV), arranjo de figuras da Escala de Inteligência Wechsler para Crianças – 3ª edição (WISC-III) e o teste TONI-3, medida de inteligência não verbal. A partir dos escores das crianças no Índice de Organização Perceptual (IOP) do WISC, foi realizada uma análise de agrupamentos sendo encontrados dois grupos: um composto por crianças com maior habilidade em organização perceptual e outro formado por crianças menos habilidosas. Posteriormente, observou-se, por meio da análise não paramétrica de Mann-Whitney, diferenças entre os dois grupos em relação às outras habilidades cognitivas avaliadas. Os grupos diferiram significativamente nos subtestes códigos, procurar símbolos e cancelamento, relacionados ao índice de velocidade de processamento. A memória de trabalho, avaliada pelo subteste dígitos, também, foi significativa para a diferenciação entre os grupos, tal como o subteste arranjo de figuras do WISC-III. Com base nestes resultados é possível realizar algumas considerações. Nesta etapa de seu desenvolvimento, o desempenho das crianças surdas na avaliação de inteligência não verbal (Toni-3) não parece explicar as diferenças observadas na habilidade de organização perceptual. Diferenças entre os dois grupos também não estão associadas à atenção aos detalhes. Sugere-se que o desenvolvimento do IOP nas crianças surdas, nesta faixa etária e escolaridade, esteja ligado à atenção seletiva ao estímulo visual, ao maior recurso da memória de trabalho e a quão rapidamente a informação visual seja por elas processada.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 248 - A NATUREZA DAS TRANSGRESSÕES ORTOGRÁFICAS E A SUA INFLUÊNCIA NA
CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS**

Autor(es): Gabriela Mirrah Rezende Beckert - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Raphaella Machado da Silva - Bolsa: FAPERJ

Adriana Durão Menna Barreto - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Jane Correa

Área Temática: Cognição e Cognitivismo

Resumo:

O domínio do sistema de escrita é condição necessária na produção textual. O maior domínio do sistema de escrita torna mais fluida a atividade de escrita e os textos mais elaborados. Para dominar a escrita ortográfica, no entanto, as crianças precisariam compreender uma série de convenções, próprias ao sistema de escrita, que dispõem sobre sua organização, incluindo as possibilidades e restrições da língua. Isto faz com que este domínio seja gradual ao longo do ensino fundamental. O presente trabalho tem como objetivo examinar as limitações impostas pelo sistema de escrita na produção de texto. Visa, então, a compreensão de como o domínio das convenções ortográficas pode influenciar a organização da narrativa escrita de crianças, dada a familiaridade que estas têm com tal gênero textual. Sendo assim foi investigada a relação entre as transgressões às convenções da escrita e o nível de complexidade narrativa de histórias escritas por 86 crianças do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Rio de Janeiro. As histórias foram classificadas por sua estrutura narrativa prototípica em: a) histórias com tramas simples, algumas limitadas à descrição dos personagens e ambiente e outras incluindo as ações iniciais da trama; b) histórias com maior complexidade da trama com introdução, desenvolvimento e finalização. As transgressões ortográficas do texto foram codificadas, observando sua relação com: a oralidade, aspectos fonológicos da língua, a morfossintaxe e as irregularidades ortográficas. Formaram-se dois agrupamentos. No primeiro agrupamento estão as transgressões relacionadas ao nível fonológico da língua; no segundo, as transgressões relativas a outros níveis da língua que não somente o fonológico, como a morfologia e as convenções ortográficas. Observou-se correlação significativa entre os níveis prototípicos e as transgressões na escrita das crianças. As crianças que apresentam dificuldades do primeiro agrupamento de transgressões (nível fonológico) tendem a elaborar narrativas menos complexas. Enquanto, aquelas crianças que ultrapassam as dificuldades relacionadas ao nível fonológico da língua (segundo agrupamento), possuem um melhor desempenho na elaboração das narrativas, mesmo deparando-se com as dificuldades nos aspectos morfossintáticos e irregularidades da língua. Assim, dificuldades de escrita referentes ao nível fonológico da língua limitam, por sua frequência e natureza, a elaboração da narrativa na progressão e encadeamento dos acontecimentos da história. Como resultado dessas análises, observa-se: 1) a necessidade imperiosa da remediação das transgressões de escrita decorrentes de falhas no domínio das correspondências grafonêmicas; 2) a existência de transgressões ortográficas, mesmo frequentes, não é fator impeditivo na construção de histórias de estrutura narrativa mais complexas. Desta forma, não se justifica a insistência obsessiva na correção das transgressões ortográficas como dispositivo responsável, por si só, pela boa prática na produção de texto escrito.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1438 - UM ESTUDO SOBRE CONDIÇÕES CRÔNICAS DE ADOECIMENTO NO CONTEXTO DA BIOPOLÍTICA

Autor(es): Lara Gomes de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Amanda Salvador de Andrade - Bolsa: Sem Bolsa

Micaela Siano Diniz - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Maria Szapiro

Área Temática: Saúde

Resumo:

A pesquisa faz parte do Projeto “Corpo, Sujeito e Servidão” coordenado pela professora Ana Szapiro do Instituto de Psicologia. O projeto analisa no quadro da sociedade contemporânea, as transformações em curso no sujeito e suas consequências no viver coletivo. Como parte destas transformações a saúde emerge como valor central. Emerge uma idéia de saúde que parece tomar a dor não como parte da contingência do vivente, mas como algo a ser eliminado. Assim, frente a um ideal de saúde a doença é vista como desvio, como anormalidade a ser corrigida ou até mesmo eliminada. Nesta pesquisa, tomamos de Canguilhem (1943/1978) seu conceito de saúde definido por ele como capacidade normativa, capacidade de incorporar diferentes normas de modo a “fazer andar a vida”. Chama a atenção o lugar que o discurso da prevenção vem ocupando hoje onde a ideia de uma vida saudável (Szapiro, 2005) envolve todos os aspectos do viver, eliminando, as fronteiras antes nítidas entre doença e saúde como postuladas pelo discurso da medicina moderna (Foucault, 1980). Graças aos avanços da ciência, sonha-se hoje com uma sociedade de homens saudáveis como um ideal a ser alcançado. Neste quadro a pesquisa voltou-se para investigar em que se constitui um projeto terapêutico voltado para pacientes em condições crônicas de adoecimento. Como parte da metodologia procedeu-se inicialmente à pesquisa bibliográfica da literatura publicada sobre o tema. Em seguida elaboramos um roteiro de entrevista que realizamos com médicos que atendem a pacientes nestas condições em um serviço público. Foram então selecionadas 5 categorias de análise que nos permitiram examinar o discurso dos entrevistados segundo a perspectiva dialógica de Bakhtin. Como resultado da análise chegamos às seguintes categorias que passamos a discutir do ponto de vista das concepções do projeto terapêutico diante das condições crônicas de adoecimento no grupo entrevistado: 1) saúde versus condições crônicas de adoecimento; 2) manejo terapêutico: idéia de cuidado no contexto da relação médico-paciente; 3) o paciente para além da doença; 4) do que fala o ideal terapêutico; 5) normalidade e normatividade no adoecimento crônico.

REFERÊNCIAS CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. 1ªed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978. Clavreul, J. A ordem médica: poder e impotência do discurso médico. São Paulo: Brasiliense, 1983. Foucault, M. O Nascimento da Clínica. Rio de Janeiro: Forense, 1980 _____ Aula de 17 de março de 1976. In: Em Defesa da Sociedade Lyotard, J-F. A condição pós-moderna. S Paulo, Ed José Olympio, 2010. Szapiro, A. Em tempos de pós-modernidade vivendo a vida saudável e sem paixões. In: Estudos e Pesquisas em Psicologia. UERJ, RJ, ano 5 n.1, 2005. Bakhtin Dialogismo e Polifonia. S. Paulo, Ed Contexto, 2009. Amorim, M.O Pesquisador e seu Outro. S. Paulo, Ed. Musa, 2001

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 871 - UMA PERSPECTIVA SOBRE A ADESÃO NA ABORDAGEM CLÍNICA DA MEDICINA FAMILIAR E DE COMUNIDADE

Autor(es): Alice Lamounier Marques - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Octavio Andres Ramon Bonet

Área Temática: Saúde

Resumo:

O objetivo da pesquisa que realizamos é perceber como se dá a formação na residência em Medicina de Família, quais são as plataformas teóricas e práticas usadas e de que maneira elas estão articuladas com o atendimento dos pacientes na clínica. O intuito é também compreender a prática da medicina familiar e de comunidade, a sua diferença em relação a perspectiva biomédica especializada e como isso aparece na abordagem do tratamento. Sob a ótica da atenção primária ou básica, questões centrais para a prática em saúde, como doença e terapêutica, por exemplo, são entendidas em uma compreensão biopsicossocial da pessoa, onde o contexto da doença é constituído a partir de uma cultura, uma lógica econômica, política e afetiva. Isso modifica as dinâmicas do olhar sobre o paciente, cuja queixa não é apenas um delineador de um tratamento específico, mas é vista como um sistema, complexo, aberto e interativo. Essa abordagem do adoecimento enquanto um processo multirrelacionado está ligada a uma metodologia particular de atendimento, cujos atributos são a longitudinalidade, o cuidado e a autonomia. Entre os meses outubro de 2014 e maio de 2015 estive em campo, realizando uma observação participante nas aulas dos residentes do Hospital Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE UERJ) e os seus atendimentos aos pacientes, na Clínica da Família e em visitas domiciliares. O recorte escolhido para esta apresentação tem o objetivo de explicitar, a partir da minha experiência ao longo desse período, o que tange a categoria “adesão”, apresentada nas aulas da residência. Procuo mostrar como essa se opera no atendimento clínico, dentro do consultório e nas visitas domiciliares, entendendo a importância das noções de vínculo e cuidado na abordagem própria dessa especialidade. Aqui, tentarei organizar o que é a adesão da perspectiva médica e, sob o ponto de vista analítico, como ela surge no contexto clínico no contato com o paciente. Apoio-me no artigo “Ser afetado”, de Jeanne Favret-Saada e no livro “O ser no gerúndio”, de Eduardo Rozenhal. O primeiro corrobora os efeitos decisivos de uma forma particular de comunicação, verbal algumas vezes, não-verbal em outras, e o segundo permite, através de uma reflexão sobre que corpo trata a clínica psicanalítica, conectar o instante em que a adesão acontece a um momento em que o médico suspende o seu saber e, através do silêncio, tem como efeito a produção de subjetividade no outro. Ressalto aqui que o meu objetivo não é estabelecer uma analogia dos termos transferência e adesão, senão pensar quais são as forças que desencadeiam essas conexões no ambiente da consulta, daí a relevância do vínculo e do cuidado para essa análise. Utilizo também na apresentação algumas ideias trazidas por Marilyn Strathern e Tim Ingold, nos artigos “O efeito etnográfico” e “Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais”, respectivamente. Autores esses estudados ao longo da pesquisa, no LEIC (Laboratório de Etnografia e Interfaces de Conhecimentos) e nas disciplinas que acompanho desde 2013 com o professor Octavio Bonet.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 460 - A NEGOCIAÇÃO DE TRATAMENTO MÉDICO ENTRE USUÁRIO E MÉDICO NO
ÂMBITO DA CLÍNICA DA FAMÍLIA**

Autor(es): Julia Alves da Costa - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Octavio Andres Ramon Bonet

Área Temática: Saúde

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é observar e analisar o processo de formação de um grupo de residentes de Medicina de Família do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com foco nas dimensões emocionais relacionadas à categoria de cuidado, central nesta especialidade médica. A formação desses profissionais busca construir um arcabouço necessário para que eles possam lidar com situações que extrapolam as questões biológicas da biomedicina, atingindo também dimensões sociais e emocionais da doença. O intuito é que essa formação teórica tenha utilidade na prática médica nas Clínicas da Família. Sendo assim, nesta minha apresentação na Jornada de Iniciação Científica (JICTAC 2015), pretendo explorar a relação entre médico e usuário. Entendendo que o usuário apreende certa carga de conhecimento médico através da sua experiência em contato com a biomedicina, busco compreender como ocorrem as negociações de tratamentos medicamentosos e exames de diagnóstico entre ele e o médico. Para tal, utilizarei os conceitos de agência e rede de Bruno Latour (2012). Sobre a agência, o autor aponta que tanto o usuário quanto o médico possuem agência, isto é, são capazes de tomar decisões que modificam o tratamento. Para Latour, não apenas humanos possuem agência, mas os “não-humanos” também, assim, pode-se considerar que os objetos presentes no tratamento exercem agência. Já sobre o conceito de rede, Latour aponta o social como um conjunto de relações que formariam uma rede, isto é, um tipo de ordenação menos hierárquica. Esse conceito é importante, pois expande a relação entre médico e usuário e leva em conta também as relações familiares, amizades, vizinhança, remédios e exames. É com base nessa rede que buscarei compreender também as questões de cuidado e emoção, principalmente relacionadas às pessoas mais próximas ao usuário, e também observar como o curso do tratamento medicamentoso e sua negociação afetam suas vidas. A metodologia escolhida para a pesquisa foi a etnografia e a observação participante, consistindo no acompanhamento de dois tipos de situações: visitas domiciliares realizadas pelos médico e agente de saúde e participação nas aulas teóricas semanais com um grupo de residentes, ministradas por um ou mais professores. O primeiro tipo se dá em uma das unidades que integram a rede de Clínica da Família (não identificaremos o nome por questões éticas da pesquisa) e é onde busco compreender a relação entre médico e paciente, foco desse trabalho. O segundo tipo ocorre no HUPE, observando como a aprendizagem de uma formação biomédica aliada a questões psicossociais é apreendida pelos residentes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 926 - MANEJO DE ANSIEDADE GERAL E PRÉ OPERATÓRIA EM GESTANTES COM PROCEDIMENTO OBSTÉTRICO ELETIVO: ESTUDO PILOTO

Autor(es): Ana Carolina Rocha - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Anna Luiza da Cunha Vianna - Bolsa: Sem Bolsa

Vanessa Oliveira de Souza - Bolsa: FAPERJ

Laila Pires Ferreira Akerman - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Cristina Barros da Cunha

Luciana Ferreira Monteiro

Gisele Passol Gribel

Área Temática: Saúde

Resumo:

Introdução: Ansiedade é um estado emocional com componentes físicos e psíquicos presente no desenvolvimento humano, mas que pode alcançar níveis mais elevados durante a gravidez. Na gestação de risco, pode atingir níveis ainda mais desfavoráveis, justificando intervenções que minimizem seus sintomas e favoreçam a saúde mental materna. O treino respiratório e a acupuntura são terapias complementares que possibilitam manejo da ansiedade, sobretudo na gravidez de risco. Objetivo: Avaliar níveis de ansiedade em gestantes no 3º trimestre e o efeito de intervenções complementares na ansiedade pré-operatória. Metodologia: Aprovado por Comitê de Ética, participaram do estudo 30 gestantes a partir da 35ª semana gestacional, selecionadas segundo critérios de inclusão: feto único, sem mal-formação congênita, bom controle de doenças associadas e indicação de parto eletivo devido risco gestacional. Após assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, as gestantes responderam aos instrumentos: a)BAI - Escala Beck de Ansiedade, para avaliar ansiedade classificada em níveis mínimo, leve, moderado e grave; b)Protocolo de Dados Gerais, para coletar dados sócio demográficos; c)EAHD - Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, aplicada na internação para avaliar como a gestante se sentiu na semana do parto, com a seguinte classificação: sem ansiedade: 0 a 8 pontos; com ansiedade: acima de 9 pontos. Baseado nos resultados do BAI, as gestantes foram alocadas em dois grupos: 1)controle (pacientes com nível de ansiedade mínima); e 2)amostra (nível de ansiedade de leve à grave); sendo estas últimas randomizadas em dois sub-grupos segundo a intervenção: treino respiratório ou acupuntura, realizadas nas 35ª, 36ª e 37ª semanas durante atendimento pré-natal. Procederam-se análises estatísticas com Teste T de Student para identificar diferenças entre os grupos em relação aos dados de ansiedade pré-operatória. Resultados: Foi observada diferença significativa entre os grupos nos resultados de ansiedade pré-operatória do EAHD ($p=0,049$). Considerando a classificação de ansiedade pelo EAHD, constata-se que em ambos os grupos 10 gestantes (66,7%) não apresentaram ansiedade pré-operatória. Discussão: Os resultados sugerem que os níveis de ansiedade pré-operatória das participantes do grupo amostra foram superiores aos níveis das gestantes do grupo controle, no entanto, uma porcentagem relevante de ambos os grupos (66,7% de cada) não apresentou esse tipo de ansiedade, o que indica que ao final das intervenções a frequência de ansiedade pré-operatória nos dois grupos foi semelhante e parece não se relacionar com níveis de ansiedade pré-existente. Considerações Finais: Trata-se de uma pesquisa em andamento, cujos dados estão sendo coletados e submetidos a análises estatísticas posteriores. Os resultados preliminares indicam que terapias complementares tem efeito no manejo da ansiedade e resulta em benefícios para o bem-estar na gravidez, com possíveis repercussões no pré-parto.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1135 - QUALIFICAÇÃO DO PROGRAMA CEGONHA CARIOCA NA MATERNIDADE ESCOLA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.**

Autor(es): Ellen Soares Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Catharina Marinho Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Jessica Martins Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Aline Maia Diniz - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Magdala Vasconcelos de Araujo Silva

Área Temática: Saúde

Resumo:

O presente projeto de intervenção tem por objetivo qualificar a prática em saúde desenvolvida no Programa Cegonha Carioca no âmbito da Maternidade Escola UFRJ, tendo como parâmetros a política de humanização adotada pelo Sistema Único de Saúde e a apropriação dos direitos sexuais e reprodutivos pelos sujeitos envolvidos. Ademais, o projeto contribuiria para fortalecer um dos objetivos principais do Programa Cegonha Carioca, que é a diminuição da mortalidade materno-infantil. O universo da pesquisa contempla as gestantes inseridas no Programa Cegonha Carioca da Maternidade Escola a partir da 28ª semana de gravidez. A metodologia de pesquisa é qualitativa e exploratória. O tipo de avaliação utilizado é a análise de conteúdo, através de pesquisa bibliográfica e documental. O instrumento e uma das técnicas a serem usadas, são: um questionário de qualificação do Programa Cegonha Carioca, com o uso de perguntas fechadas para as gestantes – a ser aplicado posteriormente, caso o projeto seja aprovado. Outra técnica adotada é a observação participante do grupo em questão. O Programa Cegonha Carioca busca, através da forma como é executado na Maternidade Escola, prover certa autonomia às gestantes e seus acompanhantes durante o pré-natal e o nascimento. Outrossim, o trabalho interdisciplinar pelos profissionais fornece acolhida às gestantes e seus acompanhantes. Entretanto, a ênfase da equipe profissional está em uma ação de caráter predominantemente teórica e técnico-instrumental, havendo a necessidade de adotar concomitante outras duas vertentes: a teórico-metodológica e ético-política (TONIOLO, 2008 e GUERRA, 2000). Quanto a humanização no âmbito do SUS, faz-se necessário ampliar o leque de temáticas para que os grupos participantes se apropriem de mais direitos fundamentais no âmbito das ações e serviços na Maternidade Escola (HUMANIZASUS, 2007). Ademais, observa-se a predominância de um paradigma da saúde assentado no modelo médico hegemônico, apesar da construção de um novo paradigma mais amplo e progressista dentro desse contexto (MENDES e VILELA, 2003). A violência obstétrica precisa ser amplamente divulgada e apropriada pelas gestantes, o que representaria um empoderamento importante para essas mulheres nos espaços públicos, alargando o seu poder de decisão (REDE PARTO DO PRINCÍPIO, 2011). Quanto a paternidade faz-se necessária uma ação mais específica que garanta a co-responsabilidade e co-participação do casal no pré-natal, parto e puerpério, pressupondo o empoderamento do pai, para além da autonomia da mãe nos momentos do pré-natal, parto e pós-parto (PNAISH, 2008). Palavra-chave: programa cegonha carioca, pré-natal, humanização e paternidade. Referências bibliográficas: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (princípios e diretrizes). Brasília, 2008. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf> Brasil.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: gestão participativa: co-gestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 20 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_participativa_co_gestao.pdf GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social, módulo 4: O trabalho do assistente social e as políticas sociais, Brasília, CFESS/ABEPSS-UNB, 2000, p.1-16. MENDES, Iranilde José e VILELA, Elaine. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. In: Revista Latino-Americana Enfermagem, São Paulo, v.11, nº4, p.525-531, jul./ago. de 2003. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1797/1844> MENDES, Iranilde José e VILELA, Elaine. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. In: Revista Latino-Americana Enfermagem, São Paulo, v.11, nº4, p.525-531, jul./ago. de 2003. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1797/1844> Rede Parto do Princípio. Violência obstétrica: “parirás com dor”. Dossiê elaborado pela Rede Parto do Princípio para a CPMI da Violência Contra as Mulheres. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/comissoes/documentos/SSCEPI/DOC%20VCM%20367.pdf>

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3558 - EMPREENDEDORISMO URBANO, SERVIÇO SOCIAL E DIREITO À MORADIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: EMBATES DA AÇÃO PROFISSIONAL NA MEDIAÇÃO ENTRE OS MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA E OS PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL.

Autor(es): Daiana Dos Santos Clementiono - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Lenise Lima Fernandes

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

Este trabalho, ainda em desenvolvimento, resulta de meu ingresso como aluna de iniciação científica, sem bolsa, no Núcleo de Pesquisa Favela e Cidadania – FACI. Quando me vinculei ao Núcleo, em 2014, estava em andamento a pesquisa “MUTAÇÕES NO CENÁRIO URBANO METROPOLITANO: espaço, políticas públicas e dinâmicas dos atores no processo de renovação urbana da região central e portuária do Rio de Janeiro”. Assim, acompanhei o levantamento de informações em fontes diversas, transcrevi entrevistas e colaborei para realizar oficinas com moradores do Morro da Providência, visando apresentar e complementar dados parcialmente sistematizados. Questões surgidas desta experiência me estimularam a mapear e melhor compreender os inúmeros obstáculos encontrados pela ação profissional do Serviço Social na interseção dos campos da política habitacional e da política urbana, especialmente desde que a cidade do Rio de Janeiro passou a ser alvo de grandes projetos vinculados aos Megaeventos internacionais. Na divisão sociotécnica do trabalho, o Serviço Social atua no enfrentamento de múltiplas expressões da questão social, prestando serviços sócio-assistenciais. Estes chegam à população via instituições públicas e privadas, que operacionalizam as políticas sociais, na perspectiva da efetivação de direitos socialmente reconhecidos (IAMAMOTO, 2011). Como em outros campos da ação profissional, os conflitos observados na área das políticas habitacionais e urbanas revelam o aprofundamento de antigas contradições sociais, agravadas pela forma como as cidades vêm sendo capturadas pelas atuais dinâmicas de valorização do capital (HARVEY, 2005), que ameaçam ainda mais o direito à moradia, entre outros. A partir do mapeamento de situações que permitem traçar um perfil do posicionamento do Estado nos processos de negociação entre interesses coletivos dos moradores do Morro da Providência e interesses privados, hoje em confronto direto na região portuária do Rio de Janeiro, apresentarei, como resultado parcial deste estudo, minhas reflexões iniciais sobre a alta complexidade dos desafios que recaem sobre a ação do assistente social no que diz respeito aos princípios de defesa do aprofundamento da democracia, garantia de direitos e ampliação da cidadania – entre outros destacados no Código de Ética – mesmo nos limites da sociedade burguesa. Palavra chave: direito à moradia, política urbana, Serviço Social.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 435 - DE CIDADE GLOBAL PARA SMART CITY: OS NOVOS RUMOS DO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): Rodrigo Rouvier Geadá - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Patricia Sonia Silveira Rivero

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

O objeto de estudo desse trabalho é a nova perspectiva que tem tomado a cidade do Rio de Janeiro para se configurar como uma “Smart City”, em meio ao avanço das tecnologias informacionais que propicia cada vez mais um ambiente globalizado afetando a vida das pessoas em áreas urbanas. A economia global desloca mercadorias e pessoas em tempo real, as tecnologias permitem a racionalização do tempo dos fluxos de capitais e a construção de redes [Castells,1996]. No início dos anos 90, emergiram as “Global Cities” [Sassen,1991] nas quais via-se as cidades inseridas em uma nova dinâmica, buscando fluxos de informação, financeiros e de mercadorias. Desse modo, cidades foram hierarquizadas de acordo com seu objetivo, ou seja, montar redes dentro de economias locais que se expandem para a economia global, flexibilizando mercados e criando, em alguns casos, processos de gentrificação [Harvey, 2008] Paralelamente, no contexto internacional, emerge a ideia de desenvolvimento sustentável da ONU, segundo a qual os países não poderiam ficar à mercê do capital econômico e teriam que conjugar meio ambiente, sociedade, poder público e econômico. Nessa conjuntura, alguns estados adotam o compromisso com a Agenda21 na Eco92, com objetivos socioambientais, política que até hoje não teve pleno sucesso. Em meados dos anos 90, surge o conceito de “Smarth Growth” [Inam, 2011], como conjunto de novas políticas de planejamento urbano para áreas densas, evitando as “sprawl áreas”. Procura-se relacionar novas políticas de mobilidade e outras dimensões à ideia de “Smart Cities”, tentando o uso de novas tecnologias para propor novos mecanismos de gestão e participação cidadã na vida da cidade e na construção de políticas. Esse trabalho pretende analisar a construção do Rio de Janeiro-Cidade Global e a possibilidade de se tornar uma Smart City, as políticas públicas que estão sendo aplicadas para atingir esse objetivo e as consequências desses processos. Serão vistos alguns projetos já implementados ou em implementação Propõe-se a análise de conteúdo de projetos como: o programa Nave do Conhecimento, Rio “Smart City”, os aplicativos lançados pela prefeitura como ferramentas de gestão, LabRio, a integração do Centro de Operações e o escopo do Projeto Porto Maravilha.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2864 - EM BUSCA DE "DIAS" DE GLÓRIA: A PERSPECTIVA DOS MORADORES QUANTO À VALORIZAÇÃO DO BAIRRO DA GLÓRIA EM TEMPOS DE MERCANTILIZAÇÃO DAS CIDADES.

Autor(es): Leticia Sales da Cruz - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rosemere Santos Maia

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

A Glória, bairro localizado na Zona Sul da Cidade do Rio de Janeiro, tem se tornado alvo, na última década, de uma série de intervenções que demonstram uma tentativa empreendida pela pelo Poder Público (em parceria com a iniciativa privada) de reinseri-la no roteiro turístico da Cidade. Tudo isso se dá após longos anos de progressiva obsolescência por que passou a área, realidade que se pretende mudar atendendo às novas demandas colocadas por investidores e consumidores qualificados quanto à renovação de áreas centrais e detentoras de alto valor histórico e patrimonial. Apesar da importância que teve em momentos pretéritos de nossa história, o bairro da Glória caiu no ostracismo, tornou-se alternativa para famílias oriundas das classes populares, que ocuparam muitos dos casarões abandonados pela burguesia, além do morro lá existente. Entretanto, em tempos de megaeventos, algumas intervenções vêm sendo realizadas na localidade, provocando alterações importantes nas relações cotidianas entre seus moradores e na definição, por esses, de prioridades e levantamento de demandas que nem sempre são consensuais – haja visto que enquanto os moradores mais abastados, representados pela Associação de Moradores do bairro, defende a limpeza/higienização urbana, percebemos uma contra tendência por parte da população dos cortiços e favela, que se sente violada em seus direitos pelo fato de ter que deixar suas casas em decorrência do aumento dos custos da moradia e dos serviços, da violência policial, da impossibilidade de realização de atividades informais na área, dentre outras. Algumas ações de ordenamento urbano estão sendo desenvolvidas no bairro, como o recolhimento compulsório da população em situação de rua, a repressão aos usuários de crack e aos flanelinhas que circulam na área, o reordenamento do trânsito local, entre outras questões. Com isto, ocorre uma confluência entre aquilo que está sendo desenvolvido pelo poder público no que se refere às ações de criminalização da pobreza e de ordem pública e urbana e as demandas e interesses da classe média moradora do bairro, que torce pelo enobrecimento e valorização da área. Como instrumentais de pesquisa, temos utilizado observação sistemática, entrevistas com os moradores, vendedores ambulantes e flanelinhas locais, além da abordagem a membros da Associação de Moradores e de ONGs atuantes na área.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1884 - CARTOGRAFIAS DA VIGILÂNCIA EM TEMPOS DE MEGAEVENTOS NO RIO DE JANEIRO: NOTAS PRELIMINARES

Autor(es): Fernanda Gloria Bruno - Bolsa: Sem Bolsa

Wilson Roberto Milani Bernardes - Bolsa: FAPERJ

Luana Gonçalves - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Carolina Bacellar Matos - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Fernanda Gloria Bruno

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

Este trabalho apresenta a primeira etapa do projeto "Cartografias da Vigilância: megaeventos no Rio de Janeiro". O objetivo geral do projeto é identificar e analisar diferentes tipos de atores e processos - humanos e não-humanos, individuais e coletivos - envolvidos na proposta de incorporar à paisagem e à dinâmica do Rio de Janeiro procedimentos de vigilância, como legado dos dois mais recentes megaeventos sediados nesta cidade: a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Esta primeira etapa da pesquisa consistiu em realizar uma pesquisa de campo e coleta de dados preliminar que permitisse definir os grandes conjuntos de atores e processos privilegiados na cartografia. Focalizamos, nesta etapa, sites institucionais, documentos oficiais, imprensa, blogs e sites especializados. Foram delimitados, a partir de então, sete grupos de atores e/ou processos relativos à incorporação da vigilância como legado dos megaeventos no Rio de Janeiro. São eles: i) tecnologias de vigilância; ii) táticas e estratégias de vigilância; iii) controle sobre territórios e populações; iv) instituições e corporações responsáveis pela implementação da vigilância como legado; v) leis e dispositivos jurídicos que visam regulamentar a vigilância do espaço urbano ao longo e após os megaeventos; vi) grupos, ações e organizações que buscam debater, questionar ou resistir às tecnologias e processos de vigilância e controle descritas nos itens anteriores; vii) panes e falhas da implementação da vigilância como legado. No âmbito mais amplo do projeto, cada um desses grupos será mapeado segundo perspectiva e metodologia inspiradas na Teoria Ator-Rede, de modo a construir uma cartografia que permita visualizar a rede de atores e processos heterogêneos, suas associações e disputas. Vale ressaltar que tal cartografia não pretende ser exaustiva. A opção, definida nesta primeira etapa da pesquisa, por privilegiar sete grupos de atores e processos visa menos o detalhamento de cada um desses grupos do que as relações que tecem entre si. Desta forma, cada um dos sete mapeamentos que compõem a cartografia final se limitará a identificar e analisar apenas os principais atores e processos, bem como suas relações, segundo pesquisa de campo e coleta de dados previstas para as etapas posteriores da pesquisa. Nesta primeira etapa, apresentaremos os resultados de uma coleta preliminar de dados em seis dos sete mapeamentos que constituem esta cartografia. O mapeamento ainda está em processo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3219 - RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA ESTRATÉGIA DE LIMPEZA URBANA NO NOVO MODELO DE CIDADE DO SÉCULO XXI.

Autor(es): Tereza Andréa Barros Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rosemere Santos Maia

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

As profundas transformações urbanas ocorridas na Cidade do Rio de Janeiro estão relacionadas aos interesses políticos e econômicos para torná-la mundialmente vendável e competitiva, além de capaz de receber megaeventos de diversas naturezas. Como parte deste processo foi instituído o Plano Municipal de Ordem Pública (2010), que, além de outras medidas, prevê o recolhimento compulsório da população de rua. Diante dessa realidade, o objetivo geral da presente comunicação é analisar os determinantes, características e desdobramentos dessa política, marcada por um forte conteúdo higienista, que acaba por atualizar práticas de criminalização da pobreza. Além disso, pretende-se analisar a eficácia e a funcionalidade de ações como essa no que se refere ao manejo político num contexto marcado pela competitividade intercidades, onde, não raras vezes, constatamos sérias violações de direitos e retrocessos em termos de marcos legais. A metodologia utilizada para elaboração desse trabalho foi pesquisa bibliográfica e documentação, observações sistemáticas, além de participação em fóruns de debates, protagonizados por diferentes segmentos da sociedade civil e governo. Com base no material recolhido, pudemos verificar que o recolhimento compulsório da população em situação de rua, em no Rio de Janeiro, está vinculado aos interesses políticos e econômicos circunscritos ao modelo de cidade global, caracterizando-se como limpeza social e urbanística.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3889 - MORRO DO CASTELO: O ARRASAMENTO VISTO "DE BAIXO"

Autor(es): Bárbara Cristina Marques Barbalho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Manoela da Silva Pedroza

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

MORRO DO CASTELO: O ARRASAMENTO VISTO "DE BAIXO" (1920-1922) Bárbara Cristina Marques Barbalho O presente trabalho visa analisar, sob um novo olhar, as motivações políticas e econômicas que culminaram no arrasamento do morro do Castelo e as consequências sociais resultantes deste processo, tendo como objetivo observar o projeto sob a perspectiva da História Social, buscando compreender através de periódicos da época e registros policiais o cotidiano dos agentes sociais ali envolvidos. Situado no Centro do Rio de Janeiro e visto como berço histórico da fundação da cidade, entre os séculos XVI e XX o morro do Castelo abrigou desde os primeiros habitantes às principais construções da cidade, como a Igreja de São Sebastião, a antiga Câmara e o Convento dos Capuchinhos. Durante o período joanino, o morro já ameaçava ser derrubado sob a justificativa de que o mesmo atrapalhava a circulação de ventos pela cidade e contribuía para as epidemias que assolavam a população da região. Enquanto Distrito Federal, era no Rio onde a vida política, econômica e social acontecia e as impressões acerca da população e infraestrutura eram uma grande preocupação aos governantes, principalmente pelo Morro do Castelo e sua participação no dia-a-dia da cidade. Vindo o século XX, durante o governo Pereira Passos e seu "bota-abaixo", o Castelo sofre sua primeira intervenção para a abertura da Avenida Central. Posteriormente, com a nomeação de Carlos Sampaio, dono de uma antiga concessão para a derrubada do morro e um dos principais defensores da reforma sanitária e modernizante da cidade, e também a aproximação da comemoração dos cem anos de independência do Brasil, o monte finalmente é arrasado sob a justificativa de ser uma "sombra gigantesca que lembrava a miséria colonial, seria como que um fantasma insepulto a apontar as nossas origens, assemelhando-se a um "povoado africano" ou a uma "aldeia de botocudos" (MOTTA, 1992), a cidade necessitava de uma espacialização, com áreas que definissem os locais "próprios" aos ricos e aos pobres. Alegava-se que aquela população além de doente, mal-educada e analfabeta era delinquente e vadia não havendo, portanto, lugar para ela num espaço civilizado e moderno como o Rio de Janeiro pretendido por Carlos Sampaio. Propusemo-nos então a examinar até que ponto o discurso e a realidade se cruzavam, como essa população pobre e sem nenhuma instrução conseguiu reagir e qual seria a participação dos meios midiáticos neste processo, sem deixar de atentar ao debate historiográfico existente acerca do tema. E como primeiras conclusões, pudemos notar a diferença entre o discurso propagado, de forma a depreciar a região e seus habitantes em busca de interesses limitados e excludentes, e uma população assolada pela miséria e pega de surpresa pela desapropriação do velho monte.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 2826 - UMA COSMOLOGIA DO MORRO DO CASTELO: REPRESENTAÇÕES DA SÉRIE
ICONOGRÁFICA DA REVISTA KÓSMOS SOBRE OS TRABALHADORES URBANOS DO MORRO DO
CASTELO (1904-1920)**

Autor(es): Carolina Mól de Castro - Bolsa: CNPq-IC Balção

Orientador(es): Andrea Casa Nova Maia

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

Este trabalho faz parte da pesquisa desenvolvida em virtude do projeto Jovem Cientista do Nosso Estado -- FAPERJ coordenado pela prof^a.Dr^a. Andrea Casa Nova Maia intitulado "O mundo do trabalho nas páginas das revistas ilustradas da Primeira República". Propomos uma análise voltada para a experiência fotográfica moderna e sua polissemia apresentada na iconografia sobre o Morro do Castelo produzida pela Revista Kósmos, que surgiu no início do século XX, e se colocou a missão de ser uma "placa sensível em que se irão fixando todas as imagens, todos os aspectos, todas as mudanças da nossa vida, nesta era de regeneração e reabilitação material e moral". Seguimos aqui o referencial traçado por Ana Maria Maud que coloca a composição de uma nova cultura visual como simultânea às abordagens das questões sociais no debate público. Com isto, a derrubada do morro se mostrou como a edificação de um novo projeto para a cidade do Rio. Os meandros da história do supracitado morro e sua gente nos fazem recorrer às origens da ocupação e seus desvelamentos ao longo dos séculos. Em 1567 o Morro do Castelo foi escolhido para que os moradores da Vila Velha na Urca se deslocassem para uma "acrópole", pois tratava-se de um bom ponto de vigília da Baía de Guanabara. Lá foram construídos o Forte de São Sebastião, suas muralhas, a cadeia e a Igreja de São Sebastião. Já no século XIX, o morro era considerado um empecilho à ventilação natural da cidade. Ainda neste século, o Morro do Castelo passou a local para moradia de inúmeros trabalhadores que se instalavam ali a procura de uma maior proximidade com a região central. Os trabalhadores passaram rapidamente a serem vistos como um obstáculo ao projeto de cidade burguesa. A memória acerca do fim do Morro é marcada por discursos higienistas e por um novo projeto de cidade-capital, em detrimento da marginalização dos mais pobres. É a partir das publicações e fotografias da Revista Kosmos, que inicia suas publicações em 1904 -- mesmo ano em que começam os primeiros cortes para a destruição do Morro -- e se apresenta em uma versão mensal até 1920, ano em que Carlos Sampaio assume as obras para o centenário da independência, que localizamos as apresentações das artérias da Cidade do Rio com suas tipologias arquitetônicas e sociais. Contudo, as versões apresentadas pela Revista Kosmos mostram um Morro do Castelo branco, italiano, sendo que sabemos do enorme contingente de pobres e negros que ali habitavam, às margens da nova cidade que se edificava procurando tornar-se a Paris Tropical. Para tal empreitada, utilizamos neste trabalho uma pequena série fotográfica retiradas de Kósmos, que aborda uma determinada construção de memória sobre quem eram e como viviam os trabalhadores do Morro do Castelo. As páginas da revistas ilustrada conservam a memória de sujeitos anônimos que foram captados pelas lentes dos fotógrafos da Belle Époque da cidade capital. Paisagem urbana e mundo do trabalho se encontram nos instantâneos que procuramos analisar enquanto imagens que remetem imediatamente à presença da memória ao ser fixação de um outro tempo pela luz do instante. Sensibilidade do olhar do fotógrafo. Saber construído que devemos problematizar na produção do conhecimento sobre os primeiros trabalhadores do Brasil Republicano.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 830 - ESCOLHA E ACESSO ÀS ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO: DIÁLOGOS ENTRE FAMÍLIAS E BUROCRACIA EDUCACIONAL.

Autor(es): Rebeca Fagundes Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato

Amanda Morganna Moreira

Ana Pires do Prado

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho analisa os dados coletados entre os anos de 2012 e 2013 no âmbito do projeto “Escolha, acesso e permanência em escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro: estratégias familiares em um espaço de disputa” realizado no Laboratório de Pesquisa das Oportunidades Educacionais (LaPOPE), da Faculdade de Educação e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Trata-se de uma pesquisa que buscou compreender os processos de escolha e acesso às vagas em escolas públicas municipais do Rio de Janeiro, sobre o ponto de vista das famílias. Na rede municipal do Rio de Janeiro há escolas que oferecem apenas o primeiro segmento, sendo necessário que os alunos sejam remanejados para as escolas de segundo segmento. Diante disso, o objetivo do estudo é entender como os pais efetivam suas escolhas diante de uma oferta diversificada e hierarquizada de escolas. Estudos anteriores sinalizam que embora as famílias elaborem critérios e estratégias de escolha escolar, a burocracia escolar tem papel ativo na seleção do alunado, limitando as escolhas dos pais (Costa, Prado e Rosistolato, 2012; Costa e Koslinski, 2011). Pretende-se investigar quais os caminhos utilizados pelos pais para escolher e acessar as escolas desejadas, procurando comparar as estratégias familiares dos dois polos selecionados. Algumas questões que norteiam o estudo são: qual a percepção dos pais sobre as escolas do polo? Quais estratégias são elaboradas pelas famílias para escolherem e acessarem as escolas? Existem diferenças entre as estratégias das famílias pertencentes à 2ª CRE e a 4ª CRE? O estudo tem como base um conjunto de 52 entrevistas realizadas com os responsáveis de alunos matriculados em escolas da 2ª e 4ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Foram selecionados dois polos (conjuntos) de escolas, um em cada CRE, localizadas em regiões com diversidade socioeconômica e concentração de escolas municipais que se diferenciam por seus desempenhos nas avaliações externas. Os dados indicam que, em ambos os polos, as famílias adotam diferentes estratégias de escolha e de acesso às escolas selecionadas. Entretanto, observamos que a direção escolar estabelece critérios não universais para concessão de vagas, principalmente nas escolas que os pais classificam como as melhores do bairro. Os resultados iniciais indicam a existência de uma lógica patrimonialista que é oposta ao ideário republicano de oferecimento de oportunidades educacionais, contribuindo assim para maiores desigualdades educacionais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3957 - AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DE MODELOS DIFERENCIADOS NO ENSINO MÉDIO.

Autor(es): Thiago Maia Ferreira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Roberto Marques

Área Temática: Educação

Resumo:

Durante muito tempo, o ensino teve-se a uma restrição em sua maneira de avaliação, sobretudo, no uso de provas. Com o movimento crítico que dominou o pensamento da ciência Geográfica e da pedagogia tem-se um constante exercício de reflexão sobre o modo com que o professor irá avaliar o saber. Nesse sentido, autores como Maria Tereza Esteban apontam em suas obras à problemática da avaliação quantitativa, onde há a consolidação de modelo de ensino, ou seja, o único método seria capaz de delimitar o nível de conhecimento adquirido pelo aluno, em contraposição a uma avaliação democrática, na qual pode-se obter uma amplitude de resultados englobando alunos em diferentes níveis de aprendizado, pois o método utilizado é mais abrangente. Desse modo, tal pesquisa no âmbito educacional torna-se relevante na medida em que proporcionado aos professores uma análise de suas práticas e escolhas avaliativas. Assim, condizente com a ideia da autora sobre a indagação a respeito do real objetivo de avaliar, sem querer hierarquizar, punir, classificar ou selecionar os alunos apresenta-se aqui uma proposta de análise sobre diferentes modelos de avaliação no ensino médio, sobretudo nas turmas de segundo ano, com recorte espacial no Colégio Estadual André Maurois, situado no bairro do Leblon (Rio de Janeiro), onde atuo como bolsista de iniciação a docência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFRJ) com foco no ensino de geografia. Como objetivos secundários, pretende-se então analisar a partir de outros meios de avaliação como seminários, trabalhos de campo, dentre outros, até que ponto se deu a apropriação do conteúdo pelo aluno. Para isto, a metodologia dar-se-á no contexto de pesquisa no/com o cotidiano escolar onde sou inserido como autor e pesquisador das próprias práticas, orientado pelo coordenador e professor então vigente no colégio. Desse modo, os procedimentos metodológicos se subdividem em duas etapas: Primeiramente, haverá uma análise teórica a respeito dos objetivos da avaliação escolar e seus desdobramentos em diversos modelos aplicáveis; posteriormente, aplicar ao cotidiano escolar entrevistas para realização de pesquisa de comparação entre modelos tradicionais (provas e trabalhos teóricos) e modelos alternativos, como os descritos anteriormente. E por fim, pretende-se a partir de tal observação e dos resultados obtidos pretende-se propor o uso de tais modelos avaliativos diferenciados.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3215 - O PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL HOJE

Autor(es): Maysa Mary Paulo dos Santos - Bolsa: Outra

Orientador(es): Jussara Marques de Macedo

Área Temática: Gestão

Resumo:

O presente trabalho é resultado da prática como monitora da Disciplina "Práticas em Políticas e Administração Educacional" (Código EDWU24), do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), durante quatro semestres. Dentre outras atribuições do monitor, elegeu-se como atividade significativa, uma investigação acerca da atuação do pedagogo e suas respectivas funções. Neste sentido, efetivou-se um recorte cujo objetivo foi compreender o papel do orientador educacional na contemporaneidade. Para isso, nossa investigação acerca do tema se orientou nas transformações que vem ocorrendo no mundo do trabalho, tomando o método do materialismo histórico dialético como guia para a construção do conhecimento acerca do tema. Tratou-se, então, de uma investigação bibliográfica cuja revisão de literatura e análise se deu partir de material publicado como artigos, periódicos e material coletado na Internet. Como resultados verificamos que o papel do orientador educacional tem se modificado com vistas a acompanhar o processo de reestruturação da sociedade capitalista, com suas exigências de formação do trabalhador de novo tipo, ou seja, um trabalhador competente, flexível, eficiente, polivalente e eficaz, como sugerem os organismos internacionais como o Banco Mundial (BM) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), por exemplo. De um tipo de profissional com funções, inicialmente, relacionadas ao trabalho terapêutico, voltadas para a prevenção de problemas no espaço escolar e ajuste do aluno à escola, hoje, embora esta ideia ainda seja mantida em alguns casos, houve avanço no que se refere à necessidade de uma nova abordagem, qual seja, a de uma orientação educacional voltada para a construção de um cidadão comprometido, coletivo e crítico do seu tempo. Faz-se necessário, portanto, uma orientação educacional que procure compreender e ajudar o aluno dentro do seu contexto, da sua cultura e dos seus valores e, neste sentido, o trabalho do orientador educacional relaciona-se, diretamente, ao processo de gestão escolar, pois trata a escola como espaço de construção de conhecimentos e valores considerando suas dimensões filosóficas, políticas, social e pedagógica. Nossa conclusão é de que, embora alguns gestores com funções nas secretarias de educação ou nas escolas não estejam dando a este profissional a importância merecida, reafirmamos sua importância no ambiente escolar por ser tratar de um profissional fundamental para mediar a relação entre professores e alunos, professores e gestores, alunos e alunos ou quaisquer outras formas de relação. Sendo assim, o mesmo não pode ser excluído do processo de planejamento, implementação e acompanhamento do projeto político pedagógico da escola.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 667 - ESCOLHA ESCOLAR NO RIO DE JANEIRO: NOTAS ETNOGRÁFICAS SOBRE AS FAMÍLIAS QUE NÃO ESCOLHEM.

Autor(es): Sidiellen Batista da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato

Amanda Morganna Moreira

Ana Pires do Prado

Área Temática: Educação

Resumo:

Na rede pública municipal de ensino do Rio de Janeiro, o regulamento que estabelece o funcionamento do sistema formal de matrícula fixa etapas específicas em que as famílias podem buscar vagas em escolas de sua preferência. Legalmente, não há nenhuma barreira que impeça os pais de acessarem as escolas que desejam. Entretanto, estudos indicam que existem, simultaneamente, interações informais que limitam as escolhas dos pais (Costa, Prado e Rosistolato, 2012; Costa e Kosliski, 2011; Moreira, 2014). Este trabalho pretende investigar uma das etapas específicas de matrícula: o remanejamento. Trata-se da transferência em bloco de alunos que terminaram o 5º ano do ensino fundamental em escolas que oferecem apenas o primeiro segmento e precisaram ser matriculados em escolas que oferecem o segmento seguinte. O Laboratório de Pesquisa das Oportunidades Educacionais (LaPOpE) da Faculdade de Educação tem se dedicado a entender os processos de matrícula e as estratégias utilizadas pelas famílias para escolher e acessar as escolas da rede municipal, nesse momento de remanejamento. Com esse objetivo, em 2013, foi realizado o projeto “Escolha, acesso e permanência em escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro: estratégias familiares em um espaço de disputa”, financiado pela FAPERJ. A pesquisa reuniu dados a partir de 52 entrevistas com famílias cujos filhos estavam matriculados em escolas pertencentes à 2ª e 4ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Os filhos das famílias selecionadas passaram, no final de 2012, pelo processo de remanejamento. O objetivo era investigar quais foram os caminhos percorridos pelas famílias durante este período de troca de escola. Observou-se que parte dos pais optava por seguir a indicação da escola de origem, não apresentando assim critérios de escolha e estratégias de acesso às escolas de segundo segmento. Diante desse resultado inicial, meu estudo busca compreender quais os motivos que levaram os pais a legitimarem a indicação da escola de origem e quais os resultados desse tipo de decisão tomada por eles. Optei, nesse momento, por manter o foco exclusivamente nos casos mapeados na 2ª CRE – 22 casos ao todo.. Analisarei os 22 casos, selecionando apenas as famílias que não apresentaram critérios de escolha e estratégias de acesso às escolas. Análises preliminares indicam que as famílias têm pouco conhecimento sobre as regras de matrícula, suas possibilidades de acessar as escolas e o próprio direito de escolha. Por outro lado, observamos que a direção escolar não informa sobre as regras formais de matrícula, as informações são difundidas de maneiras diferentes, variando de família para família e de escola para escola. Assim, o remanejamento se apresenta como um espaço que ora garante acesso a determinadas escolas, ora restringe as ações das famílias, contribuindo para um quadro desigual de distribuição de oportunidades educacionais.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 389 - O USO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) PARA O PLANEJAMENTO ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DE DUQUE DE CAXIAS.

Autor(es): Eric Felipe Pereira Soares - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Silvina Julia Fernández

Área Temática: Educação: Gestão e Avaliação Escolar

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa monográfica, atualmente em andamento, destinada a compreender o uso dos dados advindos dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no planejamento escolar da rede pública do município de Duque de Caxias. Para isso, focaliza na difícil relação da triangulação escola, IDEB e gestão, apesar da proclamada intenção da política pública de promover a elaboração e difusão deste indicador, entre outras coisas, em função de oferecer subsídios para a melhoria da gestão escolar. A partir das contribuições de autores como Matus, Paro, Bordignon, Veiga, Becker, Bonamino, Zakia, Rosistolato, Prado e Fernández, entre outros, e a pesquisa de campo, este trabalho procura responder às seguintes questões: Como os gestores das escolas pesquisadas compreendem os significantes presentes nos resultados do IDEB dos anos de 2011 e 2013 de suas escolas? Com base em que dados os gestores das escolas pesquisadas realizam o planejamento escolar, em especial, o Projeto Político Pedagógico? No caso em que utilizam os indicadores associados ao IDEB, de que forma os incorporam ao processo de planejamento? Como eles se refletem nos produtos desse processo (planos documentos etc.)? A metodologia utilizada, de enfoque qualitativo, se articula ao projeto de pesquisa “Concepções de planejamento e gestão escolar: políticas públicas, projetos político-pedagógicos e democratização no cotidiano escolar”, coordenado pela Prof.^a Silvina Julia Fernández. Desta forma, a partir da seleção de escolas deste projeto, viemos realizando entrevistas semiestruturadas com as equipes gestoras das quinze escolas selecionadas, assim como compilando e analisando a documentação relacionada ao planejamento das diferentes unidades escolares. A partir desta base de dados, em primeiro lugar, analisaremos as respostas dadas nas entrevistas realizadas nas escolas estudadas, buscando compreender como se realiza o planejamento escolar e a presença ou não dos indicadores educacionais nestes processos. Em seguida, serão analisados os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas participantes da pesquisa no período de 2011 a 2013, em função das questões já apontadas. No segundo momento, analisaremos as plataformas virtuais (sites) que formam o sentido e a socialização do Ideb, focalizando nos “boletins” das escolares pesquisadas. A ideia é triangular as análises anteriores com as possíveis mudanças ou não nos indicadores educacionais. Palavras-chave: Planejamento escolar, indicadores educacionais, gestão escolar.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1963 - POLÍTICAS DE RESPONSABILIZAÇÃO ESCOLAR: POSSÍVEIS IMPACTOS DE INCENTIVOS FINANCEIROS NAS ESCOLAS DE BAIXO DESEMPENHO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Adriana Farias Pereira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Aline Cristina dos Santos Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mariane Campelo Koslinski

Maria Muanis

Área Temática: Educação: Gestão e Avaliação Escolar

Resumo:

Esta pesquisa faz parte do projeto mais amplo desenvolvido no Grupo de Estudos dos Sistemas Educacionais (GESED) – da Faculdade de Educação UFRJ, cujo recorte do estudo proposto pretende compreender possíveis impactos de duas políticas de responsabilização, especificamente nas escolas de baixo desempenho, sobre o desempenho da escola, a rotatividade dos diretores e o absenteísmo docente. As escolas da rede municipal participam de dois programas de responsabilização que distribuem recursos financeiros para as escolas a partir de seu desempenho. O Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE-Escola) foi implementado pelo governo federal a partir de 2007, com foco na gestão escolar, que prevê recursos financeiros para apoiar a execução do planejamento a melhorar o desempenho da escola. Do outro lado, existe a política instituída pela Secretaria Municipal do Rio de Janeiro que oferece um bônus salarial para os servidores das escolas que alcançam as metas. A política do Rio de Janeiro implementada em 2009 – Prêmio Anual de Desempenho (PAD) – tem um caráter positivo, pois premia as escolas que alcançam suas metas individuais, de acordo com os padrões de desempenho. De outra forma, as escolas priorizadas pelo PDE-Escola, mesmo tendo pressão de responsabilização “branda”, são identificadas/selecionadas por seus resultados negativos e, portanto, podem sofrer uma “sanção moral”. Existem poucos estudos sobre o impacto de políticas de responsabilização escolar sobre o desempenho da escola e práticas escolares no contexto brasileiro. No entanto, encontramos evidências em contextos em que tais políticas estão mais consolidadas que observaram mudanças nos resultados de alunos decorrentes tanto de um incentivo monetário recebido pelos professores (JACOB, 2005; FIGLIO & GETZLER, 2002), quanto em função de um estigma social causado pela identificação das escolas com baixo desempenho (GOLDHABER & JANE, 2004). As seguintes questões guiam o estudo: As políticas do PDE-Escola e do PAD geraram algum impacto no desempenho das escolas de baixo desempenho? As escolas que receberam recursos tanto do PDE-Escola quanto do PAD mudaram suas práticas para reduzir o absenteísmo docente? Considerando que ambas políticas pressionam os diretores, será que elas tiveram algum impacto no aumento da rotatividade nas escolas que não foram premiadas pelo PAD e nas que receberam recursos do PDE-Escola? Para investigar o impacto dessas políticas nas escolas de baixo desempenho, dividimo-las em quatro grupos: a) Que ganharam o PAD; b) Que ganharam o PDE-Escola; c) Que ganharam o PAD e o PDE-Escola; d) Que não ganharam nenhum dos recursos. Para responder essas questões, o estudo realiza análises quantitativas utilizando banco de dados administrativas da SME (2006-2014), banco de dados com resultados das Prova Rio (2009-2014), absenteísmo docente e movimentação de professores e diretores, bem como banco de dados com resultados e questionários contextuais da Prova Brasil (INEP, 2005-2013).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1955 - MEDIDAS DE RESPONSABILIZAÇÃO PARA AS ESCOLAS DE BAIXO DESEMPENHO: ESTUDO DE SEUS IMPACTOS NA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Anita Toshie Nakamura Caldeira - Bolsa: Sem Bolsa

Raiane Fernandes de Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mariane Campelo Koslinski

Maria Muanis

Área Temática: Educação: Gestão e Avaliação Escolar

Resumo:

O presente trabalho é parte do projeto “Política de Responsabilização Escolar e Fatores Mediadores: um estudo do impacto no contexto do município do Rio de Janeiro”, desenvolvido no Laboratório de Pesquisa Grupo de Estudos dos Sistemas Educacionais (GESED) da Faculdade de Educação da UFRJ. O recorte dessa pesquisa tem por objetivo investigar as diretrizes gerais da política de responsabilização escolar adotada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) do Rio de Janeiro, em especial as medidas voltadas para as escolas de baixo desempenho, e a mediação das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs). A partir de 2009, a SME do Rio de Janeiro implementa um conjunto de medidas que engloba um sistema de avaliação (Prova Rio) e o estabelecimento de padrões e metas a serem alcançadas por escolas (responsabilização escolar) e instâncias intermediárias. Junto a essa política, a SME e as CREs adotam estratégias de apoio específicas para as escolas de baixo desempenho. Esse foi o caso do Projeto Fênix, lançado em meados de 2013 e vigente até o final de 2014, que consistiu em fornecer acompanhamento e consultoria realizados por representantes das CREs às escolas indicadas pela SME. O critério de escolha entre as escolas de baixo desempenho baseou-se nos resultados acadêmicos e rendimento escolar: média do IDERIO 2011 e nota padronizada 4º ou 8º ano de 2012 + IDERIO de 2012. Ao total foram atendidas 68 escolas em 10 CREs. As finalidades desse projeto consistiam em: evoluir nas avaliações externas e provas bimestrais, evoluir nas taxas de aprovação e evasão, e reduzir o número de faltas de alunos e ausência de professores (clima disciplinar). Este trabalho busca analisar se os objetivos e as ações do Projeto Fênix foram alcançados e se houve aumento na rotatividade dos diretores, visto que a implantação do programa gerou mais pressão sobre a prática dos gestores. Além disso, almeja-se identificar quais as medidas adotadas pelas CREs para apoiar/pressionar as escolas de baixo desempenho. Desta forma, as questões que norteiam este estudo podem ser resumidas em: Os indicadores das escolas atendidas avançaram quando comparado com os de outras de perfil semelhante que não receberam o projeto? Houve melhoria do clima disciplinar nas escolas atendidas após a introdução do projeto? Ocorreu aumento de rotatividade de diretores nas escolas com o projeto? Houve diferença de impacto dependendo da CRE a que a escola pertence? Existiram estratégias adotadas pelas CREs para alcançar as metas estabelecidas? Com o intuito de responder essas questões, o trabalho conjuga metodologia quantitativa e qualitativa. Será utilizada a base de dados administrativos da SME e os bancos de dados das avaliações externas (Prova Rio 2009-2014 e Prova Brasil 2007-2013) para as análises quantitativas. A análise qualitativa consistirá na realização e análise de 4 entrevistas semiestruturadas com representantes das Gerências de Educação (GEDs) de 4 CREs.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3530 - HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA: LEI 10.639 - DESAFIOS E CONQUISTAS PRESENTES NO COTIDIANO ESCOLAR.

Autor(es): Paula Ribeiro de Farias - Bolsa: Outra

Thayara Cristine Silva de Lima - Bolsa: Outra

Flávia do Patrocínio - Bolsa: Outra

Maria Eduarda Bezerra da Silva - Bolsa: Outra

Jorge Lucas Maia - Bolsa: Outra

Orientador(es): Amilcar Araújo Pereira

Área Temática: Educação

Resumo:

A partir da percepção de que a escola é um espaço de construção de conhecimento, bem como de identidade e valores, a implementação da Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de História e Culturas africanas e afro-brasileiras, emerge e reforça a luta contra o racismo, sendo inclusive um resultado direto da luta antirracista no Brasil. Trazer à tona a problematização acerca do racismo é uma das formas de não silenciar os variados preconceitos e discriminações presentes no contexto escolar, trabalhando no sentido da promoção de relações mais igualitárias. Partindo desse quadro geral, nós do grupo PET/Conexões de Saberes - Diversidade, orientados pelo Prof. Dr. Amilcar Araujo Pereira, temos por objetivo analisar os principais avanços, conquistas, impasses, contradições e desafios encontrados por professores e coordenadores escolares nos processos de atendimento a essa demanda histórica dos movimentos negros, que já há mais de 10 anos possui um caráter legal, em função da Lei 10.639/03. Para isso, no presente trabalho, nos utilizamos de uma análise comparativa entre um grupo de entrevistas realizadas no ano de 2011 e um outro grupo de entrevistas realizadas entre dezembro de 2014 e abril de 2015, com professores e gestores de escolas da rede pública do Estado do Rio de Janeiro, acerca da implementação da referida lei. Essa pesquisa encontra-se ainda em fase inicial, mas já nos permite vislumbrar alguns indícios como, por exemplo, o esforço de organizações do movimento social e até mesmo de órgãos governamentais através de determinadas políticas públicas presentes nas escolas atualmente, no sentido de contribuir para que a referida lei seja implementada.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3763 - O MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÕES DOS TRABALHADORES
AFRODESCENDENTES NO COMERCIO DE VESTUÁRIO CARIOCA**

Autor(es): Ednalva Gomes Silva de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Patricia Silveira de Farias

Área Temática: Questões Étnicas

Resumo:

Relações étnico-raciais no mercado de trabalho brasileiro: percepções de trabalhadores afrodescendentes no comércio de vestuário carioca O presente estudo objetiva apreender as percepções de comerciários afrodescendentes sobre suas relações de trabalho no setor de comércio de vestuário carioca. A investigação parte do reconhecimento das recentes estatísticas brasileiras, que indicam uma percentagem maior de pretos e pardos no total da população, entretanto, os dados sobre a participação destes segmentos no mercado de trabalho não espelham esta realidade (cf. IBGE, 2013 e LAESER, 2013). A pesquisa revelada pelo IBGE (2013) aponta que apenas 47,1% do contingente de trabalhadores afrodescendentes, em idade produtiva, se encontram formalmente empregados. Além disso, a pesquisa informa também que outras dificuldades agravam esse quadro. Entre estas, a diferença salarial dos trabalhadores negros em relação aos não negros na mesma ocupação e maior concentração de trabalhadores negros em atividades com menor remuneração. Neste sentido, esta pesquisa investiga como homens e mulheres que trabalham no setor do comércio varejista de vestuário num Shopping Center da Zona Sul carioca, avaliam a dinâmica étnico-racial existente e em que medida vivenciam e reconhecem situações de racismo ou discriminação nesse ambiente. De caráter qualitativo, o estudo parte do método etnográfico, da observação participante e de levantamento bibliográfico e estatístico sobre a inserção de afro-brasileiros no mercado de trabalho. Para tanto, foram realizadas 20 entrevistas, em profundidade e durante esse processo, foi observada a existência de um padrão de “beleza” adotado na maioria das lojas. Bibliografia GUIMARÃES, A. S. A. Racismo e anti-racismo no Brasil. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1999. IBGE. Pesquisa Mensal de Emprego. Principais destaques da evolução do mercado de trabalho nas regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Recife, Salvador, Belo Horizonte, Riode Janeiro, São Paulo e Porto Alegre – 2003-2011. In: Indicadores IBGE, Rio de Janeiro, 2012. NOGUEIRA, O. Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais no Brasil. São Paulo, T. A. Queiroz, 1985. UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tempo em Curso. O crescimento da participação dos pretos e pardos: dados da PNAD 2012. LAESER. Ano V. volume 5. nº 10. Out/ 2013.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1025 - TRABALHO "A BRECHA URBANA": POSSIBILIDADES DE LIBERDADE NOS ARQUIVOS PAROQUIAIS.

Autor(es): Philippe Manoel da Silva Moreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Antonio Carlos Juca de Sampaio

Área Temática: Questões Urbanas

Resumo:

Nosso objetivo maior com esse trabalho é discutir as possibilidades de pesquisa apresentadas por alguns historiadores sobre o escravo como agente negociador da sua liberdade e mobilidade, no período de 1750 a 1800 no Rio de Janeiro. Iremos nos ater ao escravo urbano, ou seja, aos pequenos grupos de escravos que através de sua mobilidade ampliavam as possibilidades de negociação da liberdade com o seu senhor, bem como de seus familiares em cativeiro. Todavia, o conceito de “brecha camponesa” será aqui empregado como elemento comparativo sobre esta mobilidade, já que o historiador Ciro Flamarion Cardoso em “Escravo ou Camponês? O protocampesinato negro nas Américas” usa este conceito para tratar da mobilidade escrava no campo, ou melhor, das atividades agrícolas que escapavam ao sistema da plantation. Portanto, nosso objetivo maior é colocar em discussão as ideias generalizantes que separavam o escravo em categorias, caracterizando-o, na maioria dos casos, como passivo no processo de negociação da liberdade e na constituição de famílias, que será aqui debatida para elucidar que a relação senhor/escravo não se dava só em busca da liberdade ou mobilidade do negociante(escravo ou liberto) mas também de seus familiares.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3912 - "TODO CAMBURÃO TEM UM POUCO DE NAVIO NEGREIRO" - A DISCUSSÃO DA QUESTÃO RACIAL NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Autor(es): Glaucia Tavares Dantas Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Carla Silva Atanasio - Bolsa: Outra

Orientador(es): Hebe Signorini Gonçalves

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo:

O sistema socioeducativo é a malha de órgãos e agentes do poder público à qual são encaminhados adolescentes autores de ato infracional, vindo ou não a cumprir medida socioeducativa. Os dados demográficos raciais do sistema socioeducativo só passaram a ser coletados em 2013 e ainda não estão disponíveis. No entanto, o "Mapa do Encarceramento – Os jovens do Brasil", de 2014, traz dados que mostram que em 2012 60,8% da população prisional era negra. Compreendemos as diferenças entre o sistema socioeducativo e o sistema penitenciário, mas entendemos que a sociedade faz pouca ou nenhuma distinção entre ambos, o que é evidenciado nos clamores de redução da maioria penal. Desse modo, o sistema penitenciário é por nós citado por compreendermos que nele estão presentes os mesmos processos de criminalização encontrados no sistema socioeducativo. Alguns eventos sociais, e o modo como eles foram tratados no Brasil, contribuíram para a marginalização da população negra. Um exemplo disso é a Lei da Vadiagem, que na prática criminalizava ex-escravos e seus descendentes. Questionavelmente "liberta", a população negra do período pós-abolição não contou com políticas de inclusão e garantia de direitos que a contemplasse. Entendemos o fato de negros e não brancos serem maioria no sistema penitenciário e socioeducativo como uma manifestação da desigualdade social, fruto de uma sociedade que ainda revela resquícios escravagistas no racismo estrutural e institucional. Observamos discursos sociais que parecem entender que o adolescente está encerrado no seu ato infracional e que trilhou um percurso de vida num vácuo alheio ao tempo e ao espaço, como se estivesse à parte da sociedade, não tendo esta qualquer efeito ou implicação na sequência de processos que se desenrolam até o cometimento de um ato infracional. Assim sendo, este trabalho tem como propósitos: (1) levantar a legislação brasileira que se orientou por critérios de raça; (2) levantar os índices de reclusão da população negra, nos sistemas penal e socioeducativo, comparando-os à incidência da população brasileira; (3) levantar o material midiático que reverbera preconceito racial contra a população jovem. Os itens 1 e 2, principalmente, serão apresentados através da bibliografia disponível. Entendemos que com esses dados podemos estudar a articulação entre o sistema de controle criminal e o preconceito racial.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2416 - SEGURANÇA PÚBLICA E MEGAEVENTOS - UMA ANÁLISE SOBRE A COMPOSIÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE DO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): Rayssa Drumond de Barros Alcantara - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Bruno de Vasconcelos Cardoso

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

Os debates sobre megaeventos e segurança pública ganharam amplo espaço após os ataques de 11 de setembro de 2001, pois o “terrorismo” se tornou uma importante variável a considerar no planejamento dos eventos. Com isso, os investimentos em segurança aumentaram de forma significativa, principalmente, no que se refere à modernização tecnológica – atraindo a atenção de diferentes empresas dos setores de tecnologia. Tais gastos foram bastante questionados, em diferentes localidades, devido à falta de investimento em áreas mais carentes. Isso trouxe à tona a ideia de legado, o dinheiro aplicado para a modernização tecnológica das forças de segurança se justificariam pela contrapartida do que vai ficar para uso local. No caso do Brasil, escolhido para sediar os dois maiores eventos esportivos: Copa do Mundo e Olimpíadas, não foi diferente. A chegada dos megaeventos fez com que emergisse o discurso sobre a necessidade de (re)pensar a segurança pública, tanto no que diz respeito à modernização quanto à ideia de integrar as diferentes forças (Polícia Militar; Polícia Civil; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Corpo de Bombeiros; Defesa Civil; Guarda Municipal; SAMU; dentre outras). Os Centros Integrados de Comando e Controle surgem como um dos principais elementos desse processo, canalizando grande parte dos investimentos. Os CICC são estruturas que permitem o videomonitoramento local, agregando no mesmo espaço diferentes instituições – de âmbito federal, estadual e municipal – na tentativa de oferecer soluções de forma mais rápida e eficaz para as ações de segurança. Para tanto, os centros precisam ser organizados e equipados com diversos aparatos (telas, computadores etc.) e tecnologias de informação, o que acontece através da parceria com empresas que desenvolvem/fornecem esses serviços/produtos. Nesse sentido, meu trabalho visa: 1) apresentar o que é um Centro Integrado de Comando e Controle, contextualizando seu surgimento; 2) mapear as empresas que compõem o CICC do Rio de Janeiro, de maneira a exibir os diferentes produtos e serviços que prestam, bem como tipos de contrato e processos licitatórios pelos quais passaram; 3) refletir sobre as principais experiências de uso do CICC. Tentarei abordar esses pontos sob a perspectiva da teoria Ator-Rede, utilizando como base Bruno Latour, John Law, Michel Callon e Madeleine Akrich.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3538 - AVALIAÇÃO E ANÁLISE DAS POLÍTICAS E GOVERNANÇAS FRENTE AS MUDANÇAS DO CLIMA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Rogerio Laurentino Reis - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Monica Esmeralda Bruckmann Maynetto

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

Os efeitos climáticos têm demandado amplo debate científico na formação gestão e sucessão de seus ciclos, para adaptações e projetos que amenizem efeitos do clima. A cidade Rio de Janeiro localizada no litoral do Brasil é o objeto de análise. Sua beleza natural vem sofrendo com mudanças naturais do clima, que nos desperta a entender os aspectos empíricos da ciência política em concomitância com mitigação, resiliência identificatória na performance das implementações adequações de políticas públicas em desastres ambientais. A pesquisa se propõe a apreciar as políticas públicas do Município, no enfrentamento e prevenção relacionada aos períodos de crise e bonança climática; a gestão dos controles normativos legislativos, institucionais os mecanismos estatais que inspecionam as especificidades locais integrando a comunidade. Metodologicamente estudamos os processos de urbanização resilientes, os documentos, leis, relatórios e os programas educacionais de conscientização; as pesquisas com foco em planos e redes de gestão dos setores públicos regionais, tendo como referência o Marco de Ação de Hyogo e suas cinco categorias de gestão que se extingue em 2015. (ESTRATEGIA INTERNACIONAL PARA LA REDUCIÓN DE DESASTRES 2005). As autoridades responsáveis por tal fomento mantêm uma identificação distanciada dos processos mitigadores (ZYGMUNT BAUMAN 2004). As políticas resilientes, as normas institucionais de reabilitação física e legislativa encontram-se em desacordo com a mudança climática local. A sazonalidade dos eventos climáticos desperta pouca ou nenhuma consonância com os estudos relatórios e leis dos setores públicos na gestão política governamental nas comunidades afetadas, poucos processos de urbanização e adaptação política. Palavras Chaves: Política, Identidade, Resiliência Mitigação

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3806 - SAÚDE SUPLEMENTAR NO CONGRESSO NACIONAL - UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA BANCADA DA SAÚDE

Autor(es): Vinicius Horácio P. Guião - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Veronica Paulino da Cruz

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

Objetivo Conhecer quem são e como atuam os representantes políticos ligados direta ou indiretamente ao setor de saúde suplementar no Congresso Nacional Brasileiro. Este estudo permitirá identificar o caráter da representação política em relação à saúde pública no Brasil. Objetivos específicos Identificar os componentes da chamada bancada da Saúde (direita/esquerda, pró/contra saúde suplementar, origem mercado/movimentos sociais, apoiadores) composta tanto por deputados quanto por senadores que atuam mais precisamente no campo das políticas de saúde no Brasil, em especial da saúde suplementar. Justificativa Saúde Suplementar apresenta uma tendência de crescimento e atualmente atende um terço da população brasileira. O Assistente Social, como agente de transformação social, deve cada vez mais se inteirar e intervir nos processos de formulação de políticas públicas. Para tanto, conhecer e acompanhar a dinâmica da elaboração dessas políticas nas instituições nas quais elas ocorrem é fundamental para o desenvolvimento do profissional na medida em que aumenta a sua compreensão sobre os fenômenos políticos e sociais, bem como na sua capacidade pessoal de intervir tanto profissionalmente quanto pessoalmente (como cidadão) na defesa dos direitos sociais e a construção de uma sociedade justa e igualitária. Metodologia O estudo empreenderá uma análise relativa à dinâmica da formulação de políticas públicas no âmbito do setor de saúde suplementar no Brasil. Serão observados: - a legislação relativa ao setor de SS aprovada na casa na última década - o financiamento de campanhas parlamentares dos parlamentares da chamada bancada da saúde - indicações para a direção da ANS (sabatinas) Hipótese Como hipótese este trabalho sustenta que uma parcela considerável dos parlamentares brasileiros atua em favor do crescimento econômico do setor de saúde suplementar, por meio de políticas de incentivo ao seu desenvolvimento e em sintonia com o lobby setorial, desconsiderando os aspectos negativos relativos ao mau funcionamento dos serviços prestados por este setor, contrariando assim o interesse público. Em outras palavras tem-se uma representação política de baixa qualidade com um discurso comprometido com a saúde pública universal, mas que atua em favor das operadoras e planos privados de saúde.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3823 - A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Autor(es): Natália Borges Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Veronica Paulino da Cruz

Área Temática: Políticas Públicas

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo analisar as políticas de saúde do idoso, a partir da observação de duas importantes instituições: o Estatuto do Idoso e a Lei de Planos de Saúde (Lei nº 9.656/98), com a finalidade conhecer o impacto de suas determinações em relação ao direito dos idosos no setor de Saúde Suplementar. Algumas questões orientam a elaboração desta análise: tendo em vista o processo de envelhecimento populacional, como tem se desenvolvido o setor de saúde suplementar Brasil? Quais são as ações voltadas para a promoção da saúde do idoso na saúde suplementar? É notável o envelhecimento populacional nas últimas décadas. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Era do Envelhecimento compreende os anos de 1975 a 2025. Nos países em desenvolvimento o aceleração do processo de envelhecimento é ainda mais nítido, de acordo com a ONU nos países desenvolvidos nas décadas de 1970 a 2000, observou-se um crescimento de 54%, enquanto nos países em desenvolvimento esse índice chegou a 123%. No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população com faixa etária acima de 65 anos deve passar de 14,9 milhões (7,4% do total), em 2013, para 58,4 milhões (26,7% do total), em 2060. Outro fato relacionado ao fenômeno é o acréscimo da expectativa de vida da população brasileira, ainda segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer subiu para 74,9 anos em 2013. Além disso, a queda da taxa de fecundidade auxilia para o crescimento do envelhecimento da população. A metodologia de pesquisa será baseada em fontes de dados secundários, como material publicado na imprensa, além de dados disponíveis no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar. O estudo também fará um amplo levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, utilizando uma perspectiva multidisciplinar. Finalmente, a importância deste estudo se deve ao crescente número da população idosa brasileira, ao mesmo tempo em que os serviços de saúde mostram-se cada vez mais inadequados e insuficientes para o atendimento desta parcela da população.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1128 - O MUNDO ÁRABE NAS PÁGINAS DE O GLOBO: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO DO
CADERNO MUNDO (2015)**

Autor(es): Leonardo Queiroz Guarinello - Bolsa: Sem Bolsa

Ana Luiza de Castro Dias - Bolsa: Sem Bolsa

Victor Mouty Bitar Guerra - Bolsa: Sem Bolsa

Sofia Castro Schwandt - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

Os atentados do dia 11 de setembro de 2001 contra o World Trade Center, em Nova York, e o Pentágono, em Washington, recolocaram o islã no centro da opinião pública internacional. Da guerra ao Terror, deflagrada pelo então presidente americano George W Bush, à primavera árabe, e seu impacto no cenário político da região, à insurgência do Estado Islâmico, decretado pelas forças ocidentais como grupo Terrorista a ser combatido, notícias sobre a região do Oriente Médio inundaram os meios de comunicação – muitas vezes de forma a reforçar preconceitos e estereótipos em torno dos povos muçulmanos. O projeto de pesquisa desenvolvido pelos alunos Ana Luiza de Castro Dias, Leonardo Queiroz Guarinello, Sofia Castro Schwandt e Victor Mouty Bitar Guerra, membros do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a África, Ásia e as Relações Sul-Sul (NIEAAS), dá continuidade ao estudo iniciado por outra equipe de pesquisadores em 2012 sobre a cobertura do jornal O Globo em relação a temática do Oriente Médio e norte da África. O recorte temporal da pesquisa em andamento é 2015. A metodologia utilizada corresponde à análise de conteúdo, a partir dos dados qualitativos e quantitativos que estão sendo levantados, procurando identificar a linha editorial do jornal em relação as regiões pesquisadas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3972 - IRÃ E LÍBIA: POLÍTICA EXTERNA E PETRÓLEO NA GUERRA FRIA

Autor(es): Ana Carolina da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Artur Silva Lins - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Murilo Sebe Bon Meihy

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

O trabalho que ora envio, a ser apresentado na JICTAC, tem como objetivo relacionar a política externa de países produtores de petróleo – Irã e Líbia – durante a Guerra Fria a partir de respectivos dados econômicos, como gastos militares e exportação de petróleo anual, e por outro lado a análise de textos constitucionais e seus respectivos vocabulários políticos e culturais. Ou seja, a partir da construção de um projeto nacional de um dado país produtor de petróleo e o relacionando com sua dinâmica econômica – nesse caso gastos com a defesa, exportação de petróleo e lucro do comércio petrolífero com o mercado mundial – podemos concluir, por exemplo, se a política externa de tal país estava agressiva ou mais propensa à paz. Os métodos usados para chegar a tal resultado são de natureza teórica e matemática. O primeiro consiste em analisar a linguagem do vocabulário político e cultural da época, pois a partir disso temos o projeto nacional que pretendia ser a ordem institucional, levando a construção de uma nação e o que seria sua respectiva política externa. Ou seja, nos textos constitucionais de alguns países há referências à industrialização, ao desenvolvimentismo, à nacionalização dos recursos naturais, ao não alinhamento com os blocos socialista ou capitalista, entre tantas outras palavras que remetem ao vocabulário político da Guerra Fria, o que torna o projeto de poder e nação mais visíveis. O segundo método tem como objetivo analisar informações em números de tabelas econômicas informando o PIB, lucro com o comércio exterior resultante da exportação de petróleo e por fim os gastos militares dos respectivos países durante 1960-1991. A partir desses dados econômicos, calcula-se a razão entre os gastos militares e do lucro com o comércio mundial sobre a exportação de petróleo. Dependendo do resultado obtido, podemos qualificar matematicamente se tal país estava mais propenso ao conflito ou à paz. Isso é um indicativo de que as oscilações do preço, produção e exportação de petróleo estavam intimamente ligados a estabilidade interna desses países, e que isso influenciava demasiadamente suas políticas externas na geopolítica internacional da Guerra Fria. As aspirações expansionistas da Líbia e do Irã, a primeira no norte do Chade nos anos oitenta e o segundo pela posição ofensiva na guerra contra o Iraque, com o objetivo de exportar a revolução islâmica, são alguns exemplos do resultado obtido dos cálculos sob os dados econômicos, obtendo-se um índice propenso a conflito e ao mesmo tempo quando havia uma política externa agressiva. Há exemplos que nos levam ao outro resultado também, como a política de cooperação com as potências ocidentais de Muammar Kadafi desde meados dos anos oitenta, por exemplo, quando a economia líbia sofria da queda drástica do preço do petróleo em 1986, o que levou também a uma diminuição dos gastos militares, tendo por fim a Líbia uma política exterior cooperativa. Esses são alguns exemplos dos resultados obtidos dos métodos aplicados nas fontes investigadas, que são tema da minha pesquisa de iniciação científica que pretendo exibir com mais detalhes.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1136 - CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO: UMA REVISTA PIONEIRA

Autor(es): Júlia Barbosa Morais - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Beatriz Juana Isabel Bissio Staricco Neiva Moreira

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

A presente pesquisa, desenvolvida no âmbito do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a África, Ásia e as Relações Sul-Sul (NIEAAS), visa estudar a postura editorial da revista de política internacional "Cadernos do Terceiro Mundo", que circulou de 1974 a 2006 e cuja edição brasileira circulou de 1980 a 2006. Desde o seu surgimento, a proposta editorial dessa publicação, foi privilegiar a temática dos países em desenvolvimento, defendendo o direito dessas nações à equidade nas relações com os centros de poder mundial. Trata-se de uma pesquisa em andamento, portanto ainda sem conclusões definitivas. A metodologia utilizada é a análise de conteúdo, qualitativo e quantitativo, e a fonte é a edição brasileira da mencionada publicação. Trabalha-se, principalmente, com as edições comemorativas de datas especiais (décimo aniversário, centésima edição), porque nelas, a equipe editorial debruçou-se sobre a trajetória da própria revista e os seus objetivos. A hipótese que norteia a pesquisa é a seguinte: "A linha editorial da revista Cadernos do Terceiro Mundo caracterizou-se pela escolha de uma pauta própria, privilegiando assuntos que não faziam parte das coberturas da mídia hegemônica". As leituras já efetuadas apontam, efetivamente, essa direção como resultado. A orientadora da pesquisa, Professora Beatriz Bissio, foi uma das fundadoras da revista e também na última etapa da mesma, sua diretora.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 974 - A QUESTÃO DO GENOCÍDIO NA RUANDA NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU
(ABRIL-JULHO DE 1994).**

Autor(es): Nathana Garcez Portugal - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Alexander Zhebit

Elitza Lubenova Bachvarova

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial o Genocídio é considerado um dos mais graves crimes contra a humanidade e, por isso, muitas Organizações Internacionais, como a Organização das Nações Unidas, têm disposições e convenções sobre a prevenção e o combate ao mesmo. Porém no caso de Ruanda em 1994, assim como em diversas ocasiões onde houve Genocídios e massacres étnicos, existe uma grande percepção de que a ONU deliberou medidas sobre os conflitos que se mostraram problemáticas e são, atualmente, apontadas como parte de conjunturas que tiveram como infeliz resultado a intensificação das perdas humanas nessas situações. A partir dessa observação, a seguinte pesquisa tem como objetivo analisar de maneira crítica as decisões do Conselho de Segurança das Nações Unidas na situação relacionada com o Genocídio de Ruanda, como as resoluções criadas para a assistência ao país, e provar que alguns dos Estados com o poder de veto dentro do Conselho de Segurança, dentre eles os Estados Unidos e a França, tinham interesses políticos de ordem interna que acabaram por imobilizar a organização frente aos massacres que se desenvolviam, ameaçavam a segurança humana na região e resultaram na morte de cerca de 800 mil ruandeses. A bibliografia que será utilizada no seguinte trabalho explorará tanto documentos oficiais como as resoluções do Conselho de Segurança frente aos acontecimentos em Ruanda durante os anos de 1993 e 1994 quanto outros tipos de fontes como o livro escrito por Roméo Dallaire, comandante da Força de Paz das Nações Unidas para Ruanda (MINUAR) durante o Genocídio, que é intitulado "Shake Hands with the Devil: The Failure of Humanity in Rwanda". Além destas bibliografias, pretendo destacar também os documentos de uma comissão independente de Ruanda, do ano de 2008, que apontam possíveis envolvimentos da França com o Genocídio. O trabalho resultará numa investigação científica do processo da tomada de decisões no Conselho de Segurança da ONU, baseado no caso examinado, que servirá para ser continuada no TCC. Base teórica: Teoria de Direitos Humanos, Direito Penal Internacional, Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio (1948), Direito Humanitário e Normativismo.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 569 - PRODUÇÃO LITERÁRIA PRÓ-IMPÉRIO PORTUGUÊS DURANTE A GUERRA COLONIAL

Autor(es): Gustavo Souza de Deus da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Sílvia Correia

Área Temática: Política Internacional

Resumo:

A apresentação proposta é continuação de uma linha de pesquisa já desenvolvida em outra exposição, na JICTAC anterior. O objetivo fundamental do trabalho é analisar a produção literária dos principais tomadores de decisão de Portugal durante o período das Guerras Coloniais. Ao cumpri-lo, expor os argumentos pró-império português à luz de textos anticoloniais e dos dados sobre a época. A inspiração teórica do projeto são os autores do pós-colonialismo. Os objetos iniciais da proposta são publicações de acadêmicos e políticos portugueses em defesa do império colonial. A análise começa com um histórico do período da guerra pela África, continua com os argumentos de apoio à manutenção do império e termina numa crítica baseada em textos anticoloniais. Nomes como Franco Nogueira, principal diplomata de Lisboa nesse período, e Marcello Caetano figuram entre os autores que lançaram mão de sua proeminência na vida acadêmica lusitana para legitimar decisões no terreno da política. Do outro lado estão textos clássicos do pós-colonialismo, como os de Fanon, Said, Mondlane e o discurso de Césaire.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3492 - O USO DO TEATRO COMO FONTE DIDÁTICA E LÚDICA DE APRENDIZAGEM COM CRIANÇAS QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Autor(es): Alberizândria Mendonça de Pontes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Vitoria Campos Mamede Maia

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho é o recorte de parte da monografia de final de curso da autora que possui como objetivo norteador identificar como o uso do teatro pode contribuir de forma lúdica para a aprendizagem de crianças que apresentam características de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Em processo inicial de pesquisa, este trabalho pretende apresentar como pode o teatro auxiliar o discente que possui TDAH em seu desenvolvimento escolar na sua parte de revisão bibliográfica. Assim sendo este trabalho apresenta uma pesquisa de revisão de bibliográfica, tendo como objetivo apresentar as razões teóricas de as artes cênicas serem vistas, no campo educacional e psicopedagógico, como um espaço de ajuda na questão da atenção e da hiperatividade desses alunos. A partir desta revisão bibliográfica, levantaremos questões que irão nortear o nosso campo, será a segunda parte desta pesquisa monográfica. De acordo (Pereira, 2010), uma das características do TDAH é a falta de atenção em determinado assunto, distração, agitação, inquietude e capacidade de fazer milhões de coisas ao mesmo tempo. O teatro, segundo (Peña, 2012), pode ser usado como proposta didática nestes casos, por ajudar na atenção em sala de aula e propor mais interação desses alunos com as atividades escolares. Pretendemos com esse trabalho divulgar formas de trabalho com alunos com TDAH a partir da arte cênica e igualmente discutir como lidar com esses discentes no cotidiano escolar, já que a desatenção excessiva e a hiperatividade que acarreta comportamentos disruptivos causam, tanto no aluno quanto no ambiente onde ele esta incluso, problemas de entendimento, organização, relacionamento dentre outros. PALAVRAS CHAVES: lúdico, aprendizagem, Teatro, transtorno de atenção e hiperatividade, ambiente escolar. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: PEREIRA, R. Alves (2010). A criança com TDAH e Escola. www.tdah.org.br/BR/textos/textos/item/117-a-crianca-com-tdah-e-a-escola.html PEÑA, Z. Orozco (2012). El teatro como estrategia didactica para mejorar la autorregulacion de la conducta en niños con tdah. dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4496072.pdf

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1249 - GRUPOS-OFICINA: EXPERIMENTANDO NOVAS PRÁTICAS DE PSICOLOGIA NA ESCOLA

Autor(es): Danielle Souto Maior Bretas Nunes - Bolsa: Sem Bolsa

Lorena Ohana Rodrigues Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Isabella Maria Sancho de Andrade - Bolsa: Bolsa de Projeto

Sabrina Alessandra Grigor - Bolsa: Bolsa de Projeto

Mariana Rodrigues Barbosa - Bolsa: Sem Bolsa

Luiza Machado Pontes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jerusa Machado Rocha

Área Temática: Educação

Resumo:

Ao abordar a questão da inserção do psicólogo nas escolas não é incomum encontrar uma produção de saberes e práticas que, através de uma demanda psicodiagnóstica marcadamente individualizada, tendem a culpabilizar o aluno pelo fracasso escolar (MACHADO, 2003; 2008; SOUZA, 1997). Diante de tal consideração somos levados a pensar sobre as possibilidades de atuação do psicólogo no contexto escolar de forma a não reproduzir tais relações cristalizadas institucionalmente. É necessário, portanto, pensar em estratégias de intervenção que permitam ao aluno construir outras formas de aprendizado e de se relacionar consigo mesmo e com o mundo. O presente trabalho se origina de um Projeto de Extensão, que acontece desde 2014 na escola do Instituto Benjamin Constant, no qual são oferecidas oficinas artísticas denominadas de Práticas Inventivas, para alunos cegos e com baixa visão. O objetivo da apresentação é pensar, a partir do dispositivo dos grupos-oficina, a aprendizagem enquanto invenção e não representação de um mundo previamente dado. O método de trabalho utilizado se baseia nos postulados da Análise Institucional francesa (LOURAU, 1993; 2004), na pesquisa-intervenção e na Cartografia (DELEUZE, GUATTARI, 1995; PASSOS et alli, 2009). Por meio de diários de campo, discussões teóricas e da análise das implicações, acompanhamos os processos de produção de subjetividade que se desenrolam a partir dos dispositivos de intervenção: reuniões com a equipe pedagógica, observações em sala de aula e oficinas artísticas. Para fomentar a discussão acerca da aprendizagem enquanto invenção, utilizamos o conceito de enacção proposto por Francisco Varela. Tal abordagem entende a aquisição de conhecimento enquanto ação corporificada, fazendo emergir organismo e mundo a partir de microcolapsos (breakdown). Em ressonância a essas ideias, abordaremos também a concepção de emoção criadora, inspirada na obra de Henri Bergson, por se caracterizar como uma força singular e inesperada que antecede a representação e é capaz de provocar movimentos criadores. Concluímos que o trabalho com as oficinas artísticas cria condições para que entre em curso um processo de aprendizagem inventiva ao provocar estranhamentos que fogem da postura habitual do aluno na sala de aula. Além disso, percebemos que os dispositivos de intervenção das oficinas ocasionaram reverberações no ambiente escolar problematizando o processo de ensino-aprendizagem.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3438 - EXERCÍCIO DE DIREÇÃO CÊNICA E A POÉTICA DO CONSTRANGIMENTO: JÁ SINTA A JACINTA

Autor(es): Mariah Valeiras Aguiar Miguel - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

O presente trabalho, em fase de desenvolvimento, apresenta as primeiras análises de um estudo comparativo de dois processos de criação teatral os quais conduzi atuando como diretora teatral: como aluna do Curso de Direção Teatral, na disciplina Direção V, dirigi um espetáculo com alunas de graduação, que já atuam profissionalmente, a partir do texto Jacinta, de Newton Moreno e como bolsista PIBIAC com plano de atividades no projeto Fazendo Gênero, no Colégio de Aplicação da UFRJ, desenvolvi um exercício cênico com um grupo de alunos do Ensino Médio a partir do mesmo texto. A escolha por encenar dois processos utilizando diferentes cenas de um único texto permitiu que eu percebesse uma progressão pessoal no entendimento da direção e um diálogo concreto entre as salas de aula e de ensaio. Além disto, dirigir “Somos Todxs Jacinta” (com graduadas) e “Jacinta e a Morte do Teatro” (com estudantes do Cap)fizeram surgir uma pesquisa de linguagem cênica bastante particular que se iniciou com as alunas da graduação e pode ser percebida no processo com os alunos do ensino médio. A esta pesquisa dei o nome de Poética do Constrangimento. Poética do Constrangimento é entendida, aqui, como um estudo de recursos de comicidade, que prioriza os aspectos do exagero e da incongruência na jornada de uma personagem (e de uma aluna-diretora) que se permitem tudo (ou quase tudo) para aprender com as dificuldades e intempéries do fazer teatral. A “fome de teatro” é mote para que Jacintas se aventurem num teatro mal-assombrado, tirem a roupa pra demonstrar sua infinita generosidade cênica e apelem até mesmo pra figurinos e canções da Disney na busca pelo aplauso. O processo de criação destes espetáculos compreendeu um exercício continuado de direção que me oportunizou discutir sobre a experiência da direção, sobre o intercâmbio das salas de ensaio e de aula e, sobretudo, sobre a minha própria necessidade em fazer teatro, que se revela também em uma urgência por vezes cômica e desamparada, como a fome e o constrangimento de Jacinta.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3373 - PROJETO ANIMANDO A ARTE BRASILEIRA

Autor(es): Sidney Ribeiro Ramos Junior - Bolsa: PIBIAC

Dhavid Amadeus Vieira de Rezende - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Fátima Cristina Vollú da Silva Brito

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

Atualmente as Escolas têm estado mais envolvidas com as novas tecnologias, que são trazidas, na maioria das vezes, pelos próprios alunos. E é pelo uso constante dessas novas tecnologias no cotidiano, que o Projeto Animando a Arte Brasileira, do setor curricular de Artes Visuais do Colégio de Aplicação da UFRJ, vem trazer para a sala de aula uma nova metodologia para o desenvolvimento de conteúdos em Artes Visuais: o desenvolvimento de filmes animados a partir de obras de artistas brasileiros. No ano de 2015 foi iniciada a produção de um aplicativo para dispositivos móveis, onde tais obras serão objeto de interação por meio de jogos e informações sobre o artista. Anita Malfatti foi a artista escolhida pelos bolsistas e alunos para a fase inicial do projeto, contudo é prevista a inclusão de outros artistas assim que o aplicativo se consolidar, onde será possível verificar suas reais possibilidades de criação e interação. A importância deste projeto está em apresentar de forma criativa ao público, escolar ou não, a produção de arte brasileira, possibilitando a oportunidade de conhecimento e inserção nesse universo. Na JICTAC 2015 serão apresentados os seguintes itens relacionados ao software do aplicativo: modelos de concepção; arte inicial; teste inicial; pesquisa para a escolha do design; pesquisa sobre público alvo; projeções e próximos avanços.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1611 - LUZ EM CENA: A ILUMINAÇÃO CÊNICA ENQUANTO MECANISMO PEDAGÓGICO

Autor(es): Thais Roger Oliveira de Barros - Bolsa: PIBIAC

Orientador(es): Andrea Pinheiro da Silva

Maria Fátima Simões Novo

Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

O projeto Laboratório de Produção Teatral na escola, realizado pelo setor de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação da UFRJ, reúne bolsistas de diversas áreas relacionadas ao fazer teatral. Graduandos dos cursos de Direção Teatral, Dança, Indumentária e Cenografia participam de todos os projetos de teatro, contribuindo artística e tecnicamente para a produção dos espetáculos. Por reunir alunos de diferentes áreas de conhecimento a troca de experiências nas atividades que ocorrem no teatro, dentro e fora de sala de aula, potencializa o aprendizado. Durante o último trimestre de 2014, além de ser responsável pela iluminação dos espetáculos do CAp, também pude acompanhar duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. Tais alunos receberam encaminhamentos pela professora ao longo das aulas sobre a importância da iluminação em um espetáculo teatral. Como resultado, os próprios alunos criaram propostas de luz para as cenas que desenvolveram durante o ano. Dessa forma, meu objetivo e principal desafio no trabalho no CAp é unir o conhecimento técnico ao trabalho pedagógico teatral. Desde então, a função demanda soluções práticas, econômicas e eficazes para o manejo dos equipamentos de iluminação de acordo com a especificidade de cada espetáculo. Ao mesmo tempo, investigo as possibilidades de inserir em sala de aula noções de um dos diversos instrumentos que a cena possui, assim como seus efeitos e sensações. Para isso, desenvolvi, junto a turmas de diferentes séries, uma aula introdutória de iluminação que mostrasse aos alunos a riqueza dos recursos da iluminação cênica. O escopo dessa aula em particular foi tornar visível o modo com que a luz está presente no dia a dia de cada um, além de se manifestar em outras áreas artísticas – tais como cinema, fotografia e artes visuais. Em seguida, revelar a luz como mecanismo criativo que também funciona como elemento de significação dentro de uma peça teatral da mesma forma que o cenário, o figurino e a trilha sonora, por exemplo. Sendo assim, optei por dividir essa aula em três momentos: introdução, exposição e demonstração. O primeiro, como apontado anteriormente, serviu para aproximar o conteúdo da aula ao universo dos alunos. O segundo dá um passo adiante e se baseia em expor fotos de filmes e peças teatrais para mostrar como a luz pode provocar diferentes leituras que não seriam as mesmas sem tal recurso. E finalmente, como último momento, proponho uma atividade prática em que faço uma breve demonstração de tudo o que foi apresentado utilizando os equipamentos disponíveis no CAp, orientando os alunos a produzir suas próprias experiências.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1125 - AS DRAMATURGIAS DE SALA DE AULA

Autor(es): Renan Guedes da Cruz - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Cleusa Joceleia Machado

Área Temática: Educação: Experiências Pedagógicas

Resumo:

Este trabalho contempla a apresentação de pesquisa realizada como plano de estudo de bolsa PIBIC do projeto Fazendo Gênero, desenvolvido no Colégio de Aplicação da UFRJ. O Fazendo Gênero trata da aplicação e análise nas aulas de Artes Cênicas do 1º ano do Ensino Médio, de uma prática de ensino teatral fundamentada na teatralidade do corpo, com base nas ideias e conceitos da pedagogia de Jacques Lecoq. Assim, a partir do sistema criado por Lecoq, se investiga um caminho de ensino de teatro para adolescentes, utilizando-se os princípios da máscara neutra e dos territórios geodramáticos. Nesta perspectiva, minha pesquisa se constrói a partir da observação, co-participação e discussão do processo. Através do conceito de experiência e sentido que Jorge Larrosa cunha para pensar educação, busco uma leitura peculiar da prática pedagógica teatral desenvolvida no Fazendo Gênero: "...a informação não deixa lugar para a experiência, ela é quase o contrário da experiência, quase uma antiexperiência."(LARROSA). Meu objetivo é mapear como se dá o processo criativo das aulas de artes cênicas no âmbito da produção de experiências e sentidos para os alunos e, para isso, elejo as dramaturgias de sala de aula para guiar meu pensamento. A dramaturgia estrutura narrativa teatral, sendo ela aristotélica ou não, e permite uma leitura do espetáculo. Pensar a dramaturgia em sala de aula implica em pensar o fazer teatral como prática do docente em sala de aula e entender como isso produz um espaço poético para o professor. Num primeiro momento, escolho tratar do aspecto da palavra dentro da dramaturgia de sala de aula, verificando a sua importância na condução das aulas e de como cada território geodramáticos traz uma nova sinestesia para a fala. O termo viagem surge nas anotações para tentar nomear essa experiência com os alunos que habita o racional e o sensível, que foge do paradigma do professor que informa, mas que o coloca num lugar de condutor das experiências ali agenciadas pelos alunos e por eles mesmos reorganizadas em novos sentidos. Diante dessas considerações, o presente estudo das dramaturgias de sala de aula pretende investigar como a consciência da palavra na aula de artes cênicas opera na produção de novas experiências, como a palavra ganha peso na medida em que se a assume não só como recurso pedagógico, mas como importante meio pelo qual essa viagem sinestésica se dá e, por vezes, se torna definitiva na compreensão do aluno sobre o que lhe é proposto.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1202 - ORGANIZAÇÃO DE ACERVO E CONSTRUÇÃO DE FONTES ORAIS PARA O ESTUDO DA CULTURA ESCOLAR E SEUS AGENTES NO CAP-UFRJ

Autor(es): Gabriela de Castro Almeida de Oliveira Arosa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Fábio Garcez de Carvalho

Área Temática: Educação

Resumo:

O presente trabalho se insere no projeto História do Ensino de História do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro que tem como objetivo central buscar compreender a constituição de uma cultura escolar própria do CAp-UFRJ a partir de um mergulho mais específico na História como disciplina escolar. Algumas preocupações norteiam nossa investigação e se constituem em uma tentativa de compreender a especificidade de um Colégio, ligado à uma Universidade, bem como a especificidade de seus professores na tarefa de profissionalização de estudantes de graduação em licenciatura. Nesse sentido, algumas perguntas centrais conduzem nossas investidas: qual o papel da formação docente na construção de identidade desses professores de História do CAp? Qual seria, também, o lugar e papel do professor do CAp na formação dos licenciandos? Como que os saberes que circulam na relação entre a Universidade e o Cap-UFRJ podem fazer parte de uma identidade própria desse professor? Uma das primeiras etapas desse projeto, no qual me encontro concentrada nesse momento da pesquisa, consiste através da identificação, catalogação e digitalização na organização dos diversos documentos que se encontram na sala de História do Cap-UFRJ. Fazem parte desse acervo provas, trabalhos de estudantes e professores, projetos diversos desenvolvidos pela equipe de História e documentos administrativos, entre outros. O período central no qual gostaríamos de nos debruçar corresponde aos anos de 1960 a 1990, embora a abrangência destes documentos extenda-se dos anos de 1970 até 2009. Outra etapa consiste na coleta de testemunhos orais de ex professores e ex licenciandos do Colégio, uma vez que a operacionalização da metodologia da história oral será um dos recursos utilizados para investigar a construção das identidades docentes. Nesse sentido, o projeto que se encontra em fase inicial, pretende explorar alguns olhares sobre essa cultura escolar, e a constituição identitária própria desse professor do Cap-UFRJ. A pesquisa está enfocada nas contribuições dos estudos em História da Educação, tendo como lugar da investigação a História escolar. A ferramenta conceitual a ser operada é cultura escolar, que se fundamenta na produção de Julia (2001) e Frago (1995). Conforme destacou Julia (2001, pp. 12-13) a área disciplinar tem proporcionado investigar a dinâmica escolar a partir daquilo que é específico ao espaço da escola, ou seja, os saberes e suas práticas. Além disso, nos propomos a dialogar com Vidal (2005) e Faria Filho & Gonçalves (2005); pesquisadores nacionais que tem operado o conceito.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1166 - POR QUE DECIDI SER PROFESSOR/A DE HISTÓRIA? UMA ANÁLISE A PARTIR
DAS NARRATIVAS DOS LICENCIANDOS DA UFRJ**

Autor(es): Luisa da Fonseca Tavares - Bolsa: Sem Bolsa

Isabella Cavallo da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carmen Teresa Gabriel Anhorn

Área Temática: Educação

Resumo:

Inserido no projeto mais amplo intitulado Abordagens discursivas de Juventude no tempo presente: questões metodológicas nas análises de texto curriculares, financiado pelo CNPq, e desenvolvido no âmbito do GECCEH (Grupo de Estudos de Currículo, Cultura e Ensino de História), esse trabalho objetiva evidenciar alguns mecanismos que estão na base da escolha do magistério de História, como projeto profissional dos estudantes de graduação da UFRJ. Recorrendo aos estudos da pesquisa (auto)biográfica (DELORY-MOMBERGER, 2012; PASSEGGI, SOUZA, VICENTINI, 2011), a análise se pauta nas narrativas de si produzidas individualmente pelos alunos da disciplina Prática de ensino em História da UFRJ no ano de 2014. A opção por essa etapa final da formação não foi aleatória para a realização desse estudo. O estágio nas escolas da educação básica no contexto da formação inicial tende a ser percebido pelos licenciandos como um momento no qual as escolhas e decisões profissionais são colocadas em cheque, tornando-se um momento propício a reflexividade e a busca de sentidos das suas trajetórias acadêmicas. O exame dessas narrativas buscou destacar os aspectos ao longo de suas respectivas experiências de formação, que foram significados por esses sujeitos como decisivos para as suas escolhas profissionais. Os resultados parciais obtidos permitem questionar o lugar e o papel da formação inicial docente na decisão e confirmação dessas escolhas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 3941 - O PÓS-ABOLIÇÃO NOS MANUAIS DIDÁTICOS: IMAGENS E SILÊNCIOS COMO
QUESTÕES HISTÓRICAS**

Autor(es): Clarissa de Souza Oliveira Godoy - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento

Área Temática: Educação

Resumo:

Diversos pesquisadores têm se dedicado a examinar as representações dos negros nos livros didáticos de História. Sob o prisma da denúncia, os trabalhos enfatizam o lugar de subalternidade e passividade que tais personagens ocupam nas obras. Em diálogo com a referida historiografia, a presente pesquisa centra-se em aspecto ainda pouco observado: as representações de homens e mulheres negros no pós-abolição. Por meio da pesquisa no Guia Plano Nacional do Livro Didático (PNLD, 2012) foi possível investigar mudanças e permanências nos conteúdos sobre pós-abolição abordados nos livros didáticos que compõem meu universo de pesquisa. Dessa forma, é importante atentar para o silêncio encontrado em muitas obras acerca do pós-abolição. Em maio aos silenciamentos, foram selecionadas imagens de dois manuais didáticos do 8º ano do Ensino Fundamental II. Ambos tratam dos períodos do processo de Abolição (1850-1888) e do Pós-abolição na longa duração (1888-1930) através de textos e imagens relacionados aos desdobramentos do movimento abolicionista e das trajetórias da população negra depois do 13 de Maio de 1888. Os manuais em questão são: História Sociedade e Cidadania, de Alfredo Boulos Júnior e História: Estudar História – Das origens do Homem à era digital, de Patrícia Ramos Braick. Com base no olhar específico e pouco usual para o pós-abolição no ensino de história, perguntamos: de que formas, enquanto professoras e professores, podemos trabalhar esta temporalidade e seus sujeitos com vistas à construção de identidades negras positivadas na educação básica?

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2205 - QUARTAS DA HISTÓRIA: FAZER HISTÓRICO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO

Autor(es): Vanessa Rafful Dias - Bolsa: Bolsa de Projeto

Aline Barbosa Pereira Mariano - Bolsa: Bolsa de Projeto

João Alberto Jacomelli Pombo Freitas - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Juliana Beatriz Almeida de Souza

Área Temática: Educação

Resumo:

O projeto Quartas da História, que dá base a apresentação no Congresso, tem como objetivo divulgar a produção acadêmica dos professores e pós-graduandos do Instituto de História em eventos abertos à comunidade. O projeto parte da avaliação de que ainda são necessárias ações que diminuam a separação entre o conhecimento produzido na Universidade e o público em geral. No caso das pesquisas em História, o diagnóstico que se tem é de que os avanços ainda repercutem insatisfatoriamente nos manuais didáticos, e, portanto, pouco afetam o senso comum. Assim, as ações fundamentais propostas pelo projeto partem do entendimento que é preciso criar instrumentos para que se possa manter um canal de comunicação entre a produção, os debates acadêmicos, os profissionais do IH e o público em geral fora da UFRJ. Busca-se, portanto, a integração entre pesquisa e extensão, reforçando a interação do IH com o público interessado em História, bem como alcançar o público específico de licenciandos não só do IH - UFRJ, mas de outras IES do Rio de Janeiro e professores da Educação Básica, mormente, das redes públicas.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 450 - LICENCIANDOS DE UM CURSO DE HISTÓRIA E SUA VISÃO SOBRE A
CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO DE DIDÁTICA PARA A SUA FORMAÇÃO DE PROFESSOR**

Autor(es): Cristina Lucia Lima Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Talita da Silva Campeloi - Bolsa: Sem Bolsa

Fernanda Lahtermaher Oliveira - Bolsa: Outra

Jéssica Valentim Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Debora Oliveira de Almeida Moreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Giseli Barreto da Cruz

Priscila Andrade M. Rodrigues

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

O trabalho é resultado de um estudo sobre o ensino de Didática em cursos de licenciatura desenvolvido pelo GEPED - Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Formação de Professores - que analisa conhecimentos sobre docência elaborados através do estudo de Didática por futuros professores. Intencionou-se compreender as consequências da disciplina Didática para o processo de constituição dos saberes profissionais docentes, mais especificamente no que se refere ao que faz o professor formador, em Didática, para ensinar a docência ao futuro professor. A fundamentação teórica construída para o desenvolvimento desta pesquisa baseou-se em posições e ideias de cinco autores: Roldão (2007; 2005), Shulman (1986; 1987; 2004), Gauthier (1998) e Cochran-Smith & Lytle (1999). Para atender às exigências metodológicas do estudo, foi aplicado um questionário aos estudantes de 14 cursos de licenciatura de uma universidade pública do Rio de Janeiro que cursaram, até a altura do trabalho de campo, a disciplina Didática e também 70% das disciplinas que compõem a organização curricular de seus cursos. No contexto desta comunicação, serão considerados estritamente os dados relativos à licenciatura de História, que teve um total de 24 respondentes. Destes, 92% cursaram Didática, 87% cursaram Didática, Didática Especial e Prática de Ensino I e 25% cursaram Didática, Didática Especial e Prática de Ensino I e II. Os conteúdos estudados por mais de 80% dos respondentes foram: a constituição do campo da Didática enquanto domínio de conhecimento, disciplina dos cursos de formação de professores e prática pedagógica docente; teorias educacionais e o contexto sócio-histórico-político-filosófico da docência; planejamento de currículo e do ensino; avaliação do processo ensino-aprendizagem; seleção de conteúdos; observação de aulas (estágio supervisionado). Sobre os pontos altos da formação em Didática, os participantes destacaram a relação com a prática docente e a aprendizagem referente à criação de propostas de ensino e de materiais didáticos, contestando, contudo, o excesso de textos e a discussão incipiente sobre os mesmos. No que diz respeito ao papel do professor formador, 96% declararam que a forma como os professores ensinam Didática contribui para pensar sobre sua futura prática profissional. Concluímos que o ensino de Didática no contexto do curso de Licenciatura em História se desenvolve a partir de práticas comuns na docência no ensino superior, com pouco espaço para um ensino que considere o protagonismo do aluno, futuro professor. A diferença qualitativa acerca da contribuição do ensino de didática recai no formador. Aquilo que o professor formador faz para ensinar pode constituir um significativo parâmetro de prática para a constituição identitária docente do licenciando.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3658 - TRANSPONDO AS FRONTEIRAS: UM ENSINO TRANSGRESSOR

Autor(es): Frederico Henrique de Azevedo Molter - Bolsa: Outra

Orientador(es): Giovana Xavier da Conceição Nascimento

Área Temática: Educação: Práticas de Ensino e Formação de Professores

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as práticas de ensino, em especial a de História, que vem sendo adotadas ao longo dos últimos anos, no sentido de pensar o papel do professor dentro da sala de aula e o quanto que alunos e alunas respondem a essas práticas utilizadas. Ao longo deste trabalho estaremos realizando uma análise sobre a proposta pedagógica de uma História transgressora, tal proposta que vem sendo utilizada na disciplina de didática e prática de ensino em História na qual sou monitor e de onde surgiu este trabalho. Pensar no ensino de história como “lugar de fronteira” é acreditar que o aprendizado possui um potencial libertador capaz de transformar o tédio em entusiasmo. Isso vem de encontro com a realidade encontrada dentro das salas de aula, onde muitos professores (as) acreditam que o ensino mais eficaz é aquele que apenas reproduz o conhecimento. Quando falamos em transgredir pensamos em estratégias pedagógicas, que façam com que o professor (a) saia de sua “zona de conforto” e vá para fronteira. Encarar o desafio de um ensino transgressor é entender que educação possui dois caminhos. Um deles pode ser a prática da liberdade, caso estudado aqui. O outro a educação somente como reforço da dominação. Transgredir é uma missão realizada coletivamente e depende da disposição do professor em autoatualizar e do aluno em querer participar deste desafio.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 934 - OCNOFILIA E FILOBATISMO: AS RELAÇÕES OBJETAIS NA TEORIA PSICANALÍTICA
DE MICHAEL BALINT**

Autor(es): Bárbara de Almeida Cesário Navega - Bolsa: Sem Bolsa

Bianca Gerck Mahaut - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sergio Gomes da Silva

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho origina-se a partir das observações clínicas baseadas no atendimento psicanalítico de pacientes na Divisão de Psicologia Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nosso objetivo é abordar teoricamente a teoria das relações objetais na obra de Michael Balint, apresentando as contribuições do autor quanto aos vínculos construídos com relação aos objetos subjetivos. Discutimos como esses vínculos com o outro se instauram em relação aos conceitos de “amor primário”, “falha básica”, “ocnofilia” e “filobatismo”. Balint conceitua amor primário como os primeiros vínculos afetivos do sujeito com os objetos primordiais à sua volta. Esses vínculos são considerados uma forma de relação arcaica ou um amor objetal passivo correspondente ao desejo de ser amado irrestrita e incondicionalmente, sem que haja alguma demanda de retribuição. A partir desta premissa, elaboram-se dois modelos de vínculo defensivos, os quais, ainda que dicotômicos, seriam formas encontradas pelo indivíduo de se relacionar com os objetos e lidar com a angústia da saída do amor primário: a ocnofilia e o filobatismo. Enquanto o primeiro teria como característica a necessidade de apegar-se em aspectos do objeto utilizando-o como suporte, o segundo faria referência a um sujeito que vivenciaria a proximidade como uma ameaça à sua liberdade e autonomia, não suportando o contato e a ligação com os objetos. Concluímos que a teoria das relações objetais de Michael Balint torna-se uma ferramenta útil no trabalho clínico, na medida em que ambos os tipos de relação objetal descritas acima têm-se mostrado importantes balizadores no manejo de pacientes considerados difíceis na clínica psicanalítica contemporânea. Palavras chave: Amor primário, falha básica, ocnofilia, filobatismo

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3292 - CORPO E FINITUDE: DA INICIAÇÃO A UMA PESQUISA COM A PSICANÁLISE

Autor(es): Iara Machado Frota Pinheiro - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Anna Carolina Lo Bianco Clementino

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Esse trabalho pretende discorrer sobre a iniciação em uma nova área de pesquisa, o consequente estranhamento e os efeitos de estar frente a um novo objeto de pesquisa: pacientes com câncer. A pesquisa Corpo e Finitude: a escuta do sofrimento como instrumento de trabalho em instituição oncológica procura se aproximar, a partir da psicanálise, das concepções de vida e morte e da vontade de viver de quem está exposto à fragilidade do próprio corpo. Trata-se de uma parceria da UFRJ com o INCA, sob a coordenação da Profa. Anna Carolina Lo Bianco, de cujas reuniões semanais passei a participar há apenas um mês. Foi acordado entre a orientadora e eu que meu processo de entrada na pesquisa seria gradual e que a imersão em uma nova área e um novo ambiente teriam como ponto de partida a minha experiência durante as referidas reuniões semanais. Nelas fragmentos dos casos atendidos pelos participantes da pesquisa durante a semana são trazidos para serem trabalhadas e sistematizadas à luz do texto que vem sendo discutido. As participantes, profissionais de saúde, relatam casos que vezes envolvem a capacidade do paciente de investimento no objeto externo. Durante a leitura de As pulsões e seus destinos de Freud esses casos foram discutidos a partir da ideia de pulsão e da dualidade entre o eu e o externo. Na leitura em andamento do Seminário um de Lacan foi destacada a concepção de sentido como "a subjetividade do sujeito, nos seus desejos, na sua relação com o meio, com os outros, com a própria vida" e a mediação da palavra na relação do analista com paciente. Aplicada aos casos foi pensada a concepção de sentido particular dos profissionais e pacientes oncológicos. O primeiro aspecto que o trabalho visa abordar é o processo de escuta, o contato com a linguagem própria à psicanálise e também a que faz parte da realidade do paciente com câncer, a partir dos relatos das profissionais da saúde. Depois discorrer sobre o grupo de pesquisa e as suas respectivas atividades.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 3092 - LÓGICA DA CIÊNCIA E DESAMPARO

Autor(es): Juliana De Araújo Caldas - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Fernanda Theophilo da Costa Moura

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Parte do projeto “Lógica da ciência, formalismo e seus efeitos na adolescência contemporânea”, coordenado pela prof. Fernanda Costa-Moura, o trabalho proposto tem como objetivo investigar as relações entre a lógica da ciência e o desamparo que afeta o sujeito do inconsciente. Freud demonstrou do início ao fim de sua obra (Cf FREUD 1895; 1929; 1925, entre outros) que o desamparo, longe de ser uma circunstância é antes uma condição intrínseca ao humano, que retorna como questão para aquele que Lacan (1964) viria a definir como o sujeito do inconsciente. O presente trabalho parte da premissa de que a emergência da ciência moderna implicou numa mudança do “mundo do mais-ou-menos” para o “universo da precisão” (KOYRÉ s.d./1991); na substituição de uma cosmologia aristotélica, na qual a física sublunar se fundava no senso comum e na percepção, por uma física matematizada da natureza que não corresponde aos sentidos e à percepção, e, pelo contrário, está “escrita em caracteres matemáticos”, constituindo um corte, que Lacan (1965/1998) identificou como responsável pelo surgimento do sujeito que concerne a psicanálise. Argumentando que a formalização da linguagem, que é a base da ciência, altera o campo da linguagem onde o sujeito pode se constituir, buscaremos discernir como a penetração da ciência no tecido social pode privar o sujeito das referências através das quais as culturas fundadas no saber tradicional – que, justamente, a ciência veio problematizar – costumavam servir de amparo ao sujeito.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2250 - O CIENTISTA, SEU SUJEITO E A PSICANÁLISE

Autor(es): Augusto Vaz de Melo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Amandio de Jesus Gomes

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho insere-se no âmbito da pesquisa em psicanálise visando discutir a aposta lacaniana no que diz respeito a uma articulação fundamental entre a ciência e o campo psicanalítico. Parte-se de duas hipóteses de Lacan, a saber, a de “que o sujeito da ciência é o sujeito da psicanálise” (LACAN, 1965-6) e a da forclusão do sujeito pela ciência (LACAN, 1965-66). De forma preliminar, pretende-se abordar o ato de Lacan ao traduzir o termo *Verwerfung* como *forclusion* - forclusão - e sua consequência para pensar os fenômenos em jogo na estrutura psicótica (LACAN, 1955-6). Lacan extrai em seu retorno a Freud a diferenciação da estrutura neurótica, sustentada na noção de recalque (*Verdrangung*), da estrutura psicótica, sustentada por sua vez, na *Verwerfung*. Isto posto, segue-se à segunda indicação, da forclusão do sujeito pela ciência, para discutir o ponto nevralgico de convergência entre a psicose e o discurso da ciência. Se o que comparece como marca do sujeito psicótico é o retorno (aparição) no real do que foi foracluído do simbólico, como pensar, a partir da operação de formalização da ciência, sustentada no ideal de matematização, a produção do laço social enquanto que marcado por essa operação de forclusão do sujeito? Além disso, como poderíamos pensar a modalidade do retorno desse sujeito na civilização, numa dimensão caracterizada pelo “inumano”, pelo “antisemitismo”, pelo “fascismo” e pelo “holocausto”? Sugere-se aqui um pequeno, mas crucial ponto de interseção entre a psicanálise e o pensamento filosófico da escola de Frankfurt nas palavras de T. Adorno: “O realismo incondicional da humanidade, que culmina no fascismo, é um caso especial do delírio paranoico, que despovo a natureza e, ao fim e ao cabo, os próprios povos.”(ADORNO, 1985). Por fim, dado um efeito de retroação, apontar-se-á para a primeira indicação, destacando o curioso paradoxo que diz respeito à possibilidade de produção de um campo específico de saber, denominado psicanálise, levando em conta o recolhimento desse mesmo sujeito.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2269 - PAI E TRAUMA EM PSICANÁLISE

Autor(es): Clara Martins Fontes - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Angelica Bastos de Freitas Rachid Grimberg

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

O presente trabalho está inserido na linha de pesquisa "Teoria da Clínica Psicanalítica" e tem como objetivo investigar a função do pai em psicanálise frente ao problema pulsional colocado desde Freud. Ouvindo ao pé da letra o que suas históricas diziam, Freud desenvolveu a teoria da sedução traumática, entendendo que o pai sedutor seria o agente do trauma sexual. Esta formulação logo mostrou-se falha, de modo que o autor precisou recorrer à fantasia inconsciente para implicar o sujeito em escuta no destino dado às exigências pulsionais com as quais se defrontava. Para dar apoio à sua nova proposição, Freud recorre ao mito de Sófocles ao sugerir que a sexualidade se orienta tomando os pais como primeiros objetos amorosos, até concluir que o complexo de Édipo seria o "complexo nuclear das neuroses". Estabelece assim que o pai seria responsável por fazer operar a castração - enquanto restrição da satisfação -, cumprindo sua função de representante da lei ao sustentar a proibição do incesto. Em "Totem e tabu" (1913), Freud aborda o assassinato do pai primitivo por seus filhos como o ato que inaugurou as condições necessárias para o surgimento da cultura. Seria a partir do vazio deixado no lugar antes ocupado pelo pai da horda que a lei simbólica pode se instaurar. Assim, o autor introduz a concepção de que o pai morto seria mais forte do que o foi quando vivo. A partir daí estão dadas as condições para que Lacan faça uma releitura da formulação freudiana de modo a transformar o pai numa função. Ao tomar o pai morto responsável pela instauração da lei como puro significante, Lacan introduz o conceito de nome do pai e submete a castração à linguagem. A presente pesquisa teórico-clínica parte de interrogações levantadas na experiência de estágio e será desenvolvida através da delimitação da problemática na obra de Freud, no ensino de J. Lacan e comentadores atuais. Recorreremos ao estudo dos mitos com os quais se constrói a função do pai e fragmentos de casos da literatura psicanalítica especializada a fim de extrairmos as consequências clínicas das mencionadas inovações na concepção de pai. Como resultado parcial da pesquisa ainda em andamento, pretendemos destacar como o caráter traumático do encontro com a linguagem requer, para a ordenação da economia pulsional, um operador - o pai -, que aparece ao longo das obras de Freud e Lacan nos deslocamentos aqui apontados: desde o pai sedutor como agente do trauma, passando pelo pai edípico, responsável pela interdição ao gozo, seguido pelo pai (morto) de "Totem e tabu", que aponta para um gozo perdido, até chegar ao pai como puro significante, que coloca a questão da impossibilidade advinda com a introdução do sujeito na linguagem. FREUD, S. (1913). Totem e tabu. In: Obras Completas, v.11. São Paulo: Companhia das letras. LACAN, J. (1958). O Seminário, livro 5: as formações do inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar. VIDAL, P. (2005). Declinando o declínio do pai. 187 f. Tese - UFRJ, Rio de Janeiro.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 2432 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUESTÃO DA CAUSALIDADE EM PSICANÁLISE.

Autor(es): Martina Schneider Rodrigues - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Fernanda Theophilo da Costa Moura

Área Temática: Subjetividades

Resumo:

Este trabalho se vincula ao projeto de pesquisa “Lógica da ciência, formalismo e seus efeitos na adolescência contemporânea”, coordenado pela Profª Fernanda Costa-Moura, e tem como objetivo discernir a questão da causalidade em psicanálise. Para investigar como a causalidade concernente ao sujeito do inconsciente pode ser definida a partir do registro da linguagem escolhemos como recorte teórico abordar as primeiras indicações de Lacan quanto ao tema, apresentadas sobretudo no seminário de 1954-55 e no escrito sobre “A carta roubada” (1966). Como coordenada fundamental de seu ensino, Lacan (1953) nos indica que a experiência analítica se situa no campo da linguagem. Em sua retomada dos conceitos freudianos, ele concebe o inconsciente como uma cadeia significante, cujos efeitos são da ordem da linguagem (Lacan, 1957). No seminário sobre “A carta roubada”, elaborado a partir da leitura do conto homônimo de Edgar Allan Poe, Lacan (1966) aborda a questão da incidência da ordem simbólica na constituição e determinação do sujeito, afirmando que a posição do sujeito é regida pelo retorno insistente e repetitivo de determinados significantes na cadeia. No caso do conto, os deslocamentos dos personagens são determinados não por suas características individuais, mas sim por sua relação particular com a posse (ou não) da carta roubada; carta cuja função corresponde à do próprio sujeito por relação ao significante. Utilizando-se da matemática e tomando o jogo do par ou ímpar como um exemplo, Lacan nos mostra como, a partir da codificação, por meio de símbolos, de uma sequência casual de resultados pares e ímpares cria-se uma cadeia simbólica que comporta leis e regularidades próprias. O trabalho proposto pretende extrair dessas indicações de Lacan elementos para pensar como a causalidade em psicanálise se articula ao campo da linguagem. Argumentaremos que, no diz respeito ao sujeito, fundado no simbólico, não se trata de uma “causalidade suposta real (Lacan, 1954-55, p. 262)”, que se “possa definir em função da existência (idem, p. 266)”, uma vez que o símbolo introduzido no real “funciona e gera por si próprio suas necessidades, suas estruturas, suas organizações (idem, p. 262)”; tampouco trata-se de dar ênfase aos fatores imaginários, pois, como nos é indicado a partir do conto, a posição dos personagens não é definida em função de sua relação dual com os outros, mas pela lei própria à cadeia significante (Lacan, 1966).

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 620 - A FOTOGRAFIA COMO SAÍDA DA TORRE DE MARFIM: COMO A FOTOGRAFIA
AUXILIA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Autor(es): Thiago Rufino da Costa - Bolsa: Outra

Orientador(es): Gabriel Cid de Garcia

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho procura problematizar o papel da fotografia no âmbito científico. Tida como elemento ilustrativo de algum texto, ela pode ir além quando exploradas as suas potencialidades. Pensar divulgação científica não é algo simples e óbvio como pode se imaginar. Este tipo de divulgação está associada a diversas representações e valores acerca da ciência e não se baseia num simples tipo de texto, mas sim “como ele é formulado e como ele circula numa sociedade como a nossa” (Silva, 2006, p.53). A divulgação científica, desde que surgiu a mecânica quântica e teorias de cunho mais abstrato, viu-se em crise. Mostrar aquilo que vai além das palavras e para sujeitos que estavam fora do campo do saber ou leigos, se tornou difícil. Imagens e, principalmente, a fotografia, surgem para auxiliar na propagação do saber, associadas ao texto ou a um título para ilustrar um fenômeno, um processo, uma descoberta ou um sujeito academicamente conhecido. Quando analisada em alguns períodos e bancos de imagens da internet, a fotografia aparece auxiliando na divulgação científica como uma ferramenta complementar ao texto, uma vez que ilustra o que o texto descreve, sendo ele corrido ou na forma de título. Contudo, Mora (apud Ramos e Cruz, 2009) propõe que a divulgação seja focada no método do cientista, para que ela seja bem executada. Levando em consideração que a fotografia não é algo passivo e dado, sua pluralidade possibilita sua própria problematização, indo além de um mero instrumento de divulgação. Ao analisar a produção fotográfica feita até o atual momento, pode-se pensar no arquivo obtido como um inventário tático que possibilite novas formas do saber científico e outras formas de arte.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1456 - CORONELISMO ELETRÔNICO NO ESPÍRITO SANTO

Autor(es): Gabriel Novello - Bolsa: CNPq/PIBIC

Leonardo Botelho Doria - Bolsa: Bolsa de Projeto

Helena Santos Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC

João Paulo Saconi Michael - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Janaine Sibelle Freires Aires

Suzy dos Santos

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este resumo apresenta um panorama da radiodifusão do estado do Espírito Santo, a partir do conceito de Coronelismo Eletrônico. A proposta integra o projeto “Coronelismo Eletrônico: dinâmicas assimétricas de poder e negociação” com término previsto para 2017 que busca traçar o perfil dos radiodifusores em todo o Brasil, destacando aqueles que são (ou têm) ligações com políticos e que exercem algum tipo de liderança nos municípios selecionados. O objetivo é analisar a propriedade dos meios de comunicação do estado, cruzando dados do Ministério das Comunicações e da ANATEL, utilizando como base as cidades de Vitória, Colatina e Baixo Guandu. A metodologia aplicada neste trabalho compreendeu no cruzamento de duas bases de dados: 1) SIACCO Sistema de Acompanhamento de Controle Societário e 2) SISCOM – Sistema de Informação de Serviços de Comunicação em Massa. O coronelismo eletrônico pode ser compreendido como uma espécie de sistema organizacional que está presente na atual estrutura de comunicação brasileira, conforme argumenta a professora Suzy dos Santos. Tendo por base a relação mútua entre os poderes nacional e local, conseqüentemente, surgirá uma intensa rede de influências do poder público com o poder privado dos chefes locais que são, em sua maioria, detentores dos meios de comunicação. A autora aponta para cinco heranças conceituais do coronelismo e que constituem o coronelismo eletrônico: a circunscrição a um momento de transição do sistema político nacional; as relações clientelistas com alto grau de reciprocidade; a debilidade da distinção entre interesses público e privado; o controle dos meios de produção baseado no poder político em detrimento do poder econômico e o isolamento da municipalidade. O resultado encontrado, na atual fase de pesquisa, demonstrou que embora esteja aparentemente distante da disputa partidária pela ausência de políticos concessionários com mandato, as empresas de radiodifusão local não podem ser apontadas como desvinculadas da tradição política local. A relação clientelar que caracteriza as políticas de comunicação no Brasil e se traduzem no que compreendemos como sistema de Coronelismo Eletrônico não desaparece. Os proprietários dos meios de comunicação no estado são em sua maioria lideranças que concentram negócios em setores diversos e também derivados da política. O Coronelismo Eletrônico se revela através de novas roupagens e formatos, identificáveis, por exemplo, por uma característica do modelo de negócios dos principais grupos em atuação no estado, presentes em outras regiões do país: a criação de “Fundações”, ligadas aos negócios, apresentada como “braço social” das empresas. O panorama do estado é significativo para romper de um lado, com a compreensão de que Coronelismo Eletrônico é exclusivo de regiões menos favorecidas economicamente e de outro supera a perspectiva que reduz o fenômeno a propriedade de meios de comunicação nas mãos de políticos.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

**Código: 1608 - OS USOS SOCIAIS DO TWITTER NOS PROTESTOS DE JUNHO DE 2013 NO BRASIL:
ANÁLISES DE VOLUME E INFLUÊNCIA.**

Autor(es): Danilo Carvalho Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Danilo Carvalho Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rose Marie Santini de Oliveira

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho analisa os dados, obtidos através do software Topsy, das principais hashtags utilizadas no Twitter durante os protestos de Junho de 2013 no Brasil (#Verasqueumfilhoteunaofogealuta; #Vemprarua; #MudaBrasil; #GiganteAcordou; #ProtestoSP; #ProtestoRJ; #AcordaBrasil; #ChangeBrasil). A análise é guiada em dois sentidos, o primeiro considera o volume diário de menções de cada hashtag e as correlações com fatos políticos e o segundo que propõe uma categorização dos perfis considerados os mais influentes pelo software. As questões básicas que guiam o estudo são as relações entre as novas e velhas mídias e a difusão de informações nas redes sociais online. O trabalho combinou diferentes métodos de pesquisa com o objetivo de analisar em que medida as mensagens dos usuários na Internet antecipam os acontecimentos nas ruas e determinam, são determinadas ou coincidem com a conotação das matérias jornalistas sobre os protestos. Embasado nas teorias da ação coletiva e nas pesquisas sobre difusão de cascatas de informação em redes online, este artigo partiu das seguintes questões: Que tipo de informação sobre os protestos se difunde nas redes sociais online?; Que tipo de usuário-ator contribui para tal difusão?; Como a mídia tradicional interage com as novas mídias?; O tipo de cobertura jornalística das mídias tradicionais ajudam ou atrapalham na amplificação das mensagens sobre os eventos?; Como as velhas e novas mídias influenciaram na formação da opinião pública sobre as manifestações?

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1544 - ABORDAGEM MUDIÁTICA DOS DESASTRES NATURAIS NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Natália de Oliveira Vieira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marta de Araujo Pinheiro

Área Temática: Comunicação

Resumo:

No discurso público, a catástrofe geralmente indica a ocorrência de um acontecimento que colocou em falência os sistemas de prevenção e evidenciou a falta de uma ação adequada e oportuna. Quais os possíveis efeitos produzidos por tais discursos quando colocados em funcionamento (Foucault)? Nesta pesquisa, objetiva-se mapear como os meios de comunicação narram, agendam e imaginam os desastres naturais visando identificar quando estes passam a ser concebidos como objetos de governabilidade antecipatória. Uma metodologia comparativa permite identificar o jogo enunciativo contemporâneo e foram selecionados dois acontecimentos que sinalizariam concepções distintas nos discursos sobre as catástrofes naturais: os fortes temporais ocorridos na cidade do Rio de Janeiro nos anos de 1966 e 2011. As perguntas que orientaram a análise foram: quais as previsões de futuro anunciadas? Quem está em risco? Quem pode propor soluções? Qual a qualidade de soluções propostas numa escala entre a mitigação e a transformação? Utiliza-se como material empírico a cobertura jornalística no jornal "O Globo". No corpus de 2011, identificou-se a constante referência aos desastres como sendo "a tragédia" associada ao grande número de mortes e à extensão dos sofrimentos causados. Além da intensidade ímpar do fenômeno natural, é acentuada como causa desta dimensão trágica a irresponsabilidade pública e das populações em áreas de risco. Praticamente está ausente a indagação sobre o aumento anormal do volume das chuvas, como as transformações climáticas e ambientais, a não ser para atenuar a responsabilidade governamental. "A tragédia" poderia ter sido prevista e, por isso, a anormalidade do evento teria sido amenizada se medidas de prevenção e preparação para emergência tivessem sido tomadas. Como soluções futuras, equipamentos técnicos (radares), pessoal especializado e fortalecimento dos órgãos públicos para atenuação dos impactos futuros. No corpus referente ao ano de 1966, as chuvas intensas e as suas consequências são avaliadas pela sua inevitabilidade, uma "normalidade do verão". Nesta causalidade imputada, o "maior temporal sofrido na cidade" é nomeado como o "sujeito responsável", o agente da destruição. O tempo presente está em destaque sem propostas de prevenção como perspectiva para o futuro e sem resgate dos antecedentes desta situação de emergência nas ações humanas e sociais. O foco maior é nas ações emergenciais. A participação popular das comunidades afetadas é minimizada. Como conclusão provisória, dois regimes discursivos podem ser identificados: o das enchentes de 1966 que acentua as consequências sociais dos acontecimentos catastróficos, considerando que suas causas – ameaças naturais incontroláveis – são exteriores à sociedade atingida, e o das chuvas de 2011 que privilegia a má percepção do risco, a falta de informação, a busca por soluções tecnológicas e desenvolvimento de "boas práticas", assim como o treinamento da população em programas de prevenção.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 1936 - OUTROS AUTORES, OUTROS ATORES, A ALMA DO OSSO.

Autor(es): Jandir Gomes dos Santos Junior - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Denilson Lopes

Área Temática: Comunicação

Resumo:

Este trabalho insinua uma possível leitura de A alma do osso, filme documental de Cao Guimarães, a partir da cena em que Dominginhos, protagonista, oferece seu dinheiro e canivete para aqueles que o filmam. A partir desta cena, pretende-se defender certa criação fílmica por esta intervenção que, em cena, nos faz pensar a relação entre o diretor e seu protagonista conformando este gesto de Dominginhos como fundamental e autoral. Ainda que, segundo Cao Guimarães em seu texto Documentário e subjetividade: uma rua de mão dupla, "Você volta a brincar de Deus associando imagens e sons uns com os outros e esculpindo o tempo e o ritmo de seu filme na edição", foi a princípio Dominginhos quem convocou a presença daquele que estava atrás das câmeras para que conferisse através do tato a presença de seu dinheiro e canivete nas pequenas sacolas penduradas em um lugar recôndito. A partir daí, se faz evidente um jogo relacional: ao ouvir esse estímulo, o operador da câmera decidiu por exibir sua mão no recorte da cena ao lado da mão do ermitão, que o guiava a tatear as referidas sacolas. Portanto, anterior a esta cena foi o momento em que irrompeu a ascensão de Dominginhos em seu gesto autoral, não apenas dotando o filme com as contingências próprias de sua vontade e deliberação, mas, sobretudo, convocou a atuação o único que poderia ser o seu outro dentro daquela relação documental: o que, conduzindo a câmera, desaparecia enquanto corpo atrás dela.

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Código: 34 - ARTE E DEVOÇÃO: A ICONOGRAFIA DO BEATO SIMON DE TRENTO E O ANTISSEMITISMO NAS XILOGRAVURAS DA BIBLIOTECA NACIONAL.

Autor(es): Vinicius de Freitas Morais - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Maria Beatriz de Mello E Souza

Área Temática: Arte

Resumo:

O tema iconográfico do beato Simon de Trento, oriundo de um assassinato ocorrido na páscoa de 1475 atribuído erroneamente aos judeus, foi disseminado rapidamente pelo Sacro Império Romano Germânico. Um exemplo desta propagação é a xilogravura presente no folio 254 verso do livro Liber Chronicarum. Há 4 exemplares desta obra no Biblioteca Nacional. Liber Chronicarum ou mais comumente conhecida como Crônica de Nuremberg ou Weltchronik em alemão, é um códice que se classifica como Incunábulo ilustrado e contém 1804 ilustrações vindas de 652 blocos de madeira. O panfleto de Trento impresso em 1476 traz um epitáfio onde Simon é o locutor, Christine Magin afirma que este discurso presente no texto tinha como objetivo, além da propaganda anti-semita, a pretensão de convencimento tanto do Papa Sisto IV como do imperador Frederico III acerca da santidade de Simon, do apoio ao bispo Hinderbach e da necessidade de expulsão dos judeus. David S. Areford, ao analisar o ciclo iconográfico de Simon de Trento, problematiza a recepção da imagem feita pelo observador. Para tal, inicialmente afirma que a imprensa em conjunto com a técnica da xilogravura permitiam que a notícia do assassinato de Simon se disseminasse por diversas regiões da Europa. Como associar a propagação de um culto rapidamente difundido graças aos milagres atribuídos ao então mártir Simon de Trento ao aumento do antissemitismo crescente na península itálica no final do século XV foi a proposta principal desta pesquisa.

CCJE

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

RESUMOS

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3915 - INOVAÇÃO NA LOGÍSTICA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Felipe Ferreira Araujo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Claudia Affonso Silva Araujo

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Atualmente, o transplante de órgãos vem se tornando uma opção de tratamento para inúmeras doenças que até então não possuíam cura, dando assim esperança a milhares de pacientes que não tinha prognóstico favorável e acharam no transplante de órgãos uma possível resolução de sua enfermidade e consequentemente a melhora em sua condição de vida. Os órgãos usados para este tratamento terapêutico, transplante, podem vir de doadores vivos ou de doadores falecidos, que tenha tido óbito por morte cerebral. O transplante de órgãos é uma alternativa que vem salvando inúmeras vidas. Por se tratar de uma opção que visa salvar vidas, todo esse processo deve ser executado da melhor forma possível e por estar lidando com um material frágil e que com o passar de poucas horas vai perdendo sua qualidade, os órgãos, este processo deve ser executado no menor tempo possível, visando a integridade e qualidade do órgão. Para que o processo ocorra no menor tempo possível é necessário o emprego de uma logística eficiente, uma vez que esta auxilia na redução do tempo do processo e nos gastos e perdas. Porém por se tratar de um conjunto enorme de atividades e profissionais está logística apresenta problemas, como dificuldade para transporte e falhas no fluxo de informação, são as mais graves. Para a solução de tais problemas e melhoria deste processo se faz necessário o uso de inovação, mas inovações logísticas, já que estamos tratando de problemas logísticos. Este estudo tem como objetivo estudar como inovações logísticas podem auxiliar na melhora do processo de transplante. Para isso, foi feito um estudo de caso único, já que se pretende responder questões do tipo "como" e "por que", sobre uma temática que possui um foco contemporâneo e está inserida diretamente na vida real. (YIN, 2010) O objeto do estudo de caso foi o programa estadual de transplantes do Rio de Janeiro. Além de tentar visualizar se inovações logísticas podem auxiliar na melhora do processo de doação e transplante, buscou se verificar se o programa estadual de transplante pode ser considerado uma inovação logística de acordo com os parâmetros da literatura. O estudo se encontra agora em fase de análise dos dados para a conclusão dos resultados. Bibliografia: YIN, R.K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 2ª edição. Tradução de D. GRASSI. Porto Alegre: Artmed Editora S.A, 2003 RATZ, Wagner. Indicadores de Desempenho na Logística do Sistema Nacional de Transplantes: um estudo de caso. São Carlos, 2006. 172f. Tese (Mestrado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2006. BALLOU, Ronald, H. The evolution and future of logistics and supply chain management. Produção, v. 16, n. 3, p. 375-386, Set./Dez. 2006 FLINT, Daniel, J. Logistics innovation: acustomer value-oriented socialprocess. Journalof business logistics, Vol. 26, No. 1, 2005.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 576 - IMPLANTAÇÃO DE "HOSPITAIS DENTRO DO HOSPITAL" EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

Autor(es): Débora Waltenberg de Carvalho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Felipe Ferreira Araujo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Kleber Fossati Figueiredo

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Historicamente, para melhorar o desempenho, organizações da saúde adotam, prontamente, alguns princípios teóricos chaves que surgiram a partir da observação, experimentação e aprendizado na indústria de bens de produção (MCDERMOTT; STOCK, 2011). Um desses conceitos é o de células de fabricação ou mini-fábricas focadas ou ainda famílias tecnológicas. Esses conceitos, no ambiente hospitalar, correspondem à organização do hospital em clínicas voltadas para a assistência integrada das necessidades de grupos de pacientes "semelhantes" ou, na linguagem industrial, pertencentes às mesmas "famílias tecnológicas". Este modelo de funcionamento do hospital tem suas origens no conceito de "fábrica dentro da fábrica" criado por Skinner (1974) ao ampliar o conceito de fábrica focada. Muitas vezes essa iniciativa é denominada, na prática, pelos hospitais que a adotaram como "centros de excelência" ou "centros de referência". Levando em consideração as recentes aplicações do conceito de fábrica focada nos hospitais brasileiros, esse estudo tem como objetivo geral mapear as iniciativas de foco implantadas em quatro hospitais gerais privados do país. Para tanto, dado o caráter exploratório da pesquisa, propõe-se uma abordagem qualitativa do fenômeno, utilizando a metodologia de estudos de casos múltiplos, com propósito descritivo. Levando em consideração o objetivo apresentado, a pergunta geral que se deseja responder é: Como ocorre o desenvolvimento dos centros de referência pelos hospitais gerais no contexto brasileiro? Para responder a esta pergunta geral, faz-se necessário buscar resposta para as seguintes perguntas específicas: quais são os principais motivos que levam à decisão de investir em áreas especializadas, criando os centros de referência? Quais são as principais dificuldades enfrentadas para modificar a estrutura de gestão vigente, implantando os centros de referência? Quais são os principais benefícios obtidos ao se implantar um centro de referência? Para buscar responder a pergunta de pesquisa à qual esse trabalho se propõe - foram utilizadas quatro unidades de análise (quatro hospitais na cidade de São Paulo), buscando uma replicação literal. Os hospitais foram selecionados a partir de diversas informações coletadas em variadas fontes dando conta de que já havia, nesses hospitais experiências em curso na adoção do conceito de centros de referência. As entrevistas foram conduzidas durante 2013 com pelo menos duas visitas a cada um dos hospitais selecionados. De acordo com Yin (2001), a escolha por desenvolver estudos de caso é feita quando se deseja investigar e compreender fenômenos sociais contemporâneos e complexos, dentro do seu contexto de vida real, respondendo questões do tipo "como" e "por que". Como é característico das investigações de estudos de caso, buscou-se responder a pergunta de pesquisa com base em observações diretas e em uma série sistemática de entrevistas. A contribuição teórica deste estudo colabora para o entendimento de como ocorre a adoção do conceito de foco pelos hospitais gerais brasileiros e, ao mesmo tempo, busca esclarecer as consequências da adoção dessa estratégia para a instituição de saúde, médicos e pacientes, clarificando alguns dos pontos apontados na literatura como

contraditórios. Sendo assim, através da análise das motivações para a implantação do foco nos hospitais, principais dificuldades enfrentadas pelas instituições para viabilizar a reestruturação dos serviços em centros de referência e dos benefícios alcançados com essa estratégia, este trabalho contribui para esclarecer as contradições e incertezas em torno dos prós e contras de se optar por uma estratégia focada no contexto brasileiro. Esta pesquisa também é relevante para os gestores na avaliação das estratégias dos centros de excelência se são compatíveis e benéficas para as suas organizações.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3508 - SUCESSO E FRACASSO DE EMPRESAS NO AMBIENTE BRASILEIRO PÓS-REAL: O CASO SADIA, PERDIGÃO, BRF

Autor(es): Igor Pereira Brito Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Denise Lima Fleck

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

O trabalho analisa as trajetórias das empresas Sadia e Perdigão e seu desdobramento na empresa BRF, resultante da fusão das mesmas. À luz da teoria de crescimento e longevidade saudável de Fleck (2009, 2010), o estudo investiga os possíveis fatores que determinaram o destino das duas empresas a partir de 1995, tomando por base os antecedentes históricos das companhias e o comportamento das empresas, bem como do ambiente empresarial no período investigado (1995-2015). Utilizando uma perspectiva histórica de investigação, a pesquisa utiliza uma abordagem longitudinal, coletando evidências factuais (movimentos estratégicos de expansão e contração, bem como dados contábeis, financeiros, organizacionais e de mercado) que permitam realizar análise comparativa à luz dos cinco desafios do crescimento de Fleck (2009): empreendedorismo responsável, navegação no ambiente dinâmico, gestão da diversidade, gestão da complexidade e provisionamento de recursos humanos. Finalmente, o estudo examina a gestão da folga organizacional, bem como a incidência de desperdícios e faltas em recursos estratégicos para o crescimento e longevidade saudável das organizações.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3747 - CONSUMO NA TERCEIRA IDADE: RITUAIS DE SOCIALIZAÇÃO

Autor(es): Thayná Fernandes Alves Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Letícia Moreira Casotti

Área Temática: Contabilidade, Gestão e Sociedade

Resumo:

A população mundial vem envelhecendo desde a explosão de natalidade pós-Segunda Guerra (baby boom) e esse fenômeno também é realidade no Brasil. Progressos fundamentais para esse cenário foram alcançados na área da saúde, como as novas tecnologias que permitem a prevenção e diagnóstico mais precisos de doenças, técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e novos medicamentos. Além disso, o aumento do nível de escolaridade da população e a divulgação de métodos contraceptivos contribuíram para o planejamento familiar e a queda da taxa de natalidade observada nas últimas décadas. Essa conjuntura vem gerando uma expectativa de vida crescente, que já alcança o patamar de 74,08 anos no país, quando, no início da década de 90, era de apenas 66 anos (IBGE 2014). Nesse contexto, a sociedade contemporânea vem apresentando um movimento de valorização de um envelhecimento mais positivo, com mais atividade e novos projetos de vida acontecendo na terceira idade (Gergen and Gergen 2000, Debert 2004, Goldenberg 2008, Schau, Gilly et al. 2009, Casotti and Campos 2011, Goldenberg 2011, Barnhart and Peñaloza 2013, Goldenberg 2013), sendo a saúde um elemento fundamental para essas realizações. Os idosos necessitam de cuidados com a saúde para prevenir e tratar doenças, principalmente aquelas crônicas. Dentro dos cuidados com a saúde, o consumo de medicamentos vem carregado de contextos, práticas e significados peculiares que precisam ser melhor compreendidos. Por exemplo, alguns idosos enfrentam situações difíceis de locomoção para idas aos consultórios médicos, outros precisam de orientações especiais ou até mesmo alguém que possa ser responsável pela compra e administração dos remédios. Outros dilemas são mais sutis: muitas vezes há a indicação médica do remédio, porém o idoso se recusa a aderir ao tratamento. A categoria de medicamentos parece estar relacionada a significados não desejados pelos idosos que buscam o rejuvenescimento e a negação da identidade de idoso. Esses significados vão produzir impactos no consumo. A presente pesquisa qualitativa busca entender a percepção dos idosos sobre a saúde, riscos envolvidos, contexto de consumo de medicamentos e os desafios enfrentados pelos consumidores em relação à adesão aos tratamentos. O estudo englobará aspectos como significados atrelados a esse consumo e negociações da identidade do idoso por meio do consumo (ou do anticonsumo), pessoas influenciadoras e/ou envolvidas e práticas cotidianas. Ao final, serão apontadas as implicações gerenciais para a indústria farmacêutica e provedores de serviços na área de saúde, bem como, sugestões de políticas públicas pertinentes. O estudo segue a tradição de 30 anos de pesquisa da Consumer Culture Theory (CCT) que aponta a importância do contexto cultural no estudo do consumo. A CCT engloba quatro grandes temáticas principais: identidade do consumidor, padrões sociohistoricos de consumo, culturas de mercado e ideologias de mercado mediadas pelas mídias de massa com suas respectivas interpretações pelos consumidores (Arnould and Thompson 2005, Arnould and Thompson 2007). Para entender em profundidade o contexto do consumidor e explorar suas complexidades, a metodologia qualitativa mostrou-se mais adequada.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 121 - COMUNIDADES DE ABANDONO DE CIGARRO NA INTERNET

Autor(es): Nathalia Pereira Jardim - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maribel Carvalho Suarez

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

O tema de anticonsumo, apesar de relevante para o estudo do comportamento do consumidor, surgiu apenas recentemente na literatura, em meados dos anos 90, ainda tendo muito campo a ser desenvolvido. Ao mesmo tempo, a importância das redes sociais no cotidiano das pessoas tem aumentado ao longo das últimas décadas, com cada vez mais interações acontecendo via internet. O Tabagismo por sua vez tem se apresentado como um grave problema de saúde no Brasil, devendo receber a devida atenção. Tendo em vista a importância e a atualidade desses temas, o presente estudo visa entender as dinâmicas de influência e os discursos sobre o processo de cessação tabagista nas comunidades online de apoio ao abandono do cigarro. Por meio de pesquisa qualitativa, mais especificamente a Netnografia, este trabalho analisa durante 9 meses as interações ocorridas em duas comunidades de abandono do cigarro no Facebook: "Paraagora" e "Parar de Fumar uma Decisão!". O presente trabalho tem como objetivo analisar as comunidades online de apoio ao abandono do cigarro e identificar de que maneira são negociados os significados de consumo e abandono do tabaco. Para atingir o objetivo proposto, foram desenhadas duas questões principais de pesquisa. Pretende-se entender as principais características das comunidades de apoio ao abandono do cigarro e como as comunidades negociam os significados em torno do consumo e do abandono do cigarro.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 99 - COMO ESCOLHO MEU CARRO? UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO SOB A PERSPECTIVA DO PARADIGMA DE CURSO DE VIDA

Autor(es): Thaysa Costa do Nascimento - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Roberta Dias Campos

Área Temática: Contabilidade, Gestão e Sociedade

Resumo:

Apesar de ser objeto de estudo comum dentro do campo de comportamento do consumidor ao longo dos anos, as pesquisas em tomada de decisão focaram principalmente no momento da compra ignorando a influência de aspectos simbólicos no processo de escolha. A partir da Teoria da Cultura do Consumidor (CCT) os aspectos culturais passam a ser considerados dentro da perspectiva do consumo. Uma das críticas, contudo, é a falta de estudos sobre a influência dos momentos de transição e mudança no comportamento do consumidor. A fim de preencher tal lacuna o paradigma de curso de vida busca analisar a trajetória de vida como tendo forte influência no processo de consumo. Esse estudo, portanto, objetiva analisar o processo de decisão de compra através do curso de vida, tendo como base a compra de um novo automóvel. Para tal finalidade, optou-se pelo método dos itinerários dentro do qual foram realizadas 28 entrevistas em profundidade nas cidades do Rio de Janeiro e em São João del Rei (MG), a fim de serem obtidas diferentes trajetórias de vida.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3688 - ASPECTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL

Autor(es): Bárbara de Széchy Cardoso Vieira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Andre Vieira de Freitas Araujo

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

O presente trabalho é uma pesquisa de cunho teórico que objetiva refletir sobre os aspectos históricos e filosóficos que permeiam o campo da preservação documental. Apoiando-se em bibliografia especializada (livros, artigos e cartas patrimoniais), procura-se analisar, de forma panorâmica, os fundamentos da preservação, a sua dimensão histórica e, por fim, a sua dimensão social a partir do diálogo com a memória. A preservação documental é entendida aqui como um mecanismo de transmissão de heranças culturais, sendo assim, torna-se fundamental a reflexão teórica acerca do tema, complementando os muitos estudos sobre suas técnicas. O ato de preservar - e a seleção do que será preservado - é um fator determinante na construção da identidade de uma sociedade, e envolve em sua dinâmica uma reflexão constante sobre o presente, o passado e o futuro. Palavras-chave: Preservação Documental. Preservação - Aspectos Históricos. Preservação - Aspectos Filosóficos. Memória.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3936 - DIAGNÓSTICO DE PRESERVAÇÃO EM UMA BIBLIOTECA DE INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO E PESQUISA NO RIO DE JANEIRO: CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO

Autor(es): Rebecca dos Santos Dias - Bolsa: Sem Bolsa

Thayane da Silva Garcia - Bolsa: Sem Bolsa

Isabelle Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Andre Vieira de Freitas Araujo

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

Apresenta o diagnóstico de preservação de uma Biblioteca pertencente a uma conhecida instituição privada ensino e pesquisa no Rio de Janeiro. Para tanto, foi realizada revisão de literatura sobre o tema conservação/preservação, bem como a coleta de dados a partir de visita, entrevista e observação do ambiente e acervo. Com o objetivo principal de comparar as práticas realizadas na Biblioteca às recomendações ideais de atividades de preservação - aprendidas e discutidas na disciplina "Conservação e Preservação de Suportes Informacionais", do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CBG/UFRJ) - concluímos que mesmo diante da ausência de uma política definida e explícita, a Biblioteca se destaca pelas iniciativas preventivas quanto à degradação do acervo, além de adotar o diálogo com seus usuários e outros setores da instituição, promovendo campanhas colaborativas. Neste sentido, o diagnóstico de preservação se torna hoje a base para a gestão da preservação na Biblioteca. Palavras-chave: Preservação. Conservação. Diagnóstico de Preservação. Disciplina Conservação e Preservação de Suportes Informacionais - Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2368 - A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LEIGOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO

Autor(es): Ana Caroline Cavalcante Lavor - Bolsa: Sem Bolsa

Cristiane Antunes Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Antonio Victor Rodrigues Botão

Marianna Zattar Barra Ribeiro

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

Trabalho em andamento sobre a participação de profissionais leigos em unidades de informação. Tem o objetivo central de empreender uma análise na literatura científica do campo de estudos da informação sobre a participação direta ou indireta dos profissionais leigos (não bibliotecários) no espaço das unidades de informação. Utiliza as visões generalistas e especializadas das funções desempenhadas pelos funcionários no desenvolvimento de suas atividades, e sobre como as mesmas contribuem positivamente para a disponibilização dos produtos e serviços da unidade de informação, refletindo também sobre a forma como o profissional bibliotecário deve lidar com isso. Os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração deste trabalho baseiam-se em levantamento bibliográfico de abordagem qualitativa na Base de Dados Referencial em Ciência da Informação (BRAPCI) com vistas a um mapeamento sobre a participação dos profissionais leigos, que influenciam direta ou indiretamente no funcionamento e nos serviços das unidades de informação. Utiliza como aporte teórico as temáticas de Gestão de Unidades de Informação (MACIEL; MENDONÇA, 2006; SILVEIRA, 2009; BRANÍCIO; CASTRO FILHO, 2007) e de Competência em Informação (DUDZIAK, 2003; 2010; ORELO; CUNHA, 2013). Apresenta como resultado parcial a necessidade de uma reflexão sobre a importância dos funcionários que trabalham na organização e não possuem um aporte técnico e teórico sobre a área biblioteconômica, mas que mesmo assim exercem importante papel, ainda que de forma indireta na manutenção da qualidade dos produtos e serviços oferecidos da unidade de informação. REFERÊNCIAS BRANÍCIO, Simone de A. R.; CASTRO FILHO, Claudio Marcondes. O trabalho do dirigente de unidades de informação sob diferentes perspectivas administrativas. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 129-141, set./dez. 2007. DUDZIAK, Elizabeth Adriana. Competência informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial. *Informação & Informação*, v. 15, n. 2, p. 1-22, jul./dez. 2010. Disponível em: . Acesso em: 17 jun. 2015. DUDZIAK, Elizabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: . Acesso em: 13 jun. 2015. MACIEL, Alba. Costa.; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. *Bibliotecas como organizações*. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. ORELO, Eliane Rodrigues Mota; CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da. O bibliotecário e a competência em informação. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v. 23, n. 2, p. 25-32, maio/ago. 2013. SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. Gestão de recursos humanos em bibliotecas universitárias: reflexões. *Ci. Inf.*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 126-141, 2009.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2182 - ESTEREÓTIPOS E EXPECTATIVAS ENTRE O BIBLIOTECÁRIO E A COMUNIDADE:
FICÇÃO E REALIDADE**

Autor(es): Cristiana Silveira Machado - Bolsa: Sem Bolsa

Daniel Strauch Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Elidária Aparecida Alves da Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria de Fatima Gonçalves Borges de Miranda

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

A biblioteconomia é uma das profissões que mais foi impactada pelas mudanças ocorridas nas últimas décadas, principalmente as impostas pelas tecnologias de comunicação e informação. Tais mudanças, incidem no perfil do profissional bibliotecário que, diante do exposto, é chamado a desenvolver novas atividades e funções tradicionais de maneira renovada. Percebe-se hoje, como exigência do mundo do trabalho, um profissional mais dinâmico, mais flexível, competente em informação e sintonizado com as mudanças tecnológicas de seu tempo. No entanto, ainda parece persistir, por parte do mercado, uma imagem deste profissional bastante tradicional, que tinha como principal ocupação a organização de seu acervo e a manutenção da ordem no ambiente da biblioteca. Tendo em vista que o cinema possui um grande potencial na formação de opinião, este projeto propõe analisar o estereótipo do bibliotecário em filmes e seriados com o objetivo de compará-lo com as imagens e expectativas formuladas pela sociedade em relação a este profissional. Com a preocupação de classificar os estereótipos positivos e negativos de personagens cinematográficos, a proposta é categorizar os bibliotecários a partir de suas aparições em filmes/seriados, a partir dos anos 2000, dentro de cada gênero cinematográfico. Em um segundo momento, serão aplicados questionários a alunos, professores e funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de averiguar como o profissional bibliotecário é percebido pelo público entrevistado. A pesquisa insere-se no tipo analítica/explicativa, pois busca aprofundar o conhecimento da realidade, explicando o porque das coisas. Classifica, analisa e interpreta o objeto de estudo buscando aprofundar o conhecimento da realidade. O resultado parcial desta pesquisa buscará comparar a figura dos personagens da sétima arte e da televisão com o resultado coletado na pesquisa de campo, traçando um paralelo entre as percepções do público e a imagem do bibliotecário na ficção moderna. REFERÊNCIAS: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. BECKER, Howard S. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro, Vozes, 2003. OLIVEIRA, Zita Catarina Prates de. O bibliotecário e sua auto-imagem. São Paulo: Pioneira, 1983. VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (Org.). Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2366 - CICLO DE VIDA DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE UMA BIBLIOTECA
UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO**

Autor(es): Mariana da Silveira Machado Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria de Fatima Gonçalves Borges de Miranda

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

Na concepção da Associação Americana de Marketing "Marketing é uma função organizacional e um conjunto de processos que envolvem criação, comunicação e entrega de valores para os clientes, bem como administração do relacionamento com eles, beneficiando a organização e o público alvo". Assim pode-se entender o marketing como o processo em que se passa a conhecer o cliente e suas necessidades, gerando um retorno que o beneficie. O marketing, seja de produtos ou serviços, tem seu foco nas necessidades de seus clientes, que são conhecidas através de pesquisas mercadológicas. Em bibliotecas, o estudo de usuário e, conseqüentemente, sua percepção de valor a respeito de um determinado serviço prestado é uma das ferramentas empregadas para esse fim. Mc Donald (2008) nos mostra que todo produto ou serviço tem seu ciclo de vida passando por etapas definidas que vão da sua introdução no mercado ao seu declínio. Costuma-se representar o ciclo de vida de um produto ou serviço através de um gráfico em curva, ilustrando como ele se posiciona através dos diferentes estágios. Saber em qual lugar produtos e serviços se encontram no gráfico do ciclo de vida é fundamental, pois possibilita o desenvolvimento de estratégias apropriadas para o entendimento de objetivos e metas e tomada de decisão. Para se localizar o produto ou serviço no ciclo de vida é preciso ter visão geral do mercado, assim como do volume de uso do produto/serviço e da existência de concorrentes. O presente trabalho tem como objetivo traçar o ciclo de vida do Serviço de Referência Presencial, oferecido por uma Biblioteca Universitária, baseando-se numa metodologia quantitativa e qualitativa. A pesquisa insere-se no tipo analítica/explicativa. Classifica, analisa e interpreta o objeto de estudo buscando aprofundar o conhecimento da realidade. São levantadas estatísticas de uso do Serviço de Referência Presencial, dos últimos três anos, assim como os dados referentes ao comportamento do mercado consumidor (usuários) deste serviço. Os resultados são apresentados na forma de gráfico em curva para uma melhor visualização. Espera-se com essa pesquisa, contribuir para a tomada de decisão relativa à manutenção do serviço já oferecido, a necessidade de melhorias, a inserção do serviço num segmento de mercado novo, ou mesmo o seu encerramento. No presente estudo, quando nos referimos às teorias da área de Marketing, para evidenciar a importância do conhecimento, representação e administração do ciclo de vida de produtos e serviços, o termo "cliente" é utilizado por ser um termo clássico, amplamente utilizado pela área de Administração. No entanto, no decorrer do trabalho, quando nos referimos às Bibliotecas e Unidades de Informação, usamos o termo "usuário", por ser este um termo já consagrado na área de Biblioteconomia como podemos ver na literatura americana e europeia. Referências Bibliográficas: SILVEIRA, Amélia; AMARAL, Sueli Angélica. Marketing em unidades de informação: estudos brasileiros. Brasília: IBICT, 1993 Mc DONALD, Malcolm. Planos de marketing: planejamento e gestão estratégica. São Paulo: Campus, 2008. KOTLER, Philip. Marketing para organizações que não visam lucro. São Paulo: Atlas, 1978.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 446 - MODELOS DE NEGÓCIO DE AQUISIÇÃO DE E-BOOKS EM BIBLIOTECAS
UNIVERSITÁRIAS NA LITERATURA INTERNACIONAL**

Autor(es): Juliana da Silva Gomes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

Trata-se do resultado parcial de um trabalho de conclusão de curso no campo da Biblioteconomia que analisa os modelos de negócios de aquisição de livros eletrônicos (e-books) em bibliotecas universitárias na literatura internacional. Para isto, discorre sobre o surgimento da temática de desenvolvimento de coleções na área, define o propósito da prática e traça um breve histórico de sua evolução. Cita os principais modelos de etapas de desenvolvimento de coleções proposto por Weitzel e Evans, com um enfoque na etapa de aquisição, oferecendo uma visão ampla dos tipos de fornecedores de livros eletrônicos existentes: editores, agregadores e distribuidores. Trata das especificidades dos fornecedores e da importância de escolher um tipo adequado aos propósitos da biblioteca, e, posteriormente, os modelos de negócios oferecidos pelos mesmos: aquisição, assinatura, aquisição orientada pelo usuário, aquisição baseada em evidências e empréstimo de curto prazo. Comenta cada uma das formas de negociação entre bibliotecas e fornecedores de livros eletrônicos, revelando seus prós e contras, bem como a mudança de paradigma das funções de seleção do bibliotecário. Discorre sobre a dificuldade atual de se definir um conceito único do que seria um livro eletrônico e disserta sobre as três divisões do mesmo feita pela literatura: suporte, aplicativo e conteúdo. Traça um pequeno histórico das bibliotecas universitárias, sua missão e objetivos iniciais e atuais, assim como a definição dos deveres dos profissionais que nela trabalham. Utiliza a metodologia exploratória com a técnica de coleta de dados do levantamento bibliográfico, que consistiu, inicialmente, em uma busca realizada no Portal de Periódicos da CAPES por bases de dados que fossem dedicadas precisamente à área de Ciência da Informação, dentro da grande área de Ciências Sociais Aplicadas, tendo sido encontradas as bases de dados LISA e ISTA. Foram realizadas buscas avançadas, por assunto, empreendidas com a utilização do operador booleano "AND" para mesclar as buscas pelas seguintes palavras-chave: collection development, electronic books, e-books, acquisition e university libraries. As buscas retornaram 121 artigos. Foram eliminados todos aqueles que não tinham seus textos completos disponibilizados por suas respectivas bases de dados, resultando em 30 artigos, o que foi considerado um número representativo para análise. Estes foram lidos utilizando uma técnica chamada skimming, que possibilitou a constatação de que somente 10 destes 30 artigos atendiam o propósito da pesquisa. Estes textos foram separados e lidos de forma regular para coleta e análise de informações. Os resultados parciais apontam para uma tendência de uso de modelos de negócios de livros eletrônicos que emulam os de livros impressos e de periódicos eletrônicos (aquisição perpétua e assinatura), com grande debate e experimentações com os modelos novos (aquisição orientada pelo usuário e baseada em evidências).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2976 - O ANTIGO E O NOVO NOS CURRÍCULOS DE CURSOS DE DE BIBLIOTECONOMIA

Autor(es): Jéssica Oliveira de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Thaís de Almeida Lamas - Bolsa: Sem Bolsa

Kevin Silveira de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Jenifer Geruza Moraes de Paula - Bolsa: Sem Bolsa

Raquel Dinelis Neves - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

O presente trabalho foi elaborado para ser apresentado em encontros de estudantes da área e tinha como objetivo central analisar os currículos dos cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional e do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mostrando o perfil do bibliotecário em suas respectivas épocas e demonstrando a evolução e o desenvolvimento da formação do profissional bibliotecário ao longo do tempo, apresentando críticas quanto ao atual perfil do bibliotecário dentro das necessidades do mercado, analisando a partir de três focos importantes para a profissão: tecnológico, administrativo e social. O curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional (1911) foi o primeiro curso no Brasil e o Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005) é o mais recente no estado do Rio de Janeiro. Os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração deste trabalho contemplaram pesquisas de artigos científicos que dissertam sobre temas afins em base de dados referencial no campo de estudos da Ciência da Informação, além da utilização das informações dos próprios currículos dos cursos (buscados em suas próprias instituições). Dentre os resultados pode-se visualizar a importância do desenvolvimento do perfil do profissional bibliotecário para a sociedade de forma contextual com a contemplação das necessidades contextuais.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 448 - A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DE DUQUE DE CAXIAS - RJ: UMA ANÁLISE A PARTIR DO DESEMPENHO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) DE 2013

Autor(es): Patrícia dos Santos Dias Moreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

Trata da apresentação de um trabalho de conclusão de curso que relaciona a Competência em Informação e o desempenho das escolas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nas escolas de Duque de Caxias, RJ. Para isso identifica quais as 15 escolas de Ensino Médio que obtiveram melhor desempenho no ENEM do ano de 2013. Após a identificação, averigua a existência de bibliotecas nas escolas, bem como os perfis dos profissionais que trabalham na mesma e as possíveis iniciativas de Competência em Informação. Expõe os programas de Competência em Informação e os objetivos dos mesmos nas escolas selecionadas, caso comprovado a existência no ano de 2013. Possui como referencial teórico a Competência em Informação, o papel educativo do bibliotecário, a Biblioteca Escolar. Retrata o ensino escolar no Brasil, mostrando as leis nas quais a educação atual se baseia como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Mostra quais são os métodos de avaliação da educação no Brasil feitos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Quanto aos procedimentos metodológicos, trata de uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa a partir de revisão bibliográfica e de uma pesquisa de campo. O levantamento dos dados consistiu em duas etapas para a composição da amostra que compõe o campo de estudo. A primeira etapa da pesquisa consistiu em fazer um levantamento das escolas participantes do ENEM de 2013 do município de Duque de Caxias, RJ, e verificar a média obtida de cada uma a fim de obter as escolas com o melhor desempenho no ENEM de 2013. A segunda etapa consistiu em fazer a revisão bibliográfica dos temas Competência em Informação, Biblioteca Escolar, Educação no Brasil, Avaliação do Ensino no Brasil e a Competência em Informação na Biblioteca Escolar. A coleta de dados está sendo feita por meio de um questionário online na plataforma Google Forms, após a sensibilização dos responsáveis via contato por telefone com as escolas. Até o presente momento foi possível obter os seguintes resultados: 4 possuem bibliotecas, com profissionais bibliotecários trabalhando. Em 8 delas foi possível identificar algum espaço destinado a atividades de informação, como salas de leitura ou bibliotecas sem a presença do profissional bibliotecário. A respeito dos programas de Competência em Informação, nenhuma das escolas que responderam até o presente momento, possuía esse tipo de prática no ano de 2013, sendo que em uma delas pretende-se incluir em suas atividades futuros programas de Competência em Informação. Espera-se que após a aplicação do questionário que ao menos uma das escolas participantes tenha desenvolvido um programa de Competência em Informação no ano de 2013.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1508 - COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Solange Balbino - Bolsa: Sem Bolsa

Francini Rodrigues da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

A atualidade é marcada pelas questões que envolvem as diversas formas de organização, produção e uso da informação na sociedade. Sob essa perspectiva pode-se notar que inúmeros são os tópicos que emergem sobre a necessidade de posse de habilidades informacionais dos indivíduos nos ambientes mais diversos (profissionais, educacionais, etc.). A partir disso visualiza-se como terreno a discussão em torno da Competência em Informação no campo da Biblioteconomia. Tem-se o espaço da biblioteca universitária como espaço potencialmente capaz de criar condições emancipatórias e autônomas na busca, no uso e no acesso à informação da comunidade acadêmica. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é mapear as iniciativas de Competência em Informação oferecidas aos cursos de Filosofia nas universidades federais do estado do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada está fundamentada na pesquisa exploratória, que conta com a amostra do resultado da soma de quatro bibliotecárias responsáveis pelo setor de serviço de referência das respectivas universidades. A coleta e análise de dados ocorreram no período de março de 2015, por meio de questionário eletrônico enviado via e-mail após contato telefônico da identificação dos responsáveis. Em relação aos resultados, destaca-se a oferta de iniciativas de competência em informação para a comunidade dos cursos de Filosofia: treinamento de usuários no uso de bases de dados e estratégias de busca; normalização documentária; e apresentação da biblioteca. Pode-se notar, nesta oportunidade, que o bibliotecário como um profissional com cunho social e humanístico, interage em comunidade, na comunidade, para a comunidade, de modo a trocar informações e experiências, a fim de enriquecer seu ser e o seu fazer. Pois é o profissional que media a informação até o usuário, e o usuário à informação.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2670 - O DIREITO AUTORAL NOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE QUÍMICA

Autor(es): Maria Carolina Coutinho Barrozo de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marianna Zattar Barra Ribeiro

Flasleandro Vieira de Oliveira

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

Trata-se de um trabalho de conclusão de curso em andamento que considera como as decisões políticas podem alterar a forma de comunicar o conhecimento científico. Considerando que o periódico científico, como veículo de comunicação científica, tem como principal objetivo a comunicação de forma mais eficiente possível, tem-se como objetivo geral na pesquisa a abordagem da condição e da importância do direito autoral nos periódicos científicos na grande área do conhecimento de Ciências Exatas e da Terra, tratando especificamente da área do conhecimento de Química. Para isso considera um referencial teórico que contextualize os conceitos relacionados à propriedade intelectual. Escolheu-se como campo de pesquisa o WebQualis, selecionando os periódicos científicos online de Química que foram avaliados como extrato A1 na WebQualis, no triênio 2010/2012. O procedimento metodológico consiste na coleta e análise de dados da classificação dos periódicos, da região de procedência, do direito autoral (política de copyright), do acesso aberto ou restrito e da editora. Para tanto, foi utilizado o portal Right Metadata for Open Archiving (RoMEO), a fim de obter elementos para investigar as políticas de copyright dos periódicos selecionados para a pesquisa e, desta forma, compreender como o direito autoral está inserido no âmbito dos periódicos científicos na área de Química.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 100 - AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE SITES DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO: O CASO DOS SIBIS DE UFRJ E USP

Autor(es): Juan Carlos de Paula Vieira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Nino Carvalho

Frederico Antonio Azevedo de Carvalho

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

O trabalho avalia a usabilidade de sites de Sistemas de Bibliotecas para o caso de duas grandes universidades públicas - o SIBiNET USP e o SiBi UFRJ. Primeiramente é apresentada uma discussão a respeito da importância do uso de websites para Unidades de Informação. A seguir o estudo destaca como os conceitos de usabilidade devem ser considerados durante o processo de desenvolvimento de um site, expondo, ainda, diferentes métodos de avaliação da usabilidade, com ênfase na utilização das chamadas "dez heurísticas de Nielsen". A aplicação empírica envolve a avaliação dos sites das universidades selecionadas, com base naquelas dez heurísticas e descrevendo as principais violações encontradas. O método de pesquisa foi o estudo dos dois casos. A decisão para avaliação das violações foi tomada, para cada heurística e cada site, de modo semelhante a uma Análise de Conteúdo, com a diferença de que a categorização estava dada a priori. A inspeção de cada site foi elaborada de modo direto e repetido, até que a classificação das violações fosse considerada satisfatória pelo pesquisador, tendo em mente que a estrutura do site podia mudar entre duas inspeções. O período de inspeção durou de 07 de setembro a 21 de outubro de 2014. O procedimento decisório e sua finalização foram validados pelo orientador e por um especialista em avaliação de sites. Os resultados obtidos indicam que, no site do SiBi UFRJ, foram encontradas vinte e duas violações, ocorrendo mais violações na heurística "Consistência e padrões" (quatro ocorrências); a violação mais grave foi encontrada na heurística "Prevenção de erros". No caso do site SIBiNET USP foram encontradas vinte e quatro violações, ocorrendo mais violações na heurística "Prevenção de erros" (oito ocorrências); a violação mais grave foi encontrada na heurística "Suporte e documentação". Pode-se concluir, então, que, apesar de a criação de um site não ser uma atividade central em Unidades de Informação, quando essas instituições se propõem a criá-los devem permanecer atentas para não criar um serviço que possa dificultar seja o uso, seja o relacionamento com os usuários. Bibliografia AMARAL, S. A.; GUIMARÃES, T. P. Websites de unidades de informação como ferramentas de comunicação com seus públicos. *Encontros Bibli*, n. 26, 2º sem.2008. FERRAREZI, W. R.; CARNIEL, A.; MEDEIROS FILHO, D. A. Aplicação de um teste de usabilidade de interação utilizando uma adaptação das heurísticas de Nielsen. 2008. Disponível em . Acesso em 02 maio 2014. Homepage SiBi UFRJ. Disponível em: < <http://www.sibi.ufrj.br/>>. Acesso em: 05 maio 2014. Homepage SiBi USP. Disponível em: < <http://bibliotecas.usp.br/>>. Acesso em: 05 maio 2014. ROSA, J. M.; VERAS, M. Avaliação heurística de usabilidade em jornais online: estudo de caso em dois sites . , 2013. Disponível em . Acesso em 02 maio 2014

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2288 - MEMÓRIA E NARRATIVAS SOBRE A CRIAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO DA UFRJ

Autor(es): Cristiana Silveira Machado - Bolsa: Sem Bolsa

Daniel Strauch Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Antonio Jose Barbosa de Oliveira

Área Temática: Gestão de Unidades de Informação

Resumo:

Criado em 2005, o curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CBG-UFRJ) tem se destacado por ter uma proposta pedagógica mais adequada à realidade contemporânea, integrando os campos da biblioteconomia, gestão, tecnologias da informação e humanidades. Esta pesquisa tem como objetivo central a construção de uma história do CBG, relacionando-a ao contexto institucional da UFRJ e aos atores envolvidos em seu processo de criação, consolidação e expansão nesta primeira década de existência. O referencial teórico metodológico estará ancorado nos estudos inerentes aos campos da Memória Social, Práticas Discursivas Institucionais e História Oral. Palavras chaves: Memória Social - História Oral - Biblioteconomia - Universidade Federal do Rio de Janeiro ALBERTI, Verena. Ouvir contar: textos em história oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004. BECKER, Howard S. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007. BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. DOUGLAS, Mary. Como as instituições pensam: São Paulo: EdUSP, 2007. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 5.ed. São Paulo: Loyola, 1999. IZQUIERDO, Ivan. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2002. YATES, F. A arte da memória. Campinas: Unicamp, 2007.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3052 - SISTEMAS INFORMATIZADOS CONTÁBEIS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O CORPO DISCENTE.

Autor(es): Alynne Govêa dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): David Francisco de Faria

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Sistema Informatizado Contábil é um importante instrumento destinado a promover o controle de dados, identificar fraudes e facilitar a transmissão digital da vida da entidade. É também uma modalidade de obrigação tributária acessória prevista na legislação e que facilita o trabalho de fiscalização e arrecadação a cargo da Administração Tributária. Atualmente, o mercado de trabalho tem exigido do profissional contábil contato direto com as atuais tecnologias utilizadas na elaboração de documentos contábeis e na análise de informações financeiras, ou com os sistemas obrigatórios criados pela legislação das diversas Administrações Tributárias (como é o caso do SPED, importante ferramenta informatizada capaz de integrar entidades à Receita Federal). A proposta da pesquisa é investigar se o corpo discente da FACC possui conhecimentos sobre Sistemas Informatizados Contábeis. Em caso positivo, será investigado como, quando e de que forma tal conhecimento é adquirido pelos alunos. Caso se constate que o corpo discente não possui tal conhecimento, será analisado se a grade de disciplinas atualmente oferecida permite a produção desse conhecimento ao longo da formação acadêmica e quais as formas de possibilitar sua implementação. A formação do profissional contábil pode ser afetada negativamente se lhe faltar conhecimento essencial às necessidades do mundo globalizado. Para atuar no setor público ou privado está sendo exigido desse profissional tal conhecimento. Assim, resulta importante a presente pesquisa. A investigação pode ser caracterizada como qualitativa e utilizará, para coleta de dados, a pesquisa de campo. Serão realizadas entrevistas e apresentados questionários com perguntas direcionadas aos discentes, docentes da FACC e profissionais da área contábil a respeito do tema. Além disso, também será utilizada, como fonte de consulta, a pesquisa bibliográfica. Resultado esperado com o trabalho de investigação: 1. Diagnosticar se o corpo discente da FACC conhece o tema Sistemas Informatizados Contábeis; 2. Fomentar, no âmbito acadêmico, a discussão sobre a importância dos Sistemas Informatizados Contábeis; 3. Contribuir para a divulgação da importância do tema Sistemas Informatizados Contábeis para o discente em sua carreira profissional; 4. Ressaltar o reflexo desse estudo no aprimoramento profissional do corpo discente. Referências: AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antonio. SPED Sistema Público de Escrituração Digital. São Paulo: IOB, 2011 Duarte, Roberto. Big Brother Fiscal - Manual de sobrevivência no mundo pós SPED. Editora Fiscosoft. 2008

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3668 - A PRIMEIRA VISTA: A IMPORTÂNCIA DA LOGO PARA EMPREENDIMENTOS
ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**

Autor(es): Andrea Helena Pecanha Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): João Pedro Maciente Rocha

Rebeca Valentim da Silva

Tatiane dos Santos Alencar

Eliane Gomes Ribeiro

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Elementos visuais são fundamentais para a caracterização de um grupo e para sua percepção de si mesmo em relação ao outro. A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/COPPE/UFRJ, no âmbito do Projeto "Economia Solidária e redes de cooperação: estratégias para inclusão produtiva e consolidação da sustentabilidade dos empreendimentos de catadores", atua na formação de Empreendimentos Solidários de catadores de materiais recicláveis de diferentes municípios do Rio de Janeiro. Uma importante questão para os integrantes de tais empreendimentos é pensar no quão necessário é possuírem uma identificação visual, tanto para perceberem que fazem parte de um grupo, quanto para conceberem a sua importância para o mesmo. Este estudo objetiva desenvolver uma metodologia de desenvolvimento de uma identidade visual para empreendimentos solidários, a partir de um estudo de caso de uma cooperativa contemplada pelo projeto, na qual foram observadas suas necessidades, seus pontos fortes, a análise socioeconômica dos cooperados e da cooperativa, de forma a analisar suas especificidades. A percepção dos próprios catadores indicou que o seu ponto mais forte é a união do grupo, indicando a importância do comprometimento e da lealdade do indivíduo com o todo. Para além disso, o próprio histórico da ITCP e de suas ações realizadas ao longo de seus vinte anos de existência também serviram como informação no processo criativo. O estudo possibilitou reproduzir de maneira gráfica os sentimentos e atitudes identificadas. Foram buscadas estruturas gráficas simples onde o signo e o significado estivessem atrelados, trazendo símbolos iguais onde não houvesse partes que se destacassem, que todo o signo fosse igual em qualquer ângulo. A utilização de símbolos circulares traz a ideia de união, e também peças encaixadas onde as partes necessitassem das outras para formar a imagem, seguidas pelo complemento dos códigos de cores, das tipografias, nos grafismos completando a simplicidade que a logo, nesse caso, precisa para ser distinguida. Todo esse conceito propõe e compõe a força visual que a logo tem, esperando trazer para as cooperativas quase que imperceptivelmente algo que as nomeie, que as faça ser reconhecida em uma fração de segundos, apenas pelo ato de olhar. A metodologia desenvolvida deve ser implementada nas demais cooperativas atendidas pela ITCP, no âmbito do projeto.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3840 - PROJETO DE INOVAÇÃO SOCIAL NOS PROCESSOS DE GESTÃO DE INCUBADORAS E EMPREENDIMENTOS POPULARES: UM OLHAR A MAIS NO PROCESSO DE ASSESSORIA.

Autor(es): Raquel Lima dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiz Ricardo Moreira

Eliane Gomes Ribeiro

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O "Projeto de Inovação Social nos Processos de Gestão de Incubadoras e Empreendimentos Populares", desenvolvido pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/COPPEUFRJ), tem por objetivo geral fomentar a inovação social dos Empreendimentos Populares, para a melhoria da metodologia de incubação, e conseqüente melhoria da qualidade dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), tendo como base a metodologia aplicada no modelo denominado CERNE (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos), que visa desenvolver bases para empreendimentos inovadores bem sucedidos. O projeto proporciona, a partir da elaboração de instrumentos de assessoria e formação, presentes no modelo CERNE, meios para que as incubadoras possam desenvolver suas atividades de forma sustentável, que, além de atribuir valor ao que é produzido, possa proporcionar melhor qualidade de vida aos cooperados. A partir das atividades práticas desempenhadas, podemos identificar demandas, que de forma indireta, se encontram ligadas ao trabalho de assessoria prestado. Um exemplo disso, é o trabalho realizado junto a CoopJaperi. Esta cooperativa iniciou suas atividades recentemente, no ano de 2014, tendo deste o seu surgimento o acompanhamento de uma das equipes do ITCP. Através de observações práticas, conseguimos perceber, a necessidade de se estar trabalhando com este grupo, aspectos relacionados ao desempenho ocupacional, tanto na forma como este trabalhador percebe sua ocupação, como no sentido que esta ocupação tem para ele. Para isso, além das oficinas ministradas, que já fazem parte do projeto, buscamos de forma mais presente, um maior envolvimento com grupo, ao acompanhar algumas das atividades desenvolvidas por eles. Acreditamos, que essa troca de conhecimento, permite ao mesmo tempo, que a Universidade cumpra o seu papel, que os trabalhadores se percebam enquanto cidadãos que são. Aos estudantes envolvidos é aberto um novo olhar, para uma realidade que está tão presente e muitas vezes não enxergamos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3842 - A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS E A APLICAÇÃO DA NR17 EM COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.

Autor(es): Raquel Lima dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiz Ricardo Moreira

Eliane Gomes Ribeiro

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

As regras de controle sobre a relação capital X trabalho suscitaram a necessidade de garantia da manutenção e reprodução da força de trabalho. Neste contexto nasce um Direito do Trabalho contratualista com bases doutrinárias objetivas, intermediadas pelo Estado, onde, há a liberdade entre as partes: a do capital em contratar e a da força de trabalho em ser contratada. Ao longo da história foram muitos os avanços e retrocessos alcançados pela classe trabalho no que diz respeito a saúde e segurança no trabalho. Um exemplo disso, é a Instituição da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1919 que trata a segurança e saúde, de forma separada. No Brasil, em virtude de sua industrialização tardia, as bases para o Direito do Trabalho, como conhecemos hoje, começaram a se desenvolver a partir de janeiro de 1919, com o Decreto-Lei 3.724, que tratava sobre acidente de trabalho. Somente em maio de 1943, que em nosso país, houve a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com normas, que ao mesmo tempo em que buscavam garantir a saúde no trabalho seriam tema controverso e inadequado aos patrões. Em 1978, uma Portaria estabelece as Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do trabalho (NR). Este trabalho, se constitui em mais um dos desdobramentos do "Projeto de Inovação Social nos Processos de Gestão de Incubadoras e Empreendimentos Populares", desenvolvido pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/COPPE-UFRJ), tem por objetivo geral fomentar a inovação social dos Empreendimentos Populares, para a melhoria da metodologia de incubação, e consequente melhoria da qualidade dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). Aqui, firmados no que nos propõe a NR17, que trata da Ergonomia, buscamos através da análise ergonômica e no entendimento da atividade realizada junto a uma das cooperativas deste projeto, propor melhorias na qualidade de vida, no modo operatório do trabalho realizado por esses cooperados, afim de que se possa ter a adaptação do trabalho ou do ambiente às características psicofisiológicas destes trabalhadores, de forma a proporcionar o máximo de conforto, segurança e eficiências na realização de suas atividades. Espera-se que seja possível, além do aumento da produtividade, ganhos em relação a sua qualidade de vida..

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3035 - NOVOS CAMINHOS PARA A METODOLOGIA DE INCUBAÇÃO DE
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS.**

Autor(es): Raquel Rocha da Silva Tomaz - Bolsa: CNPq/PIBIC

Raquel Lima dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Wallace da Silva Andrade - Bolsa: CNPq/PIBIC

Rebeca Valentim da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Matheus Vargas Ferreira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): João Pedro Maciente Rocha

Tatiane dos Santos Alencar

Eliane Gomes Ribeiro

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares COPPE UFRJ vem promovendo há vinte anos estratégias que culminem na organização de grupos sociais vulneráveis, visando alcançar novas formas de geração de trabalho e renda, bem como formando cidadãos, através da lógica do Cooperativismo Popular. Como seu objetivo consiste na Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários, demanda-se estratégias adequadas e ações que vão ao encontro tanto com as necessidades das classes populares, como para o mercado nos quais serão inseridos. Para tal, se coloca a necessidade de aperfeiçoamento metodológico a fim de aprimorar as práticas já utilizadas pela Incubadora, tais como consolidação, avaliação e monitoramento destes novos EES. Este processo acontece através da certificação pelo Projeto CERNE - Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos - que tem por objetivo aprimorar metodologicamente a gestão de novos empreendimentos. Com esta certificação o trabalho executado há duas décadas ganha mais respaldo e reconhecimento para além do âmbito do cooperativismo popular podendo gerar maior notoriedade e espaço para os EES, padronizando processos e atividades internas e otimizando a metodologia e ações da incubadora. Ressalta-se que o pioneirismo da ITCP COPPE UFRJ marca a história do cooperativismo popular trazendo esta nova certificação também para o âmbito dos EES de modo a criar uma plataforma de soluções e sendo capaz de ampliar as atividades da incubadora em gerar, sistematicamente, empreendimentos inovadores. Vale lembrar também que EES e empreendimentos regulares têm diferentes especificidades e demandas, o que nos objetiva a adequação da Incubadora aos métodos do CERNE adequando-os à realidade dos EES. Em sua primeira modalidade chamado de CERNE 1, o objetivo é apoiar a implementação, aplicação e manutenção dos processos e práticas chave da ITCP, aos níveis de maturidade necessários à certificação. Em um segundo momento, se coloca a necessidade de iniciar a fase dois, isto é, garantir a certificação do CERNE 1 e a implantação do CERNE 2, o que culminará numa terceira e última fase que consiste na Certificação CERNE para a Incubadora que se propõe a tais exigências. Tendo em vista que o processo de aperfeiçoamento metodológico é constante, a ITCP, que neste primeiro semestre de 2015 está concluindo a primeira fase da certificação - CERNE 1- já está organizada para iniciar o CERNE 2. O legado desta certificação, para além da notoriedade para estes novos EES e o pioneirismo inovador da ITCP, fica também integrado à logística da incubadora para nortear o desenvolvimento de outros programas e projetos otimizando os resultados qualitativa e quantitativamente. Esta certificação passa a servir então como linha mestre de ação metodológica e modelo para melhor direcionar outras incubadoras de EES.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3845 - CUSTOS DE EXTERNALIDADES AMBIENTAIS: SE LEVARMOS EM CONSIDERAÇÃO O IMPACTO AMBIENTAL DO SETOR PRODUTIVO, PAGAMOS O REAL VALOR DO QUE CONSUMIMOS?

Autor(es): Luis Fernando Freitas Farah - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alessandra de Lima Marques

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

Os processos produtivos podem comprometer a qualidade dos recursos naturais de forma superficial, definitiva ou gradual. Se levarmos em consideração o impacto ambiental do setor produtivo, será que pagamos o real valor do que consumimos? Como quantificar e mensurar as externalidades que atinjam os meios como solo, ar e água? Através de sua instalação e atividade de forma direta, positivamente ou negativamente, há meios de realizar esses cálculos. Dessa forma, se faz necessário e possível a internalização no processo produtivo do custo ambiental. Considerando as externalidades como falha de mercado, há uma busca de políticas públicas e soluções privadas para resolução e aplicabilidade de teoremas ambientais. O presente estudo busca identificar meios de mensuração, fundamentar teorias econômicas que analisam os custos de externalidades ambientais, analisar os impactos desses custos negativos e positivos no bem-estar social e formas de internalizar essa problemática nos custos finais de produtos/serviços.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3106 - EVOLUÇÃO DA EVIDENCIAÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NOS NOVOS
MODELOS DE RELATÓRIOS DAS EMPRESAS**

Autor(es): Vinicius Senna de Araujo Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Karinne Walter de Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Yara Consuelo Cintra

Área Temática: Contabilidade, Gestão e Sociedade

Resumo:

Governança corporativa (GC) é o sistema que permite aos acionistas o governo estratégico e a efetiva monitoração da empresa. A GC visa a aumentar o valor da empresa, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a continuidade da entidade. Um enfoque mais atual desse conceito amplia o alcance a outros stakeholders: a geração de resultados aos acionistas, com respeito à sociedade e ao meio ambiente. Os relatórios corporativos vêm passando por mudanças recentes. Ocorre a padronização de demonstrações financeiras e relatórios anuais das empresas com a introdução do padrão IFRS na maioria dos países do mundo. Surgem e se consolidam padrões dos chamados relatórios de sustentabilidade. Mais recentemente, vem sendo enunciada a possibilidade de aproximação dos padrões financeiro e socioambiental através de relatórios integrados. Daí surge o questionamento: quais as mudanças introduzidas no padrão de evidenciação de GC nos novos modelos de relatórios corporativos? O objetivo principal deste estudo é apresentar os requerimentos e exigências de evidenciação da GC nas normas e diretrizes dos novos modelos de relatórios corporativos. Para tal, os seguintes objetivos secundários são propostos: i) identificar e descrever os padrões de divulgação de GC no padrão tradicional brasileiro, doravante chamado relatório anual (RA), isto é, o relatório anual, as demonstrações financeiras e relatórios adicionais exigidos pela Comissão de Valores Mobiliários e Bovespa; ii) identificar e descrever as características do padrão de divulgação do Código King III (K3); iii) identificar e descrever os padrões de divulgação da GC presentes no modelo do relato integrado (RI). É um estudo descritivo, com pesquisa documental e bibliográfica e abordagem qualitativa. O RA é a principal fonte de informações da companhia para seus acionistas e demais públicos estratégicos. Foram encontradas mudanças introduzidas pela Bovespa e CVM para o aprimoramento do padrão de governança das empresas. A literatura pesquisada sugere que o K3 é um código inovador de governança corporativa. Observa-se que é obrigatório para as companhias listadas na Bolsa de Valores de Johannesburgo. É apontado como o resumo das melhores práticas internacionais de GC e foi precursor do relato integrado. O RI, por sua vez, pretende construir uma visão integrada da criação de valor pela organização, com base nas informações financeiras, operacionais e de sustentabilidade, a partir de uma visão sistêmica das atividades. É uma iniciativa muito recente, tendo seu principal documento de diretrizes (Framework) sido emitido em dezembro de 2013. O estudo é fruto de pesquisas do curso de Ciências Contábeis no âmbito da disciplina Contabilidade Socioambiental. Justifica-se por sua atualidade e relevância, pois os relatórios corporativos têm como finalidade a prestação de contas, buscando atender às expectativas dos stakeholders quanto à transparência e conectividade dos aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3195 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E TRABALHO ESCRAVO NA INDÚSTRIA TÊXTIL
BRASILEIRA**

Autor(es): Juliana Ramos da Fonseca - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Yara Consuelo Cintra

Área Temática: Contabilidade, Gestão e Sociedade

Resumo:

Mais de um século após a Lei Áurea, ainda há notícias frequentes envolvendo casos de trabalho análogo a escravo no Brasil. Empresas que fazem uso de tais práticas ferem os princípios básicos da Responsabilidade Social (RS). Muitos imigrantes vêm para o Brasil em busca de melhores condições de vida e acabam encontrando essa forma de trabalho aviltante. O objetivo desta pesquisa é investigar o perfil das empresas envolvidas em casos de denúncias de trabalho escravo, na indústria têxtil brasileira, entre 2010 e 2014. A pesquisa é descritiva, bibliográfica e documental, tendo como base a lista de casos de denúncias de trabalho escravo na indústria têxtil apresentada pela ONG Repórter Brasil. O estudo busca nos websites das empresas identificadas, informações sobre suas políticas de RS, verificando se desenvolvem relatórios de sustentabilidade e se são signatárias de instrumentos internacionais de RS, tais como o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, dentre outros. A pesquisa também investiga se as empresas envolvidas nas ocorrências divulgam demonstrações contábeis e se houve impactos patrimoniais e nos resultados ou alguma evidência. Também busca identificar se há um grupo específico de pessoas sofrendo o abuso trabalhista e se há relação com o uso de mão de obra terceirizada. Achados indicam que a mão de obra mais utilizada foi a de imigrantes latino-americanos, principalmente bolivianos, trabalhando para oficinas terceirizadas de grandes marcas. Identificou-se que jornadas de trabalho superiores a 10 horas por dia e condições degradantes são características comuns a todos os casos de trabalho análogo a escravo apresentado pela ONG Repórter Brasil. A maioria das empresas denunciadas não são Sociedades Anônimas (S.A.) e, por isso, não têm obrigação de divulgar suas demonstrações financeiras (DF). Foram identificados um total de 20 casos envolvendo 43 empresas. Dessas, apenas sete divulgaram DFs, sendo algumas demonstrações consolidadas. Não foram identificadas menções explícitas às denúncias de trabalho escravo nas DFs, embora ao menos uma provisão trabalhista significativa tenha sido encontrada. Uma das empresas menciona em seu relatório anual, o problema ocorrido no Brasil, em virtude de seus fornecedores terem usado trabalho irregular, mas não há registro correspondente nas DFs. Ao investigar este assunto tão relevante nos dias atuais, o estudo contribui para alertar aos stakeholders sobre os abusos praticados contra os trabalhadores atuando na cadeia produtiva da indústria têxtil brasileira. Além disso, aproxima a contabilidade de seu objetivo social de prover informações para a tomada de decisão para um público expandido. Em especial, poderá auxiliar aos consumidores em suas escolhas conscientes.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1281 - CONTABILIDADE E ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES: UMA ABORDAGEM
BIBLIOMÉTRICA**

Autor(es): Ana Lucia de Padua Farves - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Zaina Said El Hajj

Área Temática: Contabilidade, Gestão e Sociedade

Resumo:

No universo profissional, em que as pessoas frequentemente estão sendo colocadas diante de dilemas éticos e morais, onde a mídia traz à tona notícias de escândalos envolvendo profissionais da área contábil e de outras, destaca-se a importância da ética e da prudência no exercício da profissão. A ética como princípio filosófico remonta à antiguidade clássica, presente nos estudos dos principais filósofos da Grécia antiga. Entretanto, segundo Ashley (2005) a ética empresarial começou a ser abordada pelos acadêmicos no início dos anos 1960. Representa um conjunto de normas direcionadas à conduta dos integrantes de determinada categoria profissional, tendo como finalidade primordial a de regulamentar não só o exercício da profissão como também o comportamento ético. Neste contexto, este estudo tem como objetivo identificar e analisar os artigos sobre ética e contabilidade a fim de visualizar o estado da arte da profissão de contador. Destaca-se a importância de discussões que envolvem aspectos éticos da contabilidade veiculados pela academia, mediante publicações de pesquisas científicas, tendo como finalidade a produção de conhecimento. Para tanto, o estudo analisa a produção científica publicada na Revista Contabilidade & Finanças que publica artigos inéditos de desenvolvimento teórico e trabalhos teórico-empíricos nas áreas de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). O trabalho foi organizado em cinco seções, incluindo a introdução, abordando, na segunda seção, aspectos relevantes sobre ética nas organizações; na terceira a metodologia adotada na pesquisa; e, na quarta e quinta, os resultados e as principais conclusões do estudo, respectivamente. Assim, a partir da revisão teórica relacionada à ética e contabilidade, realiza-se a coleta de dados atuais nos anais da Revista Contabilidade & Finanças de 2001 até 2014 e suas respectivas análises. Trata-se de uma pesquisa descritiva e experimental a fim de observar, registrar, analisar e co-relacionar fenômenos por meio do estudo bibliométrico. Dessa forma, torna-se necessária a utilização da abordagem bibliométrica, a qual é realizada por meio da metodologia fundamentada na Lei de Zipf, seguindo mecanismos citados por Vanti (2002), onde a frequência do surgimento de palavras em diversos textos de artigos científicos é determinada, gerando uma lista ordenada de termos de um determinado assunto (ética) e uma determinada disciplina (contabilidade). Os resultados preliminares revelam que o número e a abordagem de estudos sobre o tema são incipientes, com número reduzido de publicações. Assim, corrobora-se com Monteiro (2011) mediante o pouco interesse pelo assunto contabilidade e ética por parte da academia, no Brasil, constatado pela análise realizada das publicações nos anais do EnANPAD, na primeira década do século XXI. Palavras-Chaves: Ética, Contabilidade, Bibliometria. REFERÊNCIAS PRELIMINARES: ASHLEY, Patrícia Almeida et. al. Ética e responsabilidade social dos negócios. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MONTEIRO, J. E. R. et al. Ética e contabilidade: estudo bibliométrico das publicações dos anais do enanpad na primeira década do século XXI. Anais, XIV SEMEAD, São Paulo, FEA/USP, out. 2011. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Série manual de procedimentos, n. 6: Manual para elaboração e normalização de trabalhos

de conclusão de curso. Rio de Janeiro: SiBI, 2007. VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2502 - ANÁLISE DO IMPACTO DO EFEITO FRAMING SOBRE O PROCESSO DECISÓRIO DE GRADUANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Autor(es): Camila Almeida de Oliveira e Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Luís Antônio Ettore - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcelo Álvaro da Silva Macedo

Área Temática: Contabilidade, Gestão e Sociedade

Resumo:

A presente pesquisa tem por objetivo analisar o comportamento de futuros contadores frente aos efeitos da Teoria dos Prospectos e da Racionalidade Limitada, em especial o Efeito Framing tendo como base a necessidade de julgamentos trazida pela adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) no Brasil. O Efeito Framing/Formulação pode ser compreendido pela possibilidade de induzir um indivíduo a tomar decisões diferentes por meio da manipulação da forma de apresentação de um mesmo problema. Esse efeito assim como os efeitos Reflexão, Certeza, Category-Boundary, entre outros derivam da Teoria dos Prospectos de Kahneman e Tversky (1979), como uma alternativa a Teoria da Utilidade Esperada - TUE (Von Neumann e Morgenstern, 1944). A pesquisa é baseada em artigos como, Barreto, Macedo e Alves (2013), que abordam o Efeito Framing, Dantas e Macedo (2013) que tratam da Teoria Prospectiva de forma mais ampla e Kahneman e Tversky (1979, 1981, 1984), artigos que fomentam essa Teoria e seus vieses. Para tal análise foram aplicados seis tipos de questionários com quatro questões cada para um total de 273 alunos do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), nos campus Praia Vermelha e Cidade Universitária abrangendo alunos de todos os períodos. Além do mais, buscou-se analisar os vieses estudados perante três variáveis de controle, o gênero, o Coeficiente de Rendimento Acumulado e a experiência acadêmica dentro do curso de Ciências Contábeis, ou seja, procurou-se saber se tais variáveis influenciam na redução dos vieses cognitivos. Os resultados parciais da pesquisa que se encontra em andamento evidenciam que na amostra como um todo foi constatado o efeito Framing, apenas na questão 4. Através da variável gênero, foi observado que os homens se comportaram da mesma forma que a amostra total, no entanto, as mulheres, sofreram com o viés (Framing) na questão 1, além de sofrerem também na questão 4, assim como a amostra total. Para análise do CRA, foram criados dois grupos, CRA alto e baixo, o intuito é observar se quanto maior o CRA, menos enviesado será o respondente. Isso pôde ser observado na questão 1, no qual o CRA baixo evidenciou o Efeito Framing, ao contrário do CRA alto, nas outras questões houve concordância dos dois grupos com os resultados da amostra total. Em relação a variável de controle experiência acadêmica, os alunos foram divididos em dois grupos, concluintes e iniciantes, todavia os dois grupos mostraram decisões similares, assim como, em relação a amostra geral, evidenciando que não houve diminuição da presença dos vieses cognitivos com o aumento da experiência acadêmica vivenciada dentro do curso de Ciências Contábeis. KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect Theory. *Econometrica*, v. 47, 1979. BARRETO, P. S. et al. Tomada de Decisão e Teoria dos Prospectos em Ambiente Contábil. *RGFC*, v. 3, p 61-79, 2013. DANTAS, M. M.; MACEDO, M. A. S. . O Processo Decisório no Ambiente Contábil. *RC&C*, v. 5, p 47-65, 2013.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2328 - MEMÓRIA SOCIAL, PRODUÇÕES DISCURSIVAS E CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DE INSTITUIÇÕES.

Autor(es): Francini Rodrigues da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Antonio Jose Barbosa de Oliveira

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O discurso institucional materializado nas páginas das instituições sempre busca a estabilidade e a homogeneização, procurando suprimir as contradições, os embates, as dissonâncias e as vozes que destoam da condução dada pelos gestores que estão, momentaneamente, à frente da condução das instituições. Sendo assim, é um discurso que procura evidenciar um consenso, buscando a estabilidade. As instituições universitárias federais, nas duas últimas décadas, têm sido marcadas por mudanças em suas estruturas. O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas Federais (REUNI), associado à Política de Democratização do Acesso, consubstanciada pela Lei 12711/2012 - Lei de Cotas, trouxeram novas realidades e grandes desafios para as universidades federais. Esta pesquisa ancora-se nos conceitos de Memória Social, Instituição, Discurso e Conteúdo Informacional Institucional e Assistência Estudantil. A materialidade discursiva será entendida a partir das informações institucionais sobre a democratização do acesso e condições de permanência, disponibilizadas pela página institucional da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior (ANDIFES). Tem-se como objetivo analisar as práticas discursivas das instituições, no intuito de compreender os processos de produção e disseminação da memória e identidade institucionais. A coleta de dados foi realizada em março de 2015. A análise dos dados está sendo realizada a partir dos referenciais teóricos da Análise do Discurso, da vertente francesa (AD) e dos estudos da linguagem empreendidos por Mikhail Bakhtin, relacionando conceitos importantes considerados na construção e prática discursiva. Palavras-chave: Democratização do Acesso. Acesso e permanência. Memória social. Produção discursiva. Construção identitária. Assistência Estudantil.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3939 - A CONSTRUÇÃO DOS ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS PARTICIPATIVOS NO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMO 30 ANOS.

Autor(es): Marina Freire de Oliveira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Felipe Addor

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Título: A construção dos espaços democráticos participativos no Rio de Janeiro nos último 30 anos. Autor: Marina Freire Orientador: Felipe Addor Este resumo apresenta um trabalho de pesquisa em sua fase inicial vinculado ao projeto de pesquisa e extensão denominado Democracia Participativa e Poder Popular na América Latina. Por ser ainda uma proposta de pesquisa, ainda está em construção sua base principal de dados e os métodos de tratamento das informações. Este projeto visa ampliar o conhecimento sobre as experiências participativas ocorridas na região no contexto atual, procurando subsidiar uma reflexão sobre práticas que possam fortalecer o sistema democrático vigente e ações de extensão que promovam maior qualificação do debate acerca da relação entre Estado e Sociedade. Esta pesquisa busca trazer uma panorama da trajetória de construção de espaços da democracia participativa no estado do Rio de Janeiro desde as mudanças constitucionais ocorridas em 1988. Através de uma ampla pesquisa sobre espaços públicos participativos, como conselhos, conferências, orçamentos participativos, entre outros, apresentamos uma análise cronológica do crescimento dessas práticas no estado, analisando os fatores, locais, regionais e nacionais, que propiciaram cenários positivos ou negativos para tais fenômenos. No artigo a ser concluído como resultado da pesquisa, fazemos, inicialmente uma contextualização geral sobre o fortalecimento da democracia participativa no país. Discorremos sobre como a crise de legitimidade do sistema político vigente abre espaços para propostas democratizantes em diferentes espaços e contextos. Esse cenário não se restringe ao Brasil, mas apresenta-se em toda a região latino-americana. Em seguida, analisamos as práticas participativas desenvolvidas no estado do Rio de Janeiro em três momentos: entre 1988, proclamação da nova Constituição, e 2002; de 2003, início do governo Lula a 2011; e de 2012, posse da presidenta Dilma, até os dias atuais. O estudo dessas experiências permite desenvolver uma análise sobre a qualidade da participação nesses espaços, mostrando, por exemplo, como a maior parte torna-se simplesmente órgão consultivo sem qualquer poder efetivo de tomada de decisão e dominados por profissionais e técnicos da área em questão. Além disso, percebemos como as iniciativas de ampliação da participação popular no estado são frágeis e personificadas em um ou outro líder político, enfraquecendo qualquer projeto de continuidade. Por fim, discorremos sobre o cenário da participação no contexto político atual e os possíveis caminhos e experiências relevantes que podemos vislumbrar na realidade contemporânea.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3475 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE UM ADMINISTRADOR

Autor(es): Enrico Bruno Riscarolli - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria de Fátima Bruno de Faria

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Comunicação interpessoal e intergrupar, pensar estrategicamente, reconhecer e definir problemas, ter iniciativa e criatividade são algumas das competências e habilidades apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (BRASIL, 2005). Essas e outras competências e/ou habilidades são constantemente apresentadas ao futuro administrador como fundamentais para a formação de um gestor eficiente. Contudo, neste contexto, compreendem-se as qualidades consideradas importantes para um futuro e bem sucedido administrador, porém não se verifica suporte para praticar e desenvolver as mesmas no sistema atual de graduação em Administração que é focado, em sua maioria, em aulas de caráter teórico. A Extensão Universitária, por sua vez, surge com o propósito de estimular o diálogo entre a sociedade e a universidade (SILVA, 2013). De acordo com a Lei 9.394, de dezembro de 1996, artigo 43, inciso VII, "promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição" consiste em uma das finalidades do ensino superior (BRASIL, 1996). Partindo destes pressupostos, este ensaio busca descrever como as Atividades de Extensão podem contribuir ao longo do processo de formação de um administrador - seja no âmbito profissional, seja na atuação do mesmo como cidadão. A pesquisa bibliográfica foi realizada em artigos publicados a partir do ano de 2003 em periódicos nacionais relacionados à Administração e Educação por intermédio do portal CAPES e Scielo acerca do ensino de Administração no Brasil, da Extensão Universitária e Atividades de Extensão. Foram considerados como pertinentes os artigos publicados em periódicos cuja classificação pela CAPES, na base de dados Qualis 2008, obteve os estratos mais elevados (A e B). Também foram consultadas publicações, sob o mesmo critério temporal, relacionadas ao processo de formação e ensino em Administração através do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e livros relacionados às políticas e gestão da educação. Por fim, também foram incluídas leis que regularizam as Atividades de Extensão Universitária e documentos que formalizam sua aplicação no Ensino Superior. Resultados preliminares apontam que uma das principais formas de estimular a aquisição de competências fundamentais a um administrador por parte dos discentes consiste no exercício por parte dos mesmos em atividades de caráter prático, tais como extracurriculares e as práticas desenvolvidas ao longo da trajetória acadêmica. A Extensão, no que diz respeito aos serviços assistencialistas, encontra sua essência na combinação entre teoria e prática, combinação esta que, segundo Nicolini (2003) e Vergara (2007), situa-se escassa no atual Ensino Superior, principalmente em Administração.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3183 - ESTUDO DE ADMINISTRAÇÃO, UMA ANÁLISE DO MODELO CONTEMPORÂNEO.

Autor(es): Bruna Araujo Guimaraes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Synval de Sant Anna Reis Neto

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A presente proposta tem por objetivo apresentar uma análise crítica sobre o processo pedagógico praticado no Curso de Administração da UFRJ. O mundo contemporâneo em transformação impõe uma velocidade ao modus operandis da Educação de uma maneira geral, mas que nem sempre é correspondida. A sociedade pós-industrial caracteriza-se por uma dinâmica jamais experimentada na trajetória da humanidade, proporcionada, sobretudo pela acumulação e concentração do capital e pela tecnologia da computação e de comunicação acessível à muitas camadas da sociedade (FIORI, 2007). Estes fatores imprimiram um modus vivendis e um modus operandis com características bastante diversas daquelas praticadas desde o início da revolução industrial, até meados da década de 1980, quando a tecnologia explorada com uma produção em massa, coloca à disposição das organizações produtivas industriais, empresas prestadoras de serviço e organizações públicas, a possibilidade da utilização da racionalidade processual em condições jamais experimentadas (DE MASI, 2003). É nossa impressão que a educação (formal) não consegue acompanhar a dinâmica deste processo e o curso objeto deste estudo encontra-se divorciado da realidade reinante no setor produtivo. O mundo do trabalho na pós-modernidade, impõe saberes articulados que o tradicional modelo positivista não contempla (ANTUNES, 2002). A Universidade diante de fatos novos não consegue imprimir uma nova dinâmica necessária à preparação do alunado para o posterior enfrentamento de situações que requerem, sobretudo, articulações de ideias, de conhecimento e de saberes (VALLE, 2003). O Curso de Administração merece ser analisado pela sua estrutura pedagógica de forma discricionária, de maneira que o resultado deste trabalho possa servir de elemento referencial à sua constante reconstrução imposta pela dinâmica dos acontecimentos, justificando este trabalho, pois oferecerá a percepção de elementos do corpo discente, possibilitando uma reflexão do transcorrer das bases filosóficas (positivismo, funcionalismo e pragmatismo) como base do ensino e estudo da Administração, que recebe agora influência do liberalismo (REIS NETO, 2008). Este estudo lançará mão da bibliografia do campo da Educação, da Administração, relatórios produzidos em simpósios, Estudos sobre a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), pesquisa entre o corpo docente e discente e quando possível, de egressos de modo que se possa obter um retrato da situação deste curso para que em um futuro de médio prazo possa oferecer à sociedade brasileira, formados cada vez mais qualificados para enfrentar o mercado de trabalho, quer seja na Administração de Empresa ou na Administração Pública (YIN, 2001). Referências Bibliográficas: Bernardo de Andrade, Rui Otávio; Amboni, Nério. Gestão de Cursos de Administração, metodologias e diretrizes curriculares, 2004. Antunes, Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho, 2002. Fiori, José Luis. O Poder Global, 2007. Fiori, José Luis. Os Moedeiros Falsos. Petrópolis, 1997. Maturana, Humberto R.; Varela, Francisco J. A Árvore do Conhecimento, as bases biológicas da compreensão humana, 2001. Valle, Rogério. O Conhecimento em Ação, novas competências para o trabalho no contexto da reestruturação produtiva. Rio de Janeiro, 2003. Ianni, Octavio. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro, 1996. Lacerda, Cecília Rosa. Projeto Político

Pedagógico, construção, pesquisa e avaliação,2004. Oliveira, Maria Rita N.S. Confluência e Divergências entre Didática e Currículo., 2002. Yin. Robert K.Estudo de Caso.Planejamento e Métodos,2001. Reis Neto, Synval de Sant'Anna. Uma contribuição educacional ao Curso de Graduação em Administração: formação do perfil gerencial para o século XXI,2008.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 534 - UMA INVESTIGAÇÃO INTERCULTURAL DAS ATITUDES DE CONSUMIDORES
BRASILEIROS E FRANCESES DE ACADEMIAS DE DANÇA**

Autor(es): Paula Almeida Erthal Hermano - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Jose Luis Felicio dos Santos de Carvalho

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

Alinhada às perspectivas interculturais em comportamento do consumidor (De Mooij & Hofstede, 2011), a pesquisa aqui apresentada foi norteada pelo objetivo de desenvolver uma análise comparativa acerca de como as diferenças culturais podem influenciar as atitudes dos consumidores de academias de dança brasileiras e francesas. Analisar os efeitos de elementos da cultura e dos valores humanos no comportamento de consumo significa explorar a subjetividade dos actantes envolvidos na ação mercadológica (Torres & Allen, 2009). A cultura é uma influência profunda que está na base de todas as características do comportamento social. É evidente nos valores e nas normas que regem a sociedade (Craig & Douglas, 2006). Segundo Franchi e Santos (2011), os estudos culturais representaram uma mudança paradigmática na forma de compreender o consumidor. A orientação do marketing deixa de ser focada para as vendas e direciona-se ao consumidor, que passa a ser visto como um ator social, inserido em um ambiente cultural, e que mantém relação constante com o mesmo. Borges (2012) constata que, através do processo de globalização, reflexões teóricas acerca do sujeito corpo-mente e processos de ensino e aprendizagem, vêm despontando novas formas de pensar no mundo da arte. Segundo Puoli (2010), a dança é a arte em movimento e expressão, numa configuração em que prevalece a estética, a beleza, a musicalidade e o irreal. A contínua transformação da dança faz com que se tenha uma incrível variedade de propostas que dão a medida exata de sua constante e permanente atualização. Nesse contexto, a partir do objetivo previamente enunciado, o presente estudo propõe uma investigação embasada por revisão bibliográfica e pesquisa empírica fundamentada na aplicação de questionários mistos com brasileiros e franceses do ramo da dança, tendo seus dados tratados por meio de análise de conteúdo. Referências bibliográficas BORGES, L. O ensino da dança na escola formal: uma análise da inserção das academias de balé em escolas privadas de Salvador. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Dança da Universidade Federal da Bahia, 2012. CRAIG, S.; DOUGLAS, S. Beyond national culture: implications of cultural dynamics for consumer research. *International Marketing Review*, v. 23, n.3, p. 323, 2006. DE MOOIJ, M.; HOFSTEDE, G. Cross-cultural consumer behavior: a review of research findings. *Journal of International Consumer Marketing*, v. 23, p. 181-192, 2011. FRANCHI, M.; SANTOS, M. A contribuição dos estudos culturais para a compreensão do consumidor contemporâneo. *Latin America Journal of Business Management*, v. 2, n.1, p. 45-51, 2011. PUOLI, G. O ballet no Brasil e a economia criativa: evolução histórica e perspectivas para o século XXI. Monografia de graduação apresentada à Faculdade de Economia da Fundação Armando Alvares Penteado, 2010. TORRES, A.; ALLEN, M. Influência da cultura, dos valores humanos e do significado do produto na predição de consumo: síntese de dois estudos multiculturais na Austrália e no Brasil. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 10, n. 3, p. 128, 2009.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1123 - OS PARTIDOS POLÍTICOS E A REGULAMENTAÇÃO DA PROSTITUIÇÃO COMO
PROFISSÃO**

Autor(es): Mariana de Brito Mariani Guerreiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luiz Eduardo de Vasconcellos Figueira

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A pesquisa visa contextualizar os diversos projetos de lei que foram submetidos ao Congresso Nacional, suas perspectivas e propostas dentro do tema. Trata-se de assunto extremamente polêmico, mesmo dentro de campos e movimentos políticos com opiniões e ideologias consolidadas, que gera, portanto, discordâncias intra e extra partidos, grupos e coletivos políticos, oficiais ou não. A pesquisa englobará alguns partidos que comungam da mesma ideologia, objetificando refletir sobre desacordos no âmbito do pensamento político-ideológico de "esquerda" sobre o tema. Assim, tem como principais objetivos: a) descrever e analisar as recentes propostas (projetos de lei) de regulamentação da prostituição como profissão. b) descrever e analisar os debates no âmbito dos partidos políticos (escolhidos) acerca desse tema. c) Compreender as diversas posições acerca do tema explicitadas nos debates político-partidários. Para tal, priorizarei a utilização da seguinte metodologia: - levantamento e análise de referências bibliográficas - Entrevistas com membros de partidos políticos

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3064 - POLITICA DE DROGAS, ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI E A MORAL: A APLICAÇÃO DA MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO PELO STJ

Autor(es): Samuel Medeiros Andreatta - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A pesquisa é centrada numa crítica ao universalismo a-histórico que se assume na aplicação cotidiana do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Tal análise sob a ótica moral se orienta por uma perspectiva crítica criminológica e sob conceitos explorados por Nietzsche como o instinto de rebanho e a vontade de poder. Entende-se por moral o conjunto de estimativas as quais se referem a condições de vida de um ser. Ao desconstruir o conceito de "droga" evidencia-se a teleologia de tal termo consonante com o objetivo de analisar o conteúdo moral das argumentações jurídicas (e considerando os dados estatísticos oficiais) no que se refere às justificativas para a aplicação da medida de internação prevista no ECA a adolescentes infratores por atos análogos ao crime de tráfico de drogas, a partir da leitura de acórdãos do Superior Tribunal de Justiça (2006-2013), selecionados por palavras chave. Sob a base da Criminologia Crítica, que traz a noção da seletividade do poder punitivo, bem como diante do reconhecimento de um grupo específico como sendo alvo prioritário do sistema penal juvenil: os adolescentes pobres infratores, os acórdãos serão analisados para que se possa verificar se a argumentação dos juízes reproduz a ideologia dominante do sistema (se houve influência moral tangível) ou se o sistema de justiça consegue atuar, concretamente, na garantia de direitos dos adolescentes em conflito com a lei. A metodologia adotada será a revisão bibliográfica e a análise dos acórdãos dos tribunais superiores no período acima indicado, para verificar qual a posição doutrinária adotada. Bibliografia: BATISTA, Nilo (2011). Introdução crítica ao direito penal. Rio de Janeiro: Revan, 12a ed., BAUMAN, Zygmund (2006). Medo líquido. Rio de Janeiro: Zahar; FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. São Paulo: Vozes, 36a. Ed. NIETZSCHE, Frederic (2011). Vontade de Poder. Rio de Janeiro: Contraponto; SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS (SDH) (2012). Atendimento Socioeducativo do Adolescente em Conflito com a Lei. Brasília. SILVA, Enid Rocha Andrade, GUERESI, Simone (2003). Adolescente em conflito com a lei: Situação do atendimento institucional no Brasil. Brasília: IPEA. WACQUANT, Louik (2007). Punir os pobres. A nova gestão da miséria nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: ICC. 3ª Ed. Palavras-chave: Tráfico de Drogas. Privação de Liberdade. Adolescentes.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1961 - ANÁLISE DOS ELEMENTOS ARGUMENTATIVOS REFERENTES À LEI 11.340/06 (LEI MARIA DA PENHA) A PARTIR NA INSERÇÃO DO PARADIGMA DE GÊNERO.

Autor(es): Gabriella de Faria Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Maria Eduarda de Toledo Coelho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Ana Clara de Oliveira Militão - Bolsa: Sem Bolsa

Yasmin de Melo Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Lucia Gonçalves de Freitas

Cecilia Caballero Lois

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A pesquisa tem por objeto a análise dos elementos argumentativos referentes à Lei 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha, constantes nas decisões proferidas no âmbito do Superior Tribunal de Justiça, proferidos desde sua promulgação até 2014. O objetivo desta investigação é priorizar a observação e o tratamento dado por tais decisões às questões de gênero. A priori, a escolha de uma lei que busca a proteção da mulher exatamente para analisar questões de gênero pode parecer uma escolha trivial. Com a pesquisa temos constatado exatamente o contrário. Isto porque, logo após o mapeamento de inúmeros acórdãos e da apreciação dos argumentos utilizados nas decisões, passamos a identificar que estas mesmas decisões, muitas vezes reproduzem a inferiorização social da mulher, assim como selecionam contextos de violência nos quais, inserida a mulher, a mesma seria merecedora (ou não) de proteção. Para concretizar este trabalho, usamos o método de mapeamento normativo. O mapa conceitual foi delimitado a partir da escolha de sete critérios normativos, respeitada a ordem cronológica de aparecimento nas decisões. São eles: a) a ideia de afeto e relações afetivas; b) a competência para processar e julgar em primeira instância; c) a autonomia da mulher na autoria da ação; d) o papel da mulher na possibilidade de retratação; e) a natureza condicionada ou incondicionada da ação; f) a (in) constitucionalidade da lei; e, g) a homoafetividade e violência doméstica. A partir deste ponto, esperamos que possam ser traçadas conclusões que possibilitem a inserção de um paradigma de gênero na interpretação e aplicação da Lei 11.340/06. Bibliografia: BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo: A experiência vivida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. CASTILHO, Ela Wiecko V. de. A criminalização do tráfico de mulheres: proteção das mulheres ou reforço da violência de gênero?. Cadernos Pagu [online]. 2008, n.31, p. 101-123. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332008000200006>. Acesso em junho de 2014. FAIRCLOUGH, N. Analysing discourse. New York: Routledge, 2003. FREITAS, Lucia Gonçalves de . Análise crítica do discurso em dois textos penais sobre a lei Maria da Penha. Alfa: Revista de Linguística (UNESP. Online), v. 57, p. 11-36, 2013. HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu (5) 1995: p. 07-41. MACKINNON, Catherine. Toward a feminist theory of the State. Cambridge: Harvard University Press. 1989. MARTIN, John. R.; WHITE, Peter. The language of appraisal: evaluation in English. London. New York: Palgrave, 2007. PIMENTEL, Sílvia. A superação da cegueira de gênero: mais do que um desafio - um imperativo. Revista Direitos Humanos, N 2. Junho de 2009. p. 27-30.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3767 - A OTIMIZAÇÃO DO ABUSO DE PODER

Autor(es): Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção

Telmo Olimpio de Almeida Ferreira Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ

Gustavo Salles da Costa - Bolsa: Outra

Augusto César Pereira Sampaio Do Nascimento - Bolsa: Outra

Orientador(es): Letícia Gonçalves Dutra

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

CONTEXTO: Diversos estudos foram desenvolvidos com intuito de esclarecer a formação do Estado e de toda sua dinâmica. Um dos aspectos, relacionados a atuação dos agentes estatais, mais discutidos desde o final do século XVIII, é o abuso de poder. PROBLEMA: O arranjos institucionais e normativos que ao longo da história buscam conter o abuso de poder tem se mostrado, em certos aspectos, ineficientes na manutenção da estabilidade institucional dos estados do século XXI. Diferentes estudiosos têm apontado que a teoria constitucional, do final do século XVIII, é dirigida para um "mundo" diferente do atual. O corpo daquela teoria constitucional, simplesmente, tem pouco a dizer sobre a burocracia presente nas relações institucionais identificadas contemporaneamente. Sendo assim, impor um regime normativo e estabelecer uma estrutura político-administrativa que vise conter o abuso não é mais um passo fundamental para o sucesso dos arranjos institucionais dos estados contemporâneos, pelo contrário, há um reclame por uma maior flexibilização. HIPÓTESE: Defendemos a hipótese de que a abordagem normativa para o controle do abuso de poder é anacrônica e obstaculiza avanços institucionais necessários. Por conseguinte, consideramos que certa faixa de abuso de poder é necessária e legítima para que as instituições possam garantir uma maior estabilidade institucional. OBJETO: (i) Arcabouço normativo relacionadas ao controle do abuso de poder e (ii) atuação abusiva de instituições de poder em instância federal. MARCO TEÓRICO: A análise ora empreendida, acerca dos cenários que melhor garantiriam a estabilidade institucional, parte de uma demarcação teórica institucionalista, desenvolvida por Adrian Vermeule acerca das abordagens precaucionista e otimizadora em *The Constitution of Risk*. Vermeule esclarece a necessidade de uma atuação otimizadora das instituições perante aos preceitos da ordem constitucional; faz especial consideração em seu trabalho *Optimal Abuse of Power* da necessidade de otimização do abuso de poder. Revela o autor, neste artigo, que o estado administrativo moderno mudou a perspectiva central do século XVIII, isto é, a busca por minimizar os abusos, pois no estado administrativo atual, ele não é algo a ser minimizado, mas otimizado. Um regime administrativo irá tolerar um nível previsível de abuso de poder, como parte de um pacote com soluções ideais para atingir outros fins desejáveis. OBJETIVO: Dentro desse panorama de flexibilização do aspecto normativo do abuso de poder, objetiva-se analisar os cenários de (i) controle e o de (ii) otimização abuso de poder visando identificar o grau de estabilidade institucional promovida por esses diferentes cenários. METODOLOGIA: A pesquisa foi conduzida com base no método hipotético-dedutivo, determinando como critério de análise a atuação institucional, mais precisamente dos órgãos de cúpula do ordenamento nacional. Referência: VERMEULE, Adrian. *The Constitution of Risk*. _____. "Optimal Abuse of Power".

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3076 - FEDERALISMO E SEGURANÇA PÚBLICA

Autor(es): Stella de Souza Ribeiro de Araujo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Gabriel Firmato Glória Dolabella - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Guilherme Vasconcelos

Henrique Rangel da Cunha

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Solidariedade é, antes de mais nada, um conceito filosófico. Seu caminho em direção ao Direito passa, primeiramente, pelo Direito Privado para, mais tarde, alcançar a esfera do Direito Público. Distinguem-se, no âmbito constitucional, dois tipos de solidariedade. A primeira referente à solidariedade esperada pelo marco de um Estado Social Democrático, ao passo que a segunda diz respeito a solidariedade no marco Constitucional da forma de Estado, portanto a solidariedade do Federalismo brasileiro. Identifica-se que a solidariedade na forma federal brasileira é mitigada por nosso federalismo. Ou seja, quando entes federativos resolvem cooperar em matéria de segurança pública, isso acontece fugindo das limitações legais. Por isso, há um processo flagrante de delegações inter-executivos em razão da urgência de crises da segurança pública. Tais observações são características de um quadro de fuga do previsto em lei para responder a problemática atual da Segurança Pública. Levanta-se a hipótese de que a segurança pública brasileira só apresenta solidariedade em momentos de crise. Argumenta-se que situação atual da Segurança Pública representa a carência de mecanismos constitucionais para colaboração dos entes federados afim de superar tal problemática. Observa-se a determinação de que a responsabilidade pela segurança pública é estadual, ao passo que a atuação, no Estado do Rio de Janeiro, tem sido feita por todos os graus federativos. Amparam-se os anseios críticos dessa pesquisa no marco teórico do sustentado pelos professores Joshua Cohen e Charles Sabel, no qual defendem uma nova perspectiva democrática, impactante no desenho federativo, a fim de tornar as tomadas de decisões mais assertivas. Os argumentos são relativos à necessidade de mudança do desenho federativo clássico para um Estado mais capaz de amparar o cidadão, sobretudo, no artigo "Directly-Deliberative-Polyarchy" de co-autoria dos professores. Metodologicamente, a presente pesquisa é hipotético-dedutiva. Analisam-se os processos de participação conjunta de, pelo menos, 2 níveis federativos que visem a garantia da segurança pública na cidade do Rio de Janeiro. O marco temporal, outubro de 2011, é justificado quando dão-se início as operações de ocupação do Morro do Alemão. Especialmente, analisa-se o Estado Federal em sua estrutura vertical, ou seja, desde o Município, passando pelo Estado do Rio de Janeiro, até a União. Serão materiais de pesquisa desde a Constituição de 1988, como leis complementares, decretos presidenciais e diretrizes ministeriais. Não esquecendo, no entanto, posicionamentos públicos das autoridades públicas e bibliografia relevante à matéria constitucional de forma de Estado e mudança constitucional. Levantam-se alguns parâmetros de análise que visam testar a hipótese ora enunciada. Com respeito as delimitações metodológicas supra questiona-se (i) quantas vezes fez-se necessário o desrespeito a limitações legais, e (ii) se esse desrespeito é feito em direção a uma solidariedade ou a uma assunção de responsabilidade.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3433 - O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: REFLEXÕES A PARTIR DA ADI 4439 E DA EXPERIÊNCIA DE ENSINO RELIGIOSO CONFESSIONAL FLUMINENSE

Autor(es): Pedro Alexandre Cruz Barros - Bolsa: Sem Bolsa

Rodrigo Motta da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

José Luis Alves Ferreira Braga - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Este trabalho visa proporcionar breves reflexões acerca da discussão referente aos diversos posicionamentos relacionados ao Ensino Religioso confessional nas escolas públicas brasileiras em torno da Ação Direta de Inconstitucionalidade 4439. A ADI 4439 foi proposta pelo Procurador-Geral da República (PGR) com pedido de liminar perante o STF, com objetivo de dar à matéria a interpretação conforme a Constituição Federal, como também, declarar a possível inconstitucionalidade do ensino religioso confessional nas escolas públicas e dos dispositivos legais oriundos do acordo Brasil-Santa Sé, aprovado no Congresso Nacional através do Decreto Legislativo nº 698/2009 e promulgado pelo Presidente da República através Decreto nº 7.107/2010. Neste sentido, pretendemos pensar na referida discussão que será julgada a partir de 15 de junho de 2015 no STF, no qual haverá o início do julgamento da ADI 4439 que terá a participação de 31 entidades e órgãos representativos. Com isso, estão em lados opostos e em evidentes colisões às liberdades constitucionais sobre o pluralismo religioso, a autonomia do sistema educacional acerca dos currículos comuns, ocultos e as múltiplas formações e credos religiosos do país; e por outro lado, o princípio da laicidade do Estado (art. 19,I da CF), a defesa da autonomia e democracia na educação pública brasileira que tem como escopo desenvolver cidadãos autônomos, reflexivos e a suscitada inconstitucionalidade do Ensino Religioso confessional na Educação Pública Brasileira. Nessa discussão, tem-se de um lado a alegação de um Estado laico, no qual deve-se manter neutro em relação ao posicionamento religioso de suas instituições públicas, cuja neutralidade fundamente um Estado Democrático de Direito, e dessa forma, não pode favorecer ou embaraçar qualquer credo religioso, e de outro, as garantias das liberdades constitucionais ao pluralismo religioso, a presunção de constitucionalidade do Ensino Religioso na rede pública de ensino e as convicções religiosas e filosóficas. Os parâmetros legais do Ensino Religioso nos Estados são: o artigo 33, parágrafos 1º e 2º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/96) e o artigo 11 do Anexo do Decreto nº 7.107/2010. Dessa forma, o Estado do Rio de Janeiro, como também o Município do Rio de Janeiro desenvolvem o Ensino Religioso confessional exigindo dos professores a formação e experiência religiosa em um credo específico. Portanto, a ADI 4439 que será julgada em breve pelo plenário do STF definirá esta questão, no entanto, pela complexidade e relevância da discussão em tela a mesma parece interminável.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3556 - DIREITO À SAÚDE: ESTUDO COMPARADO DOS CONTEXTOS SOCIAIS
AMERICANO E BRASILEIRO ANTES E DEPOIS DA CF/88**

Autor(es): Letícia Posse Sueiro Lopez - Bolsa: Sem Bolsa

Thaís Duarte - Bolsa: Sem Bolsa

Alice Martins Pinho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente artigo busca elencar as diferenças existentes entre o sistema de saúde americano em comparação com o sistema brasileiro, antes e depois das alterações que garantiram o acesso universal à rede pública presentes na seção 2 do capítulo II, do título VIII "Da Ordem Social" (artigo 196 a 199) da Constituição Federal de 1988. Através da comprovação de tais divergências, objetivamos demonstrar a superioridade do sistema público no âmbito das garantias ético-sociais, exaltando a discrepância de acesso à saúde entre classes economicamente favorecidas e desfavorecidas. Por meio do estudo histórico do desenvolvimento dos sistemas de saúde americano e brasileiro a partir da metade do século XX, da contextualização dos fatos ocorridos em ambos os países e da observação da realidade econômico social destes, exaltaremos a importância de garantir saúde a todos. Ainda que haja diferenças significativas de acesso à saúde entre as diferentes classes no sistema brasileiro cujo sistema, em grande parte, é público desde sua origem, podemos observar que tais diferenças são menores quando comparadas com as discrepâncias existentes no sistema americano, o qual é unicamente privado. A constituição de 1988 concedeu ao direito à saúde o status de direito fundamental, o que posteriormente resultou na criação do SUS. Entretanto, devido à saturação da máquina pública de saúde, notou-se um deslocamento para o sistema privado com a criação de diversos planos de saúde. Com isso, um sistema que deveria servir de apoio ao público, e ser, portanto, complementar, tornou-se substitutivo. Todavia, vem crescendo a tendência ao sucateamento da saúde suplementar, provocando a retomada da relevância de setores públicos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 886 - OS DESAFIOS DO DIREITO AMBIENTAL NO BRASIL - UM PARALELO ENTRE O CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO E O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO

Autor(es): Mariana Gomes da Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Reinaldo Luiz Bozelli

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

O Direito Ambiental no Brasil enfrenta hoje inúmeros desafios, dentro e fora do meio jurídico. A quantidade reduzida de normas objetivas e eficazes que visam a proteger o meio ambiente e a ideia do Estado como seu tutor são alguns exemplos da necessidade de se pensar criticamente sobre o Direito Ambiental. Isto ocorre porque na maioria das constituições modernas, inclusive a brasileira, transborda o antropocentrismo e o paradigma do ser humano explorador e dominador da natureza. Fora do meio técnico-jurídico, trata-se de uma ciência social com procedência no costume, ou seja, tem como fonte a prática reiterada e generalizada de certas ações, o que nos revela mais um de seus desafios, senão o maior: o descaso, entendido como costumeiro e cultural, da grande parcela da população no que tange à preservação da natureza. Todavia, uma nova perspectiva Jurídico-ambiental veio à tona com o advento do novo constitucionalismo latino-americano. Venezuela, Bolívia e Equador são exemplos de nações que codificaram a proteção ambiental em dispositivos constitucionais a partir da natureza, para incluí-la e não meramente tutelá-la em exclusivo benefício humano. Estes povos tiveram a coragem de produzir um pensamento constitucionalista de caráter ecológico, que reconhece a estrutura e as interações presentes na Terra, compreendendo que todos os seus seres, especialmente os vivos e os animais são titulares de direitos. E ainda mais além, também fomentaram a discussão acerca do aspecto cultura, com o objetivo de preservar suas riquezas naturais e, conseqüentemente, resgatar um tipo ancestral de relação entre sociedade e ambiente, quando todos os seres merecem existir e conviver.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1779 - A INVESTIGAÇÃO DA APLICAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES EPISTÊMICOS NO ÂMBITO DA DENOMINADA "AÇÃO PENAL Nº 470" PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Autor(es): Leticia de Mello Sampaio - Bolsa: Sem Bolsa

Ana Beatriz Breia dos Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Isabela da Silva Catharino - Bolsa: Sem Bolsa

Gisela Baer de Albuquerque - Bolsa: Sem Bolsa

Fernanda Correia - Bolsa: Sem Bolsa

Guilherme Machado Demier Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Yuri Azevedo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Caroline Regina O. Vasconcelos - Bol

Orientador(es): Geraldo Luiz Mascarenhas Prado

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Trata-se de investigação realizada sobre a Prova Penal e a aplicação do Sistema de Controles Epistêmicos, o que pressupõe que a Justiça Criminal deva ser configurada sobre uma base que atenda ao binômio racionalidade-legalidade, operando-se dentro de margens que reduzam arbítrios e erros judiciais no campo da prova penal e, conseqüentemente, na sentença. Nesse contexto, o Sistema de Controles Epistêmicos visa ao controle da qualidade do conhecimento produzido no âmbito processual, que deve se originar a partir de critérios de verificabilidade das hipóteses a se provar, gerando segurança da decisão. A pesquisa atual cinge-se ao estudo do processo originado pela Ação Penal nº 470, cujo trâmite se deu no Supremo Tribunal Federal. O objetivo é avaliar como atuam os Ministros da Corte quando julgam em primeira instância. Nessa linha, o que interessa ao campo probatório é se foram usados e, em caso afirmativo, quais foram os standards probatórios elencados pelos Ministros. É importante esclarecer que sempre que um Tribunal, em âmbito penal, considera um crime cometido e sua autoria, deve ele demonstrar em sua decisão os critérios usados pela maioria para decidir nesse sentido. Cabe ressaltar que no caso do Supremo Tribunal Federal em específico, essa decisão não se dá apenas por maioria, como no Tribunal do Júri, mas por convergência de entendimentos, com base no princípio da colegialidade. A importância prática da pesquisa é investigar se esse Tribunal, quando agindo em primeiro grau, cumpriu a função de julgar a causa e estabelecer seus fundamentos, servindo como emissor de critérios de prova irradiados para todos os outros órgãos julgadores nacionais. A investigação atual é qualitativa, haja vista que busca interpretar o fenômeno do julgamento da Ação Penal nº 470 e lhe atribuir significados no campo probatório, mormente quanto ao Sistema de Controles Epistêmicos e critérios para melhor qualidade da prova. O problema perpassa pela investigação do sistema probatório e seus controles no âmbito da "Ação Penal nº 470", permitindo entender até que ponto foram buscados critérios de prova pelo Supremo Tribunal Federal, sua justificativa de aplicação e os efeitos que esse julgamento pode causar quando da apreciação da prova penal por outros Juizes, indicando o paradigma atual da Justiça Criminal brasileira. Num primeiro momento o grupo fará um levantamento dos atores no processo, como perfil dos réus, julgadores e do acusador. A seguir, buscará em cada voto os critérios probatórios utilizados para justificar a ocorrência de crime e sua autoria e a construção da razão de decidir. Desse modo, utilizar-se-á atributos elencados pela doutrina para avaliação da prova, como parâmetros de

racionalidade e legalidade, que fazem parte do estudo da temática do Sistema de Controles Epistêmicos. É relevante aduzir, por derradeiro, que os estudos doutrinários foram o objeto de estudo precípua do grupo nos últimos tempos, servindo de base para a atual investigação da Ação Penal nº 470, julgada pelo Supremo Tribunal Federal.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2744 - FEDERALIZAÇÃO DAS GRAVES VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS

Autor(es): Luana Roque Talarico - Bolsa: Sem Bolsa

Verônica Ferreira Noronha de Barros - Bolsa: CNPq/PIBIC

Denis Roberto Peçanha de Sant'Anna Almeida - Bolsa: Sem Bolsa

Mariana Moretti Ribeiro - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Lilian Marcia Balmant Emerique

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho trata do instituto da federalização das graves violações aos direitos humanos, buscando levantar as principais controvérsias em torno do incidente de deslocamento de competência, mediante o qual se transfere a pedido do Procurador-Geral da República examinado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). A federalização consiste na mudança de competência originária estadual para processamento e julgamento das causas relacionadas às graves violações aos direitos humanos para o âmbito da Justiça Federal, com o intuito de afiançar o cumprimento de obrigações assumidas pelo Estado brasileiro perante a comunidade internacional, por meio de tratados internacionais de direitos humanos. O Procurador-Geral da República é o suscitante que leva ao conhecimento e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) o incidente de deslocamento de competência para Justiça Federal, em qualquer fase do inquérito ou processo judicial. A federalização já existe há cerca de uma década desde a sua inserção pela EC nº. 45/2004 e apesar dos primeiros debates demonstrarem algum receio de banalização do seu uso e o possível acréscimo de ações na Justiça Federal, de fato a federalização tem sido pouco utilizada e, até a presente data, surgiram apenas cinco casos suscitados no STJ. Em sucinta revisão da literatura sobre a federalização das graves violações aos direitos humanos no Brasil, encontram-se alguns livros (poucos) dedicados unicamente ao tema e uma vasta quantidade de artigos de periódicos e trabalhos monográficos cuidando de múltiplas particularidades da federalização. Em comum na maior parte das abordagens doutrinárias são preocupações em sustentar argumentos favoráveis ou contrários a determinados aspectos da federalização, utilizando para isso os argumentos de autoridade, elaborações de discursos que transpareçam erudição acadêmica, o uso de retórica característica da construção de peças processuais e/ou a redação própria dos manuais de direito e a escassa referência a elementos delimitadores de um marco teórico condutor da análise. Não muito diferente é a análise feita com base na jurisprudência referente ao incidente de deslocamento de competência, muito mais afeta a ilustrar os pontos de vista sustentados ou rebatidos pelos autores dos estudos do que interessada em produzir um enfoque erigido com base numa metodologia de estudo de caso apta a mapear e arquitetar categorias de exame pertinentes sobre a federalização, capazes de traduzir-se em diagnóstico com algum prognóstico sobre possíveis respostas a matéria discutida. Também chama a atenção o fato de que o instituto da federalização se encaixa nas hipóteses de risco de condenação do Estado brasileiro nas Cortes Internacionais e poucas análises levantarem variáveis presente nestes casos que contribuíram para condenação brasileira e se estas estariam presentes nos casos nacionais onde a federalização foi suscitada. Face às deficiências apresentadas, e na tentativa de fazer uma concisa revisão bibliográfica, sem, contudo, recorrer à análise deste ou daquele trabalho ou obra em particular, pretende-se enumerar alguns elementos de exame na literatura sobre o tema, sem a pretensão de trazer conclusões definitivas e pormenorizadas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3102 - BIOGRAFIAS NÃO-AUTORIZADAS: A NECESSIDADE DE REPENSAR OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

Autor(es): Caroline Princisval da Silva - Bolsa: Outra

Daniele Martins Libório - Bolsa: Outra

Orientador(es): Juliana Cesario Alvim Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho busca analisar a problemática envolvendo o direito fundamental à liberdade de expressão e aqueles tutelados pelos direitos da personalidade; a questão gira em torno do interesse de se garantir a plena liberdade de expressão, em contraposição à necessidade de conceder proteção à vida privada, à honra e à imagem daqueles retratados no gênero textual das biografias, especialmente as "biografias não-autorizadas". A principal motivação para essa escolha é a recente mobilização de setores da sociedade, destacando o posicionamento de personalidades, no sentido corriqueiro do termo, como as que se organizaram para formar o grupo Procure Saber, e de instituições ligadas aos veículos de mídia como a Associação Nacional dos Editores de Livros - Anel, acerca do assunto, referente ao qual há uma ADIn (4815/2012) em julgamento no STF. A discussão traz à tona a problemática da censura prévia, como alega a Associação de Editores acerca do art. 20 do CCb e o direito à vida íntima. Este segundo ponto traz outro fator a ser discutido que é "como é possível estabelecer o que é público e o que é privado na vida de uma figura pública?". A necessidade de definir uma tutela que resguarde e dê respaldo à livre manifestação do pensamento e, conseqüentemente, da produção artística e cultural brasileira, sem, contudo, invadir a vida íntima dos retratados dentro do ordenamento jurídico brasileiro é o objeto principal do trabalho. É importante ressaltar, ainda, que os casos concretos a serem analisados não se limitam ao veículo impresso, como os livros, mas também acontece por meio de minisséries e filmes, sendo necessária também uma análise destes veículos. Para tanto, estão sendo feitas apreciações tanto no âmbito civil quanto na esfera constitucional. Além da reflexão em cima dos textos legislativos e da análise de casos concretos, fontes doutrinárias, acadêmicas, jurisprudenciais e o direito comparado. Assim, esperamos alcançar o resultado almejado, que é o de encontrar um ponto de equilíbrio entre os direitos conflitantes, visando a facilitar o tratamento de casos relativos ao tema. Fica claro, então, que é preciso fomentar a discussão acerca do tema. Estão sendo apreciadas como principais fontes da pesquisa, que se encontra em andamento, a ADIn 4815, o Projeto de Lei nº 393/2011 de autoria do deputado Newton Lima (PT/SP), a Constituição Federal de 1988, o artigo do Ministro do Supremo Luís Roberto Barroso "Colisão entre liberdade de expressão e direitos da personalidade. Critérios de ponderação. Interpretação constitucionalmente adequada do Código Civil e da Lei de Imprensa" e a tese de doutorado de Fernanda Nunes Barbosa pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro- UERJ ("Biografias e liberdade de expressão: critérios legitimadores frente à tutela da personalidade humana").

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2667 - A VIOLÊNCIA DE GÊNERO PRATICADA PELO ESTADO NA DITADURA MILITAR: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO DIREITO E CINEMA.

Autor(es): Maria Isabel Santana Pomaroli - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Juliana Neuenschwander Magalhaes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade trouxe à tona o relatório final sobre as violações aos direitos humanos cometidas em especial durante a Ditadura Militar. Nesse sentido, seja pelo resgate da memória ou pela insuficiente abordagem do debate de gênero, tratar da violência de gênero na Ditadura militar faz-se necessário. Isso porque após a redemocratização brasileira, torturadores ainda estão impunes, protegidos pela Lei da Anistia destinada a crimes políticos. Perante tal problemática, a violência de gênero praticada sob a Ditadura Militar figura como o objeto da pesquisa. Elenca-se, em meio a isso, um objetivo de ordem geral: observar como a violência do Estado na ditadura militar também era praticada na forma de violência de gênero. Além de dois objetivos específicos: aprofundar a pesquisa sobre a Arte como meio do conhecimento e de construção do Direito e analisar o conceito de gênero, para que a partir disso seja possível analisar o comportamento do aparelho repressivo do Estado frente às militantes. Os referidos objetivos se integram no intuito de averiguar a facticidade da hipótese: na Ditadura Militar, sob o argumento da repressão política, exacerba-se a violência de gênero. O cinema, nesse passo, finca relações comunicacionais com o Direito e oferece a esse um olhar distinto daquele sedimentado nas operações jurídicas, o que leva a percepção de novas alternativas para o próprio direito. É exatamente o que ocorre com o filme "Que bom te ver viva", de Lúcia Murat, que nos faz enxergar, por meio dos dispositivos-imagem, a forma como as militantes foram tratadas nos porões da Ditadura. Neste passo, verifica-se a não simplificação dos atos estatais como crimes políticos, mas sim como crimes de lesa-humanidade. Dessa forma, refuta-se argumentos de autores (Sabadell & Dimoulis, 2013:261) que caracterizam tais crimes como políticos e, portanto, passíveis de anistia. Recebe destaque, ainda, o papel da Comissão Nacional da Verdade, ao trazer à tona relatos de torturas às ativistas e análises dos crimes de gênero. O presente trabalho parte do marco teórico sociológico de Judith Butler em "Problemas de Gênero - Feminismo e Subversão da Identidade" e de Niklas Luhmann "El Derecho de La Sociedad". Destaca-se, ainda, que será utilizado o método indutivo com base na revisão de material bibliográfico e filmográfico. Referências: BUTLER, Judith. "Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade". Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003; LUHMANN, Niklas, "El derecho de la sociedad". Universidade Iberoamericana, 2005; MURAT, Lúcia. "Que bom te ver viva". (Brasil: 1989); Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade. Brasília: 2014; SABADELL, Ana Lucia e DIMOULIS, Dimitri. "Anistias Políticas. Considerações de história e política do direito" in Sabadell et ali Justica de Transição. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013, pp. 249-278.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 732 - POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE APOIO A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: O BRASIL EM PERSPECTIVA COMPRADA

Autor(es): Juliana Outeiral Pittigliani - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Ariane Cristine Roder Figueira

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

A proposta desta pesquisa é mapear e analisar, a partir de uma perspectiva histórica, as políticas governamentais de incentivo a internacionalização de empresas no Brasil, buscando identificar os principais setores favorecidos com essas iniciativas e o resultado na expansão desse movimento. Em outros termos, objetiva-se pensar os negócios internacionais não como sendo uma atividade de interesse exclusivo das empresas, mas, sobretudo, como um fator de grande relevância para os objetivos estratégicos de desenvolvimento dos países. A metodologia é de natureza qualitativa, exploratória e histórica, baseada em levantamento bibliográfico, documental e entrevistas com atores envolvidos nesse processo supracitado. A coleta de dados será realizada através da técnica de Triangulação, considerando dados provenientes dos agentes governamentais (através de entrevistas e documentos) envolvidos com dinâmicas de internacionalização de empresas na última década. Darão suporte teórico para análise dos resultados, a abordagem institucionalista aplicada aos negócios internacionais, especialmente através do paradigma eclético de Dunning revisitado, além de demais bibliografias que interpretam de forma integrada os dois níveis de análise em tela: empresa e governo.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2212 - BIBLIOTECA VERDE: CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS E DE LAYOUT NO CONTEXTO DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

Autor(es): Carolina Souza Caccavo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Patrícia Mallmann Souto Pereira

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

Observando as últimas décadas, pode-se perceber que o tema sustentabilidade ambiental esta sendo amplamente discutido em todo o mundo. É possível notar que, com o crescimento das cidades, as construções estão cada vez mais insustentáveis ecologicamente e, muitas vezes, prejudicam a natureza de forma irreversível. Por esse ser um assunto que afeta a todos, é pertinente conectar essa temática com as diversas áreas do conhecimento. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é refletir sobre o conceito de Biblioteca verde, definindo suas características arquitetônicas e de layout necessárias para configurar uma Biblioteca Comunitária nessa categoria. Para isso utilizou-se três principais conceitos. O primeiro é o de Biblioteca Comunitária, para essa exposição foi utilizada a perspectiva de Elisa Machado (2008), que entende esse tipo de biblioteca como uma tipologia específica em que a comunidade tem autonomia em relação à gestão do espaço. O conceito de Arquitetura foi construído com base nos autores, Silvio Colin (2000) e Carlos Lemos (1981). E por último, para a definição de Arquitetura sustentável, a autora abordada foi Letícia Maria de Araújo Zambrano (2008), que entende que o objetivo prioritário desse tipo de construção é melhorar a qualidade de vida das pessoas dentro dos limites que os ecossistemas podem resistir. Com base no levantamento dessas informações, esta sendo construído o conceito de Biblioteca Verde, tendo como exemplo sua aplicabilidade na Biblioteca Comunitária. A metodologia utilizada é de tipo bibliográfica e documental, pois baseia-se em livros e artigos científicos; e informações midiáticas como, documentários e vídeos. Além disso, são utilizadas fontes pessoais que possuem conhecimento em Arquitetura Sustentável. Os resultados apontam na direção de uma definição para o conceito de Biblioteca Verde, que seja específico para a realidade das Bibliotecas Comunitárias. Conclui-se que é relevante aplicar as técnicas de Arquitetura Sustentável na implantação de Bibliotecas Comunitárias, pois é um tipo de construção que beneficia as pessoas e o meio ambiente, além de ser uma forma de economia financeira, tendo em vista que a mesma, muitas vezes, não possui recursos, nem apoio financeiros. Referências COLIN, S. Uma introdução á Arquitetura. UAPÊ: Rio de Janeiro, 2000. LEMOS, C. A. C. O que é Arquitetura. 2. ed. Brasiliense: São Paulo, 1981. MACHADO, E. C. Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil. 2008. 184 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. ZAMBRANO, L. M. A. Integração dos princípios de sustentabilidade ao projeto de Arquitetura. 2008. 381 f. Tese (Doutorado em Arquitetura) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3284 - ASPECTOS DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA: INTERPRETAÇÕES JUDICIAIS DOS CONCEITOS DE TRABALHO DEGRADANTE E DE TRABALHO ANÁLOGO À DE ESCRAVO NA JURISPRUDÊNCIA TRABALHISTA.

Autor(es): Rosana Santos de Souza - Bolsa: FAPERJ

Aimée de Oliveira Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Phillipe Rodrigues da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da Silva

Luana Regina D'Alessandro Damasceno

Helena Maria Pereira dos Santos

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

No Brasil simultaneamente às transformações políticas, sociais e econômicas ocorridas nas quatro últimas décadas, cujas repercussões alcançaram o mundo do trabalho, ocorreu a gestação de condições favoráveis à precarização das relações laborais, com decorrente redução do homem a mera "força de trabalho" em detrimento a sua condição de pessoa humana (ALVES, 2011). Assim, o trabalho escravo contemporâneo (SCHWARZ, 2008) surge enquanto reconfiguração das formas tradicionais de trabalho escravo, adaptadas às novas conjunturas impostas por um modo de produção calcado na flexibilização das relações de trabalho, em um capitalismo descomplexado (RAMOS FILHO, 2012). Neste cenário de reconfiguração de valores e direitos, as instituições jurídicas estruturam critérios restritivos penais e ampliativos trabalhistas, bem como delimitam conceitualmente as figuras do "trabalho degradante" e do "trabalho análogo à de escravo". Ao combater tais práticas, as instituições judiciais fornecem um conjunto de argumentos que demonstram a atuação, ou a inércia, do judiciário em prol da redução das desigualdades e consolidação dos direitos humanos, provenientes da concepção de justiça social. Igualmente, sob o amparo interseccional de áreas afins como a sociologia e os direitos constitucional e penal, a pesquisa justifica-se pela necessidade de aprofundamento da discussão acerca das formas de salvaguardar direitos trabalhistas fundamentais. Em termos metodológicos, a presente investigação assume os parâmetros metodológicos da perspectiva sócio-jurídica crítica, com a qual a análise qualitativa dos documentos judiciais permitirá a compreensão do Direito enquanto fenômeno histórico-social inserido na dialética dos conflitos. Logo, ainda que relevantes, os debates doutrinários acerca das regras jurídicas são insuficientes diante do fenômeno do "trabalho escravo contemporâneo", pois o próprio conceito é corolário de disputas ocorridas na sociedade, no Congresso Nacional e nos Tribunais. Destarte, para examinar as disputas de sentido no âmbito do Poder Judiciário trabalhista, o grupo tem indexado, catalogado e estudado o conteúdo de acórdãos proferidos pelos Tribunais Regionais do Trabalho situados nos seis Estados brasileiros (MG, PA, GO, SP, TO e RJ) que apresentaram maior número de trabalhadores em condições análogas à de escravos resgatados entre 2009 e 2013, conforme dados divulgados a partir de operações de fiscalização para erradicação do trabalho escravo da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego. Na JICTAC-2015 pretende-se apresentar o resultado da catalogação dos acórdãos proferidos nos seis regionais correspondentes à jurisdição dos Estados supracitados, com a sistematização dos principais debates existentes nos casos estudados, a partir da questão: quais práticas empresariais e situações de trabalho podem ser consideradas como de trabalho degradante ou análogo a de escravo segundo o entendimento dos Tribunais Regionais do Trabalho?

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3282 - DIREITO, CIÊNCIA E LEGITIMIDADE NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Autor(es): Júlia Massadas Romeiro Fraga - Bolsa: Outra

Orientador(es): Rachel Herdy de Barros Francisco

Fabiana Maia

Ana Carolina Rezende

Área Temática: Pensamento Econômico, Social e Jurídico

Resumo:

Em determinadas circunstâncias, operadores do Direito precisam lidar com casos nos quais conhecimentos técnicos de outras áreas do saber são cruciais para a tomada de decisão. Nestas situações, o conhecimento jurídico é insuficiente para a total compreensão do caso e os juristas se deparam com uma limitação epistêmica para a adequada resolução da controvérsia. No Supremo Tribunal Federal (STF), em determinados casos, questões jurídicas e científicas se mesclam de tal forma que os ministros são incapazes de decidir sem auxílio técnico. As Audiências Públicas (AP) foram instituídas enquanto um mecanismo para que profissionais especializados em outras áreas do saber possam ser ouvidos pela Corte nas circunstâncias em que tenham condições de agregar um conhecimento que auxilie na melhor resolução possível do caso sob judge. A legislação define que as AP devem ser convocadas quando houver a "necessidade de esclarecimento de matéria ou circunstância de fato" (art. 9º, §1º da Lei 9868/99). Sendo assim, os experts têm a possibilidade de levar ao Tribunal os principais avanços e discussões relevantes do meio científico para que as decisões judiciais não sejam tomadas à parte das descobertas científicas e tecnológicas. Os participantes devem fornecer informações e opiniões técnicas que auxiliem os ministros na tomada de decisão. Diante desse contexto, esta pesquisa objetiva analisar como o Supremo Tribunal Federal utiliza as AP e levanta a seguinte hipótese: o instituto das Audiências Públicas foi distorcido pela práxis do Supremo Tribunal Federal, servindo mais a interesses políticos do que epistêmicos. Para testá-la, a metodologia empregada envolve um estudo empírico da jurisprudência brasileira, tendo como foco os despachos convocatórios, vídeos e notas taquigráficas das AP, além de uma análise dos votos dos ministros do STF nos casos em que uma AP foi realizada. As principais referências bibliográficas desta pesquisa são os trabalhos originais de: HAACK (2011), DWYER (2008) e FAIGAMAN (2008). Este projeto encontra-se em andamento; porém, já indica que as Audiências tem, na prática, uma função retórica. A partir da análise dos dados empíricos levantados, vê-se que apenas oito ministros já convocaram AP e que, nas dezesseis circunstâncias em que elas ocorreram, três foi o número máximo de ministros presentes. Além disso, observa-se que grande parte dos participantes tem perfil político ou jurídico, sendo leigos na área técnica que supostamente seria esclarecida na AP e que, frequentemente, os ministros não citam o que foi levantado na AP nos seus votos. A partir disso, conclui-se que o instituto não corresponde, na prática, ao papel que lhe foi atribuído pelo legislador, servindo mais a uma retórica de abertura democrática da Corte do que a uma efetiva preocupação com o esclarecimento de aspectos fáticos relativos aos casos a serem julgados. O objetivo desta pesquisa é contribuir de forma crítica para a compreensão e utilização do instituto. Esta pesquisa insere-se no projeto de pesquisa "Os fatos legislativos no STF", realizado no âmbito do Grupo de Pesquisa sobre Epistemologia Aplicada aos Tribunais (GREAT). Ref. bib.: DWYER, Déirdre. The Judicial

Assessment of Expert Evidence. Cambridge: Cambridge University Press, 2008; FAIGMAN, David L. Constitutional Fictions: a unified theory of constitutional facts. New York: Oxford University Press, 2008; HAACK, Susan. Trial and Error: The Supreme Court's Philosophy of Science. Disponível em: http://papers.ssrn.com/sol3/cf_dev/AbsByAuth.cfm?per_id=383931; [_](#). Irreconcilable Differences?

The Troubled Marriage Between Science and Law. Disponível em: http://papers.ssrn.com/sol3/cf_dev/AbsByAuth.cfm?per_id=383931.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3617 - OS LIMITES ENTRE DIREITO DE RESISTÊNCIA, DESOBEDIÊNCIA CIVIL E
OBJEÇÃO DE CONSCIÊNCIA: ANÁLISE DOUTRINÁRIA E ESTUDO DE CASOS**

Autor(es): Ana Maria Marfim Jansen da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Mariana Nogueira Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Mariana Francisco Ferreira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabio Correa Souza de Oliveira

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A presente pesquisa objetiva analisar os institutos jurídicos do Direito de Resistência, Desobediência Civil e Objeção de Consciência a fim de propor uma delimitação entre tais conceitos, tendo em vista a grande divergência doutrinária a respeito do tema, bem como demonstrar, por meio da análise jurídica de casos concretos, a complexidade referente à definição dos limites que separam cada instituto. Ademais, como instrumento de auxílio será utilizado como metodologia a pesquisa em âmbito doutrinário buscando expor o entendimento de juristas consagrados como Ronald Dworkin, John Rawls, Peter Singer e Miguel Linera apresentando suas opiniões e críticas a respeito do tema. Destarte, no que se refere, ao momento atual dos estudos realizados pelo grupo, registra-se uma abissal falta de clareza doutrinária e insegurança jurídica relativas aos institutos, ora analisados. Bibliografia: BUZANELLO, José Carlos, Direito de Resistência Constitucional; DWORKIN, Ronald, Levando os Direitos a sério; LINERA, Miguel Angel Presno, El 15 y la promesa de la política; SINGER, Peter, Ética Prática; SORIANO, Ramon, La Desobediencia Civil.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3271 - BRASILEIROS NO HAITI E HAITIANOS NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO.

Autor(es): Tainá Corrêa Barbosa Ramos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Vanessa Oliveira Batista

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O estudo das intervenções humanitárias envolve muitos fatores e argumentos. De fato, quanto se trata de Direito Internacional, apenas a palavra "intervenção" já pode causar algum tipo de tensão. Em muitas situações de conflito, essas intervenções tornam-se cabíveis, quando não necessárias, para que os direitos humanos sejam protegidos. Porém, a imparcialidade que é exigida nessas missões humanitárias, não é sempre respeitada. Interesses políticos e econômicos podem tornar as intervenções humanitárias verdadeiros mecanismos de opressão, enquanto deveriam ser mecanismos imparciais para a criação e estabilização da paz interna e internacional. Portanto, os críticos desse instituto tem base para suas preocupações, afinal, até que ponto a intervenção convive com a soberania, sem ultrapassá-la? Essa é uma das questões que o presente trabalho pretende responder. Como exemplo, analisaremos a Missão das Nações Unidas para a estabilização no Haiti, ou MINUSTAH, estabelecida em primeiro de junho de 2004, pela resolução 1542 do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Essa missão sucedeu uma Força Multinacional Interina, da qual o Brasil já fazia parte e que foi autorizada em fevereiro de 2004, depois do Presidente Bertrand Aristide saiu do Haiti para o exílio na sequência de um conflito armado que se espalhou para várias cidades em todo o país. A MINUSTAH não foi a primeira Missão da ONU no Haiti. O envolvimento da organização no país caribenho começou em 1990, durante as eleições e, em setembro de 1993 foi criada a primeira Força de Paz da ONU no país, a Missão das Nações Unidas no Haiti (UNMIH). De fato, a crise humanitária no país perdura desde então, tendo sido agravada com o terremoto de 2010, que desestabilizou ainda mais a situação. A permanência da MINUSTAH no Haiti, nesses mais de 10 anos de duração, já foi contestada duas vezes, em setembro de 2011 e maio de 2013, quando o Senado haitiano aprovou, por unanimidade, resoluções que exigiam o fim da missão. No entanto, a ONU optou por mantê-la até 2016. Quando a ajuda internacional, na forma de uma intervenção humanitária, já não é mais bem vista internamente, não estaria a soberania do país sendo desrespeitada? Quando uma intervenção humanitária se transforma em ocupação? Os efeitos da crise humanitária no Haiti não se restringem ao país, uma vez que o fluxo de refugiados é grande e hoje existam cerca de 38,500 refugiados haitianos no mundo, parte deles vivendo no Brasil. Uma vez que a MINUSTAH vai permanecer no país, ao menos até 2016, esta deve criar melhores condições para o retorno desses refugiados, aumentando os esforços para a estabilização definitiva no país. Para realização do presente trabalho, será feita um levantamento e análise bibliográfica sobre o tema, além do levantamento de dados demográficos sobre a população haitiana no país e do estudo de normas nacionais e internacionais que versam sobre a questão. Bibliografia utilizada: SHACHTER, Oscar. "The Uses of Law in International Peace-Keeping". *Virginia Law School Review*, vol. 5. No. 6 (Oct 1964) pp. 1096-1114 SHEERAN, Scott P. "Contemporary Issues in UN Peacekeeping and International Law". *Institute for Democracy & Conflict Resolution - Briefing Paper (IDCR-BP-02/11)*. 2011. MELLO, Celso D. de Albuquerque. *Direitos humanos e conflitos armados*. Rio de Janeiro: Renovar, 1997. HERRERA FLORES, Joaquín. "Derechos humanos, interculturalidad y racionalidade de resistencia." *Dikaiosyne* n°12 *Revista*

de filosofia práctica. Universidade de Los Andes, Mérida (Venezuela): junho de 2004. TRINDADE, Antônio Augusto Caçado; PEYTRINET, Gérard; SANTIAGO, Jaime Ruiz de. As três vertentes da proteção internacional da pessoa humana: direitos humanos, direito humanitário, direito dos refugiados (Tese das Vertentes). Genebra: Comitê Internacional da Cruz Vermelha, 2004.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3378 - BIBLIOTECA 2.0 COOPERATIVA: COMPREENDENDO OS USUÁRIOS DA
BIBLIOTECA COMO PARTE DO AMBIENTE**

Autor(es): Jean Michel Galindo da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): André Luiz Appel

Ana Maria Ferreira de Carvalho

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Apresenta uma análise preliminar sobre os procedimentos que podem ser adotados nas bibliotecas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), visando-se responder as seguintes questões: As bibliotecas podem ser mais eficientes? Usar tecnologia para coletar dados dos leitores, tornando-os cooperadores, pode ser útil? A pesquisa consistiu, a princípio, da exploração de um referencial teórico voltado para a elucidação de questões sobre a coleta e o uso dos dados de usuários, sua análise e interpretação, voltada para a criação de perfis de consumidor, como prática estratégica e empregando inovações oriundas destes resultados no atendimento, na atualização de sistemas ou aquisição do conteúdo, e nas melhores práticas para disseminar o conhecimento. É importante lembrar que o uso dos dados nas empresas representa uma tendência, já que conhecer o ambiente externo por meio das tecnologias tem se mostrado eficaz por permitir que as empresas, a partir dos dados, possam abordar de forma direcionada suas atitudes com base no conhecimento prévio dos padrões de comportamento dos seus clientes. Portanto, percebendo o usuário como parte da biblioteca, assim como os impactos que podem ser causados pela presença destes usuários. Este trabalho buscou cumprir os objetivos da pesquisa, até o momento, utilizando-se de abordagem analítica sobre referencial teórico, vislumbrando-se a sua aplicabilidade e buscando formas de demonstrar o comportamento dos usuários e as possibilidades de inovação ou melhorias no atendimento com base nos dados coletados. Como resultados parciais, apresenta-se uma proposta de instrumento de coleta de dados a ser aplicado junto aos usuários das bibliotecas da UFRJ. Verificou-se que os objetivos da pesquisa demonstram coerência com base nos métodos empregados. Porém, amostras provenientes dos questionários podem corroborar os objetivos pretendidos com resultados representativos da realidade estudada.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 392 - A FOTOGRAFIA DIGITAL NAS REDES SOCIAIS: A CONSTRUÇÃO DE MEMÓRIAS E IDENTIDADES

Autor(es): Maiara Hoffman Oliveira Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Wivianne Calheiros Mansur - Bolsa: Sem Bolsa

Cristiane Antunes Souza - Bolsa: Sem Bolsa

Ana Letícia Olimpio da Silva David - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Antonio Jose Barbosa de Oliveira

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O presente trabalho apresenta uma abordagem acerca da fotografia digital e seu crescente uso pelos indivíduos no ambiente das redes sociais, como uma extensão do nosso meio social de forma mais abrangente. Através delas é possível se relacionar com diversos grupos sociais, expor os acontecimentos do cotidiano, opiniões e preferências por meio de enunciados e principalmente pela fotografia. Foi possível constatar a obsessão crescente em registrar cada momento. A fotografia digital influenciou e facilitou a obsessão cultural pela memória, por ser um suporte informacional que registra de forma mais fidedigna a realidade e "eterniza" o momento. A mesma vem sendo extremamente importante na construção não só da memória individual e coletiva, como da identidade. Através dela o indivíduo tem se apresentado à sociedade por meio de suas inclinações pessoais. O método de revisão de literatura consistiu na abordagem teórica de obras selecionadas sobre os conceitos: fotografia digital, memória, identidade e redes sociais. REFERÊNCIAS AGUIAR, Sonia. Redes sociais na internet: desafios à pesquisa. In: XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 30., 2007, Santos. Anais... Santos: Intercom, 2007. Disponível em: . Acesso em: 26 jan. 2015. HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumento, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. KOSSOY, Boris. Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. LEAL, Luana Aparecida Matos. Memória, rememoração e lembrança em Maurice Halbwachs. Linguagem - Revista da Faculdade de Letras da Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, n. 18, p. 1-8, 2012. Disponível em: . Acesso em: 26 jan. 2015. LÉVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34, 1996. LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. Fotografias: usos sociais e historiográficos. In: PINSKY, Carla Bessanezi; LUCA, Tania Regina de. (Orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009. MENDONÇA, Mariana Fernandes. Para sempre lembrar: a fotografia digital e o fetiche pela memória. 2013. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) - Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992. SAMAIN, Etienne; FELIZARDO, Adair. A fotografia como objeto e recurso da memória. Discursos fotográficos, Londrina, v. 3, n. 3, p. 205-220, 2007. SONTAG, Susan. Ensaios sobre fotografia. Rio de Janeiro: Arbor, 1981.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2209 - A PESQUISA NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE TV E CINEMA: UM OLHAR SOB A ÓTICA DO CICLO INFORMACIONAL

Autor(es): Patrícia Nogueira Morgado - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcio Gonçalves

Patrícia Mallmann Souto Pereira

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Este estudo trata de produções de televisão (TV) e cinema, considerando que uma produção audiovisual envolve as seguintes etapas: ideia, argumento, pesquisa, roteiro, preparação, pré-produção, filmagem, desprodução, finalização - definidas com base nos autores Giannasi (2007) e Rodrigues (2007). A Pesquisa é o foco deste trabalho, e se entende que ela atua não apenas como a terceira fase desse processo, quando contribui fortemente para a elaboração do roteiro, mas também serve de fundamento para outras etapas. Pode-se dizer que seu início se dá a partir da ideia e se desenvolve até a etapa de preparação, quando auxilia na escolha de figurino, cenário, interpretação e construção dos personagens, entre outros elementos. A Pesquisa pode ser definida como o levantamento e a reunião de informações referentes a determinada questão, sendo a informação entendida como "[...] um processo de criação de significado pelos indivíduos e/ou por grupos de indivíduos, com base em seus conhecimentos prévios e compartilhados." (PEREIRA; MORIGI, 2013, p. 15-16), podendo ser estudada como construção social, contextual e coletiva. O objetivo da investigação é compreender como a informação circula ao longo de todo o processo de Pesquisa na produção audiovisual. Trata-se de um estudo exploratório com base em fontes bibliográficas e pessoais (profissionais da área: produtores, roteiristas, pesquisadores e diretores), no qual são analisadas produções audiovisuais de produtos como seriados, filmes de ficção, documentários, novelas entre outros. Percebe-se que a Pesquisa em produções de TV e cinema, ao permitir o fornecimento de respostas a uma demanda informacional que surge, torna-se determinante na transformação de uma ideia inicial em um produto audiovisual consistente, capaz de transmitir e reproduzir fielmente a mensagem proposta na sua concepção. Sendo o ciclo informacional composto pelo tripé necessidade, busca e uso da informação, destaca-se a formação do bibliotecário, que inclui o desenvolvimento de competências em informação que favorecem em: transformação de uma necessidade de informação em uma demanda passível de busca, (re)conhecimento de fontes, busca e seleção de informações, e conversão dessas em conhecimento suscetível a ser aplicado numa situação prática. Reconhece-se então que, embora os bibliotecários possuam habilidades que os qualifiquem como pesquisadores em produções de TV e cinema, essa é uma função ainda não explorada pelos mesmos, representando uma potencial área de atuação. GIANNASI, A. M. O produtor e o processo de produção dos filmes de longa metragem brasileiros. 2007. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. PEREIRA, P. M. S.; MORIGI, V. J. Estudos de usuários e de recepção. Tend. Pesqui. Bras. Cienc. Inf., João Pessoa, v. 6, n. 2, jul./dez. 2013. RODRIGUES, C. O cinema e a produção. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 80 - O PROCESSO DE AUTOMAÇÃO DA BIBLIOTECA DO LABORATÓRIO DE
HIDROGÊNIO ATRAVÉS DO SOFTWARE BIBLIVRE 3.0**

Autor(es): Monique Araujo Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O PROCESSO DE AUTOMAÇÃO DA BIBLIOTECA DO LABORATÓRIO DE HIDROGÊNIO ATRAVÉS DO SOFTWARE BIBLIVRE 3.0 O trabalho aborda a implantação do software Biblivre 3.0 na Biblioteca do Laboratório de Hidrogênio no Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ) e o objetivo foi identificar e avaliar os resultados da automação da biblioteca com a implantação do software Biblivre 3.0 que visa auxiliar nas atividades de gerenciamento, organização e controle do acervo. A metodologia utilizada no trabalho foi qualitativa. As técnicas de avaliação usadas foram a aplicação de questionário e a pesquisa de observação participante devido à experiência nas dependências do Laboratório de Hidrogênio, como aluna de Iniciação Científica. Discorre sobre como o software gratuito está contribuindo para a organização do acervo e o controle de empréstimos realizados pelos usuários na unidade de informação. Averigua a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação em bibliotecas para oferecer serviços e produtos eficazes aos usuários, além de ressaltar o impacto das redes de computadores para o armazenamento, processamento e a disseminação das informações. Com base na coleta de dados verificou-se que as informações disponíveis nas bibliotecas que oferecem subsídios para as atividades ligadas à pesquisa e à extensão devem ser divulgadas na universidade, pois através da pesquisa foi constatado que pesquisadores e alunos ainda têm pouco conhecimento dos serviços oferecidos pelas bibliotecas da UFRJ. Em relação ao software Biblivre os usuários não encontraram dificuldades no uso da plataforma, e o mesmo está funcionando adequadamente nas dependências do laboratório. Referências BIBLIVRE, Manual. Disponível em: . Acesso em: 22 de out. 2013. BIBLIVRE, Fórum. Disponível em: . Acesso em: 17 de abr. 2014. CORTE, Adelaide Ramos e et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. Ci, Inf., Brasília, v.28, n.3, p.241- 256, set./dez. 1999. Disponível em: . Acesso em: 26 de out. 2013. SOUZA, Natália Jussara Sette de. Avaliação de softwares livres para bibliotecas. Natal: UFRGN, 2009, 69 f. Monografia (Graduação) - Departamento de Biblioteconomia, Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009. Disponível em: . Acesso em: 22 de out. 2013. PEMM/COPPE/UFRJ. Laboratório de Hidrogênio. Disponível em: . Acesso em 01 de out. 2013.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 238 - METABUSCADORES E SERVIÇO DE DESCOBERTA: AVALIAÇÃO E ESTUDO DE SUAS CARACTERÍSTICAS EM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS.

Autor(es): Débora Nascentes Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

No contexto das bibliotecas universitárias brasileiras, duas ferramentas vêm sendo amplamente discutidas na área de biblioteconomia e são utilizadas nos Sistemas de Bibliotecas e Informação (SIBI's) de bibliotecas de Universidades, como da PUC-RIO, PUC-RS, UNESP, USP e UNICAMP. Esses mecanismos de busca são denominados de metabuscadores e de serviços de descoberta e têm a função de integrar resultados de busca a partir da pesquisa em diversas bases, sejam elas locais ou centrais, apresentando uma única interface para o usuário. Portanto, o objetivo do trabalho foi esclarecer os conceitos de metabuscadores e de serviços de descoberta, de forma a estudar as questões norteadoras e analisar a forma como esses mecanismos foram implementados nas instituições escolhidas. A pesquisa foi quali-quantitativa, na qual buscou-se analisar a integração dos SIBI's com o serviço de descoberta, a comparação entre os softwares de descoberta utilizados por essas unidades e o questionamento sobre a questão de que três das instituições pesquisadas trabalham tanto com software de metabusca quanto com o de descoberta. Como metodologia foi aplicado questionário aos alunos formandos do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ (CBG/UFRJ), focando na percepção dos mesmos sobre a estrutura de apresentação das ferramentas apresentadas na pesquisa, e para os próprios SIBI's das universidades escolhidas na pesquisa. Os resultados apontam para problemas de usabilidade dos web sites e para o fato de que softwares de descoberta e softwares de metabusca são complementares, ou seja, utiliza-se metabuscadores quando o conteúdo de determinadas bases ainda não foi indexado ao catálogo central do serviço de descoberta. Referências FERREIRA, Sueli Mara S. P.; SOUTO, Leonardo Fernandes. Dos Sistemas de informação federados à federação de bibliotecas digitais. Rev. Bras. Biblioteconomia e Documentação. Nova série, São Paulo, v.2, n.1, p. 23-40, jan./jun. 2006. Disponível em: . Acesso em: 08 dez. 2013. GARCIA, Patrícia de Andrade Bueno; SUNYE, Marcos Sfair. O Protocolo OAI-PMH para Interoperabilidade em Bibliotecas Digitais. Disponível em: . Acesso em: 08 dez. 2013. MARANHÃO, Ana Maria Neves. Dos catálogos aos metabuscadores e serviços de descoberta na internet: uma visão geral. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió/ AL. Anais...Maceió, 2011. Disponível em: . Acesso em: 08 dez. 2013. SÁ, Maria Irene da Fonseca e. Bibliotecas digitais: uma investigação sobre características e experiências de desenvolvimento. Rio de Janeiro, 2013. 266 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação, UFRJ, IBICT. Rio de Janeiro, 2013.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 242 - O PROCESSO DE CATALOGAÇÃO: ANÁLISE E MODELAGEM

Autor(es): Maria Veronica Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O trabalho do profissional da informação consiste em organizar, tratar e disseminar a informação para diferentes perfis de usuários, a partir de suas necessidades e interesses. O tema abordado neste trabalho está focado no processo de catalogação, ou seja, na análise e modelagem do processo de catalogação e da organização da informação bibliográfica. Mey (1995, p. 05) define catalogação como "O estudo, preparação e organização de mensagens codificadas, com base em itens existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir interseção entre as mensagens contidas nos itens e as mensagens internas dos usuários." Assim, a catalogação consiste em não só identificar, mas também possibilitar diferentes escolhas para o usuário encontrar o material que necessita. A catalogação é sempre um processo humano que implica em uma análise e descrição de certos elementos como: título, indicação de responsabilidade, edição, datas, números de identificação universal (ISBN), notas. Segundo o Business Process Model and Notation (BPMN), processo é qualquer atividade executada dentro de uma companhia/organização e a gestão de processos envolve a descoberta, modelagem, gerenciamento e otimização de processos. O objetivo desta pesquisa foi conhecer o processo de catalogação utilizado em instituições acadêmicas da amostra e analisar e modelar o processo de catalogação a ser realizado por bibliotecários à luz dos referenciais teóricos e normas AACR2 e Marc 21. A metodologia constou de pesquisa bibliográfica e do uso de questionários e entrevistas nas seguintes instituições: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas e Universidade Federal do Rio de Janeiro, de forma a coletar dados sobre o processo de catalogação em suas bibliotecas. Os resultados da pesquisa apontam para o desconhecimento de Análise e Modelagem de Processos pelos bibliotecários, apesar de algumas unidades de informação já considerarem a sua importância. REFERÊNCIAS BALDAM, R. L. [et al.]. Gerenciamento de processos de negócios: BPM - business process management. São Paulo: Érica, 2007. GUIMARÃES, J. A. C. A análise documentária no âmbito do tratamento da informação: elementos históricos e conceituais. In: RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 100-117. (Estudos avançados em Ciência da Informação, 2003). MEY, E. S. A. Introdução à catalogação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995. PAIM, R. [et al.]. Gestão de processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. PEREIRA, A. M.; SANTOS, P.L.V.A. da C. O uso estratégico das tecnologias em catalogação. Cadernos da F.F.C., Marília, v. 7, n. 1/2, p. 123, 1998. TAYLOR, Arlene G. Wynar's introduction to cataloging and classification. 9. ed. London: Libraries Unlimited, 2004.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 512 - GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA NO BRASIL

Autor(es): Erica Santos Souza Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Bárbara de Széchy Cardoso Vieira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Mariza Russo

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Com o propósito de fomentar o desenvolvimento de materiais didáticos e de apoio ao curso de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, e ampliar o alcance da formação profissional de bibliotecários de regiões brasileiras menos favorecidas, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), desenvolveu, em parceria com o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), um projeto para gerenciamento do processo de produção dos referidos materiais. O Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG/UFRJ) foi selecionado para este fim, contando com o apoio da Fundação Universitária José Bonifácio e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD/UFRJ). O gerenciamento da produção e publicação dos materiais didáticos é supervisionado por três comissões, a saber: Comissão Técnica de Biblioteconomia de Acompanhamento e Avaliação, instituída pela portaria CAPES nº 117, de 09 de junho de 2010; Comissão de Avaliação da Produção de Material Didático para o Curso de Biblioteconomia em EaD, instituída pela portaria UFRJ nº 13.194, de 31 de outubro de 2013; e Comissão de Gerenciamento de Produção de Material Didático do Curso de Biblioteconomia em EaD, nomeada por portaria UFRJ nº 15.234, de 09 de dezembro de 2013, a seguir denominada como Comissão de Gerenciamento do BibEaD. Uma das primeiras ações realizadas se constituiu na seleção de conteudistas, e para tanto foi lançado um edital pela FUJB, com o objetivo de selecionar autores para elaborar materiais didáticos das disciplinas que integram o Projeto Pedagógico do curso e, também, leitores para realizar a análise crítica dos conteúdos das disciplinas. A metodologia utilizada para a seleção envolveu a análise dos currículos desses atores, com base na sua produção acadêmica, na sua experiência como docente e na sua vivência com a modalidade de EAD. Os atores selecionados foram capacitados neste tipo de ensino e primeiramente desenvolveram os conteúdos das cinquenta e uma disciplinas que compõem a matriz curricular do referido curso. Os arquivos da produção e da análise dos materiais didáticos são inseridos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desenvolvido com base na plataforma Moodle. O gerenciamento das atividades dos conteudistas até o parecer final é feito pelas comissões que apoiam o projeto, objetivando a publicação dos conteúdos no repositório da UAB. Ressalta-se que este estudo aborda o tema Planejamento e Gestão de Projetos, tópico relevante para a formação de bibliotecários. Os resultados preliminares alcançados, pelo projeto em questão, no que diz respeito ao mapeamento dos processos, apresentaram, até o momento, pontos positivos nas ações gerenciais do mesmo. Como exemplo, pode-se registrar a postagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem de mais de 80% do conteúdo das disciplinas da matriz curricular do curso, devido às etapas de planejamento, implementação e acompanhamento dos processos. Outro exemplo positivo recai sobre o aceite e apresentação de trabalhos sobre esse projeto, em eventos nacionais e internacionais.

Por último, ressalta-se que esse projeto - cadastrado na UFRJ como PIBIC - aborda uma pesquisa aplicada, cujo objetivo é a necessidade de apresentar contribuições para fins práticos, buscando soluções para problemas concretos. O resultado prático deste projeto será a oferta do curso de Biblioteconomia na modalidade a distância pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) que se candidatarem a sua oferta.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 244 - A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO NO DESENVOLVIMENTO DE WEB SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO

Autor(es): Rubia Luiza da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Este trabalho conceitua a relevância da disciplina Arquitetura de Informação no desenvolvimento de web sites e a forma como o conteúdo deve ser organizado e estruturado. Faz um estudo dos elementos mais importantes das necessidades do usuário, com aplicação da Avaliação Heurística, apontando os efeitos da Usabilidade na Web. Apresenta uma análise conceitual e histórica do comércio eletrônico. Aborda também a segunda lei da simplicidade de Jonh Maeda. Destaca o conhecimento do bibliotecário como organizador das informações, com a utilização das cinco leis da biblioteconomia. Como metodologia, utiliza revisão bibliográfica e faz análise por observação. A seleção dos três web sites de comércio eletrônico baseou-se em informações do ranking dos sites mais acessados no mercado brasileiro. São eles: Mercado Livre; Americanas.com e Walmart. Faz estudo de caso, de modo a analisar o processo de organização dos web sites escolhidos. A pesquisa ratifica a importância do conhecimento do bibliotecário no que diz respeito à organização da informação e chama atenção para a ligação entre o desenvolvimento de web sites de comercio eletrônico e o profissional apto para trabalhar com excesso de informações. Dentro desse contexto, apresenta uma nova visão sobre o formato de compra através do comércio eletrônico e evidencia a importância do especialista da organização da informação no desenvolvimento da interface do web site com o usuário. REFERÊNCIAS AGNER, Luiz. Ergodesign e arquitetura de informação: trabalhando com o usuário. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006. 196 p. ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio eletrônico: modelos aspectos e contribuições de sua aplicação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000b. MAEDA, Jonh. As leis da simplicidade. São Paulo: Novo Conceito, 2007. 89 p. NIELSEN, Jakob. Projetando websites. Rio de Janeiro: Campus, 2000. SANTINHO, M. Avaliação heurística e testes com utilizadores: dois métodos, dois resultados. [S.l. : s.n], 2001. Disponível em: <http://paginas.fe.up.pt/~ei98016/ES/docs/set2001.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2014.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3657 - DESAFIOS ENFRENTADOS PELO BIBLIOTECÁRIO ATUANTE EM ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO RIO DE JANEIRO E A SUA FORMAÇÃO

Autor(es): Danielle Sampaio Barreiros - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Pretende averiguar quais são os desafios enfrentados pelo bibliotecário no exercício de suas atividades em escritórios de advocacia no estado do Rio de Janeiro, como conseguem contornar as dificuldades enfrentadas e se os cursos de graduação em biblioteconomia oferecem disciplinas que abarquem conteúdos jurídicos de forma a preparar tais profissionais para o exercício de sua profissão. Para tal faz uso da visão dos próprios profissionais, no que concerne às especificidades e complexidades da área em questão e a relação com sua formação em nível de graduação. Utilizou para o estudo do tema proposto a abordagem qualitativa de pesquisa e como instrumento de coleta de dados fez uso de entrevistas individuais estruturadas aplicadas a bibliotecários atuantes em cinco escritórios jurídicos privados localizados no Rio de Janeiro. Os resultados apontam que diante das especificidades da área jurídica é imprescindível que o bibliotecário detenha conhecimentos sólidos na área do Direito. Conclui ressaltando a importância da educação continuada no exercício da profissão dos bibliotecários jurídicos e apresenta alternativas que auxiliam na obtenção de noções jurídicas sem a qual os bibliotecários que atuam em escritórios jurídicos não podem exercer suas funções de forma satisfatória. REFERÊNCIAS BAPTISTA, Sofia Galvão. et al. O perfil do bibliotecário que atua na área jurídica: relato de pesquisa. Revista Ibero-americana de Ciência da Informação. Brasília, DF, v. 2, n. 2, p. 151-174, jul./dez.2008. CASTELO JÚNIOR, Clovis. Contextos da advocacia pós-profissional: impactos... 2010. 206 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2010. Disponível em: Acesso em: 30 nov. 2013. FULLIN, Camila Barleta. Perspectivas futuras para a demanda de profissionais da informação e a organização da informação jurídica nos escritórios de advocacia de campinas. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Campinas, v. 3, n. 2, p. 31-42, jun.2006. GONÇALVES, Marcos Rogério; SANTOS, Valéria Silva. A biblioteca jurídica como fonte de conhecimento decisório. CRB-8 Digital, São Paulo, v. 2, n. 2, p.4-11, set. 2009. LOUREIRO, Regina Célia Campagnoli. A especialidade do bibliotecário jurídico: bases para uma interação com o usuário operador do direito. Infolegis: pesquisa jurídica no Brasil, Brasília, DF. Disponível em: Acesso em: 30 nov. 2013. NEUBHAHER, Berenice. Advocacia: um bom e próspero mercado de trabalho para o bibliotecário. Infohome, 2010. Coluna informação jurídica. Disponível em: < http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=566>. Acesso em: 20 out. 2013. PEREIRA, Mariland Pires. Biblioteca como recurso estratégico no escritório de advocacia. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 4, n. 1, p.19-37, jul./dez., 2006.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3650 - A MODERNIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS: COMO O AVANÇO TECNOLÓGICO TEM PROPICIADO A TRANSFORMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS NO SÉCULO XXI

Autor(es): Isabelle Carvalho - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O presente trabalho refletiu sobre as transformações enfrentadas pelas bibliotecas no atual século. Para o embasamento de hipóteses, foi realizado um levantamento bibliográfico em uma pesquisa exploratória, onde foi visto que o processo de transformação das bibliotecas se torna possível através do avanço de tecnologias da informação que permitem que o usuário possa interagir com a biblioteca, com o bibliotecário e com os demais usuários que buscam por informações dentro e fora desse ambiente. Utilizando um breve histórico das bibliotecas como ponto de partida para os estudos, refletiu-se sobre os efeitos das tecnologias nas mudanças observadas, entretanto levando em consideração o papel da própria sociedade em aceitar as novas tecnologias. As bibliotecas têm se mostrado cada vez mais importantes para a sociedade e especialmente agora, quando a internet causou um considerável aumento no fluxo de informações publicadas diariamente, além de oferecer facilidades inusitadas que competem, ao mesmo tempo que interagem com a biblioteca. Como forma de facilitar a compreensão das reflexões explicitadas neste trabalho, foram tomadas como exemplo as seguintes unidades de informação: a Bibliothèque publique d'information, no Centro Georges Pompidou, na França, a Biblioteca Municipal de Colônia, na Alemanha, a Biblioteca Parque Estadual no Rio de Janeiro e a Biblioteca do Centro Cultural do Banco do Brasil no Rio de Janeiro. Percebeu-se que no Brasil, o processo de mudança é ainda demorado, entretanto, já dá seus primeiros passos. REFERÊNCIAS BARATIN, Marc; JACOB, Christian. O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. 351 p. BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COLÔNIA. Disponível em: < <http://www.stadt-koeln.de/leben-in-koeln/stadtbibliothek/>>. Acesso em: 28 out. 2014. BIBLIOTECA PARQUE ESTADUAL. Disponível em: . Acesso em: 19 out. 2014. BIBLIOTHÈQUE PUBLIQUE D'INFORMATION. Disponível em: . Acesso em: 19 out. 2014. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 13 reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 698 p. DARNTON, Robert. A questão dos livros: passado, presente e futuro. São Paulo: Cia. das Letras, 2010. 231 p. MACEDO, Neusa Dias; MODESTO, Fernando. Parte II: de novos ambientes informacionais mediados por redes digitais em bibliotecas. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, Nova Série, v. 1, n. 1, p. 55-72, 1999. MILANESI, Luís. A casa da invenção: biblioteca centro de cultura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 271 p. _____. Biblioteca. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002. 116 p. SÁ, Maria Irene da Fonseca. Bibliotecas digitais: uma investigação sobre características e experiências de desenvolvimento. Orientadora: Rosali Fernandez de Souza. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013. SUAIDEN, Emir. Biblioteca pública e informação à comunidade. São Paulo: Global, 1995. 112p.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3723 - PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO: UM ESTUDO SOB A VISÃO DAS CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA

Autor(es): Gabriela Souza Neto Pimenta - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Irene da Fonseca e Sa

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

A presente pesquisa se propõe a verificar a atualidade e as possíveis aplicações das Cinco Leis da Biblioteconomia, enunciadas por Ranganathan, em bibliotecas digitais, tomando como objeto de estudo o Portal Domínio Público. Para a execução do trabalho, foi realizada uma revisão de literatura sobre os assuntos de internet, bibliotecas digitais, portal domínio público e as cinco leis da Biblioteconomia. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa qualitativa, através de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Os resultados encontrados corroboram com a atual literatura da área sobre a atualidade das cinco leis, sua adequação ao ambiente de bibliotecas digitais. Em conclusão, a competência informacional foi apontada como requisito imprescindível para o uso da biblioteca digital analisada. REFERÊNCIAS ASSUNÇÃO, R. V. Biblioteca Digital: Uma abordagem conceitual. In: Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da informação, 14., 2011, São Luís. Resumos... São Luís: UFMA, 2011. CAMPOS, M. L. DE A. As Cinco Leis da Biblioteconomia e o Exercício Profissional. BITI - Biblioteconomia, Informação & Tecnologia da Informação, 2009. Disponível em: . Acesso em: 15 abr. 2014. CASTELLS, M. A Galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. CONNAWAY, L. S.; FANIEL, I. M. Reordering Ranganathan: Shifting User Behaviors, Shifting Priorities. Dublin: OCLC Research, 2014. 136p. DUQUE, A. P. O. As cinco leis da Biblioteconomia aplicadas à Web potencializando a arquitetura de cursos à distância. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., Anais... Marília, 2006. p. 1-11. FERREIRA, M. Introdução à preservação digital: Conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. 88 p. HADDAD, F. Portal Domínio Público - Missão, 2011. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2014 MATA, M. L.; CASARIN, H. C. S. A formação do bibliotecário e a competência informacional: Um olhar através das competências. In: VALENTIM, M. (Org.). Gestão, mediação e uso da informação. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2010. p.301-318 RANGANATHAN, S. R. As Cinco Leis da Biblioteconomia. Brasília: Brinquet de Lemos, 2009. 336 p. ROWLEY, J. A biblioteca eletrônica. 2. ed. Brasília: Brinquet de Lemos, 2002. 399 p. SÁ, Maria Irene da Fonseca. Biblioteca digitais: uma investigação sobre características e experiências de desenvolvimento. 2013. 269 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2013. TARGINO, M. G. Ranganathan continua em cena. Revista Ciência da Informação, v. 39, n.1, p. 122-124, abr. 2010.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2141 - A ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PARTICULARES POR MEIO SISTEMAS
INFORMACIONAIS**

Autor(es): Cristiana Silveira Machado - Bolsa: Sem Bolsa

Daniel Strauch Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Mariza Russo

Ana Maria Ferreira de Carvalho

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O USO DE SISTEMAS GERENCIAIS PARA ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PARTICULARES O Trello é um Sistema de Informação Gerencial on-line e gratuito, que funciona por meio de interfaces de controle colaborativo, permitindo acompanhar, participar e administrar diferentes tarefas, demandas e estágios de projetos. Com o propósito de facilitar a reunião de artigos e obras acadêmicas raras e restritas, a ferramenta poderia ser utilizada como uma biblioteca particular colaborativa, na qual os usuários coordenariam empréstimos do acervo e identificariam demandas, sem ferir direitos autorais. Com base nos princípios de Organização e Desenvolvimento de Coleções, em conjunto com as questões relativas ao Acesso à Informação e à Produção Colaborativa, o presente trabalho tem o objetivo de utilizar o Trello para implementar uma biblioteca que atenda plenamente aos estudantes do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ. A metodologia a ser utilizada traçará uma análise do processo de catalogação e organização da bibliografia do curso na ferramenta, para em um segundo momento analisar o processo de registro, utilização e gerenciamento do acervo pelos próprios usuários. Como um resultado parcial, será verificada a integração entre os usuários e a facilidade na utilização do sistema em múltiplas plataformas. Ao mesmo tempo, será analisada a promoção do conceito de serendipidade, durante a organização de um acervo acadêmico particular, com obras e artigos dos mais variados assuntos. Com a intenção de utilizar a ferramenta dentro de certos critérios e regras, o projeto buscará promover a criação de uma cultura organizacional em rede, podendo vir a beneficiar cada curso da universidade. Além disso, o serviço poderia estimular a troca de informações e a cooperação entre os estudantes, superando as dificuldades de encontrar livros que estão fora do mercado e artigos de periódicos com conteúdos mais específicos. REFERÊNCIAS: LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Prentice Hall, 5 ed., 2004. O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva. 2.ed., 2004. STAIR M. R.; REYNOLDS W. G. Princípios de sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 2002. VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (Org.). Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000. VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação. 3.ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2010. WEITZEL, Simone da Rocha. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. 2. ed. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3159 - A QUESTÃO DO GÊNERO NA PROPAGANDA TELEVISIVA: UM REGISTRO
INFORMACIONAL DE MEMÓRIA SOCIAL**

Autor(es): Kizzi Helena de Castro de Lucena Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Patrícia Mallmann Souto Pereira

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

A televisão é uma instituição social produtora de significados que ganham ou não legitimidade frente à audiência. Os telespectadores, por sua vez, não são receptores passivos - eles não só recebem a mensagem que chega através da propaganda televisiva, como também se identificam (ou não) com ela através de referências internas e através de um processo de construção de sentido que perpassa o ambiente em que eles vivem e a sociedade em que cresceram. O receptor da mensagem, através de fatores cognitivos de percepção, processamento e apropriação de informação, elementos identitários socioculturais (como modo de pensar e agir) ou situacionais, interfere no processo de criação de sentido dado a esta. No momento em que um indivíduo assiste a uma propaganda e considera comum que uma mulher seja objetificada, isso acontece por uma série de fatores: o ambiente de uma sociedade machista, o papel da família enquanto instituição, reforçando as diferenças baseadas em gênero e a inferioridade da mulher perante o homem, o senso comum da mulher como objeto de desejo masculino, dentre outros. A propaganda passa a ser, então, um reflexo da memória social, daquilo que é amplamente aceito pela cultura vigente. E apenas será aceita socialmente se a sua mensagem também o for. A partir dessa visão, esta pesquisa partiu da seguinte pergunta: a propaganda televisiva, considerada como registro informacional de memória social, demonstra uma tendência de reconsideração da mulher na sociedade? O presente estudo tem como objetivo analisar se as propagandas televisivas, consideradas como registro informacional de memória social, demonstram uma reconsideração da mulher na sociedade, a partir de uma perspectiva de análise temporal. Trata-se de uma pesquisa documental que analisa propagandas televisivas acerca de produtos voltados ao público masculino e feminino. Considerando o efeito social da comunicação televisiva pelo viés dos estudos de recepção midiática e dos estudos de uso de informação, percebe-se que a propaganda televisiva representa um reflexo da memória coletiva e da cultura vigente, apontando para uma reconsideração do papel social da mulher. Os resultados da pesquisa mostram uma mudança sensível na forma como a mulher tem sido compreendida, se não pela sociedade, por si mesma, o que já se configura como uma semente de mudança para a forma como ela é vista pelos demais.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3555 - A ÓPERA DO MALANDRO E A MEMÓRIA CULTURAL: CONSTRUÇÕES DE IDENTIDADE(S) DO QUE É SER BRASILEIRO

Autor(es): Janaína de Paula Vasconcellos Dias - Bolsa: Sem Bolsa

Nara Campos de Oliveira Moraes da Conceição - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Robson Santos Costa

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O presente trabalho analisa como a construção de uma memória cultural de segunda ordem, compreendida como a memória elaborada por meio da interação entre obras ficcionais e a realidade social, permeia a noção de identidade do que e ser brasileiro. Como objeto de estudo utilizamos canções que fazem parte da obra teatral Ópera do Malandro, de autoria de Chico Buarque. A história retrata um Brasil da década de 40 e apresenta um panorama social do período com elementos como o jogo do bicho, contrabando, e a relação entre cafetões e prostitutas, dentre outros sujeitos sociais. Compreendendo a peça teatral como um documento, entendemos que a memória está presente na informação acerca da realidade social apresentada na diegese narrativa de Chico Buarque. Visto que o campo da Biblioteconomia atua com as mais variadas tipologias documentais e que as representações sociais são construídas por meio das mais diversas linguagens, acreditamos ser relevante o estudo acima descrito. Utilizaremos uma metodologia de caráter exploratório utilizando fragmentos da obra para analisar como essa memória cultural é construída e como ela está relacionada à construção de uma identidade do brasileiro.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 55 - MODELO PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO ÂMBITO DA ESTRUTURAÇÃO DA REDE NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO BAMBU - REDEBAMBU/BR

Autor(es): Thaiane Almeida Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Saulo de Carvalho Viegas - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Pierre Ohayon

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Desde a década de 70, materiais locais de baixo custo energético tais como cinza de casca de arroz, fibras vegetais de solo, compósitos de cimento reforçados com fibras vegetais, bambu, bem como antigas tecnologias renovadas começaram a ser investigados por cientistas e pesquisadores, a fim de substituir materiais industrializados que são altamente poluentes e de alto consumo de energia em sua produção. Embora técnica e cientificamente comprovado que os materiais e tecnologias não convencionais recém-desenvolvidos (chamados de NOCMAT - Non-Conventional Materials and Technologies) foram superiores aos materiais convencionais industrializados, os mesmos não têm sido utilizados em grande escala. Neste sentido, recentemente o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) criou a Redebambu/BR no âmbito da PNMCB - Política Nacional de Incentivo ao Manejo e Plantio do Bambu e para a qual projetos de pesquisa são submetidos e apoiados. O objetivo geral do estudo é desenvolver um modelo para avaliação das ações de desenvolvimento científico e tecnológico da Redebambu/BR. O sistema de avaliação a ser proposto deve ser capaz de atingir ainda os seguintes objetivos específicos: (i) Aferição do grau de implementação dos objetivos e metas estratégicas da Redebambu/BR no âmbito da PNMCB; (ii) Registro de todas as possíveis divergências entre os resultados esperados e os resultados reais, com análise de suas causas e implicações; (iii) Construção de um sistema de indicadores que permitam analisar e monitorar os projetos da Redebambu/BR. A metodologia adotada é de estudo exploratório envolvendo a consulta à literatura especializada e a documentos de diversos órgãos concernidos com a construção do quadro metodológico de avaliação das ações da Redebambu/BR, notavelmente: (i) a ASCAV/MCTI - Assessoria de Acompanhamento e Avaliação; (ii) o CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos; (iii) a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos/MCTI, agência gestora dos Fundos Setoriais (Fundo Setorial CT-Agro que gerencia, em parte, os recursos da Chamada MCTI/Ação Transversal/CNPq No 66-2013 na qual os projetos da Redebambu/BR são apoiados). Como resultado do estudo, o modelo conceitual de avaliação proposto procurou abranger os aspectos característicos desta Redebambu/BR sugerindo quatro subsistemas funcionais, a saber: subsistema político; subsistema organizacional; subsistema técnico-científico e econômico e subsistema de gerenciamento de recursos. A partir desses subsistemas foram propostos critérios e indicadores de avaliação assim como diferentes linhas de análise que conduzem a diferentes abordagens avaliativas. Dentre as recomendações apontadas neste estudo, destacam-se no plano da ação: o reforço contínuo dos métodos atuais de avaliação; a necessidade de uma maior consciência de avaliação; uma maior consideração das necessidades de informações dos usuários dos projetos e programas; e uma maior aproximação das células de avaliação aos centros de decisão.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2097 - SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: MAPEAMENTO DE
RELAÇÕES LÓGICAS E ONTOLÓGICAS NO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Autor(es): Shana dos Santos Ferreira de Paula - Bolsa: Sem Bolsa

Márcia Barcelos Gomes - Bolsa: Sem Bolsa

Brisa Alves Rodrigues - Bolsa: Sem Bolsa

Vânia Lisboa da Silveira Guedes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Vânia Lisboa da Silveira Guedes

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

As áreas do conhecimento podem ser caracterizadas por suas constantes expansões e aperfeiçoamentos teórico e metodológico, que possuem como base a informação e o conhecimento científico. Porém, sobretudo a Ciência da Informação tem como objeto de estudo a informação, uma vez que é um campo interdisciplinar voltado para o estudo da informação desde sua gênese e acompanhando a transformação de dados em conhecimento, além de suas aplicações. O surgimento e consolidação da CI, na década de 1960, caracterizam-se como confluência de fenômenos ligados à Arquivologia, à Biblioteconomia e à Museologia. A Biblioteconomia, como pertencente a este campo do saber, tem como uma de suas vertentes fundamentais o campo teórico e prático ligados à elaboração de sistemas de organização do conhecimento, com o objetivo de representação e recuperação inteligente de conteúdos pertencentes ao campo semântico de determinada área. Esse estudo O objetivo do presente trabalho é demonstrar como o mapeamento das relações semânticas entre termos de uma área do conhecimento pode ser realizado na elaboração de um tesouro, considerado como sistema de organização do conhecimento, tomando por estudo os conceitos e terminologias que constituem o vocabulário controlado da área de Ciência da Informação. Para a elaboração da pesquisa, a metodologia empregada foi revisão de literatura referente às áreas de Linguística Documentária, Análise Documentária, Organização do Conhecimento e Indexação de Assunto, na Ciência da Informação, associada ao levantamento de termos empregados em dois títulos de periódicos (Qualis A) sobre CI e em tesouros da área escolhida, em língua portuguesa, publicados no período de janeiro de 2011 e dezembro de 2014. A intenção da pesquisa é demonstrar a importância da compreensão do desenvolvimento e aplicação de métodos de Organização do Conhecimento, tanto para o auxílio de pesquisadores e usuários, como também para bem o incentivo para o desenvolvimento de novos trabalhos de mapeamento do campo semântico de outras áreas do conhecimento. Como resultados, são apresentadas algumas abordagens da Teoria da Classificação Facetada de Ranganathan, Teoria do Conceito e Teoria Geral da Terminologia como tendências contemporâneas para a elaboração de Glossário ligado à terminologia, na área de CI, e sistematização de relações lógicas e ontológicas em SOC: demonstrados e sintetizados em um protótipo de controle de vocabulário em tesouros na área de CI, especificamente os conceitos discutidos no período de 2011 a 2014 nos títulos em análise.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2103 - INDICADORES CIENTOMÉTRICOS DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) - ARTIGOS DE PERIÓDICOS

Autor(es): Vania Lucia Amaral Vanderlei - Bolsa: CNPq/PIBIC

Isabele Oliveira dos Santos Garcia - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Vânia Lisboa da Silveira Guedes

Maria José Veloso da Costa Santos

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O objetivo deste trabalho é mostrar o processo de levantamento dos indicadores cientométricos relacionados à produção de artigos científicos dos pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro no período de 2009 à 2014 e quantificar a produtividade destes pesquisadores, enquanto associados aos cursos de graduação e pós-graduação no período proposto (em andamento). O presente trabalho está vinculado ao Projeto Indicadores Cientométricos da Comunidade Científica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Para realização do processo, utiliza-se planilhas geradas pela Plataforma Lattes (denominadas Base de Dados da PR2 (BD-PR2), que contem os nomes destes pesquisadores e a quantidade de artigos publicados no período de 2009 à 2014. Ferramentas complementares empregadas nessa pesquisa são (1) o Currículo Lattes de cada pesquisador (Plataforma CNPq), onde informações como o vínculo institucional com a graduação e programas de pós-graduação são utilizados para alimentar a Base de Dados Projeto Cientometria (BD-PC); (2) sites dos programas de pós-graduação e o site da própria universidade para introduzir novas informações. Após o preenchimento dessa base do projeto, são analisados os dados para a produção dos indicadores cientométricos ligados à produtividade dos pesquisadores, agrupados por Centro, Unidade, Programas de Pós-Graduação, Cursos de Graduação e possibilitando por fim, o mapeamento da produção geral da UFRJ. Os resultados, expostos através de gráficos e quadros, mostram maior produtividade de artigos em determinados programas de pós-graduação, unidades e centros, quando comparado aos demais. Discutem-se as possíveis causas para resultados distintos dentro de uma mesma instituição. Palavras-chaves: Indicadores cientométricos. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Produtividade. Artigos científicos. Programas de Pós-Graduação.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3569 - INDICADORES CIENTOMÉTRICOS DE PRODUTIVIDADE DA COMUNIDADE CIENTÍFICA E DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Autor(es): Ana Paula da Lima Delduque - Bolsa: Sem Bolsa

Luiza Hiromi Arao - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Vânia Lisboa da Silveira Guedes

Maria José Veloso da Costa Santos

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Resumo: Este estudo apresenta dados preliminares de investigações ligadas ao projeto de pesquisa Análise cientométrica da produtividade e popularidade de autores em domínios científicos, como abordagem teórico-metodológica para a organização do conhecimento produzido por pesquisadores da UFRJ. No âmbito desse projeto, propõe o desenvolvimento de análises bibliométricas, no campo da Cientometria, sobre a atividade científica de pesquisadores da UFRJ, visando a contribuir para o mapeamento do Conhecimento produzido por esses pesquisadores e o reconhecimento de modelos e níveis de atuação da Universidade nos diferentes campos do conhecimento científico. O referencial teórico e metodológico utilizado foram as pesquisas sobre rede de citações, popularidade e produtividade científica na área de Ciência da Informação (Marshakova, 1981; Leta, 2011; Garfield, 1979; Tague-Sutcliffe, 1992; Meadows, 1999 etc), sob a perspectiva da Bibliometria e da Cientometria, especificamente. Esta parte preliminar da pesquisa tem como objetivo geral estimar a produção científica dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no período de janeiro de 2009 a setembro de 2014. Apresenta como objetivos específicos analisar os Programas de Pós-Graduação vinculando-os a Institutos, Faculdades e Escolas, bem como os Centros, aos quais os pesquisadores estão ligados; estimar a produtividade de cada Programa em relação a orientações de mestrado e doutorado concluídas no período; identificar os pesquisadores com maior número de orientações de mestrado e de doutorado, apontando o Programa, Instituto, Faculdade ou Escola, e Centro em que estão inseridos. A quantificação das dissertações e teses foi realizada com base em informações disponibilizadas na base de dados fornecida pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR2), que consiste em uma tabela em excel com colunas contendo orientador, título de dissertações ou teses, ano, orientado, instituição e curso. Inicialmente, foram selecionadas somente as orientações realizadas nos Programas de Pós-Graduação da UFRJ; após, identificaram-se os Programas, Institutos, Faculdades ou Escolas, os Centros; seguidos pela coleta, seleção e análise dos pesquisadores e Programas de Pós-graduação; elaboração da distribuição estatística desses dados, de acordo com a produtividade. Os resultados preliminares apontam a predominância do Centro de Tecnologia, tanto na produtividade por Programa, como nas orientações por pesquisador nos Programas de Pós-Graduação de cursos de mestrado e doutorado. Palavras-chave: Indicadores cientométrico. Produtividade científica. Programa de Pós-Graduação.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1140 - CULTURA DE INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

Autor(es): Martinho Toledo de Sousa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria de Fátima Bruno de Faria

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Trata-se de uma etapa inicial do projeto de Iniciação Científica cujo objetivo primário é identificar os fatores que influenciam a disseminação de valores associados à inovação em organizações públicas, isto é, analisar as condições necessárias para a formação de uma cultura de inovação nessas instituições. O estudo pretende, ainda, subsidiar a adaptação do instrumento "Avaliação de Cultura de Inovação (ACI)" para a realidade do setor público. Realizou-se, em 2014, uma pesquisa bibliográfica por intermédio de bases disponíveis no portal da CAPES (EBSCOhost, Emerald, Oxford Journals, Sage, SciELO, ScienceDirect, Wiley), visando identificar artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais específicos da área pública e/ou dedicados aos temas criatividade e inovação. Inicialmente, foram selecionados 40 periódicos, dentre os quais 12 versavam sobre administração pública e 28 eram específicos de criatividade e/ou inovação. Nesses periódicos, buscou-se identificar artigos cujo foco de estudo abrangesse a cultura de inovação em organizações públicas ou associasse cultura organizacional com inovação. Tendo como opção de busca qualquer ano e como limite o ano do levantamento (2014), foram utilizados os seguintes descritores: "inovação" para os periódicos nacionais de administração pública; a expressão "cultura de inovação" e os termos conjuntos "cultura e inovação" para os periódicos nacionais específicos de criatividade e inovação. Para a análise de conteúdo de cada artigo, os seguintes elementos foram examinados: 1. quantidade de artigos; ano de publicação; identificação dos autores; periódicos em que foram publicados; foco concedido à inovação; 2. conceitos de cultura de inovação e de inovação; 3. tipos de inovação estudados; 4. classificação dos artigos de acordo com o método (ensaios teóricos versus pesquisas empíricas), técnicas e descrição da amostra/participantes; 5. principais conclusões apontadas pelo autor. Neste ensaio, consta a análise dos artigos identificados em periódicos nacionais. No tocante aos resultados, quatro artigos são ensaios teóricos e cinco são pesquisas empíricas qualitativas. Nestas, constatou-se equilíbrio no uso de entrevistas, estudos de caso e análises documentais, de modo que apenas um estudo conjugou as três técnicas. Considerou-se que os tipos de inovação abrangem produtos, processos, marketing e organizacional, de modo que os estudos nas instituições públicas admitem a preponderância da inovação em serviços e em processos. É válido mencionar que o processo de inovação no setor público brasileiro tem sido amplamente influenciado pelas práticas adotadas nas organizações privadas. Verificou-se, também, que a inovação está intimamente relacionada à ideia de empreender. Por outro lado, a análise do referencial teórico dos artigos apontou que o conceito de cultura de inovação carece de definições, o que pode ser justificado pelo fato de se tratar de um constructo em estágio de desenvolvimento. Em relação às dimensões que limitam a formação de uma cultura de inovação nos órgãos públicos, destacam-se o controle, a estrutura e a política. Verificou-se que há carência de abordagens quantitativas nos artigos nacionais analisados. Entre as limitações da pesquisa, está a modesta produção científica brasileira sobre cultura de inovação no setor público. Assim, uma análise da literatura internacional encontra-se em andamento e será objeto da conclusão do projeto de Iniciação Científica, bem como a realização de pesquisa empírica.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3323 - INOVAÇÃO NA GESTÃO DE DOCUMENTOS

Autor(es): Giselle Rodrigues da Cruz - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria de Fátima Bruno de Faria

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Este estudo retrata resultados de uma experiência prática em estágio supervisionado obrigatório em um curso de graduação na UFRJ. O objetivo foi identificar como contribuir para a melhoria do processo de gestão de documentos em uma área de Auditoria Interna de uma empresa pública federal no país. Para embasar uma proposição que respondesse à questão proposta, foi realizada uma breve revisão da literatura sobre auditoria interna, gestão de documentos e inovação. No tocante à pesquisa empírica, realizou-se análise de documentos da Empresa, de livre acesso, que contribuiu para caracterizar um breve histórico, bem como o papel inerente à área de auditoria revelando sua importância e suas principais formas de atuação. Também se recorreu a uma pesquisa junto ao banco de soluções da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) que premia propostas inovadoras em organizações do Governo Federal. Como resultado, identificou-se uma experiência intitulada "Gestão Eletrônica de Documentos da Marinha" que trazia muitas semelhanças tanto em termos dos problemas que possuíam quanto às possíveis soluções propostas em relação à realidade da empresa estudada e, caso fosse implantada, poderia reduzir falhas que ocorrem no processo de auditoria trazendo soluções para os problemas enfrentados na atualidade. A partir da experiência de estágio foram feitas várias recomendações que podem contribuir para resguardar o caráter sigiloso da atividade de auditoria na empresa minimizando erros e proporcionando melhores resultados.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2567 - ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DO ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO

Autor(es): Thaís de Almeida Lamas - Bolsa: Outra

Alessandro Gouvêia - Bolsa: Outra

Julia Hannah Murakami Mendes Coelho - Bolsa: Outra

Thaís Patrícia Mancilio da Silva - Bolsa: Outra

Gabriella da Silva Mendes - Bolsa: Outra

Raquel Dinelis Neves - Bolsa: Outra

Orientador(es): Erika Michele Negreiros

Daniele Botaro

Olaf Malm

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um espaço de memória em homenagem ao Carlos Chagas Filho que foi de grande importância para a história da ciência no Brasil e trabalhou e fundou o Instituto de Biofísica da UFRJ, onde está localizado o Espaço Memorial. Em seu acervo museológico encontram-se equipamentos científicos que foram utilizados pelo próprio Carlos Chagas Filho ou por outros cientistas importantes do Instituto de Biofísica, livros, fotografias e documentos. A missão do Espaço Memorial é, além de preservar a memória do Carlos Chagas Filho, preservar a memória do Instituto e de seus pesquisadores. O presente trabalho tem como objetivo a organização de todas as coleções que formam o acervo. Sendo assim, será feita a catalogação e construção de catálogos apropriados para cada coleção do acervo, para facilitar a recuperação da informação, pois entende-se que o Memorial possui uma variedade em seu acervo e os mesmos não podem ser tratados de formas semelhantes. Atualmente, o EMCCF possui diversas coleções, como: equipamentos científicos, fotografias, livros e documentos. Foram utilizados modelos de catalogação de outras instituições para embasar o processo de catalogação que será realizado no Memorial. Não serão utilizados softwares livres para a catalogação, pois não encontramos um programa que supra todos os tipos de coleções do acervo do EMCCF. Portanto, serão utilizados fichas manuais e programas de computador, como o Excel e Word para facilitar a catalogação e sua recuperação. Um levantamento superficial dos livros já foi feito, no programa Excel, com campos suficientes para a recuperação dos itens, não sendo feito em qualquer outro software específico para livros de bibliotecas, pois esses livros são tidos como acervo museológico. Além disso, já foi iniciada a catalogação dos equipamentos científicos em ficha manual e foram tiradas fotos de toda a coleção de equipamentos científicos para a construção do catálogo. Encontra-se em andamento o processo de catalogação das outras coleções do acervo, esperando-se que este processo esteja concluído até o ano que vem.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3851 - GESTÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE HOTELARIA

Autor(es): Amando Gomes Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Juliana Costa Figueira Pinto - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Paulo Cesar Lopes Pereira

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

A característica principal do mercado atual é a competitividade, que faz com que as empresas busquem uma gestão voltada para a manutenção de lucros para sobreviverem em tal cenário. Assim, faz-se cada vez mais necessário o estudo da qualidade percebida, uma vez que ela se caracteriza como um dos constituintes para a determinação da qualidade segundo o modelo da desconfirmação das expectativas. Este modelo prevê que os clientes sentem-se satisfeitos quando eles comparam suas percepções do desempenho de um produto às suas expectativas (Spreng et al., 1996 apud Chauvel, 1999). Consequentemente, há uma tendência cada vez maior das empresas buscarem também uma gestão voltada para a qualidade de seus processos, acarretando uma maior eficiência. O objetivo do presente artigo foi o estudo da gestão de qualidade em hotéis. Assim, buscou-se fundamentar a determinação da qualidade e, por conseguinte, a análise da expectativa dos consumidores diante dos serviços de hotelaria. Foi realizada uma entrevista com consumidores, através de um questionário online com sete perguntas objetivas, que foi respondido por 34 pessoas entre 20 e 50 anos, residentes da cidade do Rio de Janeiro, no mês de maio de 2014. Buscou-se saber dos entrevistados quais as expectativas dos mesmos em relação aos fatores que estabelecem o serviço de um hotel: estrutura, atendimento na recepção, localização, limpeza, categoria de hotel mais utilizada e o que priorizam na hora da escolha. As limitações existentes nesta pesquisa estão relacionadas com a escolha da Internet como ferramenta para a aplicação dos questionários, acarretando a impessoalidade e a, uma vez que não há como comprova-los. Deve-se ressaltar, porém, que o uso da tecnologia não exclui a postura profissional, a atitude e a intencionalidade diante das consequências de seu uso (Apostólico e Egry, 2013). Além disso, a amostragem, cuja maior parte foi formada por jovens, pode enviesar o resultado da pesquisa, pois os resultados podem mostrar a percepção da qualidade de apenas um grupo socioeconômico e não da população como um todo. Foi possível concluir que a maioria dos entrevistados possuía padrão de consumo de classe média, que geralmente se hospeda em hotéis três estrelas, ou seja, busca uma boa qualidade por um preço justo. Tal conclusão pode ser ressaltada na última pergunta, na qual a segunda opção mais assinalada foi o preço quando perguntados sobre o que é priorizado na escolha de um hotel. O atendimento rápido e cordial foi observado como a preferência da maioria. Como em um hotel ou pousada, o cliente mantém muito contato com os funcionários, estes são essenciais para a percepção da qualidade dos hóspedes. Além desse fator, a localização do hotel também foi apontada pela maioria como fator decisivo na hora da escolha. A pesquisa permite supor que, seja em viagens de turismo ou de negócio, os hóspedes desejam otimizar seu tempo e, por isso, os hotéis e pousadas localizadas próximos aos pontos turísticos ou ao centros empresariais da cidade têm vantagem. Os que estão em desvantagem por serem mais afastados, devem certificar-se de que há uma boa oferta de transporte público na região ou podem, eles mesmos, prover transporte para seus hóspedes, através de vans e transfers. Deste modo, o estudo é de grande valia para a gestão hoteleira, uma vez que a qualidade no serviço hoteleiro é de

muita importância para a economia, dada a importância dos hotéis para o setor do turismo. A gestão da qualidade neste setor é essencial, pois ela é a ferramenta usada para atingir a excelência do serviço e a satisfação do cliente. Em um hotel, a qualidade não pode ser resumida à obediência dos padrões e normas pré-estabelecidos. É importante que as expectativas do hóspede sejam superadas, o que depende, em grande parte, da equipe responsável pelo serviço prestado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUVEL, M. A. A satisfação do consumidor no pensamento de marketing: revisão de literatura. In: XXIII ENCONTRO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: ANPAD, 1999 (Versão integral em CD-ROM do Evento).

APOSTOLICO, M. R., EGRY, E. Y. Uso da internet na coleta de dados primários na pesquisa em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 66, n. 6. Nov/Dez, 2013: 949-955.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3602 - A LIDERANÇA NA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO DE ALTO DESEMPENHO

Autor(es): Gustavo Oliveira Proba Tavares - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria de Fátima Bruno de Faria

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

Esse trabalho busca abordar o papel da liderança na construção e manutenção de equipes de trabalho de alto desempenho e faz parte da monografia de final de curso de Administração em andamento de minha autoria. Para levantamento bibliográfico, foram incluídos estudos de autores nacionais e estrangeiros que abordassem liderança, equipes de trabalho, liderança em equipes, e equipes de trabalho de alto desempenho. A coleta de livros e periódicos foi feita nas bases de dados da Scielo, SPELL e Capes adotando como palavras-chave "liderança em equipes", "alto desempenho equipes", "team leadership", "high performing team", "leadership in high performing team" e "liderança equipes alto desempenho". Os resultados preliminares indicam que há uma grande influência da liderança no desempenho de equipes, sendo a liderança transacional e transformacional as mais notáveis e frequentemente abordadas nos estudos. A transformacional mais associada ao alto desempenho em equipes do que a transacional. Contudo, a depender do tipo de tarefa demandada, da duração do projeto e do nível de comprometimento construído no âmbito da equipe um tipo de liderança se faz mais eficaz do que outro, o alto desempenho se traduz por uma concomitância entre eficácia e eficiência na consecução do objetivo, eficácia em alcançá-lo e eficiência em demandar menos recursos e tempo.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2495 - MEDIAÇÃO DE LEITURA NO CONTEXTO DE BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS

Autor(es): José Luiz Costa Sousa Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa

Gisele De Sousa Duarte - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Nadir Ferreira Alves

Patrícia Mallmann Souto Pereira

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O objetivo deste estudo é discutir a importância da mediação de leitura no contexto de bibliotecas comunitárias, tomando como exemplo a atividade denominada "Biblioteca a Céu Aberto" do projeto de extensão universitária "Biblioteca Comunitária na Vila Residencial da UFRJ", inserido no "Programa de Inclusão Social da Vila Residencial da UFRJ". Por biblioteca comunitária entende-se um projeto social que pretende se estabelecer como uma entidade autônoma, flexível e de articulação local, desvinculada de instituições governamentais mas articulada com instâncias públicas e privadas locais e liderada por um grupo organizado de pessoas, com o objetivo comum de ampliar o acesso da comunidade à informação, à leitura e à memória local, com vistas à emancipação social (MACHADO, 2008). Se constitui em um espaço de integração comunitária, informação, lazer, aprendizado e memória. As atividades de mediação de leitura se constituem em uma perspectiva de aprendizagem e construção de conhecimento, evidenciando e promovendo as competências necessárias para a construção de cidadãos leitores (CAVALCANTE; RASTELI, 2013); seja através de contação de histórias ou mesmo de intermediação à relação entre o livro e o sujeito/leitor. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que vem sendo desenvolvida juntamente com o projeto de extensão universitária mencionado. Percebe-se que as atividades de mediação de leitura desenvolvidas num contexto comunitário local estimulam a apropriação da leitura e possibilitam maior agregação e participação comunitárias, tanto em adultos como em crianças, especialmente quando se considera a identidade cultural e os valores socioculturais da comunidade. Entende-se que se produz uma relação entre a participação na biblioteca comunitária e o exercício da cidadania, que está firmada na possibilidade de inclusão social do indivíduo, "[...] seja conscientizando-o dos seus direitos e deveres ou fomentando a sua participação na sociedade, seja auxiliando-o na melhoria da sua educação formal ou na construção de sua identidade coletiva." (WESSFLL, 2011, p. 32). Dessa forma, promover o incentivo à leitura em contextos comunitários locais torna-se um instrumento potencializador do desenvolvimento cidadão. CAVALCANTE, L. E.; RASTELI, A. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em Biblioteca Pública. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, v. 18, n. 36, p. xx-xx, 2013. MACHADO, E. C. Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil. 2008. 184 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. WESSFLL, C. S. Bibliotecas comunitárias e cidadania: uma aproximação teórica. 2011. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2348 - INTERVENÇÕES URBANAS DE INCENTIVO À LEITURA: EM BUSCA DE UMA DEFINIÇÃO

Autor(es): Tamara Cecilia Lombardi - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Patrícia Mallmann Souto Pereira

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O presente trabalho trata de intervenções realizadas para o incentivo à leitura em contextos urbanos. Hoje as cidades têm se tornado muito mais uma via de passagem do que de convívio, e o que se pretende ao estudar esse dinamismo urbano é assimilar possibilidades para tornar as cidades mais humanizadas, promovendo uma ressensibilização do espaço urbano por intermédio da leitura. O objetivo do estudo é construir uma definição para o conceito "intervenção urbana de incentivo à leitura", possibilitando a compreensão da articulação entre intervenção urbana e incentivo à leitura, tendo em vista a dificuldade de se encontrar o termo consolidado na literatura específica da área. A metodologia adotada está pautada em pesquisa bibliográfica (livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos) e na análise de intervenções urbanas de incentivo à leitura buscadas via internet. A utilização do termo "intervenção urbana" surgiu, primordialmente, no campo das artes, quando artistas passaram a enxergar a cidade como suporte para a realização de suas obras. A prática passou a ser mais comum no Brasil a partir da década de 60, principalmente durante o período da ditadura militar, em que os artistas encontravam no campo ampliado das cidades formas de se expressar longe da égide da censura, que ressoavam para o campo institucionalizado dos museus, galerias e centros culturais. Com relação a esse cenário, "[...] a linguagem da intervenção urbana precipita-se num espaço ampliado de reflexão para o pensamento contemporâneo.", instalando-se como um instrumento crítico e investigativo para elaboração de valores e identidades das sociedades e aparece como uma alternativa aos circuitos oficiais, promovendo um corpo-a-corpo da obra com o público (BARJA, 2008, p. 216). Sobre as práticas de incentivo a leitura, preocupação latente na área de Biblioteconomia, entende-se que a leitura se configura como "[...] porta de acesso à informação, ao conhecimento e o meio facilitador para o uso dos variados canais de comunicação." (CUNHA, 2001, p. 79). Desse modo, é notório o potencial estratégico que a leitura ocupa na sociedade, atuando como uma poderosa ferramenta de inclusão social. Há diferentes iniciativas de intervenção urbana de incentivo à leitura ocorrendo nas cidades brasileiras e percebe-se que elas têm o potencial de melhorar o convívio nas cidades e promover sensibilização ao exercício da cidadania. Assim, podemos compreender as intervenções urbanas de incentivo à leitura como micropolíticas realizadas a fim de promover a leitura nas cidades. BARJA, W. Intervenção/terinvenção: a arte de inventar e intervir diretamente sobre o urbano, suas categorias e o impacto no cotidiano. Rev. Ibero-americana de Ciência da Informação, Brasília, v. 1, n. 1, p. 213-218, jul. 2008. CUNHA, V. A. Incentivo ao hábito de leitura como alicerce para o desenvolvimento. Ponto de Acesso, Salvador, v. 5, n. 2, p. 78-87, ago. 2011.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3734 - O PAPEL OCUPACIONAL DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Autor(es): Raquel Rocha da Silva Tomaz - Bolsa: CNPq/PIBIC

Wallace da Silva Andrade - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rodrigo Padula Vianna Genaro

João Pedro Maciente Rocha

Rebeca Valentim da Silva

Tatiane dos Santos Alencar

Eliane Gomes Ribeiro

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

A atividade de catação dos resíduos sólidos consiste em uma das atividades que muito contribuem para a redução do volume de materiais dispostos no meio ambiente de maneira inadequada e, sustentam famílias da sociedade brasileira, sobretudo às pessoas em situação de vulnerabilidade social. O recolhimento do lixo é indispensável para toda sociedade, entretanto, não adianta estar ciente deste fato, é importante saber quem são os agentes por trás desta ação e o processo no qual eles a realizam. Sabe-se ainda que muitos destes trabalhadores não conhecem os seus direitos e por muitas vezes acabam sendo explorados. Tal acontecimento pode ser evitado quando estes passam a realizar trabalhos em grupos e se organizam em cooperativas. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o papel ocupacional dos catadores, ressaltando e caracterizando sua importância para população e meio ambiente. A metodologia utilizada para a realização da presente pesquisa consiste em revisão bibliográfica e da legislação vigente, englobando a temática de economia solidária, cooperativismo popular, gerenciamento de resíduos sólidos, coleta seletiva, papel ocupacional e catadores de resíduos sólidos. Como resultados esperados visa-se explicitar questões importantes para efetivação da geração de trabalho e renda dos catadores, com a sua devida inserção social, prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei nº12. 305/2010) e melhoria das atividades e condições de trabalho, mediante o acompanhamento das atividades realizadas pelo grupo.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3775 - TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: UMA ANÁLISE DE SUA EFICÁCIA À LUZ DAS ACUSAÇÕES DE PARCIALIDADE POLÍTICA.

Autor(es): Matheus Rangel Lechuga - Bolsa: Sem Bolsa

Maria Clara Freitas Fontes de Azevedo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Pedro Muniz Pinto Sloboda

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O Tribunal Penal Internacional (TPI) surgiu para satisfazer a necessidade mundial de um tribunal capaz de garantir o respeito e a aplicação da justiça internacional através da punição dos crimes considerados gravíssimos. Mesmo sendo independente, o tribunal mantém relações de cooperação com a Organização das Nações Unidas que, por sua vez, é guiada por vontades políticas. O questionamento sobre uma possível interferência política dentro do TPI, unido à atuação prática do Tribunal e outros fatores associados ao Estatuto de Roma, faz com que persistam algumas questões sobre a eficácia da Corte sub examine. Diante das informações apresentadas, a pesquisa em andamento pretende analisar se a Instituição é, de fato, dotada de independência ou se a sua atuação está condicionada a questões de interesses políticos. Será analisada ainda, de que maneira eventual parcialidade e sujeição do tribunal a essas questões afetam a eficácia e o reconhecimento das suas decisões frente aos Estados. Na estruturação e defesa da análise, utilizar-se-ão fontes primárias, como tratados e decisões de organizações internacionais, e secundárias, consolidadas na doutrina especializada. Para tal fim, serão analisados casos polêmicos do Tribunal Penal Internacional, ressaltando o processo referente ao Presidente Sudanês, Omar Al-Bashir, que deveria ter sido julgado pelas acusações de crimes de guerra, crimes contra a humanidade e genocídio desde 2009. No entanto, Omar Al-Bashir ainda não se apresentou perante à Corte sob a justificativa do seu país não ser um Estado-Membro do Estatuto de Roma e, portanto, não reconhecer a jurisdição do TPI. Esta alegação encontra apoio na resistência da União Africana que, por sua vez, alega que a intervenção do TPI no Sudão será uma ação contra-produtiva, e não fará avançar no país, o processo de paz. Em contrapartida ao argumento de interferências políticas dentro Tribunal, existe um fator de grande valor para a consolidação da almejada independência: A Conferência de Kampala, ocorrida no dia 11 de Junho de 2010. A conferência foi realizada com o intuito de adotar emendas ao Estatuto de Roma. De grande importância é a emenda do art. 8, bis que define o crime de agressão pelo Estatuto, possibilitando ao Tribunal exercer a sua jurisdição nos crimes de agressão. Anteriormente, este tipo de crime era definido exclusivamente pela ONU, o que obrigava o tribunal a se submeter às resoluções da organização. A definição do crime pelo Estatuto corta este vínculo. Em conclusão, é perceptível que o debate sobre a parcialidade do Tribunal Penal Internacional é bastante contraditório e por isso, merece respostas do Direito Internacional.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 333 - O PRINCÍPIO DA ISONOMIA PROCESSUAL: NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Autor(es): Larissa Paciello Velloso - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Raisa Duarte da Silva Ribeiro

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

De 08 a 19/07, autores ou orientadores de resumos com 'status' de 'Aceite Condicionado' devem acessar a plataforma da JICTAC para fazer as alterações necessárias para que seu trabalho atenda às solicitações do avaliador. Para tanto: 1) acesse o trabalho na plataforma da JICTAC; 2) clique 2x no 'status' do parecer para saber quais são as solicitações do avaliador; 3) faça as alterações necessárias no próprio texto do resumo (não use a caixa de diálogo) e 4) clique em 'salvar/enviar formulário'. De 08 a 19/07, autores ou orientadores de resumos com 'status' de 'Aceite Condicionado' devem acessar a plataforma da JICTAC para fazer as alterações necessárias para que seu trabalho atenda às solicitações do avaliador. Para tanto: 1) acesse o trabalho na plataforma da JICTAC; 2) clique 2x no 'status' do parecer para saber quais são as solicitações do avaliador; 3) faça as alterações necessárias no próprio texto do resumo (não use a caixa de diálogo) e 4) clique em 'salvar/enviar formulário'.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3929 - A REFORMA AGRÁRIA NO JUDICIÁRIO FLUMINENSE

Autor(es): Monica Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Rodrigo Campos Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Luiza Gabriela Veloso Gusmão - Bolsa: Sem Bolsa

Alessandra Afonso Gusmão - Bolsa: Sem Bolsa

Jordana Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Mariana Trotta Dallalana Quintans

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A pesquisa "Sistema de justiça e os conflitos sociais rurais no Rio de Janeiro" tem como objetivo analisar a atuação dos profissionais do direito nos conflitos pela Reforma Agrária, observando as práticas e interpretações desenvolvidas pelos atores sociais. Nesse sentido, a pesquisa objetiva analisar o olhar do judiciário fluminense sobre as ações possessórias movidas por proprietários rurais e ações de desapropriações ajuizadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Também tem como interesse compreender o repertório de ações coletivas dos movimentos sociais rurais, especialmente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Analisando detidamente os usos feitos pelo referido movimento social e sua assessoria jurídica sobre a linguagem dos direitos dentro e fora dos Tribunais. Para tanto, é necessário o estudo sobre a forma como se deu os processos políticos de apropriação fundiária no Brasil, desde a colonização até os dias atuais, que resultaram na concentração da terra por uma pequena classe proprietária, e os conflitos decorrentes dessa concentração, na busca de grupos excluídos, do acesso à propriedade, por meio de seus movimentos reivindicatórios. Esta análise deve recair sobre a disputa por terra do grande latifundiário, que produz para exportação, versus o sem terra. O objetivo é compreender a disputa por território pela ótica de atuação do MST e outros movimentos, no debate em torno da democratização do acesso à terra, observando também a leitura que os operadores do direito fazem desse debate no judiciário na implementação da política de Reforma Agrária. Isso tudo considerando o fato de que tais questões só são possíveis no âmbito judicial devido ao nosso ordenamento hoje trazer uma série de princípios e direitos que garantem a Reforma Agrária. Nesse sentido, também é necessário compreender o papel da legislação nas mudanças e continuidades desse cenário no campo brasileiro. Nesse sentido, por meio do viés sociológico será analisada a legislação agrária brasileira, da Lei de Terras de 1850 a Lei de Reforma Agrária (Lei 8.629/93). Serão analisados de forma mais profunda os atuais marcos normativos da Reforma Agrária, especialmente a Lei Complementar n.76/93 que disciplina a ação judicial de desapropriação para fins de Reforma Agrária. Esse trabalho também terá como objetivo analisar o processo de judicialização da Reforma Agrária no estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, será utilizada como metodologia a pesquisa empírica quantitativa e qualitativa em processos judiciais relativos aos conflitos pela Reforma Agrária, especialmente ação de desapropriação e possessórias nos tribunais fluminenses. Bibliografia BRUNO, Regina. Senhores da Terra, Senhores da Guerra. (a nova face política das elites agroindustriais no Brasil). Rio de Janeiro: Forense Universitária: UFRJ, 1997. CUNHA FILHO, Sergio de Brito. A Constituição de 1988 e a diminuição do poder estatal de desapropriar os imóveis rurais para fins de reforma agrária. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Direito, 2007. Dissertação de Mestrado.

FERNANDES, Bernardo Mançano. A judicialização da luta pela reforma agrária. In: TAVARES, José Vicente Tavares dos. Violência em tempo de globalização. São Paulo: Editora Hucitec, 1999. MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979. MARTINS, José de Souza. A militarização da questão agrária no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 1984. PILATTI, Adriano. A constituinte de 1987-1988: progressistas, conservadores, ordem econômica e regras do jogo. Rio de Janeiro: Editora da Puc-Rio e Lumen Juris, 2008. SILVA, Jose Gomes. Buraco Negro: A reforma agrária na constituinte de 1987-1988. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 421 - A APLICAÇÃO DE MECANISMOS DE COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL EM MATÉRIA DE ADOÇÃO INTERNACIONAL DE MENORES NO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO BRASILEIRO.

Autor(es): Bruna Barbosa Guimaraes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcos Vinicius Torres Pereira

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a proteção de crianças e adolescentes no cenário mundial e brasileiro, focando inicialmente em adoção internacional que pode ser considerada um dos temas mais polêmicos da atualidade, sob o ponto de vista jurídico e social. Por se tratar de fase inicial, com resultados parciais, para o desenvolvimento da pesquisa, estudar-se-á os problemas que afetam a adoção internacional de menores, penetrando na origem histórica do instituto, preocupando-se em reconstituir as mudanças ao instituto da adoção e o seu desenvolvimento, refletindo sobre o seu conceito e suas principais características no decorrer dos anos, serão analisados aspectos da doutrina brasileira em matéria de adoção internacional, mencionando o antigo Código de Menores de 1979, passando pela Carta Magna de 1988, o Código Civil de 2002, até finalmente ingressar no Estatuto da Criança e do Adolescente, que além de ser apresentado como um diploma legal específico, que rege a matéria ligada à adoção nacional e internacional, se mostrou inovador, à época de sua edição, também por inserir uma série de regras e princípios do Direito brasileiro sobre a adoção de menores, tendo como princípio-base a proteção integral dos direitos das crianças e adolescentes. Norteador o processo de adoção internacional, objetivando o interesse maior da criança. Trata-se de uma questão central concreta, para que, a partir de análises jurisprudenciais e bibliográficas, seja pesquisada a aplicação da Convenção da Haia relativa à Proteção das Crianças e à Cooperação em matéria de Adoção Internacional de 1993, promulgada no Brasil por meio do Decreto nº 3.087, de 21.06.1999. Ademais, não deixaremos de submeter a exame a forma como se dá a resolução dos conflitos envolvendo tais indivíduos, no âmbito do Poder Judiciário. Nossas fontes metodológicas primordiais serão a revisão bibliográfica pertinente à matéria e a análise da jurisprudência sobre o tema de proteção ao menor e adolescente. Será analisada também a Convenção Interamericana de Adoção Internacional de 1984, com o fim de comparar os mecanismos de cooperação jurídica internacional presentes nas duas convenções internacionais em matéria de adoção de menores. Quanto à metodologia de abordagem a ser empregada no trabalho, registra-se que, na fase de investigação, será predominantemente indutiva, com fundamento em pesquisas bibliográficas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2896 - MÃES ENCARCERADAS: UM ESTUDO JURÍDICO-SOCIAL DO EXERCÍCIO DA MATERNIDADE POR MULHERES PRESAS NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Bruna Banchik Mota Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues

Luciana Peluzio chernicharo

Aline Cruvello Pancieri

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A presente pesquisa tem como base resultados de estudos anteriores que apontaram para o alto crescimento do número de mulheres encarceradas e as questões humanas e sociais daí decorrentes, além das complexas relações entre prisão e gênero, e da constante violação de direitos humanos no cárcere. Esse contexto ainda é mais grave se verificarmos que, segundo os dados do DEPEN, 80% das mulheres em situação de prisão são mães. Ainda que se tenha um dispositivo previsto na Constituição, e direitos positivados na LEP, alterada pela Lei n. 11.942/09, que assegura o direito ao acompanhamento médico no pré-natal, no parto e ao recém-nascido, a reserva de espaços que possam ser usados como berçários, e a garantia à amamentação por pelo menos seis meses, além de acesso a creche para crianças maiores de seis meses e menores de sete anos, se o/a responsável por elas estiver presa, a grande maioria dos estabelecimentos penais ainda não estão adequados. Diante deste cenário, o presente projeto propõe uma investigação da realidade carcerária feminina, especificamente sobre a maternidade no cárcere, em relação à adequação da prática das instituições aos marcos normativos existentes, garantindo a mais ampla proteção aos direitos humanos das mulheres privadas de liberdade e das crianças e adolescentes. O objetivo geral é o de compreender a realidade atual do universo prisional feminino da maternidade e propor, a partir dessa análise, políticas públicas específicas garantidoras de direitos humanos e adequadas ao marco normativo da Constituição Brasileira de 1988 e aos tratados internacionais de direitos humanos. Como objetivos específicos pode-se citar: i) Diagnosticar a situação atual e identificar os problemas concretos decorrentes da atuação e tratamento do Estado no que se refere à experiência materna vivida por mulheres em privação de liberdade, em relação a políticas públicas já garantidas pela legislação atual; ii) Mapear as alternativas normativas e institucionais de incremento da garantia da convivência familiar de mulheres mães encarceradas e de seus direitos sexuais e reprodutivos, seja por medidas alternativas ao cárcere ou políticas públicas extra-penais; iii) Propor soluções jurídicas concretas para as violações de direitos eventualmente identificadas. Para tal, a metodologia a ser utilizada será de revisão bibliográfica, levantamento da normativa jurídica, somando-se a entrevistas qualitativas a serem realizadas dentro do ambiente prisional. BIBLIOGRAFIA: ANGOTTI, Bruna ; BRAGA, A. G. M. . Dar à Luz na Sombra: condições atuais e possibilidades futuras de exercício de maternidade por mulheres em situação de prisão. Projeto Pensando o Direito. Ministério da Justiça: 2015; BALERA, F. P. ; Valente, R.A ; CERNEKA, H. A. . Maternidade na prisão: a delicada relação entre os direitos da criança e a lei. Revista Consultor Jurídico - CONJUR, São Paulo: 2011. SANTA RITA, Rosângela Peixoto. Mães e crianças atrás das grades: em questão o princípio da dignidade da pessoa humana. 162 f. Dissertação (Mestrado em Política Social)-Universidade de Brasília, Brasília: 2006. SILVA, Eveline Franco da; LUZ, Anna Maria Hecker; CECCHETTO, Fátima Helena. Maternidade atrás das grades. Enfermagem em foco, Brasília, DF: Bolina, v. 2, n. 1, p. 33-37, fev. 2011. STENGEL, C.; FLEETWOOD, J.; Developing drug policy: gender matters. Global Drug Policy Observatory. United Kingdom: 2014. Palavras chave: Mulheres encarceradas, mães no cárcere, direitos humanos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2877 - O CONTRADITÓRIO NO PROCESSO PENAL.

Autor(es): Natália Ribeiro Rangel - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Antonio Eduardo Ramires Santoro

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O objetivo do presente é apresentar o contraditório no Processo Penal a fim de fornecer ferramentas jurídicas capazes de se permitir questionar sua aplicação ao invés de aceitar simplesmente a previsão constitucional e o senso comum sobre o seu significado. De acordo com a perspectiva igualitária de justiça própria a um Estado Democrático de Direito, é imprescindível que o juiz conheça os pontos de vista das partes que se enfrentam sob pena de cair em parcialidade caso escute apenas a metade do que deveria ter conhecido. Daí surge o contraditório como direito constitucionalmente assegurado no art. 5º, LV, CRFB, que concede às partes de um processo judicial ou administrativo a faculdade de tomar conhecimento e de discutir todos os elementos apresentados ao julgador com o objetivo de influenciar sua decisão. Partindo do viés sociológico, passando pela relevância para o ordenamento constitucional e chegando à prática penal, a proposta de exercício do confronto de posicionamentos deve ser levada muito a sério por suas consequências quando observado e quando não. Se levado a efeito, zela-se pelo processo penal aos moldes do sistema acusatório e, em decorrência disso, diversas garantias serão asseguradas ao réu. Quando desrespeitado, sendo o contraditório requisito de validade do processo, implicará nulidade absoluta. Mas o que seria, de fato, exercer o contraditório? Já estamos acostumados ao contraditório, sendo instintivo defendê-lo pelo que conhecemos dele, ou seja, o que vemos e ouvimos da defesa. Assim, estamos habituados a associar o contraditório ao seu exercício aparente durante o processo, como se fosse o direito do réu de contar sua versão dos fatos. Contudo, o contraditório exercido plenamente pressupõe condições ideais de fala e oitiva de ambas as partes (contraditório formal) acompanhadas do poder de transformação da informação em força de confronto entre os pares (contraditório substancial), além de ser imprescindível que seja apto a atingir sua finalidade precípua: o convencimento do julgador. Portanto, trata-se de informação, mais reação, mais paridade, mais poder de convencimento. O problema, entretanto, surge quando o exercício do contraditório não é possível no momento da obtenção da prova, como no caso da interceptação telefônica, sendo necessário exercê-lo a posteriori, quando haverá restrição de informação, rompimento da paridade e redução do poder de convencimento. Assim, através da aplicação da lógica desenvolvida anteriormente, com base na pesquisa bibliográfica doutrinária, conclui-se que o contraditório diferido se revela uma abstração que existe apenas da boa vontade do legislador e dos aplicadores do direito em utilizar as provas cautelares, não repetíveis e antecipadas, num esforço de acusação típico à cultura inquisitória.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3385 - ANÁLISE DO DIREITO À LIBERDADE RELIGIOSA NO ÂMBITO LEGISLATIVO

Autor(es): Jean Martins Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Mayara Gonzalez de Lucena Godoy - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Entre o amplo catálogo de direitos fundamentais presentes na Constituição de 1988, destacamos a liberdade religiosa, consagrada no art. 5, VI e VIII. Que é assegurar aos cidadãos o direito de professar qualquer religião, bem como o direito de não professar nenhuma. O legislador constituinte através desses dispositivos, buscou proteger e preservar a liberdade de crença e de culto. Dessa forma, o Estado laico (ou não confessional), compreendido como aquele que não possui uma religião oficial e se caracteriza por uma divisão entre o Estado e as religiões, deve não apenas proteger a (não) crença, mas também assegurar o seu livre exercício. É relevante essa observação, pois demonstra que a liberdade religiosa pode ser entendida por duas perspectivas, ou seja, enquanto liberdade de consciência, relativa ao íntimo de cada indivíduo e devido a isso ilimitada, ou enquanto liberdade de culto, caracterizada esta como manifestação da liberdade de crença através das práticas religiosas, sendo possível a criação de associações religiosas. Na prática, porém, é relevante a reflexão crítica acerca do tratamento dado ao assunto pela doutrina, jurisprudência e pelo poder legislativo, ao produzir legislações infraconstitucionais que tratem da matéria. Por se tratar de um tema que suscita grandes polêmicas (e.g. é o caso da transfusão de sangue em testemunhas de Jeová ou do casamento homoafetivo), nota-se que o direito à liberdade religiosa é tratado de forma ampla e superficial, não havendo um posicionamento real quanto à matéria. Entre os autores que compartilham esse ponto de vista, destacamos José Cretella Jr, nos seus comentários à Constituição Brasileira de 1988. Cabe ainda ressaltar que a Igreja (termo utilizado aqui para designar o conjunto das diversas religiões existentes em âmbito nacional) apesar de formalmente independente do Estado, não deixa de ter ainda uma forte presença e influência junto as estruturas de Estado. Sendo assim, não há que se olvidar seu importante papel dela. Não se descure, também, que tal influência ou presença desborda efeitos para além do âmbito pessoal de cada indivíduo, atingindo a esfera política e social. Essa relação entre Estado e Igreja é constitucionalmente disciplinada no artigo 19, I da C.F, que estipula que "colaboração de interesse público", admitindo, porém, do mesmo modo, o artigo 210, parágrafo 1º da CF, dispõe acerca da obrigatoriedade do ensino religioso nas escolas públicas de ensino fundamental, sendo, contudo de frequência facultativa. Nesse sentido vê-se relevante para o calvário jurídico atual apurar a relação do Poder Legislativo com o direito à liberdade de crença e consciência, visto que, passamos por um momento sensível marcado pela presença do que se tem chamado de "bancadas religiosas", em todo legislativo nacional. Inclusive, cabe destacar a oficialização de uma bancada evangélica na Câmara Municipal de Curitiba, formada em março de 2015, pela vereadora Noemia Rocha (PMDB), que hoje conta com a participação de 11 membros. Pretende-se assim contribuir para o debate, com um levantamento empírico dos projetos de leis referentes ao tema, em trâmite no Congresso Nacional brasileiro. Tal pesquisa pretende identificar as pautas atualmente presentes na política nacional em relação à liberdade religiosa, explicitando-se os eventuais problemas e obstáculos referentes ao exercício amplo de tal liberdade no Brasil, somando a um debate sobre um tema tão caro à sociedade.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3240 - TEORIA CRÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS: A ARTE COMO PROCESSO EMANCIPATÓRIO

Autor(es): Carolina Azeveso Movilla - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Vanessa Oliveira Batista

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Nesta pesquisa pretende-se identificar os direitos humanos como processos de luta, conforme a Teoria Crítica dos Direitos Humanos de Joaquín Herrera Flores e, a partir desta, propor um rompimento epistemológico com a noção de que seriam um "direito natural" que paira sobre todos os indivíduos. A partir desta conceituação, parte-se para a compreensão da arte como um processo cultural, podendo ser instrumento para interpretar, representar e até mesmo modificar a realidade na qual está inserida. O trabalho é direcionado, então, a estudar e compreender, se houver, um processo de luta por direitos humanos a partir da arte, ou seja, uma possível relação entre esses dois processos, por meio da análise de projetos artístico-culturais que fazem uso do potencial libertador da arte, para estimular e possibilitar o acesso dos envolvidos aos direitos humanos. Para que se alcance esse objetivo, é indispensável uma aproximação interdisciplinar ao objeto do trabalho, analisando não apenas os projetos em si, mas todo o contexto social no qual estão inseridos. Essa análise será realizada principalmente por meio da pesquisa de campo, pensada a partir do estudo e aprofundamento teórico. Por serem processos essencialmente culturais, devem ser estudados a partir de todos os aspectos do que aqui se considera "cultura", sejam eles econômicos, territoriais, históricos, raciais e de gênero; utilizando a chamada metodologia relacional, trabalhada por Herrera Flores. Somente a partir dessa compreensão holística do que se pretende observar, será possível buscar uma comprovação empírica da arte como processo emancipatório e manifestação de luta por direitos humanos. Referências bibliográficas: HERRERA FLORES, Joaquín. El proceso cultural. Materiales para la creatividad humana. Sevilla, Aconcagua, 2005. _____. A (re)invenção dos direitos humanos. Florianópolis, Fundação Boiteux, 2009. _____. Teoria Crítica dos Direitos Humanos: os Direitos Humanos como produtos culturais. Editora Lumen Juris, Rio de Janeiro, 2009a. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 7ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. CARDOSO, Ruth. A Aventura Antropológica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. En libro: La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas. Edgardo Lander (comp.) CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires, Argentina. Julio de 2000. p. 246. GROSGOUEL, Ramón. "Hay que tomarse en serio el pensamiento crítico de los colonizados em toda su complejidad". Revista Metapolítica. Año 17, No.83, out.-dez. 2013. Entrevista a Luis Martínez Andrade. DÁVALOS, P. De Amawtas y Philosophiae doctor (PHD); Apuntes sobre la colonialidad y decolonialidad del saber: A propósito de las reformas universitarias en el Ecuador. Quito, 2013. Disponível em: Acesso em: 15 jul. 2015. ZIMMERMANN, Flávio Miguel de O. A crítica da descolonialidade latino-americana ao projeto cartesiano. Disponível em: . Acesso em: 15 jul. 2015.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3017 - DANOS À PESSOA HUMANA NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS

Autor(es): Stella de Souza Ribeiro de Araujo - Bolsa: Sem Bolsa

Dorival Fagundes Cotrim Junior - Bolsa: Sem Bolsa

Stephany Giardini - Bolsa: Outra

Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Na atualidade, a internet pode ser vista como um dos maiores, senão o maior, meio de comunicação. A massificação crescente dos meios de comunicação e a sua nova forma de utilização pelo consumidores faz necessário os estudos a respeito da regulamentação jurídica que vem sendo dada ao tema. O presente grupo de pesquisa objetiva analisar como vem sendo enfrentado no Brasil o problema a respeito da responsabilidade civil dos provedores de internet em casos em que ocorra algum tipo de dano à pessoa humana nas redes sociais virtuais. As redes sociais traduzem a sociedade do espetáculo, a qual estamos incluídos. Paulo Sibilia analisa as mudanças introduzidas em virtude da popularização dos sites de redes sociais e enxerga como uma nova expressão do eu. A Ministra Nancy Andrighi do STJ no RESP 1308830/RS apontou, à época do voto, existirem cerca de 200 processos judiciais em tramitação no STJ envolvendo a empresa GOOGLE. Dessa forma e levando em consideração que a cada ano o uso da internet pelos brasileiros se expande, proporcionando mais e mais avanços na inclusão digital, o estudo a respeito do tema se revela imprescindível. Em uma análise realizada das decisões judiciais proferidas no Brasil a respeito do tema é possível perceber a aplicação de 3 regimes jurídicos de responsabilidade civil para os casos que envolvem as redes sociais: a responsabilidade civil objetiva fundada em atividade de risco (art. 927 §único); a responsabilidade civil objetiva fundada no fato de ser a relação entre usuário e provedor uma relação de consumo; a responsabilidade civil subjetiva. O número expressivo de decisões díspares associado a ausência de regulamentação específica, ausência de uma legislação que regule o tema, produz nos usuários a sensação de insegurança jurídica e abre brechas para a ocorrência de abusos dentro do meio virtual. O Marco Civil da Internet, projeto de Lei 2126/11, foi desenvolvido de maneira inédita no Brasil. Por meio de discussões travadas no meio virtual em que todos poderiam participar, ter acesso e opinar foi elaborada a proposta de texto que foi apresentada ao Congresso Nacional e, atualmente, se encontra em fase final de votação. O projeto de lei em questão buscar sanar qualquer debate quanto ao regime de responsabilidade civil aplicado ao estabelecer que a responsabilização dos provedores se condiciona ao recebimento de ordem judicial específica. O presente trabalho científico busca, ao mesmo tempo exaltar a iniciativa legislativa do Marco Civil, porém criticar a solução dada, vez que judicializa por demais a questão, podendo maximizar o dano à vítima no caso concreto, tendo em vista que o tempo na internet se mostra de maneira distinta que no mundo concreto. Um dia ou algumas horas na internet geram danos incomensuráveis, levando em conta a sua capacidade de compartilhamento. Com isso, o grupo de pesquisa visa continuar os debates, buscando sempre analisar os conflitos a luz da Dignidade da Pessoa Humana e visando soluções que preservem a pessoa humana e os seus direitos da personalidade.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3902 - A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NO PODER LEGISLATIVO BRASILEIRO

Autor(es): Sarah Lucia Cristina Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Verifica-se que a atuação do Legislativo brasileiro, apesar de parte de um Estado laico, é muitas vezes pautada por concepções religiosas. Isto ocorre a partir da imparcialidade de legisladores e pela pressão social recorrente de religiosos em defesa de suas concepções. São de grande importância então tanto a análise como a exposição de tal panorama no Legislativo. E, para tal, este projeto terá, como objeto de estudo, as multifacetadas influências da religião no Processo Legislativo e dados do perfil dos legisladores e da sociedade brasileira referentes a esse tema. Estabelece-se como hipótese que a supracitada influência religiosa no Legislativo opõe-se à laicidade do Estado, pela qual a atuação e o posicionamento dos três poderes, resguardada a devida proteção à liberdade de religião, devem ser neutros quanto aos preceitos religiosos. E faz-se necessária, a partir da análise da dimensão, causas e consequências da influência religiosa, assim como dos atores envolvidos, no caso, a sociedade e os Legisladores, uma busca pelo respeito à neutralidade do Estado quanto à religião, mas sem ferir o pluralismo religioso e a devida proteção às minorias. A metodologia adotada será de levantamento de material bibliográfico e identificação de casos concretos relevantes; e análise e discussão de material obtido, confrontando os dados empíricos com a bibliografia estudada. E o objetivo geral é de analisar e compreender como e em quais formas a influência da religião se manifesta no Legislativo Brasileiro; e avaliar e refletir sobre a legalidade de tal influência. Bibliografia Básica SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de Direito Constitucional. 3ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014. 1344p. MENDES, Gilmar Ferreira. Curso de Direito Constitucional. 10ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 1472p. MACHADO, Jónatas E. M. Liberdade Religiosa numa Comunidade Constitucional Inclusiva. Coimbra: Coimbra Editora, 1996. 426p. NUSSBAUM, Martha. Liberty of Conscience. New York: Basic Books, 2008. GREENAWALT, Kent. "Moral and Religious Convictions as Categories for Special Treatment". In: William and Mary Law Review, vol. 48, n.º 05, apr. 2007, p. 1605-1642. GREENAWALT, Kent. "Secularism, Religion, and Liberal Democracy in the United States". In: Cardozo Law Review, vol. 30, n.º 06, 2009, p. 2383-2400. GREENAWALT, Kent. "Religion as a Concept in Constitutional Law". In: California Law Review, vol. 72, n.º 05, 1984, p. 753-816. BERLIN, Isaiah. "Dois Conceitos de Liberdade". In: BERLIN, Isaiah. Quatro Ensaios Sobre a Liberdade. Brasília: UnB, 1981, p. 133-175. CONSTANT, Benjamin. "Da Liberdade dos Antigos Comparada à dos Modernos". In: Filosofia Política, n.º 02, Porto Alegre, 1985, p. 09-25. MILL, John Stuart. Sobre a Liberdade. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1991. SANTOS, Boaventura de Souza. Se Deus Fosse um Ativista de Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2013. GUTMANN, Amy. "Is Religious Identity Special?". In: GUTMANN, Amy. Identity in Democracy. Princeton: Princeton University Press, 2003, p. 151-191. MARX, Karl. Sobre a Questão Judaica. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010, p. 33-54. HABERMAS, Jürgen. "Religião na Esfera Pública: pressuposições para o 'uso público da razão' de cidadãos seculares e religiosos". In: HABERMAS, Jürgen. Entre Naturalismo e Religião: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2007, p. 129-167. RAWLS, John. "A Idéia de Razão Pública Revista". In: RAWLS, John. O Direito dos Povos. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 173-235. PORTIER, Philippe. "A Regulação Estatal da Crença nos Países da Europa Ocidental". In: Religião e Sociedade, vol. 31, n.º 02, 2011, p. 11-28.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1216 - AVANÇOS E OBSTÁCULOS PARA A CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA NO BRASIL

Autor(es): Victor Giusti de Castro - Bolsa: Outra

Orientador(es): Marcos Vinicius Torres Pereira

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A homofobia, comportamento ofensivo e/ou discriminador direcionado a indivíduo - ou grupo de indivíduos - com orientação sexual homoafetiva, não é algo novo no âmbito das sociedades. Em resposta a esta prática continuada, direcionada ao grupo LGBTI (e simpatizantes), o movimento que luta por seus direitos cresce em número e força, proporcionando às vítimas sentimento de segurança e igualdade. Uma das principais pautas do movimento, frente ao cenário atual, refere-se à criminalização da homofobia, através da aprovação de lei federal que regulamente a matéria. Percebe-se, contudo, considerável inércia do Poder Legislativo, reflexo da defesa de opiniões divergentes e do conservadorismo de parcela da sociedade que se posiciona de forma contrária à reivindicação em tela. Frente a esta conjectura, verifica-se uma progressista busca do grupo ao Poder Judiciário, o qual tem protagonizado medidas de proteção e reconhecimento dos direitos pleiteados. Para esta pesquisa, tomou-se por base o estudo do trâmite e conteúdo de Projetos de Lei - e normas vigentes - que se destinam a concretizar os direitos de "antidiscriminação" - principalmente do arquivado PLC 122/06; assim como as manifestações do Poder Judiciário no que tange ao assunto. Procura-se, neste sentido, apresentar os argumentos favoráveis e desfavoráveis à modificação da legislação federal no que concerne à criminalização de práticas discriminatórias frente ao grupo LGBTI, a fim de estabelecer justo debate. Suscita-se que a ausência de legislação federal que possibilite um assentamento jurisprudencial majoritário potencialmente promove a emissão de decisões que, em alguns casos, não são uniformes ou favoráveis, pois recaem no campo de discricionariedade dos magistrados, prejudicando a segurança jurídica dos demandantes. Neste diapasão, a pesquisa se digna a demonstrar a inércia/ineficácia do Poder Legislativo frente ao tema - ressaltada a ausência de quaisquer novas leis - e a atuação do Poder Judiciário nesta seara, como garantidor de direitos. O método utilizado é o hipotético-dedutivo, apoiado em revisão bibliográfica - MICHAELSON, J. *God vs. Gay?: The Religious Case for Equality*. Boston: Beacon Press, 2011; NATIVIDADE, M.; OLIVEIRA, L. D. *As novas guerras sexuais: Diferença, poder religioso e identidades LGBT no Brasil*. Rio de Janeiro: Garamond, 2013; FONE, B. R. S. *Homophobia: a history*. New York: St. Martins Press, 2001 -, estudo da legislação, doutrina, jurisprudência, artigos, notícias e dados técnicos que servem como base para compreender a atuação - e diálogo - das instituições abordadas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 814 - A HISTORICIDADE DOS DIREITOS HUMANOS EM NORBERTO BOBBIO

Autor(es): Ciro Silva Martins - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Os Direitos Humanos não são produto da natureza, mas da civilização humana. É assim que Bobbio enxerga o fundamento desses direitos: como uma resposta às exigências de cada tempo e não um dado objetivo constante e abstrato. Nesse diapasão, a liberdade religiosa é um efeito das guerras de religião, as liberdades civis da luta dos parlamentos contra o absolutismo e assim por diante, passando pelas diversas dimensões de direitos. Em suma, os direitos humanos nascem das reivindicações, das lutas, das vicissitudes da história, nascem de modo gradual, não todos de uma vez, nem de uma vez por todas. O presente projeto começa por apresentar a crítica do jurista italiano à "ilusão do fundamento absoluto" dos direitos humanos, em primeiro lugar demonstrando a fragilidade desse tipo de fundamento e, em segundo lugar, a incapacidade de resultados na proteção desses direitos em caso de adoção dessa postura. Desconstruídos os argumentos jusnaturalistas, aprofundamos as três fases do processo que levou os direitos humanos a universalidade atual: (a) os direitos humanos nascem como direitos naturais universais (nessa fase, as declarações nascem como teorias filosóficas. São universais em relação ao conteúdo, na medida em que se dirigem a um homem racional fora do espaço e do tempo, mas são extremamente limitadas em relação à sua eficácia); (b) desenvolvem-se como direitos positivos particulares (o segundo momento consiste, portanto, na passagem da teoria à prática, do direito somente pensado para o direito realizado. Nessa passagem, a afirmação dos direitos do homem ganha em concreticidade, mas perde em universalidade); e (c) para finalmente encontram sua plena realização como direitos universais (aqui a afirmação de direitos é ao mesmo tempo universal e positiva: universal no sentido de que os destinatários dos princípios nela contidos são todos os seres humanos e positiva no sentido de que os direitos são efetivamente protegidos, até mesmo contra o próprio Estado que os tenha violado). Por fim, analisaremos as consequências principais desse discurso, quais sejam, a postura efacionista - a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 tornou o problema do fundamento superado, assim, deve-se, sobretudo, buscar a ampla e escrupulosa realização dos direitos humanos - e a postura relativista. Elencaremos, por fim, os pontos positivos e negativos dessa perspectiva e assinalaremos como alguns autores pretendem superar essa discussão pelo universalismo de confluência, isto é, um universalismo de ponto de chegada, e não de ponto de partida; para usar uma apropriada frase paradoxal, os direitos humanos seriam relativamente universais.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 369 - DIREITO À IDENTIDADE DE GÊNERO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA LACUNA DO ORDENAMENTO JURÍDICO INTERNO

Autor(es): Adler Moraes Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Gustavo Luiz de Sousa Bezerra - Bolsa: Sem Bolsa

Camila Silva Gutierrez - Bolsa: Sem Bolsa

Isabella Ramos Toscano - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Revela-se, em todo o mundo, cada vez mais importante a promoção e garantia de direitos fundamentais e consequentemente a proteção de segmentos sociais sensíveis, tidos como "minorias", dentre os quais é possível destacar os transgêneros. Transgêneros são aqueles que não se identificam com os comportamentos e papéis a eles designados de acordo com seu sexo biológico (GOMES DE JESUS, Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos, 2012, p. 14). Isso quer dizer que o transgênerismo se refere à identidade de gênero, não possuindo qualquer relação com a orientação sexual, ou seja, com a atração afetivo-sexual. Por estarem nessa condição, muitos transgêneros praticam automutilação e tentam suicídio, devido à sensação de estarem no corpo errado e pela falta de aceitação por parte da maioria das pessoas, inclusive familiares. Diante desse quadro, ressalta-se a importância da viabilização e regulamentação de procedimentos que proporcionem a esse grupo de pessoas uma vida digna, como a possibilidade de alteração do nome no registro civil e de realização tanto de tratamentos hormonais quanto da cirurgia de redesignação sexual. Nesse contexto, há pessoas que começam a apresentar comportamentos dissonantes ao esperado do seu sexo biológico desde a infância. Muitas delas, como pondera Keli Andréa Vargas Paterno (VARGAS PATERNO, Sexualidade, gênero e o terceiro sexo: a biopolítica dos corpos infantis voltados à normalização heterossexual, 2011, p. 1), são impedidas de viver de acordo com sua identidade de gênero devido a crenças religiosas e padrões sociais moldadores de comportamento, o que fere seu direito à liberdade e à privacidade. É necessário apoiar essas crianças de forma a promover sua inclusão não só no âmbito social, mas também no legal, garantindo, assim, a concretização de princípios fundamentais. Países, como Estados Unidos e Argentina, já apresentam avanços em relação à abordagem desse assunto. Na Argentina, há legislação que permite que qualquer pessoa solicite a retificação de seu sexo e seu nome no registro civil e também que modifique sua foto de identidade. Além disso, o sistema de saúde é responsável por proporcionar o tratamento para adequação ao gênero escolhido. Visto que essa lei, denominada Lei de Identidade de Gênero, não expressa limitação de idade em relação aos seus destinatários, o governo fez uso desta para que uma criança transgênero pudesse mudar seu nome. Nos Estados Unidos, a menina transgênero Coy Mathis, de seis anos, teve reconhecido o direito de usar o banheiro feminino de sua escola após seus pais recorrerem à Divisão de Direitos Cíveis do Colorado. No entanto, o ordenamento jurídico brasileiro apresenta uma lacuna quanto a esse tema. Isso significa, conforme a definição de Nardim Darcy Lemke, "a ausência de uma regra determinada que seria de se esperar no contexto global daquele sistema jurídico" (LEMKE, 2007, p. 121). Na linha do Estatuto da Criança e do Adolescente sobre "condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento" (art. 6º) e do que já apontado

anteriormente, este projeto, que se encontra em fase inicial, utiliza do método hipotético-dedutivo e possui, como objetivo, analisar tal lacuna existente no sistema jurídico interno e apresentar suas possíveis colmatações, considerando mecanismos adotados em outros ordenamentos internos e internacionais, assim como o Projeto de Lei 5.002/2013 (Projeto denominado Lei João W. Nery, Lei de Identidade de Gênero), que aborda diretamente essa temática.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 75 - JUSTIÇA AUTORITARIA? A ATUAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR NA DITADURA E SUAS PERMANÊNCIAS

Autor(es): Bianca Casais Machado Guimarães - Bolsa: FAPERJ

Ayra Guedes Garrido - Bolsa: FAPERJ

Beatriz Rodrigues Neves da Costa - Bolsa: FAPERJ

Rafaela Domingues Pereira - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues

Thiago da Silva Pacheco

Roberta Maia Gomes

Carolina Genovez Parreira

Vanessa Oliveira Batista

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O projeto JUSTIÇA MILITAR AUTORITÁRIA? tem como objetivo analisar a atuação da Justiça Militar no Rio de Janeiro entre 1964-1979, nos processos de presos políticos, e suas relações com a ditadura. Busca-se verificar a hipótese de que a Justiça Militar, de fato, atuou na época para legitimar o regime ditatorial e agiu como "força jurídica" da Ditadura civil-militar, além de contribuir para a legitimação e reafirmação das leis autoritárias outorgadas pelos militares, mantendo um caráter de legalidade aparente ao regime e, dessa forma, ajudando a reprimir qualquer tipo de oposição. Será analisado se esta era autônoma e imparcial ou se atuava com base na legalidade autoritária vigente, legitimando discursos e posições político-ideológicas nos julgamentos de presos políticos, por meio da análise aprofundada das justificativas para a condenação dos réus e aplicação das penas e, especialmente, da atuação dos juízes diante de denúncias de tortura e violação de direitos humanos dos presos políticos. Serão ainda analisadas quais seriam as permanências autoritárias até os dias de hoje como, por exemplo, a possibilidade de julgamentos de civis perante a Justiça Militar. Como marco teórico temos o conceito de "Legalidade autoritária" trazido por Anthony Pereira e a discussão sobre "a dimensão política de um Poder Judiciário democrático" de Raul Zaffaroni, que nortearam a investigação. A metodologia da pesquisa é qualitativa, por meio de revisão bibliográfica e estudo de casos, tendo sido analisados a estrutura e o funcionamento da Justiça Militar do Rio de Janeiro e a legislação vigente, além da leitura de uma amostra de 25 processos judiciais julgados no período, consulta a documentos sobre a ditadura em arquivos públicos e entrevistas com atores relevantes no período. Bibliografia: FICO, Carlos. Além do Golpe. Versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004. MOTTA, Rodrigo Patto Sá; Reis, Daniel Aarão; Ridenti, Marcelo. A ditadura que mudou o Brasil - 50 anos do golpe de 1964. Rio de Janeiro: Zahar, 1ª Ed, 2014. ZAFFARONI, Raul Eugenio. Dimension Política de un Poder Judicial Democrático. In: Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo: v. 1, n. 4, p. 19-46, out-dez. 1993. NEUMAN, Franz. Estado democrático e Estado autoritário. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969. PEREIRA, Anthony W. Ditadura e repressão: o autoritarismo e o estado de direito no Brasil, no Chile e na Argentina. São Paulo: Paz e Terra, 2010. Palavras-chave: Ditadura Militar, Poder Judiciário, Justiça Militar.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3032 - A TUTELA DO DIREITO AO ESQUECIMENTO NA INTERNET: DOCTRINA X
DECISÕES JUDICIAIS NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ)**

Autor(es): João Victor Rocha da Silva - Bolsa: Outra

Edgar João Júnio de Sousa - Bolsa: Outra

Jonathan de Oliveira Almeida - Bolsa: Outra

Bárbara Holanda de Lemos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A evolução do mundo virtual transformou a forma como processamos e compartilhamos informações. Tal cenário pode ser visto por duas perspectivas: se por um lado facilita o acesso à informação, ampliando a capacidade de compartilhamento, por outro a capacidade ilimitada de armazenamento expõe o indivíduo a informações vexativas e/ou caluniosas por tempo indeterminado. Originado das condenações criminais, como parte importante da ressocialização, o direito ao esquecimento trata do direito de não ser perseguido por toda a vida por crime cuja pena e dívida social já fora cumprida. Tal direito abarca um delicado conflito de interesses: de um lado, o interesse público aponta no sentido de que fatos passados sejam lembrados, considerando ainda a liberdade de imprensa e de expressão, bem como o direito da coletividade à informação; do outro, há o direito de não ser perseguido por toda vida por acontecimento pretérito (COSTA, 2013). Este direito ainda não figura expressamente em nenhuma Constituição, porém decorre da cláusula geral de proteção da pessoa humana, cuja dignidade é assegurada como princípio fundamental no art. 1º, III da nossa Constituição. Encontra-se inserido na disciplina de proteção à privacidade, cuja tutela, em aspectos gerais, é extraída dos artigos 5º, X, XI e XII, da CF e 21 do CC. O chamado direito ao esquecimento incorpora uma expressão do controle temporal de dados, preenchendo com o fator cronológico a atual tríade de ferramentas protetivas da privacidade, complementada pelos controles espacial e contextual (BURCAR, 2013). Nesse sentido, Stefano Rodotà conceitua o direito ao esquecimento como o direito de governar a própria memória, devolvendo a cada um a possibilidade de se reinventar, de construir personalidade e identidade; não devendo ser tratado como um direito absoluto, mas usado como sopesamento entre a memória individual e a social. O STJ firmou posição expressa no sentido de que o direito ao esquecimento deve ser compreendido de forma diversa quando aplicados no ambiente virtual. Segundo Viktor Mayer-Schönberger, as consequências do fenômeno da memória digital são: o perigo da percepção pelas pessoas de que tudo o que se disponibiliza na internet pode se voltar contra si; e a possibilidade de impedir que cada indivíduo exerça habilidade de evoluir, mudar e crescer como ser humano, esquecendo o passado. Tutelando esta característica humana, com efeito, estão presentes os artigos: 43, §1º, CDC, 748, CPP e o recentemente aprovado Marco Civil, no art. 7, XX, que acolhem indiretamente o controle temporal dos dados pessoais. O trabalho debate sobre tal Direito e a violação dos direitos fundamentais, principalmente, o direito à privacidade e à honra da pessoa humana, por meio, do método hipotético-dedutivo e análise de casos concretos (jurisprudência) observando a problemática trazida pela internet, bem como a incidência deste direito a partir da análise das decisões do STJ. Através do exposto, parcialmente concluímos que as possibilidades de tutela ao direito ao esquecimento oferecidas pela doutrina, assim como os critérios para sopesar direitos contrapostos - anteriormente citados - não foram utilizados pelas decisões judiciais, evidenciando, portanto, uma clara distância entre doutrinadores e tribunais.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3346 - A FRENTE PARLAMENTAR EVANGÉLICA E AS REPERCUSSÕES DO DISCURSO RELIGIOSO NA ESFERA PÚBLICA

Autor(es): Isabelle Esteves Moulin - Bolsa: Sem Bolsa

Isabella Cardoso Rodrigues Beckedorff Bittencourt - Bolsa: Sem Bolsa

Gustavo Soares Maia - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O Estado Democrático de Direito, que se instituiu no Brasil com a Constituição Federal de 1988, evoca como um de seus atributos a separação estatal de qualquer tipo de confissão religiosa, consagrado no art. 19 da Carta Política - e que encontra sua primeira previsão em nosso constitucionalismo no Decreto 119-A, de 1890, pouco antes do efetivo estabelecimento de nossa República. A Laicidade do Estado não se perfaz, contudo, como um comportamento de caráter hostil desse perante as manifestações religiosas que em nosso solo emergem; a bem dizer, tal neutralidade tem, opostamente, o fim de não beneficiar ou privilegiar qualquer crença ou religião em detrimento de outra(s) a fazê-las subjugadas. Com efeito, seria incompatível ao Pluralismo Político que propugna nossa Carta Constitucional, do mesmo modo que seria atentatório ao princípio-valor da dignidade da pessoa humana e à liberdade religiosa (art. 5º, VI), relevantíssimo componente dos direitos e liberdades individuais, objeto maior de nosso estudo, agir o Estado em ameaça às confissões, privando-lhes sua livre manifestação; tem - deve ter -, assim, o Estado, uma postura colaborativa, conforme o mesmo art. 19, mencionado alhures, de modo a propiciar um ambiente apto e livre à plena manifestação religiosa, sem quaisquer distinções. Da neutralidade estatal, delicado delineio da esfera pública, soerguem-se diversas controvérsias as quais, no campo dos fenômenos e fatos sociais, colocarão em planos antípodas linhas argumentativas que entenderão tais fenômenos, como atentatórios ora à laicidade do Estado, ora, de entendimento contrário, como violadores da liberdade de crença, se reprimidos sob aquela alegação. Em 18 de setembro de 2003, homenageando-se o Dia Nacional de Missões Evangélicas, instaurou-se, no Congresso Nacional, a chamada Frente Parlamentar Evangélica (FPE). Seu advento importou para que o compromisso de parlamentares junto a suas confissões se tornasse, na âmbito da esfera pública, deveras cristalino, porquanto a voluntária vinculação ao que se chamará bancada evangélica do Congresso formalizou o que anteriormente se tinha de modo latente. A utilização do discurso religioso no ambiente público da Política é objeto de fértil debate acerca de sua viabilidade na obra de insignes pensadores da Sociologia, da Filosofia e do Direito, encontrando nas provocativas ponderações de John Rawls, Jürgen Habermas e Martha Nussbaum, por exemplo, as primeiras instigações ao debate que propomos em nossa pesquisa. Assim, a fim de analisar, de modo lato, o regime jurídico-constitucional da liberdade religiosa, focalizando os debates em torno da laicidade do Estado e da razão pública a partir do fenômeno da representação política por parlamentares vinculados diretamente a entidades religiosas, valer-nos-emos de uma dimensão qualitativa, que constará da reunião de posições filosóficas, políticas e jurídicas de pensadores brasileiros e estrangeiros acerca do fenômeno em análise, e de uma dimensão quantitativa, que se ocupará de uma radiografia da evolução do número de representantes evangélicos no Congresso Nacional desde a redemocratização até a última legislatura, eleita em 2014, em prol de investigarmos a

adequação de se utilizar o discurso religioso no âmbito da esfera pública, bem como os seus desdobramentos no processo legislativo e na neutralidade do Estado. Referências Bibliográficas HABERMAS, Jürgen. "Religião na Esfera Pública: pressuposições para o 'uso público da razão' de cidadãos seculares e religiosos". In: HABERMAS, Jürgen. Entre Naturalismo e Religião: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2007. RAWLS, John. "A ideia de Razão Pública Revista". In: RAWLS, John. O Direito dos Povos. São Paulo: Martins Fontes, 2001. MACHADO, Jónatas E. M. Liberdade Religiosa numa Comunidade Constitucional Inclusiva. Coimbra: Coimbra Editora, 1996. NUSSBAUM, Martha. Liberty of Conscience. NEW York: Basic Books, 2008. MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Ed. Saraiva, 2013 MITIDIERO, Daniel; SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz Guilherme. Curso de Direito Constitucional. Rio de Janeiro: Ed. RT - Revista dos Tribunais, 2014.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 861 - ASPECTOS LEGAIS DA INTERCEPTAÇÃO TELEFÔNICA NO BRASIL

Autor(es): Plínio Ubiratan Figueiredo Vieira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Antonio Eduardo Ramires Santoro

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Os direitos fundamentais são fruto da estruturação constituinte do Estado Democrático de Direito, resguardam formas mínimas invioláveis aos cidadãos. O conteúdo constitucionalmente previsto não raro é objeto de ponderação principiológica e de cotejo com a lei em si. Alguns direitos fundamentais podem ser mitigados por interesse do legislador, expressamente aqui se cuida do sigilo das comunicações. O sigilo das comunicações é direito fundamental resguardado pelo art. 5, XII, da Constituição da República de 1988, porém, no que se trata de investigações criminais, tal direito fundamental pode ser relativizado por ordem judicial, na forma em que a lei estabelecer. Disto, temos a Lei de Interceptação Telefônica (Lei nº 9.296/96) em nosso ordenamento jurídico, que introduz o regramento para a intrusão nas comunicações dos cidadãos. Neste diapasão, fala-se da interceptação das comunicações feitas em decorrência de investigação policial, na qual os investigadores têm aval judiciário para perpassar direito fundamental, com o objetivo de colher indícios de autoria e materialidade de crime. No diploma legal, de importância cabal em módulos se vê: i) os objetos passíveis de interceptação; ii) os requisitos que a justifiquem; iii) os legitimados ao requerimento; iv) a necessidade; v) o prazo de duração e sua prorrogação. Os requisitos são objetivos, em que pese a interceptação só ser admitida como diligência necessária quando não se logrou êxito por nenhuma outra, o que, de certa forma, depende da ação policial em sua discricionariedade investigativa. Quanto aos legitimados, há a hipótese em que o próprio juiz pode determinar a interceptação, passando-lhe de modo polêmico a gestão da prova. Quanto à necessidade e a fundamentação na decretação, vê-se o problema da repetição de fundamentação genérica cautelar. Em matéria de prazo e prorrogação, há de se debater as fundamentações reiteradas e por quanto tempo foge ao razoável a duração da intrusão. Diante do cenário fático, é mister também a distinção acadêmica entre o que se chama de interceptação, escuta, gravação e quebra do sigilo de dados, pois tais casos não estão abrangidos pela Lei 9.296/96, mas são bastante relevantes no que se trata de conhecimento acerca das formas jurídicas em sua legalidade ou ilegalidade. Outro ponto relevante e pouco discutido é a forma técnica da interceptação telefônica, pois é passível de vícios não só quanto à cadeia de custódia da prova, mas do controle da medida depender diretamente das sociedades empresárias de telefonia. Por fim, se fará uma passagem pelo sistema de controle nacional instituído pelo CNJ através da Resolução nº 59/2008, que fornece o procedimento de fiscalização das interceptações pela corregedoria semestralmente, pelo processamento da interceptação, e se falará brevemente da criação do crime de interceptação e violação do sigilo, introduzido pela Lei 9.296/96.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 680 - HÁ PARÂMETROS PARA O USO DE PRECEDENTES PELA SUPREMA CORTE? UM COMPARATIVO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Autor(es): Juliana Sales Alexandrino de Alencar - Bolsa: Outra

Allan Carlos da Silva Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC

Leonardo de Queiroz Gaspar - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carolina Almeida Barbosa

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Contextualização. Partindo da premissa de que a prestação jurisdicional corresponde a um dever do Estado, o legislador aprovou a Emenda Constitucional 45/2004, que trouxe o efeito vinculante do precedente judicial. Esse mecanismo visava dar celeridade ao Poder Judiciário e estimular a construção de um princípio de segurança jurídica. Analisando de forma pragmática, defende-se que, embora haja contradições teóricas, o efeito vinculante cumpre sua proposta se forem observadas as peculiaridades do caso concreto. Problematização. Verifica-se, em comparação com a utilização de precedentes por parte da Suprema Corte norte-americana, uma dificuldade em estabelecer uma homogeneização que assente de maneira eficaz a criação de um princípio de segurança jurídica no Supremo Tribunal Federal, pois observa-se que as características fáticas são relegadas a um plano secundário ocasionando o fenômeno da analogia de matéria de fato para a solução da lide. Além disso, a problemática dos precedentes é potencializada pela dimensão opinativo-interpretativa da atividade jurisdicional brasileira e as profundas influências subjetivas da personalidade do magistrado. Objeto. Utilização de precedentes na atividade na Suprema Corte brasileira e norte-americana. Hipótese. O fenômeno da analogia de matéria de fato e as influências subjetivas da personalidade do magistrado dificultam na construção coerente de precedentes, pois estes acabam não se baseando em parâmetros constitucionais, mas em aspectos subjetivos dos magistrados, confluindo na inviabilidade em construir um Princípio de Segurança Jurídica no STF. Objetivos. O objetivo geral desta pesquisa é identificar quais parâmetros são utilizados pelos magistrados brasileiros e norte-americanos para a utilização de precedentes. São objetivos específicos: (I) Verificar se há homogeneidade no conceito de precedente e (II) Identificar e classificar as divergências comportamentais quanto a aplicação de precedentes pelas Supremas Cortes brasileira e norte-americana Marco teórico. O estudo assenta sua investigação na Teoria Institucional, sobretudo nas perspectivas de Ronald Dworkin, Frederick Schauer e Cass Sustein no que tange ao estudo de precedentes. Metodologia. Observam-se critérios e parâmetros analíticos, utilizando-se do método dedutivo-analítico; Temporalmente, a partir da entrada em vigor do novo código civil. Especialmente em plano Federal e internacional; Materialmente a partir do levantamento de dados que auxiliem na análise do comportamento judicial na utilização dos precedentes. Projeto. Em andamento. Fontes bibliográficas: DWORKIN, Ronald. Levando os direitos a sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002. SCHAUER, Frederick. Thinking like a lawyer: a new introduction to legal reasoning. Cambridge: Harvard Univesity, 2009. SUNSTEIN, Cass. Legal Reasoning and Political Conflict. Oxford: Oxford University Press, 1996.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2325 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E USOS DO DIREITO: AS PRÁTICAS TUTELARES DA DEFENSORIA PÚBLICA

Autor(es): Thiza Marry Jacome Gurgel - Bolsa: Sem Bolsa

Carolina Hennig Gomes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luiz Eduardo de Vasconcellos Figueira

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A pesquisa tem por objeto a descrição e análise das práticas tutelares da Defensoria Pública do Rio de Janeiro e, mais especificamente, a atuação dos profissionais do Núcleo Especial de Defesa dos Direitos da Mulher. Este núcleo, com sede no Centro do Rio de Janeiro, trabalha exclusivamente com mulheres vítimas de violência doméstica (incluindo: violência psicológica, moral e física). Trabalham no núcleo duas defensoras públicas, uma assistente social, uma psicóloga e vinte estagiários. Estes profissionais desenvolvem esforços de atendimento e orientação de um público por eles denominado de "assistidos". Buscamos compreender as formas de exercício tutelar desenvolvidas pelo núcleo, com destaque às questões seguintes: a) os usos do direito por parte dos atores; b) a organização e dinâmica interna das rotinas de trabalho; c) as interações entre profissionais e assistidos; d) as percepções das assistidas e dos profissionais acerca dos sentidos da categoria "violência doméstica". A metodologia empregada envolve levantamento e análise bibliográfica, observação direta, observação participante (pois um dos pesquisadores realiza estágio profissional nesse núcleo) e entrevistas. A presente pesquisa encontra-se em andamento. Sobre a bibliografia, escolhemos os seguintes textos: (I) GREGORI, MARIA FILOMENA. *Cenas e queixas: Um estudo sobre mulheres, relações violentas e prática feminista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. (II) CARDOSO DE OLIVEIRA, L. ROBERTO. A dimensão simbólica dos direitos e a análise de conflitos. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, 2010, v. 53, n. 2, p. 451-473. dez 2010. (III) DE ANDRADE, FABIANA. *Moralidades que se chocam: fronteiras discursivas no cotidiano de uma Delegacia de Defesa da Mulher*. *Revista dos Discentes do PPGS/UFSCar*, v. 1, n. 1, jan/jul - 2012, p. 47 - 62. (IV) CARDOSO DE OLIVEIRA, L. ROBERTO. Existe violência sem agressão moral? *RBCS*, v. 23, n. 67, p. 135-193, junho/2008. (V) RIFIOTIS, THEOPHILOS. *Judicialização das relações sociais e estratégias de reconhecimento: repensando a 'violência conjugal' e a 'violência intrafamiliar'*. *Rev. Katál. Florianópolis* v. 1,1 n. 2, p. 225-236 jul./dez. 2008.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1993 - A CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA DO SIGNIFICADO DA LEI MARIA DA PENHA:
UMA ANÁLISE DA JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.**

Autor(es): Gabriella de Faria Costa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Maria Eduarda de Toledo Coelho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Ana Clara de Oliveira Militão - Bolsa: Sem Bolsa

Yasmin de Melo Silva - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Lucia Gonçalves de Freitas

Cecilia Caballero Lois

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A pesquisa tem por objetivo realizar um estudo acerca da aplicação da Lei 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha, na jurisprudência brasileira, a partir da análise das decisões proferidas no âmbito do Superior Tribunal de Justiça. A premissa da qual se parte nesta investigação é a ideia de que uma lei, genérica e abstrata, traz consigo um significado aberto (indeterminado), sendo seu sentido sucessivamente construído a partir de critérios exteriores a própria lei. Portanto, a definição de seu conteúdo será o reflexo da conjuntura social e política, ou seja, o resultado do embate de forças que atuam em determinados contextos decisórios. Nesse panorama, a Lei Maria da Penha, por estar permeada de questões indefinidas, subjetivas e dependentes de uma contextualização, seria muito mais suscetível a esse construtivismo jurídico. Por isso, a finalidade do presente trabalho é identificar como, ao longo da existência da referida legislação, a jurisprudência vem alterando significados de preceitos básicos, incluindo novas categorias de sujeitos passíveis de proteção, assim como mudando entendimentos acerca do que deva ser considerado como família, relações domésticas e, principalmente, relações afetivas. Através de uma metodologia construtivista, pela qual cada participante do processo hermenêutico é chamado a dar continuidade a história interpretativa, tendo, ao mesmo tempo, o dever de ser coerente e de buscar dar a melhor resposta possível das demandas de sua comunidade política, iremos demonstrar como as relações políticas e sociais atravessam o direito. Como método de trabalho, partimos da leitura dos acórdãos e apontamos seis pontos principais que tratam da reconstrução supramencionada: a) o conceito de afeto e relações afetivas; b) a competência para processo e julgamento de seus casos; c) a autonomia da mulher na autoria da ação; d) o papel da mulher na possibilidade de retratação; e) a (in) constitucionalidade da lei; e, f) a homoafetividade e violência doméstica. Tal detalhamento permitirá a criação de um perfil da atuação do STJ na área, em que se denotará como é feita a argumentação jurídica pela referida corte. Bibliografia: ANDRADE, Marta Champegnoni. Violência contra a mulher e exclusão social. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. 160p.no Nordeste. Fortaleza: REDOR / NEGIF / UFC, 2001. DWORKIN, Ronald. Levando os direitos a sério. Martins Fontes: São Paulo, 2002, trad. e notas Nelson Boeira. _____ . Uma questão de principio. Martins Fontes: São Paulo, 2005, 2o ed. trad e nota Luiz Carlos Borges. _____ . O império do Direito. Martins Fontes: São Paulo, 2002. GROSSI, Miriam. Novas/velhas violências contra a mulher no Brasil. Revista Estudos Feministas. 1994. cap. 1, p. 462 - 472. GROSSI, Miriam Pillar; MINELLA, Luzinete Simões; PORTO, Rozelli (Org.). Trinta anos de pesquisas feministas brasileiras sobre violência. Florianópolis: Editora das Mulheres, 2006. HARAWAY, Donna.

Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu (5) 1995: p. 07-41. MACKINNON, Catherine. Toward a feminist theory of the State. Cambridge: Harvard University Press. 1989. PASINATO, Wânia. Violência contra a mulher no Brasil: acesso à Justiça e construção da cidadania de gênero. Centro de Estudos Sociais. Artigo apresentado ao VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Coimbra. set. 2004. _____. "Delegacias de Defesa da Mulher e Juizados Especiais Criminais: Contribuições para a Consolidação de uma Cidadania de Gênero". Revista Brasileira de Ciências Criminais, Ano 10. n. 40, 2002, p. 283. PIOVESAN, F.; PIMENTEL, S. Lei Maria da Penha: inconstitucional não é a lei, mas a ausência dela. Artigo publicado no sítio da Agência Carta Maior no dia 17/10/07.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3029 - SISTEMAS SOBRECARGADOS: DROGAS E SISTEMA PENITENCIÁRIO: O IMPACTO DA POLÍTICA DE DROGAS NAS MINORIAS

Autor(es): Samuel Medeiros Andreatta - Bolsa: Sem Bolsa

Bruna Banchik Mota Silva - Bolsa: FAPERJ

Natalia Sant Anna de Figueiredo - Bolsa: CNPq/PIBIC

Ruda Lemos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues

Ana Luisa Leão

Luciana Peluzio chernicharo

Aline Cruvello Pancieri

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Esta pesquisa se insere no âmbito do Coletivo de Estudos Drogas e Direito (CEDD), que reúne investigadores de oito países Latinoamericanos (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai) e ainda Costa Rica, com o propósito de analisar o impacto da legislação penal e a prática jurídica em matéria de drogas. Especificamente no Brasil, a pesquisa é desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Política de Drogas e Direitos Humanos da UFRJ e o objetivo geral é valorar em que medida as leis de drogas influenciam a crise carcerária que vivencia a região, e de que forma determinadas populações, reconhecidamente 'minorias' são afetadas por elas, como as mulheres, os adolescentes, os pobres e os negros e negras. De maneira específica, a investigação pretende descrever o contexto normativo nacional, as principais reformas perpetradas nos últimos anos, as condições carcerárias do país e seu impacto social e político, além das possibilidades de reforma. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica e a coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos. O marco teórico é a criminologia crítica de Alessandro Barata e Rosa del Olmo. Palavras-chave: Lei de drogas, População Carcerária, Minorias, Direitos Humanos

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3782 - TENSÕES NO FEDERALISMO BRASILEIRO

Autor(es): Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção

Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ

Pedro Henschel Martins Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Maurício Rodrigues de Souza Filho - Bolsa: Sem Bolsa

Nathalia Rabello - Bolsa: Sem Bolsa

Clara Gitahy Falcão Faria - Bolsa: Sem Bolsa

Beatriz Scamilla Jardim de Moraes Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Letícia Gonçalves Dutra

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A realidade federativa brasileira inicia-se na República, quando procurando um modelo de Estado, próximo à nossa realidade, importou-se a forma estatal norte-americana, em que se destaca a forma federativa. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu expressamente as competências de cada um dos entes que integram o Estado brasileiro. No entanto a realidade federativa atual mostra-se conflituosa e distante da perspectiva harmoniosa pretendida pela Constituição Cidadã ao definir a divisão de competências. Evidencia-se tal cenário quando suscitamos determinadas temáticas que são ponto de discórdia entre os estados membros da federação. Dentre as quais podemos destacar: a guerra fiscal, a divisão do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e a dívida dos Estados com a União. Toma-se como objeto de análise do presente trabalho: a realidade federativa brasileira desde a promulgação da Constituição de 1988, tecendo maior consideração aos casos que ensejam desequilíbrio ou tensão na ordem federativa. A pesquisa defende que existem tensões na ordem federativa que se analisadas sistemicamente tem o potencial de revelar certo cenário de crise vivenciado no federalismo brasileiro. Dessa maneira, a pergunta que este trabalho faz é: há no Brasil crise federativa? Para tal análise, parte-se do marco teórico institucionalista estabelecido, principalmente, por Cass Sustein e Adrian Vermeule, sobretudo com base nos conceitos de (i) capacidades institucionais e os (ii) efeitos sistêmicos. Perspectiva esta que verifica e atribui à atuação das instituições uma maior capacidade de análise das matérias que lhes são inerentes, em virtude de serem especializadas e serem compostas por membros com expertise no assunto. Da mesma forma, também se utilizará como base teórica a visão de Jenna Bednar quanto à relação entre os sistemas institucionais e o Estado em que estes estão inseridos. Tal perspectiva teórica estabelece que os elementos que compõem tais sistemas derivam das estruturas formais construídas por uma Constituição e que funcionam como salvaguardas das leis de um Estado. O objetivo do presente trabalho é esclarecer o real status da federação brasileira, isto é, (i) identificar as tensões na realidade federativa, (ii) verificar se a ordem federativa vive uma crise sistêmica que pode comprometer a sua estabilidade. A metodologia é desenvolvida ao redor de critérios gerais e parâmetros analíticos. Entre aqueles, a pesquisa está delimitada: temporalmente, em 26 (vinte e seis) anos; espacialmente, no plano federal e estadual do governo; e, materialmente, nos casos emblemáticos da guerra fiscal, da divisão do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e a dívida dos Estados com a União, em que podemos verificar tensões relacionadas ao princípio federativo. Referência: BEDNAR, Jenna. The robust federation. Principles of Design, 2009. SUNSTEIN, Cass; VERMEULE, Adrian. "Interpretation and Institutions". Chicago Public Law and Legal Theory Working Paper Series, No. 28, 2002.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3141 - ARGUMENTAÇÃO CONVENIENTE: FLIP FLOPS E A GOVERNABILIDADE

Autor(es): Gustavo Salles da Costa - Bolsa: Outra

Gabriel Teixeira Guia - Bolsa: Sem Bolsa

Gabriel Firmato Glória Dolabella - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Guilherme Vasconcelos

Henrique Rangel da Cunha

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A teoria jurídica institucional tem desempenhado grande esforço para tentar delimitar como ocorrem os processos de tomada de decisão dentro das instituições de Estado. Desde a reabertura democrática brasileira é possível observar que as instituições não seguem uma linha decisória única, não sendo raro que mudem radicalmente seu posicionamento, seja ele político ou doutrinário. Essas mudanças radicais, doravante flip flops - termo cunhado pelos professores Eric Posner e Cass Sunstein, representam sensível problema à teoria jurídica e à ciência política, pois são potenciais empecilhos na própria descrição de um dos fundamentos do Estado, a responsabilização de seus oficiais - accountability. Dessa forma, o objeto da pesquisa é a mudança de posição nas tomadas de decisão institucionais. Tais mudanças são, exatamente, alterações significativas de posição política e doutrinária de uma instituição. O processo de escolha e deliberação de decisões seja em uma decisão judicial ou em uma decisão administrativa, necessita ser sempre mapeado, para que se possam distinguir os discursos institucionais, dos discursos meramente políticos. Sob o objeto supracitado, a hipótese é de que flip flops têm efeito negativo para o Estado quando se trata de accountability. O marco teórico do trabalho é institucional, advindo da teoria norte-americana. Pautado por uma visão pragmática, que descarta o normativo apriorístico e, portanto, encara a fluidez da realidade de forma a evidenciar as múltiplas relações entre os agentes políticos, administrativos ou de estado, e as instituições que os abrigam. Amparam-se os anseios críticos dessa pesquisa, sobretudo, no trabalho intitulado "Institutional Flip Flops" e, também no trabalho de co-autoria dos professores Cass Sunstein e Adrian Vermeule, "Interpretation and Institutions". Na primeira obra é possível identificar uma diferenciação entre flip flops, em seu sentido estrito, de um processo de learning, que consistiria num flip flop com razão de ser. Metodologicamente, a presente pesquisa é empírica qualitativa. Especialmente, analisam-se os processos de mudança de posicionamento do executivo, em nível federal. Temporalmente, a pesquisa está delimitada pelo marco temporal constitucional democrático. Como parâmetros de análise estabelecem-se os seguintes critérios: (i) Diferenciação dos casos de ADIns contestando MPOs editadas pelo Executivo entre flip flops ou learning, e (ii) Delimitação de quais tiveram efeitos benéficos ou nocivos para o Estado, à luz do accountability institucional. Aspira-se uma investigação para mapear os casos paradigmáticos de mudança de posicionamento do Executivo. O objetivo, portanto, é, além de delimitar um instrumental útil para identificação de mudanças de posicionamento do Executivo, contribuir academicamente testando a hipótese de que tais mudanças de opinião têm efeito nocivo para o accountability.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2471 - A NOÇÃO DE PROVISORIEDADE E A QUESTÃO DA GARANTIA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES IMIGRANTES

Autor(es): Bruna Rodrigues Soares - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carolina Genovez Parreira

Vanessa Oliveira Batista

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A história da humanidade é em toda a sua extensão toda ela perpassada pela história dos fluxos migratórios de humanos sobre a geografia terrestre. As duas histórias efetivamente se confundem. Migrar não é tarefa fácil e à abordagem desse fenômeno se exige, de maneira enfática e também difícil, atenção diligente a todo o seu contorno, ao contexto específico de seu acontecimento a cada vez que surge. Com efeito, a migração humana envolve sempre e inapelavelmente inúmeros contextos e matizes. O seu combustível é de tipo vário, aquilo que o alimenta apresenta mais de uma composição. O desejo de deslocamento para outro lugar, que não o seu, de saída do seu lugar. Questões climáticas que de maneira incontornável obrigam à mudança. Da mesma forma, questões sociais, tensões políticas, forçando a separação, a partida. O sonho de uma vida melhor batalhado a custo de trabalho duro. Nesse prisma, o objetivo do presente trabalho é analisar a ligação entre imigração e trabalho e os problemas que os trabalhadores imigrantes enfrentam no Brasil, principalmente aqueles que representam mão de obra não qualificada. O presente trabalho faz parte do grupo de pesquisa "Fluxos Migratórios no Mundo Contemporâneo" ligado ao Laboratório de Direitos Humanos (LADIH). Metodologia: A pesquisa tem como alvo a problemática da imigração e suas relações com o trabalho sob a perspectiva da Teoria Crítica dos Direitos Humanos, a fim de compreender as implicações do fenômeno no que toca à garantia dos direitos do indivíduo imigrante no Brasil. Para tanto o livro base utilizado na pesquisa foi A Imigração: ou os paradoxos da alteridade de Abdelmalek Sayad. Neste sentido, com o objetivo de complementar a questão levantada, foram utilizados artigos e livros de autores especializados sobre o assunto. Eventualmente, com o prosseguimento da pesquisa outras fontes bibliográficas poderão ser incluídas. Resultados da Pesquisa: O sociólogo Abdelmalek Sayad argui que os imigrantes são vistos pelos Estados como uma força de trabalho em movimento, temporária, provisória e como um ser destinado a um tipo de trabalho que em geral tem o tempo de sua existência fortemente atrelado a uma função sua na sociedade, ou seja, um tipo de atividade que só existe enquanto exerce uma função determinada. Desaparecendo a sua função, a atividade também desaparecerá. Outro dado característico possível de ser verificado a partir da análise é o fato de que, muitas vezes, o imigrante encontra-se entregue a trabalhos que em geral não são destinados à população local ou que são notoriamente desvalorizados por esta, e em virtude disso sua estadia em solo estrangeiro é revogável a qualquer momento. Reforça-nos: "Foi o trabalho que fez "nascer" o imigrante, que o fez existir; é ele, quando termina, que faz "morrer" o imigrante, que decreta sua negação ou que o empurra para o não-ser. E esse trabalho, que condiciona toda a existência do imigrante, não é qualquer trabalho, não se encontra em qualquer lugar; ele é o trabalho que o "mercado de trabalho para imigrantes" lhe atribuí e no lugar que lhe é atribuído". (SAYAD, 1998). Assim sendo, o imigrante torna-se um elemento descartável e de papel reduzido na sociedade, e cada vez mais distante da sociedade na qual está inserido.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2246 - DIREITO À MORTE DIGNA: UMA ANÁLISE DA AUTONOMIA DO IDOSO EM FACE DAS DOENÇAS CRÔNICAS E DEGENERATIVAS

Autor(es): Rafael Barroso Gaspar - Bolsa: Sem Bolsa

Barbara Maria Costa Silva Barcellos - Bolsa: Outra

Carlos Eduardo Rozário - Bolsa: Outra

Matheus Baia - Bolsa: Outra

Orientador(es): Vitor De Azevedo Almeida Junior

Fabiana Rodrigues Barletta

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O trabalho visa dar continuidade ao estudo da tutela jurídica especial à pessoa idosa. É cediço que o Brasil vive o fenômeno global do envelhecimento populacional. Segundo Camarano (2010), este fenômeno é seguido do aumento de doenças crônicas e degenerativas como o Alzheimer que podem comprometer a autonomia do idoso. Esse cenário impõe uma atuação positiva do Estado, tanto na elaboração de leis protetivas pelo Legislativo, como na consecução de políticas públicas pelo Executivo, e, por fim, na atuação do Poder Judiciário na efetivação dos direitos dos idosos, tendo como princípio vetor a dignidade da pessoa humana (Art.1º, III da CF/88). O estudo se justifica por ser o idoso sujeito de direitos, embora, vulnerável por circunstâncias psicofísicas e socioculturais próprias do envelhecimento. O Estatuto do Idoso possui consubstanciado o princípio do melhor interesse do idoso, que advém da interpretação conjugada dos artigos 2º e 3º da norma legal (BARLETTA, 2010). Dispõe o estatuto no art. 17 "Ao idoso que esteja no domínio de suas faculdades mentais é assegurado o direito de optar pelo tratamento de saúde (...)". Tal dispositivo parece promover a autonomia do idoso, assegurando-lhe a projeção da sua tomada de decisão sobre seu próprio corpo inclusive para o futuro. Atualmente há divergência doutrinária e jurisprudencial sobre autonomia do idoso para decisão sobre seu próprio tratamento. Na JIC TAC (2014), o grupo apresentou o tema "A autonomia do idoso nas decisões concernentes à sua saúde em casos de doenças neurodegenerativas provocadas pela idade avançada". Na ocasião, os resultados preliminares apontaram poucos julgados sobre o assunto. Quanto à produção científica, destacaram autores como Fabiana Rodrigues Barletta, Heloisa Helena Barboza, Claudia Lima Marques e Bruno Miragem. Portanto, a presente pesquisa compreende que em momentos anteriores à perda do domínio de suas faculdades mentais, o idoso lúcido tem o direito de decidir sobre seu tratamento, podendo ter como instrumento assecuratório as diretivas volitivas antecipadas. Referências 1. BARBOZA, H. H. G. A pessoa na Era da Biopolítica: autonomia, corpo e subjetividade. Cadernos IHU Idéias (UNISINOS), v. 194, p. 3-20-20, 2013. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/194cadernosihuideias.pdf>. Acesso: 19/05/2015. 2. BARLETTA, Fabiana Rodrigues; SILVA, Denis Franco. Solidariedade e Tutela do Idoso: O Direito aos Alimentos. In: A Ressignificação da Função dos Institutos Fundamentais de Direito Civil e Suas consequências. Org. RUZIK, Carlos Eduardo P. e outros. Florianópolis: Concito Editorial: 2014 3. CAMARANO, Ana Amélia. Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? - Rio de Janeiro: IPEA, 2010. 350p. 4. MARQUES, Cláudia Lima; MIRAGEM, Bruno. O Novo Direito Privado e a Proteção dos Vulneráveis. São Paulo: RT, 2013.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 345 - A RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DEFICIÊNCIA À LUZ DO PRINCÍPIO DA ACESSIBILIDADE E DOS DIREITOS À IGUALDADE E AO TRABALHO DAS PESSOAS OBESAS

Autor(es): José Aleksandro Da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Paula Raiane Ferraz Carreiro - Bolsa: Sem Bolsa

Jose Egidio Altoe Junior - Bolsa: Sem Bolsa

Julia de Magalhães Medeiros Fernandes - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

De acordo com estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), havia mais de 600 milhões de adultos obesos no ano de 2014. Isso representa 13% da população mundial com 18 anos ou mais. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo. Provocada pelo consumo de alimentos que ultrapasse o gasto diário de calorias, pode ainda ser decorrente de fatores genéticos. É considerado obeso o indivíduo que possua o índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 30. O objetivo do presente trabalho é discutir se a obesidade pode ser considerada uma deficiência. Para tanto, serão definidos ambos os conceitos e analisar-se-á se as semelhanças ou as diferenças preponderam e como os termos podem ser relacionados. Serão discutidos também alguns direitos fundamentais, dentre os quais o direito ao trabalho, à acessibilidade e à igualdade; levando em consideração decisões judiciais que envolvam o tema. O caso *Fag og Arbejde (FOA) vs. Kommunernes Landsforening (KL)*, do Tribunal de Justiça da União Europeia será um dos analisados por haver suscitado a discussão no grupo sobre o assunto. Na decisão do caso, no final de 2014, o Tribunal foi favorável à ideia de que a obesidade possa ser considerada uma deficiência. Os impactos da obesidade possuem relevância social, econômica e jurídica. Sua prevalência tem aumentado no mundo contemporâneo, afetando pessoas de todas as idades. Sério problema de saúde pública, a obesidade está relacionada a uma série de doenças cujo tratamento gera gastos elevados. Além disso, o excesso de peso já provoca mais mortes do que a fome, como revelado em 2012 pela *Global Health Burden*. No que concerne ao Direito, a obesidade pode dificultar o exercício de direitos fundamentais como o direito ao trabalho, à saúde, à locomoção, entre outros; e é de interesse do jurista investigar se os obesos se encontram suficientemente protegidos juridicamente. Não obstante, o tema não tem recebido a devida atenção por parte da literatura jurídica. Considerando a obesidade uma deficiência, quais as possíveis consequências que os obesos teriam de enfrentar? Seria pertinente a reserva de vagas em concurso público para esses candidatos? Neste âmbito, serão estudados casos apreciados pelo Judiciário brasileiro em que professores aprovados em concurso público não puderam assumir o cargo por estarem acima do peso. Para a execução desta pesquisa, serão consultados, entre outros, trabalhos dos seguintes autores: Alasdair MacIntyre, Antônio Augusto Cançado Trindade, Flávia Piovesan, Ingo Sarlet, Kathryn Ellis, Martha Nussbaum, Michelle Dias Bublitz, e Valério Mazzuoli. O método a ser empregado é o hipotético-dedutivo, e será realizada uma pesquisa doutrinária, legislativa e jurisprudencial.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 902 - TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO RECENTE

Autor(es): Marcos Vinicius Vieira Coutinho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carlos Antônio Brandão

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O relatório procura exibir as principais ações e oportunidades que estão sendo ou que necessitam ser implementadas no Estado do Rio de Janeiro, a fim de que os investimentos em andamento e futuros possam conduzir a um processo de transformação de seu perfil socioeconômico. As dificuldades de diversificação produtiva da economia fluminense são analisadas em nível de suas mesorregiões. A pergunta sobre suas oportunidades de romper a especialização em setores como petróleo, química, siderúrgica, cosméticos, automobilística e do complexo metal-mecânico orienta as análises, seguida do questionamento de se e até que ponto poder-se-ia avançar em uma maior interiorização do desenvolvimento. Procura-se verificar se o atual processo de desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro poderá avançar ou não em maior coesão econômica e urbano-regional intra e inter-regional. Além disso, busca analisar a capacidade governativa, em nível estadual, de promover e coordenar ações e estratégias de desenvolvimento socioeconômico. Metodologicamente a pesquisa envolve uma série de recursos metodológicos, buscando sistematizar dados de socioeconomia e de gestão pública de diversas fontes, tais como: CEPERJ; FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão), teses, dissertações e artigos, além de análise de dados secundários sobre a estrutura socioeconômica estadual.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 592 - CONFIGURAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DAS FINANÇAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - RJ (2005-2012)

Autor(es): Ana Beatriz Tavares Machado - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cláudia Ferreira da Cruz

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é investigar a posição política das gestões quanto à configuração da receita e despesa do orçamento do município do Rio de Janeiro, no período de 2005 a 2012, considerando a autonomia financeira, as preferências alocativas e a acurácia das previsões orçamentárias. O referencial teórico apresentou uma descrição conceitual e crítica do orçamento público, receitas, despesas e acurácia do planejamento orçamentário. Na forma de lei específica, o orçamento público tem seus dois pilares baseados na entrada e a saída de recursos. A entrada como o financiamento (receita) do ente federativo e a saída como os gastos (despesa). Assim, a despesa é fonte para a compreensão das preferências alocativas, uma vez que estas devem estar de acordo com as necessidades da sociedade, e através da receita é possível investigar a autonomia financeira e o quanto o ente federativo busca alcançar sua autossuficiência financeira. Com o estudo da estrutura das receitas e despesas do orçamento público fica mais claro compreender os objetivos políticos de uma determinada gestão durante a análise de um mandato de quatro anos, na qual já foi preestabelecida uma estratégia política para o período. Os dados da pesquisa foram coletados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, do Banco de Dados de Finanças do Brasil (FINBRA), no Sistema de Coleta de Dados Contábeis (SISTN) e IBGE. As análises foram feitas a partir de comparações entre as gestões dos prefeitos Cesar Maia e Eduardo Paes através da construção de indicadores. Os resultados empíricos apontaram que o município do Rio de Janeiro apresenta autonomia financeira condizente com os padrões econômicos do município e tem buscado, ao longo das gestões, aumentar a sua receita própria em relação às receitas de transferências. No tocante às preferências alocativas, identificou-se que grande parcela dos recursos é destinada para a manutenção da máquina pública, e apesar do reduzido investimento houve elevação dos recursos investidos nos últimos anos, principalmente em decorrência dos grandes eventos ocorridos no município. Quanto à despesa analisada por função, houve manutenção de gastos em funções da área social e de obrigação municipal, como educação, saúde, previdência e urbanismo. Além dessas, a função encargos especiais, a qual representa despesas com dívida, não contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município, teve destaque nos gastos apesar de oscilações durante o período. Vale destacar também a pouca alocação nas funções Indústria e Comércio e Serviços, via de investimento para o desenvolvimento econômico do município. Em relação à acurácia do planejamento orçamentário, foi identificada melhoria do índice na segunda gestão. Contudo, por falta de dados empíricos, não foi possível afirmar se ocorreu melhora na promoção de bens e serviços públicos para a população ao longo dos oito anos estudados. PALAVRAS-CHAVE: Orçamento; Receita; Despesa; Planejamento; Acurácia.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 875 - EFICIÊNCIA NO PLANEJAMENTO E ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES
NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2004-2014.**

Autor(es): Thiago Barbosa da Silveira Ribeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Cláudia Ferreira da Cruz

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A Lei de Responsabilidade Fiscal constitui um dos mecanismos mais importantes no disciplinamento das finanças públicas dos entes da federação. Esta lei exige o acompanhamento da gestão financeira e orçamentária dos administradores públicos, visando assim o equilíbrio entre receitas e despesas, instituindo regras de limitação de gastos e endividamento e indicando providências para coibir os desvios em relação às metas fiscais e à boa gestão. O presente trabalho visa estudar a eficiência na previsão das receitas correntes, por meio de indicadores que relacionam os valores estimados e realizados das rubricas de receitas correntes, que constituem a principal categoria econômica de receitas nas entidades públicas. Assim sendo, a pesquisa busca responder à seguinte questão: Qual o nível de eficiência no processo de planejamento e orçamentação das receitas correntes no Município do Estado do Rio de Janeiro no período de 2004 a 2014? O objetivo geral, se baseia na resposta da pesquisa que é o processo de investigação do nível de eficiência no processo de orçamentação das receitas correntes do Município do Estado do Rio de Janeiro no período de 2004 a 2014. O trabalho se justifica pela necessidade de identificar a eficiência no planejamento e arrecadação das receitas correntes das contas públicas do município do Rio de Janeiro, que se inicia com um planejamento adequado, em que a previsão das receitas deve ser construída a partir das estimativas mais prováveis de arrecadação. Um acompanhamento permanente sobre a previsão das receitas é necessário não só para melhorar as previsões futuras, como também para que a Administração coordene suas próprias ações frente aos desvios entre a previsão e a execução (MACHADO JR e REIS, 2002). Os dados coletados foram: Receitas Correntes, de Contribuições, Patrimonial, Industrial, de Serviços, de Transferências Correntes, Receita Corrente Líquida, Deduções e Outras receitas correntes, além dos detalhamentos das origens das receitas: IPTU, ISS, ITBI, IRRF, Cota-Parte do FPM e outros. Os dados foram coletados no portal da Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro (<http://www.rio.rj.gov.br/web/cgm>), mais especificamente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do último bimestre de cada ano, nos anexos relativos ao Balanço Orçamentário e Demonstrativo da Receita Corrente Líquida. A análise inicial dos dados revela que as receitas correntes apresentaram uma arrecadação média de 97,8% no período, sendo que as receitas de origem tributária apresentaram a previsão mais precisa, com uma arrecadação média de 100,9%. Ressalta-se ainda que, na maioria das fontes de receita, o percentual de arrecadação apresentou tendência de crescimento no período.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3413 - O USO DOS DISCURSOS IMAGÉTICOS NO GOVERNO DA CIDADE: UM ESTUDO
SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES DA ZONA PORTUÁRIA**

Autor(es): Daniel Sertã de Castro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Fabiana Mabel Azevedo de Oliveira

Tamara Tania Cohen Egler

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A presente proposta de investigação científica configura um segmento do Projeto de Pesquisa Redes na Globalização, desenvolvida no Laboratório Estado, Sociedade, Tecnologia e Espaço/LabEspaço/IPPUR/UFRJ, sob a coordenação da Professora Dr^a Tamara Tania Cohen Egler e financiamento da FAPERJ. A cidade do Rio de Janeiro, por meio das Parcerias Público Privadas (PPP), no presente, tem sido alvo de um conjunto políticas urbanas voltadas, genericamente, para a sua consolidação na rede de cidades globais, dos investimentos estrangeiros e do potencial turístico. Para isso, uma política urbana que "prioriza os interesses do capital multinacional e desconsiderado em partes os interesses da população local que resiste em suas praticas cotidianas" (EGLER, 2005) tem sido levada a cabo. Com vistas à legitimação da política de globalização da cidade se produz um discurso que se representa através de imagens. A presente proposta de pesquisa foca no Projeto Porto Maravilha, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - através dos seus representantes e parceiros da iniciativa privada - tem investido em estratégias de marketing voltadas a consolidação de uma "determinada imagem" da cidade. Isto posto, o nosso objetivo consiste em investigar como os recursos comunicacionais (discursivos) e imagéticos - maquetes virtuais, computação gráfica, imagens digitais - estão sendo apropriados e utilizados em tais ações. Chegamos ao ponto em que as ferramentas da comunicação são meramente um canal auxiliador da opinião pública ou elas têm o poder de formar uma totalmente nova? Diferentemente da Reforma Urbana promovida por Pereira Passos no início do século XX que, ao priorizar o desenvolvimento das atividades comerciais teve como contrapartida a desvalorização das moradias locais - o Projeto Porto Maravilha, surgido em 2009, propõe uma "revitalização" ampliada da região que tem contribuído para a modificação das atividades econômicas e culturais, como a instalação do Museu de Arte Moderna (MAR), o Museu do Amanhã e no fornecimento de uma série de serviços adequados fornecidos pelo concessionário Porto Novo, o que eleva a qualidade de vida dos moradores locais. Para isso, metodologicamente, serão analisados o material recolhido sobre a Região Portuária no banco de dados do nosso laboratório, além de propor um levantamento imagético que analise as dualidades dos discursos presentes para por fim identificar a real intenção por trás de cada um deles.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 169 - A "REVISTA DOS CONSTRUCTORES" E A URBANIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Juliana Costa de Andrade - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Fania Fridman

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

No projeto "Espaço e Plano: Capítulos da Urbanização Fluminense - Continuação" trabalhei com a "Revista dos Constructores", por meio da Hemeroteca Digital Brasileira, disponível no site da Biblioteca Nacional. A pesquisa, coordenada pela professora Fania Fridman sobre a história urbana do Rio de Janeiro, tem como um dos focos as ideias socialistas utópicas durante a segunda metade do século XIX utilizando os periódicos de época como fonte primordial. A "Revista dos Constructores", dirigida pelo engenheiro Ernesto da Cunha de Araujo Viana, tratava de temas como arquitetura, engenharia, higiene e práticas de construção. Apesar de haver registros da Revista a partir de 1886, a Hemeroteca Digital disponibiliza apenas as edições mensais do ano de 1889. A Revista foi suspensa entre 1890 a 1894 e retornou em 1895. Após este período, não se tem conhecimento de publicação da revista. Nas edições de janeiro a dezembro de 1889, foram recorrentes os artigos sobre higiene e o saneamento da cidade do Rio de Janeiro, tema de discussão entre os seguidores das ideias de Fourier. Nestes artigos era criticada a atuação da "Inspeção Geral de Higiene" e do Ministro do Império; foram denunciadas as condições das casas de saúde face às epidemias que assolavam a cidade assim como, devido ao calor intenso, o escasso suprimento de água. A Revista, ainda que desvinculada do ideário socialista, apresentava textos propondo medidas de saneamento com base em pesquisas internacionais. A edição de março de 1889 reproduziu um discurso do Prof. Dr. Antonio de Paula Freitas, que propunha o saneamento da lagoa Rodrigo Freitas, a construção de um cais em todo o litoral na parte saneada da cidade e a demolição de morros (como o Castelo) para desobstruir a ventilação urbana, medidas que seriam tomadas posteriormente pelos governantes nas primeiras décadas republicanas do século XX. O periódico, que também veiculava notícias sobre as obras projetadas, entre as quais as obras de melhoramentos e do porto carioca, refletia em suas publicações as demandas e o contexto social, político e econômico do Rio de Janeiro no século XIX.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 181 - O PLANO DA FUNDREM PARA O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI

Autor(es): Fernando Nicholas dos Santos Dias - Bolsa: Outra

Orientador(es): Fania Fridman

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A pesquisa, integrada ao projeto Espaço e Plano. Capítulos da Urbanização Fluminense coordenada pela professora Fania Fridman, baseia-se na análise dos Planos Diretores formulados pela FUNDREM no período 1975-1989. A Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi um órgão de planejamento organizado após a institucionalização da RMRJ e a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro com vistas ao desenvolvimento econômico e da base infraestrutural dos municípios da região. O Plano Diretor do Município de São João de Meriti, localizado na Baixada Fluminense é o tema do presente trabalho. Após o diagnóstico econômico e o levantamento da migração pendular diária de trabalhadores em direção à cidade do Rio de Janeiro, aponta ainda as precárias condições das moradias, dos equipamentos de consumo coletivo, da mobilidade/transporte e do lazer. Em suas páginas finais, o Plano elenca uma série de proposições que não foram realizadas em sua maioria até o momento. A periferia da cidade carioca, na qual São João de Meriti se insere, tornou-se desde os anos 1940-1950 o lugar da miséria. Na análise deste documento pretendemos apresentar a perspectiva de que no período da ditadura militar os Planos tornaram-se propositalmente irrealizáveis.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 268 - O MUNICÍPIO DE CANTAGALO EM MEADOS DO SÉCULO XIX

Autor(es): Raul Nicacio dos Santos - Bolsa: Outra

Orientador(es): Fania Fridman

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Em meados do século XIX, cinco freguesias compunham o município de Cantagalo - Nossa Senhora do Carmo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, São Sacramento e São Francisco de Paula. Neste trabalho, que se insere na pesquisa Espaço e Plano. Capítulos da urbanização fluminense coordenada pela professora Fania Fridman, serão observadas as freguesias de Nossa Senhora do Carmo e Santa Maria Madalena e seus 336 documentos dos Registros Paroquiais de Terras. A área antes conhecida por Sertões de Cantagalo, depois freguesia Nossa Senhora do Carmo, teve sua ocupação relacionada à lavra (ilegal) de ouro em meados de 1700 por famílias vindas de Minas Gerais. Com a decadência da mineração, o café passou a ser explorado beneficiando-se da fertilidade do solo conforme os 125 registros analisados. A paróquia caracterizava-se pela existência de grandes extensões, variando de 40 até mais de 200 alqueires, pertencentes a Luís Antônio de Lima, Domingos Rodrigues de Siqueira Bueno (fazenda Recreio); João Azevedo Soares; Carlos Eugênio Huguenin; José Dutra Carvalho; Francisco dos Reis Custódio; Francisco de Sales Abreu (fazenda São José do Córrego da Prata); José Pereira Gomes e a viúva Maria Rita de Manuel Antônio Furtado de Oliveira (fazenda Boa Vista), muitas das quais nas vertentes de um córrego que desaguava no rio Paraíba. O arraial do Santíssimo, desbravado por Manoel Teixeira Portugal, foi elevado a freguesia Santa Maria Madalena em 1855. Caracterizava-se igualmente por grandes propriedades, cujas áreas variavam de um quarto até metade de uma sesmaria, dos senhores e possuidores José Marques Braz (fazenda Estiva do Imbé), Luís Antônio da Silva, Manoel Teixeira Portugal (fazendas Soledade, Várzea Alta e Santo Antônio), João Pereira dos Santos, Francisco Xavier Boechat Poubel (fazenda Vista Alegre), João Baptista das Chagas, Manuel Antônio da Silveira (fazenda de Santa Bárbara).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3546 - UM ESTUDO COMPARADO SOBRE TENSÕES INSTITUCIONAIS: A PECULIARIDADE DO CASO BRASILEIRO

Autor(es): Gustavo Salles da Costa - Bolsa: Outra

Raphael Santos Da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Augusto César Pereira Sampaio Do Nascimento - Bolsa: Outra

Orientador(es): Samir Zaidan

Manuel Junior

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho aproxima o caráter de tensões institucionais no Brasil, em comparação com as que ocorrem nos Estados Unidos. Para tal análise, é utilizado o conceito de "constitutional showdown" (ou embates constitucionais) - apresentado por Adrian Vermeule e Eric Posner na obra "The Executive Unbound: After the Madisonian Republic"- como pedra fundamental para a melhor compreensão das tensões institucionais "lato sensu" e "stricto sensu". O objeto deste trabalho concentra-se em casos paradigmáticos ocorridos tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, de 1988 a 2013. Dessa forma, a análise de objeto será feita à luz da "nova teoria institucional Norte-Americana". O trabalho sustenta que as tensões institucionais no Brasil tendem a possuir um caráter meramente político, não estritamente institucional - ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos da América, país utilizado como parâmetro para esta pesquisa. Para a comprovação desta hipótese, quatro critérios serão postos à prova em cada caso elencado: (i) a concorrência de competências constitucionais; (ii) se essa concorrência foi motivada por imprecisões no texto da Carta Magna; (iii) a potencialidade da tensão criar precedentes para casos futuros e; (iv) a resolução dentro da esfera institucional. Como objetivo geral tem-se a comprovação de que há uma peculiaridade no caráter das tensões institucionais brasileiras, as quais se afastam do conceito de tensão institucional stricto sensu e, portanto, se aproximam muito mais de tensões meramente políticas. Assim, o objetivo específico é testar e investigar as razões para que tais peculiaridades ocorram. A metodologia de trabalho segue o critério hipotético-dedutivo, e compreende os modelos analíticos de pesquisa, bem como empíricos, uma vez que se sustenta na prova de critérios idealmente selecionados para o estudo casuístico. A análise espacial do trabalho ocorre dentro da esfera dos Três Poderes, nos respectivos países. O marco temporal em questão inicia-se no período de redemocratização brasileira, após a promulgação da Constituição Federal de 1988.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2568 - A ATUAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA INTERPRETAÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES NO TRIÊNIO (2013/2015)

Autor(es): Edgar João Júnio de Sousa - Bolsa: Outra

Thiago Patrício Gondim - Bolsa: Outra

Natalia Muniz da Cruz Imenes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da Silva

Tayna Tavares das Chagas

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Direitos fundamentais são os direitos subjetivos que correspondem universalmente a todos os seres humanos enquanto dotados do status de pessoas, de cidadãos (FERRAJOLI, 1999, p. 37). Configuram-se como direitos fundamentais os direitos sociais, os quais buscam atender às necessidades básicas das pessoas nos diversos âmbitos de suas vidas (PISARELLO, 2007, p. 11). Os direitos sociais são inseridos nas relações de trabalho na medida em que representam garantias para os trabalhadores em face das empresas e do Estado no sentido de diminuir sua vulnerabilidade diante dessas relações. Contudo, somente o reconhecimento constitucional não é suficiente para sua efetivação: é preciso promover uma reconstrução garantista, ordinária e democrática dos direitos sociais (PISARELLO, 2007, p. 119). Neste sentido, uma Constituição que impõe deveres positivos e negativos aos poderes públicos e de mercado possibilita a construção de canais institucionais representativos dos grupos mais vulneráveis da sociedade e deve ser garantida e concretizada por todos os poderes, principalmente, o judiciário. Deste modo, o controle jurisdicional das políticas econômicas e sociais se apresenta como condição para a manutenção do princípio democrático e para sua adequação aos elementos nucleares do estado social. As garantias jurisdicionais compreendem a possibilidade de um Tribunal exercer controle para assegurar a primazia da constituição e a efetivação dos direitos sociais. Com relação aos tribunais superiores, confere-se o objetivo de estabelecer mecanismos de controle e reparação naqueles casos em que as garantias jurisdicionais ordinárias se mostraram insuficientes ou que a vulneração dos direitos pode ser atribuída ao próprio legislador. Desta forma, espera-se que os órgãos jurisdicionais sejam capazes de se abster frente à atuação ou omissão legislativa favorável à ampliação dos direitos sociais e, ao mesmo tempo, se opor frente aquelas que de maneira ilegítima restrinjam o alcance normativo dos direitos civis, políticos e sociais (PISARELLO, 2007, p. 120). Com base nesses referenciais analíticos, investiga-se o papel exercido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nas garantias dos direitos sociais, em especial os do trabalho. Cabe perquirir se a interpretação dos direitos sociais respeita uma atuação legislativa ampliadora dos direitos dos trabalhadores, com o acolhimento dos princípios da proteção, do não-retrocesso social e da progressividade. A investigação, ora proposta, direciona-se ao estudo dos temas submetidos à análise da Repercussão Geral pelo STF em matéria trabalhista nos anos de 2013, 2014 e 2015. A metodologia empregada será qualitativa e envolve a utilização de técnicas de pesquisa bibliográfica, com estudos nos campos do Direito do Trabalho e Direito Constitucional, e jurisprudencial, realizada a partir de análise dos Boletins de Repercussão Geral do STF e da Tabela de Temas de Repercussão Geral de Interesse da Justiça do Trabalho do TST.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2392 - A INCONSISTÊNCIA DA DIGNIDADE HUMANA NO ORDENAMENTO JURÍDICO
BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DAS INCONGRUÊNCIAS E IRRACIONALIDADES GERADAS NA
SEARA JURÍDICA PELO MAU USO DO PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA REPÚBLICA.**

Autor(es): Patrícia Magalhães Galdino - Bolsa: Sem Bolsa

Lucas Sarmento Pimenta - Bolsa: Sem Bolsa

Paula Raiane Ferraz Carreiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A presente pesquisa, ainda em desenvolvimento, tem por objeto o princípio da dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, CRFB/88), conhecido, também, como o princípio fundamental da República. O escopo principal deste trabalho concentra-se em trazer à baila a forma teratológica com a qual este princípio têm sido tratado no Brasil pelos agentes jurídicos públicos e privados e seus consequentes malefícios. O problema ora apresentado consiste na inexistência de uma definição consolidada no âmbito jurídico brasileiro, malgrado tentativa frustrada do STF, sobre o que, de fato, é a dignidade humana. Muitas são as incongruências e irracionalidades forenses resultantes dessa falha. Dessa forma, busca-se, aqui, explicitar, por meio da análise cuidadosa dos precedentes judiciais e da doutrina, onde se encontram tais malefícios e como poderiam ser dirimidos. Como parâmetro temporal, analisar-se-ão, com os devidos filtros, e com o enfoque no STF e STJ, as decisões pós Constituição de 1988, quando o princípio da dignidade humana começou a vigorar no Brasil, até os dias hodiernos. Já como parâmetro espacial, o próprio ordenamento jurídico brasileiro. De fato, a pesquisa terá grande enfoque na insegurança jurídica trazida pelas inconsistências normativas no mau uso desse princípio. Haverá o esforço na demonstração de que existem grandes disparidades no entendimento subjetivo dos juízes acerca do tema. Nesse sentido, caberá a apresentação de métodos de como alcançar tal consistência, ad exemplum: as decisões dos juízes das cortes principais, que poderiam moldar o significado. Além da insegurança jurídica, haverá labuta em estudar como a inconsistência normativa que permeia a dignidade humana tem fomentado o ativismo judicial. Ademais, como tem funcionado de caminho de fácil acesso a arbitrariedades dos juízes e de válvula de escape nas suas formulações de pseudo motivações. Destarte, destacar-se-á, o não raro uso irracional do princípio supramencionado. Para esta tarefa, os precedentes judiciais serão objeto de exame, para que, como já observado no caminhar da pesquisa, se possa demonstrar a atribuição de resoluções diferentes a casos idênticos. Desse modo, nesse cenário antinômico, será notório, também, a violação do princípio da isonomia. Por fim, haverá a apresentação e discussão dos muitos significados e de que forma a dignidade humana foi tratada ao longo da história e o seu diagnóstico atual. Com esse foco, os aspectos religioso, filosófico (Kant), léxico, político e jurídico acerca do tema servirão de manual interpretativo. Nesse diapasão, a meta será, por meio de um esforço intelectual e, a partir do convencimento de um caráter multifacetado em questão, sugerir os melhores meios de se encarar o assunto em tela. Em suma, o que se pretende com essa pesquisa, já em andamento, é trazer à tona, por meio da análise jurisprudencial e doutrinária, as incongruências construídas sobre o princípio considerado eixo gravitacional da interpretação constitucional (normatividade hermenêutica). E, nessa esteira, chegar a uma conclusão senão satisfatória, ao menos instigante a respeito dessa barreira jurídica.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1109 - A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL HETERÓLOGA E O DIREITO AO ANONIMATO DO DOADOR.

Autor(es): Cristina Ribeiro Marques - Bolsa: Sem Bolsa

Patrícia Faria de Lima - Bolsa: Sem Bolsa

Mariana De Biasi Vianna Novaes - Bolsa: Sem Bolsa

Jéssica Goulart Pereira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Flavio Alves Martins

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

A bioética reflete em diversificados campos do saber e discute temas conflituosos, perpassando tais discussões pelos campos dos valores éticos e filosófico-ideológicos. A bioética visa proteger a dignidade humana, a vida e o planeta, enquanto o biodireito tem como finalidade proteger a integridade humana frente ao progresso científico, tendo a vida como prioridade. Bioética e biodireito devem estar em consonância para um "bem geral", isto é, as gerações atuais não estão em detrimento das gerações futuras, visto que são todas importantes, e por isso, aquelas devem ser preservadas de pesquisas abusivas mesmo que isso favoreça estas. Nesse contexto, temos a quarta geração dos direitos humanos, que se refere ao campo da biotecnologia, bioengenharia e manipulação genética. Um debate ético e prévio do avanço desses novos campos da ciência é primordial. Com as novas descobertas da ciência, esse talvez seja o ramo do direito que mais propenso a debates e fragilizado está, pois são discussões que há pouco tempo não se imaginava chegar, tendo em vista a rapidez e efemeridade das mudanças no campo científico. É preciso, no entanto, estabelecer limites à ciência e suas inovações diante do cidadão, e ponderar as consequências de determinada inovação para a sociedade como um todo. Assim, surge a necessidade da criação de normas, a fim de organizar a conduta humana na promoção dos valores, sendo necessária a intervenção do Direito na área da biotecnologia e biomédica, a fim de que as descobertas científicas possam se desenvolver sem violar direitos. Com isso, torna-se de extrema importância a discussão acerca do tema da inseminação artificial heteróloga. Essa forma de reprodução assistida visa beneficiar indivíduos que, por inúmeros motivos, não conseguem almejar a tão desejada maternidade/paternidade. No entanto, ao gerar um filho com o material genético de uma terceira pessoa, surgem direitos e responsabilidades que não podem ser ignorados. A Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.013/13 assegura o anonimato desse terceiro que doa o material genético para possibilitar a fecundação. A identidade desse doador, em tese, não pode ser revelada à pessoa que nasce através da técnica de reprodução assistida heteróloga. Em contraposição, nosso ordenamento jurídico pátrio consagra, de forma implícita, o direito ao conhecimento da origem biológica, possuindo este natureza de direito da personalidade. Estão demonstradas a atualidade e a funcionalidade do tema. São objetivos deste trabalho: por meio de um estudo bibliográfico, jurisprudencial e comparativo entre o ordenamento jurídico de outros países e o brasileiro, abordar as restrições ao direito do anonimato em face do direito de identidade genética. Além disso, pretendemos comparar as resoluções do CFM e tentar demonstrar uma proposta de relativização, na qual devem ser ponderados os princípios da proporcionalidade e da razoabilidade ao tratar do direito do anonimato do doador e da identidade genética. Palavras-chave: Biodireito; Inseminação artificial; Responsabilidades. Referências utilizadas: BARBOZA, Heloísa

Helena. A filiação: em face da inseminação artificial e da fertilização "in vitro". Rio de Janeiro: Renovar, 1993. 133 p. PEGORARO, Olinto. Ética e bioética: da subsistência à existência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. RESENDE, Cecília Cardoso Silva Magalhães. As questões jurídicas da inseminação artificial heteróloga. Publicado em 05/2012. Elaborado em 12/2009. Disponível em: . SANTOS, Maria Celeste Cordeiro Leite. O Equilíbrio de um Pêndulo: bioética e a lei: implicações médico-legais. São Paulo: Ícone Editora, 1998. SILVA, Reinaldo Pereira. Biodireito: a nova fronteira dos direitos humanos. São Paulo: LTr, 2003. Temas fundamentais de Direito e Bioética/Patrícia Borba Marchetto... [et. al.] (organizadores). - São Paulo: Cultura Acadêmica: Editora UNESP, 2012. VARGAS, Angelo. Bioética. Impactos da pós-modernidade. LECSU, 2010. WANSSA, Maria do Carmo Demasi. Inseminação artificial e anonimato do doador. Disponível em: .

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3926 - A ELITIZAÇÃO DO ESPORTE POR UM DISCURSO FALACIOSO: LEIS E CAPITAL

Autor(es): Lucas Silva Maleval - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Angelo Luis de Souza Vargas

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O Brasil é um dos poucos países onde o esporte tem grande apelo em quase todos os lugares e classes. Aliás, o maior deles - o futebol - já foi de tudo: esperança, ferramenta de alienação, revolta e paixão. A partir disso, aquele que deveria ser um dos lazeres mais acessíveis, dá espaço a uma segregação incrível por meio de um discurso de "modernização" e "segurança", no qual um ingresso de final de campeonato estadual vale quase a metade de um salário mínimo. Aliado a isso, a extinção de características únicas do povo brasileiro são justificadas por "padrões internacionais". Por medo, instala-se a repulsa e consequentemente a exclusão do espetáculo pirotécnico; a violência nos estádios é culpa do esporte... As leis ficam mais rígidas e o resultado não aparece. O ingresso torna-se muito mais caro e as arenas, sem emoção. Culpa de quem? A partir dessa reflexão, inicia-se uma busca por fatores jurídico-sociais que expliquem o fenômeno da elitização do desporto. Explana-se nessa pesquisa de que forma o medo, somado a instantânea elaboração de leis - apenas para remediar - é capaz de mudar o "perfil" do torcedor.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3596 - O FOCO INSTITUCIONAL PARA UMA EFETIVA TEORIA DO SUJEITO
DELIBERATIVO DE DIREITOS**

Autor(es): Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção

Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ

Pedro Henschel Martins Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Luisa Lima de Castilho - Bolsa: CNPq/PIBIC

Allan Carlos da Silva Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC

Beatriz Scamilla Jardim de Moraes Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Máira Almeida

Guilherme Vasconcelos

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Problema: No final do século XX, dois modelos de teoria democrática tentaram construir uma relação entre o sujeito de direitos e a democracia deliberativa. Habermas elaborou uma teoria crítica que, em sentido amplo, persegue um potencial de emancipação do ser humano, e afirmou que nenhuma emancipação pode se justificar normativamente em detrimento da democracia. A verdade é fruto de uma longa argumentação racional e de uma atividade reflexiva levada de modo democrático que é evidenciada pela deliberação dentro das condições ideais de fala. A razão procedimental enfatiza o discurso deliberativo e argumentativo como forma de afirmar o sujeito de direitos. O modelo de Rawls baseia-se na ideia de Liberalismo Político como concepção política de justiça que é aplicada à estrutura básica da sociedade (principais instituições de uma sociedade democrática). Assim, concebe a sociedade política como um sistema equitativo de cooperação social e considera os cidadãos razoáveis e racionais, bem como livres e iguais dentro de uma perspectiva política e geracional, de modo que são livres para argumentarem e deliberarem sobre questões de justiça, no limite de uma razão pública. Propõe-se como tese o fato de que os dois modelos de teoria democrática concentram-se na construção de um marco epistemológico sobre o sujeito de direitos sem levar em consideração o efetivo foco nas instituições da estrutura básica da sociedade. Objeto: o novo paradigma teórico que complementa o sujeito deliberativo democrático, ou seja, a atividade e a dinâmica institucional que caracteriza as relações entre os sujeitos de direito e a estrutura básica da sociedade democrática. Hipótese: toda deliberação tem conteúdo institucional, logo o sujeito de direitos encontra a eficácia desses direitos no plano institucional. O processo de normatização e de institucionalização são as bases do desenho constitucional do Estado. Argumento: sob o objeto supracitado, defende-se, que as instituições democráticas que compõem a estrutura básica são o meio pelo qual se efetivam os direitos normatizados. Portanto, representam o instrumento pelo qual o sujeito deliberativo de direitos se desenvolve. Objetivo: desenvolver uma análise sobre os desenhos institucionais e as reais capacidades da estrutura básica de uma sociedade democrática. O marco teórico do trabalho é a teoria institucional que complementa a teoria democrática, especialmente os modelos propostos por Rawls e Habermas. A pesquisa se baseia no artigo "Interpretation and Institutions", que evidencia como a dimensão do juízo deliberativo interpretativo não é suficiente para contemplar a complexidade do fenômeno deliberativo. Metodologia: o trabalho é teórico e de revisão bibliográfica. Cronograma: em andamento. Bibliografia: HABERMAS, Jurgen. Teoria e Práxis. UNESP. 2011. SUNSTEIN, Cass R.; VERMEULE, Adrian. Interpretation and Institutions. RAWLS, John. Teoria da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2008

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1357 - A TEORIA GERAL DA PROVA À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS, FEDERAIS E DA FAZENDA PÚBLICA.

Autor(es): Lucas Costa Vargas - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho, que está em andamento, tenta esclarecer as novidades trazidas à Teoria Geral da Prova pelo Novo Código de Processo Civil e suas consequências nos Juizados Especiais Cíveis, Federais e da Fazenda Pública. O trabalho tenta apontar as diferenças entre o Código de Processo Civil de 1973 e o NCPC fazendo comparações entre as suas redações e possíveis interpretações cabíveis à nova codificação. Vale lembrar que o CPC de 73 ainda está em vigor e se manterá até Março de 2016 que é o prazo para o fim do *vacatio legis* do NCPC. A Teoria Geral da Prova busca compreender a sistemática que envolve as provas no Direito Brasileiro. O trabalho tenta responder as seguintes questões: (i) a sistemática das provas com o advento do NCPC ganha nova forma, modifica ou apenas continua a sistemática do CPC de 73? (ii) Quais são as consequências para os Juizados Especiais Cíveis, Federais e da Fazenda Pública? Tentando resolver essas questões segue-se o método de pesquisa do LEMAJ, utilizando-se da metodologia de análise hipotético-dedutivo da legislação e doutrina. São as principais fontes doutrinárias do presente trabalho: "Instituições de Processo Civil" de Leonardo Greco e "Curso de Direito Processual Civil" de Fredie Didier JR. Por fim, as provas são fruto de direitos fundamentais como o contraditório e a ampla defesa que buscam garantir uma legitimidade e uma maior segurança, mostrando aos envolvidos que o processo está sendo conduzido do jeito mais claro e justo possível. Sendo assim, a lei deve acompanhar a realidade social a fim de manter a confiança no processo judicial. O Novo Código de Processo Civil, portanto, busca acompanhar as exigências da sociedade atual visando conseguir melhorar mecanismos do Processo Civil se moldando as exigências contemporâneas. Cabe então ao trabalho tentar responder se o NCPC melhorou em relação ao seu antecessor e se haverá consequências positivas para os Juizados Especiais Cíveis, Federais e da Fazenda Pública à luz da Teoria Geral das Provas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 862 - ATOS PROCESSUAIS NOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS ESTADUAIS

Autor(es): Beatriz Carvalho da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Nathália Curvelo Sampaio Rosa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O Juizado Especial Cível Estadual (regulado pela Lei nº 9.099/95) representa um grande avanço no que tange ao acesso à Justiça brasileira. Graças a sua criação, pessoas mais humildes podem recorrer com maior facilidade ao Poder Judiciário e solucionar litígios de menor complexidade valorados em até quarenta salários mínimos. O princípio da duração razoável do processo (art. 5º, LXXVIII, CF/88) assegura aos cidadãos o direito à prestação jurisdicional em tempo satisfatório. Entretanto, dentre outros fatores, o atual volume de demandas nos tribunais brasileiros inviabiliza sua efetivação. Com base na constatação da ineficiência do atendimento das demandas na justiça comum, entende-se que Lei dos Juizados buscou efetivar os princípios elencados em seu art. 2º (oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade) por meios próprios, promovendo, ao menos em seu âmbito de jurisdição, uma simplificação da burocracia padrão do Direito nacional. O microsistema dos Juizados Especiais Cíveis Estaduais detém inúmeras particularidades, inclusive no que concerne ao procedimento, e, por conseguinte, aos atos processuais de uma maneira geral. Falar da forma dos atos processuais implica falar do tempo, lugar e modo de sua prática. A Lei especial prescreve regras para esses elementos. É preciso, pois, examinar tais regras a fim de se conhecer melhor o modo como se desenvolvem os processos que tramitam perante os Juizados Especiais Cíveis. Ainda com base na cada vez mais frequente necessidade de se obter maior celeridade e economia processual, começou a ser semeada no ordenamento jurídico brasileiro, por meio dos Juizados Especiais, a ideia de processos totalmente virtuais. No entanto, se por um lado buscava-se dinamizar a sobrecarga processual, por outro havia uma grande preocupação com disposição de dados pessoais que os processos eletrônicos exigiam. Sendo assim, foram desenvolvidas senhas eletrônicas pessoais e intransferíveis, a fim de se satisfazer o binômio celeridade-privacidade. A informatização do processo é um dos grandes diferenciais dos Juizados Federais, mas já se tem notícia do emprego de meios eletrônicos para prática e comunicação dos atos processuais também no âmbito dos Juizados Especiais Cíveis Estaduais. Além do supracitado, faz-se importante analisar as formas de concretização da comunicação dos atos processuais, bem como os seus parâmetros de simplificação quando comparados aos processos convencionais. O trabalho aqui submetido tem por base a análise e problematização da inteireza dos atos processuais no dos Juizados Especiais Cíveis Estaduais com base em pesquisa doutrinária e jurisprudencial. Comentaremos também as mudanças que serão promovidas pelo Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015) enquanto norma subsidiária, inclusive no que tange aos atos eletrônicos e sua comunicação.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3515 - POR UMA PROBABILIDADE EPISTÊMICA: A COERÊNCIA NO CONTEXTO JUDICIAL

Autor(es): Juliana Melo Dias - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Rachel Herdy de Barros Francisco

Área Temática: Pensamento Econômico, Social e Jurídico

Resumo:

Na década de 1960, uma teoria bastante peculiar ganhou força nos países da common law. Impulsionado pelo caso *People v. Collins*, o probabilismo jurídico, como ficou conhecido na literatura, conquistou diversos juristas e filósofos americanos. Sua premissa básica consiste na ideia de que é possível aplicar a teoria da probabilidade matemática ao direito de forma a se avaliar as provas disponíveis e, a partir disso, chegar a conclusões acerca das alegações sustentadas pelas partes. Para que se realize essa aplicação, o teorema de Bayes, uma fórmula matemática, é de extrema importância, na medida em que nos permite recalcular a probabilidade de uma alegação sempre que uma nova prova surgir. Apesar do grande apoio conquistado no século passado, o probabilismo jurídico está equivocado. É a probabilidade epistêmica, e não a matemática, que nos permite avaliar as provas disponíveis e chegar a conclusões sobre o caso concreto. Mas no que consiste a probabilidade epistêmica? Para alguns autores, ela está relacionada à noção de coerência, o que nos leva a uma segunda questão: qual o papel desempenhado pela coerência na busca pelos fatos no direito? Há duas abordagens interessantes que se debruçam sobre essa pergunta. A primeira, de Amalia Amaya, confere à coerência um papel central e trabalha com a noção de responsabilidade epistêmica. A segunda, de Susan Haack, conjuga o coerentismo com a sua teoria rival na epistemologia, qual seja, o fundacionalismo, além de trabalhar com a noção de garantia e suas dimensões. Resta saber qual dessas duas abordagens é a mais adequada para a justificação de hipóteses ou alegações no contexto jurídico da busca pelos fatos. Em que devemos confiar, afinal, na responsabilidade epistêmica ou nas dimensões da garantia?

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1475 - O PRINCÍPIO DA IMPARCIALIDADE E A REGRA DE PREVENÇÃO DA
COMPETÊNCIA NO PROCESSO PENAL**

Autor(es): Renata Santos Sampaio - Bolsa: Sem Bolsa

Marina Dalla Bernardina de Rezende - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Antonio Eduardo Ramires Santoro

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo a análise da regra de prevenção como critério positivo para a determinação da competência no Direito Processual Penal brasileiro à luz do princípio da imparcialidade do juiz. Tal princípio, apesar de não previsto expressamente na Constituição Federal de 1988, encontra previsão no art. 8.1 da Convenção Americana sobre Direitos Humanos, o Pacto de São José da Costa Rica. É certo que, para se efetivar a garantia de um julgamento imparcial, não se pode contar exclusivamente com a boa-fé dos julgadores, sendo necessário haver no ordenamento jurídico-penal que os vincula regras concretas e específicas que afastem a possibilidade de julgamento por um juiz parcial, ou seja, um juiz que teve seu convencimento formado previamente ao exercício do contraditório. No Processo Penal brasileiro, as regras que dizem respeito à garantia de imparcialidade do juiz são aquelas que tratam dos casos das incompatibilidades, impedimentos e suspeição. Por outro lado, o Código de Processo Penal recorre à regra da prevenção para identificar o juízo competente sempre que, concorrendo dois ou mais juízes, um deles tiver antecedido aos outros na prática de algum ato do processo ou de medida a este relativa, ainda que anterior ao oferecimento da denúncia ou da queixa. A implicação prática da regra de prevenção da competência é o fato de que o juiz que atuou no curso do Inquérito Policial, decidindo, por exemplo, acerca de medidas cautelares como a prisão preventiva ou a decisão de quebra do sigilo telefônico, deverá, para tanto, entrar em contato com os elementos indiciários colhidos no curso da investigação. Ocorre que a análise, pelo juiz, de tais elementos indiciários que fundamentam as medidas cautelares postuladas, para verificar a legitimidade de tais medidas, combinada com a fundamentação da decisão do magistrado, são, por si só, incompatíveis com a ideia do distanciamento necessário à fundamentação de uma possível sentença penal condenatória, inerente à efetivação do princípio da imparcialidade. Isso porque essa análise do inquérito policial, exatamente por anteceder a fase processual, é perfeitamente apta a captar o convencimento do julgador sobre os elementos incriminadores sem a influência do exercício do contraditório. Neste sentido, será estudada, no presente trabalho, a aplicação do princípio da imparcialidade, consubstanciado no art. 8.1 do o Pacto de São José da Costa Rica, pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. Mais especificamente, será analisado o tratamento dado a tal princípio pela jurisprudência da referida Corte em casos relativos à quebra da imparcialidade, objetiva ou subjetiva, pelo juiz que entrou em contato com elementos informativos colhidos no curso do inquérito.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1314 - O INSTITUTO DA ANTECIPAÇÃO DE TUTELA NO NOVO CPC

Autor(es): Nathália dos Santos Sermoud - Bolsa: Outra

Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo explorar o instituto da antecipação de tutela, desde o surgimento das primeiras ideias de solução ao problema do risco do pericimento do direito, frente à morosidade processual, após o reconhecimento da insuficiência das medidas cautelares, passando pela Lei nº 8.952/94, a qual inseriu o instituto no Código de Processo Civil atual, alterando o seu artigo 273, até a nova apresentação dada ao instituto pelo Novo Código do Processo Civil, sancionado em 16 de março de 2015, que dividiu a tutela provisória em tutela de urgência e tutela de evidência. Como metodologia, utiliza-se a análise hipotética dedutiva de doutrina, legislação e jurisprudência, sendo importante ressaltar que a presente pesquisa está em seu início. Antes de se chegar à nova abordagem conferida ao instituto pelo Novo Código de Processo Civil, faz-se necessário conhecer o tratamento dado pelo Código atual, até porque, muitas ideias se mantêm, como, por exemplo, verossimilhança das alegações e prova inequívoca, dano irreparável ou de difícil reparação, abuso de direito de defesa, manifesto caráter protelatório e perigo de irreversibilidade. Em seguida, pretende-se enfrentar as inovações trazidas pelo Novo Código, principalmente no que concerne ao requerimento de antecipação de tutela em caráter antecedente e à dinâmica da tutela de evidência. Por fim, resta analisar a aplicação das modificações no âmbito prático e a sua contribuição à concretização das garantias constitucionais do acesso à Justiça, da efetividade processual e à problemática da razoável duração do processo.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 640 - A PARTICIPAÇÃO NA VIDA POLÍTICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DA URNA
AO CONGRESSO NACIONAL**

Autor(es): Gabriel Mendonça de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

No Brasil, mais de 45,6 milhões de pessoas declararam ter alguma deficiência, segundo dados do Censo Demográfico 2010. Tais pessoas são amparadas juridicamente pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006), documento ratificado pelo Brasil na forma do art. 5º, § 3º da Constituição Federal de 1988, portanto, com status de emenda constitucional. O citado documento reconhece que a deficiência é um conceito que resulta, além dos fatores biológicos, da interação entre os indivíduos com deficiência e as barreiras impostas pelo ambiente e certas atitudes de outros indivíduos que, em muitas ocasiões, dificultam ou impedem a efetiva participação das pessoas com deficiência na sociedade nas mesmas condições de igualdade de oportunidades das demais pessoas. Neste contexto, o objetivo principal do projeto é, através do método hipotético-dedutivo, analisar a participação das pessoas com deficiência na vida política, em questões que abrangem desde a acessibilidade no momento do voto até a representatividade nas bancadas partidárias. O primeiro ponto a ser trabalhado é a análise do processo de incorporação da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência na Constituição Federal de 1988, através do Decreto Legislativo 186, de 9 de julho de 2008, e a aquisição do status de emenda constitucional. Propõe-se, também, uma leitura dos princípios políticos da Constituição Federal à luz dos princípios políticos da Convenção de 2006, analisando, num paralelo, como a incorporação se deu (espelhamento, adição, omissão). No âmbito do Executivo, analisar-se-á a Campanha de Acessibilidade das Eleições 2014, destinada ao eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida, lançada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE); as resoluções do TSE 23.381/2012 e 21.008/2002, que versam sobre o aprimoramento do acesso ao voto e a devida adequação dos locais de votação, também serão alvo de nossa observação; as competências da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPDPD); e o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver Sem Limite, que foi lançado no dia 17 de novembro de 2011 (Decreto Nº 7.612) pela presidenta Dilma Rousseff, com o objetivo de implementar novas iniciativas e intensificar ações que, atualmente, já são desenvolvidas pelo governo em benefício das pessoas com deficiência. No âmbito do Legislativo, analisar-se-á a representatividade das pessoas com deficiência no Senado Federal e na Câmara dos Deputados. Examinar-se-ão, também, os projetos de lei, pelos quais se torna possível a concretização dos efeitos que os princípios estudados pretendem produzir. Serão analisados 3 (três) projetos de lei de senadores e 8 (oito) de deputados, com a respectiva tramitação legal. Quanto ao Judiciário, o foco será na existência de jurisprudência quanto ao assunto no STF e STJ, assim como o posicionamento do Ministério Público Federal.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3967 - ANALISANDO OS PROJETOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Richard Soares Gomes - Bolsa: Outra

Guilherme Azeredo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Alex Ferreira Magalhães

Mariana Trotta Dallalana Quintans

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho integra o projeto "Repensando a política de regularização fundiária urbana no estado do Rio de Janeiro" cujo objetivo é identificar, mapear, acompanhar e avaliar experiências de regularização fundiária em curso na Região Metropolitana. A Carta Magna cumprindo seu papel de restabelecer a democracia no país após quase 30 anos de ditadura militar, mudou a perspectiva no tratamento da questão fundiária. A CF/88 estabeleceu um capítulo sobre a política urbana (artigos 182 e 183). Também, promoveu a redefinição da estrutura administrativa, com a elevação dos municípios a entes federados pelo art. 18 da Constituição Federal, e a chamada "descentralização administrativa", possibilitaram a redistribuição de competências. Desta forma, a Carta Magna em seu artigo 21, XX; aponta a competência União para instituir diretrizes para a habitação e em seu artigo 23, IX e X declara a competência comum da União, Estados e Municípios a "promoção e implementação de programas para construções de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico", bem como o "combate às causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos", respectivamente. Dessa forma, a CF/88 restituiu a autonomia dos municípios como formuladores de projetos de desenvolvimento, concedendo instrumentos jurídicos e urbanísticos para o combate aos problemas urbanos, permitindo planejarem políticas articuladas à participação popular, combatendo a especulação imobiliária e possibilitando a descentralização de serviços públicos. Assim, devolvendo o protagonismo político e econômico aos mesmos, mas sem oferecer recursos financeiros e humanos para que pudessem formular seus destinos por conta própria. Em 2009, um importante marco normativo foi promulgado a Lei 11.977/09 que estabeleceu a política de regularização fundiária. O presente trabalho estuda os processos de regularização fundiária da Região Metropolitana do Rio de Janeiro a partir de dados coletados em pesquisa de campo, com a realização de entrevistas semi-estruturadas com gestores dos Municípios que compõe a região metropolitana. Os dados preliminares obtidos na pesquisa de campo sinalizam que os programas habitacionais não vêm demonstrando diretrizes para realizar o proposto pela CF/88. Como conclusão preliminar, destaca-se que é ineficiente a política de desenvolvimento urbano executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes fixadas em lei. A grande maioria dos municípios estudados não possui estrutura para executar uma política urbana que atenda às necessidades habitacionais, de forma a dependerem de financiamento do governo do Estado e, principalmente, da União, através do PMCMV. Desta forma, em alguns casos analisados, os Municípios ao invés de realizarem a regularização fundiária como previsto na Lei 11.977/09 - ou seja, a regularização jurídica e urbanística da localidade, aplicam uma política de remoção e remanejamento das comunidades através da construção de unidades habitacionais, alavancando o investimento público em empresas de construção civil, relacionado à dinâmica do mercado, estimulando a especulação imobiliária.

Bibliografia: ALFONSIN, Betânia de Moraes. Da invisibilidade à regularização fundiária: a trajetória legal da moradia de baixa renda em Porto Alegre - Século XX. Porto Alegre, 2000. Dissertação de Mestrado apresentada a UFRS. AZUELA, A.; TOMAS, François (coord.). El acceso de los pobres al suelo urbano. Ciudad do Mexico: CEMCA / IISUNAM, 1997. BONDUKI, Nabil. Do Projeto Moradia ao Programa Minha Casa, Minha Vida. Revista Teoria e Debate 82. Maio/Jun 2009. Disponível em: <<http://www.fpabramo.org.br/uploads/TD82-Nacional.pdf>> BRASIL, Ministério das Cidades. Déficit habitacional no Brasil: Municípios selecionados e microregiões geográficas. Brasília, 2004. CARDOSO, Adauto Lucio. Irregularidade urbanística: questionando algumas hipóteses. Cadernos IPPUR, Rio de Janeiro, ano XVII, nº 1, 2003. DALLARI, Adilson Abreu & FERRAZ, Sérgio (coord). Estatuto da Cidade: comentários à Lei Federal 10.257/2001. São Paulo: Malheiros, 2002. FERNANDES, Edésio (org.). Direito Urbanístico e política urbana no Brasil. Belo Horizonte: Del Rey, 2001. INSTITUTO PÓLIS. Manual de regularização fundiária. Disponível em <http://www.polis.org.br/uploads/949/949.pdf>, acesso em 19 de Abril de 2015 OSÓRIO, Letícia Marques. Direito à moradia no Brasil. Fórum Nacional de Reforma Urbana. Disponível em: <http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/158.htm>, Acesso em 20 de Abril de 2015

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3527 - UM ESTUDO SOBRE AS MEDIDAS PROVISÓRIAS NOS GRAUS FEDERATIVOS
BRASILEIROS E A POSSIBILIDADE DOS MUNICÍPIOS CONTAREM COM ESTA ESPÉCIE
NORMATIVA**

Autor(es): Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ

Gustavo Salles da Costa - Bolsa: Outra

Augusto César Pereira Sampaio Do Nascimento - Bolsa: Outra

Orientador(es): Máira Almeida

Guilherme Vasconcelos

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A Constituição de 1988 inaugurou a figura da Medida Provisória como espécie normativa de iniciativa do Chefe do Executivo, atribuindo a este competência atípica à função executiva - legislar. Sucessora do Decreto-lei, a Medida Provisória foi e é alvo de divergências doutrinárias. Dentre elas, a possibilidade de edição de Medidas Provisórias no âmbito estadual, a qual apenas pacificou-se após pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, no julgamento da ADI 2.391/DF, pela constitucionalidade de tal medida, considerando interpretação do § 2º, do Art. 25 da Carta Magna, dispositivo que trata da exploração de serviços de gás canalizado por parte dos Estados e veda a edição de medidas provisórias para regulamentar leis estaduais sobre o tema. Contudo, em se tratando da possibilidade de edição de medidas provisórias no âmbito dos municípios, não há pacificação na doutrina e tampouco posicionamento da Suprema Corte brasileira. Neste sentido, o presente trabalho se concentra na investigação da possibilidade dos poderes executivos municipais contarem com a medida provisória como instrumento de provocação do processo legislativo municipal. Partindo da premissa de que, conforme jurisprudência supracitada do Supremo Tribunal Federal, o constituinte originário permitiu a interpretação extensiva do dispositivo das Medidas Provisórias em relação aos Estados e que a ordem constitucional brasileira adota o princípio da simetria dos entes federados, apresenta-se como hipótese inicial a legitimidade dos Municípios para a adoção de Medidas Provisórias, desde que assim esteja previsto na Lei Orgânica Municipal. Utiliza-se neste trabalho como lastro teórico a teoria institucional norte-americana, a qual oferece construções bem consolidadas a respeito do Federalismo e dos princípios provenientes desta forma de Estado, destacando para o presente estudo os princípios do pacto federativo e da simetria dos entes federados. O trabalho tem como objetivo geral testar qual é a aplicabilidade dos princípios do pacto federativo e da simetria dos entes federados no atual Estado Federal brasileiro e, como objetivo específico, buscar a comprovação da legitimidade dos Municípios contarem com o instituto das Medidas Provisórias. A metodologia de trabalho segue o critério hipotético-dedutivo e compreende os modelos analíticos de pesquisa. O marco temporal do trabalho se estende do ano de 2001 - quando entrou em vigor a Emenda Constitucional nº 32, que disciplinou a disposição das Medidas Provisórias pelo Presidente da República - e o ano corrente. O marco espacial do trabalho limita-se às esferas dos três poderes nos três graus federativos brasileiros. Materialmente, analisa-se a Medida Provisória como espécie normativa. O presente projeto de pesquisa encontra-se em andamento. Bibliografia. MADISON, James; HAMILTON, Alexander; JAY, John. The federalist papers. New York: New American Library, 1788. BEDNAR, Jenna. The robust federation. Principles of Design, 2009.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2378 - INGERÊNCIAS DO ESTADO ADMINISTRATIVO: O IMPACTO DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS BRASILEIRAS SOBRE A DINÂMICA DAS AGÊNCIAS REGULADORAS.

Autor(es): Ana Sofia Cardoso Monteiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Larissa Pinha de Oliveira

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Com o surgimento dos Estados Nacionais e as tensões advindas de sua atuação, iniciam-se discussões a respeito dos limites que deveriam cercear seus poderes. Dentro desse processo histórico, institutos como a divisão montesquiana ganham destaque, difundindo desenhos institucionais republicanos, como é o caso do Brasil. Contudo, em menos de 200 anos de independência brasileira, a expectativa sobre a atuação do Estado sofreu grande influência de movimentos regionais, como as teorias desenvolvimentistas latino-americanas, que defendiam políticas de substituição de importações, e um alto grau de intervenção estatal, que aparentemente seria capaz de dirimir as desigualdades sociais existentes, e auxiliar no percurso contrário ao caricato subdesenvolvimento do continente. Em paralelo, a superação de teorias positivistas, que se propunham a identificar causalidades entre a existência de regimes ou de desenhos institucionais por eles trazidos e a prosperidade das nações, nos fez enxergar a importância em se fazer uso de novas perspectivas no que concerne à leitura do subdesenvolvimento, suas causas e implicações. Como precursor desta nova ótica, o economista americano Douglass North planta uma discussão sobre possíveis correlações entre a mudança institucional e a performance econômica (North, 1996), o que tem sido bastante debatido, especialmente nas teses trazidas por Daron Acemoglu e James Robinson (Acemoglu et Robinson, 2012), que levantam hipóteses interessantes sobre o fracasso das nações, quais sejam, (i) que fracassam devido ao extrativismo de suas instituições e (ii) que sua prosperidade apenas será possível na medida em que o ciclo vicioso instaurado entre suas instituições extrativistas políticas e econômicas for eliminado. É dentro desse escopo que o presente projeto busca elucidar uma análise sobre a ingerência do Estado administrativo brasileiro no contexto de suas prospecções institucionais, através do estudo da utilização do dispositivo das medidas provisórias pelo Poder Executivo, e os impactos causados no funcionamento de suas agências reguladoras. O intuito, portanto, é analisar eventuais inconstitucionalidades ou distorções no manejo das medidas provisórias e seus efeitos no incremento do distanciamento entre o desenho institucional previsto e a eficiência institucional vislumbrada na sua utilização prática. Como a análise perpassa os aspectos legais desses diálogos institucionais, em especial, com as agências reguladoras brasileiras, executa-se uma revisão do período dos últimos cinco anos de medidas provisórias, isolando informações como as temáticas por elas trazidas, e as instituições acionadas. Ou seja, o presente projeto, apesar de propor um parecer macroeconômico frente aos resultados alcançados, principalmente nas interseções entre o Direito e a Economia, notadamente faz prevalecer a ênfase no manejo de conhecimentos de Direito Administrativo, no percorrer de sua análise.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2105 - O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS.

Autor(es): Ana Clara Rodrigues da Costa - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Fabiana Maia

Tayna Tavares das Chagas

Jose Ribas Vieira

Margarida Maria Lacombe Camargo

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Os indígenas - povos nativos da terra brasileira que lutaram contra a ação exploradora dos colonizadores europeus - atualmente são reconhecidos como sujeitos de direitos. A Constituição brasileira de 1988 impõe deveres positivos e negativos aos poderes públicos, para a proteção e a promoção dos indígenas, considerado um grupo vulnerável da sociedade e patrimônio cultural da humanidade. Assim é que, não somente aos Poderes Executivo e Legislativo, mas também ao Poder Judiciário compete o cumprimento do mandamento constitucional de proteção e promoção da identidade indígena. Tendo em vista a relevância da temática, o Observatório da Justiça Brasileira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (OJB/UFRJ) vem analisando as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a demarcação de terras indígenas: Porquinhos (RMS 29.542/MA), Guarani-Kaiowá (RMS 29.087/MS), Limão Verde (ARE 803.462/MS), Kayabi (ACO 2224/MT) e Munduruku (MS 31.901/DF). Cada vez mais o STF tem sido convocado a julgar sobre processos de demarcação de terras indígenas. Uma dificuldade é a inexistência de pacificação nas decisões, isto porque, enquanto a Corte entende que as condicionantes estabelecidas no caso da reserva Raposa Serra do Sol (Pet. 3388 - 03 abril 2009) não possuem efeito vinculante. Por um lado o STF declarou inconstitucional a Portaria 303 da Advocacia Geral da União que procurava regulamentar o processo de demarcação de terras indígenas com base no que a Corte havia estabelecido. E por outro, em julgamentos da Segunda Turma, o tribunal aplicou as mesmas condicionantes da Pet. 3388. Preliminarmente, é possível constatar que nos julgamentos dos casos Limão Verde e Porquinhos houve aplicação do precedente Raposa Serra do Sol. A Turma decidiu que a data de 5 de outubro de 1988 é o marco temporal para a configuração do direito dos índios sobre a terra que ocupam. Esta data refere-se ao dia da promulgação da Constituição Federal de 1988 e foi estabelecida diante da dificuldade encontrada para se trabalhar com o lapso temporal capaz de preencher o critério da tradição. Como se o constituinte originário reconhecesse, naquele momento, o direito dos índios às terras que até então vinham ocupando. O objetivo da pesquisa é analisar como a Corte vem estabelecendo critérios ou categorias normativas como a do marco temporal, do esbulho renitente, e do autorreconhecimento. Cabe perguntar se a Corte acaba por flexibilizar, ou não, os critérios necessários para o reconhecimento das pretensões indígenas. A metodologia empregada será a qualitativa, com base em estudos da Teoria do Direito e do Direito Constitucional. Para tanto serão escolhidos e analisados os fundamentos de julgados representativos do STF. Como hipótese acredita-se que há um ativismo judicial do Supremo no sentido de restringir direitos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3265 - A TENTATIVA DE DELIMITAÇÃO DO MÍNIMO EXISTENCIAL

Autor(es): Júlio César Crêlier Othon - Bolsa: Sem Bolsa

Maria Eduarda Almeida Cunha de Azeredo Santos - Bolsa: Sem Bolsa

Beatriz Forain Rocha Costa de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo a análise acerca da possibilidade, ou não, de delimitação do princípio do mínimo existencial, com especial enfoque na realidade constitucional brasileira. Buscaremos, ao longo da pesquisa, definições mais claras quanto à aplicabilidade e eficácia desse princípio no nosso ordenamento. O trabalho de grandes doutrinadores, como John Rawls, Ricardo Lobo Torres e Ana Paula de Barcellos, serão amplamente analisados, logo que dispõem de grande influência nesse debate. Utilizaremos do variado material sobre o tema, produzido pelos autores supracitados, além da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (doravante STF), ao qual cabe a guarda da Constituição Federal e as matérias por ela tuteladas. De maneira geral, como visto na própria teoria de Ricardo Lobo Torres: "O mínimo existencial é um direito pré-constitucional, não positivado na Carta Magna, mas implícito no art. 3º, III, como sendo um dos objetivos da República Federativa do Brasil a erradicação da pobreza e da marginalização". Dessa forma, pode-se colocar o princípio do mínimo existencial como imensurável, uma vez que está relacionado a um fator de qualidade, não quantidade. Ele é composto por direitos que transcendem a Constituição, que são considerados inalienáveis e essenciais para uma vida digna em sociedade. Entretanto, por vezes esse conceito se relaciona com as obrigações do Estado para com a população, tanto em liberdades negativas quanto, principalmente, em positivas, em termos de prestações estatais, deveres para com o povo. Como visto acima, o princípio do mínimo existencial se faz presente por meio de outros princípios explicitados no texto constitucional, também por meio dos direitos humanos e fundamentais. Por essa razão, para entendermos seu alcance de forma plena, a pesquisa não irá se restringir apenas às teorias que o dizem respeito, mas igualmente pela forma que ele se manifesta nesses outros dispositivos, tais quais a liberdade, a igualdade, e, principalmente, a dignidade humana, dentre outros. De toda forma, trata-se ainda de um conceito abstrato e teórico, ao qual carece de conteúdo mais concreto e limitações mais delineadas no plano real, o que buscaremos no curso desta pesquisa. Cada vez mais, matérias envolvendo a aplicação do princípio do mínimo existencial e da dignidade humana chegam ao Superior Tribunal de Justiça e ao STF. Suas decisões, na maioria dos casos, objetivam o respeito ao princípio, mas também se demonstram deveras conscientes da reserva do possível, alegada comumente pelo Estado brasileiro. A análise da profundidade destas decisões e, do quão efetivo para a garantia e efetiva manifestação do mínimo existencial foram, é crucial para o encontro de um limite para a aplicação do princípio do mínimo existencial. Além do que, a análise dessas matérias por parte dos tribunais superiores brasileiros, em vários momentos, encontra obstáculos nas discussões acerca do desrespeito, ou não, do princípio da separação dos poderes. Nesse sentido, o direito à creche, no rol dos direitos fundamentais no ordenamento jurídico nacional, assim como o direito de acesso a medicamentos não presentes no mercado nacional, não regulado no mesmo, são amplamente debatidos, logo que qualquer decisão tomada pelos tribunais superiores adentraria a atividade administrativa do Estado.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3319 - A ANISTIA NA ARGENTINA E NO BRASIL: UM ESTUDO DA INTERPRETAÇÃO
PELAS SUPREMAS CORTES SOB O VIÉS DO DIREITO E CINEMA.**

Autor(es): Maria Isabel Santana Pomaroli - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Pedro Muniz Pinto Sloboda

Juliana Neuenschwander Magalhaes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

As ditaduras no Cone Sul, em especial brasileira (1964-1985) e argentina (1976-1983), implantaram no continente um ambiente autoritário, em que se obstava a democracia e o Estado de Direito, com larga violação dos Direitos Humanos. Os processos de abertura, por sua vez, foram lentos e graduais. O Brasil e a Argentina, em especial, adotaram leis de anistia e novos ordenamentos jurídicos para a transição de regimes. No entanto, as interpretações das Leis de Anistia pelas Supremas Cortes dos países destoam quanto a incorporação de determinações internacionais relativas aos Direitos Humanos. Perante tal problemática, as Leis de Anistia da Argentina (Lei Ponto Final - Lei 23.492/86 - e Lei da Obediência Devida - Lei 23.521/87) e do Brasil (Lei nº 6.683/79) figuram como o objeto da pesquisa. Elenca-se, em meio a isso, um objetivo de ordem geral: comparar a interpretação da Lei de Anistia brasileira pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em sede da Ação de Descumprimento de preceito Fundamental (ADPF) nº. 153 e das Leis de Anistia argentinas revogadas pela Suprema Corte argentina. Além de dois objetivos específicos: aprofundar a pesquisa sobre a Arte como meio do conhecimento e de construção do Direito e comprovar que a ditadura brasileira não foi menos gravosa que a ditadura argentina. Os referidos objetivos se integram no intuito de averiguar a facticidade da hipótese: a interpretação da Lei de Anistia pelo STF destoa da interpretação da Suprema Corte argentina por considerar, equivocadamente, crimes de lesa humanidade como políticos. A fim de fincar relações comunicacionais entre o Direito e o Cinema e oferecer um olhar distinto a este, analisar-se-á duas obras cinematográficas que fazem referência à Ditadura Militar na Argentina e no Brasil, sendo elas "La historia oficial" e "Zuzu Angel". Neste passo, verifica-se que os crimes de lesa humanidade praticados durante o regime militar não são crimes políticos. Portanto, não estão abrangidos pelas Leis de Anistia (incoerência na apreciação da ADPF 153). Ademais, a plena incorporação da jurisprudência da Corte Interamericana e dos parâmetros protetivos internacionais pela Suprema Corte argentina e a dificuldade do STF em atender determinações internacionais. O presente trabalho parte do marco teórico sociológico sistêmico de Niklas Luhmann para a construção da interface Direito e Arte e das decisões das Supremas Cortes dos países. Destaca-se, ainda, que será utilizado o método indutivo com base na revisão de material bibliográfico e cinematográfico. Referências: Corte Suprema de Justicia de la Nación argentina. (Simón, Julio Hécton y otros. Fecha: 14/06/2005); Supremo Tribunal Federal. "ADPF 153"; LUHMANN, Niklas, "El derecho de la sociedad". (Universidade Iberoamericana, 2005); NEUENSWANDER MAGALHÃES, PUENZO, Luis. La historia oficial. (Argentina: 1985); REZENDE, Sérgio. Zuzu Angel. (Brasil: 2006).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3829 - ATUAÇÃO POLÍTICA DO STF

Autor(es): Matheus de Freitas Batista Moitinho Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Guilherme Campoi Ferrite - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Letícia Gonçalves Dutra

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Sabe-se que cabe ao Supremo Tribunal Federal a guarda da constituição, com suas competências jurisdicionais. A Corte, exercendo tal função, deve manter a unidade do ordenamento jurídico e sua adequação à realidade do país. Entretanto, nem sempre é claro que o julgamento é essencialmente técnico-jurídico, tendo esse órgão uma atuação política, sendo qualquer tipo de fundamentação jurídica mero procedimento formal para validar a decisão. Com isso, observa-se que, em determinados julgamentos, que o entendimento dado pelo STF se altera de forma a decidir com o fim de não gerar um cenário de crise política no país ou até mesmo efetivar novos direitos (mutação constitucional) sem que tenha o legislativo se pronunciado sobre a questão. Logo, no presente trabalho pretendemos analisar certos casos de grande relevância político-social, mapeando uma atuação política da Suprema corte. Para isso, temos a hipótese de que como há grande relevância político-social, aparentemente, o STF sofre influência política externa e, a partir disso, ultrapassa a atuação meramente jurídica, ou seja, decidem com base nos efeitos sistêmicos que uma ação hipotética pode ter na esfera de atuação dos poderes estatais. Tal tipo de decisão seria capaz de tirar toda a técnica jurídica envolvida no ato de julgar. Os ministros, nessa perspectiva, teriam uma atuação política. Para desenvolver a pesquisa, temos como teoria básica os trabalhos realizados pela professora Lee Epstein (The Behavior of Federal Judges), pelo professor Richard A. Posner (How Judges Think) e pelo professor Cass R. Sustein (Are Judges Political?). Tomaremos como base para compreender o contexto econômico de cada época a Revista Conjuntura Econômica, publicada pela FGV. Em possíveis estudos históricos, será feita consulta à obra "História Concisa do Brasil", de Bóris Fausto. O objetivo da pesquisa é entender o contexto político, social e econômico em que se deram as decisões de maior impacto na democracia brasileira e verificar quais os interesses políticos dos poderes públicos nas decisões do órgão supremo de atuação jurisdicional do país. Para isso, a metodologia se dá em torno da análise da atuação dos ministros no contexto de decisões de relevante repercussão. Observar-se-á o contexto econômico, político e social da época das decisões analisadas e a relação com a decisão tomada pela Corte.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3611 - O PRESIDENCIALISMO IMPERIAL E A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988

Autor(es): Telmo Olimpio de Almeida Ferreira Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Carolina Almeida Barbosa

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Há 190 anos o Estado brasileiro vive sob a égide de um modelo de Constituição Codificada. Apresentando, a primeira delas, de 1824, uma diferença notável em relação às Constituições posteriores: o Poder Moderador. Embora se viva hoje os 25 anos da Constituição Cidadã, ainda não se consegue delimitar adequadamente a atuação do Poder Executivo e o seu diálogo e maleabilidade com o Legislativo e o Judiciário. Enfrentam-se ainda questões pouco discutidas como o excesso de Medidas Provisórias, a capacidade legiferante do Executivo e a sua demasiada influência sobre o Supremo Tribunal Federal. Diante disto, toma-se como hipótese que se pode ainda vislumbrar desdobramentos deste 4º Poder Imperial na formação, importância e atribuições do Poder Executivo brasileiro. Parece, prima facie, que após sua extinção na Constituição de 1891, o Poder Moderador se restringiu a um passado. No entanto, aprofundando-se o olhar à transição do período Imperial ao Republicano, apreendemos que a figura do Presidente incorporou em vários aspectos o que estava resguardado à moderação imperial. A proposição inicial é, portanto, a de que o Poder Moderador do Brasil Império influenciou nossa história constitucional. Deste modo, permitiu uma Supremacia Executiva, refletida em um grande número de imputações ao Poder Executivo em todas as Constituições. Nesta análise, objetivamente, pretende-se tratar do Poder Moderador e do Poder Executivo, com suas implicações históricas e reflexo nas Constituições brasileiras desde 1891 até os dias atuais. Materialmente analisa-se seu desenho e configuração na legislação nacional ao longo do tempo. Sobre a ideia de uma vida constitucional para além do texto, pode-se conceber que a influência do Poder Moderador ao longo do tempo não depende de sua prescrição no diploma legal. Entende-se, assim, como o desacoplamento estrutural do Poder Executivo se desenvolveu, tornando-o forte e sobrepujando-o aos demais poderes. Metodologicamente, visa-se a um mapeamento comparativo destes poderes estatais no Brasil Imperial desde o Primeiro Reinado até a Constituição de 1988. Utilizam-se, ainda, gráficos acerca da produção legislativa e um estudo de caso da lei que criou o Instituto Chico Mendes; tomando isto como forma de aferir a Supremacia Executiva após 1988. Ademais, faz-se mister analisar o comportamento do Poder Executivo frente aos outros poderes e vice-versa; cotejando uma hegemonia executiva. Aspira-se, ainda, demonstrar que existe uma tendência na organização institucional brasileira a uma preponderância do Executivo, tendo em vista a pujança de suas competências constitucionais. Avaliando, assim, o Poder Moderador como propulsor deste modelo de arranjo institucional no Brasil. Tem-se como marco teórico a teoria institucional norte-americana, desenvolvendo o Poder Executivo na obra "Executive Unbound" de Posner e Vermeule, e a obra brasileira "Sua Majestade o Presidente do Brasil" de Ernest Hambloch. A presente pesquisa encontra-se em andamento.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1211 - OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS PROCESSUAIS NOS JUIZADOS ESPECIAIS
CÍVEIS NO TOCANTE ÀS PARTES E SEU IUS POSTULANDI**

Autor(es): Fabiana de Souza Azevedo Soares - Bolsa: Sem Bolsa

Rodrigo Galvão do Amaral - Bolsa: Sem Bolsa

Bruna Rangel da Silva Pão Trigo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A presente pesquisa visa apreender e explicitar os princípios processuais que podem estar sendo feridos no sistema dos Juizados Especiais Cíveis (JECs), regulados pela lei 9.099/1995, com as restrições à capacidade de ser parte e a dispensabilidade de advogados na relação processual. A metodologia utilizada foi a análise hipotética dedutiva de doutrina, legislação e jurisprudência. Com a mudança de ótica legislativa devido à sanção do Novo Código de Processo Civil (NCPC) em 2015, os princípios ficaram ainda mais em voga, exigindo que a pesquisa acompanhe as alterações que estão por vir, de modo que o projeto encontra-se em andamento. Conforme artigo 2º da lei supracitada, os princípios próprios aos Juizados são "oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade, buscando sempre a que possível a conciliação ou transação." Nesse sentido, o rol taxativo do artigo 8º, § 1º não permitiu que pessoas jurídicas de grande porte figurassem como autoras, o que causou discussões quanto à possibilidade da proibição ferir os princípios de amplo acesso à justiça e de igualdade das partes ao tratar diferentemente pessoas físicas e jurídicas. Por outro lado, também há o entendimento de que essas pessoas jurídicas poderiam tirar proveito indevido do sistema, cuja origem histórica é ser a justiça do cidadão, uma vez que não costumam ter necessidade financeira de Justiça gratuita e poderiam sobrecarregar os JECs de processos, em detrimento da celeridade. O mesmo artigo também impede que o preso e o incapaz sejam partes devido à necessidade do comparecimento obrigatório, previsto no enunciado 20 do FONAJE e nos artigos 9º, 20 e 51, I da lei. Essa peculiaridade estaria ligada aos princípios da conciliação, da informalidade e da celeridade. No tocante à representação processual das partes, a lei levantou debates ao permitir, em seu artigo 9º, que as partes postulem em juízo sem o patrocínio de um advogado nas causas até 20 salários mínimos. Há críticas doutrinárias quanto a tal posicionamento, argumentando que o artigo 113 da Constituição Federal eleva a função exercida pelo advogado como essencial à justiça e que a dispensabilidade dos advogados feriria princípios gerais do processo como o contraditório, a paridade de armas e a igualdade das partes. Por outro lado, a participação dos advogados em causas muito simples nos Juizados poderia ir contra a informalidade e a busca pela conciliação previstas pelo legislador, bem como ressalta-se que, no ordenamento, há outros casos de dispensabilidade do advogado para postular em juízo, como o habeas corpus (artigo 654 do Código de Processo Penal), as ações trabalhistas (artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho) e as ações alimentares (artigo 2º da lei nº 5478/68).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1073 - OS CRITÉRIOS DE COMPETÊNCIA NOS JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS, FEDERAIS E FAZENDÁRIOS E SEUS CONFLITOS.

Autor(es): Isabella Maria Calmasini - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A competência surgiu no universo jurídico como meio para organização e categorização das matérias jurídicas. Ela estipula os limites da jurisdição que pode ser exercida pelo juiz. A pesquisa em voga se dispõe a explicitar e destringir os critérios de competência, especificamente aqueles estipulados pelas Leis 9.099/95, 10.259/2001 e 12.153/2009, que visam regular, respectivamente, os Juizados Especiais Cíveis, Federais e Fazendários no âmbito jurídico brasileiro. A metodologia utilizada é a análise hipotética dedutiva de doutrina, legislação e jurisprudência. As principais doutrinas utilizadas para a realização da pesquisa são: "Da competência nos Juizados Especiais Cíveis", de Joel Dias Figueira Júnior e "Juizados Especiais Cíveis Estaduais, Federais e da Fazenda Pública", de Alexandre Freitas Câmara. O objetivo é o estudo dos Juizados Especiais, especialmente os Juizados Especiais Cíveis. O resultado ainda não foi alcançado, afinal, apesar de os Juizados Especiais Cíveis serem regulados pela Lei especial 9.099/95, seu sistema sofre grandes implicações advindas do Código de Processo Civil. No ano de 2015 ocorreu a aprovação de um novo Código, com vigência prevista para iniciar em março de 2016, e essa mudança significativa na legislação resta por acarretar em muitas alterações no âmbito dos Juizados Especiais, que devem ser estudados a partir dessa nova ótica legislativa, definindo um novo rumo para a pesquisa. Um grande emblema a respeito da competência é estipular quando será absoluta (de interesse do Estado) e quando será relativa (de interesse das partes). A maior discussão nesse âmbito se situa dentro dos Juizados Especiais Cíveis, onde a Lei é omissa e deixa margem para interpretações e discricionariedade do Poder Judiciário. A pesquisa visa destringir os critérios de competência e avaliá-los individualmente sob a ótica da legislação especial e do Código de Processo Civil, verificando suas problematizações e divergências na doutrina e jurisprudência brasileiras. Os critérios avaliados são: competência *ratione materiae*, competência *intuitu personae*, competência em razão do valor e competência territorial. A declaração de incompetência pode ser de ofício ou por iniciativa do réu na petição de contestação. Insta é ressaltar que os passos a serem tomados posteriormente a essa declaração dividem a doutrina. Por fim, dedica-se à apresentar questões sobre os conflitos de competência dentro dos Juizados Especiais, principalmente nos Juizados Especiais Cíveis. O conflito mais relevante é o que tange os critérios qualitativo e quantitativo, afinal não é sempre que ambos estão em consonância. É possível que uma causa com valor reduzido apresente grande complexidade, e a recíproca também é verdadeira. Como deveria, portanto, agir a jurisprudência, no intuito de respeitar a Lei 9.099/95 e os princípios dos Juizados Especiais ao mesmo tempo?

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 300 - RIO DE JANEIRO NOS PERIÓDICOS DO FINAL DO SÉCULO XIX

Autor(es): Alice Camara Hooper - Bolsa: EM - Ensino Médio

Orientador(es): Fania Fridman

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Sou aluna do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFRJ e bolsista de Iniciação Científica EM desde dezembro de 2014. Venho desenvolvendo um estudo relacionado ao projeto Espaço e Plano. Capítulos da urbanização fluminense do Grupo de Estudos do Território e História Urbana (Gesthu) do IPPUR/UFRJ sob a orientação da professora Fania Fridman. Este estudo é relacionado à história da urbanização da cidade do Rio de Janeiro. É um trabalho que envolve a história nacional, regional, política e cultural e também os projetos urbanísticos e o processo de urbanização. Faço um levantamento em jornais e periódicos publicados a partir de 1875 que estão disponíveis na Hemeroteca Digital do site da Biblioteca Nacional sobre a urbe carioca naquele período relacionando a urbanização à política. Leio as reportagens a partir de algumas palavras-chave que a professora sugeriu - projeto, urbanização, postura, socialismo, Fourier, Proudhon, greve - e seleciono do que li o que considero importante para a pesquisa.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 338 - PROPRIEDADE FUNDIÁRIA E OCUPAÇÃO TERRITORIAL: O MUNICÍPIO DE MAGÉ
EM MEADOS DO SÉCULO XIX**

Autor(es): Michael Braz de Almeida - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Fania Fridman

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O presente trabalho de Iniciação Científica enquadra-se no projeto Espaço e plano. Capítulos da urbanização fluminense coordenado pela professora Fania Fridman (IPPUR/UFRJ) e investiga a gênese da ocupação territorial dos arredores da capital do império brasileiro, analisando o papel desempenhado pelas grandes propriedades fundiárias neste processo. Para tanto, o trabalho tem se baseado no levantamento de dados primários encontrados no Registro Paroquial de Terras oficializado no Brasil em 1854 no que se refere especificamente às propriedades existentes no então município de Magé - as freguesias de Nossa Senhora Aparecida, de Nossa Senhora de Guapimirim e de Nossa Senhora da Piedade. São apresentados os primeiros resultados e um mapa conjectural das grandes propriedades fundiárias ali existentes em meados do século XIX, embasando nossas considerações sobre os mecanismos e os atores responsáveis pela ocupação e urbanização de áreas localizadas nos fundos da Baía de Guanabara naquele período.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2226 - CONTROLE E TRANSPARÊNCIA: OS CONTRATOS DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

Autor(es): Nathália Figueiredo de Azevedo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Fernanda Filgueiras Sauerbronn

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O avanço da lógica neoliberal, nos anos 90, modificou a Governança e a rediscutiu o papel da Administração Pública orientando as ações do Estado Brasileiro diretamente para o atendimento do interesse público, contemplando o previsto pela CRFB/88, por meio de parcerias público-privadas para fornecer qualidade nos resultados necessários ao atendimento eficiente por parte da Nova Gestão Pública ao cliente-cidadão. Surgindo o tema do terceiro setor e dos mecanismos estatais de fomento das organizações não governamentais, que culminaram com a edição da Lei Federal das Organizações Sociais (Lei Federal nº 9.637/1998). Nesse cenário, o modelo institucional das Organizações Sociais, por meio do qual se regula as ações do privado para o público, via o instrumento do contrato de gestão, por prazo certo, a execução de serviço público. A contratualização de resultados é apontada como uma das principais estratégias da Nova Gestão Pública, ou seja, dentre as que promoveram mudanças substantivas na qualidade dos serviços públicos. Após 10 anos, a criação de uma lei específica no Município do Rio de Janeiro, a Lei Municipal nº 5.026/2009, regulamentou a forma e as regras para entidades sem fins lucrativos serem qualificadas como Organizações Sociais de Saúde (OSS), possibilitando a celebração de Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), com vistas ao gerenciamento de hospitais e equipamentos públicos de saúde. Porém, reflete-se se este foi realmente o instrumento adequado para a obtenção de tais resultados. Nessa linha, a existência de um pensamento acadêmico crítico à precariedade do gerenciamento da saúde pública via OS corrobora a caracterização de uma crise de fiscalização pelo Governo aos serviços prestados pelas OSS. A má qualidade que persiste e a falta de transparência na gestão da prestação dos serviços à sociedade, constituem a justificativa da presente pesquisa, visto que os atores diretamente envolvidos são os prestadores de serviço, os usuários do SUS e a Prefeitura, em geral. O objeto de investigação é o modelo de contrato de gestão pactuado pela atual gestão da Prefeitura e as OSS qualificadas pela COQUALI (Comissão de Qualificação de organizações Sociais). O objetivo é verificar as previsões contratuais e legais de controle de qualidade e transparência dos serviços de saúde pública prestados pelas organizações sociais no município, observando a eficácia de tais ferramentas na atuação fiscalizatória da COQUALI, assim como nos mecanismos de controle cidadão. Trabalha-se com a hipótese de que a implementação dos mecanismos de controle disponíveis tem se mostrado insuficiente para assegurar o cumprimento dos parâmetros de qualidade estabelecidos nos dispositivos contratuais e legais que regem a contratação dessas OSS no município. A metodologia aplicada consiste: (i) na análise acerca dos conceitos de governança nos serviços públicos e contratos, da função fiscalizatória dos controles internos (COQUALI) e externos - os Poderes: Executivo, legislativo, judicial; e da possibilidade do controle cidadão; (ii) na análise dos contratos de gestão, focada nas cláusulas de controle qualitativo via metas de desempenho; (iii) na verificação dos mecanismos de controle e transparência implementados pelas organizações sociais, no que tange, por exemplo, aos relatórios de atividades realizadas, utilizando dados

dos últimos seis anos. Os resultados parciais apontam para a necessidade de aprimoramento no controle e a reduzida transparência por parte do Governo Municipal e um baixo nível de transparência pelas OS em uma realidade marcada pela baixa presença de mecanismos institucionais. Assim, este trabalho permite a elaboração de propostas de melhorias voltadas para adaptação do controle, da transparência e promoção do controle social como elementos estruturantes do modelo de parceria adotado pelo município.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 434 - INSERÇÃO ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA MACRORREGIÃO SUDESTE

Autor(es): Melyne Gonçalves Ajul de Castro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Hipolita Siqueira de Oliveira

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Desde o início dos anos 1990, o Estado do Rio de Janeiro (ERJ) vem apresentando algumas mudanças importantes em sua dinâmica econômica de modo bem distinto da década anterior, caracterizada por forte crise econômica e social. O bom desempenho e as perspectivas de expansão das atividades de extração e refino de petróleo e as obras para a realização de megaeventos internacionais (Copa de 2014 e Jogos Olímpicos 2016) são elementos importantes para compreender tais mudanças. Por conta desse dinamismo, o ERJ mantém-se como a segunda economia mais importante do país e da macrorregião Sudeste. Tendo por base tais considerações, o objetivo deste plano de trabalho é analisar a dinâmica econômica fluminense e seus principais fatores indutores em comparação às demais economias estaduais do Sudeste. De modo mais específico, serão examinados indicadores econômicos a fim de analisar as principais mudanças nas estruturas produtivas das quatro economias estaduais do Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo). Metodologia: Serão consultadas as principais obras de referência da temática sobre o desenvolvimento da economia fluminense e do Sudeste do Brasil, bem como serão elaboradas tabulações com base em dados socioeconômicos, tais como PIB, emprego e população. As fontes de dados utilizadas neste trabalho são livros, artigos, teses, dissertações e as fundações de pesquisas e estatísticas estaduais: Seade/SP, Fundação João Pinheiro/MG, Ceperj/RJ e Instituto Jones dos Santos Neves/ES. Referências Bibliográficas: DAIN, S. Rio de todas as Crises - Crise Econômica. Série Estudos, Rio de Janeiro, IUPERJ, n° 80, dez. 1990. DAVIDOVICH, F. R. Estado do Rio de Janeiro: Singularidade de um contexto territorial. Revista Território, Rio de Janeiro, n° 9, p. 10-24, jul-dez. 2000. LEAL, C.F. C. et al. Um olhar territorial para o desenvolvimento: Sudeste. Rio de Janeiro: BNDES, 2015. LESSA, C. O Rio de todos os Brasis - uma Reflexão em Busca de Auto-estima. Rio de Janeiro: Record, 2000. (Coleção Metrôpoles). OSÓRIO, M. Rio Nacional, Rio Local: mitos e visões da crise carioca e fluminense. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2005. SIQUEIRA, H. "Novo desenvolvimentismo" e dinâmica urbano-regional no Brasil (2004-2012), EURE, Santiago do Chile, vol. 41, 122, 2015. SILVA, R. D. Indústria e Desenvolvimento Regional do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1118 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM PAUTA: UMA ANÁLISE DOS PLANOS PLURIANUAIS DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Thaise Albino da Silva - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Hipolita Siqueira de Oliveira

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Os planos plurianuais vêm se constituindo como espaços importantes para a reinserção da temática do desenvolvimento regional na agenda do Estado brasileiro, após sua perda de importância, cujo marco principal foi a extinção de instituições de prestígio e reconhecimento tais como as superintendências de desenvolvimento regional (Brasil, 2008) . O objetivo do presente trabalho é fazer uma avaliação dos Planos Plurianuais (PPA) do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) e examinar se o governo confere importância dada à dimensão territorial do desenvolvimento. Para tal, serão examinados os PPA's do (ERJ) elaborados desde os anos 2000 identificando se as questões do desenvolvimento regional (desigualdades socioeconômicas, desenvolvimento produtivo, infraestrutura etc.) se inserem nas metas e prioridades do governo e no total de investimentos planejados no orçamento estadual. As principais fontes de pesquisa, além de material bibliográfico sobre o tema, serão os PPA's elaborados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, disponibilizados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Referências Bibliográficas: BRASIL. Estudo da Dimensão Territorial para o Planejamento: Volume I - Sumário Executivo. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI. Brasília: MP, 2008. IPEA. Planejamento e avaliação de políticas públicas. Brasília, IPEA, 2015. 482 p. (Pensamento estratégico, planejamento governamental & desenvolvimento no Brasil contemporâneo, vol. 1). IPEA. PPA 2012-2015 Experimentalismo institucional e resistência burocrática. Brasília, IPEA, 2015. 314 p. (Pensamento estratégico, planejamento governamental & desenvolvimento no Brasil contemporâneo, vol. 2). RIO DE JANEIRO. PPA 2012-2015. Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, 2011. RIO DE JANEIRO. Plano Plurianual 2000-2003. Rio de Janeiro, Governo do Estado do RJ, 2000.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 388 - BARREIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA: O CASO DA CASA DA CULTURA, EM SÃO JOÃO DE MERITI.

Autor(es): Miriam Maia Cavalcante - Bolsa: UFRJ/PIBIC

João Nolasco Silva Madeira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Irene de Queiroz e Mello

Luciana Correa do Lago

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Com o tema em torno do desenvolvimento de arranjos produtivos de economia popular e solidária a partir de fontes de financiamento governamental, a pesquisa "Autogestão urbana e ação coletiva na metrópole do Rio de Janeiro: da política nacional às práticas locais" visa analisar o impacto dos financiamentos voltados para a geração de trabalho e renda nos projetos realizados por instituições comunitárias, que desenvolvem práticas associativas solidárias. Será analisado no presente trabalho o projeto "Alimentação é cultura", posto em prática pela organização não governamental Casa da Cultura, em São João de Meriti, por meio de uma padaria comunitária, contando com financiamento da Petrobras. Os temas "economia solidária" e "empreendedorismo" são de grande relevância na formação do gestor público, verificável no destaque dado pelo governo federal brasileiro para desenvolver empreendimentos e redes locais de economia solidária, que tiveram no estabelecimento da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), em 2003, a deflagração em efeito cascata de iniciativas de políticas públicas neste assunto. A "economia solidária" tem progredido a partir do Ministério do Trabalho e Emprego no governo federal e de parceria entre governos estaduais e locais com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). No entanto, observa-se que as fontes de financiamento para alavancagem destes empreendimentos tem dependido, quase exclusivamente, de financiamento público a projetos nos quais se verificam regras pré-estabelecidas que interferem na estrutura do empreendimento de economia solidária, uma vez que, moldam suas ações para obtenção do recurso público. É o que se pôde constatar quando se observou o caso do projeto "Alimentação é cultura". A inquirição e a averiguação dos elementos, fatos, informações e circunstâncias acerca do grau de interferência dos editais de financiamento no empreendimento associativo requereram atividades de pesquisas documental e bibliográfica e entrevistas com gestores do empreendimento em exame. Ao se analisar os critérios de aprovação do projeto pela Petrobras, confrontando-os com a concepção inicial do projeto formulado pela Casa da Cultura, foram constatadas alterações em seu escopo como estratégia para acessar os recursos financeiros.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3665 - CONSUMO NO RIO DE JANEIRO NAS OLIMPÍADAS 2016

Autor(es): Raisa Almeida Cassiano - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Lalita Kraus

Tamara Tania Cohen Egler

Heitor Ney Mathias da Silva

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Objeto O objeto desta pesquisa tem as Olimpíadas no Estado do Rio de Janeiro como cenário, com o olhar voltado para consumo - turístico e cultural, revelando seus atores, agentes, processos, fatos, consequências, e conceitos. Este objeto tem, no entanto, uma dimensão local e global, abrangendo outros Estados Nacionais, empresas multinacionais e nacionais, órgãos públicos e, diretamente moradores locais e turistas nacionais e internacionais, notando o impacto econômico das Redes de alimentação e vestuário que vem junto com os Jogos Olímpicos. Estamos analisando a rede de atores que atuam no processo de globalização e participam do processo de valorização de mercadorias que representam a distinção dos seus consumidores. Os resultados dessa ação podem ser examinados no aparecimento de redes e comércio internacional que inauguram suas lojas na cidade do Rio de Janeiro, por exemplo: Benetton, Chanel, Yves Saint Laurent e Louis Vuitton. O percurso no objeto teórico deverá examinar categorias e conceitos de autores, tais como: Eric Hobsbawn, Milton Santos, Saskia Sassen, Pierre Bourdieu e Karl Marx. O estudo desenvolve conceitos que abordam desde a competitividade do sistema global, a produção de mercadorias e a estratificação social como consequência ou escopo, seus efeitos na economia regional e local, até a mobilidade internacional/regional no percurso turístico. O nosso subprojeto tem por objetivo compreender como ilimitadas e diferentes formas e camadas de consumo existem de forma subjacente e coexistem em um megaevento esportivo. Hipóteses 1. "Quais são os tipos de consumo e consumidores criados pelo mercado internacional, nacional e regional no contexto da globalização?" 2. "Por parte do Estado Nacional e do Governo do Rio de Janeiro, existem outras preocupações que vão além de tornar a cidade do Rio de Janeiro em Cidade-Consumo?" Conclusão Estas questões movem a investigação e compreensão da pesquisa quais são os valores que estruturam a proposta de formulação de uma política urbana associada aos jogos olímpicos, enquanto na vida cotidiana perduram enormes dificuldades de acessibilidade aos transportes, educação saúde, habitação. Orientação: Tamara Tania Cohen Egler Lalita Kraus Heitor Ney Mathias Silva Pesquisadora: Raisa Almeida Cassiano

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 400 - AÇÕES DO SEBRAE NO COMPLEXO DO ALEMÃO: IMPACTOS NA ECONOMIA POPULAR E SOLIDARIA.

Autor(es): Djénifer da Rosa - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Luciana Correa do Lago

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O presente trabalho está inserido na pesquisa "Autogestão urbana e ação coletiva na metrópole do Rio de Janeiro", desenvolvida no Observatório das Metrôpoles/IPPUR em parceria com o Soltec/NIDES, tendo como objetivo analisar os efeitos das ações do SEBRAE na economia do Complexo do Alemão. Mais especificamente, buscamos avaliar em que medida os programas de formalização do trabalho por meio do Microempreendedor Individual (MEI) e de qualificação profissional em territórios populares funcionam como barreira ao desenvolvimento de práticas econômicas associativas e solidárias. O SEBRAE e seus parceiros atuam na implantação dos programas de formalização e qualificação dentro das comunidades "pacificadas" pela implantação das UPPs pelo governo do estado de Rio de Janeiro, em 2008. No Complexo do Alemão, o SEBRAE vem atuando desde 2011, por meio do Plantão de Atendimento e das oficinas de capacitação para o empreendedorismo, tratando de questões como: planejamento de negócios, controle financeiro, investimentos e orientação ao crédito. Para avaliar os impactos desses programas, a pesquisa empírica foi dividida em duas etapas. Na primeira, foi feito um levantamento da dinâmica econômica no território estudado, por meio das fontes secundárias disponíveis: Censo Demográfico de 2010, Censo Empresarial do Complexo do Alemão/PAC e a pesquisa Economia solidária em territórios populares/Soltec-UFRJ. Na segunda etapa, foram realizadas entrevistas com os comerciantes locais para o exame (i) dos impactos das ações do SEBRAE sobre a vida econômica desses agentes e (ii) das possibilidades e barreiras para o desenvolvimento de estratégias econômicas coletivas. Como resultados preliminares, verificamos o descompasso entre as propostas de ação empreendedora difundidas nas oficinas do SEBRAE e a realidade social e econômica dos comerciantes do Alemão e ainda, a descrença desses trabalhadores em estratégias coletivas fundadas na solidariedade.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3609 - PROGRAMA MORAR CARIOCA: A URBANIZAÇÃO DE FAVELAS NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Luiza Jacob do Carmo - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Julieta Nunes de Souza

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A presente pesquisa volta-se à temática das políticas públicas de urbanização de favelas no país. Mais especificamente, pretende conhecer e entender os programas de urbanização em curso no Rio de Janeiro na atualidade, atendo-se ao chamado Programa Municipal de Integração de Assentamentos Precários Informais - conhecido como Programa Morar Carioca - consistindo este no mais significativo programa nessa área sob responsabilidade do governo municipal em curso no momento. Anunciado pela Prefeitura em fins de 2010 e visando a urbanização de todas as favelas até a ano de 2020, o Morar Carioca representa uma linha de continuidade com o seu antecessor, o programa Favela-Bairro. Por dois anos consecutivos voltamos nossa pesquisa para os estudos das remoções em curso na cidade. Nosso interesse se volta, no momento, para os programas que visam a permanência de moradores nos locais que lhes restaram ocupar na cidade. Dessa forma, pretende-se entender as molas mestras do programa Morar Carioca, atentando para as formas de intervenção em favelas praticadas no momento. Metodologia: A pesquisa encontra-se em andamento e tem como base a coleta de dados quantitativos, a leitura minuciosa do Edital do Morar Carioca e demais documentos sobre o programa, consultas ao material produzido por escritório de arquitetura selecionado, envolvidos no concurso do morar carioca pelo IAB-RJ, bem como a leitura aos periódicos impressos e pesquisas ao meio digital.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2986 - CONLESTE: ACOMPANHAMENTO DE UM CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
VOLTADO PARA FORMULAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CARÁTER REGIONAL.**

Autor(es): Mateus Carvalho Soares de Souza - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Rainer Randolph

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A motivação inicial do presente trabalho vem se desdobrando a partir da nova linha de pesquisa do Laboratório Oficina Redes e Espaço (LabORE), intitulado: "Arenas e arranjos políticos escalares: comparação entre experiências e propostas para transformações regionais em três estados brasileiros". Esse novo arcabouço investigativo teve como principal pressuposto a vontade de entender a crescente retomada das discussões em torno de políticas de desenvolvimento regional no Brasil. Diante disso, resolvemos acompanhar e analisar um caso concreto voltado para a formulação de políticas desenvolvimento regional a partir de uma base municipal no Estado do Rio de Janeiro. O caso que demonstrou ser mais propício a atender as expectativas da pesquisa foi o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Leste Fluminense (CONLESTE), no qual corresponde como um esforço de articulação, cooperação e coordenação dos 15 municípios afetados diretamente e indiretamente pelo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ). A escolha se baseou, principalmente, pelo fato do citado consórcio possuir a missão institucional (positivada em seu estatuto de criação) de ser o instrumento político pelo qual irão se estabelecer e projetar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional em sua área de influência. Sendo assim, buscaremos investigar o funcionamento, as transformações e desafios que o CONLESTE enfrentou e ainda enfrenta desde a sua concepção até os seus dias atuais. Como procedimento metodológico realizamos um estudo exploratório: consultas associadas ao tema através de sites oficiais dos municípios consorciados, bem como realizando o levantamento e a consolidação de dados, utilizando como fontes de informações os indicadores disponíveis nos relatórios socioeconômicos do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e na Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC/IBGE). Quanto à base teórica, discutimos os conceitos de consórcio intermunicipal, desenvolvimento regional e federalismo. Buscamos, também, relacionar o CONLESTE à sua aplicabilidade legal por meio da Lei dos consórcios públicos, número 11.107 do ano de 2005.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3300 - COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E VOCALIZAÇÕES SOCIAIS POR RECURSOS HÍDRICOS

Autor(es): Gabriel Pabst da Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Rainer Randolph

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E VOCALIZAÇÕES SOCIAIS POR RECURSOS HÍDRICOS
Gabriel Pabst Graduando em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social Bolsista do Laboratório Oficina Redes e Espaço LABORE/ UFRJ O presente trabalho se propõe a estudar a efetividade das instituições denominadas "Comitês de Bacias Hidrográficas" na vocalização democrática das demandas socioeconômicas por recursos hídricos, que envolvem os mais diversos setores sociais na medida em que constituem tanto um bem essencial para a vida humana quanto um importante insumo fabril para o atual sistema de produção capitalista. Segundo Viessman, Harbaugh e Knapp (1972), uma bacia hidrográfica se constitui em uma "área definida topograficamente, drenada por um curso d'água ou um sistema conectado de cursos d'água, de modo que toda a vazão efluente seja descarregada através de uma saída simples". Além disso, o Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Júnior salienta que "constitui-se no sistema físico ou área coletora da água da precipitação, que a faz convergir para uma única seção de saída, denominada exutória, foz ou desembocadura". Os usuários dos recursos hídricos provenientes de uma Bacia Hidrográfica mantêm entre si relações acirradas, na medida em que possuem interesses e fins diversos para os recursos que se encontram presentes nestas Bacias. Com fins de promover uma logística de gerenciamento democrático de acordo com as intenções constitucionais vigentes, as legislações descritas acima avançaram no esforço de construir um espaço institucional que promova o diálogo entre os diferentes atores que vocalizam demandas diversas pelos recursos hídricos. Para tanto, a Lei nº 9.433/97 define como local a escala para estes diálogos, tendo como objetivo respeitar as particularidades de gestão de cada Bacia Hidrográfica presente no território. É importante ressaltar que a Lei n. 9.433/97 define somente em linhas gerais as atribuições dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Ainda que os comitês atuem como instituições que estimulem a formação de consensos, a flexibilidade de sua estruturação e o grau de discricionariedade de seus representantes legais pode atuar como uma ferramenta de simulação de participação social em interesses privados que necessitem desta legitimidade frente ao poder público para se fazerem executar no espaço urbano. Deste modo, o presente trabalho definiu como recorte geográfico o Comitê da Bacia Hidrográfica de Macaé, em primeiro lugar por uma aproximação prévia do pesquisador com esta localidade em estudos anteriores, e em segundo, pelas características notadamente erráticas e originais que o Comitê apresenta, como uma gestão executiva formada por um Consórcio Intermunicipal que possui diferentes representantes em seu conselho deliberativo (e, portanto, vocalizador de outras demandas) e que também abarca outro Comitê de Bacia Hidrográfica (São João), localizado ao entorno da Bacia referida no presente trabalho. Os resultados apresentados, contudo, mostram-se limitados no presente estágio desta pesquisa em virtude, sobretudo, da baixa acessibilidade das informações públicas referentes ao Comitê estudado, que possui laços institucionais ainda vagamente identificados com os Consórcios Intermunicipais ao seu entorno. Ademais, o Comitê possui, ele próprio, um conselho deliberativo composto por instituições que ainda não puderam ser identificadas em razão da baixa transparência de seus processos e dificuldades em se estabelecer contato com seus representantes legais.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3572 - CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS E SUA ATUAÇÃO NO ATENDIMENTO ÀS
DEMANDAS REGIONAIS**

Autor(es): Helena Dias da Costa - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Rainer Randolph

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A proclamação da Constituição Federal de 1988 e a Lei dos Consórcios Públicos, regulamentada em 2007, representam o marco para a descentralização e conseqüente municipalização das políticas públicas no Brasil quando institucionaliza as articulações entre os entes administrativos. Os principais arranjos institucionais surgem a partir desse momento, em busca do ganho de escala nas políticas públicas e de viabilizar a gestão microrregional de forma ascendente, revelando no seu cerne as diversas peculiaridades regionais. O presente estudo, inserido na linha de pesquisa sobre a formação de articulações federativas e suas implicações no Desenvolvimento Regional, recupera o debate acerca da evolução do federalismo cooperativo no Brasil, utilizando como exemplo os Consórcios Intermunicipais multifinalitários de Desenvolvimento Sustentável (CDS), no Estado da Bahia. A partir de uma contextualização do caso baiano, o objetivo do estudo é analisar o conceito de Desenvolvimento Sustentável proposto por esses arranjos institucionais e articular a delimitação dos Consórcios Públicos Intermunicipais com a sua regionalização de referência, os Territórios de Identidade. Como resultado, obtemos que embora a implementação dos CDSs seja recente no Estado da Bahia, este se apresenta como uma alternativa inovadora de articulação interfederativa, ao conciliar esforços não apenas dos entes municipais empenhados em se consorciar, mas também do Governo do Estado que parece atuar construindo as bases para a implementação desses instrumentos. Entretanto, apesar da criação dos Territórios de Identidade estar diretamente relacionada a um modelo de participação que envolve o Governo do Estado e os municípios, a resistência verificada de alguns gestores municipais em aderirem ao projeto dos Consórcios Intermunicipais poderia evidenciar um certo distanciamento de algumas municipalidades ao não se identificarem com as práticas adotadas pelo seu respectivo Território de Identidade. O procedimento metodológico esteve direcionado ao levantamento de dados em sites oficiais do governo, entrevistas com gestores responsáveis pelos Consórcios estudados e na fundamentação teórica, através de debates entre os pesquisadores do laboratório e definição de conceitos utilizados ao longo da pesquisa.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2200 - JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016: REDE DE ATORES GLOBAIS E GESTÃO DA CIDADE

Autor(es): Gabriel Nery Inchausp - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Tamara Tania Cohen Egler

Heitor Ney Mathias da Silva

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A presente investigação integra a pesquisa Política Pública e rede sociotécnica, financiada pelo CNPq, coordenada pela professora Tamara Egler. Para o desenvolvimento da pesquisa o objeto de estudo foi decantado em objeto empírico e objeto teórico. No objeto empírico, iremos examinar a rede de atores globais que atuam na construção dos equipamentos do projeto olímpico. Sendo nosso objetivo identificar os processos e fatos decorrentes da ação dessa rede. A pesquisa já realizada nos revela que podemos reconhecer os seguintes atores construtoras, agências governamentais, empresas de transporte viário, e outros. Como por exemplo: Andrade Gutierrez, Camargo Correa, OAS, Odebrecht e Queiroz Galvão, Investidores do Novo Mercado; os agentes: Governo do Estado, Prefeituras da Região Metropolitana, agências reguladoras e outras. Para reconhecer o objeto teórico iremos utilizar categorias e conceitos dos autores: Silva (2005); Egler e Oliveira (2012); Egler (2011); Souza (2007); Bourdieu (1998); Lynch (1960) que iluminam o objeto empírico e nos ajudam a fazer a análise do processo de subordinação do planejamento urbano aos interesses da rede de atores globais. Quais são os processos? - Segregação sócio-espacial induzida; - Alteração no modelo de cidade. Quais são os fatos decorrentes desses processos? - Construção dos equipamentos para os Jogos Olímpicos; - Construção de vias expressas (BRT); - Construção do VLT; - Construção da Linha 4 do Metrô. - Remoções compulsórias. A metodologia utilizada considerou levantamento de dados em periódicos, consulta ao site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e ao site <http://reporterbrasil.org.br/elesmandam/>.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2208 - MOBILIDADE OU IMOBILIDADE CARIOCA?

Autor(es): Vinicius Schmidt dos Reis Lacerda - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Tamara Tania Cohen Egler

Heitor Ney Mathias da Silva

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O objeto dessa pesquisa são as modificações na mobilidade urbana que estão sendo realizadas no Rio de Janeiro entre os anos de 2014 e 2016 devido aos megaeventos, dentro de um contexto de globalização e afirmação das grandes cidades. Destacamos os atores, como governo federal, estadual e municipal, o Comitê Olímpico Internacional, Comitê Olímpico Brasileiro e empreiteiras; os processos são a elaboração dos projetos para os megaeventos; e os fatos, compreendidos pelas obras já concluídas ou em andamento. Compreender o processo de globalização e mobilidade relacionando-os a forma com que as grandes cidades pretendem se afirmar como cidades globais. Esses estudos serão realizados com base em publicações da socióloga holandesa Saskia Sassen, com estudos voltados para a globalização, de Tamara Egler, que tem estudos focados em políticas públicas e transformação do espaço no processo de globalização, Mauro Kleiman, com estudos relacionados em infraestrutura, transporte e mobilidade urbana, dentre outros. Estudar os projetos que foram apresentados para que a cidade fosse escolhida e a atual situação das obras, das quais algumas já foram concluídas, como é o caso do BRT Transoeste e Transcarioca. Após entender o porquê da escolha e a promoção das cidades atualmente, passo a pesquisar o processo histórico de desenvolvimento da mobilidade urbana no Rio. O abandono de investimentos em transportes públicos na cidade em um período de vinte anos seguiu uma tendência nacional de incentivos ao transporte individual a partir da década de 1960. Compreendendo os problemas apresentados devido a essa defasagem e estudando os gargalos decorrentes a falta de investimento, com um foco nas regiões onde os eventos serão realizados. O estudo é focado no BRT, que em menos de três anos já apresenta sinais de saturação e falhas operacionais, como no caso da Transoeste. Está sendo realizada uma análise do projeto apresentado e do atual estágio das obras e do funcionamento dos corredores já existentes. Iniciei os estudos com esse modal porque ele tem sido a aposta dos políticos locais como solução da mobilidade urbana na cidade, apesar de haver divergências de especialistas. A pesquisa visa compreender os requisitos necessários para que o Rio de Janeiro fosse escolhido à cidade sede das Olimpíadas, principalmente no quesito de mobilidade urbana, além de analisar historicamente o desenvolvimento da infraestrutura urbana de transporte da capital fluminense. Com um foco no BRT, analisar a eficiência desse modal e socialmente os benefícios apresentados à população. O estudo será realizado por meio de jornais e revistas, que retratam o dia a dia na cidade e pesquisas de campo, que auxiliam a pesquisa e analisa a veracidade das notícias publicadas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1006 - "VEM PRA RUA!": A PLURALIDADE DE VOZES E SEUS CONFLITOS NAS
MANIFESTAÇÕES DE JUNHO DE 2013.**

Autor(es): Marina Ribeiro Oliveira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O objetivo deste trabalho é demonstrar alguns resultados decorrentes da pesquisa desempenhada pelo Observatório de Conflitos Urbanos da Cidade do Rio de Janeiro acerca das manifestações ocorridas em Junho de 2013 na cidade do Rio de Janeiro. Através da análise dos registros realizados pelos jornais de grande circulação acerca dessas passeatas, o intuito desta pesquisa é o de identificar e compreender as práticas discursivas adotadas pelos grupos sociais protagonistas das manifestações. Neste sentido, entendemos que os relatos fornecidos pelos jornais e outras fontes que compõem o Observatório podem constituir uma importante chave para que compreendamos o modo como estes grupos expressavam suas palavras de ordem e bandeiras de luta. Para isto, levantamos os seguintes questionamentos: quais os principais grupos políticos identificados? Como se deu a dinâmica de conformação dos vastos interesses manifestos naquele momento? As bandeiras também foram fruto das dinâmicas construídas e dos conflitos expostos? Compreendendo a rua como espaço político - e, portanto, construído coletivamente através dos conflitos sociais - pretendemos investigar de que forma a adoção de determinadas bandeiras de luta influenciaram nas escolhas estratégicas operadas por estes movimentos. Além disto, pretendemos investigar se a dinâmica assumida por esse heterogêneo movimento pode ter levado muitos grupos vinculados a partidos de esquerda a mudar sua maneira de atuação como forma de dialogar com setores mais amplos que estavam, também, inseridos nessa dinâmica política.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1016 - O MOVIMENTO PASSE LIVRE E O USO DA INTERNET NA CONVOCAÇÃO DAS
MANIFESTAÇÕES DE JUNHO DE 2013**

Autor(es): Isabel Pereira do Nascimento - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar o Movimento Passe Livre - movimento social apartidário, autônomo, anticapitalista, que luta por transporte público sem participação do setor privado. Observaremos suas formas de convocação, articulação e conquistas durante as jornadas de manifestações e protestos de junho de 2013 nas ruas da cidade do Rio de Janeiro. Pretendo utilizar as fontes coletadas pelo Observatório de Conflitos Urbanos do Rio de Janeiro, entrevistas com militantes do movimento, registros das manifestações nas redes sociais - em especial Facebook -, fontes bibliográficas, no intuito de identificar o impacto gerado pela "Revolta dos 0,20 centavos" na fermentação da quantidade de manifestações, número de seus participantes e espaços públicos da cidade utilizados para estes protestos. A partir destes materiais coletados sobre o desenvolvimento do Movimento Passe Livre, pretende-se discutir as conseqüências e efeitos deste movimento para desencadeamento de novos mecanismos de construção política, conformação de novos grupos, novas formas de debates, táticas de manifestação e novas pautas para protestos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1051 - O PAPEL DAS NOVAS MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO DAS JORNADAS DE JUNHO DE 2013

Autor(es): Breno Botelho Ribeiro - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

A crise econômica e social em curso desde 2008 expôs a fragilidade de manutenção da ordem social vigente em diversos países de todos os continentes, guerras civis, protestos de massa, greves gerais, deposição de ditadores e governos eleitos e toda ordem de conflitos passam a fazer parte dos noticiários cotidianos de centenas de países que vêem suas economias e modelos políticos contestados pela população, porém, os levantes populares da era contemporânea não podem e não devem ser interpretados sob a mesma óptica das décadas passadas, as novas mídias sociais possibilitam o surgimento de novos atores em protagonismo, uma nova era digital refletida nas ruas. No Brasil, a principal experiência do uso de novas mídias para fins de organização política e social pôde ser observado durante as jornadas de junho de 2013. Protestos convocados a partir do facebook, mobilizações via twitter e grupos de articulação via whatsapp, transmissões ao vivo pelo celular, redes de compartilhamento de informações, dentre outros, são exemplos da reestruturação das práticas de organização política e social expressas nas jornadas que inauguraram um novo cenário político no Brasil. Neste contexto, a presente pesquisa visa analisar, através do método qualitativo, duas organizações de mídia que tiveram protagonismo, nacional e internacional, na utilização das TICs e como elas se relacionam com as redes sociais : mídia ninja e anonymous

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1307 - JUNHO DE 2013 E O IFCS: O PRÉDIO PÚBLICO COMO ESPAÇO DE ORGANIZAÇÃO, DISPUTA E REFUGIO DOS GRUPOS POLÍTICOS

Autor(es): Thiago Figueiredo Martins - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carlos Bernardo Vainer

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo compreender como os movimentos sociais inseridos nas Jornadas de Junho constituíram, na sua própria organização política, uma memória em torno do edifício que abriga os Institutos de História, Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ. Através da análise dos discursos construídos pelos jornais de grande circulação e outras fontes - que estão recolhidos na base de dados do Observatório de Conflitos Urbanos do Rio de Janeiro - pretendemos analisar como o prédio do IFCS-IH constituiu-se enquanto espaço de referência para a organização prática das passeatas, bem como refúgio - sobretudo para grupos de estudantes universitários - em momentos de confronto com as forças de segurança pública. Neste sentido, e com base nas fontes acima explicitadas, pretendemos verificar o uso prático e simbólico deste edifício público como - representação das jornadas de junho para os setores do movimento estudantil e social, espaço de referência prioritário na organização dos movimentos (plenárias e reuniões), e local de refúgio ou encontro pós-passeatas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1046 - "NÃO ACABOU, TEM QUE ACABAR! EU QUERO O FIM DA POLÍCIA MILITAR!": AS JORNADAS DE JUNHO E AS NOVAS TÁTICAS POLICIAIS

Autor(es): Amanda Hellen Silva de São Sabbas - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Daniel Souza Monteiro de Jesus

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O presente trabalho buscará trazer uma análise das manifestações no período de junho-julho de 2013, as chamadas "Jornadas de Junho", tendo por foco a postura da Polícia Militar. A partir dos relatos disponíveis no Observatório de Conflitos Urbanos na Cidade do Rio de Janeiro, dos processos judiciais movidos contra os manifestantes e as reportagens veiculadas na mídia pretendemos discutir as novas formas de repressão que foram testadas e utilizadas, no contexto da preparação para a realização dos mega eventos, bem como as justificativas apresentadas pelo binômio Mídia-Estado para legitimar essas novas táticas repressivas. Entre essas novas formas repressivas, podemos destacar o uso indiscriminado de artefatos como, por exemplo, balas de borracha e bombas de gás lacrimogêneo, além da utilização do "Caveirão" até então restrita apenas às incursões militares em favelas. A criminalização das manifestações realizada pela mídia e pelo Estado, caracterizando os manifestantes como "vândalos", serviu de legitimação para o incremento da repressão. No entanto, queremos salientar que essa violência estatal serviu de motor para protestos mais amplos, tanto em relação ao número de manifestantes quanto em termos de repercussão das reivindicações. Buscaremos analisar essa relação entre o aumento da repressão e um aumento do número de manifestantes, considerando que a PM variou o grau de repressão ao longo das Jornadas de Junho.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1772 - POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO PÚBLICO PARA EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS AUTOGESTIONÁRIOS: O CASO DA OCUPAÇÃO SOLANO TRINDADE EM DUQUE DE CAXIAS.

Autor(es): Lucas Rezende Fontes - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Fernanda Petrus do Prado Silva

Adauto Lucio Cardoso

Luciana Correa do Lago

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O trabalho está inserido na pesquisa de avaliação do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), com foco na modalidade "Entidades" do Programa, especialmente em suas potencialidades em fomentar formas autogestionárias de produção habitacional. Nos últimos dez anos, já foram implantados três programas federais de financiamento para empreendimentos habitacionais autogeridos por associações comunitárias e cooperativas em todo o país. Os recursos federais alocados desde 2005 para a produção autogestionária financiaram não mais do que 3% do total dos contratos para a compra da casa própria. Porém, esses 3% impulsionaram a produção associativa, tanto em áreas urbanas quanto em áreas rurais, de cerca de 60 mil unidades habitacionais. Os projetos nomeados pelos movimentos de autogestionários vão sendo elaborados ao mesmo tempo em que são executados, expondo grande diversidade de concepções e práticas na produção do hábitat popular. Esse trabalho buscou avaliar as regras de acesso ao financiamento por parte dos movimentos de moradia e os critérios de elegibilidade das entidades promotoras, examinando em profundidade o caso da Ocupação Solano Trindade, em Caxias, organizada pelo Movimento Nacional de Luta pela Moradia.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3072 - INTERVENÇÕES OBJETAIS NO ESPAÇO URBANO: SIGNIFICADOS E DESDOBRAMENTOS POLÍTICOS

Autor(es): Ronieri Gomes da Silva de Aguiar - Bolsa: CNPq/PIBIC

Amanda Rosetti da Silveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Frederico Guilherme Bandeira de Araujo

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O trabalho tem por campo problemático o das interações entre pessoas (social) e a materialidade no domínio urbano. A questão que orientou a pesquisa e a reflexão diz respeito aos significados políticos e culturais de objetos inseridos no espaço da cidade de modo descontextualizado. Essa questão objetivou-se através de perguntas, como: se um objeto é "largado/lançado" na cidade, que significado poderá tomar para diferentes agentes do âmbito urbano? Como as políticas públicas voltadas à cidade têm em conta tal tipo de "intervenção"? Como o ambiente urbano pode se transformar a partir de ações dessa natureza? A metodologia de pesquisa utilizada foi desenvolvida a partir de referenciais teóricos de autores como Benjamin, Derrida, Deleuze, Guattari e Barthes. Constou da realização pelos autores de intervenções do tipo referido, e do acompanhamento e do registro (fotográficos, audiovisuais, orais) de seus desdobramentos em termos de da questão e das concernentes perguntas especificadas. Esses registros, na busca de seu entendimento, foram objeto de jogo denominado no projeto Caos-Grafias de "cartografia de afectos". Essa cartografia foi a base a partir da qual os autores formularam suas conclusões sobre a questão proposta. Dessas conclusões destaca-se a consideração de que intervenções vistas como descontextualizadas por determinados agentes não são assim tomadas por outros, e que, as situações de descontextualização tendem a operar como potencialização a posturas críticas e ações transformadoras.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 364 - AS EXPERIÊNCIAS DE CARTOGRAFIA SOCIAL E O MARCO JURÍDICO DAS
DISPUTAS TERRITORIAIS ENVOLVENDO QUILOMBOLAS**

Autor(es): Milclei Ribeiro dos Santos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Henri Acselrad

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O presente projeto de pesquisa busca sistematizar informações relativas às experiências de cartografia social protagonizadas por grupos quilombolas no Brasil. Os dados sobre tais experiências foram colhidos através das redes de organizações através das quais circulam informações e balanços de experiências de automapeamento efetuados por comunidades remanescentes de quilombos. Juntamente com a caracterização dos traços principais que permitem descrever tais experiências, o trabalho procura compreender a importância do Art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal de 1988, na luta dos "remanescentes de Quilombos" pela titulação de suas terras, considerando que o cumprimento das determinações do Art. 68 ADCT tem se mostrado demasiadamente vagaroso na perspectiva das próprias comunidades. Para a análise da conjuntura acima apresentada, o estudo do recurso à Cartografia Social é uma ferramenta pertinente para a compreensão das dinâmicas que envolvem a esfera da reivindicação dos direitos em questão.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1716 - A CIDADANIA E O DIREITO À CIDADE: A POLÍTICA DE LOCALIZAÇÃO DAS CLASSES POPULARES NA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Marcos Vinicius Vieira Coutinho - Bolsa: Sem Bolsa

Monaliza de Souza Ferreira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Irene de Queiroz e Mello

Adauto Lucio Cardoso

Luciana Correa do Lago

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

Este trabalho se insere no âmbito da pesquisa sobre as formas de provisão de habitação social no Brasil recente, com foco no Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), que vem sendo realizada pelo Observatório das Metrópoles/IPPUR. Buscamos desenvolver uma análise comparativa entre dois modelos de produção de habitação popular financiados pelo PMCMV, em curso na cidade do Rio de Janeiro - a produção empresarial na periferia urbana e a produção por autogestão na área central - pondo em questão as condições de acesso à educação, à saúde, à cultura, às áreas de lazer, ao comércio, ao transporte público e ao trabalho. A pesquisa constatou que o modelo predominante, o empresarial, intensificou o processo de periferização das classes populares a partir de 2009, se contrapondo ao direito de todo cidadão à moradia digna, como rege a Constituição de 1988 e o Estatuto da Cidade. O município do Rio de Janeiro foi o que mais contratou unidades habitacionais pelo PMCMV, apresentando um total de 99.715 domicílios até o final do ano de 2014, sendo que as unidades adquiridas pelas famílias de 0 a 3 salários mínimos se concentraram na zona oeste da cidade, especialmente em Santa Cruz, em áreas de difícil acesso aos equipamentos e serviços urbanos. Como contraponto a esse processo excludente, examinamos dois empreendimentos habitacionais financiados pelo PMCMV Entidades, produzidos de forma autogestionária pelo Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN) na área central do Rio de Janeiro: as ocupações Manoel Congo na Cinelândia e Mariana Crioula, na Gamboa. Nesses dois casos, as melhores condições de acesso à cidade resultaram da ação política de um movimento social de âmbito nacional e, de forma geral, das conquistas dos movimentos de moradia na disputa pelo fundo público. Esse fato nos remete às contribuições de Marshall no tocante aos elementos constitutivos da cidadania: civil, político e social. Nesse sentido, buscou-se ressaltar da teoria de Marshall, além dos direitos civis e políticos, sua ênfase nos direitos sociais, entendidos como resultantes da consolidação dos outros direitos. Como fontes de informação foram utilizados (i) os mapeamentos da Prefeitura do Rio de Janeiro e os nossos levantamentos de campo dos equipamentos e serviços públicos no entorno dos empreendimentos de Santa Cruz, Cinelândia e Gamboa e (ii) as entrevistas com os moradores desses empreendimentos, em que avaliam as condições de vida em suas áreas de residência.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3893 - MORRO DA PROVIDÊNCIA: OS IMPACTOS DAS OBRAS NA VIDA DOS
HABITANTES DA REGIÃO PORTUÁRIA**

Autor(es): Paolla Vieira Lima - Bolsa: Bolsa de Projeto

Tatiana da Silva Torres - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Letícia de Lima Viana

Pedro de Novais Lima Junior

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

Este trabalho pretende fazer uma reflexão sobre as mudanças ocorridas nos últimos 20 anos na Região Portuária da cidade do Rio de Janeiro, em especial, no Morro da Providência, mostrando os impactos e problemáticas causadas na comunidade. Ele é parte da pesquisa "People, Places and Infrastructure: Countering urban violence and promoting justice in Mumbai, Rio and Durban" financiada pelo International Development Research Centre. A maioria das transformações urbanas realizadas pelo Consórcio Porto Novo nessa região estão relacionadas aos megaeventos, sendo influenciadas pelo planejamento estratégico realizado em Barcelona para as Olimpíadas de 1992. A recepção desses grandes eventos acaba por impactar áreas próximas à sua realização. Segundo decreto 5.280 de 1985, a zona portuária faz parte do "Centro da Cidade", importante área comercial, financeira e turística da cidade, deixada a par dos investimentos em infraestrutura que foram realizados em toda essa região. Porta de entrada da cidade, hoje está sendo revitalizada com interesse do poder público na comercialização do espaço. Incluído nesse plano está o Morro da Providência que possui localização estratégica para a região. Considerada a primeira favela da cidade, vem sendo negligenciada pelo Estado por mais de um século, sempre impactada pelas transformações urbanas diretamente. Desde a Reforma Pereira Passos, a região portuária sempre esteve em foco, porém a comunidade só obteve notoriedade a partir do programa Favela-Bairro, elaborado na década de 1990 pelo então governador Cesar Maia, implementado apenas em 2005. Seguindo desse, vieram outros que não obtiveram êxito, como o Museu a Céu Aberto e o projeto Cimento-Social do senador, então candidato a prefeitura da cidade, Marcelo Crivela, que recebeu muitas críticas por utilizar da força do Exército na comunidade, causando conflitos e mortes. Com a proximidade da Copa do Mundo, surgiu em 2010 o programa Morar Carioca com objetivo de urbanizar diversas favelas na cidade até 2020, inclusive a Providência já que a área do porto receberá modificações gigantescas para os Jogos Olímpicos de 2016. A construção do teleférico demonstra bem a realidade da comunidade, já que muitos moradores foram removidos contra a vontade da população local, demolindo a única praça da comunidade. Ao relacionar as transformações na cidade às de Barcelona, que a tornaram atrativa ao mundo em 1992, percebemos que no Rio não tem sido diferente. Quando escolhida em 2009 para sediar as Olimpíadas de 2016, o poder público foi mais uma vez visto como inimigo pela população, interferindo de maneira estratégica em favor de parcerias público-privadas, não importando as relações locais existentes. A pesquisa tem como objetivo dar voz aos moradores através das entrevistas, questionando a vida no local, as condições, segurança e infraestrutura, e o impacto das obras relacionadas aos megaeventos na comunidade, mapeando também ocupações de resistência e as remoções de moradores.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2595 - POSSIBILIDADES E LIMITES DO USO DA BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE EM METRÓPOLES: ESTUDO DE DOIS CASOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Isabella Franca Magalhães Ferretti Maciel - Bolsa: CNPq/PIBIC

Tatiane Torres Castro da Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro

Juciano Martins Rodrigues

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

É perceptível que o uso da bicicleta como meio de transporte vem ganhando cada vez mais visibilidade como alternativa à crise da mobilidade urbana instalada nas grandes cidades brasileiras. Essa crise, por sua vez, é caracterizada, sobretudo, pelo aumento da automóvel-dependência, que relega a segundo plano a promoção de políticas voltadas para os meios de transporte não motorizados, como a bicicleta. Este trabalho propõe discutir o uso da bicicleta como meio de transporte em grandes metrópoles. Para isso, realizamos dois estudos de casos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro através da observação da dinâmica de circulação e da aplicação de questionários com a população usuária em dois pontos de estacionamento próximos a duas localidades na Zona Oeste da cidade. A escolha desses dois casos se deu em primeiro lugar pela constatação prévia de alta concentração de bicicletas estacionadas e, em segundo, por conta da localização estratégica dessas localidades frente às profundas alterações pelas quais vem passando o sistema de transporte na cidade do Rio de Janeiro. Procuramos, a partir desse levantamento, apurar informações sobre como as pessoas utilizam a bicicleta para seus deslocamentos diários e qual o papel desse modo de transporte desempenha no sistema de mobilidade local e no acesso ao sistema de mobilidade urbana da cidade. Para gerar evidências empíricas que respondessem essas duas perguntas gerais coletamos informações sobre as características sociodemográficas da população estudada, bem como informações sobre o uso da bicicleta, como frequência de utilização, motivo, a existência de infraestrutura cicloviária e a integração com outros modos de transporte. Em primeiro lugar foi possível traçar o perfil dos usuários, permitindo conhecer melhor quem utiliza a bicicleta como meio de transporte nas duas localidades. Em segundo, a pesquisa possibilitou o levantamento da maneira como utilizam a bicicleta como meio de transporte, procurando responder questões colocadas. Constatou-se que a maior parte da população usuária da bicicleta é composta por trabalhadores que consideram a bicicleta o seu principal meio de transporte (75%). São também trabalhadores de baixa escolaridade, com renda próxima a um salário mínimo. A conclusão mais importante é que a bicicleta constitui um meio de transporte fundamental em ambos casos estudados, visto que permite o acesso das pessoas ao sistema de transporte, pois a maioria dos usuários entrevistados tomam outro meio de transporte após estacionarem as bicicletas nos locais visitados.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2768 - ÍNDICE DE BEM-ESTAR URBANO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - 2010

Autor(es): Dayanne Nascimento de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Vitor Vilar Drumond - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro

Marcelo Gomes Ribeiro

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

Este trabalho apresenta as condições urbanas de vida dos municípios brasileiros por meio do Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU), elaborado pelo INCT Observatório das Metrópoles. O IBEU procura avaliar a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos brasileiros no que se refere ao consumo coletivo. Tal dimensão está relacionada com as condições coletivas de vida promovidas pelo ambiente construído da cidade, nas escalas da habitação e da sua vizinhança próxima, e pelos equipamentos e serviços urbanos. O IBEU contém cinco dimensões: mobilidade urbana; condições ambientais urbanas; condições habitacionais urbanas; atendimento de serviços coletivos urbanos; infraestrutura urbana. E cada uma dessas dimensões é constituída por um conjunto de indicadores, construídos a partir de dados do censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010. O objetivo é demonstrar, de modo geral, as desigualdades urbanas existentes entre os municípios brasileiros e, de modo específico, as desigualdades entre as diferentes dimensões que compõem as condições urbanas de vida. Nesta fase da pesquisa, o IBEU é calculado para todos os municípios brasileiros de modo comparativo entre eles. Isso significa que a avaliação das condições urbanas de cada município deve ser feita sempre relativo às condições dos demais municípios. O IBEU (e suas dimensões) varia entre zero e um, quanto mais próximo de um, melhor são as condições urbanas de vida. O cálculo do IBEU decorre de média aritmética simples entre suas cinco dimensões. O cálculo de cada dimensão também decorre de média aritmética simples das variáveis que contidas em cada uma delas. Como cada dimensão possui número diferente de variáveis, o peso de cada variável na composição do IBEU é diferente. Para operacionalização das variáveis utilizadas no IBEU, foram utilizados dados das diferentes bases que compõem o censo demográfico: dados do universo, microdados da amostra e dados de observação do entorno dos domicílios. Como cada base de dados disponibiliza suas informações escalas territoriais distintas, todos os dados foram compatibilizados na escala territorial do município. Espera-se que as desigualdades urbanas observadas entre os municípios apresentem dois padrões distintos: o primeiro é que essas desigualdades urbanas reflitam as desigualdades macrorregionais do país, onde as melhores condições urbanas sejam observadas nas regiões do centro-sul do país e as piores condições urbanas sejam observadas, principalmente, nas regiões norte e nordeste; o segundo padrão esperado refere-se às diferenças entre os municípios que estão em grandes aglomerados urbanos (regiões metropolitanas) e aqueles que estão em localizações mais isoladas na rede urbana do país, de modo que estes últimos apresentem as piores condições urbanas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3884 - VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL NA VILA AUTÓDROMO: AS ESTRATÉGIAS DA
PREFEITURA DO RIO NA REMOÇÃO DOS MORADORES**

Autor(es): Robson Costa dos Santos - Bolsa: Bolsa de Projeto

Paolla Vieira Lima - Bolsa: Bolsa de Projeto

Tatiana da Silva Torres - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O presente trabalho busca discutir as violações do direito à moradia da comunidade Vila Autódromo, apontando as ações de violência institucional da Prefeitura, fazendo parte da pesquisa "People, Places and Infrastructure: Countering urban violence and promoting justice in Mumbai, Rio and Durban" financiada pelo International Development Research Centre. Na década de 60, há a expansão da cidade do Rio de Janeiro para a Baixada de Jacarepaguá, onde o traçado realizado em Brasília iria se difundir, tendo Lúcio Costa como o arquiteto escolhido para elaborar o Plano Piloto da região em 1969, a proposta era realizar uma homogeneização entre o urbano e a natureza. A mudança do modo de gerenciar a cidade evidencia uma gestão voltada para a promoção de grandes empreendimentos privados, representada pela explosão imobiliária vivida no bairro da Barra da Tijuca. Com um modelo de desenvolvimento urbano voltado para as áreas de lazer privadas e condomínios fechados, além das aquisições futuras de áreas comerciais, representando atualmente uma centralidade na cidade do Rio de Janeiro. Nesta região, em contradição aos interesses das parcerias público-privadas atuais, surge a resistência de uma comunidade originada em meados da década de 60, conhecida como Vila Autódromo. A comunidade, formada por pescadores inicialmente e cresceu durante o aterro que originou o Autódromo de Jacarepaguá, desde a década de 90 vem sofrendo impactos causados pela atração de megaeventos, recebendo sua primeira ameaça de remoção durante a gestão Cesar Maia. Porém, posteriormente, como fruto da luta de seus moradores, Leonel Brizola reconheceu o direito à moradia com a concessão do direito ao uso dos imóveis. Desde a primeira ameaça de remoção na década de 90, com um recrudescimento a partir da realização dos Jogos Pan-Americanos em 2007 e na escolha da cidade para os Jogos Olímpicos em 2016, o protagonismo nas tentativas de remoção sempre foi da Prefeitura, que vem exercendo uma série de medidas que atentam contra os direitos dos moradores, que aqui chamamos de violência institucional: a marcação das suas casas sem autorização, destruição das suas áreas de lazer, estratégias de desgaste psicológicas, criminalização pelo uso da água com ligação irregular, fechamento de comércios, embargo de obras de melhorias nas casas, configurando uma violação do direito à moradia. Em contrapartida aos argumentos apresentados pela Secretária Municipal de Habitação e pela Prefeitura, surge o Plano Popular da Vila Autódromo, projeto alternativo a remoção, feito a partir da parceria entre UFRJ e UFF. Com um custo inferior ao programa feito pela prefeitura, o projeto ganhou o primeiro lugar no Urban Age Award, prêmio internacional que reconhece iniciativas para as cidades. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma análise crítica sobre os fatos ocorridos na comunidade, por meio de aplicação de questionários sobre a realidade local, relatando as violações institucionais e mobilização de moradores.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3421 - A BOLSA FAMÍLIA CONTEXTUALIZADA NO TERRITÓRIO

Autor(es): Pedro Paulo Gonçalves Neto - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Tamara Tania Cohen Egler
Heitor Ney Mathias da Silva

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A presente pesquisa é desenvolvida no LabEspaço no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e coordenado pela profa. Tamara Tania Cohen Egler. Essa pesquisa situa-se na medição de duas linhas de pesquisa: Políticas Públicas, redes e território e Política e tecnologia na educação e na cidade. A pesquisa tem por objeto de estudo o programa bolsa família enquanto uma política de transferência de renda que se articula com a educação e o território. Apesar de sua abrangência nacional, o trabalho é contextualizado a partir da realidade do CIEP 175 - José Lins do Rego na cidade de São João de Meriti - Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Nesse cenário, a comparação do cenário micro, com relações observadas no CIEP, e macro, no âmbito nacional, articulam a pesquisa de modo a garantir plena observação do Programa e suas condicionalidades. O processo de transferência de renda é mais do que necessário em uma economia em ascensão, como a brasileira (AMARAL e MONTEIRO, 2013). Realidade em que a estratificação social é concreta, originando desigualdade em todo o território. Esse é um dos problemas gerado pelo subdesenvolvimento encontrado em nosso país. Houve melhorias na área econômica, mas nem sempre a condição evolui de igual proporção para todos. Tendo assim, uma necessidade de subsidiar os mais necessitados, para que eles possam suprir suas necessidades básicas, como saúde e alimentação. Como Lavinhas (2010) aponta "temos que entender que políticas assistenciais são necessárias em todos os países do mundo". O Programa Bolsa Família tem como objetivo manter as famílias em condições mínimas de subsistência para ampliar as condições de permanência dos seus filhos na escola. Como contra partida, é necessário que as escolas, por meio de gestores internos, acompanhem a presença dos alunos e repasse as informações ao Governo Federal, por intermédio do MEC. Visando o processo de redução da pobreza, em primeira instância, garantindo recursos mínimos as famílias assistidas. E, em segunda instância, garantir uma quebra do ciclo intergeracional, ao proporcionar maior educação aos beneficiados. (KERSTENETZKY, 2008) Na pesquisa já realizada (GONÇALVES, 2014), foi possível observar que o Programa garante menor evasão escolar das crianças de famílias beneficiadas, quando comparada aquelas que não recebem o benefício. E uma redução, de 10 meses da entrada do adolescentes no mercado de trabalho. Tendo como referência autores como Putnam (2006) e Amaral e Monteiro (2013) , a questão da pesquisa é compreender a relação entre transferência de renda, educação e território. Sendo o seu objeto empírico o programa bolsa família, e como intervêm no desenvolvimento socioeconômico. Seu objetivo é analisar como os estudantes beneficiados pelo programa alcançam melhores rendimentos escolares. O desenvolvimento da pesquisa devesse observar os seguintes processo :levantamento quantitativo, como o índice de aprovação e de evasão escolar, e qualitativos, como por exemplo o índice de aprendizado de quem é amparado pelo programa. E os seguintes procedimentos: a pesquisa bibliográfica, o levantamento de dados quantitativos na secretaria da escola, visitas de campo para poder observar as dinâmicas escolar, questionários e entrevistas com as famílias beneficiadas pelo

programa e a comunidade escolar . Bibliografia AMARAL, E.F.L. e V.P. MONTEIRO, 2013. "Avaliação de impacto das condicionalidades de educação do Programa Bolsa Família (2005 e 2009)" [An evaluation of the impact of the educational conditions of Brazil's Bolsa Família Program (2005 and 2009)]. DADOS - Revista de Ciências Sociais [DADOS - Social SciencesJournal] (ISSN 0011-5258), 56(3): 531-570. KERSTENETZKY, Celia Lessa. Redistribuição e desenvolvimento? A economia política do programa bolsa família. Revista Dados, v. 51, n. 1, 2008. LAVINAS, L. Bolsa Família: avanços e limites. Entrevista especial com Lena Lavinas. Instituto Humanitas Unisonos, 28 set. 2010. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/36565-bolsa-familia-avancos-e-limites-entrevista-especial-com-lena-lavinas>. Acesso em: 14 fev. 2015. PUTNAM, R. D., 2006. "Comunidade e Democracia a experiência da Itália moderna". 5ª Edição. Editora Fundação Getulio Vargas

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 11 - A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E O RAMO DE MOAGEM DE TRIGO ENTRE 1920 E 1945

Autor(es): Laurita Hargreaves - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Almir Pita Freitas Filho

Área Temática: Pensamento Econômico, Social e Jurídico

Resumo:

O trabalho consiste em traçar a trajetória da indústria de alimentos da cidade do Rio de Janeiro, no período de 1920 a 1945, com ênfase no ramo de moagem de trigo. O objetivo do projeto é o de compreender como se deu a implantação e o desenvolvimento da indústria carioca, em especial a de alimentos, que, juntamente com a têxtil, manteve uma expressiva participação no valor da produção industrial, tanto nacional quanto local, até o início da década de 1960. Como base para esse estudo, parte-se das diferentes interpretações sobre a origem e o desenvolvimento da indústria no Brasil, apresentadas por W. Suzigan, buscando verificar a adequação das mesmas para o quadro industrial do Rio de Janeiro. A base empírica para esse estudo será composta, principalmente, pelos dados dos censos industriais, realizados a partir de 1920, além de outras séries quantitativas. Além desses dados, a pesquisa buscará levantar as principais medidas legislativas, de política econômica, referentes ao setor industrial e, em particular, ao alimentício. Por fim, será analisada as formas de organização e de participação política dos representantes industriais na estrutura sindical criada no país a partir da década de 1930.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2014 - A RELEVÂNCIA DO MARCO ANALÍTICO PROPOSTO POR KARL MARX EM O CAPITAL: ASPECTOS HISTÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS.

Autor(es): Leonardo Gonçalves Dias Souza - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Alexis Nicolas Saludjian

Área Temática: Pensamento Econômico, Social e Jurídico

Resumo:

Este trabalho é a conclusão do primeiro quarto dos objetivos previstos no projeto: A dinâmica da acumulação capitalista em Marx. A motivação do projeto é mostrar que a importância/relevância da teoria Marxista se estende até o tempo e lugar em que exista capitalismo. Portanto, defenderemos a importância da teoria Marxista como um referencial teórico relevante para a dinâmica do capitalismo nos dias de hoje. O objetivo central desta primeira parte é realizar uma revisitação à proposta metodológica materialista histórica, e aos elementos teóricos e contextuais centrais para a significação da obra O Capital (1867). No que tange a proposta metodológica, o argumento central é revelar quão inadequada é a tentativa de compreender as conclusões e críticas encontradas em O Capital sem a devida apropriação do método desenvolvido pelo próprio autor para estudo das sociedades: o materialismo histórico. Sobre o contexto histórico, mostraremos como o estudo do momento de produção e publicação da obra fornece indicadores relevantes para aumentarmos nossa compreensão sobre as controvérsias acerca da validação e aceite do escopo Marxista pelos mais diversos setores da sociedade. Por último, faremos uma revisão teórica sobre os conceitos e propostas fundamentais encontrados em O Capital tais como: capital constante, capital variável, mais-valia, composição orgânica do capital, tendência e contra tendências à queda da taxa de lucro e esquemas de reprodução. As próximas etapas do trabalho envolverão: i) apresentar e discutir os elementos que distanciam e aproximam os Economistas Marxistas dos demais. Vale dizer que nesse caso dois aspectos merecerão destaque: a teoria do valor e a projeção sobre o futuro do capitalismo. O foco desta seção será afirmar que a teoria Marxista apresenta um instrumental mais amplo e coerente para a compreensão da sociedade capitalista desde a incipiência até os dias atuais; ii) apresentar o pensamento de seguidores de Marx com a intenção de montar um debate entre ideias predominantes na Segunda Internacional Socialista (com enfoque nas contribuições de Rosa Luxemburgo) e na Quarta Internacional Socialista (com enfoque nas contribuições de Ernest Mandel); iii) contribuir e mirar caminhos para o solucionamento da questão: a teoria Marxista é importante para a atualidade?

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1273 - A INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA COMO DUPLO MOVIMENTO A HEGEMONIA AMERICANA.

Autor(es): Felipe Garcia de Barros - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Raphael Padula

Área Temática: Sistema Econômico, Político e Jurídico Internacional

Resumo:

O presente trabalho tem como ponto de partida a análise dos diversos processos de integração regional que ocorreram na América do Sul a partir dos anos 2000. A integração com esta ideia vai funcionar como um mecanismo de preservação social que teve sua origem na retomada da hegemonia dos Estados Unidos nos anos 70, associada à instituição do sistema de dólar flexível e, ainda, aos rumos tomados pelo governo Reagan, que tiveram efeito devastador sobre as economias dos países sul-americanos. Quando pelo o crescente endividamento externo os países da região aceitaram os preceitos do Consenso de Washington em 1989. Usamos aqui o termo "moinho satânico", criado por Polanyi, para descrever o caos social e econômico imposto pela onda neoliberal dos anos 90, em que homens e indústrias nacionais foram entregues de bandeja ao mercado internacional. Este trabalho argumenta que a integração regional pós anos 2000 é um dos resultados de tal dinâmica, podendo assim ser facilmente explicada sob a ótica dos princípios do duplo movimento de Karl Polanyi, que foram expostos em seu livro "A Grande Transformação", assim como pelos trabalhos desenvolvidos por José Luis Fiori. Desta forma, este trabalho pretende obter uma visão mais aprofundada dos processos de integração sul-americanos e contextualizar-los nas dinâmicas mundiais de poder.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 178 - OS IMPACTOS DA EXPANSÃO ECONÔMICA CHINESA E SEUS INVESTIMENTOS NA REPÚBLICA FEDERAL DA NIGÉRIA

Autor(es): Caroline Dore Ramos Carneiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Valeria Lopes Ribeiro

Área Temática: Sistema Econômico, Político e Jurídico Internacional

Resumo:

O trabalho analisa a recente expansão econômica chinesa e os impactos desta expansão nos países africanos - especificamente o caso da Nigéria. Neste início de século XXI o crescimento econômico chinês depara-se com o desafio de atender a demanda interna por produtos primários energéticos e minerais. A partir disso a China assume cada vez mais a posição de demandante mundial de artigos primários, contribuindo para mudanças fundamentais no comércio internacional e para a inserção dos países periféricos primários exportadores, entre eles os países africanos. No caso da Nigéria, uma das maiores economias do continente, o aumento das exportações de produtos primários para a China vem acompanhando de uma expansão dos investimentos chineses no país africano, com vistas ao amplo mercado de consumo nigeriano para os produtos manufaturados provenientes da China. A partir disso o artigo analisa as relações econômicas recentes entre a China e a Nigéria, bem como os impactos desta relação para o desenvolvimento econômico nigeriano.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 797 - PROSTITUIÇÃO - INSURGÊNCIA E DIREITO À CIDADE

Autor(es): Mauro Ferreira Paes - Bolsa: Sem Bolsa

Leandro Cavalcanti Diniz - Bolsa: Bolsa de Projeto

Riane de Sá Martins - Bolsa: Bolsa de Projeto

Lucas Bernardo Dias - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Dayane Mariano Gomes - Bolsa: Bolsa de Projeto

Guilherme Alef da Costa Carvalho - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Soraya Silveira Simões

Thaddeus Gregory Blanchette

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A prostituição é considerada por muitos como a profissão mais antiga de que se tem notícia. Relatos sobre a presença de prostitutas nas ruas das cidades e, sobretudo, atuando de maneira direta ou indireta na esfera política, são conhecidos desde a antiguidade clássica até os nossos dias. Apesar disso, a prostituição é considerada um tabu e, nos tempos modernos, tornou-se objeto de repressão e controle no código penal de vários países. São esses constrangimentos ora difusos, ora legais que, no entanto, deflagraram a organização das prostitutas em vários lugares do mundo e, sobretudo a partir dos anos 1970, esta atividade vem se fortalecendo, se reinventando a cada impacto sofrido, se moldando a novos paradigmas e ganhando na contemporaneidade aspectos característicos da luta de classes, através de movimentos de busca por direitos de igualdade e justiça social. Como em outros lugares do mundo, a Cidade do Rio de Janeiro é cenário permanente de lutas urbanas e conflitos de classes, no qual o movimento de prostitutas se destaca ao reivindicar sua presença e permanência no cenário urbano, algo que o Estado, na contramão do movimento, sempre interveio de maneira que pudesse acabar ou esconder tal atividade - o que, historicamente, sempre acabava por promover movimentos migratórios intra e inter-urbanos, seja do centro para áreas periféricas, seja de cidade para cidade, numa espécie de "higienização urbana" norteada por justificativas econômicas, morais, médico-sanitaristas etc. Atualmente, no âmbito do projeto de iniciação científica "Etnografias de um métier: prostituição e trocas econômico-sexuais no Brasil contemporâneo", e em articulação com o projeto de extensão "Observatório da Prostituição", estamos acompanhando a configuração de um quadro de conflitos demarcado pelas ações de "preparação da cidade" para a realização de megaeventos e, ainda, pela comemoração dos 450 anos da Cidade. Nesse contexto, a presente proposta tem como principal objetivo acompanhar a formação das arenas públicas em torno da luta pelo reconhecimento da prostituição como uma ocupação (desde 2002 incluída na CBO-MTE) e contra a violação de direitos dos chamados "profissionais do sexo". Através da pesquisa que realizamos durante a Copa do Mundo e daquela que estamos realizando em acervos particulares e arquivos públicos, apresentaremos os conflitos que compuseram e compõem a trajetória desse movimento de luta pelo direito à cidade e pela garantia dos direitos civis. Portanto, para este trabalho, abordaremos, com maior ou menor detalhamento, os seguintes pontos que vêm sendo observados em nossa pesquisa: A concentração da atividade na área Central (cidade portuária) e sua expansão, mais recentemente, para a Zona Sul (cidade balneária); As "regiões morais" e a segregação promovida por políticas públicas; O histórico de repressão e políticas de controle por parte do Estado; As

estratégias de luta da categoria, dentre as quais o movimento associativo; A relação Cidade X Prostituição. Através da análise histórica, correlacionando-a ao contexto atual, buscaremos apresentar um relato acerca do desenvolvimento do movimento de prostitutas na Cidade do Rio de Janeiro, desde a sua concepção até os dias atuais, elucidando suas principais lutas e reivindicações em prol de sua reafirmação social, do direito ao trabalho e à cidade. Pretendemos, com isso, lançar luz sobre parte da história e da memória urbana de nossa cidade que, reiteradamente, insiste em não ser apagada de sua paisagem.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2214 - A HIPERVULNERABILIDADE DO CONSUMIDOR IDOSO E O FENÔMENO DO SUPERENDIVIDAMENTO

Autor(es): Rafael Barroso Gaspar - Bolsa: Sem Bolsa

Raíssa Fonseca Alves - Bolsa: Sem Bolsa

Barbara Maria Costa Silva Barcellos - Bolsa: Sem Bolsa

Carlos Eduardo Rozário - Bolsa: Outra

Matheus Baia - Bolsa: Outra

Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins

Vitor De Azevedo Almeida Junior

Fabiana Rodrigues Barletta

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

INTRODUÇÃO: A problemática do superendividamento é fenômeno social e jurídico a despertar, de forma cada vez mais frequente, as atenções da atual doutrina consumerista brasileira. Tal fato justifica-se não apenas pela constante ocorrência deste fenômeno no atual estágio desta sociedade pós-moderna, marcado pelo forte estímulo ao crédito e ao consumo, mas principalmente pela inexistência de uma legislação que regule a temática, dispondo de mecanismos que possam promover um combate amplo a esta preocupante realidade que hoje já assola boa parte dos consumidores de crédito, em especial o consumidor idoso. Tramita, entretanto, no Congresso Nacional, Projeto de Lei que visa inserir no atual Código de Defesa do Consumidor instrumentos de prevenção e tratamento do superendividamento, e que faz especial referência à figura do consumidor idoso. Trata-se do PLS 283/2012, um dos objetos de estudo da presente pesquisa. **OBJETIVOS:** A presente pesquisa dispôs-se, primeiramente, a promover amplo estudo acerca do fenômeno do superendividamento, atentando para suas causas, bem como para a proteção conferida ao consumidor pelo referido Projeto de Lei, mormente o consumidor idoso. Apesar de ainda ser incerta sua aprovação, resta nítido não ser mais possível afastar a temática dos campos doutrinários e jurisprudenciais de discussão, haja vista sua incidência cada vez maior no cotidiano do consumidor de crédito, independentemente de renda, gênero ou classe social. Em um segundo momento, verificou-se a necessidade de promover um estudo aprofundado sobre a pessoa idosa, destacando sua hipervulnerabilidade contratual como mola propulsora para sua condição de superendividado de forma mais recorrente. Já em um terceiro momento, fez-se necessário a verificação da atual postura do Judiciário pátrio, em especial do Superior Tribunal de Justiça, diante de tal fenômeno. **JUSTIFICATIVA:** Nota-se que grande parte da publicidade de crédito dirige-se, atualmente, a população idosa, sendo estes, em sua maioria, aposentados e pensionistas da Previdência Social. De fato, a publicidade predatória de crédito, aliada às condições em que tais contratações se dão, são fatores que levam comumente o consumidor idoso a um estado de superendividamento, fazendo sucumbir sua saúde financeira e até mesmo seu bem-estar físico. Ademais, sabe-se que os efeitos danosos do superendividamento não se restringem meramente à figura do consumidor idoso, porquanto faz afetar toda sua família, sobretudo neste atual cenário, em que o idoso, através de seus ganhos, já é o principal responsável pelo sustento de 53% das famílias brasileiras. **METODOLOGIA:** O método empregado nesta pesquisa é o hipotético-dedutivo. Partiu-se da análise de doutrina, legislação e precedentes judiciais correlatos ao tema, tendo-se buscado também no direito comparado embasamento necessário para promover estudo sólido e coeso no que toca o superendividamento e a hipervulnerabilidade do consumidor idoso. **SITUAÇÃO DA PESQUISA:** Em andamento.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3841 - A REVISÃO CONTRATUAL NA JURISPRUDÊNCIA DO STJ.

Autor(es): Barbara Maria Costa Silva Barcellos - Bolsa: Sem Bolsa

Carlos Eduardo Rozário - Bolsa: Sem Bolsa

Matheus Baia - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiana Rodrigues Barletta

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Introdução: O presente trabalho tem o objetivo de analisar de que forma os tribunais superiores vêm realizando a revisão de contratos de modo geral. Além disso, procura entender em quais parâmetros os tribunais superiores vêm fundamentando suas decisões concernentes à revisão, eis que o Código Civil ao tratar da revisão de contratos o faz em dois momentos diversos, a saber, no art. 317 e 476. Assim, em nosso entender, o comando do art. 317, ao exigir menos requisitos para a ocorrência da revisão, parece adequar-se melhor aos atuais princípios contratuais da boa fé objetiva e da função social do contrato muito embora a análise das decisões até então selecionadas pareçam demonstrar uma tendência nos tribunais do sentido de impor inalcançáveis requisitos para que se opere a revisão dos contratos. Metodologia: A metodologia empregada na presente pesquisa é a hipotético-dedutiva. Procurou-se analisar de forma crítica e minuciosa os dispositivos do ordenamento privado que tratam da revisão contratual, bem foi realizado criterioso estudo dos precedentes do STJ que tratam da matéria, procurando-se entender os dispositivos e teorias em que se fundam as decisões.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3582 - REPRODUÇÃO ASSISTIDA POST MORTEM E SEUS REFLEXOS NO DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÓRIO

Autor(es): Gabriele Premoli - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Pedro Teixeira Pinos Greco

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Um simples panorama sobre os últimos 40 anos mostra, com clareza, como o avanço da ciência e da tecnologia possibilitaram que a medicina evoluísse em seus mais diversos segmentos, inclusive na reprodução humana assistida. Basta observar como as referidas técnicas se desenvolveram nesse período, havendo hoje inúmeras clínicas, por todo o país, especializadas em reprodução humana. É inegável a importância de tal desenvolvimento científico para a sociedade como um todo. Contudo, como se sabe, o Direito nem sempre acompanha tais mudanças sociais, tecnológicas e econômicas, o que faz com que, por vezes, determinadas situações fiquem limitadas pela ausência ou até pelo obsolescimento de uma lei. Atentando a essas situações e buscando expor o cenário jurídico atual acerca das técnicas de reprodução assistida no Brasil, o presente trabalho visa a abordar especificamente a reprodução assistida post mortem, tratando de seu aspecto teórico e prático no âmbito do Direito Civil - especificamente no Direito de Família e no Direito das Sucessões. Primeiramente, serão abordados pontos tais como as técnicas de reprodução assistida existentes e sua evolução histórica, além de questões acerca de alguns institutos de Direito Civil, como por exemplo o início e o fim da personalidade e os direitos do nascituro. Deve-se ressaltar que tais pontos tangenciam, inclusive, o Direito Constitucional, em diversos de seus princípios, os quais também serão aqui expostos. Para melhor entender o tema, tratar-se-á de questões como a ausência de legislação específica sobre a reprodução assistida de maneira genérica, passando pela Lei de Biossegurança (Lei 11.105/2005) e pela Resolução 2013/2013 do Conselho Federal de Medicina, além do Projeto de Lei 4892/2012 (Estatuto da Reprodução Assistida) e de jurisprudência única sobre a questão. Outras discussões, tais como a necessidade de autorização expressa para utilização de material genético para reprodução assistida post mortem e, ainda, se o filho gerado terá direitos sucessórios, serão também desenvolvidas. Da mesma forma, buscar-se-á, através do Direito comparado, entender de que forma outros países lidam com o tema, o que se mostra extremamente necessário no presente trabalho, dada a complexidade e importância da reprodução humana assistida no cenário atual. Utilizando-se de variadas doutrinas, artigos, leis e jurisprudência, buscar-se-á demonstrar, por meio do presente estudo, a relevância jurídica das técnicas de reprodução assistida, com foco especialmente na modalidade post mortem, tendo-se por principal objetivo evidenciar o motivo pelo qual a regulamentação da matéria não pode mais ser postergada, na medida em que afeta - e limita - diretamente a vida de milhares de brasileiros em sua esfera mais íntima e essencial - a familiar.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2339 - O CONTRATO ELETRÔNICO NO CONTEXTO JURÍDICO BRASILEIRO.

Autor(es): Matheus Rangel Lechuga - Bolsa: Bolsa de Projeto

Victor Assumpção de Souza - Bolsa: Bolsa de Projeto

Leonardo Henning Sodré - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Carlos Augusto Silva

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho, ainda em andamento, tem como objetivo a elaboração de uma análise crítica a respeito da execução dos contratos eletrônicos, pois, devido à insuficiência de suporte normativo específico, o tratamento desta espécie *sui generis* de contrato não possui amparo jurídico satisfatório apesar de sua magnitude fática. Com o intento de examinar o tratamento do contrato eletrônico, desde a sua origem até o momento da sua execução, à luz do ordenamento jurídico brasileiro, foram adotados como base os seguintes diplomas legais: Código Civil, Código de Processo Civil, Código de Defesa do Consumidor e Lei do Processo Eletrônico. A abordagem comparativa com ordenamentos jurídicos alienígenas também é levada em consideração, visto que outros países possuem legislação e jurisprudência bastante avançadas acerca dos contratos eletrônicos. Em virtude da eclosão tecnológica e a progressiva presença da internet no cotidiano de uma sociedade cada vez mais globalizada, as relações particulares tornam-se mais velozes e, por conseguinte, o modo de contratar passa por expressivas alterações. A maior prova disso é o e-commerce, isto é, as relações de consumo efetivadas através de meios eletrônicos. Tal comércio eletrônico torna evidente a insegurança jurídica porquanto a despersonalização, a desmaterialização e a desterritorialização deste contrato globalizado. A presença do sobredito contrato é marcante nos diversos campos do direito contratual, entretanto, a forma pela qual aquele se materializa ainda é constantemente alvo de disputas judiciais, tendo em vista que as leis vigentes não possuem a sofisticação técnica necessária para tornar pacífica a disciplina do tema em questão. Diante disso, cabe aos juristas ter a sensibilidade para interpretar as normas, valendo-se sempre dos princípios norteadores do direito contratual como a boa-fé objetiva, a função social, a obrigatoriedade etc. Portanto, também constitui objetivo deste trabalho pesquisa empírica de jurisprudência nacional acerca das relações contratuais na esfera eletrônica, com ênfase na sua execução, para consolidar o entendimento que vem sendo adotado pelos tribunais brasileiros, elucidando a evolução interpretativa pela qual o ordenamento jurídico passou nos últimos anos. Outrossim, faz-se mister o estudo dos contratos eletrônicos a partir de seu conceito, classificação, princípios peculiares (influenciam diretamente o campo virtual), momento de formação e a segurança nos ambientes virtuais. Referências Bibliográficas: MARTINS, Guilherme. Formação dos Contratos Eletrônicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. MARQUES, Cláudia Lima. Confiança no Comércio Eletrônico e a Proteção do Consumidor: um estudo dos negócios jurídicos de consumo no comércio eletrônico. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2168 - PERSPECTIVAS CONSTITUCIONAIS SOBRE AS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Autor(es): Tatiana Silva Oliveira da Cruz - Bolsa: Sem Bolsa

Lumihá Cristina Teixeira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Luana Angelo Leal de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A Constituição Federal é um instrumento importante de manutenção da sociedade. Os direitos fundamentais nela positivados conferem aos indivíduos status de cidadãos integrantes de um corpo social. Na Constituição de 1988 a Seguridade Social foi incluída no texto constitucional, assegurando-lhe status de política pública, de responsabilidade do Estado. A Seguridade Social é composta pelos pilares: Assistência Social, Saúde e Previdência Social, assim, tentando evitar desequilíbrios econômicos e sociais. A Previdência Social integra os direitos fundamentais elencados no artigo 6º e artigo 7º inciso IV da Constituição, se tratando de um direito social. A mesma, é exclusiva para quem contribui, garantindo renda ao segurador-contribuinte quando este não mais tiver capacidade de trabalho. Os contribuintes do mercado de trabalho asseguram a sobrevivência dos inativos através das contribuições. Dessa forma, o Estado redistribui a riqueza socialmente. Recentemente, houve mudanças legislativas, ainda aguardando o crivo do Senado Federal e sanção da Presidente da República. Através das Medidas Provisórias 664/2014 e 665/2014 ocorreram alterações nos direitos previdenciários e trabalhistas. Estas mudanças acompanham o movimento de reajuste fiscal, que vem para resguardar os cofres públicos, pois é sabido que ocorriam muitas fraudes. Deve-se também levar em conta o envelhecimento da população devido ao aumento de sua expectativa de vida, o que influencia diretamente o número de beneficiados pela previdência futuramente. O exército de inativos será maior do que o de ativos, a contribuição não será suficiente para manter o benefício para todos. Segundo dados do Ministério do Planejamento, as mudanças pontuais feitas nas leis trabalhistas garantirão uma economia de R\$ 18 bilhões por ano ao Governo Federal, cerca de 0,3% do PIB previsto para o próximo ano. São notáveis os benefícios gerados para a União, entretanto, abre-se o debate acerca da constitucionalidade destas mudanças. A Constituição foi concebida com o ideal de promoção e concretização de direitos sociais, sendo uma reação ao cenário político que o país atravessava, o que fica evidente em seu art. 5º, § 1º. Apesar de ser um processo lento, foi contínuo de modo a garantir que ao menos não houvesse regresso, mantendo coerência com seus propósitos e objetivos. Analisando as Medidas Provisórias, observa-se que não há convergência material com CF/88, devido a sua atuação no sentido de comprimir direitos fundamentais trabalhistas, inclusive, os que tocam o núcleo intangível da Constituição, as cláusulas pétreas, e, portanto, entra em conflito com o princípio da proibição do retrocesso social. Este princípio tem por base a "teoria da irreversibilidade" de Konrad Hesse, em que uma vez que o Estado regula uma garantia social constitucionalmente, seria inconstitucional reduzi-la posteriormente. Vale ressaltar que em teoria, não há hierarquia entre direitos fundamentais, entretanto, na prática, nota-se que caso haja conflito, há a prevalência de uns sobre outros. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo estudar a previdência social enquanto direito fundamental, analisar estes conflitos constitucionais, propor sugestões

para sua efetiva garantia com base no cenário socioeconômico atual do país conciliando esta efetivação com a realidade da Administração Pública, sem abdicar do progresso do bem estar social.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR CALETTI, Leandro. A inconstitucionalidade da medida provisória nº 665/2014 em face da afronta ao princípio da proibição do retrocesso social. Disponível em:< <http://jus.com.br/artigos/35885/a-inconstitucionalidade-da-medida-provisoria-n-665-2014-em-face-da-afronta-ao-principio-da-proibicao-do-retrocesso-social>>. Acesso em: 18 maio 2015.

DUTRA, Carina Lentz. O direito à previdência social na perspectiva da tutela jurisdicional dos direitos. 2011. p. 31. Trabalho de Conclusão de Curso do grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais - Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul. Disponível em: . Acesso em: 18 maio 2015.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. A previdência social como direito fundamental. Editora Impetus. Disponível em:< <http://www.impetus.com.br/noticia/92/a-previdencia-social-como-direito-fundamental>>. Acesso em: 18 maio 2015.

MENDES, Gillmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. . Curso de Direito Constitucional. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. pp. 148-149.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1252 - A POLÍTICA MIGRATÓRIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DAS
LEGISLAÇÕES MIGRATÓRIAS**

Autor(es): Antonio Leonardo Silva Carneiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carolina Genovez Parreira

Vanessa Oliveira Batista

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Os fluxos migratórios constituem tema central das discussões políticas internacionais e nacionais. A compreensão crítica acerca de seu delineamento histórico, social e econômico é de extrema importância, sobretudo, como meio de conscientização acerca das suas relevâncias e potencialidades e de como estas se tornam reduzidas diante dos enclaves institucionais existentes. Casos recentes, como o dos Haitianos, reforçam a necessidade por se problematizar as estruturas de acolhimento ao imigrante, tomando como base uma perspectiva assecuratória de direitos. Historicamente o discurso migratório tem-se amoldado seletivo e restritivo na construção prática do imigrante desejável, seja o agricultor europeu eficaz e assimilável no âmbito da substituição da mão de obra escrava, da ocupação territorial e do "embranquecimento" da população, seja o profissional especializado na esfera do livre comércio globalizado. É, contudo, uma lógica concebida a atender quase que de forma unilateral os interesses do país receptor, relegando a um segundo plano os direitos e garantias do imigrante. Essa dinâmica é evidente no atual marco regulatório brasileiro, "o estatuto do estrangeiro" (Lei 6815/80), ideologicamente associado à doutrina da segurança nacional, visto que concebido em plena Ditadura Militar. A Portaria 2.162/2013 vem no sentido de superação dessa lógica autoritária e restritiva, formando-se uma comissão de especialistas com o objetivo de se apresentar um anteprojeto de Lei de Migrações e promoção dos direitos do imigrante. O imigrante é situado não mais como um "potencial inimigo", mas como um sujeito de direitos, a partir de uma perspectiva humanitária. Ressalta-se, nesse sentido, a criação de uma Autoridade Nacional Migratória, entre outras, com a finalidade de centralizar os procedimentos em relação à concessão de visto, cuja arrecadação anual chega a 380 milhões de reais. Nesse contexto, destaca-se como precursor o "plano de apoio aos imigrantes", delineado ao decorrer da 1ª COMIGRAR (Conferência Nacional sobre Migração e Refúgio), envolvendo ações conjuntas entre os entes federativos, em diálogo permanente com os países envolvidos no processo migratório. É um ponto de partida na viabilização de uma estrutura de acolhimento federativa, com o mapeamento externo das tendências e intenções de saída, formação de postos de acolhimento humanizado no âmbito das fronteiras, além de ações internas de recepção, integração e mobilidade do imigrante. A partir de levantamento bibliográfico e de normas jurídicas propõem-se analisar a evolução histórica da legislação migratória brasileira, com o enfoque na Lei 6815/80 ("estatuto do estrangeiro"), que se encontra vigente até hoje. Em um segundo momento, pretende-se discutir as mudanças que serão trazidas pelo projeto de lei para um novo Estatuto do Estrangeiro, que encontra em tramitação no congresso. Bibliografia: AZEVEDO, Fernando de. A Cultura Brasileira. 6 ed. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ; Brasília, Editora da UnB, 1996. SCHWARCZ, Lília M. O Espetáculo das Raças. São Paulo, Companhia das Letras, 1993. HERRERA FLORES, Joaquin. De que falamos quando tratamos de direitos humanos: os direitos humanos como processo. In: A (re)invenção dos direitos humanos. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009. SAYAD, Abdelmalek - A imigração ou os paradoxos da alteridade. [São Paulo] : Edusp, [1998]. BATISTA, Vanessa Oliveira. O fluxo migratório mundial e o paradigma contemporâneo de segurança migratória. Versus, v.3, p.68 - 78, 2009.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1824 - O MODELO POLÍTICO NO BRASIL RURAL: UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DA
MICRORREGIÃO DE VIÇOSA - MINAS GERAIS**

Autor(es): Lorena Senra Freitas - Bolsa: Sem Bolsa

Lígia Frederico Paes de Souza - Bolsa: Sem Bolsa

André Wendriner - Bolsa: Sem Bolsa

Gabriel Teixeira Guia - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Se hoje a teoria americana da separação de Partidos ataca a tradicional ideia madisoniana de separação de Poderes, olvidou-se da separação entre os Entes Federados. Nos dois âmbitos, afinal, a discussão se trava frente à ideia de tensões de competência empreendidas por agentes motivados a garantir seus poderes institucionais e constitucionais. No primeiro caso, têm-se os partidos políticos como o elemento que, atuando dentro dos Poderes Constitucionais, faz-se responsável pelas coalizões e pelos showdowns - ora viabilizando ora inviabilizando a governabilidade. No segundo caso, têm-se a União, os Estados e os Municípios disputando competências a fim de tornarem notória a sua autonomia. Esta pesquisa tem como objetivo compreender o papel do partido político nos municípios da Microrregião de Viçosa, Minas Gerais, tanto em suas relações com os demais entes federativos como também no aspecto intrínseco da relação do "coronel" e de seus eleitores com o partido político. A hipótese aqui levantada é que as tradições e o sistema agrários, com sua estrutura política arcaica e seu notório clientelismo, desvirtuam o sentido do partido político do município de tal forma que o partido político, representante de certa unidade de pensamento e de certa função mediadora nos altos escalões do Estado, acaba por corroer-se num feixe de amizades e cordialidades no âmbito local - sendo que essas relações desenharão as tensões entre o Município e os demais entes federativos no âmbito de suas competências e autonomias. A história do Estado Brasileiro mostra, afinal, que o Município foi visto como instrumento tanto para a manutenção da Monarquia como para a instauração da República Federativa, bem como instrumento tanto para garantir maior poder à União como para fazê-lo em relação ao Estado. Em alguns momentos do século XX, observa-se que os municípios foram sacrificados em sua autonomia frente aos demais entes federados. Nos municípios de tradição rural, destacável evidência deste jogo político é a figura do "coronel", cuja origem remonta à decadência da fazenda no âmbito econômico e ao intrincado sistema de manutenção do status quo no âmbito político, sendo ele, o "coronel", o símbolo do complexo de relações travadas entre a elite articuladora interiorana de que faz parte, o povo, o partido e o Estado. As relações estabelecidas entre estes quatro agentes constituem o objeto deste estudo. O método empregado nesta pesquisa é o hipotético-dedutivo e os marcos teóricos são a teoria institucional norte-americana e os estudos sociológicos clássicos brasileiros. A limitação temporal deste trabalho é o período que compreende de 1996 a 2014 e a limitação espacial são os municípios da Microrregião mineira de Viçosa. Bibliografia: Leal, V. N. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Ed. Companhia das Letras, 7ª edição, 2012; Pildes, R. The legal structure of democracy, 2006. The Oxford Handbook of Law and Politics, 2009.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2080 - CONSCIÊNCIA E CRENÇA NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DO PAPEL DAS COSMOVISÕES DE AGENTES ESTATAIS NA REPRESSÃO PENAL AO ABORTO

Autor(es): Thiza Marry Jacome Gurgel - Bolsa: Outra

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

A presente pesquisa, ora em estágio inicial, pretende avaliar, empiricamente, se as cosmovisões dos agentes públicos influencia de algum modo (e, em caso positivo, em que medida) o sistema punitivo estatal. Nesse sentido, o objeto da pesquisa será, especificamente, a tutela penal do crime de aborto, justificando-se o corte temático em razão da permeabilidade do referido tipo penal à moralidade dos agentes envolvidos, seja no sentido de reprovar ou de endossar a prática. Reconhece-se, assim, pontos como base da temática, sendo estes: (1) a noção da existência de cosmovisões nos atores que compõem o Estado-juiz; (2) a argumentação jurídica sendo um cenário maior do que a mera aplicação dos dispositivos legais, suscitando também concepções de seus atores e (3) a linguagem dos autos sendo um campo no qual se percebe categorias sociais e (4) a análise de possibilidades interpretativas diversas dos dispositivos constitucionais e penais aplicados/aplicáveis nos autos de crime de aborto. Sobre o objeto de pesquisa, trabalha-se com as hipóteses do Crime de Aborto - tipificadas pelos artigos 124, 125 e 126, todos do Código Penal. A metodologia adotada é de análise bibliográfica e pesquisa empírica e qualitativa, sendo relevante ressaltar que, em vista do estágio inicial da pesquisa, os dados coletados são ainda escassos e provisórios. De todo modo, visa-se, portanto, recolher informações acadêmicas acerca do tema e desenhar alguns desdobramentos jurídicos e sociais. Importa à pesquisa formular categorias para a compreensão do assunto, sabendo-se, desde já, da necessidade de dialogar as fundamentações legais ou extralegis nos autos processuais com a importância de motivar as sentenças, o inquérito, a denúncia do Ministério Público e a defesa da ré/ do réu. Além disso, busca-se reconhecer a representatividade da argumentação para com a Constituição e as finalidades do Código Penal. Importa destacar, como diferencial metodológico, a opção pela análise abrangente do processo penal, em todo o seu complexo institucional. Considerando-se as dificuldades práticas relacionadas ao acesso aos autos do inquérito policial (por vezes inexistente, incompleto e/ou inacessível), a pesquisa se circunscreverá às ações penais, tendo em conta, sempre que possível, os elementos eventualmente presentes nos autos relacionados à atividade policial. A presente abordagem metodológica se justifica pelo fato de que o sistema processual penal brasileiro estrutura-se de modo complexo, com a participação de diversos atores (agentes policiais, delegados, promotores, juízes, etc) - cujas cosmovisões podem vir a se refletir em maior ou menor grau na persecução penal. Além do mais, é preciso ter em conta que dado o princípio da inércia jurisdicional, seria metodologicamente inadequado analisar tão somente as sentenças condenatórias/absolutórias, como se apenas as cosmovisões do magistrado pudessem influenciar a punibilidade do indiciado. Vale a pena ressaltar, ainda nesse contexto, que o primeiro momento do trabalho focará nas categorias jurídicas, já esboçadas pelo STF, nos casos envolvendo o conceito de aborto e de vida. Especifica-se, para tanto, a ADPF/54 (sobre interrupção da gravidez no caso de fetos anencéfalo) e a ADI n° 3.510 (sobre a constitucionalidade da Lei de Biossegurança). Juridicamente, questiona-se a real neutralidade do processo judicial e princípios jurídicos. Na esfera social, objetiva-se

do esclarecer a dialética entre o Poder Judiciário e as compreensões da sociedade nesse tema regido pelo Direito Penal. Nesse sentido, a contribuição em trabalhar com as cosmovisões nesse tema está em evidenciar teoricamente como as concepções de mundo dos atores institucionais influenciam em sua argumentação a favor ou contra o réu.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2302 - INTERNALIZAÇÃO DE TRATADOS E HIERARQUIZAÇÃO DE DIREITOS
FUNDAMENTAIS NO DIREITO BRASILEIRO**

Autor(es): Larissa Santos Bastos - Bolsa: Sem Bolsa

Jackeline Cristina Gameleira Cerqueira da Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Diante do surgimento do Direito Internacional dos Direitos Humanos, nações em geral passaram a celebrar tratados com o intuito de garantir direitos humanos e permitir que a realização desses direitos não dependesse mais só da ordem jurídica interna de cada país, podendo ser passível de regulamentação e fiscalização internacional. Numa análise voltada para o ordenamento jurídico brasileiro, nossa pesquisa tem como objetivo analisar o regime de recepção desses tratados de direitos humanos e, mais especificamente, os efeitos e consequências provenientes desse regime no sistema de direitos e garantias fundamentais. Representaria o modo atual de internalização dos tratados de direitos humanos uma forma de hierarquização de garantias fundamentais, em decorrência do tratamento jurídico diferenciado entre esses direitos? Para essa investigação, partimos da decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento do Recurso Extraordinário 466 343-1. Nesse julgamento foi definido que os Tratados de Direitos Humanos ratificados por procedimento diverso do previsto no §3º do artigo 5º da Constituição Federal possuiriam status supralegal, mas infraconstitucional, e que as demais convenções que fossem aprovadas mediante a maioria qualificada prevista no mesmo dispositivo possuiriam status constitucional. Apesar de ser louvável o reconhecimento de um status superior ao que era reconhecido anteriormente pela Corte - status de lei ordinária -, tal decisão promoveu, pelo menos formalmente, uma clara hierarquia e coexistência de dois regimes jurídicos distintos entre direitos fundamentais: aos que estão integrados na Constituição, um regime constitucional, com a proteção de cláusula pétreia, e consequentemente um status superior; aos que não foram integrados nessa Carta Maior, um regime supralegal e a consequente possibilidade de alteração por emenda constitucional, por exemplo. O objetivo da nossa pesquisa é investigar os desdobramentos fáticos da situação exposta, observando se a dita hierarquização também se realiza no plano prático ou se restringe ao plano formal. A questão se põe porque a disparidade de tratamentos entre esses direitos não é compatível com a natureza dos mesmos, já que tanto os direitos fundamentais constitucionais como os direitos humanos garantidos em tratados partem da mesma ideia: há faculdades existenciais, inerentes a cada indivíduo, que devem ser protegidas da esfera de ação do Estado, estando intimamente relacionados à noção de dignidade humana. Sendo assim, não seria coerente uma diferença de tratamento para direitos que, em última instância, visam proteger os mesmos bens jurídicos: a individualidade e a dignidade de cada um. É certo que essa problemática também envolve a noção de domínio reservado dos Estados, intimamente ligada à soberania. De fato, o status jurídico conferido aos tratados no direito interno vislumbra um o grau de sujeição do Estado ao Direito Internacional. Porém, em se tratando de matéria de direitos humanos - que é claramente priorizada pelo legislador constituinte do atual sistema constitucional brasileiro -, não parece coerente permitir que tais direitos sofram a possibilidade de relativização em decorrência de uma proteção deficiente, que é o caso daqueles não integrados ao texto da Carta de 1988. Por todo o exposto, a

pesquisa que pretendemos fazer se mostra não só academicamente interessante, mas também relevante para a reflexão acerca da temática, visando uma realização concreta e eficiente dos direitos fundamentais. BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR . BRASIL. Supremo Tribunal Federal. STF. Recurso Extraordinário Nº 466.343. São Paulo, 03 de Dezembro de 2008. . CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto. A Incorporação das Normas Internacionais de Proteção dos Direitos Humanos no Direito Brasileiro. IIDH-CICV-ACNUR-Comissão da União Européia Co-Edição, São José da Costa Rica/Brasília, 1996. . FERREIRA MENDES, Gilmar; MÁRTIRES COELHO, Inocêncio; GONET BRANCO, Paulo Gustavo. Curso de direito constitucional. São Paulo, Saraiva, 2008. . MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. A tese da supralegalidade dos tratados de direitos humanos. Revista Jus Navigandi, Teresina, ano 14, n. 2107, 8 abr. 2009. Disponível em: . Acesso em: 17 maio 2015. . PIOVESAN, Flávia. "Direitos humanos e o direito constitucional internacional." (2012). . SARLET, Ingo Wolfgang. Integração dos tratados de Direitos Humanos no ordenamento jurídico. Revista Consultor Jurídico, ano 15, 27 mar. 2015. Disponível em: Acesso em: 17 maio 2015. . SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel Francisco. Curso de direito constitucional. Editora Revista dos Tribunais, 2012.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2032 - A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA E O ABUSO DO DIREITO DE LITIGAR

Autor(es): João Victor Rocha da Silva - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carlos Magno

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho, que ainda está em andamento, visará tratar sobre a importância da democratização do acesso à justiça no processo civil, garantida pela Constituição Federal, através do princípio da garantia da inafastabilidade da jurisdição, em seu artigo 5º, XXXV e pelo artigo 8º da 1ª Convenção Interamericana sobre Direitos Humanos de São José da Costa Rica, da qual o Brasil é signatário. Após uma contextualização histórica, buscar-se-á demonstrar, a partir do método hipotético-dedutivo, que o simples acesso à justiça não garante ao jurisdicionado a certeza de uma prestação jurisdicional digna e tal fato acaba por gerar um número cada vez maior de processos em todos os tribunais do Brasil. Ademais, buscar-se-á ainda demonstrar como o direito fundamental do acesso à justiça pode acabar se transformando em uma ilicitude, qual seja, o abuso do direito de ação e como o abuso acaba colaborando para que não seja respeitada uma outra garantia constitucional: a duração razoável do processo. Para efeito de coleta de dados e observação prática, inicialmente, será utilizado o estado do Rio de Janeiro, através da pesquisa de processos nos Juizados Cíveis e, posteriormente no Tribunal de Justiça, observando como os juízes e desembargadores lidam com essa situação, para além de como o atual Código de Processo Civil trata a questão, sugerindo possibilidade de extinção do processo, através da utilização dos institutos da litispendência e coisa julgada, além da possibilidade de aplicação de multa para todo aquele que litigar de má-fé, tendo como objetivo ainda achar outros meios pelos quais esse problema pode ser resolvido. Referências bibliográficas utilizadas até agora: BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de edições técnicas, 2008. BULOS, Uadi Lammêgo. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007. <http://www4.tjrj.jus.br/> acesso em 22/03/2015. MARINONI, Luiz Guilherme, Daniel Mitidiero. Código de processo civil comentado artigo por artigo. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008. TORRES, Ana Flávia Melo. Acesso à justiça, In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, III n. 10, ago 2002. Disponível em: < http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9059>. Acesso em 20/03/2015. WAMBIER, Luiz Rodrigues. Curso avançado de processo civil, volume 1: teoria geral do processo de conhecimento. 9. Ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1099 - O DIREITO AO ESQUECIMENTO NA ERA DA INTERNET

Autor(es): Jorge Luiz Ribeiro Pastura - Bolsa: CNPq/PIBIC

Luiz Cláudio Guimarães e Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Flavio Alves Martins

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Muito mais do que um simples meio de comunicação, a Internet cresce a cada dia. Por meio dela, pessoas divulgam sua própria imagem, demonstram suas inclinações pessoais, emitem opiniões (acerca de um fato ou a respeito de outra pessoa e, também, de si mesmas). Não somente no campo pessoal ocorre a presença marcante da Internet: as relações contratuais cada vez mais ocorrem pela Internet. Os serviços públicos buscam sua agilização por meio da Internet. Enfim, são inúmeras as aplicações feitas hoje por esse notável instrumento, um verdadeiro fenômeno caracterizador e influenciador do mundo globalizado e cada dia "menor". A Internet mudou hábitos, atitudes e influencia a vida de um número crescente de pessoas e, com isso, valores sociais, direitos e deveres sociais vêm se modificando paulatinamente. Dentre os muitos valores sociais modificados por essa era da velocidade de comunicação, temos os direitos da personalidade, e em nosso trabalho, abordaremos particularmente o direito à privacidade e dentro deste, o direito ao esquecimento, que em meados do século passado foi alvo de importantes decisões nos Tribunais, ficou praticamente inerte por vários anos após, e ressurgiu presentemente com grande importância devido ao crescimento da Internet em todo o mundo. O texto constitucional, no inciso X do artigo 5º, deixa clara a intenção do legislador constitucional em preservar o direito à privacidade como um direito considerado indisponível, imprescritível, impenhorável, inextinguível e vitalício, devendo portanto ser devidamente tutelado pelo Estado que tem a obrigação de protegê-lo dos diversos riscos que ocorrem em relação a este direito fundamental, inclusive no trato por meio da Internet pois, infelizmente, novos horizontes trazem consigo novos riscos, novos hábitos e, conseqüentemente, novas demandas sociais. Não somente no texto constitucional encontramos respaldo expresso para o Direito ao Esquecimento, pois, como inserido nos Direitos da Personalidade. Também há respaldo no Código Civil de 2002, artigo 21, e no inciso I do artigo 7º do Marco Civil da Internet, que expressam claramente a inviolabilidade de direitos da personalidade, dentre os quais, o Direito ao Esquecimento. Entretanto, como qualquer direito, não podemos considerá-lo como absoluto, pois existe uma corrente de pensamento, da qual participam principalmente os provedores de Internet, que tal direito, confronta-se diretamente com o direito à liberdade de expressão, imprensa e comunicação, estabelecendo-se uma censura. Há, portanto, uma atualidade e uma funcionalidade presentes no tema. Neste trabalho, objetiva-se: demonstrar como nossos Tribunais Superiores enfrentam este tema; estudar como outros países cuidam da tutela deste direito e como ele é tratado; analisar criticamente o instituto do direito ao esquecimento; e estudar as várias possibilidades de efetividade do direito ao esquecimento, especificamente na Internet. Palavras-chave: Internet; Privacidade; Direito ao Esquecimento Referências utilizadas: DRUMMOND, Victor. Internet, Privacidade e Dados Pessoais. Rio de Janeiro. Editora Lumen Juris, 2003 LOPES, Marcelo Frullani. Direito ao esquecimento. Revista Jus Navigandi, Teresina, ano 18, n. 3656, 5 jul. 2013. disponível em: Acesso em: 14 abr. 2015. MILAGRE, José, As duas faces do direito ao esquecimento na Internet, disponível em <http://s.conjur.com.br/dl/tj-ue-google-direito->

esquecimento.pdf acessado em 14/04/2015 SCHEREIBER, Anderson, Direitos da Personalidade. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2013 TOMIZAWA, Guilherme, A Invasão de Privacidade Através da Internet, 21º Ed. Curitiba: JM Livraria Jurídica, 2008 VASCONCELOS, Frederico, O direito ao esquecimento na Internet, publicado na Folha de São Paulo em 04/05/2013

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3541 - A PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS NO PROCESSO PENAL ITALIANO

Autor(es): Mauro Leibir Machado Borges Neto - Bolsa: Sem Bolsa

Arthur Vieitos - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Antonio Eduardo Ramires Santoro

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Diante da carência de regulamentação do instituto da produção antecipada de provas no processo penal brasileiro, busca-se, através do direito comparado, inicialmente o italiano, identificar mecanismos capazes de aproximar o instituto brasileiro das exigências constitucionais. É notável a falta de especificidade da regulamentação da produção antecipada de prova no código de processo penal, uma vez que ao instituto é dedicado apenas o art. 155. Ademais, não se encontrou, nem na jurisprudência, nem na doutrina, definições precisas do que seriam, por exemplo, prova irrepetível, prova cautelar, elementos informativos, prova antecipada, sendo a última modalidade o objeto central do presente trabalho. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, sendo a principal fonte acerca do processo penal italiano a obra de Ignácio Flores Prada: "La prueba anticipada en el proceso penal italiano". Através do histórico trazido por esta obra, é possível identificar, no Brasil, quais institutos seriam classificáveis como típicos de um modelo inquisitório de justiça penal. Nesse livro o autor trata especificamente do incidente probatório, que historicamente sofreu diversas modificações, sendo utilizado como critério identificador do sistema penal preponderante à época (inquisitório ou acusatório). Após a reforma introduzida pelo Código de 1989, houve um período que o autor denomina "período de contrarreforma" e outro de recondução ao sistema acusatório. O primeiro, em âmbito jurisprudencial, foi marcado por três sentenças da corte constitucional, proferidas em 1992: (i) SCC 24/1992 - declarou inconstitucional o art. 195.4 do CPP, que proibia o testemunho indireto da polícia judicial sobre declarações prestadas pelos investigados no curso da investigação preliminar; (ii) SCC 254/1992 - declarou inconstitucional o número 2 do art. 513 CPP, por não prever a possibilidade de serem lidas em juízo as declarações prestadas pelos co-imputados em delito conexo quando o acusado exercer o direito ao silêncio; (iii) SCC 255/1992 - A corte entendeu que as declarações testemunhais prestadas durante a investigação preliminar, que inicialmente só podiam ser utilizadas em juízo para se questionar a veracidade do depoimento testemunhal ante o tribunal, deveriam também poder ser utilizadas como prova de "cargo", permitindo-se que o tribunal elegeisse entre as declarações prestadas na investigação ou em juízo, com pleno valor probatório em qualquer dos casos. Em 2000, se inicia o segundo período - de recondução ao acusatório. Isso se deu, sobretudo, pela incorporação à Constituição italiana do disposto no art. 6º da Convenção Internacional dos Direitos Humanos. Diante disso, levanta-se a seguinte hipótese: o modelo de produção antecipada de provas no processo penal brasileiro não é suficientemente regulamentado, e ainda guarda resquícios típicos de um sistema inquisitório.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1595 - O IMPACTO DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA NA EFICÁCIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS SOCIAIS: A PERSPECTIVA DO DIREITO À MORADIA URBANA

Autor(es): Paula Barreiro Sitonio - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Eduardo Ribeiro Moreira

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O direito constitucional contemporâneo tem como diretrizes a constitucionalização dos demais ramos do Direito e o fortalecimento das normas de caráter fundamental de modo a possibilitar sua eficácia plena e aplicação imediata, caminhos imprescindíveis para a concretização do Estado Democrático de Direito. O sucesso da perspectiva juspolítica protagonizada pelo constitucionalismo pós positivista se relaciona com a discussão acerca da aplicabilidade dos direitos fundamentais tanto no ordenamento jurídico quanto nas prioridades do aparato político. Entretanto, constata-se uma seleção tanto do jurista quanto do administrador daqueles direitos fundamentais que merecem preponderância sobre as demais normas e objetivos políticos. Os direitos de primeira dimensão (civis e políticos), classificados equivocadamente como de "prestação negativa" pelo Estado, acabam por ser privilegiados em detrimento dos direitos de segunda dimensão (econômicos, sociais e culturais), cujo desenvolvimento supostamente demanda prestações positivas e orçamentárias da Administração. Esta classificação denota um esforço hermenêutico do ideário liberal na implementação do "Estado Mínimo" e estabilização do status quo, na medida em que sua argumentação exclui da esfera de responsabilidade do Estado as questões atinentes à justiça social. Este trabalho busca investigar de que forma a argumentação jurídica pode auxiliar no reconhecimento da fundamentalidade, eficácia e justiciabilidade dos direitos sociais, afastando as objeções de ordem normativa, política e econômica que buscam minimizar sua aplicabilidade. A metodologia utilizada se debruçará na análise de jurisprudência selecionada por meio do método indutivo, acompanhada da hermenêutica reflexiva e argumentação jurídica elaboradas na teoria de Robert Alexy para: (1) analisar o impacto desses mecanismos na efetividade das decisões judiciais vinculantes e (2) investigar de que forma estes instrumentos podem dotar de eficácia os direitos fundamentais sociais. Por meio da união entre a dogmática e a filosofia na teoria da argumentação, busca-se com a metodologia selecionada a identificação de critérios objetivos e subjetivos na resolução coerente e responsável dos chamados "casos difíceis", em que a necessidade de ponderação entre direitos fundamentais faz com que o resultado alcançado extrapole os limites jurídicos, desdobrando-se na dimensão ético-política. Neste contexto, a argumentação racional dos tribunais, ao buscar a melhor interpretação dos dispositivos constitucionais, deverá se preocupar com a concretização metodológica valorativa de princípios fundamentais de baixa vinculação normativa, de modo a assegurar os princípios basilares da reserva da justiça e os elementos habilitadores da perpetuação do processo democrático, cujo garantia perpassa a fundamentalidade dos direitos sociais. Em meio a esta discussão, a análise do tratamento doutrinário e jurisprudencial oferecido ao direito à moradia urbana à luz da função social da propriedade e da posse, notadamente no contexto dos mega eventos, tem o condão de oferecer importantes reflexões e caminhos para a ampliação dos instrumentos jurídicos disponíveis, atuando na concretização plena dos direitos sociais tanto no Judiciário como em todas as esferas que compõem o Estado Democrático de Direito Brasileiro.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3365 - A APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO LÓTUS NOS CASOS DE AMEAÇA E USO DE ARMAMENTOS NUCLEARES NO DIREITO INTERNACIONAL

Autor(es): Fabián Moura Rébora - Bolsa: Outra

Caleb dos Santos Peres - Bolsa: Outra

Orientador(es): Paulo Emilio Vauthier Borges de Macedo

Área Temática: Sistema Econômico, Político e Jurídico Internacional

Resumo:

O princípio Lótus, decorrente do Caso "SS Lotus" julgado pela extinta Corte Permanente de Justiça Internacional, é frequentemente compreendido como o equivalente do princípio da Legalidade no Direito Internacional, segundo o qual um Estado só estaria obrigado pelas leis que ele mesmo aceitasse. Dessa forma, ações e omissões deveriam ser permitidas contanto que não houvessem proibições expressas a essa conduta. Segundo a CPJI, nesse contexto voluntarista do Direito Internacional, restrições sobre a independência dos Estados não poderiam ser presumidas. O Direito Internacional sofreu diversas transformações desde a idealização do Princípio Lótus, em 1927. O objetivo do presente trabalho - que já se encontra em progresso - é levantar questionamentos acerca da fundamentação e uso desse preceito, sob a tese de que ele não deve ser aplicado, principalmente quando for alegado para justificar a ameaça e a utilização de armas de natureza nuclear, já que o direito deve se posicionar quanto ao seu uso, estabelecendo os limites da legalidade no que tange esse tipo de tecnologia. Como métodos de pesquisa, serão utilizadas análises bibliográficas e documentais, além de estudos de caso. Para tanto, apreciaremos principalmente o artigo do professor Alain Pellet "Lotus que de sottises on prefere en ton nom! Remarques sur le concept de souverainete dans la jurisprudence de la cour mondiale", bem como a opinião consultiva da Corte Internacional de Justiça emitida em 1996, qual seja, "Legality of the use by a State of Nuclear Weapons in Armed Conflict. Além disso, naturalmente, serão consultados artigos e opiniões doutrinárias pertinentes, como as do professor Cançado Trindade, no seu curso da Haia em 2005.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3301 - FICÇÃO JURÍDICA: COMO CONCILIAR DOIS MUNDOS

Autor(es): Pedro Aurélio de Pessoa Filho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Rachel Herdy de Barros Francisco

Janaina Roland Matida

Alexandre De Luca

Área Temática: Pensamento Econômico, Social e Jurídico

Resumo:

A presença de ficções no Direito não costuma ser motivo de contentamento por parte de seus operadores. Ora descritas como "muletas às quais a Ciência não deveria recorrer" (Jhering, 1924), ora referidas como a "sífilis que corre em todas as veias [do Direito]" (Bentham, 1821), as ficções jurídicas, não obstante, continuam sendo utilizadas em contextos de tomada de decisão. O objetivo desta pesquisa é examinar o papel das ficções jurídicas na tensão entre o Direito e a realidade externa. A ficção jurídica consiste em um enunciado sabidamente falso (Fuller, 1970) utilizado por operadores do Direito com a finalidade de suprir um propósito jurídico: Y é tratado como se fosse X, ainda que se saiba que Y não é X, porque uma situação M, aplicável ao caso X, também deveria ser aplicável a Y (Schauer, 2011). Há duas razões que justificam a utilização de ficções pelo Direito: (1) evita-se ter que reescrever o texto legal, o que não pareceria legítimo; e (2) evita-se o problema do desdobramento lógico, uma vez que alterar uma regra pode trazer consequências indesejadas para outras regras do sistema. Dessa forma, a ficção jurídica insere-se na discussão sobre a categorização jurídica - processo por meio do qual o julgador determina quais fatos do mundo encontram-se no alcance semântico do predicado fático estabelecido na formulação de uma regra jurídica. Com efeito, a ficção funciona como um artifício para flexibilizar a abrangência da hipótese de incidência de uma regra jurídica. Isso significa dizer que o protagonismo da ficção jurídica é evidenciado na decisão de hard cases. Spellman e Schauer (2012) descrevem três tipos de hard cases distintos: (1) quando a linguagem de uma regra aplicável não é clara; (2) quando há falta de clareza quanto à qual regra deve ser aplicada; e (3) quando a linguagem de uma regra aplicável é clara, mas produz um resultado ruim, de acordo com o tomador de decisão. A ficção atua neste terceiro caso, com a intenção de escapar das consequências de uma regra jurídica específica vigente (Fuller, 1970). Nesse sentido, a linguagem utilizada pelo Direito necessita recorrer à linguagem ordinária para atingir seus propósitos. Espera-se que o presente estudo teórico responda perguntas como: Qual é o objeto da redescritção das ficções jurídicas? Trata-se de uma redescritção dos fatos para fins de adequação à teoria, ou para fins de adequação aos fatos? O que distingue as ficções, tendo em vista sua função e seu esquema argumentativo, de outros mecanismos do raciocínio jurídico, como a presunção e a analogia? Esta é uma pesquisa em teoria do direito que se utiliza da metodologia da análise conceitual. Este trabalho insere-se no projeto de pesquisa "Categorias jurídicas e realidade externa", que teve início em outubro de 2014 e atualmente está encerrando a sua primeira fase de demarcação conceitual. Ref. bib.: BENTHAM, Jeremy. *The Elements of the Art of Packing: As Applied to Special Juries, Particularly in Cases of Libel Law*. London: Effingham Wilson, 1821; FULLER, Lon L. "What is a Legal Fiction?", in FULLER, Lon L. *Legal Fictions*. California: Stanford University Press, 1970; JHERING, R. *Geist des römischen Rechts auf den verschiedenen Stufen seiner Entwicklung*, vol. III, Leipzig, 1924. SCHAUER, Frederick. "Legal Fictions Revisited", in Del Mar, Maksymilian; Twining, William. *Legal Fictions in Theory and Practice*. Heidelberg: Springer, 2015; SPELLMAN, Barbara; SCHAUER, Frederick. "Legal Reasoning", in Holyoak, Keith et al. *The Oxford Handbook of Thinking and Reasoning*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3360 - A ATUAÇÃO DA OAB NA DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS ATRAVÉS DO CONTROLE CONCENTRADO DE CONSTITUCIONALIDADE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

Autor(es): Halison Bruno de Lima Lara - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Lilian Marcia Balmant Emerique

Área Temática: Pensamento Econômico, Social e Jurídico

Resumo:

A Constituição Federal de 1988 é um importante marco no processo de redemocratização do Brasil, sobretudo pelo extenso rol de direitos fundamentais e sociais nela elencados, desempenhando um papel basilar de garantir os direitos das minorias e proteger eventuais abusos por parte das majorias. No processo de interpretação constitucional, por sua vez, figuram diversos atores sociais, dentre os quais destaca-se o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, que figura entre os legitimados na Constituição para propositura de ações de controle concentrado de constitucionalidade e pode ser considerado um sujeito sui generis quando comparado aos demais atores legitimados, sobretudo por não recair sobre si a limitação da pertinência temática para propositura dessas ações. Este estudo tem por objetivo analisar a atuação deste distinto legitimado, e verificar, empiricamente, se sua participação no processo de controle de constitucionalidade contribui para o processo democrático, fomentando o desenvolvimento da sociedade aberta de intérpretes da constituição, conceito baseado na teoria de Peter Häberle, sobretudo no que tange aos direitos fundamentais e sociais que, embora garantidos pela Constituição Federal, necessita, na esfera do controle judicial, da prévia interpretação dos atores legitimados para só então haver provocação da Corte Constitucional. A pesquisa metodologicamente divide-se em duas partes: a quantitativa, estruturada na coleta de dados numéricos e criação de banco de dados, visando sistematizar objetivamente a atuação do Conselho Federal da OAB nas ações de controle de constitucionalidade entre os anos de 1988 a 2014; e a parte qualitativa, com a análise desses dados e investigação quanto ao contexto social e motivos que levaram o Conselho da Ordem a tomar determinadas atitudes e posturas diante da sua legitimação ativa para propositura de ações de controle de constitucionalidade, através da análise dos argumentos suscitados pelo ator e o tratamento dado pela Suprema Corte. A pesquisa tem como objeto a análise da propositura de ações diretas de inconstitucionalidade (ADINs), por haver ações suficientes à formação de um espaço amostral suficiente para identificar as tendências e os motivos das excepcionalidades, o que não ocorre com os demais instrumentos do controle concentrado [ações declaratórias de constitucionalidade (ADCs), ações diretas de inconstitucionalidade por omissão (ADOs) e para as ações de arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPFs)], que são utilizados em quantidades ínfimas. Destarte, a pesquisa conduzida empiricamente pretende levantar o aspecto da participação democrática do Conselho Federal da OAB no controle de constitucionalidade na dimensão formal e material, à luz do conceito da sociedade aberta dos intérpretes da Constituição, conforme pensamento de Peter Haberle. Com os resultados já obtidos da parte quantitativa, a investigação encontra-se em construção de sua fase qualitativa, na forma acima descrita.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3529 - AUTORITARISMO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA CONCEITUAL

Autor(es): Telmo Olimpio de Almeida Ferreira Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ

Aline Brayner de Oliveira - Bolsa: Outra

Leonardo de Queiroz Gaspar - Bolsa: Outra

Augusto César Pereira Sampaio Do Nascimento - Bolsa: Outra

Orientador(es): Máira Almeida

Guilherme Vasconcelos

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Diante de expressivas manifestações civis, no Brasil, tem despontado grande atenção o tema do autoritarismo. Ora invocado contra a presidenta Dilma Rousseff, como forma de deslegitimar seu governo; ora como alvitre do regime militar de 1964. Tais limites conceituais necessitam de premente reconsideração sob um viés notadamente jurídico, no sentido de que se afaste a generalista e paradoxal correlação entre específicas práticas autoritárias e a possibilidade de uma democracia constitucional. A teoria institucionalista norte-americana, neste sentido, tem lançado luz à conceituação de uma forma específica de autoritarismo - a "ditadura constitucional" - não sinônima de um governo avesso ao constitucionalismo, mas absolutamente constitucional por observar os limites legais para atuações do presidente em momentos de crises. Este conceito não comunga, pois, do autoritarismo experimentado no Brasil durante a Ditadura Militar, com o completo e duradouro cerceamento de direitos e garantias fundamentais. Percebe-se, deste modo, uma generalizada confusão jurídico-conceitual no Brasil ao tacharem-se tomadas de decisões presidenciais constitucionalmente previstas como ilegítimas e integralmente autoritárias. Tal estreiteza jurídico-conceitual do autoritarismo no Brasil impede uma visão minuciosa e precisa da atuação das instituições. Faz-se mister, pois, indagar se há de fato autoritarismo nos atos da presidenta e, havendo, em até que grau ele é aceitável dentro da ordem constitucional e no regime democrático. Tem-se por objeto a atividade Presidencial da República, com foco em pontuais momentos e atos autoritários, visando à sua atividade e desempenho em face dos demais Poderes e da população civil. Sustentamos, neste escopo, a hipótese de que, para o adequado e razoável funcionamento da instituição Presidência da República, é necessário assumir algum grau de autoritarismo que permita a governabilidade e a superação rápida de crises sem ferir o regime democrático constitucional e o Estado de Direito. Temporalmente, analisar-se-á a atividade presidencial a partir a promulgação da Carta Magna, em 1988; institucionalmente será analisada a Presidência da República brasileira; materialmente serão contemplados alguns atos normativos relacionados à atividade presidencial, bem como alguns importantes casos de autoritarismo nos atos presidenciais; espacialmente serão analisados o Brasil e os Estados Unidos da América. Objetiva-se, ademais, considerar teoricamente se existe no Brasil uma aversão ao autoritarismo e se, em via de fato, esta aversão, que tratamos por tiranofobia, expressa-se de modo real e contundente no comportamento institucional brasileiro. A referida pesquisa encontra-se em andamento. Bibliografia. LEVINSON, Sanford; BALKIN, Jack. Constitutional Dictatorship: Its Dangers and Its Design. Yale Law School, 2009. POSNER, Eric A.; VERMEULE, Adrian. The Executive Unbound: After The Madisonian Republic. New York: Oxford University Press, 2010.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3589 - ASCENSÃO AO PLENÁRIO: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS MINISTROS DO STF

Autor(es): Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção

Luisa Lima de Castilho - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Juliana Sales Alexandrino de Alencar - Bolsa: Outra

Victor Ferreira Dias Duarte da Costa - Bolsa: Outra

Dominique da Silva Oliveira - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Contextualização. A tutela jurisdicional, garantia constitucional e dever do Estado, consiste na prestação de mérito por parte do Poder Judiciário a todo aquele titular de direito subjetivo lesionado ou ameaçado, realizada pelo magistrado competente. Esta apreciação é dotada de procedimento específico e regida por princípios próprios, como o princípio da imparcialidade, no qual o juiz deve estar entre as partes e acima delas quando do julgamento da questão. Problemática. É possível haver uma tendência humana a variações comportamentais conforme as mudanças no meio, dando como exemplo, temos a avaliação de um membro de nosso próprio grupo de modo mais favorável do que alguém externo a ele; a propensão de reafirmar nossa posição ideológica quando ela constitui a maioria em certo espaço amostral. Esta parcialidade também é verificada no comportamento judicial. Objeto. Existência de diferentes fenômenos que influenciam a decisão judicial. Hipótese. Com base na análise empírica das características e da atuação dos magistrados, defende-se aqui que a atividade da magistratura é diretamente influenciada por fatores externos à ela. Marco Teórico. Para tal análise, parte-se do marco teórico, desenvolvido por cientistas políticos e juristas norte-americanos, em que as características pessoais e atuação dos magistrados são consideradas para determinar as implicações dessas no cenário decisório. Objetivo. O presente trabalho realizará um estudo empírico sobre os Ministros do STF. Para limitar o escopo da pesquisa serão analisados: (I) os âmbitos acadêmico e profissional dos Ministros antes, durante e após sua indicação para a Suprema Corte para revelar o perfil do magistrado e (II) os processos ajuizados no STF sobre a matéria de liberdade de expressão, a fim de atestar que fatores atuam como elementos modificadores do perfil anteriormente traçado. Metodologia. A metodologia foi conduzida baseando-se no método empírico de pesquisa, determinando como critérios de análise a atuação dos magistrados do Supremo Tribunal Federal. Para a condução da análise serão usadas as categorias de: data de ajuizamento da demanda, ano de julgamento e caráter do voto - para a análise do mérito -, do período de 1989 até 2015 e informações como idade, gênero, etnia para a criação do perfil do Ministro. Resultados parciais. Mostram que a Corte tem sido majoritariamente composta por homens brancos pós-graduados, indicados por governos de centro-esquerda, podendo esta padronização ser decisiva para o conteúdo dos votos. Projeto. Em andamento. Referências Bibliográficas. EPSTEIN, Lee; LANDES, William M.; POSNER, Richard A. *Inferring the Winning Party in the Supreme Court from the Pattern of Questioning at Oral Argument*. 2009. EPSTEIN, Lee; PARKER, Christopher M.; SEGAL, Jeffrey. *Do Justices Defend the Speech They Hate?*. 2013. PILDES, Richard H. *Institutional Formalism and Realism in Constitutional and Public Law*. 2014. MILES, Thomas J.; SUNSTEIN, Cass R. *The New Legal Realism*. 2007.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3321 - ATO PROCESSUAL: PETIÇÃO INICIAL - RELAÇÃO COM O ATUAL CPC DE 1973, O NOVO CPC DE 2015 E A LEI 9.099/95

Autor(es): Jacqueline de Brito - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Marcia Cristina Xavier de Souza

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O trabalho versa sobre a petição inicial, que é um dos atos mais importantes do Processo Civil. Além disso, o trabalho correlaciona tanto à petição inicial vista no âmbito do atual Código de Processo Civil de 1973, como na visão do novo Código de Processo Civil de 2015 e, os relaciona com a Lei 9.099/95 dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais. Além disso, o trabalho seguirá o método indutivo - analítico, com base nas principais doutrinas no que tange o Código Processo Civil (atual e novo) e os Juizados Especiais Cíveis, além de suas respectivas bases legais. E, tem como objetivo tentar analisar como é tratada a petição inicial hoje e, como será a partir de 17 de Março de 2016 com o término da vacatio legis de 1 (um) ano do novo Código de Processo Civil, elencando suas semelhanças e diferenças ao longo do trabalho. Mesmo sendo evidente que os atos processuais não se resumem a petição inicial, o trabalho que está em andamento visa mostrar a sua importância - já que é pouco estudada - em todos os procedimentos (de conhecimento até o sumaríssimo - seja no âmbito dos Juizados Federais, Fazendários e Estadual); apresentar as semelhanças e peculiaridades em comparação com os procedimentos de conhecimento no atual e no novo Código de Processo Civil e o que cabe em sede de Juizado Especial Cível; disposição do estudo dos principais elementos da petição inicial (partes, causa de pedir e pedido), além de todas as etapas da petição inicial (que vai de sua elaboração, requisitos, distribuição até as consequências de quando há vícios e nulidades presentes na petição inicial).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3123 - O ESTATUTO DO TORCEDOR E SUA COMUNICABILIDADE COM O ORDENAMENTO JURÍDICO PÁTRIO

Autor(es): Natalie Lassance Britto Longo - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Angelo Luis de Souza Vargas

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Introdução: O crescimento acelerado que o Brasil experimenta nos últimos anos impõe diversos desafios. Assim, devemos analisá-los e superá-los para que consigamos alcançar os padrões de excelência pretendidos. E como o esporte está (mais do que nunca) na pauta do país, surge a necessidade de avaliarmos e aprimorarmos não só a estrutura, as instalações e a capacidade de organização, como também a aplicabilidade da legislação esportiva vigente, qual seja o Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671/2003. Salta aos olhos a não aplicação do Estatuto do Torcedor nos estádios e arenas do país. O espectador, que é quem move toda essa "engrenagem" através do financiamento, presença e apoio às entidades de prática desportiva, é a maior vítima do desrespeito ao regulamento, uma vez que conforto, organização, segurança e acessibilidade são escassos na maior parte dos espetáculos esportivos, e muitas vezes são inexistentes. Objeto: Após breve introdução a respeito da aplicabilidade do Estatuto do Torcedor na realidade brasileira, é necessário verificar a abrangência de suas normas e a relação que elas possuem com os demais diplomas legais. Primeiramente, deve-se atentar para a declarada constitucionalidade da Lei nº 10.671/2003. Por unanimidade de votos, o STF declarou constitucional o Estatuto do Torcedor por conta da análise da ADIN 2937 ajuizada pelo Partido Progressista com pedido de medida cautelar liminar contra o Estatuto de Defesa do Torcedor (Lei 10.671/03). De acordo com a agremiação partidária, pelo menos 29 dispositivos da Lei afrontam a Constituição Federal. No entanto, todos os argumentos do Partido foram rechaçados sob a justificativa de que o Estatuto do Torcedor é um conjunto ordenado de normas de caráter geral, com redação que atende à boa regra legislativa e estabelece preceitos de manifesta generalidade, que configuram bases amplas e diretrizes gerais para a disciplina do desporto nacional em relação à defesa do consumidor. Não obstante, muito se questiona a respeito da suposta hierarquia entre o Estatuto do Torcedor e o Código Brasileiro de Justiça Desportiva. O CBJD, nos termos do art. 11, VI, da Lei nº 9.615/98 (Lei Pelé) é um conjunto de normas elaborado e aprovado pelo Conselho Nacional do Esporte, que constitui um colegiado de assessoria ao Ministério do Esporte objetivando o desenvolvimento de políticas em prol do desporto nacional. Portanto, evidente que o CBJD, embora de fato não esteja hierarquicamente ao lado de uma lei ordinária Federal, não se traduz em uma simples resolução administrativa. Trata-se, em verdade, de um conjunto de normas que tutela, em seus diversos aspectos, a prática do desporto e as normas disciplinares necessárias ao balizamento de toda e qualquer competição desportiva. Seria extramente equivocado estabelecer que há hierarquia entre eles, visto que as normas que regulam a Justiça Desportiva são reunidas pela Lei Pelé e o CBJD. Os mandamentos estampados pelo Estatuto do Torcedor dizem respeito apenas às normas que regem as relações, direitos e garantias dos próprios torcedores. Objetivo: O objetivo do estudo se restringe à verificação dos diálogos existentes entre a Lei nº 10.671/03 - mais conhecida como Estatuto do Torcedor - e os demais diplomas legais infraconstitucionais de matéria desportiva, à luz da Constituição Federal. Sendo assim, a pesquisa será dividida em duas etapas. Inicialmente, será realizada uma breve análise do

Estatuto do Torcedor através da apresentação de sua estrutura e conteúdo, principalmente no que tange aos direitos e garantias do torcedor, além da exposição de um panorama geral a respeito de sua aplicabilidade no contexto brasileiro. Em segundo momento, o objetivo se pautará em verificar a existência de conflitos, hierarquias e aplicações subsidiárias entre o Estatuto e as demais normas que regem o desporto no país. Metodologia: A metodologia empregada se resume em levantamento documental e bibliográfico acerca do tema com o fito de possibilitar a análise comparativa entre o Estatuto do Torcedor e os supramencionados diplomas legais para, finalmente, estabelecer a comunicabilidade entre eles. Considerações Finais: Em análise inicial, podemos perceber que o Estatuto do Torcedor ainda não é aplicado na sua plenitude, uma vez que diversos dispositivos ainda são descumpridos pelas entidades responsáveis pela organização das competições, pelas entidades de prática desportiva e pelos dirigentes. Por derradeiro, resta asseverar que existem divergências doutrinárias a respeito da comunicabilidade entre o Estatuto do Torcedor e as demais leis desportivas. Todavia, como já mencionado, é necessária a investigação acerca do objeto de cada diploma para reconhecer sua abrangência.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3055 - O VENIRE CONTRA FACTUM PROPRIUM NA JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Autor(es): Jonathan de Oliveira Almeida - Bolsa: Outra

Carlos Eduardo Rozário - Bolsa: Outra

Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

1. RESUMO O ordenamento jurídico repudia as situações em que uma das partes adota um comportamento contraditório com outro assumido anteriormente. 2. INTRODUÇÃO A pesquisa envolve o enfoque jurisprudencial da proibição do comportamento contraditório. Constitui uma regra derivada do princípio da boa-fé, que sanciona como inadmissível toda pretensão lícita, mas objetivamente contraditória, vedando-se a duplicidade de comportamentos. A mudança das negociações pautadas por expectativas e baseada na boa-fé objetiva, que exige um comportamento coerente e probo quando da formação das obrigações no Direito Civil, implica venire contra factum proprium, devendo ser repelida pela proteção da confiança da outra parte negociante. Há quatro pressupostos fáticos para sua aplicação, como ensina Anderson Schreiber: 1) um factum proprium; 2) a legítima confiança; 3) o comportamento contraditório; 4) um dano ou, no mínimo, um potencial de dano. 3. JUSTIFICATIVA Trata-se de uma pesquisa jurisprudencial, com especial enfoque nos julgamentos do Superior Tribunal de Justiça acerca da matéria. O voto do Ministro Ruy Rosado de Aguiar Jr., no Recurso Especial 95.939-SP, julgado em 3.9.96, foi de grande contribuição para a consolidação do instituto. No entanto, em julgamentos mais recentes, o Superior Tribunal de Justiça tem aplicado indevidamente a teoria dos atos próprios, em desacordo com os requisitos admitidos após longa evolução doutrinária e jurisprudencial sobre o tema, implicando em um indesejável desvirtuamento do instituto. 4. OBJETIVOS A intensa vinculação do venire contra factum proprium ao princípio da solidariedade social, constitucionalmente assegurado, lhe garante uma aplicação tão vasta quanto possível, tudo favorecendo o seu pleno acolhimento no direito brasileiro. A finalidade do nemo potest venire contra factum proprium é impedir que a incoerência e a consequente ruptura da confiança causem prejuízo àquele que aderiu ao sentido objetivo da conduta inicial. Suas duas consequências possíveis são o impedimento do ato incoerente ou a reparação dos prejuízos dele derivados. A primeira finalidade acima é mais comum, visando, portanto, evitar a prática do comportamento contraditório, de modo a prevenir danos, o que é mais eficaz do que apenas repará-los. A correta compreensão dos pressupostos e das consequências da aplicação do nemo potest venire contra factum proprium permite diferenciá-lo de outras figuras com as quais é frequentemente confundido. 5. METODOLOGIA Primeiramente, as áreas de investigação serão cuidadosamente delimitadas para o melhor desenvolvimento da pesquisa e para sustentar a hipótese de que a proibição do comportamento contraditório se encontra em fase de plena consolidação no ordenamento brasileiro. O método utilizado é do tipo hipotético-dedutivo, ou seja, baseado na apresentação de situações problema, a serem submetidas a tentativas de refutação, podendo conduzir à sua confirmação ou falseamento, por meio da releitura dos institutos tradicionais do direito privado. O presente objeto possui como principal instrumento de análise o recurso às diretrizes doutrinárias do Direito Civil, juntamente com a legislação pertinente. Além disso, também serão estudados e confrontados casos concretos tratados pela jurisprudência. 6. CRONOGRAMA Consiste em: I- Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial; II- Coleta dos dados; III- Análise dos dados; IV- Estudo crítico; V- Conclusão; VI- Publicação de artigos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 508 - A TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO NA ESCANDINÁVIA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO PLURAL A PARTIR DOS "DEBATES SOBRE A TRANSIÇÃO" MARXISTAS

Autor(es): Victor Rabello Ayres - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Daniel de Pinho Barreiros

Daniel Ribera Vainfas

Área Temática: Sistema Econômico, Político e Jurídico Internacional

Resumo:

O objetivo principal desta pesquisa é o de analisar o problema da transição do feudalismo para o capitalismo entre as sociedades da Península Escandinava, com particular destaque para a Suécia. Busca-se, por meio de literatura especializada, a identificação de um recorte histórico capaz de definir a existência de um "período transicional", tomando como referência a construção dos objetos "capitalismo" e "feudalismo" a partir de uma leitura particular dos Debates sobre a Transição marxistas, desde suas primeiras rodadas, com Maurice Dobb e Paul Sweezy, ainda nos anos 1940-1950, até desdobramentos mais recentes. Como contraponto ao debate marxista acerca da transição para o capitalismo, buscaremos ainda um diálogo crítico e trans-teórico com as contribuições institucionalistas de Douglass North e Robert Thomas. Assim, busca a pesquisa promover um diálogo entre as características específicas da transição para o capitalismo na Escandinávia, os aspectos particulares de cada uma das sociedades a serem analisadas, e o quadro teórico geral sobre a transição, em busca de uma ponderação sobre os limites e potencialidades da aplicação desses modelos na compreensão da transformação econômica no espaço escandinavo, pouco privilegiado seja no cânone marxista, seja no institucionalista. Principais referências: SWEEZY, Paul et al. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Trad. Isabel Didonnet. 4ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. Capítulos "Uma Crítica". NORTH, Douglass C e THOMAS, Robert. "The Rise and Fall of the Manorial System: A Theoretical Model". The Journal of Economic History, Vol. 31, n. 4, 1971. ROOS, Hans-Edvard. "Origin of Swedish capitalism". Economy and History, Volume 19, n. 1, 1976.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 600 - RELAÇÕES DE PRODUÇÃO E CIRCULACIONISMO NOS DEBATES SOBRE A TRANSIÇÃO PARA O CAPITALISMO NO BRASIL: UMA ANÁLISE TEÓRICO-COMPARATIVA

Autor(es): Laura Duarte Ogando - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Daniel de Pinho Barreiros

Daniel Ribera Vainfas

Área Temática: Sistema Econômico, Político e Jurídico Internacional

Resumo:

O objetivo geral desta pesquisa é o de promover uma leitura do debate marxista brasileiro acerca da transição para o capitalismo, com ênfase no embate entre as ideias de "Feudalismo Brasileiro" e de "Capitalismo Colonial", à luz dos "Debates sobre a Transição" no campo do pensamento marxista ocidental. Assume-se como marco fundador desta discussão o embate travado entre Maurice Dobb e Paul Sweezy, e se explora seus desenvolvimentos mais recentes - incluindo o problema do sistema-mundo em Wallerstein -, em busca da geração de um quadro de referência a partir do qual se torne possível um diálogo crítico entre as perspectivas nacionais, esposadas por Caio Prado Júnior e Nelson Werneck Sodré, entre outros, e as provenientes de outras formações econômico-sociais. Sugere-se como hipótese comparativa, que o debate brasileiro revive, mantidas as suas especificidades, a clivagem entre análises teóricas que enfatizam o problema das relações de produção, e outras que buscam suporte em princípios circulacionistas. Principais referências: PRADO Jr., Caio. A Revolução Brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1966. SODRÉ, Nelson Werneck. Formação História do Brasil. Rio de Janeiro, Graphia, 2004. LIMA, Airton Souza de. "Caio Prado Jr. e a polêmica "feudalismo-capitalismo": pela desconstrução de consensos". Aurora, Vol. 2, n.1, 2008.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1215 - CRISE E RETOMADA DA HEGEMONIA NORTE-AMERICANA SOB A PERSPECTIVA DA ECONOMIA-MUNDO CAPITALISTA

Autor(es): Mara de Albuquerque Freire - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Daniel de Pinho Barreiros

Daniel Ribera Vainfas

Área Temática: Sistema Econômico, Político e Jurídico Internacional

Resumo:

O objetivo do trabalho é o de identificar os fatores para a expansão do capitalismo a partir do conceito de economia-mundo, analisando a evolução do capitalismo financeiro no contexto da hegemonia americana. Busca-se uma compreensão que permita relacionar a crise da hegemonia americana, e os fatores que influenciaram para sua retomada, aos problemas mais gerais da economia-mundo, relatando assim, a ascensão e queda de uma grande potência e as mudanças conceituais e estruturais que o capitalismo obteve nesse período. Como referências teóricas nesse esforço, privilegiaremos a obra de Immanuel Wallerstein e de Giovanni Arrighi, buscando contraponto no que diz respeito ao entendimento da retomada da hegemonia norte-americana na obra de Maria da Conceição Tavares. Principais referências: ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. Rio de Janeiro/São Paulo, Contraponto/Unesp, 1996. FIORI, José Luis e TAVARES, Maria da Conceição. Poder e Dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis, Vozes, 1997. WALLERSTEIN, Immanuel. "From Feudalism to Capitalism: Transition or Transitions?". Social Forces, Vol. 55, n. 2, 1976.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1361 - A "OUTRA TRANSIÇÃO" SOB A LUZ DA ORIGEM DO CAPITALISMO: RELAÇÕES TEÓRICAS ENTRE A PASSAGEM DA ANTIGUIDADE PARA O FEUDALISMO, E DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO

Autor(es): Philip Schlanger - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Daniel de Pinho Barreiros

Daniel Ribera Vainfas

Área Temática: Sistema Econômico, Político e Jurídico Internacional

Resumo:

Este artigo tem como objetivo analisar a transição da Antiguidade para o Feudalismo, a partir de diferentes teorias explicativas. Para isso, buscaremos analisar não somente a questão da transição propriamente dita, mas também o processo de instauração do feudalismo europeu. O esforço principal desta pesquisa consiste na comparação entre as chaves explicativas utilizadas para explicação teórica da Transição do Feudalismo para o capitalismo, e as próprias teorias da transição da Antiguidade para o Feudalismo. Assim, buscar-se-á entender se, ou em que medida, as categorias hipotéticas mais gerais para a primeira transição são válidas para a segunda, e vice-versa, e quais razões explicariam esse fato. A hipótese que estabelece aqui é a de que a inadequação teórica para a transposição se deve, não a uma diferença substantiva nos elementos determinantes da "antiguidade", mas sim, a níveis inadequados de generalidade teórica (caso facilmente remediável); ou a uma limitação conceitual (fato grave, na medida em que se busca, via de regra, teorias generalizáveis, emulando inequivocamente a mecânica newtoniana). Por sua proficiência e aspirações à generalização, lançaremos mão do aparato teórico marxista, sem que se perca a oportunidade, contudo, de confrontá-lo sempre que possível com visões alternativas, ou mesmo antagônicas. Por uma questão prática, norteadas pelo próprio viés assumido pelos Debates sobre a Transição (que tem em Dobb, Sweezy, Wood, North e Thomas importantes marcos) uma leitura teórica da experiência histórica inglesa (na condição de caso "clássico") será assumida como referência da transição do feudalismo para o capitalismo, e como contraponto para a "Outra Transição", que inaugura a economia e sociedade feudais na Europa. Principais referências: ANDERSON, P. *Passages from Antiquity to Feudalism*. London: NLB, 1974 WICKHAM, C. "The Other Transition: From the Ancient World to Feudalism". *Past & Present*, No. 103 (May, 1984), pp. 3-36 HOLLISTER, C. W. "The Norman Conquest and the Genesis of English Feudalism". *The American Historical Review*, Vol. 66, No. 3 (Apr., 1961), pp. 641-663 FRANK, A. G.; GILLS, B. K. "The Five Thousand Year World System: an interdisciplinary introduction". *Humboldt Journal of Social Relations*, Vol. 18, No. 1, 1992, pp. 1-79

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1556 - ESTRUTURA DE PROTEÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA RECENTE: TARIFA
ADUANEIRA E BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS.**

Autor(es): Leonardo Thuler Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marta dos Reis Castilho

Área Temática: Sistema Econômico, Político e Jurídico Internacional

Resumo:

O trabalho consiste na análise da política de importação brasileira. Analisa-se a estrutura setorial da política tanto no que se refere às tarifas aduaneiras e às Barreiras Não-Tarifárias (BNT's). São apresentados diversos indicadores referentes às tarifas e as BNTs, tanto em termos agregados quanto desagregados setorialmente. Tais indicadores mostram que os setores mais protegidos pelas tarifas aduaneiras são: Calçados, Guarda-chuvas e Análogos; Têxteis e Vestuários e o de Veículos, cujas médias tarifárias não ponderadas são bem mais elevadas do que os outros setores. Quando ponderadas pelas importações, a diferença relativamente à média da economia é ainda maior, o que demonstra que as tarifas mais altas incidem sobre os produtos mais importados no setor. A tarifa máxima para a economia é de 35%, incidindo sobre produtos dos setores: Calçados, Guarda-chuvas e Análogos; Madeira, Celulose e Papel; Máquinas e Equipamentos; Material de transporte; Peles, Couros e seus artigos; Produtos Agrícolas; Produtos alimentares; Química; Têxteis e Vestuários e Veículos. O desvio padrão da tarifa para todos os setores é de 8,6%, podendo, no entanto chegar a 10,21% no caso de Veículos. Em relação às modas setoriais é interessante observar que nos setores mais protegidos, ditos acima, elas são iguais ao máximo (35%). Em relação às BNT's, foram calculados dois índices: o de frequência e o de cobertura. O primeiro mede o número de produtos afetados por BNT's relativamente ao número de produtos totais do setor. Nesse caso, observa-se que esse tipo de proteção é mais frequente no caso de Calçados, Guarda-chuvas e Análogos, com 48,72%. Já o indicador de cobertura mostra a parte das importações (em valor) que está sujeita às BNT's para cada setor. Nota-se que os setores mais sujeitos à incidência de BNT's são o de Calçados, Guarda-chuvas e Análogos (72,73%); Ferro, Aço e seus Artigos (45,21%); Minerais não metálicos (50,73%); Química (41,75%) e Têxteis e Vestuários (38,02%). A comparação entre esses dois índices permite concluir que, apesar de alguns setores não possuírem uma frequência muito alta desse tipo de barreira, elas incidem sobre produtos com alto volume de importações. Isso ocorre, por exemplo, no caso de Química e Minerais não metálicos. Para esses mesmos setores, é observada também uma relação de complementariedade entre as barreiras tarifárias e as não tarifárias, aonde as tarifárias apresentam taxas mais baixas (8% para Química e 10,17% para Minerais não metálicos) e as não tarifárias taxas mais altas (41,75% para Química e 50,73% para Minerais não metálicos). Por fim, os dois setores mais protegidos pelos dois instrumentos aqui analisados são os de Calçados, Guarda-chuvas e Análogos e o de Têxteis e Vestuário, sobre os quais incidem altas tarifas e um número elevado de barreiras não tarifárias.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1548 - POLÍTICA PÚBLICA DE SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

Autor(es): Yuri Ferreira Coloneze - Bolsa: FAPERJ

Orientador(es): Ana Cristina Reif

Ana Cristina Augusto de Sousa

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Poucas atividades exercem tamanho impacto positivo sobre a saúde humana e a integridade ambiental como as ações de saneamento básico. Os serviços de saneamento previnem diversas doenças de veiculação hídrica, que podem ser fatais no caso de crianças. Além disso, também preservam a integridade dos mananciais hídricos que abastecem a população e as principais atividades econômicas que produzem os bens essenciais ao nosso consumo. A consolidação de uma política pública de saneamento eficiente é, assim, essencial ao fortalecimento de um setor estratégico ao desenvolvimento econômico e social do país. Apesar de sua importância, a universalização do saneamento básico é ainda um grande desafio no Brasil: os baixos índices de cobertura ainda praticados no país comprometem a saúde humana e também a integridade dos recursos hídricos disponíveis. Entre os grupos afetados por sua ausência, os mais pobres e socialmente vulneráveis são os mais penalizados pelas consequências do ambiente não saneado. Nas últimas décadas, a literatura que se debruçou sobre o tema indicou que a carência crônica de recursos e a ausência de um marco regulatório setorial constituíram os principais entraves para o desenvolvimento do setor no período que se seguiu ao fim do Plano Nacional de Saneamento (Planasa) em 1991 (Sousa e Costa, 2008). A edição de um novo marco regulatório setorial e a disponibilização de recursos federais para o setor de saneamento nos últimos anos não foram suficientes para promover a universalização dos serviços na última década, conforme esperado pela comunidade setorial. Na verdade, os indicadores de cobertura demonstram que sua evolução é residual e insatisfatória diante das necessidades da população. Esse cenário indica a existência de obstáculos outros de natureza institucional, que dificultam a performance dessa política pública no Brasil. Esse trabalho pretende identificar os principais obstáculos institucionais de natureza estrutural que interferem na boa performance dessa política pública no Brasil, por meio da análise do principal programa federal voltado para a universalização do saneamento no Brasil, o PAC saneamento. A intenção é fornecer subsídios para a proposição de alternativas de superação desse quadro, no atual arranjo federativo. Para tanto, ele pretende caracterizar o PAC saneamento, identificando as fontes dos recursos, o seu gerenciamento no atual arranjo federativo setorial, a forma de acesso ao financiamento e os seus principais tomadores, segundo a natureza jurídica; identificar os instrumentos de governança setorial existentes no programa, incluindo mecanismos eficientes de accountability para o acompanhamento dos serviços e metas contratualizadas entre as partes; verificar a capacidade de indução da aplicação das diretrizes e normas previstas na nova legislação regulatória setorial pelo programa em questão e, por fim, identificar, a partir da análise do programa acima, os principais obstáculos institucionais existentes para o desenvolvimento de política pública efetiva e eficiente de saneamento no Brasil, à luz da teoria neoinstitucionalista histórica.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 535 - ECONOMIA POLÍTICA DA POLÍTICA MONETÁRIA: UMA ANÁLISE TEÓRICA
COMPARATIVA**

Autor(es): Matheus Trotta Vianna - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Andre de Melo Modenesi

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A taxa de juros brasileira é uma das mais altas do mundo, e é assim historicamente, apesar da tendência declinante dos últimos anos. Muitos autores vêm tentando explicar por que as taxas de juros no Brasil são tão altas. Uma das explicações é a tese da convenção pró-conservadorismo, desenvolvida por Fabio Erber, segundo a qual as altas taxas de juros seriam o resultado de uma influente coalizão de interesses formada em torno da manutenção dos juros em níveis elevados, e não um problema meramente técnico macroeconômico. Dentro desta tese, no tocante ao campo da economia política, existe uma agenda de pesquisa em aberto. Este trabalho busca construir, nessa agenda de pesquisa, uma contribuição para a discussão teórica em torno da não-neutralidade das decisões da política monetária. Para isto, o trabalho visa analisar diferentes abordagens da economia política de forma comparativa, ao fazer uma ampla resenha da literatura existente. A importância da discussão reside no reforço à contribuição dos autores da tese da convenção pró-conservadorismo na política monetária, notadamente Erber, cujo conceito de convenção de desenvolvimento será a base para discussão. Parte-se do princípio de que "a economia é ontologicamente política". Os grupos de interesse são determinantes para a condução das políticas econômicas, distanciando-se assim da ideia de que as decisões são de natureza exclusivamente técnica, como estabelece Erber (2011).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1697 - INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA NA EUROPA E NO BRASIL: IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE GARANTIAS PÚBLICAS

Autor(es): Bárbara Costa e Silva - Bolsa: CNPq/PIBIC

Lucas Bressan de Andrade - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Andre de Melo Modenesi

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O investimento tem um caráter dual: em um primeiro momento, a expansão desses gastos contribui para sustentar os níveis de demanda agregada, emprego e de renda. Já no médio e longo prazo, o investimento concorre para tornar a economia mais produtiva, viabilizando a manutenção de elevadas taxas de crescimento sem criar maiores pressões inflacionárias. Assim, a ampliação do investimento é um elemento central de uma agenda para o desenvolvimento socioeconômico. A compreensão das diferentes modalidades de investimento é um pré-requisito para que políticas de desenvolvimento sejam bem-sucedidas. No caso dos investimentos em infraestrutura, a existência de externalidades positivas, significa que o retorno privado é inferior ao retorno social, portanto, a oferta de serviços de infraestrutura não pode ser governado pelo mercado. Por outro lado, o longo prazo de maturação, as elevadas necessidades de financiamento e a existência de monopólios naturais, o torna ainda mais complexo. O elevado nível de incerteza sobre os retornos futuros a muito longo prazo e existência de riscos idiossincráticos associados a este componente estratégico da FBCF faz da decisão de investir muito difícil. Por estas razões, o estudo do investimento em infraestrutura é relevante não somente do ponto de vista acadêmico, mas também, para a o formulação da política econômica e de uma estratégia de desenvolvimento. É razoavelmente consensual a existência de relevantes gargalos em setores específicos da infraestrutura brasileira. Mas esta não é uma peculiaridade do Brasil: a Europa vem passando por uma situação semelhante - guardadas as devidas proporções relativas aos respectivos estágios de desenvolvimento. Em ambos os casos, espera-se que a implantação de um sistema apropriado de garantias financeiras públicas pode ser uma importante alavanca para a superação dos gargalos nos respectivos setores de infraestrutura. A adoção desse sistema pode funcionar como poderoso mecanismo de incentivo para direcionar capitais privados - bancos comerciais, de investimento, investidores institucionais e até mesmo pequenos investidores - para o financiamento da infraestrutura. Assim, esse trabalho se propõe a apresentar um breve e simplificado resumo sobre a questão, sendo resultado do projeto no qual temos trabalhado em nosso grupo de pesquisa. Principais referências: STIGLITZ, J. (1999). Economics of the Public Sector. QUEIROZ, Helder. (Coord.) (2010) "Perspectivas do Investimento em Infraestrutura." IE-UFRJ & IE-UNICAMP. MARKARD, Jochen. (2009) "Characteristics of Infrastructure Sectors and Implications for Innovation Processes". Cirus - Dübendorf, Switzerland. Working Paper. REHN, Ohli (2012), Europe's growth challenge and innovative infrastructure finance, European Commission.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 37 - O PAPEL DA ENTRADA E SAÍDA DE EMPRESAS NO CRESCIMENTO DO EMPREGO E DO SALÁRIO MÉDIO NA ECONOMIA BRASILEIRA, 2007-2012.

Autor(es): Carolina Melchert Marques - Bolsa: CNPq/PIBIC

Clara Gonçalves de Amorim Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Carlos Frederico Leao Rocha

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O objetivo deste estudo é tentar entender qual a relevância das empresas que entram no mercado para a criação de novos postos de trabalho na economia e de que forma afetam produtividade. Para a avaliação empírica deste trabalho utilizou a pesquisa de Demografia de Empresas, do Cadastro Central de Empresas, o estudo de Micro e Pequenas Empresas e as Contas Nacionais todos produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também foram utilizados dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) com as Estatísticas de Estrutura de Mercado e os Indicadores de Demografia de Empresas para verificar a importância do caso brasileiro no mundo. O estudo procura mensurar a contribuição da entrada para a criação de emprego. Ele utiliza o salário médio por tipo de evento demográfico como forma de calcular a contribuição da entrada para a produtividade. Os resultados preliminares sugerem uma forte participação da entrada de novas empresas na criação de novos postos de trabalho, de uma maneira geral, e de emprego, de forma específica. Os resultados apontam também para uma redução da taxa de crescimento do salário médio e, por conseguinte, efeito sobre o crescimento da produtividade de cerca de 20%.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3642 - O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2004-2015

Autor(es): Jessica Frade de Moraes - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Charles Freitas Pessanha

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Os 'conselhos de justiça' surgiram na Europa no contexto das reformas que remodelaram as instituições políticas após a Segunda Guerra Mundial. Nessa conjuntura desenvolveram-se mecanismos com objetivo de controlar as interferências do poder executivo para garantir a independência e o chamado autogoverno do judiciário, em uma Europa predominante parlamentarista. Partindo da ideia de que o Judiciário deve ser uma instância imparcial, a fim conferir legitimidade às suas decisões, buscou-se transferir para as instâncias judiciais, principalmente, o recrutamento dos juizes, o aperfeiçoamento profissional e o controle disciplinar. Baseando-se nas experiências de países pioneiros como a França e Itália, a partir da chamada terceira onda democrática, a instituição foi introduzida nos pactos constitucionais de Portugal e Espanha e, posteriormente, nos processos de democratização da década de 1980, dos países sul-americanos, onde predomina o sistema de governo presidencialista que, por definição, proporciona a independência entre os poderes. Este trabalho tem por objetivo geral analisar a criação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) brasileiro, no âmbito da reforma do judiciário, promovida pela Emenda Constitucional n. 45/2004. Os objetivos específicos se referem às relações entre o CNJ e as associações de magistrados que, em diversas oportunidades, tentaram obstruir a atuação do Conselho. A metodologia utilizada para este presente trabalho, fruto de uma pesquisa em andamento, se inicia com o levantamento da bibliografia sobre o tema, da análise das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI's), apresentadas pelas diferentes associações de magistrados ao Supremo Tribunal Federal contra o CNJ, e ao Banco de Dados do projeto de pesquisa "O Controle Externo do Poder Judiciário no Brasil e na Argentina".

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3247 - O GASTO SOCIAL NA AMÉRICA LATINA NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI

Autor(es): Thales Barretto de Pinho Lima - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Denise Lobato Gentil

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Entre 2000 e 2010, com a ascensão de partidos de esquerda nos governos na América Latina, observou-se mudanças no nível e na composição do gasto público seguidas de significativas melhorias nos indicadores sociais. O gasto público social aumentou substancialmente tanto em termos absolutos quanto em porcentagem do PIB, e, ao mesmo tempo, o número de pobres e indigentes caiu, revertendo uma tendência de crescimento estabelecida desde os anos 80. No presente trabalho, pretende-se estudar os casos específicos do Brasil, da Argentina, da Venezuela e da Bolívia, países onde essa queda foi mais acentuada, procurando estabelecer uma relação entre a evolução do gasto social e as recentes melhorias dos principais indicadores de distribuição de renda, em especial o índice de Gini. Sabe-se que o Estado pode exercer um papel redistribuidor ou concentrador de renda na sociedade, a depender do perfil das políticas fiscais e tributárias praticadas. Já sabemos que o sistema tributário latino americano é regressivo, assim, o Estado atua ampliando a desigualdade já profundamente instituída na região. O objetivo deste trabalho é, portanto, investigar o comportamento do gasto público, especificamente o gasto social, que ganhou importância na década em análise precisamente com o propósito de reduzir a desigualdade e a pobreza.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 298 - COMPETITIVIDADE DA GERAÇÃO TERMELÉTRICA A GÁS NATURAL NO BRASIL:
UMA AVALIAÇÃO ECONÔMICO-REGULATÓRIA**

Autor(es): Amanda Tavares dos Santos - Bolsa: Outra

Orientador(es): Edmar Luiz Fagundes de Almeida

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A competitividade de uma dada fonte de geração de energia elétrica é um atributo que indica a sua capacidade de concorrer com as demais alternativas disponíveis, na expansão da matriz de geração. No Brasil, durante anos, a ausência de contratação de usinas termelétricas a gás natural se relaciona ao ceticismo sobre o papel que o gás natural poderia desempenhar no setor elétrico, devido a pouca expressividade das reservas nacionais, e às singularidades do setor elétrico brasileiro, cuja operação é predominantemente hidrelétrica e coordenada a partir de grandes reservatórios de armazenamento plurianuais. Dessa forma, a disponibilidade da fonte primária e a política energética restringem, historicamente, a competitividade das térmicas a gás natural e a sua ascensão como elo integrador das indústrias de gás e eletricidade, no país. Com as reformas institucionais e regulatórias do setor elétrico brasileiro, os monopólios verticalmente integrados foram desestruturados e a abertura a novos agentes, no segmento da geração, introduziu a ideia de competição pelo mercado entre as fontes disponíveis à expansão da matriz de geração. Apesar dessa liberalização, o Estado regulador ainda desempenha importante papel na definição do perfil competitivo das fontes e no direcionamento da expansão do setor. A política energética, definida pelas novas instituições necessárias à coordenação do setor; a reestruturação do planejamento de médio e longo prazo; e a concepção de novo quadro regulatório dão contornos ao novo market design do setor elétrico, ambiente que influencia a competição entre as diversas fontes de geração é delimitada, seja a partir de determinações impositivas, seja pela ponderação dos benefícios, custos e riscos que cada fonte oferece à garantia do suprimento, balizada pelo modus operandi do setor. Contudo, o atual contexto energético brasileiro aponta a necessidade de revisão do regime de operação do setor elétrico, a favor do despacho permanente das termelétricas a gás natural na base da geração. Nesse aspecto, as condições de competitividade dessa fonte podem passar por grandes mudanças, bem como a dinâmica entre as indústrias de gás e de eletricidade que, ainda hoje, compartilham fraca e truncada integração. Por um lado, o setor elétrico encontra-se em um ponto de inflexão, devido a redução da capacidade relativa de armazenamento dos reservatórios. Por outro lado, o gás natural desponta como um energético mais expressivo, no médio prazo, diante das grandes expectativas referentes às recentes descobertas no Pré-sal e em terra. De acordo com o cenário apresentado, em que as térmicas a gás natural se mostram essenciais para garantir a segurança de abastecimento e o gás natural desponta como a melhor alternativa de combustível disponível para as mesmas, o trabalho tem o objetivo de investigar os determinantes da competitividade do gás natural na geração de energia elétrica no Brasil e realizar uma revisão do marco regulatório do setor elétrico, a fim de aprimorar a participação das térmicas a gás na matriz de geração brasileira.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3288 - FRAGILIDADES E AVANÇOS DA FISCALIZAÇÃO NO SETOR DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NO BRASIL

Autor(es): Erica dos Santos Uchoa - Bolsa: Outra

Orientador(es): Edmar Luiz Fagundes de Almeida

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A participação do segmento de petróleo e gás natural no PIB (Produto Interno Bruto) vem aumentando de forma significativa nos últimos anos. Com isso, também se torna cada vez mais essencial o papel da fiscalização deste segmento. Tendo em vista que há grandes custos e riscos incididos na atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás é importante que haja uma maior eficiência no processo de fiscalização deste setor, de forma que, proporcione um melhor ambiente de negócios tanto para as concessionárias, quanto para o arrecadamento da receita do Governo. Uma boa prática de fiscalização requer a integração do controle das atividades de medição, cálculo e pagamento e um alto grau de transparência no fornecimento dos dados. O controle da medição da produção requer grande conhecimento tecnológico e exige processos complexos. Muitas vezes o ente fiscalizador não tem capacidade técnica e terceiriza esse processo, isto reduz a qualidade do processo de fiscalização. Além de possibilitar conflitos de interesses caso haja assimetria de informação (entre o ente fiscalizador e as empresas operadoras) desqualificando o processo de medição. Como a ANP é responsável por todo o processo de fiscalização isso contribui para a qualidade do controle. Com relação à questão da transparência, o Brasil tem tido um bom desempenho em comparação a outros países. Contudo, ainda há pontos encontrados pelo TCU (Tribunal de Contas da União) que devem ser aprimorados neste quesito. Além de ser relevante o fato de que a atividade de perfuração de poços tem uma grande participação nos custos de produção, também devemos considerar os riscos de acidentes durante as perfurações no campo. Isto ratifica a necessidade de se intensificar as fiscalizações e constantes melhorias na capacidade que o Estado deve ter para se preparar com relação à prevenção e contenção dos desastres ambientais provocados por derramamento de óleo. Nas auditorias realizadas pelo TCU na ANP são encontrados diversos pontos que também precisam ser aprimorados no processo da fiscalização da segurança operacional. A partir das considerações acima, o objetivo deste trabalho é analisar os progressos institucionais da fiscalização no setor de exploração e produção (E & P) de petróleo e gás no Brasil. Apontando também quais são as fragilidades no arcabouço fiscal, levando em consideração as auditorias realizadas pelo TCU nos órgãos responsáveis por esse processo.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1522 - MODELOS PÓS-KEYNESIANOS DE CONSISTÊNCIA ENTRE ESTOQUES E FLUXOS

Autor(es): Thales Ayres Barbedo Martins - Bolsa: CNPq/PIBIC

Lia Lorena Kale Ribeiro Braga - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): José Luís da Costa Oreiro

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O método analítico adotado para construção do modelo trabalhado na pesquisa centra-se na abordagem stock-flow consistent (SFC), que permitirá a compreensão do sistema econômico em sua totalidade, integrando diversas variáveis macroeconômicas importantes em sua análise. A leitura dos trabalhos de Lavoie-Godley ("Monetary Economics: An Integrated Approach to Credit, Money, Income, Production and Wealth"; "The Stock-Flow Consistent Approach: Selected Writings of Wynne Godley") contribuiu para a compreensão dos aspectos essenciais dos modelos stock-flow consistent a partir da análise do sistema logicamente completo de identidades contábeis que caracteriza tal método analítico. A construção de uma estrutura contábil consistente a partir dos modelos SFC alcançou três principais propósitos sob o ponto de vista do desenvolvimento dos modelos macroeconômicos: a consistência do sistema econômico como um todo; a possibilidade de integrar aspectos monetários e financeiros ao lado real da economia, modelando a inter-relação entre o sistema bancário e o setor produtivo; e a capacidade de lidar com os conceitos de curto e longo prazo, compatibilizando o modelo com a noção de tempo histórico. Uma vez apresentados os conceitos fundamentais da abordagem centrada na consistência entre fluxos e estoques, objetivou-se elaborar um modelo a partir da estrutura básica do modelo Lavoie-Godley (2001-2002). O modelo construído buscou integrar aspectos monetários e financeiros ao lado real da economia, enfatizando o papel do crédito no sistema econômico. Genericamente, podemos identificar dois componentes centrais na construção de modelos SFC: a estrutura contábil e as equações comportamentais. Essencialmente, a estrutura contábil do trabalho foi formada por um conjunto de matrizes que reproduzem os balanços patrimoniais, as transações e os ganhos de capital de cada setor, definindo a consistência entre os estoques de ativos e os fluxos de transações na economia. O segundo componente envolveu uma série de equações comportamentais que estabelecem as relações existentes entre os agentes institucionais. A partir das hipóteses comportamentais acerca dos quatro setores e das identidades contábeis, determinaram-se as equações que definem o comportamento do modelo. A resolução de modelos com consistências entre estoques e fluxos baseia-se, essencialmente, em duas formas: solução numérica e solução analítica. Os modelos stock-flow consistent podem ser resolvidos numericamente a partir de simulações computacionais. Partindo dessa estrutura básica, objetivamos construir e simular em computador o modelo elaborado, avaliando os efeitos de curto e longo-período de mudanças nas variáveis e coeficientes adotados, a depender dos valores dos parâmetros. Os resultados da simulação computacional permitem avaliar a plausibilidade teórica de diversas hipóteses sobre o comportamento do modelo.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2651 - AS CONSEQUÊNCIAS DA ADEQUAÇÃO AO ACORDO TRIPS PARA O SISTEMA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DO BRASIL

Autor(es): Eduardo Mercadante Santino de Oliveira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Julia Paranhos de Macedo Pinto

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Nas últimas duas décadas do século XX, o mundo viu, enfim, o término da lógica de dominação imperialista e a ascensão do movimento pela liberalização e pelo estreitamento das conexões políticas e econômicas entre nações. Com base nesse paradigma neoliberal, uma das pressões internacionais imediatas era a de harmonizar os sistemas de propriedade intelectual (PI). A esse propósito foram dedicadas as discussões da Rodada Uruguai, em 1994. Foi, então, assinado o Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights Agreement (TRIPS), estabelecendo os parâmetros mínimos de regulação de PI aos quais os signatários deveriam se adequar após um período de dez anos, a partir de 1995. O objetivo deste projeto é estudar a adequação ao TRIPS e suas consequências para o sistema de PI e seus efeitos para o setor farmacêutico no Brasil. Serão investigadas as características do sistema de PI e as políticas industriais com efeitos para o setor farmacêutico, dentro dos dois recortes temporais: a primeira década pós-TRIPS, por ser o período de adequação, e a década seguinte, quando a PI internacional já estava harmonizada entre os países signatários. Isto é, serão analisadas as externalidades para esses setores das decisões políticas soberanas nacionais que atenderam ao mecanismo normativo supranacional. O presente trabalho está dividido em cinco etapas, compreendidas em dois espaços temporais: as primeiras três, entre 1995 e 2005; e as últimas duas, entre 2005 e 2015. Na primeira seção, serão apresentados os pontos principais da discussão de PI no século XX, exemplificando com a implementação do Acordo TRIPS. Na segunda seção, um panorama do setor farmacêutico brasileiro e do contexto político-econômico em que se inseria, além das principais políticas industriais. Na terceira seção, será observado o sistema de PI, abordando as características da atuação do escritório de PI e a natureza dos depósitos de patentes relativas ao setor farmacêutico. Uma vez analisado o processo de adequação, nas seções seguintes, será delineado o panorama posterior a 2005, quando todos os signatários já estavam submetidos à harmonização estabelecida pelo Acordo. Portanto, na quarta etapa, será realizada uma nova apresentação política e econômica do setor farmacêutico, e, na quinta, um estudo da caracterização da atuação do escritório de PI e dos depósitos de patentes no Brasil o segundo período. Dessa maneira, os resultados esperados são os impactos da harmonização de PI no desenvolvimento do setor farmacêutico nacional, e os efeitos sobre as empresas farmacêuticas nacionais. A intenção é, posteriormente, ampliar esta pesquisa, observando o caso análogo da Índia, posto que ela passou pelo mesmo processo, porém adotando medidas políticas diferentes - o que resultou em impactos significativamente distintos daqueles do caso brasileiro.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 129 - ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
(MI)**

Autor(es): Ivan Gontijo Akerman - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcelo Matos

Jose Eduardo Cassiolato

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O presente trabalho solicitado pelo Ministério da Integração Nacional (MI) para a RedeSist (Rede de pesquisa em sistemas e arranjos produtivos e inovativos locais) consiste na identificação de possíveis rotas de Arranjos Produtivos Locais (APLs) no sudeste e na proposição de políticas públicas de fomento a esses APLs que favoreçam o desenvolvimento e a integração produtiva e regional. Em um primeiro momento, foi feito um mapeamento de todos os APLs do sudeste baseado em estudos do Observatório de APLs e do BNDES. A partir da fusão dessas duas bases de dados, chega-se a uma lista com todos os APLs, as cidades nas quais estão inseridos, as respectivas CNAES e as organizações que o apóiam. Após a consolidação da base de dados, o trabalho adquire uma dimensão quantitativa, ao levantar aqueles APLs mais representativos no sudeste que são: agroindústria (fruticultura), cultura e turismo, mineral (rochas ornamentais), madeira e móveis, têxtil e confecção e metal-mecânica. Os APLs são colocados em um mapa do Sudeste, de modo a identificar possíveis rotas a serem fomentadas. O trabalho é importante ressaltar, leva em conta as dimensões setoriais, mas principalmente as dimensões territoriais e as sinergias proporcionadas pelo compartilhamento do espaço geográfico. A seleção dos APLs a serem estudados também teve uma dimensão qualitativa, visto que o MI propõe que os APLs selecionados se enquadrem em uma série de critérios, tais como potencial de inclusão produtiva, afinidade com a identidade regional, sustentabilidade ambiental, vinculação à agricultura familiar, potencial de crescimento do setor, atividade intensiva em emprego, potencial de aprofundamento tecnológico, representatividade regional, potencial de encadeamento produtivo e setor amparado por outras iniciativas. De maneira geral, os APLs selecionados respondiam a parte significativa dos critérios definidos pelo MI, com exceção do APL Metal-Mecânico, que não foi incluído, mas segue sendo fundamental por conta de sua dinâmica inovativa e potencial de encadeamento produtivo com os outros APLs selecionados. A partir desse ponto, os APLs foram estudados separadamente para a compreensão das cadeias produtivas (insumos, máquinas e equipamentos, logística) e dos encadeamentos produtivos com outros APLs. Além das cadeias produtivas, o trabalho investiga principalmente os determinantes da dinâmica do processo de inovação dos APLs selecionados, com ênfase nos processos de aprendizagem e das instituições capaz de promover melhoras no processo de aprendizagem desses APLs, mesmo quando são de característica "learning-by-doing". A partir da compreensão da dinâmica produtiva dos APLs escolhidos, o trabalho torna-se propositivo, no sentido de sugerir políticas públicas que possam ser executadas pelo MI e outros órgãos, que permitam que as regiões, nas quais esses APLs selecionados estão inseridos, possam desenvolver-se de maneira integrada e sustentável.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1703 - USO DAS TICS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL: UMA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA UCA-TOTAL

Autor(es): Lucas Bressan de Andrade - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Maria Helena Lavinias de Moraes

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ambiente escolar e os desafios que tal uso coloca é um tema recorrente de inúmeras pesquisas nos últimos anos. Isso acontece em paralelo à adoção de políticas públicas ambiciosas e relativamente onerosas, cuja meta é introduzir o computador e o acesso à internet como ferramenta pedagógica em favor do aprendizado, favorecendo o desenvolvimento cognitivo das crianças vivendo em famílias pobres e ambientes socioeconômicos desfavorecidos. Dentre os mais variados programas que foram criados em prol da inclusão digital nas escolas, um suscita especial interesse: o Programa Um Computador por Aluno (UCA) de doação de laptops para uso individual a alunos do ensino fundamental e médio, com o intuito de substituir os livros-textos e os formatos tradicionais de difusão do conhecimento e da informação em sala de aula. Esse programa coloca em questão toda a estrutura da escola e a prática do ensino tal como eram conhecidas pelas famílias, discentes, docentes, gestores e a sociedade em geral. Em princípio, o uso das TICs deveria ser capaz de vencer barreiras socioeconômicas, permitindo às crianças mais pobres e excluídas reduzir o hiato de aprendizado que carregam em razão de viverem em um ambiente cognitivo menos estimulante e diverso. Neste trabalho, nosso propósito é apresentar os resultados do programa UCA-Total de iniciativa do governo brasileiro e seus efeitos na ampliação de oportunidades e melhora do desempenho escolar das crianças por ele beneficiadas, majoritariamente pobres. Após uma breve introdução, a segunda parte descreverá o processo de implementação dessa política pública no Brasil e os desafios colocados. A terceira seção sistematizará os resultados iniciais observados a partir de uma avaliação de impacto e de processo, realizada junto a crianças e professores público-alvo desse experimento em cinco municípios brasileiros, nos primeiros meses após a implementação do Programa. A quarta seção se servirá de dados da Prova Brasil, realizada a cada dois anos pelo INEP, para aferir como tal Programa teria afetado o desempenho escolar das crianças, buscando inferir seu efeito líquido. Finalmente, na conclusão, tecem-se comentários sobre o potencial do uso de TICS na redução da pobreza ao contribuir para a superação de hiatos de aprendizado na escola. Principais referências: LAVINAS, Lena ; VEIGA, A. . Brazil's One Laptop Per Child Program: impact evaluation and implementation assessment. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas.), v. 43, p. 543-569, 2013. LAVINAS, Lena ; Silva, P.L.N. ; VEIGA, A. ; FOGAÇA, A. ; COBO, B. ; VIANNA, M. L. W. ; Nunes J. ; Martins, P. ; Melo, Candida ; Cruz, Claudia ; GUERREIRO, M. P. ; Fajardo, J. . Relatório Final da Avaliação de Impacto do Projeto UCA-TOTAL. 2011. (Relatório de pesquisa).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3236 - OS DOIS CICLOS DE REFORMAS TRIBUTÁRIAS NA AMÉRICA LATINA: (1985-1995
E 2002-2012)**

Autor(es): Luísa Guerra Lima Serrão Borges de Sampaio - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Helena Lavinias de Moraes

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Os países da América Latina passaram, no final da década de 80 e início da década de 90, por um ciclo de grandes reformas tributárias. Essas reformas foram realizadas no contexto da crise da dívida, sendo, em grande parte, motivadas pelos acordos assinados pelos países com organizações internacionais como o FMI e o Banco Mundial. A base teórica que fundamentou as reformas foi, essencialmente, a conhecida como "Consenso de Washington", de cunho neoliberal. Assim, as reformas buscaram, em grande medida, reduzir o papel do Estado na economia, valorizando o livre mercado. Os sistemas tributários tornaram-se mais regressivos, e, assim, passaram a concentrar ainda mais a renda em países já marcados pela desigualdade. A partir dos anos 2000, alguns países iniciaram um novo ciclo de reformas para corrigir problemas de seus sistemas tributários. Pretendemos aqui analisar em que direção essas reformas caminharam: se foi em direção inversa àquela observada no primeiro ciclo, buscando um sistema tributário mais progressivo, que tenha um impacto redistributivo na sociedade, ou se buscaram resolver outros problemas, sem uma mudança no padrão de distribuição. Veremos aqui os casos do Uruguai, da Bolívia, do Equador e de alguns países da América Central.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3347 - RESTRIÇÃO EXTERNA E DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DAS DÉCADAS DE 2000 A 2014**

Autor(es): Hugo Alves de Oliveira - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Maria Isabel Busato

Ana Cristina Reif

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A restrição externa é um dos temas de maior relevância para quem deseja discutir problemas estruturais-chave da dinâmica capitalista. Na abordagem do crescimento liderado pela demanda, os níveis e as taxas de crescimento das economias divergem especialmente em decorrência das diversas restrições que se impõem ao crescimento da demanda, sendo a restrição externa, que se materializa na escassez de divisas - dólar -, uma das mais relevantes. O fenômeno da vulnerabilidade externa pode ser analisado a partir de duas dimensões: a vulnerabilidade conjuntural (VC) e a estrutural (VE). A primeira, correlacionada com as escolhas de políticas disponíveis, rupturas no financiamento externo, entre outros. A segunda, que depende das mudanças associadas ao padrão de comércio internacional, à esfera produtivo-tecnológica, é um fenômeno de longo prazo. O objetivo geral do trabalho é analisar a evolução das contas externas brasileiras no período de 2000 a 2014, buscando mostrar os possíveis condicionantes da piora da vulnerabilidade externa estrutural, em uma de suas dimensões, expressa na redução da participação da indústria de transformação no PIB e no total das exportações. Na fase atual da pesquisa, está sendo mapeada a evolução da restrição externa brasileira por meio dos indicadores de VC e de VE. Nos anos 2000 houve uma expressiva melhora nas condições externas, refletida nos saldos da balança comercial, com trajetória favorável nos anos 2000, cuja tendência se reverte nos anos de 2013-14 (Saldo de US\$ -0,7 em 2000; 44,7 em 2005 e US\$ -4,0bi em 2014). As transações correntes (TC) também confirmam a mesma tendência, com saldo de US\$ -24,2bi em 2000; 14bi em 2005; e -91,3bi em 2014. A melhoria nas condições externas nos anos 2000, refletidas não apenas nos indicadores acima mencionados, mas em diversos outros, levou vários analistas a concluírem que o Brasil havia superado a questão da vulnerabilidade externa. No entanto, pode-se observar uma reversão dessa tendência nos anos recentes, e a questão se recoloca. Naquele período houve uma melhora nas condições externas conjunturais fruto da dinâmica internacional - Efeito China - não vinculadas a mudanças na estrutura produtiva, com melhoria nas condições da VE. Essa conclusão pode se justificar através dos indicadores da restrição estrutural, os quais não apresentaram o mesmo desempenho observado nos indicadores conjunturais durante os anos 2000. A participação das exportações de produtos intensivos em tecnologia nas exportações de manufaturas, um indicador de VE associado à dimensão produtiva, foi de 32% em 2000; 24% em 2005 e 25% em 2013. Já o Coeficiente de Importação passa de 15,1% em 2000; para 15% em 2005; e 20,6% em 2013, também reforçando que a VE não melhorou. Os resultados são ainda preliminares, mas indicam que o argumento da superação da vulnerabilidade externa durante os anos 2000 pode ser contestado pela reversão recente da tendência da VC e pela ausência de melhoria nas condições estruturais.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 907 - ONG'S NA MARÉ CONTRASTE E CONTRIBUIÇÕES

Autor(es): Filipe Pessoa Sousa - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

Buscando compreender as ações sociais ocorridas na favela da Maré para a conformação da análise carioca da pesquisa "Pessoas, Lugares e Infraestrutura, Combatendo a Violência Urbana e Promovendo Justiça em Mumbai, Rio e Durban", o presente trabalho pretende realizar um estudo comparado entre as duas principais ONG's presentes no cotidiano da Maré desde que ambas começaram a existir simultaneamente em 2007. Buscar-se-á destacar na análise das práticas das duas instituições, realçando suas diferenças, os seguintes aspectos: atividades formativas/educativas como no caso do pré-vestibular comunitário, atividades culturais, como produção musical, aulas de dança, fotografia, pintura, produção de informativos com jornais e relatórios de pesquisas, debates e discussões políticas orientadas pela questão da violência imposta ao cotidiano da favela. Uma dessas instituições se posiciona como agente ativo, construindo um posicionamento crítico diante das situações violadoras de direitos que acontecem na Maré. Como a maioria dos projetos é administrada por moradores, acaba prevalecendo uma ideia e uma prática de construção do morador para o morador. A outra tem um posicionamento oposto, trazendo pessoas de fora para instruir, deixando de aproveitar o conhecimento que o próprio morador pode trazer para a construção crítica da favela. Ambas as instituições cumprem papel determinante na construção de acessos a meios de desenvolvimento educacional individual e coletivo transformando o cotidiano dos moradores da Maré. As diferenças de aportes financeiros externos, das práticas e discursos políticos, dos impactos de suas ações no cotidiano da Maré serão aqui discutidos através de entrevistas, pesquisas bibliográficas e análise do material produzido por ambas, no sentido de estudar a reprodução das relações sociais a partir da presença e do trabalho das ONG's na favela. Finalmente pretende-se discutir qual o nível de influência exercido pelo financiamento na expressão política de uma instituição como uma ONG.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 914 - AS FORÇAS DE ESTADO E A REARTICULAÇÃO ECONÔMICA DA MARÉ

Autor(es): Luiz Augusto Ferreira Lourenço - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

Com base no enfoque da pesquisa "Pessoas Lugares e Infraestrutura, Combatendo a Violência Urbana e Promovendo Justiça em Mumbai, Rio e Durban", propomos subsídios de análise da conjuntura econômica e política do Rio de Janeiro a partir do território do Complexo da Maré. Em que medida as ações de controle militarizado do território da Maré abrem espaço para novos fluxos de comércio e serviços prestados pelo ambiente privado? Como se articulam as forças de Estado e forças do capital nesse processo? Como está se dando a passagem da informalidade para a formalidade na prestação de serviços na Maré? Como o controle por forças repressivas impacta as relações comerciais existentes no local antes da presença do Exército? A partir da nova conjuntura política da Maré, com o complexo processo de "pacificação" implementado pelo Exército em preparação para a instalação de UPP's, os fluxos de capital que circulavam na informalidade puderam ser incorporados aos circuitos de comércio formal. Com a entrada do Estado no território da Maré, seus 140 mil residentes passaram a ser potenciais consumidores para as ofertas de serviços antes inexistentes ou controladas pela informalidade. Usaremos como fonte de análise os dados estatísticos presentes no Censo de Empreendimentos Maré, realizado pelo Observatório de Favelas, além de entrevistas com residentes e comerciantes, propomos desenhar o diagrama do comércio e serviços presentes no atual contexto político do Complexo da Maré. Assim sendo, será o Estado que articula o comércio ou o mercado que articula o Estado?

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2331 - OCUPAÇÃO MILITAR NA MARÉ

Autor(es): Jorge Magnun Santos Martins - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

Este trabalho está inserido na pesquisa "Pessoas Lugares e Infraestrutura, Combatendo a Violência Urbana e Promovendo Justiça em Mumbai, Rio e Durban" em que se pretende analisar comparativamente os efeitos da relação dialética do par Estado/Mercado através de seus impactos em termos de violências em favelas das três cidades. A contribuição analítica da equipe de pesquisa do Rio de Janeiro se refere às observações e estudos sobre três favelas da cidade, a Providência, a Maré e a Vila Autódromo e o presente trabalho focará o Bairro Maré para discutir os impactos sociais da ocupação militar de 2014. O Bairro Maré é o maior conjunto de favelas do Rio de Janeiro e tem por volta de cento e trinta e três mil habitantes. Em março de 2014 a Maré foi ocupada, primeiro pelas forças policiais e subsequentemente por forças militares na manhã do dia 05 abril. Em um processo de reordenamento urbano que hoje conta com cerca de 2.500 homens em tropas das forças militares instaladas no local custando aos cofres públicos um montante de R\$ 1,7 milhão por dia, valor revelado no Diário Oficial da União, que visaria segundo os representantes da política de segurança pública, a retomada pelo Estado dos territórios da cidade controlados pelo crime organizado. Discutiremos as principais características desse processo de "pacificação" que faz parte das novas políticas de segurança pública implantadas pelo Estado, principalmente para atender às demandas dos megaeventos que deram visibilidade política e econômica à cidade do Rio de Janeiro. Além de ter promovido nos territórios ocupados pelas forças militares inúmeros reflexos e impactos na dinâmica de vida dos moradores, o processo requer que façamos um desenho do quadro social resultante de tais intervenções através de entrevistas, pesquisa bibliográfica e observação participante. Portanto nossa pesquisa, que segue em andamento, tenta contribuir para uma análise mais ampla sobre os processos de "pacificação" em curso, recortando o caso da Maré desde antes da entrada do Exército, para iluminar o impacto social e político de tais operações no cotidiano dos moradores.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3953 - ESTADO, VIOLÊNCIA E JUSTIÇA: UMA ANÁLISE DOS CASOS VILA AUTÓDROMO, COMPLEXO DA MARÉ E MORRO DA PROVIDÊNCIA

Autor(es): Jully de Almeida Suarez - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Pedro de Novais Lima Junior

Breno Pimentel Câmara

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O presente trabalho surge a partir da pesquisa "People, places and infrastructure: countering urban violence and promoting justice in Mumbai, Rio and Durban" que busca realizar uma análise comparativa sobre a perspectiva das transformações sócioespaciais e seus efeitos em relação à pobreza, desigualdade e violência nas cidades de Mumbai, Durban e Rio de Janeiro. Ao passo que o Rio de Janeiro surge como principal palco dos megaeventos que acontecerão no país observa-se cada vez mais a intensificação da atuação do Estado e o agravamento dos impactos negativos das transformações urbanas promovidas. Deslocamentos impulsionados pela implantação de grandes projetos urbanos, ocupação militar de favelas e políticas de remoção são alguns dos exemplos que acontecem atualmente na cidade. Sobre essa perspectiva, três comunidades se mostram oportunas para estudo e são elas: Morro da Providência, Vila Autódromo e Complexo da Maré. Cada um desses locais é relevante para explicitar os diferentes processos de transformações urbanas e a relação Estado-mercado na produção de violência, desigualdade e pobreza na cidade do Rio de Janeiro. O objetivo do trabalho é então, compreender como se dá e a justificativa utilizada para a atuação do Estado na última década através do estudo de caso dos locais: Morro da Providência, Vila Autódromo e Complexo da Maré. A pesquisa buscará também identificar e analisar os discursos das diferentes esferas de governo para legitimação de tais práticas e os agentes envolvidos em ambos os processos. Para isto serão realizadas para além de pesquisa bibliográfica, entrevistas nos locais com o objetivo de compreender através dos próprios moradores, os impactos e as transformações que ocorreram no território a partir dessa atuação.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 226 - A FAVELA NO RIO DE JANEIRO NA PERSPECTIVA DOS INTERESSES DA GRANDE
MÍDIA IMPRESSA**

Autor(es): Carla Caroline Damasceno Lopes - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Mauro Kleiman

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O tema do estudo é a perspectiva da mídia, a partir dos seus interesses, em relação às transformações que as favelas vêm sofrendo ao longo do século XXI, tomando os grandes meios impressos. O Rio de Janeiro, historicamente, passou por diversas transformações urbanas, a qual se pretendia instalar a ordem e a higiene com obras que modificavam a infraestrutura e a mobilidade da cidade, com um momento de busca de supressão dos cortiços - forma popular de moradia coletiva. A intervenção do Estado se intensificou no século XX e foi o agente da estratificação presente no espaço urbano, gerando uma nova fisionomia e organização social. A partir disso, desestimula-se e apresenta-se como indesejável a presença de pobres nas áreas valorizadas da cidade, fazendo emergir uma nova contradição no espaço dado à necessidade em continuar habitando próximo ao local de trabalho. Com isso, inicia-se o processo de favelização da cidade, no Morro da Favela, atual Morro da Providência, ainda no final do século XIX. Tendo em vista que as modificações do espaço urbano a partir da intervenção do Estado é um processo constante e presente até hoje, o estudo teve como objetivo analisar a posição ideológica da mídia, observando se a mesma possui um caráter conservador sobre a questão do pertencimento desses moradores à cidade ou se passa a ter um novo entendimento sobre o direito à cidade dos mesmos. Em virtude da eclosão de políticas públicas de vulto para as favelas a partir do século XXI, o olhar da mídia sob as favelas ganharam novas direções. Desse modo, a metodologia escolhida para estudar esses desdobramentos foi através de levantamentos de dados secundários por meio de arquivos de notícias do Laboratório Redes Urbanas-IPPUR/UFRJ e Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. A partir desse estudo, percebe-se que o processo de retorno da expansão da favela é contínuo e que a mídia o reporta como fator preocupante para a organização e ordem econômica, política e social. Sendo assim, o enfoque que a mesma dá para o reconhecimento daquele espaço social se modifica segundo seus próprios interesses ideológicos momentâneos. Isso fica claro quando percebemos as contradições existentes na opinião dos grandes veículos quando acompanhamos as notícias em ordem cronológica e fica nítido a valorização de determinados programas, seja eles habitacionais, de reurbanização ou de segurança pública. Contudo, no momento em que surge a primeira crise dessas obras, fica certo que a proposta daquela reportagem é fazer a sociedade refletir sobre a legitimidade pública daquele projeto e, assim, percebemos que esses paradoxos estão no direcionamento que imprensa dá ao pensamento público em considerar inicialmente a intervenção estatal como benéfica à população e em seguida, mostra os problemas que desde início estariam presentes, mas não trazidos à luz. Neste sentido, o "olhar" da mídia para a expansão das favelas mostra esses fenômenos como se fossem as causas dos problemas e não seus efeitos.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2613 - POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO NO BRASIL: DEBATES E DESENVOLVIMENTOS
RECENTES**

Autor(es): Anna Maria Pereira Stauffer - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Helion Póvoa Neto

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O presente trabalho faz parte de um projeto mais amplo desenvolvido no Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios, sob coordenação do Prof. Helion Póvoa Neto, que busca avaliar as políticas voltadas para os imigrantes no Brasil com o acompanhamento da atuação do Estado face ao novo caráter da inserção brasileira no contexto migratório mundial. O período histórico para o qual este projeto pretende contribuir trata-se, numa caracterização bem geral, do período histórico mais recente, iniciado após a década de 1980, quando o Brasil começa a receber contingentes de imigrantes distintos dos que haviam chegado ao país até então. Já não se trata de uma fase em que a vinda de imigrantes de países centrais era estimulada como um projeto de civilização, mas sim de uma imigração espontânea e com predominância de trabalhadores pouco qualificados. Dessa forma, o Estado brasileiro passa a ter que lidar com a realidade da presença de imigrantes cuja vinda não foi objeto de nenhuma política, mas se deu, frequentemente, através da entrada e da permanência irregular no território nacional. O novo cenário, que conta com muitos imigrantes advindos de países periféricos, exige que sejam reformuladas as políticas de imigração assim como as suas representações, frente às novas necessidades oriundas da abertura internacional da economia brasileira, buscando avaliar os desafios atuais à luz das experiências históricas de imigração. Sendo assim, dada a apresentação da primeira etapa do projeto na JICTAC 2014, esse ano apresentaremos a segunda etapa que consiste em realizar uma contextualização das políticas migratórias brasileiras recentes e apresentar uma breve sistematização das propostas que vem sendo discutidas entre órgãos de governo, organizações não-governamentais associações de defesa de imigrantes e representantes da academia de diferentes áreas do conhecimento. A metodologia utilizada consiste basicamente no levantamento das normas jurídicas e da bibliografia referente a política e tendências da imigração no Brasil durante o período histórico analisado, além de tratamento de dados secundários a cerca dos imigrantes residentes no país e participação em fóruns e conferências onde as supracitadas propostas tem sido debatidas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3765 - GESTÃO AMBIENTAL E "VONTADE DE GOVERNAR": O OLHAR DOS TÉCNICOS DA REGULAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O MODELO DE DESENVOLVIMENTO

Autor(es): Marina Ramminger Pereira - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Cecília Campello do Amaral Mello

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

Esta pesquisa se insere em um projeto mais amplo que visa à produção de uma análise sobre os efeitos territoriais da nova conjuntura político-econômico brasileira, em que o país projeta-se como potência regional, a partir de um programa de crescimento econômico fundado na realização de grandes projetos de infraestrutura (rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos), de geração e transmissão de energia (petróleo, gás, energia hidrelétrica e energias renováveis) e no investimento numa infraestrutura social e urbana (expansão da rede elétrica, saneamento básico, habitação, transporte). Povos e populações tradicionais vêm-se crescentemente afetados por esta política econômica, da qual é elemento fundamental a promoção da exploração petrolífera e mineral, o agronegócio, acompanhados da implementação de suas redes de infraestrutura respectivas, ocasionando alterações rápidas e drásticas nas formas de ocupação e uso dos territórios tradicionais. Observa-se um Estado que, por um lado, estimula a expansão de atividades econômicas intensivas em apropriação e uso dos recursos naturais através de suas instâncias de fomento e que, por outro lado, é instado a gerir ou mitigar, através de seus órgãos ambientais, os custos ambientais (e sociais) do desenvolvimento. Esta pesquisa situa-se no núcleo desta "encruzilhada": pretende analisar como a "questão ambiental" vem sendo concebida e efetivada nos territórios a partir das práticas e políticas propostas pelo Estado brasileiro e como ela vem sendo debatida e apropriada pelo corpo técnico das diferentes instâncias de regulação ambiental responsáveis pela qualidade e controle ambiental e pela gestão de áreas protegidas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 331 - MOVIMENTOS SOCIAIS E REDES HORIZONTAIS: O CASO DA REDE BRASILEIRA DE JUSTIÇA AMBIENTAL

Autor(es): Lucas Henrique Biancatto Oscar Martins - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Henri Acselrad

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

A noção de rede é correntemente aplicada a articulações horizontais de organizações, de indivíduos ou de representações de movimentos sociais com níveis variáveis de institucionalização, de adoção de normas e de procedimentos internamente pactuados (SCHERER-WARREN, 2006). A ausência de verticalização e hierarquia é uma das características dessa forma organizativa, que tem servido a mediar a interlocução entre diferentes unidades de mobilização e associação. Essas formas associativas apoiam-se com frequência nos meios técnicos eletrônicos viabilizadas pela internet. O presente trabalho pretende discutir os mecanismo de operação da forma rede tendo como caso se estudo a Rede Brasileira de Justiça Ambiental, criada em 2001 com o objetivo de articular entidades ambientalistas, movimentos sociais e pesquisadores para a promoção da justiça ambiental (Manifesto da RBJA, 2001). Uma vez que a análise das redes é importante para compreender o comportamento social baseado em modelos de interação entre os atores sociais (Portugal, 2007), o presente trabalho tem como objetivo analisar o conteúdo dos discursos que circulam nas mensagens trocadas no interior da Rede em questão a partir de uma amostra de mensagens colhidas entre os anos de 2008 e 2013. Os resultados preliminares mostram a prevalência de propostas de ação coletiva, divulgação de material contestatário e convites para organização e/ou participação de eventos pró-justiça ambiental, ressaltando a sintonia entre discursos e práticas que valorizam os valores da horizontalidade, não hierarquização, pluralismo e diversidade de culturas (Paes e Silva & Carvalho, s/d). Referências bibliográficas ACSELRAD, H. (2002), "Justiça Ambiental: há algo de novo que justifique a Rede?" Rede Brasileira de Justiça Ambiental, Tribuna de Debates Março de 2002 Manifesto de Lançamento da Rede Brasileira de Justiça Ambiental. Setembro de 2001 PAES E SILVA, L. H. & CARVALHO, L.E. Ambiente e a teoria das redes: a perspectiva da justiça ambiental PORTUGAL, S. (2007), "Contributos para uma discussão do conceito de rede na teoria sociológica" in Oficina do CES, 271, Março de 2007 SCHERER-WARREN, I. "Das mobilizações às redes de movimentos sociais", In Sociedade e Estado vol. 21, n. 1, jan. abr. 2006, p. 109-130.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 185 - ANÁLISE DA EFETIVIDADE SOCIAL DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA NA "NOVA BRASÍLIA" NO COMPLEXO DE FAVELAS DO ALEMÃO

Autor(es): Gizele da Silva Ribeiro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Mauro Kleiman

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

Como objetivo primário, e mais geral, esse trabalho visa conhecer melhor a situação, no ponto de vista da infraestrutura, em que se encontram as favelas do Rio de Janeiro. O caso de estudo escolhido é a área da "Nova Brasília" no Complexo de Favelas do Alemão. Essa comunidade foi escolhida por ter estrutura urbanística diversa da cidade formal, estar localizada na zona da Leopoldina, ter obras de infraestrutura de habitabilidade, acessibilidade e equipamentos coletivos, conclusas ou em andamento através do PAC, e ter em seu território uma UPP (Unidade de Polícia Pacificadora). O objetivo específico do estudo foi analisar a efetividade social das obras de infraestrutura para perceber quais mudanças de fato ocorreram entre o antes das obras e o pós-obras no lugar, com foco na questão do saneamento básico (água e esgoto) e perceber como seu grau de existência e eficiência influencia a arquitetura interna das casas e na maneira como o conjunto urbanisticamente será impactado pela articulação ou não com serviços básicos. Como metodologia combinou-se levantamento bibliográfico para se conhecer a história e formação da comunidade, sua evolução e o contexto no qual se encontra na época da realização da pesquisa, com trabalho de campo para entrevistar moradores e identificar a situação do saneamento no local antes e pós-obras por observação técnica direta, e análise qualitativa para interpretar os dados colhidos. Como resultados podemos apontar que apesar das obras ainda há uma infraestrutura que não atende de forma plena o abastecimento de água com frequência e pressão não regular e um dimensionamento de coleta de esgoto incapaz de atender a totalidade da demanda ainda por estar conjugado com a coleta de água de chuva provocando entupimentos, alagamento de becos, vielas e ruas, e também conjugado ao problema da insuficiência da coleta do lixo que se mistura com esgoto nas chuvas. Dentro da própria comunidade, conseguimos perceber uma heterogeneidade nos arranjos internos das moradias e seus padrões de condições de vida encontrando desde aquelas articuladas com água e esgoto com divisões entre os cômodos e com melhor padrão até as improvisadas divisões com lençóis ou móveis.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 187 - ESTUDO COMPARATIVO DO QUADRO DE INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS "NOVA BRASÍLIA" E "LOTEAMENTO" NO COMPLEXO DE FAVELAS DO ALEMÃO

Autor(es): Larissa Ling Gonçalves Setianto - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Mauro Kleiman

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

Como objetivo esse trabalho visa conhecer do ponto de vista da infraestrutura, de forma comparativa a situação encontrada na área da "Nova Brasília" e a vizinha área denominada genericamente de "Loteamento", no Complexo de Favelas do Alemão. As áreas escolhidas para comparação deve-se ao fato da primeira ter estrutura urbanística diversa da cidade formal, ter obras de infraestrutura de habitabilidade, acessibilidade e equipamentos coletivos, concluídas ou em andamento através do PAC, e a segunda por apresentar características de formalidade inserida em área informal, tendo ambas em seu território uma UPP (Unidade de Polícia Pacificadora). O objetivo específico do estudo foi analisar a efetividade social das obras de infraestrutura para perceber quais mudanças de fato ocorreram entre o antes das obras e o pós-obras na "Nova Brasília", com foco na questão do saneamento básico (água e esgoto) e perceber como seu grau de existência e eficiência influencia a arquitetura interna das casas e na maneira como o conjunto urbanisticamente será impactado pela articulação ou não com serviços básicos, e como estas obras impactam na área vizinha "Loteamento" em termos de maior qualidade dos serviços urbanos e de sua valorização imobiliária e social. Como metodologia combinou-se levantamento bibliográfico para se conhecer a história e formação das duas áreas, sua evolução e o contexto no qual se encontra na época da realização da pesquisa, com trabalho de campo para entrevistar moradores e identificar a situação do saneamento no local antes e pós-obras por observação técnica direta, e análise qualitativa para interpretar os dados colhidos. Como resultados podemos apontar que apesar das obras em "Nova Brasília" ainda há uma infraestrutura que não atende de forma plena o abastecimento de água com frequência e pressão não regular e um dimensionamento de coleta de esgoto incapaz de atender a totalidade da demanda ainda por estar conjugado com a coleta de água de chuva provocando entupimentos, alagamento de becos, vielas e ruas, e também conjugado ao problema da insuficiência da coleta do lixo que se mistura com esgoto nas chuvas. Na área do "Loteamento" as obras do PAC atenderam de forma mais efetiva as necessidades de abastecimento de água e coleta de esgoto, embora permaneça deficiências na coleta de lixo, mas tem provocado uma verticalização das casas com construção de novos andares para ampliação da moradia existente para atender crescimento ou agregação de novos membros de mesma família, ou no caso mais comum, o acréscimo de andares para aluguel das novas partes do imóvel, tendo como efeito o não atendimento pelas obras desta demanda ampliada. Nas duas áreas examinadas, conseguimos perceber uma heterogeneidade nos arranjos internos das moradias e seus padrões de condições de vida encontrando desde aquelas articuladas com água e esgoto com divisões entre os cômodos e com melhor padrão até as improvisadas divisões com lençóis ou móveis.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3758 - ECOLOGIA POLÍTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MAPEANDO CONCEPÇÕES
SOBRE MEIO AMBIENTE E NATUREZA**

Autor(es): Viviane Carnevale Hellmann - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Cecília Campello do Amaral Mello

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

As questões ambientais perpassam por questões de valores compartilhados entre os diferentes atores sociais e colocam em questão diferentes modos de apropriação e uso dos recursos. A natureza se transforma em recurso pela acumulação capitalista, mas ela também pode ser considerada como um bem comum, como afirma Elinor Ostrom (1990), isto é, base material e simbólica de uso coletivo por sistemas não integrados ao mercado. Outros autores como Garrett Hardin (1968) afirmam que o manejo comunal de bens comuns levaria inevitavelmente à escassez de recursos dada uma natureza humana essencialmente egoísta e aquisitiva. Assim, muito mais do que puramente "ambiental", a ecologia envolve também questões políticas, sociais e aquelas relativas à subjetividade humana (Guattari, 1989). O movimento de justiça ambiental aponta para a dimensão sócio-política do debate ambiental, enfatizando especificamente a questão da desigualdade. Este movimento nasceu em um contexto de questionamento em relação à utilização desigual dos recursos ambientais pelas elites e da distribuição desproporcional dos impactos ambientais sobre os mais pobres e etnicamente diferenciados. Este estudo visa mapear as diferentes concepções de natureza/recursos naturais presentes no debate ambiental e na ecologia política contemporânea buscando entender como a educação ambiental pode se posicionar de maneira crítica, transformadora e contra-hegemônica para dar suporte usuários de sistemas sócio-ecológicos no sentido de que eles possam criar suas regras de utilização de recursos naturais de modo sustentável a longo prazo.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3419 - DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA RPPE (REDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO) BASEADO NA PLATAFORMA RPP (REDE DE POLÍTICAS PÚBLICAS)

Autor(es): Beatriz Pacheco Campos - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Fabiana Mabel Azevedo de Oliveira

Tamara Tania Cohen Egler

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Com o surgimento das novas tecnologias que possibilitaram o fenômeno conhecido como Web 2.0, a Web se tornou uma fonte para criação e compartilhamento de conteúdo por parte do usuário (EGLER, 2007). Neste contexto, surge a necessidade da utilização de Sistemas de informação para a gerência de conteúdo para a Web, que tem importante papel na organização de documentos e automatização de processos organizacionais (SANTOS E SANTOS, 2009). E, com isso, o Portal RPP (Rede de Políticas Públicas) foi inteiramente desenvolvido com o intuito de centralizar e disponibilizar conteúdos, de diversas naturezas, relativos às Políticas Públicas, enriquecendo a discussão sobre o assunto e a troca de informações entre os participantes da rede (SANTOS, 2011). O processo de desenvolvimento da plataforma envolveu o levantamento de requisitos, o desenvolvimento em si, a implantação, os testes e a manutenção da plataforma. Na fase de testes é preciso que todos os requisitos sejam avaliados de acordo com sua descrição. Ainda nessa etapa, notamos a necessidade de melhoras tanto visuais quanto de acessibilidade, e assim, conseguimos adaptar novas tecnologias que pudessem atender aos requisitos do sistema e a demanda por um visual mais intuitivo, claro e simples. Seguindo a mesma linha de pesquisa e utilizando como base a plataforma recém criada RPP, o Portal RPPE (Rede de Políticas Públicas na Educação) foi pensado com o objetivo de servir como repositório de produtos referentes às Políticas Públicas na Educação, criando um ambiente integrado entre pesquisadores, educadores e outros. Como as etapas do projeto RPPE ainda se encontram em andamento, os requisitos do sistema estão sendo levantados e revisados de acordo com a necessidade do grupo de pesquisa. Além disso, estão sendo discutidas algumas de suas futuras funcionalidades. A segunda fase do projeto inclui a produção de telas, que se inicia com a discussão entre os programadores e idealizadores da plataforma para a criação de matrizes de layouts. Estas servem de base para planejamento e produção das telas finais. Entrando nesta fase, serão projetadas todas as telas externas e internas à plataforma. Assim, podemos nos guiar com clareza para então conseguir atingir o objetivo de finalizar a plataforma com maior facilidade. Referências Bibliográficas Egler, T. T. C. 2007. Ciberpolis redes no governo da cidade. In: Tamara Tania Cohen Egler. (Org.). A ação política dos atores em rede no governo da cidade. Rio de Janeiro: 7 Letras, p.171-191. Santos, R. P. & Santos, A. F. 2009. Aspectos Sociotécnicos do Desenvolvimento de Software - Utilizando Scrum em um Caso Prático. V Workshop Um Olhar Sociotécnico sobre a Engenharia de Software - WOSSES. Santos, R. P. et. al. 2011. Reflexões sobre a Construção de um Ecossistema: O Caso da Rede de Políticas Públicas. Rio de Janeiro.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3429 - RELAÇÕES SOCIAIS NA ERA DAS REDES SOCIAIS: UM ESTUDO A PARTIR DO
TINDER E HORNET**

Autor(es): Guilherme França Anastácio - Bolsa: Bolsa de Projeto

Orientador(es): Tamara Tania Cohen Egler

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

A presente pesquisa tem como objeto empírico o uso das redes sociais Tinder e Hornet por parte dos estudantes universitários da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo como contexto a globalização infocomunicacional. A internet hoje não é uma rede que é descolada do mundo que estávamos acostumados a viver, e sim, se sobrepõe sobre ela, fazendo disso uma totalidade ainda maior com possibilidades inúmeras de conexão entre diversos atores, (EGLER, 2007). Com essa nova era tecnológica mudaram diversos aspectos dentro da sociedade, as notícias são trocadas em tempo real e a comunicação foi fortemente elucidada. Redes sociais sempre foram utilizadas para flertes e encontros, porém nem sempre esse foi o objetivo primordial na criação das plataformas de relacionamentos sociais virtuais. O que vemos hoje é um grande aumento de redes sociais, como Tinder e Hornet que são voltadas especificamente para promover encontros e relações entre seus membros. A partir do pensamento de Egler (2007), Santos (1996), Bourdieu (1996) e Lévy (2004), o objetivo da pesquisa é entender os efeitos das redes sociais digitais nas relações afetivas da juventude universitária da UFRJ. Através de uma combinação entre procedimentos de pesquisa quantitativos e qualitativos, será investigado como são realizadas as trocas de informações e encontro nessas redes sociais, destacando como indivíduos de camadas sociais distintas utilizam tais aplicativos. Além disso, será proposta uma análise da maneira em que é realizada a gestão e o controle dos dados por parte dos desenvolvedores e do governo. O método aqui proposto é desenvolvido a partir das orientações metodológica desenvolvidas no Labespaço do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR e coordenado pela professora Tamara Egler, a partir do método desenvolvido por Ana Clara Torres Ribeiro (2001). O objeto empírico será, portanto, pensado como definido por atores, processos e fatos. Isto é, tal objeto pode ser lido como sequência de atores que movimentam processos que geram fatos. Referencias BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. EGLER, T.T.C. Ciberpólis: redes no governo da cidade. Rio de Janeiro: 7letras, 2007. LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência- O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2004. RIBEIRO, A. C. T. Por uma cartografia da ação: pequeno ensaio de método. Cadernos IPPUR/UFRJ, v. 15,16, p. 33-52, 2001. SANTOS, M. A natureza do espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora Hucitec, 1996

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 981 - DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO: OS GRANDES INTÉRPRETES DO BRASIL

Autor(es): Tais Lara Souza Barbas - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Carlos Antônio Brandão

Área Temática: Pensamento Econômico, Social e Jurídico

Resumo:

A pesquisa visa debater as temáticas do desenvolvimento e do planejamento no Brasil a partir da identificação e coleta de publicações sobre autores clássicos do pensamento social brasileiro, considerados grandes intérpretes da nossa história, formação e desenvolvimento, disponíveis em plataformas virtuais, com o objetivo de sistematizá-las e disponibilizá-las, tornando seus conteúdos acessíveis a pesquisadores, em diversos níveis, no site www.interpretesdobrasil.org.br. O bolsista realiza o estudo frequente e a apropriação dos conteúdos já dispostos no site sobre autores diversos, buscando refletir sobre as principais temáticas tratadas, sob diferentes perspectivas teóricas, e analisado suas convergências ou divergências. Basicamente tais temáticas são: formação econômica e social brasileira; os ciclos de desenvolvimento nacional e sua periodização; a história da formação e evolução da estrutura burocrática do Estado nacional; inserção do Brasil no contexto mundial. O site hoje tem dezenas de acessos diários e se constitui em um espaço público acadêmico voltado à divulgação e debate do conhecimento sobre as grandes questões nacionais formuladas por alguns dos maiores pensadores do Brasil. A metodologia é a da pesquisa de busca na internet, leitura e disponibilização dos textos dos e sobre tais pensadores, bem como do estudo e análise de diversas coletâneas que tem sido publicadas recentemente sobre eles, além da entrevista com especialistas em cada um deles.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3801 - EBSEH E UFRJ: UM DEBATE MAIOR QUE AUTONOMIA

Autor(es): Raphael Moraes da Rosa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fernanda Filgueiras Sauerbronn

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo compreender a não aprovação da proposta delegar o HU a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH) na UFRJ. O estudo procura compreender a dinâmica ao longo do processo de não adoção, destacando os atores e seus argumentos favoráveis e contrários. Partimos do pressuposto no qual, para se compreender uma política pública e sua gestão, é necessário responder a questões; "quem ganha o quê, por que e qual diferença faz" (Laswell, 1936), bem como "o que o governo escolhe fazer ou não fazer" (Dye, 1984). Portanto, acredita-se que, ao confrontar os fundamentos da proposta da EBSEH aos argumentos contrários e favoráveis no âmbito da UFRJ, é possível contribuir para a discussão de questões, de relevância nacional, relacionadas à autonomia universitária, ao modelo de gestão dos hospitais universitários e principalmente à função social das universidades públicas. A análise do processo que culminou com a recusa da proposta da EBSEH, na UFRJ em 2013 foi feita em 2 etapas. A primeira etapa envolveu uma pesquisa bibliográfica e documental acerca dos modelos de gestão propostos na área de saúde por meio de livros, artigos científicos, leis, decretos portarias e atas do Conselho Universitário da UFRJ (CONSUNI). A segunda etapa foi realizada por meio de entrevistas com os atores que participaram do processo, dando destaque aos conselheiros do CONSUNI, entidades representativas e a Reitoria da UFRJ. Alguns resultados preliminares apontam para a construção dos seguintes argumentos: Argumentos Contrários à aprovação - (i) a EBSEH não cumpriu com o contrato estabelecidos com algumas universidades trazendo problemas como a greve estudantil do curso de medicina da UNB; (ii) sua aprovação em algumas universidades não respeitou o estatuto da mesmas fazendo com que houvesse vários processos no ministério público deixando universidades e empresa instáveis; (iii) a grande mobilização do movimento estudantil e sindicais que consideram a sua aprovação uma forma de privatização aos hospitais públicos; (iv) a defesa de que caso o hospital saísse da gestão direta da universidade perderíamos a autonomia conquistada com muitos sacrifícios; (v) o receio de que áreas da medicina que dessem pouco lucro seriam deixadas de lado para que aquelas mais bem vistas pelo mercado tivessem maior espaço; dentre outros. Argumentos Favoráveis à aprovação - (i) afirmavam que o TCU iria fechar o hospital caso a EBSEH não fosse aprovada; (ii) a empresa aumentaria o investimento de dinheiro no hospital; (iii) o hospital foi abandonado por décadas pela universidade aos cuidados do CCS e agora a Universidade desrespeitava a posição do CCS sobre o caso; (iv) a UFRJ não possuía condições de administrar o hospital; (v) a empresa garantia concursos públicos que aumentariam o efetivo da empresa que estava com sérios déficits de funcionamento; (vi) o modelo de gestão proposto pela EBSEH seria menos engessado que o modelo atual utilizado, isso garantiria mais agilidade nos processos de compra de insumos, dentre entre outros argumentos. A partir dos resultados, conclui-se que o mapeamento dos argumentos favoráveis e contrários estão alinhados à discussões presentes na literatura relacionada ao tema e, simultaneamente, revelam as diferentes posições apresentadas pelos atores, seus focos de preocupação quase sempre relacionados à autonomia universitária, ao modelo de gestão dos hospitais universitários e principalmente à função social das universidades públicas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3917 - AS POTENCIALIDADES DO USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA

Autor(es): Layssa Ramos Maia de Almeida - Bolsa: Outra

Orientador(es): Felipe Addor

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Este resumo apresenta um trabalho de pesquisa vinculado ao projeto de pesquisa e extensão denominado Democracia Participativa e Poder Popular na América Latina. O projeto visa ampliar o conhecimento sobre as experiências participativas ocorridas na região no contexto atual, procurando subsidiar uma reflexão sobre práticas que possam fortalecer o sistema democrático vigente e ações de extensão que promovam maior qualificação do debate acerca da relação entre Estado e Sociedade. É evidente a crise do sistema democrático vigente na maioria dos países do mundo por diversos motivos. As instituições da sociedade política perderam sua legitimidade, os eleitores não se sentem representados por seus representantes, a desconfiança permeia todas as relações entre Estado e Sociedade, as transnacionais e os organismos econômicos internacionais possuem mais força na definição dos caminhos de desenvolvimento de um país do que os governos nacionais. Neste cenário, demandam-se práticas alternativas que viabilizem uma maior interferência popular na tomada de decisão. Para além dos procedimentos formais da democracia representativa, pululam experiências que buscam aproximar as pessoas dos espaços onde são definidas as políticas públicas. Entretanto, entre os maiores desafios para essas práticas estão os tamanhos dos territórios, as distâncias geográficas e as dificuldades de se manterem espaços cotidianos de participação política. É buscando superar esses obstáculos que a tecnologia da informação vem, cada vez mais, assumindo um papel preponderante na intermediação de espaços democráticos participativos. Nesta pesquisa, fazemos um análise do estado da arte da relação entre tecnologia da informação e democracia. Apresentamos as diferentes correntes e diretrizes que orientam o uso cada vez mais intenso de tecnologia para inclusão democrática das pessoas. Debates os vários benefícios que essas ferramentas podem trazer, mas também discutimos as várias contradições, limitações e obstáculos que estão presentes nesse novo contexto de democracia digital. Fazemos um apanhado geral das experiências mais reconhecidas que têm se desenvolvido ao redor do mundo e no Brasil. Por fim, fazemos uma reflexão conclusiva que mostra o grande potencial que há no uso das tecnologias da informação para apoiar uma ampliação democrática nos países da América Latina mas também alertando para os riscos que há e as contradições a que se pode levar um uso descontextualizado, despolitizado e acrítico destas ferramentas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 2539 - POTENCIALIDADES E VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA DO BIOGÁS DA
VINHAÇA NO BRASIL**

Autor(es): Daniel Vasconcellos Archer Duque - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): João Felipe Cury Marinho Mathias

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

O presente trabalho pretende analisar os efeitos da produção de etanol (indústria de etanol), em particular os seus resíduos principal, vinhaça. A vinhaça apresenta vários riscos ambientais devido à sua biocomposição e, se despejado em rios ou lagos, causa o fenômeno da eutrofização, gerando gravíssimos problemas ambientais. Neste cenário, a digestão anaeróbia da vinhaça surge como uma alternativa interessante porque, além de promover a estabilização da matéria orgânica, também permite a geração de energia a partir do biogás (biometano) . a digestão anaeróbia gera biometano e biofertilizante de vinhaça. O objetivo deste artigo é estudar o biogás potencial de geração de vinhaça de cana no Brasil utilizando tecnologia de digestão anaeróbia, além de analisar a viabilidade econômica da implementação de tal tecnologia, com os referenciais na literatura, em especial Moraes et al., que sugere uma alternativa do uso do biometano na substituição parcial do diesel nos tratores da produção de cana. Considerando que o Brasil produziu 63,6 mil m³ / dia de etanol em 2012/13 colheita, a produção de biometano poderia atingir um nível de 9,93 milhões cúbicos / dia, que poderia substituir cerca de 20-25% (24%, em nossa estimativa) do gás natural importado em 2013, e cerca de 11% da demanda nacional de gás. Além disso, São Paulo chegou a uma demanda de gás natural em torno de 12 milhões de cúbicos / dia naquele ano, pouco mais de 13% da demanda nacional. Por outro lado, os dados UNICA mostra que, na safra de 2012-13, 50,9% de destilação do etanol aconteceu em São Paulo, o que significa que 5.056.000 cúbicos / dia de biometano potencial, que poderia ter substituído 42,2% da demanda de gás natural do estado . Para a geração de energia elétrica, assumindo a utilização de microturbinas de 30 kW (η 27%), devido à sua vantagem em smart grid, e um valor calorífico de 34,812 kJ / m³ de biometano, de acordo com a literatura, encontramos uma estimativa de 2.107,9 MW de geração potencial no ano de 2013. Este valor representa 1,7% da capacidade instalada do país nesse ano, de 126.743 MW. Se dermos uma olhada mais perto de São Paulo, a geração de energia potencial biometano no estado seria de 1.068,2 MW em 2013, que foi de 5,9% da sua capacidade instalada de 18.179 MW. Com uma análise de viabilidade econômico financeira padrão, usando como parâmetros a Taxa Interna de Retorno e a Taxa de Atratividade Mínima, chegamos à conclusão que o preço do Petróleo Bruto é a principal variável a definir a viabilidade do biometano na substituição parcial do diesel nos tratores.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3294 - AS DESIGUALDADES RACIAIS E DE GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO
DURANTE O GOVERNO DILMA**

Autor(es): Clésio Ivandro Lacerda Honorato Brito - Bolsa: CNPq/PIBIC

Daniel Vasconcellos Archer Duque - Bolsa: CNPq/PIBIC

Clara Torma Monteiro Ferreira Magalhães - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcelo Jorge de Paula Paixao

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

O presente trabalho pretende analisar a evolução dos principais indicadores do Mercado de Trabalho durante o Governo Dilma, comparando o início de 2010 com os quatro anos seguintes até o período atual. Tendo como base os dados da Pesquisa Mensal do Emprego (PME), disponibilizadas pelo IBGE, são analisados não somente os dados agregados de renda e desemprego, mas também as desigualdades referentes à cor ou raça e gênero. Entre 2010 e 2014 a taxa de desemprego aberto apresentou cenário de queda. No mesmo período, a tendência da desigualdade racial no indicador também foi de queda. Analisando sazonalmente, constata-se que, até 2013, entre o último trimestre e o primeiro trimestre de todos os anos, há uma queda observada dessa diferença, apenas levemente compensada nos trimestres seguintes. No entanto, a partir do segundo semestre de 2013 até o início de 2014, há uma forte alta da desigualdade. Tal aumento foi compensando até o segundo semestre do ano. Entre o último trimestre de 2014 e o primeiro de 2015, ao contrário do esperado, foi observada uma preocupante estabilidade da desigualdade racial na taxa de desemprego, sugerindo para o futuro próximo uma reversão da tendência de redução nas assimetrias verificada nos anos anteriores. No que se refere ao primeiro trimestre de 2015, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o aumento relativo do desemprego foi de 1,2% tanto para homens brancos quanto para mulheres brancas; de 0,9% para homens pretos & pardos e 1,2% para mulheres pretas & pardas; havendo, portanto, uma desigualdade de 0,3% entre os grupos de homens brancos com relação ao grupo de homens pretos & pardos. Enquanto que para as mulheres não houve variação da desigualdade racial, ou seja, a evolução do desemprego foi a mesma no intervalo analisado. Considerando a Renda Real Habitualmente Recebida pelo Trabalho Principal, constata-se uma desigualdade considerável de Gênero e Cor ou Raça. Analisando o primeiro trimestre de 2015, constata-se que a desigualdade de renda entre homens brancos e pretos & pardos foi de 72,8% favoravelmente aos primeiros; analogamente, para as mulheres a diferença da renda foi de 66,6% a favor do grupo de mulheres brancas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 488 - A IDENTIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MENTAL A PARTIR DE UM PERFIL LITERÁRIO E CONSTITUCIONAL E SUAS RESPECTIVAS DEFINIÇÕES VALORATIVAS NO PROCESSO DE PERSONALIZAÇÃO

Autor(es): Rayane Fontes Guimarães - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Ana Paula Costa Barbosa

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Este trabalho de projeto de pesquisa, iniciado em abril, pretende questionar os critérios que foram historicamente reservados para se identificar a pessoa com deficiência mental no que tange à produção jurídico- legislativa, em recorte, a partir da Constituição de 1824 e 1891, e à produção literária, tomando como base a obra O Alienista de Machado de Assis, à luz de conceitos desenvolvidos em Os Anormais, de Michel Foucault. Partindo-se de análises normativas constitucionais, observaremos sob a perspectiva do método hipotético- dedutivo, de análise descritiva, se o legado jurídico foi uma produção em caráter progressivo no que toca à tutela de direitos humanos e à personalização da pessoa com deficiência mental. Examinaremos, se era possível falar, no século XIX, em autodeterminação das escolhas dessas pessoas, e se estas foram integradas ou incluídas do ponto de vista legislativo na sociedade. A partir de um critério crítico, pretende-se verificar qual foi a diferença entre a produção legislativa e a literária, se estas eram complementares ou por vezes se negavam, e como puderam contribuir para a constituição da identidade da pessoa com deficiência mental, de forma a criar futuras possibilidades de tutela de direitos humanos. Este projeto tenciona materializar quais foram os efeitos das identificações literária e legislativa na vida da pessoa com deficiência mental. Machado de Assis, por compreender a psicologia social ao seu tempo, trouxe personagens como o alienista, que imbuído de um falso apelo humanitário à ciência, viu nessa a motivação da cura da suposta doença dos "loucos". Entretanto, a "cura" pretendida levaria à anulação da própria identidade da pessoa com deficiência. No contexto de sua obra, a pessoa é portadora de uma deficiência. Na Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891, a pessoa com deficiência foi privada de direitos, o que é observado no próprio texto do artigo 71, onde se lê: "Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos em Congresso Constituinte, para organizar um regime livre e democrático, estabelecemos, decretamos e promulgamos a seguinte: Artigo 71 - Os direitos de cidadão brasileiro só se suspendem ou perdem nos casos aqui particularizados. § 1º - Suspendem-se: a) por incapacidade física ou moral". Percebe-se que a construção semântica da norma reflete argumentos, em essência, paradoxais. São esses: O direito do cidadão não foi considerado pela referida Constituição como resultado de um regime livre e democrático, principalmente por não ser concedido às pessoas com "incapacidade física ou moral". Tal linguajar explica o modo como essas pessoas tinham sua cidadania relativizada na democracia, por serem depositadas em hospícios contra a sua vontade, na Casa Verde, da obra machadiana, ou no Hospício D. Pedro II, no Rio de Janeiro do século XIX. O processo de personalização da pessoa com deficiência mental foi definido pela cultura literária e tutelada por uma produção jurídica socialmente construída.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2144 - (DES)COROANDO A SOBERANIA: IMPASSES TEÓRICOS E PRÁTICOS DA SOBERANIA NOS REGIMES CONSTITUCIONAIS CONTEMPORÂNEOS

Autor(es): Mariana Winter Gonçalves - Bolsa: Sem Bolsa

Lucas Monteiro de Barros Avolio - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O estudo da Teoria do Estado, com seus contornos hodiernos, começou a ser delineado no século XIX, sofrendo uma decadência no século XX por dar excessivo enfoque a questões microscópicas e, desprovido da visão conjuntural, o conceito elaborado no século anterior não abrange questões modernas e contemporâneas. Nesse sentido, como a premissa fundamental do Constitucionalismo é a existência de um Estado Nacional plenamente soberano - com origens na Paz de Westfalia e na demanda das Revoluções Liberais de controle do poder -, controvérsias acerca da soberania refletem diretamente no próprio conceito de Estado. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo, para além da conceituação, o questionamento e a problematização da noção clássica de soberania, envolvendo: a separação de poderes, o caso da prisão de Guantánamo e desdobramentos da globalização: fortalecimento de organizações internacionais; processo de integração internacional refletido nos blocos regionais como a União Europeia; e internacionalização da economia (a exemplo da Lex Mercatoria), da informação e dos direitos humanos. No que diz respeito ao conceito de Estado, há diversas abordagens, contudo, a partir da década de 1950, optou-se por uma tendência jurídica mais neutra e precisa. Assim, a partir do conceito elaborado por Dalmo Dallari, Estado é uma "ordem justa soberana que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território", elencando o povo, o território, a finalidade e a soberania como elementos essenciais à sua configuração. Esta definição se mostra útil e funcional na significativa maioria dos casos, porém é problemática em situações limítrofes, como nas comunidades indígenas, nos povos ciganos, nos indivíduos apátridas e no totalitarismo promovido pela arbitrariedade em determinar a definição de "bem comum". Destarte, apreende-se que a evolução histórica da noção de Estado está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da ideia de soberania e, conforme o conceito clássico, "soberania é, politicamente, o poder incontestável de querer coercitivamente e de fixar competências no âmbito interno; juridicamente, é a capacidade de decidir em última instância sobre a eficácia do Direito". Essa definição é considerada extremamente vaga e, portanto, os internacionalistas adotam a expressão "Capacidade para Representação Diplomática" que, no âmbito interno, é traduzida por: "poder supremo não reconhece poder superior" e, internacionalmente, Paul Guggenheim entende que soberania é a subordinação imediata ao Direito Internacional. Ademais, a soberania pressupõe requisitos como: unidade, indivisibilidade, inalienabilidade, imprescritibilidade e incondicionalidade, sendo elementos passíveis de profundos questionamentos - como o debate acerca da separação de poderes violar ou não a unidade da soberania e, além disso, estes são predicados negativos baseados na concepção de Deus. Em outra perspectiva, destaca-se ainda a distinção entre os atos de Estado que representam seu Poder de Império (Jus Imperii que representa o interesse público) e aqueles ligados a seu Poder de Gestão (Jus Gestionis relacionado aos atos administrativos e, portanto, contestáveis) - a partir deste ponto, percebe-se a importância de repensar o Direito Administrativo brasileiro. Conclui-se, portanto, que a crise do conceito clássico de soberania, observada no contexto interno e internacional, merece destaque pelo desdobramento em relevantes discussões no âmbito do Direito Constitucional.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 626 - O ARGUMENTO DA LADEIRA ESCORREGADIA: UMA FALÁCIA NO DIREITO?

Autor(es): Aline Brayner de Oliveira - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabio Perin Shecaira

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Juízes argumentam com base em muitas razões. Contudo, nem sempre essas razões são estritamente jurídicas. Diante da pluralidade de fatos e situações, é comum haver casos que o direito positivo não tangencia. O objetivo desse trabalho é analisar um modelo típico de argumento utilizado no mundo jurídico que costuma aparecer, sobretudo, em casos em que o direito positivo não é determinado. Conhecido como "slippery slope" (ladeira escorregadia), o argumento baseia-se em negar a permissão de algo atual afirmando que dessa permissão necessariamente decorreria uma situação futura que seria indesejável para todos. A estrutura comum desse tipo de argumento é que ao permitir uma situação "A", há alta probabilidade de que ocorra uma situação "B" (indesejável por todos), portanto não devemos permitir "A". A fim de exemplificar o modo de aplicação e os possíveis erros desse tipo de argumento, analisamos a discussão sobre ADPF 54, que versava sobre o aborto de fetos anencefálicos. Há pessoas que entendiam que, permitindo o aborto nesses casos, o Brasil caminharia em direção à permissão de "abortos eugênicos". Percebesse que há uma diferença significativa entre a situação que se encontra no "topo da ladeira" (aborto terapêutico de fetos anencefálicos) e a situação extrema colocada como consequência dessa permissão (legalização de um processo de eugenia no direito positivo brasileiro). O "slippery slope" foi um dos argumentos utilizados pelo Ministro Cezar Peluso em seu voto contrário à referida questão. Um dos argumentos apresentados pelo Ministro baseia-se no fato de que o aborto de feto anencefálico e o aborto por qualquer outro tipo de anomalia ou má formação seriam hipóteses análogas e, portanto, ao julgar procedente a ADPF, o direito positivo brasileiro estaria muito próximo de tornar lícitas práticas eugênicas. Além disso, o Ministro estabelece uma relação de equivalência, devido às consequências das situações, entre o aborto de feto anencefálico e a discriminação em razão de sexo, cor de pele e outras formas de discriminação, afirmando que em ambos os casos haveria, segundo ele, uma "absolvição do injusto da superioridade" de alguns (brancos, homens, seres humanos formados) sobre outros (negros, mulheres e fetos). Ou seja, em ambos os casos seria permitido que indivíduos com certo perfil biológico oprimissem ou limitassem direitos de outros indivíduos com perfis diferentes. Um problema que afeta esse tipo de argumento é que ele usa uma hipótese futura, muitas vezes de probabilidade duvidosa, como motivo para a negação de uma permissão no caso atual. Ademais, o argumento costuma fazer analogias entre hipóteses significativamente diferentes. Nesse sentido, busca-se, através da análise proposta, apresentar os erros lógicos comuns nesse tipo de argumento, a fim de descobrir se há alguma maneira de utilizar o "slippery slope" sem que se incorra em uma falácia argumentativa.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3924 - AS QUESTÕES INSTITUCIONAIS E A ESTABILIDADE INSTITUCIONAL

Autor(es): Wanny Cristina Ferreira Fernandes - Bolsa: CNPq-IC Balção

Telmo Olimpio de Almeida Ferreira Rocha - Bolsa: Sem Bolsa

Natan Oliveira Lima - Bolsa: FAPERJ

Eduardo Mariano Costa - Bolsa: Outra

Leonardo de Queiroz Gaspar - Bolsa: Outra

Orientador(es): Carolina Almeida Barbosa

Letícia Gonçalves Dutra

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Contextualização: Têm-se proclamado que a ordem constitucional, estabelecida após 88, promove um cenário de profunda estabilidade institucional até então nunca vivenciado no Estado brasileiro. No entanto, o parâmetro para aferir a estabilidade institucional não parece claramente definido, sendo que podemos supor a grosso modo que o parâmetro básico utilizado pelos juristas e avaliadores da estabilidade institucional está fundado estritamente em uma perspectiva normativa. Problema: Todavia, considerar a Constituição, em seu arcabouço normativo, como único parâmetro para aferição da estabilidade institucional identificada em dado Estado, implica a conclusão de que a atuação institucional brasileira vem, por diversos aspectos, sendo incongruente, pois o que se verifica concretamente no cenário brasileiro é, de outra maneira, uma atuação institucional diferente do desenho constitucional. Objeto: O conceito de estabilidade institucional no cenário político-jurídico brasileiro. Hipótese: A partir de tal cenário enxergamos que não se pode contar com a primária perspectiva de adequação normativa para aferição da estabilidade de um Estado. Verifica-se, então, que não há uma definição, tampouco pressupostos, apropriada de estabilidade institucional. Objetivo: Tendo em vista a dificuldade enfrentada, quanto à definição de estabilidade institucional e caracterização dos seus parâmetros de eficácia, o presente trabalho propõe-se, pois, a analisar (i) o conceito e (ii) o fenômeno de estabilidade institucional e as discussões correlatas. Marco teórico: A análise, aqui, empreendida acerca do conceito e do fenômeno de estabilidade institucional parte de uma demarcação teórica institucionalista, sobretudo dos conceitos de (i) capacidades institucionais e os (ii) efeitos sistêmicos. Tais premissas apontam para a existência prática de uma certa liberdade interpretativa que as instituições parecem possuir em determinadas situações, ou seja, a teoria institucionalista apresenta a perspectiva de que a atuação institucional já não mais se encontra limitada severamente pela norma, mas possui determinadas capacidades de interpretar e atuar discricionariamente. Resultados parciais: Verifica-se que: (i) a estrutura normativa constitucional não oferece sozinha meios para conformação do status institucional do Estado e (ii) o conceito e a compreensão do fenômeno estabilidade institucional devem ser determinados levando em consideração os fatores capacidades institucionais e efeitos sistêmicos. Metodologia: A pesquisa foi conduzida com base no método hipotético-dedutivo, determinando como critério de análise a atuação institucional em instância federal, mais precisamente dos órgãos de cúpula do ordenamento nacional. Bibliografia: SUNSTEIN, Cass; VERMEULE, Adrian. "Interpretation and Institutions". Chicago Public Law and Legal Theory Working Paper Series, No. 28, 2002. VERMEULE, Adrian. The System of the Constitution. New York, NY: Oxford University Press, 2011.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3033 - SUPERENDIVIDAMENTO DOS CONSUMIDORES

Autor(es): Larissa Freire Souza Silva - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Guilherme Magalhaes Martins

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

O superendividamento, também denominado falência ou insolvência da pessoa física, é um fenômeno econômico-social, endêmico à sociedade de consumo, que atinge a pessoa física que de boa-fé contraiu crédito. Trata-se de uma situação em que o consumidor encontra-se de tal forma endividado, que não conseguiria pagar as prestações sem comprometer o mínimo existencial necessário ao seu sustento e de sua família. A oferta desmedida de crédito, aliada às peculiaridades da sociedade moderna, à atordoante velocidade dos meios de transmissão de informações, à rápida evolução tecnológica e aos métodos invasivos e agressivos de publicidade vem compelindo o cidadão a consumir cada vez mais, em ritmo veloz, de forma que seus rendimentos não são mais suficientes para manter o ciclo de compra e descarte. Assim, passa a adquirir crédito de forma não sustentável, enxergando de forma errônea o empréstimo como aumento de renda, até atingir a situação de superendividamento. Merece destaque o panorama delineado por um período de restrições financeiras, potencializado pelo aumento da inflação e dos juros, aliado a duas motivações de consumo: por um lado, a euforia da chamada "nova classe C", que na última década viu aumentar consideravelmente seu acesso a bens de consumo, e busca as compras como forma de afirmação social; e, por outro, a dificuldade enfrentada pelos consumidores mais pobres, que experimentam a diminuição do poder de compra do salário, e veem-se endividados para arcar com despesas básicas, como alimentação, aquisição de medicamentos e cuidados médicos (planos de saúde). As instituições financeiras, por sua vez, violam os deveres anexos de conduta da boa-fé objetiva, oferecendo crédito "sem burocracia" e sem consulta prévia a consumidores que não têm condição efetiva de adimplir com suas obrigações (subprime market). Destaque-se o empréstimo consignado, que oferece segurança à instituição financeira e nenhuma ao consumidor, que vê o pagamento descontado em folha antes de receber seu ordenado. O sistema jurídico brasileiro hoje não possui legislação específica para tratar e prevenir o superendividamento, embora o Judiciário esteja lançando mão das normas axiológicas presentes do Código de Defesa do Consumidor na análise dos casos concretos. No entanto, tramita no Senado Federal o Projeto de Lei nº 283/2012, que visa a atualizar o CDC, dispondo sobre o superendividamento. Nesse contexto, portanto, o presente trabalho possui relevância jurídica, social e econômica, propondo-se a analisar o fenômeno do superendividamento sob o enfoque de diversas áreas do conhecimento, como a Economia, a Sociologia e a Psicologia, procurando compreender em estudo comportamental multidisciplinar o que leva os consumidores a extrapolar o consumo de crédito, discutindo os pontos sensíveis do projeto em tramitação.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3075 - A CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO A SAÚDE NO BRASIL - É UM DIREITO DE TODOS?

Autor(es): Maria Luiza Raia dos Santos Velloso Pinto - Bolsa: Sem Bolsa

Guilherme Ribeiro da Costa - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Fabiano Soares Gomes

Área Temática: Direito, Política, Direitos Humanos e Sociedade

Resumo:

Através desse trabalho, pretende-se avaliar a questão da concretização, em nossa sociedade, dos direitos à saúde tal como inscrito no ordenamento jurídico brasileiro, em nossa Carta Magna. Tratar-se-ão dos efetivos acessos à saúde em uma perspectiva atual, através de uma análise crítica, apontando-se se esse direito realmente é acessível a todos os indivíduos, no sentido de incluir os membros de grupos marginalizados/vulneráveis como comunidades carentes de regiões metropolitanas, moradores de rua, moradores de localidades precárias como lixões, indivíduos estes que encontram-se em geral em condições de saúde precárias devido a falta de políticas públicas que atendam as demandas desse contingente. Analisar-se-á o conhecimento e o entendimento prevalente quanto ao gozo e fruição do direito a saúde por esses indivíduos, as suas expectativas relacionadas ao dever do Estado em lhes garantir um pleno acesso a saúde. Avaliar-se-á a questão da titularização e da legitimação do direito à saúde pelo povo, analisando como o Estado brasileiro tem cumprido as diretrizes estabelecidas por instâncias internacionais, como a OMS e a ONU, bem como de que maneira elas influenciam na concretização do direito à saúde para essas comunidades. A Metodologia utilizada no trabalho será a pesquisa bibliográfica de campo, a partir do levantamento de dados em localidades metropolitanas do Rio de Janeiro, como a área da grande Tijuca, Glória, Flamengo, Jardim Gramacho e Ilha das Flores. Buscamos, com esse trabalho, abranger uma questão atual relacionada ao direito à saúde no Brasil, através de um olhar crítico, com enfoque sociológico e constitucional sobre o tema, além da proposição de possíveis soluções para os problemas a serem apresentados. Bibliografia O Direito achado na rua :Introdução crítica ao direito à saúde. Alexandre Bernardino Costa, 2009. Políticas Públicas e Direito Fundamentais, Felipe de Melo fontes, Saraiva. A eficácia jurídica dos princípios constitucionais, Ana Paula de Barcellos, 2011. Notas sobre a história jurídico-social de Pasárgada, Boaventura de Souza Santos. Da falta de efetividade à judicialização excessiva: Direito à saúde, fornecimento gratuito de medicamentos e parâmetros para a atuação judicial, Luís Roberto Barroso. Direito à Saúde: Resposta constitucionalmente mais adequada, Ana Paula Canozza Caldeira.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1192 - POLÍTICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BRASIL, CHINA E ÍNDIA

Autor(es): Leonardo Albagli Leitão - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Marina Honorio de Souza Szapiro

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

Este trabalho está sendo desenvolvido no âmbito da quarta fase do projeto BRICS (Estudo Comparativo dos Sistemas Nacionais de Inovação no Brasil, Rússia, Índia, China, e África do Sul), que vem sendo desenvolvido pela RedeSist - Rede de Pesquisa sobre Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais desde 2006. O principal objetivo deste projeto é analisar o Sistema Nacional de Inovação (SNI) dos BRICS, a partir de diferentes perspectivas e em diversas dimensões. O objetivo do trabalho, que está em andamento, é apresentar uma comparação das Políticas Científicas, Tecnológicas e de Inovação (CT&I) de três dos cinco países que compõem os BRICS, quais sejam: Brasil, China e Índia. Essa escolha se deve às singularidades e complementariedades de suas políticas de CT&I, tornando-as passíveis de comparação, e por suas relevâncias no cenário mundial. A comparação entre os três países é realizada a partir da caracterização e análise dos três Sistemas Nacionais de Inovação, destacando convergências, divergências, superposições e sinergias entre os três países. Vale a pena salientar que, apesar de existirem importantes diferenças entre as políticas de CT&I desses países, acredita-se que a análise das políticas da Índia e da China possa contribuir para a reflexão sobre as políticas de CT&I no Brasil. No âmbito deste projeto, estudaram-se notas técnicas, relatórios e livros sobre os temas envolvidos com o debate de políticas de CT&I nos BRICS e foram analisados dados macroeconômicos de cada país, publicados por organismos internacionais, tais como Banco Mundial e UNCTAD. O bolsista dedicou-se, no último ano, inicialmente às leituras teóricas sobre a abordagem de SNI para compor o seu referencial teórico para a pesquisa. Em seguida, dedicou-se a buscar bancos de dados e fontes de informações nacionais e internacionais para poder analisar temas específicos do projeto BRICS. Por sugestão da coordenação do projeto, dedicou-se mais especificamente à discussão sobre as políticas de CT&I na China e Índia. Considerando o sucesso econômico apresentado pela China, que resulta entre outras coisas das políticas industriais e de CT&I adotadas naquele país, e também dos resultados positivos obtidos pela Índia do ponto de vista de seu crescimento econômico e destaque em setores específicos, estes dois países passaram a constituir o foco da pesquisa. A análise dos SNIs e das políticas de CT&I destes dois países, bem como os resultados que vêm sendo alcançados, se constituem em objetos de pesquisa relevantes para a reflexão sobre as oportunidades e obstáculos ao desenvolvimento do SNI brasileiro e sobre as políticas de CT&I brasileiras. Na Jornada serão apresentados dados gerais relacionados aos três países estudados (Brasil, Índia e China), bem como algumas informações relevantes sobre seus SNI e as principais políticas de CT&I adotadas. Referências bibliográficas: Cassiolato, J.; Lastres, H. Sistemas de inovação e desenvolvimento: as implicações de política. São Paulo em Perspectiva, v. 19, n. 1, p. 34-45, jan./mar. 2005 Cassiolato, J.; Matos, M.; Zucoloto, G.; Stallivieri, F. (2007). Relatório 2: sistema nacional de inovação: uma análise para: Índia, China e África do Sul. CGEE. Dimensões estratégicas do desenvolvimento brasileiro: as fronteiras do conhecimento e da inovação: oportunidades, restrições e alternativas estratégicas para o Brasil. - Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2013. v.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 484 - CONDIÇÕES DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E AMBIENTES DE INOVAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Thyago Taian da Rocha Ziderich - Bolsa: CNPq/PIBIC

Pedro Menezes Villarinhos - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Renata Lebre La Rovere

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A valorização do território enquanto locus de relações que conduzem à inovação levou à criação de espaços destinados especificamente ao desenvolvimento de empresas (incubadoras) e à aglomeração de empresas de base tecnológica (parques tecnológicos). Atualmente, parques tecnológicos e incubadoras de empresas são considerados modelos de concentração de conhecimentos, negócios, conectividade, de promoção de empreendimentos inovadores e de implantação de políticas públicas, sendo por esses motivos, considerados ambientes de inovação. Este mesmo conceito pode ser aplicado a institutos públicos de pesquisa e a centros privados de pesquisa e desenvolvimento. Estes ambientes se colocam como uma possibilidade de fortalecimento de empresas inovadoras, em alinhamento com a necessidade de reposicionamento estratégico das organizações frente ao acirramento da competição econômica e com a necessidade premente de adequação ao paradigma do desenvolvimento sustentável. No campo da difusão e da capacitação tecnológica, destacam-se também os ambientes voltados para a formação de mão-de-obra especializada (em seus diferentes níveis de formações). Sabe-se que este elemento é fundamental para o fortalecimento da capacidade inovativa de qualquer organização. Todavia, embora tenha a sua importância reconhecida publicamente, o estabelecimento de alinhamento entre oferta de cursos e especializações e as demandas objetivas do setor produtivo é um desafio relevante para o Estado. Portanto, este projeto de pesquisa visa construir um diagnóstico sobre as condições de capacitação empresarial no estado do Rio de Janeiro, consolidando um acervo de informações relevantes para a elaboração de políticas públicas voltadas para os setores mais importantes do estado, do ponto de vista da geração de valor de transformação industrial e das possibilidades de promoção de desenvolvimento local. Por capacitação empresarial entende-se tanto a capacitação técnica, oferecida por instituições de ensino e pesquisa de nível técnico e superior, quanto a capacitação empreendedora, oferecida nestas mesmas instituições e em parques tecnológicos e incubadoras. A primeira etapa do projeto foi a de caracterização, com base em fontes secundárias, dos setores com maior participação no valor de transformação industrial no estado do Rio de Janeiro. A segunda etapa foi a de caracterização, com base em fontes secundárias, dos principais ambientes de inovação do estado do Rio de Janeiro nestes setores. Já a terceira etapa, em andamento, é a de identificação, com base em fontes secundárias e entrevistas, dos principais agentes envolvidos no processo de criação e desenvolvimento destes ambientes, seus diferentes modelos de governança e suas contribuições para a capacitação empresarial. Por fim, a quarta e última etapa será a de análise crítica sobre a inserção destes ambientes no processo de desenvolvimento regional e identificação de novas demandas em termos de criação de ambientes de inovação.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2222 - O IMPACTO DA MOBILIDADE URBANA NO MERCADO DE TRABALHO DOS JOVENS NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Luiz Fernando da Costa Castro - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Valeria Lucia Pero

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

A pesquisa busca analisar a questão da mobilidade urbana dos jovens, a partir da influência do tempo de deslocamento de casa ao trabalho na inserção dos jovens no mercado de trabalho da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Se o tema por si só já é relevante, torna-se ainda mais para o Rio de Janeiro, que possui o maior tempo médio de deslocamento de casa ao trabalho entre as regiões metropolitanas brasileiras, segundo a dados da PNAD/IBGE. A análise considera diferentes faixas etárias correspondentes a entrada de jovens no mercado de trabalho e um período onde já estão estabelecidos, para compreender melhor como as decisões de investimento em transporte do governo afetam os diferentes momentos dos jovens no mercado de trabalho dos. Para tanto, será realizada uma revisão da literatura teórica e empírica sobre o tema, assim como uma análise empírica da relação da mobilidade urbana dos jovens (medida pelo tempo de deslocamento de casa ao trabalho) e seus efeitos sobre a inserção no mercado de trabalho nas regiões metropolitanas brasileiras, enfatizando o caso do Rio de Janeiro.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2340 - MOBILIDADE URBANA E DIFERENÇAS DE GÊNERO NO RIO DE JANEIRO

Autor(es): Mariana Rodeio Cordeiro - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Valeria Lucia Pero

Área Temática: Instituições, Desenvolvimento, Gestão Pública e Políticas Públicas

Resumo:

O surgimento das cidades está associado a um aglomerado de pessoas e de firmas, que tinham como principal objetivo encurtar distâncias para diminuir os preços de locomoção de bens, pessoas e idéias. Contudo, no século XXI, a situação parece de regressão. Um dos principais sintomas da piora das condições de mobilidade refere-se ao aumento dos tempos de deslocamento da população. Dados mostram que as políticas de mobilidade adotadas não estão sendo suficiente para conter a escalada do transporte individual e, conseqüentemente, a degradação das condições de trânsito urbano. Vários investimentos foram feitos na melhoria dos sistemas de transporte, mas mesmo assim a população sofre os impactos negativos do aumento dos tempos de deslocamentos com o acirramento dos congestionamentos urbanos. Esse aumento no tempo de deslocamento acarretou em um aumento dos custos de locomoção, destacando os custos de oportunidades envolvidos na escolha de que atividades irão ser exercidas. Portanto, dessa lógica surge a necessidade de se falar da diferença de gênero associada ao transporte. É evidente que os padrões de viagem das mulheres são diferentes dos homens. As mulheres tendem a viajar distâncias mais curtas do que os homens, são mais propensas a usar o transporte público, executar tarefas domésticas e transportar outros passageiros (geralmente crianças ou idosos dependentes) e tendem a presar por mais segurança no trânsito que os motoristas homens. Essas diferenças são caracterizadas por desigualdades profundas e persistentes ligadas a questões culturais da sociedade, que influenciam diretamente os custos de oportunidade entre a locomoção feminina e suas respectivas tarefas. De acordo com a maioria dos estudos, as diferenças de gênero em viagens padrões são contabilizados principalmente pela divisão de papéis no mercado de trabalho e na família, o que afeta mulheres diretamente com relação às condições de emprego, níveis de renda e necessidades de mobilidade. Em suma, os padrões de mobilidade das mulheres parecem estar intimamente relacionados à capacitação, acesso a oportunidades e independência. A adoção de uma perspectiva de gênero nas políticas demobilidade urbana é particularmente relevante para a redução de desigualdades econômicas e sociais de gênero. Esse estudo visa analisar o tema na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 2306 - INTERSEÇÃO ENTRE POLÍTICAS DE ESTÍMULO A INOVAÇÃO E POLÍTICAS SOCIAIS NOS BRICS - ANÁLISE DOCUMENTAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O SÉC XXI PARA BRASIL, ÍNDIA, RÚSSIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL

Autor(es): Daniel Couto Mittelman - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Clara Couto Soares

Jose Eduardo Cassiolato

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

O trabalho consiste numa apresentação inicial da relação expressa na literatura sobre o tema entre as políticas de inovação empregadas pelos Estados como forma de alcançar múltiplos objetivos, como o desenvolvimento, e políticas sociais pensadas para melhorar as condições das populações desses países, relatando uma possibilidade de interseção entre as duas esferas de atuação. A partir daí o trabalho segue para uma análise da situação das políticas de inovação com uma vertente social nos BRICS, focando principalmente em entender o que cada um desses países planeja e efetivamente se propõe a fazer no campo de políticas de inovação que promovem a melhora das condições sociais. Os documentos utilizados para a pesquisa foram, para a África do Sul, a Estratégia Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (NR&DS)¹, lançado em 2002, e o Plano Nacional Decenal de Inovação², lançado em 2007, ambos elaborados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (DST). Para a Índia, a "Política de Ciência, Tecnologia e Inovação. Ministério de Ciência e Tecnologia da Índia" (MST 2013), o "Roteiro para uma Década da Inovação", pelo "Office of Adviser to the Prime Minister Public Information Infrastructure & Innovations"(Roteiro 2011), e o "Duodécimo plano quinquenal" (2012 - 2017), da Comissão de Planificação, Governo da Índia (Government of India 2011). Para a China, o 11º Plano Quinquenal (2006-2010), o 12º. Plano Quinquenal (2011-2015) e Programa Nacional de Médio e Longo Prazo para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia 2006-2020 (Programa MPL). Para a Rússia, a Prospecção de C&T de Longo Prazo 2030, a Estratégia de Desenvolvimento da Federação Russa até 2010 e a Concepção de um Desenvolvimento de Longo Prazo para a Federação Russa até 2020. Por fim, para o Brasil, são o Plano Brasil Maior e a Estratégia Nacional de CTI(ENCTI). Para essas análises um dos arcabouços analíticos e metodológicos utilizados foi o de Sistemas Nacionais de Inovação (SNIs). Este objetivo foi atingido a partir de uma revisão crítica dessa linha de políticas públicas, que se deu a partir da análise documental de políticas oficiais do governo dessas nações, obtidas através de documentos oficiais de órgãos dos governos responsáveis por políticas de inovação. Esses foram pesquisados com o intuito de mapear as políticas de incentivo a inovação que tinham uma vertente social perceptível e construir uma avaliação crítica das propostas. 1.Peloacrónimoemingleis "National Research and Development Strategy". 2. Ten-Year Innovation Plan

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 128 - ANÁLISE DO SISTEMA PRODUTIVO E PROPOSTAS DE POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CARNAVAL DAS ESCOLAS DE SAMBA

Autor(es): Angelo Bruno Carvalho Soares da Costa - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Marcelo Matos

Área Temática: Inovação, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento

Resumo:

Este trabalho é fruto do projeto de pesquisa "Políticas de Inovação para o Carnaval das Escolas de Samba", mobilizado pelo MCTI. O projeto foi executado pela Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos (RedeSist - IE/UFRJ), contando com pesquisadores integrantes desta rede em quatro universidades do país, UFRJ, UNICAMP, UFES e UFRGS, além de especialistas vinculados a organizações do mundo do Samba, como o G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio e a Escola de Samba Mirim Pimpolhos da Grande Rio e a Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil (AMEBRAS). Seu objetivo era a proposta de uma política de inovação para o carnaval com foco dual, sendo eles de melhoria da qualidade de produção do espetáculo e de obtenção de impactos e desdobramentos sociais, seguindo a base conceitual de sistemas de inovação e arranjos produtivos locais (APLs). O estudo tem como foco central o carnaval das escolas de samba do Rio de Janeiro e contempla também os casos de São Paulo, Porto Alegre, Vitória, Florianópolis e Macapá. Ele é resultado de um processo sistemático de coleta de dados primários e de entrevistas realizadas ao longo dos meses de janeiro e fevereiro e de agosto e setembro de 2014 com diversos atores chave na produção e gestão do carnaval, como carnavalescos, diretores, chefes de equipes em diferentes etapas de produção de fantasias e alegorias, etc., que resultou em uma análise do perfil dos carnavais e dos sistemas produtivos e inovativos dos mesmos, bem como dos custos da produção do desfile no caso do Grupo Especial do Rio de Janeiro com o intuito de apontar insumos e equipamentos de maior relevância, tendo em vista as possibilidades de esforços inovativos relacionados a estes. Nesse sentido, o foco deste trabalho é de destacar desafios e oportunidades nos carnavais, resultando em propostas de políticas para o desenvolvimento do Carnaval das Escolas de Samba, as quais englobam capacitação, pesquisa e inovação, bem como políticas complementares à política de inovação, tais como de infraestrutura, sustentabilidade econômica, direitos trabalhistas, exportação de produtos e criação de selos de qualidade. Com relação à mão de obra, apontou-se a escassez como principal desafio, com algumas áreas destacadas como especialmente críticas, enquanto com relação a insumos, máquinas e equipamentos, se verificou que o maior problema é o fator custo, além da perda do potencial de produção nacional frente aos avanços da China e os problemas de logística e infraestrutura para o desfile das escolas. Como resultado final, se propõe principalmente a criação de um Núcleo de Capacitação, Pesquisa e Inovação com base em três iniciativas e programas existentes e a de Escolas como Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, de modo a contribuir no desenvolvimento da cadeia produtiva e do produto final apresentado.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3258 - EFEITOS COORDENADOS NA POLÍTICA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA: A
TEORIA E A PRÁTICA INTERNACIONAL E NO BRASIL**

Autor(es): João Pedro Andrade Megale Brandão - Bolsa: UFRJ/PIBIC

Orientador(es): Camila Cabral Pires Alves

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

A política de defesa da concorrência tem o propósito de garantir um ambiente concorrencial saudável, em busca de maior eficiência econômica. Para isso, conta com duas atribuições principais: sua função repressiva, de combate a práticas anticompetitivas, e o controle de estrutura, pela imposição de restrições a fusões e aquisições às quais possam ser creditados potenciais efeitos danosos à concorrência. No desempenho dessa última função, a autoridade antitruste analisa a potencialidade de dois efeitos possíveis do aumento de concentração de mercado, sendo esses os chamados efeitos unilaterais e coordenados. O trabalho apresenta os resultados parciais do projeto intitulado "Efeitos Coordenados na Política de Defesa da Concorrência: a teoria e a prática internacional e no Brasil". O objetivo do projeto consiste na análise dos efeitos coordenados de atos de concentração; ou seja, do potencial aumento de probabilidade de colusão (tácita ou explícita) derivado da alteração estrutural em um determinado mercado. Busca-se apresentar desde uma revisão teórica, trazendo os principais elementos discutidos na literatura, até uma abordagem prática, a partir da análise de jurisprudência brasileira e das principais jurisdições no mundo. Tendo como um dos fundamentos do referido projeto a intenção de contribuir com o debate antitruste no Brasil, o estudo avalia as diferentes óticas, formas de análises e remédios aplicados. Este trabalho apresenta os resultados dos primeiros esforços de pesquisa do projeto. Em primeiro lugar, faz uma revisão da literatura teórica e aplicada sobre o tema. Em seguida, apresenta um levantamento dos casos brasileiros e dos casos de maior relevância nas principais jurisdições no mundo, tecendo suas conclusões preliminares. Conclui que a discussão de efeitos coordenados segue em linha com a avaliação teórica sobre os fatores condicionantes de maior coordenação oligopolística. Ademais, a discussão no Brasil, mesmo que ainda pouco difundida, se encontra em níveis elevados, com um enfoque em temas recentes e acompanhando, em certa medida, a jurisprudência internacional.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 1768 - EFEITO DAS FUSÕES E AQUISIÇÕES SOBRE O EMPREGO: ESTUDO DE CASO DO SETOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Autor(es): Gabrielle Leite - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Eduardo Pontual Ribeiro

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

O principal objetivo da pesquisa se baseia em aprofundar o conhecimento da demanda por trabalho pelas Instituições de Ensino Superior no Brasil, a partir do efeito da entrada e saída, fusões e aquisições das mesmas. A visão comum que se tem sobre o efeito de fusões e aquisições sobre o emprego é a de que os mesmos levam a reduções no emprego. Por outro lado, a empresa fusionada, maior e concorrencialmente mais forte, pode expandir a produção e o emprego. Várias argumentações teóricas levam ao primeiro caso (Cryon et al. 2002), porém o efetivo efeito dos atos de concentração, utilizando o jargão do antitruste, é uma questão empírica, com estudos apenas para países da Europa, Estados Unidos e Japão. O setor de ensino superior brasileiro apresenta algumas peculiaridades interessantes, trazendo relevância para a análise proposta. Inicialmente, o setor é organizado com a coexistência de instituições públicas, privadas sem fins lucrativos e privadas com fins lucrativos. Também, desde a nova regulamentação do setor nos anos 1990, que permitiu a exploração das Instituições de Ensino Superior por empresas privadas com fins lucrativos, o número de matrículas cresceu muito e, com essa rápida expansão, vários grupos passaram a possuir ações em bolsas e realizaram diversas aquisições no setor. Como exemplo, os maiores grupos com ações em bolsa, como a Anhanguera, Estácio e Kroton, já realizaram juntos mais de quarenta fusões nos últimos cinco anos. Para identificarmos os atos de concentração ocorridos, utilizaremos o Censo da Educação Superior do MEC para os anos de 2009 a 2013, o qual possui um acompanhamento de todas as transferências de manutenção, que nos informam a mudança de controle das empresas. Adicionalmente, grande parte das fusões foi apresentada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o que permite a identificação de uma fusão ou não no caso de transferência de manutenção. A partir da identificação das fusões e aquisições, através da manipulação da extensa base de dados do CES por IES, vamos acompanhar as empresas fusionadas ao longo do tempo e verificar se, a tendência do emprego (seja de docentes ou pessoal técnico administrativo), apresentou dinâmica diferente das empresas não envolvidas em atos de concentração. Referências utilizadas no trabalho Corseuil, C.H.; Servo, L.M.S.. (Org.). Criação, destruição e realocação de empregos no Brasil. Brasília: IPEA, 2007. Conyon, M.J., et al. The impact of mergers and acquisitions on company employment in the United Kingdom. *European Economic Review* 46, 31-49. 2002. Sécca R. e Leal, R. Análise do setor de ensino superior privado no Brasil. *BNDES Setorial* 30, p. 103-156, 2008.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 1775 - ENTRADA E SAÍDA DE EMPRESAS AO LONGO DO CICLO ECONÔMICO: BRASIL E
UMA COMPARAÇÃO INTERNACIONAL**

Autor(es): Vinicius Bento Alves - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Eduardo Pontual Ribeiro

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

O estudo da dinâmica do fluxo de empresas é relevante para entender o funcionamento das economias de diferentes países e setores, associada à questão de destruição criativa de Schumpeter e realocação de recursos em uma visão iniciada pela escola neoclássica. De forma mais específica a principal motivação para se estudar essa dinâmica é tentar entender como se relaciona a taxa de entrada e saída de empresas com o ciclo econômico para assim podermos pensar em políticas que dinamize a economia buscando aumentar o nível de empreendedorismo no país. Existem poucos trabalhos empíricos no Brasil analisando essa relação. Uma das razões está na dificuldade de obtenção de dados. Os dados que permitem estudar o tema não são coletados com esse propósito. O estudo será feito utilizando-se a base de dados de Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do MTE no período de 2000-2010, tratada por Coelho et al. (2010). Essa base nos permitirá identificar cada firma no Brasil através do CNPJ e assim acompanhar o comportamento do estoque de empresas no país com base na caracterização de criação e extinção de empresas. O problema é que não podemos garantir que um novo CNPJ é de fato a entrada de uma nova firma ou que o desaparecimento de um CNPJ é a extinção de uma firma. Esse problema com a base de dados não é exclusivo do Brasil. Diferentes classificações foram criadas para oferecer uma solução para esses problemas. Na literatura internacional é utilizado, além de classificações variadas, métodos de cálculo das taxas de entrada e saída, conhecidos como regra de dois e três anos. Nossos dados apontam uma taxa média de entrada no período de 2000-2009 de 9,12% e uma taxa média de saída de 5,85%, utilizando os filtros essas taxas caem para 7,95% e 4,22%, respectivamente. Apesar dos dados não serem de fácil comparação com os de outros países a maior parte dos estudos apontam taxas de entrada de 5% a 15% e na maioria dos países observa-se normalmente uma taxa de saída inferior à taxa de entrada tirando algumas exceções. Com relação à dinâmica com o ciclo econômico, na maior parte dos países analisados na literatura internacional os efeitos de entrada e saída tendem a se anular ao longo do tempo, tendo mais firmas entrando em relação ao estoque do que saindo em momentos de expansão e tendo mais firmas saindo em relação ao estoque do que entrando em momentos de contração da economia. Já no Brasil essa relação parece diferir um pouco, sendo a taxa de saída mais volátil que a taxa de entrada ao longo do tempo. Pode-se interpretar este resultado como apontando para a conclusão de que a taxa de saída é variável de ajuste em períodos de crescimento e recessão. REFERÊNCIAS: Coelho et al (2010). "Estimação de taxas de entrada e saída de empresas formais na economia brasileira". NINEO Bartelsman, Eric; Scarpetta, Stefano & Haltiwanger, John (2004). "Microeconomic evidence of creative destruction in industrial and developing countries". Policy research working paper.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3353 - PROPRIEDADE INTELECTUAL E CONCORRÊNCIA

Autor(es): Elisa Possas - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Maria Tereza Leopardi Mello

Área Temática: Organizações, Governança, Mercado e Concorrência

Resumo:

A Pesquisa realizada tem como objetivo geral examinar o tratamento que tem sido dado aos casos julgados pelas autoridades antitruste brasileiras envolvendo questões relacionadas à propriedade intelectual, pretendendo-se reconhecer padrões de interpretação da lei e identificar casos paradigmáticos para que se realize um estudo aprofundado. A metodologia inicialmente utilizada consistiu na utilização da ferramenta "consulta de jurisprudência" existente no site do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para buscar palavras chave relacionadas à propriedade intelectual. A partir dos resultados dessas buscas foram formuladas planilhas separando casos por diferentes critérios: ano, mercado, tipo de processo e julgamento, para a avaliação dos dados obtidos. O que essa avaliação mostrou, no entanto foi a inadequação da ferramenta de busca utilizada uma vez que se, por um lado os resultados foram incompletos, omitindo uma série de casos famosos envolvendo propriedade intelectual (alguns exemplos são o caso Kolynos-Colgate e o caso AMBEV), por outro lado a busca produziu diversos casos não relacionados com os termos pesquisados. Por causa da dificuldade de se montar uma base de dados completa sobre o assunto, foi feita a opção pela análise de casos, separando atos e condutas, com foco no estudo dos atos de concentração aprovados com restrição, destacando os casos em que a questão da propriedade intelectual desempenha um papel importante e analisando o tratamento dado pelo CADE a esses casos e procurando padrões nas restrições impostas.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3528 - ECONOMIA CRIATIVA E INOVAÇÃO SOCIAL EM FAVELAS

Autor(es): Poema Eurístenes Portela - Bolsa: CNPq/PIBIC

Orientador(es): Dalia Maimon

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

A inovação social se refere ao processo de mudança que emerge da recombinação criativa dos ativos existentes com o objetivo de atingir as metas socialmente reconhecidas. Trata-se de um tipo de inovação impulsionada por demandas sociais e não por especialistas, pelo mercado ou por pesquisas técnico-científicas, mas sim gerada pelos atores locais envolvidos, empreendedores, organizações não governamentais e instituições locais; assim como estão voltadas a usuários locais. A partir da perspectiva da economia criativa, onde conexões locais e diversidade cultural agregam valor à produtos criativos, e frente ao potencial de produção e consumo de bens culturais e mídias, foi proposta a reflexão sobre a inclusão produtiva em setores da economia criativa em territórios populares. A dimensão do mercado criativo em favelas é pouco estudada, muito devido às condições de informalidade. Neste intuito, uma pesquisa de mapeamento de atividades criativas foi realizada na Mangueira, Rio de Janeiro, em 2014, pelo LARES - Laboratório de Responsabilidade Social e Sustentabilidade (IE/UFRJ) com recursos do CNPq. A partir de seus resultados foram vislumbrados caminhos para pensar inovações sociais contextuais referentes aos impactos de projetos sociais no empreendedorismo criativo em favelas. E de modo a ter outro objeto de comparação que comprovassem aspectos da dinâmica da economia criativa em favelas, a pesquisa estendeu seu público-alvo para o Complexo da Maré, Rio de Janeiro, contando então com uma bolsa de iniciação científica PIBIC, a qual faz parte a autora deste resumo. A pesquisa na Maré tem então como objetivos específicos: (1) mapear as atividades da economia criativa que valorizem o capital cultural local; (2) verificar as oportunidades de crescimento da economia criativa em comunidades; e (3) apoiar a elaboração de estratégias de inclusão produtiva qualificada. A metodologia utilizada é uma pesquisa de campo a fim de levantar dados quantitativos e qualitativos sobre as organizações e projetos em atividade no Complexo da Maré. Iniciado em novembro de 2014 foram realizadas entrevistas junto aos gestores de duas organizações por onde são viabilizados diversos projetos relacionados a atividades da economia criativa. A partir destas organizações estão sendo identificadas outras iniciativas criativas. O projeto na Maré terá duração de dois anos, e a cada mês é identificada uma iniciativa em economia criativa no território. Ao longo deste levantamento são realizadas reuniões de análise dos dados. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: CORAZZA, Rosana Icassatti. "Criatividade, inovação e economia da cultura: abordagens multidisciplinares e ferramentas analíticas". Revista Brasileira de Inovação, Faculdades de Campinas (Facamp), Campinas (SP), 12 (1), p.207-231, janeiro/junho 2013. LIMA, S.M.S. Pólos Criativos - Um estudo sobre os pequenos territórios criativos brasileiros, Brasília: UNESCO, 2012. MINC. Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011- 2014. Brasília, Ministério da Cultura, 2010. REIS, A.C.F. (org) Economia Criativa: como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural, 2008. _____ Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: O caleidoscópio da cultura. Políticas Culturais em Revista. São Paulo, 2008. UNDP/Unctad. Relatório de Economia Criativa - Economia Criativa: Uma Opção de Desenvolvimento Viável - Geneva: ONU, 2010. Central Única das Favelas (CUFA) e Data Popular. Pesquisa Mercado Consumidor em Favelas, 2013.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3756 - ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS, SOCIOAMBIENTAIS E INSTITUCIONAIS DO
BIOGÁS DE ATERRO SANITÁRIO**

Autor(es): Ana Paula Santos Delfino - Bolsa: ANP - Agência Nacional do Petróleo

Orientador(es): Jose Vítor Bomtempo Martins

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

O mundo abriga cerca de sete bilhões de habitantes que geram e descartam resíduos todos os dias. Estes resíduos quando dispostos de maneira inadequada podem trazer inúmeros impactos ambientais e sociais negativos. Neste contexto a destinação final dos resíduos sólidos urbanos (RSU) é um dos maiores problemas enfrentados pelas sociedades contemporâneas. É possível gerir os RSU de forma sustentável e a própria legislação brasileira, com as leis nº 12.305/10, 11.445/07, 9.974/00 e 9.966/00, prevê tal ação. Entretanto, em 2012, no Brasil 42%, que correspondem a 76 mil toneladas diárias, dos RSU tiveram destinação final inadequada (ABRELPE, 2012). Além disso, a matriz energética brasileira hoje é altamente dependente das hidroelétricas, e em casos de emergência das termoeletricas. A recente crise hídrica mostrou que o modelo brasileiro é arriscado e caro. Diante disso, para garantir a segurança energética o país precisa diversificar sua matriz energética. Apesar do grande potencial de exploração dos RSU para geração de energia, este não vem sendo aproveitado. Apenas 0,04% da capacidade instalada de geração de eletricidade corresponde ao Biogás de Aterro Sanitário (ANEEL, 2015). Dentre as diversas tecnologias existentes, o Biogás de Aterro se apresenta como uma alternativa interessante, no curto e médio prazos, para os gases produzidos em boa parte dos aterros já existentes e complementar a outras tecnologias. Além disso, se enquadra nos quesitos de desenvolvimento econômico sustentável, já que é capaz de agregar ganho ambiental e redução de custos. Apesar de seus benefícios o Biogás ainda tem dificuldades de implantação e difusão, tais como o custo mais elevado, se comparado com as fontes de energia, dificuldades de mensurar e precificar as vantagens ambientais de sua utilização, e de inserção nos mercados. Este trabalho tem como objetivos: 1. Apresentar o Biogás de Aterro Sanitário como uma alternativa de valorização e aproveitamento energético dos RSU; 2 - Analisar os condicionantes à difusão e implantação do Biogás de Aterro sanitário, tendo como linhas de investigação os mercados do Biogás e os incentivos institucionais. A apresentação na JICTAC consistirá em uma síntese do arcabouço regulatório referente aos RSU e dos resultados da verificação da existência de incentivos econômicos para geração de energia a partir dos RSU. Referências ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais). Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil, Brasil 2012. ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). BIG - Banco de Informações de Geração. Disponível em <http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/capacidadebrasil.cfm>, acesso 28/03/2015. BRASIL. Lei nº 12.305. Brasília, 2 ago. 2010.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

**Código: 3704 - PRODUÇÃO DE BIOGÁS NO BRASIL: UMA ALTERNATIVA PARA O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO MERCADO DE GÁS NATURAL**

Autor(es): Thaina Nunes Cavalini - Bolsa: ANP - Agência Nacional do Petróleo

Orientador(es): Marcelo Colomer Ferraro

Área Temática: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Resumo:

O Brasil apresenta um grande potencial na produção de biogás, cerca de 20 bilhões de m³ ao ano (Brazil Clean Energy, 2014). O recurso é resultado da decomposição de matéria orgânica proveniente da agroindústria ou do tratamento de resíduos urbanos. O aproveitamento do biogás apresenta algumas vantagens como o baixo custo de investimento e a reduzida necessidade de infraestruturas de distribuição. A utilização energética do biogás requer tratamento para obtenção do biometano, que possui características físico-químicas muito próximas a do gás natural comercializado pelas concessionárias estaduais de distribuição de gás canalizado. Em princípio, o mercado para o biometano seria o mesmo do gás natural proveniente de reservatórios de hidrocarbonetos. Contudo, algumas diferenças na composição química do biogás trazem algumas limitações de uso em segmentos específicos. Nesse contexto, uma das principais barreiras atuais ao desenvolvimento do biogás no Brasil é a falta de regulação específica que defina padrões de qualidades para o biometano de forma que este possa ser injetado nas redes de distribuição existentes. Sendo assim, atualmente a ANP vem analisando junto com agentes do setor uma regulamentação específica para o uso do biometano no Brasil. A partir das considerações acima, o objetivo desse artigo é analisar as experiências internacionais de aproveitamento do biometano de forma a trazer contribuições importantes para o debate de criação de um arcabouço regulatório no Brasil. O elevado potencial agroindustrial e o processo de urbanização em curso criam um otimismo no caso brasileiro em relação ao crescimento do aproveitamento do Biogás nos próximos anos o que evidencia a importância do tema.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Código: 3407 - MEMÓRIA DAS MULHERES SINDICALISTAS DO BRASIL NA DITADURA MILITAR: À LUZ DO FEMINISMO E DA HISTÓRIA ORAL

Autor(es): Luma Teixeira Dias - Bolsa: Sem Bolsa

Orientador(es): Silvia Correia

Área Temática: Produção do Espaço e Movimentos Sociais

Resumo:

Durante o período que antecede a Ditadura Militar, expressivo foi o avanço da capacidade de atuação da classe operária: enquanto massa que se engaja nas atividades políticas, nas manifestações de descontentamento com as condições de trabalho e na exigência por direitos básicos, pode-se dizer que sua trajetória de conquistas foi alavancada e respaldada por acontecimentos-chave. Contudo, o objetivo deste trabalho é elucidar que as questões de gênero e, de forma mais específica, a posição assumida pelas mulheres nas lutas laborais, foram negligenciadas no registro da história, embora a figura feminina tenha estado, a sua maneira e condições, sempre presente. Desde 1906, com a criação do Congresso Operário Brasileiro, nota-se a existência de campanhas pela defesa da jornada de oito horas; contra o militarismo e as multas nas fábricas; pela indenização por acidentes de trabalho; pelo pagamento em dia dos salários; pela garantia do direito à reunião e, inclusive, pela regulamentação do trabalho feminino. Entretanto, a narrativa que evoca essas reivindicações expõe pautas comandadas por homens, requeridas por homens e aludidas na história por terem sido fruto da ação exclusiva de líderes do sexo masculino. As mulheres, aqui, são lembradas como agentes passivas e não conduzem as exigências de classe, tampouco as de gênero, somente acompanham e margeiam o processo de mudança de sua própria condição. Alguns acontecimentos específicos de origem externa - a criação da OIT ao final da Primeira Guerra; a Revolução Russa e a Constituição do México, por exemplo - caracterizaram uma onda de influência nos partidos e sindicatos brasileiros insurgentes, que adquiriram um perfil majoritariamente marxista, em consonância com movimentos libertários internacionais. Tangencialmente a estes levantes populares, no campo metodológico do ensino historiográfico dá-se o surgimento da História Oral: o ato de entrevistar grupos marginalizados, ou as classes subalternas, retirando a perspectiva dos atores socialmente dominantes do centro de referência, aparece como meio de democratizar a história, além de politizá-la. Esta apresentação propõe-se - pelo levantamento de fontes primárias junto aos arquivos do Centro de Memória Sindical e entrevista a mulheres militantes - recontar o passado das lutas de trabalhadores contra a opressão nos anos da Ditadura Militar, dando protagonismo às narrativas femininas que, pela sua marginalização, não integram a memória histórica do movimento sindical brasileiro.